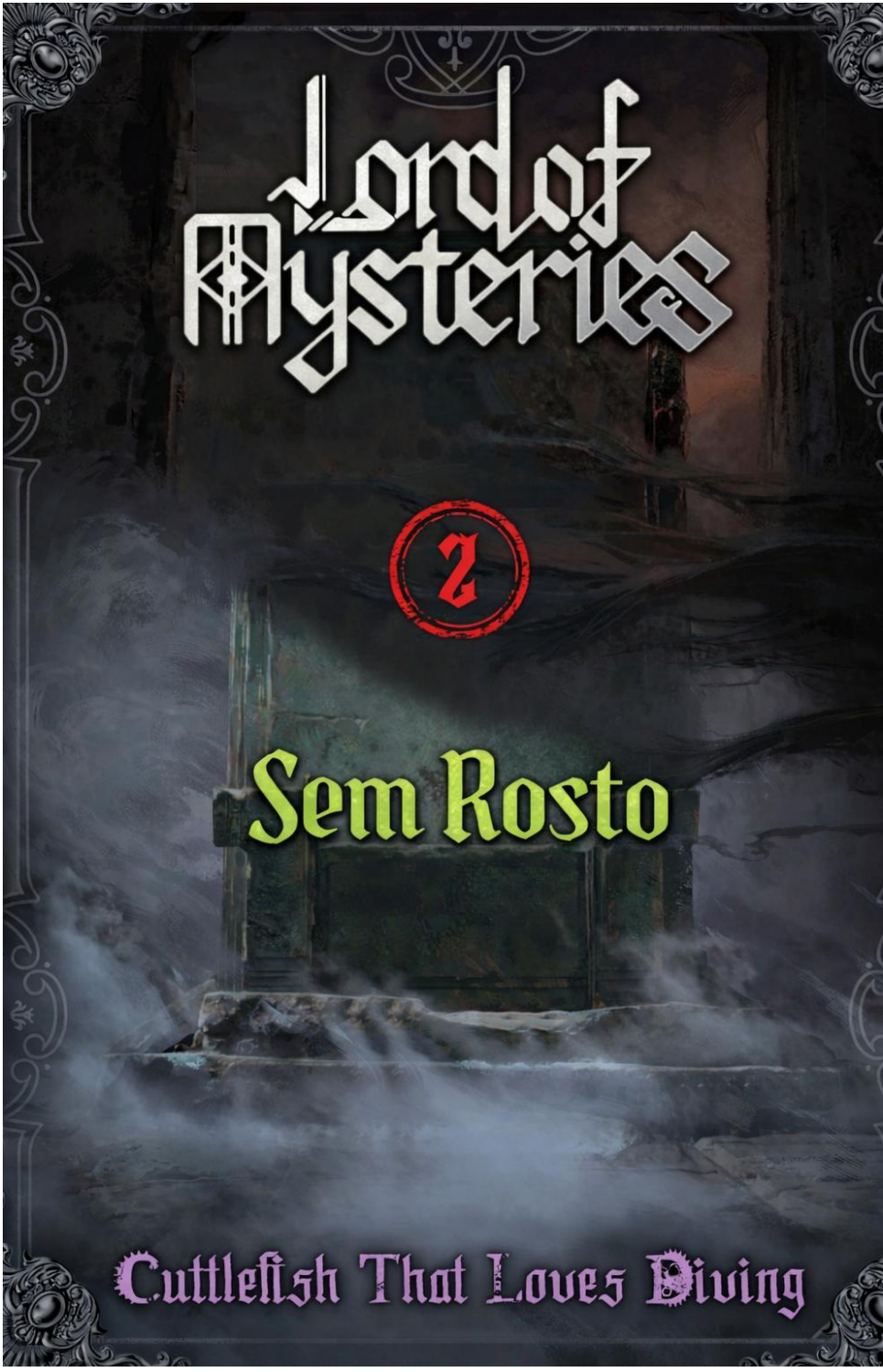

Lord of Mysteries
2
Sem Rosto
Cuttlefish That Loves Diving

Nas ondas do vapor e das máquinas,
quem pôde alçançar o extraordinario?

Nas névoas da história e escuridão,
quem estava sussurrando?

Acordei do reino dos mistérios e
abri meus olhos para o mundo.

Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis, máquinas diferenciáis...

Poçóes, adivinhaçóes, maldiçóes,
enforcado, homens, Artefatos Selados...

A Luz brilhava intensamente, porêm
os segredos do mundo nunca foram muito longe.

Esta era a lenda de "O Louco".

Lenhof Mistérios

VOLUME 1: PALHAÇO

WEBNOVEL reddit Discord Fandom

Coo Novels

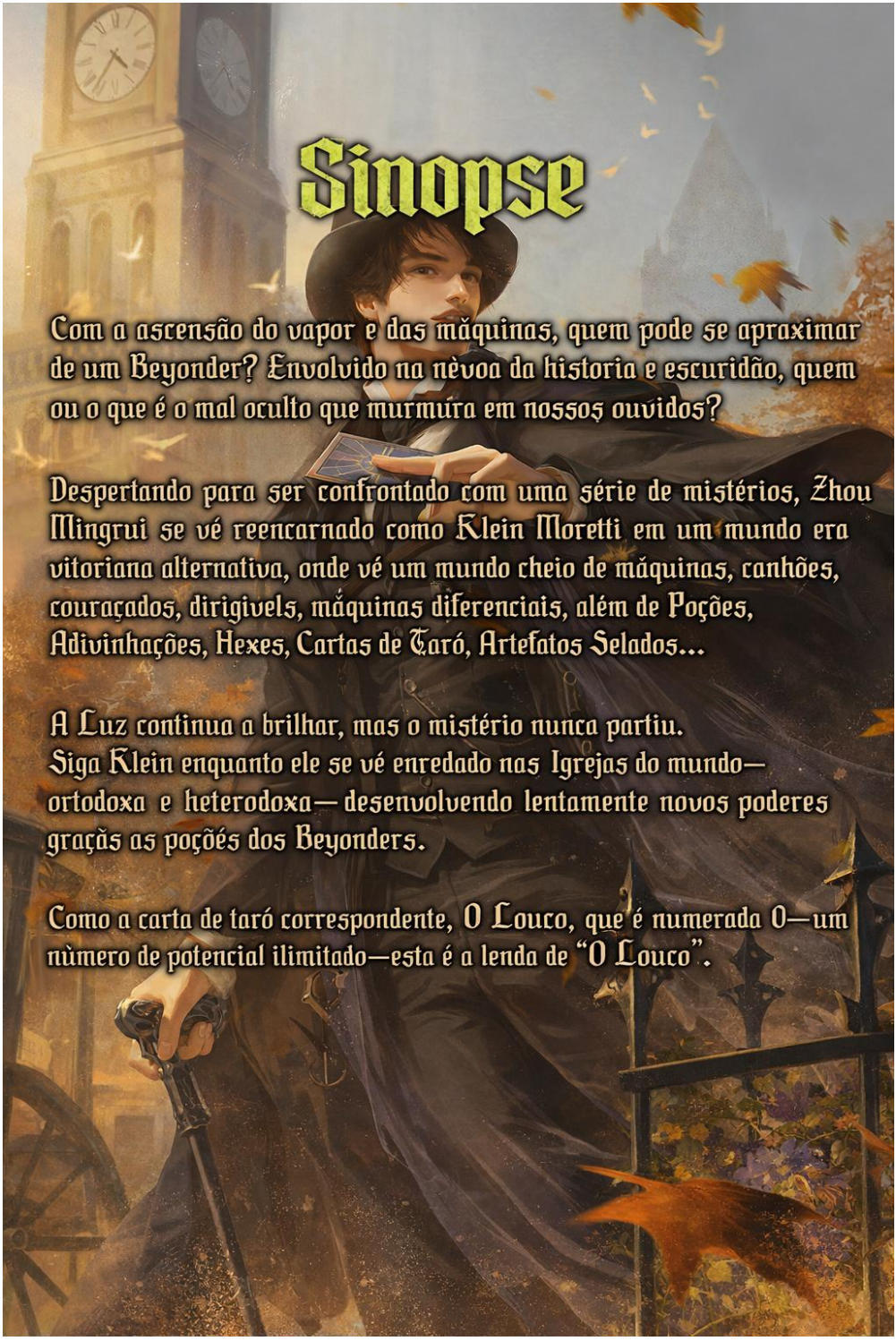
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



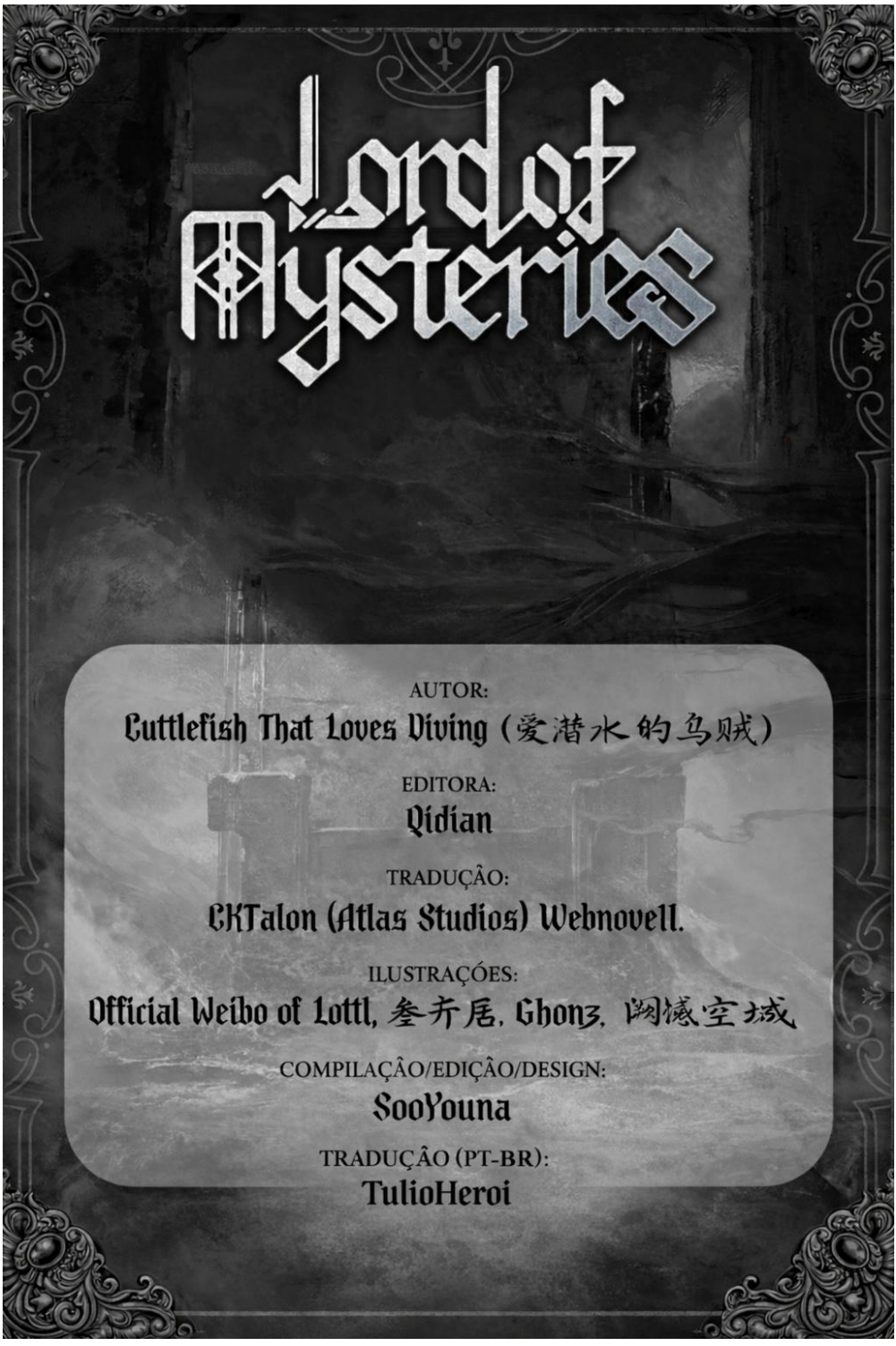
Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmura em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".



AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghonz, 幽憾空城

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

Índice

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

VOLUME 2: SEM ROSTO

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 214: TERRA DA ESPERANÇA

CAPÍTULO 215: SRA. SAMMER

CAPÍTULO 216: O MESMO E ANTIGO ENCONTRO

CAPÍTULO 217: A DESCRIÇÃO DO SR. PORTA

CAPÍTULO 218: CONHECIMENTO GERAL LIVRE

CAPÍTULO 219: EXPLICAÇÃO

CAPÍTULO 220: O JULGAMENTO SACRIFICIAL DE KLEIN

CAPÍTULO 221: O CLUBE DO TARÔ EM UM NÍVEL SUPERIOR

CAPÍTULO 222: O PRIMEIRO TRABALHO

CAPÍTULO 223: TRÊS ASSUNTOS

CAPÍTULO 224: DETETIVE DE TIPO MÍSTICO

CAPÍTULO 225: ORIENTAÇÃO IMPERCEPTÍVEL

CAPÍTULO 226: XIO, A ATERRORIZADA

CAPÍTULO 227: INVENTOR LEPPARD

CAPÍTULO 228: O MENTOR

CAPÍTULO 229: O MENOR DE DOIS MALES

CAPÍTULO 230: INTERROGATÓRIO

CAPÍTULO 231: PERDAS

CAPÍTULO 232: O BAR CORAÇÕES VALENTES

CAPÍTULO 233: UM HOMEM NÃO PODE SER JULGADO PELA APARÊNCIA

CAPÍTULO 234: A NOITE DA LUA CHEIA.

CAPÍTULO 235: A SEGUNDA-FEIRA OCUPADA

CAPÍTULO 236: COMISSÃO INTERNA

CAPÍTULO 237: SEQUÊNCIA 2

CAPÍTULO 238: DRAGÃO DA IMAGINAÇÃO

CAPÍTULO 239: CADA UM COM SEU PRÓPRIO “ENCONTRO”

CAPÍTULO 240: TENTANDO A SORTE?

CAPÍTULO 241: LINGUAGEM DA PERVERSIDADE

CAPÍTULO 242: BAKERLAND

CAPÍTULO 243: FLAGRANDO O ATO ADÚLTERO

CAPÍTULO 244: NOMEADO

CAPÍTULO 245: CONFIRMAÇÃO

CAPÍTULO 246: PRESSÁGIO ESTRANHO

CAPÍTULO 247: A HISTÓRIA COMPLETA

CAPÍTULO 248: ESPERA DE AMBOS OS LADOS

CAPÍTULO 249: O ASSASSINATO

CAPÍTULO 250: RICA EXPERIÊNCIA EM CORTEJAR A MORTE

CAPÍTULO 251: GANHOS

CAPÍTULO 252: EPÍLOGO

CAPÍTULO 253: PENSAMENTOS NOTURNOS

CAPÍTULO 254: VÁRIAS PARTES

CAPÍTULO 255: ESPECIALISTA EM FOTOGRAFIA

CAPÍTULO 256: ENCONTRANDO O APOTECÁRIO NOVAMENTE

CAPÍTULO 257: “2081”

CAPÍTULO 258: CASO DE ASSASSINATO

CAPÍTULO 259: ESTRUTURA SUBTERRÂNEA

CAPÍTULO 260: ESTÁTUAS ESTRANHAS

CAPÍTULO 261: A SALA MAIS ÍNTIMA

CAPÍTULO 262: SONHO

CAPÍTULO 263: PERCEPÇÃO ESPIRITUAL E TENTATIVA

CAPÍTULO 264: UM ENCONTRO DE CINCO PESSOAS

CAPÍTULO 265: CARTAS DA BLASFÊMIA

CAPÍTULO 266: A COMISSÃO DO MUNDO

CAPÍTULO 267: CANTANDO A MESMA MELODIA

CAPÍTULO 268: O CEMITÉRIO E O HOSPITAL

CAPÍTULO 269: PISTAS PARA OS ALQUIMISTAS DA PSICOLOGIA

CAPÍTULO 270: REPÓRTER

CAPÍTULO 271: ROSA DOURADA

CAPÍTULO 272: OBSERVANDO UM AO OUTRO

CAPÍTULO 273: ENTREGANDO UMA FÓRMULA

CAPÍTULO 274: ARMA DE BEYONDER

CAPÍTULO 275: FAMÍLIA POUND

CAPÍTULO 276: RAFTER

POUND

CAPÍTULO 277:

FINALIZANDO UM PLANO

CAPÍTULO 278: LIVRE?

CAPÍTULO 279: ALEGRIA EXTREMA GERA

TRISTEZA

CAPÍTULO 280: O PRIMEIRO PASSO

CAPÍTULO 281: PISTA

CAPÍTULO 282: ESTE É O BAIRRO LESTE

CAPÍTULO 283: UNIÃO DO CAIS

CAPÍTULO 284: TREMOR INSTINTIVO

CAPÍTULO 285: TORRE DO RELÓGIO DA

MEIA-NOITE

CAPÍTULO 286: UM SORRISO

PROVOCADOR

CAPÍTULO 287: BATALHA MORTAL

CAPÍTULO 288: UMA CENA CHEIA DE

SIMBOLISMO

CAPÍTULO 289: CONJECTURA E

INVESTIGAÇÃO

CAPÍTULO 290: CAUSANDO MUDANÇAS INDIRETAMENTE

CAPÍTULO 291: VENDEDOR E NOTÁRIO EM UM SÓ

CAPÍTULO 292: TROCA DE NOTÍCIAS

CAPÍTULO 293: A PREOCUPAÇÃO DE DERRICK

CAPÍTULO 294: ALMIRANTE DAS ESTRELAS

CAPÍTULO 295: TODOS OS INGREDIENTES REUNIDOS

CAPÍTULO 296: MAGO

CAPÍTULO 297: OS DELÍRIOS DA LUA CHEIA

CAPÍTULO 298: OUTRO CASO

CAPÍTULO 299: ESTALAR DE DEDOS

CAPÍTULO 300: DANÇA ESPIRITUAL

CAPÍTULO 301: DESPERTAR

CAPÍTULO 302: UMA PISTA

CAPÍTULO 303: NOVATO

CAPÍTULO 304: PENAS

CAPÍTULO 305: A TROCA DE DETETIVES

CAPÍTULO 306: BISPO GIGANTE

CAPÍTULO 307: PALADINO DO AMANHECER

CAPÍTULO 308: UM MAGO PREPARADO

CAPÍTULO 309: ESCOLHENDO UM ENTRE DOIS

CAPÍTULO 310: CONSELHO NACIONAL DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

CAPÍTULO 311: OBSERVANDO UM AO OUTRO

CAPÍTULO 312: UM DISFARCE FRACASSADO

CAPÍTULO 313: AS DIVINDADES ANTIGAS

CAPÍTULO 314: POSSÍVEL

CAPÍTULO 315: RETORNO À IGREJA DA COLHEITA

CAPÍTULO 316: NUNCA ATUE SEM PREPARAÇÃO

CAPÍTULO 317: EXPOSIÇÃO MEMORIAL DE ROSELLE

CAPÍTULO 318: VERIFICAÇÃO

CAPÍTULO 319: A “AVENTURA” DE AUDREY

CAPÍTULO 320: AÇÃO

CAPÍTULO 321: APARECIMENTO DE UMA PESSOA VIVA

CAPÍTULO 322: A NOITE ARREPIANTE

CAPÍTULO 323: A INCANTAÇÃO DE ABERTURA

CAPÍTULO 324: “ADORADOR” IMAGINADO E REAL

CAPÍTULO 325: O PROBLEMA DO PROFESSOR DE EQUITAÇÃO

CAPÍTULO 326: SUGESTÃO “PROFISSIONAL”

CAPÍTULO 327: ENCONTRO NA ESTRADA

CAPÍTULO 328: AQUELE QUE TOCA EM BETUME SERÁ MACULADO

CAPÍTULO 329: MARCAS DE GARRAS

CAPÍTULO 330: A FILOSOFIA DE SHARRON E MARIC

CAPÍTULO 331: O AMALDIÇOADO

CAPÍTULO 332: CERTIFICADO NOTARIAL

CAPÍTULO 333: O RASTREADOR

CAPÍTULO 334: BALAS

CAPÍTULO 335: EXPLORANDO A RUA VERDI

CAPÍTULO 336: A FAMÍLIA ABRAHAM

CAPÍTULO 337: A BUSCA POR UMA PESSOA DESAPARECIDA

CAPÍTULO 338: KLEIN, O EXPERIENTE

CAPÍTULO 339: PSIQUIATRA

CAPÍTULO 340: PASSADO

CAPÍTULO 341: COMUNICAÇÃO PRIVADA

CAPÍTULO 342: ALGER, A VELHA RAPOSA

CAPÍTULO 343: POR SI MESMO

CAPÍTULO 344: GASTANDO ESBANJADAMENTE

CAPÍTULO 345: BROCHE DO SOL

CAPÍTULO 346: UM MAGO ANTES DE ENTRAR NO PALCO

CAPÍTULO 347: ZUMBI E LOBISOMEM

CAPÍTULO 348: ESPECTRO TERRORÍFICO

CAPÍTULO 349: GARRAFA DE VENENO

CAPÍTULO 350: FOGOS DE ARTIFÍCIO ESPLÊNDIDOS

CAPÍTULO 351: “JOGO” DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

CAPÍTULO 352: CAFÉ DA MANHÃ

CAPÍTULO 353: HOJE É BEM DIFERENTE DE ONTEM

CAPÍTULO 354: CONTOS DE UMA “AVENTURA” NO BAIRRO LESTE

CAPÍTULO 355: FORASTEIRO

CAPÍTULO 356: TAXA DO INFORMANTE

CAPÍTULO 357: ACONTECIMENTOS NO BANQUETE

CAPÍTULO 358: A PREOCUPAÇÃO DO SOL

CAPÍTULO 359: O BLASFEMADOR

CAPÍTULO 360: UM ENIGMA DIFÍCIL

CAPÍTULO 361: VERME TRANSLÚCIDO

CAPÍTULO 362: O RITUAL DO ATO SECRETO

CAPÍTULO 363: AUTORIDADE DE NÍVEL ELEVADO

CAPÍTULO 364: CATEDRAL DA SERENIDADE

CAPÍTULO 365: VAMPIRO COM UM HOBBY ÚNICO

CAPÍTULO 366: A AMBIÇÃO DO ENFORCADO

CAPÍTULO 367: CARTA AMEAÇADORA

CAPÍTULO 368: PEGANDO-O DE SURPRESA

CAPÍTULO 369: INÍCIO

CAPÍTULO 370: O APLAUSO DA PLATEIA

CAPÍTULO 371: O PRIMEIRO FÃ DO DETETIVE MORIARTY

CAPÍTULO 372: CASO DE DESAPARECIMENTO

CAPÍTULO 373: BUSCA

CAPÍTULO 374: SONAMBULISMO ARTIFICIAL

CAPÍTULO 375: ATO IMPRESSIONANTE DE UM “DEUS MALIGNO”

CAPÍTULO 376: SR. HARRAS

CAPÍTULO 377: O JANTAR DE CAPIM

CAPÍTULO 378: O ESPETÁCULO COMEÇA

CAPÍTULO 379: O SEGMENTO CHAVE DA MAGIA

CAPÍTULO 380: CHAMADA DE CORTINAS

CAPÍTULO 381: CONJECTURAS

CAPÍTULO 382: BANDIDO HERÓI

CAPÍTULO 383: VOLTANDO PARA CASA

CAPÍTULO 384: VOCÊ SE VIGIA POR CONTA PRÓPRIA

CAPÍTULO 385: UMA HISTÓRIA SOBRE AMOR

CAPÍTULO 386: UM PESADELO

CAPÍTULO 387: A SINGULARIDADE DE UM MUNDO ESPIRITUAL

CAPÍTULO 388: EXPLORANDO A TERRA DOS SONHOS

CAPÍTULO 389: FALCÃO DA NOITE

CAPÍTULO 390: ANTECIPAÇÃO!

CAPÍTULO 391: O GRANDE NAVEGADOR ROSELLE

CAPÍTULO 392: OUVINDO A HISTÓRIA DO PEQUENO SOL

CAPÍTULO 393: O VERME DO TEMPO

CAPÍTULO 394: CENAS NO MUNDO ESPIRITUAL

CAPÍTULO 395: AS CARACTERÍSTICAS BEYONDER DE XERIFE

CAPÍTULO 396: A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA

CAPÍTULO 397: PROFECIA APOCALÍPTICA

CAPÍTULO 398: COGUMELOS SEDUTORES

CAPÍTULO 399: O CORROMPIDO

CAPÍTULO 400: O CRESCIMENTO DO “NOVATO”

CAPÍTULO 401: EPIFANIA DIVINA

CAPÍTULO 402: ESCAVANDO

CAPÍTULO 403: O DESTINO DE UM DETETIVE PARTICULAR

CAPÍTULO 404: ENCARREGAR

CAPÍTULO 405: “CULTO”

CAPÍTULO 406: UMA REALIDADE ALEGRE, MAS EXTREMAMENTE DESAMPARADA

CAPÍTULO 407: O VERDADEIRO ADORADOR

CAPÍTULO 408: UMA SUPOSIÇÃO OUSADA

CAPÍTULO 409: DEZEMBRO

CAPÍTULO 410: FRAMIS CAGE

CAPÍTULO 411: CHEGANDO EM MULTIDÕES

CAPÍTULO 412: CARTA

CAPÍTULO 413: VISITANTES

CAPÍTULO 414: APÓSTOLO DO DESEJO

CAPÍTULO 415: O ANEL

CAPÍTULO 416: DOIS CERTOS FAZEM UM ERRADO

CAPÍTULO 417: ARRODES

CAPÍTULO 418: O PODER DA MENTE

CAPÍTULO 419: DESEJANDO

CAPÍTULO 420: FAMÍLIA DO DIABO

CAPÍTULO 421: MATERIAIS CAROS

CAPÍTULO 422: O VERDADEIRO JASON

CAPÍTULO 423: VENTOS SURGEM

CAPÍTULO 424: O PROBLEMA DA MUDANÇA

CAPÍTULO 425: DEBAIXO DAS ROSAS

CAPÍTULO 426: 142

CAPÍTULO 427: A ESCOLHA DOS TEMPOS

CAPÍTULO 428: O BODE EXPIATÓRIO

CAPÍTULO 429: VÁRIAS PARTES

CAPÍTULO 430: UM NOVO DIA

CAPÍTULO 431: QUEM SE AFOGA NÃO DEVE SE AGARRAR DESESPERADAMENTE A PALHAS

CAPÍTULO 432: CRIATURAS CONTRATADAS

CAPÍTULO 433: MERCADOR DE INTELIGÊNCIA

CAPÍTULO 434: TÚMULO E RECOMPENSA

CAPÍTULO 435: EFEITO DE AGREGAÇÃO

CAPÍTULO 436: O PEDIDO DE KLEIN

CAPÍTULO 437: OBITUÁRIO

CAPÍTULO 438: CONVITE

CAPÍTULO 439: O PRÍNCIPE GENEROSO

CAPÍTULO 440: FAMÍLIA ANJO

CAPÍTULO 441: “CANAIS” AUMENTAM

CAPÍTULO 442: MISSÃO DE EXPLORAÇÃO

CAPÍTULO 443: UMA PERFORMANCE DE UM HOMEM SÓ

CAPÍTULO 444: CONFISSÃO

CAPÍTULO 445: TRANSMISSÃO AO VIVO

CAPÍTULO 446: O ESTILO DE COMBATE DA MENTE COLETIVA DA MAQUINARIA

CAPÍTULO 447: RETRATO

CAPÍTULO 448: AS POSSÍVEIS ORIGENS DE AMON

CAPÍTULO 449: ESCOLHA MELHOR

CAPÍTULO 450: DISTRIBUIÇÃO DE DINHEIRO

CAPÍTULO 451: SEM ROSTO

CAPÍTULO 452: A DECISÃO DE BENSON

CAPÍTULO 453: “ESCADA”

CAPÍTULO 454: QUEM SOU EU?

CAPÍTULO 455: AQUELE QUE PROCURA AJUDA

CAPÍTULO 456: BRINCANDO DE FANTASMAS

CAPÍTULO 457: INFORMAÇÃO FORNECIDA PELO ESPÍRITO MALIGNO

CAPÍTULO 458: UM SANGUINE ANTIGO

CAPÍTULO 459: DEIXANDO UMA CHANCE ESCAPAR

CAPÍTULO 460: EXPLORAÇÕES CÍCLICAS

CAPÍTULO 461: O ENFORCADO GENTIL E ENTUSIASTA

CAPÍTULO 462: O QUE É UM MILAGRE?

CAPÍTULO 463: RESPONDENDO ÀS SUAS PRÓPRIAS PERGUNTAS

CAPÍTULO 464: CONSULTA

CAPÍTULO 465: A DETERMINAÇÃO DE EMLYN

CAPÍTULO 466: DEVORADOR DE CAUDA

CAPÍTULO 467: A RESPOSTA ATRASADA

CAPÍTULO 468: A LUA

CAPÍTULO 469: RAINHA VAMPIRO

CAPÍTULO 470: NOME

CAPÍTULO 471: OS PREPARATIVOS DE KLEIN

CAPÍTULO 472: PERIGO LATENTE

CAPÍTULO 473: SEM ROSTO

CAPÍTULO 474: A HISTÓRIA DE EDESSAK

CAPÍTULO 475: DAMA DESESPERO

CAPÍTULO 476: OS HOMENS DE PALHA

CAPÍTULO 477: AS MUITAS CONSIDERAÇÕES DO LOUCO

CAPÍTULO 478: ARTEFATO SELADO DE GRAU 0 EM OPERAÇÃO

CAPÍTULO 479: O SORRISO INEXPLICÁVEL

CAPÍTULO 480: RECOMPENSAS PELA HONESTIDADE

CAPÍTULO 481: ESTATÍSTICAS E PESSOAS

CAPÍTULO 482: O NOVO ENTRA E O VELHO SAI

FIM DO VOLUME 2

GUIA DE CAMINHOS

GALERIA DE IMAGENS

PERSONAGENS

LOCALIZAÇÃO

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS MISTÉRIOS

CONTINUA EM...

CONTRACAPA

Capítulo 214: Terra da Esperança

Chu-chu!

Um apito de trem ressoou em todos os cantos da estação, enquanto um gigante de metal, na forma de uma locomotiva a vapor, parava lentamente, puxando mais de vinte vagões.

Vestindo um smoking e meia-cartola, Klein carregava uma mala de bagagem exagerada que parecia incongruente com sua figura. Ele deu um passo firme sobre o chão de Backlund, a capital do Reino de Loen.

Esta cidade era dividida em duas regiões pelo Rio Tussock, que fluía para sudeste. As duas terras eram conectadas pela Ponte de Backlund e por balsas, com uma população superior a cinco milhões de pessoas. Era a capital mais próspera dos Continentes do Sul e do Norte.

Klein olhou para longe, na distância, e viu uma névoa amarelada e tênue por toda parte. A visibilidade era terrível, e os lampiões a gás pendurados sobre a plataforma do trem já estavam acesos para dissipar a melancolia e a escuridão.

São apenas seis e meia? Parece que são nove ou dez... Klein balançou a cabeça de forma imperceptível. De repente, ele se lembrou de uma piada que lera no Tussock Times.

Um cavalheiro que acabara de chegar a Backlund se vê perdido na névoa densa. Desamparado, ele pergunta a um cavalheiro encharcado que passava, “Como se chega ao Rio Tussock?” O cavalheiro responde de forma amigável, “Caminhe reto, sem parar. Eu acabei de nadar de lá [1].”

Toda vez que leio jornais ou revistas de Backlund, os repórteres e editores zombam da poluição do ar ou do número crescente de dias de neblina de todas as maneiras concebíveis... Anteriormente, o Backlund Daily Tribune chegou a fazer as estatísticas e descobriu que o número passou de cerca de 60 dias por ano, trinta anos atrás, para os atuais 75 dias por ano... Por causa disso, muitas pessoas com visão de futuro estabeleceram organizações como a Associação de Redução de Fuligem, a Associação de Redução de Fumaça... Aparentemente, houve um projeto de lei em setembro que propôs a necessidade de estabelecer o Conselho Nacional de Poluição Atmosférica... Klein baixou sua enorme mala de viagem e beliscou o nariz para obter alívio do desconforto repentino.

Em seguida, traçando a corrente dourada, ele pescou um relógio de bolso dourado do bolso do seu colete. Ele o abriu e olhou a hora.

Quando ele se despediu de verdade dos seus irmãos, ele visitou especialmente uma loja de departamentos e gastou 4 libras e 10 sólis para comprar um relógio de bolso dourado e o combinou com uma corrente dourada no valor de 1 libra e 5 sólis.

Não estar constantemente ciente da hora exata fazia com que ele sentisse um horror.

Klein tinha planejado comprar um relógio de bolso de prata, pois sentia que combinava com seu temperamento. Mas, após considerar a verdadeira essência de um Palhaço, ele finalmente escolheu um relógio dourado mais chamativo e exagerado.

6:39... Não é muito mais tarde... Klein guardou seu relógio de bolso e segurou sua bengala e sua mala de viagem enquanto saía lentamente da estação de locomotivas a vapor com a multidão.

De repente, ele fez uma curva brusca, fazendo com que a mão de uma pessoa que o seguia secretamente caísse no vazio ao tentar alcançar

seu bolso.

Klein não se perturbou com esse episódio enquanto seguia a estrada pavimentada de cimento e se misturava à multidão, chegando a um cruzamento à sua frente.

Havia um gramado e um jardim que circulavam uma coluna que se assemelhava a uma chaminé.

Não, é muito provável que seja uma chaminé... Klein viu a coluna expelir fumaça espessa de sua extremidade superior.

Uma porção da fumaça flutuava alto no céu, enquanto outra se condensava em minúsculas gotículas líquidas que se espalhavam por toda parte.

Klein parou mais uma vez e colocou sua bagagem no chão. Ele abriu o jornal e o mapa que segurava com a outra mão.

Enquanto estava na locomotiva a vapor, ele já havia planejado para onde iria ou o que faria em seguida.

As experiências pelas quais ele passou, e a vivência mental que teve, quando se disfarçou de palhaço pela manhã, fizeram Klein finalmente entender a verdadeira essência de um Palhaço—"Embora seja capaz de saber um pouco sobre o destino, ele permanece indefeso perante ele; portanto, é melhor usar um rosto sorridente para esconder toda a dor, tristeza, confusão e depressão."

Naquele momento, ele sentiu claramente a poção Palhaço "digerir" e acreditou que, se continuasse a "atuar" dessa maneira, não demoraria muito para que ele fizesse outra tentativa de avançar.

Mas eis que estava o problema—ele não sabia o nome correspondente da poção Sequência 7, muito menos a sua fórmula exata.

Como devo obter a fórmula? A Ordem Secreta raramente aparece. Eles só parecem estar interessados nos itens da família Antigonus... É por isso também que os outros pouco os compreendem. Sim... Devo considerar dois aspectos. Primeiro, preciso entrar em contato com os círculos Beyonder locais e ver se consigo encontrar pistas. Segundo, devo montar uma armadilha e usar o tesouro da família Antigonus como isca para atrair a Ordem Secreta. Afinal, eu possuo o conhecimento da estranha pupila vertical formada pelos inúmeros símbolos misteriosos.

Mas isso é muito arriscado. Preciso ter cuidado, pois a isca não pode ser boa demais nem ruim demais. Não despertará o interesse deles se for muito ruim, e se for boa demais, posso acabar atraindo um tubarão, um tubarão que pode me engolir inteiro... O líder da Ordem Secreta, Zaratul, é uma figura que guiou o Imperador Roselle. Talvez ele tenha conseguido a maior fatia do bolo durante aquele banquete revolucionário... Claro, ele pode não estar vivo ainda, já que isso foi algo de duzentos anos atrás...

Em meio aos seus pensamentos, Klein sentiu a frieza de Backlund e não pôde evitar estremecer. Ele decidiu encontrar uma residência o mais rápido possível.

Ele folheou os papéis e, mais uma vez, percorreu a seção de aluguéis e viu um anúncio circulado.

Rua Minsk, 15, Bairro Cherwood... casa geminada... Aluguel semanal de 18 sólis...

Klein tinha ponderado com muita cautela sobre a área em que deveria se hospedar. Embora Backlund tivesse uma população superior a cinco milhões de pessoas, ele ainda precisava estar atento em relação a

encontrar os Falcões Noturnos locais. Quer fosse a recém-transferida Daly ou Lorotta, Aiur Harson e Borgia, que ele havia conhecido anteriormente, eles definitivamente seriam capazes de o reconhecer.

Portanto, Klein eliminou o Distrito Norte, onde ficavam o quartel-general da diocese de Backlund da Igreja da Noite Eterna e a Catedral de Saint Samuel. Ele também eliminou áreas com a melhor segurança e os Distritos da Imperatriz e Oeste, extremamente rigorosamente monitorados. Esses dois distritos pertenciam aos nobres e aos magnatas mais ricos, com a maioria dos nobres morando mais perto do Distrito da Imperatriz.

Após eliminar as áreas operárias, o porto e o Distrito Leste e a região da Ponte Backlund, onde os pobres se reuniam, restavam poucas opções para Klein. A primeira era Hillston Backlund, onde ficavam a Bolsa de Valores de Backlund, a Câmara de Compensação, o Centro de Futuros, as sedes dos sete maiores bancos, vários Fundos Fiduciários, companhias ferroviárias e empresas de comércio de carga a granel. Era conhecido como o centro financeiro, comercial e econômico do Reino de Loen. A segunda opção era o Distrito de Cherwood, onde havia muitas pequenas empresas e edifícios residenciais.

Os dois distritos tinham muita gente, e a segurança era relativamente boa. Era um bom lugar para se esconder. Após séria consideração, Klein escolheu o Distrito de Cherwood, que era mais barato.

A razão pela qual ele não procurou organizações como a Companhia de Melhoria Habitacional da Capital ou a Associação de Melhoria Habitacional da Capital foi o fato de que elas exigiam identificação, algo que ele não podia apresentar no momento.

Se eu não conseguir encontrar um lugar para alugar hoje, vou procurar um motel que não exija identificação para passar a noite... Klein juntou os objetos em suas mãos e carregou sua bagagem. Seguindo o mapa, ele caminhou em direção ao que parecia ser a entrada de uma loja de departamentos.

Aquela era a entrada do Metrô de Backlund.

Sim, um metrô!

A primeira vez que Klein viu a palavra “metrô” nos jornais e revistas, quase caiu para trás de susto. Ele nunca esperou que um veículo de transporte como aquele tivesse se tornado realidade nesta era que ainda não havia entrado na era da eletricidade.

Ele nasceu vinte e cinco anos atrás. Primeiro, conectou ambas as margens do Rio Tussock e agora havia se expandido para os principais distritos da cidade. É claro, não havia muitas estações.

Pela porta principal, Klein seguiu as pessoas à sua frente enquanto caminhava para o guichê de venda de bilhetes.

Depois de ficar na fila por alguns minutos, ele finalmente viu uma caixa com belos cabelos dourados.

A moça não levantou a cabeça. Tudo o que fez foi apontar para a placa de madeira ao lado da janela que continha os preços.

Período de Pico (7h-9h, 18h-20h): Intervalo de 10 minutos.

Intervalo de 15 minutos nos demais horários.

Assento de primeira classe: 6 pence

Assento de segunda classe: 4 pence

Assento de terceira classe: 3 pence.

As viagens de volta são, respectivamente: 9, 6, 5 pence.

Passe Anual

Primeira classe: 8 libras

Segunda classe: 5 libras e 10 sólis

Terceira classe: Sem Passe Anual

É mais barato do que eu imaginei... Na verdade, não há restrição de distância
distância... Melissa definitivamente adoraria isto mais do que uma carruagem
puxada a cavalos. Isto é o auge da maquinaria... Klein pensou, enquanto de repente, sentia-se perturbado.

Ele revelou um sorriso brilhante, tirou 4 pence do bolso e os entregou ao caixa.

“Assento de segunda classe.”

Pá! O caixa rasgou um bilhete e o carimbou antes de o entregar a Klein.

Após encontrar a linha que levava ao Bairro Cherwood e passar pelas inspeções de segurança não muito rigorosas, Klein desceu o lance de escadas e rapidamente chegou à plataforma. Ele seguiu os rótulos no chão e encontrou o local correspondente para os assentos de segunda classe.

Chu-chu!

Ele não esperou muito antes de ouvir o som arrastado do trem e o estrondoso apito de vapor. Ele viu uma locomotiva a vapor gigantesca

Seu corpo grande e sinuoso, junto com seu brilho metálico negro e complexa maquinaria, misturavam-se para formar uma beleza singular.

O metrô de Backlund ainda usava locomotivas a vapor. A fumaça que elas expeliam era especialmente projetada para entrar em um tubo acima e viajar através de uma chaminé, para fora, em direção ao mundo.

Este também era o verdadeiro uso para o gramado e jardim nas ruas.

Em meio ao som estridente de metal, Klein primeiro esperou que os passageiros descessem antes de levar sua bengala e bagagem devagar. Depois, permitiu que o condutor verificasse suas passagens.

Ao contrário dos assentos de terceira classe, os assentos de segunda classe eram individuais, então não havia preocupações de que seu lugar fosse roubado. Assim que Klein se sentou, guardou sua bagagem e se apoiou em sua bengala, ele de repente ouviu passos apressados.

Subconscientemente, ele olhou para a porta e viu um garoto magro e adolescente correr para dentro do vagão.

O garoto vestia um casaco que não combinava com sua idade. Ele usava uma cartola arredondada e carregava uma sacola de viagem esfarrapada. Mantinha a cabeça muito baixa.

“Sinto muito. Peguei o vagão errado. Sou da terceira classe...” Ele mostrou sua passagem e pediu desculpas aos passageiros antes de caminhar rapidamente em direção ao vagão de terceira classe.

Klein desviou o olhar e confirmou mais uma vez seu destino enquanto esperava as portas do vagão se fecharem.

Naquele momento, ele ouviu passos caóticos e apressados. Em seguida, viu alguns homens vestidos com casacos pretos e meias-cartolas correrem para dentro do vagão.

Estariam eles perseguindo aquele garoto de quinze anos? Klein instintivamente teve esse pensamento.

Ele balançou a cabeça suavemente e continuou lendo seus jornais e mapa, assim como os outros passageiros a bordo do vagão.

1. Piada adaptada da revista inglesa ‘Punch’.

Capítulo 215: Sra. Sammer

“Você viu um adolescente? Ele está vestindo um casaco velho!” Um dos homens que correu para dentro do vagão perguntou ao condutor com ferocidade.

Klein lançou um olhar para o homem pelo canto dos olhos. Ele era magro e resistente; sua pele tinha um tom escuro devido à exposição prolongada ao sol. Seus olhos eram muito mais encovados do que os de um cidadão típico do Reino de Loen.

Um montanhês? Ou um mestiço? Ele assentiu pensativo.

No meio do Continente Norte, no ponto onde a cordilheira Hornacis começava, havia um planalto que era extremamente quente e seco. A maior parte dele pertencia ao Reino Feynapotter, enquanto a área oeste pertencia à República Intis. A área a leste pertencia ao Reino de Loen. Seus nativos eram magros e bárbaros, mas eram corajosos e habilidosos na guerra. Há muito tempo, eles representavam um dos maiores problemas para as três nações. Mas com o avanço da pólvora e as mudanças na forma como a guerra era conduzida, esses montanheses acabaram reconhecendo a realidade e se submeteram.

Um grande número deles deixou o planalto e entrou em Backlund, Trier, Cidade Feynapotter e as várias cidades ou portos florescentes do Continente Norte. Alguns eram trabalhadores, enquanto outros se tornaram capangas das tríades locais. Eles ousavam matar e não mostravam medo de situações espinhosas.

O condutor era um homem de vinte e poucos anos. Ele recuou ao ouvir aquilo enquanto apontava na direção do vagão de terceira classe.

“Eu o vi... Ele foi para aquele lado.”

O líder, vestindo um casaco preto e uma meia-cartola, assentiu de forma imperceptível. Ele guiou seus homens e correu para o vagão de terceira classe, não demonstrando preocupação com os passageiros ao redor.

Se eu fosse aquele garoto, já teria descido do vagão de terceira classe... Enquanto Klein lia seu jornal, ele começou a deixar seus pensamentos vagarem.

Cerca de um minuto depois, o trem apitou enquanto as portas do vagão se fechavam.

Tchuf! Tchuf! O metrô a vapor começou a acelerar enquanto avançava. Mas, naquele momento, Klein de repente sentiu algo ao levantar os olhos para ver a porta que levava aos outros vagões de segunda classe.

O adolescente entrou lentamente no vagão vestindo seu casaco velho e cartola redonda enquanto carregava uma sacola de viagem esfarrapada.

Ele parecia adolescente e tinha traços faciais refinados. Seus olhos vermelhos eram sisudos e solenes.

...Impressionante. Ele desceu do vagão de terceira classe e deu a volta para entrar novamente pelo vagão de primeira classe? Estaria ele com medo de que seus perseguidores tivessem parceiros à espera dentro da estação de metrô? Klein ficou ligeiramente surpreso. Ele sentiu que a forma como o garoto lidou com a situação era bastante madura e cuidadosa. Ele era muito melhor do que a maioria das pessoas na casa dos vinte anos.

Ele estalou levemente o molar esquerdo e ativou secretamente sua Visão Espiritual.

Ele escaneou o garoto com a Visão e viu que ele estava em estado de fadiga. Suas emoções estavam tensas e ele estava desanimado. No entanto, ele ainda mantinha um tom azulado que representava raciocínio calmo.

Impressionante... para a idade dele... Klein murmurou em silêncio enquanto abaixava a cabeça e continuava a ler seus jornais.

O garoto não percebeu que havia sido perscrutado por um Além-Mundo enquanto se dirigia novamente para o vagão de terceira classe.

O resto da viagem decorreu de forma estável e tranquila. Vinte minutos depois, Klein chegou a uma das três estações ferroviárias do Bairro de Cherwood.

Ele pegou uma carruagem alugada por quase dez minutos antes de encontrar a Rua Minsk. De acordo com as descrições nos jornais, ele chegou à Unidade 17, que ficava ao lado da Unidade 15, e puxou a campainha.

Cuco! Cuco!

Enquanto os sons ecoavam dentro da casa, um pássaro mecânico que não parecia muito sofisticado saltou de cima da porta. Tinha o tamanho de uma palma e era composto de engrenagens e outras peças. Ele balançava a cabeça constantemente e soltava o som de um pássaro cuco.

Não é um brinquedo ruim. Apenas não é muito bem-feito... Klein fez uma avaliação objetiva.

Quase vinte segundos depois, a porta escura foi aberta. Uma jovem criada vestida de branco e preto olhou com cautela para Klein e perguntou: “Posso ajudá-lo?”

Klein sorriu e acenou com sua bengala, que agora estava embrulhada nos jornais.

“Estou aqui para encontrar a Sra. Sammer sobre o aluguel de uma casa. Imagino que ainda não tenha sido alugada?”

O nome completo no jornal era Stelyn Sammer.

“De modo algum. Por favor, espere um momento.” A criada inclinou-se educadamente.

Ela correu para dentro e se reportou à sua patroa. Momentos depois, saiu novamente e o fez entrar. Em seguida, ajudou-o a colocar sua bengala e bagagem no saguão e pendurou seu casaco e chapéu em um cabide no mesmo local.

Uma lufada quente de ar o inundou, dispersando o frio que Klein havia trazido consigo. Ele escaneou a área e viu primeiro uma lareira com um design exclusivo. Viu pedaços de carvão vermelho e sem fumaça queimando lá dentro.

A sala de estar de Sammer era bastante grande. Em área, era quase equivalente a todo o primeiro andar da casa dos Moretti. Certas áreas eram decoradas com tapetes ou pinturas a óleo de belas paisagens.

A criada levou Klein até o sofá e disse à sua patroa, que vestia um vestido amarelo-pálido: “Minha Senhora, o convidado está aqui.”

A patroa estava na casa dos trinta anos. Tinha cabelos loiros e olhos azuis. Parecia bastante bonita e havia preservado bem sua jovialidade. Ela segurava um leque real de penas incrustado em prata na mão.

Como estava em casa, e a lareira criava um ambiente quente, ela não usava nada no pescoço, revelando seu seio branco e seu longo pescoço brilhante.

“Olá, Sra. Sammer.” Klein pressionou uma palma no peito e fez uma reverência.

A Sra. Sammer sorriu de maneira reservada.

“Boa noite. Por favor, sente-se. Deseja café ou chá?”

Klein sentou-se no sofá e respondeu francamente: “Chá, por favor.”

“Julianne, Chá Preto Marquês,” instruiu a Sra. Sammer. Ela então voltou os olhos para Klein e perguntou: “Como devo me dirigir a você?”

“Sherlock Moriarty. Pode me chamar de Sherlock.” Klein havia pensado há muito tempo em um nome falso.

Naquele momento, ele sentiu um aroma vindo da cozinha e viu tubulações complicadas.

“Heh, heh, esses são projetos do meu marido. Embora o emprego dele seja de gerente na Companhia Coim, ele é um entusiasta de máquinas. Ele também é membro da Associação de Redução de Fuligem do Reino.” A Sra. Sammer notou o olhar de Klein e explicou com um sorriso.

Senhora, não é preciso entrar em tanto detalhe. Não estou aqui em um encontro às cegas com seu marido... Klein caçoou internamente enquanto dizia, sem que seu sorriso vacilasse: “Sra. Sammer, desejo alugar a Unidade 15.”

A Sra. Sammer endireitou as costas enquanto se sentava elegantemente. Ela disse com um sorriso: “Tenho que lembrá-lo de certas coisas. A Unidade 15 não tem tais tubulações, poltronas reclináveis, mesas de carteado, armários de cozinha de mogno, porcelana fina, talheres de prata, jogos de chá folheados a ouro, ou tapetes removíveis...”

Ela apontou para os objetos em sua casa enquanto os apresentava, um após o outro. Depois de terminar, ela acrescentou:

“Originalmente pertencia à minha irmã mais velha e ao meu cunhado, mas devido a um fracasso nos negócios, meu cunhado não teve escolha a não ser se mudar para o Continente Sul. Eles têm uma plantação em Balam. Contudo, não concordo com a escolha deles. Isso é muito injusto para minha sobrinha e meu sobrinho. Não há boas escolas preparatórias lá; nem mesmo um bom tutor particular.”

Senhora, isso não é algo que eu gostaria de saber... Klein assentiu com sinceridade e disse: “Além do clima, não há lugar no Continente Sul que possa se comparar a Backlund.”

Sua concordância satisfez grandemente a Sra. Sammer, enquanto seus olhos se moviam ligeiramente.

“Esta casa ainda tem um contrato de aluguel de três anos. Desejo que você pague o aluguel de um ano de uma só vez. 18 soli por semana. O uso da mobília custará 1 soli. Posso cobrar uma caução de 50 libras.”

Klein balançou a cabeça e sorriu.

“Sra. Sammer, a senhora deve perceber que acabei de chegar a Backlund. Não sei o que me acontecerá com o tempo. Pagar 50 libras de caução diminuirá minha capacidade de resistir a quaisquer riscos.
Meu limite é meio ano. 25 libras.”

Ele ainda planejava alugar outro apartamento de um quarto no Bairro Leste de Backlund. Ele o usaria para trocar de roupa, fazer disfarces e despistar qualquer perseguição. Isso era necessário para o que ele planejava fazer.

Stelyn Stelyn assentiu ligeiramente e perguntou: “Você estudou em uma escola preparatória?”

Klein deu uma risada e disse: “Sim, e depois fui autodidata em história.”

“Você tem alguma identificação consigo?” perguntou Stelyn casualmente.

“Sinto muito. Eu estava com pressa quando saí de casa e esqueci de trazê-la. Heh, heh, esqueci de me apresentar. Eu sou de Midseashire.” Klein usou propositalmente o sotaque que seu colega, Welch, costumava usar.

Ao dizer “esqueci”, ele se lembrou do Capitão Dunn Smith. O sorriso em seu rosto se tornou ainda mais radiante.

Neste momento, a criada, Julianne, trouxe uma xícara de chá preto. A xícara era branco-porcelana com padrões florais clássicos. Algumas áreas eram folheadas a ouro.

Klein tomou um gole e achou a fragrância sutil. A mistura de acidez e doçura estava perfeita, e era claramente muito melhor do que o chá preto Sibe que ele costumava beber.

“Um Chá Preto Marquês muito autêntico.” Ele elogiou com uma descrição impecável.

A Sra. Stelyn Sammer curvou os lábios e disse: “Então, faremos meio

ano de aluguel. 25 libras."

Klein a agradeceu e se envolveu em alguns minutos de conversa fiada com ela, até que outra camareira encontrou um contrato de serviço no gabinete.

Após ambas as partes assinarem o contrato, Klein contou 25 libras, sentindo o aperto, e as empurrou para a Sra. Sammer.

Stelyn as contou em silêncio antes de sorrir.

"Sr. Moriarty, creio que o senhor estará encontrando um emprego em Backlund?"

"Sim," Klein respondeu, sentindo-se um tanto perdido.

Os cantos da boca de Stelyn se curvaram.

"Posso lhe dar algumas sugestões. Com um salário semanal inferior a 3 libras, seria difícil para o senhor viver no Bairro Cherwood. Seu aluguel, despesas com alimentação, água, gás e carvão, despesas com transporte, e tudo mais somado, custarão pelo menos 2 libras e 5 sólis. Acredite em mim, esta é Backlund. Ainda é preciso considerar roupas novas e bons talheres e jogos de chá... Um salário semanal de 3 libras é o mínimo absoluto.

"Se o seu salário semanal chegar a 5 libras, o senhor pode contratar uma camareira pessoal. Com 6 libras, pode considerar contratar um chef. Com 7 libras, pode acrescentar um lacaio. Por 8 libras, pode contratar uma camareira pessoal adicional…"

Sra. Sammer, acho que a senhora está ostentando sua riqueza... Eu já ganhei mais de 10 libras por semana... Klein manteve seu sorriso

enquanto ele escutava atentamente.

Naquele momento, a porta se abriu subitamente. Um homem corpulento entrou, vestido com um terno preto trespassado e luvas de couro da mesma cor. Acima de seus lábios havia dois elegantes bigodes.

“Luke, este é o Sr. Moriarty. Ele será nosso vizinho,” Stelyn Sammer avançou e o apresentou.

Obviamente o senhor da casa, Luke tirou seu casaco e o entregou ao valete atrás dele. Ele sorriu educadamente e disse: “Sr. Moriarty, gostaria de se juntar a nós para o jantar?”

Este é o gerente de alguma Companhia Coim, um membro da Associação de Redução de Fuligem do Reino de Loen... Klein disse com um sorriso: “Sinto muito, Sr. Sammer. Eu comi na locomotiva a vapor; embora, aquele sabor realmente deixe uma profunda impressão.”

Após trocarem algumas amenidades, Klein foi conduzido por Julianne para fora da casa e para a vizinha Unidade 15.

A disposição era muito semelhante à unidade ao lado. O primeiro andar tinha uma sala de estar enorme, uma sala de jantar com iluminação decente, dois quartos de hóspedes, um banheiro, uma adega, uma cozinha que se estendia até os fundos. No segundo andar, havia quatro dormitórios, uma sala de atividades, um solário, um gabinete, dois quartos e uma enorme sacada.

“A Sra. Sammer deseja lhe dizer que o senhor pode alugar parte dela, mas não para operários nem para deixar o local muito abarrotado ou barulhento. Ah... Eu lhe trarei cobertores, lençóis e fronhas limpas em breve.” Julianne retornou aos Sammer após informar Klein.

Após fazer uma rodada de desempacotamento, Klein finalmente se instalou em Backlund.

Ele sentou-se em uma sala de estar vazia e subitamente se sentiu solitário. Por isso, forçou-se a considerar seus planos futuros.

Quer ele gostasse ou não, vingança e avanço não poderiam ser realizados num piscar de olhos. Portanto, ele precisava obter um emprego lucrativo para evitar enfrentar quaisquer problemas financeiros.

No entanto, o trabalho não poderia restringi-lo nem afetar seus movimentos e planos. Em outras palavras, ele precisava de liberdade suficiente.

Após alguma deliberação e eliminar empregos inadequados, Klein ficou com três escolhas.

Ele poderia se tornar um autor, tornando-se um plagiador. Contudo, sua identidade era sensível, e quanto mais famoso se tornasse, mais problemas isso significaria. Tudo o que ele podia fazer era desistir a contragosto.

A segunda escolha era ser um repórter de notícias. Este era considerado um trabalho bastante decente nesta época e era. No entanto, as candidaturas de emprego exigiam seus certificados educacionais e outros documentos. Klein estava indefeso naquele aspecto.

Finalmente, ele escolheu o terceiro trabalho.

Detetive particular!

Essa também era a razão pela qual ele havia adotado um nome falso.

Capítulo 216: A Reunião de Sempre

Klein começou sua primeira manhã em Backlund sob condições climáticas frias e úmidas, com uma névoa leve que proporcionava visibilidade muito baixa. Para o café da manhã, ele tomou um litro de chá barato, que custava um centavo, e duas torradas com manteiga inferior no centro.

Ele ficou ocupado a manhã inteira, mas primeiro foi ao Backlund Bulletin, no Bairro de Cherwood, para publicar um minúsculo anúncio por um mês ao custo de trinta libras.

A partir de terça-feira, os leitores fiéis do Backlund Bulletin veriam um pequeno anúncio ao longo das emendas de suas sétima e oitava páginas.

Sherlock Moriarty. Bom em vários tipos de investigações particulares. Preços razoáveis e adere estritamente aos princípios de confidencialidade. Reside na Rua Minsk, nº 15, Bairro de Cherwood.

A razão pela qual Klein não escolheu grandes jornais como o Tussock Times ou a Backlund Daily Tribune, que tinham leitores por todo o Reino de Loen, era o fato de que seu negócio estava temporariamente limitado a Backlund. Além disso, ele não desejava uma reputação impecável.

Portanto, o Backlund Bulletin, que era bem aceito localmente e tinha baixas taxas de anúncio, tornou-se sua primeira escolha.

Após deixar a sede do Backlund Bulletin, Klein pegou um mapa e o seguiu para comprar vários pós de ervas e lâminas de prata em várias ervanárias, floriculturas, joalherias e lojas de acessórios. Ele fez isso em preparação para a realização de

um ritual. Quando envolvidos itens que não possuíam qualquer espiritualidade, a maioria dos materiais de misticismo podia ser comprada em lojas comuns. No entanto, eles não estavam todos sob o mesmo teto, exigindo que ele visitasse muitas lojas para coletá-los.

Para fazer isso, Klein gastou outras 5 libras. A soma colossal de 200 libras que ele havia retirado caiu abaixo da marca de 100 libras, restando-lhe apenas 92 libras.

“Gastar dinheiro é tão fácil quanto beber água...” Klein encontrou uma pequena lanchonete por perto e pediu um bife de pimenta preta no valor de 8 centavos.

Ele retornou à Rua Minsk, nº 15, à uma da tarde e, sem descanso, passou o tempo usando pós de Flor do Sono, Erva-Sangue-de-Dragão, sândalo vermelho-escuro e hortelã para criar o Pó da Noite Santa, um ingrediente chave necessário para criar uma parede de espiritualidade.

Ele só conseguiria se virar com esse método até comprar um verdadeiro punhal ritual de prata.

Klein especulou que teria que avançar para a Sequência 7 antes de poder se livrar dessa restrição.

Ufa, a Srta. Justiça, o Sr. Enforcado e O Sol ainda não pediram licença. A reunião será realizada pontualmente hoje... Pergunto-me que surpresas o Sr. Enforcado me trará, e quantas páginas do diário de Roselle ele poderá fornecer... Klein recostou-se na cama do quarto e pensou em todo tipo de coisas.

Para ele, um detetive particular era uma carreira que levava em conta tanto dinheiro quanto ação. Isso lhe permitia entrar em contato com pessoas de todas as esferas da vida e descobrir lentamente o círculo dos Beyonders em Backlund. A partir daí, ele poderia encontrar pistas devagar

em relação à Ordem Secreta.

É claro que, se tivesse sorte, ele seria capaz até mesmo de descobrir a Sequência 7 que correspondia ao Palhaço através de um círculo particular de Beyonders e comprar a fórmula da poção correspondente e os ingredientes principais.

Quanto ao paradeiro de Ince Zangwill, Klein escolheu temporariamente não tomar a iniciativa de procurá-lo. Ele poderia até mesmo evitá-lo um pouco. No entanto, se ele descobrisse acidentalmente esse seu inimigo, sem se expor, ele não se importaria em fazer uma boa ação e enviar uma carta anônima para a Igreja da Noite Eterna.

A renda de um detetive particular pode, no máximo, sustentar um padrão de vida de classe média. Se eu quiser dinheiro suficiente para comprar a fórmula da poção e os materiais Beyonder, isso dependerá da Srta. Justiça, ou será através de investimentos com as 100 libras restantes que me sobraram em minha conta anônima... Sim, não posso tocar nas 92 libras que tenho no momento. Talvez, eu não tenha nenhuma renda por algum tempo... Com isso em mente, Klein de repente se sentou. Ele desceu para o primeiro andar e começou a ler os vários jornais que havia comprado de passagem.

Estes jornais frequentemente traziam notícias sobre o que havia sido inventado e exigia investimentos, ou como alguém desejava formar um empreendimento conjunto com outros para fazer um negócio específico.

Klein confiou em seu conhecimento da Terra e em sua compreensão desta era para peneirar cuidadosamente os projetos. Infelizmente, nenhum dos que estavam nos jornais hoje era confiável.

Quinze minutos antes das três, ele voltou ao seu quarto, trancou a porta, fechou as cortinas e usou o Pó da Noite Santa para criar uma parede de espiritualidade.

Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinzenta. Ele sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco antes de estender sua espiritualidade e tocar a estrela carmesim que simbolizava O Sol, como se estivesse respondendo a uma oração.

Esta é uma das poucas coisas em minha nova vida que não mudou... ele suspirou de repente.

...

Numa área fora da Cidade de Prata, em uma torre preto-acinzentada que estava semidesmoronada.

Nove membros de um esquadrão de patrulha estavam reunidos em torno de uma fogueira ardente, conversando sobre suas experiências nos últimos dias.

Havia também alguns outros membros da equipe vigiando o perímetro, preparados para quaisquer ataques possíveis que pudessem irromper da escuridão.

Muitos dos Aventureiros da Cidade de Prata usaram seu sangue para lhes ensinar uma lição:

“Em todos os momentos, jamais baixem a guarda. Os monstros na escuridão podem muito bem estar logo atrás de vocês!”

Numa noite em que a frequência dos raios era muito baixa, era necessário manter as chamas acesas e a luz brilhando. Assim que fossem completamente envolvidos pela escuridão, não seria impossível que todos desaparecessem — ninguém poderia dizer ao certo que coisas terríveis aconteceriam na escuridão total, porque a realidade havia quebrado os limites da imaginação deles repetidas vezes.

Derrick Berg permaneceu reservado e em silêncio enquanto ouvia seus companheiros recordarem o monstro que haviam encontrado antes. Era um monstro humanoide com olhos cobrindo todo o seu corpo.

Para acabar com o monstro, sua equipe de patrulha sofreu um preço alto, com cinco feridos, e dois deles gravemente feridos.

De repente, a visão de Derrick embaçou e ele sentiu-se ser envolvido por uma névoa cinzenta e espessa.

Em um lugar inexplicavelmente distante, nas profundezas da névoa cinzenta, uma figura borrada sentava-se em uma antiga cadeira de encosto alto, olhando para ele.

“Prepare-se para a reunião.”

A voz do Louco ecoou nos ouvidos de Derrick, mas nenhum de seus companheiros de equipe estava ciente disso.

Depois de retirar o olhar e observar a área por mais de dez segundos, Derrick moveu-se para a beira da fogueira, encostou-se na parede quebrada e fingiu estar dormindo.

Desde que descobriu que os membros do conselho de seis pessoas e o Élder Lovia eram incapazes de descobrir a existência do Sr. Louco, ele gradualmente acreditou que, contanto que não revelasse descuidadamente nenhuma pista, seria capaz de participar silenciosamente da reunião do Clube de Tarô acima da névoa cinzenta, mesmo sob o olhar de outros.

...

Backlund, Bairro da Imperatriz.

Usando a desculpa de que estava cansada, Audrey retornou ao seu quarto.

Ela conteve sua excitação e não andou de um lado para o outro; em vez disso, sentou-se calmamente na cama, esperando pela convocação do Sr. Louco.

Papai estava ocupado comunicando-se com os outros Membros do Parlamento sobre o projeto de lei proposto, e o guarda Aventureiro não está me seguindo constantemente. Obrigado, Deusa; minha vida finalmente voltou ao normal! Duas semanas se passaram, o Sr. Enforcado deve ter preparado a glândula pituitária de uma Salamandra Arco-Íris madura... Estou prestes a avançar para a Sequência 8! Audrey pensou com os olhos brilhando.

Para ela, isso era ainda mais emocionante e valia mais a pena esperar do que a recompensa de trinta mil libras e a grande plantação no valor de pelo menos 8.000 libras!

Finalmente, ela viu a familiar onda carmesim ilusória avançar sobre ela como uma maré, afogando-a.

...

Em um veleiro de aparência antiga.

Alger Wilson trancou a porta da cabine do capitão e sentou-se atrás de um sextante e dos registros do navio. Ele continuava a memorizar o conteúdo da pilha grossa de folhas à sua frente.

Após as investigações, ele deixou a agitação de Backlund sem quaisquer reservas, depois de ser recompensado pelos escalões superiores, e retornou ao mar, carregando um lote de páginas do diário de Roselle copiadas secretamente.

Depois de digerir a poção de Navegador, poderei avançar normalmente. Minhas contribuições são suficientes para que eu troque pela fórmula e pelos ingredientes... No entanto, isso exporá o fato de que eu conheço o "método de atuação." Existem vantagens e desvantagens... Alger balançou a cabeça, subitamente distraído.

Naquele momento, ele sentiu a convocação do Louco. Sua mente subitamente se lembrou do rosto do Vice-Almirante Furacão Qilangos, cuja carne e sangue apodreciam rapidamente enquanto pedaços do seu rosto se desprendiam.

Alger instintivamente abaixou a cabeça, permitindo que a maré carmesim o envolvesse.

...

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Tendo ativado sua Visão Espiritual, Klein examinou Justiça, O Enforcado e O Sol para confirmar seus estados atuais.

Audrey estava prestes a cumprimentar alegremente a todos quando, de repente, viu O Enforcado gesticular para ela antes de se apressar em falar.

"Sr. Louco, obtive dezenove páginas do diário de Roselle desta vez.

“Aqui, devo Lhe agradecer por enviar Seu Abençoado para me ajudar a livrar de Qilangos. Estas páginas do diário serão a compensação que devo pagar!”

19 páginas? Nada mal... Klein não falou muito sobre o Abençoado enquanto sorria levemente.

“Esse é o princípio da troca equivalente.”

Como esperado do Sr. Louco... Um Almirante Pirata com um item místico não era nada para “Ele”... Pelo que parece, não preciso mencionar minha reivindicação da recompensa... Eu me pergunto quantos Beyonders de Alta Sequência o Sr. Louco tem como “Seus” Abençoados... Audrey havia começado a usar as palavras “Ele,” “O,” ou “Seu” para se referir ao Louco sem perceber.

Ao ouvir a resposta do Louco, Alger disse humildemente: “O limite da minha memória atual é de seis páginas. Por favor, permita-me entregá-las em ocasiões separadas.”

“Sem problemas.” Klein, que estava cercado por um denso nevoeiro cinzento, acenou suavemente.

O Sol Derrick olhou para as páginas que apareceram diante do Enforcado e ficou muito curioso sobre o conteúdo do diário.

Com suas experiências anteriores, ele acreditava que os itens nos quais o Sr. Louco estava interessado definitivamente continham muitos mistérios.

Ele olhou para a Srta. Justiça e, ao ver que ela não tinha o impulso de perguntar, manteve cautelosamente seu silêncio.

Logo, as seis páginas do diário estavam completas e vieram para as mãos de Klein.

Audrey e os outros começaram a esperar em silêncio. Eles já estavam acostumados a tais coisas.

Klein olhou para baixo e leu a primeira página:

“16 de Dezembro. Consegui entrar em contato com o sujeito patético que está preso na tempestade e perdido na escuridão.”

Finalmente, há uma continuação para uma das páginas anteriores do diário... Klein ficou encantado, e ele se concentrou mais:

“Ele se autodenominava Sr. Porta e tentou me ensinar um ritual complicado e difícil. Ele queria que eu o ajudasse a retornar ao mundo real e prometeu realizar três dos meus pedidos.

“Ele pensa que sou estúpido? Vivi por mais de sessenta anos ao longo das minhas duas vidas. Ele acha que não consigo perceber que esta é a manipulação usual feita por deuses malignos e demônios?

“Mas a história da Quarta Época que ele descreveu era verdadeiramente interessante.”

Capítulo 217: A Descrição do Sr. Porta

Sr. Porta... Este estilo de nomeação é muito parecido com o meu... Pergunto-me qual seria o nome verdadeiro deste sujeito patético que se perdeu e ficou preso na escuridão profunda em meio às tempestades, e qual é a sua Sequência. Ou, melhor dizendo, assim como o Imperador Roselle havia adivinhado, ele é um dos deuses malignos ou demônios... Klein soltou uma risada silenciosa que misturava escárnio e humor autodepreciativo. Ele também estava interessado na história da Quarta Época.

"Conheço a mais famosa 'Guerra dos Quatro Imperadores' na Quarta Época, mas os detalhes específicos e as figuras principais envolvidas se limitam às informações disseminadas pelas principais Igrejas. Por exemplo, o 'Imperador Negro' do Império Solomon.

"Só hoje é que este assim chamado Sr. Porta finalmente respondeu às minhas perguntas, deixando-me saber quem são os três imperadores restantes. O meio-insano Imperador do Sangue da Dinastia Tudor, o Imperador da Noite do Império Trunsoest, e o Imperador do Submundo do Continente Sul, também conhecido como Morte.

"De acordo com a descrição do Sr. Porta, nesta guerra que mudou a situação do mundo inteiro, o Imperador Negro, o Imperador do Sangue e o Imperador da Noite caíram um após o outro. O Imperador do Submundo colheu os maiores benefícios.

"Dito isto, o Sr. Porta acrescentou com profundo significado que, após mais de um século de 'digestão', a Morte enlouqueceu, mas também se tornou mais forte. Portanto, a Morte se juntou à Demonisa Primordial e causou um Desastre Pálido para o Continente Norte. Claro, isto não é algo que ele testemunhou pessoalmente, mas sim algo que ele ouve quando se aproxima do mundo real todos os meses.

“A Morte enlouqueceu, mas também se tornou mais forte!

“Mesmo as divindades podem enlouquecer?

“Que frase horripilante!

“No entanto, isto também confirma meu palpite. Antes da Quinta Época, aquelas divindades frequentemente desceriam ao mundo real, interferindo diretamente na situação dos Continentes Norte e Sul. Elas podem até mesmo aparecer pessoalmente, assim como a Morte.

“Perguntei ao Sr. Porta se ele havia participado da ‘Guerra dos Quatro Imperadores’? Em caso afirmativo, qual papel ele desempenhou? E qual era a posição que as sete divindades mantinham nesta guerra? Que papel elas desempenharam?

“O Sr. Porta não respondeu à minha pergunta. Ele apenas disse, de forma zombeteira, que o número de figuras poderosas proeminentes na Quarta Época excede em muito a minha imaginação.

“Além disso, ele também mencionou duas leis, uma é a Lei da Indestrutibilidade das Características de Além, e a outra é a Lei da Conservação das Características de Além de Sequência Semelhante, o que é consistente com certas coisas que aprendi naquela organização mais secreta e antiga, e também com alguns dos fenômenos que observei. Heh, isso pode levar a muitas conclusões interessantes, fazendo com que muitas explicações assumam outras formas, fazendo a mente tremer de horror. Por exemplo, quando há Beyonders de Alta Sequência em demasia no mesmo caminho de Sequência, os Beyonders de Baixa Sequência diminuiriam, e vice-versa.

“...As Características de Além foram fixadas na origem. Elas não aumentarão nem diminuirão. Isso significa que realmente existe um Deus que criou todas as divindades, um onipotente e onisciente

Deus, e tudo se originou Dele?”

Este foi o diário de Roselle mais longo que Klein já havia visto. Ocupava duas páginas inteiras, e podia-se imaginar que originalmente vinha em uma página de dupla face. Só se tornou duas páginas separadas após cópias repetidas.

É muita informação... Klein suspirou em silêncio.

Como estudante de história que havia se formado normalmente, ele sempre acreditou que o Império Solomon, a Dinastia Tudor e o Império Trunsoest vieram um após o outro em sequência, com um certo grau de restauração antes que um novo resultado político fosse estabelecido. Para sua surpresa, a Guerra dos Quatro Imperadores descrita pelo Sr. Porta revelou clara e inequivocamente uma coisa—todos os três impérios haviam existido ao mesmo tempo!

Se isso fosse verdade, então realmente derrubaria a maior parte da pesquisa atual sobre a Quarta Época no campo da história. Klein de repente pensou no Klein original, que estava cheio de interesse por arqueologia e pela história referente à Quarta Época.

Hoje, ajudei-o a realizar seu desejo... Pergunto-me se a Morte já havia se tornado uma divindade verdadeira durante a Guerra dos Quatro Imperadores. É difícil determinar de acordo com as descrições do Sr. Porta. Só posso assumir primeiro que o Imperador do Submundo, que obteve benefícios da Guerra dos Quatro Imperadores, havia rompido seus limites e se tornado uma divindade, mas "Ele" também enlouqueceu como resultado...

Ter uma divindade enlouquecida era verdadeiramente aterrorizante. Só de pensar nos detalhes faz o coração da gente tremer no fundo! Não é à toa que o erudito Imperador Roselle usaria a palavra "horripilante" para descrever este assunto...

Seria possível que os assim chamados deuses malignos fossem divindades ortodoxas enlouquecidas?

Isso significaria que talvez restem apenas deuses malignos neste mundo, um dia...?

Puxa vida, isso significa que o fim dos tempos não pode ser impedido?

Klein sorriu para ocultar a crescente solenidade de suas emoções. Ele sentiu que o futuro que imaginava estava preenchido por um tom cinza-escuro.

Ao mesmo tempo, ele elevou sua avaliação do Imperador Negro, do Imperador de Sangue e do Imperador da Noite, considerando-os figuras poderosas preeminentes, próximas da divindade.

Talvez isso signifique que a Sequência 1 seja a existência máxima de um único caminho. De acordo com essa lógica, o Imperador Negro viver por séculos ou mais de um milênio não seria inaceitável. Isso explicaria a confusão do Klein original. Ele havia obtido descobertas contraditórias a partir do conteúdo registrado no caderno da família Antigonus e do ponto de vista de seu próprio mentor. Ele acreditava que o Imperador Negro era o nome comum usado por todos os imperadores do Império Solomon... Talvez, o Imperador Negro sempre tenha sido o mesmo Imperador Negro... É claro que outras possibilidades não podem ser eliminadas. Por exemplo, eles podem ter sido substituídos duas ou três vezes, mas será que Imperador Negro é o nome da Sequência 1 daquele caminho?

Gostaria de saber quem é o Sr. Porta na história da Quarta Época... O Imperador Roselle não entrou em detalhes ao descrever seus experimentos errôneos e coincidências acidentais, tornando impossível para mim sequer tentar conversar com aquele Sr. Porta.

As Leis da Indestrutibilidade das Características de Beyonder e da Conservação das Características de Beyonder de Sequência Semelhante compartilham a mesma

descrição que a usada pelo Capitão. Talvez o termo que ele usou tenha vindo do Imperador Roselle.

De acordo com as duas leis descritas pelo Sr. Porta, podemos de fato deduzir muitas especulações interessantes. Por exemplo, com tantos artefatos sagrados e Beyonders de Alta Sequência nas Sete Igrejas, não deveria haver muitos Beyonders de Baixa Sequência. Mas isso contradiz a realidade, e a única explicação razoável é um presente adicional das divindades?

Por exemplo, a destruição da Nação da Noite Eterna se deve à Conservação de Características, de forma que a mera posse de recursos causa-lhes problemas? Ou poderia ser dito que a existência deles enfraquece seriamente a potência do caminho da Noite Eterna e ameaça a posição da Deusa?

Por exemplo, teoricamente falando, certos Artefatos Selados também poderiam ser usados como ingredientes principais para materiais de poções, ou podem até ser considerados equivalentes a poções. É claro que o pré-requisito é remover todos os perigos latentes e a loucura.

...

Não é de admirar que os documentos desenterrados chamassem a Quarta Época de "a Época dos Deuses." Pelo visto, nesta época, há muitos registros de divindades descendo.

Então, o que os fez parar de vir, a ponto de não haver mais nenhuma revelação?

Se não fosse pelo fato de que os Beyonders recebem respostas da magia ritualística, talvez muitos deles teriam duvidado da existência das divindades...

Muitas ideias vieram a Klein subitamente, enquanto ele sentia ter se aprofundado no reino do misticismo deste mundo Beyonder.

Ele folheou as quatro páginas seguintes e ficou desapontado ao perceber que elas não estavam mais relacionadas ao Sr. Porta.

Sua habilidade como Palhaço permitiu-lhe ocultar bem suas emoções e, aliada à obstrução do nevoeiro cinzento, nem mesmo Audrey, que o observava secretamente, notou algo de errado.

Ele reuniu seus pensamentos caóticos e começou a ler a terceira página do diário:

“10 de setembro. Suportei isso por um longo tempo, mas ainda não consigo evitar reclamar um pouco.

“Eu devo ter tido uma merda do c***** na cabeça para escolher o caminho Erudito, não é?

“Claro, isso de fato me permitiu desenvolver minha maior vantagem, fazendo com que a Igreja me desse grande importância. Mas o problema é que as primeiras Sequências carecem de quaisquer poderes Beyonder necessários para o combate. Só consigo me virar confiando em itens místicos e dependo demais de itens externos.

“Por exemplo, a Sequência 9 Erudito só tem habilidades extraordinárias em memória, aprendizado e habilidades práticas. Por exemplo, a Sequência 8 Arqueólogo ganha um físico forte e conhecimento antigo correspondente, e mal consegue aplicar alguma magia ritualística. Por exemplo, a Sequência 7 Avaliador, cuja habilidade é identificar rapidamente objetos místicos, permitindo-lhes evitar perigos ocultos ao máximo. Por exemplo, a Sequência 6 Artesão, que pode produzir maravilhas mecânicas, mas não objetos Beyonder muito poderosos. Além disso, o padrão

em magia ritualística será aprimorado. Não é de admirar que seu nome moderno seja Especialista em Máquinas.

"Comparativamente falando, o Bruxo da Sequência 7 e o Professor de Pergaminhos da Sequência 6 do caminho Bisbilhoteiro do Mistério são suficientemente tentadores. Seria ótimo se apenas a Igreja tivesse a Sequência completa e se o Sábio Oculto não existisse.

"No entanto, finalmente recebi boas notícias. Depois que eu avançar novamente, ganharei poderes de combate de Além-Mundo que poderei chamar de meus. Sequência 5 Astrólogo!

"Seu nome moderno me assusta um pouco. Na verdade, ele é chamado de Astrônomo...

"Vou acabar virando um cientista louco onipotente?

"Que os Céus tenham piedade de mim. Eu era apenas um aluno de segunda linha no vestibular!

Tinha que ser dito que o Imperador Roselle possuía um talento estranho para fazer piadas. Até mesmo Klein, que estava recentemente desanimado, não pôde deixar de repuxar a boca, desejando acender uma vela por este sênior.

Estudar muito e melhorar a cada dia é de fato um ditado sábio... Ele ironizou, lembrando-se da característica única da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Eles careciam de Poderes de Além-Mundo no que dizia respeito ao combate, mas eram bons em fabricar e usar itens.

Depois de virar para a terceira página do diário, Klein continuou

a ler.

“2 de Junho, o reino criou o caos, repetidas vezes, instigando guerras sem ser capaz de destruir completamente o Império Feysac, o Reino de Loen e o Reino de Feynapotter. Sendo assim, o reino não tem escolha senão arcar com dívidas enormes, e sua economia está à beira do colapso.

“Pelas minhas observações, o povo, os mercadores e os soldados estão muito insatisfeitos. Falta apenas uma faísca para os motins! Esta é a minha chance.

“Mas tenho que ser muito cuidadoso. A família Sauron testemunhou a história da Quarta Época e é uma família antiga com uma alta probabilidade de ter Além-Mundos de Alta Sequência. Preciso do apoio da Igreja, bem como obter um acordo tácito com a Igreja do Sol Eterno Flamejante.

“Não posso aparecer imediatamente. Primeiro, deixarei os rebeldes destruírem a ordem antes de acabar com tudo como um protetor. Cônsul Roselle Gustav. Eu gosto desse nome.”

“3 de Junho. Depois de discutir com Edwards e os outros, desisti da ideia de chegar a um entendimento tácito com a Igreja do Sol Eterno Flamejante. Isso pode muito bem revelar minhas verdadeiras intenções, fazendo com que a família Sauron e os nobres antigos que os apoiam fiquem cientes delas antecipadamente e realizem uma abordagem direta. Isso tornaria as coisas extremamente difíceis e perigosas.

“É uma pena que Grimm tenha morrido no Mar de Névoa. Ele era o mais inteligente entre nós.

“Caia no caos! Caia! Somente com tudo em caos terei a chance de pescar em águas turbulentas! Somente quando a família Sauron for incapaz de lidar com esta situação é que a Igreja do Sol Eterno Flamejante me reconhecerá relutantemente!

“Talvez eu deva dar alguma ajuda a esses rebeldes, mas como devo me ocultar para que ninguém perceba?

“4 de Junho, Zaratul, da Ordem Secreta, veio me visitar incógnito muito subitamente.”

...

E então? Klein estava justamente sentindo-se intrigado com a razão pela qual Zaratul — líder da Ordem Secreta — procuraria Roselle na véspera da rebelião e do golpe de estado quando percebeu que as duas páginas subsequentes não tinham nada a ver com isso.

Isso o fez sentir uma raiva irrefreável.

Embora as três páginas do diário não fornecessem descrições muito detalhadas, com relatos bastante francos de Roselle, Klein ainda podia sentir o famoso tumulto em Intis que ocorreu em 1173, há mais de cem anos.

O resultado estava claramente registrado nos livros didáticos de história. Como coronel, Roselle esmagou a rebelião e promulgou mudanças políticas. O Reino de Intis transformou-se em uma república, com ele agindo como um cônsul autoproclamado.

Nos 19 anos seguintes, ele reformou o código penal, encorajou invenções e protegeu a revolução industrial. Ele aumentou muito a força do país e travou guerras tanto no norte quanto no sul, tornando Lenburg, Masin, Segar e outros países protetorados sob a República de Intis. Ele também fez com que os três países poderosos do Continente Norte — o Império Feysac, o Reino de Loen e o Reino de Feynapotter — curvassem a cabeça.

No final de 1192, quase vinte anos após sua nomeação como cônsul, Roselle converteu a República em um Império, declarando-se César.

Menos de seis anos depois, ele pereceu no Palácio do Ácer Branco, encerrando o trecho mais lendário da história da Quinta Época até o momento.

Quanto mais pensava nisso, mais sentia que havia mais na morte de Roselle do que o que aparecia na superfície. Era como se este famoso evento histórico definitivamente tivesse lutas por poder entre Transcendentes por trás, e que uma facção de Transcendentes havia nivelado a situação, diferente das descrições nos livros didáticos.

Como esperado, um dos chamados Quatro Cavaleiros do Apocalipse, Grimm, morreu no Mar de Névoa... Em uma página anterior do diário, Roselle havia escrito que havia algo de errado com este

‘cavaleiro.’ Parece ter algo a ver com a ilha minúscula onde descobriram muitos seres extraordinários... Não apenas foi um encontro fortuito, mas também perigoso... Klein pensou em um registro anterior e virou para a quinta página, sentindo-se emocionado.

O conteúdo desta página é de pouco valor. Consiste nos comentários de Roselle após beber um vinho tinto Aurmir de 1128, a desilusão de descobrir que a mulher que havia conquistado sua adoração na juventude estava envelhecida e fora de forma, bem como um resumo degenerado de um certo período em que ele estava viciado em jogar cartas.

A sexta página era semelhante à primeira, com relatos de sua vida diária. No entanto, a última fez os olhos de Klein se iluminarem.

“8 de abril, tenho que enviar alguém para investigar a Ordem Secreta para obter mais informações. Não posso repetir minha passividade de antes. Não posso mais deixar Zaratul me guiar pelo nariz.”

Então, você descobriu alguma coisa, Camarada Roselle? Já que Klein não conseguiu encontrar o resto da informação, ele só pôde forçar-se a se acalmar e esperar pela próxima reunião, quando O Enforcado entregaria outras seis páginas.

Ele sabia que uma investigação de mais de cem anos atrás dificilmente o ajudaria a encontrar quaisquer pistas relacionadas à Associação da Ordem Secreta. Afinal, ao longo de um período tão longo, além dos especiais, muitos dos Transcendentes de Alta Sequência já teriam morrido de velhice, sem mencionar os membros de nível médio ou baixo. No entanto, Klein acreditava que isso o ajudaria a obter inspiração e a compreender a identidade precisa e os padrões de atividade que a Ordem Secreta frequentemente usava.

Colocando as seis páginas do diário, Klein tamborilou o dedo indicador direito

na borda da longa mesa de bronze, movendo lentamente seu olhar da Senhorita Justice para O Enforcado e, depois, para O Sol.

Certo, no diário de agora, havia uma linha que o Imperador Roselle descreveu: “Deus que criou todas as divindades, um Deus onipotente e onisciente.” Isso é muito semelhante aos costumes da Cidade de Prata. Onde ele ouviu isso? Poderia ser daquela organização mais antiga e secreta que controla o mundo por trás dos panos? Essa organização foi estabelecida antes que a Terra Abandonada de Deus fosse abandonada?

Hmm... De repente, Klein teve uma nova ideia. Ele disse com um sorriso baixo e gentil: “Roselle mencionou alguma história oculta em seu diário, e mencionou algum conhecimento geral simples. O último me lembrou de algo que não me lembro de ter informado a todos vocês.”

Audrey subitamente caiu em transe. Ela imediatamente virou seu corpo e olhou para o topo da antiga mesa longa em agradável surpresa.

O Senhor Louco está tomando a iniciativa de mencionar o conteúdo do diário de Roselle? O que será que ele diria? Ela estava tão excitada e emocionada que se esqueceu completamente de que era uma Espectadora.

Comparado a ela, O Enforcado, Alger, estava muito mais composto. No entanto, o endireitamento subconsciente de suas costas o traiu impiedosamente.

Apenas O Sol, Derek, sempre acreditou que os itens de interesse do Senhor Louco continham muitos mistérios, mas ele não sabia nada sobre o Imperador Roselle e não sabia o que esse nome representava no Continente Norte. Assim, ele apenas achou difícil esconder sua curiosidade e não revelou nenhum comportamento incomum.

“Senhor Louco, o Imperador Roselle mencionou algum conhecimento geral? Estou disposta a pagar por esta informação,” Audrey não pôde deixar de dizer.

No entanto, eu quero que isso seja comunicado a mim privadamente! Ela acrescentou silenciosamente em seu coração.

Klein deu uma risadinha e disse: “Não há necessidade. Este é um conhecimento geral muito simples.”

“Depois de ler esta parte do diário, como invocador do Clube de Tarô, sinto que é necessário que todos vocês saibam disso. É claro, tenho muita certeza de que alguns de vocês já estão cientes disso.”

Ele estava se referindo principalmente a O Sol. A Cidade de Prata tinha uma história de dois a três mil anos, então era impossível que não tivessem descoberto a Lei da Indestrutibilidade das Características de Transcendentes.

Além disso, eles estavam em um ambiente relativamente extremo. Mesmo que as áreas circundantes não tivessem falta de monstros na escuridão, ainda haveria momentos em que falhariam em obter os materiais correspondentes. A fim de transmitir sua herança, para que sua cidade continuasse, usar as Características de Transcendentes dos restos mortais de seus antecessores para criar uma poção não era particularmente inaceitável.

Para eles, esta era talvez uma cerimônia sagrada e gloriosa.

É claro que Klein pôde perceber, a partir de uma troca anterior, que O Enforcado sabia de algo.

É uma pena que a Senhorita Justiça nem sempre possa ser obrigada a pagar em libras de ouro e transferir o dinheiro para o meu Abençoado. Meu Abençoado não pode parecer menos impressionante... Eu não devo destruir a imagem do homem poderoso que o Sr. Azik criou... Sim, vou tentar quando tiver a chance. Afinal, não importa quão poderoso seja um ser, ele terá subordinados para fazer mandados. Por exemplo, os Insones da Deusa da Noite Eterna... Ninguém jamais suspeitaria que a Deusa da Noite Eterna não é uma verdadeira divindade só porque os Falcões Noturnos de baixo nível são fracos... Klein suspirou em silêncio.

"Muito obrigada! Sr. Louco, Vossa Senhoria é demasiado generoso!" Audrey respondeu com alegria.

Ela estava sentindo originalmente três segundos de arrependimento pela ação grosseira de usar dinheiro vivo para comprar a informação.

Klein parou de bater na mesa e descreveu com uma voz calma: "O primeiro conhecimento geral — Lei da Indestrutibilidade das Características de um Além. As características de um Além nunca são destruídas ou reduzidas. Elas apenas são passadas de um portador para o próximo."

Sem perceber, usei o tom do Capitão... Os lábios de Klein se curvaram subconscientemente para cima.

Não pode ser destruída ou reduzida. Apenas se transfere de um portador para outro... Audrey ruminou sobre a descrição do Sr. Louco, sentindo que havia muito significado naquela frase simples.

Seus olhos verde-esmeralda se viraram, e quando ela viu que nem O Enforcado nem O Sol mostravam qualquer sinal de surpresa ou contemplação, ela imediatamente entendeu que esses dois membros do Clube de Tarô já conheciam essa lei há muito tempo.

Só eu não sabia... Ela pensou, sentindo-se um pouco ofendida, mas rapidamente começou a louvar o Sr. Louco por sua bondade.

Neste ponto, Klein acrescentou: “Depois que um Descontrolado morre, ele deixará para trás um item de Características de Além. Pode ser o ingrediente principal, ou pode ser um artefato místico que requer selamento. A morte de um Além comum resulta em algo semelhante. No entanto, o item deixado para trás será equivalente à poção correspondente sem os ingredientes suplementares. É claro que o item por si só conterá poderes de Além. Eles podem ser usados como um objeto meio-místico.”

As palavras simples e indiferentes ecoaram instantaneamente na mente de Audrey. Camadas empilhadas sobre camadas e, pouco a pouco, tudo finalmente atingiu um crescendo.

Audrey pensou em canibalismo e a pergunta que ela havia feito anteriormente a O Enforcado — se um Caminho de Sequência seria interrompido caso a fonte de materiais de Além deixasse de existir — veio à sua mente.

Agora, ela sabia a resposta, mas preferia não tê-la ouvido. Ela sentiu como se estivesse tendo um pesadelo!

Como pode ser tão cruel? Por que é tão sombrio? Audrey já havia visto algumas situações ruins envolvendo Além, mas essas situações eram causadas apenas pela natureza perversa e maligna de uma pessoa. Por exemplo, o Sr. A ou Qilangos. Elas não afetaram seu anseio e amor pelo misticismo e pelo mundo dos Além.

No entanto, desta vez, ela descobriu que o mundo místico estava repleto de cinzento e escuridão.

Acorde, Audrey, você não pode ser ingênua! Considere que a crueldade e a escuridão descritas pelo Sr. Louco são previsíveis. Já que eu

escolhi este caminho, tenho que percorrê-lo com bravura! Audrey consolou-se, aliviando um pouco o seu humor.

Ela viu que O Enforcado e O Sol estavam apenas fazendo movimentos habituais e pareciam entender o que acabara de ser dito.

Hmph! O Sr. Enforcado é terrível. Ele até queria usar esta informação como moeda de troca anteriormente! Ugh... Esta informação vale muito e é bastante importante, mas é apenas um simples conhecimento geral para nós e para o Sr. Louco... Audrey de repente quis rir um pouco. Seu humor começou a melhorar e ela lentamente afastou todos os exemplos extremos em que acabara de pensar.

Klein não se surpreendeu com a reação dos três membros. Ele continuou em um tom calmo: "O segundo conhecimento geral — Lei da Conservação das Características de Além de Sequência Semelhante."

Lei da Conservação das Características de Além de Sequência Semelhante... O Enforcado mudou ligeiramente sua postura sentada. Sentiu que entendia algo, mas era incapaz de compreender totalmente o que essa lei representava e no que consistia.

Justiça e O Sol partilhavam dos mesmos sentimentos que ele. Eles eram incapazes de compreender diretamente o verdadeiro significado por trás dessa lei.

"Por que Sequência Semelhante?" Alger não pôde evitar perguntar.

Klein sorriu e respondeu: "O que desejam pagar pela resposta?"

Uma das ideias que ele tinha era que o conhecimento geral era gratuito, mas qualquer explicação exigia uma taxa. Isso tanto correspondia ao seu status quanto não desperdiçava a informação.

O que é de graça custa mais caro.

Capítulo 219: Explicação

Se O Louco tivesse simplesmente mencionado que havia algum conhecimento geral simples contido no diário de Roselle, O Enforcado, Alger, não estaria necessariamente determinado a pagar o "preço" pela resposta, em parte porque a descrição de que era "simples" matou sua curiosidade. Outro aspecto decorria de sua constante cautela contra a realização de trocas com O Louco, já que isso o lembrava dos exemplos de acordos feitos com deuses malignos e demônios.

Mas agora que ele sabia o chamado conteúdo daquele conhecimento geral simples, seu interesse foi despertado. Contudo, ele não conseguia entender partes da descrição, muito menos obter qualquer compreensão real ou profunda do conceito. Portanto, ele não conseguiu conter seus impulsos de perguntar com absoluta reverência: "Sr. Louco, que tipo de pagamento desejais?"

"Sim, sim!" Justiça Audrey acenou com a cabeça de forma quase imperceptível, mas com muita frequência, indicando que isso era algo que ela também queria perguntar.

Embora O Sol Derrick tenha permanecido em silêncio e não tenha feito quaisquer gestos corporais adicionais, o olhar que ele dirigiu a O Louco explicou tudo.

Klein, que estava esperando por tal resposta, sorriu e disse:
"Informações sobre a Ordem Secreta."

"A Ordem Secreta..." O Enforcado Alger murmurou para si mesmo.

Ele não era alheio a este termo. Certa vez, ele havia recebido pagamento para explicar à Senhorita Justiça sobre muitas secretas

organizações, incluindo a Ordem Secreta.

Audrey e Derrick franziram a testa inconscientemente. A compreensão da primeira sobre a Ordem Secreta limitava-se ao que O Enforcado havia descrito. E o último nunca sequer tinha ouvido falar de tal organização.

Klein há muito antecipava o que O Sol sentiria, mas ele não estava surpreso. De acordo com sua conjectura, a área onde a Cidade de Prata estava localizada deveria ter feito parte da Terceira Época, após o surgimento da primeira Placa da Blasfêmia e antes do surgimento da segunda Placa da Blasfêmia. Era até possível que fosse o catalisador direto ou a manifestação do cataclismo. A família Zaratul só havia entrado no palco da história na Quarta Época, e a Ordem Secreta foi criada na segunda metade da Quarta Época. Não havia como ambas as entidades terem existido no mesmo período.

Surpreenderia Klein se O Sol soubesse sobre a Ordem Secreta. Ele teria então que derrubar algumas de suas especulações, reconstruir seu conhecimento sobre a Cidade de Prata, a Terra Abandonada de Deus e a família Zaratul.

Após quase vinte segundos de silêncio, Alger olhou para O Louco na névoa cinza, ponderou suas palavras e disse: "Aceitarei este pedido e O ajudarei a reunir informações sobre a Ordem Secreta.

"Poderíeis fazer o 'pagamento' adiantado?"

Não era surpreendente que uma suposta divindade estivesse interessada em uma organização antiga e secreta; portanto, Alger não estava intrigado com isso.

Mais importante ainda, após muitos encontros, ele tinha uma suposição em sua

mente: que o estado do Sr. Louco não era perfeito, que "Ele" poderia estar em um apuro, que todas as "Suas" tentativas e as ações de "Seus" Abençoados nos Continentes do Norte e do Sul eram para ajudar "Ele" a se libertar de "Seus" confinamentos.

Isso pode até estar relacionado ao enorme segredo de por que as sete divindades não descem mais sobre o mundo real após a Quarta Época... Um pensamento passou pela mente de Alger, e ele estremeceu ao sentir-se entrando no reino dos deuses.

Ao ouvir o pedido de O Enforcado, Klein recostou-se em sua cadeira e assentiu.

"Sem problemas.

"Se a informação que colherdes exceder o valor da resposta, Eu vos fornecerei uma compensação adicional."

Quanto às circunstâncias em que o valor da resposta for insuficiente, cabe naturalmente ao estimado Sr. Louco decidir. Se Ele tiver a capacidade de fazer o pagamento adicional, que assim seja. Se não, esqueçam... Klein acrescentou mentalmente.

Os olhos de Justiça Audrey se iluminaram de repente. Ela levantou a mão e disse: "Eu quero participar deste acordo."

Klein riu e respondeu: "Claro."

Francamente falando, seu principal alvo era a Senhorita Justice, pois ela era nativa de Backlund e estava envolvida em diversos círculos de Beyonders. Seu acesso à informação na “Terra da Esperança” excedia em muito o dele, considerando ser sua primeira vez na capital. Ela também estava mais informada do que O Enforcado, que estava fora

no mar a maior parte do tempo.

De acordo com a revelação anterior que ele recebera de sua divinação, Klein acreditava que as pistas relacionadas à Ordem Secreta apareceriam em Backlund e em nenhum outro lugar.

O Sol Derrick ouviu em silêncio e, após alguma reflexão, disse: “Estou disposto a usar o pagamento que reservei e trocá-lo pela resposta.”

No negócio anterior de três vias, ele havia trocado a fórmula de Telepata (Sequência 8) pela de Bardo (Sequência 9). Klein prometera compensá-lo, e sua escolha na época fora guardá-lo e preparar-se para as fórmulas de poções e ingredientes principais subsequentes.

Klein acenou com a cabeça e deu uma explicação que havia preparado há muito tempo.

“A chamada Sequência Semelhante refere-se a como Beyonders de Alta Sequência são intercambiáveis com outros caminhos.

“Permitam-me dar um exemplo. A Sequência 5 do caminho da Morte, Guardião do Portal, não só pode ser avançada normalmente, mas também se pode escolher o caminho do Gigante, que é a Sequência 4 do caminho do Guardião do Portal, Caçador de Demônios.

“Isso não levará ao perigo de perder o controle, nem acumulará loucura. É diferente de tomar a poção errada.

“É claro que, se não for uma Sequência semelhante, um estado semiderangeado é o melhor resultado.”

“Intercambiáveis?” Audrey exclamou, surpresa e encantada.

Ela ficou surpresa por os caminhos de Sequência não serem totalmente fixos, por não ser necessário seguir o caminho original até o fim. O preço de mudar não era ficar semiderangeado e nunca mais avançar. Dentro dos vinte e dois caminhos divinos, havia circunstâncias especiais e Sequências que eram semelhantes!

E o que a encantou foi ter outra chance de escolher novamente no futuro. Era como poder selecionar algo que chamasse sua atenção na Loja de Departamentos de Philip. Foi uma experiência maravilhosa!

Então é assim que funciona... Alger murmurou para si em silêncio, sentindo subitamente que havia entendido várias coisas de uma vez, e que havia resolvido muitas das dúvidas acumuladas em suas experiências passadas.

Essa informação é valiosa demais! Como esperado do Sr. Louco. O chamado conhecimento geral simples é suficiente para chocar e impressionar a maioria dos Beyonders de Baixa Sequência e beneficiá-los imensamente. Ele suspirou interiormente.

Derrick, o Sol, ficou um pouco desapontado porque não tinha intenção de mudar de Sequências. Ele queria ser o Sol que iluminava a escuridão e dissipava a maldição.

No entanto, ele se recordou rapidamente de um incidente que havia acontecido na Cidade de Prata:

O antigo Chefe, uma potência que tinha a maior possibilidade de romper as limitações de Caçador de Demônios, havia construído um mausoléu para si e se aprofundado nele, fazendo dele seu lar.

Depois disso, ele apareceu cada vez menos, até que a porta principal do mausoléu não pôde mais ser aberta.

Naquela época, os cidadãos da Cidade de Prata acreditavam que um problema havia surgido durante o avanço do Chefe e que ele havia enlouquecido, a ponto de estar perto de perder o controle. Acreditava-se que ele tinha dado cabo de si mesmo.

Agora, combinando isso com a descrição d'O Louco, O Sol pensou subitamente em outra possibilidade.

Aquele Chefe pode ter estado tentando avançar em Sequência através de um caminho semelhante!

Em uma de suas explorações nas profundezas da escuridão, ele havia adquirido a fórmula correspondente para o caminho da Morte, e o mausoléu pode ter sido um requisito especial... Mas no final, ele ainda falhou? Mas por que ele não se transformou em um monstro? O que ele encontrou naquele mausoléu escuro?

A Cidade de Prata não possui as fórmulas de poções de Sequências seguintes após Caçador de Demônios?

Enquanto esses pensamentos atravessavam sua mente, Derrick foi subitamente trazido de volta à realidade pela voz reservada da Senhorita Justice.

“Sr. Louco, posso perguntar quais outros caminhos são permutáveis com o Caminho da Sequência de Espectador?”

Sequência 4 Caçador de Demônios soa muito bem... Isso é muito adequado para mim, muito adequado para 'Justiça!' Audrey admirou o primeiro nome de Alta Sequência que ela conhecia.

Eu também quero saber... Klein ficou tentado a responder à pergunta da Srta. Justiça dessa maneira.

Antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, Audrey acrescentou em um tom vacilante: “E-eu posso pagar pela resposta a esta pergunta. Q-quantas libras de ouro o senhor acha que é suficiente? E-eu acredito que seu Abençoado precisará de uma certa quantia de fundos para as atividades dele...”

Dito isso, ela se lembrou de como o Abençoado do Sr. Louco havia derrotado facilmente o Almirante Pirata Qilangos, que possuía Fome Rastejante. Claramente, ele era um Beyonder de Alta Sequência, então ela quase disse: “Peço desculpas. Sr. Louco, trate como se eu nunca tivesse dito nada.”

No entanto, já que ela havia perguntado, não podia recuar! Vamos lá, Audrey! Talvez O Louco tenha um Abençoado mais fraco? Audrey mordeu os lábios suavemente, encorajando-se em silêncio.

Libras de ouro? Klein pensou seriamente e disse: “Faremos a transação depois que informações suficientes sobre a Ordem Secreta forem coletadas.”

Enquanto falava, ele se lembrou de seu informante nos Alquimistas da Psicologia, Daxter Guderian.

Capitão e e-eu... Suspiro... A identidade de Daxter como informante não pode mais ser verificada. Pergunto-me se é uma tragédia ou uma comédia... É uma pena que eu não possa mais contatá-lo. Caso contrário, seria a maneira mais conveniente de obter a informação sobre o caminho do Espectador através dele... Klein sorriu ironicamente.

“Certo.” Audrey respondeu feliz.

A conversa entre os dois fez com que O Enforcado, que estava prestes a fazer uma pergunta semelhante, se calasse. Ele deixou para depois de ter coletado informações suficientes sobre a Ordem Secreta.

Após um breve silêncio, Audrey virou a cabeça para olhar para o Sr. Louco e levantou a mão muito levemente.

Após receber um aceno de confirmação, ela se virou para o membro à sua frente e perguntou com um sentimento de antecipação: “Sr. Enforcado, minha dica permitiu que você derrotasse o Vice-Almirante Furacão. O senhor preparou a glândula pituitária completa de uma Salamandra Arco-Íris madura?”

Esse é um dos motivos pelos quais retornei ao mar... Alger assentiu gentilmente e disse: “Consegui o material Beyonder que você queria.

“Mas como devo entregá-lo a você?”

Como? Como isso deveria ser entregue a mim... Audrey paralisou por um momento, perdida em pensamentos.

É impossível simplesmente dar meu endereço... Nem posso fazê-lo através de Xio e Fors. Isso revelaria o fato de que sou uma Beyonder... Hum, não é impossível. O Imperador Roselle disse uma vez que deveríamos escolher o mal menor...

Naquele momento, o coração de Klein se agitou. Ele bateu levemente na borda da longa mesa e sorriu.

“Senhorita, Senhor, vocês estão dispostos a cooperar Comigo para fazer uma tentativa em relação a este assunto?”

“Tentativa?” Justiça ficou instantaneamente em êxtase enquanto acenava, agindo de forma reservada e elegante.

“Estou muito disposta a cooperar.”

Como uma Espectadora, ela se lembrava claramente que o Sr. Louco só tinha usado a palavra “tentativa” em duas coisas. A primeira vez envolveu trazê-la, e O Enforcado, para este espaço misterioso, e a segunda vez foi quando lhes deram um nome honorário para que pudessem tentar fazer uma oração. E o resultado foi suficientemente bem-sucedido, revelando a verdadeira natureza “Dele”.

O que seria desta vez? É realmente algo a se aguardar! Audrey conteve sua impaciência e se esforçou ao máximo para se comportar como uma Espectadora qualificada.

Tentativa... Alger de repente ficou tenso, encarando a proposta do Louco com a máxima vigilância.

O que “Ele” quer fazer? Qual é “Seu” verdadeiro propósito? Isso é bom ou ruim para mim? Um a um, os pensamentos brotavam em sua mente. A aparência em rápida putrefação do Vice-Almirante Furacão Qilangos surgiu na mente de Alger.

Por fim, ele baixou a cabeça e respondeu respeitosamente: “Seu desejo é o meu desejo.”

Ao lado dele, Derrick olhou para O Enforcado, e depois para A Justiça, perguntando-se por que eles eram tão sensíveis a esta assim chamada “tentativa”.

Klein tamborilou levemente os dedos na borda da longa mesa de bronze e sorriu.

"Esta tentativa tornará a sua transação mais fácil e segura, e será definitivamente suficientemente confidencial."

Ele virou a cabeça para o lado e olhou para O Enforcado. Ele disse em um ritmo moderado: "Você se lembra do ritual sacrificial descrito pelo O Sol?"

Klein mencionou aquilo deliberadamente para mostrar o quão aberto ele era. Isso tornava difícil para os membros do Clube de Tarô imaginarem que o ritual sacrificial que ele estava prestes a fornecer havia sido, na verdade, obtido primeiramente de O Sol, e que ele havia gasto todo aquele tempo e esforço, na época, para enganar O Sol e obter um modelo de ritual sacrificial.

"Eu me lembro. Eu costumo entrar em contato com essas coisas," Alger respondeu sinceramente, mas seu coração estava palpitando.

Uma vez que os deuses ortodoxos raramente respondiam a rituais semelhantes, a palavra "sacrifício" tinha sido frequentemente equiparada a deuses malignos e demônios na Quinta Época!

Pensando em como isso poderia levar a um resultado aterrorizante, O Enforcado sentiu como se estivesse caminhando na beira do abismo. Se não fosse cuidadoso, ele cairia, apenas para ser erodido e devorado.

Klein seguiu seus planos e não forneceu explicações adicionais. Ele assentiu levemente e disse: "Minha ideia é que você sacrifique o material Beyonder a mim através do ritual e eu o conferirei à Senhorita Justiça. Uma transação como esta será benéfica para ambos."

Isso pode ser feito? Audrey ficou instantaneamente estupefata. Ela sentiu que isso excedia os limites de sua imaginação.

Mas ela muito rapidamente caiu em si e compreendeu as vantagens deste método e a verdadeira natureza de uma divindade escondida por trás deste simples ato!

O Sr. Louco é grandioso! Como esperado, nosso Clube de Tarô será diferente das outras organizações secretas! Usaremos o método das divindades para trocar por bens e ingredientes materiais! Audrey quase disse "Louvada Seja a Senhora" em sua mente por hábito, mas no final, ela disse, "Louvado Seja o Sr. Louco."

Alger ficou ainda mais cauteloso ao entrar em um estado de pensamentos calmos.

"Honorável Sr. Louco, o que eu preciso fazer?"

Ele tentou desvendar o verdadeiro propósito de O Louco a partir do processo do ritual sacrificial.

Klein pressionou levemente a mão direita e disse: "Como eu disse, esta é apenas uma tentativa. Pode não ter sucesso, então precisará da sua cooperação.

"Em primeiro lugar, prepare um altar. Não há necessidade de torná-lo muito complicado; pode ser muito simples e rudimentar. O único requisito é gravar ou desenhar este símbolo."

Enquanto falava, uma tela de luz apareceu à sua frente. Nela estava o símbolo do "Olho Sem Pupila" oculto e o misterioso símbolo das Linhas Contorcidas parciais; o mesmo símbolo na parte de trás da cadeira de O Louco.

Após experimentos anteriores sem o uso de materiais com espiritualidade, Klein tinha certeza de que o ritual sacrificial que ele projetou poderia criar um portão ilusório acima da névoa cinza, semelhante à Porta da Invocação. No entanto, sua força sozinha não conseguiria construir um canal estável, e ele só poderia usar a singularidade do misterioso espaço acima da névoa cinza para completar o sacrifício.

Portanto, ele estava 90% confiante de que o ritual seria bem-sucedido. O único problema era se uma passagem comum poderia ser construída usando materiais comuns que continham espiritualidade, ou se precisava ser materiais Beyonder e também um número suficiente deles.

Deixarei a Senhorita Justiça e o Sr. Enforcado arcarem com o custo deste experimento... De qualquer forma, eles souberam desde o início que o Clube de Tarô era um produto de uma tentativa. É previsível que haverá outras tentativas subsequentemente e o fracasso é inevitável. Mesmo divindades não são exceção... Klein decidiu transferir os custos.

Enquanto O Enforcado, A Justiça e O Sol tentavam memorizar o símbolo, Klein riu.

"Se vocês esquecerem, podem orar a mim, e então poderão 'se lembrar'."

"Certo", respondeu Audrey alegremente.

Com o Sr. Louco, rituais não são tediosos e problemáticos! ela pensou, contente.

O Enforcado assentiu em resposta enquanto Klein continuava a descrição.

“Segundo, siga o procedimento normal, mas não há necessidade de queimar mais nenhuma erva adicional ou aplicar o óleo sagrado. Não há restrição de tempo, apenas entoar meu nome é suficiente.

“Lembrem-se, usem o Hermes antigo ou o Jotun para recitar esta prece.

“Seu servo devotado pede por Sua atenção,

“Peço para que aceite as oferendas dele.

“Peço para que abra os portões de Seu Reino.

“Após terminarem de entoar, combinem os materiais que contêm espiritualidade com o poder natural criado pela incantação, e aguardem Minha resposta.

“Caso não tenham sucesso nesta etapa, troquem os materiais contendo espiritualidade por materiais de Além-Mundo, e tentem novamente desde o início.”

Após ouvir o procedimento em silêncio, Alger sentiu que seu palpite anterior tinha grandes chances de ser a verdade.

O Louco estava em um apuro!

Ele oferecia tentativas sedutoras, agindo um passo de cada vez e planejava usar a si mesmo, a Justiça e o Sol para se libertar lentamente das restrições. No final, Ele poderia até descer ao mundo real!

Esta também era a verdadeira razão pela qual "Ele" havia, inicialmente, trazido pessoas para este espaço misterioso, concordando com a fundação do Clube de Tarô!

Mesmo sem essa especulação anterior, Alger acreditava que teria chegado à mesma conclusão após ouvir os procedimentos experimentais exigidos após o ritual sacrificial e compará-los com as tentativas anteriores do Louco.

A única coisa que o confundia era a posse de um Abençoado poderoso; portanto, não haveria necessidade de Ele usar a si mesmo, a Justiça e o Sol. Seu Abençoado poderia fazer tentativas semelhantes.

Deve haver segredos que eu ainda não conheço... As tentativas precisam ser suficientemente secretas. E talvez o Abençoado "Dele" esteja sendo observado por certas existências? Alger começou a ligar os pontos.

Depois que Klein terminou de descrever o ritual, ele perguntou em uma voz baixa, mas gentil: "O ritual sacrificial precisa de um momento específico. Sr.
Enforcado, quando você planeja fazer a tentativa?"

Isso era diferente de responder a um pedido que poderia ter uma resposta atrasada. A passagem estável criada pelo ritual sacrificial só poderia existir por um período de tempo muito curto, então Klein tinha que esperar acima do nevoeiro cinzento com antecedência.

"A glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris é o único material de Além-Mundo que tenho comigo no momento. Quanto aos materiais com espiritualidade, eu tenho bastantes... Sr. Louco, assim que o encontro terminar, tentarei imediatamente o primeiro cenário. Se falhar, buscarei outros materiais de Além-Mundo. Assim que obtiver algo, informarei Você através da oração para confirmar um horário", disse Alger, enquanto não podia evitar virar o olhar para a Senhorita Justiça.

Como Espectadora, Audrey instantaneamente entendeu o que ele queria dizer. Ela respondeu sem a menor hesitação: “Se qualquer material de Além-Mundo adicional for necessário, Eu o compensarei depois. Bem... não posso garantir o tipo específico de material que você gostaria.”

Como esperado da rica Senhorita Justiça... O Louco — Klein — não pôde deixar de suspirar antes de rir.

“Chegamos a um acordo.”

Ele olhou para a Justiça e disse, depois de pensar um pouco: “Assim que a tentativa do Sr. Enforcado for bem-sucedida, Eu a informarei sobre o ritual de concessão.”

“Certo!” Audrey estava completamente confiante nas habilidades do Sr. Louco.

Após responder à pergunta, um pensamento repentino a atingiu ao perceber que a troca de dinheiro também poderia ser feita por este método. Claro, isso só ocorreria se a tentativa fosse bem-sucedida.

Pergunto-me se itens sem qualquer espiritualidade funcionariam ou não... Vou perguntar ao Sr. Louco novamente depois que a tentativa for bem-sucedida... Os lábios de Audrey se curvaram enquanto ela pensava no belo futuro.

Com o tópico de sacrifício e concessão chegando ao fim, ela deliberou por alguns segundos antes de dizer: “Sr. Louco, encontrei duas damas adequadas para o nosso Clube de Tarô. Ambas são Beyonders e possuem seu próprio círculo e recursos em Backlund. Elas também são capazes de guardar segredos e têm personalidades decentes. O Senhor está disposto a permitir que elas se juntem à reunião?”

Será que Justiça deseja fortalecer sua facção dentro do Clube de Tarô? Este foi o pensamento mais instintivo que Alger teve.

Derrick estava muito interessado neste assunto enquanto olhava de lado para o Sr. Louco, aguardando sua resposta com antecipação.

Klein parecia estar num pequeno dilema. Anteriormente, ele imaginara que os membros do Clube de Tarô não se conheceriam e que, em seguida, desenvolveriam seus próprios subordinados, formando uma organização relativamente coesa e secreta.

Desta forma, mesmo que um certo membro fosse exposto, capturado ou tivesse seu espírito canalizado, isso não teria grande impacto sobre o Clube de Tarô.

Mas a descrição da Senhorita Justiça por acaso atingiu seu ponto fraco. Ele esperava encontrar pistas sobre a Ordem Secreta e Lanevus, familiarizando-se com Beyonders que tivessem círculos e recursos diferentes em Backlund.

Se for feito através de Justiça, a pessoa envolvida acabaria se contendo... No entanto, não tenho certeza se é possível puxá-los para cima da névoa cinza simplesmente recitando meu nome... A fim de manter sua imagem, Klein não pensou muito e, em vez disso, procrastinou sobre o assunto.

Ele disse calmamente: “Isso exigirá uma certa quantidade de exame.

“Senhorita Justiça, utilize um método clandestino que não a exponha para lhes dar conhecimento do meu nome e despertar o interesse delas.”

Quando Audrey viu que sua proposta estava prestes a ser aceita,

ela imediatamente respondeu com entusiasmo: “Sim, Sr. Louco!”

Após mais algumas trocas, a reunião chegou ao fim. O Sol, O Enforcado e Justiça retornaram, enquanto Klein permaneceu na névoa cinza, esperando pelo sacrifício.

Capítulo 221: O Clube de Tarô em um Nível Superior

O Vingador Azul era como uma folha na superfície das ondas ondulantes do Mar Sonia. Às vezes, era erguido e às vezes abaixado pelo fluxo e refluxo das ondas, mas não havia sinal de que corria o risco de virar.

Alger Wilson estava na cabine do capitão, de costas para as prateleiras de vinho tinto e branco, enquanto caminhava inconscientemente.

Finalmente, ele cerrou os dentes e retornou à escrivaninha de mogno com uma expressão sombria. Ele removeu o sextante de latão, encontrou um pedaço de papel e uma caneta, e inclinou-se para desenhar o símbolo complexo e misterioso que lhe foi dado pelo Louco.

Com a memória de um Navegador, Alger rapidamente completou o primeiro passo do ritual sacrificial.

Então, ele abriu a gaveta e tirou uma vela. Ele armou o ritual de acordo com os princípios do dualismo e colocou uma vela acima do símbolo que era formado pela combinação do Olho Sem Pupila e das Linhas Distorcidas parciais. Uma vela foi colocada no meio que representava a pessoa que fazia o sacrifício.

Depois de limpar todos os itens sobre a mesa, Alger condensou água pura na palma da mão e limpou o altar. Em seguida, ele usou o punhal de prata da cerimônia para criar uma parede de vedação que cercava sua escrivaninha.

Depois de fazer tudo isso, ele usou sua espiritualidade para acender as duas velas e recuou alguns passos sob a luz fraca.

Respirando fundo, Alger abaixou a cabeça e recitou em antigo Hermes,

“O Louco que não pertence a esta era,

“Vós sois o misterioso governante acima da névoa cinzenta;

“Vós sois o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.

“Vosso servo devoto ora por Vossa atenção,

“Eu oro para que aceiteis suas oferendas.

“Eu oro para que abrais os portões de Vosso Reino.”

...

Esse antigo encantamento reverberou dentro da muralha da espiritualidade, agitando vendavais em espiral que varreram com a força da natureza.

Era a linguagem sacrificial mais antiga criada por Beyonders humanos, e continha muitos mistérios em si. No entanto, ela carecia de proteção suficiente para o usuário.

Suportando a dor que era semelhante à de facas cortando sua pele, Alger tirou um pequeno frasco de vidro marrom-escuro do bolso, desenroscou a tampa e derramou uma grande quantidade de grânulos em forma de gergelim.

Esses grânulos rodopiavam com um brilho metálico e exalavam uma indescritível sensação de beleza.

Alger espalhou esses grânulos ao vento.

Vuuush!

O vendaval se fortaleceu, mas já não era tempestuoso. Ele foi tingido em duas cores distintas — prata e preto.

Enquanto continuavam a colidir e se misturar, os dois ventos de cores diferentes foram infundidos na chama da vela que simbolizava O Louco, irrompendo e abrindo uma porta ilusória de tamanho comum. Sua superfície estava entalhada com o mesmo símbolo que Alger havia desenhado.

Neste momento, Klein testemunhou o surgimento da porta nebulosa atrás de sua cadeira de encosto alto. Ele podia sentir a espiritualidade no ar se ondulando e estimulando o espaço misterioso.

Parece estar funcionando... Klein subitamente teve uma premonição e imediatamente espalhou sua espiritualidade, infundindo-a com agitações e estímulos.

Crrrec!

Em meio aos sons insubstanciais, a porta embaçada se abriu lentamente!

Na cabine do capitão, Alger subitamente viu a porta ilusória, formada de vento e luz, se abrir. Atrás dela, havia uma escuridão profunda formada por um número inumerável de sombras quase invisíveis

sombras. Eram esplendores lustrosos que englobavam quantidades maciças de conhecimento. Situada acima deles, estava a espessa névoa cinzenta com o palácio antigo pairando sobre o mundo real.

Uma cena assim fez Alger tremer involuntariamente. Era um medo profundo, uma excitação indescritível.

Ele pegou apressadamente a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris que havia preparado há muito tempo. Ele a segurou com as duas mãos e, de cabeça baixa, ergueu o objeto do tamanho da palma da mão, que mudava constantemente de cor e tinha uma sensação macia nas cristas, em direção à porta ilusória.

As mãos de Alger ficaram mais leves sob o surgimento súbito e o desaparecimento instantâneo de uma força de sucção. Ele perdeu a leve sensação de formigamento que a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris lhe dava.

Ele não ousou levantar a cabeça até ouvir a voz profunda d'O Louco ecoando em seus ouvidos.

“Você fez bem.”

“É a minha honra,” Alger respondeu sem qualquer hesitação.

Ele olhou para a frente novamente, apenas para ver que a porta ilusória havia desaparecido. O vendaval tinha cessado, e as chamas das velas haviam retornado ao seu estado original.

Depois que as velas foram apagadas de acordo com os procedimentos normais, Alger sentou-se com uma expressão complicada e disse a si mesmo em silêncio: No início, apenas pessoas podiam ser puxadas para o mundo acima da névoa cinzenta... Depois de um tempo, respostas

podiam ser dadas ouvindo orações... Agora, sacrifícios e outorgas podem ser realizados... O Sr. Louco está se libertando do seu dilema passo a passo, e pouco a pouco, ele entrará no mundo real?

Este palpite ou conclusão assustou e preocupou Alger, mas ele também sentiu um pouco de prazer.

Pelo menos sou um membro do Clube de Tarô — um dos membros mais antigos... Ele suspirou.

...

No palácio majestoso acima da névoa cinzenta, Klein estava mexendo na glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris. Várias cores se refletiam em seu rosto, à medida que mudavam constantemente.

Uma leve sensação de formigamento veio de sua palma, e um forte sentimento de realização encheu seu coração, fazendo-o revelar um sorriso genuíno.

No futuro, o Clube de Tarô se tornará ainda mais milagroso... Depois de refletir sobre a situação, Klein estendeu sua espiritualidade e enviou sua vontade para a estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça.

Depois de retornar ao seu quarto, Audrey não conseguia mais sentar-se em silêncio na beira da cama. Ela folheava inquieta os livros ao lado da cama e, de tempos em tempos, examinava-se no espelho com um olhar desfocado.

Ela aguardava ansiosamente a conclusão do ritual sacrificial d'O Enforcado, mas também temia que o resultado fosse um fracasso.

O Imperador Roselle dissera que é preciso permanecer calmo e sereno quando assuntos importantes surgem... Audrey, vamos lá, respire fundo... Ou talvez, eu devesse ir provocar a cachorra? No entanto, Susie pode falar e pensar, então ela é uma entidade com sua própria dignidade. Não posso simplesmente provocá-la casualmente... A mente de Audrey divagou, sua mão torcendo inconscientemente uma boneca ornamentada vestida com roupas esplêndidas.

Após um período de tempo desconhecido, uma espessa névoa cinzenta apareceu subitamente diante de seus olhos e, nas profundezas da névoa, havia uma cadeira alta.

Sentado lá, O Louco disse com um sorriso: “Senhorita Justiça, a tentativa foi bem-sucedida. Você preparou os materiais que contêm espiritualidade?”

Que ótimo! Como esperado do Sr. Louco! Audrey esqueceu o papel d'O Enforcado neste assunto. Ela conteve sua excitação e disse: “Sim, eu sempre tenho esses materiais comigo.”

Audrey tinha sido a mesma mesmo antes de se juntar ao Clube de Tarô, mas naquela época, ela não sabia quais materiais poderiam ser considerados como contendo espiritualidade. Ela tinha apenas os movido do tesouro da família de acordo com as várias fórmulas de óleos essenciais que havia reunido.

Klein assentiu levemente e disse: “Quando você planeja realizar o ritual?

“Isso se baseia na premissa de que não há Beyonders ao seu redor.”

Um cão Beyonder conta...? Audrey olhou para a porta firmemente fechada, sentindo um pequeno aperto na consciência.

“Posso fazê-lo agora.”

Klein aquiesceu secamente.

“O processo do ritual é o mesmo que descrevi anteriormente. Tudo o que você precisa fazer é mudar a oração para—

“Sua serva devota ora pela sua atenção,

“Oro para que abra os portões do seu Reino.

“Oro para que me conceda força.

“Além disso, use o método do dualismo.”

Audrey ponderou, lutando contra o impulso de assentir com a cabeça, e começou a preparar-se para o ritual.

Quando a porta ilusória se abriu, e uma cena ainda mais ilusória do que o cosmos surgiu, Audrey sentiu-se inebriada em corpo e mente.

Este é o mundo misterioso que sempre estive a buscar. Este é o tipo de sentimento que sempre desejei! Ela louvou o Sr. Louco de todo o coração.

É fé na Deusa, mas, para O Louco, é adoração.
Audrey explicou-se em silêncio na sua mente.

Pouco tempo depois, ela ficou atônita ao ver que havia algo no “altar”. Era um objeto macio, de cor brilhante e cheio de sulcos.

“A glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris!” Audrey sentiu uma onda de alegria no coração. Seus olhos se iluminaram, e ela teve o impulso de avançar e agarrá-lo.

Contudo, os seus costumes de etiqueta a dominaram enquanto ela elogiava o Sr. Louco, mais uma vez, com sinceridade.

Após finalizar o ritual, ela avançou impacientemente e examinou o material Beyonder cuidadosamente cinco vezes.

Nosso Clube de Tarô está em um nível superior a todas as outras organizações secretas... Audrey sentiu-se secretamente presunçosa.

Ela então olhou cautelosamente para a porta, como se temesse a intrusão repentina de Susie.

Ela tinha que redobrar seus esforços e imediatamente preparar a poção para completar seu avanço!

Poucos minutos depois, ela segurava um frasco de líquido que continha brilhos em constante mudança, capazes de iluminar o fundo do coração de todos.

Ela bebeu confiantemente a poção de Telepata e atravessou com sucesso a fase de integração com as características de Transcendente, alcançando um avanço.

A visão diante dela pareceu clarear significativamente, com um

grande aumento em outros aspectos. Audrey usou familiarmente a Contemplação para restringir a espiritualidade que se dissipava.

Após sua Sequência se estabilizar, ela sorriu e caminhou rapidamente até a porta, deixando o golden retriever entrar. Ela viu a suspeita óbvia no rosto de Susie.

"Você demorou muito mais do que o normal." Susie não escondeu seus pensamentos.

Audrey sentou-se em um pufe e deu uma risada seca antes de mudar de assunto.

"Susie, diga-me—como devo informar secretamente Xio e Fors sobre um determinado assunto sem me revelar; mas, ainda assim, deixá-las interessadas?"

Antes que terminasse a frase, Audrey já havia começado a ponderar seriamente sobre a missão que o Sr. Louco lhe havia designado.

Então, ela olhou para Susie, e Susie olhou de volta para ela. A humana e a cadela caíram em profunda reflexão no mesmo instante.

...

Após completar seu objetivo, Klein retornou à realidade, dormiu por pouco mais de uma hora antes de sair apressadamente pela porta. Ele gastou uma libra para comprar um par de óculos de aro dourado, perucas e uma variedade de bigodes que podiam ser rasgados e colados com adesivos. Eram disfarces de que ele precisaria mais tarde.

Antes do jantar, ele fez uma viagem ao Bairro Leste, a área mais lotada e a parte mais insegura da cidade. Ele alugou uma casa de um

quarto pelo aluguel de quatro *soli* e três *pence* por semana. Ele pagou duas semanas de aluguel e um depósito, totalizando 17 *solis*.

Só então Klein completou todos os seus preparativos iniciais. O Bairro Leste também lhe deixou uma profunda impressão. A maioria das ruas ali era igual à Rua Inferior de Tingen, mas a área que compartilhava essas características era muitas vezes maior.

As roupas dos moradores eram velhas, mas decentes. Muitos deles estavam vestidos com trapos, pele amarelada e estruturas magras. Era como se pudessem se transformar em feras a qualquer momento devido à fome ou à pobreza. Portanto, gangues assolavam o Bairro Leste.

Quando voltou para o Bairro Cherwood, Klein sentiu como se tivesse saído do inferno para o céu.

Pelos dois dias seguintes, ele experimentou usar sua espiritualidade para realizar os rituais e criar talismãs. Ele parou de orar à Deusa e esperou que os efeitos de seus pequenos anúncios dessem frutos.

Na manhã de quinta-feira, Klein finalmente ouviu a campainha tocar.

Capítulo 222: O Primeiro Trabalho

Din! Don! Uma corda estava sendo puxada, fazendo com que a campainha e o som que ela emitia tilintassem constantemente e enviassem seu eco por toda a sala de estar espaçosa, mas relativamente vazia.

Klein, que estava sentado no sofá lendo um jornal para estudar as várias oportunidades de investimento, levantou-se. Ele vestia uma camisa branca e um colete preto sem gravata borboleta, exatamente como se usaria em casa.

O primeiro trabalho na minha carreira como detetive? Mas eu não posso ficar sempre em casa, esperando que uma missão chegue. Sim... Eu preciso pendurar um aviso na porta, junto com uma caneta-tinteiro, para que os clientes possam anotar o horário da próxima visita e me permitam preparar-me com antecedência... No entanto, para um novo detetive nesta profissão, sem qualquer fama, fazer isso seria basicamente o mesmo que não ter uma "próxima vez"... Suspiro, eu só posso me dar ao trabalho de realizar uma adivinhação pela manhã para ver se receberei algum trabalho durante o dia. E, se sim, a que horas, para que eu possa fazer planos... É claro, também é possível que eu perca missões de Beyonders poderosos. Bem, que seja, pode ser uma coisa boa, afinal...

Ele caminhou até a porta e, sem olhar pelo olho mágico, a imagem dos visitantes lá fora surgiu em sua mente:

Uma delas era uma senhora idosa com um chapéu de pelúcia preto. Suas costas estavam levemente curvadas e seu rosto, profundamente enrugado. Sua pele estava enrugada e amarelada, mas seu vestido escuro era muito formal e elegante.

Suas têmporas estavam completamente brancas, mas seus olhos azuis eram bastante

vivos. Ela estava olhando para o jovem ao seu lado, gesticulando para que ele tocasse a campainha novamente.

O jovem tinha vinte e poucos anos, com olhos semelhantes aos da senhora idosa. Naquele tempo progressivamente frio, ele usava um casaco preto trespassado, uma cartola baixa e uma gravata borboleta como se estivesse prestes a ir a um banquete; era como se ele jamais relaxasse suas exigências consigo mesmo.

Com a ajuda de uma premonição de Palhaço, Klein girou a maçaneta, abriu a porta e cumprimentou seus visitantes com um sorriso antes que a campainha pudesse tocar novamente.

"Bom dia, Senhora, Senhor. Que dia maravilhoso é este, pelo menos até este momento, pois já vi o sol por cinco minutos."

Ele falou sobre o clima de uma maneira levemente exagerada, a conversa fiada que era popular em Backlund há mais de um século.

"Sim, está sempre tímido e não sai de trás do nevoeiro e das nuvens escuras." A senhora idosa assentiu em concordância.

Ao seu lado, o rapaz perguntou: "O senhor é o Detetive Sherlock Moriarty?"

"Sim, e em que posso ajudá-los? Sinto muito, por favor, entrem. Vamos nos sentar e conversar." Klein virou o corpo para o lado, abrindo caminho para os convidados enquanto apontava para a área de recepção.

"Não, não há necessidade. Não quero perder tempo. Meu pobre Brody ainda está esperando que eu o salve!" disse a senhora idosa com uma voz bastante aguda.

“Isto?” Klein notou o pronome mais importante e de repente teve um mau pressentimento.

O jovem vestido de maneira muito formal assentiu e disse: “Brody é um gato de estimação da minha avó, Madame Doris. Ele desapareceu na noite passada, e espero que possa nos ajudar a encontrá-lo. Moramos no final desta rua e estou disposto a lhe pagar 5 soli por isso. É claro, se puder provar que gastou mais tempo e esforço do que isso, eu o compensarei.”

Encontrar um gato? O motivo pelo qual estão me confiando este trabalho é simplesmente pela conveniência de morarmos na mesma rua... Klein sentiu que esta não era a carreira de detetive que ele havia imaginado.

Isso me faz parecer um palhaço... Bem, eu não posso recusar meu primeiro negócio. Este é o ponto de vista de um vidente... Ele ponderou por alguns segundos e perguntou: “Podem descrevê-lo em detalhes?”

Vovó Doris se pronunciou antes que o jovem pudesse abrir a boca.

“Brody é um gato preto adorável e cheio de vida. Ele é muito saudável, tem lindos olhos verdes e adora comer peito de frango cozido. Deusa, na noite passada, ele fugiu assim. Não, ele deve ter se perdido. Coloquei muito peito de frango em sua tigela, mas ele se recusa a voltar para dar uma olhada.

... Os lábios de Klein se curvaram em um sorriso, e ele disse: “Estou muito satisfeito com sua descrição, Sra. Doris.”

“Eu aceito este pedido. Certo, vamos para sua casa agora. Preciso procurar pistas e encontrar vestígios. A senhora deve ter claro que a base do meu raciocínio reside nos detalhes.” Sra. Doris não consultou o neto enquanto assentia e dizia: “O senhor é o detetive mais

proativo que eu já vi. Negócio fechado!"

Klein vestiu o casaco e o chapéu, pegou sua bengala e seguiu Madame Doris e seu neto para a rua.

Diferente de Tingen, as ruas em muitas partes de Backlund haviam sido reconstruídas com cimento ou asfalto. Mesmo durante um aguaceiro, as estradas ficavam menos enlameadas.

Enquanto a senhora idosa liderava o caminho, seu neto se aproximou de Klein e disse em voz baixa: "Espero que faça o seu melhor para encontrar Brody. Ele tem sido um dos pilares da vida da minha avó desde que meu avô e meus pais faleceram."

"Depois que Brody desapareceu, algo se desajustou na mente da minha avó, tanto que ela começou a ouvir coisas. Ela não para de me dizer que ouve o pobre Brody miando lastimosamente."

Klein acenou com a cabeça de imediato e disse: "Farei o meu melhor. Certo, ainda não sei o seu nome."

"Jurgen, Jurgen Cooper, um solicitador sênior," respondeu o jovem.

Logo, eles alcançaram a Rua Minsk, 58, e entraram na casa escura.

"Esta é a tigela de Brody. Esta é a caixa favorita dele. Ele sempre dorme aqui." O rosto enrugado de Doris estava cheio de preocupação e expectativa.

Klein agachou-se e encontrou vários fios de pelo de gato preto

dentro da caixa.

Ele se endireitou e agarrou sua bengala incrustada de prata com a mão que segurava o pelo do gato.

O olhar de Klein se aprofundou enquanto ele fingia observar seus arredores enquanto recitava silenciosamente uma frase de adivinhação.

Sua mão deslizou secretamente da ponta da bengala, mas não a soltou completamente. Isso apenas tornava difícil para Jurgen ou Doris notarem que a bengala estava parada sozinha.

Logo depois, a bengala preta incrustada de prata inclinou-se para o lado. Ela caiu muito lentamente, com pouquíssimo movimento.

Klein agarrou a bengala novamente, olhou naquela direção e a observou por mais de dez segundos.

Então, ele dirigiu-se a passos largos a um armário antigo.

"Há algum sinal de que Brody fugiu?" Jurgen perguntou com preocupação.
A senhora idosa, Doris, também esperava por uma resposta.

Sem responder, Klein ajoelhou-se e puxou para abrir a porta na parte inferior do armário.

Miau!

Um gato preto saiu disparado, com o rabo erguido, e correu em direção à sua tigela.

“Brody... Quando você entrou no armário? Como você conseguiu ficar trancado aí?” A Sra. Doris gritou, surpresa e confusa.

Jurgen virou a cabeça, surpreso, e olhou para Klein.

“Como você sabia que estava no armário?”

Klein sorriu e respondeu em voz grave: “Dedução, meu caro.”

...

Após obter a recompensa de 5 soli da Sra. Doris e de Jurgen, bem como a amizade deles, Klein retornou à Rua Minsk, 15, sob o clima sombrio.

Antes mesmo de se aproximar, ele viu uma figura rondando em frente à sua porta.

Mais trabalho? Quando Klein olhou, viu que o visitante era um rapaz de quinze ou dezesseis anos, vestido com um casaco velho e um chapéu redondo que não condizia com a sua idade.

É ele? Klein o reconheceu imediatamente como o rapaz que havia conhecido no trem a vapor no dia em que chegara a Backlund. Na época, ele estava sendo perseguido, mas sua maturidade e calma na ocasião haviam deixado uma impressão bastante profunda em Klein.

O que ele iria querer me confiar... Enquanto se perguntava, Klein se aproximou e sorriu.

“Com licença, está à minha procura?”

O rapaz adolescente se sobressaltou ao se virar rapidamente, seus olhos vermelhos e brilhantes cheios de um medo incontível.

Ele se recompôs e perguntou, hesitante: “O senhor é o Detetive Sherlock Moriarty?”

“Sim.” Klein olhou em volta e disse: “Vamos conversar lá dentro.”

“Certo.” O rapaz adolescente não recusou.

Lá dentro, Klein não tirou o casaco, mas tirou o chapéu e guardou sua bengala.

Ele levou o rapaz adolescente até a área de hóspedes, apontou para o longo sofá e disse: “Por favor, sente-se. Como devo me dirigir ao senhor? Que trabalho tem para mim?”

“Pode me chamar de Ian,” o rapaz adolescente examinou os arredores e permaneceu em silêncio por alguns segundos. “Fui contratado anteriormente por outro detetive, o Sr. Zreal Viktor Lee, que me ajudou a reunir algumas notícias e informações.”

Klein sentou-se, cruzou as mãos e disse: “O trabalho tem algo a ver com o seu ex-empregador?”

“Sim,” Ian assentiu solenemente. “Há poucos dias, de repente, descobri que estava sendo seguido por alguém com más intenções; por isso, pensei numa maneira de despistá-los... Hã... Acredito que o senhor mesmo tenha visto essa cena, Sr. Moriarty. Eu o reconheci como o homem que estava me examinando no metrô naquele dia, assim que o vi.”

...Esse nível de capacidade de observação não é pior do que o de um Espectador... Será que ele nasceu com uma habilidade especial? Ou ele é um Além-Caminhante? Klein ativou sua Visão Espiritual e olhou para Ian, mas não encontrou nada de estranho.

Ele assentiu e respondeu calmamente: “Sua reação me deixou uma impressão.”

Ian não insistiu no tópico e continuou: “Suspeito que meu encontro tenha algo a ver com o Sr. Zreal, então fui visitá-lo em sua casa. Encontrei o local aparentemente normal, mas havia muitos indícios que indicavam que alguém havia se infiltrado e acionado todos os pequenos mecanismos.

“Não vejo o Sr. Zreal desde aquele dia. Suspeito que algo tenha acontecido com ele.

“Tentei chamar a polícia, mas o período do seu desaparecimento ainda não atingiu o número de dias exigido para fazer a denúncia. Tentei obter ajuda de outros detetives que eu conhecia, mas todos me recusaram, alegando que haviam acabado de encontrar o Sr. Zreal na festa de um colega detetive.”

“Isso me surpreendeu porque não recebi nenhuma resposta do Sr. Zreal quando o contactei usando o método acordado.

“Eu mantive meu julgamento e pretendia pedir a ajuda de um detetive que o Sr. Zreal não conhecesse. Bem, sendo assim, isso significava que seria alguém que eu também não conhecia. Eu também não tinha ideia de quem procurar. Portanto, só pude vasculhar os jornais e acabei encontrando o senhor, Sr. Sherlock Moriarty.”

Klein perguntou após ouvir atentamente: “Então, o senhor suspeita que o Zreal que os detetives viram era alguém disfarçado?”

Segurando seu chapéu redondo marrom, Ian respondeu como se já tivesse pensado no assunto: “É uma possibilidade, mas acho que é muito difícil devido aos enormes riscos envolvidos. A festa foi à noite, e é verdade que as luzes não eram muito fortes*—*mas a maioria dos presentes são detetives, detetives com perspicazes habilidades de observação. Apenas uma peruca, barba ou cosméticos dificilmente conseguiriam se esconder de seus olhos.”

Talvez alguns poderes Beyonder possam fazer isso... Assim como a Fome Rastejante proporciona tal habilidade... Havia uma pequena armadilha na pergunta de Klein. Ele desejava determinar, a partir da resposta do adolescente, da expressão em seu rosto e de sua linguagem corporal, se ele já havia entrado em contato com Beyonders, ou se sabia coisas sobre o misticismo.

A resposta inicial foi não.

Quando Ian viu o Detetive Moriarty acenar levemente com a cabeça em concordância com seu raciocínio, ele continuou: “Eu acredito que os detetives viram o Sr. Zreal, mas ele não estava livre. Ele estava em um estado controlado no qual não podia enviar sinais de socorro. A razão pela qual ele não estava respondendo às minhas tentativas de contato é para, provavelmente, sinalizar-me que precisa de ajuda.”

“Uma explicação razoável.” Klein soltou as mãos entrelaçadas e recostou-se um pouco, fazendo-se parecer mais relaxado e confiante.

Ian silenciou por cerca de dez segundos antes de dizer seriamente: “Gostaria de lhe confiar a tarefa de investigar o Sr. Zreal e determinar sua condição atual. Tudo de que preciso é de uma confirmação.”

Considerando que Ian era um semiprofissional que havia coletado inteligência e informações para um detetive, Klein teve a intenção de fazer seu conhecimento. Ele sorriu e disse: “Então, quanto o senhor vai pagar? O senhor deve estar bem ciente de que isso pode ser muito perigoso.”

Ian olhou para o bolso de seu casaco velho e disse após alguma deliberação: “Há duas maneiras. A primeira, posso lhe dar diretamente um pagamento que seja suficiente para satisfazê-lo. Depois, independentemente de a missão ser simples ou difícil, será apenas isso, a menos que o senhor sofra um ferimento relativamente grave.

“Em segundo lugar, eu poderia pagar-lhe cinco libras adiantadas e, quando terminar o trabalho, o senhor pode aumentar a conta dependendo da dificuldade do assunto. Mas é fácil causar uma disputa, mesmo que haja um contrato.”

Klein fingiu estar pensativo e, após quase trinta segundos, disse em voz baixa: “Por que não fazemos desta maneira? O senhor me paga cinco libras adiantadas e me ajuda com três coisas após a missão ser concluída. Não se preocupe, não será nada difícil. Elas estarão dentro de suas capacidades e não farão o senhor se sentir muito desconfortável. Isso pode ser acordado no contrato.”

Ian franziu as sobrancelhas antes de se levantar. Ele inclinou-se para a frente e estendeu a mão direita.

“Certo!”

Klein apertou a mão dele, puxou um contrato padrão que

ele havia preparado, pegou uma caneta-tinteiro redonda, adicionou todos os detalhes que haviam discutido e o carimbou com sua impressão digital.

Após assinar o contrato, ele deu ao adolescente, Ian, uma pilha de papel branco e o observou escrever as informações relevantes do Detetive Zreal.

Depois de um tempo, ele folheou a informação e perguntou casualmente: “Como posso contatá-lo se houver uma emergência, ou se eu confirmar a condição de Zreal?”

Ian apertou os lábios e permaneceu em silêncio por um bom tempo. Somente quando Klein olhou para ele, ele respondeu de maneira um tanto rígida: “O senhor não precisa me contatar. Eu aparecerei na hora certa.”

Sem mais uma palavra, ele tirou uma pilha grossa de dinheiro do bolso de seu casaco velho. Elas pareciam estar empilhadas em uma ordem muito organizada, de alto valor nominal para baixo valor nominal.

Ian puxou três notas de uma libra de baixo, contou seis notas de cinco sólis e, finalmente, dez notas de um sóli.

Quando Klein viu que Ian havia arrumado as notas ordenadamente, com até mesmo os retratos dos antigos reis virados para cima sem um único erro, Klein de repente sentiu-se um pouco frustrado.

Isso é algum transtorno obsessivo-compulsivo em estágio avançado...
Ele exalou silenciosamente e recebeu o pagamento de Ian.

Segundo sua estimativa visual, Ian tinha menos de três libras restantes.

Ele provavelmente estava com todas as suas economias... Se eu tivesse pedido mais, ele teria me dispensado sem pagar? Ele não parece o tipo de pessoa que faria isso, mas não se deve julgar um livro pela capa... Klein dobrou as notas aleatoriamente e as enfiou no bolso, ignorando a desorganização. Assim, ele conseguiu ver a expressão ligeiramente contorcida de Ian.

"Tentarei concluir a investigação o mais rápido possível." Klein se levantou e estendeu a mão num gesto de despedida.

"Obrigado pela sua ajuda." Ian agradeceu sinceramente, pois a contraproposta era obviamente um "desconto".

Observando o rapaz, mais maduro do que sua idade, se afastar, Klein acariciou o queixo e disse silenciosamente para si mesmo: Este assunto é mais profundo do que parece.

Ian não mencionou nada sobre as investigações recentes de Zreal ou que tipo de informação ele havia sido instruído a coletar...

Esquece. Vou lidar apenas com o que o dinheiro vale. Tudo o que preciso fazer é confirmar a condição atual de Zreal.

Ele se virou e voltou para a sala de estar. Enquanto fazia isso, ele tirou um quarto de pêni do bolso da calça.

Ping!

Enquanto a moeda de cobre girava no ar, os olhos de Klein escureceram enquanto ele murmurava se havia quaisquer elementos Além-Mundo no caso que estava tratando.

Então, ele abriu a mão direita e tentou pegar o pêni de cobre.

Clangue! A moeda escorregou de seus dedos e caiu no chão, rolando para longe.

Este resultado significava que a divinação havia falhado.

Pelo que parece, Ian reteve mais coisas do que eu pensava... A informação está tão escassa que eu não consigo nem obter um resultado de divinação vago... Ele franziu os lábios, deu alguns passos à frente e se inclinou para pegar a moeda.

...

Naquela noite, nas primeiras horas da madrugada, na Rua Rose, 138, Ponte Backlund.

Klein vestiu uma roupa de trabalho barata de cor azul-clara. Sua boca, queixo e bochechas estavam cobertos por uma barba preta que, à primeira vista, o fazia parecer rude e selvagem.

Ele usava um boné de cor escura e o apertou tão para baixo que quase cobria seus olhos.

Tais bonés se originaram dos caçadores da República de Intis. Havia certas diferenças em relação aos gorros tradicionais de caça de veados que os caçadores do Reino de Loen usavam. No entanto, tais bonés haviam se popularizado entre a população de classes mais baixas de Backlund.

Escondido nas sombras de uma árvore de guarda-sol Intis à beira da estrada, Klein estudou a casa do outro lado da rua com o auxílio das

elegantes lâmpadas a gás.

Era a casa de Zreal.

O detetive era de Southville. Seus pais, parentes e amigos estavam todos lá, e ele tinha vindo para Backlund sozinho, onde ele lentamente forjou um nome para si mesmo.

Ele ainda era solteiro e só havia contratado duas empregadas temporárias,
do tipo que vinha a cada três dias para limpar o local,
sem precisar lhes fornecer comida ou hospedagem.

No momento, a casa geminada que ele alugava estava escura como breu.

Klein tirou a corrente de prata de dentro da manga e deixou o topázio pendente balançar naturalmente.

“Há perigo lá dentro.

“Há perigo lá dentro.”

...

Depois de repetir sete vezes, ele abriu os olhos e viu o pêndulo espiritual girando no sentido horário, mas muito lentamente.

“Há perigo, mas não é nada sério,” Klein murmurou, e mais uma vez confirmou que estava com suas cartas de tarô, talismãs feitos por ele mesmo, e Pó da Noite Sagrada.

Depois de fazer tudo isso, ele olhou em volta e, aproveitando a quietude da noite, correu agilmente pela rua.

Não havia varanda, jardim ou gramado, pois a casa ficava diretamente na beira da rua. Klein contornou a lateral e escalou facilmente o cano de água até a pequena sacada no segundo andar, onde as roupas podiam ser penduradas para secar.

Imediatamente depois, ele tirou uma carta de tarô e a deslizou pela fenda, abrindo a porta para o corredor.

Seguindo o desenho de Ian sobre o layout da casa, Klein caminhou quase sem fazer ruído até o quarto de Zreal.

Ele tocou levemente o molar esquerdo e ativou sua Visão Espiritual. Através da porta de madeira, ele olhou para dentro.

A Visão Espiritual podia ver as cores da aura através de obstáculos sem espiritualidade. No entanto, dependia muito das próprias habilidades. Atualmente, Klein conseguia observar através de portas de madeira, mas era barrado por paredes de concreto. Além disso, as cenas que ele via não eram muito claras.

Em sua visão, ele viu três auras humanoides no quarto atrás da porta. As cores estavam borradas e localizadas em pontos diferentes.

Há três pessoas em tocaia... É para capturar Ian, ou outra pessoa? O quarto não é tão grande... Klein permaneceu na escuridão, considerando calmamente os resultados de suas observações.

Naquele momento, ele recuou subitamente em direção à sacada, mantendo seus passos muito leves.

De volta à sacada, Klein tirou uma fina fatia de prata do bolso.

Este era um Talismã do Sono que ele havia criado em uma tentativa durante a tarde.

Ele não orou à Deusa da Noite Eterna, mas sim a si mesmo. Ele realizou um ritual em nome de "O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima do nevoeiro cinzento; o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte" antes de entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento para responder.

Visto que este método era difícil para mobilizar o poder do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento, Klein só pôde usar a sua própria espiritualidade para "responder." Os talismãs que ele fez no final eram piores que os normais, mas melhores do que os que ele fazia em seu próprio nome.

Após inspecionar novamente os seus arredores, Klein cobriu a boca e sussurrou uma palavra em hermes antigo.

"Carmesim."

Sentindo o arrepio do talismã, ele moveu-se rápida, mas silenciosamente, até a porta do quarto de Zreal novamente. Enquanto segurava o puxador, ele injetou espiritualidade na fina lâmina de prata.

Rangido! Klein girou cuidadosamente o puxador e abriu uma minúscula fresta na porta.

Imediatamente após isso, ele jogou o Talismã do Sono lá para dentro.

Puxando o braço para trás, Klein fechou a porta novamente e começou

a contar.

3

2

1

Ele empurrou abruptamente a porta e rolou no chão.

Sem sentir qualquer movimento das três pessoas, Klein levantou-se e, usando o luar carmesim que brilhava através da janela, começou a observar o quarto.

Era um quarto mobiliado normal com uma cama, uma fileira de armários,
uma escrivaninha, um conjunto de sofás e um cabideiro.

Do outro lado da cama, um homem de casaco preto dormia profundamente.

Além disso, havia uma pessoa ao lado do sofá
e outra em frente ao armário. Todos estavam adormecidos.

Após confirmar a condição do trio, Klein caminhou até a cama e se curvou para encontrar alguns cabelos curtos, marrom-amarelados.

De acordo com o que Ian havia escrito, o Detetive Zreal era um homem com cabelo curto, castanho-amarelado.

“Isto deve estar certo...” Klein sussurrou. Ele pegou os poucos fios de cabelo e sentou-se no sofá. Ele se acomodou lentamente na escuridão manchada pela luz carmesim e planejou usar a adivinhação por sonhos para encontrar Zreal.

Recostando-se no encosto do sofá, o canto de sua boca se curvou enquanto ele fazia um comentário autodepreciativo: Dedução, meu bom homem...

Capítulo 224: Detetive de Tipo Místico

O quarto escuro estava coberto por um tênue véu de luar carmesim, e tudo estava indistinto.

Os três homens de casacos pretos dormiam em lugares diferentes. E no sofá, os olhos de Klein se misturavam parcialmente à escuridão ao fechá-los, parecendo que ele havia entrado em um sono profundo.

Seu sonho era um mundo cinzento e distorcido, ocasionalmente cintilando com brilho.

Finalmente, o brilho se acalmou para formar uma cena.

Era um canto lúgubre, o chão chafurdava em esgoto. Um homem de cabelo castanho curto, camisa branca e colete marrom estava encostado na parede, rodeado por uma densa multidão de ratos cinzentos.

Metade dos lábios do homem havia sido arrancada, revelando seus dentes amarelados e gengivas apodrecidas. Seu nariz estava apenas manchado de sangue, misturado com alguns pelos curtos, e a carne de seu rosto havia desaparecido, pedaço por pedaço, revelando o osso branco. Larvas brancas e gordas rastejavam por toda parte, contorcendo-se incessantemente, e sua garganta parecia ter sido vítima de alguma fera; pelo menos metade dela estava faltando.

Klein mal conseguia discernir que aquele era Zreal Viktor Lee. Era quase impossível relacioná-lo ao homem maduro e bonito da fotografia em preto e branco que ele havia tirado com Ian.

Zreal já está morto. Em poucos dias, ele provavelmente estaria roído a ponto de restar apenas osso. Talvez nem sequer sobrasse um esqueleto completo... Klein saiu do sonho e relembrou o que acabara de ver.

Suas experiências passadas permitiram que ele testemunhasse cadáveres semelhantes com mais calma.

Olhando pela janela para a lua carmesim, Klein pensou por mais de dez segundos e decidiu tentar se comunicar com a alma do homem de preto ao lado do sofá.

Durante os últimos dias de preparativos, ele havia preparado uma garrafa de extrato de Amantha e da medicação Olho do Espírito. Quanto ao Agente Serenidade, Klein não precisava dele. Ele era pessoalmente capaz de invadir os sonhos de outros e se comunicar à força com suas almas enquanto mantinha a calma e a racionalidade.

Depois de montar um altar simples e deixar a fragrância calma e tranquila se exalar para criar um estado de semi-sonho, Klein orou para si mesmo: “O Louco que não pertence a esta era.”

Em seguida, ele entrou no mundo acima do nevoeiro cinzento e usou mais de dois terços de sua espiritualidade para dar uma resposta.

Quando eu avançar para a Sequência 7, tais orações também devem me permitir usar um pouco do poder do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento, assim como meus rituais de evocação e de outorga... Olhando em volta, Klein fez um cálculo aproximado e rapidamente retornou ao mundo real.

Ele atravessou o que parecia um céu estrelado e uma caótica tempestade de pensamentos, entrando no plano mental do alvo. Ali, ele viu a figura ilusória do homem flutuando no ar.

“Quem o enviou para a casa de Zreal?” Klein olhou para ele e perguntou em voz grave.

O homem respondeu em transe, seus olhos ilusórios vazios: “Meursault. Meursault me enviou para esperar pelo garoto chamado Ian.”

A luz em seu mundo espiritual mudou, revelando um homem magro, de aparência competente e pele escura. Ele não era outro senão o líder do grupo que perseguia Ian no trem a vapor.

Como esperado, é ele... Klein, que havia esgotado tanta de sua espiritualidade ao responder à oração, estava começando a se sentir exausto. Ele perguntou apressadamente: “Quem ordenou Meursault?”

“Não faço ideia... Ele é um ‘executor’ da nossa gangue Zmanger. Ninguém pode ordená-lo além do chefe,” disse o homem, sem expressão.

Zmanger... A palavra “guerreiro” na língua dos montanheses... Klein, um pseudo-historiador, mas um verdadeiro erudito em misticismo, de repente sentiu uma dor aguda na cabeça, e seu corpo saiu voando involuntariamente da tempestade de pensamentos.

Não muito tempo depois, ele saiu da mediunidade e sentiu a cabeça latejar.

Ele não tinha pressa de partir. Ele guardou metodicamente os materiais e o cabelo curto castanho-amarelado antes de abrir a janela saliente para deixar o vento frio da noite entrar, dispersando o cheiro do extrato de Amantha e do medicamento Olho do Espírito.

Enquanto isso acontecia, Klein voltou para a sacada, trancou a porta por dentro e limpou todos os lugares que havia tocado.

Quando o quarto de Zreal retornou ao seu estado original, ele levou a mão ao peito e fez uma reverência aos três homens que ainda dormiam profundamente.

Endireitando as costas, Klein calçou as luvas e saltou, saindo agilmente pela janela saliente. Ele ficou de pé, equilibrando-se na ponta dos pés naquele espaço anormalmente apertado.

Ele levantou o trinco vertical da janela aberta e usou uma carta de tarô para segurar sua parte inferior. Com suas habilidades de Palhaço, ele captou os detalhes e ajustou o equilíbrio.

Após alguns segundos, Klein puxou lentamente a carta de tarô para trás, e o trinco vertical parou subitamente no lugar, sem cair mais.

Zunido!

Primeiro, ele fechou a metade da janela que estava destrancada, depois pulou para a janela com o trinco. Sua mão direita moveu-se bruscamente para dentro, fechando a outra metade da janela.

A velocidade da ação foi tão rápida que o trinco só caiu após a vibração, encaixando-se com precisão no orifício correspondente.

Clang! Um som difícil de ser eliminado ecoou, como um vento forte batendo contra a superfície do vidro.

Klein sabia que os três homens no quarto estavam prestes a acordar.
Sem mais delongas, ele pulou para a rua.

Para o Klein atual, a altura do segundo andar não representaria perigo algum. A questão era que ele não conseguiria manter o silêncio ao aterrissar, mas não fez barulhos óbvios.

Klein deixou rapidamente as redondezas, bem como a Rua Rose, mas não pegou diretamente uma carruagem alugada de volta para a Rua Minsk, no Bairro Cherwood.

Ele virou algumas esquinas e seguiu para o vizinho Bairro Leste.

Era uma noite fria, e o vento enviava um arrepio cortante diretamente para seus ossos. Klein estremeceu e decidiu que precisaria de um suéter extra para suas futuras missões. Ele resolveu comprar carvão num dos dias seguintes e deixar a lareira cumprir seu papel.

Após um período de tempo desconhecido, ele entrou no Bairro Leste de Backlund, embora não tivesse um mapa. Ele havia confiado completamente no instinto.

Havia apenas alguns lampiões a gás à vista na distância, e se não fosse pelo fato de que as nuvens escuras ainda não haviam coberto a lua carmesim, Klein acreditava que muitas partes da estrada estariam completamente escuras.

Enquanto caminhava, ele subitamente viu pares de olhos aparecerem na escuridão profunda à sua frente. Eles vinham curvados à distância.

Eles se aproximavam lentamente, vindos de uma distância vaga, em silêncio.

Cadáveres vivos? Klein parou de repente. Ele estendeu a mão para buscar

seu Amuleto de Réquiem e cartas de tarô, e ativou rapidamente sua Visão Espiritual.

Ele viu as auras coloridas, doentias e fracas, e viu os rostos das numerosas figuras.

Eram todas pessoas vivas, pessoas vivas normais com expressões entorpecidas, olhos vazios e movimentos fracos. Havia tanto homens quanto mulheres.

É quase meia-noite; por que ainda estão andando nas ruas... Confuso, Klein inclinou-se cautelosamente para o lado, ultrapassando o grupo pela calçada, mas logo, ele encontrou uma segunda onda, uma terceira onda; todos eles exibiam a mesma dor em meio ao entorpecimento.

Ele franziu a testa levemente e, no momento em que estava prestes a avançar para perguntar, ouviu de repente um grito à frente.

“Levantem-se! Todos vocês, levantem-se!

“Seus filhos da puta!

“As ruas e parques não são para pessoas como vocês dormirem!”

... Klein se assustou, então o termo correspondente “Lei dos Pobres” surgiu em sua mente, e ele compreendeu o que estava acontecendo.

Ele mesmo já havia passado pela mesma coisa.

Ufa... Klein exalou, acelerou o passo e seguiu em direção à sua casa de um quarto na Rua da Palma Negra, no Bairro Leste.

Lá, ele dormiu por duas horas. Após recuperar um pouco de sua espiritualidade, ele saiu novamente e quebrou um galho seco para servir como uma “vara de radiestesia”.

“A localização do cadáver de Zreal.

“A localização do cadáver de Zreal.”

...

Após repetidas adivinhações, Klein caminhou por um longo tempo com a ajuda do cabelo curto marrom-amarelado até chegar a um canto do Bairro Leste onde havia uma entrada de esgoto.

Doze anos atrás, após a grande praga, o Reino de Loen construiu gradualmente um sistema avançado de esgoto na capital e, de uma só vez, superou a “Herança de Roselle” da República de Intis.

Afastando a tampa do bueiro, Klein prendeu a respiração e desceu pelas escadas de metal verticais.

Uma vez que suas roupas não eram feitas sob medida, ele não pôde levar muitos itens devido à falta de bolsos. Ele não havia trazido o Óleo de Quelaag, sobre o qual havia aprendido com Frye. Klein se sentiu especialmente arrependido por não ter trazido o Óleo de Quelaag, que é refrescante e dissipa odores.

Dez segundos depois, os pés de Klein tocaram o chão pegajoso.

A sensação de imundície fez com que pequenos arrepios surgissem em seus braços e corpo. No entanto, ele só pôde suportar e continuar

caminhando para frente, aventurando-se mais fundo no esgoto vazio e silencioso.

Havia uma bifurcação na estrada adiante, uma que era relativamente escondida. Um cheiro espesso e pungente pairava vindo de lá.

Klein se virou e caminhou até o final, onde viu um denso número de pontos de luz de espiritualidade e cores de aura.

Sem precisar usar uma vela, ele ativou sua Visão Espiritual e viu diretamente que, no canto escuro, havia um cadáver podre que tinha sido mordido em pedaços.

Esta era exatamente a mesma cena que ele vira na adivinhação do sonho.

Chiado!

Os ratos cinzentos, densamente amontoados, dispararam em todas as direções, mas também houve alguns que permaneceram onde estavam, relutantes em ir embora e se separar de sua comida.

Após confirmar que era Zreal, Klein hesitou por um momento antes de montar rapidamente um ritual de mediunidade.

Hum... Se não houver nada de errado com a descrição de Ian, e Zreal morreu há apenas alguns dias, devo ser capaz de obter informações gerais canalizando o seu espírito... ele pensou com confiança.

Whoosh!

Enquanto o vento rodopiava e o muro da espiritualidade era estabelecido, todos os ratos fugiram, e Klein prosseguiu com seu ritual como havia feito antes.

“A causa da morte de Zreal.

“A causa da morte de Zreal.”

...

Enquanto recitava as palavras, os olhos de Klein ficaram negros. Suas pupilas e a parte branca de seus olhos desapareceram. Ele rapidamente usou a Cogitação para entrar em um sonho.

Contudo, nada apareceu naquele mundo nebuloso e ilusório.

Klein abriu os olhos, franzindo a testa levemente enquanto fazia seu julgamento.

A canalização falhou...

Alguém lidou com o espírito de Zreal...

Um Transcendente estava envolvido nisso.

O fato de alguém ter conseguido se disfarçar como Zreal, fazendo com que os outros detetives fossem incapazes de desvendá-lo, também prova este ponto.

Após alguma deliberação, Klein chegou a uma decisão; era de encerrar

este assunto ali e não se envolver mais. De qualquer forma, ele havia cumprido os requisitos do trabalho que lhe foi confiado.

“Vou pedir a Ian para chamar a polícia,” ele murmurou enquanto guardava os materiais e removia o muro da espiritualidade.

Capítulo 225: Orientação Imperceptível

Klein recuou da bifurcação no caminho, sem tocar no cadáver de Zreal.

Tum! Tum! Tum!

De repente, um som ecoou à distância através dos esgotos vazios.

Klein escutou por alguns segundos antes de recuar decisivamente em direção à saída, descendo a estrada de concreto sujo que corria ao longo de ambos os lados do canal de esgoto.

Não havia necessidade de correr riscos em assuntos que não lhe diziam respeito.

Klein fechou a tampa de ferro do bueiro depois de sair dos esgotos. Após se certificar de que a área circundante parecia normal, ele voltou para o seu quarto alugado no Bairro Leste e tirou seu disfarce.

Em seguida, ele colocou seus óculos de aro dourado, caminhou até outra rua, pegou uma carruagem alugada e retornou ao Bairro Cherwood no silêncio e frio das três da manhã. No entanto, ele não voltou para a Rua Minsk.

Então, Klein fez outro enorme desvio, e só depois de confirmar que ninguém o estava seguindo, ele entrou em sua casa. Ele dormiu até o amanhecer e foi acordado pela campainha.

Ele se sentou imediatamente, vestiu a camisa, abotoou o colete e desceu apressadamente para o primeiro andar para abrir a porta.

E mesmo antes disso, sua habilidade de premonição como Palhaço já era capaz de formar naturalmente a imagem do visitante em sua mente.

O visitante usava um casaco velho, um chapéu redondo marrom e uma sacola esfarrapada. Ele tinha olhos vermelhos brilhantes, um rosto delicado e um temperamento quieto. Era ninguém menos que Ian, o adolescente que viera confiar-lhe um trabalho ontem.

“Bom dia, Detetive Moriarty,” Ian o cumprimentou e olhou em volta. “Algum progresso? Sim... Estou perguntando apenas porque por acaso estava de passagem.”

Klein assentiu seriamente e disse: “Sim.”

“...” Ian pareceu chocado, pois não disse uma palavra por um bom tempo.

Depois de um tempo, ele gaguejou em surpresa: “Você determinou a condição do Sr. Zreal?”

“Sim.” Klein fez uma pausa por um momento, então disse seriamente: “Eu encontrei o cadáver de Zreal.”

“Cadáver...” As pupilas de Ian encolheram enquanto ele repetia em tom baixo.

Ele não estava muito surpreso, como se já tivesse esperado o pior desfecho possível.

Klein observou em silêncio sem intervir.

"Suspiro..." Ian exalou e examinou cautelosamente os arredores. "Sua eficiência é surpreendente. Você pode me levar para ver o corpo do Sr. Zreal?"

"Sem problemas. Na verdade, era isso que eu estava planejando fazer." Klein então pensou por um momento antes de dizer: "Espero que você não me mencione quando chamar a polícia. Apenas diga que você mesmo encontrou o cadáver. Eu acredito que você sabe como inventar uma razão."

Ian não estava surpreso; ele sabia que nem todo detetive gostava de lidar com a polícia. Na verdade, com exceção dos detetives muito famosos, que muitas vezes davam conselhos à polícia com cooperação mútua, os demais eram discriminados, marginalizados e até extorquidos.

Esta era a situação atual do Reino de Loen.

"Certo," Ian concordou prontamente.

Considerando que estavam entrando nos esgotos, Klein vestiu um conjunto de roupas usadas pela classe trabalhadora comum, colocou um boné de caça e levou uma lanterna consigo.

Ambos pegaram a carruagem pública para o Bairro Leste. Caminharam por meia hora para chegar à entrada remota do esgoto sob os olhares atentos, cheios de entorpecimento e intenção maliciosa.

"Como você encontrou?" Ian perguntou, meio surpreso e meio curioso, enquanto observava Klein levantar a tampa do bueiro e descer.

Klein se concentrou na área abaixo dele e respondeu casualmente: "Treinamento habilidoso que inclui muitas técnicas de raciocínio, investigação, rastreamento e interrogatório."

Ian o seguiu até os esgotos. Ele acenou com a cabeça sem parecer enojado.

"...Você parece ter recebido um treinamento muito profissional."

Klein não lhe respondeu diretamente. Ele segurou a lanterna já acesa e conduziu Ian até a bifurcação do caminho onde chegaram ao canto sombrio.

Ele estreitou os olhos enquanto se aproximava. Mais do corpo de Zreal estava faltando agora em comparação com a noite anterior. Estavam faltando um braço e metade das costelas.

Isso não é algo que um rato possa fazer... Klein murmurou para si mesmo e não informou Ian sobre isso.

Com a ajuda da luz da lanterna, Ian pôde ver claramente a aparência do cadáver.

Ele se agachou de repente, vomitou e gradualmente vomitou bile verde-amarelada. Klein pegou o Óleo de Quelaag que havia preparado, desenroscou a tampa e inclinou-se para colocar a abertura perto do nariz de Ian.

Os olhos de Ian se iluminaram, e ele se acalmou.

Quase vinte segundos depois, ele sussurrou fracamente: "Obrigado..."

Ele se levantou devagar e examinou o cadáver mutilado mais algumas vezes.

"Posso confirmar que este é o Detetive Zreal."

"Minhas condolências," Klein respondeu por cortesia. "Sugiro que chame a polícia."

"Certo." Ian assentiu de forma imperceptível enquanto seguia Klein de volta à superfície.

Naquele momento, Klein bateu as palmas.

"Este é o fim da minha missão. Quanto ao que deve ser feito depois disso, fica a seu critério."

Ian silenciou por alguns segundos.

"Ainda lhe devo três favores. Você pode me dizer agora."

"Na verdade, só consigo pensar em um no momento," Klein respondeu francamente. "Quero saber onde posso conseguir uma arma e balas, sem precisar de uma licença de arma de classe completa."

Ian falou, quase sem pensar: "Vá ao Bar Corações Valentes (Bravehearts Bar), na Rua do Portão de Ferro, no distrito da Ponte de Backlund. Encontre Kaspars Kalinin. Diga-lhe que o 'Velho Rabugento' o apresentou."

"Certo, falaremos sobre os outros dois favores no futuro. Tenho a sensação de que nos encontraremos novamente." Klein acenou com a cabeça de forma casual e deliberada.

Ian lhe lançou um olhar, mas não disse nada.

Os dois se separaram e seguiram por ruas diferentes no Leste do Bairro. O local isolado, mais uma vez, recuperou o seu silêncio.

Depois de caminhar por um tempo, Klein de repente se virou e refazendo seus passos. Ele então se escondeu em um canto isolado, espiando a entrada do esgoto.

Após esperar por dois ou três minutos, ele viu Ian retornar em silêncio, enquanto olhava em volta com cautela.

Klein desviou o olhar em momento oportuno, apoiou as costas contra a parede, e escutou.

Ele ouviu o ruído de raspar da tampa do bueiro sendo removida e ouviu alguém descendo.

Projetando a cabeça para fora com cuidado, Klein descobriu que Ian havia re-
entrado nos esgotos.

Havia alguma pista ou algo no corpo de Zreal? De fato, este assunto é mais profundo do que parece... Ele acenou com a cabeça pensativamente.

Tendo satisfeito sua curiosidade, Klein decidiu partir de vez e planejou procurar Kaspars, dois dias depois.

...

Na hora do chá, o Visconde Glaint estava em sua casa situada no Bairro da

Imperatriz.

A porta do escritório estava hermeticamente fechada, separando as quatro pessoas lá dentro dos convidados que participavam do salão lá fora.

"Xio, Fors, esta é a recompensa que vocês duas merecem." Vestida com um vestido de renda amarelo-pálido, Audrey empurrou um envelope volumoso pela mesa em direção às duas senhoras sentadas à sua frente.

Xio queria dizer algo educado, mas sua mão alcançou o envelope mais rápido do que sua boca. Sentindo o peso do dinheiro, ela só conseguiu dizer sinceramente: "Senhorita Audrey, obrigada pela sua generosidade. Sua honestidade a faz parecer ainda mais bonita."

Enquanto falava, ela desamarrou o cordão fino em volta do envelope e viu as notas lá dentro.

Era papel-moeda cinza uniforme com listras pretas. O maço era grosso e exalava um cheiro especial de tinta, que deixava a pessoa revigorada.

"10 libras…" Xio pegou uma nota e verificou seu valor de face. Ao seu lado, Fors, que parecia preguiçosa e indiferente a dinheiro, também havia se inclinado.

Isto é pelo menos... Observando a espessura, Xio tentou calcular quantas notas havia ali.

Ela não pôde evitar trocar olhares com Fors e viu a surpresa nos olhos uma da outra.

Isso era obviamente muito mais do que elas tinham imaginado!

Audrey sorriu levemente e disse: "Um total de oitocentas libras. Decidam como irão dividir o dinheiro entre vocês duas."

"Lamento muito que este assunto as tenha colocado em perigo."

Oitocentas libras... Não, não há necessidade de se desculpar. Mesmo que tivéssemos de fazer isso de novo e soubéssemos das possíveis consequências, eu ainda aceitaria o pedido... Mesmo que seja dividido igualmente, com minhas economias, é o suficiente para comprar a fórmula da poção de Xerife... Xio, que tinha pouco mais de 150cm de altura, olhava fixamente para as notas no envelope, desejando poder tirá-las todas e contá-las repetidamente.

Ela acreditava que a generosa e bela Senhorita Audrey não lhes pagaria menos, mas e se ela tivesse se enganado na contagem?

Todo mundo comete erros às vezes! Xio levantou a mão direita, pausou por alguns segundos e, em seguida, a abaixou em silêncio.

Os cantos dos lábios de Fors não puderam deixar de se erguer enquanto ela dizia, nostálgica: “Isto é ainda mais do que os direitos autorais que recebi pela minha ‘Villa da Montanha Tempestuosa’ até agora…”

Devo elogiar a Senhorita Audrey ou rir da pobreza de uma autora? Ela acrescentou em silêncio.

O Visconde Glaint, que estava sentado no sofá, também estava um pouco invejoso, mas não era de Xio ou Fors. Como um visconde com uma situação financeira razoavelmente boa, 800 libras não eram uma grande soma.

O que ele invejava era a capacidade de Audrey de distribuir dinheiro sem sentir o menor peso.

"Ahem..." O Visconde Glaint pigarreou: "Se vocês conseguirem a fórmula para Boticário, eu também lhes darei um pagamento substancial."

"Faremos o nosso melhor!" Xio respondeu sem hesitar. Então, ela olhou para Audrey. "Recentemente, entramos em contato com alguém que é suspeito de ser dos Alquimistas da Psicologia, e em breve teremos pistas sobre a poção de Espectador que a senhorita está procurando."

Xio, já estou na Sequência 8; muito mais forte do que você... Audrey sorriu de modo reservado enquanto dizia: "Estou ansiosa por isso."

Dito isto, os quatro começaram a conversar sobre vários rumores nos círculos dos Beyonders enquanto seguiam o exemplo de Audrey de procurar livros que desejavam ler.

De repente, os olhos de Xio brilharam ao ver dois livros de capa dura.

"História da Aristocracia do Reino de Loen" e "Estudo do Brasão de Armas"

Enquanto isso, Fors também encontrou livros que lhe interessavam.

"Geografia e Pessoas do Império Feysac" e "Viajando pelo Continente do Norte"

"Honorável Visconde Glaint, posso pegar estes dois livros emprestados? Eu os devolverei em breve." Xio olhou suplicante para o dono do estudo.

Glaint assentiu sem dar muita importância.

"Sem problemas."

Com sua resposta, Fors também fez um pedido apressadamente e, da mesma forma, obteve sua aprovação.

Os cantos da boca de Audrey se curvaram em um leve sorriso enquanto ela testemunhava tudo isso. Ela olhou modestamente para o lado, fingindo estar procurando um livro.

Como uma Espectadora qualificada que acabara de avançar, ela havia captado com precisão as preferências de Xio e Fors em certos domínios após estar em contato com elas várias vezes. Assim, ela havia feito arranjos com antecedência sem que ninguém percebesse.

Fazer com que a pessoa guiada sinta que o fez por vontade própria era uma manifestação dos poderes de um Espectador.

...

À noite, Xio estava encolhida no sofá em frente à lareira, lendo História da Aristocracia do Reino de Loen sob a iluminação do lampião a gás. Fors havia saído para um encontro destinado a autores.

Depois de ler por um bom tempo, Xio de repente sentiu algo estranho na capa dura, então ela a examinou cuidadosamente e encontrou uma entrecamada onde um pedaço de papel antigo estava escondido.

A frente do papel estava coberta com os símbolos especiais criados pelo Imperador Roselle, e no verso havia um parágrafo escrito em Hermes antigo.

“Os ancestrais do Visconde Glaint decifraram alguns dos símbolos do Imperador Roselle?” Xio ficou subitamente animada.

Ela se esforçou para decifrar o Hermes antigo enquanto murmurava silenciosamente

“O Tolo que não pertence a esta era.

“O misterioso regente acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que detém a boa sorte.”

Capítulo 226: Xio Aterrorizada

Distrito de Cherwood. Rua Minsk, 15.

Klein, saciado, sentou-se em uma poltrona reclinável na sala de estar, ao lado de uma lareira ardendo com carvão.

Em um ambiente quente semelhante ao verão, Klein vestia uma camisa branca, um colete preto e calças finas, enquanto folheava a seção com mais anúncios em um jornal aberto à sua frente.

Um novo tipo de veículo de transporte necessita urgentemente de investimentos. Detalhes a serem discutidos pessoalmente... Klein leu o anúncio duas vezes antes de pegar um lápis de uma pequena mesa vermelho-escura ao seu lado e circular a mensagem.

Se não houvesse comissões amanhã ou depois de amanhã, ele planejava ver se esse chamado novo tipo de veículo de transporte tinha algum valor de investimento — tais assuntos eram impossíveis de divinar, já que faltava informação suficiente.

Espero que seja um produto semelhante a uma bicicleta... Klein resmungou para si mesmo antes de de repente ouvir uma oração ilusória ecoar em seus ouvidos.

Quem é? A Srta. Justiça? O Sr. Enforcado? O Sol? Ou algum escriturário do Banco Backlund está copiando minha senha? Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele pousava o jornal, voltava para o quarto e trancava a porta atrás de si.

Dando quatro passos em sentido anti-horário, ele entrou no mundo acima da névoa cinza. Ele viu que ao lado da cadeira do Tolo e à beira da antiga mesa de bronze manchada, havia um brilho claro e intenso que emitia ondas de radiância.

O experiente Klein sentou-se calmamente e emanou sua espiritualidade, tocando as leves ondulações de luz em resposta à oração.

A cena diante de seus olhos mudou de repente. Era um sofá embaçado com uma mulher miúda em um uniforme de aspirante a cavaleiro encolhida nele.

Ela não está copiando minha senha... Ela está lendo um pedaço de papel... Klein de repente percebeu o motivo.

Ela deve ser uma das duas Transcendentes que a Srta. Justiça mencionou e que requerem minha análise...

Após quase vinte segundos de silêncio, Klein não deu qualquer tipo de resposta formal. Ele planejou dar o próximo passo na calada da noite. Ele então testaria a reação, a atitude e o modo como ela lidava com as coisas para testar sua personalidade e habilidades.

É claro que ele jamais forçaria outros a se juntarem ao Clube de Tarô.

...

“O Louco que não pertence a esta era...” Xio, que acabara de recitar a frase em Hermético antigo, paralisou por alguns segundos. Então, ela subitamente endireitou as costas e sentou-se ereta.

Este parece ser o nome honorário de uma existência oculta! Ela percebeu isso com horror.

Além disso, seu conhecimento em misticismo e os vários rumores que ouvira lhe diziam que, uma vez que alguém recitasse o nome honorário completo de uma existência oculta, isso frequentemente atrairia a atenção de tal existência!

As consequências de tal atenção eram principalmente o infortúnio ou podiam até ser descritas como trágicas!

Muitas daquelas entidades ocultas eram as encarnações dos deuses malignos e dos demônios!

Além disso, eu recitei em Hermético antigo, completamente desprotegida... Eu sou tão estúpida. Por que me esforcei tanto para identificar a frase e, de fato, a li na minha cabeça... Xio olhou ao redor com horror, aterrorizada de que um monstro indescritível pudesse surgir de repente em sua casa.

O sofá, a mesa de centro, o armário, a mesa de jantar, as cadeiras, a pintura a óleo e outros itens estavam todos refletidos em seus olhos, sem qualquer alteração.

Após quase um minuto de vigilância intensificada, Xio relaxou um pouco e confortou a si mesma: “Não se preocupe, não tenha medo. Eu apenas disse o nome honorífico e não segui com uma oração.

“Esta é uma cerimônia incompleta, então não deveria atrair qualquer atenção.

“Além disso, há uma boa chance de que o nome possa ter sido traduzido pelo dono do papel, baseado nos símbolos especiais

deixados para trás pelo Imperador Roselle. Pode não estar correto."

Mas, mas eu ouvi dizer que se os deuses malignos e os demônios gerarem interesse, eles ainda assim dariam uma resposta, mesmo que a cerimônia estivesse incompleta... Eu sou tão estúpida, de verdade... Enquanto ponderava sobre o assunto, o rosto de Xio se contorceu em uma careta. Ela sentiu que havia cometido um erro grave.

Após esperar por mais alguns minutos, ela exalou lentamente enquanto bufava as bochechas ao perceber que não havia nenhuma resposta óbvia.

Ela enfiou o pedaço de papel de volta na "História da Aristocracia do Reino de Loen" enquanto entrava no banheiro com o coração pesado. Ela abriu a torneira e tentou usar a água fria para clarear a cabeça.

Splash!

Enquanto a água quase transparente descia, Xio curvou as costas e estendeu as palmas para apanhar um pouco de água.

Assim que ela estava prestes a passar a água fria no rosto, ela avistou um fio de cabelo castanho, comprido e ligeiramente encaracolado no espelho, pelo canto do olho.

Quanto a ela, ela tinha cabelos amarelos, desalinhados, na altura dos ombros.

De repente, os cabelos de Xio se arrepiaram.

Ela bateu o pé no chão e, com um impulso das mãos, disparou para trás, virando o corpo pela metade e

atingindo a entidade com o cotovelo.

Pá!

Ela se chocou contra um corpo quente, fazendo com que a outra pessoa soltasse um grito familiar antes de cair ao chão.

Xio interrompeu quaisquer ações subsequentes e olhou para sua boa amiga, que abraçava o estômago de dor, com lágrimas nos olhos.

O canto da boca dela se contraiu sem que percebesse, enquanto ela disse, “Fors, quando foi que você voltou?”

Fors não respondeu imediatamente. Demorou um bom tempo para que ela superasse a dor. Enquanto se levantava lentamente, usando a parede como apoio, ela resmungou, “E-eu acabei de voltar. Xio, você enlouqueceu!? Por que você me atacou sem sequer olhar direito! E você me acertou tão forte!”

“Por onde você entrou?” Xio perguntou, sem jeito.

“Pela janela do banheiro. Por quê? Existe algum problema? Como uma Aprendiz, é normal não trazer uma chave comigo,” Fors respondeu com naturalidade.

Xio endireitou as costas e rejeitou toda responsabilidade.

“Então por que você não entrou pela porta? Você realmente me deu um susto agora mesmo!”

Fors piscou os olhos e disse, “Se for assim, eu terei que

dar uma volta enorme. É muito problemático; estou acostumada a andar em linha reta."

Ela fez uma pausa enquanto perguntava, desconfiada: "No entanto, sua reação não foi um pouco exagerada?"

Xio hesitou por três segundos, escolhendo entre perder sua dignidade ou perder sua vida, antes de responder honestamente: "É-é porque eu cometi um erro, um erro fatal."

"Que erro?" Fors perguntou, esfregando a barriga enquanto se sentia confusa e preocupada.

Xio recontou apressadamente toda a história de como havia descoberto a camada interna na capa do livro e encontrado um velho pedaço de papel nela. Então, ela recitara acidentalmente o suspeito encantamento em Hermes antigo silenciosamente. O que ela havia recitado parecia conter o nome honorífico de alguma existência oculta.

"Você... Onde está seu cérebro? I-isso deve ficar bem. A cerimônia não estava completa, e quem sabe se é real ou falso..." Fors olhou em volta e, por alguma razão desconcertante, sentiu um arrepio.

Ela seguiu Xio de volta para a sala de estar e viu a folha de papel amarelada, bem como os símbolos especiais de Roselle, e a frase que estava escrita no antigo Hermes.

Após um rápido olhar, Fors, a pesquisadora profissional em misticismo, assentiu e disse: "Não é nenhum dos deuses malignos, demônios e existências secretas de que tenho conhecimento. Deve ficar tudo bem.

"Além disso, nada aconteceu até agora. Isso significa

que tudo deve estar bem."

Vendo Xio relaxar, ela pensou na dor em seu estômago, então acrescentou deliberadamente com malícia: "É claro, se algo realmente acontecesse, não há como nos salvarmos com nossas habilidades irrisórias."

O rosto de Xio empalideceu enquanto ela disparava: "Fors, vamos dormir juntas esta noite. Esquece, eu vou dormir sozinha mesmo..."

Fors ergueu as sobrancelhas e riu: "Tudo bem. Na verdade, você não precisa se preocupar com isso. Pense bem, eu ouço murmúrios estranhos sempre que há lua cheia, mas não vejo nenhum sinal de que estou enlouquecendo ou perdendo o controle.

"Bem... Devemos estudar os outros três livros. Se houver o mesmo pedaço de papel e o mesmo encantamento, significa que é muito provável que seja uma pegadinha do Visconde Glaint."

A dupla folheou apressadamente "Estudo do Brasão de Armas" e os outros livros e os verificou cuidadosamente, mas não encontrou mais nada fora do comum.

Xio olhou para Fors, que retribuiu o olhar, tornando o clima sombrio novamente.

"Devíamos nos esgueirar para a nave da Catedral de Saint Samuel esta noite?" Xio surgiu com uma sugestão inspirada.

Aquela era a sede da Igreja da Noite Eterna na diocese de Backlund.

“Por que não a Catedral de Saint Hierländ? Não creio que a Deusa da Noite Eterna me protegerá...” Fors respondeu subconscientemente.

Aquela era a sede da Igreja do Deus do Vapor e da Máquina, que ficava no Bairro de St. George, adjacente a muitas fábricas enormes no sudeste.

As duas damas com crenças diferentes ficaram em silêncio novamente e, depois de um tempo, Fors suspirou e disse: “E isso faria com que acabássemos sendo alvos dos Falcões Noturnos ou da Mente Colmeia da Máquina. Esse pode ser o objetivo daquela existência oculta.

“Tudo bem, vá dormir. Saberemos a resposta amanhã de manhã. Se nada acontecer até lá, significa que realmente ficará tudo bem.”

...

No meio da noite, a lua carmesim crescente estava obscurecida pelas nuvens, e as estrelas mal eram visíveis no céu acima de Backlund.

Klein acordou instintivamente, levantou o cobertor, saiu da cama e entrou no mundo acima do nevoeiro cinzento.

Ele se sentou na cadeira de espaldar alto que pertencia ao Louco. Ele planejava responder à companheira da Srta. Justiça e dar prosseguimento ao ‘processo de exame’.

Naquele momento, ele teve subitamente uma nova ideia.

Talvez ele pudesse tentar ver se conseguiria puxá-la para o mundo acima do nevoeiro cinzento sob as circunstâncias atuais!

A jovem deve ter adormecido e, mesmo que eu consiga, ela provavelmente trataria isso como um sonho que parece mais nítido do que o normal... Hmm... Se eu for bem-sucedido, posso cortar a conexão em tempo hábil para impedi-la de ver o ambiente ao seu redor claramente...

Depois de deliberar repetidamente sobre o assunto, Klein estendeu a mão e tocou no anel de luz ondulante para formar uma conexão com ele.

De repente, Klein sentiu sua espiritualidade irromper de forma imparável, fazendo com que o misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento tremesse levemente.

Justo quando Klein pensou que sua espiritualidade seria completamente drenada, tudo se acalmou. Uma figura borrada e distorcida apareceu na beirada da longa mesa de bronze.

Em seu devaneio, Xio abriu os olhos sonolenta e viu a névoa interminável, a antiga cadeira de espaldar alto e uma figura escura a observando.

Klein ficou radiante e imediatamente cortou a conexão de acordo com seu plano.

A figura nebulosa e miúda desapareceu, mas dentro da névoa branco-acinzentada, surgiu uma estrela carmesim e ilusória.

Klein olhou para esta cena e confirmou uma coisa. Contanto que alguém entoasse o seu nome, ele seria capaz de puxar essa pessoa para o mundo acima do nevoeiro cinzento. A estrela carmesim era o símbolo de uma conexão estável.

No entanto, há certas limitações. Com a minha força atual, no máximo, consigo estabelecer outra conexão... Hummm... Baseado nas minhas

experiências anteriores, minha espiritualidade atual só consegue puxar para dentro Ocultistas que estão um Nível de Sequência acima de mim, e isso não será necessariamente um sucesso. É apenas um julgamento preliminar, então não deve ser um problema se for alguém da mesma Sequência que eu ou inferior... Klein pensou, sentindo-se satisfeito.

Não havia necessidade de ele responder. Sua tentativa já era o suficiente.

...

Xio sentou-se durante o sono.

Ela vinha se preocupando o tempo todo com os perigos potenciais de entoar um nome honorário. Pouco depois de adormecer, ela sonhou com um espaço misterioso e uma figura de névoa cinzenta olhando para ela de cima.

O sonho era tão nítido, tão nítido que Xio sentiu medo.

Ela olhou para Fors, que dormia ao seu lado, e pensou com um tremor: É um pesadelo causado pelo medo, ou é por causa da atenção que atraí de alguma existência oculta, resultando em ser assombrada por espíritos malignos?

Sim... Haverá um encontro de Ocultistas amanhã à noite. Além de comprar a fórmula, preciso encontrar uma pessoa que seja boa em exorcizar espíritos malignos para me purificar.

Capítulo 227: O Inventor Leppard

Sentado à sua própria mesa de jantar numa manhã enevoada, Klein quebrou o pão de trigo que comprara especialmente e o embebeu em leite, aprimorando a maneira como o comia.

Embora seu corpo tivesse mudado há muito tempo, sua busca e obsessão por iguarias estavam gravadas em sua alma. Ele era totalmente incapaz de se adaptar ao estilo monótono e repetitivo do café da manhã do Reino de Loen. Ele só conseguia dar o seu melhor na experimentação. Ele tentava não se limitar a torradas, pão, bacon, salsichas e manteiga. Ele se esforçava para expandir as fronteiras e melhorar a maneira como comia. Por exemplo, suas receitas tinham novas adições, como pastéis recheados com carne de porco do sul, macarrão Feynapotter e pastéis de milho assado.

"O caviar do Império Feysac também não é ruim, mas é muito caro. É adequado apenas para refeições formais..." Klein pegou um pequeno pedaço do pão de trigo que havia amolecido e o colocou na boca. Apenas mastigando um pouco, ele podia sentir os sabores interligados do leite com a fragrância do trigo. O sabor residual do pão era ainda mais doce.

Depois do café da manhã, Klein pousou seus talheres, mas não tinha pressa em arrumar a mesa. Ele pegou os jornais e começou a ler.

Farei uma adivinhação daqui a pouco. Se não houver mais nada para fazer, farei uma visita ao Sr. Leppard na Rua Sird, no Bairro St. George, e verei se vale a pena investir no novo veículo de transporte dele... Backlund é realmente grande. Cada bairro é quase do tamanho da Cidade de Tingen. O Bairro Leste é especialmente ridículo. É pelo menos duas vezes maior... A maneira mais fácil e econômica de viajar é caminhar, seguido pelo metrô a vapor, antes de caminhar novamente. É apenas uma grande perda de tempo... A mente de Klein divagava sem rumo.

O sistema de carruagens públicas puxadas por cavalos de Backlund era bastante semelhante ao de Tingen. O preço era quase o mesmo, mas o único problema era que a maioria delas ficava confinada a um único bairro. Se alguém quisesse ir de Cherwood a St. George, seriam necessárias algumas baldeações, e isso naturalmente aumentaria o preço.

Tal situação tornava as perspectivas de um novo veículo de transporte muito sedutoras.

Toc! Toc! Toc!

Naquele momento, batidas na porta soaram. Era tão alto quanto as marteladas de um ferreiro.

Quem será... Não sabem tocar a campainha... Ele murmurou algumas palavras, ajeitou o colarinho, caminhou até a porta e puxou-a para abrir.

À sua frente estava um rosto familiar. Era o homem das montanhas que havia perseguido Ian no metrô a vapor. Sua pele era escura, suas órbitas oculares recuadas, e ele era um homem magro e resistente.

De acordo com os resultados da mediunidade de Klein, o nome do homem era Meursault, um "carrasco" da gangue Zmanger que era quase igual ao chefe.

"Com licença, quem o senhor procura? Tem alguma incumbência para me confiar?" Klein agiu deliberadamente de forma meio confusa.

Meursault usava um sobretudo preto e uma pomposa cartola de seda, mas não parecia nem de longe um cavalheiro.

Ele avaliou Klein friamente, então perguntou em Loen, com um sotaque forte das montanhas: “Você é o Detetive Sherlock Moriarty?”

“Sim,” Klein respondeu de forma concisa.

Meursault assentiu de forma rígida.

“Quero contratá-lo para encontrar alguém.”

“Podemos conversar sobre a situação exata lá dentro.” Klein evitou agir de forma estranha de qualquer maneira.

Meursault balançou a cabeça friamente.

“Não há necessidade.”

Depois de dizer isso, seus olhos de repente ficaram penetrantes.

“A pessoa que procuro se chama Ian. Ian Wright. Ele tem um par de olhos vermelhos e brilhantes, talvez quinze ou dezesseis anos. Ele gosta de vestir um casaco marrom e velho, e um chapéu redondo da mesma cor. Eu acredito que você o conheça.”

Klein soltou uma risada baixa.

“Não sei do que você está falando.”

Meursault pareceu ignorar a negação de Klein. “Ele é um ladrão que roubou um item importante de mim. Se você puder encontrá-lo, será

pago em pelo menos 10 libras."

"Você forneceu poucas pistas demais." Klein inventou uma desculpa.

"30 libras." Meursault fez uma nova oferta.

Klein olhou para ele e disse: "Não, isso vai contra o meu princípio de confidencialidade."

"50 libras," Meursault respondeu friamente.

"...Sinto muito, não posso aceitar a missão." Klein se assustou por dois segundos, mas no final, ele ainda escolheu rejeitar o pedido.

Meursault o estudou lentamente por alguns segundos enquanto seus olhos
lentamente se tornavam frios e ferozes.

Ele não ofereceu um novo preço, nem se despediu educadamente. Ele virou-se abruptamente e caminhou rapidamente até o fim da rua.

Esta gangue tem uma inteligência muito boa... Eles realmente sabem que
Ian tinha vindo até mim uma vez... Klein suspirou secretamente, cheio de emoção,
mas não sentiu muita ansiedade ou medo.

Afinal, eu sou alguém que uma vez confrontou diretamente o filho de um
deus maligno, embora estivesse separado por uma barriga... Enquanto pensava nisso,
seu sorriso de repente se tornou radiante. Ele começou a jogar uma moeda

para decidir se sairia ou não hoje.

A resposta foi positiva.

...

Bairro de St. George, Rua Sird.

Tendo se transferido de uma carruagem pública sobre trilhos para o metrô a vapor, antes de se transferir para uma carruagem sem trilhos, Klein finalmente chegou ao seu destino, gastando um total de 11 pence.

Assim que desceu da carruagem, descobriu que uma garoa já havia começado, mas ele não tinha trazido um guarda-chuva.

De acordo com os jornais e revistas, este é um acontecimento diário em Backlund. A razão pela qual os chapéus são populares é que damas e cavalheiros não carregam guarda-chuvas o tempo todo. Klein apertou seu meio chapéu de copa e correu apressadamente para fora da Unidade 9, usando o beiral para se proteger da chuva.

Ele sacudiu as gotas de água evidentes de seu corpo e tocou a campainha.

Contudo, ele não ouviu nenhum som de cuco ou tinido.

A campainha está quebrada? Klein estava prestes a levantar a mão para bater, quando subitamente viu passos se aproximando de longe.

A imagem da pessoa naturalmente surgiu em sua mente. Era um homem alto e magro, de cabelos pretos e olhos azuis. Estava na casa dos trinta e vestia um traje de operário azul-acinzentado, mas parecia gentil e refinado.

Ranger. A porta se abriu. O cavalheiro esfregou a testa e perguntou:
"Posso saber quem o senhor procura? Há

algo?”

Klein tirou o chapéu e fez uma leve reverência.

“Estou aqui para encontrar o Sr. Leppard. Estou interessado em seu novo veículo de transporte.”

Os olhos do cavalheiro subitamente se iluminaram.

“Eu sou Leppard. Por favor, entre.”

Ele se virou para o lado e permitiu a entrada de Klein. Contudo, não havia um bengaleiro no hall de entrada.

Klein pôde apenas apoiar sua bengala e não tirar o casaco. Ele seguiu Leppard para a sala de estar.

Era preciso dizer que a casa do cavalheiro era muito bagunçada. Apenas na mesa de centro da sala de estar havia muitos objetos mecânicos, como chaves de boca, rolamentos e chaves de fenda.

“Quanto o senhor deseja investir? Ah, certo. Gostaria de café ou chá preto? Uh... parece que estou sem chá preto...” Leppard disparou.

Este cavalheiro é um tanto direto, e não parece ser muito bom em relações interpessoais... Um pensamento passou pela mente de Klein, e ele mudou as palavras que planejava dizer. Ele foi direto ao ponto: “Preciso ver o seu novo veículo de transporte antes de tomar uma decisão.

“Não posso fazer promessas sem entender nada.”

Enquanto falava, ele olhou em volta e viu um Emblema Sagrado triangular pendurado na parede.

Aquele era o símbolo do Deus do Vapor e da Maquinaria. O triângulo sólido estava repleto de símbolos como vapor, engrenagens e alavancas.

Leppard não se irritou com a franqueza de Klein. Ele disse imediatamente: “Eu lhe mostrarei.”

Assim que disse isso, ele deu um tapa na cabeça. “Eu quase me esqueci, temos que assinar um acordo de não divulgação para garantir que você não roube minha invenção.”

Sr. Leppard, sua memória também não é muito boa... Klein sorriu e disse: “Isso não seria um problema.”

Após assinar o contrato simples, Leppard conduziu Klein a uma sala que parecia uma sala de atividades. Ele havia aberto passagem para o quarto de hóspedes vizinho e o porão, tornando-a muito mais ampla e espaçosa.

O chão estava coberto de componentes, e um objeto rústico, que tinha metade da altura de um homem e se assemelhava a uma carruagem, estava no centro.

Além disso, a linha da campainha estava conectada ali e fora construída de forma engenhosa. Assim que alguém puxava a corda, uma esfera de aço saltava do mecanismo, permitindo que rolasse por um trilho especial antes de colidir com o objeto no centro para produzir um som metálico.

O som certamente não era muito alto, mas era o suficiente para despertar Leppard, que estava absorto em maquinário.

“Essa é a nova forma de transporte que o senhor inventou?” Klein apontou para o objeto rústico no meio da sala.

“Sim, eu o inventei baseado na imaginação do Imperador Roselle!” Ele respondeu com um olhar fervoroso nos olhos.

“A imaginação do Imperador Roselle?” Klein perguntou, surpreso.

Leppard explicou em tom de adoração: “O Imperador Roselle deixou para trás vários manuscritos nos quais desenhou sua visão das máquinas do futuro. Ele era um gênio notável, não — um mestre! Muitas coisas já se tornaram realidade! “Heh heh, este manuscrito é guardado na Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Não há como crentes não devotos os pegarem emprestado.”

...Imperador, você ainda está criando obstáculos para os outros... A boca de Klein estremeceu, quase incapaz de manter o sorriso.

“Descreva-o em detalhes.” Ele mudou de assunto.

Leppard conduziu Klein até o objeto metálico tosco e abriu a porta.

“Esta é uma ferramenta de transporte que não precisa de um cavalo.

“O motorista senta-se no banco dianteiro esquerdo, pisando continuamente nos pedais. Por meio das alavancas e de uma corrente conectada às quatro rodas, o veículo consegue rolar para a frente. E nas rodas, eu

usei borracha inflada, o que pode tornar a viagem suave."

Então é um carro movido a força humana? Klein não pôde deixar de caçoar.

Ele disse com alguma ponderação: "Com uma carruagem tão enorme, e pelo menos quatro passageiros, seria impossível viajar tão longe apenas contando com a força humana."

"Esse é exatamente o meu próximo objetivo — reduzir o peso e expandir a alavanca algumas vezes! No entanto, minha situação financeira não está no seu melhor. Não posso financiar mais tentativas." Leppard olhou esperançoso para Klein.

"Por que não considerar outros métodos? Como usar o vapor como a força motriz?" Klein organizou lentamente suas palavras.

Leppard balançou a cabeça. "Houve pessoas que inventaram isso, mas possui uma carroceria muito grande, tornando difícil dirigi-lo por muitas ruas."

Era exatamente isso que Klein estava esperando.

"Então, por que você não faz algo mais simples? Por exemplo, ter apenas duas rodas com apenas uma pessoa sem uma estrutura externa? casca."

"Você quer dizer algo como uma bicicleta?" Leppard perguntou pensativo.

O manuscrito de Roselle tem isso? Klein balançou a cabeça com veemência.

“Sim.”

“Aquelas bicicletas que outras pessoas inventaram não são muito práticas... Simplificar isto... parece que pode funcionar. Realmente parecerá diferente. Mas, quem compraria?” Leppard disse para si mesmo.

Klein não hesitou em lhe fornecer uma direção.

“O carteiro, a classe trabalhadora que tem um pouco de poupança, os empresários que não precisam parecer respeitáveis enquanto esperam economizar dinheiro... Há muitos deles em Backlund.”

Leppard pensou por um momento, então assentiu levemente.

“...Posso tentar, mas não tenho dinheiro para peças sobressalentes...”

“Eu investirei 100 libras de ouro. Além da minha sugestão de agora há pouco, levarei um total de...” Klein hesitou em dizer dez por cento das ações. Quinze por cento era melhor. Afinal, cem libras não eram, estritamente falando, muito.

“Você pode ficar com 35% das ações! Mas isso se limita apenas ao conceito de bicicleta que você descreveu!” Leppard se adiantou, temendo que Klein fizesse um pedido irracional.

“Feito!” Klein riu imediatamente. “Primeiro redigiremos um contrato simples e resolveremos este assunto. Depois, encontrarei um advogado para fazer um contrato formal e adicionar alguns termos detalhados. Por exemplo, se houver mais alguém que queira investir, eles devem primeiro obter meu consentimento.”

“Sem problemas,” Leppard respondeu impacientemente. Tudo o que ele queria era comprar suas peças sobressalentes o mais rápido possível.

...

Na sombriedade trazida pela garoa, Klein retornou a
à Rua Minsk, no Bairro de Cherwood.

Ele entrou na casa e foi direto para o banheiro no
primeiro andar e resolveu o problema de seu estômago inchado.

Salpico.

Enquanto a água ecoava, Klein se inclinou para lavar as mãos.

Naquele momento, uma imagem surgiu em sua mente.

O espelho em frente à pia refletia sua cabeça abaixada, o ambiente
tênue
e um par de olhos ao seu lado.

Um par de olhos!

Capítulo 228: O Mentor

Quase instintivamente, Klein dobrou os joelhos e rolou de lado em direção à porta do banheiro.

Sou!

Uma pequena flecha de penas negras cravou-se na bacia de lavar. A flecha parecia ser feita de osso e emanava um brilho azulado. Era extremamente bela.

Se Klein tivesse hesitado por um instante, ele certamente não teria conseguido escapar desse ataque repentino!

Após rolar por um momento, Klein meteu a mão no bolso e tentou puxar algumas cartas de tarô.

Mas, naquele momento, ele sentiu uma rajada de vento envolvê-lo. Pelo canto dos olhos, ele viu uma figura negra se aproximando rapidamente em alta velocidade. Ela apareceu à sua frente numa pose extraordinária, enquanto ele firmava o pé e desferia um chute de baixo para cima.

Percebendo que não podia evitar o ataque, Klein rapidamente abandonou suas intenções anteriores e usou o cotovelo para bloquear o golpe.

Com um estrondo, ele sentiu todo o seu braço esquerdo amortecer, e seu corpo foi puxado, assim como no esporte *squash*, que a classe média mais amava jogar, ou como uma bola de futebol que agora era popular entre a classe baixa.

Que força imensa! O coração de Klein se apertou. Sem se deixar perturbar, ele ajustou o corpo no ar e mudou a postura, mal conseguindo manter o equilíbrio como se estivesse realizando acrobacias.

Pá! Pá! Pá... Nesse instante, um zarabatana da cor de casca de árvore acabara de cair no chão do banheiro e quicou atrás da porta, em velocidade decrescente.

Assim que Klein estava prestes a esticar o corpo para se firmar e encarar o ataque seguinte, uma cena subitamente lampejou em sua mente.

A velocidade do inimigo de preto superava em muito suas expectativas, chegando ainda mais rápido do que ele esperava. Ele abaixou o corpo e girou o braço, atingindo-o no peito.

Num piscar de olhos, o corpo de Klein se curvou, girando mais meio círculo, como uma pequena bola que continuava caindo e continuava sendo jogada de um lado para o outro.

Pow!

Ele esticou a mão e a pressionou contra o chão, abrindo as pernas como tesouras enquanto mantinha a cabeça baixa. Isso fez o punho do homem de vestes pretas errar o alvo enquanto rasgava o espaço vazio.

O punho que originalmente mirava em seu peito só pôde atingir suas pernas depois que Klein girou o corpo, mas suas pernas estavam amplamente abertas.

Impulsionando-se para cima, suas pernas se fecharam, permitindo que Klein saltasse agilmente para o lado enquanto finalmente conseguia se levantar direito.

Pow!

Antes que ele tivesse a chance de observar o inimigo, a figura negra já havia chegado à sua frente, trazendo consigo uma forte rajada de vento.

Que reação rápida! Klein rapidamente levantou os braços na frente do corpo para bloquear.

Com um baque surdo, ele sentiu como se tivesse colidido com um urso negro. Incapaz de suportar a força imensa, ele só pôde cambalear para trás, seus braços quase ficando dormentes no processo.

Ao mesmo tempo, Klein finalmente reconheceu seu agressor.

Ele tinha pele escura, uma constituição magra e robusta com órbitas oculares fundas. Ele era ninguém menos que o "executor" da gangue Zmanger, Meursault, a pessoa que viera ver o Detetive Moriarty pela manhã!

Pá! Pá! Pá! Com um brilho feroz nos olhos, Meursault o perseguiu de perto enquanto arremessava ambos os braços, desferindo ganchos de esquerda ou socos de direita numa saraivada de ataques contra Klein.

A disparidade entre a força de Klein e a de seu oponente era óbvia. Ele era incapaz de enfrentá-lo de frente e teve que confiar em sua agilidade e sentidos premonitórios para mal conseguir evitar a sequência de socos.

Não! Tenho que aproveitar ao máximo minhas vantagens! Com um pensamento semelhante, Klein parou de se envolver em combate corpo a corpo. Ele baixou o corpo e rolou para o lado.

Crrac! Uma cadeira foi estraçalhada pelo chute de Meursault.

Klein apoiou o corpo com uma das mãos enquanto forçava a cintura e continuava a rolar, numa tentativa de encontrar uma oportunidade para usar suas cartas de tarô e amuletos feitos por ele mesmo.

Tac! Tac! Tac!

Meursault o alcançou rapidamente e desferiu chutes, um após o outro, que de forma alguma eram mais lentos que seu oponente.

Ele era como um urso gigante dotado de agilidade e com zero fraquezas. Ele forçou Klein, enquanto rolava, a focar apenas em esquivar e defender, sem dar-lhe a chance de sacar suas cartas ou usar seus amuletos.

Kacha! Pum! Pum!

Uma cadeira foi quebrada, a mesa capotada, o cabideiro derrubado, e Klein havia contornado quase todo o local, mas sua situação estava se tornando desesperadora.

Não posso continuar assim! Ele continuava a esquivar, rolar e cambalhotar, buscando toda e qualquer oportunidade para reverter a situação.

De repente, uma ideia lhe ocorreu ao avistar, pelo canto dos olhos, a mesa de centro na sala de estar.

Pum! Klein defendeu um golpe com um braço e saltou para trás em direção à sala de estar, suportando a dor.

Neste momento, os músculos da perna de Meursault incharam subitamente, como se estivessem inflados com ar.

Boom! Ele pisou no chão com tanta força que este pareceu tremer, e saltou, disparando contra Klein como uma bala, com uma de suas pernas apontada para ele.

Klein mal conseguiu resistir por um instante antes de ser arremessado novamente, esmagando a mesa de centro com um estrondo metálico, enviando o jogo de chá de cerâmica voando em direção ao armário, e espalhando as canetas-tinteiro redondas, o modelo de contrato e os vários jornais pelo chão.

Vendo que o detetive no sobretudo preto de abotoamento duplo estava enfraquecido pelo impacto e momentaneamente incapaz de se levantar ou rolar, um brilho feroz cintilou nos olhos de Meursault. Ele deslizou para frente, impulsionando o joelho em meio aos sons estilhaçantes da porcelana.

Os olhos de Klein escureceram enquanto observava aquela cena. Ele já segurava um modelo de contrato nas mãos.

Ele havia fugido para a mesa de centro na sala de estar, ignorando os avisos que sua premonição lhe dava, unicamente para pegar um modelo de contrato ou um jornal!

Ao ver o joelho de Meursault vindo em sua direção, o pulso de Klein tremeu.

Naquele momento, uma cena surgiu em sua mente mais uma vez, uma cena com o pescoço de Meursault torcido para trás.

Zás!

Klein pressionou levemente o pulso, chacoalhando o modelo de contrato em sua mão.

Zás!

O contrato foi como um dardo de aço fino enquanto voava em direção à garganta de Meursault. Naquele momento, a distância entre os dois era inferior a um metro. Além disso, à medida que Meursault se aproximava, a distância diminuía!

Um item branco foi refletido nos olhos de Meursault enquanto ele instintivamente tentava saltar para trás para se esquivar.

Uf!

The right through Meursault's throat, contrac

Sangue com manchas de sangue borbulhante jorrou enquanto Meursault caía na frente de Klein, seus joelhos atingindo o chão com força.

"Arf... Arf... Arf..." Ele puxou o modelo de contrato ensanguentado e agarrou a garganta.

Contudo, ele foi incapaz de impedir o sangue de escoar do seu ferimento, e seus olhos gradualmente perderam o foco.

No fim, seu corpo estremeceu algumas vezes, e ele parou de se mover.

Klein levou um momento para se recuperar antes de ter forças para

se virar e se levantar. Ele tinha algumas cartas de tarô entre os dedos, em guarda contra possíveis contra-ataques e outros inimigos.

Após ativar sua Visão Espiritual e confirmar que seu agressor estava morto, Klein olhou em volta e não viu nenhuma outra aura.

Só então ele relaxou um pouco. Ele notou que duas das cadeiras estavam quebradas, a mesa de centro estava estilhaçada em vários pontos, e a porcelana estava espalhada por todo o chão. Toda a sala de estar, a sala de jantar e o hall de entrada estavam uma bagunça.

Abaixando a cabeça, ele viu que as mangas do seu terno estavam danificadas e que a camada externa do tecido havia sido manchada com uma grande quantidade de poeira.

De repente, Klein disse suavemente, em tom de autodepreciação: "Não há como solicitar reembolso por isso..."

“Haha. Hahaha. Hahaha.”

Ele riu como se tivesse encontrado algo que pudesse diverti-lo pelo resto de sua vida. Ele riu tão intensamente que seu corpo se arqueava para frente e para trás, a ponto de apenas seu riso reverberar por toda a casa.

Poucos segundos depois, Klein parou de sorrir e caminhou até o cadáver com uma expressão pesada.

Ele queria fazer o morto falar!

Estando familiarizado com o ritual de mediunidade e respondendo às suas próprias preces, Klein inalou o perfume refrescante e usou a técnica da divinação onírica para sussurrar: "O mandante que enviou Meursault nesta missão."

Logo, seus olhos ficaram pretos enquanto ele entrava num sonho e via um borrão cinzento.

De repente, o mundo cinzento e embaçado e as figuras iluminadas mudaram, formando inúmeras cenas e imagens diante dele.

Na frente de Meursault estava um homem de meia-idade sem chapéu. Sua camisa branca tinha uma gola e punhos complicados, em camadas, em forma de pétalas, o que o fazia parecer muito imponente. Combinado com um colete preto apertado e calças justas, ele parecia bizarro e exagerado.

Este homem de meia-idade tinha cabelo castanho e olhos azuis, um rosto magro com barba por fazer. Ele era um cavalheiro muito bonito.

Ele olhou para Meursault e disse em voz grave: “Não importa o que você faça, certifique-se de encontrar Ian Wright vivo. Se ele estiver morto, traga-o para mim dentro de uma hora, de preferência em quinze minutos.”

“Sim, Senhor Embaixador.” Meursault não escondeu sua indisciplina, mas ainda manteve a cabeça baixa.

A cena se despedaçou, e Klein franziu a testa.

Senhor Embaixador?

Este assunto realmente envolve outros países?

A julgar pelo estilo da camisa, o embaixador é muito provavelmente o embaixador da República Intis em Backlund.

Ian é apenas um garoto adolescente...

Aquele cavalheiro é capaz de canalizar espíritos, ou pelo menos ele tem alguém por perto que consegue fazê-lo...

Klein pensou por um momento, depois construiu outra frase para a adivinhação onírica.

“A razão para encontrar Ian Wright.”

No sonho cinzento e embaçado, Klein viu mais uma vez o cavalheiro de meia-idade de antes.

Ele encarou Meursault e disse em voz baixa: “Você não precisa saber o porquê. Apenas siga minhas instruções.

“Eu lhe dei a poção e o dinheiro para se tornar a pessoa no poder por trás da gangue Zmanger; não para você levantar questões, mas para você fazer coisas!

“Sim... Você só precisa saber que Ian Wright pode estar envolvido em um item de grande importância.”

Enquanto a cena desaparecia, Klein mais uma vez saiu do sonho.

Um item de grande importância... Eu realmente não consigo dizer, Ian... O que poderia ser... Poção... Então Meursault é realmente um Beyonder. Não é de admirar que suas habilidades de combate fossem tão poderosas e aterrorizantes. Ele deve ser um Beyonder adepto neste campo... Enquanto esses pensamentos lhe passavam pela mente, Klein sentiu-se exausto. Parecia que responder ao seu próprio pedido havia consumido muita de sua espiritualidade.

Se ele quisesse que seus padrões de mediunidade fossem restaurados ao que eram antes, ele estimou que isso só aconteceria quando ele estivesse na Sequência 7.

Depois de encerrar o ritual e dissipar a parede de espiritualidade, Klein olhou para o cadáver de Meursault e o observou cuidadosamente por um longo tempo.

Finalmente, ele viu pontos de radiância espiritual convergindo na ferida na garganta de seu oponente, coagulando-se lentamente em um pedaço.

Agarrando-o cuidadosamente, Klein puxou um objeto vermelho-escuro que parecia geleia da Terra.

Seria esta a característica Beyonder deixada por Meursault? Pergunto-me que tipo de poção de Sequência é... Isso é fácil de determinar. Obterei a resposta fazendo uma adivinhação acima do nevoeiro cinzento... Teoricamente falando, a característica Beyonder de Beyonders de Baixa Sequência será capaz de imbuir uma pessoa com os poderes correspondentes, mesmo sem os ingredientes suplementares. No entanto, pode-se facilmente perder o controle e enlouquecer na hora depois de consumi-la... Quase todos os ingredientes suplementares para poções de Baixa Sequência carecem de espiritualidade... Os pensamentos de Klein ficaram descontrolados antes que ele finalmente se forçasse a se concentrar.

Um cadáver estava agora à sua frente. Dava-lhe dor de cabeça pensar no que deveria fazer a seguir.

Capítulo 229: O Menor dos Dois Males

O corpo de Meursault jazia ali, seus olhos bem abertos, como se ainda carregassem um olhar assassino.

O ferimento que havia rompido metade de sua garganta era originalmente fino, mas com a condensação da Característica de Beyonder, ele havia se expandido bastante e se tornado muito mais dilacerado.

Ao mesmo tempo, o fenômeno da incontinência pós-morte fazia com que sua parte inferior do corpo exalasse um fedor.

Klein segurava o objeto carmesim, semelhante a geleia, sentindo-se incomodado com o que deveria fazer em seguida.

Ele tinha três escolhas gerais. A primeira era limpar a cena, cuidar de seus ferimentos e reportar o ocorrido à polícia em nome de legítima defesa. A segunda era esperar o auge da noite, jogar o cadáver em algum esgoto e fingir que nada havia acontecido. A terceira era abandonar imediatamente sua identidade atual, fugir para outro bairro e mudar seu nome novamente.

O problema com a primeira opção era que Klein ainda era um residente ilegal com segredos sombrios. Reportar à polícia poderia facilmente levar à descoberta de um problema com sua identidade. Quanto à segunda opção, além de estar constantemente preocupado que o cadáver fosse encontrado e a polícia batesse à sua porta, havia outro perigo oculto.

Quando o embaixador por trás de Meursault confirmasse o desaparecimento ou morte de seu subordinado, ele certamente

enviaria outra pessoa para a Rua Minsk, 15, novamente. Quando isso acontecesse, Klein estaria enfrentando talvez um inimigo de Sequência 7 e/ou Sequência 6. Ele estava enfrentando uma facção que poderia muito bem ser um país, um país poderoso.

A terceira opção parecia ser a mais sábia e segura, permitindo-lhe evitar todos os riscos, mas havia também um revés, e este era a probabilidade de o retrato de Klein ser afixado, tornando-o um procurado. Além disso, seria um retrato de seu eu sem disfarces, que a Sra. Sammer, sua vizinha Advogada Jurgen, e outros descreveriam. Uma vez que o aviso de procurado fosse publicado nos jornais correspondentes, mesmo que limitado à área metropolitana de Backlund, Klein muito provavelmente seria reconhecido por Daly e os outros Nighthawks. Isso tornaria o problema ainda mais espinhoso.

Como este assunto envolvia Ince Zengwell e o Artefato Selado 0-08, era altamente provável que ele fosse perseguido por um especialista no nível de um diácono de alta patente.

É claro que a terceira opção tinha um desdobramento separado, que era, evidentemente, esconder o corpo e descartar as evidências nos esgotos, e então tentar escapar. Contudo, também havia o risco de se tornar procurado quando o embaixador não conseguisse encontrar Klein. Ele poderia ordenar que os membros da gangue Zmanger chamassem a polícia e usassem as forças oficiais de Backlund para a busca — e se ele pudesse rastrear Klein, isso seria o mesmo que a segunda opção.

Depois de ponderar, Klein rapidamente chegou a uma decisão:
Adivinhação...

É claro que ele já estava inclinado a uma opção específica, o menor de dois males. A primeira opção era relativamente menos arriscada, e lhe permitia tomar a iniciativa em certa medida. Através da exposição, ele poderia atrair a atenção das facções oficiais e impedir que as ações subsequentes do Embaixador fossem demasiado maníacas.

Ele pegou um pedaço de papel e escreveu uma declaração de adivinhação. Depois disso, Klein tirou um pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo, fazendo com que o pingente de topázio pendesse naturalmente sobre a superfície do papel.

“Devo fazer um boletim de ocorrência.

“Devo fazer um boletim de ocorrência.”

...

Depois que ele terminou sua encantação silenciosa, viu o pêndulo espiritual girar no sentido horário com amplitudes fracas e uma frequência relativamente alta.

Isso indicava uma resposta positiva!

Após adivinhar as outras duas escolhas em sequência e obter uma resposta negativa de ambas, Klein não hesitou mais e começou a cuidar da cena.

Ele calçou um par de luvas pretas e começou a revistar o cadáver. Encontrou um punhal afiado, uma pequena pilha de dinheiro, um maço de cigarros, um isqueiro e alguns itens diversos.

Klein colocou o restante dos itens no lugar, tirou as luvas, segurou o punhal na mão e o cravou no ferimento da garganta de Meursault, destruindo sua forma original.

Então, ele calçou as luvas e fez Meursault agarrar o punhal.

Depois de fazer tudo isso, Klein reuniu a Característica de Beyonder de Meursault, os amuletos caseiros, as cartas de tarot, o contrato manchado de sangue, o papel em que a adivinhação foi escrita e os vários materiais que ele carregava consigo, e os colocou em um saco de papel.

Então, ele se convocou em um ritual e se transformou em um espírito especial.

Carregando o apito de cobre de Azik, ele sentiu-se ficar mais forte e mais corpóreo. Klein pegou o saco de papel, encerrou a convocação e retornou ao mundo acima da névoa cinza.

Ele colocou os itens da realidade atrás da cadeira de encosto alto do Louco por enquanto, deixando também o apito de cobre de Azik. Então ele relaxou-se enquanto estimulava a sensação de descer rapidamente e reentrou em seu próprio corpo.

A razão pela qual Klein não queimou o contrato manchado de sangue e o pedaço de papel no qual ele havia escrito a declaração de adivinhação era porque ele temia que, depois que o relatório fosse enviado à polícia, o assunto fosse transferido para um departamento especial, e um Beyonder poderoso se engajasse em adivinhação pertinente à situação.

No entanto, com a interferência da névoa cinza, mesmo que o Sol Ardente Eterno descesse pessoalmente, “Ele” não seria capaz de obter uma resposta produtiva.

Esta também era a razão pela qual Klein colocava sua revisão e resumo semanal acima da névoa cinza, depois que sua espiritualidade foi grandemente aprimorada após avançar para a Sequência 8.

Agora, ele não podia se dar ao luxo de atrair mais suspeitas e investigações mais profundas!

Depois de remover a parede de espiritualidade, o vento que subitamente se agitou dissipou o cheiro restante dos materiais ritualísticos. Os itens relacionados ao domínio do misticismo e dos Beyonders que restaram no corpo de Klein e em toda a casa eram as velas que ardiam silenciosamente à sua frente.

Mas desta vez, ele escolheu velas comuns. Já que ele estava orando e se convocando, não havia necessidade de ser tão meticuloso.

E em uma família, ter velas era algo muito normal e condizente com a época, mesmo que ele fosse o único solteiro na família.

Depois de apagar as velas e devolvê-las ao seu lugar original, Klein pegou seu relógio de bolso dourado, abriu-o com um clique e estimou o número de minutos desde a morte de Meursault e adicionou a quantidade mínima de tempo que a polícia levaria para enviar pessoas para investigar e reportar.

Ele queria garantir que, mesmo que um Beyonder viesse investigar, uma hora teria se passado desde a morte de Meursault.

No misticismo e no domínio da mediunidade espiritual, este era um ponto temporal importante. Para além dele, a informação disponível era muito limitada e vaga. Por exemplo, podia-se descobrir, através da mediunidade, que a pessoa que matou Meursault era Sherlock Moriarty; no entanto, eles não conseguiriam obter os detalhes específicos da morte.

Quanto a saber se seus oponentes poderiam ou não adivinhar se Beyonders estavam envolvidos, Klein não estava nem um pouco preocupado, pois os principais fatores envolvidos (o contrato modelo ensanguentado) estavam acima da névoa cinza.

Mesmo sua premonição e habilidades de combate também seriam

obscurecidas, pois a adivinhação do oponente certamente apontaria para o misterioso espaço acima da névoa cinza e certamente sofreria interferência.

Felizmente, eu também sou um profissional... Parece que eu realmente me tornei Moriarty... Klein reexaminou a cena, certificando-se de que não havia problemas, e começou a caminhar com os olhos fixos em seu relógio de bolso.

Após o tempo estimado, ele colocou seus óculos de aro dourado e esperou por alguns minutos antes de abrir a porta e sair.

O céu em Backlund já tinha escurecido, e os lampiões a gás na rua iluminavam a chuva.

Como um bairro de classe média, a Rua Minsk era frequentemente patrulhada pela polícia. Klein esperou um pouco, então avistou o alvo e foi ao encontro deles.

Eram dois patrulheiros de baixa patente com apenas uma divisa em sua Paulette. Eles portavam armas, cassetetes e seguravam um guarda-chuva enquanto olhavam ao redor.

"Oficiais! Um criminoso me atacou!" Klein gritou com grande destreza.

Sua aparência desgrenhada fez com que os dois patrulheiros dessem importância ao assunto. Cada um tirou seu cassetete e olhou cautelosamente para o lado.

"Onde está o criminoso?" perguntou o policial de rosto redondo e olhos castanhos, em voz profunda.

Klein apontou para sua casa. “Ele se esgueirou para dentro de minha casa e tentou me matar!

“He sneaked into my home and tried to kill me!

“Na luta, eu o esfaqueei acidentalmente até a morte!”

Esfaqueá-lo até a morte... Os dois guardas trocaram olhares e fitaram Klein com escrutínio.

“Leve-nos até lá.”

“Certo!” Klein agiu como se tivesse acabado de sobreviver a um desastre enquanto guiava os dois oficiais até a Rua Minsk, 15, tirou a chave e abriu a porta.

Os dois guardas de polícia primeiro viram a cena caótica antes de notarem o cadáver estendido no chão. Eles notaram a ferida hedionda na garganta do falecido, e notaram um punhal ensanguentado.

“Vigie a cena, voltarei à delegacia e reportarei ao inspetor,” disse outro guarda ao seu colega de rosto redondo e olhos castanhos.

“Certo.” O guarda de rosto redondo e olhos castanhos fixou seu olhar em Klein, seu rosto e linguagem corporal revelando sua desconfiança e cautela.

Depois de um tempo, um sargento vestindo uniforme xadrez preto e branco, com três divisas em sua platina, chegou com o guarda anterior e mais dois subordinados.

Os guardas investigaram a cena e, enquanto procuravam por pistas, o sargento com uma barba curta, amarelo-acastanhada sob o queixo, levou Klein para o lado e começou a fazer algumas perguntas preliminares.

“Nome.”

“Sherlock Moriarty. Este é o meu recibo de aluguel por meio ano.” Klein tinha preparado tudo isso há muito tempo.

O sargento lhe deu um olhar casual e continuou a perguntar: “Qual é a sua ocupação?”

“Detetive particular,” respondeu Klein francamente.

O sargento franziu a testa e disse: “Você conhece o falecido? Sabe por que ele o atacou?”

“Eu o conheço. O nome dele é Meursault, e ele é o carrasco da gangue Zmanger.” Klein não esperou que o sargento fizesse mais perguntas e continuou: “Eu havia aceitado um trabalho de Ian Wright, que me pediu para investigar seu antigo empregador, o Detetive Zreal Victor Lee. Este assunto estava relacionado à gangue Zmanger e a Meursault.

“Eu o segui e descobri que ele estava se encontrando secretamente com um cavalheiro que parecia ser de posição importante. Meursault dirigiu-se a ele como Senhor Embaixador.” Depois de dizer isso, Klein não se surpreendeu ao ver a expressão do sargento mudar.

“Embaixador... Sabe o nome dele?” perguntou o sargento em voz grave.

“Não sei, mas se eu visse a foto dele, eu o reconheceria com certeza,” Klein disse a verdade. “Esta manhã, Meursault veio até mim e me pediu para procurar Ian Wright. Com base na minha ética profissional como detetive particular, recusei, e quando cheguei em casa à noite, fui atacado e quase morto por ele. Felizmente, ainda sou bastante habilidoso em combate e fui suficientemente rápido para reagir.”

O sargento pensou por um momento e pediu detalhes da luta. Klein narrou a luta do começo ao fim quase na sua totalidade, mudando sua premonição para uma reação, e depois mudando o modelo de contrato que ele havia jogado na luta para um punhal que Meursault havia derrubado.

“Sim... Siga-nos de volta à delegacia e espere pelos resultados da autópsia, os resultados da investigação no local e as inquirições das partes envolvidas relevantes.” Os pensamentos do sargento já não estavam mais no caso, agindo claramente de maneira bastante superficial.

Neste momento, ele só tinha um pensamento em mente:

Este era um caso importante envolvendo embaixadores estrangeiros!

Ele tinha que reportar isso imediatamente!

Em seu torpor, ele de repente se lembrou de uma pergunta e rapidamente acrescentou: “Qual é a sua fé?”

“Deus do Vapor e da Maquinaria,” Klein respondeu sem hesitar.

A sede da Igreja das Tempestades em Backlund ficava no Bairro Cherwood, então os casos envolvendo Beyonders eram frequentemente

encaminhados a eles, com uma única exceção: as pessoas envolvidas não eram crentes do Senhor das Tempestades.

Para não cruzar com os Falcões Noturnos, Klein não teve outra escolha senão desapontar a Deusa.

Capítulo 230: Interrogatório

Bairro da Imperatriz. Em uma casa discreta.

Xio e Fors se sentaram em um lugar qualquer e examinaram o que estava escrito no quadro-negro. Como sempre, o Sr. A estava sentado calmamente, sozinho no sofá na frente, com seu manto encapuzado, olhando para a multidão de um ponto de vista elevado.

Fórmula da poção Xerife, Sequência 8. 450 libras... Xio leu silenciosamente o conteúdo familiar enquanto, internamente, soltava um suspiro de alívio.

A situação que ela mais temia era a falta de um vendedor quando, finalmente, tivesse conseguido juntar o dinheiro com grande dificuldade!

Recebi 400 libras da divisão, mais minhas economias originais de 150 libras, isso é o suficiente... No entanto, eu definitivamente precisaria de uma soma enorme de dinheiro para o ingrediente principal... Ah, certo, talvez eu possa mudar de círculos e ver se há algum Beyonder interessado nesta fórmula... Xio de repente se sentiu revigorada e percebeu que havia encontrado uma maneira de fazer fortuna.

Francamente, de jeito nenhum ela vazaria a fórmula se não estivesse em necessidade desesperada de dinheiro para comprar os materiais e preparar a poção. Por um lado, a maioria das pessoas sempre esperava que houvesse menos Beyonders em suas próprias Sequências, e, por outro lado, o preço dos ingredientes correspondentes seria significativamente elevado se houvesse muitos concorrentes para inflacionar os preços. O mesmo acontecia com as poções subsequentes.

Após pensar seriamente, Xio lentamente voltou a ficar nervosa, pois era normal que uma receita ficasse à venda por muito

tempo sem ser vendida.

Além disso, o caminho do Árbitro pertencia à família real e aos militares. Todos os aspectos eram estritamente controlados, e os que vazavam vinham de um pequeno número de nobres indigentes. Quase não existiam fórmulas completas para as Sequências baixa e média. Muitas vezes, apenas uma ou duas delas estavam completas e eram vendidas com o conhecimento de que os ingredientes principais eram controlados e difíceis de obter. Os Beyonders que escolhiam essa Sequência eram bastante raros.

Xio frequentava alguns círculos de misticismo em Backlund há muito tempo, mas não tinha encontrado nenhum Árbitro além de si mesma. Por um lado, os outros podiam ter disfarçado bem, mas, por outro lado, isso também podia explicar os problemas enfrentados neste caminho de Sequência.

Ufa, mas comparada a Fors, eu tenho sorte. Ela não encontrou nenhuma das receitas subsequentes de Aprendiz durante todo esse tempo... Xio viu o atendente do Sr. A se aproximando e escreveu uma nota dizendo que estava comprando a receita de Xerife.

Pouco tempo depois, ela foi conduzida ao escritório no primeiro andar. Antes de entrar, pegou um manto encapuzado do atendente e se cobriu com ele.

O vendedor no escritório estava vestido da mesma forma, então eles não podiam ver os rostos um do outro claramente.

“Esta é a fórmula da poção Xerife. Onde está meu dinheiro?” perguntou o vendedor com uma voz rouca enquanto pressionava um pedaço de papel sobre a escrivaninha.

Xio puxou o dinheiro que há muito tempo havia contado inúmeras vezes e o empurrou para o vendedor.

Depois de verificar a autenticidade das notas e a soma total, o vendedor finalmente soltou a fórmula da poção que segurava.

Xio imediatamente deu um passo à frente e agarrou a nota.

Seus olhos varreram diretamente para os ingredientes principais, pois eram de grande importância.

“Um par de olhos de Verme Demônio do Terror. A palma direita de Urso de Guerra Prateado.”

Itens Beyonder que conheço, mas nunca vi serem vendidos... Xio suspirou, saiu do escritório e tirou o manto.

De volta à sala de estar, ela se sentou ao lado de Fors. Tendo realizado seu desejo, ela lentamente começou a se preocupar com o desconhecido nome honorário e o espírito maligno que poderia estar a assombrando.

10, não, 20, não, 30 para requisitar alguém habilidoso em exorcismo para realizar um ritual de purificação para mim. Xio tomou sua decisão e, após trocar algumas palavras sussurradas com Fors, chamou o atendente do Sr. A.

Após o fim do intervalo de comunicação livre, ela viu seu pedido aparecer como uma entrada adicional no quadro-negro.

“Suspeita de assombração de espíritos malignos. Solicitando a ajuda de amigos que se especializem em exorcismo. 30 libras.”

Depois de um tempo, o atendente do Sr. A veio até as duas e as convidou discretamente para a sala de estar no primeiro andar.

Havia um homem usando uma máscara branca lá dentro. Ele olhou para as duas pessoas que usavam vestes soltas que ocultavam seus gêneros e deu uma risadinha.

“Permitam-me apresentar-me primeiro, para que vocês não duvidem da minha capacidade.”

“Não, não, nós confiamos no Sr. A,” disse Xio, com seu capuz cobrindo o rosto, antes que Fors pudesse abrir a boca.

Ela suprimiu deliberadamente a voz para evitar que seu timbre infantil revelasse sua identidade.

O homem da máscara branca abriu as mãos e riu.

“Este é o meu hábito. Sou um crente do Sol. Como sabem, isso não é comum em Backlund, ou em todo o reino.

“É somente através de momentos como este que posso viver como meu verdadeiro eu.”

Devido ao grande conflito entre a Igreja do Sol Ardente Eterno e a Igreja das Tempestades, aquela nunca havia conseguido obter o direito de fazer proselitismo no Reino de Loen.

“Um crente do Sol?” A expressão lânguida de Fors desapareceu instantaneamente. “Esta é a primeira vez que vejo um crente vivo do Sol! Eh...
Não é como se eu pudesse encontrar diplomatas de posição mais elevada.”

“Então, devo me sentir honrado?” O homem da máscara branca abriu os braços e os ergueu em um gesto de louvor ao Sol.

Em vez de responder à pergunta dele, Fors sorriu e disse: “Em termos de exorcismo e purificação, o atendente do Sol é um profissional. Nossos corações estão tranquilos, então podemos começar.”

O homem que alegava ser um crente do Sol não se alongou. Ele tirou um broche com o símbolo do “Sol” e colocou-o na mesa redonda no centro. Em seguida, ele usou um método de ritual dualista para acender duas velas.

Após terminar os passos preparatórios, um por um, ele entoou um cântico com um tom alto e anormalmente piedoso.

“O Sol que é Eterno,

“Vós sois uma Luz Inextinguível.

“Vós sois a Personificação da Ordem

“Eu vos suplico,

“Por favor, concedei-me o vosso brilho purificador.

“Por favor, repeli os espíritos malignos deste corpo.”

...

Em meio ao ecoante encantamento de Hermes, Xio e Fors viram uma luz intensa irromper do emblema do Sol, explodindo de maneira pura e acolhedora.

Era infinita, como a maré, enquanto a luz avançava em direção às duas, engolindo-as simultaneamente.

Quase um minuto depois, tudo voltou ao normal. Tudo o que Xio e Fors sentiram foi um calor que acharam muito confortável e aliviador. Era como se estivessem mergulhando em uma fonte termal ou tivessem tomado banho de sol.

...

Distrito de Cherwood. Delegacia de Polícia de Rice.

Klein estava sentado em um banco baixo com um grupo de ladrões e bêbados. Parecia muito desonroso.

De repente, ele sentiu calor nas costas da mão, enquanto o frio da noite de Backlund era dissipado de forma bastante significativa.

Abaixando a cabeça, Klein percebeu que os quatro pontos pretos representando o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento não apareceram.

Quem está sendo tão gentil? Sabendo que eu estava sentindo um pouco de frio agora mesmo... ele murmurou meio brincando e meio curioso.

Como ex-inspetor, ele olhou para o ladrão à esquerda, que estava algemado ao cano, e depois para o bêbado à direita, que podia vomitar a qualquer momento, mas continuava gritando sobre agredir pessoas. Ele suspirou com seu atual apuro e não tinha certeza de quando estaria livre disso.

Deve haver outro teste depois deste e então eu estarei bem assim que

passar nele... Espero que a polícia concentre a atenção no embaixador e na gangue Zmanger, e ignore as minhas origens como um detetive insignificante. Em teoria, há uma grande chance de isso acontecer. Contanto que a Sra. Sammer, o Sr. Jurgen e os outros não digam nada de interesse para a polícia... Sim, eles acabaram de me conhecer, então é impossível que saibam muita coisa...

A característica de Beyonder de Meursault foi levada por mim e está escondida acima do nevoeiro cinzento. Ele não deixou nada estranho para trás, então ninguém seria capaz de descobrir que ele costumava ser um Beyonder e questionar a minha força... Hum... Mais de uma hora se passou...

Em seu autoencorajamento, Klein viu o oficial com a barba curta castanho-amarelada caminhando em sua direção.

“Sherlock Moriarty, venha comigo para a sala de interrogatório,” disse o sargento, sem maiores explicações.

Aí vem... Klein se levantou e seguiu.

Depois de dobrar uma esquina, o sargento parou em frente a uma porta de ferro e fez um gesto para Klein entrar.

Klein respirou fundo antes de soltar o ar. Ele puxou a maçaneta e abriu a porta.

Era um cômodo pequeno com paredes espessas e uma mesinha no centro. Havia cadeiras em ambos os lados da mesa.

Sob a iluminação do elegante lampião a gás, Klein identificou o interrogador como um homem que vestia uma camisa preta, uma visão bastante incomum.

Ele não usava colete, mas vestia um casaco preto que não fazia parte do traje formal usual. Tinha sobrancelhas finas e frios olhos azuis. Seu rosto era talhado, parecendo rígido e desprovido de qualquer gentileza.

O homem apontou para a cadeira à sua frente e disse em voz grave: “Eu pergunto, você responde.”

Antes que ele terminasse sua frase, Klein sentiu uma força opressora inimaginável sobre si. Sentiu que uma corrente elétrica rasgava sua mente, açoitando sua alma com um chicote farpado.

Essa “sensação” era dolorosa e entorpecente, como se emanasse das profundezas do cérebro. Era quase impossível resistir, e tudo o que ele podia fazer era tremer e sentir seus joelhos dobrarem.

Klein quase caiu no chão, agarrando-se apressadamente à mesa para se sentar. Suas têmporas latejavam de dor.

Isso... isso é resultado de poderes Transcendentais... Pessoas comuns poderiam ter pensado que era um problema psicológico causado pelo nervosismo e pela autoridade do interrogador à sua frente, mas Klein havia identificado claramente que isso era resultado de poderes Transcendentais, poderes que podiam atacar diretamente a mente de outros!

Ele rapidamente recordou as informações que havia visto antes e confirmou o alvo de sua suspeita.

Caminho do Árbitro, Sequência 7: Interrogador!

O assunto foi transferido para um departamento especial dos militares? Klein pensou com algum alívio.

Contanto que não sejam os Nighthawks, está tudo bem.

"Identifique o embaixador que se encontrou com Meursault a partir destas fotografias." O homem de preto, frio e inflexível, espalhou oito fotografias em preto e branco sobre a mesinha.

Klein sentiu como se o chicote elétrico em sua mente estivesse sendo erguido, e o aviso de dor extrema o fez não ousar mentir.

Claro, não havia necessidade de Klein mentir. Após um momento de identificação, ele empurrou uma foto na direção do interrogador. Era um cavalheiro de meia-idade que vestia roupas ostentosas e parecia bastante charmoso.

O interrogador deu uma olhada, mas não fez qualquer resposta. Ele perguntou novamente: "Suas declarações anteriores eram a verdade?"

Klein sentiu como se estivesse sendo forçado a entrar num sonho. Ele manteve a mente clara e racional e não cedeu ao "chicote" em sua mente ao responder sinceramente: "Nada além da verdade."

O interrogador inclinou-se para a frente, com as mãos sobre a mesinha, e disse: "Quando foi a última vez que você encontrou Ian Wright?"

"Ontem, ontem de manhã," Klein disse com grande dificuldade. "Eu segui Meursault e encontrei o corpo do Detetive Zreal. Como eu não queria lidar com a polícia, levei Ian para identificar o corpo e lhe disse para chamar a polícia. O corpo de Zreal estava localizado na entrada do esgoto, no fundo da Rua Carvão de Ferro, no Bairro Leste."

Após um breve silêncio, o interrogador finalmente assentiu com a cabeça.

Klein sentiu imediatamente a enorme pressão desaparecer junto com o "chicote" em sua mente.

"Você pode ir agora," ele disse sem um traço de emoção na voz.

Klein se levantou e abriu a porta, sem mascarar a fragilidade em seu caminhar.

Ele achou aquilo mais cansativo do que lutar contra Meursault. Se cometesse o menor erro, seu espírito teria sido completamente esmagado, e ele responderia obedientemente a qualquer pergunta que a outra parte fizesse.

Não, se não fosse pelo fato de que meu espírito é especial e de como ele foi submetido ao teste de delírios e gritos por um longo período de tempo, permitindo-me manter a calma e a racionalidade sob certas circunstâncias, eu provavelmente teria tido um colapso mental agora mesmo... Klein voltou pelo corredor, sentindo um arrepio nas costas.

Neste momento, o sargento de antes se aproximou e disse: "Venha comigo preencher alguns formulários. O advogado Jurgen está esperando para pagar sua fiança."

Ufa... Klein exalou em segredo e relaxou completamente.

Ele sabia que o perigo tinha passado.

Capítulo 231: Perdas

Klein encontrou Jurgen Cooper em um escritório na Delegacia de Polícia de Rice. Este jovem e experiente solicitador ainda estava vestido formalmente, como se estivesse sempre pronto para ir a um jantar elegante.

Ele vestia um traje preto de abotoamento duplo, uma camisa branca de colarinho engomado, uma enorme gravata borboleta e botas de couro brilhantes, o que fazia os policiais agirem com muita cortesia para com ele.

Jurgen segurava sua cartola e olhou para Klein com seus olhos azuis enquanto dizia: "As formalidades terminaram. Você pode sair se pagar a fiança de dez libras."

"Obrigado." Klein não disse mais nada, mas seguiu Jurgen, que era bonito, mas parecia antiquado, até o escritório de assuntos financeiros da delegacia que ficava ali perto, onde ele pescou sua carteira e tirou duas notas de cinco libras.

Ele estava grato por ter todo o seu dinheiro—95 libras—consigo, ou então ele poderia ter tido que pedir emprestado a seu bom vizinho, Jurgen.

Claro, o pior cenário seria se ele tivesse deixado o dinheiro em casa. Klein não tinha certeza de quanto restaria depois que a polícia revistasse o local. No entanto, ele não podia colocá-lo no mundo acima do nevoeiro cinzento, porque era possível que precisasse oferecer subornos para se libertar.

Atualmente, muitos jornais e revistas estavam desacreditando a polícia como sendo não supervisionada, violenta, corrupta, extorsionária e cruel. Klein não ousava acreditar totalmente nisso, mas também não

ousava duvidar. Afinal, o dinheiro de Meursault poderia muito bem acabar nos bolsos de alguém na delegacia.

Depois de pagar a fiança, Klein seguiu Jurgen para fora da delegacia e estremeceu ao ser atingido pelo vento frio e úmido.

“Assim que o caso for encerrado, sua fiança será devolvida a você. Claro, você não pode esperar que eles o notifiquem voluntariamente. Sim... Em uma semana, se ninguém o notificar de que sua presença é exigida de volta na delegacia, você pode vir aqui e pedir que sua fiança seja devolvida. Em teoria, você ainda poderia obter uma compensação apropriada, se houver, do patrimônio da outra parte.” Jurgen caminhou até uma carruagem estacionada nas proximidades.

A chuva que caíra durante o dia inteiro finalmente havia cessado, mas a lua carmesim permaneceu oculta pelas nuvens escuras. A única luz que podia ser vista na rua vinha dos lampiões a gás.

“Certo.” Klein quase acreditou que teria que se separar das dez libras para sempre.

Ele não pôde deixar de calcular quanto lhe custara aceitar o trabalho de Ian. Ele havia sido pago em cinco libras, mas muitas peças de mobília e jogos de chá foram destruídos em sua casa. Ele teria que comprar novos ou mandar alguém consertá-los. Com os materiais utilizados, o custo da carruagem e o custo para remendar suas roupas, os cálculos pareciam implicar que ele estava perdendo dinheiro...

Se eu não conseguir reaver as dez libras do valor da fiança, isso será um grande prejuízo! Bem... a Característica de Beyonder deixada por Meursault na verdade vale uma boa quantia em dinheiro... Klein entrou na carruagem e franziu a testa ligeiramente.

Ele sempre pensou que os detetives particulares que usavam suas próprias residências como escritórios, no máximo, não receberiam nenhum encargo e não sofreriam perdas, mas no final...

Klein virou a cabeça para olhar para Jurgen, que estava sentado ereto, e disse com sinceridade: “Obrigado. Obrigado por vir pagar minha fiança. Quanto devo lhe pagar?”

Jurgen assentiu formalmente e disse: “Este é pro bono.”

“Ouvi do Sargento Faxine que você se envolveu em um incidente. Acredito que teremos muitas oportunidades de trabalhar juntos no futuro.”

Haverá muitas oportunidades de trabalhar juntos no futuro... Klein não pôde deixar de rir ao dizer: “Advogado Jurgen, você está me amaldiçoando?”

Jurgen balançou a cabeça solenemente e disse: “Não, não é o que você pensa. É muito comum um detetive particular ter um advogado fixo com quem trabalha.”

Senhor, o senhor certamente carece de senso de humor... embora pareça bastante jovem... Klein ironizou antes de dizer com um sorriso: “Coincidentemente, estou precisando de um advogado para me ajudar a redigir um contrato de investimento.”

“Contrato de investimento?” perguntou Jurgen, em um tom ligeiramente atônito.

“Sei que isso não faz parte do trabalho de um detetive particular, mas calhei de encontrar uma boa oportunidade de investimento,” explicou Klein com simplicidade. “Advogado Jurgen, quanto custaria um contrato de acordo com suas taxas habituais?”

“Geralmente, baseia-se no valor total do contrato e no nível de facilidade,” respondeu Jurgen seriamente.

“O valor total é de cem libras, os termos necessários são...” Klein descreveu suas necessidades em detalhes, incluindo direito de preferência, direitos de veto, e assim por diante.

Jurgen pensou intensamente por alguns minutos antes de dizer: “Duas libras. Entregarei a você na manhã de segunda-feira.”

“Certo,” Klein não disse mais nada sobre o assunto. Em vez disso, começou a pedir a Jurgen informações sobre o caso daquela noite.

No caminho de volta para a Rua Minsk, Klein tomou a iniciativa de pagar a tarifa da carruagem de 3 soli. Depois de se despedir do jovem, mas sério, advogado, ele voltou para sua casa a pé.

Ele abriu a porta e, ao ver a cena bagunçada, seu coração estremeceu.

Ele jamais esperou que começaria seu negócio de detetive com um prejuízo.

Assim que Klein tirou o casaco e começou a limpar a bagunça, a campainha tocou.

Ele abriu a porta, intrigado, e viu Julianne, a criada da casa ao lado, usando uma saia preta e branca.

“Boa noite, Sr. Moriarty. O Sr. e a Sra. Sammer desejam convidá-lo para discutir algo,” disse Julianne com um tom que tinha traços de medo.

Lá vem... o problema da compensação... Klein revelou um sorriso e disse: “Certo.”

Ele trocou por um casaco limpo e seguiu a criada para a casa ao lado. Luke Sammer e sua esposa, Stelyn Sammer, estavam sentados em um sofá na sala de estar.

O robusto Luke, com um bigode fino como um lápis, levantou-se e estendeu a mão, dizendo com uma risadinha: “Boa noite, Sr. Moriarty. Acabei de saber que o senhor é um detetive particular.
Isso é bastante impróprio para um vizinho.”

“Não, a culpa foi minha. Eu não sabia se era adequado para esta carreira e poderia encontrar outros empregos a qualquer momento,” disse Klein enquanto apertava a mão do senhor da casa. “Lamento muito pelo que aconteceu esta noite. Eu os compensarei.”

“É apenas um acidente,” disse Luke, tranquilizadoramente.

Stelyn, loira, de olhos azuis e bonita, perguntou por curiosidade: “O senhor realmente matou o intruso? Heh, o senhor deve querer chá preto, certo?”

Klein assentiu.

“Talvez ele fosse apenas um ladrão.”

Ele não mencionou que o problema resultou de um de seus trabalhos, a fim de evitar que o casal Sammer tivesse quaisquer sentimentos desagradáveis.

Já que a polícia não os informou, não há necessidade de eu fazer nada desnecessário... Klein acrescentou em silêncio.

Luke Sammer riu e disse: “O senhor deve possuir excelentes

habilidades de combate. Como vizinho, sinto-me muito seguro. Talvez tenhamos assuntos a confiar a você no futuro."

Klein soltou uma risada que soava autodepreciativa.

"Na verdade, eu quase fui morto."

"Apesar de tudo, você foi o vencedor final," disse Luke.

Após conversarem sobre o assunto por um tempo, Stelyn pegou uma xícara de chá de porcelana e tomou um gole.

"Estou muito curiosa sobre quantas comissões um detetive particular recebe por semana, e quanto ele consegue ganhar?"

Klein não tentou esconder nada, enquanto ria.

"Depende da situação. Assim como há boas e más colheitas nas fazendas. Ganhei cinco libras e cinco sólis na semana passada. Mas depois do incidente de ontem à noite, talvez eu tenha tido um prejuízo."

Como se não tivesse ouvido a última parte de suas palavras, ela continuou: "Se você puder manter essa renda, terá uma vida muito boa no distrito de Cherwood, em Backlund, com 5 libras por semana. Não há necessidade de sublocar outro quarto, e você pode contratar uma criada para fazer tarefas domésticas, ouvir uma sinfonia a cada duas semanas, ou ir à ópera teatral uma vez. Uma vez por semana, você pode jogar tênis ou squash, juntar-se a um salão de leitura e ir a um bom restaurante. Claro, se já estiver se preparando para o casamento, você precisa economizar um pouco de dinheiro. Um salário semanal de cinco libras ainda está um pouco aquém de ser verdadeiramente decente."

“Então, qual é o salário semanal necessário para ser verdadeiramente decente?” perguntou Klein.

“Sete libras, no mínimo.” Stelyn ergueu o queixo ligeiramente.

Klein virou-se para Luke e disse casualmente: “Ouvi de sua esposa que você trabalha na Coim, mas não tenho certeza de qual é o seu principal negócio.”

“Antracite e carvão vegetal,” respondeu Luke com um sorriso.

Não é de admirar que tenha se tornado um membro da Associação de Redução de Fuligem... Klein ponderou por um momento e disse: “Em Backlund, qual o tamanho do salário que um gerente recebe? Raramente é mencionado nos jornais e revistas.”

“Haha, depende da indústria, bem como do escopo de trabalho da posição real. O melhor gerente do Banco Backlund ganha 5.000 libras por ano, mas para mim, são cerca de 430 a 440 libras, incluindo bônus,” disse Luke casualmente.

Isso dá cerca de oito libras por semana... Não admira... Antes que Klein pudesse abrir a boca, Stelyn Samuel resmungou: “Na verdade, poderíamos ter vivido nos subúrbios, e eu teria um jardim e um gramado. Luke poderia então ter um estábulo e comprar uma carruagem nova e os dois potros que ele tem cobiçado todo esse tempo, mas ele desperdiçaria muito tempo no trajeto até o trabalho. Isso seria ainda mais valioso.”

Uma carruagem nova, incluindo cavalos, custa cerca de cem libras... Oito libras por semana são realmente impressionantes; infelizmente, não faz muito tempo que tive um aumento quando... Klein só pôde sorrir em resposta.

Após trocar mais algumas gentilezas, ele se despediu e partiu, suspirando para si mesmo em seu coração.

O Sr. e a Sra. Sammer ainda são considerados agradáveis. Se eu tivesse um senhorio mesquinho, meu depósito teria sido deduzido e devolvido e me teriam pedido para sumir depois do que aconteceu esta noite...

Depois de voltar para casa, Klein começou a trabalhar. Ele não estava com pressa de ir acima da névoa cinza para examinar a corrente quente no dorso de sua mão, nem estava com pressa de fazer adivinhações, pois temia que o departamento especial dos militares ainda estivesse de olho nele.

Ele decidiu ir ao bar que Ian havia descrito na noite de amanhã para comprar uma arma, a fim de lidar com pessoas que pudessem agredi-lo imprudentemente em desespero.

Klein até planejou encontrar meios de contratar um guarda-costas, um poderoso guarda-costas Beyonder. Isso para que, primeiro, ele pudesse aproveitar a oportunidade para contatar círculos Beyonder sem se expor, e segundo, porque ele também temia que o próximo agressor do embaixador tivesse a capacidade de se esconder do departamento especial dos militares.

Embora fosse algo um pouco cômico para um Beyonder de Sequência 8 — um espírito maligno vingativo escondido — precisar de um guarda-costas, a segurança era de suma importância para Klein.

Se o preço for muito alto, assoprarei o apito de cobre para o Sr. Azik, o que, é claro, pode ser mais perigoso... Não sei muito sobre o Artefato Selado 0-08... Após limpar a casa, Klein murmurou silenciosamente.

...

Após o fim da cerimônia de purificação, o homem da máscara branca disse a Xio e Fors: “Não importa que tipo de espírito sinistro seja, ele já foi exorcizado por mim. Heh, se tivesse atingido o nível de um espírito maligno que sou incapaz de exorcizar, teria dado uma resposta. No entanto, não houve nenhuma.”

Enquanto falava, ele despejou a água que havia condensado no emblema do Sol numa pequena garrafa de metal e a entregou a Xio.

“Espalhe-a no seu quarto para afastar quaisquer vestígios.”

“Obrigada.” Xio pagou-o enquanto sentia o aperto financeiro, mas ela sentiu-se muito mais relaxada.

Momentos depois de ela regressar à sala de estar com Fors, o atendente entregou-lhes um bilhete.

“Senhorita Árbitra, que acaba de comprar a fórmula de Xerife, importaria-se de ter uma conversa no escritório? Posso ter o que a senhorita precisa.”

Quem? Como essa pessoa sabia que eu tinha comprado a receita de Xerife? As pupilas verde-escuras de Xio contraíram-se enquanto ela examinava os arredores, em espanto, mas não viu ninguém a observá-la de forma suspeita.

De acordo com o Sr. A, as transações aqui deveriam ser muito seguras e confidenciais... Finalmente, Xio não pôde deixar de olhar para o sofá individual onde estava sentado o Sr. A, cujo rosto estava coberto por um capuz. Ele ainda estava a observar as pessoas silenciosamente, sem revelar nada estranho.

Ela cutucou Fors com o cotovelo e sussurrou: “Devo ir?”

Fors pegou o pedaço de papel, deu uma olhada e respondeu sem hesitar: “Vá, pelo menos o Sr. A ainda está de vigia. Ninguém ousaria fazer nada contra você, então aproveite a oportunidade para descobrir qual é o objetivo da outra parte. Quem sabe? Você pode, de fato, conseguir os materiais da poção que deseja como resultado?”

“Faz sentido...” Xio, que era uma pessoa muito proativa, acenou imediatamente para o atendente, seguiu-o até o escritório e, por fim, vestiu um manto com capuz.

Este capuz pode cobrir o meu rosto inteiro, tanto que não consigo ver o caminho à minha frente... Tendo vestido o capuz, Xio abriu a porta e viu um homem de smoking sentado atrás de uma escrivaninha.

O homem usava uma máscara dourada que revelava os olhos, narinas, boca e bochechas, mas era impossível identificá-lo.

Os olhos castanho-claros por trás da máscara dourada moveram-se enquanto o homem apontava para a cadeira em frente à escrivaninha e disse: “Sente-se.”

A voz dele era propositalmente rouca; fora isso, não havia nada de especial nela.

Xio fechou a porta do escritório, estufou o peito e ergueu a cabeça, e sentou-se na posição designada sem se sentir intimidada. Ela então perguntou: “Você tem os ingredientes principais para a poção de Xerife?”

O homem mascarado riu e disse: “Sim, eu tenho os olhos de um Verme Demônio do Terror e a pata direita de um Urso de Guerra Prateado.”

“Na verdade, aquela fórmula da poção de Xerife que você comprou foi vendida em meu nome...”

Não admira... Xio era frequentemente ridicularizada como uma pessoa sem cérebro pelos seus bons amigos, mas para sobreviver no círculo dos Transcendentais, nas gangues do Bairro Leste e entre os pobres, ela não era completamente imprudente. Ela tinha uma intuição para o perigo semelhante à de uma fera selvagem.

Ela perguntou com uma voz profunda: “Por que está fazendo isso?”

“Para selecionar ajudantes adequados.” O homem mascarado riu. “Com a sua situação financeira, será difícil para você reunir o dinheiro necessário para estes dois ingredientes Transcendentais num curto período de tempo. Claro, você pode vender a fórmula em outros encontros Transcendentais, mas por favor, acredite em mim, isso lhe trará perigos desnecessários. Nossos círculos podem não se sobrepor, mas eu não sou a única pessoa.”

Xio franziu a testa e disse: “Já que você tem uma organização tão grande e possui as fórmulas das poções de Xerife e Árbitra, por que precisa da minha ajuda?”

“Existem certos assuntos com os quais não desejamos lidar pessoalmente. Há muitas razões, mas não há necessidade de eu lhe contar isso. E todo Árbitro que embarca na jornada como um Transcedental por conta própria tem, mais ou menos, alguma conexão com a aristocracia. Isto é algo de que precisamos,” explicou o homem mascarado, de forma simples.

Parece que ele não sabe das minhas origens, nem está ciente da minha reputação no Bairro Leste... Xio relaxou um pouco.

O homem mascarado continuou: “Apenas trate-as como missões adicionais além dos encontros de Beyonders. Eu lhe darei algumas missões e lhe pagarei com as recompensas correspondentes. Se sentir que são perigosas, você pode rejeitá-las. Este é um comércio justo e livre. Assim que economizar dinheiro suficiente, poderá comprar os ingredientes de mim.”

Isto... Xio, que ainda lutava com sua situação financeira, subitamente sentiu seu coração vibrar. Ela continuou agindo de forma reservada por nove segundos antes de dizer: "Desde que eu tenha o direito de rejeitar missões, posso considerar."

"Sem problemas." O homem mascarado riu. "Podemos concordar sobre onde e como nos encontraremos no futuro. Para fazer você se sentir à vontade, nós lhe cederemos o direito de decidir os detalhes."

"Tudo bem." Embora Xio ainda estivesse confusa e não entendesse por que a outra parte estava lhe oferecendo missões para realizar, ela ainda concordou.

Pelo menos, ela não conseguia identificar nenhum perigo óbvio no

momento.

...

Klein se ocupou comprando cadeiras e conjuntos de chá e remendando suas roupas durante todo o domingo. Ele gastou um total de 6 libras e 9 soli para restaurar a sala de estar, a sala de jantar e a si mesmo aos seus estados originais.

Que prejuízo. Espero que o departamento de polícia me compense pelas perdas a partir da propriedade de Meursault. Suspiro, as chances são pequenas, já que é, na melhor das hipóteses, apenas uma porção. Klein colocou as faturas e recibos ordenadamente no lugar, esperando que fossem usados no futuro.

Claro, apenas em termos de lucro, ele havia tido um ganho considerável. A Característica de Beyonder de Meursault valia pelo menos 300 libras, ou mais.

A premissa de tudo isso era que Klein tivesse acesso a um círculo de Beyonders.

Depois do jantar, vestido com uma gola rolê, um suéter de cor sólida, um casaco de operário azul-acinzentado e um boné, Klein saiu, mais uma vez, e fez duas baldeações antes de chegar à Rua Portão de Ferro na área da Ponte Backlund.

Ele avistou o Bar Corações Valentes depois de dar alguns passos. Viu uma porta de madeira preta aparentemente pesada e um homem musculoso de quase dois metros de altura com os braços cruzados.

O homem musculoso avaliou Klein, mas não o impediu de empurrar a porta, embora sua garganta tenha se movido quando ouviu os

vivas lá dentro.

Era o auge do movimento do bar. Antes mesmo de Klein entrar, ele sentiu uma onda de calor o envolver. Ele podia sentir o forte aroma de cerveja de malte e ouvir um tumulto.

Sem surpresa, ele viu dois palcos no meio do bar. Um deles realizava uma competição de caça a ratos com cães, e o outro palco tinha dois pugilistas esperando pacientemente o início da luta.

O aroma de álcool misturado ao cheiro de suor se emanava. Klein levantou seus óculos de aro dourado e apertou o nariz. Enquanto protegia seus pertences, ele se espremeu até o balcão.

Antes que o bartender pudesse dizer qualquer coisa, ele disse: "Um copo de cerveja Southville."

Esta era a melhor cerveja produzida pelo Reino de Loen.

"Cinco pence," o bartender respondeu como um relógio.

Klein tirou um punhado de moedas e contou cinco pence antes de entregá-los em troca de um grande copo de madeira de cerveja dourada. O aroma da cerveja era sedutor.

"Diante dela, muitas cervejas nem podem ser chamadas de álcool e só podem ser consideradas bebidas." O bartender riu.

Klein ergueu o copo e deu um gole. Estava fresca e revigorante, primeiro amarga e perfumada, mas depois, o sabor do malte

irrompeu. Tinha um retrogosto levemente doce.

Após pousar o copo, ele olhou para as minúsculas bolhas brancas e aproveitou a oportunidade para perguntar: “Onde está Kaspars Kalinin?”

O barman parou de limpar o copo que tinha na mão enquanto olhava para cima e observou Klein por alguns segundos antes de apontar para o lado.

“Salão de bilhar 3.”

No espírito de não desperdiçar nada, Klein carregou o copo e caminhou até o terceiro salão de bilhar.

Com apenas uma leve batida, ele permitiu que a porta se abrisse rangendo.

Os dois homens lá dentro pararam e olharam em direção à porta.

“Procuro por Kaspars Kalinin.” Em meio ao silêncio, Klein apressadamente acrescentou: “O Velho me apresentou.”

Ao ouvir isso, um homem de cinquenta anos com um nariz grande e uma camisa de linho disse em voz grave: “Entre.”

Ele tinha uma cicatriz enorme e retorcida que ia do canto do seu olho direito até o lado da boca, e seu nariz era o típico nariz de conhaque, quase completamente vermelho.

Klein entrou lentamente com o copo na mão e viu que

o oponente de bilhar de Kaspars tinha posto de lado o seu taco mecanicamente e
saído do salão antes de fechar a porta atrás de si.

Kaspars Kalinin se aproximou mancando e perguntou: “O que você quer?”

“Um revólver customizado potente e cinquenta cartuchos.” Klein tomou outro gole de sua cerveja Southville.

“3 libras e 10 sólis.” Kaspars deu o preço. “Isto será definitivamente mais caro do que numa loja de armas comum. O preço inclui os riscos que tenho que assumir.”

“Feito.” Klein tirou cinco notas de uma libra que havia preparado do bolso da calça e as contou.

Kaspars verificou a autenticidade das notas antes de acenar com a cabeça.

“Você é mais direto do que aparenta. Dê-me cinco minutos.”

Ele colocou as notas sobre a mesa de bilhar, apoiou-se numa muleta e manquejou até a porta.

Após observar Kaspars sair, Klein voltou os olhos para o jogo de bilhar que estava em voga e notou que era muito similar ao snooker da Terra.

Só pode ser você, Imperador Roselle... Ele quase perdeu a compostura e riu, balançando a cabeça.

Após uma breve espera, Kaspars empurrou a porta e entrou, carregando um pacote envolto em papel pardo e duas notas de cinco sóis.

Klein pegou o dinheiro e o objeto, abrindo-o na hora. Seus olhos capturaram o cano longo e prateado de um revólver. O punho parecia ser feito de madeira de nogueira.

Além disso, havia cinquenta projéteis reluzentes dispostos ordenadamente na caixa.

Klein testou a arma vazia, carregou cinco projéteis, enfiou o revólver no coldre de ombro que comprara há algum tempo. Em seguida, ele recolheu as balas restantes e olhou para Kaspars. Ponderou e perguntou: “Se eu desejar contratar um bom guarda-costas, quem devo procurar?

“Um muito bom, do tipo que excede as limitações humanas.”

Kaspars esfregou o nariz vermelho e seus olhos se tornaram frios.

Ele examinou Klein minuciosamente por dois minutos, usando seu silêncio para criar um terrível senso de opressão.

“Posso fazer a consulta por você, mas não há garantia de que alguém aceitará esta missão.”

Ele parece conhecer mais de um Transcendente... Klein sorriu e disse: “Não importa qual seja o resultado, permita-me expressar minha gratidão antecipadamente.”

Kaspars guardou as notas sobre a mesa de bilhar e saiu novamente. Passaram-se dez minutos inteiros antes que ele voltasse ao seu quarto. E, a essa altura, Klein já havia terminado sua enorme caneca de cerveja de Southville por tédio.

“Ele deseja encontrá-lo antes de tomar uma decisão,” Kaspars disse em voz grave.

“Sem problemas. Eu também avaliaria a dificuldade da missão, se estivesse no lugar dele.” Klein sorriu e assentiu.

Ele seguiu Kaspars, que manquejava, passando pelo abarrotado ringue de boxe e entrando na cozinha do bar.

Kaspars parou subitamente e bateu levemente numa porta. Após receber permissão, ele a empurrou para abrir e entrou, trazendo Klein consigo.

Era uma sala de jogos onde mais de dez pessoas jogavam pôquer Texas.

Um homem vestindo um colete preto e uma camisa branca se levantou lentamente ao ver Kaspars e Klein entrarem na sala. Os outros que jogavam cartas pararam o que faziam e não emitiram som.

Com um único relance, Klein franziu a testa de forma imperceptível.

Além do homem que se levantara, ele notou que todos os outros jogadores possuíam uma indescritível sensação de estranheza. Seus rostos estavam pálidos, e seus olhos eram como os de feras selvagens.

Batendo duas vezes no seu molar esquerdo, Klein ativou secretamente sua Visão Espiritual.

Seus músculos ficaram tensos abruptamente, e ele quase não conseguiu controlar

sua expressão, pois as auras daqueles jogadores eram escuras preto!

Isso significava que, afora o homem que se levantou, os dez mais pessoas que jogavam cartas estavam todos mortos!

Não, eles não estavam apenas mortos, pois os mortos não tinham cores de aura

Estes eram todos zumbis!

A sensação de putrefação o atingiu, e o homem de camisa branca e colete preto caminhou na frente de Klein.

Seu rosto estava igualmente pálido, e parecia haver profunda malícia em
seus olhos.

Quanto mais ele pensava em como uma pessoa viva jogava cartas com mais de dez cadáveres num quarto mal iluminado, pela noite adentro, mais seu couro cabeludo formigava.

Klein reprimiu seu medo instintivo e olhou para o rosto pálido, os olhos castanhos maliciosos e o homem, com cerca de vinte e oito anos, que irradiava loucura. Ele fingiu estar intimidado pela dominância do homem e deu um passo para trás.
Nesse ínterim, Kaspars saiu do quarto e fechou a porta.

O homem perguntou em voz grave: "Você é quem está à procura de um guarda-costas?"

"...Sim." Klein engoliu em seco de propósito.

A estranheza do homem o fez sentir medo, mas também lhe trouxe uma sensação de alívio.

Quanto mais forte o guarda-costas, mais seguro ele estaria!

O homem de rosto pálido e colete preto levantou o queixo e perguntou: "Por que você está procurando um guarda-costas? Quanto você está disposto a pagar por isso?"

Klein não respondeu de imediato. Ele pensou por quase vinte segundos antes de dizer: "Vou lhe contar os detalhes da missão primeiro. Dê-me um preço depois que você a avaliar. Se eu puder pagar por ela, ou se eu tiver um item de valor equivalente, teremos um acordo. Caso contrário, só me resta desistir e procurar outra pessoa."

O homem de aparência feroz não disse uma palavra. Em vez disso, ele assentiu como um gesto para Klein narrar sua história.

Klein olhou deliberadamente para os zumbis, tratando-os como jogadores de cartas normais. Então, ele deu ao homem um olhar inquisitivo, dizendo: “Antes de eu responder, você quer pôr esses sujeitos para fora do quarto?”

“Não há necessidade disso”, disse o homem de rosto pálido em voz grave.

Klein hesitou por um momento, então disse honestamente: “Ofendi um figurão que pode ter um país a apoiá-lo.”

O quarto subitamente ficou parado e silencioso. O homem, que tinha um toque de loucura e malícia nos olhos, congelou no local como se tivesse se transformado numa estátua de gesso.

Após quase um minuto, ele disse lentamente: “Esta missão não tem preço.

“Saia.”

Ah? Klein não conseguiu reagir até que o homem se virou e caminhou de volta para a mesa de cartas. Só então ele percebeu que não haveria acordo.

Você jogou cartas com um bando de zumbis na sala e se apresentou como alguém de alto prestígio e força. No entanto, foi espantado assim, de repente? Você é claramente um pouco louco... Klein não sabia se ria ou chorava ao acrescentar: “O chefão não tem tanta liberdade assim em Backlund.”

O homem de colete preto o ignorou e sentou-se novamente. Os zumbis começaram a distribuir as cartas, olhar para elas e jogar as fichas.

Klein exalou e recuou para fora da sala apenas para ver Kaspars Kalinin. Ele estivera esperando do lado de fora com seu nariz de conhaque e
ferida hedionda.

“Não chegamos a um acordo.” Klein ergueu as mãos.

Kaspars não demonstrou surpresa enquanto ponderava por alguns segundos antes de dizer: “Ele pediu um preço muito alto?”

“Não, ele acha a missão muito difícil.” Klein não escondeu o motivo.

Kaspars franziu a testa.

“Maric é a pessoa mais assustadora que conheço. Ele nem sequer tem medo de
balas, e visto que ele considera a missão difícil, não creio que eu possa ajudá-lo a entrar em contato com outras pessoas poderosas.”

“Que pena.” Klein suspirou.

Kaspars cerrou o punho direito e golpeou o peito esquerdo.

“Que a Tempestade esteja com você.”

Então estou morto... Klein disse com um sorriso enquanto fazia bom uso da situação,

“Obrigado.

“Você pode tentar perguntar por aí em meu nome. Eu lhe pagarei uma taxa. Sim... voltarei amanhã à noite.”

Após receber uma resposta positiva, ele deixou o Bar Corações Valentes sentindo-se ligeiramente melancólico. Ele nem sequer tinha interesse em jogar uma partida de bilhar.

Fui sincero demais? Se eu descrevesse a missão de uma forma que parecesse mais simples, Maric teria concordado… Só me pergunto quanto dinheiro ele pediria… Suspiro, não é do meu feitio deixar que outra pessoa enfrente o perigo por mim através de engano… Como um Beyonder, se eu for constantemente contra os verdadeiros pensamentos do meu coração e meus próprios princípios, provavelmente não estarei longe de perder o controle… Com emoções confusas, Klein trocou de carruagem e retornou à Rua Minsk.

...

Depois de se lavar, Klein não desperdiçou carvão. Ele foi diretamente para o quarto e puxou a cortina para isolar o aposento do mundo exterior.

No caminho de volta, ele pensou cuidadosamente por um tempo e descobriu que o perigo possível não era algo que não pudesse ser resolvido.

Para o embaixador desconhecido, seu propósito primário e fundamental é encontrar Ian Wright. A razão pela qual ele enviou pessoas para lidar comigo foi porque ele desejava obter de mim pistas para encontrar Ian. Se o interrogatório direto não funcionar, matar-me e canalizar meu espírito poderia ser considerado... Se eu o fizesse saber que também não consigo encontrar Ian, ele não correria o risco de lidar com um detetive contratado enquanto o departamento especial dos militares pudesse estar monitorando a situação.

É claro que minha aparição e força excederam em muito as suas expectativas, fazendo com que a operação deles fosse exposta e causando-lhes pesados reveses. Se eu fosse o embaixador, definitivamente pensaria em vingança e em descarregar minha raiva, mas certamente não seria agora, não quando a situação está tão tensa e turbulenta… Sim, isto se baseia na premissa de que o embaixador tem cérebro e não é um inútil que chegou ao seu posto por meio de conexões e só sabe agir precipitadamente… Para ele estar lidando com um assunto tão importante, isso deve significar que ele ainda é bastante confiável…

Em outras palavras, o cerne do problema é o paradeiro de Ian Wright!

Hmm… Ainda há algum perigo latente. O embaixador revelaria ao departamento especial dos militares que Meursault é um Beyonder após seu fracasso? Isso faria com que achassem minha força questionável e os usassem para retaliar contra mim… Isso pode ser feito facilmente com um comentário casual, sem dificuldade envolvida. Eu tenho que estar em guarda…

Klein analisou sua situação e subitamente teve o impulso de matar o embaixador desconhecido.

No entanto, apenas o pensamento de Beyonders poderosos ao seu redor o deixou deprimido.

Será que o mensageiro pode aceitar minhas delegações sem a permissão do Sr. Azik… Provavelmente não… Devo prestar muita atenção a este assunto e encontrar uma oportunidade de silenciá-lo? Já que ele enviou alguém para me matar, eu não sentiria nenhum fardo psicológico ao matá-lo… Sim, posso considerar estabelecer uma missão para o Clube do Tarô. Vamos ver se a Senhorita Justiça e o Sr. Enforcado têm alguma solução… Talvez uma grande soma de dinheiro possa tentar aquele “Sr. A” ou alguns outros Beyonders poderosos… Klein subitamente teve uma ideia ao pensar no Clube do Tarô.

Com esta ideia em mente, ele se acalmou bastante. Encontrou papel e caneta e escreveu a declaração de adivinhação: “O paradeiro de Ian Wright.”

Depois de confirmar que não havia Beyonders escondidos no quarto, Klein olhou para a cortina que o protegia de olhares curiosos. Ele recordou a aparência de Ian e leu silenciosamente a frase de adivinhação antes de se recostar na cadeira.

Ele rapidamente entrou em um sonho e viu um quarto escuro, pequeno e em ruínas no mundo onírico. Havia um beliche e um tapete de chão onde quatro pessoas dormiam.

Ian estava encolhido no topo do beliche, dormindo profundamente sob uma velha sacola.

Quando o sonho se estilhaçou, Klein abriu os olhos e interpretou a revelação.

Alojamentos como aquele só existem no Bairro Leste e na área da Ponte Backlund, mas é um lugar anormalmente vasto. Mesmo que toda a polícia de Backlund fosse mobilizada, eles ainda não conseguiriam encontrá-lo…

Ian foi muito cauteloso. Ele não deixou nada comigo. Caso contrário, eu teria conseguido encontrá-lo através da adivinhação com varinha de radiestesia…

Após alguns minutos de ponderação, Klein pegou a caneta e adicionou um parágrafo a cada uma das declarações de adivinhação, usando-o como desculpa:

“Eu não sei o paradeiro de Ian Wright. Eu não o vejo desde

que encontramos o corpo de Zreal."

Aquele pedaço de papel foi deixado na escrivaninha com uma caneta pressionada contra sua borda.

Depois que tudo foi feito, Klein se levantou e voltou para sua cama, fazendo um rápido e menos óbvio lance de moeda para garantir que ninguém o estivesse observando.

Após obter uma resposta negativa, ele rapidamente deu quatro passos no sentido anti-horário, entoou o encantamento e entrou no mundo acima da névoa cinza.

Dentro do palácio antigo e imponente, Klein não se deu ao trabalho de inspecionar a situação ao seu redor, e em vez disso repetiu a adivinhação que acabara de fazer.

Vendo que a resposta negativa não havia mudado, ele parou de se sentir tão nervoso. Erguendo a cabeça para o lado, ele percebeu que a posição central da estrela carmesim recém-adicionada havia sido tingida com um dourado semelhante ao sol.

"É esta a fonte do calor que senti?" Klein expandiu sua espiritualidade e, cautelosamente, tocou-a em resposta à prece.

Uma cena embaçada rapidamente surgiu diante de seus olhos.

A dama miúda que ele tentara puxar para cima da névoa cinza estava em frente a um altar com uma dama de cabelos castanhos levemente encaracolados. Um homem usando uma máscara branca entoava suavemente o nome honorário do Sol Ardente Eterno, criando uma luz quente e pura.

Estaria ela tentando que alguém realizasse um exorcismo? Klein quase riu.

Naquele momento, ele finalmente compreendeu a razão por trás da situação anterior. Não era que alguém tivesse penetrado a névoa cinza e se fixado nele. Era semelhante a quando A Justiça e companhia recitavam seu nome honorário antes de fazer uma prece. E, depois que a névoa cinza recebeu a mensagem, ela automaticamente lhe deu um retorno. Contudo, visto que não era uma prece, as vozes ilusórias e sobrepostas acabaram se tornando uma corrente quente.

Notificação. Isto é uma notificação, e não algo que possa causar dano ou influência... Klein fez um julgamento definitivo.

Ao mesmo tempo, ele tinha uma certeza aproximada de uma coisa. A forma como o espaço misterioso acima da névoa cinza se conectava com A Justiça e os outros não era absolutamente anormal ou estava acima das regras deste mundo. Ainda sofria restrições particulares que poderiam causar efeitos de graus variados ao se usar métodos específicos.

Klein continuou a observar a cena diante dele e a escutar a voz que falava. Ele ficou surpreso ao descobrir que ela durava mais tempo do que nunca.

Antes disso, ele não seria capaz de tomar a iniciativa de espionar o alvo correspondente das estrelas carmesins, a menos que a outra parte tivesse orado por isso, e só então ele seria capaz de receber a cena correspondente.

Em outra situação, quando ele dava seu retorno, ele seria capaz de ver a cena e ouvir vozes sincronizadas ao mesmo tempo. Contudo, assim que a resposta terminasse, ele não seria mais capaz de obter qualquer informação adicional.

Agora, era como assistir a um longo vídeo cuja filmagem estava repleta

com imagens de reality show em mosaico.

Ele viu a dama miúda conversando com um homem de máscara dourada no escritório, ouviu seus companheiros se dirigirem a ela como Xio e percebeu que ela estava procurando a poção Beyonder correspondente à poção Xerife.

Não foi senão quando as duas mulheres voltaram para casa que Klein sentiu pesar por não ter conseguido identificar o endereço delas. A "gravação" chegou assim ao fim.

Observando as cores douradas que se dissipavam gradualmente, ele acenou com a cabeça pensativamente. Ele entendeu vagamente por que tal anomalia havia surgido.

Em outras palavras, o poder da purificação me ajudou a manter a passagem correspondente? As trinta libras de Xio valeram a pena... Eu me pergunto quando poderei mantê-la por conta própria... Klein balançou a cabeça e sorriu. Ele pegou uma caneta e um papel para continuar a divinar o paradeiro de Ian Wright.

Capítulo 234: A Noite da Lua Cheia.

Era a mesma divinação por sonhos, mas desta vez Klein viu mais.

A primeira cena ainda era o quarto pequeno, escuro e sórdido, com Ian Wright dormindo profundamente em um beliche.

A segunda cena era o mesmo esgoto para onde ambos haviam ido. Ian se agachou em frente ao corpo mutilado de Zreal, estendeu a mão para esfregar as duas fileiras de dentes brancos e removeu um deles.

A terceira cena era uma rua movimentada e barulhenta. Os transeuntes estavam todos vestidos com roupas simples, algumas das quais poderiam ser descritas como velhas e esfarrapadas.

No meio da rua, havia jardins e gramados, cercados por chaminés baixas que soltavam fumaça. Ian, em seu velho sobretudo e chapéu redondo, observou cautelosamente enquanto entrava no escritório de telégrafos não muito longe do centro da rua. Diagonalmente oposta a ele estava a entrada comercial do metrô a vapor.

A imagem rapidamente se tornou transparente. Klein abriu os olhos, tamborilou com o dedo indicador na beira da longa mesa de bronze e fez um julgamento preliminar.

A julgar por aquele dente e pelo telegrama, parece que Zreal e Ian não são apenas uma dupla de detetives que se viu envolvida em uma situação perigosa. Eles têm uma organização por trás deles!

Eu devo conseguir determinar onde está a terceira cena...

Klein não estava com pressa de analisá-lo profundamente, pois não queria permanecer por muito tempo acima do nevoeiro.

Deixando a cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, ele foi para um canto, vasculhou o saco de papel que havia sido colocado ali anteriormente e encontrou a Característica de Beyonder de Meursault.

Segurando o objeto carmesim, semelhante a gelatina, Klein sentou-se novamente e escreveu uma nova declaração de adivinhação: "O nome da poção correspondente."

Enquanto recitava a declaração em silêncio, ele segurou a Característica de Beyonder com uma mão e o pedaço de papel com a declaração de adivinhação na outra. Com a ajuda da Cogitação, ele caiu em um sono profundo.

No sonho cinzento e sonhador, o embaixador que estava vestido a rigor, apareceu novamente diante de Klein com seu rosto magro e barbado.

Segurando uma garrafa de líquido carmesim, ele disse a Meursault: "Beba, beba esta poção de Caçador, e você governará a gangue Zmanger. É claro que o dinheiro também é indispensável, como o Imperador Roselle disse uma vez — um porrete em uma mão e uma cenoura na outra."

"Caçador? Backlund é uma metrópole enorme..." Meursault franziu a testa e perguntou com curiosidade.

Para alguém analfabeto como ele, caçadores estavam associados à vida selvagem e aos animais.

O embaixador de meia-idade riu e disse: "A maior

cidade é a maior floresta sombria.

“Aqui, todos têm duas identidades. Uma, a presa, e a outra, o caçador.

“Mesmo o caçador mais fraco é um caçador. É possível que ele prejudique presas mais fortes.

“Vá, junte-se a esta caçada magnífica.”

...

A cena se despedaçou e se transformou em incontáveis pontos de luz. Klein olhou para a Característica de Beyonder carmesim em sua mão e disse a si mesmo em silêncio: Então é a poção de Caçador. Não é à toa que Meursault era tão bom de briga. Ele até usou um zarabatana para atirar dardos venenosos.

Não é à toa que ele conseguiu me rastrear até aqui...

No entanto, ele não parece entender totalmente a essência de ser um Caçador. Ele não armou nenhuma armadilha com antecedência nem usou quaisquer armas. Ele não colocou suas vantagens em uso... Isso se deve em parte ao fato de ele não saber que eu também sou um Beyonder, por acaso um Sequência 8. Ele me subestimou. Também é evidente que ele consumiu a poção recentemente...

O Caminho do Caçador é empunhado tanto pela antiga família real Intis, a família Sauron, quanto pelos governantes do Império Feysac, a família Einhorn, assim como pela organização secreta, a Ordem da Cruz de Ferro e Sangue, que surgiu nos últimos dois a três séculos. Levando em conta sua vestimenta, a identidade desse embaixador pode ser essencialmente confirmada... um diplomata de alto escalão

da República Intis, um embaixador do Reino de Loen...

Pergunto-me qual é aquele item importante que ele está tentando obter...

Enquanto sua mente fervilhava, Klein envolveu-se em sua espiritualidade e começou a rápida descida.

Assim que voltou ao seu quarto, ele imediatamente verificou os arredores com vigilância, mas não notou quaisquer mudanças incomuns.

Ufa. Klein soltou um suspiro silencioso. Ele se sentiu um pouco mais confiante de que conseguiria convocar os membros do Clube de Tarô a tempo, amanhã à tarde.

Ele vasculhou o mapa de Backlund que havia comprado na locomotiva a vapor, procurando por uma agência de telégrafo que ficasse ao longo da linha do metrô, uma que não estivesse longe do meio da rua.

Havia apenas algumas linhas de metrô em Backlund, então Klein rapidamente identificou três alvos: um no Bairro Oeste, um no Bairro St. George, e um na junção do Bairro Leste e da Ponte Backlund.

Ele relembrou como a maioria dos pedestres em seu sonho estava vestida para determinar suas condições socioeconômicas e chegou à resposta final.

O terceiro local!

O lugar onde o Bairro Leste cruzava com a Ponte Backlund!

Às vezes, interpretar uma revelação requer uma infinidade de conhecimento prático e a capacidade de inferir... Klein zombou de si mesmo, caminhou até a escrivaninha e acrescentou outra frase após a declaração anterior, adicionando mais ao conteúdo escrito no pedaço de papel.

Eu não sei onde Ian está. Eu não o vejo desde que descobrimos o cadáver de Zreal. No entanto, descobri através dos meus próprios canais que Ian Wright havia aparecido no posto telegráfico da Rua Bacardi.

Após terminar de escrever, Klein não dobrou o pedaço de papel nem o guardou. Ele também não o queimou com sua espiritualidade. Em vez disso, permitiu que permanecesse estendido sobre a escrivaninha, revelando livremente seu conteúdo.

Depois de lhe dar um olhar profundo, Klein voltou para a cama e tirou as roupas para dormir.

Do lado de fora das cortinas bem fechadas, a lua carmesim espreitou por entre as camadas de nuvens, brilhando intensa e perfeitamente.

...

Numa casa no Bairro Hillston.

Fors, que não dormia com Xio, sentou-se subitamente e levou as mãos à cabeça.

Seu rosto relativamente bonito estava extremamente contorcido, como se ela fosse um

demônio.

Fors pressionou contra os ouvidos e se revirava constantemente na cama,
como se estivesse resistindo aos murmúrios ilusórios.

O suor escorria pela sua testa, e veias saltavam nas costas das suas mãos.

Seu corpo ora se contraía, ora rolava aleatoriamente. Seus olhos, originalmente provocantes
e lânguidos, de um azul pálido, estavam cheios de dor.

Nas profundezas daquelas pupilas, incontáveis camadas de luz e sombras pareciam surgir.

"Não!" Fors finalmente não conseguiu mais se conter e soltou um baixo grito trágico.

Suas mãos pararam de cobrir os ouvidos e passaram a puxar seus cabelos, como se fosse combater a dor com a própria dor.

Após alguns minutos se contorcendo, ela finalmente parou.

Ela soltou as mãos, olhou para o punhado de cabelo levemente encaracolado
castanho, e riu fracamente de si mesma.

"Eu menti para Xio, dizendo a ela que os murmúrios de cada lua cheia não
têm um grande efeito negativo em mim... Pelo menos perder cabelo é uma
preocupação séria..."

Com dificuldade, Fors se sentou e olhou para a cortina que cobria metade
da janela. Através dela, podia ver a sonhadora

lua carmesim lá fora.

“Está piorando a cada vez. Será que vou perder o controle na próxima por causa disso...” Fors não conseguia mais reprimir a fraqueza que havia enterrado no fundo de seu coração.

Ela tentou se separar da pulseira que permitia às pessoas se teletransportarem através do mundo espiritual, mas isso não resultava mais no desaparecimento dos murmúrios durante uma lua cheia.

Ela tentou tomar sedativos, tentou entoar o nome do Deus do Vapor e da Máquinas, tentou alguma magia ritualística, mas isso não havia mudado o fato de que estava escorregando gradualmente para o abismo.

“Se ao menos eu pudesse entender o que os murmúrios estão dizendo... Desejo morrer sabendo, e não ser enterrada na ignorância... T-talvez, eu consiga ouvir mais claro depois de avançar para a Sequência 8? Mas eu nunca encontrei ninguém vendendo a fórmula da poção de Mestre dos Truques.” Fors olhou pela janela, atordoada, enquanto seus olhos eram tingidos de vermelho pelo luar.

...

Na manhã de segunda-feira, Klein acordou cedo de seu sono agitado e saiu da cama.

Ele foi até sua escrivaninha e começou a abrir as cortinas e a janela para deixar a luz e o vento entrarem no quarto.

Naquele momento, ele vislumbrou o papel sobre a escrivaninha, com o canto do olho.

Estava virado para a janela, mantendo seu lugar original.

No entanto, Klein lembrava-se claramente de que, antes de dormir, este pedaço de papel estava virado para a cadeira e para a cama!

Ele havia virado e mudado de orientação depois de uma noite de sono!

As pupilas de Klein se contraíram quando ele estendeu a mão abruptamente e abriu as cortinas. Ele viu que as janelas salientes ainda estavam bem fechadas, não deixando entrar nem mesmo uma lufada de vento!

Sem vento nenhum, o papel havia girado cento e oitenta graus sozinho!

Não, alguém entrou sem que eu notasse! Klein sentiu um arrepio percorrer sua espinha até a cabeça.

Ele ficou chocado por não ter percebido isso enquanto dormia!

Isso significava que ele estava quase à mercê dos outros, e sua vida e morte dependiam unicamente do humor e dos pensamentos da outra parte!

Seria um membro do departamento especial militar, ou seria um poderoso Transcendente enviado pelo embaixador? Pelo fato de o papel não ter voltado à sua orientação original, é mais provável que seja o último, indicando um certo nível de aviso... Ser capaz de se esgueirar assim sem deixar rastros, que incrível... Devo agradecer-lhe pela sua bondade? Não, deve haver uma razão pela qual ele não fez algo que poderia ter sido realizado de forma tão conveniente... Eles não querem alarmar os membros do departamento especial militar que estão monitorando a área? Klein não pôde evitar pensar em inúmeras razões.

A razão pela qual ele escreveu aquelas palavras na noite passada e espalhou o papel sobre a mesa, era para deixar que outros vissem. Ele queria que o embaixador soubesse o que ele queria saber e adiar quaisquer possíveis atos de vingança até que o assunto estivesse resolvido, para que ele próprio pudesse ter mais tempo para se preparar.

No entanto, Klein esperava que a outra parte se esgueirasse para o quarto enquanto ele estivesse fora, e quando a vigilância de sua casa pelo departamento especial militar fosse reduzida. Quem diria que a pessoa em questão foi capaz de contornar os Transcendentess ao seu redor e entrar silenciosamente no quarto enquanto ele ainda estava dormindo.

A sensação de ter o seu destino controlado por outra pessoa era extremamente desconfortável!

Um Transcendente muito poderoso ou com habilidades extremamente peculiares... Klein virou as costas para a janela saliente e tirou um centavo de cobre.

“Alguém se esgueirou para dentro deste quarto na noite passada.”

...

Ele entoou a afirmação em silêncio, e com a ajuda da ocultação do seu corpo, ele impulsionou a moeda.

A moeda girou no ar e caiu sem exceder a altura do ombro de Klein e pousou em sua palma aberta.

Desta vez, o número estava virado para cima.

Foi um resultado negativo.

Ninguém tinha se esgueirado para o quarto de Klein na noite passada!

O papel não teria virado sem razão... Poderia ser sonambulismo? Não, eu consigo até me manter acordado depois que o Capitão invadiu meu sonho... Klein de repente franziu a testa e pensou em duas possibilidades.

Primeiro, a adivinhação foi perturbada e resultou em resultados enganosos.

Segundo, aquele que se esgueirou não era humano!

Capítulo 235: A Segunda-feira Ocupada

Klein não estava com pressa de confirmar seus pressupostos gerais. Ele fingiu que nada tinha acontecido e virou a página para que ficasse de frente para ele.

A informação que ele escreveu sobre Ian Wright era completamente verdadeira. Ele ainda obteria uma resposta positiva, mesmo que usasse técnicas de adivinhação para confirmar. Portanto, ele acreditava que as pessoas a cargo do embaixador seguiriam esta trilha de investigação e ganhariam algo em troca. Era improvável que tivessem a motivação para procurar vingança contra ele por enquanto.

Da mesma forma, ele continuaria a espalhar o papel sobre a sua mesa para o departamento especial militar que o estava monitorando. Isso desviaria a atenção deles, à medida que mudassem o foco para Ian Wright. Seria então uma corrida contra o tempo para encontrá-lo antes do embaixador.

Desta forma, Klein estaria ainda mais seguro.

Parece que estou andando na corda bamba. Este é um truque especial de um Palhaço? Ele balançou a cabeça, divertido. Abriu a janela saliente, esperando inspirar o ar fresco da manhã, mas havia uma névoa espessa e sufocante lá fora que o fez fechar as janelas silenciosamente.

Pressionando o papel com as informações de Ian com um tinteiro, Klein foi ao banheiro mais próximo e se lavou rapidamente. Em seguida, pegou o casaco de casaca preto de trespassado e o chapéu coco que pendiam no cabide e caminhou até o andar térreo.

Ele tinha um compromisso com o Advogado Jurgen para o café da manhã hoje.

Puxando sua bengala preta incrustada de prata do porta-guarda-chuvas no saguão, Klein caminhou pela beira da rua em uma névoa espessa que não permitia visibilidade de mais de dez metros até chegar à Rua Minsk, 58. Ele tocou a campainha da casa escura.

Enquanto o som da pancada ecoava, um gato preto de olhos verdes com o rabo levantado surgiu subitamente em sua mente.

Brody, o gato preto, caminhou direto para a porta. Depois de se preparar por dois segundos, ele pulou e agarrou a maçaneta da porta.

Então, ele inevitavelmente caiu e girou a maçaneta com o seu peso, e abriu a porta.

Com um rangido, o vento da manhã soprou para dentro, e a porta se abriu lentamente.

Brody, o gato preto, lançou um olhar altivo a Klein enquanto caminhava para o lado.

“Que gato esperto,” elogiou Klein, enquanto encarava a velha senhora, Doris, em seu avental branco.

Doris riu, enquanto suas rugas se suavizavam.

“Depende do humor dele. Na maioria das vezes, ele age de forma estúpida, como se não soubesse do que você está falando. Ah, preparei minha melhor sopa de feijão com nabo para você. Coma-a com pão.”

Sopa de feijão com nabo... Parece algo aleatoriamente misturado... Klein sorriu.

"Estou ansioso por isso."

O advogado saiu do banheiro. Mesmo em casa, independentemente de ter acabado de acordar, ele estava impecavelmente vestido. Sua camisa branca estava passada e seu colete amarelo-acastanhado estava justo, as linhas de suas calças parecendo ter sido recém-passadas a ferro.

"O contrato que você queria está completo. Verifique se há alguma omissão." Os olhos azuis de Jurgen varreram [o ambiente]. Ele não fez rodeios, indo direto ao ponto.

Seu cabelo castanho estava bem penteado para trás, e o brilho da pomada era inconfundível.

"Certo." Klein apoiou sua bengala, tirou o chapéu e o casaco, e seguiu Jurgen para o escritório no andar térreo, onde recebeu um contrato grosso.

Ele ficou ali, folheando-o casualmente. Quanto mais lia, mais sua cabeça doía. No final, ele apenas percorreu as cláusulas chave.

Espero que tudo o que for necessário esteja lá, bem como as cláusulas previamente omitidas, como o estabelecimento das três etapas que determinarão quanto dinheiro será fornecido a Leppard com base em seu progresso, em vez de um pagamento de soma única de 100 libras. A primeira etapa envolve 50 libras... Sim, assim não precisarei ir ao Banco Backlund por enquanto e retirar as cem libras restantes da minha conta anônima. O que tenho comigo é suficiente...

Klein fechou o documento, sorriu para Jurgen e disse: “Estou satisfeito. Suas habilidades profissionais são melhores do que eu imaginava.”

Ao dizer isso, ele tirou duas notas de uma libra que havia preparado.

Jurgen pegou o dinheiro, entregou a Klein os contratos restantes e disse em um tom sério: “Se um erro for cometido durante a assinatura, há duas cópias extras. Lembre-se de triturar os contratos restantes quando tudo acabar.”

A iteração atual das máquinas de triturar era um triturador mecânico de manivela.

Klein estava prestes a acenar com a cabeça, quando a Sra. Doris gritou subitamente da sala de jantar: “Meus bons rapazes, é hora do café da manhã!”

“A audição da minha avó piorou,” explicou Jurgen, enquanto convidava Klein com um gesto de mão.

Klein o seguiu até a sala de jantar e viu que a Sra. Doris havia retirado uma colherada de líquido amarelo e verde de um pote preto e a despejado no prato correspondente.

“Aqui, prove a sopa de nabo com feijão. Aqui está o seu pão.” A Sra. Doris sorriu e apontou para a pilha suspeita de comida.

Klein olhou para Jurgen, que parecia ainda mais sério do que antes. Seu coração deu um pulo.

Forçando-se a sentar, Klein partiu um pedaço de pão branco,

mergulhou-o na sopa amarelo-esverdeada, e o enfiou na boca com o espírito de um aventureiro.

"..." Ele ficou surpreso ao descobrir que o sabor era, na verdade, muito bom. O leve toque salgado tinha uma nota agridoce que lhe estimulava o apetite. Também realçava perfeitamente o sabor suave e perfumado do pão.

"Minha avó já foi uma excelente cozinheira," Jugen disse casualmente enquanto saboreava seu café da manhã lentamente.

...Então por que você tem que manter a cara séria... Eu realmente não tenho apetite nenhum vendo você comer... Klein satirizou silenciosamente antes de imergir nos sentimentos relaxados e felizes trazidos pela iguaria.

Após deixar os Jurgens, ele fez três baldeações até a Rua Sird, no Bairro St. George, onde fez um acordo formal e pagou a Leppard as primeiras cinquenta libras. A segunda quantia de trinta libras seria paga em duas semanas, dependendo do progresso de Leppard.

Neste ponto, Klein ficou com apenas 21 libras e 8 sólis.

Em seguida, ele retornou ao Bairro Cherwood e foi à biblioteca pública ler o Tussock Times do ano anterior em busca de notícias sobre o embaixador Intis no Reino de Loen.

Quando era quase meio-dia, ele finalmente viu a foto em preto e branco e confirmou que era aquela que ele havia visto em sua divinação dos sonhos.

"Bakerland Jean Madan," Klein recitou o nome do embaixador

da República Intis silenciosamente. Ele deixou a biblioteca e encontrou um pequeno restaurante para almoçar.

...

Faltando dez minutos para as três, Klein fingiu tirar um cochilo. Ele puxou as cortinas, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinzenta.

Primeiro, ele divinou se o departamento especial dos militares havia afrouxado a vigilância sobre ele e recebeu um resultado positivo. Ele então escreveu uma declaração de divinação na qual havia pensado pela manhã: “O infiltrado da noite passada.”

Recostando-se na cadeira, ele murmurou a frase. As pálpebras de Klein caíram enquanto adormecia.

Seu quarto surgiu em um mundo de ilusão, separação e obscuridade.

Naquele momento, Klein viu uma sombra negra se contorcendo na fresta na parte inferior da porta!

Um verme-fio delgado, de um preto-ferro, perfurou seu caminho para dentro do quarto. Ele se arqueava no centro e depois se achatava, repetindo isso constantemente enquanto avançava em direção à mesa.

Seus movimentos eram extremamente rígidos, como se tivessem decomposto uma série de movimentos lentos, fazendo com que parecesse bastante estranho.

O verme-fio preto rastejou até a frente da mesa e subiu ao topo, deixando para trás um rastro de muco que evaporava rapidamente.

Ele parou no escrito sobre Ian Wright. Sua cabeça se ergueu enquanto o meio de seu corpo subia, deixando apenas a cauda para sustentar o corpo.

Neste momento, era exatamente como um humano!

Após examiná-lo por um momento, o verme-fio de ferro-negro virou o papel e desapareceu pelo caminho por onde veio.

Então era esse o caso... Ou seja, não era que o infiltrado não quisesse se vingar de mim na noite passada; ele simplesmente não tinha a capacidade de fazê-lo... A menos que este verme-fio de ferro-negro seja altamente venenoso... Klein acenou com a cabeça em esclarecimento, usou então a adivinhação e obteve a confirmação de que o Beyonder que manipulou o verme-fio de ferro-negro o havia feito sob as ordens do Embaixador Bakerland.

Depois de fazer tudo isso, ele cobriu completamente o saco de papel no canto com névoa cinza e enviou uma mensagem para O Sol, Derrick.

Quando os ponteiros do relógio de bolso estavam no lugar, Klein convocou A Justiça, O Enforcado e O Sol ao mesmo tempo.

O Clube de Tarô desta semana aconteceu conforme o programado!

...

A familiar névoa cinza e as silhuetas humanas borradas apareceram. Audrey, que avançou com sucesso para a Sequência 8, meio que se levantou, levantou a saia e os cumprimentou alegremente: “Boa tarde, Sr. Louco~ Boa tarde, Sr. Enforcado! Boa tarde, Sr.
Sol!”

Klein, que havia ativado sua Visão Espiritual antes, notou a mudança na camada superficial da Projeção Astral nas profundezas do Corpo Etérico da Senhorita Justiça com a ajuda da singularidade da névoa cinza. Com uma risada, ele disse: “Bem-vinda, nossa ‘Senhorita Telepata’.”

Audrey sorriu de forma reservada e disse algumas palavras de humildade antes de se virar para encarar a pessoa à sua frente.

“Sr. Enforcado, o senhor deve estar entregando as seis páginas desta semana.”

Talvez, quando o Sr. Louco ler, ele pense em algo e compartilhe conosco um pouco mais de seu “conhecimento geral”... Os cantos de sua boca se curvaram em antecipação.

Alger acenou com a cabeça e começou a manifestar as seis páginas do diário de Roselle com a ajuda de Klein.

Anteriormente, ele havia pensado em consultar O Louco sobre se deveria submeter o resto do diário diretamente por meio de um sacrifício. No entanto, vendo que O Louco não parecia muito interessado ou não tomou a iniciativa de mencioná-lo, ele desistiu dessa ideia.

E isso estava de acordo com sua compreensão de O Louco. O diário de Roselle tinha um certo efeito sobre o homem semelhante a um deus — o Sr. Louco — mas não era tão grande assim. Ele o recolheria, mas definitivamente não estava com pressa.

As seis páginas do diário foram concluídas muito rapidamente. Quando Alger estava prestes a oferecê-lo ao Louco, que estava sentado na extremidade da longa mesa de bronze, ele de repente se lembrou de algo. Ele disse apressadamente e com respeito: “Sr. Louco, obtive uma informação relacionada à Ordem Secreta.”

Não havia obstrução de informação no oceano; ela só não era oportuna o suficiente.

Os piratas também valorizavam a inteligência e frequentemente enviavam pessoas à ilha colonial para trocar informações que haviam coletado. Foi através desses canais que Alger soube algo sobre a Ordem Secreta.

“Muito bem.” Klein acenou levemente com a cabeça, dando permissão a O Enforcado para relatar o que ele sabia. Ele não impediu a presença da Senhorita Justiça e de O Sol de deixá-lo falar.

Isso ajudaria a primeira a reunir mais informações sobre a Ordem Secreta, enquanto o último não entendia nada.

Ao mesmo tempo, ele permitiu que o diário de seis páginas aparecesse em suas mãos.

O Enforcado disse sem pressa: “A Ordem Secreta tem alguma conexão com a República Intis.”

A República Intis. Sim, o Imperador Roselle era de Intis, e Zaratul o procurou em Trier, a capital de Intis... A Ordem Secreta também esteve envolvida no famoso incidente em Intis... Bem, não é tão surpreendente que a Ordem Secreta ainda tenha alguma conexão com a República Intis hoje... Depois de validar esta nova informação com o que ele sabia, Klein confirmou que a informação fornecida por O Enforcado era verdadeira.

Heh, bem na hora, vou lidar com o embaixador da República Intis... Klein não estava com pressa para ler o diário de Roselle. Ele olhou para os três membros.

Capítulo 236: Comissão Interna

À medida que o conhecimento de Klein sobre misticismo e Despertos se aprofundava, bem como seus experimentos com alguns dos poderes do espaço acima da névoa cinza, ele não sentia mais ansiedade ao encarar a Justiça, o Enforcado e o Sol. Ele se preocupava menos em manter uma imagem enigmática e insondável para evitar que os membros do Clube de Tarô notassem com clareza a sua fachada.

Ele agora sabia que, embora as divindades neste mundo fossem poderosas e bizarras, elas não eram de modo algum onipotentes e oniscientes. Esta descrição era algo que apenas o lendário Criador de Tudo poderia ostentar, e que apenas a Cidade de Prata ainda estava adorando.

As divindades tinham suas limitações, e as divindades também poderiam ser colocadas em situações difíceis. Isso era algo que Klein podia confirmar agora. Seja O Livro das Tempestades ou A Revelação da Noite Eterna, eles mais ou menos abordavam isso.

Portanto, na recente Reunião de Tarô, Klein estava construindo conscientemente "características de personagem," moldando-se lentamente em uma potência restrita que, por algum motivo, não podia se mover livremente, mas que era quase uma divindade.

Dessa forma, mesmo que ele ocasionalmente demonstrasse que não entendia certas coisas e ocasionalmente pedisse ajuda, isso não despertaria a suspeita dos membros do Clube de Tarô.

É claro, a premissa de tudo isso era que, através de suas tentativas anteriores e através do poder exibido por seu "Abençoado," Azik, ele indubitavelmente havia fixado a imagem de uma existência semelhante a uma divindade na mente da Justiça, do Enforcado e do Sol.

Ufa, espero que esta construção de características de personagem seja bem-sucedida. Assim, não terei que me preocupar em não ser capaz de responder às perguntas deles no futuro... É claro, coisas que fazem parte do "conhecimento geral" ainda devem ser conhecidas, e eu não devo demonstrar medo... Klein tamborilou na borda da antiga mesa e disse com uma risada contida: "Quero emitir uma missão."

Missão? As orelhas de Audrey ficaram levemente alertas enquanto seus olhos se arregalavam. Ela estava espantada, expectante e perturbada ao mesmo tempo.

Ela se lembrava claramente que esta era a primeira vez que o Sr. Louco havia emitido oficialmente uma missão!

Embora "Ele" tivesse feito alguns pedidos anteriormente, todos envolviam recompensas pré-pagas. Parecia que "Ele" havia selecionado missões aleatoriamente para se adequar ao princípio da troca equivalente... Desta vez, Ele usou a palavra "emitir"... Como Telepata, Audrey já era muito boa em ler os significados ocultos por trás das palavras.

Ao mesmo tempo, ela percebeu com clareza que, embora o Enforcado parecesse permanecer imperturbável, ele estava na verdade anormalmente tenso. Quanto ao Sol, ele parecia estar desorientado, tratando isso como uma coisa muito normal.

"Vocês podem escolher aceitar ou não." Com a ajuda de seus poderes de Palhaço, o tom de Klein soou muito mais relaxado. "Outro Abençoado meu chegou a Backlund. Ele quer finalizar um assunto, mas não é conveniente para ele se mostrar."

Outro Abençoado... O Enforcado assentiu, aparentemente pensativo. Ele não estava nada surpreso.

Aos seus olhos, para uma poderosa existência divina como o Sr. Louco, possuir muitos Abençoados era um fato.

Gostaria de saber qual é o Número de Sequência do Abençoado do Sr. Louco... Bem, eu ainda devo uma recompensa ao Abençoado anterior "Dele"... Mesmo que a recompensa do Sr. Louco tenha sido paga pelo Sr. Enforcado, e "Ele" realmente não se importe com dinheiro, eu orei por ajuda naquela época. Além disso, o Vice-Almirante Furacão foi morto por aquele Abençoado... O Abençoado "Dele" ainda precisaria de alguns fundos para suas atividades... Audrey pensou com alguma culpa.

Francamente, trinta mil libras de ouro e uma grande plantação era uma enorme quantidade de riqueza para ela, mas isso por si só não teve nenhum efeito significativo em sua vida.

É bom ter, mas não faria diferença se eu não tivesse. Bem, eu poderia sentir um pequeno aperto... Audrey assentiu para si mesma com seriedade.

Como uma adolescente que ainda não era considerada adulta, ignorando a grande plantação, ela na verdade não tinha controle absoluto sobre as trinta mil libras restantes.

Ela só podia seguir os arranjos de seu pai, comprando algumas ações da Corporação de Munições de Backlund e investindo em uma empresa que estava tentando aproveitar parte da tecnologia em navios de guerra encouraçados para navios comerciais.

O montante que ela recebeu e que poderia ser usado como mesada era de apenas 5.000 libras. No entanto, sua anuidade fixa aumentou em pelo menos 2.000 libras em relação à sua faixa original de 15.000 a 25.000 libras.

Vendo que a Justiça e os outros não haviam falado, Klein emitiu a missão.

“A tarefa que ele deseja que seja concluída é o assassinato do embaixador da República Intis no Reino Loen, Bakerland Jean Madan.”

“Assassinar o embaixador da República Intis!?” Audrey perdeu a compostura ao perguntar surpresa.

Isso causaria um conflito entre os dois países e poderia até ser um ato de guerra! Como uma dama aristocrática qualificada, seu primeiro pensamento foi sobre assuntos externos internacionais.

Which figure would always be helping their

Após o Reino ter sofrido a derrota na costa leste de Balam, o Rei não partiu pessoalmente. No máximo, o general seria substituído e novas tropas seriam mobilizadas.

Hmm, correm rumores de que Sua Majestade queria partir para a linha de frente, mas foi impedido pelos nobres e oficiais...

Alger estava apenas levemente surpreso com a tarefa; seu foco estava em outro assunto.

O Sr. Louco é de fato incapaz de interferir fortemente no mundo real... Meu palpite está certo... Eu me pergunto até que ponto “Ele” pode nos influenciar após estabelecermos nossa conexão... “Ele” pode tirar a vida de alguém facilmente? Alger, um pouco satisfeito consigo mesmo, começou a divagar em pensamentos.

Derrick ficou em branco enquanto ouvia a conversa.

O que é a República de Intis? O que é um embaixador? Essas palavras

soam tão estranhas em Jotun!

Klein passeou o olhar ao redor e manteve sua atitude casual.

“Qual de vocês está disposto a aceitar esta missão?

“Que tipo de recompensa vocês desejam?”

Eh... Não consigo me convencer a matar um homem inocente sem motivo. E isso poderia muito bem levar a um desastre, um desastre causado pela guerra... Audrey, que queria levantar a mão, hesitou.

Foi então que O Enforcado riu e disse: “Ouvi dizer que este Embaixador Bakerland também é o chefe de inteligência da República de Intis no Reino. Ele apoia secretamente o derramamento de sangue, planejou vários incidentes que destruíram o relacionamento entre a nobreza e os ricos, e espalhou rumores para incitar o público a se opor ao governo.”

Ele pareceu notar a hesitação na Justiça, então descreveu o lado sombrio de Bakerland em detalhes.

Então, ele acrescentou: “Não tenho certeza se o embaixador é um Além, mas há muitas pistas que sugerem que ele pode muito bem ser.

“Ele tem um bom número de Além ao seu redor, Além que estão sob a teia de inteligência de Intis. E este departamento é influenciado pela família real original de Intis, a família Sauron. Eles controlam as Sequências iniciais do caminho do Caçador.

“Além disso, a possibilidade de uma guerra entre os dois países

depende apenas de quererem ou não lutar os escalões superiores de ambos os lados. Não tem nada a ver com a vida ou morte de um diplomata."

Após o assassinato do Imperador Roselle, Intis sofreu vários grandes choques, mas, em última análise, conseguiu manter um sistema republicano estável. Como a família Sauron sofreu um golpe brutal durante o reinado de Roselle, sua força caiu tremendamente em todos os aspectos. Tudo o que puderam fazer foi aceitar a realidade e mudar seu objetivo para lutar por um assento no parlamento e influenciar secretamente o departamento de inteligência do país e partes do exército.

Depois de ouvir a informação fornecida por O Enforcado, a hesitação no coração de Audrey desapareceu. Ela acenou graciosamente com a cabeça e disse: "Nos últimos anos, o Império Feysac expandiu-se rapidamente, tendo derrotado o Reino e a República de Intis na costa leste de Balam e nas Terras Altas. Enquanto atribuirmos a culpa a eles, aos escalões superiores e aos cidadãos do Império Intis, será algo aceitável e crível."

Audrey não sabia muito sobre política, mas, sendo seu pai Membro do Parlamento na Câmara dos Lordes, ela ainda sabia de certas coisas.

Quer fosse para se esquivar da responsabilidade ou desviar o foco para os problemas internos do Reino, os impopulares bárbaros do norte eram os alvos preferidos e mais fáceis para os nobres e ministros.

Não importava se eles o fizeram ou não.

Claro que, há mais de cem anos, esse papel era desempenhado por Intis e Roselle.

Depois de ponderar por alguns segundos, Audrey olhou para o assento de honra, sentindo-se um pouco perturbada e um pouco culpada.

"Sr. Louco, posso tentar completar esta missão, mas não posso garantir o seu sucesso."

Por um lado, ela iria encontrar o pai e confirmar que o Embaixador Bakerland era realmente o chefe do serviço de inteligência Intis. Por outro lado, ela também não iria fazê-lo sozinha. Como Espectadora ou Telepatista, nenhuma das duas era boa em combate, e tudo o que ela podia fazer era reunir o máximo de informação possível sobre o Embaixador Backlund na alta sociedade e delegar a missão.

Bem, eu poderia pedir a Xio e Fors para solicitarem ao Sr. A que fizesse isso... Ou encontrar os anfitriões dos outros círculos Beyonder... Eu não posso ser exposta. As coisas têm que ser mantidas em segredo, e pode haver agentes de inteligência Intis à espreita nesses círculos. Eu não sei quanto dinheiro terei que pagar, mas 5.000 libras talvez não sejam suficientes... Audrey já começava a pensar nos planos subsequentes.

Klein não depositou suas esperanças de sucesso na Sequência 8 — a Senhorita Justiça. Ele assentiu e disse: "Que compensação você gostaria?"

"A fórmula da poção Psiquiatra," disse Audrey, antes de adicionar, hesitante: "assim como os ingredientes Beyonder correspondentes. Ah, podemos esperar até que a missão seja concluída antes de discutir mais a fundo. Se não for bem-sucedida, eu arcarei com as despesas. E-Eu ainda d-devo a recompensa ao seu Abençoado."

Dinheiro da recompensa? Então foi entregue à Senhorita Justiça... 10.000 libras. São 5.000 se dividirmos igualmente... Encoberto na névoa cinza, Klein ponderou por alguns segundos sobre quanto valia o Embaixador Bakerland e finalmente decidiu que ele era definitivamente mais valioso do que o Vice-Almirante Furacão Qilangos.

“Certo,” Klein respondeu em um tom normal.

Neste momento, Alger, O Enforcado, acrescentou: “Eu também aceito esta missão. A compensação pode ser determinada após a missão ser concluída.”

“Você não tinha voltado para o mar?” Audrey perguntou surpresa.

“Só porque não estou em Backlund não significa que eu não possa matar o Embaixador Bakerland,” Alger disse com um sorriso, sem dar explicações detalhadas.

Derrick, que estava ao lado dele, nunca teve a chance de participar da conversa.

Klein assentiu em concordância.

“Certo.”

Ele imediatamente voltou seu olhar para o diário de Roselle em suas mãos.

Capítulo 237: Sequência 2

“29 de Outubro. O líder da Ordem Secreta, Zaratul, visitou-me mais uma vez. Ele não mencionou nada específico e apenas conversou casualmente comigo. Não consegui adivinhar suas verdadeiras intenções. Parece que ele só queria fortalecer a comunicação entre nós e nos entender melhor?

“Já me encontrei com os dois Beyonders de Alta Sequência da Igreja, mas senti que Zaratul era muito mais poderoso e misterioso do que eles, então perguntei a ele qual era o número de sua Sequência sem muita esperança, e no final, ele realmente me respondeu!

“Ele me disse que era um Sequência 2, Invocador de Milagres!

“Sequência 2? Na categorização da Igreja, essa é a posição de um anjo, próxima à de uma divindade!

“Ele é realmente mais poderoso do que o Alquimista e o Erudito Arcano que conheci antes!

“Mas minha intuição me diz que Zaratul não está contando toda a verdade. Sequência 2 pode ser apenas sua posição anterior, ou que ele está prestes a avançar.

“Invocador de Milagres? Um mestre em criar milagres? O nome desta poção faz a imaginação correr solta!”

“Esta é a Sequência 2 correspondente de Vidente, um Invocador de Milagres que controla o destino?”

“Tentei sondar Zaratul se a palavra milagre se refere ao milagre do destino? Se a trilha do Vidente é aquela que lentamente compreende e agarra o destino para então controlá-lo?”

“Zaratul ignorou a primeira pergunta. Ele me disse que o destino é apenas uma das partes da trilha do Vidente, e nem sequer é seu foco principal. A trilha que verdadeiramente representa o destino é Monstro!”

“Ele levantou alguns exemplos, que eram todos nomes de poções da Sequência Monstro. Sequência 7 Sortudo, Sequência 5 Vencedor, Sequência 2 Adivinho, e Sequência 1 Serpente de Mercúrio! Também é conhecida como Serpente do Destino.”

“Esta foi a primeira Sequência 1 que conheci. Ela me atingiu em cheio!”

“De acordo com o que sei, a trilha Monstro deve ser controlada pela Escola de Pensamento da Vida. Esta escola parece também ter partes da trilha da Sequência do Boticário. Eles propõem três grandes divisões: o mundo da racionalidade absoluta, o mundo do espírito, e o mundo material. Sim, é bem legal.”

“Zaratul me disse que a Escola de Pensamento da Vida se especializa em astromancia, buscando usar medicina, música, luz, vinho e fragrância para eliminar caminhos com leituras estelares e destino desfavoráveis. Eles acreditam que desastres e doenças são causados pela perda de equilíbrio entre o homem e a natureza, bem como pelo equilíbrio entre o homem e sua própria mente.”

“Ele acrescentou significativamente que a Escola de Pensamento da Vida adora a lua.”

“Por que adorar a lua e não ir um passo além, à Deusa da Noite Eterna?”

Este diário ocupava duas páginas e foi claramente copiado de ambos os lados do original.

É muita informação... Klein suspirou em silêncio sincero.

Esta era também a primeira vez que ele ficava sabendo o nome de uma poção da Sequência 1.

Serpente de Mercúrio e Serpente do Destino realmente faziam alguém sentir um anseio!

Similarmente, é a primeira vez que tomo conhecimento de uma Sequência 2. Agora sei a Sequência 2 correspondente de Vidente... O nome Invocador de Milagres soa muito bom. Contém um significado profundo e não parece vulgar. Claro, comparado a Adivinho, parece um pouco inferior...

O destino é apenas parte da trilha do Vidente e nem sequer é seu foco principal. Tenho que me lembrar disso. Devo refletir constantemente sobre mim e não acabar me desviando para o destino. Isso pode resultar no fracasso da minha "atuação"... As palavras de Zaratul não parecem contraditórias... A trilha Monstro é o verdadeiro caminho do destino... Então, Adivinho é uma Sequência 2. Se for esse o caso, então eu já conhecia uma Sequência 2 no passado...

Embora não tirasse os olhos do papel, Klein considerava seriamente a sua própria cadeia de Sequências.

Devido à sua experiência na digestão das duas poções, "Vidente" e "Palhaço", e porque podia espionar e reverenciar o destino, ele era capaz de ter um pouco de presciência em relação ao destino. No entanto, ele ainda estaria indefeso perante o desenvolvimento do destino. Ele vinha lentamente equiparando a essência da sua trilha de Transcendente ao destino. Se não fosse por este diário, era muito provável que ele teria usado isso como premissa para compreender e "atuar" nas Sequências subsequentes.

Quanto a Zaratul estar ou não mentindo, do que Klein tinha certeza era que a trilha Monstro era definitivamente a Sequência do Destino, o que estava consistente com o que ele tinha visto nas informações confidenciais dos Falcões Noturnos e com o nome de poção de que ele tinha ouvido falar antes, “Adivinho”.

Agora que existia uma Sequência do Destino, a trilha “Vidente” dificilmente seria uma repetição. Isso resultaria em algum grau de sobreposição, e seria inconsistente com a forma como cada uma das Sequências atuais possui características diferentes.

Portanto, Klein estava inclinado a acreditar no que Zaratul dissera. Ele estava inclinado a acreditar que o destino era apenas parte da trilha do Vidente, e nem sequer o seu foco principal.

O valor destas duas páginas é inestimável para mim, no presente... O Alquimista e o Erudito Arcano devem ser as Sequências mais elevadas da trilha do Sábio. Pelo tom de Roselle, eles definitivamente não pertencem à Sequência 2 e 1. Ou seja, são Sequência 4 e Sequência 3... Por enquanto, é impossível determinar qual é Sequência 4 e qual é Sequência 3... Klein reuniu seus pensamentos, virou o diário e continuou a ler.

Quanto ao porquê de a Escola de Pensamento da Vida adorar apenas a lua e não acreditar na Deusa da Noite Eterna, que simbolizava a lua carmesim, ele não conseguiu ponderar muito profundamente sobre isso devido à falta de informação.

A terceira página era o relato de Roselle sobre a invenção de uma máquina a vapor prática. Às vezes, ele tinha medo de sofrer repressões, e outras vezes, medo de que os frutos do seu trabalho fossem confiscados por figuras poderosas. Suas palavras demonstravam seu medo de ser perseguido.

Pensar que até mesmo o Imperador Roselle, que se considerava o protagonista de uma era, teria um ânimo tão perturbado e

lado preocupado... Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele virava para a quarta página do diário.

“18 de Abril. Matilda está grávida.

“Era de se esperar, e eu posso até dizer exatamente em qual sessão de amor ela concebeu, porque senti uma diminuição na minha Característica de Além.

“Assim que a concepção for bem-sucedida, minha própria Característica de Além seguirá uma conexão misteriosa, e parte dela será transferida para meu filho.

“Depois disso, perguntei ao Arcebispo Fan Esti com preocupação. Ele me disse que este é um fenômeno normal. Para Sequência 7 e abaixo, as Características de Além não serão passadas para a próxima geração, mas isso não é absoluto. Sequências 6 e 5 naturalmente transmitirão uma porção, mas isso não afetará a força do progenitor. Quanto à criança, ela nascerá com certos poderes de Além, próximos aos da Sequência 9. Mas, como resultado, seu caminho é basicamente fixo.

“Nas Sequências Altas, a herança das Características de Além é algo que se pode controlar. Pode-se escolher transmitir ou não, ou pode-se até mesmo optar por transmitir apenas um pouco, um terço, metade ou todas elas.

“Em outras palavras, os filhos nascidos de Seres de Além de Alta Sequência podem nascer como Seres de Além. Quanto ao número da Sequência, cabe a um dos pais decidir.

“Será que os descendentes das divindades também são assim...”

Depois de ler o diário, havia apenas duas frases na mente de Klein: “Lei da Indestrutibilidade das Características de Além” e “Lei da Conservação das Características de Além.”

É esta a lei que governa a sobrevivência das criaturas de Além? Não é de admirar que alguns animais mágicos só se reproduzam antes de morrer... Não é de admirar que haja o fenômeno de aumento de mortes e sede de sangue após o parto. O alvo seria da sua própria raça ou até mesmo o seu parceiro. Isso é para complementar suas Características de Além... De acordo com essa lógica, se rastrearmos isso até o início, de onde vieram as Características de Além mais antigas? Produzidas do nada? Do Criador que criou tudo?

Uma vez que a Srta. Justice já havia avançado para Telepata, Klein controlou a vontade de acenar com a cabeça e continuou a folhear as páginas.

A quinta página continha as críticas de Roselle sobre como ninguém conseguia apreciar sua música pop e achava que ele estava fazendo barulho, enquanto ao mesmo tempo, ele ponderava como histórias revigorantes eram uma busca comum de pessoas diferentes de mundos diferentes, e que a popularidade dos romances que ele plagiou de O Conde de Monte Cristo permitiu que o jornal que ele fundou prosperasse.

...Imperador, há mais alguma coisa que você não tenha feito? Com um sorriso, Klein virou para a sexta e última página.

“10 de Novembro, recebi o grande pirata Savigny Solomon em segredo no Palácio do Bordo Branco. Espero que ele saqueie meus oponentes na nova rota marítima e ataque os navios de Feysac, Loen e Feynapotter.

“E prometi ajudá-lo a avançar para um Ser de Além de Alta Sequência.

“O caminho de Além do Imperador Negro tem nomes tão estranhos quanto o caminho da Feiticeira—Corrupção, Confusão, O Caído, Desordem... No entanto, para se igualar ao Imperador Negro, eles adicionaram seus próprios sufixos, Barão da Corrupção, Mentor da Desordem, Conde do Caído e Príncipe da Abolição.

“Para que Savigny fizesse jus ao seu nome, decidi conferir-lhe o título de Conde da Corte em segredo.

“Savigny tem um filho chamado Nast Solomon, e minha intuição me diz que ele dominará os Cinco Mares no futuro.”

Nast Solomon... O Rei dos Cinco Mares, Nast? Nast, que afirma ser descendente do Império Solomon? Pensar que ele nasceu durante o período Roselle! Klein ficou atordoado.

Uma vez que Roselle havia mencionado o termo “nova rota marítima”, Klein determinou facilmente o ano correspondente.

Foi em 1194 que a nova rota marítima foi descoberta e o Continente Sul foi encontrado, e Roselle foi assassinado em 1198. O diário só poderia ter sido escrito entre esses dois anos.

Isso também significava que foi há cerca de 151 a 155 anos.

Se Nast, o “Rei dos Cinco Mares”, fosse o Nast Solomon de quem Roselle falou, ele tem quase 160 anos... Isso se deve a outras razões, ou os Seres de Além de Alta Sequência obtêm uma extensão de sua expectativa de vida em primeiro lugar... Klein pensou seriamente.

Ele reuniu seus pensamentos e deixou o diário desaparecer de suas mãos. Em seguida, ele olhou para Justice e disse: “Vocês estão livres para negociar

ou se comunicar agora."

O Sr. Fool não tem conhecimento geral para nos contar hoje... Audrey ficou um pouco desapontada. Ela voltou seu olhar para O Sol e disse: "Posso trocar informações relacionadas ao dragão com você?"

Ela se lembrava claramente de que o Sr. Sol chamou o caminho do Espectador de "o caminho do Dragão", e que ele disse que se originava da raça Dracônica.

"Claro. Eu quero a fórmula da poção da Sequência 8 para Bardo", respondeu O Sol, Derrick, que estivera em silêncio durante todo esse tempo, com hesitação.

Ele queria usar isso como troca por informações sobre o mundo onde A Justiça e O Enforcado estavam vivendo, para que não fosse sempre confundido pelo que ouvia. No entanto, vendo que seu processo de digestão da poção estava perto da conclusão, ele ainda fez de seu avanço sua principal prioridade.

Audrey não ficou surpresa com o pedido de O Sol. Visto que o "método de atuação" havia se proliferado na Cidade de Prata, o tempo que havia passado sugeria que era provável que ele estivesse perto do fim de seu período de digestão. Buscar a fórmula da poção subsequente era, definitivamente, uma de suas maiores prioridades.

Eu me pergunto como o Bardo atua? Canta poesia todos os dias? Ao encontrar combate, desvia para o lado e usa seu canto para trazer coragem e força aos seus companheiros? Ou talvez ele se abençoaria primeiro antes de avançar com um martelo ou espada erguidos? Eu me pergunto se isso trará uma melhoria em sua habilidade de canto. Se for possível, ele definitivamente seria um excelente cantor ou cantor de ópera... Audrey pensou com grande interesse. Ela propositalmente não expressou sua posição com pressa, para não permitir que O Sol aumentasse o preço novamente.

Isso não era algo que ela aprendeu com seu tutor ou nos encontros de Beyonders que frequentou. Era puramente uma técnica que ela desenvolveu sozinha depois de avançar para se tornar uma Telepata.

"Farei o meu melhor para encontrar a fórmula da poção da Sequência 8 correspondente ao caminho do Bardo, mas não será hoje. Você está satisfeito com esta condição?" Audrey disse em deliberação antes de olhar para o assento de honra na antiga mesa. "Podemos buscar a ajuda do Sr. Fool para testemunhar este acordo."

Naquele momento, Klein riu e respondeu: "Miss Justice, talvez eu possa lhe fornecer a fórmula do Suplicante da Luz."

Os olhos de Audrey brilharam enquanto ela assentia levemente e rapidamente.

“Sem problemas! Então, o que devo usar para trocar com você?”

Ainda não pensei nisso... Klein riu e disse: “Não se preocupe; talvez meus Abençoados precisem de ajuda em certos assuntos no futuro.”

Seus pensamentos eram muito simples. Se ele permitisse que Miss Justice obtivesse a fórmula do Suplicante da Luz em seus círculos Beyonder, o conhecimento que ele havia roubado do Sol Ardente Eterno ao custo de quase imolação não seria em vão?

No mínimo, seria desperdiçado no Clube de Tarô!

“Certo, farei o meu melhor para ajudá-los!” Audrey prometeu alegremente.

Klein apertou as mãos e um pedaço de pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado apareceu diante dele. Nele estava a fórmula da poção do Suplicante da Luz, incluindo ingredientes substitutos e seus nomes antigos. Além disso, todos estavam traduzidos para Jotun.

“Ingredientes principais: um pedaço de Rocha de Brilho ou pó de Alma Deslumbrante; Sangue de um Ouriço Espelhado ou Coração de um Titã de Magma; Ingredientes suplementares: um Girassol de Borda Dourada, três gotas de Suco de Acônito…”

Com um empurrão suave, a pele de cabra apareceu na frente de O Sol.

Embora pudesse orar ao Sr. Fool para relembrar a fórmula mesmo que a esquecesse completamente, Derrick ainda memorizou a fórmula diligentemente. Demorou um pouco antes que ele dissesse: “Miss Justice, podemos falar sobre os dragões.”

“Sr. Fool, peço sua permissão para falar a sós com o Sr. Sol.” Audrey rapidamente levantou a mão.

Ela originalmente acreditava que O Sol colocaria o conteúdo apropriado em um papel para ela ler, mas seria inconveniente para ela fazer perguntas. Ela teria que escrever suas perguntas e empurrá-las de volta para ele. Essa forma de comunicação era totalmente complicada.

Falar a sós com ele? Em uma conversa assim, você provavelmente não entenderia o que O Sol está dizendo; o mesmo para O Sol... Klein assentiu enquanto sua voz permanecia plácida.

“Certo.”

Nos círculos Beyonder, o Hermes era uma língua que se precisava dominar. O Hermes Antigo era algo que se podia aprender e era relativamente popular. O Jotun, o Dracônico e o Élfico eram relativamente menos populares, então poucas pessoas os conheciam.

No momento em que isso foi dito, Klein isolou O Enforcado, impedindo-o de ver ou ouvir.

Alger tinha um certo interesse no conhecimento dos dragões, mas não era o suficiente para que ele pagasse o preço por ouvir, então ele permaneceu em silêncio e esperou.

Vendo que o Sr. Louco havia feito um gesto para que começassem a falar, O Sol, Derrick, permaneceu em silêncio por alguns segundos, organizou suas palavras e disse: “Os dragões são inimigos mortais do Rei Gigante. Todos se parecem com lagartos magnificados, e seus corpos inteiros são cobertos por escamas de cores diferentes. Seus quatro membros são grossos e poderosos, e suas asas são largas o suficiente para impulsionar seus corpos gigantes em voo. Eles são os governantes do céu.

“Eles têm uma miríade de habilidades, alguns têm a capacidade de cuspir fogo, outros a capacidade de comandar relâmpagos, trazer corrosão, ou até mesmo criar geada. Mas estas não são a tendência principal entre os dragões. Os dragões mentais ocupam o maior número de dragões, tendo o Rei Dragão Ankewelt como seu representante. O caminho Beyonder que deriva do dragão mental é o Espectador. Na Cidade de Prata, costumamos chamá-lo de Caminho do Dragão.”

Com relação a assuntos similares, Derrick tinha inicialmente se preparado para regurgitar os textos históricos, mas ao descobrir que a Senhorita Justiça e o Sr. Enforcado não pareciam compartilhar o mesmo “mundo”, ele gradualmente percebeu o valor da história amplamente conhecida da Cidade de Prata. Assim, ele só falou sobre dragões desta vez e não disse nada sobre gigantes, elfos, mutantes, fênix, vampiros, etc.

O Rei dos Dragões Ankewelt... Isso está de acordo com os registros da Igreja... Audrey acenou levemente, educadamente se abstendo de interromper a narração do Sol.

Derrick lembrou-se do conteúdo de seu livro didático e disse: “Naquela época, o dragão mais poderoso e mais aterrorizante era o Rei Dragão Ankewelt, também conhecido como o Dragão da Imaginação. Além dele, seu filho, Alzuhod, cobria o céu também, observando as figuras famosas e poderosas por terra e mar. Seu nome era o Dragão do Pesadelo.

“Em relação ao Dragão da Imaginação Ankewelt, havia uma lenda de que tudo o que ele imaginasse se manifestaria. O reino que ele imaginasse certamente desceria sobre o mundo material. O futuro que ele declarasse certamente se concretizaria e se tornaria realidade.”

Isso... Klein franziu a testa subitamente. Se não fosse pelo fato de que a Justiça Audrey estava concentrada em ouvir O Sol, ela certamente teria notado sua anormalidade, mesmo que ele estivesse

coberto pela densa névoa cinza.

A descrição o fez pensar no Artefato Selado 0-08!

Um futuro declarado certamente se concretizaria... Eles compartilham características semelhantes! Klein recostou-se em sua cadeira; ele parecia relaxado, mas na verdade, estava ainda mais concentrado.

Dragão da Imaginação, que incrível... Essa é a marca de uma divindade! Os olhos de Audrey brilharam quando ela o ouviu, cheios de excitação e antecipação.

Derrick pausou por alguns segundos antes de continuar: “Seu filho, o Dragão do Pesadelo, Alzuhod, é igualmente aterrorizante. Ele pode controlar os corações de cada criatura viva e fazê-las agir de acordo com a sua vontade. E essas criaturas vivas terão dificuldade em percebê-lo, acreditando que suas ações foram de sua própria vontade. Ele também fabricará pesadelos reais em realidade, fazendo com que muitas criaturas vivas participem deles sem saber. Ele lhes daria então os fins mais cruéis e chocantes.

“A lenda diz que ele adora especialmente fazer travessuras, que ele permitirá que um príncipe beije uma princesa para acordá-la, mas a princesa já apodreceu quase completamente. Ele fará garotas comuns usarem sapatos de dança e dançarem na frente do príncipe, mas elas se verão incapazes de parar de dançar até a morte. Ele criará todos os tipos de coincidências e empurrará os destinos de muitas criaturas vivas em direção à tragédia.”

Todos os tipos de coincidências... Isso soa ainda mais como um 0-08... Claro, eu não sei muito sobre o Artefato Selado... Klein resistiu ao impulso de passar a mão no queixo enquanto se fazia parecer um poço antigo e imutável.

“Que dragão vil... No entanto, suas habilidades são muito interessantes,”

disse Audrey, meio suspirando, meio excitada.

Este é o futuro do Caminho Espectador? Não, eu tenho que chamá-lo de Caminho do Dragão! Não quero mudar para outra Sequência! Audrey desejou poder se tornar imediatamente uma Psiquiatra de Sequência 7 e continuar seu rápido avanço.

O Sol Derrick respondeu sinceramente: “Faz de dois a três mil anos desde a história do dragão e do Rei Gigante. Tudo o que sei vem de livros didáticos e lendas, então não há garantia de sua autenticidade.”

“Pelo menos sua história permanece intacta.” Audrey estava de bom humor. “E então?”

“E então? O Criador despertou, e o Dragão da Imaginação, o Dragão do Pesadelo e outros dragões famosos caíram do céu, perdendo tudo, incluindo suas vidas. Isso resultou em uma falta de luz solar por 49 dias, fazendo com que incontáveis vulcões entrassem em erupção, além de marés que afogaram tudo. E depois que os dragões declinaram, eles só puderam se refugiar em várias áreas perigosas. Mais tarde, o Rei Gigante também foi destruído pelo Criador,” Derrick disse em um tom pesado.

Isso é diferente da história que eu conheço... Não foram o Senhor das Tempestades, o Sol Flamejante Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria que lideraram a humanidade para derrotar os dragões, gigantes e matar seus reis? Audrey se sentiu confusa, como se o tempo e a história estivessem de alguma forma fora do lugar.

Klein também estava intrigado com isso e sentiu que a verdadeira história estava repleta de mistérios, especialmente por ser da Segunda Época, um tempo mais antigo do que a história.

A maioria das lendas registradas nos textos antigos da Igreja deveria

ser falsa, mas a história da Cidade de Prata não pode ser completamente
acreditada... Como seria a história verdadeira? Ele reuniu seus pensamentos, sorriu e perguntou: "A troca terminou?"

"Isso é tudo o que sei," Derrick respondeu envergonhado.

Ele sentiu que a informação que havia fornecido não correspondia ao valor da fórmula da poção Suplicante da Luz.

Audrey respirou fundo discretamente, enquanto os cantos da sua boca se curvavam
para cima.

"Estou muito satisfeita."

Eu sei a minha direção futura... ela acrescentou alegremente em sua mente.

Após mais algumas trocas, Klein anunciou o fim do
Clube de Tarô desta semana.

Depois de se despedir da Srta. Justiça e dos outros, ele não se demorou mais e rapidamente retornou ao seu quarto para reduzir o risco de ser descoberto por outros.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey andava para lá e para cá, feliz, planejando recompensar Susie com alguns petiscos para cães.

Nesse exato momento, ela ouviu uma batida na porta.

Pelo som dos passos e pelo andar, ela pôde perceber que era sua criada pessoal, Annie.

"Entre." Audrey olhou para o espelho, ajeitou o cabelo e endireitou as costas.

Annie entrou com um pedaço de papel e sorriu.

“Senhorita, um telegrama para a senhorita chegou do Continente Sul.”

Continente Sul? Alfred? Audrey subitamente se lembrou de seu irmão mais velho, pegou o papel com deleite e o examinou de perto.

Era de fato de seu segundo irmão mais velho, Alfred Hall. Ele havia enviado um telegrama da costa leste do Império Balam, e ele dizia:

“Encontrei a Salamandra Arco-Íris que você queria. Duas no total. Por favor, aguarde a entrega.”

Mas, eu não preciso mais disso... Audrey paralisou, piscou, e virou a cabeça abruptamente para Susie.

A grande golden retriever abanava o rabo com uma expressão estupefata.

Capítulo 239: Cada Um Tendo Sua Própria “Reunião”

Bem, eu não preciso mais disso, mas posso dar para Susie, e posso trocar por outros ingredientes Beyonder. Bem, para a poção de Susie ainda falta o fluido espinhal de um Coelho Farsman... Algumas coisas são mais fáceis de serem deixadas com Susie, é muito mais conveniente para ela do que para mim... Todo “detetive famoso” precisa de um bom assistente. Hum-hum! Audrey tomou sua decisão rapidamente. Para ela, isso já não era algo com o qual ela se importasse particularmente.

Enquanto ela pousava o telegrama, seu prazer cessou, e as preocupações da realidade começaram a surgir.

Eu ainda devo ao Sr. Louco informações sobre a Ordem Secreta, a missão de assassinar o embaixador Intis, e um pedido de seu Abençoado... Finalmente experimentei a sensação de estar mergulhada em dívidas... Audrey, não podemos mais adiar! Vamos começar! A garota cerrou os punhos silenciosamente. Ela queria encontrar papel e caneta e escrever uma carta ao Visconde Glaint para que ele pudesse arranjar um encontro dela com Xio e Fors o mais rápido possível. Ela precisava delegar a missão.

Ela pegou uma caneta-tinteiro, molhou-a na tinta e, de repente, Audrey segurou o pulso no ar, sem escrever.

Ela acabara de se lembrar de um problema crucial: ela sabia muito pouco sobre o embaixador Intis, Bakerland. Nesses casos, era fácil avaliar mal a dificuldade de uma missão, seja porque ninguém estaria disposto a aceitá-la, seja porque a missão havia sido confiada a uma pessoa inadequada, condenando a missão ao fracasso logo no início.

O custo crescente resultante não era sua principal preocupação; em vez disso, ela acreditava que O Louco a recompensaria melhor e a ajudaria

ainda mais.

Após ponderar por um momento, Audrey virou a cabeça para sua camareira, Annie, e disse: “Diga à Condessa Jaria que aceito o convite dela e que comparecerei pontualmente ao baile dela amanhã à noite.”

Jaria era a esposa do Conde Wolfe, e ela havia convidado embaixadores em Loen de todos os países para o seu próximo baile, incluindo Bakerland Jean Madan.

Audrey planejara recusar o convite com a desculpa de estar doente, mas agora estava interessada no baile.

Depois de observar o Embaixador Bakerland e reunir informações suficientes, ela se encontraria com Xio e Fors! Audrey subitamente sentiu a emoção de participar de um grande evento que ela sempre sonhou!

...

...

Primeiro Solar no Arquipélago de Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam.

Tendo retornado ao mundo real, Alger Wilson vestiu trajes considerados vistosos na República de Intis e saiu pela porta dos fundos do hotel para o beco, fazendo vários desvios.

Ele parou em frente a uma casa sem jardim ou gramado e colocou uma familiar máscara branca.

Em seguida, ele bateu na porta com três pancadas fortes e duas leves, separando-as com duas longas pausas e duas curtas pausas, respectivamente.

Após cerca de dez segundos, a porta rangeu ao se abrir. Um homem usando uma bandana de pirata espiou e olhou rapidamente ao redor.

“Entre,” disse o homem com uma voz grave enquanto abria passagem.

Sem dizer palavra, Alger caminhou silenciosamente para dentro da sala.

Rangido!

A porta se fechou com um estrondo.

...

Na Rua Minsk, 15, Klein abriu as cortinas e sentou-se à sua mesa.

A informação sobre a Ordem Secreta que lhe foi dada pelo Enforcado o fez perceber que seu alvo poderia ter certas conexões com a República de Intis. Ao mesmo tempo, ele se lembrou das palavras que O Enforcado usara para descrever a família Antigonus — “estranha” e “aterrorizante.”

O Beyonder que se esgueirou no meu quarto na noite passada para ler a informação e me deixar um aviso era de fato estranho… O caminho da Sequência que a família Antigonus controla é o caminho Vidente, que a Ordem Secreta possui. Os dois podem ser equiparados… Ou seja, pode-se especular que o Beyonder da noite passada era um membro da Ordem Secreta que trabalha em regime de meio-período como um espião da República de Intis?

Ou a pessoa poderia não ser um membro da Ordem Secreta, mas alguém que usou a conexão entre a República de Intis e a Ordem Secreta para obter as fórmulas e poções correspondentes? Klein começou a fazer essa suposição audaciosa enquanto tentava verificar cuidadosamente.

Isso pode explicar por que minha habilidade de premonição de Palhaço não foi acionada quando o estranho verme-fio invadiu. Este é o efeito de supressão de um Beyonder de Sequência superior que compartilha o mesmo caminho que eu… Claro, também é possível que o verme-fio preto-ferro não representasse nenhuma ameaça concreta para mim…

Da mesma forma, pode-se explicar por que o verme-fio se infiltrou no meu quarto na mesma noite em que escrevi a informação sobre Ian Wright. Além disso, ele foi direto para a mesa… A outra parte está equipada com habilidades de Vidente, tornando a situação razoavelmente lógica…

Após verificar repetidamente sua especulação, Klein sentiu que seu palpite estava muito provavelmente perto da verdade.

Se a pessoa em questão é um Beyonder de Sequência relativamente superior do caminho Vidente, qual seria o número da Sequência dele? E qual seria o nome da poção? Para ter o verme-fio sob seu controle, poderia ser outro componente de um circo, o Domador de Feras? Klein balançou a cabeça de forma autodepreciativa enquanto se sentia divertido.

Talvez minha fórmula de poção subsequente seja obtida através dele… É este o verdadeiro significado da revelação que recebi da minha antiga adivinhação? Backlund é realmente a Terra da Esperança… Klein murmurou algumas palavras para si mesmo e começou a considerar o que fazer em seguida.

Ele havia confiado a tarefa de assassinar o Embaixador de Intis, Bakerland, para pôr fim a todos os perigos latentes. Ele tinha que evitar

suspeitas, mas não tinha a capacidade necessária para fazê-lo.

Depois que o paradeiro de Ian Wright foi revelado a ambos os lados, ele estava confiante de que o Embaixador Bakerland não teria tempo para se vingar dele num futuro próximo e não aumentaria seus problemas.

Encontrar o item extremamente importante que ele mencionou era obviamente o que mais o preocupava.

Em outras palavras, antes que esse item seja encontrado, estarei seguro. Não precisarei me apressar para contratar guarda-costas Beyonder poderosos… Hmm, mesmo que haja alguma vingança subsequente, é improvável que o embaixador contrate um Beyonder de Alta Sequência para lidar comigo. Não é econômico nem necessário; afinal, Backlund não é seu território...

A maior possibilidade é que ele ainda acione o Beyonder que enviou o verme-fio preto-ferro para se infiltrar no meu quarto na noite passada. Ele estaria pelo menos na Sequência 7, e talvez até mesmo Sequência 6 ou 5. Ele tem a força necessária e está familiarizado com a situação… Quando chegar a hora, eu só preciso contratar um guarda-costas de acordo com esse padrão… Espero que, antes disso, o Embaixador nunca consiga emitir tal ordem… Klein olhou pela janela para a névoa que finalmente havia se dissipado, parecendo estar atordoado.

Ele decidiu continuar indo ao Bar Corações Valentes naquela noite. Primeiro, isso serviria para entrar em contato com outros Transcendentais através de Kaspars e, assim, escolher um guarda-costas adequado. Segundo, ele poderia encontrar uma oportunidade para vender a característica Transcendente de Meursault, levantar alguns fundos, e ver se alguém estava vendendo algum item místico poderoso para aumentar sua força. Este era um plano que jamais sairia de moda.

Após confirmar seu plano, Klein fingiu ler ociosamente o

jornal. Ele esperou até que o céu escurecesse antes de se levantar lentamente e preparar para si uma sopa de rabada com tomate.

Depois de comer e beber à vontade, ele puxou as cortinas do quarto como de costume e decidiu não as abrir naquela noite.

Então, invocando a si mesmo e respondendo a si mesmo, ele se transformou no corpo espiritual único, trazendo de volta ao mundo real o apito de cobre de Azik, a característica Transcendente de Meursault, os amuletos feitos por ele, todos os tipos de materiais e as cartas de tarô, deixando para trás apenas alguns itens, como o contrato ensanguentado.

Depois de fazer tudo isso e equipar os itens correspondentes, a força de Klein retornou ao seu auge, e ele era mais uma vez meio especialista em misticismo.

Ele ajeitou o colarinho, pegou o chapéu e a bengala, e saiu da Rua Minsk, 15.

...

Rua do Portão de Ferro, dentro do Bar Corações Valentes.

Em troca de um copo de cerveja, Klein encontrou Kaspars numa sala de jogos de cartas, jogando Luta Contra o Mal enquanto apostava num pugilista lá fora. Ele estava levando uma vida bastante agradável.

A vizinhança familiar lembrou Klein da última vez que ele encontrara Maric jogando pôquer com mais de dez zumbis. De repente, ele ficou feliz por não ter trazido o apito de cobre de Azik consigo.

Se eu estivesse carregando o apito de cobre que o Sr. Azik me deu, acho que uma dúzia de zumbis de Maric se amotinaria na hora e viria me "entreter" calorosamente... Pergunto-me que tipo de expressão ele teria... Klein parou perto da porta, acenando para Kaspars Kalinin para indicar suas intenções.

Kaspars cobriu suas cartas e praguejou. Ele se levantou, caminhou até a porta e disse em voz baixa: "Vou levá-lo a um lugar onde as pessoas, embora não sejam tão boas quanto Maric, são muito fortes. Quanto a saber se você pode ou não fechar um negócio, isso não tem nada a ver comigo. No entanto, tenho que avisá-lo com antecedência: não os irrite, ou talvez você não consiga ver o sol amanhã. Claro, não é fácil ver o sol em Backlund depois de setembro."

"Preciso pagar-lhe?" Klein perguntou sinceramente.

Kaspars assentiu, satisfeito.

"Duas libras."

Posso comprar um revólver com esse dinheiro numa loja de armas... Embora eles definam o preço em mais de três libras, basicamente pode-se pechinchar por cerca de duas libras... Klein resmungou e entregou a Kaspars duas notas de uma libra.

Kaspars virou a cabeça para os outros jogadores para informá-los de que estava de partida. Mancando, ele conduziu Klein em direção à cozinha do bar e, de lá, entrou no beco dos fundos e contornou uma casa escura.

Ele tirou uma máscara de ferro que cobria apenas metade do rosto, entregou-a a Klein e deu uma risadinha.

“Apenas finja que você comprou isto por duas libras.”

Posso comprar muito mais com duas libras... Klein colocou a máscara de ferro e deliberadamente bagunçou o cabelo.

Vendo que ele estava pronto, Kaspars bateu na porta ritmicamente.

Sete ou oito segundos depois, uma pequena tábua de madeira na porta foi subitamente puxada, revelando um par de olhos castanhos por trás dela.

Após um longo momento de escrutínio, Klein finalmente viu a porta se abrir atrás dele.

Um homem usando uma máscara de ferro estava parado ali e entregou a Klein uma túnica com capuz. Ele disse a Kaspars numa voz rouca: “Da próxima vez, lembre-se de me avisar com antecedência. Caso contrário, hmph!”

Ele fechou a porta, virou-se e guiou Klein através da sala de estar escura até a sala de atividades no primeiro andar.

Havia uma vela acesa na mesa de centro, e o cômodo estava fracamente iluminado.

Havia cerca de dez pessoas sentadas nos sofás e cadeiras ao redor da mesa de centro. Todos vestiam longos mantos com capuz e máscaras de ferro.

Após vestir o longo manto, Klein silenciosamente encontrou uma cadeira num canto e sentou-se. Ele ouviu um homem de rosto gordo reclamar: “Recentemente, tem havido um grupo de feras selvagens nos esgotos

que roeram muitas das ervas que cultivei.

“Elas são muito espertas e nem sequer tocaram nas venenosas. Preciso de alguém para me ajudar a eliminá-las. Sabe, essa não é a minha especialidade. Sou bom apenas em preparar remédios e tratar de suas doenças.”

Capítulo 240: Tentar a Sorte?

Bom em preparar remédios, tratar doenças e cultivar algumas ervas medicinais nos esgotos... Ele é um Boticário? Será que ele é um membro da Escola de Pensamento da Vida ou um crente da Mãe Terra? É claro, é mais provável que ele não seja afiliado a nada... Klein ouvia pensativamente, mas não se manifestou de forma descuidada.

No Reino de Loen, devido à rejeição da Igreja das Tempestades ao Sol Ardente Eterno e ao Deus do Conhecimento e Sabedoria, enquanto a Igreja da Noite Eterna e a Igreja do Deus do Combate eram irreconciliáveis; como resultado disso, entre as religiões estrangeiras, apenas a Igreja da Mãe Terra obteve o direito de pregar, mas sob a supressão tácita das três Igrejas. Eles tinham apenas algumas igrejas com pouquíssimos crentes, a ponto de nem precisarem formar uma equipe de Beyonders. E mesmo que o fizessem, não seriam reconhecidos pelo governo e não poderiam cooperar com a delegacia de polícia. Seriam considerados como vigilantes.

De acordo com as informações confidenciais dos Falcões Noturnos, a Igreja da Mãe Terra tinha duas trilhas de sequência sob seu controle: Plantador e Boticário. No entanto, esta última estava aparentemente incompleta.

O suspeito de ser Boticário não estava com o capuz. Ele revelou uma máscara de ferro preta no rosto, mas esta cobria apenas a parte acima da ponte do nariz, fazendo com que a gordura trêmula de suas bochechas parecesse sobressair.

“Repito, preciso de alguém para eliminar a besta recém-aparecida nos esgotos. Preciso apenas que a área ao redor da Ponte Backlund seja limpa. O pagamento será com quatro frascos do meu precioso remédio; dois deles podem estancar sangramentos de forma eficaz e estimular a cicatrização de feridas. Confie em mim, isso é melhor do que

ir à clínica fazer uma cirurgia de sutura, e é eficaz por seis meses", o homem suspeito de ser um Boticário declarou suas exigências e condições correspondentes.

Ele soltou uma risada baixa de repente e continuou a descrever o caso: "Os outros dois frascos podem durar um mês e meio, e podem permitir que um homem reencontre os impulsos de quando tinha dezessete ou dezoito anos e se torne um Beyonder na cama. Hehe, você sabe o que quero dizer. Mesmo que ultrapasse a data de validade, ainda pode produzir efeitos, mas também se espalhará pelo corpo. O usuário se tornará anormalmente violento e sua força, velocidade e agilidade aumentarão muito antes que a exaustão se manifeste meia hora depois.

Por que ele se parece com aqueles velhos médicos militares que espalham seus pequenos anúncios por toda parte... E promovendo descaradamente os efeitos de suas drogas vencidas... Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Vendo o silêncio da sala depois de ter dado seu recado, o suspeito de ser Boticário só pôde cerrar os dentes e dizer: "Vou adicionar 30 libras além dos meus 4 preciosos frascos de remédio!"

Finalmente, um homem sentado em algum lugar ao longo da periferia dos sofás se manifestou.

Ele inspecionou a área e disse em voz grave: "Aceito esta comissão. Você deve pagar um adiantamento com dois frascos de remédio, um de cada tipo. O Sr. Olho da Sabedoria servirá de testemunha."

"Sem problemas", disse um ancião sentado em um sofá individual, acenando com a cabeça.

As linhas em suas bochechas eram profundas, sua pele estava um pouco enrugada, e sua voz tinha uma qualidade antiga, então Klein o julgou ser

um cavalheiro idoso.

“Tudo bem.” O suspeito de ser Boticário soltou um suspiro de alívio.

Após a conclusão desta transação, o encontro pareceu ficar mais animado. Logo, uma mulher com o rosto completamente coberto por um capuz disse: “Quero vender duas armas.”

Armas? Klein ajustou sua postura e ficou mais concentrado.

Visto que estava temporariamente incapaz de avançar, ele só podia aumentar sua força usando itens externos.

“Uma delas é uma espada de aço inscrita. Foi forjada pela Igreja do Sol Flamejante Eterno. Ela vem com efeitos purificadores e de proteção contra o mal. É a nêmesis de Fantasmas Aquáticos, Espectros, Zumbis e outras criaturas mortas-vivas. Ela ainda pode ser usada por mais três anos. É claro que seu fio é suficiente para matar.” A voz da mulher flutuava em volume, numa clara tentativa de ocultar suas características. “500 libras ou a poção da Sequência 8, Bárbaro, e ela será sua.”

Que caro... Para mim, não há razão para que eu deva tê-la... Se eu encontrasse um morto-vivo com o qual não consigo lidar atualmente, assobiar é a melhor solução... Mesmo sem o Sr. Azik, só o mensageiro já deve ser capaz de intimidar muitas criaturas mortas-vivas... Klein balançou a cabeça e ouviu a introdução da segunda arma feita pela dama.

“Cutelo, com estrutura mecânica requintada. Pode ser transformado, facilitando o transporte. Esta é uma arma de combate, feita por um artesão notável. É raramente vista e custará 25 libras.”

Há certamente uma enorme diferença de preço entre armas com efeitos de Além e aquelas sem... Klein observou de lado até que a espada de aço foi comprada por um cavalheiro mal-humorado em outro canto, e o Cutelo passou a fazer parte da coleção do Sr. Olho da Sabedoria.

Houve sucessos e fracassos nos poucos negócios que se seguiram. A única coisa que tentou Klein foi um "Acessório da Fortuna," um item de Além que poderia fazer a sorte de uma pessoa com riqueza aumentar por três meses. No entanto, este não era seu objetivo principal, e o preço não era excelente.

Vendo que a atmosfera havia ficado silenciosa novamente, ele exalou lentamente e disse em voz baixa, "Eu quero vender algo."

Depois de atrair a atenção de todos, ele pegou um estojo de charutos de ferro e empurrou para fora a característica de Além carmesim que se assemelhava a gelatina.

Sem precisar organizar suas palavras, ele a apresentou com algo que já havia preparado antecipadamente.

"Isto é algo que obtive de um cadáver. Não tenho certeza de que uso tem; só acho que é muito mágico. Talvez alguns de vocês saibam o que é isso?"

Klein deliberadamente não mencionou que esta era uma característica de Além, nem mencionou que a "gelatina" carmesim em sua mão poderia substituir o ingrediente principal da poção Caçador.

Isto envolvia a Lei da Indestrutibilidade das Características de Além, e ele não queria beneficiar os membros desta reunião de Além com esse conhecimento.

Além disso, Klein tinha a intenção de sondar se alguém ali conhecia a Lei da Indestrutibilidade das Características de Além. Tal pessoa seria definitivamente mais forte que as demais, ou talvez alguém com um passado poderoso, tornando-o adequado como guarda-costas.

Ao mesmo tempo, ele continuou a disfarçar-se como uma pessoa comum que não sabia muito sobre a comunidade de Além. Embora os membros da reunião não pudessem ver sua aparência através da máscara de ferro, Kaspars Kalinin sabia como ele se parecia, e algumas pessoas na sala provavelmente conheciam Kaspars.

Ser "cauteloso" e "prudente" eram as duas coisas que Klein havia enfatizado a si mesmo antes de sair de casa hoje.

Olhares examinaram o objeto carmesim em sua mão, mas Klein não era um Espectador e não conseguia decifrar o que eles significavam.

Depois de mais de dez segundos, ninguém falou. A sala estava tão silenciosa quanto um cemitério.

Neste momento, o cavalheiro idoso sentado no sofá, o Sr. Olho da Sabedoria, tossiu e disse, "Eu tenho uma ideia aproximada do que é e do que faz, mas conhecimento precisa ser trocado por algo em troca.

"Eu pagarei quatrocentas libras; acredite em mim, é um preço perfeitamente justo. Claro, você tem o direito de recusar."

Os ingredientes principais das poções da Sequência 9 custam cerca de 150 a 200 libras. Dois são necessários, e eles somam cerca de 400 libras... A oferta é muito razoável... Este cavalheiro idoso com o codinome Olho da Sabedoria parece reconhecer que isso pertence à Sequência do Caçador... Ele não precisou de adivinhação, e foi capaz

de reconhecê-lo imediatamente... Poderia ser a Sequência 7 do caminho dos Sequenciadores, Avaliador?

Klein pensou por um momento e disse, “Feito. Contudo, senhor, não precisa se apressar em pagar. Eu ainda tenho outro pedido.”

“Que pedido?” perguntou Olho da Sabedoria em voz envelhecida.

Klein ponderou e disse, “A questão é que ofendi alguém. Hum, de acordo com o seu círculo, ele deve ser Sequência 6 ou talvez, 5. Eu desejo contratar um guarda-costas.”

“Sequência 6, talvez Sequência 5? Por que você simplesmente não morre em silêncio? Se tivéssemos chegado a esse nível, por que estaríamos participando de um encontro tão pequeno?” disparou o suposto Boticário com um leve escárnio em seu espanto.

Embora os outros membros da reunião não tivessem dito nada, pela aparência, ninguém planejava aceitar o pedido. Seus pensamentos eram semelhantes aos do suposto Boticário.

O Olho da Sabedoria riu e disse: “Talvez você não conheça bem o nosso círculo. Pessoas na Sequência 6 ou Sequência 5 são pessoas muito, muito poderosas e aterrorizantes. Sim, houve muitos casos de vários Beyonders da Sequência 8 e Sequência 9 matando alguém tão forte, mas esses são eventos que ainda são muito difíceis de replicar. Acho que ninguém aqui está disposto a correr um risco tão grande para protegê-lo, uh... Se tiver certeza de que a outra parte está apenas na Sequência 6 e não possui nenhum item místico, pode haver alguém que queira aceitar o desafio que esta missão acarreta.”

“Bem, não tenho certeza...” Klein encolheu os ombros e disse: “Então terei que tentar salvar a mim mesmo. O que posso conseguir por 400 libras? Uh, o

item místico de que estava falando?"

"Acredite em mim, um item místico no valor de 400 libras certamente não será capaz de lidar com seu inimigo, e ainda por cima lhe trará mais perigo. Sugiro que você se desculpe com ele. Peça desculpas sinceras e talvez 400 libras sejam suficientes para comprar a compreensão dele," disse o Olho da Sabedoria, com sinceridade.

Francamente, pensei nisso, mas não acho que eles aceitariam... Klein estava prestes a responder quando o homem que aceitara a tarefa de limpar a besta do esgoto de repente riu.

"Talvez, você possa tentar a sorte.

"Eu tenho um item místico aqui que posso lhe vender por 400 libras.

"Ele pode permitir que você ouça a voz de um grande ser. Se tiver sorte e conseguir decifrar alguma informação útil, você se tornará muito poderoso, e não será mais difícil proteger-se. Bem, se não tiver sorte e acabar decifrando uma maldição, ou não conseguir decifrá-la, então você será ferido, ou até mesmo acabará morrendo.

"Você quer aceitar o risco?"

Antes que ele pudesse terminar a frase, o Olho da Sabedoria rosnou:
"Serpente Negra, não mencione esse seu item agourento!"

A Serpente Negra riu e disse: "Não estou mentindo, nem estou violando as regras aqui. Eu lhe falei sobre as vantagens e desvantagens e o deixei fazer sua própria escolha. Hmm, a probabilidade de obter informações úteis é de aproximadamente 10%; você quer aceitar o risco?"

A roleta russa do mundo Beyonder... Ouvir a voz de um grande ser... Será este um Ouvinte da Ordem Aurora? Um item deixado para trás depois que um Ouvinte perdeu o controle? Klein olhou para a Serpente Negra, que ele suspeitava ser um membro da Ordem Aurora, e fez muitas conexões.

Talvez eu possa apostar nisso? Não, não posso chamar isso de aposta, porque levarei este item para o mundo acima da névoa cinzenta antes de usá-lo... Já posso levar objetos reais para lá... Assim, posso evitar a maior parte do perigo... No entanto, este é apenas um item deixado por um Beyonder da Sequência 8. O benefício correspondente pode não ser tão bom... Quatrocentas libras não é barato... Enquanto seus pensamentos corriam por sua mente, Klein acenou solenemente e disse: "Feito."

Capítulo 241: Linguagem da Imundície

Havia apenas uma única vela que iluminava a sala. A atmosfera na sala de estar estava tão silenciosa que parecia que tudo havia congelado.

Poucos segundos depois, o suposto Boticário finalmente murmurou: “Por que você não deixa um endereço? Assim, posso tirar algo de seu corpo.”

Parece que ele está me amaldiçoando, mas na verdade está me persuadindo do contrário... Klein fingiu não entender e disse à Serpente Negra: “Não tenho nenhuma chance de sobrevivência se não apostar. Haverá aquela lasca de esperança se eu arriscar.

“Não vou ficar sentado esperando a morte.”

Ao ouvir isso, o Olho da Sabedoria, que estava prestes a dizer algo, calou a boca porque não podia oferecer nenhuma outra esperança.

“Eu realmente admiro seu caráter!” A Serpente Negra riu.

“Eu também o admiro. No passado, eu tinha alguns amigos com tais características. Agora, visito seus túmulos todos os anos e coloco um monte de flores lá,” refletiu o suposto Boticário de uma maneira zombeteira, mas na verdade persuasiva.

Ele não se importava que a Serpente Negra fosse um lutador melhor do que ele. Ele dizia o que queria.

O Sr. Boticário deve ter sofrido por causa do seu temperamento... Klein

estava secretamente grato.

Ele entregou o estojo de charuto de ferro contendo a característica Beyonder de Caçador ao atendente, que a levou ao Olho da Sabedoria.

O velho cavalheiro contou 400 libras em dinheiro vivo da maleta ao seu lado e pediu ao atendente que as passasse para Black Snake.

Black Snake deu uma olhada casual e disse: “Eu acredito no Senhor Olho da Sabedoria.”

Ele pegou uma pequena caixa de madeira, inclinou-se e a colocou no chão. Ele empurrou a caixa para que o objeto deslizasse até Klein sem passar pelo atendente.

No momento em que os dedos de Klein tocaram a superfície da caixa, ele ouviu sons ilusórios fracos e imediatamente sentiu uma forte sensação de tontura.

Para ele, isso não era algo que ele não pudesse suportar. Não era sequer comparável às vozes ilusórias de Justiça e companhia quando elas oravam para ele.

Depois de se sentar ereto novamente, Klein abriu cuidadosamente a caixa de madeira e viu uma “orelha” dentro!

A orelha parecia real, exceto que a pele estava escura e havia algumas áreas esverdeadas onde havia apodrecido.

“Como eu a uso?” perguntou Klein.

Black Snake respondeu casualmente: “Segurá-la sem luvas é o mesmo que usá-la. Heh, é melhor você ir para casa e experimentá-la quando estiver sozinho.”

Klein não fez mais perguntas. Ele fechou a caixa e a colocou no bolso. Ele sorriu amargamente de propósito e disse: “Isto me deixa tonto.”

Após um breve momento de silêncio, o suposto Boticário gritou de repente: “Quero comprar cristais medulares de Fonte dos Elfos, quem tem?”

Enquanto sua voz ecoava no ar, ninguém respondeu.

O Boticário estalou os lábios e murmurou: “Sério, não há resposta toda vez que isso é perguntado.”

“Talvez você pudesse reservar um cruzeiro para a Ilha Sonia,” Olho da Sabedoria gracejou.

A Fonte dos Elfos também era conhecida como as Fontes Douradas de Sonia, e podia-se dizer pelo nome de onde vinha. A Fonte dos Elfos era um líquido comumente visto e era um objeto com rica espiritualidade. No entanto, os cristais medulares eram considerados ingredientes de Perito e não eram facilmente compráveis.

Depois disso, houve algumas transações fracassadas na reunião. Olho da Sabedoria bateu palmas e disse: “Vamos encerrar por hoje. De acordo com a convenção, saímos um por um, separados por três minutos cada.”

Sair um por um... Separados por três minutos cada... Isso é para evitar que os membros da Reunião sejam seguidos e roubados?

Quando Klein recebeu o sinal de Olho da Sabedoria, ele se levantou e, guiado pelo atendente, deixou a sala de atividades e foi até a porta.

Ele tirou seu manto encapuzado e o devolveu ao atendente antes de seguir o caminho em suas memórias de volta à porta dos fundos do Bar Corações Valentes. Em seguida, ele removeu sua máscara de ferro e caminhou pela cozinha para ver Kaspars parado do lado de fora da sala de cartas, por cima dos latidos de cães e do clamor das pessoas.

"Estou encantado que você tenha podido voltar." O ancião de nariz vermelho deu um suspiro de alívio, as feridas desagradáveis em seu rosto parecendo tremer.

Klein inclinou-se e disse em voz baixa: "Haverá tais reuniões no futuro?"

"Parece que você não conseguiu o que queria. Santo Senhor das Tempestades, não creio que você deva continuar desperdiçando seu tempo." Kaspars examinou este cliente por quem ele sentia preocupação. "Talvez demore alguns dias. Não sei os detalhes. Vamos ver se você consegue chegar a tempo."

Klein assentiu e perguntou: "Maric está aqui?"

"Você ainda está tentando convencê-lo? Não, isso só o irritará!" Kaspars o advertiu em voz profunda. "Ele está na sala de cartas atrás de você."

Não, eu não vou convencê-lo. Estou tentando ficar o mais longe possível dele para que seus zumbis não entrem em motim… Klein tocou o apito de cobre de Azik no bolso.

“Eu entendo.”

Ele deixou o Bar Corações Valentes imediatamente, indo ao apartamento de um quarto no Bairro Leste para satisfazer suas necessidades antes de retornar à Rua Minsk.

Dentro do salão de cartas, Maric havia apostado tudo e virou suas cartas com confiança.

Ele tinha três Reis e um par de Noves, e o zumbi à sua frente tinha um par de Seis e um Oito.

De repente, o zumbi tomou a iniciativa de revelar suas cartas escondidas: um par de Seis!

Nesta rodada, ele venceu com quatro Seis!

O pálido Maric sentou-se ali, inexpressivo, e imediatamente sentiu todos os zumbis ao redor o encararem friamente.

Poucos minutos depois, ele saiu cambaleando do salão de cartas em pernas trêmulas e quase desabou na porta, enquanto sua comitiva habitual de subordinados caía ao chão lá dentro.

“Não deixem ninguém entrar antes do amanhecer,” Maric ordenou em voz rouca, enquanto olhava para o atordoado Kaspars.

Ele tirou um lenço branco e limpou o canto da boca. O lenço foi rapidamente tingido com uma tonalidade azul escura com um pouco de vermelhidão.

Após receber a confirmação de Kaspars, Maric encontrou uma cadeira para se sentar e pediu um barril de cerveja Southville. Bebeu, olhando fixamente para o nada.

...

Na 15 da Rua Minsk, Klein seguiu sua rotina habitual de se higienizar e retornar ao seu quarto antes de fechar as cortinas.

Após esperar por mais de dez minutos e confirmar que não havia vestígios de espiritualidade por perto, ele começou a se invocar. Respondeu a si mesmo e trouxe a caixa de madeira contendo a orelha negra para o espaço misterioso acima do nevoeiro cinza.

As estrelas carmesins ilusórias não cintilaram em nada enquanto Klein se sentava no assento de honra da longa mesa ancestral e abria a caixa de madeira.

Desta vez, ele não ouviu murmúrios nem sentiu tontura. O nevoeiro cinza ilimitado parecia isolar todos os sons externos.

Klein soltou um suspiro de alívio. Agora, estava muito mais confiante com sua tentativa iminente e muito mais confiante quanto à sua própria segurança.

Com um pensamento, ele bloqueou a própria audição e realizou algumas experiências para confirmar os efeitos.

Isso mesmo... Klein assentiu em satisfação, estendeu a mão e agarrou a orelha negra com sinais de decomposição.

Ele sentiu sua frieza e viscosidade, mas não ouviu a voz do grande ser que havia sido descrita pela Serpente Negra.

Completamente isolado? Assim não serve... É impossível usá-la sozinha... Klein murmurou para si mesmo, intrigado, enquanto pensava nos métodos que poderia usar para estimular um efeito.

Após cerca de uma dúzia de segundos, ele conjurou uma caneta e papel, pretendendo emular o processo que usara anteriormente para espionar o Sol Ardente Eterno.

Daquela vez, olhei diretamente para o Sol Ardente Eterno através do uso de sangue divino. Desta vez, estou usando apenas os restos deixados por um Ouvinte, então definitivamente não é tão perigoso... Klein escreveu uma declaração de adivinhação sem hesitação alguma:

“A origem deste item.”

Ele respirou fundo, segurou a orelha negra e inclinou-se para trás enquanto recitava a declaração de adivinhação.

Após recitá-lo sete vezes, seus olhos escureceram ao entrar num sono profundo.

Neste mundo turvo, estilhaçado e cinzento, Klein viu um homem se debatendo no chão. Ele rolava, gritava, e seus olhos saltavam das órbitas. Seu corpo inchou como um balão, e incontáveis pelos em seu corpo ficaram pretos e longos.

Logo depois, uma voz extremamente maligna e hedionda soou nos ouvidos de Klein, acordando-o instantaneamente.

Era diferente dos devaneios e uivos que vinham do misterioso espaço acima da bruma cinzenta. Este som era mais penetrante, mais intencional e mais ativo!

Klein cobriu os ouvidos e isolou qualquer resquício, mas a mesma voz ecoava em sua cabeça.

Ele viu suas artérias e veias saltarem, como se tivessem se tornado grossas e retorcidas serpentes venenosas.

Bang!

Seus vasos sanguíneos irromperam, e suas veias se romperam do corpo, espalhando-se em tentáculos escorregadios repletos de padrões sinistros. A bruma cinzenta balançou levemente, fazendo o palácio do gigante parecer que estava prestes a corroer.

Diferente do incidente com o Sol Ardente Eterno, Klein ainda reteve sua sanidade e não rolou no chão. Ele segurou o corrimão com força e suportou a dor.

Após alguns segundos, a bruma cinzenta levemente oscilante recuperou a calma, e a voz maligna que ecoava na mente de Klein cessou completamente.

Um "tentáculo" após o outro caiu no chão, e seus ferimentos começaram a cicatrizar rapidamente.

Interagir com divindades é realmente um assunto perigoso, independentemente do método… Felizmente, não encarei o Verdadeiro Criador diretamente desta vez. Se não, eu teria resquícios de loucura e sinais de perda de controle que afetariam meu corpo no mundo real… Klein recostou-se fracamente na cadeira e zombou de si mesmo em silêncio.

Este processo estava dentro de suas expectativas, e não fugiu do seu controle.

A única coisa que o surpreendeu foi que o Verdadeiro Criador parecia ser ligeiramente mais forte que o Sol Ardente Eterno…

Assim que os pensamentos de Klein estavam prestes a divagar, ele viu a orelha preta em sua palma desmoronar de repente, transformando-se em minúsculos pontos de luz negra.

Isso se tornou uma Característica de Beyonder pura? Em meio à sua confusão, ele viu, pelo canto dos olhos, que os tentáculos de padrões sinistros ainda se agitavam no chão. Eles eram os aspectos de loucura e perda de controle que haviam sido extraídos de seu corpo.

Estes tentáculos ficaram gradualmente transparentes e estavam prestes a desaparecer.

Um lampejo de brilho veio à mente de Klein. Ele espalhou os minúsculos pontos de luz negra em sua palma sobre aqueles tentáculos escorregadios.

Um gás negro ilusório subiu e se transformou em um céu constantemente riscado por raios. O cenário era extremamente denso e sombrio.

Tudo isso desapareceu rapidamente dos olhos de Klein. Na superfície do amuleto preto-ferro no chão havia muitos símbolos, etiquetas mágicas, padrões sinistros e números de caminho retorcidos.

Klein se abaixou e o pegou, com a sensação de que o que estava selado lá dentro eram maníacos uivantes.

Com a ajuda de suas técnicas de adivinhação, ele conseguiu decifrar vagamente o uso deste amuleto a partir de sua revelação. Era para fazer o oponente ouvir um rugido aterrorizante, infectando-o com a loucura. Quanto ao resultado final, dependia da capacidade do alvo de resistir a tais ataques. Se o alvo fosse forte, ele poderia se beneficiar disso, mas o preço seria se tornar um devoto do Verdadeiro Criador, e se fosse fraco, desmoronaria no local, morrendo em meio a gritos trágicos.

Vou chamá-lo de Linguagem da Hediondez… Klein murmurou e estabeleceu um encantamento para ativá-lo.

Capítulo 242: Bakerland

Na manhã de terça-feira, Klein acordou naturalmente e preparou duas fatias de torrada, um pedaço de manteiga, uma porção de bacon e uma xícara de café antes de ler um jornal tranquilamente enquanto tomava o café da manhã.

Com o aterrorizante feitiço da Linguagem da Obscenidade, ele estava muito mais à vontade. Já não estava tão tenso como antes.

Klein terminou de folhear o Boletim de Backlund, pegou o Tussock Times e viu uma notícia na segunda página.

"Às duas horas desta manhã, houve um intenso tiroteio no Beco do Tijolo Vermelho, no Bairro Leste. Segundo a polícia, suspeita-se que seja um confronto entre duas gangues, uma das quais é a notória Gangue Zmanger."

A Gangue Zmanger... Beco do Tijolo Vermelho, no Bairro Leste... Um pensamento ocorreu a Klein enquanto ele deixava a mesa de jantar e encontrava o mapa de Backlund.

Com apenas um relance, ele notou que o Beco do Tijolo Vermelho não ficava longe da Rua Bacardi. Além disso, Ian Wright havia aparecido anteriormente no posto de telégrafo da Rua Bacardi.

Seria o Beco do Tijolo Vermelho onde Ian Wright estava escondido? Seria o violento conflito entre o departamento especial militar e o pessoal de inteligência da República de Intis? Eu me pergunto qual será o resultado... Klein pegou o último pedaço de bacon, colocou-o na boca e mastigou lentamente.

Ele havia “informado” ambos os lados sobre a adivinhação na manhã anterior, e eles já haviam detectado a localização de Ian naquela mesma noite, o que implicava um nível de eficiência bastante alto.

Depois de tomar um gole de café, Klein pousou o jornal e mergulhou em profunda reflexão.

De repente, ele ouviu o tilintar da campainha.

“Quem é?” Klein limpou a boca com um guardanapo e se dirigiu à porta, intrigado.

Seria uma nova incumbência? Nos últimos dias, estive ocupado por causa do Embaixador Intis. Gostaria de saber quantos trabalhos e potenciais clientes perdi... É um desperdício do meu dinheiro com publicidade... Se isto continuar, minhas finanças serão levadas ao limite... Klein de repente pensou em algo e abriu a porta.

Do lado de fora estavam duas senhoras, uma delas sendo a Sra. Sammer, que vestia um roupão. Ela usava uma maquiagem elaborada no rosto, que a fazia parecer mais bonita do que em casa e em nada lembrava alguém na casa dos trinta. A outra senhora usava um chapéu de abas largas com um véu xadrez preto, e um vestido mais escuro e volumoso.

“Detetive Moriarty, tenho uma amiga que precisa de sua ajuda.” Stelyn Sammer segurava seu chapéu encoberto por véu, mas não havia nenhum indício de sorriso em seus olhos azuis.

“Por favor, entrem.” Klein apontou para a sala de estar e, enquanto se virava, aproveitou para abotoar o botão de cima de sua camisa e ajeitar seu colete preto.

Stelyn assentiu levemente e, sem dizer mais nada, conduziu a senhora de véu preto para dentro do cômodo.

Ela conhecia o lugar muito bem e, sem a orientação de Klein, encontrou facilmente o sofá e sentou-se.

Klein queria começar a perguntar imediatamente, mas então pensou no modo de agir de Stelyn Sammer e perguntou com um sorriso: “Café ou chá?”

A seus olhos, a Sra. Sammer era uma dama que buscava uma alta qualidade de vida e tentava demonstrar sua superioridade o tempo todo.

“Não é necessário.” A outra senhora tirou o chapéu.

Ela tinha bons traços, mas a combinação era decepcionante. Além disso, suas maçãs do rosto eram muito altas, e ela parecia mais velha do que sua idade real.

Um pouco de raiva, um pouco de tristeza, um pouco de hesitação, um pouco de medo... Klein leu as emoções da senhora.

Não era que ele subitamente possuísse as habilidades de um Espectador, mas sim que as ações da senhora eram simplesmente óbvias demais.

“Sim, nem café nem chá podem resolver o problema.” Stelyn imitou uma pose encontrada em revistas, esforçando-se ao máximo para parecer elegante. “Esta é a Sra. Mary Gale, acionista da Companhia Coim.”

“O que a senhora gostaria de me confiar, Sra. Gale?” Klein sentou-se em uma poltrona individual, inclinando-se ligeiramente para a frente e apoiando os braços nas coxas.

“Não me chame de Sra. Gale. Chame-me apenas de Mary.” Mary Gale franziu os lábios. “Desejo que o senhor siga meu marido e confirme se ele tem uma amante. É melhor se o senhor puder obter prova material.”

Devido ao impulso ativo da Igreja da Noite Eterna por anos, o Reino de Loen era mais radical em suas leis matrimoniais do que outros países, como Feysac, Intis e Lenburg. Estipulava que aqueles que cometessem adultério tinham que pagar um preço financeiro por isso, o que significava que o adúltero estaria em desvantagem absoluta durante a divisão de bens.

Ouvi dizer que pelo menos quatro em cada dez dos outros detetives particulares estão investigando casos extraconjugais... Eu não esperava receber um trabalho assim também... Klein disse pensativamente: “Provas materiais não são fáceis de obter.”

“Eu lhe emprestarei a câmera portátil mais recente,” Mary respondeu sem hesitação. “Contanto que você tenha a evidência, eu lhe pagarei dez libras. Se você apenas confirmar que ele tem uma amante, receberá apenas três libras.”

Você quer dizer a chamada câmera portátil que tem cerca de dois terços do tamanho da minha cabeça? 10 libras, este não é um preço baixo... O Sr. Klein tem se concentrado no empreendedorismo e estava a par das câmeras mais recentes.

Ele hesitou por dois segundos antes de dizer: “Tudo bem.”

“Mas você terá que me fornecer informações detalhadas sobre seu marido e suas atividades rotineiras.”

“...Sem problemas!” Mary fez uma pausa de um segundo antes de reunir toda a sua força para dizer isso.

“Obrigada pela sua ajuda. Espero que você não conte isso a mais ninguém,” Stelyn o lembrou.

Ao ouvir isso, Klein imediatamente suspirou: “Sou uma pessoa que preza pela confidencialidade, e frequentemente arranjo problemas por causa disso.”

...

No saguão da casa do Conde Wolf, homens e mulheres dançavam em meio a melodias de violino.

Audrey carregava uma taça de champanhe ouro pálido quando ela “acidentalmente” esbarrou no embaixador da República de Intis em Loen, Bakerland Jean Madan.

“A senhorita é a jovem mais bonita que já conheci.” Bakerland, com seu rosto fino e barba por fazer leve, beijou a luva de gaze branca de Audrey, de acordo com os costumes de etiqueta. Seus olhos pareciam apaixonados e ousados.

Audrey revirou os olhos e disse com uma risadinha: “É assim que as pessoas de Intis falam?”

“Sim, nunca somos mesquinhos com elogios a coisas bonitas.” Bakerland riu. “Se não fosse pelo estilo do Reino de Loen, eu poderia tê-la chamado de meu anjo.”

Velho pervertido... Audrey manteve seu sorriso gracioso e disse: “As pessoas de Loen e Intis são de fato diferentes.”

“Heh, isso me faz pensar em uma piada. Por favor, permita-me ser presunçoso.” Bakerland semicerrou os olhos e disse: “Depois de uma

boa noite com uma garota bonita, a maioria dos homens de Loen diria: 'Ah, querida, eu gostaria de um cigarro', mas a maioria dos homens de Intis diria..."

Ele fez uma pausa proposital, e Audrey inclinou a cabeça, fazendo o possível para controlar seu enjoo enquanto parecia confusa.

"O que eles diriam?"

"A maioria dos homens de Intis diria: 'Oh, querida, eu tenho que voltar agora e não posso ser descoberto pela minha esposa.'" Bakerland levantou sua taça e riu.

"...Pessoas que conseguem rir de si mesmas sempre têm um charme adicional." Audrey sorriu educadamente.

Seus lindos, claros e verde-escuros olhos de repente se voltaram para olhar atrás do Embaixador Bakerland.

"Sinto muito, um amigo está me procurando."

"Foi um prazer falar com a senhorita." Bakerland fez uma reverência e se afastou.

Audrey avançou graciosamente e não olhou para trás novamente.

Assim que estava considerando quem deveria encontrar como objeto de sua desculpa, um jovem cavalheiro se aproximou dela e, baixando a voz, a advertiu: "Audrey, não se deixe enganar por aquele Embaixador Bakerland, ele é um velho imundo! Não sei quantas mulheres ele já enganou para levar para a cama.

Bakerland é luxurioso? Isto está de acordo com minhas observações... Esta é uma fraqueza... Audrey sorriu sem esconder seu desgosto.

"Kance, você tem um equívoco a meu respeito? Deusa, como eu poderia ser enfeitiçada por aquele Embaixador Bakerland? A colônia dele me dá ânsia de vômito; as palavras dele são tão nojentas, e o seu gosto é como o de um pavão macho."

Kance era o filho mais novo do Visconde Leerhsen, e a família deles tinha termos razoavelmente bons com a família Hall.

De acordo com Audrey, Kance tinha entrado para o MI9 depois de se formar na Universidade de Tingen e tinha se tornado bastante enigmático.

O plano original dela era conversar com o Embaixador Bakerland e observá-lo de perto antes de usar o pretexto de exasperação para obter mais informações de Kance e seus outros amigos da comunidade de inteligência, a fim de saber mais sobre ele. Para sua surpresa, ela não precisou procurar Kance Leerhsen, pois ele se aproximou e iniciou a conversa correspondente por conta própria.

"Seus sentimentos estão corretos." Kance deu um sorriso sincero. Ele vistoriou os arredores e sussurrou: "Além disso, Bakerland é um sujeito muito perigoso."

"Quão perigoso?" Audrey perguntou com curiosidade.

"Você já ouviu falar de Transcendentes? Eu sei que você sempre se interessou por tais assuntos," Kance disse com alguma deliberação.

Audrey assentiu gentilmente.

“Sei bastante coisa, a maior parte me foi contada por Glaint.”

Kance lançou um olhar para Bakerland, que estava conversando com uma dama abastada, e disse com uma expressão séria: “Ele é o chefe da inteligência de Intis em nosso Reino. Ele cometeu inúmeras atrocidades, mas não conseguimos reunir nenhuma evidência de seus crimes. Ele é uma Sequência 6, um Conspirador.”

Ele não entrou em detalhes com uma pessoa de fora como Audrey, nem mencionou que Conspirador fazia parte do Caminho do Caçador.

No entanto, Audrey já estava ciente disso. Ela fingiu ingenuidade e suspirou.

“Ele é realmente incrível!”

“Ele tem um assistente nas sombras, um que talvez tenha atingido a Sequência 5. Além disso, todos os agentes de inteligência de Intis no Reino estão sob sua gestão. Muitos deles são Transcendentes. Infelizmente, conhecemos apenas alguns deles...” Kance acrescentou de passagem. “Não fique muito feliz se Bakerland a elogiar também. Não é o que ele realmente pensa. Ele só quer usar esta oportunidade para coletar mais informações.”

Não gosto do que você está dizendo... Audrey olhou para o lustre ornamentado e pensou por alguns segundos.

“Bakerland é muito esperto? Vocês não conseguiram obter nenhuma prova incriminatória...”

“Ele é realmente bom em maquinar, mas também tem muitos problemas. Ele gosta de correr atrás de mulheres e adora a sensação de romance. Ele corre riscos e é bastante radical. Se não fosse pela sua identidade como

um embaixador nos impedindo de agir facilmente, ele teria sido capturado há muito tempo." Kance acariciou o queixo e disse: "No entanto, ele será substituído muito em breve. Muito em breve."

"Por quê?" Audrey perguntou, surpresa.

"Minha querida e bela dama, isto não é algo que você deva saber."
Kance aderiu ao princípio de confidencialidade.

Quando o baile estava quase no fim, Audrey, que havia reunido bastante informação, encontrou o Visconde Glaint e pediu-lhe que a ajudasse a contatar Xio e Fors.

Capítulo 243: Pegando o Ato Adúltero

Manhã de quarta-feira, em frente à Companhia Coim, no Bairro Cherwood.

Klein estava sentado num banco de madeira fora da loja de departamentos Gardeley, apertando com uma das mãos um saco de papel contendo a mais famosa torta Cyndi Desi da região, e segurando uma chávena de chá gelado na outra.

Ao seu lado, um vagabundo estava encolhido do outro lado do banco, a dormir. Dez minutos depois, o guarda de segurança do centro comercial o acordou e o enxotou.

Klein usava óculos com aro de ouro que não serviam para correção da visão e uma meia cartola de seda. Ele não parecia muito diferente da maioria dos cavalheiros ao seu redor.

Ele olhou distraidamente para a Companhia Coim do outro lado da rua, levantou a mão direita e deu uma grande dentada na torta Cyndi Desi. Sentiu o aroma rico jorrar e preencher a sua cavidade oral.

A razão pela qual esta torta de Desi Bay se destacava entre as tortas do sul era que usava bastante óleo e gordura, mas a carne era picada em pedacinhos muito pequenos. Com a gordura e a carne magra misturadas, ela não ficava pesada demais.

O sumo carnudo e rico infiltrava-se na crosta exterior, neutralizando o ressecamento e compensando suas falhas. A fragrância do trigo era claramente realçada, e pequenos pedaços de maçãs esmagadas eram usados para estimular o apetite com um sabor levemente agridoce, enquanto neutralizavam o gosto oleoso.

Está razoável... Embora o tempo não seja bom e a poluição seja terrível, Backlund é muito superior a Tingen em muitos outros aspetos. Comidas de todos os estilos podem ser encontradas por toda parte. Há todo tipo de óperas e peças teatrais disponíveis. Podem ser apreciadas, contanto que não se tenha medo de gastar dinheiro... Embora eu possa não necessariamente comer ou usufruir de tal entretenimento, pelo menos tenho essas opções. Esta é a vantagem de uma cidade grande... Klein levantou o seu chá gelado doce e tomou um gole.

Ele nunca tirou os olhos da entrada da Companhia Coim. Por aquelas dez libras, ele estava sentado ali desde as oito da manhã. Até o seu café da manhã foi comprado no caminho.

É claro que, para a maioria dos detetives particulares, uma comissão de dez libras era um negócio absolutamente invejável, equivalente a cerca de três semanas de salário para um membro da classe média!

De acordo com as informações fornecidas por Mary Gale, seu marido era atualmente o primeiro gerente da Companhia Coim e superior de Luke Sammer; no entanto, as ações deles na Companhia Coim vieram do pai de Mary, e Mary as tinha herdado.

Uma das razões imediatas pela qual ela suspeitava que o marido tivesse uma amante era que um funcionário da empresa lhe havia revelado que Doragu Gale deixava o escritório nas manhãs de quarta e sexta-feira sozinho e só voltava à tarde. Além disso, ele saía mais cedo do trabalho por dois dias na semana, e Mary nunca tinha visto o marido regressar a casa antes das sete.

Após o café da manhã, Klein esperou mais de uma hora antes de ver seu alvo sair da Coim.

Ele usava uma cartola preta, um casaco de tweed trespassado e uma gravata borboleta padrão. Estava ligeiramente gordo, com têmporas amareladas, olhos ligeiramente castanhos e um rosto um pouco comprido.

Doragu Gale... Ele recitou silenciosamente o nome do seu alvo, levantou-se, pegou sua bengala e a sua pesada câmera portátil, e atravessou a rua.

Em vez de chamar o seu cocheiro para o buscar, ele ficou parado na beira da estrada e procurou uma carruagem de aluguel.

Klein aproveitou a oportunidade para atravessar a rua e chegar ao lado dele. Fingindo ser descuidado, ele esbarrou no seu alvo.

“Desculpe, estou bastante perdido.” Klein curvou a cabeça em sinal de desculpa.

Doragu franziu a testa, mas permaneceu em silêncio, acenando com a mão para indicar que não importava.

Klein inclinou-se, fez uma reverência e caminhou até o fim da rua.

Ele não esbarrou em Doragu para roubar seus pertences e usar o método de radiestesia para rastreá-lo facilmente. Isso teria sido facilmente notável.

Em vez disso, Klein tinha feito apenas uma coisa quando colidiu com Doragu. Com a ajuda da sua agilidade como Palhaço, ele tinha secretamente escorregado um botão sobressalente seu num dos bolsos do casaco trespassado de Doragu.

Contornando uma esquina, ele parou e olhou para trás, bem a tempo de ver Doragu embarcar numa carruagem de aluguel.

Klein não estava com pressa de o seguir. Ele esperou pacientemente por alguns minutos antes de entrar lentamente noutra carruagem e disse ao cocheiro: “Vá apenas de acordo com as minhas instruções.

Siga até o fim da rua primeiro."

"Certo." O cocheiro não perguntou o porquê.

Dentro da carruagem, Klein encostou sua bengala e começou a realizar uma adivinhação.

Contudo, sua frase de adivinhação não era direcionada a Doragu Gale; em vez disso, tornou-se "o paradeiro do botão sobressalente das minhas roupas!"

A Busca com Vareta de Radiestesia era originalmente a técnica mais prática para encontrar objetos. Apenas Videntes eram capazes de usá-la para buscar pessoas. Agora, Klein estava usando-a em sua forma original.

Os itens mais fáceis e convenientes de se encontrar eram aqueles que pertenciam a si mesmo!

Ao longo do caminho, Klein continuou pedindo ao cocheiro que mudasse as direções até que finalmente chegassem a uma casa de rua no Bairro de Hillston. Quando a contornaram pela primeira vez, Klein notou que havia jardins e gramados atrás da casa, o que a diferenciava das outras residências.

Seu método de radiestesia lhe disse que Doragu Gale estava dentro daquela casa.

Depois de pagar a tarifa de dois sólis, Klein caminhou até a porta que tinha estátuas de mármore do lado de fora. Ele viu dois homens em uniformes xadrez pretos e brancos que se assemelhavam ao uniforme da polícia.

"Eu não o conheço. Onde está sua prova de filiação?" Um de

les, um homem de pele morena com sangue do Continente Sul, parou Klein.

“Prova de filiação?” Klein escondeu sua pesada câmera atrás de si e perguntou com uma leve carranca.

O homem de pele morena imediatamente ficou severo.

“Este é o Clube Quelaag. Apenas nossos membros e no máximo um de seus convidados podem entrar.”

Klein assentiu de forma concisa.

“Então, como posso me juntar ao seu clube?”

“Você só pode se juntar após receber uma recomendação de dois membros,” O homem de pele morena não o expulsou brutalmente, mas respondeu à pergunta com paciência.

Ele não podia garantir que Klein acabaria por se juntar ao clube.

“Certo.” Klein franziu os lábios e decidiu colocar o Plano B em movimento.

Ele encontrou um hotel perto do Clube Quelaag e alugou um quarto de curta permanência por quatro horas.

Então, ele trancou a porta atrás de si, puxou as cortinas e entrou no espaço acima do nevoeiro cinzento. Ele conjurou uma pele de cabra marrom-amarelada e uma caneta-tinteiro à sua frente.

Respirando fundo, Klein escreveu a frase de adivinhação exatamente igual à anterior: “O paradeiro do botão sobressalente das minhas roupas.”

Desta vez, ele não usou o método de radiestesia, mas uma adivinhação onírica!

A razão pela qual ele não fez isso no mundo real era porque Klein sentiu que o Clube Quelaag parecia ser um clube de alto nível, e ele suspeitou que poderia haver alguns Transcendentes poderosos lá dentro. A fim de não perder tempo, ele decidiu resolver isso de uma vez por todas.

No mundo onírico cinzento, Klein viu primeiro o casaco preto de Doragu, que estava pendurado em um cabideiro. Sobre o tapete, em frente a ele, havia uma mesa redonda.

A cena se afastou, e a visão de um homem e uma mulher se divertindo de forma animada entrou nos olhos de Klein. O homem era Doragu Gale, a mulher tinha cabelos loiros cintilantes e parecia bastante jovem. Ela tinha vinte e poucos anos, no máximo.

A expressão de dor com as sobrancelhas franzidas dela parece, na verdade, um tanto sedutora... Por que estou sempre vendo cenas como esta... Klein cobriu os olhos e acordou.

O fato de Doragu ter uma amante está confirmado... Como consigo evidências materiais... Respondendo às minhas preces? Mas isto se limita ao que posso obter com meu próprio corpo. Só consigo fazer isso através de esboços e não pela câmera... Não posso simplesmente desenhar uma imagem com as minhas mãos nuas, posso? Parece que hoje não dará. Vou seguir aquela garota e descobrir o endereço e o nome dela mais tarde. Recuso-me a acreditar que eles estarão dentro do Clube Quelaag toda vez que se encontrarem... O Detetive Klein rapidamente traçou seu próximo curso de ação.

Assim que estava prestes a deixar o espaço misterioso acima da névoa cinza, ele subitamente pensou em algo.

Ele decidiu aproveitar a oportunidade para divinar se o verme-fio preto-ferro que havia se infiltrado em seu quarto estava sob o controle de um Beyonder do caminho do Vidente.

Ele não tinha feito isso antes porque sentia que a informação relevante era muito escassa, e era difícil criar algo do nada, o que resultaria em uma divinação falha. Teria sido o mesmo se estivesse acima da névoa cinza. Além disso, ele tinha vários assuntos para divinar nas poucas vezes em que veio para cima da névoa cinza anteriormente, e não tinha capacidade para se incomodar com tal questão. Agora que estava livre, ele decidiu que não faria mal fazer a divinação.

Quanto à questão de se era arriscado contatar Azik, ele já havia divinado há muito tempo. A resposta era que era arriscado, e não algo trivial, então ele só poderia usá-lo como seu último recurso.

Depois de escrever a declaração de divinação correspondente, Klein removeu a corrente de prata da manga e permitiu que o pingente de topázio pairasse sobre o papel.

“O verme-fio preto-ferro que se esgueirou para o meu quarto foi controlado por um Beyonder do caminho do Vidente.”

...

Depois de repetir sete vezes, Klein abriu os olhos e viu que o pêndulo espiritual estava girando no sentido horário, com grande amplitude e frequência.

Positivo... A resposta é positiva!

Não deveria ter falhado? Klein não esperava obter tal resposta. De acordo com seus instintos de Vidente, uma divinação dessas era provável de falhar.

Por quê? Ele franziu a testa e pensou por um tempo antes de decidir mudar para um método de divinação e alvo diferente.

Ele queria divinar diretamente o controlador usando a divinação onírica!

Desta vez, Klein não viu nada em seu sonho e não conseguiu obter a revelação correspondente sobre o Beyonder do caminho do Vidente.

“Assim está melhor...” ele murmurou, e repensou a divinação anterior, caindo em profunda reflexão.

Deveria ter havido uma falta de condições e resultado em uma divinação falha, assim como a que se seguiu... Será que este espaço misterioso preencheu as condições necessárias? Será que contém algo do caminho do Vidente? Klein subitamente teve um lampejo de inspiração. Ele teve uma ideia ousada!

Talvez, o espaço misterioso acima da névoa cinza tivesse algo a ver com o caminho do Vidente!

Hmm... Klein tamborilou levemente na borda da mesa antiga. Apesar de pensar sobre isso, ele não conseguiu encontrar nenhuma outra evidência. Ele só pôde temporariamente colocar este assunto em espera e se preparar para seu retorno ao mundo real.

De qualquer forma, confirmei pelo menos uma coisa. O Beyonder de Sequência Média ao lado do Embaixador é do caminho do Vidente, e se ele é ou não um membro da Ordem Secreta não importa... Esta pode ser a minha chance de obter a fórmula da poção da Sequência 7 e até mesmo da Sequência 6! Klein estendeu sua espiritualidade e envolveu-a ao seu redor antes de mergulhar na névoa cinza.

...

Enquanto isso, no escritório do Visconde Glaint.

Audrey permitiu que o mestre do estudo guardasse a porta enquanto olhava para Xio e Fors. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: "Preciso da ajuda de vocês em uma missão."

"Que missão?" Os olhos de Xio brilharam como se ela pudesse sentir o cheiro da tinta nas notas.

Audrey deu-lhe um sorriso educado.

"Assassinar o embaixador de Intis no Reino de Loen, Bakerland Jean Madan."

Capítulo 244: Indicado

“O quê?” Fors tocou os lóbulos de suas orelhas, perguntando-se se tinha ouvido errado.

A bela, ingênua, curiosa e distraída Senhorita Audrey realmente designou uma missão de assassinato!?

Além disso, o alvo é o embaixador de Intis, um poderoso país no Continente Norte!

Xio demorou a assimilar enquanto dizia hesitante: “Nossa força n-não é suficiente para completar esta missão.”

A primeira coisa que ela considerou foi a dificuldade da missão!

Audrey ignorou sua pergunta e permitiu que ela imaginasse o motivo. Ela disse, mostrando leves covinhas: “Não estou pedindo que aceitem o trabalho. Eu só desejo que encontrem um Beyonder com a força para completá-lo. Por exemplo, o Sr. A. Eu pagarei 4000 libras de ouro por isso. É claro, esta é apenas minha oferta inicial. Os detalhes são negociáveis.

“Se, no final, for bem-sucedida, eu lhes pagarei 500 libras. Mesmo que a missão acabe falhando, vocês receberão 200 libras devido ao risco que correram.”

Sua anuidade não investida e o restante da recompensa totalizavam cerca de 13.000 libras. No entanto, qualquer grande utilização desse montante certamente atrairia a atenção do Conde Hall, e até mesmo o Banco Varvat investigaria. Ela havia calculado que 5000 libras era o ponto de inflexão, e era melhor não excedê-lo.

4000 libras de ouro... Xio ouviu sua própria respiração pesada, mas rapidamente ficou deprimida, sabendo muito bem que não seria capaz de completar a missão sozinha.

Apenas 500 libras para procurar outros Beyonders em nosso nome, mantendo tudo em segredo... A Senhorita Audrey é a dama mais generosa e bela que já vi! Xio rapidamente voltou à realidade.

Enquanto se sentia tentada, a mente de Fors estava repleta de perguntas.

Por que a Senhorita Audrey delegaria tal missão?

Existe alguma disputa interna entre os nobres?

Este é o precursor para incitar uma guerra?

O Conde Hall está representando alguma figura importante em uma tentativa de fazer a situação se tornar caótica?

...

A dupla contatou rapidamente o Sr. A usando um canal previamente acordado. Às três horas da tarde, quando a rara luz do sol brilhou através da neblina e iluminou toda Backlund, elas chegaram à casa onde haviam participado de encontros anteriormente. Lá, viram o Sr. A sentado com as pernas levantadas e o capuz sobre a cabeça, mas ele exalava um ar condescendente.

"Vocês disseram que têm algo importante para me dizer?" Os olhos do Sr. A se moveram de um lado para o outro entre as duas damas.

Ouvi dizer que algumas Beyonders usavam seus corpos para trocar por ingredientes de poção com o Sr. A... Ele é realmente um pervertido nojento... Fors curvou os lábios e disse: “Há uma grande transação; pergunto-me se está interessado nela?”

O Sr. A examinou o rosto de Xio e riu.

“Digam-me. Vejamos qual é esta grande transação.”

Segurando a urgência de sacar sua lâmina triangular, Xio respondeu com o tom de uma Árbitra: “Assassinar o embaixador de Intis no Reino de Loen, Bakerland Jean Madan.”

O Sr. A permaneceu em silêncio, mas como sua expressão estava obscurecida pela sombra de seu capuz, Xio e Fors não conseguiam adivinhar o que ele estava pensando.

Após um tempo, ele recostou-se lentamente e disse com uma voz profunda: "Então, qual é a recompensa?"

"4000 libras. Além disso, forneceremos informações relevantes como o Embaixador Bakerland ser um Conspirador da Sequência 6 do caminho do Caçador, ou que sua fraqueza é a luxúria.” Xio fez o possível para fazer o Sr. A acreditar que havia esperança em completar a missão.

O Sr. A riu e disse: "Posso aceitar esta missão, mas a recompensa deve ser aumentada."

"A primeira escolha—as fórmulas de poções para o Sem-Sombra, Intercessor Cataclísmico, Profeta ou Manipulador. É claro que o preço delas é maior do que o desta missão. Não há necessidade da fórmula completa. Uma fórmula parcial será suficiente.

"A segunda escolha—10.000 libras de ouro. Heh, esta é a recompensa pelo Vice-Almirante Furacão Qilangos. A força de Bakerland definitivamente não é tão grande quanto a dele, mas ele tem assessores poderosos. Além disso, acredite em mim, ele definitivamente tem objetos místicos consigo."

Um preço razoável, mas também um preço exagerado... Xio e Fors se entreolharam e disseram: "Voltaremos e discutiremos isso. Amanhã, a esta hora, daremos nossa resposta."

"Certo." O Sr. A fez um gesto de despedida.

Após ser conduzida para fora por um atendente, Fors murmurou intrigada: "Aquelas são fórmulas de Beyonder de Alta Sequência?"

"Francamente, acho estranho. Pensei que o Sr. A só quisesse fórmulas ou ingredientes de poções. Dinheiro não deveria ser uma necessidade para ele."

Xio virou-se para encarar a amiga.

"Fors, você é realmente uma ingênua médica clínica e autora. Você precisa saber que o Sr. A tem muitos subordinados. Eles precisam de uma casa para dormir, barrigas para encher, roupas para comprar e a necessidade de desabafar seus desejos. Tudo isso tem que ser comprado usando dinheiro. Além disso, para alguns nobres que decaíram, o que eles não venderiam se houvesse libras de ouro a serem ganhas?

"Sem seus homens, o Sr. A seria igualmente assustador, mas seria bastante deficiente em inteligência.

"É o que todas as pequenas gangues no Bairro Leste sabem."

Fors franziu a testa e disse: "Xio, afinal você não é tão estúpida assim..."

À noite, as duas encontraram o familiar grande golden retriever em um local predeterminado e passaram a resposta do Sr. A para Audrey.

Quando Audrey terminou de ler o bilhete, ela não apenas não se sentiu perplexa, como até soltou um longo suspiro de alívio.

Era simplesmente maravilhoso para ela que pudesse dar cabo do embaixador com apenas 10.000 libras de ouro!

Por enquanto, só posso usar 5000 libras. Ainda terei que pagar 500 libras a Xio e Fors... Bem, primeiro, vou pedir emprestado 6000 libras, não—8000 libras a Glaint. Não posso expor nenhum problema com minhas despesas diárias. Depois, pagarei a ele em quatro ou cinco meses, com juros de 1000 libras... Antes do ano novo, estarei bastante pobre, tendo apenas 1000 libras para usar por mês... Audrey tomou sua decisão rapidamente. Então, ela queimou o papel original e escreveu em uma nova folha.

"A segunda opção. Um adiantamento de 2000 libras e as 8000 libras restantes serão pagas após a conclusão da missão."

...

Na Rua Minsk, número 15, Klein viu Mary Gale novamente na hora do chá.

Ele havia iniciado o encontro através da Sra. Stelyn Sammer.

"Madame Mary, descobri que seu marido foi ao

Clube Quelaag enquanto o seguia. No entanto, não consegui entrar porque não sou membro do clube. Mesmo assim, de acordo com minhas observações, cerca de meia hora após a saída do seu marido, apenas uma jovem saiu. O nome dela é Erica Taylor, que mora na Rua Ano Novo, número 126, Bairro Hillston. Ela trabalhou em Coim por um período e atualmente está desempregada. Tirei uma foto dela saindo do Clube Quelaag."

"Ela está desempregada; e, no entanto, pode morar no Bairro Hillston..." Stelyn zombou.

Mary usava uma expressão sombria enquanto permanecia em silêncio por alguns segundos.

“Você precisa obter evidências materiais de que eles são íntimos. Oh… O Clube Quelaag, certo? Conseguirei que dois membros o indiquem como sócio, mas você deve preencher seus dados como ‘famoso detetive’. Não posso conseguir pessoas para o acompanharem, pois isso pode não se harmonizar bem com os horários de terceiros.”

“Certo.” Klein hesitou, mas ainda assim perguntou: “Quem pagará as taxas do clube?”

“Serei responsável pelas taxas iniciais. Isso é em troca da sua eficiência. Se você quiser permanecer no clube, terá que pagar a anuidade de cerca de 15 libras você mesmo.” Parecia haver fogo queimando nos olhos de Mary.

A taxa é de quinze libras por ano, e a taxa de iniciação é de pelo menos cinquenta libras… Um clube de alto nível… Senhora Mary, a senhora é realmente generosa! Klein assentiu imediatamente.

“Eu lhe fornecerei a evidência o mais rápido possível.”

...

Depois do jantar, Klein saiu novamente e seguiu para o Bar Bravehearts, na área da Ponte Backlund.

Havia dois motivos para isso. Primeiro, ele queria mostrar seu desamparo diante do departamento especial dos militares e da polícia que o observavam em segredo. Queria parecer que estava tentando todos os métodos para se salvar. Segundo, ele também queria enganar o Beyonder de Sequência Média do caminho Vidente sob o comando do Embaixador.

Em assuntos envolvendo o nevoeiro cinzento, Klein acreditava que o cavalheiro ou a dama jamais seria capaz de ter sucesso em uma adivinhação, incluindo sua própria ressurreição e eventos passados, bem como a forma como ele havia criado com sucesso o amuleto Linguagem da Imundície através da ajuda do Verdadeiro Criador.

Este é definitivamente um item poderoso que pode afetar meu oponente. Klein tinha que manter sua encenação de se sentir inseguro e seu ato de se agarrar loucamente a todos os tipos de palha para desorientar seu oponente, a fim de aumentar suas chances de vitória.

Sob a noite escura, Klein entrou no bar.

Antes que pudesse pegar uma cerveja, ele viu Kaspars, o velho de nariz de conhaque, parado em frente à rinha de ratos com os braços cruzados.

“Momento perfeito. Maric está procurando por você.” Kaspars avistou Klein e se aproximou, mancando.

“Maric está procurando por mim?” Klein perguntou chocado.

Instintivamente, ele tocou o apito de cobre de Azik em seu bolso e considerou que desculpa poderia usar para recusar educadamente o encontro.

Ou será que envolver o apito de cobre com a própria espiritualidade não causaria nenhum fenômeno zumbificado? Não era como se o Sr. Azik nunca tivesse ido ao cemitério antes, nem como se cadáveres o tivessem atacado… Klein ficou tenso.

Antes que pudesse formular uma desculpa, ele viu Maric, com o rosto pálido e os olhos cheios de malícia, se aproximando. Ele não estava cercado por zumbis.

Onde estão os zumbis dele? Klein pensou com uma mistura de confusão e alívio.

Maric apontou para a sala de cartas e foi para lá primeiro. Klein olhou para a distância e o seguiu, já que não havia zumbis.

“Qual é o problema?” Klein tomou a iniciativa de perguntar.

Maric, vestindo um colete preto e camisa branca, sentou-se na mesa de cartas e fitou os olhos de Klein.

“Aquele seu trabalho ainda está de pé?”

“Hã?” Klein não conseguiu reagir a tempo.

“Eu tenho uma amiga que está com pouco dinheiro e está disposta a aceitar esta comissão. Ela é mais forte do que eu e deve ser capaz de protegê-lo. No entanto, ela só pode protegê-lo por três dias.

“O preço é de 1.000 libras”, disse Maric em uma voz baixa e arrastada.

Por que um Transcendente estaria disposto a aceitar a comissão somente depois que eu obtive a Linguagem da Abjeção... No entanto, isso também é bom. Isso será capaz de confundir o Transcendente do embaixador. Depois que ele derrotar penosamente o amigo de Maric, minhas chances de sucesso se tornarão extremamente altas... O único problema é determinar se o amigo de Maric é confiável... Hum, vou subir acima da névoa cinza para divinar isso... Klein ponderou por um momento e disse: “Dê-me tempo para considerar e para economizar os fundos necessários. Não é uma quantia pequena.”

“Além disso, é melhor que a pessoa que me protege fique escondida. Deve ser confidencial. Quanto aos três dias de proteção, isso fica a meu critério.”
“É definitivamente dentro destas duas semanas.”

Claro, o Vidente definitivamente estaria ciente disso... Klein acrescentou em silêncio.

Quanto ao dinheiro, ele já havia considerado isso desde o início. Se vender a característica de Transcendente de Meursault não fosse suficiente, ele pediria dinheiro à Senhorita Justice. Afinal, ele havia feito os preparativos. O diário de Roselle ainda tinha muito conhecimento que poderia ser vendido. Claro, se o preço fosse simplesmente inaceitável, ele poderia renunciar a isso.

Agora, embora a característica de Transcendente de Meursault tenha se tornado o amuleto da Linguagem da Abjeção, eu ainda tenho a Senhorita Justice! Ela ainda me deve o dinheiro necessário para a Sequência 8, Suplicante da Luz, bem como a inteligência sobre a Ordem Secreta. Combinando tudo isso, 1.000 libras seriam suficientes!

Capítulo 245: Confirmação

De volta para casa, na Rua Minsk, 15, Klein não teve pressa em ir acima da névoa cinza para realizar uma divinação. Em vez disso, ele agiu como se nada tivesse acontecido.

Durante o processo, ele ouviu uma oração ilusória e vagamente a reconheceu como sendo a voz de uma mulher.

Depois de experienciar os murmúrios devastadores do Criador Verdadeiro, minha habilidade neste aspecto aparentemente melhorou um pouco... Klein virou o jornal enquanto estava absorto em pensamentos e se acomodou na cadeira reclinável em um estado imóvel e semi-curvado.

Ele esperou até que o relógio quase batesse as dez, antes de largar o que estava fazendo e ir ao banheiro no segundo andar para se higienizar.

Entrando no quarto e fechando as cortinas, Klein subiu acima da névoa cinza. Ele viu que a estrela carmesim simbolizando a Justiça estava constantemente se expandindo e contraindo, e também ecoava com orações.

Klein expandiu sua espiritualidade e fez contato. Vestida com uma camisola de seda branca, a Senhorita Justice apareceu na sua frente.

Sua figura ainda estava embaçada, como se ela estivesse na cama.

Depois de recitar seu nome honorífico, Audrey foi direto ao ponto.

“O Embaixador Bakerland é um Conspirador da Sequência 6 do caminho do Caçador. Suspeita-se que ele tenha um assistente da Sequência 5...”

“Depois que obtive informações detalhadas, pedi a alguém para consultar o Sr. A. Ele concordou em aceitar a missão de assassinato, mas as condições são 10.000 libras de ouro ou qualquer uma das fórmulas de poção de Desassombrado, Interrador Cataclísmico, Profeta e Manipulador. Elas não precisam estar completas. Uma porção da fórmula seria suficiente.”

“Eu escolhi o primeiro e paguei um adiantamento de 2.000 libras. Honorável Sr. Louco, minha decisão foi correta?”

10.000 libras de ouro... O canto dos lábios de Klein estremeceu enquanto ele se forçava a focar no assunto.

O assistente da Sequência 5 deve ser aquele infiltrado do caminho do Vidente?

A primeira coisa a ser feita é superestimar o inimigo...

O Sr. A teria a capacidade de fazê-lo? Ele negligenciaria o trabalho depois de pegar o dinheiro...

Interrador Cataclísmico, Profeta, Manipulador e Desassombrado são provavelmente da Sequência 4. Esse é o limiar de um Transcendente de Alta Sequência...

É muito provável que o Sr. A seja um dos 22 Oráculos da Ordem Aurora. Estar estacionado na Capital das Capitais, Backlund, significa que ele está abaixo apenas dos cinco Santos dos escalões superiores da Ordem Aurora. Ele deve ser a flor da nata entre os Oráculos...

A Ordem Aurora maneja o caminho Suplicante de Segredos, que é a rota direta para o Verdadeiro Criador. Como um Oráculo, ele tem alta probabilidade de ser um Além-Abeça desta cadeia de Sequências. Com base na posição de Backlund, pode-se inferir que ele está na Sequência 5, Pastor. Claro, ele também pode ser um Bispo Rosa, uma Sequência abaixo, mas isso significaria que ele é mais notável em outros aspectos, como sua inteligência...

Devo lembrar à Senhorita Justiça que ela não deve ter muitas interações com o Sr. A. Os Além-Abeças da Sequência Suplicante de Segredos são, quase sem exceção, ou lunáticos que já manifestam anormalidades, ou lunáticos que ocultaram bem sua insanidade... Ouvintes da Sequência 8 neste caminho de Sequência frequentemente escutam a voz do Verdadeiro Criador...

Sim, apenas um lunático seria ousado o suficiente para aceitar a missão de assassinar um embaixador Intis e ter a coragem de completá-la...

Tenho aqui uma porção da fórmula da poção Não-Sombreado, assim como o ritual correspondente necessário para o avanço. Isso pode economizar 10.000 libras de ouro para a Senhorita Justiça...

Por que o Sr. A precisaria apenas das fórmulas de Não-Sombreado, Interrogador Cataclísmico, Profeta e Manipulador? Seriam esses caminhos que podem ser trocados nas Sequências Altas do caminho Suplicante de Segredos? Isso é um pouco demais. Isso totaliza cinco...

Não-Sombreado é do Sol Ardente Eterno. Interrogador Cataclísmico parece ser do Senhor das Tempestades ou talvez da Deusa da Noite Eterna... Eu determinei previamente que o Sol Ardente Eterno, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria têm caminhos que são relativamente semelhantes; portanto, Eles se veem com animosidade. Pelo que parece, Interrogador Cataclísmico pertence ao Senhor das Tempestades e é a Sequência 4 do caminho Marinheiro. Profeta é provavelmente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria...

A qual caminho Manipulador pertence, então?

Seria interessante se todos pudessem ser trocados com a Sequência correspondente ao Verdadeiro Criador...

Sim... Não posso dar a fórmula de Não-Sombreado ao Sr. A. Nem mesmo uma porção. Os membros da Ordem Aurora são todos lunáticos que estão sempre procurando oportunidades para se vingar do mundo em detrimento da segurança pública. Itens de importância estratégica não devem ser negociados com eles... Esta não é apenas uma questão de limite moral, mas também envolve a minha própria segurança. Uma vez que o tempo esteja maduro, aqueles lunáticos da Ordem Aurora podem muito bem sacrificar a cidade inteira...

Deixe a Senhorita Justiça gastar as 10.000 libras, então. Parte disso inclui o pagamento que ela gostaria de dar ao meu Abençoado. O restante pode ser compensado a ela com o conhecimento que eu já possuo... Klein estendeu a mão e beliscou a própria bochecha.

Ele não respondeu a Justiça imediatamente. Em vez disso, ele conjurou uma caneta e papel, pronto para fazer uma divinação.

Klein não tinha ideia de quem era o amigo de Maric. Ele só conseguia deduzir pelo pronome "ela" que a pessoa era uma mulher. O fracasso seria inevitável se ele quisesse fazer uma divinação direta sobre a confiabilidade da pessoa em questão.

No entanto, Klein poderia fazer uma divinação indireta sobre sua própria segurança, o que teria uma taxa de sucesso muito maior.

Quanto a sofrer uma interferência ou à precisão do resultado, ele não estava nem um pouco preocupado, graças à proteção da névoa cinzenta.

Após mais de dez segundos de deliberação, Klein escreveu: "É arriscado para mim contratar o amigo de Maric para ser meu guarda-costas por três dias."

Guardando a caneta, ele tirou seu pêndulo espiritual, concentrou a mente e realizou rapidamente a divinação.

Quando abriu os olhos, viu que o pingente de topázio estava girando no sentido horário. No entanto, a amplitude era muito pequena e a velocidade, muito lenta.

Há um certo risco, mas é bem baixo... Confiável... Klein assentiu levemente e mudou para fazer uma divinação sobre o Sr. A.

Da mesma forma, ele não tinha contato direto com o Sr. A, e tudo o que sabia era baseado em descrições e inferências. Era difícil descobrir se ele era capaz o suficiente ou se estava disposto a manter sua promessa. Tudo o que podia fazer era uma divinação indireta.

Como um excelente “Vidente”, Klein determinou rapidamente a direção, e esta era divinar o Embaixador Bakerland!

Este embaixador tinha relativamente mais conexões com ele, e a informação que possuía sobre ele era ainda mais detalhada. Klein sabia muito bem em que o outro estava envolvido e, como alvo de divinação, não havia problemas.

Após refletir um pouco, Klein escreveu: "A vida de Bakerland Jean Madan será ameaçada pelo Sr. A."

Para evitar que falhasse, ele se esforçou para tornar as palavras vagas nesta divinação de baixa confiança e não exigiu uma resposta definitiva.

Desta vez, Klein viu que o pêndulo espiritual ainda estava girando no sentido horário, mas havia ficado mais rápido e a amplitude tinha aumentado.

Isso significa que o Sr. A tentará completar a missão e que há uma boa chance de sucesso... Klein exalou lentamente e começou a responder à oração da Senhorita Justiça.

“Claro.”

“Não há problemas com a sua decisão.”

“Absolutamente não deve se mostrar ao confiar esta missão.”

“Meu Abençoado deseja 1000 libras por suas atividades. Será feito da mesma forma que antes, e seria melhor se puder ser concluído até amanhã.”

“Este será o pagamento pela fórmula do Suplicante da Luz. Não precisa mais buscar notícias sobre a Ordem Secreta. No entanto, se obtiver qualquer informação relevante, farei um escambo consigo.”

Depois de saber que o infiltrado era um Além-Mundo do caminho do Vidente, a necessidade de Klein por informações sobre a Ordem Secreta tornou-se menos urgente.

Ele originalmente queria pedir mais de 1000 libras, mas, considerando que a Senhorita Justiça teve que pagar 10.000 libras para assassinar o embaixador, era provável que suas finanças estivessem no limite; portanto, ele pediu apenas o mínimo.

Depois de fazer tudo isso, Klein não se demorou e imediatamente retornou ao mundo real.

...

Audrey segurava uma partitura e cantarolava uma melodia. A lua vermelha era levemente discernível do lado de fora da janela.

De repente, uma névoa cinzenta espessa apareceu à sua frente. Uma figura sentada em uma cadeira antiga olhou para ela e falou em voz baixa.

Audrey soltou um suspiro de alívio depois de ouvir a resposta do Sr. Louco. Ela já não estava tão nervosa quanto antes.

1000 libras... Minha dívida com o Sr. Louco está perto de ser quitada... De repente, sinto-me muito mais relaxada... Audrey descansou a partitura contra o peito e pensou, com suas covinhas à mostra.

Embora ela só tivesse 1000 libras para gastar por um período de tempo considerável nos próximos dias, estando em uma situação financeira apertada, tudo o que precisava fazer era cerrar os dentes, e espremer mil libras não seria um problema.

Vou pedir mais emprestado a Glaint e estender isso com mais prestações... Audrey teve uma educação financeira bastante boa; afinal, seu pai era um poderoso banqueiro nos bastidores.

...

Ao meio-dia de quinta-feira, Klein ouviu outra oração ilusória. Ele então confirmou que a Senhorita Justiça havia depositado o dinheiro em

sua conta anônima.

A conciliação e liquidação bancária feita em Backlund poderia ser concluída no mesmo dia, o que significava que, a partir de sexta-feira, Klein poderia sacar o dinheiro de qualquer agência do Banco Backlund na cidade.

Depois do almoço, Klein viu Mary Gale mais uma vez. Ela o levou para fora do Quelaag Club, onde os dois membros estavam esperando.

Um era um cirurgião conhecido, Aaron Ceres, e o outro era o professor de equitação aristocrático, Talim Dumont.

Depois de se cumprimentarem, o médico esguio e um tanto distante, que usava óculos com aro de ouro, entrou no clube primeiro, deixando o professor de equitação, Talim, que tinha cabelo castanho curto e encaracolado, para conversar com Klein em meio a sorrisos.

“Se não fosse por Mary ter mencionado você, eu não saberia que Backlund ganhou um detetive excepcional adicional em suas fileiras. Se houver algo que eu precise fazer no futuro, procurarei você.”

“Então, permita-me agradecer antecipadamente.” Klein sorriu em resposta.

De acordo com a apresentação de Mary na carruagem, ele soube que Talim era originalmente de sangue nobre. Seu avô tinha o título de nobre de visconde, mas era uma pena que o avô tivesse esbanjado toda a sua riqueza. Seu pai tinha quase dez irmãos e mais de seis irmãs, e como nobres cujos títulos eram determinados pela quantidade de terra que possuíam, uma vez que a quantidade de terra caísse abaixo de um padrão específico, o título de nobreza hereditária seria reduzido. No entanto, isso também dependia do humor do rei.

Talim era diferente dos outros filhos da nobreza que podiam obter uma soma considerável de dinheiro ao atingirem a idade adulta. E devido à reputação de seu avô, ele não tinha meios de entrar no governo como funcionário, nem de ser mordomo de outra família nobre. Assim, ele só podia usar as suas vantagens e tornou-se professor de equitação para muitos nobres. Sua renda era bastante considerável, chegando a cerca de quatrocentas libras por ano.

"Suspiro, o divórcio realmente leva à pobreza." Não se sabia se Talim estava a insinuar a situação de Mary Gale ou se estava a ser lembrado do seu avô, que parecia ter mais ascendência Intis.

Incapaz de se envolver na conversa, Klein o seguiu até o Clube Quelaag, onde viu um salão grande e intensamente iluminado.

Capítulo 246: Estranho Presságio

Aaron e Talim deixaram o Clube Quelaag após preencherem separadamente o formulário de nomeação. Não era um fim de semana; o primeiro tinha mais duas cirurgias à tarde, e o segundo teria de ensinar equitação ao filho mais novo do Visconde Conrad. O adolescente precisava garantir que não passaria vergonha durante os eventos sociais de Backlund no segundo semestre do ano.

Klein observou o manobrista vestido com um colete vermelho e uma empregada num belo vestido irem e virem algumas vezes, antes de finalmente lhe entregarem sua prova de filiação e um emblema com o símbolo da constelação do Gelo gravado.

"Uma taxa de entrada de 50 libras. Ainda faltam três meses e meio para o fim do ano, com uma anuidade de 4 libras." O manobrista de colete vermelho empurrou os dois objetos na direção de Klein.

Klein tirou as 57 libras que Mary Gale lhe havia dado e entregou 54 libras.

O valor que excedia a taxa de entrada e a anuidade era o primeiro pagamento de Mary. Ela estava muito satisfeita com a rapidez com que Klein obteve informações sobre a amante de Doragu Gale, bem como a foto dela.

50 libras de filiação... A Senhora Mary é uma dama tão generosa! Enquanto Klein observava o manobrista e a empregada verificarem o dinheiro e confirmarem o valor exato, ele se lembrou da introdução particular de Stelyn Sammer.

O pai de Mary era cofundador da Companhia Coim e detinha uma participação de 20 por cento. Originalmente, era apenas uma pequena empresa que

mal gerava dinheiro, mas à medida que a poluição de Backlund piorava e a procura por antracite e carvão vegetal aumentava, a companhia expandiu-se rapidamente, tornando-se uma das dez principais empresas da indústria da capital. Consequentemente, o patrimônio líquido de Mary disparou.

O único problema era que, quando se casou com Doragu Gale, a empresa ainda era bastante desconhecida. O pai dela não deu muita atenção ao uso das ações como seu dote e não procedeu com qualquer proteção de doação de bens, tendo usado, em vez disso, a mais popular "vontade de doações."

O primeiro referia-se ao dote como um patrimônio independente e separado da mulher e não sujeito ao controle do marido. Até mesmo o direito de uso dependia da mulher, enquanto o segundo atribuía a posse do dote à família inteira. No entanto, o marido tinha que fazer imediatamente um testamento válido para prometer que, se falecesse antes de sua parceira, a divisão dos bens seria de duas a quatro vezes os direitos e interesses do dote recebido. Depois disso, o restante prosseguiria de acordo com as leis normais de herança, o que poderia garantir efetivamente o sustento da viúva.

Se Mary iniciasse um divórcio antes de conseguir provas do adultério de Doragu, as ações da Companhia Coim seriam divididas igualmente entre ambas as partes.

Klein lembrou-se de Stelyn dizendo com inveja: "O valor atual dessas ações está atualmente perto das 20.000 libras de ouro. Adicionando as outras propriedades em nome deles, Mary é uma dama verdadeiramente rica. Assim que ela se divorciar, ela se tornará definitivamente o alvo de muitos homens em Backlund, incluindo alguns nobres."

Isso é apenas dinheiro suficiente para a Srta. Justice assassinar o Embaixador Bakerland duas vezes... Klein de repente pensou nisso ao ver o manobrista de colete vermelho e a empregada de boa aparência fazerem uma reverência para ele.

“Sr. Moriarty, bem-vindo ao Clube Quelaag.”

Ao ouvir isso, Klein pegou a prova de filiação e o emblema do Gelo.

O primeiro era feito de papel elástico que parecia um cartão com o nome de Klein e a data de início de sua filiação.

Após aplicar a impressão do seu dedo indicador, a prova de filiação estava oficialmente pronta para uso.

O último era o emblema distinto do Clube Quelaag, nomeado por sua fundação no início de novembro, que correspondia ao mês da constelação do Gelo. O símbolo e o número 192 estavam impressos na frente, seguidos por “Sherlock Moriarty” impresso no verso.

“O clube tem agora 192 membros?” Klein perguntou casualmente.

“Sim, nosso clube não aceita pessoas sem uma recomendação.” O manobrista de colete vermelho sorriu e apresentou: “No primeiro andar, há uma cafeteria bufê, bar, biblioteca, sala de squash, sala de conferências e sala de cartas. O senhor pode usar todos eles gratuitamente. A comida e o vinho também são gratuitos para sua degustação. Há 16 salas de estar e duas pequenas salas de conferências no segundo andar. Elas também são gratuitas e podem ser usadas desde que não estejam ocupadas…”

A empregada de boa aparência apontou para os fundos e disse: “Há dois campos de ténis no gramado, totalmente gratuitos. Existem dois campos de tiro subterrâneos, e o senhor só precisa pagar a taxa de aluguel correspondente pelo equipamento.

“Se não estiver satisfeito com o simples bufê, pode pedir à la carte. Temos um chef exclusivo, e você só precisa pagar pelos ingredientes.”

Hospedagem, alimentação e entretenimento estão todos inclusos... Como esperado de um clube de alto nível... Klein agradeceu sinceramente à Senhora Mary.

Ele sorriu calorosamente e disse: “Envie alguém para me mostrar o local, para que eu possa me familiarizar com o ambiente. Depois disso, ceda-me um salão para tirar uma soneca à tarde.”

“Certo.” O manobrista de colete vermelho fez um gesto convidativo.

Após se familiarizar com o ambiente do Clube Quelaag, Klein entrou em um salão e estudou cuidadosamente a disposição do local. Ele descobriu que era semelhante a um quarto de hotel de uma geração posterior. Dizia-se que a decoração era no estilo Intis.

Eu preciso considerar como obter a evidência do caso de Doragu amanhã. É simplesmente impossível esconder o flash da câmera… Em outras palavras, tenho apenas uma chance de tirar uma foto… E se eu fizer isso, serei definitivamente expulso do clube… Preciso pensar em uma maneira segura… Lerei os jornais mais tarde e tentarei determinar o progresso referente ao caso de Ian através das notícias. A partir daí, poderei determinar quais são os três dias em que devo estar em guarda… Klein caminhava de um lado para o outro, perdido em pensamentos.

Naquele momento, seu coração subitamente palpitou enquanto ele se enrijecia.

Seria este o presságio de um Palhaço? Contudo, não há cenas em minha mente… Klein sentiu o ar ao seu redor ficar parado, como a calmaria antes da tempestade.

Logo, essa sensação desapareceu, como se nada tivesse acontecido.

Será que o perigo está se aproximando? Mas nada disso aconteceu quando fui atacado por Meursault… Intrigado, Klein puxou uma moeda e divinou se seria atacado nos próximos dias.

A resposta foi negativa.

Após pensar por alguns segundos, Klein puxou as cortinas e fingiu tirar uma soneca à tarde. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Ele sentou-se e ponderou por um longo tempo antes de murmurar para si mesmo: “Estarei em grave perigo nos próximos dias.”

...

Após repetir a afirmação, ele lançou a moeda novamente e viu o objeto cor de cobre cair e aterrissar em sua palma aberta.

Desta vez, o retrato do rei estava virado para cima!

Significava um resultado positivo!

Minha reação agora há pouco realmente foi um presságio de que o perigo está chegando...
Klein semicerrrou os olhos e recostou-se na cadeira.

Ele estava bastante perplexo com esse assunto.

Seja como Vidente ou Palhaço, eles nunca haviam exibido tais habilidades antes. Mesmo que pudessem prever o perigo, era porque o alvo estava bem à sua frente ou ao seu lado!

Não havia ninguém ao meu redor... Pelo fato de minha adivinhação ter sido desviada, deve ter envolvido um Sequenciador relativamente superior, muito provavelmente o assistente de Bakerland... No fim, isso realmente me deu uma premonição? Isso não é científico, er—isso não faz sentido místico... Deve haver algo mais por trás disso, mas ainda não consigo ter certeza do porquê... Klein olhou em volta e viu o nevoeiro sem limites, carmesim e imóvel, o palácio de pé como sempre esteve.

Ele conteve suas dúvidas e parou temporariamente de pensar no motivo. Em vez disso, concentrou sua atenção no ataque que estava prestes a acontecer...

Após várias outras adivinhações, Klein descobriu que só conseguia confirmar que haveria um grande perigo nos próximos dias. Isso não podia ser reduzido a três dias, dois dias, ou mesmo cinco horas.

Em outras palavras, ele só conseguia obter uma revelação um tanto vaga.

E em uma adivinhação de sonho, ele viu Ian vestido com seu casaco velho, parado na rua com elegantes lampiões a gás e a lua carmesim borrada atrás dele.

Fora essa imagem, não havia mais nada.

“Como devo interpretar isso?” Klein pensou por um momento. Ele só podia presumir que este era o prelúdio do perigo.

Sem mais delongas, ele retornou ao mundo real, deixou o Clube Quelaag e foi à agência Hillston do Banco Backlund nas proximidades para sacar as cem libras restantes de sua conta — a soma de 1.000 libras da Justice ainda não havia sido compensada e conciliada. Sem que as informações correspondentes fossem enviadas às agências, a conta não estava sincronizada e, teoricamente falando, havia uma brecha. Klein poderia sacar 100 libras de outra agência e aproveitar a oportunidade enquanto todas as contas estavam fora de sincronia.

No entanto, isso era apenas em teoria. A fim de evitar atos semelhantes, os bancos tinham muitas regras sobre contas anônimas. Primeiro, era para aprimorar a transmissão de informações semelhantes na mesma cidade; segundo, era limitar um único saque a não mais que 500 libras; e terceiro, se o último saque não tivesse sido feito localmente, um telegrama seria necessário para consultá-lo, e hoje, Klein se deparou com a terceira situação.

Guardando o dinheiro, ele pegou uma carruagem até a área da Ponte Backlund e entrou no Bar Corações Valentes.

Sob a orientação de Kaspars, ele viu Maric sentado na sala de cartas. Ele não estava cercado por zumbis.

Klein descartou a ideia de usar sua espiritualidade para envolver o apito de cobre de Azik, bateu cem libras na mesa e disse ao pálido Maric: “Eu concordo com o acordo.

“Pagarei um adiantamento de 100 libras. Pagarei mais 300 libras por cada dia adicional que eu for protegido.

“A proteção começa agora!”

O olhar de Maric passou por ele e aterrissou em algum lugar atrás. Ele assentiu e disse: “Certo, ela concordou.”

Ah? Klein virou-se surpreso apenas para ver a parede e nada além de ar.

Ele ativou secretamente sua Visão Espiritual, mas falhou em descobrir qualquer coisa.

Maric enfiou as 100 libras no bolso e disse com indiferença: “Você pode voltar agora. Ela começou a protegê-lo, de uma forma oculta.”

Se eu não tivesse adivinhado isso de antemão, eu definitivamente pensaria que todos vocês são trapaceiros... Klein inspecionou seus arredores e agiu deliberadamente como se estivesse saindo com os dentes cerrados.

Ao longo do caminho, ele ocasionalmente ativava e desativava sua Visão Espiritual, observando constantemente o exterior através das janelas da carruagem, mas não encontrou seu assim chamado guarda-costas.

De volta à Rua Minsk, 15, Klein fechou a porta, dirigiu-se ao banheiro, abriu a torneira e lavou as mãos.

O som da água espirrando desapareceu enquanto ele sacudia as gotículas e enxugava as palmas das mãos com uma toalha. Em seguida, ergueu a cabeça para olhar-se no espelho, inspecionando sua aparência.

Neste momento, ele viu a si mesmo desvanecer-se no espelho antes de se transformar em uma mulher usando um vestido régio preto.

A mulher tinha cabelos louros claros e olhos azuis. Parecia muito delicada, mas seu rosto estava anormalmente pálido.

Ela usava uma pequena touca preta, ergueu a saia e fez uma reverência para Klein.

Isto... Sem esconder sua surpresa, Klein deu alguns passos para trás e se recostou na parede.

Só então ele percebeu que esta poderia ser a guarda-costas que ele havia contratado por 1.000 libras.

A imagem no espelho rapidamente escureceu e Klein viu a si mesmo novamente. Tudo havia voltado ao normal.

Capítulo 247: A História Completa

A figura no espelho estava nítida, mas era como se a mulher no vestido régio preto jamais tivesse aparecido.

Klein ativou secretamente sua Visão Espiritual, mas não encontrou nada.

Eu acabei de contratar um fantasma feminino como minha guarda-costas? Ela é ainda mais estranha do que um fantasma feminino... Pelo menos, é possível ver fantasmas com a Visão Espiritual... Klein tocou pensativo o apito de cobre de Azik em seu bolso, sentindo apenas seu frio gélido. Como antes, ele não apresentava nenhuma alteração adicional.

Ela não é afetada pelo apito de cobre... Parece que ela não é uma criatura morta-viva... No entanto, não posso ter certeza. Naquela época, o apito de cobre foi enterrado comigo, mas os cadáveres ao meu redor não agiram de forma anormal... Será que foi porque aqueles enterrados no cemitério passaram por um funeral realizado por padres e bispos? Quando funciona e quando não funciona... Quando este caso com o embaixador terminar, e se eu ainda estiver vivo, irei ao cemitério e tentarei descobrir o alcance de seu efeito e seus limites. Não posso carregar uma bomba-relógio como esta o tempo todo... Klein lavou o rosto e saiu do banheiro.

Assim que ele pegou o jornal na sala de estar e estava prestes a lê-lo ali ou no quarto, ouviu a campainha tocar.

A mente de Klein se agitou quando ouviu os sons tilintantes. Vestiu o casaco, que continha todo tipo de materiais, e caminhou cautelosamente em direção à porta.

Ele sabia claramente que o perigo estava se aproximando nos próximos

dias!

Depois de ficar parado atrás da porta, esperando por um momento, a cena lá fora surgiu naturalmente na mente de Klein.

A lua carmesim estava fracamente discernível no céu. As elegantes lâmpadas a gás em ambos os lados da rua iluminavam a estrada molhada. Um garoto vestindo um casaco velho estava ali. Seus olhos vermelhos brilhantes eram profundos e errantes.

Ian Wright? Por que ele apareceu? Não foi isto que vi na minha vidência onírica? Este é o prelúdio do perigo? Klein abriu a porta e deu dois passos cautelosos para trás.

"Detetive Moriarty," Ian tirou sua cartola marrom, fez uma reverência e disse em voz baixa: "Vim me desculpar. Sinto muito por tê-lo envolvido em um assunto tão perigoso."

Klein franziu as sobrancelhas e investigou: "O que você deveria ter feito era ir para a delegacia de polícia."

Ian olhou em volta e curvou a cabeça.

"Acabei de sair do MI9."

Ah? Esse é o nome do departamento especial dos militares? Klein se afastou, apontou para a sala de estar e disse: "Talvez possamos conversar."

Eu tenho que saber pelo menos o que me colocou nesta situação... Ele suspirou interiormente.

Ian não fez cerimônia ao seguir Klein até a sala de estar e sentou-se no mesmo lugar que da última vez.

Ele estava prestes a abrir a boca quando Klein acrescentou subitamente: “Se o que você planeja dizer for me colocar em maior perigo, então não há necessidade de me contar sobre isso.”

“Não, logo tudo estará acabado.” Ian possuía uma calma que ia além de sua idade.

Klein sentiu-se aliviado e perguntou por curiosidade: “Então, o que exatamente aconteceu?”

Antes que pudesse terminar a frase, ele viu uma figura emergir dos vidros da janela saliente do outro lado da sala: um vestido negro e régio, cabelos longos presos em um coque, olhos azuis, feições delicadas e um rosto pálido. Era a mulher que havia cumprimentado Klein no espelho anteriormente.

Essa mulher parecia encontrar uma cadeira ilusória de encosto alto e sentou-se. Sua palma esquerda apoiava o cotovelo direito, enquanto a mão direita sustentava o rosto, fingindo ouvir atentamente, mas parecendo inexpressiva.

Por um momento, Klein ficou sem saber o que fazer.

Ian, que estivera em silêncio por alguns segundos, disse suavemente: “Na verdade, o Detetive Zreal é um espião do Império Feysac. Ele adotou várias crianças errantes e ensinou-lhes a coletar informações. Eu sou uma delas.”

Então é assim... Eu estava envolvido numa enorme conspiração de espionagem... Klein subitamente se sentiu esclarecido.

Ian olhou para a mesa de centro e continuou: “Temos a vantagem da idade e somos frequentemente ignorados pelos outros, o que nos permite coletar muitas informações úteis. Duas semanas atrás, deparei-me com pistas sobre o manuscrito de Helmosuin.”

“Helmosuin?” Klein achou o nome familiar.

Ian olhou para ele e explicou: “Turani von Helmosuin, o maior cientista depois do Imperador Roselle, um matemático, um maquinista e o pai da máquina diferencial de segunda geração.”

So it’s him! Klein suddenly remembere the relevant informatio d
--

Ele não era apenas um grande cientista, mas também um cientista louco. Acreditava que a falha inerente na existência dos humanos só poderia ser corrigida através de máquinas. Amava comer açúcar como se fosse sua própria fonte de energia. Ele desapareceu misteriosamente enquanto pesquisava uma máquina diferencial de terceira geração e era uma figura importante que todos os países estavam tentando encontrar.

“O manuscrito dele? O manuscrito envolve máquinas diferenciais de terceira geração?” Klein perguntou, sondando.

Uma máquina diferencial era um dispositivo mecânico para computação. Podia melhorar efetivamente a eficiência da pesquisa científica e de vários projetos. Na opinião de Klein, era um computador alternativo na Era do Vapor. Claro, no momento, só conseguia fazer cálculos.

Ian balançou a cabeça.

“Não tenho certeza. Eu realmente não o vi. Talvez tivesse algumas ideias relacionadas.”

Ele fez uma pausa por um momento, depois passou a relatar o que havia acontecido.

“Quando relatei isso ao Detetive Zreal, ele ficou muito feliz e me disse para seguir essa pista enquanto ele a reportava imediatamente ao seu superior.

“Levei algum tempo para determinar onde estava o manuscrito, mas eu estava com medo do perigo, então não o roubei diretamente. Decidi voltar para o Detetive Zreal, e depois disso, foi como eu lhe disse. A casa do Detetive Zreal foi infiltrada, embora muitas das pequenas armadilhas não tivessem sido restauradas, e ele não respondeu ao meu pedido de contato. A gangue Zmanger tentou me capturar...

“Com a sua ajuda, confirmei a morte do Detetive Zreal. Peguei um dente falso do cadáver dele. Ah, isso aconteceu depois que nos separamos.

“O Detetive Zreal me disse que, inscrito na parte interna do dente falso, havia um método para contatar seu superior com urgência. Era um método que nem mesmo ele conhecia e era algo que ele só removeria se ocorresse um acidente.”

Klein assentiu levemente e disse: “Então você enviou um telegrama?”

Uma rara expressão de surpresa brilhou no rosto de Ian enquanto ele perguntava: “O pessoal do MI9 lhe disse isso?”

“Não, um amigo meu por acaso o viu na Rua Bacardi.” Klein inventou uma desculpa casualmente.

“Entendo.” Ian assentiu com depressão. “Entrei em contato com o superior do Detetive Zreal em Backlund via telegrama e combinei a hora, o local e a maneira do encontro, mas logo fui encontrado pela gangue Zmanger. Não, para ser exato, era um oficial de inteligência da República de Intis. Foi isso que o pessoal do MI9 me disse.

“Felizmente, o MI9 chegou a tempo, e ambos os lados se envolveram em uma batalha caótica. Aproveitei esta oportunidade para escapar.

“No entanto, quando me encontrei com o superior do Detetive Zreal esta tarde, fui novamente emboscado pelos oficiais de inteligência de Intis. Infelizmente, fui pego por eles e estava com muito medo de morrer, então contei a eles tudo o que sabia. Contudo, eles não cumpriram a promessa e ainda queriam me matar. Nesse momento, o MI9 finalmente me encontrou.”

É apenas nessas horas que você parece um adolescente de quinze ou dezesseis anos... Enquanto Klein refletia sobre isso, de repente ele pensou em um problema com base no que Ian acabara de dizer.

Na época, quando ele descobriu que algo importante havia sido deixado no cadáver de Zreal e que Ian o havia levado com sucesso, ele tinha descartado o assunto, pensando que o Beyonder carecia de habilidade e que o Beyonder havia deixado algo passar porque a mediunidade forneceu pouca informação útil.

No entanto, depois de confirmar que o embaixador tinha um Beyonder de Sequência Média do caminho do Vidente, a situação tornou-se extremamente peculiar. Com uma mediunidade poderosa, era impossível que o dente falso não fosse descoberto.

Deixar o corpo em um lugar tão remoto e difícil de encontrar não parecia uma armadilha.

Combinado com a descrição de Ian, a resposta era óbvia.

Klein assentiu e disse: “Você já pensou na possibilidade de que o superior de Zreal tenha traidores ao seu redor, um traidor que desertou para os serviços de inteligência de Intis?

“Essa é também a razão pela qual Zreal foi exposto e morto ao obter a pista do manuscrito, e também pela qual você foi emboscado.”

Foi porque o embaixador de Intis tinha informações sobre o superior de Zreal que ele não prestou muita atenção ao método de comunicação urgente inscrito na parte interna do dente!

O relatório de Zreal ao seu superior levou diretamente à sua morte!

Ian ficou em transe ao ouvir aquilo. Demorou um pouco até ele cerrar os punhos com raiva, esforçando-se para se recompor enquanto dizia: “Eu não pensei nisso. Você realmente é um excelente detetive...”

Ele soltou um suspiro silencioso e mudou de assunto.

“Eu revelei o paradeiro do manuscrito ao MI9 e tudo o mais. Eles também mencionaram seu apuro de passagem. Heh, eles não suspeitaram que eu estivesse mentindo, nem enviaram ninguém para me vigiar. Todos foram disputar o manuscrito.
No entanto, com aquele tipo de pressão, ninguém consegue mentir.”

Dito isso, Ian se levantou e fez uma reverência profunda.

“Por favor, permita-me pedir desculpas novamente.

“Desculpe por tê-lo envolvido nisso. Na verdade, você não precisa esconder nada por minha causa.”

Tendo entendido toda a situação, Klein sorriu e disse: “Não, o principal problema neste assunto foi porque cometi um erro que me fez acabar na minha situação atual.”

Enquanto ouvia, ele usou a descrição de Ian de toda a situação e suas reflexões dos últimos dias e confirmou que havia cometido dois erros.

Quando descobri que o assunto de Ian era mais profundo do que parecia, ainda aceitei o pedido. Isso não era um problema, já que eu apenas senti que envolvia gangues, e haveria, no máximo, um ou dois Beyonders que não ousariam se expor. Mas a adivinhação careceu de informações suficientes e terminou em fracasso... Isso estava dentro dos limites do que eu poderia ter resolvido sozinho e, tipicamente falando, não teria havido nenhum problema. Eu poderia até aproveitar a oportunidade para entrar em contato com os Beyonders de Backlund.

Depois de encontrar o cadáver de Zreal e confirmar que o assunto era profundo, eu deveria ter considerado a sensibilidade da minha identidade e me desvencilhado decisivamente deste caso. Eu deveria ter deixado Ian lidar com os assuntos subsequentes por conta própria. Isso não seria problemático e seria uma escolha bastante cautelosa.

Um dos erros que cometi foi não ter recuado ou revelado nada sobre Ian quando Meursault veio até mim. Eu apenas pensei que ele era de uma gangue, e que havia alguns Beyonders por trás dessa gangue. Quem teria imaginado que envolveria uma figura como o embaixador de Intis; mais ainda, eu nunca esperei que Meursault fosse tão precipitado. Após falhar em sua missão, ele não me ameaçou, intimidou ou prosseguiu com outras opções. Em vez disso, ele veio direto para me matar para que a mediunidade pudesse ser realizada. Ele nem sequer me deu a chance de me arrepender da minha decisão. Como resultado, minha situação piorou.

Portanto, este não é um erro demasiado subjetivo ou demasiado grave.

O único erro que realmente me fez ficar numa situação tão passiva foi um pequeno erro que cometi desde o início. Eu aluguei a casa e aceitei a missão como Sherlock Moriarty sem vestir um disfarce!

Isso resultou na minha incapacidade de fugir depois que minha identidade como um Transgressor foi exposta ao embaixador. Mesmo enquanto eu agia com horror e frenesi, fazendo o MI9 e o departamento de polícia acreditarem que minha fuga seria apenas normal, eu não me atrevi a fugir. Eu temia que, quando o embaixador não conseguisse encontrar um alvo para vingança, ele informasse as autoridades sobre mim. E de acordo com a minha experiência como Falcão Noturno, a maioria dos agentes oficiais, como os Falcões Noturnos, a Mente Coletiva da Maquinaria e os Punidores Designados, nutrem animosidade contra Transgressores descontrolados. Eles definitivamente não me ignorariam apenas por eu ser um Transgressor de Baixa Sequência e iniciariam uma investigação.

Com o tempo, minha aparência será uma evidência clara. Serei então perseguido por Transgressores de Alta Sequência da Igreja da Deusa por ter ressuscitado, apesar de ter estado envolvido com um Artefato Selado de Grau 0.

Não há chance de tais assuntos serem subitamente esquecidos ou considerados irrelevantes por outros. Eu tive que planejar o pior cenário com antecedência, e se eu reagisse apenas quando o embaixador agisse, seria definitivamente tarde demais. Seja um assassinato, encontrar um guarda-costas ou comprar itens, todos exigirão tempo.

Somente se o embaixador e seu assistente morrerem, ou se a atenção for desviada para a investigação de sua morte, serei capaz de resolver este perigo latente. Seu assistente não tem um status oficial, então ele não pode interagir com as autoridades. Para um mero Sequência 9 ou Sequência 8, na melhor das hipóteses, alguém cujo paradeiro é desconhecido, não há razão para se esforçar para me denunciar.

Claro, a morte dele é o melhor resultado, então não haverá perigo latente algum.

Comparado a encontrar o Sr. Azik para pedir ajuda ou ter a atenção voltada para mim por causa de 0-08 novamente, bem como ser perseguido por Transgressores de Alta Sequência, assassinar o embaixador é a escolha relativamente mais simples... Mesmo que falhe, só poderei suportar um dos dois resultados...

Suspiro, tudo se originou de um pequeno descuido no início. Eu apenas imaginei que numa metrópole com mais de 5 milhões de pessoas e poucas pessoas me conhecendo enquanto eu evitava deliberadamente os Falcões Noturnos, não havia necessidade de eu usar um disfarce todos os dias, já que seria mais fácil para os outros notarem algo estranho. No entanto, por um erro tão pequeno, eu teria que pagar mais de 10.000 libras de ouro como preço sem ter qualquer garantia de resolvê-lo...

Eu realmente sou como um Palhaço, com um erro desencadeando uma reação em cadeia, apenas para resultar numa tentativa desesperada de me equilibrar para agradar o público...

Isso é tudo por causa da minha falta de experiência. Esta é a primeira vez nas minhas duas vidas combinadas que fui um fugitivo.

Assim que este assunto for completamente resolvido, expor minha identidade como um Transgressor não seria mais tão perigoso. Eles apenas pensariam que obtive uma poção enquanto procurava um guarda-costas e não duvidariam das minhas origens. Claro, terei que me acostumar a usar óculos e bigode no futuro para que as pessoas ao meu redor se acostumem gradualmente com a minha nova imagem. No futuro, quando me perguntarem sobre mim, pensarão apenas nesta nova imagem.

Depois de pensar em todo o assunto, o riso de Klein tornou-se mais pronunciado, fazendo Ian se sentir estranho.

“É hora de eu partir. Precisarei desaparecer por um tempo; caso contrário, posso ser jogado na prisão.” Ian pôs o chapéu, despediu-se e saiu.

Klein não o impediu, observando-o desaparecer sob a luz carmesim da lua, enquanto a mulher perto da janela saliente havia sumido sem que ele percebesse.

Capítulo 248: Espera de Ambos os Lados

Com ambos os lados cientes do paradeiro do manuscrito de Helmosuin, este assunto chegaria ao fim esta noite... Portanto, o embaixador teria liberdade para se vingar... É este o motivo do perigo iminente? Klein obteve um entendimento superficial dos resultados da adivinhação e do inexplicável presságio.

Se ele não tivesse o amuleto Linguagem da Maldade ou o guarda-costas poderoso que lhe custou 1000 libras por três dias, ele teria ido sem pudor à esquadra de polícia ou à sede da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria em Backlund, a Catedral de Saint Hierländ, para uma estadia temporária. Ele poderia evitar quaisquer possíveis ataques e aguardar o assassinato do embaixador. Quanto ao sucesso do assassinato, Klein também não estava confiante. Ele já havia considerado o pior resultado e tinha um plano para isso.

Mas agora, com o dobro das preparações, ele não queria mais evitar isso. Ele ficaria em casa e fingiria que não sabia de nada.

No fundo, ele até esperava que seus atacantes batessem à sua porta.

O Sequência 9 Caçador Meursault foi morto por mim. Se eles enviarem outra pessoa novamente, esta seria pelo menos um Sequência 7, ou até mesmo um Sequência 6 ou 5. Eles podem até vir em número, mas, independentemente disso, contanto que eu os liquide, obterei fórmulas e características de Transgressor. Posso então compensar algumas das minhas perdas... Sim, direi à Senhorita Guarda-Costas que tive sorte e consegui me beneficiar da orelha negra que comprei e me tornei um Transgressor. Afinal, quando a batalha se tornar intensa, não haverá como esconder isso naquele momento. Além disso, o que estou dizendo é quase a verdade. Eu me beneficiei de forma bastante significativa da orelha negra...

Enquanto Klein considerava o que logo se seguiria, ele quase instintivamente desenhou o sinal da lua carmesim em seu peito.

Que a Deusa me abençoe para que o Transgressor que vier seja o da trilha de Vidente! Ele orou silenciosamente.

Ao pensar nisso, ele olhou pela sala à procura de sua guarda-costas. Ele estava preocupado que ela fosse fugir sem fazer barulho depois de ouvir toda a história.

As luzes na sala de jantar eram quentes, iluminando a mesa de centro, o sofá e as cadeiras. Não havia mais ninguém na sala além dele.

Enquanto Klein ficava gradualmente nervoso, ele subitamente viu um rosto aparecer na cúpula de vidro do lampião a gás na sala de estar. O rosto era pálido, com cabelo loiro pálido e feições delicadas.

Esta dama está bastante confiante em sua própria força... A mente de Klein se acalmou, e ele sussurrou para si mesmo: “Eu também sou um Transcendente.”

“Eu arrisquei em um item que comprei na reunião de Kaspars e me beneficiei disso, mas só foi benéfico para mim.”

O que ele disse era verdade. Não importava o método que ele tivesse que enfrentar, essas frases resistiriam a um teste de verdade.

Mas quando essas duas frases eram postas juntas, alguém pensaria que os benefícios o transformaram em um Transcendente.

O rosto na cúpula de vidro acenou levemente com a cabeça e rapidamente

desapareceu sem qualquer outra reação.

A expressão de Klein não parecia mudar, mas ele secretamente suspirou em seu coração.

Sem tirar o casaco, ele voltou para o sofá, pegou um jornal e começou a ler.

Depois de um tempo, o som de tilintar ecoou novamente. Alguém tinha tocado a campainha outra vez.

Quem é? Klein imediatamente ficou tenso. Ele enfiou as mãos nos bolsos, tocando suas cartas de tarô e o amuleto Linguagem da Imundície.

Ele caminhou lentamente em direção à porta e, com a ajuda de suas habilidades como Palhaço, previu o que veria após abrir a porta.

A lua carmesim ainda estava levemente visível, os elegantes lampiões a gás estavam inalterados, e um sargento em um uniforme quadriculado em preto e branco com três divisas nas dragonas esperava impacientemente perto da porta.

Ele tinha uma barba curta e castanha e era ninguém menos que o sargento que havia lidado com o caso de autodefesa de Sherlock Moriarty.

Acho que Jurgen mencionou o nome dele. Sargento Faxine? Bem, posso receber a fiança de dez libras amanhã ou depois de amanhã... O que ele está fazendo aqui? O MI9 o enviou para encontrar Ian Wright? Ou para me informar que devo me esconder temporariamente do perigo? Confuso, Klein agarrou a maçaneta.

...

Dentro da embaixada de Intis no Bairro Oeste de Backlund, as luzes estavam acesas. O aroma de vários perfumes e álcool, acompanhado por melodias suaves, se estendia a cada canto.

Um baile estava sendo realizado.

Durante seus anos como embaixador, Bakerland frequentemente realizava bailes na embaixada, convidando banqueiros do reino, grandes donos de fábricas, filantropos e outras pessoas ricas e poderosas bem-conhecidas, assim como advogados. Oportunidades aleatórias também eram dadas a alguns dos mercadores de posição inferior.

Nessa atmosfera, ele falava aos convidados sobre a prosperidade e a abertura de Trier, e como a República de Intis não era mais dominada por gente como os nobres, banqueiros, donos de fábricas e advogados. Eles, direta e indiretamente, assumiram uma grande parte dos assentos parlamentares, determinando a direção das políticas governamentais, desfrutando de verdadeira liberdade e status elevados.

Hoje, Bakerland estava fazendo a mesma coisa. Com uma taça de vinho na mão, ele circulava entre os convidados, como se quisesse provar que estava presente no baile sem ter saído.

Eles já devem ter recebido o manuscrito... Depois de saber, por aquele detetive trêmulo, que Ian Wright havia aparecido no posto de telégrafos, comecei a colocar os planos em ação. Agora é a hora de colher os frutos... Bakerland, com seu rosto magro, mas elegante, tomou um gole do vinho Aurmir, semelhante a sangue, e dirigiu-se para a sacada, pretendendo respirar o ar fresco da noite.

Depois de saber que Ian havia enviado o telegrama, como um veterano

conspirador e oficial de inteligência profissional, Bakerland sabia perfeitamente que Ian estava contatando o superior de seu superior. Portanto, ele rapidamente fez com que o agente duplo, que havia se infiltrado na equipe de inteligência de Backlund do Império Feysac, investigasse e obtivesse a hora, o local e a forma de reunião acordados por Ian e pelo "líder da equipe".

Depois disso, ele fingiu que nada havia acontecido e continuou a enviar pessoas para procurar Ian perto da Rua Bacardi. Ele encontrou Ian com sucesso e também atraiu a atenção do MI9.

De acordo com o seu plano, o seu oficial de inteligência tinha deixado Ian ir de propósito, para que o MI9 pensasse que estavam na mesma linha de partida.

Depois de paralisar o seu principal oponente, ele chamou outros agentes de inteligência não expostos para emboscar Ian e o "chefe" do Império Feysac. Ele queria encontrar o manuscrito e contrabandeá-lo para fora do Reino de Loen sem ser detetado pelo MI9.

A situação tinha progredido tão suavemente quanto ele esperava, mas as notícias que voltaram à noite deixaram seu coração pesado.

Pessoas do MI9 realmente tinham aparecido!

Tinham aparecido apesar de terem sido supostamente enganados!

Com Rosago por perto, definitivamente não é por causa de adivinhação. Além disso, o MI9 não é bom em adivinhação de jeito nenhum... Isso significa que temos um espião entre as nossas fileiras... Esperemos que Rosago consiga estar um passo à frente deles e agarre o manuscrito para entregar a Sombra para extração... Bakerland tinha organizado o baile de propósito para evitar suspeitas, mas, por isso, ele estava incapaz de se envolver com os acontecimentos. Tudo o que podia fazer era rezar para que os seus

subordinados fossem capazes de algo.

De acordo com os seus planos, assim que Rosago fosse bem-sucedido, ele transferiria imediatamente os itens para outro oficial de inteligência, um que nunca tinha sido ativado antes. Então Rosago atrairia o MI9 para longe e, ao criar algum tumulto, mantê-los-ia fora de "vista" e distraí-los-ia do seu parceiro. Durante este processo, Bakerland pediu a Rosago que matasse o detetive aproveitando a oportunidade.

Se não fosse por ele, ninguém do MI9 saberia. Tudo teria corrido bem... O meu envolvimento com o gangue Zmanger não teria sido revelado, e eu não seria transferido de volta para o país... Ele realmente não fugiu, pensando que o MI9 continuaria a protegê-lo, e que ficar em casa é mais seguro do que fugir? Bakerland esfregou o rosto.

Ele já tinha recebido ordens de que, após a conclusão da operação relativa ao manuscrito, entregaria todos os assuntos de inteligência ao oficial militar de mais alta patente da embaixada e aguardaria a chegada do novo embaixador.

Bakerland estava bastante relutante em se separar de Backlund. Apesar do mau tempo e da forte poluição, Backlund era uma das cidades mais prósperas do mundo.

Além disso, as damas aqui são mais conservadoras, ao contrário daquelas vadias de casa. Sedução lenta para a cama, removendo a sua restrição, pouco a pouco, é uma conquista muito satisfatória e fascinante. Infelizmente, tenho de dar adeus a estas belas damas... Bakerland pensou sombriamente, e sentiu-se cada vez mais ressentido com o detetive que ousou opor resistência.

Quanto à segurança do próprio Rosago, Bakerland não estava nem um pouco preocupado. Ele acreditava que enquanto Rosago quisesse, desde que ele não fosse

alvejado por um Beyonder de Alta Sequência, ele seria capaz de escapar imediatamente. Isso porque Rosago possuía poderes Beyonder especiais.

Enquanto se perdia em pensamentos, os olhos de Bakerland se iluminaram de repente. Ele viu uma jovem num vestido carmesim parada na beira da sacada com uma taça de vinho na mão.

Ela tinha um rosto bonito e um temperamento gentil. O seu cabelo era preto-tinta e volumoso, e os seus olhos castanhos-claros pareciam dizer muito.

Bakerland foi até lá de imediato e começou a conversar com ela. Ele soube que a dama era filha de um comerciante de madeira chamado Eileen, e que o seu pai não era muito rico e estava a tentar galgar posições.

Com a sua posição de embaixador de Intis, Bakerland rapidamente recebeu a afeição de Eileen.

Depois de duas danças, os seus corpos tornaram-se mais íntimos.

“Bela dama, gostaria de a convidar para o meu quarto para provar algum vinho Aurmir de 1286.”

Eileen respondeu, quase sem hesitar, “Está bem.”

Os dois deixaram o salão de baile e foram secretamente para o segundo andar. Entraram no quarto de Bakerland, e ele ordenou aos guardas que se afastassem deles e que não o incomodassem.

Antes que o chamado vinho Aurmir 1286 aparecesse, Bakerland tinha

levado Eileen apaixonadamente para a cama.

Enquanto se divertiam na cama, a saia simples de Eileen desfez-se enquanto seus braços puros e claros o abraçavam.

Enquanto suas mãos agarravam os ombros de Bakerland, suas unhas e veias subitamente brotaram "pés de aranha" pretos, finos e felpudos!

Bang!

Os olhos de Eileen de repente saltaram enquanto espuma branca escorria de sua
boca.

Bakerland recolheu o punho que usara para atingir o abdômen dela e se levantou da cama. Ele não tinha mais as ações apressadas de antes e, em vez disso, exibia uma expressão fria.

“Quem a enviou?” Bakerland perguntou em voz profunda.

Eileen tentou se levantar, mas a dor era insuportável.
Seus olhos estavam cheios de choque e medo.

Ao ver a expressão no rosto da linda garota, Bakerland sorriu e disse: “É verdade que sou atraído por belas damas, mas conheço esse problema meu. Portanto, toda vez que encontro uma linda dama, sou especialmente cuidadoso.”

“Fale, quem a enviou?

“Não se preocupe em resistir. Sou muito bom em usar fogo.”

Capítulo 249: O Assassinato

Eileen cerrou a boca e olhou com raiva para o rosto fino e sorridente do embaixador, com um toque de terror.

Bakerland estendeu a mão direita, que estava coberta por uma pluma de chamas alaranjadas que dançavam silenciosamente.

Ele deu dois passos à frente, fazendo um gesto como se estivesse pressionando a palma da mão contra a pele de Eileen.

Isso fez Eileen se lembrar das descrições em muitos romances nas quais interrogadores cruéis usavam ferro em brasa para marcar o corpo de seu alvo, causando uma experiência extremamente dolorosa.

“Não, eu não posso ser tão brutal com uma dama tão linda.” Bakerland parou subitamente a palma da mão direita estendida e riu baixinho.

Ele tremeu subitamente, transformando a chama alaranjada em um longo chicote vermelho.

O longo chicote incendiou o ar ao seu redor, que assumiu a forma de espinhos.

Pow!

Bakerland chicoteou Eileen com seu chicote em chamas, queimando suas roupas e deixando uma marca escura em sua pele. Seu rosto se contorceu enquanto ela gritava.

“Quem a enviou?” Bakerland perguntou novamente em uma voz suave.

Os lábios de Eileen tremeram algumas vezes antes de ela finalmente abrir
eles.

“Foi...”

Enquanto Bakerland ouvia inconscientemente pela resposta, seus olhos de repente ficaram injetados de sangue.

Ah, não! Bakerland recuou bruscamente e rolou para o chão.

No local onde ele estivera parado, uma chama se ergueu e formou uma parede de fogo.

Splat! Splat! Splat! Sangue e carne, como chuva, espirraram contra a parede e produziram sons de chiado.

Alguns deles penetraram a chama, deixando um rastro fino de sangue no chão.

No final deste caminho estava o embaixador Intis, Bakerland, que se havia levantado mais uma vez.

Ele viu que o abdômen de Eileen havia sido dilacerado e dois braços envoltos em líquido viscoso estavam saindo de dentro.

Com um empurrão repentino dos dois braços, uma figura se abriu caminho
da barriga da bela Eileen. “Aquilo” estava coberto por um líquido espesso,
vermelho-sangue e retorcido que pingava continuamente, e

tinha aproximadamente o tamanho de um macho adulto.

Era difícil imaginar que uma mulher normal como Eileen, sem nenhuma protuberância no abdômen, pudesse ter tal coisa escondida dentro de seu corpo!

Como isso estava guardado ali dentro!?

Estrondo!

O corpo abaixo da cabeça de Eileen explodiu completamente, transformando-se em pura carne e sangue, irrompendo na forma de uma figura humanoide e misturando-se com o líquido que pingava para se converter em um estranho manto vermelho.

A figura revelou sua verdadeira aparência. Era tão bela que parecia uma mulher. O manto vermelho-sangue que ela vestia parecia uma flor desabrochando sob a iluminação das chamas.

“Bispo Rosa!” Como um oficial de inteligência veterano, Bakerland imediatamente identificou o nome da Sequência correspondente à sua frente.

Sequência 6 da trilha do Suplicante de Segredos, Bispo Rosa.

Todo Bispo Rosa era um especialista quando o assunto era magia de carne e sangue!

Os Beyonders desta Sequência podiam se esconder dentro dos corpos de outras pessoas, evitando assim todos os tipos de investigações.

Mas no momento em que emergem, os hospedeiros perdem suas vidas.

“Pelo Senhor!” A cabeça restante de Eileen soltou um grito baixo e fechou os olhos para sempre.

O Bispo Rosa esticou a mão direita e tocou seu peito quatro vezes na ordem de baixo para cima, da direita para a esquerda.

Com a cor do sangue e a luz das chamas refletindo em seus olhos, ele olhou para Bakerland e deu um passo repentino à frente com o pé direito, atravessando a parede de fogo. Ele não sofreu nenhum dano do fogo, apenas líquido vermelho-escuro que pingava continuamente.

Bakerland recuou mais uma vez enquanto subitamente elevava a voz.

“Alguém! Ajuda-me!”

Embora seu assistente mais capaz, Rosago, e vários agentes de inteligência tivessem sido enviados em missão, ainda não faltavam Beyonders na embaixada. Eram oficiais militares que haviam recebido permissão do Reino de Loen. Eram as forças defensivas disponíveis!

Uma Sequência 5, uma Sequência 6, três Sequências 7s e uma combinação de quase dez Sequências 8s e 9s.

A voz de Bakerland ecoou pela sala, mas não saiu das dependências. A música lá fora não parou e o baile continuou.

Era como se a sala tivesse se tornado um mundo completamente isolado!

“Isto…” Bakerland parou de gritar, estreitou os olhos, e

olhou em volta.

O Bispo Rosa não tinha pressa em agir. Ele disse com uma risada, "Foi sua própria vontade, as regras decididas por você mesmo.

"Você disse aos guardas para não o incomodarem ou se aproximarem, nem deixarem
ninguém chegar perto.

"Sim... Eu simplesmente ampliei sua vontade e suas regras e fiz uma pequena
distorção. Se você quiser escapar deste isolamento, você tem que derrotar
a si mesmo."

A expressão de Bakerland mudou ligeiramente. O que parecia ser o cumprimento das regras era, na verdade, uma distorção delas. A característica de usar o poder da autoridade para servir a si mesmo o fez pensar no nome de outra Sequência.

"Barão da Corrupção!" Bakerland rosnou.

Este era o caminho do Advogado, que era a Sequência 6 do caminho do Imperador Negro.

Antes que pudesse terminar a frase, o rosto de Bakerland subitamente ficou extremamente sombrio enquanto ele exclamava, "Pastor! Você é um
Pastor!

"Quem é você da Ordem Aurora? Sr. A?

"Por que você está me assassinando?

O Bispo Rosa, não—o Pastor riu.

“Você não precisa saber quem eu sou.

“Aceite as bênçãos do Senhor...”

Seu corpo enrijeceu subitamente antes que ele pudesse terminar a frase. Era como se suas articulações estivessem cobertas de ferrugem, e ele parecia ter se transformado em um fantoche.

Bakerland riu em êxtase. O semblante sombrio de antes desapareceu em um instante. Ele tirou um lenço branco do bolso esquerdo do peito e limpou o canto da boca.

“Fico feliz que você tenha conseguido conversar comigo por tanto tempo. Isso me deu tempo suficiente.”

Depois que o lenço branco foi retirado, uma cabeça do tamanho de um polegar emergiu do bolso esquerdo do peito. Era a cabeça de um fantoche com olhos completamente pretos!

O Pastor abriu a boca e estava prestes a falar quando ouviu uma voz oca que parecia vir de longe.

“Você...”

Após uma pausa, seu corpo subitamente intumesceu, e sua pele escureceu. Dois chifres de cabra curvos com padrões estranhos e sinistros brotaram de sua cabeça, assim como asas nas costas que cheiravam a enxofre quando batiam.

O Pastor instantaneamente avançou três metros, tendo se transformado em uma criatura demoníaca.

Mas, mesmo assim, era como se cada uma de suas articulações estivesse firmemente acorrentada. Seus movimentos eram rígidos e lentos, e seus pensamentos começavam a se turvar.

"Você ainda detém o poder do Diabo? Como esperado de um Pastor, permita-me enviá-lo ao seu Senhor." Sem mais delongas, uma lança longa flamejante com uma ponta branca e incandescente materializou-se no meio da palma direita de Bakerland.

Ele vergou as costas, prestes a arremessar a lança para cravar o Pastor na parede e reduzi-lo a cinzas.

A Sequência 7 Piromaníaco, da trilha do Conspirador, possuía o nome antigo de Mago do Fogo!

Tosse! Tosse! Tosse! Tosse!

Naquele instante, Bakerland começou a tossir violentamente, tossindo tanto que sentiu como se estivesse prestes a expelir o coração e os pulmões. Sua lança flamejante perdeu o controle devido à tosse e desapareceu, centímetro por centímetro. Seu rosto ficou vermelho e sua testa estava escaldante devido ao acesso de tosse.

Sua influência sobre o inimigo, que ele havia obtido de um item místico, foi dissipada. O Pastor foi libertado de sua lentidão e voltou ao normal.

"Por que você acha que eu estava tendo uma conversa tão longa com você? Como se sente com pneumonia severa e uma tosse imparável?" perguntou o rosto diabólico, com os cantos da boca curvados.

Ao ouvir essas palavras, Bakerland de repente se lembrou da aparência bela e encantadora do inimigo quando ele primeiro

apareceu, e disse, com pesar: “Tosse! Tosse. Uma doença!

“Você... Tosse! Tosse! Matou uma... Tosse! Tosse! Tosse! Uma Demonisa da Aflição!”

O Pastor dissipou sua forma diabólica enquanto sua figura se transformava em uma série de imagens residuais empilhadas.

Ele riu e disse: “Não, eu apenas recebi um presente de São Tenebroso.”

“Eu sei que os Conspiradores têm todo tipo de meios disponíveis, então, usarei minha habilidade mais forte agora, para que você não tenha nenhuma esperança desnecessária.”

Um livro apareceu diante dele, um livro translúcido e borrado.

O livro antigo folheou rapidamente e, com um cântico suave: “Eu vim, eu vi, eu registro.

“Desde que eu tenha registrado, serei capaz de usá-lo uma vez. Esta é uma habilidade que São Tenebroso demonstrou deliberadamente para mim. Embora eu só tenha metade de seu efeito original, ainda é o suficiente.” A voz do Pastor tornou-se oca, e seu corpo foi envolto pela escuridão que jorrava do livro.

Ele rapidamente se transformou em um pequeno gigante, com cerca de 2,3 a 2,4 metros de altura. Seu corpo inteiro estava coberto por uma armadura preta e fria. No espaço onde deveriam estar seus olhos, havia duas manchas vermelhas carmesim incandescentes.

O cavaleiro das trevas ergueu um montante nas mãos, deu um passo

à frente, e desferiu um golpe implacável.

“Não! Por quê?”

Enquanto Bakerland gritava tragicamente, as camadas de chamas que jorravam de seu corpo foram separadas. Todo tipo de luzes explodiram e se abriram, e seu corpo foi dividido em duas metades.

Tum! Bakerland caiu no chão. Nenhum sangue saiu de sua ferida colossal. Até mesmo sua alma parecia corroída e destruída pela espada negra que parecia não existir.

Bum! Bum! Bum!

As plumas de fogo que jorravam do corpo de Bakerland perderam o controle, causando a explosão que sacudiu a sala e fez o vidro vibrar. E naquele momento, o isolamento que havia sido criado por sua própria vontade desapareceu com sua morte.

O Pastor não parou, nem esperou que a característica Transcendente surgisse. Ele recuperou sua aparência discreta e aproveitou a oportunidade antes que os oficiais militares da embaixada chegassem, correndo pelas camadas de paredes e se embrenhando na escuridão exterior.

...

Na Rua Minsk, número 15, Klein fez uma pausa com a mão direita na maçaneta.

Ele decidiu jogar uma moeda antes de abrir a porta.

Visto que Ian já havia chegado, a revelação que ele tinha visto no sonho já havia ocorrido. Isso significava que o perigo poderia surgir a qualquer momento!

Enquanto murmurava as palavras “o visitante lá fora trará perigo”, Klein jogou uma moeda de um quarto de pence para cima e observou-a cair na sua palma, com o lado do número voltado para cima.

Negativo... Klein murmurou para si mesmo enquanto estendia a mão para a maçaneta.

No entanto, ele não baixou a guarda. Ele sabia que havia um Transcendente de Sequência Média do mesmo Caminho que ele, do lado do embaixador, que poderia interferir em sua adivinhação.

Se fosse essa pessoa, seria normal que ele obtivesse o resultado errado!

É uma pena que eu não tenha tempo nem oportunidade de investigar isso acima do nevoeiro cinzento... Klein olhou através da porta por um momento com sua Visão Espiritual. Percebendo que nada estava errado, ele abriu a porta e deu dois passos para trás.

Vestido com um uniforme xadrez preto e branco, o Sargento Faxine tirou o chapéu e disse com uma expressão séria: “Fui enviado pelos superiores para lhe dizer que você deve ser cauteloso esta noite e amanhã. Cuidado com estranhos.”

“Certo.” Klein assentiu solenemente.

O Sargento Faxine tocou o cabelo curto e disse: “Há outros arranjos. Vou explicá-los em detalhes para você, e você poderá decidir por conta própria.”

Ele lançou o olhar em direção à sala de estar.

Klein fez um gesto educado de convite, e então observou o Sargento Faxine fechar a porta atrás de si, caminhar até o sofá e se sentar.

“Quais são os seus planos?” Klein manteve o casaco vestido, com as mãos ainda nos bolsos.

Faxine inclinou-se ligeiramente para a frente, apertou as mãos e disse: “Você deve estar bem ciente de que ofendeu aquele embaixador. Esta noite ou amanhã será o período mais perigoso para você.

“Os superiores lhe deram três escolhas. A primeira é ir para a Catedral do Vento Sagrado por dois dias. Eu sei que você é um crente do Deus do Vapor e da Maquinaria, mas a Catedral de Saint Hierländ é muito longe, e é fácil que problemas surjam no caminho até lá.”

Klein assentiu de forma imperceptível e esperou que o sargento lhe desse a segunda escolha.

De repente, sua visão embaçou e sua cabeça ficou dormente. Ele sentiu como

se houvesse uma camada de vidro grosso ao seu redor.

Ele viu que a abertura e o fechamento da boca do Sargento Faxine estavam ficando mais lentos, e notou que seus pensamentos tinham se tornado preguiçosos.

Esse sentimento era muito familiar. Klein de repente pensou no boneco da família Antigonus, Artefato Selado 2-049!

Naquela época, ele foi repetidamente afetado de maneira semelhante, mas tinha sido despertado pelo Capitão Dunn Smith e pelos outros. Para garantir que os demais pudessem detectar qualquer anomalia em tempo hábil, eles continuavam esticando e retraindo os braços!

A família Antigonus detém o Caminho do Vidente... A habilidade desta pessoa é semelhante à do boneco da família Antigonus... Ele é o Místico de Sequência Média do Caminho do Vidente... Como esperado, é ele... Klein recuperou os sentidos, mas não havia um Dunn Smith para acordá-lo.

Os músculos do rosto do Oficial Faxine começaram a se contorcer. Logo, ele se transformou em um cavalheiro de cabelos pretos e olhos azuis. Ele tinha um rosto bonito e uma barba rala.

Ele disse com um sorriso: “Com o tempo, esta é uma das habilidades mais difíceis de lidar para qualquer um que não seja um Místico de Alta Sequência.”

Enquanto ele falava, Klein viu a imagem da mulher com o vestido régio preto aparecer no vidro da janela saliente.

Ela saiu lenta e rigidamente do vidro; seu cabelo loiro, seu rosto delicado e sua face pálida a faziam parecer mais com uma

boneca do que uma pessoa viva.

“Nunca pensei que você seria capaz de contratar um guarda-costas tão poderoso. Se não fosse pela minha adivinhação antecipada, eu poderia ter morrido aqui. Que tipo de compensação você pagou? A propósito, meu nome é Rosago.” Rosago não olhou para trás enquanto continuava a sorrir para Klein, mas ele não esperava uma resposta fluente do homem que controlava.

Naquele momento, ele de repente sentiu uma brisa fria soprar em seu pescoço, fazendo seus cabelos se eriçarem enquanto arrepios surgiam por todo o seu corpo.

Parecia haver uma pessoa invisível às suas costas, respirando em sua nuca!

Rosago riu, levantou a mão esquerda e estalou os dedos.

Pum!

Chamas subitamente irromperam de suas costas, e uma sombra transparente foi incendiada, transformando-se rapidamente em cinzas.

Na visão de Klein, todos esses movimentos foram decompostos em uma grade de imagens.

Isso não era porque seu oponente tinha ficado lento, mas era o resultado de seus pensamentos cada vez mais lentos.

Ele já me tem sob controle... Por que ele não está diretamente... me matando... Será que todos os vilões gostam de se envolver em longos monólogos... Não, ele não é estúpido... Ele está tentando esconder algo com esta

discussão... Klein tentou pensar, para descobrir o problema, mas seus pensamentos estavam se movendo em um ritmo irresistivelmente lento.

Ele olhou Rosago atentamente, absorvendo cada detalhe dele.

Finalmente, ele viu uma figura em cada um dos olhos de Rosago, uma figura com cabelo loiro, olhos azuis, rosto pálido e um vestido régio gótico preto escuro!

E neste momento, a mulher ainda estava atrás de Rosago. Ela ainda estava perto da janela saliente, caminhando em sua direção como um fantoche manipulado.

Ele ainda não a controlou de verdade... Ela ainda está tentando resistir e lutar... Eles estão em disputa no reino do mistério... Eu preciso fazer algo... Eu preciso pender a balança... Klein voltou sua atenção para o amuleto Linguagem da Maldade que segurava na mão esquerda. Era frio e escorregadio, repleto de maldade.

Ele estava feliz por não ter baixado a guarda e mantido um estado pronto para a batalha o tempo todo.

Ele só podia se ferir para ferir seu oponente! Klein reuniu suas forças e lutou para falar.

Suas cordas vocais pareciam ter apodrecido, e sua garganta se contorcia com dificuldade.

Ele disse roucamente, em Hermes antigo, com um ritmo staccato: “Maldade!”

Enquanto sua voz ecoava no ar, Klein sentiu uma dor corrosiva em seu

palma esquerda, e ele ouviu sussurros ilusórios que podiam levar uma pessoa à loucura.

Este era um estado com o qual ele estava familiarizado, e isso não afetou suas tentativas subsequentes.

A tentativa era injetar a maior parte de sua espiritualidade no amuleto da Linguagem da Obscenidade, o que não exigia o controle de seu corpo.

Em três segundos, a voz do Verdadeiro Criador desceria sobre o mundo físico e se infiltraria nos ouvidos da criatura mais próxima dele!

“3!”

O prelúdio, o estrépito, o ilusório, os sussurros malignos se espalharam em um instante. Klein sentiu seu couro cabeludo formigar, sua mente zumbir, suas veias latejar. Achou difícil focar sua mente.

A uma mesa de centro de distância dele, a expressão de Rosago subitamente se tornara vaga. Seu rosto inchou quando a figura da mulher em seus olhos de repente ficou mais clara.

“2!”

A mulher pálida no vestido régio preto atrás dele apressou suas ações, mas logo, franziu a testa de dor.

Neste momento, Klein sentiu o enfraquecimento da influência, tal como desejava, recuperando seus processos de pensamento fluidos e sentindo como se suas articulações estivessem mais uma vez cheias de lubrificante!

Tendo experimentado delírios durante todo esse tempo, ele suportou a loucura e a dor, puxando rapidamente e atirando o amuleto da Linguagem da Obscenidade de sua palma esquerda em Rosago.

"1!"

O amuleto preto-ferro, com seus muitos símbolos e padrões de aparência sinistra, derreteu. Rosago tinha acabado de recuperar parte de sua compostura e estava tentando pular para o lado quando viu uma escuridão intensa e ouviu um murmúrio que continha conhecimento imenso e loucura extrema.

Nenhum ser humano era capaz de descrever tal som. Todas as veias na cabeça de Rosago saltaram como se estivessem prestes a explodir.

Ele rolou para o chão, contorcendo-se e debatendo-se enquanto sua pele se rompia, centímetro por centímetro, revelando a carne por baixo.

Ao mesmo tempo, Klein e a mulher loira de olhos azuis também não conseguiram resistir à dor ao caírem no chão. Cada um deles soltou gritos trágicos; a dor excruciante parecia que alguém lhes havia apunhalado as têmporas com uma haste de perfuração.

Seus olhos ficaram injetados de sangue enquanto um líquido vermelho escorria por seus narizes. Eles não conseguiam ver nem sentir o mundo exterior.

Klein, o experiente, foi o primeiro a se recuperar. Ele cambaleou até ficar de pé e viu que Rosago havia rasgado suas roupas e arrancado sua pele, expondo sua carne e veias.

Ele parecia um lendário monstro vermelho que havia sido esfolado. Ele rolava incessantemente pelo chão enquanto gemia de dor, como se estivesse prestes a perder o controle.

Klein não esperou pelo resultado, pois ele não podia se dar ao luxo de que a outra parte colhesse os benefícios, bem como se tornasse um devoto do Verdadeiro Criador.

Ele acreditava que o deus maligno também estava definitivamente enfurecido.

Puxando seu revólver e ajustando o cano para a posição de tiro, Klein deu dois passos à frente, contornou a mesa de centro, e colocou a boca do cano de sua arma contra a cabeça de Rosago.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Vestido em seu terno trespassado preto, ele encarou seu inimigo intensamente enquanto disparava cinco projéteis seguidos, observando a cabeça do seu inimigo inchar e explodir em uma mistura de vermelho, branco e preto que espirrou por todo o chão.

Capitão, obrigado por me demonstrar isso antes... Klein ofegou enquanto abaixava seu revólver, antes de sorrir radiante.

À sua frente, o cadáver decapitado de Rosago cambaleou um pouco antes de desabar ao lado do sofá.

Só então a mulher no vestido régio gótico preto cessou seus gritos. Seus esforços e seu rebolar diminuíram, mas sua pele parecia ter se tornado muito mais translúcida.

Vendo a carne do cadáver de Rosago se contorcer, Klein não hesitou em usar seu Talismã do Réquiem, criado por ele mesmo.

Sob a atmosfera calma e serena, o cadáver finalmente parou de se mover.

Ao testemunhar esta cena, Klein pensou em algo. Ele pegou outro talismã e entoou em voz baixa: “Carmesim!”

Em seguida, ele injetou um pouco de sua espiritualidade nele e atirou este talismã em sua guarda-costas — a mulher de cabelo louro-pálido e rosto branco-pálido.

À medida que os poderes dormentes emanavam, a mulher, que ainda estava debilitada sob o efeito das vozes persistentes, aquietou-se instantaneamente, caindo em um sono profundo.

Apenas para garantir, Klein atirou outro Talismã do Sono, temendo ser interrompido durante o que planejava fazer a seguir.

A Rua Minsk, 15, recuperou sua paz mais uma vez. Desta vez, nada estava quebrado; apenas o chão estava contaminado, pois a luta entre as três partes foi mística e transcendia o reino físico.

Olhando para o cadáver de Rosago e depois para sua guarda-costas adormecida, Klein zombou de si mesmo: “Também é bom flertar com a morte com frequência. Pelo menos ganhei alguma imunidade.”

Ele não tentou o ritual de mediunidade imediatamente porque Rosago estava agora maculado pelo Verdadeiro Criador, e comunicar-se diretamente com o espírito era o mesmo que cometer suicídio.

Mas isso não significava que Klein não tinha escolha. Ele planejava realizar a mediunidade acima do nevoeiro cinzento, trazendo Rosago consigo!

Com o nível atual de seu corpo espiritual, mesmo com o aumento

proporcionado pelo apito de cobre de Azik, ele era incapaz de mover uma câmera portátil, muito menos um cadáver que era várias vezes mais pesado. No entanto, a mediunidade não era feita com um cadáver, mas sim com a canalização da espiritualidade remanescente!

Klein pegou uma vela, montou rapidamente uma cerimônia ritualística, invocou a si mesmo e respondeu a si mesmo, transformando-se em um corpo espiritual especial.

Depois de se tornar um espírito, ele viu os distintos vestígios da espiritualidade de Rosago, e percebeu que a condição física da Senhorita Guarda-Costas estava um pouco estranha. Ela estava, na verdade, num estado bastante semelhante ao dele, mas também havia grandes diferenças.

Sem perder tempo pensando, Klein carregou o apito de cobre de Azik, envolveu o restante da espiritualidade de Rosago e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Depois de conjurar os itens rituais apropriados e montar um altar simples, Klein começou rapidamente o ritual de mediunidade.

Durante este processo, ele ficou chocado ao descobrir que não precisava mais rezar para ninguém para se comunicar diretamente com o espírito. Era como se ele fosse um verdadeiro médium espiritual!

Ufa... Será este algum poder especial que possuo no espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento? Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto ele começava a recitar a declaração de adivinhação.

“As fórmulas de poção para o Caminho do Vidente.”

Capítulo 251: Ganhos

"As fórmulas de poção para o Caminho do Vidente."

...

Klein recostou-se na cadeira e tentou comunicar-se com o espírito através da adivinhação onírica.

Em um mundo cinzento e ilusório que não parecia surreal, um lampião a gás se acendeu de repente, iluminando as lajes de pedra no chão e uma escrivaninha com um pergaminho de pele de cabra colocado sobre ela.

Depois que as fórmulas de Vidente e Palhaço apareceram uma após a outra, Rosago permaneceu ali, vestindo uma camisa de pele, ouvindo uma voz de origem desconhecida.

"Antes do avanço, tenho que avisá-lo de que você tem dependido demais da divinação.

"A divinação é uma revelação, um resultado; ela é incapaz de nos dizer o processo. Por exemplo, você pode decidir investir todo o seu dinheiro porque sua divinação diz que uma ação de ferrovia pode render dinheiro. Mas, na verdade, o que essa revelação realmente significa é que, a longo prazo, em trinta anos, essa ação renderá dinheiro, e antes disso, ela cairá mais do que subirá. O Destino não é tão fácil de dominar, e há muitas vezes em que é impossível quantificá-lo. A divinação não é todo-poderosa.

"Além disso, a divinação pode ser interferida e fazer com que você seja induzido ao erro. Há coisas demais neste mundo que não podem ser compreendidas. Se você confiar completamente na divinação, então você

certamente morrerá por causa disso.

“A divinação é uma revelação. Ela deve ser combinada com o seu próprio cuidado, cautela e autocontrole.”

Rosago foi incapaz de adivinhar o perigo correspondente porque a Linguagem da Profanação estava envolvida com o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento, e isso o levou a morrer em minhas mãos. Caso contrário, com as suas habilidades místicas, teria sido difícil para a Senhorita Guarda-costas e eu escaparmos hoje... Isso também serve como um lembrete para mim. Mesmo que eu tenha o nevoeiro cinzento para isolar todas as interferências, não posso me dar ao luxo de ser descuidado. Não importa quão certas sejam as minhas ações, preciso deixar alguma margem de manobra... Por essas palavras, parece que eles não estão cientes do “método de atuação”. Caso contrário, algumas dessas palavras poderiam ser resumidas diretamente como ser respeitoso e temeroso do destino... Enquanto seus pensamentos aceleravam, Klein ouviu a resposta de Rosago enquanto ele desenrolava o pergaminho.

“Sequência 7, Mago:

“Ingredientes principais: Uma raiz verdadeira de um Treant do Nevoeiro, todo o fluido espinhal de uma Pantera Negra de Padrão Escuro.”

“Ingredientes suplementares: 60 ml de água purificada, 30 ml de suco de Treant do Nevoeiro, 3 gramas de pó de Gema em Gotas, 4 gotas de óleo essencial de Erva Fantasia.”

Mago... Isso também faz parte de um circo. Pode formar as bases de um circo com Videntes e Palhaços... Klein primeiro ironizou antes de se lembrar do palhaço de terno que ele havia encontrado antes.

Pelo que parece, ele era um Mago. Suas habilidades pareciam incluir a capacidade de disparar balas de ar, fazer saltos flamejantes e sacar tiras de papel como armas... Nada mal... Só de ser capaz de

lançar feitiços rapidamente pode aumentar muito meu poder de combate...

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein viu a cena diante dele mudar.

Desta vez era uma sala magnífica, cercada por estátuas e ornamentos dourados.

Era a mesma voz de antes, mas ela lembrou Rosago da mesma coisa.

“De acordo com minha experiência, depois de consumir a poção Sem Rosto, você deve se lembrar deste ponto: você pode se disfarçar como qualquer um, mas, em última análise, você é você mesmo.

Sem Rosto? A Sequência 6 do caminho do Vidente é Sem Rosto? Este deve ser o poder de Além que permitiu a Rosago se transformar no Oficial Faxine... Pelo que parece, o falso Detetive Zreal também foi interpretado por ele...

Fome Rastejante permitiu a Qilangos se transformar em uma pessoa com aparências diferentes. Isso corresponde a este poder de Além. Pelo que parece, alguns Sem Rostos morreram nas mãos dele... Tal poder não pode aprimorar uma pessoa em uma batalha direta, mas é mais útil do que 90% de todos os poderes de Além em muitas ocasiões... Não é de admirar que Rosago tenha ousado vir e tentar me matar, e não tivesse medo de cair em uma armadilha... Este poder é de grande significado para mim!

Com esse pensamento, os olhos de Klein se arregalaram ao ver Rosago pegar uma fina página de ouro com palavras escritas em Hermes.

“Sequência 6, Sem Rosto:

“Ingredientes principais: Glândula pituitária mutada de um Caçador de Mil Faces, Característica de uma Sombra de Pele Humana.

“Ingredientes suplementares: 80 ml de sangue de um Caçador de Mil Faces, 5 gotas de suco preto de Trombeteira, 10 gramas de pó de Erva Dente de Dragão, 3 fios de cabelo de uma Naga de Mar Profundo.”

Caçador de Mil Faces? Parece ser um tipo de dragão, mas não um tipo particularmente poderoso... Não deveria ser um dragão do sistema espiritual, mas ainda é extremamente raro. Está quase extinto... Klein instantaneamente recordou o conhecimento de misticismo correspondente.

Neste ponto, a cena diante dele não mudou, mas o traje e a localização de Rosago sim.

Ele usava uma peruca branca, um smoking escuro e tinha uma barba espessa.

“Este avanço não é mais tão simples quanto antes. As poções devem ser consumidas em conjunção com um ritual. Se você for bem-sucedido, obterá um dos Poderes Além-Mundo mais irresistíveis, abaixo apenas daqueles dos Além-Mundos de Alta Sequência.” A voz do orador havia mudado, tornando-se uma que soava ainda mais velha.

Já esperando por isso, Rosago perguntou: “Qual é o ritual?”

“Vá para o mar, encontre uma sereia e beba a poção enquanto ela estiver cantando.” O velho que falava abriu um livro antigo que continha inúmeros símbolos misteriosos.

De repente, um raio de luz brilhou na superfície do livro enquanto linhas do Hermes antigo surgiam no ar.

“Sequência 5, Marionetista.”

Quando Klein viu isso, de repente sentiu uma dor de cabeça. Era um sinal de que sua espiritualidade estava perto de ser drenada.

Na batalha anterior, apenas o talismã da Linguagem da Obscenidade, por si só, havia consumido a maior parte de sua espiritualidade. Mais tarde, ele não apenas usou mais três talismãs do domínio da Deusa da Noite Eterna, mas também convocou a si mesmo e respondeu a si mesmo. Resistir até agora mostrava o quanto ele havia progredido em comparação com antes, bem como a melhoria notável na digestão da poção de Palhaço.

A cena tremeluziu e estava prestes a se estilhaçar. Klein se agarrou e escaneou o conteúdo restante da fórmula.

“Ingredientes principais: Poeira de espectros antigos, cristal do núcleo de uma gárgula de seis asas.

“Ingredientes suplementares: 80 ml de água de nascente da Fonte Dourada da Ilha Sônia, 10 gramas de casca de drago, espiritualidade remanescente de espectros antigos, 1 par de olhos de uma gárgula de seis asas.

“Ritual de avanço: Consumir a poção em meio ao canto de uma sereia.”

Kacha. Klein parou de resistir, permitindo que o sonho se estilhaçasse em incontáveis pontos de luz ilusórios que desapareceram.

Ele apertou a testa, quase desmaiando. Enquanto os remanescentes da espiritualidade de Rosago e os vestígios de loucura se dissipavam, ele

foi empurrado de volta para o mundo real por uma força invisível.

O chão, manchado de sangue, miolos, cabelo e todo tipo de fragmentos, entrou na visão de Klein. Ele se inclinou e teve uma ligeira ânsia de vômito, clareando um pouco a cabeça.

Serei enviado para fora do espaço misterioso acima da névoa cinza quando estiver sem espiritualidade... Klein olhou em volta e viu que a Senhorita Guarda-costas ainda estava dormindo.

Ele apagou a vela às pressas, arrumou os itens relacionados ao ritual e então ofegou pesadamente. Depois de um tempo, ele finalmente recuperou um pouco de sua espiritualidade.

Naquele momento, uma rajada de vento frio soprou em sua nuca, fazendo-o estremecer enquanto sua mente congelava.

Klein virou a cabeça abruptamente e olhou novamente para a janela de sacada. Ele viu que a Senhorita Guarda-costas, em seu vestido régio gótico preto, havia acordado e estava flutuando no ar.

Seu cabelo loiro-pálido e seu rosto pálido pareciam ter diminuído um pouco. Toda a sua pessoa parecia menos corpórea, a ponto de sua pele parecer um tanto transparente.

Klein explicou rapidamente, de acordo com a justificativa que havia pensado.

“Depois que explodi a cabeça dele, descobri que o corpo ainda estava se contorcendo. Como eu estava com medo de que ele voltasse à vida, usei rapidamente todos os talismãs que tinha comigo. E-Eu estava muito nervoso e em pânico na hora. Isso pode tê-la afetado.”

Este é provavelmente o risco que a divinação havia revelado antes... Se ela não estiver satisfeita com a explicação e pensar que eu a ataquei, então estou acabado... Klein pensou, nervoso.

Seus verdadeiros sentimentos tornavam sua atuação ainda mais perfeita.

A Srta. Guarda-costas baixou a cabeça e olhou para si mesma, então perguntou em um tom imperturbável: "Que amuleto era esse no início?"

"Comprei uma orelha negra no encontro por 400 libras. Disseram-me que eu poderia ouvir a voz de uma grande existência e que, se tivesse sorte, me beneficiaria muito. Se tivesse azar, morreria na hora. Na época, eu não conseguia um guarda-costas e, estando em tal perigo, só pude fazer essa aposta. O resultado foi muito bom," Klein respondeu com absoluta sinceridade. "Quando ouvi a voz da grande existência, aquela orelha negra se estilhaçou sozinha e se transformou em tal amuleto."

Os olhos azuis da Srta. Guarda-costas percorreram-no lentamente. A sala estava silenciosa, como se estivesse congelada.

Por fim, a dama no vestido régio preto acenou com a cabeça.

"É melhor você procurar um psiquiatra."

Você quer dizer que me tornei um lunático em potencial? Sim, ela deve ter adivinhado que era uma relíquia de um Ouvinte, e entende que a espiritualidade de Rosago deve ter sido manchada pelo Criador Verdadeiro. Ela não suspeitaria que eu a fiz dormir de propósito para aproveitar a oportunidade e realizar uma mediunidade... Isso também explicaria por que eu me livrei dos efeitos dos delírios mais rápido do que ela. Afinal, eu sou um lunático em potencial criado pelo Criador Verdadeiro... Klein sorriu com escárnio.

“Vamos nos apressar e limpar a cena. O MI9 pode vir dar uma olhada.” Ele apontou para o corpo sem cabeça de Rosago.

Enquanto falava, Klein calçou um par de luvas e agachou-se para procurar por quaisquer relíquias.

Ele rapidamente encontrou mais de dez libras em dinheiro, alguns óleos essenciais e pó de ervas, dois bonecos de papel cortados grosseiramente e um estranho pedaço de papel.

Aquele pedaço de papel era de cor laranja, e nele havia símbolos correspondentes ao sol. O emblema mágico formava um retângulo vazio, e só de segurá-lo na mão, ele o achou muito quente e sereno.

“O que é isso?” Klein não escondeu sua perplexidade.

Sem que ele percebesse, a Srta. Guarda-costas já estava flutuando atrás dele. Ela respondeu simplesmente: “Um objeto místico correspondente a um Notário.”

“Notário?” Klein ficou surpreso no início, mas logo se lembrou que Rosago era um oficial de inteligência na República de Intis. As pessoas de lá acreditavam no Sol Flamejante Eterno e no Deus do Vapor e da Maquinaria. Da mesma forma, o Sol Flamejante Eterno era também o Deus dos Feitos.

Esta é a Sequência 6 ou Sequência 5 do caminho do Bardo?

“Se a autenticação for válida, os poderes Beyonder serão temporariamente aprimorados. Se a autenticação for inválida, os poderes Beyonder serão dispersos à força.” A Srta. Guarda-costas não deu mais explicações e fez uma descrição superficial de seu

uso.

Klein estava prestes a dizer algo quando viu um brilho misterioso emanando do corpo sem cabeça de Rosago e da massa cerebral ensanguentada. Eles atraíram-se mutuamente para formar um grumo que se transformou em um olho preto e sem pupila.

“Então, o que é isso?” Klein perguntou novamente, fingindo ignorância.

“Algo sem valor.” A Srta. Guarda-costas manteve seu modo de falar.

“Sem valor?” Klein perguntou, franzindo a testa.

Na verdade, ele entendeu o que a Srta. Guarda-costas queria dizer. Normalmente, se Rosago perdesse o controle, ele deixaria para trás um Artefato Selado estranho e aterrorizante. Se não o fizesse, sua característica Beyonder poderia ser usada como ingrediente principal de um Marionetista. Em resumo, seria de grande valor.

No entanto, o problema era que ele não havia perdido o controle, mas estava manchado pelo Criador Verdadeiro. Portanto, havia se tornado um ingrediente principal de poção que estava marcado por um deus maligno. Usá-lo para confeccionar uma poção de Marionetista equivaleria a cometer suicídio ingerindo veneno.

A Srta. Guarda-costas olhou para o olho inteiramente preto e disse em uma voz baixa e etérea.

“Foi contaminado por um deus maligno. Não tem mais valor.”

Se isso realmente tiver valor, e um valor muito alto, eu ficaria até preocupado que você me eliminasse de passagem... Klein apontou para os restos mortais de Rosago e disse: “Estes são nossos espólios de guerra em comum. Pegaremos alguns itens cada um. Você primeiro.”

A Senhorita Guarda-Costas lhe lançou um olhar. Sem dizer uma palavra, ela flutuou e pegou o “Certificado de Tabelião.”

Exatamente como pensei... No futuro, devo encontrar e aprender o conhecimento em misticismo para remover a contaminação de um deus maligno... Klein tirou um estojo de charutos de ferro e se abaixou para pegar o olho preto.

Capítulo 252: Epílogo

Assim que os dedos de Klein tocaram o olho preto, ele ouviu sons ilusórios enquanto uma dor latejante lhe queimava a cabeça.

Mas, ao mesmo tempo, algo estranho apareceu em sua visão.

Eram incontáveis fios pretos ilusórios que se espalhavam a partir d a Senhorita Guarda-Costas e de seu próprio corpo. Eles emanavam de seus
corpos, para o vazio, em direção a alguma distância ilimitada.

Esta era uma cena que aterrorizaria pessoas com tripofobia.

Klein de repente cerrou os dentes, incapaz de suportar a sensação corruptora
por mais tempo, enquanto colocava o olho preto no estojo de charutos de ferro.

Tudo voltou ao normal, e os efeitos colaterais negativos que ele sofria diminuíram.

Só então Klein teve energia para fazer suposições.

É essa a essência dos poderes Transcendentes de um Marionetista?

Permite ver e controlar certos fios conectando cada
corpo e espírito de uma pessoa?

Que pena que esteja contaminado. Os efeitos colaterais são grandes demais,

e não pode ser usado como um item místico...

Por enquanto, desconsiderando uma tentativa de purificá-lo acima da névoa cinzenta, esta será considerada a segunda vez que estou provocando o Criador Verdadeiro, então é muito provável que "Ele" se prepararia e me procuraria... Se isso acontecesse, eu provavelmente não teria chance de reviver novamente... Devo aprender e dominar o conhecimento relevante antes de tomar uma decisão...

Ufa. Ele exalou, e depois que a Senhorita Guarda-Costas escolheu as toscas figuras de papel e os materiais correspondentes, ele se abaixou novamente para pegar as 13 libras, 5 sólis e 8 pence.

Então, olhando para o corpo decapitado de Rosago e o sangue espalhado pelo chão, ele disse, com uma leve dor de cabeça: "Vamos limpar a cena."

A guarda-costas loira pálida flutuou para o lado e disse calmamente: "Deixe-me fazer isso."

Você? Klein parou, confuso e chocado, antes de virar a cabeça.

A guarda-costas flutuou até o lado de Rosago, agachou-se e foi se deitar sobre o corpo.

Ela lentamente afundou e se fundiu ao cadáver!

Os dedos do corpo de Rosago tremeram duas vezes, e o sangue, a massa encefálica e os fragmentos ao redor fluíram para trás, formando uma nova cabeça no pescoço.

No entanto, a cabeça estava coberta de incontáveis rachaduras, como se fosse um brinquedo repugnante feito de pequenos fragmentos.

Parecia vidro que havia sido estilhaçado, mas que não desmoronou imediatamente. Ainda havia sangue e massa encefálica fluindo dentro, bem como o reflexo da bala do revólver.

Klein não pôde deixar de dar um passo para trás, sentindo que esta era definitivamente uma das formas mais aterrorizantes de qualquer história de fantasma.

O cadáver de Rosago se levantou, pegou o quepe da polícia e cobriu metade do rosto. A cena do assassinato tinha sido limpa, sem deixar vestígios.

Profissionalismo incomparável! Klein se maravilhou em seu coração.

Ele observou a guarda-costas guiar o cadáver para cambalear até a porta. Ele subconscientemente a avisou: “Não pegue uma carruagem nem caminhe em lugares bem iluminados.”

Isso assustaria o cocheiro e outros transeuntes!

A guarda-costas não parou, ignorando completamente as suas palavras.

De repente, Klein pensou em algo. Ele percebeu o que havia negligenciado ao adicionar rapidamente: “No caminho de volta, vá à delegacia de polícia de Rice, à casa do Sargento Faxine, ou procure perto da Rua Minsk as roupas que Rosago estava usando originalmente.”

Rosago veio vestindo um uniforme de policial, e os poderes de um Sem Rosto eram obviamente limitados a ele mesmo, então onde estavam suas roupas anteriores? Ele não poderia ter passado a noite toda vestindo um uniforme de policial! Se o MI9 e a polícia encontrassem as roupas de Rosago por perto e percebessem que não estou ferido, as coisas ficariam um pouco complicadas... A guarda-costas é uma

especialista que não é considerada uma Beyonder legalizada. Para um detetive normal pagar 1000 libras para contratar uma guarda-costas é

o suficiente para despertar suspeitas... Klein continuou pensando, tentando selar todas as brechas com antecedência.

Assim que ele estava prestes a usar sua habilidade de adivinhação para ajudar a guarda-costas a encontrar as roupas antigas de Rosago e devolver o uniforme desaparecido, o cadáver de Rosago parou e respondeu com uma voz enferrujada: “Eu sei.”

Eh, ela parece muito confiante... Ah, certo, o estado da guarda-costas está entre o corpo físico e o corpo espiritual, e o princípio por trás da adivinhação é viajar pelo mundo espiritual com uma Projeção Astral... Assim, ela pode confiar em seus instintos para adivinhar... Tendo percebido isso, Klein não disse mais nada. Ele entregou o estojo de munição ao cadáver de Rosago e o observou abrir a porta, sair e fechar a porta educadamente.

O despojo de guerra que escolhi é uma característica Beyonder contaminada pelo Verdadeiro Criador. Acredito que ninguém seria capaz de adivinhá-la. Mesmo que o fizessem, sentiriam o perigo com antecedência e não ousariam prosseguir com a adivinhação... Enquanto pensava sobre o assunto, Klein voltou para o sofá e se sentou, sentindo uma persistente sensação de medo.

A batalha não durou mais do que um minuto, nem foi feroz o suficiente para destruir nada, mas sua ferocidade e perigo só foram superados pelo que ele havia experimentado ao enfrentar Megose e o bebê em seu ventre.

Mesmo com a poderosa guarda-costas e a Linguagem da Obscenidade, ele quase caiu sob o controle de Rosago e seria morto sem conseguir oferecer resistência.

A habilidade de um Marionetista é muito estranha e muito poderosa! De acordo com a Lei da Conservação das Características Beyonder, a característica Beyonder deixada para trás por Rosago deve incluir todos os ingredientes principais das poções das Sequências 5, 6, 7, 8 e 9. Se

não estivesse contaminada por um deus maligno, se fosse combinada com os ingredientes suplementares, uma pessoa comum poderia instantaneamente se tornar um Beyonder da Sequência 5. Claro, este tipo de método de avanço—que depende inteiramente da sorte—há muito foi abandonado pela história. É o método mais primitivo e mais perigoso...

Avançar passo a passo de acordo com a Sequência é a melhor maneira que foi verificada pela vida de incontáveis predecessores... Se eu puder me livrar da corrupção do Verdadeiro Criador no futuro, poderei usar a característica Beyonder deixada por Rosago ao avançar da Sequência 6 para a Sequência 5. As características adicionais só me tornarão mais forte, como o Capitão...

Enquanto Klein recordava o passado, ele levantou a mão para apertar a testa. Ele se virou para pensar em algo mais importante.

A aparição de Rosago significou o fim da disputa pelo manuscrito... Sua falta de talismãs teria a ver com ele ter esgotado todos os seus talismãs na batalha? Chegar num momento tão crucial, é provável que ele tivesse a intenção de desviar a atenção... Heh, o MI9 provavelmente não esperava que ele buscasse vingança tão audaciosamente sob tais circunstâncias. Eles não enviaram ninguém para me monitorar e só puderam esperar passivamente que Rosago lhes desse o "sinal"...

Rosago era o assistente de Bakerland, e suas ações deveriam ser dirigidas apenas por Bakerland. Após a sua morte, desde que Bakerland também esteja morto, não haveria mais perigos latentes restantes... Eu me pergunto se o assassinato já começou ou se foi bem-sucedido...

Hum... Esta noite, por causa da batalha pelo manuscrito de Helmosuin, as forças que defendem Bakerland estariam no seu ponto mais fraco. Se fosse eu, eu definitivamente não perderia esta oportunidade. Tenho certeza de que Bakerland não pensou que alguém o assassinaria!

Sem ter o que fazer, Klein sacou uma moeda e, com recitou com um tom contido, "Bakerland já está morto."

...

Ding!

A moeda girou no ar e caiu na palma da mão de Klein, com a cara voltada para cima.

Isso significava um resultado positivo!

Bakerland está morto? O assassinato foi um sucesso? Klein estava exultante, seus nervos tensos relaxaram imediatamente.

Sem a interferência de Rosago, ele acreditava que o resultado estava correto!

Este assunto finalmente terminou... Klein respirou fundo e expirou lentamente.

Ele se recostou lentamente no sofá e olhou pela janela para a fraca lua carmesim, em meio à sua fadiga e alívio.

...

Dentro da embaixada da República Intis, dois oficiais militares estavam agachados ao lado do corpo de Bakerland, examinando a causa da sua morte.

Seus parceiros e seu superior já haviam saído, em uma perseguição na tentativa de capturar o assassino. No entanto, todos sabiam que já era tarde demais. Não restava mais esperança.

"Há danos pulmonares graves, suspeitos de serem resultado de uma doença... Um golpe fatal extremamente forte, muito mais poderoso do que todos os ataques de Beyonder de Sequência 5 que já vi..." disse um dos oficiais militares em voz baixa.

"Doença? No chão e na cama, há marcas óbvias de magia de carne e sangue no chão e na cama, mas nenhuma na parede. Além disso, a comoção da luta não foi transmitida para o exterior. Por fim, com o golpe letal tendo as características de corrupção e obliteração, há pelo menos quatro poderes Beyonder desconectados..." Outro oficial militar se levantou e começou a descrever a situação como se estivesse falando sozinho.

Ele parou subitamente e olhou para o outro oficial militar. Disseram em uníssono: "Pastor!"

Após alguns segundos de silêncio, o oficial militar agachado franziu a testa e disse: "Pode ser um grupo com pelo menos quatro diferentes Beyonders..."

"Então, esperaremos ser julgados! É normal não descobrirmos a infiltração de um único Bispo da Rosa, mas como os outros três fizeram isso? É impossível!" O oficial militar em pé negou o palpite enquanto dizia hesitantemente: "No entanto, ouvi falar de outra Sequência que pode criar efeitos semelhantes. E-Eu acho que se chama Escriba. Não sei a qual caminho pertence, nem sei a qual organização pertence."

O oficial militar agachado assentiu e disse: "Um Pastor é o principal suspeito. A Ordem Aurora é um bando de lunáticos. Não é nada estranho eles fazerem qualquer coisa! Vamos começar a investigar

a identidade da mulher que seduziu o embaixador. Droga. O Reino de Loen definitivamente não permitirá as nossas investigações!"

"Aqueles canalhas da Ordem Aurora são lunáticos que merecem ser fodidos por burros!" O oficial militar em pé balançou a cabeça em frustração.

Eles estavam fadados a serem punidos pelo assassinato do embaixador.

...

Na Rua Minsk, número 15, Klein fingiu que nada havia acontecido. Suportando a sua fadiga, ele folheava os jornais.

Após cerca de vinte minutos, ele viu subitamente a Senhorita Guarda-Costas, em seu vestido régio preto e com longos cabelos loiros pálidos, aparecer na janela saliente.

"Está feito?" Klein perguntou subconscientemente.

A Senhorita Guarda-Costas assentiu levemente sem dizer uma palavra.

Ufa... Klein pensou por um momento antes de dizer: "Obrigado pela sua proteção. Este assunto termina aqui.

"Eu lhe pagarei as 900 libras restantes em dois dias. Como sabe, há um limite de saque.

"Ou devo entregá-lo a Maric?"

A dama de rosto pálido abriu e fechou a boca, sua voz parecendo etérea enquanto ecoava no ar.

“É só me dar.

“Prometi protegê-lo por três dias, não apenas uma vez.”

Minha Senhora, você realmente cumpre o contrato... No entanto, isso seria muito inconveniente para mim... Você vai comigo pegar os adúlteros na cama amanhã? Três dias. Hoje é quinta-feira, e a proteção terminaria na tarde de domingo. Sim, felizmente, isso não afetaria a Reunião de Tarô... Klein esfregou a testa e disse: “Certo. Como devo me dirigir a você?”

“Você não precisa saber.” A Senhorita Guarda-Costas levantou seu vestido régio gótico, fez uma leve reverência e desapareceu da janela saliente.

Ela realmente tem... uma personalidade e tanto! Klein sorriu em resposta à réplica da Senhorita Guarda-Costas — um sorriso bem óbvio.

Sim, ser capaz de afastar Rosago, um Marionetista, por um curto período de tempo a ponto de ter uma batalha de gangorra; ela é provavelmente uma Beyonder de Sequência 5. Eu me pergunto a qual caminho de Sequência ela pertence e qual o nome de sua poção. Seu estado é bastante único... Se não fosse por ela, eu nem teria tido a chance de usar a Linguagem da Obscenidade... Klein pegou o jornal ao seu lado e fingiu ler, mas na verdade estava pensando.

No entanto, ele rapidamente voltou sua atenção para a questão de saber se ainda havia brechas no assunto. Por exemplo, a característica Beyonder contaminada deixada por Rosago tinha um intenso brilho de espiritualidade. Era muito provável que não pudesse ser ocultada apenas pela caixa de charutos de ferro, de modo que ficaria exposta sob os olhos curiosos de outros usando a Visão Espiritual.

Klein ativou secretamente a sua Visão Espiritual e olhou para o seu bolso. Ele podia ver fracos brilhos coloridos emanando de dentro da caixa de charutos de ferro, mas não era óbvio e era bastante tênue.

Isso estava misturado com a cor de sua própria aura, tornando difícil distingui-la ou detectá-la.

Isso mesmo. Apenas um Além-Participante de Alta Sequência pode identificá-lo através de dois níveis de interferência... Não é à toa que todos os tipos de materiais, como pós de ervas e os extratos de óleos essenciais correspondentes, são guardados em frascos de metal e não em vasos de madeira. É porque eles contêm espiritualidade, e aqueles com melhor Visão Espiritual conseguem enxergar através da madeira e ver a cor das auras... Klein

de repente compreendeu alguns dos detalhes importantes no misticismo.

No passado, ele fazia as coisas de acordo com as regras sem considerar as razões por trás delas, mas agora, ele compreendia o motivo subjacente das regras.

Após verificar repetidamente e garantir que tudo estava em ordem, Klein largou os jornais e caminhou para o segundo andar.

Originalmente, ele tinha planejado tirar a roupa e tomar um banho para relaxar completamente, mas quando pensou em como a Senhorita Guarda-costas poderia aparecer do nada em sua casa, sentiu-se um pouco incomodado. Portanto, ele apenas lavou o rosto, escovou os dentes e mergulhou os pés em água quente.

Voltando ao seu quarto e tirando o casaco, Klein escondeu seus pertences antes de desabar na cama. Como estava exausto e havia aguentado por um bom tempo, acabou com os nervos tensos, o que o impedia de adormecer rapidamente.

Abrindo os olhos para observar o luar carmesim no teto, Klein não tentou dormir com a ajuda da Cogitação. Em vez disso, ele desenrolou seus pensamentos sem rumo, como se estivesse cavalgando sem puxar as rédeas.

Enquanto seus pensamentos divagavam, ele rapidamente notou um problema, pois havia encontrado muitas coincidências na Cidade de Tingen e, mais tarde, descobriu como isso estava relacionado ao Artefato Selado 0-08.

Meu segundo caso após chegar a Backlund me permitiu obter as próximas três fórmulas de poções. Isso não é coincidência demais?

Embora isso esteja de acordo com a revelação de minha adivinhação – "Backlund contém as oportunidades para eu me tornar poderoso." Não é rápido e simples demais?

Simples não se refere à dificuldade, mas sim ao grau de reviravoltas no assunto. Este assunto foi muito difícil e perigoso, mas não foi complexo e pareceu simples.

De acordo com minhas expectativas, eu teria reunido informações sobre a Ordem Secreta através da Senhorita Justiça, do Sr. Enforcado e da Senhorita Xio e sua companheira, e então pegaria a cauda dessa organização antiga. Depois de inúmeras reviravoltas, eu obteria as fórmulas, e isso teria levado pelo menos três meses. Quem diria que eu teria sucesso em menos de três semanas...

Não pode ser que isso tenha sido arranjado por alguém novamente, certo?

Sim... Deixe-me pensar nas circunstâncias novamente. Não é coincidência que a República de Intis esteja relacionada à Ordem Secreta.
O diário do Imperador Roselle confirmou isso circunstancialmente.

As habilidades de Vidente e Sem Rosto são muito adequadas para uma organização de inteligência. Para um Além-Participante de Sequência Média de um caminho semelhante se tornar o assistente de um czar da inteligência como Bakerland é razoável e normal. Isso não é coincidência.

A razão pela qual o embaixador enviou alguém para se vingar de mim provavelmente tem a ver com o fato de ele querer desviar a atenção. Então, enviar Rosago, que pode ter mais facilidade em ter sucesso e escapar, é uma escolha com risco reduzido. Isso não é nada surpreendente.

Foi bastante normal que Ian procurasse novos detetives nos jornais depois que nenhum dos detetives que ele conhecia estava disposto a aceitar sua missão de rastrear Zreal. Não havia muitos novos

detetives anunciando nos jornais na época, e eu era provavelmente o único. Bem, eu era o único no Backlund Bulletin...

Assim como concluí anteriormente, o problema com Meursault era que ele era muito precipitado, e eu estava preocupado que não fosse fácil me disfarçar normalmente, pois isso poderia acabar atraindo mais atenção. Portanto, não tentei me disfarçar. Embora estas duas possibilidades, especialmente a primeira, tenham a probabilidade de serem influenciadas, elas correspondem à personalidade, mentalidade e origens da pessoa correspondente.

E este não é o ponto principal. Isso não explica o problema de como o meu segundo caso acabou envolvendo um Além-Participante de Sequência Média do caminho de Vidente.

Foi destinado pelo destino? Isso não parece certo.

Pensando bem, depois que eu transmigrei, o primeiro e o segundo caso em que me vi envolvido estavam relacionados ao caminho de Vidente. Claro, isso poderia ser explicado como um arranjo do 0-08.

Certo, o caderno da família Antigonus chegou a corromper o Fantoche de Pano do Infortúnio e me mostrou o complicado símbolo do olho vertical que envolve o tesouro da família Antigonus. A razão que eu formulei naquela época foi que, com o fim da linhagem sanguínea da família Antigonus, ele me via, um Vidente que havia sobrevivido apesar de ter interagido com ele, como seu herdeiro.

Agora que penso bem, este motivo é extremamente insignificante. E se eu for um devoto crente da Deusa da Noite Eterna? Contudo, na época, eu apenas fiz um palpite e não o confirmei.

O tesouro da família Antigonus está obviamente relacionado ao caminho Vidente.

Pensando mais a fundo, por que eu transmigrei? Por que calhei de possuir o corpo de Klein, e não o de mais ninguém... Naquela época, Klein tinha acabado de realizar uma adivinhação sombria e foi levado a cometer suicídio pelo caderno da família Antigonus. E aquele caderno está claramente relacionado ao caminho Vidente.

Além disso, a primeira vez que vi o diário de Roselle, ele continha trechos sobre o seu arrependimento por não ter escolhido Aprendiz, Saqueador ou Vidente. Aquilo foi muita coincidência.

Do início ao fim, exceto pelas partes que envolvem o 0-08, tudo parecia estar uma confusão. Não parece um arranjo consciente, mas mais como um tipo de atração passiva, uma atração mútua, uma atração com pausas entre si.

Eu atraio coisas e itens relacionados ao caminho Vidente e, ao mesmo tempo, sou atraído por eles?

Parece estranho pensar nisso. Este tipo de atração chega a influenciar diretamente o destino, impedindo que até o Sr. Azik consiga enxergar através disso?

Existe alguma característica estranha em mim?

E essa característica me permite ressuscitar um número limitado de vezes?

Com isto em mente, Klein de repente sentiu o impulso de ir acima do nevoeiro cinzento para realizar uma adivinhação e confirmar suas ideias.

Mas ele rapidamente rejeitou essa ideia, não apenas porque a Srta. Guarda-Costas poderia estar observando no espelho, mas também porque ele acreditava que sua maior característica era o misterioso

espaço acima do nevoeiro cinzento!

Portanto, era obviamente impossível para ele ter uma resposta se usasse esse espaço para adivinhar sobre ele mesmo.

Pelo menos por enquanto, não há sinais óbvios de manipulação. Seria aceitável se fosse apenas atração pura... E eu já escolhi um caminho Beyonder, que não pode ser mudado até a Sequência 4, então só posso levar as coisas um passo de cada vez... Certo, eu deveria ser firme em não ir para a cordilheira Hornacis procurar o tesouro da família Antigonus... Heh heh, eu terei a sensação de dizer que valeu a pena no futuro, quando de fato o fizer... Klein fez uma observação autodepreciativa em silêncio enquanto sentia a exaustão gradualmente o envolver. Suas pálpebras não puderam evitar de se fechar.

O último pensamento antes de adormecer foi:

Eu deveria participar de mais encontros Beyonder e reunir os ingredientes Beyonder correspondentes para Mágico através da Srta. Justiça, do Sr. Enforcado e do Sol. Eu não rejeitaria nada para Sem Rosto, se estivessem disponíveis. Além disso, eu deveria obter itens místicos que tenham efeitos negativos menos severos. Antes da minha digestão e aumento de força, é melhor ter mais habilidades de preservação da vida... Além disso, investir, aceitar trabalhos, economizar dinheiro e tentativas de procurar Lanevus para usá-lo como ponto de partida para minha vingança, também podem ser consideradas uma forma de prática...

Aqueles eram os planos futuros de Klein.

Às sete da manhã, ele acordou como de costume. Ainda estava sombrio e nebuloso lá fora.

Klein se levantou e caminhou até a porta. Ao passar pelo espelho de

corpo inteiro, ele viu que a Srta. Guarda-Costas havia aparecido de repente.

Ela usava a mesma touca preta, seu rosto estava pálido como sempre. Sua voz perfurou o vidro e deslizou para o ouvido de Klein de uma forma etérea.

“Alguém do MI9 veio na noite passada.”

Eh... Eu deveria dizer que, como esperado, a "polícia" chegou tarde, mas ainda tenho que agradecer por estarem atrasados... Klein sorriu e perguntou: “Eles não encontraram nada, certo?”

Em relação à resposta, ele tinha certeza de que, se o MI9 tivesse descoberto algo, ele não teria conseguido dormir sem ser incomodado.

“Não.” A figura da Srta. Guarda-Costas desapareceu e sumiu no espelho.

Esta habilidade dela é muito poderosa... Mesmo a Visão Espiritual não consegue detectá-la... Talvez ela possa ser vista com a Característica de Além-Mundo de Rosago? Encontrar a Senhorita Guarda-Costas através daqueles fios ocultos? A mente de Klein agitou-se enquanto ele voltava para a cama e pegava a cigarreira de ferro de debaixo do travesseiro.

Assim que ele a tocou, antes mesmo de conseguir abri-la, um frio de rachar os ossos correu em direção ao seu pescoço. Ele sentiu os cabelos da nuca se arrepiarem, e seu corpo inteiro tremeu.

Pow!

Sua mão relaxou e a cigarreira de ferro caiu no chão.

Este é um aviso da Senhorita Guarda-Costas... Klein riu secamente, fingindo que nada havia acontecido enquanto enfiava a cigarreira de ferro no bolso.

Depois de se lavar e vestir suas roupas, ele chegou ao primeiro andar e retirou os jornais que havia assinado de sua caixa de correio.

Ao abrir o Tussock Times, Klein viu a manchete:

“Embaixador de Intis em Backlund assassinado! Organização terrorista, a Ordem Aurora, assume a responsabilidade!”

O resultado saiu tão rápido? Além disso, a Ordem Aurora tinha apenas aceitado um trabalho, então por que assumiriam a responsabilidade? Sim... Uma organização terrorista precisa exibir sua estatura e construir sua imagem. Só assim seriam capazes de atrair sangue novo o suficiente. Isso complementa suas pregações secretas... O Senhor A é muito bom. Ele deve ser um Pastor. Klein permaneceu no corredor, lendo as notícias.

De acordo com as notícias, havia evidências do ataque da Ordem Aurora ao Embaixador Bakerland. Na investigação de acompanhamento, encontraram uma carta deliberadamente deixada para trás pela Ordem Aurora que reivindicava a responsabilidade pelo ato.

Ao final da notícia, o repórter apresentou brevemente a Ordem Aurora e listou alguns dos crimes ilegais que haviam cometido. Sua fama superou instantaneamente a maioria das organizações secretas.

De qualquer forma, este assunto havia chegado ao fim... Klein exalou, virou a cabeça para olhar pela janela, e ele viu uma névoa fina preenchendo o ar enquanto uma garoa começava a cair.

Não deveria haver sol forte e clima ensolarado em momentos como este? Klein deu uma risada de auto-depreciação.

E agora, ele tinha que sair para pegar alguns adúlteros.

Capítulo 254: Várias Partes

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

Audrey, com um guardanapo branco a cobri-la, observou enquanto a criada de jantar cortava-lhe um pedaço de bacon, colocava dois ovos totalmente fritos, espalhava geleia de fruta numa fatia de pão macio, e adicionava molho a alguns cogumelos grelhados.

Numa verdadeira família nobre, as criadas eram divididas em muitas categorias. Além das criadas pessoais, havia criadas para os diferentes quartos, criadas da sala de estudo, criadas da sala de atividades, criadas dos quartos de hóspedes, criadas de vestuário, criadas de sapatos, criadas de joias, criadas de jantar, criadas de lavanderia e criadas de cozinha. Elas eram estritamente designadas às suas próprias tarefas, com uma tarefa sendo tratada por uma criada.

Embora isso fosse um grande desperdício de mão de obra, para os nobres, a propriedade era tudo. A menos que houvesse uma grande quantidade de dívidas, eles jamais reduziriam suas exigências em tais assuntos.

Audrey tomou um gole do chá avermelhado-acastanhado, permitindo que o leve aroma de malte e a polpa de rosas se espalhassem em sua boca.

Neste momento, ela ouviu seu pai, um Membro do Parlamento da Câmara dos Lordes, o poderoso banqueiro, Conde Hall, murmurando enquanto segurava um jornal nas mãos.

“A Ordem Aurora está realmente louca.”

Ordem Aurora? Audrey piscou e perguntou curiosamente: “O que foi que

eles fizeram?"

"Oh, querida, você não vai querer saber. Eles assassinaram o Embaixador de Intis, Bakerland. Isso não lhes traz benefício algum." O Conde Hall balançou a cabeça enquanto folheava o jornal.

O irmão mais velho de Audrey, o filho primogênito do conde, Hibbert Hall engoliu os cogumelos grelhados que tinha na boca e expressou sua opinião.

"Talvez queiram destruir a relação entre o reino e Intis e deixar a guerra se espalhar das colônias para o Continente do Norte."

Este jovem de nascimento nobre tinha um rosto bonito e cabelos dourados brilhantes. Parecia uma escultura clássica, não importava o ângulo de onde se olhava.

"Não, se fosse esse o caso, eles não teriam deixado tanta evidência óbvia. Além disso, recentemente, o reino tem demasiadas novas políticas que serão implementadas e precisará de algum tempo para estabilizar o ambiente, então não iniciaremos uma guerra precipitadamente. O que aconteceu ontem à noite já foi reportado no jornal desta manhã, e os detalhes dos eventos e do assassino são suficientes para explicar os pensamentos de Sua Majestade e dos ministros." O Conde Hall instruiu seu filho.

Audrey ouviu o pai e o irmão discutirem o assunto atordoada antes de perceber o que havia acontecido.

Bakerland foi assassinado?

O Sr. A foi bem-sucedido?

Ele é mesmo da Ordem Aurora?

A razão pela qual ele intencionalmente expôs que foi a Ordem Aurora quem o fez era para provar que ele foi quem completou a tarefa e que não me havia enganado para ficar com meu dinheiro?

Isto é rápido e eficiente demais. Eu só paguei a primeira parcela ontem à tarde, e já estou a ouvir o resultado esta manhã. Um bom resultado!

Audrey estava maravilhada e encantada. Era uma alegria incontrolável, mas também um medo instintivo.

Era definitivamente algo para se alegrar, visto que a missão confiada pelo Abençoado do Sr. Louco havia sido cumprida com tanta facilidade. Contudo, o poder e as ações demonstradas pelo Sr. A e pela Ordem Aurora que o apoiava deixaram Audrey subconscientemente assustada.

Felizmente, conversei com Glaint ontem e chegamos a um acordo de empréstimo. Como visconde, ele deve ter conseguido levantar o dinheiro sem chamar a atenção... Darei ao Sr. A os fundos restantes nos próximos dois dias através de Xio e Fors. Não posso arriscar mostrar meu rosto... Não comparecerei ao encontro do Sr. A no próximo mês ou dois. É bom que eu já tenha outros círculos... Audrey deu uma mordida comedida no pão macio que estava coberto com geleia.

Enquanto o café da manhã chegava ao fim, pequenos bolos de creme, cerejas e morangos foram servidos em seu prato, e ela subitamente sentiu-se um pouco presunçosa enquanto se acalmava.

O Sr. Enforcado queria participar da missão, mas ele talvez tenha acabado de completar sua tarefa inicial... mas já acabou. Bem feito para ele por estar no mar~ Audrey estava de bom

humor, e estava sorrindo enquanto saboreava a sobremesa.

...

No Bairro Hillston, Xio e Fors olharam para o jornal à sua frente e não fizeram mais movimentos por um longo tempo.

"...Isto foi feito pelo Sr. A, não foi?" Xio olhou para a amiga com um ar chocado e confuso.

Fors girou a pulseira de pedra em seu pulso e balançou a cabeça atordoada.

"Talvez."

"Eu sei sobre a Ordem Aurora, mas não sei se o Sr. A é um membro da Ordem Aurora."

"Ele deve ser. Afinal, só lhe demos 2.000 libras ontem. Duvido que mais alguém também quisesse assassinar o Embaixador Bakerland..." Xio disse com incerteza.

Fors permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar de repente e dizer: "Sendo o Sr. A ou não, ainda temos que lhe dar as 8000 libras restantes. No momento, ninguém pode provar que ele não o fez. Se quisermos permanecer neste círculo, não podemos renegar a dívida!"

"De qualquer forma, não somos nós que estamos a pagar... E ainda receberemos 500 libras pelo trabalho!" Dito isso, Xio ficou contente.

"A questão é que eu sempre tenho a sensação de que encontrar o Sr. A novamente seria perigoso..." Fors ponderou e disse: "Eu irei sozinha fazer o último pagamento. Será melhor para nós duas."

"Mas..." Xio estava um pouco preocupada.

"Se você me seguir, isso afetará minha fuga," Fors sacudiu a pulseira no pulso e disse em um tom de desdém.

"Está bem, então," Xio coçou o cabelo loiro curto e áspero, respondendo com um ar de impotência.

Enquanto as duas se preocupavam com isso, uma nova mensagem do Sr. A chegou até elas por um canal de comunicação privado. Ele disse para elas não o procurarem, mas para depositarem o resto do dinheiro em contas anônimas separadas em bancos diferentes.

Ufa... Xio e Fors soltaram um suspiro de alívio em uníssono.

...

Em um porão tão vasto quanto um templo, o Sr. A, vestindo um manto preto com capuz, estava ajoelhado na escuridão, murmurando algo com reverência.

À sua frente estava uma estátua de três metros de um homem pendurado de cabeça para baixo com as pernas acorrentadas.

Esse homem pendurado tinha o olho vertical único e peculiar de um gigante, e seus braços estavam esticados horizontalmente, formando uma cruz.

Neste momento, um homem de manto preto entrou e humildemente relatou: "Sr. A, eu já enviei a notícia."

"Bem feito," disse o Sr. A, sem virar a cabeça.

O homem de manto preto perguntou com curiosidade: "Por que o senhor não nos permite
investigar quem encomendou esta missão?"

O Sr. A baixou a cabeça e disse em tom indiferente:
"Não há necessidade.

"Você deve se lembrar de que este é um momento crítico.

"Vamos causar o caos em todo o continente, fazer o nosso melhor para atrair a atenção dos outros, e usar isso para saudar o
retorno do nosso Senhor!

"Hahaha. Tosse! Tosse! Tosse..."

O Sr. A riu de repente antes de começar a ter um acesso de tosse. Foi tão sério que ele caiu no chão.

"Tosse! Tosse!"

Ele tossiu fragmentos cor de sangue que continuaram
a se contorcer depois de caírem no chão, como se estivessem vivos.

O homem de túnica preta abaixou a cabeça imediatamente, fingindo que não tinha visto nada.

Depois de um bom tempo, o Sr. A finalmente se acalmou.

Ele rastejou para a frente, com a boca pressionada contra o chão, enquanto lambia todos os fragmentos cor de sangue que havia tossido, levando-os de volta à boca.

...

Rua do Ano Novo, 126, Distrito de Hillston.

Klein, relaxado, não seguiu Doragu Gale desta vez. Em vez disso, escolheu sua amante, Erica Taylor. Afinal, para o adultério acontecer é preciso de dois.

A bela loira, com maquiagem elaborada, chegou cedo ao Clube Quelaag em uma carruagem alugada. Klein, que carregava uma maleta contendo uma câmera portátil e todos os tipos de disfarces, seguiu-a para dentro.

“Ainda há quartos para descansar?” Usando o distintivo Geada do clube no peito, ele perguntou à elegante camareira responsável por receber os hóspedes naquele dia.

A camareira, vestindo um vestido preto e branco, sorriu educadamente.

“Sim, por favor, siga o atendente escada acima.”

Klein assentiu levemente. Ele seguiu o atendente de colete vermelho escada acima e chegou ao segundo andar, bem a tempo de ver Erica Taylor entrar em um salão que dava para as ruas.

“Você gostaria de ver os transeuntes na rua ou a quadra de tênis nos fundos?” perguntou o atendente de colete vermelho educadamente.

“Fiquemos com a rua,” Klein respondeu casualmente, de forma intencional.

Sob os arranjos do atendente de colete vermelho, seu quarto e o de Erica Taylor estavam separados por dois cômodos, e ele também podia ver a rua do lado de fora do clube.

Como vou tirar uma foto depois? Devo encontrar uma chance de me esgueirar e me esconder no quarto, ou devo sair pela janela e me mover pelos canos? Nenhum desses métodos consegue esconder aquele flash exagerado, mas o último pode ser disfarçado como um flagrante externo. Isso não levantaria suspeitas sobre mim e eu não seria expulso... No entanto, isso será facilmente notado por Doragu e Erica... Usar um amuleto para fazê-los dormir? Não, não seria convincente o suficiente; tem que ser uma foto deles no meio do ato...

Há apenas uma chance, e eu tenho que aproveitá-la muito bem... Esta não é minha área de especialização, já que não sou nenhum mestre artístico. Se fosse o Velho Neil, ele definitivamente tentaria conjurar uma nova magia ritualística para esconder o flash da câmera. Claro, a Deusa pode não responder ao seu pedido...

Enquanto Klein considerava seu próximo passo, ele viu a imagem da Srta. Guarda-Costas aparecer em um espelho de prata no quarto.

Ela ainda estava vestindo seu vestido régio gótico preto e seu chapéu macio combinando. Seu cabelo era loiro pálido e apresentava traços delicados em seu rosto pálido.

“Você tem alguma maneira de esconder o flash da câmera?” Klein perguntou casualmente.

Antes que ele pudesse terminar a frase, viu ondulações na superfície do espelho de prata enquanto uma palma ligeiramente transparente se estendia de repente.

A Srta. Guarda-Costas saiu do espelho de prata como um fantasma, caminhou na frente de Klein e disse com um aceno de cabeça: “Sim.”

Ela baixou o corpo e se inclinou, fundindo-se lentamente na lente da câmera!

A boca de Klein se abriu levemente enquanto ele observava a cena horripilante, demorando um bom tempo para se recuperar do choque. Ele pegou sua câmera portátil e tentou um teste de disparo em sua sala de estar.

O efeito foi além de suas expectativas. O flash estava limitado à vizinhança da câmera, e a imagem resultante também era muito boa.

Talvez devesse se chamar Câmera Espectral agora... Klein caçoou consigo mesmo. Ele pegou a câmera, foi até a janela e esperou pacientemente.

Não muito tempo depois, ele viu Doragu Gale chegar de carruagem.

No outro quarto, Erica Taylor viu seu amante e deixou apressadamente o salão para encontrá-lo no primeiro andar.

Klein aproveitou a oportunidade para usar uma carta de tarô para abrir o quarto dela, escondendo-se cuidadosamente no armário onde eram guardados os lençóis e edredons extras.

A escuridão ao seu redor o lembrou da noite anterior,

daquele Mestre Numblewright arrepiante e aterrorizante, Rosago.

A noite passada foi repleta de perigo, contudo, hoje, estou aqui pegando adúlteros no flagra. A vida é realmente maravilhosa... Enquanto Klein caçoava de si mesmo, ele ouviu a porta se abrir.

Capítulo 255: Especialista em Fotografia

Encolhido no armário, Klein ativou secretamente sua Visão Espiritual e viu duas auras interferentes entrarem.

"Erica, eu te trouxe um presente," Uma voz grave soou enquanto a porta se fechava.

Como esperado, ele é um cavalheiro do Reino Loen. Mesmo em um caso extraconjugal, ele parece um pouco antiquado. Se fosse um homem de Intis, ele definitivamente estaria gritando "querida," "bebê," "anjo," e coisas do gênero... Klein não pôde deixar de caçoar.

É claro, isso se baseava nos estereótipos de jornais, revistas e romances.

Erica Taylor perguntou surpresa: "Deixe-me adivinhar... É o Creme para os Olhos Fassman, Creme Facial ou Essência? Ou Leshini's?"

O que diabos é tudo isso... Klein ficou atordoado com o que ouviu.

Estava claro que Doragu Gale também não foi capaz de reagir a tempo. Levou cerca de oito segundos antes que ele dissesse: "...Não, meias."

Neste mundo, já que o petróleo não foi descoberto, não havia produtos químicos baratos correspondentes; portanto, meias de seda eram consideradas itens de alta classe.

"Nada mal, deixe-me dar uma olhada." A alegria de Erica não diminuiu.

“Eu as comprei ontem na Phillip’s. Um par por trinta soli, um total de cinco pares,” Doragu disse em um tom de ostentação.

“Que caro.”

É caro!

Erica e Klein disseram a mesma coisa, um exclamando, o outro suspirando secretamente.

Benson trabalhou por tantos anos, ganhando apenas 1 libra e 10 soli por semana, o que são 30 soli. Isso é o equivalente a apenas um par de meias, e com esse salário, ele foi capaz de proporcionar educação ao seu irmão e irmã, alimentá-los razoavelmente bem e até lhes deu um lugar para dormir... Um trabalhador comum com alguma habilidade seria pago apenas cerca de 20 soli por semana... Klein estalou a língua.

“Não, não é caro. Meias de seda valem isso. Eu até dei uma gorjeta extra de cinco soli.” Enquanto falava, a cor da aura dele ficou mais vívida, e Klein adivinhou que ele havia tirado o casaco.

“Então eu vou tentar,” Erica Taylor disse suavemente, de maneira sugestiva.

Sinto que estou assistindo a um pornô de novo... E ainda por cima é uma transmissão ao vivo... Além disso, a Srta. Guarda-Costas também está aqui... O canto da boca de Klein se contraiu enquanto ele observava cores vermelhas fluindo sobre cores vermelhas, significando que a paixão entre os dois estava acendendo como fogo.

A cor roxa está quase vermelha e não está parando... Vermelho envolto

em verde, laranja... Enquanto ouvia a respiração ofegante e o riso baixo, Klein julgava os movimentos e as posições do casal lá fora pela mudança na cor de suas auras.

Sentindo que isso era o suficiente, Klein abriu silenciosamente a porta do armário e olhou na direção da cama.

Doragu e Erica já estavam emaranhados, suas roupas semiabertas, seus movimentos intensos.

Klein ergueu a Câmera Espectral e a apontou para o casal apaixonado, esperando ver seus rostos ao mesmo tempo.

Assim que Doragu e Erica caíram na cama, Klein finalmente capturou o enquadramento mais apropriado e apertou o botão do obturador.

O clique da câmera não foi distinto, e o flash intenso e outras anormalidades ficaram limitados a uma área muito pequena, então o casal não se alarmou.

Sem confiança em suas habilidades fotográficas, Klein adicionou mais alguns disparos, pretendendo ter opções para escolher mais tarde.

Ele estava planejando entregar ao seu empregador apenas uma única foto, pois fotos demais fariam o advogado suspeitar por que o casal não o notou tirando a foto.

Uma peça íntima pousou levemente no chão, e o som da respiração se intensificou enquanto Klein pegava sua câmera portátil e rolava habilmente para fora do armário, fechando a porta atrás de si.

Ele rolou no chão até alcançar a porta do salão. Então, ele a abriu silenciosamente e retornou ao corredor.

Feito! Com um suspiro de alívio, Klein fechou a porta educadamente em silêncio, pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência na direção da cama.

Sem mais delongas, ele retornou ao seu salão.

As últimas 7 libras serão obtidas em breve... E eu também ganhei uma afiliação adicional ao Quelaag Club no valor de 50 libras. Ela cobre alimentação, hospedagem e entretenimento... Isso vale ainda mais do que 50 libras. Sem quaisquer conexões ou contatos, eu não teria conseguido aderir a isso—nem mesmo com cem libras... Esta missão não é nada má. É simples, segura e lucrativa... Klein pousou sua câmera portátil e suspirou com emoção em seu coração.

Naquele momento, uma mão subitamente se estendeu da lente da câmera.

A Srta. Guarda-Costas em seu vestido régio preto saiu lentamente e flutuou no ar novamente, mas seu rosto permanecia pálido.

Pensando em como ele a tinha levado para assistir a um pornô, Klein tentou mudar de assunto, envergonhado.

“Eu planejo ir à cafeteria comer algo. Você quer vir comigo?”

Cada membro podia trazer um convidado.

Quanto a como explicar o súbito aparecimento da convidada, o plano de Klein

era sair por um tempo e depois voltar.

A Srta. Guarda-Costas respondeu em tom neutro: “Eu consigo passar duas semanas sem comer.”

Enquanto falava, ela virou as costas para Klein e flutuou em direção ao espelho, desaparecendo em um instante.

Qual exatamente é a Sequência dela... Klein pensou com curiosidade, guardando a câmera portátil de volta em seu estojo.

Depois de fazer tudo isso, ele foi ao banheiro para se aliviar.

Depois de lavar as mãos e enxugar o rosto, Klein se olhou no espelho e examinou sua aparência.

Como não tinha se barbeado naquela manhã, estava com uma barba por fazer considerável. Seu cabelo estava dividido nas laterais na proporção de três para sete, e um par de óculos de aro dourado pendia em seu rosto. Ele parecia refinado e erudito, com um toque de maturidade.

Há uma diferença clara em relação ao passado. Eu ainda posso ser reconhecido se for examinado de perto. Assim que minha barba crescer até certo ponto, eu não teria que me preocupar tanto... Eu não precisaria temer nada quando avançasse para a Sequência 6 Sem Rosto... Klein pegou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e saiu do banheiro. Pegou sua maleta e foi para a cafeteria no primeiro andar.

Eram pouco mais de nove, então o café da manhã ainda estava sendo servido. Klein escolheu um ovo frito de duplo lado, mal passado, um pão branco, uma porção de manteiga, uma torta Desi, uma porção de bacon e uma xícara de Marquês

Chá Preto com uma fatia de limão flutuando em sua superfície.

Enquanto procurava por um assento, ele de repente viu um rosto familiar. Era o cirurgião que o havia recomendado ao clube, Aaron Ceres.

O cavalheiro alto e magro estava sentado sozinho no canto, tendo terminado seu café da manhã e sorvendo seu café enquanto folheava o jornal.

“Bom dia, Doutor Ceres.” Klein se aproximou e cumprimentou Aaron, que parecia levemente frio.

O cirurgião ajeitou a armação sobre o nariz e disse: “Pode me chamar só de Aaron, Detetive Moriarty.”

“De acordo com o princípio da reciprocidade, você tem que me chamar de Sherlock.” Klein se sentou. “Alguma novidade hoje? Saí com tanta pressa que não li os jornais.”

“O embaixador de Intis foi assassinado. Uma organização terrorista chamada Ordem Aurora declarou a responsabilidade por isso. Suspiro, este mundo está cada vez mais caótico. Mais cedo ou mais tarde, haverá uma guerra total no Continente Sul e no Continente Norte,” Aaron expressou seus sentimentos.

“A guerra nunca parou, Senhor; é só que pudemos desfrutar da paz,” Klein terminou seu ovo frito e respondeu com um sorriso. “Que pena que um caso tão importante não buscaria a ajuda de detetives particulares como nós.”

Aaron folheou o jornal.

“Esta notícia não tem muito a ver conosco. O que é realmente importante é que a Câmara dos Lordes e a Câmara dos Comuns aprovarão uma moção hoje ou amanhã, após um longo debate. Primeiro, é o Projeto de Lei do Exame Unificado de Funcionários Públicos, bem como as orientações relevantes e os planos reais. Segundo, é o estabelecimento do Conselho de Poluição Atmosférica; e terceiro, o estabelecimento do inspetor independente da indústria alcalina. Os dois últimos envolvem poluição. Deus, eles finalmente estão prestando atenção a este problema. O número de pacientes no hospital com ataques pulmonares tem subido constantemente.”

Será que finalmente foi aprovado? Pergunto-me como estão os preparativos de Benson... Isso será afetado pela minha morte... O sorriso de Klein de repente se iluminou.

“Essa é uma boa notícia.”

“Para Mary, esta é uma notícia extremamente boa. Ela deseja que ela ou seu marido, Doragu, se tornem um dos membros do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Ela tem uma chance maior, já que não ocupa nenhum cargo em uma empresa comercial e é devota da Deusa. Além disso, em qualquer organização, há, em última análise, uma necessidade de equilíbrio.” Aaron mencionou a empregadora de Klein. “Eu sugeri a ela que frequentasse o clube, já que temos um bom número de Membros do Parlamento da Câmara dos Comuns como membros do clube.”

No Reino de Loen, os Membros do Parlamento da Câmara dos Comuns eram compostos principalmente por pessoas ricas e representantes de certos nobres. No entanto, também havia muitos profissionais, como médicos, advogados, padres, professores, cientistas e contadores.

O Clube Quelaag visava uma variedade de profissionais da classe média, sem distinção de inclinação política.

Klein não sabia muito sobre tais assuntos, então apenas disse algumas palavras em resposta antes de mudar de assunto.

“Aaron, hoje é sexta-feira. Você não precisa voltar para o hospital?”

“Não, estou de folga. Tem sido terrível ultimamente.” Aaron de repente franziu a testa.

“O que aconteceu?” Klein bebeu um gole de chá preto.

Como Bakerland tinha acabado de ser assassinado, e o corpo de Rosago tinha sido jogado em um esgoto distante, ele não sabia quando seria encontrado. Klein estava preocupado com as consequências e a imperfeição de seu disfarce, então ele não planejava aceitar missões muito difíceis ou que expusessem facilmente sua identidade; portanto, estava interessado em assuntos simples que tivessem potencial e recompensas generosas.

Aaron pousou o jornal e suspirou.

“Eu tenho tido muito azar recentemente. Tive algumas cirurgias fracassadas consecutivas. Felizmente, não houve consequências graves. Caso contrário, minha licença teria sido revogada.”

Embora não fosse uma grande novidade cirurgiões causarem mortes na era atual, já que era comum, as penalidades ainda eram bastante severas se um acidente grave ocorresse devido à negligência de um cirurgião.

Bem, eu não posso ajudar muito... Bem, na verdade, eu conheço um ritual para melhorar a sorte, mas seu efeito é enviá-lo para cima de um nevoeiro cinzento... Klein baixou a cabeça e começou a mordiscar seu pão.

Após o café da manhã, ele se despediu de Aaron, foi sacar 500 libras em dinheiro e deu 300 libras à Senhorita Guarda-Costas antes de voltar para casa. Enquanto esperava as fotos serem reveladas, ele esperava que um trabalho simples lhe fosse confiado. Infelizmente, nenhum lhe chegou.

À noite, Klein preparou-se para sair novamente, seu alvo — o Bar Corações Valentes.

Aproveitando a oportunidade de ter a Senhorita Guarda-Costas por perto, ele esperava entrar em contato com mais círculos de Beyonders.

Capítulo 256: Encontrando o Boticário Novamente

Antes de sair de casa, Klein jogou uma moeda para perguntar se era desvantajoso para ele visitar o Bar Corações Valentes naquele dia.

Após receber um resultado negativo, ele olhou em volta antes de sussurrar no ar: “Alguém está me monitorando hoje?”

Após alguns segundos de silêncio, a voz etérea da Senhorita Guarda-Costas
soou subitamente atrás dele.

“Não.”

Klein olhou para trás subconscientemente, mas não conseguiu encontrar a Senhorita
Guarda-Costas.

Sua atenção rapidamente retornou à resposta que recebeu, enquanto ele
não pôde evitar soltar um risinho em seu coração.

O MI9 nem sequer está me colocando na lista de suspeitos!

Depois de confirmar que Rosago não tinha me procurado, eles me puseram de lado completamente.

Eu deveria me sentir honrado ou insultado?

É verdade que um detetive que se ocupa procurando gatos não tem como ser associado ao assassinato de um embaixador
ou de eliminar um especialista da Sequência 5...

Além disso, o MI9 tem me monitorado há bastante tempo. Meu pânico, minha impotência e minha luta pela autopreservação foram expostos para que vissem. É óbvio que eu não posso infligir nenhum dano substancial ao embaixador...

Com isso em mente, Klein colocou sua meia-cartola, carregou sua bengala preta incrustada de prata e saiu da Rua Minsk, 15. Ele gastou 2 soli por uma carruagem alugada que o levou ao Bar Corações Valentes, na Rua do Portão de Ferro, na área da Ponte Backlund.

Ele entrou como um frequentador habitual, passou pelos bêbados que vibravam ao redor do ringue de boxe e bateu no balcão ao se aproximar da bancada do bar.

“Um copo de cerveja Southville.”

O barman olhou para ele e murmurou: “Kaspars está na Sala de Cartas 3.”

Klein sorriu e empurrou cinco moedas de cobre de um penny para o homem.

Então, carregando o copo de madeira e bebendo uma cerveja Southville branca, suave e espumosa, ele contornou dois dos palcos mais barulhentos, animados e fétidos e bateu na porta da Sala de Cartas 3.

Kaspars estava jogando pôquer Texas Hold'em com apostas ilimitadas. Pilhas de dinheiro estavam amontoadas à sua frente, assim como moedas amarelas que se acumulavam em uma pilha deslumbrante.

Percebendo o olhar de Klein, o traficante de armas do mercado negro, que tinha a enorme cicatriz no rosto, contraiu seu grande nariz vermelho e disse casualmente,

“Eu não gosto de usar fichas porque elas não me parecem reais. É a textura do dinheiro e o peso das moedas que me deixam embriagado. É a mesma coisa que transar com mulheres!”

Depois de terminar a frase, Kaspars franziu a testa ligeiramente.

“O que você está fazendo aqui de novo?”

Klein não respondeu diretamente, mas gesticulou com a boca para que falassem lá fora.

“Maldito seja! Eu ia acabar com eles com esta mão! Que besteira, eu dobro!” Kaspars jogou as duas cartas à sua frente para o meio da mesa, então ele mancou até a porta e disse a Klein: “É melhor você ter um bom motivo!”

Depois de sair da sala de cartas e chegar à esquina, Klein disse em voz contida: “Quero saber quando será a próxima reunião, assim como da última vez.”

Kaspars olhou para ele com suspeita. “Você não fechou um acordo com Maric?”

“Não é sobre contratar guarda-costas. Quanto a isso, heh heh, você sabe... Eu me tornei muito interessado no assunto.” Klein estava falando a verdade.

Kaspars hesitou e então disse: “Haverá uma reunião esta noite. O organizador é a mesma pessoa da última vez, mas você terá que esperar por mais de meia hora. Vou informá-los primeiro. Você demonstrou sua reputação da última vez, então não creio que haverá muitos problemas.”

“Sem problemas, eu pagarei.” Klein tocou nas notas em seu bolso.

“Você só precisa pagar 1 libra desta vez.” Kaspars agiu como se fosse muito generoso.

“Vale a pena,” disse Klein, enquanto os cantos de seus lábios se curvavam.

Depois de pagar Kaspars, ele encontrou um assento e se sentou, bebendo a cerveja de Southville, rica e com aroma de malte, enquanto apreciava a competição no ringue.

“Posso espancá-los e derrubá-los ao mesmo tempo…” Klein rapidamente chegou a essa conclusão.

Após cerca de dez minutos, Kaspars retornou ao bar, olhou ao redor e disse em voz baixa: “Eles concordaram.”

“Nós iremos para lá em meia hora. Santo Senhor das Tormentas, espero que você não tenha se esquecido da máscara.”

Klein deu uma resposta positiva.

Ele diminuiu o ritmo da bebida, passando a bebericar, e levou meia hora para terminar os 500 ml da cerveja de Southville.

Era o mesmo caminho que haviam feito da vez anterior, e era a mesma casa sem nenhuma luz. Klein colocou a máscara de ferro que cobria apenas metade do seu rosto, e observou Kaspars bater na porta ritmicamente.

O ritmo está diferente da última vez. A batida muda o tempo

todo... Klein ouviu atentamente por um momento, então viu a pequena tábua da porta se abrir e um par de olhos espiar para fora.

Após o processo indistinguível como o de antes, ele vestiu o manto com capuz e escondeu o rosto inteiro nas sombras.

Ainda era a mesma sala de estar, com uma vela bruxuleando na luz fraca. Klein encontrou um assento aleatoriamente e sentou-se em silêncio.

Mas, ao contrário de antes, ele não se sentia mais oprimido ou tenso; em vez disso, olhava ao redor com tranquilidade.

O vento frio que soprou pela nuca o fez ter certeza de que a Senhorita Guarda-Costas o havia seguido sem que ninguém notasse.

Como esperado, não há especialistas de Sequência 5 nesta reunião. Pode ser que não haja sequer um Sequência 6... Klein pensou.

Depois de escutar a conversa por um tempo, ele viu o Boticário de rosto redondo mudar de postura como se quisesse falar.

Como esperado, o Boticário que tinha metade do seu rosto rechonchudo exposto rapidamente levantou a mão e disse: "Aparentemente, a Serpente Negra morreu nos esgotos...

"Aquelas bestas ainda estão desenfreadas."

A Serpente Negra morreu? Klein ficou surpreso ao ouvir a notícia.

A Serpente Negra era o homem que lhe havia vendido os restos mortais de um Ouvinte, permitindo-lhe criar “com sucesso” a Linguagem da Profanação. Suspeitava-se que ele fosse da Ordem Aurora.

Sua força não era baixa de forma alguma; no entanto, ele morreu justamente realizando a simples missão de limpar as bestas nos esgotos... Klein franziu a testa desconfiado. De repente, ele pensou em algo—

Quando ele descobriu o cadáver de Zreal, ele tinha ouvido sons de batidas no fundo dos esgotos.

Quando ele levou Ian até lá, partes do corpo de Zreal tinham sido comidas por bestas estranhas.

Isso foi no fundo da Rua Ferro-Carvão, no Bairro Leste, bem longe da área da Ponte de Backlund, e eu me pergunto se há uma conexão... Klein não teve impulso para verificar isso.

A notícia da morte da Serpente Negra se espalhou rapidamente pela sala escura, atraindo os murmúrios de muitos. Uma sensação de medo se espalhou entre eles, como se tivessem vivenciado aquilo pessoalmente.

O Apotecário bateu palmas e disse: “Então, o que devo fazer?”

Os sussurros desapareceram subitamente, e um silêncio congelado preencheu a sala.

Como o Apotecário o havia aconselhado sem medo de ofendê-lo, Klein pensou por um momento e disse: “Se eu fosse você, eu desistiria do resto das ervas e jamais voltaria lá.”

“Por quê? Elas amadurecerão muito em breve, e aquelas bestas que se escondem nas profundezas dos esgotos geralmente não saem,” perguntou o Apotecário, hesitante.

Klein disse deliberadamente em voz rouca: “A Serpente Negra provavelmente tem uma organização o apoiando. A morte dele definitivamente teria provocado uma investigação. Creio que você não queira interagir com eles, certo?”

Ter os restos de um Ouvinte não implicava que a Serpente Negra fosse um membro da Ordem Aurora, mas ao se referir ao Criador Verdadeiro como um “grande ser”, isso foi confirmado.

Além disso, ele preferia acreditar que este era o caso a ter esperança de um golpe de sorte.

“Sim.” O Apotecário assentiu levemente, parecendo ter se decidido.

Klein acrescentou: “Se eu fosse você, eu até mesmo relataria este assunto anonimamente à polícia.”

“O quê?” Muitos membros da reunião exclamaram.

Klein explicou sem mudar o tom: “Visto que as bestas nos esgotos podem matar a Serpente Negra, isso significa que elas são muito perigosas. E já que todos moram em Backlund, se isso realmente causar uma grande catástrofe, é difícil garantir que não seremos implicados.

“É por isso que a melhor opção é atrair a atenção da polícia e deixar que os oficiais lidem com este assunto.

“Podemos desfrutar de um bom resultado sem riscos. Não é ótimo?”

Assim que ele terminou a frase, o velho cavalheiro, Olho da Sabedoria, aplaudiu.

“Que ótima ideia! Temos medo dos Transcendentes oficiais, mas, da mesma forma, podemos usá-los a nosso favor. Não precisamos lidar com tudo sozinhos.”

Isso é porque eu era um Transcendente oficial, então minha linha de raciocínio definitivamente seria diferente de selvagens puros como vocês... Klein sorriu enquanto ironizava.

Depois de falar, ele voltou a ser um espectador, ouvindo as pessoas a oferecerem ou solicitarem itens. Enquanto observava os negócios que davam certo ou falhavam, ele não encontrou nada de interesse.

Ele temporariamente não anunciou os ingredientes Beyonder de que precisava, planejando observar o círculo de Beyonders mais algumas vezes.

Segundos se transformaram em minutos e, finalmente, o Olho da Sabedoria providenciou para que as pessoas saíssem a cada três minutos.

Da vez anterior, Klein foi o primeiro a sair, então ele não sabia o que aconteceu em seguida. Agora, ele notou que havia pelo menos cinco saídas. Os atendentes do Olho da Sabedoria guiavam pessoas diferentes para passagens diferentes, fazendo o seu melhor para espaçá-las e arrastar o tempo.

Depois de mais de meia hora, restavam apenas três membros da reunião. Além do Olho da Sabedoria, os outros dois eram

Klein e o suspeito de ser um Boticário.

O Olho da Sabedoria olhou para Klein e riu com sua voz envelhecida.

“Parece que você é bastante sortudo.”

Ele me reconheceu como o homem que havia comprado o item de mau agouro da Serpente Negra... Klein sorriu. “Sim, minha aposta valeu a pena.”

Ao ouvir a conversa deles, o Boticário arregalou os olhos enquanto examinava Klein. Depois de um longo tempo, ele finalmente disse: “Você tem outro talismã místico que afeta a sorte? Eu já o considerava um morto.”

Você é tão direto... Klein respondeu taticamente: “Talvez eu seja sortudo o suficiente por mim mesmo.”

Na verdade, ele queria um item como aquele.

O Olho da Sabedoria suspirou e disse: “Jovem rapaz, não aposte sempre na sua sorte, especialmente em assuntos como este. Mesmo que tenha vencido muitas vezes no passado, apenas uma perda o condenaria pela eternidade.”

“Eu sei. É por isso que vim a esta reunião para ver se consigo comprar algum item útil. Heh, agora posso ser considerado igual a todos vocês,” disse Klein, parecendo casual.

“Igual?” O Boticário soltou um suspiro exagerado. “Eu devia ter ouvido o meu professor!”

Professor... Ele parece ser um suspeito Boticário... A Sequência Boticário é controlada pela Igreja da Mãe Terra e pela Escola de Pensamento da Vida... A Escola de Pensamento da Vida transmite seus ensinamentos através de mentoria... O coração de Klein deu um pulo e ele perguntou, curioso: “Por que você diz isso?”

O Boticário suspirou e disse: “Meu professor me disse para escolher um caminho que tornasse a pessoa suficientemente sortuda, mas no final, eu ainda me tornei um preparador de remédios. Como resultado, não consegui encontrar o próximo lote de ingredientes de poção para esta Sequência por dois anos inteiros. Tenho inveja da sua sorte.”

Tornar a pessoa suficientemente sortuda... Isso é muito semelhante à Sequência Monstro... Ele realmente é da Escola de Pensamento da Vida... Klein sorriu e disse: “Qual é a sua razão para escolhê-la?”

O Boticário de repente endireitou as costas e disse: “Esta é uma escolha de homem!

“Depois de saber que posso preparar remédios para aprimorar minha habilidade nesse campo, escolhi este caminho sem hesitação!”

...Que razão divina... Depois de ouvir a resposta do Boticário, Klein foi incapaz de controlar as mudanças em sua expressão, apesar de ser um Palhaço. Felizmente, ele estava usando uma máscara de ferro sobre o rosto.

O Boticário não notou as reações de Klein e do Olho da Sabedoria, e começou a se soltar.

“É por isso que eu realmente gosto de Backlund. Há muitas prostitutas rondando as ruas, esperando do lado de fora de salões de música, teatros, aguardando nas ruas e becos. Elas são profissionais ou trabalham em tempo parcial. Eram originalmente criadas ou operárias, cada uma com sabores diferentes. Dizem que em lugares no Bairro Oeste, damas aristocráticas falidas podem ocasionalmente aparecer. Isso é realmente algo a se esperar.”

“...” Klein moveu a máscara de ferro que cobria seu rosto para cima e mudou rapidamente de assunto. “Seu professor teve alguma objeção à sua escolha?”

O Boticário balançou a cabeça levemente.

“Não, ele simplesmente me expulsou pela porta maldita depois de me ensinar todo o conhecimento no campo das ervas, dizendo-me para vagar pelo mundo e experimentar a vida. Droga, ele nem sequer me disse onde encontrar os próximos ingredientes da poção!”

Neste ponto, o Boticário olhou para Klein e acrescentou: “Se souber onde obter cristais medulares da Nascente dos Elfos, por favor, diga-me. Eu pagarei por isso. Claro, você também pode comprá-lo primeiro e depois vendê-lo para mim por um preço mais alto. Você é um sujeito de sorte.

Quem sabe, talvez você me ajude a realizar o meu desejo."

"Tudo bem," Klein concordou casualmente. Ele então perguntou, ponderando,
"Quando isso acontecer, posso usá-lo para trocar pela fórmula da poção de Boticário?"

Do seu ponto de vista, um Boticário era muito útil como suporte. Ele poderia usá-lo para preparar ajudantes.

O Boticário, que não era considerado muito gordo, rapidamente balançou a
cabeça e disse: "De jeito nenhum!

"Eu só posso ensinar meus estudantes."

Esta é uma regra da Escola de Pensamento da Vida? Ele deve ter feito um juramento com alguma existência secreta como testemunha... Klein não ficou surpreso.
Neste momento, o Boticário soltou uma risada.
"Mas eu posso lhe dizer onde você pode conseguir a fórmula de Boticário. É bem aqui em Backlund."

"Brilhante." Klein ficou agradavelmente surpreso.

Percebendo que o Olho da Sabedoria estava prestes a despedi-lo, ele perguntou apressadamente: "Sr. Boticário, você tem algum medicamento para tratar distúrbios mentais e outros problemas?"
Klein estava agindo pela Senhorita Guarda-costas, para fazê-la sentir-se mais segura — ela havia sido levemente influenciada pelo Verdadeiro Criador e se tornado uma potencial lunática —, de que ele estava tentando desesperadamente encontrar uma cura.

"Sim, há um sedativo, dez soli por um. Eu lhe trarei quatro no próximo encontro. Confie em mim, isto é definitivamente muito mais útil do que

os dos hospitais. Adicionei alguns materiais com espiritualidade," o Boticário respondeu sem hesitação.

Realizing that Eye of Wisdom was about to send him off, he hurriedly asked, "Mr. Apothecary, do you have any medication to treat mental disorders and other problems?"

Klein was acting for Miss Bodyguard, to make her feel more assured, having been slightly influenced by the True Creator and

becoming a potential lunatic, that he was desperately trying to find a cure.

“Yes, there’s a sedative, ten soli for one. I’ll bring you four in the next gathering. Trust me, this is definitely much more useful than the ones in the hospitals. I’ve added some materials with spirituality,” the Apothecary replied without hesitation.

Que caro... No mercado subterrâneo de Tingen, o número de sedativos originados dos hospitais variava de 1 a 2 soli, enquanto a variedade que vazava dos Falcões Noturnos, Punidores Designados e Mente Coletiva da Maquinaria variava de 4 a 5 soli... Enquanto esse pensamento passava por sua mente, Klein fez uma encenação, olhou para Olho da Sabedoria e disse: “Prezado Senhor, posso comparecer ao próximo encontro?”

“Sim, suas duas últimas atuações são prova de sua boa-fé. Jovem, fique de olho no Backlund Morning Post diariamente. Quando houver um anúncio de compra de mercadorias pela Firma Ernst na quinta página, significa que haverá um encontro aqui às oito horas da noite seguinte. A força e a frequência das batidas se baseiam nos preços listados. O primeiro número é o número de golpes fortes. O segundo número é o número de golpes leves. O terceiro número é o número de pausas longas e o quarto é o número de pausas curtas. O resto é irrelevante,” disse Olho da Sabedoria com um aceno.

Depois de descrever as informações, ele suspirou e disse: “As vidas dos Transcendentais que não são oficiais nem parte de uma organização não são tão agradáveis quanto você imagina. Por um lado, temos que guardar segredos, evitar os oficiais, e a todo momento, temos que manter um estado cauteloso e atento. Por outro lado, temos que lutar contra a possibilidade de perder o controle e a loucura. Muitos dos nossos morreram por causa dessas duas questões.

“Mesmo que consigamos evadir a notificação oficial e evitemos perder o controle e enlouquecer, ainda cairíamos no

dilema da falta de ingredientes e da incapacidade de encontrar itens que desejamos ou obter conhecimento suficiente. Eu organizei tal encontro para que todos pudessem ajudar uns aos outros.

“Infelizmente, esta é uma era de mistérios escassos. Muitos ingredientes Transcendentais são raramente vistos.”

Sim, mas eu tenho o Sr. Enforcado que sabe as coordenadas de algumas das ilhas primitivas, e O Sol da Cidade de Prata que está constantemente lutando contra os vários monstros nas profundezas da escuridão... Posso contar com eles para obter alguns dos ingredientes Transcendentais... Klein levantou-se educadamente, curvando as costas enquanto fazia uma reverência a Olho da Sabedoria.

“Seu caráter é admirável.”

Depois de sentar-se novamente, Klein de repente se lembrou de algo e perguntou após alguma deliberação: “Senhores, vocês têm algum item místico? O tipo que a Cobra Negra me vendeu, mas sem efeitos negativos muito sérios. Desejo ter algum tipo de habilidade para me proteger.”

Seu plano era encontrar algo que lhe interessasse, determinar o preço e, em seguida, determinar o alvo de acordo.

No entanto, eu não tenho dinheiro agora, mas isso não significa que eu não terei no futuro... Eu não posso perguntar o preço sem dinheiro? Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

O Boticário estendeu as mãos, indicando que não tinha nenhum e, mesmo que tivesse, não os venderia. Olho da Sabedoria riu e disse: “Eu tenho alguns, mas não sei o que você gostaria de comprar? Dê-me uma faixa aproximada.”

Alguns... Ele é provavelmente um Transcendente do caminho Erudito que depende de itens externos... Klein não escondeu sua inveja ao dizer: “Algo mais forte do que eu. Não algo que melhore minhas habilidades de combate. É melhor que tenha alguns poderes místicos.”

Ele não entrou em detalhes para manter sua imagem de recém-chegado.

Olho da Sabedoria sorriu e disse: “Tenho um item que se adequa às suas exigências. Seu nome de código anterior era 2-081.”

“2-081?” perguntou Klein, intrigado.

Sua intriga era apenas um disfarce na superfície, mas por dentro, ele estava muito chocado.

Isso é um Artefato Selado que vazou do Portão Chanis da Igreja da Noite Eterna? Klein não esperava ver um nome de código familiar ali.

Olho da Sabedoria explicou casualmente: “Muitos itens místicos têm efeitos colaterais bastante óbvios que podem causar certos danos. Portanto, as sete Igrejas ortodoxas os procuram e os selam. Eles são chamados de Artefatos Selados e são diferenciados usando números como nomes de código.”

“Ao longo de um longo período de debate e trocas, as sete igrejas formaram uma convenção uniforme de nomenclatura. Ela rotula os diferentes graus de perigo com 0, 1, 2 e 3. Entre eles, 0 é o mais perigoso. Rumores dizem que alguns são itens aterrorizantes que podem destruir países ou até mesmo o mundo.

“As sete igrejas ortodoxas trocam informações

sobre os Graus 0 e Grau 1, dizendo umas às outras quais delas possuem. Portanto, os nomes de código de Grau 0 e Grau 1 não serão repetidos. O Grau 2 e o Grau 3 são organizados por suas respectivas igrejas, então igrejas diferentes podem ter o mesmo nome de código."

Klein já sabia há muito tempo sobre a situação geral dentro dos Falcões Noturnos, mas estava intrigado com algo.

"Informações sobre Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1 são trocadas?"

Isso não seria divulgar segredos importantes? Permitirá que as outras igrejas saibam quantos trunfos ocultos elas possuem!

Claro, isso também poderia ser visto como uma forma de dissuasão estratégica, para evitar um conflito direto entre as sete igrejas... Klein ponderou sobre as possíveis razões.

"Sim. Embora eu não consiga explicar o motivo disso, de fato aconteceu. Reza a lenda que, durante o fim da Quarta Época ou o início da Quinta Época, as sete igrejas chegaram a um acordo," disse Olho da Sabedoria em um ritmo calmo. "Meu 2-081 foi obtido da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Ele permite que você entenda e compreenda muitas coisas. Até mesmo os poderes de um inimigo Transcendente podem ser rapidamente identificados, permitindo-me saber de seus pontos fortes e fracos. Também terei uma chance de poder imitá-los. Quanto mais forte o oponente, maior a chance de falha. Claro, mesmo o sucesso resultaria definitivamente em uma enorme diferença em relação ao original."

Isso parece muito forte... Prova de que o conhecimento é poder? No fim, haverá uma situação em que a onisciência será igual à onipotência? Hmm... Retiro meu julgamento anterior. O Velho Senhor Olho da Sabedoria pode não ser um Avaliador. Sua identificação de

itens pode ter dependido do Artefato Selado 2-081... Klein estalou a língua em silêncio enquanto perguntava com interesse: “Então, quanto eu precisaria para comprá-lo?

“Quais falhas ele tem?”

“Ele o manterá em um estado em que sua mente está em alta velocidade. Uma vez que exceda o limite de tempo, você se tornará um retardado,” Olho da Sabedoria respondeu simplesmente, sem fornecer detalhes suficientes.

Neste momento, o Boticário ao lado dele murmurou: “Talvez seu cérebro já tenha sido danificado. Você vive falando sobre sua coleção. Mais cedo ou mais tarde, alguém irá roubá-lo e matá-lo!”

Senhor, suas persuasões são sempre tão repugnantes... Klein não pôde evitar zombar.

Olho da Sabedoria riu e disse: “Como você sabe que não estou dizendo isso de propósito para fazer as pessoas gananciosas me atacarem?

“Sim, é como a lei de armadilha descrita certa vez pelo Imperador Roselle.”

Depois que a risada parou, ele deu um tapinha no braço do sofá e suspirou. “Como uma pessoa que adora colecionar coisas, é excruciante não poder exibir minha coleção para os outros.”

Ele então olhou para Klein.

“Sinto muito. O 2-081 não está à venda. É a minha melhor peça de colecionador e, naquela época, gastei 6800 libras para comprá-lo. Um Artefato Selado desse nível

pode custar de 4000 a 20.000 libras, sendo determinado por seus efeitos e efeitos colaterais negativos. No entanto, na maioria das vezes, eles não podem ser comprados com dinheiro."

Então por que você disse tanto... Klein controlou o espasmo de sua boca.

Aparentemente sentindo sua reação, Olho da Sabedoria riu e disse: "O que eu realmente desejo recomendar são dois itens. O primeiro é um broche. Ele pode permitir que você afaste espíritos e os purifique, bem como use uma parte dos feitiços no domínio do Sol. A falha é que, enquanto você o usar, jamais sentirá frieza. Você ficará preso para sempre no verão quente do sul. O outro é um chapéu que pode mudar de forma. Usá-lo permite que você se mova livremente debaixo d'água por pelo menos meia hora e permite que você use alguns feitiços dos domínios da Água ou do Vento. A falha é que você desejará água. Assim que andar em terra, você gradualmente enfraquecerá.

"Os preços de itens semelhantes variam de 1500 a 3500 libras e, às vezes, mesmo que você aumente o preço várias vezes, eles não estão necessariamente à venda porque raramente aparecem. Levei mais de três décadas para colecionar alguns.

Klein assentiu levemente e disse: "Vou pensar sobre isso e tomarei a decisão durante o próximo encontro."

Nesse ponto, ele sorriu deliberadamente e disse: "Além disso, não tenho tanto dinheiro agora."

Capítulo 258: Caso de Assassinato

A estrada de concreto tinha ficado suja devido à chuva prolongada. Dois lampiões a gás, da altura de um homem adulto, emitiam uma luz brilhante, mas nebulosa, ao longo dos dois lados da estrada, por causa da umidade no vidro.

Uma carruagem de aluguel percorria a noite enquanto os pedestres ao redor usavam chapéus ou carregavam guarda-chuvas.

Klein encostou-se à parede, admirando ociosamente as ruas noturnas de Backlund.

Naquele momento, ele de repente sentiu a temperatura dentro da carruagem cair significativamente. Um vento sombrio e frio estava girando.

Klein virou a cabeça bruscamente e viu que a Senhorita Guarda-Costas, vestida em um traje régio gótico preto, estava sentada à sua frente sem que ele sequer percebesse.

Sua voz era etérea e onírica.

“Aquele Olho da Sabedoria sentiu minha presença.”

Como esperado... Klein assentiu, sem surpresa. “Ele tem vários itens místicos; talvez ele a tenha sentido por causa deles. Eu até suspeito que ele tenha uma organização por trás dele.”

Caso contrário, é impossível para o Olho da Sabedoria colecionar vários itens místicos relativamente poderosos em trinta anos com sua

força sozinho. Anteriormente, o Vice-Almirante Furacão Qilangos tinha apenas um Fome Rastejante, apesar de ser um dos sete grandes almirantes piratas. Claro, era possível que este último tivesse padrões elevados e que itens místicos comuns não chamassem sua atenção. Afinal, com o Fome Rastejante, ele poderia ser mais completo e quase não ter fraquezas.

Sim, para o próprio Olho da Sabedoria ser rico, também precisa haver uma explicação bastante razoável. Ele organizou tantos encontros, e uma vez que encontra um item místico adequado, ele não poupa despesas para obtê-lo. Ter alguns em sua coleção não é tão inacreditável... Suspiro, é como se ele tivesse uma mina de ouro em casa, ou administrasse um banco... Klein ironizou em silêncio.

Ele não mencionou em detalhes que havia adivinhado que o Olho da Sabedoria era da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, ou da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, por medo de que ele expusesse à Senhorita Guarda-Costas que não era alguém que tinha acabado de se tornar um Beyonder.

A loira Senhorita Guarda-Costas assentiu levemente, como se concordasse com as suspeitas de Klein.

De repente, ela franziu a testa e olhou para a janela oposta a ela.

“Um forte cheiro de sangue.”

Há um cheiro forte de sangue... Klein virou a cabeça, perplexo, e olhou pela janela.

Havia um beco isolado sob a garoa esparsa.

Perto da entrada do beco, uma mulher usando um vestido deslumbrante

estava no chão.

Naquele momento, um pedestre passou e, após uma inspeção cuidadosa, soltou um grito repentino.

Os gritos assustaram levemente o cavalo enquanto o cocheiro apertava rapidamente as rédeas, diminuindo a velocidade da carruagem.

Sob a luz do lampião a gás, Klein viu o rosto pálido da mulher caída no chão na entrada do beco. Havia um corte profundo em seu estômago, e seus órgãos internos pareciam ter sido esvaziados.

O sangue no chão ao redor dela fluía lentamente, carmesim e espesso.

Isso... Como um ex-Falcão Noturno qualificado, ele rapidamente pensou em muitos casos semelhantes.

Estes estavam frequentemente relacionados à adoração ao diabo!

E quando se tratava de adoração ao diabo, estava quase sempre ligada a organizações antigas. Era a Seita Santificação do Sangue que apareceu pela primeira vez na Quarta Época!

De acordo com os registros, esta era uma aliança frouxa formada devido à adoração de demônios. Consistia em vários dos chamados clãs demoníacos, como os clãs Nois, Andariel e Beria. Eles não eram subordinados uns aos outros.

Em sua tentativa de fazer proselitismo da fé no diabo, eles cometeram muitos assassinatos. Em Tingen, a contadora dos

Falcões Noturnos, Sra. Orianna, foi uma dessas vítimas que, felizmente, foi salva.

Claro, nem todos os casos semelhantes foram cometidos por eles. Muitas pessoas achavam que tais atos eram muito impressionantes e começaram a imitá-los.

"Parece ter sido obra da Seita da Santificação Sanguínea," sussurrou a Senhorita Guarda-Costas, enquanto sua figura rapidamente se tornava translúcida antes de desaparecer. Ela não se importou se Klein a entendia ou compreendia a situação.

Naquele momento, a carruagem já havia ultrapassado a cena do crime. Klein também notou que a polícia de patrulha havia chegado, então ele conteve sua ideia de descer da carruagem para observar e, em vez disso, optou por agir como um cidadão comum que estava apenas de passagem.

Sim, Cidadão Sr. Moriarty...

A Seita da Santificação Sanguínea segue o caminho do Criminoso, que também é conhecido como o caminho do Diabo. Diz-se que, após a Sequência 7, o Além-Humano correspondente se tornaria gradualmente demoníaco. No entanto, eles só revelariam esses sinais sob certas circunstâncias...

Criminosos de Sequência 9 têm corpos fortes, instintos aguçados e uma variedade de habilidades criminosas, mas sua consciência ainda não se foi... A Sequência 8, conhecida por seu nome antigo "Sangue Frio", tem o nome moderno de "Anjo Sem Asas". Isso significa que, a partir desse momento, eles perdem a consciência e se deleitam em desejos malignos, com corpos que parecem ainda mais inumanos. Eles também obteriam alguns dos poderes mágicos do diabo. O Assassino em Série de Sequência 7 detém um bom conhecimento e rituais relacionados à adoração ao diabo. Eles gostam de agradar o diabo com assassinatos em série especiais...

Não sei as Sequências seguintes...

As informações sobre a Seita da Santificação Sanguínea e o caminho do Diabo passaram pela mente de Klein. A chuva lá fora parecia ter ficado mais forte à medida que a água da chuva nos vidros convergia e caía, e o mundo inteiro se tornava quieto e indistinto.

Qual é o sentido de pensar tanto? Tais assuntos certamente seriam assumidos por um esquadrão Além-Humano. Poderiam ser os Punidores Mandatados ou os Falcões Noturnos. Não preciso me preocupar. Klein balançou a cabeça com uma risada enquanto murmurava em sua mente.

Quando voltou para a Rua Minsk, 15, ele já havia se esquecido do caso de assassinato. Ele foi à porta ao lado e bateu na porta principal dos Sammer, pedindo à Sra. Stelyn que dissesse a Mary que ela poderia vir buscar as provas na tarde de amanhã. Em seguida, ele se lavou e leu os jornais, inteirando-se sobre a situação atual e as notícias em Backlund.

Na manhã de sábado, no dia seguinte, Klein saboreou seu café da manhã lentamente e saiu para buscar as fotografias recém-reveladas. Ele escolheu aquela com a melhor visão do rosto de Doragu Gale e Erica Taylor, uma que realçava ao máximo a paixão deles.

Depois de guardar as fotos, ele foi à Delegacia de Polícia de Rice antes da chegada da Sra. Mary e recuperou com sucesso o dinheiro da fiança, no valor de dez libras.

No processo, ele também viu o verdadeiro Sargento Faxine e se sentiu um pouco desconfortável.

Após sacar as 500 libras restantes em dinheiro de sua conta, Klein finalmente terminou tudo, depois de ter uma manhã agitada.

Antes de preparar o almoço, ele entregou as 600 libras restantes à Senhorita Guarda-Costas de uma só vez, ficando com 146 libras, 8 sólis e 5 pence. Esse era todo o seu capital líquido.

Além da Senhorita Justiça, não tenho outras dívidas... Klein preparou um bife T-bone para si e o salpicou com molho de pimenta-do-reino.

Justo quando ele saboreava o gosto do bife ao ponto, estando de bom humor, a campainha tocou subitamente e ecoou pela casa.

“Sra. Mary? Não é muito cedo?” Perplexo, Klein pousou o garfo e a faca e caminhou até a porta.

Ele hesitou por dois segundos enquanto a imagem do visitante do lado de fora da porta surgia em sua mente.

Era um cavalheiro à moda antiga, vestindo um sobretudo cinza claro, uma cartola de seda, e segurava uma bengala preta e dourada. Ele tinha olhos azuis penetrantes e as têmporas salpicadas de branco. Suas rugas estavam profundamente gravadas em seu rosto, fazendo com que seus músculos faciais parecessem flacidez.

“Posso saber quem o senhor procura?” Klein perguntou após abrir a porta.

O cavalheiro idoso disse com um sotaque carregado de Midseashire: “O senhor é Sherlock, o Detetive Moriarty?”

“O senhor tem algo que deseja me confiar?” Klein assentiu e abriu passagem, conduzindo o cavalheiro idoso para a sala de estar.

Ele hesitou por dois segundos, então perguntou: “O senhor gostaria de café ou chá?”

“Uma xícara de água quente, por favor.” O cavalheiro idoso havia tirado o chapéu e se sentado.

Muito bem, é muito simples... Talvez eu devesse considerar contratar um assistente para servir chá e limpar o lugar... Enquanto a mente de Klein divagava, ele se virou para a cozinha e enxaguou um copo.

Depois de colocar a água quente em frente ao cavalheiro idoso, ele caminhou até o sofá e sentou-se, com as mãos cruzadas.

“Como devo me dirigir ao senhor?”

“Millet Carter,” o cavalheiro idoso respondeu simplesmente.

“Sr. Carter, o que o senhor gostaria de me confiar?” Klein perguntou diretamente, sem se importar em trocar amenidades.

Enquanto falava, ele ativou discretamente sua Visão Espiritual para observar Carter.

Este cavalheiro idoso está com a saúde razoavelmente boa. Há alguns problemas com a coloração das articulações de sua perna esquerda—provavelmente artrite... Suas emoções são predominantemente azuis, advindas de um pensamento calmo, com uma ponta de ansiedade... Com apenas um olhar, Klein chegou a uma conclusão geral.

Millet Carter ergueu a xícara de porcelana branca e, enquanto esfregava sua superfície, disse: “O fato é... Comprei uma casa na Rua Williams. Heh, eu sou de Midseashire e por causa dos meus

negócios, viverei em Backlund permanentemente."

Rua Williams... Onde fica isso? Tendo estado em Backlund por menos de um mês, Klein, que tinha que consultar o mapa ou confiar em sua intuição, fez o seu melhor para parecer sério e confiável.

Millet Carter olhou para ele e, sob seu olhar, continuou: "Há rumores de que a casa pertencia originalmente a um visconde falido. Isso foi há cerca de duas ou três décadas. Depois de algumas trocas de mãos, eu finalmente a comprei.

"Eu planejava fazer algumas reformas que se adequassem ao estilo moderno, mas descobri uma porta secreta oculta no porão que leva a uma estrutura subterrânea muito grande. Considerando que possa não ser seguro lá dentro, parei temporariamente a construção e impedi que os trabalhadores e criados a explorassem de forma impensada. Espero que o senhor possa me ajudar a confirmar a situação dentro dessa estrutura subterrânea."

Estrutura subterrânea... Ruínas antigas? Tesouro secreto? Klein pensou e disse: "Por que o senhor não chamou a polícia?

"Os recursos que a polícia pode mobilizar são mais de cem vezes os que um detetive particular como eu pode reunir. Os resultados da exploração seriam definitivamente melhores e mais confiáveis."

Millet Carter esfregou a ponte do nariz.

"Eu não quero que muitas pessoas saibam disso, especialmente o governo.

"Se eu confirmar que não há perigo dentro da estrutura

subterrânea, então pretendo usá-la como parte da estrutura e dar-lhe um novo propósito.

"Sei que isso é um risco alto para o senhor, e estou disposto a pagar 50 libras por isso. Mas o senhor não pode ter mais de três assistentes, e eu posso compensar mais tarde, dependendo das circunstâncias."

50 libras, esse é um preço bem alto... Se eu fosse um detetive comum, isso seria equivalente a dois ou três meses da minha renda... Ele acabou de chegar a Backlund e não conhece outros detetives. Ele só pôde ler os jornais em busca de contratações e acabou vindo até mim... Klein hesitou por alguns segundos.

"Deixe-me pensar a respeito."

Ele de repente revelou um sorriso apologético, apontou para trás de si e disse: "Preciso usar o banheiro."

Millet Carter acenou levemente com a cabeça e tomou um gole de água quente.

Depois de entrar no banheiro e fechar a porta de madeira, Klein olhou para o espelho e tirou um centavo de cobre.

Como estava com a Srta. Guarda-Costas, ele não podia confirmar isso acima do nevoeiro cinzento, então só podia confiar em suas próprias habilidades de adivinhação.

"Eu devo aceitar esta comissão."

...

Klein recitou sete vezes e atirou a moeda, observando-a cair.

Tum!

A moeda de cobre caiu em sua palma, e o retrato do rei estava virado para cima, indicando uma resposta positiva.

Klein acenou levemente e sussurrou para o ar: “O que a sua intuição lhe diz?”

A figura da Srta. Guarda-Costas apareceu rapidamente no espelho. Ela respondeu sem expressão: “Existe uma certa dose de perigo, mas não é grande.”

Muito bem... Klein guardou a moeda, lavou as mãos e saiu do banheiro, entrando na sala de estar.

Ele olhou para Millet Carter e disse com um sorriso: “Aceitarei esta encomenda.”

Capítulo 259: Estrutura Subterrânea

Depois de assinar um contrato com Millet Carter e receber um adiantamento de dez libras, Klein não correu imediatamente para a Williams Street. Em vez disso, marcou um encontro para as quatro da tarde.

Millet foi compreensivo quanto a isso. Sozinho, o Detetive Sherlock Moriarty definitivamente precisaria recrutar pessoas para realizar a exploração.

Quando o velho cavalheiro partiu, Klein regressou imediatamente à mesa de jantar e cortou o bife que tinha esfriado antes de devorá-lo.

Francamente, ele não precisa almoçar? Por que tinha que escolher justo este horário para vir... Depois de mal ter enchido o estômago, Klein começou amargamente a limpeza.

Às duas da tarde, a Sra. Mary chegou conforme o previsto. Seus olhos estavam ligeiramente vermelhos e inchados, mas seu rosto estava ficando sombrio. Stelyn Sammer, que a acompanhava, não teve escolha a não ser manter seu silêncio.

Klein entregou um envelope contendo a foto que ele havia escolhido cuidadosamente.

“Madame, por favor, confirme.”

Mary fez uma pausa de dois segundos e inspirou lentamente. Então, pegou o envelope, puxou a foto e a examinou.

"...Excelente, muito excelente. O senhor é o detetive mais eficiente e responsável que já conheci. Estou honrada em apresentá-lo como um membro do Quelaag Club... Estas são as 7 libras restantes do pagamento. O senhor merece." Mary tirou uma carteira de sua bolsa de couro e contou uma nota de cinco libras e duas notas de uma libra.

Então, sem esperar pela resposta de Klein, ela enfiou a foto de volta no envelope, colocou-o em sua bolsa e levantou-se abruptamente para partir.

Tac. Tac. Tac. Suas botas sem botões produziram sons apressados enquanto ela as pisoteava. Stelyn Sammer lutava para acompanhá-la.

Ao abrir a porta, Mary tropeçou e quase caiu, mas, felizmente, Stelyn a segurou.

Com este episódio, Mary claramente diminuiu o passo e pareceu se acalmar.

Madame, a senhora se esqueceu de levar a câmera portátil... Eu a entregarei à Sra. Sammer mais tarde, e ela a levará para a senhora... Klein observou a cena em silêncio, balançando levemente a cabeça sem dizer nada.

Ele voltou ao segundo andar, tirou um cochilo, acordando confortavelmente ao som do carrilhão dos sinos da igreja próxima.

Klein já havia procurado no mapa e confirmado que a Williams Street ficava na divisa entre o Distrito Oeste e o Distrito da Imperatriz, uma área residencial no coração de Backlund.

Uma casa agradável em West Borough e Hillston Borough custa cerca de

2.500 libras. A casa de Millet Carter fica perto de Empress Borough e é uma propriedade de um ex-visconde. A área é definitivamente considerável. O preço total de compra será de, pelo menos, 3.500 libras, talvez até 5.000 libras. Isso seria suficiente para um item místico razoavelmente bom... Ele de fato veio me visitar sem uma governanta ou um serviçal, talvez porque seja novo em Backlund e ainda não tenha se instalado? Klein vestiu seu sobretudo trespassado, seu chapéu e segurou sua bengala antes de sair para a Rua Minsk.

Os lampiões a gás ainda não haviam sido acesos, e as ruas estavam surpreendentemente mais escuras do que durante as noites; contudo, o ar estava razoavelmente bom, sem aquele ar sufocante dos bairros a leste.

Pegando uma carruagem de aluguel, ele foi até a Rua Williams. Klein viu um criado à espera do lado de fora da casa da Unidade 8.

O criado, que estava vestido com um colete vermelho e calças claras, fez uma reverência respeitosa ao visitante que chegava.

“Boa tarde, posso perguntar se o senhor é o Detetive Moriarty?”

“Sim, tenho um encontro com o Sr. Carter.” Klein assentiu e seguiu o criado para uma mansão com jardim e gramado.

A casa tinha dois andares. O primeiro andar estava uma bagunça, com muito material de construção espalhado por toda parte. Havia trabalhadores entrando e fazendo algumas modificações.

Millet Carter não estava usando chapéu. Cobrindo o nariz, ele se aproximou.

“Lamento muito a bagunça e a sujeira aqui, mas eu realmente desejo que

tudo esteja pronto antes que minha família chegue a Backlund. Só posso exortá-los a continuar trabalhando sem parar."

Dito isso, ele olhou para o criado e instruiu: "Continue a observá-los."

Não é de se admirar que ele não tenha trazido serviçais consigo. Até os serviçais dele viraram supervisores... Klein sorriu e disse: "Conheço muitos médicos. Eles me dizem que as casas recém-reformadas não são adequadas para ocupação imediata. É preciso esperar pelo menos três meses para ventilá-las bem. Caso contrário, idosos e crianças que não são fortes o suficiente adoecerão facilmente."

"É mesmo?" Millet conduziu Klein ao porão e perguntou, duvidoso.

"Nunca verifiquei, mas optei por acreditar na autoridade. Diz-se que isso se originou de palavras transmitidas pelo Imperador Roselle," Klein casualmente inventou uma desculpa.

Millet assentiu, depois se virou para olhar a porta. Ele não pôde evitar franzir a testa antes de perguntar: "Senhor Detetive, o senhor não trouxe um assistente?

"Pode haver um perigo considerável naquela estrutura."

Eu tenho uma assistente; acontece que o senhor não pode vê-la... Klein zombou mentalmente enquanto dizia seriamente: "Esta é a minha primeira visita, então avançarei com muito cuidado. Se houver algum problema, eu recuarei imediatamente.

"Sou experiente nesta área, então não me colocarei em uma

situação perigosa. Se eu fosse acompanhado por assistentes inexperientes, isso poderia facilmente afetar minhas ações ágeis e decisivas."

Millet ficou surpreso.

"O senhor é muito profissional."

Um blefe profissional... Klein acrescentou em silêncio.

Sem mais dúvidas, Millet conduziu o Detetive Moriarty pela sala de estar desorganizada e desceu as escadas para um porão razoavelmente espaçoso.

Não havia canos de gás aqui, mas quatro castiçais de metal estavam embutidos nas paredes, com suas luzes amarelas tremeluzindo.

Ao pisar no pavimento de pedra, Klein não pôde evitar um suspiro reflexivo.

Como esperado de uma propriedade de nobre. Até o porão foi "muito bem decorado." Além disso, é quase do tamanho da sala de estar da minha casa atual...

Neste momento, Millet apontou para a frente e disse: "Há uma porta secreta ali. Ela foi descoberta pelos trabalhadores durante a reforma."

Klein fixou o olhar. Com a luz não muito brilhante da vela, ele viu uma porta de pedra cinzenta no canto. Deveria ter sido parte da parede, mas agora estava exposta.

“Deixo o resto com você. Tenha cuidado.” O velho cavalheiro, Millet, entregou a Klein uma lanterna acesa e o advertiu.

“Este lugar foi ventilado com antecedência?” Klein perguntou cautelosamente.

Millet balançou a cabeça de forma imperceptível.

“Não está particularmente abafado lá dentro, mas eu não deixei os trabalhadores irem muito longe.”

“Certo.” Klein verificou seus pertences, colocou uma luva preta e, sob o olhar de Millet, levou a lanterna sem pressa e se aproximou da porta de pedra. Ele a empurrou com sua bengala.

Em meio aos pesados rangidos, através da luz de fora, ele viu uma passagem de tonalidade escura pavimentada com pedra.

Havia várias portas de madeira em ambos os lados da passagem e no final. Elas já tinham começado a apodrecer, mas ainda estavam minimamente utilizáveis.

Não é muito antigo... No entanto, o estilo ostentoso da porta e a profundidade e espessura das lajes de pedra não combinam... A família do visconde mudou isso antes? Klein ativou silenciosamente sua Visão Espiritual, agarrou sua bengala e avançou, passo a passo, com a lanterna na mão.

A luz dispersou a escuridão, e quando ele passou pelos cômodos de cada lado, ele pôde ver uma cena um tanto vazia através da porta aberta, que provavelmente foi destrancada devido à exploração dos trabalhadores que Millet havia contratado. Havia também um longo banco e uma mesa que partilhavam o mesmo estilo estético que

a porta.

Não há sinais de espíritos relampejando... Klein fez uma breve inspeção. Sem parar, ele continuou a avançar até chegar ao final do corredor onde estava uma porta dupla de pedra preta.

Estendendo a mão direita enluvada, ele segurou a bengala meio apertada e empurrou a porta lentamente.

Um som áspero de atrito começou a reverberar no ar enquanto a porta de pedra se abria lentamente, formando uma fresta. Uma luz espiritual surgiu de repente nos olhos de Klein, refletindo uma aura entrelaçada de cores diferentes.

Seu coração apertou enquanto ele abria a porta, antes de dar alguns passos para trás.

A fenda na porta de pedra se alargou rapidamente, e uma criatura negra e viscosa caiu de cima.

Era uma cobra com cabeça triangular e padrões florais vermelhos na cabeça!

Ela ergueu a parte superior do corpo, disparou a língua e olhou para Klein com olhos castanhos e frios.

Uma cobra após a outra caía de cima da porta enquanto se acumulavam na entrada.

Klein viu um grande salão além delas. No meio do salão, incontáveis cobras de várias cores rastejavam juntas, formando um ninho de cobras imenso, com cerca de dez metros de largura. A sensação viscosa e

nojenta, assaltou seus sentidos.

Klein sentiu o couro cabeludo ficar dormente, e não pôde evitar dar dois passos para trás. Ele até quis desviar o olhar, sem ousar encarar diretamente.

Embora fosse um homem, ele ainda temia as serpentes. As serpentes eram o animal que mais lhe incutia temor.

Isso provinha de um trauma psicológico do passado. Quando criança — muito depois da hora de se deitar — ele gostava de abrir secretamente a porta do seu quarto e espiar os filmes que seus pais assistiam através de uma fresta.

Infelizmente, seus pais assistiram certa vez a um filme de catástrofe com serpentes. Uma cena envolvia a demolição de um edifício. O resultado foi a descoberta de um grande ninho de serpentes, e o denso movimento ondulante ficou profundamente gravado em sua mente.

O Encanto do Sono pode afetar tantas serpentes? Klein engoliu em seco e perguntou ao ar: “Você tem alguma solução?”

A Senhorita Guarda-Costas, em seu vestido gótico preto, apareceu rapidamente ao seu lado, com a boca rigidamente fechada. Ela não disse uma palavra.

Klein olhou para ela, e ela olhou de volta para Klein, mas ninguém disse nada.

Quando uma serpente deslizou lentamente para fora, Klein tossiu por fim e repetiu: “Você tem alguma solução?”

A Senhorita Guarda-Costas não respondeu. Em vez disso, ela flutuou e

de repente, um vento gélido soprou na passagem.

Vuuuush!

O vento uivou ao soprar para dentro do salão. As temperaturas caíram rapidamente, aproximando-se das temperaturas do mundo exterior.

Vuuuush!

As serpentes densamente amontoadas no centro do salão subitamente deslizaram em todas as direções, buscando um local mais quente e mais propício
para sobreviver.

Dois ou três minutos depois, uma fina camada de geada se formou na superfície do salão e da passagem, e incontáveis serpentes haviam desaparecido sem deixar grandes vestígios.

Vuuuush!

O vento continuou enquanto Klein disse, batendo os dentes: “J-já está bom o suficiente.”

O vento gélido e turbulento diminuiu a velocidade, mas o frio não cedeu.
A figura da Senhorita Guarda-Costas desapareceu mais uma vez.

Klein levantou a mão direita que empunhava a bengala, cobriu a boca e nariz, e espirrou. Em seguida, ergueu a lanterna e, com cautela, atravessou a porta de pedra, entrando no amplo salão.

O estilo ali era idêntico ao do corredor exterior. Ali

erguiam-se oito colunas circulares da mesma cor.

Hastes de metal pendiam da cúpula alta, e na base delas havia castiçais esculpidos na forma de criaturas diferentes.

Um castiçal de cabeça para baixo... Como estudante universitário do departamento de História, uma pessoa que mal podia ser chamada de elite nesta área, Klein fez um julgamento preliminar baseado neste arranjo peculiar.

Uma estrutura da Quarta Época?

Capítulo 260: Estátuas Estranhas

Os círculos de história dos países do Continente Norte reconheciam que a Quarta Época estava envolta em um mistério denso. Era impossível dizer o que ela realmente havia sido.

Os registos históricos tinham demasiadas lacunas e ambiguidades para este período da história. Havia pouquíssimos túmulos, cidades antigas e literatura que haviam sido desenterrados para permitir uma confirmação eficaz.

No entanto, isto não significava que ninguém tivesse feito a pesquisa relevante. Sua raridade implicava que ainda havia algumas relíquias e informações remanescentes.

O Klein original era um fanático pela história da Quarta Época. Ele lia frequentemente artigos de jornais e livros, de modo que, mesmo agora, Klein ainda se lembrava de muito do conteúdo.

Fosse o Império Salomão, o Império Tudor ou o Império Trunsoest, todos tinham estilos arquitetônicos semelhantes, estilos que contrariavam o senso comum—eram desordenados, assimétricos e se destacavam pelo uso frequente da cor preta.

A característica mais típica eram os castiçais pendurados no teto e as marcas de padrão floral picado nas paredes pretas.

Foi precisamente por isso que a primeira reação de Klein foi de que a estrutura subterrânea pertencia à Quarta Época, ao erguer a lanterna. Ele tinha visto hastes de metal circulares com castiçais embutidos na base, que desciam da cúpula, lembrando-o da Quarta Época, que estava envolta

em mistério, deixando muitos historiadores e arqueólogos lamentando a falta de conhecimento sobre aquele período antigo.

Vários artigos de jornais mencionaram que o número de castiçais em diferentes edifícios varia. Embora os três Impérios considerassem a assimetria bela, eles pareciam ter regras estritas e meticulosas em todos os aspetos... Três à esquerda e dois à direita é o padrão mais elevado que os cidadãos comuns podiam usufruir. Isto é baseado na estrutura dos edifícios e das casas que restaram... Klein levantou o braço e segurou a lanterna no alto. Caminhou devagar, contando os castiçais em ambos os lados.

O salão era ainda mais amplo do que esperava. Ele caminhou por pelo menos cem metros antes de avistar uma plataforma a meio metro do chão. Só então ele viu a parede espessa que marcava o fim do salão.

41 castiçais invertidos à esquerda e 40 à direita. I-isso é um pouco exagerado. Que nível de aristocracia é este? Nobreza poderosa? Suspiro, as famílias Antigonus e Zaratul são todas aristocratas da Quarta Época... Eram também clãs familiares Beyonder poderosos e aterrorizantes. As outras famílias nobres deveriam ser mais ou menos iguais... Segurando a lanterna na mão, Klein continuou adiante. Ele viu as escadas ao lado da plataforma de meia altura e notou os arranhões nos azulejos de pedra preta.

Será isto realmente uma relíquia da Quarta Época? Um pensamento passou pela mente de Klein. Com sua visão aguçada e a luz das lanternas, ele encontrou dois assentos de ferro preto no topo da plataforma que estava a meio metro do chão. Os assentos enormes e antigos dominavam os outros assentos abaixo.

Havia dois assentos!

Dois? Por que dois? De acordo com o arranjo, o assento aqui deveria representar a pessoa com o maior poder e autoridade, mas há

dois deles? Um nobre poderoso de força igual? Um conde duplo, um duque duplo ou um príncipe duplo? Klein lentamente começou a sentir que seu conhecimento de história era inadequado.

Ele se lembrava claramente de que muitos artigos de jornais mencionavam que os três impérios—Salomão, Tudor e Trunsoest—tinham uma hierarquia estrita. Baseado nesta teoria, não deveria haver líderes de igual status dentro de uma facção.

“Estranho...” Klein murmurou, em um tom direcionado à Senhorita Guarda-Costas.

“O que há de tão estranho nisso?” Uma voz etérea soou de repente atrás dele. No vasto, escuro, vazio e silencioso salão ancestral, essa voz era excepcionalmente assustadora.

A boca de Klein se crispou enquanto ele lhe explicava as características, o conhecimento histórico e os pontos enigmáticos que havia observado. Por fim, ele acrescentou: “A ventilação aqui é muito boa. Gostaria de saber se há outras entradas.”

A Senhorita Guarda-Costas, que estava quase totalmente fundida à escuridão, ouviu em silêncio enquanto lançava um olhar penetrante a Klein.

“Como você sabe tanto?”

Porque eu era um estudante universitário no departamento de História... Klein praguejou em silêncio antes de sorrir.

“Se eu não tivesse escolhido ser detetive, talvez tivesse me tornado um jovem historiador diligente.”

A Senhorita Guarda-Costas não respondeu, nem desapareceu; em vez disso,

ela flutuou até a plataforma primeiro.

Com a lanterna na mão, Klein a seguiu rapidamente, descobrindo que a plataforma era muito grande. Tinha cerca de 40 metros de comprimento e 10 metros de largura.

"O estilo arquitetônico é grandioso e ampliado. É também uma das características da Quarta Época," ele disse casualmente enquanto se aproximava com cautela das duas enormes cadeiras preto-ferro. Em seguida, ele ergueu a lanterna e a inspecionou cuidadosamente.

"Parece ser feita para um gigante de três metros de altura se sentar... Há um emblema no encosto da cadeira. Deste lado, é uma coroa preta... Do outro lado, é uma mão segurando um cetro... O que será que eles simbolizam individualmente..." Klein disse para si mesmo, sem esperar uma resposta da Senhorita Guarda-Costas.

No entanto, a dama que estava flutuando disse de repente: "Este é o emblema da família Tudor."

"Hã?" Klein olhou surpreso, notando que a Senhorita Guarda-Costas estava se referindo à mão segurando o cetro.

Família Tudor? Isso é uma relíquia da Dinastia Tudor da Quarta Época? Qual membro da família real era dono deste palácio? Klein franziu a testa e disse: "Você reconhece o outro emblema?"

Pensar que aquilo estava classificado como igual a um membro da família Tudor!

A Senhorita Guarda-Costas balançou a cabeça sem dizer uma palavra.

Vendo isso, Klein teve que abandonar a ideia de estudá-lo por

enquanto isso e disse: “Depois que as famílias Tudor e Trunsoest estabeleceram seus respectivos impérios, ambas mantiveram o estilo original que se originou do Império Salomão, como candelabros invertidos, marcas de arranhões e assim por diante. Isso não está de acordo com o senso comum. Se eu fosse o imperador, mesmo que tivesse que herdar muitas coisas, ainda faria certas mudanças para marcar minha singularidade.

“Isso significa que os três impérios têm conexões ocultas e imutáveis?”

Ele adivinhou que Salomão, Tudor e as famílias Trunsoest empunhavam o Imperador Negro, que era a Trilha do Advogado. Estilos semelhantes eram necessários para a atuação!

A Senhorita Guarda-Costas permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer algumas palavras: “Apenas um Imperador pode ser chamado de Imperador.”

Isso é uma confirmação da minha ideia? Klein não fez mais perguntas. Com a lanterna na mão, ele circulou as duas enormes cadeiras preto-ferro, mas não descobriu mais nada.

“Vamos dar uma olhada à frente,” sugeriu Klein.

Antes que ele terminasse a frase, a Senhorita Guarda-Costas já havia flutuado em direção ao final da plataforma, mas a penumbra e a frieza circundantes permaneceram inalteradas.

Poucos metros à frente, Klein viu — com a ajuda do brilho da lanterna — sete grandes, pesadas e negras portas de pedra na base do salão. Elas estavam alinhadas, duas à esquerda, uma no meio, quatro à direita, perfeitamente de acordo com a busca da Quarta Época pela assimetria.

Klein passou a bengala para a mão da lanterna, jogando uma moeda ao acaso, e sussurrou: “Devo começar pela esquerda.”

Ding!

O centavo de cobre tombou e aterrissou em sua palma, com o retrato virado para cima.

“Vamos para a esquerda.” Klein tomou a dianteira.

A Senhorita Guarda-Costas seguiu em silêncio até que chegassem à porta da extrema esquerda, antes de dizer etereamente: “É o mesmo à direita.”

Em outras palavras, não importava se eu fizesse a adivinhação... A ponta da boca de Klein se curvou enquanto ele erguia a lanterna e examinava os símbolos e padrões na porta.

Sobre um fundo negro-profundo, havia uma meia-lua carmesim que estava cercada por pontos de luz radiantes.

Isto... As pupilas de Klein se contraíram subitamente.

Este é o Emblema Sagrado Negro! O símbolo da Deusa da Noite Eterna!

Durante a Quarta Época, a Igreja da Noite Eterna havia apoiado a Dinastia Tudor? Ele pousou a mão pensativamente na porta de pedra. Rangido!

A porta de pedra negra abriu-se lentamente em meio a sons de rangido áspero e pesado.

À medida que a luz da lanterna incidia na sala, Klein começou a vislumbrar o interior, pouco a pouco.

Havia alguns metros de espaço aberto na entrada — também pavimentado com lajes de pedra escura — e uma plataforma de quase um metro de altura.

Klein avançou cautelosamente, erguendo a lanterna para iluminar o item sobre a plataforma.

Poucos segundos depois, uma radiância ígnea formou o contorno de uma estátua colossal. Ela tinha cerca de quatro a cinco metros de comprimento e quase preenchia a sala inteira.

A few seconds later, a fiery radiance formed the outline of a huge statue. It was about four to five meters long and almost filled the entire room.

Era uma dama extremamente bela com um rosto indistinto. A mão direita apoiava-lhe a cabeça enquanto estava deitada na plataforma. Ela vestia um vestido clássico preto em camadas que não era excessivamente complexo.
Havia um círculo de raios radiantes sob sua cabeça.

No vestido desta dama, havia pontos cintilantes de fulgor. Eram pedaços de joias brilhantes e resplandecentes.

À primeira vista, Klein sentiu como se estivesse vendo a noite e as estrelas.

Isso era delineado contra uma forma circular sob a cabeça da dama, que se assemelhava a uma lua cheia.

Isto... Os pensamentos de Klein pareciam congelar, mas um palpite imediatamente abriu caminho a partir de dentro.

“Deusa da Noite Eterna?” A voz da Senhorita Guarda-Costas carregava um raro indício de perplexidade.

Seja pelo simbolismo ou pela forma real, parecia ser uma escultura da deusa! O palpite de Klein finalmente tomou forma, ecoando alto em sua mente.

Ele se lembrou de ter perguntado ao Capitão Dunn Smith sobre uma das diferenças entre um deus maligno e um deus verdadeiro. Dizia-se que o primeiro possuía uma imagem que se assemelhava à de uma forma de vida inteligente, mas o último tinha apenas Emblemas Sagrados formados por símbolos!

Mas hoje, neste exato momento, nesta estrutura subterrânea antiga e bizarra, ele viu uma estátua que se parecia com a Deusa da Noite Eterna.

O que isto significava? Só de pensar nisso Klein estremeceu.

Será que a deusa fora, certa vez, um deus maligno?

Não... Talvez seja algum outro deus maligno que pertença ao domínio da noite... No entanto, o Emblema Sagrado Sombrio ao lado da porta não é diferente do que está sendo usado atualmente...

Ou, talvez, ter a imagem de um ser inteligente não seja um método padrão para distinguir entre deuses verdadeiros e deuses malignos? Afinal, o nível do Capitão não era alto o suficiente, e seu entendimento da situação não era necessariamente preciso o suficiente.

Era também possível que os Tudors estivessem deliberadamente blasfemando contra a deusa!

Sim, também poderia ser uma forma de armar algum ritual estranho!

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein. Isso o deixou intrigado, nervoso e tenso. No entanto, ele também sentiu uma sensação estranha que não podia ser descrita.

Após olhar em volta, Klein, que não viu mais nada, respirou fundo e disse: “Vamos até as outras portas dar uma olhada.”

Eu me pergunto ao que correspondem as outras seis portas. Seria igualmente estranho e maligno... Ele pensou gravemente.

A Senhorita Guarda-Costas acenou com a cabeça lentamente.

Capítulo 261: A Câmara Mais Íntima

Quando estava fora da sala, Klein segurava cuidadosamente sua bengala e lanterna na mesma mão, deixando a mão esquerda livre para que pudesse retirar o conteúdo do bolso o mais rápido possível no caso de uma reviravolta repentina nos acontecimentos.

Lá dentro, havia amuletos, o apito de cobre de Azik, algumas cartas de tarot e, além da Característica remanescente de Rosago, o Olho Todo-Negro, seu bolso continha todos os meios disponíveis para ele.

Klein e a Senhorita Guarda-Costas mal tinham dado um passo para o lado quando a luz da lanterna iluminou o emblema na porta ao lado deles. Era um desenho simples de um bebê cercado pelos símbolos de trigo, flores e água da nascente.

"O Emblema Sagrado da Mãe Terra..." Klein disse em voz solene.

Como um ex-Nighthawk, uma de suas habilidades básicas era conseguir distinguir os símbolos de outras igrejas.

A Senhorita Guarda-Costas acenou levemente, como se para confirmar isso.

Seu vestido régio gótico preto parecia ainda mais macabro e aterrorizante em tal ambiente e atmosfera. Seu rosto pálido parecia um espectro em luto sob a iluminação da lanterna.

Se qualquer outro aventureiro viesse aqui e visse esta cena, eles definitivamente fugiriam, cambaleando de medo.

Prendendo a respiração, Klein estendeu a mão esquerda, empurrou a porta de pedra e ergueu a lanterna bem alto.

Ele descobriu que a disposição aqui era muito semelhante à anterior, como uma fusão perfeita entre uma pequena sala de oração e uma estátua gigante.

Através dos ladrilhos de pedra vazios, cor de trigo, Klein iluminou os três degraus à sua frente com a lanterna.

Na plataforma estava uma escultura de pedra branca com cerca de quatro ou cinco metros de altura. Era uma dama rechonchuda e bela, com espigas de trigo crescendo de seus pés, e estava cercada por água da nascente. Seu vestido parecia esvoaçar, e incrustados nele, havia diferentes ervas e flores, bem como a representação de diferentes animais.

O peito da dama estava bem erguido, e em seus braços havia um bebê adorável em vestes de recém-nascido. Ela estava ali, alta e sagrada.

“Não me diga que esta é a estátua da Mãe Terra?” disse Klein suavemente, com os lábios curvados.

A Senhorita Guarda-Costas não confirmou nem negou.

Após verificarem os arredores, a dupla deixou a sala e abriu a terceira porta próxima.

Atrás desta porta havia um corredor que permitia que quatro pessoas caminhassem lado a lado. À sua frente, era escuro e profundo, repleto de mistério e estranhezas; era desconhecido onde levava.

“Vamos primeiro confirmar a situação atrás das quatro portas à direita”, sugeriu Klein.

Ele não ousava entrar de forma imprudente.

Usando suas ações como resposta, a Senhorita Guarda-Costas flutuou para trás.

A dupla abriu as quatro portas de pedra à direita, em sucessão. Eles viram separadamente o Emblema Sagrado da Tempestade, que era composto pelo símbolo de vendavais e ondas tempestuosas; o Emblema Sagrado do Sol, que era cercado por linhas; o Emblema Sagrado do Deus do Combate, que era feito da combinação do símbolo para o crepúsculo e um símbolo em forma de espada; assim como o Emblema Sagrado do Conhecimento e Sabedoria, que era representado por um livro aberto e um Olho Onisciente.

Em contraste, havia quatro suspeitas estátuas de divindades na sala.

Um homem de meia-idade, digno, em armadura preta, de pé sobre ondas agitadas, cercado por ventos tempestuosos, com raios relampejando atrás dele e um tridente na mão.

Havia um jovem em um manto branco puro, segurando um livro de feitos em uma das mãos e uma esfera dourada que se assemelhava ao sol na outra. Ele era bonito e vigoroso.

Havia um guerreiro sentado em um trono bem alto, segurando uma espada à sua frente. Seu rosto estava oculto atrás da viseira de seu capacete, seu corpo inteiro coberto por um indescritível senso de decadência.

Havia um ancião encapuzado segurando um livro e o olho onisciente, com apenas sua boca, rugas e longa barba branca expostas.

Além do Deus do Vapor e da Maquinaria, havia seis estátuas humanoides dos Deuses ortodoxos neste estranho salão.

Considerando a posição fraca da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria antes do aparecimento de Roselle, parecia haver algum tipo de explicação a respeito deste problema.

"Isto é realmente estranho..." Klein exclamou com um suspiro, parcialmente porque não conseguiu evitar, e parcialmente porque estava testando a reação da Senhorita Guarda-Costas.

Este grande salão, que tinha cem metros de profundidade, na verdade abrigava seis dos deuses ortodoxos reunidos em seu interior.

Isso era algo inimaginável na era atual!

Como poderia a Igreja dos Seis Deuses Verdadeiros permitir que os seus deuses vivessem na mesma estrutura que os outros deuses?!

Seria este um costume que só existiu durante a Quarta Época? Além disso, o que há com aquelas estátuas humanoides? Embora pareçam normais, ao contrário das estátuas sinistras da Demoness Primordial e do Verdadeiro Criador, elas ainda emanam vibrações estranhas... O que exatamente aconteceu para que as imagens dos seis deuses evoluíssem para símbolos abstratos nos dias de hoje... Não, talvez tenha sido assim o tempo todo, mas o mestre deste lugar, um nobre suspeito de ser membro da família Tudor, criou propositalmente estátuas das seis divindades com algum propósito... Hum, lembrei-me de um item de um romance da minha vida anterior, a Bandeira das Seis Almas... Enquanto esperava pela resposta da Senhorita Guarda-Costas, a mente de Klein divagava.

A Senhorita Guarda-Costas não respondeu ao seu questionamento e, em vez disso, disse calmamente: "Há outra porta."

É verdade... Klein subitamente sentiu medo.

Na sua opinião, portas colocadas no centro frequentemente tinham um significado especial, talvez o núcleo desta antiga construção.

Claro, isso também significava que a situação era muito provavelmente a mais perigosa.

“Quais são os seus pensamentos sobre aquela área?” Klein hesitou por dois segundos e perguntou diretamente.

Na situação de não poder usar a névoa cinza para eliminar qualquer interferência, ele sentiu que a percepção e os instintos espirituais da Senhorita Guarda-Costas eram mais confiáveis do que seus meios de adivinhação no momento. Afinal, ela estava em um estado muito especial, próximo ao de um corpo espiritual, o que lhe permitia comunicar-se com o mundo espiritual sem qualquer obstrução para obter revelações.

A Senhorita Guarda-Costas fechou os olhos e respondeu alguns segundos depois: “Muito perigoso.

“Mas o perigo está contido.

“Assim que avançar mais, não toque em nada.”

Perigo contido... Isso é o equivalente a ter algo selado lá dentro? Enquanto Klein conjeturava, ele e a Senhorita Guarda-Costas caminharam até a porta de pedra central e pisaram no chão escuro.

A luz da lanterna parecia diminuir um pouco, como se tivesse dificuldade em afastar a escuridão adiante. Klein mantinha a mão esquerda no bolso, segurando o apito de cobre de Azik e alguns talismãs.

Após cerca de trinta passos, a Senhorita Guarda-Costas parou subitamente.

Klein ergueu a lanterna na mão direita e viu que o caminho à frente estava bloqueado por pedregulhos e terra.

À esquerda e à direita havia duas portas de pedra com o mesmo formato daquelas do salão principal. O lado direito estava entreaberto e cheio de lama e pedra.

"Talvez esta antiga estrutura estivesse acima do solo naquela época, mas por algum motivo, acabou afundando e desmoronando," Klein murmurou. "Há apenas uma direção que podemos escolher."

Antes que pudesse terminar as suas palavras, ele viu a Senhorita Guarda-Costas flutuar à frente, aderir ao enorme rochedo, fundir-se nele e desaparecer.

A boca de Klein se contraiu, e ele começou a esperar pacientemente.

Após alguns minutos, a Senhorita Guarda-Costas saiu da lama à direita, seu corpo completamente livre de poeira.

"Está completamente desmoronado," ela concluiu categoricamente.

Por um momento, Klein ficou sem palavras e só pôde sorrir.

Em seguida, os dois olharam simultaneamente para a esquerda

onde estava a porta de pedra entreaberta. Havia uma fresta minúscula.

Klein aproximou-se e olhou cuidadosamente através da abertura de três centímetros.

Sua Visão Espiritual, que originalmente tinha sido bloqueada pela porta de pedra, imediatamente descobriu algo.

Havia pelo menos quatro luzes espirituais, brilhantes e poderosas, lá dentro, duas que eram de cor próxima ao ouro escuro, e duas que eram azul-escuras como o mar.

Após usar sua Visão Espiritual, uma cena “estreita” apareceu na visão normal de Klein.

A luz do fogo que entrava na sala iluminava os ladrilhos de pedra preta. Sobre os ladrilhos havia pilhas de ossos cobertos com roupas apodrecidas, e alguns deles emitiam luz ouro-escura e azul-escura.

Características de Além condensadas? Itens Místicos? Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein varreu o olhar para os fundos da sala.

Ao longo da parede escura erguia-se uma porta dupla.

Um par de portas duplas ensanguentadas!

Parecia haver resquícios de sangue fresco na porta. Eles continuavam escorrendo enquanto refletiam a luz.

Klein queria ter deixado a Senhorita Guarda-Costas explorar o caminho à frente
quando ele de repente sentiu uma mudança no apito de cobre de Azik que ele
estava segurando na mão!

O apito, originalmente frio e suave, de repente tornou-se perfurante como osso.
Era uma profunda sensação de morte!

Isto... Klein estreitou os olhos e instintivamente deu um passo para trás.

Então, ele notou que seu antebraço direito estava dormente e coçando e que estava começando a inchar.

Uma cena passou pela sua mente enquanto ele imediatamente tirava um
cartão de tarô com a mão esquerda e cortava seu braço.

O que jorrou de sua ferida não foi sangue, mas pequenos vermes pretos e contorcidos!

Chiado!

Quando esses vermes caíram no chão, eles se corroeram em fumaça.

Eles lutaram e se amontoaram, mas no final, derreteram sob
o brilho das lanternas.

Após alguns segundos, todos os vermes pretos na ferida de Klein finalmente
escorreram, deixando apenas líquido carmesim.

Ele agitou os músculos para controlar o pequeno ferimento e impediu que o sangue escorresse mais.

A Senhorita Guarda-Costas observou esta cena em silêncio, suas lindas sobrancelhas
franzindo-se em uma carranca raramente vista.

Klein estava prestes a falar quando descobriu que a frieza e a letalidade do apito de cobre de Azik não haviam diminuído.

Ao mesmo tempo, seu olhar pousou na sombra da Senhorita Guarda-Costas.

Ela nunca teve uma sombra, para começar!

"Corra!" Klein gritou e imediatamente correu em direção ao salão.

A Senhorita Guarda-Costas flutuou rapidamente, e os dois viram a luz da lanterna à frente deles sendo gradualmente engolida por uma sombra negra.

Tap! Tap! Tap!

Klein correu como um furacão, o mais rápido que pôde, enquanto a luz ao seu redor esvanecia.

Tap! Tap! Tap!

A sombra ficava maior e maior, mais perto e mais perto, mais densa e mais densa. A luz da chama estava prestes a ser completamente engolida, e naquele momento, a porta ainda estava a poucos metros de distância.

Naquele momento, Klein instintivamente avançou e então rolou pela porta de pedra.

A luz da fogueira subitamente se intensificou, e o mal-estar em seu coração desapareceu instantaneamente. O apito de cobre de Azik também retornou ao seu estado brando e frio.

A Senhorita Guarda-Costas flutuava ao seu lado enquanto ela se virava e olhava para a passagem que havia afundado na escuridão mais uma vez. Ela disse com um tom incerto: “Espírito maligno...”

Espírito maligno? Klein quase prendeu a respiração ao ouvir aquilo. Felizmente, como Palhaço, ele era bom em controlar sua expressão e reações.

No campo do misticismo, espíritos malignos eram monstros extremamente aterrorizantes. Os melhores deles poderiam até ser considerados no mesmo nível dos Beyonders de Alta Sequência!

Um espírito maligno está vagando dentro desta estrutura antiga? Por alguma razão, ele está preso ou aprisionado naquela sala? Hmm... Se fosse um espírito maligno, isso explica por que o apito de cobre do Sr. Azik reagiu. Um espírito maligno pode ser considerado uma criatura não-morta... Klein se levantou e também olhou para o caminho que agora estava submerso na escuridão. Ele sentiu como se houvesse um par de olhos frios a encará-lo!

Capítulo 262: Sonho

No salão frio e sombrio, Klein estremeceu subitamente. Ele retraiu o olhar e disse à Senhorita Guarda-Costas: “Vamos voltar.”

Pela forma como o apito de cobre de Azik reagiu, é provável que a sala contenha um espírito maligno aterrorizante. O seu nível de perigo é muito provável que esteja acima do do Marionetista Rosago e do Vice-Almirante Furacão Qilangos... Ele está perambulando por estes confins há séculos ou milhares de anos. Talvez já seja equivalente a um Beyonder de Alta Sequência. Se não fosse pela dificuldade que ele tem em deixar seus poderes escaparem da sala, eu já estaria morto... Mesmo que a Senhorita Guarda-Costas seja uma Sequência 5 poderosa, não há esperança de mudarmos o rumo da batalha com nossos poderes combinados... É preciso estar ciente da própria força. Não posso ser tentado pelas suspeitas características de Beyonder e itens místicos deixados ali... A ganância frequentemente leva à morte... Klein silenciosamente arranjou uma razão para se convencer.

A Senhorita Guarda-Costas virou a cabeça para olhá-lo. Sem muita emoção nos olhos, ela perguntou: “O que acontece em seguida?”

Em seguida? Klein rangeu os dentes silenciosamente e disse com deliberação: “Deixe Millet Carter chamar a polícia. Quem sabe quando este espírito maligno escapará. É melhor acabar com ele o mais rápido possível. Não, isso não funcionará. O Sr. Carter não sabe o suficiente. Ao informar a polícia dessa forma, o departamento de polícia não dará atenção suficiente. O primeiro grupo de pessoas que vier explorar este lugar sofrerá pesadas baixas, e podem até indiretamente ajudar o espírito maligno a escapar de suas restrições. Além disso, por eu ter visto estas estátuas, um detetive como eu pode ser silenciado... Uh... Você viu os ossos e a luz espiritual na sala?”

A Senhorita Guarda-Costas lançou o olhar mais uma vez em direção ao caminho escuro atrás da porta de pedra entreaberta e acenou levemente com a cabeça.

Klein pensou rapidamente e disse: “Meu palpite é que estes são os cadáveres de exploradores anteriores. Eles foram mortos pelo espírito maligno naquela sala, e um dos Beyonders deixou para trás alguns itens místicos. Isto pode ter tido algo a ver com a família do visconde que vivia além destas instalações. Eu planejo perguntar sobre os sobrenomes deles, ir à biblioteca e procurar informações sobre seus descendentes. Talvez eu possa obter algumas pistas valiosas.

“Após chegar a uma confirmação preliminar da situação, farei uma escolha baseada na gravidade da mesma. Posso conseguir alguns explosivos, destruir a porta, ou enviar uma carta anônima à polícia, detalhando a existência do espírito maligno. No entanto, terei que pensar em uma maneira de evitar o risco antecipadamente.

“Isto não é muito urgente. Posso agir com calma.”

A Senhorita Guarda-Costas ouviu calmamente o que Klein tinha a dizer. Olhando para frente, ela disse com uma voz etérea: “Você não está considerando conseguir pessoas para exorcizar este espírito maligno?

“Mesmo que não tenham sobrado itens místicos, os restos após a dissipação do espírito maligno ainda são preciosos o suficiente.”

É a primeira vez que vejo você falar tanto... Provavelmente... Klein respondeu sem hesitar: “O risco é muito alto. Acho que minha vida e saúde são mais importantes.”

Ele organizou suas palavras e acrescentou: “A pessoa mais poderosa que conheço é você. E pelo seu desempenho de agora, você não parece ser páreo para aquele espírito maligno. Não consigo imaginar outra forma de acabar com ele, a não ser chamando a polícia.”

A Senhorita Guarda-Costas se virou, seu rosto pálido estava um tanto translúcido.

“Você ainda tem algum bom senso,” ela comentou calmamente, em seguida, flutuou em direção à saída do antigo salão.

Além de ser suspeito de estar sob a influência do Criador Verdadeiro, de que maneira eu pareço um louco? Klein satirizou silenciosamente. Ele segurou a lanterna e a bengala e seguiu atrás da Senhorita Guarda-Costas. Durante todo o processo, ele se sentiu como se estivesse sendo observado pelos olhos frios do corredor escuro.

Foi somente quando eles saíram da porta de pedra que exalava uma aura antiga que a sensação desapareceu subitamente.

Klein se virou e fechou a porta, selando os castiçais invertidos, as marcas de raspagem e as estátuas assustadoras das seis divindades, permitindo que continuassem seu “sono” milenar naquela escuridão e silêncio imutáveis.

Batendo a poeira de suas roupas, ele trocou a lanterna para a outra mão e correu de volta ao porão de Millet Carter. Quanto à Senhorita Guarda-Costas, ela havia desaparecido no ar como de costume.

Millet Carter estava andando de um lado para o outro no porão. Ao ver Klein sair, ele perguntou apressadamente: “Como está? Qual é a situação lá dentro?”

Klein já havia pensado numa desculpa enquanto dizia com uma expressão de medo: “Terrível, há muitas cobras lá dentro, e muitos pontos desabaram. Planejo reunir algumas informações, juntar alguma mão de obra e, assim que os preparativos estiverem prontos, fazer mais uma rodada de exploração. Durante este período, é melhor que o senhor não mande ninguém para lá. Acredite em mim, há mais cobras venenosas lá dentro do que o senhor pode imaginar.”

Millet soltou um suspiro e perguntou com medo: “Elas vão rastejar para fora?

“O senhor conhece algum especialista que possa lidar com as cobras?”

Klein assentiu imediatamente. “Vou conseguir pessoas para ajudar e farei o meu melhor para resolver esta questão. É outono frio agora, e as cobras não estão dispostas a se mover. Contanto que o senhor não mande ninguém perturbá-las, nada acontecerá.”

“Certo, por favor, apresse-se. Vou fechar esta porta e impedir que qualquer um entre.” Ao ouvir isso, Millet relaxou um pouco.

Quando Klein viu que seu empregador estava realmente intimidado pelo que ele disse, ele rapidamente pousou a lanterna, ajeitou seus óculos de aro dourado e disse: “Em seguida, vou coletar algumas informações. Primeiro, vou obter uma compreensão preliminar do layout da estrutura subterrânea antes de explorá-la novamente.”

“Isso exige que o senhor me diga qual visconde era o proprietário original desta casa.”

Millet havia comprado este edifício justamente por ser uma propriedade de um ex-nobre, então ele respondeu imediatamente: “Visconde Pound.”

“O que o senhor sabe sobre ele e sua família?” Klein perguntou de maneira profissional.

Millet ponderou e disse: “Não muito. Só sei que ele conquistou seu título aristocrático na Batalha do Juramento Violado. A família certa vez desfrutou de um período ilustre, mas décadas depois, subitamente entrou em declínio devido a razões desconhecidas. A família continuou perdendo seus herdeiros, o que a levou a ter que procurar parentes distantes para manter o título aristocrático. E o novo Visconde Pound é, heh heh. Ele esbanjou a maior parte da fortuna da família e foi rebaixado a baronete pelo rei. Ele provavelmente ainda está em Backlund e pode ir à falência a qualquer momento.”

Batalha do Juramento Violado? A Batalha do Juramento Violado que começou em 738, durante a Quinta Época? Tendo se formado com sucesso como estudante de história, Klein instintivamente se lembrou do conhecimento correspondente.

A guerra que aconteceu há cerca de seis séculos foi um conflito que envolveu religião. O Reino de Feynapotter, ao sul, originalmente acreditava tanto na Mãe Terra quanto no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, mas devido a alguns fatores de influência, as duas igrejas começaram a entrar em conflito uma com a outra, e seus fiéis frequentemente se confrontavam.

Durante esse período, seus dois vizinhos ao norte, o Reino de Loen e o Reino de Intis, aproveitaram a oportunidade para iniciar uma guerra em nome da proteção da liberdade religiosa. Nos estágios posteriores da guerra, o Império Feysac juntou-se à batalha e tentou destruir a trama de Loen e Intis. No entanto, eles ainda falharam em reverter a situação.

O resultado da guerra foi que a fronteira entre Loen e Feynapotter, bem como Intis e Feynapotter, e países como Lenburg, Masin e Segar, conquistaram a independência. Eles acreditavam principalmente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, deixando a Igreja da Mãe Terra como a única religião no Reino de Feynapotter.

O conflito que durou cinco anos foi chamado de Batalha do Juramento Violado porque ambos os lados da guerra acusaram seus adversários de violar o Juramento Sagrado no final da Quarta Época.

Depois disso, houve mais de 300 anos de paz no Continente Norte. Isso não significava que não havia conflitos entre as nações, mas sim que não houve mais guerras nessa escala. Isso durou até que Roselle inventou a máquina a vapor e aprimorou os veleiros e a artilharia.

Esta é a informação registrada nos livros didáticos de história... Pensando nisso agora, visto que envolveu a fé, deve ter havido alguns Transcendentais da Igreja envolvidos. Deve ter ocorrido uma guerra Transcedental intensa... No entanto, dizem que aquela era foi um período com poucos Transcendentais... Batalhas de esquadrão? Poderia o declínio repentino e a perda contínua de herdeiros da família Pound, ocorridos décadas atrás, ter algo a ver com a descoberta da antiga estrutura subterrânea? Klein perguntou pensativo: "O senhor sabe onde o Baronete Pound vive atualmente?"

"Lamento, não sei." Millet balançou a cabeça levemente.

Klein fez mais algumas perguntas, mas, vendo que não conseguiria mais informações, despediu-se e retornou à Rua Minsk, 15.

Eram quase cinco da tarde e o céu estava escuro como a noite. Klein pensou que as bibliotecas públicas já estariam fechadas a essa hora, então ele temporariamente deixou de lado a estrutura subterrânea e preparou o jantar para si mesmo.

Ele queria aprender a fazer macarrão de Feynapotter baseado numa receita de jornal, mas acabou com macarrão misturado com carne, molho e vegetais. Para sua surpresa, o sabor estava muito bom.

Depois de se fartar, Klein jogou uma moeda casualmente, divinando se deveria informar a polícia. Ele recebeu uma resposta negativa.

...

A noite em Backlund era tão serena quanto a de outras cidades, pelo menos no Bairro Cherwood.

Klein dormia profundamente, vagando por diferentes sonhos à deriva, quando de repente percebeu, com um sobressalto, que estava sonhando.

Alguém está invadindo meus sonhos? Klein resistiu à vontade de franzir a testa e fingiu olhar em volta com confusão.

Ele se viu em um deserto amarelo escaldante.

Um rugido veio subitamente do céu, e um monstro enorme tingido de preto e ouro sobrevoou.

A criatura tinha um corpo grosso, semelhante ao de um lagarto, e um par de asas largas cobertas por um couro em suas costas. Ela desceu e encobriu o sol no céu.

Um dragão! Um dragão poderoso! Klein viu escamas do tamanho de um prato, uma boca escancarada que emitia luz pura e duas pupilas verticais dourado-escuras.

Rugido!

O dragão cuspiu um feixe de luz que parecia envolver tudo. Logo, grandes faixas do deserto foram obliteradas.

Em meio à luz, uma figura saltou no ar.

Ele tinha três ou quatro metros de altura, mas não possuía o olho vertical único dos gigantes. Ele tinha um rosto jovem e bonito, e vestia uma armadura preta de corpo inteiro que parecia estar salpicada de sangue.

Este cavaleiro gigante brandiu sua montante para cima e incontáveis chamas branco-azuladas, que pareciam um pouco roxas, condensaram-se em longas lanças. Elas dispararam contra o dragão. Era como se ele tivesse um exército inteiro de Beyonders ilusórios o auxiliando na batalha!

Em meio à chuva de meteoros, o cavaleiro gigante saltou sobre a cabeça do dragão e desferiu seu golpe com a espada.

As pós-imagens que ele havia criado antes se sobrepuseram instantaneamente, e os raios da espada se transformaram em relâmpagos cruzados.

Pá!

O chão tremeu violentamente, e o dragão caiu, espalhando seu sangue dourado-escuro.

Naquele momento, a cena mudou para uma enorme porta ensanguentada. Era a mesma porta ensanguentada que Klein vira naquela mesma tarde na estrutura ancestral.

Com um rangido, a porta ensanguentada abriu uma fresta, permitindo-lhe vislumbrar uma cadeira preta de encosto alto.

Um homem de altura normal estava sentado na cadeira de encosto alto. Ele estava de cabeça baixa, silencioso e mortalmente imóvel.

À medida que sua visão se aproximava cada vez mais, Klein viu as roupas do homem claramente. Ele parecia ser o cavaleiro que acabara de matar o dragão, e ainda usava a armadura preta que estava manchada de sangue!

A única diferença era que ele não tinha mais três ou quatro

metros de altura.

Neste momento, o homem levantou subitamente a cabeça. Seu rosto jovem e bonito exibia sinais aterrorizantes de decomposição; seus olhos estavam gelados e sem emoção.

Klein pulou assustado e despertou de seu sonho. Abrindo os olhos, ele viu o luar carmesim brilhando através das cortinas.

Capítulo 263: Percepção Espiritual e Tentativa

Sob o fraco luar carmesim, Klein puxou o cobertor e se levantou.

Para um Vidente, dar importância aos sonhos era uma exigência básica, e o sonho que acabara de ter jamais poderia ser descartado como um pesadelo simples.

Vestido em trajes relativamente confortáveis, ele se postou diante do espelho de corpo inteiro e proferiu em voz baixa: “Sonhei com a porta manchada de sangue naquele quarto.”

O vulto da Senhorita Guarda-Costas delineou-se lentamente acima do espelho. Ela respondeu inexpressivamente: “A influência da aura do espírito maligno.

“Ela irá gradualmente enfraquecer até desaparecer.”

É mesmo... Klein anuiu levemente e retornou à beira da cama. Ele pegou o relógio de bolso de ouro e o abriu com um clique.

Vendo que ainda era cedo, ele se deitou novamente para dormir. Desta vez, ele não encontrou mais o mesmo sonho de antes.

Na manhã de domingo do dia seguinte, de bom humor, Klein preparou para si um ovo cozido mole para acompanhar pão com manteiga.

No Reino de Loen, ou melhor, nos países do Continente Norte, era obrigatório para os cavalheiros lerem os jornais no café da manhã, e Klein não era exceção. Ele abriu os

jornais que assinava — o Tussock Times, o Backlund Morning Post e o Backlund Bulletin.

"A Lei do Exame Unificado de Funcionários Públicos foi oficialmente aprovada pela Câmara dos Lordes. O primeiro exame será realizado no início de dezembro, e o segundo exame será realizado no final de janeiro do próximo ano. A entrevista final ocorrerá duas semanas depois disso... Dentro de uma semana, o governo anunciará os cargos e requisitos envolvidos neste exame e iniciará o processo de registro... Repórteres supõem que a maior parte será realizada em Backlund..." Klein examinou o conteúdo, pegou sua xícara e sorveu seu chá preto Sibe.

Ele não pôde deixar de pensar em Benson e ponderou: A lei é aprovada no fim de setembro. Os cargos serão anunciados no início de outubro, e os registros serão concluídos no início de novembro. Os exames começarão no início de dezembro... O prazo é apertado e muito descabido. Isso implica a pressa do Rei e do Primeiro-Ministro para que isso seja promulgado.

Mas isso é vantajoso para Benson. Ele se preparou com dois meses de antecedência em relação a todos os outros; mesmo que não possa se comparar aos graduados de elite das universidades, ele definitivamente será capaz de vencer a maior parte de sua concorrência, e os cargos que os integrantes da elite almejam não entrarão em conflito com os dele.

Ele deve ficar bem...

Klein quis bater no peito quatro vezes para desenhar uma lua carmesim e dizer "Que a Deusa o abençoe", mas então se lembrou de que a Senhorita Guarda-Costas estava por perto e resistiu ao impulso. Afinal, ele havia afirmado ser um crente do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Após terminar seu último bocado de pão, ele continuou lendo

os jornais.

“Ambas as Câmaras aprovaram o projeto de lei do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, permitindo que o governo estabeleça tal organização... O próximo mês será um período crítico para que as várias partes se tornem membros do conselho...”

“...Um Promotor Público independente da Indústria de Álcalis foi aprovado com o objetivo de minimizar os níveis de poluição nas fábricas de ácidos e álcalis.”

“...A quinta página não tem um anúncio para a compra de mercadorias da Firma Ernst. Não há necessidade de considerar a participação na reunião Beyonder amanhã à noite...”

...

Cidade de Tingen, Rua Narciso, 2.

Benson leu e releu a notícia nos jornais, esquecendo-se do pão em seu prato.

“A Lei do Exame Unificado de Funcionários Públicos foi aprovada?” Vestida em um longo vestido preto, Melissa olhou para o irmão que agia de forma estranha.

Os jornais dos últimos dias estavam dando destaque à lei que seria aprovada desta vez.

Benson finalmente pousou o jornal, ajeitou o cabelo preto e exalou lentamente.

“Sim.”

Neste momento, os dois subitamente caíram em silêncio. A sala estava em completo silêncio, faltava até o som de facas e garfos colidindo com os pratos de jantar.

A indescritível atmosfera foi quebrada por Bella, a criada que saiu da cozinha. Benson sorriu e disse: “Isto é previsível. Na verdade, a coisa mais importante é a anterior notícia.”

“Oh?” A expressão de Melissa estava invulgarmente quieta.

Benson deu uma mordida em seu pão e sorriu.

“A notícia de que a Politécnica de Tecnologia de Backlund será reestruturada em uma universidade.

“Ela aceitará formalmente alunos no próximo ano. Não exigirá testes de gramática e literatura clássica, mas se concentrará, em vez disso, nos aspetos técnicos. É muito adequada para diplomados e estudantes de escolas técnicas em toda parte.

“Melissa, acho que você pode tentar.”

“Mas...” Melissa retrucou subconscientemente.

Benson a interrompeu com um sorriso.

“A mensalidade dela será metade do preço das de Tingen, Perth, Kboy e Backlund e das outras universidades. É equivalente à

Universidade Industrial Constant em Midseashire, e haverá ainda mais oportunidades de bolsas de estudo. Melissa, você não gosta de maquinaria, vapor e dessas coisas? Esta é a melhor oportunidade para você ter acesso a um conhecimento muito mais avançado e profundo.

"Tente, o que me diz? Não se preocupe em desperdiçar dinheiro. Embora es-esse dinheiro possa nos permitir manter nossas vidas atuais sem trabalhar, ainda somos jovens. Não devemos definir nossas vidas assim. Como pode ver, em comparação a alguns meses atrás, a minha gramática melhorou muito.

"Eh... Talvez seja melhor se mudarmos de ambiente.

"Sei que não suporta se separar de Tingen e deste lugar. Bem, voltaremos um dia, mas não enquanto formos jovens."

Melissa olhou para os vários componentes sobre a mesa de centro enquanto seus lábios se moveram algumas vezes e ela disse: "E quanto a Bella..."

Após a morte de Klein, ela não queria contratar mais criadas, mas quando pensou em quão trágica seria a vida de Bella após perder o emprego, desistiu da ideia. Afinal, a despesa extra de 5 sólis por semana já não era nada para a família Moretti, que tinha uma anuidade de pelo menos trezentas libras.

Diante disso, Benson balançou a cabeça e riu.

"Ainda faltam mais alguns meses para que isso aconteça. Podemos deixar Bella encontrar um novo emprego antecipadamente. Antes disso, continuaremos a pagá-la e a fornecer-lhe um quarto. Além disso, suas habilidades culinárias estão muito melhores do que antes, então ela pode se candidatar a ser cozinheira na casa de alguém. É uma pena... Heh heh. Claro, tudo depende da premissa de que você consiga passar nos exames de admissão da Universidade de Tecnologia de Backlund."

Ele queria dizer que era uma pena que Bella não tivesse muito tempo para aprender a cozinhar, mas depois de olhar para a expressão sombria de Melissa, ele mudou de assunto à força.

Antes que Melissa pudesse dizer qualquer coisa, Benson sorriu e tocou o cabelo.

“Estou planejando me demitir amanhã e vou focar na preparação para o exame. Dizem que a maioria dos cargos é em Backlund. Esse é o meu objetivo. Espero que possamos ir para lá juntos.”

Melissa ficou em silêncio por um momento antes de acenar lentamente com a cabeça.

Ao mesmo tempo, ela pousou o garfo e a faca, limpou a boca com um guardanapo e disse: “Vou ao banheiro.”

“Tudo bem.” Benson observou a irmã se afastar da mesa de jantar, e o sorriso que estava estampado em seu rosto desapareceu rapidamente.

Ele pegou o relógio de bolso de prata com padrões de folhas de videira, examinou-o de perto e suspirou muito baixinho.

...

Durante o domingo inteiro, Klein ocupou-se nas bibliotecas públicas do Bairro Cherwood em busca de informações relacionadas ao Visconde Pound, mas a família do visconde não possuía uma única biografia, nem despertou o interesse de historiador algum para conduzir um estudo especial.

Estavam dispersos pelos anais da história, e Klein, que

não tinha uma função de “busca” para usar, sentiu uma dor latejante na cabeça ao encarar a vasta coleção de livros e ensaios.

Ele passou seis horas vasculhando muitas informações, mas não conseguiu encontrar nada de útil.

Tenho que encontrar alguém que tenha um conhecimento profundo da história da nobreza. Ou tenho que subornar alguém no departamento de polícia para obter o endereço do Baronete Pound. Ele é um aristocrata, e o departamento de polícia deve ter um registro correspondente, e não há muitos aristocratas. Quando Klein chegou em casa, ele parou em frente ao espelho e falou sozinho.

A superfície do espelho rapidamente delineou o vestido régio gótico de Senhorita Guarda-Costas e a touca preta em sua cabeça.

Ela acenou levemente, como se concordasse com Klein.

Então, de repente, ela falou com uma voz sonhadora: “O período de contratação terminou.”

Eu sei, os três dias acabaram... Klein pensou por um momento e perguntou: “Se eu conseguir obter algumas pistas sobre a família Pound, gostaria de saber?”

Senhorita Guarda-Costas não respondeu, mas deu um leve aceno.

“Hum... através de Maric?” Klein perguntou.

Após acenar com a cabeça novamente, Senhorita Guarda-Costas inclinou-se, levantou a saia e fez uma reverência.

Sua figura desapareceu rapidamente, e o reflexo no espelho não era mais nada de especial.

Klein olhou em volta e não relaxou por causa disso. Ele prosseguiu sistematicamente para preparar o jantar e encher o estômago.

Ele esperou até ser tarde da noite antes de retornar ao seu quarto e afastou as cortinas. Então, pegou o estojo de charuto de ferro e estendeu a mão para tocar o Olho Todo-Negro de Rosago.

Uma série de rugidos ilusórios imediatamente fustigou sua mente, parecendo dilacerá-la e destruir seus pensamentos.

Com grande dificuldade, Klein resistiu à dor que lhe explodia a cabeça. Mais uma vez, ele viu os filamentos negros se espalhando por diferentes partes de seu corpo.

Estavam densamente agrupados e ilusórios, estendendo-se sem fim.

Ele rapidamente soltou o aperto para escapar da influência negativa. Após quase um minuto, tudo voltou ao normal.

Ufa, finalmente posso subir à névoa cinzenta e verificar a percepção espiritual que tive antes... Klein disse para si mesmo em silêncio enquanto rapidamente preparava o ritual, invocava a si mesmo e respondia a si mesmo.

Então, em sua forma espiritual, ele carregou o apito de cobre de Azik, pegou o estojo de charuto de ferro e retornou para cima da névoa cinzenta.

Klein sentou-se no assento de honra, à antiga mesa comprida, usando os dedos para criar chamas espirituais e queimando os

documentos manchados de sangue no canto e quaisquer outros itens que não eram mais necessários.

Quando terminou, abriu o estojo de charuto de ferro e ficou surpreso ao descobrir que o Olho Todo-Negro havia silenciado, não mostrando mais sinais de loucura, mas aquela influência corruptora ainda estava se alojando em seu interior. Simplesmente não estava ativa, como se estivesse em hibernação.

"Como esperado, é impossível separá-los diretamente..." Klein murmurou. Em seguida, do outro lado da antiga mesa, apareceu um homem em um manto com capuz.

Assim como sua tentativa anterior de criar um clone, este homem estava rígido e sem vida. Era óbvio à primeira vista que ele não era alguém real. Não havia como ele enganar os membros do Clube de Tarô.

No entanto, Klein já tinha uma ideia a respeito disso.

Ele estendeu a mão e segurou o Olho Todo-Negro. Havia silêncio em seus ouvidos, e não havia mais uivos aterrorizantes.

Usando a característica de Beyonder acumulada, ele pôde ver que também havia filamentos negros flutuando para fora do corpo falso à sua frente.

Pouco depois, Klein cuidadosamente deixou sua espiritualidade se espalhar através do Olho Todo-Negro, tocando alguns dos filamentos ilusórios.

De repente, ele sentiu como se estivesse segurando algo.

Com um comando mental, a pessoa falsa levantou a mão.

Funcionou! Eu posso usar a habilidade do Marionetista para criar um membro falso do Clube de Tarô! No entanto, isso me esgota. Não consigo manter um segundo... Hum, o símbolo nas costas da cadeira não mudará de acordo, mas não é como se a Senhorita Justiça e os demais pudessem vê-lo... Klein praticou alegremente, repetidamente, aprendendo até a manipular a garganta e a boca de seu clone para fazê-lo falar.

Quando sua espiritualidade estava quase esgotada, ele sorriu e disse para a pessoa falsa à sua frente: “Bem-vindo, novo membro. Que carta de tarô você deseja sacar?”

Depois de dizer isso, ele fechou a boca. A pessoa falsa à sua frente levantou a mão para acariciar o queixo enquanto ria roucamente: “Mundo!

“Eu escolho a carta ‘O Mundo’.”

Capítulo 264: Um Encontro de Cinco Pessoas

Se “O Louco” significava o começo do clube de tarô, então “O Mundo” significava o fim, um final perfeito de um ciclo e sublimação. Klein havia nomeado seu smurf “O Mundo” porque esperava que isso levasse a um lindo começo e fim.

No futuro, poderei fazer com que O Mundo realize pedidos ou faça coisas que não seriam convenientes para mim. Isso reduzirá consideravelmente a possibilidade de que minha imagem como Sr. Louco colapse. Com um alt, não — um *smurf* é o que realmente completa a vida! Klein suspirou aliviado e dispensou O Mundo com um aceno.

Em seguida, ele espalhou sua espiritualidade, envolveu-se, estimulando uma descida para o nevoeiro cinzento e retornando ao mundo real.

Ele havia deixado o Olho Todo-Preto de Rosago acima do nevoeiro cinzento. Afinal, ele geralmente não podia usar o “item” de qualquer modo, e precisava se preocupar constantemente em que fosse descoberto por outros ou em perdê-lo.

Após guardar os materiais do ritual de invocação, Klein ergueu os olhos em direção ao luar carmesim que atravessava as cortinas, repleto de antecipação pelo encontro de amanhã.

No que diz respeito ao entendimento da aristocracia, ele acreditava que a Senhorita Justiça definitivamente superaria 99% das pessoas de Loen.

E com seu *smurf*, O Mundo, ele poderia perguntar diretamente a ela sobre a família Pound sem se preocupar em afetar sua imagem como O Louco!

Claro, isso precisaria ser feito de uma maneira mais sutil. Afinal, o Detetive Sherlock Moriarty também estava procurando informações sobre a família Pound, e somente com informações suficientes ele seria capaz de realizar uma divinação acima do nevoeiro cinzento.

Ufa... Klein pensou intensamente por um tempo antes de relaxar e cair no sono.

Depois de entrar no nevoeiro cinzento, era como se os resquícios da aura do espírito maligno tivessem desaparecido completamente. Klein dormiu até o amanhecer, mas não viu o sol devido à névoa fina lá fora.

Ele continuou conforme o planejado, dirigindo-se ao resto das bibliotecas públicas em Backlund, mas não mais questionou os bibliotecários nem mencionou a família Pound. Ele apenas folheou os materiais relativos à nobreza sozinho.

Às duas e quarenta da tarde, Klein entrou no misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento antes da hora.

Dentro do vasto e antigo palácio, ele sentou-se no assento pertencente a O Louco. Ele conjurou o falso Mundo no lado oposto da mesa de bronze manchada enquanto se familiarizava com a operação d'O Mundo.

Após alguns minutos, Klein tirou seu relógio de bolso e olhou para ele, enviando uma mensagem à estrela carmesim que simbolizava O Sol para se preparar para o encontro.

Enquanto esperava, ele brincou com o Olho Todo-Preto e o “ajustou” com uma corrente de prata. Em seguida, ele o enrolou em torno de seu pulso direito e o cobriu com a manga.

Às três da tarde, raios de luz dispararam do palácio que se assemelhava à residência de um gigante. Justiça, O Enforcado e O Sol projetaram, cada um, uma silhueta borrada tingida de carmesim.

"Boa tarde, Sr. Louco~ Boa tarde..." Audrey estava prestes a cumprimentar todos os membros do Clube de Tarô quando seu olhar subitamente recaiu sobre a figura sentada na extremidade.

Era um estranho vestindo um manto preto com capuz. Ele também era ilusório e nebuloso.

"Este é?" Audrey olhou para o Sr. Louco com perplexidade e deleite.

O Clube de Tarô cresceu novamente?

É Fors ou Xio? Não, a altura não corresponde. É outra pessoa?

Enquanto Audrey estava imersa em pensamentos, Klein recostou-se casualmente e disse: "Este é um novo membro, Sr. Mundo."

Ao mesmo tempo, através de sua Visão Espiritual aumentada pelo nevoeiro cinzento, ele descobriu que a cor superficial da Projeção Astral d'O Sol tinha se tornado um pouco mais pura, mas ainda não havia atingido os padrões da Sequência 8. Seu julgamento inicial era que O Sol havia digerido completamente a poção Bardo.

"Olá," Audrey cumprimentou educadamente, examinando curiosamente o novo membro.

Ela rapidamente "leu" alguns dos detalhes correspondentes através do nevoeiro nebuloso.

O Sr. Mundo é uma pessoa reservada. Ele raramente se move e sempre mantém uma expressão séria. Pergunto-me de onde ele é. Loen? Intis? Ou um lugar tão misterioso quanto a Cidade de Prata? Audrey assentiu pensativa.

Após tantas reuniões, ela havia deduzido uma coisa do fato de que O Sol não podia se envolver nas conversas deles; ou seja, que ele muito provavelmente não falava a língua Loen e que a informação que ele ouvia era provavelmente traduzida pelo Sr. Louco.

Depois que O Enforcado, Alger, e O Sol, Derrick, saudaram O Mundo, respectivamente, e o recém-chegado deu uma resposta bastante fria, Klein olhou para A Justiça e disse: “Os dois candidatos que você indicou ainda estão sob exame.

“Eu lhe darei uma tarefa simples. Você pode confiá-la a eles em seu nome. Isso faz parte do exame.”

Deve ser tão rigoroso assim... Audrey não só não ficou desapontada, como sentiu que isso era apenas necessário.

Os membros do Clube do Tarô devem ser rigorosamente selecionados; não é qualquer um que pode se tornar um! Ela pensou orgulhosamente antes de acrescentar num tom um tanto culpado: E eu ter sido atraída pelo Sr. Louco logo no início mostra que tive sorte, e sorte também é uma qualidade única!

“Certo, por favor, emita a missão,” Audrey deu uma resposta afirmativa.

Klein estendeu a mão direita e a colocou sobre a mesa, exibindo uma imagem de Lanevus e seus trajes.

“Investigue o homem da pintura. Ele está em Backlund.” Klein fez o retrato aparecer na frente da Senhorita Justiça.

Audrey olhou e viu um jovem com cabelos pretos impecavelmente penteados e óculos redondos. Ele tinha uma testa proeminente.

Era uma pintura a óleo colorida, com olhos castanhos zombeteiros que pareciam anormalmente saltados, e na parte inferior estavam as palavras “pseudônimo anteriormente conhecido: Lanevus” e outras informações.

É uma missão simples, o que significa que o alvo não é forte... No entanto, deve haver algo de especial nele que faça o Sr. Louco estar ciente de sua existência... Embora seja uma missão simples, pode haver um propósito mais profundo por trás dela... Para alguém tão poderoso quanto ele, não deveria ser apenas um teste... Audrey permitiu momentaneamente que esses pensamentos invadissem sua mente. Apenas alguns segundos depois ela disse: “Vou confiá-la a eles.”

Hum... As duas damas parecem ter muitas conexões em Backlund que serviriam para ajudar a encontrar Lanevus. Depois de confirmar os assuntos pertinentes à sua vingança, Klein caiu em silêncio e permitiu deliberadamente que seu avatar tomasse o centro das atenções.

O Mundo inspecionou a área e falou com uma voz rouca: “O Sr. Louco me disse que posso emitir missões e reunir ingredientes aqui, é isso?”

“Sim,” Audrey acenou com a cabeça elegantemente e disse. “No entanto, você precisa esperar pacientemente. O que acontecerá em seguida é a hora da leitura do Sr. Louco.”

Eu completei minha missão de “assassinar o Embaixador Intis Bakerland”, mas nem sequer mencionei isso para ocupar este período de tempo... ela pensou, levantando o queixo ligeiramente.

Senhorita Justiça, você realmente tem um grande senso de domínio... Terei que pagar o preço do conhecimento mais tarde para que o assassinato de Bakerland possa realmente chegar ao fim... Klein desviou o olhar, divertido, e olhou para O Enforcado.

Alger Wilson não falou à toa por causa do surgimento de um novo membro. Ele permaneceu em silêncio e observou em segredo.

Neste momento, ao ver o Sr. Louco olhando para ele, ele se curvou rápida e humildemente e disse: “Desta vez, ainda são seis páginas. A página final será entregue a você na próxima vez.”

“Certo.” Klein assentiu.

O Enforcado rapidamente concentrou sua mente, relembrou o conteúdo e os expressou mentalmente.

Ele rapidamente terminou de “escrever” seis páginas do diário e as viu subitamente desaparecerem e aparecerem nas mãos de Klein.

Klein olhou para baixo e percorreu o conteúdo da primeira página.

“9 de fevereiro. Eu tenho um terceiro filho. Eu o chamei de Bornova.

“Minha filha mais velha, Bernadette, teve sorte. A mãe dela e eu éramos apenas Beyonders de Sequência Baixa naquela época. Ela é livre para escolher o caminho que deseja seguir.

“Meu filho mais velho, Ciel, é o mais infeliz. Ele herdou uma quantidade mínima de características Beyonder, mas tem que seguir meu caminho. Talvez ele possa fazer mudanças na Sequência 4, mas

Alcançar Sequências Altas nunca é fácil.

“Meu segundo filho, Bornova, está numa situação melhor do que Ciel, mas ainda pior do que a irmã dele. Eu tenho as características dele equivalentes a um Além-das-Sequências de Sequência 5. Isso reduziu o fardo sobre mim, permitindo-me digerir minha poção ainda mais rápido, acelerando meu avanço. E quando ele acabou de nascer, já estava exibindo vários traços de um Astromante.

“Zaratul veio me parabenizar em segredo e elogiou Bornova como um anjo adorável. Perguntei a este mestre da adivinhação o que ele realizaria no futuro. Ele apenas sorriu e não me respondeu.

“Quando perguntei a ele sobre o futuro de Ciel, ele finalmente disse que a morte é um fim inevitável, mas que isso pode ser algo bom.

“Sério, as palavras de um Vidente são sempre tão vagas que dão vontade de abrir a boca deles à força.

“Quando finalmente perguntei sobre o futuro de Bernadette, ele de repente ficou muito sério. Ele disse que ela me odiaria, me detestaria, me daria as costas e que se tornaria uma figura importante no mundo misterioso.

“Às vezes, você realmente não deveria perguntar sobre o resultado de uma adivinhação. Acho difícil de acreditar que minha adorável e gentil Bernadette, que cuida do irmão, adora o pai e mima a mãe, me odiaria e me trairia. Por que isso aconteceria? Que ato excessivo eu fiz? Talvez ela arranje alguém que ame, mas que eu não aprove. Algum pivete que eu acabarei matando?

“Não, Zaratul não é um Profeta, e a adivinhação que ele recebe pode estar errada! Esquece isso, Roselle!”

Acho que sinto o cheiro de um melodrama familiar forjado... Após ler a primeira página do diário, Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Ao mesmo tempo, ele naturalmente se lembrou do que Zaratul lhe dissera sobre o futuro de Bernadette: uma figura importante no mundo misterioso.

Isso estaria se referindo ao mundo dos Além-das-Sequências? Em que nível alguém seria considerado uma figura importante... Klein virou as páginas pensativamente.

"22 de maio. Floren, da família Sauron, na verdade quer que eu seja subordinado dele!

"Eu pareço alguém que seria um lacaio? A atitude dele é simplesmente inaceitável.

"Eu juro que um dia o farei pagar o preço pela arrogância dele de hoje.

"No entanto, algumas das coisas que ele mencionou são muito interessantes e valem a pena ponderar."

“Floren disse que a história da família Sauron excede dois mil anos, tornando-a mais longa até mesmo do que a história da Igreja do Deus do Artesanato. Eles testemunharam toda a cooperação e conflito, luz e escuridão, na Quarta Época, e sobreviveram até hoje. Além da família Augustus de Loen, da família Einhorn de Feysac e da família Castiya de Feynapotter, as outras famílias poderosas que foram consideradas suas iguais, como a família Antigonus e a família Zaratul, foram relegadas a vestígios da história, ou se transformaram em nada além de ratos nos esgotos, escondendo-se do público como existências obscuras.

“Ele disse que me tornar seu subordinado — um subordinado da antiga e gloriosa família Sauron — é um presente para mim.

“Naquela hora, eu quis foder todas as oito gerações dos ancestrais dele.

“No entanto, para a família Sauron ter uma história que excede dois mil anos é realmente surpreendente. A Quarta Época é conhecida como a Época dos Deuses. Quer se trate das sete divindades ortodoxas dos tempos atuais, ou da Morte, da Demoníssima Primordial, do Lado Negro do Universo e do Criador Verdadeiro, todos permaneceram ativos no mundo real. A lenda dizia que eles frequentemente realizavam milagres. Para a família Sauron durar até hoje e desfrutar de sua alta posição atual, definitivamente não é um assunto fácil.

“A longa história deles lhes deu muito mais do que apenas arrogância. Eles devem estar escondendo muitos segredos, e talvez até mesmo Artefatos Selados extremamente aterrorizantes.

“Eles são verdadeiramente um colosso que se ergue sobre a terra, um

que as pessoas não podem encarar diretamente."

Ao ler isso, Klein teve muitas ideias.

Para Roselle ter conseguido derrubar o domínio da família Sauron, ele deve ter experimentado uma luta horripilante e comovente. Mesmo que a família Sauron não tivesse Artefatos Selados de Grau 0, eles definitivamente não careciam de Artefatos Selados de Grau 1. Acrescentando a possibilidade de terem Além-das-Sequências de Alta Sequência, mesmo que a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria apoiasse Roselle totalmente, é improvável que isso tivesse um bom resultado... Poderia ser que, antes de tudo isso acontecer, a família Sauron já estivesse começando a declinar e enfraquecer, e a revolução Intis foi apenas uma manifestação externa desse estado?

O que eles experimentaram durante aquele período?

Eles perderam Artefatos Selados? Os Beyonders de Alta Sequência pereceram? Isso atraiu a atenção de muitas pessoas ambiciosas?

Hmm... A julgar por este diário, a família Augustus de Loen não desconhece as famílias Antigonus e Zaratul. Internamente, eles devem possuir registros correspondentes.

O Sol havia mencionado anteriormente que a Cidade de Prata perdurou por mais de 2500 anos nas Eras Sombrias. Segundo meu julgamento inicial, essa é a data do Cataclismo. Nos últimos duzentos anos, a família Sauron afirmou ter uma história que abrange mais de 2000 anos. Pergunto-me se isso se estenderá até o período anterior à Cidade de Prata... Tentarei encontrar uma oportunidade para mencionar o clã Sauron e observar a reação d'O Sol. Se O Sol ainda exibir um olhar de estupefação, isso significaria indiretamente que a família Sauron apenas se ergueu após o Cataclismo. Talvez eles tenham se beneficiado enormemente do Cataclismo para se tornarem nobres na Quarta Época, e realeza na Quinta Época...

Bem, mesmo que O Sol não saiba, isso não prova a questão inteiramente. Talvez ele não tenha estudado bem sua história.

Quando Klein virou para a terceira página, descobriu que o conteúdo deve ter sido escrito nos primórdios da nomeação de Roselle como Cônsul da República de Intis.

Pelas entradas do diário nesta página, pode-se ver que Roselle havia desenvolvido e promulgado um novo Código Civil que incentivava invenções, protegia o comércio e fomentava a revolução industrial. Não se tratava apenas dele satisfazendo seu humor bizarro de agir como o Napoleão deste mundo e sua ambição de mudar o mundo. O que ele fez permitiu que ele se reconciliasse com a Igreja do Sol Ardente Eterno.

O Sol Ardente Eterno era também o Deus dos Feitos, o Guardião dos Negócios. Quanto mais o Código Civil se adequava aos tempos e mais próspero o comércio, mais ele se alinhava com as necessidades da igreja.

A julgar por esta parte do diário, a relação entre Roselle e a Igreja do Sol Ardente Eterno estava gradualmente se descongelando e começando a melhorar. Quando ele descaradamente reivindicou o título de Imperador mais de dez anos depois e se intitulou César, é provável que tenha obtido o endosso simultâneo das duas Igrejas. Caso contrário, teria sido demasiado arriscado. Então, o que resultou em seu assassinato? Klein fixou o olhar na quarta página, intrigado.

“11 de Agosto. Aquele retardado do Floren está se exibindo de novo.

“Ele disse que é o membro mais promissor desta geração da família Sauron a se tornar um Beyonder de Alta Sequência porque é muito parecido com seu trisavô.

“Existe alguma conexão necessária? Eu o examinei de alto a baixo, de um lado a outro, mas não consegui encontrar sequer um sinal de talento.

“Além disso, no campo dos Beyonders, o talento é importante? Bem, descobrir a essência do ‘ato’ pode ser um elemento central do talento, mas isso não é essencial. Contanto que se conheça o método de atuação e não se seja estúpido o suficiente para interpretar mal o significado, ou evite fazer coisas que resultem facilmente na perda de controle, então há uma chance de digerir completamente as poções. Ou seja, apenas um pouco mais de tempo e esforço precisa ser dedicado. Durante a vida, não é impossível se tornar um Beyonder de Alta Sequência.

“O principal obstáculo para se tornar um Beyonder de Alta Sequência é a dificuldade em obter ingredientes Beyonder e a dificuldade dos rituais correspondentes. É claro, tenho de admitir que aqueles nascidos como Beyonders têm mais tempo para se preparar.

“Was Floren’s great-great- High-Sequence grandfather a Beyonder? Does looking like him

Pode-se ver que, na época em que esta entrada do diário foi escrita, Roselle ainda era muito jovem e não estava ciente das duas Leis: a Indestrutibilidade e a Conservação das Características Beyonder... Klein assentiu imperceptivelmente.

Com o seu conhecimento atual, ele podia provavelmente entender o significado oculto por trás das palavras de Floren Sauron.

A Característica Beyonder remanescente de um Beyonder de Alta Sequência continha uma marca espiritual. Esta era também uma das razões pelas quais era fácil para as pessoas perderem o controle ao preparar poções com esse ingrediente.

E pessoas que se assemelhavam ao dono original podiam evitar essa

influência negativa na maior extensão possível. Suas chances de sucesso eram mais altas do que a pessoa comum, de modo que eram considerados talentosos. O modo como os Artefatos Sagrados reconheciam seus mestres provavelmente seguia as mesmas condições.

Isso alcança o mesmo objetivo por meio de abordagens diferentes do método de atuação, mas não pode ser popularizado... Uma vez que o avanço é bem-sucedido, ainda se teria de praticar o método de atuação exigido pela poção para digerir completamente suas características... Enquanto estava em profundos pensamentos, Klein deu uma olhada nas duas entradas do diário no verso da página e descobriu o quanto o Imperador Roselle apreciava a liberalidade em Intis, mas se preocupava que sua futura esposa fosse igualmente liberal.

Com o papel a fazer algum ruído, Klein colocou a quinta página no topo.

"20 de Abril. Participei novamente da reunião secreta daquela organização antiga. Aqueles membros ainda me deixam tremendo. É difícil acreditar que todos eles sejam, de fato, membros desta organização.

"Desta vez, aprendi um pouco da filosofia da organização antiga. Eles acreditam que as pessoas sempre perderão um pouco de sua individualidade, pedaço por pedaço, até que 'adormeçam'. Assim, esforçando-se para se observar e se lembrar de si, pode-se usar os vários tipos de informação para alcançar a purificação necessária para enfrentar o Juízo Final.

"Eles mantiveram e transmitiram segredos por milhares ou até dezenas de milhares de anos. Eles acreditam que o crepúsculo é inevitável, e que o fim do mundo não pode ser evitado.

"Eles acreditam no Criador original e creem que Ele não está verdadeiramente morto. Quando o crepúsculo vier e tudo acabar, Ele despertará de Seu sono e fará com que tudo retorne a Ele. Ele irá

criar um novo mundo, uma nova história.

“Todas as ações desta organização derivam desta crença. Pode-se dizer que eles demonstram grande animosidade ao Verdadeiro Criador. Eles não poupam descrições para descrevê-Lo como decaído e maligno.

“Eles empunham a segunda Placa da Blasfêmia e os vinte e dois caminhos do divino, mas só permitem que os membros escolham alguns deles, com exceção daqueles que já eram Transcendentes quando se juntaram.

“Há algum segredo nesses caminhos?

“Primeiro, vou anotar e analisar no futuro. Estes caminhos são Bardo, Marinheiro, Leitor e Espectador.

“Haha, terei que mudar meus hábitos de chamar esses caminhos de Sequência no futuro. Usar esses nomes naquela organização antiga me faz parecer bastante ignorante.

Isto é muito semelhante ao que analisei nas minhas relações hostis e no pedido do Sr. A, sendo muito parecido com a forma como os caminhos Bardo, Marinheiro, Leitor e Suplicante de Segredos podem ser trocados na Sequência 4... Manipulador é uma Alta Sequência do caminho Espectador? Por que tantas organizações secretas declaram que o apocalipse certamente cairia sobre nós um dia? Por exemplo, a Seita da Demonessa, esta organização antiga, e eles próprios não dependem disso para fazer proselitismo. É um requisito para lavagem cerebral ou realmente haveria um assim chamado crepúsculo? Klein pensou em muitas coisas, mas devido à falta de informação, ele não conseguiu chegar a uma resposta definitiva.

Ao mesmo tempo, ele não pôde evitar zombar silenciosamente: Roselle, você não poderia simplesmente escrever o nome daquela organização?

Resistindo às mudanças em sua expressão e movimentos corporais, Klein virou-se para a última página, que tinha relativamente pouco conteúdo, e leu.

"1º de Jan. O começo de um novo ano. Por acaso, terminei minha primeira Carta da Blasfêmia."

"Esconderei o segredo supremo dos vinte e dois caminhos do divino nestas diferentes Cartas da Blasfêmia e as espalharei pelo mundo. Se as coisas falharem, elas serão a melhor garantia à qual meus filhos poderão recorrer."

"Haha, eu irei perturbar a ordem que eles desejam ter e espalhar os mistérios profundos do divino!"

"Estas Cartas da Blasfêmia possuirão características de antidivinação e antiprofecia. Além daquelas que estou dando aos meus filhos, os predestinados as receberão!"

"Eu sou uma pessoa que se certifica de acertar as contas quando se trata de rancores, e depois que eu morrer, quem se importa se o dilúvio inundar os céus! Oh, eu não criei essa frase."

"Em suma, quanto mais caótico o mundo for, melhor!"

"Tenho que considerar como nomear as Cartas da Blasfêmia que formarão um conjunto. Os caminhos do divino somam vinte e dois. As cartas de tarô dos Arcanos Maiores também têm vinte e duas cartas. Elas podem combinar muito bem, mas há algumas que não atendem aos requisitos. Preciso fazer algumas mudanças para que combinem com os nomes originais das poções."

"Aquela organização antiga é minha última e maior garantia. Eu

não sei se eles me apoiarão, ou de que maneira eles me apoiarão.

"Ainda me lembro do choque que senti quando vi pela primeira vez a Placa da Blasfêmia."

"Então, verifica-se que os caminhos dos Transcendentes são caminhos do divino. É realmente verdade que a Placa da Blasfêmia está blasfemando as divindades.

"Acima da Sequência 1 de cada caminho, ainda existe uma Sequência 0! E há uma poção e um ritual correspondentes!

"Cada Caminho pode ter apenas uma Sequência 0!

"E a Sequência 0 é a Sequência de um Verdadeiro Deus!

"Por exemplo, Sequência 0, Sol!"

Sequência 0?

Ainda há uma Sequência 0 acima da Sequência 1?

Sequência 0 é equivalente a um Verdadeiro Deus?

Só pode haver uma Sequência 0 por caminho? É este o verdadeiro significado dos caminhos do divino?

Contanto que se consuma a poção correspondente, faça um ritual, e compreenda o método de atuação para digerir a característica de Transcendente, uma pessoa comum pode se tornar um deus, passo a passo? Isto é verdadeiramente blasfemo...

Poderiam os ingredientes principais da poção final ser a divindade, o sangue divino e o corpo do Sol Ardente Eterno?

...

A informação na última página do diário estava repleta de tanta informação que Klein mal conseguia pensar. Ele quase fez movimentos corporais extras.

Os vinte e dois caminhos do divino correspondem às vinte e duas Sequências 0... Sequência 0, Sol soa realmente muito poderosa...

Talvez, haja uma Sequência 0, Morte? Eu me pergunto quais são os nomes correspondentes à Deusa e ao Senhor das Tempestades... De acordo com a descrição do Imperador Roselle, alguns desses arcanos são idênticos às cartas do Tarô do Arcano Maior, mas alguns deles são diferentes. As Cartas de Blasfêmia que ele criou foram padronizadas

com os nomes das poções... Estas não podem mais ser chamadas de poções...
Seria a razão pela qual o Imperador se arrependeu de não ter escolhido os caminhos Vidente, Aprendiz e Saqueador o fato de que suas Sequências 0 correspondentes ainda não apareceram?
additional body movements.

The twenty-two paths of the divine correspond to the twenty-two Sequence 0s... Sequence 0, Sun does sound very powerful...

Perhaps, there's a Sequence 0, Death? I wonder what the names corresponding to the Goddess and the Lord of the Storms are... According to Emperor Roselle's description, some of these cards are identical to the Major Arcana tarot cards, but some of them are different. The Cards of Blasphemy he created were standardized with the names of the potions... These can no longer be called potions...

Could the reason that the Emperor regretted not choosing the Seer, Apprentice, Marauder pathways be because their corresponding Sequence 0s have yet to appear?

Então qual foi o motivo da súbita personificação do Sábio Oculto que era simbolicamente uma divindade?

O que Roselle estava tramando no final? Parece que ele se tornou inimigo de todos no mundo, e isso só parece possível se tiver sido posto em movimento por aquela misteriosa e antiga organização...

A Demonisa Primordial é o nome da Sequência 0 para o Caminho da Demonisa?

Klein gradualmente encontrou sua linha de raciocínio, e conteve o tumulto que estava passando por sua mente.

Ele sabia que não podia se perder neste assunto. Ele tinha que se recuperar o mais rápido possível; caso contrário, a Justiça e O Enforcado descobririam algo errado e achariam estranho.

O Sr. Louco está lendo aquela página há tempo demais!

Eu realmente quero obter uma das Cartas de Blasfêmia que

O Imperador Roselle criou. Eu quero saber o que mais há — além das fórmulas de poções que concedem divindade e dos rituais correspondentes... Klein suprimiu seu choque e perplexidade e fez o diário de Roselle desaparecer de suas mãos.

Ele deu uma batida no canto da mesa de bronze e olhou para o lado.

“Senhorita Justiça, muito bem. Você deu cabo de Bakerland em menos de uma semana.”

“De acordo com o acordo, que tipo de pagamento você deseja?”

Bakerland está morto? Tão rápido? Alger tinha deixado as ilhas nos últimos dias e não tinha recebido a informação apropriada. Ele ficou momentaneamente espantado, o que fez Audrey, que o observava secretamente, sentir-se encantada.

Mesmo que Alger estivesse na capital do Arquipélago Rorsted, a Cidade da Generosidade, Bayam, ele poderia não ter sido informado em tempo hábil. Afinal, o telégrafo a cabo só podia transmitir informações limitadas. A menos que fosse particularmente urgente ou importante, havia sempre um atraso de alguns dias. Às vezes, os colonos do Arquipélago Rorsted levavam até um ou dois meses para receber uma atualização sobre a situação “mais recente” no Continente Norte.

Contendo seus pensamentos, O Enforcado olhou para o Sr. Louco na névoa densa e disse respeitosamente com um toque de humildade: “Sinto muito. Eu mal consegui entrar em contato com alguém e não pude ajudar.”

“Isto é uma comissão, não um pedido de ajuda. Não se preocupe com isso.” Klein riu. Ele voltou seu olhar para a Senhorita Justiça, esperando que ela dissesse o que queria em troca.

Que a Deusa me abençoe. Por favor, não permita que o pedido da Senhorita Justiça seja muito difícil. É melhor se eu puder recompensá-la com conhecimento... Aprendi muitas coisas surpreendentes no diário de Roselle... Klein orou silenciosamente à Deusa.

Claro, ele estava muito certo de que, com a névoa cinzenta a separá-los, a Deusa da Noite Eterna definitivamente não conseguiria ouvir suas orações.

Os olhos de Audrey correram enquanto ela pensava por alguns segundos.

Seja honesta e não gananciosa, Audrey, e mantenha seus princípios! Ela deu um leve sorriso e disse: “Não, na verdade sou eu quem ainda lhe deve. Não — eu devo a recompensa ao seu Abençoado.

“A recompensa do Vice-Almirante Qilangos valia um total de 30.000 libras. Eu deveria dar 15.000 libras ao seu Abençoado. Matar Bakerland custou 10.000 libras, então ainda preciso pagar 5.000 libras adicionais. No entanto, devido ao assunto com Bakerland, minhas finanças estão apertadas ultimamente. Eu só posso pagar essa recompensa daqui a alguns meses. Sr. Louco, está tudo bem?”

Depois que ela terminou de falar, Audrey exalou baixinho. Ela sentiu que a pequena pedra que pesava em seu coração finalmente se fora.

Embora discutir dinheiro e calcular o pagamento na frente do Sr. Louco pareça um tanto inadequado, não posso esconder as recompensas que recebi do seu Abençoado... Audrey suspirou em silêncio.

Quanto à enorme plantação no valor de mais de oito mil libras, foi uma forma privada de gratidão do Duque Negan e não uma recompensa.

5.000 libras? Posso conseguir mais 5.000 libras? A recompensa total de Qilangos realmente chegou a 30.000 libras! Klein ficou surpreso.

Imediatamente, ele caiu em um intenso conflito mental.

Devo pagar essa recompensa ao Sr. Azik, mas não conseguirei entrar em contato com ele por um bom tempo... Deixar o dinheiro parado seria um desperdício... Posso muito bem usar esse dinheiro para me aprimorar. Quando chegar a hora, eu o retribuirei prestando ajuda... Klein se decidiu três segundos depois, enquanto acenava levemente com a cabeça para a Srta. Justiça.

“Claro.”

Ao ouvir a resposta do Sr. Louco, a postura elegante de Audrey permaneceu a mesma, mas seu coração estava completamente relaxado.

Naquele momento, Klein recostou-se na cadeira e calou-se. Em seguida, ele manipulou seu smurf secretamente, de uma posição de comando.

O Mundo tossiu e disse: “Posso falar agora?”

Audrey olhou para o Sr. Louco e, vendo que ele não disse nada, acenou levemente com a cabeça e disse: “Claro.”

Ao mesmo tempo, ela fez novamente uma leitura do novo membro, O Mundo, e fez um julgamento.

Quando mencionei que o assassinato do Embaixador Bakerland foi resultado do meu comissionamento, ele não demonstrou qualquer

choque ou surpresa. Ou ele não sabe a importância do assunto, não compreendendo a relevância de um embaixador, ou é alguém que consegue manter a calma e é bom em esconder suas emoções e movimentos corporais... A forma como ele vocaliza suas palavras não corresponde ao que diz. Isso deve ter sido traduzido pelo Sr. Louco também, o que torna impossível para mim captar seus tiques vocais originais, ou saber a língua que ele costuma usar... Pensamentos passaram pela mente de Audrey antes que a voz rouca do Sr. Mundo soasse.

"Desejo obter a verdadeira raiz de uma Árvore-Neblina, pelo menos 60 mililitros do seu suco, bem como os cristais de medula da Fonte dos Elfos e o fluido espinhal completo de uma Pantera Negra de Padrão Escuro.

"Qual de vocês pode fornecê-los, ou dar quaisquer pistas relevantes?

"O que desejam em troca deles?"

Klein adicionou o ingrediente Beyonder necessário ao Boticário em seu comissionamento para que os membros do Clube de Tarô não pudessem adivinhar os ingredientes principais da fórmula que ele desejava.

Antes que Justiça e O Enforcado pudessem reagir, O Sol, que estivera em silêncio o tempo todo, finalmente abriu a boca e disse: "Eu sei onde estão as Árvores-Neblina e posso ajudá-lo a obter os materiais. No entanto, devo esperar até terminar meu avanço e ter força suficiente para me juntar à equipe de patrulha correspondente."

Recentemente, ele vinha acumulando pontos de mérito e recompensas. Estava se esforçando para obter os ingredientes principais para o Suplicante da Luz através dos oficiais e mercados privados da Cidade de Prata. Ele ainda estava com uma falta considerável.

Como esperado da perigosa Cidade de Prata, com seus inúmeros monstros... Klein comentou em silêncio, em admiração, permitindo que O Mundo perguntasse: “Então, o que deseja receber em troca?”

Sem hesitar, Derrick respondeu: “Uma arma que me sirva e possa aumentar minha força de combate.”

A razão pela qual ele não mencionou os ingredientes correspondentes para o Suplicante da Luz era porque a Cidade de Prata os tinha todos. Eles poderiam ser obtidos através de seu próprio esforço.

Ao ouvir este pedido, Klein imediatamente pensou na espada de aço inscrita que havia aparecido na reunião Beyonder organizada pelo cavalheiro idoso, Olho da Sabedoria.

Ela era afiada o suficiente, tinha o efeito de exorcismo e purificação, e poderia ser usada por três anos. Estava avaliada em 500 libras, combinando perfeitamente com os requisitos descritos por O Sol.

Por que não disse isso antes... Já foi comprada por outra pessoa... Klein encarou os membros em silêncio, enquanto O Mundo acenou com a cabeça e disse: “Encontrarei uma arma que atenda aos seus requisitos o mais rápido possível. Essa transação será testemunhada pelo Sr. Louco?”

Klein acenou ligeiramente com a cabeça para expressar sua concordância.

Naquele momento, Audrey lançou um olhar para O Sol e o alertou.

“Além do suco da Árvore-Neblina, os ingredientes solicitados pelo Sr. Mundo correspondem a uma Sequência 7. O preço aproximado é de cerca de

500 a 700 libras.”

Ela sentia que O Sol era muito ingênuo e temia que ele fosse enganado pelo indecifrável Sr. Mundo com armas baratas.

Embora o Sr. Louco seja imparcial e defenda a troca justa e igualitária, não cabe a ele impedir o acordo se ambas as partes concordarem. Afinal, alguns itens são de baixo valor, mas há pessoas em necessidade urgente, então adicionar um prêmio ao preço é muito normal... Audrey pensou consigo mesma.

“Uma fórmula de Sequência 7 custa cerca de 800 libras,” Alger acrescentou.

Ele tinha uma aversão instintiva a novos membros.

Klein traduziu com grande dificuldade, pois não sabia a que unidade monetária a libra correspondia na Cidade de Prata, e só pôde usar uma fórmula de poção da Série 9 como unidade.

“Eu entendo.” Derrick acenou levemente com a cabeça e, em seguida, acrescentou silenciosamente: “...Obrigado.”

O Mundo manteve seu temperamento silencioso e sóbrio e não comentou o que acabara de acontecer. Ele se virou para A Justiça e O Enforcado, esperando pela resposta deles.

Audrey pensou por alguns segundos e disse: “Fórmula da poção de Psiquiatra e seus ingredientes Beyonder correspondentes. Uh... Essa é a Sequência 7 do caminho do Espectador.

“Você pode reunir as informações primeiro, e não há pressa em

comprá-las. Assim que eu tiver pistas sobre a Pantera Negra de Padrão Escuro e os cristais de medula da Fonte dos Elfos, podemos prosseguir. Uh... se estiver disposto a trocá-los por libras de ouro, você pode comprá-los a qualquer momento."

Embora eu esteja sem dinheiro ultimamente, ainda posso conseguir uma boa quantia se for urgente... Audrey se confortou.

Alger disse em voz profunda: "Fórmula da poção Abençoado pelo Vento, Sequência 6 do caminho do Marinheiro. Isso será mais caro do que os ingredientes Beyonder que você deseja — combinados.

"Se você a encontrar, pode pensar no pagamento adicional necessário para compensar a diferença.

"Não posso garantir que serei capaz de ajudá-lo a reunir esses ingredientes. Mesmo que seja apenas um deles, você não precisa despender recursos antecipadamente."

Eh, o Sr. Enforcado deve ter um relacionamento próximo com a Igreja das Tempestades... Ele deveria ser capaz de conseguir a fórmula Abençoado pelo Vento normalmente, certo? Ele está tentando esconder o fato de que está digerindo a poção Navegante rapidamente? Klein se assustou.

"Certo," O Mundo respondeu em voz baixa e então disse: "Eu tenho outro pedido."

Capítulo 267: Cantando a Mesma Melodia

O Mundo olhou em volta e disse: “Quero obter informações sobre todos os nobres decaídos no Reino de Loen, incluindo seus endereços atuais. Quanto mais detalhes, melhor.”

Ele não mencionou diretamente o Barão Pound, visto que o Detetive Sherlock Moriarty estava atualmente conduzindo uma investigação sobre uma estrutura subterrânea que envolvia a família Pound.

Klein não queria que A Justiça “descobrisse” a identidade de O Mundo através dessa conexão.

Eu não posso ignorar nenhum detalhe! Ele enfatizou para si mesmo.

Audrey ficou olhando fixamente ao ouvir aquilo. Ela examinou novamente o membro na extremidade da longa mesa de bronze e perguntou: “O que você deseja fazer?”

O Mundo riu com uma voz rouca. “Isso não é algo com que você precise se preocupar. Estou apenas procurando por algumas coisas. Não lhes farei mal algum. Posso jurar neste ponto e permitir que o Sr. Louco sirva de testemunha.”

O Sr. Mundo é realmente bom em controlar sua linguagem corporal... Será que a Sequência dele é a nêmesis de um Espectador ou Telepata? Audrey assentiu pensativa e disse: “Eu sei algumas informações sobre aristocratas decaídos, mas não são suficientemente detalhadas, concretas ou abrangentes. Preciso de algum tempo para reunir tudo isso. Levará três ou quatro dias, tudo bem?”

Como nobre, era obrigatório ter algum conhecimento sobre pessoas da mesma classe. Audrey sempre ouvia histórias interessantes quando participava de vários bailes, banquetes e salões, mas todas seriam fragmentadas e dificilmente poderiam ser consideradas um corpo abrangente de conhecimento. Afinal, ela não era uma especialista neste campo, e ainda precisava preencher os detalhes folheando livros, perguntando e verificando referências para não perder nenhum nobre decaído.

“Sem problemas." O Mundo riu profundamente. "Então, que pagamento você gostaria em troca? As coisas com que posso te pagar agora são alguma história secreta da Quarta Época, conhecimento de alguns caminhos Beyonder, e algumas poucas fórmulas. Mas, francamente, não acho que essa informação sobre nobres vis valha poções de Sequência 7 ou 8. Heh, se você tiver quaisquer outros pedidos, posso tentar completá-los.”

Não é de valor igual às fórmulas de poção de Sequência 8 ou 7, o que significa que sou incapaz de fazer um pedido correspondente pela fórmula de Psiquiatra... Audrey começou a ponderar seriamente.

Durante este processo, ela lançou um olhar furtivo ao Sr. Louco, na esperança de uma dica, apenas para descobrir que o Sr. Louco estava envolto na névoa cinzenta e não tinha reação alguma. Ele era como um deus olhando para a terra debaixo Dele.

Certo... Audrey finalmente tomou uma decisão e sorriu.

“Eu quero ouvir sobre conhecimento referente a outros caminhos Beyonder, mas isso parte da premissa de que eu não os conheça.”

“Caro Sr. Louco, o Senhor pode ser o juiz disso?”

“Sim,” Klein respondeu calmamente.

“Então, vamos ter uma conversa privada.” Audrey olhou para O Mundo.

Naquele momento, Klein bateu na mesa, isolando O Sol e O Enforcado de ouvirem ou verem a troca.

Ele acenou deliberadamente para o seu smurf, indicando que eles poderiam começar sua conversa privada.

O Mundo olhou para a Senhorita Justiça e falou com sua voz rouca usual: “Você sabe alguma coisa sobre a Seita da Demonisa?”

Audrey recordou a informação pela qual pagou 1000 libras a Alger, O Enforcado, e respondeu brevemente com cautela: “Eu sei no que eles acreditam e em qual era eles começaram, assim como os caminhos Beyonder que controlam e a inclinação dos seus escalões superiores.”

O Mundo riu roucamente e disse: “Eu entendo. Você não sabe muito.

“A Seita da Demonisa controla o caminho Assassino. A Sequência 8 é Instigador.”

“Isso é o que eu sei,” Audrey disse, parcialmente para informar O Mundo e parcialmente para mostrar sua antecipação.

O Mundo levantou a mão e acariciou o queixo antes de dizer: “Então, você sabe a Sequência 7 correspondente?”

Audrey balançou a cabeça ligeiramente. “Ficarei muito feliz em ouvir isso de você.”

“A Sequência 7 do caminho Assassino é chamada de Bruxa,” O Mundo disse simplesmente.

“Bruxa?” Audrey estremeceu de susto com esta palavra. Ela naturalmente fez as conexões correspondentes em sua mente. “Então, s-se um homem consumir esta poção, como ele deve agir?”

Vestindo lindos vestidos e pondo maquiagem requintada, imitando cada movimento de uma dama? Ela estava um pouco enojada, mas estranhamente divertida, enquanto o pensamento lhe vinha.

“Não, Senhorita Justiça. Quando um homem consome esta poção, ele não será mais considerado um homem. Ele se tornará uma verdadeira dama.” Klein resistiu à urgência de soltar uma gargalhada enquanto controlava a resposta d'O Mundo.

“Deusa, a poção Bruxa pode mudar o sexo de uma pessoa?” Audrey deixou escapar.

Isso... isso é realmente inacreditável! O Sr. Louco não negou, o que significa que é verdade! Isso é simplesmente um milagre! Este é o misterioso mundo Beyonder. Este é um mundo cheio de todos os tipos de coisas inexplicáveis! Este é o mundo pelo qual anseio! P-por que estou me sentindo um pouco animada... Depois de se acalmar um pouco, Audrey olhou para o Sr. Louco de relance, culpada, e fez uma pequena confissão por ter realmente proferido o nome da Deusa da Noite Eterna na frente Dele.

O Mundo disse em uma voz baixa e rouca: “Sim, mas só pode fazer homens se tornarem mulheres. As mulheres, correspondentemente, terão seus encantos aprimorados. Seja sua aparência ou a condição da pele, elas serão significativamente melhoradas, com base em suas características originais. Esta é a razão pela qual os escalões superiores da Seita da Demonisa são todos mulheres.”

“Então, que falhas isso tem?” Audrey de repente sentiu seu interesse ser despertado.

O Mundo respondeu de maneira tranquila, “O requisito para o ‘atuação’ delas é se tornarem malfeitoras que trazem calamidade, doença e dor.”

Audrey exalou levemente e sentiu-se um pouco desapontada.

Sua mente girou rapidamente, e ela imediatamente teve uma nova pergunta.

“Se, e eu estou dizendo se—um animal consumir a fórmula da Bruxa sem morrer ou perder o controle, o aprimoramento de seus encantos seria mais adequado aos gostos humanos, ou focado em encantos para sua própria espécie? Por exemplo, uma gata que faria com que todos os gatos machos e todos os amantes de gatos se tornassem fanáticos por ela?”

O Mundo ficou momentaneamente incerto sobre como responder. Após alguns segundos, ele disse: “Eu nunca estudei tais assuntos.”

Antes que Audrey pudesse perguntar mais, ele acrescentou: “A Sequência 6 correspondente para o caminho da Bruxa é Prazer, ou a Demonisa do Prazer. O requisito para o ‘atuação’ é trazer prazer tanto para homens quanto para mulheres, principalmente naquele aspecto, assim como controlá-los ou influenciá-los. As demonisas desta Sequência são muito boas em usar seda de aranha especial.”

Audrey abriu sua bela boca em um sobressalto, e então a fechou novamente em silêncio, lamentando profundamente seus anseios de antes.

“Ao saber de tais informações, isso lhe permitirá identificar Demonisas com eficácia. Heh heh, você está satisfeita com este

pagamento?" O Mundo perguntou.

Audrey acenou gentilmente com a cabeça e disse: "Isso me ajuda muito. Hum... o negócio está completo. Eu a ajudarei a coletar informações sobre os abjetos nobres o mais rápido possível. Devo entregá-las a você na próxima vez que nos encontrarmos?"

O Mundo pensou por um momento e perguntou: "Pode ser mais rápido?"

"Então, oferecerei as informações que coletei ao Sr. Louco e solicitarei que 'Ele' as conceda a você. Sr. Louco, está tudo bem?" Audrey virou a cabeça e perguntou.

Na espessa névoa cinzenta, Klein assentiu em concordância.

Ao mesmo tempo, ele controlou apressadamente O Mundo para sussurrar, "'Ele?'"

Ele detectou a maneira diferente com que ela pronunciou a palavra.

Percebendo o espanto de O Mundo, os cantos da boca de Audrey se curvaram levemente, seus olhos rolando para cima enquanto ela intencionalmente não dava nenhuma explicação.

Klein bateu na longa mesa de bronze, indicando o fim da troca particular.

Então, ele mais uma vez manipulou O Mundo para dizer: "Eu tenho mais um problema."

Este recém-chegado de fato acumulou muitos pedidos... Audrey

olhou, sem surpresa.

Alger e Derrick ambos indicaram, por meio de sua linguagem corporal, que estavam ouvindo.

O Mundo disse roucamente: “Eu quero saber se há mais algum Além-Mundo de Alta Sequência na família Sauron, em Intis.”

Enquanto O Mundo falava, Klein olhou para O Sol com o canto do olho e viu que o jovem não teve qualquer reação adicional.

A julgar pela aparência, a Cidade de Prata não tem registros da família Sauron... É provável que esta família tenha iniciado um levante após o Cataclismo... Klein olhou em volta pensativamente e descobriu que A Justiça e O Enforcado estavam se olhando, obviamente sem saber a resposta. O Sol estava, sem dúvida, perdido e em silêncio.

Assim, ele bateu levemente na mesa novamente e disse: “Deixe-me responder a esta pergunta. O que pode pagar por ela?”

Antes que ele pudesse terminar a frase, Klein controlou apressadamente O Mundo para dizer: “Uma fórmula, uma fórmula de Sequência 7.”

“Certo. Feito.” Klein criou um ambiente para uma troca particular enquanto encarava em silêncio seu personagem secundário por alguns segundos.

Audrey e Alger, que foram bloqueados, mais uma vez sentiram o quão insondável era o Sr. Louco. Ambos estavam curiosos sobre a resposta, mas também sentiam que ela não lhes seria útil. Não valia a pena gastar uma fórmula de poção de Sequência 7 em troca disso.

Após a troca particular, Klein deliberadamente fez O Mundo curvar-se e dizer em voz rouca: “Honorável Sr. Louco, obrigado pela sua resposta; ela foi muito útil para mim.”

“Isto é uma troca equivalente; não há necessidade de me agradecer.” Klein suportou os arrepios que subitamente surgiram em sua pele enquanto respondia com indiferença.

A comunicação aberta que se seguiu durou menos de dez minutos. Então, ele anunciou o fim da Reunião de Tarot antes de cortar as conexões com as estrelas carmesim.

Depois que as figuras de A Justiça, O Enforcado e O Sol se dissiparam em feixes de luz, Klein olhou para O Mundo e deu uma risada baixa.

Com um personagem secundário, muitas coisas são realmente muito mais convenientes.

Infelizmente, o Olho Todo-Negro não pode ser usado fora do nevoeiro cinzento. Que pena.

Enquanto pensava nisso, ele controlou O Mundo para se levantar e curvar-se, e então o deixou fundir-se no palácio majestoso.

Como teve que desviar parte de sua atenção para controlar seu personagem secundário, Klein havia gasto grande parte de sua espiritualidade. Ele não continuou a permanecer naquele espaço e, depois de recuperar o Olho Todo-Negro e colocá-lo atrás da mesa de bronze, retornou imediatamente ao mundo real.

Naquele momento, havia um raro vislumbre do sol de Backlund, visto no outono ou inverno, por trás das cortinas firmemente fechadas.

Klein não teve tempo para apreciar aquela vista. Ele dormiu por meia hora para recuperar parte de sua energia.

Após acordar, por ter obtido a promessa da Senhorita Justiça e pelo fato de não ser urgente, ele não tinha planos de procurar informações na biblioteca e, em vez disso, decidiu ir para um dos muitos cemitérios nos arredores de Backlund antes do anoitecer.

Klein ia testar a influência do apito de cobre de Azik para entender seu alcance e limitações!

Of course, the experiment would only be carried out after dark. The reason why he was heading out now was that it would be very strange and very eye-catching to hire a carriage to visit a cemetery in the evening.

Chapter 268: The Cemetery and the Hospital

When the steam metro arrived at the southern bank of the Tussock River, Klein rented a carriage and headed to the Aston Cemetery on the outskirts of the South Borough, which was managed by the Church of the God of Steam and Machinery.

Under the darkness of dusk, the trees around the cemetery seemed to bare their fangs and brandish their claws, blocking out the light like monsters lurking in the darkness.

After the carriage driver took the 4 soli Klein paid, he looked at the cemetery and muttered, “Do you need me to wait here for you?”

“No, there’s no need. I’m here to visit a friend.” Klein came up with an excuse, and he immediately noticed the change in the driver’s face.

This is a cemetery... to visit a friend with the sky already dark... The driver could hear his own heart thumping.

Klein jolted to his senses, smiled, and added, “He’s the tomb keeper here.”

The carriage driver was immediately relieved, but he didn’t dare stay. He quickly drove the horses and left.

Klein circled the graveyard until the night truly set in.

After dark, the smoke and dust emissions decreased by a lot. In

addition to the biting cold wind, the fog in the air thinned a lot. Although few stars could be seen, the crimson moon made a furtive appearance, covering the ground with a veil-like glow.

Klein tapped his chest four times clockwise, drawing out the crimson moon. Then, he put on his gloves, pushed himself over the iron fence, and entered the cemetery.

He looked around with a high degree of caution, randomly found a secluded corner, took out Azik's copper whistle, and held it in his hand.

Not far in front of him was a tombstone. The photograph on it was dirty, and the epitaph appeared extremely blurry in the moonlight. Klein carefully read it for a few seconds before figuring out what they were.

"Friend, if you are passing by, help me up. Thanks!"

A very humorous gentleman... I choose you! Klein stopped, leaned back against the trees that sheltered the grave from the sun and rain, and waited patiently in the cold, chilly night.

He threw Azik's copper whistle up before catching it firmly, repeating it several times to pass the time until twenty minutes later.

No signs of the dead coming back to life... Klein clicked his pocket watch shut, surveyed his surroundings, and confirmed the results.

I'll come back here in two days to see if there are any additional changes. If there are none, it means that Mr. Azik's copper whistle

won't be able to affect corpses that have been laid to rest through a priest's ritual. Klein silently muttered to himself, and he put the ancient and exquisite copper whistle back into his pocket.

There were three kinds of burials in the Loen Kingdom. The first type had coffins and corpses, suitable for the middle and upper classes living in abundance. The second type was the ones without corpses, so a cremation was held. The remaining ashes were placed in urns. This was the choice of the lower middle class and technical workers who could pay for the cremation but found coffins to be too wasteful. But there were also times when religious and governmental factors had an impact, such as the believers of the Eternal Blazing Sun. The majority of them underwent cremation, and the poor people only needed to pay a small fee for the cremation due to the help they received from the government.

The third only belonged to the poor. They couldn't afford coffins, and they didn't wish for cremation, so they just wrapped the corpses up and buried them.

But Klein had already determined from the tombstones and tombs that the target of his experiment was the kind which involved a coffin and a corpse.

If Azik's copper whistle really can cause the dead to rise, even if the target had rotted into a pile of bones, there shouldn't be a complete lack of reaction. Even if the lid of the coffin cannot be opened, it should've at least created a dull thud.

Enquanto caminhava em direção à cerca, Klein subitamente pensou em uma parte não rigorosa do experimento.

Sim, preciso categorizá-los. Os cadáveres aqui foram enterrados há bastante tempo. Devo encontrar um alvo que tenha sido enterrado recentemente.

Somente agindo assim poderei chegar à conclusão mais precisa.

Depois disso, Klein basicamente jogou um jogo de gato e rato com os guardiões do cemitério antes de encontrar uma sepultura cuja cerimônia de enterro havia sido concluída durante o dia.

Desta vez, ele esperou por meia hora, mas ainda assim não encontrou nada anormal.

Ufa, posso basicamente determinar que o apito de cobre do Sr. Azik não consegue afetar um cadáver que passou por um ritual que acalma a alma. Isso é bem fraco, não — isso não está certo. Este apito de cobre não tem o propósito de fazer os mortos voltarem à vida. É usado para convocar mensageiros, então afetar um cadáver é um efeito negativo! Klein apertou seu casaco trespassado e caminhou em direção à cerca de ferro.

Ele planejava ir para casa trocar de roupa antes de testar seu segundo experimento.

O alvo do segundo grupo experimental eram os cadáveres recém-falecidos que não haviam sido sepultados por meio de um ritual.

Tais alvos frequentemente existiam no necrotério de um hospital!

Escalando a cerca, Klein retornou a pé ao Bairro Sul naquela noite sombria e escura. Os arredores estavam silenciosos e quietos como a morte. Apenas as árvores perenes, cobertas de poeira, balançavam levemente.

Isso o lembrou da noite em que havia ressuscitado dos mortos. Naquela época, ele também teve que caminhar do cemitério até a

cidade.

Suspiro... Klein suspirou e de repente começou a correr, como se estivesse tentando se livrar da melancolia que o preenchia.

Mais de meia hora depois, ele alugou uma carruagem no Bairro Sul e seguiu para a estação de metrô a vapor mais próxima.

Ainda faltava cerca de uma hora para o metrô parar de circular, e isso poderia economizar uma boa quantia em dinheiro.

...

Nas primeiras horas da manhã, Klein vestiu um uniforme de operário azul-acinzentado e usou um boné enquanto se dirigia ao Hospital St. Estin, na área da Ponte Backlund.

Este era um hospital de caridade pertencente à Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Muitos dos pobres morriam ali devido a doenças e, como não tinham onde deixar seus corpos, precisavam ser mantidos no necrotério do hospital. Lá, os cadáveres aguardavam a cremação pelo governo ou eram doados às escolas de medicina. Esse fenômeno era muito comum no verão, mas não ocorria tanto no outono ou inverno, após o resfriamento.

Contudo, em uma era sem ar-condicionado ou equipamentos para manter a temperatura baixa, o necrotério do hospital não podia manter os corpos por muito tempo. Corpos doados eram rapidamente embalsamados e os corpos a serem enterrados no dia seguinte eram preparados. Claro, essas eram as regras aplicadas no verão. No outono e inverno, as regras eram relativamente relaxadas; portanto,

ainda havia muitos cadáveres deixados da noite para o dia no necrotério durante esse período.

O necrotério de St. Estin era subterrâneo. Era relativamente fresco, mesmo durante o verão, e era um frio cortante durante o outono e inverno.

Baseado no que aprendera como um Falcão Noturno, Klein confiou na agilidade e equilíbrio de um Palhaço para se esgueirar no subsolo, evitando os médicos e enfermeiras que estavam de serviço.

Antes mesmo de se aproximar do necrotério, ele sentiu um arrepio na espinha.

Após passar rapidamente pela sala do zelador, Klein puxou um pedaço de arame e destrancou levemente a porta do necrotério.

Este era um dos métodos de infiltração e rastreamento!

Ele empurrou a porta do necrotério, lenta e silenciosamente, com sua mão direita enluvada de preto. Ao mesmo tempo, ele envolveu o apito de cobre de Azik em sua espiritualidade para determinar se tal método eliminaria os efeitos negativos.

A temperatura no necrotério parecia mais baixa do que no corredor. A maioria dos cadáveres estava ensacada e colocada em diferentes armários de ferro. Apenas alguns estavam dispostos sobre a longa mesa no espaço central aberto, como se estivessem à espera de exame.

Como um Palhaço de Sequência 8, Klein não temia mais tais cenas. Apenas se sentia instintivamente desconfortável.

Com cuidado, ele fechou a porta e contornou as longas mesas.

Após cerca de dez minutos, Klein soltou um sopro de ar frio e confirmou que nenhum dos cadáveres havia voltado à vida.

Está na hora... Ele pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

Quando estava pronto, Klein retirou sua espiritualidade e parou de envolver o apito de cobre de Azik.

Ele não tinha certeza se era um efeito psicológico, mas teve uma sensação desconcertante de que os arredores tinham ficado ainda mais silenciosos.

Como um Vidente, ele acreditava plenamente em seus instintos. Ele parou de andar
de um lado para o outro e recuou em direção à porta.

O tempo passava, e Klein calculou que levou cerca de dois minutos.

Naquele momento, um cadáver em uma longa mesa de repente se sentou!

Bum! Bum! Bum!

Os armários de ferro circundantes emitiram uma série de ruídos de batidas,
como se o inferno estivesse prestes a se desencadear!

Bum! Bum! Bum! Ao ouvir tal comoção e ver

os cadáveres se sentarem, Klein disse de repente em voz baixa: “Carmesim!”

Imediatamente depois disso, ele injetou sua espiritualidade em um Amuleto de Réquiem e o atirou para fora.

Chamas azuis-gelo ardiam silenciosamente, e uma escuridão serena e suave se espalhou. Os cadáveres deitaram-se mais uma vez, e os ruídos de batidas vindos dos armários cessaram abruptamente.

Klein, que já havia passado por uma situação semelhante, não relaxou e usou outro Amuleto de Requiem.

Como havia muitos cadáveres ao seu redor, ele usou um terceiro amuleto por segurança, esgotando tudo o que possuía.

Nada mal... De fato, afeta apenas cadáveres que não foram postos para descansar por meio de um ritual. Isso inclui corpos que não morreram há muito tempo e zumbis. Usar minha espiritualidade para blindar o apito pode prevenir tais efeitos. Klein pensou com um sorriso.

Vendo que nenhum dos cadáveres estava manifestando reações anormais, ele se preparou para abrir a porta e partir.

Naquele momento, ele de repente ouviu passos vindos de fora e viu uma luz fraca se infiltrando.

O zelador idoso fora atraído pelo barulho no necrotério. Ele se aproximava com uma lanterna na mão!

Klein olhou ao redor, colocando a mão na porta, saltou agilmente, parando no vão entre a porta e o teto.

Seus dedos se cravaram nas saliências e rachaduras enquanto ele mantinha

o equilíbrio perfeito.

Rangido!

O zelador idoso abriu a porta com sua chave e entrou no necrotério.

Ele deu alguns passos à frente, ergueu a lanterna e examinou os armários de ferro e as mesas longas, bem como os cadáveres.

Atrás dele, Klein saltou agilmente e aterrissou sem fazer barulho.

Aproveitando a oportunidade, Klein escapou rapidamente do necrotério. Ele usou a sala do zelador para se esconder por alguns segundos antes de retornar cautelosamente ao andar superior.

Depois que o zelador idoso inspecionou os arredores e não encontrou nada fora do comum, ele murmurou uma frase, com medo dos cadáveres, e partiu rapidamente. Ele trancou a porta e não se demorou mais.

Retornando à sala de guarda, ele enrolou um cobertor fino em torno de si e levou vários minutos para acalmar seu coração acelerado antes de murmurar para si mesmo em voz baixa: “Aqueles velhos sempre me contam sobre as coisas estranhas que acontecem no necrotério, na esperança de me assustar. Aqueles sons estranhos de agora devem contar também. Não importa. Aqueles corpos também não voltaram à vida!

“Pui, não existem coisas como zumbis e aparições!”

Ao mesmo tempo, Klein caminhava confortavelmente pelas ruas quietas e escuras, feliz por estar livre de uma ameaça latente.

Ele olhou para os elegantes lampiões a gás que margeavam as laterais da rua e aguardava ansiosamente pelos futuros encontros Beyonder.

Contanto que obtivesse uma arma com um efeito especial, ele seria capaz de adquirir um dos principais ingredientes de um Mago!

Hmm... Embora eu não tenha muito dinheiro agora, ainda tenho muitos bens que posso usar para trocar. Por exemplo, a fórmula da poção de Telepata, ou as fórmulas para Bardo e Suplicante da Luz. Além disso, minha poção de Palhaço está sendo digerida em um ritmo mais rápido do que eu esperava devido a uma série de eventos e à minha descoberta da essência necessária para a "atuação". Está perto de ser completamente digerida... Pelas ruas de Backlund à noite, Klein deixou sua mente vagar.

Capítulo 269: Pistas para os Alquimistas da Psicologia

Nos arredores do Bairro da Imperatriz, em uma ampla e vazia pista de corrida de cavalos.

Audrey Hall conduziu deliberadamente uma égua castanha a um canto e fingiu discutir algo com o Visconde Glaint.

Ela vestia calças brancas e botas pretas na altura do joelho, adornadas com uma blusa simples e uma jaqueta preta que chegava à sua cintura. Além disso, ela usava um capacete da mesma cor. Ela parecia especialmente valente e bela, e Susie, sua golden retriever, estava sentada obedientemente a seus pés. O que parecia ser uma pequena sacola de couro pendia de suas costas.

Disfarçada como serva do Visconde Glaint, Xio lançou um olhar invejoso às pernas longas e retas de Audrey e, inconscientemente, ficou na ponta dos pés.

"Apenas cavalgar é tão banal. Só quando se combina com a caça é que se infunde de vida. Claro, refiro-me às habilidades equestres para os homens. Não importa o que uma bela dama faça, ainda assim seria um espetáculo de se ver", Glaint avaliou Audrey e disse em tom de brincadeira.

Audrey respondeu com um leve sorriso: "A próxima caçada ainda está a meses de distância."

Todos os anos, de junho ao Ano Novo, os aristocratas do Reino de Loen vinham a Backlund para comparecer a vários banquetes, bailes e salões, conforme a tradição. Este era um evento muito importante para eles, e muitas coisas seriam decididas dentro de alguns meses.

Após o Ano Novo, os nobres retornavam aos seus feudos – seus castelos, propriedades campestres e grandes plantações – e passavam seu tempo de lazer lá. Nesses períodos, o esporte mais popular era a caça.

Os nobres convidavam convidados de status semelhante para desfrutar do prazer de cavalgar e perseguir a presa. Desde que a situação financeira permitisse, eles não eram mesquinhos na compra de sabujos.

O mais famoso dos sabujos era o foxhound.

"Já sinto falta daquela vida. Backlund é um lugar onde as pessoas se sentem constrangidas, e seu ar é indescritivelmente terrível. Claro, eu ainda aprecio sua extravagância." O Visconde Glaint calçou suas luvas e se afastou para tornar mais fácil para Audrey falar com Xio e Fors.

"Honrada Senhorita Audrey, por que nos chamou aqui desta vez?" Xio iniciou a pergunta enquanto desviava o olhar.

Audrey representava uma grande porção da maioria de sua renda recente. Ela era honesta e generosa, uma boa empregadora raramente encontrada.

Parece que sinto o cheiro da tinta do dinheiro novamente... Espero que a missão não seja muito difícil... A Senhorita Audrey é perfeita em todos os sentidos, exceto por uma coisa. Toda missão é inesperada e muito perigosa... Xio pensou, sentindo tanto antecipação quanto apreensão. Ela não pôde evitar olhar de esguelha para Fors. Ela notou que sua companheira, disfarçada de criada, estava olhando diretamente para ela.

As expressões refletidas em seus olhos pareciam muito semelhantes.

Audrey segurou suas luvas, sorriu com reserva e elegância antes de dizer: "É um pedido simples desta vez."

Enquanto falava, ela fez um sinal com os olhos para que Xio e Fors abrissem a sacola de couro que estava em Susie.

Xio, que sempre fora conhecida por sua proatividade, imediatamente deu dois passos à frente e se inclinou para estender a mão.

Durante este curto período de tempo, ela originalmente queria acariciar a cabeça de Susie para mostrar que não tinha a intenção de machucar. Mas assim que estendeu a palma da mão direita, Susie já havia virado a cabeça, girando seu corpo pela metade, colocando a pequena sacola de couro à sua frente.

Eu costumo ser popular com os animais... Por exemplo, mosquitos... Xio manteve sua expressão inalterada enquanto abria o zíper da sacola e tirava uma pilha de papéis da bolsa de couro de Susie.

Ela se levantou e deu uma olhada na pilha de papéis. Viu que retratava um jovem com aparência comum, mas seu cabelo bem penteado, óculos redondos e olhos castanhos zombeteiros pareciam todos muito familiares.

Eu devo tê-lo visto em algum lugar! Xio olhou para baixo e viu a descrição correspondente.

"Nome usado anteriormente: Lanevus, golpista procurado."

Eu sei onde o vi antes! Xio foi subitamente iluminada e quase fez um gesto deselegante de bater na própria testa.

Antes de conhecer Audrey, uma das principais fontes de sua renda era folhear jornais, pesquisar cartazes de procurados e usar suas conexões em muitas gangues no Bairro Leste para buscar criminosos que valessem recompensas gordas.

Eu havia pensado em encontrar este Lanevus, que tem uma recompensa de 100 libras. Além disso, ele levou embora mais de 10.000 libras em dinheiro! No entanto, estive muito ocupada recentemente com os pedidos da Senhorita Audrey e havia me esquecido deste assunto... Xio e Fors se entreolharam e então perguntaram francamente: "Quanto vale este pedido?"

Quanto vale o pedido? Audrey ficou surpresa por um momento.

Ela havia se esquecido completamente da questão do pagamento, pois, do seu ponto de vista, era um teste do Sr. Louco.

Desde quando examinados recebem dinheiro?

“Hum... 100 libras?” Audrey ponderou e deu um número.

“Fechado!” Xio e Fors responderam em uníssono.

Se pudermos apanhá-lo, não apenas receberemos cem libras da Senhorita Audrey, mas também obteremos uma quantia igual da recompensa... Que ótima missão! Xio perguntou casualmente, com os olhos brilhando,

“Por que você está procurando por este trapaceiro? Ele a enganou e roubou seu dinheiro?”

Eu nem sequer sei quem ele é... É realmente um pedido simples. Uma

cem libras eram suficientes para fechar o acordo... Não há necessidade de contar ao Sr. Louco sobre isso. São apenas cem libras... Audrey, com um sorriso polido, ignorou a pergunta de Xio e, em vez disso, mencionou: “Recebi a informação de que ele está em Backlund.

“Ah, sim, há uma dúzia ou mais de retratos aqui, retratos diferentes. Levei em consideração que Lanevus deve ter se disfarçado, então estou lhes dando fotos dele sem óculos, com barba, com mudança de penteado. Hum... fotos baseadas em conjecturas.”

Eu também sou muito boa em desenhar e pintar! Audrey inclinou o queixo.

Xio imediatamente esqueceu sua pergunta anterior e disse com agradável surpresa: “Esta é realmente uma boa notícia!”

Ela sentiu como se já pudesse ver a recompensa de duzentas libras acenando para ela.

A pessoa misteriosa que ela havia conhecido na reunião do Sr. A ainda não tinha estabelecido contato com ela. Portanto, tudo o que ela podia fazer era continuar com seu negócio de ganhar dinheiro.

Audrey assentiu imperceptivelmente. Ela murmurou: “Vocês têm alguma pista sobre o assunto referente aos Alquimistas da Psicologia?”

Fors ajeitou seu longo cabelo encaracolado, olhou para o Visconde Glaint que estava escutando ao lado, e disse: “Recentemente, entrei para uma nova reunião de Beyonders. Corre o boato de que as fórmulas das poções de Espectador e Telepata já apareceram por lá. Estou suspeitando que um dos membros da reunião seja dos Alquimistas da Psicologia.

“Vou me candidatar para levá-la comigo na próxima reunião.”

“Certo.” Audrey deliberadamente não escondeu sua alegria.

Ela havia lido o verdadeiro estado de espírito delas através das cores, da linguagem corporal e das expressões sutis de Xio e Fors, para julgar o entusiasmo delas pela missão. Elas também não mentiram em relação aos Alquimistas da Psicologia.

O Visconde Glaint resmungou: “O assunto de Audrey parece estar à beira do sucesso. Onde está a minha fórmula, Audrey?”

“Realmente não há pistas até agora. A Sequência do Boticário está majoritariamente no sul, onde fica o Reino Feynapotter.” Fors gesticulou com profundo pesar.

“Tudo bem, ainda sou jovem. Tenho apenas vinte e poucos anos. Eu ainda tenho tempo para esperar,” Glaint respondeu em tom bem-humorado.

“Certo, obrigada pela sua ajuda. Até a próxima.”
Audrey fez uma reverência elegante, calçou as luvas e montou em seu cavalo, enquanto cavalgava pela estrada.

Susie a seguiu alegremente, como se tivesse encontrado um novo passatempo.

...

Como ele passou a noite “experimentando”, já eram 9h34 de uma manhã de terça-feira quando Klein acordou.

Mordendo um pedaço de pão lambuzado com manteiga, ele vestiu seu

casaco e chapéu, apressou-se para sair e escreveu no livro de recados pendurado na corda da campainha:

"O proprietário saiu e voltará depois das cinco da tarde."

Na verdade, ele não tinha muito o que fazer. Era puramente para se proteger contra uma visita repentina de Millet Carter.

Se a outra parte descobrisse que o detetive que ele contratou por cinquenta libras inteiras não estava pelas ruas, buscando informações ou organizando pessoas para confirmar o arranjo da estrutura, mas estava, em vez disso, em casa, bebendo chá e lendo romances preguiçosamente, ele certamente revogaria a comissão e não pagaria as últimas quarenta libras!

Eu realmente não tenho nada a fazer além de esperar pela informação da Senhorita Justiça… Klein parou no fim da rua e olhou para a névoa no céu, enquanto murmurava para si mesmo, impotente.

Ele já havia decidido na noite anterior onde passaria o dia.

De manhã, vou praticar tiro no Clube Quelaag, ler os jornais, desfrutar de um almoço gratuito, tirar uma soneca à tarde, e me exercitar praticando esportes como squash. Assim que o Bar Corações Valentes abrir, pegarei uma carruagem até lá e verei se consigo descobrir mais sobre encontros de Beyonders com Kaspars.

Klein não tinha intenção de procurar por Maric. Embora estivesse certo de que ele tinha mais de um círculo de Beyonders, ele temia que a Senhorita Guarda-Costas também pertencesse a esses círculos.

Não seria conveniente para ele vender fórmulas de poções, pois isso despertaria um alto grau de suspeita.

Já que o Criador Verdadeiro lhe deu a capacidade de adivinhar e um corpo forte, Ele ainda lhe concederia fórmulas de poções das quais você não precisa? É impossível só de pensar nisso! Klein preencheu os detalhes com sua imaginação enquanto embarcava na carruagem pública que seguia para o Bairro Hillston.

Meia hora depois, ele entrou no Clube Quelaag e viu um conhecido.

Era Talim Dumont, o professor de equitação que o havia recomendado ao clube. Ele era amigo de Mary Gale.

Vestido com um sobretudo de tweed preto, Talim, o de cabelos castanhos, se aproximou. Ele avaliou Klein e disse com um sorriso estranho: “Bom dia. Mary e Doragu estão se divorciando.”

Você está suspeitando do motivo pelo qual eu me juntei ao clube? Confiando na habilidade do Palhaço, Klein facilmente fez uma expressão de surpresa.

“Sério? Isso é realmente surpreendente!”

Talim lhe lançou um olhar profundamente desconfiado e, de repente, riu.

“Tenho um amigo que tem estado incomodado com algo recentemente. Quero saber quão boas são a sua pontaria e as suas habilidades de luta.”

Uma comissão? Ele só perguntou sobre minha pontaria e habilidades de luta, não sobre raciocínio. Este é um pedido que envolve violência... Klein sorriu e disse: “Eu estava a planear ir ao estande de tiro. Você pode dar uma olhada, mas lutar requer um oponente para que se possa ver o meu nível.”

“Eu aprendi a lutar antes,” Talim respondeu com entusiasmo.

Capítulo 270: Repórter

Bangue! Bangue! Bangue!

Segurando com uma mão um revólver que alugara no Clube Quelaag, Klein puxou o gatilho repetidamente, acertando o centro do alvo com precisão, sendo o pior tiro um acerto no anel 8.

Ao alimentar sua prática com balas reais, juntamente com o controle sobre-humano que ele tinha após se tornar um Palhaço, sua pontaria era considerada bastante excelente.

Se eu continuar praticando por alguns meses, poderei até ser considerado um atirador de elite... Klein descarregou o revólver com satisfação e limpou os estojos vazios. Eles caíram no chão ruidosamente enquanto ele olhava para Talim Dumont com um sorriso.

"Você está satisfeito?"

"Muito bom." O professor de equitação, Talim, já havia tirado seu sobretudo de tweed preto e seu suéter cinza claro e adotado uma postura de boxe. "Venha, deixe-me ver o nível das suas habilidades de luta. Posso lhe dizer francamente que recebi treinamento como cavaleiro aprendiz desde jovem, e nunca o deixei ir para o lixo."

Como um Além-Mundo, se eu não conseguir vencer nem mesmo um homem comum que só recebeu treinamento, então eu poderia muito bem morrer! Klein praguejou silenciosamente. Sem tirar seu casaco trespassado, ele pousou seu revólver. Klein deu dois passos laterais e gesticulou para Talim que ele poderia começar.

Ele originalmente queria mexer o dedo para incrementar a atmosfera, mas quando pensou na força da outra parte, ele não se deu ao trabalho de perder tempo.

Talim parecia um pouco animado enquanto começava a pular de leve. Ele de repente avançou e desferiu um soco para a direita.

Klein bloqueou e agarrou com a mão esquerda, dobrou-se e torceu a cintura antes de estender a palma da mão direita e executou uma cambalhota suave para trás.

Ploc. Talim voou, caindo de costas. Klein não exerceu nenhuma força no final, apenas o arremessou para fora do chão usando a inércia.

“Impressionante!” Talim levantou-se rapidamente e fez um sinal de positivo. “Como esperado de um detetive famoso. Sua pontaria e habilidades de luta são excelentes.”

Eu só derrotei um frango fraco como você, então como você pode dizer que minhas habilidades de luta são muito elevadas? Klein zombou em segredo e perguntou com um sorriso: “Agora que você tem uma imagem melhor, pode me dizer que tipo de pedido o seu amigo tem?”

“Heh heh, ele virá ao clube mais tarde. Vocês podem conversar entre si.” Talim massageou as costas enquanto dizia: “Quanto ao que o pedido exatamente implica, eu também não tenho certeza. Ah, certo, ele é um repórter do Observador Diário, Mike Joseph. Ele provavelmente está esperando por alguma proteção de curto prazo.”

“Tudo bem.” Klein não fez mais perguntas. Ele continuou praticando seu tiro, mas não se limitou a um revólver. Ele também praticou com um rifle de caça, um rifle de tiro único e um rifle de repetição. Ele esperava que, se encontrasse quaisquer problemas no

futuro, pudesse usar qualquer uma das armas de fogo ao seu redor.

Pouco antes do meio-dia, ele retornou ao primeiro andar, foi à cafeteria do bufê e pegou uma porção de frango assado e um pedaço de bife frito na frigideira, além da oferta limitada do clube de lagosta com cream cheese

Depois de colocar sua refeição na mesa, Klein pegou um pouco de arroz de frutos do mar Feynapotter, salada de frutas, caldo de ostra e chá preto marquês.

Diante daquele almoço suntuoso, ele não pôde evitar engolir um bocado de saliva enquanto louvava a Deusa em seu coração.

Se isto fosse comido fora, provavelmente custaria 3 soli... Klein alternou entre o uso de facas, garfos e colheres de prata enquanto comia em contentamento.

Quando estava quase a terminar a refeição, Talim Dumont conduziu um homem, trajando um sobretudo pesado e um meio chapéu de copa, até à mesa.

“Detetive Moriarty, este é o amigo de quem eu estava falando, Mike Joseph. Mike, este é o famoso detetive, Sr. Sherlock Moriarty”, Talim sorriu e os apresentou.

“Prazer em conhecê-lo.” Mike tirou o chapéu e fez uma reverência.

Ele aparentava ter cerca de vinte e poucos anos, com sobrancelhas bastante esparsas e pele áspera. Os poros eram invulgarmente proeminentes.

No entanto, seus traços faciais não eram ruins. Seus olhos azuis eram especialmente charmosos. As duas linhas finas provenientes do escasso

bigode lhe conferiam um charme um tanto maduro.

Klein não pôde evitar acariciar a barba por fazer que havia se tornado mais espessa ao redor de seus lábios. Ele se levantou e convidou a outra parte a se sentar, então sorriu e disse: “A lagosta com cream cheese de hoje está muito boa. Você pode experimentar.”

“Tudo bem.” Mike Joseph não recusou. Ele pegou um prato, fez uma volta e se serviu de bastante comida.

“Ele veio com pressa, então ainda não almoçou”, Talim sorriu enquanto explicava pelo amigo e colocou uma pilha de jornais sobre a mesa.

“Eu percebo.” Klein pousou a faca e o garfo, limpou a boca com um guardanapo e sorveu seu chá preto vagarosamente.

Ele estava muito satisfeito com a refeição.

Naquele momento, Mike Joseph voltou com dois pratos de comida. Ele deu algumas mordidas rápidas para forrar o estômago antes de olhar para Klein.

“Detetive Moriarty, o senhor ouviu falar dos recentes assassinatos em série?”

“Aqueles em que os órgãos foram removidos?” O coração de Klein deu um salto enquanto perguntava.

Talim assentiu e disse com melancolia: “Como esperado, todo detetive está atento a este assassino em série.”

Mike puxou um dos jornais e o empurrou para Klein. “Esta é a história mais recente.”

Klein pegou-o e descobriu que era o Daily Observer, onde Mike trabalhava. Na primeira página, estavam as palavras:

“11! Mais uma dama morta! O Pátio de Sivellaus está indefeso!”

A sede do Departamento de Polícia de Backlund estava localizada na Rua Sivellaus, na divisa do Bairro da Imperatriz, por isso eles também eram conhecidos como Pátio de Sivellaus.

11? Já é o décimo primeiro caso? Klein resistiu à tentação de franzir a testa e continuou a leitura. Ele descobriu que era de fato o mesmo caso que havia encontrado anteriormente. A vítima era uma mulher vestida com uma saia longa e deslumbrante e teve suas entranhas removidas do estômago.

Este é claramente um caso com sinais de adoração ao diabo por toda parte. O Pátio de Sivellaus deve ter entregue o caso aos Nighthawks, aos Punidores Ordenados ou aos esquadrões da Machinery Hivemind. Eles têm pessoas capazes de adivinhação, mediunidade e todos os tipos de métodos Beyonders, mágicos e eficazes. Como é que o caso ainda não foi resolvido? Por que o criminoso ainda não foi preso? O criminoso possui grandes poderes de ‘anti-investigação’ e é capaz de destruir as almas dos falecidos? Ou será que a alma da falecida, junto com suas entranhas, foi extraída para cumprir os requisitos do ritual de adoração ao diabo? Sim, ele é definitivamente capaz de interferir na adivinhação... De fato, se os Beyonders do caminho do Diabo não tivessem tais poderes, como ousariam cometer assassinatos em série... Klein pensou enquanto dizia a Mike Joseph: “Você quer fazer uma investigação particular?

“Sinto muito, não posso aceitar este caso. Sem o convite da polícia, não posso aceitá-lo. Eu tenho que manter um bom relacionamento com eles.”

O assim chamado bom relacionamento é aquele em que eles me convidam para a delegacia para tomar café... Klein fez uma auto-ironia.

O verdadeiro motivo de sua recusa era que seria fácil esbarrar em Beyonders oficiais envolvidos na investigação dos assassinatos em série, talvez incluindo os Nighthawks da diocese de Backlund.

“Não, não é uma investigação. Não, a descrição precisa é que não é uma investigação para buscar o assassino. Eu só quero terminar meu relatório”, Mike Joseph engoliu um pouco de camarão e explicou.

“Relatório?” Klein pousou sua xícara de esmalte branco, cruzou as mãos e perguntou a Mike Joseph com tranquilidade.

Mike Joseph disse: “Se você comprar O Observador Diário amanhã ou depois, verá minha cobertura aprofundada sobre os assassinatos em série. A parte mais importante é minha revelação sobre o que as vítimas têm em comum, a fim de alertar as pessoas que se enquadram neste grupo.”

“Ah, o que elas têm em comum?” Klein perguntou, curioso.

Mike tomou um gole de seu café e disse: “Além de serem mulheres e vestirem um vestido colorido, há outra coisa importante que elas têm em comum. Fiz uma investigação minuciosa da carreira das vítimas e encontrei um detalhe interessante.

“Algumas delas são empregadas, outras operárias têxteis, costureiras e até professoras. Na superfície, não parece haver nenhuma intersecção, mas, na realidade, todas já foram moças da rua.”

“Moça da rua? Uma professora?” Klein perguntou, surpreso.

No Reino Loen, professoras faziam parte da classe média e recebiam pelo menos duas libras por semana. Isso era o suficiente para uma mulher ter uma vida muito boa, então não havia necessidade de ela ser uma moça da rua.

O canto da boca de Mike estremeceu enquanto ele suspirava e dizia: "Sim, no passado. Elas podem ter tido momentos muito difíceis antes de encontrar um emprego que pudesse sustentá-las.

"Já fiz um levantamento antes. Em Backlund, uma em cada seis mulheres [1] com idade entre 15 e 55 anos é ou já foi uma moça da rua. Heh, este é o nosso país. Estrangeiros que vêm para cá se surpreendem que um país muito conservador, uma metrópole agitada, esteja na verdade repleta de moças da rua."

E-este número é um pouco exagerado… Se fosse verdade, só se poderia dizer que a realidade pode ser mais exagerada do que a ficção… Este mundo maldito… Klein ficou sem palavras. Após alguma reflexão, ele disse deliberadamente: "Uma pergunta, como o assassino sabe que a vítima foi uma moça da rua? Elas não têm rótulos, e mesmo você precisou de uma investigação minuciosa para descobrir isso."

"Como esperado de um grande detetive, esta pode ser a pista," Mike Joseph respondeu sem se sentir surpreso.

Não, se fosse um Devorador do caminho do Diabo, o padrão que ele escolheria seria alguém que parece ter caído baixo, mas que na verdade não degenerou completamente. Além disso, eles devem ter uma intuição aguçada para a degeneração, e podem ser capazes de ver a "cor" correspondente que corre profundamente. Com o vestido colorido como gatilho, o alvo estará basicamente localizado… Klein respondeu a si mesmo e perguntou: "Então, o que mais você deseja investigar?"

Mike assentiu e disse: "Nestos 11 casos, dez das senhoras

já foram moças da rua, exceto uma. Ela ainda é uma prostituta no momento. Sim, ela é a mais jovem, Siber, de dezesseis anos. Isso torna tudo muito, muito estranho. Desejo visitar a Rosa Dourada, que é, uh— o local onde ela trabalha, para uma investigação mais aprofundada. Quero ver se consigo descobrir algo.

"Estou preocupado que minhas perguntas irritem as pessoas de lá, então planejo pedir a você que me proteja temporariamente. Você não precisa lhes dar uma lição, só precisa me proteger no momento mais crucial e permitir minha fuga.

"Se nada acontecer, eu lhe pago uma libra, e se houver uma briga, será elevado para cinco libras. O que você acha?"

Klein riu e respondeu: "Deixe-me lavar as mãos antes de lhe responder."

Ele se curvou educadamente e caminhou tranquilamente até o banheiro, onde jogou uma moeda e obteve uma resposta positiva.

1. Esta é a era vitoriana tardia, uma estatística em Londres.

Capítulo 271: Rosa Dourada

19 Rua Esperança, Bairro Cherwood.

Esta área localizava-se perto do Rio Tussock, que atravessava Backlund. Os pedestres podiam ver a superfície da água turva, mas invulgarmente larga, através das fissuras e fendas de suas casas.

O repórter do Observador Diário, Mike Joseph, desceu da carruagem e apontou para um edifício de três andares, azul-acinzentado, à frente deles. Ele disse a Klein, que estava ao seu lado, vestindo um sobretudo preto de abotoamento duplo, uma cartola baixa e óculos de aro dourado: "Aquela é a Rosa Dourada, o melhor bordel legal na área da Ponte Backlund, bem como no Bairro Cherwood. Abre às três da tarde e fica aberto até as duas da manhã."

Os melhores bordéis legais nas regiões de Cherwood e Ponte Backlund? Em outras palavras, existem melhores nessas duas regiões, mas são ilegais? Klein ponderou silenciosamente e lançou um olhar para a entrada que tinha uma rosa dourada incrustada. Não exibia nenhuma placa.

"Isto não conta como uma moça da rua, certo?" ele respondeu sem pensar.

"Of course, it's of a higher grade." Mike personally led Klein to the front of the building and pushed the door open.

As soon as he entered, Klein caught a whiff of a mixed fragrance that was slightly pungent and heard a soothing yet suggestive melody.

Instinctively, he looked around and saw bouncers, in black coats and half top hats, standing on either side of the entrance and in every corner of the hall. As a legitimate business, they were obviously meant to deal with drunkards and boors.

The golden hall was surrounded by all sorts of sofas, chairs, and even a piano. In the center, there was a dancing area.

At that moment, there were many ladies sitting in different areas with their hair colored in gold, brown, pale yellow, or black. Some of them looked mature, some shy and young, some young and attractive, and others who were rather beautiful.

These ladies were either enjoying the melody, giggling whilst in conversations with each other, quietly reading newspapers and magazines, or dancing with the men.

It was only half past three in the afternoon, so there weren't many customers. At a glance, this place looked more like a proper ball than a brothel.

"If you come after eight in the evening, you'll see some interesting performances. Heh heh, if any of the ladies catch your eye, go over and invite them to dance and then ask them for their prices amidst the beautiful melody. If both sides can come to an agreement, you can head to the second or third floor and have a wonderful time in some room. Hehe, as long as you're willing to spend money, you can sleep here the entire night." Mike turned his head from left to right, suddenly losing his previous calm and gentlemanliness, appearing a little more frivolous.

He walked into the hall with a smile, and he approached a young girl who was at most fifteen or sixteen years old.

I-is he showing his true nature, or is this an conduct of a professional? Klein watched, a little flabbergasted as he subconsciously followed behind Mike Joseph.

"The victim, Siber, was only 16 years old. In theory, a girl of similar age is more likely to be a friend and would know more,"At that moment, Mike lowered his voice and explained.

He then raised his thin eyebrows and asked in a normal voice,"Which lady caught your fancy?"

"I'm just your bodyguard," Klein responded with very normal logic.

Mike slightly nodded and suddenly laughed.

"I'm not used to being watched when I do that sort of thing."

"I'll be standing watch outside." Klein understood what Mike meant, and took a serious, professional stance.

Without another word, Mike walked up to the young girl, bent down, and extended his hand, inviting her to dance.

Being a prostitute at this age, Backlund sure is so bedazzling and dirty... Heh, to think that there would be a middle-aged gentleman of seemingly good bearing patronizing this place. Even the sides of his hair are white... Klein lowered his hands and stood very straight, watching Mike and the young girl engage in a slow dance.

After a few minutes, Mike walked back and said to Klein with

slight annoyance, “It’s too expensive.”

As the two approached each other, he added in a low voice, “The girl knew Siber, but the owner, Ma’am. Lopez, forbids them from speaking with anyone else on this matter; otherwise, they would be severely punished. God, when the punishment was mentioned, the poor girl even shuddered instinctively. I can imagine how horrible it must be.”

Helpless, Klein sighed in sympathy, and asked in a suppressed voice, “So, what are you planning to do?”

“I don’t want to cause trouble for those girls again. I plan on going straight to Ma’am. Lopez.” Mike patted Klein on the shoulder and said, “Protect me!”

Klein turned his body to the side and warned in a serious tone,“If we encounter a dangerous situation, you must listen to me.

“Do you understand? Listen to me!”

“Certo, certo.” Mike ergueu as mãos até os ombros e assentiu.

Enquanto falava, ele caminhou em direção a um sofá solitário no canto. Sentada ali estava uma dama encantadora, de maquiagem carregada e vestida com um traje suntuoso.

“Se não deseja desistir após uma dança e se envergonhar diante daquelas moças, sugiro que converse primeiro com a Senhora Lopez e descubra os preços das diferentes damas,” Mike elevou a voz.

A dama ouviu a conversa deles e olhou. Ela se levantou devagar e sorriu.

“Boa tarde, cavalheiros. Eu sou Lopez. Alguma moça lhes chamou a atenção?”

“Sim.” Mike subitamente a avaliou de alto a baixo e disse com uma risada, “Eu realmente a admiro.”

Eu também o admiro... Você está agindo como se esta fosse sua casa... A boca de Klein tremeu.

A expressão de Lopez congelou por um segundo, então ela forçou uma risada e disse, “Perdão, não me sinto bem hoje. Devem saber que há épocas, a cada mês, em que as mulheres se sentem bastante indispostas.”

Vendo que não havia como levar Lopez a um aposento para uma conversa, Mike silenciou-se por alguns segundos antes de, subitamente, ficar sério.

“Senhora Lopez, sou um repórter. Desejo entender melhor o assunto de Siber. Eis aqui minha prova documental.”

O rosto de Lopez se fechou e ela respondeu impacientemente, “Eu já contei tudo o que sei à polícia. Devem perguntar a eles!

“Siber era uma órfã errante que foi adotada por mim. Naquela noite, ela aceitou um convite de um hóspede para passar a noite na casa dele, e morreu no caminho de volta pela manhã.

“Muito bem, por favor, retirem-se! Ou convidem uma dama para dançar.”

Enquanto falava, Lopez chamou com um aceno dois de seus seguranças.

Klein interveio para proteger Mike Joseph e o acompanhou de volta ao salão. Ao verem isso, os dois seguranças não se apressaram em o expulsar.

Após alguns passos, Klein disse em voz baixa, “Ela está mentindo.”

“Oh?” Mike virou a cabeça, surpreso.

“Enquanto ela falava, os olhos dela vagueavam. Não ousava encará-lo diretamente, mas também o avaliava em segredo, o que significa que estava mentindo e observando sua reação. Além disso, a postura dela era altamente defensiva, e parecia muito agitada.” Klein apresentou sua análise.

Mike abriu a boca e exclamou após alguns segundos, “Você é realmente um grande detetive. Apenas com sua observação aguçada e habilidades de dedução notáveis foi possível descobrir detalhes tão úteis.”

Isso é só porque eu estava com a minha Visão Espiritual ativada e podia ver que as cores emocionais de Lopez não estavam certas... Eu inventei as razões depois... Klein sorriu e disse, “Obrigado, é hora de partirmos.”

Mike Joseph olhou para trás, para Lopez, e viu que ela caminhava em direção à porta lateral do salão, como se estivesse indo para sua própria sala de estar, e que a porta lateral ficava em um canto da sala. Estava muito silencioso por ali, e havia muitas áreas no salão que não permitiam ver o que acontecia lá dentro. Havia também dois seguranças de guarda do lado de fora.

“Talvez devêssemos seguir a Senhora Lopez e observar a reação dela. Talvez a ansiedade de agora a faça fazer algo...” Mike virou a cabeça subitamente para olhar para Klein.
“Consegue dar conta daqueles dois seguranças rapidamente?”

“Meu senhor, sou responsável apenas por sua proteção, e isso é contra a lei.” Klein sorriu em resposta.

“Eu lhe pagarei mais! Um total de cinco libras com base no preço de combate de antes! Se houver outra luta enquanto fugirmos, serão 10 libras!” Mike Joseph cerrou os dentes.

“Feito!” Klein estendeu a mão e apertou a dele.

Em seguida, os dois deram a volta para evitar os dois seguranças de antes e se aproximaram sorrateiramente da porta lateral.

“Senhores, por favor, parem. Deixem esta área.” Um dos seguranças deu um passo à frente e deteve Klein e Mike Joseph.

“Desculpe, nós vamos imediatamente...” Klein curvou-se educadamente e pediu desculpas.

Naquele instante, seu punho direito golpeou subitamente, atingindo com força o abdômen do segurança à sua frente.

O segurança agarrou o estômago instintivamente, o corpo curvado. Quanto a Klein, que já se pusera de pé, ergueu a mão esquerda e desferiu um golpe na nuca do segurança.

Pow!

O segurança caiu ao chão e desmaiou. Seu companheiro foi claramente pego de surpresa pela reviravolta dos acontecimentos. Ele apenas encarou o vazio e não conseguiu reagir a tempo.

Klein deslizou imediatamente, cobriu a boca do segurança com a mão direita e socou seu abdômen com o punho esquerdo.

Bang!

O segurança curvou-se subitamente e vomitou sua comida não digerida, e Klein prontamente retirou a mão direita e desferiu um golpe para baixo com a palma.

Ao mesmo tempo, sua mão esquerda amparou o oponente, permitindo que o segurança caísse lentamente no chão, sem fazer barulho.

Após trocarem olhares. Klein girou a maçaneta, empurrou a porta lateral e entrou. Mike Joseph baixou o corpo e o seguiu rapidamente.

Por que você é tão habilidoso... Você é só um repórter! Klein trovejou em pensamento, caminhando apressadamente, mas com um passo rápido, pelo corredor pavimentado.

De repente, eles ouviram a voz de Lopez.

“Diga a Capim para não enviar ninguém nos próximos dias!

Capim? Enviar alguém? Klein olhou para Mike e o encontrou com uma expressão igualmente confusa.

Naquele momento, ouviram os passos de Lopez que se dirigiam ao corredor.

“Vamos!” Klein puxou Mike e correu para a saída sem olhar para trás.

Durante esse processo, ele fechou a porta lateral e quebrou a fechadura de passagem. Isso impediria que as pessoas lá dentro saíssem por um tempo.

Em seguida, como se nada tivesse acontecido, eles caminharam apressadamente pelo saguão e se aproximaram da saída enquanto ouviam vozes fracas e irritadas.

Depois de chegarem às ruas, Mike soltou um suspiro de alívio e disse com espanto e sinceridade: “Eu já vivi muitos cenários semelhantes, mas nunca foi tão simples e tranquilo quanto foi hoje.

“Obrigado. Preciso voltar para descobrir quem é Capim.”

Enquanto falava, ele tirou a carteira, pescou uma nota de cinco libras e murmurou: “Mas, francamente, seu preço é realmente caro. Vale mais de meio salário de uma semana.”

“Mas você pode pedir reembolso, certo?” Klein respondeu com um sorriso. Em seguida, perguntou com preocupação: “Você não tem medo de que Lopez encontre a sua redação e consiga que a polícia o prenda?”

“Essa é uma carteira de identidade falsa.” Mike Joseph encolheu os ombros com um gesto de familiaridade.

"..." Klein só podia admirá-lo.

Depois de ver Mike subir numa carruagem e partir, ele atravessou a rua na diagonal, esperou por uma carruagem pública e ficou atento a qualquer um que estivesse o perseguindo.

Naquele momento, uma carruagem alugada se aproximou lentamente e parou na sua frente.

Um homem de meia-idade de casaco preto desceu da carruagem e acenou com a cabeça para Klein.

Ele tinha olhos azuis, um rosto magro e as têmporas grisalhas. Era o mesmo velho cavalheiro que Klein tinha visto na Rosa Dourada.

Ele não é um cliente da Rosa Dourada... Ele é como nós... Klein subitamente chegou a esta conclusão.

"Olá, sou o Detetive Isengard Stanton. Estou auxiliando a polícia neste caso. Podemos conversar?" O homem de meia-idade apontou para os trilhos da carruagem.

Detetive? Um colega... No entanto, o fato de ele ser capaz de auxiliar a polícia a lidar com um caso tão grave mostra que ele realmente é um detetive bem conhecido, pelo menos dentro do Pátio de Sivellaus... Eh, o assassino em série envolvido em adoração ao diabo não deveria ser entregue aos Falcões Noturnos, Punidores Mandatados ou à Colmeia da Maquinaria? Tudo o que o departamento de polícia precisa fazer é enviar alguns assistentes, então por que precisariam buscar a ajuda de um detetive particular?

Sim, os onze assassinatos em série devem ter causado sensação. O Pátio de Sivellaus está sob muita pressão, e eles não estão dispostos a apenas esperar na miséria?

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, mas na superfície, ele revelou um sorriso.

“Tudo bem.”

Ele subiu na carruagem alugada de Isengard Stanton e viu um jovem de cabelo castanho lá dentro.

“Este é o meu assistente,” Isengard, que tinha um rosto fino e anguloso, apresentou. “Por favor, sente-se.”

Ele não fechou a porta da carruagem, nem deixou o cocheiro conduzir o cavalo para a frente, para mostrar que não tinha intenções maliciosas.

Klein sentou-se deliberadamente de forma inquieta e perguntou, preocupado: “Sobre o que gostaria de falar, Sr. Stanton?”

Isengard tirou um cachimbo escuro e disse: “Quero saber o que você descobriu ao seguir a Senhora Lopez. Você ouviu ou descobriu alguma coisa?”

“Isto... Eu também sou um detetive, e você deve saber que temos acordos de confidencialidade neste ramo,” Klein respondeu deliberadamente como se estivesse num dilema.

“Estou lhe perguntando em nome do Pátio de Sivellaus. Isso não tem nada a ver com um acordo de confidencialidade.” Isengard esfregou o cachimbo com o polegar. “Uma libra, hum... Que tal duas libras?”

Tendo aprendido a lição com o incidente anterior com Meursault, e junto ao fato de que não havia necessidade de manter isso em segredo, Klein respondeu sem hesitar: “Claro.”

“Certo.” Isengard sorriu e tirou duas notas de uma libra do bolso.

Klein agiu como se estivesse se recordando de algo antes de dizer francamente: “Nós só ouvimos uma frase. A Senhora Lopez tentou ordenar a seus subordinados que dissessem a Capim para não enviar ninguém nos próximos dias.”

“Capim?” Isengard assentiu, parecendo iluminado. “Entendido.”

“Você conhece Capim?” Klein não escondeu sua surpresa.

Isengard entregou as anotações e disse com um leve sorriso: “Ele é um dos magnatas mais controversos do Bairro Cherwood.”

“Em Backlund, moças inocentes frequentemente desaparecem ao longo de ruas desertas,

e depois de muito tempo, podem ser encontradas por acaso em todos os tipos de bordéis legais ou ilegais. Muitos rumores apontam Capim como o chefão criminoso com sangue e sujeira nas mãos, mas devido à falta de provas, ele permanece livre até esta data.
Além disso, ele conhece muitas pessoas importantes."

Se isso for verdade, então este sujeito deveria morrer mil vezes... Klein assentiu, suspirou e disse: "Isto é Loen, isto é Backlund, Sr. Stanton, eu lhe dou adeus."

"Obrigado por sua cooperação." Isengard levantou-se a meio caminho, num gesto cortês para se despedir. "A propósito, suas habilidades de luta são excelentes. Talvez tenhamos a chance de trabalhar juntos no futuro. Como devo me dirigir a você?"

"Sherlock Moriarty," Klein respondeu brevemente e desceu da carruagem.

Somente quando ele embarcou em uma carruagem de trilhos recém-chegada é que Isengard Stanton instruiu seu assistente a fechar a porta e ordenou ao cocheiro que se dirigisse ao Bairro Hillston.

Virando a cabeça para o lado, ele olhou pela janela. O senhor idoso de cabelos grisalhos havia guardado seu cachimbo escuro, tirou um ornamento de latão do bolso, acariciando-o lentamente na mão.

O ornamento de latão era um livro aberto, do tamanho de um bolso, com um olho vertical no centro.

"A aparência e o traje do Sr. Moriarty de agora há pouco estavam um tanto fora do lugar. Ele usava óculos de aro dourado muito cultos, mas havia deixado a barba crescer deliberadamente ao redor da boca, o que o fazia parecer rude e bárbaro. Isto não está muito de acordo com a norma. Hoje em dia, pessoas que usam óculos de aro dourado

costumam se importar muito com sua imagem, a imagem de quem possui conhecimento e compostura. Talvez ele esteja tentando esconder algo... É claro que também é possível que ele seja um cavalheiro com um senso estético incomum...” Isengard parecia estar falando sozinho, mas também parecia estar ensinando seu assistente.

Naquele momento, Klein, sentado na carruagem, murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto se apoiava na parede: Aquele Detetive Isengard Stanton é problemático. Desde que ativei minha Visão Espiritual, ele apresentava uma cor azul de pensamento racional e indiferença e mantinha uma cor roxa de domínio da espiritualidade. Não havia muitas outras cores de emoção aparecendo.

Para pessoas normais, a menos que estejam totalmente concentradas no estudo de um problema difícil, é muito complicado manter estados semelhantes por longos períodos de tempo. Outras emoções surgirão inevitavelmente, sendo a diferença a questão de quanto tempo podem permanecer naquele estado.

Sim... Ou o Detetive Isengard Stanton é um desses gênios de observação e raciocínio com talento extraordinário, ou ele é um Transcendente?

A carruagem pública de trilhos tinha dois andar es enquanto transportava mais de quarenta passageiros em direção à área da Ponte Backlund. Klein gradualmente refreou seus pensamentos e lançou o olhar para fora da janela, admirando os edifícios de dois a três andares do outro lado da estrada.

Ocasionalmente ele podia ver casas marrons de cinco ou seis andares, um sinal da última tendência de Backlund e da tecnologia de construção mais avançada do reino.

Após uma transferência, Klein chegou à Rua do Portão de Ferro e desceu da carruagem em frente ao Bar Corações Valentes.

Como ainda não era o período de pico no bar, no momento em que entrou, viu Kaspars bebendo no balcão.

O velho de nariz avermelhado pediu um copo de Prova Langsky, seus olhos semicerrados em satisfação enquanto saboreava a fragrância do malte e a sensação de queimação na garganta.

Klein se aproximou, deu leves batidas no balcão e perguntou com um sorriso: “Maric está aqui?”

Ao mesmo tempo, ele estava com uma das mãos no bolso enquanto agarrava o apito de cobre de Azik, usando sua espiritualidade para proteger-se de seus efeitos negativos.

Antes que terminasse sua frase, sentiu olhares varrerem-no. Era evidente que o estavam observando.

No momento em que terminou de fazer a pergunta, os olhares se afastaram dele e se concentraram em Kaspars.

O velho com a enorme cicatriz no rosto abriu os olhos e, ao ver que era Klein, disse de mau humor: “Ele não veio. Ele também não veio ontem.”

Ele não veio... Klein soltou um suspiro de alívio, não mais usando sua espiritualidade para envolver o apito de cobre de Azik.

Quando mencionei Maric, alguém olhou para mim... Quando ouviram que eu estava perguntando sobre o paradeiro dele, o olhar mudou novamente... Alguém também está procurando por Maric... Klein resistiu à vontade de se virar e observar enquanto analisava a anomalia.

Combinando isso com uma dúvida original dele, sentiu que a questão agora tinha uma resposta geral.

Fiquei confuso na semana passada — por que uma Senhorita Guarda-Costas de Sequência 5 aceitaria uma missão de proteção de três dias por 1.000 libras? Isso não quer dizer que o preço seja muito baixo, mas sim que alguém daquele nível já conta como uma pessoa poderosa. Na Igreja da Deusa, ela está qualificada para ser uma diáconisa Nighthawk ou uma bispa diocesana. Se ela puder ganhar o favor de um Artefato Sagrado, ela pode até competir pela posição de arcebispa ou de uma diáconisa de alto escalão...

Entre as várias organizações secretas e agências de inteligência, Sequência 5 também implica que a pessoa seria a responsável por um distrito ou, no mínimo, o número dois ou três. Mesmo que fosse um Beyonder que não fizesse parte de nenhuma organização, uma pessoa com tal força seria capaz de estabelecer uma pequena organização própria...

Não importava de qual ponto de vista fosse, a Senhorita Guarda-Costas poderia desfrutar de tributos de seus subordinados, então não havia necessidade de ela "aceitar o trabalho" pessoalmente...

Na época, pensei que provavelmente havia contratado um "guarda de segurança" de Sequência 6 que seria capaz de resistir um pouco mais contra o especialista enviado por Bakerland, criando uma chance para mim, mas quem diria que a Senhorita Guarda-Costas seria tão assustadoramente forte...

A julgar pelos eventos de hoje, a Senhorita Guarda-Costas e Maric são provavelmente semelhantes a mim. Suas identidades são delicadas, e eles têm que se esconder. Sim, a situação deles pode ser ainda pior, e eles têm que se preocupar constantemente em serem caçados... Tch, para ser capaz de caçar a Senhorita Guarda-Costas, mesmo que essa organização não tenha nenhum Beyonder de Alta Sequência, eles devem ter alguns Artefatos Sagrados ou múltiplos membros de Sequência 5...

Claro, isso é apenas um palpite meu. Talvez tenha a ver com a exposição de Maric como Beyonder, e ele agora está sendo alvo do esquadrão Mente Colmeia da Maquinaria...

Após pensar um pouco, Klein disse com pesar: “É mesmo? Eu estava planejando jogar cartas com ele.”

Ao ouvir algo que não combinava com o modo de falar habitual de Klein, Kaspars ficou alarmado. Ele também não olhou em volta, mas riu e disse: “Vou ter um jogo de cartas esta noite. Texas, quer participar?”

“Não, eu só quero jogar até o jantar. Suspiro, acho que vou apenas para casa.” Klein suspirou e deixou o Bar Corações Valentes sem sequer pedir algo para beber.

Ele pretendia perguntar a Kaspars sobre outros encontros Beyonder, mas naquela situação, ele abandonou cuidadosamente a ideia.

Na verdade, ele poderia ter ido a uma sala de cartas ou alguma área relativamente fechada para falar com Kaspars, mas por precaução, ele decidiu esperar até a próxima vez.

Klein não estava com pressa de voltar para casa. Em vez disso, ele foi para o apartamento de um quarto que alugou no Distrito Leste e começou a adivinhar acima do nevoeiro cinzento para confirmar que ninguém o estava seguindo.

Após acalmar sua mente, ele chegou à Rua Minsk antes que estivesse completamente escuro e encontrou todos os tipos de jornais assinados abarrotados em sua caixa de correio.

Eu estava com pressa de sair hoje, então nem tive tempo de ler

isso. No Clube Quelaag, tive uma boa refeição após o treino de tiro e tirei um cochilo, antes de ser forçado a jogar algumas partidas de tênis com Talim. Heh, minhas habilidades não são boas o suficiente, mas minha aptidão física pode compensar isso... Ele murmurou em silêncio enquanto abria a porta e entrava antes de girar a válvula de gás.

Ele levou os jornais para a sala de estar e sentou-se no sofá. Acendeu o abajur de parede e começou a ler.

Klein primeiro folheou o Backlund Morning Post e imediatamente virou para a quinta página e viu um anúncio. Era um anúncio para a compra de mercadorias pela Firma Ernst!

Os preços eram 7 pences por litro de farinha, 1 soli de manteiga, 6 pences por libra de banha, 1 soli e 3 pences por libra de creme, 8 solis por libra de chá preto marquês...

Em outras palavras, haveria um encontro Beyonder no mesmo local amanhã às oito da noite. O código para a porta é bater sete vezes forte, uma vez leve, seis intervalos longos e um intervalo curto, nessa ordem... Os 3 e 8 restantes são sem significado... Klein interpretou o conteúdo, recostou-se no sofá e começou a aguardar ansiosamente o encontro de amanhã à noite.

Ele queria vender algumas fórmulas para ver se conseguia comprar os ingredientes ou itens correspondentes!

Capítulo 273: Entregando Uma Fórmula

Quarta-feira à noite, faltando cinco minutos para as oito. Em um beco atrás do Bar Corações Valentes.

Klein deu voltas por um tempo, baseando-se em suas memórias, antes de finalmente encontrar a casa com as escuras luzes de vela.

Ele estava disfarçado hoje com um uniforme de operário azul-acinzentado, boné e barba, para que ninguém o conectasse ao sujeito que havia tentado a sorte comprando o item da Serpente Negra.

Seria melhor se Olho da Sabedoria e o Boticário não me reconhecessem. Caso contrário, um novato que dependeu da sorte para se tornar um Além-Mundo e foi capaz de conseguir várias poções após uma semana seria definitivamente suspeito. Klein enfiou as mãos nos bolsos e apalpou o apito de cobre de Azik, as cartas de tarô comuns e os amuletos que havia reabastecido.

Seu uniforme havia sido especialmente modificado por um alfaiate. Havia muitos bolsos pequenos com frascos de metal cheios de pó de ervas e essência de extrato.

Depois de respirar fundo e exalar lentamente, Klein tirou a máscara de metal que cobria apenas metade do rosto e concluiu o primeiro passo do seu disfarce.

Em seguida, ele usou a habilidade de Palhaço para controlar sua expressão facial e seus tiques físicos, bem como seu modo de andar, ao mesmo tempo em que entorpecia seus nervos faciais. Ele queria ser vastamente diferente de seu eu anterior.

No entanto, não tenho certeza no que Olho da Sabedoria se baseia para reconhecer as pessoas. Isso é tudo o que posso fazer. Suspiro, se ao menos eu já fosse um Sem Rosto... Mas se fosse esse o caso, eu não precisaria participar de reuniões de Além-Mundos de nível tão baixo... Klein permaneceu em silêncio do lado de fora da porta por alguns segundos. Em seguida, ele levantou a mão direita e bateu na porta, sete batidas fortes e uma leve, com seis longas pausas e uma curta no meio.

Quase sem esperar, a pequena tábua de madeira na porta foi silenciosamente puxada, e um olho apareceu atrás dela. Ele examinou o visitante da cabeça aos pés.

Dois ou três segundos depois, a porta rangeu e o atendente do Olho da Sabedoria entregou um manto preto com capuz para Klein.

Klein manteve seu estado inexpressivo enquanto vestia rapidamente o manto e puxava o capuz, deixando as sombras cobrirem seu rosto.

No caminho para a sala de estar, ele deu passos que deliberadamente não eram os seus e se esforçou ao máximo para eliminar qualquer desconforto.

Havia apenas uma vela na sala escura e silenciosa e um bom número de membros na reunião. Klein não escolheu um canto como da vez anterior. Em vez disso, sentou-se num banco alto bem no centro.

Em suma, ele queria que tudo em sua aparência externa e comportamento fosse completamente diferente das duas vezes anteriores!

E foi precisamente a sua identidade como Palhaço que lhe deu este domínio de especialidade, permitindo-lhe refletir o seu próprio corpo em sua mente e obter controle fundamental sobre ele.

A sala de estar estava tão silenciosa que parecia congelada. O tempo passou e, finalmente, Olho da Sabedoria olhou para o relógio na parede e disse com sua voz antiga: “É hora. Vamos começar. Não precisamos esperar pelos nossos amigos atrasados.”

Assim que ele terminou a frase, Klein disse imediatamente com uma voz rouca: “Quero vender fórmulas de poções.

“Elas são as Sequência 9 Bardo e Sequência 8 Suplicante da Luz da Igreja do Sol Ardente Eterno.

“A primeira custa 220 libras e a segunda, 450 libras.”

Este foi o plano mais adequado que ele conseguiu elaborar após muita consideração. As poções de Espectador e Telepatista estavam relacionadas aos Alquimistas da Psicologia, uma organização secreta que ainda estava ativa em Backlund, no Reino de Loen. Se ele as produzisse de forma imprudente, poderia atrair a atenção deles. E a Igreja do Sol Ardente Eterno era bloqueada pela Igreja das Tempestades, então os Além-Mundos correspondentes raramente apareciam em Backlund e podiam fazer muito pouco. Portanto, era uma escolha extremamente segura.

A poção do caminho Vidente envolvia o próprio Klein, e ele certamente não queria revelar suas características.

Depois de ter vivenciado e observado tantas batalhas com Além-Mundos, ele gradualmente passou a entender algo. Era que, abaixo das Sequências altas, os Além-Mundos de diferentes caminhos possuíam características próprias que não se sobrepunham. Ou seja, cada um deles tinha seus próprios pontos fortes e fracos, e seus pontos fortes e fracos eram todos muito evidentes. Os pontos fortes eram realmente fortes, e os pontos fracos eram realmente fracos.

Por exemplo, o caminho Espectador carecia da capacidade de lutar em combate real, mas se fossem ignorados e inconscientemente enganados, então, por mais fortes que fossem as habilidades de combate de um oponente, era possível que este morresse sem saber o porquê. Um exemplo claro seria o Vice-Almirante Furacão Qilangos, que possuía claramente o item místico "Fome Rastejante" e tinha uma força de combate geral de uma Sequência 5, mas ainda morreu de uma maneira bastante inexplicável. A maior parte disso foi graças a Azik, mas não se pode desconsiderar o papel do Espectador.

Devido ao fato de que a maioria dos trabalhos de Além-Mundo abaixo da Sequência alta possuía características distintas e fraquezas óbvias com corpos fracos, se alguém pudesse ocultar seus pontos fortes e entender a situação de seus inimigos de antemão, não seria impossível derrotar alguém mais forte. Em casos extremos, ainda havia uma chance muito pequena de uma Sequência 9 matar uma Sequência 5.

Claro, esta era uma hipótese perfeita, mas na realidade, era quase impossível. A Sequência 5 já era considerada forte, e os poderes de Além-Mundo correspondentes podiam ser considerados milagrosos. Os pontos fortes podiam encobrir eficazmente as fraquezas, mas antes de atingir a Sequência 6, era muito difícil causar qualquer efeito neles.

Por outro lado, muitos dos Além-Mundos abaixo das Sequências altas temiam muito ser atacados por um grupo, mesmo que os oponentes estivessem todos abaixo de sua própria Sequência. Isso ocorria porque, uma vez que alguém ficasse agitado, suas tentativas de evitar uma falha levariam ao fracasso em outra. Suas fraquezas poderiam levar a resultados fatais.

Esses problemas eram o motivo pelo qual os Pastores ficavam em primeiro lugar, logo abaixo das Sequências Superiores. Eles eram tão versáteis que, se combinassem e harmonizassem seus Poderes de Além bem o suficiente, não teriam quase nenhuma deficiência.

Depois que eu avançar para a Sequência 7, terei todos os tipos de Poderes de Além mágicos. Então, mesmo se eu encontrar um Sequência 6, serei capaz de contender contra ele por um tempo, e posso até ser capaz de vencer... Se eu encontrar um Sequência 5, ainda pode haver uma chance de escapar... Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein olhou em volta, esperando que alguém falasse.

Se Bardo e Suplicante da Luz não puderem ser vendidos, então só poderei ir para a segunda melhor opção e considerar vender Espectador e Telepata. Levando em consideração a Indestrutibilidade e Conservação das Características de Além... A fórmula do meu próprio caminho definitivamente não deve ser vendida. O caminho da Bruxa também não, pois levaria a muitos casos trágicos. Seja Instigador ou Bruxa, são tipos que necessitam cometer atos malignos... Klein estava um pouco nervoso, mas seu rosto permaneceu inexpressivo enquanto ele esperava.

“Na verdade, posso considerar comprá-lo.” Naquele momento, o Farmacêutico gordinho riu. “Também posso aceitar outro aprendiz e dar-lhe estas duas fórmulas, fazendo-o se especializar em rezar para que a luz brilhe nas minhas ervas. Perfeito! Que extravagância!”

Suas palavras quebraram o silêncio momentâneo na sala. Um homem no canto, que tinha o capuz muito puxado para baixo, falou com uma voz deliberadamente aguda: “Talvez eu possa dar isso ao meu filho. Pelo menos é mais forte do que a minha Sequência.”

“Sequência 9, 200 libras, Sequência 8, 400 libras; se você concordar, temos um acordo.”

Ser capaz de tirar 600 libras de uma só vez significa que ele é bastante rico. Isso é o suficiente para comprar uma casa na Cidade de Tingen... Klein fingiu pensar, olhou para os outros membros no encontro e observou suas reações.

Percebendo que ninguém tinha o impulso de aumentar o preço, e que o

lance da outra parte havia atingido seu limite mínimo, Klein pensou por um tempo e disse: “Vou anexar um pedido adicional: você não pode vender essas duas fórmulas neste encontro, mas está livre para fazer o que desejar em outro lugar.”

O homem disse agudamente: “Certo, o Sr. Olho da Sabedoria servirá de testemunha.”

Klein não sabia como provar que a fórmula era real, mas não quis perguntar, pois isso exporia o fato de que ele não havia participado de muitos encontros. Portanto, ele silenciosamente puxou sua túnica e pegou as duas fórmulas de poção que havia escrito há muito tempo, entregando-as a um acompanhante ao seu lado.

O acompanhante não caminhou até o canto. Em vez disso, ele foi até o sofá individual no centro e entregou o papel dobrado ao Olho da Sabedoria.

O velho cavalheiro desdobrou o papel e, sem dar uma olhada adicional, colocou-o em uma pequena mesa redonda ao seu lado.

Em seguida, ele pegou um lenço e limpou a palma da mão direita. De seu bolso, ele tirou um anel incrustado com muitos diamantes minúsculos.

Este anel tinha um design complexo e requintado. No centro do anel havia uma gema verde-escura que parecia um olho. Apenas ao olhar para ele à distância, Klein sentiu sua cabeça inchar e seu corpo ficar desconfortável; foi exatamente como quando ele estava fazendo seu exame de matemática.

Olho da Sabedoria colocou o anel solenemente no dedo médio direito e então fechou os olhos, como se estivesse se preparando para algo.

De repente, a gema verde-esmeralda no anel floresceu com uma cor dourada resplandecente, tão brilhante quanto o sol.

Olho da Sabedoria estendeu rapidamente a mão direita e deixou a gema tocar a fórmula da poção escrita por Klein.

Os raios de luz dourada tornaram-se mais puros até que, eventualmente, se transformaram em uma projeção holográfica.

“Autêntica e eficaz!” Olho da Sabedoria anunciou em voz baixa. Ele imediatamente removeu o anel do dedo, não ousando usá-lo por mais um segundo.

Seu tom soa exatamente como o de um notário... Aquele anel é o item mais valioso na coleção do Sr. Olho da Sabedoria, o Artefato Selado 2-081? Ele emula os poderes de um Notário? Klein observou pensativamente, sentindo-se um pouco cobiçoso.

Após a “autenticação”, o negócio foi rapidamente concluído, e Klein recebeu um maço grosso de dinheiro, tudo em notas de dez libras.

Depois de contar as notas três vezes, ele não as dobrou nem as colocou no bolso. Em vez disso, ele as segurou na palma da mão e esperou por uma oportunidade para gastá-las.

Ele planejou observar por um momento para se certificar de que não havia nada de que precisasse antes de falar novamente para mencionar seu desejo de comprar coisas.

Naquele momento, o Farmacêutico olhou em volta e disse: “Eu trouxe algumas garrafas de sedativos.”

Ele realmente trouxe isso? Eu já tinha esquecido completamente... Para ser diferente do seu eu passado, Klein só pôde fingir que não estava por perto.

Depois de gritar algumas vezes e ver que não havia resposta, o Boticário murmurou: “Aquele sujeito não veio desta vez? Talvez ele tenha morrido em algum lugar.”

Obrigado pelas suas ‘bênçãos’... Mas é delicioso que você não me reconheceu... Klein soltou um suspiro de alívio.

O Boticário, por hábito, pediu novamente por cristais de medula da Fonte dos Elfos, mas foi em vão, como de costume.

Momentos depois de ele se calar, uma mulher cujo rosto estava completamente envolto pelo capuz disse, com duas caixas a seus pés: “Eu tenho duas armas com efeitos de Além-Mundo.”

Esta deve ser a dama que vendeu a espada de aço inscrita da última vez, certo? Meus instintos de espiritualidade como um Vidente me dizem isso... ela tem mais duas armas parecidas? Apoiando-a está alguma organização de armamentos de Além-Mundo, certo... Bem, talvez ela tenha uma Artesã por trás dela, também conhecida como Sequência 6 da trilha de Especialista em Maquinaria e Sabichão... Klein olhou com expectativa.

Ele havia concordado em dar ao Sol uma arma de Além-Mundo no valor de 500 a 700 libras, que pudesse efetivamente [aumentar] sua capacidade de combate. Ele não prometeu o tipo e as características específicas; contanto que fosse semelhante e pudesse ser usada, ele poderia comprá-la. Em todo caso, o Sol não era exigente quanto a isso.

Capítulo 274: Arma de Além-Mundo

A mulher de rosto encapuzado olhou ao redor e disse: “As duas armas desta vez são fáceis de transportar.

“Uma delas é o Chicote da Lentidão. É uma réplica de um item místico específico. Ele pode criar constantemente restrições disformes, influenciando seu oponente pouco a pouco, desacelerando suas ações gradualmente. Quanto mais você durar na batalha, mais eficaz ele será.

“Ainda pode ser usado por dois anos. 450 libras, ou a fórmula de poção para Bárbaro.”

Este chicote soa muito bem e parece a habilidade de teia de aranha da Demoníaca do Prazer... No entanto, não pareceria um pouco estranho para o Pequeno Sol usar um chicote? Klein perguntou em voz rouca: “Este efeito de amarração invisível pode afetar criaturas do tipo espírito? Por exemplo, aparições?”

A dama balançou a cabeça lentamente. “Não.”

Sem esperar por mais perguntas, ela continuou a apresentar: “A segunda arma se chama Machado do Furacão. Pode aumentar a agilidade e a velocidade de corrida do usuário. Há também 15% de chance de infligir um efeito de entorpecimento ao inimigo e 5% de chance de produzir um relâmpago. Se usado em uma tempestade com raios, a chance do relâmpago será elevada para 50%.

“Tudo isso foi verificado através de experimentação e concluído por meio de uma quantidade copiosa de dados.

“Os efeitos desta arma podem durar por não mais de um ano. 520 libras ou a fórmula de poção para Bárbaro.”

Isto é muito mais forte do que o Chicote da Lentidão. Se não fosse pelo fato de ter efeitos de Além-Mundo por apenas um ano, provavelmente não custaria este preço... Certo, de acordo com a descrição do Pequeno Sol e a cena que vi vagamente, no ar acima da Cidade de Prata e arredores, há sempre flashes de relâmpagos. A frequência mais alta é durante o dia e a mais baixa é durante a noite. Isto é muito semelhante a um chamado ambiente de tempestade com raios...

Se for realmente eficaz, então este Machado do Furacão seria um verdadeiro item místico nas mãos do Pequeno Sol. Cada golpe tem 50% de chance de disparar um relâmpago. Seria absolutamente formidável!

Mesmo que isso não funcione, olhando para os efeitos de Além-Mundo mais básicos do Machado do Furacão, ainda é uma arma muito boa e atende às necessidades do Pequeno Sol... Quanto ao problema de poder ser usada por apenas um ano, não é um grande problema de resolver. Em um ano, com a taxa de digestão do Pequeno Sol e os recursos de Além-Mundo da Cidade de Prata, contanto que ele tenha as fórmulas de poção, ele seria pelo menos Sequência 6 até lá. Naquele momento, ele definitivamente precisará substituir sua arma!

Enquanto sua mente girava, Klein basicamente decidiu que compraria o Machado do Furacão.

Naquele momento, o Boticário murmurou: “Um machado é fácil de transportar? Sinto que ouvi uma piada, e acho que seria mais apropriado fazer uma chave de boca. Diga, você não pode vender coisas como revólveres com efeitos de Além-Mundo?”

“Farei o meu melhor para coletar itens semelhantes.” A mulher enfatizou a palavra “coletar”. “Certo, amigos que estejam dispostos

a comprar uma destas armas, por favor, façam uma oferta."

Antes que Klein pudesse sequer falar, ele ouviu uma voz masculina vinda do sofá longo.

"Machado do Furacão, 520 libras."

A mulher esperou alguns segundos antes de perguntar novamente: "Existe mais alguém que queira dar um lance?"

"530 libras." Klein adicionou dez libras.

O homem respondeu imediatamente: "550 libras."

...Isso... Pequeno Sol, se ele subir o lance para mais de 600 libras, eu não o comprarei. Eu te arranjo um chicote novo! Com uma estratégia bem definida em mente, Klein chamou, com muita calma: "560 libras."

Ele tentou fazer parecer que, não importava a oferta que fosse feita, ele poderia adicionar mais dez libras.

E as 600 libras que ele acabara de ganhar eram o suficiente para impor pressão invisível sobre a outra parte.

Ao ouvir o preço mais recente, o homem silenciou e deu de ombros.

"Tudo bem, então é seu."

Ufa... Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

“Mais alguém quer dar um lance pelo Machado do Furacão?” a mulher perguntou novamente, mas a sala estava em silêncio.

“Vendido!” A senhora não hesitou mais e entregou a caixa ao lado do seu pé direito para o atendente.

O atendente fez com que o Olho da Sabedoria o avaliasse antes de trazê-lo a Klein. O dinheiro foi entregue em troca do item.

Guardando as quatro notas de dez libras restantes, Klein abriu a caixa e viu um machado que podia ser preso às costas ou guardado no cinto.

Seu corpo inteiro era de cor preta-ferro, grosso e robusto, com um gume afiado. Em sua Visão Espiritual, estava claro que o criador havia usado um grande número de materiais espirituais.

Havia também muitos símbolos e runas mágicas na superfície do machado. Eles estavam incrustados, transformando-se em padrões de relâmpago e furacão. Quando Klein estendeu a mão para tocá-lo, sentiu uma leve dor pontiaguda.

Ele assentiu e colocou a caixa no seu colo.

Pode ser trocado pela verdadeira raiz e suco de um Treant da Névoa. Para a minha poção de Mago, só falta o fluido espinhal de uma Pantera Negra de Padrão Escuro... Ganhei uma boa quantia nas minhas últimas comissões e, juntamente com minhas economias originais e o que me restou, tenho 209 libras, 5 solis e 5 pence comigo... Os ingredientes Beyonder correspondentes à Sequência 7 são avaliados em 500 a 700 libras... Heh, eu ainda teria que vender fórmulas ou conhecimento... Sim, vou tirar um tempo para verificar Leppard esta semana e confirmar o progresso da bicicleta dele... Klein parou de dar lances e observou silenciosamente de lado.

Mais tarde, alguém comprou o Chicote da Lentidão por 480 libras, e um ingrediente Beyonder chamado Coração do Homem-Pena não foi vendido porque seu preço atingiu 1.600 libras e ninguém o quis.

De acordo com seu conhecimento de misticismo, Klein sabia que este ingrediente Beyonder seria classificado na categoria da Sequência 6.

Nas transações seguintes, mais falharam do que tiveram sucesso. Afinal, a maioria dos Transcendentes que vieram ao encontro tinham um propósito específico e não desperdiçariam dinheiro e recursos casualmente. Eles não eram como Klein, que comprava qualquer arma, desde que os efeitos de Beyonder fossem bons o suficiente.

"Quero vender uma fórmula de poção. Sequência 9, Coletor de Cadáveres. 230 libras." Quase no final, um homem sentado calmamente num canto disse com uma voz grave.

Coletor de Cadáveres? Lembro-me de que esta fórmula de poção só pode ser encontrada na Igreja da Noite Eterna, na Igreja do Deus do Combate e no Episcopado Numinoso... Será que um Falcão Noturno disfarçado se infiltrou, ou ele é um membro do Episcopado Numinoso que está a tentar reviver a Morte? É claro, não é assim tão estranho encontrar fórmulas de Sequência baixa por aí. Não é um segredo enorme... Lembro-me de que o Velho Neil mencionou que a fórmula para Coletor de Cadáveres envolvia um sapo preto manchado e dessecado... Klein se controlou e não sorriu. Ele olhou atentamente para a frente e descobriu que a fórmula da poção de Coletor de Cadáveres foi vendida rapidamente.

A fórmula de poção para a Sequência 9 é muito fácil de vender... Antes, havia apenas uma única fórmula de Sequência 8, Povo da Fúria, que falhou em ser concluída várias vezes, enquanto a minha fórmula de Suplicante da Luz combinada com a Sequência 9 Bardo foi vendida relativamente fácil.

Sim, a maioria dos Transcendentes colecionaria fórmulas de Sequência 9 se tivessem dinheiro sobrando. Podem dar aos seus próprios filhos e estudantes mais oportunidades de escolha, permitindo-lhes seguir um caminho que prefiram. Sob esta premissa, se uma fórmula de Sequência 8 não tiver a Sequência 9 como base, eles teriam que esperar por Transcendentes que estejam a tentar avançar, e pode nem haver um em um ou dois anos. Afinal, o círculo de Beyonders é muito disperso, e a maioria das pessoas não conhece o método de atuação...

Sim, eles também não conhecem a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características de Beyonder...

Klein pensou em silêncio e não falou.

Depois de mais quinze minutos, vendo que o encontro estava prestes a terminar, ele perguntou, sondando: "Quem tem o fluido espinhal completo de uma Pantera Negra de Padrão Escuro?"

Silêncio. Ninguém falou na sala de estar.

Klein pensou por um momento e depois acrescentou: "Fornecerei um pagamento que nenhum Beyonder recusaria."

Por exemplo, a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características de Beyonder. Infelizmente, eu já jurei à Deusa que não transmitiria o método de atuação a mais ninguém... Ah, eu já morri uma vez. Será que esse juramento é inválido... Klein retraiu à força os seus pensamentos dispersos, mas ainda não ouviu ninguém falar.

"Certo, próximo." Ele deu de ombros deliberadamente, algo que ele normalmente não faria.

O Boticário limpou a garganta e disse: “Trouxe algumas das minhas próprias medicinas. Dê uma olhada no que você quer. Não é caro de jeito nenhum. São apenas algumas libras ou até mesmo alguns sólis.”

Quando a senhora que vendia armas de Beyonder ouviu isso, ela perguntou curiosamente: “Quero saber se a besta perigosa nos esgotos foi eliminada?”

O Boticário bufou imediatamente.

“Você perguntou à pessoa certa!”

Depois de dizer isso, ele abriu as mãos.

“Eu também não sei.

“Depois que pedi para alguém fazer um boletim de ocorrência, nunca mais fui aos esgotos.”

Meu amigo, você está pedindo para apanhar... Deve ter sido difícil para você crescer tão saudável... Pelo visto, foi muito sábio da sua parte escolher a profissão de Boticário! Klein não pôde deixar de satirizar em chinês.

A mulher respirou fundo e exalou lentamente sem dizer uma palavra.

Quando todas as medicinas estranhas que o Boticário trouxera foram vendidas, Olho da Sabedoria anunciou que o encontro havia terminado.

Ele delegou Klein para ser o quinto a partir, através de uma passagem secreta

no porão.

Pelo visto, Olho da Sabedoria também não me reconheceu... Com algum alívio, Klein tirou o seu manto com capuz e o jogou para o atendente. Em seguida, ele saiu da passagem e circulou habilmente em volta dela.

Após confirmar que ninguém o seguia, ele tirou sua máscara de ferro, deixou a rua isolada, pegou a caixa contendo o Machado do Furacão e seguiu diretamente para o Bairro Leste.

...

Não havia lampiões a gás na Rua Palma Negra, no Bairro Leste, e depois de escurecer, parecia um abismo.

Em um apartamento específico dali, Klein selou o cômodo com uma parede de espiritualidade, então ele se convocou e levou o Machado do Furacão para cima do nevoeiro cinzento.

Se fosse um pouco mais pesado, eu não conseguiria carregá-lo comigo, mesmo que tivesse o apito de cobre do Sr. Azik para reforçar meu espírito. Então, eu teria que mudar para um ritual de sacrifício... Klein murmurou, enviando seus pensamentos para a estrela ilusória correspondente ao Sol.

“O Mundo sacrificou a arma para mim. Você pode preparar o ritual de outorga.”

...

Cidade de Prata.

Ao ver o nevoeiro cinzento e ouvir as instruções do Sr. Louco, Derrick Berg imediatamente se sentou e correu para se preparar.

Antes de realizar a cerimônia de outorga, ele silenciosamente pegou sua espada de cavaleiro e deu alguns golpes verticais para aliviar sua antecipação.

Seria uma espada reta, uma espada larga, ou um espadão? Derrick parou sem perceber, incapaz de conter o pensamento, e subconscientemente se imaginou usando aquela arma poderosa.

Depois de um tempo, durante o ritual, ele viu a arma Beyonder que lhe pertencia.

Era um machado.

“Caro Sr. Louco, por favor, diga ao Sr. Mundo que farei o possível para reunir a raiz verdadeira e o suco da Treant Nebuloso o mais rápido possível.”

Após receber a resposta do Sol, Klein assentiu imperceptivelmente e murmurou para si mesmo: “Ao que parece, ele está bastante satisfeito com a arma.

“Mesmo sem os efeitos adicionais do ambiente, o Machado do Furacão ainda é uma arma bastante formidável.”

Ele havia transmitido as informações sobre as características e limitações da arma Beyonder para o Sol. Ele não a descreveu diretamente para evitar parecer um tagarela. Ele precisava manter sua imagem.

Depois de fazer tudo isso, Klein não demorou mais e imediatamente retornou ao mundo real, trocou de roupa e deixou a Rua Palma Negra.

...

Bairro Leste, Rua Dharavi, em um pub apertado, mas animado.

Xio Derecha cobriu o nariz e a boca enquanto se espremia. Para ela, o pior daquele lugar não era apenas o cheiro de álcool e suor, mas o fato de que facilmente encontraria pessoas muito mais altas que ela. Ela tinha que encarar as axilas delas, e o odor forte era nauseante.

Usando um grande esforço e até mesmo utilizando os poderes de uma Árbitra, Xio finalmente conseguiu se espremer até o balcão do bar e viu o homem que procurava.

Era um jovem na casa dos vinte anos. Ele tinha um rosto comprido e fino como o de um cavalo. Suas sobrancelhas eram bagunçadas e ferozes, mas suas feições faciais eram relativamente suaves.

Ele estava bebendo álcool em grandes goles e rindo alto com os frequentadores ao seu redor.

“Williams, eu tenho algo para falar com você.” Xio bateu com força no balcão de madeira.

Essa ação grosseira atraiu imediatamente muitos olhares irritados. No entanto, eles recuaram rapidamente sob o olhar severo de um Árbitro.

“Oh, Xio, não a vejo há dias. Deixe-me ver, faz uma semana, não—pelo menos três semanas. Aceita uma bebida? Meio a Meio?” Williams disse, meio bêbado e meio surpreso.

Meio a Meio era uma das bebidas alcoólicas mais populares no Bairro Leste, feita de cerveja de malte e vinho de uva fortificado, e como era composta precisamente por dois constituintes em proporções iguais, era conhecida como Meio a Meio.

“Você realmente vai me deixar beber?” Xio arqueou as sobrancelhas.

“Não, ele não vai!” o chefe, que estava limpando os copos, respondeu apressadamente em nome de Williams.

Ele se lembrava claramente do quão mortal a garota se tornava quando ficava bêbada. Ela usava os punhos para convencer os clientes a pararem de beber e os expulsava um por um.

O canto da boca de Williams tremeu enquanto ele abria as mãos e dizia: "Vá em frente, por que está me procurando?"

Ele era um dos informantes do Bairro Leste e estava ligado a várias gangues.

Xio franziu a testa e disse: "Williams, você não pode parar de beber? Guarde seu dinheiro, case-se com uma boa moça, e volte para casa todos os dias para encontrar água quente, comida e saudações calorosas. Você pode compartilhar com ela todas as coisas que viu durante o dia, e ela pode lhe contar sobre as coisas triviais que aconteceram em sua casa, e haverá crianças fofas que o beijarão na bochecha e brincarão ao seu redor. Uma doçura dessas não é agradável?"

Ela conseguiu estabelecer-se rapidamente no Bairro Leste de Backlund, tudo graças à ajuda de Williams, então ela sempre quis que ele estivesse em melhores condições.

"Doçura?" Williams zombou. "Ela é construída sobre o dinheiro que eu trago para casa, e eu já enxerguei a farsa. Se eu pudesse levar para casa vinte sólis por semana, tenho certeza de que minha família seria calorosa e exatamente como você a descreveu, mas se não, Meu Deus, os gritos e insultos da mulher, o choro e os berros das crianças, me levariam à loucura!

"Minha mãe é um bom exemplo. Toda vez que meu velho chega em casa, ele me espanca e faz um alvoroço. Então, se for esse o caso, é melhor eu usar os sólis e os pences que tenho para trocar por bebidas. Ninguém se importa com o quanto eu ganho aqui; todos bebem e conversam, e o clima é muito bom. Se eu quiser mulheres, há garotas de rua bonitinhas lá fora. Elas não brigariam com você."

Xio sorriu sarcasticamente e disse: “Você é realmente um crente incorrigível do Senhor das Tempestades. Um dia, você morrerá de alcoolismo ou de alguma doença estranha.”

“Pelo menos eu aproveitei a vida,” Williams respondeu sem se importar com o que ela disse. “Não trabalho há quase três dias, então não vou lhe dar um desconto.”

Xio parou de persuadi-lo. Ela afagou o cabelo loiro curto e desalinhado e lhe entregou o retrato de Lanevus que Audrey havia lhe dado.

“Ajude-me a ficar de olho neste homem. Encontre-o o mais rápido possível.

“Aqui estão diferentes retratos dele.”

Williams abriu o pedaço de papel em seu estupor e o encarou antes de estalar a língua. “Ele parece muito comum, e há tantas pessoas no Bairro Leste. Há pessoas que morrem a qualquer momento. Algumas vão embora, outras chegam, e outras se tornam andarilhos.
Vai ser difícil encontrá-lo.”

“Em suma, ajude-me a ficar de olho. Avise-me imediatamente se encontrar alguém que se pareça com ele.” Xio tirou uma nota de cinco sólis e a entregou a ele. “Aqui está algum dinheiro para cerveja. Se você conseguir encontrar a pessoa no retrato, eu... uh, lhe dou mais dez libras.”

“Dez libras?” Williams assobiou. “Xio, quando foi que você ficou tão generosa? Ou essa pessoa vale mais?”

“É o valor da recompensa dele. Dez libras por fornecer pistas.” Xio fingiu olhar ao redor do pub e respondeu,

“Não se esqueça disso. Voltarei daqui a alguns dias.”

Ela já tinha percorrido quase metade do Bairro Leste e emitido a missão para os líderes de gangue e informantes que conhecia, e havia pago várias libras adiantado.

Enquanto um deles tiver sucesso, eu recuperarei tudo. Todos aqueles lucros! Xio incentivou-se silenciosamente e saiu do pub com o nariz e a boca cobertos.

Naquele momento, a cena gradualmente se tornou caótica devido a um conflito entre alguns bêbados.

Xio olhou exasperada, então ergueu a voz e gritou: “Parem!”

Um senso de dominância reverberou dentro do pub, e foi como se os bêbados tivessem encontrado sua nêmesis ao se sentarem apressadamente. Alguns deles até abraçaram a cabeça e se agacharam no chão.

Ufa, quando será que avançarei para Xerife… Xio suspirou, sentindo uma mistura de satisfação e antecipação.

...

Na manhã de quinta-feira, Klein fez a longa viagem até o Bairro de St. George, que era como uma outra cidade, para demonstrar alguma preocupação com seu primeiro investimento.

Com a sua última dica e a revelação do manuscrito de Roselle,

Leppard estava progredindo muito rapidamente no projeto da bicicleta e já havia construído um protótipo rudimentar.

Isto estava muito de acordo com a impressão que Klein tinha de bicicletas.

Após um passeio de teste, Klein ofereceu algumas sugestões de melhorias, dizendo que desembolsaria o segundo pagamento do investimento na próxima semana, e expressou sua esperança de atrair novos investidores o mais rápido possível, para que o projeto pudesse entrar em uma fase industrial.

O único problema era que Leppard acreditava que ele era o inventor e tinha o direito de nomear o produto.

Ele não estava satisfeito com o termo “bicycle” e pretendia adotar o termo mais popular, “bike”.

Klein não se importou.

Ao meio-dia, ele voltou para a Rua Minsk, 15, mas antes que pudesse tirar o chapéu, ouviu uma série de súplicas ilusórias.

Senhorita Justice? Ela coletou as informações sobre os nobres abjetos tão rapidamente? Ainda em pensamento, Klein se preparou para entrar na sala de estar e seguir para o segundo andar.

Naquele momento, ele ouviu a campainha e, ao abrir a porta, viu Julianne, a criada dos Sammers da casa ao lado.

“Sr. Moriarty, a Sra. Sammer gostaria de convidá-lo para um almoço de domingo. Muitos vizinhos estarão presentes,” disse a criada como se estivesse recitando algo.

Após seu retorno na noite passada, Klein havia entregado a câmera portátil à Sra. Sammer e trocado algumas palavras com ela, mas não havia recebido nenhuma indicação sobre um almoço.

É verdade, de acordo com as revistas, a classe média não convidaria ninguém pessoalmente para um evento, mas, em vez disso, enviaria formalmente seus criados ou criadas para entregar o convite… Isso está de acordo com o estilo da Sra. Sammer… Klein ficou perplexo a princípio, antes de imediatamente se dar conta, então ele prometeu comparecer pontualmente no domingo.

Quem não gostaria de ter um almoço grátis? E o Sr. e a Sra. Sammer não são pessoas muito difíceis de lidar, contanto que você não se importe com a ostentação deles... Klein acrescentou secretamente em seu coração.

Ele observou Julianne se afastar. Fechou a porta atrás de si e caminhou em direção às escadas, seus olhos examinando a sala de estar, a sala de jantar e a cozinha, levemente bagunçadas.

Já faz alguns dias que não limpo… Sou um solteiro, então não é ruim que eu consiga manter um nível de organização como este… Tenho segredos demais e posso até sofrer um ataque. Não é bom simplesmente contratar uma criada interna para as tarefas. Sim... Devo discutir isso com a Sra. Sammer no domingo e pedir-lhe para enviar a criada dela para limpar duas vezes por semana, e eu pagarei por isso... Muitos inquilinos e proprietários têm acordos semelhantes… Klein caminhou calmamente até o quarto no segundo andar e puxou as cortinas.

Depois de entrar na névoa, ele descobriu que a oração tinha vindo, de fato, da Senhorita Justice.

Essa garota de sangue azul sentou-se em um banco de piano, com as mãos sobre as teclas. Ela não estava tocando piano; em vez disso, estava sussurrando o nome honorífico do Louco que não pertence a esta era.

"...Coletei as informações a respeito dos nobres abjetos. Estou solicitando permissão para realizar um ritual de sacrifício e peço sua ajuda para repassá-las ao Sr. Mundo."

Que rápido... como esperado de um "profissional"... Klein respondeu imediatamente.

Audrey, que acabara de regressar do escritório real de brasões e dos especialistas neste campo, completou o ritual de sacrifício com alguma inexperiência enquanto atirava o grosso manuscrito para a porta ilusória.

"Vou repassá-lo para O Mundo." O tom de Klein era indiferente enquanto ele cortava a conexão.

Desta vez, ele não tinha pressa de retornar ao mundo real. Em vez disso, folheou o manuscrito e encontrou a parte referente à família Pound.

A família Pound de fato obteve o título de visconde na Batalha do Juramento Violado. Depois disso, foram leais à família real, e tinham bastante poder no exército e em seu próprio feudo.

No entanto, trinta e dois anos atrás, dois dos herdeiros da família morreram de doenças graves, um após o outro. Naquela época, o velho visconde não teve escolha senão trazer para casa o filho de um parente distante.

Pouco tempo depois, o velho visconde faleceu. Como a criança ainda era jovem, sob a tentação e instigação dos criados, ele trocou o mordomo e se tornou um dândi.

Em apenas oito anos ele havia perdido a maior parte de sua fortuna e foi reduzido a um barão. Até mesmo a casa da família em Backlund foi vendida.

Nos anos que se seguiram, seu título foi reduzido mais uma vez, passando a ser o de baronete.

Morreram de doenças graves? Seus cadáveres provavelmente não estão em lugar algum. Devem estar todos naquela sala mais íntima na estrutura subterrânea, fora daquela porta ensanguentada... O velho visconde deve ter escondido o assunto deliberadamente, impedindo que a família real, militares ou igrejas investigassem... Pelo que parece, a família Pound deve ter descoberto a estrutura subterrânea da Quarta Época cerca de trinta anos atrás. Talvez, a porta secreta subterrânea tenha sido construída por eles... mas há mais de dois cadáveres naquela sala... Havia outros que entraram em tempos antigos para sondar a área?

Bom, terei que falar com o Baronete Pound de uma forma que não revele minha identidade...

Klein parou de pensar e olhou para o último parágrafo. Ele viu o que queria: “Baronete Pound, atualmente morando na Rua Sivellaus, 29, Bairro da Imperatriz.”

Capítulo 276: Rafter Pound

A Prefeitura de Sivellaus ficava a oeste do Reino de Loen, do outro lado da cordilheira Hornacis, vindo da República de Intis. E em Backlund, havia uma rua com o nome dela, na beira do Bairro da Imperatriz, onde ficava a sede do departamento de polícia da capital.

Muitas pessoas optaram por se instalar ali por tranquilidade, e Rafter Pound era uma delas.

O baronete estava junto à janela fechada em sua aquecida sala de atividades, na Unidade 29, vestindo seu pijama acolchoado de algodão, encarando diagonalmente o Pátio Sivellaus do outro lado da rua.

Ele estava na casa dos quarenta e poucos anos, mas as laterais de seu cabelo haviam embranquecido. Tinha olhos inchados e rugas visíveis no rosto. Seu corpo exalava constantemente o cheiro de álcool.

No chão, atrás de Rafter, jaziam algumas lingeries rasgadas, e em frente a ele havia uma lareira acesa.

O baronete ergueu o copo e bebeu o resto do líquido de um só gole. Em seguida, caminhou lentamente até a porta e retornou ao quarto para dormir um pouco.

Como não havia cano para transferir o calor da lareira, ele sentiu o frio de outono tardio que gela os ossos assim que deixou a sala de atividades.

“Maldito seja!” Rafter Pound praguejou em voz baixa enquanto cambaleava até a porta do quarto e girava a maçaneta.

O quarto estava escuro, com apenas um brilho carmesim fraco a iluminá-lo.

Rafter estava prestes a fechar a porta atrás de si e desmoronar na cama quando seus olhos congelaram subitamente.

Uma figura estava sentada silenciosamente em uma cadeira ao lado da cortina!

A figura vestia um par de calças azul-acinzentadas e um boné. A pessoa inteira estava completamente escondida nas sombras.

Sentindo o olhar do Baronete Pound, o homem ergueu lentamente a cabeça e fitou-o.

Seu rosto estava pintado de vermelho, amarelo e branco, parecendo o palhaço mais engraçado!

Rafter estava prestes a gritar e correr quando viu um revólver apontado para ele e ouviu duas frases profundas e roucas.

“Aconselho-o a não fazer nada imprudente.

“Se cooperar, não o farei mal, e não levarei seus pertences — se é que ainda lhe resta algum.”

A expressão de Rafter Pound mudou algumas vezes, e ele fechou a porta do quarto de forma muito obediente. Em seguida, ele meio que levantou as mãos e se sentou na beira da cama.

“Você, o que você quer de mim?” Ele soluçou em seu estupor de embriaguez, e seu corpo tremeu levemente enquanto ele lembrava, “A Delegacia Sivellaus

fica logo ali na rua!"

"Eu sei, mas acho que estou mais perto de você do que você da Delegacia Sivellaus." Disfarçado de palhaço, Klein havia alterado sua voz e tom enquanto advertia, "E meu propósito é apenas fazer-lhe algumas perguntas."

Antes de vir para a Rua Sivellaus, ele havia feito uma divinação no misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento sobre se haveria algum perigo nesta viagem e obteve a resposta de que estava muito seguro.

"Perguntas?" Os lábios de Rafter tremeram enquanto ele ria amargamente, "Lá vamos nós de novo... Nunca vou escapar desse pesadelo?"

"Muitas pessoas vieram até você com perguntas?" Klein continuou o tópico.

"Não, não apenas perguntas! Depois que meu tio, o honrado velho visconde, faleceu, coisas demais me aconteceram. O velho e amável mordomo renunciou sem motivo e desapareceu. Aqueles criados e criadas mudavam um após o outro sem aviso, tornando-se estranhos e frios. Eles estavam procurando por algo, sim, estavam procurando por algo, eu nem tinha dez anos na época. Tudo que eu podia fazer era observar, e eu não ousava contar a ninguém. Eu estava com medo de nunca mais acordar!" Rafter respondeu como se estivesse à beira de um colapso.

Procurando por algo? Estariam eles procurando pela estrutura subterrânea, ou pelos tesouros da família Pound, como as características de Beyonder e os itens místicos enterrados perto do espírito maligno? A família real e as igrejas devem ter percebido isso, pois os escalões superiores devem saber sobre a Lei de Conservação e Indestrutibilidade das Características de Beyonder! Uma vez que a família Pound estava em ruínas, essas coisas deveriam ter sido recuperadas, certo? A menos que o velho visconde tenha pago um

preço altíssimo e comprado algumas outras raras características de Beyonder e itens místicos de

mesma Sequência para ocultar o assunto da estrutura subterrânea... Depois que Klein terminou de ouvir em silêncio, ele gerou muitos palpites.

Ele parecia relaxado, mas, na realidade, poderia atacar a qualquer momento.

“Há quanto tempo isso está acontecendo?”

“Eu não sei, eu não sei. Há rostos ao meu redor que eu não conheço. Como posso ter certeza de que as pessoas que restam não estão também em conluio? “Heh heh, fingi não notar nada. Depois de tremer por alguns anos, fui aliciado por eles a beber, fazer sexo, jogar, fumar maconha e todo tipo de coisas que me fazem parecer um pedaço de lixo!” Rafter Pound deu uma risada meio louca. “Eles finalmente ficaram aliviados e não estão mais me vigiando. Quando vendi aquela casa, puf! Todos eles partiram, sem saber para onde foram. Não, eles ainda devem estar me monitorando secretamente, impedindo-me de chamar a polícia.
Certo, eles não estão me deixando chamar a polícia!”

Este sujeito tem alguma doença mental... Não tenho ideia se o que ele disse é verdadeiro ou falso. Em sua aura, a mudança nas cores de seu humor adere à lógica, mas e se ele apenas sentir que decepcionou o velho visconde e fantasiou toda uma sequência de eventos como essa para encontrar uma desculpa para sua degeneração. Mais tarde, ele continuaria dizendo isso a si mesmo até estar completamente convencido... Como um guerreiro de teclado qualificado, Klein, que sabia um pouco de tudo, tinha visto casos semelhantes em sua vida anterior.

Depois de pensar por dois segundos, ele perguntou: “O que essas pessoas lhe perguntaram?”

“Eles me perguntaram como os dois filhos do velho visconde morreram. Eles me perguntaram qual era o comportamento anormal

do velho visconde ao longo dos anos. Eu nem tinha dez anos na época, então não sei de nada!" Rafter acenou com os braços e rosnou em voz

baixa.

"Acalme-se, por favor, acalme-se." Klein abaixou a mão esquerda e tentou confirmar se o Baronete Pound tinha conhecimento da estrutura subterrânea
estrutura através de múltiplos ângulos.

O tempo voou enquanto a sessão de perguntas e respostas prosseguia. Klein
disse numa voz rouca: "Você realmente não parece saber de nada.

"Sinto muito incomodá-lo, mas é hora de eu partir."

Ele se levantou, curvou-se levemente e parecia muito bem-educado.

E quase ao mesmo tempo, a excitação e a aparência de
ter um colapso nervoso no rosto de Rafter Pound desapareceu. Seus olhos
azuis claros tornaram-se anormalmente profundos, como se estivesse examinando
algo.

Quando ele viu o intruso prestes a se endireitar, ele
imediatamente reverteu à sua atuação anterior—luto,
raiva, loucura, amargura e neuroticismo.

Naquele momento, uma voz misteriosa de repente ressoou em seus ouvidos.

"Carmesim!"

Klein injetou espiritualidade num Amuleto do Sono e o atirou contra Rafter com sua mão esquerda desarmada.

Em meio a sons estalantes e nítidos, uma forte sensação de serenidade se espalhou

, envolvendo o baronete, fazendo-o fechar os olhos involuntariamente e cair debilmente na cama.

"Sinto muito. As perguntas de antes são para a comparação do que se seguirá. Em seguida, teremos o processo de entrada no seu sonho e de canalização espiritual." Klein deu um tapinha no pijama de Rafter e, com a mão no peito, fez outra reverência.

Então, ele usou o Amuleto do Sonho e entrou no sonho de Rafter como um Pesadelo.

No mundo cinzento, fragmentário e em constante coruscação, Klein caminhou com sobriedade ao lado de Rafter, observando-o ver os rostos vazios dos serviçais e criadas que não possuíam traços faciais, enquanto exalavam ares anormais e aterrorizantes. Ele viu Rafter virar a cabeça apenas para sempre dar de encontro com um rosto velho que o fitava em silêncio, observou-o encolher-se no canto, a tremer, e ser envolvido por uma sombra, pouco a pouco.

Isso coincide com o que ele havia descrito antes... Klein tentou guiar o sonho para fazer sentido da situação, mas era como se o Baronete Pound tivesse um trauma psicológico muito sério em relação a esses assuntos. Qualquer minúscula estimulação o faria gritar e correr como um louco em seus sonhos.

Isso impossibilitou Klein de obter mais informações.

Assim, ele se retirou do sonho e lançou outro Feitiço do Sono em Rafter Pound antes de tirar extrato de Amantha e outros materiais, em preparação para canalizar seu espírito em um ritual de mediunidade.

Depois de responder a si mesmo, a espiritualidade de Klein atravessou a tempestade de pensamentos e viu a imagem ilusória de Rafter, uma imagem ilusória baseada no Corpo do Coração e da Mente.

“O que o velho visconde lhe disse antes de morrer?” Klein hesitou por um momento antes de perguntar.

Rafter Pound respondeu de forma confusa, “Ele quer que eu mantenha a família.”

“O que mais?” Klein perguntou novamente em um tom de afirmação deliberada.

“Ele queria que eu me lembrasse da glória dos ancestrais,” Rafter respondeu inexpressivamente.

Klein assentiu e perguntou: “O que aquelas pessoas estavam procurando?”

“Eu não sei.” Rafter deu a mesma resposta.

Klein continuou perguntando e comparou com as respostas que Pound havia dado antes, finalmente chegando à conclusão de que o Baronete Pound não havia mentido e que o que ele acabara de dizer era verdade.

Neste ponto, ele não permaneceu mais. Ele atravessou a tempestade de pensamentos e permitiu que sua espiritualidade estendida retornasse ao seu corpo.

Em seguida, Klein arrumou metodicamente a cena e jogou o apito de cobre de Azik algumas vezes, usando sua natureza para interferir em quaisquer possíveis investigações de divinação.

“Obrigado pela sua cooperação, Sr. Baronete.” Depois de fazer tudo isso, Klein fez uma reverência mais uma vez.

Então ele se virou, abriu a janela, saltou para a rua e desapareceu na noite.

Depois de um tempo, Rafter Pound de repente abriu os olhos.

Ao redor daqueles olhos azuis claros, havia um círculo de capilares rompidos!

Ele se levantou de repente e encarou a janela saliente aberta.

...

Depois de fazer um longo desvio para o Bairro Leste, Klein lavou seu disfarce e vestiu roupas normais. Como se nada tivesse acontecido, ele voltou para a Rua Minsk, 15, no Bairro Cherwood.

Ele não descansou, nem pensou no que deveria fazer com a estrutura subterrânea. Em vez disso, ele mais uma vez entrou na névoa.

No final da antiga mesa longa, Klein lentamente abriu a palma da mão, revelando vários fios de cabelo castanho. Eram os cabelos de Rafter Pound, cabelo que ele havia recolhido enquanto Rafter dormia.

Ainda falta o passo final—confirmar com divinação acima da névoa cinza... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, então ele conjurou uma caneta e papel. Ele escreveu o conteúdo que já havia pensado de antemão:

“O futuro de Rafter Pound.”

Quero ver o que acontecerá com você no futuro para, assim, confirmar o passado! Klein se recostou na cadeira e começou a recitar a declaração de divinação.

Como a estrutura antiga envolvia os seis deuses ortodoxos, ele temia que houvesse problemas se ele fizesse uma divinação diretamente, então ele mudou sua maneira de pensar e ajudou Rafter Pound a perguntar sobre o futuro!

Capítulo 277: Finalizando um Plano

“O futuro de Rafter Pound.”

Klein segurou o cabelo do baronete, fechou os olhos e entrou em um sono profundo com a ajuda da Cogitação.

No mundo cinzento e sombrio, ele viu uma caverna estreita e irregular. Rafter Pound, com suas bolsas inchadas sob os olhos e o cabelo grisalho nas têmporas, apoiava-se nos cotovelos, rastejando para a frente como um réptil para deixar o buraco.

Então, em um lampejo, ele recuperou um emblema de ferro negro de origens desconhecidas e o colocou em seu peito.

O emblema tinha um cetro esculpido, assim como uma mão que segurava firmemente o cetro!

“Tudor!” Klein saiu bruscamente do sonho e sentou-se.

De acordo com a apresentação da Senhorita Guarda-costas, o emblema de ferro negro estava gravado com o brasão imperial da casa real do Império Tudor da Quarta Época!

Era idêntico ao que ele tinha visto na estrutura antiga!

Rafter Pound definitivamente não é tão simples quanto parece ser... Klein esfregou a testa e murmurou para si mesmo.

Como Vidente, ele tinha sua própria interpretação da revelação que recebera do sonho. Por um lado, ele sabia que era algo que Rafter Pound faria no futuro e, por outro lado, acreditava que isso significava que Rafter Pound tinha uma ligação profunda com a família Tudor!

Pelos três testes de questionamento direto, sondagem de sonho e canalização espiritual, Rafter Pound não expôs quaisquer problemas, nem me fez notar que havia algo estranho. Se eu não tivesse um quarto teste, provavelmente teria sido enganado por ele. Sim... Talvez, talvez ele realmente não saiba de nada no momento e o que vimos foi um ato verdadeiro. No futuro, ele pode até encontrar uma oportunidade de formar uma conexão com a família Tudor...

Mas é mais provável que ele já tenha aprendido muito com o velho visconde. Sem confiança, ele intencionalmente se tornou decadente e agiu como louco e ignorante. Para que ele pudesse se esconder da minha sondagem de sonho e canalização espiritual, deve ser resultado de alguns poderes de Beyonder. Hum... Ele provavelmente não estava atuando naquele momento e estava realmente em um estado confuso. Caso contrário, ele teria se exposto na frente de uma pessoa como eu, que é muito experiente em tais assuntos...

Que poderes de Beyonder poderiam ser?

Qual é o número da Sequência dele?

Ou ele é do tipo que nasce com certos poderes de Beyonder?

Klein seguiu essa linha de pensamento e logo percebeu que havia chegado a um beco sem saída. Ele rapidamente se tirou desse beco sem saída e mudou seu ângulo de raciocínio.

Rafter Pound tem uma ligação profunda com a família Tudor...

Posso fazer uma hipótese ousada de que ele é, na verdade, um descendente da família Tudor?

Se a relação de sangue entre ele e o velho visconde for real, então as coisas vão ficar interessantes.

Toda a família Pound é um ramo da família Tudor que mudou o sobrenome para escapar da perseguição?

Eles contribuíram imensamente e receberam títulos aristocráticos, voltando ao centro do poder, um passo de cada vez. Enquanto isso, eles procuravam secretamente pelos vestígios secretos deixados pelo Império Tudor em Backlund.

Após um período de tempo desconhecido, eles finalmente encontraram algo. Assim, compraram o que atualmente pertence à casa de Millet Carter e construíram um porão exagerado, que foi usado para explorar a área circundante.

Há trinta a quarenta anos, encontraram as ruínas e construíram uma porta secreta para elas.

Mas, durante o processo de exploração, ocorreu um acidente. Aquele espírito maligno não reconheceu nenhum dos supostos descendentes Tudor. Os dois herdeiros do velho visconde morreram naquela sala, no canto mais profundo, um após o outro. Nem mesmo suas características de Beyonder e itens místicos puderam ser recuperados.

Embora o velho visconde tenha gasto um preço alto para comprar características de Beyonder semelhantes, fazendo parecer que os dois herdeiros tiveram mortes relativamente normais, as mortes consecutivas tornaram a casa real e as igrejas suspeitas. Portanto, após o falecimento do velho visconde, Rafter Pound exagerou e distorceu deliberadamente as investigações secretas do passado, para assustar-se a ponto de ter problemas mentais. Ele começou a se envolver em

libertinagem para evitar a atenção de terceiros.

Isto pode explicar o que me intrigava antes. Como uma família de viscondes pode ser colocada sob o controle de alguma pessoa misteriosa sem qualquer ação da Casa Real e das igrejas? Mesmo que fosse necessário controlá-lo, fariam isso de uma maneira mais branda e indetectável. Por exemplo, usando um Sem-Rosto do meu caminho da Sequência 6.

Até uma criança pode sentir algo anormal, muito menos os poderosos Beyonders da Casa Real e das três igrejas?

A razão pela qual eles estavam "desinformados" só pode ser explicada pelo fato de que foram eles que enviaram essas pessoas.

Sim... Naquela época, presumi que a família Tudor e a família Trunsoest dominavam o caminho do Imperador Negro, então, devido à necessidade de agir, eles estabeleceriam dinastias para manter o estilo e a singularidade do Império Solomon. Neste ponto, a Senhorita Guarda-Costas provou-o indiretamente.

A Sequência 9 do caminho do Imperador Negro é Advogado, uma profissão Beyonder extremamente boa em usar a ordem. Sim... Rafter Pound foi capaz de enganar minhas habilidades de sonho e de canalização espiritual por causa disso. Talvez ele tenha dado um passo adiante? Ele cooperou comigo o suficiente, então, em seu estado confuso no sonho, ele ainda foi capaz de usar subconscientemente a brecha da ordem e afetar o desenvolvimento na direção que ele desejava.

Após uma consideração cuidadosa, durante o processo de canalização espiritual, Rafter Pound não parecia ter realmente mentido. No entanto, a sua verdade era apenas uma verdade parcial... "Manter a família" e "lembrar a glória" podem estar se referindo à família Pound e também à família Tudor...

O raciocínio de Klein foi ficando mais claro pouco a pouco, e ele teve uma avaliação geral da situação.

Pela atitude atual de Rafter Pound, o espírito maligno não deve ser capaz de escapar sem ajuda externa; caso contrário, o baronete já teria pensado há muito tempo em uma maneira de se salvar. Não importa se o espírito maligno viria procurá-lo; contanto que ele escape do selo e crie um desastre, o segredo das ruínas subterrâneas seria exposto à Casa Real e às igrejas. Quando isso acontecer, Rafter será definitivamente implicado... A sala oposta desabou, mas isso não afetou o poder que restringia o espírito maligno. Isso significa que, contanto que a sala mais interna não seja diretamente destruída, o espírito maligno não será capaz de escapar...

Hmm... O plano está claro então. Eu compraria alguns explosivos de Kaspars e desmoronaria a entrada para que ninguém pudesse entrar, deixando o espírito maligno enterrado no subsolo para sempre. Heh, quando eu for poderoso o suficiente, posso considerar acabar com ele e ajudar os cidadãos de Backlund a se livrarem desse perigo latente e colher alguns itens valiosos no processo...

No entanto, como devo fazê-lo desabar com segurança? Eu não sei de nada... Talvez Kaspars conheça um especialista em demolição? Afinal, ele é um mercador de armas do mercado negro.

Klein rapidamente finalizou o plano e decidiu procurar Kaspars na noite de amanhã. Ele tentaria resolver o assunto das ruínas subterrâneas dentro da semana.

Quanto à verdadeira relação entre a família Pound e a família Tudor, e à anormalidade de Rafter, ele não queria sondar muito a fundo.

"Não é da minha conta!" Klein resmungou e rapidamente despencou para além do nevoeiro cinza e retornou ao

mundo real.

...

Na manhã de sexta-feira, Klein saiu cedo como de costume e fingiu estar muito ocupado.

A verdade era que ele tinha ido mais uma vez ao Clube Quelaag para praticar tiro e ler os jornais. Ele se divertiu bastante.

Na hora do chá, ele estava prestes a sair depois de passar o dia inteiro lá, mas ficou surpreso ao ver Mary Gale, sua ex-empregadora, e Talim Dumont, o professor de equitação, entrarem no clube ao mesmo tempo.

Eles estavam acompanhados por vários cavalheiros em sobretudos trespassados e belas damas com maquiagem fina. Entre eles estava o repórter do Daily Observer, Mike Joseph.

“Oh, Detetive Moriarty, que coincidência.” Mike, com seus olhos encantadores, mas pele um tanto áspera, tomou a iniciativa de cumprimentá-lo.

Klein sorriu e respondeu: “Sr. Repórter, você terminou sua reportagem investigativa?”

“Está feita, graças à sua ajuda! Deixe-me fazer as apresentações. Este é o famoso detetive, Sr. Sherlock Moriarty, um bom amigo de Talim.” Mike acenou com o braço e disse.

Depois que ambos os lados se cumprimentaram, Mike continuou: “Eu

descobri quem é Capim. Vou lhe contar em detalhes quando tiver tempo. Em suma, tenho todas as razões para acreditar que a morte de Siber foi causada por um assassino imitador e não pelo serial killer. Haha, você verá as notícias das minhas investigações nos jornais amanhã.

"É exatamente como eu pensei." Klein sorriu em resposta.

Naquele momento, Mike pareceu se lembrar de algo, virou a cabeça para Mary Gale e disse: "Vou marcar um encontro com você para uma entrevista sobre a situação da poluição do ar em Backlund e suas soluções. No entanto, você deve se comunicar com meu editor-chefe com antecedência para finalizar a página e o horário."

Os olhos de Mary se iluminaram.

"Tudo bem.

"Muito obrigada! Mike, por que não pensei numa ideia tão boa?"

Isto é para a promoção do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica? Este repórter, Mike, afinal tem bastante experiência... Embora o Observador Diário não seja um dos melhores jornais, sua circulação é considerável... Mary veio aqui de repente hoje porque os outros membros da Câmara dos Comuns que são membros deste clube estavam vindo? Este tipo de clube privado é de fato adequado para política e negócios... Klein pareceu adquirir um entendimento e se despediu antes da hora.

Antes de se tornar um Sem Rosto, ele não queria se envolver em assuntos de alto nível como este.

...

Noite, em um apartamento no Bairro Leste.

Após um dia atarefado, Williams entrou no pequeno quarto que alugava,
com a intenção de trocar de casaco, pegar algum dinheiro, ir ao pub para
beber algo e jantar por lá.

Na escuridão sombria, ele parou subitamente de vestir o casaco.

Ele viu uma sombra parada perto da janela, cujo rosto estava completamente
obscurecido pela sombra do capuz.

“Quem te mandou procurar por Lanevus?” perguntou a figura escura, numa
voz baixa e lenta.

Williams vestiu rapidamente o casaco, engoliu a seco e disse: “Eu tenho um amigo, um caçador de recompensas.”

Caçadores de recompensas referiam-se a aventureiros que usavam várias recompensas
como sua principal fonte de renda. Havia muitos
deles no Bairro Leste e em Backlund.

“Por que ele começou a procurar por Lanevus de repente? Esta é uma recompensa
que foi oferecida há muito tempo.” A figura negra era
extremamente alta. Passo a passo, ele se aproximou de Williams.

“Eu não sei. Talvez ela só quisesse tentar mais uma

recompensa.” Williams deu um passinho minúsculo para trás.

A figura sombria insistiu, com a voz rouca: “Quem é ela?”

Williams imediatamente se viu num dilema, mas depois de alguns segundos, respondeu com uma voz trêmula: “Xio, Xio Derecha. Eu não sei onde ela mora.”

“Muito bem, muito honesto.” A figura negra estendeu a mão e deu um tapa no corpo de Williams. Sem mais delongas, ele caminhou em direção à porta.

Williams soltou um suspiro de alívio secreto, acreditando que sua vasta experiência no submundo o tinha ajudado.

Não tente ser corajoso quando não deve!

Naquele momento, ele viu a sombra estalar os dedos.

Pá!

Os pensamentos de Williams congelaram, e seu corpo de repente se partiu em pedaços, espalhando-se em todas as direções, salpicando o chão e as paredes com carne e sangue.

Em seguida, a sombra quebrou o cano de gás.

Em meio ao som de gás esguichando dos canos, ele pegou a vela da mesa de Williams e a acendeu, friccionando-a no pavio.

A sombra negra foi embora imediatamente. Poucos minutos depois, a vela acendeu de repente por conta própria!

Bum!

A explosão aniquilou tudo.

Capítulo 278: Livre?

Depois do jantar, na sala de bilhar do Bar Corações Valentes.

Vestindo um simples casaco preto e um boné escuro, Klein segurava um copo de cerveja Southvill, fechou a porta atrás de si e caminhou até Kaspars, que estava curvado sobre a mesa, tentando acertar a bola.

Antes que ele pudesse esboçar um sorriso e dizer olá, Kaspars parou o que estava fazendo, endireitou-se e olhou para ele.

“Maric não está aqui.

“Não há outras reuniões que você queira.

“Não tenho nada além de armas.”

...Muito familiarizado com o que eu quero... Felizmente, hoje tenho um objetivo diferente... Klein curvou o canto dos lábios e disse: “Estou aqui para comprar armas.”

Maric não está aqui... Pelo visto, eles foram expostos e estão sendo alvos de seus inimigos. Decidiram mudar de local... Então não conseguirei contatar a Senhorita Guarda-Costas... E eu estava planejando enganar Millet Carter usando os zumbis de Maric como meus ajudantes... Eles guardam segredos, são obedientes e não temem a morte. Bem, a premissa de sua obediência é quando a influência do apito de cobre de Azik for protegida... Enquanto falava, uma série de pensamentos passou pela mente de Klein.

Kaspars ficou ligeiramente surpreso. Com um olhar de suspeita, ele

encostou-se ao taco de bilhar, esfregou o nariz avermelhado de conhaque e disse: “Que tipo de arma está procurando adquirir? Já consumiu as balas anteriores? Isso é bastante prática.”

Não, eu pratiquei com balas que comprei no Clube Quelaag... Klein sorriu.

“Eu quero comprar explosivos, do tipo que é amplamente usado em minas.”

“O que você pretende fazer?” Kaspars disparou, enquanto sua expressão se tornava solene e severa. “Estou avisando, não tente fazer nada condenável! Não permitirei que meus clientes desafiem o Pátio Sivellaus! Claro, não é obrigatório que compre armas de mim.”

Para conseguir se tornar um mercador de armas do mercado negro e sobreviver até hoje, de certa forma, ele deve obedecer rigorosamente às regras. No mínimo, ele não venderia para aqueles sujeitos enlouquecidos... Klein, por hábito, fez sua avaliação do ponto de vista de um Falcão Noturno e sorriu. “Você parece ter compreendido algo mal. Não vou explodir a porta de um cofre de banco nem tentar criar nenhuma notícia sensacional. Estou ajudando alguém com a demolição de um edifício, facilitando as reformas subsequentes.”

“Então por que ele não encontrou uma empresa de construção adequada?” Kaspars não baixou a guarda.

“Haha, é uma câmara secreta. Ele não quer que outros saibam disso.” Klein mudou de assunto, perguntando: “Você conhece algum especialista confiável em explosivos? Não sou muito bom nesse tipo de coisa, e receio que a casa inteira desmorone.”

Quando Kaspars viu que Klein estava tomando precauções para garantir que a casa permanecesse em bom estado, a dúvida em

sua mente foi imediatamente dissipada de maneira bastante significativa.

Enquanto ele ponderava uma resposta, uma voz ilusória ecoou subitamente na sala.

“Não há necessidade.”

Uma sensação familiar tomou conta de Klein. Ele rapidamente se virou e encontrou a Senhorita Guarda-Costas sentada em uma cadeira no canto, sem que ele tivesse percebido.

Ela ainda vestia seu vestido gótico régio preto e o chapéu macio combinando. Seu rosto estava pálido como sempre, e seu cabelo loiro e traços delicados acentuavam-se mutuamente.

“Boa noite, Madame.” Klein inclinou ligeiramente as costas e fez uma reverência.

“Boa noite, Senhora. Sharron.” Kaspars fez o mesmo.

Então o nome dela é Sharron... Klein esperou, pensativo, que ela falasse.

A dama chamada Sharron olhou para Kaspars e disse: “Maric não voltará aqui novamente.”

“Se precisar dele para qualquer coisa, deixe uma mensagem de acordo com o terceiro método.”

“Sim, Senhora. Sharron.” Kaspars, que claramente já tinha visto muita coisa na vida, parecia ter um medo instintivo da Senhorita Guarda-costas.

Ao ouvir isso, Klein o interrompeu: “Se, quero dizer, se—eu quisesse a ajuda de Maric, como eu deveria entrar em contato com ele?”

“Através de Kaspars,” Sharron respondeu de forma simples.

“Certo.” Klein abriu as mãos e disse: “Ah, sim, o que você quis dizer quando disse que não havia necessidade de um especialista em demolições?”

Os olhos azuis de Sharron não vacilaram nem um pouco.

“Eu sou uma.”

Você é uma? Você é uma especialista em demolições? Espere um minuto, você não é uma Beyonder com habilidades especiais, provavelmente na Sequência 5? Por que você está trabalhando como especialista em demolições de meio período... Klein paralisou, sentindo-se sem palavras.

No fim, ele escolheu acreditar na Senhorita Guarda-costas e disse em deliberação: “Eu vou visitar...”

Antes que pudesse terminar, ele olhou para Kaspars. Era um sinal de que o assunto seguinte não era adequado para aquela pessoa comum.

No fundo, devido ao seu corpo, um traficante de armas do mercado negro é realmente considerado uma pessoa comum... Klein acrescentou em silêncio.

Sharron olhou para Kaspars e disse: “Prepare os explosivos. Duas libras. Ele pagará.”

“Sim, Senhora. Sharron.” Kaspars lançou um olhar para Klein e saiu mancando

da sala de bilhar, sem se esquecer de fechar a porta atrás de si.

Ao ver a Senhorita Guarda-costas olhando-o em silêncio, Klein sentiu como se estivesse sendo observado por um fantasma. Ele rapidamente organizou as palavras e disse: “Eu encontrei o endereço do Baronete Pound e o visitei no meio da noite...”

Depois de recontar tudo o que Rafter Pound lhe tinha dito, Klein começou a deduzir o processo a partir da história.

“Acho que ele mentiu em muitas áreas, e é impossível para uma família de viscondes ser manipulada de forma tão fácil.

“Se uma criança consegue notar algo anormal, como a casa real e as igrejas podem não sentir nada?

“Depois que Rafter Pound degenerou, ele teve muitas chances de interagir com estranhos e outros membros da aristocracia. Contanto que mostrasse um pouco de coragem, ele seria capaz de resolver o problema facilmente.

“Portanto, acho que ele deve ter estado escondendo algo, algo que tem uma grande chance de estar relacionado à estrutura subterrânea.

“Pelo estado da sua mente, parece que o espírito maligno não será capaz de escapar por um longo período de tempo, então planejo conseguir alguns explosivos e destruir a entrada para evitar que outros entrem. Uh, temo que eu possa acidentalmente libertar o espírito maligno.”

“Sim.” A Senhorita Guarda-costas Sharron não confirmou o palpite de Klein, mas também não o rejeitou.

Naquele momento, Klein hesitou e perguntou: “Não sei muito sobre demolições, então estou me preparando para desenhar um mapa e contratar um especialista em demolições para me dar as posições para colocar os explosivos e seus pesos correspondentes. Se—se eu pedir sua ajuda novamente, quanto eu teria que pagar?”

Se for muito caro, é melhor eu procurar um especialista em demolição comum. Afinal, só receberei 50 libras por isto, enquanto a Senhorita Guarda-Costas cobra 1.000 libras por três dias… Klein já tinha feito planos.

“Grátis.” A resposta de Sharron ainda era concisa, em seu estilo habitual.

Grátis? Klein ficou chocado.

Pelo que ele sabia, as coisas grátis custavam mais caro!

Sharron ficou sentada em silêncio por alguns segundos antes de dar uma breve explicação.

“Depois de desmoronar a entrada, serei a única capaz de entrar e sair.

“Era isto que eu desejava fazer.”

Em outras palavras, depois de ter confiança suficiente, você planeja se livrar do espírito maligno e colher os itens lá dentro? Na verdade, destruir a entrada é para ajudar a eliminar quaisquer interferências ou a ganância de outros. Afinal, outros Beyonders de outras Sequências são incapazes de passar pelas pedras e pela terra como um espírito… Sim, exceto pelo caminho do Aprendiz, mas eles não sabem sobre aquela estrutura subterrânea… Klein assentiu em

entendimento.

“Feito!”

Depois de dizer isso, ele acrescentou apressadamente: “Hmm… Você pode pegar emprestado mais alguns subordinados de Maric, subordinados com a boca fechada? Eles serão ajudantes para mostrar a Millet Carter.”

“Certo.” Sharron não recusou.

Klein deliberadamente não mencionou fazer qualquer pagamento por isso enquanto sorria.

“Então, vamos agendar para as dez da manhã de amanhã.

“Temos que explorar o terreno circundante com antecedência. Nós não podemos permitir que a explosão cause qualquer dano óbvio.”

Sharron assentiu levemente enquanto sua figura se esvaecia em nada.

...

Na manhã de sábado, Xio Derecha mais uma vez pegou uma carruagem pública para o Bairro Leste, a fim de confirmar quaisquer resultados que suas comissões pudessem ter.

Enquanto esperava pela condução, de repente ela sentiu um impulso de comprar

um jornal para ler.

Ela tirou um penny e comprou uma cópia do Boletim de Backlund de um jornaleiro ao lado dela. Ela o leu rapidamente.

De repente, seus olhos congelaram por causa da notícia na terceira página.

“Às 7h10 da noite passada, ocorreu uma explosão grave no edifício de apartamentos na Rua Dharavi, 1, no Bairro Leste. Suspeita-se que tenha sido causada por um vazamento de gás. A explosão aconteceu na Unidade #03-06. O inquilino morreu no local, a ponto de não restar um corpo completo. No momento desta edição, a explosão resultou em três mortes e dezesseis feridos...”

Rua Dharavi, 1... Apartamento #03-06... Não é este... Não é este o lugar que Williams aluga? Ele está morto? Ele morreu por uma explosão de vazamento de gás? Não, não! Absolutamente impossível! Ele jamais seria tão extravagante a ponto de usar gás, mesmo que houvesse uma instalação ali! Ele acabou assim porque acabara de aceitar minha comissão? Mas Lanevus é um criminoso procurado. Se ele descobrir que alguém estava procurando por ele, tudo o que ele deveria fazer é se mudar. Não há necessidade de matar pessoas para manter segredo. Fazer isso, em vez disso, exporia problemas...

O modo como isso foi feito é muito estranho e radical, é como se tivesse sido feito por um lunático...

Ele é claramente apenas um vigarista...

Pobre Williams...

E-Eu definitivamente vou te vingar!

Eu definitivamente descobrirei a verdade!

Xio olhou triste e gravemente para a condução pública parada à sua frente e não escolheu embarcar.

Ela sabia que seria muito perigoso ir para o Bairro Leste agora.

Ela pretendia voltar imediatamente e pedir a Fors para se mudar para uma casa alugada sobressalente. Em seguida, ela iria para o Bairro Leste disfarçada e pediria a alguém conhecido que obtivesse uma compreensão preliminar do motivo e encontrasse vestígios dos rastros do assassino.

Suspiro, é verdade que nenhuma das comissões da Senhorita Audrey é isenta de perigo... Pensei que, contanto que eu não parasse alguém que já é um vigarista procurado e não o impedisse de escapar, ele não retaliaria de uma maneira tão cruel... Fui descuidada. Fui eu quem causou a morte de Williams... Bem, isso não exclui a possibilidade de que ele também estivesse coletando informações sobre outros assuntos, atraindo assim o desastre... Xio fechou os olhos e atravessou a rua até a área de espera do outro lado.

...

Às 10h14, após confirmar as condições de superfície da estrutura da Quarta Época, Klein e a Senhorita Guarda-Costas, Sharron, chegaram em frente ao edifício na Rua Williams, 8.

Sharron já havia desaparecido, e Millet Carter viu o Detetive Sherlock Moriarty em seu uniforme e boné de operário azul-acinzentado e seus três assistentes taciturnos.

“É conveniente explorar assim,” Klein explicou.

Os olhos de Millet Carter percorreram os três assistentes que eram

obviamente bons de briga e assentiu com satisfação.

"Seus preparativos foram mais rápidos do que eu esperava. Um deles é um especialista em repelir cobras?"

"Sim, eles são muito bons em repelir cobras." Klein não hesitou em dar uma resposta afirmativa.

Como poderia um zumbi ter medo de ser mordido por cobras?

Capítulo 279: A Alegria Extrema Gera Tristeza

Na escura estrutura subterrânea, Klein circulava pelo salão com uma lanterna erguida na mão. Ele verificou minuciosamente para ver se havia outras entradas. É claro que ele não ousou entrar no túnel que levava ao cômodo mais interno, e as cobras recém-reunidas foram, mais uma vez, varridas por um vento cortante e frio.

Após receber a confirmação, ele tomou a iniciativa de recuar para o lado do portão, onde observou, junto com os três zumbis, enquanto Sharron colocava explosivos em diferentes locais.

“Ela parece muito profissional.” Klein suspirou baixinho.

E, sem dúvida, os três zumbis não responderam às suas reflexões.

Contudo, havia uma razão para isso. Ele continuava usando sua espiritualidade para envolver o apito de cobre de Azik, de modo a se proteger contra seus efeitos negativos; caso contrário, ele teria encontrado a "resposta" anormalmente apaixonada deles.

Ele não tinha a intenção de trazer consigo este apito de cobre antigo e requintado, mas, considerando que tinha que se proteger contra as manipulações do espírito maligno, ele só pôde sacrificar um pouco de sua espiritualidade.

A Senhorita Guarda-costas, não — a Senhorita Sharron disse que é uma especialista em demolição e, pelo que parece, ela realmente não está se gabando...

Ela estava neste ramo no passado? Ou será que uma de suas

Sequências em seu caminho de Despertado a tornam habilidosa neste domínio? De acordo com as informações que li de volta nos Falcões Noturnos, alguns candidatos são Sequência 9 Criminoso, Prisioneiro, Guerreiro e Caçador, Sequência 8 Xerife, e Sequência 7 Mestre de Armas e Guardião do Conhecimento. Heh, este último tem um apelido, Detetive. Faz parte da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria... Quanto ao resto, estou completamente sem noção.

Eu me pergunto de qual caminho é a Senhorita Sharron. Nada parece coincidir, e ela até demonstrou sua capacidade de comandar os zumbis...

Enquanto os pensamentos de Klein divagavam e ele fazia todo tipo de associações, Sharron terminou de montar os explosivos e, de passagem, acendeu o pavio.

De passagem? Acendendo o pavio? Ei, ei, ei! Por que você não deu nenhum aviso? Só então Klein voltou a si num sobressalto e ficou assustado. Ele rapidamente saiu correndo do salão e entrou no corredor externo.

Quanto aos três zumbis, eles o seguiram calmamente por trás.

"É muito seguro aqui." Sharron apareceu de repente e flutuou ao lado dele.

Klein soltou um suspiro de alívio e perguntou: "A poeira vai cair dos tremores por aqui?"

"Sim," Sharron respondeu com uma única palavra.

"Que bom." Enquanto falava, Klein deu mais um passo para trás.

O som sibilante do pavio queimando atingiu seus ouvidos, fazendo-o sentir-se ligeiramente irritado.

Não era porque ele estivesse com medo da explosão que se seguiria, mas sim porque não conseguia se sentir à vontade.

“Um,” Sharron disse de repente.

“Hã?” Klein não entendeu o que ela queria dizer.

Estrondo!

A terra tremeu violentamente, e nuvens de poeira caíram do alto. Os ouvidos de Klein zuniram e, por um momento, ele não conseguiu ouvir mais nada.

Se não fosse pelo fato de ele ser um Palhaço, teria perdido o equilíbrio e desabado no chão.

Tosse! Tosse! Tosse! Tendo sido distraído e pego desprevenido, ele começou a tossir. Viu pedregulhos e lama caindo rapidamente à sua frente, bloqueando instantaneamente a entrada.

Durante os tremores restantes, Klein agarrou o apito de cobre que lhe fora dado pelo Sr. Azik e observou sua reação.

Embora tivesse adivinhado previamente que sua expedição seria segura, ele não ousou acreditar completamente, mesmo que fosse uma revelação obtida de cima do nevoeiro cinzento, já que envolvia as estátuas dos seis deuses ortodoxos. Portanto, ele julgou cautelosamente se o espírito maligno havia sido libertado ou não com a ajuda do apito de cobre de Azik.

A superfície do apito de cobre estava fria, mas suave, e não apresentava alterações anormais. Completamente aliviado, Klein olhou para os zumbis ao seu lado e confirmou uma coisa em seus olhos: seu rosto estava muito sujo naquele momento.

Isso é bom. Está de acordo com a forma como vou explicar isso ao Velho Senhor Millet Carter... Não desperdicei meu esforço em trocar por outro conjunto de roupas... Ele caminhou até a entrada e confirmou que ela estava completamente bloqueada.

Sem causar muita comoção, é verdade que apenas aqueles do caminho de Aprendiz e Beyonders como a Senhorita Sharron poderão entrar no futuro. Ao fazer isso, ela eliminou muitos concorrentes em potencial. Não é à toa que foi de graça... Klein olhou para os pedregulhos e a terra antes de suspirar.

Claro, eu também posso. Eu tenho uma condição semelhante a um corpo espiritual! Ele acrescentou silenciosamente essa frase em seu íntimo, com um sorriso, mas sua expressão não mudou em nada.

"Vamos dar o dia por encerrado." Com um estalar de dedos exagerado, Klein levou os três zumbis de volta para o porão da casa. Quanto a Sharron, ela já havia desaparecido.

No porão espaçoso, Millet Carter andava nervosamente de um lado para o outro, olhando para a porta secreta de tempos em tempos.

Assim que viu o Detetive Moriarty e seus assistentes saírem, ele soltou um longo suspiro e perguntou ansiosamente: "O que aconteceu lá dentro?"

Klein ofegou deliberadamente e disse: "Aquela estrutura subterrânea é muito antiga, não é reparada há muito tempo. Estávamos afugentando as cobras, mas com apenas um pequeno movimento, ela desabou. Toda a área ruiu, mas, por sorte, estávamos

perto da porta e conseguimos escapar a tempo."

"Santo Senhor das Tempestades! Essa estrutura era tão perigosa?" Millet Carter bateu no peito esquerdo.

"Sim, há sempre apenas alguns edifícios antigos que podem ser preservados. O resto teria desabado no rio da história", respondeu Klein. "Eu o levarei para confirmar a situação."

"Haverá mais desabamentos?" Millet perguntou cautelosamente.

"Não, esta área é bastante robusta." Klein deliberadamente tirou o pó de seu corpo e tossiu duas vezes. Em seguida, ele conduziu seu empregador para dentro e parou na entrada que estava completamente bloqueada. As paredes perto do saguão também haviam desabado, deixando para trás apenas pedras e terra.

"Você pode usar esta área." Ele apontou para a área do corredor.

Millet permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar.

"Graças a Deus eu não enviei alguém apressadamente para explorar, mas em vez disso fui procurar você, um profissional. Caso contrário, eu teria que suportar o fardo da perda de várias vidas.

"Muito bem, esta missão termina aqui. Pagarei o restante da recompensa."

Enquanto falava, Millet Carter pegou sua carteira, fez uma contagem e ficou um tanto envergonhado ao descobrir que havia apenas cerca de trinta libras em dinheiro vivo.

“Felizmente, ainda tenho outras formas de dinheiro; caso contrário, eu teria que ir ao banco”, Millet murmurou enquanto olhava para Klein. “Você se importa de aceitar moedas de ouro?”

“Não, não me importo com nenhuma forma de dinheiro.” Klein sorriu.

A libra de ouro do Reino de Loen podia estar na forma de moedas de ouro, a menos que fossem de denominações muito altas. Esta era a garantia da denominação no papel-moeda.

Contudo, nos últimos cem anos após o Imperador Roselle, as pessoas do Continente Norte tinham se acostumado cada vez mais com o papel-moeda. Havia até mesmo alguns Membros do Parlamento que queriam que as cédulas substituíssem os centavos de cobre.

O ouro, no sentido literal da palavra, já quase não circulava no mercado. Apenas alguns cavalheiros idosos prendiam uma pequena caixa fixa na outra extremidade das correntes de seus relógios de bolso, contendo ouro para o caso de acidentes.

Era para lhes dar paz de espírito e também um hábito.

Millet assentiu e, seguindo a corrente dourada em suas roupas, puxou de um certo bolso uma caixa que cintilava com um brilho dourado.

Ele abriu a caixa, tirou cinco moedas de ouro e as entregou ao detetive, juntamente com as cédulas que havia contado anteriormente.

Klein não escondeu suas ações enquanto contava o dinheiro e, de repente, ele girou uma moeda de ouro no ar, pegando-a com frieza.

“Obrigado pela sua generosidade.” Ele olhou para o retrato que estava virado para cima e sorriu sinceramente. Em seguida, pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência na direção de Millet Carter.

Sim, se fosse qualquer outro detetive, mesmo que tivessem demolido a entrada e a passagem, eles certamente teriam pesadelos ao retornar. Eles ouviriam coisas em casa, e suas mentes ficariam fracas. Eles se sentiriam observados o tempo todo e teriam outros problemas. Essa é a corrupção da aura do espírito maligno. Levaria muito tempo até que os efeitos desaparecessem, mas somos diferentes. A Srta. Sharron já é como um fantasma para começar. Quanto a mim, ficarei completamente bem assim que subir acima do nevoeiro cinzento. Quanto aos três zumbis, eles nem têm medo da morte, então do que há para ter medo? Klein debochou enquanto, de bom humor, se despedia de Millet Cullen e deixava sua casa.

Chegando à rua, sem sequer o informar, os três zumbis caminharam em outra direção.

A Srta. Sharron se foi... Ela realmente não cobrou dinheiro pelos zumbis... Klein sorriu ao levantar o braço e acenar para as costas dos três zumbis que se afastavam.

Então, ele voltou para casa, trocou de roupa e se dirigiu ao Clube Quelaag para praticar tiro.

Depois de também jantar por lá, como recompensa pela conclusão bem-sucedida de sua missão, Klein retornou à Rua Minsk numa carruagem pública.

O ambiente escuro e sombrio era iluminado por lampiões a gás, e com sua bengala, ele passeava calmamente pela rua.

De repente, ele teve uma premonição que não era nem muito boa nem muito ruim.

O que está acontecendo? Quando Klein olhou para cima, viu dois policiais com um cão na coleira, aparentemente investigando as ruas.

Investigação? Uma investigação com um cão policial? Isso é resultado dos assassinatos em série? A cena do crime tinha o cheiro de cravo e groselha, então incluíram um cão policial? Klein não pôde evitar debochar em silêncio.

A história dos cães datava do período Roselle, mas os números sempre foram pequenos.

Considerando que ele carregava muitas coisas consigo, e considerando sua premonição anterior, Klein decidiu fazer um desvio.

Mas, naquele momento, os dois policiais o viram e lhe fizeram sinal para parar.

O canto da boca de Klein estremeceu enquanto ele esperava no lugar com um sorriso no rosto.

“Investigação de rotina.” Enquanto se aproximavam, um dos oficiais mostrou seus documentos de identificação.

“Tudo bem...” Antes que Klein pudesse terminar sua frase, o cão policial rosnou de repente para ele e latiu incessantemente.

Será por causa do cheiro de pólvora em mim? O cheiro de pólvora do meu treino da tarde? Klein percebeu instantaneamente o que estava acontecendo. Ele olhou para os rostos dos dois oficiais que agora estavam em alerta. Com um pensamento, ele sorriu e disse: “É o seguinte, eu peguei um revólver no caminho, junto com um coldre de axila e balas. Eu estava planejando entregá-los

à polícia."

Lentamente, ele sacou seu revólver, ergueu as mãos até os ombros e acrescentou com um sorriso sério: "Oficiais, eu realmente não estou portando uma arma ilegalmente."

Enquanto um guarda permanecia em alerta máximo, o outro guarda recebeu o revólver e disse seriamente: "Você terá que voltar à delegacia conosco."

"Certo," Klein respondeu com um sorriso radiante. "Mas eu tenho um pedido. Por favor, informem meu advogado, Sr. Jurgen Cooper. Eu só aceitarei uma revista corporal com ele por perto."

Capítulo 280: O Primeiro Passo

Em um canto do Bairro Leste.

Zeon, bêbado, virou-se para a parede, baixou as calças e começou a regar o musgo com satisfação.

Quando ele terminou, alguém de repente deu um tapinha em seu ombro.

Zeon não pôde evitar tremer algumas vezes. Ele puxou as calças e se virou pela metade para ver um garoto baixo em um casaco de lona e um boné.

O "garoto" levantou a cabeça, revelando um rosto suave e delicado apesar da aparência suja.

"Xio? Por que você está vestida assim?" Zeon deixou escapar, em surpresa.

Xio levou o dedo indicador aos lábios para indicar a necessidade de silêncio.

Então, ela suprimiu a voz e disse: "Eu pergunto e você responde. Mantenha a voz baixa."

Atônito por sua presença imponente, Zeon só conseguiu assentir.

"Qual dos caras que Williams conhecia morreu nas últimas dois dias?" Xio perguntou em voz baixa.

Zeon usou seu cérebro paralisado pelo álcool para pensar cuidadosamente por um tempo e disse: “Gavin! Gavin foi encontrado afogado no Rio Tussock esta manhã!

“Provavelmente ele caiu no rio na noite passada. O pobre coitado não sabe nadar e gosta de apreciar o vento perto do rio quando está bêbado.”

O olhar de Xio de repente se tornou afiado. Sem qualquer hesitação, ela perguntou: “Gavin aceitou o pedido de Williams para procurar o criminoso procurado, Lanevus?”

“Claro, todos nós pegamos essa comissão do Williams. De qualquer forma, não é grande coisa. Tudo o que temos que fazer é mostrar o retrato para todo mundo que a gente conhece e ficar de olho em alguém que se pareça com ele. Ah, o Williams, ele disse que se houver uma pista, me pagaria três dias de bebida e carne! O pobre sujeito morreu numa explosão de gás, na verdade. É por isso que me recuso a deixar meu senhorio instalar um cano de gás! Uh... Isso foi meses atrás. Agora só posso pagar por um motel barato,” Zeon tagarelou.

“De que região Gavin é responsável? Ele mencionou algo para você?” Xio olhou de lado, franziu os lábios e encarou Zeon diretamente.

“E-ele costuma ir para a área das docas perto da Doca Leste de Balam. Ele até me encontrou ontem à noite e disse que foi à Taverna da Aliança dos Trabalhadores, ali, para espalhar a notícia da sua busca por Lanevus, e também mostrou o retrato de Lanevus a todos os presentes.” Zeon soluçou.

Havia muitas docas em Backlund, a maioria das quais era considerada a área portuária e designada como “estaleiros”.

“E depois disso? Gavin disse o que ia fazer?” Xio

perguntou de novo, franzindo a testa em dúvida.

"Claro, beber! Ele planejava tomar uns bons drinques e depois achar um lugar para dormir! Ah, o pobre coitado deve ter sentido calor por causa da bebida e quis tomar um banho no rio, mas se esqueceu de que não sabia nadar, e é quase inverno!" Zeon suspirou de novo.

Isto... Gavin não descobriu nada. Ele tinha ido à Taverna da Aliança dos Trabalhadores na Doca Leste de Balam e distribuído "panfletos" para procurar por Lanevus, mas acabou encontrando sua ruína. Isso até implicou Williams... A reação do assassino não pode mais ser descrita como extrema. Ele é simplesmente um lunático...

Se eu fosse Lanevus, a opção mais fácil seria mudar-me imediatamente para outro lugar e evitar ser encontrado. A não ser que — a não ser que ele esteja envolvido em algo e não possa sair tão cedo... Mas eu não era a única a procurá-lo. Há também muitos caçadores de recompensa. Ele pode matar Williams, mas será que ele consegue matar tanta gente? Se ele tivesse essa habilidade, ele mataria todos que espalharam cartazes de procurado no Pátio Sivellaus!

Xio estava completamente perplexa com o assunto todo, assim como achava a morte de Williams impossível.

No fim, ela decidiu relatar o problema à Senhorita Audrey primeiro, e depois ir disfarçada à Taverna da Aliança dos Trabalhadores em Balam Leste. Ela não faria perguntas e apenas observaria para ver se havia alguém suspeito.

...

Bairro Cherwood. Delegacia de Polícia Rice.

Mais uma vez, Klein se viu encolhido em um banco com encosto, junto a ladrões e bêbados.

Que azar... Pensar que eu esbarraria na polícia e não conseguiria fazer um desvio a tempo. É tudo culpa daquele maldito assassino em série! Enquanto Klein amaldiçoava aquela pessoa em particular, ele pensava em como esconder seus amuletos e o pó de ervas que não conseguiria explicar, e em como evitar a revista corporal que se seguiria.

Ele tentou colocá-los em suas luvas pretas, e então encontrar uma chance de escorregá-los para um local escondido na delegacia, apenas para recuperá-los ao sair.

Naquele momento, seus olhos brilharam e ele viu o jovem advogado, Jurgen Cooper, com o cabelo bem penteado para trás. Ele estava vestido como se estivesse a caminho de um banquete. Assim que Cooper se aproximou, estava acompanhado por um policial.

“Você pode sair depois de assinar o seu nome,” disse Jurgen com a sua habitual expressão séria.

“É só isso?” Klein perguntou surpreso.

Jurgen assentiu levemente.

“Sim, eles sabem que você é um detetive bem conhecido.”

Que tipo de razão é essa? Klein não se atreveu a perguntar mais. Ele se levantou imediatamente e seguiu Jurgen, que estava vestindo um longo casaco de tweed preto. Ele assinou seu nome em um ritmo vagaroso antes de sair.

O clima estava diferente da última vez em que foi tirado da delegacia por Jurgen. Não havia chuva, apenas nuvens espessas obscurecendo a lua carmesim e as estrelas. As ruas eram iluminadas por lâmpadas a gás que ladeavam ambos os lados das vias.

"Muito obrigado! Incomodei você mais uma vez!" Klein caminhou rapidamente e alcançou o lado de Jurgen.

Jurgen virou a cabeça para olhá-lo e disse sem sorrir: "Não há necessidade de me agradecer. Este é o meu trabalho.

"Duas libras."

"..." Klein o avaliou seriamente e revelou um sorriso. "Certo."

Sua carteira estava recentemente abarrotada, e ele sacou duas notas de uma libra de uma vez.

Sem um pingo de cortesia, Jurgen recebeu o pagamento e disse: "Se estiver disposto a firmar uma parceria formal, então toda vez que vier à delegacia, cobrarei apenas uma libra. É claro, não para casos sérios. Você tem que entender que uma grande parte das taxas que cobro vai para o escritório."

É como se eu fosse ser frequentemente convidado à delegacia para tomar um café no futuro... Pui, eles nem sequer oferecem café. Não há nem mesmo um copo de água! Antes que Klein pudesse responder, ouviu Jurgen acrescentar.

"Para um detetive particular, entrar e sair da delegacia é algo que acontece de vez em quando. É um

risco inerente à profissão.

“Bem, eu sei muito bem que todo detetive particular tem problemas com porte ilegal de armas e invasão ilegal de domicílio.”

“Sua resposta desta vez foi muito boa. A polícia não conseguiu encontrar evidências suficientes para provar que você portava uma arma ilegalmente, e a explicação para a reação de pólvora em seu corpo foi bastante satisfatória. O nome Clube Quelaag foi o suficiente para convencê-los; caso contrário, você muito provavelmente teria que ir ao tribunal do magistrado.

“Portanto, você não é um suspeito, mas um bom cidadão. Um bom cidadão que pegou uma arma e a entregou, então não houve necessidade de revista corporal.”

Tudo bem... Mas perdi um revólver e as balas correspondentes. Isso são várias libras, e ainda há a taxa do advogado. Klein forçou um sorriso.

“I Lawyer Jurgen, let’s establish a formal under

O canto da boca de Jurgen estremeceu. Com um sorriso extremamente profissional, ele estendeu a mão e disse: “Espero por uma parceria agradável.

“Espero sinceramente não ter que vê-lo com muita frequência na delegacia.”

Isso não é algo que cabe a mim decidir... Klein deu uma risada de autodepreciação.

...

De volta à Rua Minsk, nº 15, Klein relaxou em um banho quente.

Mas, naquele momento, ele ouviu mais uma vez preces ilusórias vindas de uma mulher.

Senhorita Justiça? Há alguma pista sobre Lanevus? Klein de repente saltou da banheira, secou rapidamente o corpo, vestiu suas roupas e foi para cima da névoa cinza.

Olhando fixamente para a estrela carmesim que se expandia e encolhia constantemente,
ele estendeu sua espiritualidade e optou por ouvir.

“O Louco que não pertence a esta era...

“Honrável Sr. Louco, houve um problema com a investigação de Lanevus...”

Justice, que usava um vestido branco por um motivo desconhecido, relatou a explosão que aconteceu na Rua Dharavi no Bairro Leste, assim como o afogamento de Gavin.

Como uma Telepatista, que já havia ganhado certa maestria, ela não acrescentou seus próprios palpites, para que isso não afetasse o julgamento do Sr.
Tolo.

Depois de ouvir atentamente, Klein franziu a testa, sentindo que a reação do assassino era inimaginavelmente extrema.

Diferente do Vice-Almirante Furacão Qilangos, Lanevus, como um golpista,

agiria imediatamente se descobrisse que algo estava errado. Esse deveria ser o seu instinto profissional. Não há razão para seguir as pistas em sentido contrário e matar aqueles que o procuram.

De acordo com este padrão, 80% dos caçadores de recompensa do Bairro Leste morreriam. Isso causaria sensação e faria com que o caso fosse assumido pelos Nighthawks, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria!

Hmm... Os benefícios que Lanevus obteve, a partir do ritual de oração ao Verdadeiro Criador para enviar seu filho, o deixaram louco? Isso é muito consistente com o estilo do Verdadeiro Criador... No entanto, o problema reside no fato de que seria difícil para um lunático se esconder... Além do potencial... Klein caiu em profunda reflexão e não estava com pressa de responder à Senhorita Justice.

Ele havia lido os jornais e sabia da explosão, então usou a adivinhação em sonho para relembrar os detalhes.

Então ele escreveu uma nova declaração divinatória:

“Pistas da explosão na Rua Dharavi.”

Enquanto recitava em silêncio, ele se recostou na cadeira e entrou em um sonho. Ele viu um apartamento de três andares, azul-acinzentado.

No terceiro andar do apartamento, um cômodo havia perdido suas janelas e metade da parede estava destruída. Estava repleto de vestígios de explosão.

A cena se desfez rapidamente. Klein despertou do seu devaneio enquanto tamborilava na borda da mesa e pensava consigo mesmo.

As pistas estão na cena do crime?

...Essa revelação também pode significar que o assassino ainda está observando a cena do crime e quer dar cabo da pessoa que vier investigar o assunto.

Sim... Isso lhe dará a chance de encontrar a pessoa que recentemente emitiu a recompensa por Lanevus.

Visitarei a cena do crime disfarçado e verei se consigo encontrar o assassino. Mesmo que não seja Lanevus, ele deve certamente estar conectado a Lanevus.

Mas ele deve ter se escondido muito bem. Como posso encontrá-lo sem atrair a atenção dele?

Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto seus olhos se voltavam para o Olho Todo-Preto sobre a longa mesa de bronze. Esta era uma Característica Beyonder deixada para trás pelo Marionetista Rosago.

No mundo real, não posso usar este item para manipular aqueles fios estranhos por causa da corrupção mental residual do Verdadeiro Criador. Haverá danos irreversíveis após interagir com ele por um certo período de tempo. No entanto, se fosse usado temporariamente, posso usar os fios para encontrar uma pessoa escondida. Isso é algo aceitável. É exatamente como o usei para determinar se a Senhorita Guarda-Costas havia partido anteriormente... Klein semicerrou os olhos, tirou seu pêndulo espiritual e divinou se sua viagem seria perigosa.

A resposta foi positiva, mas a amplitude e a frequência do giro não eram excessivas.

É aceitável... Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de

retornar ao mundo real.

Então, ao se invocar, ele colocou o Olho Todo-Negro em um estojo de charuto de ferro e o levou de volta para seu quarto.

Depois de trocar de roupa, colar a barba e se preparar, Klein se colocou diante do espelho e se examinou.

A fraca aura erudita que ele possuía estava completamente oculta pela barba em seu rosto, e seus olhos castanhos pareciam ser como um poço antigo que escondia e selava algo em seu interior.

Comparado a quando estava na Cidade de Tingen, Klein quase não se reconheceu.

Um por um, ele esticou os dedos e os cerrou em punho. Olhando para o espelho, ele disse com uma voz baixa e rouca: “Capitão, este é o primeiro passo para nos vingarmos, tanto de você quanto de mim.”

Antes que terminasse sua frase, ele se viu sorrindo no espelho, com um sorriso brilhante no rosto.

Capítulo 281: Pista

Nos subúrbios a oeste do Bairro Norte, em uma casa de três andares prestes a ser abandonada.

Originalmente, pertencia à Escola de Medicina de Backlund, mas o campus principal desta havia se mudado para um local melhor e mais adequado, deixando para trás apenas um pequeno número de professores e estudantes que ficaram "guardando" a área após reprovarem na graduação.

Audrey usava um vestido branco e uma máscara branca. Seu cabelo loiro liso também estava enrolado e enfiado sob um gorro cirúrgico de cor fria.

Ela desviou os olhos para o lado e olhou para Fors Wall, que estava vestida da mesma forma. Ela sempre sentiu que Fors tinha um temperamento especial que parecia torná-la mais adequada a tais trajes do que a si mesma.

Eh... É o tipo de temperamento que permite que ela pegue um bisturi e abra o estômago de um paciente a qualquer momento... Audrey não disse nada. Ela seguiu meio passo atrás de Fors enquanto entravam na sala de aula à frente.

Ela ficou assustada com a informação que recebera de Fors porque o Sr. Louco dissera que era uma tarefa simples.

Considerando que a simplicidade de tal tarefa poderia ser do ponto de vista do Sr. Louco, Audrey aproveitou o momento em que estava sozinha, trocando de disfarce, para recitar seu nome honorífico e orar em silêncio, a fim de relatar exatamente tudo o que havia acontecido.

No entanto, ela ainda não havia recebido uma resposta.

Depois de passar pela porta e entrar em uma sala, Audrey olhou em volta instintivamente e descobriu que não se tratava de uma sala de aula comum. Havia, na verdade, quatro espécimes esqueléticos e quatro caixões feitos de vidro. Os caixões estavam cheios de cadáveres pálidos e nus que estavam encharcados em agentes de conservação.

No topo da sala de aula, havia um pilar de vidro transparente que também estava cheio de um líquido. Flutuando em seu interior estava um cadáver masculino que vestia uma túnica acadêmica preta.

As roupas do cadáver estavam bem grudadas em seu corpo, transmitindo uma sensação de extrema gravidade. Ele não relaxou e simplesmente flutuou ereto no meio.

É como se ele tivesse morrido por afogamento em vez de ter sido colocado ali após a morte... Audrey fez um julgamento preliminar baseado em sua atitude como Espectadora.

Além disso, ela viu vários homens de jaleco branco, máscaras brancas e gorros cirúrgicos sentados ao redor das longas mesas na sala. Nenhum deles disse uma palavra, assim como os corpos e ossos ao redor.

Olhando para a lua carmesim que finalmente espreitara para fora da escuridão sombria, Audrey virou a cabeça para trás para contemplar a cena dentro da sala de aula. Por um momento, ela não pôde evitar estremecer, pois este lugar incutia um medo instintivo.

Mas, ao mesmo tempo, ela se sentiu excitada e agitada.

É assim que a vida de um Desbravador deveria ser... Audrey, em silêncio,

murmurou para si mesma enquanto seguia Fors até um canto antes de se sentar.

Depois de esperar um pouco, o cadáver masculino flutuante vestido de preto dentro do pilar de vidro ereto na frente da sala de aula subitamente abriu os olhos. Sua voz se transmitiu através das camadas de obstruções.

“Vamos começar.”

...

Bairro Leste, Rua Dharavi.

Em seu uniforme e boné de operário, empoeirados e azul-acinzentados, ele caminhou pelas ruas escuras que tinham apenas algumas lâmpadas de gás ainda funcionando.

Havia luz de velas brilhando vinda dos vários apartamentos em ambos os lados da rua. Isso se combinava com o luar carmesim que passava pelas nuvens com grande dificuldade, e que mal delineavam as silhuetas dos pedestres.

Klein encontrou pessoas com roupas velhas e esfarrapadas, cujos rostos estavam entorpecidos pelo desespero. Eram os desabrigados que haviam sido expulsos pela polícia.

Eles não tinham onde dormir, então vagavam sem rumo pelas ruas. Ocasionalmente, encontravam algum canto discreto ou banco de parque para descansar por um tempo, mas logo eram expulsos novamente.

Na noite fria e escura, Klein sentiu que eles se pareciam mais com zumbis do que os zumbis que ele havia visto, e que todo o Bairro Leste era mais parecido com um abismo do que o lendário abismo.

Ele apressadamente inspirou fundo, o que lhe machucou a garganta, fazendo-o tossir involuntariamente. Rapidamente reuniu seus pensamentos e olhou de canto de olho para o apartamento na esquina da rua. Ele obviamente havia sofrido uma explosão e ainda não tinha sido reparado.

O melhor lugar para monitorar a cena do crime é o apartamento do outro lado da rua. O terceiro e quarto andares e o telhado preenchem todos esses requisitos... Klein analisou a situação com o conhecimento que havia aprendido como um Falcão Noturno.

Durante todo o processo, ele não diminuiu o ritmo para evitar levantar suspeitas.

No fim da rua, Klein atravessou sem problemas o prédio de apartamentos número 1 e entrou no edifício do outro lado da rua da cena do crime.

O apartamento de um quarto que ele alugara no Bairro Leste era semelhante a este, e ele também morou por um bom tempo em um apartamento de classe um pouco superior com seu irmão Benson e irmã Melissa na Cidade de Tingen. Era a experiência pessoal de Klein, mas também vinha dos fragmentos de memória do Klein original.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, Klein abaixou seu boné, inclinou a cabeça e, sem pressa, subiu as escadas rangentes até o terceiro andar.

Devido ao seu encontro de má sorte naquela noite, ele não tinha mais um revólver, então tudo o que pôde fazer foi enfiar uma das mãos no bolso

e segurar algumas cartas de tarô entre os dedos.

Não havia luz além do luar fraco no corredor do terceiro andar. Klein não estava com pressa para avançar, então observou cuidadosamente o layout.

O ponto diretamente oposto à cena do crime fica à esquerda. Aquele com a melhor visão para vigilância deve ser o terceiro quarto a partir daqui... Klein começou a andar devagar e com cautela.

Depois de passar por dois quartos, ele também inseriu a mão direita no bolso e abriu suavemente o estojo de charuto de ferro.

Depois de um instante, seus dedos tocaram o Olho Totalmente Preto, e os murmúrios ecoaram em seus ouvidos enquanto tentavam despedaçar sua mente.

Ao mesmo tempo, com a ajuda deste item corrompido, Klein viu muitas estranhas linhas pretas.

Essas linhas finas flutuavam no ar e, embora estivessem um pouco entrelaçadas e embaraçadas, ele ainda podia distinguir a quem pertenciam se as rastreasse até a origem.

As figuras correspondentes refletiram-se no cérebro de Klein, prestes a fritar. Havia homens, mulheres e crianças dormindo nos beliches, e vários inquilinos deitados em camas no chão.

Fora isso, não havia outros pontos especiais, nem figuras ocultas.

A ilusão à sua frente e a alucinação auditiva em seus

ouvidos melhoraram lentamente, à medida que Klein rapidamente retirava a mão do Olho Todo-Preto.

Ele suportou a dor enquanto continuava a avançar. Assim que sentisse algum alívio, observaria imediatamente o outro cômodo.

Infelizmente, seus esforços de "vasculhar" o apartamento inteiro em busca de qualquer lugar que permitisse a observação da cena do crime foram em vão.

Pfu. Pfu... Klein encolheu-se num canto da varanda, as mãos nos joelhos enquanto ofegava pesadamente.

Lágrimas escorriam dos cantos dos seus olhos, e de vez em quando, seu nariz escorria, como se ele tivesse adoecido.

Este era o resultado do seu contato repetido com o Olho Todo-Preto num curto período de tempo. Mesmo com a resistência de Klein nessa área, ele não estava completamente imune a isso.

A única coisa que o satisfazia era que aquilo apenas o agitava e não o corrompia. Caso contrário, ele teria desistido há muito tempo e não teria ousado tentar novamente. Isso o teria levado diretamente à degeneração em loucura.

Depois de descansar um pouco, Klein finalmente se acalmou e se dirigiu a um apartamento diferente que não tinha a mesma vista que aquele, mas ainda assim foi em vão.

Interpretei errado? As pistas estão na cena do crime? Quando Klein voltou para a rua, ele olhou desconfiado pelo canto do olho para o apartamento com vestígios de uma explosão.

Com a mentalidade de apenas tentar, ele colocou a mão de volta no bolso, abriu o estojo de charuto de metal e enfiou a mão lá dentro.

Ele queria ver se havia alguém escondido no apartamento onde a cena do crime estava localizada.

Com um zumbido, a cabeça de Klein de repente pareceu estar sendo esmagada enquanto seu corpo cambaleava um pouco.

Como um bêbado, ele cambaleou para frente e olhou para o apartamento que tinha sinais de explosão.

Como estava muito longe, ele não conseguia “ver claramente” as linhas pretas, nem rastrear a origem das linhas pretas. Ele só conseguia mal distinguir onde as linhas pretas haviam se reunido, e isso indicava que havia alguém presente.

Não, não, não... Klein rapidamente varreu a área e fez um julgamento aproximado.

De repente, ele notou uma linha preta flutuando para fora da cena do crime no terceiro andar que se fundia no ar!

Isso... As pupilas de Klein se contraíram, e ele fez uma confirmação antes de retirar rapidamente as mãos, de modo a parar de ter contato com o Olho Todo-Preto.

Tem alguém no cômodo destruído!

Aquele assassino é realmente louco o suficiente para esperar que os investigadores cheguem à cena do crime?

Ele não tem medo de que Beyonders oficiais assumam o caso?

Eu fiz um julgamento errado e falhei em encontrá-lo porque partilhava um sentido de lógica diferente daquele de um lunático...

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele exalava lentamente e fingia que nada tinha acontecido enquanto dava uma volta até chegar à entrada do prédio do apartamento.

A essa altura, todos os efeitos negativos que ele havia sofrido com o Olho Totalmente Preto tinham sido acalentados.

Controlando sua expressão facial e linguagem corporal, Klein subiu para o terceiro andar como se estivesse voltando para casa, seus passos rápidos e pesados de cansaço.

Na escuridão do corredor, ele avistou o cômodo sem porta que tinha metade de suas paredes desmoronadas. Em seguida, ele se dirigiu "casualmente" para o banheiro público.

Ao se aproximar do cômodo, sua mão, que estava no bolso, tocou o Olho Totalmente Preto.

Novamente, os murmúrios destruidores de mentes e as alucinações borradas o assaltaram. Pelo canto dos olhos, Klein viu um fio negro e ilusório se espalhar da cena do crime.

Ao rastrear a fonte, ele encontrou um homem que havia se fundido completamente nas sombras. Sua aura era da mesma cor.

O homem era extremamente alto, quase dois metros de altura. Os cantos de sua boca estavam ligeiramente caídos, fazendo-o parecer bastante excêntrico.

Seus olhos frios eram como os de uma besta selvagem, possuindo uma ferocidade que não podia ser ocultada.

Não é Lanevus... Klein recolheu os dedos, relaxou o corpo e evitou a probabilidade de encará-lo. Ele entrou no banheiro público no final do corredor sem parar. Nem sequer alarmou o homem.

O banheiro público e a cena do crime não estavam no mesmo lado. Ele limpou o suor frio e, depois de acalentar os efeitos negativos, saltou diretamente pela janela, descendo habilmente antes de partir a passos rápidos. Ele não ficou nem um momento a mais.

Ele sabia que em poucos minutos o homem seria alertado para a ausência de alguém que havia ido ao banheiro, então ele tinha que se afastar o máximo possível da rua.

Não era que Klein não quisesse voltar pelo caminho que veio, mas se ele não soubesse para qual cômodo poderia ir, isso o exporia da mesma forma.

O Palhaço correu rapidamente e circulou por uma vasta área antes de entrar naquele apartamento de um quarto que havia alugado no Bairro Leste. Ele então foi acima da névoa cinzenta para confirmar que não havia perigo de ser capturado.

Aquele sujeito deve ter tido algum tipo de conexão profunda com Lanevus... Após um momento de reflexão, Klein conjurou um retrato do homem de mais cedo, enviando seus pensamentos para a estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça.

Logo depois, ele disse solenemente em tom de autoridade: “Isto é uma pista.”

Capítulo 282: Este é o Bairro Leste

Dentro do prédio da faculdade de medicina que logo seria abandonado, Audrey subitamente se sentiu à deriva ao fazer um desvio para deixar o encontro que acabara de terminar. Ela viu a familiar e espessa névoa cinzenta e a figura embaçada situada no centro, bem no alto.

"Isto é uma pista."

Acompanhando a voz solene do Sr. Louco, havia cenas que pareciam um rolo de filme, e ainda por cima, colorido!

Um homem que não era particularmente musculoso, mas tinha quase dois metros de altura, vestia um manto preto de padre e estava parado nas sombras. Seu cabelo amarelo claro estava ligeiramente cacheado, e seus olhos castanhos escuros eram frios com malícia. Os cantos de sua boca estavam ligeiramente caídos, fazendo-o parecer um lobo feroz.

Uma pista? Uma pista para o atentado à bomba na Rua Dharavi, no Bairro Leste, e para o afogamento de Gavin? Este é o assassino? Audrey olhou fixamente por um momento antes de imediatamente chegar a uma compreensão.

O Sr. Louco já tem uma pista... Ele é realmente impressionante—Não, Ele é onipotente. Depois de suspirar para si mesma, ela se virou para olhar para Fors.

Assim que Fors removeu sua máscara e touca cirúrgica e entrou na carruagem, ela notou o olhar ligeiramente estranho da Senhorita Audrey. Ela imediatamente perguntou, confusa: "Há algo no meu rosto?"

“Não.” Audrey desviou o olhar e sentou-se antes de remover seu disfarce.

Fors se lembrou do encontro e perguntou curiosamente: “Senhorita Audrey, por que não anunciou que estava comprando a fórmula do Espectador? Você poderia ter estabelecido contato com os Alquimistas da Psicologia dessa forma.”

Ela se lembrou de que a generosa Senhorita Audrey permanecera em silêncio na maior parte do tempo e apenas vendera alguns materiais infundidos com espiritualidade e respondido à compra de outras variedades de acordo.

Audrey sorriu levemente e disse: “Este é o meu primeiro encontro neste círculo. Eu acho mais importante observar e esperar.

“Estou ansiosa pela fórmula da poção e, ainda mais, pelos itens místicos, mas eu disse a mim mesma que não há pressa. Seria uma estratégia melhor me familiarizar antes de agir.”

Este também é um ‘hábito profissional’ do caminho do Espectador. Além disso, não havia ingredientes Beyonder como Fluido da Medula de Pantera Negra de Padrão Escuro ou Cristais de Medula da Nascente dos Elfos que o Sr. Mundo deseja obter… Audrey acrescentou silenciosamente.

Olhando para a garota que ainda não tinha dezoito anos, Fors de repente sentiu que ela era mais madura do que nunca.

Ela de repente riu de si mesma e disse: “Se eu tivesse sido como você naquela época, eu não teria desperdiçado uma oportunidade tão preciosa.”

Audrey deu um sorriso contido como resposta antes de dizer: “Vou perguntar a alguns amigos especiais pela manhã se eles têm alguma pista

sobre o bombardeio da Rua Dharavi. Espere pela informação no mesmo lugar com Xio."

"Certo." Fors assentiu sem qualquer dúvida.

...

Em vez de voltar para a Rua Minsk, Klein dormiu no apartamento de um quarto na Rua Palma Negra, no Bairro Leste.

Ele estava com medo de que o suspeito de assassinato com o manto de sacerdote negro tivesse cúmplices que pudessem estar procurando por ele nas ruas.

Embora a probabilidade de encontrá-lo não fosse alta, e ele tivesse se disfarçado com antecedência para que fosse improvável que pudesse ser reconhecido, sua adivinhação indicava que havia uma possibilidade. Para ser cauteloso, Klein se contentou e decidiu passar a noite no Bairro Leste.

Ao amanhecer, ele vestiu outro uniforme de operário azul-escuro, pôs um boné marrom-claro e saiu do quarto. Ele desceu as escadas e foi para a rua.

Naquele momento, a névoa branca com uma tonalidade amarelada envolvia os arredores. Havia figuras borradas de pessoas passando, e o ar frio da manhã estava penetrando em suas roupas.

Klein abaixou a cabeça e apressou o passo, assim como as pessoas ao seu redor que haviam se levantado cedo para o trabalho.

Enquanto caminhava, ele viu um homem de quarenta ou cinquenta anos à sua frente

. Ele vestia uma jaqueta grossa e tinha cabelos grisalhos nas têmporas. Ele estava andando de um lado para o outro e tateando por um cigarro enquanto tremia. Finalmente, ele tirou uma caixa de fósforos vazia do bolso interno de sua roupa.

Assim que ele abriu a caixa de fósforos, sua mão direita tremeu, e o cigarro amassado caiu no chão e rolou na frente de Klein.

Klein parou, pegou-o e o entregou a ele.

“Obrigado, obrigado! Não consigo viver sem este velho amigo. Só restam alguns,” o homem agradeceu sinceramente e aceitou o cigarro.

Seu rosto estava pálido e ele parecia não ter se barbeado há um bom tempo. O cansaço estava estampado sem reservas no canto de seus olhos, enquanto ele lamentava: “Não dormi por mais uma noite, não sei quanto tempo consigo aguentar. Espero que o Senhor me abençoe para que eu possa entrar no asilo de pobres hoje.”

Ele é um sem-teto que foi expulso. Klein perguntou casualmente: “Por que o rei e os ministros não permitem que todos vocês durmam no parque?”

“Quem sabe? Mas dormir neste tipo de clima lá fora, é muito provável que você nunca mais acorde. Ainda é melhor durante o dia, já que você pode encontrar um lugar mais quente. Suspiro, mas isso fará com que nos falte tempo ou força para procurar emprego.” O homem acendeu um cigarro e tragou-o com prazer.

Como se tivesse recuperado um pouco de sua força, ele caminhou ao lado de Klein. Era incerto se seu destino estava no fim da névoa ou em algum lugar profundo dentro dela.

Klein não tinha a intenção de trocar cumprimentos e estava prestes a se apressar em deixá-lo quando viu o homem, que havia falado com clareza, curvar-se e apanhar um objeto escuro do chão.

Parecia o caroço de uma maçã que fora roído até a limpeza.

O homem engoliu a saliva antes de enfiar o caroço de fruta coberto de sujeira na boca. Ele mastigou até que estivesse desfeito antes de engoli-lo com grande familiaridade. Nada restou.

Olhando os olhos surpresos de Klein, ele limpou a boca, encolheu os ombros e sorriu amargamente.

“Estou sem comer há quase três dias.”

Essa frase atingiu o coração de Klein, fazendo-o sentir-se indescritivelmente comovido.

Ele suspirou em silêncio e disse com um sorriso: “Desculpe, eu não me apresentei agora há pouco. Sou um repórter e estou escrevendo atualmente sobre pessoas em situação de rua. Posso entrevistá-lo? Vamos até o café ali na frente.”

O homem hesitou por um instante antes de sorrir e dizer: “Sem problemas, está muito mais quente lá dentro do que nas ruas.

“Se puder ficar um pouco mais depois da entrevista e me deixar dormir lá dentro por meia hora... Não, quinze minutos! Isso seria ainda melhor.”

Klein ficou de boca aberta, momentaneamente sem palavras. Ele apenas conduziu em silêncio seu "entrevistado" para o café econômico no fim da rua.

As mesas e cadeiras na cafeteria estavam bastante engorduradas. Devido às paredes e janelas internas, havia bastantes clientes. A temperatura média era, de fato, muito mais alta do que nas ruas.

O homem coçou a garganta, disfarçando o pomo-de-adão que se agitava devido à fragrância.

Klein gesticulou para que ele se sentasse e foi pedir duas xícaras grandes de chá, um prato de cordeiro estufado com ervilhas jovens, dois pães, duas fatias de torrada, uma porção de manteiga de baixa qualidade e uma porção de creme artificial, totalizando 17,5 pence.

"Coma um pouco. Faremos a entrevista depois que você estiver satisfeito." Assim que a comida ficou pronta, Klein a levou de volta para a mesa.

"Isto é para mim?" o homem perguntou com expectativa e surpresa.

"Exceto por uma fatia de torrada e uma xícara de chá, o resto é seu." Klein sorriu em resposta.

O homem enxugou os olhos e disse com a voz ligeiramente embargada: "...V-você é realmente uma pessoa de bom coração."

"Depois de passar tanta fome, certifique-se de não comer muito rápido," Klein avisou.

"Eu sei, eu tinha um velho amigo que morreu exatamente assim." O meia-

-idade se esforçou para comer em um ritmo mais lento, ocasionalmente levantando sua xícara de chá e engolindo o líquido.

Klein terminou facilmente a torrada e observou em silêncio, esperando que o homem terminasse sua refeição.

“Ufa, eu não comia até ficar tão cheio assim há três meses, não—meio ano. No asilo de trabalho, a comida que dão é apenas o suficiente.” Depois de um tempo, o homem pousou a colher, deixando pratos vazios à sua frente.

Fingindo ser um jornalista, Klein perguntou casualmente: “Como você se tornou um vagabundo?”

“Foi má sorte. Eu era originalmente um operário que levava uma vida muito boa. Eu tinha uma esposa, dois filhos adoráveis, um menino e uma menina, mas há alguns anos, uma doença infecciosa os levou embora, e eu também fiquei no hospital por um longo período de tempo, perdendo meu emprego, minha riqueza e minha família no processo. A partir de então, muitas vezes eu não conseguia encontrar trabalho e não tinha dinheiro para alugar uma casa ou comprar comida. Tudo o que eu podia fazer era vaguear pelas diferentes ruas e em certos parques. Isso me deixou muito fraco, tornando ainda mais difícil encontrar um emprego...” o homem falou com um toque de nostalgia e tristeza em seu torpor.

Ele tomou um gole de seu chá, suspirou e falou novamente.

“Eu só posso esperar por uma oportunidade de entrar no albergue, mas como você sabe, todo albergue só aceita um número limitado de pessoas. Com sorte, e se eu entrar na fila a tempo, poderei passar alguns dias em paz, recuperar um pouco minhas forças e depois encontrar um emprego temporário. Sim, temporário. Logo, estarei desempregado novamente e o processo anterior se repetirá. Não tenho ideia de por quanto tempo mais poderei durar assim.”

“Eu devia ter sido um bom trabalhador.”

Klein pensou por um momento e perguntou: “Quantos cigarros lhe restam?”

“Não restam muitos.” O homem de meia-idade sorriu amargamente. “Este é o último dos meus bens, a única coisa que me restou depois de ter sido expulso pelo senhorio. Heh, não se pode levá-los para os albergues, mas eu os esconderei secretamente nas costuras das minhas roupas. Só tirarei um para fumar durante minhas piores dificuldades, para que eu possa ter alguma esperança. Eu não sei por quanto tempo posso aguentar, mas deixe-me dizer, eu era um bom trabalhador naquela época.”

Klein não era um jornalista profissional e ficou momentaneamente sem saber o que perguntar.

Ele virou a cabeça para olhar pela janela e viu rostos com fome evidente estampada neles.

Alguns deles estavam relativamente sóbrios e pertenciam aos moradores do Bairro Leste. Alguns exibiam olhares de torpor e exaustão, nada parecidos com os de seres humanos. Eram vagabundos.

Não há um fosso óbvio entre os dois, o primeiro pode facilmente se tornar o último. Por exemplo, o cavalheiro à minha frente... Quando Klein olhou para trás, descobriu que o homem havia adormecido; seu corpo encolhido em uma cadeira.

Após alguns minutos de silêncio, Klein foi despertar o homem com um tapinha e lhe deu um punhado de moedas de cobre.

“Este é o pagamento pela entrevista.”

“Certo, certo, obrigado, obrigado!” O homem não percebeu o que estava acontecendo, e quando Klein chegou à porta, ele elevou a voz e disse: “Vou para um motel econômico e tomo um banho, durmo bem a noite toda, e depois arrumo um emprego.”

...

Ao meio-dia, Klein compareceu a uma festa na casa dos Sammer. Havia dez convidados.

Havia suco de maçã com bife, frango assado, peixe frito, linguiça, sopa de creme, muitas iguarias, duas garrafas de champanhe e uma garrafa de vinho tinto.

No caminho de volta do banheiro, ele encontrou a Sra. Stelyn Sammer. Ele a agradeceu sinceramente: “Foi um almoço suntuoso. Verdadeiramente delicioso. Obrigado pela sua hospitalidade.”

“Custou um total de 4 libras e 8 sólis. As mais caras foram as três garrafas de vinho, mas todas faziam parte da coleção de Luke. Ele tem um armário de bebidas.” A bela Sra. Stelyn sorriu em resposta.

Sem esperar que Klein falasse, ela disse: “Você ganhou dez libras apenas com o assunto de Mary, e se puder manter a boa sorte, em breve poderá dar um banquete como este. Para pessoas da nossa classe, você precisa convidar amigos uma vez por mês e também ser convidado por amigos.”

Klein, que já estava acostumado aos modos dela, retribuiu educadamente: “Bem, terei que esperar até que minha renda se estabeleça em quatrocentas libras por ano antes de poder ser como você.”

Stelyn imediatamente levantou o queixo levemente e se esforçou para tornar seu sorriso discreto.

“430 libras, tem que ser 430 libras.”

...

Área do cais, Cais de Balam Leste, Taverna da Aliança dos Trabalhadores.

Xio usava botas que lhe davam um enorme impulso na altura e colou uma barba espessa, fazendo-se parecer um homem baixo.

Ela tentou recordar o retrato da Senhorita Audrey, tentando gravar em sua mente a imagem do homem que poderia ter sido o assassino.

Se Gavin fora morto por ele, o assassino provavelmente frequentava esta taverna... Xio pediu uma caneca de cerveja de centeio e um prato de almoço, antes de se encolher num canto e comer devagar. De tempos em tempos, ela olhava ao redor furtivamente, em busca de seu alvo.

Depois de um tempo, a porta da taverna foi aberta novamente, e Xio olhou por reflexo.

Com apenas um olhar, suas pupilas se estreitaram tanto que pareciam agulhas enquanto ela quase ficava petrificada.

O frequentador que entrou tinha quase dois metros de altura!

Capítulo 283: União da Doca

Xio estava no ramo de caça a recompensas há muito tempo. Muitas coisas eram feitas por instinto, sem qualquer raciocínio.

Quando viu que o frequentador que entrara tinha quase dois metros de altura, ela instintivamente baixou a cabeça e continuou a comer sua salsicha de porco e batatas fritas como se nada tivesse acontecido.

Embora a comida entrasse em sua boca, Xio não sentia o gosto dela. Ela suportou dezenas de segundos dolorosos antes de erguer a cabeça lentamente e fingir olhar ao redor casualmente.

Logo, ela viu que o frequentador que acabara de entrar estava sentado em frente ao balcão do bar, esperando sua bebida e seu almoço.

Cabelos macios, cacheados e amarelo-claros, olhos castanho-escuros bestiais, uma boca ligeiramente curvada para baixo, uma aura de solidão e malevolência... Pouco a pouco, os detalhes chegaram aos olhos de Xio, sobrepondo-se à imagem em sua cabeça.

É ele!

É o suspeito do assassinato!

O homem que matou Williams!

Xio baixou a cabeça novamente e enfiou lentamente o resto da comida na boca.

Após alguns minutos, ela pousou a bandeja sobre o bar, junto com a caneca, e deixou a Taverna Aliança dos Trabalhadores sem olhar para trás.

Devido às suas botas altas, elas mascaravam eficazmente a característica mais óbvia de seu corpo.

Lá fora, Xio diminuiu o passo e encontrou um local isolado para observar as pessoas entrando e saindo da taverna.

Depois de esperar um pouco, ela finalmente encontrou um conhecido, um técnico chamado Burton, que morava no Bairro Leste e trabalhava na Doca de Balam Leste.

O jovem gostava de se presentear com uma caneca de cerveja de centeio de má qualidade ao meio-dia ou à tarde, e seu salário só lhe permitia pagar por tal cerveja, e ele não podia bebê-la todos os dias.

Xio se moveu agilmente, aproximou-se e deu um tapinha no ombro de Burton. Ela baixou a voz e disse: “Sou eu, Xio.”

“Xio?” Burton olhou de cima a baixo para o homem baixo e quase não o reconheceu como a famosa Árbitra Xio Derecha das ruas do Bairro Leste.

“Tenho algo para lhe perguntar.” Xio apontou para um canto próximo.

Burton o seguiu, intrigado, apenas para chegar a uma conclusão ao atingir um canto isolado.

“Você está em uma missão de caça a recompensas?”

Ele tinha ouvido dizer que Xio também era uma caçadora de recompensas.

“Sim.” Xio acenou com a cabeça displicentemente, pescou cinco moedas de um centavo e as jogou por perto. “Você conhece aquele homem alto da taverna?”

“Você quer dizer aquele que é desta altura, tem cabelo amarelo-claro e uma aparência feroz?” Burton gesticulou.

“Sim.” Xio pegou o retrato dobrado e o desdobrou. “Você precisa ter certeza.”

“É ele. Ele tem vindo a esta taverna com frequência nos últimos dois ou três meses. Nunca o tinha visto antes disso. Ele é muito feroz, completamente irracional e é bom de briga. É melhor que você não o provoque.” Burton olhou o retrato com cuidado e deu um conselho sincero.

Sim, quando vi aquela pessoa agora, foi como meu encontro com uma besta feroz quando eu era jovem. Senti que estava em perigo e que não era páreo para ele, então tive que evitá-lo imediatamente... Xio exalou em segredo e perguntou: “Você conhece alguém com quem ele tenha contato próximo?”

“Não faço ideia. Ele não é muito sociável e raramente fala. Nós nem sequer sabemos qual é o nome dele. Demos-lhe um apelido: ‘Gigante’.” Burton torceu os lábios e balançou a cabeça.

Xio pensou um pouco antes de perguntar novamente: “Onde mais você o encontrou, além da taverna?

“Você pode fazer a mesma pergunta aos seus amigos. Lembre-se, tem que ser um amigo de confiança.”

Burton se lembrou e disse: “Quando fui ao Sindicato do Cais para fazer algum trabalho, ah—o Sindicato do Cais Balam Leste, eu ocasionalmente o via aparecer por lá. Xio, por que você não é membro do sindicato? Você é tão justa, e aqueles caras não apenas nos cobram 1,5 soli por semana. Mas quando os outros cais entram em greve, eles nos pagam metade do nosso salário só porque temos que sustentar nossas famílias!

“Meu Senhor, vamos apenas esquecer isso. Para vivermos uma boa vida, devemos nos ajudar mutuamente. No entanto, assim que eles organizam uma greve, chegam a um acordo com os advogados enviados por aqueles ricos. Nossa situação não melhora em nada!”

“Pare, pare.” Xio baixou a palma da mão direita e disse: “Tirando isso, você viu o ‘Gigante’ em algum outro lugar?”

“Não, meus amigos provavelmente também não viram. Afinal, costumamos discutir ele em particular,” Burton respondeu em tom firme.

Xio não disse mais nada e lhe deu cinco moedas de cobre.

“As bebidas são por minha conta.”

“Não conte a ninguém sobre o que acabei de perguntar. Será muito perigoso.”

Antes que terminasse a frase, ela já havia dobrado a esquina e seguia em direção ao Sindicato do Cais localizado no Cais Balam Leste.

Cerca de dez minutos depois, Xio viu o prédio amarelo de dois andares.

Ela vestiu o casaco de lona invertido, expondo os remendos por baixo, transformando-se instantaneamente de uma operária de baixa estatura em uma mendiga.

Xio olhou para os desabrigados amontoados na esquina, apertou o nariz e foi sentar-se ao lado deles. Ela lançou um olhar para o Sindicato do Cais, do outro lado da rua, por onde as pessoas entravam e saíam.

Enquanto os minutos passavam, Xio suportava o frio e o ambiente hostil, observando tenazmente a situação em torno do Sindicato do Cais e da área circundante.

Ela se lembrava claramente da insistência de Williams em beber, e também se lembrava de como se sentiu quando viu o jornal naquele dia fatídico.

Esses sentimentos a tornaram ainda mais paciente do que o normal.

Naquele momento, cerca de oito pessoas saíram do Sindicato do Cais e se dirigiram ao café do outro lado da rua para almoçar em grupos.

Xio estreitou os olhos e escrutinou cuidadosamente cada transeunte para confirmar sua aparência.

Não há ninguém suspeito... Xio estava prestes a desviar o olhar e esperar pelo próximo grupo de pessoas quando a porta da cafeteria rangeu e foi aberta, enquanto o calor de dentro irrompia. Um homem não conseguiu evitar tirar seus óculos de aro dourado e limpar o embaçamento com as mangas.

Xio lhe lançou um olhar displicente, e seu semblante congelou de repente.

Aqueles olhos!

Aquela boca!

Sempre tinha aquele sorriso zombeteiro!

Lanevus? Xio puxou a cabeça para trás bruscamente, sem ousar olhar de novo.

O homem de antes tinha pele bronzeada e cabelo curto, e seu rosto era marcado. Ele era muito diferente dos retratos, exceto que seus olhos e boca lhe davam uma sensação familiar.

Era a sensação de zombar de todos!

É Lanevus? Poderia ser Lanevus? Xio curvou a cabeça e encarou as lajotas na rua.

...

Nos Sammers.

Após um almoço suntuoso, os anfitriões e convidados se reuniram na sala de atividades para conversar, e concordaram em jogar Texas juntos.

Rumores interessantes e histórias bem-humoradas ecoavam intermitentemente
enquanto Klein mantinha seu sorriso, interpondo-se de tempos em tempos. Ele
também viu os dois filhos da família Sammer entrando e saindo

cheios de energia.

E ao lado dele, Jurgen Cooper ostentava sua usual expressão séria, ocasionalmente fornecendo aconselhamento legal para a discussão.

Klein sorriu, virou o corpo ligeiramente, e perguntou em voz baixa, “Você está entediado?”

“Não, os tópicos deles são muito interessantes.” Jurgen assentiu seriamente.

Klein ficou atônito e disparou uma pergunta: "Então por que você não ri?"

Jurgen franziu levemente a testa e o encarou perplexo.

"Por que você está sorrindo?"

“...” A boca de Klein estremeceu, sem saber como responder.

Ele estava prestes a fazer uma piada sobre como Jurgen se parecia tanto com
seu gato Brody, sempre tão sério, quando de repente ele ouviu uma série de súplicas etéreas.

Feminino... A Senhorita Justiça encontrou informações úteis, e tão rapidamente,
com base na pista que lhe dei? Klein se levantou e fez uma leve reverência.

"Preciso ir ao banheiro."

No banheiro, Klein trancou a porta, deu quatro passos

no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Seu julgamento foi muito preciso, pois a súplica vinha da Senhorita Justiça.

Klein subitamente sentiu-se nervoso enquanto emanava sua espiritualidade em antecipação e seriedade para ouvir suas palavras.

Após a saudação honorífica usual, Justiça relatou sinceramente: "Eles descobriram a pista que você forneceu na Taverna da Aliança dos Trabalhadores, no Cais Leste de Balam, distrito do porto. O apelido da pessoa é 'Gigante'."

"Após seguir o Gigante e descobrir suas entradas e saídas, eles encontraram uma pessoa suspeita de ser Lanevus na União do Cais, no Cais Leste de Balam.

"Temporariamente, eles não se atrevem a se aproximar de Lanevus porque o 'Gigante' é muito poderoso e perigoso. Eles só podem continuar esperando por uma oportunidade.

"Enquanto isso, eles também perguntaram se poderiam notificar a polícia e recolher a recompensa depois de confirmar que se trata de Lanevus."

Lanevus tem um ajudante muito poderoso e perigoso. Ele tem outros ajudantes? Há alguma facção o apoiando? Por que ele matou tantas pessoas? O que ele estava planejando fazer estando na União do Cais? Uma série de perguntas passou pela mente de Klein, fazendo-o sentir que as coisas eram muito mais complicadas do que ele esperava.

Quanto ao último pedido, sua resposta era, sem dúvida, sim. Ele até sugeriria à outra parte que eles informassem a igreja da Deusa da Noite Eterna diretamente, pois havia a possibilidade de a polícia vazar a informação.

Fazer com que os Falcões Noturnos da Igreja da Deusa matem Lanevus também é uma forma de vingança! Klein murmurou silenciosamente para si mesmo. Ele sentia um forte impulso para confirmar imediatamente que aquele homem era Lanevus, para que as coisas não mudassem por ter esperado demais.

Ele respirou fundo, reprimiu suas emoções e desfez o pêndulo espiritual em torno de seu pulso, sobre a manga.

"Há perigo em ir à União do Cais para confirmar."

Fechando os olhos e entoando sete vezes, Klein abriu os olhos e olhou para o pingente de topázio. Ele descobriu que estava imóvel, completamente parado.

A adivinhação falhou? Klein franziu a testa imediatamente.

Ele mudou a frase que usou, mudou o método de adivinhação, mas todos resultaram em fracasso.

Após uma reflexão cuidadosa, ele pensou em três razões. Primeiro, não havia informação suficiente para fazer uma adivinhação. Segundo, Lanevus não estava no Sindicato da Doca, tornando difícil o sucesso da adivinhação. E, terceiro, Lanevus era como Ince Zangwill, que possuía itens que podiam proteger contra adivinhação.

Um item para proteger contra adivinhação... Um benefício que ele obteve daquele ritual da cria de deus? Um pequeno domínio divino do Criador Verdadeiro? Klein pensou por alguns segundos, então decidiu que, não importava o quê, ele teria que fazer uma viagem ao Sindicato da Doca.

Havia certas coisas que precisavam ser feitas, mesmo que o perigo fosse uma certeza!

Se as duas damas conseguiram observar secretamente sem serem vistas, eu também posso... Eu só preciso me encontrar com Lanevus uma vez e poderei confirmar isso com adivinhação...

Claro, não posso ser precipitado. Tenho que me preparar com antecedência. Por exemplo, devo enviar o Olho Todo-Preto para cima da névoa cinzenta e não o carregar comigo. Isso é para evitar que a corrupção espiritual do Criador Verdadeiro ressoe com o "Seu" domínio divino. Outro exemplo, devo elevar minha altura para que o "Gigante" não consiga me reconhecer como o "transeunte" da noite passada a partir da minha silhueta. Por exemplo, devo encontrar uma razão adequada e suficiente para não despertar suspeitas. Sim, posso fingir ser um repórter e ir até lá para uma entrevista. Visitarei Mike Joseph mais tarde e pegarei emprestada sua falsa identificação de repórter...

O canto da boca de Klein se curvou lentamente enquanto ele envolvia seu corpo com sua espiritualidade antes de descer de volta ao mundo real.

Capítulo 284: Tremor Instintivo

Três da tarde no Sindicato da Doca, na Doca de Balam Leste.

Klein vestia um suéter grosso, uma jaqueta bege e um boné simples que o aproximava mais do estilo dos repórteres investigativos comuns, em vez daqueles que frequentavam banquetes e entrevistavam pessoas de status de tempos em tempos. Tal traje havia lhe custado um extra de 1 libra e 10 sólis.

Naquele momento, ele usava óculos com aro dourado, e seu cabelo estava bem penteado para trás, brilhando com o lustre de óleo capilar. Seu rosto não tinha mais uma barba desgrenhada, então ele só pôde colar uma barba por fazer bem preta ao redor dos lábios. Sua altura estava pelo menos cinco centímetros mais alta do que antes. Ele estava se esforçando ao máximo para parecer diferente do operário da noite passada, tornando impossível para qualquer um que não fosse particularmente familiarizado com ele fazer qualquer associação.

Nos bolsos de suas roupas e calças, não havia Olho Todo-Preto, nem amuletos ou óleos essenciais de ervas. Havia apenas um baralho de cartas de tarô, uma pilha de anotações, uma caneta-tinteiro, uma carteira, algum troco, um molho de chaves e documentos falsos de identificação de repórter.

Ele não sabia a condição atual de Lanevus, nem sabia de onde vinha o poderoso Beyonder que pairava ao redor dele.
Portanto, por precaução, ele não trouxe nenhum item suspeito.

Olhando para o prédio de dois andares à sua frente, Klein atravessou a rua, fingindo não depender da intuição do Palhaço para notar que vários pares de olhos o observavam.

Ele empurrou a porta e viu que o layout do Sindicato da Doca era bastante simples. Não havia recepcionista nem saguões espaçosos. As escadas para o segundo andar ficavam no meio, ladeadas por corredores de escritório, e os pisos não eram forrados com tábuas de madeira, muito menos carpete. Eram pavimentados puramente com cimento.

Klein virou a cabeça para olhar o homem que fazia a guarda perto da porta enquanto se aproximava e disse: "Sou um repórter do Backlund Daily Tribune. Gostaria de entrevistar os trabalhadores de sua associação e conhecer suas necessidades e desejos."

O homem vestia uma jaqueta muito remendada que tinha até mesmo o forro sujo de algodão exposto e uma camisa de linho por baixo.

Depois de ouvir a palavra "repórter", ele subitamente ficou vigilante e respondeu em voz alta: "Não! Não organizamos uma greve ultimamente, não!"

"Eu acho que você me interpretou mal. Eu sou alguém que simpatiza com vocês. Estou planejando fazer uma reportagem especial sobre o que o sindicato faz para ajudar os trabalhadores e as dificuldades reais que eles encontraram. Confie em mim." Com a ajuda de seus poderes Beyonder de Palhaço, Klein fez com que seus olhos parecessem anormalmente sinceros.

"É mesmo... Vá falar com o Sr. Rand, nosso membro do comitê encarregado da publicidade. Vire à direita, é o segundo escritório à direita," O homem hesitou por alguns segundos antes de responder.

"Obrigado." Klein fez uma reverência com alívio fingido, e sentiu o olhar que o observava de um canto escuro da sala desaparecer.

Ele virou-se para a direita e, com as costas suando frio, bateu na porta do escritório.

A porta rangeu ao abrir. Um homem de meia-idade com cabelos ralos olhou para ele e perguntou: “Posso saber quem é você?”

“Sr. Rand? Sou o Repórter Statham, do Backlund Daily Tribune. Estes são meus documentos de identificação de repórter. Gostaria de fazer uma reportagem com sindicatos como tema para ajudá-los a obter mais atenção.” Klein quase acreditou que era um jornalista.

“Sou eu.” O homem de meia-idade olhou para os documentos de identificação do repórter e disse, hesitante, e claramente a contragosto, “É difícil para mim acreditar que vocês, repórteres, estão aqui para nos ajudar.”

“Eu nasci em East Borough, e sei quão miseráveis são as vidas dos trabalhadores. Se não acredita em mim, pode me acompanhar o tempo todo e monitorar cada uma das minhas perguntas.” Klein sorriu de repente e acrescentou: “Uma reportagem com dados reais de entrevistas seria melhor do que nada, muito melhor do que notícias escritas puramente com base na imaginação. Pelo menos você pode fornecer suas opiniões e, com sorte, guiar as coisas na direção que deseja.”

Rand tocou o couro cabeludo e respondeu com hesitação: “Tudo bem, então...”

“Eu o acompanharei o tempo todo.”

“Obrigado!” Klein quase perdeu o controle das suas emoções.

Depois, sob a orientação de Rand, ele entrou num escritório após o outro, entrevistando os membros da associação dos trabalhadores de acordo com as perguntas que havia preparado.

Corredor da direita, nada. Corredor da esquerda, nada... Klein subiu calmamente as escadas de madeira para o segundo andar.

Desta vez, Rand o conduziu ao escritório diretamente oposto à escadaria e apresentou as pessoas lá dentro: “Este é um repórter do Backlund Daily Tribune, Sr. Statham.

“Ele quer entrevistar todos vocês, mas preciso lembrá-los que há algumas perguntas que vocês têm o direito de se recusar a responder.”

Klein sorriu, deu dois passos à frente e fez um gesto para apertar a mão de cada um dos membros da equipe na sala.

Naquele momento, ele viu uma figura levemente familiar.

Embora a pele do homem tivesse ficado bronzeada, seu rosto redondo e comum tivesse se tornado angular, e seus óculos tivessem mudado de uma armação redonda para uma armação com aro dourado, Klein ainda encontrou um vestígio de familiaridade através de sua espiritualidade como um Vidente.

Imediatamente depois, seu corpo tremeu, e o sorriso em seu rosto quase saiu do controle.

“E-Eu sinto muito. De repente, tive uma dor de estômago. Posso perguntar onde fica o lavatório?” Klein perguntou com um sorriso constrangido, segurando a barriga com a mão que não segurava a caneta e o papel.

Rand e os membros da equipe não suspeitaram de nada. Todos apontaram para a porta e disseram: “Saia, vire à esquerda. Ao chegar ao fim, você verá a placa.”

Klein sorriu em desculpas e saiu da sala, dirigindo-se rapidamente ao lavatório.

Lá dentro, ele selecionou o cubículo mais próximo da janela, sentou-se na privada e trancou a porta de madeira atrás de si.

Ele se curvou, os cantos da sua boca se curvando num riso silencioso. Riu tanto que quase não conseguia manter o corpo ereto. Uma gota de líquido cintilante caiu no chão devido ao seu riso.

Klein havia confirmado que era Lanevus!

Isso não era por causa daquele pequeno sentido de familiaridade, mas porque ele sentia outro tipo de aura vinda do corpo da outra parte, uma que havia deixado uma impressão extremamente profunda nele!

Esta era também a principal razão pela qual ele quase havia perdido o controle ali mesmo.

O tremor do seu corpo originava-se do seu medo instintivo!

O colapso das suas emoções vinha do horror e da tristeza profundos dentro das suas memórias!

Aquela era, aquela era... Aquela era a aura do Criador Verdadeiro!

...

Klein lavou o rosto e deu sequência à entrevista como se nada houvesse ocorrido. Mesmo defrontando-se com Lanevus, que de algum modo mudara tanto, ele continuou a fazer perguntas e a registrar as respostas.

Após concluir tudo isso, ele se despediu da associação dos operários e saiu do edifício de iluminação tênue.

Lá fora, o céu estava encoberto e envolto em névoa, como se o crepúsculo tivesse se antecipado.

A aura do Criador Verdadeiro só pode provir do corpo ou da prole "Dele", assim como de coisas que se originam de ambos. Por exemplo, itens concedidos por "Ele", ou a "Sua" divindade... Isso corrobora com o que Lanevus disse a Hood Eugen. Além disso, há aquele traço de familiaridade. Eu nem precisei ascender acima do Nevoeiro Cinzento para realizar a adivinhação e confirmar que era ele... Se eu já não tivesse interagido algumas vezes com o Criador Verdadeiro e me aproximado de Sua corrupção mental, não haveria como eu ter reconhecido aquela aura como sendo "Dele", desprovida de qualquer poder, mas de "Sua" essência... Klein sentiu emoções pesadas, mas demonstrou-se muito relaxado.

Ele permaneceu na rua e, propositalmente, organizou as notas da entrevista.

Durante o processo, ele vislumbrou uma figura levemente familiar entre os andarilhos que estavam do outro lado da rua.

Senhorita Xio? Klein fez imediatamente uma suposição, baseando-se no que sabia.

Ele não parou; guardou as anotações antes de caminhar em direção à estação de carruagens públicas sobre trilhos.

Nesse momento, uma carruagem puxada a cavalo parou subitamente à sua frente.

"Encontramo-nos novamente." Sentado na carruagem estava um cavalheiro magro, elegante,

cavalheiro de meia-idade, com cabelos brancos nas têmporas. Ele era o grande detetive que auxiliava a investigação policial, Isengard Stanton.

Quanto a Klein, ele não parecia diferente do habitual. Estava apenas um pouco mais alto e vestia uma muda de roupas nova.

“Que coincidência, eu estava justamente a pensar na última vez em que o entrevistei,” Klein respondeu de forma calculada.

Isengard compreendeu de repente e mudou de assunto com um sorriso.

“Estou aqui para investigar um caso. A morte de Siber foi excluída e estou encarregado dela. O local da morte dela fica muito próximo ao Cais Balam Leste.”

“Então é realmente um crime imitador?” Klein fingiu ignorância.

Após trocar algumas amenidades, ele embarcou na carruagem pública sobre trilhos. Em vez de ir direto para casa, ele fez uma baldeação e seguiu para o Clube Quelaag, em Hillston.

No lounge do Clube, ele ascendeu rapidamente acima do Nevoeiro Cinzento para confirmar que não estava sendo seguido por ninguém.

Somente nesse estágio Klein relaxou por completo e sentiu um certo medo persistente.

A aura do Criador Verdadeiro pairava em sua mente como um pesadelo, deixando as roupas em suas costas úmidas, mesmo após secarem repetidamente.

Para se certificar, Klein conjurou um pergaminho de pele de cabra marrom-amarelada e uma caneta-tinteiro vermelho-escura antes de escrever uma declaração de adivinhação que ele já havia concebido há muito tempo:

"A origem da familiaridade inexplicável de mais cedo."

Pousando a caneta-tinteiro e recostando-se na cadeira, ele começou a murmurar ao entrar no sonho.

Naquele mundo cinzento e ilusório, ele viu uma figura.

Essa figura tinha traços faciais comuns. Ele usava óculos redondos e exibia um sorriso condescendente e zombeteiro do começo ao fim. Ele era ninguém menos que Lanevus!

Eu finalmente te encontrei! Klein não mais usou sua habilidade de Palhaço para controlar suas expressões faciais enquanto murmurava para si mesmo entre dentes cerrados.

Em seguida, ele se sentou ereto e se preparou para responder à súplica da Srta. Justiça.

Klein controlou suas emoções e disse em uma voz grave, mas fria: "Não há necessidade de confirmação.

"Aquele é Lanevus.

"Você pode informar a Igreja da Noite Eterna e dizer a eles que Lanevus possui a divindade do Criador Caído."

...

Audrey, que estava observando seu pai treinar os cães de caça com Susie, paralisou ao ouvir a resposta do Sr. Louco.

Criador Caído... Não é esse o Verdadeiro Criador? Aquele charlatão realmente possui a divindade do Verdadeiro Criador? I-isso, uma missão tão simples na verdade envolve a divindade do Verdadeiro Criador!? Como esperado, eu sabia que o Sr. Louco tinha outros motivos mais profundos... Ele estava mirando o Verdadeiro Criador. Como esperado do Sr. Louco! Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey.

Capítulo 285: A Torre do Relógio da Meia-Noite

Audrey, que havia estabelecido um método urgente de comunicação com Xio e Fors, rapidamente transmitiu a mensagem do Sr. Louco às duas damas através da enorme golden retriever, Susie, alegando que a informação que recebera viera através de outras fontes.

No canto de uma igreja antiga, enquanto Xio pensava em como confirmar a identidade de Lanevus, ou como deveria criar o caos e vingar Williams, ela desdobrou a bola de papel.

...Não há necessidade de confirmar. Ele é Lanevus? Os olhos de Xio se arregalaram enquanto ela lia rapidamente o restante do conteúdo do papel. O pedaço de papel claramente escrevia:

"A única escolha é notificar a Igreja da Noite Eterna.

"Avisá-los de que Lanevus tem a divindade do Verdadeiro Criador consigo."

"Divindade? A divindade do Verdadeiro Criador?" Xio soltou abruptamente enquanto olhava para a golden retriever à sua frente em choque, apenas para perceber que ela estava igualmente pasma.

"O quê?" Fors estava escutando quando de repente sentiu que algo estava errado. Ela apressadamente estendeu a mão para pegar o pedaço de papel e o examinou.

Depois de um momento, ela torceu os lábios e disse, perdida: "Isso... isso deve ser uma piada, certo?

“Como nos envolvemos em um assunto que está ligado à divindade de um deus maligno?”

Isso deveria envolver a captura de um golpista astuto que valia apenas 200 libras!

Em resposta à pergunta de Fors, Susie só conseguiu expressar com seus olhos inocentes a noção de que ela era apenas um cachorro e que também não sabia o que estava acontecendo.

Não esperando que um cachorro respondesse às suas perguntas, ela virou a cabeça para Xio e disse: “Receio que a Senhorita Audrey não seja tão ingênua e inocente quanto pensávamos. Ela tem muitos segredos.

“Isso pode ser uma luta pelo poder entre um culto, os nobres e a Igreja.

“No entanto, é evidente que ela não sabia sobre a questão da divindade antes disso. Ela também está sendo usada por alguém. Hmm... Essa pessoa pode ser o pai dela, o Conde Hall.”

“O que é uma sorte é que este assunto acaba aqui. Você não precisa mais correr o risco. Depois que você conseguir que alguém faça o relatório, basta esperar para coletar a recompensa em paz.”

Xio se assustou e disse: “É verdade...”

“Espero que aqueles Falcões Noturnos consigam vingar Williams. Eles são tão fortes, então com certeza serão capazes de fazê-lo. Com certeza...”

Antes que terminasse de falar, ela de repente virou a cabeça para

o lado e falou como se estivesse conversando consigo mesma: “Eu ainda sou muito fraca.

“Muito fraca...”

Xio ergueu a mão bruscamente, cobrindo a boca e o nariz.

...

Eu ainda sou muito fraca... Se não fosse por isso, eu teria escolhido me vingar sozinha, mas neste momento eu só posso dar um passo para trás... Sem mencionar que há o ‘Gigante’ e aqueles ajudantes escondidos em torno de Lanevus. Apenas com sua divindade, ele não é alguém que eu possa enfrentar... Com a velocidade de reação dos Falcões Noturnos, é provável que eles ajam hoje à noite assim que receberem o relatório. A diocese de Backlund é a segunda em importância, ficando atrás apenas da sede da Igreja. Eles têm muitos Artefatos Selados e muitos Beyonders poderosos. Não há necessidade de esperar por ajudantes adicionais... Depois de completar sua tarefa de informar Audrey, Klein voltou ao mundo real. Ele colou uma barba, mudou o penteado e encarou o espelho por vários minutos.

Ele sentia antecipação e excitação, bem como depressão e uma sensação de impotência.

Antes que a noite chegasse, ele deixou o Clube Quelaag e retornou à Rua Minsk. No caminho, ele foi ao mercado de alimentos e encontrou uma barraca que estava movimentada com seus ótimos negócios. Ele comprou várias máscaras, incluindo a de um palhaço.

Ele tinha decidido assistir à caçada por Lanevus hoje à noite!

Ele queria ver a outra parte pagar o preço pela sua loucura

com seus próprios olhos!

Claro, com a sua força, ele só podia observar de longe e nem sequer tinha o direito de se aproximar deles.

Às onze horas, quando muitas pessoas estavam em seus sonhos, Klein vestiu seu uniforme de trabalhador azul-acinzentado e se disfarçou como havia feito na noite anterior. Em seguida, ele colocou o boné, caminhou algumas ruas e pegou uma carruagem de aluguel para a área da Ponte Backlund.

Chegando lá, ele passou a caminhar e seguiu todo o caminho até a Docas Balam Leste.

Sua entrevista ontem incluía perguntas como “onde você está hospedado agora” e “como é o ambiente”. Portanto, ele sabia muito bem que Lanevus estaria hospedado no dormitório fornecido pelo Sindicato das Docas à noite.

No entanto, Klein não se aproximou. Em vez disso, ele deu a volta com cautela. Seu alvo era a torre do relógio das Docas Balam Leste.

Em Backlund, além da grande igreja com sua alta e icônica torre do relógio, muitos edifícios governamentais também eram equipados com uma. No entanto, elas não eram necessariamente altas, grandiosas e não eram enfeitadas. Elas foram construídas principalmente por razões pragmáticas, como esta nas Docas Balam Leste.

Comparada aos edifícios circundantes que atingiam um máximo de três andares, ela era como um gigante que se erguia no céu noturno enquanto observava toda a área.

Klein entrou facilmente no interior da torre do relógio e subiu

o interminável lance de escadas em espiral enquanto se movia rapidamente na escuridão.

Finalmente, ele chegou ao seu destino. Ele chegou ao topo do gigantesco relógio de parede. Estava cercado por uma grade amarelo-escura, e no topo de sua cabeça havia um campanário que poderia ser alcançado esticando a mão.

Dando alguns passos adiante, Klein se ocultou nas sombras, se situou, e voltou o olhar para o dormitório da União da Docas.

Era um edifício de dois andares, cor vermelho-tijolo, e o pedestre que passava ocasionalmente parecia um ponto negro aos olhos de Klein.

Ele fitou por alguns segundos, então deu um passo para trás, e afundou na escuridão.

Ao mesmo tempo, ele sacou sua máscara recém-comprada e a vestiu.

Era a máscara de um palhaço com o canto da boca acentuadamente levantado e um nariz vermelho pintado.

Um palhaço alegre.

...

Vestindo uma máscara de palhaço, Klein permaneceu na escuridão densa, aguardando pacientemente pelo espetáculo predeterminado.

Ele esperou por duas horas.

Quando os ponteiros do grande relógio de parede ultrapassaram a uma hora, ele subitamente viu algo voando na distância.

Era um dirigível imenso, coberto por uma pintura preta escura!

Se não fosse pelo tênue luar, seria indistinguível do céu noturno. Ao contrário do que era descrito em jornais e revistas, que as retratavam como máquinas que emitiam ruídos mecânicos exagerados, seus remos giravam silenciosamente, tão calados quanto um abutre que encontrara sua presa, mas não achara uma oportunidade.

A liga leve e sólida sustentava a estrutura de algodão, e abaixo dela pendia o compartimento para metralhadoras, lançadores de projéteis e canhões. À primeira vista, parecia um poderoso dissuasor.

É silencioso... Será este um resultado temporário causado por Meios Além? Klein, usando sua máscara de palhaço, observou o dirigível que descia lentamente e arriscou um palpite.

Neste momento, o que mais o intrigava era o envio de um dirigível para uma batalha de Meios Além em pequena escala em uma área densamente povoada da cidade!

Não temem causar danos colaterais aos cidadãos vizinhos? Não temem provocar pânico?

Em pouco tempo, o dirigível pairava a cerca de 10 metros de altura. Desta forma, Klein se preocupava ainda menos em ser descoberto. Sua posição era muito mais elevada do que a deles!

Observando a situação abaixo, ele subitamente teve um pressentimento. Era provável que o dirigível não fosse entrar em combate, mas sim fornecer vigilância aérea da área para oferecer aos agentes envolvidos na operação uma visão melhor e impedir a fuga do alvo em caso de acidentes.

Exatamente neste instante, três figuras vestidas com túnicas negras surgiram subitamente em frente ao edifício vermelho-tijolo de dois andares.

O homem que liderava não usava chapéu, revelando seus cabelos castanho-dourados curtos e olhos verde-enegrecidos que pareciam tão profundos quanto um lago sem vento.

As golas de sua camisa e sobretudo estavam levantadas, e suas palmas estavam cobertas por um par de luvas que eram tão vermelhas quanto sangue!

Uma maleta de metal branco-prateado estava presa à sua mão esquerda por meio de uma corrente da mesma cor.

Este era um dos nove diáconos de alto escalão da Igreja da Noite Eterna, Crestet Cesimir. Ele era também um dos três poderosos das Luvas Vermelhas e, por coincidência, estava em Backlund.

Após fitar o que estava à frente, Cesimir virou a cabeça para a esquerda e disse ao seu subordinado: “Use o Artefato Selado 1-63.”

“Sim, Reverendo Cesimir.” O Falcão Noturno se agachou e ajudou Cesimir a desatar a corrente em torno da maleta prateada.

Durante todo o processo, os músculos de Crestet Cesimir estavam muito tensos, como se estivesse lutando contra algo.

O Açor Noturno à esquerda respirou fundo e pressionou de repente, fazendo com que as ondulações ilusórias na superfície da caixa de prata se rachassem.

O halo circundante desapareceu de repente, como se tivesse sido completamente sugado para dentro do estojo. Uma espada de osso, com menos de um metro de comprimento, emitia uma luz pura e branca, brilhante, enquanto flutuava lentamente.

Sua lâmina tinha um antigo espelho revestido de prata acoplado a ela.

As cenas refletidas no espelho estavam em camadas e se sobrepunham infinitamente.

O Açor Noturno à esquerda pegou o espelho e o apontou para o edifício cor de tijolo.

O edifício estava claramente refletido nele, e nada parecia mudar.

Contudo, Cesimir exalou lentamente, estendeu a mão esquerda para agarrar a curta espada de osso.

O halo circundante foi um tanto restaurado.

“Vamos entrar.” Ele começou a caminhar em direção à entrada do edifício de tijolos.

Os três Açores Noturnos abriram a porta e entraram no edifício escuro, visando as escadas que levavam ao segundo andar.

Naquele momento, uma figura alta e magra emergiu das sombras no canto. Ele vestia um uniforme de padre preto, e tinha cabelos encaracolados, amarelo-pálidos, e olhos castanho-escuros bestiais.

"Você é a Espada da Deusa?" O "Gigante" de quase dois metros de altura falou em voz profunda.

Ao mesmo tempo, ele cerrou a palma da mão direita.

Bang! Bang! Bang!

Os membros da União neste pequeno edifício cor de tijolo explodiram um após o outro em seus sonhos, sem sequer terem a chance de gritar.

Seus corpos se partiram em pedaços, transformando-se em carne grossa e pegajosa. Metade de seus corpos correu em direção ao "Gigante" para se tecer em mantos que poderiam reduzir o dano mágico. A outra metade se condensou em tapetes gigantes e peludos que cobriram os três Açores Noturnos.

Crestet Cesimir apenas assistiu em silêncio sem fazer nada.

Silenciosamente, a carne e o sangue se dissiparam e desmoronaram antes de cair como chuva, mas as gotas de chuva não mancharam o chão de vermelho.

Em cada um dos quartos, figuras emergiram mais uma vez, ainda dormindo profundamente.

"Este é o mundo dentro de um espelho, um mundo espelhado que só tem como alvo os Sequenciadores. As bombas de carne que você plantou nos corpos das pessoas comuns são apenas ilusões aqui dentro." Cesimir levantou

a espada de osso Artefato Sagrado em sua mão direita, fazendo com que a luz ao seu redor desaparecesse.

“Hmph!” o “Gigante” agarrou de repente seu ombro esquerdo com a mão direita e arrancou o braço. Ele então atirou o braço sangrento para frente!

Boom!

Seu braço explodiu como uma bomba, transformando-se numa chuva de sangue que caiu sobre os três Açores Noturnos.

Ao mesmo tempo, a carne de seu ombro esquerdo começou a se contorcer descontroladamente enquanto ele lentamente fazia crescer um novo braço, ainda ensanguentado e sem pele.

Paf! Paf! Paf!

Chiado!

As gotas de chuva cor de sangue evitaram Cesimir e os outros com precisão antes de cair no chão e rapidamente corroerem rastros profundos e escuros.

Mas, por mais que tentassem, erravam sempre os três Falcões Noturnos por um triz, como se estivessem fadados a tal.

“Meus inimigos nem sempre têm tanta sorte.” Os cantos da boca de Cesimir se curvaram, e com um deslize do pé, ele instantaneamente apareceu na frente de “Gigante”.

Os olhos de Gigante se estreitaram enquanto seu corpo de repente derretia como uma vela, transformando-se em carne e sangue pegajosos que rapidamente se infiltravam no chão.

Cesimir imediatamente se ajoelhou e mergulhou a espada de osso Artefato Sagrado no chão.

“Não!”

Na escuridão abundante, um rugido repleto de dor e horror ecoou instantaneamente, e foi imediatamente engolido pela calma e pela serenidade.

Cesimir se levantou e sacou a espada de osso. Uma gota de sangue vermelho-escuro pingava lentamente de sua ponta, e no chão, carne e sangue vazavam, coagulando-se em um rosto de desespero. Era precisamente o “Gigante”, que tinha a boca ligeiramente caída.

Tum! Tum! Tum!

Três sombras apareceram ao redor de Cesimir em sucessão. No entanto, todas desabaram misteriosamente no chão, tendo sido derrubadas à força por muitas entidades invisíveis!

Bang! Bang! Bang! Outro Falcão Noturno atirou, e a superfície prateada da bala parecia ostentar o Emblema Sagrado da Noite Eterna.

Os três atacantes escondidos nas sombras revelaram-se subitamente, contorcendo-se enquanto perdiam o fôlego.

“Bispo Rosa, Asceta Sombrio... Pessoas da Ordem Aurora.” Cesimir franziu a testa e disse em voz baixa sem se virar para seus companheiros: “Há algo errado nisso. É muito estranho. Todos vocês, tomem cuidado.”

Antes que ele pudesse terminar suas palavras, ouviu o arrastar de passos que ecoavam no silêncio e na serenidade.

Imediatamente, ele viu Lanevus, de rosto cinzelado e vestindo uma camisa de linho, descendo a escadaria escura. Ele parecia calmo e plácido, sem quaisquer sinais de medo.

“Estou muito curioso. Para a Ordem Aurora, você deveria ser um blasfemador. Por que eles enviariam pessoas para protegê-lo?” Cesimir não pareceu notar a anormalidade ao perguntar casualmente.

Lanevus exibiu seu sorriso zombeteiro característico e disse: “É simples.”

“Porque eu não sou mais apenas Lanevus.”

Ele fez uma pausa por um momento, e seu olhar de repente ficou frio.

“Agora, sou ainda mais do Criador Verdadeiro!”

Ele rasgou sua camisa de linho, revelando a carne vermelho-escura de seu peito e abdômen sem pele.

A carne e o sangue estavam unidos, formando a figura de um homem enforcado!

De repente, o vazio ao redor deles estilhaçou-se como vidro, e todas as cenas à sua volta desmoronaram.

Esta era a aura de uma divindade.

Capítulo 286: Um Sorriso Zombeteiro

Na torre do relógio do Cais Leste de Balam, Klein escondeu-se na escuridão, usando uma máscara de palhaço, enquanto observava silenciosamente o dormitório do Sindicato do Cais. Um dirigível pairava acima.

Ele não conseguia ver os detalhes da batalha, nem tinha como saber dos desenvolvimentos da operação no edifício de tijolos vermelhos. Tudo o que podia fazer era aguentar e determinar a situação observando as mudanças nos arredores e o ponto preto ocasional que passava.

Nesse instante, ele viu todas as lâmpadas a gás na área se apagarem.

Todas elas haviam sido extintas!

Estava totalmente escuro ali!

Logo em seguida, uma sensação que lhe deixou uma impressão extremamente profunda explodiu do pequeno edifício de tijolos vermelhos. Mesmo a longa distância, Klein não pôde evitar tremer por inteiro; suas pernas amoleceram, e ele curvou a cintura.

Era a sensação de ser desprezado, uma sensação que reprimia o espírito.

Era uma sensação impossível de resistir ou enfrentar!

N-não olhe diretamente para Deus... Em seus pensamentos à deriva, Klein pareceu recordar a época em que estava no salão da Companhia de Segurança Espinheiro Negro. Foi como quando ele estava prestes a

ativar sua Visão Espiritual para sondar o estado mental de Megose e do bebê em seu ventre.

Aquela sensação era exatamente a mesma de agora!

Não, é ainda mais extrema e aterrorizante agora!

Como isto pode ser? Lanevus não foi apenas agraciado com um pouco da divindade do Criador Verdadeiro? No máximo, ele receberia um ou dois outros itens correspondentes! Por que parece que um deus maligno está prestes a descer?

Antes que Klein pudesse se livrar do tremor do corpo e do entorpecimento dos pensamentos, ele de repente sentiu uma escuridão profunda, serena e envolvente engolindo a sensação que não podia ser encarada, sondada ou resistida.

As duas sensações foram obliteradas ao mesmo tempo, fazendo com que as lâmpadas a gás na área circundante se acendessem mais uma vez. O dirigível que não conseguia parar de despencar voltou a pairar.

Tudo parecia retornar ao seu estado original, sem a menor mudança.

Mas Klein não acreditava que tudo tinha acabado. Ele se levantou com toda a sua força, sabendo que algo importante havia acontecido no edifício de tijolos vermelhos.

A sensação que excede um Beyonder, em um nível fundamental, não está mais lá, nem há a sensação da descida de um deus maligno. Isso significa que o Criador Verdadeiro ou a trama de Lanevus falhou... No entanto, os Falcões Noturnos devem ter sofrido algum tipo de grave

golpe também. Eles podem nem ter muita força restante... Naquele momento, o coração de Klein se agitou. Ele rapidamente tirou o pêndulo espiritual de dentro da manga esquerda, segurando-o com uma mão enquanto dizia em voz baixa: “Lanevus não é mais perigoso no momento.”

Depois de repetir rapidamente sete vezes, ele abriu os olhos e viu que o pingente de topázio estava girando no sentido anti-horário. No entanto, sua frequência não era rápida, e sua amplitude não era grande.

Isso mostrava que Lanevus ainda era um homem perigoso, mas em menor grau.

O que chamou a atenção de Klein era outra coisa.

A adivinhação não tinha falhado novamente!

Isso significava que Lanevus havia sido separado da divindade que lhe fora outorgada pelo Criador Verdadeiro!

Um vento frio soprou, penetrando fundo nos ossos de Klein e fazendo-o estremecer. Ele sentiu como se uma corrente elétrica tivesse perfurado instantaneamente seu cérebro a partir das solas dos seus pés.

Talvez eu possa fazer algo! Ele teve esse pensamento de repente e não hesitou mais. Deu quatro passos em sentido anti-horário na escura torre do relógio e ascendeu acima da névoa cinza.

Sem perder tempo, ele se sentou e conjurou um pedaço de pergaminho de pele de cabra castanho-amarelado e escreveu uma declaração de adivinhação:

“A rota de fuga de Lanevus.”

Klein recostou-se, entoou rapidamente a declaração e entrou num sono profundo.

Naquele mundo ilusório, separado e brumoso, ele viu os esgotos cheios de lama, com seus túneis escuros e imundos e canos de metal enferrujados.

Era apertado e selado.

São os esgotos!

Klein acordou imediatamente, envolveu seu corpo com espiritualidade, e desceu para a névoa cinza.

Assim que regressou ao mundo real, deu alguns passos para trás e chegou ao lado da torre do relógio que estava de costas para o dirigível.

Klein não desceu as escadas em espiral, mas em vez disso saltou sobre a cerca amarelo-escura. Com a ajuda da plataforma, das saliências e das decorações na superfície do edifício, ele saltou nível por nível; seu corpo estava tão equilibrado que parecia estar caminhando no chão.

Num curtíssimo período de tempo, seus pés pisaram nas grossas lajotas da rua.

...

Dentro do pequeno prédio de tijolos vermelhos, dois Falcões Noturnos vestindo luvas vermelhas

haviam desabado inconscientes perto da porta. O antigo espelho prateado havia rolado para um canto, mas não era mais especial. Não parecia mais em nada um Artefato Selado de Grau 1.

No entanto, podia-se sentir claramente que ele estava se recuperando pouco a pouco.

Crestet Cesimir estava ajoelhado em uma intersecção, um filete de sangue semelhante a lágrimas escorria pelos cantos dos seus olhos.

Seu cabelo curto, castanho-dourado, pendia mole, e as golas altas do seu sobretudo e da sua camisa estavam em farrapos, revelando seu queixo relativamente afiado e sua boca fina e rígida.

Ofegando por ar, um rosto distorcido, semi-ilusório e translúcido apareceu em cada um dos seus dentes.

Cesimir apoiou-se no chão com a sua mão esquerda de luva vermelha, e com dificuldade, ele esticou o pescoço e olhou diretamente para a frente.

Diretamente à sua frente estava a escadaria para o segundo andar, acima da qual estava Lanevus, com sua camisa de linho completamente desabotoada.

Lanevus estava muito ereto, com a espada de osso pura, branca e lisa cravada em seu peito.

A carne sem pele não formava mais o contorno da figura do Enforcado, deixando para trás um vazio.

Vagamente, podia-se até ver suas costas através do buraco no corpo de Lanevus.

Lanevus moveu-se com grande dificuldade antes de rir alto de repente. Ele disse com um riso maníaco: “Haha, haha, obrigado!

“Eu realmente preciso te agradecer!

“É sério. Olhe para os meus olhos sinceros. Eu realmente quero te agradecer!

“Se você não tivesse me descoberto e chegado a tempo, eu me tornaria de fato o receptáculo do Criador Verdadeiro quando ‘Ele’ descesse em alguns meses. Quando isso acontecer, no que isso seria diferente de morrer?”

Cesimir ficou atordoado ao ouvir isso. Ele se recusava a acreditar que a pessoa que teve sua bengala destruída graças ao seu trabalho duro estaria tão feliz.

Naquele momento, ele desejava se levantar, mas não conseguia. Ele também estava impotente para resistir.

Quando Lanevus viu sua confusão, ele tossiu e disse com um sorriso: “Você sabe? Para pessoas como eu, a coisa mais miserável é quando não há ninguém com quem compartilhar uma grande conquista da qual me orgulho.

“Cof, quando eu estava na Cidade de Tingen, fui enganado pelo Criador Verdadeiro que não apenas iniciou a descida da sua prole, mas também secretamente plantou um ‘rebento’ no meu corpo.

“Não, eu até acredito que o filho de Megose era apenas um ardil ‘Dele’. ‘Ele’ nem sequer conseguiu que os membros da Ordem Aurora a protegessem para desviar a atenção. Foi como se ‘Ele’ soubesse desde o início que o estratagema terminaria em fracasso.

"'A verdadeira descida 'Dele' foi arquitetada dentro de mim. A divindade que 'Ele' me concedeu de repente se combinou com o 'rebento' no meu corpo depois que cheguei a Backlund. Haha, consegue imaginar isso? Eu estava sendo substituído pouco a pouco por 'Ele'! No final, eu me tornaria o Criador Verdadeiro.

"Antes que eu pudesse encontrar uma solução, fui encontrado pelos membros da Ordem Aurora através da divindade. Felizmente, todos eles são lunáticos de mentes simples. Haha, sempre há tantos tolos."

Cof! Cof! Cof! Lanevus cuspiu uma golfada de sangue pútrido, aparentemente recuperando um pouco da sua mobilidade.

Ele deu um passo difícil para a frente, e seu rosto talhado de repente ficou suave por alguma razão desconhecida, começando a se parecer com seu eu original.

Lanevus estendeu a mão para o corrimão da escadaria e riu de forma zombeteira.

"Felizmente, se o Verdadeiro Criador deseja descer por completo e me substituir inteiramente, Ele precisará de grandes quantidades de pessimismo, desespero, torpor, ressentimento e maldade primitiva. Apenas Backlund — apenas o Bairro Leste, a área de fábricas e docas, poderia satisfazer os Seus requisitos. Isto me deu uma chance de interagir com outros.

"Eu sabia que era irrealista relatar isso à polícia simplesmente através das pessoas com quem interagia, pois as pessoas com quem entro em contato poderiam muito bem ser membros da Ordem Aurora.

"Inicialmente, eu queria instigar uma greve para fazer a polícia me notar, mas fui avisado por alguém da Ordem Aurora. Depois de ser torturado, só pude encerrá-la apressadamente.

“Agii como se estivesse à beira de perder o controle e tivesse ganhado a oportunidade de ir para os esgotos para desabafar. Durante este processo, usei secretamente meu sangue para corromper as criaturas que viviam lá, transformando-as em aterrorizantes monstros mutantes. Infelizmente, antes que pudessem investigar totalmente a razão por trás disso, foi descoberto pela Ordem Aurora. Aparentemente, um membro deles morreu sob um monstro mutante. Suspiro, agora que não tenho mais a divindade nem o rebento, meu sangue não possui mais tais efeitos.

“Depois disso, fui controlado ainda mais estritamente, mas ainda encontrei uma oportunidade. Eu matei uma prostituta e usei o método mais cruel para atrair a atenção da polícia, mas quem poderia imaginar que as pessoas da Ordem Aurora disfarçariam o caso como parte de uma série de assassinatos em série? Eu ainda falhei em receber o resgate de que precisava.

“Sem oportunidades semelhantes, só pude usar um método mais engenhoso. Tomei a iniciativa de solicitar que o membro mais feroz, mais louco e mais radical da Ordem Aurora me vigiasse, e isso serviu aos seus pensamentos. Hehe, eles não conseguem usar o cérebro? Um lunático assim se meteria em apuros a qualquer momento. Como esperado, vocês vieram!”

Ufa... Naquele momento, Lanevus exalou e começou a mover seu corpo, como se tivesse finalmente se livrado dos efeitos remanescentes.

Ele arrancou a espada de osso sagrada de seu peito e disse com pesar: “Que pena. Não posso levá-la comigo; caso contrário, eu seria rapidamente rastreado e encontrado por vocês.”

Depois que a espada de osso branca pura se separou completamente do seu corpo, nem uma única gota de sangue permaneceu da ferida exagerada. A parte que havia desaparecido não parecia pertencer a Lanevus.

Lanevus pressionou a mão direita contra o peito, curvando-se enquanto encarava Crestet Cesimir e companhia.

"As pessoas no dirigível lá fora devem estar se recuperando em breve. Eu não posso ficar mais tempo.

"Obrigado, muito obrigado.

"Embora vocês sejam todos muito estúpidos, vocês, em última análise, me ajudaram.

"É uma honra para bastardos tolos como vocês."

Tendo dito isto, ele endireitou seu corpo e sorriu zombeteiramente: "Adeus, Falcões Noturnos tolos.

"Usem suas vidas para me acompanhar."

Agarrando a espada de osso na mão, ele abruptamente deu alguns passos à frente, tentando esfaquear Crestet Cesimir.

Mas naquele momento, suas pálpebras começaram a pesar, enquanto ele sentia vontade de cair num sono.

"Então vocês ainda têm alguma força. Isso é problemático…" Lanevus mordeu a língua suavemente e subitamente atirou a espada de osso sagrada na direção de o Falcão Noturno inconsciente junto à porta.

“Não!”

Cesimir agitou a mão com a força que acumulara por meio de esforços penosos, fazendo com que uma entidade invisível desviasse a espada sagrada de osso.

Lanevus agarrou aquela oportunidade e disparou para o lado. Ele saltou para fora do edifício de tijolos vermelhos, através da janela do lavabo, no fim do corredor.

Logo depois, ele abriu uma tampa de bueiro na rua e rapidamente desceu para os esgotos.

Lanevus parecia estar muito familiarizado com o lugar. Mesmo estando escuro, ele ainda conseguia correr, saltar e fazer curvas, fugindo rapidamente para o interior do labirinto de esgotos.

De repente, ele parou por instinto e inclinou-se para trás.

Argh!

Uma carta havia se cravado fundo em seu peito direito, e o sangue começou a pingar profusamente de sua borda.

Lanevus ergueu o olhar e, usando sua habilidade de enxergar no escuro, viu seu atacante.

Era um homem de estatura média, vestido com um uniforme de operário, usando uma máscara com a boca levantada e nariz vermelho.

Era um palhaço feliz.

Capítulo 287: Batalha Mortal

No momento em que seus olhos se encontraram, Lanevus subitamente se abaixou e rolou para a frente.

Clang!

Uma carta de tarot, com um anjo e uma trombeta, disparou afiada como um punhal, cravando-se na parede do esgoto, exatamente na posição onde estivera o pescoço de Lanevus momentos antes.

Clang! Clang! Clang!

Lanevus rolava, saltava para o lado ou se atirava para a frente, desviando com destreza das três cartas que vieram em sucessão com uma agilidade anormal. A colisão delas contra as paredes, lajes e concreto ressoou como metal atingindo uma muralha.

Enquanto isso, pelo canto do olho, ele viu que o homem da máscara de palhaço o seguia de perto, não muito mais devagar do que ele. Em sua mão, havia uma pilha grossa de cartas, que ele lançava com grande familiaridade e perícia.

Na superfície de uma carta que se aproximava havia um sol com cinco traços faciais. Com a mão esquerda, Lanevus apoiou-se contra a parede e saltou no ar, mudando drasticamente a sua trajetória.

Naquele momento, ele ouviu um som sibilante antes de sentir subitamente uma dor aguda no tornozelo!

Ele lançou duas cartas? Uma chegou um pouco atrasada e mirava a direção para onde eu estava fugindo? Ele consegue prever meus movimentos? No momento em que aterrissou no chão, Lanevus suportou a dor e rolou mais uma vez.

Clang!

Outra carta de tarot cravou-se na sua posição original, ressoando constantemente em resposta ao impacto.

Foi só então que Lanevus notou uma carta profundamente cravada em seu tornozelo direito. A carta que retratava estrelas, recipientes de água e água benta estava manchada de vermelho.

Sou! Sou! Sou!

Lanevus nem sequer teve o luxo de tempo para pensar ou tratar dos seus ferimentos. Uma após a outra, as cartas se transformaram em adagas voadoras aparentemente afiadas, disparando contra diferentes partes do seu corpo.

Muito em breve, os ferimentos em sua perna direita e peito, e os efeitos remanescentes do buraco em seu tórax, assim como o embate prévio de nível semideus, fizeram com que este Saqueador de Sequência 9 ficasse lento. Isso contrastava com a agilidade e a velocidade pelas quais os Saqueadores eram conhecidos.

Pow! Ele mandou uma carta voando, mas uma laceração profunda rasgou seu pulso, uma que continuou a sangrar profusamente.

Os Falcões Noturnos e os militares chegarão em breve. Eu não posso mais atrasar! Neste momento, a mente de Lanevus estava muito lúcida.

De repente, ele parou de se mover e de desviar, permitindo que uma carta retratando o diabo o atingisse em cheio no pescoço.

Em quase um instante, as cartas que estavam presas em seu corpo foram atiradas para longe. As feridas hediondas em seu pescoço, peito direito, pulso e tornozelo se contorciam freneticamente, brotando um tentáculo de carne após o outro em formas repugnantes!

Em sua pele, surgiram numerosos arrepios pequenos. Estes arrepios tinham um tom metálico, como se tivessem se transformado em um conjunto de armadura.

Clang! Uma carta de tarot foi disparada, mas foi defletida pelos arrepios finos.

Com os olhos injetados de sangue, Lanevus encarou o Palhaço que havia guardado suas cartas após parar. Ele disse, meio rindo e meio zombando: “Não importa o quê, após ser atormentado por uma divindade, a pessoa sempre recebe algo em troca.”

Antes que pudesse terminar suas palavras, ele já havia saltado sobre as águas poluídas do canal com o pé esquerdo, atirando-se contra o inimigo à sua frente.

Como se estivesse esperando por isso, Klein deu um passo para o lado, tirou a mão esquerda do bolso, cerrou-a em punho e a atirou contra a têmpora de Lanevus.

Pam!

Lanevus girou o cotovelo de lado e levantou o antebraço, atingindo com precisão o punho do seu oponente.

A força explosiva irrompeu como uma maré torrencial, fazendo com que o corpo de Klein se movesse com o impacto enquanto ele cambaleava um pouco.

Pa! Pa! Pa!

Estalos explosivos e secos soaram no ouvido de Klein. Socos, cada um mais pesado e mais rápido que o anterior, refletiam-se constantemente em seus olhos.

A saraivada de ataques fez com que ele parecesse esquecer de manter o equilíbrio. Ele cambaleou e caiu para o lado, então, com o apoio do cotovelo esquerdo, rolou em uma direção diferente.

Smack! Smack! Smack! Bang! Bang! Bang!

Os socos e chutes de Lanevus vieram de forma rápida e furiosa, quase atingindo Klein várias vezes, mas graças ao seu equilíbrio exagerado e a movimentos que desafiavam o senso comum, ele conseguiu se esquivar com sucesso. Às vezes, ele estava na parede e, em outras, no chão. Era como se estivesse executando um número acrobático.

Ele parecia muito calmo, sem o menor sinal de impaciência. Era como se tivesse decidido arrastar a batalha o máximo possível até que os Falcões Noturnos e os militares chegassem.

E assim que houvesse qualquer sinal de Lanevus tentando escapar, ele estava determinado a persegui-lo e não lhe daria uma oportunidade para fazê-lo.

Pa!

O soco de Lanevus forçou Klein a usar o ricochete da parede para voar de volta para o ar, e quanto a Lanevus, ele mesmo, não hesitou em se virar e fugir em direção a outro túnel.

No momento em que os dedos dos pés de Klein tocaram o chão, seu corpo disparou como uma bala de canhão, avançando diretamente nas costas de Lanevus.

Naquele momento, uma imagem surgiu em sua mente.

“Parece que Lanevus não tem ossos. Devo forçá-lo a torcer o tronco superior e acertar um soco em seu corpo.”

Esta era a intuição de um Palhaço!

Sem qualquer dúvida ou hesitação, Klein tomou a iniciativa de reduzir sua força subsequente.

Com um som de impacto, ele ainda se atirou para a frente, mas foi muito mais fraco do que esperava.

Kacha!

Com um ruído perturbador, Lanevus torceu o tronco superior de repente, enquanto suas pernas permaneciam imóveis. Seu rosto estava virado para trás, enquanto os dedos dos pés apontavam para a frente.

Numa cena tão aterrorizante, Lanevus desferiu um soco em direção à cabeça de Klein. A força do soco era tamanha que até o ar produziu um estrondo explosivo.

Boom!

O punho dele atingiu apenas o ar, e ainda estava a vinte ou trinta centímetros do rosto de Klein.

Os ventos, agitados pelo soco, sopraram pelos cabelos de Klein, mas ele não aproveitou a oportunidade para atacar o inimigo. Em vez disso, ele vociferou uma única palavra no Herme Antigo: “Carmesim!”

Um amuleto? Lanevus enrugou o rosto enquanto pulava imediatamente para o lado numa tentativa de desviar do ataque iminente.

No entanto, Klein ainda não tinha lançado o amuleto. Em vez disso, ele cerrou o punho esquerdo com força e seguiu na direção de Lanevus.

Ele se atirou para o lado e rolou no chão da mesma forma, fazendo com que a distância entre eles se alargasse apenas ligeiramente.

Era um blefe? Assim que este pensamento passou pela sua mente, os cantos altamente erguidos da boca do Palhaço refletiram-se claramente nos seus olhos. Havia também uma chama vermelho-escura que, sem que ele soubesse, tinha-se acendido no punho esquerdo do Palhaço.

Isto... O olhar de Lanevus congelou imediatamente.

Um leve som de crepitar entrou em seus ouvidos, e uma sensação calma e tranquila emanou instantaneamente, envolvendo ele e Klein.

O que ele está tentando fazer? Ele quer que nós dois... sejamos afetados ao mesmo tempo... para permitir que... os Falcões Noturnos e os militares... cheguem aqui a tempo... As pálpebras de Lanevus pesaram muito, e a fadiga e fraqueza que ele estava suprimindo começaram a surgir incontrolavelmente.

Ele fez o seu melhor para não adormecer, esperando contar com a singularidade de seu corpo para resistir ao período mais intenso dos efeitos de adormecimento do amuleto.

Quanto a Klein, ele não escolheu resistir de forma alguma e rapidamente entrou num sono profundo.

No entanto, sempre que adormecia de forma não natural, ele acordava instintivamente!

Esta era a sua particularidade única ao combater a mediunidade e invasões oníricas!

Esta foi a razão pela qual ele teve a sorte de escapar das mãos de Madame Sharon, lá em Tingen!

No combate de agora, depois que lançar suas cartas se mostrou ineficaz, ele imediatamente pegou o Amuleto do Sono e o agarrou firmemente na palma da mão, esperando a oportunidade de afetar a si mesmo e ao seu inimigo!

Em apenas uma fração de segundo, ele se libertou à força do estado mental anormal em seu sonho. A figura do Lanevus cambaleante se refletiu claramente em seus olhos.

Phew! Klein subitamente se acalmou, como se o que estivesse diante dele não fosse nada além de um alvo.

Ele respirou fundo, girou a cintura e retraiu o ombro antes de impulsionar o punho para a frente com toda a sua força!

Bam! Kacha!

Seu punho atingiu impiedosamente a garganta de Lanevus, quebrando-lhe os ossos e espalhando sua carne.

Lanevus deu dois passos para trás e se apoiou na parede.

Aquela dor intensa finalmente lhe permitiu se livrar dos efeitos de letargia, mas o fino arrepio cor de ferro em seu corpo havia desaparecido completamente.

Depois que o soco de Klein acertou, ele levou a mão esquerda ao bolso e puxou duas cartas.

Sou! Sou!

As duas cartas perfuraram cada uma um olho, enquanto um líquido escarlate jorrava.

Lanevus surpreendentemente suportou a dor sem soltar um grito trágico. Em vez disso, ele subitamente se atirou para a frente na tentativa de fazer sua última resistência!

Klein não aproveitou a situação para atacar. Tendo esperado isso há muito tempo, ele virou o corpo para o lado e deu um passo para trás.

Logo em seguida, aproveitando o momento em que Lanevus caía para a frente, ele deu dois passos e chegou atrás dele. Estendeu os braços e agarrou o pescoço do inimigo.

Kacha!

Os braços de Klein exerceram força, e ele subitamente se virou, torcendo o pescoço de Lanevus!

Depois de fazer tudo isso, ele deu dois passos para trás e olhou para o inimigo.

Com a carta encravada em si, Lanevus olhou fracamente para a frente enquanto desabava no chão. Ao mesmo tempo, estava muito confuso e perguntou de forma entrecortada: “Por que... você... quer... me matar...”

Com sua máscara de palhaço, Klein encarou seu arqui-inimigo e respondeu com indiferença: “Nenhuma razão.”

“Não...” De olhos arregalados, Lanevus desabou no chão do esgoto, incapaz de aceitar seu destino. Finalmente, sua respiração parou.

Nesse momento, Klein, que parecia estar extremamente calmo, subitamente avançou, enrijeceu a perna direita e, com toda a sua força, chutou-o na cabeça.

Bam!

Seu pescoço, que já estava gravemente mutilado, não suportou mais a pressão e foi lançado como uma bola de borracha. Bateu pesadamente na parede, criando uma mancha vermelha e branca!

Ao ver esta cena, Klein subitamente se agachou.

“Hahaha, hahaha!

“Hahahahahaha.”

Ele riu loucamente com uma voz abafada. A máscara de “palhaço” parecia tão, tão feliz.

Os cantos daqueles lábios levantados, o nariz vermelho brilhante, e aquele rosto branco ostentavam uma expressão muito alegre.

“Haha, haha... Hahaha...” Klein riu tanto que ficou sem fôlego; sua risada era mais estridente do que um choro.

Após alguns segundos, ele finalmente se acalmou. Lentamente, ele endireitou o corpo e piscou com o olho esquerdo para a parte mais escura do esgoto. Em seguida, ele sorriu de canto e murmurou para si mesmo, “Capitão...

“Olhe só, salvamos Loen mais uma vez...”

Gotas de líquido escorregaram silenciosamente e caíram em seu colarinho.

Naquele momento, ele sentiu que sua poção Palhaço havia sido digerida completamente.

Capítulo 288: Uma Cena Repleta de Simbolismo

No esgoto escuro, Klein limpou o pescoço e voltou a atenção para a cabeça rachada e o corpo decapitado de Lanevus, antes de se virar para as duas cartas de tarô que estavam presas nos olhos de Lanevus.

Ele originalmente queria recuperar todos os projéteis que havia atirado e limpar a cena de quaisquer pistas. No entanto, ele percebeu um problema muito real e extremamente sério.

Ele não tinha a visão para enxergar na escuridão completa.

Ele havia dependido da sua Visão Espiritual para atravessar rapidamente os esgotos extremamente escuros e se engajar na intensa batalha contra Lanevus!

Ele conseguia ver as cores da aura de Lanevus, o brilho da espiritualidade de todos os tipos de criaturas, e podia usar a "iluminação" das luzes, ainda que fracamente, para distinguir o caminho.

Infelizmente, as cartas de tarô que ele estava usando no momento não eram as mesmas que se originaram dos Falcões Noturnos. Elas não tinham qualquer espiritualidade ou gravuras prateadas, sendo completamente comuns e sem características especiais.

Em um ambiente como aquele, Klein podia usar a cor de sua própria aura e o brilho da espiritualidade para criar um minúsculo raio ao seu redor onde conseguia distinguir as coisas. No entanto, ele não conseguia ver as cartas presas nas paredes e no chão, nem as cartas que haviam se espalhado por toda parte. Na intensa batalha contra Lanevus, eles não se restringiram a um ponto específico.

Claro, ele acreditava que, desde que tivesse tempo suficiente, não

seria difícil encontrar todas as cartas que ele havia jogado, mas o principal problema era que os Falcões Noturnos e os militares a bordo do dirigível chegariam a qualquer minuto!

Não posso ser muito descuidado em relação a isso... Usei luvas o tempo todo... Este baralho de tarô foi comprado antes de vir a Backlund e é padrão em todo o país... Eu não o uso com frequência... Na maioria das vezes, mesmo que eu o tenha comigo, ele fica junto com o apito de cobre do Sr. Azik... Independentemente dos métodos usados, seria muito difícil me localizar através delas. No máximo, eles seriam capazes de restaurar uma parte da cena de batalha; eu usei uma máscara, e meus sapatos são acolchoados... Todo tipo de pensamento passou pela mente de Klein, e ele rapidamente chegou a uma decisão.

Ele se virou para o cadáver sem cabeça e se agachou. Estendendo a mão direita enluvada de preto, ele rapidamente procurou por quaisquer itens deixados para trás.

Klein não tinha a intenção de realizar um ritual de mediunidade. Primeiro, a sensação da descida do deus maligno tinha deixado uma profunda impressão nele, então ele não ousava canalizar cegamente o espírito de Lanevus, a menos que o levasse com ele para cima da névoa cinza. Segundo, com a situação dos Falcões Noturnos e dos militares podendo chegar a qualquer momento, ele não sentia que tinha tempo suficiente para montar o ritual de invocar a si mesmo, responder a si mesmo e, então, subir acima da névoa cinza e canalizar o espírito.

Eu devo desistir quando for necessário... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, e retirou a mão do corpo de Lanevus.

Este vigarista louco parecia estar com pressa ao escapar. Ele não trouxe dinheiro, materiais ou amuletos. Ele só tinha consigo um broche do tamanho de um olho que coruscava uma leve radiância espiritual.

Klein não temia que este item pudesse ser usado para localizá-lo, visto que

ele planejava jogá-lo para cima da névoa cinza mais tarde para estudá-lo devagar. Portanto, ele se levantou e colocou o broche no bolso.

Ele furtou um olhar para o cadáver de Lanevus e, sem esperar que a Característica Beyonder aparecesse, usou sua mão esquerda de luva preta para remover as cartas de tarô restantes.

Então, ele esticou o braço esquerdo e colocou a palma da mão diretamente sobre o cadáver de Lanevus.

De repente, Klein soltou o aperto, permitindo que as cartas de tarô caíssem, como folhas em cascata sobre o cadáver decapitado. Algumas estavam viradas para cima, exibindo figuras e números impressos, enquanto outras tinham padrões vermelho-escuros em seus versos.

Após fazer tudo isso, Klein pegou o apito de cobre de Azik e o jogou para cima algumas vezes. Então, sem olhar para trás, ele correu para as profundezas dos esgotos.

Após quase dois minutos, figuras finalmente chegaram a este local. Alguns deles vestiam grossos casacos pretos, enquanto outros usavam uniformes militares bem talhados.

O líder do grupo era Crestet Cesimir, que carregava uma espada de osso puramente branca. Suas luvas vermelhas estavam manchadas de poeira, e seu rosto determinado mostrava sinais óbvios de fadiga e debilidade.

Eles pararam a poucos metros de distância do corpo e, através de sua visão noturna, puderam ver o cadáver de Lanevus e sua cabeça encostada na parede.

Havia duas cartas de tarô fincadas em sua cabeça. Uma era O

Imperador e a outra era Roda da Fortuna.

O corpo decapitado estava coberto com ainda mais cartas, cada uma retratando separadamente O Carro, O Eremita, A Morte, e mais cartas de naipes diferentes, compostas por cálices, cetros, etc.

Nas paredes e no chão ao redor dele, também havia cartas de tarô como O Diabo, O Sol e O Julgamento.

Tudo parecia a cena de algum ritual bizarro, e Lanevus era a oferenda sacrificial que estava destinada a ser sacrificada.

Crestet Cesimir soltou um suspiro silencioso enquanto franzia as sobrancelhas com força. Os Beyonders ao seu redor caíram em um torpor momentâneo diante da visão desta cena assustadora e misteriosa na escuridão.

...

Longe da cena da morte de Lanevus, Klein encontrou rapidamente uma saída e partiu. Ele tirou sua máscara de palhaço e, nas sombras dos lampiões a gás, caminhou apressadamente em direção ao Bairro Leste.

Antes disso, ele já havia lidado com as manchas nas solas de seus sapatos.

Foi somente quando ele alcançou a Rua Palma Negra, no Bairro Leste, que soltou um leve suspiro de alívio. Em seguida, realizou rapidamente o ritual de invocar a si mesmo dentro de seu apartamento alugado de um quarto e respondeu a si mesmo.

Em seu estado de corpo espiritual, Klein moveu todas as roupas que ele havia

vestido naquela noite, assim como os amuletos, ervas e óleos essenciais restantes, e o broche que ele havia obtido de Lanevus para o espaço acima da névoa cinza. Então, ele usou uma chama espiritual para queimar as pistas correspondentes.

Ufa... Ele exalou e finalmente teve tempo de dar uma olhada em como era o broche que ele havia tirado de Lanevus.

Este emblema tinha apenas o tamanho de um globo ocular. Na frente, havia um símbolo que retratava o destino e a ocultação, e atrás, um anel de palavras minúsculas e compactas no hermes antigo.

“Você pode se juntar se tiver este item.”

O que isso significa? Lanevus também era membro de alguma organização secreta? Klein massageou as têmporas. Numa situação onde estava física e mentalmente exausto, e considerando que o momento não era oportuno, ele decidiu abandonar sua pesquisa e deixá-la para depois da reunião do Clube de Tarô.

Ele rapidamente deixou o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento, trocou de roupa e removeu seu disfarce.

Contudo, ele não estava com pressa de retornar à Rua Minsk. Planejava dormir por uma noite antes de partir. Isso porque era fácil ser inspecionado depois da meia-noite, especialmente quando um acidente como aquele havia acabado de ocorrer.

Deitou-se na cama, olhou pela janela para a luz do luar invadindo a escuridão e gradualmente se acalmou.

Após completar sua vingança inicial, ele sentiu que havia se aliviado

de muitos de seus fardos e perdido boa parte de sua pressão. Seu estado mental estava claramente muito melhor do que antes.

O meu eu atual não é capaz de lidar com Ince Zangwill e o Artefato Selado 0-08. Além disso, a diferença entre nós é enorme. Somente depois de me tornar um Beyonder de Alta Sequência, um semideus, é que terei as qualificações para me envolver em tais assuntos... Antes de avançar para a Sequência 4, agirei como se eles não existissem...

Sim, no futuro próximo, meu objetivo é trabalhar duro para me aprimorar. Agora que digeri completamente a poção de Palhaço, posso avançar para Mágico assim que os ingredientes Beyonder forem reunidos.

Ainda há Sem Rosto, Marionetista, e a Sequência 4 correspondente, cujo nome eu desconheço.

Fora isso, serei apenas um detetive comum.

A mente de Klein estava calma e pacífica, e seus pensamentos se dispersaram enquanto ele pensava em seus arranjos futuros. Ele não estava mais irritadiço ou tão deprimido.

Enquanto pensava nisso, os cantos de seus lábios se curvaram levemente enquanto ele murmurava silenciosamente para si mesmo.

Capitão, Benson, Melissa, eu creio que todos vocês prefeririam me ver assim...

...

Ao amanhecer, um grupo de pessoas usando gorros cirúrgicos e máscaras brancas chegou ao dormitório da União da Doca. Todos eles estavam

vestidos como médicos.

O homem mais velho na liderança parecia ter vasta experiência ao dizer aos moradores confusos e intrigados: “Descobrimos uma doença infecciosa neste prédio. Uma pessoa chamada Kevin já faleceu por causa dela.

“Nós forneceremos tratamento gratuito. Essa doença infecciosa tem um medicamento especial e, contanto que o tomem a tempo, vocês ficarão bem.”

“Kevin?” Um por um, os hóspedes exclamaram em espanto enquanto procuravam por seu colega chamado Kevin. Contudo, não o encontraram em lugar nenhum.

Aquele era o pseudônimo de Lanevus.

Vendo que a equipe médica de caridade estava acompanhada por policiais, os moradores não tiveram mais dúvidas e começaram a fazer fila, nervosamente, para pegar seu medicamento.

O primeiro era um homem de meia-idade com uma barba espessa. Ele fez todo tipo de perguntas, nervoso, com medo de que uma única garrafa de medicamento não fosse potente o suficiente para combater a doença infecciosa.

Não foi senão quando os médicos demonstraram sua impaciência que ele bebeu a garrafa azul do medicamento.

Em seguida, ele foi ajudado a ir para o lado e mirou a boca num orifício que tinha o mesmo tamanho.

Argh! Argh! Argh!

O homem subitamente sentiu náuseas enquanto vomitava violentamente um borrão pútrido de uma substância sanguinolenta.

Ele estava prestes a se apoiar e lançar o olhar para ver o que havia acabado de vomitar quando duas enfermeiras robustas o puxaram bruscamente para longe.

O orifício do tamanho de uma boca estava localizado acima de um barril de metal negro-ferro. O fundo do barril era escuro e profundo, quase sem luz emanando dele.

E ali mesmo, uma poça de líquido verde-amarelado repousava silenciosamente no fundo. No meio da poça havia um pequeno pedaço de carne cor de sangue.

Argh! Argh! Argh!

Um por um, os residentes tomavam o medicamento e vomitavam em frente a diferentes barris de metal.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

“Por que nos visitou de repente tão cedo?” Audrey olhou para o céu lá fora, e então para o Visconde Glaint.

Glaint olhou em volta e apenas encontrou um golden retriever sentado ao seu lado. Então, ele sussurrou: “Eu estava planejando ir ao clube de corridas, mas encontrei Kance no caminho. Ele me contou algo muito interessante. É deveras interessante. Como estava de passagem por aqui, pensei em vir compartilhar com você.”

“O que é?” Audrey perguntou com interesse.

Glaint não ponderou as palavras ao responder: “Você deve ter ouvido falar da Ordem Aurora, certo? Foi a Ordem Aurora que assassinou o embaixador Intis. Eles foram pegos, vários membros importantes foram mortos, e uma trama muito grande foi frustrada como resultado.”

Pensei que fosse algo relacionado à divindade do Criador Verdadeiro. Xio e Fors enviaram alguém para relatar a informação ontem à noite, e calhou que uma operação foi realizada na noite passada... Espera, a Ordem Aurora aparentemente adora o Criador Verdadeiro! Os olhos de Audrey brilharam. Ela insistiu num tom reservado: “Que trama?”

“Eu não sei, Kance se recusou a dizer. Ele apenas me disse que a pessoa encarregada desta trama já foi um vigarista procurado, um vigarista chamado Lanevus.” Glaint abriu a mão direita.

Como esperado... Audrey acenou com a cabeça de forma imperceptível. Ela não escondeu sua curiosidade e perguntou: “Ele foi pego?”

“Ele está morto, mas não foi morto pelo nosso pessoal.” Glaint parou por um momento. “É isto que eu quis dizer com interessante. Quando o corpo dele foi encontrado, estava coberto de muitas cartas de tarô. O mesmo aconteceu com os arredores. Você pode imaginar a cena...”

Cartas de tarô? O corpo estava coberto de cartas de tarô? Audrey se assustou a princípio antes de cair a ficha.

Isso foi feito pelo nosso Clube de Tarô!

Foi o Abençoado do Sr. Louco!

Audrey, que pensava saber a verdade, não pôde deixar de imaginar a cena descrita pelo Visconde Glaint.

Lanevus, deitado na lama na escuridão, coberto por fileiras e fileiras de cartas de tarô. Lá estão O Louco, A Justiça, O Enforcado, O Sol, O Mundo, e as outras cartas dos Arcanos Maiores, além de inúmeras cartas numeradas. Elas estariam viradas para baixo ou para cima, e haveria algumas deixadas intactas, expondo apenas seus versos, como se todas fizessem parte de uma grande e sinistra adivinhação de tarô.

Este tipo de cena deve ser muito chocante!

Pergunto-me onde foi parar a carta da Justiça...

Como os Transcendentes do MI9 e da Igreja veriam este assunto? Eles acreditariam que uma nova organização secreta surgiu?

Ao possuir a divindade do Criador Verdadeiro, o ardil entre Lanevus e a Ordem Aurora deve ser definitivamente significativo. Certamente teria trazido um desastre terrível para Backlund e para o reino. No entanto, este ardil foi tão facilmente frustrado por causa de uma simples missão que o Sr. Louco havia emitido!

Isto é uma disputa no nível de divindades?

O Sr. Louco e o Criador Verdadeiro são considerados arqui-inimigos?

Não é de admirar que Ele chame a outra parte de Criador Caído...

Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey enquanto seu corpo tremia levemente e imperceptivelmente.

“No que está pensando?” O Visconde Glaint, que estava sentado em frente, finalmente não conseguiu mais se conter e perguntou, intrigado.

Audrey saiu abruptamente de seu devaneio. Inclinando a cabeça ligeiramente, ela sorriu e disse: “Você não me disse para imaginar a cena do cadáver sendo coberto por cartas de tarô?”

“Haha.” Glaint sorriu sem jeito e suspirou. “Gostaria de saber qual membro de organização secreta matou Lanevus. Isso realmente combina com a forma como eu imaginava que essas coisas seriam. É tão — tão legal!”

É o nosso Clube de Tarô! Audrey respondeu em silêncio enquanto sorria. “Talvez não haja organização, mas sim o ato independente de um poderoso Transcendente?”

“De qualquer forma, eu gosto deste estilo! Pressione Xio e Fors e pergunte a elas quando poderão encontrar minha fórmula de Boticário”, disse Glaint com entusiasmo.

Audrey arregalou ligeiramente os olhos. Olhando ao seu redor, ela baixou a voz e disse: “Shh, fale baixo.

“Como você pode falar sobre poções aqui?”

Glaint deu um sorriso indiferente. “Não se preocupe, não é nada. Eu já confirmei que, além de você e eu, há apenas um cachorro.”

A enorme golden retriever, Susie, mudou de posição inconscientemente.

...

Bairro Norte em Backlund. Dentro de uma sala abaixo da Catedral de Saint Samuel.

Daly, que usava um robe preto com capuz e maquiagem com sombra azul e blush vermelho, exalava uma sensação charmosa, mas fria. Ela encontrou um assento ao acaso e pegou o documento sobre a mesa.

Ela o percorreu antes que seu olhar congelasse de repente. Sua testa imediatamente se franziu, e ela reprimiu algo ao perguntar: “Lanevus?

“Por que não fui informada deste assunto?

“Por que vocês não me informaram sobre a operação de ontem à noite?”

Sentado no lugar de honra, Crestet Cesimir, que havia escondido o queixo e os lábios dentro de sua gola levantada, disse profundamente: “Eu estava com medo de que você não fosse capaz de controlar suas emoções. Isso teria trazido perigo desnecessário à operação, então não pedi a ninguém para informá-la.

“Eu consigo entender como você se sente. Um Nighthawk do esquadrão de Tingen está atualmente passando por orientação e treinamento na Catedral Sagrada. Ele planeja se juntar às Luvas Vermelhas, e seu desempenho é quase igual ao seu. Mas, como responsável pela operação, e como diácono de alto escalão dos Nighthawks, eu tive que eliminar todos os elementos instáveis.”

Daly olhou para os outros Capitães de Esquadrão e diáconos dos Nighthawks, e ela zombou.

“Por que você acha que eu não serei capaz de controlar minhas próprias emoções? Estou muito calma e não agirei precipitadamente!

“Minha raiva só irromperá depois que Lanevus for capturado! Esta é a postura profissional de um Nighthawk veterano e de uma diaconisa!

“Se eu tivesse capturado Lanevus, eu o faria saber que os homens também podem ser fracos! Eu garantiria que um cadáver frio, podre, mas rígido, fosse situado atrás de suas nádegas. Eu garantiria que um osso branco pungente e cheio de espinhos fosse situado à sua frente. Eu faria com que aqueles amiguinhos frios entrassem e saíssem do corpo dele por onde pudessem!

“Maldito seja! Vocês conseguiram, de fato, deixá-lo morrer assim!”

Crestet Cesimir olhou para Daly com calma e suspirou após ouvi-la em silêncio até que ela terminasse.

“Há quanto tempo você está aguentando isso?”

Daly paralisou, então murmurou em frustração, como uma bola murcha, “Por um tempo muito longo...”

Cesimir desviou o olhar e o lançou na direção dos outros diáconos e capitães.

“Temos algo?”

“De nossas investigações preliminares, a pessoa que matou Lanevus é um membro da Ordem Secreta, uma Sequência 8 cujo nome da poção é Palhaço. Ele é perito em usar cartas de papel como facas voadoras.” Um diácono relatou com base nas descobertas. “No entanto, somos incapazes de confirmar essa suposição. As cartas de tarô espalhadas pelo cadáver não parecem estar ocultando algo. Afinal, o Beyonder não lidou com as cartas na parede e na cabeça de Lanevus. Todos nós acreditamos que a cena final era mais um ritual ou um simbolismo. Portanto, suspeitamos que o Beyonder possa pertencer a uma organização que não compreendemos. Claro, a cena também pode ser apenas uma preferência pessoal dele.”

Cesimir assentiu levemente e disse: “Podemos começar a partir desse ponto e prosseguir com uma investigação de acompanhamento.

“Aiur, alguma novidade sobre a pessoa que nos deu a pista?”

O charmoso homem de meia-idade, Aiur Harson, folheou os papéis em sua mão e disse: “Nós investigamos a pessoa e descobrimos que suas ações foram dirigidas por uma caçadora de recompensas.

“No processo de busca pelo criminoso procurado, Lanevus, o companheiro da caçadora de recompensas foi morto por um membro da Ordem Aurora. A fim de se vingar, ela secretamente realizou uma investigação e, eventualmente, localizou o alvo na Taverna da Aliança dos Trabalhadores, no Cais Leste de Balam. Com base nas ações e no estilo de vida do alvo, ela descobriu Lanevus.

“As ações dela foram basicamente verificadas por testemunhas. Não há nada de estranho nisso. Também usamos meios Beyonder para confirmar que ela não tem conexão com a pessoa que matou Lanevus.

“Ela está escondida agora, e é muito difícil encontrá-la.”

Cesimir acrescentou, aparentemente pensativo: “Isso se encaixa muito bem com a descrição de Lanevus, de que os membros radicais e insanos da Ordem Aurora estavam o ajudando.

“Há algum problema com o repórter que fez a entrevista no sindicato naquela tarde?”

Outro capitão dos Nighthawks relatou: “Ele era um falso repórter e, de acordo com notícias da delegacia de polícia, ele é na verdade um detetive particular que anteriormente havia ajudado Mike Joseph do Observador Diário. Joseph estava investigando o assassinato de Siber. Suspeitamos que ele obteve algum tipo de pista, encontrou o Sindicato do Cais e se disfarçou para entrar em contato com todos os suspeitos de serem o assassino.

“Esta suposição já foi confirmada por Isengard Stanton.”

Cesimir reconheceu isso antes de mudar para perguntar sobre outras pessoas que recentemente haviam entrado em contato com Lanevus, mas similarmente obteve respostas de que não havia nada de errado com elas.

Perto do fim, ele disse após alguma deliberação: “Estou muito confuso com a falta de motivação para o assassinato de Lanevus. Aquele assassino misterioso merece nossa atenção. Vocês devem continuar a acompanhar este assunto.

“Além disso, de acordo com o senso comum, a Ordem Aurora definitivamente não teria apenas Beyonders no nível de Açougueiro das Rosas e Asceta das Sombras em uma cidade grande como Backlund. Deveria haver pelo menos um Oráculo, ou talvez até mesmo um Santo.

“O plano deles de receber a descida do Criador Verdadeiro falhou. Com suas características loucas e irracionais, estou preocupado que eles lancem uma série de atos de retaliação. Todos vocês devem estar em

alerta máximo em um futuro próximo. Eu também ficarei em Backlund."

“Sim, Reverendo Cesimir,” responderam solenemente os diáconos e capitães.

Crestet Cesimir fez uma pausa de alguns segundos antes de acrescentar: “Os acontecimentos do incidente Megose em Tingen e o incidente da noite passada com Lanevus revelaram um problema. A área industrial, a área dos cais e o Bairro Leste tornaram-se viveiros para a descida e o cultivo de deuses malignos. Vocês devem enviar pessoas para investigar e coletar a verdade sobre a situação.”

“Se for realmente como Lanevus descreveu, levantarei este assunto no Conselho de Cardeais, exercendo pressão formalmente sobre o reino e o governo para que promovam as mudanças correspondentes o mais rápido possível.”

...

Klein dormiu até mais tarde e só acordou quando já era tarde. No entanto, ainda não estava claro o suficiente lá fora. A área continuava envolta em neblina, tornando-a escura e fria.

Isso não combina com o meu humor esplêndido... Ele resmungou. Depois de trocar de roupa e pegar a chave, ele retornou à Rua Minsk despercebido.

Depois de trocar seu uniforme de trabalhador por um traje caseiro casual — camisa e suéter — e após confirmar que ninguém havia vindo investigar sua identidade como detetive particular, ele ficou completamente à vontade. Saiu vagarosamente para o açougue e a mercearia para comprar comida, em preparação para um almoço suntuoso para si mesmo.

Havia um pouco de sol da tarde em Backlund, e Klein aproveitou preguiçosamente o seu calor, momentaneamente sem desejar fazer nada.

Ele esperou até quinze para as três, então tirou seu relógio de bolso dourado para dar uma olhada antes de retornar ao quarto e subir acima do nevoeiro cinzento.

Depois de conjurar o falso Mundo e se familiarizar com seus controles, ele se sentou na cadeira de espaldar alto em uma extremidade da mesa e enviou uma mensagem ao Sol para que ele se preparasse para a sua participação na reunião.

Exatamente às três, de acordo com a hora de Backlund, feixes de luz carmesim subiram do palácio vasto e antigo, delineando figuras borradas que eram igualmente indistintas.

Audrey olhou diretamente para o assento de honra e disse alegremente: “Boa tarde, Sr. Louco.

“A missão ‘simples’ que o senhor me incumbiu foi concluída.”

Ela havia enfatizado deliberadamente a palavra “simples” para averiguar com o Sr. Louco se Lanevus tinha realmente sido eliminado pelo seu Abençoado. Ela queria saber se a cena da morte coberta por cartas de tarô era um símbolo do Clube de Tarô.

Klein agiu deliberadamente com compostura ao dizer com um sorriso: “Eu já estou ciente.”

Depois de dizer isso, ele suspirou.

“Numa era como esta, num lugar como Backlund, num lugar como o Bairro Leste, a área dos cais e o distrito de fábricas, eles são os viveiros para a descida de um deus maligno.”

O quê? Alger ficou aturdido por um momento, perguntando-se se havia algo errado com seus ouvidos.

Por que uma missão simples envolveria viveiros para a descida de um deus maligno?

Capítulo 290: Promovendo Mudanças Indiretamente

Lembro-me que a missão simples dada pelo Sr. Louco tinha o único propósito de examinar duas pessoas para a sua candidatura de se juntarem à reunião. A ideia geral era encontrar a pessoa no retrato, e essa pessoa estava confirmada em Backlund… Alger Wilson tentou se lembrar do que havia acontecido na última reunião, e ele não conseguia entender o que aquilo tinha a ver com o viveiro de um deus maligno.

Não era apenas a busca por alguém?

Além disso, era o tipo de tarefa que não representava muita ameaça...

Havia um propósito mais profundo por trás da missão simples do Sr. Louco? Seria esta uma competição silenciosa entre divindades?

Muitos pensamentos percorreram a mente do Enforcado instantaneamente, e ele quase não conseguiu se impedir de perguntar a Justiça, tentado a pagar para entender o que exatamente estava acontecendo.

No entanto, como um veterano Beyonder oficial, um Navegador que comandava um antigo navio fantasma, ele era experiente e astuto. Suprimiu à força seu impulso e planejou recorrer aos canais internos da Igreja das Tempestades para descobrir os eventos recentes em Backlund.

Quanto a Audrey, ela compreendeu instantaneamente o significado do suspiro do Sr. Louco. Ela entendeu de imediato toda a situação referente a Lanevus.

Então, a porção de divindade que Lanevus possuía era a base fundamental para a descida do Criador Verdadeiro ao mundo real... No entanto, a situação difícil no Bairro Leste, na área das docas e na área das fábricas, era um terreno fértil que proporcionou a "Ele" um rápido nutrimento e fortalecimento... Com uma missão simples, o Sr. Louco interrompeu a grande conspiração do Criador Verdadeiro e salvou toda Backlund! Audrey olhou para o final da longa mesa de bronze, com os olhos a brilhar intensamente. Inconscientemente, ela transbordou de admiração.

Neste momento, o Mundo, sombrio e reservado, soltou uma risada e disse: “Sim, toda vez que vejo e ouço sobre um grande número de crianças trabalhadoras morrendo na adolescência, e como a maioria dos operários raramente vive para além dos trinta anos devido à exaustão extrema e ao ambiente terrível, ou como depois de mal sobreviverem aos testes anteriores e, em resultado da velhice e da perda dos seus empregos, só podem vaguear pelas ruas e morrer de fome e frio, não tenho dúvidas sobre a existência de um deus maligno. Esses deuses estão no chão, no Bairro Leste, na área das docas e na área das fábricas.”

“Bem, houve até um relato de que alguns operários de fábrica têm dificuldade em sobreviver cinco anos.”

“No Bairro Leste de Backlund, há um ditado de que, entre as pessoas que lá vivem, sem exceção, qualquer pessoa que seja avô deve ser oriunda do campo.”

“O significado desta frase é que as pessoas que vivem ali não terão uma terceira geração, pois não conseguem ter netos.”

“A pobreza e a fome tornam seus filhos muito magros. O trabalho, difícil de adaptar, faz com que definhem rapidamente em Backlund, muito menos que consigam casar e conceber a próxima geração.”

Esta foi a primeira vez que Audrey ouviu o Sr. Mundo falar tanto. Ela foi subitamente mergulhada em choque e confusão profundos.

Por que eu não sei nada sobre isso... Os jornais e revistas que leio apenas mencionam que os residentes do Bairro Leste estão passando por um momento difícil... Isto é muito pior do que ser laborioso... Os olhos de Audrey perderam o foco por um momento. Ela sentiu como se sua compreensão do reino e do mundo tivesse sido completamente subvertida.

De repente, ela entendeu por que o Sr. Louco havia soltado tal suspiro, e por que em tal era, em tal Backlund, em tal Bairro Leste, a área das docas e o distrito fabril eram o terreno fértil para a descida de um deus maligno.

Não podemos continuar assim! Caso contrário, Backlund será destruída por causa disso um dia! Audrey sentiu um forte ímpeto de voltar e aprender mais, de alertar o seu pai, o Conde Hall. Ela queria usar os poderes de uma Espectadora e de uma Telepata para guiar secretamente as políticas governamentais que melhorariam as vidas do povo lastimável no Bairro Leste, na área das docas e no distrito fabril.

No final da longa mesa de bronze, Klein observou em silêncio a reação da Senhorita Justiça.

Ele lamentara de propósito há pouco e usou a sua persona, O Mundo, para dar uma explicação detalhada. Ele queria que esta nobre, que ainda possuía uma aparência de pureza, percebesse a seriedade do problema e a usasse para impulsionar a mudança no reino.

Antes de me tornar Sem Rosto, devo lembrar-me claramente de que não posso me envolver pessoalmente em tais assuntos... Ele estabeleceu silenciosamente tal limite para si mesmo.

“Obrigada, Sr. Louco. Obrigada por salvar Backlund. O seu suspiro

fez-me entender o problema pela raiz. Obrigada, Sr. Mundo. O senhor fez-me compreender grande parte da situação que eu desconhecia no passado." Audrey conteve as suas emoções e agradeceu sinceramente aos dois cavalheiros nas duas extremidades da mesa.

"Salvou Backlund?" Alger não era alheio às condições do Bairro Leste, do distrito fabril e da área das docas. Ele ficou mais surpreso com a descrição que a Senhorita Justiça havia usado.

Quão vasto era este assunto? ele pensou com uma carranca extremamente perplexa.

O Sol, por outro lado, ouvia com bastante atenção e, embora não conseguisse entender tudo, continuou a ouvir atentamente, esperando aprender mais sobre as regiões onde o Sr. Enforcado, a Senhorita Justiça e o Sr. Mundo estavam localizados.

Klein apenas sorriu em resposta à gratidão da Senhorita Justiça e não fez mais nada. Ele então se virou para olhar para O Enforcado.

Alger compreendeu de imediato o que ele queria dizer e rapidamente conjurou a última página do diário prometido de Roselle.

Klein recebeu-o vindo do nada e deu-lhe um olhar casual.

"14 de Janeiro. Descobri um problema. Se objetos Beyonder de Alta Sequência inconscientes não forem selados, eles atrairiam inconscientemente Beyonders de Baixa Sequência próximos, da mesma via, fazendo com que entrem em contato uns com os outros. Quanto mais alta a Sequência original, maior a probabilidade de que isto aconteça."

“No entanto, esta situação não parece ser constante. Parece ser intermitente.”

Esta entrada do diário imediatamente alertou Klein, pois ele havia feito suposições semelhantes antes.

Depois de chegar a Backlund, ele logo se viu envolvido com a Ordem Secreta, com um Beyonder do caminho do Vidente, e, assim, numa situação extremamente passiva e perigosa. No entanto, ele também havia obtido as fórmulas de poção correspondentes das Sequências 7, 6 e 5 como resultado.

Na época, ele suspeitara que sua transmigração envolvia segredos que lhe davam o poder de ressuscitar, e que ele ocasionalmente atraía pessoas e objetos relacionados ao caminho do Vidente, como o caderno da família Antigonus ou membros da Ordem Secreta.

Depois de ver este registro no diário do Imperador Roselle, Klein subitamente teve uma nova ideia.

Ele usou o canto dos olhos para escanear o denso nevoeiro cinza e as ilusórias estrelas vermelho-escuras abaixo dele. Ele murmurou para si mesmo em silêncio.

Será que aquele que criou essa força atrativa não fui eu, mas sim este nevoeiro cinza, o misterioso espaço acima do nevoeiro cinza?

Isso também poderia ser considerado um segredo por trás da minha transmigração...

Sem mais pistas ou informações, Klein rapidamente organizou seus pensamentos e leu o segundo registro no diário.

“16 de janeiro, o sabor de uma Demônia não é ruim.”

... Os cantos da boca de Klein se contraíram, sem saber que expressão deveria demonstrar.

Imperador, eu o subestimei... Realmente não há nada que o detenha... Você não se importa com o gênero anterior da outra pessoa? Você não se importa com a experiência dela durante a fase do “Prazer”?

Suprimindo a vontade de exalar, Klein olhou para o último registro no diário em suas mãos.

“20 de janeiro. Terminei de fazer a segunda Carta da Blasfêmia.

“Deixe-me pensar, deixe-me pensar, onde devo escondê-la?

“Sim, planejo disfarçá-la como um marcador de página e inseri-la num livro de grande valor. Se a pessoa que a obter não for alguém predestinado, seria difícil imaginar que a coisa mais valiosa do livro é, na verdade, aquele marcador de página aparentemente comum!

“Nada mau, é uma boa ideia!”

...Imperador, por que você não pode explicar mais claramente? Em qual livro o “marcador de página” foi parar? Antes de ler isso, eu estava tão feliz pensando que poderia seguir as pistas e obter uma Carta da Blasfêmia contendo os segredos profundos das divindades... Klein estava desapontado e deixou seu olhar fixo no último parágrafo.

Espero que haja informações mais específicas nos futuros registros do diário do Imperador... Ele se consolou com esta

frase, recostou-se e disse com um sorriso: “Vocês podem iniciar sua discussão livremente agora.”

Nesse momento, O Sol Derrick levantou a mão, tendo aprendido isso com a Senhorita Justiça, e disse: “Sr. Mundo, a arma Beyonder que o senhor me deu superou em muito as minhas expectativas. Já acumulei pontos de contribuição suficientes para trocar pelos ingredientes para avançar para a Sequência 8. Usarei os pontos de contribuição restantes para contratar ajudantes e obter uma chance de conseguir a verdadeira raiz e o sumo do Treant Nebuloso. Poderei concluir o negócio em breve.”

Ele explicou com grande detalhe, preocupado que sua reputação de manter a palavra fosse posta em suspeita e destruída.

É claro que ele estava dizendo a verdade. Embora o machado não correspondesse a algumas de suas expectativas para uma arma Beyonder, seu poder o chocou.

Aquele machado pode criar um poderoso raio em apenas dois ou três golpes, e com o impulso temporário dos meus poderes de Bardo, posso facilmente lutar em combate corpo a corpo com um monstro da Sequência 7. Se eu encontrasse um monstro que temesse raios, eu poderia até mesmo finalizá-lo com facilidade... Agora sou um Suplicante da Luz com um certo nível de feitiços mágicos. Minha força foi elevada qualitativamente, e posso lutar contra monstros ainda mais poderosos... Derrick Berg sentiu que havia se apaixonado por aquela arma Beyonder.

Na Cidade de Prata, sua potência era uma das razões para gostar dela! A escuridão circundante e os monstros nas profundezas da escuridão os forçaram a obedecer a esta regra por gerações.

“Muito bem.” O sombrio Mundo assentiu sob o controle de Klein.

Ele então olhou em volta e perguntou novamente: “Senhora, Senhores, vocês têm

alguma pista sobre o Fluido Espinhal de Pantera Negra de Padrão Escuro ou os Cristais de Medula da Nascente dos Elfos?

Audrey balançou a cabeça sem hesitar. Depois de ponderar por alguns segundos, Alger disse de repente: “Haverá um grande evento no Mar Sônia em breve. Navios dos quatro Reis Piratas e dos seis Almirantes Piratas participarão. Heh, devo chamá-los de sete Almirantes Piratas. Outra pessoa se juntou às fileiras.”

“Definitivamente haverá transações de ingredientes de Beyonder em tal evento. É muito provável que o Fluido Espinhal de Pantera Negra de Padrão Escuro, não muito raro, ou os Cristais de Medula da Nascente dos Elfos, apareçam.”

“Tenho a oportunidade de participar deste evento, mas o que você pode oferecer em troca?”

“Tenho certeza de que você não tem a fórmula da poção para o Abençoado pelo Vento e que será muito difícil encontrá-la no futuro também.”

Alta probabilidade de aparecerem... Klein controlou O Mundo e o fez rir profundamente.

"Sim, eu realmente não tenho a fórmula da poção para o Abençoado pelo Vento, nem terei meios de obtê-la tão cedo."

"No entanto, eu tenho uma fórmula incompleta para uma poção da Sequência 4."

"Mesmo que esteja incompleta, acho que você deve conhecer muito bem o seu valor. Ela pode ser trocada por pelo menos 10.000 libras de ouro, e na maioria das vezes, você não consegue comprá-la nem com dinheiro valendo várias vezes isso. Este é um passo crucial que levará a uma mudança qualitativa de um ser humano."

"Então, você está interessado? O fluido espinhal de uma Pantera Negra de Padrão Escuro vale entre 500 e 700 libras, e os cristais de medula da Nascente dos Elfos valem entre 300 e 400 libras. Acredito que você ainda precisará preparar 9.000 libras adicionais em dinheiro ou um item de valor igual."

Klein há muito especulava que a sequência do Caminho da Sequência Sol, Sem Sombras, poderia ser trocada pela mesma Sequência dos Caminhos Marinheiro e Leitor, e essa conjectura foi indiretamente confirmada pelo pedido do Sr. A e pelas informações fornecidas no diário de Roselle. Suspeitava-se até que se estendesse aos Caminhos da Sequência Suplicante de Segredos e Espectador.

Portanto, ele acreditava que a fórmula incompleta de Sem Sombras era uma tentação irresistível para O Enforcado, que era do caminho Marinheiro.

Não importa se você não tem algo que valha 9.000 libras por enquanto, você pode pagar em parcelas com o Sr. Louco sendo testemunha... Klein adicionou em silêncio.

Atualmente, ele estava sem o fluido espinhal de uma Pantera Negra de Padrão Escuro, então não se importava em deixar O Enforcado ficar a crédito. De qualquer forma, ele não precisava se preocupar com a possibilidade de ele fugir.

Bem, também há riscos latentes. Eu estaria em grande desvantagem se o Sr. Enforcado morresse de repente... Com um negócio tão caro em jogo, Klein não pôde deixar de se sentir um pouco apreensivo.

A fórmula incompleta de uma poção da Sequência 4? Uma fórmula incompleta que leva ao caminho de um semideus? Isso é algo que você nem consegue comprar com dinheiro! Os olhos de Audrey brilharam. Ela não pôde evitar esconder sua curiosidade ao perguntar, antes que O Enforcado pudesse falar: “Sr. Mundo, posso perguntar a qual caminho da Sequência 4 a fórmula pertence? Se não for conveniente me dizer, finja que eu nunca perguntei.”

O Sr. Mundo realmente tem uma fórmula de poção da Sequência 4. Mesmo que esteja incompleta, ainda é muito chocante... Não é de admirar que o Sr. Louco o tenha puxado para o Clube de Tarô! Ele não é um Beyonder simples... Bem, a missão de teste de Xio e Fors chegou ao fim. O Sr. Louco não mencionou se vai deixá-las entrar. Bem... Ele deve ter outras considerações e talvez precise de mais tempo para observá-las. Eu não deveria tomar a iniciativa de perguntar, já que pareceria indelicado...
Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey naquele momento.

A pergunta da Senhorita Justiça era exatamente o que Klein queria. Ele fez O Mundo responder com uma voz rouca: “Eu estava planejando dizer de qualquer maneira.”

“É a fórmula da poção para a Sequência 4 do caminho Sol, Sem Sombras.”

O caminho Sol? Derrick olhou instantaneamente para o Sr. Mundo, que estava sentado na outra ponta da longa mesa de bronze, com os olhos cheios de súbito anseio e desejo.

No entanto, ele manteve o silêncio porque sabia que ainda estava longe do limiar de um semideus. Ele tinha que gastar seus recursos limitados para se fortalecer primeiro.

A Cidade de Prata operava focada apenas no futuro próximo. Isso ocorria porque, para seus residentes, poderia não haver futuro a qualquer momento.

“Sem Sombras...” Audrey assentiu graciosamente e então disse alegremente: “Obrigada pela sua resposta, Sr. Mundo!”

Ela sentiu como se tivesse aprendido algo importante novamente.

“Sem Sombra…” Alger murmurou devagar antes de responder calmamente: “Sinto muito. Não tenho necessidade disso.”

Nenhuma necessidade disso? Klein ficou perplexo.

Isso era completamente diferente do roteiro que ele havia imaginado!

Em seu choque, ele indiretamente fez O Mundo pausar, parecendo incrédulo. Demorou alguns bons segundos antes que ele dissesse: “Você pode primeiro ficar devendo uma parte. Com o Sr. Louco como testemunha, acredito que você definitivamente compensará o restante.”

“Não, eu realmente não tenho necessidade disso.” Alger balançou a cabeça.

Nenhuma necessidade disso... Ele realmente não tem necessidade disso... Ele está confiante de que obteria o favor da Igreja das Tempestades e seria agraciado diretamente com a poção correspondente? Ou ele realmente tem a fórmula da poção da Sequência 4 para o caminho do Marinheiro? O nome era Interrador Cataclísmico? Klein rapidamente pensou em duas possibilidades.

O que devo fazer? Não me diga que devo trocar com ele as fórmulas de Bruxa ou Demônia do Prazer? Klein zombou de si mesmo em silêncio, fazendo deliberadamente O Mundo ficar mudo por alguns segundos antes de dizer: "Outras fórmulas de poção, ou alguns segredos que eu conheço?

"Tais como... segredos das Sequências de nível máximo."

Alger mudou um pouco a postura em que estava sentado enquanto ponderava antes de responder: "Eu conheço pessoalmente alguns segredos das Sequências de nível máximo. Como você garantirá que não haja sobreposição? Como você garantirá que os segredos que me contará são iguais em valor ao Fluido Espinhal de Pantera Negra de Padrão Escuro e aos Cristais de Medula da Fonte dos Elfos?"

"Nós daremos o segredo da Sequência de nível máximo para o Sr. Louco e deixaremos 'Ele' decidir se há alguma sobreposição e determinar os seus valores. Sr. Louco, está tudo bem?" Klein manipulou O Mundo e fez essa pergunta a si mesmo.

Então, ele disse com uma atitude superior: "Claro."

Alger acenou com a cabeça lentamente. "Não tenho problemas com isso. Vamos começar."

Eu realmente quero saber o segredo das Sequências de nível máximo... Mas ultimamente eu não tive dinheiro extra para comprá-lo... Audrey olhou com inveja para O Mundo e O Enforcado enquanto cada um conjurava um pedaço de pergaminho de pele de cabra.

Nunca tendo se preocupado com dinheiro desde jovem, ela finalmente experimentou o sabor da “pobreza.”

Muito em breve, Klein recebeu o conteúdo escrito pelos dois membros.

Sem dúvida, ele primeiro olhou para o pergaminho de pele de cabra d'O Enforcado e descobriu que o conteúdo era simples. Havia apenas uma frase.

“A Sequência de nível máximo esconde o caminho para a divindade.”

Ufa... Ótimo. Caso contrário, haveria a necessidade de usar outras informações para a troca... Klein examinou cuidadosamente o pergaminho de pele de cabra d'O Mundo antes de rir suavemente.

“Não há sobreposição.

“Para a maioria dos Beyonders, os segredos que o Sr. Mundo está fornecendo não têm valor, mas aos olhos de outros, são extremamente importantes. Isso não pode ser medido com dinheiro.”

Ao ouvir essa conclusão, Alger imediatamente caiu em um dilema.

Para ele, conseguir dois ingredientes Beyonder ao mesmo tempo não era um fardo pequeno. Ele teve que vender muitos itens valiosos para trocá-los.

Pagar tal preço para ouvir um segredo que talvez não lhe seja muito útil? Alger considerou isso por quase vinte segundos antes de dizer: “Sr. Louco, você pode fornecer mais dicas? Eu ainda não consigo tomar uma decisão.”

Não consegue tomar uma decisão? O canto da boca de Klein moveu-se ligeiramente. Ele sabia que as palavras que havia dito para manter sua imagem tiveram o efeito oposto e se mostraram ineficazes. Ele hesitou por um momento e então sorriu.

"O conteúdo que ele descreve é um suplemento detalhado ao segredo que você conhece."

Suplemento detalhado? Um suplemento detalhado ao caminho para a divindade? Alger não hesitou mais. Ele virou a cabeça para olhar O Mundo e disse com uma voz concisa e firme: "Feito."

Então, ele imediatamente acrescentou: "Eu o ajudarei a trocar pelo fluido espinhal de uma Pantera Negra de Padrões Escuros e pelos Cristais de Medula da Fonte dos Elfos dentro de uma semana.

"Claro, a premissa é que eles apareçam no encontro de piratas. Embora a probabilidade seja muito alta, ainda temos que acreditar que qualquer coisa pode acontecer. Se isso ocorrer, talvez eu tenha que adiar para a próxima semana, a semana seguinte, ou até mesmo o próximo mês. Mas não se preocupe, eu cumprirei minha promessa."

"Sem problemas. Tendo o Sr. Louco como testemunha, não há razão para eu me preocupar," O Mundo respondeu roucamente.

Depois de confirmarem a transação, Klein conjurou um pergaminho de pele de cabra na frente do Enforcado.

Alger baixou a cabeça com avidez, lendo cada palavra vorazmente.

"Existe uma Sequência 0 acima da Sequência 1!

“E a Sequência 0 é a Sequência de um Verdadeiro Deus!

“Elas podem ser alcançadas de maneira similar através das poções e rituais correspondentes.”

Sequência 0? A Sequência do Verdadeiro Deus! Alger ficou primeiramente pasmo e chocado, mas logo sentiu-se aliviado e então murmurou para si mesmo em êxtase: Entendo...

Eu entendo, eu entendo o que isso significa!

Ele inalou em silêncio e recostou-se na cadeira como se nada tivesse acontecido.

Aquele segredo deve ser assombroso... O Sr. Enforcado até perdeu a compostura... Audrey desviou o olhar com uma expressão de anseio e disse ao Sol, que estava diagonalmente oposto a ela: “Sr. Sol, eu me lembro de o senhor ter mencionado que a Cidade de Prata tem as fórmulas de poção da Sequência 9, 8 e 7 do caminho do Dragão?”

“Sim.” Derrick assentiu com honestidade. “A fórmula de poção da Sequência 7 é Analista de Psique.”

“Se eu desejar obtê-la, qual é o preço que eu preciso pagar?” Audrey perguntou de maneira reservada.

“A fórmula de poção da Sequência 7 do caminho do Sol,” Derrick respondeu sem hesitação.

Audrey assentiu gentilmente e disse: “Farei o meu melhor para obtê-la.”

Hmm... Xio e Fors mencionaram antes que há um Transcendente do caminho do Sol no encontro do Sr. A. Ele está pelo menos na Sequência 7 e é experiente em purificação e exorcismo. Assim que todos os eventos recentes se acalmarem, posso tentar consegui-la com ele... Além disso, eu deveria participar de mais encontros no edifício de ensino abandonado naquele hospital. Eu deveria tentar entrar em contato com membros dos Alquimistas de Psicologia... Um dos dois caminhos definitivamente levará a algo... Pensamentos passaram pela mente de Audrey, mas ela de repente percebeu que seria incapaz de obtê-la mesmo que descobrisse pistas sobre a fórmula.

Isso ocorria porque ela estaria enfrentando uma crise financeira pelos próximos meses e mal conseguia se sustentar.

O preço de uma fórmula da Sequência 7 é de cerca de 800 libras, então, se eu economizar, devo ser capaz de pagar. Hmm... Já é outubro, está quase na época do ano novo. Serei adulta então, e terei a liberdade de lidar com muito mais do meu dinheiro... Ou devo usar o conhecimento que me foi ensinado pelo Sr. Louco para negociar? Eu me pergunto qual é a atitude "Dele" em relação a este tipo de comportamento... Os pensamentos de Audrey gradualmente se dispersaram.

Ela decidiu esperar até que houvesse esperança para a fórmula antes de perguntar ao Sr. Louco.

O segmento de transação chegou ao fim. Klein originalmente queria usar o conhecimento que possuía para trocar por um item místico sem muitos efeitos negativos, mas depois de sentir o quão apertada era a situação do Enforcado, ele soube que a outra parte pagaria um preço alto por aqueles dois ingredientes Transcendentais. Era improvável que ele tivesse quaisquer ativos extras, então só pôde desistir com pesar.

Assim que o segmento de troca livre começou, Alger tomou a iniciativa de mencionar: “O navio e a tripulação do Vice-Almirante Furacão Qilangos foram subjugados, dando origem a um novo almirante pirata.”

Audrey se interessou pelo almirante pirata e perguntou: “Qual o nome dele? Qual o título atual dele? Não houve nenhuma notícia relacionada em Backlund.”

Alger assentiu lentamente.

“É uma dama e foi uma famosa pirata no passado. Você deve ter ouvido falar da Donzela da Moléstia Tracy, certo?”

“Não, não sei muito sobre essas coisas.” Audrey balançou a cabeça com honestidade.

Eu também... Sentado na ponta da mesa, Klein adicionou interiormente.

Alger se calou por dois segundos e, sem perder tempo explicando, disse: “Em resumo, ela subjugou a tripulação de Qilangos no mês passado. Ela provou com ações concretas que tinha a força de uma almirante pirata. Ela mudou o nome do navio de Qilangos para Morte Negra e se autodenomina Vice-Almirante da Moléstia.”

“No passado, ela agia de forma independente e era alguém especializada em maldições, chamas negras e gelo. Seus inimigos sempre sofriam de doenças repentinas de vários tipos. No momento, ninguém sabe a qual caminho ela pertence, mas eles têm certeza de que ela está na Sequência 5.”

Audrey ouviu com prazer. Ela piscou os olhos e pediu curiosamente: “Sr. Enforcado, o senhor poderia apresentar em detalhes os quatro reis piratas e os outros seis almirantes piratas? Eu só ouvi

falar de seus nomes e títulos, mas não sei quais poderes de Além eles possuem."

Alger olhou em volta e viu que tanto O Sol quanto O Mundo demonstravam sinais de atenção. Ele assentiu levemente e disse: "Isso não seria um problema."

"O rei pirata mais forte é o Rei dos Cinco Mares, Nast. Ele afirma ser um descendente do Império Salomão da Quarta Época. Ele não é apenas um Beyonder de Alta Sequência, mas também possui o aterrorizante navio fantasma 'Imperador Negro', uma relíquia do império. Ele é hábil em usar a 'ordem'. Ele pode atrair seu inimigo para o combate, em um domínio em que é melhor, e criar efeitos fascinantes..."

"Ele também é o pirata mais velho do mundo. Diz o boato que ele tem mais de cem anos, e está ativo nos Cinco Mares desde a era Roselle. Ninguém sabe exatamente a sua idade.

"Claro, comparado aos outros reis piratas, há muita informação sobre ele. Quanto à dona da Alvorada, tudo o que sabemos é que ela é uma mulher bonita. Ela já foi uma Feiticeira e agora é uma semideusa. Ela se autodenomina 'Rainha Mística'."

...

Após apresentar os "quatro reis", Alger mudou de assunto para os seis almirantes piratas restantes.

"O dono da Tulipa Negra, Ludwell, já foi um subordinado do Rei dos Cinco Mares. Mais tarde, ele se tornou independente e se autodenomina 'Almirante do Inferno'. Diz o boato que ele estabeleceu certas conexões com o Episcopado Numinoso. Ele é um médium poderoso e pode controlar todos os tipos de criaturas no mundo espiritual. Ele é aterrorizante e estranho. Diz o boato que ele possui um anel deixado para trás pela 'Morte' da era antiga."

“A Almirante das Estrelas Cattleya já foi seguidora da Rainha Mística, mas elas se distanciaram há muito tempo. A razão para isso, de acordo com boatos, é porque ela se juntou a uma determinada organização secreta, irritando a Rainha Mística. E de acordo com as informações que conheço, essa organização secreta é a Ordem Ascética de Moisés.”

A Ordem Ascética de Moisés... O caminho do Bisbilhoteiro de Mistérios... O Sábio Oculto... Klein de repente pensou na perda de controle do velho Neil e no deus maligno que sussurraria tentações nos ouvidos dos Beyonders de Baixa Sequência da mesma Sequência.

Esta foi a primeira vez que ele soube de notícias sobre a Ordem Ascética de Moisés através da realidade em vez de livros!

Então, Alger apresentou o Almirante de Sangue Senor, suspeito de ser não humano; o Vice-Almirante Uivo do Mar Profundo Constantine, que possuía uma linhagem parcialmente de monstros marinhos; a Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards, e o Vice-Almirante Crepúsculo Bulatov Ivan.

“Muito obrigada por compartilhar. Estou começando a ansiar pelo mar”, disse Audrey, cheia de saudade. “Não sei quando poderei realmente viajar.”

“Não, Srta. Justiça, não é absolutamente tão agradável quanto você imagina. Do meu ponto de vista, é um amálgama de sangue, caos, assassinato, desejo e horror”, Alger calmamente conteve o entusiasmo dela.

Audrey assentiu e mudou de assunto.

“Houve 11 assassinatos em série em Backlund recentemente, mas um deles provou ser um crime de imitação. Os assassinatos em série são contra mulheres que eram garotas de rua, mas que agora estão

exercendo profissões normais. O assassino abre seus estômagos e remove todos os seus órgãos internos."

"Isto soa como algo relacionado à adoração do diabo. Foi feito por alguém da Seita Santificar o Sangue?" Alger instantaneamente fez um palpite.

"Eu não sei. O assassino ainda não foi encontrado." Audrey ansiava por se tornar uma detetive, levando Susie consigo e capturando aquele assassino amaldiçoado.

Neste momento, Derrick disparou, meio atordoado, "Eu sei sobre tais rituais."

Ele sabe? É verdade. Antes do cataclismo, especialmente durante a Segunda Época, os demônios eram ativos no mundo real, onde viviam no solo. Eles eram o objeto de ódio tanto dos gigantes quanto dos dragões. É normal que a Cidade de Prata tenha registros relevantes... A história deles não foi adulterada, nem houve lacunas ao longo das gerações... Klein olhou pensativo para O Sol, esperando que ele dissesse mais.

"Você sabe sobre isso?" Audrey perguntou com alegria.

Derrick assentiu.

"Isso é mencionado em nossos Estudos Demoníacos. É bem antigo. Os Demônios o usam como um ritual para complementar seu avanço, tipicamente usado ao avançar da Sequência 6 para a Sequência 5."

"Não é uma cerimônia para agradar o diabo, mas uma cerimônia para o demônio assisti-los no avanço?" Audrey perguntou surpresa.

Derrick respondeu muito seriamente: “Isso mesmo. A Sequência 6 do caminho do Abismo se chama Demônio. Esta também é a origem do nome dessa raça.”

O caminho do Abismo? Antes do cataclismo, o caminho do Demônio era chamado de caminho do Abismo, e Demônio é apenas o nome da Sequência 6... Será que... a Sequência 0 é Abismo? Mais uma vez, Klein descobriu o valor de O Sol.

Muito conhecimento e mistérios foram perdidos ao longo do rio da história, mas a Cidade de Prata ainda os possuía!

“É mesmo...” Audrey assentiu de forma imperceptível. “Sr. Sol, você está ciente dos detalhes reais do ritual?”

Derrick assentiu e disse: “O requisito mínimo é 13 e o máximo é 49. Quanto mais completo o ritual, maior a chance de avanço.

“Entre dois assassinatos, deve haver um mínimo de três dias. Caso contrário, seria fácil perder o controle, mas o intervalo também não excederá nove dias. Isso fará com que o ritual seja redefinido.

“Toda vez que um assassinato ocorre e após cada ritual parcial, o Demônio comerá os órgãos da vítima. A partir desse ponto, ele estará em um estado violento e sedento por sangue, desejando prejudicar os outros até que esse desejo seja satisfeito novamente.”

“Isso é realmente assustador...” Audrey suspirou do fundo do seu coração, sentindo que nem sequer suportava imaginar.

Klein sentou-se na névoa cinza espessa, ouvindo e se lembrando em silêncio.

Depois de discutir o caso do assassino em série, Audrey olhou para Alger e organizou suas palavras.

"Sr. Enforcado, há algo sobre o qual tenho me perguntado.

"Eu participei de vários encontros de Beyonders e descobri que muito poucas pessoas vendem fórmulas de poção. Mesmo que haja uma, seria muito difícil que a transação fosse concluída. Por que isso acontece?"

Alger riu e disse: "Isso ocorre porque uma fórmula de poção é fácil de falsificar, e os encontros de Beyonders são relativamente ocultos e não muito vinculativos. Portanto, ninguém se atreve a arriscar a própria vida. Você vai preparar dois conjuntos de ingredientes Beyonder e conduzir um experimento com animais primeiro? Esse preço é muito alto."

"..." Audrey subitamente se sentiu um pouco culpada.

"Além disso, esse não é o único custo extra. Os animais podem perder o controle mais facilmente do que os humanos depois de tomar poções. Você tem que contratar alguns Beyonders para protegê-lo para evitar que você morra durante seus experimentos. Assim, para a maioria dos Beyonders, mesmo que uma fórmula apareça, eles não ousariam comprá-la," Alger acrescentou.

"..." Audrey se sentiu ainda mais culpada.

Alger não notou sua reação e continuou: "Por causa disso, a menos que o anfitrião ou um membro do encontro tenha a capacidade de avaliar a autenticidade da fórmula da poção e já tenha conquistado a confiança da maioria dos membros, é difícil que uma troca de fórmula seja concluída."

Bem, o Velho Senhor Olho da Sabedoria pode... O Sr. A é um Pastor, então

ele deve ser capaz de... Klein recostou-se na cadeira e murmurou algo para si mesmo em silêncio.

Um pensamento passou pela mente de Audrey enquanto ela perguntava: “Não pode ser feito através de um juramento?”

“Honorável Dama, este é um encontro subterrâneo. Acha que é adequado fazer um juramento em nome de um dos sete deuses ortodoxos? Isso não é algo que possa ser resolvido com um juramento. É necessário um ritual correspondente.” Alger riu. “Quanto a outros deuses malignos ou demônios e existências misteriosas como o Sábio Oculto e o Verdadeiro Criador, a menos que você seja uma crente ‘Deles’, quem ousaria fazer um juramento em Seu nome? Não estariam desejando a própria morte?”

Neste ponto, ele suspirou.

“Além disso, sem que se saiba o método de atuação, as poções levam facilmente à perda de controle, transformando as pessoas em monstros. Além disso, os ingredientes correspondentes são difíceis de obter e bastante caros. Portanto, enquanto as sete Igrejas não permitirem que tais trocas sejam reconhecidas oficialmente, não há necessidade de controlarem deliberadamente a disseminação das fórmulas de poções em grande escala, muito menos de se falar em avanço.”

“Então é assim que funciona...” Audrey murmurou para si mesma, dissipando uma grande dúvida em sua mente.

Não é à toa... Klein de repente chegou a uma conclusão.

Sete deuses ortodoxos? Derrick realmente queria perguntar quais eram os sete, mas acabou se contendo.

Ele pensou por um momento e disse: “A Cidade de Prata organizou recentemente uma expedição para explorar as profundezas da escuridão e encontrou um templo semidestruído. A estátua que é adorada lá dentro era a de um homem nu, pregado de cabeça para baixo numa cruz. Havia também muitas manchas de sangue em sua superfície.

“Sabem a que deus ela pertence?”

Este é... o Verdadeiro Criador! A Terra Abandonada de Deus realmente tem um templo do Verdadeiro Criador! A julgar pelo que O Sol disse, o Verdadeiro Criador não deveria existir antes do cataclismo; caso contrário, seria impossível para a Cidade de Prata não o reconhecer! Klein usou sua habilidade de Palhaço para controlar sua expressão e impedir que o choque transparecesse em seu rosto.

A Justiça, O Enforcado e O Mundo trocaram olhares, balançaram a cabeça e disseram em uníssono: “Não sabemos.”

Assim que terminaram de falar, ouviram o Sr. Louco na névoa cinzenta dizer em voz profunda: “Aquele é o Criador Caído.”

Capítulo 293: A Preocupação de Derrick

O Criador Caído? Derrick franziu a testa imediatamente.

Os residentes da Cidade de Prata sempre acreditaram no "Deus onipotente e onisciente, o Senhor que criou tudo"; portanto, ao ouvir um nome semelhante com a palavra "caído" atrelada a ele, não pôde deixar de rejeitar instintivamente e sentir-se incomodado com a ideia.

Criador Caído... É assim que o Sr. Louco se refere ao Verdadeiro Criador... Então essa é a imagem desse deus maligno... Mas por que sua estátua e templo apareceriam nos limites de exploração da Cidade de Prata? Aquele lugar é suspeito de ser a Terra Abandonada de Deus! Ou talvez, antes de ser abandonado pelos deuses, já existisse a fé no Verdadeiro Criador... Poderia a residência sagrada de que a Ordem Aurora sempre fala ser a Terra Abandonada de Deus? Muitos pensamentos vieram a Alger, mas ele não conseguia fazer um julgamento preciso porque a história anterior ao Cataclismo há muito havia evoluído para mitos e lendas. Não podia ser descrita simplesmente como informação envolta em névoa.

Ele pensou por dois segundos e disse deliberadamente: "Temos outro nome para o Criador Caído. É o Verdadeiro Criador.

"A facção que acredita 'Nele' controla as vias Beyonder, tais como Suplicante de Segredos, Ouvinte e Asceta das Sombras. A Sequência subsequente inclui o Pastor que você mencionou antes."

Pastor? O silencioso Derrick sentou-se reto, com os olhos cheios de horror.

Ele não desconhecia as vias Beyonder às quais O Enforcado se referia, exceto que algumas das Sequências eram descritas com palavras semelhantes na Cidade de Prata. Por exemplo, O Sussurrado e Ouvinte.

Então, aquela estátua estranha e maligna representa a via Suplicante de Segredos... A Anciã Lovia já é uma Pastora... Ela tem agido de forma cada vez mais estranha... Derrick de repente começou a se preocupar com a anciã recém-avançada do conselho de seis membros e com a segurança da Cidade de Prata.

No passado, quando exploravam as áreas circundantes, a Cidade de Prata havia encontrado algumas cidades completamente destruídas. Nesses locais, apenas alguns pedaços de escombros tinham palavras gravadas que comprovavam a existência de tal civilização.

Essas palavras eram todas variações de Dracônico, Jötunn e Élfico e a maioria delas descrevia repetitivamente um único tipo de existência.

Essa existência era chamada: “Deus Maligno!”

Os habitantes da Cidade de Prata envolvidos na expedição conjecturavam que aquelas cidades haviam sido destruídas por deuses malignos. Assim, após descobrir que o caminho da Anciã Lovia estava provavelmente sendo controlado por um deus maligno, como Derrick não ficaria chocado, preocupado e aterrorizado?

Ele retornou ao seu estado taciturno, desapontando Audrey, que esperava ouvir mais histórias sobre a Cidade de Prata.

Depois de tantos encontros, após sua aquisição de informações sobre a raça dos dragões, seu interesse pela Cidade de Prata havia crescido ainda mais.

A reação dele é um pouco diferente do que eu esperava... Alger observou com calma por um momento, mas não conseguiu obter nada com isso.

Por um instante, ele não conseguiu encontrar um ponto de entrada para a conversa. E se perguntasse diretamente, suspeitava que O Sol exigiria um pagamento, o que não seria uma tarefa fácil, já que ele estava sobrecarregado pela dívida de dois ingredientes Beyonder.

Foi neste momento que eles ouviram simultaneamente o som da mesa sendo levemente tamborilada.

Klein dissimulou seu cansaço com o denso nevoeiro cinzento e disse com uma risada baixa: “Vamos encerrar o encontro de hoje aqui.”

“Vossa vontade é a nossa vontade.” Audrey imediatamente se levantou e fez uma reverência com sua saia ilusória. O Enforcado, O Sol e O Mundo responderam sucessivamente com palavras semelhantes.

Klein acenou com a mão e cortou a conexão, observando em silêncio as sombras embaçadas da Senhorita Justiça e dos outros desaparecerem no ar.

Em seguida, ele fez seu avatar, O Mundo, desaparecer. Então, pegou o pequeno emblema que havia obtido de Lanevus e o estudou.

“Você pode se juntar a nós se tiver este item.” Klein leu a frase no verso do emblema, mas percebeu que ele não sofreu qualquer alteração.

Ele pensou por um momento e injetou espiritualidade cuidadosamente no objeto.

Uma camada de luz tênue floresceu e rapidamente se condensou num feixe de luz, disparando para fora do nevoeiro cinzento.

Contudo, ele foi repelido pelo nevoeiro cinzento sem fim.

O feixe de luz dispersou-se de repente, transformando-se num pedaço de pergaminho de pele de cabra ilusório, do tamanho da palma da mão. Nele estava escrito em Feysac antigo: “4 de janeiro de 1350, 20h, no Vale de Babur.”

Um simples dispositivo de comunicação no campo do misticismo? Ele envia mensagens, solicita sincronização e obtém a hora e o local do encontro mais recentes? Klein relembrou a cena que acabara de ver e fez um julgamento preliminar sobre o uso do emblema.

1350, isso é no próximo ano... O Vale de Babur fica na área antes que o Rio Tussock entre em Backlund... A hora é precisa, mas o local é vago. É um vale de quase cem quilômetros de extensão... Talvez, este emblema possa ser usado como uma ferramenta de localização quando se chegar lá... Klein virou o emblema várias vezes, com interesse, tentando descobrir os símbolos, encantamentos e características correspondentes, para ver se conseguiria copiar um para si.

Infelizmente, como não fazia mais parte dos Falcões Noturnos, seu conhecimento em misticismo ainda estava no mesmo nível de antes. Ele não tinha oportunidades de aprimorá-lo mais.

Portanto, depois de estudá-lo por alguns minutos, ele só pôde desistir, impotente.

Quanto à frase “você pode se juntar a nós se tiver este item,” o plano de Klein era não considerá-la por enquanto.

Se eu conseguir me tornar um Sem Rosto até o final deste ano, então poderei ir

para lá disfarçado. Caso contrário, esqueço... Klein disse silenciosamente a si mesmo, e em seguida voltou sua atenção para a questão de avançar para Mago.

A verdadeira raiz e seiva da Árvore Errante do Nevoeiro provavelmente está "garantida" com O Sol... Se minha sorte não for muito ruim, devo ser capaz de obter o fluido espinhal de uma Pantera Negra de Padrão Escuro esta semana. Sequência 7, uma Sequência Média. Eu já posso vê-la e tocá-la... Hmm... Como um Mago deve agir? Enquanto pensava nisso, Klein começou a considerar questões específicas.

Devido às suas experiências antes e depois de sua morte e ressurreição, ele compreendeu instantaneamente a verdadeira essência de Palhaço. Portanto, neste mês ou mais, ele só precisou de atuação constante em sua vida diária para digeri-la gradualmente. Ele não precisou fazer mais resumos e ajustá-la de acordo com o feedback. Após matar Lanevus e concretizar sua vingança inicial, a poção de Palhaço foi completamente digerida no momento em que ele ria em meio às lágrimas.

Este não era o mesmo processo que Klein usou para digerir a Poção do Vidente pela primeira vez. Foi considerado um caso especial, e agora ele tinha que retornar a tal situação com a atuação do Mago.

A verdadeira essência do Mago: fazer passar o ilusório pelo genuíno? Hmm, de acordo com o que Zaratul disse no diário do Imperador, embora o foco principal deste Caminho não seja o destino, uma porção dele ainda lhe pertence. Então, deve haver algo que corresponda a isso? Por exemplo, pode parecer que o destino pode ser alterado até certo ponto, mas no final, tudo se revela uma ilusão. É apenas um truque de mágica que te engana? Klein esfregou as têmporas, então envolveu sua espiritualidade remanescente em torno de si mesmo e desceu para o nevoeiro cinzento.

...

Bairro St. George, em um apartamento de dois quartos.

"Felizmente, preparei outro lugar como este. Caso contrário, eu nem saberia onde me esconder." Fors encarou o espelho e ajeitou o cabelo solto.

"É verdade..." Xio respondeu fracamente, deitada na cama.

"Acabei de ler no jornal que Lanevus está morto, mas este assunto envolve divindade, então não vai terminar tão cedo. Temos que nos esconder por um tempo. Ahn, não, é você quem vai se esconder, não eu. Eu sou uma médica clínica íntegra, autora de um best-seller!" Fors olhou para si mesma no espelho e começou a aplicar uma maquiagem simples.

Xio não conseguiu apresentar uma refutação enquanto se sentava lentamente e dizia: "Felizmente, fui suficientemente esperta e possuo vasta experiência. Quando pedi a alguém para fazer a denúncia, não disse diretamente que envolvia a divindade do Verdadeiro Criador. Eu apenas descrevi como algo aparentemente muito perigoso e que o alvo havia passado por grandes mudanças, como se estivesse orando a deuses malignos. Se não fosse por isso, eu nem me atreveria a ficar em Backlund. Estar envolvida em batalhas de alto nível é certamente problemático e perigoso. Não quero aceitar mais nenhuma missão da Senhorita Audrey!"

"Sério?" Fors perguntou sem olhar para trás.

"Uh..." Xio silenciou-se por alguns segundos e disse: "Na verdade, não precisávamos ter mencionado a divindade. Já que a Senhorita Audrey foi capaz de descobrir isso por conta própria, a Igreja da Deusa definitivamente seria capaz de fazê-lo... Eles provavelmente mataram 'Gigante,' certo?"

"Não posso ter certeza," Fors respondeu sem rodeios.

Xio parou, então soltou um suspiro longo e lento.

Fors parou o que estava fazendo, virou a cabeça para olhá-la e disse: “Esta missão foi basicamente concluída por você, então não vou dividir o pagamento com você. Há um total de 200 libras, então, com as 70 libras que você economizou, mesmo que deduza as despesas, você deve estar perto de obter o primeiro ingrediente Beyonder para a Poção do Xerife!”

“Mas eu não conseguiria receber as 100 libras da polícia tão rapidamente.” Xio franziu os lábios.

Isto não queria dizer que a polícia não estivesse disposta a dar o dinheiro da recompensa, mas sim que ela não poderia pegá-lo diretamente. Ela tinha que recorrer ao amigo que a ajudou a entregar as pistas — esse era o destinatário oficial da recompensa.

Como acreditava que este assunto definitivamente causaria um grande alvoroço, ela não teve coragem de procurar o amigo tão cedo.

Quanto a se esse amigo usurparia a recompensa, ela estava bastante confiante. A outra parte já havia ajudado muitos caçadores de recompensas obscuros antes. Tudo bem pegar uma comissão, mas se ele ousasse usurpar diretamente todo o dinheiro da recompensa, já teria morrido em algum beco escuro desconhecido.

“Mas acabará por pertencer a você.” Fors fez uma pausa de dois segundos e perguntou seriamente: “Quando você tiver recolhido dinheiro suficiente, entrará em contato com o cara mascarado e trabalhará para ele para poder comprar os ingredientes correspondentes?”

“Não, a menos que eu não consiga em nenhum outro lugar e não haja esperança.” Xio deu sua resposta.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

Audrey ainda estava relembrando o encontro de hoje quando de repente viu sua criada pessoal, Annie, se aproximando com um pedaço de papel.

“Senhorita, aqui está seu telegrama.” Annie sorriu e disse: “É da costa leste de Balam.”

Do Alfred? Audrey o recebeu alegremente e o leu com atenção.

“Querida irmã, a Salamandra Arco-Íris que você solicitou chegou ao Porto Pritz na noite passada. Minhas ordens são entregá-la à sua mansão nos subúrbios.”

Chegou ontem à noite? Então será entregue à minha mansão hoje mesmo ou, no mais tardar, amanhã... Audrey inclinou a cabeça para o lado e olhou para Susie, que estava lutando com seus petiscos. Com um sorriso leve, ela disse: “Susie, o presente que preparei para você está quase chegando.”

“Au au?” Susie olhou para a sua dona confusa.

Capítulo 294: Almirante das Estrelas

Trim! Trim!

Klein deu algumas voltas no gramado atrás da casa de Leppard na bicicleta que o inventor acabara de finalizar.

“Não é ruim, é exatamente como eu esperava, mas não há necessidade de fazer uma campainha solta. O ciclista não conseguirá liberar uma mão quando encontrar uma situação. Você pode combinar a campainha ao guidão. Isso o tornará mais simples e adequado para desenvolvimentos situacionais.” A mão direita de Klein apertou o freio com força, diminuindo a velocidade da bicicleta até parar.

Enquanto isso, ele colocou a campainha que estava em sua mão esquerda de volta ao seu lugar original.

Leppard pensou por um momento.

“Sim, é verdade. Eu estava simplesmente imitando os sinos das carruagens e me esqueci que este é um modo de transporte totalmente novo.”

Neste ponto, ele olhou para Klein, que estava descendo da bicicleta com grande familiaridade, enquanto a colocava em um suporte.

“Você me dá a sensação de que já pilotou um tipo de veículo de transporte semelhante antes, e que pilotou muito bem... Tenho certeza de que todas as outras bicicletas no mercado são muito falhas e muito diferentes da minha bicicleta.”

Cavalheiro, tem tempo para saber mais sobre sistemas de compartilhamento de bicicletas... Como um Palhaço, eu deveria ser capaz de andar de monociclo... Klein ironizou em silêncio antes de sorrir.

"Isto não tem nada a ver com experiência, a chave é o equilíbrio excepcional e o exercício."

Ele rapidamente mudou de assunto. "Mas com base na sua introdução de agora, o custo de produção é bastante alto, e está em desacordo com o segmento de mercado do nosso produto. Você tem que apresentar um plano o mais rápido possível para reduzir o custo, e tem que entender que nobres, magnatas e outras pessoas das altas classes da sociedade definitivamente não escolherão andar em suas próprias bicicletas. Seria desonroso, e o mesmo vale para a classe média com uma renda anual de 300 libras ou mais.

"Nosso público-alvo são escriturários, carteiros, os chamados aristocratas da classe trabalhadora, e pessoas que ganham entre setenta e trezentas libras por ano."

"Isto é apenas um protótipo, sim — um termo inventado pelo Imperador Roselle. É normal ter um custo alto. Se a industrialização subsequente for bem-sucedida, acredito que não será um problema reduzi-lo para 6 libras. Se pudermos encontrar um material de substituição barato para a borracha natural, será ainda melhor. Esse é o componente mais caro," Leppard já havia considerado esse problema há muito tempo enquanto respondia.

Infelizmente, nenhum petróleo bruto foi encontrado neste mundo ainda... Eu me pergunto se ele realmente existe ou não... O alcatrão de carvão refinado pode ser um substituto neste aspecto? Eu não sei nada sobre isso, não sou estudante desta profissão nem um Sábio... Klein pensou por um momento e disse: "Se o custo puder ser mantido abaixo de quatro libras, ficaremos ricos. Quanto ao material barato usado para substituir a borracha natural, você pode examinar o manuscrito de Roselle. Talvez ele tenha algumas ideias."

“Sim,” disse Leppard antes de acrescentar subitamente, “falando nisso, acabei de me lembrar que haverá uma Exposição Memorial do Imperador Roselle no Museu Real na próxima semana! É organizada pela Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Há rumores de que haverá os projetos originais das invenções do Imperador Roselle e todo tipo de relíquias.”

Os projetos originais de invenção e todo tipo de relíquias? O coração de Klein deu um salto e ele perguntou com urgência: “Quando é exatamente? Estou muito interessado.”

“Da próxima terça-feira à próxima sexta-feira, todos os dias, das nove da manhã às seis da tarde. Embora o Imperador Roselle tenha sido outrora inimigo do reino, o fascínio de sua vida lendária não diminuiu por causa disso.”

“Vou tirar um tempo da minha agenda para visitar a exposição.” Klein pegou sua carteira volumosa e retirou duas notas de dez libras e duas de cinco libras. “Aqui está o segundo pagamento. Use-o para estudar como cortar custos e fazer a aplicação mais perfeita no Escritório de Patentes. Se você não tiver um advogado que conheça, posso apresentar um, e as últimas vinte libras serão entregues a você na próxima semana para encontrar novos investidores e completar a industrialização do produto. Claro, também o ajudarei a entrar em contato com pessoas interessadas.”

Ele nunca havia pensado em monopolizar os lucros de uma bicicleta. Primeiro, faltava-lhe o dinheiro para a produção em massa, e segundo, ele acreditava que lhe faltavam as conexões sociais necessárias para a industrialização, promoção e vendas. Ele mal conseguiria fazer isso sozinho ou contratar pessoas para fazê-lo. Era um trabalho árduo sem garantia de sucesso. Era até possível que ele pudesse ter um prejuízo. Nesse caso, seria melhor trazer novos investidores com recursos e canais relevantes e deixar os profissionais lidarem com o trabalho profissional.

Mais importante, ele teria então a oportunidade de sacar

uma certa quantidade de ações antecipadamente, acumulando os recursos e o dinheiro de que precisava para avançar para Sem-Rosto. Ele queria evitar a situação em que encontrasse os ingredientes, mas lhe faltasse dinheiro para comprá-los.

Além disso, não tenho intenção de ser um magnata de bicicletas. Minha identidade é sensível. Devo ficar longe de coisas que possam atrair a atenção da sociedade para mim antes de me tornar um Sem-Rosto. Estou agindo como um Mágico, não como um empresário ou dono de fábrica... Klein suspirou em seu coração.

"Conheço vários advogados", Leppard murmurou e recebeu a segunda rodada de fundos de investimento. "Por que você não vai ao banco e solicita um empréstimo? Quando obtivermos a patente, tenho certeza de que um banco nos emprestará dinheiro, como o Banco Backlund ou o Banco Varvat."

"Não estamos apenas trazendo investidores, mas canais cheios de recursos, conexões e habilidades; você entende?" Klein explicou com um sorriso. Em seguida, ele colocou o chapéu e disse: "Quando você tiver solicitado a patente, me envie uma carta. Você sabe o meu endereço."

...

No Mar Sônia, erguia-se uma ilha com um vulcão extinto.

Um a um, navios com mastros e velas se aproximavam da costa, lotando o cais de tamanho razoável.

O som dos piratas cantando, gritando, rindo, praguejando e vibrando encheu o ar, transformando o lugar em um mar de folia.

O Enforcado, Alger Wilson, desceu do Vingador Azul e

subiu em um penhasco não muito longe e observou tudo isso em silêncio.

Com exceção dos Quatro Reis e dos Sete Almirantes Piratas, o resto dos piratas só recebeu a notícia do evento há uma semana. A maioria não conseguirá chegar a tempo, pois isso evitará que as marinhas dos diferentes países e os poderosos Beyonders das várias Igrejas lancem um ataque. Alger observava os piratas carregando baldes de cerveja sem lhes prestar atenção.

Ele sabia que o Reino de Loen já possuía uma nova geração de navios de guerra encouraçados, mas não estava preocupado em encontrar um aqui. Isso porque apenas quatro meses haviam se passado, e a anunciada frota invencível ainda precisava de mais navios de guerra encouraçados, de diferentes tipos de navios de apoio, assim como tempo para treinar oficiais militares, marinheiros e artilheiros. Não havia como criar uma força de combate sem o período de um ano.

Mesmo enquanto os pensamentos de Alger se dispersavam, os piratas nos navios e no cais subitamente gritaram em alarme. Alguns correram para o interior das ilhas, outros apressadamente afastaram seus navios do cais, como se estivessem fugindo de demônios e da peste.

Em apenas alguns minutos, a cena agitada de antes foi reduzida a uma bagunça desolada e ao silêncio.

Alger virou a cabeça para olhar o mar e viu um navio pintado de preto com uma enorme bandeira branca com uma caveira pendurada em seu mastro.

A caveira era preta como piche, e suas órbitas oculares ardiam com uma chama azul fantasmagórica.

Morte Negra... Alger sussurrou.

Ele entendeu por que os piratas tinham fugido apressadamente.

Por onde a Vice-Almirante Enfermidade Tracy passava, ela deixava um rastro de pessoas que adoeciam sem motivo!

Morte Negra se aproximou lentamente da costa enquanto uma figura vestindo uma
camisa de linho branca e um casaco vermelho escuro apareceu na proa do navio.

A figura era de uma dama bastante bela, e ela também exalava uma aura heroica.

Seu belo cabelo preto estava preso no alto, e ela tinha um
lenço branco enrolado em volta da cabeça. Ela vestia calças bege e tinha uma
figura alta e esguia, e não lhe faltava elegância.

O que mais atraía a atenção era a longa,
sobrancelhas retas e os olhos azuis, brilhantes e aguçados.

Ao olhar em volta, seus olhos ocasionalmente perdiam o foco, conferindo-lhe um ar de quem está à deriva e uma beleza excepcionalmente sedutora.

Um poeta errante que se misturara aos piratas havia
chegado à beira do penhasco em algum momento. Ele começou a recitar.

“Ela será eternamente uma jovem.

“Ela de fato traz enfermidades. Oh, estou doente. Minha mente está repleta de
dela.”

Vários piratas que tinham se retirado se reuniram novamente enquanto fitavam
a Donzela da Enfermidade Tracy, hipnotizados.

Alger reprimiu seus sentimentos de desprezo ao lançar um olhar aos piratas e zombou em seu íntimo.

São realmente um bando de indivíduos sem futuro nem força de vontade. Instantes atrás só sabiam se esconder, mas agora se deixaram seduzir pela beleza dela.

Embora a Donzela da Enfermidade seja realmente muito bela, não é a ponto de fazê-los agir dessa forma. Oh... Um poder Beyonder relacionado à sedução?

Enquanto sua mente fervilhava, a Vice-Almirante Enfermidade Tracy deixou o Morte Negra e começou a caminhar em direção ao palácio negro, nas profundezas da ilha.

Nesse momento, um enorme veleiro surgiu no mar. Sua bandeira ostentava um olho sem cílios, rodeado por dez estrelas.

Almirante das Estrelas Cattleya... Alger assentiu de leve e murmurou em silêncio.

Como o Morte Negra e os outros navios já estavam atracados no cais, o navio gigantesco não se aproximou da costa. Em vez disso, contornou o penhasco abrigado e ancorou.

Pouco depois, o céu sombrio subitamente se iluminou, e fragmentos de radiância estelar se espalharam, condensando-se no ar para formar uma longa ponte transparente. Ela ligava o veleiro gigante ao palácio.

Uma mulher subiu na longa ponte e começou a caminhar pelo ar.

Ela vestia um manto clássico e preto, com inúmeros símbolos e características arcanas inscritas. O mais óbvio era um olho misterioso sem cílios.

Pendurados na cintura dessa mulher, havia um globo celestial e um cetro curto. Ela lembrava os poderosos bruxos de guerra que, segundo o folclore, estiveram ativos na Quarta Época.

Alger olhou para cima e franziu a testa ligeiramente ao murmurar, perplexo: Aquele globo celestial me parece familiar...

É como, é como... a estranha garrafa de vidro que obtive anteriormente, aquela que eu não fazia ideia de como usar. Ela acabou se estilhaçando depois que o Sr. Fool me puxou para o Encontro...

...

Nos arredores do Distrito da Imperatriz, Audrey conduziu suas criadas e a enorme golden retriever, Susie, para sua própria mansão.

“Senhorita, a entrega vinda do Porto Enmat está logo à frente,” disse o mordomo encarregado da mansão em tom respeitoso.

“Certo.” Audrey assentiu levemente e disse em tom meio jocoso para a grande golden retriever ao seu lado: “Susie, este é o seu presente.”

Enquanto falavam, eles dobraram uma esquina e viram o chamado presente.

Era um lagarto gigante cuja pele mudava de cor dependendo de como a luz o atingia. Tinha três metros de comprimento, e sua altura chegava aos joelhos de Audrey mesmo estando deitado no chão.

Eram duas criaturas colossais, enormes o suficiente para assustar uma criança!

“Au?” Ela virou a cabeça para olhar para sua mestra e viu que a expressão dela era exatamente a mesma que a sua. Aparentemente, ela não esperava que o presente fosse tão exagerado.

Audrey sempre teve um entendimento subconsciente de que uma Salamandra Arco-Íris = a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris = o tamanho da palma da mão. Para ela, seria algo macio com sulcos, um ingrediente Além-Mundo que mudava constantemente de cor.

Então, o que isso tinha a ver com o colosso de três metros de comprimento à sua frente?

Por um momento, ela ficou confusa, mas quando ouviu o guincho de Susie, ela voltou a si. Ela fingiu estar satisfeita com o resultado e disse ao mordomo: “Este é exatamente o espécime animal de que eu preciso.

“Hum... É só um pouco maior do que eu pensei, só um pouquinho.

“Pegue os criados e leve-o para o depósito. Eu o estudarei quando estiver livre.”

“Sim, Senhorita!” Então, o mordomo imediatamente instruiu os valetes próximos que estavam olhando furtivamente para sua mestra.

Audrey olhou em volta e, sem mais uma palavra, conduziu Susie para o escritório da mansão. Usando a desculpa de que precisava se concentrar em escrever uma carta de resposta ao irmão, ela fez com que todas as criadas que havia trazido ficassem do lado de fora.

Depois que a dissecação for feita, haverá dois conjuntos de glândulas pituitárias de Salamandra Arco-Íris... Uma porção pode ser usada para trocar por um Coelho Farsman, o suficiente para confeccionar uma garrafa da

poção de Telepata... Audrey se recuperou gradualmente de seu espanto e confusão enquanto começava a pensar no avanço de Susie.

Naquele momento, ela pensou em um problema sério.

Ela não fazia ideia se Susie havia digerido a poção ou não!

Se não tiver sido completamente digerida, consumir a poção de Telepata levaria facilmente a uma perda de controle... Ela não é como um humano que consegue suportar isso. Espere, como ela aguentou na primeira vez!? Além disso, sua inteligência atual é cerca da de uma criança de dez anos. E-ela já está aprendendo palavras na língua Loen, e disse que deseja ler jornais e revistas, bem como livros... Audrey ficou em silêncio por alguns segundos. Ela olhou para a confusa e grande golden retriever que estava sentada ao seu lado.

“Susie, você digeriu a poção completamente?”

“Digerir?” Susie respondeu com articulação clara, expressando sua perplexidade.

Audrey já havia lhe dito que o que ela havia tomado era uma poção, e a havia avisado para não contar a ninguém, e para não contar a quaisquer animais inteligentes que pudessem latir ou miar.

Audrey assentiu lenta e pesadamente.

“É uma sensação muito estranha e única. Parece que algo ilusório dentro do seu corpo se decompõe e se funde com a sua mente. Você verá vagamente estrelas ilusórias, uma após a outra, e você será uma delas. Essas estrelas se atrairão mutuamente, em uma tentativa

para se fundir em um só.”

Susie ouviu tudo em silêncio e depois respondeu com uma voz leve e viva: “Então, devo tê-la digerido completamente. Já tive uma sensação parecida antes.”

Ah? Susie digeriu completamente a poção do Espectador? M-mas ninguém lhe ensinou o método de atuação! No máximo, eu a lembrava ocasionalmente de observar mais e manter a calma... Audrey perguntou, espantada: “Quando foi que você a digeriu?”

“Mês passado, retrasado, ou talvez até antes...” Susie se esforçou para se lembrar de quando. Vendo que a expressão de sua ama ficava cada vez mais estranha, ela balançou o rabo apressadamente e acrescentou, timidamente: “Eu não me lembro... Sou só uma cadela. Não vou guardar tais coisas de propósito. Au-au.”

Apenas uma cadela... Mas você foi só um pouco mais lenta na digestão do que eu... Não me diga que, quando eu interagir com outros Beyonders, direi que, quando se trata de digerir poções, sou um pouco melhor do que uma cadela... Pui! Audrey, o que está pensando! Audrey manteve seu sorriso elegante e elogiou educadamente: “Muito bom, quero dizer, neste assunto sobre a digestão da poção, você se saiu muito bem.”

...

Retornando da casa de Leppard, Klein tirou uma sesta tranquila à tarde.

Mas não demorou muito para que ele fosse despertado por gritos ilusórios e desconcertantes.

Masculino? É o Sr. Enforcado ou o Solzinho? Um dos ingredientes principais finais para a minha poção está pronto? Klein tentou cuidadosamente distinguir quem era por alguns segundos e logo se esqueceu da raiva de ter sido despertado. Ele se levantou rapidamente, deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima do nevoeiro cinzento.

Ele notou que a estrela carmesim que simbolizava O Enforcado estava se contraindo e se expandindo. Portanto, ele esticou a mão, espalhando sua espiritualidade antes de tocá-la.

Após os habituais nomes honoríficos do Louco, O Enforcado orou: "...Eu já reuni o Fluido Espinhal de Pantera Negra de Padrão Escuro e os Cristais de Medula da Fonte dos Elfos. Por favor, permita-me realizar um ritual de sacrifício e buscar sua ajuda para entregá-los ao Sr. Mundo."

Isso é bem rápido... O Enforcado tinha dito que haveria um grande evento entre os piratas em breve. Parece que não é em breve, mas agora... Ele sempre se retrai ao falar, nunca dizendo toda a verdade... Klein assentiu imperceptivelmente e disse: "Claro."

Após um simples ritual de sacrifício, Alger resistiu à sua vontade de perguntar ao Sr. Louco se o globo celestial na Almirante das Estrelas, Cattleya, tinha algo a ver com "Ele."

Neste momento, Klein já tinha se esquecido dele e estava admirando os dois ingredientes Beyonder na superfície da longa mesa de bronze.

O Fluido Espinhal de Pantera Negra de Padrão Escuro era um líquido aparentemente translúcido, mas se alguém olhasse com cuidado, descobriria que sua clareza também se dividia em diferentes níveis. Quanto mais se descia, mais transparentes eram em níveis distintos. Satisfazia completamente alguém com transtorno obsessivo-compulsivo.

Os Cristais de Medula da Fonte dos Elfos eram semelhantes a um ovo desbotado. Sua casca era muito fina, e parecia que poderia quebrar facilmente ao toque. Mesmo sem agitar, ainda se podia ouvir o som de água balançando lá dentro.

Devo conseguir 300 libras e uma pista da fórmula... Meu Mago só precisa da verdadeira raiz e do suco do Treant Nebuloso. Eu me pergunto quando o Solzinho completará a missão... Klein esperou com antecipação.

Quanto aos outros ingredientes suplementares, ele já os havia comprado em várias lojas. Por exemplo, a Gema Gotícula que ele precisava foi comprada em uma joalheria e ele a havia moído em pó. 5 gramas custaram cerca de 2,5 libras.

O Sol, Derrick, não fez Klein esperar muito, e na noite de quarta-feira, ele sussurrou uma oração ao Louco, dizendo que havia preparado a verdadeira raiz e o suco do Treant Nebuloso e pediu-lhe que os passasse ao Mundo.

A verdadeira raiz do Treant Nebuloso era em forma de coração, marrom, do tamanho da palma da mão e enrugada. Parecia a pele de um velho, mas sua parte de trás era tão suave e requintada quanto uma gema. Estava se expandindo e se contraindo levemente, como se tivesse uma certa vitalidade.

Seu suco era verde-claro e cintilante, fazendo-o parecer muito delicioso.

Klein apenas olhou para eles, sentindo-se um pouco presunçoso.

Na época atual, a Sequência 7 era o limiar de um Beyonder de Sequência Média.

Isso significava que um Beyonder finalmente poderia se despedir do estado de ser apenas ligeiramente mais forte do que as pessoas comuns em certos aspectos. Eles seriam capazes de exercer uma abundância relativa de poderes Beyonder!

Ufa... Klein exalou lentamente, retornou ao seu quarto, e invocou a si mesmo para trazer os ingredientes Beyonder para o mundo real.

Ele não preparou nenhum recipiente adicional. Lavou uma panela de ferro na cozinha algumas vezes e começou a confeccionar a poção de acordo com as etapas de manuseio dos ingredientes suplementares antes dos ingredientes principais.

Com a habilidade do Palhaço em controlar seu corpo, ele rapidamente concluiu a primeira etapa e, um a um, colocou o fluido espinhal da Pantera Negra de Padrão Escuro e a raiz verdadeira do Treant da Névoa.

Chiado!

Com um som dissonante, uma névoa branca e pálida subiu de repente e foi puxada de volta para a panela com força por uma força invisível.

Quando tudo se acalmou, Klein rapidamente despejou cada gota do líquido em uma garrafa transparente que havia preparado.

Aquele líquido era bastante especial. Era como se fogos de artifício estivessem sendo liberados constantemente de seu interior. Vermelho, laranja, amarelo, verde e outras cores se espalhavam, desapareciam e depois reapareciam novamente.

Esta era a poção Mago!

Klein encaixou uma moeda no valor de 1 libra entre o polegar e o indicador da mão esquerda, jogou-a para cima e abriu a palma da mão para pegá-la.

Ele estava usando a adivinhação para confirmar se a poção que havia confeccionado tinha sido bem-sucedida!

Pá!

A moeda de ouro caiu, com o retrato virado para cima, indicando uma resposta positiva!

Sem qualquer hesitação, Klein guardou a moeda de ouro, pegou a poção e saiu da cozinha.

Naquele momento, o céu já estava escuro. As lâmpadas a gás no cômodo ainda não haviam sido acesas, fazendo com que os arredores estivessem em completa escuridão. Apenas a luz perto da janela saliente criava uma cena sombria.

Klein sentou-se no sofá e começou a Cogitação para acalmar seu coração agitado e dissipar temporariamente todas as suas emoções de seu corpo.

Depois de fazer tudo isso, ele levantou a garrafa de vidro, inclinou a cabeça e bebeu a poção Mago.

Glup! Glup!

A poção gelada desceu por sua garganta e, a cada momento, parecia que incontáveis bolhas estavam estourando.

O corpo inteiro de Klein estava vivenciando essa estimulação, e grandes quantidades de informação inundaram sua mente, florescendo em fogos de artifício.

As veias em sua testa saltaram, e sua cabeça parecia que ia explodir!

No entanto, essa não era uma situação muito difícil para Klein suportar. Os delírios aterrorizantes antes de entrar na névoa cinza e os rugidos malignos do Verdadeiro Criador eram muito mais aterrorizantes.

“Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea...”

A tentação etérea ecoou novamente. A cabeça de Klein expandiu e contraiu repetidamente antes que ele gradualmente recuperasse seus pensamentos. Ele começou a restringir conscientemente seus pensamentos, contornar a luz esférica e entrar lentamente em um estado de Cogitação.

Após um período de tempo desconhecido, sua visão se recuperou. Ao mesmo tempo, ele sentiu uma coceira por todo o corpo, sendo que seus braços eram os que sentiam mais.

Klein arregaçou as mangas e ficou surpreso ao ver que um de seus braços estava profundamente enrugado, como o de um centenário. O outro braço perdera a cor e se tornara translúcido. Ele podia ver diretamente seus vasos sanguíneos, músculos e veias.

Isso... Será que eu quase perdi o controle? Não, não deveria ser. Estas devem ser as influências remanescentes... Klein sentou-se no sofá, no escuro, inclinado para a frente enquanto observava a anomalia em seus braços com cautela, como se fosse um terreno fértil para monstros.

E nada disso tinha a ver com Klein. Ele estava sentado calmamente no

sofá, na escuridão, observando sua pele enrugada e o estado translúcido de seus braços se recuperarem lentamente. Cinco a seis minutos depois, Klein suspirou em silêncio quando tudo finalmente voltou ao normal.

É bom que ninguém tenha batido à porta ou tocado a campainha… Eu só escolhi avançar depois de digerir completamente a Poção da Sequência 8. Com efeitos tão graves, seria difícil para aqueles Beyonders que dependiam de tempo para moer a poção. É realmente difícil passar desta fase.

Não admira que o Capitão tenha levado nove anos…

Não admira que Swain, o ex-Capitão de um Esquadrão de Punidores Designados e dono do Bar Dragão Maligno, não se atrevesse a consumir a Poção da Sequência 7, Navegador…

Depois de ficar sentado em silêncio por mais de dez segundos, Klein levantou-se lentamente.

Naquele momento, ele já era um Beyonder de Sequência Média.

Naquele momento, ele já era um Mágico.

Capítulo 296: Mágico

Ele deu dois passos à frente e passou pela mesinha de centro. Klein alongou o corpo e sacudiu o pulso, mas não encontrou nada de incomum.

Ele olhou para os lampiões a gás do lado de fora da janela saliente que iluminavam a escuridão e a melancolia e disse a si mesmo pensativamente: Minhas mãos estão mais ágeis e sou mais ágil. Mesmo que eu não tenha poderes Beyonder, contanto que eu me esforce o suficiente, posso me tornar um mágico de ponta.

Esta foi a sua primeira impressão de sua própria transformação.

E, assim como estava registrado nos arquivos dos Falcões Noturnos, se uma poção proporcionasse um poder mágico específico, o Beyonder tomaria conhecimento dele após ingeri-la. Eles compreenderiam os detalhes específicos como se o conhecimento correspondente fosse injetado e impresso na mente por meio de um método misterioso.

Agora há pouco, minha cabeça quase explodiu… Klein sorriu e balançou a cabeça, recordando cuidadosamente o que sentira e os feitiços mágicos correspondentes.

Era preciso dizer que Mágico era de fato considerada uma poderosa Sequência 7, possuindo muitas habilidades milagrosas que podiam ser conjuradas muito rapidamente.

Entre elas, havia três que Klein mais valorizava e gostava.

A mais importante era, Transferência de Dano!

Desde que ele não morresse instantaneamente, desde que suas mãos ainda pudessem se mover, ele poderia transferir ferimentos vitais para áreas sem importância, como seus braços, transformando feridas fatais em ferimentos leves. Esta era uma habilidade Beyonder muito útil para a autopreservação em combate real.

O único problema é que na Sequência 7, os ferimentos só podem ser transferidos ao redor do meu corpo, e há apenas uma oportunidade. Talvez, à medida que minha Sequência seja elevada, os ferimentos possam ser transferidos para outros itens ou pessoas… Isso realmente parece mágica… Klein imaginou o futuro.

O segundo feitiço era o Salto Flamejante. Dentro de um alcance de 30 metros, ele poderia alternar entre uma faísca de fogo que havia deixado para trás e qualquer chama existente. Era semelhante ao teletransporte, que parecia ganhar sua singularidade com a ajuda do mundo espiritual.

Bem, pode ser usado em sua plenitude ao realizar mágica... Klein zombou de si mesmo interiormente, com grande satisfação.

Mais importante, à medida que ele digeria a poção e elevava sua Sequência, o alcance do Salto Flamejante aumentaria significativamente.

O terceiro tipo de feitiço Beyonder eram as Balas de Ar que Klein tinha visto o Palhaço de terno da Ordem Secreta usar.

O Mágico podia produzir projéteis de ar com poder e velocidade comparáveis aos das balas disparadas de um revólver personalizado apenas estalando os dedos ou imitando sons. Além disso, o efeito melhoraria junto com a digestão da poção e a elevação de sua Sequência. Klein suspeitava que na Sequência

4 ou 5, ele poderia criar sua própria bala de canhão.

Desta forma, não preciso mais comprar revólveres e balas—Não, ainda preciso comprar um. Há muitos assuntos que não exigem que eu exponha meus poderes de Beyonder. Qualquer problema que possa ser resolvido com armas não é um problema. Klein assentiu de forma imperceptível e começou a examinar os outros feitiços e habilidades semelhantes a feitiços.

O quarto tipo era Substitutos de Figuras de Papel. Em um momento crítico, o Mago poderia temporariamente transformar a figura de papel nele, enquanto trocava de lugar. Era um feitiço substituto relativamente simples que podia não apenas bloquear um golpe fatal, mas também enfraquecer o dano de maldições.

Então este é o uso de todas as figuras de papel que o Marionetista Rosago havia trazido consigo... Ele deve sentir arrependimento por ter sido contaminado pelo Verdadeiro Criador e não ter tido a chance de usar um substituto... O maior problema deste feitiço é a necessidade de preparar os materiais antecipadamente, o que significa que as figuras de papel têm de ser cortadas com antecedência. Nos primeiros dias da Quinta Época, Beyonders que trouxessem itens semelhantes seriam, sem dúvida, considerados um bruxo das trevas. Se for descoberto agora, serei muito provavelmente suspeito... Klein ponderou sobre os usos e limitações dos Substitutos de Figuras de Papel.

O quinto tipo de habilidade semelhante a feitiço era chamado Controle de Chamas. Como o nome implicava, era possível manipular chamas dentro de um alcance de 30 metros com uma ação simples. Também poderia ser usada para incendiar certos itens dentro desse alcance. Assim que a poção for completamente digerida, ou quando eu avançar em Sequência, será possível conjurar uma chama turbulenta do nada.

O sexto era Criação de Ilusão. Ao influenciar o ambiente circundante, era possível criar ilusões com cores, sons e cheiros próximos da realidade, permitindo passar o falso por verdadeiro e enganar o inimigo.

Esta é uma especialidade de um Mago... Klein riu e caminhou até a janela saliente enquanto observava a cena noturna das ruas com grande satisfação.

O sétimo era uma forma falsa de Respiração Subaquática. O princípio por trás disso era criar um tubo de ar fino e invisível que permitiria ao Mago respirar livremente e aparentemente se transformar nos chamados murlocs.

O problema era que o tubo de ar tinha um comprimento limitado. No seu estágio atual, Klein só conseguia mantê-lo a cerca de cinco metros, o que significava que, se a profundidade da água excedesse cinco metros, ele poderia se afogar.

É claro que a digestão da poção e o avanço de Sequência resultariam no crescimento do tubo de ar.

O oitavo era uma habilidade semelhante a feitiço, Amolecimento Ósseo. Isso ajudava um Mago a se libertar de algemas, cordas e baús.

Também é uma especialidade! Klein pensou de bom humor.

O nono era a evolução da habilidade do Palhaço de transformar papel em facas de arremesso, chamada Desenhar Papel Como Armas. Não apenas podia transformar papel em objetos pontiagudos, mas também podia se transformar temporariamente em armas como bastões ou tijolos, etc.

Estes eram os nove principais feitiços ou habilidades semelhantes a feitiços de um Mago. Embora não fossem particularmente fortes nos aspectos ofensivo e defensivo, nem fossem particularmente bizarros, eles se destacavam pela sua variedade. Eles permitiram que a força de Klein subisse instantaneamente mais de um nível, e seus meios de preservação da vida e de fuga se tornaram ainda melhores.

Além disso, Magos tinham a capacidade de lançar feitiços em alta velocidade. Esta era uma Sequência de Beyonders que não precisava de encantamentos ou injeção de espiritualidade. Com apenas uma ação simples, eles podiam lançar um feitiço ou habilidade semelhante a feitiço correspondente.

Além disso, a poção fez Klein adquirir alguns pequenos truques, mas eles não eram muito práticos.

Posso ser considerado um Beyonder razoavelmente bom... Klein suspirou em silêncio.

Assim que ele estava prestes a sair para um passeio, pegar outro revólver e reabastecer suas balas no Bar Corações Valentes, os lampiões de gás fora da janela saliente, que maculavam o luar carmesim, ficaram subitamente mais escuros e profundos!

Klein olhou para cima, surpreso, e viu que as nuvens escuras e a névoa haviam se dispersado, revelando claramente a lua vermelha que era um pouco mais do que um semicírculo.

Seu contorno rapidamente se transformou em um círculo completo e, em apenas alguns segundos, havia se transformado em uma lua cheia tão vermelha quanto sangue!

Haviam se passado apenas duas semanas desde a última lua cheia!

De acordo com o calendário normal, de acordo com a astronomia, ainda faltavam cerca de dez dias para a próxima lua cheia!

Esta é a Lua de Sangue? Os lábios de Klein se moveram ligeiramente enquanto ele murmurava para si mesmo, aliviado.

Neste mundo, as mudanças na sala eram tanto regulares quanto

irregulares.

Normalmente, era exatamente a mesma experiência que Klein teve em sua vida anterior; no entanto, havia sempre algumas vezes por ano em que ela de repente se tornava redonda e vermelho-escura, assim como sangue. Uma situação assim não tinha lógica. Às vezes, acontecia apenas uma vez por ano, e às vezes, quatro ou cinco vezes por ano.

Nem astrônomos nem místicos conseguiam explicar esse fenômeno ou conceber um padrão. Portanto, eles só podiam ignorá-lo por enquanto, considerando-o um dos enigmas. Brincavam que talvez a Deusa estivesse de mau humor e que uma mudança no humor de uma mulher era, sem dúvida, irregular.

É claro que não saber a razão e não conseguir compreender a essência do fenômeno não significava que não houvesse uma conclusão correspondente. No misticismo, as pessoas chamavam essa situação de Lua de Sangue, acreditando que ela provocaria o surgimento e a erupção de emoções negativas, e que fortaleceria o poder do Submundo e do mundo espiritual. Mesmo que os mortos fossem invocados, eles poderiam ser capazes de sair de suas sepulturas.

“Esta é a segunda vez neste ano, não é?” Klein estava junto à janela saliente, admirando o céu limpo e a lua cheia em forma de disco, que estava vermelha e brilhava. Ele sentia que estava em uma condição relativamente boa.

...

Em um apartamento no Bairro Cherwood.

Fors Wall, que havia participado de uma reunião naquela noite, não conseguiu voltar para casa, para o apartamento de dois quartos em

Bairro St. George. Ela estava sentada de pernas cruzadas em um sofá na sala de estar, mastigando um novo tipo de pão que continha carne e vegetais. Ela havia soltado o cabelo enquanto pensava no enredo de seu próximo romance.

De repente, ela franziu a testa e jogou fora a comida e a caneta que segurava.

O luar do lado de fora da janela ficou mais forte e mais vermelho, e a expressão no rosto de Fors se tornou cada vez mais dolorosa.

A cada lua cheia, ela ouvia aqueles delírios que a levariam à loucura!

Pá!

Ela caiu do sofá, o corpo se contorcendo enquanto lutava.

Depois de um tempo, ela arrancou uma mecha de cabelo, mas a dor não fez nada para aliviar a sensação explosiva em sua cabeça ou acalmar o impulso de acabar com a própria vida com uma faca.

“Aí vem de novo...” Fors murmurou em agonia enquanto suas pernas ficavam esticadas e tensas devido aos espasmos de dor.

Com grande dificuldade, ela entoou o nome do deus em que acreditava, buscando redenção.

“Grande Deus do Vapor e da Maquinaria...

“Vós sois essencial, a Materialização de...

“Vós sois um artesão, um protetor...

“Vós sois a glória da tecnologia, a glória...”

Enquanto ela repetia o cântico, o sofrimento de Fors não diminuía, e pelo contrário, tornava-se mais intenso.

Pá!

Ela rolou violentamente, derrubando a mesa de centro e espalhando os livros sobre ela no chão.

Incapaz de suportar mais, Fors usou freneticamente as unhas para arranhava a perna de madeira da mesa de centro, criando um sulco profundo
após o outro, junto a sons estridentes e chocantes.

Pá!

Suas unhas quebraram!

Seu cabelo estava crescendo anormalmente!

Naquele instante, ela sentiu que perderia o controle naquela mesma noite e se transformaria num monstro. Ela já havia entoado os nomes honoríficos de vários deuses, mas falhara em receber qualquer alívio.

“Eu vou morrer... Eu vou morrer...” Enquanto se contorcia e rolava pelo chão, viu subitamente um pedaço de papel com as palavras em Hermes antigo escritas nele.

Era o misterioso encantamento que Xio encontrara na “História da Aristocracia do Reino de Loen!”

A recitação disso havia inclusive atraído uma existência suspeita de ser um espírito maligno!

Mesmo que seja um espírito maligno... Contanto que possa me ajudar... Eu estou disposta
a aceitar... Tal pensamento lampejou pela mente turva de Fors.

Ela se debateu para olhar enquanto usava toda a sua força para sussurrar: “O Louco que não pertence a esta era...

“O misterioso governante acima da névoa cinzenta...

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...

“Salva-me, salva-me...”

Capítulo 297: Os Delírios da Lua Cheia

Klein acabara de vestir sua sobrecasaca de abotoamento duplo, pegou sua meia cartola e caminhava em direção à porta quando ouviu uma série de orações ilusórias.

Quem é? Ele franziu levemente a testa e escutou, mas só pôde confirmar que a suplicante era uma mulher e que sua voz era cortada, como se ela estivesse sentindo uma grande dor.

Uma vez que não tinha nada de particularmente urgente para atender, o recém-avançado Mago, Klein, atirou casualmente sua meia cartola no cabideiro com precisão e voltou para o seu quarto. Após dar quatro passos em sentido anti-horário, ele entrou no palácio majestoso.

Desta vez, ele não viu nenhuma estrela ilusória se expandindo ou contraindo com um brilho vermelho profundo. Em vez disso, no final da antiga e manchada mesa de bronze, ao lado do assento do Louco, havia um brilho límpido que se irradiava em ondas.

É uma prece de um não membro do Clube de Tarô... Será Xio ou aquela dama de cabelo castanho encaracolado? Klein especulou enquanto tomava seu assento.

Já que ele já havia esvaziado sua conta anônima, ele não suspeitou que alguém estivesse tentando roubar sua riqueza.

Inclinando-se para trás, Klein apontou com a mão esquerda, expandindo sua espiritualidade para tocar a luz ondulante.

A cena ao seu redor mudou subitamente. Ele viu a mesa de centro virada, o sofá inclinado, livros e papéis espalhados por toda

parte do chão, e uma mulher de cabelo castanho se debatendo em dor.

Ao mesmo tempo, Klein ouviu as preces dela.

“O Louco que não pertence a esta era...

“O misterioso governante acima da névoa cinza...

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...

“Salve-me, salve-me...”

Salve-me? Pela aparência, ela parece estar perdendo o controle. O cabelo dela está ficando mais longo a uma velocidade perceptível, e sua pele está coberta com uma camada de luz branca sinistra. Como eu poderia salvá-la... Klein observou atentamente por alguns segundos, então murmurou para si mesmo, sentindo-se perplexo.

Foi neste momento que ele detectou, nas súplicas angustiadas da mulher, um delírio fraco, ilusório e indistinto.

Sim, um delírio!

Estes delírios eram semelhantes aos que ele experimentou antes de ascender acima da névoa cinza, mas não continham qualquer loucura ou maldade em absoluto. Além disso, não continham qualquer malícia óbvia.

Parece que o estado desta dama de quase perder o controle é um resultado de ouvir os delírios... Se ela parar de ouvi-los, será que conseguiria acalmar-se e melhorar? Em pensamento, Klein estendeu a sua

mão em direção ao círculo de luz ondulante.

Em seguida, ele permitiu que sua espiritualidade jorrasse de seu corpo, estabelecendo uma conexão firme e misteriosa.

Após avançar para Mago, sua espiritualidade tornara-se muito mais abundante, e o fardo nesse aspecto havia diminuído correspondentemente.

...

Fors sentiu sua cabeça se confundir, como se seus pensamentos fossem água fervente. Eles borbulhavam incessantemente numa tentativa de se libertar das restrições de sua cabeça.

“Eu estou morrendo... Eu não quero, eu não quero me tornar um monstro...” Enquanto pensava isso de forma lastimável em sua mente, a dor a inundou como uma onda gigantesca.

De repente, ela estava totalmente desperta. A dor, a irritação, a loucura e o desespero, que ela sentia tão profundamente em seus ossos, pareciam não mais existir, como se tivessem sido apenas uma ilusão.

Consegui suportar isso tão rapidamente hoje? Não é mais longo durante uma Lua de Sangue? Confusa, Fors abriu os olhos que havia fechado inconscientemente. Ela encontrou uma neblina interminável, cinzenta e branca, sob ela, e à sua frente estava uma mesa de bronze antiga e mosqueada.

Que lugar é este? Surpresa, ela olhou em volta e viu inúmeros pilares de pedra imponentes, assim como um palácio colossal que era sustentado por aqueles pilares de pedra.

Então, no final da longa mesa de bronze, ela viu uma figura misteriosa envolta em uma espessa névoa cinza que parecia estar

a observar tudo do alto.

Que lugar é este? Quem é ele? Fors ficou cautelosa e questionou interiormente.

Então, ela se lembrou do que tinha acabado de fazer!

Sob sua dor extrema, ela havia entoado o misterioso encantamento que Xio encontrara na "História da Aristocracia do Reino de Loen",
um encantamento que se suspeitava ser direcionado a algum deus maligno!

Não, não apenas espíritos malignos! Ele foi realmente capaz de me ajudar temporariamente a
me livrar dos efeitos nocivos daqueles delírios aterrorizantes... Ele até me puxou para este mundo estranho... Isto... Enquanto Fors reprimia o medo em seu coração, ela se levantou parcialmente e fez uma reverência.

"Posso saber quem sois Vós..."

Naquele momento, ela subitamente recordou o conteúdo do encantamento ao soltar subitamente: "Você é O Louco! Ahn, Sr. Louco.

"Vossa Excelência, O Louco?"

Klein sorriu, acenou levemente com a cabeça e disse: "Apenas me chame de Sr. Louco."

Enquanto falava, ele notou no encosto da cadeira em que Fors estava sentada, os símbolos e padrões misteriosos formados pelas estrelas cintilantes estavam mudando rapidamente.

Em apenas um ou dois segundos, o interior da sala estava coberto

com camadas sobre camadas de portas. Inúmeras portas ilusórias do mesmo tipo foram formadas ali!

Porta? Assim que Klein viu o símbolo, ele imediatamente o associou à menção de Sr. Porta no diário de Roselle.

Durante uma lua cheia, a outra parte se aproximava do mundo real e soltava gritos de socorro!

Poderiam os delírios ter algo a ver com o Sr. Porta? Hum... É noite de Lua de Sangue, uma versão aprimorada da lua cheia... Esta dama corresponde a uma porta, e o símbolo no encosto do assento da Senhorita Xio é semelhante à Espada do Julgamento... Klein acenou imperceptivelmente.

Através disso, ele confirmou que, uma vez estabelecida uma conexão estável e se a outra parte fosse um Beyonder, o símbolo atrás do assento mudaria de acordo com as circunstâncias reais da outra parte. Eles não precisavam necessariamente ingressar no Clube de Tarô e vir ao espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento em intervalos fixos.

Naquele momento, ondas de choque se ergueram no coração de Fors.

O Louco... É de fato O Louco... Aquele nome honorífico aponta, sim, para uma existência poderosa!

O que ele quer? Ele quererá fazer uma transação com a minha alma?

Heh, pelo menos — é pelo menos melhor do que perder o controle por causa daqueles delírios... Acho que consegui recuperar minha vida. O que acontecer no futuro será apenas um bônus...

Enquanto ainda estava perdida em seus pensamentos, ela de repente ouviu o Sr. Louco perguntar com um sorriso: “Você ouve delírios vindos do nada a cada lua cheia?”

Como ele sabe? Fors olhou surpresa e respondeu atordoada: “Sim.”

Antes que terminasse a frase, ela de repente pensou em uma possibilidade e perguntou: “V-você sabe a origem desses delírios? Você sabe quem está tentando me ferir? Você sabe como resolver esse problema de uma vez por todas?”

Ele é um miserável que está perdido na escuridão e preso em uma tempestade... Klein pretendia responder com as palavras que moldariam sua imagem, mas, quando pensou bem, não tinha certeza de que a mulher à sua frente tinha de fato ouvido as palavras vindas do Sr. Porta.

A fim de não cometer erros e não se envergonhar no futuro, ele pulou a pergunta e disse com um sorriso vago: “Ele pode não querer necessariamente te ferir. Talvez, ele esteja apenas pedindo sua ajuda.”

Portanto, os delírios não eram maliciosos, nem loucos ou malignos.

“Pedindo minha ajuda? Mas aqueles delírios me empurram para mais perto da perda de controle. Se você não tivesse me ajudado, eu já poderia ter me tornado um monstro agora,” Fors respondeu com incredulidade.

Klein sorriu e disse: “Isso é porque você é muito fraca.”

“Eu sou fraca demais?” Fors estava atônita e perdida.

Klein explicou brevemente: “A diferença entre a sua ordem natural de vida e a dele é grande demais. Talvez, apenas ao respirar normalmente, a tempestade que ele evoca possa estilhaçá-la. Talvez, apenas um olhar dele a faça morrer no mesmo instante.

“É claro que, se ele controlar sua própria força intencionalmente, não quer dizer que não possa se comunicar normalmente com você. No entanto, a voz dele talvez precise atravessar camadas de obstruções para alcançar seus ouvidos. O controle deliberado geralmente implica em uma falha ao pedir ajuda. Heh heh, isso se supusermos que ele esteja pedindo ajuda.”

A diferença na nossa ordem natural de vida é grande demais... Eu morreria com apenas um olhar dele... Fors estava chocada com o que ouvira. Depois de um bom tempo, ela forçou um sorriso e disse: “Isso me lembra de um ditado.

“Não olhe diretamente para Deus...”

Klein sorriu para ela sem dar uma resposta afirmativa.

Será que aqueles delírios aterrorizantes realmente vêm de uma existência que é quase um deus? O Sr. Louco pode me ajudar a eliminar a influência dessa pessoa e, durante todo esse tempo, ele tem falado sobre isso em um tom bastante brando... Isso significa que a ordem natural de vida dele e daquela existência estão no mesmo nível? Quanto mais ela pensava nisso, mais chocada ficava. Seu corpo sequer conseguia parar de tremer.

Klein esperou alguns segundos e então perguntou: “Quanto tempo dura a cada lua cheia?”

“Três a cinco minutos. Se for a noite da Lua de Sangue, excederá sete minutos,” Fors recompôs seus pensamentos e respondeu honestamente.

Quanto mais Klein ouvia, mais ele sentia que o dono dos delírios pertencia ao Sr. Porta.

Ele temporariamente deixou o assunto de lado e sorriu.

“Você pode retornar em alguns minutos.

“Há apenas uma maneira de resolver o seu problema, e essa é elevar a sua ordem natural de vida.”

Fors hesitou por um momento antes de dizer: “Sempre que eu me deparar com a lua cheia, eu poderia recitar o seu nome?

“E-Eu serei sua crente devota!”

“Não, não há necessidade.” Klein sorriu e balançou a cabeça. “Mas não me importo em ajudá-la ao longo do caminho.”

“Muito obrigada!” Embora suspeitasse que estava lidando com um deus maligno, ela não queria mais experimentar o mesmo “pesadelo” doloroso de antes.

Após confirmar o assunto, ela relaxou bastante. Percebendo que ainda havia muitos assentos ao redor da longa mesa de bronze, ela perguntou em tom de sondagem: “Sr. Louco, parece que há outros que vêm aqui com frequência?”

Não, eles podem não ser necessariamente humanos... Fors acrescentou em silêncio.

Klein sorriu e disse com uma atitude casual: “São algumas pessoas que se parecem com você. Eu as trouxe aqui por vários

motivos.

“Eles esperam que eu possa realizar um encontro em intervalos regulares para facilitar a troca de fórmulas, ingredientes, informações e missões.

“Eu concordei.”

Fors ficou tentada pelo que ouviu. Pensando que já fazia parte disso, ela perguntou com ousadia: “Sr. Louco, posso participar deste encontro?”

“Claro. Três da tarde de segunda-feira. Remova todas as perturbações.” Klein sorriu e apontou para as cartas que surgiram subitamente na superfície da longa mesa de bronze. “Eles decidiram usar os nomes das cartas de tarô como seus codinomes. Você pode escolher uma destas, mas estas já pertencem a alguém e você não pode escolher dentre...”

Fors acenou com a cabeça, embaralhando as cartas e as cortando com grande interesse enquanto murmurava: “Deixe o destino arranjar o meu título...”

Logo, ela puxou uma carta e a encarou: “O Mago!”

Capítulo 298: Outro Caso

Os cílios de Fors tremeram algumas vezes antes de ela abrir lentamente os olhos, apenas para se ver deitada no chão de sua sala de estar. Pela janela, ela viu que a lua brilhante pairava alta no céu como um disco carmesim. O *chiffon* normalmente fino e embaçado parecia se transformar em uma rica luz sanguinolenta.

Não estou morta, não perdi o controle... Não foi um sonho agora há pouco... Eu realmente fui salva por um misterioso e poderoso Sr. Louco... Quando Fors se sentou e se examinou, viu que não havia nada de incomum no resto de seu corpo, exceto que seu cabelo havia crescido mais longo e denso.

Mas a minha vida é completamente diferente de antes... Não sei se isso é bom ou ruim... Murmurando silenciosamente para si mesma, Fors sentou-se no chão, abraçando os joelhos, enquanto estava perdida em pensamentos. Sua mente às vezes se dispersava e, em outros momentos, ela ficava ansiosa, triste ou confusa.

...

Acima da névoa cinzenta, Klein olhou para a cadeira que tinha o símbolo de uma porta em camadas em seu encosto. Ele murmurou para si mesmo em pensamento: Eu me pergunto que tipo de informação está contida naqueles delírios...

Quando ela estiver na Sequência 7 ou Sequência 6, ela deve ser capaz de resistir aos efeitos negativos e ouvir o conteúdo dos delírios.

Se ela não tiver compreendido o método de atuação, posso pedir à Senhorita Justiça e aos outros que me ajudem a ensiná-la. Eu jurei sob um Artefato Sagrado à Deusa que não mencionaria nada relacionado ao

método de atuação para pessoas que não estão cientes dele.

...Quando eu avançar para a Sequência 5 e me tornar um Marionetista, talvez eu possa usar um ritual correspondente e a singularidade deste espaço misterioso para controlá-la remotamente e ver diretamente o que ela vê e ouvir o que ela ouve.

Dessa forma, posso determinar se é o Sr. Porta...

Este cavalheiro que testemunhou a história da Quarta Época pode ser ainda mais velho do que o Sr. Azik, que viveu múltiplas vidas.

Pergunto-me a que Sequência sua força e nível são equivalentes. 2? Ou até mesmo 1?

Após alguma consideração, ele sentiu que sua espiritualidade estava se tornando instável, então ele desceu apressadamente na névoa cinzenta e retornou ao mundo real.

Isso era uma ocorrência comum após um avanço recente; portanto, Klein desistiu de sair e entrou pacientemente em Cogitação em casa, retraindo e liberando sua espiritualidade.

...

Nas primeiras horas da manhã, Fors pegou o metrô a vapor mais cedo de volta para o Bairro St. George antes de pegar uma carruagem pública para o apartamento de dois quartos onde morava com Xio.

Ao abrir a porta, ela ficou surpresa ao encontrar Xio, que geralmente dormia até tarde, torrando um pouco de pão.

“O surgimento repentino da Lua de Sangue de ontem à noite me causou insônia, então acordei muito cedo. Fors, você está bem? Aqueles delírios estranhos ficaram mais fortes?” Xio perguntou, olhando para cima com preocupação.

A visão de Fors de repente embaçou. Ela virou a cabeça para o lado, forçou um sorriso e disse com seu habitual tom de confronto: “O que aconteceu com seu cérebro? Eu não disse antes? Os delírios definitivamente se tornarão mais fortes durante a Lua de Sangue!

“Mas isso não me afeta em nada. Sim, não me afeta em nada. Olhe para mim, veja como estou cheia de energia agora!

“Ei, torre um pedaço de pão para mim também!”

“Pensei que você não gostasse de comer assim?” Xio ajeitou seu cabelo curto e loiro e murmurou baixinho.

...

Após dar seu primeiro passo na vingança e alcançar um avanço, Klein dormiu a noite toda. Ele saiu despreocupadamente para comprar macarrão Feynapotter para o café da manhã, junto com uma torta Desi e uma xícara de chá gelado e doce.

Após apreciar as iguarias com satisfação, ele pôs o garfo e a faca de lado e pegou o jornal. Seu humor estava muito relaxado enquanto ele começava a ler.

Uma leitura rápida revelou que as manchetes do Tussock Times diziam:

“Noite da Lua de Sangue, o Demônio Assassino ataca novamente!”

Novamente? Klein rapidamente folheou as primeiras páginas dos outros jornais e viu muitos títulos semelhantes:

“O 11º caso real! A polícia está indefesa!”

“O Demônio Assassino de sangue frio mais uma vez fez um claro escárnio da polícia!”

“A atmosfera de pânico está se espalhando por Backlund!”

Isto... Os Falcões Noturnos e os Punidores Autorizados devem estar todos com dor de cabeça, certo? Klein suspirou em seu coração.

Para ser sincero, ele sentia o impulso de pegar o assassino.

De volta à Terra, quando era fraco, ele frequentemente sonhava acordado em ser alguém para defender a justiça e punir o mal. Mas agora, como um Transcendente da Sequência 7, Klein lamentou seus sonhos passados devido à sua escolha de não ser um super-herói.

Suspiro, que pena. Este caso já recebeu um alto nível de atenção. Se eu me juntasse, isso não significaria que estou esperando que minha identidade seja exposta? Eu ainda tenho que ser racional... Além disso, de acordo com O Sol, é altamente provável que o culpado esteja avançando da Sequência 6 para a Sequência 5. Embora eu não tenha medo dele, talvez eu não consiga pegá-lo, mesmo com os novos feitiços e habilidades semelhantes a feitiços que ganhei. É bastante arriscado... Depois de pensar nisso, Klein ainda escolheu seguir suas crenças mais profundas e permanecer um cidadão comum.

Ele acreditava que com a força das poucas Igrejas — se o assassino continuasse a cometer crimes — havia uma grande chance de ele ser pego!

Depois de folhear as notícias, Klein olhou para o Backlund Morning Post e descobriu que o anúncio da Firma Ernst para a compra de mercadorias havia aparecido novamente na quinta página.

Haverá uma reunião amanhã à noite, às 8 horas. Posso vender os cristais de medula da Fonte dos Elfos para o Apotecário então... Klein murmurou enquanto memorizava os primeiros quatro dígitos do preço listado.

Meia hora depois, ele terminou de ler o jornal volumoso à sua frente e começou a considerar seriamente seus planos futuros.

O plano de longo prazo é avançar para uma Sequência superior, tornando-me um especialista semideus antes de planejar minha vingança contra Ince Zangwill.

Um plano de médio prazo é encontrar o método de atuação para Mago. Lentamente, vou resumir os princípios correspondentes a serem observados, a fim de digerir a poção pouco a pouco. Durante este processo, iniciarei minha busca pela Característica de uma Sombra de Pele Humana, cabelo de uma Naga do Mar Profundo e sangue e glândula pituitária mutada do Caçador de Mil Faces, bem como os meios para remover a corrupção de um deus maligno de um objeto.

Hum... Os ingredientes Transcendentais da Sequência 6 custam cerca de 1500 libras cada. É muito caro!

Além disso, preciso obter um item místico focado em ataque ou controle. Embora um Mago seja muito poderoso, a maioria dos poderes Transcendentais é usada para preservação da vida e fuga. Em um ambiente correspondente, o ataque mais forte é o de um revólver personalizado. A única vantagem é a forma como ele pega os outros de

surpresa, e também lhe falta os meios para controlar um inimigo.

Plano de curto prazo, plano de curto prazo... Heh, vou cortar alguns bonecos de papel e fazer preparativos para os meus poderes. Visitarei o circo à tarde como forma de relaxar e me entreter. Posso tentar ganhar inspiração para a "atuação" observando mágicos comuns. Sim, vi nos jornais que existem alguns circos permanentes em Backlund...

Após finalizar seus pensamentos, Klein imediatamente arrumou seus pratos, limpou sua faca e garfo e se dedicou a fazer preparativos.

Quando era quase meio-dia, ele pôs a tesoura de lado e olhou para os três bonecos de papel grosseiros à sua frente. Ele suspirou e murmurou para si mesmo: Esta é provavelmente a primeira vez na minha vida que faço artesanato com tanta seriedade

Felizmente, é apenas para recortar umas figuras de papel e não flores ou bordados. Está tudo bem, contanto que tenha a forma de uma pessoa!

Suspiro, se não fosse pelo fato de que minhas mãos se tornaram mais hábeis, eu poderia ter falhado hoje…

Klein acabara de usar uma figura de papel adicional para testar suas capacidades e confirmar que estava tudo bem.

Ele dobrou as figuras de papel e as escondeu em uma pilha de anotações. Klein as guardou no bolso.

Assim que ele estava prestes a sair para desfrutar de uma refeição em um restaurante um pouco melhor antes de se dirigir ao circo mais próximo para assistir ao espetáculo, a campainha tocou de repente, e o agradável

tinido ecoou no ar.

Um trabalho? O anúncio que postei deve estar quase no fim de seu período de veiculação… Vestindo uma camisa engomada e um suéter fino e quente, Klein se dirigiu à porta e pegou na maçaneta.

Ao mesmo tempo, a imagem do visitante surgiu em sua mente.

Era um homem de quarenta e poucos anos. Ele era bastante gordo e parecia ter dificuldade até mesmo para ficar em pé.

Seus olhos eram minúsculos devido à quantidade abundante de carne em seu rosto. Sua pele era áspera, mas muito branca. Ele tinha uma bengala de cavalheiro na mão e um chapéu muito alto e grande na cabeça.

Embora Backlund estivesse fria em outubro, a testa do homem estava escorrendo de suor.

Ao lado dele, estavam dois atendentes em casacos vermelho-vivo, apoiando-o de ambos os lados.

Eu não o conheço... Klein murmurou, e antes que sua percepção espiritual pudesse reagir, ele abriu a porta.

“Boa tarde. O tempo está realmente escaldante.” O gordo de meia-idade tirou um lenço e enxugou o suor da testa.

Enquanto ele falava, um vento frio soprou, fazendo os dois atendentes ao seu lado tremerem.

“Boa tarde. Há algo em que eu possa ajudá-lo?” Klein perguntou educadamente.

“O senhor é o Detetive Sherlock Moriarty? Tenho algo que desejo lhe confiar.” O homem de meia-idade forçou um sorriso e disse: “Esqueci de me apresentar. Sou Rogo Colloman, um negociante de joias.”

“Por favor, entre.” Klein sorriu e deu passagem.

Rogo Colloman entrou com passos pesados e sentou-se no sofá, fazendo o móvel antigo emitir um gemido de resistência.

“O que é exatamente?” Klein tirou um penny de cobre e o rolou habilmente entre as pontas dos dedos.

Rogo suspirou e disse: “Desejo que proteja meu filho até amanhã à tarde. Ele ofendeu alguns lunáticos.”

“Até amanhã à tarde? O senhor encontrou uma solução? Por que não chamar a polícia?” Klein perguntou sem pressa.

Rogo permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Adol entrou para uma má companhia e foi levado a fazer coisas ruins por eles. Oh, não é nada muito sério, mas são coisas que podem levá-lo à prisão. A menos que seja necessário, não quero chamar a polícia.

“Recentemente, ele brigou com esses seus maus amigos. Como resultado, ele desmoronou de repente e ficou gritando que aquelas pessoas queriam matá-lo.

“Fiquei muito preocupado, então contratei seis guarda-costas experientes de uma

uma empresa de segurança para vigiar do lado de fora. Em seguida, contratei outros quatro detetives particulares para fazerem turnos vigiando Adol, mesmo que ele esteja dormindo.

“Mas um dos detetives teve um acidente repentino em casa e só poderá retornar amanhã à tarde. Portanto, só pude contratar outro detetive no último minuto.

“Sinto muito, só posso contratá-lo por um dia.

“Sim... A recompensa é de 10 libras, e se você por acaso encontrar perigo, eu adicionarei mais. Você ficará definitivamente satisfeito.”

É mesmo... 10 libras por um dia. Isso é o equivalente ao salário de uma semana do Sr. Sammer, da porta ao lado... Klein conseguiu discernir pela cor das emoções do outro que ele não estava mentindo.

Durante o breve silêncio na sala de estar, ele continuou a girar a moeda de cobre entre os dedos e, com um baque, ela caiu em sua palma.

Klein olhou para ela, curvou os dedos e sorriu.

“Fechado.”

Capítulo 299: Estalar de Dedos

Bairro Oeste, Rua Jardim Grimm

Klein, com uma barba rala ao redor da boca, usava um par de óculos com aro de ouro enquanto carregava uma cartola e uma bengala preta. Ele seguiu Rogo Colloman para uma sala de estar espaçosa e iluminada.

Havia um enorme lustre de cristal pendurado no teto. As paredes, cantos e mesas estavam decorados com todos os tipos de entalhes e ornamentos dourados. Toda a área parecia deslumbrante, requintada e luxuosa.

Como esperado de um negociante de joias, um comerciante que reside no Bairro Oeste... Klein analisou as pinturas a óleo ao lado e suspirou.

A cada passo que Rogo dava, a gordura em seu corpo tremia. Isso fazia as pessoas se perguntarem maliciosamente quando suas roupas e calças iriam estourar.

No entanto, como negociante de joias, ele tinha dinheiro suficiente para comprar roupas da melhor qualidade.

“Detetive Moriarty, este é meu filho, Adol.” Rogo parou na beira de um tapete e apontou para um rapaz de 15 ou 16 anos que estava sentado em um sofá individual.

Como todas as lareiras da casa estavam acesas e havia canos metálicos para conduzir o calor, a sala de estar estava bastante quente. Isso até fez Klein sentir vontade de tirar suas roupas

até restar-lhe apenas uma camisa e um par de calças. No entanto, o rapaz estava envolto em um grosso casaco de pele e tinha um cobertor que parecia em brasa sobre as pernas.

Naquele momento, ele estava de cabeça baixa, abraçando-se firmemente enquanto tremia sem parar. Seu cabelo azul escuro parecia ter perdido o brilho.

Rogo olhou para ele com preocupação e levantou um pouco a voz: “Adol, este é o Detetive Moriarty. Ele estará protegendo você hoje e amanhã.”

Com essas palavras, Adol levantou a cabeça, revelando seu rosto pálido, seus lábios azulados e seus olhos desfocados.

“Protejam-me, protejam-me... Eles vão me matar! Eles querem me matar!” Sua voz ficou cada vez mais estridente. No final, ele cobriu os ouvidos com as mãos e gritou.

Após alguns segundos, ele se acalmou gradualmente.

Durante esse processo, Klein já havia batido nos seus molares e ativado secretamente sua Visão Espiritual.

Hein... Ele conteve o choque que lhe subiu à boca e o examinou novamente com cuidado.

Ele viu que a cor da aura de Adol havia sido tingida com um brilho esverdeado-enegrecido profundo!

Este é um sinal de ser assombrado por espectros, um sinal de possível possessão!

Os maus amigos de Adol já estão se vingando dele... Ou talvez, nunca tenha existido algo como “más companhias”... Klein estendeu a mão silenciosamente, segurou o apito de cobre do Sr. Azik e permitiu que sua espiritualidade se espalhasse. Em seguida, ele desviou o olhar de Adol, pensativo, e observou os outros na sala de estar.

Perto da janela saliente estava um homem de sobretudo preto. Ele era alto e robusto, sem sorrir, e sua cintura estava protuberante, como se estivesse escondendo uma arma.

Este deve ser um dos seis guarda-costas... Klein estava prestes a avaliar outra pessoa quando Rogo Colloman apresentou: “A Detetive Kaslana; a assistente dela, Lydia.

“O Detetive Stuart.”

Neste momento, Rogo se virou e apontou para Klein.

“Este é o Detetive Sherlock Moriarty.”

Kaslana estava na casa dos trinta, tinha cabelos pretos, olhos azuis e sobrancelhas grossas. Ela provavelmente foi uma beleza quando jovem, mas agora, por causa dos músculos flácidos nas bochechas, ela não parecia muito amigável.

Lydia, sua assistente, era uma ruiva de cerca de vinte anos de idade. Sua figura era excelente, mas ela tinha uma aparência mediana.

Ambas as mulheres vestiam algo semelhante ao que as cavaleiras aristocráticas usavam. As camisas brancas que vestiam eram justas na cintura e combinavam com as calças mais apertadas que facilitavam o movimento. As pregas eram a única coisa que distinguia

suas roupas das dos homens.

Além disso, elas não ofereciam nenhum disfarce para os dois revólveres em torno de suas cinturas.

Isso lembrou Klein de um ditado do Advogado Jurgen de que a posse ilegal de uma arma era algo certo para um investigador particular. Isso ocorria porque—a menos que fosse um nobre, um Membro do Parlamento ou um funcionário público sênior—era muito difícil obter uma licença de arma para todos os fins.

Stuart sentou-se em frente a Kaslana e Lydia. Ele tinha um rosto magro, mas ostentava uma barba espessa. Seus olhos verde-claros eram invulgarmente vivos.

Ele tinha aproximadamente a mesma idade de Lydia e era quase tão alto quanto Klein, um pouco mais de 1,7m e pesando 63,5kg.

Stuart usava um coldre de axila, e nele, havia obviamente um revólver especialmente projetado.

Depois de trocar amabilidades, Klein tirou o sobretudo, tirou o chapéu e o entregou à criada ao seu lado.

“Ponha-o num lugar de onde eu possa recuperá-lo rapidamente. Há alguns itens importantes dentro.”

Na verdade, ele já havia transferido as figuras de papel, anotações, amuletos, uma caixa de fósforos, etc., para os bolsos das calças. A única coisa que restava em seu sobretudo era pó de ervas, essência de extrato, chaves e sua carteira. Havia um total de 206 libras em notas de papel em sua carteira.

Stuart, que estava sentado, virou a cabeça para avaliar Klein e riu. “Você não trouxe uma arma?”

“Arma? Esta é a minha arma.” Klein sorriu e ergueu sua bengala.

Ao mesmo tempo, ele inflou as bochechas para simular um som.

Bang!

O som de um tiro ecoou e, sem pensar, Stuart se virou, enquanto Kaslana e Lydia rapidamente saltaram do sofá, cada uma encontrando um lugar para se esconder.

Rogo e o serviçal ao lado dele estavam surpresos e confusos com o que estava acontecendo. Adol continuava a manter a cabeça baixa, tremendo.

Ao verem que Klein segurava apenas uma bengala preta e perceberem que nada havia acontecido, Kaslana e companhia se acalmaram. Eles franziram a testa e perguntaram: “O que foi que aconteceu?”

“Desde que entreguei um revólver que encontrei à polícia, venho aprendendo a imitar o som dele. Parece ser bem eficaz,” respondeu Klein, meio de brincadeira.

“Não tem graça nenhuma, Detetive Moriarty,” disse Kaslana em voz grave.

Eu só queria fazer uma mágica para vocês... troçou Klein. Ele entregou sua bengala à serviçal e acenou solenemente.

“Vou manter isso em mente.”

Stuart, que estava no estado mais patético há pouco, não parecia nem um pouco irritado. Ele sacudiu as roupas com grande interesse, levantou-se e perguntou: “Por que nunca ouvi falar do senhor, Sr. Moriarty? Quer dizer, eu conheço muita gente no ramo da detetive, mas nunca ouvi falar do senhor antes.”

“Eu só vim para Backlund no início de setembro,” explicou Klein brevemente.

“É mesmo...” Stuart riu e disse: “Esta noite, nós dois faremos dupla. Ficaremos encarregados de tudo da meia-noite até amanhã de manhã. Isso será um problema?”

“Não,” Klein respondeu com o mesmo sorriso.

“Certo, depois do jantar, vocês dois descansam um pouco e assumem seus turnos de manhã cedo,” acrescentou Kaslana.

Klein olhou demoradamente para Adol, que tremia, e acenou seriamente.

...

Nada aconteceu durante a tarde, e os anfitriões, preocupados, prepararam um farto jantar para os detetives e os guarda-costas, mas não foram servidas bebidas alcoólicas.

Depois de comer e beber à vontade, Klein e Stuart, um jovem de barba cheia, foram para seus quartos no

segundo andar.

Vendo que não havia ninguém por perto, Stuart balançou a cabeça e disse: “Sherlock, você deveria ter notado que o problema de Adol não é algo relacionado a vingança.”

Caro, você é bem afável... A expressão de Klein não mudou enquanto ele perguntava: “Por que você diz isso?”

“Ele parece mais ter um problema mental, ou, de acordo com o interior, ele foi assombrado por fantasmas e espíritos malignos. Francamente, tenho medo disso.” Stuart suspirou. “O Sr. Colloman deveria levá-lo a um psiquiatra e, se isso não funcionar, chamar os sacerdotes do Senhor das Tempestades para aspergir água benta e realizar um ritual.”

“Você pode sugerir isso a ele,” disse Klein objetivamente.

“Se Adol não melhorar, vou considerar isso dentro de uns dois dias.” Stuart olhou de soslaio para Klein.

Klein riu e respondeu: “Isso é com você. Minha missão terá terminado amanhã.”

Naquele momento, os dois haviam chegado ao seu destino e entraram em seus respectivos quartos.

...

Uma da manhã, dentro do quarto de Adol.

Klein estava sentado numa cadeira de balanço, segurando o apito de cobre de Azik,
observando silenciosamente o seu protegido. Stuart bebia seu café à sua mesa.

Os dois não falavam, com medo de que acordassem o Adol adormecido.

Com o passar do tempo, um arrepio frio varreu a sala.

Adol sentou-se e abriu os olhos.

“O que houve?” Stuart perguntou com certo nervosismo.

“Ao... banheiro...” Adol respondeu numa voz suave e sonhadora.

Seu rosto parecia mais pálido, e seus lábios estavam ficando roxos.

Stuart estava prestes a falar quando viu Sherlock Moriarty se levantar e acenar com a cabeça para ele.

“Eu o seguirei.”

“Tudo bem.” Stuart soltou um suspiro de alívio.

Colocando as mãos nos bolsos, Klein permaneceu um passo atrás de Adol e o seguiu até a entrada do banheiro, a dois cômodos de distância.

Assim que Adol estava prestes a fechar a porta atrás de si, ele viu uma figura entrar num lampejo.

“Não posso tirá-lo de vista. Hã, faça o que tiver que fazer e finja que eu não existo.” Klein sorriu e encostou-se na parede.

Adol permaneceu em silêncio, com os olhos sem foco enquanto olhava para o espelho.

Ele abriu a torneira e deixou a água correr.

Nesse momento, Klein tirou uma caixa de fósforos e acendeu um palito, como se quisesse fumar.

No entanto, ele não o fez. Ele soprou no ar e permitiu que o fósforo se apagasse.

Pá!

Klein jogou casualmente o fósforo à sua frente e tirou outro item.

Adol, que estava de costas para ele, de repente se endireitou. A figura no espelho estava tão pálida que parecia um cadáver.

Vuuup! No banheiro, um vento frio uivou. Mantendo a parte inferior do corpo fixa, Adol se virou e encarou a mão esquerda de Klein, encarando o delicado apito de cobre que estava sendo jogado para cima e para baixo.

Vuuup!

Uma rajada de vento frio soprou no rosto de Klein.

Ele continuou sorrindo e estalou os dedos.

Com um forte estrondo, uma chama se ergueu do chão, acendendo uma figura invisível.

A figura lutou por alguns instantes antes de se dispersar por completo. As chamas se extinguiram em consequência.

Klein guardou o apito de cobre de Azik e olhou calmamente para Adol, cujos olhos começavam a focar.

Adol parecia finalmente ter despertado de um longo pesadelo.

Ele viu um jovem parado a poucos passos de distância. O homem estava vestindo uma camisa branca, calças escuras e um par de óculos de aro dourado. Ele estava encostado na parede com um sorriso no rosto.

Então, ele ouviu uma voz suave.

“O que aconteceu com você?”

Capítulo 300: Dança Espiritual

“O que exatamente aconteceu?” Adol murmurou a pergunta suavemente e percebeu que não conseguia se lembrar do que havia feito nos últimos dias.

Ele olhou ao redor, sonolento, assustado, em pânico e confuso.

“Quem é você?

“Onde é este lugar?”

“Este é o seu banheiro. Não o reconhece? Eu sou um detetive particular encarregado de protegê-lo.” Klein olhou para o adolescente que ainda não havia compreendido a situação ao seu redor e riu em resposta.

“Minha casa... Detetive para me proteger... O que exatamente aconteceu...” Adol olhou ao redor com espanto e murmurou para si mesmo.

“This is your washroom. Don’t you recognize it? I’m a private detective in charge of protecting you.” Klein looked at the teenage boy who hadn’t figured out the situation around him and chuckled in response.

“My house... Detective to protect me... What exactly happened...”Adol looked around in astonishment and murmured to himself.

De repente, ele parou; seu rosto já pálido se encheu de um medo incontível.

“T-talvez existam mesmo fantasmas neste mundo! Existem fantasmas de verdade!”

Sua voz estava trêmula, mas Klein podia ouvir dois sentimentos completamente diferentes em seu tom—medo e excitação—e estes eram perfeitamente representados pela cor de suas emoções.

Excitado? Este garoto acabou provocando um espectro por causa de sua sede por excitação? É verdade que os jovens são ousados e não temem a morte... Klein fez uma suposição preliminar, mas perguntou confuso: “Fantasmas?”

Depois de se tornar um Mago, sua Visão Espiritual tinha sido levemente aprimorada, mas não muito. Ele ainda era incapaz de ver a superfície da Projeção Astral nas profundezas do Corpo Etéreo e, como tal, incapaz de julgar se o alvo era um Beyonder ou não.

O rosto pálido de Adol subitamente corou de vermelho.

“Sim, fantasmas!”

Ele agitou os braços e acrescentou: “Existe um mundo mais vasto para além dos nossos sentidos! Estou falando sério! A morte não é o fim de tudo!”

Esta frase... Ele é de fato um adolescente... No entanto, acho que já vi palavras semelhantes em algum lugar... Klein sorriu e disse: “Eu acredito em outro ditado—diante do tempo que é ainda mais ancestral que a antiguidade, até a própria morte desaparecerá.”

Sem esperar que Adol dissesse algo, ele tirou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e disse: “Então, como você se colocou no estado em que estava antes? Você parecia um paciente com colapso nervoso.”

“Eu...” Adol virou a cabeça e pensou por alguns segundos, então disse: “Eu me juntei a uma sociedade; não é uma sociedade comum! Todos nós acreditamos que a morte não é o fim. Podemos usar o misticismo para até mesmo sentir a morte diretamente e entender que tudo pode ser revertido. Sim, nós acreditamos que os mortos podem ser ressuscitados!”

Klein, que tinha acabado de sair de sua própria sepultura há pouco mais de um mês, deu uma risada seca.

“Você e os outros estavam tentando reviver os mortos?”

A morte não é o fim... Um mundo para além dos sentidos... Tudo pode ser revertido. Sentido Místico... Não são estes os ensinamentos do Episcopado Numinal? Tudo isso foi criado para reviver a Morte... Ele murmurou para si mesmo em silêncio, em iluminação.

“Sim!” Adol assentiu, seus olhos brilhantes, mas completamente incapaz de esconder o seu medo.

“Onde vocês conseguiram os seus cadáveres?” Klein pressionou.

“N-nós cavamos sepulturas secretamente, aquelas que não foram enterradas há muito tempo, ou as compramos do hospital...” Adol disse enquanto recordava.

É de fato um crime que pode fazer você ser jogado na cadeia... Não é à toa que Rogo Colloman não quer a polícia envolvida... Você é realmente ousado para buscar suas emoções... Klein manteve seu sorriso cordial e perguntou: “E vocês tiveram sucesso?”

“Ainda não... O jeito que eles olharam para mim durante a última reunião foi c-como se estivessem olhando para um cadáver—como se estivessem se perguntando onde colocar seus misticismos correspondentes... E então dançamos uma Dança Espiritual e nos comunicamos com o mundo além dos nossos sentidos, e e-então, perdi todas as minhas memórias desde então...” O corpo de Adol começou a tremer descontroladamente.

Dança Espiritual? É realmente o Episcopado Numinal... Este sujeito

se tornou uma cobaia para os seus companheiros? Klein franziu a testa e perguntou: “Sua memória está desconectada daquele ponto até agora?”

De acordo com os registros internos dos Falcões Noturnos, as “Danças Espirituais” tiveram origem nas antigas danças sacrificiais populares no Continente Sul. Era o método ritualístico que a Morte amava.

Uma “Dança Espiritual” consistia em usar a batida, o ritmo e os movimentos para harmonizar a própria espiritualidade, permitindo que ela interagisse com o ambiente natural e, assim, estabelecesse uma interação com o alvo da oração. Em seguida, combinada com um arranjo de altar simples e o nome honorífico correspondente, ela pode alcançar os efeitos de uma magia ritualística mais complexa.

“Sim,” Adol respondeu suavemente antes de levantar subitamente a cabeça. “Que dia é hoje? Que horas são agora?”

“Sexta-feira de manhã, 1h12,” Klein respondeu com base em sua memória.

Adol subconscientemente respirou fundo e disse: “Perdi a reunião mais recente...

“Eles realizam um ritual de ressurreição do lado de fora do Cemitério Grimm toda sexta-feira, às três da manhã.”

O Cemitério Grimm recebeu esse nome porque não ficava longe da Rua do Jardim Grimm.

“Ainda desejas ir? Esqueceste o que te aconteceu? Ah, tu na verdade não te lembras, mas deverias perguntar ao teu pai, à tua mãe e aos teus serviçais,” Klein relembrou o jovem

homem à sua frente.

E talvez eu não consiga te ajudar mais... Ele acrescentou em silêncio em seu coração.

Após este incidente, ele descobriu outra fraqueza de um Mago, que era a falta de habilidade para lidar com espectros e criaturas relacionadas a sombras. Apenas o controle do fogo mal contava. Mas depois que essas criaturas possuíam um corpo humano, exorcismo e purificação tornavam-se um problema, a menos que ele quisesse matar tanto o fantasma quanto o humano.

É claro que Klein não estava completamente indefeso neste aspecto. Ele poderia conduzir magia ritualística para fazer coisas semelhantes, mas isso seria muito problemático. Exporia facilmente sua identidade e não seria adequado para o combate real.

Depois de refletir, ele finalmente escolheu usar o apito de cobre de Azik para atrair o espectro. Em seguida, controlou as chamas para completar a purificação.

Contudo, o nível de dano não era alto. Se ele encontrasse um espectro ligeiramente mais poderoso, era possível que não fosse capaz de dar conta dele.

Ainda me faltam itens ou talismãs que lidem com criaturas mortas-vivas. Se ao menos eu tivesse o Artefato Selado 3-0782, Emblema Sagrado do Sol Mutante... Os pensamentos de Klein foram momentaneamente distraídos.

Adol de repente se lembrou de suas memórias perdidas, e seu rosto ficou pálido novamente. Ele respondeu com a voz trêmula: “Não, eu não quero ir! Nunca mais quero ir!”

“Muito bem.” Klein sorriu em apoio.

Adol olhou para o rosto dele, que não continha o menor vestígio de medo, e subconscientemente perguntou: “Não estás com medo depois de eu ter dito tanta coisa?”

Klein parou de se apoiar na parede e lentamente endireitou o corpo. Ele respondeu em tom relaxado: “Para um detetive, ele prefere não acreditar em algo a menos que haja evidências concretas.”

Ele abriu a porta e saiu, perguntando-se se deveria fazer contato com o Episcopado Numinal. Afinal, isso poderia envolver o mistério da vida do Sr. Azik.

Adol olhou para as costas do detetive particular, atordoado. Levou-lhe um bom tempo para perceber que não havia mais ninguém no lavatório além dele. Além disso, o luar lá fora estava tão sombrio que projetava longas sombras, fazendo parecer que algo invisível estava à espreita e observando.

Ele estremeceu e gritou apressadamente: “Espere por mim!”

Enquanto falava, Adol apressou o passo, saiu correndo do lavatório e seguiu de perto atrás de Klein.

Ele conhece o medo e está apreensivo. Isso significa que ele ainda é redimível... Klein murmurou antes de enfiar as mãos nos bolsos.

Ao retornar ao quarto, Stuart não notou que Adol já havia melhorado. Ele ainda ostentava uma expressão séria devido à história de fantasma que imaginara para si, então ele

não se atreveu a andar por ali de forma imprudente.

Depois que Adol adormeceu novamente, Klein pegou uma moeda de cobre e a deixou
mover-se entre os seus dedos.

Quando estava perto das 2:50 da manhã, ele atirou a moeda para cima e a pegou.
firmemente antes de se levantar e sussurrar para Stuart: “Vou
até a sacada fumar um cigarro.”

“Seja rápido,” Stuart insistiu, com os nervos um tanto tensos.

Klein vestiu seu longo manto e saiu lentamente pela porta que dava para a
sacada, no fim do corredor. Em seguida, ele se escondeu nas sombras.

Então, ele tirou uma figura de papel bastante grosseiramente recortada.

Pá!

Klein sacudiu o pulso violentamente, fazendo o papel emitir um som nítido. O papel se expandiu rapidamente e se transformou em um humano.

A pessoa tinha aproximadamente a mesma altura de Klein, uma estátua de cera
intrinsecamente esculpida com exatamente as mesmas feições faciais.

Este era um dos usos dos Substitutos de Figura de Papel.

Logo, Klein concentrou sua mente, cerrou o punho direito e levemente

tocou em seu corpo.

Sem emitir som, a figura parecia ter ganhado vida. Ela até tinha um cigarro com a ponta vermelha e brilhante na boca, enquanto a fragrância do tabaco se exalava.

"Ao delegar a esta figura, esta ilusão pode durar meia hora... Eu sou realmente um Mago!" Klein colocou suas luvas, esticou a mão e impulsionou-se, deslizando furtivamente pela sacada para baixo, evitando a segurança em patrulha.

...

Fora do Cemitério Grimm, em uma floresta isolada.

Klein estava entre as copas das árvores, observando a área relativamente aberta e plana não muito distante.

Ao seu redor, havia folhas perenes e galhos marrons, mas suas superfícies estavam manchadas com poeira cinza.

Pelo que Klein podia ver, havia cerca de oito jovens, homens e mulheres, vestindo longos mantos pretos, dançando e se contorcendo ao redor de um cadáver.

A dança era cheia de ritmo, como se tivesse algum tipo de sabor misterioso.

A garota balançava seu cabelo comprido e o garoto estendia a mão enquanto se ajoelhava. Esta cena tinha uma conexão sutil com os seus arredores. Era o ritmo da natureza.

Depois de dançarem por três ou quatro minutos, tudo em um raio de dez metros foi afetado por uma

atmosfera. A atmosfera gradualmente se tornou sinistra, e havia um toque de divindade misturado nela.

É realmente uma “Dança dos Espíritos”... Magia ritualística da qual até pessoas normais podem participar... Klein desviou o olhar e encarou o homem de vestes negras que entoava um encantamento ao lado do cadáver.

Antes, ele era quem estava instruindo aqueles jovens rapazes e moças sobre como realizar a “Dança dos Espíritos”.

Ele deve ser um membro do Episcopado Numinoso, com alta probabilidade de ser um Além... Klein assentiu de forma imperceptível, pretendendo observar o ritual de ressurreição.

Neste ponto, a dança atingiu seu clímax. O homem adulto de vestes negras levantou a cabeça e tirou a peruca, revelando as estranhas tatuagens gravadas em sua cabeça careca.

Ele ergueu as mãos e gritou: “Morte!

“Morte Honrosa!

“Está prestes a retornar!”

Assim que ele terminou de gritar, a dança cessou. Os sete ou oito jovens ficaram de pé, um de cada lado. Pareciam estar em transe, repletos de antecipação, excitação e medo.

Em seguida, o homem se curvou e abriu a gaiola de ferro a seus pés, tirando um objeto preto.

Klein olhou e viu que era um gato preto de olhos verdes.

I-isso também funciona? Ele ficou obviamente atordoado por um momento. De repente, ele pensou em todo o folclore relacionado ao gato preto. Por exemplo, se um gato preto, que simbolizava o emissário maligno do inferno, pulasse sobre um cadáver, o cadáver seria despertado.

Esta era a primeira vez que Klein via alguém usar um método semelhante em um ritual.

O homem deu um passo à frente enquanto impedia o gato preto de se debater, antes de atirá-lo contra o cadáver.

Miau!

Todos os pelos do gato preto ficaram arrepiados enquanto ele sibilava e pulava sobre o cadáver.

Naquele momento, Klein sentiu que conseguia entender a linguagem felina. Ele acreditou que o gato devia ter dito uma palavra: “Droga!”

Capítulo 301: Despertar

Miau!

O miado do gato preto ecoou na área aberta que era cercada pela floresta isolada. Independentemente de ser o homem adulto de vestes negras ou os rapazes e moças de quinze ou dezesseis anos, todos eles lançaram o olhar simultaneamente sobre o cadáver que jazia no centro.

Uma rajada de vento frio soprou, e o gato preto aterrissou no chão, encarando o humano que o havia acabado de atirar. Ele continuava a chicotear o rabo.

De repente, sua pelagem ficou arrepiada novamente. Em seguida, exercendo grande força com os membros traseiros, ele saltou e fugiu em outra direção.

Infelizmente, o que quer que ele fizesse, falhou em atrair qualquer atenção. Todos os humanos presentes tinham sua atenção focada no cadáver imóvel.

Segundos se transformaram em minutos, mas o cadáver não sofreu nenhuma das mudanças antecipadas.

“Outra falha?” Um dos adolescentes se aproximou e se agachou, cutucando a pele do morto com os dedos.

“Não há reação.” Ele se virou pela metade e falou com o homem de preto e seus companheiros.

Neste instante, ele sentiu uma lufada de vento atingir seu rosto vinda de baixo.

Com um movimento brusco, o cadáver se sentou!

O jovem se assustou e imediatamente exclamou em surpresa: “É um sucesso! É um sucesso...”

Antes que pudesse terminar a frase, o cadáver o agarrou pelo ombro e o puxou para seus braços. Em seguida, abriu a boca e mordeu, produzindo um som e fazendo o sangue espirrar.

“Ah! Socorro!” o jovem gritou em horror e recuou com todas as suas forças, mas não conseguiu se libertar.

O cadáver levantou a cabeça, revelando fileiras de dentes brancos, bem como pedaços de carne pendurados entre eles, e sangue escorrendo de sua boca.

O homem de vestes negras ficou atordoado por um momento, então pegou um apito de latão. Ele o levou à boca e o soprou.

Então, ele disse em Hermes: “Eu te ordeno em nome da Morte!”

Enquanto sua voz ecoava no ar, o cadáver parou de mastigar e congelou momentaneamente no local.

O jovem, cujo pescoço e ombros haviam sido dilacerados pela mordida, desabou da mesma forma, como se tivesse perdido a alma. A sujeira ao redor de suas partes baixas estava completamente úmida.

“É mesmo possível...” o homem de vestes negras murmurou com agradável surpresa. Ele apontou para o cadáver e mais uma vez disse em Hermes: “Levante-se!”

O cadáver levantou-se abruptamente, então jogou os ombros para trás antes de correr rapidamente para as profundezas da floresta isolada.

“Volte!” gritou o homem de vestes negras em surpresa, mas o cadáver não deu sinais de parar.

Ele soprou o apito novamente e gritou com dignidade: “Eu te ordeno que retorne em nome da Morte!”

Com essas palavras, o cadáver desapareceu na mata.

“Eu te ordenei que voltasse...” o homem de vestes negras permaneceu petrificado no local em estupefação enquanto murmurava para si mesmo em transe.

Na mata, Klein segurava o apito de cobre de Azik e a caixa de fósforos em uma das mãos. Ele continuava acendendo palitos de fósforo e sacudia o pulso para apagá-los antes de jogá-los no chão.

Durante este processo, ele se movia para trás em arco.

Tum! Tum! Tum!

Um cadáver com o rosto pálido e um cheiro fétido correu. Seus olhos sem vida encaravam diretamente o antigo e requintado apito de cobre.

Enquanto Klein recuava, suas bochechas inflaram; ele mirou no cadáver

e simulou o som:

Bang!

O cadáver cambaleou subitamente enquanto uma ferida penetrante aparecia em seu peito.

Bang!

Klein estufou as bochechas novamente e disparou outra Bala de Ar.

Splat! A cabeça do cadáver estilhaçou-se enquanto líquido podre escorria dele incessantemente.

No entanto, aquele não era um ferimento fatal para o cadáver. Ele apenas desacelerou por um momento antes de continuar novamente.

Ao ver isso, Klein deu um passo para trás e estalou os dedos ruidosamente.

Pa!

Uma chama brilhante se ergueu do chão, envolvendo o cadáver e incendiando suas vestimentas externas.

TOC! TOC! TOC!

O cadáver atravessou as chamas e continuou a investir

para a frente como um touro enfurecido.

Pá! Pá! Pá! Klein continuou estalando os dedos, fazendo com que chamas vermelhas surgissem no chão, uma após a outra.

O cadáver não sentiu dor ao passar pelas chamas, mas gradualmente, seu corpo começou a queimar, e as chamas ficaram cada vez mais intensas. Isso transmitia a estranha sensação de que uma vela estava derretendo.

Finalmente, o cadáver, que havia se transformado em uma tocha, chegou à frente de Klein enquanto o atacava com as garras.

Ao mesmo tempo, uma chama se ergueu e engoliu tanto o cadáver quanto Klein.

O cadáver agarrou o ombro de Klein, mas produziu apenas faíscas.

A figura de Klein se dissipou na luz vermelha e reapareceu na pilha de chamas mais distante.

Nesse ponto, o cadáver parecia ter exaurido toda a sua força e parou de lutar. Ele derreteu rapidamente sob as chamas verde-escuras, transformando-se em cinzas e cera de óleo.

Ele é mais forte do que todos os zumbis e espectros que já encontrei. Bem, não tão bom quanto o descendente do Sr. Azik... Se não fosse por mim, todos estariam mortos aqui hoje. Klein balançou a cabeça e caminhou por entre as árvores em direção à área aberta.

Neste momento, o homem de vestes pretas já havia notado as mudanças na floresta. Sem qualquer hesitação, ele se virou e correu, enquanto os sete ou oito jovens se dispersaram num piscar de olhos. No entanto, quando perceberam que eram os únicos na área, pararam timidamente e retornaram à área original

onde estavam reunidos.

Tendo acabado de vivenciar o despertar de um cadáver, e como o cadáver havia mordido um dos jovens, eles não ousavam fugir, sozinhos, na noite profunda e escura.

Sentiriam um arrepio na nuca.

Eles se entreolharam. Ninguém ousava socorrer o jovem gravemente mutilado no pescoço e ombros, temendo que ele se transformasse num zumbi a qualquer momento.

No breve silêncio que fazia seus corações palpitarem como um tambor, eles viram um palhaço, trajando roupas berrantes e com o rosto coberto por pintura vermelha, amarela e branca, emergindo da floresta.

Esta era uma ilusão criada pessoalmente por Klein.

Ele observou os arredores, mas não perseguiu o homem de vestes pretas. Em vez disso, perguntou em voz rouca: “Quem foi que presidiu esta cerimônia?”

Quem? Parecia que os adolescentes ainda estavam atordoados. Levaram alguns segundos até empurrarem um rapaz trêmulo que respondeu: “Ele... ele é o nosso professor de língua do Feysac antigo, Kapusky Reid...

“Ele alegava ter uma profunda compreensão da morte e queria nos guiar na busca pelos mistérios da imortalidade.”

Então ele é um professor da escola... Os mistérios da imortalidade? Você realmente não precisa pagar impostos para se gabar... A julgar pelo seu

desempenho agora, este sujeito não deve ser um Médium Espiritual. No máximo, seria um Coveiro. Na verdade, ele pode estar apenas na Sequência 9, um Coletor de Cadáveres... Claro, ele pode nem ser do caminho da Morte e ter se juntado ao Episcopado Numinal apenas por adoração... Depois que Klein obteve a localização exata de onde Kapusky estava, ele pensou por um momento e disse: “Vocês podem voltar agora. Não se envolvam mais nisto. Não espalhem nada disso.

“Caso contrário, todos vocês morrerão.”

Em seguida, ele enfatizou novamente: “Todos vocês morrerão.”

Os jovens e moças que haviam sido assustados até a morte pelo que acabara de acontecer assentiram freneticamente. Eles se prepararam para partir, amparando-se uns aos outros.

Neste momento, uma jovem de cabelos lisos apontou para seu companheiro que gemia de dor no chão e perguntou: “Ele... ele vai ficar bem?”

“Ele não morrerá por enquanto, mas vocês devem levá-lo a um médico. Digam que foi mordido por uma hiena que costuma comer carne em decomposição.” Klein os ignorou e retornou para o interior do bosque.

O jovem e a moça se entreolharam, e alguém deixou escapar: “Co-com licença, posso perguntar, como devemos nos dirigir ao senhor?”

Klein sorriu e o induziu ao erro deliberadamente, respondendo em voz baixa: “Eu sou apenas um porteiro do inferno.”

Enquanto falava, uma névoa se espalhou, e sua figura desapareceu de

onde estava.

Claro, tudo aquilo eram ilusões.

“Um porteiro do inferno?” Os jovens e moças repetiram as palavras em voz baixa, cada um imerso em seus próprios pensamentos.

No entanto, após uma rajada de vento frio de rachar os ossos soprar, eles tremeram mais uma vez, ampararam seus companheiros e deixaram o local sem ousar olhar para trás.

...

Este é um membro do Episcopado Numinal? Que desapontamento... Se ele não abandonar sua identidade atual, farei uma visita a ele no meio da noite para ver se sabe de algo. Sim, preciso lhe dar uma lição para que não se atreva a causar problemas aos estudantes novamente. Ele pensa que as Danças Espirituais e os rituais de ressurreição são brincadeira de criança? Klein habitualmente julgava a situação do ponto de vista de um Falcão Noturno.

Logo, ele retornou à mansão de Rogo Colloman e esperou pacientemente que os guarda-costas passassem durante suas rondas de patrulha.

Assim que encontrou uma oportunidade, ele escalou a cerca e rapidamente seguiu as sombras até a casa, e então subiu silenciosamente até a varanda.

Naquele momento, a estatueta disfarçada como ele ainda estava soltando fumaça.

Pá! Klein estalou os dedos.

A figura à sua frente transformou-se numa fina folha de papel e flutuou até sua palma.

Comparado a antes, este pedaço de papel estava coberto de marcas vermelhas e enferrujadas e já não podia ser usado.

Klein não ousou jogá-lo em lugar nenhum. Ele o dobrou e o colocou no bolso.

Tendo feito tudo isso, ele regressou calmamente pelo corredor e entrou no quarto de Adol.

“Por que demorou tanto?” Stuart perguntou com a voz trêmula.

Ele havia ido à porta para perguntar, e encontrou Sherlock Moriarty fumando um cigarro após o outro. Devido ao seu dever, ele não ousava deixar o quarto.

Klein riu e respondeu: “Descanse e relaxe. Você pode ir também, eu não me importo.”

“Eu…” Assim que Stuart estava prestes a concordar, ele subitamente pensou em algo — ele acabaria sendo a única pessoa na varanda, cercado pela noite escura e sem claridade suficiente. Haveria um vento frio e um ambiente que sempre lembrava uma história de fantasma.

Portanto, ele forçou um sorriso e disse: “Está tudo bem, eu não preciso.”

Klein sorriu em silêncio e sentou-se novamente, deixando a poltrona balançar suavemente e lentamente na noite.

Isso continuou até o amanhecer. Nada mais aconteceu.

Quando Adol acordou, ele sentou-se na cama, perdido em pensamentos.

Klein não disse nada, mas trocou de lugar com Kaslana e sua assistente e caminhou lentamente até o quarto de hóspedes para recuperar o sono perdido.

Ele estava dormindo quando ouviu Rogo Colloman exclamar em agradável surpresa: “Oh, meu rapaz, você está bem agora?

“Santo Lorde das Tempestades, vou doar 300 libras à Igreja!

“V-você está me dizendo que eles não vão matá-lo? Foi tudo um mal-entendido?”

300 libras? Que extravagância... Klein rolou na cama e envolveu os braços em torno da colcha macia e quente, enquanto murmurava.

Então, ele voltou a dormir.

Ao meio-dia, quando Klein desceu para fazer uma refeição, Kaslana sentou-se à sua frente e perguntou com uma leve carranca: “O que aconteceu na noite passada?”

“Nada,” Klein respondeu simplesmente, e então ele riu. “Por acaso contar Adol ter acordado e ido ao lavatório?”

Ao lado dele, Stuart desacelerou suas ações e acenou com a cabeça em concordância.

Ela lançou um olhar para os rostos deles, então desviou o olhar e respondeu em voz baixa: “Não.”

O canto da boca de Klein se curvou enquanto ele cortava habilmente seu bife.

Capítulo 302: Uma Pista

O detetive, que estava de licença, retornou à Rua Grimm Garden pouco depois que Klein e os outros terminaram o almoço. Isso também significava que sua missão estava concluída.

Devido à visível melhoria na situação de Adol, Rogo Colloman foi bastante generoso no acerto do pagamento, e ele pagou cinquenta por cento adicionais acima das dez libras que haviam sido acordadas.

Era de se esperar que um empresário de joias fosse tão generoso. Contudo, comparado às outras pessoas no Bairro Oeste e no Bairro da Imperatriz, ele não é considerado tão rico. A Rua Grimm Garden fica perto dos subúrbios, e não está muito longe do cemitério. Eu consigo chegar lá em dez minutos se correr a toda velocidade... Eh, a Senhorita Guarda-Costas, não—a Senhorita Sharron, é muito provável que seja uma Além-Mundo de Sequência 5. Ela cobra mil libras por três dias, enquanto eu, como um Além-Mundo de Sequência 7, valho apenas quinze libras por dia. Ainda há uma grande diferença...

Claro, se eu aceitasse tais missões todos os dias, minha renda seria superior a 5.400 libras por ano, me colocando no topo da classe média. Até mesmo o gerente principal do Banco Backlund ganha 5.000 libras por ano... Heh heh, isso é pura fantasia. Para a maioria dos detetives, o trabalho surge esporadicamente... E a quantidade de ingredientes de Além-Mundo de que preciso para avançar para a Sequência 6 é definitivamente mais de 3.000 libras. Só de pensar nisso minha cabeça dói. Para pessoas normais, esta é uma quantia enorme de dinheiro, suficiente para sustentar uma boa vida!

A boa notícia é que, mesmo que eu domine o “método de atuação,” digerir a poção da Sequência 7 levará de seis meses a três anos. Mesmo que eu consiga concluir rapidamente as regras de um Mágico, só conseguirei adiantar esse limite mínimo em um ou dois meses. Ainda tenho muito tempo para economizar

e procurar por pistas para esses ingredientes...

Espere. A Senhorita Justice ainda me deve, uh—ao meu Abençoado, 5.000 libras...

Contudo, a situação financeira dela não está boa recentemente. Será difícil para ela arranjar uma grande quantia em dinheiro nos próximos meses...

Klein pegou as três notas de cinco libras e deixou o Bairro Oeste com pensamentos lhe correndo pela mente.

Depois de retornar à Rua Minsk, ele queimou rapidamente a figura de papel usada e fez mais duas.

À noite, ele pegou o metrô a vapor para o distrito de Backlund Bridge e, de acordo com os números fornecidos nos jornais, bateu na porta da casa onde ocorreria a reunião.

Semelhante às últimas vezes, ele colocou uma máscara de ferro que cobria apenas a metade superior do rosto, vestiu um manto preto com capuz e seguiu o atendente até a sala de atividades, onde apenas uma vela queimava silenciosamente.

À primeira vista, Klein notou que o número de Além-Mundos presentes nesta reunião era menos da metade do que costumava ser.

Eu cheguei na hora exata. Será que os outros estão atrasados? Desta vez, Klein não mudou seu andar e escolheu um canto antes de se sentar lentamente.

Depois de alguns minutos, o velho Olho da Sabedoria limpou a garganta

e disse: “Vamos iniciar o encontro. Os demais não devem comparecer.”

Após dizer isso, ele forneceu uma breve explicação.

“Como o assassino em série ainda não foi encontrado, os Falcões Noturnos, os Castigadores Mandatados e a Mente Coletiva da Maquinaria, assim como um grande número de Beyonders do MI9, estão realizando investigações e buscas em larga escala.

“Nessa situação, é muito normal e compreensível que esses amigos se mostrem relutantes em sair e participar de reuniões.”

“Francamente, estou surpreso com a quantidade de pessoas que compareceu hoje.”

De fato, um círculo de Beyonders não está isolado; eles também seriam afetados pelos assuntos atuais... Klein olhou em volta e viu que o Apotecário gordo não estava ausente. Seu coração imediatamente se tranquilizou.

O Apotecário ajeitou a máscara de metal em seu rosto, clamando sem muita esperança: “Busco adquirir os cristais de medula da Fonte dos Elfos. O preço é negociável.”

“Eu os tenho,” disse Klein sem hesitar.

Ele temia que outra pessoa pudesse ter encontrado este ingrediente Beyonder, o que faria com que o preço de seu estoque de mercadorias caísse.

Embora ingredientes Beyonder fossem raros e fosse incomum que itens reaparecessem em círculos independentes, nunca se podia ser cauteloso em

demasia.

“Busco adquirir os cristais de medula da Fonte dos Elfos...” O Apotecário parecia não ter ouvido a resposta.

Ele estava no meio da frase quando a ficha caiu de repente. Virou a cabeça para encarar Klein e deixou escapar: “Você tem?”

“Sim.” Klein achou o olhar fervoroso dele um tanto avassalador.

Ao fazer isso, ele arregaçou a sua túnica negra e retirou um estojo de charutos de ferro.

Pá! Klein abriu o estojo de charutos, revelando o cristal de medula da Fonte dos Elfos, desbotado e em formato de ovo.

“Se estiver preocupado, você pode pedir ao Velho Senhor Olho da Sabedoria para avaliá-lo,” Klein acrescentou em voz baixa.

Isso não era estritamente necessário, pois era óbvio se algo era ou não um ingrediente Beyonder. Também se identificava rapidamente se algo estava contaminado ou não.

No entanto, se faltasse conhecimento em misticismo, um ingrediente Beyonder poderia ser muito facilmente confundido com ingredientes de aparência semelhante. Quando isso acontecia, era necessária uma avaliação.

O Apotecário parecia estar olhando para uma bela dama que almejara por todo esse tempo. Ele encarou o ingrediente Beyonder nas mãos de Klein, hipnotizado. Após alguns segundos, ele balançou a cabeça e disse: “Não, não é preciso! É ele! É ele!”

Klein curvou o canto dos lábios num sorriso e estabeleceu seu preço.

“Trezentas libras e pistas para a fórmula do Apotecário.”

“Pistas para a fórmula do Apotecário... É você!” O Apotecário ficou atônito por um momento antes de finalmente compreender quem era o homem.

Era o sujeito que o fizera trazer o sedativo para nada!

Pouco depois, seu coração apertou, e seu arrependimento atingiu o limite enquanto ele suspirava com emoção. “Você é realmente um sujeito de sorte!

“Por que não escolhi aquele caminho da fortuna...”

Afinal, sou o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte... Klein satirizou a si mesmo.

O Boticário suspirou e mudou sua postura.

“Isso é caro demais. 200 libras e uma pista para a fórmula.”

“A pista para a fórmula é apenas um bônus porque não posso confirmar sua veracidade. Portanto, 300 libras, nem um centavo a menos, acredito que seja necessário em outro lugar.” Klein sorriu. “Este preço é, na verdade, muito justo. Se fosse qualquer outra pessoa, poderiam ter oferecido 400 ou até 500 libras, e você poderia até ter aceitado esse preço.”

“Não sou tão tolo. Ainda posso esperar...” O boticário resmungou

antes de dizer: “A pista pode ser verificada pelo Velho, hã—Velho Senhor Olho da Sabedoria.”

“Deve ser algo que exista objetivamente, algo que tenha informações detalhadas antes que eu possa avaliá-lo. Apenas uma pista não está entre essas condições”, disse Olho da Sabedoria.

A adivinhação, por outro lado, pode determinar aproximadamente se a pista é eficaz, contanto que não envolva poderes duas ou três Sequências acima da minha... Klein disse silenciosamente para si mesmo.

Contudo, ele não revelaria sua expertise em adivinhação em um encontro de Beyonders.

“Muito bem, então... 300 libras mais a pista. Você teve sorte!” O Boticário respirou fundo e puxou um grosso maço de dinheiro. Ele então contou a quantia correspondente e pediu ao atendente que lhe trouxesse uma caneta e papel antes de começar a escrever.

Depois de terminar de escrever a pista, ele amassou o papel em uma bola e o entregou, juntamente com o dinheiro e alguns itens, ao atendente.

Klein ficou subitamente atordoado ao ver o atendente se aproximar.

Além do dinheiro e da pista, havia também quatro tubos de vidro cheios do que pareciam ser líquidos puros.

“O que são estes?” Klein perguntou, perplexo.

“Você se esqueceu? Seu sedativo, o sedativo que eu preparei especialmente. São dez soli por frasco, duas libras por quatro, então o dinheiro ali é de 298 libras”, respondeu o Boticário. “Se você está preocupado com o meu sedativo, pode pedir para avaliá-lo.”

Eu realmente esqueci... Fiz tudo aquilo para ganhar a confiança da Senhorita Sharron, e agora que ela não está aqui, bem... Tudo bem; talvez um sedativo possa lidar com algumas situações inesperadas... Klein parou de falar, pegou o cristal de medula da Primavera dos Elfos, pegou os itens, contou o dinheiro na frente de todos e determinou sua autenticidade com a fraca luz de velas.

Um total de 298 libras... Isso mesmo... Vendo que sua carteira não podia mais conter mais dinheiro, Klein só pôde enrolar as notas e deslizá-las para o bolso.

Depois de guardar o sedativo, ele desdobrou o bilhete e olhou a pista.

“No lado sul da Ponte, na Rua Rose, na Igreja da Colheita, encontre o Bispo Utravsky. Contanto que você o ajude a completar uma missão, você poderá obter a fórmula do Boticário.”

Igreja da Colheita. Essa é uma das poucas catedrais da Igreja da Mãe Terra no reino. Esta Igreja também domina dois caminhos Beyonder: “Plantador” e “Boticário”... As pistas se encaixam bem... Klein pensou enquanto dobrava o bilhete novamente.

Enquanto o encontro continuava, era desconhecido se a Beyonder feminina com o Artesão a apoiando não estava presente, ou se ela simplesmente não tinha novas armas Beyonder para vender. Não havia sinais dela, deixando Klein desapontado. Agora que tinha 509 libras em mãos, ele queria se equipar de forma adequada.

Depois que muitas transações foram abortadas, um homem sentado em um banquinho

disse em voz baixa: “Um amigo meu foi infelizmente descoberto nesta investigação. Ele está aprisionado em uma catedral específica do Senhor das Tempestades pelos Punidores Mandatados. Desejo contratar alguns ajudantes para resgatá-lo.”

Olho da Sabedoria respondeu imediatamente: “Cão Vira-Lata, desista desse pensamento! Os Punidores Mandatados e os Artefatos Selados de uma catedral são suficientes para destruir todos nós aqui.”

“O destino do seu amigo já foi decidido. Não se deixe ser pego na mesma situação.”

Cachorro Vira-Lata olhou em volta e percebeu que ninguém havia respondido ao seu pedido. Ele não pôde evitar bater na própria coxa, rosnando: “Mas, o que ele fez de errado?

“Ele é um excelente médico. Ele salvou muitos pacientes e nunca machucou ninguém! Apenas porque consumiu uma poção e se tornou um Transcendente, ele será aprisionado em um lugar onde o sol nunca brilha. Ele ainda se tornará um objeto de experimento para os Punidores Designados?

“Por quê?

“Por quê…”

As perguntas angustiadas de Cachorro Vira-Lata ecoaram na sala. Até mesmo o Boticário, que não conseguia manter a boca fechada, permaneceu em silêncio.

Suspiro... Klein, um ex-Transcendente oficial, só pôde suspirar profundamente em seu coração.

Sem a propagação do “método de atuação”, Transcendentais selvagens são bombas-relógio prestes a explodir...

Mas se o “método de atuação” for popularizado, a situação se tornará ainda mais caótica e sangrenta... Afinal, existem as Leis de Indestrutibilidade e Conservação das Características de Transcendente...

Nesta atmosfera pesada, o encontro chegou ao fim. Klein, que não havia obtido mais nada, falou novamente.

“Quem tem revólveres e balas que vêm aprimoradas com diferentes efeitos Transcendentais?

“Por exemplo, purificação, caça a demônios, etc.”

Ele não fixou especificamente o calibre das balas porque ainda não tinha uma arma. Ele poderia simplesmente esperar até comprar as balas antes de combinar a arma correspondente.

Em meio ao silêncio, uma Transcendente sentada no mesmo canto respondeu em voz baixa: “Posso ajudar a perguntar e lhe darei a resposta no próximo encontro.”

Parecia ser a dama com o Artesão a apoiando... Klein suspirou.

“Certo.”

Após o fim do encontro, ele não retornou diretamente à Rua Minsk. Em vez disso, foi ao Bairro Leste e trocou de roupa, seguindo para a fronteira entre o Bairro Norte e

o Bairro Hillston.

Era onde o suspeito de ser membro do Episcopado Numinoso, Kapusky Reid, vivia.

Capítulo 303: Novato

Bairro Norte, Rua Aulka.

Kapusky Reid estava sentado em uma poltrona reclinável em sua sala de atividades, perdido em pensamentos. À sua frente, havia uma lareira acesa com carvão.

Como educador sênior em uma escola pública, ele recebia um salário de mais de quatro libras por semana, o que era suficiente para um solteiro como ele viver muito bem, mas as roupas que usava em casa eram remendadas, e as xícaras de chá sobre a mesa pareciam extremamente simples.

Sem tirar a peruca, o mais marcante em Kapusky eram suas maçãs do rosto salientes e o peito estufado — uma deformidade na qual o esterno se projetava para fora.

Sobre o joelho dele repousava um livro de poemas no Feysac antigo, mas ele não havia folheado uma única página, mesmo após algum tempo ter se passado.

Os olhos de Kapusky estavam desfocados enquanto ele encarava o vazio, quando, de repente, ele ouviu uma leve risada zombeteira em seu ouvido.

“Estou muito curioso para saber por que você não fugiu e escolheu permanecer em casa. Não teme que a polícia venha atrás de você?”

A voz era baixa e rouca, como a de um rapaz cuja voz está a quebrar durante a puberdade.

Kapusky estremeceu e quase saltou de sua reclinável

cadeira.

Ele virou a cabeça bruscamente e viu que havia uma figura sentada no sofá, a poucos passos dele!

A figura vestia trajes de verão—uma camisa de linho e calças claras. Seu rosto estava enevoado e indistinto.

“Qu-quem é você? O que está fazendo aqui?” Kapusky perguntou de imediato, agarrando-se ao apoio de braço.

Klein, que havia usado seus poderes de alucinação, recostou-se, cruzou os braços e disse com tranquilidade: “Ainda ontem à noite, heh, na verdade, no início desta manhã, eu salvei todos vocês.”

“Nos salvou?” Kapusky relaxou um pouco ao perceber que o intruso não parecia ter más intenções. “V-você é aquela pessoa na floresta? Você deu cabo do cadáver que despertamos?”

Enquanto falava, ele se mexia com estranheza, demonstrando medo evidente.

Ele conseguiu se infiltrar sem que eu percebesse, mesmo estando acordado. Eu definitivamente não seria capaz de resistir... Tais pensamentos passaram rapidamente pela mente de Kapusky.

“Vocês tiveram bastante sorte de eu ter passado por ali; caso contrário, só restariam cadáveres espalhados pelo chão da floresta—cadáveres que teriam sido mordidos e feitos em pedaços.” Klein riu. “Responda à minha pergunta anterior, estou muito curioso por que você permaneceu em casa. Sabe quais crimes cometeu?”

Pela forma como conduziu o ritual de ressurreição e pelas reações que teve antes e depois dele, Klein confirmou que Kapusky era um novato que não possuía meios de ocultar suas verdadeiras emoções. Portanto, ele pretendia usar apenas a Visão Espiritual e o interrogatório para desvendar a questão. No máximo, ele verificaria os fatos com uma adivinhação ao final.

"E-eu sei, compra secreta de cadáveres e roubo de corpos em tumbas. Todos são crimes que podem me render mais de dez anos de cadeia. Além disso, serei definitivamente punido pela Igreja." Kapusky, que não aparentava trinta anos, respirou fundo e disse com um sorriso irônico: "Contudo, desde que eu não causasse problemas demais, aquelas crianças e seus pais não me delatariam, pois também fizeram o mesmo. Mesmo que quisessem obter uma pena mais branda ajudando na investigação e se entregando, ainda assim acabariam na cadeia por algum tempo."

"Heh." Kapusky soltou uma risada de auto-depreciação. "Algumas das crianças já disseram aos pais quem eu sou. Eles mobilizaram bandidos para me avisarem que eu devia renunciar em uma semana e me afastar da escola. Eu concordei."

Klein anuiu gentilmente com a cabeça.

"É algo bom mudar de ambiente. Contudo, não volte a fazer coisas semelhantes. Seduzir crianças ignorantes para cometer crimes é um ato hediondo."

"Não vou, nunca mais. Jamais imaginei que seria tão perigoso. Apenas vi que eles tinham os mesmos interesses que eu, e por isso quis ensiná-los e conduzi-los na busca pelos segredos da imortalidade. Quanto a profanar sepulturas, muitos médicos faziam isso há muito tempo." Kapusky suspirou, demonstrando um receio persistente.

A cor de suas emoções condiz com seu estado de espírito atual...

Pelo que ouvi, ele não parece ser um membro do Episcopado Numinoso... Klein pensou por um momento, então perguntou sem rodeios: “Onde você aprendeu a Dança do Espírito?”

“Dança do Espírito? Ah, eu costumo chamá-la de Dança da Morte.” Kapusky foi pego de surpresa inicialmente, mas logo se deu conta. “Um velho cavalheiro a ensinou para mim.”

“Um velho cavalheiro?” Klein insistiu.

A mente de Kapusky divagou enquanto ele resgatava suas memórias.

“Ele era um andarilho. Ele desmaiou na frente da minha casa por causa de uma doença grave.

“Na época, eu não sabia que ele estava doente. Pensei que ele tinha simplesmente desmaiado, então o ajudei a entrar em casa. Dei-lhe uma toalha aquecida e apliquei-lhe alguma pomada.

“Depois que ele acordou, ele me disse para não o mandar para um hospital ou clínica e que a morte não era o fim.

“Eu havia vivenciado as mortes de meus pais e de vários parentes e estava muito interessado em tais coisas. Então, conversei com ele e descobri que ele possuía um conhecimento profundo e uma filosofia admirável nessa área. Ele parecia muito satisfeito com a minha curiosidade e até realizou um milagre de matar um mosquito e acordá-lo.”

Esta introdução... Eu li pelo menos dez romances com inícios semelhantes em minha vida anterior. Todos eram romances sobre levar um velho avô, que estava à beira da morte, para casa por bondade, apenas para ter um encontro fortuito... A boca de Klein

se contorceu.

“Então, você o deixou em casa?”

Kapusky assentiu solenemente e disse: “Sim. Se não fosse pela falta de tempo, eu teria até desejado me tornar seu aluno.

“Durante aqueles poucos dias, ele me ensinou muito conhecimento e a Dança da Morte. Infelizmente, este período foi muito breve. Assim que eu ganhei embalagem, ele morreu, deixando para trás apenas um apito de cobre.”

Antes que ele terminasse a frase, Kapusky tirou um requintado apito de cobre que não parecia ser velho.

“É este.”

Eu também tenho um... Embora provavelmente seja do Grau Ancestral...
Klein ironizou, e ele perguntou pensativamente: “Há quanto tempo foi isso?
Qual era a aparência dele? Onde você o enterrou?”

“Há meio ano. Sua característica mais óbvia eram os cabelos grisalhos e manchas vermelhas na lateral do rosto. Ele me disse para enterrá-lo no jardim dos fundos.” Kapusky fez um cálculo das datas.

Não é o Sr. Azik, mas as chances são de que ele seja um membro do Episcopado Numinal e não alguém de uma Sequência baixa... Klein mudou de assunto e perguntou: “Além da Dança Espiritual, você também aprendeu o ritual de ressurreição?”

“Eu aprendi apenas metade daquele ritual. Usei algum conhecimento esparso e folclore para aprimorá-lo lentamente, pouco a pouco”, Kapusky

respondeu muito honestamente.

Aprimorado com base em folclore? Ah, aquele pobre gato preto, que a Deusa o abençoe... Klein resistiu ao desejo de desenhar uma lua carmesim em seu peito.

“Que mais?” ele insistiu.

“Sim, e este apito de cobre. Eu acho que é a chave para a comunicação com o mundo além dos nossos sentidos.” Kapusky o levantou e soprou nele, suspirando. “Toda vez que termino de soprá-lo, sinto o ambiente ficar frio. É como se alguém estivesse me observando e me puxando...”

Enquanto ele falava, Klein, que tinha sua Visão Espiritual ativada, viu padrões de água ondularem para fora do chão. Um ar frio se espalhou junto com isso, e o fogo e a luz diminuíram um pouco.

Em seguida, uma caveira com três olhos salientes e desfocados emergiu do chão. Ao redor da caveira, havia muitos tentáculos negros e articulados.

Um tentáculo se esticou, tocando a perna de Kapusky e puxando sua roupa de tempos em tempos, parecendo bastante impaciente. No entanto, Kapusky não reagiu de forma alguma, como se não tivesse notado.

Isto é um mensageiro? O apito de cobre é usado para convocar seus mensageiros correspondentes... Qual é o sentido de você invocá-lo sem lhe dar uma carta? Klein ficou atordoado ao ver esta cena.

Naquele momento, Kapusky olhou para ele, empolgado.

“Você sentiu? Os arredores ficaram frios! As lamparinas a gás também escureceram!

“Não estou mentindo! Alguém está me observando e me puxando!”

O mensageiro de aparência horrenda tentou tocar Kapusky, repetidamente, mas no fim, não recebeu uma carta e voltou para “o subterrâneo” em resignação.

Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente ao ver essa cena. Ele sussurrou para si mesmo em seu coração: Retiro o que disse sobre ele. Ele não é um novato, ele é um completo inepto.

Ele nem sequer é um Além-Mundo!

Eu tinha pensado que ele era alguém que acabara de cruzar o limiar do misticismo para aprender o básico, mas agora, parece que ele nem sequer encontrou a localização da porta...

Coletores de Cadáveres do caminho da Sequência da Morte podem ver fantasmas e corpos espirituais diretamente...

Combinado com a forma como Kapusky agiu ao usar o apito de cobre para comandar o zumbi após o ritual, Klein estava convencido de que ele não estava mentindo. Ele suspirou em silêncio.

Então, ele pensou numa pergunta: Se eu escrevesse uma nota e a entregasse àquele mensageiro, para onde ela seria entregue?

Um verdadeiro membro do Episcopado Numinoso? Algum membro sênior?

Reprimindo esse pensamento, Klein assentiu e disse: “De fato, ficou frio.”

Após responder, ele rapidamente mudou de assunto. “Você sentiu algo incomum desde a morte do velho cavalheiro?”

“Eh... Antes não, mas nas últimas duas semanas, eu tenho tido a sensação ocasional de que alguém perto de mim é como um cadáver — do tipo que pode ser despertado.” Kapusky perguntou, sentindo-se curioso e assustado: “É uma alucinação?”

Está de acordo com o que Adol disse. Ele não está mentindo... Klein lançou um olhar furtivo às cores da aura de Kapusky e lhe disse sinceramente: “Sugiro que você vá a uma catedral pelo menos três vezes por semana nos próximos dois meses, assista à missa e ouça sermões.

“Se você não deseja fazer isso, pode primeiro preparar uma sepultura para si mesmo.”

“Certo...” Kapusky respondeu, sentindo-se desapontado.

Ele pensou que aquilo era uma manifestação de seu aprimoramento!

Klein contemplou por um momento e disse em tom de comando: “Leve-me ao cadáver do velho cavalheiro.”

“Ah? Certo.” Kapusky estava prestes a recusar, mas então ele instantaneamente reconheceu a realidade da situação em que se encontrava.

Ele pegou suas ferramentas e conduziu Klein pela porta dos fundos da cozinha, para um jardim murcho, e parou em frente a uma árvore inclinada.

Klein ficou ao seu lado e observou Kapusky cavar habilmente a terra, revelando a laje por baixo.

Tendo terminado com a camada superior, Kapusky usou suas ferramentas para abrir a laje.

Ufa!

A laje estava pressionada contra o solo que acabara de ser cavado momentos antes. A tumba não tão profunda estava envolta no brilho carmesim da lua que penetrava fracamente através das nuvens.

Kapusky olhou subconscientemente no momento em que soltou um grito miserável, recuou alguns passos e caiu no chão.

Não havia cadáver em decomposição ou ossos na tumba. A camada inferior estava coberta de penas brancas, tingidas de óleo amarelo!

Capítulo 304: Penas

Penas Brancas?

Olhando para o túmulo sem corpo, Klein de repente pensou em uma palavra: “Anjo!”

No cânone das sete grandes Igrejas, eles estavam repletos de lendas de Anjos e Santos. O primeiro tinha uma característica: um par de asas brancas puras nas costas, e tantas quanto duas, três ou até seis pares de asas brancas puras.

Contudo, num piscar de olhos, Klein se lembrou de outra coisa

O Sr. Azik uma vez lhe descrevera seu sonho — um que parecia indicar suas diferentes vidas.

Uma das cenas era dentro de um mausoléu escuro. Havia muitos caixões antigos abertos ao lado dele, e nos caixões, havia cadáveres com penas brancas crescendo de suas costas!

Isso é uma característica especial do Caminho da Morte, ou um fenômeno estranho causado pelo Episcopado Numinal? Klein não disse uma palavra enquanto continha suas emoções e olhava calmamente para as penas brancas manchadas de óleo amarelado no fundo da sepultura.

Seu julgamento inicial era que o velho cavalheiro não era um anjo, já que os aterrorizantes Beyonders de Sequência 2, ou mesmo Sequência 1, certamente produziriam efeitos intensos em seus arredores

quando morriam. Por exemplo, o Artefato Sagrado, as cinzas de um Santo que haviam sido armazenadas atrás do Portão Chanis da Cidade de Tingen, estenderiam linhas finas, pretas e frias quase invisíveis para selar as pessoas e coisas ao seu redor.

Claro, também é possível que ele não tenha morrido de fato... Ele é como o Sr. Azik? Klein se curvou e pegou três penas brancas com sua mão direita enluvada de preto.

Ele planejava fazer alguma adivinhação acima do nevoeiro cinzento quando voltasse para casa.

Naquele momento, Kapusky recobrou o juízo, correu para o lado de Klein e olhou para o túmulo com um toque de medo.

“Onde está o corpo?”

Klein olhou para ele e disse em voz baixa: “Talvez ele tenha saído sozinho.”

“Ele saiu sozinho...” Kapusky repetiu horrorizado, agora plenamente consciente de quão terrível era para os mortos despertarem.

Suas pernas tremiam enquanto ele murmurava para si mesmo: “M-mas eu não usei o ritual de ressurreição nele.”

Klein se virou e olhou para ele por alguns segundos.

“A Morte não é o fim.”

“A Morte não é o fim... A Morte não é o fim...” Kapusky estava bastante

assustado por suas próprias crenças ao disparar: “E-ele vai voltar?”

Bem, o apito de cobre havia invocado um mensageiro que provavelmente corresponde ao velho cavalheiro. Em outras palavras, ao dar uma carta ao mensageiro, é o equivalente a enviar uma carta ao velho cavalheiro — um homem que está morto há quase meio ano... Heh, eu me pergunto para onde ele foi e em que tipo de estado ele está... Em resposta à pergunta de Kapusky, Klein lhe deu um lembrete indiferente.

“Não sopre aquele apito de cobre novamente.”

“Você quer dizer que o apito de cobre vai fazê-lo voltar?” Kapusky perguntou horrorizado.

Antes que Klein pudesse responder, ele perguntou novamente: “V-você pode me ajudar a jogar este apito de cobre no Rio Tussock?

“Se não puder, e-eu farei isso sozinho.”

Você não estava interessado na filosofia da morte? Klein satirizou enquanto estendia a mão para pegar o apito de cobre de Kapusky.

Ele estava planejando enviar uma carta ao morto quando as condições estivessem certas para ver o que aconteceria.

Claro, o pré-requisito para tudo isso era que ele tivesse certeza de que não havia muito perigo envolvido.

Depois de instruir Kapusky a fechar a sepultura novamente, Klein teve uma breve troca com ele sobre a “Dança Espiritual” e o

conhecimento místico correspondente, enriquecendo o seu próprio conhecimento. Ele também perguntou detalhadamente a Kapusky como ele havia deitado o corpo do velho cavalheiro, virado para baixo, de acordo com suas últimas palavras.

Em certas circunstâncias especiais, usar a "Dança Espiritual" para substituir parte da configuração trabalhosa da magia ritualística seria mais eficaz e simples... Vendo que havia alcançado seu objetivo, Klein avisou Kapusky para parar de se aventurar nos chamados rituais de ressurreição.

Em seguida, ele deixou a rua através do jardim e fez um longo desvio de carruagem até o Bairro Leste.

Depois de vestir suas roupas anteriores, ele retornou à Rua Minsk e entrou em seu quarto. Após uma série de ações, ele levou as três penas brancas e o apito de cobre de Kapusky para cima da névoa cinzenta.

Sentado na cadeira de encosto alto do Louco, Klein conjurou uma caneta e um papel. Ele escreveu uma declaração de adivinhação que há muito havia pensado: "Suas origens."

Em seguida, ele segurou as três penas brancas e se recostou na cadeira.

Enquanto ele cantava em silêncio, Klein entrou em um domínio onírico. Havia um branco acinzentado e borrado por toda parte ao seu redor.

Neste mundo, havia uma escuridão densa sem qualquer luz. De repente, a escuridão foi tingida por um matiz carmesim. Uma mão pálida e fina estendeu-se para fora do solo castanho-amarelado.

Uma figura se levantou lentamente. Ela não ergueu a laje de pedra, mas perfurou o solo diretamente.

Sob o luar vermelho-carmesim, as roupas nas costas da figura estavam esfarrapadas, e penas brancas cresciam uma após a outra.

O homem de cabelos brancos inclinou a cabeça, revelando as manchas vermelhas em seu rosto, assim como seus olhos vazios e sem emoção.

Ele começou a andar, lutando contra as cercas circundantes, rumando para o interior da escuridão até desaparecer ao longe.

O sonho se desfez e Klein acordou.

Penas brancas brotaram das costas do cadáver... Seu estado se assemelha ao da Senhorita Sharron, mas é claramente diferente também. Emitia uma sensação muito pesada e corpórea... Parecia estar em transição entre um corpo humano e um corpo espiritual em uma transformação seminatural e incompleta? Um enviado que está conectado ao mundo real, ao mundo espiritual e ao Submundo? Klein tamborilou na borda da longa mesa e pensou por um bom tempo.

Em seguida, ele adivinhou se havia algum perigo em usar o apito de cobre que recebeu de Kapusky naquele exato momento e obteve uma resposta positiva. Além disso, o pêndulo espiritual moveu-se com grande amplitude e altas frequências.

É uma pena que eu não possa usar o apito de cobre diretamente acima da névoa cinzenta. O mensageiro não conseguiria entrar de jeito nenhum; caso contrário, não haveria perigo... Depois de murmurar para si mesmo, Klein desceu através da névoa cinzenta e retornou ao mundo real.

...

De manhã cedo, na mata relativamente refrescante no Bairro da Imperatriz.

O Boticário, de rosto redondo e trinta e poucos anos, apareceu em um canto isolado e guardou as ervas que havia plantado secretamente em uma bolsa de couro que carregava consigo.

Após completar a missão do dia, ele endireitou as costas e começou a alongar o corpo. Murmurou para si mesmo com grande satisfação: "Com certeza, minha constituição física melhorou. Não sou mais como antes, quando eu era relativamente resistente a elementos venenosos."

"Contudo… Por que minha Sequência 8 é Domador de Bestas? O que isso tem a ver com o Boticário?

"Bem, um Boticário doma e usa plantas e partes de animais que perderam suas vidas, enquanto um Domador de Bestas doma e usa animais vivos. Isso inclui criaturas Beyonder?

"Então, a minha Sequência 7 será capaz de domar e usar humanos?

"Aquele velho nem sequer me disse o nome da Sequência 7, nem me deu a fórmula. Quando eu estabilizar, terei que tentar contatá-lo."

O Boticário começou a socar e chutar para se acostumar com seu corpo fortalecido. Ele só parou quando estava completamente exausto.

Ufa… Enquanto ofegava, ele começou a considerar um problema sério: Como deve agir um Domador de Bestas?

"Domador de Bestas… como deve ser feito? Procurar animais e domá-los?" Enquanto o Boticário resmungava para si mesmo, ele subitamente sentiu algo e olhou na direção do lago artificial.

Havia um enorme golden retriever correndo alegremente.

O grande golden retriever pareceu notar seu olhar e de repente virou a cabeça para encará-lo.

Enquanto seus olhares se encontravam no ar, o grande golden retriever congelou por um momento. Então, ele se virou com agilidade e fugiu, desaparecendo sem deixar vestígios.

...

Na luxuosa mansão da família Hall.

Susie voltou para uma sala de piano e sentou-se aos pés de Audrey, com a língua para fora enquanto ofegava pesadamente.

Ela esperou a jovem loira terminar de tocar uma música antes de dizer, com medo: "Audrey, encontrei um cara assustador.

"Os olhos dele eram assustadores!"

"É mesmo? O que ele queria fazer com você?" perguntou Audrey, curiosa e preocupada.

Susie pensou por um momento e disse: “Eu também não sei. Em suma, ele é muito perigoso. Foi minha intuição.”

“Qual é a aparência dele?” Audrey considerou pedir aos guardas e criados que avisassem o homem.

“Eu não o vi claramente. Sinto que ele é meu inimigo natural!” Susie respondeu com toda a seriedade.

Seu inimigo natural? Um nêmesis canino? Audrey deu um sorriso contido.

“Susie, não entre naquela mata por enquanto.”

“Au, Audrey, você estava de mau humor? Eu percebi pela sua música de piano,” perguntou Susie.

Audrey assentiu gentilmente e disse: “Sim… Acabei de receber a notícia de Glaint de que Fors e Xio queriam me informar que o encontro desta noite foi cancelado. Eu estava originalmente planejando trocar alguns ingredientes Beyonder para você.”

E também tentar entrar em contato com pessoas dos Alquimistas da Psicologia… ela acrescentou silenciosamente em seu coração.

“Por quê?”, perguntou Susie, intrigada.

Audrey ponderou por um momento antes de responder: “Diz-se ser um resultado dos assassinatos em série.”

...

Na manhã de sábado, o ar de Backlund estava tão ruim quanto de costume.

Klein estava tentando fazer um prato de massa que adorava comer quando criança. Para isso, ele comprou farinha de melhor qualidade, adicionou água e açúcar e misturou para formar uma panela de uma "pasta" rala.

Em seguida, ele derramou óleo na panela e umedeceu a superfície.

Depois que o óleo aqueceu, ele pegou um pouco da pasta de farinha com sua colher de sopa e a despejou na lateral da panela, espalhando-a finamente.

Em meio aos sons chiantes, ele espalhou vários pedaços de pão achatado, e a fragrância da farinha emanou gradualmente.

Quando estava quase pronto, ele removeu os macios pedaços de pão achatado, um por um, e os colocou no prato. Em seguida, ele adicionou água e transformou os materiais restantes em massa.

Assim que voltou à sala de jantar com o pão achatado e a "pasta", Klein impacientemente arrancou um pedaço e o enfiou na boca.

O pedaço de pão achatado tinha apenas uma rica fragrância de trigo e um sabor doce que lhe aguçou o apetite. Era simples e comum, mas era excepcionalmente delicioso.

É o sabor das minhas memórias... Klein comeu rapidamente, ocasionalmente bebendo um bocado da pasta.

Quando estava quase terminando de comer e começou a desacelerar, a campainha tocou de repente.

Uma nova encomenda? Klein tirou o guardanapo, limpou as mãos e se levantou para ir até a porta.

Antes que ele tocasse na maçaneta, a imagem de um visitante surgiu em sua mente.

Era um cavalheiro de meia-idade com costeletas brancas, um rosto fino e um temperamento notável.

Era o detetive particular, Isengard Stanton, que conseguia um convite da polícia!

Por que ele está aqui? Klein abriu a porta intrigado e perguntou com um sorriso: “Bom dia, Sr. Stanton. Há algo?”

Isengard tirou sua cartola média e sorriu.

“Bom dia, Sr. Moriarty. Desejo trabalhar consigo. Creio que é um excelente detetive. Afinal, você conseguiu anteriormente conduzir suas investigações sozinho até o Dique de Balam Leste e a União do Dique.”

“Cooperar?” Klein não escondeu sua surpresa.

Isengard bateu sua bengala preta e respondeu em voz profunda: “Para encontrar o assassino em série por trás da recente cadeia de assassinatos em série.

“A polícia já ofereceu uma recompensa de 2.000 libras.”

2.000 libras? Isso é suficiente para enlouquecer todos os caçadores de recompensas e detetives particulares em Backlund! Isto não é como o Vice-Almirante Furacão Qilangos, que estava no mar por longos períodos e tinha um monte de subordinados. É uma recompensa que pode ser facilmente alcançada se alguém estender a mão...

Bem, um pirata com proeza em combate comparável a um Sequência 5 valia 10.000 libras de ouro, e um assassino de Sequência 6 teria que ter o valor de 3.000 a 4.000 libras para ser razoável... Poderia ser que os Falcões Noturnos e os Justiceiros Designados julgaram mal o assassino em série, considerando-o um Sequência 7, em vez de um quase-especialista que está prestes a avançar para o Sequência 5?

É bem possível que o ritual que O Sol mencionou seja bastante antigo. Talvez, após o Cataclismo, ele raramente tenha aparecido novamente, e as poucas grandes Igrejas e militares não possuam qualquer informação sobre isso... Há um problema subjacente. A Igreja da Deusa, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, bem como a família real Augustus, teriam ascendido a partir do Cataclismo. É razoável que não estejam a par do passado, mas a Igreja das Tempestades sempre insistiu ser uma das mais antigas... Será que a idade deles se refere a um período de tempo após os demônios terem recuado de volta para o Abismo?

Depois de ouvir as palavras de Isengard Stanton, a primeira coisa que passou pela mente de Klein foi avaliar o valor da recompensa, e então ele permitiu que sua mente divagasse e fizesse muitas conexões.

“Qual é a sua opinião?” Isengard notou que Sherlock Moriarty parecia distraído e o pressionou.

Minha opinião? Klein ficou momentaneamente perplexo.

Um detetive particular normal teria definitivamente concordado, tanto por causa da recompensa quanto por causa do detetive bem conhecido à sua frente. Uma amizade com Isengard lhe proporcionaria grandes benefícios nos círculos de detetives.

O problema, no entanto, era que Klein não era um detetive particular normal. Ele estava preocupado em esbarrar nos Falcões Noturnos que estavam encarregados da investigação.

Embora eu agora tenha barba, óculos e uma mudança no penteado, e os poucos Falcões Noturnos que me viram apenas algumas vezes não me reconheceriam, e se fosse a Madame Daly? No entanto, também não está certo recusar o pedido, pois isso não faria sentido. Pareceria bizarro e suspeito... Além disso, eu realmente espero capturar aquele Diabo o mais rápido possível. Caso contrário, não sei quantas garotas inocentes serão mortas... Klein hesitou por alguns segundos e então sorriu.

“Recentemente, aceitei um caso muito problemático. Receio não ter muito tempo livre.”

Antes que Isengard Stanton pudesse se manifestar, ele acrescentou: “Posso participar da discussão e ajudar a examinar as informações e analisar as pistas, mas não creio que farei qualquer investigação específica.”

Farei uma divinação mais tarde. Se houver algum problema, também me contenho de compartilhar minha opinião e serei puramente um espectador... Enquanto falava, Klein rapidamente formulou um plano.

Segurando a bengala preta em sua mão, Isengard ponderou por um momento e disse: “Sem problemas.

“Reuni mais de uma dúzia de detetives e tenho pessoas suficientes para realizar a investigação. O que mais admiro em você é o seu excelente raciocínio e habilidades analíticas. Sem tantos recursos quanto eu, você conseguiu ir até as Docas de Balam Leste e foi ao Sindicato das Docas.

“Se de fato capturarmos o criminoso e recebermos a recompensa, distribuirei as recompensas de acordo com a contribuição de cada um, de forma razoável. Confie em mim, tenho alguma credibilidade neste ramo.”

“Certo, espero por uma parceria agradável.” Klein estendeu a mão direita e a apertou, sentindo o calor seco da palma de Isengard.

Não era fácil para um cavalheiro de meia-idade, na faixa dos quarenta ou cinquenta anos, manter tal calor no final do outono de Backlund. Isso aumentou as suspeitas de Klein de que Isengard era um Beyonder.

“Igualmente.” Isengard sorriu e assentiu.

Nesse momento, Klein percebeu que estava sendo um tanto indelicado, então ele sorriu e disse: “Desculpe, esqueci de convidá-lo para entrar, vamos conversar sobre isso tomando café e chá?”

“Obrigado pela oferta. Já combinei com os detetives de virem à minha casa às nove da manhã para discutir o caso. Meu assistente está esperando por eles lá.” Isengard tirou uma maravilha de beleza mecânica — um relógio de bolso de prata com gravuras complicadas — abriu-o e disse: “Precisamos ir para lá encontrá-los. Isso seria um problema?”

“De forma alguma. Deixe-me usar o banheiro primeiro e trocar de roupa.” Neste momento, Klein de repente redescobriu a sensação de ser um Falcão Noturno novamente — combatendo o mal, mantendo

a ordem e protegendo o povo.

No banheiro, Klein foi para cima do nevoeiro cinza e recebeu uma resposta aceitável através da divinação. Ele rapidamente retornou ao mundo real, vestiu seu casaco e chapéu, pegou sua bengala e seguiu Isengard para uma carruagem alugada onde se sentou ao seu lado.

Isengard olhou para ele e perguntou, aparentemente pensativo: “Estou muito curioso sobre como você conseguiu descobrir que a morte de Siber estava relacionada ao Sindicato das Docas nas Docas de Balam Leste?”

Eu não descobri... É um mal-entendido... Klein considerou a pergunta seriamente para fabricar uma mentira.

Com um sorriso no rosto, ele respondeu vagamente: “O ponto crucial da investigação foi determinar primeiro que a morte de Siber foi obra de um imitador. Esse ponto foi todo graças ao Repórter Mike Joseph. Após confirmar isso, usando as pistas sobre a rota de Siber na Rosa Dourada, juntamente com outras pistas, eu tive um palpite correspondente, então me disfarcei de repórter para realizar as investigações.”

Isengard assentiu levemente e, sem perder mais tempo com o assunto, prosseguiu para dar um relato mais detalhado dos assassinatos em série do que o jornal havia descrito, especialmente o caso mais recente.

O tempo voou enquanto a discussão e a troca de informações progrediam. A carruagem chegou a um prédio ligeiramente antigo no Bairro Hillston.

A iluminação da casa não era muito boa. Embora não houvesse muita névoa em Backlund hoje, o ambiente permanecia bastante sombrio. Isengard Stanton conduziu Klein pela espaçosa sala de estar até a sala de atividades onde a lareira havia sido acesa.

Klein olhou em volta e viu cerca de dezesseis detetives, que haviam preenchido todos os assentos disponíveis na sala de atividades.

“Sherlock?” Uma voz surpresa soou; parecia ser muito familiar para Klein.

Quem é? Klein olhou, surpreso, e percebeu que o Detetive Stuart, de quem ele acabara de se despedir ontem, estava de fato ali.

Ele olhou cuidadosamente em volta e reconheceu a Detetive Kaslana, que estivera protegendo Adol, e sua assistente, Lydia.

“Que coincidência.” Os cantos da boca de Klein se curvaram num sorriso enquanto ele se aproximava de Stuart.

Stuart apertou-se para o lado, desocupando metade de seu assento, e disse com um tapinha:

“Talvez não seja uma coincidência. Já li sobre isso em uma revista antes. Existe um fenômeno psicológico chamado sincronicidade. Só pensar nisso pode fazer acontecer. Haha, é uma brincadeira.”

Neste ponto, Isengard apresentou Klein aos detetives presentes: “Este é o Sr. Sherlock Moriarty, um excelente detetive.”

Com o seu aval, Kaslana e os outros olharam para Klein com muito mais confiança do que antes, acreditando que ele era um detetive particular notável.

Klein assentiu em resposta, sentou-se ao lado de Stuart, e casualmente

perguntou: “Sua comissão terminou?”

“Sim, a situação de Adol melhorou, e algo parece ter acontecido com aquela ‘má companhia’ dele, e eles não conseguem mais ameaçá-lo, então perdemos nossos empregos.” Stuart riu e disse: “Eu estava planejando descansar por alguns dias, mas o Sr. Stanton me convocou, então vim dar uma olhada. Na verdade, isso também é bom, pois eu realmente não gosto de aceitar casos estranhos e assustadores. Ah, assustadores como aqueles com elementos paranormais. Comparado a esses, estou mais disposto a aceitar casos de assassinato!”

Depois que um assistente serviu uma xícara de café ou chá para cada um e distribuiu as informações, Isengard sentou-se numa poltrona reclinável, pegou seu cachimbo e esfregou-o lentamente.

“Não creio que algum de vocês desconheça essa recente cadeia de assassinatos em série. Têm alguma opinião sobre este caso? Manifestem-se para que possamos iniciar uma discussão sobre ele.”

Stuart, cujo rosto era magro e tinha um bigode minúsculo, levantou a mão e falou primeiro.

“Acabei de ler as informações e descobri que a polícia não começou a investigar o caso com base na identidade da vítima.

“Não creio que o criminoso poderia ter descoberto a olho nu se a vítima tinha sido uma garota de rua. Ele deve ter tido contato com elas. Esta é uma pista tão importante, mas a polícia realmente a ignorou! Deus, isso é inacreditável!”

Aquele criminoso muito provavelmente reconheceu a vítima a olho nu... Klein murmurou para si mesmo.

A maioria dos detetives particulares ecoou as dúvidas de Stuart. Apenas Kaslana, Isengard e alguns outros permaneceram em silêncio.

“Esta é uma direção muito importante. Stuart, reúna alguns amigos para continuarem essa linha de investigação.” Quando a discussão diminuiu, Isengard fez um comentário calmamente.

No tempo que se seguiu, os detetives discutiram, levantaram a voz para retrucar, levantaram-se por vezes para caminhar e organizar seus pensamentos. Durante todo esse tempo, Klein ouviu sem comentar.

Quando a troca de ideias estava quase no fim, ele de repente levantou a mão e disse: “Quero informações sobre os assassinatos em série não resolvidos nos últimos vinte anos, abrangendo Backlund e até mesmo o reino inteiro.”

A sala de repente mergulhou em silêncio por alguns segundos, e a maioria dos detetives particulares foi momentaneamente incapaz de compreender as intenções e pensamentos de Klein.

Isengard levou seu cachimbo ao nariz, inalou seu perfume e disse pensativo: “Você acha que esta não é a primeira série de crimes do assassino?

“Você suspeita que ele tenha cometido crimes semelhantes antes, mesmo que o modus operandi seja diferente?”

Não é uma suspeita, mas quase uma certeza... Klein respondeu em seu coração.

Este foi o seu raciocínio baseado nas informações fornecidas pelo O Sol.

Visto que o assassino estava trabalhando duro para avançar da Sequência 6 para a Sequência 5, o que ele fez na Sequência 7 como um assassino em série?

Se ele não tivesse cometido crimes semelhantes, teria sido difícil para ele digerir a poção. Mesmo com o acúmulo de tempo, havia uma chance significativa de perder o controle ao avançar da Sequência 7 para a Sequência 6. Além disso, havia um alto risco para os Transcendentes no caminho do Abismo perderem o controle.

Portanto, Klein decidiu que, independentemente de o assassino conhecer o "método da atuação" ou não, ele deve ter cometido assassinatos em série durante seu tempo como Sequência 7 por várias razões.

Desta forma, mesmo que o processo de digestão da poção da Sequência 7 não levasse anos para ser concluído, juntamente com a Sequência 6, vinte anos seriam um limite bastante razoável. Afinal, se alguém fosse muito velho, independentemente de ter digerido a poção ou não, avançar para a próxima Sequência teria sido perigoso demais. À medida que o ritual progredisse, a pessoa se tornaria cada vez mais insana, deixando para trás pistas óbvias.

No estágio atual, o assassino está calmo e tem a capacidade de interferir na adivinhação e no rastreamento. Quase não havia lacunas, mas ele pode não ter sido o mesmo durante seus primeiros dias de inexperiência!

Quando ele completou seu primeiro caso de assassinato em série, havia uma grande chance de que ele não fosse tão cauteloso!

Este era o acompanhamento que forneceria as melhores pistas!

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, mas ele assentiu e respondeu: "O modus operandi desse criminoso não o faz parecer um novato.

“Tenho motivos para acreditar que ele realizou tais casos antes!

“Combinando o passado e o presente, somos mais propensos a compreender o cerne do problema.”

Ao ouvir sua resposta, os detetives sussurraram uns para os outros em discussão. Após um breve silêncio de Isengard, ele elogiou sinceramente: “Uma ideia brilhante!”

Capítulo 306: Bispo Gigante

À noite, Klein sentou-se em uma poltrona reclinável em sua sala de atividades. Aquecido pela lareira, ele pegou a informação que o assistente de Isengard acabara de entregar.

Assim que sua ideia recebeu elogios do grande detetive pela manhã, Kaslana imediatamente alegou que precisava da mesma informação. Stuart murmurou que acreditava que Klein era um excelente detetive, dada sua calma e compostura ao enfrentar o caso de Adol, mas não esperava que ele fosse tão notável.

Ao mesmo tempo, ele disse a Klein que, se precisasse de ajuda, poderia procurá-lo. Ele conhecia muitas pessoas nos círculos de detetives em Backlund.

Isengard Stanton também prometeu entrar em contato imediatamente com a polícia e tentar fornecer a informação correspondente aos detetives que dela precisassem antes do anoitecer.

Ele era realmente muito confiável.

No próximo Clube de Tarô, terei que perguntar ao Solzinho, através do O Mundo, sobre as características da Sequência 6 Diabo e quais poderes os Transcendentes desta Sequência possuem… Eu não planejava me envolver antes, então tinha me esquecido de reunir a quantidade correspondente de informações. No entanto, já que decidi ajudar, é melhor estar preparado. Pelo menos, eu saberia o que está acontecendo quando o perigo aparecer... Klein pensou por alguns segundos, então abaixou a cabeça e, sob a luz da lamparina a gás, começou a folhear os assassinatos em série não resolvidos nos últimos vinte anos do Reino de Loen.

Havia menos do que ele esperava.

Havia um total de quatro em Backlund, cinco nas outras cidades, nove no total!

Sim, embora este mundo ainda não possua o conceito de ADN e careça de muitas habilidades investigativas necessárias, com o impulso do Imperador, já existe uma forma rudimentar de investigação de impressões digitais. Além disso, há a mediunidade, a adivinhação, a entrada em sonhos e outros métodos de Beyonder! A polícia geralmente não procuraria por equipes Beyonder das três Igrejas principais para casos de assassinato individuais que não envolvessem nobres, ricos ou oficiais. No entanto, um assassino em série tem repercussões muito negativas. Causa pânico facilmente, então eles definitivamente farão a escolha mais sábia... Dessa forma, ter apenas alguns assassinatos em série não resolvidos nos últimos vinte anos é razoável e lógico. Klein rapidamente compreendeu o motivo.

Ele reuniu seus pensamentos e começou a folhear os casos, um após o outro.

Na ausência de informações suficientes para realizar uma adivinhação, ele selecionara inicialmente dois assassinatos em série que poderiam estar relacionados ao incidente atual e pretendia usá-los como um ponto de partida inicial.

Um caso ocorreu há quatro anos. Houve cinco vítimas, todas prostitutas solteiras com um filho. Elas foram maltratadas antes de morrerem, mas não havia qualquer evidência de intercurso sexual.

A polícia encarregada do caso na época pensou que o assassino deveria conhecer as meretrizes, ou então teria sido impossível selecionar precisamente indivíduos com um filho. Eles identificaram os suspeitos entre as pessoas que moravam por perto e entre os clientes habituais de várias das meretrizes, mas, no final, não conseguiram encontrar o verdadeiro assassino.

Embora o dossiê fizesse apenas uma breve nota, Klein podia perceber claramente que eles haviam solicitado a ajuda de Beyonders das três Igrejas principais. Infelizmente, eles ainda não conseguiram solucionar o caso.

Com os poderes Beyonder do "Abismo", ser capaz de identificar sinais de que uma mulher já foi uma degenerada não vai contra a lei do misticismo. O mesmo vale para reconhecer um indivíduo como prostituta, mas não faz sentido que eles soubessem que a mulher era solteira e tinha apenas um filho... A polícia estava certa. Qual era o problema? O assassino real era como eu, capaz de resistir a sonhos, adivinhação, mediunidade, e de evadir as investigações de Beyonders Nighthawk e Punidor Mandatado de Sequência Média?

É possível. Embora a Igreja não careça de conhecimento sobre o "assassino em série", o assassino pode ter tido alguns encontros fortuitos! Klein apontou alguns problemas a partir do seu próprio ponto de vista.

Estou analisando-os por ser parte do "tipo deles"... Eu realmente fiz jus ao nome de Moriarty... Ele fez um comentário autodepreciativo e decidiu que o primeiro alvo ainda seriam os quatro de Backlund.

Sim, farei com que o Sr. Stanton confirme o endereço atual e a condição dos suspeitos através da polícia, e pedirei a Stuart que consiga outros para ajudar. Dessa forma, eu não apareceria diretamente, evitando encontrar quaisquer Beyonders oficiais. Depois que a situação for esclarecida, posso reunir os pertences dos suspeitos e movê-los para cima do nevoeiro cinzento para fazer deduções místicas. Klein rapidamente elaborou um plano.

O segundo caso havia ocorrido há onze anos. Quatro casos de cadáveres desmembrados aconteceram em sucessão. Originalmente, esses casos foram considerados como casos isolados até que a polícia começou a ter suspeitas sobre a maneira como os corpos foram tratados.

Só então foi confirmado que era um caso de assassinatos em série. As vítimas eram homens e mulheres que haviam trabalhado até tarde da noite antes de voltarem para casa. Eles não foram roubados, e não havia nenhuma conexão em comum entre eles.

Devido ao atraso — tempo que era muito valioso quando o crime foi cometido pela primeira vez — o caso falhou em produzir quaisquer pistas que apontassem para um suspeito.

Este é um problema causado pela má condução do caso. Se eles tivessem recebido rapidamente a ajuda de um Médium Espiritual, o espectro do falecido poderia até se reunir em torno do assassino... Claro, também é possível que o espectro possa ser "morto" pelo assassino, assim como neste caso... Provavelmente restam apenas cinzas dessas vítimas. Será difícil fazer qualquer investigação através delas... Klein esfregou as têmporas e, ao ver que era noite, parou de considerar o caso e levantou-se da sua cadeira reclinável para deixar a Rua Minsk.

Ele tinha algo para fazer naquela noite!

Ele queria ir para a área ao sul da ponte, para a Igreja da Colheita na Rua das Rosas, para encontrar o Bispo Utravsky, na tentativa de obter a fórmula do Boticário. Ele já havia divinado para ver se seria perigoso ou não.

Para Klein, ter um Boticário como subordinado era extremamente útil.

Ele poderia se ferir ou adoecer. Ele poderia encontrar inimigos que o pudessem ferir, e um Boticário que ele pudesse encontrar a qualquer momento seria alguém em quem ele poderia confiar.

Depois de fazer um desvio para o Bairro Leste, Klein se disfarçou e pegou o metrô a vapor para atravessar o Rio Tussock e chegou

ao distrito ao sul da ponte.

Ao longo do caminho, a escuridão ao longo da linha do metrô e os candeeiros a gás correspondentes formaram uma cena inesquecível.

Enquanto estava na carruagem pública, Klein chegou à Rua das Rosas e encontrou a minúscula Igreja da Colheita que era facilmente reconhecível.

A catedral dourada tinha um campanário mais imponente e um Emblema Sagrado da Vida gravado na sua parede exterior. Era um bebé rodeado pelos símbolos de trigo, flores e água de nascente. Destacava-se dos edifícios circundantes.

Naquele momento, as luzes da catedral estavam fracas, e não havia um único devoto lá dentro.

Klein esgueirou-se pela lateral, aplicando tinta cuidadosamente no rosto em vez de depender apenas de sua habilidade de criar ilusões.

No salão da catedral, filas de bancos estavam dispostas ordenadamente. Bem no alto, na frente, havia um grande Emblema Sagrado da Vida. Velas estavam acesas em ambos os lados.

Um homem alto de quarenta ou cinquenta anos, vestindo trajes de clérigo marrons, estava sentado no primeiro banco.

Apenas por estar sentado ali, ele era como uma pequena montanha, emitindo uma sensação extremamente opressiva.

O homem usava um gorro de bispo, e suas sobrancelhas eram claras e finas. Havia rugas óbvias nos cantos dos olhos, nas bochechas e nos cantos da boca. Ele estava de olhos fechados

firmemente, com as mãos cruzadas, pressionando-as contra o queixo, como se estivesse na mais piedosa das confissões.

De repente, ele abriu os olhos, revelando uma mancha de azul claro.

“A Igreja da Mãe não rejeitará ninguém. Por que você não usou a entrada principal?” O homem de quarenta a cinquenta anos não levantou a cabeça enquanto falava em uma voz baixa e gentil.

“O senhor é o Bispo Utravsky?” Klein saiu das sombras.

O homem alto com o traje marrom de bispo respondeu gentilmente:
“Eu prefiro ser chamado de Padre. Padre Utravsky.”

“Certo, Meu Senhor.” Klein riu deliberadamente. “Seu nome e sua altura me dizem que você é de Feysac. Por que você acredita na Mãe Terra?”

O Bispo Utravsky levantou a cabeça levemente e encarou o Emblema Sagrado da Vida à sua frente, dizendo com emoção: “Eu nasci ao longo das costas de Midseashire, Indaw. Eu era um homem apaixonado por combate e matança.”

Indaw? Ele é realmente do Império Feysac... Klein assentiu imperceptivelmente.

Midseashire era a fronteira natural entre Loen, Intis e Feysac. A costa leste pertencia a Loen, a maior parte da costa oeste pertencia a Intis; e ao norte ficavam as famosas cidades portuárias do Império Feysac, como Indaw.

Além disso, o Midseashire se estendia para o nordeste, penetrando

pelo território do Império Feysac e conectando-se com o Mar do Norte. Havia muitas ilhas naquela parte do mar que eram habitats de ursos polares e leões marinhos.

A caça a ursos polares e leões marinhos era um festival tradicional para os cidadãos de Feysac.

Assim que seus pensamentos começaram a divagar um pouco, o Bispo Utravsky continuou olhando para a frente e disse: “Cometi um crime grave e fugi para o Mar Sônia, onde me tornei um pirata impiedoso.

“Tive a sorte de encontrar um missionário da Mãe Terra antes de cair no verdadeiro inferno da alma.

“Depois daquele dia, entendi o valor da vida, compreendi os encantos de todos os seres vivos e obtive a alegria que brota puramente da própria vida. Jurei na frente do Emblema Sagrado da Mãe Terra que espalharia sua fé em outros países para compensar meu passado sangrento.

“Assim, aqui estou. Eu vim para cá.”

Em meio à sua voz calma e emotiva, o Bispo Utravsky se levantou. Ele tinha mais de 2,2 metros de altura e sua constituição era robusta. Suas vestes estavam apertadas, e ele parecia um gigante das lendas que reaparecera no Continente Norte.

Um gigante de verdade tem de três a cinco metros de altura, com um único olho vertical... Os cidadãos do Império Feysac são geralmente altos... Não é de admirar que sempre tenham afirmado ser os remanescentes de gigantes, acreditando que têm o sangue deles... Klein teve que levantar o pescoço para olhar o rosto do padre.

“O que você está fazendo aqui?” perguntou o Bispo Utravsky com a cabeça
abaixado.

“Ouvi dizer que você tem um pedido e que a recompensa é a fórmula do Boticário?” Klein, que havia se disfarçado, foi direto ao ponto.

O Bispo Utravsky permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Sim.

“Embora eu não tenha certeza de onde você soube disso, é verdade.”

“Então, qual é a tarefa?” Klein perguntou com um sorriso.

Utravsky o avaliou seriamente por um tempo antes de dizer: “Eu não acho que você possa atender ao meu pedido.”

“Talvez eu possa? Preciso saber dos detalhes antes de fazer uma avaliação.” Klein franziu a testa.

Utravsky ficou parado como um pilar gigantesco. Após alguns segundos, ele
disse: “Meu pedido é...”

Neste ponto, ele fechou os olhos e disse: “Mate-me.”

Matá-lo? Era a primeira vez que Klein ouvia falar de tal pedido e, por um momento, ele não soube como responder a uma tarefa daquelas.

Ele até começou a suspeitar se havia uma conspiração.

O Bispo Utravsky abriu os olhos e olhou para Klein de cima.

“Mate o meu eu antigo.”

...Padre, será que o senhor não pode fazer pausas tão longas ao falar... A boca de Klein se contraiu ao perguntar, perplexo: “Mesmo nas lendas e mitos, ninguém pode voltar ao passado. Receio que esta sua tarefa só possa ser realizada pelos sete deuses.”

“Não, quero dizer, matar o meu eu passado que nunca morreu, pois reside nas profundezas do meu coração.” Vendo que Klein ainda estava confuso, o bispo ligeiramente curvado disse: “O meu eu anterior, que costumava amar matar e lutar, não morreu completamente apenas por causa do meu arrependimento. Posso sentir claramente que ele ainda está vivo dentro do meu corpo, sempre querendo recuperar o controle de tudo, e estou constantemente a suprimi-lo, esperando que ele seja redimido através da missa, do cultivo ascético e da pregação, fazendo-o realmente acreditar nos ensinamentos da Mãe Terra e se tornar um comigo novamente.”

Em termos simples, as marcas do passado são profundas demais e entram em conflito feroz com sua vida atual, resultando em uma personalidade dividida... O pseudopsicólogo e guerreiro de teclado, Klein Moretti, fez um julgamento preliminar e disse, em deliberação: “É um

problema psicológico. Penso que o que o senhor mais precisa é de um psiquiatra."

"Já tentei isso antes. Talvez você não saiba. Existe uma Sequência Doutor entre o caminho de Beyonder que a Igreja da Mãe Terra controla, que também é conhecida como Pastor Curandeiro em tempos antigos. Eles estudaram meu problema e acreditam que não é tão simples quanto uma doença psicológica. Também está misturado com a inclinação de perder o controle. Se o meu eu passado derrotar o meu eu presente, perderei o controle sem dúvida e me tornarei um monstro", disse Utravsky com um suspiro.

Então o que o senhor precisa é da Sequência 7 do caminho de Espectador, o Psiquiatra... Klein pensou por um momento e disse: "Suas palavras me fazem crer que o senhor encontrou uma maneira de resolver seu problema, mas lhe falta apenas um executor adequado, estou certo?"

"Sim, por todos esses anos, além de pregar, eu também estive procurando por pessoas e objetos que pudessem me ajudar. No fim, com as bênçãos da Mãe Terra, obtive um item muito místico. Dizem que é uma relíquia de um dragão ancestral." Vendo que Klein não se assustou, Utravsky respondeu com alguma esperança: "Ele permite que o portador entre na parte mais profunda da alma do alvo, ou, em outras palavras, no fundo do mundo onírico do alvo. Lá, uma cena correspondente será materializada. Dessa forma, você pode ver o eu do passado diretamente e, então, através do combate, eliminá-lo. Nesse estado especial, uma vez que ele esteja verdadeiramente morto, jamais aparecerá novamente."

Como esperado do mundo misterioso; existe mesmo tal método para tratar alguém com personalidades divididas... Klein suspirou com emoção e perguntou cautelosamente: "Que restrições existem, ou que mal isso causará ao portador? Por que você acha que sou incapaz de completar essa tarefa?"

O Bispo Utravsky olhou para Klein e disse: “Assim que você usar esse item místico, embora o dono permaneça consciente, há muitas camadas na alma ou no mundo onírico. O eu do passado irá

ser capaz de tirar proveito máximo disso para enganá-lo ou, inversamente, eles podem até matá-lo. E após um período de tempo definido, sim—cinco minutos—esse item místico fará com que você perca completamente a consciência, e sua mente jamais conseguirá retornar ao seu corpo e se tornará seu sacrifício.

"Dessa forma, você se tornará um vegetal.

"Além disso, como resultado da materialização da cena, se você for morto na parte mais profunda do seu coração—ou para colocar de outra forma, no nível mais baixo do mundo onírico—efeitos colaterais semelhantes ocorrerão. É equivalente à morte verdadeira.

"Acredite em mim, o eu do passado é muito mais forte do que você pensa."

Então é assim... No entanto, esse problema não é problema algum para mim. Eu sou alguém que consegue permanecer acordado e racional durante a canalização espiritual e os sonhos. Mesmo que esse item místico queira me fazer perder completamente a mim mesmo, não há necessidade de me preocupar demais. Enquanto houver espaço para lutar, eu posso dar quatro passos no sentido anti-horário e entoar meu nome honorífico, e ir diretamente para cima do nevoeiro cinzento... O problema é: quão forte é o passado do Bispo Utravsky, e quais são minhas chances de derrotá-lo? Que restrições ou tabus existem ao lutar em um mundo espiritual materializado? Klein pensou por um tempo e disse: "Quão forte você era, Padre Utravsky? Eu não acho que perderia definitivamente."

Os olhos do Bispo Utravsky ficaram vagos por um momento.

"Eu era um guerreiro.

"Já alcancei a Sequência 6 do meu Caminho Além, tornando-me um Paladino da Aurora."

Então ele não é um Além do Caminho do Plantador... Ele mesmo disse que cometeu um crime e se tornou um pirata antes de ser convertido pela Igreja da Mãe Terra... Sequência 6. Sim, não é como se eu não pudesse vencer. Um Mago é o tipo de Além que é muito mais forte se fizer preparações antecipadas. Além disso, devido à minha singularidade, a parte mais profunda do meu coração, ou o nível mais baixo do meu mundo onírico, pode ser considerado meu campo de batalha particular... Klein ponderou por alguns segundos e disse: "Aquele item místico irá enfraquecê-lo?"

"Sim, mas ainda é a principal região de atividade dele, então o enfraquecimento não seria muito grande. No máximo, seria como se ele já tivesse lutado uma batalha intensa." Utravsky relembrou suas tentativas anteriores.

Isso apenas aumenta minhas chances... Klein continuou: "Há algo a que eu precise prestar atenção nesse ambiente especial?"

"Assim como em um combate real, ataques eficazes são sempre eficazes, ilusões permanecerão ilusões, mas uma coisa deve ser observada: ele pode levá-lo para alguns outros níveis do mundo onírico a qualquer momento, criando uma situação em que é difícil determinar se é realidade ou ilusão." O Bispo Utravsky enfatizou: "Portanto, você tem que estar pelo menos na Sequência 6, ou em alguma outra Sequência 7 especial, para ser capaz de completar esta missão, e o risco não é nada trivial. Heh, se eu não tivesse jurado em um Artefato Sagrado da Mãe Terra que não pediria ajuda à Igreja antes que minha missão fosse bem-sucedida, as coisas não teriam sido tão difíceis."

Então é assim... Eu não tenho medo de um sonho... O canto da boca de Klein se curvou.

"Pergunta final. Há algum ponto a ser notado ao lutar contra um Paladino da Aurora?"

O Bispo Utravsky franziu seu rosto enrugado e disse com um suspiro,

“Isto é algo que exige segredo absoluto para os Além.

“No entanto, desde que você participe de batalhas suficientes, outros seriam frequentemente capazes de concluir certas características. Além disso, quantos mais detalhes você souber, maiores serão as chances de sucesso, certo?”

“Sim,” Klein respondeu francamente com um aceno.

Em um tom de reminiscência, o Bispo Utravsky disse: “Um Paladino da Aurora possui um poder semelhante ao de um gigante, permitindo que a área dentro de um raio de 40-50 metros seja banhada na luz da aurora. Essa luz não só pode dissipar ilusões, mas também tem a capacidade especial de exorcizar fantasmas e espectros, e pode até enfraquecer espíritos malignos.

“Eles podem conjurar a Armadura da Aurora ao redor de seus corpos, o que seria equivalente a uma armadura de corpo inteiro especialmente forjada que não pesa nada nem inibe seu movimento de forma alguma. Se destruída, a recuperação exigiria uma certa quantidade de tempo.

“Ele também pode conjurar diferentes armas. A arma mais forte seria um montante de duas mãos. É frequentemente chamada de Espada da Aurora; é afiada, sólida, e cada golpe tem um efeito de purificação.

“Além disso, Paladinos da Aurora têm um tipo de poder Além para criar um Furacão de Luz. Ele pode destruir diretamente o corpo de uma pessoa, eliminar fantasmas e danificar espíritos malignos.”

Não há muitos poderes Transcendentais, mas eles são meus inimigos naturais. Eles têm alta força e defesa ofensivas, e não têm medo de ilusões. A única boa notícia é que, tirando a necessidade de enfrentar aparições e espectros, o nível de misteriosidade de um Paladino do Alvorecer é muito baixo… Klein ouviu enquanto simulava uma situação de combate em sua mente, buscando a maneira mais confiável de lidar com um Paladino do Alvorecer.

O nível de misteriosidade a que ele se referia implicava estranheza, imprevisibilidade, insondabilidade e incompreensibilidade.

O Bispo Utravsky olhou para ele em silêncio. Ele não o pressionou nem o expulsou.

Depois de formular um plano gradualmente, Klein levantou a cabeça, olhou para ele e disse: "Talvez eu possa tentar, mas precisarei me ausentar por alguns minutos para confirmar que o senhor não está mentindo."

O Bispo Utravsky respondeu com uma voz ligeiramente surpresa: "Sem problemas.

"Contudo, devo lembrá-lo mais uma vez. Embora eu não saiba de onde vem sua confiança, não subestime quem eu fui no passado.
Ele é extremamente habilidoso em combate."

"Eu não brincaria com a minha vida." Klein apertou a mão contra o peito, fez uma reverência e saiu da Igreja da Colheita. Ele encontrou um local isolado e rapidamente ascendeu acima do nevoeiro cinzento para fazer uma divinação.

Após obter uma resposta de que havia um certo perigo, mas em níveis toleráveis, ele imediatamente retornou ao mundo real. Do começo ao fim, levou apenas cerca de dez a vinte segundos acima do nevoeiro cinzento.

Em seguida, Klein retornou à Igreja da Colheita e disse ao Bispo Utravsky, que estava em seu local original: "Aceito esta comissão."

O Bispo Utravsky olhou para ele intensamente antes de dizer lentamente: "Se

você for bem-sucedido, não apenas lhe darei a fórmula do Boticário, mas também lhe presentearei com um item místico sem muitos efeitos colaterais negativos."

Klein ficou surpreso no início antes de elogiar sinceramente: "Padre, o senhor é realmente uma pessoa generosa!"

O Bispo Utravsky não disse mais nada. Ele tirou uma vela estranha de um bolso escondido em sua túnica marrom de clérigo.

A camada externa da vela curta parecia estar envolta numa camada de pele humana, mas também havia várias saliências nela.

Seu pavio tinha o comprimento de um segmento de dedo e era inteiramente preto. Estava coberto por minúsculos padrões densamente compactados semelhantes a escamas.

"Acenda-a com sua espiritualidade." Utravsky entregou a pequena e estranha vela a Klein.

Em vez de seguir as instruções, Klein pegou uma caixa de fósforos, tirou alguns deles e os colocou no bolso da calça. Ele acendeu e apagou alguns outros palitos de fósforo antes de jogá-los em vários cantos da catedral. Em seguida, ajustou as posições dos bonecos de papel, notas de papel, longas tiras de papel, o apito de cobre de Azik e vários amuletos.

Isso era uma preparação para o pior cenário que ele poderia imaginar.

Depois que tudo isso foi feito, Klein estalou os dedos, fazendo surgir uma chama azulada de espiritualidade.

Chiado!

Ele segurou a chama perto do topo da pequena vela e observou o pavio preto se acender.

Nada parecia mudar, mas Klein estava intensamente consciente de que ele havia entrado no mundo da mente.

Diretamente à sua frente, ele viu o Bispo Utravsky ainda parado em seu ponto original. Seu corpo robusto, que tinha mais de 2,2 metros de altura, emanava uma sensação de opressão.

O bispo arrependido olhou para ele de cima, com seus músculos faciais se contorcendo. Em seguida, sua expressão tornou-se anormalmente feroz.

Pouco depois, Klein descobriu que a luz e as sombras circundantes estavam se transformando rapidamente, e parecia que ele estava vivenciando uma batalha real e intensa.

Pá!

Ao fim da batalha, o Bispo Utravsky caiu pesadamente no chão. De seu corpo sem vida, o sangue jorrava em profusão.

A boca de Klein se contraiu ao ver a cena diante dele com a mente lúcida. Ele avaliou em silêncio.

Que atuação profissional.

Mas eu sei que este é um sonho dentro de um sonho.

Capítulo 308: Um Mago Preparado

Quando Klein olhou para baixo novamente, ele não conseguiu mais ver a vela estranha envolta em pele humana; em vez disso, um cheiro fraco e levemente doce continuava pairando perto de seu nariz.

Ignorando o corpo do Bispo Utravsky que jazia numa poça do próprio sangue, ele tirou sua caixa de fósforos e acendeu um palito.

O sangue no chão desapareceu assim que a faísca foi produzida, e o salão bagunçado da igreja ficou novamente em ordem.

O gigantesco Utravsky levantou-se lentamente, olhou para Klein de cima e disse com o rosto contorcido: “Na verdade, não teve efeito algum...

“Não é de admirar que você tenha ousado aceitar esta tarefa.

“No entanto, esta é a sua desgraça. Na verdade, eu não queria matá-lo.”

Enquanto ele falava, a luz das velas em ambos os lados da catedral começou a piscar visivelmente. O salão inteiro de repente se iluminou, mas era suave e não cegante; era como se o sol da manhã tivesse acabado de entrar.

O espírito invisível desapareceu rapidamente, e Klein, sem dizer uma palavra, jogou o fósforo, flexionou as bochechas e simulou um som.

Estrondo!

Uma Bala de Ar invisível disparou e atingiu o Bispo Utravsky com força no peito, gerando um som estrondoso. Contudo, o bispo "gigante" havia, em algum momento, vestido um conjunto de armadura prateada que cobria todo o seu corpo. Incluía manoplas, um peitoral e um elmo.

Naquele momento, uma rachadura em forma de teia de aranha apareceu no "metal" prateado em seu peito, mas não se estilhaçou completamente. Chegou até a começar a se recuperar lentamente.

Estrondo! Estrondo!

Klein produziu uma série de sons, criando duas Balas de Ar que se seguiram uma à outra, enviando-as em direção ao peito do inimigo numa tentativa de destruir completamente as defesas do inimigo com uma barragem contínua de ataques!

Contudo, ele viu que na mão do Bispo Utravsky estava uma pesada e larga espada grande, parecendo condensada a partir de luz. Usando-a, ele bloqueou com destreza as duas Balas de Ar, produzindo dois sons que eram quase impossíveis de distinguir.

Rangido!

Utravsky deu um passo à frente, e a catedral pareceu tremer. Ao mesmo tempo, sua espada grande de duas mãos desceu sobre Klein num gesto que parecia prestes a estilhaçar o edifício.

Antes que a espada chegasse, o vento que ela carregava consigo quase fez Klein perder o equilíbrio.

Que poder aterrorizante! Enquanto este pensamento lhe passava pela mente,

Klein saltou com destreza para o lado e curvou-se, pronto para rolar no local.

Estrondo!

A espada grande de duas mãos nas mãos de Utravsky esmagou o chão, estilhaçando as lajes de pedra e fazendo rachaduras se espalharem rapidamente em todas as direções.

Rangido! Ele arrastou a espada grande pelo chão ao mudar de um golpe vertical para uma varredura horizontal, fazendo faíscas voarem.

Este movimento era destinado a oponentes que adoravam rolar!

Assim que Klein estava prestes a atingir o chão, a imagem de si mesmo sendo atingido pela espada grande de duas mãos apareceu em sua mente. Ele rapidamente balançou os braços e estendeu as palmas das mãos. Pressionou levemente e mais uma vez saltou no ar.

Vuuu! O vento resultante soprou a poeira no chão, e a espada grande aterrorizante achatou os bancos próximos.

Contudo, antes que Klein pudesse contra-atacar, o bispo “gigante” encadeou seu ataque sem pausa alguma.

Um golpe, dois golpes, três golpes... cinco golpes, seis golpes, sete golpes... Utravsky parecia possuir um vigor extremamente robusto. Seus ataques incessantes, semelhantes a uma tempestade, duraram por dezenas de segundos.

Ele usou as mais simples técnicas de espada — golpeando verticalmente,

golpeando diagonalmente, varrendo horizontalmente, estocando para a frente e atacando brutalmente para a frente — para demonstrar qual era a forma mais eficaz e razoável de infligir o maior dano. E o alcance da espada grande de duas mãos atingiu uma extensão aterrorizante.

Klein pulava, rolava e corria. Ele não teve a oportunidade de usar seus poderes e pareceu bastante patético. Se não fossem pelos fósforos que ele havia lançado de antemão em diferentes cantos da catedral e pelo fato de a vela em ambos os lados do altar ainda não ter sido apagada, permitindo-lhe "flashear", ele provavelmente teria sido morto pelo inimigo.

Como esperado de uma profissão Beyonder experiente em combate... Sem erros, sem fraquezas... Klein não entrou em pânico por causa disso. Em meio aos seus rolamentos e desvios, ele procurava constantemente por quaisquer falhas que o inimigo pudesse ter, esperando que seus ataques atingissem um estágio moderado.

Finalmente, ele descobriu um problema nas técnicas de espada de Utravsky.

A espada grande de duas mãos era muito longa e muito grande, e tinha uma falha óbvia no combate corpo a corpo!

Com esse pensamento a relampejar em sua mente, Klein aproveitou o golpe vertical da grande espada para rolar para a frente e para a esquerda, e então, com um impulso da palma da mão, ele rapidamente rolou para o espaço entre as pernas de Utravsky.

Como um “meio-gigante” com mais de 2,2 metros de altura, Utravsky teria as pernas afastadas pelo simples ato de ficar parado. Sua virilha prateada estava claramente visível.

Assim que rolou, a mão esquerda de Klein alcançou o bolso, puxou um longo pedaço de papel e o transformou em uma

bengala afiada e rígida. Ele então a inseriu na fenda ao lado da virilha do inimigo, apunhalando o corpo do bispo “gigante”!

Este seria um golpe fatal!

Contudo, neste instante, seu coração estremeceu. A imagem de uma grande espada a cravar-se como luz ilimitada, formando uma tempestade aterrorizante, que engolfava seu corpo inteiro, surgiu em sua mente.

Uma armadilha! A armadilha de Utravsky! Klein não hesitou. Ele pressionou a mão direita para baixo, saltou para a frente pela abertura entre as pernas do bispo “gigante” e chegou atrás dele.

No momento em que ele terminou essa série de movimentos, Utravsky segurava o punho de sua espada com as duas mãos, curvando a cintura e levantando a espada para cravá-la diretamente na laje de pedra à sua frente.

Com um som de rachadura, raios de luz jorraram do corpo da espada como os primeiros raios da aurora. Eles se transformaram em um furacão e varreram os arredores.

Sem emitir som, a laje de pedra desapareceu de onde Klein estivera, e a terra sob ela ficou quase dez centímetros mais fina. A armadura prateada em suas pernas e virilha também foi danificada, estilhaçando-se centímetro por centímetro e revelando sua pele.

Sua armadilha era suportar dano em troca da morte de seu inimigo.

Neste momento, Klein, que havia saltado para trás do Bispo Utravsky, finalmente encontrou uma oportunidade para contra-atacar. Ele torceu seu

corpo no ar, estufou as bochechas e simulou sons de tiro na parte de trás da cabeça do inimigo.

Bang!

Bang!

Duas Balas de Ar atingiram a parte de trás da cabeça de Utravsky em rápida sucessão, estilhaçando o metal prateado naquela área e depois partindo-o em pedaços, expondo uma área completamente desprotegida.

Klein estava prestes a desferir um golpe fatal quando Utravsky de repente se endireitou, torceu a cintura e varreu violentamente a grande espada de duas mãos para trás.

A velocidade era tão alta e o ataque tão feroz que Klein parecia incapaz de se esquivar. No entanto, ele tirou um pedaço de papel do bolso e o colocou na frente de seu corpo.

Clang!

A colisão entre a espada e o pedaço de papel produziu o som de metal sendo atingido. O ruído seco de metal chocando-se contra metal preencheu toda a catedral.

Klein foi lançado pelos ares como uma bola de tênis. O papel em sua mão foi rasgado, deixando para trás apenas um pedaço minúsculo entre seus dedos.

Em pleno ar, ele foi imediatamente confrontado pela perseguição violenta e veloz de Utravsky. A situação era precária.

Contudo, ele não entrou em pânico nem um pouco e apenas sacudiu seu pulso.

O minúsculo pedaço de papel voou para cima, e uma faísca se expandiu rapidamente,
envolvendo Klein por completo.

Hum! A grande espada cortou a bola de fogo, mas não causou dano algum, apenas gerando uma pequena faísca.

Na vela do lado direito da catedral, uma fraca chama amarela se espalhou, formando uma figura cujo rosto estava pintado com tinta a óleo.

Klein reapareceu e tirou outra longa tira de papel de seu bolso.

Pá!

Com um movimento do pulso, o papel se transformou em um chicote robusto.
A superfície do chicote estava até ardendo em chamas escarlates.

Pá! Pá! Pá!

Klein chicoteou o bispo “gigante” à distância.

No entanto, sua arma se desintegrou rapidamente sob os ataques da grande espada de duas mãos.

E esse era precisamente o objetivo de Klein!

Pá! Pá! Pá! Com um estalar de dedos, ele enviou jatos de fogo a irromper do chão, bloqueando Utravsky e queimando suas pernas desprotegidas.

A recuperação da Armadura do Amanhecer era bastante lenta!

À medida que as línguas de fogo saltavam, suas pernas ficavam carbonizadas de preto e uma cor carmesim infiltrava-se em suas pernas.

No entanto, isso não afetou a agilidade do bispo "gigante". Ele soltou um rugido baixo e, como um trem a vapor que finalmente acelerou à sua velocidade máxima, avançou através das chamas e apareceu na frente de Klein.

Esta velocidade era inacreditavelmente rápida!

Logo depois, a grande espada de duas mãos nas mãos de Utravsky rachou, transformando-se em pontos de luz que varreram em todas as direções.

Quase instantaneamente, Klein caiu em uma situação de morte certa.

Os fósforos que ele carregava consigo foram acesos, e uma chama intensa o engoliu.

No entanto, isso não era tão rápido quanto o Furacão de Luz. Assim que a chama vermelho-escarlate apareceu, ela foi imediatamente engolida!

O corpo de Klein foi dilacerado enquanto era reduzido a farrapos, mas eles acabaram perdendo a espessura e se transformaram em pedaços de papel.

Atrás de Utravsky, uma coluna de chamas vermelho-escarlate irrompeu, e Klein emergiu.

Ele tirou uma caixa de fósforos do outro bolso e a arremessou no inimigo, como se quisesse acender todos os fósforos restantes de uma só vez e, através das restrições do pequeno espaço, criar uma explosão confiável.

A caixa de fósforos foi mirada na parte inferior do corpo de Utravsky, que não tinha mais nenhuma proteção!

Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

Ao mesmo tempo, o Bispo Utravsky saltou sobre suas costas, dobrou os joelhos e recolheu as pernas.

Pá!

Acompanhando o estalo de seus dedos não estava a caixa de fósforos inalterada, mas sim um estampido alto. Era uma Bala de Ar que rasgou com precisão a nuca do Bispo Utravsky, carente de proteção. Era uma arma letal que havia sido preparada de antemão!

Seu crânio se abriu, e sangue e pedaços brancos jorraram. Com grande dificuldade, Utravsky virou a cabeça e disse, aturdido: “Você…”

A caixa de fósforos, crivada de buracos causados pelo Furacão de Luz, caiu no chão. No entanto, permaneceu não incendiada.

Klein riu e respondeu: “Eu nunca disse que estalar meus dedos só poderia ser usado para controlar chamas e não para disparar Balas de Ar.

“Olhe.”

Pá! Pá! Pá!

Ele estalou os dedos repetidamente, permitindo que uma Bala de Ar após a outra atingisse Utravsky na cabeça, estilhaçando seu capacete e rachando sua cabeça.

Pum!

Utravsky parou de respirar e caiu pesadamente no chão, estremecendo levemente o salão da catedral.

Pá!

Klein se virou e estalou os dedos novamente.

A caixa de fósforos no chão explodiu, transformando-se numa chama escarlate que soterrou o corpo gigantesco de Utravsky.

Klein não tentou sentir a existência da vela, mas em vez disso, ele confiou na própria clareza mental para se forçar a sair do nível mais baixo de sua mente.

Atrás dele, o cadáver estava envolto em chamas escarlates enquanto o mundo ao seu redor se desintegrava pouco a pouco.

Capítulo 309: Escolhendo Um Dentre Dois

A sensação ilusória passou, e Klein viu a vela estranha em sua mão novamente, junto com seu pavio preto e a chama branca-pálida.

O dano causado pelo Paladino do Amanhecer—o chão estilhaçado, os bancos quebrados e as velas cortadas—havia sido restaurado ao seu estado pré-batalha. Era difícil dizer onde haviam sido danificados.

Em algum momento, o Bispo Utravsky, que estivera parado à sua frente, sentou-se no banco da frente, com as costas curvadas para a frente e a cabeça enterrada entre as mãos. As mãos estavam pressionadas contra as têmporas.

Pingue!

Pingue!

O suor escorria pelo seu rosto e se espalhava a partir de seus pés. O chão já estava completamente molhado.

Quando sentiu que a vela estranha havia sido extinta por Klein, ele estremeceu e levantou a cabeça para encontrar os olhos de Klein.

Seus olhos ligeiramente turvos estavam cheios de lágrimas, e seu rosto enrugado estava manchado pelas lágrimas.

Contudo, seus olhos estavam cheios de emoção, alegria e clareza.

Se antes se dizia que este bispo “gigante” parecia alto e pesado, agora tudo o que restava dele era a imponência de seu corpo, mas sem o peso de seu espírito.

Neste momento, Klein sentiu como se estivesse olhando para um bebê recém-nascido.

Aquelas lágrimas eram prova de uma nova vida.

Os cantos da boca de Utravsky se curvaram levemente enquanto ele sorria gentilmente.

“Você é muito melhor do que eu esperava.”

“Não, isso é porque obtive conhecimento suficiente com antecedência e fiz os preparativos adequados. Quanto ao você de antes, você não apenas estava incerto sobre as forças do seu oponente, mas também estava extremamente enfraquecido. Se eu tivesse que lutar contra você no mundo real, estaria considerando como fugir”, Klein respondeu calmamente.

Um Mago preparado e um Mago despreparado são conceitos muito diferentes... Ele acrescentou silenciosamente em seu coração.

O Bispo Utravsky não se deteve nesse problema. Transbordando de alívio da cabeça aos pés, ele disse: “Obrigado, meu amigo.

“De acordo com o nosso pacto, eu lhe darei a fórmula de Apotecário. Eu também lhe darei um item místico adicional.”

Enquanto falava, de seu bolso, ele tirou o que parecia ser uma combinação de agulha, tubo e recipiente.

“Você tem duas escolhas. Esta é uma das duas escolhas que lhe apresento. Quando o obtive, eu não sabia seu nome, e tampouco pensei em batizá-lo. Você pode usá-lo para extrair um tubo de sangue, seu próprio sangue. Num momento crucial, você pode transfundi-lo de volta em si. Dessa forma, seu cansaço desaparecerá. Suas enfermidades e ferimentos serão aliviados, e sua força, velocidade, equilíbrio e outros atributos serão todos grandemente aprimorados.” O Bispo Utravsky apontou para o objeto em sua mão.

“E quanto às suas limitações e perigos latentes?” Klein perguntou racionalmente.

Utravsky olhou para os padrões misteriosos na agulha e no tubo e explicou em detalhes: “Após extrair um tubo de sangue, você ficará enfraquecido por doze horas completas, e durante essas doze horas, transfundir o sangue de volta em si não surtirá efeito algum. É claro que o limite de tempo específico não é tão preciso; ele aumenta ou diminui de acordo com a condição do seu corpo. Além disso, é melhor não usá-lo com muita frequência; não mais do que uma vez por semana. Caso contrário, a transfusão não apenas lhe trará poder, mas também o fará perder temporariamente a sua racionalidade, e o curto período em que seu sangue é extraído e você fica fraco se tornará uma característica sua.

“Além disso, ele também tem um problema. Se você o carregar por mais de meia hora, ficará um pouco neurótico.”

Felizmente, o Bispo Utravsky não havia extraído seu sangue anteriormente. Caso contrário, se o ele do passado pudesse transfundir seu sangue, minhas chances de vitória teriam sido muito, muito baixas... Este foi o primeiro pensamento que passou pela mente de Klein.

Ele franziu a testa e ficou bastante preocupado com os efeitos negativos do item místico.

Independentemente de ser uma perda temporária de racionalidade, um

período de doze horas de fraqueza, ou uma mudança em seu estado mental, todos eram perigos ocultos que não pareciam demasiado problemáticos. Mas depois de ver Furiosos e ouvir os delírios de um deus maligno, Klein acreditava que o estado mental de um Transcendente era muito importante. Se o estado mental de alguém permanecesse num nadir por um longo período de tempo, ou se houvesse anomalias frequentes, isso facilmente causaria o fenômeno de perda de controle. Isso acontecia mesmo que um Transcendente tivesse compreendido o método de atuação!

"Qual é a segunda escolha?" Klein disse após dois segundos de silêncio.

O Bispo Utravsky tirou uma chave de latão simples do outro bolso e sorriu.

"Isto se chama Chave Mestra. Pode ajudá-lo a abrir qualquer fechadura que não contenha poderes místicos, bem como um pequeno número de fechaduras que são aumentadas com efeitos Transcendentais. E num lugar sem quaisquer fechaduras ou portas, ela pode abrir uma passagem que não pertence à realidade. Heh heh, a premissa é que não haja restrições por poderes Transcendentais e que as barreiras não sejam demasiado espessas.

"Sua espiritualidade é completamente restringida. Quando não está sendo usada, os Transcendentais não conseguem ver nenhuma diferença entre ela e uma chave normal."

Utravsky levantou-se novamente, não deixando a Klein outra escolha senão olhar para cima.

O Bispo "gigante" apressou o passo e dirigiu-se para a parede ao lado do salão da catedral e pressionou a Chave Mestra contra o tijolo.

Ele girou gentilmente, e seu corpo inteiro pareceu afundar na água

enquanto ondulações eram produzidas. Ele atravessou a parede e chegou ao exterior.

Da mesma forma, o Bispo Utravsky retornou ao salão da catedral e entrou novamente no campo de visão de Klein.

“Você já se decidiu pelo item místico?” perguntou o alto sacerdote, com a cabeça baixa.

“Hmm, quais são os perigos latentes da Chave Mestra?” Klein perguntou após alguma deliberação.

O Bispo Utravsky sorriu calorosamente e disse: “A pessoa que a carrega ocasionalmente se perderá.

“De acordo com o que alguém me disse, a pessoa se perde aleatoriamente.”

Perdido? Eu sou um Vidente com intuição espiritual... Klein murmurou, e sua mente gradualmente chegou a uma decisão.

Após alguns segundos, ele disse: “Eu quero a Chave Mestra.”

Ele não queria que seu estado mental fosse afetado, e não queria acumular o risco de perder o controle.

Que pena, o que eu mais quero é aquela vela estranha... É semelhante à parte mais profunda de uma alma, ao nível mais baixo de um mundo onírico.
Isso é equivalente ao meu território de origem... Ele suspirou em seu coração.

“Certo.” O Bispo Utravsky entregou a simples chave de latão a Klein e pegou de volta a estranha vela envolta em pele humana.

Enquanto Klein examinava o item místico, Utravsky apontou para os fundos e disse: “A fórmula do Boticário está naquela sala. Eu vou buscá-la. Espere aqui um pouco.”

Klein anuiu em resposta. Aproveitando o momento em que a figura do Bispo Utravsky desapareceu do salão, ele tirou um centavo e divinou se ele havia mentido sobre a Chave Mestra.

Depois de receber uma resposta aceitável, ele caminhou até a parede à sua frente, onde uma fileira de velas estava disposta, e pressionou a chave de latão antiga contra a parede dura.

Ao injetar espiritualidade e girar a chave, a visão de Klein de repente ficou embaçada e depois se clareou.

Naquele momento, não havia mais velas acesas preenchendo sua visão, nem bancos alinhados e paredes retas. Havia apenas grama murcha e terra lamacenta salpicada com um pouco de lixo. Ao lado, levava para onde se erguia um lampião a gás.

Eu realmente saí. Klein sorriu, anuiu, virou-se e, usando a Chave Mestra mais uma vez, retornou com sucesso ao salão da catedral.

Após mais de dez segundos de espera, Utravsky entrou com passos pesados, segurando um rolo de pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado.

“Você pode obter uma avaliação para isto. Se houver algum problema, pode sempre me encontrar na Igreja da Colheita.” O bispo “gigante” entregou a fórmula do Boticário a Klein.

Ingredientes principais: Chifre de um Unicórnio Voador adulto, 3 gramas de um cristal de veneno de Água-Viva Real... Klein varreu o olhar, sorriu e respondeu: “Eu confirmarei a sua autenticidade.”

Por exemplo, divinar sobre o nevoeiro cinzento... Ele acrescentou em pensamento.

O Bispo Utravsky anuiu levemente e, sem dizer mais nada, virou-se e caminhou até o Sagrado Emblema da Vida da Mãe Terra.

Ele abriu os braços e entoou em voz baixa: “Obrigado, Fonte da Vida!

“Louvada sejas, Mãe de Todas as Coisas!”

...

Klein guardou a Chave Mestra e a fórmula do Boticário. Depois que Utravsky parou, ele disse em tom de brincadeira: “Será que minha visita foi arranjada pela Mãe Terra?”

Por que mais você estaria agradecendo a Ela? O falso crente da Deusa da Noite Eterna, Klein, riu baixinho para si mesmo.

“Sim, tudo é arranjado pela Mãe Terra. Caso contrário, meu pedido de ajuda não teria chegado aos seus ouvidos. Eu também não estaria aqui em Backlund. Nem teria obtido esta Vela de Terror Mental,” disse Utravsky de Backlund com um sorriso gentil, sem qualquer sinal de raiva.

Lógica de crente completa e autoconsistente, mas... Klein de repente sentiu que era impossível se comunicar com ele. Ele pressionou

a mão no peito, fez uma reverência e disse: “Obrigado pela sua generosidade. Devo partir agora.”

Ele endireitou o corpo e recuou rapidamente. Em seguida, desapareceu velozmente do salão principal da catedral e da Rua das Rosas.

Dez minutos depois, ele viu a fachada dourada da Igreja da Colheita vindo de outra direção, e não pôde deixar de torcer a boca.

Não consigo voltar sem divinar? ele murmurou silenciosamente para si mesmo. Ele realmente queria confiar teimosamente em sua própria habilidade para superar o fato de que estava perdido.

Mas a mão dele, que era mais rápida do que a sua voz, havia quebrado os galhos de uma árvore e feito uma varinha de radiestesia improvisada.

A Busca por Varinha de Radiestesia podia ser usada para procurar pessoas, assim como itens e direções!

Desta vez, Klein conseguiu retornar para casa sem incidentes, e ele até confirmou a autenticidade da fórmula e os perigos latentes da Chave Mestra.

...

A manhã seguinte era uma manhã de domingo.

Depois de acordar, Klein tomou o café da manhã, pegou caneta e papel e escreveu uma carta para Isengard Stanton, pedindo-lhe para procurar ajuda da polícia para confirmar o estado atual dos poucos suspeitos

do caso de assassinato em série de quatro anos atrás. Naquela época, os alvos eram prostitutas solteiras com um filho.

Depois de dobrar a carta e enfiá-la em um envelope, Klein colocou um selo preto, que era de um centavo. Vestindo suas roupas, ele pegou seu chapéu e bengala, e saiu de casa para postar a carta na caixa de correio no fim da rua.

Então, ele viu a Sra. Stelyn Sammer e seu marido, o Sr. Luke, vestidos a rigor.

Uma carruagem alugada estava parada à porta deles.

“Bom dia. Por que estão indo a um banquete tão cedo pela manhã?” Klein perguntou com alguma surpresa.

Luke riu e disse: “Não é bem um banquete. É mais como se estivéssemos ajudando.”

A Sra. Stelyn levantou o queixo ligeiramente e acrescentou: “Mary entrou com sucesso para o Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Haverá um grande baile esta noite, e temos que ajudar com antecedência.”

O desejo da Sra. Mary foi realizado? Impressionante... Klein suspirou e disse com um sorriso: “Por favor, transmitam minhas felicitações à Sra. Mary em meu nome.”

Luke Sammer assentiu e disse: “Você não leu o jornal desta manhã, leu? Todos os membros do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica foram publicados.

“O Presidente do conselho é Sir Ders Shaw e o Primeiro Secretário é o Sr. Hibbert Hall.”

Capítulo 310: Poluição Atmosférica Nacional Conselho

Sir Ders Shaw? Sr. Hibbert Hall? Quem são eles? Não os conheço de forma alguma... Agindo como se não tivesse dúvidas, Klein disse em tom de brincadeira: “Esperemos que eles possam trazer céus azuis e sol para Backlund.”

“Sim, embora queimar em sua própria lareira seja a liberdade de todos e um direito concedido pela lei, céus azuis e sol são coisas mais desejáveis.” Luke Sammer, um membro da Associação de Redução de Fuligem, suspirou com emoção e apontou para a carruagem alugada. “Devemos ir. Mary precisa urgentemente de alguma ajuda.”

Stelyn Sammer acrescentou, fingindo certo nível de comedimento: “Pode ser que haja Membros do Parlamento vindo ao banquete, do distrito de Backlund ou do reino.”

“Posso imaginar a grandeza deste banquete.” Klein elogiou educadamente e observou os Sammer embarcarem na carruagem e partirem.

Enquanto ele se virava para ir até os correios no fim da rua, um carteiro de uniforme verde-escuro chegou em uma carruagem e entregou uma carta em sua caixa de correio.

Uma carta para mim? Klein tirou um molho de chaves e escolheu casualmente aquela que era simples e tinha a cor de latão.

Kacha!

A Chave Mestra abriu facilmente a caixa de correio.

Eu só preciso ter esta chave comigo no futuro... Klein murmurou, enquanto retirava os jornais que havia assinado e a carta.

A carta era de Isengard Stanton.

Ele também havia examinado os antigos e não resolvidos assassinatos em série ontem e tinha selecionado os mais suspeitos; e após obter uma confirmação preliminar do departamento de polícia sobre as circunstâncias atuais dos suspeitos, ele havia escrito para Klein, Kaslana e os outros detetives particulares, interessados neste ângulo, para compartilhar suas descobertas.

Isso incluía os dois casos nos quais Klein tinha se concentrado.

Grandes mentes detetivescas pensam de maneira semelhante... A carta que escrevi agora foi em vão... Klein brincou antes de retornar à sala de estar.

De acordo com Isengard, os casos de assassinato aleatórios de pessoas que voltavam tarde resultaram em um grande número de suspeitos, mas o suspeito nunca havia sido delimitado. Depois de tantos anos, era muito difícil, quase sem esperança, tentar encontrar uma nova pista.

Um dos quatro suspeitos do outro caso era um adolescente cuja mãe também era vítima — uma prostituta e mãe solteira que o tinha como filho único. Ele havia sido abusado por sua mãe, fora o primeiro suspeito da polícia, mas menos de meio ano após aquele caso, ele foi gravemente ferido em um tiroteio de gangues no Bairro Leste e morreu em uma sala de cirurgia de um hospital de caridade.

Seu corpo foi cremado sob testemunho, antes de ser

enterrado no cemitério.

Sendo assim, era impossível que ele estivesse conectado ao atual assassino em série.

Se ele não tivesse sido cremado, eu definitivamente teria desenterrado o túmulo para verificar... Klein, que uma vez tinha voltado dos mortos, considerou seriamente a possibilidade de a outra parte retornar da morte.

Dos três suspeitos restantes, um havia se mudado várias vezes nos últimos anos. A polícia havia perdido o rastro de sua situação e precisava de mais tempo para encontrá-lo. Um havia passado por falência e se mudado do Bairro Norte para o Bairro Leste, enquanto o outro ainda administrava uma mercearia na mesma rua.

Klein pegou uma folha de papel limpa, descreveu a situação e depois pediu ao destinatário que observasse em segredo os dois suspeitos com endereços específicos. Ele enfatizou: “Os assassinos em série são todos cruéis, brutais e muito agressivos. Por favor, tome cuidado para não se aproximar demais deles; aja como se fosse apenas um vizinho comum os observando.

“A informação de que preciso diz respeito ao estado mental recente deles, como se estão irritadiços, se gostam de se trancar em seus quartos, se raramente se comunicam com os outros e se espancaram outras pessoas.”

Esta também era a informação que ele havia obtido d'O Sol. Após cada assassinato, o Diabo comeria os órgãos da vítima de acordo com o ritual e permaneceria em um estado maníaco e sanguinário até que uma nova vítima aparecesse.

Após enfatizar a necessidade de se levar em conta a

segurança do investigador, Klein dobrou a carta, enfiou-a em um novo envelope e afixou um selo preto na superfície.

Em seguida, ele escreveu o nome do destinatário: “Detetive Stuart.”

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

Susie estava deitada no canto do escritório, olhando ao redor como se estivesse entediada.

Com um estômago proeminente, o Conde Hall deu uma tragada em seu cachimbo e disse ao filho mais velho: “Você sabe por que insisti para que você estivesse no Conselho Nacional de Poluição Atmosférica?”

Hibbert Hall respondeu pensativamente: “O senhor deseja influenciar a formulação das leis e políticas relevantes?”

“Não. Embora eu seja o segundo maior acionista do Consórcio Constante de Carvão e Aço, eu realmente não me importo com este problema. Tenho insistido para que eles façam ajustes de acordo. Não tenho dúvidas de que resolver a poluição atmosférica é uma tendência futura.

“Hibbert, embora nossa família tenha assentos fixos na Câmara dos Lordes, e você também se tornará um Membro do Parlamento da Câmara dos Lordes com o tempo, por que alguns nobres têm mais influência do que outros se todos são Membros do Parlamento da Câmara dos Lordes? Mesmo desconsiderando o Presidente e outras pessoas com status especiais.”

Hibbert pensou por um momento antes de dizer: “O título de nobreza, riqueza, status comercial, bem como o relacionamento entre o governo e o exército?”

“Isso é apenas uma parte. Além de sua própria capacidade de lidar com assuntos, as pessoas sempre confiarão naqueles com vasta experiência, e naqueles que participaram de muitos assuntos semelhantes. No futuro, se deseja ter algum êxito na política, além de herdar um assento, você também precisará se esforçar ao máximo para participar de vários assuntos e demonstrar as capacidades correspondentes. Gradualmente, sua atividade chamará a atenção dos diversos Membros do Parlamento. Eles lentamente o acharão confiável, e essa será a fonte de sua influência.

“Olhe para a situação atual dos nobres na República de Intis, Hibbert. Você deve entender que, com o passar do tempo e o desenvolvimento da sociedade, os privilégios óbvios serão enfraquecidos, e o título de alguém se tornará cada vez menos importante. É apenas um título honorífico, e a posição e a influência do mundo dos negócios é o que você deve prestar atenção,” explicou o Conde Hall em detalhes.

“E se você encontrar algo em que não é bom?” Hibbert murmurou para si mesmo.

“Então finja que pode lidar com isso. Não se preocupe em desperdiçar dinheiro; forme equipes profissionais, ouça as opiniões deles e tome decisões. Todo mundo tem muitas áreas em que não é bom, e só o dinheiro é multifacetado.” O Conde Hall deu conselhos.

Hibbert respondeu esclarecido: “Eu entendo, Pai.”

Neste momento, Susie, que estava por perto, bocejou de tédio.

Quando tudo acabou, ela esgueirou-se para o estúdio de arte de Audrey, repetiu tudo o que tinha ouvido e, por fim, murmurou: “Não faço ideia do que estavam falando.”

Audrey a ouviu pensativamente, então disse com um leve sorriso: “Eles estavam discutindo uma coisa boa que envolve a redução do cheiro forte que você sente.”

“É mesmo?” Susie perguntou sem compreender totalmente.

Audrey não respondeu e pensou em outra coisa.

Ela pretendia chamar discretamente a atenção para as más condições do Bairro Leste, da área da fábrica e da área do cais, mas nos últimos dois encontros sociais, não conseguiu encontrar uma oportunidade.

Aqueles nobres, aqueles Membros do Parlamento e funcionários públicos de alto escalão nunca falariam sobre tais assuntos. Não havia como direcioná-los para esse tópico, mesmo que ela quisesse!

...

Na tarde de segunda-feira, Klein retornou à Rua Minsk, 15, vindo do Clube Quelaag.

Como Stuart ainda não havia fornecido nenhum resultado de sua investigação preliminar e, visto que ele estava temporariamente incapaz de encontrar um candidato adequado para se tornar um Apotecário, Klein não tinha nada para fazer ontem e hoje. Sendo assim, ele simplesmente foi ao Clube Quelaag para praticar seu tiro, ler e conseguir comida gratuita.

No processo, ele conheceu muitos outros membros do clube.

Essa é a fonte vital de futuras oportunidades de negócios... Klein suspirou com emoção, deu quatro passos no sentido anti-horário e foi para cima do nevoeiro cinzento.

Ele deu início aos seus preparativos, passo a passo, primeiro conjurando o falso Mundo, familiarizando-se com o controle do Olho Todo-Negro, e então enviou uma mensagem para O Sol de que a Reunião de Tarô estava prestes a começar.

Depois que tudo isso foi feito, Klein esperou que as três horas chegassem. Em seguida, ele estendeu a mão para tocar as estrelas carmesim correspondentes e estabeleceu uma conexão firme. A Maga também tinha sua própria estrela ilusória.

Sob o pretexto de se concentrar em sua escrita, Fors Wall dispensou Xio e, por um momento, ficou deslumbrada com a repentina onda de nevoeiro cinzento.

Em um piscar de olhos, ela se viu acima do misterioso e sereno nevoeiro cinzento. Ela estava dentro de um palácio majestoso, e à sua frente estava uma antiga e manchada mesa de bronze. Ao redor da mesa, havia uma figura borrada após a outra.

Uma figura após a outra? Uma figura após a outra! Serão estes os membros da reunião de que o Sr. Louco falou? Fors sentiu que os membros desta reunião secreta eram todos Transcendentes muito, muito poderosos.

Exceto por mim... ela pensou, sem confiança e cheia de medo.

No entanto, olhando por outra perspectiva, já que consigo participar deste encontro como um Sequência 9, os outros membros podem não

ser necessariamente muito fortes. O requisito para este encontro obviamente não é sobre força, mas por algum outro motivo, um membro deve conseguir estabelecer uma conexão com o Senhor Fool... Fors rapidamente rejeitou seu primeiro julgamento e relaxou um pouco.

Ao mesmo tempo, Audrey também descobriu que havia uma pessoa nova no encontro de hoje.

É uma mulher... É Xio ou Fors? Ela passou no exame? Ou é outra pessoa? Audrey quase se esqueceu de cumprimentar o Senhor Fool em sua tentativa de dar uma olhada mais de perto nas características da nova membro.

Não importava quão embaçada fosse a figura, ela ainda podia ver a cor de seu cabelo, sua silhueta, seu sotaque e seus tiques verbais!

Hum... Devo prestar atenção também. Logo no início, o Senhor Enforcado conseguiu me identificar como uma nobre pela minha pronúncia especial de certas palavras e pelo meu hábito de usar certas palavras específicas... Audrey levantou-se, ergueu a saia e disse a Klein, na extremidade da longa mesa de bronze: “Boa tarde, Senhor Fool.”

Após a saudação, ela não escondeu sua curiosidade. Olhou para a nova membro que estava sentada na mesma fileira que ela e perguntou com um sorriso: “Esta é?”

Capítulo 311: Observando um ao Outro

Klein sentou-se no assento pertencente ao Fool e olhou em volta.

"Esta é a Senhorita Maga, nossa nova membro."

Em seguida, ele olhou para Fors e apresentou o restante a ela.

"Esta é a Senhorita Justiça, e aquele é o Senhor Enforcado..."

Enquanto Fors acenava com a cabeça como forma de cumprimentar os membros com os nomes-código correspondentes, ela observava os outros participantes.

A Senhorita Justiça é loira e parece muito jovem; ela se senta com uma postura graciosa. O Senhor Enforcado tem cabelo azul-escuro, bagunçado como algas marinhas; ele não tem uma figura muito robusta; ele não gosta de falar, mas quando ele me observa, sinto uma sensação de desconforto; ele deve ser um líder de alguma facção... O Senhor Sol parece um adolescente; é muito silencioso e reservado; fora isso, não consigo dizer mais nada—talvez ele seja tão fraco quanto eu. Os olhos do Senhor Mundo são muito frios e bastante sombrios; é óbvio que ele não é alguém com quem se deve brincar... Como escritora de um romance best-seller, ela demonstrou suas características únicas.

Enquanto ela olhava para os outros membros, eles também a observavam. Entre eles, Justiça Audrey era a mais atenta.

Pela sua figura, posso eliminar a Senhorita Xio. Cabelo castanho e levemente encaracolado. Ela é a Senhora Fors? Temporariamente, não posso descartar a possibilidade de que o Senhor Fool tenha trazido outra pessoa. Hum, sua pronúncia e a maneira como sua boca se move são as mesmas de seu sotaque de Backlund. Sua aura e cores emocionais também coincidem...

É improvável que o Senhor Fool crie especialmente uma imagem falsa para os membros, certo? Não há necessidade de “Ele” esconder nada... Após alguns segundos avaliando Fors, Audrey quase superpôs a figura embaçada à sua impressão de Fors.

Se eu conseguir encontrar outra característica em outras áreas, posso ter quase certeza... Ela esperou com interesse para verificar seus poderes de Beyonder.

Ao mesmo tempo, ela sentiu que não havia necessidade de revelar sua identidade a Fors.

Seria melhor guardar alguns segredos. Sim... Vamos ver quando ela descobrir! Audrey retirou o olhar, esboçando um leve sorriso no rosto enquanto observava calmamente à margem.

Naquele momento, como não havia novas entradas do diário de Roselle, Klein controlou O Mundo e disse: “Quero saber sobre as Sequências Diabo e Guardião.”

Ele tinha certeza de que O Sol sabia os detalhes da Sequência 6 Diabo porque ele havia mencionado Estudos do Diabo anteriormente e, para não expor o fato de que estava investigando uma série de assassinatos, ele havia adicionado deliberadamente o Sequência 5 Guardião do caminho do Deus da Batalha — também conhecido como o Caminho Gigante. Era o caminho principal para Beyonders na Cidade de Prata, então era impossível que O Sol não soubesse disso.

Quanto ao Sequência 9 Guerreiro, Sequência 8 Pugilista e Sequência 7 Mestre de Armas correspondentes, Klein há muito tempo soubera os detalhes das informações confidenciais dos Falcões Noturnos. Quanto à informação sobre o Sequência 6 Paladino da Aurora, ele acabara de obtê-la do Bispo Utravsky. Portanto, a única coisa que ele poderia perguntar e estar disposto a pagar um preço sem desperdiçar dinheiro era o Sequência 5 Guardião.

Além disso, ele não perguntou diretamente ao Sol, mas sim dirigiu o pedido a todos, pois, de acordo com o desenrolar das coisas, era impossível para O Mundo, que tinha acabado de ingressar no Clube de Tarô, saber que a Cidade de Prata possuía a trilha do Gigante.

"Se for apenas a Sequência do Diabo, eu sei um pouco sobre ela," interveio Alger, que tinha certa posição na Igreja das Tempestades.

Derrick Berg olhou para ele e, sem hesitar, endireitou as costas e disse: "Sou muito entendido dessas duas Sequências.

"O pagamento que desejo é informação relacionada ao Criador Caído.

"A equivalência das duas informações será determinada pelo Sr. Louco."

Dito isso, ele percebeu que não havia recebido o aval do Sr. Louco e, apressadamente, virou a cabeça para o Sr. Louco a fim de fazer o pedido de maneira reverente.

Sol, não me culpe. Você foi quem fez o pedido... Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente enquanto ele dizia com uma risada abafada: "Claro."

Além disso, quando se trata da compreensão do Criador Verdadeiro, nenhuma das damas e cavalheiros presentes pode se comparar a mim... acrescentou ele audaciosamente em seu coração.

Enquanto discutiam o assunto, A Maga Fors ficou atônita ao ouvir a conversa.

A Sequência do Diabo é a trilha do Diabo? Qual é o número da Sequência
é?

O que é a trilha do Guardião? Qual é o número da Sequência?

Nunca ouvi falar disso...

Criador Caído? O Criador Verdadeiro?

Meu Deus, eles estão de fato trocando informações sobre o Criador Verdadeiro!

Essa divindade é conhecida como a existência mais antiga e poderosa entre as divindades.

Em que tipo de organização eu me meti?

Após receber uma resposta positiva do Louco, O Mundo disse sem qualquer hesitação: “Feito!

“Eu solicito uma troca privada.”

Eu realmente quero ouvir... No entanto, preciso ser econômica por enquanto. Ainda faltam
mais dois meses até o ano novo. Resista,
Audrey! Audrey piscou os olhos, retirando relutantemente seu olhar d'O Sol.

Seus olhares, visão e espiritualidade foram então protegidos por Klein.

O Mundo rapidamente baixou a cabeça e “escreveu” em uma folha de papel conjurada seu próprio entendimento do Criador Verdadeiro, incluindo representações padrão como “O Gigante Enforcado” e o “Olho por trás das Cortinas de Sombra”, incluindo a informação de que membros da Ordem Aurora acreditavam que este deus maligno era o criador original de tudo.

No final, Klein havia incluído sua impressão do deus maligno através de sua interação com a prole do deus maligno, a sensação da aura da divindade e a sensação ao ouvir a voz do Criador Verdadeiro.

“Caído, distorcido, sangrento, louco, maligno.”

Então, como Sr. Louco, ele fez um comentário: “Esta informação é um pouco mais valiosa do que a informação sobre as Sequências Diabo e Guardião, mas a diferença não é tão grande.”

“Obrigado, Sr. Louco.” Derrick recebeu seriamente o pedaço de pele de cabra e o leu atentamente algumas vezes.

A coisa que mais o preocupava era que o Criador Verdadeiro era conhecido como o criador de tudo!

Distorcido, caído, louco... Derrick repetiu as palavras, vagamente capaz de enxergar a tragédia sombria que havia engolido todos na Cidade de Prata por mais de dois mil anos.

O Senhor não nos abandonou? É só que “Ele” enlouqueceu... Derrick se viu capaz de resistir a usar pensamentos blasfemos para examinar o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente que era adorado pela Cidade de Prata.

“É hora de você responder à minha pergunta,” O Mundo insistiu com uma voz rouca.

Derrick conteve seus pensamentos fervilhantes e dolorosos e disse após dois segundos de silêncio: “Quando diferentes espécies de criaturas consomem a poção Diabo, elas experimentarão diferentes tipos de mutação. Elas terão traços que são exclusivos delas. Sobre qual tipo de Diabo você gostaria de saber?”

Na verdade, existem distinções? Klein ficou intrigado.

Logo ele percebeu uma coisa — havia um ponto cego em seu processo de raciocínio!

E se o serial killer não fosse um humano, mas um animal?

Depois de consumir a poção correspondente, ele poderia se transformar em um animal Diabo!

Passo a passo, uma Sequência de cada vez, ele se transformará em um Diabo!

Embora a probabilidade de um animal perder o controle exceda em muito a de um humano, ainda não era o suficiente para lidar com os “e se”... Eu tenho que investigar isso... Mas, nesse caso, haveria mais perguntas. Onde o Diabo, mutado de um animal, obteve a poção e os ingredientes de Além? Deve ser impossível para ele se juntar aos círculos de Além... Klein manteve seu silêncio e manipulou O Mundo para dizer: “O que eu quero saber é a característica comum de todos os tipos de Diabos.”

Derrick relembrou e organizou seu conhecimento antes de dizer: “A coisa mais assustadora sobre um Diabo é que, se você puder causar dano letal a ele em um período de tempo muito curto e agir

para colocar isso em prática, então ele pode sentir, notar e captar de onde o perigo vem e de quem ele veio, e então matar seletivamente ou buscar vingança contra eles.

“E este período de tempo varia de alguns minutos a um dia. Diabos diferentes têm instintos diferentes.”

Esta habilidade é um pouco assustadora... No entanto, é diferente da intuição de um Palhaço. Não parece que possa ser usada em combate, mas sim, detectar a fonte do perigo com antecedência. É mais próxima da habilidade “Capricho [1]” que li em romances xianxia na minha vida anterior... Eu não sei se posso interferir ou até mesmo bloquear essa intuição neste espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento. Stuart acabaria em perigo... Klein recostou-se em sua cadeira, aparentemente desinteressado no tema da discussão entre O Sol e O Mundo.

Vendo que O Mundo não mostrava sinais de surpresa, Derrick continuou: “Todos eles possuem a habilidade de gigantificar seus corpos e assim se libertar de suas amarras, aumentando temporariamente sua força e velocidade; sua pele é mutável, equivalente a vestir uma camada de armadura rígida; seu sangue e carne podem atuar como um retardador e reduzir danos; eles são imunes à maioria das toxinas e não temem maldições ou chamas em certo grau; eles têm feitiços inatos do tipo chama e corrupção; eles são de sangue frio, não entram em pânico, não sentem medo e têm uma forte capacidade quando se trata de combate físico; eles também são adeptos a usar vários itens para infligir dano.

“Sua maior fraqueza é que eles tendem a perder o controle. Mesmo que não o façam, muitas vezes exibem uma loucura cruel e de sangue frio, sendo facilmente controlados por desejos como sede de sangue e intenção assassina.”

Realmente forte, como esperado de um Diabo Sequência 6. Será que entre os 22 caminhos de Além abaixo das Altas Sequências, a Sequência 6 ou a Sequência 7 são os limiares de uma mudança qualitativa? Nisto

respeito, diferentes Sequências diferem, e assim elas se tornaram as linhas divisórias entre as Sequências Médias antigas e modernas... Klein controlou O Mundo e disse: "Estou muito satisfeito com a sua informação."

Derrick não agiu com modéstia. Ele assentiu e disse: “Guardiões raramente sofrem danos. Assim que entram num estado defensivo e desistem de atacar, poucos conseguem romper as suas defesas, exceto aqueles de Sequências Altas. O mesmo se aplica a inúmeros tipos de dano. Quando atacam, a sua defesa correspondente diminui significativamente, mas ainda assim será mais forte do que uma armadura de corpo inteiro.

“Sua Espada da Alvorada e seu Furacão de Luz, assim como seus outros poderes de Beyonder, permitem-lhes causar dano a qualquer tipo de monstro.

“Eles não são confundidos por ilusões. Podem ajudar os seus camaradas num certo alcance, absorvendo dano e protegendo-os.”

...

Seguindo as descrições dadas por Derrick, Klein não pôde deixar de suspirar em seu coração.

Comparada a um Guardião, a defesa de um Paladino da Alvorada é como a de uma criança versus um adulto. Um Guardião provavelmente seria capaz de resistir às balas de um rifle a vapor... Nas guerras desta era, eles não morreriam a menos que fossem alvo de canhões de grande calibre.

1. Esta é uma habilidade encontrada no romance, Yang God, onde

um especialista é capaz de prever o perigo assim que atinge um certo estágio em seu cultivo.

Capítulo 312: Um Disfarce Fracassado

Quando Derrick terminou, Klein manipulou O Mundo para assentir e dizer: “Mais detalhado do que eu pensava.

“Transação concluída.”

Antes que O Mundo terminasse sua frase, Klein já havia removido simultaneamente as barreiras que isolavam A Justiça, O Enforcado e A Maga.

Após alguns segundos de silêncio, O Mundo olhou em volta e disse com um sorriso sombrio: “Não tenho mais pedidos por enquanto.”

Tendo um entendimento rudimentar do processo e das suas características, Fors estava ansiosa para adquirir a Sequência 8 Trapaceiro correspondente da Sequência Aprendiz.

Ela se lembrava claramente de que o Sr. Louco havia dito que a razão pela qual ela era incomodada pela lua cheia se devia à sua baixa ordem natural de vida, e que a dor diminuiria com o aumento da sua Sequência.

Isso deixou Fors ansiosa para obter a próxima fórmula.

No entanto, isso exporia a trilha Beyonder de onde eu venho... Quando todos se familiarizarem uns com os outros e souberem mais sobre cada um, a exposição se tornará um assunto menos sério. Contudo, nas próximas reuniões, tenho que esconder isso para que os membros da reunião não consigam identificar quem eu sou de verdade... Depois de pensar com bastante calma por um momento, Fors disse: “Desejo obter a fórmula de Boticário e Trapaceiro. Eu irei

pagar em dinheiro."

Ela adicionou intencionalmente a fórmula de Boticário ao seu pedido real para fazer com que os outros tivessem uma interpretação errada. Se algum membro da reunião realmente tivesse a fórmula, ela ainda a pegaria. Ela poderia então vendê-la a um preço mais alto ao Visconde Glaint, que ansiava por esta fórmula há muito tempo. De qualquer forma, ela definitivamente não sofreria uma perda por causa disso e poderia até obter um lucro enorme.

Quanto ao dinheiro, Fors não estava com falta dele por enquanto. Os direitos autorais do seu livro mais vendido não só estavam a entrar na sua conta com o tempo, como se acumulavam numa quantia considerável. Além disso, ela também tinha fluxos de rendimento adicionais, como as 650 libras que havia recebido da Srta. Audrey nos casos Qilangos e do Embaixador Intis Bakerland.

Pobre Xio. Ela gastou mais de duzentas libras para compensar as famílias dos dois falecidos envolvidos no caso Lanevus. Pergunto-me se a Srta. Audrey a pagaria quando as coisas se resolvessem... A nota com o nome honorário do Sr. Louco foi encontrada na estante da casa do Visconde Glaint. Será que um dos seus ancestrais era membro desta reunião? É esta uma reunião que tem sido realizada regularmente por décadas, se não séculos? Os pensamentos de Fors ficaram subitamente um pouco distraídos.

A apenas dois assentos de distância, A Justiça Audrey ficou um pouco atordoada ao ouvir o pedido de Fors pelas fórmulas de Boticário e Trapaceiro antes de compreender com precisão os pensamentos de Fors.

Ela é Fors! O Trapaceiro é para ela mesma, e a fórmula de Boticário é para ser vendida a Glaint. Ela também pode fazer isso para complicar a situação e enganar os outros... Audrey assentiu imperceptivelmente e ficou mais certa da identidade d'A Maga.

Ela não é de uma Sequência muito alta. Na melhor das hipóteses, 8, muito provavelmente 9. Quem sabe de onde o Sr. Louco a tirou ou se ela é de um lugar especial... O sotaque dela tem as peculiaridades de Backlund, mas ela não está necessariamente em Backlund... O Enforcado Alger também estava observando a recém-chegada, certificando-se de que ela não fosse uma ameaça para ele.

O Sol Derrick não pensou muito a respeito. Ele estava apenas tentando adivinhar se a Senhorita Magia pertencia à Cidade de Prata ou se vinha do mundo onde a Senhorita Justiça e os outros viviam.

Klein lançou um olhar de pena para a Senhorita Magia, sem esperar muito de sua tentativa de ocultar a identidade.

Ao encontrar um Telepata que lhe é muito familiar, você pode não conseguir ocultar seus verdadeiros pensamentos, mesmo sabendo da habilidade da outra parte de antemão e estando em guarda contra ela. Além do mais, você nem sequer sabia de nada... O Louco, Klein, suspirou em seu coração pela Senhorita Magia.

Ao mesmo tempo, ele controlou O Mundo que disse roucamente: “Eu tenho a fórmula de Boticário. 230 libras.

“Quanto à fórmula de Mestre das Travessuras, farei o meu melhor para encontrá-la, mas não posso garantir o sucesso.”

Não havia contradição entre trocar a fórmula de Boticário por dinheiro e usá-la para preparar uma ajudante útil. Elas poderiam ser executadas em conjunto, então Klein fez O Mundo falar primeiro para não ser interceptado pelo Enforcado ou pelo Sol.

Quanto à fórmula de Mestre das Travessuras, ele tinha apenas algumas ideias.

Do seu ponto de vista, o item místico, Chave Mestra, estava muito provavelmente relacionado à sequência correspondente à Sequência 9 de Mestre das Travessuras, Aprendiz. Se ele fosse capaz de divinar as suas origens acima da névoa cinza, talvez pudesse encontrar algumas pistas.

Bem, na verdade, a maneira mais conveniente é perguntar à existência suspeita de ser o Sr. Porta que continua murmurando durante a lua cheia. Além de pedir ajuda, ele provavelmente fornece fórmulas e o "método de atuação" para tornar o alvo mais forte e completar tarefas difíceis. Infelizmente, antes que o alvo seja forte, eles nem conseguem ouvir seus delírios. Eles entrarão em colapso e até ficarão perto de perder o controle. Isso resulta em um ciclo vicioso... Klein lamentou.

Em vez de responder às palavras do Sr. Mundo, Fors olhou em volta e viu que O Enforcado, a Justiça e O Sol não tinham intenção de abrir a boca.

Era óbvio que eles não conheciam as fórmulas de Boticário e Mestre das Travessuras.

"Sr. Mundo, por favor, se esforce ao máximo para encontrar a fórmula de Mestre das Travessuras o mais rápido possível." Fors emudeceu por alguns segundos antes de dizer: "Quanto à fórmula de Boticário, planejo comprá-la agora. Como devo efetuar o pagamento?"

A outra parte parecia ser um homem de Loen também, e está disposta a aceitar libras de ouro... Mas a libra de ouro sempre foi mais reconhecida do que as outras moedas... Enquanto falava, Fors também estava tentando determinar a origem d'O Mundo.

O Mundo não se importou de forma alguma por ela o estar avaliando enquanto dizia suavemente: "Você pode sacrificar o dinheiro ao Sr. Louco depois de retornar. Dessa forma, a transação será concluída.

“O ritual de sacrifício exato é...”

Sacrifício? O Sr. Louco ainda pode aceitar sacrifícios? A ordem natural de Sua vida atingiu tal nível? Não é de admirar que Ele tenha usado aquele tom para descrever o dono dos delírios durante a lua cheia... Fors ouviu e lembrou, surpresa e chocada, mas também sentiu que era algo natural.

Depois de terminar sua descrição, Klein exibiu a fórmula de Boticário na frente d'O Mundo e fez a pessoa falsa entregá-la à Senhorita Magia.

“A transação é testemunhada pelo Sr. Louco, então você não precisa se preocupar se for falsa.”

“Eu confio no Sr. Louco.” Fors acenou com a cabeça imediatamente. Ela abriu a fórmula e começou a memorizá-la seriamente.

Naquele momento, Audrey, que não suportava ver sua amiga passar por tal dificuldade, comentou: “Você pode pedir a ajuda do Sr. Louco durante o sacrifício para se lembrar da fórmula. Você não precisa memorizá-la especialmente. Se você encontrar algum problema, também pode orar a “Ele” recitando Seu nome honorífico.”

“Ele”? A Senhorita Justiça está realmente usando uma saudação usada para descrever divindades para se dirigir ao Sr. Louco!? “Ele”, “Ele”... Será que ele é realmente um “Ele”? Mas, por que Ele estaria disposto a nos ajudar a fazer assuntos tão triviais... Isso não está certo. Contanto que a magia ritualística seja feita corretamente, os sete deuses ortodoxos também responderão frequentemente aos seus crentes e completarão seus pedidos... Fors disse à Justiça: “Obrigada por me dizer isso. Seu nome é exatamente como seu caráter.”

“...” Audrey subitamente se sentiu um pouco culpada.

Ela de repente pareceu se lembrar de um problema enquanto perguntava apressadamente: “Senhorita Magia, você conhece o ‘método de atuação’?”

“Método de atuação?” Fors olhou para a Justiça, atordoada.

Ela logo descobriu que os outros membros, como O Sol e O Enforcado, não tiveram nenhuma reação adicional ao termo. Claramente, eles sabiam o que isso significava.

O encontro de hoje me faz sentir como uma caipira que acabou de chegar a Backlund... Pelo menos, eu já estive em tantas reuniões Beyonder, certo! Fors pensou, meio pesarosa, meio alegre.

Ela não pôde evitar o desejo de escrever um romance com aquele seu sentimento, intitulando-o “A Turnê de Miss Wall pela Terra dos Sonhos.”

“Você não parece saber.” Audrey fez um julgamento definitivo baseado na reação de Fors e no seu desempenho habitual.

Ela se virou e olhou para a pessoa envolta em névoa cinzenta na ponta da longa mesa.

“Sr. Louco, posso ensinar o ‘método de atuação’ à Senhorita Maga?

“Se sim, que preço ela teria de pagar?”

Audrey pretendia perguntar diretamente se seria como antes—trocar a informação por anotações do diário de Roselle. No entanto, ela se lembrou rapidamente que havia uma grande sobreposição entre os círculos Beyonder de Fors e os seus próprios. Portanto, se fizesse isso, poderia perder muitas oportunidades de obter o diário de Roselle.

Não é um problema muito importante, pois é apenas uma questão de tempo até Fors perceber que o Sr. Louco quer o diário de Roselle, e eu certamente teria outros círculos Beyonder. Contudo, ela sabe que eu tenho algumas páginas do diário de Roselle e, se ela quiser colecioná-las, virá imediatamente até mim. No entanto, o Sr. Louco já leu todas essas anotações do diário... Depois deste encontro, tenho de encontrar uma oportunidade para dizer a Fors que todas as páginas do diário de Roselle foram acidentalmente perdidas... Audrey previu a cadeia de eventos e se esforçou ao máximo para transmitir suas preocupações ao Sr. Louco por meio da linguagem corporal.

O que a Senhorita Justiça está insinuando? Ah, ela conhece Fors, mas não quer revelar sua identidade, o que significa que ela não quer que o pagamento que eu solicitar cause qualquer problema nesse sentido... Klein riu pensativamente.

"Você pode tomar a decisão. Você pode fazer a explicação, já que não desejo repetir o que eu disse no passado."

Isto também é uma forma de respeito à Deusa... ele acrescentou em pensamento.

Louvado seja o Sr. Louco! O coração de Audrey pulou de alegria.

Ela endireitou as costas e levantou levemente o queixo. Tentou olhar para Fors de uma maneira diferente enquanto dizia: "O 'método de atuação' é um método para acelerar o domínio das poções e minimizar o risco de perder o controle.

"Você quer saber sobre isso?"

Existe um método assim? É sério? O Sr. Louco é uma figura tão elevada, então ele definitivamente não mentiria sobre um assunto tão pequeno! Fors arregalou seus olhos um tanto lânguidos, franziu os lábios e disse: "Sim!"

Contanto que se fosse um Beyonder, não havia como não querer aprender métodos semelhantes! Fors de repente se sentiu emocionada.

Audrey pensou cuidadosamente e disse: “Há dois requisitos. Primeiro, sem a permissão do Sr. Louco, você não deve ensinar o ‘método de atuação’ a outras pessoas.

“O segundo é pagar 200 libras.”

Seu plano original era usar o diário de Roselle como parâmetro para o preço. O número de páginas que ela e O Enforcado usaram para pagar a dívida havia sido convertido num preço correspondente, mas, na realidade, o diário de Roselle era vendido barato porque não podia ser decifrado e, na maioria das vezes, era impossível determinar qual era o verdadeiro. Converter isso num preço total era uma desvalorização considerável para o valor do método de atuação; portanto, ela adicionou um pouco mais a partir desse parâmetro.

Hmm... Se a Bem-Aventurada do Sr. Louco não estiver mais com falta de dinheiro, então aceitarei as 200 libras, e procurarei as anotações do diário para pagar minha dívida com o Sr. Louco... Audrey já havia pensado num negócio subsequente.

200 libras? O método para reduzir o risco de perder o controle custa 200 libras? I-isso é muito barato, não é? Temendo que a Justiça voltasse atrás na sua palavra, Fors, surpresa e feliz, disse sem hesitar: “Feito!”

Assim que terminou de falar, sentiu o coração doer por causa do dinheiro. Ela sentiu que o saldo de seu banco estava diminuindo a uma velocidade visível a olho nu.

Capítulo 313: As Deidades Antigas

Audrey estava prestes a solicitar uma troca privada quando de repente descobriu uma coisa. O Mundo, que estava sentado na outra ponta da longa mesa de bronze, não demonstrou nenhum interesse no "método de atuação". Ele nem sequer teve o impulso de perguntar sobre isso.

Será que ele já sabe sobre o "método de atuação", ou consultou o Sr. Louco em particular? Audrey murmurou para si mesma, ainda pedindo cautelosamente um encontro privado.

Então, olhando para Fors, ela disse em voz medida, tanto na escolha das palavras quanto na pronúncia: "Nossa atitude em relação às poções não é sobre apreendê-las, mas sim sobre digeri-las."

"A chave para a digestão é 'agir', e a chave para o 'agir' é o nome correspondente da poção."

"Por quê?", disparou Fors.

Após um momento de ponderação, ela acrescentou outra pergunta: "Então, como se deve 'agir'?"

Audrey lembrou-se da postura e dos exemplos do Sr. Louco, repetindo a descrição do castelo, dos guardas, do convite, do disfarce, e finalmente dizendo: "Em suma, o objetivo de 'agir' é reconciliar o corpo, o coração e a alma, contornando a resistência teimosa da psique remanescente obstinada da poção, para assim assimilá-la e digeri-la."

Como escritora de ficção, Fors tinha uma imaginação fértil. Depois que Justiça terminou sua descrição, ela já havia esboçado as cenas correspondentes em sua mente e basicamente compreendido o que Justiça estava tentando transmitir.

É assim que funciona...

Então é assim que se elimina a influência da psique remanescente na poção e se reduz o risco de perder o controle.

Quanto mais penso nisso, mais sinto que isto é possível!

...

A confusão em sua mente diminuiu gradualmente, e o sentimento de surpresa preencheu lentamente seu coração.

Finalmente, ela pediu confirmação: “Isto foi ensinado pelo Sr. Louco?”

“Sim, se não fosse pelo Sr. Louco, talvez já tivéssemos perdido o controle. Nossa existência continuada é a prova da eficácia do ‘método de atuação’”, elogiou Justiça do fundo do seu coração.

Ufa... Fors exalou e sentiu seu futuro se iluminar com esperança.

Poderiam ser estes os encontros fortuitos descritos em todos os tipos de romance? Isso é tão bom! Contudo, não devo ser descuidada. O Sr. Louco pode ser um deus maligno e perverso, com segredos profundos... Fors lembrou a si mesma.

Imediatamente, ela começou a pensar em uma questão ainda mais importante: como agir como uma Aprendiz.

Apenas pela palavra, Aprendiz significa que as habilidades de alguém não são maduras o suficiente em vários aspetos. Isso significa que se deve ainda aceitar orientação e focar nos estudos? Não se deve ostentar superioridade e ser arrogante, e deve-se compreender a insignificância da sua própria força? Fors rapidamente deixou seus pensamentos divagarem e não percebeu que o ambiente para comunicação individual havia sido descontinuado.

Nesse momento, O Sol, Derrick, olhou em volta em silêncio, cerrou os dentes e disse: “Quero saber de quais sete deuses vocês estão falando, e qual é a situação geral a respeito deles.”

Ele não pôde evitar fazer essa pergunta que atormentava sua mente há tanto tempo.

...Eu sei disso! Audrey quase não conseguiu reagir a princípio, mas rapidamente percebeu o que O Sol estava perguntando e levantou a mão direita levemente.

Ao mesmo tempo, O Enforcado e O Mundo também indicaram que podiam responder.

...O que eles estão fazendo? Fors olhou fixamente, tentando se lembrar do que havia acabado de acontecer.

Depois de um momento, ela se lembrou da pergunta de O Sol. Ela então começou a ruminar sobre o significado implícito por trás de suas palavras.

Não pode ser? Ele realmente não sabe sobre os Sete Deuses? De onde ele veio? Fors olhou para o Sr. Sol, que era apenas um

adolescente.

No Continente Norte, tirando as crianças insensíveis, não havia sequer uma pessoa que não conhecesse as sete divindades ortodoxas!

Até mesmo os pobres que lutavam para sobreviver e os andarilhos não eram exceção!

Para eles, a comida grátis ocasional oferecida pelas catedrais era tão tentadora que o asilo de trabalho era uma labareda de desespero.

Pessoas das colônias do Continente Sul? No entanto, não há necessidade de ele fazer uma pergunta tão simples! Basta encontrar uma catedral e pedir a um pastor ou a um padre para pregar um sermão, e você será capaz de descobrir o conteúdo relevante! Onde o Sol realmente vive? Que aberração! Fors olhou de um lado para o outro enquanto murmurava para si mesma, mas a Senhorita Justiça, o Sr. Enforcado e o Sr. Mundo não ficaram surpresos.

Naquele momento, Klein, imerso na névoa, viu que havia três pessoas ansiosas para responder. Ele sorriu e disse: “Sr. Sol, com quem você deseja negociar?

“O que você está disposto a pagar?”

O Sol Derrick cerrou os lábios e pensou por alguns segundos.

“Eu negociarei com cada um deles individualmente.”

Só assim poderei obter a informação mais abrangente... No ambiente hostil da Cidade de Prata, Derrick tinha amadurecido bastante com suas patrulhas e operações de limpeza anteriores.

Ele parou por um momento antes de solicitar: “A recompensa é que você pode me fazer uma pergunta, do tipo que eu possa responder.”

“Eu concordo. Estou muito interessada na Cidade de Prata.” Audrey sorriu levemente sem qualquer hesitação.

Cidade de Prata? Onde fica este lugar? Por que nunca ouvi falar disso? Fors olhou em volta sem expressão, sentindo-se completamente perdida sobre o que eles estavam falando.

Audrey olhou para ela e gentilmente explicou: “O Sr. Sol não está nem no Continente Norte, nem no Continente Sul, nem em uma ilha no oceano. A Cidade de Prata está localizada fora da nossa compreensão, ou você pode dizer que ele está além dos limites dos nossos esforços exploratórios.”

Você está brincando comigo? Fors teve esse pensamento inconscientemente.

No entanto, com esse pensamento, baseada no desempenho do Sol, e no fato de que era impossível que os outros estivessem se juntando para enganá-la, Fors aceitou rapidamente a explicação de Audrey.

Esta reunião secreta é ainda mais incrível do que eu pensava... O Sr. Louco é mais poderoso do que eu pensava... Fors exalou em silêncio e suspirou com emoção.

Audrey leu vagamente seus pensamentos, e por um momento ela foi tentada a se gabar de como as mortes do Vice-Almirante Qilangos, do Embaixador Intis Bakerland, e do golpista, Lanevus, foram resultado do Clube de Tarô.

Que pena. Se Fors soubesse dessas três coisas, ela imediatamente associaria Audrey à Justiça. Eu tenho que manter isso em

segredo... Audrey, mesmo que seja difícil para você, você tem que manter isso em segredo! Audrey de repente respirou fundo.

Como ela não sabia muito sobre a Cidade de Prata, ela não sabia o que perguntar. Fors não participou da transação seguinte e escolheu assistir de longe.

Quanto ao Enforcado e ao Mundo, eles concordaram sucessivamente com o pedido do Sol.

O mais feliz de todos era Klein, pois isso significava que ele colheria o triplo das recompensas.

Durante as comunicações individuais, o Louco podia ouvir a conversa! Klein obviamente não tinha planos de se isolar.

Sol, você é realmente ingênuo! Ele riu em seu coração.

Como havia muita informação sobre os Sete Deuses, a Justiça, o Enforcado e o Mundo só podiam "escrever" o que consideravam importante. Depois de um tempo, cada um deles passou suas descrições para o Sol.

Derrick rapidamente examinou as informações, e seus olhos pararam em algumas linhas.

Além do Senhor que criou tudo, os deuses mais antigos são o Sol Ardente Eterno, o Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Essas igrejas eram as igrejas mais antigas.

Por que nunca ouvi falar de nenhum destes... Nunca ouvi falar de nenhum desses deuses... Sinto que há algo muito importante escondido aqui... Derrick sabia que cada reunião do Clube de Tarô tinha um limite de tempo, então ele encerrou sua revisão apressadamente, pretendendo voltar e orar ao Sr. Louco por ajuda para despertar suas memórias.

Então, a primeira a levantar uma questão foi A Justiça.

Devido ao assassinato em série, ela estava interessada na Série Diabo, então ela imitou o Sr. Mundo e fez as perguntas apropriadas.

Derrick respondeu com entusiasmo e acrescentou algo: "Na Série 7 correspondente, um Beyonder do caminho do Abismo pode interferir eficazmente na adivinhação e na canalização espiritual."

Os poderes de um Diabo são certamente aterrorizantes. Será que minha Série 7 Psiquiatra resultará em uma mudança qualitativa... Ou eu precisaria estar na Série 6? Audrey se sentiu um pouco apreensiva com o que ouviu.

A segunda pergunta veio D'O Enforcado.

Ele parecia ter considerado essa pergunta por um longo tempo. Olhando para O Sol, ele abriu a boca e disse em voz profunda: "Eu quero saber o mito da criação da Cidade de Prata."

Derrick, ligeiramente tenso, relaxou um pouco e disse: "O Deus onipotente e onisciente criou tudo e entrou em um estado de sono profundo.

"O Rei Gigante, Aurmir; o Dragão da Imaginação, Ankewelt; o Rei Elfo, Soniathrym; a Ancestral Vampira, Lilith; o Diabo

Monarca, Farbauti; o Ancestral Fênix, Gregrace; o Rei Mutante, Kvastir; e o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, dividiram os poderes remanescentes de autoridade, tornando-se senhores do céu, da terra e do oceano. Eles governavam sobre a realidade, o mundo espiritual e o mundo astral. Eles eram divindades que governavam várias raças e eram verdadeiramente divindades, os deuses antigos."

Flegrea? Klein, que estava ouvindo, de repente notou uma palavra familiar.

Sempre que ele avançava, ou quando sua condição estava instável, ou quando entrava em contato com a influência remanescente do diário da família Antigonus, ele sempre ouvia alguns delírios ilusórios e incompreensíveis vindos de algum lugar.

"Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea..."

Klein sabia há muito tempo que Hornacis se referia à cordilheira onde ficavam as ruínas da Nação da Noite Eterna, mas ele nunca soubera o que a palavra Flegrea significava.

E agora, pela primeira vez, ele ouviu Flegrea sair da boca de outra pessoa!

Rei dos Lobos Demoníacos, uma divindade antiga!

Mas por que "Ele" estava envolvido com a cordilheira Hornacis? Klein manteve sua postura imperturbável enquanto ouvia em silêncio o relato de Derrick.

"Alguns deles pereceram na batalha entre si, enquanto outros foram despojados de sua autoridade após o despertar do

Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

“A primeira parte é o mito da criação, e a segunda parte é sobre a verdadeira história da Cidade de Prata.”

Alger queria saber mais, mas como O Sol não estava disposto a dizer mais, ele só pôde parar a tempo e voltar sua atenção para a reflexão.

O Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, havia deixado o palco da história na Segunda Época, na Época Sombria, muito antes do Cataclismo? Enquanto ponderava, Klein manipulou O Mundo para fazer uma pergunta.

O que ele queria perguntar era qual Série permitia a um Beyonder alternar livremente entre o corpo e o espírito, assim como a Srta. Sharron fazia. Se O Sol não soubesse a resposta, ele poderia considerar outra coisa.

Mas agora, ele tinha algo mais importante para saber, então ele disse roucamente: “Tudo sobre o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea.”

O Sol, Derrick, olhou para o Sr. Mundo com espanto e franziu a testa.

“Eu não sei muito sobre essa antiga divindade.

“Ele também é conhecido como o Lobo Demoníaco da Aniquilação e o Lobo Demoníaco da Noite Eterna.”

“Lobo Demoníaco da Noite Eterna... Noite Eterna?” Klein estreitou ligeiramente

os olhos.

Capítulo 314: Possível

A Nação da Noite Eterna, no pico da cordilheira Hornacis, acreditava na Governante da Noite Eterna, a Mãe do Céu... Existe alguma conexão entre isso e o Lobo Demoníaco da Noite Eterna, Flegrea? Os delírios ilusórios que ouço são, na verdade, "Hornacis... Flegrea?"

Qual é a conexão entre o deus antigo, o Lobo Demoníaco da Noite Eterna Flegrea, e a Deusa? De acordo com Roselle, a Sequência 0 é equivalente a um deus verdadeiro, e cada sequência só pode ter uma Sequência 0... A Deusa herdou a autoridade do Lobo Demoníaco da Noite Eterna? Ele não era a divindade mais antiga, nem era o olho do Criador como ele alegava?

Sim, há uma pista circunstancial que não serve como prova. A Escola de Pensamento da Vida adora a lua, a lua carmesim que evoluiu do olho do Criador, mas eles não acreditam na Deusa da Noite Eterna...

Klein de repente fez várias conexões enquanto manipulava O Mundo para falar.

"Não há mais nada?"

"Não. Assuntos referentes ao Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, também são considerados um mito na Cidade de Prata." Derrick sentiu como se não tivesse dado nenhuma resposta. Ele sugeriu por constrangimento: "Sr. Mundo, você pode mudar para outra pergunta."

Mudar a pergunta? Pequeno Sol, você é honesto demais... Então não farei cerimônia! Klein fez O Mundo dizer roucamente: "Sua

honestidade e confiabilidade causam uma profunda impressão."

"Eu encontrei um Beyonder antes. Ele conseguia alternar livremente entre o corpo e o espírito, e também era capaz de comandar zumbis. Você sabe a qual caminho isso pertence e qual Sequência é?"

Embora fosse impossível para O Sol, que estava localizado na Terra Abandonada de Deus e na Cidade de Prata, estabelecer uma conexão com a capital do Reino de Loen, Backlund, Klein foi cauteloso o suficiente para mudar o pronome referente à Srta. Sharron de "ela" para "ele."

"A propósito, ele não é um Beyonder de Alta Sequência," O Mundo acrescentou em voz profunda.

Derrick relembrou a educação que havia recebido seriamente antes de dizer: "Se ele não é um Beyonder de Alta Sequência, então o caminho da Fênix pode ser eliminado."

"O caminho da Fênix?" Klein deliberadamente fez O Mundo demonstrar um certo nível de surpresa.

Depois de comparecer a tantos encontros, Derrick estava muito claro que havia uma discrepância entre os termos usados pela Cidade de Prata e a Srta. Justice e companhia. Portanto, Derrick explicou sem achar estranho: "É o caminho Beyonder que governa a morte e controla parcialmente o mundo espiritual.

"Sua Sequência 9 é Coletor de Cadáveres."

Então é o caminho da Morte... Pelo que parece, o ancestral Fênix, Gregrace, era a Morte durante os tempos antigos... Klein sentou-se no

final da longa mesa de bronze de maneira composta. Ele controlou O Mundo enquanto assentia.

“Eu entendo. Você pode continuar.”

Derrick respondeu imediatamente: “Só consigo pensar em duas possibilidades. Uma é um um tipo de Diabo especial. Assim como eu disse antes, os Diabos que evoluem de diferentes espécies podem apresentar suas diferenças. Existe um tipo que pode alternar livremente entre corpo e espírito, mas são bastante raros. E podem não ser capazes de controlar zumbis.”

“Podem ser humanos?” perguntou O Mundo.

“Não, pelo que sei, não há exemplos semelhantes,” disse Derrick honestamente.

“E quanto à segunda possibilidade?” Klein pensou na performance usual da Senhorita Sharron em batalha, e O Mundo mudou sua posição sentada.

Derrick respondeu seriamente: “Mutantes.”

“Mutantes? Isso não se refere a monstros?” O Mundo perguntou roucamente.

Klein se lembrava claramente de que o Sr. Azik havia mencionado que o termo “Mutante” era o termo geral para humanos que estavam sob uma maldição. Devido às diferentes maldições, os Mutantes se transformavam em diferentes raças.

Eles geralmente eram iguais aos humanos, mas seus corações estavam

sempre preenchidos por um desejo reprimido e distorcido. Seus desejos irrompiam quando entravam em contato com uma determinada cena ou objeto, transformando-se em monstros. Em seguida, sucumbiam aos seus desejos por sangue e carnificina.

Toda vez que liberavam seus desejos, eles se tornavam ligeiramente mais impiedosos e apáticos. Finalmente, perdiam todos os sentimentos positivos esperados de um ser humano.

O Mutante mais comum era o Lobisomem.

Derrick assentiu francamente e disse: “Está certo. Mutantes são os vários tipos de monstros que evoluem de humanos devido aos efeitos negativos de certas características de Beyonder.”

Não é uma maldição, mas o impacto negativo de alguma característica de Beyonder? Sentado ereto na espessa névoa cinzenta, Klein achou que isso era diferente do que o Sr. Azik havia descrito.

Será esta a compreensão dos Mutantes antes do Cataclismo? O conhecimento geral na Cidade de Prata é bastante precioso para os Beyonders dos continentes Norte e Sul... Klein se tornou cada vez mais consciente da natureza especial da Terra Abandonada de Deus.

Neste momento, Derrick continuou: “As características que os Mutantes possuem por acaso formam um caminho Beyonder. Portanto, pessoas comuns também podem se transformar em Mutantes consumindo poções.”

“Um caminho Mutante? A qual caminho isso se refere? Qual é o nome da Sequência 9 correspondente?” Klein perguntou curiosamente através de O Mundo.

Derrick ignorou as primeiras perguntas, tratando-as como um suplemento necessário.

“Na Cidade de Prata, a Sequência 9 correspondente é chamada de Prisioneiro.

“A mente é prisioneira do corpo, e o corpo é prisioneiro do mundo. Isso se refere à loucura que é contida e ao desejo que é oprimido.”

Prisioneiro? Este caminho é detido pela Escola de Pensamento da Rosa. Eles são famosos por seus sacrifícios sangrentos e adoração ao chamado Deus Acorrentado... A Senhorita Sharron não parece uma pessoa tão fria e indiscriminada... Espere um minuto, Maric estava aparentemente sendo perseguido por alguma facção. Seriam ele e a Senhorita Sharron traidores da Escola de Pensamento da Rosa? Sua traição foi porque eles não queriam se transformar em hereges loucos? Klein especulou enquanto fazia O Mundo dizer: “Estou muito satisfeito com sua resposta. Transação concluída.”

Em seguida, alguns membros compartilharam suas experiências e notícias.

Quanto a Klein, ele encerrou a Reunião de Tarô pouco antes de sua espiritualidade se esgotar.

Quando a área acima da névoa cinzenta retornou ao seu estado pacífico, até mesmo o falso Mundo havia sumido. Ele então começou a viajar de um lado para o outro entre o mundo real e o espaço misterioso, trazendo a Chave Mestra para o palácio antigo.

Embora eu tenha deduzido do diário de Roselle que há uma alta probabilidade de não haver uma Sequência 0 para o caminho do Aprendiz, não posso ser precipitado. Se houver uma Sequência 1 ou 2, eles podem ser capazes de contra-atacar eficazmente através do espaço... E se

realmente houver uma Sequência 0? Eu não deveria arriscar minha vida... Depois que Klein se recuperou, ele escreveu uma declaração de adivinhação: “Sua origem.”

Em seguida, ele segurou a Chave Mestra na mão para não confundir a alcunha “aquilo”.

Recostando-se na cadeira, Klein entoou a declaração de divinação e gradualmente adormeceu.

Na neblina cinzenta do mundo estilhaçado, ele viu um suporte de lamparinas de bronze com muitas velas bruxuleantes.

Ao redor do suporte de lamparinas, havia o que parecia ser uma sala secreta, desprovida de qualquer luz externa. Havia longas mesas, panelas de ferro pretas, potes de vidro, cadernos de cor marrom e outros itens.

Um jovem vestindo uma túnica preta clássica estava em frente à longa mesa, encarando a poção em sua mão.

“Ancestrais, estou prestes a embarcar no caminho da extraordinariedade. Eu definitivamente reproduzirei a glória ilustre da família Abraham!”, ele murmurou para si mesmo e bebeu a poção.

Os músculos de seu rosto contorceram-se de dor.

De repente, ele soltou um grito miserável e caiu no chão. Ele retorcia-se continuamente, estrangulando a si mesmo.

Depois de alguns segundos, ele rasgou suas roupas, arrancou sua pele e transformou-se em um monstro coberto de sangue.

Estrondo!

Sua carne explodiu, e cada pedaço de carne parecia possuir vida própria enquanto continuavam a rastejar em todas as direções, deixando para trás sinais de corrosão.

No final, eles foram incapazes de deixar a câmara secreta e gradualmente se acalmaram.

Os pontos de luz se reuniram e se combinaram com um dedo partido, formando uma chave de cor latão, antiga e de aparência simples.

Ao mesmo tempo, Klein viu um relógio de bolso prateado incrustado com diamantes entre as roupas esfarrapadas.

Depois que o sonho terminou, ele abriu os olhos e olhou para frente. Ele disse com um suspiro: “Sério, ele disse que queria restaurar a glória da família Abraham, mas falhou no primeiro passo... É arriscado mesmo na Sequência 9...”

A família Abraham era uma poderosa família aristocrática da Dinastia Tudor durante a Quarta Época. Dizia-se que eles detinham o Caminho Beyonder de Aprendiz, mas era muito provável que estivesse incompleto.

Klein recordou a cena que acabara de ver. Ele tamborilou os dedos na borda da mesa e murmurou para si mesmo: “Ele falava na língua Loen. Não consigo distinguir a origem de seu sotaque.

“Foi durante os últimos dez anos que se tornou popular incrustar diamantes puros em relógios de bolso.

"Talvez eu deva visitar a Igreja da Colheita quando tiver tempo e perguntar ao Padre Utravsky onde ele conseguiu sua Chave Mestra... Talvez eu possa encontrar algumas pistas."

Assim que Klein estava prestes a deixar a névoa, a estrela ilusória que simbolizava O Mago começou a inchar e a contrair. Fors estava solicitando um ritual sacrificial.

Fors normalmente não teria levado tanta quantia em dinheiro consigo, mas ela estava planejando comparecer a uma reunião Beyonder, então havia separado 500 libras para ver se conseguia comprar o que queria. Quem poderia saber que a reunião correspondente havia sido cancelada por causa das circunstâncias. Agora, ela poderia usar essa quantia para pagar a fórmula do Boticário e o 'método de atuação' – um total de 430 libras.

Vendo a tela de luz aparecer e vendo as cédulas desaparecerem, Fors levou alguns segundos para reagir. Ela agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

Venderei a fórmula do Boticário ao Visconde Glaint por 300 libras. Não posso ser muito gananciosa, ou isso arruinará nossa parceria de longo prazo... Quanto à Senhorita Audrey, vou ignorá-la por enquanto. Ela tem esperanças de entrar em contato com os Alquimistas da Psicologia e obter a fórmula correspondente diretamente. Se realmente não houver esperança com isso, tentarei comprá-la na Reunião de Tarô... Suspiro... Tenho que ver se o "método de atuação" é eficaz. Se for, então terei que considerar como orar ao Sr. Louco. Oh... Xio é tão tola. Ela sempre esteve atuando como Árbitro e cumpriu inconscientemente os requisitos do "método de atuação"... Fors começou a pensar no futuro.

Ao receber as 430 libras, Klein também recebeu uma oração da Senhorita Justiça. Ela disse que se O Abençoado do Sr. Louco não precisasse mais de dinheiro, ela poderia prometer trocar as 200 libras pelas entradas do diário de Roselle para garantir que o Sr. Louco ficasse satisfeito.

Estou satisfeito. Faltam-me apenas algumas dúzias de libras para mil libras! Klein recusou a oferta da Srta. Justice.

Em seguida, ele ajudou ativamente O Sol a “despertar” suas memórias sobre os sete deuses.

Depois de fazer tudo isso, Klein retornou ao mundo real em exaustão. Ele abriu as cortinas e começou a examinar o dossiê com as informações sobre os assassinatos em série, procurando pelo animal que poderia ter existido.

Capítulo 315: Retorno à Igreja da Colheita

Cidade de Prata, em um quarto apertado.

Derrick Berg estava sentado à beira da cama, recordando silenciosamente as informações sobre os sete deuses que ele havia recebido.

Os nomes das divindades sobre as quais ele nunca tinha ouvido falar e os vagos mitos antigos indicavam-lhe que havia um novo mundo exterior que era completamente diferente da Cidade de Prata.

É aquela uma terra que não foi abandonada pelos deuses? Ou talvez seja uma terra protegida por novos deuses? Derrick estava sentado no escuro, imóvel. Relâmpagos brilhavam de tempos em tempos fora da janela, trazendo consigo uma luz intensa.

Ele lentamente concentrou seus pensamentos nas diferentes autoridades que estavam concentradas nas mãos dos sete deuses, e as comparou com os deuses antigos, como o Dragão da Imaginação, Ankewelt.

O chamado Deus do Combate é muito similar ao Rei Gigante Aurmir. O Senhor das Tempestades detém uma autoridade similar à do Rei Elfo, Soniathrym. A Deusa da Noite Eterna parece ser a fusão do Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, e da Ancestral Vampira, Lilith. Quanto ao Sol Flamejante Eterno, Mãe Terra, Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e Deus do Vapor e da Maquinaria, não consigo encontrar ninguém que corresponda a eles...

Em relação às lendas míticas, eu não fui muito atento na aula e perdi muita coisa...

Ufa, já que não há serviço de patrulha durante este período, devo ir à biblioteca da torre e ler sobre eles.

Derrick se levantou e fez como planejado.

O problema que ele enfrentava era compartilhado pela maioria dos residentes da Cidade de Prata. Quando eram instruídos com conhecimentos gerais, seu foco estava todo nos cursos práticos, como Estudos Demoníacos, Classificação de Monstros, Encantos e Fundamentos Beyonder. Eles estavam todos focados no conhecimento que poderia ser usado para lidar com monstros na escuridão e aumentar a produção de plantas comestíveis. Quanto às aulas suplementares, como Estudos de Mitos, eles frequentemente não davam muita atenção.

Se a história da Cidade de Prata não fosse capaz de tornar os residentes mais unidos, elevar seu senso de honra ou aumentar seu senso de missão, e se o conselho de seis membros não fosse muito rigoroso a esse respeito, Derrick acreditava que mal conseguiria se lembrar do que havia acontecido nas últimas duas ou três décadas.

Carregando o Machado do Furacão, Derrick saiu de sua casa, seguindo a estrada de pedra limpa, simples, mas velha e manchada, até chegar às torres gêmeas no lado norte da cidade.

Um dos pináculos das torres gêmeas servia como biblioteca da Cidade de Prata, um local de troca onde pontos de mérito podiam ser trocados e onde necessidades diárias eram distribuídas. A cúpula era onde residia o conselho de seis membros e, segundo rumores, continha um item místico que havia sustentado a Cidade de Prata por mais de dois mil anos, além de um repositório de fórmulas e ingredientes.

Entrando no pináculo, Derrick subiu direto para o terceiro andar e, de acordo com suas recordações, encontrou as prateleiras onde

estavam armazenados materiais sobre mitologia e os livros antigos correspondentes.

Assim que ele estava prestes a pegar um livro relacionado ao mito da criação, uma palma esguia, de pele clara e de boa aparência avançou apressadamente e pegou o livro dele.

Derrick seguiu o braço, e após um único olhar, ele baixou a cabeça, levou a mão ao peito e disse em voz baixa: “Saudações, Anciã Lovia.”

Aquela que havia pegado o livro dele era um dos membros do conselho de seis membros, a Pastora Lovia.

Ela vestia um longo manto preto bordado com misteriosos padrões roxos. Seu cabelo cinza-prateado era espesso, mas estava levemente encaracolado.

Seu rosto era suave e claro, sua aparência deslumbrante. Ela parecia estar na casa dos trinta e poucos anos, e seu par de olhos cinza-claros parecia ser capaz de perfurar a alma de alguém.

Lovia reconheceu secamente a saudação de Derrick e acenou levemente com a cabeça sem dizer mais nada. Ela silenciosamente pegou o livro antigo e deixou o espaço entre as duas estantes.

A Anciã Lovia parece ter voltado ao normal. Ela não estava como antes, sempre alternando entre diferentes temperamentos aleatoriamente — às vezes chorando, às vezes zombando, às vezes resmungando com raiva, às vezes indiferente... Tal pensamento inconscientemente passou pela mente de Derrick.

De repente, ele sentiu uma inexplicável sensação de medo.

Foi porque a Anciã Lovia estava agindo normalmente...

Normal...

...

Após ler o dossiê inteiro, Klein não encontrou registro de quaisquer animais.

Era óbvio que a investigação original havia negligenciado esse problema.

Sim, eu tenho que me lembrar das minhas considerações anteriores. Não posso realizar minhas próprias investigações de forma precipitada. Sem falar em como não tenho os meios especiais ou a confiança para evitar a intuição de um Diabo em relação ao perigo, apenas a possibilidade de eu encontrar um Falcão Noturno seria um assunto muito problemático. Meu objetivo é sempre assumir um papel auxiliar. Meu trabalho é analisar o caso e sugerir conjecturas e determinar se uma pista é autêntica... Klein ponderou sobre o que precisava fazer.

Depois de entender as habilidades de um Diabo, ele temporariamente não ousou entregar a Stuart a tarefa de investigar se os suspeitos anteriores tinham ou não animais de estimação. Isso teria uma grande chance de ferir Stuart.

É apenas na fase preliminar de investigações sem qualquer direção. É provável que Stuart não enfrente problemas. Um Diabo não é como aquele bando de lunáticos da Ordem Aurora. Ele não se exporia proativamente. Amanhã ou depois de amanhã, Stuart definitivamente entregará um relatório. Talvez haja pistas que outros não consigam detectar. Klein se levantou e enfiou as mãos nos bolsos enquanto caminhava pela sala de atividades.

Agora, seu dilema era sobre como fazer o corpo principal de investigação incluir animais em seu radar.

Definitivamente não posso mencionar isso diretamente, pois atrairia a suspeita dos outros. Seria o mesmo se eu tentasse guiá-los às escuras... Klein pensou cuidadosamente enquanto ponderava seriamente sobre o assunto antes de finalmente decidir um plano.

Ele puxou uma carta, pegou uma caneta-tinteiro e escreveu:

“Caro Sr. Stanton,

“Pensei num problema. Anteriormente, quando os detetives estavam em discussão, todos acharam as ações do assassino habilidosas, sem qualquer indício de inexperiência. Eles acreditaram que ele não poderia ter nascido com tal habilidade e que deveria ter muita experiência para construir sua base. Exemplos de tais pessoas podem ser estudantes de cirurgia de faculdade de medicina ou um açougueiro.

“Na época, pensei que ele poderia já ter feito algo assim antes. É uma direção para investigação, e é no que estou prestando mais atenção neste momento.

“Mas depois de pensar nisso repetidamente durante os últimos dois dias, não acho que seja abrangente o suficiente. Talvez ele não tenha contado com o assassinato de pessoas para ganhar experiência.

“Seria possível que ele tenha praticado com pobres animais? Diferentes tipos de animais vivos.

“O número de animais que morrem em Backlund diariamente é inumerável, e aqueles que desaparecem nos esgotos também são desconhecidos. Portanto, estes são alvos de treinamento muito bons.

“Esta é a minha opinião incipiente. Espero comunicar-me com o senhor.

“Sherlock Moriarty”

Klein não mencionou diretamente que o assassino poderia ter sido um animal que se transformou em um Diabo. Ele também usou a razão da prática, esperando que Isengard Stanton tomasse nota do “mundo animal” negligenciado, lembrando assim os Beyonders oficiais responsáveis pelo caso.

Enquanto escrevia, ele de repente sentiu que esta também era uma direção.

A razão pela qual o Diabo não tinha sido capturado durante todo esse tempo era porque ele esteve caçando animais na maior parte do tempo.

E a caça de animais não era algo que valesse a pena prestar atenção.

Bem, esperemos que isso os inspire... Klein dobrou a carta e se vestiu para entregá-la na caixa de correio no fim da rua.

Quinze minutos depois, o Advogado Jurgen, que via o Detetive Sherlock passar repetidamente por sua janela saliente, finalmente não conseguiu conter o impulso de abrir a porta e perguntou educadamente: “Sr. Moriarty, o senhor esqueceu sua chave?”

“Hum, mais ou menos.” Klein forçou um sorriso.

“Por que não vem à minha casa como convidado? Depois do jantar, você pode voltar no escuro. Sei que vocês, detetives particulares, são muito bons em escalar.” Jurgen o convidou para entrar com uma séria

expressão.

Sério? Klein ficou atônito por um segundo antes de sorrir sinceramente.

“A honra é minha.”

Afinal, a avó do Advogado Jurgen tinha o padrão de uma cozinheira competente!

E ele também podia brincar com o gato enquanto estivesse lá!

...

Quando estava completamente escuro, Klein, tendo saciado sua fome, descansou um pouco em casa antes de deixar a Rua Minsk com sua bengala.

Ele planejava fazer outra viagem à Rua Rose, no lado sul da ponte, e perguntar ao Bispo Utravsky sobre a origem da Chave Mestra.

Com a ajuda da Busca com Varinha de Radiestesia, ele chegou com sucesso à Igreja da Colheita no breu da noite e esgueirou-se para dentro pela mesma rota de antes.

No entanto, o Bispo Utravsky não estava em penitência na nave da catedral naquela noite. Havia apenas fileiras de bancos no silêncio e na penumbra.

“Ele está descansando?” Klein se sentiu ligeiramente intrigado enquanto caminhava em direção
a área de convívio na parte de trás do salão.

Ao contornar a esquina, ele viu o Bispo, alto e com porte de gigante, Utravsky subindo as escadas do porão. As pesadas portas de pedra ali situadas estavam sendo golpeadas por alguém.

Quem ele deteve no porão? Klein pensou instantaneamente numa série de ideias distorcidas.

O Bispo Utravsky ergueu o olhar e viu Klein disfarçado da mesma forma que
antes. Ele também se surpreendeu ao perguntar: “Ainda não encontrou o caminho de casa?”

...Eu pareço alguém que está perdido há tanto tempo? Klein forçou um sorriso.

“Padre, eu não estou perdido.”

“Você acha que a fórmula é falsa? Isso é impossível...” O Bispo Utravsky franziu a testa e parou no meio da escada.

Como resultado, ele estava na mesma altura que Klein.

“Não, é autêntica,” Klein respondeu com honestidade.

Neste momento, a porta de pedra do porão foi golpeada novamente com intensidade cada vez maior. Junto com os golpes, havia uma voz masculina que gritava: “Deixem-me sair.”

“Isto é?” Klein não pôde deixar de perguntar.

O Bispo Utravsky sorriu calorosamente e disse: “Um vampiro.”

Assim que terminou, o homem no porão gritou: “Qual é o problema em ser um vampiro? Você acha que vampiros devem ser trancados aqui? Eu tenho que ouvir suas ladainhas e recitais de escrituras todos os dias? Besteira, eu sou um Sanguíneo nobre, então não use um nome tão vulgar para me descrever!

“Deixe-me dizer, eu adoro a lua, e eu absolutamente não me converterei num crente da Mãe Terra! Desista, seu maldito padre!”

Era a primeira vez que Klein encontrava um vampiro de verdade, então ele não pôde deixar de perguntar: “Padre, onde o senhor o capturou?”

O Bispo Utravsky lançou um olhar estranho a Klein antes de dizer: “Ele é o proprietário original da Chave Mestra.

“Um dia, ele se perdeu e entrou nesta catedral.”

...Klein considerou seriamente o dilema de se deveria ou não carregar a Chave Mestra consigo no futuro.

É bom que eu consiga divinar... pensou ele, agradecido.

“Aconteceu que ele havia entrado em um estado onde ansiava por sangue, e eu descobri a sua anormalidade,” acrescentou o Bispo Utravsky com um sorriso.

“Bobagem, não fale sobre sangue! O que eu preciso é do sangue de uma linda jovem, não do sangue de um velho sujo como você!” O vampiro no porão subitamente enraiveceu-se.

O Bispo Utravsky explicou sem um traço de raiva, “Quando ele

anseia por sangue, eu lhe dou um pouco do meu."

Klein assentiu e olhou novamente. Ele descobriu que a pesada porta de pedra no porão estava gravada com o Emblema Sagrado da Vida e muitos símbolos misteriosos, formando um selo completo.

Durante o dia, quando mais e mais pessoas começassem a orar, seria impossível que o som sequer chegasse ao exterior... Klein fez um julgamento preliminar.

"Há algo em que eu possa ajudá-lo?" naquele momento, perguntou o Bispo Utravsky.

Klein respondeu francamente, "Eu quero saber de onde a Chave Mestra veio primeiro."

"Você terá que perguntar a ele." O Bispo Utravsky apontou para o porão.

O vampiro lá dentro de repente ficou quieto antes de rir despreocupadamente e dizer: "Amigo, eu posso responder à sua pergunta.

"Mas a condição é que você me resgate primeiro."

Capítulo 316: Nunca Atue Sem Preparação

Ele realmente estipulou o seu preço... Ao ouvir o pedido do vampiro, Klein sentiu-se irritado e divertido.

Ele olhou para o Bispo Utravsky, que estava parado à sua frente, e perguntou: “Padre, posso pegar emprestada a sua vela? Aquela que o senhor usou da última vez. Esqueci o nome dela.”

Antes que o Bispo Utravsky pudesse responder, o vampiro no porão falou com uma voz atordoada.

“O que você quer fazer? O que você quer fazer?”

Neste momento, o Bispo Utravsky respondeu calorosamente: “Chama-se Vela do Terror Mental. Para que você a está pegando emprestada?”

Padre, o senhor é muito cooperativo. O senhor até sabia o que perguntar... Os cantos da boca de Klein se curvaram.

“Eu planejo usá-la para inquirir diretamente a parte mais profunda do coração deste amigo.

“Como sabe, sou bastante talentoso nesta área, e sou muito bom em tais assuntos...”

Antes que ele pudesse terminar a frase, o vampiro no porão já havia gritado: “Maldito, desista da sua ideia!

“Você será amaldiçoado se fizer isso com um nobre Sanguine!

“Ei, ei, ei! Eu falo! Eu falo! Eu conto a origem da Chave Mestra!”

Klein imediatamente deu uma risadinha.

“Obrigado pela sua cooperação.”

“Hmph! O amigo daquele velho sujo naturalmente não é uma boa pessoa! Como um Sanguine, tudo que fiz foi ir ao hospital roubar garrafas de sangue para beber. Por que eu acabei trancado aqui e forçado a ouvir essa Bíblia da Vida irritante e insistente, parecida com uma mosca doméstica!?” o vampiro no porão reclamou com raiva.

Falando francamente, se você realmente é quem diz ser, e tivesse esbarrado em mim, no máximo, eu lhe daria um aviso. Infelizmente, você se perdeu e entrou nesta catedral. O sacerdote que você encontrou costumava matar pessoas indiscriminadamente e gostava de combate, mas agora ele é piedoso e arrependido. Você só pode culpar a sua má sorte... No entanto, com a recuperação do Bispo Utravsky, é improvável que ele o machuque. No máximo, ele o manterá ao seu lado.... Klein respondeu silenciosamente.

O vampiro no porão pausou por alguns segundos e disse: “Cerca de um mês atrás, fui ao hospital no Bairro Sul roubar sangue e acabei encontrando um ladrão.

“Ele originalmente queria entrar no departamento financeiro do hospital, mas acabou se perdendo. Ele abriu a porta do banco de sangue e acabou sendo pego por mim.

“Ele estava usando aquela Chave Mestra. Ele me disse que a tinha encontrado

quando ele havia invadido e roubado uma casa específica. Ele também havia obtido um relógio de bolso com diamantes incrustados. Uh, no porão.

"No início, ele pensou que a chave corresponderia a um quarto ou um cofre. Ele fez várias tentativas e descobriu que a chave podia abrir todas as portas. Esta é sem dúvida uma surpresa inimaginável para um ladrão. Depois disso, ele desfrutou de inúmeros sucessos até eu pegá-lo e confiscar sua chave.

"Droga, eu não esperava que a chave fizesse alguém se perder naquela época!"

Isso corresponde à cena que vi com minha adivinhação... No entanto, existe uma maldição na Chave Mestra? O dono anterior foi detido porque se perdeu, e o dono antes dele foi pego em flagrante porque se perdeu... Talvez eu devesse realmente jogá-la no espaço acima do nevoeiro cinzento e retirá-la quando precisar. Mas, isso será muito mais problemático e pode causar atrasos em certos assuntos... Klein controlou sua expressão e perguntou sem pressa: "O ladrão disse onde a roubou?"

O vampiro no porão murmurou: "Você está duvidando da minha inteligência? Como eu não perguntaria sobre isso?

"Ele disse que foi na área sul da ponte, 48 da Avenida Riverbay. Eu estava planejando ir verificar quando... Droga!

"Tudo bem, terminei de responder. Não me perturbe mais."

Klein não foi embora apenas por ter recebido uma resposta. Em vez disso, ele tirou lentamente uma moeda de cobre de meio centavo e recitou suavemente: "Ele está mentindo."

...

Após repetir sete vezes, os olhos de Klein ficaram escuros, e ele lançou a moeda para cima. Ele a observou girar no ar antes que ela caísse na palma da sua mão.

Deu cara, indicando uma resposta positiva.

Em outras palavras, o vampiro estava mentindo!

A descrição do ladrão coincide muito com o que eu tinha visto através da adivinhação, então elas se confirmam mutuamente... O vampiro deve ter mentido sobre o endereço exato! Klein olhou para o Bispo Utravsky e disse com uma risada baixa: “Ele mentiu.

“Deixe-me pensar no motivo pelo qual ele mentiu.

“Seria muito imprudente da parte dele desabafar sua raiva e buscar vingança em mim, que estou completamente alheio. Também seria muito prejudicial para a situação dele.

“Então, eu acho que ele está realmente usando este método para pedir ajuda. Aquele endereço pode muito bem pertencer a um companheiro dele. Padre, você planeja fazer uma visita?”

O porão de repente caiu em silêncio. Depois de alguns segundos, o vampiro riu e disse: “Eu só não queria te dizer isso tão facilmente. Você me ameaçou agora há pouco, então menti para me vingar de você. Isso não é normal?”

Consigo ouvir quão forçado você está tentando se acalmar... Klein sorriu e disse: "Então, qual é a resposta real? Se você

continuar mentindo, não me importo de enviar este endereço para as três Igrejas. Direi apenas que tem algo a ver com os recentes assassinatos em série."

"...Os humanos são realmente cruéis..." O vampiro suspirou através dos dentes cerrados. "A área sul da ponte, Rua Verdi, 32."

Klein jogou a moeda novamente e obteve o resultado de que o vampiro não estava mentindo.

Parece que os vampiros não têm a habilidade de interferir na adivinhação... Hum, devo confirmar isso acima do nevoeiro cinzento quando voltar... Klein pressionou a mão contra o peito, encarou a pesada porta de pedra e fez uma reverência.

"Obrigado pela sua cooperação."

"Hmph," o vampiro no porão replicou de forma cortante.

Assim que Klein se virou para sair, o vampiro gritou subitamente: "Lembre-se de que meu nome é Emlyn White. Lembre-se, meu nome é Emlyn White!"

Por que eu tenho que lembrar seu nome? Não é como se eu fosse salvá-lo. Sem preparação, e sem a vantagem de estar em casa, eu não sou páreo para o Padre Utravsky, e ele tem o item místico para fazer transfusão de sangue... Hum, será que o companheiro deste vampiro oferecerá uma recompensa, e ele deseja que eu venda essa informação? Klein ficou surpreso por um momento antes de sair da Igreja da Colheita sem dizer uma palavra.

Após encontrar um lugar isolado, ele desfez o pêndulo espiritual enrolado em seu pulso esquerdo e começou a adivinhar se deveria

visitar a Rua Verdi, 32, naquele exato momento.

A resposta que obteve foi que havia algum perigo, mas não era muito alto.

Há um certo perigo... Onde está o perigo? Que tipo de perigo seria? Klein analisou cuidadosamente a situação, suspeitando que o Aprendiz que morreu por perder o controle havia se transformado em um monstro do tipo fantasma devido à sua intensa mágoa. Além disso, era um relativamente forte.

Não está certo. Aquele ladrão claramente saiu com a Chave Mestra sem encontrar problemas. Será que o perigo está em outro local secreto da casa? Klein pensou por um momento e decidiu que seria melhor ir apenas quando estivesse suficientemente preparado. Isso o impedia de entrar em uma situação em que encontrasse um inimigo com quem não pudesse lidar, com seus atuais poderes de Beyonder.

No mínimo, terei que esperar até comprar balas que possam purificar sombras de espectros... Ele assentiu levemente.

Após essa consideração, combinada com sua batalha anterior contra o Bispo Paladino da Aurora, Utravsky, Klein sentiu subitamente que poderia concluir vagamente o primeiro princípio de um Mago: “Nunca se apresente despreparado!”

Fazer o contrário resultaria em uma alta chance de estragar tudo... Klein adicionou em silêncio.

...

Na manhã de terça-feira, depois de preparar manteiga e torrar duas

fatias de pão, Klein não estava com pressa para comer. Ele abriu a porta e pegou o jornal do dia na caixa de correio.

Ei, tem uma carta... Ele puxou a carta de dentro do jornal e olhou para o envelope enquanto voltava para a sala de jantar.

É de Stuart... Parece que ele já completou suas investigações preliminares. Klein assentiu levemente, rasgou o envelope, sacudiu o pedaço de papel e sentou-se à mesa de jantar enquanto lia.

Stuart alegou que os dois suspeitos não haviam demonstrado sinais de comportamento anormal. Um deles se entrincheirou na mercearia e protegia a esposa e os filhos, vivendo uma vida sem vida, enquanto o outro estava ocupado com vários empregos temporários e trabalhando arduamente para manter sua subsistência. Eles não estavam irritadiços, nem tinham o desejo de brigar. Eles também não se trancaram em um quarto.

No final da carta, Stuart lamentou a dura situação no Bairro Leste e prometeu juntar dinheiro suficiente para evitar ser reduzido a ter de ficar lá quando fosse velho.

“Obrigado pela sua ajuda. Compartilharei minhas descobertas com o resto de vocês se houver quaisquer outras pistas”, Klein respondeu à carta simplesmente ao ver que Stuart não tinha sinais de ter sido descoberto. Ele não queria que Stuart se aprofundasse no caso, ou então o Diabo poderia detectar o perigo e matar quaisquer ameaças latentes com antecedência.

Guardando sua caneta e papel, Klein pegou um pedaço de pão que já estava ensopado em manteiga e passou o café da manhã tranquilamente, na companhia de uma xícara de chá preto e o jornal.

Durante esse processo, ele se sentiu bastante arrependido por não haver

sinais de que o encontro Beyonder organizado pelo Velho Olho da Sabedoria seria realizado.

Suspira, a existência desse Diabo afetou seriamente a vida dos Beyonders de Backlund. Espero que o Sr. Isengard Stanton seja capaz de notar minha pista e ter sucesso. Sim, ele deve ser um Beyonder "reconhecido" pelos oficiais... Klein pousou o jornal e pegou um guardanapo para limpar a boca antes de arrumar suas coisas para partir.

Seu plano para hoje já havia sido decidido na semana passada.

Ele iria visitar o Museu Real para a Exposição Memorial do Imperador Roselle!

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey vestia um leve vestido de renda e usava peles brancas como a neve enquanto esperava por sua camareira particular, Anne, que a ajudaria a colocar um chapéu macio com pérolas e um fino véu de rede.

Ao lado dela, Susie estava sentada com um laço amarrado em seu pescoço.

"Minha linda princesinha, onde você planeja ir?", perguntou o Conde Hall, acariciando seu fino bigode enquanto descia as escadas.

Os olhos de Audrey responderam, brilhantes: "Pai, pretendo ir à Exposição Memorial Roselle."

Posso dar uma olhada no diário original do Imperador Roselle e encontrar uma chance de conseguir alguns para o Sr. Louco... ela acrescentou em sua mente.

O Conde Hall murmurou para si mesmo: “Por que você vai hoje? Haverá muita gente, e a cena estará muito caótica.

“Sim, vou pedir para alguém coordenar com a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Depois que a exposição oficial terminar, eles abrirão as portas especialmente para você e seus amigos por meio dia. Desse modo, você poderá fazer um passeio tranquilo e sem ser perturbada.

“Se houver algo que você deseje examinar de perto, você pode discutir isso diretamente com eles.”

Nesse caso, isso parece ainda melhor. Posso examinar diretamente os diários nesta exposição... Audrey levantou a saia e fez uma mesura.

“Obrigada, lindo Conde Hall~”

Capítulo 317: Exposição Memorial Roselle

Bairro Oeste, Avenida do Rei, 2, Museu Real.

Embora não fosse um fim de semana, havia uma longa fila na porta quando Klein chegou.

De acordo com as descrições em jornais e revistas, ele sabia que a classe média mundial tinha menos formas de se entreter. Além de ler jornais, ler romances, ouvir concertos de ópera, jogar tênis e squash, apreciar peças teatrais e realizar ou comparecer a banquetes, havia apenas três opções: ir a um parque, ir a uma exposição e sair de férias. Devido à influência do Imperador Roselle, as férias anuais já eram um fenômeno comum.

Às nove em ponto, Klein, que usava uma cartola de seda, uma bengala preta e um longo sobretudo trespassado, seguiu as pessoas à sua frente e entrou no museu.

Havia uma divisão ali, e os diferentes guias conduziram vários visitantes por diferentes passagens.

Klein e quase vinte pessoas seguiram uma mulher de boa aparência e ouviram sua introdução sobre a vida de Roselle.

Isso era de valor nulo para Klein, que era meio historiador, então ele estava tão entediado que começou a confirmar a localização de sua carteira.

Visto que sua riqueza havia disparado para 952 libras, a apenas um passo de mil libras, sua carteira não conseguia mais guardar tanto dinheiro, e ele só podia carregar parte dele seletivamente. Quanto ao

restante, Klein não se sentia à vontade para simplesmente deixá-lo em casa sem proteção, então ele jogou tudo para cima da névoa cinzenta.

Enquanto caminhavam, eles entraram na primeira sala de exposição. A guia, animada, disse: “Senhoras e senhores, estes são os objetos de uso diário do Imperador Roselle.

“Vejam, aquela é a colcha de veludo dele, e aquela é a taça de vidro dourada que ele usava para beber seu vinho.

“Aquele é o vaso sanitário que ele usou, o primeiro vaso sanitário no sentido moderno.”

...

Até um vaso sanitário que ele usou está sendo exibido? Klein de repente sentiu alguma simpatia por Roselle.

Então, ele olhou para o vaso sanitário com um sistema de descarga atrás da parede de vidro e viu que ele estava a brilhar com uma luz dourada. Parecia ter uma camada de folha de ouro em sua superfície e estava gravado com um padrão exagerado e artístico.

Que extravagância... Klein não simpatizava mais com Roselle.

Separada do vaso sanitário por apenas uma camada de vidro, estava a roupa diária de Roselle, incluindo punhos, uma camisa com pregas na gola e assim por diante.

Era óbvio que a guia estava bastante impressionada com a cultura de vestuário de Intis.

Após a Sala de Exposição de Objetos de Uso Diário, havia uma exibição das versões originais dos documentos importantes que Roselle havia emitido, incluindo o Código Civil e outras relíquias históricas de valor inestimável.

Naquele momento, a guia apontou para uma vitrine e disse: “Este é um dos diários deixados pelo Imperador Roselle. Ele usa seus símbolos misteriosos auto-criados que ainda não foram decifrados até hoje. Muitos historiadores e arqueólogos acreditam que estas anotações contêm os segredos menos conhecidos do Imperador Roselle.

“Como romântica, tenho meus próprios palpites. Talvez estes sejam os símbolos que ele havia combinado com sua mulher mais amada. Eles escreviam um para o outro, mas nunca puderam realmente ficar juntos.”

Você serve para escrever romances... O canto da boca de Klein se contraiu. Seus olhos então se voltaram para o caderno que estava aberto na vitrine. Nele, estava o chinês simplificado com o qual ele estava extremamente familiarizado.

“6 de Março. Droga, estou quase com prisão de ventre de tanto comer a comida daqui!”

“17 de Março. As damas de Intis são tão abertas? Fui eu quem flertou com ela, ou foi ela quem flertou comigo? Eu só acho estranho.”

“22 de Março. É hora de escolher uma religião. De um lado está a Igreja do Sol Ardente Eterno, e do outro está a Igreja do Artesanato.

“Minha escolha é sem dúvida. Louvado sejas, Deus de Toda a Maquinaria!

“Um dia, farei a Igreja do Artesanato mudar seu nome para a Igreja da Maquinaria.”

...É de fato muito romântico... Prisão de ventre romântica... Este deve ser um diário escrito pelo Imperador Roselle em seus primeiros dias. Não tem nenhuma informação valiosa... A caligrafia dele é ainda mais feia que a minha... Klein desviou o olhar e fez um som de desaprovação.

Claro, ele viu apenas as duas páginas que estavam abertas. Ele não sabia o que mais estava escrito nele.

Eu me pergunto como são as medidas de segurança aqui. Eu me pergunto se há uma chance de entrar sorrateiramente e folheá-los... Klein olhou em volta e viu que havia alguns seguranças na superfície.

Talvez haja Beyonders da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria... ele murmurou baixinho e seguiu a guia, misturando-se à multidão. Ele entrou na próxima sala de exposição, que se chamava “O Gentil Roselle.”

“Esta é a primeira carta de amor do Imperador Roselle. Este é o primeiro poema de amor que ele criou — ‘Quando Você For Velha [1]’.” A guia olhou para o manuscrito na vitrine com olhos brilhantes.

Que desvergonhamento! O caixão de Yeats não pode mais ser mantido fechado! Klein não pôde evitar satirizar.

“Este é um bracelete que ele fez. Este é o manuscrito original do romance dele...” A guia introduziu com um tom de adoração extraordinária.

... Klein se esforçou para não deixar sua expressão mudar.

Claro, ele também acreditava que o Imperador Roselle, que era um Artesão em sua profissão de Beyonder, era definitivamente muito habilidoso em seu ofício.

“Este é o livro didático de educação básica que ele aprimorou para educar seus filhos. Cada palavra tem sua imagem correspondente... Era um joguinho que ele havia inventado para seus filhos, semelhante ao xadrez de Intis, mas, por alguma razão, não se popularizou... Estes são os blocos de brinquedo que ele inventou; estes também eram para os filhos dele...” disse a guia em um tom suave, sem sequer se dar conta.

Isso não é o caralho do Xadrez Chinês... Além disso, a Lego quer cobrar as taxas de licenciamento de você! Klein só pôde sorrir de canto para esconder suas outras emoções.

Com um único olhar, ele notou que havia uma mulher com mais de 1,7 metro de altura parada em frente àquela vitrine.

A dama tinha cabelos castanhos que caíam até a cintura e uma figura perfeitamente proporcional. Ela não era nem gorda nem magra.

Ela vestia um vestido amarelo em camadas que evocava a aura de uma jovem, mas usava um gorro preto fora de moda, com um véu de rede pendurado e ocultando seu rosto.

Ela ficou parada em frente à vitrine e encarou os itens lá dentro por um longo tempo, sem sair.

Mesmo quando Klein e os outros seguiram a guia para o próximo salão de exposições, ela permaneceu enraizada no local.

Depois de passar por mais alguns salões de exposição, a guia apontou para frente e disse: “A próxima coisa que vocês verão é o escritório restaurado do Imperador Roselle.

“Claro, é apenas uma parte dele.”

Enquanto ela falava, Klein e os outros entraram no salão de exposição à medida que a área à frente se abria.

Era quase como uma biblioteca, forrada com prateleiras de dois andares de altura. Havia escadas de mão embaixo delas e corredores entre elas, levando a um parque de livros tridimensional.

“Vocês podem imaginar como o dono deste lugar uma vez subiu e desceu a escada em busca do livro que desejava ler...” A guia pintou um quadro vívido.

Não, Roselle definitivamente enviaria seus criados para procurá-lo para ele. Ele não faria isso sozinho... Klein refutou em silêncio.

No centro da fileira de estantes estavam mesas, cadeiras, lampiões de latão e similares. Estavam todos protegidos sob a cobertura de vidro e impedidos de fazer contato com o mundo exterior.

Com um único olhar, Klein encontrou uma pilha de manuscritos, todos de cor amarelada.

A pilha de manuscritos não estava espalhada, então só se podia ver o conteúdo da primeira página.

Era um desenho de um objeto retangular com uma descrição detalhada

descrição: “Esta é uma aplicação portátil e miniaturizada do telégrafo. Através dela, pode-se conectar à pessoa que estiver segurando o mesmo item e receber e trocar informações. Pode-se até conversar com elas diretamente.

“Isso requer um melhor posicionamento. Acho que podemos ousadamente lançar nosso olhar para o céu. Não há obstruções no céu, e isso permitiria uma melhor transmissão de sinais.”

...

Imperador, você sequer larga um celular... Klein não pôde evitar o facepalm.

Naquele momento, a guia apresentou a pilha de manuscritos.

“... Estes registram as ideias maravilhosas do Imperador Roselle. Eles registram invenções que ele não conseguiu tornar realidade a tempo. Eles registram a glória daquilo de que a nossa civilização humana é capaz!”

Klein não deu atenção à bajulação e, em vez disso, avaliou casualmente os outros objetos.

De repente, ele notou um marcador de página num livro de capa dura sobre a escrivaninha.

A parte exposta do marcador de página mostrava um desenho rabiscado aleatoriamente por uma criança.

O Imperador Roselle não é bom a desenhar... No momento em que Klein zombava internamente, ele subitamente se lembrou de algo—Roselle

tinha uma vez disfarçado uma Carta de Blasfêmia como um marcador de página e a colocado dentro de um certo livro!

Poderia ser este? Klein observou atentamente por alguns segundos, mas não encontrou nada de errado.

É verdade. Ele tinha mencionado antes que as Cartas de Blasfêmia possuem características anti-adivinhação e anti-profecia. Em circunstâncias normais, não há como descobrir sua singularidade... Se fosse tão facilmente reconhecida, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria já a teria levado há muito tempo... Klein desviou o olhar e começou a escrutinar os outros livros. Ele descobriu que muitos deles tinham um marcador de página, e todos esses marcadores eram de formas diferentes.

Ele ponderou por um momento, e usando a habilidade de Palhaço para controlar seus músculos faciais, perguntou com curiosidade: “Estes são todos os livros que o Imperador Roselle já leu antes?

“Desculpe, quero dizer, estes são os livros originais?”

A guia feminina assentiu com firmeza.

“Sim, todos estes são os itens do estudo do Imperador Roselle daquela época. Incluem, mas não se limitam a, livros, manuscritos, marcadores de página, castiçais, tinteiros... Mas ainda mais foram destruídos durante os vários conflitos.”

Klein assentiu levemente e estudou os marcadores de página novamente.

Roselle tinha dito em seu diário que colocaria a Carta de Blasfêmia em um livro muito valioso para que ninguém jamais pensasse que a coisa mais valiosa naquele livro era, na verdade, um obscuro

marcador de página... Bem, quais destes livros são valiosos? Klein começou a
eliminar livros enquanto recordava os detalhes escritos no diário.

“Era Gloriosa”, não parece ser...

“A História do Reino de Intis”, não parece ser...

“Geografia do Continente Norte”, este pode ser possível, mas não é muito provável...

“Os Princípios Aperfeiçoados da Maquinaria a Vapor,” assim como antes...

Klein escaneou os livros, um por um, quando seus olhos subitamente repousaram sobre a primeira pilha de manuscritos que ele viu.

Estavam registrando objetos da Terra, objetos que Roselle havia desejado inventar, mas para os quais lhe faltavam as condições.

Havia também um marcador de página nele, e sobre este, havia uma representação
de Roselle em trajes de Imperador Real.

1. Poema de William Butler Yeats.

Seus manuscritos de plágio. Não, seu manuscrito de criatividade deveria ser considerado um livro de grande valor... Aquele marcador de página poderia ser uma Carta da Blasfêmia? O coração de Klein disparou, ele bateu levemente os molares e ativou silenciosamente a Visão Espiritual.

Contudo, ele não encontrou nada de anormal.

Ele então escaneou os outros marcadores de página e obteve a mesma resposta.

É verdade, se fosse tão fácil de detectar, não teria permanecido até hoje para que eu tivesse esse pensamento... Klein desativou a Visão Espiritual e, mais uma vez, pensou por meio do método de eliminação, baseado nos detalhes que havia aprendido no diário de Roselle e na personalidade que o Imperador havia demonstrado.

Pelo que ele conseguia perceber, já que Roselle havia dito que o livro com a Carta da Blasfêmia era valioso, ele não poderia ser muito comum, ou não satisfaria seu senso de humor distorcido—usar muito conhecimento valioso para servir de contraste a um marcador de página discreto seria uma forma de provocar o destinatário do livro.

Assim, livros com valor, mas que não são de grande valor, podem ser ignorados. Nesse caso... Klein olhou ao redor, tentando entender a situação, ignorando completamente o que o guia dizia.

Em resumo, em todo o gabinete de estudo, o único livro que preenche estas condições é aquele manuscrito de criatividade. Os outros têm apenas valor ordinário. Com a personalidade de Roselle, ele definitivamente não os escolheria. Sim, Roselle é o tipo de pessoa que afirmaria: 'Vou esconder o segredo no lugar mais óbvio, mas nenhum de

vocês conseguirá encontrá-lo'... Enquanto Klein imaginava isso, ele adicionou uma expressão de risada sarcástica ao Imperador em sua mente.

Claro, não havia como ele confirmar que o marcador de página era a Carta da Blasfêmia disfarçada, porque os livros que Roselle possuía, que eram de grande valor, incluíam claramente aqueles no campo do misticismo. E esses livros definitivamente não seriam exibidos pela Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria!

Sim, eu tenho que primeiro confirmar se é a Carta da Blasfêmia antes de considerar se devo agir... Infelizmente, não posso usar a data de 20 de janeiro como método de eliminação. Ninguém sabe qual marcador de página está colocado em qual livro e em qual dia... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo e virou-se para olhar para o guia. Ele perguntou com um sorriso: "Os livros na prateleira também têm coisas enfiadas entre eles?

"Por exemplo, uma nota escrita por alguma nobre dama para Roselle."

Essa pergunta fez com que muitos homens dessem uma risadinha cúmplice. A guia balançou a cabeça e disse: "Não, não há nenhum. Os livros que contêm outros itens foram todos retirados e colocados aqui para que todos possam ver.

"Esta é apenas uma restauração do gabinete de estudo do Imperador Roselle, não a restauração de um ponto específico no tempo. Não há necessidade de manter um estado imutável."

Klein riu e disse imediatamente: "Eu entendo, isso é certamente decepcionante..."

Isso é simplesmente ótimo! Há apenas um marcador de página em todo o salão de exposições que requer verificação. A dificuldade diminuiu muito... ele acrescentou alegremente em seu coração.

Enquanto o guia apresentava os “Livros Favoritos de Roselle,” Klein olhou novamente ao redor da sala, absorvendo o layout geral.

Para restaurar a sala de mais de um século atrás, não havia lâmpadas a gás ao redor do aposento.

A iluminação dependia principalmente das janelas salientes gradeadas de ferro que estavam a alguns metros de distância e dos enormes lustres de cristal pendurados no teto.

Quanto à luminária de latão sobre a escrivaninha, não havia velas instaladas. Era puramente uma decoração.

Olhando pela janela saliente, Klein viu o gramado amarelo e ressequido e um poste de luz reto, de um negro-ferro.

Ele anotou a localização e voltou sua atenção para o livro que a guia estava apresentando. Em sua mente, começou a analisar a viabilidade do roubo.

Há uma premissa. Segundo as intenções de Roselle, as várias Igrejas e as antigas famílias reais não desejariam que ele espalhasse as Cartas da Blasfêmia e destruísse a ordem estável que perdura por mais de mil anos.

Portanto, se eu fosse um arcebispo encarregado de lidar com este assunto, queimaria diretamente todos os itens de Roselle. Se as Cartas da Blasfêmia puderem ser destruídas de forma tão completa, o resultado se adequará perfeitamente aos desígnios das divindades. Se as Cartas da Blasfêmia forem difíceis de serem destruídas, elas certamente exporão sua anormalidade após a queima.

Uma vez que os itens de Roselle ainda permanecem, isso significa que ele usou certos

métodos para fazer com que todos, incluindo as divindades, acreditassem que ele havia enviado todas as Cartas da Blasfêmia sem guardar sequer uma.

É claro que não posso eliminar a possibilidade de algumas Igrejas ou famílias antigas tentarem usar as Cartas da Blasfêmia para compensar suas vias Beyonder incompletas. Mas essa possibilidade é muito ínfima. Isso daria a Roselle uma oportunidade de elaborar uma estratégia de frente unida. Não haveria necessidade de ele ir tão longe a ponto de destruir a ordem espalhando as Cartas da Blasfêmia.

Nesse caso, seu diário demonstraria um certo nível de confiança e uma preocupação correspondente, e ele definitivamente não estaria tomado pelo pessimismo a ponto de pensar apenas em confiar naquela antiga organização secreta.

Além disso, já se passaram mais de cem anos. A Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, que reteve esses restos, deve ter realizado inúmeras buscas suplementares. Portanto, ninguém acreditaria que a Carta da Blasfêmia permanece escondida aqui dentro.

Em outras palavras, o nível de segurança desta exposição não seria muito alto.

Além disso, o ponto mais importante é que Backlund está atualmente sitiada pelo terror causado pelos assassinatos em série do Diabo. Os Beyonders das três Igrejas devem estar varrendo a cidade inteira. A quantidade de pessoal que o Esquadrão Mente Coletiva da Maquinaria pode se dar ao luxo de alocar para esta exposição sem importância seria extremamente limitada.

Sim, a coisa mais digna de proteção aqui é o diário de Roselle. Muitos Beyonders selvagens adoram imensamente o Imperador. Eles acreditam que o livro escrito com símbolos criados independentemente deve

conter mistérios mais profundos. Há um motivo para roubá-los, e eles têm a capacidade de fazê-lo. Portanto, o foco dos guardas estará definitivamente naquela sala de exposição.

Farei uma adivinhação acima do nevoeiro cinzento quando voltar para verificar minha análise.

No entanto, primeiro preciso testar se é uma Carta da Blasfêmia. Caso contrário, eu estaria correndo um certo risco e desperdiçando um esforço tremendo apenas para roubar um marcador de livro comum. Se isso acontecesse, seria melhor deitar-me no meu túmulo! Sim, como devo verificar isso? Não posso esperar até me infiltrar novamente, e não tenho oportunidade de fazê-lo agora... Preciso encontrar alguém para ajudar... Tenho que ter cuidado! Klein seguiu atrás da guia com uma expressão concentrada, como se estivesse muito atento.

A Senhorita Mágica é uma Aprendiz. Ela consegue atravessar paredes e portas. É como se possuísse uma Chave Mestra, então ela é uma boa candidata... No entanto, ela é apenas Sequência 9. A missão de se infiltrar para fazer a verificação é demasiado perigosa para ela...

Senhorita Xio? Não, ela não seria capaz disso... Deixá-la conseguir um ladrão para ajudar? Não, isso não funcionará. Há guardas Beyonder aqui. O ladrão provavelmente seria pego no local, o que exporia o fato de que alguém está investigando o marcador de livro de Roselle...

Senhorita Sharron? Ela é poderosa o suficiente, e seu estado é adequado para esse tipo de missão, mas o problema é que a Carta da Blasfêmia é um objeto divino que pode fazer com que a maioria dos Beyonders estejam dispostos a matar. Eu ainda não confio nela o suficiente...

...

Klein pensou, analisando os ajudantes que poderia usar.

Aos poucos, ele tinha uma candidata em mente: Senhorita Justiça!

É possível que ela use sua riqueza e poder como nobre para tocar no marcador, usando seu interesse como desculpa? Hmm, há muitas oportunidades. Além disso, este método não alarmará ninguém. Seria benéfico para eu me esgueirar e roubá-lo no futuro... Quanto mais Klein pensava nisso, mais ele achava isso viável.

Quanto à questão de como verificá-lo, como a Carta da Blasfêmia possuía características de anti-adivinhação e anti-profecia, a única solução que ele conseguia pensar no momento era — tentar destruir o marcador de livro!

Anti-adivinhação e anti-profecia não significam que usar um método semelhante num objeto em particular que esconde uma Carta da Blasfêmia resultaria em falha ou interferência? Isso não seria o mesmo que se expor?

O que isso realmente significa é que, mesmo com a Carta da Blasfêmia, adivinhá-la será equivalente a adivinhar um objeto comum. A adivinhação resultaria em algo equivalente ao objeto comum.

De qualquer forma, não consigo descobrir qual "senha" o Imperador definiu. Só posso usar um método tão simples e rudimentar para confirmar. Se a Carta do Blasfemo puder realmente ser destruída, isso só significa que estou temporariamente sem destino com ela... Sim, com a predileção do Imperador, talvez eu possa tentar um encantamento de ativação...

Certa vez, ele brincou em seu diário, dizendo: “Minha fortuna é sua para ser tomada, mas você terá que encontrá-la primeiro. Deixei tudo que possuo nos confins do Mar de Névoa,” e a Carta do Blasfemo é um desses tesouros!

O encantamento de ativação poderia ser definido como “One Piece” em hermes antigo? Não está certo. Dessa forma, não haveria ninguém capaz de obter nada, a menos que um segundo transmigrador aparecesse. Isso não está de acordo com a intenção do Imperador de criar o caos e destruir a ordem, então a palavra correspondente para “Rei dos Piratas” estaria em hermes ou em hermes antigo?

Klein confirmou seus pensamentos lentamente, prestando cada vez mais atenção ao layout do salão de exposições.

Sob a orientação da guia, eles deixaram o escritório restaurado e entraram em outro salão de exposições.

Quando tudo acabou e ele estava livre para se movimentar, Klein disse, um pouco sem jeito: “Com licença, mas gostaria de saber onde fica o lavabo? Lá em cima?”

“Não, lá é onde fica nosso escritório. Se seguir por este caminho até o final, antes de virar à esquerda, você o verá.” A guia apontou educadamente em uma direção.

Aproveitando essa oportunidade, Klein descobriu as conexões do lavabo e de vários grandes salões de exposições, e esboçou um layout aproximado em sua mente.

Ao meio-dia, ele deixou o Museu Real sem fazer nada e retornou à Rua Minsk, 15.

Klein originalmente queria instruir a Srta. Justice como O Louco, dizendo que seu Abençoado precisava de ajuda. Mas, repensando, sentiu que isso arruinaria a imagem do Sr. Louco.

Como uma figura insondável, ele tem que parecer calmo e sereno.

Ele não pode estar sempre ajudando seu Abençoado. Pelo menos, ele não pode trazer pessoalmente tais assuntos, repetidas vezes... Klein pensou por um momento e rapidamente elaborou uma solução.

Ele decidiu transmitir a imagem e a voz do apelo de seu "Abençoado" diretamente para a Srta. Justice.

No processo, o Sr. Louco não disse nada!

Ufa. Klein exalou, puxou as cortinas, esfregou as bochechas e começou a orar para si mesmo: "O Louco que não pertence a esta era.

"O misterioso governante acima da névoa cinza.

"O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.

"Eu oro pela sua ajuda.

"Eu espero que alguém possa me ajudar a tocar o marcador de página no manuscrito de criatividade de Roselle.

"Ajude-me a infligir um dano pequeno e imperceptível a ele e me informe de seus resultados. Ao fazer isso, pode-se recitar o termo correspondente para 'Rei dos Piratas' em hermes ou em hermes antigo.

"Não importa quem me ajude, mesmo que não haja reação, estarei disposto a pagar 500 libras. Isso pode ser deduzido das 5.000 libras que ainda não foram pagas.

"Se houver uma reação, estou disposto a dar mais."

...

Depois de fazer tudo isso, Klein esperou um momento antes de entrar na névoa cinza, e viu a cena de sua oração exibida na tela de luz.

Depois de adivinhar que “o roubo do marcador de página no Museu Real” envolvia uma certa quantidade de perigo, mas não era muito alta, ele extraiu o apelo e adicionou mais um efeito de “mosaico” a ele. Ele também distorceu um pouco sua voz, e a lançou na estrela ilusória que simbolizava a Srta. Justice.

Capítulo 319: A “Aventura” de Audrey

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

Audrey deveria estar praticando piano a esta hora, mas permaneceu sentada em frente à sua penteadeira, pensando em como ler e memorizar o diário de Roselle à noite.

De repente, seus arredores ficaram nebulosos, e um cinzento-esbranquiçado ilimitado começou a emanar.

No meio da névoa cinzenta, a figura do Louco sentava-se no alto. Ele estava ouvindo um homem mal visível orar: “...Rogo pela Vossa ajuda.

“Espero que alguém possa me ajudar a tocar o marcador de página no manuscrito da criatividade de Roselle.”

...

Como o Sr. Louco sabe que visitarei a Exposição Memorial de Roselle esta noite, depois que o museu estiver fechado, e que terei a oportunidade de tocar em alguns itens... Audrey ouvia atordoada. Embora estivesse maravilhada, ela não achou estranho.

Dada a estatura e as habilidades do Sr. Louco, estar ciente de um assunto tão trivial é muito fácil!

Quanto a como Ele soube disso, não havia necessidade de Beyonders comuns tentarem compreendê-lo.

Audrey estava prestes a responder quando O Louco falou em uma voz baixa e monótona: “Você pode escolher aceitar este pedido ou não.”

Hum... Audrey ponderou por dois segundos e disse: “Respeitado Sr. Louco, posso tentar, mas não posso garantir o sucesso.”

Ela não estava realmente interessada na recompensa mínima de 500 libras. A razão pela qual aceitou a missão era a curiosidade sobre a natureza especial do marcador de página deixado pelo Imperador Roselle, que era tão importante para o Abençoado do Sr. Louco que Ele ofereceu um preço ilimitado.

De qualquer forma, eu ia dar uma olhada no diário de Roselle hoje, então é conveniente... pensou Audrey.

Em meio à névoa, O Louco assentiu levemente e respondeu com uma única palavra: “Certo.”

Quando a ilusão se desfez completamente, Audrey voltou o olhar para o espelho da penteadeira e pareceu se examinar de perto.

Sentindo-se nervosa e animada, ela começou a fazer planos para a operação da noite.

Não posso permitir que notem algo incomum.

Mesmo que o Abençoado do Sr. Louco tome alguma atitude mais tarde, não posso me tornar uma suspeita.

Definitivamente não está certo tocar apenas naquele marcador de página. No momento em que for perdido, todos os olhos se concentrarão em mim.

Sim... Portanto, preciso demonstrar igual interesse em todos os outros objetos. Não posso permitir que outros notem que meu objetivo principal é aquele marcador de página. Todo o processo deve ser fluido, sem nada repentino, e deve ser razoável e lógico.

Como devo causar um dano imperceptível?

É apenas um marcador de página...

Os olhos de Audrey varreram os itens em sua penteadeira sem foco. De repente, seu olhar caiu sobre uma caixa de joias aberta e se fixou em um par de brincos de pedras preciosas adornados com agulhas finas.

Os cantos de seus lábios se curvaram, pouco a pouco, enquanto suas sobrancelhas e olhos se arqueavam levemente ao murmurar para si mesma: “Com a ajuda de Susie, deve ser o suficiente...”

...

Eram seis horas da noite. Backlund, que quase nunca via o sol durante a estação atual, já estava às escuras, e os lampiões a gás haviam sido acesos.

Após o Museu Real dispensar o último grupo de visitantes comuns, ele recebeu um grupo de visitantes composto pela jovem dama de uma família condal, o filho de um duque e um jovem visconde.

Como a Mente Coletiva da Maquinaria sabia que alguns dos jovens aristocratas eram pessoas afetadas que frequentemente causavam problemas, o Capitão do esquadrão do Bairro Oeste da Mente Coletiva da Maquinaria, Max Livermore, era o responsável por guardar o memorial. Ele tinha

que se disfarçar como um guarda de segurança e ficar por perto para evitar quaisquer acidentes.

Seu cabelo estava bem penteado enquanto ele usava um monóculo, tornando sua aparência erudita semelhante à de um professor universitário.

O monóculo era, na verdade, um Artefato Selado, codinome 3-1328, chamado Olho de Cristal. Com ele, Max Livermore podia ver diretamente o corpo espiritual, assim como fantasmas e sombras. Não havia necessidade de temer Transcendentes que usavam essas entidades, geralmente difíceis de detectar, para causar caos ou se engajar em roubos.

É claro que este Artefato Selado também tinha uma desvantagem significativa. Ele podia facilmente atrair monstros como espectros e sombras para a vizinhança. Se fosse usado por muito tempo, a visão sofreria danos irreversíveis.

Na penumbra de Backlund, ela é como o sol brilhante... Naquele momento, Max olhava com admiração para a garota loira de olhos verdes ao seu lado.

Audrey olhou com grande interesse para o vaso sanitário, que era banhado a ouro e gravado com padrões intrincados. Ela perguntou ao guia ao lado dela: “Este é o primeiro vaso sanitário no sentido moderno?”

“Sim, eu, pessoalmente, acredito que esta é uma das contribuições mais notáveis de Roselle para a civilização humana. As obras de esgoto que a acompanham mudaram o fenômeno da imundície espalhada por todas as ruas de Trier.” O guia originalmente queria dizer a palavra “fezes”, mas depois de olhar para a garota à sua frente, sentiu que não podia perder a sua elegância.

Audrey hesitou e perguntou: “Posso tocar nele?”

“Ainda pode ser usado normalmente?” perguntou o Visconde Glaint, rindo de lado.

“Por que você está tão curiosa com isso? Não importa o quão antigo seja, no fim das contas, ainda é um vaso sanitário.”

Os outros jovens aristocratas que estavam em bons termos com eles riram.

“Não, Glaint, você não entende. Esta é a glória da civilização humana.” Audrey sorriu levemente em resposta, mas revirou o estômago por dentro.

Se não fosse para cumprir o pedido do Abençoado do Sr. Louco, eu também não gostaria de fazer isso... Ela suspirou impotente.

O guia interveio: “O que a Senhorita Hall disse está muito certo. A glória da civilização humana não se reflete apenas em armas de fogo e outras armas que mudaram a forma da guerra, mas também brilha em cada detalhe de nossas vidas.

“Minha Senhora, não sei se ele ainda pode ser usado adequadamente, porque ninguém irá usá-lo.”

O guia olhou para Max Livermore e, após receber um aceno de confirmação, continuou: “Podem tocar nele, e podem até mesmo abrir a caixa d’água para dar uma olhada na estrutura mecânica interna. Mas, por favor, sejam cuidadosos.”

“Obrigada.” Audrey observou enquanto o guarda de segurança abria a parede de vidro. Ela apressadamente deu dois passos à frente, estendeu a mão direita, que estava coberta por luvas brancas de rede, e tocou cuidadosamente o botão de descarga.

Em seguida, ela recuou lentamente e disse com um sorriso: “Tudo bem, vamos ficar por aqui. Satisfiz minha curiosidade. Não posso mais danificá-lo.”

Ela se lembrava constantemente de que seu personagem prescrito era o de uma jovem ingênua e curiosa.

Após verem isso, eles entraram na sala de exibição onde o diário de Roselle estava localizado.

Após alguma introdução, Audrey perguntou novamente: “Posso folhear este caderno? Estamos todos interessados nestes símbolos estranhos.

“Eh... Ouvi dizer que o papel sofreria danos pelo mero contato com o ar após um certo período de tempo, imagine então se fosse tocado. Não deveria ser possível, certo?”

Ela piscou, fazendo seus belos olhos de gema expressarem sinceridade e desejo, juntamente com um pouco de desapontamento.

O guia olhou para Max Livermore novamente e esperou pela sua resposta antes de sorrir.

“A Igreja utilizou um método especial de armazenamento para fazer o papel parecer o mesmo que se tivesse sido produzido há apenas alguns anos. Além disso, mesmo sem esse método, faremos o nosso melhor para satisfazer os seus pedidos. No entanto, talvez precisemos mudar de ambiente, trocar de roupa e passar por um processo mais rigoroso.”

“A senhora pode folheá-lo, mas não por muito tempo. Não use muita força.”

Os olhos de Audrey se iluminaram de repente, tornando difícil para qualquer um desviar o olhar.

Depois de agradecer sinceramente ao guia, ela, o Visconde Glaint e os outros entusiastas do misticismo tiveram a tampa de vidro removida enquanto folheavam cuidadosamente o caderno.

Audrey se esforçou ao máximo para memorizar, mas devido à complexidade dos símbolos, sua capacidade de lembrá-los neste curto período de tempo era bastante limitada.

Isso deve ser cerca de duas páginas de conteúdo. Será que há alguma forma de fazer uma cópia disso... Seus pensamentos divagavam enquanto ela cedia seu lugar aos seus pares.

Dessa forma, ela fez um pedido para ver algo mais de perto em cada um dos salões de exposição, o que foi atendido na maioria das vezes.

Depois de um tempo, eles chegaram ao estudo restaurado.

Audrey manteve seu comportamento anterior e fazia algumas perguntas de tempos em tempos, exibindo plenamente sua curiosidade.

Quando o guia apresentou o manuscrito da criatividade, seus olhos se iluminaram e ela disse: “Posso folheá-lo? Eu gostaria de ver como é o manuscrito do grande inventor, Roselle. Também quero saber que ideias maravilhosas ele contém.”

“Sem problemas, bela Senhorita Hall, honorável Visconde Glaint, todos vocês podem dar uma olhada. Heh, se algum de vocês for um crente devoto da Igreja, pode até solicitar uma cópia”, respondeu o guia, de acordo com o gesto de Max.

Como crente da Deusa, Audrey só pôde responder com um leve sorriso. Não lhe era conveniente fazer um comentário.

Ao mesmo tempo, ela fingiu levantar o cabelo e tocou a orelha direita com a palma da mão, removendo discretamente seu brinco.

Imediatamente, quando a caixa de vidro que envolvia a mesa foi aberta, Audrey avançou e, segurando o manuscrito, puxou casualmente o marcador de página, antes de virar casualmente uma página.

Neste momento, Susie, que havia recebido sua deixa, latiu de repente em uma direção específica.

Au! Au! Au!

A atenção da multidão foi imediatamente atraída naquela direção. Audrey abaixou o braço e usou o brinco na palma da mão para esfaquear o marcador de página que segurava. Ao fazer isso, ela entoou a frase "Rei Pirata" em sua mente, usando Hermes antes de mudar para o Hermes antigo.

Quando o acessório afiado, semelhante a uma agulha, tocou a superfície do marcador de página, Audrey sentiu de repente uma resistência intensa e ilusória, exatamente quando estava prestes a penetrá-lo.

Uma resistência incomum!

A resistência desapareceu num piscar de olhos. A "agulha fina" perfurou um minúsculo buraco e quase o atravessou.

Há realmente uma reação! Há realmente algo estranho em

isto! A luz nos olhos de Audrey brilhou. Sem ousar tentar novamente, ela levantou a mão e colocou o marcador de página sobre a mesa.

Então, ela olhou para Susie e disse calmamente à sua criada, Annie: "Hã... leve-a ao banheiro."

"Sim, minha senhora." Annie conduziu Susie para fora do quarto apressadamente.

Plim!

Aproveitando a oportunidade, Audrey atirou o brinco que tinha na mão ao chão, em seguida, inclinou a cabeça e disse: "Sinto muito, deixei cair meu brinco."

Outra criada correu até lá, apanhou o brinco e a ajudou a colocá-lo.

O interlúdio passou num piscar de olhos, e a atenção de todos retornou ao manuscrito. Depois que já estavam praticamente satisfeitos com ele, viram o "vigilante", Max Livermore, encaixar rapidamente o marcador de página e fechar a tampa de vidro novamente.

O interesse de Audrey permaneceu tão forte quanto antes nas galerias de exibição seguintes. Assim como antes, ela não demonstrou qualquer anormalidade.

Foi somente quando ela deixou o museu e voltou para casa que encontrou uma oportunidade de recitar o nome honorífico do Louco e relatar os resultados:

"...Eu fiz o que o seu Bem-Aventurado solicitou, e danifiquei aquele marcador de página um pouco.

"E-ele teve uma reação anormal."

Capítulo 320: Ação

Uma reação anormal? Pelo que parece, é realmente uma Carta da Blasfêmia! Acima do nevoeiro cinzento, Klein, que recebeu a resposta, ficou encantado a princípio, mas depois exclamou surpreso.

A Senhorita Justiça não é eficiente demais?

Eu só confiei a missão a ela esta tarde, e ela já concluiu a verificação ao cair da noite...

Além disso, isso obviamente já passou do horário de fechamento do Museu Real!

Uma Telepata definitivamente também carece de habilidades de infiltração!

Hum, a influência de sua família é provavelmente ainda maior do que eu esperava...

Felizmente, a verificação não produziu quaisquer fenômenos estranhos; caso contrário, a única coisa a fazer seria permitir que a Senhorita Justiça agisse de forma inocente e entregasse a carta às autoridades superiores. E isto também significaria que não estou destinado a ter este tesouro... Não há nada neste mundo com cem por cento de certeza...

Em meio aos seus pensamentos, Klein ouviu a pergunta subsequente da Senhorita Justiça.

"Sr. Louco, que segredo exatamente reside naquele marcador de página?

"Bem, se o seu Bem-Aventurado não quiser lhe dar a resposta, apenas finja que não perguntei."

Claro, o segredo é que ele esconde uma Carta da Blasfêmia lá dentro! Klein ficou exultante enquanto suspirava em silêncio.

Após pensar bem, ele decidiu esperar até obter a Carta da Blasfêmia antes de responder à Senhorita Justiça; caso contrário, ela poderia parecer demasiado chocada e agir de forma estranha, fazendo com que suas próprias ações fossem afetadas negativamente.

Klein não estava com pressa de retornar ao mundo real. Ele apenas se sentou ali, no silencioso e vazio palácio antigo, pensando sobre quando agir e como fazê-lo.

A Senhorita Justiça causou algum dano àquele marcador de página, então pergunto-me se alguém descobriria o dano mais tarde... Caso contrário, o marcador mostraria lentamente sinais de anormalidade e atrairia atenção... Desta forma, não posso me dar ao luxo de atrasar ou esperar. O melhor seria que eu agisse esta noite! Enquanto todo tipo de ideia fervilhava em sua mente, Klein gradualmente chegou a uma decisão.

Então, com base em suas observações matinais, ele conjurou a disposição do primeiro andar do Museu Real e as condições gerais que o circundavam.

Olhando para esta planta, Klein começou a revisar diferentes planos e rapidamente estabeleceu um plano relativamente seguro.

Finalmente, ele fez outra adivinhação para confirmar o grau de perigo.

Depois de ver que nada havia mudado, ele retornou ao mundo

real e começou a fazer todo tipo de preparativos.

O que Klein originalmente queria fazer era “desenhar” o padrão em sua memória, forjar um marcador de página semelhante e substituí-lo após se infiltrar por meio de responder a si mesmo. Ele queria garantir que ninguém notasse ou soubesse por muito tempo que o marcador de página havia sido roubado. Quando fosse descoberto, seria tarde demais para que outros rastreassem o incidente até ele.

Contudo, após muita deliberação, ele sentiu que isso não era bom. Contanto que o marcador de página falso fosse descoberto, a pessoa mais suspeita seria a Senhorita Justice, que tocou no marcador original hoje.

Não posso colocar a Senhorita Justice em risco por causa de um tesouro. Ela fez isso para me ajudar! Klein finalmente descobriu como impedir que a Senhorita Justice fosse suspeita.

Seu plano era não apenas roubar o marcador de página, mas também roubar os itens ao redor, incluindo alguns dos livros mais leves!

Ufa... Após finalizar seus preparativos, Klein pegou seu relógio de bolso de ouro e o abriu. Ele esperou pacientemente até depois das nove. Queria agir antes da meia-noite.

Se ele fosse muito cedo, as pessoas que viviam por perto não teriam começado a dormir. Isso não satisfaria sua exigência para entrar em ação. Se ele fosse muito tarde, quase não haveria pedestres nas ruas. Apenas caminhar pelas ruas faria com que fosse facilmente suspeito, e durante este período, toda Backlund estava sob toques de recolher rigorosos devido aos assassinatos em série.

Isso era benéfico para a operação de Klein, mas também era desvantajoso!

Tique. Taque. Tique. Taque. O ponteiro continuava a tique-taquear. À medida que a noite se aprofundava, a lua carmesim surgiu e finalmente passava das nove.

Colocando a Chave Mestra e outros itens nos bolsos, ele pegou sua bengala e primeiro foi ao Bairro Leste para trocar de traje. Depois, alugou uma carruagem várias vezes até chegar a um lugar bem longe da Avenida do Rei, no Bairro Oeste.

A essa altura, uma hora e quarenta e cinco minutos já haviam se passado.

Seu plano inicial, na verdade, não era nada parecido com isso. Ele queria invocar a si mesmo e responder a si mesmo para se tornar um corpo espiritual. Queria confiar em sua velocidade extremamente rápida para cruzar a distância do Bairro Cherwood ao Bairro Oeste antes de se infiltrar no Museu Real.

Contudo, ele acabou abandonando o plano devido aos riscos potencialmente altos.

Backlund tinha mais de um Beyonder de Alta Sequência!

Numa situação em que um assassino em série causava pânico em todos, mas permanecia sem solução por tanto tempo, poderia haver Beyonders de Alta Sequência que estavam conscientemente usando seus poderes Beyonder ou Artefatos Selados correspondentes para monitorar certas áreas. A distância do Bairro Cherwood ao Bairro Oeste não era nem muito longa nem muito curta, e a probabilidade de ser descoberto era substancial se um espírito tão especial voasse dessa forma.

Isso não pode ser completamente descartado apenas porque o resultado da adivinhação diz que “o risco não é alto, mas existe a presença de certo perigo”, pois a adivinhação não dá uma resposta direta, mas uma revelação que precisa ser interpretada.

Em outras palavras, os resultados de “o risco não é alto, mas existe a presença de certo perigo” são construídos sob a premissa de que eu faça uma escolha relativamente boa.

Portanto, para ser cauteloso, Klein modificou seu plano original, mas manteve a ideia central.

...

Avenida do Rei, 2, Museu Real.

Havia quatro guardas de segurança parados no topo de um telhado poligonal. Vestidos com mantos grossos, eles suportavam o frio da noite de outono enquanto monitoravam cuidadosamente as suas respectivas direções. Assim que alguém se aproximasse do museu, mesmo que estivesse escondido pelas árvores ou sombras dos edifícios, seria difícil se ocultar de seus olhos.

Apenas por este arranjo, já se podia ver que a companhia de segurança contratada era muito profissional.

“Ainda falta meia hora para o nosso turno acabar...” Um guarda de segurança olhou para os seus companheiros que patrulhavam o edifício e estremeceu o corpo.

No museu, o restante pessoal de segurança estava dividido em quatro grupos. Eles patrulhavam os vários salões de exibição em intervalos, seguindo rotas diferentes.

No salão de exposições onde o diário de Roselle estava guardado, o capitão do esquadrão Mente Colmeia da Máquina, Max Livermore, usava um monóculo que lhe permitia ver diretamente aparições, sombras e outros monstros do tipo espírito. Ele carregava uma lanterna enquanto ia e voltava para

verificar a área. Ocasionalmente, ele ia para outros salões verificar a situação.

Seus dois subordinados permaneceram no pequeno salão, ao lado do diário de Roselle.

No entanto, havia um item adicional na vitrine de vidro.

Era uma coleção de blocos coloridos que haviam sido montados num mapa em miniatura do primeiro andar do museu.

Este também era um Artefato Selado. Contanto que esses blocos fossem montados no formato de um edifício correspondente, eles seriam capazes de estabelecer uma conexão com o edifício real. Assim que alguém invadisse, sua superfície reagiria imediatamente, encolhendo.

Claro, havia algumas limitações para isso. A distância não podia ser muito grande, e não funcionaria se o número de blocos não fosse suficiente para montar o edifício.

E sem ajuda externa, era quase impossível para pessoas ou itens que estivessem lá dentro sair.

“Capitão, o senhor realmente acha que alguém vai roubar este caderno? Não consigo entender de jeito nenhum!” perguntou um dos membros da equipe, em um tom entediado, ao ver Max voltando com sua lanterna.

Max sorriu e disse: “Algumas pessoas adoram Roselle com fervor. Não é algo que você possa entender.

“Alguns deles acreditam que podem decifrá-lo e que só precisam de mais

informações para referência. Alguns deles acreditam que os símbolos contêm um poder misterioso. Contanto que consigam encontrar a combinação correta, eles ganharão poderes de Além-Mundo.

"Em exposições anteriores, capturávamos criminosos assim de tempos em tempos."

"Então é por isso que não escondemos o caderno e o colocamos em áreas seladas? Estamos esperando que essas pessoas se 'entreguem'?" perguntou outro colega de equipe, iluminado.

Max assentiu e disse: "Quem não gostaria de feitos meritórios gratuitos?"

...

Avenida do Rei 18. Do lado de fora de um edifício próximo a um cruzamento.

Klein seguiu as sombras e áreas sombreadas, usando a Chave Mestra de tempos em tempos para caminhar em linha reta antes de finalmente chegar aqui.

Ele pegou a chave de latão simples, apontou-a para a porta da cozinha e a girou silenciosamente.

Uma ondulação imperceptível ocorreu quando Klein entrou na sala. Pelo caminho, ele viu portas e paredes, e, sem perturbar ninguém, encontrou uma despensa.

Esta Chave Mestra é realmente útil! No entanto, seus dois donos anteriores se perderam e entraram em lugares perigosos. Isso me deixa

com medo de carregá-la continuamente... Klein suspirou enquanto guardava a chave de latão. Como a sala ao lado era o dormitório dos servos, ele tirou o Pó da Noite Santa e liberou sua espiritualidade para selar a despensa, tornando impossível que qualquer comoção vinda de dentro vazasse.

Então, ele pegou uma vela e a colocou sobre um caixote à sua frente.

Pá! Ele estalou o dedo e produziu um fogo espiritual azul-claro na ponta do seu dedo.

Depois que o pavio da vela foi aceso, ele invocou a si mesmo usando magia ritualística e então respondeu a si mesmo acima do nevoeiro cinzento.

Menos de um minuto depois, Klein estava flutuando na sala, encarando o próprio corpo cujos olhos haviam perdido o brilho.

Depois de se familiarizar com essa sensação, ele envolveu o antigo e requintado apito de cobre de Azik para estabilizar seu corpo espiritual e o tornar mais forte. Isso fez com que um vento gélido começasse a circular na sala.

Ao mesmo tempo, ele também usou esse poder para alterar levemente a aparência de seu corpo espiritual ilusório, fazendo parecer que havia uma camada de tinta em seu rosto.

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou uma caixa de fósforos comuns que havia comprado aleatoriamente nas ruas, abriu uma porta transparente na parede da espiritualidade e saiu.

“Hora da ação!”

Ele se encorajou silenciosamente e, como um fantasma de verdade, atravessou os edifícios residenciais, um por um, antes de chegar com sucesso em frente ao Museu Real.

Não havia necessidade de ativar sua Visão Espiritual. Nesse estado, ele podia ver claramente cada membro da segurança, sua aura e emoções, que os traíam sem reservas.

Encontrando o gramado murcho e o poste de luz preto-ferro que ficava em frente à janela do salão, Klein não foi se exibindo apenas porque pessoas comuns não podiam vê-lo. Em vez disso, ele seguiu as sombras e pegou uma rota elusiva. Ele passou pela árvore esculpida e pelos obstáculos antes de chegar cautelosamente ao seu destino. Ele permaneceu junto à parede, pois não podia garantir que o pessoal de segurança não incluísse um membro da Colmeia da Maquinaria.

Neste momento, os quatro seguranças no telhado, que inspecionavam cuidadosamente suas respectivas áreas de operação, eram como cegos. Eles não conseguiram descobrir nada.

Klein não entrou diretamente no salão de exposições, porque sua percepção e intuição espirituais lhe diziam que o chão do museu estava envolto em um poder misterioso. Também tinha a ver com o fato de ele não conseguir confirmar se havia Especialistas lá dentro.

Ele seguiu seu plano e circulou para outra área, para o lavatório que ficava mais perto do salão de exposições que abrigava o diário de Roselle. Em seguida, ele jogou a caixa de fósforos que havia trazido consigo pelo respiradouro.

Em seguida, ele voou e entrou no segundo andar!

Capítulo 321: Aparência de Uma Pessoa Viva

No salão de exposições onde o diário de Roselle era guardado, os dois membros da Colmeia da Maquinaria ouviram de repente um ruído.

Ao mesmo tempo, viraram a cabeça para olhar o Artefato Selado feito de blocos acima da vitrine de vidro.

Dentro do modelo em escala reduzida do primeiro andar do museu, havia um ponto cinzento que estava constantemente a piscar.

“Há um objeto sem vida no lavatório mais próximo.” Um dos membros da equipe fez um julgamento definitivo.

O outro membro da equipe relaxou um pouco, franziu a testa e disse em tom de suposição: “Uma folha morta trazida pelo vento?”

“É possível.” O membro da equipe que falou primeiro assentiu. “Vamos esperar os seguranças passarem, pediremos que verifiquem e confirmem a situação. O Capitão nos disse para ficarmos aqui e não sair, não importa o que aconteça, especialmente não sozinhos.”

Em caso de emergência urgente, eles poderiam evacuar com o caderno de Roselle.

“Certo.” Seu companheiro não teve objeção à sua sugestão.

...

Na área de escritórios no segundo andar do museu, Klein era como um fantasma flutuante, atravessando uma parede após a outra e voando diretamente acima do estudo restaurado.

Contudo, ele não voou rápido demais. Em vez disso, ele continuou a sentir a centelha de fogo abaixo e a acompanhar a distância.

Quando a distância em linha reta atingiu quase trinta metros, ele ergueu a sua mão direita ilusória e translúcida e estalou os dedos sem emitir som.

No lavatório do primeiro andar, a caixa de fósforos explodiu com um suave estrondo.

Então, uma chama escarlate saltou e acendeu uma toalha de papel, um vaso de planta e a porta de madeira.

As chamas ainda não se espalharam, mas já era suficientemente chocante.

O pessoal de segurança próximo que ouviu o barulho correu imediatamente. No salão de exposições que monitorizava toda a situação no primeiro andar, os dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria também viram as chamas no modelo ao mesmo tempo e subconscientemente quiseram correr para lá. Esta não era apenas uma tentativa de extinguir o fogo, mas também estavam preparados para capturar o causador de problemas.

Mas no momento em que deram dois passos, pararam, lembrando-se das ordens do seu Capitão:

Não saiam deste salão de exposições, não abandonem o caderno de Roselle, independentemente da situação!

Olharam um para o outro, depois olharam com cautela para as duas entradas do salão antes de retirarem silenciosamente as suas próprias armas Beyonder.

Como Beyonders da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, eles nunca careciam de equipamento.

...

Neste momento, Max Livermore patrulhava os vários salões de exposição no primeiro andar com uma lanterna na mão. Ele também notara a comoção e, sem pensar, correu na direção do salão de exposições onde o caderno de Roselle estava localizado.

A prioridade de garantir a segurança dos itens era superior à de capturar o intruso!

Além disso, Max acreditava que, independentemente das intenções da outra parte, desde que entrassem no primeiro andar do museu e em qualquer um dos salões, estariam sob o efeito do Artefato Selado, e não seria fácil sair assim!

Se não houvesse ajuda externa, o infiltrado ficaria preso lá dentro!

Mesmo que o intruso tivesse um ajudante, ainda assim levaria um bom tempo para se livrarem dos efeitos.

“Assim que entrares, serás como uma presa que caiu numa armadilha!” Max Livermore correu a toda velocidade. Depois de passar por muitos salões de exposição, ele finalmente viu as silhuetas dos seus dois

companheiros.

Naquele momento, Klein, que estava no segundo andar do museu, já havia atravessado portas e paredes de acordo com a planta em sua memória. Ele havia chegado exatamente acima do estudo restaurado.

Ele não tinha pressa em realizar quaisquer ações de seguimento. Em vez disso, primeiro olhou para baixo.

Como o chão de pedra era relativamente espesso, Klein foi incapaz de confirmar vagamente se havia auras ou emoções sob ele. Ele só pôde estender os braços, cair para a frente e deitar-se silenciosamente no chão.

Sua figura ilusória e transparente rapidamente se desvaneceu no chão.

...

No lustre de cristal pendurado no teto do primeiro andar, um rosto humano fracamente discernível apareceu subitamente.

O rosto estranho pairava sobre o salão de exposições, seus olhos em constante movimento, absorvendo o cenário de cada canto da área.

Não há Beyonders ou pessoal de segurança... Murmurando para si mesmo, Klein atravessou o teto e desceu em frente à escrivaninha de Roselle, coberta de vidro.

Ele olhou para aquilo e, sem hesitação, estendeu a mão com

ambas as mãos para agarrar o marcador de página no manuscrito da criatividade e o marcador de página que parecia um rabisco infantil.

Ele estava tentando evitar que um poderoso Beyonder, capaz de reconstruir a cena por meios mágicos, soubesse que ele sabia qual marcador de página era anormal. Isso era para impedir que o investigador suspeitasse da Senhorita Justice, que havia tocado em apenas um marcador.

Potencializado pelo apito de cobre de Azik, ele atravessou a vitrine de vidro e segurou firmemente os dois marcadores de página, envolvendo-os em seguida dentro de seu corpo espiritual.

Depois de terminar esta etapa, o coração de Klein se acalmou, não apresentando mais nenhum nervosismo ou tensão óbvios.

Ele estendeu as mãos novamente, buscando os outros marcadores de página.

“Buáää! Buáää! Buáää!”

O choro alto e estridente de um bebê subitamente reverberou dentro do salão de exposições.

Era tão etéreo, como se viesse de muito, muito longe.

O corpo de Klein enrijeceu, congelando de repente como um lago que encontra frio extremo.

Em seu estado de corpo espiritual, ele parecia ter sido congelado!

“Buáá á! Buáá á! Buáá á!”

Junto com os choros do bebê, surgiram finas fendas negras que cercaram Klein como uma cerca de ferro descontínua.

Num piscar de olhos, uma das fendas negras se rachou, revelando um globo ocular cheio de fios de sangue. No centro do globo havia uma pupila profunda, e nela, incontáveis pequenos vermes brancos rastejavam e se contorciam.

Um, dois, três... Fendas negras se abriram sucessivamente, e um por um, os globos oculares bizarros foram expostos no ar. Eles encararam Klein de uma maneira fria e impiedosa.

Assim que apareceram, tudo ao seu redor congelou no lugar. Até mesmo os espíritos etéreos foram incapazes de penetrar através deles.

Tornou-se difícil até mesmo para Klein sentir a existência do mundo espiritual. Ele achou difícil ver as figuras translúcidas que estavam localizadas infinitamente no alto. Ele achou difícil ver as cores diferentes, os esplendores lustrosos que continham vários tipos de conhecimento.

“Por que você pegou apenas os marcadores de página?” Uma voz feminina suave, mas inexpressiva, entrou no ouvido de Klein.

Ele congelou no local e viu uma estante alta de livros, dividida em dois níveis. O nível superior quase alcançava o teto, com uma escadaria e uma passagem cercando incontáveis livros.

No topo da escadaria, sentava-se uma figura envolta pela escuridão.

Os pés da figura, que usavam botas de couro preto, pendiam da escada de madeira, suspensos no ar.

Eu realmente não senti a existência dela de jeito nenhum... Será ela alguma potência da Colmeia de Maquinaria? Não, ela pode ser uma Beyonder de Alta Sequência! Klein não respondeu; em vez disso, ele estreitou os olhos.

“Por que você pegou apenas os marcadores de página? Onde você aprendeu a pegar apenas os marcadores de página?”

A figura perguntou mais uma vez. A gentileza tinha um toque de severidade, e os globos oculares injetados de sangue que o cercavam se arregalaram rapidamente, como se quisessem ocupar todo o espaço.

Antes que ela pudesse terminar a frase, Klein revelou um largo sorriso no rosto.

Sua figura ilusória, quase translúcida, desapareceu instantaneamente, deixando seu paradeiro desconhecido!

Até o apito de cobre de Azik e os dois marcadores que estavam envolvidos em seu corpo espiritual haviam sumido!

...

Acima da névoa cinzenta, dentro do majestoso palácio antigo.

A figura de Klein subitamente apareceu no topo da longa mesa manchada.

Ele recostou-se na cadeira e disse com uma risada baixa: “Felizmente, eu estava preparado.”

O estado do seu corpo espiritual não fazia parte de seus Poderes de Além. Não se originou da transformação entre seu corpo físico e seu corpo espiritual. Este foi o resultado dele ter se invocado e respondido ao seu ritual.

E o poder deste ritual veio do espaço misterioso acima da névoa cinzenta. Ele provinha de sua natureza especial!

Assim, contanto que Klein tivesse sucesso, ele nem precisaria tentar escapar. Apenas encerrando a invocação diretamente, ele seria capaz de retornar à névoa cinzenta e, de lá, retornar instantaneamente ao seu corpo físico no mundo real!

Como o espaço acima da névoa cinzenta podia bloquear o poder de divindades como o Sol Ardente Eterno e o Verdadeiro Criador, Klein acreditava que, sem a interferência de divindades, a invocação não seria interrompida!

Contanto que o inimigo não matasse seu corpo espiritual ou o nocauteasse instantaneamente, Klein tinha a confiança de escapar!

Esta também era a razão pela qual ele não queria se tornar um corpo espiritual e ainda fazer uma "longa jornada" até o museu. Quanto mais tempo gasto, mais variáveis seriam adicionadas.

...

Enquanto o luar carmesim fraco e escuro entrava pela janela, a mulher sentada no topo da escada entre as estantes olhou para a mesa em silêncio. Ela olhou para o local

onde Klein estivera. Os gritos circundantes do bebê e os globos oculares haviam desaparecido um após o outro.

Após um período de tempo desconhecido, o topo da escada subitamente
ficou vazio, como se ninguém jamais tivesse estado ali antes.

No salão de exposições que abrigava o diário de Roselle, Max Livermore disse aos seus dois membros de equipe: “Vigiem bem este lugar.
Eu vou procurar o infiltrado.

“Ele deve ainda estar preso em algum lugar no primeiro andar pelo poder do Artefato Selado!”

Enquanto falava, ele olhou para o Artefato Selado, o “modelo” do primeiro andar do museu na tentativa de encontrar o ponto vermelho que
representava o infiltrador e rastrear a localização daquela pessoa.

Contudo, não importava o quanto ele olhasse e contasse, algo não parecia certo.

O número de pessoas não havia aumentado!

“Isto...” Max Livermore congelou onde estava.

...

Avenida do Rei, 18, na sala de armazenamento de certo mercador rico.

Os olhos de Klein se iluminaram novamente, e os cantos de sua boca se curvaram.

Ele deixou os marcadores e o apito de cobre de Azik acima da névoa cinza, e não perdeu tempo retornando ao seu corpo.

Após apagar as velas e encerrar o ritual, Klein limpou a cena. Ele usou uma medicação especialmente preparada para neutralizar o cheiro do Pó da Noite Santa e dos óleos essenciais do ritual.

Após fazer tudo isso, ele dissipou a parede de espiritualidade, permitindo que o vento levasse os vestígios restantes.

Em seguida, ele tirou sua Chave Mestra, planejando atravessar edifícios antes de pegar uma carruagem de aluguel a uma certa distância.

Usando sua bengala para determinar sua direção, a fim de evitar se perder e voltar para o Museu Real ou para uma determinada catedral, Klein partiu em um ritmo acelerado, abrindo as paredes e portas que estavam em seu caminho com a Chave Mestra.

Depois de caminhar em linha reta por um tempo, ele de repente sentiu que era incapaz de determinar sua posição.

Hum... Mais dois edifícios e eu estarei fora. Se eu não estiver mais na Avenida do Rei, pegarei uma carruagem de aluguel, ou farei outra adivinhação? Vou estudar imediatamente o Cartão da Blasfêmia assim que chegar em casa! Klein rapidamente se decidiu. Ele colocou a chave de latão de formato simples contra a parede e a girou gentilmente.

À medida que as ondulações informes se espalhavam, ele chegou a um edifício vizinho dos terraços.

Neste momento, seu nariz estremeceu ao sentir o forte fedor de sangue.

O forte cheiro de sangue! Klein franziu a testa. Ele olhou para cima e viu uma dama estendida na sala de estar à sua frente.

A expressão da mulher estava cheia de dor. Havia um grande ferimento em seu abdômen, e seus órgãos internos pareciam ter desaparecido.

Ao mesmo tempo, Klein ouviu ruídos de grunhidos.

Capítulo 322: A Noite Eletrizante

O décimo segundo caso!

Aquele assassino em série Diabo!

No momento em que viu o cadáver e ouviu o som, os cabelos de Klein se arrepiaram. Ele soube que havia encontrado uma situação terrível.

Dentro de seu campo de visão, as decorações da sala de estar eram em sua maioria amarelo brilhante e vívidas. Não havia nada de incomum na mesa de centro e no sofá. Apenas o tapete estava manchado de vermelho vivo com sangue, que o encharcava lentamente.

Ao lado da ferida no abdômen do cadáver feminino, que estava completamente vazio, estava sentado um grande cão preto. Sua boca estava semiaberta, revelando muitos dentes brancos e afiados que causavam calafrios. Em cada dente, havia marcas vermelho-escuras parecidas com ferrugem de ferro. Isso parecia ser o resultado de seu consumo prolongado de carne sem escovação frequente.

Neste momento, os dentes do grande cão preto ainda estavam envoltos em intestinos delgados vermelho-sangue, bem como em pedaços e bocados de carne crua.

Sua cabeça se virou, e seus olhos, que se assemelhavam a magma, refletiam Klein, que estava vestido como um operário, e seu rosto disfarçado.

“Grrr!” O grande cão preto soltou um rugido que soava como se estivesse demonstrando dominância.

É realmente um animal! É um Diabo de Sequência 6, um Diabo que está prestes a avançar! E nenhuma das preparações que fiz hoje foi para ele... Estes poucos pensamentos cruzaram instantaneamente a mente de Klein.

De repente, o corpo do cão preto se expandiu rapidamente, transformando-se em um monstro de dois a três metros de altura. Em suas costas, um par de asas gigantes de morcego se abriu lentamente, e ao lado de suas orelhas, chifres de cabra cobertos de padrões misteriosos brotaram.

Chamas vermelhas e azuis saltaram de sua pelagem luxuriante, seguidas pelo forte cheiro de enxofre.

Quase ao mesmo tempo, Klein pisou forte no chão. Em vez de recuar, ele avançou, brandindo sua bengala enquanto disparava contra o gigantesco cão Diabo como uma bala de canhão.

Schwing!

O cão Diabo preto avançou rapidamente. Suas garras afiadas criaram rastros enquanto ele atacava o corpo de Klein.

Sem emitir som, suas garras penetraram a figura, como se estivessem perfurando o ar!

A figura de Klein ficou tênue enquanto rapidamente se tornava transparente.

Era apenas uma ilusão!

Era uma ilusão criada por Klein!

Neste momento, ele já havia rolado no chão e se aproximado da janela saliente. Em seguida, com a mão esquerda pressionando para baixo, seu corpo inteiro voou no ar, estilhaçando diretamente o vidro.

Após identificar o inimigo, ele tomou a firme decisão de escapar!

Ao ver isso, os olhos do enorme cão Diabo se iluminaram imediatamente como magma, como se houvesse um fogo furioso em seu interior.

Ele abriu a boca, que emitia um cheiro pútrido, e proferiu uma palavra cheia de abjeção, uma palavra que vinha da língua Diabólica: “Morra!”

Ugh!

O corpo de Klein parou de repente, seu coração parecia estar sendo apertado firmemente por uma mão invisível.

A figura que estava congelada no ar instantaneamente ficou fina e escura, transformando-se em um boneco de papel rudemente cortado.

E este boneco de papel estava coberto de ferrugem vermelha!

Estrondo! Clang! Dois sons de ordem indistinguível soaram. A figura de Klein apareceu novamente, estilhaçando a janela saliente e saltando em direção à rua pavimentada de pedra. O Boneco de Papel Substituto flutuou lentamente enquanto se incendiava e emitia o cheiro de enxofre.

O Cão Diabo soltou um rosnado baixo e saltou novamente, pulando para o parapeito da janela.

Uma bola de fogo azul-carmesim voou de sua boca, explodindo na direção da rota de fuga de seu inimigo.

No momento em que Klein aterrissou no chão, ele imediatamente deu outro rolamento. A bola de fogo azul-carmesim se espatifou ao seu lado, mas não explodiu imediatamente, como se estivesse sendo afetada por uma força invisível, parecendo estar detida.

Bum!

Somente depois que Klein se afastou cambaleando por uma certa distância é que a bola de fogo se expandiu e explodiu, estilhaçando os pavimentos de pedra circundantes.

Vendo que o Cão Diabo estava prestes a persegui-lo, Klein abriu a boca, já tendo se preparado para isso.

Ele gritou a plenos pulmões: “Assassinato! Salvem-me! Assassinato! Salvem-me!”

Sua voz parecia estar aumentada com efeitos especiais. Ela ecoou longe e amplamente através da noite silenciosa, acordando os moradores da rua inteira e chegando aos ouvidos dos patrulheiros que estavam a duas ruas de distância.

O Cão Diabo gigante fez uma pausa em sua postura de ataque. Após pensar por um segundo, ele recuou de volta para o quarto e começou a limpar a cena.

A figura de Klein em disparada também desapareceu sob os gritos de “assassinato” e “salvem-me”.

Dentro de uma lareira próxima que há muito tempo estava apagada, o carvão remanescente reacendeu subitamente, e uma chama exagerada se elevou.

Klein parecia estar realizando um truque de mágica ao aparecer fora das chamas. Com um salto leve, ele segurou sua bengala e pulou para fora.

Em seguida, ele usou a Chave Mestra para abrir a porta, atravessar paredes, e rapidamente escapou em outra direção.

Ufa, numa hora dessas, um grito sem poderes Beyonder é muito mais útil do que simular tiros... Klein suspirou enquanto tirava um frasco de extrato de Amantha e pingava algumas gotas em si mesmo.

Já que a raça original do Diabo era da espécie canina, ele tinha que estar atento às suas habilidades de rastreamento por cheiro, sendo um de seus poderes especiais!

Desta forma, Klein continuou até alcançar outro cruzamento. Só então ele parou e olhou em volta.

Vendo que estava relativamente quieto e inalterado, ele se apressou para o lado da rua e contratou uma carruagem de aluguel.

Foi somente depois que a carruagem viajou uma certa distância na noite que Klein finalmente soltou um suspiro de alívio. Ele sabia que o Diabo não o alcançaria.

Esta Chave Mestra é realmente estranha... Eu de fato me perdi e me encontrei na cena do assassinato. Tenho que ser muito mais cauteloso ao usá-la no futuro... Aquele realmente era um Diabo transformado

de um animal... De onde vieram suas poções e fórmulas? Ele tem um companheiro humano? Como ele escolheu seu alvo para o assassinato em série?

Hmm, o que é gratificante é que, depois de confirmar este ponto, será muito mais difícil para ele cometer crimes novamente, e a probabilidade de ser pego também aumentará bastante...

Todo tipo de pensamentos e perguntas surgiram na mente de Klein enquanto a carruagem acelerava pela estrada larga e deserta, que era ladeada por postes de iluminação a gás.

De repente, o coração de Klein deu um salto, e uma imagem surgiu naturalmente em sua mente.

Trepadeiras de ervilha caíam do céu e se entrelaçavam para formar uma floresta densa. No entanto, o cocheiro não pareceu notar e continuou a conduzir a carruagem através da vegetação verde.

Não é bom!

Sem hesitar, Klein se atirou contra a janela, prestes a pular na rua.

Bang! A carruagem estremeceu, e ele foi atirado para trás.

Ao mesmo tempo, aquelas trepadeiras de ervilha penderam bastante!

Klein franziu a testa ao tentar usar o Controle de Chamas para incendiar a carruagem, mas som algum veio de seus dedos.

Neste momento, os arredores tinham ficado anormalmente silenciosos. Até os sons dos cascos dos cavalos a galopar e o rápido ruído das rodas sobre a vegetação verde tinham desaparecido.

Klein se esforçou ao máximo para se acalmar enquanto olhava pela janela e via que a carruagem tinha sido conduzida para o ar, seguindo a estrada de trepadeiras de ervilha.

Não, isto não é Backlund... Ele estreitou os olhos.

Neste momento, a carruagem parou. Fora da janela, as trepadeiras de ervilha tinham formado uma rede no ar.

Um par de pés em botas de couro preto pendeu, e uma voz suave, mas sem emoção, entrou nos ouvidos de Klein.

“O que estava fazendo?”

É aquela mulher de dentro do museu... Suspeita-se que ela seja uma Beyonder de Alta Sequência... Ela não parece me reconhecer. Afinal, eu havia me disfarçado com o apito de cobre de Azik... Ela deve ter ouvido o grito de socorro e vindo verificar... Os pensamentos de Klein estavam anormalmente ativos naquele momento.

Ele engoliu em seco deliberadamente e disse: “Sou um detetive particular. Muitos amigos e eu estamos investigando os recentes assassinatos em série.

“Eu tenho um item místico chamado ‘Chave Mestra’. Ela pode abrir portas e me deixar atravessar paredes, mas faz com que o portador se perca.

“Foi durante esse processo que me deparei com a cena do crime. Como eu não era páreo para o assassino, só pude gritar por socorro enquanto corria.”

Tudo o que eu disse era verdade... Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

Depois que ele terminou de falar, temporariamente não houve resposta do lado de fora. No entanto, ele sentiu que um olhar havia penetrado na carruagem, atravessado as obstruções e estava inspecionando diretamente os itens em seu corpo.

Felizmente, deixei o apito de cobre de Azik e os marcadores de página acima da névoa cinzenta, por precaução... Naquele momento, Klein estava muito contente.

Cautela e prudência eram realmente úteis!

Após o silêncio indescritível e torturante, a voz feminina suave, mas sem emoção, finalmente soou de novo.

“Essa chave tem certa maldição. Ela não deve ser usada a menos que seja absolutamente necessário.”

Assim que ela terminou a frase, os arredores mudaram completamente. Tudo — as trepadeiras de ervilha, a estrada pela floresta, a estrada para o céu — tinha desaparecido. A carruagem prosseguiu pelas ruas, passando entre os elegantes postes de luz a gás preto-ferro.

Klein permaneceu em suspense até a carruagem chegar perto do Bairro Leste, onde ele pagou a tarifa de 8 sóis.

Em circunstâncias normais, uma carruagem alugada não entraria em nenhuma das ruas do Bairro Leste, pois era provável que fosse roubada.

Em um dos quartos na Rua Palma Negra, Klein trocou de roupa e foi direto dormir. Ele não tentou voltar para a Rua Minsk antes da meia-noite. O décimo segundo assassinato acabara de ocorrer, e isso só serviria para tornar a situação de Backlund mais tensa.

Ele não foi imediatamente acima da névoa cinzenta para estudar o segredo do "marcador de página." Ele agiu exatamente como havia se descrito à mulher misteriosa. Ele era um Beyonder de Baixa Sequência, um investigador particular com alguns poderes Beyonder.

Esta noite certamente foi cheia de surpresas. Foi bastante emocionante. Tudo o que fiz foi roubar algo... Sim, a maior parte dos problemas pode ser atribuída à Chave Mestra... Klein fez um comentário autodepreciativo e rapidamente adormeceu.

Na manhã seguinte, ele inalou a fumaça sufocante enquanto caminhava lentamente para casa e pegava os jornais e cartas de sua caixa de correio.

Depois de abrir a porta, ele casualmente folheou o jornal para dar uma olhada e descobriu que a manchete era exatamente como esperava: "O décimo segundo caso!"

"O Diabo apareceu novamente. A polícia declarou que cercou o assassino!"

...

Quanto ao roubo dos objetos no Museu Real, ele foi apenas

mencionado em um local discreto. Na verdade, o artigo nem sequer mencionava qual era o objeto roubado.

A carta sem selo que veio junto com o jornal era uma conta de água que Klein tinha de pagar. Ele deu uma olhada e casualmente a jogou na mesa de centro. Em seguida, voltou ao segundo andar para aquecer água para um banho.

Ele esperou até que o vapor d'água enchesse o banheiro antes de aproveitar a oportunidade para dar quatro passos no sentido anti-horário e entrar no espaço acima da névoa cinza.

Dentro do imutável palácio antigo, Klein sentou-se e pegou o marcador de página que retratava a figura do Imperador Roselle.

Não foi nada fácil conseguir você! Ele acariciou suavemente a superfície do papelão e suspirou em silêncio.

Capítulo 323: O Encantamento de Abertura

O marcador de página, na superfície, não tinha nada de especial. Os retratos de Roselle haviam sido colocados por toda a parte do salão de exposições, e a imagem retratada era do período em que ele estava na meia-idade.

Klein continuou virando o marcador de página repetidamente, em escrutínio, e encontrou uma pequena perfuração, confirmando assim que aquele era o marcador de página que a Senhorita Justice havia verificado.

Ele tentou espalhar sua espiritualidade e a injetou lentamente em seu interior. No entanto, assim como acontece com objetos comuns, sua espiritualidade apenas fluía e não conseguia permeá-lo, nem causava qualquer alteração anormal.

É verdade, Roselle tinha a intenção de encontrar alguém que fosse predestinado, então ele não restringiria especificamente aos Beyonders... Klein pensou por um momento, então disse suavemente em Feysac: “Rei dos Piratas!”

O marcador de página ainda não respondeu.

Ele tentou as palavras novamente em Feysac antigo, Intis, Loen e outras línguas, mas o resultado foi o mesmo.

Quanto a Jotun, Élfico, Dragonês e outras línguas do domínio do misticismo, Klein só podia tentar por esperança, visto que eram excessivamente restritivas e improváveis de serem a língua utilizada.

Sem dúvida, ele falhou.

Imediatamente a seguir, Klein usou Feysac novamente enquanto traduzia: “One Piece!”

O marcador de página permaneceu quieto em sua palma, não mostrando nenhum sinal de anormalidade.

Klein tentou os passos que fizera antes, usando diferentes línguas novamente, mas foi constantemente recebido pela falha.

Parece que meu palpite inicial estava errado. O jovem Roselle pode ter usado o *meme* de Rei dos Piratas para fazer uma piada, mas ele não faria isso necessariamente quando fosse mais velho. As pessoas acabam envelhecendo e mudando. Klein refletiu sobre seu erro enquanto batucava a borda da longa e mosqueada mesa com o dedo, esforçando-se para inferir, a partir dos fragmentos de informação fornecidos pelo diário, como desbloquear o marcador de página.

Depois de um tempo, ele pegou uma caneta e papel e escreveu seu processo de raciocínio para evitar qualquer confusão ou contradição.

Enquanto fazia isso, Roselle estava definitivamente maníaco e em desespero. Isso também evidencia claramente seu humor distorcido. “Os predestinados o receberão” é uma prova disso, considerando o quão inadequado é para a linguagem atual do mundo.

Portanto, posso ter certeza de que ele realmente queria que alguém descobrisse a singularidade das Cartas da Blasfêmia por acaso.

Nesse caso, o método de desbloqueio não pode ser muito inimaginável, nem algo que apareça frequentemente na vida cotidiana.

O que Roselle exigia era uma coincidência. Por exemplo, quando

alguém segurar o marcador de página inútil e disser aleatoriamente uma palavra específica, então, parabéns, você obteve uma oportunidade fortuita! Sim, isso está muito de acordo com seu humor distorcido.

Seguindo esta linha de raciocínio lógico, Cartas da Blasfêmia diferentes devem ter diferentes encantamentos de desbloqueio. Usar um único termo para desbloquear todas as Cartas da Blasfêmia claramente não é congruente com o estilo de Roselle.

Qual é o encantamento para desbloquear esta carta? Bem, as primeiras coisas que podem ser descartadas são as palavras de uso comum, palavras que são ditas o tempo todo.

Além disso, ao criar as Cartas da Blasfêmia, o estado de Roselle era de desespero, maníaco, relutante em se desfazer delas, nostálgico, em luta e com raiva. Posso tentar mergulhar nesse estado de espírito e imaginar que sou Roselle naquele momento. Posso imaginar que tipo de encantamento eu teria usado.

Klein parou de escrever e começou a agir como Roselle na tentativa de encontrar alguma inspiração.

Ele primeiro testou vulgaridades em diferentes idiomas, incluindo o antigo Feysac, bem como termos relacionados à esperança, mas, infelizmente, foi recompensado com o fracasso.

Imediatamente depois, ele tentou descobrir qual seria a última coisa da qual uma potência desesperada estaria relutante em se separar.

Sua esposa, Matilda? Um sujeito tão libertino não deveria ter sentimentos tão profundos por sua primeira esposa.

Seus filhos? A filha mais velha, Bernadette; o filho mais velho, Ciel; e o segundo filho, Bornova...

De acordo com o diário, a pessoa que ele mais não conseguia superar era sua filha, Bernadette, que poderia se tornar uma figura importante no mundo misterioso.

Klein fez uma pausa, respirou fundo e se preparou para tentar novamente.

“Bernadette,” ele disse na língua Intis.

O marcador de página não respondeu.

Klein mudou para os idiomas de Loen, Highlander e Feysac, mas ainda falhou em atingir os resultados desejados.

Ele suspirou e disse com uma voz profunda que correspondia ao antigo Feysac: “Bernadette.”

Este nome ecoou na névoa cinzenta vazia e silenciosa como se não fosse nada de especial. Assim que Klein estava prestes a procurar por nova inspiração, ele de repente sentiu o marcador de página em sua mão afundar!

Ele imediatamente se transformou em um redemoinho invisível que absorveu ferozmente as energias mentais de Klein.

Para uma pessoa comum, isto era um fardo enorme, mas para um Mago da Sequência 7, não era especialmente desgastante. Klein sobreviveu facilmente a este obstáculo e não conseguiu esconder sua alegria ao olhar para o objeto em sua palma.

Uma luz brilhante foi emitida, pouco a pouco, do marcador de página, e a imagem do Imperador Roselle na parte externa estava sendo substituída por uma imagem inteiramente nova.

Ele estava sentado em um trono de pedra antigo enquanto usava uma coroa negra incrustada com várias pedras preciosas em sua cabeça. Ele vestia uma armadura negra como piche, e uma capa da mesma cor estava drapeada sobre seu corpo. Ele segurava um cetro e olhava para frente com olhos frios e distantes.

No canto superior esquerdo do marcador de página, havia uma linha de texto condensada a partir do brilho radiante das estrelas.

“Sequência 0, Imperador Negro!”

Sequência 0! De fato, os segredos dos deuses estão escondidos aqui! O Imperador Negro é, na verdade, Sequência 0... Klein pensou com um sorriso, meio suspirando e meio surpreso.

Logo depois, o marcador de páginas se tornou tridimensional, como um livro em miniatura.

O livro se moveu sem o vento, revelando um Roselle com um capuz branco. Ao lado, havia uma descrição correspondente em Feysac antigo.

“Sequência 9, Advogado.

“Bom em descobrir e usar brechas nas regras e as fraquezas de seus oponentes. Possui excelente eloquência e habilidades de raciocínio...

“Fórmula da Poção...”

Klein lançou um olhar aos ingredientes da fórmula, mas não olhou com atenção. Ele estendeu a mão e o tocou, fazendo o livro virar para a próxima página.

“Sequência 8, Bárbaro.

“Problemas que não podem ser resolvidos pela lei serão resolvidos pela força. Esta também é uma das regras... Os Beyonders nesta Sequência têm uma alta resistência a influências psicológicas...

“Fórmula da Poção...”

Enquanto Klein o tocava, o livro conjurado a partir da Carta da Blasfêmia folheava uma página de cada vez.

“Sequência 7, Subornador.”

...

“Sequência 6, Barão da Corrupção.”

...

“Sequência 5, Mentor da Desordem.”

...

“Sequência 4, Conde dos Caídos.”

...

“Sequência 3, Mago Frenético.”

...

“Sequência 2, Duque da Entropia.”

...

“Sequência 1, Príncipe da Abolição.”

...

“Sequência 0, Imperador Negro.”

...

Após folhear o livro, Klein não pôde evitar suspirar.

Isso realmente esconde os segredos profundos de se tornar um Deus!

Não é à toa que todos os Beyonders de Alta Sequência que trilham este caminho, tentam estabelecer seus próprios reinos, e percorrem as terras.

É porque o ritual de se tornar um deus o exige!

Para avançar da Sequência 1, o Príncipe da Abolição, para Imperador Negro, o ritual necessário exige que se possua o seu próprio país, vinculando o nome ao título de Imperador, tornando-o de conhecimento comum entre a população. Além disso, era preciso estabelecer um conjunto de regras estritas e complicadas que desafiavam a normalidade, incluindo estilos arquitetônicos.

Então, eles incitariam seus cidadãos a estabelecerem secretamente nove mausoléus semelhantes a pirâmides. Após isso, eles entrariam em um dos mausoléus. Com uma grande maioria dos cidadãos que estaria espalhada por diferentes cidades em rituais sacrificiais correspondentes envolvida, o Príncipe da Abolição iria ingerir a Poção da Sequência 0.

Uma vez que o avanço fosse bem-sucedido, o Imperador Negro não morreria de verdade até que todos os nove mausoléus secretos fossem destruídos. Mesmo que "Ele" fosse aniquilado, "Ele" ainda seria capaz de despertar e retornar de um dos mausoléus.

O que era ainda mais aterrorizante era que, mesmo que a divindade fosse morta com sucesso e todos os nove mausoléus destruídos, contanto que restasse uma certa quantidade da ordem estabelecida por essa divindade, ainda seria possível para "Ele" ressuscitar misteriosamente. Isso parecia ser uma brecha contra a morte.

A melhor maneira de obliterar "Ele" completamente seria o surgimento de um novo Imperador Negro!

"Esta é uma divindade!

"Mortais não podem lutar contra divindades; o mesmo vale para os anjos.

“Aqueles que ainda não se tornaram divindades jamais serão capazes de compreender o poder das divindades.”

Roselle discorreu com profundas implicações no final.

Além disso, Klein também sabia de uma coisa: uma vez que existisse um Deus Verdadeiro com uma Sequência 0, era impossível o surgimento de um Beyonder de Sequência 1. Se não houvesse Sequência 0, então, da mesma forma, haveria no máximo três Beyonders de Sequência 1. Isso era um resultado da Lei da Indestrutibilidade e Conservação das Características Beyonder!

De acordo com a descrição das 10 Sequências na Carta da Blasfêmia do Imperador Negro, Klein podia ver claramente que a maior característica deste caminho era a sombra dele evoluindo gradualmente para ordem!

Roselle também mencionou que se alguém tivesse aquela Carta da Blasfêmia em mãos após avançar para um Transcendente de Alta Sequência, a carta teria uma reação sutil aos ingredientes Transcendentais de que essa pessoa precisava!

É claro que isso se limitava a Transcendente de Alta Sequência do caminho do Imperador Negro.

Que pena, isso não me serve para nada. Klein observou a Carta da Blasfêmia se afinar novamente, voltando a se transformar em uma carta de pôquer.

No entanto, não estava mais disfarçada. Na superfície, ela retratava Roselle sentado em um trono de pedra — Sequência 0 Imperador Negro!

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar silenciosamente.

A maior utilidade desta carta para mim é trocar as fórmulas pelos itens de que preciso. Há também algumas informações sobre divindades e Sequências. Fora isso, quase não há outra utilidade para ela.

Heh, no mínimo, como líder do Clube de Tarô e como O Louco, não serei mais uma casca vazia. Agora eu possuo um caminho do divino, e não é como se eu não pudesse mais produzir uma fórmula Transcendente de Alta Sequência!

Sim... Lembro-me que no encontro de Transcendente organizado pelo Velho Senhor "Olho da Sabedoria," a senhora que se suspeita ter um Artesão a apoiando sempre procurou comprar a fórmula da poção de Bárbaro.

Enquanto sua mente fervilhava, Klein deu outra olhada no retrato de Roselle na carta do Imperador Negro e não pôde evitar rir.

Ele fez todas as Sequências à sua própria imagem. Que narcisista...

De repente, estou muito curioso para saber como seria a Carta da Blasfêmia para o caminho da Demonisa. Hehe.

Controlando seus pensamentos, Klein destruiu o outro marcador que havia pegado casualmente e descobriu que era apenas um marcador comum.

Depois de fazer tudo isso, ele mudou sua postura e recostou-se na cadeira. Ele respondeu ao apelo da Srta. Justice da noite anterior e disse calmamente: "Aquela era uma Carta da Blasfêmia feita por Roselle."

Capítulo 324: “Adorador” Imaginado e Real

Distrito da Imperatriz, casa do Conde Hall, sala de jantar.

De acordo com a tradição usual, Audrey estava dizendo a graça com seu pai, mãe e irmão mais velho antes do jantar.

“Louvada seja a Deusa!” Ela tocou o peito em quatro pontos no sentido horário para finalizar a oração.

No entanto, antes que ela terminasse de falar, sua visão foi coberta por uma espessa névoa cinzenta. Uma figura distante que parecia estar olhando de cima para todos e tudo abriu a boca com domínio.

“Aquela era uma Carta da Blasfêmia feita por Roselle.”

Sr. Louco... Carta da Blasfêmia? Audrey, que finalmente recebeu uma resposta, ficou alegre a princípio, mas depois caiu em um torpor. Ela não conseguia entender a que se referia a tal Carta da Blasfêmia.

No entanto, ela rapidamente fez uma suposição. Ela sempre soubera que o Imperador Roselle havia criado um baralho secreto de cartas representando alguma força desconhecida, contendo vinte e duas cartas no total. Acreditava-se que elas haviam sido referenciadas de cartas de tarô.

Além disso, ela também tinha ouvido de O Enforcado que o segredo do baralho era que ele escondia os caminhos do divino, o caminho para se tornar um deus!

Então é chamada de Carta da Blasfêmia... Ela corresponde à Placa da Blasfêmia... Este é definitivamente um tesouro do mais alto nível no mundo misterioso!

Os caminhos do divino!

Não é à toa que o Abençoado do Sr. Louco teve que pedir ajuda. Ele queria garantir que a carta fosse a verdadeira antes de agir. Era para evitar que um erro acontecesse. Em vez de obter o alvo certo, ele poderia acabar informando a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria que um determinado marcador esconde uma Carta da Blasfêmia.

Eu me pergunto se ele conseguiu...

Os Transcendentes da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria não vieram fazer quaisquer inquéritos de rotina. Talvez ele ainda esteja fazendo planos...

Enquanto seu corpo tremia levemente, Audrey mais uma vez viu uma figura orando dentro da névoa espessa, uma figura extremamente borrada.

Ele estava dizendo respeitosamente: “O Grande Louco, por favor, transmita minha gratidão ao autenticador. Isso permitiu que minha operação transcorresse sem problemas.

“Por isso, estou disposto a aumentar a recompensa para 3.000 libras, que podem ser deduzidas das 5.000 libras que ainda não foram pagas. Esta é a quota que a outra parte merece.”

Ele conseguiu? Conseguiu assim, desse jeito? Mas quando olhei para as primeiras páginas desses jornais, não havia notícias do roubo na exposição. Eram todas notícias da décima segunda vítima do assassinato em série

... assassinato... Aumentar a recompensa para 3.000 libras implica que o Abençoado do Sr. Louco realmente conseguiu recuperar o marcador contendo a Carta da Blasfêmia sem que ninguém notasse! Que demais! Embora o termo inventado pelo Imperador Roselle possa não ser elegante, reservado, ou estar em conformidade com a minha identidade de nobre, é a única impressão que sinto neste momento!

Nosso Clube de Tarô agora tem um caminho divino completo sob seu controle!

Deve ser um completo, certo?

Eu me pergunto qual é.

Mas, independentemente disso, isto representa o caminho para se tornar um deus!

Sob a glória do Sr. Louco, um dia nos tornaremos a facção oculta mais poderosa do mundo!

Eu me pergunto se os outros marcadores escondem Cartas da Blasfêmia...

Audrey controlou sua excitação enquanto sentia anseio e orgulho. Ela permitiu que a empregada de mesa a ajudasse a estender um guardanapo antes que seu olhar se dirigisse ao Conde Hall, que habitualmente lia os jornais enquanto tomava o café da manhã.

“Pai, há algo que valha a pena prestar atenção hoje?”

O Conde Hall suspirou e disse: “Aquele demônio matou outra pessoa inocente. É o 12º caso. Ela é uma designer de moda que tinha acabado de ficar famosa. Ela só tinha sido uma garota de rua algumas vezes

devido à sua necessidade desesperada de dinheiro, mas acabou encontrando

uma situação tão terrível.

“Felizmente, houve uma testemunha ocular. A pessoa viu o demônio na cena do crime. Heh, ele realmente estava morrendo de medo. Ele gritava constantemente pelas ruas 'assassinato' e 'salvem-me.' Heh heh. Tenho que dizer que seus gritos por ajuda trouxeram resultados aceitáveis. O demônio não o perseguiu.

“Como resultado, a polícia identificou o suspeito e está caçando-o.”

Audrey traçou a lua carmesim em seu peito mais uma vez e disse: “Que a operação deles seja bem-sucedida.

“Pai, pelo que acabou de dizer, foi de fato uma cena horrível, mas engraçada.

“Espero que essa testemunha ocular não tenha pesadelos por causa disso.”

E na mesma noite, o Abençoado do Sr. Louco tirou uma das Cartas da Blasfêmia do museu fortemente protegido sem alertar ninguém... Audrey acrescentou pensativa em sua mente e preencheu alguns dos detalhes por conta própria.

...

Museu Real, no estudo restaurado.

“Tem certeza de que apenas dois marcadores foram roubados?”, perguntou o Capitão Max Livermore, da esquadra Mente Coletiva da Maquinaria, aos membros de sua equipe.

Enquanto falava, ele lançou um olhar furtivo para a figura importante que estava em frente à mesa, de costas para ele.

Era um senhor idoso vestindo um traje clerical branco e um barrete clerical. Ele era o chefe da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria para a diocese de Backlund. Ele era um membro do Conselho Divino, o Arcebispo Horamick Haydn.

Essa figura importante não era apenas um clérigo, mas ele também era um cientista muito famoso, um ilustre professor de física na Universidade de Backlund.

“Sim, apenas dois marcadores foram roubados,” O membro da equipe questionado respondeu com certeza.

Max assentiu levemente e olhou para Horamick Hayden. Após refletir um pouco, ele ponderou e perguntou: “Vossa Graça, após o fechamento do museu ontem à noite, algumas crianças aristocráticas vieram visitar. Elas tocaram em partes dos itens exibidos, incluindo um dos dois marcadores que foram roubados. Eu preciso fazê-las cooperar com a investigação?”

“Eu sei disso.” As mãos de Horamick caíram naturalmente enquanto ele se virava e disse em tom calmo: “Eu já confirmei que essas crianças aristocráticas não estão relacionadas ao ladrão que roubou os marcadores, então não há necessidade de fazê-las cooperar com a investigação.”

“Sim, Vossa Graça.” O próprio Max não achava que havia algo de errado com as crianças aristocráticas, sem mencionar que o Arcebispo Haydn tinha conhecimento místico e técnicas de Beyonder suficientes para confirmar isso.

O rosto gentil e benevolente de Horamick não mostrava o menor traço de raiva. Ele olhou em volta e disse: “Havia mais de

uma pessoa aqui na noite passada, pelo menos duas. Elas estavam divididas em dois grupos opostos.

"Um deles pode ser até de uma Sequência superior à minha, enquanto o outro, de alguma forma, escapou misteriosamente.

"Embora eu não consiga reconstruir toda a cena, ainda há algumas coisas que eu posso 'ver'.

"Este assunto é mais complicado do que pensávamos."

Neste ponto, ele suspirou.

"Eu também sei por que eles queriam roubar os marcadores.

"Fomos enganados por Roselle por mais de 150 anos..."

...

Abrir mão de 3.000 libras certamente dói. Eu economizei por tanto tempo e, no entanto, tenho menos de 1.000 libras... Contudo, a Carta da Blasfêmia é um tesouro inestimável que não pode ser trocado, nem mesmo por dinheiro. A contribuição que a Senhorita Justiça deu neste assunto definitivamente vale o preço...

Felizmente, eu pude deduzir isso do que ela me deve, aliviando meu fardo. Se eu encontrar o Sr. Azik no futuro, pagarei a ele as 15.000 libras que pertencem ao "Abençoado" com uma fórmula Beyonder de Alta Sequência... Eu me pergunto como as outras Cartas da Blasfêmia foram disfarçadas. De acordo com a personalidade do Imperador, todas devem ser bastante surpreendentes... Depois que Klein terminou sua resposta e olhou para fora do palácio para o mar cinzento de

neblina, ele suspirou em silêncio.

Como precaução, ele temporariamente deixou sua carta do Imperador Negro acima da neblina cinzenta, na superfície da longa mesa de bronze de frente para o assento do O Louco. Ele fez o mesmo para o apito de cobre de Azik.

Quando retornou ao mundo real, ele realizou um ritual novamente e invocou a si mesmo para jogar a Chave Mestra, um Artefato Selado que era uma amálgama de se perder e ter má sorte, acima da neblina cinzenta. Embora não parecesse ter grandes efeitos negativos, era o suficiente para fazer alguém encontrar situações de risco de vida. Ele planejava não usá-lo a menos que fosse necessário.

A Chave Mestra é apenas uma relíquia de um infeliz que tinha acabado de avançar para a Sequência 9. No entanto, ela tem uma influência negativa que nem mesmo um Beyonder de Sequência Média é incapaz de enfraquecer... Parece que há um fator adicional na razão pela qual o Aprendiz perdeu o controle, o que levou a algo anormal...

Agora que penso nisso, minha decisão anterior estava correta. Para explorar a Rua Verdi 32, ao sul da ponte, eu preciso ser cauteloso e estar preparado... Sim, eu preciso estar ciente de algo. Os efeitos de um Artefato Selado podem não estar completamente relacionados à Sequência de seu dono. Eu tenho que considerar múltiplos fatores, como se ele foi ou não contaminado por um deus maligno...

Klein tomou um banho com a água que já estava fria antes de sair do banheiro, revigorado. Ele desceu para desfrutar das panquecas de milho que havia comprado no caminho de volta. Eram iguarias das Terras Altas do Reino de Feynapotter — crocantes, perfumadas e doces.

Depois de saciar a fome, ele repassou suas experiências da noite passada para ver se havia deixado algum vestígio para trás.

Mesmo com a Chave Mestra, se eu não for um Transcendente, é impossível escapar das mãos de um Diabo. Naquela época, a dama misteriosa e poderosa deve ter determinado que eu não era um detetive particular comum. Eu também não tive qualquer intenção de ocultar esse ponto.

Ao não me capturar, isso implica que ela é ou uma Transcendente oficial que é amigável a Transcendentais selvagens, ou ela não é membro das três Igrejas ou dos militares. Sim, estou mais inclinado ao último ponto. O primeiro ponto provavelmente a faria confiscar a Chave Mestra. Suspiro, naquela época, eu estava quase à beira do desespero. Pensei que seria detido na prisão subterrânea da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria como Transcendentais comuns. Eu até comecei a considerar minha fuga da prisão. Quem diria que ela simplesmente partiria.

De que organização ela é? Ou ela é selvagem? Não, para Transcendentais selvagens atingirem o nível de poder dela, eles devem ter sua própria organização.

Aquele cão Diabo definitivamente usaria seus poderes Transcendentais para apagar vestígios relacionados a si mesmo, e isso naturalmente me inclui. No campo do misticismo, não há como separá-los, e aquela dama provavelmente também não pode ser exposta. Pelo que parece, os vestígios que deixei para trás enquanto escapava muito provavelmente foram adulterados.

Quanto ao que aconteceu no museu, eles estarão à procura de um corpo espiritual especial, uma existência estranha, e o que isso tem a ver comigo, Sherlock Moriarty? Klein zombou de si mesmo enquanto seu coração ficava mais calmo.

É claro que ele ousara voltar para casa porque havia divinado isso com antecedência. Era como se ele não temesse que o museu contivesse armadilhas que ele considerava completamente insolúveis.

Ufa, este assunto chegou ao fim... O que devo fazer hoje? Praticar meus poderes Transcendentais e ir ao Clube Quelaag para arranjar uma refeição de passagem? Bem, eu não sei se os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatados identificaram o assassino ou não. Por que não escrevo outra carta para Isengard Stanton e dou uma pista a mim mesmo? Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein ouviu alguém de fora se aproximar antes de partir.

Outra carta? Ele abriu a porta, intrigado, e de fato, viu uma carta na sua caixa de correio.

A carta era de Isengard Stanton.

Capítulo 325: O Problema do Professor de Equitação

Quando voltou para a sala de estar, Klein pegou um abridor de cartas e abriu o envelope antes de retirar a carta de Isengard Stanton.

O famoso detetive escreveu:

“Sua ideia nos ajudou muito. Por favor, permita-me agradecê-lo aqui em primeiro lugar.

“Após receber sua carta, imediatamente organizamos algumas pessoas para vasculhar áreas cruciais. Como esperado, encontramos algumas pistas, e alguns animais vadios que apareciam com frequência e eram lembrados pelos moradores haviam desaparecido.

“No processo, também notamos algo interessante. Quatro anos atrás, no caso de assassinato em série, sim — os alvos eram prostitutas solteiras com um filho. Algumas pessoas que moravam perto da cena do crime mencionaram que, embora o adolescente mais suspeito fosse excêntrico e perverso, ele gostava bastante de animais, especialmente de um grande cão preto.

“Depois que o garoto morreu no tiroteio entre gangues, as pessoas que moravam perto dele nunca mais viram o cachorro.

“Estou curioso. Quem é o seu atual dono? Foi o assassino de algum caso de assassinato em série não resolvido de ainda mais tempo atrás?

“Os fatos acima foram todos comprovados como verdadeiros na cena do 12º caso de assassinato, e isso desempenhou um papel fundamental para dar à

polícia uma ideia preliminar do suspeito. Se tudo correr bem, e o culpado for preso, conseguiremos a maior parte do dinheiro da recompensa.

"Meu amigo, lembro-me claramente da sua contribuição. Não esquecerei a sua parte."

...

Isengard Stanton parece suspeitar que eu sabia a verdade sobre o Diabo, então ele insinuou algo deliberadamente? Klein pousou a carta e murmurou em silêncio.

No entanto, esta carta também o fez sentir-se aliviado.

Os Transcendentais oficiais não estavam procurando pela pessoa errada!

Se o cão Diabo gigantesco não recebesse ajuda adicional, então era apenas uma questão de tempo até que fosse pego e morto.

Quanto à previsão de Isengard Stanton de que havia outro mestre, Klein não tinha evidências suficientes para confirmar o assunto, então só se podia dizer que havia uma certa probabilidade.

Em resumo, minha missão termina aqui. O trabalho agora está nas mãos dos esquadrões Falcões Noturnos, Punidores Obrigatórios e Mente Coletiva da Maquinaria. Klein puxou uma folha de papel nova, pegou uma caneta-tinteiro e respondeu a Isengard Stanton com uma carta cheia de humildade. Ele também ignorou suas dicas sutis, como um detetive particular comum e de verdade.

Depois de cortar outra figura de papel e enviar a carta, Klein caminhou até o ponto de carruagens públicas para esperar. Ele pensou de maneira relaxada: A próxima coisa a fazer é esperar pelo dinheiro...

Leppard disse que estaria visitando a Exposição Memorial Roselle por três dias seguidos. Terei que esperar até sábado antes de visitá-lo para encontrá-lo e fazer o pagamento final. Esperançosamente, a patente da bicicleta será registrada até lá. Suspiro, o Escritório de Patentes de Backlund parece ser conhecido por sua ineficiência.

Klein já tinha planos para o dia. Visto que não havia nenhuma reunião Beyonder, o que resultou em ele não poder comprar os itens apropriados, de repente ele teve muito tempo livre. Ele não precisava se ocupar por um curto período de tempo.

Pela manhã, irei ao Clube Quelaag, praticarei minha pontaria, praticarei meus poderes Beyonder, almoçarei lá e depois encontrarei um circo melhor para observar a performance do mágico e ver se consigo alguma inspiração. Ele tirou seu relógio de bolso dourado e olhou para ele. Ele embarcou na carruagem pública de bom humor.

...

Bairro Hillston, Clube Quelaag.

Como Klein vinha pelo menos duas vezes por semana, os atendentes se lembravam dele e não exigiram que ele mostrasse sua prova de sociedade ou seu emblema da constelação de Geada.

Era quarta-feira de manhã, e como a maioria dos membros do Clube Quelaag pertencia à classe média, onde ainda tinham empregos fixos e decentes, era difícil para eles visitarem o clube a menos que fosse domingo, a hora do chá, ou quando tiravam uma folga do trabalho.

O salão espaçoso e iluminado parecia anormalmente vazio. Havia apenas algumas pessoas sentadas no canto onde estavam as mesas de café e os sofás.

Olhando em volta, Klein avistou um conhecido e foi até ele para cumprimentá-lo: "Talim, com um tempo tão excelente hoje, você deveria estar no clube de turfe."

O conhecido era Talim, o professor de equitação aristocrático que o havia apresentado ao clube a pedido da Sra. Mary Dumont. Ele já havia trazido negócios para Klein — a proteção do repórter Mike Joseph do Daily Observer em sua viagem à Rosa Dourada para investigações.

Talim olhou para cima, tocou seus cachos castanhos curtos e sorriu.

"Ora, ora, é o honrado grande detetive. O que você tem feito? Não o vejo há muito tempo."

Isso é porque você não vem ao clube há dias... Klein sorriu enquanto se sentava no sofá ao lado de Talim.

"Tenho ajudado a polícia com o caso de assassinato em série. Embora possa não render necessariamente quaisquer resultados, a recompensa é tentadora o suficiente. Além disso, estabelecer boas relações com a polícia é muito importante para nós, investigadores particulares."

O que acabei de dizer foi fanfarronice. Sou apenas um personagem sem importância que foi convocado... ele zombou de si mesmo interiormente.

Entre os poucos membros sentados na mesma área de sofás atrás deles, um homem que parecia ser um corretor de ações iniciou uma discussão sobre as últimas ações da Ferrovia Ocidental e da Balam Oriental

Ações de plantações.

Talim não duvidou da resposta de Klein. Ele riu e disse: “Isso é de fato algo que manterá um grande detetive ocupado.”

Depois de trocar algumas amenidades, ele gradualmente entrou em um estado pensativo.

Assim que Klein estava prestes a se despedir dele e partir para o campo de tiro subterrâneo, Talim de repente olhou para ele e disse: “Sr. Moriarty, posso lhe fazer uma pergunta?

“Hã, você pode me cobrar uma taxa de consulta.”

“Esta é de graça. Além disso, pode me chamar só de Sherlock.” Klein riu.

Talim assentiu com a cabeça suavemente e disse, hesitante: “Tenho um amigo que se apaixonou por alguém por quem não deveria. Como ele deve lidar com uma situação dessas?”

Embora eu sempre tivesse acreditado que qualquer um que prefacie uma pergunta com “Tenho um amigo” está basicamente dizendo “Eu mesmo”, as cores emocionais de Talim implicavam que não era sobre ele. Ele está em um dilema, mas não consigo ver quaisquer vestígios de dor... Após ativar sua Visão Espiritual, Klein recostou-se um pouco, cruzou as mãos e disse: “Sinto muito, mas não sou psiquiatra nem um daqueles especialistas de jornais ou revistas que são bons em resolver problemas afetivos.

“Meu único conselho é que ele não infrinja a lei.

“Heh heh, foi uma piada. Primeiro, precisamos entender como esse

‘não deveria’ surgiu. Há alguma rixa entre as famílias?”

Talim olhou para ele e disse com resignação: “Não, isso não é Romeu e Julieta!”

Ao ouvir a resposta de Talim, Klein pareceu escutar um murmúrio ilusório em seus ouvidos.

Autor: Roselle Gustav... Autor: Roselle Gustav... Autor: Roselle Gustav...

Balançando a cabeça, ele pediu desculpas a Shakespeare e sorriu.

“Esta obra do Imperador Roselle é clássica demais. Quando se trata de um amor proibido, não consigo evitar pensar nela.

“Então, por que eles não deveriam ficar juntos?”

Talim ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Preciso manter isso confidencial. Sinto muito, finja que não perguntei.”

Confidencial? Deve ser alguém com certa posição social... Apaixonado por alguém do mesmo sexo? Apaixonado por um parente de sangue? Klein conteve sua curiosidade e disse com as mãos abertas: “Então só posso lhe dar mais uma sugestão. Leia livros de sucesso sobre amores passionais, como A Villa da Tempestade e Amor e Ciúme.”

Talim tremeu os lábios algumas vezes, suspirou e disse: “Suspiro, isso só pode ser usado como último recurso. Na minha opinião, os sentimentos presentes nesses romances de sucesso simplesmente não parecem ocorrer entre pessoas normais.”

“Eu também acho!” Klein concordou plenamente.

Depois de trocar um sorriso com Talim, ele se levantou e foi ao stand de tiro subterrâneo para praticar sua mira e seus poderes de Sequência. Quando estava quase na hora do almoço, ele retornou ao primeiro andar e foi direto para o bufê.

Ele havia notado antes que o prato que estava em oferta limitada naquele dia era foie gras frito no vinho tinto, acompanhado de fatias de maçã e pão embebido em manteiga.

Depois de pegar sua comida, Klein levou sua bandeja para a mesa onde Talim estava sentado. Naquele momento, havia outro conhecido seu que, da mesma forma, havia recomendado sua adesão ao clube. Era o cirurgião, Aaron Ceres.

Antes que pudesse se sentar após pousar a bandeja, Klein notou uma muleta encostada na cadeira do famoso cirurgião.

“Aaron, o que aconteceu?” ele perguntou com preocupação.

O homem alto e magro usava óculos com aro dourado e tinha uma aparência fria. Ele deu um tapinha leve na perna direita e disse: “Não, nem me fale. É azar mesmo! Caí da escada e sofri fraturas bem sérias, então só pude consertar com gesso.”

“Você realmente teve azar.” Klein suspirou em concordância, cortou um pedaço do foie gras, molhou-o no molho e o colocou na boca. A fragrância que se libertou no momento em que ele derreteu na boca estimulou todas as suas papilas gustativas.

“Tenho andado sem sorte há muito tempo.” Aaron ajeitou os aros dos óculos e, de passagem, esfregou as têmporas.

Ele então olhou para Klein, depois para Talim, antes de perguntar, hesitante: “Sr. Moriarty, o senhor—o senhor...”

“O quê?” Klein levantou o olhar.

Aaron baixou a voz.

“Você é um detetive famoso. Deve conhecer muita gente, não é?”

“Está tudo muito bem,” Klein não compreendeu o que Aaron estava tramando enquanto respondia perfunctoriamente.

Aaron olhou para Talim novamente e respirou fundo.

“Você conhece alguém que seja como um curandeiro de aldeia? Não, quero dizer, alguns dos videntes mais capazes ou entusiastas do misticismo. Eu acho... Sinto que a minha recente maré de azar está demasiado anormal...”

“Eu sei que é provável que seja falso ou um golpe, mas não há outra maneira de me livrar do meu azar. Tentei ir à igreja, rezar, doar, assistir à Missa, mas não funcionou de maneira alguma.”

Vidente capaz e entusiasta do misticismo... Parece que você está falando de mim... Klein ponderou e disse: “Aaron, conte-nos em detalhes o que aconteceu com você.”

Ao seu lado, Talim também acenou com a cabeça.

“Não se preocupe, eu posso ser um fiel do Senhor, mas não rejeito coisas relacionadas ao misticismo.”

Aaron suspirou angustiado.

“Há muitas coisas. Por exemplo, cometer erros na mesa de cirurgia. Sofrer um acidente na locomotiva a vapor. Descobri que a minha casa tinha sido assaltada ao voltar para casa. Quando fui ao hospital, acabei caindo pelas escadas... Você acha que alguém me amaldiçoou?”

Sim, eu já ouvi Aaron mencionar algo assim antes... Klein franziu ligeiramente a testa.

Como ex-Falcão Noturno, foi fácil para ele associar essa descrição a um Artefato Selado: Boneco de Pano da Miséria!

Poderia ser um item semelhante? Ele ativou sua Visão Espiritual e perguntou seriamente: “Aaron, lembre-se com atenção. Antes que esses eventos infelizes começassem a acontecer, um após o outro, você ou sua família—sim, sua família—encontraram algum evento infeliz?”

Klein queria perguntar se Aaron ou sua família haviam trazido para casa algo relativamente mais incomum—como uma boneca de pano ligeiramente suja—antes que os eventos azarados o atingissem.

Mas assim que as palavras chegaram à sua boca, ele subitamente sentiu que era demasiado direto e poderia facilmente expor o fato de que ele sabia muito sobre misticismo. Embora isso pudesse ser explicado pelo fato de ele ser experiente e bem informado, não havia necessidade de correr o risco.

Em vez disso, ele adotou uma abordagem mais indireta e perguntou ao Dr. Aaron se sua família havia sofrido a mesma má sorte.

Ao ouvir a sua pergunta, Aaron Ceres recordou cuidadosamente e disse: “Não, exceto pelo acidente da locomotiva a vapor que também lhes aconteceu, eles estavam iguais a antes. Na maior parte do tempo, não experimentaram nada de especialmente sortudo ou azarado. O resto pode ser considerado de ambos os tipos, então não podem ser considerados especialmente azarados.”

Isso não está certo... Se fosse um item que precisa ser selado como o Boneco de Pano da Miséria, isso definitivamente afetaria pessoas dentro de um certo raio... Será que Aaron pingou o seu sangue nele, e os dois estabeleceram uma conexão firme? Na Visão Espiritual de Klein, a aura e o humor de Aaron correspondiam ao seu estado físico e mental, e não havia nada de especial nele.

Ele perguntou depois de pensar um pouco: “Existe algum colega no hospital que esteja tão azarado quanto você?”

“Não, então acho que devo ter sido amaldiçoado por alguém.” Aaron puxou

a sua gravata borboleta, parecendo ansioso e inquieto.

Sob o olhar curioso de Talim, Klein pensou por um momento e disse: “Antes de você ficar azarado, você encontrou algum assunto relativamente mais estranho, como se cortar? No folclore, o sangue é o meio poderoso através do qual as maldições podem ser formadas.”

“Depois que suspeitei que estava amaldiçoado, confirmei este ponto. Não perdi sangue algum nos últimos três meses”, respondeu Aaron com humor pesado enquanto segurava sua faca e garfo.

Isso é um pouco estranho... Não posso realizar uma adivinhação mais complexa na frente deles... Klein perguntou de novo: “Então, houve outros acontecimentos estranhos?”

“Aaron, lembre-se com cuidado. Este tipo de assunto não pode acontecer sem um motivo. Você ofendeu alguém recentemente? Ou se tornou um obstáculo para os outros?” Talim replicou com preocupação.

Aaron olhou para a comida no prato e caiu em profundo pensamento. Klein também não ficou ocioso. Ele cuidou de sua comida antes que ela esfriasse e se tornasse desagradável.

Quando ele começou a saborear a sobremesa, Aaron finalmente levantou a cabeça e disse: “Não sou uma pessoa muito sociável. Não tenho um bom relacionamento com meus colegas, mas é difícil acreditar que eles conceberiam uma maneira de me amaldiçoar.

“Bem... Depois de seu lembrete, eu me lembro de algo. Pode estar relacionado ao misticismo.”

“O que é?” Os ânimos de Klein e Talim se elevaram ao mesmo tempo.

“Antes da minha sequência contínua de azar, eu estava encarregado de um paciente, uma criança que não tinha nem dez anos. Ele era muito lamentável. Devido a algumas complicações, tive que amputar sua perna esquerda.” Aaron ajeitou os óculos e recordou. “Acabei de me tornar pai há pouco tempo, então estou sempre cheio de simpatia pela desgraça de uma criança. Toda vez que verifico o quarto, eu conversava com ele, o encorajava e o confortava.”

Após uma pausa, os pensamentos de Aaron se tornaram mais fluidos.

“Lembro-me de que foi na véspera de sua cirurgia. Eu fui especialmente ao seu quarto para procurá-lo, e ele estava muito chateado. Ele estava jogando cartas de tarô, que havia trazido consigo quando foi internado no hospital. Sua família nem sequer tinha permissão para levá-las embora.

“Para acalmá-lo, comecei a jogar cartas de tarô com ele.

“Naquela época, eu tirei uma carta. Era a Roda da Fortuna invertida.

“Aquela criança olhou para mim e disse com um sorriso puro e inocente: ‘Doutor, sua sorte vai piorar.’”

“Doutor, sua sorte vai piorar...” Talim puxou o ar e disse: “Por que sinto que uma cena e tais palavras me dão um calafrio no corpo... A criança morreu na mesa de cirurgia?”

Aaron balançou a cabeça.

“Aquela operação foi um sucesso. Não demorou muito para que ele recebesse alta do hospital. Ele até me agradeceu especialmente.

“Portanto, eu nunca suspeitei disso, mas agora que penso melhor, percebo que esta é a única vez nos últimos dois meses que entrei em contato com algo relacionado ao misticismo. Não importa o quê, e independentemente de ser útil ou não, as cartas de tarô ainda são usadas para adivinhação.”

Em algum momento, uma moeda de latão apareceu na mão de Klein. Ela estava quicando e rolando na ponta de seus dedos, aparentemente simbolizando o processo de análise de um “detetive famoso.”

A moeda foi atirada para cima e caiu na palma de sua mão. Klein olhou para ela com o canto do olho e perguntou, tendo “encerrado” seu raciocínio: “Qual é o nome desse garoto? Onde ele mora?”

Aaron respondeu sem hesitar: “O nome dele é Will Auceptin. Quanto a onde ele mora, eu não me lembro.

“Qual é a sua sugestão, Sr. Detetive?

“Você conhece algum especialista no campo do misticismo?”

Klein tomou um gole de seu chá preto e disse com um sorriso sob os olhares expectantes de Aaron e Talim: “Minha sugestão é que vá à catedral da divindade em que você acredita, conte ao bispo sobre sua recente desgraça e pergunte-lhe se ele tem uma solução. Aaron, lembro-me de que você era um fiel de, uh—da Deusa da Noite Eterna, certo?”

Ele quase disse Deusa, mas, felizmente, lembrou-se de sua

identidade como um detetive que acreditava no Deus do Vapor e da Maquinaria.

“Contudo, minhas orações à Deusa, minha participação na Missa, e a doação de dinheiro e itens foram todas inúteis. Acho que devo procurar alguns videntes capazes.” Aaron não concordou com a sugestão do Detetive Moriarty.

Talim ecoou com um aceno de cabeça: “Sim, as divindades não se importariam se você tem sorte ou não. Sorte é uma bênção, e infortúnio é um teste.”

Amigo, sua fé não é piedosa o suficiente. Tome cuidado, o Senhor das Tempestades pode atingi-lo com um relâmpago... Klein olhou para os dois separadamente e riu.

“Esta sugestão se baseia numa lógica muito simples.

“Se—e eu digo se—existe misticismo útil e eficaz neste mundo, então aqueles que são melhores nisso são definitivamente as sete Igrejas Ortodoxas. Caso contrário, elas teriam sido substituídas há muito tempo por outras forças que dominaram o misticismo.

“Se não existe tal coisa como verdadeiro misticismo, então encontrar um vidente ou curandeiro não será de qualquer ajuda. Seria melhor ver se há uma solução para este problema com a ajuda de um bispo de classificação relativamente superior.”

Aaron analisou cuidadosamente a situação e finalmente assentiu.

“Faz sentido.

“Talvez eu precise da ajuda do bispo para transmitir a mensagem à

Deusa para me proteger.”

Não, falando com precisão, com o bispo transmitindo a mensagem, os Falcões Noturnos seriam capazes de notar a anormalidade em você... Klein retrucou interiormente.

Ele não tinha a intenção de ajudar Aaron pessoalmente, pois para resolver o problema relacionado à sorte, além de encontrar a causa raiz de tudo, ele teria que armar rituais específicos.

Ignorando o fato de que Klein não conhecia rituais reais de aprimoramento de sorte, e mesmo que conhecesse, ele estaria expondo seus poderes de Além-Limites a alguém com quem não estava familiarizado, o que aumentaria o risco sem motivo.

Já que posso fazer com que os Falcões Noturnos assumam o papel de ajudá-lo, não há necessidade de eu fazer isso sozinho... Só não sei se o problema veio daquele garoto ou das cartas de tarô em suas mãos. Se for o último, então pode ser um Artefato Selado adequado para mim... Klein balançou a cabeça, suprimindo sua ganância e emoções.

Neste momento, Aaron já havia se decidido. Ele olhou para Klein e sorriu.

“Obrigado, Sr. Moriarty. Embora não conheça o misticismo, você se apoiou na lógica rigorosa para fornecer a melhor sugestão.”

Sim, eu não conheço o misticismo... Klein sorriu.

“Pode me chamar de Sherlock, Aaron.”

Sim, desde que parei de ser um Falcão Noturno, a composição do

meu conhecimento de misticismo tem se tornado cada vez mais estranha. Por um lado, apreendi alguns segredos que estão relacionados a Sequências Altas e divindades, e por outro lado, entendo apenas a magia ritualística mais básica. Entre as mais complicadas, só conheço os ritos sacrificiais e os rituais de concessão. Quanto aos talismãs, tudo o que sei são aqueles três... Klein suspirou para si mesmo, sentindo uma necessidade urgente de um livro de misticismo mais abrangente e aprofundado.

Quanto ao conhecimento necessário para separar uma característica de Além-Limites da corrupção espiritual de um deus maligno, ele não tinha pista alguma no momento.

...

Após uma breve soneca vespertina no clube, Klein pegou uma carruagem pública até o Circo Rice, perto do Rio Tussock, no Burgo Cherwood.

Hoje não era feriado nem fim de semana. Não havia muitos visitantes no circo, e os palhaços responsáveis por entreter e divertir os visitantes pareciam todos apáticos.

Passando entre o Refúgio de Adivinhação e as tendas que vendiam tortas, panquecas, tortas de fruta e bebidas alcoólicas, Klein caminhou ao longo da borda do circo e encontrou um pequeno teatro. No quadro-negro na entrada, lia-se: “Não-feriados e fins de semana: quatro apresentações por dia, uma hora por apresentação.”

A primeira apresentação da tarde era às duas horas. Havia acabado de começar.

Após comprar seu ingresso, Klein entrou no teatro e ouviu aplausos.

Neste momento, um domador de feras estava no palco, segurando um chicote e ordenando que um urso preto se apresentasse de maneira ingenuamente encantadora. Ao seu lado jazia um tigre, com listras amarelo-pretas entrecruzadas, e um babuíno de pelo escuro e encaracolado estava sentado.

Pá!

O urso preto rolou desajeitadamente enquanto o domador o chicoteava.

"Digo, este sujeito queria te dar um tapa há pouco tempo!" Na primeira fileira de assentos, alguém gritou alto de repente, o que imediatamente atraiu o riso de uns poucos na plateia.

Eles pensaram que era uma nova maneira do circo diverti-los.

No entanto, Klein não pensou assim, pois notou que a cor das emoções do domador pendia para a raiva e o aborrecimento.

Ele sorriu e foi sentar-se na primeira fileira, observando a performance no palco para não desperdiçar o preço que pagou pelos ingressos.

Naquele momento, a pessoa que acabara de falar gritou novamente: "Aquele tigre quer arrancar seu pescoço com uma mordida, aquele babuíno de pelo encaracolado quer usá-lo como almofada!"

Em meio ao riso da plateia, as ações do domador de feras claramente enrijeceram.

Isso... Embora essas palavras pareçam estar causando problemas, por que detecto um vestígio de aviso... Klein olhou por cima

do ombro, na direção do falante na mesma fileira, e viu que era um homem de rosto rechonchudo na faixa dos trinta anos.

Este tom, esta maneira... É meio familiar... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo.

Capítulo 327: Encontro na Estrada

Dentro do pequeno teatro do Circo Rice.

Contanto que algo parecesse familiar, não era problema para um Vidente se lembrar. Klein empurrou seus óculos de aro dourado no nariz, recostou-se e murmurou algo quase inaudível.

Logo depois, ele fingiu fechar os olhos para descansar por mais de dez segundos. Na realidade, ele usara a ajuda da Cogitação para adormecer rapidamente e ser lembrado através de seu sonho.

Era um quarto bastante escuro, com apenas uma vela bruxuleando na mesa de centro. As pessoas sentadas ao redor dela usavam vestes pretas com capuz e máscaras de ferro que cobriam apenas metade de seus rostos.

Massageando deliberadamente sua glabela, Klein abriu os olhos e continuou assistindo à performance de doma de feras.

Ele havia interpretado a revelação e sabia a fonte da familiaridade: a cena no sonho era da reunião Beyonder organizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria.

Havia também um Boticário com um rosto rechonchudo que gostava de usar sarcasmo como aviso. Embora fosse claramente um sujeito bondoso, ele sempre dava aos outros a sensação de que merecia uma surra.

Poderia ser aquele Boticário? Não deveria ser o caso. Quando ele aprendeu a domar feras... De acordo com os registros confidenciais dos Falcões Noturnos, um Boticário não tem Visão Espiritual como

aqueles do caminho do Vidente que conseguiam distinguir cores emocionais em detalhes. Bem, quando se trata da cor das auras, eles são realmente muito bons nisso... Os pensamentos de Klein se dispersaram lentamente sem afetar sua apreciação da performance no palco.

Em sua Visão Espiritual, as cores emocionais do urso preto, do tigre e do babuíno de pelo encaracolado eram realmente instáveis. Se houvesse um nível adicional de provocação em certo grau, eles poderiam muito bem se enfurecer no local. Isso confirmou indiretamente que o homem rechonchudo que acabara de falar não estava causando problemas. Ele parecia ser capaz de ler os pensamentos dos três animais e entender seus impulsos.

Tendo recebido os avisos, o rosto do domador de feras escureceu de raiva, mas, ainda assim, suas ações foram instintivamente mais suaves. Ele foi mais cuidadoso, e o espetáculo terminou sem percalços.

Depois disso, houve uma encenação simples, mas cômica. Somente quando esta terminou foi a vez de o mágico se apresentar.

Este mágico vestia um smoking. Ele usava uma gravata borboleta da mesma cor, bem como uma grande cartola. No momento em que apareceu, ele cuspiu fogo pela boca, o que imediatamente fez a plateia aplaudir e vibrar.

Que truque simples... Klein, que possuía uma visão excelente e assistira a alguns programas de lições de mágica, compreendeu a essência daquilo com apenas um rápido olhar.

Em seguida, o mágico executou: o clássico ato de fuga, soltando pombas voadoras de sua cartola, tirando flores, truques de cartas e assim por diante. Klein pensou que conseguiria facilmente desvendar cada um dos truques do mágico, mas ficou surpreso ao descobrir que, em certo momento, na verdade falhou em fazê-lo porque sua atenção havia sido desviada para onde o mágico desejava, fazendo-o ignorar os detalhes cruciais.

Ele claramente não possui quaisquer poderes de Transcendente, mas sua técnica ainda é capaz de enganar meus olhos. Hum, o ponto-chave é capturar a atenção... O segundo princípio do Mágico é desviar totalmente a atenção de um alvo, alcançando assim o efeito desejado? Klein fez um palpite em sua mente, sem ter certeza se estava certo ou errado.

Ele precisava “atuar” para receber feedback.

Neste momento, a performance do mágico chegou ao fim. A plateia não foi mesquinha com seus aplausos calorosos e vivas. A atmosfera no teatro atingiu o seu pico naquela tarde.

Heh heh, o terceiro princípio. A performance de um Mágico exige os aplausos da plateia por sua apresentação? Klein murmurou para si mesmo em silêncio, de uma maneira meio brincalhona e meio de adivinhação.

Pouco depois das três horas, ele puxou o colarinho de sua casaca trespassada preta e deixou o pequeno teatro. Ele não tentou entrar em contato com o homem rechonchudo que se suspeitava ser o Apotecário e apenas lembrou secretamente de sua aparência — abordá-lo de repente poderia resultar em reações extremas.

Ele pegou uma carruagem pública sobre trilhos de volta para a Rua Minsk.

A carruagem era dividida em dois andares e cada um deles tinha alguns passageiros. De acordo com sua prática habitual, Klein escolheu o lugar ao lado da janela, no primeiro andar.

A carruagem avançava e parava de tempos em tempos. Klein, que havia meio fechado os olhos para relembrar a inspiração que acabara de ter, de repente sentiu seu coração palpitar. Ele se tornou sóbrio e racional — a reação foi como se alguém tivesse invadido à força seu sonho ou canalizado seu espírito.

Neste momento, ele sabia claramente que não estava mais no mundo real!

Como alguém rico em experiência, ele fingiu estar despreocupado. Ele olhou em volta e viu que o cavalheiro de smoking e cartola à sua esquerda ainda estava folheando um jornal. Havia duas crianças que estavam sendo repreendidas por uma mulher irritada em um vestido azul-claro por serem arruaceiras desobedientes. Ao lado dela, as pessoas estavam mastigando pão ou bebendo chá que haviam trazido consigo... Tudo estava como antes.

No entanto, quando Klein ativou silenciosamente sua Visão Espiritual, esses passageiros não emitiram nenhuma das auras ou emoções correspondentes!

Eles não têm Corpos Etéreos!

Estão claramente conversando, comendo pão e lendo jornais, mas nenhum deles tem qualquer sinal de vida!

Isso é uma ilusão, ou eles simplesmente morreram de repente e estão apenas se movendo de acordo com a inércia de suas vidas? Klein tentou permanecer calmo enquanto olhava pela janela e via carruagens e pedestres passando. Ainda era uma cena de tarde.

No entanto, eles também não têm cores de aura... Enquanto a carruagem avançava muito lentamente, Klein ficava cada vez mais sério, sem entender o que acabara de acontecer.

Ele abaixou a cabeça e examinou a si mesmo. Ele viu um claro brilho de espiritualidade que era completamente diferente das pessoas ao seu redor.

Naquele momento, ele de repente ouviu um rugido raivoso. Não parecia vir de um humano!

Klein olhou para cima e viu um grande cão preto na rua.

Seus dentes brancos e afiados estavam manchados com vestígios de sangue e ferrugem. Era o enorme cão Diabo que havia cometido crimes hediondos!

O cão preto rapidamente se transformou num diabo alto. Tinha asas de morcego nas costas e chifres de bode, cheios de padrões misteriosos, que cresciam de sua cabeça. Ele olhou para o céu e disse na linguagem diabólica: “Corrupção!”

Quase assim que ele abriu a boca, Klein confirmou que era real, pois possuía aura e cores emocionais, enquanto fortes brilhos de espiritualidade eram emitidos dele!

Seguido dos uivos do gigantesco cão Diabo, alguns pedestres ilusórios explodiram e se transformaram em uma névoa negra que preencheu o ar, bloqueando sua linha de visão.

Contudo, Klein pôde ver vagamente que havia bastantes “pessoas reais” com cores de aura no ar e ao seu redor. Eles estavam usando poderes de Beyonder que emitiam brilhos de espiritualidade.

O que está acontecendo? Pessoas comuns são ilusórias, mas os Beyonders são reais... Os Falcões Noturnos e os Punidores Designados encontraram o cão Diabo e usaram um Artefato Selado para criar um ambiente de batalha que não perturbasse a realidade? Esse Artefato Selado visa apenas os Beyonders e não tem efeito sobre pessoas normais? Assim, eu, que por acaso estava passando, fui puxado para cá por azar? A mente de Klein disparou enquanto ele adivinhava, grosseiramente, o que havia acontecido com ele.

Que desastre ridículo... Assim que ele estava suspirando com emoção, de repente ouviu um grito de gelar o sangue, um berro agudo e alto.

O gás negro que obscurecia sua visão de repente se dispersou, e o gigantesco cão Diabo caiu pesadamente no chão. Seu corpo estava dividido em duas metades, e toda a luz no ar convergiu em algo, fazendo-o parecer uma lua limpa e pura, a brilhar sobre o ambiente escuro.

O gigantesco cão Diabo rugiu tenazmente mais uma vez, e seu corpo subitamente explodiu. Usando sua alma e carne como combustível, ele acendeu chamas azuis e vermelhas que dispararam para o céu.

Contudo, as chamas perderam todo o seu brilho assim que alcançaram o ar, tendo sido absorvidas por aquele objeto brilhante e resplandecente, semelhante a uma lua.

Desapareceu sem deixar rastros, e aquele enorme cão Diabo morreu de forma tão simples e completa, sem sequer deixar um vestígio para trás.

Tão poderoso... Enquanto Klein suspirava, de repente pensou em algo. Aqueles Beyonders oficiais descobririam que ele — outro Beyonder selvagem — estava sentado na carruagem, diferente das outras pessoas ilusórias na área circundante?

Seu coração apertou e seu couro cabeludo ficou dormente. Ele puxou uma figura de papel e, com um chacoalhão, transformou-a em si mesmo, uma cópia sem qualquer aura ou cores emocionais.

Quanto a ele, com a ajuda do feitiço de substituição, escondeu-se na "sombra" da figura de papel.

Nesse momento, Klein ouviu um leve bufo vindo do outro lado da rua.

O bufo estava claramente cheio de raiva e indignação.

Quem é? Não parece o som que um Beyonder oficial faria... Klein estava confuso, mas não se atreveu a dissipar seu duplo e espiar para fora para olhar.

Em seguida, alguns pares de olhos varreram a multidão, sem parar por sequer um momento.

Quando tudo isso se desvaneceu, Klein viu que o vazio ao seu redor havia rachado e se estilhaçado como vidro.

Então a sensação de realidade o inundou, e ele soube que estava de volta ao mundo real.

Depois de remover o duplo, ele sentou-se novamente em seu assento. Os passageiros da carruagem estavam fazendo suas respectivas tarefas — lendo jornais, mastigando pão e repreendendo crianças. Não era diferente de antes.

Mas na visão de Klein, eles haviam recuperado sua aura e suas cores emocionais.

Além disso, em comparação com antes, a carruagem rastreada havia avançado claramente uma boa distância.

Parece que naquele ambiente de batalha especial de antes, tempo e espaço estão sincronizados com a realidade. Se aquela batalha tivesse continuado por muito tempo, a carruagem teria deixado a área de influência, deixando-me sozinho lá. Sozinho lá... Isso seria uma

exposição óbvia... Felizmente, Backlund é a Capital das Capitais e a Terra da Esperança. Há Beyonders de Alta Sequência das três grandes Igrejas residindo aqui... Klein pensou com um persistente sentimento de medo.

Ele tinha originalmente pensado que, mesmo que tivessem rastreado o alvo, ainda levaria vários dias para os Falcões Noturnos, Punidores Designados e outros encontrarem o cão Diabo negro. Além disso, isso partia da premissa de que o cão não tivesse deixado Backlund. Isso era algo certo, pois deixar Backlund significaria sair do alcance do ritual, e o avanço falharia. E para o Diabo, o impacto negativo de um ritual fracassado faria com que ele, que já estava lutando no limite da sede de sangue, perdesse imediatamente o controle.

Quem teria pensado que, após apenas uma noite e meio dia, o gigantesco cão Diabo seria descoberto, executado e purificado!

Aterrorizante! Isto é Backlund... Este é o verdadeiro poder das três Igrejas! Um Beyonder de Sequência 6 que estava prestes a avançar foi apenas exposto e deixou para trás o menor dos vestígios. No entanto, ele foi rapidamente encontrado e morto tão facilmente... Este é um Diabo que pode sentir o perigo com antecedência! Pelo visto, algum Artefato Selado anula perfeitamente essa característica... No futuro, devo ser ainda mais cuidadoso! Klein sentiu que tinha aprendido uma grande lição.

Neste momento, ele se lembrou do estranho bufado que ouvira mais cedo.

Parecia ser o companheiro daquele gigantesco cão Diabo? Seu mestre? Ele, na verdade, não foi descoberto. Talvez a explosão final do gigantesco cão Diabo tenha sido secretamente orquestrada por ele... Claro, também é possível que ele seja um membro de alguma organização secreta que esteja insatisfeita com os Beyonders oficiais... Klein olhou abruptamente para a janela no lado oposto da carruagem. Tudo o que viu foram pessoas passando

com aparência comum. Eles usavam casacos de tweed, meias cartolas ou saias longas e claras. Ele não conseguia dizer se havia algo de errado com elas.

Capítulo 328: Quem Toca em Piche Será Contaminado

As rodas da carruagem apertavam os trilhos enquanto os cavalos a arrastavam. A pesada carruagem avançava firmemente e, em breve, eles se afastavam da rua como se nada tivesse acontecido.

Com uma expressão normal, Klein segurou sua bengala e esperou até que a carruagem pública sobre trilhos passasse por duas estações antes de descer antecipadamente. Ele fez um grande desvio e lentamente voltou para o lugar onde o gigantesco cão Diabo fora morto.

Ele não estava procurando por suas características Beyonder, pois era impossível que os principais especialistas da Igreja não soubessem sobre o assunto. Eles certamente já o teriam levado há muito tempo. Ele também não estava investigando a fonte daquele leve bufado. Afinal, com tanto tempo tendo se passado, as carruagens se movendo nas ruas e as pessoas que iam e vinham, como poderia haver alguma pista deixada para trás? Até mesmo a adivinhação falharia em obter uma resposta.

O propósito de Klein era observar os detalhes sutis que permaneciam ao longo da rua e ver a natureza do Artefato Selado que criara o estranho ambiente para a batalha, a fim de se preparar para o que poderia acontecer no futuro.

Esta é a atuação de um Mágico... Ele suspirou em silêncio enquanto caminhava sob o céu cinzento, ao longo da margem da rua que era marcada pelos lampiões a gás.

A razão pela qual ele teve que esperar duas paradas antes de descer e fazer um desvio era porque estava preocupado que pudesse haver um Beyonder oficial varrendo o campo de batalha secretamente. Ele não queria encontrá-los, então fez o seu melhor para evitar isso.

Klein, que estava vestido decentemente e segurava uma bengala, levou algum tempo antes de retornar ao local de morte do enorme cão Diabo. No entanto, não havia vestígios de sua presença na rua, e os transeuntes claramente não sabiam que uma feroz batalha Beyonder havia ocorrido ali.

Aquele Artefato Selado é realmente mágico. É ainda mais poderoso do que a hipnose em larga escala. Klein ativou sua Visão Espiritual e diminuiu seus passos, como um cavalheiro em um passeio em vez de em uma missão.

Ele levou mais de meia hora para completar seu percurso pela área, mas seus esforços com a Visão Espiritual foram fúteis. Não havia nada fora do comum em sua área alvo.

No entanto, a percepção espiritual de Klein detectou uma coisa: seu escopo e seus limites.

Quando entrei no quarteirão e saí de outra direção, senti uma sensação sutil e ilusória, como se tivesse entrado em um mundo diferente vindo de outro mundo. Ou seja, o alcance de influência do Artefato Selado pode atingir pelo menos um quarteirão, e seu limite superior está temporariamente obscuro. Klein parou do lado de fora da rua alvo, e acenou pensativo antes de retornar. Ele foi a um café decente, pediu uma xícara de café Southville e sentou-se perto da janela.

Enquanto bebia o fluido com um rico aroma, ele observou a rua lá fora, que começava a ficar agitada com o passar do tempo, esperando ver alguma mudança.

Infelizmente, o que ele esperava não aconteceu.

Claro, ele não ficou sem ganhos. No mínimo, ele confirmou que um Mágico “jamais se apresenta despreparado,” o que

era uma das regras da atuação.

Ele sentiu que as características do precipitado sutil em seu corpo se agitaram um pouco.

À noite, Klein encerrou suas observações e voltou para a Rua Minsk em uma carruagem pública.

Neste momento, os lampiões a gás em ambos os lados da estrada já tinham sido acesos, iluminando o chão de cimento levemente molhado, junto com as folhas murchas que caíam das árvores ao longo da estrada, com uma tonalidade azulada.

Segurando sua bengala, Klein passou pela casa do Advogado Jurgen e caminhou até a Unidade 15.

Enquanto caminhava, ele de repente pensou em algo. Ele tinha acabado com todos os ingredientes em casa. Se voltasse agora, não conseguiria cozinhar o jantar!

Hum, devo ir ao açougue e à frutaria, ou encontrar um restaurante para saciar minha fome primeiro? Klein hesitou por um instante, mas finalmente decidiu fazer uma pausa naquela noite e comer algo já pronto.

Muitos dos pratos neste mundo eram feitos de forma bastante simples e muito rápida, de modo que não se tornava uma situação em que uma hora era gasta cozinhando para cinco minutos de refeição. No entanto, ainda havia uma certa quantidade de trabalho a ser feita. Além disso, ele tinha que lavar a louça e lavar as facas e garfos ele mesmo.

Após apalpar a carteira, Klein se virou e caminhou na direção da área onde, de acordo com sua memória, havia

restaurantes.

Mais uma vez ele passou pela casa do Advogado Jurgen.

Estando atrás da janela saliente aberta e olhando para a expressão “confusa” que o Detetive Moriarty tinha, Jurgen ergueu sua voz e disse: “Sr. Moriarty, o... Quero dizer, o senhor esqueceu sua chave de novo? Ou deixou sua chave cair?”

Por que ele está dizendo “de novo”? Klein respondeu com um risinho, “Não, na verdade,
não.”

Jurgen acenou com a cabeça solenemente.

“Então por que o senhor não entra?

“O senhor pode voltar quando estiver completamente escuro, depois de jantarmos.”

... Klein hesitou por um segundo e sorriu.

“Será uma honra.”

Quando ele entrou, o gato preto, Brody, estava lambendo suas patas em um
canto. Jurgen não fez muita conversa fiada enquanto entrava na cozinha.

Depois que Klein pendurou seu casaco e chapéu e guardou sua preta bengala, ele entrou na sala de jantar e viu que a mesa
já estava coberta de comida — bifes enegrecidos e purê de batatas da mesma cor.

Ele não se surpreendeu com isso. Era assim que a Sra. Doris, avó do Advogado Jurgen, cozinhava em sua velhice. A comida não parecia apetitosa, mas era deliciosa.

Ela é uma boa cozinheira... Klein sentou-se na frente de Jurgen, sorriu e puxou alguma conversa.

“O senhor estava prestes a jantar?”

“Sim, é meu hábito observar a paisagem lá fora antes da refeição. Isso permite que meus pensamentos se espalhem sem limites.” Jurgen desdobrou o guardanapo e pegou o garfo e a faca.

Klein olhou em volta, intrigado, e perguntou: “Onde está a Senhora Doris?”

Jurgen suspirou e respondeu seriamente: “O tempo está ficando cada vez mais frio. Seus problemas pulmonares crônicos voltaram, então ela não tem escolha a não ser ser internada no hospital por um tempo.”

“Que Deus a abençoe.” Klein desenhou o Emblema Sagrado triangular da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria no peito, de forma pouco familiar.

Então ele cortou um pedaço de bife, espetou-o no garfo antes de enfiá-lo na boca.

Naquele momento, ele de repente pensou em um problema e perguntou apressadamente: “Então, foi o senhor quem preparou o jantar?”

“Claro. Foi feito há alguns minutos,” Jurgen respondeu simplesmente.

Se não é o trabalho da grande chef, Senhora Doris, então esta comida... O canto da boca de Klein estremeceu. Ele conteve o medo em seu coração e ainda assim mordeu o pequeno pedaço de bife em seu garfo de prata, mastigando-o lentamente.

Suas sobrancelhas franziram um pouco enquanto ele engolia a comida à força. Ele forçou um sorriso ao perguntar: “Por que o senhor preparou duas porções com antecedência?”

“Uma porção foi preparada para ser levada ao hospital para minha avó.” Jurgen olhou para Klein. “Vou fazer outra mais tarde.”

“...Então é assim.” Para ser educado, Klein secretamente respirou fundo e se fortaleceu, como se estivesse preparado para travar uma batalha contra a comida à sua frente e terminá-la.

Quando ele terminou, Jurgen ainda tinha um pouquinho sobrando. O advogado sênior pousou o garfo e a faca, pegou o copo ao lado dele, tomou um gole de vinho tinto e perguntou inexpressivamente: “O que achou?

“De qual prato o senhor mais gostou?

“Eu sei que ainda há uma grande diferença entre minhas habilidades e as da minha avó, mas não deve ser muito exagerado.”

Senhor Advogado, suspeito que o senhor tenha problemas com seu paladar além de miopatia facial... Não consegue perceber o seu padrão? Klein sorriu, moveu a cabeça da esquerda para a direita e disse: “O pão branco não está ruim.”

“Isso foi comprado na padaria Dodge.” Jurgen enterrou a cabeça novamente

e terminou o resto da comida.

Depois de beber o vinho restante, ele pensou por um momento e disse: “Detetive Moriarty, quero lhe confiar uma tarefa simples.”

“O que é?” Klein continuou bebendo água.

O purê de batatas estava salgado demais!

“Minha avó tem estado no hospital ultimamente. Eu talvez não consiga retornar por causa dos meus casos. Isso fará com que Brody sinta fome.” Jurgen olhou para o gato preto. “Quero que você alimente Brody quando eu não voltar, limpe a caixa de areia dele e brinque com ele por um tempo. Ele adora ser arranhado debaixo do queixo. Sim, todas as noites, às dez, se não houver luz na casa e estiver escuro, você pode entrar. Dois *soli* todas as vezes, até minha avó voltar para casa.”

Klein viu a expressão solene e austera no rosto de Jurgen. Ele sorriu e disse: “É uma tarefa simples. A recompensa é bastante generosa. Não tenho motivos para recusar.”

Enquanto falava, virou-se para olhar para Brody, o gato preto, e sorriu para ele.

Brody lentamente virou o corpo e ficou de costas para Klein.

O sorriso de Klein não pôde evitar, mas congelou em seu rosto.

...

Após beber a contento, Klein se despediu da casa de Jurgen. Ele perambulou de volta à sua casa alugada pelas ruas tomadas pela escuridão.

A essa altura, as pessoas que haviam terminado seu trabalho já tinham retornado para casa e estavam desfrutando de seus jantares. Havia muito poucos pedestres nas ruas e poucas carruagens. Estava muito quieto.

Caminhando sob a luz do lampião a gás, Klein, que não tinha pressa de voltar, diminuiu o passo. O mesmo aconteceu com a sombra escura a seus pés.

Ao passar pelos Sammers, ele viu através da janela saliente que o interior estava muito iluminado. Pessoas se moviam para lá e para cá, e sons de conversas e risadas podiam ser ouvidos.

Quanto à casa ao lado, o número 15 da Rua Minsk, estava escura e silenciosa.

Com um suspiro, Klein apressou o passo, tirou a chave e abriu a porta.

Antes de entrar, ele verificou a caixa de correio por hábito e encontrou outra carta lá dentro.

Quem a enviou? Klein tirou a carta e deu uma olhada nela sob a luz do lampião de rua.

Sem selos... Parece a caligrafia de Isengard Stanton... Ele assentiu levemente, entrou, fechou a porta, acendeu a luz e abriu a carta.

O grande detetive Isengard dizia na carta:

"...Tenho grande prazer em informá-lo de que o assassino foi encontrado e morto no local.

"A polícia acha que nosso trabalho vale pelo menos metade da recompensa. Eles devem desembolsá-la para mim esta semana. Quando isso acontecer, eu o convidarei, junto com nossos outros amigos, para virem e compartilharem esta recompensa."

...

Isengard recebeu a notícia tão rapidamente? Ele certamente tem uma relação próxima com a polícia de Backlund... Ah, está sem selo. Isso significa que ele pediu a alguém para entregá-la diretamente. O sistema postal do Reino de Loen não é tão eficaz assim. Como uma carta enviada à tarde poderia chegar à noite? Klein suspirou, pousou a carta e se preparou para trocar de roupa antes de sair.

Com os assassinatos em série resolvidos e a situação em Backlund se acalmando, ele poderia tentar fazer algumas coisas.

Por exemplo, encontrar Kaspars no Bar Corações Valentes e contatar Maric para ver se o Transcendente que podia controlar zumbis e a Srta. Sharron tinham algum livro referente a misticismo.

Se meu palpite estiver certo, eles devem ser os desertores da Escola de Pensamento Rosa. Eles estavam anteriormente em uma organização oficial e devem ter muito conhecimento de misticismo. E agora, eu tenho dinheiro suficiente para comprá-los! Klein tocou sua carteira e pensou com antecipação.

Capítulo 329: Marcas de Garras

Área da Ponte Backlund, Bar Corações Valentes.

Klein apertou o boné em sua cabeça, protegendo cuidadosamente a carteira no bolso interno de sua jaqueta de operário azul-acinzentada. Ele contornou os clientes que cercavam o ringue de boxe e se dirigiu ao balcão.

No caminho, ele olhou em volta e não viu o traficante de armas do mercado negro, Kaspars Kalinin.

Ele está jogando cartas ou jogando bilhar... Klein assentiu para si mesmo, sentou-se ao balcão e disse ao barman: "Half and Half."

Ele tinha visto alguém beber este tipo de bebida alcoólica da última vez e sentiu que provavelmente agradaria seu paladar.

Pelo menos é melhor do que cerveja de puro malte... Klein pensou consigo mesmo.

O barman levantou a cabeça e olhou para ele.

"Quais duas bebidas alcoólicas você quer misturadas? Escolhas diferentes, preços diferentes."

"O típico; o típico servirá." Na última vez em que vira alguém beber, a pessoa tinha usado álcool da pior qualidade. O copo inteiro de Meio a Meio valia apenas dois pence e meio.

“Quatro pence e meio.” O barman observou enquanto Klein ajeitava as moedas de latão no balcão e então voltou a misturar. Ele disse de passagem: “Você está aqui pelo Kaspars? Ele não está mais aqui; o negócio dele foi tomado.”

“Hã?” Klein não esperava tal resposta.

Antes que o barman pudesse responder, um homem de boca saliente ao lado dele riu e disse: “Sim, nós expulsamos Kaspars!

“Heh, como pode um velho manco como ele cuidar de um negócio desses?

“Se você precisar de algo, sinta-se à vontade para vir até nós. Procure o nosso chefe.”

Uma guerra de gangues? Klein subconscientemente teve essa ideia, querendo rejeitar a sugestão do homem.

No entanto, ele logo pensou em outra possibilidade.

Será que a Escola do Pensamento da Rosa procurou deliberadamente uma gangue para suprimir Kaspars, forçando Maric e a Senhorita Sharron a cair numa armadilha?

Sim, é bem possível. Kaspars trabalhava aqui como traficante de armas do mercado negro há muito tempo; ele definitivamente não é alguém que possa ser expulso assim. Há um tempo, por causa da série de assassinatos, a atmosfera em toda Backlund estava bastante tensa, e a Escola do Pensamento da Rosa ou outras facções ocultas não ousariam matar imprudentemente e usar mediunidade espiritual em Maric e na Senhorita Sharron, mesmo se os encontrassem. Isso resultaria em muito derramamento de sangue, e já que eles obviamente têm apenas alguns suspeitos, e são incapazes de confirmar que qualquer outra pessoa tenha uma maneira

de contatar a Senhorita Sharron e Maric por enquanto... Klein engoliu as palavras que estava prestes a dizer e perguntou em vez disso: “Posso primeiro obter uma cotação antes de decidir se compro?”

Ele planejava observar a facção composta por pessoas comuns que haviam tomado o mercado negro do Bar Corações Valentes. Se descobrisse algum problema, poderia usá-los como um favor a ser concedido a Kaspars, Sharron e Maric.

Em todo caso, Klein não queria conflitos. Ele planejava apenas observar por meio de processos normais, então não havia risco.

“Sim, o único requisito é...” O homem fez um gesto de fechar a boca (como um zíper) com a mão na frente de sua boca saliente.

“Sem problemas.” Assim que Klein respondeu, viu o Meio a Meio à sua frente, e as moedas de cobre já haviam sido recolhidas pelo barman.

Sem qualquer intenção de desperdiçá-lo, ele inclinou a cabeça e bebeu. Suas sobrancelhas se franziram gradualmente.

Não é o que eu pensei que seria. O sabor do destilado é muito pesado, os sabores de uva são muito suaves... Klein pousou o copo e seguiu o homem até a terceira sala de bilhar onde Kaspars costumava ficar.

Quando estava prestes a chegar à porta, ele de repente pensou em algo.

Sendo alguém que não sabe muito, até eu posso adivinhar que isso é uma armadilha. Será que a Senhorita Sharron e Maric, que estão sendo caçados há tanto tempo, sabem disso? Eles definitivamente não apareceriam...

No entanto, Kaspars conhece mais de um Beyonder. Ele tem conexões com vários círculos diferentes de Beyonders, e pode ser capaz de conseguir outros ajudantes. Isso complicaria as coisas.

Naquele momento, o homem de boca saliente parou no batente da sala de bilhar, e Klein, distraído, quase esbarrou nele.

Ele apontou para dentro e disse: “Não fale bobagens mais tarde. Nosso chefe não tem um bom temperamento.”

“Todos na área da Ponte Backlund e no Bairro Leste sabem disso.”

“Certo.” Klein assentiu.

Satisfeito, o homem de boca saliente virou-se e empurrou a porta da sala de bilhar.

Assim que a porta se abriu, Klein viu uma figura suspensa no ar, balançando suavemente.

Era um homem robusto, com barba cheia. Havia uma corda amarrada em seu pescoço, uma corda que estava atada em um nó cego.

Seus pés estavam fora do chão, a ponta de sua língua estava projetada para fora, e seu rosto estava roxo. Ele exibia uma expressão contorcida.

“Chefe…” gritou o homem de boca saliente em descrença.

Assim que a tensão na atmosfera de Backlund desaparece, alguém age... Klein inclinou a cabeça e olhou para o subordinado, então desenhou solenemente um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

"Que ele encontre a paz com Deus.

"Espero que seu temperamento seja curado como resultado."

O homem de boca saliente nem sequer ouviu o que ele disse. Ele gritou de repente: "Chefe!

"Assassinato!

"O Chefe está morto!"

Klein recuou dois passos como resultado da voz alta e estridente, e também ativou sua Visão Espiritual para dar uma olhada dentro da sala. Não havia nada de especial além das bolas de bilhar espalhadas por todo o lugar.

Um Beyonder de Kaspars fez isso? O que faria a facção que plantou a armadilha? Se é que existia tal armadilha... Klein afastou-se discretamente e esgueirou-se para a multidão quando os outros membros da gangue se aglomeraram.

Ele olhou para a cozinha do Bar Corações Valentes e, com alguma reflexão, foi até lá e passou pela porta dos fundos com familiaridade.

Assim que empurrou a porta de madeira não muito pesada, Klein sentiu um vento frio soprando contra ele, o que o fez

estremecer.

E em meio ao vento frio estava o fraco cheiro de sangue.

Ele ouviu por um momento, mas não viu nada. Tirou seu centavo e o lançou para cima.

O som da aterrissagem foi cortado pelo vento, e Klein olhou para o centavo de cobre em sua palma, confirmando que era cara.

Guardando a moeda, ele caminhou cautelosamente para a frente, seguindo na direção que sua percepção espiritual lhe indicava.

Ele caminhou até um canto escuro onde não havia nenhuma iluminação dos postes de rua. O cheiro de sangue de repente ficou mais forte.

Com a ajuda do fraco luar que penetrava pelas nuvens, Klein quase engasgou quando viu o que estava à sua frente.

O chão ali estava coberto de coxas ensanguentadas, panturrilhas, botas, costelas, um coração, braços, globos oculares e outras partes humanas. Na parede pendia uma porção de intestinos vermelho-pálido. O fundo era uma grande mancha de vermelho vivo com marcas branco-leitosas.

Ao ver isso, Klein sentiu como se estivesse olhando para um matadouro, um matadouro especialmente preparado para humanos.

Será que o assassino tem medo de que os Falcões Noturnos, os Punidores Designados e os outros estejam muito ociosos? Isso é tão exagerado que a polícia

transferiria imediatamente o caso para eles... Klein murmurou em sua mente para resistir ao desconforto causado pela cena.

Ele contornou o sangue e se aproximou da parede oposta. Para sua surpresa, havia alguns arranhões bem profundos.

Era como se uma garra grossa e afiada tivesse arranhado a marca com força!

A garra é semelhante àquela que o Cão Diabólico tinha após sua transformação. Será que existe outro? Poderia não estar morto ainda? Não, não, não, eu sei o que está acontecendo... Klein subitamente se deu conta.

O falecido deve ser o Beyonder que matou o líder da gangue do bar. Ele foi finalizado pela facção que havia armado a armadilha...

De acordo com a descrição do Pequeno Sol, sempre suspeitei que a facção fosse a Escola de Pensamento Rosa, pois eles dominam o caminho Prisioneiro, que também é o caminho mutante.

E um tipo de mutante era o lobisomem!

Isso estava de acordo com os vestígios da cena do crime à sua frente.

Também prova indiretamente que a Srta. Sharron e Maric são desertores da Escola de Pensamento Rosa...

Klein se retirou calmamente da cena, passo a passo.

Durante esse processo, ele confirmou que não havia nenhuma

Característica Beyonder presente. Claro, era possível que ainda não tivesse aparecido.

Então, ele se virou e caminhou em direção a outra rua, pretendendo conseguir alguém para informar a polícia, para que tal cena não assustasse os populares e os fizesse suspeitar que Backlund havia sido infiltrada por alguma besta feroz.

Como ele não queria se meter em problemas por ganância, Klein não esperou pela possibilidade de uma Característica Beyonder aparecer.

Assim que ele alcançou o final do beco, ele subitamente viu uma carruagem marrom se aproximando lentamente na noite.

A carruagem não continuou a avançar como as outras. Em vez disso, ela parou bem na frente de Klein!

Klein semicerrou os olhos enquanto se preparava para a batalha. No entanto, quer fosse sua intuição espiritual como um Vidente ou o senso de combate de um Palhaço, nenhum dos dois lhe deu um aviso.

Neste momento, a janela da carruagem foi aberta, revelando um rosto pálido que carregava um toque de loucura. Seus olhos castanhos pareciam ocultar profunda malícia.

Maric... Klein o reconheceu.

Era Maric, o companheiro da Srta. Sharron que controlava zumbis!

Ele estava vestindo apenas uma camisa branca e um colete preto, e parecia não ter medo do frio de jeito nenhum. Ele gesticulou para que Klein

embarcasse na carruagem.

Por um momento, Klein hesitou, querendo usar seu pêndulo espiritual para adivinhar ali mesmo.

Neste momento, uma figura apareceu atrás de Maric. Ela usava um complexo vestido régio preto e um pequeno chapéu macio. Era a loira Senhorita Sharron de olhos azuis.

Ela pode facilmente me causar dano se quiser. Ela pode sair diretamente da parede atrás de mim... Klein pensou por um momento, então ele deliberadamente deu dois passos à frente de maneira casual. Ele abriu a porta da carruagem e registrou o fato.

Depois que ele se sentou, a carruagem começou a se mover lentamente. Era desconhecido o seu destino.

“Por que você veio até aqui?”, perguntou Sharron, de maneira simples.

Klein respondeu francamente: “Eu queria entrar em contato com vocês dois e perguntar se vocês têm algum livro sobre misticismo. Seria melhor se fossem aprofundados. Como você sabe, eu careço desse conhecimento.”

Maric continuou olhando com olhos cheios de malícia enquanto dizia com uma voz ligeiramente rouca e baixa: “Nós temos muito conhecimento sobre misticismo, como o Livro de Segredos do Rei Xamã Klarman, mas o que você pode usar para negociar por ele?”

Rei Xamã? Qual é a trilha e a Sequência disso? Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein ponderou seu tom e disse: “Posso negociar isso por libras de ouro.

“Ou você precisa de mais alguma coisa?”

Sharron, pálida, mas com uma aparência requintada, olhou para ele e respondeu estoicamente: “Ajuda.

“Usaremos a sua ajuda como escambo.”

Ajuda? Klein repetiu a palavra em silêncio e ficou momentaneamente um pouco perplexo.

Na época em que Sharron havia aceitado a missão de protegê-lo por três dias, foi principalmente por causa do dinheiro. Para um especialista de Sequência 5 estar disposto a aceitar tal missão era, em si, uma baixa probabilidade. Isso poderia ser encontrado por acaso, mas não era algo que pudesse ser forçado. Além disso, naquela época, Klein estava tentando desesperadamente salvar a si mesmo e estava tão frenético que não estava disposto a desistir de qualquer vislumbre de esperança. Como tal, ele ainda se sentia muito grato por ter recebido a ajuda de um Beyonder tão poderoso, mesmo que fosse por causa do dinheiro.

No entanto, era só isso. Ele não interferiria imprudentemente em uma situação perigosa e desconhecida, desconsiderando completamente sua própria força e circunstâncias em prol da outra parte.

O plano original de Klein era que o conhecimento de misticismo do Pequeno Sol pudesse ser basicamente verificado como pertencente à era pré-Cataclismo. Naquela época, os deuses antigos que exerciam autoridade e os sete deuses atuais e deuses malignos não pareciam ter nenhuma sobreposição entre si, então era possível que os dois sistemas de misticismo fossem definitivamente muito diferentes. Assim, mesmo que ele soubesse os detalhes, ele não ousava experimentá-los descuidadamente. Ele tinha que receber verificação indireta para saber quais ainda poderiam ser usados e quais não tinham qualquer efeito.

Foi exatamente como o ritual sacrificial de antes. Klein já havia descoberto o procedimento através de O Sol, mas esperou pela resposta do Sr. Azik antes de se atrever a conduzir o experimento. Isso era para evitar que algo inesperado acontecesse.

Quanto a O Enforcado, ele estava no posto de bispo ou capitão da Igreja das Tempestades, então ele definitivamente possuía uma boa quantidade de conhecimento de misticismo também. No entanto, o problema era que isso era muito ortodoxo e muito envolvido com o domínio do Senhor das Tempestades; portanto, tornando-o não necessariamente adequado para Klein usar. Nem todos os rituais poderiam ser realizados pedindo ajuda a si mesmo, e ele tinha que considerar o fardo de espiritualidade que teria que suportar ao orar para si mesmo.

Tendo esses fatores em mente, Klein voltou sua atenção para os ex-membros de uma organização secreta, Sharron e Maric. O conhecimento que eles possuíam era mais adequado para Beyonders selvagens usarem como referência. Havia também alguns bem pouco ortodoxos e estranhos que eram eficazes.

É claro que isso não queria dizer que ele desistiria de trocar informações com O Sol e O Enforcado. Ao ter conhecimento de tempos antigos, conhecimento ortodoxo e conhecimento secreto e não ortodoxo, isso resultaria em ele ser mais completo, dando-lhe uma compreensão mais profunda do misticismo!

E era exatamente isso que Klein queria.

Ele nunca havia esquecido que seu objetivo final era retornar à Terra, então, quanto mais conhecimento de misticismo ele tivesse, melhor. Quanto mais abrangente, melhor; quanto mais profundo fosse o conhecimento, melhor seria!

É claro que a premissa para perseguir esse objetivo é se livrar de Ince Zangwill e vingar a mim e o Capitão... Klein olhou para Sharron e Maric e disse com os cantos da boca curvados: “Eu preciso saber que tipo de ajuda vocês precisam de mim antes que eu possa considerar concordar.

“Eu não vou, nem é possível para mim, brincar com a minha vida.”

Sharron, que usava um pequeno chapéu preto, assentiu levemente e reconheceu as palavras de Klein.

Maric, que estava sentado do outro lado, inclinou-se para a frente e levou o punho à boca.

“Nós originalmente pertencíamos a uma organização bastante antiga e secreta.”

Isso eu posso adivinhar... Klein manteve uma expressão séria e estóica.

“Essa organização tomou forma no início da Quinta Época, depois que as tempestades do Mar Enfurecido separaram os Continentes Norte e Sul, formando o Reino dos Planaltos do Continente Sul e o Reino de Paz. No entanto, estou falando apenas da sua formação. As origens desta organização podem ser rastreadas até antes da Quarta Época, antes mesmo do Cataclismo,” o pálido Maric continuou descrevendo.

Isso, eu também sei. A Escola de Pensamento da Rosa, não é... Pode ser rastreada até a época do Rei Mutante... Klein tinha um olhar atento.

Maric coçou seu cabelo ligeiramente bagunçado e disse: “Essa organização crê em um deus maligno, e eles acreditam que a magia é uma ciência e arte que muda de acordo com a vontade de alguém para mudar as coisas. Isso exige o estabelecimento de um sistema ritualístico religioso, incluindo lei e ordem. Sim, antes da invasão do Continente Norte, eles eram uma organização ortodoxa no Vale de Paz e nos Planaltos Estelares, ao lado da Igreja do Deus da Morte.”

“Ao mesmo tempo, eles acreditavam que suas vontades se originavam de vários desejos. Combinados com poderes de Além, eles eram capazes

de realizar todos os tipos de coisas inimagináveis.

“Por causa dessas ideias, eles mantiveram uma antiga e sangrenta tradição de sacrifício primitivo, incluindo esfolar pessoas e usar crânios de crianças como objetos rituais, permitindo que um grande número de crentes liberasse fervorosamente todos os tipos de desejos.

“Nós não podíamos aceitar a crueldade de tais atos, e também sentíamos que era muito problemático o modo como eles lidavam com seus desejos, então procuramos uma oportunidade para escapar dessa organização.

Problemático no modo como lidam com seus desejos? Klein sabia que a Escola de Pensamento da Rosa era famosa por seus sacrifícios sangrentos, então ele não estava muito curioso sobre o primeiro ponto.

Sharron, loira e vestida de preto, respondeu com uma voz etérea: “O modo como eles agem é se entregar e queimar.”

“Nossa filosofia é reprimir e demonstrar temperança.”

Então é assim... Klein de repente se lembrou da descrição da Sequência do Prisioneiro. O corpo era a jaula do coração, e o mundo era a jaula do corpo. A loucura era contida, e o desejo, suprimido.

Se a Escola de Pensamento da Rosa realmente dominou o caminho Mutante do Prisioneiro, a filosofia da Senhorita Sharron e de Maric é claramente mais adequada às necessidades do método de atuação. Por que os outros membros não conseguiram notar isso? Isso não está certo... Ele franziu a testa ligeiramente.

Vendo sua reação, Maric pensou que ele não havia entendido e explicou com uma voz ligeiramente rouca: “Eles foram influenciados por

aquele deus maligno, e eles acreditam que ceder aos seus desejos ajudaria a fortalecer sua própria força de vontade. Quando muitas pessoas se libertam, elas também se afetam mutuamente, aumentando seu fanatismo, permitindo que sua condição atinja o auge.

"Nossos pontos de vista são exatamente o oposto. Acreditamos que o desejo deve ser sempre reprimido no coração, assim como as chamas e o magma subterrâneo. Somente em um momento crucial ele pode ser liberado, produzindo um poder aterrorizante."

Em termos simples, é a diferença entre luxúria e abstinência... A influência que o deus maligno exerce está em contradição com as exigências do seu próprio caminho. Parece que algo está errado... Klein perguntou, pensativo: "Então vocês fugiram para Backlund, e agora eles estão vindo atrás de vocês?

"O homem morto no beco acabou se envolvendo nisso?"

"Nós não o envolvemos. Ele se envolveu por causa de outra coisa," Maric rebateu a segunda suposição de Klein, aquiescendo à primeira pergunta de Klein.

Então, por que vocês simplesmente não fogem de Backlund? Há muitas cidades grandes ao longo da fronteira do Reino Loen e da Baía Desi. Além disso, vocês podem ir para Intis, Feysac, Feynapotter, Lenburg, Masin e outros países... Em outras palavras, vocês têm um motivo para não deixar Backlund? Qual seria? Klein pensou por um momento e disse: "Certo, entendi a essência geral. Hum, de que tipo de ajuda vocês precisam?

"Minha Sequência não é alta, e não conheço nenhum Além poderoso. Não há como eu ir diretamente contra essa organização secreta."

Depois de obter as fórmulas de poção para as Sequências 7, 6 e 5 do caminho Vidente e matar Lanevus, Klein na verdade não precisava ficar em Backlund.

Ainda havia uma enorme lacuna entre ele e seu próximo alvo de vingança, Ince Zangwill, que possuía o Artefato Selado 0-08. Não havia esperança de sucesso em um curto período de tempo. Ele nem se atrevia a se aproximar, então não era impossível deixar Backlund. No máximo, ele sentiria o aperto de desperdiçar o valor do aluguel que havia pago adiantado.

A razão pela qual Klein ainda permanecia nesta vasta cidade era a grande quantidade de Transcendente que aqui se encontravam. Havia também muitos recursos e ingredientes que surgiam aqui. Isso a tornava um dos lugares mais convenientes para avançar em sua Sequência. Estava de acordo com a revelação de sua vidência na época.

Quando eu me tornar um Sem Rosto e estiver quase terminando de digeri-lo, terei que partir para o mar e procurar por uma sereia... Esse pensamento repentinamente passou pela mente de Klein.

Sharron respondeu calmamente: “Seja nosso apoio.

“Para matar um Transcendente de Sequência 5, juntos.”

Klein ficou ligeiramente surpreso ao perguntar: “Com a sua força, aquela organização enviou apenas um Transcendente de Sequência 5 para caçá-los?”

Será que a característica comum de um culto era ser desmiolado?

“Ele possui um Artefato Selado que me restringe muito,” Sharron

respondeu calmamente, com o rosto pálido, mas a expressão delicada. “O responsável por este assunto é, de fato, um Transcendente de Alta Sequência.”

“Mas ele foi levado para outro lugar pelas pistas que deixamos deliberadamente,” Maric acrescentou. “Não é como se tivéssemos apenas Backlund como nossa única base. Se pudermos matar o responsável pelos bairros próximos e levar esse Artefato Selado, nós imediatamente nos disfarçaremos e fugiremos. Depois disso, não teremos mais medo de sermos caçados normalmente.”

Klein assentiu secamente.

“Mas por que vocês acham que eu posso ajudar?”

Eu pareço tão fraco...

E o alvo é um Transcendente de Sequência 5 com poder e aquele estranho Artefato Selado!

“Você não está apenas na Sequência 9. Você também é muito especial,” Sharron olhou para ele silenciosamente com seus olhos azuis e disse com certeza.

“Haha.” Klein só pôde responder com uma risada seca.

A voz etérea de Sharron soou mais uma vez.

“Além disso, você ainda tem aquele ‘olho.’”

Aquele olho? Você está se referindo ao Olho Totalmente Preto deixado por

Marionetista Rosago? Klein assentiu levemente.

"Mas eu só consigo usar uma pequena parte dele, e não pode produzir muito efeito, já que foi corrompido pelo Verdadeiro Criador."

"É o suficiente." Sharron era sempre tão concisa com suas palavras.

Maric acrescentou: "O Transcendente de Sequência 5 com quem estamos lidando tem características semelhantes às de Sharron. Apenas aquele seu 'olho' pode nos ajudar a encontrá-lo."

Naquele momento, Sharron falou novamente.

"Maric será a primeira isca.

"Eu serei a segunda.

"Quanto a você, você é o caçador responsável por resolver o problema.

"Não posso garantir segurança absoluta.

"Mas você estará definitivamente mais seguro do que nós."

Parece sincero o suficiente, mas precisarei ter certeza através de adivinhação... Klein ponderou por alguns segundos e disse: "Eu quero entender a situação sobre as características da outra pessoa e seu Artefato Selado. Só então poderei tomar uma decisão."

Vestida com um traje régio preto, Sharron franziu seus lábios exangues e inclinou a cabeça para olhar para Maric, assentindo levemente.

Maric juntou as mãos e disse, enquanto ocultava parte de sua loucura: "Você sabe sobre a Sequência do Prisioneiro, não sabe?"

"Sim, ouvi falar dela nos círculos dos Beyonders," Klein respondeu francamente.

Claro, esses círculos de Beyonders se referem aos Falcões Noturnos e ao Clube de Tarot... Ele suspirou em seu coração enquanto acrescentava.

Maric pareceu se recordar de algo, e ficou em silêncio por quase vinte segundos. Do lado de fora da janela, ele podia ouvir o som ritmado das rodas da carruagem rolando sobre o pavimento de concreto.

Ele bagunçou seu cabelo castanho desgrenhado e falou com uma expressão ligeiramente distorcida no rosto.

"Prisioneiros são aqueles que estão trancafiados em prisões, e isso também corresponde a ter sua espiritualidade e desejos contidos pela razão, pelo corpo e pelo mundo. Os Beyonders desta Sequência têm corpos fortes e sentidos aguçados, muitas vezes possuindo tanto uma aparência sóbria quanto um coração louco dentro deles. Eles possuem muitas técnicas criminosas e são proficientes em matar com o que quer que possam adquirir casualmente.

"Sua Sequência 8 correspondente é Lunático. Acredito que você não esteja ciente disso porque mesmo uma organização Beyonder ortodoxa

como as sete Igrejas Ortodoxas não estão totalmente cientes de tais assuntos. O membro daquela organização secreta detém poderes que excedem em muito sua imaginação. Aqueles bastardos quase distorcidos estão presos, seja em seus corpos ou almas. Seria difícil obter qualquer informação útil apenas contando com mediunidade e adivinhação.

"Sharron e eu também suportamos isso e esperamos por muito tempo antes de encontrarmos uma maneira de remover essa ligação e escapar com sucesso.

"Como todos os Beyonders nesta Sequência são amaldiçoados e têm características de loucura, não queremos depender das sete principais Igrejas. Perderíamos toda a nossa liberdade, sem deixar nada para trás."

Então é esse o caso... Não é de admirar que a informação confidencial dos Falcões Noturnos não tenha muito sobre isso. Faltavam até mesmo as Sequências 8 e 7 correspondentes de Prisioneiro. É algo que eu deveria saber, considerando o nível que eu tinha na época... Klein respondeu com uma sensação de esclarecimento: "Eu realmente não estou ciente da situação além de Prisioneiro."

Maric não assentiu enquanto olhava para Klein com seus olhos castanhos e continuou: "Comparada a um Prisioneiro, a maior característica de um Lunático é ser capaz de sacrificar autonomamente sua racionalidade e deixar seus desejos correrem soltos em troca de força e melhorias em todos os aspetos. Exceto por não ter pensamentos claros durante este período, não há muito problema. Eles podem até ganhar resistências mais fortes contra Poderes Além que podem perturbar os pensamentos e influenciar a mente."

Simplificando, eu me livro de você primeiro, e isso tornará impossível que você me mate... Klein não pôde evitar fazer um comentário sarcástico.

“A partir desta Sequência, a maldição aparecerá gradualmente. Os Lunáticos perdem o controle facilmente,” disse Maric enquanto seus músculos faciais se contraíam.

Isso não é óbvio? Se o estado mental de uma pessoa tem operado no nadir por muito tempo, ou se há anormalidades frequentes, seria anormal se a possibilidade de perder o controle não fosse maior do que a de outros Poderosos Além! Klein tinha o seu próprio entendimento disso. Ele se virou para olhar para a Senhorita Sharron, achando difícil imaginar a aparência dela quando estivesse nos estágios de Prisioneiro e Lunático. E, durante tudo isso, Sharron manteve o seu estado fantasmagórico, silencioso e etéreo.

Vendo que ele não havia dito nada, Maric exalou lentamente e disse: “A próxima sequência é Lobisomem.”

A mutação começa? No entanto, aos olhos das pessoas normais, os Prisioneiros loucos e os Lunáticos que são propensos a perder a razão são, na verdade, semelhantes a tais mutantes... Bem, Lobisomem sendo uma Sequência 7 é mais baixa do que eu esperava... Os pensamentos de Klein divagaram de repente.

Maric não notou como ele havia divagado enquanto continuava: “Um Lobisomem é uma pessoa totalmente amaldiçoada. Toda vez que a lua carmesim fica cheia, eles perdem parte da sanidade, desenvolvem pelo preto, e sua sede de sangue e desejo por provar sangue atingem o auge...”

Sua voz gradualmente se tornou um pouco errática, como se ele se lembrasse daquela amarga experiência de suportar e reprimir a si mesmo.

“Um Lobisomem possui habilidades de rejuvenescimento bastante poderosas, bem como força, agilidade e velocidade aterrorizantes. Suas garras e dentes não são, de forma alguma, inferiores às armas Além da mesma Sequência, e contêm veneno. Eles também conhecem alguns feitiços relacionados à escuridão. Por exemplo, alvos que estão sob o

controle do Lobisomem se tornariam subordinados após um período, quando o veneno de um Lobisomem se infiltra em seus corpos por um certo tempo. Eles se tornariam monstros como um Lobisomem, e tipicamente, a expectativa de vida destes monstros é muito curta...”

Após ouvir a explicação de Maric, Klein chegou a uma conclusão pertinente.

No nível da Sequência 7, o Lobisomem está acima da média em termos de capacidade de combate real.

“Um Lobisomem que é sempre incapaz de suprimir seu instinto de matar e sua sede de sangue durante a lua cheia se tornará cada vez mais frio e mais perverso. Gradualmente, eles perderão os sentimentos que um humano normal teria,” acrescentou Maric. Havia um orgulho indisfarçável em seu tom.

Isso se encaixa na descrição de mutantes do Senhor Azik... Klein olhou subconscientemente para a Senhorita Sharron, imaginando instintivamente sua forma de Lobisomem. No entanto, o olhar frio dela quase o fez estremecer, e ele rapidamente virou a cabeça de volta.

Maric lambeu os lábios inconscientemente. Não era do tipo sedutor feito por mulheres, mas sim do tipo que dava às pessoas uma sensação de perigo.

Seu olhar pareceu perder o foco momentaneamente; deixando suas recordações num mistério.

Depois de alguns segundos, ele abriu a boca novamente.

“Estou na Sequência 6 correspondente, Zumbi.”

Zumbi... Sua aparência externa realmente se parece com um... Não é à toa que você costuma jogar cartas com um grupo da sua própria espécie. Acontece que você também é um tipo especial de zumbi, um zumbi vivo de verdade... Klein pensou por um momento e disse: “Ouvi Kaspars dizer que você não tem medo de balas?”

Maric assentiu e disse: “Meu corpo pode ser tão duro quanto aço. Mesmo que você usasse um revólver para atirar na minha cabeça, no máximo, eu só sentiria vertigem. Você precisará atirar em mim cinco vezes no mesmo ponto antes de conseguir quebrar minhas defesas.

“E mesmo que você atravesse minhas defesas, para um Zumbi, todas as outras formas de dano não são letais se o cérebro não for destruído.

“E minha força foi significativamente elevada a partir da fundação de um Lobisomem. Além disso, eu manejo uma porção de feitiços relacionados à morte e posso facilmente invocar zumbis e controlar fantasmas. Posso dirigi-los e sou proficiente no uso de Poderes Além frios e de decomposição.”

Cada Sequência no Caminho Mutante tem características diferentes. Há muito poucas mudanças no caminho progressivo... Klein ponderou por um momento e perguntou: “Então, e quanto à maldição do Zumbi?”

Maric cerrou os dentes e disse: “Eu terei sede do sangue quente e da carne fresca de humanos. Durante a lua cheia, este estado será particularmente sério. A única coisa a se alegrar é que a maldição de um Zumbi substitui a maldição do Lobisomem e do Lunático. Elas não existem em conjunto, e o mesmo ocorre mais tarde.

“Toda vez que a lua carmesim está cheia, sinto uma grande dor. Se eu não abrir mão do autocontrole, sentirei tanta dor que perderei minha capacidade de lutar. E se eu ceder aos meus desejos, também me tornarei cada vez menos como um humano, e o risco de perder o controle

é muito alto.

“Mesmo em tempos normais, eu sempre resistiria aos desejos em meu coração e à forte malícia em minha alma.”

Ufa. Comparados aos Transcendente de outras Sequências, os demais são muito melhores. Bem, exceto por Abismo e Demonesa... Klein subitamente teve esse pensamento.

Maric fez uma pausa e lançou um olhar para Sharron.

Sharron separou os lábios e disse em uma voz etérea: “Sequência 5, Espectro.”

Espectro? Existe tal Sequência? É realmente uma via Mutante... Klein ficou levemente surpreso a princípio, mas depois sentiu que essa era, de fato, a característica de um corpo espiritual que podia ser facilmente transformado.

Tendo recebido a deixa, Maric acrescentou: “Depois de se tornar um Espectro, pode-se transformar o próprio corpo em um espectro real e obter os poderes correspondentes, tais como mover-se através de obstáculos, esconder-se em espelhos e atacar diretamente a alma do inimigo. Eles podem saltar através da maioria das coisas com reflexos.

“E, ao contrário de espectros comuns, mesmo com a Visão Espiritual, será difícil descobrir tal sombra, a menos que se seja um Transcendente de Alta Sequência.

“Sim, o Espectro maneja muitos feitiços do tipo morte. Existem muitas técnicas estranhas, como possuir o corpo à força e controlar o inimigo...”

“A maldição dela é que, na noite de lua cheia, ela ou consome um certo número de almas humanas, ou se torna extremamente fraca. Escolher o primeiro é equivalente a estar à beira de perder o controle a qualquer momento.”

Sem esperar que Klein falasse, Sharron, que estava igualmente pálida, disse de repente: “Nosso alvo também é um Espectro.”

“Os poderes Transcendentais de Zumbi, Lobisomem, Lunático e Prisioneiro não serão perdidos como resultado do avanço,” Maric enfatizou.

Parece o meu nêmesis. Eu justamente temo o tipo que é imune a balas de revólver e não sofre danos imensos quando queimado por chamas comuns... Simplificando, tenho medo de “fantasmas”... Klein sentiu seu coração palpitar um pouco.

Depois de ponderar por alguns segundos, ele perguntou: “Qual é o efeito do Artefato Selado?

“Por que ele os conteria?”

Na verdade, isso o fez dispostos a me contar suas fraquezas e suas maldições... Klein tinha alguns palpites gerais.

A expressão de Maric estava um tanto sombria enquanto ele respondia: “Esse artefato amaldiçoado que precisa ser selado é chamado de ‘Coroa Lunar Escarlate’.”

“Até um certo alcance, ele pode criar efeitos semelhantes a uma lua cheia. Para aqueles que já são frios e distorcidos, isso os auxiliaria com força explosiva, mas nós ficaremos fracos e perderemos nossa capacidade de lutar. Se eu abrir mão de quem sou, então eu prefiro escolher

a morte!" Maric rugiu com a voz rouca.

Eu não esperava que um sujeito pervertido e covarde como você fosse uma pessoa perseverante. Hmm, ser capaz de durar até a Sequência Zumbi é, de fato, extraordinário... Klein não o interrompeu e ouviu o resto da história.

"A pessoa que veste a Coroa Lunar Escarlate é imune aos efeitos da lua cheia, e ganha velocidade aterrorizante e habilidades de rejuvenescimento inimagináveis, assim como uma série de feitiços relativamente poderosos relacionados à escuridão. No entanto, ela fará o sangue do usuário gradualmente esfriar. Ele congelará, pouco a pouco, e se não parar a tempo ou beber o sangue de uma pessoa viva, acabará morrendo à medida que seu sangue congela completamente." Maric parecia temer muito a Coroa Lunar Escarlate.

Depois que ele terminou, Sharron olhou para Klein com seus olhos azuis calmos.

"Juntamente com Steve estão o Zumbi Jason e o Lobisomem Tyre.

"Mas, contanto que Steve seja eliminado, os outros não serão um problema."

Maric acrescentou: "Se tivermos sucesso, a característica Transcendente deixada por Steve será minha. A Coroa Lunar Escarlate pertencerá a Sharron. Os espólios de guerra restantes e o Livro de Segredos serão o seu pagamento."

Capítulo 332: Certificado Notarial

Condições muito generosas... Klein quase não conseguiu acreditar em seus ouvidos.

Embora os itens mais valiosos sejam a característica de Além-Mundo da Sequência 5 e o poderoso Artefato Selado com poderes especiais, o restante também não é nada mau!

É impossível para uma potência da Sequência 5 possuir apenas Artefatos Selados fornecidos pela organização, e se for retida qualquer uma das [características] de Zumbi da Sequência 6 e Lobisomem da Sequência 7, será uma colheita abundante!

Klein recostou-se e fingiu pensar, para suprimir a ganância repentina em seu coração.

"Suas condições são de fato satisfatórias," ele respondeu e imediatamente rebateu com uma pergunta. "Quem é o Rei Xamã Klarman? Que tipo de informação está registrada em seu Livro de Segredos?"

Maric esfregou as têmporas e disse: "O Rei Xamã pode se referir tanto a uma profissão de Alta Sequência quanto representar uma pessoa notável que controla poderes nos domínios da escuridão, da lua e do estranho, alguém que supera seus pares. Klarman é o último, e também o primeiro.

"Ele estava ativo no Continente Sul durante a primeira parte da Quinta Época, e então desapareceu completamente. Talvez tenha sido caçado pela Igreja da Morte ou pela nossa organização secreta, ou talvez tenha morrido de velhice em algum lugar desconhecido.

“O Livro de Segredos dele inclui conhecimento como feitos secretos, rituais, alquimia, astrologia, simbolismo, interação natural e assim por diante. Mesmo que uma pessoa comum o obtenha, pode se tornar uma especialista no campo do misticismo. Pode até confiar em sua própria espiritualidade natural para realizar um pequeno número de feitos de Além-Mundo sem tomar poções. Bem, o preço é que ela ficará lentamente doente mentalmente. Este é o resultado da incapacidade da espiritualidade de suportar o fardo.”

Parece bom... Justo o que eu preciso... No entanto, esta missão não é apenas difícil em si, mas também há uma certa quantidade de problemas subsequentes. Estou lidando com uma organização secreta com uma história de mais de mil anos... Klein ficou em silêncio por alguns segundos, mas ainda assim escolheu seguir seu coração.

“Desejo ter algum tempo para pensar sobre o assunto.

“Este é um assunto muito sério e perigoso. Não posso ser impulsivo.

“Eu lhes darei minha resposta amanhã de manhã, às nove horas. Hum, venham à minha casa. Vocês sabem o endereço.”

Ele olhou para Sharron enquanto terminava a frase. De repente, sentiu-se nervoso ao finalizá-la.

Eles haviam revelado tanta informação secreta importante, até mesmo problemas que os atormentavam. Se ele não concordasse na hora, seria silenciado?

Ou eles me seguiriam até que eu tomasse minha decisão?

Então, como poderei ir acima do nevoeiro cinzento para fazer a adivinhação!?

Sharron, que usava um vestido régio preto, olhou para Klein em silêncio. Não havia raiva, dúvida ou emoção em seus olhos azuis.

De repente, ela puxou um pedaço de papel dobrado de um bolso oculto e o desdobrou em um retângulo.

O papel era amarelo-alaranjado, com muitos símbolos, incluindo aqueles representando o sol.

Esses símbolos e rótulos traçavam uma zona vazia, uma que emitia uma sensação muito calorosa e estável.

Assim que viu o pedaço de papel, Klein lembrou-se do que ele era e aliviou seu coração oprimido.

Isso também era do Mestre Numblewright Rosago. Este era o Certificado de Notário!

Na época em que estavam distribuindo os despojos de guerra, Sharron tinha
ficado com este item místico!

A pálida e delicada Sharron entregou o Certificado de Notário a Klein e disse com uma voz refinada: “Pressione sua mão aqui.

“Prometa não divulgar o que acabou de ouvir.”

Ufa... Klein exalou e acenou seriamente.

“Certo.”

Seguindo a instrução, ele pegou o Certificado de Notário e pressionou a palma da mão contra a área em branco. Então, após alguma deliberação, ele abriu a boca e disse: “Prometo que não contarei a ninguém o que acabei de aprender com a Senhorita Sharron e o Senhor Maric.”

Enquanto ele dizia cada palavra, os símbolos e rótulos mágicos ao redor do Certificado de Notário se iluminavam, um por um, emitindo um brilho quente e intenso.

Quando tudo terminou, a luz se transformou em uma imagem semelhante a um selo que pressionou a palma da mão de Klein e até a atravessou, cobrindo a zona em branco.

Uma corrente quente o atravessou, e Klein sentiu uma conexão sutil, mas invisível, entre ele e o Certificado de Notário.

Naquela época, a habilidade imitada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria realmente pertencia a um Notário... Ele de repente pensou em algo de antes.

“Terminei.” Klein devolveu o Certificado de Notário.

Sharron acenou a cabeça calmamente e não disse mais nada. Sua figura indiferente desapareceu rapidamente da carruagem.

Maric, ainda suprimindo a malícia em seus olhos, bateu na parede da carruagem com o dedo.

A carruagem parou lentamente e a porta da carruagem se abriu.

Eles estão usando zumbis para dirigir a carruagem e sombras para atuar como

atendentes... Este é realmente o estilo de Maric... Após ativar sua Visão Espiritual, Klein tirou o boné em reconhecimento, pressionou-o contra o peito, curvou-se levemente e desceu da carruagem.

Era uma rua tranquila, onde vários dos postes de luz estavam quebrados, mas ninguém os havia consertado.

Klein primeiro foi ao seu apartamento de um cômodo no Bairro Leste antes de retornar à Rua Minsk, 15, e fingiu fazer duas adivinhações na sala de estar.

A primeira vez foi se ele deveria ou não aceitar esta missão. A segunda vez foi se era ou não perigosa, e quão perigosa era.

Quanto à resposta da adivinhação, ele não lhe deu muita atenção, pois Espectros do caminho Mutante podiam se transformar em corpos espirituais, permitindo-lhes interagir diretamente com o mundo espiritual para obter informações. Em outras palavras, eles possuíam naturalmente o poder da adivinhação e da anti-adivinhação, então, independentemente de ser Sharron ou o alvo Steve, a revelação que Klein recebeu estava errada ou deturpada.

Depois de terminar sua adivinhação, ele leu os jornais e livros, como de costume. Praticou seus poderes de Além na sala de atividades, depois se lavou e foi dormir. Não havia nada de anormal nisso.

Às quatro e dez da manhã, Klein acordou subitamente e saltou da cama!

Ele encontrou uma vela, construiu uma parede de espiritualidade e silenciosamente começou o ritual de se invocar!

Então, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e foi para cima da névoa cinza, mas não estava com pressa de responder à oração.

Sentado na cadeira de espaldar alto pertencente a O Louco, Klein se concentrou na superfície da longa mesa de bronze. Ele viu o Olho Todo-Negro, o apito de cobre de Azik, a carta do Imperador Negro e a figura escura e majestosa de Roselle segurando um cetro.

O canto de sua boca tremeu, e Klein estendeu a mão direita para virar a Carta da Blasfêmia de cabeça para baixo.

O que eu não consigo ver não pode me machucar!

Depois de conjurar uma caneta e papel, ele tirou o seu pêndulo de topázio e repetiu suas duas primeiras adivinhações.

O resultado da primeira adivinhação girou no sentido horário em uma frequência adequada. Ou seja, a missão deveria ser aceita, mas também não era obrigatória.

O resultado da segunda adivinhação foi a rotação no sentido anti-horário do pêndulo de topázio, mas ele girou com grande amplitude e frequência. A interpretação de Klein foi que havia perigo, um perigo bastante considerável, mas que ainda não era letal, contanto que fosse tratado adequadamente.

Ufa... Depois de permanecer em silêncio por alguns segundos, Klein se lembrou de um pressentimento que tivera antes.

Talvez, todo Mágico precise se apresentar.

Caso contrário, o nome da poção seria “Mago”, e não

“Mágico.”

A chave para “nunca se apresentar despreparado” é estar preparado, assim como se apresentar... E isso pode não ser apenas em combate... As duas suposições de “desviar a atenção do inimigo” e “receber os aplausos da plateia” estão baseadas na premissa de haver uma apresentação... Contanto que eu consiga encontrar a solução apropriada, me disfarçar bem e lidar com isso perfeitamente, será difícil para a Escola de Pensamento Rosa me encontrar... Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein.

Combinado com a revelação que acabara de receber da adivinhação, ele rapidamente chegou a uma decisão. Recostando-se na cadeira de espaldar alto de O Louco, ele levantou a cabeça para olhar para o imponente palácio antigo e a névoa cinza ilimitada e revelou um leve sorriso.

Então, vamos ter uma grande performance.

Com isso, ele pegou o Olho Todo-Negro e o apito de cobre de Azik e respondeu às suas próprias orações.

A manhã seguinte era uma manhã de quinta-feira.

Klein, que havia comprado os ingredientes cedo, preparou um macarrão Feynapotter caseiro, que era mais parecido com o macarrão misturado com molho de carne. Ele foi até a porta para tirar o jornal de hoje da caixa de correio.

Enquanto comia, ele encontrou um aviso de uma reunião de Além no Correio Matinal de Backlund.

Como esperado, assim que a situação tensa é resolvida, as reuniões

começam... Klein sorriu e disse para si mesmo.

Às nove horas, ele puxou seu relógio de bolso dourado, abriu-o, e deu uma olhada. Em seguida, ele encarou a sala de estar vazia e disse para a janela saliente, “Eu estou disposto a oferecer ajuda.

“As condições são exatamente como você disse.

“Mas isso só se você me der mais alguns dias.”

Ele fez uma pausa por um momento antes de responder com um sorriso, “Eu preciso
fazer alguns preparativos.”

Além de Klein, não havia mais ninguém na sala de estar, mas subitamente, uma voz ilusória soou.

“Certo.

“Depois que tiver terminado de se preparar, você pode fazer uma visita ao bar.”

...

No escritório do Visconde Glaint, Audrey estava sentada em uma cadeira, ajudando
Susie a endireitar o pelo na parte de trás da cabeça dela. Ela disse a Fors e Xio, que estavam sentadas quietamente ao lado dela, enquanto bebiam seu
vinho, “Por que estavam com tanta pressa para me trazerem aqui?”

Embora fosse a primeira vez que via Fors e Xio desde o incidente com Lanevus, ela já as havia pago através de

Susie.

Bem, depois de se juntar a nós no Clube de Tarô, Fors parece permanecer inalterada. Ela ainda está lânguida e gosta de ser sarcástica com Xio, mas há algumas coisas sobre ela que são completamente diferentes. Ela costumava estar desanimada, deprimida, e parecia ter pouca esperança no futuro, mas agora, esse aspecto desapareceu completamente... Audrey, a Telepata, sorriu levemente e observou o estado da Senhorita Maga com o coração calmo.

Após beber o resto do vinho tinto, Fors disse: "É Aurmir mesmo, o vinho tinto mais famoso. É muito melhor do que os que bebi antes. O nível é muito claro e cada nível tem uma sensação diferente."

Ela pousou a taça de vinho e disse: "O encontro que pode ter o Espectador e pistas dos Alquimistas da Psicologia será realizado esta tarde."

"É mesmo? Por que a pressa?" Audrey perguntou, confusa.

Fors explicou com um sorriso: "Porque o serial killer desperdiçou muito tempo de todos. Além disso, é nos arredores do Bairro Norte. É durante a tarde que os Falcões Noturnos estão mais relaxados."

"Certo." Audrey assentiu levemente e não perguntou mais nada.

Ao mesmo tempo, seu olhar varreu a sala, e ela suspirou em silêncio.

Comparada à Fors de agora, Xio está muito mais quieta.

Naquele momento, o Visconde Glaint deu uma risada baixa e disse: "Audrey, eu

irei com você."

"Por quê?" Audrey perguntou, mesmo sabendo a resposta.

Glaint limpou a garganta e disse: "É porque eu já obtive a fórmula do Boticário. Tudo o que preciso fazer é trocar por alguns ingredientes. Meu cofre não tem os dois ingredientes correspondentes.

"Ah, Fors vendeu para mim. 300 libras. Ela garante que é autêntica."

300 libras... Lembro-me de que você a comprou do Sr. Mundo por apenas 230 libras... Audrey não pôde evitar lançar um olhar para Fors.

Capítulo 333: O Rastreador

Nos subúrbios do Bairro Norte, em um edifício de três andares de uma escola médica prestes a ser abandonado.

Mesmo às três da tarde, o nevoeiro e as nuvens já haviam escurecido toda Backlund, como se uma tempestade estivesse se aproximando.

Ao longo do corredor dilapidado, a luz lúgubre irradiava em diagonal, penetrando as janelas e fazendo com que tudo parecesse silencioso, envelhecido e marcado. Era sinistro e aterrorizante.

Esta era a segunda vez de Audrey ali, e ela já não estava tão nervosa e tensa quanto antes. Ela virava a cabeça para a esquerda e para a direita em sua touca cirúrgica e máscara grande, observando o ambiente por hábito, analisando cada detalhe daquele lugar.

O Visconde Glaint caminhava ao lado dela e aos poucos se tornou apreensivo. Ele não pôde evitar sussurrar: “Por que acho que este lugar é um pouco estranho...

“Será que há fantasmas malignos?”

Como entusiasta do misticismo que tinha apenas meio pé no círculo dos Beyonders, o único fenômeno Beyonder que ele havia testemunhado era Fors atravessando paredes e abrindo uma porta. Ele ainda estava incerto quanto à existência de espectros e sombras.

No entanto, isso não o impediu de ter medo de monstros semelhantes!

Fors virou a cabeça e lhe lançou um olhar enquanto segurava o riso.

"A maioria dos participantes desta reunião são Beyonders. Se houver realmente fantasmas ou espíritos malignos, eles certamente ficarão muito felizes. Isso geralmente implica ingredientes ou servos."

Percebendo que o Visconde Glaint estava obviamente aliviado, ela acrescentou propositadamente: "Claro, estou falando apenas do tipo mais fraco de fantasma. Uma sombra verdadeiramente formada pode ser capaz de matar todos aqui sem fazer barulho. E mesmo que você corra, tudo o que poderá fazer é correr para frente e para trás entre os três andares, sem conseguir sair. É como entrar em um labirinto."

Xio assentiu em aprovação.

"Certa vez, encontrei um espectro semelhante. Corri em círculos dentro do cemitério, sem ter como escapar. Durante esse processo, houve pessoas perplexas que viravam a cabeça sem motivo, apenas para sofrer uma morte súbita. Se não fosse por um dos Beyonders carregando um amuleto solar, talvez você não estivesse me vendo aqui hoje."

O Visconde Glaint estremeceu enquanto olhava pela janela. Naquele momento, um galho de árvore seco atingiu o vidro e fez um som leve ao ser soprado pelo vento frio.

Glaint quase gritou em voz alta, enquanto se movia freneticamente em direção aos dois Beyonders, Fors e Xio.

Audrey resistiu ao sorriso e observou a cena em silêncio. Em seu coração, ela pensou: Eu conheci o Sr. Louco, que está perto de ser uma divindade. Eu conheço a Cidade de Prata na Terra Abandonada de Deus, eu ouvi falar de todos os tipos de monstros aterrorizantes nas profundezas da escuridão. Por que eu temeria espectros e sombras?

No entanto... Eu realmente ainda não encontrei um fantasma. Pui! Audrey, o que você está pensando? É melhor não se deparar com esse tipo de coisa!

A não ser que eu me torne uma Psiquiatra com poderes de Além capazes de influenciar outras criaturas, ou se eu obtiver itens místicos que possam subjugar fantasmas e monstros...

Os quatro não puderam evitar acelerar o passo e rapidamente chegaram ao local de encontro do dia.

Antes de entrar, Fors encontrou uma oportunidade de se inclinar e sussurrar no ouvido de Xio: "Você cooperou muito bem comigo agora há pouco. Você inventou uma história tão rapidamente que é o suficiente para assustar os outros.

"Olhe para os pontos que não estão cobertos pela máscara do Visconde Glaint. Está tão branco que não se pode ver nenhuma cor."

Xio virou a cabeça enquanto respondia inexpressivamente: "Eu não inventei a história.

"Aquilo foi algo que aconteceu comigo antes de eu vir para Backlund."

"..." Fors ficou atordoada por um momento antes de disparar uma pergunta: "É verdade?"

"Por que eu mentiria?" O rosto confuso de Xio estava obscurecido pela máscara.

Fors virou a cabeça, deu dois passos à frente e de repente estremeceu.

Naquele momento, Glaint não desejava mais permanecer no corredor assustador. Ele estendeu a mão e empurrou a porta do local de encontro.

Enquanto o rangido ecoava, ele viu o chão de concreto e o cheiro de antisséptico invadindo seu nariz. Isso o fez franzir a testa.

Logo depois, ele viu uma grande piscina no centro. Estava cheia de um líquido claro e amarelado, e havia figuras flutuando dentro dela.

Algumas das figuras estavam totalmente nuas. Algumas estavam bem completas, enquanto outras tinham metade da pele arrancada. Elas tinham as cores castanho-avermelhadas da carne seca.

Eram cadáveres!

“Ah!”

Um grito estridente de homem ecoou na sala.

Os olhares foram instantaneamente lançados sobre Glaint.

Esses olhares vinham todos das figuras em jalecos brancos que cercavam a piscina. Elas também usavam toucas cirúrgicas e máscaras enormes, e apenas seus olhos e um pouco de sua pele estavam expostos.

O corpo de Glaint balançou um pouco. Ele queria se virar e fugir, mas quando viu Audrey, Fors e Xio passarem por ele, como se nada tivesse acontecido, para entrar na sala, ele percebeu que elas estavam fingindo não ser suas companheiras.

Ao respirar fundo, Glaint quase vomitou.

Ele olhou para fora e viu que o corredor estava escuro e sombrio, cheio de sombras, e que não havia uma única alma viva à vista.

Com outro arrepio, Glaint apressou o passo e alcançou Audrey e as outras, encontrando um lugar para se sentar o mais longe possível da piscina.

Após alguns minutos, uma figura vestindo um jaleco branco saiu da fila e usou uma vara de madeira com um gancho na ponta para puxar um cadáver para o lado. Em seguida, ele arrastou o cadáver diretamente para o chão de concreto.

Ele parou por cerca de três segundos, tirou um bisturi e abriu o abdômen do corpo.

Conforme o talho se aprofundava, uma voz fria e rouca soou repentinamente lá de dentro.

“Que o encontro comece.”

... Glaint estendeu a mão para apertar sua máscara. Sua garganta moveu-se algumas vezes, e ele quase vomitou.

Estavam no meio do encontro, com todo tipo de negócio—fosse um sucesso ou um fracasso—em andamento, Audrey, que estivera observando calmamente o tempo todo, finalmente abriu a boca e disse: “Eu quero a fórmula da poção de Espectador.”

Antes que pudesse terminar a frase, ela sentiu vários olhares a varrerem

sobre ela. No entanto, eles rapidamente se desviaram e não se demoraram.

Após vários segundos de silêncio, a transação foi abortada.

...

Por volta das quatro da tarde, a noite se aproximava.

“Por que não havia absolutamente nada...” Glaint não manteve sua postura aristocrática enquanto se recostava contra a parede de madeira da carruagem e suspirava.

Este encontro Beyonder havia deixado uma impressão profunda, fazendo-o sentir como se tivesse corrido um enorme risco.

Mas, mesmo assim, ele continuava incapaz de comprar o chifre de um Unicórnio Voador adulto e o cristal de veneno de uma Água-viva Real.

Fors secretamente franziu os lábios e disse: “Isso é normal. Embora Backlund seja o lugar mais fácil para obter ingredientes, se você não puder participar de todos os encontros Beyonder, ainda haverá situações em que você não conseguirá encontrar o que deseja por um longo tempo. Exige sorte ou paciência.”

“Senhor Visconde, pense na poção de Espectador da Senhorita Audrey. Ela não recebeu nenhuma pista até agora.”

Às vezes, você pode encontrar os ingredientes, mas faltará o dinheiro para comprá-los... Xio, que estava sentada ao lado, pensou com exasperação.

Audrey consolou Glaint: “Quando eu voltar, irei ao cofre da minha família e farei uma busca. Talvez haja algo de seu interesse.”

Ela havia trazido consigo a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris hoje, mas não havia encontrado o fluido espinhal de um Coelho Farsman. Por isso, ela o trocou por apenas 320 libras em dinheiro. Era para preparar o avanço de Susie.

Glaint assentiu e, no momento em que estava prestes a abrir a boca, viu Xio sentar-se ereta. Ela franziu a testa e disse: “Parece que alguém está nos seguindo!”

“Confio na sua intuição. O que faremos agora?” Fors perguntou, olhando ao redor.

Seguindo-nos? Por que nos seguir? Tudo o que fizemos foi vender um item Beyonder e obter algumas centenas de libras em dinheiro. Mesmo que alguém quisesse nos roubar, não deveríamos ser os alvos principais... Embora Glaint tenha agido como um novato, nós não agimos... Além disso, o organizador do encontro havia feito muito para garantir a segurança dos membros e evitar que fossem seguidos. A não ser que... a pessoa que enviou o rastreador seja o organizador! Da última vez, tudo parecia normal. Hum, qual a diferença entre as duas ocasiões... A mente de Audrey disparou quando ela de repente teve uma ideia.

Talvez tenha sido o meu pedido para adquirir a fórmula de Espectador que atraiu a atenção dos Alquimistas da Psicologia.

É impossível que vendam a fórmula de Espectador aleatoriamente, então o que se seguiria inevitavelmente seria o recrutamento para a organização.

E o recrutamento não é uma questão simples. É preciso estar atento a quaisquer quase-Nighthawks ou quase-Mandated Punishers, ou espiões enviados por outras facções ocultas.

Se não observarem o alvo e conduzirem uma investigação, a organização seria rapidamente destruída!

Após ponderar por alguns segundos, Audrey disse a Fors e aos outros: "Preparem-se para um ataque."

"Finjam que não notaram o rastreador.

"Se conseguirmos retornar com sucesso ao Distrito da Imperatriz, não se preocupem em expor as identidades de Glaint e as minhas. Ambos terão que partir em segredo."

Seus olhos verdes percorreram Glaint e ela acrescentou com um sorriso: "Muitas pessoas sabem que somos entusiastas do misticismo, então é normal que encontremos uma oportunidade de participar de um encontro de Além-Mundos. Mesmo que o rastreador seja um Além-Mundo oficial, eles não suspeitarão de nada. Somos apenas pessoas comuns, então tudo o que farão será nos alertar por outros canais."

Mas já estou na Sequência 8... Ufa, para entrar em contato com os Alquimistas da Psicologia, preciso correr um pequeno risco... É provável que os Além-Mundos oficiais não me visem por procurar comprar uma fórmula. Eles não devem conseguir ignorar o organizador do encontro e nos rastrear. Quero acreditar no meu próprio julgamento! Audrey encorajou-se.

"Certo," murmurou o Visconde Glaint ao concordar.

A carruagem de cavalos continuou como de costume, dando algumas voltas. No final, Audrey e os outros trocaram para outra carruagem, conforme haviam planejado.

Durante todo esse processo, o rastreador nunca atacou.

Quando chegaram à porta dos fundos da mansão do Visconde Glaint no Distrito da Imperatriz, os dois nobres usaram seus meios habituais de retorno. Quanto a Fors e Xio, cada uma confiou em suas próprias habilidades para partir.

Cerca de dez minutos depois, Audrey, acompanhada por seu enorme golden retriever, Susie, e suas criadas, saiu abertamente pela porta da frente, em sua própria carruagem.

Enquanto ouvia o som das rodas rolando, ela não conseguia confirmar se ainda havia pessoas a seguindo. Ela só podia deixar seus pensamentos divagarem.

É óbvio que a filha do Conde Hall não é uma espiã de nenhuma facção Além-Mundo...

Não há nada de errado com o passado dela...

Seu amor pelo misticismo é bem conhecido...

Seu status e identidade podem fornecer uma assistência diferente da de outras pessoas...

Talvez, em dois dias, haverá membros dos Alquimistas da Psicologia que tentarão entrar em contato comigo... Audrey pensou com alguma expectativa e um pouco de nervosismo.

...

Embora tivesse dito que estava fazendo preparativos, Klein passou dois dias no Clube Quelaag como se nada tivesse acontecido. Ele até jogou uma partida de cartas com o professor de equitação, Talim, e

os outros, ganhando alguns sólis.

Antes de ir para a cama, ele não se esqueceu de visitar os arredores da casa do Advogado Jurgen para se certificar de que não havia luzes e para alimentar o gato.

Às oito horas da noite de sexta-feira, ele colocou sua máscara de ferro e vestiu sua túnica de capuz preto, entrando na sala de atividades do Velho Senhor Olho da Sabedoria.

Capítulo 334: Balas

A única vela bruxuleava sua chama amarela, projetando sombras nas paredes ao redor da sala de atividades.

Klein encontrou o ponto de fuga mais conveniente antes de examinar seus arredores. Ele viu o Olho da Sabedoria com suas linhas profundas nas bochechas e o Apotecário rechonchudo.

Bem, depois de outra comparação, embora ele estivesse usando uma máscara de ferro que cobria metade de seu rosto, ainda estava bem claro que ele era o homem que encontrei no Circo Rice e que merecia uma surra... Klein desviou o olhar e esperou o encontro começar oficialmente. A mulher que tinha um Artesão a apoiando estava muito escondida entre os participantes, então ele não podia ter certeza de que ela estava presente antes que ela falasse.

Após alguns minutos, Olho da Sabedoria levantou a cabeça para olhar o relógio mecânico na parede e soltou uma risada.

“Há muitas pessoas aqui hoje.”

“Vamos começar.”

Antes que ele terminasse de falar, o rechonchudo Boticário apressou-se a falar.

“Preciso de uma criatura Beyonder para um experimento. É melhor que seja um animal, e é melhor que já esteja contida e não seja muito perigosa.”

Uma criatura Beyonder do tipo besta? Klein ficou ligeiramente intrigado.

Ele se lembrou do que o Boticário havia dito no teatro de circo e de que ele era aparentemente capaz de ler os pensamentos das feras.

Ele é apenas um Boticário; no entanto, ele possui tal habilidade e ainda procura comprar uma criatura Beyonder do tipo besta. Hmm, depois que lhe vendi o cristal de medula da Fonte dos Elfos, ele deveria ter reunido os ingredientes e avançado para a próxima Sequência… Em outras palavras, a Sequência depois de Boticário tem algo a ver com dirigir feras selvagens? Klein fez uma dedução com base nas informações que conhecia.

Neste momento, alguém respondeu ao Boticário com um escárnio:
"Quem manteria uma criatura Beyonder ao seu lado?

"É perigoso e facilmente descoberta. Não seria mais fácil e mais oculto matá-las para obter seus ingredientes Beyonder?"

O Boticário era uma pessoa que se recusava a perder em um duelo de palavras, então ele imediatamente zombou.

"Que pensamento tolo!

"Você não pode garantir que o ingrediente Beyonder em uma criatura Beyonder é exatamente o que você precisa e que você pode definitivamente vendê-lo. É melhor domá-la e dirigi-la para ser sua ajudante, aumentando sua força em várias dobras…"

Enquanto falava, sua voz gradualmente se tornou mais suave. Ele se sentiu como se tivesse revelado algum segredo importante.

Droga! Por que não consigo controlar esta minha boca! O Boticário metaforicamente deu um tapa em seu próprio coração.

Como esperado... Klein assentiu imperceptivelmente.

Sem dúvida, o pedido do Boticário não foi atendido. A maioria dos participantes aqui eram Beyonders de Baixa Sequência, e seus status em Backlund não eram muito proeminentes. Com a necessidade de estarem relativamente alertas, a ponto de mal conseguirem manter isso, como era possível para eles criarem extravagantemente uma criatura Beyonder?

Além disso, e mais importante, havia o fato de que as criaturas Beyonder selvagens eram geralmente hostis aos humanos. Qualquer encontro costumava levar à morte de um, então, se alguém quisesse capturá-las vivas, precisaria ter uma equipe suficientemente forte ou ser forte o suficiente para subjugar o inimigo. É claro que isso não excluía Beyonders específicos que possuíssem habilidades especiais adequadas para tais situações.

Após um acesso de desapontamento, o Boticário tossiu levemente e disse: “Trouxe algumas garrafas de remédio. Todos vocês conhecem os efeitos. Se as quiserem, podem se manifestar quando a reunião estiver quase no fim.”

Os poucos remédios para tratar feridas, entrar em frenesi e aumentar a capacidade de alguém nesse aspecto? Klein trovejou silenciosamente. Ele deu uma risadinha e forneceu uma sugestão.

“Você pode comprar uma fórmula da Sequência 9, encontrar os ingredientes Beyonder correspondentes e, em seguida, preparar a poção para alimentar o animal que você deseja. Desta forma, você terá uma criatura Beyonder da Sequência 9, e poderá também fazê-la avançar continuamente com as poções subsequentes.

“É claro, isso se baseia na premissa de que você é rico o suficiente e pode lidar com aqueles defeituosos que perdem o controle.”

O Boticário ficou atordoado por alguns segundos. Depois de um tempo, ele disse: “Que extravagância.”

“Apenas economizar dinheiro e encontrar os ingredientes Beyonder para mim mesmo já é difícil o suficiente. Também é um evento de alta probabilidade que um animal perca o controle depois de consumir poções. Levarei várias tentativas antes de ter sucesso.

“Alguém que pode fazer isso deve ter uma mina ou possuir um banco.”

A Senhorita Justiça do nosso Clube de Tarô provavelmente cria uma criatura Beyonder... Klein de repente sentiu pena do Boticário.

Se alguém quisesse desconsiderar isso com o único propósito de ganhar dinheiro, os Boticários eram os mais fáceis, dentre os Beyonders de Sequência Baixa, a acumular grandes quantidades de riqueza. O problema era que eles também eram facilmente visados pelos Beyonders oficiais.

Depois de mais alguns negócios ou transações fracassadas, Klein ouviu uma voz que estava deliberadamente abafada: “Eu só trouxe uma arma Beyonder desta vez.”

“São cinquenta balas com efeitos diferentes. Vinte delas são gravadas com os rótulos e símbolos do domínio solar, formando um amuleto completo. Elas podem ser usadas para purificar monstros relacionados a fantasmas. Elas causam mais dano a espectros e sombras, por isso são chamadas de balas purificadoras. Há outras vinte balas destinadas a criaturas corrompidas, conhecidas como balas caça-demônios. As dez restantes são balas que combatem monstros do tipo maligno, conhecidas como balas de exorcismo. Seus efeitos podem ser mantidos por dezoito meses ou mais.

“Cinquenta balas por 500 libras ou a fórmula da poção Bárbaro. Virá acompanhada de um revólver com o calibre correspondente.”

Eles realmente fizeram balas relacionadas de acordo com as minhas sugestões da última vez. Pelo visto, elas são mais complicadas do que armas Beyonder comuns. Demorou tanto tempo apenas para fazer um conjunto... Klein não deu chance aos outros e disse diretamente: “Eu tenho a fórmula da poção Bárbaro.”

Neste momento, um homem bastante alto ofereceu um preço.

“550 libras.”

Nesta época, um revólver era a arma Beyonder mais conveniente de usar e carregar!

A voz da dama bem escondida estava cheia de alegria inextinguível enquanto ela dizia: “Senhor, sinto muito. Eu tenho uma preferência pela fórmula Bárbaro.”

“600 libras.” O homem aumentou a oferta novamente.

“Não, não se trata de dinheiro.” A mulher, apoiada por um Artesão, olhou para Klein. “Fechado! Mas, por favor, passe a fórmula ao Velho Senhor Olho da Sabedoria para sua autenticação.”

Ufa, ainda bem que peguei a carta Imperador Negro. Caso contrário, se eu encontrasse alguém que pode aumentar o preço de forma tão impiedosa, eu definitivamente teria perdido muito dinheiro hoje... Klein arregaçou o manto, tirou a fórmula Bárbaro que havia escrito há muito tempo de seu bolso interno e a abriu para dar uma olhada.

“Sequência 8 Bárbaro. Ingredientes principais: Grama da Loucura, cristal de chifre central de um Rinoceronte Terrestre. Ingredientes suplementares: Uma Noz de casca grossa, uma Grama Vespa Perfumada, 10 ml do extrato obtido ao se deixar a casca de álamo de molho, 100 ml de licor.”

Após confirmar que estava correto, Klein dobrou o papel e o entregou ao atendente.

Assim como antes, Olho da Sabedoria tirou o anel que estava incrustado com muitos pequenos diamantes. Ele imitou os poderes Beyonder de um Tabelião e confirmou que a fórmula era verdadeira.

Ao ouvir o velho declarar que “a fórmula é válida”, a mulher apoiada pelo Artesão deu um suspiro de alívio e tirou uma caixa de ferro quadrada do tamanho de uma palma.

Depois que o atendente lhe passou a fórmula, ela a abriu ansiosamente e a leu algumas vezes, como se quisesse memorizá-la diretamente. Quanto a Klein, ele abriu a caixa rapidamente e olhou para ela.

Havia três pilhas de balas dentro da caixa de metal. Uma pilha tinha um leve brilho dourado, como se tivessem acabado de ser retiradas da água quente; a outra era inteiramente de prata e coberta com padrões, fria, mas sagrada. A pilha com o menor número de balas irradiava um brilho dourado em meio à cor de latão. Ele podia ver vagamente vários rótulos e símbolos gravados nela.

Sim, é autêntico... Klein tinha a capacidade de avaliar as balas no campo do misticismo. Ele fechou a tampa com um estalo e guardou o item no bolso sob seu manto.

Quanto ao revólver gratuito, não era nada especial. O corpo da arma era de uma cor de latão mais escura, e o cabo era feito de madeira de nogueira.

Como seu coldre de axila também havia sido perdido quando ele encontrou a inspeção policial, Klein teve que prender o revólver à sua cintura e cobri-lo com suas roupas.

Após finalizar a transação, ele olhou em volta da sala de atividades e levantou a voz deliberadamente.

“Eu preciso de itens purificadores fortes, como Água Benta Solar e Emblema Sagrado Solar.

“Posso comprar a ouro, ou posso usar fórmulas como escambo, como a Sequência após Bárbaro — Subornador.

“Claro, se houver alguma pergunta sobre o misticismo e o mundo Beyonder que exija resposta, eu também posso tentar, mas não posso garantir que consiga responder.”

Enquanto o Boticário escutava, ele arregalou os olhos. Ele teve a sensação de que aquele era o tal “rapaz de sorte.”

No entanto, ele havia acabado de se tornar um Beyonder não muito tempo atrás, então como poderia ter obtido tantas coisas valiosas? Quanto mais ele pensava nisso, mais ele rangia os dentes, sentindo como se tivesse feito a escolha errada naquela época.

Sorte era a coisa mais importante!

A mulher que havia comprado a fórmula do Bárbaro não conseguiu se controlar e quase disse em sua voz original: “Eu não tenho nada que você precise, mas posso pagar em dinheiro. Oitoसेंटas libras!”

Klein engoliu a palavra “negócio” que ele quase disse. Ele pensou por um momento antes de rir.

“Por enquanto, estou aceitando apenas escambo.

“Eu provavelmente voltarei para o próximo encontro. Você pode buscar os itens relevantes com antecedência.”

Por enquanto... A dama meditou sobre a palavra e assentiu lentamente.

“Certo.”

Depois disso, mais ninguém disse nada, e as necessidades de Klein também não foram atendidas. Em Backlund, no Reino de Loen, os adoradores do Sol Ardente Eterno podiam ser considerados hereges, então poucos itens desse tipo circulavam fora dos canais oficiais.

Klein estava levemente desapontado, mas não muito preocupado. Ele tinha um plano alternativo.

Ele se lembrava claramente que a Senhorita Xio havia procurado uma vez um Beyonder crente do Sol Ardente Eterno para purificação!

E a dama que ansiava pela fórmula do Subornador estaria definitivamente procurando ativamente pelos itens que ele desejava.

Klein parou de falar e escutou as trocas subsequentes.

Quando a reunião estava chegando ao fim, um participante de constituição mediana e sem características especiais apertou a

máscara de ferro em seu rosto e disse com uma voz grave de barítono: “Eu preciso de uma Glândula de Seda de Aranha Viúva Negra adulta.”

Uma Glândula de Seda de Aranha Viúva Negra adulta? Parece familiar. Parece que já ouvi falar disso em algum lugar… Klein franziu a testa ligeiramente. Sem usar a adivinhação, ele tentou arduamente se lembrar de onde.

De repente, ele se lembrou da fonte da sensação familiar.

Era um dos ingredientes principais para a Demonesa do Prazer!

"Prazer" era a Sequência 6 do Caminho da Demonesa. Klein havia obtido sua fórmula completa quando canalizou o espírito da Senhora Sharon. Embora fosse geralmente difícil recordar os detalhes exatos, e ele tivesse que depender da ajuda da adivinhação por sonho para recuperar a memória, apenas ouvir o ingrediente principal foi o suficiente para lhe dar uma sensação de familiaridade e fazê-lo formar conexões.

Ele não pôde deixar de olhar para o comprador, confirmando que ele era do sexo masculino em termos de cor de pele, figura, voz e características faciais não mascaradas.

A Sequência anterior à Demonesa do Prazer é Bruxa. Independentemente do seu gênero, desde que passem dessa Sequência, todos se tornam mulheres. Esta pessoa claramente não é uma... Ele ainda não se tornou uma Bruxa, então por que está comprando o ingrediente principal de uma Demonesa do Prazer? Hmm... Ele estaria ajudando alguém a comprar? Ele é o aliado de alguma Bruxa ou um subordinado leal?

No entanto, como uma organização secreta bastante antiga, a Seita da Demonesa não deveria ter falta dos ingredientes correspondentes. Com sua disposição natural, seria normal que usassem as características Beyonder deixadas por ex-membros para confeccionar as poções... Será que a Bruxa por trás do comprador perdeu sua conexão com a organização?

Com esses pensamentos, Klein teve o impulso de segui-lo.

No entanto, após cuidadosa consideração, ele abandonou a ideia. Ignorando a questão de como ele poderia contornar as medidas de precaução do Olho da Sabedoria e rastrear o oponente, apenas o fato de que a situação da outra parte era

desconhecida, e o fato de ele não ter tempo para realizar uma divinação, já era suficiente para ele escolher seguir os desejos de seu coração.

E se não houver apenas uma Bruxa, mas sim um Beyonder muito mais forte?

Além disso, é uma coisa boa para as Bruxas avançarem para Diaba do Prazer. As primeiras causariam calamidades e prejudicariam muitas pessoas inocentes, mas uma vez que avançassem para a última, seu objetivo se concentraria no prazer. Em termos simples, a sociedade seria menos perigosa... Klein murmurou.

Uma Glândula de Seda de Aranha Viúva Negra adulta já era considerada relativamente cara e um ingrediente Beyonder raro. Era como a glândula pituitária mutada do Caçador de Mil Faces e a Característica de uma Sombra com Pele Humana, das quais Klein precisava para ascender à Sequência 6. Era quase equivalente ao custo de meia casa na capital, então o comprador não recebeu uma resposta satisfatória.

Para ser exato, ninguém respondeu.

A atmosfera da reunião caiu em silêncio até que o Apotecário rechonchudo começou a vender os medicamentos que havia trazido.

Após os testes anteriores, ele recebeu alguns clientes recorrentes. Em menos de três minutos, ele vendeu todos os produtos que podia e arrecadou mais de cinquenta libras em dinheiro.

Assim que Olho da Sabedoria anunciou o fim da reunião, cada participante saiu por passagens diferentes, em ordem e em intervalos distintos.

Klein estava no meio e, depois de chegar a uma rua isolada, tirou o disfarce e partiu imediatamente para o Bairro Leste, chegando à Rua da Palma Negra naquela noite fria e malcheirosa. No caminho, ele havia comprado um coldre axilar. Ele entrou em seu apartamento alugado de um quarto.

Sem fazer uma pausa, ele pegou seu revólver e abriu a caixa de metal que continha as balas Beyonder. Ele pegou então duas balas purificadoras, duas balas de caça a demônios e uma bala de exorcismo. Em seguida, ele as carregou uma por uma na câmara.

Fazendo uma posição, ele testou a sensação e se poderia disparar normalmente. Klein inseriu o revólver sob a axila e ocupou-se com outros preparativos.

Por exemplo, ele verificou se havia algo incomum com o Olho Todo-Preto no estojo de charutos de ferro. Ele também colocou o apito de cobre de Azik na caixa de metal contendo as balas e, com a ajuda do Pó da Noite Santa, criou uma parede selada de espiritualidade que aderiu à superfície da caixa, completando a blindagem do antigo e delicado apito de cobre.

Depois de confirmar as formas e posições dos três amuletos, Klein se dirigiu para cima do nevoeiro cinzento para adivinhação. Em seguida, colocou seu boné e saiu novamente.

Seu alvo era a Rua Verdi, 32, que ficava ao sul da ponte. Foi onde o ladrão havia encontrado a Chave Mestra!

Poderia haver pistas para a fórmula de Aprendiz ou pistas de itens relacionados lá. Era um lugar que Klein há muito tempo queria explorar, mas ele suspeitava que o homem que morreu de forma trágica tivesse se transformado em uma criatura espectral. Ele não se atreveu a agir até comprar balas purificadoras.

Um Mago nunca atua despreparado!

Antes que o metrô a vapor — o modo de transporte mais econômico — parasse de funcionar, Klein chegou ao sul da ponte, transferindo-se em seguida para uma carruagem pública e chegando perto da Rua Verdi.

Já era tarde da noite, e um chuvisco gélido cobria Backlund. Havia quase nenhum pedestre na rua, e a luz dos lampiões a gás estava borrada pelo líquido no vidro, fazendo com que tudo parecesse onírico.

Klein circundou a área e observou a situação do número 32. Ele caminhou até o lado, subiu ao segundo andar e entrou facilmente no interior do alvo pela porta da varanda, que claramente não pôde ser fechada pelo ladrão anterior.

Ele não trouxe a Chave Mestra, temendo que o item causasse uma reação em cadeia anormal ali.

A disposição da casa era muito normal. Um corredor que conectava as duas varandas percorria todo o segundo andar. Havia quartos, um banheiro, um solário e uma sala de atividades alinhados nas laterais.

Com a ajuda do luar carmesim que entrava pela varanda, Klein viu que todas as portas tinham sido abertas. Todos os tipos de itens estavam jogados no chão em desordem.

Deve ser o resultado do ladrão anterior. Ele não pôde levar todos os itens, então só pôde procurar pelos mais valiosos... No entanto, com a Chave Mestra, não há necessidade de ele abrir portas... Klein percorreu os cômodos, um por um, procurando por coisas que pudessem estar envolvidas com misticismo.

Após um período de tempo desconhecido, Klein, de luvas pretas, chegou a
a escada sem qualquer sucesso.

Assim que ele deu dois passos à frente, uma figura surgiu subitamente diante dele!

A figura estava encostada na parede, no canto da escada, de costas para Klein. Seu cabelo preto era tão espesso que quase cobria seu pescoço.

Klein, que há muito havia ativado sua Visão Espiritual, nem sequer teve tempo para observar, pois a figura moveu-se subitamente!

Seu pescoço rangeu enquanto ele virava a cabeça, mas suas costas permaneciam
voltadas para o segundo andar!

Em meio à iluminação carmesim tênue, fraca e ilusória,
os olhos da figura estavam saltando das órbitas, cheios de pavor.

Tum! Tum!

Os dois globos oculares atingiram o chão.

Pum!

A cabeça da figura desprendeu-se do pescoço e atingiu a escada de madeira.

Está morto há muito tempo; sem qualquer brilho de espiritualidade… Klein
observou e julgou com calma, como se o que acabara de acontecer

fosse uma farsa.

Ele deduziu, pelos detalhes das roupas pretas e antigas do homem e pelo número de cômodos abertos no segundo andar, que este era outro assaltante, alguém que visitara a casa depois do anterior.

Infelizmente, ele não teve tanta sorte.

Seria possível que a Chave Mestra estivesse, na verdade, contendo o "perigo" aqui, e quando ela foi levada, o pandemônio foi desencadeado? Klein sacou seu revólver, ajustou o tambor para a posição de disparo e armou-o. Ele subiu as escadas em direção ao cadáver.

Ele se agachou e o examinou brevemente, mas não conseguiu encontrar nada além do fato de que seu pescoço havia sido torcido.

Depois de ponderar por alguns segundos, Klein endireitou o corpo e desceu a escada com cautela. Embora estivesse pisando numa escada de madeira, ele não produziu nenhum som de rangido.

Um passo, dois passos, três passos. Depois de descer o lance de escadas, ele alcançou o chão.

À sua frente estava um corredor que conectava os dois lados. O luar carmesim entrava, delineando o contorno da sacada. As portas em ambos os lados do corredor estavam escancaradas, revelando uma cena bagunçada de itens espalhados. Não havia sala de estar, sala de jantar ou cozinha ali.

Este é o segundo andar!

Klein desceu do segundo andar, apenas para retornar ao

segundo andar!

Durante todo o processo, ele não descobriu nada fora do comum!

Klein não se desesperou enquanto se virava lentamente. Atrás dele, havia uma escada que descia!

Ou seja, minha habilidade especial só pode resistir à invasão dos meus poderes Beyonder através do uso de poderes Beyonder, como sonhos e canalização espiritual, ou se eu perceber que o ambiente em que estou não pertence ao mundo real... Eu ainda serei influenciado por alucinações... Klein pegou sua caixa de fósforos e tirou alguns palitos com a mão que segurava a arma.

Ele continuou descendo, jogando um fósforo a cada poucos degraus.

Mais uma vez, Klein chegou ao canto da escada e viu o corpo morto com a cabeça separada do corpo.

Nesse momento, um vento frio soprou na nuca, fazendo com que seus cabelos se arrepiassem.

Pá!

Klein estalou os dedos, e uma chama vermelha irrompeu por trás dele, subindo em direção ao teto.

Aquelas chamas pareciam um monstro que estava mostrando suas presas e brandindo suas garras, mas as chamas não queimaram nada.

Klein estava prestes a se virar e olhar com sua Visão Espiritual quando seu corpo congelou de repente, como se tivesse caído em um lago congelado no inverno.

Ele não pôde deixar de tremer enquanto sua mão esquerda alcançava lentamente seu pescoço, e ele a "suprimia" à força.

Naquele momento, Klein suspirou suavemente.

Ele forçou a mão esquerda a entrar no bolso, removeu a parede de espiritualidade e abriu a caixa de metal que continha as balas.

Em seguida, ele segurou o apito de cobre de Azik, tirou-o, agitou-o e o atirou para o ar acima da escada!

Em quase um instante, ele sentiu o frio e a rigidez em seu corpo desaparecerem.

Em sua percepção espiritual, uma massa sinistra e fria saltou como um cão que busca uma bola, avançando sobre o apito de cobre de Azik!

Klein sorriu, levantou a mão direita, mirou no apito de cobre e puxou o gatilho. Ele disse suavemente: “Tchau, tchau.”

Bang!

A bala purificadora de ouro pálido voou e atingiu com precisão aquele objeto frio e indistinto.

Um grito de gelar o sangue soou enquanto as chamas douradas delineavam uma silhueta humana no ar!

Sob a luz clara e quente, todo o frio e a malignidade desapareceram rapidamente.

Clang!

O apito de cobre de Azik caiu no chão, quicou algumas vezes e rolou até a sala de estar no primeiro andar.

Quando Klein olhou em volta, viu que as coisas estavam significativamente diferentes. Por exemplo, a cabeça do cadáver não estava separada do corpo. Ele havia se estrangulado com as próprias mãos.

Heh, realmente é fácil quando se está preparado... Klein riu e desceu as escadas novamente. Ele alcançou com sucesso o primeiro andar e apanhou o apito de cobre de Azik. Em seguida, ele o balançou duas vezes para ver se havia outros espectros ou sombras ali.

Depois de confirmar que não havia mais problemas, ele decidiu ir direto para o porão.

Ao descer o lance de escadas e atravessar a porta, ele viu a cena que havia presenciado em sua adivinhação por sonho. Ele viu o caderno marrom sobre a mesa longa.

Capítulo 336: A Família Abraham

Tirando a Chave Mestra e o relógio de bolso de prata com diamantes incrustados, que foram levados pelo ladrão, este lugar ainda está no mesmo estado que vi em meu sonho... Klein olhou em volta e viu panelas de ferro preto, jarras de vidro e candelabros de bronze com velas há muito extintas.

Sua Visão Espiritual e percepção espiritual lhe disseram que estes eram todos itens muito comuns. Eles não carregavam o menor vestígio de um fulgor espiritual.

Hum, mas comparado a antes, ainda há algo a mais... Klein estendeu a palma de sua mão esquerda enluvada de preto e tocou a superfície da mesa longa.

Seus dedos foram imediatamente manchados com poeira visível.

Depois de examinar minuciosamente e realizar algumas adivinhações preliminares, Klein não conseguiu encontrar câmaras secretas ou compartimentos ocultos; assim, ele voltou sua atenção para o caderno marrom.

Folheando-o cuidadosamente, o conteúdo da primeira página entrou em seus olhos.

“Isto entrará para os anais da ascensão de uma família amaldiçoada!”

“Quero me lembrar de cada ponto chave! Futuros descendentes, por favor, lembrem-se de cada palavra que eu disse!”

...É uma pena que você perdeu o controle e morreu momentos depois de tomar a poção da Sequência 9. A glória ilustre da família Abraham só pode permanecer em palavras... Klein ironizou em voz baixa e continuou lendo, folheando rapidamente as páginas.

Ele planejava levar o caderno consigo assim que confirmasse seu valor, não pretendendo ficar por mais tempo.

"Nós, a família Abraham, fomos um dos nobres mais poderosos da Quarta Época, e éramos os principais apoiadores da Dinastia Tudor. Naquela era, fossem a família Augustus de Loen, a família Einhorn de Feysac, a família Sauron de Intis, ou a família Castiya de Feynapotter, todas elas nos admiravam.

"De fato, elas não eram fracas naquela época, mas nós éramos mais fortes!"

"Mesmo a rumorosa família Antigonus e as famílias Zaratul eram ligeiramente mais fracas do que nós.

"Infelizmente, a glória da nossa família desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores. O Ancestral Bethel desapareceu naquela guerra onde as divindades lutaram pessoalmente. Os Beyonders de Alta Sequência restantes pereceram todos.

"Desde então, nossa família Abraham tem estado sob uma terrível maldição. Gerações após gerações de ancestrais tentaram reviver nossa família, mas, sem exceção, todos eles enlouqueceram e perderam o controle. Alguns o fizeram pouco antes de se tornarem um Beyonder de Alta Sequência ou nas Sequências 7 e 8.

"E cada caso de perda de controle traz consigo um desastre que está perto de aniquilar a família. Os amaldiçoados esquecem o nome de família gravado em suas linhagens e ferem os outros membros da família sem restrição. Eles já eram monstros!

“Para a continuação da família, a família Abraham tomou a dolorosa decisão de não mais viverem juntos. Em vez disso, dividiu-se em pequenas famílias que migraram para várias partes do Continente Norte. Dessa forma, mesmo que alguém perdesse o controle e iniciasse um massacre, a linhagem não seria cortada por causa disso.

“Meu pai tinha medo da maldição, então ele escolheu permanecer como uma pessoa comum. Se não fosse pelo fato de que o sobrenome da linhagem ainda reluz, ele nem estaria disposto a me contar essas coisas.

“Eu quero registrar isto. Eu quero mantê-lo na minha mente. Eu quero lembrar da glória e do desastre da família Abraham.”

Toda geração Beyonder acabaria perdendo o controle sem exceção? A maldição da família Abraham é ainda mais aterrorizante do que a da Cidade de Prata... Espere um minuto, todos eles deveriam ser do caminho do Aprendiz. Será que eles ouviram o pedido de ajuda do Sr. Porta? Isto... isto não é um grito de socorro; é claramente uma maldição que priva a vida!

No entanto, de acordo com a descrição da Srta. Maga, não foi por ter se tornado uma Aprendiz que ela ouviu aqueles delírios ilusórios durante a lua cheia, mas sim por causa do uso da pulseira em seu pulso. Depois disso, ela não conseguia escapar dos delírios, quer a usasse ou não.

E qual é a razão para aqueles Beyonders da família Abraham? Talvez a maldição não tenha nada a ver com o Sr. Porta?

Bem, o caderno mencionava que o ancestral da família Abraham, Bethel Abraham, havia desaparecido na Guerra dos Quatro Imperadores. Poderia ele ser o Sr. Porta? Ele foi banido do mundo real, perdido na escuridão e deixado preso em uma tempestade?

Há a possibilidade de que o alvo mais fácil para pedir ajuda seria naturalmente descendentes da mesma linhagem sanguínea, que são do mesmo caminho Beyonder, mas de uma Sequência relativamente mais baixa. É uma pena que, como todos os Beyonders poderosos pereceram, seus gritos apenas trouxeram uma maldição à família que durou mais de mil anos, quase fazendo a família Abraham inteira desaparecer...

Seria esta a razão pela qual o Sr. Porta está tão ciente da história da Quarta Época e dos detalhes da Guerra dos Quatro Imperadores?

Se minhas suspeitas forem verdadeiras, eu só posso exclamar:

Os Abrahams são realmente uma família infeliz!

Eu me pergunto se as coisas mencionadas pelo dono do caderno foram afetadas pela passagem do tempo de mais de mil anos e pela separação da família, o que pode resultar em discrepâncias... Na Guerra dos Quatro Imperadores, as deidades realmente participaram pessoalmente da batalha? Klein franziu ligeiramente a testa, e a velocidade com que ele folheava as páginas tornou-se cada vez mais rápida.

...

"...Pai, que escolheu permanecer uma pessoa comum, acabou sucumbindo à sua doença. Isso causou um golpe enorme em minha mãe, e ela rapidamente partiu com ele.

"E isso significa que estou livre.

"Mas o que me magoa é que o Pai não me contou muitas coisas sobre Beyonders para me impedir de embarcar no caminho amaldiçoado. Eu tenho que entrar em contato com eles eu mesmo e

entendê-los.

“Felizmente, ele não violou as ordens do ancião. Ele ainda me entregou a fórmula da poção de Aprendiz, Mestre das Ilusões e Astrólogo em seu leito de morte.

“Eu vou repetir as três fórmulas para evitar que eu me esqueça.

“Sequência 9, Aprendiz...

“Sequência 8, Mestre das Ilusões...

“Sequência 7, Astrólogo...”

Depois que Klein viu isso, ele arqueou levemente as sobrancelhas, sentindo que a viagem daquela noite tinha sido válida e que ele não havia desperdiçado a bala purificadora.

É claro que ele ainda teria que ir acima da névoa cinza para confirmar sua autenticidade.

Astrólogo... O caminho do Aprendiz realmente tem uma profissão da série de adivinhação também... Nesse caso, uma das minhas especulações do passado pode estar mais próxima da verdade. O caminho do Vidente e o caminho do Aprendiz podem ser intercambiáveis em Sequências altas...
Klein assentiu levemente e continuou a folhear as páginas.

Embora ele já tivesse determinado o valor das anotações, ele não queria deixar o local por enquanto.

Se as últimas páginas do caderno indicassem que algo havia sido escondido em algum lugar, ele definitivamente teria que retornar novamente. Sendo esse o caso, por que se dar a tanto trabalho?

À medida que as páginas eram viradas, Klein desvendava, em linhas gerais, a história de Além-Mundo daquele descendente de Abraham.

Após a morte de seus pais, ele começou a tentar estabelecer contato com os círculos místicos para reunir informações sobre as poções de Sequência e adquirir os ingredientes de Além-Mundo correspondentes.

Após dois anos de trabalho árduo, registrando muitos conhecimentos místicos ainda não confirmados, ele finalmente obteve sucesso e preparou a poção de Aprendiz.

No final do caderno, ele escreveu:

"Segundo meu conhecimento do misticismo, o mundo espiritual e o mundo real se sobrepõem ao máximo na noite de lua cheia. Esse é o momento em que a espiritualidade de alguém está no seu auge, e também é o momento mais adequado para consumir a poção e avançar.

"Eu me tornarei um Aprendiz até a próxima lua cheia!

"Preciso ficar mais forte, passo a passo, e reproduzir a glória ilustre da família Abraham!

"Assim que eu alcançar a Sequência 7, poderei entrar em contato com os anciãos de acordo com os regulamentos estabelecidos pela família.

"Conheço bem o método de comunicação, então este é um segredo

que não pode ser registrado.”

Tomar uma poção para avançar durante a lua cheia? Klein ficou atordoado por um momento. Ele não pôde evitar tocar o peito quatro vezes em sentido horário para desenhar a lua carmesim.

“Que a Deusa o perdoe por sua ignorância.”

Klein compreendeu vagamente por que o homem havia perdido o controle naquele
instante!

De acordo com sua especulação, a maldição que atormentava a família Abraham por mais de mil anos estava provavelmente relacionada ao chamado de socorro do Sr. Porta durante a lua cheia.

E aquele sujeito, de fato, escolheu consumir a poção de Aprendiz na noite de lua cheia.

Nesse caso, era altamente provável que ele ouvisse aqueles murmúrios ilusórios
enquanto os efeitos da poção ainda não haviam se dissipado, e sua espiritualidade estava em um estado extremamente instável.

Como tal, ele explodiu com um estrondo...

Felizmente, o “Hornacis... Flegrea...” que ouvi naquela época não foi letal... Klein suspirou subconscientemente.

Então, ele pensou na estranheza da Chave Mestra e vagamente chegou a um palpite.

A formação da Chave Mestra deriva não apenas da

condensação de uma característica de Beyonder de Aprendiz, mas também dos devaneios ilusórios do Sr. Porta. Assim, o problema ocasional de fazer com que o detentor se perca se torna bastante perigoso. Frequentemente, permite que o detentor entre em situações inadequadas!

Isto pode ser considerado uma espécie de maldição!

E, levando tudo em consideração, é bem possível que o Sr. Porta seja o ancestral da família Abraham, Bethel.

Ufa... Klein exalou quando viu que não havia nenhuma informação sobre tesouros escondidos. Ele pegou o caderno marrom e deixou o porão.

Ao largar o apito de cobre de Azik, ele refez o mesmo caminho que havia percorrido para chegar lá. Ao chegar à varanda, ele levantou a mão esquerda e estalou os dedos.

Os fósforos espalhados na escada se acenderam com uma luz carmesim.

Logo se extinguiram, deixando apenas pequenas marcas de queimadura.

...

Depois de fazer um desvio para o Bairro Leste para se livrar de seu disfarce, Klein retornou à Rua Minsk antes da meia-noite.

Ele foi para cima do nevoeiro cinzento e usou o pêndulo espiritual para confirmar a autenticidade das três fórmulas.

Logo depois, ele tentou conjurar o falso Mundo em frente a ele sobre

a longa mesa manchada.

Klein estava prestes a manipulá-lo quando, de repente, levantou a mão e estapeou a testa.

Quase me esqueci!

Eu trouxe o Olho Oninegro de volta ao mundo real...

Depois de passar por todo o trabalho, ele fez O Mundo aparecer no palácio majestoso e mudou os arredores para que parecessem os de um quarto comum.

Então, ele fez O Mundo posar piedosamente enquanto dizia com uma voz rouca: “O Louco que não pertence a esta era...

“Por favor, diga à Senhorita Mágica que já obtive a fórmula da poção Mestre da Trapaça.

“Espero que ela possa trocá-la por itens do domínio do Sol que sejam bons em purificação e exorcismo. Se o valor não for igual, estou disposto a compensar com libras de ouro adicionais.”

Após manipular O Mundo, Klein transformou a cena em uma esfera de luz e a transmitiu para a estrela carmesim que representava A Maga.

Ele lembrou-se claramente de que, da última vez que a Senhorita Xio tinha encontrado alguém para a purificar e exorcizar, a Senhorita Maga também estivera presente!

Capítulo 337: A Busca Por Uma Pessoa Desaparecida

Fors folheou o calendário em sua escrivaninha e usou uma caneta para marcar a data da próxima lua cheia.

Ela havia decidido que, assim que ouvisse aquele devaneio horrendo e ilusório, entoaria o nome do Louco e passaria os minutos dolorosos acima do nevoeiro cinzento.

A vida está verdadeiramente cheia de coisas pelas quais ansiar... Ela fechou o romance em suas mãos, pronta para apagar o lampião a gás com grade de ferro que estava embutido na parede.

Naquele momento, um lampejo surgiu diante dos olhos de Fors. Ela viu o nevoeiro cinzento ilimitado e uma figura elevada que residia em um palácio antigo e majestoso, assim como um homem que orava fervorosamente.

Quando a voz chegou aos seus ouvidos, ela quase saltou, sentindo-se alarmada e alegre ao mesmo tempo.

A fórmula de Mestre dos Truques que tenho procurado arduamente por todos estes anos foi encontrada assim, desse jeito?

Participei de tantas reuniões diferentes de Beyonders e falhei em encontrar quaisquer pistas para a fórmula de Mestre dos Truques; no entanto, ela foi encontrada assim, desse jeito?

E nem sequer uma semana se passou desde que fiz o pedido!

I-isso é o Clube de Tarô... Como esperado, não é algo que

reuniões ordinárias de Beyonders possam se comparar! Fors suspirou de emoção e conteve sua excitação e alegria enquanto respondia cautelosamente: “Sr. Louco, essa fórmula é autêntica?”

“Sim.” O Louco, que estava sentado na cadeira de encosto alto e olhando para baixo, respondeu calmamente.

Fors de repente cerrou o punho e deu dois socos discretos na altura da cintura. Quase sem hesitar, ela perguntou: “Aquele era o Sr. Mundo, certo?

“Por favor, diga a ele que encontrarei o que ele precisa o mais rápido possível.”

Quando o nevoeiro cinzento se dissipou e tudo acabou, Fors permaneceu atordoada por dois segundos. Ela não conseguiu conter sua excitação ao se levantar para andar de um lado para o outro em seu quarto.

Domínio do Sol, itens que são bons em purificação e exorcismo... Eu os encontrei apenas duas vezes no passado. Mas foram comprados por outros. Eles podem não estar dispostos a oferecê-los novamente... Sim, de volta à reunião do Sr. A, Xio contratou um devoto do Sol Ardente Eterno para realizar um ritual de purificação e exorcismo. Ele é pelo menos Sequência 7, e deve ter os itens relevantes. Ou talvez, ele detenha pistas importantes sobre eles... Só me pergunto quanto custará. Embora o Sr. Mundo prometa pagar a diferença, talvez eu não consiga levantar a quantia necessária para o pagamento inicial... Os pensamentos de Fors mudaram gradualmente para a sua situação financeira.

Ela agora tinha 370 libras em dinheiro, principalmente ganhas do que o Visconde Glaint pagou pela fórmula de Boticário. Ela também tinha 510 libras em sua conta bancária, o que totalizava quase 900 libras.

Quanto a algo similar, pode chegar a 2.000 libras, enquanto o mais barato pode custar de 500 a 600 libras; contudo, pode não ser necessariamente o tipo de item de que o Sr. Mundo precisa... E se eu encontrar um item adequado, mas não tiver dinheiro suficiente? Pedir um empréstimo ao banco ou um empréstimo a um agiota com uma taxa de juro mais alta? Desde que tudo corra bem, quando o Sr. Mundo pagar a diferença, minha dívida será facilmente quitada... Talvez eu possa pedir emprestado à Senhorita Audrey por alguns dias. Ela geralmente nunca se importa com dinheiro, então com certeza não cobrará juros... Fors rapidamente encontrou uma solução.

Justo então, Xio, que tinha ido a um lugar isolado à noite para praticar suas habilidades de combate, retornou ao apartamento alugado de dois quartos. Vendo que as luzes ainda estavam acesas em seu quarto, ela bateu na porta e perguntou: "Você está virando a noite para escrever o começo do seu novo livro?

"Eh, Fors, você parece muito feliz. A editora aumentou seus honorários?"

"Não, não, não." Fors foi ligeiramente pega de surpresa antes de forçar um sorriso. "Acabei de receber uma informação que se suspeita ser uma pista para a fórmula da poção Mestre dos Truques."

"Sério? Sua espera finalmente valeu a pena!" Xio não notou em nada a estranheza disfarçada de Fors.

Vendo sua boa amiga tão feliz por ela, Fors não pôde evitar suspirar para si mesma.

Eu já sou membro de uma organização secreta. Daquele momento em diante, assumi um destino que exige que eu me esconda constantemente e minta para meus amigos...

É este o preço — um de muitos — a ser pago?

...

Manhã de sábado. Klein visitou novamente o Inventor Leppard na Rua Sird, no Bairro de St. George.

Como a bicicleta ainda não tinha sido patenteada, ele pagou apenas as últimas vinte libras e exortou Leppard a não se apressar em discutir investimentos e parcerias subsequentes até que a patente fosse obtida.

Em relação a isso, Leppard estava bastante receptivo. Ele já havia sido enganado duas vezes antes pelo mesmo motivo — antes de obter a patente, assim que os potenciais investidores com quem ele havia entrado em contato entendiam completamente seu produto, ele era posto de lado para observar enquanto o investidor potencial subornava o escritório de patentes e adquiria a patente primeiro.

Depois de deixar a casa de Leppard, Klein chegou à casa de Isengard Stanton, no Bairro de Hillston, na hora marcada. Era uma casa escura e sombria.

Hoje era o dia em que as recompensas pelo assassinato em série seriam desembolsadas!

Atravessando a sala de estar e entrando na sala de atividades, Klein viu os dois detetives com quem estava mais familiarizado, Kaslana e Stuart, e sentou-se ao lado deste último.

“Sherlock, quanto você acha que vamos receber desta vez? Não deve ser menos do que recebemos por proteger Adol. Claro, eu não fiz muito, então o que eu posso receber será limitado. O Imperador Roselle disse uma vez: ‘quanto mais arar e capinar, melhor a colheita.’” Stuart cerrou o punho e o levou ao queixo barbado.

Klein ponderou com interesse.

“A divisão pode chegar a algumas centenas de libras, e mesmo o menor valor não seria inferior a 10 libras.”

E eu sou quem receberá a parte mais alta da divisão... Se as palavras de Isengard Stanton fossem tão credíveis quanto ele descreveu... Klein acrescentou em seu coração agitado.

Naquele momento, Isengard, trajando camisa branca e colete marrom, com cabelos brancos nas têmporas e um rosto de contorno fino, entrou na sala de atividades carregando seu cachimbo característico. Enquanto a lareira ardia, ele se sentou em uma poltrona reclinável e disse com um sorriso: “Senhoras e senhores.

“Acabei de voltar da delegacia de Backlund. Eles reconheceram nossa contribuição e acham que fomos cruciais para desvendar o caso.

“Embora não tenhamos participado da captura subsequente, ainda podemos obter metade da recompensa.

“Em outras palavras, dividiremos mil libras em dinheiro vivo!

“Esta é considerada uma recompensa bastante generosa, mesmo em Backlund. Um único detetive teria que ter despesas zero — sem comer ou beber, e até mesmo recorrendo a dormir nas ruas — por quatro ou cinco anos para acumular essa quantia.”

A atmosfera na sala de estar tornou-se imediatamente relaxada. Todos estavam cheios de antecipação pela recompensa que receberiam.

Até Klein não foi exceção, enquanto ele estimava a quantia que Isengard lhe daria.

Deve ser pelo menos cem libras, certo? ele sussurrou em silêncio.

Isengard tragou seu cachimbo, estreitou os olhos e disse em tom satisfeito: “A todos, obrigado pela confiança em mim. Agora farei a divisão.

“O maior contribuinte desta vez foi o Detetive Sherlock Moriarty. As ideias e linhas de raciocínio que ele nos forneceu nos permitiram encontrar mais pistas e nos colocaram no caminho certo. Ele é um genuíno especialista em dedução!

“A Senhora Kaslana pode atestar isso. Eu ainda tenho algumas cartas do Detetive Moriarty, e qualquer um em dúvida pode dar uma olhada.”

Isso é muito justo... Ele realmente não se listou como o maior colaborador... Klein se virou para o grande detetive, Isengard Stanton, e passou a vê-lo sob uma luz diferente.

Não é de admirar que ele tenha tanta autoridade no círculo de detetives!

Vendo que não havia objeções, Isengard assentiu e disse: “Declaro que o Detetive Sherlock Moriarty será recompensado com 300 libras!”

Imediatamente, os detetives na sala de atividades explodiram em murmúrios.

De tempos em tempos, eles olhavam para Klein, como se finalmente reconhecessem este detetive brilhante que o Sr. Stanton havia elogiado como um especialista em dedução.

Que homem generoso, que homem justo... Klein sorriu e, no fim das contas, não agiu com modéstia.

Em segundo lugar ficaram o próprio Isengard e Kaslana, que receberam 160 libras cada, enquanto o restante dos detetives dividiu as 380 libras restantes, dependendo de suas respectivas contribuições. Mesmo o menor valor recebido foi de 15 libras, equivalente a três ou quatro semanas de seus ganhos habituais. Este era o benefício de lidar com um caso importante com uma alta recompensa.

Stuart, que havia recebido quarenta libras, estava muito satisfeito porque sentia que só havia feito dois dias de observação. Além disso, o indivíduo que ele observou acabou não sendo o suspeito final confirmado.

Claro, ele também teria que pagar uma parte das quarenta libras— todos os informantes e ajudantes envolvidos no caso precisavam ser pagos.

Após distribuir a recompensa, Stuart de repente se lembrou de algo. Ele tirou um pedaço de papel do bolso e disse a Klein: “Sherlock, recentemente aceitei uma missão de pessoa desaparecida que paga muito bem. Tente usar seus recursos e me ajude a prestar atenção nisso. Se a pessoa for encontrada, não esquecerei sua parte.”

“Claro, sem problemas”, Klein respondeu com indiferença.

Stuart entregou o pedaço de papel e disse: “É este homem. Ele está desaparecido há quase duas semanas.

“Como ele está envolvido em alguma conduta imprópria ou pode até estar prestes a cometer um crime, o cliente não deseja que procuremos a ajuda da polícia.”

Klein assentiu levemente e desdobrou o papel. Ele viu uma foto em preto e branco que havia sido feita por meio de litografia.

Era um homem com o cabelo penteado para trás de forma inclinada, e havia uma certa elegância em sua compostura.

Ele tinha cerca de vinte e sete ou vinte e oito anos. Tinha uma aparência bonita, mas havia um ar de arrogância não disfarçado entre seus olhos. Seu nariz era alto e seus lábios eram finos.

“Certo, o nome dele é…” Stuart se lembrou e disse: “Emlyn White.”

Emlyn White... Klein de repente virou a cabeça para olhar para Stuart.

“Ah!”

Não é esse o nome do vampiro que está aprisionado no porão pelo Padre Utravsky?

...

Na mansão do Duque Negan, Audrey, que havia sido convidada para um chá, ouvia sua mãe e a Duquesa Della conversarem sobre assuntos da nobreza com uma expressão levemente entediada no rosto.

Seus olhos percorreram a estante de três camadas, os muffins de estilo único, o bolo e outras iguarias deliciosas. Ela sentiu que estava se satisfazendo demais recentemente, então pegou levemente sua xícara e sorveu o chá preto.

Depois de um tempo, ela se levantou, pedindo desculpas, e, acompanhada pela empregada, foi ao banheiro.

Assim que saiu, encontrou uma mulher alta, de meia-idade, com sobrancelhas finas e uma aparência elegante.

Era a irmã mais nova da Duquesa Della, esposa de um visconde hereditário, Lady Norma.

Após trocarem as formalidades, Norma olhou para Audrey e disse com um risinho: “Ouvi dizer que nossa bela jovem está muito interessada em misticismo?”

Ela mencionou misticismo. Será que alguém dos Alquimistas da Psicologia está aqui para me testar? Audrey imediatamente entrou em seu estado de Telepata. Um pouco envergonhada, ela abaixou a cabeça e respondeu: “Sim.”

Notas do Autor:

Quanto ao diário de Abraham, algumas pessoas disseram que ele era um tanto antinatural e que não fui eu quem o escreveu, mas por que escolhi esta maneira de lidar com ele? Em vez de formas mais sutis, como a fórmula herdada oculta na camada interna do caderno.

Isto se baseia no personagem, embora o azarado tenha acabado de

morrido como um Beyonder/Transcendante, ele também tem sua própria personalidade; ele pensa que é o protagonista, acredita que pode fazer a família Abraham reviver a glória. Portanto, veja o Volume 2 Capítulo 101, ele escreveu no início do diário:

"Isto entrará para os anais da ascensão de uma família amaldiçoada!

"Quero me lembrar de cada ponto-chave!"

Pode-se ver por aqui que o diário dele não é apenas um diário, mas também uma história de autodescrição. Ele espera que as gerações futuras possam ver através deste diário quão gloriosos, corretos e grandiosos ancestrais encontraram uma maneira de superar a maldição e reproduzir a glória da família.

Portanto, o diário dele deve realmente ser mais próximo do tipo de registro mostrado a terceiros, então ele registrará o curso psicológico de cada escolha, para que as gerações futuras não deixem de entender o propósito de seus gloriosos, corretos e grandiosos ancestrais ao agirem dessa forma.

Esta é a razão pela qual lidei com isso dessa forma. Quanto à fórmula, é ainda mais normal. Em um assunto tão importante, as pessoas comuns definitivamente têm medo de esquecer e não confiarão apenas na memória. Deve haver um registro em papel correspondente. A diferença é apenas onde o registro está. É necessário procurar por outro? Baseado no personagem acima, e tratando o diário como uma anotação.

Dito isto, ainda tenho que suspirar. Desta vez, eu não escrevi bem o suficiente.

Para um autor, se o significado que ele deseja expressar não puder ser lido diretamente nas entrelinhas e exigir explicação adicional, isso prova que ele não é bom o suficiente.

Talvez eu devesse reforçar esse sentimento de história autodescrita escrita para os outros no início do diário. Por exemplo, adicionar uma frase como: "Gerações futuras, por favor, tenham esta história em mente." Desta forma, o que se segue deve parecer mais lógico.

Além disso, não é uma coincidência comprar uma bala purificada. Klein a pediu antes. Veja o Capítulo 89 do Volume 2 para mais detalhes.

Bem, a área de resenhas de livros e os comentários deste capítulo são lugares aceitáveis para se debater, mas, por favor, não ataquem na vida real.

No final, tenho mais um capítulo, e é claro, pedirei um bilhete mensal!

Tentarei fazer mais três turnos noturnos na próxima semana, mas antes do dia 25, haverá algo urgente para fazer. Estima-se que só poderei manter dois.

Esqueçam a frase acima e peçam um passe mensal!

Capítulo 338: Klein, o Experiente

Depois de ouvir a afirmação de Audrey, a Senhora Norma riu.

"Que criança honesta.

"Acontece que conheço alguns peritos em misticismo que são muito versados. Gostaria de conversar com eles?"

"Com certeza. É exatamente o que eu quero. Louvada seja a Senhora." Fingindo surpresa, Audrey desenhou uma lua carmesim em seu peito.

Com um sorriso no rosto, Madame Norma assentiu levemente e disse: "Que tal tomarmos nosso chá da tarde juntas amanhã?"

"Sem problemas." Os olhos excitados de Audrey continham um pouco de inocência.

Depois de se despedir de Lady Norma e se dirigir à sala de estar, seu sorriso se acalmou gradualmente, enquanto sua postura se tornava composta e relaxada.

As mudanças detalhadas em sua linguagem corporal, a cor de suas emoções e as alterações em seu Corpo de Mente e Coração que se refletiam superficialmente, tudo isso implicava que ela não tinha más intenções, mas estava bastante nervosa... Parece que Lady Norma pode realmente ser um membro dos Alquimistas da Psicologia... Hmm, ela estava observando minhas expressões e ações, mas não conseguia ajustar ou esconder suas emoções. Talvez ela seja como Susie, uma Espectadora, mas, infelizmente, ela não sabia que a pessoa à sua frente era uma Telepata... pensou Audrey, sentindo-se perturbada e orgulhosa. Ela não pôde evitar que seus pés caminhassem graciosamente em linha reta, com um pé tomando o lugar do

outro.

...

Na casa de Isengard Stanton, situada no Bairro Hillston.

Os lábios de Klein tremeram algumas vezes, mas, no fim, ele não perguntou a Stuart quem era seu empregador ou qual era sua aparência.

Ele decidiu, na medida do possível, não se envolver em assuntos que envolvessem Emlyn White.

Embora, de acordo com as palavras de Emlyn, ele fosse um vampiro cumpridor da lei, isso se limitava apenas às suas alegações. Ainda havia muitas lacunas sobre sua vida pregressa para que Klein tivesse certeza de que ele não havia ferido inocentes.

Como resultado, ele não tinha motivação para procurar o Padre Utravsky para salvar Emlyn. Afinal, o Padre Utravsky era um Paladino da Aurora habilidoso em combate e contava com a ajuda de itens místicos. Além disso, ele era um Paladino da Aurora não enfraquecido!

Além disso, isso facilitaria a exposição de sua verdadeira identidade ao Padre Utravsky e a Emlyn White.

Esperemos que ele consiga a aprovação daquele poderoso sacerdote o mais rápido possível e termine a “sentença” para ser libertado em “liberdade condicional”... Em seu coração, Klein bateu quatro vezes no sentido horário por Emlyn White.

Depois que a recompensa foi dividida, os detetives se despediram, e Klein recebeu o melhor tratamento—ele foi acompanhado até a porta

pelo grande Detetive Isengard.

Segurando seu cachimbo, Isengard tossiu levemente e disse: “Ainda há alguns pontos suspeitos sobre o caso de assassinato em série que não compreendemos totalmente. Pode haver um indivíduo ainda mais feroz escondido por trás do assassino. Você deve ter cuidado para não espalhar a notícia de que desempenhou um papel importante neste caso.”

Parece que os Semideuses oficiais também suspeitam que o gigantesco Cão do Diabo tenha um dono... Klein respondeu solenemente: “Eu sei, eu também tinha minhas próprias suspeitas sobre isso.

“Sr. Stanton, o senhor também precisa ter cuidado. Foi o senhor quem nos reuniu, e é um parceiro importante da polícia.”

Isengard colocou o cachimbo na boca, depois o tirou e disse: “Sherlock, acho que vou chamá-lo de Sherlock. Pode ficar tranquilo que, embora eu não seja mais jovem, ainda sou um lutador notável, um excelente atirador com uma vigilância instintiva.”

Além disso, você tem uma alta probabilidade de ser um Semideus que não é de Sequências baixas. Eu só me pergunto a qual Caminho você pertence... Klein pensou por um momento e disse: “Sr. Stanton, o senhor não parece ser natural de Backlund? Seu sotaque é mais próximo ao de Sivellaus.”

“Sim, assim como o seu sotaque de Midseashire,” admitiu Isengard francamente.

Os dois detetives sorriram um para o outro em reconhecimento à capacidade de observação mútua.

Klein retornou à Rua Minsk, 15, antes do anoitecer.

Bem, agora tenho 1.224 libras em notas, mais 5 moedas de ouro e uma pequena quantia em troco. Isso é uma quantia bastante considerável em comparação com o que eu tinha quando cheguei a Backlund. No entanto, ingredientes de Semideus de Sequência 6 custarão pelo menos 1.500 cada um. Às vezes, por serem escassos e raros, o preço pode até aumentar várias vezes. E os Semideuses que conseguem obter tais itens geralmente não são de Sequências baixas; eles não julgariam mal seu valor nem o venderiam por um preço baixo. É bem impossível encontrá-lo a preços de pechincha...

Embora a dama que tem a Artesã por trás dela esteja muito ansiosa pelas fórmulas da poção Imperador Negro, ela precisa considerar o progresso de seu avanço. Sendo ela apenas de Sequência 9, é bastante impossível que gaste uma grande quantia de dinheiro para comprar as fórmulas até a Sequência 6 com antecedência, a menos que seja podre de rica... Bem, nem sempre se pode ser tão explorador...

Enquanto estava absorto em pensamentos, Klein não se apressou em preparar o jantar. Em vez disso, ele voltou para o quarto, fechou as cortinas e foi para cima do nevoeiro cinza.

Ele tinha uma ideia que precisava verificar.

Sentado no assento do Louco, ele esticou a mão e pegou a despojada Chave Mestra de latão.

Com base no caderno que lera na noite passada, pertencente a um descendente de Abraham, ele presumiu que o homem havia perdido o controle no local por ter escolhido avançar durante a lua cheia.

Portanto, a habilidade semelhante a uma maldição da Chave Mestra, que pode fazer as pessoas se perderem apenas para se encontrarem em locais perigosos, tem uma alta probabilidade de ter sido contaminada pelos devaneios ilusórios do Sr. Door, além do ressentimento e indignação contidos na característica de Além-Mundo.

“Então, que tipo de mudanças ela sofrerá quando a lua estiver cheia?”, Klein murmurou.

Conjurando uma caneta e um papel, ele escreveu a declaração de adivinhação que havia pensado com bastante antecedência: “O que ela manifesta durante a lua cheia.”

Segurando o pedaço de papel em uma mão e a Chave Mestra na outra, Klein recostou-se na cadeira, deu uma risada de auto-depreciação e disse: “Estou cortejando a morte novamente...”

“Mas não deve haver muito perigo desta vez. O Sr. Door está muito separado do mundo real. Ele está perdido nas profundezas da escuridão. Além disso, eu tenho a névoa cinza para me proteger.”

Neste caso, o perigo da adivinhação não era diferente de uma adivinhação direta. O experiente Klein semicerrou os olhos, e suas pupilas escureceram enquanto ele incessantemente entoava: “O que ela manifesta durante a lua cheia.”

...

Após sete vezes, Klein caiu em um sonho.

Naquele mundo cinzento, destacado e ilusório, ele viu mais uma vez o porão onde o descendente de Abraham havia morrido.

A carne e o sangue ali já haviam secado há muito tempo. O relógio de bolso de prata cravejado de diamantes e a Chave Mestra de aparência antiga ainda não tinham sido roubados. Eles jaziam no chão.

De repente, uma voz aguda e oca ecoou nos ouvidos de Klein.

Era como uma agulha fina perfurando sua cabeça, estendendo-se para dentro, pouco a pouco, enquanto raspava como se fosse arrancar completamente seu couro cabeludo!

Essa dor extrema fez Klein acordar e se sentar ereto.

Ele olhou para as veias azuis saltando no dorso antes que elas voltassem rapidamente ao normal.

Hmm, é muito mais suportável do que espionar o Sol Ardente Eterno ou ouvir secretamente os rugidos furiosos do Verdadeiro Criador... Klein parou de pressionar os dedos e começou a tamborilá-los enquanto pensava.

Claro, se isso fosse no mundo exterior, ele acreditava que não teria tido absolutamente a mesma reação.

Se a Srta. Maga estivesse sempre ouvindo tais súplicas, ela já teria perdido o controle há muito tempo... Pelo que parece, devido à maldição resultante, a Chave Mestra torna a voz ainda mais clara. Isso não está certo. O Padre Utravsky provavelmente sobreviveu à noite da Lua de Sangue com a Chave Mestra na mão. Ele claramente não foi afetado...

Talvez ele tenha guardado a Chave Mestra em seu quarto e permanecido no salão externo para a confissão. Hmm, contanto que se entre em contato com a Chave Mestra, a pessoa ouvirá as súplicas durante a lua cheia?

Ufa. Antes de me tornar um Além-Mundo de Alta Sequência, eu não ousaria ouvir isso no mundo real... O que ouvi agora parecia ser

“um pedido de assistência” em Hermes antigo... Klein relembrou cuidadosamente e confirmou o que havia escutado.

Em relação a isso, a única coisa que ele pôde fazer foi crispar o canto da boca. Ele não sabia se ria ou se chorava.

Esta é realmente uma súplica ao estilo da morte, no verdadeiro sentido da frase!

É uma pena. Se ao menos pudéssemos fazer com que aquelas pessoas da Escola de Pensamento da Rosa ouvissem o apelo por ajuda do Sr. Porta na noite de lua cheia. Com suas personalidades já frias e deturpadas, eles definitivamente explodiriam um após o outro.

Após considerar cuidadosamente se havia alguma forma de alcançar esse objetivo, Klein retornou ao mundo real e, de acordo com seu plano, jantou, trocou de roupa e saiu de casa.

Ele fez duas baldeações e chegou em frente ao Bar Corações Valentes. Apenas deu uma volta ao redor sem pedir bebida alcoólica antes de partir.

Enquanto fazia isso, ele notou que Kaspars estava de volta.

Após caminhar um quarteirão, Klein pegou propositalmente uma carruagem de aluguel e pediu ao cocheiro que se dirigisse ao Bairro Cherwood.

Uma figura ilusória apareceu à sua frente no exato momento em que o cavalo avançou. Era a Srta. Sharron, vestindo um longo vestido negro e régio.

“Você terminou seus preparativos?” Sharron perguntou friamente.

O gorro negro e macio em sua cabeça estava firmemente pressionado contra seus cabelos loiros claros. Juntamente com seu rosto pálido, seus traços faciais requintados conferiam-lhe a beleza de uma boneca.

Klein respondeu francamente: “Ainda não.

“Ainda estou esperando por um item.”

Sharron disse com olhos azuis serenos: “Eu preparei um item místico.”

Foi por isso que você aceitou a missão de ser guarda-costas por três dias em troca de mil libras? Naquela época, o item chamou sua atenção, mas você não tinha o dinheiro? Klein sorriu, iluminado.

“Não fique ansiosa. Quanto mais preparados estivermos, maior será a chance de sucesso.”

Além disso, eu geralmente posso usar um item místico do domínio do Sol para compensar minhas deficiências... Klein acrescentou em seu coração.

Vendo que Sharron havia parado de falar, ele disse: “Eu vim aqui hoje para pedir a ajuda de vocês em um experimento.”

“O que é?” Sharron perguntou, simplesmente.

Klein disse com uma expressão séria e confiável: “De acordo com a descrição de Maric, penso que as maldições de vocês são diferentes. Durante a lua cheia, ele tem que suportar o desejo louco por sede de sangue, o que o torna incapaz de lutar. Quanto a você, entraria em um estado enfraquecido se não absorvesse almas humanas. É

isso?”

Sharron ouviu em silêncio e assentiu.

“Sim.”

“Não tenho nenhuma solução para o seu problema no momento, mas eu acho que ainda é possível suprimir o problema de Maric temporariamente.
Por exemplo, tomando o remédio apropriado e permitindo que ele fique em
um estado onde ele não tenha nenhuma emoção. Dessa forma, durante esse período, ele não sentirá dor e poderá participar
na batalha.” Klein expressou seus pensamentos.

Sharron balançou a cabeça e disse: “Não funciona.

“Tal medicamento já não é mais eficaz contra ele.”

Não mais? Em outras palavras, havia funcionado antes? Klein perguntou pensativo: “Por quê?”

“Ele havia injetado demais no passado. Mesmo que ele mude os tipos, só será eficaz nas primeiras três a quatro vezes. Estamos incapazes de encontrar quaisquer novos tipos...” Sharron disse, de repente ficando
em silêncio, como se estivesse se lembrando de algo.

Ao ouvir suas palavras, Klein sorriu imediatamente.

“Tenho um tipo diferente de sedativo aqui, daquele Boticário.”

Vendo que Sharron não disse que este sedativo era ineficaz,

ele cruzou as mãos e continuou: “Vou lhe dar um e deixar

Maric experimentá-lo durante a lua cheia. Será lua cheia amanhã à noite.

“Se for eficaz, deixe-o beber dois ou até três de uma só vez antes da batalha.”

Quanto a saber se ele desenvolveria resistência ao mesmo medicamento no futuro, isso não é algo que precise ser considerado agora... Klein pensou calmamente.

Sharron pegou o sedativo que estava guardado em um tubo de vidro, olhou para o líquido que parecia puro e assentiu levemente.

“Certo.”

Como esperado de alguém que não desperdiça palavras... Klein sorriu e disse: “Senhorita Sharron, pode me dizer os locais candidatos para o campo de batalha que vocês decidiram? Desejo me familiarizar com os arredores nos próximos dias. Desta forma, não importa onde vocês acabem escolhendo, meus preparativos serão mais do que suficientes.”

E já que eles têm o direito de escolher a localização da batalha final, não se preocuparão com a possibilidade de eu informar as autoridades ou qualquer outro Beyonder que possa tentar tirar vantagem da situação... Claro, se ela realmente não confiar em mim, ela pode tentar outra “certificação”... Klein pensou calmamente.

Sharron o encarou por alguns segundos com seus olhos azuis antes de dizer: “Prepare um mapa de Backlund quando voltar.

“Deixe-o na mesa de centro.”

“Sem problemas. Espero que esta cooperação não apenas corra bem, mas também seja agradável.” Klein habitualmente se inclinou para a frente para apertar as mãos.

Sharron abaixou a cabeça para dar uma olhada, e sua figura gradualmente desapareceu no ar.

Klein prosseguiu com seu movimento e levantou a mão direita para alisar o cabelo preto, soltando um riso seco no processo.

Ele havia solicitado o local do campo de batalha com antecedência, não apenas para se preparar para a missão, mas também para ficar em guarda contra Sharron e Maric.

Embora a filosofia deles fosse suprimir e reprimir seus desejos, e fosse improvável que não descartassem alguém quando sua utilidade terminasse. Klein não podia ter certeza de que o Espectro Steve, o Zumbi Jason e o Lobisomem Tyre não desejavam o que haviam desejado de forma anormal. Se realmente houvesse um tesouro que causasse forte intenção maliciosa em qualquer Beyonder comum, Klein realmente não podia garantir que os dois Mutantes seriam capazes de se controlar.

Portanto, ele tinha que descobrir o ambiente com antecedência e preparar uma rota de fuga caso desejassem silenciá-lo.

Não era que Klein não confiasse em Sharron, com quem havia passado por situações de vida ou morte, mas sim a forma mais básica de autoproteção.

Não se deve ter a intenção de ferir os outros, mas deve-se estar vigilante para não ser ferido... Klein virou a cabeça para olhar pela janela e suspirou interiormente enquanto meditava sobre uma frase chinesa.

Um lampião a gás após o outro ia sendo deixado para trás enquanto a carruagem avançava. As ruas ficaram mais espaçosas e limpas, e ele levou mais de meia hora para voltar à Rua Minsk.

É realmente caro pegar uma carruagem a esta hora... Klein olhou

para o céu quase preto e para a lua vermelha que parecia mal conseguir atravessar as nuvens.

Ele caminhou por um tempo e, de repente, viu que a casa do Advogado Jurgen estava escura.

Tirando seu relógio de bolso de ouro, ele o abriu e deu uma olhada. Com um risinho, Klein fez um desvio até a porta de Jurgen e usou a chave que lhe havia sido dada para abri-la.

Naquele momento, Brody, o gato preto, já estava sentado em silêncio atrás da porta, encarando o visitante com seu par de olhos verdes, escuros e redondos. O quarto estava escuro e silencioso, sombrio e solitário.

Klein se agachou e tentou tocar a cabeça de Brody, mas Brody recuou rapidamente e repeliu a mão dele com desgosto.

Balançando a cabeça com um riso, ele se levantou, abriu a válvula e acendeu o lampião a gás. Seguindo as descrições de Jurgen, ele foi ao armário para encontrar a comida que já havia sido preparada.

Então, ele foi para a cozinha, acendeu a chaleira para ferver um pouco de água e preparou o prato favorito de Brody, peito de frango cozido.

O gato preto o seguiu e, com um salto ágil, alcançou o balcão. Sentou-se ao lado dele e o observou sem fazer alarde.

Klein olhou para ele, ensaiando mentalmente como desfiar o peito de frango enquanto conversava com Brody: “Você deve sentir falta da Sra. Doris, não é?

“Você está preocupado com a condição dela...

“O Advogado Jurgen não voltou para casa hoje. Você está se sentindo sozinho
e desconfortável sozinho? Você sente que lhe falta um senso de pertencimento e está exausto...”

...

Enquanto falava, a voz de Klein se desvaneceu lentamente em silêncio.

Brody, o gato preto, permaneceu sentado ali, observando -o. Não fez barulho, nem miou.

...

Audrey foi convidada para tomar chá na casa da Lady Norma.

“Estes são os especialistas em misticismo que eu mencionei.” Lady Norma
apresentou os ilustres convidados calorosamente: “Este é o Sr. Hilbert Alucard, psicólogo e designer de joias. Ele é muito
talentoso. Esta é a Srta. Escalante Oseleka. Ela é uma médica para saúde mental, o que geralmente chamamos de psiquiatra.”

Hilbert Alucard era um homem na casa dos quarenta. Ele parecia ser de descendência do Continente Sul, e sua pele era morena.

Seu cabelo castanho, olhos azuis e traços faciais não eram particularmente notáveis. Ele exalava uma sensação silenciosa e reservada.
Escalante Oseleka era uma moça de rosto jovial que parecia uma jovem

que estudava em uma escola pública ou ginasial, embora já fosse psiquiatra.

Ela era três ou quatro centímetros mais baixa que Audrey, e tinha longos cabelos negros como azeviche que chegavam à cintura e um par de olhos azuis-lacustres.

Audrey trocou algumas gentilezas com ele, depois sentou-se, plenamente consciente de que Alucard e Escalante a observavam.

Ela não usou suas habilidades de Telepata e fingiu não saber de nada. Ao iniciar tópicos no campo do misticismo, ela constantemente prestava atenção às suas emoções, garantindo que estivessem no estado mais lógico.

Não posso deixá-los descobrir que já sou uma Além-Portas, e que já tomei as poções de Espectador e Telepata... Audrey sabia exatamente o papel que deveria desempenhar hoje.

Ao contrário do silencioso Alucard, Escalante era bastante comunicativa. Após algumas rodadas de trocas, ela perguntou: "Você sabe sobre Anos Maiores e Meses Maiores?"

"Não, nunca ouvi falar disso," respondeu Audrey cautelosamente, usando apenas o conhecimento que havia obtido de sua interação com entusiastas do misticismo.

Na verdade, já aprendi com o Sr. Enforcado o que são um Ano Maior e um Mês Maior... ela acrescentou com um sorriso no coração.

"Um Ano Maior refere-se ao número de anos que leva para o planeta se desviar de seu eixo, totalizando 25.920 anos. No campo

do misticismo, isto é considerado um ciclo completo que vai do começo ao fim. Um Mês Maior refere-se ao número de anos que leva para esse desvio passar por uma das doze constelações. Cada Mês Maior representa 2.160 anos. Durante a transição dos Meses Maiores, desastres terríveis ocorrerão. E, de acordo com os cálculos, não

estamos a muitos anos de distância do fim da atual Lua Maior...”
Escalante falou com confiança, mantendo a atmosfera harmoniosa.

Audrey escondeu o fato de que sabia muito, fazendo perguntas erradas de tempos em tempos em um tom curioso.

Com isso, o tempo passou rapidamente. No final da hora do chá, Alucard e Escalante se levantaram ao mesmo tempo para se despedir, deixando a casa da Lady Norma.

With this, time passed quickly. At the end of tea time, Alucard and Escalante stood up at the same time to take their leave, leaving Lady Norma's house.

Isso causou certa decepção a Audrey. Ela imaginou que eles acabariam por insinuar algo sobre a questão dos Alquimistas da Psicologia, mas, no fim, não disseram nada.

Sim, como uma organização secreta que não pode ser exposta, a avaliação dos candidatos não pode ser tão simples e direta... Ao que parece, eles precisarão interagir comigo algumas vezes e me observar secretamente antes de decidirem se devem ou não me revelar informações e me recrutar para a organização... Isso é bom, posso relatar isso ao Sr. Louco! Audrey compreendeu rapidamente as razões por trás disso.

Ela então se despediu, e Lady Norma a acompanhou até a porta, sorriu e disse: "Audrey, vejo que você também se interessa por psicologia? Por que não considerar ser uma psiquiatra antes de se casar?

"O Conde Hall e sua esposa são seguidores da Deusa. Eles devem poder te apoiar a fazer tais coisas."

Entre os aristocratas, a menos que houvesse uma crise financeira ou outras situações especiais, chegar a um acordo sobre o casamento exigia um longo processo. Somente após cuidadosa consideração e comparações eles seriam capazes de tomar uma decisão. Isso porque não se tratava apenas de um assunto entre dois jovens, mas também envolvia a aliança e a assistência mútua das duas famílias.

Portanto, embora as mulheres aristocráticas pudessem entrar oficialmente em eventos sociais sob a direção da rainha após os 18 anos, proclamando sua maioridade e consideração para o casamento, elas frequentemente formavam família após os 26 anos, de acordo com as estatísticas.

Da mesma forma, a idade média de entrada de um aristocrata masculino na política pela primeira vez era de 28,5 anos.

Em outras palavras, Audrey teria cerca de oito anos para fazer o que gostasse depois de atingir a maioridade.

A Igreja da Noite Eterna sempre encorajou as fiéis a sair para trabalhar e se engajar em certas ocupações. Nos círculos aristocráticos, muitas jovens damas e mulheres se tornaram críticas literárias, musicistas, pianistas, pintoras, etc.

Isso é um teste? Audrey sorriu levemente e respondeu: “Nesse caso, eu precisarei ler mais livros.”

Na verdade, ela sempre sentiu que não era muito seguro para os membros dos Alquimistas da Psicologia se tornarem psicólogos ou psiquiatras, porque as esferas mais altas das organizações oficiais, como os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatados, provavelmente sabiam do método de atuação. Portanto, eles definitivamente prestariam mais atenção a esse grupo de pessoas.

Lady Norma pareceu satisfeita com a resposta dela e acenou com a cabeça com um

sorriso.

“Escalante e Alucard são bons professores.”

“Bem, talvez eu pudesse considerar pedir à Senhorita Escalante para ser minha
tutora particular de psicologia.” Audrey acenou obedientemente.

...

Quando Klein se levantou na manhã de domingo, ainda cedo, ele descobriu que
o mapa de Backlund sobre a mesa de centro na sala de estar havia sido circulado em vários lugares, e eles não estavam muito distantes uns dos outros.
Portanto, ele passou o resto da manhã se familiarizando cuidadosamente com os arredores, descobrindo exatamente onde os edifícios estavam localizados e onde ficava a catedral mais próxima.
À tarde, tendo tempo de sobra novamente, ele foi para a
familiarizing himself with the surroundings, figuring out exactly where the buildings were located, and where the nearest cathedral was.

In the afternoon, having time to spare again, he went to the Clube Quelaag para praticar sua pontaria e seus poderes de Além-Mundo.

Assim que entrou no salão, viu o cirurgião, Aaron Ceres, saindo mancando lentamente do refeitório do bufê com uma muleta.

Após cumprimentá-lo, perguntou, preocupado: “Como você tem passado
ultimamente, Aaron? Sua sorte melhorou?”

Aaron, que havia nascido com um rosto inexpressivo, sorriu com sinceridade.

“Pelo menos não sou mais tão azarado.

“Segui sua sugestão, fui à catedral e contei ao

bispo sobre o assunto. Ele me disse para ir diretamente ao confessionário para orar à Deusa.

"Eu realmente adormeci enquanto orava, mas senti como se a Deusa tivesse me agraciado com um estado de paz. Depois disso, minha sorte voltou ao normal!

"Louvada seja a Dama!"

Ele desenhou uma lua carmesim no peito.

De acordo com minha experiência, provavelmente foi um Pesadelo de Sequência 7 em particular que o fez cair em sono profundo. Então, um Falcão Noturno, especializado em rituais, rapidamente montou um altar, orou à Deusa e neutralizou seu infortúnio... Klein sorriu.

"Isso é ótimo!"

Naquele momento, Aaron olhou para ele e disse: "Sherlock, sempre senti que você não era muito piedoso em sua crença no Deus do Vapor e da Maquinaria. Por que você não muda de fé? Olhe para mim, um exemplo perfeito. Deposite sua fé na Deusa!"

Capítulo 340: Passado

V-você não está me complicando as coisas? Ao ouvir o pedido de Aaron, Klein quase desenhou a lua carmesim no peito, mas resistiu ao impulso e respondeu com muita seriedade: “Talvez haja algo no meu comportamento que o tenha levado a um mal-entendido.

“Mas devo lhe dizer que a fé é algo que não pode ser mudado depois de decidida.”

Aaron imediatamente levantou os braços e fez um gesto de desculpas.

“Sinto muito por ter entendido mal sua fidelidade. Eu não deveria ter levado sua fé como uma piada.

“Tudo bem, nossas diferenças de fé não nos impedem de nos tornarmos amigos.”

Klein desfez a expressão falsa que havia assumido e sorriu.

“Isso não é verdade em Feysac e Feynapotter. Eles só podem aceitar uma fé.”

Em comparação, com tantas Igrejas coexistindo por mais de mil e quatrocentos anos, Loen e Intis são muito mais abertos a esse respeito.

Antes que Aaron pudesse responder, ele casualmente mudou de assunto.

“Você viu Will Auceptin novamente? Estou me referindo ao garoto que teve uma das pernas amputada, aquele que disse que a sua sorte iria mudar para pior.”

Ele tinha certeza de que os Falcões Noturnos seguiriam as pistas fornecidas por Aaron, então ele se perguntava qual havia sido o resultado. Ele estava curioso para saber se o garoto que mudara a sorte de Aaron ainda tinha a carta de tarot em sua posse.

“Não, não o vi desde que ele deixou o hospital.” Aaron balançou a cabeça com firmeza.

Que pena. Os Falcões Noturnos podem encontrar o endereço dele de acordo com os registros do hospital, e não é conveniente para mim me envolver... É claro, a criança pode ter se mudado há muito tempo. Após uma breve troca de palavras com Aaron, Klein decidiu ir para o estande de tiro subterrâneo, familiarizando-se com seu revólver gratuito usando balas comuns.

Neste momento, mais duas conhecidas entraram. Uma era membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, acionista da Companhia Coim, Madame Mary, e a outra era a senhoria de Klein, Stelyn Sammer. Todas vestiam saias relativamente leves, o que as fazia parecer muito mais jovens.

De acordo com as regras do clube, cada membro só podia trazer uma pessoa adicional; portanto, a empregada e o guarda-costas de Mary foram deixados no salão de recepção.

Klein as cumprimentou educadamente e as elogiou por cortesia: “Senhoras, vocês duas estão tão belas quanto sempre hoje, e, no entanto, há uma beleza que é diferente da sua beleza usual.”

Tendo entrado em contato com muitas figuras importantes recentemente, Mary sorriu e disse: “Roselle disse que exercício é uma

necessidade da vida, e Stelyn está sempre em casa, lidando com assuntos triviais. Mesmo quando sai, ela está participando de festas e ouvindo óperas. A saúde dela está muito pior do que costumava ser, então eu a trouxe aqui para jogar tênis e squash."

Com suas maçãs do rosto proeminentes, ela olhou em volta e viu um membro da Câmara dos Comuns e outros dois Membros do Parlamento da grande área de Backlund. Ela então se virou para Stelyn e disse: "Vejo alguém que conheço. Com licença, vou até lá para cumprimentá-los. Você pode me esperar na biblioteca."

"Tudo bem." Comparada a Mary, Stelyn era visivelmente muito mais bonita, mas em relação a essa senhora, ela parecia muito respeitosa e dócil.

Depois que Mary se afastou um pouco, ela levantou levemente o queixo, olhou para Klein e perguntou: "Sr. Moriarty, o senhor parece muito ocupado ultimamente?"

"Sim, eu estava trabalhando com muitos detetives para ajudar a polícia a investigar o caso de assassinato em série. Fizemos uma certa contribuição e recebemos uma recompensa bastante considerável," Klein respondeu com sinceridade.

Stelyn cobriu a boca com a mão.

"Sério?

"Qual era a aparência do assassino? Por que ele matou aquelas senhoras? Os jornais têm sido muito vagos."

"Sinto muito, mas tenho que cumprir a cláusula de confidencialidade." Klein habilmente inventou uma desculpa.

Não é como se eu pudesse dizer a você que ele tinha um corpo de pelo preto; uma cauda lisa e brilhante; e que gosta de correr de quatro... Klein satirizou interiormente.

Stelyn assentiu com pesar, e então perguntou com curiosidade: “Então, quanto o senhor recebeu?”

“Foi dividido entre um bom número de nós.” Klein não respondeu diretamente.

“Havia cinquenta libras?” Stelyn insistiu.

“Sim.” Klein assentiu “honestamente.”

Stelyn Sammer sorriu.

“O senhor ganha muito mais do que imaginei. É mesmo um detetive capaz.”

“Não, pode levar anos para encontrar um caso como este.” Klein sorriu e balançou a cabeça.

"Não importa o quê, você provou a sua capacidade." Os olhos de Stelyn pareciam pensativos enquanto ela dizia: "No próximo domingo, Luke e eu daremos uma festa em casa. Espero que você possa vir, hum, desculpe. Fui muito presunçosa. Pedirei à minha criada que lhe envie o convite. Heh heh, haverá muitas moças solteiras na festa, e os pais ou mães delas têm empregos decentes, e as famílias delas ganham mais de 200 libras por ano. Algumas delas têm empregos de meio período que podem fazer em casa, como ser datilógrafa. São todas mulheres muito excelentes."

E-esta é uma festa para encontros às cegas... A Sra. Stelyn aprovou minha capacidade de ganhar dinheiro como detetive, então ela planeja me apresentar a uma moça? Mas, aos olhos dela, sou digno apenas de ficar com uma mulher desse nível? Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, mas após considerar a necessidade de manter a cordialidade de vizinhança e o trabalho de preparar o seu próprio jantar, ele concordou com um sorriso.

"Se tudo correr bem, estarei lá na hora marcada."

Stelyn sorriu e disse: "Então Luke e eu aguardaremos a sua visita."

Ela saiu sem dizer mais nada e entrou na pequena biblioteca do clube, enquanto Klein prosseguia para praticar seu tiro e seus poderes de Beyonder no pequeno stand de tiro fechado.

...

Às 9 horas da noite, Klein estava sentado em sua escrivaninha, observando a lua carmesim que gradualmente perfurava as nuvens, revelando-se por inteiro.

O "véu" de um vermelho claro e aquoso se espalhou lentamente, e o tempo passou minuto a minuto. Quando deu dez e quinze, ele ouviu súplicas ilusórias que pareciam sobrepostas.

Klein adivinhou facilmente que vinha da Srta. Maga.

Fechando as cortinas, ele apagou as luzes, deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima da névoa cinza. Lá, ele estendeu a mão para tocar a estrela carmesim que encolhia e se expandia.

Em uma fração de segundo, a figura nebulosa de Fors apareceu na cadeira com o símbolo de uma porta em camadas.

Ela soltou um suspiro de alívio, levantou-se e fez uma reverência.

"Honorável Sr. Louco, o senhor me salvou mais uma vez."

"Isso não é algo com que se preocupar," Klein respondeu em um tom muito leve e casual.

Fors ficou sem palavras e sentou-se novamente.

Ela estava considerando o que tinha acabado de acontecer, então não disse nada. Quanto a Klein, ele não tomou a iniciativa de trazer qualquer assunto para manter a sua imagem.

Dentro do palácio imponente que parecia a residência de um gigante, o silêncio rapidamente se transformou no tema principal.

Quando Fors voltou a si, de repente sentiu que aquela atmosfera era um pouco opressiva e desconfortável.

Durante a reunião, ainda há a Srta. Justiça, o Sr. Mundo e companhia. Não havia necessidade de se preocupar com o silêncio completo, mas agora, somos apenas o Sr. Louco e eu. O que devo fazer? Essa pressão é sufocante! Preciso dizer algo, eu tenho que. Não posso ficar sentada aqui como uma idiota... Aquele é o Sr. Louco! Ele certamente não se importaria com nada, mas eu estou tão nervosa e constrangida! Fors de repente se sentiu como se estivesse sozinha com seu chefe quando ingressou pela primeira vez no mercado de trabalho.

Embora Klein não fosse um Espectador, ele podia ver claramente a Srta.

Maga, sua restrição e desconforto. Ele sorriu e disse: "Talvez você possa me contar como se tornou uma Beyonder."

Por exemplo, como você obteve a fórmula de Aprendiz e aquela pulseira... Klein adicionou silenciosamente a verdadeira pergunta que ele estava tentando descobrir.

Fors relaxou um pouco e relembrou.

"Isso foi há quase três anos. Eu tinha acabado de me formar na Escola de Medicina de Backlund.

"Com a ajuda do meu pai, entrei numa clínica particular com benefícios muito bons. Heh, meu pai já tinha se estabelecido em Balam Oriental naquela época.

“Desde que a rota marítima segura para o Continente Sul foi descoberta, a juventude notável do reino começou a espalhar suas pegadas por todos os cantos da terra. Meu pai, como oficial militar de baixo escalão, foi para Balam Oriental em busca de riqueza e poder. Minha mãe e eu fomos deixadas para trás em Backlund para viver como viúvas. Heh heh, demorava meses para que uma carta distante enviada de barco chegasse.

“Esta situação não é incomum no reino. Conheci um velho cavalheiro que tinha cinco filhos, mas eles estavam ou no arquipélago, ou em Balam Ocidental, no Vale Paz, ou nas Planícies Haagenti. Eles têm suas próprias carreiras, suas próprias famílias e suas próprias riquezas, mas se esqueceram de que há um pai esperando pelo retorno deles durante todo esse tempo.

“Quando eu estava no ensino fundamental, minha mãe adoeceu gravemente. Não tive escolha senão vê-la morrer desamparadamente no leito do hospital, e levou um mês para meu pai responder à minha carta, dizendo-me que ele tinha uma nova família e uma nova vida em Balam Oriental. Ele

me deu todas as suas propriedades em Backlund, mais algum dinheiro. Acho que ele sentiu um pouco de culpa."

Como escritora de romances best-sellers, Fors havia dominado a arte de divagar.

Já que Klein não tinha nada para fazer, ele escutou em silêncio, sem interromper.

Ufa. Fors exalou e continuou: "Enfim, meu pai me apresentou à Clínica Yosifov através do clube de veteranos. O salário lá era muito bom, e eu estava indo muito bem, mas estava um pouco ansiosa quanto ao futuro. Por isso, trabalhei duro para aprender com os médicos mais velhos e me esforcei para economizar dinheiro, até que conheci uma senhora idosa que vinha me ver regularmente.

"Ela era muito solitária e não tinha filhos, e seu parceiro havia falecido dez anos antes. Eu senti alguma simpatia por ela, então conversava e a acompanhava frequentemente.

"Certa vez, fiquei surpresa ao descobrir que ela era capaz de atravessar paredes, o que me abriu um mundo totalmente novo.

"Aquela senhora idosa disse que aquilo era algo que seu marido lhe havia deixado. Ela mencionou vagamente que, desde que a pessoa não fosse um membro de certa família, aparentemente não haveria maldição.

"Não muito tempo depois, ela estava tão doente que estava prestes a falecer. Ela me perguntou se eu gostaria de me tornar alguém como ela. Eu era muito jovem na época e ainda tinha muitas fantasias na cabeça. Eu concordei sem qualquer hesitação.

"Ela me deu a fórmula e me disse para observar o corpo dela depois que

ela morresse e pegar o objeto brilhante que apareceria de repente. E esta foi a coisa que ela me deixou, que poderia ser usada como ingrediente principal de uma poção.

"Além disso, ela me deu esta pulseira, dizendo para eu não usá-la a menos que estivesse em perigo absoluto. Ela também me disse para não dar muita atenção aos delírios durante a lua cheia.

"Infelizmente, acabei sendo incapaz de evitar o perigo. Depois de usá-la uma vez, o delírio da lua cheia piorou."

Parece que aquela era a viúva de um certo Abraham... Ela usou a própria experiência para provar que a "maldição" só existia na linhagem sanguínea... Klein assentiu.

"Assim que você se tornar um Beyonder de Alta Sequência, os delírios não terão muito efeito sobre você."

"Eu espero que sim." Embora ela não acreditasse que pudesse se tornar uma Beyonder de Alta Sequência, ela acreditava no Sr. Louco.

...

Era segunda-feira novamente, e assim que Klein se levantou, desceu as escadas e viu uma folha de papel aberta sobre a mesa de centro na sala de estar.

"Eficaz."

Isso é bom... Klein soltou imediatamente um suspiro de alívio.

Quinze minutos antes das três da tarde, ele foi prontamente acima da névoa cinza para se “preparar” para o novo encontro do Clube de Tarô.

Capítulo 341: Comunicação Privada

A visão dos imponentes pilares de pedra que sustentavam uma cúpula alta e a longa mesa manchada e antiga que parecia estar ali há centenas, se não mais de mil anos, encheu seus olhos... Embora Audrey Hall já tivesse visto essa cena muitas vezes, ela ainda sentia um tipo de choque que vinha do fundo do seu coração no momento em que chegava acima da névoa cinza.

Pelo canto do olho, ela examinou os arredores e não viu nenhum membro novo. Em seguida, ela ergueu o olhar e fez uma reverência para a pessoa imersa na densa névoa cinzenta.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Enquanto falava, ela subitamente viu uma carta coberta por um padrão complicado sobre a mesa à direita do Louco.

Ela estava ali, deitada, quieta e casualmente, como um objeto comum.

É-é essa a Carta do Blasfemo? Uma Carta do Blasfemo que esconde um dos caminhos para o divino! Audrey compreendeu imediatamente. Depois que O Louco acenou com a cabeça em resposta, ela subconscientemente olhou para O Enforcado, O Sol e A Maga, e descobriu que eles também haviam notado a carta que não existia antes.

No entanto, seus olhos e ações revelavam suas dúvidas e espanto, bem como suas inevitáveis conjecturas. Afinal, uma carta que podia ser colocada ali pelo misterioso e elevado Sr. Louco definitivamente não era um item comum… Bem, a reação do Sr. Mundo é um pouco estranha. Ele nem sequer está olhando para lá. Será que ele consegue esconder seus pensamentos tão bem? Será que ele é realmente o nêmesis de uma Espectadora e

Telepata? Audrey rapidamente decidiu que, além do Sr. Louco, a Carta do Blasfemo era conhecida apenas por ela.

Isso a fez sentir-se bastante orgulhosa. Era uma sensação como a de compartilhar um segredo com seus pais quando era jovem, enquanto mantinha seus dois irmãos mais velhos na ignorância.

Essa é uma Carta do Blasfemo criada pelo Imperador Roselle, um tesouro com o qual incontáveis Beyonders no mundo misterioso sonham! Audrey tomou a iniciativa de levantar a mão depois que A Maga, O Sol e os outros fizeram suas saudações.

"Honorável Sr. Louco, tenho algo que gostaria de relatar a Vossa Senhoria a sós."

A sós? Alger franziu a testa ligeiramente enquanto subconscientemente tentava adivinhar o conteúdo, mas estava sem nenhuma pista.

Derrick e os outros também estavam curiosos, mas não pensaram muito a respeito.

Klein acenou com a cabeça levemente e disse: "Claro."

Francamente, ele não tinha ideia do que a Srta. Justiça iria lhe relatar.

Depois de esperar dois segundos, ele bloqueou os sentidos dos demais membros e gesticulou para a Justiça.

Audrey sentou-se com uma postura digna e disse com uma atitude sincera: "Sr. Louco, como eu havia pedido para comprar a fórmula de Espectador em um encontro Beyonder, recentemente houve dois suspeitos

membros dos Alquimistas da Psicologia que entraram em contato comigo recentemente através de certos nobres.

"Eu estou inclinada a me juntar a eles, mas somente se puder garantir minha própria segurança.

"Qual é a sua opinião sobre isso? Eu atribuí grande importância a isso."

Alquimistas da Psicologia… Pela evidência de várias fontes de informação, não é considerada uma organização maligna. Atualmente, eles podem não ter uma divindade em que acreditem. Sua principal missão é explorar e pesquisar a mente, a consciência, a psique e a espiritualidade de alguém. É mais como um grupo científico de autoajuda. É claro que, entre as Igrejas Ortodoxas, isso também é uma forma de sacrilégio, já que acreditam que o espírito de todos pertence a Deus. E de acordo com Daxter Guderian, os escalões superiores dos Alquimistas da Psicologia definitivamente têm uma inclinação — o Criador original, o deus que criou tudo, e eles adoram "Ele" até certo ponto, uma forma de adoração bastante primitiva… Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele finalmente dizia com um sorriso: "Se você acha que é adequado, pode fazê-lo.

"Se encontrar um problema, pode procurar ajuda no Clube de Tarot."

"Obrigada pela sugestão." Audrey sentiu-se imediatamente aliviada.

Klein pensou por um momento e acrescentou usando um tom calmo e descontraído: "Dentro dos Alquimistas da Psicologia, há pessoas infiltradas pelas Igrejas, tais como informantes dos Punidores Determinados e dos Falcões Noturnos. Você tem que saber como se esconder e se ocultar."

O Sr. Louco é tão gentil em me lembrar de ser cuidadosa… Audrey ligeiramente

estreitou os olhos e respondeu com um sorriso discreto: “No futuro, haverá também um informante do Clube de Tarot dentro dos Alquimistas da Psicologia.”

...Srta. Justiça, você nem sequer se juntou, e já está pensando em traí-los... Klein, em silêncio, desenhou uma lua carmesim invisível para os Alquimistas da Psicologia.

Após relatar o assunto dos Alquimistas da Psicologia, Audrey não teve pressa em encerrar a conversa. Em vez disso, ela disse: “Sr. Louco, eu memorizei mais duas páginas do diário de Roselle.”

Esse também era o motivo pelo qual ela tinha pedido para falar com ele em particular. Se ela tivesse conjurado o diário de Roselle e o entregado ao Sr. Louco na presença da Maga, Fors, ela podia imaginar que, ao fim da reunião, Fors viria imediatamente até ela e pegaria emprestado aqueles bilhetes de Roselle que ela havia comprado no passado. E a respeito disso, a Deusa poderia provar que o Sr. Louco tinha visto todos eles!

Eu me esqueci de fazer isso antes. Um desses dois dias, vou encontrar uma oportunidade para dizer a Fors que os bilhetes de Roselle que comprei foram rasgados por Susie. Sim, rasgados, em pedaços que não podem ser restaurados! Me desculpe, Susie... Audrey se arrependeu em seu coração.

“Muito bem.” Klein bateu com gratidão na beira da longa mesa de bronze para ajudar a Srta. Justiça a conjurar as páginas do diário.

Quando ele teve as duas páginas na mão, ele lançou o olhar, apenas para ver seu sorriso endurecer gradualmente.

A primeira linha do diário dizia: “6 de março. Droga, estou quase constipado de comer a comida daqui!”

...

Foi isso que eu vi na Exposição Memorial de Roselle... Klein escondeu sua expressão e virou para a segunda página. Ele descobriu que o conteúdo ainda consistia nas reclamações e experiências novas dos primeiros dias de Roselle após sua transmigração. Elas eram de nenhuma
utilidade prática.

Ele controlou sua expressão e sorriu.

"Você deseja que isso seja deduzido das libras de ouro que você ainda precisa pagar,
ou você deseja obter algo mais em troca?"

Audrey disse sem qualquer hesitação: "Sr. Louco, eu gostaria de saber a qual caminho do divino pertence aquele Cartão de Blasfêmia."

Você realmente trata dinheiro como lixo... Klein suspirou em silêncio, já que ele não
escondeu seu sorriso ao dizer: "Esse é o cartão do Imperador Negro.

"A Sequência 9 correspondente é Advogado."

Então é isso... Após receber sua resposta, Audrey se sentiu anormalmente satisfeita.

Após o fim da conversa particular, A Maga, Fors, olhou ansiosamente para O Mundo, que estava sentado bem na outra ponta.

"Sr. Mundo, farei o meu melhor para reunir um item místico ou uma poderosa arma de Além-Túmulo no domínio do Sol."

“Que tipo de acordo vocês dois fizeram em particular?” Apesar de se sentir

muito familiarizada com Fors, Audrey não sabia disso, então não pôde deixar de perguntar.

Fors soltou um suspiro e disse: “O Sr. Mundo me ajudou a encontrar a fórmula de Mestre dos Truques.”

O Sr. Mundo certamente é capaz de encontrar fórmulas... Ele possui recursos e conexões vastos e confiáveis neste campo? Audrey ouviu surpresa.

O Enforcado, Alger, disfarçou sua expressão solene, reavaliando O Mundo mais uma vez e elevando sua avaliação sobre ele.

Quanto a Derrick, ele se sentiu bastante esperançoso. Ele esperava que, após terminar de digerir a poção de Suplicante da Luz, o Sr. Mundo pudesse encontrar facilmente para ele a fórmula da Sequência 7, Sumo Sacerdote Solar.

O Mundo riu roucamente ao encarar os inúmeros olhares que o fitavam.

“Senhorita Maga, antes de comprá-lo, é melhor que você cante o nome honorífico do Sr. Louco e peça que ‘Ele’ me transmita as informações relevantes. Sim, eu já busquei a permissão do Sr. Louco e ‘Ele’ concordou em nos ajudar.

“Se eu não ficar satisfeito com os itens nos quais você fixou seus olhos, talvez eu considere mudar para outro pedido.”

Klein agora tinha três alternativas para os itens no domínio do Sol, então planejou compará-los antes de tomar qualquer decisão final.

Um deles era o broche que o Velho Senhor Olho da Sabedoria havia mencionado. Ele tinha o efeito de purificar e afastar espíritos malignos, permitindo que o usuário utilizasse uma parte dos feitiços do domínio do Sol. O efeito negativo era que o usuário nunca sentiria frescor, ficando para sempre preso em um estado quente e irritável.

Klein achou o item místico apenas razoável, e visto que o preço poderia estar perto de 2.000 libras, ele não tinha como pagar, mesmo que tivesse vendido a fórmula do Subornador; portanto, planejava esperar alguns dias. Se a Senhorita Maga e a dama apoiada pela Artesã não conseguissem encontrar algo melhor, ele então liquidaria a fórmula e compraria o broche.

"Certo, darei as informações a você o mais tardar amanhã." Fors havia confirmado que o Sr. A sediaria um encontro naquela mesma noite, mas ela havia se dado mais um dia para quaisquer resultados inesperados.

Quando a conversa terminou, Alger olhou em volta e disse, como se tivesse preparado um rascunho: "Recentemente assumi uma missão de investigação. Não tenho certeza se vocês têm alguma pista relevante.

"Nos últimos dois a três anos, muitas tribos nativas originais no Continente Sul foram saqueadas e todos os seus membros foram levados. Nas várias colônias, nas ilhas marítimas, alguns escravos também escaparam misteriosamente.

"Tais situações não aconteciam há muito tempo, desde que os países do Continente Norte aboliram o comércio de escravos.
Vocês todos ouviram algo que seja relevante?"

Seus olhos varreram A Justiça, A Maga e O Mundo, mas ele não olhou para O Sol.

Como poderia um garoto preso na Cidade de Prata, dentro da Terra Abandonada de Deus, saber sobre o que estava acontecendo lá fora?!

Audrey relembrou cuidadosamente as conversas que ouvira nos muitos encontros da nobreza, mas depois de um tempo, ela disse: “Não, eu nunca nem ouvi falar de tal coisa.”

A Maga e O Mundo balançaram a cabeça.

Isso está indicando que o tráfico de escravos no mercado negro está florescendo novamente? Por que eles precisariam de tantos escravos? Klein sentou-se na ponta da longa mesa de bronze e pensou sobre o assunto com desconfiança.

Vendo que ninguém podia fornecer nenhuma pista, e como o Sr. Louco não demonstrava o menor interesse ao não interromper, ele disse sem alterar sua expressão: “Você pode tentar buscar a fórmula do Abençoado pelo Vento.

“Eu lhe darei um pagamento que seria absolutamente suficiente para satisfazê-lo.”

A fórmula para o Abençoado pelo Vento? Ele está quase terminando de digerir a poção do Viajante Marítimo... Klein ativou sua Visão Espiritual e olhou para O Enforcado. Com certeza, ele descobriu que a camada superficial de sua Projeção Astral não era apenas de um azul puro como o mar, mas também tinha leves ondulações, como se estivesse devagar e gradualmente se agitando.

...Se eu fizer as contas, o Sr. Enforcado levou quase quatro meses para digerir a poção Viajante Marítimo. Ele está frequentemente no mar... Audrey também fez um julgamento baseado no que havia observado.

Outro ponto ao qual Fors prestou mais atenção era que o Sr.

Enforcado era provavelmente um Sequência 7!

Um Beyonder de Sequência Média... ela assentiu imperceptivelmente e disse para si mesma.

Depois que O Enforcado terminou de anunciar sua missão, Derrick levantou a mão e disse com certa apreensão: “Fui designado para ir a uma missão. Em um futuro próximo, estarei indo para o templo semidestruído, que mencionei anteriormente, sim, aquele relacionado ao Criador Caído.

“A líder responsável por esta operação é a Anciã Pastora Lovia.

“Vocês têm alguma sugestão?”

Sugestões? Meu conselho é ficar o mais longe possível... Ao ouvir a pergunta do Sol, Klein instantaneamente teve essa resposta em sua mente.

No entanto, a fim de preservar a imagem do Louco e ver o que os outros sugeririam, ele permaneceu em silêncio e não manipulou O Mundo para falar.

Após um breve momento de silêncio, Alger virou a cabeça para olhar para O Sol. Ele disse com uma voz séria e gentil: "Você forneceu pouca informação, então é difícil darmos qualquer conselho útil.

"A única coisa que sabemos sobre aquele templo semidestruído é a presença do Criador Verdadeiro, ou em outras palavras, a estátua única do Criador Caído. Não sabemos o que mais há lá, então, naturalmente, não somos capazes de fazer muita análise da situação."

O Criador Caído é de fato o Criador Verdadeiro... Pensar que há fé no Criador Verdadeiro na Cidade de Prata onde O Sol vive. Há até mesmo um templo construído... A Maga Fors ouviu com deleite e quase quis anotar. A Justiça Audrey aguardou a descrição do templo estranho feita pelo Sol com antecipação.

Derrick assentiu, seus olhos olhando para cima por alguns segundos antes de dizer: "Além da estátua, também há muitos murais incompletos com espíritos malignos aterrorizantes pairando por perto. No entanto, eles já foram eliminados pela equipe exploratória liderada por dois anciãos do conselho de seis membros...

“Ainda não vi esses murais com meus próprios olhos. Diz-se que eles registram a profecia do fim dos tempos e como o Criador Caído salvará seus crentes, assim como o ritual sangrento correspondente...

“No canto de um certo mural, existem alguns caracteres estranhos que parecem ter evoluído do Jotun. Após alguma decifração, alguns anciãos acreditam que eles significavam: Redenção da Rosa.

“Este pode ser um codinome para o muralista original. Também pode ser o codinome da organização que construiu o templo e a cidade.

“De acordo com o julgamento do Chefe, estes murais têm pelo menos mil anos de idade.

“Os mil anos que estou me referindo é o que vocês conhecem, uh, mas não tenho certeza completa. Na Cidade de Prata, n-nós usamos a frequência dos raios para demarcar nossos dias. É considerado noite quando os raios diminuem e dia quando há muitos raios. Um ciclo é um dia, e as quatro estações só existem em livros, então não conseguimos entender o número específico de dias. Apenas o Chefe pode confirmar isso.”

Neste ponto da história do Sol, Fors suspeitou que estava ouvindo um conto de fadas.

Uma cidade sem o sol, sem a lua vermelha, sem dia e noite ou mudanças nas estações, parecia irreal, não importa como ela ouvisse! Apenas contos de fadas ou romances fariam descrições tão ousadas!

E o autor tem que fumar cannabis e estar em um estado de loucura psicótica para criar uma cidade assim... A primeira

O pensamento que lhe veio à mente após o espanto foi: Eu quero usar a Cidade de Prata como projeto para um romance!

Contudo, ela logo desistiu dessa ideia, pois não sabia o que a Cidade de Prata realmente implicava. Não tinha certeza se era um segredo coletivamente ocultado pelas Sete Igrejas, e temia que assim que o livro fosse publicado, ela, como autora, teria os Gaviões Noturnos batendo à sua porta, alegando que viriam cobrar as moedas de cobre do seu medidor de gás.

Então esse é o tipo de ambiente que a Cidade de Prata possui. Hmm, O Sol também menciona frequentemente monstros à espreita nas profundezas da escuridão... Infelizmente, estou apenas na Sequência 8. Caso contrário, eu gostaria muito de pedir ao Sr. Louco para me enviar para lá em uma aventura. Não, Audrey, você não é mais uma menina inocente. Você deve estar ciente da quantidade de perigo envolvida neste assunto... A Justiça Audrey alternava entre deixar seus pensamentos correrem soltos e se engajar em auto-reflexão.

Pelo menos mil anos? A Ordem Aurora não existe há mais de três séculos. Pode nem mesmo ter duzentos anos. É improvável que tenha sido construída por eles... Hmm, talvez a fé no Criador Verdadeiro tenha começado já na Quinta Época ou até mesmo na Quarta Época. No entanto, a organização que "O" reverenciava não era a Ordem Aurora... Nos próximos mil a dois mil anos, as sete Igrejas Ortodoxas a reprimiram, fazendo com que os crentes do Criador Verdadeiro entrassem em crise. As Igrejas os destruíram repetidamente, e finalmente, eles ressuscitaram como a Ordem Aurora? Klein, que tinha alguns palpites, fez com que sua postura sentada e seu estado parecessem inalterados.

Derrick pausou por dois segundos e continuou: “Uma limpeza preliminar dos monstros aterrorizantes nas ruínas da cidade e no templo semi-destruído foi realizada. Nossa missão desta vez é explorar as partes subterrâneas do templo.

“Você tem alguma sugestão? Com seu entendimento sobre o

Criador Caído, o que devo prestar atenção?”

“Minha sugestão?” Alger disse quase sem qualquer hesitação: “Meu conselho é absolutamente não ir!

“O Criador Caído é um verdadeiro deus maligno. Mesmo que ‘Seu’ templo tenha sido destruído, ele ainda pode conter um perigo anormal que não pode ser facilmente detectado. Se quem estivesse liderando sua equipe fosse um dos outros anciãos do conselho de seis membros, não haveria problema se você insistisse em ir. Seria apenas arriscado. Mas você acabou de mencionar que a pessoa encarregada deste assunto é a Pastora Lovia, e o Criador Verdadeiro é a divindade que está no auge deste caminho Beyonder! Portanto, absolutamente não vá,” acrescentou Alger.

Sua sugestão é a mesma que a minha, mas não requer que O Sol descreva o templo semi-destruído. Você poderia ter chegado a essa conclusão com as condições iniciais... Eu entendo. Sr. Enforcado, você estava fazendo isso de propósito. Dessa forma, você conseguiu uma ideia aproximada do estado do templo sem pagar nada... Você está realmente apenas intimidando uma criancinha... Sentado na ponta da mesa, Klein estendeu a mão vagarosamente para apoiar a testa.

O Sol ficou em silêncio por alguns segundos e, parecendo ter sido colocado em uma situação difícil, disse: “Mas a missão é compulsória.”

O Enforcado soltou uma risada e disse: “Nada é necessário.

“Você ainda participará de patrulhas antes desta missão? Encontre uma oportunidade e deliberadamente deixe os monstros o ferirem. Quanto à seriedade disso, você pode referenciar os casos passados na Cidade de Prata.”

Neste momento, Audrey leu uma mensagem nos olhos e movimentos de O Sol.

“Isso realmente funciona?”

Após um breve período de surpresa e confusão, Derrick franziu a testa e disse: “Mas eu não tenho nenhuma missão de patrulha em um futuro próximo...”

Alger sorriu com escárnio.

“Você sempre pode fingir estar à beira de perder o controle. Não, para ser preciso, você pode se forçar ao limiar de perder o controle. Em tal situação, acredito que os superiores da Cidade de Prata definitivamente não levariam uma ‘bagagem perigosa’ com eles na missão exploratória, certo?

“Há um truque: contanto que você mantenha sua espiritualidade em um estado vazio por dois dias, você começará a ouvir alucinações auditivas e mostrará sinais de perda de controle. Se você parar de se reprimir, sua situação melhorará em uma semana, e você não perderia o controle de verdade.

“É claro que a sua Cidade de Prata definitivamente tem soluções e contingências para curar aqueles que mostram sinais de perda de controle. Sua recuperação seria definitivamente rápida, então você precisa cronometrar perfeitamente. É melhor começar a fazer isso dois a três dias antes de partirem.”

Derrick ficou atordoado por um bom tempo antes de murmurar para si mesmo: “Sim, aqueles que mostram sinais de perder o controle serão colocados sob controle e ficarão em quarentena no subsolo da torre, onde serão tratados com medicamentos, rituais e itens místicos. Se a situação não for muito grave, eles só precisam consumir o medicamento...”

Suspiro, uma criança honesta e boa foi corrompida por uma velha raposa assim, desse jeito... Mas, Sr. Enforcado, como você sabe desse truque de se forçar à beira da perda de controle? Se você usar esse truque com frequência, a perda de controle pode realmente acontecer... Klein suspirou em seu coração.

Audrey ficou muda de espanto ao ouvir isso. Ela se sentiu como se tivesse recebido uma lição.

Vendo que O Sol ainda estava hesitando como se não quisesse mentir para os anciãos da Cidade de Prata, Alger perguntou lentamente: “Os outros anciãos do conselho de seis membros sabem que o Criador Caído controla o caminho do Pastor?”

“Eles não sabem.” Derrick balançou a cabeça honestamente.

Alger perguntou novamente: "Você acha possível que o Ancião Pastor Lovia cause dano à Cidade de Prata? Responda apenas sim ou não; não há necessidade de quaisquer explicações."

"...Sim." Derrick finalmente não conseguiu mentir para si mesmo.

Alger riu e disse: "Então, você é o único que sabe deste assunto, mas ainda não encontrou uma maneira de avisar os outros anciãos do conselho de seis membros, certo?"

"Sim." A expressão de Derrick se tornou mais pesada.

Alger mudou sua postura de assento, recostando-se.

"Esta missão carrega um risco imenso. Isto é algo que você sabe. Se você morrer naquele templo semidestruído, então quem será

capaz de encontrar uma maneira de expor a estranheza do Pastor Lovia?
Quem poderá salvar a Cidade de Prata desta crise? O Criador Caído é um verdadeiro deus maligno!"

"Você não está fingindo perder o controle ou mentindo para os outros por seus
próprios interesses pessoais. Você está fazendo isso para salvar a Cidade de
Prata!

"Comparando sua honra a isso, o que é mais importante?"

Derrick cerrou os dentes e assentiu solenemente.

"Eu entendo.

"Obrigado, Sr. Enforcado."

Audrey e Fors subitamente sentiram a vontade de bater a mão na testa.

Ele realmente é uma criança facilmente enganada... No entanto, isso também é bom; isso
impede que o Clube de Tarô perca membros num futuro próximo...
Klein suspirou em silêncio enquanto controlava O Mundo para dizer: "Eu tenho uma
pergunta a fazer ao Sr. Sol.

"Isto pode envolver uma transação.

"Portanto, estou solicitando uma troca particular."

Klein rapidamente voltou a si mesmo e assentiu com indiferença.

"Claro."

Depois que os outros foram examinados, O Mundo olhou para O Sol e perguntou: “A Cidade de Prata tem alguma maneira de remover a corrupção mental de um deus maligno em uma Característica de Beyonder?”

Isso era algo que Klein já quisera perguntar algumas vezes antes, mas considerando que A Justiça e os outros também poderiam estar interessados, e se O Sol fosse incapaz de responder a questões envolvendo um deus maligno, todos os olhos provavelmente se voltariam para o divino Sr. Louco; portanto, ele havia refreado seu impulso. Foi apenas momentos atrás que ele teve a inspiração da Senhorita Justiça e surgiu com a ideia de se comunicar em particular.

“Nós nunca encontramos um deus maligno.” Derrick respondeu com seriedade: “Só conseguimos separar a corrupção mental de um Frenético de uma Característica de Beyonder.”

É isso! Isso pode realmente funcionar; afinal, eu tenho o nevoeiro cinzento... Klein reprimiu sua alegria e fez O Mundo falar: “O que você precisa em troca?”

“Não é uma questão de compensação.” O Sol balançou a cabeça. “Esse método e o conhecimento correspondente exigem que eu seja, no mínimo, o Capitão de uma equipe de patrulha, ou até mesmo um guerreiro forte como o Capitão de uma equipe exploratória, para ter acesso a tais informações. O primeiro requer ser Sequência 7, enquanto o último requer um mínimo de Sequência 6.”

Ufa... Klein suspirou, deixando O Mundo dizer de forma rouca: “Espero que você consiga atingir as qualificações o mais rápido possível.”

Capítulo 343: Por Conta Própria

Após a comunicação privada entre O Mundo e O Sol, o Encontro de Tarô começou sua sessão de discussão livre. Audrey perguntou com grande interesse sobre a paisagem única do mar e sobre quaisquer acontecimentos estranhos, enquanto Alger forneceu descrições seletivas de acordo com seu próprio conhecimento.

Fors ouviu em silêncio e se inspirou para escrever um romance sobre um Rei Pirata, de como ele captura uma passageira e tem um complexo caso de amor com ela, uma fantasia que coexistia com a realidade.

Derrick só conseguia imaginar a aparência do mar com base nas pinturas da Cidade de Prata e nas palavras correspondentes.

No fim, Klein, cuja espiritualidade estava gradualmente esgotada, anunciou o fim do Encontro de Tarô. Em seguida, ele rapidamente retornou ao mundo real e compensou isso com uma soneca.

...

Sete e meia da noite. No Bairro da Imperatriz. Dentro da casa de um certo nobre.

Fors vestiu um manto com capuz. Depois de tantos dias, ela estava novamente comparecendo ao encontro organizado pelo Sr. A.

Ela sentou-se quieta em um canto e, enquanto fingia examinar casualmente seus arredores, notou que o Sr. A, que estava sentado sozinho no sofá, parecia um pouco diferente de antes.

Isso não era uma mudança na aparência ou temperamento, pois o rosto da outra parte estava completamente escondido na sombra de seu capuz, impedindo-a de distinguir qualquer coisa.

A diferença que ela sentia era um sentimento quase intuitivo.

O Sr. A não está mais tão despreocupado e indiferente como antes, quando sempre olhava para todos de maneira arrogante. O atual parece estar muito reprimido — como se estivesse se esforçando ao máximo para controlar algo. Ele parece muito mais perigoso agora.

No passado, o Sr. A era uma montanha. Agora, ele é mais parecido com uma cobra erguida, esticando a língua de modo ruidoso... A escritora de best-sellers, Fors, de repente sentiu-se grata por não ter pedido a Xio para vir com ela, já que precisava esconder assuntos sobre o Clube do Tarô e não deixá-la saber que estava procurando algo no domínio do Sol.

Desta forma, mesmo que haja acidentes, minha fuga seria muito mais fácil... Ela girou a pulseira, que tinha apenas duas pedras restantes.

Ela não estava com pressa de anotar seu pedido para entregar ao atendente. Em vez disso, observou pacientemente por um tempo.

Não era que ela fosse cautelosa por natureza, mas as lições do passado a haviam deixado com impressões profundas. As duas pedras em sua pulseira eram a prova disso.

Depois de esperar por mais de dez minutos, ela finalmente pegou um pedaço de papel e uma caneta à sua frente e escreveu com uma caligrafia deliberadamente distorcida: “Procurando comprar itens místicos ou armas Beyonder poderosas no domínio do Sol.”

Depois de entregar a nota ao atendente, Fors olhou ao redor novamente, mas não conseguiu encontrar o crente do Sol Eterno e Ardente, que havia ajudado com o ritual de purificação e exorcismo, entre as figuras disfarçadas ou mascaradas.

As trocas ocorreram enquanto os atendentes se movimentavam. O salão inteiro permaneceu silencioso e ordeiro.

Após uma troca no meio da reunião, o pedido de Fors foi adicionado aos dois quadros-negros logo à frente.

Não muito tempo depois, ela recebeu uma resposta do atendente.

Um pequeno bilhete de papel branco estava repleto de palavras densas:

“Item Místico: Anel da Banda de Luz. Ele pode tornar o usuário um Emissário da Luz, um atendente do Sol. Eles se tornarão imunes a várias doenças e empunharão poderes sagrados. O usuário pode invocar luz cegante e utilizar diversos feitiços no domínio do Sol. Ele pode purificar todos os espíritos mortos em um raio de cinquenta metros. É o nêmesis de tais criaturas.

“Se o usuário for reconhecido pelo anel, ele será aprimorado; caso contrário, será enfraquecido.

“O único problema é que, se o usuário o utilizar com muita frequência, se tornará lentamente um crente do Sol Ardente Eterno e passará a defender lentamente as doutrinas e a louvar o Sol do fundo do coração.

“Se você deseja obtê-lo, por favor, me pague 9.000 em dinheiro de uma só vez. Posso esperar que você junte o valor.”

9.000 libras? A boca de Fors se escancarou, como se a outra parte estivesse a roubando.

Esta era uma fortuna imensa que ela não conseguiria pegar emprestada, mesmo que pedisse a alguém que a emprestasse!

Além do depósito para o assassinato do Embaixador Intis, a quantidade de dinheiro que ela tinha visto combinada até agora nunca havia sido tão alta!

Uma pessoa com 9.000 libras em dinheiro era considerada um magnata, mesmo em Backlund!

Embora eu saiba que itens místicos são caros, eu nunca esperei que fossem *tão* caros... Ele planeja pegar as 9.000 libras e não participar mais de encontros Beyonder, deixando o círculo para desfrutar da vida em paz? Por um momento, ela não ousou responder ao vendedor.

Ela fingiu que nada havia acontecido e escutou por quase dez minutos, mas, ao não receber nenhuma resposta adicional ou resposta a armas Beyonder relativamente baratas, levantou-se e foi ao lavatório.

Depois de confirmar que não havia ninguém por perto, fechou a porta da cabine e sentou-se na privada. Ela recitou o nome honorífico do Sr. Louco, contou-lhe em oração o que acabara de acontecer e pediu-lhe que o transmitisse ao Mundo.

Klein, que havia ouvido os sons em camadas e ilusórios, rapidamente se dirigiu para cima do interminável nevoeiro cinza e obteve uma compreensão básica da situação.

9.000 libras? Ele articulou o número em silêncio, sua expressão se contorcendo levemente.

Depois de calcular em silêncio a quantia de dinheiro que conseguiria levantar em um curto período de tempo, ele soltou um suspiro, conjurou a pessoa falsa, O Mundo, e o manipulou para dar uma resposta:

"O efeito negativo deste item místico é sério demais. Não desejo ser um crente do Sol.

"Você não precisa mais se preocupar com isso. Em vez disso, faremos a transação usando dinheiro."

"Pague 450 libras e você obterá a fórmula para o Mestre da Trapaça."

No momento em que terminou a frase, ele cortou a conexão. Observando O Mundo desaparecer, ele levantou a mão para esfregar a testa e murmurou para si mesmo: "Em seguida, terei que ver as informações sobre que tipo de itens aquela senhora Bárbaro consegue reunir...

"Caso contrário, só poderei comprar aquele broche do Olho da Sabedoria."

...

No lavatório, Fors soltou um suspiro de alívio. Ela indicou que realizaria o ritual sacrificial assim que voltasse.

É uma pena que eu não saiba a fórmula por enquanto. Caso contrário, eu poderia aproveitar a oportunidade para ver se há quaisquer ingredientes Beyonder de que eu precise... Ela retornou ao salão e se concentrou na

informações nos dois quadros negros.

Ela não respondeu à nota anterior, muito menos considerou barganhar. Mesmo que o vendedor estivesse disposto a dar um desconto de mil libras, ela não teria o dinheiro ou a liquidez para comprá-lo e, mais importante, ela sentia que o Sr. Mundo também não podia arcar com isso.

Ela permaneceu até o fim da reunião e, devido às mudanças do Sr. A, não se demorou nem falou com ninguém. Ela deixou a casa rapidamente.

Depois de mais de dez minutos, a reunião chegou a um fim completo, deixando o Sr. A e seus acompanhantes sozinhos.

Lentamente, o Sr. A se levantou e desceu as escadas para o porão.

De repente, seus joelhos cederam, e ele caiu no chão, rolando vários degraus.

Ele estava estatelado no chão, e a sombra sob ele rapidamente se tornou vermelho escarlate.

Sua carne e sangue derreteram e se misturaram à sombra, fazendo-a parecer uma pessoa novíssima, sem pele, parecida com um monstro, que havia sido separada de seu corpo!

Ofego! Ofego... A respiração do Sr. A gradualmente voltou ao normal enquanto seu corpo tenso relaxava aos poucos.

O sangue e a carne, que haviam se separado, fluíram de volta mais uma vez.

Tudo voltou ao normal.

O Sr. A rastejou para frente e se ajoelhou no porão, confessando mais uma vez seus pecados enquanto se engasgava em soluços.

Ele estava confessando sua negligência anterior, por não ter sido vigilante o suficiente e ter causado a falha na descida do Senhor.

...

Cidade de Prata, casa de Derrick Berg.

Ele caminhou em silêncio algumas vezes ao redor da mesa, incapaz de se decidir. Sua razão lhe dizia que a sugestão do Sr. Enforcado era a melhor, mas os rostos dos outros membros que participavam da missão continuavam a piscar em sua mente, e ele sentia que os havia abandonado e traído ao fingir perder o controle!

Não há como salvá-los? Devo encontrar uma chance de me encontrar com o Chefe e dizer a ele que o templo meio destruído pertence ao Criador Caído, que é um deus maligno que controla o caminho do Pastor? Que ele deve ter cuidado com o Ancião Lovia e mudar a pessoa responsável pela missão... Mas como devo explicar de onde tirei essa informação? Aos olhos deles, o Sr. Louco seria o mesmo que um deus maligno... Derrick puxou o cabelo em frustração.

O Machado do Furacão estava colocado em uma posição ao alcance de suas mãos. Toda vez que um raio cruzava a janela, ele emitia uma luz fraca.

De repente, Derrick parou e olhou para a escuridão e para o céu escuro.

Era como se ele tivesse visto mais uma vez o estado em que seus pais estavam antes de suas mortes. Ele reencontrou a dor que havia experimentado quando cravou sua espada para baixo.

Não há tempo... Preciso fazer preparações para o futuro para que eu não seja suspeito por minha descoberta daquele deus ser o Criador Caído... Enquanto sua expressão se distorcia, ele cerrou os dentes e murmurou para si mesmo. Ele então, de repente, saiu da lateral da janela e voltou para a mesa. Ele começou a praticar os poderes Beyonder do Suplicante da Luz para drenar sua espiritualidade o mais rápido possível.

...

Na luxuosa mansão da família Hall.

Em um estúdio de arte, Audrey espalhava tinta a óleo indolentemente quando ouviu uma batida rítmica na porta.

Quando sua criada, Annie, abriu a porta, viu que era sua mãe, a Condessa Caitlyn.

Embora essa senhora estivesse perto dos cinquenta anos, ela parecia ter pouco mais de trinta. Tinha cabelos loiros, olhos verdes e uma aparência bela e graciosa, o suficiente para atrair a atenção da maioria dos cavalheiros.

“Mãe, aconteceu algo?” Audrey pousou os itens que segurava e se levantou, intrigada.

A Condessa olhou para a filha, que era ainda mais bonita do que ela na juventude. Ela sorriu e disse: “Acabei de comparecer a um jantar. Lady Della disse que você está muito

interessada em psicologia e que queria contratar um tutor, não é?"

"Sim, mas ainda não decidi..." Audrey respondeu propositalmente, com hesitação, exatamente como costumava fazer.

Como poderia a Condessa não decifrar os pensamentos da filha? Ela sorriu e disse: "Ela recomendou uma psiquiatra chamada Escalante. Se você não tiver problemas com isso, mandarei alguém convidá-la para ser sua tutora duas vezes por semana. O que acha?"

"É a sua decisão." O sorriso de Audrey floresceu, pouco a pouco. "Mãe, venha e sente-se aqui. Estou sem uma linda modelo!"

...

Na manhã de terça-feira, Klein confirmou através do Backlund Morning Post que a reunião do Olho da Sabedoria seria realizada na noite de amanhã.

Ele ficou aliviado, pois não estava mais preocupado que sua aquisição dos itens necessários não chegasse a tempo do ataque da Senhorita Sharron ao inimigo.

Para comemorar as boas notícias, ele decidiu tirar um dia de folga no Clube Quelaag.

Capítulo 344: Gastando Sem Moderação

Estande de tiro subterrâneo do Clube Quelaag.

Quando terminou de atirar, Klein inspecionou meticulosamente seu revólver de uso livre e ajustou a proporção de balas purificadoras, balas de caça a demônios e balas de exorcismo para 3:1:1.

Ufa. Ele exalou, guardou o revólver, ajeitou o casaco e caminhou lentamente de volta ao salão no primeiro andar.

Ele já tinha ouvido do atendente que o prato em quantidade limitada hoje era o Peixe-Osso-de-Dragão frito na frigideira.

Assim que entrou na lanchonete de bufê, Klein viu um conhecido, Talim Dumont, o professor de equitação de uma família nobre em decadência, com cachos curtos e castanhos. Ele estava almoçando com os olhos desfocados.

Klein levou seu prato, sentou-se e o cumprimentou.

Talim virou a cabeça e olhou para ele. Seus lábios tremeram algumas vezes e, após três ou quatro segundos de silêncio, ele finalmente abriu a boca e murmurou: “Sherlock, você conhece—você conhece pessoas raras que têm habilidades estranhas e são muito poderosas?”

Sim, o que está na sua frente é um deles... As sobrancelhas de Klein se contraíram. Ele não deu uma resposta direta.

“O que você pretende fazer?”

Talim abriu a boca, mas não disse nada.

Com uma expressão solene, ele pensou por um tempo antes de forçar um sorriso e dizer: “Não é nada. Eu estava apenas perguntando por curiosidade.”

Ele havia perguntado o que uma pessoa deveria fazer se tivesse se apaixonado por alguém que não deveria da última vez, e desta vez, ele está perguntando se conheço alguém com habilidades estranhas... Ele está tentando se livrar da outra parte e cortar completamente as fantasias de seu amigo? Quem vale o risco? Contratar um assassino é equivalente a homicídio! Klein resmungou silenciosamente, cortou um pedaço do peixe sem espinhas finas e o enfiou na boca.

Talim respirou fundo, terminou rapidamente a comida do prato e limpou a boca com um guardanapo.

Ele pareceu voltar ao normal ao dizer com um sorriso: “Mike quer contratá-lo por alguns dias para ser seu guarda-costas.”

Mike Joseph? O repórter do Observador Diário? Lembro-me que sua performance na Rosa Dourada foi bastante brilhante… Klein riu.

“O que Mike pretende fazer agora?”

Talim abriu as mãos e disse: “Não tenho certeza. Ele apenas mencionou o assunto casualmente. Parece ter algo a ver com uma entrevista. Ele disse que irá visitá-lo depois de amanhã. Espero que tenha tempo para aceitar esta comissão.”

“Não posso ter certeza.” Klein, que desconhecia os detalhes, não deu uma resposta afirmativa.

Naquele momento, ele ouviu uma série de súplicas ilusórias vindas de uma mulher.

Senhorita Maga? Ela está preparada para sacrificar o dinheiro em troca da fórmula? Klein apressou-se e terminou o resto de sua comida. Então, ele bebeu o chá preto e foi até a recepção pedir ao atendente que lhe abrisse um salão.

Depois de selar a sala com uma parede de espiritualidade, ele subiu acima da névoa cinza e descobriu que seu julgamento estava correto. A Senhorita Maga estava solicitando a realização do ritual sacrificial.

O motivo de sua demora era que ela só tinha 370 libras consigo, e precisou ir ao banco para sacar parte de suas economias.

Após uma série de manobras, ela viu as 450 libras sumirem na porta ilusória, e uma fórmula adicional apareceu em sua mente:

“Sequência 8, Mestre da Trapaça.

“Ingredientes principais: Bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos, 20 ml de sangue de um Agulhão-Gigante de Mar Profundo. Ingredientes suplementares: 5 ml de óleos essenciais feitos de Carpa-branca, 10 gramas de Pó de Grama-Corda, uma Flor de Castanha Vermelha em flor, 80 ml de água pura.”

Finalmente, eu finalmente a obtive! Faz anos! Fors não pôde evitar andar de um lado para o outro, sentindo-se exultante e orgulhosa.

Então, não se sentindo tranquila, ela pegou uma caneta e um pedaço de papel, anotando a fórmula para que não a esquecesse e acabasse tendo que incomodar o Sr. Louco.

Se eu não encontrar alguém que não conheça bem o mercado, o ingrediente principal custará pelo menos 300 libras, e só me restam 430 libras… Ainda preciso trabalhar duro para ganhar mais dinheiro… E-Eu vou escrever um livro novo! Fors de repente sentiu que estava cheia de motivação. Ela não era mais a procrastinadora que tinha sido antes.

...

Cinco minutos para as oito, em uma quarta-feira à noite, carregando todas as suas economias, Klein entrou na casa onde era realizada a reunião organizada pelo Olho da Sabedoria.

Ele estava vestindo uma túnica preta, com o capuz sobre o rosto, e uma máscara de ferro.

1.674 libras em dinheiro e 5 moedas de ouro. Este é o novo pico da minha riqueza. Eu me pergunto quanto restará depois desta reunião… Klein entrou na sala de estar e a examinou com a ajuda da luz bruxuleante da vela.

Eh, o Boticário não veio. Será que ele foi pego por algo? Klein franziu a testa ligeiramente e sentou-se na mesma posição da vez anterior.

Após alguns minutos, Olho da Sabedoria bateu palmas e disse: “Vamos começar.”

Antes que ele pudesse terminar sua frase, alguém falou impacientemente.

Era a dama pesadamente envolta em vestes que parecia ter um Artesão a apoiando.

Ela suprimiu a voz e perguntou: “O amigo que queria vender a fórmula de Subornador da última vez está aqui?”

She suppressed her voice and asked, “Is the friend who wanted to sell the Briber formula last time here?”

“Estou aqui,” Klein respondeu com simplicidade.

A dama soltou um suspiro de alívio, empurrou a máscara de ferro para baixo e disse: “Desta vez, há uma arma Transcendental de que você precisa. É claro, você também pode escolher dinheiro em espécie.”

“Qual é a arma Transcendental?” Klein reprimiu o entusiasmo em seu coração.

A dama organizou as palavras e disse: “Este é um chicote tecido com as penas do Pássaro Solar Sagrado.

“Você geralmente pode disfarçá-lo como um cinto.

“Quando usado, ele será coberto por chamas sagradas e puras de luz. Quaisquer monstros mortos-vivos chicoteados por ele sofrerão grandes danos, e os mais fracos seriam até mesmo diretamente obliterados.

“Também pode ser usado para imersão em líquidos, a fim de criar Água Benta Solar. Mas isso reduziria a durabilidade da espiritualidade. Cada uso diminuirá sua durabilidade em um mês.

“Atualmente, ele tem treze meses de durabilidade efetiva.

“Se estiver disposto, pode trocá-lo pela fórmula do Subornador

sem pagar nenhum dinheiro adicional."

Pássaro Solar Sagrado? Não é o Pássaro Divino Solar. Se fossem as penas deste último, eu o levaria! É claro, apenas as penas da cauda serviriam. Elas podem ser usadas para confeccionar a poção Não-Sombreado da Sequência 4... Klein estava bastante satisfeito com a arma em si, mas o problema era que só poderia ser usada por treze meses. Cada vez que ele fizesse Água Benta Solar, a durabilidade seria reduzida em um mês. Com o tempo, ele teria que reabastecê-la com algo semelhante.

Com isso em mente, ele se virou para olhar para o assento de honra.

"Sr. Olho da Sabedoria, o senhor poderia descrever, em detalhes, o broche que apresentou da última vez?

"Ah, escreva-o no papel e indique o preço que o satisfaria."

Ele temia que os outros se interessassem pelo broche e, assim, aumentassem o preço, então decidiu no último segundo pedir ao Olho da Sabedoria para escrevê-lo.

"Tudo bem." O Olho da Sabedoria riu e pediu a um atendente que lhe trouxesse uma caneta e papel.

Enquanto ele escrevia, os membros da assembleia continuavam suas trocas. Houve até alguns que foram tentados a perguntar sobre o preço do chicote, mas receberam a resposta de que deveriam esperar.

Depois de um tempo, o Olho da Sabedoria terminou de escrever a introdução e a entregou a Klein através do atendente.

Quando Klein o desenrolou, viu que as palavras no papel estavam escritas em letra de forma, impedindo-o de notar qualquer coisa especial sobre elas.

Muito cuidadoso... Ele começou a ler atentamente:

“Broche Solar. Também pode ser chamado de Verão Médio, e é considerado um Artefato Selado de Grau 2 relativamente mais fraco.

“Com ele agindo como centro, preencherá um raio de dez metros com energia pura e quente. Pessoas normais não conseguirão senti-la, mas espíritos e monstros mortos-vivos sofrerão danos constantes, e eles irão rapidamente ‘evaporar’ como uma poça de água sob uma bola de fogo em brasa. Mesmo espectros e sombras sofrerão o mesmo destino, embora durem um pouco mais.

“Nesse ambiente, a força de criaturas mortas-vivas poderosas será significativamente enfraquecida.

“Será muito difícil para o usuário ser possuído ou corrompido por espíritos malignos ou monstros. Permite o uso de feitiços como Invocação de Luz Sagrada, Criação de Água Benta, Fogo de Luz, Golpe de Purificação, Imunidade ao Horror, Juramento Sagrado e Auréola Solar.

“A desvantagem é que, enquanto o carregar, você nunca conseguirá sentir-se fresco. Você estará sempre a experimentar um calor terrível. Jovem, não subestime esse estado. Você, quente e irritado, lentamente entrará no abismo da perda de controle.

“Eu só o venderei por 2.000 libras.

“Não tente barganhar. Como bem sabe, não estou em apuros financeiros e sou um colecionador.”

É muito mais forte do que eu imaginava. Olho da Sabedoria tinha sido muito vago da última vez... O coração de Klein palpitou. Após alguns segundos de reflexão, ele olhou para a mulher, que tinha o Artesão a apoiando.

“900 libras em dinheiro vivo.”

O preço médio para uma fórmula de poção da Sequência 7 era de cerca de 800 libras.

“Fechado!” a dama respondeu sem hesitação.

...Se eu soubesse, teria oferecido 1.000 libras... Klein forçou um sorriso.

Ele era um homem de palavra e, sem renegar a oferta, trocou a fórmula que havia preparado por 900 libras em dinheiro vivo. Em um instante, sua fortuna disparou para 2.574 libras. Era o suficiente para que um solteiro vivesse uma vida bastante confortável pelo resto de seus dias.

Após a avaliação de Olho da Sabedoria, a dama olhou a fórmula mais uma vez com satisfação.

“Sequência 7: Subornador.

“Ingredientes principais: Uma Flor Infantil Chorona, Cristal de Cannabis de Rosto Estranho.

“Ingredientes suplementares: 5 gotas de suco de Estramônio dourado, 5 gotas de suco de Estramônio preto, 4 gotas de óleo essencial de Erva Fantasia, 80 ml de vinho tinto.”

Após completar a transação, Klein respirou fundo, olhou para Olho da Sabedoria e disse solenemente: “2.000 libras. Eu quero aquele Broche do Sol.”

Olho da Sabedoria riu e disse: “Para ser sincero, eu realmente não desejo vendê-lo, mas já que possuo o 2-081, o Broche do Sol não é necessário para mim. Além disso, já anunciei meu preço, e renegar não é o meu estilo.

“Espere-me por três minutos. Eu irei buscar o Broche do Sol.”

“Certo,” Klein respondeu, sentindo-se tanto esperançoso quanto apertado pelas despesas.

Neste ponto, os Beyonders na sala de atividades lançaram seus olhares sobre ele. Um negócio de 2.000 libras raramente aparecia neste nível de encontros comuns, talvez nem mesmo uma vez a cada um ou dois anos.

Klein podia sentir a ganância e a cobiça em seus olhos.

Após um breve silêncio, as transações continuaram até que Olho da Sabedoria retornou. Em sua palma aberta jazia um broche dourado-escuro em forma de pássaro do sol.

Era óbvio que Olho da Sabedoria tinha um pouco de suor no rosto.

Capítulo 345: Broche do Sol

“Pode confirmar antes de pagar.” O Olho da Sabedoria encapuzado caminhou diretamente até Klein e lhe entregou o broche dourado-escuro.

Muito generoso... Klein estendeu a mão para pegá-lo, mas antes que pudesse examiná-lo de perto, sentiu o ambiente ficar muito quente, até mesmo o vento parecia ter sido inflamado. Assim que entrava em seu nariz, espalhava-se para seus pulmões.

Neste momento, ele parecia ter deixado a Backlund fria e úmida, encontrando-se no deserto e nos ermos, bem no meio do Continente do Norte. Pairando acima dele estava o sol que irradiava luz e calor intermináveis, e ao seu redor estava a areia amarela extremamente seca e sem limites.

Ufa, me dá vontade de comer sorvete... O suor escorria lentamente da testa de Klein, mas sob a máscara de ferro, o líquido não podia cair livremente. Só podia ficar grudado no local.

Através do contato direto, ele podia sentir o poder puro e quente que irradiava, mas os Beyonders ao seu redor não foram afetados minimamente.

Depois de prender o broche no lugar, Klein liberou sua espiritualidade e a infundiu na superfície dourada escura.

Com um estrondo, ele viu o céu repleto de pontos dançantes de luz dourada pura enquanto recebia uma grande quantidade de informação.

Isso incluía como usar alguns dos feitiços do domínio do Sol

com a ajuda do broche.

O mais importante de tudo eram os truques para injetar espiritualidade e os encantamentos de ativação correspondentes!

Um deles envolvia fornecer ao broche dois segundos de espiritualidade, permitindo-lhe convocar um feixe de luz sagrada que descia do céu para purificar os mortos-vivos e infligir certo dano a outros alvos.

Um fornecimento contínuo de espiritualidade por cinco segundos, juntamente com o uso da palavra "Sol" no hermes antigo, criaria uma pequena quantidade de Água Benta do Sol, que exorcizaria espíritos malignos, afastaria o frio e purificaria espectros.

Além da diferença entre força e intervalos de tempo, os outros feitiços correspondentes também poderiam ser lançados.

Fogo de Luz era uma chama sagrada e concentrada que surgia de repente do nada por meio de um mero pensamento. Golpe de Purificação era um ataque eficaz contra espectros e também podia ser usado para aumentar o poder de balas. Imunidade ao Horror permitia que o usuário não sentisse mais medo. Juramento Sagrado era usado para fortalecer temporariamente a própria força, agilidade, dano de fogo e dano sagrado através do cântico do termo correspondente em hermes antigo. Halo Solar mirava camaradas que estavam a até vinte metros dele. Poderia efetivamente aumentar a coragem deles e purificar as energias malignas dentro de seus corpos.

Nada mau. Além de não ser estranho o suficiente, não tem muitos defeitos. Complementa bem minhas habilidades de Mago... É só um pouco quente demais... A mente de Klein estava repleta de fantasias sobre si mesmo usando roupas de mangas curtas.

Ele arregaçou sua túnica e tirou uma pilha de notas do seu

bolso. Juntamente com as 900 libras que acabara de receber da dama apoiada pelo Artesão, ele contou 2.000 libras em dinheiro vivo antes de entregá-las ao atendente do Olho da Sabedoria.

Depois de contar três vezes e finalmente confirmar que não havia erro, Klein olhou para sua carteira que encolhia rapidamente, sentindo-se feliz e triste ao mesmo tempo.

O dinheiro que ele havia economizado a duras penas havia sido reduzido a 574 libras e cinco moedas de ouro.

No entanto, ele também obteve seu segundo item místico. O número de efeitos colaterais era obviamente menor do que o da Chave Mestra. Era um item místico mais notável, o Broche do Sol!

O único inconveniente é que é quente demais... Klein estendeu a mão e tocou sua máscara de ferro, e quase a tirou para começar a usá-la para se abanar.

Com a redução de seus fundos, Klein parou de considerar a ideia de comprar qualquer outra coisa. Ele apenas sentou-se em silêncio, ouvindo até o fim do encontro.

Estimulado pelo negócio maciço de 2.000 libras, o encontro daquela noite foi relativamente animado. Por exemplo, o chicote tecido com penas do Pássaro-Sol Sagrado foi vendido por 850 libras. Olho da Sabedoria também fez várias compras, adquirindo um livro antigo e um ingrediente Beyonder.

Quando o encontro terminou, Olho da Sabedoria inspecionou a sala e olhou para Klein. Ele disse com uma risada, “Você será o primeiro a sair.”

Ele tem medo que alguém me roube... Klein agradeceu-lhe sinceramente e saiu da sala de estar sob a orientação do atendente. Ele então tirou impacientemente sua túnica com capuz e sua máscara de ferro.

Ele já havia tentado usar sua espiritualidade para envolver e selar o Broche do Sol. Isso o impedia de purificar constantemente os arredores e impedia que sua existência fosse descoberta por outros Beyonders. No entanto, os efeitos negativos não podiam ser enfraquecidos, a menos que não estivesse consigo.

Para garantir minha saúde mental, devo usá-lo apenas quando necessário. Eu geralmente posso confiar em balas purificadoras e balas de exorcismo... Klein deixou o local do encontro e deu uma longa volta antes de chegar do lado de fora do Bar Corações Valentes.

Ele entrou, circulou a área e saiu rapidamente de novo e contratou uma carruagem.

Sem surpresa, ele rapidamente viu uma figura em um vestido real preto delinear-se à sua frente.

A aparência de Sharron não havia mudado em nada. Ela perguntou em uma voz etérea: “Terminou os seus preparativos?”

“Sim, pode escolher o local e a hora da emboscada. Avise-me assim que tiver confirmado os detalhes.” Klein assentiu calmamente.

Sharron olhou para ele e disse: “Certo.”

Vendo que ela estava prestes a desaparecer, Klein acrescentou: “Peça a Kaspars que prepare uma caixa de explosivos e os enterre por todo o campo de batalha planejado.”

Sharron permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Steve também é um especialista em demolições.”

“Não, meu propósito principal não é explodir ninguém.” Klein sorriu. “Eu só quero fazer um show de fogos de artifício.”

Sharron o encarou por alguns segundos e então assentiu.

Testemunhando sua figura desaparecer rapidamente, Klein recostou-se contra a parede e abriu a janela, deixando entrar o vento cortante que gela os ossos, mas ele ainda sentia calor.

De volta à Terra, eu odiava o verão acima de tudo. Hmm, gosto de picolés, sorvete, bebidas geladas, melancias... enquanto murmurava, Klein levou a mão ao bolso e segurou o Broche do Sol.

Este é um item místico avaliado em 2.000 libras!

Voltando para a Rua Minsk, Klein caminhou lentamente pela estrada ladeada por árvores até a Unidade 15.

Ao passar pela casa do Advogado Jurgen, ele inconscientemente olhou para dentro e viu o lampião a gás com um brilho levemente azulado.

Tem alguém em casa... Klein riu enquanto suspirava, sua testa constantemente orvalhada de suor.

...

Cedo, no dia seguinte, em uma manhã de quinta-feira.

Klein acabara de sair do banheiro com um jornal na mão quando ouviu a campainha tocar.

Quem é? Certo, Talim mencionou que o Repórter Mike Joseph viria me procurar hoje... Em meio ao tilintar dos sinos, Klein chegou à porta e estendeu a mão para a maçaneta.

A imagem do visitante surgiu naturalmente em sua mente:

Ele tinha cerca de trinta anos, vestindo um casaco de tweed preto e uma cartola combinando. Tinha sobrancelhas esparsas, olhos azuis cativantes e um bigode elegante. Mas sua pele era um tanto áspera. Ele era ninguém menos que o repórter do Daily Observer, Mike Joseph.

“Bom dia, Mike. Talim me falou sobre você,” Klein abriu a porta e o cumprimentou.

Ele não hesitou em arremessar o Broche do Sol acima da névoa cinza.

Mike Joseph ajeitou a gravata borboleta e disse: “Desculpe incomodá-lo tão cedo, mas tenho assuntos a tratar mais tarde.”

“Eu entendo,” Klein disse educadamente. “O senhor já tomou o café da manhã? Gostaria de provar minha torrada?”

Mike sorriu de repente.

“Sinto muito, seria muita gentileza da sua parte.

“Se for possível, eu também poderia tomar uma xícara de café quente. Leite

também serve. Notei que o senhor encomendou leite fresco."

"...Tudo bem." Klein sorriu em resposta.

Ele se ocupou com a torrada, serviu o leite, pegou uma lata de manteiga e sentou-se, comendo sem dizer uma palavra.

À sua frente, Mike saboreava o café da manhã sem contenção, alheio ao silêncio.

Ufa... Klein exalou e pousou a xícara.

"Mike, o senhor queria me contratar para protegê-lo?"

Mike pousou a faca e o garfo devagar e tomou um gole de leite.

"Sim, cerca de dois dias, sexta e sábado, talvez até domingo pela manhã."

"Quem deseja feri-lo?" Klein perguntou com ponderação.

Mike riu e disse: "Não, esta é apenas uma forma de auto-proteção proativa."

"O editor do jornal providenciou para que eu fizesse uma investigação no Bairro Leste, na área das docas e no distrito fabril. Dizem que é patrocinada por alguma Igreja ou aristocrata.

“Como sabe, gangues grassam no Bairro Leste. Há bandidos por toda parte, e há pessoas dispostas a trair a própria consciência apenas para arranjar uma refeição. Preciso de um guarda-costas bom em luta e tiro.

“E a maioria dos detetives particulares tem certas conexões no Bairro Leste, não é?”

Eu não... Eu confio no misticismo para desvendar casos, não — dedução! Klein pensou por um momento e disse: “Mas talvez eu não tenha tempo nos próximos dias.”

Preciso ver quando a Srta. Sharron irá entrar em ação.

Mike pigarreou e disse: “Já solicitei dez libras. Esta missão de proteção somará dez libras, mesmo que nada aconteça.”

Klein soltou uma risada suave.

“Mike, estou falando sério.

“Amanhã a esta hora, ah — venha me procurar depois do café da manhã. Se eu puder me dispor, aceitarei esta comissão. Se eu estiver realmente ocupado, apresentarei outros detetives. Eles também são bons em luta e tiro.”

Por exemplo, Stuart ou Kaslana... Dois nomes brilharam em sua mente.

Mike terminou a torrada restante e disse: “Isso não seria um problema.”

Após o café da manhã, Klein observou o jornalista deixar sua casa e admirou, pela janela saliente, a vista da chuva congelante lá fora — as carruagens e pedestres que passavam, o céu escuro e os guarda-chuvas coloridos.

Finalmente, uma missão normal... Não envolve Beyonders nem tem a ver com encontrar gatos e pegar adúlteros. É uma pena que não seja uma comissão sobre um caso de assassinato ou algo assim. Caso contrário, eu seria capaz de experimentar o que é ser um verdadeiro detetive... A verdade é sempre uma só [1]! Os pensamentos de Klein vagaram sem rumo enquanto ele sentia uma inexplicável sensação de despreocupação.

Se não fosse pelo fato de ainda estar preocupado com a situação de Sharron e Maric, ele planejava relaxar completamente, visitar todos os tipos de museus, comprar um ingresso para um grande teatro, ouvir algumas óperas e musicais, e desfrutar das iguarias das várias nações que se reuniram na cidade de Backlund.

Bem, eu sou um turista casual, um gourmet solitário... Klein deu uma risada autodepreciativa, virou-se e caminhou em direção ao sofá, pretendendo folhear os jornais que não havia terminado de ler.

De repente, ele notou que um pedaço de papel havia surgido na mesa de centro. A caligrafia era elegante e reservada: “Hoje à noite, às 10 horas. Nos encontraremos na porta dos fundos do Bravehearts Bar.”

Klein ficou atordoado por um momento. Ele virou a cabeça para olhar pela janela, suspirou e disse: Está finalmente começando...

1. Uma frase de efeito de Detective Conan.

Capítulo 346: Um Mago Antes de Entrar em Cena

10 horas da noite, no beco perto da porta dos fundos do Bravehearts Bar.

Assim como da vez anterior, Klein, em sua casaca preta de abotoamento duplo e meia cartola combinando, apenas deu uma volta no bar antes de caminhar até a rua mais próxima como se estivesse a passeio.

Assim que ele saiu do beco, uma carruagem parou à sua frente. Atrás da janela de vidro estavam os olhos castanhos de Maric, que ainda suprimiam qualquer sinal de intenção maliciosa.

Klein apertou o topo de sua meia cartola e, segurando a bengala robusta na mão, embarcou calmamente na carruagem como se a tivesse chamado ele próprio.

Ele sentou-se e ajeitou sua gravata borboleta como um cavalheiro que comparece a um banquete.

“Essa roupa não é adequada para a batalha.” Maric, que vestia uma camisa branca, colete preto e meias-calças, avaliou-o algumas vezes e franziu a testa.

Era óbvio que ele ainda tinha algumas dúvidas sobre a força de Klein, mas optara por confiar em Sharron.

Klein sorriu despreocupadamente e disse: “Meus poderes de Além são diferentes dos seus. Nossos estilos de luta também são diferentes. Este tipo de vestimenta não me afetará negativamente de forma alguma; até me cai muito bem. Por exemplo, ela tem muitos bolsos, e eles

podem ser usados para guardar itens diferentes em lugares diferentes, a fim de evitar pegar as coisas erradas quando estiver com pressa e perder minha vida por causa de um erro tão ridículo."

Enquanto falava, ele tirou os três sedativos restantes de um bolso costurado e oculto — eram os sedativos especiais preparados pelo Boticário!

Assim que ele terminou a frase, uma figura rapidamente se delineou em uma janela da carruagem.

Uma figura vestindo um longo vestido preto e régio e um pequeno chapéu macio.

Não era outro senão a Transcendente da Sequência 5 do caminho Mutante, o Espectro Sharron.

"Você explica demais." Sharron olhou para Klein e disse em um tom etéreo: "Não é natural o suficiente."

... Eu só queria entrar na atuação... Klein deu uma risada seca e respondeu: "Provavelmente é porque estou um pouco nervoso."

Sem esperar que Sharron falasse novamente, ele entregou os três sedativos a Maric.

"Encontre uma chance de beber você mesmo.

"Tenho certeza de que você é mais experiente do que eu. Você não o beberá muito cedo nem muito tarde, muito menos beberá muito pouco ou em excesso."

Maric olhou para o tubo de ensaio de vidro transparente e selado, agitando suavemente o líquido dentro, e disse: “Dois e meio. Mais do que isso e eu ficarei realmente sedado. Eu não faria nada por um curto período de tempo.”

“Muito bem,” Klein elogiou e virou-se para olhar para Sharron. “Vocês decidiram o local da emboscada?”

Sharron assentiu.

“Estamos a caminho de lá.”

Ela não revelou diretamente o local pretendido a Klein.

Muito prudente, muito cuidadosa... Klein pensou por um momento antes de perguntar: “Você será ferida pela purificação?”

“Como zumbi, sim. O mesmo quando estou no meu estado espiritual,” Sharron explicou sucintamente.

Em outras palavras, quando um Espectro da Sequência 5 ainda está em seu estado físico, os efeitos da purificação não seriam eficazes... Klein perguntou, pensativo: “E quanto ao exorcismo?

“E quanto à caça a demônios?”

Como eles estavam lidando com um Transcendente do mesmo caminho, Sharron não escondeu nada dele.

“A caça a demônios causará danos aos nossos corpos. O mesmo vale para o exorcismo, tanto para nossos corpos quanto para corpos espirituais. Mas não iria

ser fatal."

Klein curvou os lábios num sorriso e exalou.

"Compreendo."

Ele ponderou por um momento e, após alguma deliberação, perguntou novamente: "Você sente agora o poder da purificação e do exorcismo?"

"Não," Maric respondeu roucamente.

Muito bem, esta jaula de espiritualidade, modificada a partir de uma muralha de espiritualidade, é de fato capaz de isolar os efeitos do Broche do Sol. Contudo, estou com tanto calor... Klein suspirou secretamente e confirmou: "Espectro Steve, Zumbi Jason e Lobisomem Tyre, eles possuem quaisquer outros itens místicos ou armas de Além-Mundo além da Coroa Lunar Escarlate?"

"Não sabemos." Maric apertou sua glabela, parecendo um tanto irritado.

Com a batalha iminente, ele não pôde evitar ser agitado por essas emoções enquanto reprimia sua malícia e seus desejos.

Sharron escutou em silêncio e respondeu sem qualquer sinal de desconcerto: "Quando influenciados pela Coroa Lunar Escarlate, Jason e Tyre entrarão em um estado bastante fervoroso.

"Mesmo que possuam itens místicos, faltar-lhes-ia a razão para usá-los."

“A menos que seja algo passivo,” acrescentou Maric. “Mas para um Lobisomem, suas garras são suas armas de Além-Mundo. É o mesmo para mim, Tyre e Jason. Elas podem rasgar o aço e vêm com veneno.”

Os olhos de Klein moveram-se rapidamente enquanto ele assentia.

“Certo, não tenho mais perguntas.”

Na noite com poucos pedestres, a carruagem acelerou pelas ruas, suas rodas passando sobre poças d’água de tempos em tempos, espirrando terra fina sobre si mesma.

Após cerca de dez minutos, Maric fez com que o cocheiro zumbi parasse a carruagem.

Klein olhou pela janela de vidro e viu um prédio escuro e dilapidado. Não muito longe, podia-se ouvir o som de água corrente.

“Este é o cais de Balam Ocidental que está abandonado há um ano e está prestes a ser reconstruído. Nosso ponto de emboscada planejado será ao redor de seus armazéns,” Maric apresentou.

O cais abandonado de Balam Ocidental... Se um acidente realmente ocorresse, o Rio Tussock seria a melhor rota de fuga... De acordo com meu levantamento prévio, há uma Catedral de Alavancas a cerca de dois quilômetros a noroeste daqui, pertencente à Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria... Klein rapidamente recordou seus arredores.

Ele desembarcou da carruagem, ajeitou suas roupas de maneira vagarosa e, com sua bengala na mão, seguiu Sharron

e Maric para dentro do cais que aguardava reformas.

Após caminhar por cerca de cinco minutos, eles chegaram a um espaço aberto
cercado por diversos armazéns.

O solo aqui era marrom escuro, com ervas daninhas murchas espalhadas
por toda parte. Um baú de madeira jazia silenciosamente num canto escuro.

“Aqueles são os explosivos que você pediu.” Maric apontou.

Klein imediatamente assentiu e disse: “Você não tem medo de que um vagabundo possa roubá-los?”

“Meus zumbis estão dormindo debaixo da terra aqui. Se alguém entrar, eles vão assustar essa pessoa e fazê-la ir embora.” Maric apontou para alguns outros
locais. “Evite-os quando for enterrar os explosivos.”

“Sem problemas.” Klein sorriu e assentiu antes de perguntar: “Meus efeitos de purificação e exorcismo irão ferir os seus?”

“Não, eles são equivalentes a cadáveres em sono profundo, e também há uma grossa camada de terra a protegê-los.” Maric deu uma resposta afirmativa.

Depois de olhar em volta, Sharron, pela primeira vez, se tornou falante.

“Fique aqui e faça os seus preparativos. Nós vamos atrair o inimigo para cá.

“Não levará mais de trinta minutos. Por favor, aproveite o tempo.

“Depois de terminar os seus preparativos, esconda-se num armazém. Não tenha pressa em agir. Certifique-se de ser paciente.

“Não importa o quão perigosa seja a situação, trate-a como normal.

“Quando eu enfraquecer e a Coroa Lunar Escarlate aparecer, você pode usar aquele ‘olho’ para procurar por Steve e lançar um ataque súbito contra ele. Eu também usarei meu item místico para complementá-lo.”

Klein ouviu atentamente, deu uma risadinha e disse: “Um plano muito simples.”

“Quanto mais simples o plano, mais eficaz ele é,” Sharron respondeu calmamente.

Maric apertou a testa, balançou a cabeça e disse: “Steve não é um tolo. Se surgir algum problema num plano complicado, isso levará a um desastre completo.

Após terminarem a sua troca de palavras, Sharron desapareceu e Maric rapidamente partiu do cais.

Depois de vê-los partir, Klein tirou do bolso uma pequena caixa quadrada de metal. Sua superfície estava coberta por uma fina película de espiritualidade. Esta era a jaula de espiritualidade que havia sido modificada a partir de uma muralha de espiritualidade.

Ela podia, até certo ponto, isolar o mundo exterior dos efeitos de certos itens místicos, mas não conseguia atenuar os efeitos negativos que estes tinham sobre o possuidor.

É claro que Artefatos Selados que fossem poderosos ou demasiado

A estranheza definitivamente não era algo com que uma gaiola de espiritualidade pudesse lidar. Elas exigiam um ambiente de selamento especial, projetado especificamente para isso.

Quatro armazéns, cobertos de ervas daninhas. O chão está enlameado por causa da chuva anterior... Klein tirou um pedaço de papel e o sacudiu.

Pá!

O papel rapidamente ficou tenso e tão duro quanto uma placa de ferro.

Klein segurou a nota e cavou um buraco raso no meio do terreno aberto. Ele enterrou a pequena caixa quadrada de ferro em sua mão. Havia apenas uma fina camada de terra entre ela e o mundo exterior.

Em seguida, ele tirou os explosivos da caixa de madeira e os enterrou em diferentes cantos e em diferentes armazéns.

Ele enterrou os bastões explosivos restantes perto do centro.

Depois de terminar tudo isso, ele pegou seu revólver e ajustou novamente a proporção das balas — 3 balas purificadoras e 2 balas de exorcismo.

Guardando o revólver em seu coldre axilar, Klein ajeitou suas roupas, caminhou até uma abertura entre dois armazéns e jogou uma figurinha de papel ali, bem acima de alguns explosivos enterrados.

Ele examinou seus arredores novamente e, em seguida, tirou outra caixa metálica quadrada. Ele removeu a gaiola de espiritualidade na

sua superfície e tirou o broche em formato de pássaro solar, de ouro escuro, colocando-o solenemente em seu peito esquerdo.

Phew... Klein soltou um suspiro, deixou o local, circulou o exterior, jogou fora alguns itens discretos e queimou o pedaço de papel usado.

Quando voltou, ele subiu ao topo de um dos armazéns e se escondeu nas sombras.

Estendendo a mão, ele contou e confirmou os vários feitiços, extrato e pós de ervas. Ele tocou o estojo de ferro para charutos e estalou os dedos.

A figurinha de papel que ele havia deixado entre os dois armazéns se levantou e se transformou em um cavalheiro vestindo uma sobrecasaca preta trespassada, uma meia cartola de seda e segurando uma bengala rígida.

A posição do cavalheiro era bastante remota e escondida, dificultando que qualquer pessoa que entrasse de fora o notasse.

Com seu substituto presente, a figura de Klein desapareceu de onde ele estava.

No entanto, sua visão não foi afetada de forma alguma, e ele podia ver claramente a estrada que levava à clareira.

Embora tivesse feito preparativos e experimentado muitas batalhas, Klein ainda estava um pouco assustado e nervoso naquele exato momento.

Por melhor que fosse uma performance, ela ainda poderia ser desvendada!

Além disso, o inimigo era um Sequência 5 empunhando um item místico! Havia também um Sequência 6 e um Sequência 7!

É este o estado em que todo mágico se encontra antes de entrar no palco? Klein deu um suspiro silencioso, reprimindo suas emoções e o calor de seu corpo.

Naquela noite, a lua carmesim estava constantemente obscurecida pelas nuvens, e havia apenas um vislumbre de luz na clareira.

Em pouco tempo, Klein viu três figuras se aproximando rapidamente.

Um na frente, um no meio e um atrás!

Capítulo 347: Zumbi e Lobisomem

Correndo à frente do grupo estava Maric. Seu cabelo despenteado estava completamente jogado para trás pelo vento, e sua expressão era distorcida e hedionda.

Ele era ainda mais rápido do que uma locomotiva a vapor em sua velocidade máxima. Com um assobio rápido, ele chegou à entrada da clareira.

Mas, mesmo assim, ele ainda era incapaz de escapar de seus perseguidores.

A figura mais próxima dele era um homem que tinha a mesma palidez que ele, com manchas escuras e indistintas no rosto, como se fossem marcas de cicatrização de feridas em decomposição. A malícia em seus olhos era completamente indisfarçada e desenfreada. Ele parecia mais um zumbi que ansiava por carne fresca do que um ser humano, e Klein imaginou que ele fosse Jason, um Sequência 6.

A distância entre Jason e Maric permanecia entre sete ou oito metros, às vezes aumentando; às vezes diminuindo. Isso se repetia incessantemente, enquanto eles corriam para lá e para cá.

Mais de dez metros atrás deles, uma figura ficava para trás. Era um homem magro, mas musculoso; seu cabelo estava raspado bem curto, e os fios se erguiam como espinhos.

Enquanto ele balançava os braços, a ponta de suas mãos brilhou com uma luz metálica, refletindo o fraco luar carmesim. Eram unhas negras tão longas quanto punhais!

Lobisomem Tyre... Klein entoou a Sequência e o nome da pessoa

silenciosamente. Em sua mente, a parede respingada de sangue surgiu. Era uma cena com intestinos e membros espalhados por todo o chão.

Tac! Tac! Tac!

Maric usava toda a sua força enquanto corria, enquanto Jason cerrava os dentes e corria o mais rápido que podia. Em algum momento, as manchas escuras curadas em seu rosto começaram a inchar, como se algum tipo de líquido podre estivesse prestes a escorrer.

Os dois deixavam para trás poças d'água e solo úmido que se transformavam em geada branca.

As ervas daninhas murchas foram levantadas pelo vento criado pelos dois. Enquanto caíam lentamente, começaram a apodrecer e a decair a uma velocidade visível a olho nu.

De repente, uma mão pálida se estendeu do solo congelado e agarrou com precisão o tornozelo de Jason.

Pa!

Jason torceu o corpo e chutou com força, quebrando o pulso da mão e a arremessando para longe. A carne e o sangue do coto restante estavam apodrecidos há muito tempo, e larvas brancas se esforçavam para se contorcer para fora.

Maric parou, pinçou os lábios com a mão direita e soltou um assobio estridente.

Bang! Bang! Bang!

O solo em diferentes partes da clareira foi levantado, e os cadáveres inexpressivos se sentaram.

Ao mesmo tempo, um vento gélido começou a girar. Inúmeras sombras transparentes pareciam ter sentido o cheiro de um banquete sangrento, e nenhuma delas queria ficar para trás enquanto corriam em direção a Jason. Algumas puxavam seus braços, outras puxavam suas panturrilhas e algumas até abraçavam sua cabeça.

Jason parou e grunhiu.

As sombras voaram para fora, uma após a outra — algumas delas gritaram miseravelmente e desapareceram, enquanto outras permaneceram em seus pontos originais, perdidas.

Quase ao mesmo tempo, Maric e Jason levantaram suas mãos direitas, com os polegares erguidos ao lado dos indicadores, e os dedos indicadores apontados um para o outro.

Silenciosamente, o ar entre eles explodiu enquanto filetes negros de ar subiam.

Maric deu um passo para trás, e algumas mechas de seu cabelo despenteado mirraram num piscar de olhos e flutuaram até o chão.

“Maric, você ainda é tão fraco. Você ainda não entende como usar o poder do desejo!” Jason disse com uma risada baixa e rouca.

Neste momento, o Lobisomem Tyre já havia chegado ao seu lado. Quanto a Steve, o Beyonder de Sequência 5 encarregado da operação, não estava em lugar nenhum.

“Não tenha tanta pressa de dar cabo de Maric. Espere Sharron vir salvá-lo, o Lorde Steve está prestes a chegar,” o Lobisomem Tyre sussurrou para Jason.

Ele então estendeu sua língua vermelha-brilhante e lambeu os lábios.

“Pergunto-me como Sharron ficará quando estiver sem roupa...”

Antes que ele pudesse terminar sua frase, ele viu Jason virar a cabeça de repente. Seu rosto estava mortalmente pálido, e havia duas figuras idênticas em seus olhos.

Vestido de gala preto, cabelo loiro-claro, rosto requintado e pele pálida!

Pá!

Ele golpeou com as duas palmas e agarrou o pescoço do Lobisomem Tyre. O som de rangido de ossos cedendo ecoou.

O Espectro Sharron tinha atacado!

Tyre inspirou bruscamente, fazendo seu pescoço inchar como um cano de água. Cresceu mechas de cabelo preto e rígido e resistiu brevemente à força que quebraria sua traqueia e pescoço.

Seus olhos reviraram gradualmente, mostrando o branco, enquanto sua língua vermelha pendia para fora e saliva pegajosa escorria por seus lábios.

Contudo, sua mão direita alcançara com precisão seu bolso. Ele havia ativado um selo de espiritualidade predefinido!

A clareira vazia, junto com os armazéns, se iluminou de repente enquanto o luar carmesim preenchia toda a área.

O aperto de Jason no pescoço do Lobisomem Tyre começou a enfraquecer, e uma figura com um chapéu pequeno e macio apareceu atrás dele.

O rosto de Tyre se abriu num sorriso que era ao mesmo tempo presunçoso e cruel. Sua mão direita tirou do bolso uma "lua cheia" em miniatura, uma "lua cheia" carmesim!

Era um acessório vermelho-escuro que emitia constantemente um brilho sereno. Em forma de lua cheia, possuía rubis carmesins incrustados ao longo de sua circunferência. No meio, havia um símbolo que representava a lua, além de muitos outros rótulos misteriosos.

Sharron cerrou os olhos instintivamente e recuou dois passos. Sua incorporeidade retrocedeu lentamente.

Suas pernas já não pareciam capazes de suportar seu peso. Ela caiu frouxamente no chão, seu vestido de gala preto e complicado manchado de poeira e lama.

O Lobisomem Tyre levantou o acessório redondo do tamanho da palma da mão para o alto, rindo enquanto ofegava.

"O Lorde Steve estava certo. Você definitivamente tentaria contra-atacar. E Sharron, seu alvo para possessão definitivamente seria Jason, cuja Sequência é mais alta que a minha. Portanto, a Coroa Lunar Escarlate foi entregue a mim.

"Adivinhe, onde ele está agora?"

Isto... Isto não é como Sharron havia esperado... Parece que só posso escolher a melhor oportunidade para atacar eu mesmo... Klein franziu a testa ao ouvir isto, e suprimiu à força a ansiedade em seu coração.

Neste ponto, o Lobisomem Tyre não tinha pressa em atacar. Ele sabia que quanto mais tempo durassem os efeitos da Coroa Lunar Escarlate, mais fraca Sharron se tornaria e mais Maric sofreria.

Nos olhos frios de Jason, que geralmente continham um toque de selvageria e loucura, não restava mais nenhuma racionalidade.

Ele também foi afetado pela Coroa Lunar Escarlate, mas estava acostumado a satisfazer seus desejos, então não sentiu dor. Em vez disso, sentiu uma sede pela carne fresca diante de seus olhos.

Arf!

Jason soltou um rosnado baixo e inumano de sua garganta. Sua pele exposta e seu cabelo ficaram brancos.

Naquele momento, Sharron ergueu os braços com dificuldade e usou a mão esquerda para remover a luva preta que usava na palma direita. Jason avançou contra ela, e uma fina camada de gelo cobriu o solo ao redor dela!

De repente, infindáveis raios de luz irromperam da palma de Sharron.

Enquanto se alimentavam da espiritualidade de Sharron, eles se entrelaçaram na frente da dama semelhante a uma boneca para formar uma porta de bronze, coberta com padrões misteriosos e preenchida com um cheiro indescritível.

A porta abriu-se com um rangido e uma fenda surgiu!

Da fenda, pares de mãos ou braços pálidos ou transparentes, cobertos de dentes, ou braços sangrentos e sem pele, estenderam-se, cruzaram o vazio e agarraram o Zumbi Jason!

Pares de olhos indescritíveis estavam escondidos na escuridão atrás da porta, observando silenciosamente a presa à sua frente.

Antes mesmo que pudesse reagir, Jason foi agarrado pelos braços e ficou emaranhado por tentáculos lisos e incorpóreos! Esses tentáculos eram cipós verde-escuros dos quais se projetavam inúmeros rostos de bebê!

Essas entidades estranhas choravam e riam enquanto tentavam arrastar o Zumbi Jason para trás da porta.

Mesmo que seus pensamentos estivessem completamente controlados por sua sede de sangue e pelo impulso de matar, Jason sentiu medo instintivamente.

Arf!

O som de sua garganta se intensificou repentinamente, e camadas de gelo apareceram imediatamente no braço de aparência preocupante. Os rostos de bebê que se projetavam dos cipós verde-escuros emitiam gemidos dolorosos enquanto pingavam continuamente um líquido amarelo turvo e deteriorado.

A força de tração diminuiu, mas não desapareceu.

Jason continuou direcionando fantasmas para interferir, mas era como atirar uma pedra no mar. Mesmo quando ele tentou usar feitiços do

domínio da Morte, eles falharam em entregar quaisquer resultados notáveis.

Seu corpo começou a se mover incontrolavelmente em direção à fenda da ilusória porta misteriosa. Ocasionalmente, ele conseguia lutar e recuar um pouco.

Como havia tomado um sedativo antecipadamente, Maric não foi completamente dominado pela dor. Aproveitando isso, ele pegou os dois últimos sedativos, quebrou o frasco com um estalo e bebeu um copo e meio de uma vez só.

A malícia reprimida em seus olhos enfraqueceu, e sua expressão distorcida voltou ao normal. Ele passou o olhar sobre o Lobisomem Tyre.

Ao mesmo tempo, com um *swoosh*, o corpo magro, mas musculoso, de Tyre desapareceu e reapareceu a mais de dez metros de distância.

Enquanto sua figura começava a se delinear, uma imagem ilusória foi deixada para trás. Uma aura negra que parecia estar viva ergueu-se do chão, perfurou as imagens remanescentes e desapareceu com um lampejo.

Tyre não tinha usado o Piscar, pois sua Sequência não possuía os poderes Beyonder correspondentes para fazê-lo.

Ele havia confiado na Coroa Lunar Escarlate para empurrá-lo à sua velocidade máxima!

A velocidade com que ele se movia produzia rastros!

Naquele momento, Klein, que estava escondido nas sombras no

topo do armazém, também levou a mão esquerda ao bolso, tocando o estojo de ferro para charutos. Ele removeu sua gaiola de espiritualidade superficial e abriu o estojo gentilmente.

Ele tinha certeza de que o Espectro Steve já havia chegado ao local; caso contrário, Jason certamente teria sido arrastado para trás da porta terrível se o impasse continuasse. Quanto ao Lobisomem Tyre, apesar de ter sido aumentado pela Coroa Lunar Escarlate, ele foi incapaz de acabar instantaneamente com Maric. Quando Sharron apontasse a Porta dos Mistérios para o Lobisomem, a Coroa Lunar Escarlate acabaria por mudar de dono.

Assim que os dedos de Klein tocaram o Olho Totalmente Preto dentro do estojo de charutos de metal, sua mente foi preenchida com delírios loucos, fétidos e aterrorizantes!

Havia delírios aterrorizantes que faziam seus vasos sanguíneos inchar. Ele sentiu como se seus olhos estivessem rachando, e sua cabeça pudesse explodir a qualquer momento.

E em meio a esses delírios, Klein viu estranhos, misteriosos e ilusórios fios pretos. Eles estavam divididos em grupos, alguns se estendendo até o corpo de Sharron, alguns vindo do Lobisomem Tyre. Eles se entrelaçavam uns com os outros sem se enroscar, enquanto se estendiam para o vazio.

Entre eles, muitas das linhas pretas vinham de um ponto não muito longe de Maric, e elas não se sobrepunham!

Espectro Steve! Ele quer possuir Maric! Com um pensamento, Klein retraiu a mão esquerda.

Em vez de sacar a arma para atirar, ele estalou os dedos sem fazer muito som.

Boom!

Uma explosão ocorreu de repente entre os dois armazéns.
As chamas e o calor intensos fizeram com que uma figura vestindo um casaco trespassado preto flutuasse para fora.

Após capturar a atenção dos outros, Klein rapidamente sacou sua arma e puxou o gatilho no ponto de que se lembrava.

Ao mesmo tempo, o broche Pássaro Solar dourado escuro em seu peito brilhou com um raio de luz.

Ele adicionou o Golpe da Purificação à bala purificadora!

Bang!

A bala disparou com um fraco feixe de luz dourada.

Capítulo 348: Espectro Aterrorizante

Um fraco fluxo de luz dourada passou rapidamente, atingindo o que parecia ser um espaço vazio.

No entanto, chamas resplandecentes subiram de repente daquele local, formando rapidamente uma silhueta que usava um smoking preto e uma capa vermelho-escura.

O braço esquerdo da figura estava ardendo com chamas santas e puras enquanto emitia continuamente uma fumaça fraca preta e verde, iluminando seu rosto pálido com um brilho verde-escuro.

Era um homem na casa dos quarenta anos, com cabelo oleoso, cuidadosamente penteado com atenção meticulosa. Seus olhos eram escuros e verdes e, embora não possuíssem emoção, não havia sinais de dor!

Espectro Steve!

Ele virou a cabeça e olhou com malevolência para Klein, que estava no topo do armazém.

Klein se assustou ao sentir seu corpo gelar de repente. Nem mesmo o calor trazido pelo Broche do Sol conseguia neutralizá-lo.

Seu corpo enrijeceu rapidamente, e seus olhos ficaram vidrados. Suas pupilas refletiam as mesmas duas figuras: um smoking preto, uma capa vermelho-escura, uma cabeça de cabelo lambuzado de óleo, um par de olhos verde-escuros e o rosto pálido de um homem na casa dos quarenta!

Quase num instante, Klein foi colocado sob o controle de Steve, seus

pensamentos gradualmente entorpecendo.

Esta era a habilidade de um Espectro de Sequência 5!

Era uma habilidade estranha e dificilmente defensável!

Felizmente, ele estava adequadamente ciente de tudo de antemão e já estava preparado para isso. Além disso, o efeito de exorcismo podia resistir eficazmente à possessão de seres espirituais malignos, então, antes que sua capacidade de pensar desaparecesse completamente, ele estimulou a espiritualidade de seu Corpo Espiritual e a injetou no broche Pássaro Solar dourado-escuro.

Assim que ele estava prestes a levantar a mão para agarrar o próprio pescoço, um raio de luz quente e puro desceu subitamente do céu.

Era como um pilar de luz vindo do Sol, trazendo consigo uma sensação de brilho e purificação sagrada enquanto envolvia Klein.

Era um feitiço do domínio do Sol, Invocação da Luz Sagrada!

Em meio à luz sagrada, a habilidade de possessão disforme foi enfraquecida, e os olhos de Klein recuperaram subitamente o seu brilho.

Em rápida sucessão, seu corpo se incendiou, tornando-se frágil e carbonizado, deixando para trás um fino pedaço de papel.

Ao mesmo tempo, entre as fendas dos dois armazéns, Klein, em seu casaco trespassado e cartola de seda combinando, saltou para fora das chamas rugidoras da explosão anterior.

Sua bengala havia sido atirada para longe há muito tempo, e a figura idêntica flutuando acima de sua cabeça também foi destruída com sucesso pelas chamas. Ela se transformou em pedaços de cinzas e se dispersou em todas as direções.

Antes que Klein pudesse confirmar sua situação, ele sentiu um aperto invisível em seu tornozelo.

Havia um aperto firme em suas panturrilhas, braços, peito e roupas!

Em sua Visão Espiritual, que já estava ativada há muito tempo, Klein viu figuras transparentes e embaçadas. Algumas estavam incompletas, algumas estavam cobertas de sangue, algumas tinham a pele preta queimada e outras eram pálidas e frias.

Puf… Um vento frio de origens desconhecidas soprou em seu pescoço, fazendo seu cabelo arrepiar e seu corpo tremer incontrolavelmente.

O broche Pássaro Solar dourado-escuro à sua frente brilhou subitamente com uma luz resplandecente, e chamas douradas e ilusórias começaram a irromper ao seu redor, uma após a outra!

Essas chamas emitiam a aura do sol, e por serem tão densas, formavam um mar.

Este era o “Fogo da Luz” do domínio do Sol!

Os fantasmas hediondos ao redor de Klein gritaram silenciosamente e desapareceram, e o vento frio na nuca foi substituído pelo calor escaldante do Broche do Sol.

Klein, que se encontrava temporariamente a salvo naquele ambiente, não conseguiu evitar soltar um suspiro de pavor.

Embora tivesse se preparado com antecedência e obtido itens para neutralizar o seu oponente, um combate singular contra um Espectro de Sequência 5 ainda era arriscado. A “apresentação” quase terminara em fracasso logo no princípio!

Não muito longe de Maric, a silhueta de Steve, envolto na capa vermelho-escura, tornou-se ligeiramente incorpórea. As chamas vívidas em seu braço esquerdo foram rapidamente sufocadas sob o ataque da aura negra.

Seus olhos brilhavam com uma luz verde-escura, repletos de malícia e desejo. Parecia ter perdido a razão e a capacidade de raciocínio.

Neste momento, alertado pelo disparo, Maric se distanciara e direcionara os zumbis de face inexpressiva que rastejaram para fora da terra a cercar o Lobisomem Tyre. Ele criou camadas escorregadias de gelo e lama putrefata na tentativa de afetar os movimentos do inimigo.

O Lobisomem Tyre segurava a minúscula lua cheia que emitia luz carmesim enquanto corria sem parar. Ao ser bloqueado por um zumbi, ele desferiu um golpe casual para baixo.

Vup!

O zumbi foi imediatamente fendido em seis pedaços. A carne podre e as larvas retorcidas espalharam-se por todo o chão.

O Lobisomem Tyre parou por um instante, fitando suas garras com descrença.

Só então ele compreendeu que o aumento conferido pela Coroa Lunar Escarlate não se restringia apenas à velocidade.

Ele sentiu que havia dominado algum feitiço poderoso e bizarro!

Tyre parou de correr e se virou para confrontar o pálido Maric.

Neste momento, o Zumbi Jason estava se aproximando da porta ilusória, porém misteriosa. Seu corpo estava coberto por cipós verde-escuros dos quais brotavam faces de bebê. Ele estava sendo arrastado por braços que estavam ora cheios de dentes, ora completamente despidos de pele.

Seus olhos estavam quase tocando a fenda da porta de bronze enquanto ele encarava friamente os olhos indescritíveis ocultos na escuridão.

Era como se aquele lugar fosse o repouso final de seu coração.

“Não!”

Seu corpo, controlado pela sede de sangue e pelo desejo de matar, gritou de forma estridente.

O Lobisomem Tyre, que estava prestes a contra-atacar, parou instantaneamente. Rangendo os dentes, ele arremessou a versão em miniatura da lua cheia carmesim contra Steve.

Apenas permitindo que um Transcendente de Sequência 5 recuperasse sua força ele seria potencializado, permitindo que a batalha chegasse a um fim rápido. Só assim Jason teria a chance de ser resgatado!

Ao ver isso, os olhos de Klein se acenderam, e ele imediatamente estalou os dedos.

Pá!

Bum!

Na trajetória da Coroa Lunar Escarlate, um explosivo pré-enterrado levantou a terra, libertou uma forte e impactante rajada de vento e irrompeu em uma chama escarlate.

Ao ser atingida, a Coroa Lunar Escarlate foi redirecionada, aterrissando em outra direção.

Bum!

Outro explosivo detonou, fazendo uma luz flamejante se elevar. Klein saltou e atacou a Coroa Lunar Escarlate que não estava muito longe dele.

De repente, uma palma pálida surgiu bem na frente do ponto de pouso da Coroa Lunar Escarlate e a agarrou.

Não era outro senão Steve, que havia desaparecido e depois reaparecido!

Seus instintos o fizeram perseguir a lua cheia!

Pa! Com um som suave, Steve agarrou a Coroa Lunar Escarlate. Seus olhos verde-escuros, cheios de malícia e desejo, ganharam um traço de brilho espiritual. Isso o fez retornar da

forma de um espectro puro para a de uma potência da Sequência 5.

Ele sorriu sarcasticamente para Klein.

Ele não estava com pressa de lidar com este oponente fraco, então ele deixou que
sua figura desaparecesse mais uma vez.

Klein, que já havia se atirado, rolou duas vezes, levou a mão esquerda ao bolso e mais uma vez abriu gentilmente a caixa de charutos de ferro. Ele tocou o Olho Totalmente Preto de Rosago.

Em meio aos delírios que faziam suas lágrimas e ranho constantemente fluírem, Klein viu mais estranhas linhas pretas e, a partir de sua origem, ele vislumbrou o invisível Steve.

Ele estava se aproximando de Sharron, que estava prostrada no chão fracamente, em alta velocidade. Ele queria controlá-la, resgatar Jason, e pôr um fim à batalha.

Sharron era o principal alvo deles nesta operação!

Klein subitamente recolheu a mão esquerda e, com um pensamento, mais uma vez injetou sua espiritualidade no Broche Solar.

2! 1!

Um feixe sagrado de luz desceu do céu, envolvendo Sharron por trás.

Steve, que estava usando um manto vermelho-escuro, de repente apareceu a

a poucos metros de distância, evitando por pouco a luz sagrada.

Com a ampliação da Coroa Lunar Escarlate, sua velocidade já era amedrontadora a ponto de ele ser capaz de esquivar-se eficazmente em um instante!

Mas, ao mesmo tempo, Klein, em genuflexão, levantou sua mão direita e puxou o gatilho do revólver.

Seu alvo era Jason!

Uma bala resplandecente voou, mirando diretamente nas costas de Jason, e estava prestes a “ajudá-lo” a entrar na porta de bronze do mistério.

Mas, naquele momento, Steve desapareceu e reapareceu atrás de Jason, bloqueando a bala com a palma da mão esquerda aberta.

Chiado!

A luz solar da explosão o fez sacudir o braço de dor. Ele semicerrou os olhos enquanto sua pele estava constantemente chamuscando e descascando, mas curou-se rapidamente.

De repente, ele ouviu um estalido!

Klein estalou os dedos novamente!

Estrondo!

Um explosivo próximo detonou. A onda de choque resultante e pedras semelhantes a projéteis dispararam em todas as direções.

Um grande número delas atingiu os corpos de Jason e Steve!

“Não!”

Com um grito de gelar o sangue, as roupas na lateral de Jason se rasgaram,
e as manchas brancas em sua pele, que escureciam rapidamente, surgiram como se sangue fresco estivesse prestes a escorrer.

Para um Zumbi com um corpo tão rígido quanto aço, este não era um golpe eficaz
ferimento, mas para uma pessoa como Jason, que se agarrava desesperadamente,
era equivalente ao aceno da morte.

Ele não conseguiu mais resistir enquanto aqueles braços aterrorizantes rapidamente
o puxavam para a fenda da porta de bronze!

“Não...”

O grito de Jason ecoou ao longe enquanto a misteriosa
e ilusória porta se fechou com um clangor, devorando o resto dos seus gritos e isolando-o do mundo!

O espaço livre no meio dos armazéns ficou completamente silencioso. Jason havia desaparecido por completo, como se jamais tivesse
nascido neste mundo.

Os olhos de Steve se arregalaram, e ele abriu a boca, soltando um berro furioso, “Maldito seja!”

Bam!

Enquanto sua voz ecoava, Klein sentiu como se alguém tivesse martelado a cabeça. Sua visão ficou turva, e o que quer que respirasse cheirava a sangue. Sua visão tinha se tornado vermelho-sangue.

Por um breve momento, seus ouvidos foram tomados por zumbidos, e ele não conseguiu ouvir mais nada.

Depois que Tyre liberou a Coroa Lunar Escarlate, ele desenvolveu pelo preto e presas afiadas. Ele não estava mais imune aos seus efeitos e cobriu dolorosamente os ouvidos. Sangue chegou a escorrer do canto dos olhos e da boca.

Maric, que deveria ter aproveitado a oportunidade para agarrá-lo, estava em um estado ainda pior. Seu desejo e malícia, que haviam sido suprimidos pelo sedativo, ergueram suas cabeças mais uma vez, fazendo com que ele quase perdesse o controle de seus zumbis. Sua expressão estava extremamente contorcida.

Capítulo 349: Frasco de Veneno

Devido ao berro de Steve, o Espectro, a enfraquecida Senhorita Sharron também revelou uma expressão de dor. Contudo, ela ainda conseguiu fechar a palma da mão com grande dificuldade, fazendo com que os raios de luz fossem rompidos, o que causou o desaparecimento da porta de bronze ilusória e misteriosa.

Klein sabia que a situação estava ficando ruim. Suportando a dor de cabeça, ele rapidamente deu um passo para trás e entrou no fogo. Sua figura desapareceu e reapareceu rapidamente em outra explosão que ocorreu numa direção diferente.

Ele tinha acabado de saltar, numa tentativa de contra-atacar, quando viu Steve, o homem de meia-idade com o manto vermelho-escuro, estacar em seu caminho em vez de persegui-lo, como se estivesse à espera de algo.

De repente, Klein sentiu-se agitado. Sua cabeça estava tonta, e seu estômago teve espasmos.

Klein suddenly felt agitated. His head felt dizzy, and his stomach spasmed.

Ele rapidamente enfraqueceu, mas não fazia ideia do porquê.

Maric, que acabara de se recuperar do grito agudo, também teve uma reação anormal. Ele esticava constantemente as mãos para se agarrar, como se seu corpo sofresse de uma coceira incontrolável.

Ele ofegava em busca de ar enquanto usava suas unhas longas e afiadas para rasgar suas roupas, deixando rastros brancos por todo o seu corpo. Quanto mais ele coçava, mais profundas as marcas se tornavam, fazendo o rubor escorrer.

Sharron caiu no chão, mas não conseguia mais se levantar. Seus azuis

olhos perderam o foco, como se ela não pudesse ver nada.

“Veneno...” ela sussurrou a palavra.

Não muito longe dela, Steve olhava para o punho dela firmemente cerrado. Ele parecia bastante temeroso da porta de bronze coberta com padrões misteriosos e um cheiro indescritível. Ele não se atreveu a fazer um movimento imprudente.

Em sua mão direita, ele segurava a Coroa Lunar Escarlate, a lua cheia carmesim que liberava um brilho frio. Usando a mão esquerda, ele tirou do bolso uma garrafa de vidro marrom e translúcida, e bufou.

“O Frasco de Veneno Biológico pode ser usado para criar aleatoriamente diferentes tipos de toxinas. Desde que você o abra, os venenos se espalharão gradualmente para os arredores.

“Será eficaz em menos de um minuto, e os sintomas só piorarão. Em quatro minutos, se você não deixar o ambiente cheio de veneno, os efeitos correspondentes serão impossíveis de evitar, como a morte.

“Que pena. Pensei que Jason seria capaz de aguentar até este momento.

“Sharron, você não teria sido afetada, já que um Corpo Espiritual não tem medo de veneno, mas infelizmente, há a Coroa Lunar Escarlate aqui, que a impede de mudar de estado.

“Talvez, você possa desistir de resistir e me deixar entender seus encantos ocultos.”

Ele parecia estar introduzindo calmamente as habilidades do item místico em sua mão, como se quisesse esperar que Klein e companhia perdessem completamente a capacidade de resistir antes de atacar.

No entanto, Tyre não entendeu sua intenção. Sob a influência da Coroa Lunar Escarlate, o Lobisomem irracional iniciou seu contra-ataque sem hesitar. Ele se lançou para a frente, agitou suas garras e desferiu um golpe no corpo de Maric, rasgando-o.

Clang! Clang! Clang!

O som de unhas rasgando aço soou em sucessão, e a pele de Maric finalmente mostrou sinais de ferimentos sangrentos.

Klein apertou a testa. Sentia como se sua testa estivesse começando a esquentar, mas os efeitos negativos não eram tão ruins quanto os que Steve mencionara.

Parece que o veneno foi enfraquecido pelo efeito constante de purificação e expurgo do Broche do Sol... Klein zombou de repente.

“Você está planejando nos atacar depois que sucumbirmos ao veneno?

“Por que você acha que eu não usei fogos de artifício agora há pouco? Por que você acha que confiei em explosivos?

“Com tantas explosões, eu definitivamente atraí a atenção de outros. Os Beyonders oficiais nas proximidades estão correndo para cá neste exato momento. Você não tem muito tempo!”

Steve virou a cabeça para olhar para Klein, cujo rosto não podia ser identificado graças à tinta que estava borrada sobre ele. Ele de repente riu e disse: “Esqueci que há um inseto com o qual posso lidar facilmente.

“Não se preocupe, você definitivamente estará morto antes que as pessoas da Igreja cheguem...”

Antes que pudesse terminar a frase, Klein de repente ergueu o revólver em sua mão direita e disparou uma bala purificadora.

Steve moveu seus passos com leveza, percorrendo vários metros em um instante. Ao longo do trajeto, ele deixava rastros espectrais para trás.

No entanto, a bala de Klein não acertou onde ele havia mirado. Em vez disso, impactou o centro da clareira, perfurando o solo e irrompendo em um forte alarido!

Uma brisa de espiritualidade soprou, e tanto o zumbi de Maric quanto as sombras de Steve pararam de se mover simultaneamente.

Em uma fração de segundo, eles avançaram em fúria, correndo em direção ao centro da clareira como uma matilha de cães famintos na hora da refeição.

Steve, que estava prestes a usar métodos arcanos para controlar Klein e matá-lo facilmente, ficou atordoado por um momento. Em seguida, ele revelou uma expressão perplexa e surpresa.

Por alguma razão desconcertante, ele descobriu que não conseguia comandar os mortos-vivos que controlava! Era a primeira vez que isso lhe acontecia!

Ao mesmo tempo, Klein estalou os dedos, detonando algumas

bombas a mais e acendendo chamas escarlates que se ergueram no ar em diferentes locais.

Sua silhueta saltou de uma fogueira para a outra enquanto ele se teletransportava para a parte externa da clareira.

“Você quer fugir!?” Steve sussurrou. Assim que estava prestes a se tornar incorpóreo para perseguir seu alvo, ele percebeu que os zumbis e as sombras haviam desenterrado uma caixa de metal quadrada e estavam lutando pelo item que havia dentro.

Logo, uma das sombras foi bem-sucedida. Seu corpo inchou e, aparentemente ganhando inteligência, voou em outra direção.

Então esse item é usado para atrasar minhas ações e permitir que ele escape com sucesso... Humph, ele ainda não compreende do que um Espectro e a Coroa Lunar Escarlate são capazes! Steve desistiu temporariamente de perseguir Klein. Guardando o Frasco de Veneno Biológico, seu corpo subitamente desapareceu e reapareceu sobre uma fina camada de gelo que se formara numa poça d’água. Ele confiou em sua velocidade aterradora para arrastar um rastro espectral e chegou atrás daquela sombra gigante.

Os olhos de Steve brilharam com uma luz verde-escura. A sombra dispersou-se instantaneamente, sem emitir som algum, e o item em sua mão caiu.

Os outros zumbis e sombras, desconsiderando completamente a aura opressiva da poderosa existência, correram para agarrá-lo.

Steve estava cada vez mais alarmado e curioso. Ele descobriu que sua intuição espiritual não conseguia extrair nenhuma revelação do objeto que havia causado o tumulto dos zumbis e das sombras.

Ele deu um passo à frente e agarrou o objeto com a mão esquerda.

Era um chaveiro de ouro escuro. Pendurado nele havia um apito de cobre antigo e requintado. Ao lado do apito de cobre, pendia uma simples chave de bronze.

Eles se agarravam firmemente enquanto repousavam na palma pálida de Steve.

Ao mesmo tempo, a Coroa Lunar Escarlate que Steve segurava na mão direita emanava silenciosamente um brilho carmesim, como uma lua cheia em miniatura.

Antes mesmo que pensamentos surgissem na mente de Steve, um som tênue, mas muito estranho, penetrou em sua cabeça, dilacerando seus nervos e arranhando seu couro cabeludo.

“Ah!”

Steve soltou um grito miserável e caiu do meio do ar para o chão. A Coroa Lunar Escarlate, que ele segurava, e o chaveiro com o apito de cobre e a chave foram arremessados simultaneamente.

Ele se debatia e se contorcia no local, seu corpo estufando e protuberando. Havia braços tão pequenos quanto os de bebês que cresciam para fora de seu corpo, ou um líquido fétido e amarelo-claro que se agitava dentro de seu corpo.

Nesse momento, uma chama reacendeu. Klein, que havia "escapado", saltou para fora e surgiu no caminho da Coroa Lunar Escarlate.

Ele não tentou apanhar o item místico. Em vez disso, com um leve movimento, ele desviou sua trajetória, enviando-o a voar em direção à debilitada Senhorita Sharron.

Os gritos de dor de Steve diminuíram gradualmente, e a Coroa Lunar Escarlate pousou com precisão sobre Sharron.

A figura de Sharron instantaneamente tornou-se incorpórea, e os olhos azuis que haviam perdido o foco recuperaram o brilho.

Cerrando a mão direita com força, sua mão esquerda segurava o acessório do tamanho da palma da mão incrustado com um anel de rubis escuros. Seu corpo começou a flutuar.

A Coroa Lunar Escarlate permitia que seu portador fosse imune à influência da lua cheia!

Sharron não estava mais fraca!

E em seu estado de Corpo Espiritual, ela não temia o veneno biológico!

Neste momento, os zumbis e as sombras reuniram-se mais uma vez, lutando pela Chave Mestra acorrentada e pelo apito de cobre de Azik.

Klein não se importou. Ele levantou o braço esquerdo e apontou.

O Broche do Sol em seu peito emitiu um brilho dourado escuro e desapareceu. Uma luz intensa, brilhante e sagrada caiu do céu, envolvendo o grupo de zumbis e sombras que lutavam pelo item.

No que parecia ser a luz do dia, as sombras transparentes e bizarras derreteram e desapareceram rapidamente. Os cadáveres pálidos e fétidos primeiro emitiram fumaça preta antes de se incendiarem e queimarem como velas.

Quando a luz desapareceu, quase nada restou, exceto o apito de cobre antigo e intricado de Azik e a Chave Mestra, ambos pendurados em um chaveiro já enegrecido. Eles jaziam ali em silêncio.

Enquanto isso, Sharron não se importou com Maric, cujos ferimentos se tornavam mais graves graças aos ataques de Tyre. Em vez disso, ela confiou em sua própria habilidade de atravessar itens semelhantes a espelhos para alcançar a fina camada de gelo, que Steve havia usado anteriormente, e saiu dela.

Ela estendeu a mão direita em direção a Steve, que estava se transformando em um monstro, e abriu-a amplamente, mirando a palma da mão no inimigo!

Raios intermináveis de luz irromperam e rapidamente se entrelaçaram para formar a porta de bronze com padrões misteriosos.

Rangido!

Com um ruído estridente, o pequeno chapéu preto na cabeça de Sharron foi levado por uma súbita rajada de vento, e seu cabelo loiro cuidadosamente penteado caiu em cascata em um estado desgrenhado.

Era óbvio que usar o item místico novamente era bastante extenuante para ela.

Rangido!

A misteriosa porta de bronze produziu uma fenda, e uma série de risos estridentes, soluços e gritos ecoou no ar.

Braços, ou cheios de dentes ou completamente desprovidos de pele, estenderam-se
descontroladamente e agarraram Steve, cujas pústulas estavam estourando
uma por uma.

As estranhas vinhas verde-escuras que acentuavam o rosto de um bebê e os tentáculos escorregadios e ilusórios também prenderam o
Sequência 5
foco de poder.

“Ah!”

Steve gritou novamente.

O pus amarelo-pálido, que escorreu, cobriu todo o seu corpo, permitindo-lhe resistir mal ao puxão.

Uma rachadura vermelho-vivo surgiu em seu rosto, e nela havia um buraco
que levava a um túnel escuro!

Naquele momento, Klein ergueu seu revólver e mirou nele.

Sem qualquer demora ou hesitação, com o rosto disfarçado, Klein calmamente apertou o gatilho enquanto usava sua meia-cartola.

Bang! Bang!

Com um clarão do Broche do Sol, duas balas repletas de santidade

atingiram a cabeça de Steve com precisão.

Embora não tenham perfurado sua pele ou ossos, elas acenderam chamas resplandecentes, transformando Steve numa tocha brilhante.

“Ah!”

Com outro grito, Steve foi puxado para mais perto da ilusória porta de bronze.

Assim que Klein soltou o tambor do revólver, os estojos caíram no chão, e ele pegou a caixa de metal contendo as balas de Transcendente balas.

Ao mesmo tempo, ele injetou novamente sua espiritualidade no Broche do Sol.

2! 1!

Um pilar de luz puro e impecável caiu do céu e instantaneamente atingiram o corpo de Steve.

Aproveitando esta pausa, Klein inseriu três balas purificadoras e três balas de exorcismo no tambor e fechou-o com um clique seco.

Ele mirou na cabeça de Steve novamente e, com o brilho do broche dourado escuro, puxou o gatilho com força, seis vezes seguidas.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Capítulo 350: Fogos de Artifício Esplêndidos

Uma por uma, as balas cortaram o ar—ou girando com um brilho dourado ou emitindo feixes resplandecentes—enquanto atingiam a cabeça de Steve.

Graças ao controle de um Palhaço sobre seu corpo e sua persistência na prática de sua mira, as seis balas de Klein, que foram aumentadas com o Corte da Purificação, atingiram precisamente o mesmo local, o mesmo local das duas primeiras balas!

Eram como punhos de um gigante de luz, socando repetidamente a esquerda do rosto de Steve!

Com uma série de estrondos, Steve, que estava emaranhado pelos braços estranhos e pelas vinhas verde-escuras, não conseguiu se desmaterializar para evitar o ataque. Sua cabeça foi chicoteada para o lado repetidamente enquanto seu corpo tremia. Seus ossos da face rapidamente desmoronaram, expondo ossos brancos e afiados!

Bangue!

A última bala rasgou completamente, espirrando o sangue vermelho-escuro do poderoso Sequência 5. Essa abertura permitiu que as chamas resplandecentes e douradas penetrassem continuamente, queimando em explosões de névoa verde-escura.

Sob a luz sagrada, as roupas de Steve foram incendiadas. Seu corpo foi rapidamente carbonizado enquanto gotejava gordura.

No entanto, ele ainda estava vivo!

Em comparação com o Marionetista Rosago, a capacidade de sobrevivência de um Sequência 5 do caminho Mutante era claramente muito melhor!

No entanto, Steve, gravemente ferido, não conseguia mais resistir aos estranhos braços que o puxavam. Suas pernas avançaram incontrolavelmente, quase voando em direção àquela porta de bronze e para a fenda profunda que se abrira. Ele foi atirado na escuridão onde pares de olhos espreitavam.

Neste momento, Sharron subitamente cerrou a mão direita, sua testa coberta de suor.

Os raios de luz ilusórios e sutis foram abruptamente cortados, e a indescritivelmente misteriosa porta de bronze perdeu a fonte de sua existência.

Ela balançou e, antes que Steve entrasse, retraiu relutantemente seus longos braços, que estavam repletos de dentes ou sangue, e selou a fenda.

Rangido!

A porta se fechou, tornando-se rapidamente transparente antes de desaparecer!

O corpo inclinado de Steve ficou rígido no local, enegrecido e encolhido, como um cadáver mumificado que fora queimado por um longo tempo.

Com o punho direito firmemente cerrado e a Coroa Lunar Escarlate sobre si, a figura de Sharron rapidamente se tornou incorpórea. Ela deu um passo à frente e se sobrepôs a Steve.

A Visão Espiritual de Klein perdeu-a de vista instantaneamente. No entanto, o carbonizado Steve levantou os punhos e os esmagou abruptamente contra sua cabeça já gravemente ferida.

Pum!

Sua cabeça virou uma polpa como a de um tomate podre, e manchas brancas leitosas jorraram antes de se espalharem pelo chão.

Uma figura translúcida também foi expelida. Ela se espalhou rapidamente, transformando-se em algo que parecia uma água-viva gigante. Dentro dela havia um líquido onírico que estava se agitando e um par de olhos mortalmente pálidos que estavam se condensando!

Sharron foi forçada a sair por este objeto estranho, e ela reapareceu ao lado dele.

Ela de repente esticou a mão esquerda, soltando um grito silencioso.

O chão de repente ficou preto, como se tivesse se transformado em um mar profundo e lodoso. Vinhas sangrentas e retorcidas brotaram dele, dividindo-se em muitas seções, com cada seção possuindo quatro dentes afiados e um olho.

A vinha vermelho-sangue cresceu selvagemente para cima, agarrando-se imediatamente ao fantasma semelhante a uma água-viva enquanto sugava gananciosamente o líquido onírico que estava dentro.

O fantasma colapsou rapidamente, e a vinha vermelho-sangue mais uma vez recuou de volta para o mar profundo e lodoso.

Mas com este atraso, Steve, sem cabeça e carbonizado, começou a correr. Ele disparou pela clareira e rumou para a saída.

Ele ainda não estava morto apesar de já ter perdido a cabeça!

Steve tinha corrido apenas alguns passos quando um estalido repentino e nítido ecoou no silêncio.

Pá!

Klein, em um sobretudo preto trespassado e uma cartola meia-alta combinando, virou-se para ele e estalou os dedos.

Bum!

A terra sob os pés de Steve foi violentamente levantada, e chamas escarlates subiram.

Elas se espalharam para cima, e quando atingiram o ponto mais alto, se derramaram como belos fogos de artifício.

O corpo de Steve foi dilacerado em pedaços por tais fogos de artifício. Suas mãos, pés, tripas e sangue carbonizados respingaram por toda parte. Um de seus dedos rolou até os pés de Klein, e o Frasco de Veneno Biológico, marrom e translúcido, caiu em outra direção.

O corpo mutilado, que eram os últimos vestígios da existência de Steve, se contorceu algumas vezes antes de finalmente ficar imóvel.

Na cena com os fogos de artifício florescendo, Klein sentiu sua espiritualidade se tornar mais ativa, e os poderes que ainda não estavam

eram completamente seus se tornaram mais sintonizados com ele.

Em resposta a esta sensação, ele passou o revólver para a sua mão esquerda. Ele tirou a cartola meia-alta de seda da cabeça com a sua mão direita enluvada de preto, e a pressionou contra o peito, e curvou-se ligeiramente para Sharron.

Os olhos azuis de Sharron fitaram.

Ela olhou para além de Klein, para a carnificina do Lobisomem Tyre e Maric.

A figura de Sharron desapareceu, e os olhos de Tyre refletiram a imagem dela.

Tyre ficou ali rígido, com seu cabelo preto eriçado.

Ele ergueu os braços com grande dificuldade e os pressionou contra a própria cabeça.

Kacha!

Ele se contorceu com força, e seus olhos logo viram sua coluna que estava
por baixo da cobertura de suas roupas rasgadas.

Pá!

Tyre se contorceu e puxou novamente, arrancando a cabeça do torso!

Durante todo o processo, ele não soltou um único grito

ou uma única palavra.

Ele segurou a cabeça, deixando o sangue escorrer constantemente. O cadáver que havia perdido a cabeça permaneceu de pé, sem tombar.

Sharron não deixou imediatamente o corpo de Tyre. Ela parecia estar tentando algo.

Muito em breve, fragmentos de luz verde-escura emergiram da cabeça e do corpo de Tyre, condensando-se rapidamente em uma de suas presas como núcleo.

Parece que a Senhorita Sharron tem um jeito de acelerar a separação de uma característica de Beyonder... O pré-requisito para isso exige que ela possua o alvo, mate a pessoa e tenha controle completo do corpo... Esclarecido, Klein se abaixou e pegou os cartuchos que haviam caído no chão, enfiando-os na caixa quadrada de metal, um por um.

Ele temia que os investigadores, que chegariam subsequentemente, encontrassem o Artesão através da singularidade dos cartuchos e, assim, encontrassem a mulher que havia comprado dele as fórmulas do Subornador e do Bárbaro. Então, eles se concentrariam no encontro do Olho da Sabedoria, fazendo com que sua segurança fosse ameaçada.

Quanto às balas, elas há muito haviam sido sacrificadas às divindades correspondentes na luz sagrada e nas chamas, assim como os materiais em talismãs.

Guardando o revólver, Klein estava prestes a dar um passo à frente quando Sharron apareceu ao lado da Garrafa de Veneno Biológico com uma velocidade exagerada. Ela a fez flutuar e pousar na palma da mão.

Antes que Klein pudesse pensar em qualquer outra coisa, a mulher pálida sacudiu o pulso e atirou-lhe uma garrafa marrom translúcida e uma presa verde-escura.

...Para economizar tempo, ela está me ajudando a recolher meus despojos? Klein se assustou. Ele instintivamente pegou um pedaço de papel e cobriu os dois itens. Ele não entrou em contato direto com eles!

Neste momento, ele pôde ver que o complicado vestido real preto de Sharron havia perdido sua habitual organização e limpeza. Ele esvoaçava suavemente ao vento, e algumas mechas de seu cabelo loiro claro estavam presas à lateral do rosto, fazendo-a parecer mais como uma pessoa.

Hmm... Esta Garrafa de Veneno Biológico vem com sua própria tampa... Só me pergunto quais efeitos colaterais negativos ela tem... Klein abaixou a cabeça e examinou seus despojos de guerra. Ele usou a tampa preta pendurada na lateral para selar novamente a Garrafa de Veneno Biológico, para que ela não continuasse a lhe fazer mal.

Quanto à presa verde-escura, era a característica de Beyonder deixada para trás pelo Lobisomem Tyre.

Enquanto Klein colocava os dois itens numa pequena caixa de metal que preparara, ele usou Pó da Noite Santa para criar uma parede de espiritualidade, bloqueando a influência que eles exerciam sobre os arredores. Ele observou a figura de Sharron desaparecer pelo canto dos olhos. A carne remanescente de Steve se contorceu e produziu um ponto de luz quase translúcido.

Da mesma forma, ele ainda estava em guarda contra Maric, para que este não enlouquecesse de repente.

Em meio a essa vigilância, ele descobriu que os poderes curativos de um Zumbi eram verdadeiramente assombrosos. As feridas profundas até o osso de um

momento atrás estavam agora basicamente fechadas!

Maric também lhe lançou um olhar profundo. Era como se ele tivesse se lembrado de algo e compreendido algo.

Quando terminou, Klein se afastou uma dúzia de passos, pegando a caixa de metal quadrada que havia sido desenterrada pelos zumbis e sombras. Em seguida, ele encontrou o apito de cobre de Azik e a Chave Mestra que estavam cercados por "velas" em forma humana.

Ele olhou para aquilo e percebeu, sem jeito, que não ousava pegá-los.

Os efeitos da Coroa Lunar Escarlate ainda estavam irradiando pela clareira!

Esta era a última armadilha que ele havia montado, uma que jamais seria usada a menos que todos os outros meios estivessem esgotados. Para isso, ele dedicara tempo a visitar o necrotério de um hospital e testar o que os cadáveres fariam depois de terem posto as mãos no apito de cobre de Azik. Isso lhe permitiu elaborar um plano correspondente.

"Aham. Você pode deter a influência da Coroa Lunar Escarlate?" Klein se virou para olhar para Sharron, que havia se materializado novamente.

Ela já tinha um boneco translúcido adicional em sua mão.

Sem dizer uma palavra, Sharron colocou a Coroa Lunar Escarlate em seu peito com a outra mão.

O círculo de rubis rapidamente se apagou, e a luz da lua cheia desapareceu da terra abandonada.

Só então Klein se inclinou e pegou o chaveiro com a ponta do dedo, erguendo o apito de cobre de Azik e a Chave Mestra. Em seguida, ele os guardou na caixa de ferro quadrada com marcas côncavas de projéteis e rapidamente criou um selo.

Enquanto isso, Maric deu a volta e cuidou da cena.

Sharron puxou sua pequena touca preta e sua figura desapareceu antes de reaparecer na frente de Klein.

“O Livro dos Segredos está no seu quarto”, disse Sharron calmamente.

Ou seja, não importa qual seja o resultado final, contanto que eu consiga voltar vivo, poderei obter uma porção da recompensa. Eu não teria passado por todo esse trabalho à toa... Klein sorriu e fez uma reverência.

“Obrigado pela sua generosidade.

“Os Beyonders oficiais chegarão a qualquer momento. Temos que ir.”

Sharron assentiu e perguntou: “Você precisa de alguma ajuda?”

“Não há necessidade.” Klein riu. “Eu ainda tenho muitos fogos de artifício que não soltei.”

Assim que terminou a frase, ele levantou a mão e estalou os dedos.

Bum! Bum! Bum!

Os explosivos restantes detonaram, um por um, lançando chamas para o céu.

Eles se agruparam em torno do maior e mais chamativo no centro, criando uma cena onírica e bela.

O olhar de Sharron foi instintivamente atraído por ele por um segundo e, quando ela olhou de volta, Klein já não estava lá. Havia apenas uma faísca que se dissipava gradualmente.

Longe da clareira, ele fez um pequeno desvio para noroeste, prevenindo-o de encontrar quaisquer Beyonders oficiais no caminho. Um fósforo após o outro era aceso na estrada, e as chamas rapidamente subiam e então desapareciam depressa.

A figura de Klein emergia constantemente de dentro delas enquanto ele saltava sobre as chamas e deixava o cais de Balam Ocidental.

Imediatamente a seguir, ele tirou um frasco especial de extrato e o esfregou no rosto. Com uma passada suave usando um pedaço de papel, ele removeu toda a tinta.

Pa!

Klein agitou o pulso e queimou o papel até virar cinzas.

Então, ele pegou a bengala que havia escondido por perto, ajeitou suas roupas e saiu para a rua como uma pessoa comum.

Não muito tempo depois, Klein chegou a uma catedral. O seu nome era: “Catedral da Alavanca.”

Como muitos devotos não eram ricos, eles talvez não pudessem descansar aos domingos e estavam geralmente ocupados durante o dia. Assim, as catedrais das várias Igrejas tipicamente abriam até às primeiras horas da manhã, dando à maioria dos crentes a oportunidade de orar e se arrepender.

Klein olhou para cima, bateu nos degraus com a bengala preta em sua mão e entrou.

Ele pretendia evitar a rodada subsequente de inspeções das pessoas ao redor.

...

Poucos minutos depois, uma equipe da Mente Coletiva da Maquinaria surgiu na clareira rodeada por armazéns abandonados.

Havia um total de cinco deles, cada um armado com diferentes tipos de armas Beyonder. No entanto, todos eles franziram a testa ao ver a cena limpa.

Após olharem por um momento, eles começaram a se esforçar para reunir pistas.

...

Catedral da Alavanca.

Como ainda não eram nem 11 horas, havia um bom número de pessoas ali. Contudo, nem uma única pessoa falava. O salão de oração inteiro era tão pacífico e sagrado que ninguém queria quebrar o silêncio.

Klein sentou-se no terceiro banco ao longo do corredor. Ele inclinou a bengala preta para a frente e tirou sua cartola de seda de meia altura.

Vestindo um sobretudo trespassado preto, ele uniu as mãos contra o queixo e fechou os olhos. Sua expressão estava anormalmente calma enquanto ele encarava o Emblema Sagrado em forma de triângulo à sua frente.

Capítulo 351: “Jogo” de Perguntas e Respostas

Após meia hora completa de silêncio ininterrupto, Klein abriu os olhos e se levantou lentamente.

Ele pegou sua bengala, colocou o chapéu e deixou a catedral, tomando uma carruagem alugada de volta para a Rua Minsk no escuro.

Neste momento, a vigilância e o monitoramento da área circundante tinham inevitavelmente relaxado, transformando-se nas sombras sob a luz dos lampiões a gás.

Pouco depois da meia-noite, Klein pegou sua chave, abriu a porta de sua casa e entrou nos quartos de hóspedes vazios para procurar o Livro dos Segredos.

Não lhe custou muito esforço encontrar o livro antigo, encadernado em pele grossa de cabra, no guarda-roupa de um quarto no primeiro andar.

A capa dura do livro era de um preto escuro, com duas linhas em Hermes escritas em carmesim:

“Livro dos Segredos.

“Klarman.”

Ufa... Klein exalou, mas não estava com pressa de ler o livro. Em vez disso, ele rapidamente construiu uma parede de espiritualidade no quarto, convocando e respondendo a si mesmo através de um ritual, e então ele atirou o apito de cobre de Azik, a Chave Mestra, o Olho Todo-Negro, as balas de Beyonder, o frasco de veneno biológico, a

Característica de Beyonder de Lobisomem, o Livro dos Segredos, e até mesmo todos os artefatos acima do nevoeiro cinzento. Ele planejava esperar que a comoção diminuísse antes de decidir qual retirar e qual carregar.

Depois de fazer tudo isso, ele nem se deu ao trabalho de estudar a Característica de Beyonder de Lobisomem ou o frasco de veneno biológico. Ele simplesmente se lavou e se deitou na cama.

Havia duas razões para isso. Primeiro, ler o livro consumia muito tempo. Era muito fácil trazer problemas ao seu corpo no mundo real nesta noite bastante agitada. Segundo, Klein estava ciente de sua fraqueza atual, que era que a velocidade com que sua espiritualidade estava crescendo não era suficiente para satisfazer seus poderes de Beyonder e itens místicos em constante aumento.

Após uma batalha tão intensa, sua espiritualidade já estava esgotada.
Sua cabeça estava doendo e ele estava sonolento.

Sim, a única coisa que impõe a maior carga à minha espiritualidade são os Substitutos de Figurino de Papel, seguidos pela criação de "Água Benta do Sol" com o Broche do Sol, mas isso não foi usado esta noite. Os próximos na lista são Criação de Água Benta e Salto Flamejante... Klein bocejou e usou a Cogitação para se livrar do estado de cansaço extremo e tensão que o impedia de adormecer.

Em menos de dez segundos, ele entrou na terra dos sonhos enquanto várias cenas fragmentadas apareciam alternadamente diante dele.

...

Na clareira cercada pelos armazéns abandonados, a Mente Colmeia Mecânica ia e vinha antes de retornar novamente. A pessoa encarregada de investigar este incidente passou de um

capitão de equipe para um especialista no posto de diácono.

O cabelo castanho de Ikanser Bernard permanecia despenteado e espetado com teimosia, tornando impossível escondê-lo mesmo com um chapéu.

Isso levou muitos membros da Mente Colmeia Mecânica a brincar secretamente que o diácono provavelmente usava uma bomba para pentear o cabelo.

Neste momento, Ikanser, com sua mandíbula e traços faciais bem definidos, segurava um espelho de prata com padrões antigos.

Em cada lado do espelho havia um ornamento semelhante a um olho. Eles foram construídos sobre a fundação de uma gema preta que parecia serena e encantadora.

Ikanser inspecionou a área e disse: “Embora os ratos nos esgotos sejam peritos em interferir com a adivinhação e a mediunidade e já tenham lidado com a cena de forma eficaz, este é um mundo Beyonder misterioso, e não há como garantir um sucesso de cem por cento.”

Enquanto falava, ele olhou para o espelho de prata em sua mão enquanto usava a direita para tocar sua superfície três vezes.

Após pausar por dois segundos, Ikanser respirou fundo e disse em voz grave: “Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘Quem foram os participantes do incidente que acabou de acontecer aqui?’”

A escuridão circundante de repente se adensou, e a superfície do espelho de prata começou a ondular com luz aquosa.

Logo, uma cena apareceu no espelho de prata.

Em meio às chamas que subiam, havia uma figura flutuando no ar. Ele vestia um sobretudo trespassado preto e uma cartola parcial. Seu corpo estava distorcido, e seu rosto era indistinto. Além disso, seu rosto estava borrado com tinta.

Sob seus pés, chamas se ergueram e o engoliram.

Assim que a luz aquosa cintilou, a cena mudou. Um homem de meia-idade em um manto vermelho-escuro apareceu. Seu braço queimava com chamas resplandecentes, mas sua cabeça estava oculta na escuridão.

Cena após cena se desenrolava diante de seus olhos. Eles viram uma mulher vestindo um complicado traje régio preto e com cabelos loiros desgrenhados. No entanto, seu rosto estava completamente transparente, como se ela não existisse.

Ao lado desta dama estavam dois homens com pelo preto cobrindo todo o corpo. Apenas suas costas podiam ser vistas enquanto eram puxados por braços estranhos.

Finalmente, as mudanças chegaram ao fim quando a imagem se fixou nas chamas ardentes que se elevavam ao céu. Os “fogos de artifício” floresceram de uma forma esplêndida e refulgente, iluminando toda a cena.

Nesta cena onírica, o homem de casaco comprido trespassado preto apareceu mais uma vez.

Torcendo-se e recuando, ele se virou para a frente, pressionou o chapéu contra o peito e fez uma ligeira reverência.

Não só o seu rosto estava extremamente borrado após a interferência sofrida, como também apresentava um brilho oleoso.

Assim que Ikanser estava prestes a pedir a seus companheiros de equipe suas opiniões, várias linhas de texto no antigo Feysac apareceram na superfície do espelho.

"Com base no princípio da reciprocidade, é a minha vez de fazer a pergunta.

"Se responder errado ou mentir, você será punido."

A palavra "punido" estava vermelho-sangue, como se estivesse pingando líquido!

A expressão no rosto de Ikanser estava retorcida a princípio, antes que se tornasse anormalmente séria.

Logo depois, a luz aquosa do espelho cintilou e uma nova linha de texto apareceu.

"Qual é a sua orientação sexual?"

Ikanser ficou atordoado ao sentir os olhares dos seus companheiros de equipe ao redor caírem sobre ele.

...

Seis da manhã. O céu estava apenas começando a clarear.

O adormecido Klein despertou com o toque pontual dos sinos da igreja.

Conforme seus hábitos, ele apenas se viraria e continuaria dormindo até perto das 8 horas. Mas, desta vez, ele sentou-se imediatamente e olhou em volta.

"É, não fui invadido sob o pretexto de verificar meu medidor de gás..." Ele soltou um suspiro de alívio e, sem sequer se dar ao trabalho de se limpar, levantou-se da cama e deu quatro passos no sentido anti-horário para ir acima da névoa cinza.

Ele queria estudar seus despojos da noite passada!

Sentado no assento do O Louco, Klein começou pelo mais simples.

Ele pegou a presa verde-escura e a observou por alguns segundos. Então, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a sentença de adivinhação: "Seus efeitos."

Isso não significava que a adivinhação pudesse ser usada como substituta para a experimentação. Com o fato de ele possuir o item, e sabendo muito sobre Prisioneiro, Lunático e Lobisomem através de Sharron e Maric, ele acreditava que era suficiente para que tentasse obter algumas revelações a partir dele.

Após recitar a declaração, ele rapidamente entrou no mundo onírico e testemunhou uma cena após a outra.

Uma ferida atroz apareceu no estômago do Lobisomem Tyre, e seus intestinos escorreram enquanto eram arrastados pelo chão. Contudo, ele apenas a lavou com água e enfiou os intestinos de volta em seu estômago. Ele pinçou ambos os lados da ferida e, no final, a ferida de fato cicatrizou...

Sob a lua vermelha perfeita, ele encarou o céu e soltou um uivo longo. Pelos pretos cresceram em seu corpo, centímetro por centímetro, e as presas em sua boca eram nítidas...

Ele agitou suas garras e rachou a placa de aço que não era considerada fina...

Ele correu descontroladamente pela natureza selvagem, aumentando a distância entre ele e o grupo de lobos cinzentos perseguidores enquanto corria cada vez mais para longe...

Ele fez os atendentes, cujos olhos estavam vidrados, mas frios, atacarem seus inimigos sem medo da morte...

Ele também usou uma variedade de armas para matar pessoas, incluindo bombas, e ficou mais forte à medida que perdia sua razão enquanto estava em seu estado de fúria...

...

Abrindo os olhos, Klein compreendeu de forma geral as características de um Lobisomem e captou os perigos ocultos desta Característica de Beyonder.

O Lobisomem Tyre esteve sob a iluminação da lua cheia, permitindo-lhe ser irrestrito em relação aos seus desejos. Após sua morte, ele deixou uma marca espiritual relativamente forte, então aqueles Beyonders, que usariam esta Característica de Beyonder para preparar uma poção e avançarem para a próxima Sequência, tinham que resistir a esse tipo de efeito em um estágio inicial; caso contrário, mostrariam sinais de perda de controle.

Contudo, os efeitos negativos ainda não haviam atingido o nível de um

Artefato Selado, e a característica de Beyonder deixada pelo Lobisomem ainda poderia ser usada como ingrediente principal para uma poção.

Isso é bom... Infelizmente, a Característica de Beyonder do Zumbi Jason foi engolida por aquela porta estranha... Eu me pergunto para onde ela leva e se há uma maneira de recuperá-la... Klein pousou a presa verde-escura, sentindo tanto pesar quanto tristeza pela sua perda, antes de pegar o frasco do veneno biológico marrom translúcido.

Ele repetiu o mesmo procedimento e realizou uma adivinhação onírica, mas desta vez ele não tinha confiança em obter uma revelação detalhada. Portanto, ele mudou a declaração de adivinhação para: "Seus efeitos positivos e negativos."

Na penumbra cinzenta do mundo onírico, Klein mais uma vez viu cenas trágicas.

Alguém caiu no chão, coçando-se e rasgando sua própria pele, carne e até mesmo ossos...

Outra pessoa segurou a cabeça, seus olhos perdendo o foco enquanto suas auras enfraqueciam...

Um continuava a vomitar. No final, a pessoa que morreu estava convulsionando...

Alguém irrompeu em gargalhadas, rindo tanto que mal conseguia respirar...

Algumas pessoas pararam de lutar e se entreolharam. Então, abraçaram-se e beijaram-se...

Quando a cena chegou ao fim, a garrafa marrom translúcida foi colocada em um copo com água. O líquido transparente em seu interior gradualmente ficou âmbar e foi bebido... A pessoa segurando a garrafa de veneno biológico primeiro enfraqueceu antes de tossir. Em seguida, tocou a testa. Sentiu-se escaldante, enquanto sua condição piorava...

O sonho rapidamente terminou. Klein tamborilou com o dedo na borda da longa mesa, enquanto tentava interpretar a revelação com grande dificuldade.

De acordo com Steve, as revelações anteriores significam que, depois que a tampa da garrafa do veneno biológico for removida, ela continuaria a emanar seu veneno. Quanto a qual veneno os oponentes são afetados, isso é completamente aleatório, e nem mesmo o portador é capaz de controlá-lo? O veneno interno é realmente bastante abominável...

O alcance efetivo do veneno não pode ser decifrado por meio de uma revelação... Hmm, mergulhá-lo na água e beber o líquido âmbar com antecedência evitaria que alguém fosse envenenado? Mas quantos minutos deve durar a imersão? Mesmo que a pessoa segurando a Garrafa de Veneno Biológico não abra a tampa, seus corpos piorariam à medida que são lentamente infectados e as doenças se tornam sérias? Uh, qual é o tempo limite exato?

Klein esfregou a testa, pretendendo fazer alguns experimentos acima do nevoeiro cinzento quando estivesse livre, mas não sabia se a Garrafa de Veneno Biológico seria eficaz ali.

Por exemplo, em seu estado atual de Corpo Espiritual, ele não tinha medo de ser envenenado de forma alguma.

Deixo assim. Vou estudar isso em detalhes no futuro... Klein voltou sua atenção para o Livro de Segredos, que estava encadernado em pele de cabra. Em seguida, folheou casualmente para a primeira página.

Era uma página de rosto com padrões simples, mas sem nada escrito nela...

Virando outra página, Klein finalmente viu a primeira linha do Livro de Segredos: “Adoramos a lua, não a Deusa da Noite Eterna.”

Outra declaração sobre adorar apenas a lua e não a Deusa? Klein não pôde deixar de ter uma expressão de contemplação.

A última vez que ouvira falar de tais assuntos foi quando estava aprendendo sobre a Escola de Pensamento da Vida. Ele nunca esperou que o Rei Xamã, que viveu a vida inteira no Continente Sul, também tivesse um ponto de vista semelhante.

—Na Era Pálida, no final da Quarta Época, o Mar Berserk se tornou uma realidade inquestionável. Assim, o Continente Norte e o Continente Sul foram separados um do outro, e a Escola de Pensamento da Vida foi formada no início da Quinta Época. Obviamente, era impossível para a Escola de Pensamento da Vida estender-se até o Continente Sul antes que Roselle enviasse seus homens para encontrar uma rota marítima segura.

O Rei Xamã Klarman foi uma figura histórica que atuou em uma era mais de mil anos antes da invasão do Continente Norte.

Em outras palavras, as duas facções Além-Fronteiras, que estavam em continentes diferentes, não tinham como se comunicar e optaram por adorar a própria lua e ignorar a Deusa da Noite Eterna em quase o mesmo período de tempo.

Tal coincidência inadvertidamente fazia alguém considerar o motivo.

Será que o nascimento de um novo deus tirou uma porção da autoridade relacionada à lua? Mas, como divindade, “Ele” não deveria ser tão obscuro e desconhecido... Em outras palavras, embora a Deusa tivesse usurpado a autoridade da Lua, os seguidores d'

o Deus Primordial da Lua tinham sobrevivido. Eles foram transmitidos desde a Quarta Época, ou até mesmo a Terceira Época. Mesmo após a separação do Continente Norte e do Continente Sul, eles floresceram em dois grupos, um liderado pelo Rei Xamã e o outro pela Escola de Pensamento da Vida? Klein fez uma suposição grosseira, mas estava perturbado pela falta de pistas para restringir o escopo.

Ele desistiu de pensar sobre isso por enquanto e rapidamente percorreu o restante do conteúdo do Livro de Segredos.

No preâmbulo, o Rei Xamã Klarman disse, muito diretamente, que muitos dos rituais, atos, astromancia e técnicas de invocação no livro se originaram de uma adoração primitiva à lua e descreveu os nomes honoríficos correspondentes em detalhes: “A única e inigualável lua vermelha, o símbolo da vida e da beleza, a mãe de todas as forças espirituais.”

Na verdade, existe um nome honorífico! No entanto, faltam as descrições mais populares, como as da Deusa da Noite Eterna ou da Mãe Terra... Se realmente houver tal deus oculto, Seus seguidores inevitavelmente desenvolveriam um título mais simples para se dirigir a “Ele” que fosse mais adequado para o louvor do que a adoração da Lua Primordial... Klein sentiu que algo estava errado ao começar a analisá-lo com seu próprio conhecimento em misticismo.

Além disso, usar a Dama do Carmesim para realizar um ritual o direcionaria, de forma muito óbvia, à Deusa. Mas usar um nome honorífico muito semelhante, mas mais detalhado, contornaria a Deusa, apontando-o para a fonte de seu poder — a Lua Primordial... Pergunto-me que existência arcana é essa... Klein pensou com espanto e alarme.

Devido à sua falta de tempo, ele folheou rapidamente os detalhes e descobriu que, como o próprio Rei Xamã Klarman havia dito, muitas das feituras e rituais eram direcionados à lua.

Para Klein, não era motivo de preocupação. Ele não planejava copiá-los integralmente e acabar provocando a Lua Primordial, sobre a qual ele não tinha a menor ideia. O que ele queria aprender era a estrutura geral, a concepção e os detalhes das feituras e rituais.

Somente ao dominar as regras subjacentes ele poderia conceber suas próprias feituras secretas, rituais, astromancia e técnicas de invocação que apontassem para o Rei de Amarelo e Preto.

Talvez em um futuro distante, terei meu próprio sistema de misticismo... Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso e finalmente confirmou a autenticidade do Livro dos Segredos.

Após receber uma resposta clara, ele não teve pressa em usar a característica de Além-Mundo de Lobisomem para divinar uma fórmula. Afinal, ele não podia vendê-la, e pelo mesmo motivo, decidiu atrasar a pesquisa da Garrafa de Veneno Biológico por um tempo.

Ele retornou rapidamente ao mundo real e abriu as cortinas. Viu o sol, que não era capaz de iluminar a terra. Estava escondido atrás das nuvens e da névoa, parecendo um tanto pálido.

“Atchim!”

De repente, Klein cobriu o nariz e a boca e espirrou.

Só então ele percebeu que sua cabeça estava doendo e ardendo. Sentiu-se tonto e aparentemente havia pegado um resfriado.

Eu realmente adoeci como um Além-Mundo de Sequência 7... Klein puxou um pedaço de papel e fungou.

Ele pensou cuidadosamente por um momento e rapidamente entendeu o motivo.

Os efeitos negativos da Garrafa de Veneno Biológico enfraqueceriam gradualmente o possuidor e resultariam em uma doença!

Se fosse carregada por ainda mais tempo, poderia até mesmo levar à morte.

E este efeito não podia ser eliminado com o uso de selos de espiritualidade!

Na noite passada, a espiritualidade de Klein estava quase esgotada após a batalha. Embora seu corpo ainda estivesse fraco devido ao veneno, ele ainda carregava a Garrafa de Veneno Biológico consigo e se escondeu na Catedral Lever por meia hora...

Adicionando o tempo gasto em seu retorno à Rua Minsk, ele havia adoecido, de forma constrangedora.

Felizmente, não é grave... Isso não afeta nada... Klein espirrou novamente enquanto se preparava para se mergulhar em um banho quente.

Depois de lavar o rosto e enxaguar a boca, ele fritou um ovo especialmente para se recompensar. O aroma era verdadeiramente tentador.

Um Livro dos Segredos do Rei Xamã e a Garrafa de Veneno Biológico, um item místico que não é pior do que o Broche do Sol, assim como uma característica de Além-Mundo de Lobisomem de Sequência 7. Consegui um bom espólio desta vez... É uma pena que não consegui obter a característica de Além-Mundo de Zumbi... Klein sentou-se ao

lado da mesa de jantar. Enquanto comia, fez uma contagem de seus espólios.

O que o fazia sentir dor no coração era o fato de ter usado um total de onze balas de Além-Mundo, cada uma valendo quase dez libras!

Ou seja, eu queimei cem libras... É realmente como jogar dinheiro para causar dano... Não é de admirar que a maioria dos Além-Mundos de Sequência Baixa e Média sejam tão desesperados por dinheiro... Klein olhou para seu café da manhã.

Eles somavam apenas alguns pences!

Após o café da manhã, Klein leu o jornal distraidamente, espirrando de vez em quando enquanto limpava o nariz e a boca com um pedaço de lenço de papel.

Assim que o sino da igreja parou de tocar às oito horas, a campainha dele tocou.

Klein não ficou surpreso ao ver o repórter do Observador Diário, Mike Joseph.

O repórter, de belos olhos azuis e bigode fino, mas com a pele um tanto áspera, tirou o chapéu e o cumprimentou. Então, foi direto ao assunto.

“Detetive Moriarty, o senhor tem tempo para aceitar o trabalho?”

Embora estivesse resfriado, ele ainda precisava aceitar trabalhos como de costume para evitar suspeitas de qualquer pessoa durante este período de tempo... Klein, que tinha acabado de terminar um trabalho, sorriu e disse: “Estou um pouco doente, mas isso não afeta minhas habilidades de luta ou de tiro.”

Mike sorriu de repente e disse: “Obrigado pela sua ajuda.

“Vamos partir agora.

“Eh, Detetive Moriarty, o senhor tomou café da manhã? Eu pago. Como seu empregador, devo ser responsável por lhe fornecer suas refeições hoje.”

Me convidando para o café da manhã? Klein ficou surpreso.

“Acabei de comer.

“Mas sugiro que vá ao Bairro Leste tomar o café da manhã lá. Dessa forma, o senhor pode ver muitas coisas. Eu só precisarei de uma xícara de café
quando chegarmos lá.”

“...Sem problemas.” Mike apontou para fora. “A carruagem que aluguei está
esperando.”

Klein o avaliou e disse: “Senhor, é melhor o senhor trocar de algo um pouco pior; caso contrário, haverá muito trabalho para mim.”

Mike olhou para seu casaco de tweed e disse com alguma compreensão, “Isto é muito chamativo?”

“É no Bairro Leste.” Klein apontou para dentro do seu lugar. “Eu tenho algumas
roupas especialmente preparadas. Hum, temos mais ou menos o mesmo tamanho.”

Mike não pôde deixar de exclamar: “O senhor é realmente um profissional.”

Criminoso profissional? Klein zombou.

Depois de vestir roupas de operário comuns, os dois embarcaram na carruagem e seguiram para os arredores do Bairro Leste.

...

“Atchim!”

Klein puxou mais um lenço de papel, limpou a boca e o nariz, e assoou-o.

Como não havia lixeira por perto, ele dobrou o lenço de papel adequadamente e o enfiou de volta no bolso.

“A comida desta cafeteria é razoável. Claro, isso é relativo aos moradores do Bairro Leste.” Klein apontou para a cafeteria ligeiramente engordurada na esquina da rua.

Ele vinha aqui ocasionalmente tomar café da manhã sempre que pernoitava em seu apartamento de um quarto nas proximidades.

“Parece ser um restaurante bem decente.” Mike não considerou aquilo uma cafeteria.

Já passava das nove horas e havia pouquíssimos clientes na cafeteria. Os moradores do Bairro Leste geralmente terminavam o desjejum por volta das sete e começavam a trabalhar ou a procurar emprego.

Depois de acompanhar Mike enquanto este pedia um ensopado de carne com batatas, pão e café, Klein procurou por um assento junto à janela.

Naquele momento, ele viu um conhecido—o homem idoso a quem havia ajudado, fingindo ser um jornalista.

Foi ele quem me trouxe aqui, para começo de conversa... Por que ele está tomando café da manhã só agora?... Enquanto Klein pensava, ele se virou para Mike e disse: “Você tem um entrevistado.”

Ao dizer isso, ele levou sua xícara de café até o “andarilho”.

O homem vestia a mesma jaqueta grossa de antes. Seu cabelo grisalho estava oleoso e sua barba, evidente. Contudo, ele não parecia mais cansado, e seu rosto não estava mais tão horrivelmente pálido como antes.

“Bom dia, nos encontramos novamente.” Klein sentou-se à sua frente e o cumprimentou, notando que seu desjejum consistia em pão preto e uma xícara grande de chá barato que valia um penny.

O homem idoso levantou a cabeça, olhou de perto e disse com agradável surpresa: “Sr. Repórter, é o senhor?”

... Klein riu secamente, apontou para Mike e disse: “Este é meu colega, ele quer fazer uma investigação mais aprofundada sobre minha entrevista anterior.”

Sendo um repórter experiente e bem informado, Mike não disse mais nada ao ouvir aquilo. Tudo o que fez foi acenar com um sorriso e cumprimentar o homem idoso.

Quanto ao fato de o Detetive Moriarty fingir ser repórter, não era como se ele tivesse descoberto isso apenas hoje. Foi ele quem lhe emprestou sua identificação falsa de repórter!

“Então você é realmente um repórter!” O homem idoso deixou escapar, surpreso. “Mas isso não o impede de ser uma pessoa bondosa.”

Klein sorriu e perguntou: “Como tem passado recentemente?”

O homem idoso bebeu um gole de chá e disse: “Graças à sua ajuda, finalmente consegui dormir bem e comer até me fartar, por isso não estava tão fraco.

“Meu plano original era voltar ao meu trabalho de origem—fazer sapatos, mas eles não me quiseram. Disseram que minhas mãos tremiam...”

Ele baixou a cabeça e riu baixinho, pulando aquele episódio.

“Mais tarde, desci até as docas e encontrei algum trabalho. Era cansativo, mas ao menos eu ganhava dinheiro. Já aluguei um canto na casa de alguém por apenas seis pence e meio por semana. É claro que só posso dormir lá à noite.

“Bem, é assim que é trabalhar nas docas. Fui cedo hoje e não comi nada. Levantei a mão e gritei meu nome e o nome do supervisor, mas não fui escolhido, então tive que voltar para cá.

“Felizmente, ainda há uma chance à tarde. Aquelas pessoas da manhã podem estar ocupadas até tarde e não estarão lutando contra nós por esses empregos.”

Klein ouviu em silêncio, ocasionalmente tomando um gole do café ruim. Quanto a Mike, ele pegou papel e caneta e rapidamente fez anotações.

Capítulo 353: Hoje É Bem Diferente De Ontem

Finalmente, o homem idoso, com cabelos grisalhos nas têmporas, tomou um gole de chá e suspirou com um sorriso.

"Na verdade, isso já está muito melhor do que minha situação anterior, e é muito melhor do que a de muitas pessoas aqui. Por exemplo..."

Ele apontou para fora da janela, na direção dos mendigos aglomerados em um canto.

Klein e Mike olharam e viram um grupo de mendigos encolhidos, de todos os sexos e idades, deitados no chão, em um lugar imundo que oferecia abrigo contra o vento.

Era possível que eles nunca mais acordassem no frio do final do outono.

Foi então que Klein notou uma idosa, de seus sessenta e poucos anos, parada junto à rua. Seu vestido era velho e gasto, mas ela estava relativamente asseada, e seu cabelo estava bem aparado.

A velha de cabelos brancos tinha o cansaço habitual de um mendigo, mas ela ainda persistia em não se espremer junto ao grupo. Em vez disso, ela caminhava lentamente pela beira da estrada, ocasionalmente olhando para a cafeteria com torpor.

"Ela também é uma pessoa deplorável." O ex-mendigo que havia comido o pão preto restante também notou a idosa e suspirou: "Dizem que ela teve uma vida muito boa no passado. O seu

marido era um comerciante de grãos e tinha um filho muito enérgico, mas, infelizmente, ele faliu e seu marido e filho morreram pouco tempo depois. Ela é diferente de nós, de verdade, e você pode perceber isso num relance... Suspiro, ela não conseguirá aguentar por muito mais tempo, a menos que tenha a sorte de ser admitida na casa de trabalho toda vez."

Enquanto ouvia, a expressão de Mike mudou de calma para sombria. Ele soltou um suspiro lento e disse: "Quero entrevistá-la. Você pode convidá-la para mim? Ela pode comer e beber o que quiser aqui."

O homem não se surpreendeu com o pedido. Ele apenas olhou para Klein e Mike separadamente, como se dissesse: "vocês dois são realmente colegas."

"Sim, tenho certeza de que ela gostaria." Ele bebeu seu chá, levantou-se e saiu da cafeteria gordurosa.

Não muito tempo depois, a idosa em seu vestido velho, mas arrumado, o seguiu para dentro. Seu rosto pálido clareou um pouco graças ao calor da cafeteria.

Ela continuava a tremer, como se quisesse liberar o frio de seu corpo, pouco a pouco, e absorver a temperatura relativamente alta dentro da cafeteria. Mesmo depois de se sentar na cadeira, ela levou um minuto inteiro antes de conseguir se aquecer de verdade.

"Você pode pedir o que quiser. Esta é a recompensa por aceitar esta entrevista", disse Klein em nome de Mike.

Depois que Mike acenou com a cabeça, a idosa modestamente pediu uma torrada, creme de baixa qualidade e café. Então, ela sorriu e disse: "Ouvi dizer que não se pode comer comida gordurosa depois de não comer há

algum tempo."

Muito educada, muito contida, nada parecida com uma mendiga... Klein suspirou em silêncio.

Antes que a comida chegasse, Mike perguntou casualmente: "Pode nos contar como se tornou uma mendiga?"

A idosa revelou um olhar de reminiscência e disse com um sorriso amargo: "Meu marido era um comerciante de grãos que comprava principalmente todo tipo de grão dos agricultores domésticos, mas fomos rapidamente à falência desde que a Lei do Grão foi revogada.

"Ele não era muito jovem para começar. Depois de sofrer esse revés, seu corpo definhou rapidamente. Não muito tempo depois, ele faleceu.

"Meu filho, um jovem brilhante, estava aprendendo os segredos do comércio com o pai. Ele não suportou o golpe e acabou pulando no Rio Tussock numa noite sem lua.

"Seu primeiro suicídio não funcionou. Ele foi enviado ao tribunal do magistrado, e a polícia e os juízes estavam muito impacientes, sentindo que ele estava desperdiçando o tempo deles.

"Se quer cometer suicídio, por favor, faça-o silenciosa e exitosamente. Não nos incomode... Sim, era provavelmente isso que eles queriam dizer, mas acharam que seria muito direto.

"Meu filho foi colocado na prisão. Não muito depois, ele cometeu suicídio pela segunda vez e foi bem-sucedido."

A velha falava com muita calma, como se não fosse algo que tivesse acontecido com ela.

Mas, por algum motivo, Klein sentiu uma profunda tristeza.

Nada é mais lamentável do que um coração morto... Ele de repente se lembrou do ditado que ouvira em sua vida anterior.

Neste mundo, o suicídio não era apenas proibido pelas Igrejas, mas também era um crime punível.

Quanto ao motivo, Klein sabia muito bem o porquê. Primeiro, muitos suicídios eram cometidos pulando em rios, e, sem serem descobertos a tempo, havia uma certa probabilidade de se transformarem em um fantasma aquático. Segundo, o suicida frequentemente tinha emoções muito anormais. Assim, sob tais estados, terminar suas vidas era o equivalente a uma oferenda sacrificial que poderia ressoar com existências estranhas e aterrorizantes em particular.

Dessa forma, seus cadáveres e certos objetos que permaneciam por perto após suas mortes carregariam maldições estranhas que feriam os outros.

Era provavelmente daí que vinha o Boneco de Pano da Infortúnio por trás do Portão Chanis da Cidade de Tingen.

Portanto, as sete Igrejas Ortodoxas proibiam seus crentes de cometer suicídio por meio de sua própria doutrina, e a família real também promovia a legislação correspondente.

Claro, isso parecia ridículo para Klein. Como um suicida poderia ter medo de ser punido pela lei?

Enquanto Mike fazia anotações, ele estava prestes a dizer algo quando o dono da cafeteria trouxe a comida.

“Encha seu estômago primeiro, conversaremos depois.” Mike apontou para a torrada.

“Certo.” A velha comeu a comida em pequenos pedaços, parecendo muito culta.

Não tendo pedido muito, ela rapidamente terminou sua refeição.

Após beber a contragosto o último gole de café, ela esfregou as têmporas e implorou: “Posso dormir um pouco primeiro? Está muito frio lá fora.”

“Sem problemas,” Mike respondeu sem hesitar.

A velha o agradeceu com gratidão algumas vezes antes de se sentar na cadeira e se encolher em uma bola enquanto adormecia.

Mike olhou para o homem ao seu lado e disse: “Você parece estar bem familiarizado com este lugar. Eu gostaria de contratá-lo como nosso guia. Que tal três sólis pelo dia? Desculpe, esqueci de perguntar seu nome.”

O homem balançou a cabeça rapidamente e disse: “Não, não, isso é demais. Na maioria das vezes, eu ganho apenas um sóli por dia no cais.

“Pode me chamar de Velho Kohler.

“Então, dois sólis por dia. Você merece,” Mike decidiu com firmeza.

Após testemunhar essa estranha negociação, Klein assoprou um pedaço de lenço de papel e estava prestes a beber outra xícara de café, quando de repente sentiu que algo estava errado. Ele se virou para olhar para a velha que estava encolhida, dormindo na cadeira.

Seu rosto, que ficara rubro devido ao café, estava pálido novamente. As cores de sua aura e de seus humores haviam desaparecido.

"..." Klein se levantou e subconscientemente estendeu a mão para verificar a respiração da velha senhora.

Enquanto Mike e Kohler o olhavam surpresos, ele disse pesadamente: "Ela está morta."

Mike abriu a boca, mas nenhuma palavra saiu. Kohler deu três toques em seu peito e disse com um sorriso amargo: "Eu sabia que ela não aguentaria por muito tempo...

"Tais coisas acontecem todos os dias no Bairro Leste.

"Pelo menos ela encheu o estômago e morreu em um lugar aquecido. Eu espero—hehe, espero que seja o mesmo para mim no futuro."

Klein ficou em silêncio por um momento antes de dizer: "Kohler, vá chamar a polícia."

"Certo." Kohler deu mais três toques em seu peito e saiu correndo da cafeteria.

O chefe olhou na direção, mas não se aproximou. Era como se não fosse algo com que ele precisasse se preocupar.

Depois de um tempo, um policial em um uniforme xadrez preto e branco
, carregando um cassetete e um revólver, entrou na cafeteria.

Ele olhou para a velha senhora morta, fez algumas perguntas a Mike e Klein, então acenou com a mão e disse: “É só isso que há nisso. Vocês três podem ir embora depois que eu conseguir alguém para recolher
o cadáver.”

“É só isso?” Mike deixou escapar, surpreso.

Ele obviamente não estava muito familiarizado com o Bairro Leste.

O policial zombou.

“Tais incidentes acontecem em grande número todos os dias no Bairro Leste!”

Ele revirou os olhos e olhou para Klein e Mike.

“Vocês não parecem ser pessoas daqui. Quem são vocês? Qual a identidade de vocês?”

Mike mostrou sua identificação de imprensa, e Klein disse que ele era um detetive particular responsável por protegê-lo.

O rosto do policial ficou sério enquanto ele olhava para Klein e disse: “Eu suspeito que você esteja portando uma arma ilegalmente!

“Eu quero revistar seus pertences. Por favor, coopere comigo; caso contrário, será considerado um caso de resistência à prisão!”

Mike ficou subitamente preocupado, pois sabia que detetives particulares geralmente portavam armas de fogo ilegalmente.

Klein estendeu as mãos, inexpressivo.

“Tudo bem.”

Ele permitiu que o policial o revistasse, mas nada foi encontrado com ele.

Após o corpo da velha ser levado, o policial desapontado partiu. Mike cerrou o punho e socou a mesa.

“Uma pessoa viva acabou de morrer aqui; contudo, tudo o que lhe importa é investigar a posse ilegal de armas de fogo!?”

Ao dizer isso, Mike olhou para Klein e perguntou, confuso: “Você não trouxe uma arma?”

Klein balançou a cabeça, puxou seu coldre e revólver de debaixo da mesa e disse calmamente: “Como detetive, tenho muita experiência nesta área.”

Como Mago, ele podia colocar o revólver bem na frente de alguém e tornar impossível para essa pessoa notá-lo.

Além disso, já que ele não comprou balas comuns, as balas Transcendentes foram temporariamente deixadas acima do nevoeiro cinzento. Seu revólver estava atualmente vazio, mas isso não o impedia de “atirar” com ele. Tudo o que ele precisava fazer era usar a boca para emular um “bang” quando puxasse o gatilho.

Ao ver isso, o Velho Kohler sussurrou de lado: “Então você é um detetive.”

Klein apontou para Mike e explicou casualmente: “Eu também fui encarregado de uma missão por este cavalheiro da última vez.”

Mike permaneceu sentado sem refutar. Após um momento de silêncio, ele disse: “Embora eu tenha investigado as gangues e testemunhado a vida miserável de algumas prostitutas, não estou familiarizado com a situação no Bairro Leste. Por favor, ajude-me a abrir meus olhos para este lugar, permitindo-me ver se há algum problema com este plano de investigação.”

Enquanto falava, ele tirou algumas folhas de papel do bolso interno de suas roupas e as espalhou sobre a mesa do café.

Klein lançou-lhe um olhar.

“Entrevistas com residentes do Bairro Leste de diferentes idades?

“Isso é muito problemático. Eu acho que podemos dividir por localização. Nos apartamentos melhores, cinco ou seis pessoas se apertam em um apartamento de um cômodo. Outros ficam no canto de uma rua abrigada do vento, em bancos de praça, bares e casas de trabalho.

“Além disso, eles podem ser segregados pelo horário em que começam a trabalhar e quando são seus períodos de descanso.”

Mike ouviu atentamente e assentiu.

“Não é uma má ideia. O que você acha, Kohler?”

O Velho Kohler beliscou o nariz e disse: “Eu não sei ler... mas acho que tudo o que o Senhor Detetive disse parece bom.”

Mike ponderou, mudou seu plano e disse: “Então, vamos para um apartamento próximo e faremos uma seleção aleatória.”

Capítulo 354: Contos de uma “Aventura” no Leste do Bairro

No Bairro Leste de Backlund, em um cruzamento.

Mike Joseph viu diversas crianças com aparência deplorável e vestidas em trapos ao longo da rua. Ele limpou a boca com um lenço e planejou ir até lá para lhes dar alguns centavos.

Contudo, sua ação foi interrompida pelo ex-andarilho, Velho Kohler.

“Eles são ladrões!”

“Ladrões? E os pais deles? Ou são controlados por gangues?” Como jornalista sênior, Mike jamais havia ido ao Bairro Leste, mas ouvira falar de casos em que algumas gangues controlavam crianças de rua para roubar e mendigar.

“Pais? Ou não têm pais, ou os pais deles já foram ladrões, ou talvez ainda sejam ladrões. Claro, Sr. Repórter, você está certo, muitos deles estão sob controle de gangues, e dizem que as gangues lhes ensinam a roubar. Por exemplo, eles penduram o casaco de um cavalheiro em uma parede, colocam um lenço no bolso e penduram um relógio de bolso do lado de fora, e através de prática repetida, as crianças tentarão roubar o lenço sem fazer o relógio de bolso balançar. Heh, foi o que ouvi de outros quando estava na casa de trabalho, na época em que estava desabrigado.” Velho Kohler tagarelava, “Lembro-me de que o ladrão mais jovem já pego nesta rua tinha apenas seis anos.
Suspiro, seis anos de idade...”

Ele parecia se lembrar do filho que havia perdido para uma doença e não pôde evitar tirar um cigarro do bolso. Não conseguiu fumá-lo, então tudo o que fez foi dar uma cheirada.

"Seis anos de idade..." Mike ficou atordoado com aquele número.

Klein ouviu em silêncio e suspirou.

"Este é o Bairro Leste."

Ele olhou em volta, recompôs-se e disse: "Este lugar está mais perto da selva do que da sociedade humana.

"Nossa entrevista deve ser tratada como uma aventura. Vocês têm que aprender a evitar o território de criaturas perigosas, mas também devem evitar aquelas pequenas coisas que não parecem ser muito prejudiciais. Bem, estou falando dos mosquitos na selva.

"Mike, se você expuser a grossura de sua carteira para aquelas crianças, mesmo que a proteja bem e não deixe que a roubem, o assalto é um resultado destinado durante o resto da aventura. Se você ousar resistir, talvez haja mais um corpo boiando no Rio Tussock amanhã de manhã."

"Sr. Detetive, você está absolutamente certo! Há tanta gente no Bairro Leste. Ninguém nota o pouco de gente que desaparece todos os dias," concordou Velho Kohler.

Mike ouviu atentamente por alguns segundos e, após alguns segundos de silêncio, disse de repente: "1,35 milhão."

"Hã?" Por causa do resfriado, a garganta de Klein estava obviamente um pouco

rouca.

Mike deu um passo à frente e disse: “Esta é uma estimativa preliminar da contagem populacional do Bairro Leste.

“Mas sei que definitivamente há mais do que isso.”

“Tudo isso?” Velho Kohler se assustou.

Embora ele tivesse vivido os dias e as noites no Bairro Leste e soubesse que havia muitos moradores ali, ele não esperava que fossem tantos.

Isto é várias vezes a população da Cidade de Tingen... Klein subconscientemente comparou-a com o lugar que lhe era mais familiar.

Ele olhou para o cruzamento a poucos passos de distância e perguntou: "Por qual caminho devemos seguir agora?"

O Velho Kohler olhou para cima e disse: “Definitivamente não é em frente. Aquela área está sob o controle da gangue Zmanger. Eles são muito cruéis e completamente irracionais. Se descobrirem qualquer repórter fazendo entrevistas, eles definitivamente vão nos espancar!”

A gangue Zmanger? Não é aquela gangue “sem cérebro” que me fez perder 10.000 libras? Ele era algum tipo de carrasco. Hmm, eu nem me lembro do nome dele... Felizmente, as 10.000 libras foram eventualmente trocadas pelas fórmulas de poções das Sequências 7, 6 e 5 correspondentes do Vidente e o Olho Totalmente Preto, bem como pela vida do Embaixador Intis... Eu me pergunto quem acabou por obter o manuscrito da máquina de diferenças de terceira geração... Klein instantaneamente recordou o que havia acontecido no início do mês passado.

“Gangue Zmanger? A gangue que é composta principalmente por montanheses?” Mike perguntou pensativo.

“Senhor Repórter, o senhor já ouviu falar deles?” O Velho Kohler perguntou, surpreso.

Mike zombou.

“Eles estão envolvidos em muitos casos, e têm alguma reputação fora do Bairro Leste também. Dizem que um dos membros esteve envolvido num caso de espionagem Intis.”

...A pessoa ao seu lado era a pessoa em questão, a pessoa que fez a denúncia e também a vítima... Klein acrescentou em silêncio.

“Se os senhores conhecem a gangue Zmanger, então por que a polícia não os prende?” O Velho Kohler perguntou, a partir do seu ponto de vista, de alguém na base da sociedade.

A expressão de Mike subitamente ficou um pouco constrangedora, e ele tossiu duas vezes.

“Só podemos capturar aqueles que cometeram crimes. Não há provas para o resto, então não podemos prendê-los. Além disso, o Bairro Leste é tão vasto, e há tantas pessoas. Seria difícil encontrar alguém que esteja determinado a se esconder.”

Enquanto falava, ele suspirou.

“É fácil destruir uma gangue Zmanger, mas enquanto um montanhês vier para Backlund, e se eles mantiverem sua forte tradição de serem combativos enquanto não conseguem encontrar qualquer outro

meio de ganhar a vida, é apenas uma questão de tempo até que uma nova gangue Zmanger apareça."

Este é um problema social complexo... Klein apontou para a esquerda e para a direita.

"Escolha um."

O Velho Kohler olhou para o lado direito da rua.

"É ali que a gangue Proscrito está ativa. Contanto que não provoquemos as moças que fazem negócios nas ruas ou nos bares, elas não nos notarão. Heh heh, ainda é de manhã, então não deve haver problemas. Elas ainda estão dormindo."

A palavra "Proscrito" significava "fora da lei" na língua Loen, então se poderia dizer que a gangue que deu a si mesma tal nome era bastante autoconsciente.

Klein e Mike não tiveram objeção a isso e, com o guia liderando o caminho, eles entraram no distrito.

Os edifícios aqui eram relativamente melhores. As ruas estavam menos sórdidas, e o ar estava cheio de cheiros de sopa de ostra, peixe frito, cerveja de gengibre, e o cheiro de várias comidas e bebidas deixadas para trás pelos vendedores ambulantes, bem como o cheiro de peixe de produtos relacionados a pescado.

Enquanto caminhava por ali, Klein sentiu uma inexplicável sensação de familiaridade. Era como se tivesse regressado à Cidade de Tingen, à Rua da Cruz de Ferro, e à rua em frente ao apartamento onde ele morava originalmente.

A única diferença era que Backlund ficava mais perto do mar e tinha mais tráfego. Havia muito mais peixe.

"Este é um apartamento relativamente bom nesta área. Na época em que eu vadiaga por aqui, descobri que os cavalheiros e as damas lá dentro são todos, hmm — bem limpos." O Velho Kohler apontou para um edifício de três andares amarelo-pálido.

Ao se aproximarem, notaram uma placa pendurada na frente do apartamento. Nela, havia a imagem de um relógio de bolso, um relógio, e uma chave de fenda, com as palavras "Conserto de Relógios."

"Um artesão de relógios vive aqui?" Klein desenterrou uma cena semelhante dos fragmentos de memória do Klein original.

Naquela época, Benson, Melissa e ele próprio haviam ido a um lugar parecido para consertar o relógio de bolso de prata que seu pai havia deixado, mas, apesar de o consertarem várias vezes, ele quebrava rapidamente. Isso continuou até que Melissa mexeu nele e, por fim, o consertou completamente. Tornou-se a coisa mais decente que Klein possuía durante aquele período de tempo.

Após a "morte" de Klein, o relógio de bolso, que tinha valor tanto monetário quanto sentimental, não foi enterrado com ele.

Deve pertencer a Benson agora, certo? Eu me pergunto se ele vai pensar em mim toda vez que tirar esse relógio de bolso... Klein de repente piscou e curvou o canto dos lábios.

"Provavelmente." Mike não tinha certeza.

Se algo desse errado com o relógio de bolso dele, ele era geralmente enviado à loja original onde o comprou. A loja

o enviava então a um reparador ou a um artesão que tivesse parceria com eles.

Assim que entraram no apartamento, viram um homem de meia-idade com uma barba desgrenhada.

O cavalheiro tinha acabado de sair do banheiro e estava prestes a voltar para o seu quarto. Ao ver os três estranhos entrarem, ele perguntou apressadamente: “Desejam consertar alguma coisa?”

What a met the craftsman
coincide

Mike tirou o relógio de bolso, sorriu, e disse: “Sim, meu relógio de bolso recentemente não tem marcado bem as horas. Pode me ajudar a dar uma olhada?”

Ele não revelou sua identidade e planejava entrevistá-lo por meio de alguma conversa casual.

O homem de meia-idade imediatamente exibiu um sorriso e os levou para um apartamento de dois quartos cuja porta estava semicoberta. Ele apontou para uma cadeira ao lado da mesa e disse: “Por favor, esperem um momento. Eu vou pegar minhas ferramentas.”

“Suas ferramentas não estão em casa?” Mike perguntou surpreso.

O artesão de relógios balançou a cabeça e riu.

“Como isso é possível?

“Um conjunto de ferramentas é muito caro. Não tenho como comprá-las sozinho. O único jeito é juntar o dinheiro de todos para comprar três ou quatro conjuntos, e quem tiver trabalho os usará. Então, nos mudamos para morar juntos. Heh heh, é mais conveniente assim. Se morarmos muito longe, teremos que gastar tempo extra e pagar pela carruagem pública para pegar as ferramentas emprestadas.

Enquanto falava, ele deixou o cômodo e se afastou para o lado.

Então não é coincidência termos encontrado um artesão de relógios. Muitos dos residentes daqui são dessa profissão... Klein foi subitamente iluminado.

O Velho Kohler olhou em volta do cômodo e disse com inveja: “Antes de eu ficar doente, eu também morava em um lugar assim. Minha esposa ajudava a costurar roupas para os outros em casa. E meus dois filhos, meus dois filhos...”

Mike suspirou e baixou a voz.

“Eu pensei que artesãos de relógios fossem ricos.”

“Eu também...” Klein cobriu a boca.

...

Após uma troca cordial com vários residentes do apartamento, Klein e os outros embarcaram mais uma vez em sua aventura.

Eles tinham andado cerca de cem metros quando ouviram pessoas discutindo pela rua.

As duas mulheres estavam usando todo tipo de obscenidades uma contra a outra, permitindo que Klein aprendesse muitas palavras que jamais havia escutado.

O motivo da discussão era que a mulher da esquerda acusava a da direita por tornar o apartamento em que viviam sujo e barulhento. A mulher da direita estava repreendendo a da esquerda, achando que não tinha nada a ver com ela. Afinal, ninguém lhe pediu para recrutar hóspedes à noite e dormir durante o dia.

“Aquela é uma lavadeira?” Mike perguntou, franzindo a testa levemente.

“Sim, eu a conheço. Ela é viúva, ajuda as pessoas a lavar suas roupas junto com suas duas filhas,” Velho Kohler respondeu com certeza.

Mike pensou por alguns segundos e disse: “Leve-me ao lugar delas.”

Velho Kohler acenou com a cabeça e os conduziu ao redor da briga antes que entrassem no prédio de apartamentos dilapidado, que era obviamente inferior ao que acabavam de ver.

Assim que chegou à porta do quarto da lavadeira, Klein imediatamente sentiu a umidade.

No quarto, pendiam vestidos que ainda não estavam secos. Uma garota de dezessete ou dezoito anos estava agachada em frente a uma grande bacia, esfregando roupas cobertas de bolhas. Uma garota, mais jovem do que ela, segurava um ferro quente envolto em um pano de linho molhado. Ela passava cuidadosamente as roupas que já haviam sido lavadas e secas. Suas ações cautelosas implicavam que ela havia sido escaldada pelo vapor diversas vezes.

Este era tanto seu local de trabalho quanto o lugar onde dormiam à noite. A umidade molhada permeava o quarto e se infiltrava em seus corpos.

Além disso, o fedor de todos os tipos de odores era muito distinto.

“Não é terrível sentir isso?” Mike apertou o nariz.

Klein respondeu com a voz abafada: “Estou resfriado.”

Não havia humor em suas palavras.

Mike soltou os dedos, entrou no quarto e disse às duas garotas surpresas: “Sou um repórter. Gostaria de entrevistar uma lavadeira.”

A garota que esfregava as roupas balançou a cabeça com torpor e disse: “Temos muitas coisas para fazer e não podemos nos dar ao luxo de perder tempo.”

O pedido de entrevista de Mike foi rejeitado.

Ele saiu com uma expressão pesada e silenciosamente caminhou de volta pela rua.

Após dar uma olhada, ele cerrou os lábios e disse: “Vamos continuar.”

...

Cidade de Prata. Após um exame minucioso de Derrick Berg, que havia experimentado alucinações visuais e auditivas, ele foi levado para a base do pináculo.

Este lugar acolhia residentes que mostravam sinais de perda de controle, e vários métodos eram usados para salvá-los.

Caminhando no corredor sombrio e arrepiante, ele de repente sentiu um calafrio estranho.

“Socorro!”

Uma voz aguda e estridente soou de repente de uma sala selada.

“Socorro...”

A voz cessou subitamente, e então houve silêncio.

Capítulo 355: Forasteiro

Isto... No silêncio assustador, o primeiro pensamento que Derrick Berg teve ao voltar a si foi resgatar aquela pessoa.

Contudo, os dois guardas que o seguravam no meio não demonstraram reação alguma, como se tudo o que tinha acabado de acontecer fosse apenas fruto da sua imaginação.

"Alguém está pedindo socorro," o jovem Derrick informou os dois Paladinos da Aurora.

À sua esquerda, um cavaleiro alto, vestido em armadura prateada, respondeu calmamente: "Não se deixe enganar.

"Esse é apenas o comportamento normal daqueles Beyonders que estão à beira de perder o controle."

É mesmo? Talvez ele tenha gritado por socorro justamente porque não está disposto a desistir, perder o controle e se tornar um monstro... Derrick pensou, pesaroso.

Seguindo a mudança em seu humor, o som ilusório e zumbindo em seus ouvidos tornou-se mais distinto.

Após dar silenciosamente alguns passos para a frente, o Paladino da Aurora de antes apontou para uma porta à esquerda e disse: "Você ficará aqui por enquanto. Traremos sua comida e medicamento na hora certa."

Enquanto falava, ele tirou uma garrafa negra como ferro.

Esta garrafa fora construída a partir dos restos dos objetos semelhantes a palha, sobras do alimento básico da Cidade de Prata, a Grama de Face Negra. Ao entrar em contato com um líquido, ela produziria uma película fina, conseguindo assim um efeito impermeável e de vedação.

Derrick pegou a garrafa e engoliu o conteúdo rapidamente, sentindo uma sensação fria deslizar pelo seu esôfago e chegar ao seu estômago.

Todo o seu ser rapidamente se aquietou. As cenas oscilantes diante de seus olhos estabilizaram-se, e as alucinações auditivas em seus ouvidos enfraqueceram gradualmente.

Rangido!

Ao som da porta de ferro a fechar-se e trancar, Derrick entrou em seu próprio quarto.

A primeira coisa que viu foi uma vela bruxuleante com uma fraca luz amarela, e então ele distinguiu uma cama baixa, uma cadeira e uma mesa quadrada.

Fora isso, não havia mais nada. No entanto, as paredes, incluindo a porta, estavam todas gravadas com símbolos e rótulos complicados e misteriosos. Pareciam formar um selo completo.

As emoções de Derrick também estavam suprimidas pelo medicamento. Ele sentou-se na cama sem o menor traço de curiosidade antes de se deitar.

Após um período de tempo desconhecido, ele de repente ouviu o som de alguém batendo violentamente em sua porta. Contudo, isso não vinha de fora de seu quarto, mas de sua cela vizinha.

Derrick sentou-se e escutou. Ele ouviu um lamento agudo e estridente vindo das batidas.

Seus cabelos se arrepiaram enquanto ele se levantava abruptamente, assumindo uma postura extremamente defensiva.

Nesse momento, sons de pancadas se espalharam pelas paredes metálicas que separavam os dois quartos, amassando lentamente uma saliência.

Derrick estava prestes a orar por luz sagrada quando a cena diante de seus olhos se iluminou subitamente. Pareceu como se todo o espaço ao seu redor tivesse sido transportado para o mundo exterior, bem a tempo de um relâmpago cruzar o céu.

O som da parede sendo esmurrada ao lado dele havia sumido, e a base da torre recuperou seu silêncio.

Não era um silêncio absoluto. Pelo contrário, o som de passos leves ecoou por uma longa distância. Só se tornou silencioso depois que os ecos se prolongaram por um bom tempo.

Derrick estava se perguntando o que havia acontecido com o Beyonder na cela vizinha quando alguém bateu na parede metálica do outro lado.

Tac! Tac! Tac!

Era como se alguém tivesse dobrado o dedo e estivesse batendo de leve.

“Quem é?” perguntou Derrick, elevando a voz com um leve alarme.

A batida parou imediatamente e, após alguns segundos, uma voz grave, porém bastante idosa, foi transmitida debilmente.

“Então, parece que é um jovem companheiro.”

“Quem é você?” Vendo que a outra pessoa conseguia se comunicar racionalmente, Derrick encostou-se à parede e pressionou a orelha contra o metal frio.

A voz idosa riu e disse: “A pessoa ao seu lado quase perdeu o controle várias vezes. Ele, em última análise, não pôde ser salvo hoje.”

Ele perdeu completamente o controle? Derrick perguntou através da parede metálica: “Então ele se tornou um monstro agora?”

“Não, não um monstro, mas um cadáver. Ele foi liquidado pelo item selado aqui dentro.” A voz idosa suspirou. “Estou aqui há quarenta e dois anos. Sim, aqueles guardas me disseram que viram incidentes semelhantes demais.”

Derrick ficou surpreso e devolveu com uma pergunta: “Você está aqui há quarenta e dois anos?”

Em termos normais, a perda de controle pode ser dividida em três estágios. O primeiro estágio era o dos sinais de alerta, como alucinações auditivas e visuais. No segundo estágio, o corpo e a mente da pessoa já estavam fora de controle e, de tempos em tempos, exibiam estados ora aterrorizantes, ora estranhos. Quanto ao terceiro estágio, era um colapso completo, transformando o Descontrolado em um monstro aterrorizante.

O tempo que levava do segundo estágio para o terceiro estágio era

bastante rápido. Talvez logo após descobrir os sintomas, a pessoa testemunhasse um Beyonder aparentemente comum se transformar em um monstro que poderia ser encontrado nas profundezas da escuridão.

Em outras palavras, depois que um Beyonder de segundo estágio fosse enviado para a base da torre, ele seria tratado com medicamentos, rituais e outros métodos, estabilizando-se lentamente e permitindo que saísse dentro de dezoito meses. Caso contrário, ele perderia rapidamente o controle e seria purgado. Era impossível que alguém fosse trancado por quarenta e dois anos.

Como um Beyonder de primeiro estágio, levaria apenas entre alguns dias a menos de vinte dias para eliminar todos os sintomas e sair, completamente tratado.

A voz idosa riu imediatamente e disse: “É verdade, eu também não esperava que ficaria aqui por quarenta e dois anos.

“Não tenho nenhum sinal de perder o controle, mas eles acreditam que sou bastante perigoso e posso me transformar em um monstro a qualquer momento.”

Derrick franziu a testa ligeiramente e perguntou com curiosidade: “O que aconteceu quarenta e dois anos atrás?”

Naquela época, nenhum de seus pais havia nascido ainda.

A voz idosa permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer: “Eu fui capitão de uma equipe exploratória.

“Encontramos uma cidade destruída a cerca de meio mês de distância da Cidade de Prata. Heh, isso foi calculado com base na nossa velocidade.

“Aquela cidade era parecida com a nossa Cidade de Prata. Ela claramente tinha vestígios de ter sido governada por gigantes, e também acreditava no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

“Infelizmente, eles foram destruídos; destruídos há incontáveis anos.”

Derrick não era estranho a esses assuntos. Ele imediatamente adivinhou: “Porque vocês encontraram alguns incidentes estranhos lá, foram determinados como estando em risco de perder o controle?”

“Mais ou menos.” A voz idosa riu. “Depois que exploramos a área central, descobrimos que a cidade estava tentando mudar de fé. Eles criaram divindades que imaginavam que os salvariam. No entanto, foi inútil; até mesmo as estátuas dessas divindades foram destruídas e estavam espalhadas por toda a terra.”

Neste ponto, seu tom subitamente ficou pesado.

“No entanto, encontramos uma pessoa lá.

“Esta é a primeira vez nos últimos 2000 anos que a nossa Cidade de Prata encontrou alguém que não pertencia à nossa cidade!

“Fora da Cidade de Prata, nas profundezas da escuridão interminável, realmente havia alguém vivo!”

Derrick perguntou subconscientemente: “Vocês o trouxeram de volta para a Cidade de Prata?”

A voz idosa disse, após dois segundos: “Você não se sente chocado?

“A razão pela qual a nossa Cidade de Prata se esforça tanto para explorar os arredores é para encontrar humanos como nós. Finalmente os encontramos há 42 anos!”

Esta é realmente uma notícia bastante chocante, mas eu vejo frequentemente a Senhorita Justiça, o Sr. Enforcado e os outros. Ouço frequentemente falar do Reino Loen e dos sete deuses ortodoxos. Não é muito óbvio que existem pessoas fora da Cidade de Prata, com cidades e países? Derrick coçou a cabeça e, sem muita experiência, fingiu estar chocado.

“E-Eu não notei esse ponto.

“Isto é realmente inacreditável. Além dos residentes da Cidade de Prata, existem de fato outras pessoas!”

“...” A voz idosa permaneceu em silêncio por um tempo antes de dizer:
“A educação da Cidade de Prata se tornou tão terrível?”

Sem esperar que Derrick falasse, ele suspirou e disse para si mesmo:
“Nós convidamos aquela pessoa, com muita cautela, para a Cidade de Prata como um convidado. Após alguma consideração, ele concordou.

“Nós o monitoramos e escoltamos durante todo o caminho de volta, mas quando estávamos quase chegando à Cidade de Prata, ele desapareceu subitamente...

“Nós procuramos por toda parte, mas não conseguimos encontrá-lo. Depois que voltamos para a Cidade de Prata, os membros da minha equipe enlouqueceram, um por um. Eles perderam o controle. Todos eles! Nenhum sequer foi poupado!

“O conselho de seis membros suspeitou que nós tínhamos sido contaminados

por algo e que aquela pessoa não era humana de forma alguma, mas sim um espírito maligno, um monstro. Então, eles me trancaram aqui, e de tempos em tempos, eles vêm confirmar minha condição, mas nunca me dizem qual é o problema, nem me deixam sair."

Derrick exalou pesadamente e perguntou: "Você se lembra da aparência daquele homem?"

"...Ele parecia muito comum, e nada nele se destacava. Estava vestido exatamente como nós, e a não ser por eu me lembrar que ele era um homem, não consigo me lembrar da aparência dele... No entanto, os anciãos devem ser capazes de usar meios de um Beyonder para vê-lo diretamente através das minhas memórias vagas e esquecidas," a voz idosa relembrou por quase um minuto e disse com um pouco de dor.

Derrick o pressionou, casualmente: "Ele disse qual era o nome dele? Ele falou sobre suas origens?"

A voz idosa assentiu secamente.

"Ele nos disse que o nome dele era..."

Ele fez uma pausa antes de dizer: "Amon."

...

Manhã de domingo, no distrito fabril.

Nos últimos dois dias, Klein e Mike "visitaram" muitos lugares no Bairro Leste sob a orientação do velho Kohler.

Como resultado, Mike testemunhou cinco ou seis pessoas amontoadas em um único cômodo, e esse não era o pior caso que ele tinha visto.

Nas áreas mais pobres do Bairro Leste, um quarto comum podia acomodar dez pessoas. A divisão precisa do direito de usar o chão e o tempo de uso — dia ou noite — chocou o repórter.

Além disso, a pobreza não discriminava entre homens e mulheres. Nesses lugares, pessoas de diferentes gêneros se espremiam em espaços apertados sem serem capazes de aderir às normas sociais. Certos incidentes que mereciam tempo no tribunal aconteciam o tempo todo. Fosse com homens ou mulheres, todos eles estavam sempre enfrentando a ameaça de violência.

"...Sórdido, lotado, fedorento — essa é a impressão mais objetiva. Suspeito que cada um deles tenha um sério problema com parasitas... Como as casas foram construídas há muito tempo nos distritos mais degradados, elas não estão conectadas aos esgotos. Fezes, urina, vômito e outras coisas podem ser encontradas por toda parte. Cada casa aqui tem apenas um banheiro público, ou pior, cada rua tem apenas um sanitário público...

"Eles são extremamente ocupados todos os dias, mas mal conseguem encher o estômago sem nenhuma economia. Contanto que fiquem desempregados por alguns dias, cairão em um abismo irremediável... Acho que eles nem teriam medo da morte se lhes fosse dada sequer um pouco de esperança..." Mike escreveu em seu manuscrito de investigação.

Além disso, o repórter ficou impressionado com os andarilhos que vagavam pelas ruas no meio da noite, as moças que ficavam paradas, dormentes, perto da rua ou nos bares, bem como os beberrões que se soltavam completamente com a bebida. Eles não se reprimiam no uso da violência e não pensavam no futuro. Tudo isso deixou uma profunda impressão neste repórter.

Ele ficava cada vez mais silencioso.

Capítulo 356: Taxa de Informante

Cof!

Mike Joseph pegou seu lenço, cobriu a boca e tossiu várias vezes.

A poluição na região fabril era mais espessa do que em qualquer outro lugar. O ar era cinzento com um tom amarelado, como se fosse poeira flutuante. Ocasionalmente, surgia um odor pungente e sufocante que nem mesmo o Sr. Repórter, há muito acostumado ao ar de Backlund, conseguia suportar.

Ele se virou para Klein, que também tossia baixinho.

“Sempre fui um grande defensor da criação do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e do inspetor da indústria alcalina pelo governo, mas só hoje soube que o problema se tornou tão sério.”

“Se não tomarmos medidas eficazes, isso pode se tornar uma tragédia no futuro.” Klein se esforçou para desobstruir o nariz entupido.

Talvez Backlund inteira ficasse envolta em um nevoeiro que faria a visão de alguém não ultrapassar cinco metros, e é possível que um deus maligno descesse ou nascesse em tal cenário... ele acrescentou em silêncio.

O Velho Kohler não entendeu muito bem a conversa. Ele pigarreou, limpando a garganta cheia de catarro espesso, e conduziu o repórter e o detetive, contornando o vigia, para dentro de uma fábrica de chumbo.

A maioria dos trabalhadores era mulher. Elas trabalhavam atarefadamente sem qualquer proteção, e o chão da fábrica estava cheio de poeira.

Olhando para as “partículas minúsculas” flutuando no ar, Klein sentiu como se estivesse vendo gás tóxico. As jovens senhoras sem máscaras eram como cordeiros à espera do abate.

Por um momento, ele se sentiu de volta a Tingen, de volta à época em que ajudara Sir Deweyville a lidar com a mágoa que o assombrava.

Ele parecia já ter testemunhado o futuro de cada uma das trabalhadoras — algumas com dores latejantes de cabeça, algumas com visão turva, algumas ficando histéricas, algumas com linhas azuis nas gengivas e, por fim, elas ou ficavam cegas ou caíam mortas.

É como um ritual de sacrifício sangrento em grande escala. A única diferença é que o alvo é aquele símbolo cintilante de dinheiro... Se a Ordem Aurora, a Escola de Pensamento Rosa e outras seitas malignas pudessem aproveitar bem situações semelhantes, tal como Lanevus fez, haveria um grande problema... Klein cobriu a boca e o nariz enquanto observava em silêncio.

Mike Joseph murmurou com surpresa e raiva: “Como pode ser isso?

“Como podem ser assim?

“Há pouco tempo, todos os tipos de jornais e revistas estavam focados na questão do envenenamento por chumbo. Por que eles não estão usando nenhuma medida de precaução?

“Eles nem sequer se dão ao trabalho de usar uma máscara?

“Estes donos de fábricas são assassinos!”

Ele é realmente um repórter com senso de justiça. Embora não seja jovem, é um tanto avarento e sua atuação é bem notável, ele ainda mantém seus motivos puros originais... Mas como ele está tão ciente do envenenamento por chumbo? Certo, eu esqueci. Eu pedi a Sir Deweyville que anunciasse os perigos do envenenamento por chumbo em jornais e revistas... Parece que ele fez um bom trabalho, mas para algumas pessoas, o que importa se um ou dois plebeus de classe baixa morrerem? Há muita gente esperando por emprego! Klein pensou com o coração pesado.

Como jornalista sênior, Mike não perdeu a razão. Ele observou em silêncio e perguntou a alguns trabalhadores que haviam trocado de turno, e então deixou a fábrica de chumbo.

Em seguida, eles entraram em uma fábrica após a outra, mas perderam o ânimo para discutir qualquer coisa ao ver a miséria do lugar e o trabalho intensivo envolvido.

Era quase meio-dia quando Klein de repente descobriu que havia muitas pessoas reunidas do lado de fora de uma fábrica. A maioria era mulher, e elas gritavam algo excitadamente e tentavam entrar correndo.

“O que aconteceu?” Mike perguntou ao Velho Kohler, confuso.

O Velho Kohler também estava confuso.

“Vou lá perguntar.”

Ele correu até a parte de fora da fábrica e se misturou à multidão. Levou vários minutos para retornar até Klein e Mike.

“Elas vão quebrar aquelas máquinas novas!” O Velho Kohler respirou fundo e foi direto ao ponto.

“Por quê?” Mike não tinha sido responsável por notícias semelhantes antes, então não sabia muito sobre a situação. Quanto a Klein, ele tinha uma ideia do motivo.

O Velho Kohler apontou para a fábrica e disse: “Esta é uma tecelagem. Desejam empregar as mais novas máquinas têxteis, de modo que o número de pessoas encarregadas de operá-las diminuirá. Parece... parece que vão dispensar um terço dos operários!

“As operárias querem esmagar as máquinas e ter seus empregos de volta, ou então provavelmente não sobreviverão. Talvez, a única escolha seja que se tornem moças da rua.”

Mike abriu a boca. Pela forma de sua boca, parecia que ele ia dizer “tolos”, mas no fim não disse nada. Apenas observou em silêncio e nem sequer se moveu para mais perto.

“Vamos voltar. Praticamente concluí minhas entrevistas investigativas.” Após um longo tempo, Mike suspirou.

Os três deram meia-volta e começaram a caminhar para fora do distrito fabril. Ninguém proferiu palavra enquanto andavam.

Enquanto estavam prestes a se separar, Mike olhou para Klein e falou em voz baixa.

“Acha que aquelas mulheres ainda podem encontrar outra coisa para fazer se as fábricas de chumbo que não oferecem proteção forem fechadas, ou se seus patrões forem levados a juízo?”

Klein pensou seriamente sobre isso e disse: “Se forem apenas algumas fábricas, não haverá tanto problema, mas algumas operárias podem sofrer com a fome e o frio enquanto buscam outros empregos, e perderiam gradualmente suas forças por não terem economias.”

“Seria uma calamidade se fábricas demais fossem fechadas em um curto período de tempo, para não mencionar as pessoas que perdem seus empregos depois que as novas máquinas têxteis forem utilizadas.”

O distrito fabril de Backlund, por si só, poderia ter milhares ou mesmo dezenas de milhares de trabalhadores desempregados, sem comida ou roupa, vagando pelas ruas como zumbis. Eles poderiam rebaixar as condições de seus salários a fim de roubar os empregos de outros... Quem sabe quantas pessoas no Bairro Leste terão uma vida ainda mais difícil ou morrerão como resultado. Seria uma cena infernal e, mesmo que este mundo não tivesse poderes de Beyonder, ainda assim traria uma enorme catástrofe. E agora, os vários deuses malignos estão à espreita na escuridão, esperando... Klein engoliu todas as palavras em sua mente.

Mike silenciou novamente, e após pagar dez libras e seis soli, deixou o fumegante distrito fabril numa carruagem.

Klein observou a carruagem se afastar na distância, mas não proferiu palavra.

Na época em que era um Nighthawk, ele conhecera e tivera contato com a vida dos pobres, mas a impressão que lhe foi deixada não era tão profunda desta vez.

Uma observação multidimensional revelou um abismo humano à sua frente.

O Bairro Leste está verdadeiramente repleto de perigos ocultos e de natureza incendiária, semelhantes à

ameaças. Se não houver cautela, pode ser aceso por um culto... Klein ponderou por alguns segundos e disse: “Kohler, gostaria de lhe pedir que me ajude a ficar de olho na situação do Bairro Leste. Ah, apenas quando não estiver atolado pelo trabalho.

“Eu lhe pagarei, dando-lhe o dinheiro para construir um relacionamento com os outros operários. Toda semana, definiremos um horário para nos encontrarmos na cafeteria de antes.”

Os olhos do Velho Kohler se iluminaram.

“Não há problema!”

Ele não fez menção ao preço, e confiava plenamente no bom detetive.

Klein sopesou suas opções e disse: “A cada encontro, eu lhe darei 15 soli como fundos e compensação. Se me fornecer informações com as quais eu esteja satisfeito, haverá também um adicional de 5 soli como pagamento.”

“Uma libra?” O Velho Kohler deixou escapar em choque.

Nos seus dias mais prósperos e felizes, ele era pago com apenas vinte e um soli por semana, ou uma libra e um soli.

“Sim.” Klein assentiu. “Você deve prestar atenção às suas palavras e ações. Não se apresse em coletar informações. Mantenha-se num estado de falar menos e ouvir mais. Caso contrário, estará em perigo.”

Honorários de informante como estes podem, teoricamente, ser reembolsados, mas

Agora sou um Partido dos Cinquenta Pence autofinanciado [1]. Klein suspirou, soltando uma risada autodepreciativa.

...

Distrito da Imperatriz, no escritório da Senhorita Audrey, dentro da luxuosa vivenda do Conde Hall.

A loira estava a ouvir a Senhorita Escalante, sua professora de psicologia, enquanto acariciava ocasionalmente Susie, a cadela grande que estava sentada ao seu lado.

Com cabelos escuros que lhe desciam até à cintura, Escalante Oseleka notou que a cadela também parecia estar a ouvir atentamente. Ela não pôde evitar sorrir e fazer uma pausa de dois segundos.

Em seguida, ela continuou com a sua introdução.

“Atualmente, não existem teorias completamente ortodoxas no campo da psicologia. Existem várias escolas de pensamento, como a Psicanálise, a Análise da Personalidade e a Psicologia Comportamental.

“Claro, a pesquisa sobre a mente não é realizada apenas por psicólogos e psiquiatras. Muitos profissionais no campo do misticismo também estão a fazer um trabalho semelhante. Entre eles, o mais famoso é, heh—desculpe, desviei-me do currículo. Voltemos ao tópico de agora e falemos sobre a Psicanálise.”

Audrey pôde notar claramente a intenção de Escalante em guiar o tópico; portanto, ela fingiu ignorância e perguntou, curiosa: “Professora, eu gostaria de saber mais sobre a situação da pesquisa para

a mente no campo do misticismo.

"Como sabe, estou muito interessada nisso."

Escalante franziu os lábios, fez uma careta e disse, embaraçada: "Mas existem votos de sigilo. Quero dizer, estas teorias e pesquisas fazem parte dos segredos dos círculos do misticismo. São para quem está por dentro."

"É mesmo... E-então, eu posso juntar-me a eles?" Audrey perguntou, esperançosa. "Eles não estão envolvidos em nada maligno, pois não?"

"Ah, como é que isso seria possível? É apenas um seminário organizado por entusiastas." Escalante desviou o assunto depois de o mencionar. "Falemos sobre isto mais tarde. Vamos continuar com a lição primeiro."

Tenho de saber onde traçar a linha. Vou fazer isto um passo de cada vez. Se esta for a característica geral dos membros dos Alquimistas da Psicologia, então não tenho de me preocupar muito com o facto de estar cheia de lunáticos e pervertidos como o Sr. A... Audrey pôs de propósito uma expressão de relutância ao saltar o assunto, mas ainda assim ouviu educadamente os fundamentos teóricos da Psicanálise.

Quando a aula terminou, e depois de se despedir de Escalante, ela regressou ao escritório, fechou cuidadosamente a pesada porta de madeira e disse à enorme golden retriever: "Susie, o que pensas dela?"

"Ela não é sincera!" Susie respondeu de forma categórica.

Depois, inclinou a cabeça e disse: "No entanto, o que ela disse é muito interessante. Acho que é até mais interessante do que carne e

biscoitos!”

Susie, desejas ser uma psiquiatra no futuro? Especializada no tratamento de doenças mentais em animais? Por exemplo, aquele cavalo que se suspeita sofrer de depressão nos Glaints... Audrey caiu de repente num profundo pensamento, questionando-se se deveria preparar um jaleco branco especial e óculos de aro dourado para que Susie parecesse um pouco mais profissional.

1. Jogo de palavras com Partido dos 50 Centavos.

Capítulo 357: Acontecimentos no Banquete

Quando regressou à Rua Minsk vindo do distrito fabril, Klein teve um almoço simples e tirou uma soneca. Só acordou à noite, quando o céu já tinha escurecido.

Mas, mesmo assim, ele ainda se sentia exausto, uma exaustão que vinha das profundezas do seu coração.

Após um bom tempo imerso em pensamentos, Klein desceu para o primeiro andar e acendeu o lampião a gás. Ele se preparou para sentar no sofá e ler os jornais do dia, mas, ao dar uma olhada ao redor, viu um convite sobre a mesinha de centro.

Ele ficou atordoado por um momento antes de perceber que era a carta de convite que a Sra. Stelyn Sammer havia mandado sua criada entregar alguns dias atrás.

Quase me esqueci disso... O banquete de casamenteiros disfarçado... Klein pousou a carta de convite e foi até o banheiro no primeiro andar. Ele usou água fria para lavar o rosto, se ajeitando para parecer muito mais enérgico.

Comparado a quando ele chegou a Backlund, havia uma barba por fazer preta e bem mais espessa ao redor dos lábios e sob o queixo. Embora isso não eliminasse completamente sua postura erudita, fazia-o parecer mais maduro e rude.

Alguém que não me conhece muito bem não seria capaz de me reconhecer pessoalmente... Klein exalou silenciosamente, limpou o rosto e colocou seus óculos com aro de ouro sobre o nariz.

Ele fez uma pequena pausa, vestiu uma camisa de colarinho engomado e um fraque preto, e então, de forma bastante formal, colocou sua cartola de seda e pegou sua bengala e a carta de convite antes de sair de casa para a unidade ao lado da sua.

Em meio ao tilintar da campainha, ele viu Julianne, a criada, abrir a porta, e Stelyn com seu cabelo loiro preso no alto, e suas orelhas adornadas com brincos de prata.

Klein tirou o chapéu, fez uma reverência e elogiou educadamente: “Sra. Sammer, a senhora está muito bonita hoje.”

Embora suas palavras fossem extremamente superficiais, era verdade que ela estava muito mais bonita do que o normal. Parecia que sua capacidade de se arrumar meticulosamente havia experimentado um avanço significativo.

Parece que o caso de adultério a tornou amiga íntima da Madame Mary. Além disso, Mary agora é uma magnata com uma fortuna de dezenas de milhares de libras, e foi admitida no Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, o que lhe permite conhecer muitas pessoas no poder. Ela deve ter tido experiência suficiente nas áreas de maquiagem, roupas, acessórios e afins... Klein assentiu em compreensão.

Os cantos da boca de Stelyn não puderam evitar de se curvar.

“Estes são meus brincos novos que custaram oito sólis.”

Minha senhora, você não mudou nem um pouco... Klein sorriu e entregou seu chapéu, bengala e casaco à criada.

A lareira e os canos na sala traziam o calor de

início do verão. Muitas mulheres e jovens senhoritas não estavam vestidas de forma tão conservadora. Alguns de seus braços claros estavam expostos, enquanto outras mostravam seus decotes cremosos.

"Luke está tratando de negócios com alguns amigos. Deixe-me pedir desculpas em nome dele." Stelyn desempenhou seu papel como anfitriã ao máximo. "Sirva-se primeiro. Apresentarei algumas senhoritas bem-educadas mais tarde."

Na verdade, não há necessidade disso. Deixe-me apenas comer em paz... Klein sorriu.

"Já consigo sentir o aroma da comida."

Como havia muitos convidados, mais de vinte deles, o jantar foi servido em forma de bufê. Klein pegou um prato e circulou, e descobriu que a comida estava muito mais variada do que antes.

Truta fria, torta de frango, guisado de carneiro com ervilhas, peito salgado, curry, rosbife, peru, pastel de língua de boi, presunto, salada e bolo de creme...

O álcool fornecido ainda era champanhe e vinho tinto.

Isso agradava muito ao paladar de um carnívoro. Klein, com seu prato grande, não conversou com ninguém. Ele se escondeu em um canto e saboreou a comida lentamente.

Não é tão bom quanto os chefs do Clube Quelaag... De tempos em tempos, ele fazia comentários internos sobre a comida.

Ele estava prestes a pegar mais uma porção quando foi finalmente descoberto por Stelyn Sammer.

Ao mesmo tempo, ele viu um conhecido ao lado da senhora. Era ninguém menos que o Advogado Jurgen com sua expressão séria.

Certo, Jurgen também é solteiro... Klein sorriu, aproximou-se e tomou a iniciativa de perguntar: “Como está a recuperação da Senhora Doris?”

Jurgen puxou desconfortavelmente a sua gravata borboleta.

“Ela terá alta na próxima semana.”

“Que ótimo,” disse Klein, com sinceridade e emoções mistas.

Naquele momento, Stelyn já havia trazido algumas jovens e as apresentado.

“Este é o Senhor Jurgen Cooper, um procurador sênior, que ganha pelo menos três libras por semana. Ele frequentemente recebe comissões dos casos que trata, e definitivamente ganha mais de duzentas libras por ano. Além disso, é jovem e capaz. É muito provável que se torne um grande advogado no futuro.

“Este é o Senhor Sherlock Moriarty, um detetive bem-conhecido. Sua renda é instável, mas ele é pago generosamente por cada missão que recebe, por exemplo, dez ou cinquenta libras.”

Minha Senhora, isto não é demasiado direto... Klein não pôde evitar zombar silenciosamente.

Jurgen, que estava ao seu lado, evidentemente franziu a testa.

Sem sentir que havia cometido uma gafe, Stelyn continuou as apresentações.

“A Senhorita Sarah Taylor. Os pais dela são professores em um ginásio...

“A Senhorita Angelina Watson. O pai dela é um funcionário público no Departamento de Polícia de Backlund...”

...

Klein sorriu de forma entorpecida e cumprimentou cada moça.

Depois que Stelyn terminou, Jurgen disse em voz profunda: “Senhora Sammer, é indelicado mencionar a renda de outras pessoas na frente de outros.”

Stelyn não ficou zangada; em vez disso, ela respondeu com muita seriedade: “Não, isso é muito importante.

“Se vocês acabarem gostando um do outro e decidirem formar uma família, então a renda é essencial.

“Pensem bem: deve haver carne, vegetais, frutas, leite, pão branco, manteiga, creme e outros alimentos todos os dias. Custa pelo menos uma libra e cinco soli por semana somente em comida, sem falar no álcool. Além disso, alugar uma casa melhor custa quase uma libra por semana. Sim, também há a necessidade de comprar água, gás, carvão, sabão e afins. Ainda é preciso considerar as despesas com transporte. Isso soma cerca de dez soli.

“Essas são apenas as despesas mais fundamentais. Vocês não levarão a esposa a um concerto musical ou para assistir a uma peça de teatro?

“Vocês não precisam de roupas novas todos os anos? Senhoras, eu acredito que uma família deva gastar pelo menos 30 libras por ano nisso para ser considerada como vivendo uma vida decente.

“Além disso, há o salário da empregada, o custo da educação para quaisquer filhos, o dinheiro de emergência que precisa ser reservado para tratamento médico, bem como a despesa de algumas decorações necessárias.

“Somente com uma renda de mais de 200 libras por ano essas necessidades podem ser satisfeitas. Só então uma família feliz pode ser alcançada.

“Portanto, a fim de não atrasar o tempo de todos ou causar quaisquer mal-entendidos, eu acredito que é necessário incluir isso na apresentação.”

Como advogado, Jurgen ficou momentaneamente incapaz de oferecer uma réplica. Felizmente, ele sempre tinha uma expressão séria e austera no rosto.

Que coração grande... Mas a etiqueta básica é dizer essa informação às duas partes em particular, e é claro que sei exatamente por que você está fazendo as apresentações diretamente na frente deles... Klein sorriu.

“Sim, o rendimento é muito importante.

“Somente com uma renda superior a 400 libras por ano é possível oferecer um jantar a este nível. Apenas com esse valor é que se pode permitir que sua esposa se vista com belos vestidos e requintados

brincos.”

Stelyn ergueu ligeiramente o queixo enquanto se esforçava para reprimir o sorriso e disse: “430 libras. Quero dizer que deve haver alguma poupança a cada ano, para prevenir acidentes ou para ter dinheiro extra para investir em ações ou títulos.”

Esse era o rendimento anual aproximado de seu marido.

Após encontrar um tópico comum para os dois grupos de estranhos, ela se retirou e cumprimentou os outros convidados. Klein também podia sentir claramente que Sarah, Angelina e as outras damas estavam mais interessadas no Advogado Jurgen. Afinal, ele era um homem de boa aparência, e seu trabalho e renda eram muito estáveis.

Quanto a um detetive particular que poderia ser trancado na delegacia a qualquer momento, ele não era a primeira opção para as mulheres de classe média. Além disso, Klein agora parecia rústico com a barba. Não era surpresa que as moças permanecessem um pouco apreensivas em relação a ele.

Após um breve bate-papo casual com elas, ele encontrou uma desculpa para sair antes de se esconder em um canto e comer enquanto apreciava a performance desajeitada e indefesa de Jurgen.

Neste momento, era de se perguntar onde havia ido parar a sua eloquência como advogado.

Poucos minutos depois, os dois filhos dos Sammers passaram correndo por Klein enquanto brincavam.

Eles notaram o cavalheiro no canto, pararam e, com os olhos arregalados, perguntaram curiosos: “Sr. Moriarty, ouvimos dizer que

você é um detetive?”

“Sim.” Klein sorriu em resposta.

A garotinha disse inocentemente: “Pode nos contar sobre os casos que você desvendou?”

Seu irmão gêmeo assentiu imediatamente.

Os casos que desvendei? Se não envolver fantasmas, marionetes ou cães do Diabo, então se trata de encontrar gatos ou apanhar um adúltero. Realmente não há nada adequado para crianças... Klein pensou por alguns segundos, depois riu.

“Certo, esta é uma história sobre tesouros.

“Um oficial que acabara de regressar de Balam Oriental foi subitamente assassinado...”

Ele havia esquecido a maioria dos romances policiais que lera em sua vida anterior, então só conseguia inventá-los com base em uma vaga impressão. As duas crianças não se importaram com a irracionalidade do enredo e escutaram com grande seriedade, aprendendo até a perguntar “o que aconteceu depois.”

Sem se dar conta, Klein estava muito mais relaxado.

Quando o banquete estava quase no fim, e ele se preparava para partir, viu que o rosto de Stelyn estava preenchido de alegria.

“Qual é o motivo de tanta celebração?” Klein perguntou casualmente.

Stelyn ergueu a cabeça ligeiramente e respondeu com um sorriso contido: “Mary recebeu um convite para um almoço, na segunda-feira, do secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, o Senhor Hibbert Hall.

“Este cavalheiro é o filho mais velho do Conde Hall, um verdadeiro nobre. Ele convidou todos os membros do conselho e lhes permitiu que trouxessem consigo dois ou três amigos.”

Stelyn fez uma pausa.

“Luke e eu acabamos de ser convidados por Mary.”

...

Segunda-feira à tarde.

Trajada a rigor, Stelyn Sammer, acompanhada de seu marido Luke Sammer, seguiu a Senhora Mary até o Distrito da Imperatriz, onde avistaram um grande edifício.

Estátuas de mármore, piscinas, fontes, jardins e gramados refletiram-se em seus olhos, fazendo-a sentir-se nervosa mesmo antes de entrar na mansão.

“Luke, o meu colar não combina com o meu vestido?” ela perguntou ao marido, enquanto inclinava a cabeça.

Luke balançou a cabeça e riu.

“Querida, você está nervosa demais.

“Você não precisa se preocupar com isso. Os nobres apenas vivem num lugar um pouco maior que o nosso e comem um pouco melhor. Não nos falta nada.”

Stelyn assentiu ao ouvir isso, como se tivesse encontrado sua confiança.

Ao entrar na mansão, viram o magnífico lustre de cristal, o salão que poderia acomodar muitos dançarinos e os pratos de comida deliciosa.

Foie gras, Peixe-Osso-de-Dragão frito, lagosta assada... Vinho de uva Aurmir, champanhe enevoado... Era exatamente como a descrição da revista. Stelyn olhou para a comida com curiosidade, pensando que poderia ter uma refeição assim num feriado ou ano-novo, se economizassem um pouco.

Exceto pelo vinho Aurmir e o champanhe enevoado... ela finalmente acrescentou em sua mente.

Neste momento, seu olhar de repente se fixou ao ver uma jovem vestindo um traje palaciano bege se aproximando.

A moça tinha cabelos loiros e olhos verdes, e era anormalmente bela. Ela usava um par de luvas de seda branca e um par de pequenos e belos brincos de esmeralda. Exalava pureza e elegância.

Ela é como um anjo... Embora sempre tivesse se orgulhado de sua aparência, Stelyn não pôde evitar exclamar em admiração, sentindo um inexplicável senso de inferioridade naquele momento.

"Olá," ela saudou desajeitadamente, usando a etiqueta que acabara de aprender.

"Olá," a garota retribuiu a saudação com graciosidade.

Depois que passaram uma pela outra, Stelyn acompanhou o marido e Mary para se encontrar com os ilustres convidados e com o nobre, o Sr. Hibbert Hall.

Depois de um tempo, ela caminhou sozinha até a varanda, pretendendo aliviar seu ânimo. No entanto, inesperadamente, viu a garota angelical de antes.

Ela estava observando a paisagem, um grande golden retriever sentado obedientemente ao lado de seus sapatos adornados com fitas de rosa.

"É tão fofo." Stelyn tentou puxar conversa.

A jovem respondeu com um sorriso fraco: "Permita-me agradecer em nome de Susie pelo seu elogio."

Enquanto olhava para a dupla, Stelyn de repente sentiu que deveria ter um animal de estimação parecido.

Essa era a única maneira de demonstrar a dignidade dos Sammers! Ela perguntou em tom comedido: "Ouvi dizer que os nobres criam muitos cães de caça. Este é um deles?"

"Sim." A garota, cujos olhos verde-esmeralda pareciam mais encantadores do que as joias de seus brincos, acenou levemente com a cabeça.

"Posso saber quanto dinheiro é necessário para comprar um?" Stelyn perguntou com um sorriso.

A garota pura e elegante olhou para o enorme golden retriever e, sem se importar com a pergunta, respondeu com um leve sorriso: "450 libras."

Capítulo 358: A Preocupação do Sol

Em uma carruagem luxuosa, a caminho, deixando a vila do Conde Hall.

Luke conversava com a Senhora Mary sobre os ilustres convidados, como o presidente do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e chefe do Serviço Meteorológico Nacional, Sir Ders Shaw; ou o membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e presidente da Real Sociedade Meteorológica; Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns, Sr. Cave; ou o diretor encarregado da Saúde Médica de Midseashire e renomado médico, Sr. Hawkesley.

Todos eles eram figuras influentes no governo, na família real ou no parlamento. E o relatório final do conselho seria a base mais importante para a Lei Antipolarização e a Lei de Emissão de Fumaça planejadas.

A Companhia Coim, especializada em antracite e carvão, estava tentando promover e acelerar o desenvolvimento, impedindo que concorrentes mais antigos, porém maiores, lidassem com as mudanças.

"Eles certamente não serão mesquinhos com seu dinheiro e certamente farão lobby com os Membros do Parlamento peso-pesado para interferir em nossa investigação. Devemos ter uma solução clara, exatamente como disse o Sr. Hibbert Hall. Precisamos dominar a opinião pública e deixar que os jornais e revistas repitam os horrores da poluição da fumaça..." Luke era um gerente sênior na Coim, um assistente chave da principal acionista e pessoa no comando da Coim, Mary, e ele próprio era bastante capaz.

Enquanto conversavam, Luke notou de repente que sua esposa estava sentada ao lado dele sem dizer uma palavra, como se tivesse perdido a alma.

"Stelyn, o que aconteceu?" Luke perguntou com preocupação.

Stelyn voltou a si abruptamente, forçou um sorriso e disse: "Nada, estou só um pouco cansada."

"É verdade. Você deve ter ficado extremamente tensa vendo tantas figuras importantes. Agora, você pode finalmente relaxar. O esgotamento é um
uma coisa muito normal. Na verdade, é o mesmo para mim." Luke sorriu.

Stelyn não respondeu; em vez disso, ela olhou pela janela na direção do parque com um lago.

Seus ouvidos ainda zuniam com as palavras casuais da jovem nobre de antes.

"450 libras.

"Um cão de caça treinado custa entre 450 e 700 libras."

...

Cidade de Prata, na base da agulha.

Derrick Berg estava trancado em um pequeno quarto, comendo e tomando
seus medicamentos regularmente. Como resultado, seu estado mental rapidamente
melhorou, pois suas alucinações visuais e auditivas não estavam mais presentes.

Eu poderei sair em um ou dois dias... É realmente difícil ficar

trancado em um ambiente desses por longos períodos de tempo... O antigo
capitão da equipe exploratória na cela ao lado está preso

há 42 anos, mas ainda está muito lúcido e racional. Se fosse eu, com certeza teria enlouquecido... No entanto, as explorações e os monstros estranhos sobre os quais ele falou são bastante atraentes e até mesmo aterrorizantes... Derrick sentou-se na beira da cama, olhando para a vela que havia queimado até o fim.

Antes que os Guardiões entregassem sua próxima rodada de comida e remédios, ele seria colocado na escuridão verdadeira.

Naquele momento, ele viu uma névoa cinzenta se espalhar enquanto a voz grave do Louco soava.

“Preparem-se para a reunião.”

Tal mudança foi fugaz. Derrick focou sua atenção e subconscientemente contou suas batidas cardíacas.

No entanto, ele logo percebeu que isso não era necessário, pois seu estado atual era de solidão, e ele não precisava evitar os outros.

Derrick, que não estava mais contando suas batidas cardíacas, rapidamente pensou em uma pergunta.

As ações subsequentes do Sr. Louco de me puxar para cima da névoa cinzenta seriam descobertas e detectadas enquanto eu estiver dentro dos limites do selo do objeto místico na base da agulha?

Esses eram dois itens místicos que impediram a destruição completa da Cidade de Prata diante de diversas calamidades!

Em seu nervosismo e inquietação, Derrick, que permanecia

incapaz de tomar uma decisão, viu intermináveis luzes vermelho-escuras
a jorrar do vazio e a envolvê-lo.

O pequeno aposento fechado ficou em completo silêncio. Até mesmo o som de sua respiração tinha se tornado extremamente fraco.

De repente, a parede de metal entre Derrick e o antigo capitão da equipe exploratória produziu um som de batidas.

Este era o sinal que os dois usavam se desejassem conversar um com o outro.

Tac!

A outra pessoa dobrou o dedo e bateu novamente.

Depois disso, o que deveria ter sido uma terceira batida, que se seguiria em
sucessão, não aconteceu.

Depois de um longo tempo, o som de batidas soou novamente, de forma hesitante.
Em seguida, ambos os aposentos caíram em silêncio, e nem um único som pôde ser ouvido.

...

Após terminar o seu almoço, Audrey praticou no piano
antes de retornar ao seu quarto, enquanto se mantinha atenta ao tempo.

Ao passar pelo escritório de seu pai, ela viu que a porta estava entreaberta,
e uma pilha grossa de papéis jazia sobre a mesa.

Aqueles não estavam lá antes… Curiosa, Audrey diminuiu o passo e piscou para Susie.

Como uma Espectadora, Susie muitas vezes precisava apenas de uma pequena pista para entender o que sua patroa queria que ela fizesse. É claro que ela também fingia ocasionalmente que não entendia, apenas desejando ficar quieta.

Susie, que havia recebido o sinal, trotou silenciosamente para o escritório, esticou as patas dianteiras, colocou-as na borda da mesa e ficou de pé.

Ela olhou rapidamente a primeira página da pilha de documentos, voltou para o lado de Audrey e disse em voz baixa: “Levantamento das condições de vida em todos os níveis no Bairro Leste, na área do porto e no distrito industrial.

“Audrey, o que essas palavras significam?”

Levantamento das condições de vida em todos os níveis no Bairro Leste, na área das docas e no distrito fabril? Por que Papai encomendou este levantamento de repente? Não me lembro de jamais ter mencionado nada sobre isso a ele... Audrey estava confusa e não se deu ao trabalho de responder à pergunta de Susie.

Ela olhou em volta e, vendo que os criados estavam em seus postos e não lhe davam atenção especial, levantou a cabeça levemente e calmamente se virou para entrar no estudo do Conde Hall.

Na escrivaninha, Audrey olhou para o relatório e viu que o título era exatamente como Susie o havia descrito.

Hum, é um documento digitado por uma máquina de escrever. O investigador é um

repórter chamado Mike Joseph. Há o Emblema Sagrado da Deusa no rodapé... Isso foi encomendado pela Igreja da Deusa? Mas por que o Papai recebeu uma cópia? Ah, Papai é um crente da Deusa, e a Igreja quer que ele forneça algum apoio neste assunto? Isso é uma coisa boa... Audrey fez um julgamento preliminar.

Ela tinha originalmente pensado em contratar outros para fazer uma investigação semelhante, mas sentiu que isso não estava de acordo com sua intenção de guiar os outros nos bastidores. Seria muito fácil ser notada e deixar de ser ignorada pelos outros nobres; portanto, ela estava hesitante.

Audrey pegou o arquivo e o folheou. Ela descobriu que Mike Joseph não era o único a relatar sobre o Bairro Leste, a área das docas e o distrito fabril. Havia também algumas outras pessoas que haviam feito suas próprias investigações de campo sob diferentes ângulos.

Alguns deles até mencionaram a proliferação de cultos e como alguns Beyonders estavam em conluio com as gangues.

Ufa... Audrey olhou para o relógio no estudo e viu que eram quase três horas. Ela rapidamente desistiu de ler o relatório cuidadosamente e devolveu o documento ao seu estado original.

Antes de sair, ela pegou um livro e o usou como disfarce para o seu propósito de entrada.

...

Às três em ponto. Enquanto o badalar do relógio pendurado ainda reverberava no ar, Audrey já havia aparecido dentro do majestoso palácio através da luz ilusória e vermelho-escura e se encontrou ao lado da antiga longa mesa.

Ela sorriu, levantou-se e fez uma reverência na direção do assento de honra.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Tendo recebido um leve aceno em resposta, ela então saudou, respectivamente, O Enforcado, O Mundo e companhia. Ela notou agudamente que O Sol parecia estar um pouco incomodado.

“O que o preocupa?” Audrey perguntou.

Isso poupou a Klein a necessidade de falar, visto que ele também havia notado que o Pequeno Sol não parecia bem.

Tendo entrado neste espaço misterioso com antecedência, ele arrumou os itens sobre a mesa, jogando-os em um canto juntamente com o apito de cobre de Azik, o Frasco de Veneno Biológico, o apito de cobre do Episcopado Numinal e outras coisas. Ele então os cobriu com uma névoa espessa.

Atualmente, havia apenas a carta do Imperador Negro sobre a mesa à sua frente.

Este era um item que combinava com a identidade d’O Louco!

Derrick não escondeu nada e imediatamente narrou sua “simulação” bem-sucedida e como ele foi enviado para o fundo da torre para ser isolado para tratamento. Finalmente, ele perguntou: “Honorável Sr. Louco, aquele item místico detectará minha participação no Clube de Tarô?”

Como eu saberia... Eu nem sei o que é... No entanto, não há

atualmente forças estranhas ou poderosas tentando invadir... Hmm, mesmo o Sol Ardente Eterno e o Verdadeiro Criador não conseguiriam encontrar este lugar... Klein tamborilou o dedo na beirada da longa mesa de bronze e respondeu de maneira "relaxada": "De modo geral, ele não faria nenhuma descoberta.

"Mas alguns itens místicos possuem efeitos especiais."

Vendo que o Sr. Fool havia dado uma resposta afirmativa, Derrick sentiu-se imediatamente aliviado. Ele assentiu de forma concisa e disse: "Também não tenho certeza de seus efeitos especiais."

"É um dos maiores segredos da Cidade de Prata."

Neste momento, ele de repente se lembrou do que o antigo capitão da equipe de exploração lhe havia contado. Ele deixou escapar uma pergunta: "Algum de vocês já ouviu falar de uma pessoa chamada Amon?"

Amon? Após um momento de reflexão, Klein se lembrou da fonte da familiaridade.

Mas ele não respondeu apressadamente. Em vez disso, olhou para O Enforcado, sabendo perfeitamente que este membro de escalão médio da Igreja das Tempestades também conhecia "Amon", e talvez soubesse até mais do que ele. De modo semelhante, Audrey também olhou para O Enforcado. Ela também tinha ouvido o nome dele da última vez.

Fors ouvia com o semblante vazio, sentindo que os assuntos discutidos ali estavam sempre fora do escopo de seu conhecimento.

Alger franziu a testa e perguntou confuso: "Você encontrou um homem que se autodenominava Amon enquanto explorava as áreas circundantes

da Cidade de Prata?

“Ou, talvez, descobriram registros relacionados?”

Derrick assentiu seriamente e disse: “Sim, quarenta e dois anos atrás, uma equipe exploratória encontrou um homem que alegava ser Amon nas profundezas da escuridão. Depois que voltaram para a Cidade de Prata, eles perderam o controle um após o outro. Apenas um deles restou, e ele foi aprisionado no fundo da torre, na cela ao lado da minha.”

“Talvez ele tenha enlouquecido também e isso não tenha passado de um fruto de sua imaginação...” Fors, com vasta experiência em criação de romances, postulou um palpite.

Alger olhou para o Sr. Fool, que estava sentado ao final da mesa. Vendo-o parecer sério e sem expressar nada, ele disse ousadamente: “A imaginação é uma possibilidade, mas não se deve imaginar o nome ‘Amon’ sem motivo.”

Ele virou a cabeça para O Sol e disse: “Na Quarta Época, uh—cerca de 1500 anos atrás no reino em que vivemos, existia uma família com poderes estranhos. Eles pertenciam à Dinastia Tudor, e seu sobrenome era Amon.

“Mesmo em uma era com numerosos Beyonders de Alta Sequência, o sobrenome do clã era um tabu.”

Capítulo 359: O Blasfemador

Justiça Audrey perguntou em vez d'O Sol: “Por quê?”

O Enforcado, Alger, não a respondeu diretamente e continuou: “Abraham, Antigonus, Amon, Jacob e Tamara são as cinco grandes famílias que apoiaram o estabelecimento da Dinastia Tudor, e elas eram secundárias apenas ao Imperador Sangue.

“Entre elas, a família Amon é a mais misteriosa. É a que deixou menos história para trás, e parecem ter sido distorcidas e encobertas por algum tipo de poder.

“Havia uma informação que veio do Rei dos Cinco Mares, Nast. Os Amon são uma família de blasfemadores, e eles detêm os segredos para usurpar os poderes das divindades!

“Além disso, a família Amon se autodenomina descendente do antigo Deus Sol.”

Derrick Berg ficou confuso. Em seu conhecimento de mitos, não havia tal coisa como um antigo Deus Sol!

Entre as oito divindades antigas—o Rei Gigante, Aurmir; o Dragão da Imaginação, Ankewelt; o Rei Mutante, Kvastir; o Rei Elfo, Soniathrym; o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea; a Ancestral Vampira, Lilith; a Ancestral Fênix, Gregrace; e o Monarca Diabo, Farbauti—nenhum deles detinha a autoridade do Sol... Derrick considerou seriamente esse problema. Se eu realmente precisar fazer uma conexão, o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente, havia demonstrado poderes no domínio do Sol. Poderia a família Amon ser descendente “Dele”?

Percebendo que O Sol não estava dizendo nada, Alger acariciou a barba por fazer em seu queixo e disse: “A família Amon é um clã familiar antigo de mil a dois mil anos atrás. É quase a própria história. Estou muito curioso; por que o cavalheiro que você encontrou apareceu nas redondezas da Cidade de Prata? Qual é o objetivo dele?”

É verdade, como a família Amon, que existe no “mundo” do Sr. Enforcado, da Srta. Justiça e companhia, poderia aparecer em torno de nossa Cidade de Prata... Por que ele falhou em cumprir sua promessa depois de aceitar o pedido de “ser um convidado”? Ele partiu misteriosamente e fez com que toda a equipe perdesse o controle. Sim, exceto o capitão... O que ele queria fazer? O que ele estava procurando? Se ele é descendente do Senhor, talvez seu propósito seja o mesmo que o meu: descobrir a causa do cataclismo dos tempos antigos e descobrir a verdade da maldição... Derrick deixou sua imaginação correr solta por um momento. Depois de um tempo, ele balançou a cabeça e disse: “Sr. Enforcado, não sou capaz de responder à sua pergunta. Eu também estou tentando desvendar este assunto.”

Alger respondeu, parecendo um tanto desapontado: “Tente comunicar-se mais com o antigo capitão em sua cela vizinha. Veja se consegue extrair mais informações dele.”

Ao dizer isso, ele pensou por um momento e advertiu: “No entanto, você deve ser cuidadoso e prudente. Eu acho que essa pessoa é muito perigosa.”

“Muito perigosa? Você também acha?” perguntou Derrick, sentindo-se um tanto surpreso.

Os anciãos do conselho de seis membros também pensavam o mesmo!

O Enforcado olhou para a cúpula imponente e respirou fundo.

“Aqueles que não pensam assim são os que não têm mentes sãs.”

Vendo que O Sol ainda estava confuso, ele balançou a cabeça e disse: “Ele é o único membro sobrevivente da equipe exploratória. Somente este fato já é suficiente para provar que há algo terrivelmente errado com ele.

“Ele está na masmorra enfrentando Saqueadores há quarenta e dois anos; no entanto, ele permanece muito lúcido e racional. Isso mostra o quão estranho ele é!

“Juntamente com o assunto referente ao misterioso Amon, o perigo é óbvio.”

Estas eram as pequenas informações que Derrick havia pensado no passado, mas que ainda não havia conseguido conectar. Ao ouvir aquilo, ele subitamente se iluminou e disse imediatamente com sinceridade: “Eu entendo.

“Obrigado, Sr. Enforcado!”

Audrey, que estava escutando atentamente e observando, resistiu à vontade de cobrir o rosto com a mão. Ela sentiu que O Sol era ainda mais ingênuo do que ela.

Vendo que a curiosidade de todos havia sido satisfeita, que até mesmo o soturno Sr. Mundo havia ligeiramente ajustado sua postura, e que O Sol não parecia ter outros pedidos, ela virou a cabeça para a extremidade da longa mesa de bronze e disse com um sorriso: “Sr. Louco, eu solicito uma troca privada.”

Novamente... Klein estava divertido enquanto acenava e dizia: “Claro.”

Ele imediatamente isolou os sentidos do Enforcado e companhia, em vez de isolar a si mesmo e a Senhorita Justiça. Foi principalmente porque ele temia que os outros pudessem acabar se comunicando por tédio, expondo assim o fato de que O Mundo era apenas um repetidor.

Após receber o sinal, Audrey sorriu e disse: “Sr. Louco, eu tenho mais três novas páginas do diário de Roselle.”

Após o Cartão de Blasfêmia ter sido roubado pelo Abençoado do Louco, ela não evitou visitar o Museu Real por culpa. Em vez disso, ela agiu como se nada tivesse acontecido. Ela solicitou abertamente isso ao pai e, na semana após o término da exposição, teve outra chance de folhear o caderno.

Audrey pensou que parecer inabalável era a melhor maneira de evitar suspeitas.

Se ela mantivesse o ato constante de sentir culpa e não fizesse o que era lógico, mesmo que a Igreja do Deus do Vapor não suspeitasse dela antes, eles subsequentemente sentiriam que havia um problema.

De acordo com sua própria experiência, ela acreditava que as primeiríssimas páginas de um diário revelariam muita informação, então ela memorizou principalmente as três primeiras páginas.

Sem esperar que O Louco falasse, ela acrescentou rapidamente: “Eu entendo que este não é um assunto que exige uma troca privada, mas desejo esconder isso da Senhorita Maga por uma ou duas semanas. Desse modo, mesmo que ela saiba que você precisa do diário de Roselle no futuro, ela não suspeitaria que eu sou a Justiça.”

Ela havia visto Fors e Xio uma vez no meio da semana e, ao conduzir a conversa, mencionou naturalmente como sua amada cachorra,

Susie, havia mastigado o caderno de Roselle, fazendo com que ficasse irrecuperável.

Normalmente falando, ela não precisava mais esconder o fato de que o Sr. Louco precisava do diário de Roselle, mas usando suas habilidades de Telepata, ela simulou o que Fors pensaria, acreditando que ela teria tal pensamento.

“O quê? Aquilo é um diário? Aquele é um diário onde Roselle registrou seus segredos? Até o Sr. Louco dá tanta importância a ele!

“Eh, eu me lembro que a Senhorita Audrey tem alguns. Espere um momento. Aconteceu de o cachorro dela ter mastigado aquelas páginas do diário há alguns dias.

“Isto não é coincidência demais?”

Para evitar que Fors tivesse tais pensamentos, Audrey esperava manter isso em segredo por pelo menos mais uma semana.

Depois de se tornar uma Telepata, ela não só era capaz de ver a aura e a cor emocional do alvo, mas também conseguia ler os pensamentos superficiais dos outros e simular os pensamentos deles. Assim, ela compreendeu uma coisa — que no processo de “guiar” os outros, ela tinha que se esforçar ao máximo para não ser abrupta ou agir contra a lógica e a razão. Somente quando todos os detalhes fossem sutis e razoáveis o suficiente para fazer o alvo não perceber que estava sendo guiado, ela seria considerada uma Telepata qualificada.

“Sutis” e “razoáveis” são as duas palavras-chave mais importantes! Audrey concluiu em sua mente.

A razão pela qual ela voltou a ler o “caderno” de Roselle era precisamente para evitar ser irracional.

Ela é realmente digna de ser uma Telepata. Ela reconheceu há muito tempo que a Senhorita Maga é uma das duas pessoas que ela havia recomendado... Klein sorriu de maneira evasiva.

“Pelo que você quer trocar essas três páginas?”

Essa pergunta foi feita com confiança porque, depois de obter o Livro de Segredos, sua maior fraqueza no campo do misticismo já havia sido suprida. Quanto aos segredos das outras divindades, bem como ao seu conhecimento das Sequências, ele sabia muito sobre eles. Apenas um deles já era suficiente para lidar com a Senhorita Justiça.

Continuaremos amigos se você não falar sobre a fórmula de Psiquiatra... Klein ironizou em seu coração.

Audrey já havia pensado em sua pergunta há muito tempo. Ela permaneceu contida por um segundo antes de dizer: “Sr. Louco, desejo fazer uma pergunta. Por que se diz que as Cartas da Blasfêmia escondem os segredos profundos das divindades?”

Ótima pergunta! Klein sorriu secretamente. Lançando-lhe um olhar para que ela descobrisse por si mesma, ele disse profunda e calmamente: “Sequência 0, Imperador Negro.”

Sequência 0? Ainda há uma Sequência 0? Há uma Sequência 0 acima da Sequência 1? Isso é uma Sequência representando um deus? O Imperador Negro é um deus? Uma série de perguntas surgiu de repente na mente de Audrey.

Isso a deixou agradavelmente surpresa, satisfeita e chocada!

Contendo sua agitação e excitação incontível, ela respirou fundo e conjurou as três páginas do diário de Roselle.

Klein pegou-as, deu uma rápida olhada e confirmou que esta não era uma das que ele já tinha visto antes.

“23 de fevereiro de 1143. Eu transmigrei para este mundo há mais de uma semana. Tenho que escrever algo e descrever as coisas que encontrei, ou sinto que vou enlouquecer.

“Hehe, se eu escrever em Chinês Simplificado, tenho certeza de que ninguém será capaz de decifrar. Este mundo usa palavras alfabéticas!

“Eu sou Roselle Gustav agora, mas jamais esquecerei meu nome verdadeiro.

“Huang Tao!

“Eu também não sei como transmigrei. Eu me lembrei e pensei cuidadosamente sobre isso por um longo tempo, e então me recordei que, alguns dias antes da minha transmigração, comprei uma placa de prata muito misteriosa com alguns símbolos e padrões estranhos gravados nela. Era extremamente interessante.

“No entanto, ela não reapareceu depois da minha transmigração para cá.

“Não é o meu item de trapaça!

“Hmm, este é um mundo parecido com a Europa antiga. É depois da Renascença, e canhões e armas apareceram, mas são bastante rudes e primitivas.

“Quanto a mim, Huang Tao Roselle Gustav, como fã de literatura online, eu amava ler romances do gênero transmigração com tecnologia. Eu sei bastante coisa útil e li especificamente sobre o conhecimento correspondente!

“Este é o palco onde posso exibir minhas habilidades!

“Mas, percebi que minha memória de merda não é boa! Eu quase esqueci de tudo!

“Os Céus me permitiram transmigrar para outro mundo, mas não me deram uma memória extraordinária nem um sistema. Nem me deram uma porta de mão dupla. Como posso sobreviver assim!?

“Certo, vou começar com alguns detalhes. Quando tiver dinheiro, contratarei um monte de artesãos, inventores e cientistas. Sou responsável apenas por lhes dar ideias!

“Faz tempo que não me sinto tão cheio de expectativa pelo futuro.

“Mas ainda sinto um pouco de falta do Papai e da Mamãe...

“Além disso, o entretenimento neste mundo é muito monótono. A uma ou duas criadas que vejo não são tão bonitas, e seus corpos inteiros exalam ares rústicos. Isso destrói completamente minha imaginação de ter jovens e belas donzelas me acompanhando.

“Não terminei de ler Quinhentos Inúteis [1] do Lin Gao, e há tantas belezas me esperando no Tik Tok. Os jogos, Kings of Glory e PUBG, ainda estão me aguardando. Pensar neles me deixa um pouco deprimido.”

Enquanto Klein lia, ele quase franziu a testa.

Inicialmente, ele tinha concluído, pela aparição do "Rei Pirata" e dos "Quatro Cavaleiros do Apocalipse", que Roselle havia transmigrado três a cinco anos antes dele. Mas agora, ele percebeu que a lacuna entre as transmigrações deles não poderia ser superior a um ano!

Mas por que havia uma diferença de quase duzentos anos deste lado?

1. Uma web novel que tem sido serializada desde 2009, falando sobre 500 transmigradores.

Capítulo 360: Um Enigma Difícil

Klein pensou seriamente por um tempo e formulou todo tipo de teorias, mas como lhe faltavam as informações necessárias, ele só pôde temporariamente atribuir a causa do assunto à diferença no fluxo do tempo entre a Terra e este mundo.

Roselle e eu transmigramos com menos de um ano de diferença, mas neste mundo estamos separados por quase duzentos anos. Ou seja, mesmo que eu passasse duzentos anos para encontrar um caminho de volta, é provável que eu não perca a oportunidade de encontrar meus pais. No máximo, eu teria desaparecido por um ano... Klein fez uma inferência contrastante, melhorando significativamente o seu humor. Ele se sentiu instantaneamente cheio de motivação.

Claro, ele mesmo sabia muito bem que este raciocínio não era rigoroso, porque era determinado por uma pré-condição, e era atualmente impossível confirmá-la.

E se Roselle transmigrou depois de mim? Isso poderia envolver a chamada turbulência espaço-temporal. Quando chegar a hora, não há garantia de que voltarei ao nó temporal correto... Klein jogou um balde de água fria em seu humor crescente.

A primeira entrada do diário de Roselle era o produto de ter se contido por um longo tempo; portanto, ela ocupava mais de duas páginas. Klein folheou até o fim e leu as duas linhas restantes.

“25 de fevereiro. Que mundo chato. Não há jornais e tão poucos romances! Acho que preciso ajudar esta sociedade culturalmente empobrecida, mas a premissa disso é que eu tenha que conseguir algum dinheiro e lembrar como o papel é feito e como a prensa de impressão funciona.

“Como um transmigrador, eu só posso viver da mesada que meus novos pai e mãe me deram. Eu só consigo ver ocasionalmente uma ou duas moedas de ouro Fermo brilhante. Que história trágica.

“No entanto, caçar é bem interessante.

“28 de fevereiro. Este mundo pode ser um pouco diferente do que eu sei que ele é.

“Hoje, me perdi enquanto caçava no bosque. Como resultado, vi uma batalha inconcebivelmente intensa.

“Na batalha, o homem que estava cercado tinha olhos adicionais crescendo em seu rosto — um total de quatro olhos! Eles até atiravam luz verde-escura! I-Isso é ilógico para caralho! Isso é um monstro humanoide?

“Este é, na verdade, um mundo de fantasia, certo?

“O oponente daquele monstro era ainda mais poderoso. Ele invocou um pilar de luz que ardia em chamas douradas. Sim, acho que foi invocado...

“Felizmente, eles não me descobriram. Depois de se livrar daquele monstro, aquela pessoa partiu levando o cadáver.

“Eu, Huang Tao, sou de fato o protagonista. Eu descobri a verdade deste mundo poucos dias após ter transmigrado!

“Talvez eles consigam reconhecer os símbolos e padrões misteriosos no medalhão de prata... É claro, eu não vou perguntar. Eu quero me tornar como eles e decifrá-lo sozinho!

“Há outro motivo crucial para eu ter dito isso. Eu não consigo sequer me lembrar de que droga de padrão é esse. Só consigo me lembrar vagamente.”

Protagonista de fato? Imperador, você despejou toda a sua alma de síndrome do oitavo ano em seu diário? Klein não pôde evitar ridicularizar.

Ele estava muito interessado na placa de prata, que talvez tenha sido a causa da transmigração de Roselle, e estava ansioso para descobrir como eram os símbolos e padrões nela.

Se ele pudesse realmente decifrá-la contando com o conhecimento de misticismo deste mundo, então a transmigração talvez não tivesse sido apenas uma coincidência... Klein pousou as páginas do diário, tamborilou os dedos na mesa e levantou a tela que isolava O Enforcado e A Maga.

“Prossigam e negociem livremente.” Klein recostou-se na cadeira e sorriu.

Fors respirou fundo e disse: “Gostaria de adquirir a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos e 20 ml de sangue de um Marlin do Mar Profundo. O pagamento será feito em libras de ouro.”

Eu ainda tenho 430 libras; consigo pagar por uma... ela se encorajou em silêncio.

Quanto ao restante do dinheiro, ela não fazia ideia de onde viria.

Esta é uma das principais razões que impedem muitos Beyonders de avançar... As pessoas não podem realmente tentar gastar acima das suas

posses. Se não fosse por eu ter que me tornar uma Mestra de Truques para me livrar completamente da influência dos delírios da lua cheia, eu nem consideraria o avanço assim que obtivesse fartos meios Beyonder. Eu nem faria contato com este círculo. Eu escreveria livros, economizaria dinheiro, beberia chá e passearia pelas ruas com Xio. Assim que ela terminasse aquela tarefa, poderíamos viajar para diferentes partes do Continente Norte e Sul. Não teríamos que ter medo de perigos ou acidentes, e poderíamos aproveitar a vida... Os pensamentos de Fors subitamente começaram a divagar.

Justo quando ela pensou que ninguém responderia, Alger disse em voz baixa: “Eu vi o sangue do Marlin do Mar Profundo no recente encontro dos grandes piratas, mas, infelizmente, você já perdeu a oportunidade. Você deveria ter falado antes. Não, estou enganado. Você não tinha se juntado ao Clube de Tarô naquela época.”

Então, qual é o sentido de dizer isso? Exibindo sua experiência? Fors curvou os lábios secretamente, mas disse com toda a seriedade: “Sr. Enforcado, por favor, fique de olho para mim. Posso aceitar um preço entre trezentas e quatrocentas libras.”

Alger zombou.

“O mar é ainda mais vasto do que a terra. Os piratas podem nem se encontrar em meio ano. Mesmo nas ilhas onde descartam seus saques, ingredientes Beyonder raramente são reunidos.

“Apenas grandes cidades como Backlund, Trier, St. Millom e Feynapotter podem ter muitos ingredientes reunidos. Pelo seu sotaque, você deve ser uma cidadã de Backlund, ou alguém que vive em Backlund há muitos anos.”

Você quer dizer que eu ainda preciso depender de mim mesma? Fors quase olhou para o domo alto.

Neste ponto, Derrick disse: “Eu sei mais ou menos onde alguns Devoradores de Espíritos estão ativos.

“Mas eu não preciso das libras de ouro de que vocês falam.”

... Fors disse com um sorriso falso: “O que você quer?”

A fórmula para a poção Sacerdote Solar Superior... Audrey respondeu rapidamente em seu íntimo.

Derrick pensou seriamente e disse: “A fórmula para a poção Sacerdote Solar Superior.”

“Essa é uma fórmula da Sequência 7, não é? Já ouvi falar dela, mas a fórmula desta Sequência vale pelo menos 750 libras, e se você tiver pressa em obtê-la, pode ser vendida por mais de mil libras. Além disso, o estômago de um Devorador de Espíritos e o sangue de um Marlin de Águas Profundas não excedem 400 libras cada. Na maioria das vezes, eles valem apenas 300 libras. Você me entende?” Fors tentou deixar claro para O Sol que aquela não era uma transação equivalente.

Sem hesitar, Derrick respondeu: “Posso lhe dar dois ou três dos estômagos do Devorador de Espíritos.”

Quanto à necessidade adicional de um Marlin de Águas Profundas, ele nem sequer considerou. Ele nunca tinha visto o mar antes!

O que posso fazer com os estômagos adicionais do Devorador de Espíritos... Assá-los ou fritá-los? Para ser sincera, não faço ideia de quando poderei vendê-los... Mais importante, não tenho condições de pagar a fórmula do Sumo Sacerdote Solar... Fors forçou um sorriso e disse: “Vou tentar procurar.”

Ela pensou no crente mascarado do Sol Ardente Eterno na reunião do Sr. A, que era bom em purificação. Ela pensou no anel Faixa de Luz e acreditou que poderia conseguir uma pista para a fórmula da poção do Sumo Sacerdote Solar.

Mas não tenho dinheiro suficiente... Fors pensou por um momento, tocou o rosto, olhou em volta e, em seguida, perguntou com grande sinceridade: “Todos, vocês têm alguma boa maneira de ganhar dinheiro?”

Assim que terminou a frase, percebeu que todos haviam caído em silêncio.

O silêncio podia ser descrito pelo palácio insonoro e pela tranquila névoa cinzenta.

Pelo visto, todos enfrentam esse dilema. Quanto ao Sr. Louco, ele não precisa de dinheiro... Fors fechou a boca com sabedoria.

A melhor maneira de ganhar dinheiro não é possuir fazendas, minas, plantações, fábricas, ações, etc.? Ah, você também pode verificar os avisos de recompensa do reino e concluí-los de acordo com o preço e o período de tempo em um nível suportável... Audrey sabia que não tinha nenhuma experiência real em ganhar dinheiro, então só pôde responder com algumas palavras em seu coração como se estivesse brincando.

Posso lhes interessar em projetos de bicicletas? Klein resistiu à vontade de manipular as palavras de O Mundo, o que exporia sua verdadeira identidade.

Após esperar por alguns segundos, ele manteve uma postura insondável, fazendo O Mundo dizer, sombria e roucamente: “Ajude-me a ficar de olho na glândula pituitária e no sangue mutantes do Caçador de Mil Faces, bem como na característica de uma Sombra com Pele Humana

e no cabelo de uma Naga do Mar Profundo."

Embora Klein tivesse apenas 589 libras de ouro restantes, ele agora possuía a característica de Além-Limites de um Lobisomem e o Frasco de Veneno Biológico. Além disso, ele estava considerando encontrar uma oportunidade de transformar a primeira em um item místico e, em seguida, vender um deles.

Nesse caso, isso é mais do que suficiente para igualar o custo de um ingrediente de Além-Limites da Sequência 6!

Portanto, ele planejou fazer com que os membros do Clube de Tarô o ajudassem a prestar atenção antecipadamente, para que ele não os perdesse.

"Certo." O Sol, Derrick, respondeu primeiro, mas ele não fez promessas.

Em comparação com um Devorador de Espíritos, Sombras com Pele Humana e Caçadores de Mil Faces não são monstros fáceis de encontrar.

"Caçador de Mil Faces? Acho que vi um fóssil dele," pensou A Justiça enquanto respondia: "Sim, vou confirmar isso depois que eu voltar."

Aquele fóssil estava no tesouro do Duque Negan.

Se já é um fóssil, sua característica de Além-Limites provavelmente foi levada há muito tempo... Klein manipulou O Mundo e assentiu sem se comprometer.

Após um momento de silêncio, Alger disse: "Ajude-me a ficar de olho

em uma pessoa que esteve envolvida no desaparecimento dos escravos coloniais que foi mencionado antes.

"Ele se autodenomina 'Baelen,' um homem com pele castanho-avermelhada e tem as características claras de um sulista, mas alguém o ouviu falar com um sotaque de Backlund.

"Falta o terceiro dente no lado esquerdo dele, mas é bem possível que tenha sido substituído.

"Além disso, não há nada de extraordinário nele, e sua estatura também é bastante comum."

"Se puderem encontrar vestígios dele, a recompensa não será problema, sendo de, no mínimo, cem libras ou algo de valor equivalente."

Nem mesmo a adivinhação pode ser completada com uma descrição dessas, quanto mais conduzir uma busca pela pessoa no mundo real... Klein olhou em volta e disse: "Continuem com o intercâmbio livre."

...

Ao fim do Encontro de Tarô, Derrick regressou ao mundo real e se viu no aposento escuro e apertado.

Ele sentou-se cautelosamente no chão por alguns segundos, mas não descobriu nenhuma alteração incomum. Finalmente, conseguiu soltar um suspiro de alívio.

Lembrando que o Sr. Enforcado o havia aconselhado a conversar

mais com o capitão da antiga equipe de exploração, Derrick caminhou até a parede de metal correspondente, dobrou os dedos e deu leves batidas nela.

Taque! Taque!

Ele completou seu sinal, mas não houve resposta mesmo após um longo período.

Ele teria adormecido? Ou fora levado ao conselho de seis membros? Derrick se perguntou, fitando a parede de metal opaca.

Nesse instante, uma voz idosa e fugidia veio da cama atrás dele: “Está me procurando...”

Capítulo 361: Verme Translúcido

“Está me procurando...”

No instante em que a voz lhe atingiu os ouvidos, Derrick congelou. Sua pele
enrijeceu, e os cabelos se eriçaram.

Por que ele está atrás de mim?

Por que ele está no meu aposento?

O que aconteceu com o selo?

E os efeitos dos itens místicos?

Sua testa pingava suor frio, e ele inconscientemente
quis se virar para dar uma olhada.

Mas seus instintos o impediram de fazê-lo.

Esse instinto se originou dos ensinamentos das aulas de Conhecimento Geral sobre Monstros da Cidade de Prata
e da cena estranha que ele
tinha experimentado após se juntar às equipes de patrulha.

Quando alguém estiver falando atrás de você, não se vire com pressa!

Derrick levantou as mãos e as cerrou em punhos diante do

peito, então, lentamente, ele se virou, pedacinho por pedacinho.

O quarto estava envolto em escuridão, tornando impossível ver qualquer coisa. No entanto, havia um brilho de luz dourada que se expandia em seus dois olhos, transformando-se no que pareciam dois sóis em miniatura.

Com seus poderes de Suplicante da Luz, ele viu uma figura escura sentada calmamente na beira de sua cama.

A figura escura rapidamente se tornou nítida, revelando uma cabeça que havia sido partida ao meio!

No meio de sua cabeça, dois cérebros cinzentos se contorciam como se estivessem vivos, tentando se aproximar um do outro, mas sem conseguir fazê-lo.

O líquido espesso e viscoso na superfície cortada de seu cérebro havia se transformado em fios finos, mas eles estavam encolhendo como larvas.

Cada olho que estava nos dois lados separados estava distanciado, e a ponte nasal estava separada do meio. A cor do sangue era viva e evidente.

O lado esquerdo de sua boca estava aberto, mas o lado direito de sua boca estava hermeticamente fechado.

Este monstro aterrorizante estava nu, e havia inúmeras feridas vermelho-escuras em seu corpo.

As incontáveis feridas haviam se aberto selvagemente, revelando fileiras e fileiras de dentes brancos. Eles disseram a mesma frase em rápida

sucessão: “Você está procurando por mim...”

Ele parou por um momento, os cantos de sua boca e as bordas de suas feridas estavam se curvando.

“Olhe, eu não sou normal...”

As pupilas de Derrick se contraíram e, sem pensar, ele colocou as mãos dobradas sobre o peito e as elevou até o queixo, como se estivesse em oração.

O pequeno quarto de repente se iluminou, e um puro feixe de luz, rodopiando em chamas, caiu do teto e sobre o corpo do monstro.

O feixe não era tão grandioso quanto o usado por Derrick fora do pináculo. Isso se devia ao selo ali e ao item místico que o deixava isolado do exterior do pináculo.

Mas, naquele momento, Derrick ficou atordoado ao ver que o feixe de luz sagrada que ele havia invocado em oração estava subitamente engrossando. Era tão brilhante que ele não pôde evitar fechar os olhos.

Poucos momentos depois, algo mais puro e mais espesso se separou do magnífico pilar de luz. Parecia um homem feito de luz, sem traços faciais e sem roupas!

O “homem de luz” subitamente coruscou e avançou sobre o monstro.

Todas as “bocas” no monstro se abriram de repente, como se estivesse soltando um grito de gelar o sangue.

Contudo, Derrick não ouviu nada.

O monstro começou a tremer violentamente e rapidamente se desintegrou sob a queima e a iluminação do "homem de luz," desaparecendo como se estivesse derretendo.

Assim que estava prestes a se tornar transparente, um fantasma vestindo um longo manto clássico preto e um chapéu pontudo subitamente apareceu!

A sombra tinha cabelo preto, olhos pretos, testa larga e um rosto fino. Usava um monóculo esculpido em cristal.

Assim que ele apareceu, o "homem de luz" explodiu, e a visão de Derrick foi preenchida pela brancura.

Quando sua visão foi restaurada, ele se encontrou fora do quarto, no corredor com as lâmpadas de metal instaladas nele, na luz fraca do sol poente.

Ele inclinou a cabeça sem expressão e olhou para dentro do quarto. Viu uma figura alta e musculosa em calças escuras e um casaco marrom.

Em frente a esta figura estava a cama em que Derrick estivera dormindo. Raios de luz semelhantes aos do amanhecer condensaram-se sobre um osso de perna branco, transformando-o em uma espada afiada e puramente branca.

Ao lado da espada reta, jazia um verme translúcido.

Tinha apenas o comprimento de um polegar, e sua magreza era quase a de um dedo de criança. Um anel após o outro, de cores completamente transparentes, dividia-o em muitas seções.

Foi uma cena fugaz, e sem contar o número de anéis especificamente, ele teve a vaga sensação de que havia cerca de dez.

A figura alta que estava de costas para ele estendeu a mão para pegar o estranho verme translúcido. Ao se virar, ele suspirou.

“Foi por pouco...”

Naquele momento, Derrick finalmente viu o rosto da figura alta.

Seu cabelo era grisalho, desgrenhado e bastante desalinhado. Tinha rugas profundas ao redor das bochechas, mas não havia rugas nos cantos dos olhos. Algumas cicatrizes antigas, profundas ou retorcidas, permaneciam em suas bochechas.

Ele estava vestido com uma camisa cor de linho e um cinto de couro xadrez em volta da cintura, e seus olhos azuis pálidos eram profundos e envelhecidos, como um livro cheio de histórias.

Por um momento, Derrick ficou atordoado, e então, como se tivesse estado em perigo a vida toda, abriu a boca em agradável surpresa.

“Vossa Excelência!”

Na sua frente estava o Chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata, um poderoso Caçador de Demônios com mais de cem anos, Colin Iliad!

Colin assentiu levemente e disse: “Nós sempre soubemos que ele tinha um

problema, mas para descobrir que tipo de segundas intenções o homem chamado Amon tinha, intencionalmente não o eliminamos diretamente, e em vez disso o trancamos no fundo do pináculo, selado sob a influência de itens místicos, e frequentemente deixamos Beyonders, que têm apenas sintomas de perda de controle, viverem perto dele e conversarem com ele. Queríamos ver se conseguíamos induzir algumas mudanças anormais nele para obter as informações que desejávamos saber.

"Infelizmente, ele estava muito normal até hoje, normal demais.

"Por que você acha que ele subitamente sofreu uma mutação e tentou romper o selo? Você tem alguma ideia do que o torna diferente dos outros?"

Então foi propositalmente arranjado para eu viver perto do ex-capitão da equipe de exploração... Após alguns segundos de silêncio, Derrick disse: "Talvez seja porque o meu caminho Beyonder é diferente dos outros. Sequência 9 Bardo, Sequência 8 Suplicante da Luz."

Em outras palavras, o caminho do Sol... Se o Sr. Enforcado estiver certo de que a família Amon é descendente de um antigo Deus do Sol, então é normal que eu cause uma mutação nele... Derrick sentiu que conhecia a verdade em certa medida.

Colin ouviu sem mudar de expressão. Ele avaliou Derrick por alguns segundos antes de dizer: "Nós o estávamos monitorando. Os membros do conselho de seis membros se revezavam, mas não esperávamos que ele sofresse uma mutação repentina. Não houve zero sinais de alerta, e suas ações foram muito decisivas e determinadas.

"O que você estava fazendo no quarto agora há pouco?"

Derrick, que estava considerando a relação entre o

caminho do Sol e o antigo Deus do Sol, não percebeu instantaneamente o que o Chefe estava perguntando.

Quando percebeu, sua mente ainda estava em branco enquanto ele se lembrava seriamente do que havia feito.

Eu não fiz nada. Eu apenas bati na parede e tentei falar com ele... Antes disso, antes disso, eu estava participando da Reunião de Tarô... A Reunião de Tarô! Derrick ficou subitamente atordoado.
Ele sentiu que as coisas podiam não ser tão simples quanto ele havia imaginado.

Ele sabia que não podia informar o Chefe sobre seus pensamentos, mas não sabia que tipo de expressão fazer, então só pôde manter seu silêncio solitário e reservado. Ele disse pensativamente: “Bati naquela parede três vezes.

“Antes disso, a vela do meu quarto havia se apagado, e havia escuridão total. Eu tinha tentado praticar alguns dos meus poderes de Além-Limites.”

Colin olhou para os olhos de Derrick em silêncio e disse depois de quase vinte segundos: “Infelizmente, o que Amon deixou em sua alma não era seu corpo original. Além disso, este assunto aconteceu muito de repente, então não conseguimos obter o resultado desejado...

“Antes da mutação dele, você sentiu algo errado?”

“Não.” Derrick balançou a cabeça com convicção.

Os olhos de Colin piscaram subitamente com dois complexos símbolos verde-escuros, e ele refletiu o corpo de Derrick neles.

Após quase dez segundos de silêncio, o Chefe da Cidade de Prata fechou os olhos e disse: “Sua condição se estabilizou. Você não precisa de mais tratamento, então pode voltar agora.”

Derrick se assustou.

“Tudo bem.”

Ele observou o Caçador de Demônios Colin Iliad voltar para o quarto, pegar a espada branca afiada e virá-la repetidamente em suas mãos.

Ele calmamente respirou fundo e caminhou pelo corredor em direção à saída. No caminho, ele encontrou os Guardiões que haviam chegado apressadamente, um após o outro.

Ele caminhou lentamente de volta para casa e fechou a porta. Observou cuidadosamente seus arredores por um tempo, então sentou-se na beira da cama e recitou em voz baixa: “O Louco que não pertence a esta era, Vós sois o misterioso governante acima da névoa cinzenta; Vós sois o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.

“Acabei de experimentar algo aterrorizante...”

Derrick narrou o que havia acontecido e mencionou suas duas suposições.

Depois de fazer tudo isso, ele se sentiu muito mais à vontade.

E com o relaxamento de seu estado de espírito tenso, ele sentiu uma exaustão imensa tomar conta de si. Ele se deitou e adormeceu rapidamente.

No quarto silencioso e escuro, clarões de relâmpago ocasionalmente iluminavam tudo. Caso contrário, pareceria a noite escura.

O adormecido Derrick moveu subitamente o dedo indicador direito e tamborilou-o vagarosamente na cama.

Uma vez, duas vezes, três vezes...

...

Após a Reunião de Tarot, Klein não adivinhou a Característica de Além-Limites do Lobisomem ou a Garrafa de Veneno Biológico devido ao gasto de sua espiritualidade. Em vez disso, ele voltou direto para o mundo real para tirar um cochilo. Após vinte minutos, ele acordou e puxou a cortina, permitindo que a luz que penetrava pela névoa trouxesse um certo grau de claridade para o quarto.

Sentado na cadeira em frente à escrivaninha, Klein se acalmou e começou a considerar o que precisava fazer a curto prazo.

O objetivo principal é continuar a concluir os princípios de um Mágico e fazer ajustes de acordo com o sutil feedback da minha espiritualidade.

Embora princípios como “nunca atuar despreparado,” “a necessidade de ter um palco e uma performance,” e “completar uma performance usando meios de desvio” não pareçam problemáticos no momento, se eu continuasse a atuar dessa forma e fizesse ligeiros ajustes, acabaria por digerir a poção e alcançaria o estado de avanço. Mas este tipo de atuação não é suficiente. Ainda me faltam alguns dos princípios importantes. Atualmente, o que estou fazendo tornará a digestão lenta e incompleta. Talvez leve um ano, ou talvez até dois ou três anos antes que o meu avanço de Sequência seja possível.

E Ince Zangwill não ficará lá me esperando! Somente me tornando um Além-Limites de Alta Sequência o mais rápido possível serei qualificado para me vingar!

Portanto, descobrir os outros princípios de Mágico é de suma importância. Primeiramente, determinarei através da experimentação se o aplauso de uma audiência agitará minha espiritualidade e resultará em uma melhor digestão da poção.

Assim que Klein estava absorto em pensamentos, ouviu uma série de súplicas ilusórias e sobrepostas.

Capítulo 362: O Ritual do Feito Secreto

Uma voz masculina? Será o Sr. Enforcado ou o Pequeno Sol? Klein olhou pela janela para o céu sombrio, levantou-se, foi para o banheiro ao lado. Trancou a porta, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Dentro daquele espaço misterioso, um palácio imponente e antigo permanecia em silêncio. A voz masculina ilusória ecoava de maneira sobreposta e contínua.

Klein deu uma olhada e confirmou que a oração era do Pequeno Sol.

Ele sentou-se no assento do Louco e estendeu a mão direita, emanando sua espiritualidade para tocar a estrela carmesim correspondente.

De repente, a voz tornou-se clara e em camadas, e Klein rapidamente descobriu sobre o que O Sol estava falando.

O antigo capitão da equipe de exploração, que tinha visto Amon, perdeu o controle subitamente e estranhamente penetrou através do selo, chegando ao seu quarto. Felizmente, a Cidade de Prata levou este assunto a sério e estava constantemente preparada; caso contrário, teria levado a uma tragédia.

O Sol acredita que é impossível que não tenha havido uma razão para a perda de controle do homem. Ele apresentou duas possibilidades — uma era que o seu próprio Caminho de Além-Limites atendia aos requisitos de ser descendente do antigo Deus do Sol, e a outra possibilidade era que o homem pudesse ter sentido a Reunião de Tarot e a atração secreta do Sr. Louco.

Se fosse o primeiro, ele não teria esperado até hoje, nem aguardado o fim da Reunião de Tarot antes de perder o controle... A segunda razão tem maior probabilidade... Hmm, esta é a primeira vez que encontro alguém que pode sentir os assuntos relativos à névoa cinza... Aquele Amon é muito assustador! Não é de admirar que a família deles fosse conhecida como os Blasfemadores durante a Quarta Época. Até seus sobrenomes são tabu... Klein olhou subconscientemente para a estrela carmesim e para o suplicante correspondente. Ele observou cuidadosamente a imagem embaçada do Pequeno Sol para ver se havia algo de anormal com ele.

Klein acreditava que Amon não seria eliminado tão facilmente. Mesmo que fosse como o Chefe da Cidade de Prata tinha dito — que seu corpo não era seu corpo principal — isso não tornava mais fácil eliminá-lo!

A única possibilidade é que os poderosos na Cidade de Prata tenham usado itens místicos para monitorá-lo, mas isso é sequer possível?

Quando ele decidiu deixar o antigo líder da equipe de exploração perder o controle e penetrar silenciosamente através do selo, ele definitivamente tinha um plano em vigor...

Em meio aos seus pensamentos, os olhos de Klein congelaram de repente enquanto ele olhava para a cena da oração.

Entrelaçada no corpo indistinto d'O Sol, estava uma figura translúcida e ilusória!

Ele tinha mãos e pés, mas era como uma píton, retorcendo-se ao redor d'O Sol enquanto sua cabeça repousava atrás da cabeça d'O Sol!

Na imagem embaçada, ele usava uma túnica clássica preta, um chapéu pontudo e um monóculo de cristal.

O Sol não percebeu nada disso!

... Klein quase soltou um suspiro frio, chocado com os estranhos meios disponíveis àquela entidade.

Ele entendeu vagamente a intenção da outra parte.

Ao residir no Corpo Espiritual do Sol, ele está esperando pela próxima Reunião de Tarô, permitindo-lhe se infiltrar acima da névoa cinza, como um vírus ou um Cavalo de Troia!

Quando isso acontecer, meu controle sobre este espaço misterioso poderá ser tomado... Ele é realmente um Blasfemador! Felizmente, o Pequeno Sol é bastante ingênuo e direto, então ele imediatamente me relatou isso. Através das estrelas carmesins correspondentes e do poder da névoa cinza, fui capaz de descobrir seu estado peculiar... Klein respirou fundo e tentou se acalmar.

Naquele momento, ele tinha que responder. Ele tinha que pensar rapidamente em uma maneira de tirar Amon do Sol, ou expelir temporariamente o Sol da Reunião de Tarô.

Olhando para si mesmo, desde seus poderes de Sequência de Mago, Palhaço e Vidente; até o apito de cobre de Azik; a carta do Imperador Negro; o Olho Todo-Negro; o Broche Solar; o Frasco de Veneno Biológico; e assim por diante, Klein não conseguia encontrar uma maneira de lidar com Amon.

A Sequência de Amon está definitivamente acima da Sequência 4, e os meios disponíveis para ele devem ser suficientemente estranhos. Ser capaz de escapar dos artefatos místicos da Cidade de Prata e dos poderosos Caçadores de Demônios significa que ele não é algo que possa ser facilmente eliminado com objetos ou poderes comuns!

Depois de pensar por um momento e olhar ao redor, Klein descobriu que havia apenas uma possibilidade de eliminar Amon — a névoa cinza, este espaço misterioso.

Tenho que pensar numa maneira de extrair seu poder... O ritual de sacrifício e concessão de antes são exemplos... Com essa linha de pensamento, Klein voltou seu olhar para o Livro dos Segredos.

Este livro de misticismo, que se originou do antigo Rei Xamã Klarman, registrava muitos rituais misteriosos que exigiam a ajuda da Lua Primordial.

Klein, que o lera antes, lembrava-se vagamente de que alguns deles eram adequados para tal cenário.

Claro, era desconhecido quais mudanças ele teria que fazer após direcioná-lo ao Tolo. Ele só podia manter suas esperanças e tentar o seu melhor... Enquanto Klein folheava o livro, seus olhos pararam em um ritual.

“Sacrifício da Lua de Sangue.”

Esta magia ritualística era claramente diferente das simples que Klein havia aprendido antes, e utilizava o elemento de um feito secreto.

O processo era usar um material rico em espiritualidade, de preferência o sangue de um Sobrenatural, para escrever o nome honorífico do alvo do feito secreto numa pele de animal e desenhar os símbolos e rótulos mágicos correspondentes. Se necessário, as circunstâncias específicas de um dado tempo e lugar também tinham de ser levadas em consideração.

Feito isso, o anfitrião do ritual montaria o altar, pegaria o pedaço de pele e repetiria o nome honorífico, deixando sua espiritualidade penetrar na pele, espalhando-a gradualmente, pouco a pouco, para formar um laço oculto com o grande ser correspondente e obter a experiência de Corpo da Alma ou ajuda correspondente.

O resultado final deste ritual era desconhecido. Tudo dependia do que o ser oculto ou grande ser concedia. Ou melhor, de acordo com as características de cada um, o conhecimento e o poder que se poderia obter através desse laço secreto também eram diferentes.

Este tipo de ritual bastante vago e subjetivo dava a Klein liberdade suficiente para modificá-lo e manipulá-lo. Se ele tivesse assumido a postura de eliminar Amon à força desde o início, Amon certamente teria resistido e criado um acidente perigoso.

Se o alvo do feito secreto fosse o Criador Verdadeiro ou o Sábio Oculto, é normal que o ritual termine em loucura... Klein murmurou enquanto conjurava caneta e papel e começava a modificar o Sacrifício da Lua de Sangue para transformá-lo num ritual de feito secreto pertencente ao Tolo.

Primeiro, ele substituiu o nome honorífico pelas três frases de "Rei de Amarelo e Preto." Depois, ele substituiu o símbolo simbólico pelo que estava atrás da cadeira do Tolo. Era um símbolo único composto por uma parte do Olho Sem Pupila que representava a ocultação e as Linhas Contorcidas que representavam a mudança.

O terceiro era projetar o rótulo mágico correspondente de acordo com os símbolos e seu conhecimento de misticismo. Este era o passo mais difícil. Quaisquer erros fariam com que todo o ritual produzisse desenvolvimentos imprevisíveis.

Por fim, ele teve que modificar a disposição do altar para torná-lo mais próximo

ao Tolo e ao Rei de Amarelo e Preto.

Depois de se ocupar por um bom tempo, Klein tinha um novo ritual de feito secreto, mas ele estava inseguro se funcionaria.

Ele o examinou repetidamente e, após confirmar que não havia erros, emanou sua espiritualidade e respondeu com peso ao Pequeno Sol: "Estou ciente."

"Tenho algo para lhe incumbir.

"Vejamos se este ritual funciona."

...

O Sol Derrick subitamente despertou de seu sono sem sonhos. Diante de seus olhos estavam o nevoeiro cinzento sem limites e o elevado Louco. Seus ouvidos ecoavam com fragmentos de palavras ilusórias e distantes.

Ele sabia que o Sr. Louco ocasionalmente pedia aos membros do Clube de Tarô que fizessem pequenas tentativas, como se para verificar algo. Ele não se surpreendeu com isso, e imediatamente se sentou e começou a procurar por um couro de monstro, ervas exóticas e outros objetos.

Quanto aos materiais espirituais descritos na cerimônia, Derrick não perdeu tempo indo à torre ou ao mercado subterrâneo para comprá-los. Ele pegou o Machado do Furacão e fez um pequeno ferimento em seu braço.

Silenciosamente, ele usou o próprio sangue como tinta, e escreveu o nome do Louco e seus símbolos correspondentes e rótulos mágicos na

pele de monstro esburacada.

Depois de um tempo, ele pousou a pena manchada de sangue. Ele viu muitos símbolos misteriosos no couro, e as cores eram vermelho-vivo e tinham um indescritível toque de tratos demoníacos.

Após cuidar do ferimento em seu braço, Derrick, de rosto pálido, rapidamente terminou de montar o altar. Ele pegou a palavra vermelho-sangue e todos os tipos de símbolos aterrorizantes do couro e segurou-a firmemente em sua mão.

Ele olhou para a chama bruxuleante da vela à sua frente, fechou os olhos, baixou a cabeça e recitou repetidamente os nomes honoríficos do Louco: "O Louco que não pertence a esta era, o governante misterioso acima do nevoeiro cinzento; o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte."

...

A espiritualidade de Derrick fluiu lentamente e infundiu o couro, e as palavras em Jotun e os símbolos mágicos nele rapidamente se iluminaram. Era uma cor carmesim surpreendente.

Naquele momento, ele, que já havia entrado em estado de Cogitação, estava apenas sentindo sua psique dissipar-se gradualmente enquanto flutuava para uma altura imensurável, entrando em contato com o nevoeiro branco-acinzentado e o grande ser oculto.

...

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Percebendo que O Sol não havia demonstrado qualquer sinal de atraso na preparação do ritual, Klein optou por esperar ali acima do nevoeiro cinzento.

De repente, ele sentiu todo o espaço misterioso começar a tremer. Aquele nevoeiro branco-acinzentado imóvel começou a fluir!

A estrela carmesim correspondente a O Sol brilhou intensamente e emitiu raios ilusórios de luz como a maré.

Esses incontáveis raios de luz condensaram-se em uma figura embaçada de O Sol. Ele estava em posição de súplica, com os olhos fechados e a cabeça baixa, esperando o momento em que pudesse se ligar ao grande ser e obter uma experiência milagrosa do Corpo da Alma.

A figura translúcida em seu corpo ainda estava firmemente enrolada como uma píton, mas sua cabeça já estava inclinada para trás enquanto olhava para cima. O monóculo de cristal que usava brilhou fracamente.

Ele está procurando a conexão sutil e oculta... Ele deveria ter reconhecido que este é apenas um ritual de feito secreto, mas não fez nada para pará-lo. Ele está tentando encontrar a conexão através dele? Klein subitamente chegou a essa conclusão e sentiu o nevoeiro cinzento e o espaço misterioso acima dele simultaneamente ondulando com poder!

No entanto, por enquanto, Klein não podia combinar essas forças com sua própria espiritualidade para criar um efeito Beyonder que pudesse exorcizar o espírito maligno, a menos que houvesse outro ritual correspondente.

Claramente, isso era impossível. Ele não poderia manter dois rituais simultaneamente!

Os olhos de Klein percorreram rapidamente a área à sua frente, e seu olhar parou no Broche do Sol.

Talvez eu possa usá-lo como uma “ponte”... Assim que esse pensamento brilhou na mente de Klein, sua mão direita agarrou o broche dourado escuro em formato de Pássaro do Sol.

Ao mesmo tempo, ele usou sua espiritualidade como um redemoinho para atrair o poder forçado do espaço misterioso em sua direção, fazendo-o avançar em direção ao Broche do Sol como uma onda de maré.

O tremor acima do nevoeiro cinzento tornou-se evidente. Pequenos pontos de luz pura se entrelaçaram e varreram em direção a Klein, fundindo-se com sua espiritualidade.

O broche dourado escuro em formato de Pássaro do Sol começou a brilhar com um fulgor ofuscante. Ele ficou mais brilhante e mais denso e, em um instante, gota após gota de um líquido dourado translúcido começou a se condensar.

O líquido rapidamente se fundiu e formou uma figura humana da mesma altura de Klein. Era uma figura dourada, uma figura sagrada!

Realmente funciona... A Água Benta do Sol, criada a partir de um nível superior de poder, está mais próxima de uma concessão divina! O coração de Klein encheu-se de alegria. Ele voltou seu olhar para a estrela carmesim que simbolizava O Sol. Em seguida, ele olhou para a figura que aguardava para se ligar ao grande ser.

Quanto à figura divina condensada pela dourada Água Benta do Sol, ela não era um resultado do Broche do Sol, mas simplesmente uma manifestação dos pensamentos subconscientes de Klein.

Tendo chegado a este passo, ele já havia permitido que a figura dourada avançasse. Através da ilusória estrela carmesim, ela se fundiu com o Pequeno Sol através do ritual de feito secreto enquanto dissipava o "espírito maligno" escondido dentro de seu corpo, além de lhe dar uma certa quantidade de conhecimento e uma milagrosa experiência de Corpo da Alma.

No entanto, Klein não tinha muita confiança naquele exato momento.

O poder do espaço misterioso era obviamente superior à sua espiritualidade, tornando-o incapaz de controlar o poder de forma suave. Assim, o poder da figura dourada estava misturado, caótico e insuficientemente coordenado. Se ele o usasse como estava, o efeito seria, no máximo, 10% do que esperava.

Quanto a Amon, que era suspeito de ser um descendente do antigo Deus do Sol, ele nasceu em uma família de Blasfemadores na Quarta Época do Império Tudor. Mesmo que não fosse seu corpo principal, ele foi capaz de esconder com sucesso sua identidade do poderoso Caçador de Demônios de Alta Sequência e dos poderosos itens místicos que protegiam a existência da Cidade de Prata. Klein realmente não tinha muita confiança com o efeito totalizando apenas 10%.

Seu plano inicial era apenas tentar. Se realmente não funcionasse, ele barraria O Sol temporariamente e então se reconectaria a ele quando encontrasse uma solução melhor.

Contudo, tendo chegado até aqui, Klein naturalmente queria o melhor resultado e se esforçava para ter sucesso de uma só vez.

Tendo se disfarçado como o 'Tolo' semelhante a um deus, ele também tinha um pouco de orgulho, e queria manter sua reputação... Ele deu uma risada autodepreciativa enquanto se preparava para encontrar uma maneira de aumentar os efeitos da figura dourada para dissipar a entidade maligna no último momento.

Claro, só posso perder alguns segundos; caso contrário, o ritual terminaria... Os olhos de Klein varreram novamente os itens sobre a longa mesa de bronze, pensando apenas nas palavras “alto nível”.

Devido à intuição de sua espiritualidade como um Vidente, seu olhar pousou sobre um item.

A Carta da Blasfêmia, a carta do Imperador Negro!

De todos os itens que Klein possuía, era o único que correspondia às palavras “alto nível”!

Quanto ao apito de cobre de Azik, Klein se lembrava claramente que ele tinha sido completamente suprimido quando a Companhia de Segurança Espinheiro Negro confrontou a prole do deus maligno.

No entanto, o que o “alto nível” da carta do Imperador Negro diz respeito é ao conhecimento contido nela. Isso não está certo, depois que o proprietário avança para se tornar um Beyonder de Alta Sequência, ela pode produzir respostas sutis com os ingredientes Beyonder necessários. Além disso, também possui as características de antividência e antiprofecia... Em outras palavras, seu nível não é baixo... Eu não preciso usá-la para uma luta; contanto que eu possa usar seu “alto nível” para suprimir o poder deste espaço misterioso acima da névoa, e se eu puder minimizar a coordenação caótica e antinatural da figura dourada, isso será suficiente!

Klein rapidamente teve uma ideia. Ele estendeu a mão em direção à carta do Imperador Negro, que estava com o verso virado para cima!

Justo nesse momento, ele notou uma cena assustadora pelo canto do olho.

Dentro da sombra de O Sol, que era formada pelos raios ilusórios da estrela carmesim, uma palma, tão enrugada que só restavam pele e ossos, estava avançando de repente. Lenta, mas firmemente, ela agarrou o limite da estrela carmesim, transmitindo a sensação de que estava perfurando a realidade e entrando no domínio da psique.

Amon estava tentando usar a conexão para rasgar o limite e estender a mão para dentro do nevoeiro cinzento!

Swoosh!

Pela primeira vez, o nevoeiro cinzento-esbranquiçado sem fim estava em caos. O "fluir" de antes parecia transformar-se em ondas à medida que ventanias se formavam.

As pupilas de Klein se contraíram. Ele não hesitou mais, e apanhou a carta do Imperador Negro.

Assim que segurou este item em sua mão, ele imediatamente sentiu que sua espiritualidade não estava mais subjugada pelo poder do espaço misterioso.

De repente, a figura dourada ficou anormalmente alta e, em suas costas, cresceram pares de enormes asas de um negro profundo. Havia um total de doze pares!

Em cada par de asas, havia penas escuras e brilhantes gravadas com muitos símbolos misteriosos.

O contraste entre dourado e preto era gritante, e a figura imensa, impulsionada por Klein, abriu suas asas para cobrir a vasta cúpula do palácio imponente.

Sem emitir som, a figura sagrada, porém corrompida, de luz e escuridão, lampejou, sobrepondo-se à manifestação do Pequeno Sol que havia sido formada pela estrela carmesim!

A luz e as sombras se cruzaram, e um vento feroz soprou em todas as direções. A palma, tão enrugada que não tinha mais carne, a ponto de restar apenas pele e ossos, retraiu-se incontrolavelmente, mas também se recusava firmemente a recuar.

Era como um homem caindo de um precipício que estendeu a mão para agarrar uma saliência, relutante em soltar, independentemente do que acontecesse.

Swoosh!

Em meio aos sons ilusórios e caóticos, luz e escuridão irromperam completamente. A mão enrugada finalmente perdeu seu apoio e despencou, desintegrando-se e desaparecendo incessantemente enquanto caía.

Depois de alguns segundos, o nevoeiro cinzento e o espaço misterioso acima dele retornaram à sua tranquilidade anterior, como se ninguém tivesse pisado lá dentro por milhares de anos.

Klein concentrou-se novamente e viu que a figura embaçada do Pequeno Sol não estava mais enredada na entidade distorcida e incorpórea.

Ufa! Incapaz de se conter, ele soltou um suspiro de alívio. Em seguida, ele conjurou a imagem contrastante de antes e as lançou contra a figura manifestada do Pequeno Sol nos raios carmesins de luz, permitindo que ele as compreendesse totalmente.

...

No lar dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick sentia-se ao mesmo tempo desperto e à deriva.

Era como se ele pudesse ver sombras de formas inefáveis, cores diferentes de luz que continham conhecimento infinito, e uma figura dourada, alta e majestosa, olhando para tudo.

Esta figura estava ao lado do Sr. Louco no espesso nevoeiro cinzento, com doze pares de asas enormes, escuras e misteriosas em suas costas.

Não só seu corpo e mente se tornaram quentes e puros, mas ele também parecia entender o que era chamado de luz solar. Ele até descobriu a Criação de Água Benta, assim como o conhecimento para exorcizar espíritos malignos.

Também continha imagens que ele não conseguia compreender, como um mausoléu piramidal imponente e oculto.

Naquela inebriante experiência do Corpo Espiritual, foi como se ele tivesse voltado à sua infância mais despreocupada, às terras onde o sol brilhava em sua imaginação, e foi apenas quando tudo se dissipou e os móveis simples de seu quarto surgiram à vista que ele voltou à razão.

É este o ritual da escritura secreta, como referenciado nos livros didáticos? Há mais de dois milênios, ninguém na Cidade de Prata teve sucesso antes. Ninguém conseguiu entrar em contato com uma existência poderosa... Naquele momento, o desânimo e a solidão de Derrick diminuíram. Um sorriso sincero brilhou em seu rosto.

O chamado experimento do Louco era para confirmar se o ambiente da nossa Cidade de Prata pode realizar um ritual da escritura secreta? Isso

Aquela sensação assombrosa de todo aquele conhecimento era o pagamento que “Ele” me deu? Derrick inclinou a cabeça novamente e disse com grande respeito: “Obrigado, Sr. Louco!”

Bem neste momento, uma névoa branco-acinzentada surgiu subitamente diante de seus olhos. No centro da névoa havia uma cadeira imponente. Era O Louco, sentado com tranquilidade.

Então, Derrick viu a si mesmo envolto em uma sombra transparente e ilusória.

A figura vestia uma túnica clássica preta, um chapéu pontudo combinando, e um monóculo de cristal pendia de seu rosto. Ela se enrolava em seu corpo como uma píton!

Isto... Amon não estava morto! Ele evadiu a detecção dos itens místicos e a atenção de Sua Excelência, e se tornou um parasita no meu Corpo Espiritual! Os olhos de Derrick se arregalaram, e ele viu a si mesmo como estava agora, não mais enredado por Amon.

O Sr. Louco o notou e o eliminou? O coração oprimido de Derrick se acalmou enquanto suor frio escorria por sua testa devido ao medo persistente. Seu rosto, por outro lado, exibia uma expressão de reverência instintiva.

Ele seguiu subconscientemente as palavras descritas no curso de mitologia e disse: “Louvado sejas, o poderoso Sr. Louco!”

...

Em algum lugar na escuridão profunda, um relâmpago cruzou o céu, iluminando os arredores.

Esta era uma planície repleta de ravinas, e um gigante de um olho só, preto-azulado, perambulava subconscientemente

Seus olhos estavam sem vida, e seu rosto estava coberto por vestígios de pus em decomposição. Gás amarelo-acinzentado permeava seu corpo e se entrelaçava no ar, formando muitas nuvens.

E sob seus pés, na ravina mais escura da planície, havia uma figura parada na beira, vislumbrando a terra abaixo.

Com a ajuda do relâmpago, um edifício maciço e largo, branco-acinzentado, podia ser visto vagamente no fundo da ravina.

A figura trajava uma túnica clássica preta e um gorro pontudo da mesma cor. Tinha cabelo preto encaracolado, olhos pretos, testa larga e bochechas finas. Parecia idêntica ao fantasma que Derrick Berg havia visto.

Ele levantou a mão e ajustou o monóculo de cristal. Então, virou a cabeça para a esquerda e olhou para longe.

“Como esperado...” ele sussurrou de repente, na língua do antigo Feysac.

Após uma pausa, o homem sorriu e proferiu as palavras: “O Louco.”

Antes que terminasse de falar, ele já havia saltado para a ravina à sua frente.

Neste momento, o relâmpago cessou por um segundo, e a escuridão envolveu completamente o mundo.

...

Após eliminar a ameaça fatal, Klein retornou ao mundo real, sentindo mais uma vez a necessidade urgente de avançar sua Sequência.

O Amon que eliminei não era o corpo principal. Se ele realmente está interessado no espaço misterioso acima da névoa cinzenta, ele logo retornará à Cidade de Prata. Naquela hora, pergunto-me se os dois lendários itens místicos e os três Caçadores de Demônios serão capazes de detê-lo...

Para que um mero clone seja tão bizarro e aterrorizante, pode-se imaginar quão poderoso é seu corpo principal... Portanto, preciso concluir o restante dos princípios do Mago o mais rápido possível e, através da digestão e do avanço, dominar melhor o espaço misterioso acima do cinza... Talvez a anciã Pastora da Cidade de Prata seja usada. Se ela realmente estiver corrompida pelo Criador Verdadeiro...

Klein abriu a porta do banheiro e desceu para o primeiro andar, imerso em profunda reflexão.

E quanto ao resto dos princípios do Mago? Enquanto Klein folheava o jornal que havia terminado de ler, ele pensava nas questões que mais lhe importavam.

Ele já havia considerado um ponto antes: a diferença entre ter um público para torcer por ele e não ter nenhum. No entanto, apenas isso não parecia suficiente.

Com esse pensamento, os pensamentos de Klein dispararam, enquanto ele inexplicavelmente se lembrava de algo.

Quando eu ainda era um Vidente, ser reconhecido e elogiado como um verdadeiro cartomante me dava a sensação de que o processo de digestão da poção se tornava mais rápido. Depois que concluí os princípios do Vidente, passei a acreditar que não havia correlação direta entre as visões e o feedback dos outros, e que eram meras expressões, nada de substancial. Se eu agisse bem o suficiente, seria naturalmente reconhecido, e minha digestão seria naturalmente mais rápida.

Ou seja, eu sempre acreditei que eram duas respostas diferentes com os mesmos ganhos, e não algo relacionado à causalidade.

Mas agora, há a “escolha” de receber os aplausos da plateia... Se isso realmente me ajuda a digerir a poção, significa que algumas performances de fato exigem feedback, e a maneira como os outros me veem pode sutilmente afetar o progresso da digestão da minha poção?

Hmm, por extensão, a fundação das Igrejas pelos sete deuses ortodoxos, a propagação da fé e o

nutrimento de seus seguidores seriam parcialmente resultado disso?

...Este é um pensamento verdadeiramente sacrílego. Eu, de fato, não sou uma pessoa que adora sinceramente os deuses. Eu os louvarei, mas não acreditarei cegamente neles... Klein rapidamente ajustou sua linha de raciocínio enquanto procurava por outro ângulo de ataque.

Ele comparou repetidamente as diferenças sutis entre Vidente, Palhaço e Mago. Aos poucos, ele chegou a uma ideia.

Em comparação, um Mago, que precisa se apresentar, possui a necessidade de tomar a "iniciativa"?

Tomar a iniciativa de se apresentar em vez de ser passivo como um Vidente ou Palhaço?

Pela perspectiva do destino, isso também se encaixa. Desde a reverência do Vidente ao destino, a característica do Palhaço de ser provocado pelo destino enquanto ainda mantém um sorriso, e finalmente um Mago que toma a iniciativa de desafiar o destino. Mesmo que o resultado não seja real ou substancial, ele ainda receberá os aplausos da plateia por sua decepção...

Klein assentiu imperceptivelmente enquanto planejava fazer tentativas tomando a iniciativa de se apresentar.

Por onde devo começar? Deve ser algo relativamente menos perigoso. Ah, posso considerar a prisão daquele vampiro chamado Emlyn White pelo Padre Utravsky...

No entanto, preciso confirmar que esse grupo de não-humanos cumpre a lei e, na pior das hipóteses, só se envolve em pequenos furtos... Onde ficam os companheiros de Emlyn no lado sul da ponte? Eu

não consigo realmente me lembrar. Terei que usar a adivinhação para refrescar minhas memórias. Hmm, também confirmarei o quão perigoso é...

Tendo chegado a essa conclusão, Klein largou o jornal, levantou-se e subiu as escadas.

Tinha que ser dito que ele não tinha nenhuma outra motivação para se envolver ativamente em algo que quase não tinha nada a ver com ele. Não era a sua personalidade, mas para poder atuar, ele tinha que se forçar a fazê-lo.

Isso é considerado bem simples para mim. Como um heterossexual agiria como uma Bruxa e Demônia do Prazer? Não é de admirar que a Cidade de Prata enfatize que "você está apenas atuando"... Klein de repente entendeu o significado da advertência.

...

Cidade de Prata, em um quarto escuro no topo da torre.

O Chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad, estava em frente a uma janela, olhando fixamente para a cidade de prata que estava envolta em escuridão e relâmpagos.

Aqueles feixes de luz iluminavam seu cabelo branco despenteado, revelando as cicatrizes antigas, retorcidas e hediondas em seu rosto, assim como as rugas profundas e seus olhos preocupados.

Após um período de tempo desconhecido, Colin se virou e olhou para um canto escuro. Ele perguntou em voz grave: "Encontraram algo?"

No canto, uma sombra levantou-se. Era negra como breu enquanto se lançava

em direção à parede, retorcendo-se e rodopiando.

Sua voz trazia a sensação de metal roçando contra metal, e era bastante estridente para os ouvidos.

“Depois que Derrick Berg retornou para casa, ele demonstrou alguns sinais de anormalidade, mas não havia necessidade imediata de lidar com isso.”

Colin assentiu levemente e disse: “O que ele fez?”

Com a ajuda do item místico no fundo do pináculo, o Descontrolado e o clone da figura misteriosa foram eliminados. No entanto, ele suspeitava constantemente que o assunto não havia sido completamente resolvido.

O ex-capitão da equipe exploratória de repente perdeu o controle. A pessoa misteriosa agiu imprudentemente após suportar por quarenta e dois anos inteiros, sem qualquer consideração pelas armadilhas ou consequências... Tudo isso fez com que Colin, que havia matado e caçado muitos monstros, sentisse instintivamente que algo estava errado.

Portanto, ele acreditava que esta era uma escolha deliberada feita pelo homem misterioso. Embora o propósito real do homem misterioso ainda fosse desconhecido, ele definitivamente tinha algum tipo de método de continuação, e não seria tão simples livrar-se dele.

Depois de usar seus poderes de Caçador de Demônios e não encontrar anormalidades, ele deliberadamente fingiu ter sido enganado e permitiu diretamente que o jovem chamado Derrick Berg retornasse para casa. No entanto, ele havia secretamente enviado alguém para monitorar a situação de perto.

Isso era completamente diferente do método de detenção e observação que Colin havia usado no passado. Foi uma mudança que ele não teve outra escolha a não ser fazer.

A sombra negra que estava ligeiramente rodopiando respondeu: "Depois que ele entrou no quarto, sentou-se na beira da cama e murmurou para si mesmo por um bom tempo. Como eu estava com medo de que o homem misterioso me descobrisse, não me aproximei demais, então não pude ouvir claramente o que estava sendo dito. No entanto, posso confirmar que este é um sinal anormal.

"Depois de falar consigo mesmo, Derrick pareceu ficar muito cansado e adormeceu muito rapidamente. Mas depois de um breve cochilo, ele acordou de repente e conduziu um ritual. Suspeito que sua mente não estava lúcida enquanto fazia isso e que ele estava sendo controlado pelo homem misterioso.

"A propósito, o ritual tinha elementos de um feito secreto."

Colin ponderou por um momento e disse com uma expressão solene: "Como esperado... Talvez ele estivesse se comunicando com o seu corpo principal por meio deste método.

"Qual é exatamente o propósito dele? Por que ele passou seus quarenta e dois anos na base do pináculo em paz?"

A sombra negra naturalmente não podia responder a essa pergunta enquanto continuava: "Após o ritual, Derrick não demonstrou mais nenhum comportamento anormal.

"Este assunto precisa ser resolvido imediatamente? Se o corpo principal dessa pessoa misteriosa for atraído para cá, talvez não consigamos lidar com ele."

Colin permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Continuem a observação. Essa pessoa misteriosa ainda não demonstrou malícia substancial alguma, então nossa reação não pode ser muito intensa.

“Suspiro, você se lembra daquela profecia? Está quase na hora do desastre se abater... Quanto mais exploramos, mais ruínas estranhas encontramos e mais perigosos são os itens que colhemos...”

“Pela sua vontade, Vossa Excelência.” A sombra negra lentamente recuou para dentro do chão e desapareceu.

Neste momento, na casa dos Berg, Derrick começou a tossir tão violentamente que seu coração parecia quase explodir.

Tosse! Tosse! Tosse!

Ele se agachou e tossiu sem parar até que sua garganta começou a coçar, e ele tossiu algo para fora!

Splash! Um objeto translúcido deslizou pela sua garganta e caiu no chão. Era um verme com o comprimento e a espessura de um dedo!

Havia algumas áreas transparentes em seu corpo, formando anéis.

Derrick já tinha visto algo parecido no fundo do pináculo anteriormente, e estava certo de que já estava livre da influência de Amon.

Ele se abaixou e pegou o verme translúcido, e, finalmente, conseguiu contar o número total de anéis em seu corpo. Havia um total de doze.

Qual é a sua utilidade? Para que pode ser usado? Parece estar morto...
Derrick se perdeu em pensamentos.

...

Condado do Inverno, na parte norte do Reino Loen.

Uma catedral gótica negra erguia-se sobre as montanhas cobertas de neve enquanto ocupava uma vasta extensão de terra.

Em frente, havia um penhasco, e seus arredores eram uma vasta imensidão de brancura com absoluto silêncio.

Esta era a sede da Igreja da Noite Eterna, conhecida como Catedral da Serenidade.

Leonard Mitchell, de cabelos escuros e olhos verdes, tinha um sobretudo preto jogado sobre si enquanto vestia luvas vermelhas e saía do seu quarto.

Tendo avançado e se estabilizado com sucesso, ele ainda não tinha tido a oportunidade de participar de nenhuma operação, nem de alguns exercícios e dos chamados cursos de misticismo.

Depois de virar um canto, Leonard viu uma escadaria que descia. Ali, ele viu o Capitão Dunn Smith, com um par de olhos cinzentos escuros e vestido em um sobretudo negro, e Klein Moretti, que exalava um porte intelectual, parados ali, sorrindo e esperando.

Ele inclinou a cabeça para trás e suspirou.

Minha memória também piorou.

Já esqueci que vocês dois não existem mais...

Leonard desviou o olhar e desceu as escadas para o primeiro andar da catedral. Ele bateu na porta e entrou em uma pequena sala.

Havia cadeiras na sala, e alguns Falcões Noturnos usando luvas vermelhas sentavam-se espalhados lá dentro.

Leonard encontrou um assento aleatoriamente e sentou-se, sorrindo enquanto conversava com seus amigos.

Depois de um tempo, o diácono de alta patente, Crestet Cesimir, com seu colarinho levantado cobrindo o queixo e os lábios, entrou, sentou-se logo à frente e disse ao grupo: "A aula de hoje informará sobre coisas às quais vocês precisam prestar atenção.

"Como Luvas Vermelhas, vocês viajarão para lugares diferentes, e há uma grande chance de encontrar perigosos Beyonders de Alta Sequência.

"Se a intenção deles for óbvia, e eles quiserem matá-los, a única coisa que podem fazer é deixar um rastro para trás, para que os investigadores subsequentes possam encontrar as pistas apropriadas. Os métodos exatos incluem...

"Mas, na maioria das vezes, os Beyonders de Alta Sequência nem sempre atacarão vocês diretamente. Eles os utilizarão com base em todos os tipos de fatores.

“Vocês devem estar alertas o suficiente para não serem enganados, e aqui estão algumas coisas que resumimos.

Sentado na parte de trás, Leonard ouvia com um sorriso e grande atenção. Seu alvo de vingança era um Beyonder de Alta Sequência!

Cesimir fez uma pausa de dois segundos e continuou: “No primeiro caso, alguns Beyonders de Alta Sequência fingirão ser existências ocultas, usando promessas e esperança para enganá-los a recitar sua descrição correspondente.

“No segundo caso, alguns Beyonders de Alta Sequência podem estar restringidos em um estado selado. Eles atuarão como itens místicos que podem ajudá-los a sair de seus apuros. Por exemplo, uma lâmpada mágica que pode conceder-lhes três desejos ou um poço dos desejos.

“O terceiro caso é para uma poção de Alta Sequência chamada ‘Parasita.’ Eles frequentemente alegam ter perdido seus corpos e que só podem sobreviver junto ao seu Corpo Espiritual. Eles só podem depender de você e não o prejudicarão. Em seguida, eles lhe darão conhecimento, fórmulas e todos os tipos de benefícios, esperando que você possa se tornar poderoso para que um dia você possa ajudá-lo a reconstruir seu corpo ou buscar vingança.”

“Na realidade, os Beyonders com Parasitas se tornarão apenas nutrientes para o Parasita; prolongando assim a vida útil e a condição do Parasita.”

Enquanto Leonard escutava, seu sorriso desapareceu.

Capítulo 365: Vampiro Com Um Hábito Único

A Catedral da Serenidade parecia particularmente bela à noite. Ela complementava a lua carmesim no alto do céu que iluminava friamente a terra.

Leonard entrou em seu quarto individual, tirou suas duas luvas vermelhas e as jogou sobre uma mesa de madeira.

Com um semblante sombrio, ele se sentou em frente à janela de vidro estampado, de costas para fora, enquanto se banhava no luar.

Após dez segundos de silêncio, ele disse suavemente, quase cerrando os dentes: “Então você é um Parasita!”

A voz de Leonard ecoou fracamente em seus próprios ouvidos, abafada por raiva óbvia, tensão, uma sensação de perda e medo.

Em um piscar de olhos, uma voz levemente envelhecida ressoou em sua mente.

“Pode-se dizer que sim.”

“O que exatamente você quer? Você é um ser que está sugando minha vida através de seus meios parasitários? Ou você está esperando que eu me torne mais forte, para que possa devorar diretamente minha característica de Beyonder, assim como cultivar uma poção humanoide?” A voz de Leonard estava contida, mas de forma alguma lenta.

A voz levemente envelhecida em sua mente riu.

“Eu sou o seu encontro fortuito; você nem sempre pensou assim? Você acredita ser único e o protagonista desta era...

“Na verdade, você não está agindo tão arrogante e presunçoso quanto costuma. No final das contas, você está desconfiado de mim. Hehe. Depois que eu te ensinei o método de atuação, você nem sequer se concentrou em estudá-lo. Tudo o que você fez foi uma tentativa muito superficial. Você perdeu muito tempo antes de digeri-lo e até o escondeu. Você não buscou a poção de Pesadelo.

“Foi só depois que você encontrou a cria do Verdadeiro Criador e sofreu um revés que você se dispôs a avançar para a Sequência 7. Seu arrependimento o fez ter alucinações.

“Leonard, pense bem. Eu não entenderia a Igreja da Noite Eterna? Quando lidei com eles, até o chamado Chanis ainda nem tinha nascido.

“Eu não saberia que a Igreja da Noite Eterna conhece os Parasitas? Eu não perceberia que as Luvas Vermelhas deteriam certos segredos para prevenir a infiltração de Beyonders de Alta Sequência?

“Mas eu alguma vez o impedi de se juntar às Luvas Vermelhas?”

Após algumas breves mudanças de expressão, Leonard finalmente emudeceu, sem dizer nada.

A voz em sua mente riu novamente.

“Você sente que envelheceu mais rápido do que a sua idade real? Não, certo? Posso viver por pelo menos mais cem anos. Não estou com pressa de assumir a vida do meu hospedeiro.

“Quanto às suas características de Beyonder, humph. Nem sequer estamos em um caminho semelhante que permita a troca. Se eu a engolir, seria o equivalente a beber veneno, me deixando meio louco e aumentando minha chance de perder o controle. Você acha que eu faria isso?

“Noite Eterna está agrupada com Gigante e Morte, enquanto o objetivo do meu caminho Beyonder é o de Aprendiz e Vidente.”

Leonard olhou para seu corpo que estava iluminado pelo luar carmesim. Após alguma reflexão, ele perguntou novamente: “O que exatamente você quer fazer? Qual é o seu propósito?”

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente suspirou.

"Eu já não te disse?

"Eu sofri um dano tremendo, e preciso de um hospedeiro para me recuperar lentamente, e tenho que me esconder de um inimigo terrível... Os Gaviões Noturnos, a Igreja da Noite Eterna, são uma escolha muito boa para um hospedeiro."

Leonard levantou a cabeça, olhou para o teto por alguns segundos, e disse em voz profunda: "Você será descoberto pelos arcebispos, diáconos de alto escalão, ou outros Artefatos Selados?"

A voz ligeiramente envelhecida respondeu com tranquilidade: "Se os Parasitas fossem descobertos tão facilmente, aquele diácono de alto escalão chamado Cesimir não teria apenas dado um aviso e deixado de enviar todos vocês para serem checados.

"Claro, Parasitas deixam rastros. A Igreja da Noite Eterna tem os meios para determinar isso, mas é relativamente complicado e

problemático. Isso causará certas perdas e perigo substancial. Pode até afetar aquela Deusa, então antes que você se torne um diácono de alto escalão, qualificando-o a participar de reuniões para os escalões superiores da Igreja, e interagir com Artefatos Selados de Grau 0, não há necessidade de se preocupar.

"Até lá, eu já devo ter me recuperado e embarcado na minha própria jornada."

Leonard escutou com uma expressão séria. Depois de um tempo, ele disse: "Você tem um inimigo aterrorizante? Quem é ele?"

A voz ligeiramente envelhecida deu uma risadinha e disse: "Eu não sei o nome dele, mas eu sei o sobrenome..."

"Qual é?" Leonard perguntou.

A voz ligeiramente envelhecida de repente se tornou baixa e profunda.

"Amon."

...

A área ao sul da Ponte, Avenida Riverbay, 46.

Os proprietários da casa que estavam desfrutando do jantar ouviram o tinido da campainha.

A única criada veio até a porta e, através do olho mágico acima da fechadura, viu um policial em um uniforme quadriculado preto e branco.

Ela abriu a porta e perguntou, um tanto temerosa: "Senhor, há algo que eu possa fazer por você?"

O policial não era outro senão Klein disfarçado, que estava tentando tomar a iniciativa de atuar. Ele estava ali para confirmar que os parceiros do vampiro, Emlyn White — aqueles que moravam na Avenida Riverbay, 48, e as pessoas que confiaram a missão a Stuart — eram monstros cumpridores da lei.

Sim, monstros cumpridores da lei! Embora isso não soe certo e pareça um pouco engraçado, é assim que eu reagiria com meus pensamentos verdadeiros... Klein enfatizou em seu coração.

O uniforme de policial que ele usava não era uma farsa que ele fez sob medida. Era um produto de suas roupas comuns e efeitos alucinatórios.

Um Mago tinha que fazer o que um mago faria!

Klein não monitorou a Avenida Riverbay, 48, porque acreditava que os companheiros de Emlyn White já haviam se mudado há muito tempo.

Como monstros e não-humanos, mudar-se para outra residência era a coisa mais básica a fazer depois que um camarada desaparecia por vários dias!

Eles tinham que suspeitar que Emlyn White fora capturado pelos Gaviões Noturnos, pelos Punidores Mandatados, ou outras organizações Beyonder oficiais, e era necessário supor que ele poderia estar morto a qualquer momento.

Portanto, o que Klein desejava era realizar uma investigação por meio de um inquérito.

Ele manteve a arrogância de um policial de baixo escalão para com um cidadão comum. Sem tirar o chapéu, ergueu ligeiramente o queixo e disse: “Tenho algo a perguntar ao seu patrão.”

A criada entrou atordoada e rapidamente trouxe de volta um homem na casa dos trinta anos, vestindo uma camisa grossa.

“Oficial, o que o senhor gostaria de me perguntar?” perguntou o homem, nervoso.

Klein parou à porta e olhou para dentro.

“O senhor conhece os moradores da Unidade 48?”

“Conheço.” O proprietário ficou atordoado por um momento antes de perguntar: “O que lhes aconteceu?”

“Eles estão envolvidos num caso. O senhor deve me contar tudo o que sabe,” disse Klein com uma expressão séria.

Seu rosto também estava disfarçado, aumentado com leves efeitos alucinatórios. Isso era para garantir que ele parecesse distinto do grande detetive Sherlock Moriarty.

O proprietário de repente se deu conta.

“Não é à toa que eles se mudaram tão apressadamente há mais de um mês... A maioria dos moradores da Avenida Riverbay e da vizinhança conhecia os White e o filho deles. Ele era um jovem bonito, mas excêntrico.

“O Sr. White é um excelente médico e é bom em usar todos os tipos de remédios e terapia de sangria.”

“Terapia de sangria?” Klein retrucou com uma pergunta.

“Sim, embora isso tenha sido considerado por muitos jornais e revistas como uma antiga prática médica sem efeito, qualquer pessoa que recebeu o tratamento do Sr. White foi curada. No entanto, o Sr. White também disse que, exceto por ele, os outros médicos que praticam a terapia de sangria são charlatães.” O proprietário deu o seu ponto de vista.

A terapia de sangria serve para acumular alimento para si mesmos, não é? A única coisa que é útil era o medicamento... Esta família de vampiros confiava na terapia de sangria para ajudar a tratar pacientes enquanto recebia “alimento” como compensação. Se não houvesse muitos pacientes, ou se o sangue deles fosse muito insalubre, eles considerariam ir a um hospital distante para roubar sangue de uma bolsa de sangue e bebê-lo? Para tais monstros, eles são realmente cumpridores da lei... Klein anuiu em compreensão.

As mudanças de cor emocional em sua Visão Espiritual lhe disseram que o homem não estava mentindo.

Vendo que o oficial de polícia não o refutava, o homem continuou: “O Sr. White e a esposa são pessoas muito agradáveis. Embora não possam curar aqueles que estão gravemente doentes, eles ainda são médicos muito bons para todos os moradores que vivem por perto...

“Será que o filho deles, Emlyn, está envolvido em um caso? Aquele jovem era muito calado, como se nos desprezasse. Ele está sempre escondido em casa, e eu não faço ideia do que ele está fazendo... Oficial, o senhor está com calor? Está tão frio lá fora.”

Ele provavelmente só se esconde de dia e sai à noite... Klein

limpou o suor da testa e disse: “Eu estive andando por aqui o dia inteiro por causa deste caso!”

Em seguida, de acordo com o inquérito que havia planejado, ele descobriu tudo sobre os White e o filho deles.

Uma família de cada vez, ele batia na porta, fazia perguntas, compilava respostas e chegou à conclusão de que a família White era de fato gentil, amável e cumpridora da lei.

Essa não parece ser a descrição de um vampiro... Klein olhou para a lua carmesim que estava perfurando as nuvens, pronto para fazer uma confirmação final.

Ele removeu o efeito alucinatório de seu corpo e começou a fazer a adivinhação.

Após certificar-se de que não havia perigo, ele deu a volta pela lateral e subiu para dentro da casa no número 48 da Avenida Riverbay.

Outros talvez não soubessem quem tinha levado Emlyn White, receosos de serem, em última análise, investigados por uma “visita” oficial de Beyonders oficiais, mas Klein sabia o que estava acontecendo e não estava preocupado com uma armadilha.

Ao entrar no segundo andar, ele usou o luar para ver que os quartos estavam em desordem. Muitas coisas não tinham sido levadas. Através destas coisas, ele podia imaginar a pressa com que os seus donos tinham partido.

Ele até encontrou alguns livros preciosos sobre ervas em um escritório, incluindo algumas receitas populares do campo.

Enquanto caminhava, Klein entrou em um dos quartos, e sombras surgiram diante de seus olhos.

Ele pulou de susto, imaginando que tinha sofrido uma emboscada. Ele quase estalou os dedos para acender o fósforo que havia sido atirado para fora.

Felizmente, nenhum ataque ocorreu.

O luar carmesim brilhou pela janela, cobrindo todo o quarto. Klein foi finalmente capaz de ver claramente o que eram aquelas sombras negras.

Elas não tinham qualquer brilho espiritual, e eram bonecas de tamanhos variados!

A maior era apenas ligeiramente mais baixa do que Klein. Era uma garota vestindo um lindo vestido longo. Suas mangas e golas estavam cobertas de renda e fitas.

Esta boneca feminina era obviamente mais parecida com uma de cera. Suas características faciais eram vívidas e realistas, e seu cabelo dourado e olhos vermelhos eram sedutores e belos.

A mais pequena era apenas do tamanho da palma da mão de uma pessoa normal. Era uma mulher vestindo uma armadura corporal prateada. Ela parecia valente e heroica, ao mesmo tempo que parecia magnânima e bela.

Enquanto seus olhos passavam por cada boneca, Klein subitamente se lembrou de algo.

Sob a influência de Roselle, o desenvolvimento da arte das bonecas tinha

duas tendências: uma era o tipo adorável, que lhes permitia ter uma muda de roupa; enquanto a outra se esforçava para ser mais realista.

Klein olhou em volta e não pôde deixar de exclamar: “Estas bonecas não são baratas!

“Não me diga que Emlyn é um vampiro obcecado por bonecas?”

Capítulo 366: A Ambição do Enforcado

Após uma inspeção minuciosa, Klein confirmou que não havia nada estranho na família White e que o casal nem sequer tinha deixado um único fio de cabelo para trás, aparentemente para impedir que alguém os rastreasse usando adivinhação.

Ele regressou ao quarto cheio de bonecas, deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima do nevoeiro cinzento, tencionando usar a adivinhação para uma confirmação final.

No entanto, antes de começar o trabalho, ele conjurou a boneca feminina que era quase da sua altura e, tal como fizera uma adivinhação para o Emblema Sagrado do Sol Mutado na Cidade de Tingen, pegou numa caneta-tinteiro vermelho-escura e escreveu uma frase no pergaminho de pele de cabra castanho-amarelada: "Sua origem."

Pousando a caneta e segurando o pedaço de papel, Klein recostou-se na cadeira e começou a murmurar enquanto ajustava lentamente o seu estado mental para um estado de Cogitação.

Depois de repetir isto sete vezes, os seus olhos ficaram escuros, e as suas pálpebras caíram enquanto ele entrava num sono profundo.

No espaço cinzento, ele viu o artesão de bonecas trabalhando com extraordinária concentração. Ele viu a "garota" de olhos vermelhos ser colocada no quarto das bonecas e Emlyn White tirando a carteira com os olhos fixos nela.

Finalmente, a cena parou dentro do quarto onde Klein estava no momento. O vampiro orgulhoso, Emlyn White, com o cabelo penteado para trás na diagonal, parecia bonito, mas ligeiramente delicado. Ele sentou-se na beira da cama e olhou para a boneca

afetuosamente, juntamente com todas as outras bonecas de diferentes tamanhos.

Ele é de fato um fanático por bonecas... Klein abriu os olhos e levou a mão à testa.

Logo depois, ele acenou com a mão, fazendo com que o fantoche que ele havia conjurado desaparecesse do espaço acima do nevoeiro cinzento.

Assim que terminou, pegou novamente sua caneta-tinteiro e escreveu outra declaração de adivinhação: "Cenas de morte nos últimos dez anos na Avenida Riverbay 48."

De acordo com os depoimentos dos moradores, a família White estava lá há não mais que dez anos. Assim, Klein conseguiu focar-se em uma área específica, e ele acreditava que, se a família White fosse apenas composta por monstros superficialmente bons que, na verdade, causavam desaparecimentos constantes para sugar sangue morno e delicioso, então seria impossível que nada tivesse ocorrido em casa.

Num período tão longo quanto dez anos, sempre haveria alguns acidentes, contanto que eles não parassem!

Depois de verificar cuidadosamente a frase de adivinhação, Klein a recitou e entrou em Cogitação novamente, caindo rapidamente num sonho.

No mundo crepuscular, sua visão estava ora totalmente escura, ora salpicada de flocos de neve, ora fragmentada. Contudo, nenhuma cena apareceu.

Este foi o resultado da adivinhação: nada!

Ninguém havia morrido nos últimos dez anos na Avenida Riverbay 48!

Levando em consideração todos os fatores envolvidos, é possível chegar a uma conclusão preliminar de que a família White era uma família de vampiros cumpridora da lei, a não ser por alguns casos de pequenos furtos... Enquanto Klein olhava para a longa e mosqueada mesa de bronze à sua frente, ele se envolveu com sua espiritualidade e despencou no nevoeiro cinzento.

Retornando ao mundo real, ele removeu cuidadosamente os rastros que havia deixado para trás e deixou a Avenida Riverbay 48.

Em vez de tirar sua conclusão final, ele fez um desvio até a Delegacia de Polícia de Riverbay, onde facilmente se esgueirou para os arquivos, misturando-se entre os ladrões e bêbados, permitindo que eles servissem de contraste para seu disfarce. Lá, ele acendeu audaciosamente as lamparinas a gás.

Em seguida, Klein puxou os registros de pessoas desaparecidas dos últimos dez anos e os folheou.

De tempos em tempos, os policiais de plantão passavam pela porta, mas seus olhos não notavam nenhuma luz escapando dos arquivos.

Não há nada suspeito, de modo algum... Após um período de tempo desconhecido, Klein, de luvas pretas, recolocou o registro no lugar.

Em seguida, ele apagou a lamparina a gás, tirou o chapéu na escuridão, levou a mão ao peito e fez uma reverência na direção do saguão.

No caminho de volta para a Rua Minsk, Klein tomou um banho, trocou

de roupa, sentou-se à sua mesa e estendeu o mapa de Backlund que comprara pela primeira vez na locomotiva a vapor.

A primeira coisa que ele fez foi encontrar a Rua Rose, que ficava no lado sul da ponte onde se localizava a Igreja da Colheita. Era ali que o Padre Utravsky era o bispo da catedral e mantinha Emlyn White aprisionado em seu porão.

Logo depois, o olhar de Klein moveu-se enquanto ele se familiarizava com os nomes e o traçado das ruas vizinhas.

Uma performance não pode ser realizada com pressa ou com uma sede excessiva de sucesso. É preciso imergir o público lentamente no ato... Klein sussurrou, desdobrando um pedaço de papel e abaixando a caneta.

"Prezado Detetive Stuart,"

"Gostaria de saber se encontrou Emlyn White? Tenho estado de olho para o senhor ultimamente, e um dos meus informantes me disse hoje que viu este homem na Rua Tuteva, na área sul da Ponte. Claro, ele simplesmente disse que a pessoa que viu se parecia com o homem do retrato."

...

Colocando a caneta de lado, Klein dobrou a carta de forma organizada, enfiou-a num envelope e afixou um selo preto no valor de um penny.

...

Acima do vasto e ilimitado Mar Sonia, com ondas ondulantes

revolvendo-se abaixo.

O Vingador Azul avançava de forma constante, sem qualquer sinal de balanço.

Alger Wilson estava sentado na cabine do Capitão, com um sextante de latão na mão, mas de olhos fechados.

Sem um som, um sorriso surgiu de repente em seu rosto.

Finalmente a digeri... Alger abriu os olhos e ergueu as mãos, fazendo com que os arredores brilhassem com uma luz azul-celeste.

As luzes azul-celeste se cruzaram e se transformaram em uma onda gigantesca que varreu para a frente.

Alger uniu as mãos, e a onda se desintegrou, transformando-se em incontáveis gotas de chuva que caíram sobre o convés.

Após quase quatro meses, sua poção de Navegador havia finalmente sido digerida!

Durante esse período, ele não apenas passou um longo tempo vagando pelos mares, completando todas as missões designadas a ele pela Igreja, mas também buscou, de forma deliberada, novas rotas marítimas e ilhas não descobertas. Após alguns contratempos, ele finalmente foi bem-sucedido.

Isso, por sua vez, levou à digestão da poção, permitindo-lhe decifrar seus princípios como um Navegador.

O princípio central envolvia ser íntimo com o mar, dominar com maestria as informações sobre rotas marítimas e o clima, bem como a exploração e a descoberta!

Alger, que era sempre contido, não pôde evitar se levantar. Ele caminhou de um lado para o outro na cabine do Capitão, pensando no futuro que tanto ansiava.

Após obter a fórmula da poção do Abençoado pelo Vento e encontrar os ingredientes Beyonder correspondentes, ele ocultaria seu avanço para a Sequência 6 da Igreja. Em seguida, ele repetiria o mesmo processo, esforçando-se para se tornar um Cantor Oceânico Sequência 5 dentro de três anos.

Durante este processo, ele teria que servir como capitão do Vingador Azul e evitar ingressar nos Punidores Autorizados, com suas complicadas relações sociais, para impedir que seu segredo fosse exposto...

Assim que eu for promovido à Sequência 5 e ganhar força suficiente, poderei retornar secretamente àquele lugar... Alger olhou subconscientemente para a direita.

Seu olhar parecia perfurar as pranchas do navio e o vasto mar, alcançando uma ilha antiga e oculta.

Alger não estava preocupado com seu futuro avanço dentro da Igreja. Uma vez realizados os seus desejos, ele seria capaz de se concentrar totalmente em buscar uma posição mais elevada na Igreja!

Naquela altura, ele continuaria a se disfarçar como um Sequência 7, apesar de ser um Sequência 5, e beberia outra poção do Abençoado pelo Vento!

Isso aumentaria suas características Beyonder, o fortaleceria e retardaria sua digestão, mas não colocaria sua própria segurança em risco.

Pelo mesmo motivo, depois que a Sequência 5 estivesse completamente digerida, ele poderia beber outro Cantor Oceânico e repetir o processo normal. Isso apenas o empurraria para mais perto de perder o controle, mas ele também tinha soluções.

A solução era encontrar uma mulher para se casar e transferir as características Beyonder extras para seus filhos.

Depois de fazer isso, poderei me aproximar do nível de um Cardeal e abordar o nível de um Beyonder de Alta Sequência! Esta é a minha chance em uma era como esta! Em sua mente, Alger já havia esboçado a imagem de si mesmo vestindo o manto de Cardeal, enquanto ocupava uma posição elevada na Igreja e tinha muitos Punidores Autorizados sob seu controle.

Depois de ficar inebriado por um momento, ele retirou o olhar e recuperou os sentidos.

...O que se segue aumentará em dificuldade a cada passo. Felizmente, eu conto com a Reunião de Tarô e o Sr. Fool. Embora haja perigos à espreita nisso também, qualquer caminho para o meu aprimoramento envolverá riscos!

Eu tenho que tentar reunir aquelas páginas do diário de Roselle o mais rápido possível. Devo aproveitar a oportunidade para levantar uma questão e entender o que é aquela carta ao lado da mão do Sr. Fool—aquela que mostra apenas o seu verso.

Ela não estava lá anteriormente.

Carta... Diário de Roselle... Poderia ser o item em que estou pensando?

Os olhos de Alger se estreitaram enquanto suas pupilas se contraíam.

...

Rua Minsk, 15. Klein bocejou, apagou o lampião a gás, e escorregou para dentro da cama.

Ele originalmente tinha outro plano. Queria usar a adivinhação para determinar a origem da Garrafa de Veneno Biológico e obter as três primeiras fórmulas de poção para a Sequência a partir da característica de Beyonder de Lobisomem.

Mas, após uma noite agitada lidando com o assunto de Emlyn White, ele se sentiu um pouco cansado e decidiu tentar novamente no dia seguinte, acima da névoa cinza.

Assim que se deitou e fechou os olhos, Klein subitamente sentiu que algo estava errado.

Esta era a intuição espiritual de um Vidente!

Já se passaram vários dias desde que obtive as características Beyonder do Lobisomem e a Garrafa de Veneno Biológico. Não é como se meu estado mental não estivesse bom durante este período; no entanto, tenho adiado a adivinhação repetidamente. Isso é muito anormal! Klein se sentou, pensou cuidadosamente sobre o assunto e relembrou um incidente semelhante.

Na primeira vez em que conheceu Megose, ele quis usar diretamente sua Visão Espiritual para observar o estado mental dela, mas acabou, naturalmente,

perdendo a oportunidade por ter ficado momentaneamente surpreso. Foi apenas no final que descobriu que era porque Megose tinha uma cria de deus maligno em seu estômago. Sua intuição espiritual como Vidente o deteve sem deixar vestígios, impedindo-o de perder o controle e colapsar ali mesmo.

É muito semelhante, e desta vez, é ainda mais óbvio... Lembro-me de que a Senhorita Sharron mencionou que o controle da Escola de Pensamento Rosa sobre seus membros excede em muito a minha imaginação. O corpo e a alma de todos parecem estar presos por algo, o que também é a razão pela qual informações sobre a Sequência Mutante raramente são vazadas... Eles acreditam no Deus Acorrentado... Então, ao usar a característica Beyonder de um Lobisomem para deduzir as fórmulas de poção correspondentes, isso envolveria diretamente este deus maligno e traria consequências que não desejo suportar? Klein pensou seriamente sobre o assunto e sentiu que havia algo suspeito.

Naquela época, quando adivinhei o Emblema Sagrado do Sol Mutante e a "orelha" deixada pelo Ouvinte, minha intuição espiritual não me deteve... Será que o Deus Acorrentado é mais forte do que o Sol Eterno Ardente e o Verdadeiro Criador?

Ou será que a natureza "Dele" permite que Ele restrinja a névoa cinza e seja até capaz de invadi-la efetivamente?

É claro, a fonte do perigo também pode ser a Garrafa de Veneno Biológico...

Pensando nisso, Klein, que era sempre cauteloso, decidiu tentar adivinhar a Garrafa de Veneno Biológico amanhã e ver se a intuição espiritual de seu Vidente o deteria.

Capítulo 367: Carta Ameaçadora

Na manhã de terça-feira, o tempo permaneceu tão frio quanto de costume para esta estação.

Klein apertou o colarinho de seu casaco de tweed, colocou seu chapéu e abriu a porta.

Ele estava indo para o fim da rua, onde ficava a caixa de correio, para postar uma carta para o Detetive Stuart. Já que não era muito longe, não havia necessidade de se vestir de forma elegante ou pesada, mas Klein havia acabado de se recuperar de seu resfriado, então ele se agasalhou bem por precaução.

Talvez fosse por causa do vento forte da noite passada, mas o ar em Backlund estava surpreendentemente bom. Klein subconscientemente diminuiu o passo e aproveitou aquela rara manhã.

Ao passar pela casa de Jurgen, ele ouviu a janela saliente ranger ao se abrir e virou-se instintivamente para olhar.

Perto da janela estava a Sra. Doris, usando um chapéu de pelúcia preto e um grosso cachecol azul-acinzentado. Ela parecia ainda pior do que antes, e seu corpo estava ainda mais curvado.

“Bom dia, Detetive Moriarty. Obrigada por cuidar do Brody. Ele disse que você era um bom homem, não disse, Brody?” A Velha Vovó Doris se abaixou e pegou o gato preto de olhos verdes.

Brody usou seus quatro membros e se debateu no abraço dela. Por fim, ele pulou e aterrissou levemente no peitoril da janela.

Mas em vez de sair, ele circulou repetidamente, esfregando a cabeça na Sra. Doris de um lado, sem sequer olhar para Klein.

Ele estava sendo colocado na zona de amizade por um gato? Klein deu uma risada autodepreciativa e sorriu com sinceridade.

“É um ato feliz, e uma notícia ainda mais deliciosa é que a senhora se recuperou e recebeu alta do hospital.”

Após trocar algumas amenidades, ele se despediu e continuou a caminhar pela rua com um sorriso no rosto.

Ele havia dado apenas alguns passos quando ouviu a Sra. Doris chamá-lo.

“Quando Jurgen voltar, farei com que ele lhe pague!”

...Eu pareço alguém que aceitou esta missão por dinheiro? O sorriso no rosto de Klein congelou de repente. Ele só conseguiu se virar pela metade e acenar com a mão, indicando que havia compreendido.

Quando estava longe da casa de Jurgen, sua expressão gradualmente se tornou séria, e ele suspirou levemente.

Ele tinha acabado de ativar sua Visão Espiritual para observar a aura da Sra. Doris e descobriu que a situação dela não era muito boa. Não era apenas por causa de sua idade avançada, mas também por causa do clima frio e do ar ruim em Backlund. Tudo isso teve um efeito muito negativo em sua doença pulmonar.

A Sra. Doris deve conseguir atravessar este final de outono e

inverno, mas será difícil dizer o mesmo para o próximo, ou para o próximo, próximo... Se ela quiser viver por mais alguns anos, ela teria que se mudar para o sul, para a área ao redor da Baía Desi... É uma pena que provavelmente o Advogado Jurgen não possa pagar por isso agora... Nem mesmo eu estive na Baía Desi... Klein murmurou, foi até a caixa de correio e enfiou a carta.

Este era o prelúdio de sua performance.

E nesta noite, ele iria para a Igreja da Colheita como detetive e faria o resto dos preparativos.

Depois de comprar uma torta Desi para o café da manhã, Klein retornou pelo seu caminho original e estava bastante à vontade.

Antes que ele se aproximasse da casa, viu uma carruagem elegantemente decorada estacionada do lado de fora. Duas senhoras, usando chapéus pretos e uma fita, puxavam ansiosamente sua campainha, enquanto as criadas e os guarda-costas estavam espalhados, como se estivessem em guarda contra algo.

Sra. Stelyn... Senhora Mary... Elas têm algo para me confiar? Parecem muito ansiosas... Com o saco de papel contendo a torta Desi na mão, Klein se aproximou e disse com uma risada: “Minhas senhoras, já deve ser hora do café da manhã.”

Quando elas se viraram para ver o Detetive Sherlock Moriarty, a Senhora Mary ficou visivelmente aliviada.

“Senhor Detetive, o senhor tem que me ajudar.”

Na Visão Espiritual de Klein, não havia nada de falso em sua ansiedade, nervosismo e medo. Portanto, ele acenou com a cabeça, apontou para

a porta e disse: “Vamos conversar lá dentro.”

Enquanto falava, ele olhou para sua senhoria, Stelyn, e notou que a condição dela estava inteiramente diferente dos últimos dois dias. Ela tinha ficado muito desanimada e abatida, como se não estivesse interessada em absolutamente nada.

O que aconteceu com ela? Embora sua senhoria gostasse de se exibir um pouco, ela é alguém que ama muito a vida... Klein pegou sua chave e abriu a porta.

Após entrar, antes que pudesse se sentar, Senhora Mary disse impacientemente: “Detetive Moriarty, recebi uma carta de ameaça!”

Carta de ameaça? Klein pousou a torta Desi, apertou as mãos e perguntou: “O que diz a carta?”

Senhora Mary lançou um olhar de esguelha para a Senhora Stelyn, e vendo que ela não estava tão ativa como de costume, disse após alguma deliberação: “Aquela carta me pedia para tratar a fumaça da fábrica com imparcialidade ao conduzir a investigação de poluição atmosférica e reconhecer as contribuições deles, ou eu acabaria como o boneco que veio junto com a carta...”

“A cabeça do boneco estava arrancada, e seus braços e pernas, quebrados.”

Senhora Mary parecia se lembrar da sensação ao abrir a carta, e disse com a voz trêmula: “Esta é a primeira vez que me deparo com algo assim. Não sei se isso se tornará realidade ou não. Eu não sabia que teria de passar por casos assim ao me tornar membro do conselho de investigação. Eu não sabia...”

Senhora, talvez o Imperador Roselle tenha dito uma vez que existem apenas duas formas finais de ódio entre as pessoas. Uma é assassinar os pais da outra pessoa, e a outra é destruir os meios de alguém de ganhar dinheiro... Klein acenou solenemente com a cabeça e disse: “Minha sugestão é denunciar à polícia.”

Do ponto de vista dele, Senhora Mary era agora membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Seu status era completamente diferente de antes, e a polícia certamente não levaria as ameaças que ela recebeu de ânimo leve.

Além disso, isso envolvia o desenvolvimento de uma política governamental importante e não era um assunto comum, então havia uma grande probabilidade de que o departamento de polícia entregasse o caso à organização Beyonder da Igreja para resolvê-lo o mais rápido possível.

Baseado no status da Senhora Mary como seguidora da Deusa, os Falcões Noturnos seriam uma escolha inevitável.

Desta forma, mesmo que Klein quisesse uma parte da recompensa, ele não queria se envolver nisso.

“Eu já fiz isso, mas não me tranquiliza.” Senhora Mary cerrou os lábios e disse: “Sabe o que eles disseram? Disseram que as cartas de ameaça eram formadas por palavras recortadas de jornais, e que o boneco poderia ser comprado em qualquer lugar. Seria muito difícil encontrar o remetente em um curto período de tempo! E eles só enviaram um policial para me proteger! Deusa, é assim que eles tratam o pedido de socorro de uma cidadã indefesa?”

Senhora Mary fez uma pausa, olhou sinceramente para Klein e disse: “Detetive Moriarty, eu acredito que você pode me ajudar, não apenas por causa do seu desempenho naquele assunto, mas também pela aprovação de Mike, o elogio de Aaron e o enaltecimento de Talim. E eu sei que você deu uma grande contribuição naquele caso de assassinato em série. Não

se preocupe, eu lhe pagarei muito bem."

Suas palavras me deixam feliz, mas algo não parece certo...

A não ser que a polícia já tenha sido subornada, eles provavelmente transfeririam o caso para os Falcões Noturnos, e com meios Beyonder como a adivinhação disponíveis, seria impossível para uma carta feita de palavras de jornal evitar a detecção. O remetente já teria sido pego, ou teria meios de interferir na adivinhação... A última opção só levaria a uma intervenção formal e em grande escala dos Falcões Noturnos...

Não importa qual seja a situação, ela seria diferente da forma como está sendo tratada agora...

Klein não respondeu Senhora Mary de imediato, mas analisou cuidadosamente a anormalidade deste assunto.

A sala de estar de repente ficou excepcionalmente silenciosa. A sensação de silêncio deixou Senhora Mary e Senhora Stelyn um tanto inquietas, por alguma razão desconhecida.

Em algum momento, Klein tirou uma moeda e a fez saltar e rolar entre seus dedos, como se fosse um hábito dele para concentrar seus pensamentos.

De repente, a moeda voou para cima e depois caiu firmemente na palma da sua mão, com o verso voltado para cima.

Klein ficou surpreso. Ele estava adivinhando se este assunto envolvia perigo, mas descobriu que não havia nenhum.

Se tal ameaça realmente existe, mesmo que o remetente não tenha habilidades consideráveis, ainda resultaria em um certo grau de perigo. É impossível que não haja nenhum... É apenas uma ameaça simples? Ou... Klein de repente pensou em outra possibilidade enquanto sorria e disse: “Senhora Mary, não se preocupe. Você pode voltar para casa em paz. Se alguém vier procurá-la nos próximos dois dias para discutir esta questão, a fim de torná-la pública, permitindo que os cidadãos saibam das verdadeiras intenções desses donos de fábrica para incitar a raiva entre o público, então você estará bem.”

A possibilidade que Klein acabara de pensar era que a ameaça fosse uma armadilha montada pelo conselho para incitar o público a usar sua raiva, permitindo que a investigação de poluição atmosférica fosse conduzida sem problemas e levasse ao projeto de lei subsequente que poderia beneficiá-los.

Isso explicaria por que a polícia está respondendo desta maneira.

“...Por que você diz isso?” Senhora Mary perguntou, franzindo a testa.

Klein sorriu e respondeu: “Foi isso que eu deduzi.”

“E se o que o senhor afirma não acontecer em dois dias?” A Senhora Mary pressionou.

Klein disse com sinceridade: “Então eu providenciarei proteção.”

Em todo caso, não há perigo... ele acrescentou em pensamento.

Após confortar e se despedir da Senhora Mary, ele ascendeu acima do nevoeiro cinzento para confirmar o assunto e recebeu o mesmo resultado de antes.

A essa altura, sua torta Desi já havia esfriado...

...

A Senhora Mary voltou para casa com certa apreensão e inquietação, imaginando se deveria convidar Stelyn para ficar com ela por alguns dias.

Naquele momento, sua governanta a informou que o filho mais velho do Conde Hall, o secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, o Senhor Hibbert Hall, havia chegado.

Depois que ambos entraram na sala de estar, antes mesmo que a Senhora Mary pudesse abrir a boca para falar, o belo cavalheiro loiro falou primeiro.

“Senhora Mary, soube do que aconteceu com a senhora. É uma desgraça para Backlund, e até para todo o reino, e lamento profundamente por isso.

“Não se preocupe, todos no comitê estarão ao seu lado!”

“Obrigada por sua preocupação,” a Senhora Mary respondeu com gratidão.

Após um momento de consideração, Hibbert Hall disse: “Senhora, desejo conseguir um repórter para entrevistá-la sobre este incidente. Quero contar a todos o que aconteceu com a senhora e quão desprezível é este ato. Quero deixar que todos vejam como são ultrajantes aquelas pessoas que contaminaram o ar de Backlund! Não há sinal de arrependimento!

“Por favor, concorde com meu pedido.”

Isto... É exatamente como o Detetive Moriarty descreveu... A Senhora Mary ficou momentaneamente sem palavras.

...

Após o café da manhã, Klein descansou um pouco. Como não tinha nada melhor para fazer, ele ascendeu acima do nevoeiro cinzento em preparação para divinar a origem da Garrafa de Veneno Biológico.

Desta vez, ele não o atrasou de modo algum.

Capítulo 368: Pegando-o de Surpresa

Os pilares de pedra do palácio antigo e majestoso sustentavam a cúpula alta.

Klein sentou-se na extremidade da longa mesa de bronze, segurando uma garrafa marrom translúcida. Ele a inspecionou repetidamente, mas não sentiu nenhum perigo vindo dela.

Vamos começar... Ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a declaração de divinação: “Sua origem.”

Guardando a caneta-tinteiro e preparando-se para um golpe, Klein olhou para o papel e para a Garrafa de Veneno Biológico, recostou-se na cadeira e entrou em Cogitação enquanto recitava a declaração.

Logo, ele entrou em um mundo de sonho cinzento e nebuloso e viu uma sala escura, mas espaçosa.

Havia cobras-reais, viúvas-negras e outras plantas e animais estranhos no recinto. Era uma cena caótica e aterradora.

Um homem de meia-idade, de casaco branco, estava em frente a uma longa mesa no centro do recinto. Ele atirou o fel de cobra e o veneno de aranha no enorme caldeirão negro que pendia do teto.

No fim, ele até colocou alguns itens que possuíam um forte brilho espiritual. Por exemplo, às vezes eles se dispersavam num gás negro, e outras vezes se condensavam em objetos verde-escuros em formato de pulmão. Caso contrário, estariam na forma de um tubo

contendo um líquido azul-celeste límpido ou olhos vermelho-fogo...

O ar ao redor do caldeirão de ferro negro tornou-se gradualmente viscoso. Ele estava se reunindo em direção ao centro, mas era constantemente empurrado para o lado, dificultando que atingisse seu objetivo.

Quando o homem de meia-idade de manto branco viu essa cena, sua testa se franziu lentamente, e sua expressão parecia ligeiramente ansiosa.

Ele folheou o caderno negro ao seu lado, cerrou os dentes, e usou um punhal ritualístico de prata para cortar seu pulso.

Gotas de sangue fresco pingaram no caldeirão de ferro negro, parecendo insuflar vida em seu conteúdo instantaneamente. Uma força de sucção aterrorizante irrompeu subitamente, sugando todo o ar viscoso ao redor. O sangue escarlate que ainda não havia deixado seu pulso foi totalmente sugado para dentro dele.

E isso não era tudo. Independentemente de quão o homem de meia-idade de manto branco lutasse para resistir, ou de como ele revelasse uma expressão aterrorizada, ele não conseguia impedir que seu corpo se aproximasse do caldeirão de ferro.

Seu corpo foi esticado, sua cabeça foi comprimida, e em meio aos seus gritos, ele foi devorado, pouco a pouco, pelo caldeirão.

Os espécimes pendurados, as plantas e tudo o que podia se mover ou ser movido, tudo voou para dentro do caldeirão.

Uma névoa marrom subitamente preencheu o recinto, refluindo e fluindo silenciosamente.

No momento em que tudo acabou, o recinto estava vazio, exceto pela

garrafa marrom e translúcida que jazia calmamente no meio da clareira.

...

A cena rapidamente se desvaneceu, e o mundo dos sonhos se despedaçou. Klein abriu os olhos e murmurou para si mesmo: Então, a Garrafa de Veneno Biológico é um produto de um experimento em busca da morte.

Pensei que fosse uma Característica de Beyonder deixada por algum Beyonder... Se fosse esse o caso, eu teria conseguido divinar uma fórmula...

Para Klein, a espiritualidade e a Característica de Beyonder de um Frenético, bem como uma espiritualidade e Característica de Beyonder que foram contaminadas por um deus maligno, poderiam ser usadas para divinar uma fórmula. Assim como o Olho Totalmente Negro que o Marionetista Rosago deixou para trás. Isso se deu graças aos efeitos de isolamento da névoa cinza, e à forma como o espaço misterioso era capaz de eliminar influências negativas, dando-lhe a capacidade de cortejar a morte. Claro, uma Característica de Beyonder envolvia muitos outros fatores adicionais. Em teoria, as chances de fracasso eram extremamente altas, mas Klein só teve a confiança para fazê-lo depois de avançar para Mago.

Da mesma forma, um Artefato Selado formado por Características de Beyonder também poderia ser usado para divinar a fórmula de uma poção.

No entanto, se fossem principalmente ingredientes, e se, através dos processos de produção e experimentos perigosos feitos por um artesão ou outros Beyonders, fossem transformados em itens místicos, a divinação de Klein seria inútil em seu estado atual. Mesmo com o efeito de aprimoramento fornecido pelo espaço misterioso acima da névoa cinza, seria inútil.

Nada mau. Pelo menos não preciso me preocupar com a Garrafa de Veneno

Biológico ter quaisquer outros riscos latentes... Klein olhou para a presa de Lobisomem e sabiamente abandonou sua curiosidade.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey continuou seu estudo de psicologia.

Aos pés dela, a enorme golden retriever, Susie, estava sentada, seus olhos a brilhar. De tempos em tempos, ela abanava o rabo, como se estivesse a apreciar a cena.

A Psiquiatra Escalante terminou o material introdutório e fez, propositadamente, uma observação casual.

“Na verdade, existe uma teoria assim.

“Acredita-se que os humanos herdariam uma certa quantidade da consciência de seus ancestrais ao longo das gerações; formando assim a lógica subjacente dos seus padrões de comportamento. Por exemplo, embora muitas pessoas jamais tenham visto uma cobra venenosa, elas instintivamente sentiriam medo e desejariam evitá-la assim que encontrassem uma.

“Por que isso? A teoria é que este é um instinto que herdamos dos nossos ancestrais, algo que está escondido nos recessos mais profundos da nossa consciência. Nos tempos antigos, as pessoas constantemente lutavam contra cobras venenosas e todo tipo de animal feroz, e gradualmente gravaram esta memória na sua consciência e a transmitiram.”

“Como isso é transmitido?” Audrey perguntou com interesse.

Escalante, com seus longos cabelos que lhe chegavam à cintura, riu.

“Essa é uma excelente pergunta.

“Algumas pessoas fornecem explicações que envolvem uma teoria de que a consciência de todos está, na verdade, conectada no nível mais baixo. É uma única entidade, e os traços e características deixados nesta entidade afetarão a consciência que pertence unicamente a eles.

“Por exemplo, o nível mais baixo da consciência é como um oceano infinito. Nossa consciência única seriam as ilhas situadas no oceano e podem ser divididas em duas partes. Uma está escondida sob a água, que é o subconsciente, maior tanto em quantidade quanto em tamanho; a outra está exposta na superfície do oceano, a consciência superficial que geralmente pode ser detectada.

“Este é o axioma desta escola de pensamento na psicologia.”

Audrey olhou para Susie, acariciou a pelagem dourada em seu pescoço e disse: “Então, podemos usar este oceano conectado para influenciar a consciência dos outros e atingir o objetivo de curar certas doenças mentais?”

Este é o fundamento místico e os poderes Beyonder de um Psiquiatra? Mas não parece ser o suficiente e está faltando algo. Por exemplo, o céu sobre a cabeça, o céu que envolve tudo? Audrey pensou curiosamente enquanto exibia uma expressão de iluminação confusa.

“Você é realmente talentosa nesta área!” Escalante elogiou com deleite. “No entanto, podemos afetar apenas uma porção do oceano circundante e, através dele, podemos afetar aqueles que estão próximos a nós. Se nos aventurarmos mais fundo no oceano, será fácil nos perdermos.”

Ela olhou para o relógio ornamentado e complicado na parede, sorriu e disse: “O tempo acabou, este é o fim da aula de hoje. Senhorita Audrey, se estiver interessada nesta escola de pensamento psicológico, podemos continuar a falar sobre isso na próxima vez.”

“Certo.” Audrey se levantou e fez uma reverência.

Observando Escalante partir, ela assentiu pensativa.

A Senhora Escalante não parece uma Psiquiatra de verdade. No máximo, ela é como eu, uma Telepata…

O que ela acabou de falar eram os axiomas dos Alquimistas da Psicologia?

Eles são realmente pacientes. Por que ainda não estão tentando me recrutar…

Enquanto Audrey estava em pensamentos, Susie comentou alegremente ao lado: “Audrey, sinto que ela é do mesmo tipo de pessoa que nós. Não, quero dizer, do mesmo tipo de cão. Não, isso não está certo... Au!”

Susie, que tinha apenas um domínio rudimentar da linguagem humana, caiu em um estado de confusão, incapaz de encontrar as palavras certas para descrever seus sentimentos.

...

Ao Sul da Ponte, Rua Rosa, do lado de fora da Igreja da Colheita.

Klein, em seu disfarce habitual, olhou para o Emblema Sagrado da Vida na fachada, segurou sua bengala, subiu os degraus e atravessou a porta principal.

A primeira coisa que ele tinha que fazer era confirmar a situação.

Somente fazendo isso ele poderia ter um desempenho melhor, de modo a resgatar engenhosamente o vampiro, Emlyn White, sem levantar suspeitas. Então, como um detetive que forneceu pistas, ele poderia receber a gratidão da família White e obter os aplausos de uma audiência.

Seria um espetáculo interessante, sem dúvida.

A Igreja da Colheita não era grande, pois tinha apenas um salão de orações. Klein encontrou um lugar no corredor e olhou para a frente enquanto tirava o chapéu.

O Bispo Utravsky estava pregando. Sua altura de mais de 2,2 metros e seu físico corpulento, que não podia ser dissimulado por suas vestes sacerdotais largas, emanavam uma extrema sensação de opressão.

Contudo, sua expressão era de extrema ternura, repleta de apreciação e gratidão pela vida.

Na frente de tal “sacerdote”, ninguém ousava causar tumulto. Os poucos fiéis ouviam em silêncio, fazendo ocasionalmente gestos de oração exclusivos da Igreja da Mãe Terra.

Klein observava atentamente, esperando pacientemente, sem ser arrogante nem precipitado.

Assim que o sermão terminou, ele apertou sua bengala e se preparou para se levantar e dar prosseguimento aos seus planos subsequentes.

Neste momento, um homem vestindo as vestes sacerdotais da Igreja da Mãe Terra entrou pela porta que levava ao cômodo nos fundos da catedral.

Ele parecia ter vinte e oito ou vinte e nove anos, tinha cabelo preto e olhos vermelhos, possuía nariz alto e lábios finos. Era bonito, mas não emanava vibrações masculinas. Ele não era outro senão Emlyn White.

A boca de Klein se abriu um pouco, e ele quase não conseguiu fechá-la.

Este sujeito não deveria estar trancado no porão?

Ele não estava gritando sobre o quão determinado estava, dizendo que jamais se submeteria à vontade do Bispo Utravsky?

Emlyn White distribuiu a comunhão a um fiel após o outro, e finalmente parou na frente de Klein.

A mente de Klein acelerou, e ele imediatamente disse em voz baixa: “Você é Emlyn White? Seus pais confiaram a meu amigo a tarefa de procurá-lo.

“Por que você está aqui? Você encontrou algo? Precisa de ajuda?”

Emlyn White parecia ter perdido seu orgulho peculiar e disse com um sorriso que era apenas ligeiramente melhor do que um choro: “Não há necessidade; voltarei para casa em breve.”

Ele franziu os lábios, balançou a cabeça e forçou um sorriso, dizendo: “Eu
já sou um fiel da Mãe Terra, não — um sacerdote.”

Esta resposta estava completamente fora das expectativas de Klein. Por um
momento, ele não soube como reagir, e só conseguiu
gritar repetidamente em sua mente: Ei, você foi muito inflexível sobre sua adoração à lua da última vez que interagimos na Igreja da Colheita. Você disse que jamais se converteria a acreditando na Mãe Terra. Quanto tempo faz, e você já
já se rendeu?

Isso não é rápido demais?

E a sua persistência? Onde está a sua integridade moral?

Minha apresentação cuidadosamente preparada foi forçada a terminar antes que
ela sequer começasse.

I-isso está simplesmente me pegando de surpresa!

Klein abriu a boca e subitamente percebeu algo errado.

Por que Emlyn White está me informando sobre sua conversão?

Eu sou apenas um detetive que acidentalmente se deparou com ele enquanto
passava...

Ele deseja que eu transmita esta mensagem aos pais dele?

Há outro significado por trás disso?

Enquanto Klein conjecturava, Emlyn White abandonou sua expressão de preocupação e sorriu presunçosamente.

“Não precisa atuar, Senhor Detetive.

“Ou devo chamá-lo de novo dono da Chave Mestra?

“Hehe, para um nobre Sanguine, todo mundo tem um cheiro diferente e características sanguíneas distintas. Mesmo quando eu estava trancado no porão, eu podia sentir isso. Eu me lembro do seu cheiro.”

Capítulo 369: Início

Fui reconhecido!

Klein instantaneamente ficou em choque, quase entrando em modo de combate.

Mesmo que não usasse sua Visão Espiritual, ele poderia dizer pelo tom e pelas palavras de Emlyn White que ele não estava mentindo. Ele estava muito confiante e certo.

Assim que os sentimentos tensos surgiram nele, Klein subitamente pensou em algo.

Por que eu deveria me preocupar com isso?

Então, ele respondeu à sua própria pergunta em sua mente: E daí se eu fui reconhecido? A situação atual é diferente de como era há dois meses!

Fiquei em pânico com o incidente com o Embaixador Bakerland na frente dos Transcendentes oficiais. Eu estava correndo de um lado para o outro, tentando me agarrar a qualquer fio de esperança. No processo, acabei entrando em contato com círculos de Transcendentes, e até mesmo a possibilidade de eu me tornar um Transcendentes era bastante plausível. Portanto, mesmo que minha identidade como Transcendentes fosse exposta, eles não pensariam muito a fundo sobre isso nem desenterrariam meu passado.

E é bem provável que o Detetive Isengard Stanton seja um Além, e ele mantém boas relações com a polícia e as organizações oficiais de Além. Ele havia especulado que eu era o mesmo que ele e tentou me aliciar gentilmente. A esse respeito, mal posso ser

contado como um membro limítrofe dos Além oficiais, e se algo acontecesse, eu não seria necessariamente aprisionado.

Mais importante, eu já tornei minha imagem atual tão profundamente enraizada que não preciso me preocupar com cartazes de procurado. Se algo der errado, posso simplesmente abandonar a Rua Minsk, 15 e minha identidade como Sherlock Moriarty!

Então, com o que devo me preocupar?

Sim, antes de vir para cá, eu também realizei uma adivinhação, e a revelação foi que não havia quase nenhum perigo.

Enquanto esses pensamentos passavam pela sua mente, as pupilas contraídas de Klein, sua expressão ligeiramente horrorizada e seu estado de lutar ou fugir se acalmaram, como se estivesse discutindo o clima do dia com Emlyn White.

Vendo sua expressão calma, Emlyn White ergueu as sobrancelhas, deu alguns passos para o lado e passou por ele espremido antes de se sentar lentamente ao seu lado.

O vampiro olhou para o Bispo Utravsky, que conduzia os fiéis no rito da Sagrada Comunhão, e disse com um sorriso zombeteiro: “Senhor Detetive, o senhor não tem medo de que eu vá à delegacia e grite bem alto que o senhor é um Além?”

De modo semelhante, Klein olhou para frente e disse sem virar a cabeça: “Eu irei com você e gritarei bem alto que há um vampiro!”

Vamos lá, que tenhamos um resultado de extermínio mútuo! Você acha que eu tenho medo de você!?

A expressão de Emlyn White enrijeceu, ele levantou o dedo indicador direito e disse: “Sanguíneo, um nobre Sanguíneo! Entendeu?”

Antes que Klein pudesse falar, vendo que o Bispo Utravsky estava ocupado com os ritos da Sagrada Comunhão, Emlyn White riu e disse: “De qualquer forma, finalmente vou ficar livre.

“Eu fingi me submeter e disse ao velho que estava disposto a me converter à crença na Mãe Terra e que estava profundamente arrependido pelo que havia feito. Embora eu não tenha ideia do que era necessário para demonstrar arrependimento, não é problema encenar isso.

“Aquele velho na verdade acreditou em mim assim, e ficou muito feliz também. Ele me soltou na hora e me permitiu virar padre aqui. Ele me disse que, contanto que eu memorizasse a Bíblia Sagrada da Igreja da Mãe Terra, ele me permitiria voltar para casa.

“Haha, aquele velho gagá, que é só músculo e ficou bobo com a fé, certamente é fácil de enganar!”

Fácil de enganar? Klein virou a cabeça para olhar para o vampiro, e com um ar de presunção, olhou para frente e disse: “Padre Utravsky costumava ser um pirata, ele provavelmente matou muito mais pessoas do que o número de pessoas que seu pai já salvou. Além disso, a maioria dos piratas não confia em seus companheiros de tripulação. Traição e artimanhas são comuns entre eles. Para ser um pirata relativamente bem-sucedido, capaz de viver até o fim, Padre Utravsky não seria uma pessoa facilmente enganável, mesmo que não seja alguém brilhante.”

Emlyn White estava com uma expressão de descrença enquanto desejava retrucar. Klein esfregou o topo de sua bengala e acrescentou vagarosamente: “O Padre tem um Artefato Selado poderoso em sua posse; é conhecido como a Vela do Terror Mental. Ela pode permitir que o portador entre nos recessos mais profundos da alma do alvo. Ali, ninguém pode mentir.

“Além disso, este é apenas um de seus usos. Não sei se tem quaisquer outras habilidades.”

Emlyn congelou gradualmente, seus olhos perdendo o foco.

Depois de uma dúzia de segundos, ele sussurrou com uma expressão pálida: “Quando eu disse que estava disposto a mudar de fé, aquele velho entrou com uma lanterna. Havia uma vela na lanterna, e eu não consegui dar uma boa olhada nela…”

Klein inclinou a cabeça e deu a Emlyn White um olhar de simpatia.

“Talvez o Padre Utravsky a tenha usado para plantar uma semente em você, uma que gradual e completamente o faça acreditar de todo o coração na Mãe Terra.”

O canto da boca de Emlyn estremeceu, revelando um sorriso comparável ao de um zumbi.

“Eu não sinto absolutamente nada. Não deve ser nada parecido com o que você disse.

“Além disso, meus pais não estão vindo? Eles podem culpar o padre por meio de pessoas comuns, dizendo que ele me deteve à força, obrigando-o a fazer uma escolha entre manchar a reputação da Igreja da Mãe Terra e me libertar.”

“Não é uma ótima ideia?”

Klein manteve seu ar de piedade, cruzou as mãos e levou-as ao nariz, agindo como um verdadeiro penitente.

“Se eu fosse o Padre Utravsky, eu escolheria chamar a polícia e pedir para que determinassem a verdade.

“Diga-me, quem você acha que sofrerá no final, o bispo que tem o direito de pregar ou um vampiro?”

“...Sanguíneo, Sanguíneo!” Os músculos faciais de Emlyn White pareceram tremer.

Ele cerrou o punho e socou as costas do banco à sua frente.

“Eu posso esperar. Assim que eu memorizar a Bíblia Sagrada, pedirei ao velho que me deixe voltar! Ele é uma pessoa verdadeiramente devota e não quebrará sua promessa!”

Klein não virou a cabeça e disse com um sorriso: “Eu estive na Avenida Riverbay, 48. Seus pais já se mudaram.”

“Naturalmente. Eles não só se mudarão, como também irão para algum lugar que eu desconheça,” Emlyn White respondeu sem hesitar.

Klein acrescentou com um tom relativamente relaxado: “Eles se mudaram com pressa. Deixaram muitas coisas para trás, como as coisas do seu quarto.”

A expressão de Emlyn White de repente se tornou extremamente espantosa. Ele abriu a boca em choque, levantou-se abruptamente, espremeu-se para passar por Klein e correu na direção do Bispo Utravsky, que estava em frente ao Emblema Sagrado da Vida.

“Padre, Bispo, eu quero voltar para casa, eu quero voltar para casa, eu quero voltar para casa!” Emlyn gritou.

Vendo que ainda havia fiéis que não haviam terminado a Santa Comunhão, Padre Utravsky não respondeu. Ele apenas lançou um olhar calmo ao vampiro lastimável.

Emlyn rapidamente fechou a boca e se calou.

Ele andava de um lado para o outro, parecendo extremamente ansioso.

Sorrindo, Klein se levantou, pegou sua bengala e chapéu, e caminhou pelo corredor até o primeiro banco do salão da catedral.

Quando a Santa Comunhão terminou, ele se aproximou do Padre Utravsky e disse com uma expressão séria: “Bispo, eu não sei por que o senhor está mantendo Emlyn aqui, nem quero saber. Eu só sei de uma coisa: os pais dele me encarregaram de levá-lo de volta.”

Se este padre com aparência de gigante concordar com meu pedido tão facilmente, só me resta acender uma vela de vigília para este vampiro, Emlyn. Não—tenho certeza de que ele odiará velas a partir de hoje. É melhor lamentar por ele... Klein pensou secretamente.

Padre Utravsky olhou para eles de cima e respondeu gentilmente: “Emlyn pode voltar para casa a qualquer momento.”

“...”

Klein lançou um olhar para Emlyn White, levantou a mão direita e bateu no peito.

Ele queria gesticular o sinal da lua carmesim, batendo no sentido horário, mas no final, forçou-se a desenhar o Emblema Sagrado triangular.

Emlyn ficou bastante ansioso com o olhar que Klein lhe deu. Sem dizer uma palavra, ele correu para a porta da catedral e partiu sem problemas.

Klein o seguiu em um ritmo moderado, sem quaisquer sinais de ansiedade.

Depois de avançar no que parecia uma corrida leve, Emlyn de repente diminuiu o passo e disse aturdido: “Eu sinto que estou começando a sentir falta da Igreja da Colheita, da sensação de memorizar a Bíblia Sagrada e do Emblema Sagrado da Vida. Eu gostaria de voltar para limpar e arrumar o lugar. Levaria apenas uma hora, uma hora...”

Esta semente plantada é ainda mais “perversa” do que eu imaginava. Não importa aonde este vampiro vá, ele voltará à Igreja da Colheita todos os dias para trabalhar por uma hora? Isso na verdade está bastante aceitável. Pelo menos, a semente que foi plantada não alterou a fé de Emlyn. De certa forma, está lhe mostrando algum respeito, mas por que usei a palavra ‘respeito’... Aquela vela se chama Vela do Terror Mental, e dizem que veio de um dragão. O caminho do Espectador é bem assustador... Klein bateu com sua bengala e disse: “Precisa que eu lhe lembre de algo?”

“Não há necessidade!” A expressão de Emlyn se distorceu enquanto ele dizia, irritado: “Eu vou lutar contra este sentimento! Vou me mudar para Midseashire ou Feysac. Não creio que eu ainda desejaria voltar depois de ter deixado Backlund!”

Ele cerrou os dentes e de repente exalou.

“Vamos pegar a carruagem de volta para a Avenida Riverbay.”

“Tudo bem,” Klein respondeu com indiferença.

Depois de alguns passos, Emlyn parou uma carruagem de aluguel.

Assim que estava prestes a subir na carruagem, suas costas enrijeceram por
dois segundos. Então, ele disse tão baixo que Klein mal pôde ouvi-lo: “Não tenho dinheiro comigo.”

“Eu tenho.” Klein sorriu.

Emlyn parou de falar e entrou na carruagem. Klein sentou-se à sua frente,
e, enquanto a carruagem começava a se afastar, ele perguntou, como se estivesse
pensando: “Seu pai é médico? Um que possui habilidades notáveis em drogas e medicina?”

Embora estivesse desanimado, Emlyn levantou o queixo por hábito.

“Este é o dom que nós Sanguíneos desfrutamos. Os mais notáveis mestres de poções são todos Sanguíneos!”

“É mesmo...” Klein sussurrou para si mesmo; seus pensamentos um mistério.

Emlyn disse após um momento de silêncio: “Escreva para seu amigo e diga a ele que eu retornei à Avenida Riverbay. Meus pais virão procurar por mim.”

“Tudo bem,” Klein respondeu com simplicidade.

Após quase vinte minutos, a carruagem entrou na Avenida Riverbay

e parou em frente à Unidade 48.

Após pagar a passagem, Klein desceu da carruagem e viu Emlyn White olhou para o quarto, sua expressão tornando-se anormalmente excitada.

Contendo-se, o vampiro apertou a mão contra o peito e fez uma profunda reverência a Klein.

“De qualquer forma, devo agradecer-lhe.”

Klein imediatamente revelou um sorriso.

“Não há necessidade de me agradecer.

“A recompensa pela sua localização e as taxas de transporte serão obtidas de seus pais.

“Além disso, você terá que preparar uma poção com Efeitos de Além para
me ajudar a tratar um paciente.

“Esta é a recompensa que sua família deve pagar.”

Capítulo 370: O Aplauso da Plateia

Recompensa, taxas de transporte e poção com Efeitos de Além... Emlyn White ficou momentaneamente atordoado quando ouviu aquilo pela primeira vez.

Esta não era a resposta que ele esperava.

Onde está a sua conduta de cavalheiro? o vampiro pensou em choque.

Como detetive, ater-se a princípios contábeis claros é necessário. Além disso, você até atrasou a minha visita ao Clube Quelaag. Não sei que comida em quantidade limitada eles ofereceram nos últimos dois dias... Klein olhou para Emlyn White enquanto brincava e zombava silenciosamente.

Após alguns segundos, Emlyn forçou um sorriso e disse: “Preciso ver o paciente antes de poder preparar a poção apropriada.”

Pelo seu tom, você parece realmente confiante... Klein assentiu pensativo.

Ele então pensou em um problema.

A família White parece ser uma família de notáveis estudiosos de poções. Se eu fosse realmente ferido e envenenado, então eu poderia procurá-los para tratamento... Não seriam em vão todos os meus esforços para sair do meu caminho e obter a fórmula do Boticário do Padre Utravsky? Não preciso mais nutrir outro ajudante que seja bom em cura... A realidade certamente muda mais rápido do que um plano...

No entanto, também não é totalmente um desperdício. Eu já recuperei meu investimento da Senhorita Maga. Para coisas como fórmulas, enquanto elas existirem, serão sempre valiosas...

Além disso, a família White definitivamente se manterá afastada da Avenida Riverbay e viverá suas vidas com novas identidades secretas. Posso não conseguir encontrá-los, então não é tão conveniente...

Não, antes que os pensamentos indutores da Vela do Terror Mental sejam resolvidos, tudo o que preciso fazer é esperar por Emlyn White na Igreja da Colheita...

Com isso em mente, Klein tirou o chapéu, fez uma reverência e disse:
"Sem problemas, eu o levarei até lá quando chegar a hora."

"Não desperdiçarei mais o seu tempo. Passar bem."

A expressão de Emlyn White mudou enquanto ele dizia, hesitantemente: "Se puder remover o efeito da Vela do Terror Mental, então receberá uma recompensa maior, e..." Ele fez uma pausa e ergueu o queixo.
"...e a amizade dos Sanguíneos."

Eu sou um Mágico, e possuo o Broche Solar e o Frasco de Veneno Biológico. Estou limitado apenas à mediunidade quando se trata do aspecto da psique de alguém, então o que posso fazer? Dentre as pessoas que conheço, apenas a Senhorita Justice é uma concorrente próxima, mas ela é apenas uma Telepata de Sequência 8... A menos que você mude sua fé para "O Louco que não pertence a esta era", então seremos capazes de descobrir como usar o conhecimento registrado no Livro dos Segredos para ajudá-lo a resolver este problema através de um ritual correspondente... Falando nisso, os vampiros pareciam ser adoradores da Lua Primordial, muito semelhantes ao Rei Xamã e afins... Poderia o deus antigo registrado na Cidade de Prata — a Ancestral Vampira, Lilith — ser a Lua Primordial?

Klein disse com um sorriso enquanto seus pensamentos divagavam: "Vou ficar de olho em maneiras de ajudá-lo."

Emlyn White assentiu e não disse mais nada. Ele se virou impacientemente e correu para a porta.

Se não fosse pelo fato de que o condutor da carruagem ainda estava por perto, ele teria aberto suas asas de morcego negras e alçado voo diretamente para o segundo andar.

Klein riu e balançou a cabeça, emotivamente.

Ele voltou na mesma carruagem alugada e chegou ao metrô a vapor não muito longe. Em seguida, fez uma baldeação e retornou à Rua Minsk, 15, no Bairro Cherwood.

Antes de entrar no quarto, Klein, que havia se acostumado a abrir a caixa de correio, verificou se havia cartas.

Para sua surpresa, realmente havia uma carta.

Não havia selo na carta. Estava endereçada ao Detetive Sherlock Moriarty e era assinada por "Jurgen Cooper."

O Advogado Jurgen? Intrigado, Klein pegou o envelope e o rasgou.

Sob a luz do lampião de rua, ele viu um pedaço de papel e duas notas.

As denominações dessas duas notas eram de um Soli e cinco

Soli.

Um total de seis Soli... Eu alimentei o gato três vezes durante o período... O acordo era de dois Soli por ocorrência... Percebendo a razão, Klein abriu a porta e acendeu a lâmpada a gás.

Ao desdobrar a carta, ele descobriu que ela não continha muito, e as palavras que Jurgen havia escrito à mão eram tão precisas e sérias quanto ele.

“Prezado Detetive Moriarty,

“Obrigado por cuidar de Brody nos últimos dias. Esta é a recompensa que você merece.

“Toquei a campainha duas vezes e descobri que o senhor não estava em casa, então só pude colocar o pagamento num envelope e deixá-lo em sua caixa de correio.

“Como talvez eu não consiga voltar antes de amanhã à noite, eu posso perder o acordo verbal que minha avó prometeu — esta noite.

“Como advogado, valorizo a validade dos acordos verbais e espero que sejam cumpridos rigorosamente.

“Por fim, obrigado mais uma vez.

“Jurgen Cooper.”

Senhor Advogado, sua gratidão é tão seca e tediosa que é até

inferior à de Brody, mas a explicação para seu comportamento é muito detalhada. Realmente se encaixa no estilo Jurgen... Além disso, por que deixar isso na minha caixa de correio? Se fosse na Terra, no tempo antes de eu transmigrar, eu poderia nem olhar a caixa de correio lá embaixo por meses... Klein sorriu enquanto dobrava as notas e as guardava no bolso. Em seguida, pegou uma folha de papel e escreveu para o Detetive Stuart.

Depois de escrever as saudações iniciais, ele escreveu após alguma deliberação:

"...Encontrei Emlyn White na Igreja da Colheita, perto da Rua Tuteva. É uma catedral muito pequena pertencente à Igreja da Mãe Terra. Não é muito comum em Loen... Emlyn White alegou que foi por causa de certos assuntos que ele optou por fugir de casa. Depois, ele foi acolhido pelo bispo da Igreja da Colheita e permaneceu lá, tornando-se um..."

Klein pensou por um momento antes de escrever a palavra "voluntário."

Então, ele acrescentou de forma simples:

"Graças à minha persuasão, ele voltou para a Avenida Riverbay 48. No entanto, ele pode visitar a Igreja da Colheita com frequência para trabalho voluntário."

Quando terminou, Klein releu o texto, depois pousou a caneta e dobrou a carta cuidadosamente.

Ele vasculhou em busca de um envelope, mas não colou o selo correspondente. Ele planejava contratar alguém para entregá-lo diretamente na casa de Stuart no dia seguinte.

Se ele passasse pelo sistema postal do Reino, mesmo que colocasse a carta na caixa de correio agora, o carteiro só a levaria amanhã, e depois haveria o processo de triagem e entrega. Assim, embora ele também estivesse na capital real de Backlund, Stuart teria que esperar pelo menos até depois de amanhã para ver a carta. Só então os White seriam notificados. E durante este período, Emlyn White era um sujeito sem um tostão, apenas com suas bonecas.

Isso também é para receber o pagamento mais cedo... Klein riu, arrumou a mesa de centro e voltou para o segundo andar para escovar os dentes e tomar banho.

...

Na manhã de quarta-feira, depois de gastar dois *soli* e confiar a entrega da carta a um cocheiro de aluguel, Klein comprou alguns dos principais ingredientes para arroz de frutos do mar Desi, pretendendo cozinhar arroz frito naquele dia.

Ele não pôde evitar engolir um bocado de saliva ao pensar no arroz branco perolado.

Depois de algum tempo, ele finalmente cozinhou uma panela de arroz frito perfumado com bacon e chá preto, após passar por todos os tipos de incômodos na cozinha. Estava tão delicioso que as lágrimas quase encheram seus olhos.

Este é, de fato, um sabor comovente e nostálgico... Depois de comer dois pratos grandes de arroz frito, Klein sentou-se na cadeira e esfregou a barriga.

Como a situação de Emlyn White teve reviravoltas demais, sua atuação já havia terminado antes mesmo de realmente começar,

e ele não conseguiu atingir o objetivo desejado. Assim, ele só pôde procurar outra oportunidade para tomar a iniciativa de uma atuação.

No entanto, Klein ainda se beneficiou disso. O fracasso também era uma experiência, e o fez compreender pelo menos uma coisa:

Diferentemente dos magos comuns, minha atuação não tem apenas ajudantes, mas também inimigos e participantes. As reações e escolhas deles podem afetar o desenvolvimento dela da mesma forma. Eu tenho que considerar todos esses elementos antecipadamente...

Esta também é uma lição. É melhor ser ensinado por um assunto tão trivial do que ser repreendido ao enfrentar questões importantes...

Klein olhou para o prato vazio à sua frente e contemplou que outras "atuações" ele poderia iniciar.

Após um momento de séria consideração, ele percebeu que não havia nenhuma.

Claro, não era absoluto. Apenas eram inadequadas para ele as fazer agora.

Por exemplo, Klein sempre quis cuidar daquele espírito maligno nas ruínas da Quarta Época da Dinastia Tudor. Mas, mesmo que fossem Sharron, que tinha a Coroa Lunar Escarlate, e Maric, que havia obtido a característica Beyonder Frenético de um Espectro, Klein não achava que eles seriam capazes de lutar contra o monstro de Alta Sequência. Era até possível acabar morto antes mesmo de saber o porquê.

Tomar a iniciativa de atuar não é o mesmo que cortejar a morte. Não se trata de usar a própria vida para atuar... Klein avisou a si mesmo.

Havia outra coisa que ele queria fazer, mas não achava que houvesse muita chance.

Era encontrar a estranha criança, Will Auceptin, que havia trazido má sorte ao cirurgião, Aaron.

Klein sempre esteve interessado na carta de tarô que a criança possuía, e queria confirmar se era um item místico.

Infelizmente, este caso já havia sido assumido pelos Nighthawks, e Klein não queria se envolver com seus ex-colegas.

Vou esperar pelo horário de folga do Dr. Aaron antes de ir ao Clube Quelaag e perguntar sobre o progresso, e então decidirei o que fazer... Os pensamentos de Klein rapidamente tomaram forma.

De acordo com o que ele sabia, o Dr. Aaron geralmente estava livre nas tardes de sexta-feira e nos domingos, nos quais ele jogava tênis no Clube Quelaag.

Klein também havia confirmado uma coisa através do Backlund Morning Post de hoje. Haveria um encontro Beyonder amanhã à noite organizado pelo Olho da Sabedoria.

Não posso vender a característica Beyonder Lobisomem ou a Garrafa de Veneno Biológico por enquanto. Nem consigo encontrar alguém para transformar a primeira em um item místico... Os Beyonders de Alta Sequência da Escola da Rosa do Pensamento estão definitivamente ativos nas proximidades, cheios

de raiva. Aposto que mal podem esperar para encontrar Sharron, Maric e seu ajudante antes de os fazerem em pedaços... Ele teve que manter a discrição nesta área por enquanto... Klein pegou o guardanapo, limpou a boca e começou a arrumar a mesa.

Ele queria descansar durante o dia e ir ao Clube Quelaag para um dia de lazer sem tomar a iniciativa de atuar, mas então ele se lembrou do avatar de Amon que tentou penetrar o nevoeiro cinzento, e ele se lembrou do papel que o Livro de Segredos havia desempenhado naquele momento angustiante.

Então Klein acendeu a lareira na sala de estar e trouxe o Livro de Segredos de volta ao mundo real. Em seguida, ele se concentrou na leitura, no estudo e em fazer anotações.

Claro, ele queimaria as anotações correspondentes acima do nevoeiro cinzento mais tarde.

Já era meio-dia quando ele percebeu, momento em que de repente ouviu a campainha tocar.

Depois de esconder o Livro de Segredos, Klein entrou na sala de estar e foi direto para a porta.

O visitante era o esguio e barbado Detetive Stuart.

Ele olhou para Klein com grande reverência e excitação, mal conseguindo esperar para elogiá-lo.

“Você realmente é um grande detetive com abundantes recursos e canais. Você conseguiu resolver este tipo de caso mesmo sem nenhuma pista!”

...Por que sinto uma leve mudança na minha espiritualidade? Parece que a poção foi digerida um pouco mais... Em outras palavras, minha "performance" ainda desfrutou de algum sucesso limitado. Contudo, há apenas uma pessoa na plateia, e só ele foi ludibriado a ver o resultado maravilhoso... O aplauso de uma plateia realmente é eficaz... Klein se assustou antes de revelar um sorriso caloroso.

“Não, foi apenas sorte. Deus estava olhando por mim.” Klein modestamente se afastou e convidou Stuart a entrar.

O que ele disse era a verdade, e o assunto de fato envolvia boa sorte. Muito antes de Stuart ter aceitado a missão, ele já sabia do paradeiro de Emlyn White.

Stuart estremeceu ao tirar o casaco e o chapéu e pendurá-los em um cabide no saguão.

“Esse tempo maldito está ficando mais frio. Talvez eu devesse tentar usar aqueles casacos forrados com algodão por dentro,” ele disse.

“Você não pode chamar isto de frio, pode? Se você for para o norte de Midseashire e viver no Condado de Inverno por um dia, entenderá o que são temperaturas realmente baixas e o que é o verdadeiro inverno.” Klein riu.

Então, ele perguntou generosamente: “Uma xícara de café quente?”

“Eu adoraria.” Stuart o seguiu até a sala de atividades no primeiro andar. “Já estive no norte de Midseashire e sei sobre o frio e a neve de lá. Foi uma boa férias, mas o frio de Backlund também não é inferior. Ele atravessou minhas roupas como mágica e se infiltrou nos meus ossos. Ah, que lareira maravilhosa!”

Stuart ficou parado em frente à lareira acesa por vinte segundos antes de se sentar no sofá. Ele olhou para Klein, que estava ocupado preparando café instantâneo, e disse: “Vou para o sul para uma

férias para pescar na Baía de Desi no ano-novo. E você? Tem algum plano de férias? Suportamos o ar de Backlund por um ano e trabalhamos duro para economizar dinheiro, tudo por causa de umas férias assim."

"Talvez eu deva ir para a Baía de Desi também..." Klein disse hesitante. Ele virou a cabeça para o lado do rosto de Stuart e, por um momento, pareceu estar em transe.

Isto envolvia um acordo.

Um compromisso com seu irmão mais velho, Benson, e sua irmã, Melissa.

"Haha, eu vou te mostrar minhas habilidades de pesca quando chegar a hora." Stuart continuou sem parar: "Nós ainda não somos ricos o suficiente, senão eu gostaria de viajar para Feysac, Intis e até mesmo para o Continente Sul."

Depois que terminou de fazer o café, Klein entregou ao homem uma xícara de porcelana branca. Ele deu dois passos para trás e se sentou em frente a ele.

Segurando a xícara na mão, Stuart respirou fundo duas vezes, sentindo o vapor quente e perfumado.

Após descansar por alguns segundos, ele pousou a xícara e disse muito formalmente: "De acordo com o nosso combinado, vou dividir com você a recompensa que recebi desta vez.

"Os Whites deram um total de cinquenta libras, e você obviamente fez mais do que eu.

“Sherlock, que tal trinta libras? Eu ainda preciso pagar meus informantes pelo trabalho deles.”

Apenas cinquenta libras? Um vampiro vale apenas cinquenta libras? Klein não pôde deixar de satirizar em silêncio.

Mas ele também sabia que não era que os Whites não quisessem aumentar a recompensa; era porque eles estavam preocupados em dar dinheiro demais e assustar os detetives, fazendo-os criar associações desnecessárias, atraindo a atenção da polícia ou de alguma organização Beyonder oficial.

Para o detetive particular comum, uma missão de cinquenta libras já era bastante tentadora, e Klein só havia usado sete libras naquela época para contratar detetives para investigar todas as casas de chaminé vermelha em toda a Cidade de Tingen e nas cidades ao longo de seus arredores.

“Além disso, os White lhe deram uma libra extra, alegando ser para as suas despesas de transporte nos últimos dias.” Parecendo um tanto confuso, Stuart sacou seis notas de cinco libras e uma nota de uma libra.

Klein estendeu a mão para pegá-las, verificou casualmente sua autenticidade e não explicou as taxas de transporte.

Stuart não fez mais perguntas e, em vez disso, disse com um sorriso: “Tirando o Sr. Stanton, você é o melhor detetive que já conheci. Você entrou nessa profissão no meio do caminho ou estudou com algum grande detetive antes disso?”

Com que grande detetive estudei? Há bastantes. Há Sherlock Holmes, Hercule Poirot, o eterno estudante do ensino fundamental [1], e aquele sujeito que engana os outros em nome de seu avô [2]... Klein satirizou silenciosamente.

Ele pensou e disse: “Eu venho de Midseashire e fiz vários trabalhos antes de me tornar um detetive.”

“É por isso que você é tão rico em conhecimento e experiência!” disse Stuart, em tom de iluminação.

Ei, estou um pouco envergonhado pelo seu lisonjeio... Klein sorriu, mas não respondeu.

Stuart tomou um gole de café e disse: “Sherlock, espero que possa me ajudar no futuro, caso eu encontre um caso difícil que não consiga solucionar.”

Meus contatos sociais nos círculos de detetives se ampliaram... Klein respondeu cautelosamente: “Se eu tiver tempo quando a hora chegar.”

Após alguma conversa fiada, Stuart ofereceu-se com tato para se despedir, e Klein o acompanhou até a porta.

Depois de vestir o casaco e o chapéu, Stuart estava prestes a abrir a porta e sair, quando de repente se virou e disse sinceramente: “Sherlock, você vive de forma muito simples.

“Seu talento merece um café melhor.”

Ah? Klein ficou atordoado por um momento, mas logo se sentiu um pouco envergonhado.

Ele riu secamente e disse: “Não sei distinguir a qualidade do café. Para mim, é tudo igual.”

...

Depois de se despedir de Stuart, Klein foi ao açougue comprar alguns ossos de boi e um pouco de carne. Foi à quitanda comprar alguns ingredientes, como rabanete branco, e reuniu todos os condimentos necessários.

Ele queria preparar uma sopa de rabanete e osso de boi para o jantar e comê-la com o arroz que sobrou. Quanto ao almoço, ele encontrou um restaurante qualquer na rua e comeu uma pequena porção de costeleta de cordeiro.

Depois de uma tarde de lazer, Klein continuou a estudar o Livro dos Segredos, e quanto mais lia, mais percebia que pouco sabia sobre misticismo.

Felizmente, ele tinha uma base sólida. Rapidamente ele compreendia muitas coisas assim que entrava em contato com elas e refletia sobre elas.

À noite, ele sentiu o aroma tentador da sopa de osso de boi, e seu pomo de adão subiu e desceu duas vezes.

Ele ouviu a campainha novamente, como se fosse uma corneta sinalizando a hora do jantar.

Engolindo a saliva, Klein caminhou até atrás da porta e esticou a mão para a maçaneta.

A imagem do visitante apareceu naturalmente em sua mente. Era o vampiro de olhos vermelhos, bonito, mas não masculino, Emlyn White.

Não há necessidade de apressá-lo... Que homem de palavra...
Klein abriu a porta e sorriu.

“Boa noite, Sr. White”

Emlyn ergueu o queixo, deixando sua impaciência transparecer em sua expressão.

Ele estava prestes a dizer algo quando Klein olhou para suas vestes clericais castanhas e disse com um sorriso perspicaz, “Você acabou de vir
da Igreja da Colheita?”

Quem foi o que disse que conseguiria resistir na noite passada?

Incapaz de manter seu decoro cavalheiresco, Emlyn cerrou os dentes e disse, “Aquele velho, aquele velho...

“Maldito seja, como me livro desta sugestão indutora?”

Antes que Klein pudesse responder, ele deu um tapinha nas roupas em seu peito e
disse com uma face austera, “Leve-me ao paciente.

“Há um bom jantar esperando por mim.”

Enquanto falava, ele farejou imperceptivelmente, como se tivesse sentido o cheiro de
algo.

Klein pegou seu casaco e chapéu sem dizer mais nenhuma palavra.

“Certo, eu o levarei até lá agora.”

Após fechar a porta e dar alguns passos, ele cautelosamente perguntou, “Você tem um certificado para praticar medicina?”

De que outra forma devo convencer o Advogado Jurgen a permitir que a Sra.
Doris tome o remédio?

Emlyn olhou para o céu num ângulo de quarenta e cinco graus e disse, “Não preciso desses papéis para provar minhas habilidades.”

Antes que Klein franzisse a testa, ele casualmente acrescentou, “É muito simples. Eu
obtive-o facilmente ao seguir o processo.”

...Esse tom faz parecer que ele está bastante orgulhoso de ter recebido um
certificado para exercer a medicina... Klein sorriu sem dizer palavra.

Olhando para o chão molhado à sua frente, Emlyn disse casualmente, “Sabe o que mais me agrada em Backlund?”

“O quê?” Klein respondeu sem qualquer curiosidade.

Emlyn riu e disse: “O céu persistentemente sombrio com neblina que ofusca o sol. Isso me permite sair durante o dia
sem sentir demasiado desconforto.

“É ótimo, exceto pelo ar.”

Em outras palavras, o sol realmente causaria algum dano aos vampiros? Felizmente, pensei nisso ontem e não

trouxe o Broche do Sol comigo; caso contrário, eu não seria capaz de

commun with Emlyn... Klein seemed to gain an *icate*

Enquanto conversavam, já haviam chegado em frente à casa dos Jurgens, e Klein se adiantou para tocar a campainha.

Depois de um tempo, a porta se abriu, e a Sra. Doris, que estava vestida com roupas grossas em casa, disse com agradável surpresa: “Sr. Detetive, eu não o esperava?”

Brody, o gato preto, estava agachado de lado, olhando para Emlyn com cautela, como se sentisse que havia algo de errado com ele.

Klein apontou para o vampiro ao seu lado.

“Eu me familiarizei com um médico bom em tratar doenças pulmonares, então pedi a ele que viesse lhe fazer um exame. Permita-me as apresentações. Este é o Dr. Emlyn White.”

“É mesmo? Você ainda se lembrou disso? Que bom rapaz!” Doris convidou os dois para entrar, alegremente.

Rapaz... A boca de Klein se contraiu, mas ele não disse nada no final.

No caminho para a sala de estar, Emlyn sussurrou: “Os problemas da paciente são irreversíveis. Ela é muito idosa e bastante fraca.

“Mesmo que eu lhe dê o remédio, ela só conseguirá sobreviver a este inverno. Ela falecerá dentro de três a cinco anos.

“A menos que lhe seja dada uma poção imortal ou algo do tipo, como se fala nas lendas, é tudo o que pode ser feito. Ou devo transformá-la em uma Sanguínea? Mas, na idade dela, ela já não consegue suportar as mudanças que uma Característica de Beyonder pode causar ao seu corpo. Além disso, meus pais e eu não temos mais nenhuma característica em excesso sobrando.”

Irreversível... Klein se assustou e suspirou em silêncio.

Ele disse a Emlyn: “Prepare o remédio para ela primeiro. Deixaremos isso para depois do inverno.”

“Certo, trago comigo um tipo de medicamento pronto que é adequado para este tipo de situação.” Emlyn não se fez de rogado ao sentar-se no sofá.

Naquele momento, o Advogado Jurgen estava saindo da cozinha enquanto tirava o avental. Ele perguntou a Klein sobre o propósito de sua visita.

“Dr. White, o que o senhor acha da doença pulmonar de minha avó?” Jurgen perguntou seriamente.

Emlyn era obviamente muito experiente em tais situações. Primeiro, ele explicou os pormenores da doença pulmonar e, depois que a maior parte disso ultrapassou a compreensão de Jurgen, ele disse: “O que ela mais precisa é de ar quente e saudável. Esse é o meu conselho mais sincero.

“Além disso, tenho um medicamento especial que ela pode tomar gratuitamente.”

Enquanto falava, ele tirou seu certificado e uma pequena garrafa de metal.

“Haverá algum efeito colateral?” Jurgen perguntou com cautela.

“Não, o único problema é que ele não pode curar a raiz do problema completamente; é apenas uma cura temporária,” Emlyn respondeu de maneira muito profissional. “Se não fosse pelo Detetive Moriarty, eu não permitiria que ninguém o experimentasse.”

“Talvez eu possa tentar? Tosse...” A Sra. Doris interrompeu.

Jurgen olhou para Klein, que, tendo realizado uma adivinhação antes disso, assentiu afirmativamente.

“Certo.” Jurgen finalmente tomou sua decisão.

Ele observou vigilantemente enquanto a Sra. Doris bebia a garrafa de medicamento e observou atentamente sua reação.

A princípio, não houve muita mudança na Sra. Doris, mas ela gradualmente começou a sentir sua respiração se tornar mais leve.

Ela se levantou e se inclinou para pegar o gato. Ela disse alegremente: “Eu me sinto muito melhor!”

Vendo esta cena, os lábios do rosto geralmente estoico de Jurgen curvaram-se ligeiramente.

No entanto, Klein estava pensando nos três a cinco anos.

Ele esboçou um sorriso e suspirou para si mesmo.

Isto também pode ser considerado um tipo de espetáculo de magia, eu suponho. Usar poderes de Além-Poderoso para criar resultados falsos e alegrar a plateia...

1. Referindo-se a Jimmy Kudo de Detective Conan.

2. Referindo-se a Hajime Kindaichi de The Kindaichi Case Files.

Capítulo 372: Caso de Desaparecimento

Depois de esperar por mais de meia hora e confirmar que nada inesperado havia ocorrido, Klein e Emlyn White deixaram a casa do Advogado Jurgen e prosseguiram em silêncio, cada um imerso em seus próprios pensamentos. Em pouco tempo, chegaram à frente do número 15 da Rua Minsk.

O vampiro, Emlyn White, levou o punho à boca, tossiu levemente, e disse: "O pagamento foi efetuado. Espero que não nos encontremos novamente no futuro."

Isso parece bem interessante, mas, Sr. White, o senhor se esqueceu de algo importante? Klein sorriu educadamente.

"Visitarei o Bispo Utravsky de vez em quando, e espero que o senhor não esteja na Igreja da Colheita quando chegar a hora.

"Assim, não precisarei me ocupar em encontrar uma maneira de resolver sua sugestão psicológica."

A expressão de Emlyn White subitamente se tornou muito estranha. Ele permaneceu em silêncio por dois segundos antes de erguer o queixo e dizer: "Temos muitos místicologos poderosos entre os Sanguíneos. Escreverei a eles pedindo ajuda."

Após terminar de falar, ele levou a mão ao peito e fez uma reverência para se despedir.

Virando-se e dando alguns passos, ele subitamente diminuiu o ritmo, virou a cabeça e perguntou com hesitação: "O que o senhor estava cozinhando aqui?"

“Sopa de osso de boi com rabanete, acompanhada de arroz e pimentas das terras altas de Feynapotter,” disse Klein com antecipação, enquanto inalava a fragrância que flutuava para fora da casa.

Emlyn franziu a testa e balançou a cabeça.

“Pimentas não são coisas apreciadas pelos Sanguíneos.”

Francamente, é difícil para mim imaginar um vampiro comendo pimenta. Claro, ocasionalmente eu imagino um vampiro segurando um pão cozido no vapor e mastigando alho e cebolas... Klein satirizou silenciosamente, apontou para a porta, e indicou que estava prestes a saborear seu jantar.

Emlyn White pensou por um segundo, baixou a voz, e disse pensativo: “Ontem à noite, refleti sobre o assunto por um bom tempo e descobri que o senhor, na verdade, não fez nada. Então, por que está pedindo compensação? Aquele velho me deixaria ir a qualquer momento.”

Klein deu uma risadinha.

“Não, não é assim que as contas são feitas. Seus pais designaram uma missão para encontrá-lo, não para salvá-lo. No final, eu o encontrei. De acordo com o acordo, a recompensa deve pertencer a mim.

“Além disso, se eu não o tivesse lembrado, o senhor poderia ter ficado na Igreja da Colheita por semanas ou meses antes de perceber que estava livre para ir embora. Além disso, não teria notado a semente plantada em sua mente.”

“O senhor está insinuando que minha inteligência não está à altura?” O rosto de Emlyn se contorceu.

Não, estou dizendo isso diretamente... Klein sorriu, mas não disse mais nada. Ele apenas abriu a porta e foi direto para a cozinha, com a mente cheia da sopa clara e sedutora, o arroz branco, a carne macia, mas mastigável, a medula escondida no fundo dos ossos, os rabanetes doces e refrescantes com sabores de carne, e a pimenta desfiada das terras altas de Feynapotter.

Nos fios picantes, havia também sal rosa de rosas e folhas de salsa verde.

...

Na manhã de quinta-feira, conforme prometido, Klein foi à cafeteria de bom custo-benefício no Bairro Leste.

O Velho Kohler, que ainda usava o mesmo casaco grosso de antes, estava sentado num canto, acompanhando chá que mal parecia chá com um pedaço de pão preto.

Klein se colocou à sua frente, tirou as coisas que havia preparado há muito tempo e as empurrou em sua direção.

Era o pagamento que consistia em duas cédulas de cinco solis, quatro cédulas de um soli e um punhado de moedas de cobre, especialmente planejado para aumentar o impacto do pagamento.

O Velho Kohler as encarou por um bom tempo antes de finalmente estender a mão direita para pegá-las com um tremor.

Ele olhou o dinheiro repetidas vezes, levantou a mão para limpar os olhos e forçou um sorriso.

“No cais, carregamos a mercadoria pesada e fazemos uma limpeza problemática com os pés na água fria e suja, tudo por apenas um soli por dia…”

E havia um total de 15 solis ali!

Klein ouviu em silêncio. Poucos segundos depois, ele disse: “O que você ouviu recentemente? O que você notou?”

O Velho Kohler guardou seu pagamento, tomou outro gole de chá, beliscou os cantos dos olhos e disse: “Conheci muitos estivadores e me reconectei com amigos que eu conhecia quando era um andarilho. Alguns encontraram emprego em fábricas, e alguns têm se revezado entre os abrigos e os parques. Heh, exatamente como eu era no passado.”

“Recentemente, surgiu um boato vindo de quem-sabe-onde de que, já que acreditamos em um dos sete deuses, por que não oramos diretamente ao Criador de tudo? Dizem que ‘Ele’ não morreu de verdade, e que permanece no corpo de todos e em todas as coisas.”

“Orar a ‘Ele’ resultará em nossa redenção. Não só entraremos no reino ‘Dele’ após a morte, mas também teremos uma vida melhor antes da morte. Por exemplo, não precisaremos trabalhar tanto e poderemos ter manteiga e carne gordurosa todos os dias.”

Isso… Será que é alguma teoria que a Ordem Aurora espalhou sobre o Criador Caído? Depois do que aconteceu com Lanevus, eles começaram a prestar atenção nos pobres do Bairro Leste, da área dos cais e do distrito das fábricas, esperando usá-los para certos propósitos? Eu me pergunto se as três Igrejas notaram isso... Provavelmente notaram… Klein colocou um pedaço de manteiga entre duas fatias de torrada e deu uma mordida sem saber o que esperar.

O Velho Kohler continuou por um tempo antes de dizer: “Sr. Detetive,”

de acordo com suas instruções, prestei atenção nas operárias têxteis. No fim, com a ajuda da polícia, as manifestações delas fracassaram, mas, heh heh, as líderes se tornaram capatazes da fábrica, e um terço delas perdeu o emprego.

"Algumas delas estão procurando ativamente por novos empregos, algumas se tornaram meninas de rua e algumas foram embora para algum lugar. O Bairro Leste inteiro está um caos."

Se essa fosse a situação quando o Vice-Almirante Furacão Qilangos veio a Backlund, ele poderia vir ao Bairro Leste para matar uma ou duas pessoas todos os dias sem que ninguém descobrisse ou notasse o ato… Klein suspirou em seu coração.

O Velho Kohler continuou a relatar o que via e ouvia diariamente antes de dizer: "A propósito, a filha mais nova de Liv desapareceu."

"Liv?" Klein tinha certeza de que nunca tinha ouvido falar o nome.

O Velho Kohler então disse, em tom de compreensão: "Ela é a lavadeira que você e o Sr. Repórter conheceram da última vez, aquela que estava discutindo com alguém. Ela estava sempre em casa lavando roupa com as duas filhas, mas ontem, quando as duas voltavam de entregar a roupa, uma delas acabou desaparecendo. A mais nova, que pena. Ela é viúva há anos, e sempre esteve contando com as duas filhas, e agora… Suspiro, a polícia do Bairro Leste certamente não se esforçará muito para procurá-la."

Pessoas sem sorte tendem a encontrar situações ainda piores porque não têm capacidade de resistir ao perigo ou de mudar seu ambiente… Essa frase de repente passou pela mente de Klein.

Após alguns segundos de silêncio pétreo, ele disse: “Leve-me para vê-las. Sou um detetive, então talvez eu possa ajudá-las a encontrá-la.”

“...Elas não têm dinheiro,” o Velho Kohler o lembrou.

Klein pegou seu chapéu e sua bengala e disse: “Eu ocasionalmente faço trabalho voluntário também.”

...

Bairro de Cherwood, no apartamento que as duas damas alugaram originalmente.

Xio tinha retomado sua vida como caçadora de recompensas, e Fors acelerou o ritmo de seu novo livro, esperando economizar o dinheiro necessário para os ingredientes de Além-Mundo exigidos pela Poção de Mestre Trapaceiro.

Mas escrever um livro não era algo que se pudesse fazer com tanta facilidade. Fors coçou o cabelo com irritação e decidiu sair para uma caminhada em busca de inspiração.

Enquanto caminhava, ela percebeu que, sem saber, havia retornado a um lugar familiar.

Diante dela, na diagonal, estava a Clínica Yosifov, uma clínica particular razoavelmente grande onde ela havia trabalhado pela primeira vez.

Depois de encará-la por um momento, Fors pensou na velha senhora que a havia guiado para o mundo Além-Mundo. Ela virou em um pequeno beco à direita e pegou um atalho para uma rua próxima.

Nas duas margens da rua, as folhas flutuavam, caindo da árvore guarda-sol. Era um lugar relativamente calmo.

Fors lembrou-se de que a velha senhora morava na Unidade 39. Naquela época, ela ocasionalmente a visitava pessoalmente para entregar remédios, dar injeções ou até mesmo ajudar nas tarefas diárias.

Já se passaram quase três anos. Aquele lugar deve ter sido alugado novamente. Pode ter havido várias mudanças de inquilinos... Ainda me lembro de quando vim arrumar os itens que ela deixou para trás. Descobri muitos cadernos sobre misticismo... Fors caminhou sob a árvore guarda-sol quase estéril e se aproximou lentamente da Unidade 39.

Enquanto recordava suas experiências passadas, ela gradualmente ganhou alguma inspiração para escrever.

Naquele momento, ela viu um senhor de idade em um pesado casaco de lã e uma cartola preta de meia altura parado em frente à Unidade 39. Ele tinha tocado a campainha três vezes.

Após alguns minutos, vendo que ninguém abria a porta, o velho de olhos azuis balançou a cabeça e se virou.
Ele sussurrou, confuso: “Ainda não há ninguém...”

De repente, ele notou Fors, que o observava de perto. Ele se aproximou apressadamente, sorriu gentilmente e com urgência, e disse: “Bela dama, você mora neste distrito? Você conhece Laubero e Aulisa?”

Aulisa? Não é o nome da velha senhora? Não houve nenhum inquilino nesta casa ultimamente? Após alguma deliberação, Fors disse: “Não sei se a Sra. Aulisa que conheço é a mesma que o senhor procura. Ela morou aqui por muito tempo, mas faleceu há três anos.”

“Faleceu há três anos? E Laubero?” o velho senhor com rugas nos cantos dos olhos perguntou apressadamente.

“O marido dela faleceu antes mesmo dela,” Fors respondeu honestamente.

O ancião ficou momentaneamente atordoado antes de revelar uma expressão pesarosa.

Após um momento de silêncio, ele disse: “Obrigado, boa dama.

“Eu sou o irmão mais velho de Laubero, e estive morando em Midseashire durante todo esse tempo. Como eu não recebi nenhuma carta deles por um longo tempo, decidi vir e fazer-lhes uma visita.

“Poderia me dizer o que aconteceu com eles nos últimos anos?”

O irmão mais velho do marido da Sra. Aulisa... Poderia ele ser um descendente da família de que ela falou? Fors subitamente recuperou a razão e respondeu com um sorriso: “Sem problema.

Ela rapidamente ponderou sobre o que poderia e o que não poderia dizer.

O mais velho apontou para trás de si e disse: “Há uma cafeteria bem agradável logo ali.”

...

Klein mais uma vez adentrou o quarto úmido de um apartamento um tanto velho
no Bairro Leste.

Ele viu a mulher que da última vez havia discutido com a garota de rua por causa do desprezo dela pela profissão. Ela estava em meio a uma pilha de roupas. Seu rosto enrugado havia perdido boa parte de sua vivacidade, ela perdera seu ânimo para o trabalho e parecia sem vida.

Quanto à sua filha mais velha, a garota de dezessete ou dezoito anos que estava sentada perto da cama lavando roupas, ela não parava de soluçar.

“A culpa é toda minha. Eu não a vigiei direito...

“Eu não devia tê-la levado para o beco isolado.

“Ela até disse que ia aprender mais algumas palavras na escola gratuita hoje à noite.

“A culpa é minha, é toda minha....”

Liv de repente voltou a si e virou-se para olhar para a filha mais velha. Ela limpou sua expressão triste e repreendeu-a ferozmente: “Por que está chorando? Levante-se e lave as roupas!

“Quer morrer de fome? Está planejando nem mesmo conseguir frequentar a escola gratuita?”

Depois de gritar, ela viu Klein e o Velho Kohler na porta.

“Velho Kohler... Quem é este?” ela perguntou em dúvida.

O Velho Kohler parecia estar ligeiramente com medo da ferocidade dela e inconscientemente deu um passo para trás.

"Liv, este é um detetive, e ele d-deseja ajudá-la a encontrar Daisy."

O rosto enrugado e descascado de Liv virou-se para Klein e ela disse friamente: "Nós já fizemos uma denúncia à polícia."

Embora talvez estivesse na casa dos trinta, ela parecia ter uns cinquenta anos.

Klein olhou em volta da sala onde muitas roupas molhadas estavam penduradas. Ele se recordou vagamente da última vez que estivera ali. Havia uma garota de treze ou catorze anos, segurando cuidadosamente um ferro rudimentar e caseiro para passar as roupas que haviam amassado por terem sido penduradas para secar. Suas mãos estavam cobertas de queimaduras.

Ela é a Daisy "desaparecida"... Klein voltou a olhar para a lavadeira, Liv, e disse em um tom neutro: "Você acredita que a polícia do Bairro Leste realmente estará procurando por Daisy?

"Você tem certeza de que as pessoas que fizeram Daisy 'desaparecer' não voltariam suas atenções para a sua família?

"Você deseja perder outra filha depois de já ter perdido uma?"

Quando as palavras cruéis, porém de partir o coração, alcançaram os ouvidos de Liv, a expressão indiferente em seu rosto desmoronou lentamente. Ela ficou boquiaberta, mas não conseguiu dizer nada. Os cantos dos seus

olhos gradualmente ficaram vermelhos.

Ela abaixou a cabeça abruptamente e murmurou para si mesma em dor e desespero: “Eu não tenho dinheiro...”

A sala de repente ficou silenciosa. Mesmo a garota que soluçava não emitiu outro som.

Klein cerrou os lábios e soltou um suspiro silencioso.

“Ocasionalmente, faço trabalho voluntário, apenas para ajudar os outros. Heh
heh, não faço isso há muito tempo, então, por favor, me dê uma chance.”

“Trabalho voluntário?” Liv levantou a cabeça e ponderou sobre a frase.

Klein assentiu levemente e respondeu: “O trabalho será feito pro bono. Não, também não é totalmente de graça. A bondade me trará grande satisfação.

“Já que você não tem outras soluções, por que não tentar?”

Liv ficou em silêncio por um momento. Ela levantou a mão, que estava enrugada por ter ficado encharcada em água por um longo período de tempo, limpou os olhos e disse em voz baixa: “Sr. Detetive,
o senhor... o senhor é realmente um cavalheiro bondoso e bom...”

Sua voz de repente ficou embargada pelo choro.

“...Foi isto o que aconteceu – ao meio-dia anteontem, na

hora do almoço, Daisy entregou uma carga de roupa lavada sob a liderança de Freja. Foi logo após o Bairro Leste, e elas precisaram atravessar várias ruas.

"Para apressar a volta para o almoço, Freja tinha escolhido um beco isolado, mas uma distração momentânea a fez perceber que Daisy, que vinha seguindo-a, havia sumido.

"Ela refez seu caminho, mas nunca encontrou Daisy, e Daisy ainda não voltou.

"Onde isto aconteceu, Freja?"

A garota chamada Freja já havia se levantado, seus olhos estavam vermelhos e inchados.

Ela soluçou e disse: "Bem aqui, bem aqui na Travessa do Machado Quebrado, Senhor Detetive. Daisy vai ficar bem?"

"Provavelmente," Klein respondeu sem muita expressão.

Ele olhou em volta e perguntou: "Você tem algo que Daisy costuma carregar? Posso pegar emprestado um cão policial. Ele tem um olfato excelente e pode ser usado para encontrar uma pessoa com base no cheiro persistente."

"...Não," Liv pensou por um momento e disse com uma expressão triste.

Freja derramou lágrimas mais uma vez. Ela sentiu como se a situação tivesse se tornado de desespero novamente.

De repente, ela piscou e disse: “Espere, tem algo.

“O livro de vocabulário da Daisy!”

“Livro de vocabulário?” Velho Kohler perguntou.

Liv fungou e disse: “Faço Freja e Daisy frequentarem a escola gratuita à noite. Eu posso continuar lavando roupas, mas elas não podem fazer o mesmo para sempre.”

Essa senhora é uma mãe tão boa... Klein não pôde evitar suspirar.

As aulas gratuitas oferecidas à noite eram estabelecidas pelas três grandes Igrejas ou por algumas organizações de caridade. Das oito às dez horas da noite, a escola seria gratuita e forneceria até material de papelaria e uma certa quantidade de papel. Era uma educação que ignorava a necessidade financeira e, no máximo, envolveria algum conhecimento religioso. Klein tinha ouvido o Velho Neil mencionar que ele havia sido professor na Igreja da Noite Eterna por vários anos.

Como havia muito poucas pessoas que se voluntariavam para serem professores na escola gratuita, um método de ensino único foi estabelecido. Os professores chegavam cedo, reuniam os poucos alunos com o melhor progresso acadêmico, infundiam neles o conteúdo da aula daquele dia e, em seguida, os encarregavam de ensinar as diferentes turmas. Os professores supervisionavam, corrigindo quaisquer erros. Era chamado de “sistema tutorial.”

Correspondendo às aulas gratuitas, havia organizações gratuitas, como as oficinas para trabalhadores técnicos, que eram verdadeiramente acessíveis aos pobres e uma das poucas saídas para escapar da pobreza.

Infelizmente, havia poucas organizações semelhantes, e era difícil para elas desempenharem um papel substancial.

Neste momento, Freja, soluçando, acrescentou: “Daisy gostava muito de estudar. Ela foi nomeada monitora da turma pela professora. Ela juntava as palavras de vocabulário que havia copiado e as abraçava na cama todos os dias. Ela acordava cedo e ia para a rua recitá-las sob a luz do amanhecer. Ela sempre lamentou que não haja postes de iluminação por aqui...”

Enquanto falava, Freja correu de volta ao beliche e tirou uma pilha de papel amassado de debaixo do travesseiro esfarrapado.

Por ter ficado em um ambiente úmido por longos períodos, as palavras que estavam copiadas nele já haviam borrado.

As bordas das folhas de papel estavam gastas, como se tivessem sido viradas e reviradas por alguém por muito tempo.

“Senhor Detetive, i-isto serve?” Freja entregou a Klein o chamado livro de vocabulário, que não tinha encadernação alguma, e perguntou ansiosamente.

“Sim,” Klein respondeu de forma muito simples.

Ele não estava tentando consolar Freja. Embora não fosse o tipo de item que Daisy carregava consigo o tempo todo, era algo que a tinha acompanhado durante todo esse período. Além disso, havia sido projetado com a forte vontade de Daisy. Era excelente para ser usado como radiestesia para procurá-la.

Ele folheou casualmente o livro de vocabulário e disse: “Então

vou começar a agir. Quanto mais cedo eu encontrar Daisy, melhor."

Liv e Freja não conseguiam encontrar palavras para descrever seus sentimentos. Tudo o que puderam fazer foi observar Klein e o Velho Kohler partirem, repetindo as palavras "obrigada," "obrigada, Senhor Detetive," e "obrigada, bom cavalheiro."

Depois de deixar o apartamento, Klein virou-se para o Velho Kohler e disse: "Você deve prestar atenção àquelas operárias têxteis que perderam seus empregos, especialmente aquelas que não encontraram novos trabalhos nem se tornaram meninas de rua, e preste mais atenção àquelas que partiram para lugares desconhecidos...

"Preste atenção à sua própria segurança. Pergunte menos e ouça mais. Se você fizer isso bem, receberá um bônus."

"Certo!" O Velho Kohler acenou a cabeça vigorosamente.

Ele não se despediu imediatamente. Depois de hesitar por um momento, perguntou com um tom cheio de expectativa: "O senhor vai encontrar Daisy, não vai, Senhor Detetive?"

"Eu só posso dizer que farei o meu melhor." Klein não deu garantias.

O Velho Kohler suspirou e sorriu amargamente.

"Eu perdi meu filho, então sou muito relutante em ver esse tipo de coisa acontecer..."

Ele acenou com a mão e caminhou em direção a outra rua.

Klein deixou a área em um ritmo tranquilo, enrolando o "livro de vocabulário" de Daisy em torno da cabeça da bengala e, sem atrair qualquer atenção, completou uma "Busca com Vara de Radiestesia."

Há resultados. Em direção ao noroeste... Por enquanto, não é possível confirmar se estou sofrendo alguma interferência ou desorientação... Ele olhou para a direção em que a bengala estava prestes a cair e estendeu a palma da mão para firmá-la.

De acordo com a revelação, Klein saiu do Bairro Leste e alugou uma carruagem.

Meia hora depois, a carruagem, que ocasionalmente mudava de direção, parou na Rua Iris, perto do Bairro Cherwood e do Bairro Oeste. Parou em frente a uma casa com um gramado vasto, um jardim amplo, uma pequena praça com fonte e uma estátua de mármore.

Neste momento, a bengala de Klein havia caído dentro da carruagem e estava apontada diretamente para aquela direção!

Pela janela, Klein podia ver os guardas patrulhando dentro dos portões e cães ferozes com as línguas de fora.

A segurança interna era bastante rigorosa.

Mais importante, mesmo sem usar a adivinhação, sua intuição espiritual o fez sentir que havia um grande perigo escondido ali dentro!

Que lugar é este? Como o desaparecimento de Daisy pode envolver um lugar tão perigoso? Klein pensou por alguns segundos, então disse ao cocheiro para continuar.

O cocheiro respondeu com alguma surpresa: “Senhor, o senhor não veio visitar o Senhor Capim?”

Capim? O nome soou extremamente familiar para Klein.

Ele sorriu e perguntou: “Por que você pensa assim?”

“Sempre haverá gente saindo do Bairro Leste para cavalgar na minha carruagem até aqui. Heh heh, esta é a casa do rico e poderoso Sr. Capim,” respondeu o cocheiro, despreocupadamente.

Bairro Leste... Capim... Magnata... De repente, Klein se lembrou de quem era Capim.

Havia muitos rumores de que ele era o líder de uma organização criminosa sangrenta, marcada por derramamento de sangue. Ele estava envolvido no desaparecimento de muitas garotas inocentes!

E, na realidade, ele era um magnata que conhecia bastantes figuras importantes.

Sem dizer mais nada, Klein recostou-se contra a parede e semicerrou os olhos.

A carruagem avançou lentamente. A luxuosa mansão ficou para trás, desaparecendo pela janela.

...

Em um pequeno reservado em uma cafeteria.

Fors já sabia que o velho à sua frente se chamava Lawrence Nord, vindo da Cidade Constante de Midseashire, e era professor em uma escola pública.

Ele não sabia que o marido da Sra. Aulisa estava morto, nem que a Sra. Aulisa havia herdado sua propriedade e se tornado uma Beyonder, e muito menos sabia que a Sra. Aulisa havia me deixado suas relíquias... Será que ele também é um Beyonder? Ele tem a capacidade de divinar? Depois de tomar um gole de café Fermo, ela organizou suas palavras e disse: "Eu era médica na Clínica Yosifov, ali perto, e a Sra. Aulisa vinha me ver com frequência. Naquela época, o marido dela, o Sr. Laubero, já havia falecido...

"...Às vezes, eu a acompanhava, conversando com ela e a ajudando a fazer coisas como...

"Então, no final, ela fez um testamento, me dando suas economias e dinheiro. Ela doou joias, livros, móveis e outras coisas para uma instituição de caridade. Isso foi feito sob a supervisão do escritório de advocacia designado por ela."

Fors estava dizendo a verdade, mas não a verdade completa.

Lawrence apertou a testa e disse: "Que pena. Não entendo por que Aulisa não me contatou durante todos esses anos."

"Ela não mencionou seu nome. Estava vagamente insatisfeita com a família do Sr. Laubero," respondeu Fors, francamente.

Lawrence ficou em silêncio por um momento antes de dizer: "Obrigado por me informar. Isso me fez entender certas coisas."

"A propósito, onde Laubero e Aulisa estão enterrados?"

“Cemitério Grimm.” Fors pegou um relógio de bolso e o olhou antes de dizer: “Sr. Lawrence, ainda tenho coisas para resolver. Preciso ir.”

Lawrence não a impediu. Ele se levantou e a acompanhou até a saída.

Depois de se sentar novamente, ele esfregou as têmporas angustiado e murmurou silenciosamente para si mesmo: Laubero está morto, e não deixou filhos, e eu não sei o que Aulisa fez com a Característica Beyonder dele... Richard morreu pelas mãos da Ordem Aurora... Sam nem sequer deseja nos contatar, não tendo interesse em assumir a responsabilidade pelo nome da família...

A família Abraham irá desaparecer lentamente assim?

Capítulo 374: Sonambulismo Artificial

Lawrence sentou-se no reservado da cafeteria, incapaz de parar de pensar nas dificuldades da família Abraham ao longo dos anos.

Desde que se dividiram em famílias menores e se estabeleceram em outros lugares, o controle do Conselho de Anciãos sobre os membros da família atingiu o nível mais baixo. Um grande número de Abrahams recusou-se a avançar, a fim de evitar os efeitos da maldição; por isso, muitos permaneceram na Sequência 8 ou 9. Alguns nem sequer tentaram se tornar Beyonders, desejando ser pessoas comuns com uma certa quantidade de conhecimento, para viver uma vida calma e pacífica.

O Conselho de Anciãos acreditava que isso era um ato de esquecimento da honra da família, mas não podia ser rigoroso quanto a tais ações, já que isso equivaleria à autodestruição.

Em tal situação, as camadas superiores da família Abraham começaram a pensar em introduzir mudanças. Eles imitaram o sistema de herança mestre-aprendiz da Escola de Pensamento da Vida, e treinaram indivíduos que não eram da família, esperando que, uma vez que avançassem para se tornar Beyonders de Alta Sequência, pudessem, por sua vez, ajudar a família Abraham a lidar com a maldição que existia há cerca de 1.500 anos e encontrar seu ancestral, Bethel Abraham, que havia desaparecido na Guerra dos Quatro Imperadores.

O plano começou sem problemas, e os aprendizes que não precisavam se preocupar com a maldição rapidamente se tornaram mais e mais fortes sob o meticuloso cuidado da família Abraham. Em um curto período de dez anos, havia vários indivíduos fortes de Sequência 5 entre eles, enquanto nenhum único indivíduo entre os descendentes diretos da família Abraham era de Sequência 6.

O tronco estava fraco demais, mas os galhos estavam fortes demais; assim, as sementes da tragédia foram plantadas, e os aprendizes ambiciosos começaram a cobiçar os poderosos Artefatos Selados que a família Abraham possuía.

O plano deles falhou, mas também resultou em sérias repercussões. Todos os indivíduos que não eram da família nas Sequências 6 e 5 eram da opinião de que suas posições dentro da família Abraham não correspondiam à sua própria força e que não lhes era dada confiança, impedindo-os de estar em posse de certos Artefatos Selados.

No processo de idas e vindas, com difíceis negociações ocorrendo e compromissos entre as duas partes, um acidente aconteceu. Um deles, o Viajante Botis, foi seduzido pelo Criador Verdadeiro a se juntar à Ordem Aurora, o que levou a um desastre terrível.

Neste desastre, as camadas superiores da família Abraham foram quase completamente destruídas. Mais da metade dos poucos Artefatos Selados poderosos foram perdidos, e apenas três restaram. Como resultado, Richard, o irmão de Lawrence por parte de mãe, morreu.

Botis não apenas se beneficiou grandemente disso, mas também reuniu todos os ingredientes Beyonder de que precisava e, com a ajuda do Criador Verdadeiro, superou com sucesso os perigos e se tornou um semideus, tornando-se um dos cinco Santos da Ordem Aurora, o Santo dos Segredos.

Após o desastre, o Conselho de Anciãos da família Abraham, reconstruído, refletiu sobre as ações dos últimos anos, mas não conseguiu encontrar uma solução para o problema. Emoções como negatividade, desânimo e desesperança envolveram os corações dos poucos membros restantes da família.

Lawrence não desejava ser colocado em tal ambiente ou encarar suspiros e emoções reprimidas todos os dias. Ele encontrou uma razão para deixar o Conselho de Anciãos e veio para Backlund para procurar seus outros irmãos: Laubero, por parte de mãe, e Sam, por parte de pai.

Mas agora, ele de repente percebeu que era o único remanescente da linhagem de seu pai.

Ele já estava com quase oitenta anos, e todos os seus filhos haviam morrido no desastre provocado por Botis.

Apenas recordar o passado fazia com que sentisse pesar do fundo do coração.

A coisa mais dolorosa era que ele não conseguia ver a esperança por vingança, e não conseguia ver o amanhecer da glória de seu clã surgindo novamente.

Eu já estou muito velho, e também fui ferido antes. A menos que seja absolutamente necessário, eu não ousaria usar mais meus poderes Beyonder, o que me faria perder o controle ou até mesmo faria a maldição descer... Qual é o futuro da família Abraham? Lawrence tomou um gole do café Fermo e mergulhou em um longo silêncio.

...

Ao retornar para sua casa alugada, Fors imediatamente entrou no quarto e trancou a porta de madeira atrás de si.

Ela sentou-se na beira da cama, acalmou a mente e sussurrou o nome honorífico que representava a esperança e o futuro.

“O Louco que não pertence a esta era,

“Você é o misterioso governante acima da névoa cinza;

“Você é o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.

“Desejo Lhe informar sobre o que encontrei hoje.

“Encontrei o irmão mais velho do marido da velha senhora que me fez me tornar uma Aprendiz. Ele parece ser um membro de uma certa família...

“Não mencionei nada relacionado ao misticismo, mas estou preocupada que ele possui capacidades divinatórias extremamente poderosas e será
capaz de descobrir a verdade completa...”

...

Neste momento, Klein estava acima do nevoeiro cinzento.

Ele viu a estrela carmesim que representava O Mago expandindo-se, ondulando, enquanto ouvia as camadas sobrepostas de orações.

Após descobrir os detalhes, Klein bateu na beirada da mesa antiga e disse para si mesmo em silêncio: Que cautelosa por saber procurar ajuda d’O Louco.

Além disso, seu palpite não está errado. A Sequência 7 correspondente para
Aprendiz é Astrólogo...

Tendo lido recentemente o Livro dos Segredos minuciosamente, ele havia rapidamente concebido um plano que o ajudaria a interferir na adivinhação através de rituais.

Devo dizer, com o Livro dos Segredos e meu avanço para a Sequência 7, estou me tornando cada vez mais divino quando estou acima do nevoeiro cinzento. É claro que, por enquanto, ainda sou apenas um mero invólucro...

Falando nisso, estive atuando na frente da Senhorita Justiça e do Sr. Enforcado várias vezes, enganando-os completamente. Por que não recebi nenhum feedback da minha espiritualidade? A velocidade com que digiro a poção não parece estar aumentando como resultado. Isso tem que acontecer no mundo real? Sim, talvez seja possível que o "aplauso" deles, como audiência, tenha sido bloqueado pelo nevoeiro cinzento, impedindo-os de me afetar diretamente. Assim como o Sol Ardente Eterno e o Verdadeiro Criador são incapazes de penetrar o nevoeiro cinzento para encontrar este espaço misterioso...

Pelo que parece, a reação entre o nevoeiro cinzento e este espaço misterioso é muito mecânica. Não é senciente o suficiente e carece de inteligência... No entanto, para mim, isso é na verdade uma coisa boa...

No meio dos seus pensamentos, Klein transformou seu conhecimento em um antigo pedaço de pergaminho de pele de cabra e o atirou na estrela carmesim que simbolizava O Mago.

Um nevoeiro branco-acinzentado ilimitado de repente encheu o ar na frente dos olhos de Fors, e um pergaminho de pele de cabra castanho-amarelado e ilusório desceu do céu.

Ao ver a informação escrita nele, ela de repente sentiu-se em paz.

Com o Sr. Louco, o Sr. Lawrence certamente não conseguiria obter as revelações corretas através da adivinhação! Fors expressou sinceramente sua gratidão e se preparou apressadamente para o ritual.

Ela havia visto muitos casos em que espíritos malignos causavam mal a outros. Na verdade, ela não confiava tanto n'O Louco, mas a maldição da lua cheia a forçou a depender dele.

Independentemente de quão ruins sejam as consequências, eu apenas perderei minha vida. Sem a ajuda do Sr. Louco, eu já teria perdido o controle durante a última Lua de Sangue e me tornado um monstro... Cada dia que vivo é um dia ganho. Tudo isso me foi dado pelo Sr. Louco, e ele pode pegar de volta a qualquer momento. Bem, é melhor que ele não o faça... Fors respirou fundo e acendeu as duas velas que simbolizavam O Louco.

Os passos iniciais do ritual não eram diferentes daqueles que ela havia dominado antes. Isso continuou até que as velas fossem acesas e os óleos essenciais, o extrato e o pó de ervas fossem jogados no fogo.

Quando a fragrância de uma serenidade etérea preencheu a sala, um nevoeiro fraco e ilusório cobriu todo o altar. De acordo com o conteúdo do pergaminho de pele de cabra, Fors rapidamente ajustou seu corpo e mente, entrou em Cogitação e entoou o nome correspondente d'O Louco repetidamente.

Tal comportamento monótono e repetitivo permitiu que a Fors, originalmente calma e relaxada, entrasse lentamente em um estado em que a mente estava em sono profundo enquanto sua espiritualidade se dispersava. Seu ser inteiro sentia-se atordoado, mas ela mantinha uma estranha sensação de lucidez. Ela sentiu como se seu espírito estivesse flutuando, movendo-se constantemente para cima.

Isto era similar ao processo de "escritura secreta" que era formado com a ajuda de um objeto externo, mas diferia em muitos aspectos. Era uma técnica de mediunidade e era usada para

comunicar-se com espíritos de nível superior. No limite, poderia até permitir que um Transcendente viajasse pelo mundo espiritual sob o pretexto de manter uma lucidez especial.

Alguns Transcendentos especializados em influenciar a mente chamavam isso de “sonambulismo artificial”. Eles podiam usar técnicas como a hipnose para fazer pessoas comuns entrarem nesse estado também.

Dessa forma, uma pessoa comum pareceria estar em sono profundo, mas seria capaz de responder a perguntas. Embora seus olhos e boca estivessem fechados, eles podiam detectar a presença de vários Corpos Espirituais ao seu redor; completando assim um certo grau de comunicação.

A razão pela qual Klein não permitiu que Fors usasse o ritual da escritura secreta era que ele só podia fornecer conhecimento ou efeitos diretos, como purificação ou corrupção, permitindo que a mente do alvo ganhasse uma experiência maravilhosa. Não podia interferir na adivinhação ou em outros assuntos feitos por outra pessoa.

Simplificando, o ritual da escritura secreta afetava diretamente o Corpo da Alma, a Projeção Astral, o Corpo do Coração e da Mente e o Corpo Etéreo do alvo. Os estados positivos ou negativos relacionados eram removidos, e com o ritual do sonambulismo artificial, permitia a Klein fazer algo indireto para lidar com qualquer interferência externa.

Em um torpor, Fors sentiu-se flutuando de volta ao majestoso palácio antigo acima da névoa cinza, e viu o Sr. Tolo sentado no alto, observando tudo.

Klein olhou para a imagem d’A Maga projetada pela luz estelar vermelho-escura. Ele pegou sem pressa um boneco de papel que havia encontrado antes em sua pilha de lixo no canto.

Como um Vidente que havia avançado duas vezes, ele tinha muitos meios de

interferir na adivinhação de outros, então ele não precisava depender de itens místicos para ajudá-lo.

Neste momento, devido aos efeitos do ritual, o espaço misterioso acima da névoa cinza começou a tremer levemente, e parte do poder estava fluindo devido à perturbação.

A mão esquerda de Klein pressionou a carta do Imperador Negro na superfície da longa mesa de bronze, conectando-a ao seu próprio Corpo Espiritual e elevando-se a um nível superior. Isso elevou seu nível assim como nas vezes anteriores em que ele usou o Amuleto do Sol Flamejante e o apito de cobre de Azik para solidificar seu Corpo Espiritual.

Então, com um movimento do pulso direito, ele atirou o boneco de papel para fora.

O boneco de papel subitamente expandiu de tamanho e, em suas costas, brotaram doze pares de asas de anjo negras que haviam sido recortadas em papel. As penas eram vívidas e cheias de vida.

O "anjo" de papel perfurou a luz vermelho-escura e se sobrepôs à figura ilusória d'A Maga.

Sem qualquer aviso, ele começou a queimar e desapareceu completamente.

A Fors semiacordada pareceu ver um anjo digno e majestoso enquanto ele envolvia camada após camada de asas negras como piche ao seu redor!

Após um período de tempo desconhecido, Fors acordou de repente de seu estado de sonambulismo artificial. À sua frente, havia apenas as três velas queimando silenciosamente no altar e a névoa que havia

permeado o cômodo inteiro. Na ponta de seu nariz, estava a fragrância familiar da eterealidade serena.

Anjo… Fors estava tão perdida em pensamentos que se esqueceu momentaneamente de encerrar o ritual.

Capítulo 375: Um Ato Impressionante de um “Deus Maligno”

1, 2, 3, 4, 5… Eu acho que havia doze pares de asas… De acordo com as descrições canônicas das várias Igrejas, esse é um anjo do mais alto rank… Fors tentou se lembrar do que havia visto em seu devaneio. Ela estava chocada e nem tão chocada, como se o que ela tivesse encontrado fosse um evento chocante que ela havia anteriormente dado como certo, mas que simplesmente nunca havia encontrado antes.

Não é surpreendente que o Sr. Tolo tenha os serviços de um anjo. Pelo fato de a Senhorita Justiça e o Sr. Enforcado ocasionalmente usarem a palavra “Ele” para se referir a Ele, pode-se imaginar. O fato de Ele ser capaz de isolar os efeitos dos delírios da lua me permite inferir… No entanto, meu pedido era apenas para interferir na adivinhação do Sr. Lawrence; contudo, “Ele” realmente fez um Anjo me proteger. Isso não é muito extravagante? Ou é um ato rotineiro para “Ele”?

Ah, mais um problema. Por que as penas nas asas do anjo são pretas? Isso significa degeneração ou Morte? Qual é a verdadeira identidade do Sr. Tolo? Que grande ser é “Ele”? Morte, que se dizia ter morrido na Era Pálida? “Ele” deseja renascer através dos Encontros de Tarô? Fors de repente respirou fundo, completamente despreocupada com o fato de o cavalheiro chamado Lawrence encontrar algo de errado com ela através de sua adivinhação.

Ao perceber que já havia se juntado ao Clube de Tarô, ela sorriu ironicamente e sussurrou em silêncio: Eu só posso fazer como o Imperador Roselle disse: “Lidar com as coisas um passo de cada vez…”

After gathering her thoughts, Fors humbly thanked Mr. Fool once more. Following the normal process of a ritual, she extinguished the three candles’ flame and began to clear the altar which was filled with all kinds of items.

...

Above the gray fog, Klein temporarily put the matter of the Abraham family at the back of his mind.

According to his original plan, he conjured a pen and paper and wrote the following divination statement: “Daisy’s current situation.”

Putting the fountain pen away, Klein stacked Daisy’s vocabulary book and the piece of paper with the divination statement on it and held them in his left hand.

Then, leaning back in his chair, he entered a state of Cogitation, reciting the words “Daisy’s current situation” over and over again.

After seven times, Klein fell asleep, his eyes black with a hint of red before grayness surfaced in them.

One scene after another began to flash. Some were contiguous, some had gaps, and some were completely incoherent.

Klein saw Liv’s youngest daughter, a thirteen- or fourteen-year-old girl who persisted despite being repeatedly scalded. She was dragged into a remote alley by a man wearing a heavy jacket and a grayish-black cap after he covered her mouth with a handkerchief from behind.

Another man, who was dressed the same, took her legs, and they lifted her as they quickly walked away.

Their destination was the carriage parked outside the alley.

The whole incident was over in less than two minutes, and by the time Daisy's sister, Freja, returned to search for Daisy, the carriage was already gone.

...

Within the carriage, a sharp, ice-cold dagger was held to the muddleheaded Daisy's face, and lewd threats rang in her ears.

...

The carriage drove into the luxurious villa.

...

Daisy was in a small, dark room, and from time to time, the sound of women's cries, screams, and curses echoed outside.

...

Daisy woke up and cried out for help, but the door was opened, and she was kicked away. The pain made it impossible for her to Levante-se.

Ela chorava, clamando constantemente por "Mãe" e "Freja."

...

Klein abriu os olhos e percebeu que o papel que segurava na mão esquerda já estava amassado pelo seu aperto firme.

Ele havia estabelecido que Capim era o mentor por trás dos muitos desaparecimentos de jovens senhoritas e que ele era o chefe de uma organização criminosa.

O problema, contudo, era que o caso não devia e não podia envolver forças Beyonder poderosas. No máximo, haveria alguns Beyonders famintos por dinheiro nas Sequências 7, 8 ou 9 que estariam ajudando. Isso não faria a intuição espiritual de Klein lhe dar avisos de perigo intenso no momento em que ele se aproximasse da vila.

Será que Capim é ele próprio um Beyonder de Sequência 6 ou mesmo Sequência 5? No entanto, não é difícil para um Beyonder deste nível ganhar dinheiro. Não há necessidade de se envolver em assuntos tão sujos e complicados. Ele só precisaria encontrar todas as gangues e cobrar taxas de proteção através de um esquema de extorsão... Seria fácil, e ele não sujaria as mãos... Poderia haver alguma trama oculta por trás do tráfico de pessoas de Capim? Enquanto ponderava, Klein usou o poder do nevoeiro cinzento para restaurar o livro de vocabulário de Daisy ao seu estado original.

Após alguns segundos de silêncio, ele pegou outro pedaço de pele de cabra e escreveu uma nova declaração de adivinhação: “Salvar Daisy é um assunto perigoso.”

Após lê-la cuidadosamente duas vezes, Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo, deixando o pingente de topázio cair e pairar sobre a superfície do papel, quase a ponto de tocar a declaração.

Após levar alguns segundos para se recompor, ele fechou os olhos e começou a recitar a declaração de adivinhação que acabara de escrever.

Quando terminou de recitá-la, Klein abriu os olhos e olhou para o pêndulo em sua mão esquerda.

O pingente de topázio estava girando no sentido horário, com uma frequência bastante rápida e uma amplitude consideravelmente alta!

Isso significava que salvar Daisy era um ato bastante perigoso!

No entanto, não é de desespero total. Ainda há uma possibilidade, uma chance significativa de sucesso, contanto que eu consiga aproveitá-la... Klein decifrou a revelação do pêndulo espiritual.

Ele se recostou na cadeira, fechou os olhos e disse com um sorriso autodepreciativo: Eu não estava procurando uma oportunidade para me apresentar?

É isto!

Como Mágico, eu tenho que desafiar algo de maior dificuldade. Caso contrário, eu seria chamado de Mestre de Truques e não de Mágico.

Completar o aparentemente impossível, mesmo que o resultado não seja nada além de uma ilusão, essa é a imagem de um Mágico no meu coração. Quanto a se isso é um dos princípios ou não, eu ainda preciso de confirmação...

Klein tamborilou na borda da mesa antiga e rapidamente tomou sua decisão.

Para ele, a coisa mais preocupante sobre salvar Daisy e lidar com Capim era que ele não sabia nada sobre Capim. Ele não sabia quantos outros Beyonders estavam na vila ou as

Sequências e caminhos que eles possuíam.

Isso impedia Klein de fazer preparativos específicos.

E para um Mágico, o primeiro princípio era: “Nunca se apresente despreparado!”

Muitas apresentações aparentemente improvisadas, na verdade, envolviam preparativos significativos. Por exemplo, longos períodos de prática ou domínio completo em desviar a atenção da situação.

Devo pedir a ajuda da Senhorita Justiça para aprender mais sobre o histórico de Capim para o meu Abençoado? Klein considerou seriamente as opções disponíveis para ele.

Contudo, ele rapidamente rejeitou essa ideia.

Não, não poderei receber informações detalhadas. Embora Capim esteja envolvido com muitas figuras poderosas e com os ricos, isso não é algo que possa ser tornado público. A Senhorita Justice, no máximo, saberá dos nobres, Membros do Parlamento ou funcionários públicos com quem ele se relaciona, mas ela não será capaz de determinar quantos Beyonders estão em sua mansão, muito menos as armadilhas ou o mapa do local...

Através das pistas dessas conexões, a Senhorita Justice pode ser capaz de descobrir o que desejo saber em algumas semanas, mas isso é muito lento. Resgatar Daisy precisa ser feito o mais rápido possível. Qualquer atraso resultará numa tragédia.

Os olhos de Klein percorreram a superfície da longa mesa de bronze e a pilha de lixo no canto. Sua mente começou a formular uma

ideia.

Por um lado, posso pedir à Senhorita Magician e à sua amiga, Senhorita Xio, para investigar o histórico de Capim e determinar com quais Beyonders ele tem laços. As duas damas são muito bem conectadas no East Borough, em várias gangues e em um número considerável de círculos Beyonder. Por outro lado, posso agir por conta própria. Posso obter informações dos criados ou guarda-costas que saem da mansão de Capim por meio de mediunidade.

Após finalizar seu plano, Klein não teve pressa em pedir ajuda à Senhorita Magician. Ele decidiu tentar fazê-lo sozinho primeiro para que pudesse descobrir mais sobre o assunto de forma direcionada.

Num piscar de olhos, sua figura desapareceu do palácio imponente acima da névoa cinzenta.

...

Após o almoço, um homem usando um boné preto-acinzentado e um casaco grosso de algodão saiu cautelosamente pela porta dos fundos da mansão de Capim. Ele caminhou até um cruzamento e entrou numa carruagem de aluguel.

“East Borough.” Ele tocou a marca de nascença vermelho-escura em seu rosto e instruiu o cocheiro.

A carruagem começou a se mover, e o homem olhou pela janela com uma expressão entediada, admirando as belas damas e jovens senhoritas nas ruas.

“Se ao menos pudéssemos sequestrá-las...” O homem deixou sua imaginação correr solta enquanto revelava uma expressão de pesar.

Quando estava longe da Rua Iris, ele de repente estremeceu, e seus olhos ficaram levemente confusos.

Ele bateu na parede e disse ao cocheiro: “Pare, pare! Esqueci de algo. Aqui está bom.”

O cocheiro não ousou repreender o homem feroz. Ele nem sequer murmurou enquanto parava a carruagem na beira da rua e permitia que ele descesse.

Após pagar seis pence pela corrida, o homem refez o caminho de onde veio por dezenas de metros antes de entrar num hotel barato.

Sem a necessidade de qualquer prova de identidade, ele pagou por um quarto.

Após entrar, ele deixou a porta entreaberta, sem trancá-la.

Então, o homem sentou-se na beira da cama com uma expressão inexpressiva. De repente, uma figura transparente e ilusória se separou de seu corpo!

Não era outro senão Klein, que estava vestido como um operário!

Ele havia usado o método de se auto-invocar para se transformar num Corpo Espiritual e se havia anexado ao corpo deste homem, permitindo que ele caminhasse para um local conveniente para a mediunidade!

Após nocautear o homem, a forma espiritual de Klein desapareceu do quarto. Pouco tempo depois, a porta foi aberta e ele entrou no quarto em sua forma corpórea.

Usando uma parede de espiritualidade para selar o local, Klein rapidamente montou um ritual de mediunidade, permitindo que o aroma sedutor do extrato de Amantha e do medicamento Olho do Espírito emanasse nos arredores.

Após terminar seus preparativos e justamente quando estava prestes a iniciar a mediunidade, ele de repente exclamou e interrompeu suas ações.

Ele descobriu que o Corpo Espiritual do homem que estava inconsciente na cama tinha uma restrição misteriosa e desconhecida. Se ele forçasse a mediunidade, embora houvesse uma alta probabilidade de sucesso, isso ativaria o selo e faria com que algum Transcendente notasse essa ocorrência!

Isso acabaria alertando o inimigo!

Que poder Transcendente estranho... Muito cauteloso e muito cuidadoso... O que Capim está envolvido não é nada simples... Klein deu alguns passos à frente, franzindo a testa levemente.

Ele olhou para o homem inconsciente e subitamente soltou um riso.

“Você acha que pode me parar com apenas isso?”

Ele rapidamente suspendeu o ritual, invocou a si mesmo novamente e respondeu a si mesmo.

Poucos segundos depois, ele voou para fora da chama da vela em sua forma de Corpo Espiritual e flutuou no quarto mais uma vez.

Sem qualquer hesitação, Klein, em sua forma de Corpo Espiritual, subitamente

se aproximou e possuiu o homem inconsciente.

O homem subitamente sentou-se e abriu os olhos; sua expressão parecia sem vida.

Ele endireitou o corpo, caminhou até a frente do altar, passo a passo, e então entoou em voz baixa: “O Louco que não pertence a esta era,

“Vós sois o misterioso governante acima da névoa cinza;

“Vós sois o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.”

Capítulo 376: Senhor Harras

Em um quarto repleto da fragrância etérea do extrato de Amantha e do remédio Olho do Espírito, o lacaio de Capim, que havia sido possuído por Klein, foi feito para entoar o nome honorífico do Louco.

Em meio aos murmúrios monótonos, porém rítmicos, e à fragrância que tornava difícil focar, o Corpo Espiritual do homem se dissipou gradualmente. Ele ficou atordoado, mas manteve um certo grau de lucidez incomum, como se estivesse hipnotizando a si mesmo.

Com a "ajuda" de Klein em sua forma de Corpo Espiritual e o retorno da entoação do nome honorífico do Louco, ele lentamente entrou em um estado de "sonambulismo artificial". Sua Projeção Astral se aproximou da névoa cinza infinitamente alta e do local misterioso acima da névoa cinza.

Klein aproveitou a oportunidade, encerrou a invocação e retornou ao imponente palácio antigo, onde se sentou no assento pertencente ao Louco.

Ele viu um círculo de luz brilhante ondulando ao seu redor, esboçando a figura ilusória do lacaio de Capim. O espaço misterioso foi afetado pelo ritual, enquanto tremia levemente. Parte da energia estava sendo extraída e fluía lentamente.

Klein pegou a carta do Imperador Negro, e um boneco de papel surgiu em sua mão.

Com um movimento do pulso, o boneco de papel voou para fora e absorveu a lasca de energia que havia sido extraída da névoa

cinza. Transformou-se então em um homem usando um boné preto e uma jaqueta grossa de algodão. Ele parecia idêntico ao lacaio de Capim — até mesmo sua aura e sensação eram indistinguíveis da pessoa real.

Esta figurina de papel se sobrepôs à figura ilusória do alvo e o ajudou a resistir às restrições misteriosas e desconhecidas impostas em seu Corpo Espiritual.

Ao mesmo tempo, Klein segurou a carta do Imperador Negro e dispersou sua espiritualidade, tocando a projeção do capanga de Capim formada pela luz pura.

Essa era uma das aplicações dos feitos secretos, onde um humano fraco e um grande ser eram capazes de estar um pouco em sintonia um com o outro, sentindo o conhecimento correspondente e ganhando uma maravilhosa experiência de Corpo da Alma. Ao contrário das circunstâncias normais, Klein estava desempenhando o papel do grande ser nesta instância.

Nesse tipo de estado interativo e próximo que pertencia a um feito secreto, os humanos podiam obter conhecimento de grandes existências, e as grandes existências também podiam usar perguntas para obter naturalmente a informação que desejavam.

Se não fosse pela incapacidade de Klein de dominar o campo da mente, ele teria sido capaz de plantar uma sugestão indutora.

“Que tipo de pessoas poderosas estão na mansão de Capim?” Klein perguntou através do estado de espiritualidade interativa.

Sem qualquer resistência, a projeção transmitiu as memórias para Klein, fazendo-o sentir como se estivesse assistindo a um filme holográfico.

O homem de boné permaneceu respeitosa e temerosamente na sala. À sua frente estava um cavalheiro de meia-idade vestindo um fraque preto e uma peruca branca.

Este cavalheiro tinha um rosto longo, magro e austero, e sua boca estava naturalmente franzida, transmitindo uma sensação excepcionalmente fria.

Ele seguiu a corrente dourada em seu relógio, tirou um relógio de bolso da mesma cor, pressionou-o para abri-lo e dar uma olhada, e então disse em voz profunda: “Olhe para mim.”

O homem de boné não ousou desobedecer, erguendo a cabeça e olhando para a sua frente.

“Sim, Sr. Harras.”

Antes que pudesse terminar suas palavras, ele viu um par de olhos que piscavam com uma luz estranha, e ouviu um comando: “Mantenha o sigilo!

“Você não pode vazar nada do que vê ou ouve nesta mansão para mais ninguém.”

O homem de boné tremeu inexplicavelmente, sentindo que tinha que fazer o que a outra parte havia ordenado.

Ele abaixou a cabeça novamente e disse: “Sim, Sr. Harras.”

...

O homem de boné carregava uma garota inconsciente pelas escadas

até a entrada do porão.

Havia uma pequena sala que estava separada das outras, e um homem barbudo com idade desconhecida estava sentado nela.

Este homem barbudo tinha um par de olhos azuis assustadoramente frios. Ele segurava um pedaço fino de flanela na mão e estava cuidadosamente limpando o rifle branco-acinzentado sobre a mesa.

O rifle era grosso e longo, conectado por um tubo a um grande caixa mecânica da mesma cor.

Era um rifle a vapor de alta pressão!

Aquele era um item sob controle militar!

“Sr. Belize...” O homem do boné inclinou a cabeça em cumprimento.

...

O homem do boné entrou em uma estrutura subterrânea bem organizada que lembrava uma prisão. Em seguida, ele trancou a garota inconsciente em um dos pequenos cômodos.

Ele trancou a porta, retornou ao corredor e pegou a lanterna que lhe havia sido designada.

Naquele momento, ele viu uma figura se aproximando lentamente da outra extremidade do corredor.

A figura parecia ser capaz de enxergar através da escuridão sem qualquer iluminação.

Com o auxílio da lanterna, o homem do boné percebeu que era uma mulher na casa dos trinta.

A mulher vestia uma coifa marrom, uma blusa branca fina e suspensórios, bem como botas de couro que lhe alcançavam os joelhos.

Havia cicatrizes antigas em seu rosto e um sorriso cruel nos cantos de sua boca.

O homem do boné baixou a cabeça com medo enquanto gaguejava: “Senhora Katy...”

A mulher o ignorou. Passo a passo, ela se aproximou dele e passou por ele, como se ele não fosse mais do que ar.

Quando a dama chamada Katy partiu, o homem do boné curvou os lábios e disse: “V*dia! Quando você se enfia na cama, com certeza é mais enérgica do que uma prostituta!”

Ele ajustou as calças na virilha, ergueu a lanterna e deixou o porão.

...

O homem do boné encontrou dois homens no salão principal que reluzia ouro.

Um deles tinha cerca de 1,65 metros de altura e era um pouco

rechonchudo. Ele não tinha características especiais, mas seus olhos sempre exibiam um olhar assustador. O outro era um pouco mais alto que 1,70 metros, e parecia um pouco velho. Ele tinha algumas rugas e uma ponte nasal alta. Seus olhos castanhos estavam cheios de vivacidade, e ele não parecia ter um semblante de intimidação.

"Sr. Capim", saudou o homem do boné ao rechonchudo homem de meia-idade, em seguida, ele disse à outra pessoa: "Sr. Parker..."

...

Na primeira luz da aurora, o homem da boina encontrou o frio cavalheiro de meia-idade, chamado Sr. Harras, na entrada do porão.

Harras, usando uma peruca branca, olhou para ele, que estava parado respeitosamente ao lado. Ele estendeu a palma da mão direita em direção à entrada do porão com indiferença e disse solenemente: "Confinamento!"

Silenciosamente, houve uma sutil diferença no ambiente.

...

Há um total de quatro Transcendentes. Pelo menos quatro deles... O mais forte deve ser o Sr. Harras, uma Sequência 6, no mínimo, ou talvez até Sequência 5... Pergunto-me qual é o caminho dele. Parece semelhante ao caminho do Imperador Negro... Confiando na ordem e emitindo comandos? A julgar pelas cenas de agora, as restrições se aplicam apenas ao porão, não à villa inteira. É verdade. Com tanta gente entrando e saindo durante o dia, seria muito problemático entrar e sair com as restrições em vigor... Pergunto-me se é o mesmo à noite. Klein analisou a informação que acabara de receber e perguntou novamente: "Qual é a disposição geral da villa?"

Ele rapidamente recebeu o retorno e viu um salão magnífico, uma ampla sala de jantar, corredores conectados, lavatórios e cenas do porão.

Através delas, Klein montou em sua mente a planta aproximada da villa de Capim.

Sentindo a drenagem de sua espiritualidade, ele fez uma pergunta final: "Quem são as figuras importantes com quem Capim está intimamente relacionado?"

A cena diante de seus olhos era o salão magnífico de antes. Garotas seminuas estavam prostradas enquanto serviam bebidas aos convidados, permitindo que abusassem delas ou brincassem com elas; caso contrário, elas estavam sendo arrastadas diretamente para um local isolado para serem violentadas.

Eram jovens, e seus rostos estavam amargos e apáticos. Qualquer ligeiro atraso ou falta de entusiasmo resultaria em serem chicoteadas pelos serviçais ou criadas de Capim.

Nenhum desses serviçais demonstrou um pingo de simpatia, apesar de testemunhar cenas tão malignas. Eles lutavam para ser os primeiros a se exibir, em uma tentativa de obter recompensas.

Klein viu Capim entre os convidados, o frio Sr. Harras, e um Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns que frequentemente aparecia nos jornais, Vardera, um homem gordo que era tratado por Vice-Chefe...

...

Será que é um dos Vice-Chefes da Polícia de Backlund

Departamento? Aquele é um dos escalões superiores do departamento de polícia... Pensar que nem um único daqueles serviçais é bom... Isso é compreensível. O pessoal contratado da villa deve ter sido selecionado antes e teria de ser suficientemente confiável... Klein esfregou a testa, interrompendo o ritual do ato secreto. O homem da boina era apenas um líder inconsequente, e era só isso que ele podia saber ou em que podia participar.

Mesmo neste momento, a restrição misteriosa sobre ele ainda estava inalterada.

Klein encerrou o ritual e permitiu que ele desaparecesse de cima da névoa cinza ao retornar ao mundo real.

Ele sentou-se ao lado da cama e olhou para o homem da boina que estava inconsciente. De acordo com as informações que acabara de reunir, ele analisou a viabilidade de uma encenação e considerou um plano após o outro.

No final, Klein chegou a uma ideia definida. Ele sussurrou para si mesmo: Talvez eu não precise de um ajudante...

Um ajudante, pelo contrário, me atrasaria, tornando inconveniente para mim escapar em momentos de perigo.

Escolher o momento certo é muito importante.

...

Quase cinquenta minutos depois, o homem da boina cinza-escura apareceu no Bairro Leste, dirigindo-se diretamente para as ruas controladas pela gangue Zmanger.

Assim que viu algumas pessoas magras, de pele escura e aparências ferozes, ele imediatamente se aproximou. Fingindo não prestar atenção por onde andava, ele esbarrou em um deles.

“Malditos! Bando de lixo!” praguejou o homem do boné em voz alta, desferindo um soco contra um deles.

Os montanheses, que adoravam uma briga, não recuaram e entraram numa pancadaria com ele.

No meio da confusão, o homem do boné sacou seu punhal, e os outros montanheses também desembainharam suas armas.

Corte!

Durante a batalha, um punhal fincou-se no pescoço do homem de boné, que falhou em se esquivar a tempo. A lâmina atingiu em cheio suas artérias.

O homem do boné caiu enquanto o sangue rubro se acumulava ao redor de sua cabeça.

Ele perdeu a vida rapidamente, e a figura ilusória e transparente dentro de seu corpo desapareceu de imediato.

Klein retornou acima da névoa cinza e, usando-a como trampolim, reentrou em seu corpo. Em seguida, abriu os olhos no hotel barato do Bairro Cherwood.

Ele limpou o restante das evidências e foi à recepção para fazer o check-out do quarto.

Em seu caminho de volta para a Rua Minsk, Klein subiu novamente acima

da névoa cinza.

Ele queria divinar uma informação simples, mas crucial!

Ele pegou uma caneta-tinteiro e escreveu uma linha de texto: “A hora do jantar de Capim hoje.”

Capítulo 377: O Jantar de Capim

Pousando sua caneta-tinteiro vermelho-escura, Klein pegou o pedaço de papel com a afirmação de divinação e recostou-se em sua cadeira.

Seus lábios se moveram enquanto ele sussurrava, “A hora do jantar de Capim hoje,” repetidas vezes.

A voz de Klein ecoou acima da névoa cinza vazia, enquanto seus olhos rapidamente escureciam e suas pálpebras caíam.

Em uma paisagem onírica fragmentada, ele viu a sala de jantar espaçosa e elegante, onde havia talheres de porcelana dourada, caviar, frango assado, ensopado de cordeiro, bife ancho frito, Peixe-Ossos-de-Dragão frito, sopa espessa e cremosa, e assim por diante.

A comida estava disposta em uma certa ordem, de acordo com pedidos específicos, na frente de vários comensais. Entre eles estavam o Capim ligeiramente rechonchudo; o cavalheiro de meia-idade de peruca branca, Harras; a Katy de blusa fina; e Parker, cujo rosto era bastante inofensivo devido à sua velhice.

Olhando do final da mesa de jantar, ele podia ver uma janela decorada com ornamentos suntuosos. Do lado de fora da janela, as nuvens eram esparsas, e a lua carmesim estava fracamente discernível no ar.

Klein abriu os olhos e marcou a posição da lua em seu sonho. Usando seu conhecimento em astromancia, ele calculou rapidamente uma hora correspondente aproximada.

Parece que é das 19h30 às 19h45... Considerando aquelas poucas cenas, Capim e os outros já terminaram mais da metade de suas refeições, então posso recuar o horário em mais 15 minutos. Dessa forma, 19h30 é a melhor escolha... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto interpretava a revelação de sua divinação onírica.

Comer às sete e meia não era um evento raro. Isso era até considerado comum no Reino de Loen e até mesmo no Continente Norte, porque muitas pessoas da classe média — seja devido às suas situações pessoais ou a aluguéis baixos — viviam nos subúrbios e tinham que se deslocar para o trabalho pegando a locomotiva a vapor de curta distância. Quando chegavam em casa, geralmente já passava das sete da noite, então era normal as pessoas jantarem entre as 19h30 e as 20h00.

Klein teve a mesma experiência na Cidade de Tingen, mas isso ocorreu porque ele não tinha empregados nem dona de casa. Assim que os três irmãos voltavam para casa, eles ainda precisavam se ocupar por um bom tempo antes de poderem desfrutar de qualquer comida quente. Não era porque moravam longe do trabalho.

Foi por isso que os civis e os pobres frequentemente jantavam entre as 7:30 e as 8:00.

Visto que o almoço e o jantar eram separados por um lapso considerável, o chá da tarde, que deveria pertencer aos cidadãos da classe alta, popularizou-se entre os cidadãos da classe média e os civis.

Quando terminou a interpretação, Klein recordou a revelação que acabara de receber. Klein notou um problema com extrema clareza: Onde estavam a esposa e os filhos de Capim?

Eles não apareceram na sala de jantar... Capim é um crente fervoroso no Senhor das Tempestades, de modo que a sua esposa e os seus filhos têm de tomar

as suas refeições na sala de atividades? Ou haverá outra razão? Ou será que ele é solteiro e não tem filhos? Ele já é um homem de meia-idade... Klein tentou divinar a situação, mas não conseguiu receber nenhuma revelação eficaz, então desistiu.

7:30. Ele repetiu a hora mais uma vez antes de regressar ao mundo real.

...

À noite, mesmo em casa, Capim, que vestia um laço formal, semicerrou os olhos e olhou para os seus subordinados à sua frente. Ele perguntou com uma voz lenta, mas arrepiante: "Fabian está morto?"

"Sim, Patrão." Embora trabalhasse com Capim há muitos anos, o seu subordinado ainda sentia medo e horror.

"Odisseu, chame-me de Senhor. Senhor. Dentro de alguns anos, terá de me chamar de 'Sir' Capim." Capim afrouxou o seu laço e manuseou casualmente um charuto grosso. "Quando Fabian morreu? Como ele morreu?"

"Esta tarde, enviei-o para o Bairro Leste para fazer algo. Ele acabou num conflito com o bando Zmanger e foi esfaqueado no pescoço..." Odisseu descreveu com uma voz trémula.

Capim, que estava a acender o charuto, disse num tom imperturbável: "Fabian é realmente um tolo.

"Mas será que as pessoas do bando Zmanger não sabem que ele é o meu subordinado idiota?"

"Senhor, como sabe, os montanheses costumam juntar-se ao bando Zmanger

quando chegam ao Bairro Leste, e são bárbaros e imprudentes, e não estão nem aí para saber quem é quem," Odisseu rapidamente explicou.

Capim bufou.

"Esqueceram-se de que isto não são as terras altas? Ou será que se esqueceram de quem eu sou?

"Odisseu, eu quero o corpo do líder do bando Zmanger daquele quarteirão. Consegue fazê-lo? Se não puder, eu afundarei a sua esposa, o seu filho, e também a si, no Rio Tussock."

"Senhor, sem problemas!" Odisseu imediatamente elevou a voz.

Ele perguntou imediatamente em voz baixa: "Quem posso mobilizar?"

Capim estava prestes a responder quando a porta se abriu subitamente e o cavalheiro de meia-idade com uma peruca branca, Harras, entrou.

Ele lançou um olhar frio a Odisseu antes de fixar seu olhar em Capim.

"Ouvi dizer que um dos seus subordinados teve um conflito com uma gangue no Distrito Leste e acabou morrendo?"

"Sim, Sr. Harras." Capim se levantou, charuto na mão.

Harras encarou os olhos de Capim e disse: "Você quer se vingar

deles?”

Gotas de suor escorreram subitamente pela testa de Capim.

“Não, de forma alguma. Sr. Harras, o senhor está enganado.”

Harras assentiu levemente. “Você precisa se lembrar que, durante este período crítico, devemos nos esforçar ao máximo para não causar problemas, a menos que seja estritamente necessário.”

Ele fez uma pausa de um segundo e observou a reação de Capim.

“Você não é o único traficante de pessoas em Backlund. Podemos apoiá-lo, mas também podemos fazer o mesmo por outros. Você precisa se lembrar deste ponto.

“A razão pela qual eu o escolhi foi porque você era cruel e desavergonhado o suficiente. No entanto, você era extremamente cauteloso. Não foi por você ser o maior traficante de pessoas.”

De lado, Odisseu escutava a conversa da dupla. Ele desejou ser apenas uma massa de ar. Assim, ele não precisaria ver o quão humilde era seu chefe, Capim.

Sem um traço de raiva no rosto, Capim sorriu e disse: “Sr. Harras, minha principal preocupação é que a morte de Fabian não seja simples. Pode perturbar os seus planos.”

“Não, não há nada de errado com a morte dele,” disse Harras em um tom afirmativo. “Eu não recebi nenhum retorno.”

“É mesmo...” Capim agiu como se estivesse esclarecido. “Então estou aliviado.”

Ele olhou para Odisseu e sinalizou para que saísse. Em seguida, baixou a voz e disse: “Sr. Harras, desta vez, há o tipo de mercadoria que o senhor gosta neste lote.”

Vendo a expressão de Harras suavizar, mas sem demonstrar qualquer sinal de emoção, Capim acrescentou rapidamente: “Já terminamos de reunir aquelas que serão enviadas.”

Harras assentiu lentamente.

“Envie-a para o meu quarto esta noite.”

“Sim, Sr. Harras!” disse Capim com um grande sorriso.

Depois que Harras saiu, seu rosto ficou sombrio. Ele respirou fundo e sussurrou: “Espero que você consiga cumprir sua promessa desta vez... Eu não quero mais me envolver em nada parecido com isso!”

Ele lembrava-se claramente daquele ano, durante o Festival da Colheita—alguém havia se aproximado dele, na esperança de conseguir um lote de moças inocentes.

A partir daquele dia, a trajetória de sua vida sofrera mudanças brutais. Ele havia conquistado um quinto da fatia de mercado do tráfico ilegal de escravos.

Rapidamente ele se tornou um dos magnatas mais conhecidos de Backlund, familiarizando-se com diversas figuras importantes e arrastando-as para o abismo da depravação.

Neste ponto, ele ansiava desesperadamente por encobrir os pecados de seu

passado. Ele desejava que “Capim” passasse por uma catarse, permitindo-lhe tornar-se um verdadeiro membro da classe alta. Contudo, por enquanto, ele era incapaz de fazê-lo.

Lançando um olhar para o charuto em sua mão, ele pegou a fotografia emoldurada de si mesmo com uma bela mulher e duas crianças.

Esfregando a superfície da moldura com o polegar, Capim semicerrou os olhos e sussurrou para si mesmo: Após este negócio, você deve ser capaz de retornar...

Na hora do jantar, Capim saiu do seu escritório, com um sorriso caloroso novamente estampado em seu rosto.

“Senhora Katy, ali estão seu caviar favorito e um frango assado especialmente preparado para a senhora esta noite,” ele disse para a mulher na blusa fina.

Katy tocou a cicatriz antiga em seu rosto e acenou com a cabeça sem dizer uma palavra.

Capim sabia que ela era silenciosa e feroz, então ele não continuou. Observou-a enquanto ela tomava seu lugar.

Então Harras, usando uma peruca branca, entrou na sala de jantar, acenando levemente para cada um dos convidados.

O idoso Parker tomou um gole de seu vinho pré-refeição, sorrindo enquanto fazia um gesto para Capim se sentar.

Os guardanapos brancos foram abertos, e a comida foi servida

prato por prato. Capim ergueu sua taça e riu.

“Santo Senhor das Tempestades, vamos brindar a um belo futuro.”

“A um belo futuro,” respondeu Parker.

Harras não disse uma palavra. Ele apenas segurou a taça de vinho em sua
mão e fez um gesto. Katy ignorou-os completamente.

Neste momento, o relógio clássico pendurado no salão marcava 7:23.

...

Em um hotel barato na área da Ponte Backlund.

Klein, disfarçado, tirou seu relógio de bolso dourado, olhou para a hora exata, então ele pegou o Pó da Noite Sagrada e
selou o quarto com uma parede de espiritualidade.

Depois de fazer isso, ele rapidamente montou um altar e conduziu um ritual.

“Eu!”

“Eu invoco em meu nome:

“O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima do nevoeiro cinzento; o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa
sorte.”

...

Assim que o ritual terminou, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento, pronto para responder a si mesmo.

Dentro do palácio imponente e solene, ele viu o Portão do Chamamento condensado por uma luz ondulante. Era um par de portas ilusórias que se abriam para fora, cobertas de símbolos misteriosos.

Klein não tinha pressa de ser invocado. Em vez disso, ele tirou o Broche do Sol e outros itens místicos, absorvendo-os em seu Corpo Espiritual conforme seu plano.

Finalmente, ele pegou a carta do Imperador Negro e permitiu que seu Corpo Espiritual a envolvesse.

De repente, Klein sentiu como se seu Corpo Espiritual tivesse se tornado corpóreo, com carne e sangue. Era como se ele pudesse levantar uma arma e mover uma mesa e uma cadeira!

Uma névoa escura e etérea se elevou ao seu redor, e, à medida que a névoa se agarrava à superfície de seu corpo, ela formava uma imponente armadura.

Ele tinha uma coroa negra na cabeça e uma longa capa da mesma cor nas costas.

Naquele momento, Klein parecia um imperador prestes a embarcar em uma jornada.

Imperador Negro.

Ele examinou as balas purificadoras e o revólver que não havia trazido consigo antes de dar um passo à frente e entrar na fenda do portão ilusório.

Saltando para fora da luz de vela, ele voou imediatamente sob a cobertura da noite em direção à mansão de Capim na Rua Íris, no Bairro Cherwood.

Pouco depois, ele flutuou em frente à fonte artificial e se aproximou da entrada da mansão em um ritmo tranquilo. Os guardas patrulheiros passaram por ele, mas não tiveram reação alguma. Como ainda não era muito tarde da noite, não havia Beyonders em guarda do lado de fora.

Além disso, Klein não temia que os poderosos Beyonders lá dentro o notassem e tivessem uma premonição.

Isso ocorria porque a carta do Imperador Negro possuía características anti-adivinhação e anti-profecia!

Capítulo 378: O Espetáculo Começa

Com uma coroa negra e uma armadura sólida, Klein parou na soleira, sintonizou-se por alguns segundos e deu um passo à frente.

Seu corpo, aparentemente físico, atravessou a porta silenciosamente e entrou na mansão de Capim.

A primeira coisa que o recebeu foi um salão espaçoso com muitas cadeiras e cabides, e atrás dele havia um magnífico saguão tendo o dourado como tema principal de cores.

Não havia teto, apenas uma cúpula que alcançava a altura de três andares. Um lustre gigante de cristal pendia, e em cada "pétala" havia uma vela branca-perolada.

Através de uma porta grossa e pesada à esquerda do saguão havia uma sala de jantar elegante e requintada. A fragrância de carne assada era a mais intensa lá dentro, ocultando o cheiro de álcool e de outras comidas.

Klein não estava com pressa de entrar na sala de jantar. Ele primeiro circulou parcialmente o exterior, ocasionalmente estendendo a mão para puxar os canos de gás branco-acinzentados. Parecia que ele estava testando sua força física, depois de carregar a carta do Imperador Negro, para ver o quanto de impacto ele causava no mundo real.

Enquanto era um Vidente e um Palhaço, o Corpo Espiritual de Klein só possuía uma habilidade de intuição separada da adivinhação. Ele possuía apenas dois poderes semelhantes a feitiços, que eram o de atacar a alma diretamente e o de congelar o alvo através do contato. Assim que ele avançasse para a

Sequência Mago, mesmo que Klein não dependesse dos poderes de Além de seu corpo físico, ele ainda poderia usar Substitutos de Figuras de Papel e Balas de Ar em seu estado de Corpo Espiritual.

Além disso, ele passou a ser capaz de possuir outros e obter controle básico do alvo.

Aumentada pela carta do Imperador Negro, a força de seu Corpo Espiritual aumentou, e o número de itens que ele podia carregar cresceu. Seus poderes semelhantes a feitiços, que podiam atacar almas diretamente, evoluíram para um Grito de Espectro. Este produzia ondas sonoras que eram inaudíveis para humanos, mas capazes de danificar as almas de todos os seres vivos na área, também conhecidas como Corpos Espirituais. Da mesma forma, os efeitos de congelamento derivados do contato foram claramente fortalecidos.

Depois de confirmar tudo, ele encontrou o canto de uma parede e a penetrou para entrar no salão de jantar.

Então, suprimindo todas as suas emoções, ele varreu a mesa longa com os olhos.

A cena de Harras em sua peruca branca, Katy em sua blusa fina, Parker com seu rosto envelhecido bebendo vinho tinto, e Capim, levemente rechonchudo, fatiando seu bife de costela, chamou sua atenção.

Klein retraiu o olhar rapidamente, não ousando olhar demais, para que os poucos Beyonders não o descobrissem através de sua percepção espiritual.

Com a ajuda dos brilhos espirituais dos criados e criadas parados ao redor dele, ou seja — a cor de suas auras, ele circulou cuidadosamente a sala de jantar e descobriu o layout exato. Por exemplo, o tamanho da sala de jantar era equivalente à área total de sua sala de estar, sala de jantar e

sala de atividades. Outro exemplo era que havia uma lareira que queimava a carvão. Ela aquecia todo o cômodo através de um cano. Havia dezesseis elegantes lâmpadas a gás, e a iluminação delas misturadas fazia o cômodo parecer que era dia. Em frente à lareira havia uma parede com molduras de quadros penduradas. Havia esboços e pinturas a óleo, todas obras de artistas famosos.

Aquele Belize barbudo não está aqui. Ele deve estar trocando de turno no porão... Para um Beyonder se dispor a fazer um trabalho tão braçal, Capim definitivamente não está envolvido em um simples caso de tráfico humano... Klein pensou por alguns segundos, então ele se encostou em uma pintura a óleo do pôr do sol. Ele levou a mão para dentro de seu corpo e desenroscou a tampa de uma garrafa marrom translúcida.

Era a Garrafa de Veneno Biológico!

A razão pela qual ele deu tanta atenção ao horário e escolheu chegar na hora do jantar era porque, neste exato momento, as figuras principais estavam reunidas aqui da maneira mais ordeira. Era a mais vantajosa para ele usar a Garrafa de Veneno Biológico!

E com as portas e janelas bem fechadas durante o início do inverno, isso permitia que os efeitos da Garrafa de Veneno Biológico fossem mais eficazes e tivessem efeitos mais rápidos!

Além disso, Klein não molhou a Garrafa de Veneno Biológico para preparar a droga “profilática” antes de vir. Ele estava atualmente em seu estado de Corpo Espiritual, então não tinha medo de venenos biológicos!

Com o sigilo e a contenção de seu Corpo Espiritual, ele ficou ali em silêncio e pacientemente admirando cada uma das elegantes luminárias de parede que estavam conectadas aos canos de gás branco-acinzentados. Rapidamente, o veneno inodoro emanou velozmente para fora.

...

Harras, com sua peruca branca, fatiou um Peixe-Osso de Dragão frito, mergulhou-o no molho de pimenta preta e o enfiou na boca.

Mastigando e engolindo, ele pegou o champanhe de um dourado suave que borbulhava como um colar de contas e tomou um gole de bom humor.

Ele não pôde deixar de pensar no entretenimento que iria vivenciar naquela noite — a alegria de uma garota teimosa sendo conquistada por ele.

Isso afetou seu apetite e o deixou incapaz de se concentrar.

Katy não recorreu ao servo para ajudá-la a fatiar o frango assado. Ela enterrava a cabeça, segurando faca e garfo, e tal qual numa dissecação precisa, dividiu rapidamente o frango em diversos pedaços. Todos tinham um tamanho quase idêntico.

Enquanto Parker degustava o vinho tinto e comia o cordeiro guisado, ele ocasionalmente conversava com Capim, que estava sentado à cabeceira da mesa e era considerado um convidado que não desonrava o título.

O jantar prosseguiu de maneira ordenada e, finalmente, Capim levou o último pedaço de carne bovina à boca.

Ele sorriu para os três Além-humanos e disse: “Senhor Harras, Senhora Katy e Senhor Parker, as sobremesas desta noite são do chef principal de La Borrega. Há três tipos: pudim de caramelo com frutas, bolo cremoso e o bolo de cenoura.”

Harras, que sempre fora frio, assentiu levemente.

“Nós amamos muito sobremesa neste país.”

Assim que ele terminou a sua reflexão, ele viu Capim levantar a sua mão e coçar a bochecha antes de coçar novamente.

“Está um pouco coçando.” Capim sorriu em tom de desculpa.

Antes que pudesse terminar a frase, ele não pôde evitar coçar mais uma vez, deixando uma clara marca de sangue no rosto.

A marca ensanguentada inchou rapidamente, e sua pele ficou translúcida. Era possível até ver pus amarelado no interior.

“Está mesmo um pouco coçando.” Capim sorriu novamente.

Ele coçou o local original de novo, mas devido ao uso de força excessiva, o inchaço fez a pele translúcida se abrir, e pus com um odor nauseante jorrou para fora.

Harras estreitou os olhos e pôs-se de pé num salto, olhando em volta cautelosamente.

“Hahaha.”

“Haha. Hahaha.”

Naquele momento, ele ouviu uma risada exagerada, e seu corpo

de repente ficou tenso.

Ele viu um servo e uma serva segurando as barrigas,
rindo alto. Eles riam tanto que mal conseguiam
endireitaram as costas. Lágrimas escorriam de seu riso,
o riso deles fez com que o cômodo ficasse completamente silencioso.

Como uma reação em cadeia, o restante dos servos desmaiou ou vomitou
um líquido verde-amarelado sem cessar.

Nenhum deles foi poupado.

Pá! Katy derrubou a mesa de jantar, deixando os talheres banhados a ouro
e as sobras de comida e vinho se espalharem pelo chão.

Ela tinha um revólver e um chicote negro e suave nas mãos.

Parker se levantou também, mas sua mente parecia à deriva. Ele olhou para Capim, que chorava miseravelmente por socorro enquanto continuava a se coçar e
arrancava à força alguns pedaços de carne. Por alguma razão desconcertante,
ele sentiu que a aparência feia e repugnante da outra parte era um espetáculo muito agradável.

Naquele momento, Harras percebeu que estava um pouco sem ar
e compreendeu que o cômodo estava provavelmente cheio de veneno.

Ele rosnou: “Prendam a respiração!

“Parker, abra a porta.

“Katy, siga-me para encontrar o invasor!”

Neste momento, Harras estava grato por o jantar ter sido desfrutado na companhia de Capim, e por haver um bom número de acompanhantes por perto.

A capacidade dessas pessoas comuns de resistir ao veneno era muito inferior à dos Alem-místicos. O fato de terem manifestado sinais antecipadamente permitiu que eles detectassem que algo estava errado antes mesmo que o veneno atingisse a parte mais profunda de seus corpos!

Parker, que tem a Sequência mais baixa, deve ser aquele com os sintomas mais severos entre nós… Harras teve esse pensamento de repente.

Rangido!

Enquanto Parker abria a porta para garantir que a sala de jantar não estivesse mais selada, Harras, contando com sua Visão Espiritual, descobriu uma figura ilusória esvoaçando silenciosamente.

A figura vestia uma armadura negra espessa e imponente, e uma coroa de um negro intenso sobre a cabeça. Uma máscara da mesma cor cobria seu rosto, fazendo-o parecer um rei do mundo espiritual.

Era ninguém menos que Klein.

Harras levantou a mão direita e apontou para a figura negra que não podia ser vista por pessoas comuns. Ele entoou em hermes antigo: “Aprisione!”

De repente, os arredores da figura negra ficaram viscosos, como se ela tivesse se transformado em um âmbar gigante ou produzido uma parede selada e transparente.

A figura ficou paralisada, mal conseguia se mover. Katy havia mirado há muito tempo e puxou o gatilho. Eles trabalhavam bem juntos.

Com dois estampidos, a bala dourada clara, repleta de padrões estranhos, penetrou o ar viscoso e atingiu a figura negra.

A bala atravessou e atingiu a parede oposta. A sombra negra entrou em autocombustão, reduzida a uma tosca estatueta de papel.

Dentro das chamas douradas pálidas, a estatueta de papel foi rapidamente reduzida a cinzas.

Pa!

Com um estalo estranho e nítido, a luz das dezesseis elegantes lamparinas a gás e o fogo queimando silenciosamente na lareira acenderam-se de repente, deixando Harras, Katy e Parker apenas com um breve clarão vermelho diante de seus olhos.

Logo depois, todas as chamas se extinguiram, deixando a sala de jantar iluminada pelos lampiões de rua da altura de um humano do lado de fora da janela e pelo luar carmesim que brilhava através das camadas de nuvens. Isso tornava o lugar anormalmente escuro e silencioso.

Harras e os outros confiaram novamente em sua Visão Espiritual e percepção espiritual para procurar o intruso fantasmagórico.

Ao mesmo tempo, ele percebeu que o veneno não estava mostrando seus efeitos rápido o suficiente. Ele só se manifestaria de verdade depois que ele eliminasse o inimigo.

Portanto, ele prestou atenção ao movimento na entrada do porão. Ele apontou para a porta novamente e disse em hermes antigo: “Confinamento!”

A sala de jantar inteira congelou de repente, como se houvesse uma camada adicional de uma parede invisível que nem mesmo Corpos Espirituais poderiam penetrar.

Harras queria tornar impossível a fuga do intruso!

Eu te encontrei! Empunhando o revólver em uma mão e o chicote na outra, Katy notou uma figura negra flutuando no ar.

Uma luz estranha brilhou em seus olhos e, antes que ela pudesse atacar, sua mente zumbiu como se alguém tivesse atingido sua cabeça com um bastão de madeira.

Ela sentiu como se tivesse encontrado um grito indescritível. Algumas gotas de sangue pegajoso pingaram lentamente da ponta de seu nariz.

Harras sentiu apenas uma leve tontura, enquanto os sintomas de falta de ar pareciam piorar. Parker, o mais fraco deles, estava vendo estrelas, e seus passos se tornaram instáveis.

De repente, alguém deu um tapinha no ombro de Parker.

Uma sensação fria e sombria irrompeu, fazendo-o congelar no local. Era como se estivesse completamente coberto de gelo, e a umidade fria penetrasse em seus ossos. Uma voz familiar e grave soou em seus ouvidos.

“Aprisione!”

Parker foi instantaneamente preso pela parede transparente que aprisionava a porta. No entanto, Klein não o possuiu e, em vez disso, atravessou direto, evitando os efeitos do feitiço de Harras em tempo hábil.

Harras estreitou os olhos e acenou com a mão direita.

“Libertar!”

Capítulo 379: A Chave da Magia

A prisão invisível em torno do corpo de Parker desmoronou instantaneamente, não deixando para trás sequer um único vestígio.

Contudo, ele não recuperou sua mobilidade. Em vez disso, desabou no chão, estremecendo incessantemente, como se ainda estivesse sob o efeito do gelo.

Este não era apenas um efeito colateral do Toque da Alma, mas também o resultado do ataque direto de Klein à sua alma.

Parker, que era apenas um Sequência 8, foi incapaz de se recuperar em tão curto espaço de tempo. Ele não conseguia sequer controlar sua respiração e, como resultado, inalou mais uma vez grandes quantidades da toxina biológica, idêntica à que já corria em seu corpo.

Seu estado debilitado fez com que o veneno em seu corpo agisse mais rápido. Seus olhos ficaram fixos no vazio enquanto ele, instintivamente, mudava de direção.

Ele viu Capim rolar no chão e coçar incessantemente o rosto e o corpo. Viu as finas tiras de carne penduradas nas bordas das feridas e a cor branca fantasmagórica de seus ossos.

Parker arquejou e se debateu para se arrastar até lá.

Capim, cuja coceira o levava a arrancar a camada exterior da própria pele, subitamente percebeu Parker rastejando em sua direção, os olhos injetados de sangue. Teve um mau pressentimento, mas não possuía força para se esquivar, pois não conseguia parar de se coçar. Ele não tinha sequer a capacidade de gritar “não”, restando-lhe apenas um berro arrepiante como substituto.

Neste momento, Klein, que havia evitado o feitiço “Aprisionar”, bradou “Sagrado” no antigo Hermes. Em seguida, esfregou os dedos e disparou uma Bala de Ar através do brilho coruscante do broche Pássaro do Sol, de ouro escuro.

Assim que a Bala de Ar se formou, ela assumiu um brilho sagrado e voou diretamente em direção ao rosto de Harras.

Este era o Juramento Sagrado provido pelo Broche Solar, e Klein havia potencializado a Bala de Ar com Dano Sagrado!

Harras já havia mudado de posição há muito tempo. Ele era anormalmente ágil e, diferentemente de um mago, assemelhava-se mais a um especialista pugilista.

Ao desviar da Bala de Ar de Klein, ele gesticulou para que Katy usasse seu chicote e contivesse Klein.

Assim que o ataque de Klein foi interrompido, Harras tirou uma luva de metal negro-ferro de um bolso secreto e tentou vesti-la na mão esquerda.

Em seu estado de Corpo Espiritual, Klein não precisava usar o canto do olho para perceber o que acabara de acontecer, embora não estivesse de frente para Harras. Ele imediatamente voou para cima, evitando a chicotada de Katy. Passou por cima do lustre e investiu contra Harras.

Assim que Harras viu essa cena, ele segurou a luva de metal negro e apontou em diagonal para cima.

“Exílio!”

Klein foi repentinamente atingido por uma força avassaladora e invisível.

Seu Corpo Espiritual inteiro foi varrido pelo vento e atingiu a parede, a barreira conjurada por “Confinamento”, mas não a atravessou para escapar.

Aproveitando esta oportunidade, Harras vestiu a luva de metal negro-ferro.

Num piscar de olhos, ele pareceu crescer um pouco. Sua autoridade se elevou, como se ele fosse uma figura capaz de determinar a vida e a morte dos outros.

No momento em que Klein foi libertado do estado de “Exílio”, sentiu um inexplicável pavor. Ele não conseguiu evitar o desejo de baixar a cabeça, de se prostrar, de ouvir cada palavra de Harras e obedecer a todas as ordens proferidas por ele!

Seus movimentos ficaram letárgicos, e suas pupilas refletiam uma Katy que se aproximava em alta velocidade.

Pá!

Katy desferiu o seu longo chicote negro e atingiu Klein com precisão.

O longo chicote atravessou seu Corpo Espiritual, mas trouxe uma grande quantidade de dor à psique de Klein, como se alguém tivesse pressionado um ferro em brasa na parte mais fraca de seu corpo.

Ele levantou a cabeça bruscamente e soltou um grito.

Quanto a Katy, ela puxou o gatilho do revólver em sua outra mão.

Bang! Bang!

Duas balas, com um brilho dourado claro, dispararam uma após a outra, atingindo o corpo de Klein.

Raios de luz brilhantes floresceram, e a figura vestindo armadura negra rapidamente se afinou, transformando-se em um boneco de papel e rapidamente queimando até virar cinzas.

Klein apareceu em um canto escuro, o Broche do Sol dentro de seu Corpo Espiritual brilhava com uma luz dourada escura.

Poderes quentes instantaneamente preencheram seu corpo, e o horror extremo ao qual Harras o havia submetido desapareceu rapidamente.

Um dos efeitos semelhantes a feitiços do Broche do Sol era a Imunidade ao Horror!

No curto espaço de menos de um minuto, Klein já havia sido forçado a usar Substitutos de Boneco de Papel duas vezes.

Embora fosse em parte porque ele fez isso de propósito, ainda era o suficiente para provar a força dos ataques conjuntos de Harras e Katy. Foi o suficiente para confirmar o resultado da divinação que Klein havia recebido.

Esta operação seria bastante perigosa!

Se Parker não tivesse sido temporariamente incapacitado pelos efeitos da Garrafa de Veneno Biológico e seu ataque surpresa inicial, a situação teria sido ainda mais perigosa.

Seu plano era desistir racionalmente se todos os quatro bonecos de papel fossem usados e sua oportunidade ainda não tivesse surgido. Não era porque Klein não quisesse preparar mais substitutos, mas porque sua espiritualidade só podia bancar quatro vezes enquanto estava em combate.

Quanto ao efeito de “Confinamento” que Harras havia criado, Klein não estava nem um pouco preocupado. Ele era agora um Corpo Espiritual que havia sido “invocado”. Contanto que ele terminasse a “invocação”, ele retornaria imediatamente para cima do nevoeiro cinzento. A menos que fosse interceptado por poderes no nível de divindades ou pelos efeitos especiais de Artefatos Selados de Grau 0 ou Grau 1, nada poderia interromper esse processo.

Anteriormente, quando Klein foi ao Museu Real para roubar a carta do Imperador Negro, a mulher que era suspeita de ser uma Transcendente de Sequência Alta foi incapaz de impedi-lo de partir.

Esta era a principal razão pela qual Klein ousou desafiar o impossível, mesmo sabendo que o perigo era grande!

Vendo que o inimigo não estava mais aterrorizado, Harras colocou suas luvas de metal preto e sinalizou para Katy deter Klein. Em seguida, ele apontou para frente e disse solenemente: “Espectros e aparições são proibidos aqui!”

O corpo de Klein coberto pela armadura negra imediatamente tremeu, sendo fortemente repelido por uma força poderosa e invisível.

No entanto, o nível da carta do Imperador Negro era extremamente alto, fazendo com que o nível do Corpo Espiritual também fosse relativamente alto. Esse tipo de influência que era diretamente visada a uma existência particular foi rapidamente suprimida.

Harras estreitou os olhos, sentindo que o espectro intruso era

muito estranho.

Ele viu que Klein escapou facilmente da intervenção de Katy através do voo, então empurrou a palma da mão para frente novamente e anunciou em hermes antigo: “Voar e flutuar são proibidos aqui.”

De repente, Klein sentiu seu corpo ficar pesado, e ele despencou do ar para o chão. Katy rapidamente correu, e com um movimento do pulso, ela desferiu um golpe com o chicote que direcionava tortura à mente e à alma.

Ela ainda tinha muitas balas Transcendentais consigo, mas havia menos de três que eram direcionadas para espectros e aparições. Portanto, ela temporariamente desistiu de usar o revólver e confiou apenas em sua arma auxiliar.

Klein rolou no chão, esquivando-se habilmente do chicote de Katy. Ele ouviu o estalo do chicote ao atingir o solo.

Katy estava prestes a varrer o chicote quando sentiu uma coceira na garganta. Ela tossiu duas vezes e perdeu a oportunidade de dar continuidade ao seu ataque implacável.

Este era um sinal de que o veneno se manifestava!

Harras respirou fundo, prendeu a respiração mais uma vez. Ele dobrou o pulso, apontou para si mesmo e disse: “Alvo disciplinar: fantasmas e espectros!”

A superfície do seu corpo emitiu imediatamente uma luz tão brilhante quanto o sol da manhã. Até mesmo seu punho começou a brilhar com um fulgor resplandecente.

Bum!

O mármore sob os pés de Harras rachou silenciosamente, e seu corpo alto e magro saltou de forma rápida e feroz, permitindo-lhe encurtar imediatamente a distância para Klein.

Naquele momento, ele parecia ainda mais um cavaleiro do que Katy!

Pá! Ele desferiu um soco para frente, e o ar pareceu explodir. No entanto, Klein recuara antes da hora, esquivando-se do soco com o vento.

Plau! Katy o auxiliou pela lateral e desferiu o chicote na direção em que seu inimigo estava se esquivando.

Isso forçou Klein a ter que rolar repetidamente. Ele assumiu uma postura de luta enquanto ficava atento ao "Aprisionar" de Harras, semelhante a um feitiço.

Enquanto os sons de chicotadas ecoavam, Harras continuava a atacar enquanto Katy o auxiliava pela lateral. Em menos de dois minutos, Klein foi forçado a uma situação inevitável. Até mesmo rolar não servia mais.

Pá!

O chicote preto de Katy atingiu o rosto de Klein, e ele só conseguiu dar um passo para o lado antes de ser acertado no braço.

Aquela dor lancinante atacou sua psique mais uma vez, fazendo-o congelar no local. Até mesmo seu Corpo Espiritual se tornou um tanto mais tênue.

Aproveitando esta oportunidade, Harras cerrou o punho esquerdo e declarou solenemente: “Morte!”

Seu corpo então se fundiu com algum tipo de força estranha, criando uma pós-imagem óbvia enquanto ele se chocava contra Klein.

Vuuush! A figura coberta por armadura preta instantaneamente se desfez em pedaços, transformando-se em pedaços de papel que esvoaçavam no ar como uma borboleta.

Klein havia esgotado sua terceira estatueta de papel!

O olhar de Harras percorreu a sala e rapidamente se fixou no inimigo que havia surgido no canto. Ele zombou e disse: “Deixe-me ver quantos substitutos lhe restam!”

No processo de busca pelo inimigo, ele descobriu que Parker estava se contorcendo em cima de Capim. A cena era sangrenta e repugnante. Era uma visão repulsiva, terrível e horripilante.

No entanto, Harras não tinha o luxo do tempo para salvar seu subordinado. Ele estava bem ciente de que os efeitos do veneno só piorariam com o tempo, então ele tinha que se livrar do inimigo o mais rápido possível, para que não pudesse se distrair.

Se não o fizesse, ele teria que deixar primeiro o salão de jantar para se recuperar do veneno; permitindo, assim, que o inimigo escapasse sem obter qualquer informação útil.

Ele sinalizou para Katy avançar novamente, de modo a deter Klein, que não podia voar ou flutuar. Ele respirou fundo e tentou recuperar o fôlego.

He signaled Katy to go forward again, so as to hold back Klein, who couldn't fly or float. He took a breath and tried to catch a breather.

Um cheiro estranho pairava no ar... Seria, talvez, o resultado da crescente toxicidade do veneno... Este pensamento cruzou a mente de Harras, mas ele não lhe deu maior atenção.

Ele ergueu a mão esquerda e declarou solenemente: "A intrusão ilegal no lar alheio é um crime!

"Uma intrusão ilegal..."

Ao repetir a declaração pela segunda vez, Harras sentiu dificuldade para respirar novamente. Por um instante, ele não conseguiu recuperar o fôlego, sendo forçado a parar a meio caminho.

Ele respirou fundo mais uma vez, ajeitou-se e voltou a falar.

"A intrusão ilegal no lar alheio é um crime!

Ele repetiu três vezes, e Klein, ainda incapaz de se desvencilhar do emaranhado de Katy, sentiu um frio inexplicável.

Tosse! Tosse! Tosse!

Katy exibiu sintomas de tosse novamente, e o açoitar de seu chicote tornou-se arrastado.

Klein aproveitou a oportunidade para cessar a contenda com ela, mas não a atacou. Em vez disso, ele levantou a cabeça, abriu a

boca, e soltou um grito agudo que nenhum humano era capaz de ouvir!

Hum! A cabeça de Katy se ergueu bruscamente, e seu corpo balançou. Ela sentiu como se o chão estivesse balançando para cima e para baixo.

Harras sentiu apenas uma leve tontura antes de retornar ao normal. Ele olhou para Klein friamente e disse em uma voz majestosa: “O culpado deve ser contido!”

Klein, que estava avançando contra ele, descobriu para sua surpresa que seus pés pareciam ter sido imobilizados por algemas invisíveis. Isso fez seus movimentos subitamente se tornarem rígidos.

Katy, que havia se recuperado um pouco, girou para abrir o tambor do revólver e rapidamente removeu as cápsulas deflagradas e as munições não utilizadas.

Então, ela sacou um carregador rápido e inseriu seis munições, incluindo as balas purificadoras restantes, no tambor.

Harras cerrou o punho esquerdo e se preparou para um ataque.

Ele queria encadear o seu ataque ao tiro de Katy, numa tentativa de liquidar o inimigo completamente ou forçar o uso dos seus substitutos.

Neste momento, Klein, o de armadura negra, sorriu.

Foi porque a oportunidade que ele esperava havia chegado!

Ele sabia que levaria tempo para a Garrafa de Veneno Biológico demonstrar quaisquer efeitos notáveis. E assim que os Transcendentes sentissem que havia algo errado, eles agiriam de acordo, seja para encontrar o inimigo oculto ou para escapar do ambiente tóxico. Seria difícil causar-lhes danos sérios ou mesmo liquidá-los. Portanto, ele tinha duas outras razões para usar a Garrafa de Veneno Biológico.

O primeiro motivo era enfraquecer o inimigo.

O segundo motivo era mascarar certos odores para que Harras e os outros atribuíssem todos os odores anormais que detectassem ao veneno no ar. Isso os fazia concentrar toda a sua atenção nesse aspecto.

Esta era a parte mais importante de um “espetáculo de ilusionismo” e também a chave para o sucesso ou fracasso.

Aquele odor anormal era o cheiro de gás!

O motivo pelo qual Klein permitiu que a lamparina a gás e o fogo na lareira subitamente se acendessem e se apagassem não era apenas para afetar a visão de Harras e seus companheiros. Foi principalmente para atrair a atenção deles, para que pudesse destruir alguns canos de gás ocultos!

No início, ele se colocara intencionalmente em perigo para ludibriar Katy a disparar uma bala destinada a almas penadas e espectros, para que ela não atirasse mais cegamente contra ele e não provocasse a explosão correspondente!

Ele se manteve emaranhado com ela e não havia feito nenhuma outra tentativa, unicamente porque estava esperando o ar se encher de gás!

Portanto, ele continuou se contendo de usar Salto Flamejante ou Controle de Chamas!

Quanto às ações de Harras de usar Confinamento na sala, ele esperava, mas não que fossem tão bem-sucedidas. Portanto, antes de entrar na sala de jantar, ele fez questão de inspecionar as portas e janelas para ver se estavam hermeticamente seladas. Ele havia destruído os canos de gás ocultos no saguão, fazendo com que a área — tanto interna quanto externa — se tornasse uma enorme "bomba." Mesmo sem Confinamento, isso em nada alteraria o resultado!

Como um "espectro," Klein estava indubitavelmente destemido de explosões!

Fantasmas de menor poder poderiam ser aniquilados pelo fogo, mas "espectros" no máximo sofreriam algum dano. Era por isso que Klein teve que comprar balas purificadoras extras e o Broche do Sol, apesar de possuir o Controle de Chamas.

Quando viu que Katy havia levantado seu revólver e estava prestes a atirar, e que Harras estava prestes a pronunciar "Morte" sobre ele, Klein sorriu e estalou os dedos.

Harras de repente sentiu um pressentimento de perigo.

Contudo, neste instante, ele viu que uma chama já havia se acendido na lareira ao seu lado, incendiando instantaneamente o ar ao redor.

ESTRONDO!

Com um forte estrondo, a visão de Harras foi instantaneamente tomada por um inferno de chamas que preencheu a sala. Foi como se ele estivesse assistindo a um grandioso espetáculo pirotécnico.

Capítulo 380: Ato Final

Capim jazia estendido no chão, sentindo coceira e dor, desejando poder despedaçar-se ali mesmo para se livrar daquela dor infernal.

Capim lay flat on the ground, itching and aching, wishing he could tear himself apart on the spot to rid himself of this hellish pain.

Então, ele viu uma onda escarlate de fogo que se espalhou em um instante, e ouviu uma explosão ensurdecedora.

Ele imaginou que este último momento pareceria infinitamente longo e que lhe permitiria recordar todas as belas cenas de quando sua esposa e filhos ainda estavam ao seu lado. Ele pensou que se sentiria aliviado por não ter mais que suportar esta tortura desumana, mas, naquele instante, um medo extremo e um intenso desejo de viver irromperam do fundo do seu coração. E as chamadas memórias nem sequer passaram por sua mente antes que ele fosse dominado por uma dor lancinante, sendo então mergulhado na escuridão profunda.

Estrondo!

As janelas da sala de jantar foram estilhaçadas, acompanhadas por incontáveis fragmentos de tijolos e escombros, assim como as línguas de fogo que continuavam a se estender para fora.

Os guardas que patrulhavam esta área foram imediatamente derrubados. Aqueles que tiveram a sorte de não serem atingidos ficaram com os ouvidos zunindo. Seus corpos vacilaram, cambalearam ou caíram.

Eles viram que mais da metade da parede externa da sala de jantar havia desabado e que as chamas pareciam flutuar no ar.

Os moradores de toda a rua e os policiais encarregados da área circundante ouviram um forte estrondo ao mesmo tempo, o que os deixou confusos e assustados.

Na sala de jantar, vestido com uma armadura negra e uma coroa preta, Klein permaneceu ali, banhado pelas chamas vermelhas e desfrutando das fortes ondas de choque sem pestanejar.

Grande parte dos gases negros ao seu redor havia se dispersado, e até mesmo seu Corpo Espiritual sofreu alguns danos, mas nada que fosse sério.

Ao lado de uma mesa virada, Parker e Capim foram arremessados para um canto, suas cabeças rachadas e seus corpos carbonizados.

A superfície de seus corpos ainda queimava silenciosamente em chamas, e o restante dos criados estava em estado semelhante.

Na área oposta à lareira, Katy, que não conseguiu evitar o ataque a tempo, foi arremessada contra a parede e depois caiu no chão. Seu corpo estava dilacerado e coberto de sangue, e havia muitas marcas carbonizadas em sua pele. Nem um único pedaço de sua pele permaneceu intacto.

Ela ainda não estava morta, mas havia desmaiado devido aos ferimentos graves. Mesmo assim, ela tossia enquanto convulsionava, inalando grandes quantidades das chamas persistentes.

O chicote negro também sofreu danos semelhantes. Muitas rachaduras surgiram em sua superfície, e uma pequena porção do chicote foi incendiada. Nenhuma das balas Beyonder que ela possuía foi poupada da explosão.

Katy não era mais capaz de lutar.

Harras havia rolado a tempo de proteger seus órgãos vitais, mas ainda havia muito sangue e carne carbonizada sobre ele.

Ele cambaleou até ficar de pé, revelando que suas costas, sua fita de cabelo e suas pernas estavam em chamas vermelhas.

Sua respiração tornou-se mais difícil, e seu corpo sofreu ferimentos relativamente graves.

No entanto, isso foi suficiente para provar a robustez e a força de seu corpo. Ou melhor, por ter usado a luva de ferro negra, seu corpo se tornou suficientemente robusto, e seu físico era suficientemente forte!

Contudo, isso estava dentro das expectativas de Klein.

Visto que ele não conseguia avaliar o quanto de dano seu oponente poderia suportar, ele superestimou a constituição do inimigo ao elaborar um plano.

Pelo canto do olho, Harras viu que Klein estava quase perfeitamente bem. Suas pupilas se contraíram enquanto ele estendia apressadamente a mão esquerda e apontava naquela direção. Ele disse em voz baixa: “Exílio!”

Novamente, Klein não conseguiu resistir e foi empurrado como papel velho em um furacão. Ele voou para fora da sala de jantar. No salão de entrada, após a ignição momentânea, o fogo já havia diminuído. Outra onda de desastre estava se formando por causa da escadaria de madeira, mas o dano ali não era muito grave porque o corpo principal da explosão havia sido “confinado” à sala de

jantar.

Aproveitando esta oportunidade, Harras de repente se virou e correu para fora sem olhar para trás.

Mesmo que as chamas cobrindo seu corpo ainda estivessem queimando, ele não perdeu tempo para lidar com elas.

Ele sabia que estava em uma condição terrível e à beira de perder o controle. Além disso, os efeitos do veneno logo atingiriam o pico. Agravado por esses dois fatores, ele não achava que tinha qualquer chance de derrotar o intruso. Seria o mesmo mesmo se tivesse a ajuda do Sequência 7, Belize, na entrada do porão!

Harras acreditava que se aquela batalha continuasse, a única coisa que o esperava era o veneno se manifestar ou ele perder o controle devido aos seus ferimentos!

Assim que decidiu fugir, ele não se importou mais com Katy, que ainda estava viva.

Quando Klein, que acabara de estabilizar o corpo sob o “Exílio”, viu esta cena. Ele imediatamente levantou a cabeça, abriu a boca e soltou um grito que nenhum humano podia ouvir!

Hum!

Harras sentiu uma onda de tontura, e seus pés pararam por um momento. Sua pele, que ainda estava em condição relativamente boa, estava agora coberta por bolhas densas e translúcidas. Este era um sinal precoce de que ele estava perdendo o controle.

No entanto, ele se recuperou rapidamente e continuou sua corrida desenfreada, escapando do gramado da vila.

Ele é realmente difícil de matar... Klein não o perseguiu, a fim de evitar um acidente.

Ele se lembrou de que seu objetivo era resgatar as vítimas e não eliminar esses Beyonders degenerados.

Mais importante, ele havia gasto muita energia e sofrido ferimentos graves. Se ele fosse persegui-lo, talvez não fosse capaz de deter o contra-ataque frenético de Harras.

Pa!

Klein estalou os dedos e disparou uma Bala de Ar.

A bala atingiu Katy na cabeça, pondo fim ao seu sofrimento.

Imediatamente seguindo isso, Klein se virou e voou em direção à entrada do porão.

Belize, que tinha uma barba cheia, estava de olho na situação lá fora, mas não ousava deixar seu posto por medo de que os cúmplices do intruso aproveitassem a oportunidade para invadir o calabouço.

Neste exato momento, ele segurava um rifle a vapor de alta pressão e tinha sua Visão Espiritual ativada. Ele havia se assustado com o estrondo alto e ficou anormalmente tenso.

Imediatamente depois, ele viu o espectro digno voar, e sem hesitar, levantou o rifle e puxou o gatilho.

Bang!

Névoa branca foi ejetada do cano, e uma bala pontiaguda de ouro pálido foi disparada para a frente em uma velocidade espantosa.

Klein estava preparado e há muito tinha um pressentimento. Ele traçou uma pequena curva antes que Belize disparasse.

A bala rasgou o salão, passou pela porta da frente e seguiu para o exterior.

Ao mesmo tempo, Belize saiu correndo da sala de serviço, segurando seu rifle a vapor de alta pressão e assumiu uma pose ameaçadora enquanto se movia rapidamente em direção à porta.

Ele acreditava que o intruso, que conseguia lidar com Harras, Katy e Parker, seria capaz de matá-lo facilmente também. Além disso, uma comoção tão grande deve ter atraído muita atenção. Ele não podia ter certeza de que os Punidores Obrigatórios viriam investigar. Portanto, sua única escolha era fugir!

Klein soltou mais uma vez um grito invisível, fazendo Belize sentir-se como se tivesse sido esmagado por um martelo. Ele viu estrelas enquanto algumas gotas de sangue escorriam da ponta de seu nariz.

Mas isso não impediu Belize de correr. Após atirar em Klein para detê-lo, ele já corria para o salão, tropeçando em direção à porta.

Klein hesitou por um momento, então desistiu de persegui-lo e lutar. Ele desligou o registro principal, dirigiu-se à entrada do porão e estalou os dedos repetidamente.

Bang! Bang! Bang!

Balas de Ar dispararam contra as paredes invisíveis, desintegrando gradualmente o Confinamento.

Esta também foi uma das razões pelas quais Klein ousou provocar uma explosão de gás e usar a Garrafa de Veneno Biológico. Com os efeitos do Confinamento de Harras na masmorra subterrânea, contanto que não fosse um ataque frontal, ele não precisaria se preocupar em ferir acidentalmente aquelas garotas lamentáveis.

Ele destruiu as fechaduras e voou para a masmorra, primeiro encontrando a cela onde Daisy estava detida com base na revelação de suas cenas de adivinhação anteriores. Em seguida, ele confirmou que ela não estava muito ferida e ainda era capaz de se mover.

Então, seu corpo tornou-se ilusório e se fundiu na porta de metal.

Rangido! Rangido! Rangido!

As portas de ferro de um lado abriram-se rapidamente, uma após a outra, como se um espectro invisível estivesse correndo para destrancá-las.

Rangido! Rangido! Rangido!

Depois de terminar um lado, ele o fez para o outro.

Daisy e as outras garotas ficaram assustadas com a explosão externa. Depois de um tempo, ela ficou surpresa ao descobrir que a porta de sua cela estava aberta por alguma razão inexplicável. Contudo, ninguém entrou. Parecia que ela poderia sair a qualquer momento.

Algumas das garotas, que não tinham sido disciplinadas de forma alguma desde que foram sequestradas recentemente, reuniram sua coragem, levantaram-se e tentaram correr para a saída do porão.

Elas passaram pelo salão, que estava levemente danificado pela explosão, e deixaram a condição cada vez pior da mansão em chamas, correndo mais e mais rápido na direção da liberdade.

Ao chegarem à rua, Daisy e as outras garotas pensaram em olhar para trás.

Olhando para trás, elas mal conseguiam distinguir uma figura imponente em pé, ereta, no topo do edifício maligno. Estava vestida com uma armadura preta completa e usava uma coroa negra.

Whoosh!

A capa atrás da figura começou a esvoaçar silenciosamente.

Ao se lembrarem da cena, elas procuraram uma catedral próxima, dada a sua desconfiança em relação à polícia.

Quando Klein retornou à sala de jantar esfumaçada e em chamas, ele descobriu que as características de Transcendente de Parker e Katy tinham acabado de começar a dar sinais de surgimento.

Ele verificou os itens que eles carregavam e confirmou que

a maioria deles havia sido destruída. Até mesmo o dinheiro deles estava carbonizado.

Klein saltou para o segundo e terceiro andares, verificando rapidamente por quaisquer pistas relevantes.

Ele não tentou usar mediunidade, pois estava com pouco tempo. E trazê-los para cima do nevoeiro cinzento não atendia aos requisitos de sua "saudação final".

Se até mesmo um líder menor foi forçado a manter o "sigilo", então essas figuras importantes definitivamente teriam suas próprias "restrições". Eles não são bons candidatos para realizar a mediunidade como eu quiser. Além disso, a série anterior de ações necessárias é muito trabalhosa, complicada e inadequada para a situação atual em que me encontro... Klein encerrou sua investigação sem nada a apresentar, mas pegou um baralho de cartas de tarô.

Retornando à sala de jantar destruída e carbonizada, ele tirou todas as cartas dos Arcanos Maiores do baralho de tarô e caminhou até o cadáver de Capim.

Em seguida, ele separou duas delas e espalhou o restante sobre o corpo de Capim.

Feito isso, ele cobriu os olhos de Capim com as duas cartas de tarô que havia separado. Elas estavam viradas para cima, mostrando sua face principal.

Nesta altura, as características de Além-Grau de Parker e Katy já haviam surgido.

...

Dezenas de segundos depois, uma porta ilusória coberta de símbolos complicados apareceu no ar, do lado de fora da vila.

A porta abriu-se sem emitir som, e dela saiu um homem bonito em um terno impecável. Ele parecia ter quarenta e poucos anos — maduro e elegante.

Ele tinha um par de olhos dourados e, com apenas um rápido olhar, fixou-se na sala de jantar em meio ao fogo.

Nesse momento, uma forte rajada de vento passou, e uma figura voou em alta velocidade.

Era um velho usando um chapéu macio. Seus olhos prateados demonstravam uma seriedade anormal. Ele vestia um manto negro com o símbolo do Senhor das Tempestades bordado. Era ninguém menos que o Cardeal da Igreja das Tempestades, o Arcebispo de Backlund, Cantor de Feitiços de Deus, Ace Snake.

“Por que você está aqui?”, perguntou Ace em uma voz grave.

Quaisquer assuntos relacionados a Além-Grau no Bairro Cherwood estavam sob a jurisdição da Catedral do Vento Sagrado, então ele tinha o direito de perguntar.

A expressão do homem bonito ficou um pouco desagradável enquanto ele respondia: “Eu moro por perto.”

Eles estavam perto do Bairro Oeste.

Os dois não falaram mais nada. Pousaram no chão ao mesmo tempo e entraram no local da explosão. Um violento

furacão revolveu e varreu as chamas, lançando-as para a fonte artificial do lado de fora.

O vento parecia ter vida e inteligência próprias.

As duas figuras semideuses viram então Katy, cuja cabeça estava baleada e sua carne carbonizada de preto, e Parker, que estava emaranhado com outra pessoa, com a cabeça afundada e rachada. Eles também viram Capim, que estava coberto de cartas de tarô, assim como as duas cartas dos Arcanos Maiores sobre o rosto do traficante de pessoas.

Eram a carta "O Julgamento", que retratava um Anjo tocando uma grande trombeta, e a carta "O Imperador", que estava coberto de armadura e coroado!

Quase ao mesmo tempo, o Cardeal Snake e o homem bonito sentiram algo e viraram a cabeça para olhar para fora.

Eles descobriram uma figura majestosa em armadura negra e uma coroa negra localizada no topo da casa, ao lado da vila.

A figura acenou levemente, e sua capa foi agitada.

Então, sem qualquer aviso, ele desapareceu, bem debaixo do nariz dos dois Além-Grau de Alta Sequência.

Capítulo 381: Conjecturas

Com um estalo, um relâmpago ramificado iluminou a noite de início de inverno com um clarão branco-prateado.

Não atingiu o chão, mas, em vez disso, rasgou o ar, iluminando o local onde Klein estava, como se fosse dia, fazendo-o se destacar.

O Cantador de Feitiços de Deus, Ás Serpente, retirou o olhar, o rosto sombrio enquanto ele sussurrava: “Escola do Pensamento Rosa?

“Não é um espectro, nem é uma criatura morta-viva...”

O homem maduro de meia-idade, com um par de olhos dourados, virou a cabeça para o lado para olhar o cadáver de Capim e disse: “Cobrir o cadáver do alvo com cartas de tarô...

“Esta é a segunda vez que algo assim acontece nos últimos dois meses.”

“Quando foi a primeira instância?” O Cardeal Serpente perguntou em voz grave.

O homem maduro de meia-idade, no terno formal bem-engomado, tossiu levemente e disse: “A vez em que o Verdadeiro Criador tentou descer a este mundo com a ajuda de um vigarista.”

“Então não é a Escola do Pensamento Rosa.” O Cardeal Serpente proferiu um julgamento definitivo.

Embora aquelas organizações que adoravam deuses malignos não fossem afeiçoadas a ninguém, elas não frustrariam deliberadamente os planos de seus homólogos; em vez disso, desejavam vê-los ter sucesso, esperando que eles fizessem uma bagunça na situação.

"Eu também penso assim. Talvez seja o surgimento de uma nova organização secreta. A característica distintiva deles é espalhar cartas de tarô por todo o corpo do alvo." O homem de meia-idade sorriu. "E a aparência diferente das cartas de tarô implica significados diferentes... Este cadáver tem duas cartas sobre o rosto. Uma é 'Julgamento', e a outra é 'O Imperador'. 'Julgamento' é o motivo e o objetivo, enquanto 'O Imperador' é o codinome da organização? Claro, isto também pode ser um tipo de ritual."

O Cardeal Serpente não respondeu enquanto examinava a área.

"Vamos ver o que exatamente aconteceu aqui."

Foi somente neste momento que o primeiro lote de Punidores Mandatados chegou à vila de Capim.

...

Acima do nevoeiro cinzento, tendo usado Substitutos de Figuras de Papel apenas três vezes e não sendo levado aos seus limites, Klein estava prestes a usar a adivinhação para confirmar a segurança de Daisy em seguida.

"Daisy retornará com sucesso para casa." Segurando o pêndulo espiritual em sua mão esquerda, ele fechou os olhos e entoou silenciosamente a frase.

Depois de repeti-la sete vezes, Klein abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido anti-horário, mas movia-se com uma

frequência muito lenta e uma amplitude minúscula.

Isso significa que a jornada de Daisy para casa será bastante acidentada, mas quase negligenciável... Depois de interpretar a revelação, Klein ficou aliviado de suas preocupações finais.

Em seguida, ele olhou para os dois itens à sua frente, ambos irradiavam um forte brilho espiritual.

Um deles era um pilar hexagonal, azul claro e translúcido. Havia traços de luz piscando através dele, como se fosse um relâmpago vindo das profundezas da consciência de alguém. Esta era a Característica de Além deixada pela Madame Katy.

O outro pertencia a Parker, que não havia conseguido desempenhar um papel na batalha. Sua Característica de Além havia se condensado em uma bola, como um punho de criança.

Este "punho" era composto por três cores — preto-ferro e vermelho escuro, entrelaçadas com uma grande faixa de prata.

Klein não hesitou em conjurar caneta e papel. Ele estava pronto para usar estas duas Características de Além para adivinhar as fórmulas de poção correspondentes.

Antes que ele avançasse para a Sequência 7, por causa das influências adicionais que haviam sido deixadas nas Características de Além que ele possuía, era quase impossível usar a adivinhação para determinar as fórmulas. Mesmo que este espaço misterioso pudesse ajudá-lo a eliminar a interferência e aumentar sua capacidade de adivinhação até certo ponto, ainda não era suficiente.

Portanto, o único método que Klein podia usar, no passado, era

a mediunidade.

Depois que ele se tornou um Mago, ele foi preliminarmente capaz de determiná-lo usando a característica de Beyonder para uma divinação acima do nevoeiro cinzento; no entanto, havia uma alta probabilidade de ele falhar.

Desta vez, sem exceção, Klein havia falhado descaradamente.

No entanto, ele também teve alguns ganhos, e esse foi poder descobrir os nomes de Sequência correspondentes das duas características de Beyonder.

Parker é um Xerife de Sequência 8 e Katy é uma Interrogadora de Sequência 7... Estes não são do caminho do Árbitro? Este caminho é controlado pela família real, pelos militares e por um pequeno número de antigas famílias aristocráticas em Loen. Qualquer vazamento de fórmulas e ingredientes de Beyonder é tratado com severidade... Poderia um número das meninas sequestradas por Capim ser enviado para a propriedade de algum aristocrata?

Mas não há necessidade de eles enviarem quatro Beyonders para ajudar Capim apenas para se divertirem. Isso obviamente não faz sentido... Harras é muito mais poderoso que Katy, então talvez ele seja um Sequência 6 deste caminho. Depois de usar aquela luva, ele pode até ser tão forte quanto um Sequência 5... Será que eles estão envolvidos em algum sacrifício herético sangrento, e o alvo que procuram não pode ser exposto?

Além daqueles de dentro do Reino, a família Castiya de Feynapotter também possui este caminho Beyonder, que é então transmitido ao seu exército e sistema de inteligência... Poderia este ser outro caso de espionagem de natureza desconhecida?

Klein tentou divinar algumas de suas conjecturas, mas falhou novamente.

Ele temporariamente deixou este assunto de lado e deu leves batidas na borda da longa mesa de bronze enquanto murmurava para si mesmo: Contanto que eu tenha a fórmula, com os ingredientes suplementares correspondentes, essas duas características de Beyonder serão capazes de transformar uma pessoa em um Xerife de Sequência 8 e uma Interrogadora de Sequência 7... A amiga da Senhorita Maga que se chama Xio parece estar com falta dos ingredientes Beyonder para Xerife...

Eu posso vender a característica de Beyonder de Parker para a Senhorita Maga através de O Mundo para que eu possa acumular rapidamente o dinheiro necessário para os ingredientes da poção de Sequência Sem Rosto... No entanto, fazer isso sempre através de O Mundo não parece muito apropriado. Desta vez, deixei as cartas de tarô de propósito. Se a Senhorita Justiça souber deste assunto, ela definitivamente acreditará que foi feito pelo meu Abençoado... Deixarei o Sr. Louco fazer a venda em nome Dele...

Klein rapidamente finalizou um plano e fez as características de Beyonder do Xerife e da Interrogadora voarem para o canto e as escondeu entre a pilha de lixo.

Eu me pergunto quais são os nomes para o Sequência 6 e 5 do caminho do Árbitro... Parece algo que usa ordem e leis... Juiz? Klein afastou esses pensamentos e fechou os olhos na metade do caminho para observar cuidadosamente seu estado atual.

Mais uma vez, ele sentiu sua espiritualidade se tornar vívida enquanto a poção agitava. Ele sentiu que sua digestão da poção havia acelerado.

Desta vez, ele tinha confiança, baseada em sua intuição, de que havia concluído a maior parte dos “princípios do Mago”. As minúcias restantes eram boas de se ter, mas na verdade não importava se ele as ignorasse. Isso não afetava significativamente seu processo de digestão.

Conjurando uma caneta-tinteiro e pergaminho de pele de cabra, Klein aprimorou sua memória escrevendo:

“Os Princípios do Mago:

“1. Jamais se apresentar despreparado.

“2. Desafiar o impossível, mesmo que o resultado final não seja mais do que uma ilusão.”

Klein acreditava que estes eram os dois pilares centrais dos “Princípios do Mago.” Dominá-los seria crucial, e o restante era suplementar para a perfeição.

“3. Tomar a iniciativa de se apresentar.

“4. Tentar obter aplausos da plateia.

“5. Empunhe o controle da atenção do alvo.”

...

Abaixando a caneta-tinteiro vermelho-escura, Klein folheou aquilo e os julgou por si mesmo.

A “atuação” diária, juntamente com três ou quatro instâncias de “atuação” proativa seriam suficientes para me permitir digerir a poção de Mago antes do ano-novo. Se eu desafiasse uma apresentação impossível durante este período, então meu progresso seria ainda mais rápido... Esta é aproximadamente a velocidade que desejo atingir.

Ainda faltavam cerca de dois meses para 1º de janeiro de 1350.

Depois de fazer tudo isso, Klein esfregou as têmporas, preparando-se para retornar ao mundo real.

Depois de guardar a carta do Imperador Negro, a Garrafa de Veneno Biológico e outros itens, ele subitamente riu e disse de forma autodepreciativa: “Desafiar o impossível... Isso não é o mesmo que cortejar a morte?”

Enquanto sua voz ecoava, a figura de Klein desapareceu do espaço acima do nevoeiro cinzento.

No hotel barato na área da Ponte Backlund, ele subitamente abriu os olhos e viu a luz de vela de seu ritual de invocação.

Após limpar tudo rapidamente, Klein vestiu um grosso casaco de operário que havia comprado por 4 soli e foi até a janela.

Ele pegou o doce chá gelado que comprara mais cedo e olhou para sua figura embaçada refletida na janela. Havia um sorriso sincero em seu rosto enquanto ele sussurrava: “Saúde.”

Assim que terminou sua frase, ele tocou o vidro com o copo, depois levantou o queixo e o bebeu em um gole só.

Então, ele saiu calmamente do hotel. Os lampiões a gás próximos já estavam totalmente acesos, e pedestres e carroças se agitavam, alheios à explosão na fronteira entre o Bairro Cherwood e o Bairro Oeste.

Klein passeou por um tempo ao redor do Bar Corações Valentes, e às 7:58, ele bateu na porta da reunião de Despertos organizada por

Olho da Sabedoria.

Ele usava uma máscara de ferro e um manto com capuz, agindo de forma completamente
comum.

...

Enquanto isso, Xio, que ia a vários lugares todas as noites para verificar seus contatos, viu um sinal que nunca havia aparecido antes.

Pertencia ao homem de máscara dourada que havia vendido a fórmula do Xerife
a ela no encontro organizado pelo Sr. A.

Era o sinal de uma reunião de emergência!

Ele não me procurou durante todo esse tempo, e eu estive fingindo que aquilo nunca tinha acontecido. Por que ele de repente... Xio pensou por um momento antes de decidir dar uma olhada.

O homem de máscara dourada havia prometido dar-lhe algumas missões, permitindo que ela economizasse dinheiro suficiente e o trocasse
pelos ingredientes Beyonder correspondentes.

Portanto, Xio mudou de área e marcou a hora e o local da reunião.

Meia hora depois, Xio saiu de seu esconderijo após observar secretamente um beco remoto que também se estendia em todas as
direções. Ela caminhou em direção ao homem de máscara dourada.

O homem ainda usava seu smoking preto. Seus olhos castanhos claros

varreram o olhar sobre a cabeça de Xio.

“Há uma missão para você.”

“Dificuldade e compensação?” Xio perguntou como um relógio.

O homem ajustou a máscara que era forjada em ouro.

“Não é perigosa, mas pode ser muito perigosa. Tudo depende do que você fizer.

“A compensação inicial é de trinta libras. Se você puder adquirir informações úteis, posso até lhe dar diretamente um ingrediente Beyonder correspondente ao Xerife.”

“Qual é a missão”, Xio disse, franzindo a testa.

O olhar do homem de máscara dourada se tornou pesado enquanto ele dizia,

“Usando os canais à sua disposição, descubra quem andou recentemente monitorando Capim.”

“Capim? Aquele traficante de pessoas?” Xio rebateu com uma pergunta.

O homem assentiu.

“Sim.”

“Eu rejeito esta missão. Eu o odeio!” Xio recusou imediatamente.

O homem à sua frente deu uma risadinha.

“Você não está trabalhando para Capim.

“Porque ele está morto.”

“Morto?” Xio ficou imediatamente atordoada.

“Ele morreu em casa, e seu corpo estava coberto com cartas de tarô. Havia duas cartas em seu rosto, uma ‘Julgamento’ e a outra ‘O Imperador.’ A propósito, preste atenção em assuntos dos últimos anos que envolveram cartas de tarô, mas que não foram relatados à polícia,” acrescentou o homem.

Capítulo 382: O Bandido Herói

Bairro de Cherwood, na casa que Xio e Fors alugavam.

Fors estava terminando o início de seu novo livro e, em seu bom humor, preparava-se para se recompensar com um cigarro, quando Xio empurrou a porta e entrou no escritório.

“Fumar é prejudicial à saúde.” Xio fungou.

Fors não discutiu com ela ao ver seu olhar intrigado. Em vez disso, perguntou: “Parece que algo aconteceu com você?”

Xio coçou seu cabelo loiro áspero e sentou-se em uma cadeira próxima.

“Aquela pessoa de antes me contatou—a pessoa que me vendeu a fórmula de Xerife através de outra pessoa no encontro do Sr. A.

“Ele me deu uma missão relativamente simples. A recompensa inicial é de trinta libras. Eu nem sei se há perigos ocultos...”

Fors pensou por um momento e então disse: “Essa pessoa... Deve haver uma organização por trás dele, mas por que eles iriam querer te envolver? Eles não têm medo de serem implicados pela sua inteligência, causando assim a destruição completa de toda a organização? Também não há nada que eles realmente precisem de você. Sua aparência é apenas razoável, mas você é muito baixa, então talvez sua vida seja relativamente mais valiosa... Ei, qual é a missão?”

Xio estava acostumada aos comentários sarcásticos de sua boa amiga, e ignorou o que ela havia dito inicialmente. Ela respondeu diretamente à segunda pergunta: "Investigue se houve alguém mantendo Capim sob vigilância recentemente."

"Capim? O traficante de pessoas que merece ser enforcado... não, ser queimado até a morte?" Embora Fors não fosse uma caçadora de recompensas, seu instinto de escritora a levava a reunir material, então ela frequentemente pedia a Xio que lhe contasse histórias e notícias que havia descoberto.

Xio assentiu. "É ele, mas já está morto. Parece ter tido uma morte bastante lastimável."

"Como ele morreu? Foi fatiado até a morte por uma faca, pedacinho por pedacinho?", perguntou Fors, satisfeita e curiosa.

"Essa pessoa não entrou em detalhes. Talvez isso seja mencionado nos jornais amanhã." Xio pensou por dois segundos antes de continuar: "Ele apenas mencionou uma situação bastante peculiar no local da morte. Ele disse que o cadáver de Capim estava coberto de cartas de Tarô. Seu rosto estava coberto pelas cartas 'O Julgamento' e 'O Imperador'.

"A carta 'O Julgamento' provavelmente significava que aquilo era um julgamento para Capim, e o veredito era a morte. Mas o que a carta 'O Imperador' representa? A identidade daquele assassino, não... daquele herói?" Como autora best-seller, Fors instintivamente começou a interpretar a disposição peculiar da cena do crime.

De repente, ela congelou.

Cartas de Tarô? O cadáver estava espalhado com cartas de Tarô? Fors de repente pensou na organização secreta à qual acabara de se juntar: o Clube do Tarô!

Não pode ter sido um de nós, pode? No entanto, nenhum dos membros tem o nome código de O Imperador... Se for realmente o caso, esta é a primeira vez que encontro vestígios do Clube do Tarô no mundo real... Não somos apenas uma organização secreta que só existe acima do nevoeiro cinzento. Enquanto as emoções de Fors se agitavam, ela se sentia agradavelmente surpresa e também preocupada.

...

Sob a guia de um atendente, Klein entrou na sala de atividades familiar.

Havia apenas uma vela na sala. A luz amarela e fraca fazia com que os arredores parecessem uma cena de história de fantasma. Somado aos mantos pretos e às máscaras de ferro usadas pelas pessoas misteriosas, a atmosfera tornou-se ainda mais intensa.

No momento em que entrou, Klein subitamente teve uma sensação desconcertante.

Ele sentiu a chama bruxuleante da vela encarando-o.

Sentiu que a chama iria explodir e incendiar seu cabelo e seu manto.

Ele sentiu que a cortina atrás da janela saliente se inflamaria subitamente, envolvendo seu corpo, e cobrindo seu nariz e boca, sufocando-o à força até a morte.

O que está acontecendo? Klein ficou atordoado e extremamente tenso.

Não era uma premonição de perigo, mas uma sensação que era difícil de

evitar.

Klein procurou cuidadosamente um assento e sentou-se.

No momento em que suas nádegas tocaram a superfície da cadeira, ele sentiu como se a cadeira fosse explodir e grossos espinhos de madeira acabariam perfurando seu corpo.

Isso o fez lembrar dos vídeos que tinha visto de volta à Terra—devido à explosão de um cilindro de gás de baixa qualidade sob uma cadeira giratória, o poste de aço e os destroços cravaram nas nádegas do ocupante, perfurando seu abdômen. Toda a cena estava repleta de sangue e carne gravemente mutilados, uma visão hedionda.

Por que estou sempre fazendo associações tão nefastas? Será por causa do dano causado ao meu Corpo Espiritual pela batalha anterior? Klein olhou ao redor pensativamente e viu que o gordo Boticário ainda não havia comparecido.

O que aconteceu? Ou ele já deixou Backlund? Klein murmurou algo para si mesmo e ouviu Olho da Sabedoria anunciar o início da reunião.

Ao longo das próximas horas, Klein sentiu como se o candelabro no teto fosse cair de lado e esmagar sua cabeça. Ele pensou que a mesa de centro na frente d'Olho da Sabedoria se moveria subitamente de lado e o faria tropeçar, e suspeitou que os membros da reunião ao seu redor estavam cheios de malevolência e poderiam causar-lhe problemas a qualquer momento.

Isso o deixava inquieto, alerta e confuso, e ele estava distraído demais para prestar atenção nos negócios que terminavam em sucesso ou fracasso.

Se se disser que uma premonição de perigo é como uma vibração ocasional, lembrando-nos de que há notícias entrando na sala ou uma chamada telefônica chegando, então a sensação que tenho neste momento é semelhante a uma furadeira elétrica perfurando constantemente, fazendo com que eu não consiga relaxar ou prestar atenção em mais nada... Klein tentou esfregar a testa, mas só tocou a máscara fria de ferro.

Neste momento, ele sentiu como se sua máscara de ferro fosse afundar de repente e grudar em seu rosto, encravando-se em seu cérebro.

Será que é realmente porque meu Corpo Espiritual foi danificado e isso está me fazendo ter alucinações? Klein franziu a testa.

Originalmente, ele queria fazer um pedido para comprar o sangue do Caçador de Mil Faces e a glândula pituitária mutada nesta reunião, mas em tal situação, ele só pôde desistir por cautela.

Embora o nível da reunião do Olho da Sabedoria não fosse alto, e houvesse uma alta probabilidade de que não envolveria um monstro de alto nível como o Caçador de Mil Faces, Klein acreditava que muitos dos membros aqui também participavam de outras reuniões e poderiam entrar em contato com informações e pistas relevantes.

Em meio à sua ansiedade, Klein participou da reunião como um espectador.

Logo depois de tirar o manto, remover a máscara e deixar a sala, a sensação de que tudo ali iria prejudicá-lo tinha desaparecido instantaneamente, sumindo da maneira mais esquisita!

Isso... As pupilas de Klein se encolheram, confirmando que suas experiências anteriores não se originaram do dano ao seu Corpo Espiritual; caso contrário, ele não teria vivenciado dois completamente

estados diferentes, por dentro e por fora.

Ele suspeitou que havia uma pessoa ou criatura na sala de atividades da reunião, uma que era invisível, imperceptível e extremamente aterrorizante. Essa entidade havia estimulado sua percepção espiritual como Vidente e seu senso de perigo como Palhaço, mas por causa da supressão da entidade ou alguma outra razão especial, esse estímulo apareceu na forma de uma rica associação que falhou em fazê-lo perceber.

Quem poderia ser? Isso é assustador demais. Apenas a existência em si me fez ter uma reação semelhante aos sintomas de perder o controle... Sem fazer barulho, Klein deixou a casa do Olho da Sabedoria e seguiu em direção à rua mais próxima.

De repente, ele teve um palpite.

O Bar Corações Valentes fica nas proximidades, e também é a área de monitoramento do Espectro Steve, que foi morto pela Senhorita Sharron, Maric e eu...

As mortes deles definitivamente deixariam zangado o Beyonder de Alta Sequência da Escola de Pensamento da Rosa, e ele lançaria seus olhares para cá, em direção aos Beyonders que vivem perto do Bar Corações Valentes...

Seria ele?

Felizmente, usei a Garrafa de Veneno Biológico e o Broche do Sol esta noite, e para evitar ser divinado, eu os deixei acima do nevoeiro cinzento... Caso contrário, o resultado seria inimaginável... O Mago que acabou de completar uma performance impossível seria morto diretamente aqui...

O mundo Beyonder é realmente perigoso...

...

Dentro da Catedral do Vento Sagrado, o Cardeal Ace Cobra olhou para o capitão da equipe de Punidores Sancionados e perguntou sem emoção: “Quem é Capim?

“Por que há uma masmorra subterrânea na vila dele?”

O capitão da equipe de Punidores Sancionados respondeu imediatamente: “Ele é um magnata, sobre o qual havia o rumor de estar relacionado a muitos casos de desaparecimento de garotas. Ele é suspeito de ser um traficante de seres humanos, e de estar secretamente envolvido no comércio de escravos.

“Aquela masmorra subterrânea prova os rumores.”

“Por que um traficante de seres humanos recebeu a proteção de tantos Transcendentes? E as Sequências deles também não são baixas,” Cardeal Cobra pressionou.

“Vossa Eminência, isso exige uma investigação. Tentamos usar meios Transcendentes para encontrar pistas, mas todos falharam,” o capitão da equipe dos Executores Mandatados respondeu, ligeiramente tremendo de medo.

“Eu também tentei,” Cardeal Cobra não o culpou.

Este membro da alta cúpula da Igreja das Tempestades fez uma pausa por um momento antes de continuar: “Continuem a investigar este assunto. Além disso, encontrem aquele espectro de Sequência 6 ou 5.”

Depois que seu subordinado saiu, Cardeal Cobra pegou sua caneta-tinteiro e anotou em seu caderno alguns

tópicos para prestar atenção especial: “Capim, tráfico de seres humanos, ritual de carta de tarô, espectro estranho sem uma Sequência alta, trama oculta.”

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey esperava que a criada cortasse a comida, quando ouviu seu pai, Conde Hall, que estava acostumado a ler os jornais no café da manhã, rir.

“Capim está morto.”

“Quem é ele?” Audrey perguntou com os olhos arregalados.

Na verdade, ela não estava nem um pouco curiosa sobre quem Capim era. Ela estava apenas acompanhando o pai, que obviamente tinha o desejo de compartilhar seus pensamentos.

Isso era tanto sua especialidade como filha quanto a natureza inata de uma Telepata.

“Ele é um magnata que secretamente pode ser um traficante de seres humanos. Ele tem laços razoavelmente bons com algumas pessoas. Heh...” O Conde Hall riu. “Ele foi morto na noite passada. Havia sinais óbvios de que ele foi julgado na cena do crime, então os jornais estão chamando o assassino de Bandido Herói. O Bandido Herói Imperador Negro. Ah, eles o nomearam com base no codinome dos governantes do antigo Império Solomon.”

Herói Bandido? Herói Bandido Imperador Negro? Imperador Negro...
Audrey

pensou imediatamente no Cartão da Blasfêmia pertencente ao Sr. Louco. Este era o item de mais alto nível com o qual ela havia entrado em contato até então.

Ela de repente se interessou pelo assassinato de Capim: “Parece interessante. Embora seja ilegal, ainda quero dizer que o Herói Bandido agiu de forma linda. Ah, pai, como foi?”

“A polícia e os departamentos relevantes da Igreja não divulgaram detalhes exatos. Eu também não os encontrei, mas é o que dizem os jornais. O Herói Bandido estava vestido com uma armadura negra e uma coroa preta. Ele tinha uma capa da mesma cor atrás dele. Depois que ele entrou na mansão de Capim, ele não apenas roubou todos os objetos de valor do cofre, mas até roubou a vida de Capim e de seus capangas malignos, resgatando garotas que estavam trancadas na masmorra subterrânea. Ele espalhou cartas de tarô no corpo de Capim, e as mais proeminentes eram as duas cartas que cobriam seu rosto. Uma delas era ‘O Julgamento’ e a outra era ‘O Imperador’.” O Conde Hall segurou o jornal enquanto descrevia isso com um sorriso.

Cartas de tarô... Carta “O Julgamento” e carta “O Imperador”... Os olhos de Audrey de repente se iluminaram.

Capítulo 383: Retornando ao Lar

Audrey quase podia ter certeza de que havia sido feito pelo Abençoado do Sr. Louco quando ouviu a descrição da cena familiar.

Ela de repente sentiu um forte senso de imersão, participação e orgulho.

Aquele era um traficante de pessoas cujas mãos estavam manchadas de sangue e maldade... A carta "O Julgamento" é a retribuição executada contra ele em nome da justiça. O veredito foi enforcamento, decapitação ou queima na fogueira? O Imperador deve ser um símbolo de sua identidade... Este seria o Abençoado que se infiltrou no Museu Real e roubou a carta Imperador Negro? Audrey deixou sua imaginação correr solta por um momento.

Ela pretendia pressionar por mais informações e detalhes mais refinados, mas pelo olhar no rosto de seu pai, pelo tom de sua voz e pela cor de suas emoções, ela percebeu que ele ainda não sabia o que estava acontecendo. Portanto, ela só pôde suprimir sua curiosidade e planejou perguntar ao seu bom amigo, Kance Leerhsen, do MI9.

Embora perguntar diretamente a Kance combinasse com minha imagem nesse aspecto, ainda seria um tanto abrupto. Também entraria em conflito com minha identidade de nobre. Hmm... Vou pedir a Annie para preparar alguns convites para um chá da tarde, enviando-os separadamente para Glaint, Kance, Murray, Christine, Jane e os outros... A maioria deles se interessa por misticismo, então eles se sentiriam interessados em alguém conhecido como Herói Bandido Imperador Negro. Sob minha orientação, eles podem me ajudar a fazer muitas perguntas que não seriam convenientes para mim... Está decidido... Audrey retirou sua atenção e mordiscou seu café da manhã.

Ela acreditava que o Abençoado do Sr. Louco não teria lidado com Capim puramente para punir o mal, já que isso não estava de acordo com sua identidade e status. É claro, se Audrey ainda fosse a mesma Audrey que acabara de entrar para o Clube de Tarô alguns meses antes, ela definitivamente estaria disposta a aceitar tal explicação; caso contrário, ela não teria escolhido a carta Justiça como seu símbolo.

Depois de vivenciar tantos encontros e tantos assuntos, ela sentiu que havia amadurecido muito e não era mais tão ingênua. Ela acreditava que deveria haver fatores mais importantes e essenciais por trás desse assunto, como um deus maligno ou uma organização secreta na qual Capim estava envolvido.

Espero que Kance possa fornecer alguma informação útil, pensou Audrey com antecipação.

...

Rua Minsk, 15. Klein estava comendo pão branco com geleia e folheando os jornais de hoje.

“O quê? Um cofre?” Enquanto lia, ele quase engasgou com a própria saliva.

Não fui eu... Eu não fiz isso... Não falem besteiras... Em sua mente, Klein imediatamente rejeitou por três vezes a descrição de que ele teria roubado tudo o que havia no cofre.

A situação era urgente e, para obter pistas, tudo o que ele fez foi sondar o cofre para ver se havia documentos ou provas importantes, apesar de tê-lo encontrado. Ele não pegou nada e rapidamente saiu do cofre, indo para outro cômodo.

É claro, Klein, em seu estado de Corpo Espiritual, também sofreu alguns danos com a explosão de gás, e o peso total dos itens que ele podia carregar havia sido bastante reduzido. Havia apenas barras de ouro, joias, escrituras de terra, escrituras de casas, antiguidades e outros itens no cofre, que ou não eram convenientes para ele levar, ou não havia como ele lavá-los.

Talvez ele tenha um lugar reservado especialmente para dinheiro vivo, mas, infelizmente, eu não o encontrei, nem tive tempo para procurá-lo... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, confirmando que foram os investigadores subsequentes que dividiram todo o conteúdo do cofre.

Ele olhou para o jornal, tomou um gole de chá preto Sibe e exalou lentamente. Ele sorriu por dentro.

Herói Bandido Imperador Negro... Eu gosto desse nome...

Após o café da manhã, Klein vestiu seu grosso casaco trespassado e sua cartola, e segurou uma bengala preta e sólida. Abrindo a porta, ele deixou a Rua Minsk em direção à Viela do Machado Quebrado, no limite do Bairro Leste.

Foi lá que Daisy havia desaparecido.

Após finalizar seus planos ontem, e antes de se comprometer com sua operação, ele propositalmente fizera uma viagem ao Beco do Machado Quebrado para procurar seriamente por pistas. Ele bateu nas portas das casas vizinhas e perguntou se tinham visto alguma garota parecida com Daisy.

Embora Klein não acreditasse que os Beyonders oficiais pensariam que uma família pobre seria capaz de pagar por um “Bandido Herói” que tivesse pelo menos a força de uma Sequência 6, e ele acreditasse que havia uma probabilidade maior de que a investigação fosse direcionada aos segredos nos quais Capim estava envolvido,

complementada por “quem andou monitorando Capim recentemente” e outras investigações periféricas, ele ainda assim decidiu cautelosamente encenar e tentar ao máximo desempenhar todo o ato. E se um dos executores Beyonder perdesse a cabeça e planejasse fazer uma investigação preliminar nesse aspecto?

Algumas famílias podem ter algumas economias e seriam capazes de contratar outros detetives. As chances de ser suspeito como uma pessoa bondosa como eu, que acabou de aceitar o caso ontem, são extremamente baixas. Contanto que eu não seja suspeito, eles não compariam meu desempenho do caso anterior de Lanevus... Além disso, os Nighthawks foram os que agiram anteriormente e foram assistidos pelo departamento especial dos militares. O caso de Capim aconteceu no Bairro Cherwood, então os encarregados do caso provavelmente seriam os Punidores Mandatados. A comunicação entre os dois grupos não seria tão fluida... Hmm, Katy e Parker pertencem ao caminho do Árbitro. Eu me pergunto se os militares intervirão... Como ex-Nighthawk, Klein tinha um conhecimento suficiente do modus operandi das várias organizações oficiais, seus estilos de trabalho e seus hábitos de investigação.

Simplificando, tenho excelentes habilidades antidetetive... Klein deu uma risada autodepreciativa enquanto embarcava em uma carruagem.

Ele iria continuar sua investigação sobre o desaparecimento de Daisy.

Afinal, ele era um detetive particular comum que não tinha conseguido confirmar que o desaparecimento de Daisy tinha algo a ver com Capim.

...

Às nove horas da manhã, Daisy retornou ao apartamento alugado e decrépito sob a escolta do policial encarregado do bairro.

Junto com algumas garotas lamentáveis como ela, Daisy tinha sido acomodada nas várias catedrais do Bairro Cherwood na noite passada e tinha sido questionada conforme o protocolo. Isso incluía o que viram quando escaparam, o que viram quando olharam para trás, onde moravam, qual era a situação familiar, se conheciam algum amigo fora do comum, e assim por diante.

Daisy, que ainda estava em estado de pânico e medo persistente, respondeu às perguntas com sinceridade.

Depois disso, ninguém mais voltou a procurá-la.

Ela dormiu a noite toda e foi enviada de volta ao Bairro Leste no início da manhã, onde foi entregue ao policial feroz que ela sempre via.

Ao longo do caminho, Daisy não se atreveu a dizer nada. Ela tremia de medo, e só se sentiu um pouco mais à vontade quando entrou no apartamento onde morava.

Assim que cruzou a porta, e antes que pudesse encontrar a mãe e a irmã por entre as roupas molhadas penduradas, ela ouviu um grito.

“Daisy!”

Freja parou o que estava fazendo e, como um ágil filhote de cervo, disparou por entre as roupas penduradas no ar e os objetos espalhados no chão. Ela correu até a porta e abraçou a irmã com força.

Então ela a soltou, e com lágrimas escorrendo pelo rosto, ela avaliou Daisy com agradável surpresa e com

preocupação.

“Você está bem?

“É tão maravilhoso que você finalmente voltou!”

Liv também se levantou de trás da bacia. Ela limpou as mãos na roupa e perguntou, esfregando os olhos: “Daisy, onde você esteve nestes últimos dias?”

Naquele momento, o policial interrompeu: “Ela estava sequestrada. Nós a resgatamos.”

“Obrigada, obrigada! Vocês são m-muito maravilhosos!” Liv derramou lágrimas
e usou um adjetivo qualquer.

O policial tossiu levemente e disse: “Esse é o nosso dever... Vocês encontraram alguém estranho nos últimos dias?”

Liv ficou atônita por um segundo. Na esperança de não se envolver em muitos assuntos ou arranjar problemas, ela disse: “Não, eu realmente não encontrei.”

O policial acenou com a mão e disse: “Tenham mais cuidado no futuro! Não peguem atalhos desertos novamente!”

Ele não suportava a umidade e a mistura de cheiros, então ele virou-se e foi embora.

Liv olhou para a filha novamente. Ela deu passos largos em direção ao lado dela e limpou as mãos na lateral de suas roupas antes de

abraçar Daisy.

"É bom que você esteja de volta. É bom que você esteja de volta..." ela murmurou em meio às lágrimas, sem perguntar se Daisy havia se ferido.

Daisy relaxou e soluçou.

Ao lado dela, Freja também estava chorando. Ela esticou os braços e abraçou a mãe e a irmã, respectivamente.

As três choraram por um tempo antes de se soltarem.

Liv limpou os olhos novamente e disse: "Lave as roupas primeiro; ainda há muitas delas."

Daisy, que tinha acabado de ser resgatada, assentiu e rapidamente se atirou em seu trabalho agitado.

Não foi senão ao meio-dia, enquanto beliscavam seu pão preto e bebiam água pura que mal podia sequer ser considerada chá, que Liv finalmente teve tempo de perguntar: "Daisy, você foi ferida?"

Daisy balançou a cabeça.

"Apenas me atingiram algumas vezes."

"Que ótimo! A polícia te resgatou? Um detetive gentil estava disposto a ajudar a te procurar gratuitamente ontem, e você acabou voltando hoje. Ah, ele ainda está com seu livro de vocabulário", Freja

mencionou de passagem.

Já preparada, Liv mencionou: “Vou pedir ao Velho Kohler para pegá-lo de volta e avisar o detetive que você está em casa, para que ele não precise se ocupar mais com este assunto. De qualquer forma, temos de agradecê-lo novamente.”

Daisy sentiu-se aliviada ao responder à pergunta de sua irmã: “Não, não foi a polícia. Houve uma explosão repentina, e as portas que nos mantinham trancadas foram estranhamente abertas, e nós apenas corremos para fora. No entanto, eu vi um cavalheiro ou uma dama no telhado.

“Ele usava uma armadura preta, um capacete semelhante a uma coroa e uma capa. Ele apenas ficou ali, observando-nos em silêncio. Nenhum daqueles bandidos veio para nos deter ou nos perseguir.”

Como tutora na escola gratuita, Daisy tinha claramente um vocabulário mais rico do que sua mãe, Liv.

“Uma pessoa vestida assim salvou você?” Liv respondeu em choque. Ao lado, Freja esperava curiosamente pela resposta.

Daisy assentiu seriamente e disse: “Sim, ele é c-como aquilo que os bardos cantam...

“Um herói!”

Herói... Freja ruminou sobre a palavra, seus olhos tão brilhantes quanto as estrelas.

...

Numa certa câmara secreta, um grupo de pessoas comparava cuidadosamente o caso Lanevus com o caso Capim, usando as

informações que lhes foram dadas enquanto procuravam semelhanças entre os motivos e o *modus operandi*.

“As duas coisas não podem ser ligadas de forma alguma. A única coisa que têm em comum é o mal, ou melhor, o mal foi derrotado. O dono da carta de tarô defendeu a justiça”, exclamou alguém.

“Pode-se confirmar que os dois casos não envolveram a mesma pessoa. A diferença de força é óbvia, e aquilo em que são bons é ainda mais contrastante. Embora seja possível que sua Sequência tenha sido elevada, o assassino de Capim era uma espécie de espectro, ou alguém que pode mudar para o estado de Corpo Espiritual. Isso não é algo comum.” A análise de outra pessoa foi endossada pela maioria.

Portanto, a pessoa que convocou a reunião concluiu: “Dois casos, duas pessoas diferentes, mas ambas descartaram cartas de tarô. Talvez o último estivesse cometendo um crime de imitação, e se for esse o caso, podemos mirar nas pessoas que estão cientes do caso Lanevus. A outra possibilidade é que exista uma organização!

“Uma organização simbolizada por cartas de tarô!”

Capítulo 384: Vós Mesmo Vos Verificais

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

O aroma do café Mount Saint Dersee de alta qualidade de Feynapotter se misturava à esplêndida fragrância do chá preto da Rainha, criando uma sinfonia inebriante de cheiros. Eles pairavam ao redor da elegante bandeja de chá da tarde de três andares, que servia sobremesas deliciosas e delicadas.

Esta era a festa do chá da tarde organizada por Audrey.

Ela havia convidado suas amigas de linhagem de sangue azul, todas entusiastas do misticismo. Elas se sentaram ao redor dela, conversando e rindo.

Sob a orientação imperceptível de Audrey, Jane, Murray e os outros ficaram extremamente interessados no Imperador Negro, o Ladrão Herói que havia aparecido na noite anterior. Todos voltaram os olhos para o nobre Kance Leerhsen, que havia se juntado ao MI9.

“Quais poderes Beyonder esse Imperador Negro possui?”, perguntou curiosamente Christine, de aparência doce.

Entre eles, o posto mais baixo entre seus pais era o de visconde. Isso lhes permitia ter status e canais suficientes para compreender a existência de poderes e poções Beyonder em sua cativante busca pelo misticismo. Mas, assim como Audrey antes, todos relutavam em se juntar aos Falcões Noturnos, aos Punidores Obrigatórios, à Mente Coletiva da Maquinaria e ao MI9.

Além disso, as famílias às quais pertenciam não tinham histórias que remontassem a mil anos atrás, e mesmo os antigos aristocratas que haviam acabado de ser estabelecidos na Quarta Época do Reino de Loen não eram completamente leais à família real ou aos escalões superiores dos militares. Eles não foram agraciados com quaisquer fórmulas e, mesmo que tivessem ingredientes Beyonder, era improvável que pudessem reconhecê-los. Eles nem sequer saberiam como usá-los, mesmo que os reconhecessem.

Isso limitava a possibilidade de Murray, Christine e os outros se tornarem Beyonders. Eles só podiam ansiar por isso, mas era difícil para eles darem esse passo crucial.

Quanto a saber se seus anciãos haviam coletado as fórmulas das poções e nutrido Beyonders para suas famílias, isso estava fora de sua alçada. Afinal, isso não era permitido; se o Rei descobrisse, eles poderiam usar isso como motivo para despojá-los de seus títulos de nobreza.

Claro, já havia dois traidores na sala de estar: Audrey, que havia avançado para a Sequência 8, Telepata; e o Visconde Glaint, que havia reunido uma porção de ingredientes Beyonder. Não demoraria muito para que ele se tornasse um Boticário.

O cavalheiro jovem, alto e magro, Kance, tomou um gole de seu café e disse: “Não lhes darei uma resposta direta. Apenas lhes contarei alguns fatos.”

“Além de vestígios de uma explosão de gás na sala de jantar onde a batalha ocorreu, vários meios foram usados para detectar veneno, substitutos, Grito de Espectro, balas condensadas com poderes sagrados e outros elementos. A propósito, aquele Imperador Negro, não — Ladrão Herói, estava em um estado de espectro.”

Não parece a pessoa que havia matado o Vice-Almirante

Furacão Qilangos, nem parece a pessoa que lidou com Lanevus nos esgotos... A pessoa envolvida no caso Capim é o terceiro Abençoado do Sr. Louco que roubou a carta do Imperador Negro? Há pelo menos três Abençoados só em Backlund... Quantos Abençoados "Ele" tem no total? O coração de Audrey disparou enquanto ela perguntava deliberadamente: "Houve uma intensa batalha Beyonder?"

Murray, sob sua liderança, perguntou um passo adiante: "Havia Beyonders no lugar de Capim? Beyonders relativamente poderosos? E havia mais de um?"

"Ele é apenas um traficante..." O Visconde Glaint expressou inconscientemente sua dúvida.

Audrey manteve seu sorriso fraco e olhar curioso, esperando pacientemente pela resposta de Kance.

Kance riu e disse: "O palpite de Murray está correto. Só posso dizer isto."

"Querem que o Capitão me prenda?"

O lugar de Capim tinha mais de um Beyonder relativamente poderoso...

De fato, ele não é um traficante de pessoas comum. Ele pode estar envolvido em muitos assuntos relacionados ao misticismo...

Traficante de pessoas... Ele poderia estar envolvido em algum rito sacrificial de um culto? O Abençoado do Sr. Louco atacou por causa disso?

Foi mais ou menos o mesmo com Lanevus. Envolveu um culto e sacrifícios, assim como a descida do Criador Verdadeiro... Eu me pergunto

que seita e que deus maligno estão por trás de Capim...

O objetivo do Sr. Tolo parece sempre ter sido mirar nestes malignos deuses... Será mesmo uma disputa entre os deuses? Quem sabe quantos grandes esquemas desses deuses malignos “Ele” já frustrou... Audrey fez
muitas conexões enquanto seu coração se agitava em emoções.

Os inimigos do nosso Clube de Tarô são os deuses malignos!

O resto não está qualificado!

Será que o Sr. Tolo deseja obter o título de “O Nêmesis dos Deuses Malignos?”
Audrey apertou os lábios e riu baixinho em seu coração.

Então, ela reprimiu suas emoções e secretamente fez uma confissão.

Audrey, como você pode fazer isso? Como pode usar o Sr. Tolo como uma
piada...

...

Ao meio-dia, quando Klein retornou à Rua Minsk, ele encontrou, como ele
esperava, uma carta do Velho Kohler, que pagara um cocheiro para entregá-la em sua caixa de correio.

Este era o método de contato combinado entre eles em uma emergência.

Claro, de acordo com a previsão de Klein, o Velho Kohler, que não sabia muitas palavras, só poderia usar símbolos simples para lhe dizer

onde e quando eles se encontrariam. Para sua surpresa, ao abrir a carta, ela estava de fato escrita com uma caligrafia caprichada.

Com um olhar rápido, Klein confirmou que era idêntica à caligrafia no caderno de vocabulário de Daisy.

Parece que foi esta garota que ajudou o Velho Kohler a escrever... Este pedaço de papel não parece ter sido exposto à umidade. Talvez o Velho Kohler tenha comprado algum caso precise entrar em contato urgente comigo... Klein abriu a porta da sala de estar e leu a carta.

Tirando apenas o chapéu e a bengala, ele encostou a bengala na parede. Ele não tirou o casaco porque a lareira da sala ainda não estava acesa, e o frio do início de novembro se infiltrava silenciosamente em seus ossos.

A carta era simples; afinal, Daisy também não sabia muitas palavras.

Ela agradeceu ao detetive pela gentileza e boas intenções antes de dizer-lhe que havia voltado para casa em segurança, e finalmente disse, de forma diplomática, que esperava que ele trouxesse o livro de vocabulário dela consigo na próxima vez que viesse ao Bairro Leste.

Que garota educada... Klein riu. Ele estalou os dedos e queimou a carta, não deixando pistas para trás.

Ele decidiu voltar ao Bairro Leste no dia seguinte e devolver o livro a Daisy, além de reembolsar o Velho Kohler pelo custo das cartas de entrega da correspondência, papel e canetas-tinteiro.

Com isso em mente, ele não pôde evitar suspirar e dar uma risadinha.

"Capitão, agora é a minha vez de aprovar as notas de despesas dos outros..."

Sem perder tempo, ele saiu novamente e foi direto para o Clube Quelaag, onde o Dr. Aaron era visto com mais frequência durante as tardes de sexta-feira. Klein queria perguntar sobre Will Auceptin, a criança que havia brincado com cartas de tarô.

Depois de entrar no Clube Quelaag, no Bairro Hillston, Klein disse ao atendente de colete vermelho: "Uma xícara de chá preto Marquês e uma porção de sobremesa. Mande-os para o assento de canto no salão principal. Dr.
Aaron, o Repórter Mike e os outros estão sentados lá."

Klein já havia avistado o cirurgião relativamente frio e famoso, Aaron Ceres, que usava óculos com aro dourado, assim como o Repórter Mike Joseph, do Daily Observer, com quem ele havia trabalhado duas vezes e que tinha um par de charmosos olhos azuis. Ele também viu o professor de equitação aristocrático, Talim Dumont, cuja frequência de aparição no clube só perdia para a dele.

"Oh, nosso grande detetive está aqui, e por acaso estávamos falando de você." Talim se levantou com um sorriso.

"Falando mal de mim pelas minhas costas?" Klein brincou.

Mike se levantou e apertou a mão dele.

"Não, quero contratá-lo de novo."

"Qual é o problema desta vez?" Klein fez uma reverência ao Dr. Aaron e sentou-se

à mesa deles.

Mike riu e disse: “Tenho certeza de que você leu os jornais? Capim foi morto pelo Bandido Herói Imperador Negro, e seus crimes foram expostos. Que evento alegre!

“E como repórter, preciso ter faro para a notícia. Pretendo obter uma lista de nomes das garotas que foram resgatadas no Bairro Leste, junto ao departamento de polícia, para entrevistá-las. Em seguida, vou pintar o lado mais cruel, mais maligno e mais imperdoável de Capim para os leitores do jornal. É claro que as vítimas devem permanecer anônimas.”

Ele parou por um momento e suprimiu a voz.

“Eu também tenho um objetivo oculto, ou melhor, desejo usar a entrevista para saber se essas garotas ou a família delas conhecem amigos relativamente especiais. Quem sabe, pode ser o Bandido Herói Imperador Negro!”

Você encontrou a pessoa certa... Os cantos da boca de Klein quase estremeceram.

Ele sorriu para Mike e disse: “Nós já trabalhamos juntos nos assuntos do Bairro Leste. Temos familiaridade e confiança suficientes, então não tenho motivos para recusar.”

“Espero que tenhamos uma parceria agradável.” Mike estendeu a mão. “Começaremos amanhã ou depois de amanhã, e o pagamento será o mesmo da última vez, num total de dez libras.”

Naquele momento, o Dr. Aaron, que estava ouvindo ao lado, disse: “Sherlock, eu também quero contratá-lo. Esta noite, ou depois

do jantar."

Parece que meus negócios estão melhorando recentemente... Klein perguntou, divertido: "Isso entrará em conflito com o pedido do Mike?"

"Não." Aaron balançou a cabeça. "Minha sorte tem estado muito boa recentemente. Isso me faz suspeitar que minha maré de azar se deveu à carta Roda da Fortuna invertida daquele garoto e às palavras que ele disse. Estou muito incomodado e confuso a esse respeito. Juro por Deus que fui muito gentil com ele e o tratei com as melhores intenções. Por que ele me trataria dessa forma? Desejo visitá-lo em sua casa e confirmar que ele não fez isso de propósito. No entanto, no fundo tenho medo que algo semelhante aconteça novamente ou que algum acidente possa ocorrer. Portanto, desejo contratá-lo para me proteger. Apenas por esta noite. Não entrará em conflito com o pedido do Mike. O que acha?"

Era isso que eu queria fazer! Depois de desafiar o impossível e praticar boas ações, meu prestígio moral melhorou bastante... Será que eu realmente vou me tornar o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte? Klein ficou agradavelmente surpreso ao dizer com um sorriso contido: "Sem problemas, podemos falar sobre a remuneração."

...

Cidade de Prata.

Derrick Berg examinou mais uma vez o verme translúcido com doze círculos, os restos mortais do avatar de Amon.

Ele originalmente queria perguntar ao Sr. Louco o que era exatamente, mas, considerando que já havia incomodado essa figura divina uma vez, ele não conseguiu se convencer a perguntar e abandonou esse plano. Agora, ele planejava mostrá-lo no próximo Encontro de Tarô e

perguntar ao Sr. Enforcado, à Srta. Justiça e aos demais.

Depois de esconder o verme, Derrick de repente pensou em algo. Estava quase na hora de a equipe que tinha ido com o Ancião Pastor Lovia, explorar o templo semidestruído do Criador Caído, regressar — não ficava muito longe da Cidade de Prata e era numa direção onde nunca tinham pisado antes.

Ele decidiu dar uma olhada. Havia algumas pessoas que ele conhecia na equipe de expedição.

Capítulo 385: Uma História Sobre o Amor

Olhando para o céu escuro sendo iluminado por raios, Derrick não bateu nas portas dos poucos conhecidos que tinha. Em vez disso, caminhou pela estrada mais larga e seguiu até o campo de treinamento na extremidade da Cidade de Prata.

Depois que cada equipe de exploração retornava, eles eram forçados a ficar aqui por um certo período de tempo. Não só seria conveniente para eles se comunicarem e relatarem as coisas que encontraram na escuridão, mas também seriam colocados em quarentena de forma discreta para se protegerem contra coisas estranhas que pudessem se agarrar ao corpo de qualquer membro e irromper de repente após um certo tempo.

Este foi o resultado dos dois mil anos de experiência da Cidade de Prata. Não era tão complicado, mas era bastante útil.

Assim que entrou no campo de treinamento com o Machado Furacão enfiado atrás da cintura, os olhos de Derrick Berg de repente se iluminaram. Ele viu a deslumbrante Anciã Lovia, que parecia ter trinta e poucos anos, bem como dois rostos familiares que tinham a sua idade.

Devido ao ambiente limitado da Cidade de Prata, a sua população não podia crescer mais. O número de pessoas de uma certa faixa etária era adequado e, embora Derrick não ousasse dizer que conhecia todos, ele já tinha visto a maioria deles antes. Ele foi colega de classe e parceiro de alguns deles durante as aulas de educação geral e nos campos de prática.

A pessoa com quem Derrick estava mais familiarizado nesta equipe de expedição era Darc Regence, que já tinha sido seu companheiro de patrulha.

O jovem chamado Darc tinha estatura mediana e era ligeiramente rechonchudo. Ele era forte, otimista e alegre. Seu rosto frequentemente irradiava um sorriso amigável. Atualmente, ele era um Gladiador de Sequência 8 do caminho do Gigante.

Neste momento, as duas partes estavam separadas por uma parede translúcida que era tão dura quanto aço, tornando impossível para eles fazerem qualquer forma de contato eficaz. Eles tinham que esperar até que os membros da equipe de exploração fossem confirmados como estando sem problemas antes de poderem se encontrar diretamente.

Derrick, que havia se tornado calado e retraído desde a morte de seus pais, acenou para Darc.

Percebendo isso, o Gladiador virou a cabeça para o lado e olhou.

“Darc, como foi? Você não encontrou nenhum perigo, encontrou?” Derrick gritou.

O material usado para criar a parede preta naquela área vinha de algum lugar não muito longe da Cidade de Prata e era chamado de Âmbar Escuro. Era duro como aço, mas, ao mesmo tempo, possuía um certo grau de transparência e tinha propriedades que o tornavam bom para a transmissão de som. A fala de Derrick passou sem obstruções.

Derrick imaginou que Darc definitivamente sorriria abertamente e acenaria com os braços por hábito, dizendo: “Dê uma olhada, não estou nem um pouco ferido, então não deveria ser óbvio que não encontramos nenhum perigo. Não foi nada!”

Ao ouvir sua voz, Darc deu alguns passos em direção à parede e respondeu com um sorriso: “Não, tudo correu bem.”

Olhando para o sorriso impecável, Derrick sentiu de repente um calafrio percorrer seu corpo. Era exatamente como se estivesse acampado em uma torre em ruínas ou em uma cidade arruinada à noite. A escuridão estava por toda parte, acumulando-se em um horror esmagador.

...

Dentro do Quelaag Club, Klein e Dr. Aaron concordaram na remuneração: duas libras!

Tenho que admitir que o dinheiro de um médico é realmente fácil de ganhar… Se fosse eu no passado, um pedido assim teria custado no máximo 10 soli… Klein, que já tinha a intenção de aceitar a missão, suspirou em seu coração.

Ele se lembrou de que, durante seu tempo com os Falcões Noturnos, tinha ouvido o Colecionador de Cadáveres Frye mencionar que médicos famosos tinham rendas muito altas.

Na época, em uma resposta que não parecia a do poeta Leonard Mitchell, ele disse que, pelo que sabia, se uma casa fosse comprada em um bairro movimentado de Backlund para se tornar um espaço comercial, a opção mais rápida seria transformá-la numa clínica.

Eles concordaram em visitar a casa de Will Auceptin depois do jantar. Ainda não eram três da tarde, então o professor de equitação, Talim, reuniu os três em uma mesa, e eles começaram a jogar uma partida de Upgrade, o jogo que foi inventado pelo Imperador Roselle.

O que eu esperava era jogar tênis, praticar tiro, folhear os livros da biblioteca e viver uma vida saudável… Mas por que ficou assim…? Klein pensou espontaneamente entre o jogo de cartas.

Francamente, com suas atuais conquistas em “magia”, ele poderia facilmente ter ganhado todo o dinheiro que o Dr. Aaron, o Repórter Mike e Talim tinham consigo.

Mas sou um homem honesto, e acredito mais nas minhas habilidades e sorte… Enquanto o atendente de colete vermelho embaralhava as cartas, Klein pegou uma bolacha cream cracker e deu uma mordida saborosa.

Ele não pôde deixar de se maravilhar do fundo do seu coração: Isso é vida!

Durante o jogo, Klein notou uma coisa: o professor de equitação, Talim, não estava mais atordoado ou tão chateado quanto antes.

Será que o caso do amigo dele que se apaixonou por quem não devia foi resolvido? Klein pensou com curiosidade enquanto tomava um gole do chá preto marquês.

Como detetive, ele sabia que não era algo que deveria perguntar na frente dos outros, então ele se conteve e se concentrou no seu jogo de cartas.

Às cinco horas, Mike Joseph teve que voltar para a sua empresa, então o jogo foi suspenso e Klein ganhou cinco soli.

Minha sorte tem estado muito boa ultimamente… Enquanto Klein suspirava de alívio, ele viu o Dr. Aaron sair da mesa para ir ao banheiro. Ele controlou a voz e disse com uma risada baixa: “Talim, o problema do seu amigo foi resolvido?”

Talim, que estava jogando as cartas que tinha nas mãos sobre a mesa, parou por um segundo antes de suspirar com um sorriso.

“Pode-se dizer que sim.”

Ele acrescentou com um certo desejo de continuar: “Na verdade, não era tão grave. Foi porque eu estava pensando demais na época.

“Simplificando, era um ilustre jovem cavalheiro que se apaixonou por uma plebeia. Você deve saber que um homem com esse status tem que se casar com uma dama nobre. Heh, para ele, nem mesmo a filha de um homem rico serve.”

Então é isso… Pensar que inventei todo tipo de história forçada e bizarra, como apaixonar-se por um homem, um monstro, ou uma pessoa proibida por princípios morais… Klein estava desapontado e disse com uma risada: “Pelo que sei, cavalheiros da alta sociedade não se importam em ter uma amante.”

“Não, Sherlock, você não entende. Amor, entende? Amor! Aquele jovem cavalheiro só quer se casar com aquela plebeia,” exclamou Talim com um suspiro.

Não, eu não entendo, sou apenas um solteirão [1]. Klein abriu a boca, incapaz de responder.

Talim suspirou para si mesmo.

“Pelo bem do futuro daquele jovem cavalheiro, uma vez pensei em pedir que você encontrasse pessoas com algumas habilidades miraculosas para, secretamente, heh heh… De qualquer forma, sou um cidadão cumpridor da lei, então foi apenas uma ideia.”

“Como o assunto foi resolvido depois?” Klein perguntou com interesse.

Talim pegou seu café das Terras Altas e tomou um gole.

"A solução foi muito mais simples do que eu pensei. Fui diretamente à dama e lhe falei sobre o dilema. Ela expressou sensatamente sua disposição em deixar o cavalheiro e me pediu ajuda.

"Devo dizer que ela é realmente uma moça atenciosa, gentil, refinada e bela. Se não fosse pela consideração da minha identidade, talvez eu tivesse me ajoelhado à sua frente e beijado o dorso da sua mão."

"Bem, parece que eu não poderia ter ajudado." Klein pegou a xícara de porcelana branca com borda dourada contendo chá preto.

Como um visitante da Terra, ele era completamente desinteressado na tarefa de separar casais.

Contudo, ouvir fofocas era um assunto completamente diferente.

...

Após jantar no Clube Quelaag e provar a oferta limitada de Lagostas Sônia, Klein e o Dr. Aaron pegaram a carruagem deste último até a casa de Will Auceptin, na Rua Dalton, 66, no Distrito Norte.

Este era o endereço que o Dr. Aaron havia memorizado há muito tempo. Ele não voltou ao hospital para procurar os prontuários médicos apropriados e, de acordo com a conjectura de Klein, qualquer informação relevante sobre Will Auceptin provavelmente teria sido levada pelos Falcões Noturnos.

Como ex-Falcão Noturno, eu sei exatamente como eles agem... Klein sorriu amargamente e suspirou.

Puxando a campainha, os dois esperaram por um momento antes de verem a porta abrir. Uma empregada, em um vestido preto e branco, perguntou confusa: “Cavalheiros, quem procuram?”

Vendo que Aaron continuava frio como sempre, Klein tomou a iniciativa de falar.

“Estamos procurando por Will Auceptin. Este é o médico assistente dele. Ele veio verificar seu estado de saúde.”

“E-Eu não o conheço. Estou aqui apenas há alguns dias... Vou chamar meu mestre. Por favor, esperem um momento,” a empregada respondeu inexpressivamente.

Enquanto esperavam, Aaron disse de repente: “Eu quase acreditei na desculpa que você inventou agora há pouco.”

“Esta é uma qualidade básica de ser um detetive.” Klein riu.

Naquele momento, um cavalheiro idoso na casa dos cinquenta anos caminhou até a porta e disse com uma voz grave: “Will Auceptin e sua família já se mudaram em...”

Ele forneceu uma data.

Aaron fez uma breve contagem antes de franzir a testa.

“Por que eles se dariam ao trabalho de se mudar dois dias depois de receberem alta do hospital após a operação?”

Ele agiu como se estivesse realmente em uma visita de acompanhamento.

Klein ficou ligeiramente intrigado e perguntou: “Senhor, como o senhor sabe a
data com tanta clareza?”

Tipicamente falando, os inquilinos subsequentes só se mudariam depois
um certo período de tempo.

Aquele velho senhor respondeu secamente: “Alguém veio perguntar antes, e eu até fui procurar o senhorio só por causa disso.”

Os Falcões Noturnos... Klein perguntou sem muita esperança: “Você sabe
para onde Will Auceptin e sua família se mudaram?”

“Não,” o velho disse secamente.

“Eles deixaram algo para trás?” Klein hesitou por um momento antes de continuar com suas perguntas.

“Algumas coisas,” o velho respirou fundo e continuou, “mas todas foram levadas pelo grupo anterior de pessoas!”

Encontrar colegas é realmente uma questão sem solução... Eles sempre conseguem
pensar nas coisas que você pensa antes... Klein não pôde evitar suspirar.

Vendo que não havia mais pistas, Klein e Aaron se despediram educadamente e deixaram a Rua Dalton, 66.
“Parece que você terá que esperar muito tempo antes de poder

resolver suas dúvidas." Klein se virou para o Dr. Aaron. Aaron ficou em silêncio por alguns segundos, então ele lentamente soltou o ar.

“Depois do que aconteceu agora, eu não estou mais tão incomodado. Sou apenas um médico, e é bom o suficiente cuidar dos meus próprios assuntos. Devo voltar para fazer um check-up de acompanhamento e não questionar a situação, o que as outras pessoas pensam, ou por que não são gentis. Isso não deveria ser algo com o qual eu deva me preocupar. No futuro, devo apenas tentar manter o relacionamento entre médico e paciente o máximo possível.”

“É melhor que você consiga pensar dessa forma.” Klein concordou do fundo do coração, então ele perguntou casualmente: “Na época, o que havia de errado com a perna esquerda de Will Auceptin?”

“Sua panturrilha esquerda desenvolveu um tumor estranho que coincidentemente formava um anel que pressionava fortemente seus vasos sanguíneos.” O Dr. Aaron relembrou enquanto dizia: “Mas o garoto não parecia muito chateado, apenas um pouco assustado, e queríamos preservar a perna no início, mas estava piorando.”

1. Uma frase chinesa que descreve solteiros.

Capítulo 386: Um Pesadelo

Derrick Berg não tinha ideia de como chegou em casa. Tudo o que ele lembrava era o horror indescritível.

Derrick Berg had no idea how he got home. All he remembered was the indescribable horror.

O caráter e o comportamento de Darc Regence não pareciam muito diferentes de seu eu anterior. Contudo, era verdade que havia uma mudança nele que era inquietante. Derrick temia que a Cidade de Prata fosse alvo do deus maligno, o Criador Caído; temia que a Cidade de Prata fosse obliterada antes que ele pudesse se tornar O Sol, salvando-a de sua maldição de mais de dois mil anos; e desse esperança e luz solar aos residentes daqui.

Naquele momento, ele se odiou por não ser forte o suficiente—por ainda estar apenas na Sequência 8.

Não! Eu não posso apenas assistir ocioso! Derrick de repente se levantou, e preparou-se para correr em direção à agulha e contar aos outros anciãos do conselho de seis membros e ao Chefe Colin Iliad o que havia descoberto.

Contudo, Derrick sabia que tais anomalias não eram suspeitas. Cada vez que exploravam as profundezas da escuridão, os membros passavam por um período de intensa tensão que durava dias, dezenas de dias, ou até mais de um mês.

Além disso, as planícies desoladas desabitadas e a jornada sem esperança causavam depressão extrema. Para se manterem seguros, os membros da equipe exploratória também não tinham permissão para liberar quaisquer impulsos sexuais reprimidos durante suas excursões, o que os fazia agir de forma diferente

após cada exploração. Se acabassem com mais da metade da equipe morta ou ferida, uma grande mudança de personalidade não era um acontecimento raro.

A maneira de lidar com tais pessoas só podia ser resolvida através da quarentena e tratamento habituais, com quase zero exceções.

A Cidade de Prata possuía as três primeiras Sequências do caminho do Dragão, então não havia falta de Analistas de Psique.

Derrick correu para a porta e de repente diminuiu o passo.

Ele sabia que este método de se reportar ao conselho de seis membros poderia não ser eficaz. Provavelmente levantaria suspeitas, e poderia até haver a ameaça de ser visado pelo Pastor, o Ancião Lovia.

Depois de andar de um lado para o outro por mais de dez segundos, Derrick cerrou os dentes e abriu a porta.

Ele sentiu que tinha de avisar os anciãos do conselho de seis membros, mesmo que isso representasse um risco enorme para ele!

Para a grande maioria dos residentes da Cidade de Prata, sacrificar suas vidas para manter a existência desta cidade e a continuação desta civilização era a crença que estava enraizada em seus ossos.

Pessoas egoístas frequentemente não viviam muito tempo em tais ambientes, independentemente de ser fora ou dentro.

É claro que Derrick não era completamente imprudente. Sob a tutela dos membros do Clube de Tarô, especialmente O Enforcado, ele entendia claramente que havia momentos em que era preciso ser paciente, proteger-se adequadamente e evitar sacrifícios desnecessários para defender melhor a Cidade de Prata.

Eu falarei apenas sobre a anomalia que observei. Não deve ser perigoso... Derrick se consolou, correndo cada vez mais rápido.

Finalmente, ele viu a agulha que representava a mais alta autoridade na Cidade de Prata.

Ele encontrou um Além-Criador de plantão e fez um pedido para se reunir com o Chefe.

Para surpresa de Derrick, o Além-Criador não fez as perguntas habituais. Após simplesmente transmitir a informação, ele foi conduzido pelas escadas até o quarto do Chefe.

Muito estranho... É diferente de antes... Derrick sentiu que as mudanças nos detalhes o deixavam mais inquieto.

Ao entrar na sala, ele viu o Chefe Colin Iliad parado em frente a uma parede.

Este ancião alto, com seus olhos azuis profundos e cabelo branco desgrenhado, estava de costas para duas espadas penduradas na parede. Ele vestia sua camisa cor de linho habitual e um casaco marrom, e era difícil acreditar que ele era um especialista que caçara com sucesso muitos demônios e monstros.

“Derrick Berg, que assunto exigiria que você me contasse, face a face?” Colin perguntou em voz grave.

“Vossa Excelência.” Derrick saudou. “Eu me encontrei com a equipe que foi enviada para explorar aquele templo no campo de treinamento hoje. Eu—Eu descobri que o Darc Regence que conheço passou por uma estranha mudança. Ele não está mais tão alegre quanto antes, e seu sorriso é tão polido quanto o de um estranho. Além disso, a Anciã Lovia não muda frequentemente a maneira como fala como costumava fazer.”

Colin olhou profundamente para Derrick e perguntou em voz baixa: “Apenas estas duas coisas?”

“Sim, sim.” Derrick baixou a cabeça. “Acho que pode haver algo incomum nisso.”

Colin acenou com a mão e disse: “Entendi, farei com que Aiflor faça uma investigação. Você pode retornar. No futuro, você só precisa relatar tais assuntos diretamente ao guardião da torre.”

Aiflor era o Analista Psíquico mais experiente da Cidade de Prata, o mais próximo da Sequência 6. Era uma pena que não houvesse uma fórmula de poção após a Sequência 7.

Após receber tal resposta, Derrick partiu melancolicamente.

Observando as costas de Derrick enquanto ele desaparecia pela porta, Colin suspirou em decepção.

...

Após conversar com o Dr. Aaron sobre a situação de Will Auceptin por um tempo. Klein desceu da carruagem e pegou o metrô a vapor. Após três paradas, ele chegou perto da Rua Minsk e trocou para uma carruagem pública sem trilhos para retornar para casa.

Como ainda era cedo, ele usou a divinação para confirmar que o inquilino anterior não estava mentindo e, em seguida, continuou diligentemente a estudar o Livro dos Segredos.

Desde que obtivera este livro misterioso, o uso do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento por Klein tornava-se cada vez mais engenhoso, à medida que ele completava muitas outras técnicas notáveis.

"O que me limita agora é a minha própria Sequência, a minha própria força e espiritualidade." Tarde da noite, Klein escondeu o Livro dos Segredos e foi ao banheiro para se lavar, preparando-se para dormir.

Naquela noite, ele dormiu profundamente. Até mesmo os sinos da igreja pela manhã apenas o fizeram se virar.

O Inverno é a melhor época para ficar na cama... Klein resmungou e se levantou.

Para recompensar o Bandido Herói Imperador Negro, ele comeu um ovo cozido adoçado e geleia de morango que havia comprado especialmente para acompanhar o pão branco.

Assim que ele estava a desfrutar da sua refeição, a campainha tocou de repente.

"Eu não disse a Mike para vir depois do café da manhã?" Ele tomou um gole da sopa doce e limpou a boca com um guardanapo.

De acordo com seu acordo com o Repórter Mike, ele só chegaria meia hora após o café da manhã, antes que começassem a entrevistar as meninas resgatadas do Bairro Leste. Se Mike não aparecesse após meia hora, significaria que o assunto seria adiado por um dia.

Klein caminhou até a porta, mas antes que pudesse estender a mão, o contorno de um visitante apareceu em sua mente. Não era o Repórter Mike Joseph, mas o Dr. Aaron Ceres.

"Bom dia, Aaron. Você dormiu tarde ontem à noite?" Klein notou que o rosto de Aaron estava pálido, então ativou silenciosamente sua Visão Espiritual para dar uma olhada.

Aaron tirou o chapéu e a bengala e começou a tirar o casaco, mas o ar frio da sala o deteve.

Klein riu secamente e disse: "Como você sabe, vou sair hoje. Mike pode vir me procurar, então não acendi a lareira."

Aaron assentiu e não disse mais nada. Ele seguiu Klein até a sala de estar, encontrou um assento e sentou-se.

"Sherlock, tive um pesadelo ontem à noite. Sonhei com aquela criança, Will Auceptin!"

Pesadelo? Isso está dentro dos limites do meu conhecimento... Sou um profissional quando se trata de interpretar sonhos, muito mais profissional do que dedução... Klein inclinou-se para a frente, apertou as mãos e disse: "Que tipo de pesadelo?"

Aaron relembrou e disse: "Há alguns detalhes e processos dos quais não consigo me lembrar. O que mais recordo é um pináculo alto, de um preto intenso, com uma enorme cobra prateada enrolada nele. Ela se movia lentamente, olhando para mim com seus olhos vermelhos, frios e impiedosos.

"Não sei porquê, mas entrei no pináculo, e ora subia as escadas e, em outros momentos, descia as escadas, passando por

paredes após paredes, e uma porta trancada após a outra. Finalmente, encontrei o garoto chamado Will Auceptin em um canto escuro. Ele pulou alguns passos em uma perna só e se encolheu contra a parede, com cartas de tarô espalhadas por toda parte ao seu lado.

"Quando ele me viu, estava assustado e feliz. Ele chamou, 'Dr. Aaron'... O sonho inteiro foi mais ou menos assim antes de eu acordar."

Klein escutou atentamente e pensou por um momento antes de perguntar: "Will Auceptin disse mais alguma coisa?"

Aaron franziu a testa em pensamento antes de dizer de repente: "Sim, ele disse, 'Dr. Aaron, uma cobra quer me comer!'

"Em seguida, uma cobra gigante prateada pendeu do teto, com a cabeça virada para mim...

"Sua boca era muito grande, mas não tinha dentes, nem língua, e era completamente vermelho-sangue!"

Cobra gigante prateada... Um pináculo negro como piche... Will Auceptin protegido sob camadas de proteção... Klein disse ao Dr. Aaron com uma voz comedida: "Não é um sonho muito estranho. Provavelmente, você subconscientemente percebeu o apuro em que ele se encontrava enquanto falava com Will Auceptin, que ele estava sendo ameaçado por algo. É por isso que você sonhou com algo assim: uma criança escondida nas profundezas de um pináculo alto, atrás de incontáveis paredes e portas, enormes cobras prateadas espiralando no topo do pináculo...

"Heh heh, como detetive, sabemos um pouco de psicologia. É algo que também é frequentemente discutido nos jornais.

“O que eu não entendo é por que você não teve um sonho desses até hoje.”

Klein não mentiu sobre sua interpretação, mas não revelou as possíveis razões verdadeiras por trás disso.

Aaron abriu a boca e disse: “Eu estava com muita pressa agora e esqueci de mencionar algo.”

Enquanto falava, ele tirou uma carteira de couro e retirou um grou de papel dobrado de forma bastante requintada.

“Depois de perceber que Will Auceptin e sua família haviam se mudado, lembrei-me de que ele havia me dado isto antes de deixar o hospital, dizendo: ‘Doutor, isto lhe trará boa sorte.’

“Na época, eu não prestei muita atenção e o joguei casualmente na gaveta do escritório. Depois de me separar de você ontem à noite, fui recuperá-lo e o coloquei na minha carteira. Como resultado, tive um pesadelo naquela mesma noite.”

Klein olhou para o grou de papel, assentiu pensativo e disse: “Dr. Aaron, parece que Will Auceptin não lhe trouxe má sorte deliberadamente. Ele compensou isso mais tarde. O grou de papel inventado pelo Imperador Roselle deve servir como simbolismo para lhe desejar bem; além disso, ele disse que lhe traria boa sorte.”

Aaron perguntou subconscientemente: “Origami foi inventado pelo Imperador Roselle?”

Não sei se foi ele, mas acho provável que sim... Klein sorriu.

“Provavelmente.”

Aaron ficou aliviado com a explicação e a garantia de Klein, e se preparou para observar por mais alguns dias para ver se haveria mais pesadelos como este.

Depois de mandar o famoso cirurgião para fora da porta com um sorriso, a expressão de Klein de repente ficou solene, como se estivesse pensando em algo.

Não havia problema com sua interpretação do sonho. O pináculo negro como piche, as paredes e portas que bloqueavam seu caminho, e a gigante cobra prateada, tudo simbolizava que Will Auceptin estava em uma situação em que era ameaçado por algo que representava o medo e o desamparo da criança, bem como suas tentativas de se esconder atrás de camadas de proteção.

Mas o problema era que dificilmente seria uma revelação que a espiritualidade do Dr. Aaron tivesse recebido por conta própria. Caso contrário, ele não teria tido um sonho desses apenas na noite passada, ou quando encontrou o grou de papel. Um desenvolvimento semelhante deveria ter ocorrido muito antes de Will Auceptin receber alta, quando sua espiritualidade inconscientemente tomou conhecimento dos acontecimentos particularmente estranhos, permitindo-lhe ter experiências semelhantes às que teve agora.

Portanto, Klein suspeitou que o meio que incutiu o sonho no Dr. Aaron fosse o grou de papel!

Klein ativou sua Visão Espiritual para observar cuidadosamente este artesanato, mas não encontrou brilho espiritual algum. Contudo, sua percepção e intuição espirituais lhe diziam que havia algo estranho naquela peça de origami. Certos aspectos mágicos que poderiam envolver o mais ilusório, o mais difícil de

compreender, e o mais digno de temor e reverência—o destino.

Aquela criança chamada Will Auceptin não é simples... Parece que o mais espantoso não era a carta de tarot, mas sim ele próprio... A serpente gigante prateada é um símbolo de perigo, e esta questão está relacionada a azar, sorte e outros elementos. Será que representa a Serpente de Mercúrio, Sequência 1 do caminho Monstro? Os pensamentos de Klein vaguearam, mas ele não conseguia ter certeza de nada.

Ele voltou-se para questionar o problema de como o sonho foi incutido.

Com as conquistas de Klein no misticismo, isto não era algo demasiado complicado ou difícil de compreender. Ele rapidamente teve uma ideia.

A primeira coisa a fazer era descartar a influência de espectros e aparições, que teriam manchado a aura do Dr. Aaron com uma cor verde-escura em graus variados, e não vi qualquer sinal disso agora mesmo.

Existem duas formas principais de incutir informação sem fazer com que o dono do sonho pareça anormal. Uma delas é usar os poderes de Beyonder de um Pesadelo, como o Capitão. Um objetivo é atingido através de orientação, e isso não envolveria o culpado; caso contrário, vestígios seriam deixados para trás de forma semelhante. O segundo método seria ainda mais engenhoso e avançado.

O princípio de um mundo onírico é o de Projeções Astrais viajando pelo mundo espiritual, e os detalhes que se notariam inadvertidamente, sob estimulação externa, se transformariam numa revelação simbólica. Ou podem obter alguma iluminação diretamente relacionada a si próprios de fontes externas. Então, os seus Corpos de Alma, e subsequentemente os seus Corpos Espirituais, seriam informados disto. Visto que o dono do corpo estava em estado de

sono, isto aparecerá sob a forma de um sonho.

Então, a segunda forma é incuti-lo no mundo espiritual!

Primeiro, use algum método mágico para criar a revelação de que se necessita e, em seguida, naturalmente, deixe a Projeção Astral do alvo obter e dar feedback sobre a informação enquanto vagueia pelo mundo espiritual. Dessa forma, o alvo poderá sonhar com a cena que outros desejariam que ele sonhasse, e não haverá vestígios superficiais.

Isto é algo que sou atualmente incapaz de fazer, mesmo que seja um Corpo Espiritual que consiga empunhar parcialmente algum do poder acima do nevoeiro cinzento.

Klein fez uma pausa por um momento e depois acrescentou outra possibilidade.

Uma semente foi plantada no subconsciente do Dr. Aaron através do grou de papel, e assim que a encontrasse, ele teria o sonho correspondente.

Isso é fácil de confirmar. Desde que eu use mediunidade no Dr. Aaron, deverei ser capaz de encontrar vestígios disso... No entanto, seria indelicado usar mediunidade nele? Ou deverei pedir emprestada a Vela de Terror Mental ao Padre Utravsky? Não, quem me reconheceu foi aquele vampiro, o zeloso amante de bonecas, Emlyn White, e não o musculado e gigantesco Padre Utravsky... Klein refreou os seus pensamentos e considerou as suas ações subsequentes.

Ele decidiu que esperaria até subir acima do nevoeiro cinzento para adivinhar o nível de perigo. Se fosse um nível aceitável, ele se infiltraria na casa do Dr. Aaron esta noite, usaria o Talismã Onírico e outros métodos para observá-lo secretamente, e veria se a origem do mundo onírico era o resultado de orientação direta ou de uma fabricação indireta.

No entanto, com a força e o nível de Klein, seria difícil encontrar vestígios deste último. Mesmo ele próprio não tinha muita confiança.

Isto não significava que a sua Projeção Astral pudesse viajar pelo mesmo mundo espiritual que a Projeção Astral do Dr. Aaron, apenas sentando-se ao lado dele e entrando em Cogitação. Isso exigia uma quantidade suficiente de fixação para o fazer.

De acordo com as descrições no Livro dos Segredos, a existência do mundo espiritual era bastante mágica. Este sobrepunha-se completamente ao mundo real, para que todos pudessem obter revelações do mundo espiritual a qualquer momento. No entanto, o mundo espiritual não distinguia direções, e o passado, presente ou futuro podiam até intersetar-se lá. Era como se conhecimento, informação e ilusões infinitas fossem espiritualmente reunidos e comprimidos num mar estranho. Era diferente do "mundo" como se imaginaria de acordo com conceitos ou lógica usuais.

Como resultado disto, as revelações que se recebiam do mundo espiritual só podiam ser uma variedade de símbolos, e não respostas diretas. E precisamente por causa disto, a experiência de cada Projeção Astral a viajar no mundo espiritual não estava apenas relacionada à sua localização física e tempo, mas também dependia do estado atual do seu corpo e da mente. Sem fixação na localização correspondente, tornava-se impossível localizar e encontrar a Projeção Astral de uma pessoa no mundo espiritual, mesmo que se estivesse fisicamente ao lado dela.

Esta era também a razão pela qual o movimento da Projeção Astral no mundo espiritual era limitado e não se ousa aventurar muito fundo. Assim que se perdesse e fosse incapaz de regressar ao seu corpo, o seu dono tornar-se-ia um retardado e, ainda mais seriamente, um vegetal.

Era ainda mais difícil usar o mundo espiritual como trampolim para a transferência. Se não se fosse cuidadoso, então

perder-se-ia e nunca mais seria capaz de regressar ao mundo real até apodrecer de vez.

Ufa... Klein exalou, atirando temporariamente a questão para o fundo da sua mente.

Tirou o seu relógio de bolso e olhou para as horas. Apercebeu-se que tinha estado a pensar demasiado tempo, que o seu pequeno-almoço já tinha arrefecido completamente, e que o facto de o Repórter Mike ainda não ter chegado significava que a comissão seria provavelmente atrasada por um dia.

No espírito de não desperdiçar nada, Klein terminou o resto da sua refeição e depois subiu acima do nevoeiro cinzento para fazer uma adivinhação. Ficou surpreendido ao descobrir que não havia absolutamente nenhuma revelação a indicar perigo.

Depois de fazer tudo isso, a hora marcada havia passado. Sem qualquer hesitação, ele vestiu um casaco pesado, pôs seu boné, pegou o livro de vocabulário e deixou a Rua Minsk, número 15.

Seu plano inicial era acompanhar Mike Joseph ao Bairro Leste para uma entrevista e encontrar uma oportunidade de insinuar a Velho Kohler que não mencionasse sua promessa de ajudar Liv a encontrar sua filha.

Quanto à família de Liv, ele deixou Velho Kohler fazer o lembrete.

E agora, depois que Mike adiou a entrevista por um dia, Klein estava ainda mais tranquilo, não se preocupando mais com quaisquer contratempos ou erros.

...

Com o endereço mencionado por Velho Kohler e de acordo com a revelação da adivinhação, Klein adentrou as profundezas do Bairro Leste e, sob o olhar atento, cauteloso, apático ou ganancioso da multidão, encontrou o quarto no terceiro andar.

Havia duas beliches ali, e também alguma roupa de cama velha e gasta no chão. Cada espaço vazio estava repleto de miudezas.

Klein olhou diretamente para a cama de baixo da beliche mais ao fundo e chamou: "Velho Kohler."

Com um *swoosh*, Velho Kohler sentou-se e inclinou-se em direção à porta com agradável surpresa: "Você realmente veio. Depois de lhe enviar aquela carta ontem, eu já suspeitava que você viria me procurar hoje, então não fui ao cais. Estive esperando em casa por todo este tempo."

Bem, não preciso pensar em como inventar a mentira sobre por que vim direto aqui para encontrá-lo... Klein olhou em volta e disse: "Velho Kohler, com sua renda atual, você definitivamente pode alugar um quarto melhor e se mudar para um lugar melhor. Por que você apenas trocou sua cama do chão para uma beliche?"

"A maior parte do dinheiro é para coletar informações para você." Velho Kohler riu. "E eu já não sou jovem. Preciso guardar algum dinheiro para o futuro, para quando minha saúde definhar."

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: "Você pode considerar comprar algum seguro, como uma Apólice de Ajuda ao Idoso Solteiro. Elas podem lhe dar o dinheiro que pode pelo menos encher seu estômago e um quarto para você dormir toda semana quando estiver realmente velho.

A indústria de seguros deste mundo havia brotado na Quarta Época. Depois de ser promovida pelo Imperador Roselle, ela havia amadurecido

bastante. Havia vários tipos de seguro, como os diversos seguros para comércio marítimo, seguro contra incêndio, seguro contra lesões, seguro de cuidados de longo prazo com nomes diferentes, e assim por diante. Eram principalmente direcionados aos ricos e à classe média.

"Eu sei. Quando eu era um trabalhador, pagava um prêmio de três pence por semana, mas depois que perdi minha renda…" Velho Kohler suspirou.

Seu maior problema agora era que sua renda estava instável, e ele se perguntava quando o dinheiro que recebia do detetive seria cortado.

Klein também não podia prometer nada. Ele apontou para fora e disse: "Vamos para a casa de Liv e devolver o livro de vocabulário para a garota."

Depois de sair do quarto, Klein mencionou casualmente: "Que piada. Eu estava falando sobre fazer trabalho voluntário anteontem e me ofereci para ajudar a encontrar Daisy, mas ela acabou sendo mandada de volta pela polícia ontem. Por favor, não mencione isso de novo, não quero ser ridicularizado."

"Tudo bem." Velho Kohler concordou primeiro, e então disse: "Ninguém vai rir da sua bondade."

Depois de caminhar pelas ruas sujas, eles chegaram à casa de Liv. Klein viu que a garota que tinha acabado de ser resgatada tinha começado a passar roupa novamente, e ele viu que as roupas ali estavam penduradas, pingando água. Estava exatamente como antes. Ele ficou momentaneamente sem saber o que dizer.

"Daisy." Depois de um tempo, ele disse: "Seu livro de vocabulário."

Os olhos de Daisy se iluminaram, mas ela estava ocupada demais para sair. Depois de se ocupar por um bom tempo, ela parou de trabalhar e foi até a porta, agradecendo-o efusivamente.

Depois que Liv e Freja também largaram o trabalho e vieram expressar sua gratidão, Klein repetiu o que acabara de dizer a Velho Kohler.

Após receber respostas positivas, ele tirou as duas libras em troco que havia preparado e as entregou a Liv.

“Haverá um repórter vindo amanhã para entrevistar Daisy. Este é o adiantamento do pagamento que ele está dando, mas não mencione isso na frente dele; caso contrário, as coisas ficarão complicadas. Heh heh, talvez ele dê mais amanhã, mas não muito.”

“Isso, não—estou disposta a expor os feitos malignos daquele sujeito mau. Não quero dinheiro!” Daisy balançou a cabeça.

Klein soltou uma risada suave.

“Isto é uma regra. Você não pode quebrar regras, entendeu?”

Ele olhou para Liv e disse: “Pegue.

“Sua crença está certa. É apenas se Daisy e Freja aprenderem mais palavras e aprenderem mais coisas que vocês todas escaparão desta situação.”

Ele ia sugerir que a família de Liv se mudasse para a beira do Distrito Leste. Clientes que podiam se dar ao luxo de contratar outros para lavar suas roupas não morariam no Distrito Leste, mas, no fim das contas,

ele não mencionou isso.

Ele pretendia lhes fornecer mais ajuda, mas conteve-se.

Havia milhares, dezenas de milhares, centenas de milhares, ou mesmo milhões de pessoas como Liv e sua família no Distrito Leste. Mesmo que se fosse um banqueiro rico que quisesse ajudá-los, não conseguiria causar impacto algum. Além disso, isto era apenas o Distrito Leste. Ainda havia Backlund inteira e o Reino Loen.

"...Obrigada, e me ajude a agradecer ao repórter por mim." Liv ficou em silêncio por um momento, então pegou o dinheiro.

Klein não ficou por muito tempo. Ele saiu rapidamente, como se houvesse um fantasma que devoraria sua alma.

Depois de caminhar para fora com o Velho Kohler, ele se virou e de repente suspirou. Ele disse em voz baixa: "Não existem salvadores supremos [1]..."

1. Esta é uma linha de A Internacional, um hino de esquerda.

“O quê?” perguntou o Velho Kohler, não o ouvindo com clareza.

Klein olhou para a estrada esburacada à sua frente e disse de forma autodepreciativa: “Nada.

“Espero que a família de Liv consiga sair desta situação e viva em condições melhores.”

Ele de fato havia expressado seus pensamentos. Sendo um dos herdeiros da nova era do Império Comilão, era perfeitamente normal que ele pensasse numa revolução, em mobilizar as massas e em mudar o mundo. No entanto, quando pensava nos detalhes, ele sentia que não conseguiria se salvar apenas contando com os pobres. Isso porque Forças Beyonders existiam neste mundo. Além disso, elas eram relativamente sobrenaturais e não poderiam ser resolvidas simplesmente com armas de fogo. Por exemplo, a Sequência 5 da Trilha Mutante.

Esse era apenas um aspecto da situação. Outro aspecto era devido à Lei da Conservação das Características Beyonder. Devido ao acesso limitado aos ingredientes, as forças Beyonders não poderiam se tornar comuns, dificultando a conversão da vantagem numérica em poder de combate eficaz. E mesmo que pudesse ser difundido, enquanto o problema da perda de controle não fosse resolvido, isso ainda traria desastres.

Se não houvesse Beyonders de Alta Sequência, então haveria de fato maneiras de lidar com tudo isso em certa medida. Contudo, no mundo real, não só existiam semideuses, como também Artefatos Selados que podiam matar pessoas sem que elas sequer soubessem como morreram. Além disso, as divindades eram reais e se erguiam no alto e altivas.

Desta forma, os pobres usariam greves e protestos de rua para revidar. Contudo, assim que pegassem em armas e estabelecessem um exército, eles seriam confrontados com um contra-ataque imparável. Não era impossível que ocorresse um desastre natural em larga escala, que afetaria as pessoas psicologicamente.

Os únicos que estavam no mesmo nível das organizações Beyonder oficiais eram, na maioria, organizações secretas. Tipicamente, elas estavam relacionadas a forças malignas, então, ao se juntar a elas, a morte poderia nem ser o fim mais trágico. Portanto, para embarcar no caminho da revolução, o caminho mais promissor para o sucesso seria obter o apoio de uma ou mais Igrejas.

Quantas concessões poderiam ser obtidas através de simples greves e protestos de rua, ao mesmo tempo em que atendiam aos interesses estabelecidos dos envolvidos? O suborno seria muito mais fácil... Contudo, o incidente envolvendo o Criador Verdadeiro, que quase se utilizou das situações miseráveis dos pobres para descer sobre Backlund, parece ter agitado a Igreja da Noite Eterna e os nobres que estavam cientes da situação. Posso ver isso pela missão de investigação que Mike aceitou e pelas informações fornecidas pela Senhorita Justiça... Os pensamentos de Klein demoraram-se no Distrito Leste, na área portuária e no distrito industrial.

No fim, ele não pôde evitar soltar uma risada e suspirar em seu coração.

Depois de todas as ideias que me vêm à mente, parece que apenas através da ameaça da descida de um deus maligno a situação dos pobres pode ser melhorada.

Contudo, os deuses malignos também são aqueles que mal podem esperar para se alimentar de sua carne e sangue, existências que devoram suas almas; são os mais propensos a trazer um desastre do qual ninguém pode escapar.

Que maravilhosa ironia.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Como a Dra. Escalante tinha assuntos pendentes para atender, Audrey adiantou sua segunda aula de psicologia da semana.

Susie, mais animada do que ela, há muito havia corrido para o escritório, deixando de lado até mesmo o jogo de bola que mais amava.

Audrey exibiu propositalmente sua curiosidade durante esta aula, perguntando ocasionalmente a Escalante sobre psicologia relacionada ao misticismo.

No final da aula, Escalante finalmente falou, após alguma deliberação: “Miss Audrey, organizamos um seminário sobre este assunto. Muitos membros se especializaram no campo de interseção entre psicologia e misticismo. Você está interessada em participar?”

“Claro!” Audrey assentiu e respondeu sem o menor sinal de hesitação. Isso combinava perfeitamente com a personalidade inocente e curiosa que ela havia predeterminado para si mesma.

Escalante sorriu.

“Lembre-se de manter isso em segredo. Você sabe que seus anciões têm um forte preconceito contra o estudo do misticismo. Eu a levarei lá para a próxima aula.”

“Sem problemas.” Audrey deu seu consentimento com um toque de excitação.

Após dispensar Escalante, cujo cabelo lhe chegava à cintura, para fora do escritório, ela fechou a porta atrás de si, encarou o espelho junto à estante de livros e permaneceu em silêncio por dois segundos.

Em seguida, ela levantou a saia, deu um passo e fez um giro de dança da corte. Então, olhando para si mesma no espelho, ela sorriu docemente e disse: “Audrey, você é ótima!”

Audrey sabia que tinha dado o primeiro passo para ingressar nos Alquimistas da Psicologia. Embora o seminário fosse muito provavelmente um círculo externo, e certamente haveria muitos testes a seguir, isso realmente a fez abrir a porta para os Alquimistas da Psicologia.

No processo, ela não buscou força do mundo exterior, mas, em vez disso, confiou apenas em sua observação e desempenho para escondê-lo perfeitamente da Psiquiatra Dra. Escalante. Portanto, ela estava muito orgulhosa de si mesma.

“Esse seminário parece interessante.” Susie inclinou-se e abanou o rabo. “Audrey, posso participar?”

Participar? Olhando para esta golden retriever com seus olhos redondos e maliciosos, Audrey afundou imediatamente em pensamentos profundos.

Ela arrastou um reconhecimento curto.

“Eu não posso no momento, Susie. V-você é muito conspícua...”

Neste ponto, ela mudou o tópico da conversa e

disse com um leve sorriso: “Mas eu posso te levar junto.”

...

Na noite de sábado, pegando sua Chave Mestra e sua bengala preta, Klein saiu da Rua Minsk, 15. Sem esta última, ele não achava que conseguiria voltar hoje.

Ele iria “encontrar” o Dr. Aaron, entrar em seu sonho e descobrir como o pesadelo referente a Will Auceptin surgiu.

Quanto ao local onde o Dr. Aaron morava, ele já tinha descoberto ontem—Rua Burningham 3, Bairro de Hillston.

Quando Klein chegou, já passava das onze horas e a vizinhança estava escura e silenciosa.

Após lançar uma moeda e realizar uma divinação, Klein passou pelas grades externas, contornou a lateral e usou a Chave Mestra para abrir uma passagem invisível através da parede, que dava para o corredor escuro.

Com seus passos ágeis, ele subiu silenciosamente para o segundo andar e se escondeu em um quarto de hóspedes vazio.

Quando ficou claro que o Dr. Aaron e sua esposa estavam dormindo, Klein entrou no quarto deles através da parede.

A primeira coisa que ele fez foi tirar um Amuleto do Sono e murmurar o encantamento, fazendo a esposa do Dr. Aaron realmente cair no sono, impedindo-a de acordar subitamente e atrapalhar o que ele faria em seguida com o marido dela.

Em seguida, Klein sentou-se em uma cadeira em frente à penteadeira, segurou o Amuleto do Sonho na mão e sussurrou uma palavra em hermes antigo: “Carmesim!”

Assim que terminou de dizer isso, ele sentiu o amuleto em sua palma ficar leve, como se tivesse se tornado uma ilusão sem peso.

Enquanto sua espiritualidade era derramada, uma chama transparente envolveu o amuleto, queimando em um negro profundo e sereno.

Impulsionada pela vontade de Klein, a escuridão se espalhou, envolvendo tanto o Dr. Aaron quanto ele mesmo.

Klein rapidamente entrou em estado de Cogitação e viu a escuridão infinita e a única luz em forma oval.

Sua espiritualidade se estendeu e tocou aquele objeto ilusório e nebuloso.

O mundo ao seu redor subitamente virou de cabeça para baixo e se retorceu, e Klein se viu em uma planície estéril, com pedras escuras como piche a seus pés e nem mesmo uma folha de grama.

No centro da planície erguia-se um campanário negro com uma enorme serpente prateada enrolada ao redor. Ela tinha a cabeça erguida, e seus olhos vermelhos encaravam friamente na direção deles.

Ao contrário do que o Dr. Aaron havia descrito, a serpente prateada não tinha escamas físicas, e seu corpo estava coberto de padrões e símbolos densos. Eles estavam todos conectados uns aos outros no que pareciam rodas, e havia diferentes símbolos ao redor de cada roda.

As rodas da cauda e da cabeça da serpente gigante estavam cada uma cortada pela metade, parecendo incongruentes, como se pudessem matar uma pessoa com transtorno obsessivo-compulsivo, mas Klein imaginou que se a gigante serpente prateada pudesse morder a própria cauda com a boca, a roda estaria completa. Ela não estaria desconectada, e não haveria mais mudanças.

Ao lado de Klein, o Dr. Aaron olhava fixamente para a frente, se movendo cada vez mais perto do campanário escuro.

Agora posso confirmar que ninguém está guiando o Dr. Aaron… Isso exclui os poderes Beyonder de Pesadelo… Klein fez um julgamento rápido.

Ele não parou o Dr. Aaron, mas o seguiu em direção ao campanário negro e à serpente prateada.

Os dois haviam dado apenas alguns passos quando o alvo já havia aparecido diante deles. A gigante serpente prateada tinha a parte superior do corpo curvada para baixo, como se estivesse considerando como apreciar a sobremesa que lhe fora entregue na boca.

Sua boca se abriu amplamente, mas não havia cheiro pútrido vindo dela. Seus olhos vermelhos eram frios e impiedosos, olhando para tudo como se fossem nada mais do que presas; no entanto, não havia o menor indício de sede de sangue ou crueldade.

Diante dela, tudo parecia minúsculo e igual por causa de sua insignificância.

No fim, a serpente não lançou um ataque. Klein seguiu o Dr. Aaron através de uma porta de madeira velha e apodrecida e para dentro da escuridão da torre.

Assim como Aaron lhe havia contado, a disposição era anormalmente confusa e caótica. As escadas subiam e desciam em espiral, e os corredores, bibliotecas e quartos eram normais, invertidos, e alguns estavam embutidos em outras partes. Era um edifício que não poderia existir no mundo real.

Depois de passar pelas portas e paredes, Klein não tinha ideia de onde estava na torre negra. Talvez tivesse alcançado o topo ou talvez o porão.

Na rica escuridão, ele de repente notou uma figura encolhida no canto à sua frente.

A figura, sentindo a aproximação do Dr. Aaron, se levantou às pressas, pulando em uma só perna.

Foi só quando a figura estava muito próxima que Klein o viu claramente. Ele parecia digno e forte, no início da adolescência, e tinha uma expressão de medo evidente.

A figura tinha cerca de 1,4 metro de altura e lhe faltava a panturrilha esquerda. Era óbvio que ele era a criança que havia passado pela cirurgia, Will Auceptin.

Em sua mão havia um baralho de cartas de tarô. Seus olhos negros como azeviche estavam cheios de surpresa e alegria, assim como de medo e horror.

“Dr. Aaron, uma cobra quer me comer!”

De repente, ele soltou um grito de gelar o sangue enquanto a imagem de uma enorme e misteriosa cobra prateada se refletia em seus olhos.

Zás!

As cartas de tarô em sua mão caíram no chão, deixando apenas uma carta firmemente agarrada em sua palma.

Klein concentrou seu olhar sobre ela e viu que havia, de forma similar, uma roda na carta.

Era a carta Roda da Fortuna.

Zás!

O sonho se estilhaçou instantaneamente, e Klein se viu ainda sentado em uma cadeira em frente à cômoda.

Notas do Autor:

Em setembro, não só não houve quebras, a atualização foi pontual, mas também adicionei mais quatro ou cinco capítulos extras, não contei o número específico. Em resumo, cumpri a promessa, e vocês também fizeram com que o Senhor dos Mistérios ficasse em terceiro lugar na lista mensal, este é o meu ranking mais alto em termos de votos mensais.

Dito isto sobre os votos mensais, vamos falar sobre o livro em si.

Ao escrever o segundo volume, minha maior sensação é que o enredo está fragmentado, mas isso também era esperado. Espero desdobrar o mundo e mostrar-lhes detalhes por toda parte, para que a ambientação se torne a carne e o sangue do mundo e o deixe

pareça mais vívido e mais realista. Portanto, deve haver mais personagens e mais ramificações para construir mais linhas de enredo para descrever o mundo. Isso pode diminuir o ritmo geral, mas só posso dizer que se eu escolhi essa ideia, tenho que me ajoelhar e tentar alcançá-la.

O primeiro volume consegue ligar todas as pistas e transformá-las em uma história completa de médio porte, o que gera uma forte sensação de explosão. Na verdade, o segundo volume poderia fazer o mesmo. Mas depois de pensar melhor, desisti desse plano e mudei a forma. Como Tingen é muito pequena e tudo não é abrupto quando colocado junto, enquanto Backlund tem muitos Beyonders e muitas forças. Se todas as pistas fossem reunidas em um único incidente, pareceria pequeno, Backlund pareceria pequena, e o mundo e o padrão seriam pequenos.

Bem, um dos propósitos de Senhor dos Mistérios é romper com as limitações do passado. Não importa se em Destruição da Fortuna, Trono da Arcanos Mágicos, ou O Sábio que Transcendeu o Samsara, não há problema na estrutura do mundo em si. Pode-se até dizer que certa criatividade e sistemas de poder também são bons (rosto orgulhoso). No entanto, o problema é que não são detalhados o suficiente. A camada de base do mundo inteiro é vazia, dando às pessoas uma sensação de irrealidade. Portanto, antes de escrever Senhor dos Mistérios, eu estava pensando: quero que vocês imaginem que tipo de vida cada Beyonder geralmente leva, que tipo de dificuldades eles encontrarão, como interagem com as pessoas comuns e que tipo de vida as pessoas comuns levam, e que tipo de impacto elas terão no mundo extraordinário, é isso que eu quero escrever.

Portanto, eu, que não sou formado em economia, só posso tomar os dados de preços da era vitoriana como referência, para que vocês possam ver que existe um mundo e uma vida assim.

É sempre enfatizado quantas libras e quantos sólis existem, não apenas pela questão da autenticidade, mas também pela descrição mais intuitiva da estratificação social, para que algumas coisas se concretizem. Eu costumava me preocupar com como integrar

o estilo Cthulhu no mundo Steampunk, como mostrar os espíritos malignos, e depois de ler os dados, não há mais tal dúvida em meu coração. Se existe um espírito maligno, aquela era inevitavelmente dará origem a espíritos malignos.

Além disso, muitos dos contrastes em si contêm histórias fortes, assim como a Senhora Proprietária.

Essa inspiração vem dos meus sentimentos mais reais. Lembro-me de que li pela primeira vez informações sobre a vida dos pobres na era vitoriana. Senti apenas que eles passavam por dificuldades e tinham que pechinchar por cada centavo, porque isso significava uma refeição ou até mesmo o sustento de um dia. Então li estas monografias sobre pesquisa de casamentos da classe média, que continham despesas detalhadas de donas de casa. Imediatamente senti que isso era totalmente diferente dos pobres. Um banquete custava 4 ou 5 libras, um custo semanal de várias libras, casas unifamiliares ou geminadas, roupas, educação, criados, etc.

Após lê-lo, senti profundamente que as libras de ouro daquela época eram realmente valiosas; ganhando de 200 a 300 libras por ano, ou mesmo de 400 a 500 libras por ano, eu poderia viver muito bem.

Com esse tipo de humor, virei uma página de um livro sobre a vida dos aristocratas e grandes empresários vitorianos, e a primeira parte da abertura me dizia o seguinte:

Um foxhound treinado custa de 400 a 700 libras, e um Lorde mantém 30 e os troca anualmente.

Meu humor naquele momento deve ser o mesmo que o de vocês ao verem o enredo; independentemente da narração, permitam que o enredo faça sentir o meu humor daquela época diretamente.

Muito bem, falei muito e resumi muito. Em outubro, espero poder retomar algumas linhas e anotar alguns pontos

de enredo importantes. Hoje haverá três turnos, e então, alguns dias depois, haverá mais três turnos. Não se pode reduzir a qualidade para adicionar mais, certo? Eu também preciso de descanso, e espero que todos possam continuar a me apoiar.

Por fim, não se esqueçam de votar na lua, duplamente durante o Dia Nacional! Se forem jogados fora, não poderão ser recuperados.

Capítulo 389: Falcão Noturno

A lua carmesim do lado de fora da janela estava obscurecida pelas nuvens; sua luz lunar que penetrava pela cortina mal delineava os objetos grandes no quarto. A escuridão e a intensidade tornaram-se o tema principal do cômodo.

Klein estava sentado em tal ambiente e não tinha pressa em sair.

Ele olhou para o Dr. Aaron adormecido e começou a analisar as imagens que tinha visto no sonho.

Will Auceptin acabou segurando a carta da Roda da Fortuna em sua mão. E em um sonho assim, tudo simboliza algo. É uma revelação obtida pela Projeção Astral de alguém... Em outras palavras, o assunto de Will Auceptin está relacionado ao destino. Além disso, aquela serpente prateada gigante pode muito bem representar a Serpente de Mercúrio. Esta criança pode, na verdade, estar relacionada a um Beyonder de Alta Sequência, ser da trilha de Monstro, ou algum Artefato Selado estranho...

Será que o perigo dele deriva da Serpente de Mercúrio ou é resultado da ganância causada pelo estranho Artefato Selado?

Mas a Serpente de Mercúrio é a Sequência 1. É uma existência mais próxima de um deus. Apenas Seu nome por si só é uma personificação do Seu alto nível. É impossível que Ele não possa fazer nada a uma criança como Will Auceptin. Aquele Amon, de um número de Sequência desconhecido – talvez Sequência 1, 2 ou 3 – poderia até invadir o espaço acima da névoa cinza com apenas um avatar...

Este assunto não parece ser tão simples. Deve haver um segredo enorme por trás do que lhe diz respeito.

Com esse pensamento, Klein já havia decidido recuar completamente.

É obviamente um assunto muito perigoso. Além disso, aquela carta de tarô pode não ser um item místico. O que é especial pode muito bem ser o próprio Will Auceptin. Sim, além de ter pesadelos, os problemas do Dr. Aaron já foram resolvidos. Não há razão para eu me envolver nisso. Agir proativamente nisso e desafiar o impossível é quase idêntico ao suicídio... Hmm, sim, devo seguir o que meu coração me diz! Klein empurrou a superfície da penteadeira com a mão direita enluvada de preto e se levantou lentamente.

Assim que entrou no sonho, ele estava completamente convencido de que o pesadelo do Dr. Aaron vinha de uma revelação que sua Projeção Astral havia recebido no mundo espiritual. E essa revelação tinha sido deliberadamente criada e fornecida por uma existência de alto nível. O grou de papel era apenas uma ferramenta para localizá-lo.

De acordo com um capítulo do Livro dos Segredos, Klein também poderia tentar usar o grou de papel para encontrar a Projeção Astral do Dr. Aaron no mundo espiritual e observar a fonte da revelação, mas ele já havia decidido não se envolver.

Esticando o corpo, Klein folheou a carteira de couro do Dr. Aaron com o último resquício de sua curiosidade, e pegou o grou de papel.

Ele colocou o grou de papel na ponta de sua bengala, segurando ambos simultaneamente. Então, seus olhos se tornaram profundos enquanto ele murmurava suavemente para si mesmo: “A localização atual de Will Auceptin.”

Depois que a frase de adivinhação foi repetida sete vezes, uma brisa soprou de repente no quarto, trazendo consigo uma sensação fresca, como se estivesse soprando na alma de alguém.

Klein soltou a palma da mão direita, e a bengala permaneceu firme antes de cair junto com o grou de papel, apontando diagonalmente para a cama.

"Ali..." Klein franziu a testa e se moveu para outra posição. Ele repetiu a adivinhação e recebeu seu feedback com sucesso.

E o ponto de intersecção das duas adivinhações era o Dr. Aaron!

A posição de Will Auceptin se sobrepõe à do Dr. Aaron... Isso é interessante... Klein disse para si mesmo, divertido e maravilhado.

Sua curiosidade foi aguçada ao extremo.

Embora não pretendesse se envolver neste assunto, ele queria saber por que havia uma situação de sobreposição como esta.

Hmm... Por que eu não trago a garça de papel para cima do nevoeiro cinzento para fazer uma adivinhação? Com a obstrução do nevoeiro cinzento, não haverá acidentes... Klein rapidamente surgiu com uma nova ideia.

Como não era conveniente para ele se autoconvocar no quarto do Dr. Aaron, ele decidiu levar a garça de papel para casa primeiro.

Na verdade, ele já havia se preparado há muito tempo para isso. Antes de vir, Klein não podia confirmar a seriedade do assunto e esperava encontrar Will Auceptin, vendo se tinha a oportunidade de obter a carta de tarô. Portanto, ele preparou outra garça de papel para substituir a verdadeira. Isso tornava mais fácil para ele fazer todos os tipos de adivinhação, e ele poderia trocá-la de volta assim que o problema fosse resolvido.

Assim que pensou nisso, Klein pegou a garça de papel que havia preparado.

Ele a havia dobrado deliberadamente acima do nevoeiro cinzento, apenas no caso de o Dr. Aaron ter decidido repentinamente entregar qualquer coisa relacionada a Will Auceptin à Igreja da Noite Eterna, permitindo que sua falsificação fosse alvo de adivinhação.

Levar em conta o panorama geral e os detalhes tornaria as coisas muito mais fáceis... Klein se elogiou.

Com a ajuda do luar fraco, ele comparou cuidadosamente a garça de papel de Will Auceptin e a sua, para ver se havia alguma diferença clara.

Ao compará-las, Klein imediatamente emudeceu.

Suas habilidades artesanais não eram sequer comparáveis às de uma criança...

Na verdade, todas são garças de papel, então não há muita diferença. A minha é apenas um pouco mais tosca. Contanto que Aaron não tivesse estudado a original cuidadosamente, ele não seria capaz de dizer que foi trocada... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, pegou uma moeda e usou a adivinhação para fazer uma confirmação final.

Após receber uma revelação que confirmava isso, ele colocou sua garça de papel de volta na carteira de Aaron e a devolveu à sua posição original. Ele então cuidou da cena, levando consigo a garça de papel de Will Auceptin, e deixou a Rua Birmingham, 3.

Com a ajuda da vara de radiestesia, Klein voltou para casa com sucesso. Enquanto tomava banho, ele se autoconvocou e

trouxe a garça de papel junto com a Chave Mestra para cima do nevoeiro cinzento.

Sentado no salão do palácio, quieto e vazio, ele pegou a garça de papel e a examinou cuidadosamente por alguns segundos, mas não descobriu nada de anormal.

Então, com caneta e papel, Klein escreveu a mesma frase de adivinhação de antes: “A localização atual de Will Auceptin.”

Desta vez, ele mudou para usar a adivinhação onírica, e ficou agradavelmente surpreso ao ver uma imagem aparecer no mundo do nevoeiro cinzento.

Era um quarto escuro. Um Will Auceptin forte e digno estava encostado na escrivaninha com o auxílio de uma cadeira perto da janela, e ele observava a paisagem com seus olhos negros como piche.

Ele segurava uma pilha de cartas de tarô em cada mão, e ao lado delas, havia uma pilha de blocos de madeira.

Os blocos de madeira formavam uma serpente em forma de anel que se conectava de cabeça a cauda.

A cena do lado de fora da janela estava igualmente escura, e havia o som fraco de água corrente.

O sonho terminou ali sem um som. Klein abriu os olhos, tamborilou com o dedo na borda da longa mesa de bronze e disse para si mesmo: Aquela serpente parecida com Ouroboros é de fato a Serpente de Mercúrio? Isso significa que é a Serpente de Mercúrio que representa o destino...

Havia o som de água corrente lá fora da janela. Isso significa que a posição atual de Will Auceptin está perto do Rio Tussock?

Anteriormente, quando divinizei sua posição, a sobreposição com o Dr. Aaron foi causada por interferência do destino?

Vendo que a divinação acima do nevoeiro cinzento só podia receber uma revelação deste grau, Klein não estava mais incomodado pela curiosidade. Ele mal interpretou a situação e planejou trocar o grou de papel amanhã à noite. Ele então encontraria uma oportunidade para guiar o Dr. Aaron e fazê-lo ir à Igreja da Noite Eterna para contar o assunto ao bispo.

É melhor deixar tais assuntos para os oficiais... Klein soltou uma risada e retornou ao mundo real.

Depois de tomar um banho tranquilo, ele não se ocupou e se arrastou para a cama.

Após um período de tempo desconhecido, Klein de repente percebeu que estava claramente sonhando. Estava na sala de estar, lendo o Livro dos Segredos.

Este... este sentimento familiar... Virou a cabeça para olhar a porta, como de costume.

A porta rangeu ao abrir, e uma figura em um casaco cinzento entrou.

Ele tinha cerca de trinta anos, com um rosto longo e fino, uma testa ampla, e olhos azul-escuros que pareciam inteligentes.

Não é o Capitão... Klein de repente soltou uma risada autodepreciativa, deixou escapar um suspiro silencioso e transformou o Livro dos Segredos em sua mão em uma cópia de A Estética das Damas.

Ele folheou a revista, cumprimentando casualmente o recém-chegado.

O homem no casaco cinzento tirou o chapéu e sentou-se à sua frente, perguntando, aparentemente casualmente: “Aaron veio vê-lo esta manhã?”

É mesmo um Falcão da Noite, um Pesadelo... Klein resistiu à vontade de suspirar e respondeu com um sorriso: “Sim.”

Ele já tinha percebido por que o Falcão da Noite havia entrado subitamente em seu sonho.

O Pesadelo à sua frente era provavelmente o Capitão da equipe dos Falcões da Noite responsável pelo assunto de Will Auceptin, mas eles ainda não tinham encontrado nenhuma pista útil até então.

Neste caso, o ato do Dr. Aaron e do Detetive Sherlock Moriarty de visitarem para perguntar sobre o paradeiro de Will Auceptin deve ter sido comunicado a eles na noite passada ou esta manhã. Ao mesmo tempo, eles descobriram que o Dr. Aaron correu para a Rua Minsk, logo após terminar o café da manhã, para visitar o Detetive Sherlock Moriarty.

No espírito de profissionalismo, entrar no sonho de uma pessoa à noite era o desenvolvimento mais natural e normal. Quanto ao Dr. Aaron, sua situação era bastante sensível, e entrar imprudentemente em seu sonho poderia cortar pistas; portanto, não havia dúvida de que um certo detetive se tornou a primeira escolha.

“O que ele encontrou?” perguntou o capitão da equipe dos Falcões da Noite “casualmente.”

Klein respondeu honestamente: “Ele teve um pesadelo...”

Klein descreveu a torre escura como breu, a cobra prateada gigante e Will Auceptin sob camadas de proteção, e outras cenas. Finalmente, ele disse: “Antes deste pesadelo, Aaron tinha ido à casa de Will Auceptin para encontrar o garoto, parcialmente porque estava preocupado com sua saúde, mas também porque estava intrigado com seu azar. Infelizmente, a família Auceptin tinha se mudado. No entanto, Aaron lembrou que o garoto lhe havia dado um grou de papel que ele próprio havia dobrado e lhe havia desejado sorte.

“Talvez agitado por esses dois eventos, ele teve tal pesadelo.”

O homem no casaco cinzento parecia agradavelmente surpreso.

“Grou de papel?”

“Sim.” Klein assentiu ligeiramente. “O garoto o deu a Aaron antes de ele receber alta, e Aaron o jogou na gaveta do seu escritório. Ele se esqueceu disso até a noite passada.”

“Eu entendo. Obrigado pela sua explicação.” O capitão da equipe dos Falcões da Noite se levantou e fez uma reverência com a mão no peito, de uma maneira muito educada.

De repente, houve uma ondulação na terra dos sonhos, e ele desapareceu da sala.

Olhando para o lugar onde estivera sentado, Klein deduziu o que aconteceria a seguir.

Os Gaviões Noturnos poderiam ir à casa do Dr. Aaron esta noite, entrar em seu sonho para investigações e levar o grou de papel embora. Contudo, surgiu uma questão. O grou de papel foi dobrado por Klein, e o verdadeiro estava acima da névoa cinzenta.

Esquece. Independentemente de qual grou de papel eles usem, jamais conseguirão divinar a resposta. Não importa se eu o trocar de volta ou não... Klein disse para si mesmo.

Ele reuniu seus pensamentos e continuou sentado ali. Não estava com pressa de deixar a terra dos sonhos, e encarou o vazio por um longo tempo.

Depois de um tempo, os cantos de sua boca se curvaram enquanto ele suspirava suavemente.

Que nostalgia...

Capítulo 390: Antecipação!

Na manhã de domingo, pouco depois de Klein terminar seu café da manhã, ele ouviu a campainha tocar, como havia esperado.

Mas, para sua surpresa, não era apenas o Repórter Mike Joseph. O Dr. Aaron estava com ele também.

“Sherlock, tive aquele pesadelo novamente na noite passada. Não acho que seja normal.” Aaron não manteve a situação em segredo, mesmo com Mike por perto, revelando-a no momento em que entrou na sala de estar.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele tirou sua carteira e pegou um grou de papel.

“Você acha que este é o problema?

“Desde que o encontrei e comecei a carregá-lo comigo, tenho tido pesadelos.”

Klein olhou para ele com indiferença quando sua expressão congelou subitamente. Se não tivesse sido um Palhaço no passado e não tivesse grande controle sobre seus músculos faciais, ele poderia ter revelado um sorriso sem disfarces na frente do repórter e do médico. Sim, um sorriso.

Este... este grou de papel é ainda mais feio do que o que eu fiz... Este foi o primeiro pensamento que veio à mente de Klein.

Naquele momento, ele teve o impulso de cobrir o rosto e suspirar.

Ter habilidades manuais ruins poderia ser uma tradição dos Gaviões Noturnos?

Não havia dúvida de que o grou de papel à sua frente era o resultado de outra troca. Depois de receber informações precisas de Klein, os Gaviões Noturnos aparentemente haviam se infiltrado no quarto do Dr. Aaron sem demora e trocado o grou de papel dobrado por eles pelo que estava na carteira dele.

Mas o que eles não esperavam era que o que estava na carteira também era falso. Foi dobrado por Klein acima da névoa cinzenta e parecia bastante tosco.

Sinto uma inexplicável sensação de alegria... Klein olhou para o Dr. Aaron, que não percebeu, pigarreou e disse: "Talvez. Sugiro que você vá à catedral novamente e converse com o bispo com quem falou anteriormente. Precisamos acreditar que os deuses em que acreditamos estão sempre zelando por nós."

Enquanto falava, ele desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

Depois que o Pesadelo havia partido na noite passada, Klein havia ido especificamente acima da névoa cinzenta para divinar se era perigoso ter trocado o grou de papel. O resultado foi que era muito seguro. Assim, ele agora era capaz de fazer esta sugestão com grande interesse, numa tentativa de provocar seus antigos colegas.

Pergunto-me como eles se sentiriam ao ver o grou de papel que eles próprios não dobraram muito bem retornar para eles... Klein acalmou o Dr. Aaron com toda a seriedade e virou-se para o repórter, dizendo com um sorriso: "Mike, para falar a verdade, o que eu realmente quero aconselhar Aaron a fazer é procurar um psiquiatra, mas a fé pode certamente acalmar sua alma."

"Você não está sendo nada franco." Mike riu. "Tudo bem, vamos."

No dia seguinte, Klein acompanhou o repórter do Observador Diário até o Bairro Leste para entrevistar as garotas resgatadas.

Com uma libra cheia como pagamento pela entrevista, ninguém a recusou, nem mesmo algumas das garotas abusadas.

Nesta entrevista, o pecado de Capim era o foco principal. A situação atual das garotas era outro foco principal. O primeiro enfurecia as pessoas, enquanto o último as deixava com um sentimento pesado.

Daisy teve sorte, na verdade, de poder regressar ao trabalho assim que chegou em casa e usar sua mão de obra para permutar por comida. Menos de um terço das resgatadas eram como ela, e a maioria delas era do tipo que tinha algumas economias em casa, estando em uma posição que permitia às mulheres traumatizadas se curarem e terem tempo antes de procurarem empregos adequados.

Quanto aos outros dois terços das resgatadas, elas tiveram que continuar a trabalhar arduamente para sobreviver. E, diante do desemprego em massa das trabalhadoras têxteis, frequentemente só conseguiam encontrar empregos temporários com salários baixos. Aquelas com pais e irmãos que não tinham perdido os empregos ainda estavam bem; pelo menos, podiam ajudar-se mutuamente, mal enchendo seus estômagos. As famílias em situações menos otimistas já tinham começado a trilhar o caminho das garotas de rua, como se nunca tivessem sido resgatadas. Seu ato de trair seus corpos, uma única vez, foi talvez apenas por um pouco de comida.

Isso fez Mike ficar em silêncio como antes, e foi apenas quando escureceu e ele deixou o Bairro Leste que seu espírito retornou. Ele agradeceu a Klein.

“Sherlock, é tudo graças a você. Caso contrário, eu definitivamente teria sido chantageado hoje por aqueles bandidos vigaristas.”

“Não foi para isso que você me contratou?” Klein sorriu educadamente, sem qualquer complacência.

Com o Velho Kohler os informando antecipadamente, a família do Velho Kohler e de Liv não revelou que ele tinha ajudado a procurar Daisy gratuitamente. Especialmente quando Daisy, que era bastante esperta, foi questionada se conhecia pessoas relativamente especiais, ela respondeu diretamente: “O Sr. Repórter e o Sr. Detetive.”

Mike assentiu vagarosamente e caminhou em silêncio por um longo tempo.

Antes de embarcar na carruagem, ele soltou um suspiro de repente.

“Gostaria de fazer um apelo neste relatório para que o governo use o patrimônio de Capim para criar um fundo de bolsas, que utilizará o rendimento anual para ajudar as garotas resgatadas e outras pessoas que foram prejudicadas por Capim a saírem de seu apuro.

“Embora o cofre de Capim já tivesse sido roubado e esvaziado pelo Bandido Herói, sua maior riqueza são as propriedades que ele comprou. Es-estas devem ter sido obtidas ilegalmente.”

Klein ouviu com atenção, deu um olhar profundo a Mike, e disse com sincero elogio: “Você é o melhor repórter que já conheci.”

“Há muitos repórteres como eu. Sempre há idealistas no mundo.” Mike suspirou.

Dito isso, ele pagou 10 libras a Klein, tirou o chapéu e acenou com ele.

Enquanto observava o repórter entrar na carruagem de aluguel, Klein estava

prestes a pegar uma carruagem pública na outra direção quando Mike subitamente abriu a janela e perguntou com um sorriso zombeteiro: “Sherlock, eu não sou o único repórter que você conhece, sou?”

Klein ficou atordoado por um momento, depois riu.

“Adivinhe.”

...

Cidade de Prata.

Como uma fera encurralada, Derrick Berg andava de um lado para o outro no quarto em ansiedade.

Ele sentiu que o Chefe não estava dando atenção suficiente ao seu relatório. Ele estava preocupado que os membros da equipe exploratória, que foram afetados pelo Criador Caído em uma extensão desconhecida, causassem danos devastadores a esta cidade que perdurou por 2.582 anos na escuridão, após sua quarentena.

Numa situação como essa, ele estava ansioso para obter conselhos do Sr. Enforcado, da Srta. Justiça e companhia, que eram bastante familiares com o Criador Caído.

Esta era a Reunião de Tarô que ele mais ansiava.

Espere só mais um pouco, apenas espere mais um pouco. Se o Sr. Louco não me convocar, irei orar diretamente a Ele... Derrick tentou se acalmar, mas o ritmo de seus passos não diminuiu nem um pouco.

De repente, ele viu a névoa cinzenta interminável e ouviu a voz messiânica dizer: “Prepare-se para a reunião.”

Com um suspiro de alívio, Derrick sentou-se cuidadosamente na beira da cama e deitou-se, fingindo estar pronto para dormir devido à exaustão.

Depois de contar silenciosamente mil batimentos cardíacos rápidos, ele esperou um pouco antes de ser engolido pela ilusória luz vermelho-escura.

Naquele momento, o quarto de Derrick estava anormalmente quieto. Raios riscavam o céu do lado de fora da janela, mantendo a escuridão longe da terra.

De repente, no canto de sua cama, uma figura negra se contorceu e se esticou, tomando a forma de um humano!

A figura escura rapidamente se agigantou e fitou Derrick silenciosamente.

Ele o observou cuidadosamente por quase um minuto, então se retirou sem obter nada.

No canto, as sombras permaneceram as mesmas, imutáveis.

...

A névoa cinzenta interminável pairava sob seus pés, como de costume. A longa mesa de bronze à sua frente estava salpicada de ferrugem verde, mas não parecia estar estragada de forma alguma. As primeiras coisas que Derrick viu foram a Srta. Justiça e a Srta. Maga sentadas à sua frente. A saudação familiar e jovial soou em seu ouvido.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

“Boa tarde…”

Klein, envolto na névoa cinzenta, acenou levemente com a cabeça. Ele parecia responder com tranquilidade às saudações da Srta. Justiça e dos outros membros, mas, na realidade, estava ocupado manipulando O Mundo, fazendo-o parecer uma pessoa real.

Após as entrevistas de ontem com o Repórter Mike, já era hora do jantar. Klein foi a um restaurante que servia culinária Feynapotter e ficou tão sobrecarregado com a pimenta que pediu voluntariamente uma caneca de cerveja do deserto.

Depois de comer até se saciar e retornar para casa, ele não saiu mais pelo resto do dia. Ele também não estudou o Livro dos Segredos nem preparou sua própria comida. Isso aliviou as emoções pesadas que sentia sempre que ia para o Bairro Leste.

Sem perceber, a tarde havia chegado, e seus pensamentos se voltaram para a Reunião de Tarô.

Após as saudações, Justiça, Audrey, conteve sua curiosidade e excitação, e ela não tinha pressa em perguntar sobre a verdade por trás do incidente Capim.

O Sr. Louco pode não responder, mas como saberei se “Ele” deseja responder se eu não perguntar? Bem, espero que “Ele” faça um pedido de valor igual, e farei o meu melhor para realizá-lo... Audrey olhou ao redor e observou o estado dos outros membros.

Como Telepata, ela rapidamente descobriu algo estranho.

Eh, O Sol parece muito ansioso. Algo aconteceu com o capitão anterior da equipe exploratória? Ele encontrou Amon?

Além disso, Fors está em um estado indeciso de querer perguntar, mas não ousar... Ela deve ter visto os jornais e adivinhado pelas cartas de tarô que nosso Clube de Tarô esteve envolvido na morte de Capim. Mas ela está curiosa sobre quem a carta do Imperador representa... Ela parece estar com ainda mais temor pelo Sr. Louco. O que aconteceu?

O Sr. Enforcado parece estar de muito bom humor. Ele terminou de digerir sua poção... Ele parece estar antecipando algo...

O Sr. Mundo continua tão sombrio e reservado como antes, e é difícil ler seus pensamentos. Ele é realmente o nêmesis do caminho do Espectador...

Derrick não tentou esconder sua ansiedade, mas não consultou diretamente os outros membros do Clube de Tarô.

Ele sabia perfeitamente bem que o tempo inicial pertencia ao Sr. Louco, a menos que não houvesse as chamadas entradas de diário de Roselle.

Não há necessidade de pressa. O Encontro já começou... Se o Sr. Louco estiver de bom humor, talvez possa responder a algumas perguntas... Derrick se consolou.

Alger olhou para cima e disse humildemente: “Honorável Sr. Louco, encontrei três novas páginas do diário de Roselle.”

Diário? O diário de Roselle? Fors aguçou os ouvidos.

Klein sorriu e respondeu: “Pelo que você quer trocá-las

por?”

Lançando um olhar para a carta ao lado da mão do Sr. Louco, Alger reprimiu sua avidez e disse: “Quero saber o que é aquela carta que você tem ao seu lado.”

Eu sei disso... Os olhos de Audrey estavam meio desviados, e seu queixo estava ligeiramente erguido. Ela lançou alegremente o olhar na diagonal, em direção a um pilar de pedra que sustentava a cúpula.

Ela rapidamente retirou o olhar, pronta para admirar a reação do Sr. Enforcado depois que ele ouvisse a resposta.

Fors percebeu vagamente uma coisa: O chamado diário de Roselle pode ser trocado com o Sr. Louco por respostas a certas perguntas, e talvez até por alguns itens!

Diário de Roselle? Está se referindo às anotações que estão escritas com os símbolos únicos de Roselle que ninguém consegue interpretar? Eram mesmo entradas de diário? O tom do Sr. Enforcado parecia muito firme e o Sr. Louco não o rebateu...

Encontrei muitos, mas nunca comprei nenhum porque não estava interessada. Ah, sim, a Srta. Audrey tem bastantes! Ela é fanática por isso! M-mas aquele cachorro dela... na semana passada, não—talvez na semana passada, não me lembro muito bem... Basicamente, ele rasgou muitos livros e anotações, incluindo todas as entradas de diário do Imperador Roselle!

A súbita surpresa e decepção que surgiram haviam enchido seu coração e a fizeram querer levantar as mãos, cobrir os ouvidos e gritar.

Isso não era suficiente para expressar seus sentimentos atuais!

Eu odeio cachorros! Fors pensou amargamente.

O pedido do Enforcado estava um tanto além das expectativas de Klein. No entanto, era o mais fácil para ele completar. Ele riu e disse: “Claro.”

“Você quer que todos ouçam, ou quer ser o único a saber?”

Alger respondeu sem hesitação: “Só eu.”

Ele não tinha o espírito de devoção altruísta aos outros.

Klein riu e bloqueou os sentidos dos outros membros, o que deixou a Srta. Justiça muito chateada. Ela estava esperando para ver a expressão atônita e chocada do Sr. Enforcado, como se ela própria tivesse feito algo grandioso. Embora não pudesse proclamá-lo em voz alta, ela ainda ansiava pela reação subsequente depois que o Sr. Enforcado soubesse a resposta.

Mas agora, aquele Enforcado detestável me privou desta felicidade! Audrey resmungou interiormente.

É claro que ela estava muito ciente de que o pedido dele era absolutamente justificado.

Mas eu já sei a resposta... ela franziu os lábios e pensou.

Neste momento, Klein virou vagarosamente a Carta da Blasfêmia e a segurou na vertical, permitindo que O Enforcado visse diretamente Roselle, coroado, envolto em uma capa e vestindo armadura preta.

Era comum ver o retrato do Imperador Roselle, então Alger o reconheceu imediatamente. Mais importante, havia um

sinal claro na carta dizendo: “Sequência 0, Imperador Negro!”

De fato! É o lendário baralho de cartas, que contém os caminhos do divino, feito pelo Imperador Roselle. É o protótipo original das cartas de tarô! Sequência 0, Imperador Negro... É este o caminho Advogado para a ascensão divina? O Sr. Louco tem coletado o diário de Roselle todo este tempo, aparentemente para encontrar pistas sobre este baralho de cartas, e em questão de meses, “Ele” já adquiriu uma... Alger estava surpreso e deleitado, assim como excitado e agitado.

De repente, ele sentiu inexplicavelmente que o futuro do Clube de Tarô era incomparavelmente brilhante.

Anteriormente, ele havia sido apenas intimidado pelo mistério e pela potência do Sr. Louco, e tinha apenas a noção de usar o Clube de Tarô para trocar informações e mercadorias. Mas agora, ele começou a pensar nas vantagens que ele e os outros membros poderiam colher quando o Sr. Louco conseguisse colecionar todas as cartas do Imperador Roselle.

Naquela época, o Clube de Tarô poderia se tornar a organização secreta mais poderosa! Alger não pôde deixar de ansiar pelo futuro.

Então Klein disse lentamente: “Uma Carta da Blasfêmia.”

Ele então removeu imediatamente a barreira de isolamento.

Assim que recuperou os sentidos, a Justiça Audrey virou imediatamente o olhar para O Enforcado. Através da imagem embaçada, ela pôde vagamente “ler” o choque, a alegria e a ânsia remanescentes da outra parte.

Isso sim... Audrey ficou imediatamente grandemente satisfeita.

Uma Carta da Blasfêmia... De fato, está relacionada à Lousa da Blasfêmia... Alger curvou a cabeça em pensamento por alguns segundos e começou a conjurar as três páginas do diário de Roselle.

Logo, os três pergaminhos de pele de cabra marrom-amarelada estavam nas mãos de Klein.

Ele baixou casualmente o olhar e começou a ler em um ritmo moderado.

“15 de Março. Eu realmente sou o protagonista. Com apenas algumas pistas arqueológicas e folclore, encontrei um navio fantasma deixado para trás pelo Império Salomão no limite do Mar da Névoa, no Arquipélago Aurak, o Rei Negro!

“É muito legal!

“Há alguns livros antigos nele, incluindo um mapa de tesouro apontando para alguma ilha sem nome. Esse é o assentamento final de um grande nobre do Império Salomão que foi derrotado e deixou o Continente Norte. Tudo o que ele deixou para trás está lá!

“Este tesouro definitivamente pertencerá a mim!

“19 de Março. Após muita deliberação e consideração, finalmente decidi partir em uma longa viagem. Depois disso, entrarei para o Exército Real como oficial, então será difícil ter uma oportunidade como esta novamente.

“Edwards e Grimm estão dispostos a correr o risco e me seguir

para aquele mar nebuloso.

“Na verdade, eu não quero apenas os tesouros. Eu também queria verificar algo — do sol, da lua vermelha, à trajetória das estrelas no céu, bem como as mudanças nas quatro estações, todos os tipos de sinais e dados diferentes para provar que o mundo em que estou deveria ser um planeta. Nesse caso, não deveriam existir apenas os Continentes Norte e Sul. Com base nos vários dados, a massa de terra ocupada pelos dois continentes somados não chega a um décimo da área de superfície do planeta. O resto poderia ser o mar e ilhas?

“A oeste do Continente Norte e Sul fica o Mar da Névoa; a leste fica o Mar de Sonia. Suspeito que existam outros continentes no fim desses dois mares, assim como o Continente Sul fica no fim do Mar da Fúria. Talvez eu possa encontrar um continente totalmente novo, o Continente Ocidental!

“Vamos lá, grande navegador Roselle Colombo Magalhães Gustav, vá e verifique a sua conjectura!”

O Imperador era certamente imprudente quando jovem. Ele realmente ousou embarcar em uma viagem só porque recebeu um mapa de tesouro, sem ter a menor pista sobre a sua autenticidade ou se continha algum perigo. Não, ele é tão impetuoso quanto era quando jovem, mesmo na velhice. As Cartas da Blasfêmia são a prova disso... Klein não pôde evitar zombar.

A entrada do diário parece estar ligada a uma página ou duas que ele havia visto antes, separadas por no máximo uma ou duas outras entradas de diário, então Klein estava quase certo de que Roselle havia se perdido nesta viagem e acabou encontrando uma ilha primitiva logo fora das rotas marítimas seguras. Nela, havia várias criaturas Beyonder. No processo, ele também havia provocado Grimm e Edwards, que o estavam seguindo no mar, usando os memes dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse e do Rei Pirata.

Além disso, Grimm, que havia sido elogiado por Roselle como o mais inteligente de todos, tornou-se cada vez mais estranho depois de descobrir a ilha primitiva, e acabou morrendo no Mar de Névoa.

Falando nisso, a ideia de que o mundo é um planeta agora é amplamente aceita e confirmada pela astronomia... Klein virou-se para a segunda página do diário.

“18 de Abril. Descobri o termo Continente Ocidental em um livro antigo sobre o Rei das Trevas!

“Existe realmente um Continente Ocidental!

“No entanto, mesmo durante a Quarta Época, no Império Salomão, quando os deuses ainda caminhavam pelas terras, o Continente Ocidental era apenas um rumor. A lenda diz que era o lar dos elfos e que estava relacionado ao antigo deus chamado Soniathrym.

“O problema disso é que os elfos acabaram na Ilha Sônia e mais tarde se espalharam pelas montanhas e pelas inúmeras ilhas nos mares, e não há lenda de que tenham tentado regressar à sua terra natal.

“Em suma, o fim do Mar de Névoa pode ser o Continente Ocidental, a terra natal dos elfos. Então, o que está no fim do Mar Sônia? Existe realmente um Continente Oriental? Onde ele está escondido nos livros de mitos? Poderia ser a etérea Terra Abandonada de Deus?

“Proceed Roselle. You’re about to reach your destinatio

O Continente Ocidental, o Continente Oriental... Roselle adivinhou que este último poderia ser a Terra Abandonada de Deus... Sim, o Sr. Enforcado disse uma vez que muitos membros da Ordem Aurora estavam a vasculhar o Mar Sônia em busca da residência sagrada do Verdadeiro Criador. E ele suspeita que a residência sagrada seja a Terra Abandonada de Deus... Isso está em consonância com os pensamentos do Imperador Roselle... Este mundo tem muitos segredos... Klein baixou o olhar para os últimos parágrafos da página.

"20 de Abril. Todos os sinais indicam que estamos prestes a chegar a um continente, e não a terra vinda de uma ilha!

"Existe realmente um benefício em estar perdido? Será que descobri o chamado Continente Ocidental?"

"21 de Abril. Vi o abismo."

Abismo? Roselle viu o Abismo, o Abismo no sentido do misticismo? As pupilas de Klein encolheram enquanto ele virava rapidamente a página.

Mas a terceira página do seu diário o fez duvidar da sua vida e dos seus muitos anos de educação chinesa.

Estava preenchida com as seguintes frases: "Ah, caralh* faminto, por favor, pessoas na mansão."

Isto... Klein percebeu que isso era provavelmente uma falsificação subsequente das entradas do diário de Roselle. Eles haviam juntado aleatoriamente um monte de frases baseadas nos "símbolos" originais.

Neste momento, Klein sentiu como se estivesse a ver caracteres inteligíveis e teve o impulso de amaldiçoar aqueles falsificadores.

Ele queria saber se o abismo mencionado no diário de Roselle era o Abismo ao qual se referiam os termos “fonte do mal”, “terra da corrupção” e “lar dos demónios”.

O verdadeiro Abismo é o Lado Negro do Universo onde até mesmo os deuses podem ser corroídos. Deveria ser independente do mundo real, assim como o mundo espiritual. Pelo menos é isso que dizem o Livro dos Segredos e os livros com os quais entrei em contacto durante o meu tempo com os Falcões Noturnos... Se não for o verdadeiro Abismo, o que o Imperador quis dizer com “abismo”? Klein pensou nisso, repetidas vezes, mas foi incapaz de encontrar uma explicação. Sentiu-se extremamente insatisfeito, tal como quando um romance é abandonado pelo autor no momento mais crítico.

Com um único olhar, ele acalmou-se e deixou as entradas do diário desaparecerem das suas mãos.

“Podem começar.” Sentado à cabeceira da longa mesa de bronze, ele riu.

Alger virou a cabeça imediatamente para O Sol, perguntando com indiferença: “Conseguiste alguma coisa do antigo capitão daquela equipa exploratória?”

Derrick estava originalmente ansioso para perguntar sobre o Criador Caído, mas quando ouviu a pergunta do Enforcado, ele respondeu honestamente: “Ele está morto.”

“Ele está morto?” A Justiça, O Enforcado e A Maga expressaram a sua surpresa ao mesmo tempo.

Eles realmente não esperavam essa reviravolta nos acontecimentos. Afinal, o antigo capitão da equipa exploratória tinha estado preso por décadas sem problemas. Quem pensaria que ele morreria logo depois de terem discutido sobre ele!?

Neste momento, exceto pelo Sr. Fool, apenas O Mundo, sombrio e reservado, manteve seu estado original.

Derrick assentiu e disse: “Sim. Depois que retornei à Cidade de Prata, eu queria obter mais informações do ex-capitão, usando as sugestões do Sr. Enforcado, mas ele subitamente apareceu atrás de mim, perguntando se eu estava à procura dele.”

Ao ouvir isso, Audrey puxou uma breve lufada de ar.

Embora O Sol obviamente não tivesse a capacidade de contar uma boa história, suas descrições simples ainda lhe davam a sensação de ler romances de terror tarde da noite. Era como se alguém estivesse parado atrás dela, perguntando também: “Você está à minha procura?”

Fors estava tão assustada quanto animada, tendo reencontrado a sensação que tinha quando criança ao ouvir o relato de sua mãe sobre uma história de fantasma. Apesar de cobrir os ouvidos de medo, parecia que alguém

a havia possuído e aberto à força as lacunas entre seus dedos, permitindo que a voz fosse transmitida para seu cérebro.

Essa passagem pode ser escrita em um romance! Como escritora best-seller, ela tinha instintos profissionais notáveis!

Alger, sendo experiente e erudito, perguntou subconscientemente: “A masmorra da sua Cidade de Prata não tem selos voltados para Descontrolados? Não há barreira entre eles? Lembro que da última vez você disse que havia um item muito poderoso e misterioso no núcleo.”

“Sim, mas eu não sei como ou por que ele veio para o meu quarto. Ele havia perdido completamente o controle de si — sua cabeça estava rachada ao meio e fluidos continuavam a escorrer. Havia muitas rachaduras em seu corpo, e cada rachadura era uma boca,” disse Derrick, descrevendo a cena de passagem.

“Então, como você sobreviveu? Como você escapou das garras dele, não — das garras disso?” Fors se sentiu imersa, e essa era também uma pergunta que preocupava Audrey.

A reação de Alger foi muito diferente da delas. Ele murmurou pensativo: “Não faz sentido colocar você — uma pessoa que apenas mostra sinais de perda de controle — ao lado de um sujeito tão perigoso.

“Pelo que parece, as altas esferas da sua Cidade de Prata, os membros do conselho de seis pessoas, fizeram você interagir deliberadamente com ele, esperando coletar informações úteis e observar quaisquer mudanças correspondentes.

“Então, qual ancião o salvou?”

A boca de Derrick se abriu um pouco, sentindo como se o Sr. Enforcado tivesse visto e ouvido pessoalmente tudo o que havia acontecido.

Apenas com base na situação que descrevi, ele foi capaz de adivinhar a verdade. Que incrível! Derrick respondeu com admiração: “Sim, assim como você disse, o Chefe apareceu bem na hora e usou o item místico para lidar com o Descontrolado.”

Percebendo o respeito e a admiração de O Sol, Alger soltou uma risada.

“É um caso bastante óbvio. Contanto que se tenha experiência suficiente, é fácil notar isso.”

Não pensei nisso... Audrey murmurou para si mesma, um tanto deprimida.

Eu não consegui deduzir... Fors passou a mão pelo cabelo, envergonhada.

Eu não pensei nessa direção... O Mundo repetiu o suspiro do Sr. Fool.

Depois de dizer isso, Alger franziu a testa levemente e perguntou lentamente: “Você disse que não muito depois de você retornar, o ex-Capitão da equipe de exploração perdeu o controle?

“Ele não perdeu o controle por décadas, mas subitamente perdeu o controle depois que você retornou?”

Ao mesmo tempo, o Sr. Enforcado levantou a cabeça e olhou para o Sr. Fool. Vendo que o Sr. Fool estava muito calmo e sem qualquer indício de anormalidades, seu humor imediatamente se aliviou. Toda a

inquietação que ele tinha agora se transformou em perguntas.

A família Amon é conhecida como Blasfemadores. Será que aquela pessoa descobriu o Clube de Tarot e o segredo acima do nevoeiro cinzento, mas foi facilmente eliminada pelo Sr. Fool?

Derrick assentiu gravemente e disse: “Eu imaginei duas razões. Uma foi porque escolhi o caminho do Sol, e você disse que a família Amon era descendente de um antigo deus solar. A outra razão é que ele percebeu que o Sr. Louco estava me puxando para participar da reunião, então ocorreram mudanças nele, e provou ser a última.”

“Como isso foi provado?” Alger insistiu, sem deixar pedra sobre pedra.

Alguém sentiu que o Sr. Louco o estava puxando para participar da reunião? Alguém pode realmente detectar isso? Que aterrorizante… Como esperado de um Blasfemo… Audrey estava atônita e chocada.

Ela não pôde evitar olhar para a ponta da longa mesa de bronze, e foi imediatamente confortada pela atitude calma e indiferente do Sr. Louco.

É apenas um assunto trivial. Para o Sr. Louco, é apenas um assunto trivial... Audrey pensou com alegria e alívio.

Então, verifica-se que alguém é capaz de descobrir a reunião do Clube de Tarô... Como esperado, com tantos caminhos e tantas Sequências, sempre haveria um poder de Beyonder que pode detectar isso... Mas para mim, agora, isso é algo muito ruim... Ainda estou muito fraca. Tenho que avançar minha Sequência o mais rápido possível... Fors ficou momentaneamente surpresa e assustada.

Derrick descreveu os eventos com sinceridade: “Eu vi a sombra de Amon quando o Furioso foi eliminado pelo Chefe. Deve ser ele. É assim que ele se parece.”

Com a aprovação do Sr. Louco, Derrick conjurou uma tela de luz retratando Amon.

Um manto clássico preto, um chapéu pontudo combinando, um monóculo de cristal, uma testa larga, um rosto fino, olhos pretos, cabelo preto cacheado...

“Algum de vocês já o viu antes?” Derrick perguntou esperançosamente.

O Enforcado, a Justiça, a Maga e o Mundo balançaram a cabeça em uníssono.

Sem se deter no assunto, Derrick continuou: “A sombra de Amon foi eliminada pelo Chefe com a ajuda do item místico, deixando para trás um verme translúcido.

“O Chefe me disse que era apenas um avatar de Amon...

“Ele me explicou a razão de ter arranjado para que eu vivesse ao lado dele. Depois de confirmar que eu estava bem, ele me permitiu voltar para casa. Eu estava um pouco assustado, sem saber de quaisquer ações subsequentes que Amon pudesse tomar. Portanto, no momento em que cheguei em casa, orei ao Sr. Louco...”

“Espere,” Alger interrompeu O Sol com a testa franzida, “você disse que acabou de passar por um incidente tão estranho e aterrorizante, e o Chefe apenas o deixou ir para casa assim? E no momento em que você voltou para casa, você não fez nada além de orar primeiro ao Sr. Louco?”

“Sim,” Derrick respondeu inexpressivamente.

O que há de errado com isso? Ele achou a atitude do Sr. Enforcado bastante estranha.

Audrey sentiu vagamente que o que O Sol havia feito não estava certo, mas não conseguia descobrir imediatamente o que estava errado. Ela apenas acreditava que, se estivesse no lugar dele, definitivamente não teria feito isso. Mas naquele exato momento, Fors já havia coberto o rosto.

Descuidado demais... Eu era assim no passado, e o preço disso foi esgotar uma pedra da minha pulseira e começar a carregar a maldição da lua cheia... A escritora best-seller suspirou em seu coração.

Alger olhou para o Sr. Louco novamente. Vendo que ele permanecia indiferente, forçou-se a relaxar. Ele segurou o punho contra o nariz e disse: “Depois de ter tal interação com aquele estranho Amon, você acha que o Chefe faria apenas uma inspeção superficial e ficaria completamente tranquilo em relação a você?

“Se fosse realmente esse o caso, aquele antigo capitão da equipe exploratória não teria sido aprisionado por quarenta e dois anos.

“Na minha experiência, o Chefe definitivamente enviou alguém para monitorá-lo secretamente, e você sem dúvida expôs sua própria singularidade!

“Não duvide disso. Se o Chefe não for tão cuidadoso, então não há como sua Cidade de Prata durar até hoje sob ambientes tão abjetos.”

Isso... Os olhos de Derrick se arregalaram, estando ainda mais convencido de que

O Sr. Enforcado era verdadeiramente erudito e o que ele dizia fazia muito sentido!

O C-Chefe descobriu algo anormal em mim? Então foi por isso que ele teve aquela atitude ao ouvir meu relatório? O que devo fazer? O que devo fazer... Derrick imediatamente ficou nervoso e assustado.

Percebendo sua preocupação, Alger zombou.

“Contudo, você não precisa se preocupar com isso por enquanto. Eu apenas pensei nisso, mesmo que o Chefe da sua Cidade de Prata descobrisse sua anormalidade, ele apenas suspeitaria que você estava possuído por Amon, que você foi contaminado por ele, e não pensaria no Clube de Tarô. Você ainda tem tempo, então pode pensar calmamente em uma maneira de resolver este problema.”

Derrick se acalmou um pouco e disse honestamente: “Naquela época, eu realmente estava possuído por Amon.”

“O quê?” Alger deixou escapar.

Ele quase se levantou, assumindo uma postura de combate para se defender de quaisquer acidentes.

Audrey e Fors imediatamente ficaram tensas. Apenas o sombrio Mundo demonstrou mera surpresa.

Assustado com a reação do Sr. Enforcado, Derrick rapidamente acrescentou: “O Sr. Louco descobriu isso enquanto eu orava.”

Enquanto falava, ele conjurou a cena que o Sr. Louco havia enviado

a ele naquela época. Vestida com um chapéu pontudo e um monóculo de cristal, a figura ilusória de Amon estava enrolada em seu Corpo Espiritual como o fantasma de uma píton.

Vendo a Justiça e a Maga tremendo do fundo de seus corações, O Enforcado imediatamente insistiu: “O que aconteceu em seguida?”

“Mais tarde, o Sr. Louco me ensinou um ritual. Através do ritual, ‘Ele’ enviou Seu anjo para purificar o avatar de Amon,” Derrick respondeu sem embelezar ou simplificar nada.

Anjo? O Enforcado olhou em choque para a extremidade da mesa de bronze.

Ele baixou a cabeça apressadamente quando percebeu que suas ações eram impulsivas e indelicadas.

Anjo? Audrey ficou momentaneamente atordoada.

Capítulo 393: O Verme do Tempo

Após um breve momento de vazio, Audrey rapidamente entendeu o que O Sol estava dizendo — ele estava dizendo que o Sr. Louco havia enviado
Seu anjo para purificar o avatar de Amon!

Anjo!

O Sr. Louco enviou um anjo!

O Sr. Louco realmente tem um anjo como servo!

Todo anjo tem pelo menos o poder de uma Sequência 2...

Embora isso seja esperado e eu já o esperasse, ainda é incrível, pois finalmente foi verificado!

E apenas deidades podem controlar anjos!

Os olhos de Audrey brilharam de excitação. Ela não pôde deixar de se perguntar qual era a aparência do anjo do Sr. Louco.

Pergunto-me se serei sortuda o suficiente para ver isso... Ela olhou para a ponta da longa mesa de bronze com admiração e zelo.

Ao mesmo tempo, sua percepção espiritual lhe disse que o Sr. Mundo, que era sempre melancólico, também se endireitara em choque, o que a agradou inexplicavelmente.

Fors recordou o que lhe havia acontecido. Ela havia apenas pedido ao Sr. Louco que interferisse em quaisquer divinação, e acabou vendo um arcanjo de doze asas descer, envolvendo seu Corpo Espiritual com as asas.

Era mesmo um anjo... Asas negras, um arcanjo com doze pares de asas... E isso é realmente apenas um procedimento de rotina para o Sr. Louco. "Ele" enviaria um anjo para ajudar os membros da reunião a sair de enrascadas... Fors subitamente não ousou levantar o olhar para o cavalheiro que estava sentado tranquilamente na ponta da longa mesa de bronze.

Embora ela ainda estivesse apenas na Sequência 9, e não tivesse recebido uma educação completa no campo do misticismo, ela esteve envolvida com diferentes círculos Beyonder por três anos. Ela teria descoberto certas coisas mesmo que não as procurasse deliberadamente.

Em meio a tudo isso, havia uma cláusula muito importante: “Não olhe diretamente para Deus.”

No passado, esta frase não causava grande impressão em Fors, mas agora ela de repente sentiu que era a verdade, a verdade derivada de incontáveis lições sangrentas.

Anjo? O Sr. Louco realmente tem um anjo ao seu lado! O Enforcado sentiu uma onda de medo e excitação desconcertante atingi-lo, fazendo seu corpo tremer ligeiramente.

Anteriormente, quando “Ele” nos disse Seu nome honorífico e respondeu a orações e rituais, isso expressava indiretamente a noção de que o Sr. Louco era equivalente a um deus. No entanto, a evidência direta ainda faltava. Mas agora, um anjo apareceu! A existência disso por si só é suficiente para explicar muitas coisas! Entre elas, o mais importante é que Anjos representam a forma mais direta de dissuasão! O Sr. Louco não está sem influência no mundo real...

Mesmo que “Ele” não aja através dos Seus Abençoados, “Ele” ainda pode projetar Sua majestade sobre uma certa região... Alger imediatamente pensou em muitas coisas. Ele suou frio por causa de suas ações superficiais no passado, enquanto se sentia cheio de esperança pelo futuro.

Imediatamente a seguir, ele começou a pensar nos detalhes do que O Sol havia dito.

O Sr. Louco não permitiu que o anjo descesse diretamente. Em vez disso, ensinou a O Sol um ritual. Através desse ritual, “Ele” enviou o anjo para purificar o avatar de Amon. É uma maneira bastante indireta de agir...

Isso significa que para influenciar o mundo real, o Sr. Louco precisa romper muitos obstáculos? Isso é consistente com meu julgamento anterior de que “Ele” está em um estado selado e confinado... Ou talvez haja algo especial sobre a Terra Abandonada de Deus?

A razão pela qual o Sr. Louco não agia assim antes era porque “Ele” escapou um pouco? “Ele” está gradualmente libertando “a Si Mesmo”...

Sentado no assento do Sr. Louco, Klein lentamente olhou ao redor. Ele estava obviamente ciente da reverência e do zelo da Srta. Justiça, bem como do medo e da excitação d'O Enforcado.

Vocês não estavam sempre me tratando como um deus no passado? Por que estão agindo assim depois de ouvir sobre o anjo? Parece que a evidência indireta, em última análise, não se compara ao choque e ao temor transmitidos pela evidência direta... Se um novo membro vier a me questionar no futuro, farei preparativos antecipados para que O Mundo se manifeste e diga algo. Então, casualmente apontarei meu dedo e o matarei como um exemplo para os outros... Assim que as coisas se acalmarem, farei um novo O Mundo... Os pensamentos de Klein gradualmente divagaram.

Derrick não compreendeu bem as reações do Sr. Enforcado e da Srta. Justiça. Do seu ponto de vista, não era normal que um anjo servisse a um deus ou a uma existência poderosa?

Após ponderar por alguns segundos, ele disse: “Depois que o avatar de Amon foi purificado, eu tossi um verme que era exatamente idêntico ao que estava no calabouço. Vocês sabem o que é?”

Com o auxílio de Klein, O Sol conjurou com sucesso a projeção de um verme translúcido com doze anéis transparentes.

Audrey e Fors olharam curiosamente. Ao mesmo tempo, balançaram a cabeça, indicando que jamais tinham visto ou ouvido falar daquele tipo de verme.

Doze anéis... No Livro dos Segredos, todos os símbolos semelhantes têm algo a ver com o tempo... A família Amon era descendente de um antigo deus solar, e nos tempos antigos, as pessoas acreditavam que o sol e o tempo estavam relacionados... Isso mal pode ser considerado uma explicação e pode ser verificado por dois ângulos... Contudo, por que o atual Sol Ardente Eterno é a Luz Inextinguível, a Encarnação da Ordem, o Deus dos Feitos e o Guardião dos Negócios, mas não parece estar envolvido no domínio que lida com o tempo... Para manter sua imagem como O Louco, Klein não tinha pressa em responder.

Ele sorriu, com um olhar caloroso.

Alger pensou por um momento antes de dizer: “Deve ser o recipiente que Amon criou para o seu avatar.

“Nas lendas, existe um tipo de verme que se assemelha, em aparência. Eles têm doze anéis transparentes e são chamados de Vermes do Tempo. No entanto, ninguém jamais os viu antes. Muitos suspeitam que na verdade seja o nome de uma

poção de Sequência."

Verme do Tempo... Então está muito perto do meu palpite... Embora esta seja apenas uma lenda espalhada entre Transcendentes nos escalões médios de certas Igrejas e acima, a informação em si é de grande valor. Será que o Sr. Enforcado está dizendo isso em voz alta para que os outros saibam porque foi recompensado, tendo aprendido muitas informações importantes com O Sol? Klein sentiu-se melancólico e divertido ao mesmo tempo.

"Verme do Tempo... O recipiente que Amon criou para o seu avatar..." Derrick sussurrou para si mesmo, como se tivesse resolvido muitas das suas dúvidas.

Ele perguntou curiosamente: "Para que pode ser usado? Quer dizer, quando está morto."

"Não sei." Confrontado com a confiança e o olhar respeitoso de O Sol, Alger sentiu-se subitamente um pouco envergonhado.

Naquele momento, O Louco, sentado na extremidade da longa mesa de bronze, falou calmamente: "O material principal de certos rituais."

Foi o que Klein havia inferido do conteúdo do Livro dos Segredos.

Contudo, ele não estava preocupado em dizer algo errado, porque era quase impossível prová-lo.

Falhar em encontrar o ritual que requer um Verme do Tempo serve apenas para provar que você não é suficientemente conhecedor! Klein acrescentou casualmente em pensamento.

Certos rituais... Audrey e os outros instantaneamente deixaram suas imaginações correrem soltas.

"Obrigado, o grande Sr. Louco." Derrick levantou-se parcialmente e fez uma reverência. Em seguida, o tópico direcionou-se para o assunto que ameaçava a existência da Cidade de Prata. "A equipe de exploração está de volta. Refiro-me à equipe liderada pela Anciã Pastora Lovia. Eles completaram a exploração do templo meio destruído do Criador Caído e retornaram à Cidade de Prata. E descobri que alguns dos membros da equipe que conheço sofreram um certo grau de mudança."

"Eles foram corrompidos pelo Verdadeiro Criador," Alger não hesitou em apontar isso com um tom de certeza.

O Verdadeiro Criador? Audrey não pôde deixar de olhar para a extremidade da mesa de bronze.

Ela se lembrava muito claramente de que a descida do Verdadeiro Criador tinha sido frustrada uma vez pelo Abençoado do Sr. Louco. Ela até tinha adivinhado que o líder do Clube de Tarô deles seria "O Nêmesis dos Deuses Malignos."

"Sério?" Derrick retrucou, recusando-se a acreditar.

O Enforcado disse calmamente: "Descreva as mudanças deles em detalhes."

"Ainda sinto que ele é a mesma pessoa, mas está muito diferente de antes. O otimismo original dele agora ficou pesado. Resta apenas um sorriso educado do seu antigo sorriso brilhante..." Derrick compartilhou tudo de anormal que havia descoberto, incluindo a melhora repentina no estado da Anciã Pastora Lovia.

Alger disse em ponderação: “A situação pode ser pior do que você pensa. A corrupção pode ser a melhor possibilidade.

“Agora, se eles acreditarem verdadeiramente, do fundo de seus corações, no Verdadeiro— Er, Criador Caído, isso seria um problema, e eles seriam irredimíveis.

“De qualquer forma, seus caracteres, pensamentos e pontos de vista estariam todos distorcidos, transformando-os em lunáticos ocultos. Você pode agir a partir desse ângulo, permitindo que outros membros do conselho de seis pessoas percebam que algo está errado.”

“Eu já relatei o assunto, mas o Chefe não parece confiar muito em mim,” disse Derrick de maneira ligeiramente magoada e pesada.

Fors não pôde evitar suspirar.

“Isso é porque seu Chefe está suspeitando que você está possuído por Amon e planejando algo nefasto contra a Cidade de Prata.”

“Então, o que devo fazer? Mesmo que eu lhes conte sobre a existência do Criador Caído, eles não acreditariam em mim, certo?” perguntou Derrick ansiosamente.

O Enforcado ponderou por dois segundos antes de dizer: “Na verdade, seu Chefe já deveria ter começado a prestar atenção no Pastor e nos membros da equipe de exploração. Para que sua Cidade de Prata tenha sobrevivido até hoje, os escalões superiores certamente terão o nível mais básico de vigilância e não negligenciarão nenhuma ameaça possível. O único problema é que a importância que eles dão a esse assunto é definitivamente insuficiente; pelo menos, não é tão importante quanto a atenção que dão a você e a Amon.”

Sem esperar que O Sol falasse, ele acrescentou após alguma deliberação: “Talvez você possa usar este incidente para limpar a suspeita sobre você... Encontre uma oportunidade de fazer com que um membro específico da equipe de exploração demonstre a anormalidade em sua extensão mais completa e entre em conflito com ele. Dessa forma, os outros membros do conselho de seis pessoas notarão que algo não está certo e aumentarão a prioridade sobre este assunto.”

“Ao mesmo tempo, entregue o verme do Tempo suspeito e diga que de repente sentiu sua mente vagar enquanto o conflito estava acontecendo e que você não tinha ideia do que aconteceu. Você apenas ouviu vagamente alguém gritar ‘Criador Verdadeiro’, antes de acordar. E, até então, você já tinha tossido aquele verme.”

“Quando um deus maligno está envolvido, há muitos meios e habilidades que não se ousaria usar sem pensar. Seu Chefe aderiria à lógica e adivinharia que o avatar de Amon e a corrupção mental deixada para trás pelo Criador Verdadeiro entraram em conflito, sendo destruídos e reduzidos a um verme morto. A vigilância sobre você definitivamente diminuiria de forma significativa. Se você agir normalmente por um período adicional de tempo, a suspeita lançada sobre você terá desaparecido por completo.”

Por que o Sr. Enforcado parece tão versado neste aspecto... Audrey pensou com a boca ligeiramente aberta.

Os olhos de Derrick se iluminaram ao ouvir isso, e ele sentiu que o Sr. Enforcado era de fato confiável. Ele havia tido uma ideia tão boa!

“Então, como faço para aquele membro da equipe de exploração exibir a extensão mais completa de sua anormalidade?” ele perguntou rapidamente.

Alger silenciou por alguns segundos antes de dizer: “Eu não sei.”

Ele então acrescentou: “Seria ótimo se houvesse itens relacionados ao Criador Verdadeiro…”

Com um whoosh, Audrey olhou para O Louco, que estava sentado na extremidade da longa mesa de bronze.

Klein sabia muito bem por que a Srta. Justiça estava olhando para ele. Ciente do incidente de Lanevus, ela tinha certeza de que ele tivera muitos conflitos, tanto abertos quanto nas sombras, entre ele e o Criador Verdadeiro, e que era normal ele ter os itens correspondentes em sua posse, talvez até alguns deles.

Logicamente falando, não há nada de errado com o pensamento dela. Na verdade, eu cruzei o caminho do Criador Verdadeiro várias vezes, e eu tenho um item que se encaixa nessas descrições… Klein suspirou interiormente.

Não havia dúvidas sobre ajudar o Pequeno Sol. Havia muitos monstros na Terra Abandonada de Deus, onde a Cidade de Prata estava localizada, permitindo a coleta de diversos materiais raros nos Continentes do Norte e do Sul. Além disso, eles tinham uma história contígua que não era distorcida por nenhuma das divindades ou Igrejas. Eles forneciam as histórias e segredos mais objetivos anteriores ao Cataclismo, e o conhecimento envolvido era extremamente valioso. Quer fosse da perspectiva do líder do Clube de Tarô, ou simplesmente considerando seus próprios interesses, Klein não tinha a intenção de desistir do Pequeno Sol ou da Cidade de Prata, a menos que fosse inútil.

No entanto, havia certas coisas que não eram adequadas para o Sr. Louco vocalizar.

Assim que Audrey olhava expectante para o Sr. Louco, envolto em uma névoa cinza espessa, O Mundo, que estivera em silêncio durante todo esse tempo, finalmente abriu a boca.

“Eu tenho um item que contém a corrupção mental do Criador Verdadeiro.”

Ele estava se referindo ao Olho Todo-Preto que o Marionetista Rosago havia deixado para trás.

"Um item contendo a corrupção mental do Criador Verdadeiro?" Alger pensou enquanto organizava suas palavras. "Isso pode ser capaz de ajudar O Sol. Assim que aqueles membros da equipe de exploração, cujos pensamentos e pontos de vista foram distorcidos, sentirem a marca mental do Criador Verdadeiro, há uma grande possibilidade de que eles sofram mutação imediatamente no local."

O Mundo olhou para O Sol e riu roucamente.

"Garoto, posso te emprestar esse item, mas o que você usará para pagar por ele?"

Tendo visto esperança, a mente de Derrick disparou, lembrando-se subitamente do que havia acontecido durante as Reuniões anteriores e disse rapidamente: "Posso ajudá-lo a encontrar as características da Sombra de Pele Humana, a glândula pituitária mutada e o sangue de um Caçador de Mil Faces. Também posso tentar obter o método para remover a corrupção mental em um item deixado por um Desenfreado. O que eu conseguir primeiro será usado como pagamento."

De todas as opções, a Sombra de Pele Humana era relativamente fácil de ser encontrada. Era um dos monstros mais assustadores nas profundezas da escuridão.

Neste momento, Derrick não estava considerando se a troca era de valor igual ou não. Embora um empréstimo único de um item contaminado pelo Verdadeiro Criador obviamente não valesse tanto quanto as condições que ele propôs, sob as circunstâncias atuais, ele poderia cerrar os dentes e aceitar qualquer preço alto que O Mundo oferecesse. Assim, ele faria bem em mostrar proativamente sua sinceridade.

O Mundo assentiu levemente.

“Muito bem, pedirei a ajuda do Sr. Louco para emprestá-lo a você.”

Enquanto falava, ele revelou a forma do Olho Totalmente Negro e acrescentou: “É o equivalente a um Além-Humano de Sequência 5. Se você perdê-lo, terá que me fornecer uma compensação. Além disso, assim que isto acabar, devolva-o para mim.”

Isso era o que Klein não podia dizer na sua capacidade como O Louco. Se uma existência de nível divino como ele ficasse martelando sobre “compensação” e “lembre-se de devolvê-lo para mim,” então o status que ele havia construído para si mesmo teria desmoronado.

Além disso, Klein levou em conta os perigos ocultos que jaziam no futuro.

O Olho Totalmente Negro e os outros itens eram todos coisas que ele havia usado no mundo real. Se ele trouxesse um novo membro que soubesse desse assunto, eles poderiam confirmar certos fatos com base neste ponto. Portanto, permitir que Sherlock Moriarty fosse equivalente a O Mundo era claramente melhor do que ter Sherlock Moriarty equivalente a O Louco.

Quando sua força não corresponde ao seu status, tudo o que posso fazer é tremer de medo, como se estivesse pisando em gelo fino ou encarando o abismo... Klein suspirou em silêncio.

Vendo que o Sr. Louco não havia recusado o pedido de O Mundo, nem apontado quaisquer problemas com o acordo, Derrick ficou aliviado e rapidamente concordou com todas as exigências.

Ao mesmo tempo, Audrey estava genuinamente feliz pelo Pequeno Sol.

Alger pensou por um tempo antes de soltar um suspiro. Em seguida, ele disse a O Sol em um tom comedido: “Não seja muito otimista. A forma de aproveitar esta oportunidade ainda precisa ser organizada. Primeiro, você tem que escolher um momento e, sem se colocar em perigo, ter apenas um membro da equipe exploratória presente enquanto há vários cidadãos da Cidade de Prata, ou quando todos eles estão em estado de quarentena e isolamento... Você tem que usar uma parede de espiritualidade para selar o recipiente que armazena o item corrompido com antecedência e não permitir que ninguém perceba. Ao fazer isso, você pode controlar o desenvolvimento da situação... Além disso, você precisa considerar como esconder esse item depois que tudo acabar. Você não deve permitir que o conselho de seis membros o descubra; caso contrário, você nunca será capaz de limpar a suspeita sobre você...”

Se um indivíduo tão facilmente enganado morresse, seria difícil para mim obter mais informações sobre a Terra Abandonada de Deus ou os segredos da era antiga... O Enforcado não achou problemático oferecer ajuda.

Sob sua tutela, Derrick gradualmente tinha um plano completo e alguns pontos-chave a serem observados.

“Obrigado, Sr. Enforcado. Obrigado, obrigado a todos vocês,” ele expressou sinceramente sua gratidão a cada membro na reunião. Isso fez Audrey sentir a satisfação de fazer uma boa ação.

O assunto de O Sol chegou ao fim neste ponto, e Fors, que havia testemunhado tudo, de repente teve uma ideia.

Ela bagunçou seu cabelo longo levemente cacheado e disse: “Desejo saber a qual família pertence o Caminho do Aprendiz. Estou disposta a usar um dos capítulos das Vistas no Mundo Espiritual como escambo. Embora o conteúdo seja considerado o delírio de um sonhador, muitas das coisas descritas nele são verdadeiras, com base nas minhas experiências no mundo espiritual.”

As Vistas no Mundo Espiritual era um dos cadernos de misticismo que a Sra. Aulisa havia lhe deixado. A lógica do conteúdo era incoerente, absurda, e apenas lê-lo deixava alguém irritável. No entanto, quando seu corpo entrou e saiu do mundo espiritual três vezes por uma variedade de razões, Fors descobriu que os registros no caderno podem não ser necessariamente apenas delírios.

Vistas no Mundo Espiritual? Klein inclinou-se ligeiramente para trás enquanto controlava O Mundo para responder antes de O Enforcado.

“Eu sei a resposta e posso te dar algumas das informações correspondentes de graça.”

Ele sabia muito bem que O Enforcado também poderia responder às perguntas de A Maga.

É ruim ter competição; é por isso que você precisa combiná-la com presentes grátis... Klein zombou silenciosamente.

“Certo.” Fors sentiu uma onda de alegria.

Ela descobriu que o Clube do Tarô realmente era muito mais sofisticado do que os outros círculos Transcendentais dos quais ela havia participado antes. Muitas perguntas difíceis poderiam ser respondidas ali.

Neste momento, O Mundo perguntou em voz baixa: “Você quer ouvir a resposta só para si mesma ou quer que todos os outros a ouçam também?”

Fors ponderou por alguns segundos, então pegou Audrey e os outros de surpresa com sua resposta.

“Pode dizer aqui.”

Em sua opinião, as respostas para suas próprias perguntas eram de pouca ajuda para os outros, e não importava se eles descobrissem. Além disso, se o Sr. Mundo tivesse omitido algo ou dado uma descrição incompleta, e outra pessoa por acaso soubesse o conteúdo correspondente, ela poderia usar o mesmo capítulo *Visões no Mundo Espiritual* para obter o quadro completo.

Ela acreditava que assim era mais importante.

O Mundo não se surpreendeu e disse em uma voz baixa e rouca: “Na Quarta Época, a Sequência do Aprendiz era empunhada pela família Abraham. Mais tarde, ela se espalhou para a família Tamara, que manteve alianças matrimoniais com eles por longos períodos de tempo. Na Quinta Época, que é a época atual, a Ordem da Teosofia também possui as fórmulas das poções Aprendiz e Trapaceiro. Acredita-se amplamente que elas estejam relacionadas às famílias Abraham e Tamara. É claro que também há pessoas que suspeitam que a Ordem da Teosofia seja, na verdade, um disfarce da Seita da Demonessa.”

Considerando que a Senhorita Maga já havia se encontrado com membros da família Abraham, Klein acrescentou por meio d'O Mundo: “Dizem que a família Abraham sofreu uma maldição da linhagem durante todo esse tempo. Eles não têm escolha a não ser se estabelecerem separados uns dos outros para evitar o perigo.”

Maldição da linhagem? Os olhos de Fors se arregalaram enquanto ela pensava em seus encontros.

O marido da Sra. Aulisa pertencia à família Abraham, e aquele Sr. Lawrence também faz parte da família Abraham? É por isso que ela disse que, contanto que não se seja um membro do clã familiar, não se sofreria a maldição. No entanto, eu usei a pulseira, e ela pertence à família Abraham? Mais uma vez, o arrependimento roeu-lhe a

alma.

Esta era a primeira vez que Alger e Audrey ouviam falar da maldição da linhagem da família Abraham. Ambos tinham seus próprios pensamentos, então ninguém falou por um curto período de tempo.

Depois de um tempo, Fors respirou fundo e disse: “Obrigada, Sr. Mundo. Você respondeu à maior pergunta que eu tinha.

“Vou copiar o primeiro capítulo das Visões no Mundo Espiritual após o fim desta Reunião e sacrificá-lo ao Sr. Louco. Está tudo bem, Sr. Louco?”

A Maga é descendente da família Abraham? Não é de admirar que seu corpo possa entrar e sair do mundo espiritual... Ela provavelmente possui um item místico correspondente... O Enforcado de repente olhou para ela.

Fors é um membro da família Abraham? Ela nasceu em uma família antiga que remonta à Quarta Época? Audrey acenou com a cabeça como se estivesse pensando em algo.

Após receber uma resposta positiva do Sr. Louco, Fors relaxou e começou a mencionar seu desejo de comprar os ingredientes Transcendentais — a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos e o sangue de um Marlin de Mar Profundo. Infelizmente, O Sol não estava saindo durante este período, então não havia nada. Quanto a O Enforcado, ele apenas mencionou que tinha pistas sobre o sangue do Marlin de Mar Profundo.

Ninguém ainda havia obtido a fórmula da poção Abençoado pelo Vento. Por outro lado, Audrey não estava com pressa para comprar a fórmula do Psiquiatra porque estava prestes a se juntar aos Alquimistas da Psicologia.

Klein originalmente queria vender a característica Transcedental de Lobisomem ou a Garrafa de Veneno Biológico, mas depois de considerar a compatibilidade desta última com seu estado de Corpo Espiritual e a situação financeira atual dos membros, ele temporariamente desistiu dessa ideia.

A seção de transações terminou rapidamente, e a reunião chegou ao estágio em que cada um podia compartilhar informações sobre as quais haviam ouvido falar.

Audrey olhou lentamente ao redor e disse com um leve sorriso: “Na semana passada, um caso interessante aconteceu em Backlund. O protagonista é chamado de Bandido Herói Imperador Negro.”

Imperador Negro? O Enforcado, que estava ouvindo casualmente a Senhorita Justiça, de repente levantou a cabeça. Seu olhar de repente se tornou afiado e penetrante.

Ele tinha acabado de descobrir que a carta na mão do Sr. Louco era uma das Cartas da Blasfêmia criadas pelo Imperador Roselle; o nome da carta era Imperador Negro!

Isso tem a ver com o Sr. Louco? Alger olhou rapidamente para a extremidade da longa mesa de bronze, antes de abaixar a cabeça imediatamente.

If it was really done by Mr. Fool's Blessed, this definitely isn't a simple matter... Alger listened attentively to Miss Justice's subsequent descriptions.

Fors, who had long since learned of this from Xio and had some predictions about it, also gave The Fool a glance. She wanted to see the truth from the concealed entity's reaction, but The Fool remained as calm as ever in the thick gray fog.

Audrey, who wasn't able to glean anything either, paused for a moment, then continued, "The victim is a tycoon, Capim. Many rumors point to him being the biggest human trafficker in Backlund. Hero Bandit Black Emperor infiltrated his villa and robbed him of his life, rescuing many innocent girls who were locked up in his underground dungeon.

"When Capim's corpse was discovered, it was covered with a deck of tarot cards. His face was covered with the cards, Judgment and The Emperor."

She didn't mention the safe as she found it unimportant.

Covered with tarot cards? Is that the symbol for when our Tarot Club takes action? Wait a minute, a human trafficker? Alger sharply noticed a phrase.

He turned to the end of the long bronze table and humbly asked,"Mr. Fool, is Capim related to the disappearance of the colonial slaves?"

The latter was a mission had been assigned to him by the Church of Storms, and he had formerly targeted a suspect named Baelen and had asked Backlund residents—Justice, The Magician, and The World—to keep an eye out for him.

As a result, upon hearing the word "human trafficker," Alger intuitively believed that it had something to do with the disappearance of many tribes on the Southern Continent and the flight of many slaves from many islands in the Sonia Sea.

He felt that only a matter such as this, which seemed to hold some secrets, could interest Mr. Fool.

Of course, it cannot be ruled out that it was an independent act by Mr. Fool's Blessed. He couldn't possibly be waiting for everything to be arranged like a manipulated puppet... Alger thought.

Capim has something to do with the recent disappearance of the colonial slaves? On second thought, that's not a possibility that can be eliminated. There were four Beyonders in his villa, and that in itself isn't normal in the first place... Even if a tycoon like him were to hire Beyonder bodyguards, then he would only be able to get a Sequence 7 and two Sequences 8s or 9s at most. Back then, Harras, together with his mystical items, was equivalent to a Sequence 5 expert... The Hanged Man's words jolted Klein's

thoughts as he felt that the matter could vaguely be linked together.

However, he wasn't sure about his theory, and he could only disregard The Hanged Man's question. He chuckled and said, "My Blessed made some minor contributions in this matter."

As expected! Audrey's eyes shone brightly as she cheered in her heart.

As expected... It's the first time that I encountered anything to do with the Tarot Club in real life... Fors was half happy and half wistful.

Alger believed that Mr. Fool's words were an indirect confirmation of his conjecture.

Capim was definitely not a simple human trafficker. Otherwise, he wouldn't have caused a hidden existence's Blessed to take action. Therefore, there was a strong correlation between the human trafficking and the disappearance of the slaves, both were matters that weren't simple.

Without waiting for Miss Justice to speak, Klein lightly tapped his finger on the edge of the ancient long table and leisurely added, "He obtained two Beyonder characteristics from this matter and wishes to sell them as quickly as possible. The two characteristics correspond to Sequence 8 Sheriff, and the other is Sequence 7 Interrogator.

Sheriff, Interrogator... Aren't those from the Arbiter pathway which is controlled by the Augustus family? Only members of the royal family, ancient nobles, and the military could possibly acquire them... Capim had one of them backing him? Not excluding the possibility of the Feynapotter Kingdom's Castiya

family... Alger frowned, feeling that the disappearance of the slaves wasn't as simple as it seemed.

Audrey's thoughts were similar to his. She had never thought that the Beyonders at Capim's villa would be from the Arbiter pathway.

It's impossible that the faction in control of the corresponding formulas would collude with a human trafficker like Capim... Audrey pursed her lips slightly, puzzled and confused.

Sheriff? Fors, who knew that her good friend, Xio, was saving up for the potion ingredients for this Sequence, sat up hurriedly and asked in puzzlement, "Mr. Fool, what are Beyonder characteristics?"

That's not what I expected. Shouldn't you directly ask me how much it is? That's right, I don't think I've ever told Miss Magician about the Law of Beyonder Characteristics Indestructibility and Conservation... Klein was taken aback for a moment, and then he began to consider his tone.

E naquele momento, Audrey se manifestou em nome dele.

"Senhor Louco, posso responder à pergunta? O pagamento correspondente será feito diretamente ao senhor."

Ela e Fors são amigas, e Audrey se oferecera por temer que o Senhor Louco não compartilhasse aquele conhecimento novamente.

"Sem problemas." Klein respondeu com um sorriso.

A Senhorita Justiça é sempre capaz de se preocupar com as coisas que me afligem... Ele suspirou com emoção interiormente.

Ufa. Audrey soltou um suspiro de alívio silencioso e se virou para encarar Fors. Ela deliberadamente não usou a pronúncia e o vocabulário exclusivo de uma nobre ao dizer: “Você quer saber a resposta?

“O que você está disposta a pagar?”

Fors assentiu sem hesitar.

“É claro!”

Ela olhou para a figura envolta em névoa cinzenta e perguntou respeitosamente: “Senhor Louco, posso usar outro capítulo das Vistas no Mundo Espiritual como pagamento?”

Ela enfatizou especificamente “outro” porque sabia que o capítulo que daria ao Senhor Mundo seria primeiro sacrificado ao Senhor Louco, e o conhecimento que podia ser visto a qualquer momento não parecia ter valor para uma transação.

Não era que ela suspeitasse que uma figura poderosa como o Senhor Louco iria espreitar. Ela apenas sentia que era mais sincero mudar o capítulo.

Às vezes, uma figura poderosa só se importa com sua atitude... Fors tinha lido coisas assim em muitos romances.

Recostado na cadeira, Klein respondeu em um tom despreocupado: “Claro.”

“Obrigada, Senhor Louco.” Fors disse, incapaz de reprimir o sorriso.

Ela acreditou instintivamente que havia entrado em contato com certo conhecimento secreto de alto nível!

Audrey ficou completamente aliviada enquanto sorria levemente.

“No mundo Além, existe uma lei. Lembre-se, é uma lei.

“Em Vias semelhantes, as características Além totais são conservadas, jamais se reduzindo ou aumentando. Elas apenas se movem de uma entidade para outra, mudando de uma forma para outra.

“Portanto, após a morte de um Além, suas características se separam e se tornam equivalentes ao ingrediente principal de uma poção. Ah, exceto pelos restos mortais de Descontrolados. Há muitos problemas latentes com esses, então eles só podem ser transformados em itens.”

Após a morte de um Além, suas características se separam e se tornam equivalentes ao ingrediente principal de uma poção? Naquele instante, foi como se um relâmpago tivesse cruzado a mente de Fors, permitindo-lhe entender muitas coisas.

Acontece que os restos mortais que a Senhora Aulisa me deixou eram suas características Além... Acontece que, aos olhos dos outros, cada Além é equivalente a ingredientes ambulantes... Isso é realmente sombrio... Fors cerrou os punhos com força, sentindo que o mundo Além estava essencialmente cheio de loucura.

No entanto, ela não se sentiu enojada pelo fato de ter se tornado uma Além por ter consumido as características Além deixadas pela Senhora Aulisa. Pelo contrário, isso lhe dava uma

leve sensação de calor.

Depois de perder a mãe, antes de conhecer Xio, a Senhora Aulisa era a pessoa que a tratava melhor. Para Fors, herdar os restos mortais da Senhora Aulisa e estar com ela para sempre era uma experiência triste, mas calorosa.

“So that’s the case. The Law of Beyonder Characteristics Indestructibility and Conservation... That means the characteristic left behind by a Sheriff Beyonder is equivalent to all the main ingredients?” Fors asked an additional question to verify her thoughts.

“Yes.” Audrey also thought of Xio.

Fors immediately stood up and bowed to the mysterious existence that was looking down at everything.

“Mr. Fool, can you get your Blessed to reserve the Sheriff’s corresponding Beyonder characteristic? I wish to buy it, but I temporarily lack the funds. Please give me another week, is that fine?”

“Sure.” Klein took on an attitude as though he didn’t care.

Fors heaved a sigh of relief and quickly asked, “How much does your Blessed wish to receive in gold pounds?”

The price of a corresponding Sequence 8 Beyonder ingredient is around 300 pounds... Klein smiled.

“600 pounds.”

After naming the price, he immediately switched topics, showing that he didn't care about a Sequence 8 Beyonder characteristic.

He looked around and conjured a few goatskin parchments.

"This is the meaning of a portion of Roselle's secret symbols. It's considered free knowledge, making it easier for you to collect the diary entries in the future."

The information included numbers and dates.

The reason why Klein had taught the members of the Tarot Club this information was that he was afraid that they would later end up buying counterfeits.

With the knowledge of dates, they'll be able to eliminate most counterfeits... Klein chuckled inwardly.

Audrey and the others were pleasantly surprised, never expecting to gain such knowledge. Although they had already discovered that the secret symbols on the goatskin were the simplest ones, they all believed that this was a good start. With a first time, there would be a second time and a third time!

After a short exchange, Klein said in a gentle tone, "Let us end today's gathering here."

"By your will." Audrey, Alger, and the others stood up at the same time and bowed.

The crimson rays of light dissipated, and the ancient palace

above the gray fog returned to its former tranquility. Only Klein was left sitting alone on the high-back chair belonging to The Fool.

Chapter 396: Great White Brotherhood

After returning to the real world, Fors sat at her desk and lost herself in thought about the Abraham family for a while. She had a whole new understanding of the few words mentioned in the mysticism notebooks she had.

So that's how it is... It's no wonder Mrs. Aulisa didn't wish to inform Mr. Lawrence of her and her husband's death... Now that I think about it, the Abraham family is really pitiful and sad... Fors muttered a few sentences to herself before rummaging and taking out Sights in the Spirit World from a pile of ordinary books, in preparation to copy the first and second chapters.

For this, she entered Cogitation and adjusted her breathing in order to be in her optimal condition. Otherwise, just copying the contents of Sights in the Spirit World would bring her mania and confusion.

The words clearly didn't have any spirituality, but once they were combined together to describe those ridiculous scenes, it was as if they had the ability to affect her emotions... I need to take a five-minute break after every five minutes of copying it. I don't want to lose control because of this... Fors took out her small, intrinsic pocket watch and placed it diagonally in front of her desk.

...

Na residência Berg na Cidade de Prata.

Derrick acordou quando um clarão de relâmpago que iluminou tudo brilhou em seus olhos.

Ele olhou em volta, mas não sentiu que estava sendo monitorado.

Mas a descrição precisa do Enforcado sobre os eventos anteriores, através do raciocínio e de sua profunda confiança, convenceu-o de que sua conjectura estava correta e que deveria haver um ou mais Além-Tumbas com poderes particulares que o monitoravam secretamente naquele exato momento.

Além disso, o Sr. Louco não negou... Derrick saiu da cama e alongou o corpo como fazia de costume.

Durante esse processo, a análise e as sugestões que O Enforcado lhe havia dado vieram rapidamente à sua mente.

“Até agora, ninguém veio procurá-lo ou optou por jogá-lo nas masmorras. Isso é o suficiente para nos dizer que seu Chefe e os outros anciãos do conselho de seis membros ainda estão inclinados a observar. Eles desejam encontrar uma maneira de evacuar toda a Cidade de Prata para fora da terra abandonada através de Amon, a primeira pessoa que encontraram em mais de dois mil anos.

“Então, se você não fizer nada fora do comum, eles definitivamente não o incomodariam para que Amon não notasse nada de errado.

“Sendo assim, a vigilância deles não seria muito próxima, fisicamente; pelo menos não enquanto você estiver acordado.

“E por causa disso, eles provavelmente não descobriram que você já tossiu aquele Verme do Tempo. As reações subsequentes deles são suficientes para provar isso indiretamente.

“Similarmente, eles só devem ser capazes de observar que tipo de ritual

você realizou, mas não conseguirão descobrir para quem você está orando. Se fosse eu, eu definitivamente suspeitaria que estivesse relacionado a Amon.

"Devido aos motivos acima, você pode realizar abertamente o ritual de outorga. Depois de tudo isso, você pode empurrar a culpa para Amon. É claro que você tem que fingir ser suficientemente cauteloso e cuidadoso. Você deve estar preparado para passar pelo exame de um Analista de Psique e outros Além-Tumbas de outras Sequências quando tudo acabar. Sobre este assunto, você pode procurar o Sr. Louco para ajudar..."

Com a sugestão do Enforcado, Derrick caminhou em volta da mesa duas vezes, fechou cuidadosamente a janela, acendeu uma vela e preparou um ritual de outorga.

...

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio imponente e ancestral.

Klein estava olhando distraidamente para os pilares de pedra que sustentavam a cúpula, sentindo que o edifício que ele conjurara se assemelhava a um templo de Atenas.

Será por causa do meu próprio subconsciente? Seus pensamentos divagavam.

Naquele momento, a estrela vermelho-escura correspondente ao Sol começou a emitir luz, e rapidamente dispersou as ondulações para formar uma porta ilusória e misteriosa. Acima do nevoeiro cinzento, uma pequena quantidade de poder foi agitada enquanto fluía como água.

Ao ouvir as súplicas empilhadas, Klein baixou a cabeça e olhou para o Olho Todo-Preto colocado à sua frente.

Esperemos que o Solzinho não perca isto. Caso contrário, o Sr. Mundo teria que ser gloriosamente sacrificado...

Foi precisamente porque ele tinha o Olho Todo-Preto que Klein, que não era um Marionetista, podia controlar secretamente O Mundo como uma pessoa falsa, permitindo-lhe agir como se fosse feito de carne e osso.

Uma vez que o item fosse perdido, ele teria que deixar O Mundo morrer para evitar que a "magia" fosse exposta.

Enquanto suspirava, Klein emanou sua espiritualidade, agitando o poder do nevoeiro para que fluísse em direção à porta ilusória, empurrando-a levemente e à força para estabilizar o canal de transmissão.

Logo depois, ele colocou o Olho Todo-Preto numa caixa de ferro e atirou-o para a abertura da porta misteriosa. Ele disse casualmente: "Não toque no item lá dentro."

Após fazer tudo isso, ele não permaneceu por mais tempo, pois sabia que o Pequeno Sol não conseguiria encontrar uma oportunidade para agir tão rapidamente, e estava incerto sobre quando a Srta. Mágica seria capaz de terminar de copiar os dois capítulos de Vistas no Mundo Espiritual.

Relaxando sua espiritualidade, a figura de Klein desapareceu do espaço acima do nevoeiro cinzento.

...

Na residência dos Berg na Cidade de Prata.

Assim que Derrick viu uma caixa preta de ferro sobre o altar, ele ouviu a voz familiar do Sr. Louco: “Não toque no item lá dentro.”

Não tocar... Derrick anotou este aviso e decidiu executá-lo à risca.

Após agradecer ao Louco e ao Sr. Mundo e encerrar o ritual de outorga, ele abriu a caixa com cuidado extraordinário e examinou o conteúdo.

Era um olho completamente preto, sem pupila. Apenas olhar para ele lançou sua mente no caos, e seus pensamentos ficaram lentos. Vozes fracas, indistintas e aparentemente insanas soaram em seus ouvidos.

Depois que um arrepio repentino percorreu seu corpo, Derrick fechou a tampa da caixa de ferro, pegou um punhal de prata e selou completamente a caixa de ferro com uma parede de espiritualidade.

Em seguida, ele colocou a caixa de ferro num bolso secreto no interior de suas roupas, fixou o Machado do Furacão no lugar e deixou o quarto, dirigindo-se diretamente para o campo de treinamento.

Os membros da equipe de exploração ainda estavam sob a quarentena disfarçada.

Contudo, Derrick não tinha planos de agir hoje. Ele seguiu cuidadosamente as instruções do Sr. Enforcado e planejou observar a situação primeiro e esperar pacientemente por uma oportunidade. Claro, se houvesse uma boa oportunidade, ele teria que agir decisivamente.

Ao entrar no campo de treinamento, Derrick circulou pela

área da equipe de exploração e viu que eles estavam reunidos em grupos de dois ou três, sussurrando uns para os outros, mas assim que notavam que alguém estava observando, eles paravam imediatamente e ficavam ali em silêncio. Às vezes, eles davam alguns passos, como zumbis que acabaram de rastejar para fora da escuridão.

O que eles fariam se eu removesse a parede de espiritualidade agora e permitisse que sentissem os sentimentos emanados pelo item do Sr. Mundo? Eles virariam a cabeça ao mesmo tempo para olhar para mim? Derrick imaginou a cena de todos virando a cabeça e olhando para ele com olhos frios e sem emoção, e sentiu um medo inexplicável e desconcertante.

Ele respirou fundo e disse a si mesmo para ser paciente, para esperar e não entrar em pânico.

...

Cidade de Prata, no topo da torre, numa sala que pertencia ao Chefe.

O Caçador de Demônios Colin Iliad, que estava descansando a mente com os olhos fechados, olhou em direção a um canto escuro.

Uma figura humana levantou-se do chão com uma postura contorcida. Ela balançou levemente e disse com uma voz que soava como raspagem de metal: "Vossa Excelência, Derrick Berg realizou outro ritual. De acordo com a minha observação, é provável que seja um ritual de pedido de outorga. É muito semelhante aos rituais sacrificiais que costumamos realizar, mas a diferença é que ele recebeu uma resposta e lhe foi dada uma caixa preta de ferro.

"Eu não consegui ver exatamente o que havia dentro, mas me deu uma sensação muito maligna e perigosa."

Neste ponto, a sombra implorou urgentemente: “Vossa Excelência, isso é definitivamente dirigido por aquela pessoa misteriosa. Temos que agir e não deixar que isso continue sem atenção! Caso contrário, Derrick Berg invocará um deus maligno ou uma existência semelhante mais cedo ou mais tarde, destruindo toda a Cidade de Prata!”

A expressão de Colin tornou-se invulgarmente grave. Ele se levantou e caminhou lentamente de um lado para o outro, dizendo: “Vamos esperar um pouco mais.

“Até agora, ainda não descobrimos o propósito daquela pessoa misteriosa que se autodenominou Amon. Não entendemos por que ele enviou apenas um avatar para a Cidade de Prata após descobri-la, nem qual é o objetivo de permanecer pacientemente nas masmorras subterrâneas por quarenta e dois anos.

“Se a sua intenção é apenas nos destruir, ele não teria realizado ações tão incompreensíveis.

“Espere só mais um pouco. Esta pode ser a nossa esperança oculta, a esperança de sobrevivermos ao apocalipse quando ele chegar!”

Assim que ele terminou sua frase, um relâmpago brilhou pela janela, iluminando o céu negro como piche e o quarto sombrio.

...

Quando era quase noite, Klein finalmente recebeu a oração da Senhorita Maga e obteve os dois primeiros capítulos de *Visões no Mundo Espiritual* através do ritual sacrificial.

Ao sentar-se na cadeira que pertencia ao Louco, ele folheou vagarosamente o caderno copiado, e leu-os, linha por

linha. Ele ficou chocado ao perceber que estava ficando cada vez mais irritável.

O que está acontecendo? Essas palavras claramente não contêm nenhuma espiritualidade, e o papel também é comum. Não poderia ser um Artefato Selado, então como pode estar afetando meu estado de espírito? Além disso, estou acima do nevoeiro cinzento, um nevoeiro que pode até cortar a influência de um deus verdadeiro... Klein franziu a testa, recostou-se e lembrou-se cuidadosamente das informações do *Livro dos Segredos* que mencionavam fenômenos semelhantes.

Não muito tempo depois, ele compreendeu o motivo.

Quando certas existências eram descritas em detalhes, mesmo que fosse escrito na forma de texto, isso ainda afetaria os pensamentos e a psique do leitor!

Entre eles, os mais assustadores eram os registros relacionados a deuses verdadeiros.

Um livro que explicasse um deus em particular detalhadamente faria com que todo leitor enlouquecesse ou até distorcesse suas ideologias. Quanto aos *Beyonders*, havia uma grande chance de perderem o controle!

Visões no Mundo Espiritual foi escrito por um certo ancestral da família Abraão. Ele havia registrado todas as coisas estranhas e maravilhosas que aconteceram quando ele viajou pelo mundo espiritual.

No primeiro capítulo, ele descreveu as luzes no mundo espiritual. Ele acreditava que os sete raios de luz pura de cores diferentes continham o conhecimento ilimitado de diferentes domínios e que, não importava onde os viajantes estivessem no mundo espiritual, eles seriam capazes de vê-los cobrindo elevações mais altas.

O que era ainda mais surpreendente era que esses sete raios de luz estavam vivos! Eles eram como Corpos Espirituais que permaneciam ali!

No campo do misticismo, muitos dos rituais de atos secretos eram, na verdade, direcionados aos sete raios de luz pura, e através de suas conexões secretas, permitiam que se obtivesse uma certa quantidade de conhecimento. Portanto, muitos especialistas em misticismo chamavam os sete raios de luz pura de “mestre” ou “professor”.

Em resposta a isso, os sete raios de luz pura pareciam muito felizes. Eles até reuniram algumas criaturas do mundo espiritual para formar uma organização secreta especializada em ensinar pessoas—a Grande Irmandade Branca!

No segundo capítulo, o viajante da família Abraão registrou seu encontro com a “Luz Amarela”, Venithan.

Capítulo 397: Profecia Apocalíptica

Confiando no poder do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento, Klein rapidamente recuperou um bom estado de espírito e continuou a ler o segundo capítulo de *Visões no Mundo Espiritual*.

O viajante da família Abraão, o proprietário do caderno, afirmou que, ao vagar pelas profundezas do mundo espiritual, ele encontrou um ancião vestido com vestes amarelo-limão.

O corpo do ancião era translúcido e anormalmente semelhante às criaturas circundantes do mundo espiritual, mas sua atitude era surpreendentemente amável.

O viajante da família Abraão conversou com o ancião por um tempo e ficou surpreso ao descobrir que o ancião era, na verdade, um dos sete raios de luz pura que cobriam o mundo espiritual na elevação mais alta—"Luz Amarela" Venithan.

Venithan disse ao viajante da família Abraão que suas próprias características eram razão e adaptação, que ele era o símbolo da astromancia e que sua joia correspondente era a esmeralda.

Ele fez uma referência bastante ansiosa a uma profecia que veio dele mesmo.

"Lançando o olhar a partir do cosmos, as terras se despedaçam. Tudo no mundo deixará de existir."

Ele acreditava que este seria o fim do mundo em duzentos anos. Nada seria poupado.

O viajante da família Abraham não demonstrou grande reação a este comentário. Em vez disso, perguntou como poderia remover a maldição de linhagem de sua família.

"Luz Amarela" Venithan lhe disse que, em certo sentido, era de fato uma maldição, mas de natureza completamente diferente das maldições do misticismo. A solução estava no futuro, nas mãos de um Aprendiz assistido por uma existência oculta.

Ele também alertou o viajante da família Abraham que o dia em que a maldição fosse suspensa seria o início da verdadeira ruína da família Abraham.

Sobre o que era a tribulação, ele disse que não tinha tanta certeza. Acreditava que envolvia uma grande existência no nível dos deuses.

No segundo capítulo de Visões no Mundo Espiritual, o dono do caderno mencionou outra coisa — Venithan mencionou um outro assunto. Os governantes da Grande Irmandade Branca frequentemente entravam no mundo real e, por meio de diferentes métodos, transformavam-se em humanos para ensinar o conhecimento de seus respectivos domínios. Desde a Quinta Época, muitos dos personagens de nível mentor de diferentes domínios foram suas encarnações. Por exemplo, o maior astrólogo dos últimos mil anos, D. Forssmann, provou que o mundo atual era um planeta. Ele não era outro senão a encarnação humana de Luz Amarela, Venithan.

Com base nisso, o dono do caderno levantou uma teoria. Qual Luz Pura seria a encarnação de Roselle Gustav, que poderia ser considerado um mentor em diversas áreas?

Não, ele não era... Se você realmente quer pensar assim, então ele é provavelmente uma Luz Verde... Klein levantou a mão e esfregou as têmporas.

Com base nisso, ele julgou que o dono do caderno não era um Beyonder extremamente antigo. No entanto, a julgar pelo fato de a pessoa não se dirigir a Roselle como Imperador, este passeio pelo mundo espiritual provavelmente ocorreu durante o período em que Roselle ainda era cônsul, ou quando sua proclamação como Imperador ainda não era amplamente reconhecida.

Claro, isso não impedia a possibilidade de que os Beyonders da família Abraham se recusassem a reconhecer qualquer Imperador além do Imperador Tudor.

Um viajante que pode perambular pelo mundo espiritual. Deve ser uma Sequência bem alta. Se ele fosse um Beyonder de Alta Sequência, o Sr. Porta já teria sido resgatado há muito tempo, e a chamada maldição de linhagem não existiria mais. Assim, o dono do diário seria um Beyonder da Sequência 5 ou um Sequência 6 com um item místico... Embora a família Abraham tenha declinado, eles também não são fracos... Por que a profecia de "Luz Amarela" Venithan é semelhante à da Seita da Demônia e da Ordem Aurora? O apocalipse está chegando? De acordo com o período que previ, o apocalipse deveria estar a apenas duas ou três décadas de distância? Klein franziu a testa enquanto pensava.

Roselle se tornou cônsul em 1173, e atualmente era novembro de 1349 — uma distância de 176 anos. "Luz Amarela" Venithan havia previsto na época que o evento ocorreria dentro de duzentos anos. Considerando que Klein tinha apenas feito uma estimativa do intervalo de tempo, era possível que estivesse a 24 ou 50 anos do apocalipse (Roselle se proclamou Imperador em 1192 e foi assassinado em 1198).

Embora os dois primeiros capítulos de Visões no Mundo Espiritual não fornecessem nenhum conhecimento prático, eles abriram completamente sua visão, permitindo-lhe entender a situação do mundo espiritual até certo ponto, bem como a existência das sete Luzes Puras e da Grande Irmandade Branca.

Então, ao avançar, as luzes puras vistas em altitudes extremamente altas

elevações, após se transformar no estado de Corpo Espiritual e realizar o ritual correspondente, são as Luzes Puras do mundo espiritual. Além disso, elas estão vivas e têm seus próprios pensamentos... Que milagre...

Os dois primeiros capítulos de Visões no Mundo Espiritual não carecem completamente de conhecimento prático. Pelo menos, sei que o nome verdadeiro de Luz Amarela é Venithan e que sua gema correspondente é a esmeralda. Aprendi muitas informações detalhadas, e posso usar isso para planejar rituais de atos secretos que o invoquem... Mas, por enquanto, isso não seria de grande utilidade...

Klein pensou por um momento, então fechou o caderno copiado e retornou ao mundo real.

Ele tinha coisas mais importantes a fazer em vez de se comunicar com "Luz Amarela" Venithan.

Klein pegou um pedaço de papel, pegou a caneta e escreveu uma carta para o inventor, Leppard, perguntando em que estágio estava o processo de aprovação da patente da bicicleta, por que não havia sido bem-sucedido e se ele precisava de um advogado para ajudá-lo. Com o estabelecimento dos princípios do Mago, a digestão completa da poção não levaria mais de dois meses, e ele tinha que economizar o mais rápido possível para cobrir os custos dos ingredientes Beyonder necessários para avançar para Sem Rosto.

Dessas, O Sol poderia oferecer um item de graça por causa do Olho Todo-Preto, mas o outro item exigia que Klein resolvesse por conta própria.

Pelo que ele sabia, os ingredientes Beyonder correspondentes para a Sequência 6 custavam todos mais de 1500 libras e tipicamente se encontravam numa situação onde a demanda superava a oferta.

Além dos dois ingredientes principais, os ingredientes suplementares incluíam o sangue de um Caçador de Mil Faces e o cabelo de uma Naga do Mar Profundo. Esses dois itens eram extremamente raros e ricos em espiritualidade, o que os tornava caros.

Ganhar dinheiro é realmente difícil, mas gastá-lo é fácil... Se ao menos eu pudesse vender as características Beyonder de Lobisomem e Interrogador... Não posso desperdiçar nem um centavo ou soli sequer... Klein selou o envelope e colou o selo.

Ele sabia quanto tinha sem sequer precisar contar.

624 libras em notas e cinco moedas de ouro de uma libra, mais sete notas de soli e algumas moedas de cobre.

Certo. A Senhorita Maga pagará 600 libras pela Característica de Além-Mundo de Xerife destinada à Senhorita Xio. Espero que elas consigam levantar o dinheiro o mais rápido possível... Klein torceu silenciosamente pelas duas damas.

...

“Você está me dizendo que um círculo de Além-Mundo ao qual você se juntou recentemente tem ambos os ingredientes de Além-Mundo da Poção de Xerife, e o preço é muito razoável? 600 libras por tudo?” Xio arregalou os olhos enquanto disparava uma saraivada de perguntas.

Ela tinha acabado de voltar do Bairro Leste para descobrir quem andava monitorando Capim recentemente.

“Sim, ele é um vendedor muito respeitável. O único problema é que o processo de verificação para ingressar é muito rigoroso, então não poderei te trazer para dentro por um curto período de tempo.” O que Fors disse era inteiramente a verdade.

“Isso é ótimo!” Xio não desconfiou da amiga, mas deu dois passos entusiasmados para frente.

De repente, sua expressão afundou.

“Mas, eu não tenho dinheiro suficiente...”

Os cantos dos lábios de Fors estremeceram enquanto ela perguntava: “Quanto você tem agora?”

“Contando o depósito de trinta libras recebido deste trabalho, um total de 310 libras, então ainda me falta a metade!” Xio coçou o cabelo curto e loiro. “Deixe-me pensar, deixe-me pensar onde posso pegar 300 libras emprestadas... O banco não dará um empréstimo a uma caçadora de recompensas como eu, e aqueles agiotas têm juros demais... Talvez a Senhorita Audrey?”

Ela tinha ouvido de sua amiga que ela havia comprado recentemente a receita da Poção de Mestre dos Truques por 450 libras, então ela não tinha intenção de pedir dinheiro emprestado a Fors.

“Por que somos todas tão pobres?” Fors não pôde evitar suspirar. “A Senhorita Audrey raramente sai estes dias. Ela parece estar ocupada com outras coisas, e pedir dinheiro emprestado a ela nem sempre é algo oportuno de se fazer. Ah... Podemos tentar o Visconde Glaint primeiro. Se for tarde demais, então eu ajudo você a pagar o resto. Eu tenho 430 libras; isso é o suficiente.”

Xio piscou os olhos e de repente abaixou a cabeça. Ela disse com uma voz pesada: “Fors, você é a melhor.

“Quando eu avançar para Xerife, vou ganhar ainda mais dinheiro!”

Fors sorriu e balançou a cabeça.

“Então, por que você não faz a limpeza hoje? Que tal?”

...

Cidade de Prata.

Derrick deixou o campo de treinamento e voltou para casa.

Ele tinha acabado de perguntar quando os membros da equipe exploratória seriam liberados da quarentena e recebeu a resposta: “Quando o relâmpago se acalmar hoje.”

Sentado em uma antiga mesa de madeira, Derrick considerou o plano novamente, lembrando-se do aviso do Senhor Enforcado: “Se não houver um público adequado para testemunhar por você, então você pode muito bem usar o Além-Mundo que está te monitorando.”

Mas como saberei quando estou sendo monitorado... O Senhor Enforcado disse isso com grande certeza, mas não foi detalhado o suficiente... Muitas perguntas surgiram em Derrick, mas ele não conseguia encontrar uma maneira de verificá-las.

Embora se sentisse envergonhado de pedir orientação ao Senhor Louco sobre essa questão, ao considerar o fato de que este assunto estava relacionado à sobrevivência da Cidade de Prata, ele reuniu sua coragem.

Ele proferiu o nome do Louco em voz baixa, e descreveu brevemente as dificuldades que havia encontrado.

Depois de um tempo, ele viu o Senhor Louco sentado no meio do nevoeiro cinza infinito. Ele ouviu uma resposta concisa: “Toque o item na caixa de ferro. Não exceda três batimentos cardíacos. Prepare-se com antecedência.”
“Preste atenção às origens das linhas negras.”

Tão simples assim? Derrick agradeceu ao Sr. Louco com agradável surpresa.

Ele ajustou a postura e calmamente colocou a mão no bolso interno de suas vestes.

Assim que a parede de espiritualidade foi levantada, os dedos de Derrick empurraram a caixa de ferro para abri-la e sondaram cautelosamente o interior.

De repente, ele tocou um item gelado, e as linhas negras e ilusórias apareceram diante de seus olhos.

Ao mesmo tempo, sua mente zumbiu, como se um rugido ilusório estivesse a rasgar seus ouvidos.

O corpo de Derrick convulsionou, e lágrimas e ranho escorreram pelo seu rosto devido à dor.

Ele quase se esqueceu do que tinha de fazer, mas felizmente, nos limites de sua visão, viu as linhas negras ilusórias convergirem.

Naquele canto escuro, parecia haver uma sombra!

Derrick retirou a mão de imediato, como se tivesse tocado um ferro de soldar em brasa.

Ele desabou no chão e começou a ter espasmos, como se tivesse sido

atingido por um raio. Sua boca não conseguia se fechar de maneira alguma, e a saliva escorria constantemente dela.

Demorou quase um minuto para Derrick se recuperar, fechar a caixa novamente e selá-la com uma parede de espiritualidade.

Ele se levantou e tomou um gole de água fria, já ciente de que alguém o estava monitorando naquele exato momento.

Após um período de tempo indeterminado, Derrick de repente ouviu uma batida na porta.

“Quem é?” ele perguntou, ligeiramente confuso.

Uma voz jovial veio de fora.

“Sou eu, Darc. A equipe exploratória foi liberada da quarentena.

“Você não estava interessado em saber sobre a nossa experiência desta vez?”

Darc? A imagem de Darc surgiu na mente de Derrick.

Ele tinha altura média, era um pouco gordo e forte. Era um adolescente otimista e alegre que frequentemente irradiava um sorriso amigável. Ele havia sido colega de classe durante a educação geral e companheiro de equipe do esquadrão de patrulha.

Mas após esta exploração do templo semidestruído do Criador Caído, ele se tornou reservado e apenas sorria para todos.

Assim que ele se lembrou das mudanças de Darc Regence, Derrick não pôde deixar de estremecer ao sentir um arrepio na espinha.

Por que ele veio de repente me procurar? Ele não deveria estar voltando para casa depois de ser liberado da quarentena? Naquele momento, muitas perguntas surgiram na mente de Derrick.

De repente, ele pensou em uma possibilidade.

A Anciã Lovia sabe que suspeitei que algo de anormal havia acontecido com eles, então ela enviou Darc para lidar comigo?

Derrick ficou primeiramente chocado e cheio de horror. Mas, imediatamente após, sentiu que aquilo poderia não ser uma coisa ruim.

O Sr. Enforcado disse: “Se não houver uma audiência adequada para testemunhar por você, então você pode muito bem usar o Beyonder que está te monitorando.” E agora, a pessoa que me monitora está naquele

canto. Se Darc me atacasse de repente, ele definitivamente exporia o fato de que há algo de errado com ele!

Dessa forma, mesmo que eu não use o item do Sr. Mundo, ainda posso fazer as coisas correrem bem!

Derrick virou a cabeça para olhar pela janela.

Naquele momento, a frequência dos relâmpagos havia caído ao seu nadir. Apenas depois de um ou dois minutos um raio cruzava o céu, iluminando metade dele. O mundo inteiro e a maior parte da Cidade de Prata estavam imersos em uma escuridão profunda na maior parte do tempo.

Se estivesse sozinho, Derrick não teria procurado uma vela para acender. Ele gostava de se deitar em silêncio na cama e pensar em todos os tipos de coisas.

Claro, ele sabia que isso era na verdade bastante perigoso. Se não houvesse luz para dissipar a escuridão, monstros poderiam surgir de repente, mesmo dentro da Cidade de Prata. No entanto, Derrick era um Suplicante da Luz, então ele vinha equipado com o atributo da luz e não temia que algo semelhante acontecesse.

Toc! Toc! Toc! Darc bateu mais três vezes, como se estivesse urgindo o dono da casa a abrir a porta.

Ele não era assim antes; ele era muito educado... Derrick de repente sentiu um profundo pesar.

Ele pegou uma vela de uma caixa de madeira e a colocou no meio da mesa. Em seguida, ele esfregou os dedos, criando uma dourada

chama.

A chama acendeu a vela, preenchendo o quarto com um brilho fraco, mas quente, e isso foi acompanhado por um aroma fraco e pungente.

As velas na Cidade de Prata eram feitas principalmente de gordura e óleo refinados a partir dos corpos de monstros. Elas tinham cheiros diferentes devido às suas diferentes origens.

Depois de respirar fundo, Derrick caminhou até a porta com um forte senso de vigilância e a abriu.

“Por que demorou tanto?” Darc perguntou com um sorriso.

“Eu estava procurando velas,” respondeu Derrick.

Ele não ousou dar as costas ao outro, optando por andar lado a lado com Darc. Com seu colega e companheiro de equipe, ele voltou para a mesa e ocuparam seus respectivos lugares.

“Você quer provar algumas dessas Frutas da Perdição recém-secas?” Darc perguntou com um sorriso, enquanto tirava da cintura um pequeno saco de tecido.

As Frutas da Perdição eram um dos petiscos muito raros na Cidade da Prata. Elas vinham de uma planta chamada a Vinha de Sangue da Perdição, um tipo de organismo que não precisava de luz para crescer. Crescia absorvendo os nutrientes de cadáveres podres. Tinha tendência a atacar e era considerado um monstro fraco bastante comum.

Toda Vinha de Sangue da Perdição tinha muitas frutas pretas do tamanho de um polegar,

que podiam ser comidas diretamente. Eram crocantes e doces, mas incapazes de encher o estômago e não forneciam os nutrientes necessários. Só podiam ser usadas como um lanche diário. Os pontos de mérito recebidos de uma única patrulha podiam ser trocados por vários sacos grandes delas.

"Não, não há necessidade." Derrick balançou a cabeça com cautela.

"Tudo bem então," Darc despejou uma pilha de frutas pretas do saco, pegou uma e colocou na boca antes de mastigá-la ruidosamente.

Derrick pensou por um momento e tomou a iniciativa de perguntar: "Vocês encontraram algum monstro na área subterrânea do templo?"

Darc parou de mastigar e respondeu com um sorriso: "Havia alguns deles, mas não eram tão poderosos. Foram facilmente eliminados por nós. Aquele lugar estava destruído há muito tempo, então os monstros poderosos provavelmente partiram há muito tempo."

Ele fez uma pausa por um segundo, então disse com os cantos da boca curvados: "Encontramos algumas plantas estranhas no fundo do templo. Elas pareciam cogumelos da aula de conhecimento geral. Eram especialmente brilhantes e pareciam muito apetitosas.

"Já foi confirmado que são comestíveis. Podem trazer um aprimoramento na espiritualidade e fortalecer o corpo. Se forem combinados com monstros assados, então emitirão uma fragrância inimaginável."

Ao dizer isso, ele tirou de outro pequeno saco de tecido um objeto em forma de cogumelo, do tamanho da palma da mão. O caule era branco-leitoso, e o chapéu era de um vermelho cristalino e brilhante. Estava também salpicado de

manchas douradas escuras.

A mera visão da planta fez Derrick engolir um bocado de saliva, como se estivesse faminto há dias.

Sob a iluminação da fraca luz de velas, o belo objeto em forma de cogumelo tinha um brilho sedutor que lhe despertava o apetite de forma irresistível.

“Aqui está um para você.” Darc sorriu calorosamente.

“Certo, certo...” Derrick quase agiu imediatamente ao pegar a planta em forma de cogumelo para enfiá-la na boca, mas, no final, forçou-se a abrir a boca e dizer: “Vou experimentar amanhã.”

Darc não disse mais nada. Ele empurrou o cogumelo para frente de Derrick e continuou a comer suas Frutas da Perdição.

Com grande dificuldade, Derrick desviou o olhar do “cogumelo” e perguntou: “Vocês fizeram alguma descoberta nesta expedição?”

“Sim!” Darc interrompeu seu lanche e, segurando uma Fruta da Perdição preta, respondeu extremamente sério: “Encontramos muitos murais, uma série contínua de murais. Você se lembra daquela estátua no templo?”

“Sim.” Derrick lançou um olhar para o “cogumelo” e assentiu. “Uma cruz enorme com um homem nu nela, pregado enquanto estava pendurado de cabeça para baixo, e sua superfície foi deliberadamente manchada com muito sangue.”

Darc brincou com a Fruta da Perdição na mão e disse: “Os murais recém-descobertos nos dizem que os construtores do templo acreditavam que a estátua representava o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente. Eles acreditavam que o Senhor não abandonou esta terra, mas nos ajudou a carregar a vasta maioria dos nossos pecados quando o Cataclismo chegou; assim, virando de uma posição ereta para de cabeça para baixo, de caminhar livremente para ser pregado na cruz e sangrar em nosso lugar.

“A graça de Deus não tem limites. Não somos os abandonados, mas sim, os amados escolhidos. Sem o Senhor suportando nossos pecados e derramando sangue em nosso lugar, a Cidade da Prata teria sido destruída há muito tempo. Os humanos já teriam deixado de existir!”

Mas, no mundo exterior, no Reino Loen onde o Sr. Enforcado, a Srta. Justiça e os outros estão localizados, não há maldições, nem escuridão extrema, nem monstros à espreita na escuridão... Nós não somos os escolhidos amados... Derrick retrucou silenciosamente em seu íntimo.

“Se isso for verdade, então só precisamos mudar os símbolos e o nome honorífico correspondente durante um ritual, e poderemos receber a resposta do Senhor novamente...” Darc continuou, descrevendo os murais sob o templo e falando de suas especulações. Enquanto isso prosseguia, Derrick achava cada vez mais difícil resistir à tentação do “cogumelo”.

Não, eu não devo comê-lo! Se eu o comer, posso acabar como Darc e os outros, completamente corrompido pelo Criador Caído e me tornar um crente fanático... Mesmo que haja alguém me monitorando, eles não notariam nada de errado... Derrick sentiu uma onda de horror, percebendo que precisava fazer algo para se libertar daquela situação.

Afugentar Darc e devolver-lhe o “cogumelo”? No entanto, isso seria o equivalente a desistir desta oportunidade... Oportunidade...

O olhar de Derrick recaiu automaticamente sobre a chama amarela da vela que queimava silenciosamente.

“Vou buscar um copo d’água para você.” Ele repassou rapidamente o plano que havia discutido com o Sr. Enforcado e se levantou calmamente.

Darc assentiu enquanto atirava o Fruto da Ruína preto, do tamanho de um polegar, na boca, mastigando-o ruidosamente.

Enquanto Derrick servia a água, ele diminuiu deliberadamente suas ações, baixou a cabeça e recitou o nome honorífico do Sr. Louco. Finalmente, ele disse: “Vosso servo devotado ora por Vossa atenção.

“Eu oro para que aceite as oferendas dele.

“Eu oro para que abra os portões de Vosso Reino.”

WHOOSH!

Uma forte rajada de vento soprou dentro do quarto enquanto o poder da natureza, gerado sob a influência do encantamento, formava ondas nítidas.

Ao mesmo tempo, Darc, que acabara de pegar um Fruto da Ruína preto, levantou subitamente a cabeça e olhou para Derrick, que estava de lado para ele.

“O que aconteceu?”

Sem lhe responder, Derrick segurou uma das mãos sobre o Machado do

Furacão e enfiou a outra em seu bolso secreto, removendo a parede de espiritualidade da parte externa da caixa de ferro.

Derrick lançou um olhar excepcionalmente cauteloso a Darc, apenas para ver a expressão de seu colega de classe e companheiro de equipe escurecer enquanto rastros vermelhos e brilhantes surgiam em seus olhos azuis!

Em sua mão, o Fruto da Ruína estranhamente perdeu sua escuridão externa e se transformou em uma cor pálida, que parecia carne.

Não era um Fruto da Ruína, mas um dedo, um dedo ensanguentado, um dedo humano!

A pilha de Frutos da Ruína sobre a mesa era composta por dedos humanos!

O "cogumelo" de cores vivas também havia mudado sua aparência. Não era mais tão bonito, e não irradiava mais um brilho apetitoso. Era um couro cabeludo ensanguentado com cabelo preto e curto!

Olhando fixamente para Derrick, Darc abriu a boca, sua voz fria e distante.

"O que você estava fazendo?"

...

Backlund, Rua Minsk, 15.

Assim que Klein, que havia rastejado para o mundo quente sob

sua colcha, ouviu o que soou como uma oração do Pequeno Sol, ele lutou para sair da cama e conjurou uma parede de espiritualidade. Em seguida, deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinza.

Sentado no assento que pertencia a O Louco, ele não se apressou em examinar o pedido do Pequeno Sol. Em vez disso, ele fez a carta do Imperador Negro, figurinhas de papel e outros itens aparecerem à sua frente na longa mesa de bronze em uma ordem cuidadosamente organizada.

De acordo com o plano d'O Enforcado, a cena d'O Sol estimulando a mutação do membro da equipe exploratória aconteceria durante um ritual sacrificial. Dessa forma, quando o assunto estivesse concluído, seria bastante simples fazer o objeto, que foi emprestado d'O Mundo, desaparecer da cena, apagando todas as evidências. Depois disso, toda a culpa poderia ser jogada em Amon!

Quanto ao Sr. Louco, Klein havia concordado com o pedido do Pequeno Sol para simplificar o ritual de forma negligente. Tudo o que precisava ser feito eram os passos essenciais.

Neste ponto, ele estava esperando que o prelúdio do ritual fosse concluído para que pudesse responder.

Capítulo 399: O Corrompido

Na residência Berg na Cidade de Prata.

Olhando para o couro cabeludo manchado de sangue, Derrick de repente se lembrou de sua aparência anterior. Era um "cogumelo" belo e sedutor, um que ele quase não conseguiu se controlar para engolir.

Os Frutos da Ruína, que Darc havia compartilhado com ele e que produziam sons nítidos e crocantes ao serem mordidos, eram na verdade pedaços ensanguentados de dedos humanos com pele ligeiramente pálida!

Naquele momento, Derrick teve um espasmo violento no estômago antes que um jato de ácido subisse à sua garganta.

Resistindo à vontade de vomitar, ele rapidamente entoou roucamente uma linha da letra: "Deus, por favor, faça o Seu reino descer sobre esta terra. Os Seus inimigos se dispersarão, e os Seus seguidores se deleitarão em alegria!"

Havia um toque de calor e santidade na canção, e Derrick sentiu todo o desconforto em seu corpo enfraquecer. Sua espiritualidade também se tornou plena e vívida.

Sua coragem, sua força e sua agilidade foram todas grandemente aprimoradas por esta canção.

Esses eram os Poderes Transcendentais de um Bardo da Sequência 9.

Darc encarou seu ex-colega de classe e companheiro de equipe cantando com uma expressão cada vez mais sombria. O modo como ele falava se tornou mais

e mais inumano.

“Que coisa é essa no seu corpo...

“Que coisa é essa no seu corpo?

“Que coisa é essa no seu corpo!”

De repente, as roupas de Darc esticaram-se em faixas protuberantes, tiras, como se um ninho de cobras venenosas e rastejantes estivesse debaixo delas.

Fiu! Tiras sangrentas de carne perfuraram o tecido preto justo, e sua superfície tinha pele áspera coberta com pelos.

Fios de carne começaram a chicotear para fora, fazendo Darc parecer um ouriço ensanguentado e peludo!

Com um silvo, os filamentos de carne avançaram sobre Derrick, que ainda estava parado em sua posição original.

Derrick era um membro do esquadrão de patrulha que já tinha visto uma boa
quantidade de monstros, então ele não ficou muito perturbado com essa situação.

Ele torceu a cintura, ergueu o braço e brandiu o Machado do Furacão que ele já segurava em sua mão.

Uh!

O Machado do Furacão golpeou alguns filamentos sangrentos de carne, partindo-os diretamente ao meio e fazendo-os cair no chão.

No entanto, por ser “noite” na Cidade de Prata, este golpe não invocou qualquer raio. Ainda mais tiras sangrentas de carne começaram a avançar, envolvendo-se no Machado do Furacão repetidamente enquanto se agarravam implacavelmente a ele.

Vendo que sua arma não podia ser puxada de volta, uma luz pura acendeu-se subitamente nos olhos de Derrick. Era como se dois pequenos sóis tivessem descido na sala, e sua outra mão segurava algo perto de sua boca e nariz como se estivesse orando.

Sem emitir um som, um pilar ardente de luz pura desceu do céu, atingindo a carne ensanguentada que estava enrolada em uma bola.

Darc soltou um grito incontrolável, e muitas tiras sangrentas de carne caíram no chão, carbonizadas.

Elas se contorceram, lutando como se estivessem vivas.

A espiritualidade contida nestas tiras sangrentas de carne não estava mais sob o controle de seu proprietário original e, gradualmente, elas se fundiram com o poder natural derivado da invocação do ritual de sacrifício, formando uma “onda” rosa cada vez mais brilhante.

Esta “onda” avançou para a chama da vela amarelo-escura, fazendo a luz subitamente crescer, formando uma porta ilusória e misteriosa.

Derrick há muito havia desenhado o símbolo de ocultação do Louco na

vela!

Tudo isso estava preparado com antecedência.

Tudo isso constituía uma cerimônia de sacrifício simples, mas completa!

Kacha!

Enquanto o assento se despedaçava, Darc avançou sobre Derrick chicoteando as tiras sangrentas de carne. Não havia medo ou tensão em seus olhos, apenas o desejo mais puro e fervoroso.

Neste momento, Klein, que estava acima da névoa, respondeu.

Com um rangido, a porta ilusória que continha muitos estranhos padrões abriu uma fresta minúscula.

Por trás da fresta havia uma escuridão profunda na qual inúmeras sombras transparentes e indescritíveis residiam.

Bem acima dessas sombras, pairavam sete luzes puras de diferentes cores que continham conhecimento infinito.

Acima do brilho havia uma névoa cinzento-esbranquiçada e sem fim, e acima dela jazia um antigo palácio que pairava sobre a névoa cinzenta.

De repente, uma sombra saltou de um canto escuro, cobrindo Darc, que estava mais perto dela.

As tiras de carne ensanguentada e agitadas de Darc foram todas envolvidas por um líquido viscoso e negro como piche, enquanto ele parecia se transformar em um gato que havia entrado em um saco opaco.

A sombra não parou, estendendo-se rapidamente pelo chão, avançando em direção a Derrick, que já havia se esquivado para outro local, e gritou severamente: “Pare! O que você está tentando fazer!”

Como observador, seu plano original era assistir de lado e registrar as anomalias correspondentes. Ele só agiria para deter as duas partes estranhas quando a situação se tornasse incontrolável.

Mas quando viu a porta ilusória coberta de símbolos estranhos abrir-se com uma fresta, sentiu-se intimidado pela cena profunda, misteriosa, distante e majestosa lá dentro. Ele instintivamente acreditou que isso estava relacionado a um terrível deus maligno, então ele só pôde tomar ações apressadas, dando ordens na tentativa de interromper à força as tentativas de Derrick de realizar um sacrifício àquele ser.

No entanto, Derrick já havia escolhido sua localização para ficar o mais longe possível da sombra; portanto, para deter o garoto que estava possuído pelo misterioso Amon, o observador “sombra” teve que contornar ou derrubar Darc Regence primeiro.

No entanto, sua escolha foi a última. Por causa da óbvia anormalidade com Darc. Dar as costas a esse ser era uma atitude absolutamente estúpida.

Aproveitando esta oportunidade, Derrick tirou a caixa de ferro do bolso oculto e a jogou em direção à porta ilusória conjurada pela chama da vela, em direção à fresta que apresentava uma cena mágica.

Assim que a caixa de ferro desapareceu, a porta, coberta de símbolos e características estranhas, fechou-se com um “clangue”, antes de sumir rapidamente.

Neste momento, Derrick lembrou-se das palavras do Sr. Enforcado, e ele deliberadamente distorceu os músculos faciais e avançou ferozmente em direção à “sombra”.

Antes que a “sombra” o envolvesse, ele subitamente tossiu com violência e cobriu a boca com a mão antes de cair no chão.

A sombra negra como piche emanou e cobriu-o completamente.

A sala voltou ao silêncio, mas agora havia duas enormes “crisálidas” pretas no chão.

Depois de um tempo, o líquido viscoso e negro como piche recuou e se reformou em uma sombra.

Com o fim da “crisálida”, as silhuetas de Derrick e Darc apareceram mais uma vez.

O primeiro jazia ali inconsciente, mas um minúsculo e estranho verme com doze anéis transparentes caiu de sua mão. O segundo já havia se transformado em um monte de carne, contorcendo-se e rugindo enquanto se preparava para atacar.

Diante dessa situação, o observador não teve escolha a não ser ceder um pouco de sua força e o envolveu mais uma vez, usando seu “líquido” negro e sombrio para cobrir Darc Regence, que havia se transformado em um monstro.

Olhando para os dedos pálidos espalhados e o couro cabeludo ensanguentado com cabelo preto curto, o observador não pôde deixar de respirar fundo. Usando seus poderes de Além-Mundo para controlar as sombras do lado de fora, ele criou ondas de maré para informar o Chefe dentro do pináculo.

Só depois de fazer isso ele examinou cuidadosamente a situação de Derrick e viu o verme estranho e translúcido.

“Isto... o avatar que Amon escondeu no corpo de Derrick está morto?” o observador murmurou surpreso.

Enquanto recordava a estranheza de Darc, a mutação aterrorizante, e o “cogumelo” e os “frutos da Perdição”, ele começou a ter uma ideia aproximada do que havia acontecido.

Talvez Amon fosse arquienemigo da mente por trás da corrupção de Darc. Para frustrar a trama da outra parte, Amon estava disposto a sacrificar seu avatar. A visita de Derrick ao campo de treinamento para observar a equipe exploratória e seu relato deles ao Chefe foram ambas tentativas de Amon de se livrar de seu inimigo sem se expor.

A mente por trás da corrupção de Darc havia notado a estranheza de Derrick, então enviou Darc para controlá-lo. O couro cabeludo e os dedos ensanguentados eram recursos para atingir seu objetivo.

Enquanto pensava nisso, o observador de repente concordou com a preocupação do Chefe—o apocalipse ou um desastre ainda maior estava prestes a cair sobre a Cidade de Prata. Era por isso que a Cidade de Prata encontraria repetidamente tantos eventos estranhos e existências misteriosas que espreitavam nas profundezas da escuridão.

...

Dentro do quarto do Chefe, no pináculo.

A “sombra” relatou tudo o que havia acontecido.

O grisalho Colin Iliad, com o rosto cheio de cicatrizes, assentiu gentilmente após ouvir o relato.

“Derrick, ou devo dizer, Amon, realmente havia se preparado com antecedência.

“A vela com o símbolo gravado nela, o objeto maligno que pode expor o problema de Darc, e a desculpa de Derrick de derramar água para sussurrar uma oração, bem como o envio final do item em um ritual de sacrifício—tudo isso indica que toda a situação se desenvolveu de acordo com o plano dele.

“Duas perguntas. Primeira, a quem se refere o símbolo que representa ocultação na vela? Ao próprio Amon ou ao deus por trás dele? Segunda, por que Amon está disposto a expor a anormalidade da equipe exploratória ao custo de seu avatar? É porque ele é arquienemigo da mente por trás disso? Então, por que ele permaneceu na Cidade de Prata por quarenta e dois anos?

“Será que ele pressagiou este assunto com antecedência, e é por isso que ele se encontrou especificamente com a equipe exploratória de quarenta e dois anos atrás e plantou seu avatar neles para frustrar os planos daquela mente por trás? Ele esperou quarenta e dois anos por aquele único momento?”

Ao ouvir as perguntas do Chefe, o observador “sombra” disse subitamente, iluminado: “Talvez seja isso!

“Vossa Excelência, pense bem. Por que Amon esperaria pacientemente

por quarenta e dois anos antes de fazer Uddel perder o controle quando Derrick estava preso ao lado dele? É porque o tempo pressagiado estava se aproximando, e ele estava em necessidade desesperada de mudar para uma pessoa livre à qual pudesse se agarrar, para assim frustrar os planos daquela mente por trás!"

"De fato... Estávamos apenas pensando no que havia de diferente em Derrick, e não prestamos atenção ao momento," respondeu Colin, o Chefe da Cidade de Prata, pensativo.

O observador "sombra" disse imediatamente: "Vossa Excelência, por favor, prenda imediatamente todos os membros da equipe exploratória. Eles são definitivamente problemáticos! Além disso... A Anciã Lovia, ela tem uma possibilidade não desprezível de também ter sido corrompida!"

Colin franziu a testa e disse: "Antes de você me relatar este assunto, e mesmo antes de Darc sair, Lovia veio até mim e me disse que suspeita que os membros da equipe exploratória foram contaminados por algo. Ela recomendou que os monitorássemos secretamente e, se necessário, os fizéssemos guardar o mausoléu invertido do Ancião Hawick."

Hawick era o antigo Chefe da Cidade de Prata, e havia construído um mausoléu para si mesmo. Depois disso, ele passou a viver naquele mausoléu, e suas aparições começaram a diminuir lentamente. Finalmente, as portas foram fechadas, tornando impossível abri-las novamente.

"A Anciã Lovia havia mencionado uma anormalidade há muito tempo?" perguntou o observador "sombra", surpreso.

Após receber uma resposta positiva, ele murmurou para si mesmo, meio duvidoso e meio aliviado: "É bom que a Anciã Lovia não tenha nenhum problema..."

"...Eu já enviei pessoas para isolarem os membros da

equipe de exploração, mas não podemos ignorar outras possibilidades." O Chefe Colin soltou um suspiro. "Deixe Aiflor vir até mim. Vou interrogar Derrick Berg junto com ela."

Capítulo 400: O Crescimento do “Novato”

Em um quarto escuro e robusto, Derrick Berg, que fingira inconsciência, de repente rolou e ficou de pé.

Seu Machado de Furacão já havia sido levado por alguém e enviado para inspeção. Todos os seus bolsos também haviam sido esvaziados, sem deixar nada para trás.

Derrick respirou fundo e olhou ao redor com firmeza.

De repente, seus olhos se iluminaram com dois raios semelhantes ao sol, fazendo com que tudo na sala fosse refletido nitidamente em seus olhos.

A mobília ali consistia em apenas uma mesa e duas cadeiras. Além disso, havia também um chão de pedra pavimentada com padrões estranhos.

Uma vela meio usada estava sobre a mesa. Isso era item padrão para os quartos na Cidade de Prata, pois monstros podiam surgir subitamente se a escuridão prevalecesse por tempo demais.

Sem qualquer hesitação, Derrick sentou-se e pegou a vela.

Em seguida, ele quebrou a vela e a dividiu em três seções — uma era três quartos do comprimento da peça original, e as outras duas foram divididas pela metade do quarto restante.

Após a modificação de Derrick, os núcleos dos três castiçais ficaram completamente expostos.

Pa!

Ele esfregou os dedos, criando uma chama dourada que acendeu as três velas.

As duas no topo representavam o Sr. Louco, e a restante simbolizava o próprio Derrick.

Após finalizar seus preparativos, Derrick não continuou a queimar o pó de ervas de acordo com os processos normais. Em vez disso, ele derramou o óleo essencial e recostou-se, entoando suavemente o nome honorífico do Louco e rapidamente entrou em Cogitação.

Ele o lia repetidamente, monotonamente, como se estivesse hipnotizando a si mesmo.

Com a ajuda da Cogitação, Derrick entrou em um estado estranho onde sua mente estava em sono profundo e a espiritualidade estava a se dispersar. Sentia-se à deriva, mas também parecia manter uma estranha
lucidez. Sua psique continuava a se dispersar para cima, à medida que ganhava altitude.

Isso era o “sonambulismo artificial”.

Derrick, com a permissão do Sr. Louco, pôde simplificar alguns dos passos desnecessários.

...

Acima da névoa cinzenta, dentro do palácio imponente e antigo.

Klein, que estava manuseando o Olho Totalmente Preto, de repente viu a

estrela carmesim que simbolizava o Pequeno Sol brotar com luz, condensando-se em uma sombra humana, e o poder do espaço misterioso foi levemente agitado.

Ao ver isso, ele não pôde evitar sentir-se aliviado. Isso significava que o Pequeno Sol já havia concluído a parte relativamente perigosa da operação, e ele só precisava "arrematar" a situação.

Klein não demorou, e imediatamente pousou o Olho Totalmente Preto e pegou a carta do Imperador Negro.

Ele instantaneamente elevou seu nível e autoridade, forçando o poder agitado na névoa cinzenta a se submeter a ele.

Em seguida, ele pegou um boneco de papel, sacudiu o pulso e o lançou na direção da estrela carmesim correspondente ao Sol.

O boneco de papel e o poder fluente se entrelaçaram e rapidamente se expandiram em um anjo gigantesco com doze pares de asas negras como piche.

O anjo perfurou a luz carmesim e se sobrepôs à figura ilusória do Pequeno Sol.

Ele se incendiou silenciosamente, transformando-se em cinzas em menos de um segundo.

Neste ponto, Klein não podia mais afetar a situação da Cidade de Prata. Quanto a saber se o seu "substituto angelical" poderia ajudar o Pequeno Sol a passar pelos subsequentes inquéritos e investigações, ele carecia de confiança absoluta. Ele só pôde suspirar interiormente.

Com o que tinha que ser feito concluído e com todo o esforço investido, tudo o que resta é esperar pelo arranjo do destino. Esperemos que seja um bom resultado...

...

Em um torpor, Derrick viu um anjo descer diante dele com uma aura que cobria os céus, envolvendo-o com doze pares de asas negras.

Ele subitamente recuperou a consciência enquanto três velas ardiam silenciosamente diante de seus olhos.

Após agradecer sinceramente ao Sr. Louco, Derrick terminou o ritual e apagou as duas velas que faziam parte do quadrante original.

Então, ele as puxou e criou uma chama dourada e brilhante em sua palma.

Pingue, pingue, pingue. As duas velas derreteram rapidamente, pingando sua cera sobre a vela restante ou na área ao redor dela.

Quando a vela queimou completamente, restou apenas uma vela sobre a mesa. Estava mais curta do que antes, mas não era muito óbvio. Parecia que havia estado acesa por apenas um curto período.

Após remover os vestígios restantes, Derrick apagou a última vela de chama amarela.

Sentou-se em silêncio, fitando o vazio. Por um longo tempo, ele não fez

nada.

Ele estava preocupado que o conselho de seis membros não reagisse rápido o suficiente, permitindo que os integrantes da equipe exploratória corrompessem mais residentes da Cidade da Prata com "cogumelos" e "frutos da Perdição".

Ele temia que o Chefe e os outros encontrassem pistas adicionais em outro lugar, frustrando todas as suas preparações.

Ele odiava aqueles "forasteiros", que espreitavam nas profundezas da escuridão, carregando constantemente uma forte malícia, incluindo Amon e o Criador Caído.

Sentia-se culpado por ter evitado a expedição sem avisar Darc e os demais, fazendo com que se transformassem em monstros corrompidos.

Ele havia eliminado dolorosamente, com as próprias mãos, um colega de classe que poderia ser considerado um amigo.

Embora Derrick não tivesse visto o fim derradeiro de Darc, ele acreditava que um homem que se transformara naquele estado já não era diferente de um morto.

Derrick não sabia por quanto tempo esperou enquanto vivenciava aqueles sentimentos conflitantes. No meio do caminho, ele até reacendeu a vela.

Finalmente, ele ouviu o som do selo sendo removido e da porta se abrindo.

Virando a cabeça para olhar, ele viu, com o auxílio do fraco brilho amarelo

da luz de vela, uma mulher de saia preta entrar. Ela tinha o cabelo preso em um rabo de cavalo que caía até seu colete.

“Senhora Aiflor,” Derrick chamou inconscientemente.

Aiflor era uma mulher bonita, mas tinha rugas nos cantos dos olhos. Ela sorriu e acenou em resposta, então se aproximou com passos leves e sentou-se à sua frente.

“Você tem algo que deseja dizer?” ela perguntou gentilmente.

Derrick ergueu a cabeça instintivamente e olhou, apenas para descobrir subitamente que suas pupilas haviam se transformado, de alguma forma, em fendas verticais douradas.

Sua mente divagou enquanto ele parecia entrar em um estado de sonambulismo.

Aiflor ajustou a chama da vela, permitindo que a fraca luz amarela brilhasse completamente no rosto do garoto.

Suas pupilas douradas pálidas tornaram-se cada vez mais indiferentes, tal como um público sem emoção.

De repente, anéis após anéis de luz tênue surgiram naquelas pupilas verticais douradas pálidas. Parecia formar um vórtice e construir um labirinto.

Em seu estupor, Derrick sentiu-se à deriva na escuridão sem fim e em incontáveis cores brilhantes.

Naquele momento, ele subitamente recuperou a lucidez. Sentiu como se

algo o tivesse prendido engenhosamente naquele estado de devaneio.

Ele viu a bruxuleante luz de vela amarela e Aiflor sentada à sua frente com suas pupilas verticais douradas pálidas.

Da sombra de um canto, saiu um Chefe grisalho, o Ancião Colin Iliad.

Depois de acenar para o Chefe, Aiflor perguntou a Derrick: “O que você tem feito durante todo esse tempo?”

Derrick lembrou-se de seu treinamento e manteve o mesmo estado de espírito de antes.

“Eu não sei. Sempre estive num torpor, como se estivesse num sonho. Só ocasionalmente tenho clareza mental...”

Ao mesmo tempo que respondia, dois símbolos complexos verde-escuros apareceram nos olhos do Caçador de Demônios Colin.

Aiflor continuou: “Você sabe que teve um conflito com Darc Regence?”

“Só me lembro que estávamos lutando... Senti como se tivesse visto um homem pendurado de cabeça para baixo numa cruz e um homem com um chapéu pontudo e um monóculo de cristal. Sim, eu o vi de volta no calabouço... Ele abriu a boca e falou com um sorriso...” Derrick contou uma longa história.

Aiflor olhou para o Chefe e insistiu: “O que ele disse?”

“Não consigo me lembrar. Só consigo lembrar de uma coisa... Ele disse com um sorriso: ‘Criador Caído, Verdadeiro Criador... Pastor...’” Derrick quase falhou em controlar sua excitação.

Ele tinha corrido tal risco apenas para dizer ao Chefe o nome do Criador Caído e que um Pastor era suspeito!

“O Criador Caído... O Verdadeiro Criador... Coincide com o conteúdo dos murais no fundo do templo.” Colin acenou levemente e sussurrou com o cenho franzido: “Pastor...”

“E depois?” A voz de Aiflor permaneceu anormalmente suave.

Derrick respondeu em seu estupor: “Depois disso, eles colidiram, e havia muita luz, luzes muito brilhantes. Então, eu acordei e continuei tossindo...”

Os símbolos verde-escuros nos olhos de Colin não desapareceram durante todo esse tempo enquanto ele fazia um gesto para Evelyn perguntar sobre os detalhes.

Derrick respondeu seletivamente e jogou a culpa em Amon, conforme seu roteiro. Ele alegou amnésia sobre qualquer coisa que fosse além disso.

Finalmente, Aiflor perguntou: “Onde você conseguiu o machado? Onde você conseguiu a fórmula de poção do caminho do Sol?”

“Eu comprei o machado num mercado subterrâneo. Aquela pessoa estava mascarada, e eu só pude dizer que era um homem... A fórmula de poção do caminho do Sol foi deixada para mim pelos meus pais. Eles a descobriram durante uma expedição...” Derrick respondeu confiantemente.

Estes eram pontos de suspeita que sempre existiram, então O Enforcado presumiu que seriam obrigados a perguntar sobre eles enquanto ele era interrogado. Portanto, ele tinha feito Derrick ensaiar as respostas repetidamente.

Embora o mercado subterrâneo da Cidade de Prata fosse semiaberto, ainda havia pessoas que tentavam ocultar suas identidades por uma variedade de razões. Isso forneceu a melhor explicação para Derrick.

Depois que Aiflor terminou de ouvi-lo seriamente, ela virou a cabeça de lado para o Caçador de Demônios Colin e disse: "Ele não está mentindo. Não há como ele mentir. Estou usando os poderes da Coroa da Glória."

Colin acenou com a cabeça e disse: "Neste estado, ele não apresenta vestígios de maldade, degeneração ou corrupção."

Descobrir esses traços era uma habilidade especial de um Caçador de Demônios.

Como uma profissão de Alta Sequência, os Caçadores de Demônios eram os melhores em ocultar seus movimentos e intenções, tornando impossível serem detectados por alvos que podiam prever o perigo.

Portanto, todo Caçador de Demônios era o nêmesis de um Diabo.

Após alguma reflexão, Colin levantou-se e saiu da sala. Ele disse à sombra no canto de fora: "Vou libertar Derrick mais tarde. Acho que ele está bem por enquanto.

"Contudo, monitore-o secretamente por um tempo. Se Amon é capaz de produzir dois avatares, ele talvez consiga criar um terceiro."

“Sim, Chefe,” a sombra respondeu respeitosamente.

Depois que Derrick “acordou”, a câmara de interrogatório estava vazia, havendo apenas palavras o informando de que estava livre para ir embora.

Ele secretamente soltou um suspiro de alívio enquanto começava a sair. Enquanto o fazia, pensou no conselho do Sr. Enforcado: “Você não pode relaxar assim e acabar descuidado. A vigilância secreta definitivamente continuará por algum tempo; caso contrário, seu Chefe está sendo negligente!”

Sim, eu não posso nem mesmo recitar o nome honorífico do Sr. Louco por enquanto... Derrick murmurou para si mesmo enquanto descia a escada em espiral.

Enquanto caminhava, ele subitamente viu uma figura familiar vestida em uma túnica preta com listras roxas. Era a bela Anciã Pastora Lovia.

Seus olhos cinzentos pálidos varreram Derrick, e um sorriso gentil surgiu em seu rosto.

...

De volta ao seu quarto, com uma expressão indiferente, Lovia caminhou até a escrivaninha e desdobrou um pedaço de pergaminho feito de couro.

Sua mão esquerda pinçou o dedo indicador de sua mão direita e estalou a ponta do dedo. Contudo, nem uma única gota de sangue pingou. Era como se o sangue tivesse sido reunido na superfície de seu dedo.

Com esse dedo, ela desenhou um símbolo complexo no pedaço de papel. Ele era composto por um Olho Sem Pupila, que representava ocultação, e as Linhas Contorcidas, que representavam mudança.

Após uma análise cuidadosa, ela envolveu o dedo com esse pedaço de papel, enfiou-o na boca e mordeu-o ruidosamente antes de engolir tudo.

Restando apenas quatro dedos, carne e sangue subitamente se contorceram ao redor do ferimento em sua palma direita. Rapidamente, cresceu um novo dedo indicador, um que parecia ligeiramente pálido.

Ela abaixou a cabeça, olhou para a palma da mão e sussurrou uma frase: “O Louco?”

Backlund, em um porão que se assemelhava a um templo.

O Sr. A, vestido em uma túnica preta com capuz, ajoelhou-se imóvel e silenciosamente
em frente a uma estatueta do Gigante Enforcado por um longo período de tempo.

De repente, ele arrepiou as orelhas como se estivesse escutando alguma coisa.

Após uma breve pausa, as mãos do Sr. A se sacudiram para cima, e ele estalou seu
dedo indicador direito com a palma da mão esquerda.

Ele enfiou o dedo ensanguentado na boca e o mastigou
como se estivesse comendo petiscos, fazendo sons crocantes.

Gole!

A garganta do Senhor A se agitou, e ele engoliu seus dedos roídos para dentro do estômago.

Seu corpo tremeu subitamente, como se estivesse sendo agarrado e sacudido por uma figura invisível.

Nesse estado, o Senhor A estendeu a mão direita e usou o
sangue de sua ferida para escrever palavras no chão.

Aquelas palavras não estavam escritas em Jotun nem em Dragonese, que

poderiam agitar os poderes da natureza, nem estavam em Hermes, que era
usado para rituais sacrificiais. Em vez disso, estavam escritas na linguagem mais comum e corriqueira: Loen.

A cor escarlate se juntou rapidamente e as palavras se formaram em algumas frases.

“Encontrar:

“O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso regente acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que maneja a boa sorte.

“Adoradores e devotos em Backlund.”

Após o fim da “epifania divina”, o Senhor A parou de tremer, e um novo dedo cresceu de sua ferida retorcida.

Ele abaixou a cabeça e leu cuidadosamente as palavras que acabara de escrever, os cantos de sua boca se curvaram nas sombras.

“Pela vossa revelação divina!” O Senhor A prostrou-se humildemente como se
tivesse encontrado o significado de sua existência mais uma vez.

...

Cidade de Prata, no topo da agulha.

Lovia caminhou até a janela e olhou para baixo, observando a luz de velas na escuridão, sua expressão se suavizando.

Após um período de tempo desconhecido, ela ouviu uma batida na porta.

“Vossa Excelência?” Lovia se virou com presteza e cumprimentou o visitante com um sorriso.

A porta se abriu automaticamente para trás.

A pessoa parada do lado de fora não era outra senão o Caçador de Demônios Colin Iliad. Ele estava envolto num casaco marrom e usava um cinto de couro com compartimentos secretos em volta da cintura.

“Lovia, a anomalia da equipe exploratória foi verificada,” Colin declarou de forma direta. “Como capitã, independentemente de sua condição, você deve permanecer na masmorra por três dias e passar pela purificação da Coroa da Glória. Você deve saber que esta é a regra.”

Lovia não demonstrou o menor sinal de raiva enquanto sorria calmamente.

“Eu sei, já fiz preparativos para permanecer na masmorra por um longo tempo. Quando acabar, posso aceitar quaisquer arranjos, mesmo que vocês ainda não confiem em mim.”

Enquanto falava, ela caminhou até a porta e passou pelo Caçador de Demônios Colin, olhando-o de frente.

Colin se virou em silêncio e a seguiu pelos degraus sinuosos.

No meio do caminho, eles ouviram gritos e clamores dilacerantes.

“Está começando de novo?” Lovia perguntou com uma expressão ligeiramente confusa.

Colin assentiu e respondeu em voz baixa: “Sim, este é um destino do qual não podemos escapar...”

Neste momento, em um grande salão nos níveis intermediários da agulha.

Os membros da equipe exploratória e os poucos residentes da Cidade de Prata que haviam sido corrompidos foram pressionados ao chão por brilhos sagrados aparentemente corpóreos. Eles eram incapazes de se mover, como se estivessem carregando uma montanha enorme nas costas.

Um casal na faixa dos quarenta anos e com pele escura empunhava uma espada com padrões complicados enquanto caminhavam em direção a um jovem no início dos seus vinte anos.

O corpo do jovem já havia se transformado em uma papa de carne, mas sua cabeça ainda estava intacta. Apenas uma longa e fina gavinha de cor vermelho-sangue crescia dela.

Ao ver o casal se aproximando, ele gritou em horror: “Pai, Mãe, o que vocês estão fazendo?

“Nós não combinamos de comer escorpiões de ferro grelhados juntos esta noite?

“Pai, Mãe, eu cacei muitos escorpiões de ferro para vocês...”

O casal não suportou mais e virou a cabeça para o lado, mas ergueu a espada que segurava bem alto no ar...

Depois que dois sons de facadas ressoaram, o jovem parou seu lamento. Ele estremeceu primeiro, e então perdeu completamente todos os sinais de vida.

Em outro lugar, uma jovem, de cerca de dez anos de idade, ergueu uma espada com padrões complicados. Lágrimas escorriam pelo seu rosto enquanto ela esfaqueava sua irmã mais velha.

A garota deitada no chão riu de repente e disse suavemente: “De hoje em diante, você terá que viver sua própria vida. Não seja mais ingênua...”

A garota imediatamente chorou até sua visão se tornar um borrão, e a espada em sua mão parou no ar.

Contudo, uma palma forte pressionou o dorso de sua mão, impulsionando-a para a frente.

Uf!

A garota ficou atordoada, como se não pudesse ouvir ou ver nada.

Esta era a antiga maldição sob a qual todos na Cidade de Prata estavam. Eles tinham que matar seus próprios parentes de sangue para evitar que se transformassem em espectros malignos, estranhos e aterrorizantes após suas mortes.

Portanto, embora Darc tivesse mutado completamente em um monstro e estivesse corrompido por uma existência desconhecida, não tendo valor algum para interrogatório, o observador "sombra" não ousou matá-lo ali mesmo. Em vez disso, ele se esforçou ao máximo para conter o monstro e levá-lo de volta à espiral para esperar por seus pais. Caso contrário, a situação só pioraria.

Os membros da equipe exploratória estavam atualmente recebendo o mesmo tratamento a que foram submetidos, um processo que permaneceu inalterado por mais de dois mil anos. Embora ninguém soubesse se eles sofreriam mutação após morrerem nesse estado, ninguém ousava arriscar.

Felizmente, a Cidade de Prata não tinha uma grande população, e todos viviam na mesma área. Sob os arranjos dos escalões superiores para cada geração, havia algumas pessoas que eram relacionadas por laços de sangue. Mesmo que fossem limitados a três gerações, ainda seria possível encontrar muitas.

Por causa disso, o Transcendente encarregado de montar uma equipe de patrulha teria primeiro que considerar a questão dos laços de sangue, a fim de evitar quaisquer situações inesperadas.

Os requisitos para as equipes exploratórias não eram tão rigorosos porque suas missões eram sempre invadir as profundezas da escuridão e ficar longe da Cidade de Prata. Mesmo que morressem ou sofressem mutação, isso não afetaria a segurança de todos.

Assim que um residente não tivesse mais parentes de sangue dentro de três gerações, ele seria colocado sob vigilância rigorosa e, assim que ficasse gravemente doente ou visivelmente envelhecesse, ele seria exilado nas profundezas da escuridão, longe da Cidade de Prata.

Quando o capitão anterior da equipe exploratória, Uddel, foi isolado na masmorra, havia na verdade três anciãos na

espiral. No entanto, quem agiu no final foi o Chefe Colin Iliad. Caso contrário, eles só poderiam tentar um selamento.

Isso porque Uddel era o irmão mais velho de seu parente direto.

A Pastora Lovia e o Caçador de Demônios Colin entraram silenciosamente no nível mais baixo da espiral. Acompanhados por alguns Paladinos da Aurora, eles chegaram às profundezas da masmorra.

Logo, ambos pararam em frente a uma cela. Os Paladinos da Aurora se dispersaram a uma certa distância.

Sem qualquer anormalidade, ela entrou em um ritmo moderado em uma sala com uma cama de solteiro, uma mesa e uma única vela.

Antes que a porta de metal se fechasse, ela se virou e olhou para o Caçador de Demônios Colin com seus olhos cinzentos e pálidos.

“Vossa Excelência, você me disse uma vez que, quando os residentes da Cidade de Prata deixam este lugar e morrem nas profundezas da escuridão, eles não se transformam imediatamente em espíritos malignos. Alguns dias têm que passar. Portanto, os outros membros da equipe exploratória têm bastante tempo para se afastar deles.”

Colin assentiu e expressou seu acordo.

Lovia fechou os olhos, revelando um sorriso triste: “Em uma exploração dois meses atrás, um membro da equipe morreu na minha frente.

“Eu fingi estar separada do resto da equipe. Esperei lá por cinco dias, mas ele não se transformou em um espírito maligno.”

O Caçador de Demônios Colin olhou para ela em silêncio, sem dizer nada até que a porta de metal se fechou com um estrondo, e o selo tomou forma.

...

No antigo palácio acima da névoa.

Depois de esperar por um tempo, Klein finalmente se sentiu aliviado ao ver que não havia alterações na estrela carmesim que simbolizava o Pequeno Sol.

Ele deve ter tido sucesso... Ele esfregou as têmporas, envolveu seu corpo com sua espiritualidade e desceu de volta ao mundo real.

Assim que sentiu a presença de seu corpo, Klein experimentou o frio intenso.

Ele espirrou, depois removeu rapidamente a parede de espiritualidade e rastejou de volta para a cama.

Infelizmente, sua cama já estava fria como gelo.

Felizmente, meu corpo recebe um certo grau de proteção após entrar na névoa cinzenta; caso contrário, eu provavelmente pegaria um resfriado amanhã... Klein se enrolou firmemente em seu cobertor e suspirou.

O estado atual em que se encontrava lembrou-lhe de uma piada que ouvira em sua vida passada.

O calor é basicamente ganho através da vibração...

Antes que sua cama esquentasse novamente, ele só podia deixar sua mente divagar enquanto pensava em todo tipo de assunto.

Sim, não há assuntos urgentes para mim recentemente. Os princípios do Mágico foram concluídos. Mesmo que eu não desafie o impossível e apenas me dedique ao "ato" normalmente, devo ser capaz de digerir as poções por volta do Ano Novo. Minha próxima tarefa é coletar os ingredientes Beyonder para a Poção Sem Rosto e guardar os fundos necessários. Mas isso não é algo que eu possa apressar... As cordas tensas na mente de Klein gradualmente se afrouxaram, e ele subitamente teve o pensamento de descansar por dois ou três dias.

À medida que a cama aquecia, ele adormeceu sem perceber. Quando acordou, ouviu os sinos da igreja badalando oito vezes.

Klein esticou o braço, sentiu o frio e o recolheu silenciosamente.

Parece que ficou mais frio novamente hoje... Já que não há nada pertinente para fazer, parece que posso continuar dormindo... Relaxado, ele fechou os olhos novamente.

Mas, depois de um tempo, ouviu seu estômago roncar e sentiu a protuberância em seu baixo ventre.

A vida é cheia de escolhas difíceis... Klein murmurou.

Após cerca de dez minutos lutando entre os dois sentimentos, ele finalmente desistiu, levantou-se e correu para o banheiro ao lado.

Depois de trocar de roupa e se lavar, ele desceu para o primeiro andar e pegou alguns ingredientes para cozinhar macarrão Feynapotter.

Desta vez, ele não pretendia usar o molho de carne que havia comprado, mas sim, queria experimentar a pasta de carne que fizera dois dias antes. Esta era a pasta de carne que ele escolhera cuidadosamente entre os ingredientes com base em suas memórias. Embora, em última análise, houvesse diferenças nos ingredientes entre os dois mundos, impedindo-o de replicar totalmente o sabor autêntico, Klein ainda a achou muito boa após prová-la.

Não demorou muito para que ele tivesse uma tigela de macarrão Feynapotter com temperos e pasta de carne. Ele considerou aquilo uma manhã realmente maravilhosa.

Mantendo-se fiel à tradição deste mundo, ele folheou os jornais enquanto comia e verificou primeiro se o Olho da Sabedoria havia colocado um anúncio.

Com base em seus pensamentos noturnos de ontem, Klein decidiu se divertir um pouco hoje, então ele considerou se deveria ir a um concerto, a uma ópera ou a uma peça de teatro.

Os ingressos para muitas das salas de música no Distrito Oeste, no Distrito de Hillston e no Distrito de Cherwood custam pelo menos seis sólis, e se for um músico famoso, eles podem chegar à ordem de libras. As salas de música especialmente destinadas aos plebeus variam de seis a nove pence. Aquelas que estão abertas para os pobres com dinheiro para gastar no Distrito Leste precisam de apenas um pence... Klein folheou os materiais relevantes para selecionar sua escolha de entretenimento para o dia.

Naquele momento, ele ouviu a campainha tocar.

Ding dong.

Capítulo 402: Escavação

Quem é? Klein ergueu a cabeça bruscamente para olhar para a porta.

Ele sentia como se estivesse sofrendo de uma doença; o medo de ouvir a campainha tocar era idêntico aos sintomas que ele havia experimentado na Terra — ter medo de o celular dele tocar.

Colocando o jornal e a revista de lado, ele olhou para o prato vazio que tinha sido limpo até de seus temperos, então ele se levantou e caminhou até a porta.

Antes que ele pegasse na maçaneta, ele já sabia que era o Dr. Aaron lá fora.

Você não precisa trabalhar? Klein murmurou enquanto abria a porta.

"Bom dia, Aaron. O nevoeiro está cinzento hoje." Ele sorriu.

Aaron ainda ostentava sua expressão fria, mas havia um sentido adicional de ansiedade e medo estampado em seu rosto.

Ele ajeitou seus óculos de aro dourado e, sem se incomodar em cumprimentá-lo, disse sem rodeios: "Sherlock, eu tive outro sonho! Eu sonhei com Will Auceptin de novo!"

Ah? Klein quase congelou.

Isso não está certo? O verdadeiro guindaste de papel está comigo, acima do nevoeiro cinzento, enquanto o que eu dobrei está com os Falcões Noturnos. Você ainda consegue sonhar com Will Auceptin com um guindaste de papel que foi mal dobrado por um Falcão Noturno?

Isso não é científico, não — isso não faz sentido místico... Klein ficou sério e perguntou: “O mesmo sonho?”

“Não, não é tão assustador desta vez.” Aaron ficou um pouco mais calmo. “Eu sonhei com o Cemitério Grimm. Você o conhece, certo?”

“Sim,” Klein respondeu simplesmente.

Naquela época, ele havia pego um grupo de estudantes e um entusiasta do misticismo que era um completo iniciante, Kapusky, realizando uma dança espiritual fora do Cemitério Grimm. Ele recebeu mais tarde outro apito de cobre deste último, que poderia ser usado para invocar um mensageiro.

Aaron inspirou profundamente o ar frio e continuou: “Eu sonhei com o bosque fora do Cemitério Grimm. Sonhei com uma bétula que tinha uma camada de casca arrancada de seu tronco, Will Auceptin estava sentado debaixo daquela árvore, olhando para mim em silêncio.”

“E então?” Klein insistiu.

Aaron balançou a cabeça. “O sonho terminou ali.”

Aaron shook his head. “The dream ended there.”

Que assunto estranho... O sonho do Dr. Aaron não tem nada a ver com o grou de papel? Não, se não estivesse relacionado, então não teria havido uma situação em que o sonho mudou depois que o grou de papel foi trocado. Além disso, eu também realizei uma divinação usando o grou de papel acima do nevoeiro cinzento e obtive as revelações correspondentes... Klein disse numa voz compassada: “Isso não está mais dentro do meu escopo de compreensão. O que você quer de mim, Aaron?”

Aaron soltou um hálito quente que se dispersou em névoa branca. “Quero fazer uma visita à área externa do Cemitério Grimm. Quero fazer isso agora, enquanto ainda é dia. Você pode me proteger? Eu lhe pago uma libra.”

Ir para o local que apareceu no sonho agora? Ele provavelmente não encontraria nada muito estranho durante o dia... Klein pensou por um momento e disse: “Posso aceitar este pedido, mas sugiro que você volte à mesma catedral e conte seu sonho ao bispo com quem você está familiarizado.”

Aaron concordou, mas então disse em tom de dúvida: “Por que você sempre sugere que eu vá à catedral? Eu sei, você já explicou antes, de uma maneira muito lógica, que se poderes místicos existem neste mundo, então as Igrejas, que têm liderado a humanidade, devem ser as que possuem os poderes místicos mais fortes, e se não houver nenhum, então pelo menos podemos ir à Igreja para obter conforto psicológico e conexões correspondentes. No entanto, por que você sugere que eu vá à catedral por algo que não é considerado muito estranho?”

Klein considerou por dois segundos e então respondeu seriamente: “Sou um detetive. Tive contato com muitas coisas incomuns, então entendo a natureza especial da Igreja. Eu também sei quando pedir ajuda.”

“Sério?” Aaron ouviu com uma expressão séria.

Os cantos da boca de Klein se curvaram.

“Estou brincando.

“Calma, Aaron. Vou trocar de roupa primeiro. Ah, e também lavar a louça.”

Tendo conversado com Aaron na porta por um longo tempo sem seu casaco grosso, ele ficou bastante rígido por causa dos ventos frios.

Aproveitando esta oportunidade, Klein foi ao lavabo, subiu acima do nevoeiro cinzento e divinou o grau de perigo desta missão. Ele recebeu a resposta de que quase não havia risco.

Se ele recebesse uma revelação indicando que era perigoso, seu plano era rejeitar a missão usando a Igreja da Noite Eterna como desculpa.

...

Bairro de Hillston, Catedral Miríade de Estrelas.

“Sherlock, por que você não contrata uma empregada? Como um grande detetive, você pode se dar ao luxo de ter vários criados,” perguntou Aaron, enquanto conduzia Klein à maior catedral da Igreja da Noite Eterna no Bairro de Hillston.

Isso era algo que ele queria perguntar enquanto estava na carruagem, mas nunca havia encontrado a oportunidade de mudar de assunto.

Klein suspirou e disse com pesar: “Aaron, deixe-me contar uma história. Havia um detetive que contratou duas empregadas, um cozinheiro e um assistente, e ele estava indo muito bem, mas um dia ele assumiu um caso e localizou com sucesso o assassino, que era um homem muito selvagem e cruel. Ele se esgueirou para a casa do detetive com a intenção de vingança.

“O detetive era um especialista em combate e, no final, ficou apenas levemente ferido, mas dois de seus criados morreram por causa dele.

“Você entende, Aaron?”

“Eu entendo,” a voz de Aaron tinha um toque de empatia. “Sherlock, eu nunca soube que você teve uma experiência dessas.”

Não, o personagem principal não tem nada a ver comigo. Eu acabei de inventar uma história... Não é como se eu pudesse lhe dizer diretamente que estou envolvido em muitos assuntos estranhos e místicos, e que sempre haverá segredos indizíveis em minha casa, de modo que é melhor eu não contratar nenhum criado... Klein olhou para frente e soltou um longo suspiro.

A limpeza de sua casa era feita duas vezes por semana, principalmente pela empregada da Sra. Stelyn Sammer. Ela era responsável pelos procedimentos de limpeza mais básicos, e cada limpeza custava um soli.

Enquanto conversavam, os dois já haviam entrado no saguão da Catedral Miríade de Estrelas.

Estava escuro, quieto e desprovido de velas, totalmente de acordo com o estilo da Igreja da Noite Eterna.

Bem na frente do saguão havia um altar gravado com um Emblema Sagrado Escuro. As estrelas estavam incrustadas com pérolas autoiluminadas, e a lua carmesim era feita de rubis. O resto do saguão estava preenchido com a escuridão da noite.

Com um único olhar, ele podia ver que o local estava repleto de pontos de luz enquanto a luz carmesim iluminava a área, tornando o lugar extremamente sagrado.

Mas Klein sentiu que isso era inferior ao design usado pela Catedral de Santa Selena em Tingen. Aquele salão era completamente escuro, com

apenas luz penetrando pela frente através de buracos do tamanho de um punho. Ele

se assemelhava a um céu estrelado, fazendo a pessoa sentir temor do fundo do coração.

No entanto, há um problema com esse tipo de design. À noite, o efeito sumiria... Klein sentou-se ao acaso, tirou sua cartola de copa média e se apoiou em sua bengala de madeira escura, enquanto Aaron seguia pelo corredor até o confessionário em busca do bispo.

Sentado num salão tão grande e olhando para as pessoas que estavam concentradas em orar, o coração de Klein de repente se tranquilizou.

Pensando bem, esta é apenas a minha terceira vez entrando na catedral da Deusa... Ele soltou uma risada autodepreciativa.

...

Dentro da Catedral da Serenidade, no Condado de Inverno.

Leonard Mitchell vestiu seu sobretudo preto e luvas vermelhas e entrou no quarto do diácono de alta patente, Crestet Cesimir.

“Parabéns, você se tornou oficialmente uma Luva Vermelha. Que a Deusa o abençoe.” Cesimir desenhou uma lua carmesim em seu peito.

Ele ainda tinha a boca coberta pela gola alta.

“Louvada seja a Senhora. A honra é minha.” Leonard levantou a mão direita e gesticulou quatro pontos no sentido horário.

Cesimir não disse mais nada e foi direto ao ponto.

"De acordo com o seu pedido, eu o coloquei na equipe de Soest. Ele é um Assegurador de Alma e possui um item místico. Já ordenei que alguém preparasse uma arma Beyonder para você, da qual precisará.

"Sua equipe será responsável por um caso de invocação de demônio, e você levará em consideração certas pistas para realizar a busca. Por exemplo, casos que aconteceram consecutivamente em Backlund e questões relacionadas a um ritual de tarot."

"Sim, Reverendo Cesimir." Leonard não teve objeções quanto à missão.

Este será o começo da minha vingança... ele disse silenciosamente para si mesmo.

...

Bairro Oeste, na periferia do Cemitério Grimm.

Klein acompanhou o Dr. Aaron enquanto levavam um bom tempo andando pelos bosques próximos, tossindo de vez em quando devido à poeira branco-acinzentada que caía.

"Talvez não haja uma árvore assim. Sonhos não podem refletir totalmente a realidade." Perto do fim da busca, até Aaron estava se sentindo um pouco incerto.

Felizmente, eu sou bom em encontrar coisas... Klein apontou com sua bengala e disse: "Vamos dar uma olhada ali e fazer disso nosso esforço final."

“Certo.” Aaron ofegou em busca de ar.

Após uma curta caminhada, Aaron parou subitamente e disse, enquanto apontava diagonalmente adiante: “Ali, ali!”

A cerca de uma dúzia de metros de distância, uma bétula com uma tira de casca arrancada ao redor de seu tronco estava ali parada, silenciosamente, como se estivesse à espera deles.

"É idêntico ao do meu sonho", disse Aaron com convicção.

Klein sorriu e disse com alguma vigilância: “Mas não há Will Auceptin.”

Aaron aproximou-se da bétula, franziu a testa por um momento, então, de repente, apontou para o lado da árvore e disse: “Naquela época, Will Auceptin estava sentado aqui, e ele estava apontando para a lama abaixo dele com o dedo!”

Apontando para a lama abaixo dele? Klein parou ao lado, olhando para a grama quase não murcha.

“Você quer desenterrá-lo?”

Aaron assentiu. “Nós já encontramos este lugar, então devemos confirmar o que há aqui. Sherlock, vá ao cemitério e pegue emprestado duas pás.”

“É melhor eu ficar aqui. Você vá ao cemitério, estou preocupado que algo possa lhe acontecer”, disse Klein cautelosamente.

“Tudo bem.” Aaron não recusou, e ele imediatamente deixou a floresta.

Depois de um tempo, após oferecer algum dinheiro, ele retornou com três
pás e um coveiro, e eles começaram a cavar.

Enquanto Klein cavava, ele subitamente sentiu o cheiro de algo familiar. À medida que o solo na superfície se separava, as coisas abaixo eram
gradualmente expostas.

Era o corpo de uma criança que já estava em grande decomposição!

Sua pele e carne pareciam prestes a derreter, e
muitos insetos rastejavam para dentro e para fora de seu nariz e boca.

Clang!

A pá caiu da mão de Aaron e atingiu uma rocha.

Ele apontou para as pernas do cadáver, sua boca se movendo freneticamente, mas ele era incapaz de dizer uma palavra.

Klein suportou a náusea e olhou de perto, descobrindo que faltava claramente a metade inferior da perna esquerda da criança.

Ao mesmo tempo, Aaron deu dois passos para trás e caiu no chão, gritando agudamente: “Will Auceptin! Will Auceptin!”

Era o cadáver de Will Auceptin!

Ele está morto?

Will Auceptin está morto?

E ele parece estar morto há algum tempo!

Será que isso é falso?

Klein olhou para o corpo da criança com surpresa e suspeita, enquanto muitos pensamentos borbulhavam em sua mente.

Pelo que ele sabia, Will Auceptin era uma criança especial que poderia estar envolvida de alguma forma com uma Sequência 1 do caminho Monstro, a Serpente de Mercúrio.

No jogo de adivinhação que ele jogou, um casual “Doutor, sua sorte vai piorar” foi o suficiente para fazer Aaron sofrer de má sorte por um longo período de tempo. O origami de grou que ele dobrou permitiu que a Projeção Astral de Aaron fosse localizada no mundo espiritual e fosse instilada com revelações artificiais. Mesmo acima do nevoeiro cinzento, Klein apenas recebeu um indício de sua localização e não conseguiu chegar a uma conclusão eficaz... Como uma criança assim poderia morrer sem motivo? Ele estava morto antes dos sonhos do Dr. Aaron? E a família dele?

Klein semicerrou os olhos e, apesar de sua intensa náusea, examinou cuidadosamente o corpo altamente em decomposição. Ele notou algumas cartas de tarô rasgadas no solo circundante.

Sua intuição espiritual lhe dizia que o cadáver à sua frente

era muito provavelmente Will Auceptin.

É realmente chocante e difícil de entender... Devo ir acima do nevoeiro cinzento mais tarde e confirmar se é uma morte falsa de Will Auceptin... Espera, o que isso tem a ver comigo? Eu já tinha decidido não me envolver mais neste assunto, caso eu me emaranhe com alguma Serpente de Mercúrio. Isso pode ser ainda mais aterrorizante do que o Artefato Selado 0-08... Klein saiu do seu torpor e disse ao coveiro aterrorizado e ao Dr. Aaron, que estava à beira de um colapso mental.

“Chame a polícia!”

“Certo! Certo!” O coveiro foi pego de surpresa inicialmente antes de repetir sua resposta.

Com a pá na mão, ele se virou e correu para fora da mata, numa velocidade tão rápida que parecia estar sendo perseguido por um zumbi.

Como esperado, ele é apenas uma pessoa comum e não é nem um pouco cauteloso. Nesse tipo de situação, ele não deveria estar atento às pessoas ao seu redor que poderiam ter intenções maliciosas? Expor suas costas facilitaria ser atingido por uma pá... Klein olhou para as costas do coveiro e balançou a cabeça com um suspiro.

Quando ele era um Nighthawk em Tingen, ele havia lido muitos arquivos de casos e descobriu que muitas das vítimas acabaram se tornando vítimas de seus companheiros.

Pensando nisso, Klein caminhou até o Dr. Aaron, curvou-se e estendeu a mão.

“Não há nada a temer. Ele já está morto.”

“...É a morte que me assusta.” Aaron se acalmou um pouco e, sem aceitar a ajuda de Klein, levantou-se sozinho.

Seu casaco preto estava coberto de terra, e Klein sentiu seu coração doer pelas roupas por alguma razão desconcertante.

Eu sou o tipo de pessoa que não suporta ver algo de valor ser danificado... Ele suspirou interiormente, com emoção.

Percebendo que Aaron ainda estava em pânico, Klein riu e disse: “Em momentos como estes, rezar para a divindade em que você acredita tem um efeito bastante notável.”

“É mesmo?” Aaron ficou atordoado. Ele tocou o peito quatro vezes em sentido horário e cantou suavemente: “A Deusa da Noite Eterna está acima do cosmos e é mais eterna do que a eternidade. Seu devoto crente ora por sua bênção...”

Depois de repetir isso várias e várias vezes, ele gradualmente se acalmou, não se sentindo mais tão aterrorizado quanto antes.

Klein traçou um Emblema Sagrado triangular no peito e sussurrou silenciosamente para si mesmo: Deus do Vapor e da Maquinaria, vosso crente completamente infiel está implorando por vossas bênçãos...

Enquanto falava, ele não pôde evitar rir de si mesmo, suspeitando que pudesse ser fulminado por um raio no mesmo instante.

No entanto, o raio e o trovão pertencem ao Senhor das Tempestades, e não são do domínio do Deus do Vapor e da Maquinaria... Klein

pensou tranquilamente.

Após cerca de 20 minutos, os dois se encontraram sentados em uma sala de interrogatório em uma delegacia próxima.

Durante o depoimento, Klein informou francamente à polícia que era um investigador particular que não tinha muita certeza do que estava acontecendo. Quanto ao Dr. Aaron, ele descreveu seu sonho em detalhes como a razão para cavar e encontrar o corpo.

Klein percebeu que a polícia não acreditava nele de forma alguma, mas depois de saírem por um tempo, eles imediatamente mudaram suas atitudes, dizendo que não havia nada de suspeito sobre o Dr. Aaron e o Detetive Moriarty. Tudo o que precisavam fazer era assinar suas declarações e partir.

Aaron ficou surpreso, mas Klein não se surpreendeu. Era óbvio que os Falcões Noturnos haviam se envolvido.

A vantagem de ter o médico ido à Catedral Miríade de Estrelas com antecedência estava demonstrada.

Antes de deixar a delegacia, Klein não se surpreendeu ao ver uma figura familiar. Era o Falcão Noturno que havia entrado em seu sonho antes.

O homem de plantão, que era provavelmente um capitão, ainda usava um sobretudo cinza e era obviamente mais resistente ao frio do que Klein. Seus olhos azuis percorreram o rosto de Klein sem qualquer sinal de anormalidade, fingindo ser um inspetor sênior comum.

Klein, que também estava fingindo ser um particular comum,

detetive, ajeitou os óculos, colocou a cartola, e deixou a delegacia com o Dr. Aaron em uma carruagem.

Depois de instruir seu cocheiro a seguir primeiro para a Rua Minsk, Aaron virou-se para Klein e disse: “Sherlock, você acha que este será o fim do assunto?”

“Se aquele corpo realmente pertencer a Will Auceptin, você não deve ser mais incomodado.” Klein fez uma pausa e continuou: “Aaron, você encontrou mais alguma coisa estranha durante este período de tempo? Independentemente do que seja.”

Aaron pensou a respeito e balançou a cabeça.

“Não.”

“Isto é digno de celebração!” Klein suspirou e disse com um sorriso.

Para ele, esta era a melhor forma de encerrar o assunto de Will Auceptin. Embora o grou de papel que Klein havia dobrado acima do nevoeiro cinzento não revelasse nada, e não houvesse problemas com nenhuma adivinhação posterior, ele ainda estava um pouco preocupado que algum Falcão Noturno pudesse subitamente pensar em algo e usá-lo para encontrar algumas pistas. E agora, com a morte de Will Auceptin, o caso poderia em breve chegar a um beco sem saída, ser arquivado, e temporariamente declarado encerrado. Ninguém lhe daria mais atenção sem quaisquer novos desenvolvimentos.

Aaron relaxou e perguntou, desconfiado: “Francamente, não acho que meu depoimento tenha sido muito convincente. Por que os policiais escolheram acreditar nele no final?”

“Eu também não sei,” Klein fingiu confusão e disse: “Pensei que teria que pedir ao meu advogado para me levar para casa de novo — Não, para me pagar a fiança.”

Aaron sorriu ironicamente e disse: “Sherlock, você parece ter muita experiência em ser enviado para a delegacia?”

Klein riu e respondeu em voz grave: “É o destino de todo detetive particular.”

...

Assim que Klein e Aaron estavam sendo levados para a delegacia perto do Cemitério Grimm, Fors Wall estava vestindo um longo vestido preto e um chapéu preto com uma malha fina pendurada. Ela entrou no cemitério silencioso e encontrou o túmulo da Sra. Aulisa.

Ela e Xio tinham ido ao Bairro da Imperatriz há uma hora para visitar o Visconde Glaint, e haviam conseguido com sucesso um acordo verbal para pegar emprestado 400 libras sem juros.

O único pedido do Visconde Glaint era que os dois Beyonders o acompanhassem ao encontro que o Sr. A convocaria naquela noite para garantir sua segurança. Ele estava ansioso para obter um cristal de veneno de Água-viva Real para que pudesse completar a mistura da poção de Boticário.

Audrey havia encontrado o chifre de um Unicórnio Voador adulto no tesouro da família, e o havia retirado em nome da realização de um experimento biológico, compensando efetivamente parte de sua dívida.

Ela também apresentou uma condição adicional para que o Visconde Glaint obtivesse a ajuda dos filhos do Duque Negan para confirmar se o dragão

espécimes no tesouro tinham um Caçador de Mil Faces e se ainda havia pontos de luz piscando em seu interior.

Quando o empréstimo foi resolvido, Fors não teve pressa em orar ao Sr. Louco para fechar o negócio o mais rápido possível, pois faria com que Xio ficasse intuitivamente desconfiada se as coisas se desenvolvessem muito depressa.

Aproveitando seu tempo livre, ela trocou de roupa e alugou uma carruagem puxada a cavalos para ir ao Cemitério Grimm, que ficava nos arredores do Bairro Oeste.

Conhecendo a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características Beyonder, Fors percebeu que o ingrediente principal que a transformou em uma Aprendiz foi a característica Beyonder deixada pela Sra. Aulisa. De certa forma, ela havia herdado os poderes dela.

Portanto, ela não pôde deixar de fazer uma visita e colocar um buquê de flores em frente ao túmulo da Sra. Aulisa e agradecer-lhe.

Era início de inverno, e a maioria das flores já havia murchado há muito tempo, mas Fors ainda comprou um punhado de flores simples.

Essas flores eram cultivadas em uma estufa e eram bastante caras.

Obrigado, Imperador Roselle, pela sua invenção... Fors disse para si mesma, interiormente, da maneira mais sincera.

Pelo que sabia, a maioria das flores que os nobres usavam em seus banquetes de inverno vinha de estufas, enquanto uma pequena porção era entregue diretamente do sul quente por meio de dirigíveis.

Isso era mais do que o trabalhador médio de classe média poderia suportar.

Parada em frente à lápide negra, Fors olhou profundamente para a fotografia da Sra. Aulisa antes de se curvar para depositar as flores e sussurrar: “Obrigada.”

Ela imediatamente se endireitou, fechou os olhos e, silenciosamente, recordou o passado.

Neste momento, ela ouviu uma voz ligeiramente envelhecida.

“Você é realmente uma moça boa e bondosa.”

Fors abriu os olhos e virou a cabeça, percebendo que o Sr. Lawrence, da família Abraham, também havia aparecido ali em algum momento. Ele também segurava um buquê de flores simples, mas elegantes,
em sua mão.

“Não, isto não é bondade, nem é gentileza. A Sra. Aulisa uma vez concedeu a mim, uma pessoa que havia perdido a mãe, um inesquecível período de calor,” disse Fors com sinceridade.

Seus olhos ficaram subitamente marejados.

Lawrence, que só tinha rugas nos cantos dos olhos, pousou as flores e suspirou.

“Isto demonstra que você valoriza os relacionamentos.”

Depois de conversarem por um tempo, quando Fors estava prestes a partir,

Lawrence, que lhe acenava em despedida, subitamente começou a

tossir violentamente.

Tosse! Tosse! Tosse!

Ele tossiu até que suas pernas fraquejaram e ele caiu no chão. Parecia que morreria a qualquer momento por sufocamento.

Como médica formada em uma escola credenciada, Fors não hesitou em se virar, agachar e começar a realizar os primeiros socorros.

Depois de um tempo, a condição de Lawrence finalmente se estabilizou. Ele limpou a saliva do canto da boca e sorriu para Fors.

“Senhora, pode me levar de volta para o hotel?”

“Sem problemas.” Fors o ajudou a se levantar.

Lawrence olhou para a frente, seus olhos um pouco desfocados. Ele tossiu levemente, e disse com uma risada triste e autodepreciativa: “Minha vida pode estar chegando ao fim...”

Capítulo 404: Encargo

Bairro Oeste, Hotel Carlpensa.

Fors ajudou Lawrence a entrar em seu quarto e o deitou na cama.

Era um hotel bastante luxuoso, com carpetes grossos, macios e amarelo-acinzentados por toda parte, exceto no banheiro. Nas paredes, pendiam imitações de famosas pinturas a óleo.

Lawrence buscou o ar, ofegante, e disse: "Obrigado, Senhorita Wall, e por favor, perdoe um moribundo por não conseguir fazer uma reverência."

"Não, Sr. Lawrence, seu problema aliviou. Como ex-médica, posso lhe dizer sem dúvida que o senhor ainda pode viver. Depois de algum descanso, iremos a uma clínica ou a um hospital," Fors o consolou.

Lawrence sorriu. "Conheço muito bem minha condição física. Não precisa me confortar. Além disso, sou um astrólogo amador. Já tive uma premonição de que vou morrer neste hotel em Backlund."

Além de alguma ocultação superficial, tudo o que ele disse era verdade. Ele já estava perto dos oitenta e não era mais aquele jovem robusto e espirituoso de antes. Se não fossem pelas Poções de Sequência que elevaram sua constituição, ele já poderia ter sido enterrado em algum cemitério qualquer.

Originalmente, Lawrence pensou que poderia viver por mais dez anos, mas quem imaginaria que ele encontraria uma rebelião causada pelo ex-Viajante Botis. Ele sofreu relativamente

ferimentos graves nas mãos da Ordem Aurora, e todos os seus descendentes restantes morreram naquele desastre.

Isso lhe infligiu um grande golpe, e ele quase não conseguiu se recuperar. A busca por seus irmãos e seus descendentes em Backlund apenas resultou na notícia de suas mortes, atingindo seu bem-estar mental de forma significativa mais uma vez.

Agravado por todas essas coisas, Lawrence sentiu claramente que sua vida havia chegado ao fim.

Seu plano inicial era voltar aos túmulos de Laubero e Aulisa e oferecer um buquê de flores. Ele então retornaria imediatamente e se reuniria com os outros membros do Conselho de Anciãos para pôr as coisas em ordem antes de sua morte, mas, sendo um homem idoso, sua condição estava além de seu controle.

Sem esperar por uma resposta de Fors, Lawrence lutou para pegar um caderno do tamanho da palma da mão do bolso interno de seu casaco semiaberto.

A capa de papel duro do caderno era verde-bronze, transmitindo uma sensação muito antiga.

Em sua superfície, as palavras: “Eu vim, Eu vi, Eu registro” estavam escritas em Feysac antigo.

Lawrence colocou o caderno sobre a colcha à frente de seu peito e respirou fundo.

“Senhorita Wall, se eu morrer aqui, a senhorita pode me ajudar a enviá-lo para Pritz Harbor?”

“Sr. Lawrence, o senhor vai ficar bem,” Fors enfatizou.

Ao mesmo tempo, ela olhou subconscientemente para o caderno e descobriu que ele não era nada grosso. Havia um total de três tipos de papéis lá dentro, um dos quais era um pergaminho de tonalidade amarela com pouquíssimas páginas. O outro era pele de cabra marrom-amarelada e o número de páginas estava na faixa intermediária. O último era composto por papel branco comum e era o mais numeroso.

Lawrence disse com grande dificuldade, rindo: “Eu quero dizer, Senhorita Wall, a senhorita vai ajudar?”

“Pritz Harbor não é longe. Não é nem mesmo uma viagem. Se for preciso correr, posso até fazer a viagem de ida e volta em meio dia, pegando a locomotiva a vapor.” Fors assentiu.

Lawrence deu um suspiro de alívio, pois sua mente pareceu se recuperar um pouco.

“Depois que eu morrer, espere dez minutos. Recupere o objeto brilhante do meu corpo e, então, envie-o junto com este caderno para Dorian Gray, na Associação de Pescadores de Pritz Harbor. As quarenta e duas libras em dinheiro na minha carteira serão a recompensa e minha gratidão. Quanto a estas minhas roupas, deixe que elas se tornem cinzas junto comigo.”

“Não, o senhor não precisa me dar nada. Não, o senhor vai ficar bem, Sr. Lawrence,” Fors disse sinceramente.

Como se não a tivesse ouvido, Lawrence sussurrou para si mesmo: “Talvez Dorian lhe dê recompensas adicionais, mas isso depende de você... Eu acredito na senhorita. Pelo assunto de Aulisa, posso dizer que a senhorita é uma boa moça...”

Ele de repente pareceu ficar lúcido ao dizer a Fors: “Senhorita Wall, a senhorita pode descer ao primeiro andar e me trazer uma jarra de água? Não sei quando o garçom virá.”

“Sem problemas.” Sem pensar, Fors pegou uma jarra de água e saiu do quarto.

Após dar alguns passos, ela subitamente sentiu que algo estava errado. A jarra de água em sua mão estava pesada, e obviamente havia muita água dentro dela.

Assim que estava prestes a se virar e perguntar, ela subitamente sentiu uma forte flutuação de espiritualidade no quarto.

Aquilo era... Por um momento, Fors paralisou, e então ela entendeu o que o Sr. Lawrence estava tentando fazer.

Com a morte se aproximando, ele podia sentir claramente que havia algo errado com seu corpo. Ele estava com medo de perder o controle e se transformar em um monstro.

Ele queria morrer como humano, não como monstro, então escolheu dar fim à própria vida.

Aquela era a última forma de decência para um Beyonder.

É claro que, se ele tivesse se transformado em um monstro, todos os seus planos teriam sido em vão.

Com isso em mente, Fors ficou abatida. Ela esperou do lado de fora por quase dez minutos antes de empurrar a porta e entrar.

Ela viu Lawrence deitado silenciosamente na cama, parecendo ter envelhecido consideravelmente. Ao lado dele, estava um “diamante” do tamanho de um olho.

A luz que entrava pela janela era constantemente refratada pelo “diamante”, formando uma cena tão bela quanto o brilho das estrelas.

Fors suspirou e realizou um exame minucioso. Ela descobriu que a causa da morte de Lawrence fora a mais comum das paradas cardíacas.

...

Distrito de Cherwood. Rua Minsk, 15.

Klein descansou um pouco após chegar em casa. Em seguida, ele ascendeu acima do nevoeiro cinzento, com planos de divinar a situação de Will Auceptin.

Ele fez o guindaste de papel voar para fora da pilha de lixo no canto e o fez pousar sobre a longa mesa de bronze à sua frente. Em seguida, ele pegou o pingente de topázio que estava envolto em sua manga.

Enquanto segurava o pêndulo espiritual na mão esquerda, Klein usou a Cogitação para ajustar sua condição antes de recordar as cenas que tinha visto nos bosques fora do cemitério.

Ele poderia não ter notado alguns dos detalhes, mas era certo que sua espiritualidade não perderia nenhum. Esta adivinhação consistia principalmente em usar este ponto e confiar no nevoeiro cinzento para eliminar todas as distrações.

Após finalizar seus preparativos, Klein pegou um pergaminho de pele de cabra e escreveu a declaração de adivinhação: “Will Auceptin está completamente morto.”

Em seguida, ele pressionou o guindaste de papel ao lado da frase de adivinhação, quase fazendo com que o pingente de topázio tocasse as palavras.

Após entrar em estado de Cogitação e completar todos os passos do pêndulo espiritual, Klein abriu os olhos e olhou para o resultado.

O pingente de topázio estava girando no sentido anti-horário em uma rápida frequência e alta amplitude.

Era um resultado negativo.

Isso significava que Will Auceptin não estava completamente morto!

Isto... Klein ficou surpreso, mas parecia estar dentro de suas expectativas.

Ele pensou por um momento, então mudou a declaração de adivinhação: “Aquele cadáver era de Will Auceptin.” Desta vez, o pêndulo espiritual deu um resultado positivo.

O corpo realmente pertencia a Will Auceptin!

Uma ideia veio à mente de Klein, e ele escreveu uma nova declaração de adivinhação:

declaração: “O cadáver de Will Auceptin ressuscitará.”
Após alguns momentos executando calmamente a adivinhação, Klein viu a revelação.

O pêndulo estava girando no sentido anti-horário com uma rápida frequência.

Isso significava que o cadáver de Will Auceptin não seria ressuscitado; ou em outras palavras, sem reanimações!

Parece que Will Auceptin tinha voluntariamente, ou foi forçado a, abandonar seu corpo anterior, e ele está sobrevivendo de outra maneira... Este assunto tem algo a ver com a Cobra de Mercúrio? Klein tentou adivinhar informações adicionais, mas falhou repetidamente, incluindo a declaração: “O estado presente de Will Auceptin.”

No entanto, ele repetiu a adivinhação usando a adivinhação por sonho e perguntou “A localização atual de Will Auceptin.” Ele recebeu uma cena semelhante: um quarto escuro com o som de água corrente.

No entanto, a sensação que isso lhe deu parecia ser um pouco diferente.

Esquece, não há necessidade de perder mais tempo com isso. Não estou planejando me envolver de qualquer maneira... Klein guardou seu pêndulo espiritual e preparou-se para retornar ao mundo real.

Através da adivinhação anterior e de tudo o que havia acontecido antes, ele tinha uma teoria sobre Will Auceptin, mas não conseguiu confirmá-la.

Ele suspeitava que Will Auceptin fosse outra Cobra de Mercúrio!

Como uma Sequência 1, uma Cobra de Mercúrio não era a única. Lá

poderia haver até três em existência ao mesmo tempo!

A Cobra do Destino, que manejava o destino naturalmente, pôde localizar a Projeção Astral de Aaron através do grou de papel e mostrar-lhe uma falsa revelação. Sem dúvida, ela também tinha a capacidade de mudar o destino de uma pessoa.

The Snake of Fate, who wielded destiny naturally, could locate Aaron's Astral Projection through the paper crane and show him a false revelation. Without a doubt, it also had the ability to change a person's fate.

Por alguma razão, Will Auceptin havia enfraquecido e estava sob a ameaça da segunda Serpente de Mercúrio. Tudo o que fazia era para fugir de sua contraparte.

Quanto à razão do conflito deles, a resposta era simples.

Sem uma Sequência 0, poderia haver três Sequências 1 ao mesmo tempo, mas uma vez que houvesse uma Sequência 0, não haveria Sequências 1!

Com relação a esta frase, a fórmula da poção do Imperador Negro declarava a verdade claramente.

Um dos ingredientes principais da receita era: duas características de Beyonder de um Príncipe da Abolição!

Príncipe da Abolição era a Sequência 1 do caminho do Imperador Negro!

Como um Sequência 1, se alguém quisesse avançar para Sequência 0, era preciso obter todas as características de Beyonder das outras duas Sequências 1 do mesmo caminho!

Com esse palpite em mente, Klein ficava cada vez mais receoso de se envolver no caso de Will Auceptin.

Se minha dedução estiver correta, seria uma autêntica "luta entre divindades", e eu não posso me dar ao luxo de me envolver… A espiritualidade de Klein desceu, e ele desapareceu do palácio antigo acima do nevoeiro cinzento.

...

No Bairro da Imperatriz, em uma casa discreta, a reunião de Beyonders organizada pelo Sr. A prosseguiu conforme o planejado.

Fors e Xio haviam trocado de roupa e acompanharam o Visconde Glaint, que usava uma máscara preta-ferro, até o salão. Eles escolheram aleatoriamente um assento e se sentaram.

O Visconde Glaint anotou suas necessidades para os atendentes antes que a reunião começasse oficialmente. Ele também orou à deusa para que houvesse uma resposta mais tarde.

Como de costume, Fors manteve sua moleza habitual e, em um raro momento, cobriu-se com um capuz, ocultando o rosto com as sombras.

Ela estava pensando na situação com o Sr. Lawrence.

Ela sabia muito bem o que era aquele "diamante" do tamanho de um olho. Era uma característica de Beyonder deixada para trás por ele. No entanto, por enquanto, ela era incapaz de confirmar a qual Sequência pertencia.

Fors folheou o caderno casualmente, apenas para descobrir que muitas das páginas ainda estavam em branco. O conteúdo escrito estava cheio de todo tipo de símbolos e rótulos mágicos estranhos, esquisitos e misteriosos, que superavam o que ela conhecia.

O que é, não é importante. O importante é que eu cumpra minha promessa… Fors avisou a si mesma.

Neste momento, o Sr. A, que estava sentado em um sofá individual e usava um capuz exagerado, disse roucamente: “Eu tenho uma missão.

“Ajudem-me a encontrar pessoas que acreditam no chamado ‘Louco’.”

Ah? Fors imediatamente voltou a si.

Capítulo 405: “Culto”

“O Louco?” Os Beyonders que participavam da reunião do Sr. A refletiam sobre a frase ou conversavam com seus companheiros para discutir se já haviam encontrado alguém com uma fé semelhante.

“Quando foi que surgiu um culto assim?” perguntou alguém em voz baixa.

Neste ponto, o Sr. A fez com que o assistente ao seu lado levantasse um quadro-negro com algumas linhas de palavras escritas no idioma Loen.

“O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima do nevoeiro cinzento.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.”

Enquanto os presentes examinavam o quadro-negro, o Sr. A disse com uma voz rouca e áspera: “Não use Hermes para ler o que está escrito aqui. Muito menos Jotun, Élfico, Dragônico e Hermes antigo. Você não deveria nem escrever as descrições correspondentes; caso contrário, há uma alta probabilidade de que algo terrível aconteça.

“Ajudem-me a encontrar crentes no Louco. É claro que eles também podem ser seguidores do misterioso governante acima do nevoeiro cinzento ou do Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte. Contanto que haja uma pista, informem-me imediatamente. A recompensa que fornecerei será tão generosa que excederá em muito a imaginação de vocês!”

“Esta descrição... Parece uma existência incrível. Eu só vi descrições semelhantes nos textos antigos dos sete deuses!” exclamou um membro da reunião.

Seu companheiro balançou a cabeça e disse: “Os seres nos quais muitos cultos creem têm descrições semelhantes.”

“É mesmo um culto?” Os outros membros da reunião ficaram atônitos ao ouvir a discussão deles.

“Provavelmente. Tipicamente, quando invocamos uma criatura do mundo espiritual, podemos ter três linhas a descrevendo, mas uma das linhas seria sobre ‘o abençoado de alguém’ ou ‘aquele que pertence a.’ Não seria neste formato!” Um membro da reunião que era bem versado em misticismo deu uma explicação.

Enquanto conversavam veementemente, Fors estava quase pasma.

Não é esse o nome honorífico do Sr. Louco? Mesmo que esteja descrito no idioma Loen, tenho certeza! Por que o Sr. A iria querer encontrar os crentes do Sr. Louco? A Ordem Aurora está por trás disso? A mente de Fors estava uma bagunça.

Ela sabia que o Sr. A era um membro da Ordem Aurora porque uma certa “organização terrorista” havia anunciado sua responsabilidade no assassinato do Embaixador Intis, Bakerland.

Após um breve momento de espanto, Fors subconscientemente começou a se examinar, com medo de que alguém descobrisse que ela já era membro do Clube de Tarô e que, em certo sentido, ela era uma Bem-Aventurada do Louco.

Eu apenas recitei o nome honorífico do Louco de acordo com o Hermes antigo naquele pedaço de papel e fui puxada para cima do nevoeiro cinzento. Ninguém sabe disso, e eu não preciso ter medo de ser investigada... Mas há uma ligação com aquele pedaço de papel com o nome honorífico do Sr. Louco escrito nele. Ele estava escondido em um livro que pegamos emprestado do Visconde Glaint... Os pensamentos rapidamente passaram pela mente de Fors.

O Louco que não pertence a esta era... Não é essa a descrição que vi naquele pedaço de papel? Eu até sonhei com um espírito maligno! Ao mesmo tempo, Xio se lembrou do incidente que a havia assustado, mas sua longa experiência como caçadora de recompensas a impediu de revelar algo incomum.

E então, enquanto ela se lembrava, pensou sobre a origem do pedaço de papel.

Estava escondido na estante de "História da Aristocracia do Reino de Loen"... Esse livro foi emprestado do escritório do Visconde Glaint...

De repente, um nome passou pela mente de Fors e Xio ao mesmo tempo: Visconde Glaint!

Naquele momento, o Visconde Glaint estava olhando para o quadro-negro e disse para si mesmo com interesse: "Este nome honorífico é muito raro.

"Mas parece muito impressionante!"

Assim que terminou a frase, olhou para o lado, intrigado, perguntando a Fors e Xio: "Por que vocês estão me olhando assim?"

“Nada.” Xio e Fors balançaram a cabeça rapidamente ao mesmo tempo.

...

Após o jantar, em uma casa elegantemente decorada.

Audrey levou a enorme golden retriever, Susie, para a sala de estar sob a orientação de seu professor de psicologia, Escalante. Ela estava comparecendo à reunião “acadêmica” que havia sido combinada na semana passada.

Sua criada e seu guarda-costas ficaram para trás enquanto ela caminhava com Susie para uma espaçosa sala de atividades.

Na sala de atividades, fosse pela atmosfera ou por algum outro motivo, os lampiões a gás não estavam acesos. O cômodo era iluminado por castiçais banhados a ouro sobre a mesa de centro e o armário.

Antes que Audrey pudesse observar bem os arredores, viu um cavalheiro na faixa dos trinta anos se aproximando. Ele vestia um fraque cinza.

“Este é o proprietário deste lugar, Sr. Stephen Hampres, um comerciante de móveis,” apresentou-o Escalante, o de cabelos longos.

Ele estava prestes a revelar a identidade de Audrey quando Hampres riu e disse: “Escalante, não diga nada. Deixe-me ter a chance de adivinhar.”

Ele tinha um bigode bem aparado e encantadores olhos castanhos escuros. Parecia muito gentil e elegante, nada como um

comerciante de móveis, mas mais como um professor universitário.

Após avaliar seriamente Audrey algumas vezes, ele sorriu e disse: “Escalante apenas mencionou que você era a estudante dele. Heh heh, acredito que você seja uma nobre culta, e não alguém que apenas tenha boa aparência. Não há necessidade de você se preocupar com um declínio na qualidade de sua vida…”

“Você está um pouco excitada, muito curiosa, e é relativamente simples, mas também cheia de amor...”

“Claro, o ponto mais óbvio é que você é muito bonita, tal como um anjo!”

Ele fez uma piada final, levou a mão ao peito, curvou-se e disse: “Bem-vinda, a bela Senhorita Anjo.”

Você está certo, como era de se esperar de um membro dos Alquimistas da Psicologia. No entanto, o que você conseguiu observar foi a mim de alguns meses atrás. É tudo uma fachada que eu montei para mim mesma... Audrey abriu a boca em surpresa e espanto.

“O senhor me conhecia antes, Sr. Hampres?”

Ela não deixou que sua expressão de choque permanecesse por muito tempo em seu rosto, pois tais emoções deveriam ser instantâneas e não durariam muito.

Se alguém demonstrasse surpresa por vários segundos, isso significava que sua atuação era, muito provavelmente, fingimento.

Audrey não tinha notado isso no início, mas depois de observar os outros “atuarem”

por todo esse tempo, ela naturalmente chegou a muitas regras.

“Não, ainda não a conheço. Isso é apenas o básico de ser um entusiasta da psicologia,” Hampres riu.

Antes que ele pudesse terminar sua frase, Audrey já havia completado suas observações e feito um julgamento correspondente baseado em seus arredores.

Seu traje e a mobília de sua casa indicam que ele é uma pessoa que se importa profundamente com a forma como as pessoas o veem...

A safira no anel de sua mão esquerda não parece pequena, mas sua qualidade real é muito comum. Não há símbolos ou etiquetas mágicas nela... Suas finanças não são tão boas quanto ele tenta demonstrar... Ele é vaidoso...

Embora ele estivesse muito entusiasmado agora há pouco, a maneira como ele está parado, a direção para onde seus pés apontam, e as mudanças em suas cores emocionais, tudo indica que ele ainda tem muitas preocupações e está em guarda...

Ele sinceramente me elogiou pela minha aparência, mas não foi da maneira que um homem olharia para uma mulher. Há sinais de que ele usa produtos faciais, e suas sobrancelhas estão definitivamente desenhadas. Suas habilidades são inferiores às de minha criada de maquiagem, Solia, mas são melhores que as minhas... A colônia que ele usa é “Confusão”, algo que eu só tinha visto mulheres usarem antes... Sim, ele provavelmente gosta de homens, e o papel que ele desempenha é o mais fraco no relacionamento...

Ao mesmo tempo, Audrey demonstrou seu anseio com destreza.

“Eu adoraria ter seus poderes de observação, Sr. Hampres.”

Enquanto falava, ela manteve um sorriso tênue enquanto era apresentada às outras sete ou oito pessoas na sala de atividades, sob a liderança de Hampres e Escalante.

Os apreciadores tanto de misticismo quanto de psicologia eram ou descendentes de aristocratas caídos, ou professores associados em universidades, ou os filhos dos ricos. Por exemplo, o pai de um jovem era o dono da Loja de Departamentos Philip, a loja de departamentos mais famosa de Backlund.

Na troca que se seguiu, Audrey basicamente apenas escutou. A única vez em que falou foi para fazer perguntas, expressando totalmente sua curiosidade e anseio.

Nesta discussão "acadêmica", Escalante e Hampres mencionaram deliberadamente o Corpo de Mente e Coração, assim como o mundo espiritual e o subconsciente coletivo. Eles também compartilharam alguns pontos de vista relativamente únicos, permitindo que Audrey compreendesse gradualmente algumas das perguntas que havia acumulado durante todo esse tempo.

Quando a discussão terminou e elas estavam fora da casa, Audrey olhou para Escalante ao seu lado e perguntou, com um pouco de ingenuidade: “Srta. Escalante, quando é que eu serei tão boa em psicologia quanto o Sr. Hampres?”

Escalante curvou os cantos dos lábios e inclinou levemente a cabeça enquanto olhava para ela.

“Muito em breve...”

...

À noite, Klein, que estava prestes a se deitar, apareceu mais uma vez acima do nevoeiro cinzento.

Apesar de estar um pouco sonolento, ele foi despertado abruptamente pela notícia que a Srta. Maga havia relatado.

A Ordem Aurora sabe d'O Louco? Eles sabem do meu nome honorífico? O Criador Verdadeiro me rastreou? Klein sentou-se ereto de repente, como se estivesse prestes a enfrentar um ataque.

Ele rapidamente rejeitou a última teoria. Se o Criador Verdadeiro realmente o tivesse rastreado, o Sr. A já o teria visitado há muito tempo sob o pretexto de coletar um centavo de cobre para o medidor de gás. Talvez, até mesmo um Santo pudesse aparecer.

Ou seja, apenas O Louco e seu nome honorífico correspondente são conhecidos, e as pistas apontam para Backlund... Quem vazou a notícia? Klein franziu a testa enquanto pensava cuidadosamente sobre o assunto.

Logo, ele descobriu uma possibilidade.

O Pequeno Sol recentemente entoou meu nome honorífico, e isso aconteceu quando ele estava interagindo com um membro da equipe de exploração que foi corrompido pelo Criador Verdadeiro... Ele realizou um ritual sacrificial, e provavelmente havia símbolos correspondentes a O Louco na cena. O palácio antigo acima do nevoeiro cinzento apareceu... Assim, o Criador Verdadeiro sentiu a existência d'O Louco e confirmou que eu era quem tinha sido sacrílego, não — importunador, não, isso também não está certo — espionando-o...

Além disso, o Pequeno Sol usou o Olho Todo-Preto naquela época, que contém a corrupção mental do Criador Verdadeiro... Através disso, "Ele" confirmou que meus Abençoados e crentes estão em Backlund?

Não posso tirar o Olho Todo-Preto no futuro!

Tendo compreendido o problema a grosso modo, Klein ficou com outro dilema.

O Sr. A anunciou a recompensa pelos crentes do Sr. Louco numa reunião de Beyonders não tão privada, relativamente aberta. Ele é apenas burro, ou está deliberadamente "pescando"?

Suspiro, os membros da Ordem Aurora são todos lunáticos intolerantes. Seus cérebros estão maioritariamente danificados, então é impossível deduzir suas intenções reais!

Isto é como diz o ditado: enquanto eu for louco, você não conseguirá adivinhar o que estou pensando?

Capítulo 406: Uma Alegria, Mas Uma Extrema Falta de Opções

Realidade

Acima da névoa cinzenta, o magnífico palácio permanecia silencioso.

Klein tamborilava os dedos ritmicamente na beirada da longa mesa de bronze, concentrando-se no que poderia fazer diante da ameaça da Ordem Aurora e do Sr. A.

Embora tivesse dificuldade em discernir as intenções da outra parte, ele instintivamente teve uma ideia.

Denunciar o Sr. A! Denunciar reuniões ilegais!

Klein conseguiria descobrir muito facilmente o local onde o Sr. A realizava a reunião através da Senhorita Maga, e assim, ele poderia reportar facilmente e em segredo aos Falcões Noturnos, ao Punidor Mandatado, ou à Mente Coletiva de Maquinaria.

Um Oráculo da Ordem Aurora estava fadado a gerar atenção suficiente!

Quando isso acontecesse, a segurança do Sr. A provavelmente estaria em risco, então ele provavelmente não teria tempo ou esforço para rastrear os crentes do Louco.

O problema, contudo, era que isso certamente implicaria um grupo de Beyonders inocentes, e Klein suspeitava que esta era a razão pela qual o Sr. A ofereceu diretamente uma recompensa pelos crentes do Louco.

Talvez ele tivesse planejado uma fuga há muito tempo. Uma vez que alguém o denunciasse, ele seria capaz de confirmar sem sombra de dúvida que os crentes do Louco estavam entre os membros da reunião anterior.

Quanto a quem era exatamente, isso não era importante. O Sr. A e os lunáticos da Ordem Aurora eram definitivamente capazes de tomar medidas exaustivas!

E assim que esses Beyonders caíssem em suas mãos, muitos deles seriam incapazes de esconder seus segredos. A Ordem Aurora, ou o caminho do Pastor que representa o Verdadeiro Criador, são os melhores em corromper os outros.

Quando a ideologia de um Beyonder fosse completamente distorcida e uma vez que acreditassem no Verdadeiro Criador de todo o coração, que mais poderia ser mantido em segredo?

Não é como se não houvesse outro caminho. É melhor não denunciar... Klein recostou-se na cadeira, organizou os pensamentos e reorganizou todo o assunto.

Enquanto pensava, ele de repente percebeu um problema.

Não havia crentes ou Abençoados do Louco neste mundo!

Mesmo o Clube de Tarô tinha apenas alguns membros, e ninguém havia divulgado a informação relevante.

Em outras palavras, a Ordem Aurora não seria capaz de encontrar nenhuma pista relevante... Não há nada com que se preocupar... O único resultado ruim é que o Louco agora é alvo do Verdadeiro Criador. Embora ser alvo de um deus maligno não seja uma sensação agradável, basicamente não afetaria mais nada... Klein acenou

pensativamente.

Ele havia pensado nisso com muita clareza. A única falha nesse assunto era que ele tinha usado uma vez o título de O Louco, escrito na língua do antigo Hermes, como senha para uma conta anônima. No entanto, com os rituais de sacrifício e concessão provando-se úteis, a conta há muito havia sido abandonada e esquecida.

Desde o último mês e meio, ninguém havia sido notado por Klein copiando a senha, então era possível deduzir a situação real.

Sendo assim, funcionários de banco, que estiveram em contato com a senha, mas aparentemente não entendem de misticismo, não seriam capazes de revelá-la a ninguém, e os Beyonders, no máximo, fariam pedidos na língua Loen, então, mesmo que encontrem a pessoa certa, não é possível conectar o conteúdo descrito na língua Loen com o da senha do antigo Hermes.

Se alguém tivesse copiado, eu seria o primeiro a saber e seria capaz de responder eficazmente... Além disso, mesmo que alguém encontre a senha, seria difícil rastreá-la até Sherlock Moriarty. Eu uso uma variedade de meios todas as vezes... A Senhorita Justiça também é suficientemente cuidadosa ao guardar dinheiro... Enquanto batia na mesa, Klein relaxou e disse com uma risada: “Vocês acreditam que O Louco tem muitos Abençoados e crentes, e que isso resultaria em muitas pistas que não podem ser escondidas?

“Errado, especialmente errado! Há apenas um crente e Abençoado do Louco! E sou eu!”

Ao dizer isso, ele não pôde evitar soltar uma risada de autodepreciação.

“Não parece ser algo de que eu deva me orgulhar...”

Preciso ter um pouco de cautela por enquanto. Não devo ficar usando o estandarte do Louco por aí... Klein lembrou a si mesmo e voltou a responder às preces da Srta. Magia.

Ele ajustou a postura e disse em voz baixa e suave: “Não se preocupe com isso.”

...

Não se preocupe com isso... Quando Fors recebeu a resposta, ficou surpresa, mas também sentiu que era o certo.

Aos olhos do Sr. Louco, a Ordem Aurora não passa de um bando de formigas!

Fors recitou novamente seu nome honorífico em voz baixa, e perguntou com curiosidade: “Honorável Sr. Louco, em qual existência a Ordem Aurora acredita?”

Então, ela viu o Sr. Louco sentado em uma cadeira de encosto alto no meio do nevoeiro cinzento. Ele disse tranquilamente: “O Criador Verdadeiro.”

O Criador Verdadeiro... Os olhos de Fors se arregalaram enquanto ela instantaneamente entendia por que o Sr. A havia subitamente procurado os crentes do Louco.

Com a ajuda do Clube de Tarô, aquele jovem Sol na Cidade de Prata expôs com sucesso a anormalidade da equipe exploratória e frustrou o ardil do Criador Verdadeiro!

Por trás deste incidente há um confronto e uma luta entre o Sr. Louco e o Criador Verdadeiro... Fors não ousou perguntar mais nada, e rapidamente narrou seu encontro com os membros da família Abraham. Ela também mencionou o testamento de Lawrence, o estranho caderno, e a característica de Beyonder que ele havia deixado para trás.

"Honorável Sr. Louco, o que devo fazer?" ela pediu conselhos com incerteza.

O que você deve fazer? A Srta. Magia é realmente sortuda... Por que eu não encontrei uma coisa tão boa... Klein respondeu com uma risada, "Siga os verdadeiros desejos do seu coração."

Ele não estava nem um pouco preocupado que Dorian Gray, da Associação de Pescadores de Porto Pritz, pudesse ferir a Srta. Magia, pois sabia que ela tinha mais duas pedras em sua pulseira, permitindo-lhe teletransportar-se através do mundo espiritual duas vezes.

Seguir os verdadeiros desejos do meu coração? Fors baixou a cabeça pensativa.

"Eu entendo. Obrigado, Sr. Louco."

Ela decidiu comprar uma passagem de locomotiva a vapor amanhã. Usando este meio de transporte, levaria pouco mais de uma hora para ir de Backlund a Porto Pritz, ou talvez menos.

Após relatar tudo, Fors solicitou realizar um ritual de sacrifício e concessão. Após receber uma resposta positiva, ela trocou 600 libras em dinheiro pela característica de Beyonder do Xerife.

Erguendo o objeto em forma de punho composto por cores de ferro preto, vermelho escuro e prata, bem como seu belo brilho espiritual, Fors sentiu alegria e admiração.

Xio há muito tempo reuniu os ingredientes suplementares, então logo seria promovida à Sequência 8... E eu não sei quando me tornarei uma Mestra das Truques... Espero que o Sr. Enforcado e os outros possam me ajudar a encontrar os ingredientes Beyonder apropriados o mais rápido possível...

Xio vinha agindo subconscientemente como uma Arbitra, então ela não precisou se preocupar com a digestão da poção da Sequência 9, mas assim que se tornar uma Xerife, o que ela deveria fazer? Devo pedir permissão ao Sr. Louco para lhe ensinar o "método de atuação"... ou devo simplesmente sugerir que ela se infiltre na força policial?

...

Na extremidade da longa mesa mosqueada, Klein olhou para a pilha grossa de dinheiro à sua frente e a contou cuidadosamente várias vezes.

Por meio deste método, eu teria 1.230 libras. Ainda me faltariam 300 libras para obter um único ingrediente Beyonder da Sequência 6. Claro, 1.500 libras é o preço mínimo, e o preço real da transação é geralmente muito mais alto do que isso...

Onde mais posso conseguir dinheiro atualmente?

Assim que a patente da bicicleta for concedida, devo vender uma parte das ações?

Sim, quase me esqueci de quão especial é o Clube de Tarô. A Característica de Além-Mundo do Lobisomem

não pode ser vendida em Backlund por enquanto, para evitar ser descoberta por Além-Mundos de Alta Sequência da Escola de Pensamento Rosa. Mas eu sempre posso vendê-la em outro lugar! Vou deixar O Mundo confiar ao Sr. Enforcado a tarefa de vendê-la no Mar Sonia no próximo encontro. Oferecerei uma quantia correspondente da comissão como sua recompensa.

Após subtrair os custos, a Característica de Além-Mundo do Lobisomem deve me render pelo menos 1000 libras. Será mais do que suficiente para um único ingrediente de Além-Mundo da Sequência 6.

Klein rapidamente elaborou um plano e o decidiu.

Ele achou um pouco lamentável que a Srta. Xio não parecesse ter muito dinheiro. Depois que ela se tornasse uma Xerife, mesmo que pudesse digerir rapidamente a poção, ainda levaria muito tempo para comprar a Característica de Além-Mundo do Interrogador. E se a família Abraham se interessasse pela Srta. Maga, sua subsequente fórmula da poção de Astrólogo não seria mais comercializável.

Que pena... Klein suspirou e retornou ao mundo real.

...

Manhã de quarta-feira.

Klein não sofreu de insônia por ter sido alvo do Criador Verdadeiro e da perseguição da Ordem Aurora. Ele dormiu até o amanhecer e saiu alegremente para comprar uma torta Desi para o café da manhã.

Não havia dúvidas de que a torta Desi exigia um chá gelado doce para acompanhá-la.

Enquanto apreciava a comida e folheava os jornais, ele descobriu o anúncio da Firma Ernst e soube que haveria um encontro de Além-Mundos convocado pelo Olho da Sabedoria na noite de amanhã.

Desta vez, poderei solicitar a compra dos ingredientes de Além-Mundo relevantes... Mas há uma grande chance de que não estejam disponíveis. Mesmo que haja algo, serão ingredientes suplementares, como o cabelo de uma Naga do Mar Profundo... Klein considerou seriamente os canais pelos quais poderia encontrar os ingredientes.

Ele abriu a mão esquerda e contou com os dedos.

Do Clube de Tarô, há os canais do Pequeno Sol, Sr. Enforcado, Srta. Justiça, e o resto. Além disso, tenho o encontro do Olho da Sabedoria; a Srta. Guarda-Costas e Maric, mas não devo contatá-los se possível por enquanto. Além disso, humm... Sim, tenho o Vampiro Emlyn White. Ele não mencionou que escreveria para perguntar a alguns Sanguíneos poderosos? É isso que as conexões sociais podem proporcionar!

Chegando a este pensamento, Klein imediatamente decidiu ir à Igreja da Colheita esperar por Emlyn White.

Embora fosse impossível para a Ordem Aurora rastreá-lo, isso ainda lhe dava uma sensação de urgência, fazendo-o querer reunir os ingredientes de Além-Mundo o mais rápido possível. Assim que digerisse sua poção, ele avançaria rapidamente para a Sequência 6.

Dez da manhã, Sul da Ponte, Rua Rose.

Em seu fraque trespassado, Klein tirou sua meia cartola e entrou na relativamente pequena Igreja da Colheita.

À primeira vista, ele viu o Padre Utravsky, semelhante a um gigante, e Emlyn White, que estava vestido com vestes sacerdotais marrons.

Este último estava limpando as luminárias de velas com uma expressão entorpecida no rosto, como se preferisse estar morto.

Que coincidência... Espera, não me digas que ele está aqui o dia inteiro? Ele só volta para casa à noite? Klein casualmente encontrou um assento e sentou-se. Havia menos de cinco devotos em toda a catedral.

Emlyn White também o viu e largou o trapo. Ele se aproximou e sentou-se ao lado dele.

A expressão do vampiro de repente se tornou vívida. Ele levantou o queixo e disse com uma risada: “Você veio aqui de repente porque tem algo em que precisa da minha ajuda, certo?”

Capítulo 407: O Verdadeiro Adorador

Dentro da Igreja da Colheita.

Klein inclinou a cabeça para espiar Emlyn White. Sem arruinar a atmosfera serena, ele suprimiu deliberadamente a voz e riu, retrucando com uma pergunta.

“Você está com pouco dinheiro?”

Assim que as palavras saíram de sua boca, ele se sentiu como se estivesse perguntando se Emlyn conhecia a empresa de marketing multinível, Amway.

Emlyn primeiro ficou surpreso antes de zombar.

“Não insulte um nobre Sanguine com dinheiro!”

Klein zombou instantaneamente. Olhando para o alto e forte Padre Utravsky à sua frente, ele disse de forma bastante casual: “Pelo que sei, aquelas bonecas artesanais não são baratas. Podem até ser consideradas caras, especialmente aquelas da altura de um humano.”

“...” Emlyn abriu a boca numa tentativa de retrucar, mas não conseguiu dizer uma palavra.

Após um momento de silêncio, ele tossiu levemente, fingiu indiferença e disse: “Diga-me, no que você quer que eu o ajude? Não sou um Sanguine que gosta de enigmas.”

Klein não olhou para o vampiro ao lado dele. Ele sorriu e disse: “Tenho um amigo que está prestes a avançar. Ele precisa coletar os ingredientes Beyonder relevantes. Gostaria de saber se você pode ajudar?”

“Você está duvidando das capacidades de um Sanguine?” Emlyn White disse arrogantemente. “Mesmo que eu não os tenha, posso escrever e perguntar às Excelências mais nobres.”

É isso que eu quero... Klein respondeu imediatamente com uma torrente de palavras: “Glândula pituitária mutante de um Caçador de Mil Faces e 100 ml do seu sangue. Característica de uma Sombra com Pele Humana e cinco fios de uma Naga do Mar Profundo. Contanto que eu consiga qualquer um desses, eu pagarei o preço correspondente. Quanto mais barato o preço, mais você será recompensado.”

Ele aumentou propositadamente o número de ingredientes suplementares para evitar quaisquer perdas.

Ao ouvir essa descrição sem gaguejar, Emlyn White sentiu de repente como se tivesse caído numa armadilha de sofismas.

Ele acalmou suas emoções e disse: “O custo para os ingredientes Beyonder é de pelo menos 100 libras, enquanto os ingredientes suplementares são de pelo menos 10 libras. Embora eu não saiba o nível exato das coisas que você quer, acredito que elas definitivamente não são baratas ou comuns. Caso contrário, você não teria vindo me pedir ajuda.”

Muito esperto... Klein riu.

“Feito!”

Neste momento, Emlyn White tinha uma profunda suspeita de que estava

pedindo muito pouco.

Portanto, ele acrescentou: “Sr. Detetive, você tem alguma pista sobre como remover as sugestões psicológicas?”

Vendo que o Padre Utravsky estava concentrado em suas orações no altar à frente deles, Klein virou-se para espiar o vampiro e disse: “Eu tenho o método mais simples.”

“O quê?” Os olhos vermelhos de Emlyn White se iluminaram.

“Derrote o Bispo Utravsky e arranque a Vela do Terror Mental dele,” disse Klein com uma risada. “Depois que você se reunir com seus pais, deverá possuir a força necessária. Três Sanguines não são páreo para um único Paladino da Aurora?”

Os cantos da boca de Emlyn se contraíram e sua expressão desmoronou.

“Nós perdemos.

“Não conseguimos vencê-lo...

“Meus pais quase foram capturados. Aquela Vela de Terror Mental é realmente estranha…”

Então você já tentou... A família inteira quase se converteu em crentes da Mãe Terra... Três Sanguíneos não foram capazes sequer de derrotar o Padre Utravsky? Com a ajuda da Vela de Terror Mental e do Transfusor de Sangue, o Padre Utravsky é tão aterrorizante assim? Ou os vampiros são muito fracos? No entanto, todos os rumores apontam que os vampiros são bastante poderosos... Klein disse em

pensamento, “Então você pode escrever uma carta e pedir a ajuda das nobres Excelências. Não deve haver falta de especialistas poderosos entre os Sanguíneos.”

Emlyn White respondeu com uma expressão entorpecida: “Eles recusaram.”

De repente, ele olhou para Klein com esperança.

“Você pode derrotar o Padre Utravsky? Ou o seu amigo conseguiria vencê-lo?”

Após receber o Broche do Sol e a Garrafa de Veneno Biológico e digerir a maior parte da poção, eu originalmente pensei que seria capaz de derrotar o Padre Utravsky em meu estado de Corpo Espiritual. No entanto, sua descrição agora há pouco me deixou incerto. A Vela de Terror Mental é tão bizarra assim? Este tipo de Artefato Selado é obviamente ótimo para conter Corpos Espirituais... Klein balançou a cabeça racionalmente.

“De jeito nenhum.”

Ele rapidamente mudou de assunto.

“Por que aquelas nobres Excelências dos Sanguíneos recusariam seu pedido? Para eles, isso deveria ser um favor simples.”

O rosto de Emlyn White instantaneamente ficou lívido.

“Eles dizem que o Padre Utravsky é um Abençoado da Mãe Terra. Eles não desejam entrar em conflito direto com ele. Estão estudando meios de remover o indício psicológico. Por exemplo, estão se aventurando fundo no Mar Sonia, no Mar da Névoa e no Mar Furioso, em busca dos dragões que há muito se isolaram

de si mesmos."

Ele acrescentou com um sorriso ainda mais feio que um rosto choroso: "Quando eles descobrirem ou encontrarem um dragão bem versado no domínio da psique, eu talvez já tenha me tornado um crente devoto da Mãe Terra... Estou começando a apreciar o quão preciosa a vida é e o quão alegre é uma colheita."

Um Abençoado da Mãe Terra? O Padre Utravsky é um Abençoado da Mãe Terra? Não é de admirar que ele tenha tantos itens místicos... Pelo que parece, um pirata poderoso mudar repentinamente para a Mãe Terra não foi uma questão simples... Klein suspirou, e então sentiu uma sensação de receio.

Ele quase concordara com o pedido de Emlyn White de tentar derrotar o Padre Utravsky.

Se eu perder, talvez seja até trancado no porão e forçado ao confinamento. Se eu vencer, posso apenas ofender outra divindade, não—não há como eu vencer. O Abençoado da Mãe Terra definitivamente tem um trunfo apropriado. Se não fosse pelo Padre Utravsky suprimindo sua personalidade dividida, então eu provavelmente não seria capaz de derrotá-lo...

Klein sabiamente não prosseguiu com o tópico. Ele olhou mais uma vez para o Padre Utravsky e disse: "Você pode tentar encontrar uma organização chamada Alquimistas da Psicologia."

Caso contrário, você terá que esperar que a Senhorita Justiça do nosso Clube do Tarô se torne uma Psiquiatra. A essa altura, você talvez esteja relutante em se afastar da fé da Mãe Terra... Klein acrescentou silenciosamente.

Para ele, era melhor que Emlyn White também se juntasse aos Alquimistas da Psicologia. Dessa forma, se a Senhorita Justiça

encontrasse algum problema na organização, ele poderia ajudá-la com outros recursos, e

Klein não teria que invocar sempre a si mesmo, que era a trindade de O Louco, um Abençoado e um crente.

"Alquimistas da Psicologia? Nunca ouvi falar." Emlyn balançou a cabeça com desdém. "Deve ser uma organização secreta que apareceu recentemente."

"Essa organização existe há um ou dois séculos, no mínimo." Klein negou a afirmação dele.

"Para um Sanguíneo com longa longevidade, um ou dois séculos significa que apareceu recentemente. Entre as nobres Excelências, um cochilo pode durar um século inteiro," Emlyn White disse com orgulho.

Sem esperar que Klein falasse, ele olhou para frente, pigarreou e disse: "Você sabe como contatar essa organização?"

Klein ia responder que havia um homem no asilo da Cidade de Tingen chamado Dr. Daxter Guderian, que era membro dos Alquimistas da Psicologia, mas ele reteve essas palavras pouco antes de saírem de sua boca.

Com o Criador Verdadeiro me visando, é melhor que eu não me envolva com pessoas ou assuntos em Tingen. Há um certo risco de exposição e, uma vez exposto, com a loucura da Ordem Aurora, eles definitivamente não deixariam Benson e Melissa escaparem... Klein balançou levemente a cabeça e disse: "Eu só ouvi falar desta organização.

"Você pode escrever e perguntar aos outros Sanguíneos."

Emlyn White estava desapontado e parou de falar sobre isso. Ele

virou a cabeça para olhar para Klein e disse: “Eu estou supondo que seu amigo que está prestes a avançar é você.”

Klein olhou para frente sem se importar e respondeu vagarosamente, “Parabéns, você acertou.”

“...” Emlyn White ficou atordoado. Isso era completamente diferente do que ele havia esperado!

Percebendo a mudança dele, Klein riu baixinho.

“Sr. White, o trabalho mais adequado para você não é ser um boticário, mas sim ser um ator.”

Emlyn ficou atordoado no início, mas imediatamente levantou a cabeça arrogantemente e disse: “Eu sou um Sanguíneo nobre e profundo. Eu não confio na
minha aparência para ganhar a vida.”

Você acha que estou elogiando você por ser bonito? Klein lentamente se levantou e riu.

“Não, quero dizer, você tem muito talento para a comédia.”

Enquanto a expressão de Emlyn White congelava, ele se espremeu para sair
para o corredor e disse: “Não se esqueça do que lhe confiei.”

...

Porto Pritz, Rua Carvalho Branco.

Fors Wall pegou a locomotiva a vapor de manhã cedo e chegou ao porto mais importante e maior do reino. Ela também havia reservado passagens para sua viagem de volta de barco, que era relativamente barata.

Absorvendo o cheiro do mar, Fors viu muitos dos estivadores que estavam apressados.

No meio de cada estação, o porto fervilhava de trabalhadores temporários por um pagamento relativamente decente, e muitas pessoas pobres vivendo no Bairro Leste de Backlund seguiam para sudeste a pé e em grupos, percorrendo uma distância de mais de 60 quilômetros. Isso era o mesmo que faziam durante a colheita de lúpulo.

As estradas são mais largas do que as de Backlund, e a qualidade do ar não é ruim, mas é relativamente mais suja... Fors olhou em volta e encontrou a Associação de Pescadores em um edifício antigo.

Sem grandes problemas, ela encontrou Dorian Gray em um escritório.

O cavalheiro tinha estatura média, com braços exagerados. Seu cabelo estava penteado de forma bastante organizada, totalmente diferente da maioria dos membros da associação, cujos penteados pareciam ninhos de pássaro.

Ele também deve ser um membro da família Abraham... Após explicar o propósito de sua visita, Fors entregou o testamento de Lawrence, junto com o caderno estranho e a característica de Beyonder semelhante a diamante.

Dorian recebeu os itens com uma expressão complicada antes de abrir o testamento primeiro.

Após lê-lo cuidadosamente, ele levantou a cabeça e olhou com seriedade
para Fors com seus olhos azuis.

"Sua bondade e honra são dignas de louvor. Sra. Wall, eu irei sempre me lembrar da ajuda que forneceu a Aulisa e Lawrence.

"Poderia aceitar minha gratidão? Desejo convidá-la para o almoço."

"Sem problemas." Fors ainda estava pensando em como passar o tempo antes de seu navio zarpar.

Dorian imediatamente providenciou para que ela esperasse no salão adjacente,
oferecendo chá preto, lanches, jornais e revistas.

Voltando ao escritório, o cavalheiro abriu um armário escondido com alguns receios e pegou um item.

Era uma esfera de cristal pura, brilhando com uma luz radiante.

Capítulo 408: Uma Suposição Ousada

Dorian puxou as cortinas, envolvendo o escritório em escuridão antes de se sentar.

Ele segurou a esfera de cristal na mão esquerda enquanto tocava seu topo com a palma direita. Enquanto acariciava a esfera para frente e para trás, ele continuou a entoar suavemente.

Gradualmente, os pontos de luz radiante dentro da esfera de cristal começaram a brilhar mais e mais, tornando-se cada vez mais óbvios, como se as estrelas no céu noturno estivessem lançando seus reflexos.

Frequentemente usadas para determinar a direção do destino, as estrelas na trajetória da vida de alguém vieram à tona, uma após a outra, formando um astrolábio tridimensional com muitas revelações do mundo espiritual que se assemelhavam a símbolos.

Dorian Gray finalmente parou e o estudou.

Ela não estava mentindo... Aquela era realmente a trajetória da situação... Ela parece ser capaz de trazer mudanças para a família Abraham — mudanças otimistas... Conforme a luz da esfera de cristal diminuiu, Dorian se levantou, já tendo tomado sua decisão.

Na hora do almoço, no restaurante Pássaro de Quatro Asas.

À frente de Fors jazia um peixe frito em filé, salpicado com alecrim. Sua pele estava crocante, sua carne fresca, e não tinha espinhas finas. Era bastante saboroso, mas o único problema era que o cozinheiro tinha um senso de estética extremamente distorcido.

Ele manteve propositalmente os olhos do peixe esbugalhados para fora da cabeça e, ao empratar o prato, fez o peixe olhar para cima, como se expressasse sua indignação por sua morte.

Fors empurrou a cabeça para baixo, cortou o rabo e cobriu o olho virado para cima.

Naquele momento, Dorian Gray começou a mover seu garfo e faca enquanto dizia casualmente: "Aulisa gostava muito de misticismo e havia feito algumas pesquisas nessa área. Quando você estava arrumando as coisas dela, viu livros, notas ou outros itens?"

"Havia alguns cadernos e livros," Fors respondeu francamente. "Como resultado, tornei-me uma entusiasta de misticismo, mas infelizmente não consegui entender parte do conteúdo."

Por exemplo, as Vistas no Mundo Espiritual. Não só era absurdo, ilógico e confuso, incapaz de expressar ideias, como mesmo que eu me forçasse a ler e acalmar sistematicamente minha impaciência, ainda era difícil memorizar seu conteúdo. Eu esquecia assim que terminava de ler, quanto mais de entender... Fors acrescentou interiormente.

Dorian assentiu levemente e riu.

"Então você pode me consultar. Também sou um entusiasta de misticismo, e bastante proficiente, se me permite acrescentar."

"Sério? Que ótimo!" Fors respondeu de forma adequada.

Vendo que ela estava realmente interessada, Dorian imediatamente desviou o tópico para o misticismo. Às vezes ele mencionava o mundo espiritual, e às vezes ele falava sobre sua

experiência de Cogitação. Tendo se preparado antes mesmo de entrar no restaurante, ele escolhera deliberadamente um local isolado e silencioso. Assim, ele não precisava temer que os clientes ao redor ouvissem a conversa deles.

No final do almoço, Dorian ofereceu: “Eu não sabia como expressar minha gratidão, mas agora não preciso mais me preocupar com isso. Heh heh, embora Lawrence tenha lhe pago, não creio que isso seja suficiente para corresponder à sua gentileza, bondade e honra.

“Sra. Wall, você pode me escrever e perguntar sobre qualquer dúvida que tenha a respeito do misticismo. Isso é o mínimo que posso fazer para expressar minha gratidão.”

“É o que eu desejo.” Fors não recusou.

Pela troca de palavras de agora, ela podia dizer claramente que Dorian Gray possuía um conhecimento de misticismo rico e sistemático. Ele era de fato digno de ser um membro da antiga família Abraão.

E isso também era considerado algo de que ela carecia. Embora tivesse dominado bastante conhecimento sobre o mundo dos Beyonders, tudo vinha de alguns livros e cadernos que não se aprofundavam, bem como de informações aleatórias que ouvira e vivenciara nas várias reuniões que frequentava. Não era abrangente nem sistemático o suficiente, e simplesmente tinha demasiadas falhas.

Ao ouvir a resposta dela, Dorian ergueu a taça e sorriu.

“Espero que um dia, também possamos possuir poderes misteriosos e extraordinários.”

...

Bairro Norte em Backlund. Catedral de Saint Samuel.

Um grupo de homens vestindo sobretudos pretos e luvas vermelhas entrou numa área subterrânea. O líder era um homem de quarenta e poucos anos com traços faciais suaves e cabelos longos.

Usando uma cartola pomposa, ele carregava uma bengala preta incrustada de ouro. Ele seguiu silenciosamente o Nighthawk que liderava o caminho e entrou numa sala bastante espaçosa.

Havia muitas estantes de livros na sala, com vários dossiês colocados sobre elas. Uma mulher hipnotizante e bonita, vestindo um robe preto com sombra azul e blush, estava sentada tranquilamente numa cadeira de espaldar alto. Ela não se levantou para cumprimentá-lo. Era a ex-Médium Espiritual, Daly.

“Soest, todas as informações de que você precisa estão ali.” Daly gesticulou com o queixo em direção à mesa perto da porta.

O homem de meia-idade chamado Soest sorriu e disse: “Daly, por que você foi enviada para guardar este lugar? Você deveria estar encarregada de assuntos mais importantes.”

“Não, foi isso que eu quis. Preciso me acalmar e ler mais informações.” Daly deu uma risadinha. “Isso é para facilitar meu progresso futuro. Os humanos são criaturas frágeis e precisam de um certo tempo para se serenar. Ninguém pode estar sempre em condições ideais, desfrutando da emoção e do prazer sem descanso.”

“...Seu estilo realmente nunca mudou. Infelizmente, você nunca me deu a chance.” Soest caiu na gargalhada.

Daly balançou a cabeça seriamente e disse: “Obviamente, você não me entende. Meu passatempo atual se tornou ainda mais insólito. Se você puder se transformar em um cadáver podre ou expor seus ossos brancos, então eu definitivamente ficarei cheia de interesse por você.”

Ela se virou para olhar para a “Luva Vermelha” atrás de Soest. “Leonard, por que você escolheu se juntar à equipe dele? Este sujeito é convencido, arrogante e covarde. Ele vive fantasiando que as mulheres tomariam a iniciativa de rastejar para a cama, esperando por ele. Para ser honesta, talvez este seja o traço único de um Pesadelo?”

Quando ela mencionou “Pesadelo,” Daly fez uma pausa visível.

Leonard disse, impotente: “Madame Daly, este foi um arranjo de Sua Excelência Cesimir.”

“É mesmo... Posso ver que você concorda com minhas opiniões sobre Soest,” concluiu Daly em uma voz ligeiramente rouca.

Leonard ficou momentaneamente sem saber o que explicar.

Felizmente, o Assegurador de Almas Soest não deu muita atenção às palavras de Daly. Caminhando até a mesa cheia de informações, ele pegou um dossiê e o folheou. Leonard e os outros imediatamente o cercaram, imitando seu líder.

Depois que o som do folhear de papéis se prolongou por algum tempo, Soest perguntou casualmente: “O que há de novo em Backlund recentemente? Algo que você ache que vale a pena prestar atenção.”

Os olhos de Daly moveram-se ligeiramente. Após pensar por um momento, ela disse: “Alguns Beyonders que trabalham conosco nos transmitiram a notícia de que muitas pessoas estão procurando por uma organização que crê em

O Louco, e eles deram o nome honorífico correspondente..."

Depois de descrever o nome honorífico d'O Louco na língua Loen, ela deu uma risadinha.

"Parece que estou testemunhando o nascimento de um culto inteiramente novo. É claro que pode ser a encarnação de um velho amigo.

"O que você acha, Soest?"

Soest considerou o assunto seriamente antes de dizer: "Não, eu nunca ouvi falar de tal organização."

Naquele momento, Leonard levantou os olhos do dossiê que estava lendo e ponderou: "Será que isto tem algo a ver com os dois rituais de tarô que estamos investigando?

"O Louco é a primeira carta de um baralho de tarô, a carta mais importante do Arcano Maior!"

Daly congelou por um segundo, então ela assentiu pensativa.

"Essa é uma ideia interessante.

"Mas não há evidências. É pura especulação e não pode sequer ser considerada uma dedução," disse Soest, com desaprovação em seu tom.

Leonard revelou um sorriso fraco e disse: "O Imperador Roselle disse uma vez para formular uma hipótese audaciosa e depois apoiá-la com cuidado."

...

Bairro de Hillston, Clube Quelaag.

Assim que Klein entrou no salão após deixar a Igreja da Colheita , ele viu o professor de equitação, Talim Dumont, sentado em um canto isolado, aparentemente ponderando sobre algo.

Notando que o almoço ainda demoraria um pouco, Klein se aproximou e o cumprimentou com um sorriso.

"Boa tarde, Talim. Parece que você encontrou outro problema?"

Talim despertou de seu devaneio com um sobressalto e apressadamente balançou a cabeça.

"Não, nada."

Parece que você fez algo que lhe pesa na consciência? Klein murmurou, sentou-se e riu.

"É uma pena que Aaron e Mike não estejam aqui, caso contrário estaríamos tendo mais uma tarde agradável."

Talim sorriu em resposta.

"Todos estão ocupados e têm muito pouco tempo livre."

Sem esperar que Klein falasse, ele olhou em volta e disse: “Sherlock, há uma figura importante muito interessada em você depois de ouvir sobre seus feitos. Ele gostaria de conhecê-lo. Você estaria disposto?

“Francamente, isso me deixa invejoso. É uma oportunidade muito rara.”

Espere, que feitos eu fiz? Ajudei a Sra. Mary a pegar seu marido adúltero? Acompanhei o Repórter Mike a um bordel? Mesmo nas minhas últimas viagens ao Bairro Leste, eu não fiz nada impressionante... No máximo, eles saberiam que eu fiz uma contribuição para os assassinatos em série e que ajudei o Dr. Aaron a resolver seu pesadelo, dando-lhe aconselhamento... Klein estava confuso.

Após dois segundos, ele de repente entendeu a razão.

A figura importante deve ter perguntado a Talim se ele conhecia um detetive excelente, e ele só conseguiu pensar em mim. Assim, ele se ofereceu para embelezar descrições sobre mim que soassem bastante impressionantes, como a verdadeira pessoa que desvendou o caso por trás dos assassinatos em série, a pessoa que notou que o ex-marido da Sra. Mary e sua amante haviam tentado desviar fundos da Coim Company. Eu fui provavelmente descrito como sendo eficaz e perspicaz, um grande detetive que agia de forma rápida e precisa... É assim que se promovem uns aos outros nos negócios... Klein suspirou.

Ele hesitou por um momento e disse: “Sinto muito, Talim. Mas, como detetive, eu tenho meus próprios princípios, e esse é o de não me envolver em assuntos que envolvam figuras importantes. No palco dos figurões, o que pode ser um atrito semelhante a um espirro entre eles pode muito bem ser um desastre insuportável para mim.

“Eu não vou pintar um alvo nas minhas costas, então não verei essa figura importante.”

Isso era, na verdade, algo que Klein tinha decidido antes de se tornar um detetive.

Ele estaria sujeito a uma investigação assim que estivesse envolvido com a alta sociedade; portanto, antes de se tornar um Sem Rosto, ele não queria arcar com tais riscos.

"...Você é muito racional." Talim suspirou e disse: "A figura importante antecipou essa reação e acredita que tal detetive é ainda mais confiável, então ele deseja que você aceite um encargo que não envolva a alta sociedade."

"Que tipo de encargo?" Klein perguntou.

Talim riu e disse: "O caso Capim sobre o qual você e Mike estavam falando da última vez. A figura importante está muito interessada na organização que usa cartas de tarô. Ele disse que houve mais de um caso como este e deseja que você encontre quaisquer pistas relevantes."

O quê? Fazendo-me investigar a mim mesmo de novo? Klein quase suspeitou que aquilo fosse um teste deliberado.

Uma organização que usa cartas de tarô para se representar é realmente interessante, e eu também acho, mas não quero me entregar... Certo, a questão de Capim claramente não é tão simples. Ele tinha um total de quatro Transcendentes protegendo-o, então deve haver uma facção poderosa por trás dele. Qual é a diferença entre investigar este caso e se envolver em conflitos da alta sociedade? Bem, isso não é algo que Sherlock Moriarty deva saber... Klein revelou uma expressão pensativa e, enquanto pesava suas opções, disse: "Não é fácil encontrar uma organização misteriosa. Além disso, é muito perigoso."

Talim parecia ter esperado sua resposta e riu.

"Sherlock, não há necessidade de você correr riscos. A intenção da figura importante é que você preste mais atenção e reúna as informações ou boatos relevantes. Aqui estão 5 libras em dinheiro, verba para suas atividades. Mesmo que você não receba nenhuma informação valiosa, o dinheiro é seu. E assim que você reunir alguma pista útil, ele lhe pagará por pista e o reembolsará por suas despesas durante todo o processo."

Condições tão boas? Essa figura importante dedicou muita atenção a este assunto... Ele tem conexões com as forças por trás de Capim, ou deseja encontrar a misteriosa organização que usa cartas de tarô como nome de código para ajudá-lo? Reembolsar... Faz muito tempo que não ouço alguém me prometer algo assim... Já que ele foi tão longe ao me prometer tais regalias, pareceria muito suspeito se um detetive particular recusasse o encargo... Além disso, a tarefa de me investigar deve claramente ser deixada para mim... Klein hesitou por alguns segundos e disse: "Tudo bem. Farei o meu melhor."

Ele não fez cerimônia e aceitou as cinco notas de uma libra que Talim lhe entregou, pretendendo fornecer uma pista vaga a cada uma ou duas semanas.

A Ordem Aurora não está procurando por O Louco? O Louco é obviamente parte de uma carta de tarô! Espero que essa figura importante siga esse caminho até o fim e se livre do Sr. A... Um pensamento começou a se formar na mente de Klein.

...

Sob a Catedral de Saint Samuel.

O Garantidor de Almas Soest reuniu sua equipe para discutir suas ações subsequentes.

Ele olhou para Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes, e perguntou, em tom meio pergunta, meio avaliação: “Se eu relegasse este assunto a você, como você planeja investigar os dois casos relacionados ao ritual de tarô?”

Leonard levantou a mão para pentear o cabelo, sorriu e disse: “Primeiro, eu seguiria minha linha de raciocínio anterior. Faria uma busca reversa por pessoas ou organizações procurando pelos crentes de O Louco. Eles podem saber de algo. Segundo, eu reinvestigaria os dois primeiros casos e colocaria todas as pessoas envolvidas em uma lista de nomes, independentemente de serem suspeitas ou não! Então, usarei os poderes de um Pesadelo para inquirir e eliminá-los um por um. O diabo pode estar nos detalhes, escondido na pessoa mais improvável.”

Soest soltou uma risada.

“Eu li os dossiês. Estes dois casos envolvem muita gente, cada um vivendo em lugares diferentes. Querer reexaminá-los é bem difícil, e alguns deles já são Transcendentes que estão secretamente ativos sob a superfície. Eles sabem se esconder muito bem e não temos como saber onde estão. Se fôssemos realizar uma investigação de acordo com sua ideia, o que precisaríamos não seria uma equipe pequena. A Igreja teria que injetar pelo menos mais cinco Falcões Noturnos de Sequência 7 ou acima e o pessoal de apoio correspondente.”

“O caso de que estamos encarregados está focado no caso de invocação de demônios,” outro Mão Vermelha lembrou a Leonard.

Leonard não pareceu zangado ao soltar uma risada suave.

“Eu sei. Estou apenas fornecendo meu ponto de vista. Se será ou não usado, ou a que ponto será usado, será decidido pelo Capitão Soest.”

Ele parou por um momento e revelou uma expressão intrigada.

“Não entendo por que os dois casos relacionados aos rituais de tarô não tiveram alta prioridade. O primeiro envolveu uma tentativa de descida de um deus maligno, incontáveis vezes mais séria do que uma mera invocação de demônio.”

Soest pegou seu café e tomou um gole antes de responder com calma: “Os Falcões Noturnos têm mão de obra limitada. Todos os casos requerem um certo nível de prioridade. Até agora, a organização secreta representada pelas cartas de tarô não expressou nenhuma malícia óbvia contra nós. Suas ações, até certo ponto, nos ajudaram. Por exemplo, eles frustraram a descida do Verdadeiro Criador, além de nos informar que o traficante de pessoas, Capim, não é uma pessoa simples. Deve haver algum grande segredo por trás do assunto.”

Depois de dizer isso, ele sorriu e disse: “Talvez eles possam nos ajudar a descobrir assuntos ainda mais desagradáveis.”

“É claro que as investigações necessárias devem ser conduzidas. Ninguém pode garantir que uma organização secreta não venha a se tornar nossa inimiga no futuro.”

“Entendo, Capitão Soest. Foquemo-nos no caso de invocação demoníaca,” disse Leonard com seriedade.

...

Em um inverno de Backlund, inseparável das lareiras e da neblina, o tempo voava em meio a essas sensações frias e cinzentas.

Num piscar de olhos, restava apenas meio mês para o ano novo.

Klein extinguiu o carvão na lareira e vestiu uma casaca trespassada sobre seu colete de lã vermelho-escuro.

Há quase três semanas, Leppard finalmente recebeu a patente da bicicleta e começou a procurar investidores adequados para a segunda rodada. O magnata dos carros a vapor, Framis Cage, acabou demonstrando algum interesse no assunto.

Após várias reuniões, as três partes concordaram em concluir suas negociações finais hoje.

No último mês, Klein levou uma vida sem grandes eventos. Através de suas investigações, ele digeriu lentamente a poção, seguindo rigorosamente os princípios. Agora, faltava apenas uma performance relativamente maior que ele precisava iniciar para

digeri-la por completo.

Se não houver assuntos urgentes, posso evitar correr riscos. Levaria cerca de mais... Enquanto sua mente divagava, Klein removeu a cartola do cabide e alisou as dobras com uma escova e um lenço, removendo o pó.

O emblema deixado por Lanevus indicava um encontro em 4 de janeiro. Ele não tinha fortes intenções de comparecer.

Durante este período, o Clube do Tarô continuou a se reunir semanalmente. Klein obteve algumas páginas dos primeiros diários de Roselle, o que lhe permitiu testemunhar como ele passou de um fraco, que só sabia sonhar sem tomar atitude, a um playboy que caçava ativamente.

Fora isso, ele não ganhou quase nada. Embora a Característica de Beyonder do Lobisomem tenha sido entregue a O Enforcado para venda, por meio de O Mundo, era evidente que uma transação envolvendo mais de mil libras não seria fácil de fechar. O traço único do Lobisomem de ser amaldiçoado também fez com que muitos interessados recuassem.

No entanto, há alguns dias, em uma Reunião do Tarô, O Enforcado disse a O Mundo que havia contatado um Artesão da Igreja do Deus do Vapor, e que a outra parte estava claramente interessada.

Esperemos que o acordo seja fechado esta semana... Ainda não há pistas sobre a fórmula do Abençoado pelo Vento que o Sr. Enforcado deseja... Klein arrumou seus pertences, pegou sua bengala, pôs o chapéu e saiu pela porta. A fórmula da poção Abençoado pelo Vento era uma fórmula de Sequência 6. Não era tão fácil encontrá-la. O Enforcado, Alger, esperou por mais de um mês sem receber boas notícias.

Justiça Audrey, após passar por um longo período de observação e testes, foi finalmente aceita pelos Alquimistas da Psicologia. Ela relatou ao Sr. Louco que deveria se juntar oficialmente à organização secreta esta semana, esperando ser abençoada antecipadamente para prevenir quaisquer acidentes. Para isso, ela estava disposta a espoliar pelo menos dez páginas dos diários de Roselle dos Alquimistas da Psicologia para o Sr. Louco, sem qualquer compensação.

Quanto ao espécime de dragão no tesouro do Duque Negan, ela já havia confirmado que era um Caçador de Mil Faces. Contudo, era puramente uma amostra, sem a Característica de Beyonder correspondente ou sangue corrente.

As 2.000 libras que devia ao Abençoado do Sr. Louco só seriam pagas em fevereiro ou março do próximo ano. Isso se devia ao fato de que, embora ela atingisse a maioridade oficialmente no Baile de Ano Novo e pudesse se encarregar de uma parte de sua fortuna, ela ainda estaria sob a supervisão de seus pais e não poderia dispor delas à vontade. Além disso, ela ainda estava devendo o pagamento final do Visconde Glaint, então precisava de tempo amplo para reunir o dinheiro em segredo.

A Maga Fors, com o auxílio de O Enforcado, finalmente obteve o sangue de um Marlim de Mar Profundo. Ela lhe pagou 320 libras por ele, o que reduziu suas economias a 120 libras.

A fim de compensar sua perda e obter o estômago de um Comedor de Espíritos, ela começou a se apressar furiosamente para escrever seu novo livro, que rapidamente tomou forma. A obra narrava uma história sobre aventura, amor, viagens, tempestades, piratas e muitos outros elementos fundidos num todo.

A correspondência entre ela e Dorian Gray jamais cessou, e a outra parte anunciou recentemente que viria a Backlund para prestar suas homenagens a Aulisa, Laubero e Lawrence.

O Sol Derrick, agindo normalmente como sugerido por O Enforcado, continuou suas patrulhas diárias, acumulou pontos de mérito e não tentou realizar nenhum ritual.

Em cada Reunião do Tarô, ele fingia habilmente estar dormindo e, por ora, não revelou qualquer problema. Em geral, ele ocasionalmente tirava um cochilo para evitar que qualquer regularidade fosse detectada, o que poderia levá-lo a ser suspeito.

Segundo ele, a Anciã Pastora Lovia não havia deixado o fundo da torre sete dias depois, permanecendo presa lá por razões desconhecidas.

Com o Sr. A da Ordem Aurora procurando pelos seguidores e Abençoados do Louco, eles falharam em receber quaisquer pistas valiosas devido à tentativa deliberada de Klein de manter um perfil discreto. E os Beyonders, que conheciam o nome honorífico do Louco, todos entendiam que jamais deveriam entoar tais palavras descuidadamente. A menos que estivessem em apuros desesperadores, e eles definitivamente não tinham a coragem de orar a uma existência que era suspeita de ser um deus maligno.

Emlyn mencionou da última vez que tinha algumas pistas para os ingredientes correspondentes e que poderia confirmá-las em breve, mas o problema é que estou sem dinheiro agora... Com um resmungo silencioso, Klein pegou sua bengala e caminhou até a porta do Advogado Jurgen.

Quando a campainha tocou, ele tomou a iniciativa e, instintivamente, deu dois passos para trás.

Não muito depois, a porta se abriu e a velha Sra. Doris, alegremente, abriu os braços para dar um abraço caloroso em Klein.

“Oh, o médico que você apresentou da última vez foi maravilhoso! Meu corpo

não esteve tão saudável em quase dez anos!" Doris, vendo que o detetive estava parado longe, só pôde cruzar os braços e expressar sua alegria e sentimentos em palavras.

Klein disse em um tom divertido e exasperado: "Sra. Doris, você já me disse isso pela nona vez."

Ele viu Brody, o gato preto, sentado em cima do cabideiro. Embora parecesse precário, ele era capaz de manter seu equilíbrio.

Eu também consigo fazer isso... Klein fez uma autoavaliação.

"É mesmo?" perguntou a velha Sra. Doris, perplexa.

Ela imediatamente jogou a pergunta para o fundo da mente e disse com um sorriso: "Você veio ver o Jurgen?"

Klein imediatamente revelou um sorriso.

"Sim."

Assuntos envolvendo negociações precisavam da ajuda de um advogado profissional.

Capítulo 410: Framis Cage

Bairro St. George, Rua Sird.

Assim que Klein e Jurgen desceram da carruagem, viram um objeto enorme estacionado em frente à porta do Inventor Leppard.

Era de cor preto-ferro, com uma dúzia de rodas em três grupos, o topo se elevava como a chaminé de um navio, e fumaça era emitida dali.

Era um carro a vapor que Klein tinha visto em revistas e nas ruas, frequentemente descrito pelo público como um navio de guerra encouraçado com um corpo bastante exagerado.

Se as ruas não tivessem sido construídas ou reconstruídas nos últimos vinte ou trinta anos, ele teria preenchido as estradas e não deixado espaço para carruagens. Portanto, um veículo de transporte como este só podia ser visto em certas áreas e locais.

Neste momento, a pesada janela de vidro e a porta do carro se abriram, e duas figuras desceram.

Um deles era o magnata dos carros a vapor, Framis Cage, que Klein já havia conhecido. Um quarto de seu sangue era do Império Feysac, e ele tinha olhos azuis pálidos e uma constituição alta, mas corpulenta. Ele tinha um cachimbo na boca.

A pessoa ao seu lado usava um pesado sobretudo preto com um cachecol cinza enrolado no pescoço. Seus traços eram discretos. Parecia comum com seu cabelo preto e olhos castanhos; contudo, exalava um inexplicável senso de familiaridade.

“Olá, Detetive Moriarty, você é realmente pontual. Este é meu advogado e sócio, Pacheco Dwayne.”

Enquanto conversavam, dois homens corpulentos saíram do carro movido a vapor. Eram obviamente os guarda-costas de Framis.

Que falta de profissionalismo? Eles não deveriam descer primeiro e só então abrir a porta para o chefe? Klein resmungou, sorriu em cumprimento e apresentou seu advogado, Jurgen.

Enquanto esperava Leppard abrir a porta, ele conversou casualmente com ele.

“Sr. Cage, este tipo de veículo movido a vapor é popular? Muitas pessoas gostam dele?”

Framis Cage riu.

“Aqueles que se consideram decentes dizem que é muito bárbaro e grosseiro, e pessoas comuns não podem pagar por ele. Somente eu, um entusiasta de tal maquinário e vapor, estaria disposto a comprá-lo.”

“É principalmente porque muitas ruas são muito estreitas,” disse Klein em consolo.

Framis Cage era o investidor que ele encontrou, e tinha pouco a ver com Leppard.

Quando estava jogando cartas no Clube Quelaag, ele o havia mencionado deliberadamente, e o instrutor de equitação, Talim, mencionou imediatamente que Framis gostava de invenções semelhantes,

oferecendo-se para apresentá-los um ao outro.

Isso fez Klein suspirar de emoção. O clube realmente era um ótimo lugar para desenvolver contatos, e os membros que se juntavam a ele nunca estavam realmente interessados na comida, bebidas e locais de atividade gratuitos.

“Haha, esta é de fato uma das razões. À medida que a população aumenta e as cidades crescem, a carruagem será definitivamente eliminada. É simplesmente muito lenta. O que este mundo busca agora é eficiência!” disse Framis com confiança.

Ele então revelou um sorriso.

“Além disso, já obtive uma encomenda dos militares. Eles querem que eu faça algumas melhorias, exatamente como foi mencionado no manuscrito de Roselle; aumentar o revestimento à prova de balas da blindagem, cobrir as esteiras para que possa rodar numa estrada simples. Além disso, adicionar um cano de canhão grosso, e então esta será uma arma totalmente nova.”

O manuscrito de Roselle… Klein suspirou em silêncio e por um momento não soube o que dizer até que, finalmente, Leppard abriu a porta.

Na discussão que se seguiu, as pessoas principais a falar eram Jurgen e Pacheco. Os dois advogados argumentavam entre si e discutiam os termos com seus empregadores, enquanto o Inventor Leppard, completamente despreparado, sentava-se ali atordoado. Somente quando questionado ele dava sua opinião.

Por fim, as três partes concordaram que Framis investiria mil libras para ficar com 20% das ações, e as ações de Klein e Leppard cairiam em proporção igual, 28% e 52%.

Ao mesmo tempo, Framis concordou em comprar mais 18% das ações de Klein por um prêmio, e isso lhe custou mil libras após os impostos.

Da mesma forma, ele compraria uma participação de 9% na empresa por um preço pós-impostos, por 500 libras.

Como resultado deste acordo, Framis tornou-se o maior acionista da recém-fundada Companhia de Bicicletas Backlund, com uma participação de 47%. Ele se tornou responsável pela industrialização e marketing subsequentes, enquanto a companhia seria financiada com as 1.000 libras que ele investiu como capital inicial.

Leppard era o segundo maior acionista, com 43% das ações. Seu trabalho era ajudar na montagem da linha de produção para a manufatura em massa.

O Sr. Klein, que detinha apenas os 10% restantes das ações, tornou-se um investidor puramente financeiro.

E as 1.000 libras que ele ganhou com a venda de suas ações haviam disparado sua riqueza pessoal para 2.235 libras, quase o suficiente para ele comprar um ingrediente principal para uma poção Sem Rosto. Como detetive particular, ele continuou a aceitar comissões no último mês, mais ou menos, de modo que suas despesas diárias não esgotaram suas economias.

Eu ainda tenho que pagar 50 libras ao Advogado Jurgen, o que me deixa com 2.185 libras... Terei de agradecer a Talim quando o vir... Um pensamento brilhou na mente de Klein. Ele assinou e carimbou o contrato. Em seguida, levantou-se e apertou as mãos de Framis e Leppard.

“Espero que seja uma parceria agradável.”

Framis tirou seu relógio de bolso dourado e olhou para ele antes de soltar uma risada.

"Normalmente, deveríamos almoçar juntos para celebrar o fechamento de um acordo, mas há uma pessoa importante à minha espera. Sinto muito, mas ainda haverá muitas oportunidades no futuro."

Uma figura importante, outra.... A que está por trás de Talim? Aquela de quem solicitei reembolso usando informações falsas que apontam para a Ordem Aurora? Klein de repente sentiu-se um pouco culpado. Ele sorriu apressadamente e disse que não se importava.

Depois de sair da casa e entrar em uma carruagem, Jurgen de repente franziu a testa ligeiramente.

"Sherlock, você concordou com muita facilidade."

"Por que diz isso?" Klein perguntou, curioso.

Ele nem sabia do que Jurgen estava falando.

Jurgen disse, bastante sério: "Quando estávamos falando sobre a transferência de ações.

"Com base na sua descrição, e no desempenho de Framis, consigo imaginar uma perspectiva de mercado promissora para as bicicletas. Embora seja apenas uma invenção no momento, o que desinfla a avaliação geral, você deveria ter mantido mais ações, mesmo que 5.000 libras seja um bom preço. Assim, você poderia obter retornos melhores no futuro.

"Pensei que você fosse vender apenas 8% e tivesse a

confiança para pechinchar por 500 libras, mas na verdade você concordou com 18%. Mesmo que fossem apenas 500 libras, você teria tido um retorno de investimento de várias vezes. Você não deveria ter tido tanta pressa."

Porque preciso de dinheiro... No entanto, eu realmente concordei muito prontamente, sem hesitação. Foi uma transação enorme, então isso parece bastante anormal para mim... Enquanto Klein recordava a cena de antes, ele começou a ter algumas dúvidas no fundo de sua mente.

Será que fui inconscientemente influenciado por Framis ou por aquele Advogado Pacheco? Um deles é um Beyonder? Felizmente, o preço foi razoável... Enquanto ponderava sobre o assunto, Klein disse a Jurgen, que esperava por uma resposta: "O ano novo está chegando em breve..."

Ele não tinha ideia de como explicar, então escolheu uma abertura aleatoriamente.

Se a outra parte fosse uma pessoa inteligente, ela seguiria a abertura e aperfeiçoaria a explicação com seu próprio raciocínio. Não havia necessidade de Klein descrever mais nada.

Claro, esta era uma tática voltada para pessoas inteligentes. Pessoas comuns acabariam insistindo: "então" ou "o que aconteceu exatamente".

O Advogado Jurgen era obviamente um homem inteligente. Percebendo o breve silêncio de Klein, ele assentiu e disse: "Eu entendo.

O que você entende? Eu nem sequer pensei no que dizer... Klein apontou para a estação de metrô a vapor à frente deles e disse: "Eu desço aqui. Preciso me encontrar com um informante."

...

Enquanto o veículo a vapor rugia para a frente, Framis, que estava sentado na primeira fila, baixou a janela e soprou um anel de fumaça. Ele disse ao discreto Advogado Pacheco, "Você usou seus poderes agora mesmo?"

"Foi ativado passivamente," disse Pacheco com um sorriso. "Meus poderes não são adequados para tais situações. Prefiro enfrentar funcionários do governo ou de empresas."

Framis assentiu levemente.

"Eu só queria te lembrar.

"Não há necessidade de usar seus poderes em tais situações. Não deixe que isto afete o que é mais importante."

"Eu entendo," Pacheco respondeu em voz baixa.

...

Bairro Leste, em uma cafeteria barata.

Quando Klein chegou, o Velho Kohler já o estava esperando.

Ele removeu seu cachecol, tirou o chapéu, sentou-se à sua frente, pescou uma pilha de notas de um soli e a entregou a ele.

“Para as despesas da próxima semana e um bônus pela informação que me forneceu da última vez. É um total de uma libra.”

Recentemente, ele estava sendo muito generoso ao dar bônus, visto que já havia encontrado uma pessoa de quem cobrá-los.

O Velho Kohler, cujo rosto estava claramente mais corado do que antes, recebeu o dinheiro, sentindo-se um pouco envergonhado.

“A informação que lhe dei anteriormente não parecia ser assim tão importante...”

“Não, a importância depende de quem a empunha. Há muitas coisas que você pode achar triviais, mas é assim que outras pessoas ganham a vida,” Klein explicou com uma risada. “O que aconteceu esta semana?”

O Velho Kohler pegou a pilha de notas e enfiou-a no bolso. Ele disse pensativo: “Assim como antes, muitas pessoas ainda estão procurando pelos crentes d’O Louco. Haha, como alguém poderia acreditar n’O Louco? Esse não é um bom nome.”

... Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente.

“Eles estão progredindo?”

A Ordem Aurora é realmente persistente... Klein pensou, impotente.

“Não, não há ninguém assim.” O Velho Kohler balançou a cabeça e então disse: “Há algumas pessoas organizando greves recentemente. Elas vieram me procurar algumas vezes, alegando que lutarão por horários de trabalho e salários razoáveis.”

É algo muito normal nesta era, mas pode levar a consequências bastante sérias... Klein disse, pensativo: “Preste atenção nos organizadores deste assunto. Mas não fique muito ansioso. Segurança em primeiro lugar.”

“Certo.” O Velho Kohler pigarreou e disse: “Tem havido muitos bandidos e caçadores de recompensas procurando por uma pessoa ultimamente. Não sei por quê, mas acredito que alguém ofereceu uma recompensa.”

“Quem eles estão procurando?” Sentindo o frio, Klein tomou um gole do seu café.

O líquido quente desceu pelo esôfa go e aqueceu seu estômago.

O Velho Kohler pensou por um momento e disse: “Um homem chamado Azik Eggers.”

Azik Eggers... Azik Eggers? Klein ergueu os olhos da xícara de café e encarou o Velho Kohler, que estava sentado à sua frente.

Esse não é o nome completo do Sr. Azik? Por que alguém ofereceria subitamente uma recompensa por ele? Ince Zangwill? Confiando em seus poderes de Palhaço, Klein fingiu indiferença ao perguntar: “Dizia que tipo de pessoa ele era?”

O Velho Kohler se lembrou e disse: “Ele parece ser da linhagem Balam e foi um professor universitário.”

Parece ser da linhagem Balam... um professor universitário... É realmente o Sr. Azik, não alguém com o mesmo nome... Usando a informação fornecida pelo Velho Kohler, Klein basicamente confirmou que a pessoa alvo da recompensa era Azik, o suspeito descendente da Morte.

Aí reside o problema. Quem ou qual organização está procurando pelo Sr. Azik?

> O Episcopado Numinal cujo objetivo final é reviver a Morte? Ince Zangwill, que gosta de se passar pelo mentor por trás das cenas?

É improvável que seja o último. Ince Zangwill possui o Artefato Selado 0-08, que permite que um alvo aja de acordo com suas descrições e, através de uma série de coincidências, ele pode alcançar seu objetivo desejado. Não há necessidade alguma de ele usar gangues e caçadores de recompensas para encontrar o Sr. Azik...

Espere, e se isso for na verdade um arranjo do Artefato Selado 0-08? Percebendo que ele agora é o alvo do Sr. Azik, mas carecendo de confiança para obter a vitória em batalha, Ince Zangwill está usando o 0-08 para instigar um conflito entre o Sr. Azik e alguma facção específica, esperando eliminar seu inimigo indiretamente. E esta recompensa foi emitida por aquela facção... É muito possível!

No entanto, eu não posso descartar o Episcopado Numinal. Para se vingar, o Sr. Azik pode ter feito contato com eles. No entanto, houve grandes diferenças entre as duas partes em relação à ressurreição da Morte, o que acabou levando a um desentendimento...

Klein instantly thought of two possibili and the

razões correspondentes.

Ele tomou um gole do seu café e disse ao Velho Kohler: “Ajude-me a descobrir quem emitiu esta recompensa e qual o seu preço exato. Se for apropriado, eu darei uma olhada nisso enquanto estou por perto.”

“Sem problemas.” O Velho Kohler não sentiu que havia algo de errado com o pedido de Klein.

De uma certa perspectiva, não havia diferenças essenciais entre um detetive particular e um caçador de recompensas. A única diferença era que o primeiro se envolveria em assuntos triviais como pegar adúlteros em flagrante, encontrar gatos e ajudar a passear com cães, enquanto eles tendiam a usar mais os poderes de dedução do que a força bruta.

Quando o Velho Kohler terminou de descrever o que tinha visto e ouvido, Klein ensinou-lhe brevemente alguns dos truques para conduzir uma conversa, baseados no currículo dos Falcões Noturnos, bem como os planos de contingência para cenários específicos.

“É hora de eu ir para as docas. Obrigado, Detetive Moriarty, por me permitir levar uma boa vida mais uma vez!” O Velho Kohler pegou o chapéu velho e gasto sobre a mesa e agradeceu-lhe sinceramente.

O detetive, em sua visão, não apenas lhe havia fornecido um emprego bem remunerado, mas também lhe havia ensinado muitas coisas úteis. Mesmo que o detetive não precisasse mais dele como informante, as habilidades que ele aprendeu lhe permitiriam mal sobreviver no Bairro Leste, especialmente porque estava envelhecendo e se tornando menos capaz de trabalho laborioso.

Uma boa vida? Na minha opinião, o que você tem agora é o básico que uma pessoa deveria ter... Depois de observar o Velho Kohler sair

naquela cafeteria barata, Klein sentou-se ali, atordoado.

Esta era a primeira vez que ele ouvia o nome de um amigo ser mencionado por outra pessoa desde a sua chegada a Backlund, e também era a primeira vez que ele talvez tivesse conseguido entender o paradeiro de Ince Zangwill!

Nos últimos três meses, o objetivo principal de Klein tinha sido digerir a poção e se aprimorar, especialmente depois de ter matado Lanevus.

Isso porque ele sabia muito bem que ele e Ince Zangwill, que era muito provavelmente um Além-Sequência Elevada, tinham uma lacuna intransponível. Ele não podia ter pressa pela vingança, especialmente quando se tratava do Arartefato Selado 0-08, de gelar a espinha. Ele nem sequer tinha a intenção de se aproximar e investigá-lo.

Cenas da Companhia de Segurança Espinheiro Negro em Tingen voltaram a se desenrolar na mente de Klein, e aqueles sapatos lustrosos e brilhantes surgiram claramente diante de seus olhos.

Levantando a cabeça e soltando o ar lentamente, Klein pegou seu cachecol e chapéu e saiu da cafeteria barata.

...

Distrito de Hillston, do lado de fora de um prédio bastante antigo.

Klein desceu da carruagem, apertou o chapéu contra a cabeça, e foi direto para a porta.

Era a casa de Isengard Stanton.

O grande detetive havia escrito a Klein há alguns dias, convidando-o a vir para discutir um caso de assassinato.

O Sr. Klein, que tem estado ocupado com o financiamento do projeto da bicicleta, respondeu diplomaticamente que não tinha tempo de sobra como forma de recusa. Para sua surpresa, Isengard Stanton não pareceu se importar e disse que o caso havia chegado a um beco sem saída, tornando improvável que houvesse quaisquer avanços em breve. Ele estava muito disposto a esperar pela visita do Detetive Sherlock Moriarty e expressou o quanto ansiava por uma troca que acendesse faíscas de sabedoria.

Sendo assim, Klein só pôde primeiro adivinhar uma data adequada para a visita, escolhendo a data mais próxima após as negociações, que calhou de ser esta tarde. Com isso, ele escreveu de volta e marcou um encontro.

Ding dong, ding dong.

Klein tocou a campainha duas vezes e deu um passo para trás para esperar.

Mais de dez segundos depois, a porta rangeu ao se abrir, e o assistente do grande detetive, Isengard, disse com um sorriso: “Boa tarde, Detetive Moriarty. O Sr. Stanton está à sua espera na sala de atividades. Gostaria de café ou chá?”

O assistente era magro e usava óculos com aro de ouro. Ele parecia refinado e profissional.

Klein olhou para ele e disse: “Chá. Seja comedido nas rodelas de limão.”

“Sem problemas.” O assistente conduziu Klein até a sala de estar,

apontou para a sala de atividades e disse: “Desculpe, nossos criados são apenas temporários, e calhou de ser o dia de folga deles hoje, então só posso incomodá-lo pedindo que vá sozinho.”

Klein assentiu e caminhou em direção à sala de atividades no primeiro andar.

Enquanto levantava a mão para bater na porta, subitamente sentiu que algo estava errado.

Eu combinei uma visita com o Sr. Stanton com vários dias de antecedência. Por que eu calharia de dar de cara com o dia de folga dos criados temporários?

Os olhos de Klein se estreitaram, e ele puxou um centavo de cobre.

Neste momento, a porta da sala de atividades se abriu devido à batida, formando uma pequena fresta.

Num piscar de olhos, como se algum selo houvesse sido levantado, o forte cheiro de sangue fresco jorrou e assaltou o nariz de Klein.

Pelo que pôde discernir, a poltrona reclinável na sala de atividades estava virada e manchada por sangue vermelho-escuro. Um livro jazia ao lado, com a capa voltada para cima.

Com apenas aquele relance, Klein sentiu como se estivesse presenciando uma cena de assassinato.

O nome do livro chamou sua atenção: “A Lenda do Diabo do Bairro de Sivellaus.”

Diabo... Klein estava prestes a fazer um movimento quando um vento forte soprou subitamente na sala de atividades, puxando a porta para trás com rapidez.

Rangido!

Klein viu claramente todo o interior da sala de atividades.

O carvão na lareira havia se extinguido há muito, e não restava mais nenhuma brasa incandescente; a mesa de centro, o sofá, as cadeiras, o armário e outros objetos ou caíram ou estavam em pedaços. Parecia que ele havia presenciado uma batalha intensa.

Havia muito sangue no tapete e nas paredes, e muitas marcas de queimaduras, mas não havia sinal de um corpo na cena, nem mesmo um membro mutilado.

Aconteceu algo com o Detetive Stanton? Klein subitamente deu um passo para trás, pretendendo primeiro deixar o local.

Contudo, quase no mesmo instante, ele sentiu que alguém havia travado o olhar nele.

Alguém o encarava com um olhar frio e impiedoso vindo de um local desconhecido!

No instante em que cometesse um erro em sua reação, ele seria imediatamente atingido por um golpe fatal!

Como pode este ser um dia apropriado para visitar Isengard Stanton? Minha interpretação da revelação estava errada? Klein não ousou agir

de forma precipitada.

Todavia, ele não estava nem excessivamente nervoso, nem confuso. Tendo experimentado muitas batalhas e “atuações”, sabia que precisava manter a calma em tais momentos.

Toc, toc, toc. O assistente de Isengard Stanton se aproximou com uma bandeja.

Na bandeja, havia um bule de estanho e duas xícaras de porcelana branca.

O assistente congelou no lugar ao ver a cena na sala de atividades.

Ele olhou para Klein, seu rosto subitamente tomado pelo medo enquanto ele gaguejava: “Você... matou... o Sr... Stanton...”

A cada palavra que dizia, um pedaço de carne caía de seu rosto enquanto o sangue jorrava.

Após terminar de falar, seu corpo foi dilacerado, transformando-se em um cadáver desmembrado. Era como se ele sempre tivesse estado naquele estado, e tudo o que o precedeu fosse ele em um estado costurado.

Clang! Crack! O bule de estanho e a xícara de porcelana branca atingiram o chão ao mesmo tempo, rolando e espirrando, e a água do chá rapidamente encharcou a área.

Klein não se moveu, permanecendo ali enquanto observava tudo o que havia acontecido. Isso se deu porque ele ainda sentia que estava sendo observado.

A pessoa que havia causado esta série de eventos parecia estar esperando que ele fizesse um movimento, antes de saltar sobre suas costas e quebrar-lhe o pescoço.

Após um período de tempo desconhecido, num impasse silencioso e inquietante, Klein viu a porta da casa de Isengard Stanton abrir-se enquanto um grupo de policiais em uniformes quadriculados preto e branco irrompia.

Quando encontraram os cadáveres nauseantes e desmembrados no chão, eles sacaram seus revólveres e os apontaram para Klein, que estava parado na entrada da sala de atividades.

Apesar de encarar os canos negros das armas, Klein relaxou.

O olhar mudo que parecia apontar uma arma para a sua nuca desapareceu naquele instante!

Klein levantou as mãos e riu desamparadamente.

“Não direi nada até que eu veja meu advogado.”

...

Delegacia de Polícia Chissak de Backlund.

Acorrentado a um cano de água, Klein encontrou-se com o Advogado Jurgen mais uma vez.

“Eu o acompanharei durante o interrogatório.” Não havia nada de incomum na expressão de Jurgen, como se o Detetive Moriarty pertencesse àquele lugar.

Klein suspirou e disse: “Que tragédia. Eu deveria estar pensando no que comerei hoje à noite, não falando com um policial inexpressivo.”

A coisa pela qual ele estava mais grato hoje era que, devido à investigação da Ordem Aurora e à atenção do Beyonder de Alta Sequência da Escola de Pensamento Rosa, ele não havia levado consigo quaisquer itens Beyonder. Seu único revólver foi facilmente escondido da revista corporal por meio de uma performance que lembrava magia.

Ao entrar na sala de interrogatório, ele relatou a carta que havia recebido de Isengard Stanton sobre a discussão de um caso antes mesmo do questionamento do policial.

“Mais tarde, iremos à sua casa com o Sr. Jurgen para recuperar estas cartas. Espero que ainda estejam lá.” O policial encarregado do interrogatório mudou de rumo e perguntou: “Como você conheceu o Detetive Isengard Stanton?”

Klein respondeu sem hesitação: “Por causa daquele caso de assassinato em série...”

Neste ponto, ele congelou subitamente por um momento.

Isso o lembrou de algo. Ele sempre suspeitara que havia um mestre por trás do cão Diabo, a pessoa que havia resmungado quando o cão Diabo foi morto.

Sim, o livro que Stanton estava lendo antes do ataque era “A Lenda do Diabo do Bairro de Sivellaus”... Poderia ser que o dono do cão Diabo estivesse começando a se vingar após permanecer oculto por todo esse tempo? E o Detetive Stanton era a pessoa nos registros policiais que forneceu as principais pistas ou ideias. Além disso, foi ele quem recebeu a recompensa! Klein rapidamente formulou uma teoria.

Capítulo 412: Carta

Quando pensou sobre a possibilidade de o dono do cão Diabo estar envolvido, Klein mudou sua estratégia e decidiu relatar seu envolvimento com Isengard Stanton com grande detalhe.

Além disso, ele tomou a iniciativa de mencionar a formação de uma equipe de detetives por Isengard Stanton para investigar o assassinato em série e a porção da recompensa que eles obtiveram com sucesso.

"Naquela missão, embora eu tenha apenas dado algumas ideias, bem — no jargão da indústria de detetives particulares, forneci sugestões, mas ainda assim foi considerada a maior contribuição pelo Sr. Stanton, então eu recebi a maior parte da recompensa", concluiu Klein.

Os dois policiais encarregados do interrogatório anotaram a informação e perguntaram se alguém poderia prová-la. Klein forneceu-lhes os nomes e endereços de Stuart, Kaslana e dos outros detetives particulares.

"Muito bem, Sr. Moriarty. Sua resposta é detalhada o suficiente." Um policial parou de escrever e perguntou: "Quanto tempo você passou na casa de Isengard Stanton hoje? Quero dizer, desde a hora em que você entrou até a hora em que nós o encontramos."

Klein pensou por um momento e, sem consultar o Advogado Jurgen, respondeu diretamente: "Cerca de dois a três minutos."

O que ele disse era baseado no que ele realmente sentia.

Outro policial levantou as sobrancelhas e disse: "Muitos

residentes próximos puderam confirmar que o senhor entrou na casa de Isengard Stanton por volta das 14h10. Chegamos ao local às 14h28, o que quer dizer que o senhor permaneceu na casa por cerca de dezoito minutos, e não dois ou três minutos!

"O que exatamente o senhor estava fazendo durante este longo período de tempo? Por que não saiu e chamou a polícia?"

Dezoito minutos se passaram? Klein franziu a testa subitamente.

Ele sentiu que o impasse que teve com a existência que o observava em silêncio durou pouco mais de um minuto. Como isso levou dezoito minutos inteiros?

Foi a estranha sensação de ser observado que confundiu minha noção de tempo, ou foi outra coisa? Serão os poderes de Beyonder da outra parte? Se fosse realmente o dono do Cão Diabo, ele estaria pelo menos na Sequência 6, com grande probabilidade de ser Sequência 5… Enquanto Klein ponderava, Jurgen inclinou-se para a frente, pronto para acusar a polícia de fazer perguntas capciosas.

Essa não era uma razão muito boa, mas ele simplesmente queria usar esse método para interromper o ritmo do interrogatório e adiar a pergunta desfavorável ao seu cliente.

Neste momento, Klein levantou a mão para esfregar a testa.

"O que acabei de dizer é a verdade. Baseado no que senti, apenas dois ou três minutos se passaram depois que entrei na casa do Detetive Isengard Stanton."

Ao dizer isso, ele enfatizou: "Sim, baseado no que senti."

Os dois oficiais trocaram olhares antes de anotar a declaração.

Após um momento de silêncio, o oficial que havia feito a pergunta disse: “Durante aqueles dezoito minutos, um criado que voltava de fora da casa tocou a campainha, mas ninguém atendeu, então ele espiou pela janela saliente e viu o chão repleto de cadáveres e que o senhor estava parado na porta da sala de atividades.

“Ele estava aterrorizado, correndo para a delegacia como um louco, e muitos transeuntes e alguns residentes confirmaram isso.”

Klein ignorou o olhar nos olhos do Advogado Jurgen e balançou a cabeça.

“Eu não ouvi a campainha.”

Os dois oficiais trocaram olhares novamente, mas não fizeram comentários. Tudo o que fizeram foi anotar o que foi dito.

Eles fizeram perguntas sobre outros detalhes, e Klein, que nada havia feito e estava livre de culpa, respondeu a todas as perguntas com a verdade.

No final, ele não pôde deixar de perguntar: “Encontraram o Detetive Isengard Stanton? Não parecia haver um cadáver na sala de atividades. É provável que ele ainda esteja vivo, certo…”

Um policial usou uma caneta para bater na mesa e disse: “Essa é uma das coisas sobre as quais estamos nos perguntando. Apenas a sala de atividades na casa tinha sinais de luta, e as janelas estavam fechadas, e não tinham sido abertas por dias. Como o senhor sabe, é muito

normal fazer isso durante as estações de outono e inverno de Backlund.

"O atacante e o Sr. Isengard Stanton deixaram a sala de uma forma estranha, e não encontramos vestígios dele em nenhum outro lugar da casa ou na vizinhança, nem mesmo sangue."

Sem esperar que Klein falasse, ele questionou antes de responder à sua própria pergunta: "O senhor certamente deseja mencionar a porta da sala de atividades e a porta da casa, mas muitas pessoas confirmaram que não houve perseguição nas proximidades, nem houve alguém feito refém ou um cadáver sendo removido."

Talvez realmente tenha acontecido no meio da noite? Talvez eles pudessem atravessar paredes? Klein ofereceu outras possibilidades em silêncio em sua mente, e orou silenciosamente.

Que a Deusa abençoe o Detetive Isengard Stanton e que ele tenha escapado do desastre — a Deusa da Noite Eterna era a Imperatriz do Desastre e do Horror.

Quando o interrogatório acabou, Klein foi confinado em um quarto pequeno, e a polícia enviou alguém para recolher a carta como prova com o Advogado Jurgen, na Rua Minsk, número 15.

Não foi senão à noite que Klein finalmente obteve fiança, mediante o pagamento da soma de cinquenta libras.

"É muito mais caro do que da última vez. É difícil para o detetive particular comum conseguir tanto dinheiro vivo em um curto período de tempo." Após deixar a Delegacia de Polícia de Chissak, Klein levantou a gola de seu casaco de tweed e reclamou com Jurgen.

Jurgen ainda ostentava uma expressão profissional e circunspecta.

“A situação era favorável para você da última vez, mas, desta vez, grande parte das provas aponta para você.”

Ele parou uma carruagem de aluguel, virou a cabeça para o lado e olhou para Klein.

“Sherlock, eu sou seu advogado. Antes de responder às perguntas do policial, é melhor que se comunique comigo, mesmo que seja apenas me enviando um olhar.

“Não fale descuidadamente, mesmo que sinta que não há problemas. Pessoas comuns que não foram treinadas dirão facilmente coisas que as comprometam.”

Isso... estou acostumado a fabricar minhas próprias histórias e resolver meus próprios problemas... Klein recordou o que acabara de acontecer e deu uma risada oca.

“Certo, eu vou ter isso em mente.”

Sem mais palavras, Jurgen embarcou na carruagem.

Klein sentou-se à sua frente e pensou no ataque ao Detetive Isengard Stanton.

Enquanto pensava, de repente ouviu o estrondo de seu estômago a roncar.

Já passou da minha hora normal de jantar... Klein pegou seu relógio de bolso de ouro e o abriu.

Ele não queria desperdiçar mais energia preparando comida, então começou a pensar em qual restaurante valia a pena esperar.

Naquele momento, Jurgen levantou as pálpebras e disse: “Pedi à minha avó para preparar o jantar para três.”

“Como posso lhes dar esse trabalho?” Klein se assustou por um momento antes de rir. “As habilidades culinárias da Senhora Doris são sempre algo a se esperar com antecipação.”

...

No momento em que voltaram para a Rua Minsk, no Distrito de Cherwood, o céu estava completamente escuro e os lampiões de rua estavam ainda mais brilhantes do que a indistinta lua vermelha no céu.

Depois de jantar na casa dos Jurgen e se divertir com o gato, Klein caminhou de volta para a Unidade 15 no ar frio e úmido.

Ele habitualmente revistou a caixa de correio e puxou uma cópia do Backlund Evening News que acabara de chegar.

Klein abriu a porta com o jornal na mão e, assim que guardou a bengala, percebeu que algo estava errado.

Sua intuição espiritual como um Vidente lhe disse que um estranho havia entrado em sua casa!

Seriam os policiais que vieram buscar as provas? Klein olhou em volta cautelosamente e de repente viu uma carta na mesa de centro.

Deveria haver apenas jornais ali!

Klein adentrou a sala de estar cautelosamente, em preparação para um ataque. Ele se aproximou da mesinha de centro e, durante todo o processo, os arredores permaneceram em completo silêncio, sem a menor anormalidade.

Lançando um olhar para a carta, Klein primeiro tirou um par de luvas pretas e as vestiu antes de abrir a carta.

Havia uma fina folha de papel dentro do envelope. Após desdobrá-la, uma cor vermelho-escura refletiu-se imediatamente nos olhos de Klein, e o fraco cheiro de sangue pairou em torno de seu nariz.

Palavras estavam escritas na folha de papel com sangue coagulado:
“Todos vocês morrerão!”

Isto... Será mesmo o dono do cão Diabo? Ele está se vingando das pessoas que causaram a morte de seu subordinado? Este é um verdadeiro caso de intimidar o fraco e temer o forte. Por que não encontrar diretamente os Falcões Noturnos responsáveis pela operação de limpeza? O coração de Klein apertou-se, e muitos pensamentos passaram por sua mente.

Mas ele rapidamente rejeitou sua reclamação. Era muito normal vingar-se da pessoa que se podia enfrentar. Assim como em seus últimos meses em Backlund, ele nunca pensou em encontrar Ince Zangwill, mas nunca desistiu de sua perseguição a Lanevus.

Depois de olhar ao redor novamente, Klein gradualmente percebeu que este assunto era um tanto confuso.

Ele não tem medo de ser pego pelos Beyonders oficiais usando um método tão ostensivo para se vingar? É este o requisito de "atuação" de sua poção?

Ou, melhor dizendo, porque o Detetive Isengard Stanton escapou, ele sabe que não pode se livrar de seus alvos em segredo, então só pode mudar seus métodos. Mas qual é a razão por trás deste método?

Além disso, quando eu estava na casa do Detetive Stanton, ele estava claramente me observando. Por que ele não agiu? Estava apreensivo em relação a um detetive particular comum como eu?

Não, impossível... Ele sabe que sou um Beyonder? É possível. Devido ao efeito colateral de eu me perder por causa da Chave Mestra, encontrei o cão Diabo. Ele viu meu corpo e minha aparência. Embora eu estivesse disfarçado, não posso ter certeza de que um Diabo não consiga ver através disso...

Talvez, depois daquele incidente, ele tenha sido capaz de apresentar a cena ao seu dono de alguma forma...

No entanto, naquela época, eu não conseguia nem derrotar o cão Diabo, então só pude fugir pateticamente. O que há para temer? A menos que ele esteja preocupado com outra coisa, como o ferido Isengard Stanton que pode estar escondido por perto?

Ele me escreveu de forma tão aberta, pensando que eu, um Beyonder selvagem, não ousaria procurar ajuda dos oficiais?

Com a cabeça cheia de perguntas, Klein inspecionou a casa e subiu até o segundo andar.

Quando abriu a porta do quarto, outra carta surgiu diante de sua

vista.

A carta jazia silenciosamente sobre a escrivaninha, como se estivesse esperando
por ele há muito tempo.

Klein abriu a carta e viu uma linha de palavras vermelho-escuras que estavam desenhadas: “Você é o próximo.”

Próximo... Que arrogância... Klein não pôde evitar suspirar.

Neste momento, ele de repente teve um pensamento. Levantou a cabeça
e olhou para fora da janela.

Do lado oposto, havia algumas casas de dois andares com as luzes acesas.

O brilho dos lampiões da rua caía sobre suas paredes externas, formando uma
zona entrecruzada.

De repente, as sombras nas áreas se contorceram e se retorceram, formando uma sombra negra de casaca.

A sombra levantou a mão direita, gesticulando no formato de uma arma, e a apontou para Klein.

Em seguida, ela recolheu o braço e soprou o “cano da arma.”

Imediatamente depois, ela recuou em silêncio, transformando-se em

incontáveis sombras desconectadas.

Capítulo 413: Visitantes

Dentro da Delegacia de Polícia de Rice, que era responsável pela Rua Minsk e o distrito circundante.

Klein apertou a mão do oficial que o escoltou para fora.

“Esta carta ameaçadora deve ter tido algo a ver com os assassinatos em série anteriores. O organizador da equipe de detetives, o grande detetive, Sr. Isengard Stanton, já foi atacado esta tarde!

“Por favor, levem isso a sério.”

O policial recolheu a mão e disse: “Não se preocupe, Sr. Moriarty. Definitivamente não ignoraremos sua sugestão e a reportaremos imediatamente aos superiores.”

“Muito obrigado.” Klein colocou o chapéu e saiu pela porta.

Depois de ver as duas cartas ameaçadoras e a provocação do suposto mestre do Cão Diabo, Klein não hesitou em levar as evidências para a delegacia de polícia mais próxima para relatar o caso. Ele secretamente esperava que o assunto fosse transferido para os Punidores Designados ou para a Equipe Mente Colmeia da Maquinaria o mais rápido possível, para que pudesse ser colocado sob a proteção de Beyonders oficiais.

Embora não tivesse mais motivos para manter sua identidade como detetive, sendo totalmente capaz de abandonar sua residência na Rua Minsk, 15, e mudar para outra residência e identidade, ele

suspeitava que este pudesse ter sido o propósito do autor daquela carta ameaçadora.

Usando o medo de que Beyonders selvagens fossem expostos, o perpetrador estava a forçá-lo a fugir sob o manto da noite. Então, durante esse processo, ele poderia aproveitar a oportunidade para lançar um ataque.

Na verdade, era um momento bastante adequado para me atacar enquanto eu estava indo para a delegacia relatar o incidente... É o mesmo que quando eu estava em casa... Aquele indivíduo tem outros planos... Confuso e cauteloso, Klein retornou à Rua Minsk.

Assim que saiu da carruagem, ele viu uma figura perambulando em frente à sua casa com a ajuda dos lampiões, em meio à garoa.

O coração de Klein deu um salto, mas ele relaxou imediatamente ao reconhecer o visitante.

Era Stuart, um detetive particular magro, de compleição mediana, que o adorava.

Não posso ser descuidado... E se as Sequências subsequentes de Diabo tiverem um poder semelhante ao Sem Rosto? Klein apertou a bengala com força e se aproximou lentamente, então ele deu um grito de sondagem.

O Detetive Stuart virou a cabeça abruptamente e disse, nervosamente: “Sr. Moriarty, recebi uma carta de ameaça. Dizia: ‘Todos vocês morrerão!’”

“Você também recebeu?” Klein disparou, surpreso, mas ao mesmo tempo achando a situação compreensível.

Stuart também era um dos detetives que Isengard Stanton havia reunido para a investigação dos assassinatos em série.

Os olhos de Stuart arregalaram-se abruptamente.

“Você também recebeu?”

“Sim.” Klein assentiu seriamente.

Mais de uma, na verdade... ele acrescentou em silêncio.

“O que devo fazer? Primeiro fui visitar o Sr. Stanton, mas ouvi dizer que ele foi atacado, então vim imediatamente até você. Oh, graças a Deus por Suas bênçãos. Eu estava prestes a ir embora!” Stuart disparou.

Klein apontou para a porta.

“Vamos conversar lá dentro.”

Após entrar na sala de estar, Klein pediu licença para ir ao banheiro e foi apressadamente para cima da névoa cinza a fim de realizar duas divinações. Primeiro, era para confirmar que a pessoa era Stuart. E segundo, se havia algum perigo relativamente sério naquela noite. Ele recebeu uma revelação confirmando ambas.

Em outras palavras, Stuart não era o inimigo disfarçado, e aquela seria uma noite de perigo considerável.

Claro, esse perigo pode não acontecer bem na frente de Klein, mas alguém poderia ser liquidado em segredo. Essa era a limitação da divinação. Tudo o que ele podia receber era uma revelação de um

certo grau, não a resposta completa. Ele era incapaz de obter uma resposta precisa.

Além disso, as limitações no misticismo não poderiam ser resolvidas por técnicas como exclusão ou dicotomia.

Voltando ao mundo real, Klein apertou o botão da descarga do vaso sanitário e, em meio à água a espirrar, lavou as mãos e abriu a porta.

“Stuart, você gostaria de café ou chá?” Klein perguntou de uma maneira completamente composta.

Stuart se levantou e balançou a cabeça.

“Não, devemos discutir o problema primeiro. Embora eu tenha recebido muitas cartas de ameaça no passado, nenhuma delas pode ser comparada à que recebi hoje. Ele deve tê-las escrito usando sangue fresco! Minha intuição me diz que ele definitivamente agirá, e que ele tem a capacidade de fazê-lo!

“A propósito, o Sr. Stanton foi atacado por essa mesma pessoa, não foi?”

“Acho que sim,” Klein disse estoicamente antes de se sentar. “Isso provavelmente tem algo a ver com os assassinatos em série anteriores. A coisa que você, eu e o Sr. Stanton temos em comum é aquele caso.”

A reação de Stuart é um pouco extrema demais... Será que ele está apavorado com o ataque ao Sr. Stanton? Ao mesmo tempo, Klein observava Stuart cuidadosamente.

Contaminado por sua atitude, Stuart acalmou-se significativamente. Ele sentou-se novamente e disse, imerso em pensamentos: “Parece ser o caso...”

Antes que ele pudesse terminar a frase, sons de tilintar ecoaram subitamente na sala.

Alguém tinha tocado a campainha.

Stuart estremeceu instantaneamente, como um pássaro assustado.

Klein franziu a testa ao olhá-lo, antes de se levantar para ir em direção à porta.

Assim que ele tocou a maçaneta, a cena exterior surgiu em sua mente.

As visitas eram a Detetive Kaslana em seu casaco de tweed cinza; sua assistente ruiva, Lydia; e vários outros homens que pareciam familiares.

Eles são todos os detetives particulares que o Sr. Stanton havia reunido... Como esperado... Enquanto Klein recordava, ele reconheceu os visitantes.

Ele puxou a porta para abri-la e deu dois passos para trás.

Com sobrancelhas espessas e bochechas levemente caídas, Kaslana olhou para Klein e Stuart, que estava atrás dele. Sem trocar cumprimentos, ela disse sem rodeios: “Todos nós recebemos a mesma carta de ameaça, então creio que vocês também receberam, certo?”

“Sim,” Klein respondeu solenemente.

Kaslana não hesitou em exalar uma baforada de névoa branca.

“Todos fomos reunidos pelo Sr. Stanton para participar da investigação dos assassinatos em série. Essa é a única coisa que temos em comum.”

“Eu também penso assim.” Klein apontou para dentro de sua casa. “Vamos conversar lá dentro.”

Observando os seis detetives particulares entrarem, Klein analisou rapidamente as intenções do mestre do cão Diabo.

Ao levantar um alvoroço tão grande, isso logo atrairá a atenção das organizações Beyonder oficiais. Quem sabe, pode haver uma potência semideus guardando esta área, então como ele faria sua vingança?

Ele está apenas sendo provocador, fazendo o exército e os Beyonders das três Igrejas enviarem pessoas para proteger todos esses detetives particulares. Com os Beyonders oficiais não ousando ser negligentes, isso dispersará o pessoal e os exaurirá, forçando-os a correr por toda parte. É tudo isso para se vingar do alvo principal do ataque de outrora?

No processo, ele pode até ter a chance de matar alguns dos Beyonders oficiais...

Quanto aos investigadores particulares, ele só agirá muito mais tarde, uma vez que sua vigilância tenha relaxado...

É claro que, se sondagens como esta derem uma abertura, então ele definitivamente

não deixaria passar...

Para Diabos que conseguem sentir o perigo com antecedência, este é um método que joga com seus pontos fortes.

No entanto, as três Igrejas, juntamente com o exército e a família real, têm muitos especialistas e Artefatos Selados. Eles não carecem de semideuses ou de Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1. O mestre do cão Diabo está tão certo de que não há poderes ou itens que possam restringir essa sua força?

Não, ele definitivamente não ousaria.

Os poderes oficiais, especialmente os Nighthawks, os Punidores Mandatados e a Colmeia da Maquinaria, lutam contra Diabos há anos, quem sabe quantos. Na Quarta Época, e mesmo na Terceira Época, mais antiga, não houve escassez de feitos semelhantes.

O mestre do cão Diabo é, no máximo, uma Sequência 5. Contanto que algo corra mal, ao ponto de nada correr mal, ele pode ser estraçalhado por um semideus ou um Artefato Selado aterrorizante. Por que ele ainda ousaria fazer tais tentativas?

Ou pode-se dizer que ele está simplesmente brincando com as autoridades e que não agiria, fazendo isso repetidamente...

Sim, há outra possibilidade. Usando a carta de ameaça, ele consegue reunir mais da metade dos alvos. Depois, usando o contrabalanço mútuo das organizações Beyonder oficiais e as tendências processuais e burocráticas, criar um atraso de tempo...

O ataque ao Sr. Isengard Stanton deve ter sido entregue à

a Colmeia da Maquinaria, responsável pelos assuntos sobrenaturais no Distrito de Hillston, mas aqueles que mataram o cão Diabo eram principalmente constituídos pelos Falcões Noturnos. As duas organizações definitivamente não se comunicam em detalhes com muita frequência...

Bem, também pode ser designado com base na fé do Sr. Stanton... Em qual divindade ele acredita... Eu não pareço saber, nem consigo dizer...

Em suma, com tantos investigadores particulares vivendo em distritos diferentes e com diferentes crenças, a divisão de jurisdição é uma questão problemática, e operações conjuntas não são tão fáceis de realizar.

Neste momento, aqueles que nos protegem deveriam ser apenas dois ou três grupos de Beyonders oficiais. No máximo, eles estariam no nível de diáconos, e não usariam Artefatos Selados que fossem muito poderosos ou perigosos. Mesmo um Beyonder de Alta Sequência semideus não direcionaria seu olhar para nós tão rapidamente.

Isso daria uma chance ao mestre do cão Diabo.

Embora três a quatro grupos de Beyonders oficiais possam definitivamente matar um ou até mais de um Sequência 5, contanto que ele se aproveite da situação, há uma boa chance de que ele consiga escapar com sucesso.

Klein foi capaz de deduzir duas ou três possibilidades em apenas vinte a trinta segundos, e dar a cada uma delas uma opinião preliminar.

Pensando no resultado da adivinhação que indicava que haveria um perigo significativo esta noite, Klein assentiu pensativo, fechou a porta e entrou na sala de estar. Ele disse aos detetives sentados ou de pé: "Vocês chamaram a polícia?"

Há quase metade das pessoas que foram convocadas naquela época reunidas aqui... ele examinou os detetives e murmurou para si.

Representando o restante, Kaslana respondeu: “Alguns chamaram a polícia, enquanto outros tentaram encontrar o Sr. Stanton ou amigos conhecidos. Finalmente, todos nos reunimos e discutimos sobre visitar você, o grande detetive.”

Klein assentiu suavemente e disse deliberadamente: “Todos, não fiquem muito nervosos. A pessoa que enviou a carta deve estar tentando se vingar daquele assassinato em série, mas é apenas uma pessoa, com no máximo um ou dois companheiros. Quanto a nós, temos um total de oito detetives, todos habilidosos em combate e tiro, então por que deveríamos ter medo dele?”

“Além disso, não fomos os únicos convocados pelo Sr. Stanton, e deve ser o mesmo para aqueles que receberam as cartas ameaçadoras. Eles apenas não acabaram se encontrando com você ou vindo me visitar.”

Ao ouvir suas palavras, Kaslana e sua assistente, Lydia, revelaram expressões de dúvida, como se estivessem inseguras de algo.

Outro detetive respirou fundo.

“Sr. Moriarty, talvez seja como você diz, não precisamos ter medo dele.

“Mas ele é uma cobra sinistra à espreita na escuridão. Ninguém sabe quando ele lançará um ataque, e ninguém pode se precaver contra isso com antecedência. Além disso, ele pode até ferir nossos familiares.”

“Membros da família?”

“Oh, minha esposa!”

“Não, meu anjinho!”

Os detetives foram instantaneamente dominados por suas emoções, enquanto exibiam reações exageradas.

De pé atrás de Klein, Stuart estava tremendo de medo e raiva.

“Não, eu não quero isso...” ele murmurou, quase perdendo o controle de suas emoções.

Enquanto Klein e Kaslana tentavam acalmá-los, Stuart subitamente sacou sua arma e a apontou para a nuca de Klein!

Seus olhos estavam vidrados, e suas emoções pareciam tê-lo dominado completamente.

Enquanto Stuart levantava a arma para mirar, Klein, que há muito estava alerta, já havia detectado isso. Ele avançou no mesmo instante em que Stuart executava sua série de ações.

Bang!

Stuart, que estava claramente fora de controle, puxou o gatilho, e a bala roçou o lado do rosto de um detetive particular antes de atingir a parede.

Instantaneamente, os outros detetives sacaram seus revólveres como resultado do estresse. Era como se estivessem encarando o inimigo, tornando a cena extremamente caótica.

Entre eles, Stuart e um detetive particular tinham rostos corados e veias saltadas. Seus olhos ardiam com uma mistura de medo e raiva, como se tivessem se transformado nos chamados demônios.

Neste momento, Kaslana rugiu: “Parem!”

Sua voz não era alta, mas estava repleta de temor. Fez o corpo de todos tremer, e eles obedeceram subconscientemente.

Embora houvesse um breve momento de silêncio, o humor de todos não parecia melhorar. Klein já havia rolado para o outro lado e se levantado com seu revólver na mão.

Sua mente estava acelerada, e ele não podia se dar ao luxo de esconder seus pensamentos. Ele planejava confiar em sua habilidade de alucinação para acalmar os

poucos visitantes.

De repente, a campainha tocou.

Ding dong, ding dong!

Alguns dos detetives particulares de repente ficaram alertas, e seus olhos revelaram um toque de lucidez.

O tinido da campainha foi como um balde de água fria que foi derramado sobre suas cabeças.

Stuart olhou para o revólver em sua mão e murmurou, atordoado, “O que eu estava fazendo agora mesmo...”

Os Beyonders oficiais entraram em ação? Klein respirou suspirou de alívio, aproximando-se da porta enquanto segurava seu revólver.

No momento em que segurou a maçaneta, a imagem da pessoa do lado de fora
surgiu em sua mente.

Era um homem de sobretudo preto e chapéu de caçador. Tinha as têmporas grisalhas,
e um rosto fino — Isengard Stanton.

O rosto do detetive estava um tanto pálido, e seu braço esquerdo estava apoiado perto do ombro.

Ele realmente está bem! Klein ficou encantado no início, mas depois ficou cauteloso — ele se lembrou do dia em que o Marionetista Rosago se transformou em um guarda para bater em sua porta.

Klein colocou o dedo no gatilho, abriu a porta e deu dois passos para trás.

Isengard Stanton sorriu e acenou para ele.

“Obrigado por sua visita esta tarde; caso contrário, talvez eu não tivesse conseguido continuar jogando esconde-esconde com aquele demônio.

“Você salvou minha vida.”

Isto... Seria possível que a interpretação correta de “uma data adequada para visitar Isengard Stanton” fosse que, ao visitá-lo esta tarde, eu consegui ajudá-lo a sair de encrenca? E quanto aos próximos dias de “datas adequadas para visitar”? Ao contornar a cena do assassinato, eu não seria suspeito? Klein não sabia se ria ou se chorava.

Ele não baixou a guarda enquanto abria caminho.

“O que exatamente aconteceu?”

“Falaremos mais tarde.” Isengard subitamente baixou a voz e riu. “Você deseja discutir o assunto dos Beyonders na frente de Stuart e dos outros?”

Então, você está me mencionando Beyonders com tanta naturalidade? Isso mesmo, eu fui capaz de permanecer em um impasse com o mestre do cão Diabo por mais de dez minutos. Isso serve para provar que não sou uma pessoa comum... Além disso, a sugestão que ofereci anteriormente apontava diretamente para um animal transformado em Diabo... Klein permaneceu discretamente dois passos atrás de Isengard Stanton.

Ao verem este grande detetive, Kaslana e sua assistente, Lydia, soltaram um suspiro de alívio. Stuart e os outros detetives particulares
também exibiram um semblante de alívio.

“O senhor está bem, Sr. Stanton?”, perguntaram.

Isengard moveu ligeiramente o braço esquerdo e disse: “Um pouco ferido,
mas nada muito grave.”

“Certo. Todos, não fiquem nervosos. Isto acabará logo. A polícia está à espera daquele desgraçado na escuridão próxima.”

“é por causa dos assassinatos em série?”

“Vocês já identificaram o suspeito?”

“Ele irá ferir os inocentes?”

...

Os detetives particulares perguntaram freneticamente.

Isengard pressionou a palma direita para baixo.

“Não se preocupem, eu lhes contarei em detalhes no tempo que virá, mas antes
disso, preciso averiguar algumas coisas com Sherlock e Kaslana. Iremos para a sala de atividades por alguns minutos.”

O prestígio acumulado dele fez com que os detetives se sentassem sem

rebater.

Embora ainda estivessem preocupados, eles já não tinham o problema de se angustiarem ou de perderem subitamente o controle de suas emoções.

Após entrarem na sala de atividades e fecharem a porta de madeira, Klein deu uma olhada na sala isolada e de repente pensou em algo.

Este tipo de ambiente é muito adequado para o uso de itens como a Garrafa de Veneno Biológico!

Hem... Klein pigarreou, atravessou a sala e abriu a janela.

Ele ainda não relaxou sua vigilância contra Isengard Stanton, nem acreditava que Kaslana fosse absolutamente digna de confiança.

Isengard olhou em volta, tomando para si a poltrona de Klein antes de rir baixinho.

“Mesmo sendo velho, eu ainda gosto de sentar assim.”

Sentado em um sofá individual, Klein perguntou novamente: “Sr. Stanton, o que exatamente aconteceu?”

Isengard olhou para Kaslana, que estava de pé atrás de uma mesa de centro, e disse: “Somos todos Beyonders, então não vou explicar coisas relacionadas a conhecimento geral.”

“Beyonders?” Kaslana olhou primeiro para Klein, depois para Isengard,

ligeiramente surpresa, mas nem um pouco chocada.

Então você também é uma Beyonder... Por que foi pega de surpresa por um fantasma fraco naquela época e não conseguiu sequer descobrir o problema... Sim, talvez ela seja de uma Sequência que não seja boa em lidar com sombras ou espectros... Klein respondeu ao olhar dela.

Isengard sorriu e disse: “Certa vez, fui a Lenburg para quatro anos de estudos, onde entrei em contato com o mundo Beyonder e me tornei um crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

“Depois de retornar a Backlund, estabeleci gradualmente um bom relacionamento com os militares, a Igreja da Noite Eterna e a Igreja do Deus do Vapor e da Máquina, mas não me atrevi a revelar minha verdadeira identidade, pois os Punidores Autorizados definitivamente iriam me eliminar como um herege de culto. Sobre este assunto, as outras organizações oficiais não me ajudariam diretamente, porque isso seria equivalente a iniciar uma guerra com a Igreja das Tempestades.

“Era de se esperar da Igreja do Tirano.”

“Tirano?” Klein perguntou de passagem.

Isengard tirou seu cachimbo, mas apenas cheirou o tabaco.

“É assim que nossa Igreja chama internamente o Senhor das Tempestades.

“Certo. Deixe-me primeiro voltar ao que aconteceu hoje. A pessoa que me atacou e entregou cartas ameaçadoras a vocês é o mestre do assassino em série de antes. Heh heh, vocês devem saber que o assassino é um cão preto da Sequência Diabo,

especialmente você, Sherlock. Você foi o primeiro a apontar que o Diabo poderia ser um animal."

Klein sorriu, não negando nem admitindo. Kaslana também apenas uniu as mãos, sem dizer uma palavra.

Isengard balançou a cabeça e riu.

"Não se preocupem, eu não sou um executor, mas como crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, não posso pregar em Backlund ou estabelecer oficialmente uma organização. Só posso depender de vocês e de outros como vocês para obter ajuda."

Em outras palavras, você pode nos ajudar a levar a culpa? Klein zombou interiormente.

Isengard continuou, vendo que eles ainda não estavam fazendo qualquer admissão.

"O mestre do cão Diabo é um especialista de Sequência 5. Sim, de acordo com o que sei, a Sequência 5 do caminho Diabo é Apóstolo do Desejo. Eles podem usar e controlar as emoções e desejos de todos, aliciando-os para serem corrompidos.

"Ao enfrentar um Apóstolo do Desejo, não se deve ter sentimentos muito intensos. Não se deve criar ou exibir desejos ostensivos; caso contrário, serão imediatamente controlados remotamente por ele. Do contrário, uma semente pode ser plantada neles ou ser catalisada imediatamente.

"Isso fará com que as pessoas manifestem muitos problemas à medida que são gradualmente corrompidas. Elas também podem perder o controle de suas emoções num momento crítico e serem incapazes de oferecer qualquer resistência..."

Esta é uma porção dos poderes de Além-Mundo que um Apóstolo do Desejo possui. Confirmei estes aspectos na minha batalha contra ele."

Ao ouvir isso, Klein subitamente compreendeu uma das razões pelas quais o culpado havia enviado cartas ameaçadoras e realizado ações tão provocativas.

Ele queria nos enfurecer, fazendo com que nossas emoções experimentassem mudanças violentas, para que pudesse enterrar uma semente de corrupção ou catalisar nossas emoções, fazendo-as irromperem fora de controle!

Isso tornaria seus ataques subsequentes mais simples e fáceis!

Felizmente, sou um Além-Mundo que passou por muitas coisas. Naquela época, tudo que eu tinha era vigilância e cautela... Quando Stuart e os outros viram a carta ameaçadora, suas emoções claramente mudaram, então o Apóstolo do Desejo havia plantado uma semente neles...

Se não tivéssemos conseguido estabilizá-los a tempo, a situação teria se tornado caótica com a discórdia interna, dando pouco tempo de reação aos Além-Mundo oficiais circundantes e, assim, oferecendo ampla oportunidade ao Apóstolo do Desejo...

Naquela época, quando estava na casa de Isengard Stanton, senti que o tempo se movia devagar. Teria sido resultado da ampliação do meu repentino aumento de vigilância, tensão, cautela e outras emoções?

Klein recordou e se sentiu sortudo.

"Então é assim..." Kaslana parecia ter compreendido muitas coisas.

Isengard esfregou as têmporas e disse: “Quase fui manipulado por ele, o que resultou em meus ferimentos. Depois, usei um item místico para brincar de esconde-esconde na casa. Foi apenas quando Sherlock nos visitou e os três lados chegaram a um impasse que tive a chance de respirar.

“Meu pobre assistente estava ansioso para voltar a Lenburg para a Missa no Dia de Ano Novo.”

Neste ponto, ele suspirou.

“Quando a polícia chegou, aproveitei a oportunidade para escapar e então usei o rio para fugir da perseguição”, acrescentou Isengard. Em seguida, perguntou: “Sherlock, Kaslana, como planejam lidar com esta questão?”

Após um momento de silêncio, Kaslana disse: “Sr. Stanton, o senhor tem alguma sugestão?”

Isengard disse: “Primeiro, aceitar a proteção dos Além-Mundo oficiais, impedindo que o Apóstolo do Desejo se atreva a agir. Enquanto isso, devemos esperar que ele seja rapidamente capturado ou morto.

“Se nossas esperanças não forem atendidas, é impossível que os Além-Mundo oficiais aloquem pessoas para nos proteger constantemente. Então, teremos apenas duas escolhas. Primeiro, é mudar nossa identidade, incluindo a de nossas famílias, e mudar para um lugar diferente com a ajuda deles. No entanto, ninguém pode garantir que o Apóstolo do Desejo não descobrirá isso. Segundo, podemos nos juntar diretamente a uma organização oficial correspondente e nos tornarmos um membro externo. Dessa forma, nossa identidade e local de residência também mudarão, mas é muito mais seguro.”

Juntar-se a uma organização oficial correspondente? A Maquinaria

Mente Coletiva? Ou ir para lugares como Lenburg ou Masin para se juntar à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria? Eu então passaria a ter três sobrenomes — não, um crente de três Igrejas? Klein sentiu uma inexplicável sensação de absurdo.

Ele, pensativo, pediu um conselho: “Não há outras soluções?”

Ao mesmo tempo, não houve mudança na expressão de Kaslana. Era desconhecido o que ela estava pensando.

Isengard Stanton esfregou seu cachimbo e disse: “Sim, que é unirmos forças para criar uma oportunidade, para que possamos encontrar e deter rapidamente o Apóstolo do Desejo.

“Claro, o resultado perfeito seria nós o matarmos diretamente.”

Capítulo 415: O Anel

Klein não teve uma reação muito grande em relação à sugestão de Isengard Stanton. Ele olhou para a porta hermeticamente fechada da sala de atividades e disse: “Pelo que sei, um Diabo pode prever o perigo antes de agirmos, e pode até determinar a fonte do perigo, provendo assim uma resposta eficaz.

“É difícil encontrá-lo e contê-lo.”

Isengard assentiu levemente e disse: “Sim, é de fato o caso, mas isso não significa que não haja soluções.”

“Que soluções?” Kaslana perguntou imediatamente.

Isengard sorriu e disse: “Eu o enfrentei diretamente e testemunhei os seus poderes Beyonder de prever o perigo, então tenho uma ideia aproximada de seus pontos fortes e fracos.

“Um Diabo pode de fato detectar o perigo antes que ele aconteça, e isso pode ser feito por um período de tempo bastante significativo antes do perigo. Contanto que façamos qualquer plano e tomemos uma ação decisiva que o vise, ele receberá a premonição correspondente. Claro, tem que ser algo que possa realmente machucá-lo.”

Não, a verdade é que os pontos fortes e fracos de diferentes tipos de Diabos são distintos. Alguns deles podem ser capazes de detectar o perigo apenas dez a vinte minutos antes... Klein retrucou em silêncio, mas não disse isso em voz alta.

Isengard continuou: “A falha dos poderes de premonição é que eles só podem detectar a pessoa e o local do perigo, mas

não sabem os detalhes específicos. Isso nos dá uma oportunidade para tirar proveito."

"Que oportunidade? Não creio que possamos aprisionar um Diabo que pode prever o perigo", Kaslana perguntou, incrédula.

Klein também assentiu em concordância.

Claro, eu posso usar o nevoeiro cinzento para enganar o Apóstolo do Desejo, tornando-o incapaz de detectar o perigo com antecedência. Mas o problema é, como posso expor o segredo do nevoeiro cinzento na frente dos outros... Klein silenciosamente adicionou algumas palavras.

Isengard riu.

"É verdade que não funcionaria normalmente, mas o mundo Beyonder está cheio de coisas incríveis.

"Eu sou um Guardião do Conhecimento, Sequência 7 do caminho do Leitor, também conhecido como Detetive. Ao lhes dizer isso honestamente, é uma forma de mostrar minha sinceridade em cooperar.

"Nesta situação, creio que a honestidade é mais importante do que qualquer outra coisa."

Apenas Sequência 7? Como poderia um Sequência 7 escapar de um Apóstolo do Desejo? Parece que o Sr. Stanton tem um item místico poderoso... Iluminado, Klein se ajeitou em sua cadeira.

"Um Guardião do Conhecimento tem a habilidade de suprimir os poderes de premonição de um Diabo?" Kaslana perguntou, inclinando o corpo para frente.

“Não,” Isengard disse com uma risada. “No entanto, eu tenho um anel. Ele é originário de um Desenfreado da Sequência 6 do caminho do Leitor. Ele me permite diferenciar, reconhecer, lembrar e imitar todos os poderes Beyonder que vi antes. Claro, contra poderes Beyonder mais poderosos, a chance de falha é maior.

“Haha, há uma máxima em nossa Igreja: onisciência significa onipotência.”

Por que isso soa tão familiar... Além disso, a descrição do item... Klein estava prestes a repassar suas memórias quando viu Isengard Stanton tirar um anel magnífico.

O anel estava cravejado com muitos pequenos diamantes. Juntos, eles cercavam uma bela gema verde-esmeralda que parecia um olho humano.

Apenas ao olhar para este anel, Klein sentiu-se tonto, como se tivesse sobrecarregado sua mente.

Não é... Não é este o Artefato Selado 2-081? Isengard Stanton é o Velho Senhor Olho da Sabedoria? Klein olhou para cima, surpreso, para o detetive sentado na poltrona reclinável.

Aquele anel era o Artefato Selado 2-081 que Olho da Sabedoria havia ostentado para ele anteriormente e usado várias vezes no encontro Beyonder!

Olho da Sabedoria... Este codinome realmente soa como algo relacionado à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria... Klein, usando sua habilidade de Palhaço para controlar sua expressão, olhou silenciosamente para Isengard Stanton.

No fim, ele descobriu que alguns dos contornos do grande detetive coincidiam com o Olho da Sabedoria, mas havia muitos detalhes que eram bastante diferentes.

A sua habilidade de se disfarçar é muito impressionante... Foi feito com a ajuda do 2-081? Klein fez uma avaliação superficial.

Neste momento, ele de repente pensou em uma cena.

Se o Sr. Stanton disser: “Vamos todos trabalhar juntos para resistir ao Apóstolo do Desejo, e o mais importante é a honestidade. Eu já descrevi a minha Sequência e meu item místico. É a sua vez.” O que eu deveria dizer? Tirar silenciosamente o Broche do Sol que ele me vendeu?

Nesse momento, ele não diria: “Que legal, então é você, seu patife!”

Enquanto Klein imaginava coisas, Kaslana olhou para o anel que Isengard Stanton mostrou e perguntou com inveja e confusão: “Que poder você está planejando imitar para resistir à capacidade do Apóstolo do Desejo de prever o perigo?”

Isengard curvou o canto dos lábios e riu baixinho.

“A premonição que os Diabos têm em relação ao perigo.”

Naquele momento, ele parecia uma raposa matreira.

Ah? Isso realmente funciona? Klein ficou imediatamente incapaz de entender os pormenores.

Vendo Kaslana e Klein perplexos, Isengard riu e explicou: “Primeiro, que é o que estamos fazendo atualmente, elabore um plano que possa realmente prejudicar o Apóstolo do Desejo e comece a trabalhar nele.

“Segundo, o Apóstolo do Desejo sentirá o perigo e saberá que ele vem de nós e que se origina deste lugar.

“Terceiro, como um Diabo, sem quaisquer preparações avançadas, há certas coisas instintivas nele que ele não pode mudar. A sua primeira reação é definitivamente nos matar ou se vingar de nós, e haverá certas mudanças no seu corpo, após o que ele considerará se a situação atual é adequada para um contra-ataque ou não, e se ele deve escolher ficar longe de nós.

“Quarto, ao imitar os poderes de premonição do Diabo, eu sentirei a ameaça do Apóstolo do Desejo e compreenderei a fonte do perigo, que também é a sua localização atual.”

Isso é... uma manobra divina... Klein ficou bastante surpreso.

Mas o que acontece depois? O Apóstolo do Desejo fugiria assim que percebesse que algo está errado. Nós nem teremos tempo de perseguí-lo... Dúvidas imediatamente surgiram nele.

Isengard olhou para os dois e sorriu.

“De acordo com as minhas deduções, ele deve estar escondido em nossos arredores agora. Não importa o quão bom ele seja em controlar remotamente as emoções dos outros, deve haver um limite de distância. E agora mesmo, ele levou Stuart e os outros a perder o controle das suas emoções.

“Depois que escapei da sua perseguição, a razão pela qual demorei tanto para aparecer aqui foi porque eu estava discutindo um plano com os Nighthawks, o Colmeia de Maquinaria e os militares. Cada um deles enviará dois a três esquadrões encarregados de monitorar os distritos vizinhos. Todos esses distritos têm seus nomes de código. Heh heh, tudo isso estará dentro das expectativas do Apóstolo do Desejo.
Mesmo que ele sinta o perigo, ele só o tratará como algo normal.

“Assim que eu confirmar a sua localização, eu informarei os Beyonders oficiais, e eles selarão rapidamente as áreas correspondentes e o cercarão.”

“Mas é aqui que reside o problema. Como vamos informar os Beyonders oficiais? Se formos incapazes de realizar isso em segundos, o Apóstolo do Desejo escapará. Claro, ele pode ter fugido quando o que ele acabou de fazer falhou,” disse Klein, pensativo.

“Se for esse o caso, nós também ficaríamos sem soluções. Não há plano que seja absolutamente perfeito. Só podemos esperar que o processo de ativação de um Artefato Selado específico seja concluído. Quando chegar a hora, o Apóstolo do Desejo pode já ter deixado Backlund, mas ele pode retornar a qualquer momento,” explicou Isengard.

Ele então tirou um item dourado do tamanho da palma da mão. Parecia um telégrafo em miniatura, mas também tinha uma corneta.

“Isto é um Artefato Selado; ele pode permitir que a minha voz se propague simultaneamente a um alcance de cinco quilômetros,” Isengard sorriu enquanto o apresentava. “O seu efeito negativo é que, uma vez ativado, todos os sons dentro de cinco quilômetros serão transmitidos aos ouvidos do usuário por um longo período de tempo. Claro, eu posso imitar um poder Beyonder para mitigar este efeito.”

Após ouvir atentamente, Kaslana franziu levemente a testa.

“Já que há Beyonders oficiais envolvidos, parece não haver necessidade de nossa cooperação?”

Isengard cuidadosamente vestiu o Artefato Selado 2-081 e disse com seriedade: “Para não alarmar o Apóstolo do Desejo antes da hora, há um vazio de poder no distrito vizinho. Se o alvo estiver realmente aqui, nós três precisamos nos ajudar para detê-lo o melhor que pudermos.”

“Não tenho problema.” Klein ponderou por um momento antes de concordar.

Kaslana também acenou com a cabeça e disse: “Sr. Stanton, não há necessidade de explicar tanto. Afinal, cooperaremos por nosso próprio bem.”

“Haha, uma explicação faz parte do plano, e um acordo significa que a operação está prestes a começar...” Isengard semicerrou os olhos.

A gema verde-esmeralda no anel de sua mão direita começou a brilhar com uma luz azul-escura.

De repente, Isengard Stanton se levantou, apontando para cima com uma expressão sombria.

“Ele está bem aqui, no andar de cima!”

Klein e Kaslana se levantaram ao mesmo tempo, um pronto para estalar os dedos e acender um fósforo no segundo andar para pular diretamente para lá, enquanto o outro seguia Isengard em direção à porta.

Nenhum deles esperava que o Apóstolo do Desejo fosse tão ousado a ponto de permanecer nas imediações após o fracasso da maquinação anterior, bem na Rua Minsk, 15!

Talvez ele estivesse no andar de cima observando tudo com um olhar frio enquanto discutíamos o plano para lidar com ele! Esse pensamento surgiu subitamente na mente de Klein.

Naquele momento, ele viu os olhos de Kaslana subitamente ficarem vermelhos, e sua mão direita formar um punho enquanto ela desferia um soco nas costas de Isengard Stanton, onde ficava seu coração!

Isso... As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele instantaneamente chegava à compreensão de muitas coisas.

A razão pela qual o Apóstolo do Desejo não fugiu era porque ele ainda tinha outros planos estabelecidos!

Ele ainda tinha uma semente de corrupção no coração de alguém que ele não havia catalisado.

Essa pessoa era ninguém menos que Kaslana!

Uma dos únicos três Beyonders presentes!

A razão pela qual a tentativa fracassada de instigá-los foi resolvida tão facilmente era para que eles baixassem a guarda e esperassem pelo momento crítico para fazer Kaslana perder o controle de suas emoções!

O maior alvo do Apóstolo do Desejo ainda era Isengard Stanton.

Que astúcia... Klein estalou os dedos, mas foi apenas uma Bala de Ar disparada contra Kaslana.

Ao mesmo tempo, ele gritou: “Cuidado!”

Isengard também tinha muita experiência. Ele não se importou com a situação, jogando-se para a frente.

Contudo, Kaslana ignorou a bala, permitindo que ela a atingisse no braço e deixando o sangue espirrar por todo lado.

Pum!

Ela socou Isengard nas costas, jogando todo o seu corpo para a frente.

Crac!

Klein ouviu o som de ossos quebrando, e o ponto de contato era a coluna vertebral.

Capítulo 416: Dois Acertos Geram Um Erro

Crac!

Quando Klein viu as costas de Isengard Stanton cederem, até ele sentiu uma
dor fraca na coluna.

Isengard caiu no chão com um baque, parecendo ter perdido a consciência instantaneamente
devido à dor.

Kaslana, por outro lado, permaneceu no local original, ofegando com um olhar vago nos olhos. Sua testa estava
coberta de suor frio, e não houve ataque subsequente.

Era como se ela tivesse acabado de acordar de um longo pesadelo causado
por suas emoções. Toda a força em seu corpo havia desaparecido completamente após seu surto anterior.

Huf! Puf! O corpo de Kaslana balançou, à beira do colapso.

Os olhos de Klein se estreitaram enquanto ele correu até Isengard Stanton em
dois passos.

Ele se ajoelhou e tentou ajudá-lo a levantar.

Isengard, que estava estatelado no chão, gritou de dor,
“Fujam!

“Não se preocupem comigo!”

Obviamente, ele não achava que um grupo de três pessoas que instantaneamente tinha um membro gravemente ferido e outro perdendo todas as suas forças pudesse deter o Apóstolo do Desejo. Assim, ele disse a Klein para escapar imediatamente e encontrar os Além-Mundos oficiais; caso contrário, todos os três morreriam ali mesmo.

Ao mesmo tempo, Isengard levantou a mão direita com dificuldade, tentando usar alguns de seus poderes Beyonder para atrair a atenção dos Além-Mundos oficiais que estavam a uma distância considerável.

Quanto ao pequeno "telégrafo" com a corneta, ele havia voado para a parede havia muito tempo devido à queda de Isengard.

Klein demonstrou hesitação e, assim que estava prestes a tomar uma decisão, viu um "líquido" preto e espesso escorrendo do teto, formando rapidamente uma figura de um breu total.

A figura parecia estar completamente envolta em uma cortina negra, expondo apenas um par de olhos azuis e frios.

Ao vê-lo, Klein sentiu como se estivesse diante das emoções e desejos mais intensos de uma criatura viva: medo, ira, ganância, inveja, fome, luxúria, etc.

O Apóstolo do Desejo não desperdiçou a situação que criou com tanto esforço, e ele entrou na sala de atividades quase imediatamente.

Neste momento, da equipe de três detetives, Kaslana estava exausta pela explosão de emoções, enquanto a coluna de Isengard Stanton estava gravemente ferida, fazendo-o perder sua capacidade de participar do combate. Apenas Klein permaneceu ileso.

No entanto, além do seu revólver e das balas Beyonder, todos os seus itens místicos estavam acima do nevoeiro cinzento. Além disso, ele estava enfrentando um Apóstolo do Desejo de Sequência 5, um indivíduo poderoso capaz de nutrir um cão Diabo!

Naquele momento, os cantos dos lábios de Klein se curvaram ligeiramente.

Sua mão direita, que havia sido colocada na ferida nas costas de Isengard, deslizou abruptamente, fazendo com que a depressão óbvia se deslocasse para o lado e para uma costela!

O poder Beyonder mais miraculoso do Mago: Transferência de Dano!

Ele permitia que uma ferida fosse transferida uma única vez num corpo, transformando um ferimento grave em um ferimento leve, mas era incapaz de transferir o dano para outras pessoas ou itens!

Quando Klein viu que Isengard Stanton estava ferido, ele já havia pensado nas contramedidas subsequentes.

Ao primeiro agir como se estivessem sem soluções para fazer o Apóstolo do Desejo aparecer, e depois transferir o ferimento do grande detetive para lhe deixar apenas com uma leve fratura nas costelas, Klein acreditava que Isengard seria capaz de enfrentar o Apóstolo do Desejo junto a ele. Era uma luta pela sobrevivência que todos os humanos travam por instinto.

Dessa forma, mesmo que o Apóstolo do Desejo percebesse que algo estava errado, seria tarde demais para ele escapar. Assim que Klein completasse o “tratamento” e unisse forças com o grande detetive, eles seriam capazes de deter o alvo até que os Além-Mundos oficiais chegassem!

Quase no mesmo instante, o anel que Isengard havia apontado para fora começou a produzir um verdor repleto de vitalidade. Um brilho fraco logo envolveu o corpo de Isengard, permitindo que suas feridas se curassem rapidamente.

A fratura em suas costelas foi curada instantaneamente.

A dor do grande detetive era real, mas seu desamparo era apenas uma farsa!

No entanto, isso se sobrepôs à ajuda de Klein.

Quando o Apóstolo do Desejo, que estava prestes a agir, viu esta cena, seus olhos se arregalaram subitamente, e seu corpo parou abruptamente.

Livre de qualquer enredamento, ele se virou e correu em direção à janela.

Durante esse processo, seu corpo rapidamente colapsou em um líquido preto e pegajoso.

O líquido escorreu para o chão, penetrou a parede e desapareceu.

Klein levantou a mão direita bem a tempo de estalar os dedos.

A Bala de Ar atravessou a janela aberta e disparou para fora, enviando faíscas por toda parte. Contudo, o Apóstolo do Desejo havia desaparecido por completo.

Ele correu muito rápido, sem hesitação alguma... Você é um Diabo ou não?... Isso só vai piorar as coisas no futuro... O canto da boca de Klein estremeceu enquanto ele se virava para olhar para Isengard Stanton, que havia rolado e se levantado.

O grande detetive por acaso olhou para ele.

“Você é capaz de curar feridas?”

“Você é capaz de curar feridas?”

Os dois abriram a boca ao mesmo tempo e fizeram a mesma pergunta.

Depois de se entreolharem, Isengard balançou a cabeça e sorriu amargamente: “Eu nunca esperei que a armadilha que montei fosse permitir que ele escapasse.”

Enquanto falava, seu anel começou a brilhar, e ele olhou em volta para confirmar que o Apóstolo do Desejo já havia partido.

Isengard então deu uma breve explicação.

“Eu não tive a chance de imitar a habilidade de cura esta tarde. Mais tarde, acreditei que poderia usar isso para armar uma cilada e fazer o Apóstolo do Desejo aparecer, fazendo-o pensar que eu estava ferido. Portanto, enfaixei deliberadamente minha ferida de forma exagerada.”

Ele apontou para a almofada que elevava seu braço esquerdo até o ombro.

“De fato, funcionou. Mas eu não esperava que você fosse capaz de lidar com ferimentos graves, e...” Isengard suspirou suavemente.

Como resultado, ambos colocaram a “cura” dos ferimentos como sua prioridade máxima. Ninguém reteve o Apóstolo do Desejo, então no momento em que ele percebeu que algo estava errado, ele fugiu imediatamente.

Tanto Stanton quanto eu tínhamos cartas na manga que o Apóstolo do Desejo desconhecia, e queríamos usá-las para enganá-lo. Quem diria que nós nos anularíamos e permitiríamos que ele fugisse... É este o chamado 'dois acertos criam um erro'? Klein riu sem jeito.

“Isso é porque não nos conhecemos o suficiente e não tivemos um bom trabalho em equipe.”

“Não, a culpa é minha,” disse Isengard, sinceramente. “Quando vi que você não fugiu nem se defendeu, e em vez disso veio me ajudar, eu deveria ter deduzido que você não estava confuso, que tinha confiança e meios, mas infelizmente, enquanto usava este anel, meu cérebro permaneceu em um estado de grande sobrecarga. Não consegui considerar mais nada.”

Então o Artefato Selado 2-081 reduz passivamente a inteligência... Klein sorriu e disse: “Sr. Stanton, não é hora de discutir quem é o responsável. O Apóstolo do Desejo já fugiu. Devemos considerar nossas ações subsequentes.”

Isengard tirou o anel e se virou para a porta da sala de atividades.

“Os Beyonders oficiais estão chegando em breve. Vou lá fora acalmar Stuart e os outros. Depois disso, podemos traçar um plano. Você vem comigo, ou planeja resolver alguns de seus assuntos?”

Os Beyonders oficiais... O Sr. Stanton mencionou anteriormente os Gaviões Noturnos, a Mente Coletiva da Maquinaria e os militares... Por favor, que não seja um conhecido... Sim, minha intuição espiritual não me alertou, então provavelmente não é... O Sr. Stanton está me dando uma chance de limpar e descartar quaisquer itens sensíveis para que eu não me meta em apuros com os Beyonders oficiais hostis... Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele perguntava: "Sr. Stanton, quando o senhor descobriu a localização do Apóstolo do Desejo, onde ele estava?"

Isengard pensou e disse: "Seu quarto. Ele estava sentado em frente à sua escrivaninha."

...Que arrogância... Klein apontou para a porta e disse: "Vou para lá investigar. Vou ver se ele deixou algum vestígio.

"Se pudermos descobrir a verdadeira aparência do Apóstolo do Desejo, certamente tornará a sua apreensão muito mais simples."

"Deixo o resto para você."

"Certo." Isengard se moveu para o lado e ajudou a fraca Kaslana a se levantar.

Vendo isso, Klein subitamente achou graça.

Depois de ter discutido tanto e feito preparativos para armar uma armadilha, ainda falhamos em reter o Apóstolo do Desejo e terminamos neste estado... Há sempre mais acidentes do que preparativos... É por isso que Mago é apenas uma Sequência 7...

Depois de deixar a sala, Klein foi direto para o segundo andar e entrou em seu quarto.

A disposição interna permanecia inalterada, e até mesmo a distância entre a cadeira e a escrivaninha não era diferente de antes. No entanto, Klein pareceu ver uma figura envolta em um líquido de um negrume absoluto.

Ele estava sentado ali, olhando para a frente, esperando paciente e calmamente por uma chance.

Como esperado de um Frio... Klein olhou para os vidros da janela saliente e sentiu que podia divinar se algo havia sido refletido.

O Caminho do Diabo é bom em crimes, então não seria tão fácil para ele deixar pistas para trás... No entanto, posso tentar ir acima da névoa cinzenta para fazer uma tentativa... Klein inspecionou a área e começou a queimar alguns dos cadernos de misticismo que escrevia ocasionalmente.

Não muito tempo depois de terminar de lidar com os itens, ele viu alguns estranhos subindo para o segundo andar.

O líder do grupo era um homem de rosto rígido, mas com uma cabeça de cabelo castanho crespo, desgrenhado e rebelde.

Em sua mão, havia um antigo espelho de prata com padrões estranhos. Em ambos os lados do espelho, havia gemas pretas decoradas como "olhos".

“Olá, Sr. Moriarty. Eu sou Ikanser Bernard, da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Posso inspecionar este local?”

Klein imediatamente assentiu e disse: “Sem problemas.”

Ele então disse educadamente: “O senhor precisa que eu o acompanhe e responda a quaisquer perguntas que possa ter?”

“Certo. Sinto muito pelo incômodo. O Sr. Stanton me falou sobre a sua situação,” disse Ikanser com um sorriso.

Vários membros de sua equipe o seguiam. Eles o tratavam de forma diferente — alguns o ignorando, outros curiosos, outros cheios de hostilidade.

Minha situação? Como exatamente o Sr. Stanton me apresentou e que história ele inventou? Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein seguiu Ikanser de volta para o quarto, enquanto o resto dos Beyonders oficiais se emparelhavam, cada um responsável por uma zona diferente no segundo andar.

“Foi aqui que o Apóstolo do Desejo se sentou?” Ikanser apontou para a cadeira em frente à escrivaninha.

Ele havia claramente perguntado a Isengard Stanton.

“Sim,” Klein respondeu francamente.

Sem dizer mais nada, Ikanser levantou o espelho de prata e acariciou sua superfície três vezes com a mão direita.

Após uma breve pausa, ele disse em voz profunda: “Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘Qual era a aparência do Diabo que estava sentado aqui anteriormente?’”

As luzes ao redor deles subitamente escureceram, como se envoltas em névoa após uma tempestade. Um estranho brilho aquoso apareceu na

superfície do espelho de prata, formando uma cena: um homem coberto por um "líquido" preto e pegajoso estava sentado em uma cadeira de costas para a janela, enquanto encarava a cama.

Imediatamente após, a cena mudou. O espelho no canto refletiu vagamente o perfil da sombra escura, que estava similarmente coberto pelo "negrume total."

Mas ele conseguia distinguir vagamente um contorno.

O Apóstolo do Desejo tinha maçãs do rosto muito proeminentes e um par de olhos azuis de aparência fria.

Capítulo 417: Arrodes

Ao ver a cena no espelho prateado, Klein revelou uma expressão pensativa.

Este espelho é muito poderoso, e até tem o seu próprio nome. Parece ser um Artefato Selado vivo...

Tais itens podem não ser excessivamente prejudiciais, mas a dificuldade de selá-lo é muito alta. É raramente usado, exceto em situações especiais. Esta pessoa chamada Ikanser Bernard, do Enxame da Maquinaria, parece ter um posto elevado. Deve ser um diácono, e definitivamente não é um simples...

A adivinhação é limitada, então o resultado seria quase o mesmo que o mostrado pelo espelho prateado. Mesmo se eu fosse para cima do nevoeiro cinzento, eu não obteria um resultado melhor.

Não há como determinar a aparência do Apóstolo do Desejo. Há inúmeras pessoas em Backlund com maçãs do rosto proeminentes e olhos azuis...

Enquanto Klein estava imerso em seus pensamentos, a cena produzida pelo espelho prateado dispersou-se rapidamente.

Em seguida, apareceram palavras em vermelho-sangue.

“Baseado no princípio da reciprocidade, é a minha vez de fazer a pergunta. Se você mentir ou for incapaz de responder, você terá que aceitar uma missão arranjada por mim ou sofrerá uma penalidade.”

"..." Klein franziu as sobrancelhas ao ver aquilo.

Isto é algum espelho de Verdade ou Desafio? Interessante...

As palavras que pareciam sangue a pingar mudaram lentamente para novos caracteres, formando uma nova frase: "Qual é o nome verdadeiro da Luz Vermelha?"

Luz Vermelha? Uma das líderes da Grande Fraternidade Branca? Uma das sete luzes puras acima do mundo espiritual? Klein pensou cuidadosamente sobre o assunto e percebeu que não sabia a resposta.

Ele só conhecia a Luz Amarela, Venithan.

A garganta de Ikanser subiu e desceu enquanto o suor gradualmente apareceu em sua testa.

Após um breve momento de silêncio, ele disse em voz profunda, "Nanides!"

"Errado." As palavras cor de sangue no espelho mudaram novamente. "Missão ou penalidade?"

Havia uma luta óbvia no rosto de Ikanser. Finalmente, ele soltou a respiração e disse: "Penalidade."

Assim que ele terminou de falar, um raio prateado-branco surgiu do nada e atingiu sua cabeça.

Com sons de chiado, o cabelo de Ikanser ficou em pé, e seu corpo desabou com um baque. Pequenas quantidades de fumaça preta

emanavam de seu corpo.

Contudo, o espelho não caiu no chão com ele. Em vez disso, ele flutuou sozinho e pousou sobre a escrivaninha.

Após dois segundos, Ikanser cambaleou até ficar de pé e sentou-se ali, ofegando enquanto tremia.

Klein observou tudo em silêncio, sem saber como reagir.

Depois de um tempo, Ikanser, que havia se recuperado um pouco, olhou para ele e disse com um sorriso forçado: “Você deve ter ouvido falar de Artefatos Selados e saber que eles vêm com certos efeitos negativos.”

“Sim.” Klein olhou para o cabelo em pé na cabeça de Ikanser e de repente entendeu por que seu penteado era tão crespo, bagunçado e teimoso.

Klein não pôde deixar de dizer: “Na verdade, você poderia fazer o questionamento sozinho. Não há necessidade de você fazer isso na minha frente.”

“Ufa, o requisito para usar este espelho é que deve haver alguém observando ao lado.” Ikanser ainda tremia.

É tão senciente... Klein deu dois passos à frente e se aproximou da mesa. Ele olhou cuidadosamente para o espelho prateado por curiosidade e descobriu que, exceto pelos padrões estranhos e dois olhos decorativos, não havia nada de especial no Artefato Selado.

Ikanser, cujo lado estava voltado para ele, tremeu enquanto ria baixinho.

“Você pode fazer perguntas a ele. Não nos importamos.”

“Não, não tenho qualquer intenção.” Como Klein poderia jogar Verdade ou
Desafio com algo como uma tábua ouija?

Enquanto falava, ele tentou tocar a borda do espelho prateado.

É gélido ao toque e tem uma sensação metálica... Enquanto Klein tinha esse pensamento, ele viu o antigo espelho prateado tremer levemente.

Palavras brancas apareceram rapidamente nele: “Seu leal e humilde servo, Arrodes, ao seu dispor.”

Ah? A mente de Klein ficou momentaneamente vazia.

Então, ele se afastou da mesa sem qualquer mudança em sua expressão.

O que está acontecendo? Este espelho ainda estava jogando Verdade ou Consequência com
outros de uma maneira muito fria e implacável há apenas um momento...
Como ele se tornou assim num piscar de olhos? Klein estava divertido e intrigado.

Ele rapidamente fez uma suposição baseada nas informações que havia reunido.

O espelho de prata sabe o nome verdadeiro de Luz Vermelha, então parece estar
relacionado ao mundo espiritual em certa medida...

E o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento parece estar

conectado ao mundo espiritual também. No mínimo, quando eu me invoco, serei capaz de ver o que parece ser o mundo espiritual

depois de passar pela porta...

Este espelho chamado Arrodes é capaz de sentir a aura do nevoeiro cinzento?

Enquanto esses pensamentos passavam pela sua mente, Klein viu que Ikanser havia se recuperado e se levantado mais uma vez. Ele agarrou o antigo espelho de prata enquanto os outros dois membros da sala também paravam de fingir que não tinham visto nada enquanto vasculhavam o cômodo sem rumo.

Após uma série de inspeções, Klein se despediu de Ikanser e companhia e encontrou Isengard Stanton, que havia retornado à sala de atividades.

“O que fazemos em seguida?” ele perguntou diretamente.

Isengard respondeu com uma expressão solene.

“Vamos fazer com que Stuart e os outros mudem suas famílias para morarem juntas. Isso tornará mais fácil protegê-los. No entanto, esta pode ser apenas uma solução de curto prazo.

“Você e eu, bem como Kaslana, agiremos normalmente e receberemos proteção secreta. Esperemos que o Apóstolo do Desejo possa ser encontrado o mais rápido possível.

“Você é um crente do Deus do Vapor e da Maquinaria, certo?”

“Sim,” Klein respondeu enquanto desenhava um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

Ao mesmo tempo, ele lamentou um pouco.

Para o futuro imediato, só consigo ascender acima do nevoeiro cinzento enquanto
estou dentro do banheiro...

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta villa do Conde Hall.

Audrey olhou para o relógio de parede de formato elegante e sentou-se lentamente
em frente à penteadeira, apesar do seu nervosismo e empolgação.

Ela estava a caminho da casa de seu professor de psicologia, Escalante, para dar o passo crucial de se tornar um membro oficial dos Alquimistas da Psicologia.

Antes de fazê-lo, ela precisava cronometrar-se bem antes de orar a Sr. Louco pedindo sua ajuda.

Devo conseguir ver o anjo desta vez, certo? Audrey pensou com antecipação.

Após alguns segundos de silêncio, ela juntou as mãos em frente da boca e do nariz e suavemente entoou o nome honorífico do Louco.

Na Rua Minsk, 15, Klein estava parado na sala de estar, observando a cena que finalmente havia se acalmado, enquanto suspirava.

Para ele, o Apóstolo do Desejo significava apenas perigo, mas para Stuart e

os outros, era uma mudança em suas vidas.

Espero que possa ser resolvido o mais breve possível... Com tantos Transcendentais e tantos Artefatos Selados, deve haver algo eficaz contra o caminho do Diabo... Em meio aos seus pensamentos, Klein de repente ouviu uma série de súplicas ilusórias.

Deve ser a Srta. Justiça... Estando preparado, ele olhou em volta antes de ir para o banheiro como se nada tivesse acontecido.

Depois de trancar a porta do banheiro, ele não pôde evitar suspirar interiormente.

Minha vida também mudou um pouco...

Antes que a ameaça do Apóstolo do Desejo fosse eliminada, ele teve que reduzir as vezes em que subia acima da névoa cinza, enquanto era secretamente protegido pela Mente Coletiva da Maquinaria.

Na próxima semana, durante o Clube de Tarô, o itinerário deve ser simplificado. Contudo, não importa quão comprimido seja, ainda levará quase dez minutos. Bem, constipação é algo muito normal. Quem disse que Sequenciadores não podem ter prisão de ventre? Sendo otimista, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima da névoa cinza.

Em seguida, Audrey seguiu o que lhe havia sido ensinado anteriormente e montou um ritual simples, entrando no estado de "sonambulismo artificial".

Quando Klein viu a figura borrada dela dentro da estrela carmesim, ele seguiu o procedimento: primeiro usando seu Corpo Espiritual para conter a carta do Imperador Negro, depois pegando o figurino de papel que ele havia cortado com suas habilidades aprimoradas de recorte, e o enviando.

Como esperado, o figurino de papel reuniu o poder que estava sendo agitado para fora da névoa cinza, transformando-se em um anjo gigantesco com doze pares de asas negras.

Audrey observou enquanto o anjo sagrado e majestoso descia diante dela, envolvendo-se em suas camadas de asas. Ela ficou sem palavras por um bom tempo.

Este é um anjo, o anjo do Sr. Louco... E ele tem até doze pares de asas, um arcanjo! Isto é exatamente igual às descrições nas lendas canônicas... Este também é um anjo do nosso Clube de Tarô! Audrey observou enquanto a silhueta do anjo desaparecia rapidamente. Ela de repente sentiu que era excepcionalmente doce.

Ela agradeceu ao Sr. Louco com alegria, empolgação e devoção, e então chamou as criadas e disse-lhes para se prepararem para a sua saída.

Klein sorriu e retornou à sala de estar, olhando para o buraco de bala na parede e perdendo-se em pensamentos.

Devo pendurar uma pintura a óleo barata para cobri-lo, ou repará-lo e pintar por cima?

...

Na casa de Escalante, no Bairro de Hillston, Sétima Avenida.

Audrey deixou sua criada e guarda-costas na sala de estar e seguiu a dona da casa até a sala de atividades com Susie, sua enorme golden retriever.

Na sala de atividades, havia outras duas pessoas esperando. Uma delas era Hilbert Alucard, o psicólogo que lhe fora apresentado por Lady Norma. O outro era Stephen Hampres, que havia organizado a discussão de psicologia anterior.

Naquele momento, embora já fosse hora do banquete, havia apenas uma única vela comum acesa na sala.

A vela estava colocada no meio da mesa de centro enquanto sua fraca chama amarela bruxuleava, dispersando a escuridão na sala de atividades.

Depois de se cumprimentarem, Hilbert, com sua pele levemente morena graças ao pequeno traço de sangue do Continente Sul que corria em suas veias, olhou para Susie, mas não disse uma palavra.

Audrey sorriu em tom de desculpa e disse: “Sinto-me mais segura com ela por perto.”

Susie também olhou para Hilbert com olhos inocentes.

“Compreensível. Por favor, sente-se.” Hilbert sorriu e sentou-se no sofá do outro lado da mesa de centro. Hampres e Escalante também tomaram seus assentos.

Depois que Audrey se sentou, Hilbert levantou o pavio da vela para clarear um pouco o ambiente.

Ele olhou para Audrey através da luz da vela.

“Agora me responda sinceramente. Você tem certeza de que deseja se juntar aos Alquimistas da Psicologia?”

Sob a iluminação da luz da vela, seus olhos pareciam tingidos com um toque de ouro. No fundo de suas pupilas, parecia haver outro olho, um olho vertical.

A mente de Audrey de repente ficou à deriva por um momento antes que ela recobrasse os sentidos. Ela acenou levemente e disse: “Sim.”

Hilbert perguntou novamente: “Você ferirá intencionalmente os Alquimistas da Psicologia?”

Seu tom continha uma estranha indução, como se, bastando que a pessoa questionada fornecesse uma resposta afirmativa, ela concordasse e acatasse o acordo inconscientemente, do fundo de seu coração.

“Não,” respondeu Audrey de forma muito lógica.

Após algumas perguntas, Hilbert, Escalante e os outros soltaram suspiros de alívio.

O primeiro sorriu e perguntou: “Há mais algo que gostaria de dizer?”

Audrey hesitou por um instante e então exibiu sua sinceridade.

“Eu adquiri a fórmula de Espectador em um encontro de Beyonders. E-eu já sou uma Espectadora.”

Aquele encontro Beyonder chama-se Reunião de Tarô... Audrey pensou consigo mesma, orgulhosa.

Capítulo 418: O Poder da Mente

Audrey sabia que sua mente e psique estavam sendo influenciadas por algum poder Beyonder. Foi apenas devido à "Bênção do Anjo" provida pelo Sr. Louco que ela conseguiu, milagrosamente, permanecer imune àquele estado. Dessa forma, ela decidiu colocar certas coisas em movimento, utilizando pequenos segredos para atordoar seus interlocutores e, assim, ocultar os assuntos mais cruciais, em troca de obter maior confiança.

A razão para agir assim não era sua descrença no anjo, mas sim porque sentia que poderia observar seus interlocutores da mesma forma que eles a observavam.

Embora ela sempre tivesse se "ocultado" nas "sombras" e fingido não ser considerada uma Beyonder, agindo de maneira a não despertar suspeitas, ela ainda assim estava mais disposta a levar os membros dos Alquimistas da Psicologia a sério. Afinal, eles eram profissionais, e ela só podia ser considerada uma diletante no círculo Beyonder. Faltava-lhe experiência e flexibilidade. Era bem possível que ela expusesse certos problemas através de detalhes que sequer havia notado.

Nesse caso, ela preferiu aproveitar esta oportunidade para "confessar" e dissipar por completo algumas das dúvidas dos membros dos Alquimistas da Psicologia.

Ela havia nomeado a descida do anjo e o envolvimento dela com suas asas como uma "bênção."

Ao escutar a resposta de Audrey, Escalante e Hampres exibiram um breve olhar de surpresa. Por um momento, chegaram a duvidar de seus próprios poderes.

Quanto a Hilbert, ele curvou os cantos dos lábios num sorriso tênue, não demonstrando qualquer reação anormal.

Ele assentiu em satisfação e disse com suavidade: “Sua honestidade é admirável.

“Mais alguma coisa?”

Audrey fingiu estar em transe enquanto meneava a cabeça.

“Não há mais nada.”

Hilbert pensou por um instante antes de formular mais algumas perguntas.

“Em qual reunião Beyonder você adquiriu a fórmula de Espectador de quem? De quem o compraste? Onde conseguiste os ingredientes para a confecção da poção?”

Os olhos de Audrey correram ao redor levemente enquanto ela exibia uma
expressão de quem se recordava.

“Devo manter a reunião Beyonder em segredo.

“Fui incapaz de ver a aparência da pessoa que me vendeu a fórmula de Espectador. Mas pelo modo como ele fala, eu pude determinar que ele era um fiel do Senhor das Tempestades.”
Ao ouvir isso, Hilbert assentiu levemente, como se ele se recordasse de

algo.

Audrey continuou: “Os ingredientes da minha poção de Espectador foram encontrados principalmente no cofre da minha família. O restante foi trocado com meus poucos amigos.”

Duas poções de Espectador... ela acrescentou em silêncio.

A maioria deles havia sido encontrada no cofre da sua família... Hilbert, Escalante e Hampres ruminaram sobre as palavras, momentaneamente sem saber o que dizer.

Após alguns segundos, Hilbert assentiu para Escalante e Hampres, indicando que ele considerava tudo em ordem.

Após receber a mesma resposta dos demais, o matiz dourado em seus olhos se esvaiu, e a pupila vertical em seus olhos desapareceu rapidamente.

Hilbert tocou o pavio da vela novamente, fazendo a chama bruxulear.

Naquele instante de alternância entre luz e escuridão, Audrey descobriu que o estranho poder que a afetava havia desaparecido subitamente.

Ela controlou sua expressão dispersa e adotou uma aparência de dúvida e questionamento.

“Eu não esperava que já fosses uma Espectadora.” Hilbert riu.

“Hã?” Audrey demonstrou sua surpresa e pânico no momento certo.

Conhecer que tipo de reação emocional mostrar na situação apropriada e saber, em detalhes, com que tipo de expressão e linguagem corporal reagir era a habilidade básica de um Telepatista.

Hilbert sorriu e disse: “Não precisas ficar nervosa. Não nos importamos. Esse foi o último dos nossos testes.

“Parabéns, passaste em todos os testes. Agora, és um membro oficial dos nossos Alquimistas da Psicologia.”

“Está bem, então...” Audrey hesitou, e depois sorriu. “Pareceu um sonho.”

Ela então se levantou, levantou as bordas da saia e fez uma reverência a Hilbert e aos outros. Ela disse então com um leve sorriso: “Agora somos companheiros.”

She then stood up, lifted the edges of her skirt, and bowed at Hilbert and the others. She then said with a faint smile, “We are now companions.”

Escalante e os outros imediatamente se levantaram e fizeram uma reverência à bela moça de status nobre que lhes era tão cortês.

Depois que os dois voltaram a se sentar, Hilbert organizou suas palavras e disse: “Senhorita Audrey, vou explicar formalmente a você sobre a situação dos Alquimistas da Psicologia.”

“Certo,” disse Audrey com um sorriso. “Basta me chamar pelo meu nome.”

Hilbert assentiu. Inclinando-se para trás, ele cruzou a perna direita e juntou as mãos.

“Os Alquimistas da Psicologia originais eram apenas um seminário para entusiastas, todos acreditando que a mente possui um poder ilimitado

e maravilhas infinitas.

“Mais tarde, este seminário obteve um mapa do tesouro e encontrou as relíquias deixadas por Hermes.”

“Hermes da linguagem Hermética?” Audrey perguntou com entusiasmo.

“Sim, ele foi um dos mais antigos mestres do misticismo da raça humana, e a linguagem do antigo Hermes que ele criou ressoava com o poder da natureza. Ele estava ativo durante a sombria Segunda Época. Naquela época, os humanos eram apenas servos e escravos de gigantes,” disse Hilbert com a mais profunda reverência.

Ele soltou um suspiro suave.

“Os membros originais dos Alquimistas da Psicologia encontraram muitas coisas nas ruínas. Eles descobriram que Hermes era um mestre do misticismo no campo da mente. Seu alvo de pesquisa eram os dragões que governavam o céu durante a Segunda Época. Para ser preciso, os dragões da mente.

“As informações que ele deixou para trás mostram que os dragões da mente avançaram muito neste campo e alcançaram o mesmo nível de realização que as divindades.”

Eu sei. O Dragão da Imaginação Ankewelt era um deus antigo... Audrey pensou de forma bastante complacente.

Hilbert suspirou e disse: “Esses materiais estabeleceram a fundação e a direção para a pesquisa dos nossos Alquimistas da Psicologia.

“Acreditamos que a mente tem muitos segredos e que cada um deles está oculto em algum lugar profundo e difícil de apreender. Heh, perdoe-me por usar o adjetivo ‘profundo’, que me parece o termo mais apropriado.

“O menor erro no estudo desses segredos causaria danos irreversíveis ao corpo. Audrey, você deve se lembrar que os assuntos neste aspecto precisam ser tratados com cautela.”

Depois que Audrey assentiu, ele continuou.

“Se pudermos desvendar os segredos da mente, poderemos, por um lado, desenterrar o poder oculto nas profundezas da consciência, e realizar muitos feitos milagrosos, e por outro lado, podemos influenciar ou até mesmo controlar a mente dos outros.

“Depois de atingir este nível, o que está à frente é o mar da subconsciência coletiva reunida, que é o lugar que mais ansiamos. É claro que a descrição de uma subconsciência coletiva não é precisa o suficiente; prefiro chamá-lo de ‘mundo mental de todos os seres vivos’. Ele tem uma conexão velada e milagrosa com o mundo espiritual.”

“Se alguém puder dominar este ‘mundo mental’, que tipo de poderes de ‘Beyonder’ obteríamos?” Audrey demonstrou sua curiosidade no momento certo e sua falta de conhecimento nesta área.

Hilbert sorriu e disse: “Você deve ter notado alguns dos fenômenos maravilhosos no mundo real. Quando desejamos receber algo, isso simplesmente aparece. Quando queremos visitar um amigo, ele por acaso bate à porta. E quando desejamos que algo aconteça, isso começa naquele exato momento.

“Você pode dizer que é coincidência, mas às vezes há

coincidências demais. Nossa pesquisa mostra que muitas dessas coincidências são causadas por uma influência mágica e inconsciente da mente.

"Quando você dominar o 'mundo mental', que também é o mar que reúne o subconsciente coletivo, você dominará as 'coincidências', criando fenômenos mágicos que fazem com que as ocorrências casuais surjam como um eco da sua mente. Isso aparecerá como você desejar."

"Is-isso é impressionante demais." Audrey tinha ouvido O Sol mencionar o Dragão do Pesadelo antes, mas a descrição era muito menos detalhada do que a de Hilbert.

Hilbert riu e disse: "No nosso nível, é melhor não discutirmos uma questão tão profunda e complexa. Se o fizermos, perder-nos-emos facilmente. Vou continuar a apresentar os Alquimistas da Psicologia.

"A descoberta das ruínas marcou o estabelecimento da organização. Os membros, no início, queriam manter um estado de pura discussão acadêmica, mas sempre precisariam de ajuda ao lidar com certos assuntos. Da mesma forma, faltavam-lhes itens e materiais de pesquisa. Foi por isso que os Alquimistas da Psicologia se tornaram sistemáticos lentamente e se transformaram numa verdadeira organização secreta.

"No entanto, comparada com outras organizações secretas, a nossa estrutura e os nossos relacionamentos ainda são relativamente frouxos."

"É isso que eu gosto," Audrey expressou a sua opinião.

Hilbert explicou as principais regras e regulamentos, antes de finalmente concluir: "Quando atingir um posto superior, poderá conhecer os outros membros.

“Vou dar-lhe agora a Poção de Telepata da Sequência 8.”

Eles prepararam uma Poção de Telepata, como esperado... Audrey estava satisfeita e orgulhosa.

Depois de ver a poção lustrosa, ela hesitou e disse: “Desejo consumi-la depois que regressar.”

Ela ainda não confia em nós, e deseja fazer uma confirmação... Hilbert leu os pensamentos de Audrey e respondeu com um sorriso: “Certo.

“Com o seu desempenho, beber a Poção de Telepata não deverá ser um problema.”

Audrey sorriu e agradeceu antes de fazer uma pergunta investigativa: “Poderia me dar a fórmula da Poção de Psiquiatra? Desejo procurar e reunir os ingredientes, antecipadamente, para que eu não perca tempo.”

...Quando outras pessoas se juntam aos Alquimistas da Psicologia, além de esperarem obter uma fórmula, elas não esperam solicitar os ingredientes Transcendentais correspondentes? Quem diz isso de forma tão despreocupada e fala em tentar reuni-los antecipadamente? Hilbert, Hampres e Escalante ficaram sem palavras por um momento enquanto olhavam para a garota que falava sobre tais coisas em um tom normal.

Poucos segundos depois, Hilbert forçou um sorriso.

“Eu a ajudarei a fazer a solicitação.

“Normally this would require contributi points, and

os pontos de contribuição vêm das missões que lhe atribuímos, das contribuições de pesquisa que faz, e das novas informações e materiais que reúne."

"Certo, farei o meu melhor," disse Audrey, vivaz.

Ela permaneceu em silêncio depois de deixar a casa de Escalante, mas só até entrar no seu quarto e mandar Annie e os outros se retirarem é que se virou para o enorme golden retriever e sorriu.

"Susie, conseguimos a sua poção~!"

É uma pena que a Salamandra Arco-Íris que Alfred encontrou para mim não possa ser usada. Ela só pode ser trocada por dinheiro... Audrey suspirou emotivamente no seu coração.

Susie olhou para o frasco contendo a Poção de Telepata e abanou o rabo alegremente.

Audrey tinha pendurado um par de óculos com aro dourado em volta do pescoço apenas para rir.

...

Bairro de Hillston. Na casa de Isengard Stanton.

Klein havia sido convidado para o café da manhã. Além dele, Kaslana também fora convidada.

Depois de comer uma porção da torta de batata macia, Klein elogiou:
"Sr. Stanton, suas habilidades culinárias são excelentes."

Isengard, que tinha cabelos grisalhos nas têmporas, sorriu e disse: “É uma especialidade de Lenburg. E para os Beyonders da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, ser multi-talentoso é uma característica comum. Sua Sequência 6 é chamada Polímata.

“É fácil para as pessoas perderem o controle com a poção correspondente. Até agora, eu ainda não tenho confiança para tentar o avanço.”

Polímata... Esta Sequência parece forte só pelo nome... A Sequência 7 do caminho do Leitor chama-se Guardião do Conhecimento ou Detetive. É um "trabalho" que se inclina para a obtenção de conhecimento e dedução. No máximo, seria acompanhado por técnicas de combate decentes e pela capacidade de usar maquinário, então não pode ser considerado poderoso. Mas na Sequência 6, parece haver uma mudança qualitativa repentina, especialmente no campo do combate Beyonder... Pelo visto, cada caminho Beyonder tem seu próprio ponto crítico abaixo das Altas Sequências, mas não está fixo em uma Sequência específica. Por exemplo, o ponto crítico do caminho do Vidente é o Mago... Klein bebeu um gole de café quente e não tentou sondar os segredos de outras Sequências. Em vez disso, ele sorriu e disse: "Sr. Stanton, o senhor parece estar bem relaxado. Não está nem um pouco nervoso ou preocupado."

Isengard não respondeu de imediato. Ele pousou a faca e o garfo, tirou seu cachimbo, e disse: "O senhor não se importa, certo?"

Na verdade, eu me importo, mas a poluição e a neblina de Backlund já estão tão ruins que mais alguns sopros de fumaça passiva não vão piorar as coisas... Klein balançou a cabeça e sorriu.

"Isto ajuda no seu raciocínio?"

"Mais precisamente, é um hábito que tenho depois do café da manhã todos os dias." Com o cachimbo pronto, Isengard deu uma tragada profunda.

Enquanto a fumaça era exalada, ele suspirou e disse: "Medo, nervosismo e preocupação não nos ajudam a enfrentar a ameaça. Nesse caso, por que não encarar de forma um pouco mais leve? O cérebro ficará mais ativo por causa disso. Meu assistente se preocupava facilmente, o que levou ao seu desastre fatal. Suspiro..."

Isengard olhou para Kaslana e continuou: “Além disso, nosso oponente é um Apóstolo do Desejo. Temos que evitar ter emoções intensas.”

Dito isso, ele riu.

“Mais importante ainda, não temos outro meio de localizar o Apóstolo do Desejo.”

“O que fazemos?” Kaslana pousou o último pedaço de bacon e perguntou seriamente.

Isengard deu uma tragada e disse de forma autodepreciativa: “Ao discutir tópicos como este, eu prefiro cadeiras reclináveis.

“Além de serem capazes de sentir o perigo, Demônios não são bons em adivinhação ou premonição. Portanto, se um Apóstolo do Desejo deseja descobrir o principal alvo de vingança, ele precisará investigar ativamente e coletar informações. Caso contrário, como ele saberia qual grupo de detetives particulares havia feito contribuições consideráveis para o assassinato em série? Como ele foi capaz de nos localizar com precisão, a mim e a você?

“Em tal processo, ele definitivamente interagiu com muitas pessoas. Mesmo disfarçado, ele está fadado a deixar algumas pistas. Além da imagem grosseira fornecida pela Colmeia de Maquinaria, isso formará pistas.

“Da mesma forma, se ele quiser me atacar, ele tem que descobrir onde eu moro, quais são meus padrões de entrada e saída, e também quando eu trabalho ou descanso. Ele também precisa saber se há Beyonders oficiais poderosos me protegendo. Isso requer um período considerável de observação e investigações correspondentes, e da mesma forma, isso significa interagir com outras pessoas e certos locais. Heh heh, uma vez que há interação, haverá pistas.

“Eu gosto do aforismo: onde quer que ele pise, o que quer que ele toque, o que quer que ele deixe, mesmo inconscientemente, servirá como uma testemunha silenciosa contra ele.”

Eu conheço essa frase. Foi dita pelo Imperador Roselle... Klein sorriu.

Logo depois, ele se sentiu um pouco desanimado, porque esta era a segunda vez que ouvia alguém mencionar esta máxima neste mundo.

A última vez que isso aconteceu foi quando ele estava em Tingen.

Kaslana, cujas bochechas estavam caídas, suspirou.

“Como esperado de um grande detetive. Eu nunca pensei em tais coisas. Eu admiro suas habilidades de observação e raciocínio.”

Isengard respondeu com um sorriso: “Cada um tem suas próprias áreas de especialidade. Se fosse apenas lutar, eu seria derrotado por você repetidamente.

“Sherlock também deve ter pensado nas coisas que acabei de dizer. Ele também tem habilidades notáveis de observação e raciocínio, e é um detetive excepcional.”

Na verdade, senti-me um pouco envergonhado quando você estava falando com tanta confiança mais cedo... Klein forçou um sorriso.

“Não, você é um verdadeiro detetive, e eu ainda estou muito aquém.”

“Você é de fato um jovem modesto.” Isengard suspirou.

Ele sorriu e disse: “Em seguida, prosseguiremos levando estes pontos em consideração. Você terá que usar seus próprios recursos e canais de informação.”

Além do Clube de Tarô, um terço dos meus recursos e canais de informação em Backlund vêm de você, meu bom velho... Klein forçou um sorriso e respondeu: “Tudo bem.”

Além do encontro Beyonder realizado pelo Olho da Sabedoria, as únicas pessoas a quem ele podia pedir ajuda eram Maric, a Senhorita Sharron, o Vampiro Emlyn White e o Padre Utravsky.

Com a Mente Coletiva da Maquinaria me protegendo secretamente, terei que eliminar a Senhorita Sharron e Maric... Posso visitar Emlyn, o vampiro, pois ele agora é um meio-crente da Mãe Terra e está sob a proteção do Bispo Utravsky. Ele não encontraria nenhum perigo dos Beyonders oficiais... Klein instantaneamente decidiu a direção a seguir.

Kaslana permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de responder: “Sem problemas.”

Klein limpou o creme restante no último pedaço de torrada, mastigou e engoliu em um ritmo vagaroso antes de perguntar: “Sr. Stanton, você mencionou anteriormente a ativação de um Artefato Selado específico. Ele será capaz de nos ajudar a lidar com o Apóstolo do Desejo?”

“Sim, ele desempenhou um papel fundamental em encontrar e cercar o cão Diabo naquela época,” Isengard respondeu francamente. “Seu nome de código é 1-42.”

1-42? Um Artefato Selado de Grau 1 é altamente perigoso e só pode ser usado de formas limitadas. Mesmo a diocese de Backlund só pode manter um ou dois itens... Uma descrição correspondente passou pela mente de Klein, e ele perguntou com grande interesse: “O que é? Que habilidades e efeitos negativos ele tem?”

Isengard riu e disse: “Esse é um segredo da Igreja da Noite Eterna. Eu não sei, e só sei que ele originalmente não estava em Backlund. Foi trazido às pressas para cá como uma emergência por causa dos assassinatos em série.

“Dizem que é uma armadura de corpo inteiro de cor prateada com manchas de sangue vermelho-escuras. Certa vez, causou a destruição de uma pequena cidade, e mais de cem mil pessoas morreram por causa dela.”

“Armadura Amaldiçoada?” Klein perguntou em resposta, dando-lhe um nome.

Isengard soltou uma baforada de fumaça e balançou a cabeça com seriedade.

“Talvez não seja amaldiçoada. Algumas pessoas a chamam de ‘Armadura do Berserker’ ou ‘Armadura Sedenta por Sangue’. Minha Igreja uma vez supôs que o sangue com que está manchada vem de uma divindade dos tempos antigos.

“Quando foi descoberta pela primeira vez, parecia não ter nada de extraordinário. Foi tratada como uma simples antiguidade, vendida e colecionada por outros.

“Mas com o passar do tempo, aqueles que entraram em contato com ela morreram, um após o outro. Foi uma morte extremamente aterrorizante, quase ao ponto de desmembramento, e depois disso,

com ela como centro, a morte se espalhou para fora. Não havia mais necessidade de contato, e assim, uma pequena cidade foi destruída.

“Isso aconteceu no início da Quinta Época. Os Falcões Noturnos foram responsáveis pelas consequências.”

Como esperado de um Beyonder da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Ele sabe bastante história e eventos Beyonder... Klein secretamente elogiou.

Kaslana perguntou, soando um pouco preocupada: “Isso nos trará perigo?”

“A Igreja da Noite Eterna definitivamente encontrou a maneira correta de selá-lo, mas para nós, é melhor evitarmos o contato o máximo possível,” disse Isengard, metade como consolo e metade como aviso.

Após o café da manhã, ele e Klein foram para a sala de atividades onde a luta havia ocorrido. Kaslana primeiro se dirigiu ao banheiro.

Olhando para as costas dela, Klein disse pensativamente: “Ela parece ser uma Beyonder da Sequência do Árbitro?”

“Suas habilidades de observação são realmente notáveis.” Isengard sentou-se na poltrona reclinável.

Enquanto Klein caminhava até o sofá, ele sussurrou em confusão: “Esta Sequência é estritamente controlada pela família real, pelos militares e pelos nobres antigos. Pouquíssimas fórmulas e ingredientes aparecem no mundo exterior. Kaslana tem tal histórico?”

Isengard sorriu e disse: “É bastante óbvio.”

“No entanto, mesmo a esta altura, ela não tomou a iniciativa de

mencionar os assuntos relevantes. Isso implica que realmente há uma razão que torna um tanto inconveniente para ela mencionar isso."

Ele olhou para Klein com um sorriso nos olhos, como se dissesse: "Você não é igual?"

Klein riu sem graça e se sentou.

Depois de um tempo, Kaslana veio à sala de atividades e continuou a discutir o assunto referente ao Apóstolo do Desejo com Klein e Isengard.

Enquanto falava, sua expressão de repente ficou sombria e ela suspirou.

"Fui arrastada para o caso mais perigoso desta vez. Não faço ideia se vou sobreviver no final. S-se eu for morta pelo Apóstolo do Desejo, gostaria de ter isso na minha lápide: 'Ela teve uma grande mãe.'"

A voz de Kaslana diminuiu gradualmente enquanto sua personalidade difícil de lidar parecia se suavizar.

Isengard compartilhou os mesmos sentimentos e assentiu.

"Da mesma forma, ele é o inimigo mais perigoso que já encontrei."

Ele então riu e disse: "Se eu morrer por causa disso, e vocês dois ainda estiverem vivos, estariam dispostos a me ajudar a entregar meus restos mortais ao Templo Sagrado do Conhecimento em Lenburg?"

...Parem de levantar bandeiras da morte! A boca de Klein estava semiaberta, e ele não sabia como deter os dois detetives à sua frente.

“Sem problemas, mas espero que este dia nunca chegue.” Ele tentou ao máximo dissipar o pensamento.

Isengard olhou para ele e perguntou com curiosidade: “Sherlock, e quanto a você? Se você fosse morto pelo Apóstolo do Desejo, que desejo você tem que espera que outros possam realizar por você?”

...Revivam-me! Klein suspirou e disse: “Espero poder ser enterrado num cemitério com boa paisagem. É melhor se meu cadáver estiver intacto e for aspergido com água benta e flores frescas…”

O significado central de suas palavras era: Não me cremem!

Os três permaneceram em silêncio por um tempo até ouvirem o tilintar da campainha.

O visitante era o diácono chamado Ikanser Bernard, da Colmeia da Maquinaria. O cabelo dele espremia-se teimosamente para fora da aba do chapéu, dando ao seu contorno profundo e masculino uma sensação indescritivelmente desordenada.

Desta vez, ele não estava segurando o espelho de prata chamado Arrodes. Era desconhecido onde ele o tinha colocado.

Se eu tiver uma chance, eu não me importaria de usar aquele espelho mágico para ver como meu leal e humilde servo reagiria... Klein pensou.

Ikanser não entrou. Ele ficou parado ali, olhando para o trio de detetives. Então ele disse rapidamente em voz profunda: “Há uma pista sobre o Apóstolo do Desejo

Apóstolo do Desejo!”

Capítulo 420: Família Diabólica

Bairro Oeste, Rua Edward, 6.

Ikanser Bernard apertou seu chapéu preto, apontou para a porta atrás da fonte e disse a Klein, Isengard e Kaslana: “Fizemos uma investigação reversa em vários canais de informação em busca de vazamentos de notícias ou dados. Combinado com o contorno do perfil lateral deles, e também – e também com a ajuda do espelho mágico, conseguimos ter um suspeito preliminar.”

Você obviamente hesitou por um momento quando mencionou o espelho mágico. Eu me pergunto que preço você pagou para obter a resposta que queria... Klein captou o problema no tom de Ikanser e sentiu por ele uma insólita pitada de simpatia.

“É o dono desta casa?” Kaslana retrucou com uma pergunta, soando quase certa.

Isengard Stanton olhou em volta e disse, como se estivesse ponderando: “Você escolheu nos informar diretamente porque encontrou outro indício de prova?”

“Sim, o retrato do dono da casa prova parte disso. Heh, ele nunca tira fotografias,” Ikanser respondeu francamente. “Além disso, as pessoas por aqui viram um grande cão preto na vizinhança muitas vezes no passado.”

“Isto pode basicamente provar que o suspeito é aquele Apóstolo do Desejo.” Tendo dito isto, Isengard não pôde evitar rir. “Desculpe, estávamos muito ansiosos e não lhe demos a chance de apresentar o suspeito.”

Enquanto ele contornava a fonte e se dirigia à porta da frente da casa, Ikanser disse rapidamente: “O dono desta casa é Patrick Jason, o principal acionista de um pequeno banco. De acordo com a descrição de seus vizinhos, ele é um homem de meia-idade alegre, entusiasmado e otimista que permaneceu solteiro, mas acredita-se que ele tenha tido várias amantes.

“Neste nível de riqueza, o número de serviçais que ele contrata é totalmente inadequado. Sempre que um banquete ou baile é realizado, ele precisa contratar um grupo de serviçais temporários da Associação de Assistência a Serviçais Familiares da Cidade. A respeito disso, sua explicação é que se deve a um problema de insônia. Serviçais demais afetariam o silêncio de que ele precisa.”

“Posso dizer que ele tem muitos segredos que precisam ser ocultados, então ele não ousa contratar serviçais demais,” disse Isengard em tom de brincadeira.

Klein, que não contratava um único serviçal, disse algo culpado: “Talvez seja simplesmente porque suas finanças não são tão boas quanto os outros pensam.”

“Sim, esse é um fator que não pode ser descartado.” Isengard subiu na varanda e parou em frente à porta principal.

Ikanser olhou para Klein e disse, como se estivesse iluminado: “Você não contrata serviçais e só pede à empregada da sua senhoria que faça uma limpeza temporária duas vezes por semana. É para ocultar o segredo de que você é um Beyonder?”

De todos os meus segredos, esse é o mais trivial... Klein sorriu amargamente de propósito e disse: “Sim.”

Enquanto falavam, Ikanser empurrou a porta da frente, e um

fedor que não se podia descrever pairou para fora.

“O cheiro de decomposição...” Isengard fez um julgamento em um instante.

Ikanser chamou um membro da equipe da Mente Coletiva Mecânica.

“Carlson, alguma descoberta?”

O Beyonder, Carlson, usava óculos grossos e tinha uma expressão no rosto.

“Encontramos muitos corpos aqui.

“No cimento no porão, nas paredes grossas e nos lugares onde o jardim está coberto de ervas daninhas, um cadáver atrás do outro foi encontrado. O mais antigo poderia ser de mais há mais de uma década, e os mais recentes são os criados que ainda estavam vivos há poucos dias.

“Alguns deles são apenas ossos, outros estão levemente apodrecidos. Diácono, este lugar é como um matadouro humano!”

Enquanto ele falava, os membros da Mente Coletiva das Máquinas e os oficiais de polícia cuidadosamente selecionados atrás dele carregavam, um após o outro, os cadáveres.

Alguns dos cadáveres estavam desmembrados. Línguas, dedos, bolsas estomacais, olhos, etc. estavam todos espalhados em desordem. Alguns dos cadáveres eram apenas ossos.

“Parece que muitos dos casos de desaparecimento de Backlund serão

resolvidos por causa disso." Isengard apertou o nariz e suspirou.

Quando Klein viu um intestino que estava quase sendo arrastado pelo chão, ele exalou e se virou para inspecionar a casa.

Carlson, membro da Mente Coletiva das Máquinas, murmurou novamente: "Jason pagava salários muito altos aos seus criados e lhes dava muitas folgas. Os criados que moravam perto dele estavam todos muito invejosos... O cozinheiro de Jason até prometeu ao filho que estaria em casa esta semana e o levaria ao circo para assistir a uma apresentação..."

"Um verdadeiro demônio..." Kaslana estava ligeiramente perturbado.

Olhando em volta, Klein conteve suas emoções e perguntou solenemente: "Por que a mobília da casa é tão simples e rústica?

"Como banqueiro, mesmo que o banco que ele possuía não fosse grande, Jason deveria ter porcelana cara, pinturas excelentes, relógios de parede luxuosos e todos os tipos de itens feitos de seda de alta qualidade. Por que não conseguimos ver nada disso aqui? Bem, a madeira dos móveis ainda é muito boa."

Carlson olhou para o Diácono Ikanser e, após receber um aceno de aprovação, disse: "É claro que Jason planejava essa vingança há muito tempo. Ele vendeu os itens valiosos, mas discretos, da casa, e até concordou com a compra de sua propriedade pelo Banco Varvat.

"Depois de matar seus criados, ele acelerou sua liquidação e vendeu a pintura a óleo e outros itens. Ele parecia ter certeza de que seria definitivamente encontrado e não alimentava quaisquer esperanças de ter sorte.

“Antes de agir, tudo o que lhe restava era sua casa, mobília e identidade. É desconhecido para onde ele havia transferido grandes quantidades de dinheiro, metais preciosos e joias.”

Depois de ouvir a descrição de Carlson, Klein de repente pensou em alguns adjetivos: calmo, racional, louco!

“Um verdadeiro demônio,” Isengard avaliou antes de compartilhar suas deduções. “Ele é lúcido e calmo em suas ações, mas possui uma forte tendência à loucura e um espírito aventureiro, o que é característico dos dois feitos anteriores.”

“Portanto, temos que estar alertas para o risco de ele tomar atitudes arriscadas?” Klein captou a essência das palavras do Detetive Stanton.

“Sim.” Isengard anuiu gravemente.

Em seguida, os poucos detetives vasculharam a casa e encontraram muitas evidências para provar que Patrick Jason era problemático. Eles também viram o retrato pendurado na sala de atividades.

Retratava um homem de meia-idade com maçãs do rosto salientes, olhos azuis com um toque de cinza, traços faciais comuns e cabelo bem penteado. Ele não tinha nenhuma característica especial.

Nesse momento, Ikanser entrou e disse a Klein e aos outros: “Encontramos alguns itens em uma câmara secreta que confirmam que Patrick Jason tentou invocar um demônio ainda mais poderoso, mas, por alguma razão, ele não obteve sucesso. E esses itens confirmaram a identidade dele. Ele é um membro da família Diabo conhecida como Beria, então o nome verdadeiro dele deve ser Jason Beria.”

A família Beria? Klein assentiu, sem surpresa.

“Na antiga Quarta Época, a facção humana que adorava demônios formou uma aliança dispersa conhecida como Seita da Santificação de Sangue. Essa organização era drasticamente dividida internamente. As três grandes famílias Diabo de Nois, Andariel e Beria eram um equilíbrio tripartido de forças. Seus ancestrais uma vez receberam a concessão do Abismo e adoram um deus maligno pelo nome ‘Lado Negro do Universo’. Eles acreditam que ‘Ele’ é o governante do Abismo e que ‘Ele’ é o devastador do mundo que corromperia e degeneraria todo o universo do mundo real,” Isengard apresentou aos Beyonders não afiliados, Kaslana e Klein.

Ikanser balançou a cabeça e acrescentou: “Se uma organização profundamente dividida não se separar eventualmente, a integração e a unificação são tendências inevitáveis. Várias situações e rumores indicam que as famílias Beria e Andariel enfraqueceram gradualmente desde pelo menos mil anos atrás, a ponto de se tornarem vassalos da família Nois nas últimas décadas. Bem, o símbolo da família Beria é a combinação simbólica abstrata de um pentagrama e chifres de bode.”

De qualquer forma, a família Beria ainda é uma família extremamente antiga com raízes profundas. Não é de admirar que Jason tenha conseguido criar um cão Diabo. Suspiro, essa é apenas uma das razões, outra razão é que ele é dono de um banco, mesmo que não fosse grande... Na Segunda Época, o deus antigo que corresponde ao Lado Negro do Universo é o Monarca Diabo, Farbauti. Existe alguma conexão entre os dois? Klein suspirou enquanto sentia curiosidade.

Depois de muita procura, os três detetives e os membros da Mente Coletiva da Maquinaria só puderam confirmar que Patrick Jason era o Apóstolo do Desejo, mas foram incapazes de encontrar a localização atual do homem.

Sob o pretexto de obter ajuda de outros, Klein pegou um lenço que Jason havia usado durante o ritual de invocação do Diabo, planejando encontrar uma chance de realizar uma divinação acima do nevoeiro cinzento. Afinal, Jason havia lidado com os itens com os quais ele frequentemente entrava em

contato.

Pouco depois, Ikanser se aproximou deles e disse com uma expressão pesada: “Os Falcões Noturnos trarão aquele Artefato Selado para cá. Nós faremos um movimento primeiro.”

“Certo,” Isengard e Kaslana responderam ao mesmo tempo.

Quanto a Klein, ele já havia aprovado interiormente com as mãos e os pés.

Depois de sair da vila de Jason, que ocupava uma área grande, Klein olhou para trás e sua expressão gradualmente se tornou sombria.

Ele disse em tom de dúvida: “Acho que há um problema.”

“Que problema?” Kaslana perguntou apressadamente.

Klein ponderou e disse: “Ele vendeu o banco, o seu negócio e muitos itens valiosos antecipadamente. Isso significa que Jason está preparado para desistir da sua identidade e vida atuais. Se o motivo dele é apenas buscar vingança contra o cão Diabo, isso não é suficiente para iniciar tal série de ações.”

“Talvez ele tivesse um relacionamento muito profundo com o cão Diabo? Sherlock, você pode não pensar assim, mas eu já vi pessoas que tratam animais de estimação como família,” disse Kaslana em tom de discordância.

Isengard, que estava parado ao lado deles, disse solenemente: “Não, Sherlock tem toda a razão.

“Kaslana, você sabe qual é o nome antigo da Sequência 8 do caminho Diabo?”

Kaslana revelou um olhar de contemplação. Aparentemente, ela tinha ouvido falar disso, mas não conseguiu se lembrar imediatamente.

Nesse momento, Klein respondeu por ela em voz baixa: “Sangue Frio.”

Sangue Frio... Enquanto ponderava sobre o nome, ela de repente entendeu porque os dois grandes detetives, Moriarty e Stanton, diriam isso.

Vendo a reação dela, Klein apontou em outra direção.

“Vamos nos separar e começar com nossos próprios canais de informação.”

Depois de receber uma resposta afirmativa de Isengard e Kaslana, ele partiu apressadamente. No entanto, ele não correu para o sul da ponte para encontrar Emlyn White.

Ele queria ir à Delegacia de Polícia de Chissak e reaver as cinquenta libras que havia depositado como fiança.

Já havia sido comprovado que ele estava sem problemas. Tanto Isengard Stanton quanto os Transcendentes oficiais haviam dado seus respectivos testemunhos.

Capítulo 421: Materiais Caros

A porta da frente da casa de Patrick Jason de repente se abriu com estrondo, e um grupo de Gaviões da Noite em casacos de tweed preto entrou correndo.

Eles exibiam expressões vigilantes e alertas, como se estivessem encarando um inimigo extremamente aterrorizante.

Toc! Toc! Toc! Uma pessoa paramentada em armadura de prata completa entrou.

A armadura exalava uma sensação que a fazia parecer anormalmente pesada. Vários de seus detalhes aderiam a um estilo antigo, e de seu ombro esquerdo, em diagonal até a área do abdômen, estava manchada com um respingo de sangue vermelho escuro que parecia impossível de remover. Juntamente com as manchas vermelhas salpicadas em outros lugares, isso criava uma cena muito estranha e bela, como se fosse uma decoração única e magnífica.

O Assegurador de Almas Soest tirou seu relógio de bolso e deu uma olhada.

"Troque."

A armadura de prata parou, levantando seu visor para revelar quem a vestia. Era um homem bonito, de cabelo preto e olhos verdes.

"Leonard, água quente foi preparada no banheiro do quarto principal, no segundo andar. Não se atrase mais; caso contrário, você só poderá retornar ao abraço da Deusa," Soest o exortou.

"Sim, Capitão Soest." Leonard Mitchell, com a ajuda do resto d

os Gaviões da Noite, removeu sua pesada armadura de prata manchada de sangue.

De luvas vermelhas, ele não disse nada, nem hesitou enquanto corria para o segundo andar e encontrava a banheira ainda soltando vapor branco.

Leonard rapidamente tirou suas roupas e deitou-se na água quente, sem sequer expor o nariz.
Sua pele rapidamente ficou vermelha como uma lagosta cozida, e estranhas linhas prateadas em forma de cicatriz começaram a aparecer gradualmente na superfície de sua pele.

Aquelas linhas prateadas eram como feixes de lâmina puros que se espalhavam constantemente para fora e se fundiam com a água quente. Em menos de dez segundos, o vapor desapareceu e uma fina camada de gelo transparente se formou na superfície da água quente!
his skin.

Those silver lines were like pure blade beams which constantly spread outwards and fused with the hot water.

In less than ten seconds, the steam disappeared and a thin layer of transparent ice formed on the surface of the hot water!

Apenas quando todas as linhas prateadas se dispersaram é que Leonard se sentou,
ofegando pesadamente.

Ele inclinou a cabeça ligeiramente, como se estivesse escutando algo. Então, ele disse em voz baixa: “Velho, você sabe as origens do 1-42?”

Uma voz idosa ressoou em sua mente.

“Você está ficando cada vez mais mal-educado.

“Não sei de onde vem essa armadura estranha.”

Sem esperar que Leonard perguntasse mais, ele soltou uma risada.

“Mas acho que reconheço o dono do sangue.”

“Quem é?” Leonard perguntou, curioso.

A voz ligeiramente envelhecida disse em um tom baixo e profundo: “Um deus antigo
anterior ao Cataclismo.”

...

Ao Sul da Ponte, Rua da Rosa, Igreja da Colheita.

Assim que Klein adentrou o silencioso salão de orações, ele viu o Padre Utravsky e o Vampiro Emlyn White, um na frente e outro atrás, sentados em cadeiras de alturas diferentes. Suas mãos estavam postas em frente à boca e ao nariz, com os dedos
cerrados e as palmas vazias.

Essa era a posição de oração singular da Igreja da Mãe
Terra.

Naquele momento, a expressão de Emlyn White era suave e calma, sem qualquer traço da arrogância e irritação que ele tinha
anteriormente.

Klein moveu ligeiramente o canto da boca enquanto desenhava silenciosamente
um Sagrado Emblema triangular em seu peito.

Ele sentou-se ao acaso, esperou até que a oração terminasse, e então caminhou até Emlyn White. Ele disse com um sorriso: “Você está

especialmente piedoso hoje."

"O quê?" Emlyn voltou a si num sobressalto enquanto murmurava para si mesmo com a expressão pálida. "O que eu fiz, o que eu fiz..."

Sua voz sumiu, como se estivesse lembrando do que acabara de fazer.

"Talvez não seja uma coisa ruim." Klein consolou o vampiro de uma maneira totalmente pouco convincente antes de se sentar ao lado dele.

"Não quero ouvir outros dizerem algo assim. Embora eu sinta que minha resistência está enfraquecendo..." Emlyn ostentava uma expressão lívida e disse com um tom repleto de desânimo: "Mas não quero trair a lua!"

Klein não deu continuidade ao tópico que deprimia o vampiro enquanto perguntava casualmente: "Vocês Sanguíneos adoram a Lua Primordial, ou uma divindade específica que representa a lua? Ou, talvez, as duas possam ser consideradas a mesma coisa?"

"Todas elas." Emlyn levantou ligeiramente o queixo: "Para um Sanguíneo de sangue puro, obviamente acreditamos na divindade que representa a lua. Claro, é a deusa que representa a lua. O nome Dela é Lilith, e Ela é a ancestral de nós Sanguíneos, uma divindade ancestral. E quando humanos se tornam Sanguíneos, eles tendem a adorar a Lua Primordial. Em circunstâncias normais, as duas podem ser consideradas equivalentes, mas há momentos em que elas não se sobrepõem e há diferenças."

"Um humano se tornando Sanguíneo?" Klein não ficou surpreso por Emlyn White ser capaz de dizer o nome de uma deusa ancestral da Segunda Época. Em vez disso, ele estava mais preocupado com a informação sobre humanos se tornando Sanguíneos.

É esta a Sequência de Vampiro que o Sr. Azik mencionou? ele pensou.

Emlyn disse com uma expressão ligeiramente complicada: “Sim, há dois tipos. Um é transformado por meio de uma concessão de um Sanguíneo poderoso, e o outro é transformado ao consumir uma poção correspondente. O último é o nosso inimigo mais odiado.”

“Por quê?” Klein vagamente adivinhou a resposta.

Emlyn cerrou os dentes e respondeu: “O ingrediente principal da poção deles é a nossa essência sanguínea.”

Como esperado... Klein virou a cabeça e avaliou Emlyn algumas vezes.

O olhar deixou Emlyn um pouco nervoso enquanto ele bufava.

“Você já é um Beyonder; não há como mudar de caminho!”

É só porque esta é a primeira vez que vejo um ingrediente Beyonder ambulante, não—vivo, não—falante... No entanto, em certo sentido, todo Beyonder humano também é um ingrediente assim... Klein originalmente só queria fazer uma piada casual internamente, mas logo sentiu uma forte sensação de tristeza.

Neste momento, Emlyn olhou para o Bispo Utravsky, que estava polindo cuidadosamente o Sagrado Emblema da Vida, e disse em voz baixa: “Eu encontrei dois ingredientes que você queria.”

“Quais são?” Klein não tentou esconder sua alegria.

Emlyn respondeu prontamente: “Glândula pituitária mutada e sangue do Caçador de Mil Faces. O preço pedido é 2.000 libras pela primeira e 300 libras por 100 mililitros do segundo.”

2.300... Klein deixou escapar: “Posso conseguir um desconto?”

Depois de receber o dinheiro da fiança de volta, ele tinha um total de 2.185 libras em dinheiro.

Para um membro da classe média, essa já era uma quantia de poupança bastante abundante. Talvez algumas pessoas não conseguissem economizar tanto dinheiro em toda a sua vida, mas Klein achava que não era suficiente...

“Não, se não fosse por mim, ele teria cobrado 2.800 libras, e, de acordo com o combinado, você me pagaria 150 libras extras, totalizando 2.450 libras,” disse Emlyn, balançando a cabeça.

Observando a expressão de Klein, ele rapidamente acrescentou: “Nesta era, dragões são raros. Fora os Sanguíneos de vida longa, é muito difícil encontrar ingredientes Beyonder semelhantes em outro lugar. Mesmo que existam, seriam mais caros do que os nossos.”

Ainda me faltam 265 libras... Tendo economizado tanto dinheiro com tanta dificuldade, ele será esvaziado de uma vez. E, mesmo assim, ainda não terei o suficiente... Espero que o Sr. Enforcado consiga vender a característica Beyonder do Lobisomem o mais rápido possível... Depois disso, ainda há a característica de uma Sombra com Pele Humana e o cabelo de uma Naga do Mar Profundo. Não será nada mais barato... Não há como confirmar o lado do Pequeno Sol, já que ele precisa se conduzir corretamente. O valor que ele me deve provavelmente seria melhor pago usando os meios para remover a corrupção mental de um Furioso em

um item místico. Isso seria uma forma melhor de ocultação... Muitos pensamentos passaram instantaneamente pela mente de Klein ao sentir a luz do lado de fora da janela diminuir significativamente.

Ele respirou fundo e disse: “Certo.

“No entanto, este negócio será adiado por algum tempo. Recentemente, provoquei um sujeito e agora estou sendo protegido por Beyonders oficiais. Você não deseja que o vendedor seja trancado no porão da catedral, deseja?”

E eu ainda preciso juntar o resto do dinheiro... Klein inclinou a cabeça levemente para olhar a cúpula da catedral.

“Beyonders oficiais?” Emlyn White saltou e olhou em volta.

Klein olhou para ele e disse: “Não se preocupe com isso. Você agora é um sacerdote da Igreja da Mãe Terra e tem status legal.
Além disso, o Bispo Utravsky irá protegê-lo.”

“Eu não sou...” A negação de Emlyn foi excepcionalmente fraca.

Ele sentou-se novamente e, de repente, pensou em algo ao dizer: “Os Beyonders oficiais podem resolver o problema de uma sugestão psicológica?”

“Talvez.” Klein quase caiu na gargalhada. “Mas, nesse caso, você provavelmente se tornará um crente da Deusa da Noite Eterna, do Deus do Vapor e da Máquinas, ou do Senhor das Tempestades. Claro, você também pode optar por se tornar um membro do departamento especial dos militares. Eles podem enviá-lo para o exterior como espião para seduzir alguma nobre.”

“Eu só gosto de bonecas e garotas puras e bonitas!” Emlyn enfatizou imediatamente.

Percebo que você está um pouco interessado, mas só um pouco... Klein mudou de assunto e perguntou: “Você conhece algum membro da família Beria?”

“Beria? Aquela família maluca que adora demônios? Não, eles são demônios por si mesmos!” Emlyn disparou. “Por que está procurando por eles?”

Klein disse, impotente: “Ofendi um deles, Patrick Jason Beria, devido a um caso de assassinato em série.

“Ajude-me a descobrir seu paradeiro recente e seus conhecidos em seu círculo. Se tiver alguma informação precisa, eu pagarei, dependendo da importância da informação.”

É claro que isso também poderia ser cobrado dos Falcões Noturnos, da Mente Colmeia da Máquina e dos militares... Klein pensou, aliviado.

Emlyn assentiu pensativo.

“Você realmente se atreveu a provocar um demônio de verdade.

“Quando você tiver informações exatas sobre ele, ele saberá que você lhe trará grandes prejuízos.”

“Está tudo bem, tenho a proteção das autoridades,” Klein respondeu com indiferença.

Após alguns segundos de silêncio, Emlyn disse: “Bem, eu vou tentar. O pagamento pela informação precisa ser de pelo menos vinte libras.”

Após finalizar este assunto, Klein não permaneceu por mais tempo e saiu da catedral.

Sua mente estava repleta da questão de como ele iria angariar o dinheiro.

O novo livro da Senhorita Maga está prestes a ser publicado. Ela deve receber uma quantia considerável de dinheiro por ele. Ainda haverá royalties mais tarde. Talvez eu possa promover a fórmula da poção de Astrólogo a ela; contudo, ela ainda nem sequer reuniu todos os ingredientes da poção de Trapaceiro... A Senhorita Justiça se juntou aos Alquimistas da Psicologia, e eu não tenho fórmulas para lhe vender. Vender-lhe conhecimento?

A Característica de Além-Mundo de Lobisomem vale cerca de 1.300 libras, talvez até menos... Devo eu produzir um item místico? Ou devo pensar numa maneira de fazer Emlyn White se tornar um crente de O Louco, recebendo tributos ao custo de me oferecer para remover a sugestão psicológica...

Certo, Jason Beria carregava muito dinheiro, joias e metais preciosos. Se ele puder ser encontrado, talvez eu consiga uma parte!

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein saiu da catedral e viu o céu escuro e a névoa tênue.

Ele suspirou e disse: “Estou realmente apertado de dinheiro...”

...

De volta à Rua Minsk, Klein entrou no banheiro com uma grossa pilha de jornais na mão, como se estivesse prestes a travar uma guerra prolongada.

Ele queria se dirigir para além da névoa cinza e usar o lenço de Jason para adivinhar seu paradeiro!

Capítulo 422: O Verdadeiro Jason

Dentro do banheiro na Rua Minsk, 15.

Klein tirou uma figura de papel de um bolso oculto, agitou-a e a transformou num sósia.

Ele fez o sósia sentar no vaso sanitário com um jornal na mão como forma de enganar os outros. Em seguida, ele se escondeu nas sombras, deu quatro passos no sentido anti-horário e se dirigiu para além da névoa cinza.

Essa série de ações era ainda mais mágica do que a magia!

Dentro do majestoso palácio antigo, Klein sentou-se na extremidade da longa mesa de bronze, conjurando o lenço de Jason Beria à sua frente.

Era apenas uma projeção, mas também poderia ser usada para adivinhação, desde que o lenço não saísse de seu corpo no mundo real. O caso mais antigo foi quando ele usou a projeção do Emblema Sagrado do Sol Mutante na Cidade de Tingen como objeto de adivinhação. Naquela época, ele ainda não sabia como se invocar e era incapaz de trazer itens com espiritualidade para além da névoa cinza.

Claro, ainda havia uma grande diferença entre usar uma projeção e usar o objeto real para adivinhação; portanto, Klein frequentemente se esforçava para usar o objeto real. Mas, no momento, estando ele protegido por Beyonders oficiais, não era tão conveniente realizar um ritual.

Se alguém o encontrasse acendendo velas de dia enquanto estava no banheiro, ele estaria em apuros profundos.

Se eu realmente conseguir obter a localização de Jason Beria por meio da adivinhação, posso sempre correr o risco de me invocar e trazer o lenço para cá se a revelação não for clara o suficiente... Com um murmúrio, Klein pegou um pergaminho de pele de cabra e uma caneta-tinteiro. Ele escreveu a frase de adivinhação: "Localização atual de Jason Beria."

Normalmente, depender de um lenço que o alvo usou apenas durante um certo ritual tornava impossível adivinhar o paradeiro do alvo, visto que a conexão não era forte o suficiente e havia muita interferência. Por exemplo, era muito fácil acabar provocando o Grão-Duque do Abismo para o qual o ritual estava direcionado.

Mas para Klein, as interferências podiam ser eliminadas. O chamado Grão-Duque do Abismo era, no máximo, um Diabo de Sequência Alta, e não a encarnação do Lado Negro do Universo. Acima da névoa, o espaço misterioso já havia lidado com divindades como o Sol Flamejante Eterno e o Criador Verdadeiro. Mesmo um ligeiramente mais fraco estava no nível de um anjo, o Sr. Porta, e até este momento, ele não havia sofrido nenhum contratempo sério.

Quanto ao problema de a conexão não ser forte o suficiente, Klein, que só podia ser aprimorado até certo ponto pela névoa cinza, também estava impotente. Ele só podia tentar e arriscar a sorte. Talvez só depois de se tornar um Santo Além-Mundo de Sequência Alta neste domínio é que ele pudesse ter a confiança correspondente.

Em teoria, é possível. Afinal, ao realizar um ritual, o corpo, o coração e a mente de alguém estavam mais unificados. Era também o mais fácil de comunicar com o mundo exterior... Klein, que agora era considerado apenas um especialista em misticismo, murmurou. Ele segurou o lenço e o pergaminho de pele de cabra com a declaração de adivinhação

escrita nele, e recostou-se na cadeira.

Ele rapidamente entrou em um estado de Cogitação e entoou constantemente: “Localização atual de Jason Beria.”

Depois de entoá-lo sete vezes, Klein caiu em sono profundo e entrou no mundo dos sonhos.

Dentro do mundo cinzento, incontáveis imagens brilhavam e se cruzavam de maneira bastante dispersa.

Logo, a cena ficou clara e preencheu a “visão” de Klein, o que o fez sentir como se tivesse entrado em um sonho.

No sonho, as luzes estavam fracas e a escrivaninha era vermelho-escura. Uma figura estava parada em frente à janela saliente, olhando para o jardim.

Havia uma estufa de vidro no jardim, com rosas florescendo lá dentro, de um vermelho vivo no frio de dezembro.

A figura de um homem estava projetada na janela. Ele era de estatura média, com cabelo castanho cacheado e olhos castanhos frios. Parecia ter cerca de trinta anos.

Este... Eu não estou divinando a localização de Jason Beria? Quem é este? Ele me parece um pouco familiar... Klein estava intrigado, mas não pensou mais sobre isso. Ele deixou sua espiritualidade permanecer em um estado disperso, como se estivesse vagando por algum mundo misterioso.

Assim que ele levantou a questão, o homem se virou e caminhou até um canto do cômodo, onde havia duas grandes malas de

couro.

O homem se agachou e abriu uma das malas. Dentro havia uma pilha organizada de notas, com barras de ouro colocadas por cima delas.

As notas que estavam expostas eram todas em denominações de dez libras, enquanto as barras de ouro brilhavam com um brilho encantador.

O homem tirou algo de um bolso escondido de sua mala, agitou-o e abriu-o.

Era um pedaço de pele humana ligeiramente pálida!

Um pedaço completo de pele humana!

O homem rapidamente tirou suas roupas e vestiu a pele humana. Em apenas dez segundos, ele se tornou Jason Beria, com maçãs do rosto altas, olhos azuis com um toque de cinza e cabelo bem penteado!

Nesse ponto, a cena se estilhaçou subitamente, e Klein abriu os olhos.

Não é de admirar que Jason estivesse disposto a correr o risco. Então, acontece que nos últimos dez anos, ele sempre esteve usando uma pele humana e nunca mostrou sua verdadeira face... Como esperado de um Diabo calmo e louco... Klein não pôde deixar de suspirar.

Jason havia deixado seu retrato na casa, e isso não levantou qualquer suspeita de Isengard e dos outros, porque seus vizinhos o tinham visto e sabiam qual era sua aparência. Mesmo sem o

retrato, com os poderes dos Beyonders das organizações oficiais, teria sido fácil reconstruir sua semelhança, e o resultado seria ainda melhor do que uma fotografia; portanto, não havia razão para Jason não ter o impulso de destruir algo assim. Isso era algo muito lógico.

Quem teria pensado que ele teria deixado uma farsa em um lugar que parecia ser o mais natural! Se as buscas forem feitas de acordo com o retrato, mesmo que os Falcões Noturnos tenham o Artefato Selado 1-42, não seria tão fácil localizar o alvo... Além disso, nas duas vezes, ele usou suas próprias habilidades para ocultar seu rosto. Quem pensaria que seu rosto, que havia sido coberto e ocultado com tanta firmeza, era na verdade falso! Klein percebeu o quão astuto Jason era.

Ele esfregou as têmporas e começou a relembrar as cenas que viu na adivinhação do sonho.

Uma casa com uma estufa de vidro. Essa é uma característica bastante óbvia. Não há muitos edifícios semelhantes em Backlund! Mas a questão é: como eu reporto isso? No momento em que eu avisar o Colmeia da Máquina, Jason definitivamente sentirá o perigo e começará a se disfarçar e se afastar...

Encontrar diretamente o Falcão Noturno com o Artefato Selado 1-42? E se eu encontrar alguém familiar? Não quero virar cinzas e ser espalhado no Rio Tussock... Além disso, não posso me apressar em reportar. Acabei de começar a coletar informações, então como é possível receber qualquer informação dos meus vários canais tão rapidamente...

Aquele sujeito está realmente carregando uma grande soma de dinheiro e joias, uma mala inteira cheia de notas... O valor total pode exceder 50.000 libras...

Pensamentos corriam pela mente de Klein e ele levou um momento para se acalmar. Ele decidiu esperar mais dois dias e então usar os

meios apropriados para informar os Falcões Noturnos encarregados deste
assunto com a revelação que ele recebeu.

Com a adivinhação chegando ao fim, ele retornou ao mundo real, removeu seu duplo e sentou-se ele mesmo no vaso sanitário.

...

À tarde, Klein jogou uma moeda quando estava prestes a sair.

A revelação que ele recebeu foi que não seria benéfico para ele sair.

"Haverá perigo se eu sair?" Klein não hesitou em retornar à sua sala de estar e se sentar.

Após cerca de vinte minutos, ele ouviu a campainha tocar e viu que era Isengard Stanton quem viera visitá-lo.

"Sr. Stanton, algum progresso?" Klein perguntou com bastante satisfação.

Isengard apontou para os fundos do salão.

"Vamos conversar lá dentro."

"Certo." Klein abriu caminho, afastando-se.

Depois de se sentarem em dois sofás dispostos um de frente para o outro, Isengard segurou seu chapéu de caçador e respirou fundo.

“O Apóstolo do Desejo apareceu novamente.”

Vendo Klein manter seu silêncio, ele assentiu em satisfação e continuou: “As famílias de dois detetives recusaram proteção, acreditando que não seriam implicadas, e por isso permaneceram de fora. Hoje, na hora do almoço, foram encontrados mortos em seus respectivos escritórios. Um estava tão aterrorizado que morreu de susto. O outro estava tão excitado que consumiu o resto de sua energia.

“Eles foram muito teimosos, como era de se esperar de crentes do Tirano. Mas, como resultado, os Punidores Designados envolveram-se formalmente. Dizem que as poucas Igrejas e os Beyonders de Alta Sequência dos militares lançaram seus olhares sobre o assunto, e colocaram a questão do Apóstolo do Desejo como um dos eventos mais importantes nos tempos recentes.”

“O senhor espera que eu não revele sua identidade como crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria?” Klein perguntou, parecendo ter sido iluminado.

“É fácil conversar entre detetives.” Isengard sorriu e assentiu.

“Sem problemas.” Klein fez a promessa primeiro e depois disse: “Eu tenho alguns canais de informação que são convenientes de expor. Se eu obtiver informações valiosas deles mais tarde, espero que possa me ajudar a informar os Falcões Noturnos e manter sigilo.”

Quanto ao porquê de serem os Falcões Noturnos em vez da Mente Coletiva da Maquinaria, ele acreditava que não precisava ser muito explícito. Com a inteligência de um grande detetive como Stanton, ele conseguiria deduzi-lo facilmente.

Isengard primeiro concordou com o pedido de Klein, então disse, intrigado,

“Ao me dizer isso, é o mesmo que deixar Jason perceber antes da hora.”

“Esperemos conseguir pensar em maneiras de evitar isso... Além disso, por favor, ajude-me a pensar em outras possibilidades. Esse seu anel deve ser capaz de imitar vários poderes de Além-Mundo,” Klein respondeu calmamente.

“Certo.” Isengard não disse mais nada.

Ele ponderou por alguns segundos e pegou seu cachimbo para dar uma tragada.

“As ações de Jason, o Apóstolo do Desejo, hoje, verificaram uma das minhas suposições. Heh heh, é também a pergunta que você pensou anteriormente.”

“O objetivo principal dele não é vingança?” Klein entendeu o que Isengard estava insinuando.

Isengard inclinou-se para a frente e disse solenemente: “Como Jason já passou pelo estágio de Sangue Frio, significa que ele é definitivamente de sangue frio. É impossível que ele fosse tão longe por causa daquele Diabo.

“Sherlock, veja bem. Até agora, todos os Além-Mundo oficiais em Backlund foram mobilizados, e até mesmo os Além-Mundo de Alta Sequência desviaram a atenção para este assunto. Neste momento, se Jason quiser lidar com outra pessoa — o verdadeiro alvo — não seria muito mais fácil?”

Klein ponderou por um momento e respondeu com peso: “Isso faz sentido!”

...

Após uma breve troca de palavras, Isengard seguiu para encontrar Kaslana. Depois que Klein jogou a moeda, ele saiu conforme o planejado, rumo ao Clube Quelaag.

Nenhum dos dois havia revelado suas suspeitas aos Além-Mundo oficiais, temendo que isso acabasse por dirigir prejuízo a Jason, fazendo-o detectá-las e abandonar sua série de ações.

Assim que entrou no Clube Quelaag, Klein encontrou o cirurgião, Aaron, no saguão.

“Há quanto tempo,” ele sorriu e o cumprimentou.

“Tenho estado muito ocupado ultimamente,” Aaron respondeu de forma amigável, mas manteve sua expressão fria por hábito. “Além disso, minha esposa engravidou recentemente, e serei pai novamente.”

“Parabéns. Quando isso aconteceu?” Klein perguntou casualmente.

Aaron pensou por um tempo e disse: “Acabou de ser confirmado. Ela deve estar grávida há mais de um mês.”

“Mais de um mês?” Klein se assustou e então olhou nos olhos dele.

“Sim, cerca de um mês atrás.” Aaron ajeitou seus óculos com aro de ouro e lhe deu uma resposta positiva.

Cerca de um mês atrás? Não foi nessa época que você estava sendo atormentado por pesadelos relacionados a Will Auceptin? Klein estava surpreso e intrigado, mas não deixou suas emoções transparecerem.

Em um piscar de olhos, ele pensou nas duas divinações que havia feito.

Will Auceptin estava em um quarto escuro com o som de água corrente do lado de fora.

Aquilo simbolizava fluido amniótico ou sangue? O coração de Klein gelou quando ele subitamente compreendeu algo.

Quando ele olhou novamente para o Dr. Aaron, havia uma expressão bastante complicada em seus olhos.

Ele suspeitava que sua esposa estivesse carregando Will Auceptin, uma Serpente de Mercúrio!

No simbolismo do misticismo, a cabeça e a cauda da Serpente do Destino estão conectadas, devorando a própria cauda. Isso implica o ciclo do destino de forma oculta... A fim de evitar seu inimigo, Will Auceptin tomou a iniciativa de secretamente iniciar um novo ciclo antecipadamente? Klein deduziu com base no que sabia.

Dr. Aaron não percebeu a anormalidade que ele estava se esforçando para

esconder. Ele sorriu e disse: “Ele definitivamente será um garotinho adorável. Quando ele nascer, farei uma festa para celebrar sua chegada. Sherlock, não recuse meu convite quando a hora chegar.”

“Talvez seja uma menina”, Klein respondeu com um sorriso.

Francamente falando, ele estava curioso para saber em que estado estaria a recém-nascida Serpente de Mercúrio.

No entanto, ele também estava um pouco assustado e preocupado. Afinal, a Serpente de Mercúrio era uma Sequência 1 da via do Monstro, relacionada ao destino, e também envolvia a luta pela posição de divindade. Ninguém poderia ter certeza se o futuro seria tranquilo, com paz e felicidade.

Para o Dr. Aaron, não sei se foi sorte ou infortúnio... Se Will Auceptin é bondoso é uma questão, mas se a outra Serpente de Mercúrio o descobrirá ou não é outra... E Will Auceptin não fez nada até agora. Informar os Sacerdotes Noturnos agora pareceria um pouco cruel. Eu sempre compreendi os Beyonders selvagens... É melhor apenas observar silenciosamente de longe e não me envolver, ou talvez tirar proveito da situação seja a melhor escolha... Talvez eu tenha cometido um erro na minha interpretação e esteja pensando demais? Talvez Will Auceptin não seja uma Serpente de Mercúrio de forma alguma! Talvez o filho que a Sra. Aaron está carregando seja muito normal! Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein.

“Uma menina? Isso é ainda melhor.” Aaron disse com expectativa.

Após alguma reflexão, Klein fez outra pergunta: “Você tem tido pesadelos ultimamente?”

“Ocasionalmente, mas foram todos pesadelos normais. Não há mais nenhum pesadelo de Will Auceptin. Sherlock,”

“obrigado pela sua orientação”, Aaron disse sinceramente.

Não, não, não, isso é que o torna anormal. Como um guerreiro de teclado, meu limitado conhecimento geral de psicologia me diz que sonhar ocasionalmente com Will Auceptin seria o natural. É uma resposta padrão a uma sobre-estimulação. Visto que Will lhe causou tantos problemas e deixou uma impressão tão profunda em você, isso definitivamente se refletiria em seus sonhos. Portanto, o resultado correto seria sonhar ocasionalmente com Will Auceptin, mas o sonho não seria muito claro, a ponto de saber apenas que algo assim aconteceu sem se lembrar dos detalhes... Klein estava bastante certo.

Naquele momento, ele ouviu um som de farfalhar.

Ele subconscientemente olhou para fora do salão, apenas para ver a escuridão no ar sendo dispersa por um vento forte, e o fino nevoeiro amarelo-claro foi varrido como resultado.

Os galhos sem folhas balançavam para frente e para trás, e a forte rajada de vento deixou um rastro claro em direção ao sudeste.

Alguns segundos depois, tudo voltou ao normal.

“É difícil ver ventos tão fortes em Backlund durante o inverno. Pelo menos, não me lembro de nada parecido antes.” Aaron suspirou enquanto olhava pela janela.

Aquilo não é um vento comum... O que aconteceu? Klein reprimiu sua curiosidade e inventou uma desculpa para ir ao banheiro realizar uma simples adivinhação, mas não conseguiu obter nenhuma revelação eficaz.

Ele temporariamente colocou o assunto de lado e se preparou para ir ao estande de tiro subterrâneo para praticar seus disparos.

Naquele momento, um garçom vestindo um colete vermelho atravessou o salão aquecido e disse respeitosamente: “Sr. Moriarty, seu amigo veio procurá-lo.”

“Quem?” Klein perguntou, surpreso.

“O Sr. Ikanser Bernard”, respondeu o atendente de colete vermelho.

O diácono que é frequentemente forçado a “fazer permanente no cabelo”... Por que ele está de repente me procurando? Houve alguma nova descoberta?

Klein caminhou imediatamente até o salão de recepção do clube.

Ikanser pressionou o chapéu que havia sido empurrado por seu cabelo fofo, aproximou-se e disse em voz baixa: “Os Punitores Mandatados encontraram Patrick Jason Beria.”

“Como ele foi encontrado?” Klein perguntou, meio surpreso, meio curioso.

De acordo com sua divinação, Jason Beria sempre estivera usando pele humana. Sua verdadeira aparência e aura não eram o que eles haviam presumido que fossem. Era quase impossível que ele fosse encontrado tão facilmente!

Ikanser inspecionou a área e disse: “Não tenho certeza. Acabei de receber a notícia.”

Ele apontou para um pequeno pássaro branco pousado na árvore do lado de fora da porta.

O pássaro estava limpando suas penas calmamente com o bico.

Antes que Klein pudesse perguntar mais, Ikanser fez um relato geral do que havia acontecido.

“Os Punitores Mandatados encontraram pistas e confirmaram a localização de Jason. No entanto, o Diabo descobriu o perigo com antecedência e conseguiu matar dois Punitores Mandatados e fugiu antes que conseguissem se aproximar dele. Isso enfureceu os superiores da Igreja das Tempestades. Como tal, o Cantor de Feitiços de Deus, Ace Snake, está atualmente em perseguição pessoal. Você provavelmente viu uma rajada de vento agora há pouco. Foi causada por ele. Ele é o Arcebispo da diocese de Backlund da Igreja das Tempestades, e também um dos Cardeais da Igreja das Tempestades.

Parece normal, mas também é estranho... De acordo com a minha teoria com o Sr. Isengard, isso também pode ser entendido como uma maneira de Jason, o Apóstolo do Desejo, atrair Beyonders de Alta Sequência... Klein perguntou após alguma deliberação: “Você tem certeza de que a pessoa descoberta é Jason Beria?”

A expressão de Ikanser instantaneamente se tornou pesada, e ele respondeu com um tom estranho: “Vou tentar.”

Ele fez sinal para Klein o seguir para fora e entrar em uma grande carruagem estacionada na lateral da rua. Havia dois membros da Colmeia da Maquinaria lá dentro.

Ikanser respirou fundo e tirou o espelho de prata com padrões estranhos de um bolso especial em suas roupas.

Depois de realizar os passos necessários, ele disse sombriamente: “Honrado Arrodes, minha pergunta é: ‘Qual é a localização atual de Patrick Jason Beria.’”

A luz circundante de repente se distorceu, como se fossem luzes após uma chuva. Uma cena rapidamente emergiu no espelho de prata.

Era um barco fluvial com a vela içada. Jason Beria, com suas maçãs do rosto altas, olhos azuis com um matiz cinza e cabelo bem penteado, pressionou seu boné, levantou a gola do casaco e apressou-se para dentro da cabine.

“Ele está realmente tentando escapar de Backlund! O Cantor de Feitiços de Deus parece estar se dirigindo para a área do cais...” disse uma membro feminina da Colmeia da Maquinaria em percepção.

É muito fácil para ele ser exposto assim, certo? Klein estava cheio de dúvidas.

Ikanser não estava preocupado com nada disso; toda a sua atenção estava voltada para a superfície do espelho de prata.

Desta vez, havia apenas a opção de responder. Responder errado ou mentir significava sofrer uma penalidade aterrorizante.

Logo, palavras em vermelho-sangue apareceram no espelho:

“Se o homem que você gosta estiver coberto de caroços; se a pele dele cair, reduzindo-o apenas a carne e sangue; ou se ele se tornar um monstro, mas ainda for capaz de se comunicar com ele, você ainda vai gostar dele?”

Que pergunta vergonhosa... Espera, um homem? Klein quase virou a cabeça para olhar para Ikanser.

Ikanser expirou lentamente e disse: “Eu vou, mas eu o matarei.”

com minhas próprias mãos."

"Muito honesto." Uma nova combinação de palavras apareceu na superfície do espelho de prata.

...Este jogo de perguntas e respostas é simplesmente uma audiência pública... Klein realmente queria cobrir o rosto.

Ele olhou para os outros dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria e não viu nenhuma anormalidade neles, ou talvez, devesse ser dito que eles estavam fingindo não ter expressões anormais. Ele disse hesitantemente: "Continuo sentindo que tudo isso foi muito fácil. Talvez esse não seja o verdadeiro Jason Beria?"

"Mas Jason Beria estava direcionado a ele." Ikanser estava planejando guardar o espelho de prata.

Klein pensou por alguns segundos e disse, após organizar as palavras: "Não, o que eu realmente quero dizer é que temos que abandonar quaisquer julgamentos arraigados. O que estamos procurando é o Apóstolo do Desejo, não Jason Beria. Os dois podem não ser necessariamente a mesma pessoa.

"Este é um ponto que eu tenho que mencionar como detetive."

...

Na Avenida do Rei, uma carruagem luxuosa deixou o parlamento do reino.

A carruagem acarpetada estava mobiliada com uma cama, um sofá, uma mesa e outros móveis, parecendo um quarto móvel.

O Duque Pallas Negan, que estava vestido em um uniforme de almirante azul-escuro, bebia uma taça de cristal polido de vinho tinto que se assemelhava a sangue carmesim.

Enquanto provava o vinho, ele disse pensativo: “Convide o Conde Hall para ser meu convidado amanhã. Gostaria de discutir com ele sobre o aumento da remuneração dos operários das fábricas e a melhoria de suas horas de trabalho, bem como a emenda da Lei dos Pobres. Esses são projetos de lei que ele tem impulsionado muito recentemente. Ele deve estar muito interessado. Heh, por que a Igreja da Noite Eterna se preocuparia de repente com tais assuntos?

“Ao enviar o convite, você pode primeiro informar o Conde Hall sobre os tópicos que desejo discutir. As restrições de propriedade para as eleições são necessárias e não podem ser diminuídas. Caso contrário, aqueles que controlam um grande número de trabalhadores ocuparão mais assentos. Além disso, suprima o ataque recente aos distritos eleitorais inválidos...”

O secretário ao lado anotou rapidamente as ordens do Duque Negan.

Depois de terminar, o Duque Negan suspirou e disse: “A razão pela qual estou fazendo isso também é pelo bem dos nobres. No entanto, há cada vez mais sujeitos inúteis entre nós, e há até mesmo um bom número deles que deve dinheiro aos magnatas.”

Naquele momento, a carruagem não virou em direção ao Bairro da Imperatriz, mas seguiu em frente.

Como o maior nobre proprietário de terras além do rei, o Duque Negan tinha muitas amantes, mas no relativamente conservador Reino de Loen, isso era algo que o deixava vulnerável a seus inimigos políticos. Portanto, mesmo como um duque nobre, ele ainda tinha que se esgueirar ao ir para o lugar de sua amante, mas isso parecia apenas lhe dar mais prazer.

Hoje, ele estava planejando ir à sua amante mais amada dos últimos dois ou três anos, uma jovem que acabara de completar vinte anos.

O Duque Negan pegou um frasco de remédio feito de pó de múmia e o bebeu. Ele não pôde evitar tocar o acessório pendurado em seu pescoço. Era um búzio azul-escuro do tamanho de um polegar.

Era um item místico que a Igreja das Tempestades havia fornecido especialmente após sua última tentativa de assassinato por Qilangos. Contanto que o Duque Negan soprasse nele, o Cantor de Feitiços de Deus da Catedral do Vento Sagrado, Ace Snake, o ouviria e rastrearia sua posição.

Para se proteger, o Duque Negan até mudou as residências de suas amantes para áreas próximas à Catedral do Vento Sagrado.

A carruagem moveu-se lentamente até chegar a um edifício extremamente luxuoso. De relance, havia uma estufa de vidro cheia de rosas vermelhas brilhantes.

Capítulo 424: O Problema da Mudança

Dentro da carruagem, do lado de fora do Clube Quelaag.

"O Apóstolo do Desejo pode não ser necessariamente Jason Beria? Você acredita que podemos ter sido enganados?" Ikanser não zombou, mostrou desprezo ou pensou levianamente no que Klein havia dito. Em vez disso, ele começou a discutir seriamente o problema com ele.

Não é um diácono ruim... No entanto, isso também pode ser devido ao uso frequente que ele faz do espelho mágico chamado Arrodes. Por pior que seja o seu temperamento, ele acabaria por se desgastar... Klein elogiou em silêncio e acenou com a cabeça com sinceridade.

"Esta é a minha opinião pessoal, derivada de um ponto de vista cauteloso.

"É muito fácil provar isso novamente. Pergunte ao espelho mágico a localização do Apóstolo do Desejo, e não a localização de Jason Beria."

Ikanser apertou o chapéu contra a cabeça e disse: "Faz sentido."

Sua expressão ficou séria mais uma vez, e seu olhar pousou no espelho mágico em sua palma.

"Diácono Ikanser, se for pedir quaisquer pistas aqui, o Diabo definitivamente será capaz de detectar isso," Klein os lembrou.

"Isso mesmo." Ikanser virou a cabeça para os outros dois membros e disse: "Continuem protegendo o Sr. Moriarty em segredo. Mesmo que o Apóstolo do Desejo ataque, vocês três devem ser capazes de resistir por

algum tempo. Além disso, há pessoal militar por perto."

"Sim, Diácono!" os dois membros da Colmeia da Maquinaria responderam sem hesitar.

Ikanser partiu imediatamente, dirigindo-se para onde estavam os Falcões Noturnos, que era nas redondezas de Isengard Stanton.

Com o Cantor de Feitiços de Deus agitado, e o Artefato Selado da Igreja da Deusa em plena atividade... se o Apóstolo do Desejo realmente fosse fazer algo, seria definitivamente nesta tarde... Esperemos que haja tempo suficiente e que o espelho mágico lhe dê a resposta correta... Mas, dessa forma, não terei chance de me envolver, nem poderei ver pessoalmente o Diabo que nos prejudicou a todos morrer, e não terei acesso à sua mala cheia de dinheiro, barras de ouro, moedas de ouro e joias... Klein olhou para as costas de Ikanser que se afastava e suspirou em desapontamento.

No entanto, seu humor logo se recuperou.

Isso também é bom. Pelo menos não terei que correr riscos e poderei sair desta situação perigosa em segurança.

Além disso, a Colmeia da Maquinaria definitivamente não me tratará injustamente. Se formos bem-sucedidos, minhas opiniões e sugestões definitivamente terão desempenhado um papel importante. Além disso, sou um crente do Deus do Vapor e da Maquinaria, então é provável que receba parte dos despojos... Considerando a premissa de 50.000 libras, não deve ser uma quantia pequena...

Klein não pôde deixar de sentir um pouco de pesar ao pensar nisso.

Mas ele não arriscaria se envolver.

Um Mago jamais se apresenta despreparado!

Aconteceu muito rápido e às pressas, sem me dar tempo algum para planejar... Klein acenou para os dois membros da Colmeia da Maquinaria, saiu da carruagem e retornou ao Clube Quelaag, onde não teve problemas para conseguir que o atendente lhe alocasse uma sala de descanso.

...

Bairro Hillston. Na sala de estar de Isengard Stanton.

Leonard Mitchell penteou um pouco de seu cabelo preto levemente rebelde. De acordo com as instruções do Capitão Soest e com a ajuda dos outros Falcões Noturnos, ele mal conseguiu vestir a armadura prateada, que estava manchada com grandes quantidades de sangue.

Ele puxou sua viseira para baixo e escondeu seus olhos verdes na escuridão. Em seguida, estendeu a mão esquerda, que estava coberta por uma manopla de metal prateado, e segurou o espelho mágico que Ikanser lhe entregara.

Dentro da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, o codinome do espelho prateado era 2-111.

“É apenas um Artefato Selado de Grau 2?” Soest perguntou, um pouco surpreso.

Ikanser assentiu.

“Sim, não é assim tão perigoso.”

Ao dizer isso, ele subitamente pareceu estar rangendo os dentes.

“Isso quer dizer que os outros aspectos dele alcançaram os padrões de um Artefato Selado de Grau 1?” Soest perguntou, pensativo.

Ikanser lançou-lhe um olhar cauteloso.

“Apenas em certos aspectos.”

Ele recusou-se a divulgar qualquer outra informação.

Neste momento, Leonard usou a mão direita para acariciar suavemente a superfície do espelho prateado. A sala de estar subitamente ficou silenciosa.

Depois de repeti-lo três vezes, ele disse em voz grave: “Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘Qual é a localização atual do Apóstolo do Desejo que atacou Isengard Stanton?’”

A casa inteira escureceu, como se uma nuvem escura tivesse passado.

A superfície do espelho prateado brilhou com uma luz aquosa, e uma imagem embaçada rapidamente se formou — era uma villa luxuosa com um grande jardim em frente à janela.

No centro do jardim, havia uma estufa de vidro, com rosas vermelhas e brilhantes florescendo em seu interior.

Acima da estufa de vidro, o sol pálido ainda podia ser visto

por trás da névoa tênue.

“Está em Backlund!” Isengard Stanton imediatamente deduziu a localização da cena com base no ângulo da visão e na posição do sol no céu.

“Isso é completamente diferente da resposta que obtivemos quando perguntamos sobre Jason Beria! Fomos enganados!” disse Ikanser em voz grave.

O Garantidor da Alma Soest exalou e disse: “Que astúcia.

“Então, quem é o Jason Beria que o Cantor de Feitiços de Deus está perseguindo?

“Suspiro, não há tempo para discussão. Precisamos restringir a localização geral da cena apresentada. Depois, agiremos imediatamente. Suspeito que o Apóstolo do Desejo esteja planejando causar um incidente enorme!”

Neste ponto, o espelho prateado conhecido como Arrodes havia dissipado a cena, substituindo-a por palavras.

Exigia que Leonard Mitchell respondesse a uma pergunta, e se ele mentisse ou se recusasse a responder, seria severamente punido.

Por alguma razão desconcertante, Leonard sentiu-se um pouco nervoso. Ele abandonou sua atitude frívola habitual e esperou silenciosamente pela pergunta.

Poucos segundos depois, ele viu as palavras vermelho-sangue mudarem, tomando forma uma por uma.

“No seu corpo, há algo anexado...”

Na metade da pergunta, as pupilas de Leonard contraíram-se rapidamente. Suas costas enrijeceram e um suor frio irrompeu em sua testa.

Se não fosse por ele estar ocultado pela armadura prateada manchada de sangue, os outros já teriam notado sua anormalidade.

Bem neste momento, sua palma esquerda inexplicavelmente tremeu.

O espelho mágico prateado tremeu de repente, e as palavras escarlates estavam estranhamente manchadas com um toque de verde. Se alguém não continuasse a encarar o espelho com atenção absorta, seria difícil para os outros descobrirem que a cor do espelho havia mudado ligeiramente.

As palavras continuaram a se distorcer, mudando a pergunta para: “Em seu corpo, existe uma cicatriz que você não pode contar a outros?”

“Sim, essa cicatriz reside em minha memória”, Leonard respondeu com firmeza, mas seu corpo dentro da armadura prateada manchada de sangue sentiu uma sensação de exaustão por ter relaxado subitamente uma tensão elevada.

Este espelho é muito perigoso... Ele realmente notou! Felizmente, o Velho se recuperou um pouco depois de tanto tempo... ele pensou; seus lábios estavam secos.

Soest pegou seu relógio de bolso, abriu-o para dar uma olhada, e disse a Leonard, que estava dentro da armadura prateada manchada de sangue.

“Ainda há tempo, você ficará encarregado do resto da operação!”

“Sim, Capitão Soest.” Leonard soltou um suspiro secreto.

...

Área da doca, Estaleiro de Backlund.

Patrick Jason Beria entrou em uma cabine que havia reservado com antecedência.

Ele olhou pela janela e observou o céu cheio de neblina enquanto contava o tempo em silêncio.

Depois de um tempo, ele tirou rapidamente o chapéu e as roupas. Então, com um puxão da mão, ele arrancou a camada externa de pele humana!

Sob a pele humana estava uma bela mulher na casa dos trinta e poucos anos, com um olhar profundo nos olhos. Ela não era o homem de cabelo e olhos castanhos que Klein havia visto durante a adivinhação do sonho!

A mulher pegou algumas roupas e as vestiu metodicamente, rapidamente se tornando uma mulher absolutamente encantadora.

Finalmente, ela puxou uma estatueta de pedra do tamanho de um punho do fundo de uma mala e a embrulhou firmemente com a pele que havia sido retirada antes de dar um nó cego.

Tendo feito tudo isso, o barco fluvial já estava a alguma distância. Ela abriu a janela e jogou a pele de Patrick Jason

junto com a estatueta de pedra no rio.

Plop!

A pele humana que estava amarrada ao objeto pesado afundou rapidamente.

A mulher bateu as mãos e fechou a janela. Carregando a mala, ela mudou para uma cabine diferente que havia preparado.

Em seguida, ela sentou-se na janela da nova cabine, apoiou os cotovelos, com o rosto entre as mãos, e olhou para fora vagarosamente.

Após um período de tempo desconhecido, ela viu uma forte rajada de vento soprando no ar, dispersando a névoa tênue.

Os cantos dos lábios dela se curvaram num sorriso radiante.

...

Numa luxuosa vila não muito distante da Catedral do Vento Sagrado em Bairro Cherwood.

O inchado Pallas Negan, de olhos azuis, abraçou fortemente sua aproximando-se amante, uma jovem bela com um quê de inocência no rosto.

Havia duas pessoas a segui-lo. Uma delas era um homem de meia-idade vestindo um fraque preto. Tinha cabelo castanho e olhos azuis, mas não demonstrava nenhuma expressão. Ele era um

guarda Beyonder fornecido pela Igreja das Tempestades, um Sequência 6 Abençoado pelo Vento.

A outra pessoa era o secretário do Duque Negan.

Ele era um jovem magro e loiro, com feições delicadas, parecendo refinado e reservado. Seu maior defeito era a calvície precoce que não condizia com sua idade.

Quanto aos outros guardas, ou pessoal de segurança, eles estavam espalhados do lado de fora da casa.

No segundo andar, o Abençoado pelo Vento entrou no quarto antes do Duque Negan para uma inspeção rápida. Enquanto isso, o secretário do Duque Negan estava encarregado de revistar os cômodos vizinhos.

Após confirmarem que não havia problemas, acenaram para o Duque Negan, indicando que ele poderia prosseguir.

“Meus sentimentos despertados quase se acalmaram,” disse o Duque Negan em tom de brincadeira.

Sua amante respondeu alegremente: “Então podemos ter uma boa conversa. Gostaria de ouvir sobre seu tempo no mar.”

“Espero que você tenha energia para isso eventualmente.” O Duque Negan carregou sua amante para o quarto e fechou a porta atrás de si com o calcanhar.

Seu secretário e o Abençoado pelo Vento entraram nos cômodos de cada lado dele, sem relaxar nem por um instante.

No sótão desta casa.

Um homem de sobretudo escuro estava sentado numa cadeira velha, com os olhos semicerrados. Não se sabia o que ele tentava sentir, mas ele sorria e balançava a cabeça ocasionalmente.

Seu cabelo castanho estava levemente cacheado, e seus olhos castanhos eram frios. Era a mesma pessoa que Klein tinha visto na adivinhação onírica! A diferença era que havia uma mala a menos a seus pés.

“Que vigor, e que desejo intenso... Isso não corresponde ao meu julgamento sobre ele. Parece que tomou algum remédio... Que simplesmente funciona tão bem para mim... Heh heh, como poderiam imaginar que Patrick Jason Beria é, na verdade, duas pessoas...” O homem inclinou o rosto levemente para cima, como se estivesse embriagado.

“Está quase na hora... Agora!”

Sua mão direita cerrou-se de repente, como se estivesse agarrando firmemente o coração de alguém!

Capítulo 425: Sob as Rosas

Para além da janela, a estufa de vidro refletia a luz pálida do sol, e as rosas brilhantes destacavam-se mesmo na névoa tênue.

No quarto, o Duque Negan parecia ter recuperado a sensação de seguir seu pai e os mais velhos pelas vastas terras quando era jovem, cavalgando, usando um cão de caça e perseguindo uma fera selvagem.

Finalmente, ele atingiu o clímax e os arredores pareceram ficar anormalmente silenciosos.

Neste momento, sua mente de repente zumbiu uma vez. Ele sentiu como se o prazer e o conforto que estava sentindo tivessem explodido subitamente, um após o outro. Continuou a explodir sem fim ou limite, repetidamente.

A cintura do Duque Negan continuava a tremer, e seus olhos estavam vazios, seu cérebro tendo perdido o fio do pensamento.

Seu coração começou a bater violentamente de uma forma insuportável, como uma caldeira a vapor cuja pressão havia ultrapassado seus limites. Poderia explodir a qualquer momento, e vapor quente poderia jorrar a qualquer instante.

Se fosse uma pessoa comum ou um Além-Portas que não fosse fisicamente forte, teria sofrido um ataque cardíaco, uma hemorragia cerebral maciça, e morrido no local. Mas o Duque Negan conseguiu, no fim das contas, superar o ataque. Apenas seus olhos estavam desfocados, e saliva escorria pelo canto da boca antes que ele desmoronasse fracamente sobre sua amante.

O Abençoado pelo Vento e o secretário do duque, que estavam de guarda em ambos os lados da sala, sentiram simultaneamente o cheiro estranho e misterioso de espiritualidade. O corpo do primeiro foi subitamente cercado por um vento violento, varrendo-o em direção à parede, e com um estrondo, um grande buraco foi aberto na parede enquanto ele entrava no quarto.

O secretário foi direto para a fonte do mistério: o sótão da casa!

Ao longo do caminho, ele não se esquivou nem se desviou, mas os vasos decorativos e outros objetos no corredor pareciam ter encontrado vida própria e o evitaram de maneiras engenhosas.

Enquanto ele subia as escadas para o sótão, as tábuas de madeira do chão pareciam se elevar, como se fossem dar-lhe uma ajuda.

Em apenas três ou quatro segundos, o jovem refinado, bonito e loiro entrou no sótão e viu uma figura sentada em uma cadeira antiga.

A figura estava coberta por um espesso líquido preto, tal como o ajuntamento de todos os desejos feios e sentimentos intensos nas profundezas do coração humano. Era a ganância de estar disposto a se vender e a se enforcar nas cordas, a fome que não pouparia nem mesmo a própria espécie, e uma luxúria sem limites.

Este era um demônio caminhando sobre a terra!

A expressão do secretário magro não mudou, nem ele atacou diretamente. Em vez disso, olhou para a outra parte, estendeu a mão para trás e fechou a porta educadamente.

Bum!

A porta de madeira do sótão foi fechada. A sala inteira de repente parecia ter sido completamente selada, como se nunca se pudesse sair da sala a menos que fosse feito um esforço para quebrar o selo.

Neste momento, o conceito de “fechar a porta e selar a sala” parecia ter sido mudado para “selar este lugar, isolar o exterior do interior!”

O Apóstolo do Desejo moveu-se. Seu corpo expandiu-se e ganhou um par de enormes asas de morcego que emitiam línguas de chamas azul-claras.

Uma a uma, bolas de fogo que exalavam um forte cheiro sulfuroso foram formadas, e elas bombardearam o secretário loiro do Duque Negan.

One by one, fireballs that exuded a strong sulfurous smell were formed, and they bombarded Duke Negan’s blond secretary.

O secretário estendeu a mão esquerda enluvada de branco e a cerrou, girando o pulso pela metade.

Bum! Bum! Bum!

As bolas de fogo pararam de seguir o princípio de trajetórias retas ou parabólicas ao se dispersarem em todas as direções em uma explosão repentina de caos, como o movimento irregular de minúsculas partículas sugerido por um botânico [1]. Algumas atingiram a parede, outras o teto, algumas caíram ao lado do secretário de aparência frágil, e algumas caíram para trás, quase ferindo o próprio Apóstolo do Desejo.

O sótão inteiro estava uma bagunça, com vestígios de destruição e fuligem

por toda parte, e a casa até tremeu algumas vezes.

No entanto, o poder misterioso que estava “selado” ali, ou as regras que haviam sido adulteradas, ainda não tinha sido destruído. As paredes circundantes, a velha porta de madeira e o telhado empoeirado pareciam estar à beira do colapso, mas permaneceram intactos.

O Apóstolo do Desejo não estava frustrado pelo fracasso de sua tentativa anterior, nem estava perturbado por não conseguir controlar seu inimigo ou catalisá-lo a um frenesi, devido à sua calma e desejos contidos. Seus olhos castanhos-café subitamente se iluminaram como lava enquanto ele assumia a forma do secretário loiro. Ele cuspiu uma palavra na Língua Demoníaca, uma palavra cheia de obscenidade e sujeira: “Morra!”

Quase ao mesmo tempo, as pupilas sob os óculos de aro dourado do secretário se contraíram. Ele abriu o punho esquerdo e mirou o Apóstolo do Desejo com a palma da mão.

De repente, sua figura se dividiu em duas. Uma era refinada e magra como seu eu real. A outra era uma sombra coberta por um líquido preto de “desejo”. As duas se alternaram rapidamente, sobrepondo-se uma à outra às vezes.

“Morra!”

As palavras ditas na Língua da Obscenidade ecoaram no sótão enquanto o secretário soltava um grunhido baixo e dava dois passos para trás.

Em seguida, a silhueta dividida se dissipou, e grandes manchas de marcas vermelhas enferrujadas apareceram em seu rosto, como se ele tivesse se transformado em um homem de ferro que fora deixado em uma área úmida por anos.

Tosse! Tosse! Tosse! Ele tossiu violentamente, cuspindo grumos de sangue enferrujado que haviam coagulado em pedaços.

As marcas em seu corpo começaram a se descascar lentamente.

Tosse! Tosse! Tosse!

O Apóstolo do Desejo também estava tossindo, tossindo sangue que havia se aglomerado e se transformado em ferrugem. O líquido preto e viscoso que cobria todo o seu corpo de repente se tornou muito mais fino.

A Língua da Obscenidade parecia ter metade de seus efeitos transferida para ele pelo secretário do Duque Negan!

...

No quarto.

O Abençoado pelo Vento ajudou o Duque Negan a se levantar e chutou a bela amante para o outro lado, caso ela fosse cúmplice do agressor.

A razão pela qual ele não ajudou o secretário era porque ele sabia que tinha apenas uma responsabilidade — proteger o Duque Negan!

E em situações semelhantes, era preciso estar atento a mais de um inimigo!

Neste ponto, o Duque Negan havia se recuperado um pouco, ele era bastante forte, mas seus membros ainda pareciam fracos. Seu corpo parecia vazio e sua mente estava lenta. Ele estava completamente incapaz de

usar seus poderes de Além-Limites.

Ele fez um sinal para o Abençoado pelo Vento remover o colar de concha de seu pescoço e levou o item aos lábios.

O Duque Negan respirou fundo e soprou a pequena concha que estava coberta por estranhos padrões.

Splash!

O som grave e profundo da maré foi ouvido enquanto ela avançava em direção à Catedral do Vento Sagrado.

"Com a velocidade de Sua Graça, ele deve ser capaz de chegar muito em breve!" O Abençoado pelo Vento primeiro o tranquilizou e, então, com o Duque Negan às costas, dirigiu-se à janela e saltou.

Ele queria se reunir com os guardas do duque do lado de fora; havia dois ou três Além-Sequência de Sequência Baixa entre eles.

O Duque Negan ofegou e disse: "Peguem-no, certifiquem-se de pegá-lo vivo, ou com um Corpo Espiritual...

"Eu quero saber quem é!"

Ele havia sofrido uma tentativa de assassinato do Almirante Pirata Qilangos da última vez, e agora, era um especialista desconhecido da Sequência 5. O Duque Negan estava bem ciente de que não havia cultivado rancores irremediáveis com ninguém recentemente e, por isso, estava especialmente zangado e ressentido.

Ele queria encontrar o mandante e usar todos os recursos à sua disposição para destroçá-lo!

A premissa de tudo isso era que ele pudesse encontrar pistas através do assassino.

Sete ou oito segundos depois, a maioria dos guardas do duque avançou, cercando Pallas Negan e o Abençoado pelo Vento no meio, enquanto se reuniam em frente ao jardim.

"Esperem aqui e fiquem de guarda contra o inimigo", ordenou o Abençoado pelo Vento.

Em circunstâncias normais, ele teria que proteger o duque e evacuar do local do assassinato o mais rápido possível e correr para a segurança da Catedral do Vento Sagrado. No entanto, ele não tinha certeza se havia outros inimigos e temia ser emboscado no caminho. Ele temia perder os reforços do Cantor de Feitiços de Deus, Ás Serpente, e acabar sendo colocado numa situação mais perigosa.

Um segundo, dois segundos, três segundos... O tempo continuava a fluir enquanto a casa tremia ocasionalmente, e a batalha lá dentro parecia ter atingido o clímax.

"Por que o Arcebispo ainda não chegou?" perguntou o ofegante Duque Negan com uma voz ligeiramente em pânico.

Com a velocidade de voo do arcebispo, ele deveria ter chegado muito rapidamente. No entanto, não havia sinais de que o nevoeiro tênue estivesse sendo dispersado na direção da Catedral do Vento Sagrado.

Em estado de alerta máximo, o Abençoado pelo Vento disse hesitantemente: "Talvez,

talvez o Arcebispo, o Arcebispo..."

Ele finalmente falhou em mencionar a possibilidade de que o Arcebispo não estivesse na Catedral do Vento Sagrado.

Naquele momento, a bela amante do Duque Negan se dirigiu à janela do quarto no segundo andar, seus olhos cheios de um sorriso perdido e belo.

Em seguida, ela saltou, batendo deliberadamente a cabeça no chão de concreto.

Pá!

Após produzir um som chocante, surgiram algumas rachaduras em sua bela cabeça, e sangue começou a escorrer.

Ela rolou algumas vezes, fracamente, até ficar virada para cima.

Seus olhos haviam perdido todo o foco, e sua expressão congelada era de loucura e medo.

Ao ver esta cena, muitos membros da guarda do duque não puderam deixar de sentir-se horrorizados.
Até o próprio Duque Negan sentiu que suas emoções estavam à beira do colapso quando o Arcebispo Serpente não chegou.

“Vamos! Precisamos sair daqui!” ele chamou fracamente, por instinto. No momento em que o Abençoado pelo Vento estava se regozijando por não ter sido sentimental ao chutar a amante para longe — caso contrário, o duque teria sido morto no local — ele ouviu uma ordem repleta de horror. Seu coração subitamente falhou uma batida.

Dentro do sótão, o Apóstolo do Desejo, que estava no meio de uma batalha feroz, subitamente se liquefez e se transformou em incontáveis sombras negras, pulando e se movendo no chão.

Após desviar do ataque do secretário loiro, ele se rematerializou em outra direção.

Então, ele olhou para o inimigo, levantou o braço direito, e curvou levemente os cantos da boca.

“Não!” Os olhos do secretário loiro ficaram vermelhos.

De repente, o Apóstolo do Desejo cerrou o punho.

Fora da casa luxuosa, o horror do Duque Negan irrompeu. Atravessou direto o seu cérebro e invadiu suas veias, cobrindo todos os seus nervos.

Ele ouviu o som de algo estilhaçando e sentiu uma sensação quente na nuca.

Ao mesmo tempo, vários membros da guarda do duque ficaram confusos e em pânico. Todos ergueram seus revólveres ou rifles personalizados nas mãos e começaram a atirar aleatoriamente em direção ao centro.

Bang! Bang! Bang!

O Abençoado pelo Vento foi o primeiro a estender a mão e agarrar o Duque Negan. Ele rolou no chão, e um vento disforme, afiado como facas, surgiu do nada, cortando as gargantas dos guardas.

Splat. Splat. Os guardas agarraram suas gargantas, caindo lentamente no chão em uma poça de sangue fresco. O corpo do Duque Negan estremeceu algumas vezes, mas depois parou de se mover.

Sua vida foi ceifada pelo seu próprio horror.

Se ele não fosse um Beyonder da Sequência 6, seu horror poderia até tê-lo desmembrado.

He was robbed of his life by his own horror.

If he hadn't been a Sequence 6 Beyonder, then his horror might've even dismembered him.

É claro que, se ele não tivesse se tornado extremamente fraco, não teria nutrido emoções tão intensas. E mesmo que tivesse essas emoções, não teria morrido diretamente por causa delas.

Mas não havia "ses" neste mundo, Pallas Negan—o líder do Partido Conservador, o nobre com as maiores terras além do rei, o irmão mais velho do atual Primeiro-Ministro, um Beyonder de Sequência 6 e uma figura verdadeiramente importante— estava morto.

As rosas na estufa de vidro próxima ainda estavam em plena floração.

No sótano, o secretário loiro parecia sentir algo e já não conseguia controlar suas emoções.

Como resultado, sua mente ficou em branco, e ele correu ansiosamente para fora, abrindo automaticamente a porta da sala selada.

Dois segundos depois, ele caiu em si e se virou

novamente. Contudo, a figura que estava coberta pelo líquido preto e a mala no canto haviam desaparecido.

...

O Apóstolo do Desejo deixou rapidamente a mansão, evacuando o local com base em uma rota predeterminada.

Foi neste momento que um espesso mar de sangue pareceu surgir diante de seus olhos.

1. Movimento Browniano, como sugerido pelo botânico Robert Brown.

O Apóstolo do Desejo, que certa vez vestiu a pele de Patrick Jason, parou no meio do caminho e olhou em volta, perplexo.

Só agora ele percebeu vagamente que o perigo estava se aproximando.

Ele estava na beira de um jardim onde a grama havia murchado por causa do inverno e revelava o solo marrom-escuro.

No lado direito da rua, não havia muitos pedestres na tarde de um dia de semana. Neste momento, havia apenas algumas pessoas passando, mas elas não notaram nada de anormal.

De repente, um brilho prateado surgiu nos olhos do Apóstolo do Desejo, e uma pessoa vestida com uma armadura completa emergiu do outro lado do jardim.

A armadura estava manchada de sangue coagulado, na diagonal, do ombro esquerdo até embaixo. Ela exalava uma beleza sedutora e parecia ser extremamente pesada. Cada passo que dava agitava levemente o chão.

Ao ver esta armadura prateada manchada de sangue, o Apóstolo do Desejo sentiu como se não conseguisse respirar direito, como se tivesse encontrado seu nêmesis mais aterrorizante.

Como eles estão aqui tão rápido? Eles viram através do meu ardil tão depressa? O Apóstolo do Desejo recuperou sua calma e frieza, concentrado totalmente em sentir as emoções e desejos do Beyonder dentro da armadura prateada manchada de sangue.

No entanto, para seu desespero, a armadura prateada bloqueava completamente seus poderes Beyonder.

Era como se ele tivesse tocado uma rocha, uma peça de armadura fria que não tinha ninguém dentro!

O Apóstolo do Desejo não teve escolha a não ser levantar a mão direita, abrindo suas gigantescas asas de morcego e trazendo consigo algumas chamas azuis que se condensavam rapidamente.

Naquele momento, uma luz prateada brilhou de sua palma direita, e seu polegar caiu no chão. O ferimento estava extremamente limpo.

Em meio a ruídos sibilantes e um lampejo de luz prateada, os nove dedos restantes do Apóstolo do Desejo foram decepados. A mala que ele carregava também caiu no chão com um baque.

As pupilas do Apóstolo do Desejo imediatamente se contraíram a um ponto de agulha, e ele bateu o par de enormes asas de morcego em suas costas para escapar em outra direção.

A sombra sob seus pés recuou sem que ninguém percebesse, escondendo-se num único ponto.

O Apóstolo do Desejo mal tinha dado dois passos quando incontáveis luzes prateadas irromperam de seu corpo como fogos de artifício em florescimento.

O líquido preto espesso que cobria seu corpo espirrou no chão como gotas de chuva. Seu antebraço, braço, ombros, costelas, pescoço e outras partes do corpo se desprenderam e deslizaram suavemente para baixo.

Splat. Splat. Splat. Os intestinos pálidos e manchados de sangue do Apóstolo do Desejo espalharam-se pelo chão, junto com seu estômago contorcendo-se e seu coração ainda batendo, que ainda não havia parado.

O lugar onde ele estava era onde o sangue estava mais espesso. Quanto mais longe ele ia, mais estilhaçado parecia, e, quando reunidos, formavam uma linda flor da morte.

Um especialista de Sequência 5, um Apóstolo do Desejo que acabara de completar um assassinato impossível, foi desmembrado sem qualquer resistência.

Este era um Artefato Selado Grau 1.

Este era o Artefato Selado que causara a perda de mais de cem mil vidas—Artefato Selado 1-42!

Vestido naquela armadura de aparência aterrorizante, Leonard Mitchell lutou para dar dois passos à frente, avaliou o corpo desmembrado no chão e ergueu a voz.

“Ele ainda não está completamente morto!”

Ele fez uma pausa por um momento e então acrescentou: “Demônios diferentes têm características diferentes. Este Apóstolo do Desejo é um metamorfo das sombras. Ele acabou de abandonar seu próprio corpo, deixando apenas uma sombra para trás.”

Enquanto o Assegurador de Almas Soest instruía vários Falcões Noturnos e membros da Colmeia da Maquinaria a “manter as pessoas comuns afastadas”, ele inspecionou a cena e ouviu Leonard.

Ele tirou seu relógio de bolso e o abriu. Ele perguntou com uma expressão séria: “Faltam apenas dez minutos, é o suficiente? Não force!”

“Sem problemas! 1-42 o rastreou. Posso sentir sua excitação,” disse Leonard sem hesitar.

Soest abriu os dedos enluvados de vermelho e disse aos outros Falcões Noturnos: “Tragam água quente convosco e sigam Leonard de perto. Se houver qualquer problema, troquem de lugar com ele imediatamente e cavem uma ‘banheira’ no local!

“Além disso, deixem marcas. Os outros membros da equipe e eu iremos alcançá-los rapidamente.”

Tap. Tap. Tap. A armadura prateada manchada de sangue começou a correr em perseguição. Apesar de parecer pesada, era incrivelmente rápida.

Soest observou os poucos Luvas Vermelhas partirem antes de se virar para olhar para Ikanser.

“Diácono Bernard, leve o resto dos membros da Colmeia da Maquinaria para aquela casa. Fiquem de olho nos guardas do duque e em qualquer outra pessoa viva na cena.”

“Ficar de olho?” Ikanser respondeu subconscientemente com uma pergunta.

Soest assentiu seriamente e disse: “Como o Apóstolo do Desejo pôde determinar que o duque viria a esta casa hoje, a ponto de precisar exatamente o horário, e depois atrair perfeitamente o Cantor de Feitiços de Deus para longe?”

Ikanser foi instantaneamente esclarecido.

"Você está dizendo que um membro dos guardas do Duque ou alguém de sua confiança é parceiro do Apóstolo do Desejo?"

Caso contrário, não haveria como seu momento ser tão perfeito!

A chamada "operação" não teria qualquer chance de sucesso, caso contrário!

"Só se pode dizer que esta é a causa mais provável. Não podemos eliminar a hipótese de que o Apóstolo do Desejo tenha um poderoso clarividente." Soest não continuou, enquanto liderava um segundo lote de Falcões Noturnos e seguia as marcas para reforçar os companheiros à frente.

Com um semblante calmo, ele conduziu o restante da Mente Coletiva da Maquinaria de volta à casa da amante do Duque.

Ele ergueu os olhos para o sol pálido por trás da névoa rala e soube que a situação em toda Backlund, e até mesmo em todo o Reino de Loen, ou até mesmo no mundo, mudaria por causa do que acontecera naquele dia.

...

Na escuridão dos esgotos, uma sombra avançava rapidamente em uma direção específica, agarrando-se ao fundo da parede de pedra.

Ele queria aproveitar o fato de que a manchada de sangue

armadura era alta e pesada, dificultando sua movimentação em certas áreas estreitas dos esgotos; permitindo-lhe, assim, despistá-lo!

Toda vez que a sombra avançava uma certa distância, parava, petrificada no local.

Sua superfície negra como piche continuava a inchar e a solidificar-se, como se estivesse tentando produzir nova carne e sangue, mas, devido à falta de materiais, falhava miseravelmente.

O Apóstolo do Desejo soltou um arquejo doloroso, sentindo que poderia perder o controle a qualquer momento neste estado.

Após uma curta pausa, ele continuou a correr por sua vida, incapaz de se dar ao luxo de diminuir a ameaça do problema que enfrentava. Ele também temia que a aterrorizante armadura prateada manchada de sangue o alcançasse silenciosamente.

...

No Clube Quelaag, Klein entrou no salão e levou os jornais para o banheiro.

Ele temia que o Apóstolo do Desejo fugisse antecipadamente, deixando perigo potencial para si, Isengard Stanton, Kaslana e os detetives particulares inocentes. Portanto, ele planejava ir acima do nevoeiro cinzento para realizar outra adivinhação, a fim de confirmar a situação presente do Apóstolo do Desejo e, assim, adotar uma estratégia direcionada.

Após repetir o processo anterior de se substituir por uma figura de papel, ele se sentou no assento do Tolo, conjurando Jason

Beria, e tentando adivinhar sua localização atual.

No mundo onírico crepuscular, Klein viu os esgotos escuros. Viu uma sombra viva e como seu corpo aparentemente tentava se preencher de carne e sangue, falhando constantemente, além de uma minúscula poeira preta que continuava a se desprender de seu corpo.

A cena subiu e chegou à superfície, revelando uma imponente catedral.

Catedral do Vento Sagrado… Klein abriu seus olhos fechados e compreendeu a situação do Apóstolo do Desejo.

Ele ainda não foi capturado, mas parece estar gravemente ferido. Sua condição é terrível e está repleta de anormalidades!

Sua maleta também se foi... Deve tê-la deixado cair quando foi ferido... Klein pensou por um momento. Usando a adivinhação, ele se lembrou do mapa de Backlund e o fez aparecer diante de seus olhos.

Da mesma forma, ele conjurou um mapa rudimentar dos esgotos de Backlund.

Tendo feito pleno uso do sistema de esgotos, ele sempre vinha reunindo informações como essas. O foco principal era o Bairro Leste, a área da Ponte de Backlund e o bairro onde estava, Bairro Cherwood. Após muito esforço, ele há muito havia completado a primeira fase de seu plano: entender o traçado principal da rede de esgotos. Ter uma compreensão mais aprofundada exigiria um período de persistência extremamente longo. Chegada a hora, Klein até pensou em se infiltrar na prefeitura de Backlund e espiar diretamente as plantas de design.

De acordo com os dois mapas e a cena vista na divinação por sonho, Klein percebeu que o Apóstolo do Desejo, Beria, não havia fugido na direção do Rio Tussock. Em vez disso, ele havia tomado a rota oposta para o Bairro Hillston, como se quisesse atravessar e entrar no lago artificial do Bairro Imperatriz.

Em outras palavras, ele está chegando cada vez mais perto de mim... A mente de Klein agitou-se enquanto ele subitamente tinha uma ideia.

Embora eu não tenha certeza por qual esgoto ele passará, posso fazer um julgamento via divinação... Ele está gravemente ferido e num estado muito estranho. Sua interferência neste aspecto tornou-se extremamente fraca. A curtas distâncias, não é como se eu não pudesse encontrá-lo. Afinal, eu vi sua verdadeira aparência e tenho conhecimento de sua aura... Quando se trata de encontrar pessoas, sou um profissional... Eu tenho que fazer alguma coisa; não posso deixá-lo escapar assim! Ainda há tempo! Após confirmar o grau de perigo, Klein tomou sua decisão e retornou ao mundo real.

Ele pegou a vela, montou rapidamente um ritual, invocou a si mesmo e respondeu a si mesmo.

Não muito tempo depois, havia uma figura de armadura negra, usando uma coroa negra e um manto da mesma cor no banheiro. Era Klein em seu estado de Corpo Espiritual enquanto carregava a carta do Imperador Negro.

Ele também "incorporou" itens místicos, como o Broche do Sol e o Frasco de Veneno Biológico, a fim de garantir o sucesso.

Então, ele desapareceu no ar e deixou o Clube Quelaag em outra direção.

O Klein atual podia voar, então ele era muito rápido, mas não podia causar vento algum, pois ele era um Corpo Espiritual.

Ele “raspou” em uma árvore e levou consigo um galho seco.

Tendo visto a aparência real de Jason Beria antes, juntamente com sua própria memória e o lenço como meio, Klein, combinado com o mapa de layout e a divinação por vareta de radiestesia, rapidamente determinou as áreas de esgoto pelas quais Jason havia passado.

Depois de entrar na área fétida e em breu, Klein usou sua velocidade máxima para atravessar um grande número de áreas estreitas e entrou numa área relativamente espaçosa.

O rio escuro fluía e um cheiro misto enchia o ar. Ocasionalmente, ele mudava sua direção e perseguia Jason Beria.

...

O Apóstolo do Desejo quase perdeu o controle novamente. Ele parou e se pressionou contra as paredes úmidas e os canos frios, esforçando-se para refrear sua sede de sangue e seu desejo de matar.

Ofegar. Ofegar. A sombra tênue começou a se mover.

Neste momento, ele virou subitamente a cabeça para olhar para o local por onde acabara de passar.

A armadura negra como piche e a coroa negra entraram primeiro em seus “olhos”, delineando uma figura extremamente imponente.

Atrás da figura, o manto levíssimo balançava suavemente enquanto ele avançava.

...

“Está por perto!”

Um corpo de armadura pesada de prata manchada de sangue passou pela
entrada e desceu para os esgotos.

Capítulo 427: A Escolha dos Tempos

O rio turvo nos esgotos fluía sob os arredores não iluminados. Se uma pessoa normal andasse por aqui, teria de carregar uma lanterna para ver claramente os detalhes necessários da situação.

No entanto, para Klein, que estava em seu estado de Corpo Espiritual, isso não era um obstáculo. Tudo ao seu redor há muito estava refletido em seus “olhos”.

Assim, no momento em que o Apóstolo do Desejo o descobriu, ele também descobriu o Apóstolo do Desejo.

Ele não falou, nem hesitou. Abriu a boca e soltou um grito inaudível.

Este foi um ataque que danificou diretamente a alma!

O Apóstolo do Desejo parou subitamente de se mover, como se tivesse levado um golpe violento.

Grandes manchas de substâncias negras semelhantes a sombras caíram de seu corpo, como se ele estivesse sacudindo flocos de neve manchados pelos desejos mais profundos.

Naquele instante, o Apóstolo do Desejo, que já estava gravemente ferido, quase desmaiou.

Sem o suporte de seu corpo físico, ele era como uma luz de vela no meio de um vento furioso, balançando para trás e

para a frente, prestes a ser extinto a qualquer momento.

Sua sombra subitamente se dispersou, transformando-se em um líquido negro como piche que fluía em todas as direções, tornando impossível saber qual sombra perseguir.

Nesse momento, uma sombra saltou subitamente da escuridão atrás de Klein, avançando em disparada!

O líquido negro, que já não podia ser considerado pegajoso, era meramente uma ferramenta usada pelo Apóstolo do Desejo para confundir e facilitar um ataque surpresa!

Klein parecia não reagir em nada, permitindo que a sombra investisse contra ele.

Contudo, o Apóstolo do Desejo estremeceu subitamente, como se tivesse tocado no objeto mais frio e gélido possível.

A sombra diminuiu rapidamente a velocidade, como se tivesse sido "congelada" e ficado rígida.

Ele sabia que espectros e sombras vinham com efeitos de congelamento, mas não esperava que o indivíduo usando a coroa do Imperador Negro tivesse tal influência sobre um Corpo Espiritual como o dele.

Este era um caso de supressão completa em relação à ordem natural de suas vidas!

Klein havia esperado por tal resultado. Ele girou metade do corpo, esticou a mão direita e a colocou sobre a cabeça da sombra rígida.

Então, o Broche do Sol, de ouro escuro, que estava oculto pela armadura negra, brilhou com uma luz tênue.

O Apóstolo do Desejo sentiu o perigo e pôde perceber seu destino iminente. Ele tentou resistir, mas estava temporariamente impotente.

Um raio de luz pura e sagrada surgiu do nada e aterrissou na cabeça da sombra, envolvendo seu corpo.

Os arredores foram subitamente iluminados enquanto a sombra negra lutava com todas as suas forças, mas não parava de evaporar. Em apenas um piscar de olhos, ela havia se tornado anormalmente fina, e sua espiritualidade estava preenchida com o fulgor do sol escaldante e gritos de indignação.

Klein não lhe deu chance de recuperar o fôlego e invocou outra Luz Sagrada pura e brilhante.

A sensação de luz do dia durou dois segundos antes que o Apóstolo do Desejo caísse no chão, perdendo todos os sinais de vida.

Seu corpo permaneceu em seu estado de sombra, fino como se não tivesse densidade.

Este especialista de Sequência 5, que acabara de assassinar um duque, morreu assim, sem sequer ter tempo de transmitir suas últimas palavras.

Ao mesmo tempo, Klein viu que o espírito do falecido estava prestes a se dissipar após sofrer os golpes.

A característica de Além-Mundo levará um tempo para aparecer... Devo imitar a Srta. Sharron possuindo a sombra e acelerando o processo... Mas eu não sei como... Klein começou a considerar o que fazer em seguida.

De repente, ele sentiu o chão tremer levemente.

Confiando em sua intuição espiritual, ele olhou para trás, para o local por onde havia passado antes.

Uma armadura de prata alta e pesada estava avançando rapidamente. Diagonalmente para baixo, a partir do ombro esquerdo, estava manchada com uma grande quantidade de sangue solidificado.

Artefato Selado 1-42... O coração de Klein apertou. Sem qualquer hesitação, ele envolveu o espírito do Apóstolo do Desejo dentro de si e encerrou o ritual de invocação.

Seu plano original era que, assim que os Além-Mundo oficiais chegassem, ele "retornaria" imediatamente, mesmo que não conseguisse acabar com o Apóstolo do Desejo, entregando o restante a eles.

O "Luva Vermelha" na armadura de prata manchada de sangue viu apenas uma silhueta usando uma coroa preta e uma capa de cor semelhante antes que ela desaparecesse sem deixar vestígios.

Ele estreitou os olhos, examinando cuidadosamente o local onde o homem estivera, e encontrou o Apóstolo do Desejo que havia perdido a vida.

"Limpando pistas e destruindo evidências?", ele disse em voz baixa.

Tum. Tum. Tum. Os "Luvas Vermelhas" que estavam atrás dele chegaram um após o outro.

...

Depois de retornar acima do nevoeiro cinzento, Klein não se apressou em canalizar o espírito. Em vez disso, ele deixou diretamente o espaço misterioso e voltou para seu corpo no mundo real.

Ele habilmente guardou os itens rituais, como as velas, e logo os últimos vestígios foram removidos.

Depois de fazer tudo isso, ele criou novamente um duplo. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou ao antigo palácio acima do nevoeiro cinzento.

Ali ele podia se comunicar diretamente com um espírito remanescente, como um verdadeiro Médium Espiritual faria, sem ter que orar a ninguém ou usar a ajuda de um ritual. Ele havia confirmado isso quando se comunicou com o espírito do Marionetista Rosago.

Considerando que o espírito do Apóstolo do Desejo havia sido purificado e poderia se dissipar a qualquer momento, Klein se preparou para perguntar a informação relativamente mais importante.

Quanto à fórmula da poção para o caminho do Diabo, ele planejou considerá-la apenas no final. Em todo caso, mesmo que a obtivesse, ele não planejava vendê-la, para que não viesse a nutrir alguns assassinos em série de sangue frio.

Olhando para o Apóstolo do Desejo, com cabelo e olhos castanhos e vazios, Klein emanou sua espiritualidade e perguntou: “O que você estava tramando?”

A conexão do Apóstolo do Desejo havia sido completamente cortada do mundo exterior pelo nevoeiro cinzento e ele só pôde responder com uma voz confusa: “Assassinar o Duque Negan.”

Duque Negan... Ele de novo? Quem o quer morto com tanta veemência? Klein ficou atordoado ao perguntar: “Teve sucesso?”

“Sim,” o Apóstolo do Desejo respondeu calmamente, sem dar descrições adicionais.

Neste estado, ele apenas respondia a tudo o que lhe era perguntado.

Pobre Duque Negan, o Senhor das Tempestades não foi capaz de protegê-lo... Klein gesticulou o sinal da lua carmesim em seu peito.

Ele não tentou entender os detalhes e perguntou diretamente: “Quem o instigou a fazer isso?”

Teria sido a organização que comissionara o Vice-Almirante Furacão Qilangos? Klein recordou-se da tentativa de assassinato.

O Apóstolo do Desejo disse calmamente: “Uma organização, a mais secreta e antiga organização, a maioria dos Beyonders não sabe de sua existência. Diz-se que seus membros incluem figuras importantes em vários campos, talvez os escalões superiores das várias igrejas e forças militares de diferentes nações.”

Parece familiar... Poderia ser aquela organização secreta à qual o Imperador Roselle se juntou, a antiga organização que empunha a segunda Lousa da Blasfêmia? A mente de Klein se agitou enquanto ele perguntava: “Que tipo de recompensa eles lhe prometeram, para que estivesse disposto a abrir mão de sua identidade de mais de dez anos?”

O Apóstolo do Desejo respondeu com a voz ligeiramente alterada: “Uma Carta da Blasfêmia, a carta Abismo!”

Uma Carta da Blasfêmia? A carta Abismo, uma das vinte e duas Cartas da Blasfêmia de Roselle! Isto muito provavelmente correspondia ao Caminho do Diabo. Não é de admirar que o Apóstolo do Desejo estivesse disposto a sacrificar tudo o que havia acumulado nos últimos dez anos apenas por isso... Nela reside a esperança de ele se tornar um Beyonder de Alta Sequência!

A recompensa é muito mais valiosa do que a missão!

No entanto, é improvável que o Vice-Almirante Furacão Qilangos fosse atraído por tal recompensa, a menos que... a menos que essa organização tenha outra Carta da Blasfêmia ou algum outro item...

Se for realmente a misteriosa organização à qual Roselle se juntou, encontrar algumas Cartas da Blasfêmia é bastante normal... Mesmo que não as tenham, eles ainda possuem a Lousa da Blasfêmia...

Klein ficou alarmado no início antes de perguntar confuso: “Por que eles querem o Duque Negan morto?”

O espírito do Apóstolo do Desejo afinou significativamente novamente, e ele disse com uma voz oca: “Eu não sei. Tudo o que fiz foi considerar aceitar a missão ou não.”

“Então, você ouviu algo?” Klein insistiu.

O Apóstolo do Desejo permaneceu no mesmo estado imperturbável.

“Eu ouvi dizer que o propósito deles é a ressurreição ou o despertar

do Criador.

“Eles interferem no progresso da história, fazendo-a se adequar às suas necessidades, a fim de atingir seus objetivos em um certo ponto no tempo.

“Se a tendência dos tempos não for como eles esperam, eles tentarão o seu melhor para revertê-la.

“Além disso, eles apenas observam silenciosamente de lado, apáticos. Talvez não ajam ou confiem algo nem mesmo uma vez a cada poucas décadas ou séculos...”

Uma organização secreta no verdadeiro sentido da palavra... É consistente com a descrição de Roselle da poderosa facção que manipula secretamente o mundo... Também parece relacionada ao Criador original... Vendo que o Corpo Espiritual do Apóstolo do Desejo estava prestes a desaparecer, Klein perguntou rapidamente: “Qual é o nome dessa organização? Como eles podem ser contatados?”

O Apóstolo do Desejo olhou para a frente sem emoção, sua figura se desintegrando rapidamente.

Antes que ele desaparecesse completamente, respondeu à pergunta:
“Eles são chamados de...

“Ordem dos Eremitas do Crepúsculo.”

...

Dentro da casa com a estufa de vidro.

O secretário magro, com óculos de aro dourado e luvas brancas, estava sentado com o rosto taciturno e um olhar de profunda tristeza.

“Qual é o seu nome? Qual é a sua Sequência? De qual caminho Beyonder você é?” O Diácono Ikanser perguntou solenemente.

O secretário loiro respondeu lentamente em voz grave: "Lockhart Siakam, Sequência 5. Quanto à Via Além da qual eu pertenço, você pode solicitar acesso aos meus registros no MI9."

"Certo." Ikanser perguntou em seguida: "O duque vem aqui em horário fixo toda semana?"

"Não, ele não gosta de trabalhar seguindo uma agenda, especialmente após a tentativa de assassinato de Qilangos. Antes de hoje, ninguém sabia que ele estaria aqui, e eu só soube disso esta manhã, no parlamento," Lockhart Siakam respondeu seriamente.

Ikanser pensou e perguntou: "Se houver um espião entre vocês, quem você acha que ele é, e de quem você suspeita?"

Lockhart refletiu por alguns segundos, depois balançou a cabeça.

Em seguida, Ikanser pediu detalhes da batalha e obteve uma ideia geral do processo.

Ele viu que Lockhart estava pálido e gravemente ferido; por isso, levantou-se educadamente para verificar os demais guardas do duque.

Depois de observar o diácono da Mente Coletiva da Maquinaria partir, Lockhart respirou fundo e arrastou-se até o

cadáver do Duque Negan.

O grande nobre não estava mais nu como antes, mas os vestígios de terror ainda permaneciam em seu rosto.

Depois de encarar profundamente o cadáver do Duque Negan, Lockhart murmurou tristemente: "Sinto muito."

Neste momento, de costas para todos, os cantos de sua boca se curvaram ligeiramente para cima.

Ele calmamente acrescentou, em pensamento: "Esta é a escolha dos tempos..."

Capítulo 428: O Bode Expiatório

Bairro Oeste, Rua Esperança, 9, a residência do Primeiro-Ministro.

Aguesid Negan estava em pé atrás de uma grande mesa e olhava para o Conde Hall com uma expressão séria.

"Lorde Hall, meu secretário deve tê-lo informado sobre o que aconteceu. Você é o primeiro nobre em quem pensei neste momento."

O importante membro do Partido Conservador, que atualmente era o Primeiro-Ministro do Gabinete, parecia ter envelhecido consideravelmente. Sua figura alta e magra inclinou-se para a frente, como se fosse incapaz de suportar as más notícias, a ponto de precisar apoiar-se na mesa com as duas mãos.

Mas seus olhos ainda estavam perspicazes e sua atitude, calma.

O Conde Hall, que tinha um bigode bonito, suspirou e disse: "Lamento ouvir esta notícia. Ela me chocou profundamente. Eu estava pensando em visitar Sua Graça em poucos dias para discutir o projeto de lei que tanto nos preocupa, mas quem poderia saber que ele seria atacado..."

Tendo perdido a bela aparência da juventude devido às suas profundas rugas de expressão e ao estado de engorda de seu corpo, ele primeiro expressou suas condolências, pesar e empatia, depois conteve suas emoções e disse: "Sua Graça já está morto. Comparado a chorar e ficar zangado, precisamos ser mais cuidadosos e calmos. Somente agindo assim poderemos lidar com as consequências e impedir que este pesado trem a vapor do Reino descarrilhe."

"Esta é também a razão pela qual vim até você imediatamente. Os outros nobres apenas invocarão seus deuses, tremendo de medo, e expressarão o quão inaceitável isso é. Eles vão querer que o assassino seja severamente punido e que o mentor seja encontrado. Do ponto de vista deles, até mesmo o Duque, que era fortemente protegido, pôde ser assassinado, então o que será deles?" O Primeiro-Ministro Aguesid disse em voz grave. "É uma reação perfeitamente natural e compreensível, mas não é a reação de que precisamos."

O Conde Hall assentiu e perguntou: “Quem é o assassino? Qual foi o motivo?”

“Um Diabo que esteve disfarçado de banqueiro por mais de uma década, um verdadeiro Diabo. A propósito, o seu Banco Varvat acabou de adquirir os negócios dele”, disse Aguesid, com o tom inalterado.

“Patrick Jason?” O Conde Hall imediatamente se lembrou do nome do homem.

Foi ele quem aprovou a aquisição do banco.

Sem o repreender, o Primeiro-Ministro Aguesid disse, pensativo: “Ele é um Sequência 5, mas subitamente vendeu os seus negócios, abandonando uma identidade que usava há mais de uma década, e assumiu um risco extremo para assassinar o meu irmão. Disto, podemos fazer uma suposição convincente de que ele foi instigado por uma pessoa ou alguma fação. Infelizmente, foi morto enquanto fugia. Até mesmo o seu Corpo Espiritual foi levado. De acordo com relatórios dos Falcões Noturnos, foi feito pelo Herói Bandido Imperador Negro.

“Isto envolve uma organização extremamente secreta, e não seremos capazes de descobrir nada sobre ela num curto período de tempo?” perguntou o Conde Hall.

“Sim, esse chamado Herói Bandido não deixou quaisquer rastros para trás. Só podemos começar pelas pessoas que entraram em contacto com Jason nos últimos meses. Isto levará muito tempo, e pode não haver resultados.” Aguesid deu uma resposta afirmativa.

O Conde Hall deu dois passos à frente e perguntou: “Qual é a atitude de Sua Majestade em relação a isto?”

“Luto, mas sem pensamentos específicos,” respondeu Aguesid.

O Conde Hall franziu a testa e disse, após alguma reflexão: “Nesse caso, o importante não é quem é o mentor por trás das cenas, mas qual objetivo eles desejam alcançar através deste assunto. Se eles querem guerra, ou reiniciar o conflito nas colônias, então precisamos dizer às massas que quem instigou Patrick Jason foi o Império Feysac, e fabricaríamos um processo detalhado e forneceríamos evidências aparentemente convincentes. Nos últimos séculos, este nosso vizinho do norte sempre desempenhou um papel semelhante, e acho que todos já estão habituados. Não creio que haja qualquer dúvida de que é muito, muito, muito normal os bárbaros fazerem este tipo de coisa.”

“E as massas terão medo deles.” O Primeiro-Ministro Aguesid curvou os cantos dos lábios, sem intenção de sorrir. “Mas estamos a fazer uma série de mudanças que nos levarão pelo menos metade do próximo ano para nos estabilizarmos, antes de termos a capacidade de travar uma guerra.”

O Conde Hall murmurou para si mesmo: “Então vamos encontrar um alvo que todos achem aceitável. O Herói Bandido Imperador Negro é demasiado misterioso, e o mesmo se aplica à organização secreta por trás dele. Se for tornado público assim, definitivamente incorrerá em pânico extremo. As pessoas têm sempre medo do desconhecido.”

“Sim, e quanto à Ordem Aurora? Eles assassinaram aquele

pervertido de Intis há alguns meses. Não surpreenderia ninguém se fizessem mais alguma coisa."

"A reputação deles já é má o suficiente. A situação deles já foi repetida pelos jornais inúmeras vezes, a ponto de se tornarem um elemento de terror ou antagonista clássico em muitos romances. Além disso, isso reduzirá eficazmente as suspeitas que outros têm sobre nós. Sempre haverá pessoas que acreditam que o assassinato anterior foi um comissionamento nosso à Ordem Aurora.

"Além disso, enquanto lutamos contra a organização terrorista ilegal, vamos limpar Backlund. Há demasiadas pessoas perigosas escondidas aqui."

Aguesid respondeu secamente em concordância antes de continuar: "A Ordem Aurora não é um mau alvo…

"Nós vamos usá-los primeiro como alvo. Quando o próximo ano chegar e estivermos prontos, publicaremos os resultados da investigação, fazendo uma acusação de que quem instigou a Ordem Aurora foi o Império Feysac. Acredito que ninguém se importará de defender uma organização terrorista e os bárbaros do norte."

O Conde Hall ficou momentaneamente surpreso antes de dizer: "Isto vai um passo além do que eu pensava."

Sem mais uma palavra, Aguesid levantou-se e disse: "Vou encontrar-me com Sua Majestade agora."

Dito isto, ele olhou para o Conde Hall.

"Também tens de ter cuidado com a tua segurança. Ainda não descobrimos

os motivos das pessoas que assassinaram o meu irmão. Humph, a Igreja das Tempestades já concordou em substituir o arcebispo da diocese de Backlund. A Serpente está sempre atrasada nos momentos cruciais! Os crentes da Tempestade são sempre irritáveis, irascíveis, teimosos, convencidos e facilmente manobrados por outros!"

"Não sejas preconceituoso. Por exemplo, Leumi é muito inteligente." O Conde Hall soltou uma risada baixa e depois bateu no peito quatro vezes.
"Obrigado, a Deusa irá proteger-me."

...

A Ordem do Eremita do Crepúsculo... soa muito imponente... Retornando ao mundo real, Klein se levantou e apertou o botão mecânico da descarga.

Ele saiu do banheiro em meio ao som de água corrente e pensou na informação que acabara de receber através do canalização espiritual.

Ele suspeitava que a Ordem do Eremita do Crepúsculo era a antiga organização que possuía a segunda Placa da Blasfêmia e à qual o Imperador Roselle tinha se juntado.

Escolher assassinar o Duque Negan em nome de um pretenso "processo histórico" soa um pouco absurdo, mas também parece fazer sentido... O objetivo deles é reviver ou despertar o Criador original? Isso é semelhante à crença da Cidade de Prata. O Pequeno Sol e companhia nunca acreditaram que o Criador estivesse morto. Eles só conseguem aceitar que "Ele" abandonou aquela porção de terra e têm tentado obter uma resposta d'"Ele"... Klein caminhava de um lado para o outro, deixando seus pensamentos vagarem.

Após um tempo indeterminado, ele de repente ouviu batidas na porta.

Não era um serviçal ou camareira do Clube Quelaag, mas sim Carlson, o homem de óculos, um dos membros da Mente Coletiva Mecânica que Klein já tinha visto antes.

"Como você entrou?" Klein perguntou de propósito.

Quando Carlson viu que ele estava de fato no quarto, relaxou um pouco. Vendo que não havia ninguém por perto, ele sorriu.

"Como um Beyonder, frequentemente temos todo tipo de método."

Ele recebeu notícias do Diácono Ikanser, soube da morte do Apóstolo do Desejo, e veio confirmar minha situação. Quanto à minha atuação, ela foi bastante bem-sucedida. Minha "ilusão de pessoa viva" não foi exposta, e consegui enganar todos com sucesso... O coração de Klein estremeceu e ele disse: "Sua expressão me diz que há boas notícias?"

"Sim, Patrick Jason Beria foi morto. Você está seguro e não precisa mais ser protegido por nós," disse Carlson honestamente.

Tal feedback fez Klein sentir a poção dentro de seu corpo aparentemente acelerar sua digestão.

Surpreso e alegre, ele perguntou: "Você tem certeza?"

"Sim." Carlson deu uma resposta afirmativa.

"Que ótimo!" Klein disse, feliz.

Carlson olhou para ele e o elogiou de coração,

“Seus instintos de detetive e raciocínio lógico nos deram uma grande ajuda. O diácono escreveu que, após o fim deste assunto, uma recompensa lhe será dada em segredo. Provavelmente cerca de 1.000 libras.”

1.000 libras... Nada mal, muito generoso! Contudo, mesmo que as notas na mala de Jason fossem de cinco ou uma libra, e mesmo que suas joias não fossem muito caras, ainda assim deveriam somar cerca de 50.000 libras, certo... A Senhora Mary, do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, provavelmente vale isso se contarmos suas ações na Companhia Coim.

Sim, o cúmplice de Jason em atrair o Cantador de Feitiços de Deus para longe provavelmente pegou parte do dinheiro. O valor restante está provavelmente em torno de vinte a trinta mil libras, mas isso ainda não é nada que 1.000 libras possa se comparar. Que pena... Não posso pensar dessa forma. Talvez o cúmplice de Jason tenha levado toda a riqueza antecipadamente... Klein sentiu uma onda de decepção e alegria.

E a recompensa da Mente Coletiva Mecânica era mais uma prova do sucesso de sua atuação durante este período de tempo. Isso o fez sentir que estava a apenas um passo de digerir completamente a poção.

“Isto é algo que eu deveria fazer. Afinal, a pessoa sendo ameaçada sou eu.” Klein sorriu.

Ele não estava preocupado com retaliação do cúmplice de Jason, pois a vingança era apenas um engodo. Mais importante, ele seria um Sequência 6 até lá.

Carlson ajeitou os óculos e disse pensativamente: “Sherlock, você também é um crente de Deus. Esperamos estabelecer um bom relacionamento com você. No futuro, você pode nos informar sobre o que encontrar e coletar.”

Isto é eles me desenvolvendo para ser um informante da Mente Coletiva Mecânica... Tenho outro canal para reembolso... Klein desenhou um Emblema Sagrado em forma triangular em seu peito.

"Sem problemas."

...

Não estando mais protegido pela Colmeia da Maquinaria, Klein permaneceu no Clube Quelaag até o jantar e, em seguida, tomou lentamente uma carruagem de volta para a Rua Minsk, 15.

Abriu a caixa de correio por hábito e viu uma nova carta sem selo postal.

A carta era do Detetive Isengard Stanton, que a havia deixado após uma visita vespertina. Ele escrevera: "...Fiquei sabendo pela Colmeia da Maquinaria da sugestão que você ofereceu. Sua perspicácia e cautela são verdadeiramente surpreendentes. Se você já não fosse um Transcendente, eu até acreditaria que ser um Leitor é o caminho que melhor lhe convém.

"Você é, verdadeiramente, o melhor jovem em dedução que já conheci!"

...

Klein estava na sala de estar, lendo a carta de Isengard à luz do candeeiro a gás.

Desta vez, não havia nada de novo na performance. Foi feita passo a passo e estava em conformidade com as performances passadas. Não

sequer teve grande efeito... Mas havia pessoas suficientes na plateia, e todas elas estavam ao meu lado, o que me permitiu obter feedback diretamente... Klein segurou a carta enquanto refletia sobre o assunto.

Ele semicerrou os olhos e sentiu algo dentro de seu corpo se desintegrando e se dissipando rapidamente. Numerosas estrelas ilusórias pareciam surgir ao seu redor, e ele só conseguia sentir uma atração muito fraca das estrelas resplandecentes.

No último mês de 1349, sua poção de Mago foi finalmente digerida.

Capítulo 429: Várias Partes

As lâmpadas da rua à noite iluminavam o chão molhado, que era salpicado pelas ocasionais carruagens puxadas a cavalo que passavam.

Backlund ficava localizada no meio do reino, a apenas dezenas de quilômetros do Mar Sonia, e chovia frequentemente o ano todo. A temperatura mais alta em julho era de apenas 28 graus Celsius, e a mais baixa ficava em torno de 2 graus Celsius no inverno. Raramente o clima tinha a chance de cair para zero ou abaixo, mas isso não impedia as pessoas de sentirem o frio ali. Mesmo os nortistas de Feysac, acostumados a viver no gelo e na neve, às vezes não suportavam a umidade que penetrava em suas roupas e carne.

Klein estava atrás da janela saliente em um quarto cuja lareira não estava acesa. Ele observou a cena tranquila lá fora e sentiu-se relaxado no corpo, coração e alma.

Desde que reunisse os ingredientes e preparasse a poção, ele poderia avançar imediatamente para a Sequência 6, tornando-se um Sem Rosto.

A poção de Mago foi completamente digerida... O Apóstolo do Desejo foi pessoalmente liquidado por mim e não conseguiu escapar... A busca da Ordem Aurora pelos crentes do Louco ainda está andando em círculos... Fora o Sr. Azik sendo perseguido por uma facção desconhecida e o problema dos ingredientes da poção, eu temporariamente não estou perturbado por nada... Klein inclinou o corpo para frente e respirou fundo. Em seguida, olhou para a neblina que havia condensado nas janelas.

A razão pela qual ele havia arriscado sua vida para interceptar o Apóstolo do

Desejo era porque temia que a outra parte tivesse outros planos e, assim, escapasse facilmente da perseguição dos Transcendentais oficiais. Naquela época, ele poderia ser lembrado por seu conselho crucial e ser vingado mais tarde — sendo um Sangue Frio, era improvável que um Diabo corresse o risco de vingar seus companheiros, mas isso não significava que eles não escolheriam descarregar sua raiva em alguém que quase causou sua morte.

Esta operação era definitivamente necessária. Talvez alguém da Ordem do Eremita do Crepúsculo esteja em algum lugar o recebendo. Assim que o Apóstolo do Desejo escapar, e comigo sem ter qualquer informação relevante, talvez eu esteja preparado contra um Sequência 5, acreditando que estaria bastante seguro depois de avançar para Sem Rosto, mas o Apóstolo do Desejo poderia muito bem usar a informação fornecida pela carta do Abismo e a ajuda da Ordem do Eremita do Crepúsculo para avançar e se tornar um Transcendente de Alta Sequência! Tal desenvolvimento é bastante assustador se eu pensar nisso... É preciso infligir o golpe final da justiça... Klein refletiu sobre o que havia acontecido naquela tarde e resumiu suas experiências e lições.

Depois de apreciar a paisagem noturna por um tempo, ele retornou ao sofá e se sentou para pensar em seus planos futuros.

Com a recompensa fornecida pela Colmeia da Maquinaria, poderei pagar a glândula pituitária mutante e o sangue de um Caçador de Mil Faces. O cabelo de Naga de Águas Profundas simplesmente exige que eu tenha dinheiro. Um ingrediente assim deve ser relativamente fácil de encontrar no mar. Posso pedir ajuda ao Sr. Enforcado. O único problema é a característica de Sombra com Pele Humana...

E mesmo que haja uma pista, não tenho dinheiro suficiente...

Com isso em mente, Klein não pôde deixar de dar uma risada de auto-depreciação.

Não sou alguém que ame particularmente dinheiro, é apenas uma preferência bem

mediana. Quando estava em Tingen, eu sempre encorajava Melissa a gastar e insistia para que ela e Benson contratassem uma empregada. Sentia que, independentemente de tudo, eu devia tentar não me tratar mal demais, e toda vez que realizava uma operação secreta, eu sempre priorizava a segurança e me certificava de ter cautela para não ser afetado mentalmente pela sedução da riqueza.

Contudo, para buscar vingança, eu preciso avançar, e o avanço exige que eu compre ingredientes Beyonder dispendiosos. Só me resta acumular cada centavo e guardar tudo o que for possível...

De repente, ele encolheu os ombros, sentindo que o frio da sala de estar fazia um Mago como ele, sem uma constituição excelente, tremer.

Portanto, ele decidiu tomar um banho, rastejar para debaixo das cobertas e ler.

Faltam apenas mais três ou quatro horas para a hora de dormir; não há necessidade de acender a lareira de novo... Com um suspiro, Klein se levantou e subiu para o segundo andar.

...

Sob a Catedral a Vapor.

Depois que Ikanser terminou de ler todas as declarações registradas, ele pegou seu café e tomou um gole.

Após alguns segundos de silêncio, ele puxou o antigo espelho de prata chamado Arrodes.

Carlson lançou-lhe um olhar e perguntou com curiosidade: “Diácono, se eu perguntar ao honorável Arrodes sobre um problema matemático não resolvido ou um paradoxo clássico, ele me dará a resposta correta?”

“Na maioria das vezes, ele irá rejeitá-lo de imediato. Se ele julgar que você tem más intenções, poderá até lançar um raio em você ou fazê-lo sofrer uma maldição que jamais desejaria encarar,” disse Ikanser com um suspiro. “É um Artefato Selado vivo, de inteligência elevadíssima, e não uma máquina de diferenças rígida e obediente a regras. Ao usá-lo, o melhor é nem pensar em tentar encontrar brechas.”

Carlson olhou para os colegas e sugeriu gentilmente: “Diácono, permita-me fazer a pergunta em seu lugar. Não tenho nada que precise esconder.”

Ele endireitou as costas e assumiu uma postura aberta e honesta.

Ikanser sorriu amargamente e disse: “Não é preciso, já sei o que preciso saber. Não temo mais perguntas desse tipo, e ocasionalmente, o honorável Arrodes faz perguntas muito profundas. Dada a condição do seu corpo, a penalidade subsequente não será fácil de suportar.”

Dito isso, ele cerrou os punhos antes de abrir os dedos e acariciou suavemente a superfície do espelho três vezes.

Naquela atmosfera sutil, Ikanser perguntou em voz profunda: “Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘Quem ou qual facção instigou o Apóstolo do Desejo a assassinar o Duque Negan?’”

O espelho de prata não demonstrou alteração por um tempo. Somente após um longo período a superfície produziu uma luz aquosa, formando uma cena que se assemelhava a uma pintura a óleo.

Era uma planície onde o sol estava prestes a se pôr. O vasto campo estava coberto por um fraco brilho dourado residual.

“O que isso significa?” Carlson e os outros membros da Mente Colmeia da Maquinaria se entreolharam, incapazes de entender. Embora um deles fosse um Beyonder que tinha avançado de Espreitador de Mistérios e não fosse estranho à leitura de revelações.

“Crepúsculo? O símbolo do fim da vida? Uma seita que acredita na Morte, ou lunáticos que acreditam no apocalipse?” disse um Espreitador de Mistérios após alguma deliberação.

Carlson assentiu em concordância.

“Acho que é a última opção.”

Ikanser ignorou a discussão, pois a pergunta de Arrodes já havia aparecido.

“Qual a cor de cueca de que você mais gosta?”

O rosto de Ikanser subitamente ficou vermelho, e ele sentiu como se fumaça estivesse subindo do topo de sua cabeça.

Com grande dificuldade, ele cuspiu uma palavra: “Vermelho.”

A sala de repente ficou estranhamente silenciosa, e Carlson e os outros fingiram olhar para um canto.

Ikanser sentou-se fatigado e coçou seu cabelo fofo, pronto para

fazer a segunda pergunta.

Carlson não aguentou e disse: “Diácono, deixe-me tentar.”

“...Tente não chegar à fase de punição.” Ikanser finalmente assentiu em concordância.

Carlson imitou com confiança as ações do diácono, acariciando suavemente a superfície do espelho de prata três vezes, enquanto os outros membros se reuniam novamente.

“Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘Quem são os cúmplices do Apóstolo do Desejo?’”

A luz aquosa agitou-se enquanto a cena mudava. Primeiro, apresentou as costas de uma mulher, uma com uma figura notável.

Em seguida, havia uma pessoa extremamente borrada e que mal podia ser identificada como um homem com base em sua vestimenta.

“Há de fato outro parceiro. Este deve ser a pessoa que vendeu a informação sobre o Duque Negan! É uma pena que a outra parte já tenha lidado com isso...” Carlson olhou em volta e disse.

Ele sentiu que não tinha segredos e não precisava se preocupar com as perguntas que se seguiriam.

Desta vez, as escolhas que Arrodes ofereceu foram uma pergunta, uma missão ou uma penalidade.

Sem qualquer hesitação, Carlson disse: “Pergunta!”

Palavras que pareciam sangue a pingar rapidamente delinearam a superfície do espelho de prata: “Você se alivia diariamente com sua mão?”

Os lábios de Carlson tremeram, e ele sentiu suas orelhas esquentarem rapidamente.

Embora isso fosse algo que ele considerava muito normal, dar uma resposta na frente de tantos colegas de equipe e seu superior ainda lhe deu o impulso de enterrar a cabeça no chão.

“Sim...” ele respondeu muito baixinho.

...

Sob a Catedral de Saint Samuel.

Daly, com sua sombra azul, atirou uma pilha de documentos em frente do Assegurador de Almas Soest.

“Toda a informação que deseja sobre o caso das cartas de tarô.”

“É menor do que eu pensei,” Soest disse, ligeiramente surpreso.

Daly deu uma risadinha.

“Isto é apenas um índice.”

Ao ver isto, Leonard tocou o lábio inferior com a palma de sua mão direita enluvada de vermelho.

“Capitão Soest, por que não fazemos uma investigação minuciosa das pessoas que interagiram com Jason Beria e a comparamos com os dois casos anteriores? Pode haver pistas sobre a organização que é simbolizada pelas cartas de tarô.”

“O Duque Negan é um crente devoto do Senhor das Tempestades, e ele representa os interesses da Igreja das Tempestades na cena política. Os Punidores Mandatados estarão freneticamente procurando pelo verdadeiro culpado, então não precisamos nos envolver; caso contrário, facilmente entraremos em conflito com eles. Vamos investigar os casos envolvendo as cartas de tarô, e quem sabe, podemos encontrar novas pistas. Claro, nós definitivamente vamos acabar correndo para todo lado, mas isso faz parte e é essencial para os deveres de uma Luva Vermelha,” Soest explicou com um sorriso.

Leonard assentiu.

“Eu entendo.

E, no fundo de sua mente, a voz idosa fez "tsc" e riu.

“Os Falcões Noturnos deixaram isso passar assim. Essa pessoa tem o cheiro do Imperador Negro, o verdadeiro Imperador Negro!”

...

Dentro da Catedral do Vento Sagrado.

Usando um capuz preto, o Cantor de Feitiços de Deus, Ás Serpente, varreu seus

olhos prateados e escolheu um Punidor Mandatado de elite.

"Embora eu esteja prestes a deixar Backlund, esta é a decisão do Conselho de Cardeais.

"Vocês só têm uma missão após isto, e essa é investigar o assassinato do Duque Negan.

"Após a solicitação, todos vocês têm o direito de usar um Artefato Selado de Grau 1
Artefato. Vocês devem descobrir quem está nos visando!"

Em pé na linha de frente, um homem de meia-idade usando um quepe de capitão modificado imediatamente liderou o grupo. Ele cerrou o punho e deu leves batidas no peito.

"Como ordenar, Sua Eminência!"

Ele era magro e não tinha nenhuma feição particularmente notável, mas havia uma tatuagem de âncora em seu pescoço.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey olhou para Susie, que abrira a porta ela mesma, e disse em voz baixa, "Do que Pai e os outros estão falando?"

Ao descobrir que o Conde Hall havia voltado tarde e que sua expressão estava excepcionalmente grave, ela imediatamente mandou Susie entrar
para escutar.

"O Duque Negan foi assassinado." Susie fechou a porta atrás de si com os pés.

"Ah?" Audrey congelou, suspeitando ter ouvido errado.

Embora já tivesse testemunhado uma tentativa de assassinato contra o Duque Negan, ela jamais pensara que este nobre poderoso realmente morreria.

"É verdade." Susie deu uma resposta afirmativa.

Audrey instantaneamente sentiu-se um pouco vazia, achando a situação um tanto surreal.

Como um nobre tão poderoso, uma pessoa de carne e osso, capaz de falar e rir, o duque que lhe dera um pedaço de terra, poderia morrer assim, de repente?

De repente, ela sentiu a crueldade e a frieza do mundo adulto.

"Quem fez isso?" Audrey perguntou subconscientemente.

"Um Diabo de Sequência 5," Susie respondeu rapidamente. "Mas ele já foi silenciado pelo chamado Imperador Negro, o Ladrão Herói."

"Ah?" Audrey ficou atordoada mais uma vez.

Como poderia ser o Imperador Negro, o Ladrão Herói? Como poderia ser O Abençoado do Sr. Louco?

Ele me ajudou a resolver o problema do assassinato anterior do Duque Negan!

Isso é uma contradição completa!

Audrey imediatamente mandou Susie escutar novamente enquanto ela trancava a porta atrás de si e se sentava na beira da cama, orando ao Sr. Louco.

Depois de terminar de recitar Seu nome honorífico e de descrever o assassinato do Duque Negan, ela perguntou com grande confiança: “Seu Abençoado estava presente lá?”

Depois de um tempo, ela viu o nevoeiro cinzento infinito e ouviu a voz do Louco.

“Sim.

“Ele está procurando a organização que dirigiu o Apóstolo do Desejo.”

Como esperado, não foi arranjado pelo Sr. Louco! A razão pela qual “Ele” fez Seu Abençoado impedir Qilangos da última vez também foi por causa daquela organização que está nos bastidores? Audrey relaxou e perguntou curiosamente: “Que organização é essa? Para que ela tenha chamado Sua atenção.”

Um segundo depois, ela ouviu o Sr. Louco responder de maneira imperturbável: “Ordem Eremita do Crepúsculo.”

Capítulo 430: Um Novo Dia

Ordem Eremita do Crepúsculo...

Que tipo de organização é essa? Por que nunca ouvi falar dela? Quando o Sr. Enforcado estava me informando sobre o conhecimento geral das várias facções, ele nem sequer mencionou algo sobre isso...

Audrey estava surpresa e confusa. Enquanto o nevoeiro cinzento desaparecia, a figura distante do Sr. Louco havia sumido.

Seus olhos correram ao redor enquanto ela rapidamente fazia uma suposição.

Esta organização conhecida como a Ordem Eremita do Crepúsculo soa ainda mais poderosa e misteriosa do que as outras potências subterrâneas, como a Ordem Aurora e a Escola de Pensamento da Vida. É tão desconhecida que até mesmo o Sr. Enforcado, que é experiente e tem conhecimento, e que está intimamente ligado à Igreja das Tempestades, não sabe de sua existência...

E seu plano foi direcionado a um nobre poderoso do reino, uma das pessoas mais poderosas do mundo.

Eles podem ser os observadores escondidos nas profundezas do mundo dos Beyonders, os verdadeiros controladores. Eles influenciam a situação dos Continentes Norte e Sul, então não é de admirar que fossem notados pelo Sr. Louco...

Da última vez que o Sr. Enforcado conseguiu com sucesso que o Abençoado "Dele" ajudasse, não foi porque a recompensa prometida era alta o suficiente, mas porque o próprio Sr. Louco estava visando a Ordem Eremita do Crepúsculo...

Esta organização é tão misteriosa quanto o nosso Clube de Tarô...

Audrey, por alguma razão inexplicável, ficou um pouco animada, e isso diluiu o impacto que o assassinato do Duque Negan teve sobre ela.

Definitivamente não há muitos Beyonders que saibam da existência da Ordem Eremita do Crepúsculo. E eu sou uma deles, e nós, o Clube de Tarô, estamos visando-os! Audrey levantou-se e caminhou até o espelho de corpo inteiro à sua frente.

Ela ergueu ligeiramente o queixo, exibindo um ângulo de beleza incomum.

Fitando a jovem no espelho, Audrey se acalmou devagar. Esta era a primeira vez que ela sentia ser imperativo que ela elevasse rapidamente sua Sequência.

Mesmo o Duque Negan, um Beyonder sob proteção extrema, pode ser assassinado, que dirá meu Pai, que é apenas uma pessoa comum.

Embora, a julgar pela situação do cofre familiar, haja definitivamente muitos Beyonders na família, e a Igreja da Deusa também fornecerá proteção adicional. Contudo, isso não acalma meu coração. Os guardas do Duque Negan não são nem um pouco mais fracos do que os que possuímos...

Coragem, Audrey. Chegue à Sequência 7 o mais rápido possível, depois Sequência 6, e então se oculte na escuridão. Serei a última linha de defesa de meu pai, mãe e irmãos!

...

A capital do Arquipélago Rorsted, a Cidade da Generosidade.

O Vingador Azul passava mais uma vez, atracado no porto, concedendo aos marinheiros a chance de se indulgenciarem e desabafarem.

Alger Wilson trocou por uma túnica bordada com padrões de tempestade e dirigiu-se à maior catedral do arquipélago, a Catedral das Ondas.

De estilo clássico, utilizava majoritariamente pilares de pedra e estruturas em arco, e possuía uma cúpula altíssima e duas torres sineiras — nos primórdios da colonização, os pioneiros frequentemente não tinham tempo para erguer uma catedral, o que lhes acarretava consequências gravíssimas.

Cercados por tribos, selvas e construções antigas, eles morriam frequentemente e misteriosamente em grandes quantidades, sem razão aparente, mesmo após terem conquistado a região.

Essa situação, que causara grande pânico, regrediu gradualmente após a construção das catedrais das diversas Igrejas, tornando-se algo que ocorria apenas esporadicamente.

Parado em frente à catedral, Alger não tinha pressa em entrar. Em vez disso, olhou pelas janelas estreitas para a atmosfera escura e misteriosa e a luz quente das velas que iluminava a área de atividades.

Poucos segundos depois, ele adentrou o majestoso salão de orações, cerrou o punho direito e o levou ao peito esquerdo. Virou-se para o bispo à sua frente e disse: “Que a Tempestade esteja convosco!”

“Que a Tempestade esteja convosco!”, respondeu o bispo da mesma

maneira.

Sem esperar que Alger falasse, o bispo da Catedral das Ondas retirou um telegrama.

“Chegaste bem a tempo. O Conselho de Cardeais emitiu ordens. Leia-o antes de orar.”

“Que ordens?”, Alger perguntou casualmente, estendendo a mão para pegá-lo.

A expressão do bispo era grave ao dizer: “O Duque Negan foi assassinado. O Conselho de Cardeais ordenou que todos os Punidores Designados e sacerdotes prestem atenção a qualquer coisa referente ao Bandido Herói Imperador Negro, bem como a todos os assuntos relacionados ao ritual do tarô.”

Bandido Herói Imperador Negro? Alger expressou perfeitamente sua surpresa.

Ele já sabia que o Imperador Negro era o Abençoado do Sr. Louco.

O bispo disse, acenando seriamente: “O assassino do Duque Negan é um Diabo da Sequência 5, mas, enquanto escapava, foi morto pelo Bandido Herói Imperador Negro. O resultado é o mesmo do Vice-Almirante Qilangos, que falhou em assassinar o duque.”

Não apenas as circunstâncias superficiais são as mesmas, mas até mesmo as questões centrais são idênticas... Foi também o Abençoado do Sr. Louco quem matou Qilangos, outro Abençoado... Será que o Sr. Louco era quem realmente queria o Duque Negan morto? Não, se fosse realmente ele, ele teria avisado Qilangos da última vez para ter cuidado com a Senhorita Justiça, para não expor sua identidade no local... O Sr. Louco está prestando atenção à verdade por trás do assassinato e ao

assassino real? Quem poderia ser, ou qual organização receberia tanta atenção do Sr. Louco? Alger pensou instantaneamente em muitas coisas e fez um julgamento preliminar.

Ele olhou para o telegrama e viu que a Igreja havia estabelecido uma equipe de investigação especial para o assassinato do Duque Negan. Cada membro era uma elite dos Punidores Designados.

Devo me candidatar para ingressar, de modo a ter conhecimento de suas ações a qualquer momento? Alger hesitou por um momento.

No final, ele decidiu seguir seu plano original e manter um perfil discreto.

...

Com um novo dia em ascensão, Klein dormiu até acordar naturalmente. Ele se levantou devagar, lavou o rosto e desceu as escadas.

Ele não estava com pressa para preparar o café da manhã. Em vez disso, ele abriu a porta por hábito, banhou-se na névoa, e tirou o jornal do dia da caixa de correio.

“O que é isso?” De repente, ele notou que havia um envelope grosso enfiado dentro do jornal. Não era nada leve.

Ao apertar a superfície, a mente de Klein foi inundada pela tênue fragrância da tinta de notas bancárias.

Sua intuição espiritual lhe dizia que havia muito dinheiro em espécie lá dentro.

Com cuidado, ele o abriu e puxou a pilha de dinheiro.

Após contar o dinheiro, ele confirmou que havia um total de 1000 libras.

É o dinheiro da recompensa da Colmeia da Maquinaria... Será esta a forma deles me entregarem o dinheiro em segredo? Como podem ter tanta certeza de que isso está seguro? Deixá-lo na minha caixa de correio assim? O que acontece se for roubado? O alegre Klein não pôde deixar de resmungar.

Com este dinheiro, e sem a Colmeia da Maquinaria o protegendo secretamente, ele poderia ir até o Vampiro Emlyn White para completar a transação anterior!

Após o café da manhã, Klein imediatamente vestiu seu casaco e chapéu, pegou sua bengala, enfiou o jornal debaixo do braço e saiu.

No caminho para a parada da carruagem, ele viu sua senhoria, a Sra. Stelyn Sammer, instruindo a empregada a carregar a mala na carruagem em frente à porta.

“Bom dia, Sra. Sammer.” Klein sorriu e a cumprimentou.

Stelyn sorriu modestamente e retribuiu a saudação.

Ela parece ter se recuperado mentalmente... Quem sabe o que aconteceu com ela... Klein perguntou, curioso: “Aonde a senhora vai?”

“É quase Ano Novo. Mary deu folga antecipada a Luke. Estamos indo para a Baía de Desi para receber o ano novo”, disse Stelyn proativamente. “Suspiro, estivemos em algumas das cidades

de lá, incluindo as famosas cidades costeiras. Desta vez, estamos nos preparando para ir a Feynapotter. Ouvi dizer que a paisagem na Cidade de Sevilha é muito boa."

Klein respondeu em tom de brincadeira: "Que invejável."

"E o senhor? Detetive Moriarty, onde planeja passar o Ano Novo?" Stelyn perguntou com um sorriso.

Eu provavelmente vou ficar aqui... Ah, certo, tenho que preparar algumas ferramentas para consertar o buraco que Stuart havia atirado na parede anteriormente... Klein sorriu maliciosamente e disse: "Voltarei para Midseashire, onde o inverno tem um cheiro diferente."

O sorriso no rosto de Stelyn tornou-se ainda mais evidente.

"Espero encontrá-lo na Baía de Desi em futuras celebrações de Ano Novo."

...

Ao Sul da Ponte, Rua da Rosa, Igreja da Colheita.

Ao ver o Detetive Sherlock Moriarty em seu casaco de tweed preto, Emlyn White, que limpava cuidadosamente o candelabro, sorriu.

Ele penteou o cabelo, aproximou-se de cabeça erguida e disse em voz baixa: "Há informações sobre Jason Beria. Um Sanguinário o conhece."

“Eu também tenho as informações dele.” Klein sorriu ao entregar o jornal. A manchete dizia: “Ontem, Sua Graça o Duque de Negan assassinado, um verdadeiro demônio pilhando a terra.”

Abaixo do título, havia uma descrição detalhada do assassinato de ontem, revelando que o assassino era um banqueiro chamado Patrick Jason, que foi morto no local, e que a organização terrorista, a Ordem Aurora, reivindicou a responsabilidade.

Quando viu a notícia mais cedo, Klein, que tomava seu café da manhã, quase cuspiu o leite que tinha na boca.

A princípio, ele imaginou que o Sr. A da Ordem Aurora estivesse com danos cerebrais para assumir a responsabilidade por este assunto. No entanto, depois de pensar cuidadosamente, ele sentiu que era mais provável que fosse uma fachada usada pelos oficiais.

Se a Ordem do Eremita do Crepúsculo é realmente a organização antiga à qual o Imperador Roselle se juntou, então eles seriam extremamente hostis em relação à Ordem Aurora. Afinal, eles odeiam o Verdadeiro Criador... Esse pensamento subitamente passou pela mente de Klein.

Emlyn olhou aturdido para o jornal várias vezes antes de perguntar, incrédulo: “Isso significa que a informação que obtive é inútil?”

“Em tese.” Klein lançou ao cavalheiro vampiro um olhar solidário. “No entanto, as organizações oficiais ainda estão investigando os mentores por trás de Jason Beria. Se sua informação apontar na direção certa, ela deve ter valor.”

Quanto ao próprio Klein, ele obviamente não queria mais se envolver neste assunto.

“Não… Ele só conhecia Jason Beria e alguns de seus passatempos.” Emlyn suspirou.

Vendo a reação dele, Klein perguntou, divertido: “Você não costuma ler jornais?”

Como você só soube de um assunto tão importante agora!?

Emlyn lançou-lhe um olhar estranho.

“Por que eu deveria ler os jornais?

“Estou muito ocupado.”

Ocupado limpando a Igreja da Colheita, ocupado passando tempo com aquelas bonecas que você tem em casa, e ocupado pensando em maneiras de enganar as pessoas para que lhe deem sangue para beber… Você é realmente um vampiro da nova era… Klein abriu a boca, mas usou seus poderes de Palhaço para reprimir a risada que estava prestes a soltar.

Ele não caçoou de Emlyn White e disse seriamente: “Eu já juntei dinheiro suficiente para aqueles dois ingredientes.

“Quando você pode me entregá-los?”

Capítulo 431: Um Homem se Afogando Não Deveria Agarrar-se Desesperadamente a Palhas

Ao ouvir a pergunta de Klein, Emlyn White saltou de susto enquanto o avaliava cuidadosamente e disse: “Você é mais rico do que eu pensei.”

Ele tinha imaginado que Sherlock Moriarty levaria pelo menos uma semana para levantar 2.450 libras.

“Estou economizando há muito tempo.” Klein suspirou em resposta.

Emlyn assentiu pensativamente.

“É tão lucrativo ser um detetive particular?”

“Esta é apenas uma identidade que facilita as coisas. Se você não encontrar uma grande recompensa, serão de duzentas a trezentas libras por ano,” Klein disse francamente.

Emlyn olhou para ele e perguntou casualmente: “Então o que você faz de fato? Contrabando de armas? Roubar os cofres dos ricos e poderosos? Para Beyonders abaixo da Sequência 7, não há muito que possa ser feito para economizar mais de 2.000 libras tão rapidamente, e a maioria são áreas cinzentas que beiram a transgressão da lei.”

Você, um vampiro, está falando comigo sobre quebrar a lei? Parece que você está bastante ansioso para ganhar algum dinheiro rápido... Klein sorriu.

“Aceite algumas missões relativamente perigosas; se você não tem medo da morte, pode tentar.”

Emlyn fechou a boca, e só depois de muito tempo ele disse: “Venha me encontrar à noite. Eu o levarei até o local do vendedor.”

Que vampiro obediente... Klein estava prestes a concordar, mas de repente achou aquilo inseguro.

E se o vendedor tiver ideias ao ver todo o dinheiro? E se ele não tiver os ingredientes Beyonder correspondentes e estiver tentando me enganar para cometer um assalto? Emlyn White pode ser confiável, mas não necessariamente o vendedor que ele está apresentando... Eu tenho que encontrar uma desculpa para realizar uma divinação acima da névoa cinza para confirmar o grau de perigo... Sim, não precisa ser tão complicado. Há um jeito melhor... Após pensar um pouco, Klein virou a cabeça para olhar para Emlyn.

“Não, vá sozinho.

“Eu lhe darei 1.000 libras como depósito, e você trará os dois ingredientes para a Igreja da Colheita. Após a confirmação, eu pagarei o saldo restante. Acredito que o vendedor aceitará este método.
Isso mostrará o crédito de um nobre Sanguine.”

Ao ser lisonjeado, Emlyn levantou o queixo inconscientemente.

“Não há problema com essa forma de negociação.”

Dizendo isso, ele soltou uma risada.

“Você está com medo de que a outra parte não cumpra sua palavra? Você se sente mais à vontade na Igreja da Colheita?”

“É claro que qualquer um se sentiria seguro ao ver um Abençoado da Mãe Terra por perto, que tem mais de 2,2 metros de altura e músculos excepcionalmente firmes.” Klein sorriu e apontou para o Padre Utravsky. “Pessoas que podem lidar com ele não se importariam com duas a três mil libras.”

O rosto de Emlyn escureceu, e ele bufou.

“Não está preocupado que eu roube o depósito de mil libras?”

Klein olhou casualmente para frente.

“Por que eu deveria estar preocupado?

“Você voltará aqui todos os dias, facilitando a sua localização, e uma criatura viva como um vampiro seria vendida por mais de mil libras.”

Emlyn, que havia sido atingido num ponto sensível, murmurou com exasperação: “Sanguíneo! Você entende? Sanguíneo!

“Além disso, não me chame de criatura!”

Klein riu e não disse nada enquanto esperava Emlyn se acalmar.

“Faremos isso do jeito que você solicitou.” Finalmente, Emlyn estendeu a mão e esfregou as têmporas.

Klein imediatamente tirou o envelope que havia recebido naquela manhã e o entregou a ele junto com o grosso maço de dinheiro no valor de mil libras.

"Vejo você aqui às oito da noite."

Depois de contar as notas e confirmar que não havia erro, Emlyn lançou um olhar cauteloso ao Padre Utravsky e disse em voz baixa: "Sr. Detetive Particular, já que o senhor está em contato com muitas informações e notícias, já ouviu falar de um deus maligno conhecido como O Louco?"

Maligno?... Maligno? Seu fi... Interiormente, Klein quase soltou um palavrão.

Ele respondeu com a expressão mais normal: "Muitas pessoas estão procurando por crentes d'O Louco recentemente. Você está planejando se juntar às fileiras deles para obter a recompensa relevante?"

Emlyn suspirou e disse: "Não, estou apenas considerando se devo pedir a este deus maligno ou à alma maligna para me ajudar a dissipar a sugestão psicológica. Como sabe, os rumores incluem 'Seu' nome honorífico específico e, contanto que seja convertido para Hermes ou Hermes antigo, é possível obter uma resposta... O que você sabe sobre 'Ele'? Quanto mal 'Ele' trará aos 'Seus' crentes? 'Ele' mudará à força as visões dos crentes?"

Embora aponte para mim, ainda tenho que dizer. Meu caro amigo vampiro, você é como um homem que se afoga agarrando-se desesperadamente a um fio de esperança... Sentindo emoções mistas, Klein disse: "O Louco é muito misterioso. Até hoje, fora as notícias que você já conhece, ninguém sabe de 'Sua' situação detalhada. Por exemplo, quão vasto é o Seu clero, ou que tipo de rituais de oração correspondentes existem.

“O que me intriga é por que você não está considerando a ancestral dos seus vamp— Ah, Sanguíneos, a antiga deusa Lilith? Contanto que o ritual esteja correto e as oferendas sejam apropriadas, ‘Ela’ o ajudará a dissipar a sugestão psicológica.”

Emlyn inclinou-se ligeiramente para trás e encarou a frente, sem dizer nada por vários segundos.

Ele pareceu ficar carrancudo instantaneamente.

Após um breve momento de silêncio, ele disse em voz baixa: “Antes do Cataclismo, a ancestral já raramente respondia às orações. Apenas certas circunstâncias especiais nos permitiam obter ‘Sua’ ajuda. Isso não inclui a remoção de uma sugestão psicológica.”

Nas lendas da Cidade de Prata, a antiga deusa, Lilith, que representava a lua, já havia tido sua autoridade retomada pelo Criador desperto, ou talvez ela tivesse caído em alguma batalha entre os deuses antes... Então, quem é que ocasionalmente responde às súplicas dos Sanguíneos? A Lua Primordial? Klein pressionou deliberadamente: “Então, ainda há a Lua Primordial para orar. Muitos Beyonders subterrâneos têm rituais que emprestam ‘Seu’ poder.”

Isso está se referindo principalmente ao Rei Xamã e às criaturas biológicas correspondentes... Klein acrescentou interiormente.

Os lábios de Emlyn tremeram, mas ele não falou, pois havia um medo indescritível em seu rosto.

Depois de muito tempo, ele disse solenemente: “Eu suspeito que a Lua Primordial foi personificada por algum deus maligno ou um diabo de alto nível. Pessoas que oram a ‘Ele’ geralmente experimentam mudanças, tornando-se cruéis, loucas e até cheias de desejo. E os

restantes, principalmente os Sanguíneos, têm uma chance maior de perder o controle e se tornarem verdadeiros monstros.

"Houve uma época em que uma Sanguínea poderosa tentou rezar devido a algum perigo, mas ela acabou se transformando em nada além de um pedaço de carne que só sabe acasalar e reproduzir. Ela, junto com touros, carneiros, garanhões, ratos, e até mesmo plantas e rochas, deu à luz um descendente estranho após o outro. Cada um deles desenvolveu sua própria espécie Monstro. Felizmente, ela foi rapidamente eliminada junto com seus descendentes.

...A Lua Primordial é tão perigosa assim? Não havia menção a isso no Livro dos Segredos. Os pensamentos do Rei Xamã Klarman teriam sido corrompidos? Felizmente, eu apenas referenciei, modifiquei e rezei para mim mesmo... O coração de Klein disparou de susto com a descrição de Emlyn White.

Isso o fez perceber claramente que as existências ocultas além das sete divindades não eram, de fato, tão confiáveis.

Exceto eu... Ele suspirou.

Nesse momento, Emlyn sorriu amargamente e disse: "Se os efeitos negativos trazidos pelo Louco não forem tão grandes, rezar para 'Ele' pode ser algo a se considerar."

O único efeito é que você pagará uma certa quantia de dinheiro por isso... Para manter sua imagem, Klein só conseguiu dar um tapinha no ombro de Emlyn e desenhar um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

"É muito perigoso rezar para uma existência oculta que você não conhece. Se está considerando isso, é melhor escolher uma fé entre as sete divindades que você prefere. Elas não afetarão sua vida diária e não farão você abandonar seus bonecos."

“Se realmente não houver outro jeito...” Emlyn de repente se viu mais calmo do que esperava.

Klein não se demorou. Ele abriu caminho para o corredor e saiu da Igreja da Colheita.

Olhando para o céu enevoado, ele começou a pensar no que fazer em seguida.

Não havia dúvidas de que seu foco atual estava em economizar dinheiro e encontrar os ingredientes.

O lado do Pequeno Sol precisa se estabilizar um pouco mais. Para evitar que ele seja suspeito novamente, usarei o método de livrar-se da corrupção mental de um Descontrolado como pagamento prometido... O cabelo de Naga do Mar Profundo pode ser confiado ao Sr. Enforcado. Terei que confiar em mim mesmo para a característica da Sombra com Pele Humana... Não houve nenhuma informação relevante de Emlyn White e do Olho da Sabedoria, Sr. Stanton, por mais de um mês. Terei que tentar canais diferentes... Sim, já faz bastante tempo. É provável que o Além-Mundo de Alta Sequência da Escola de Pensamento da Rosa não esteja monitorando o Bar Corações Valentes tão de perto. Vou visitá-lo à noite e ver se consigo contatar a Senhorita Sharron e Maric... Klein rapidamente teve uma ideia.

Para ir ao Bar Corações Valentes, ele tinha que ir primeiro ao Bairro Leste e trocar sua roupa de operário no apartamento de um quarto que ele também alugava na Rua Palma Negra.

Enquanto pensava nisso, ele caminhou em direção à parada de carruagem no lado oposto da rua.

...

Bairro Oeste, dentro do Cemitério Grimm.

Fors Wall, que estava vestida com um chapéu preto com véu, caminhou silenciosamente ao lado de Dorian Gray, um membro da família Abraham. Ela o havia acompanhado para colocar flores nos túmulos de Lawrence, Aulisa e companhia.

Enquanto caminhavam em silêncio, seus pensamentos estavam completamente focados no ingrediente Além-Mundo: a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos.

Ela sabia que já havia digerido a poção Aprendiz e que, contanto que conseguisse a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos, se tornaria uma Mestra das Tramas. No entanto, faltavam-lhe as pistas relacionadas a ela e O Sol, de quem ela mais esperava ajuda, não ousava realizar um ritual ou convidar amigos para caçar Devoradores de Espíritos por causa do que havia acontecido antes.

A fim de avançar o mais rápido possível e escapar da maldição da lua cheia, ela tinha até pedido ajuda ao Sr. Louco, esperando que os 'Seus' Abençoados pudessem ajudá-la a encontrar os ingredientes. No processo, ela revelou que havia publicado seu novo livro e estava prestes a receber um valor fixo por ele, a fim de provar que tinha poder de compra suficiente—ela não temia que sua identidade real fosse conhecida pelo Sr. Louco, pois acreditava que o Sr. Louco a conhecia claramente.

No ambiente isolado, quieto e frio, Fors e Dorian pararam no túmulo de Lawrence.

Olhando para a foto tirada após sua morte e lendo o epitáfio: "ele é um bom professor", Dorian Gray permaneceu em silêncio por um longo tempo antes de suspirar.

"Que irônico..."

“Por quê?”, Fors perguntou surpresa.

Ela tinha ouvido Lawrence mencionar que ele era professor de escola pública na Cidade Constant, Midseashire, e foi por isso que ela usou tal epitáfio.

“Isso não tem nada a ver com você. Tem a ver com a nossa família.” Dorian deu uma risada autodepreciativa e se curvou para depositar as flores.

Depois de endireitar o corpo, ele olhou diretamente para a frente e, de repente, perguntou: “Fors, você quer se tornar uma Além-Mundo? O tipo que descrevi em minha carta.”

Capítulo 432: Criaturas Contratadas

A pergunta de Dorian Gray não surpreendeu Fors em nada. Ela já estava preparada após manter contato com ele durante o último mês, e até havia pedido ao experiente Sr. Enforcado, no Clube de Tarô, para decidir que tipo de expressão e reação ela deveria usar ao se deparar com a pergunta.

"Existem realmente Além-Mundos assim?" Fors perguntou, surpresa.

Dorian assentiu gentilmente.

"Sim."

Ele olhou em volta para se certificar de que não havia ninguém por perto, então se aproximou de uma árvore com folhas caídas e pressionou a mão nela.

A silhueta de Dorian de repente ficou embaçada, como se estivesse se transformando em um reflexo na água.

Quando clareou, ele já havia surgido atrás da árvore, sua postura inalterada.

"Oh, Deus! Isso é realmente, realmente incrível!" Lembrando-se dos ensinamentos do Sr. Enforcado e da Senhorita Justiça, sua boca se abriu em um semicírculo enquanto ela exclamava.

Dorian voltou, sorriu e perguntou: "Você quer se tornar uma Além-Mundo assim?"

Fors permaneceu em silêncio por um momento antes de responder-lhe "animadamente": "... "Sim!"

Agora que ela finalmente seria um membro periférico da família Abraão, muitas coisas seriam bem mais fáceis para ela no futuro! Seu coração estava repleto de alegria genuína.

Dorian riu antes de tornar sua expressão grave, perguntando com toda a seriedade: "Você está disposta a ser minha aluna?"

Fors assentiu.

"Sim!"

Dorian soltou um suspiro de alívio e então fez um comentário autodepreciativo.

"Eu não sou um bom professor, eu até ensinei um... Heh, não há mais necessidade de mencionar o passado. Em suma, não crie expectativas muito altas."

Após ponderar sobre isso durante este período, ele havia decidido aprender com suas experiências e lições anteriores. Ele não contou a Fors a situação da família Abraão e tratou o relacionamento deles apenas como o de professor e aluna. Dessa forma, ele não precisaria se preocupar com a outra parte cobiçando os poucos itens místicos restantes de sua família.

"Não, suas explicações sobre misticismo são excelentes, de verdade, Sr. Gray. Não, Professor." Fors confirmou rapidamente o relacionamento entre eles.

Dorian olhou para a lápide, balançou a cabeça e exalou.

“Eu não estava planejando aceitar mais alunos, mas seu caráter nobre me contagiou.

“If happens, I can give you the noth

“Hoje?” Fors perguntou, surpresa.

Na época em que ela foi à Estação Backlund buscar Dorian Gray, ela notou que ele carregava apenas uma valise muito pequena, mal comportando uma muda de roupas. Não havia indícios de que ele portasse consigo quaisquer ingredientes de Beyonder.

Será que ele possui recursos e canais próprios em Backlund, recursos que pertencem à família Abraham? Fors fez uma suposição vaga.

Seu plano original era usar a distância inconveniente entre eles como pretexto para vender os ingredientes Beyonder da poção de Aprendiz, e só então informar a ele que havia avançado com sucesso para se tornar uma Beyonder. Desse modo, ela obteria uma quantia considerável de dinheiro, e também evitaria a trágica consequência de tomar a poção de Aprendiz novamente e ter que dedicar tempo para digeri-la.

“Sim.” Sem se explicar, Dorian apontou na outra direção. “Vamos ver Laubero e Aulisa primeiro.”

Virando a esquina, eles deixaram o Cemitério Grimm e retornaram à casa no Bairro Cherwood que Fors e Xio haviam alugado.

Por volta do último mês, Xio, que havia avançado a Xerife, estava saindo cedo e voltando tarde todos os dias para saldar suas pesadas dívidas. Ela vinha se esforçando ao máximo para conseguir todas as recompensas possíveis, então era certo que ela não estaria na casa por volta do meio-dia.

“Há algum cômodo silencioso?” Dorian olhou em volta casualmente.

“Muitos.” Fors conduziu seu novo mentor ao salão de atividades no primeiro andar.

Dorian circulou o cômodo, verificou os arredores e então pediu a Fors que acendesse uma vela misturada com um pedaço de sândalo vermelho-escuro.

Ele fechou a porta e puxou as cortinas.

Ele caminhou até a vela e tirou dois frascos de óleo essencial e alguns pós herbais comuns.

Realizando um ritual? Não deveriam ser três velas? Fors observava curiosamente de lado, sem ousar abrir a boca, como se estivesse atordoada pela atmosfera.

Após finalizar a primeira parte do ritual, Dorian deu um passo para trás e, com uma expressão séria, mudou para a língua do Hermes antigo.

“Eu!

“Eu invoco em meu nome:

“Corpos Espirituais Especiais que vagam pelos reinos superiores, a criatura do vazio que ama música, o Companheiro Contratual de Dorian Gray Abraham.”

Vuuuush!

Houve uma rajada repentina de vento no salão de atividades e, com um som de lamento, as chamas bruxuleantes da vela foram tingidas por um tom azul profundo.

Os anéis de luz se espalharam rapidamente, formando um portal que transcendia o conceito de normalidade.

Uma esfera de objetos semi-ilusórios e meio-corpóreos voou para fora da base do círculo de luz.

Seu corpo inteiro era de uma cor branca leitosa. Não havia olhos, nariz, braços ou pernas em torno dele. Apenas uma abertura que lembrava uma boca se fendeu em sua superfície.

Dorian sorriu, abriu a boca e começou a cantarolar uma suave canção de ninar folclórica.

A “esfera” balançou para a esquerda e para a direita, parecendo extremamente satisfeita.

Depois que ele terminou de cantarolar, Dorian estendeu a mão.

“Malmouth, entregue-me os itens que depositei consigo anteontem.”

A “bola” pulava para cima e para baixo enquanto seu corpo subitamente inchava

enquanto abria sua “boca” de forma extremamente larga.

Então, cuspiu dois ingredientes de Além que tinham brilhos estranhos.

Pensar que isso pode ser feito... Fors fitou, surpresa.

Dorian pegou os ingredientes principais da Poção de Aprendiz, cancelou o chamado e encerrou o ritual.

Ele virou a cabeça e sorriu para Fors.

“Mesmo no mundo espiritual, criaturas do vazio como Malmouth são extremamente raras. Em circunstâncias normais, rituais de invocação não apontarão para elas. Um ancião de Sequência suficientemente alta deve entrar no Mundo Espiritual e, após um longo período de busca, fazer um contrato com uma delas. Dessa forma, ela permitirá que descendentes subsequentes completem um ritual de invocação com seu nome correspondente.

“Depois que a criatura do vazio chega, um novo contrato pode ser feito, tornando-a intimamente conectada a si mesmo e não mais invocável por outros.”

“Então é assim... Isso soa interessante!” Fors disse do fundo do seu coração.

Ela não pôde deixar de ansiar pelo futuro.

Se eu não considerar a maldição da lua cheia, ou como os Além comuns estão sendo reprimidos e constantemente enfrentando perigo, explorar este mundo maravilhoso seria o mais delicioso

dos passatempos... Espero que um dia eu possa realmente vagar pelo Mundo Espiritual...

Dorian respondeu com uma risada: “A maior habilidade de Malmouth é engolir muitos itens em sua barriga sem lhes causar dano. É o equivalente a um armazém móvel e oculto que quase ninguém consegue encontrar.

“Claro, não pode armazenar muito, pois seu estômago tem espaço limitado. Além disso, não gosta de pessoas sem talento musical. Rejeitaria assinar um contrato com tais pessoas.”

Pelo menos eu sei tocar a lira... Assim que Fors deu um suspiro de alívio, Dorian a instruiu a trazer-lhe uma panela de ensopado preta.

Percebendo que ele estava prestes a preparar a poção ali mesmo, ela manteve sua expressão, mas seu coração estava rezando freneticamente por um acidente.

Não quero beber a Poção de Aprendiz de novo! Isso desperdiçaria muito tempo! Se eu soubesse que isso aconteceria, teria sido mais honesta... É tarde demais para contar a verdade. O Professor Gray deve ter tentado uma adivinhação, mas o resultado sofreu interferência. Confessar agora significaria que há uma pessoa poderosa me apoiando ou me instigando... Em meio aos seus pensamentos, ela viu Dorian se virar e lhe entregar uma garrafa da poção borbulhante.

“Beba, e você se tornará uma Além,” disse Dorian em um tom neutro, mas muito sedutor.

Então ele a tranquilizou: “Não se preocupe. Não haverá problemas comigo aqui.”

“Certo!” Fors cerrou os dentes, recebeu a Poção de Aprendiz e bebeu tudo de um gole só.

Ao mesmo tempo, um pensamento passou pela sua mente:

A honestidade é a melhor política...

...

A carruagem parou nos arredores do Bairro Leste, e Klein, caminhando com uma bengala e um chapéu, entrou no espaçoso cortiço em um bairro relativamente decente.

Enquanto caminhava, ele viu duas figuras familiares emergirem do apartamento relativamente limpo à sua frente.

Eram garotas, uma de dezessete ou dezoito anos, a outra de quinze ou dezesseis anos — filhas da lavadeira, Liv — Freja e Daisy. Esta última fora sequestrada por Capim certa vez e resgatada pelo Imperador Negro.

Daisy também avistou Klein e sorriu abertamente.

“Boa tarde, Detetive Moriarty!”

Klein sorriu e acenou com a cabeça antes de perguntar, intrigado:
“Daisy, você não deveria estar na escola primária pública?”

Por ordem de repórteres como Mike Joseph e pela pressão da Igreja da Noite Eterna, o governo de Backlund estabeleceu um fundo de caridade com o patrimônio de Capim, especificamente para ajudar mulheres e

famílias que haviam sido feridas por Capim.

A família de Daisy aproveitou a oportunidade para se mudar de um apartamento dilapidado em um ambiente com pouca segurança para os arredores do Bairro Leste. Eles se mudaram de um quarto para dois, separando a "área de lavanderia" do local onde comiam e dormiam.

Além disso, Daisy recebeu uma bolsa de estudos para frequentar uma escola primária pública, e estava encantada que o fundo de caridade fosse responsável por sua mensalidade e refeições que custavam três pence por semana.

O que intrigava Klein era que a escola primária pública só tinha folgas aos domingos, então Daisy não deveria estar ali naquele momento.

"A escola é muito perto, aproveitei o intervalo da tarde para voltar e ajudar Freja a levar a roupa lavada e seca para uma cliente. Ela e minha mãe não dão conta da carga de trabalho," Daisy respondeu francamente.

O efeito imediato de ela frequentar a escola foi que a quantidade de roupa que Liv e Freja podiam lavar todos os dias diminuiu, obviamente reduzindo sua renda familiar. Se não fosse pela ajuda de Mike ao solicitar uma subvenção da caridade, elas não conseguiriam manter suas vidas atuais.

Portanto, não havia dúvidas de que Freja não conseguiria entrar em uma escola primária pública, e quando Daisy e Klein falaram sobre isso, seus olhos estavam cheios de inveja e dor não dissimuladas.

Embora ainda não tivesse completado dezoito anos, tudo o que podia fazer era observar silenciosamente sua irmã frequentar a escola.

Klein notou esse detalhe e deliberadamente lembrou Daisy: “Você realmente deve saber que sua mãe e Freja estão passando por dificuldades. Trate-as bem.”

Daisy acenou seriamente e disse: “Pensei nisso. Quando as coisas se acalmarem, ensinarei a Freja o que aprendi durante o dia, à noite e aos domingos. Serei a única tutora dela!”

Os olhos de Freja piscaram subitamente, e ela não pôde evitar abaixar a cabeça.

“Bom, muito bom,” Klein a elogiou antes de se despedir delas de bom humor, e ele virou-se para outra rua.

Ele foi para a Rua Palma Negra para trocar suas roupas de operário, e logo depois de deixar o apartamento onde alugava um quarto, viu um homem idoso de meia-idade se aproximar. Ele perguntou com um rosto amável: “Senhor, já ouviu falar do Criador original?”

O Criador original? Klein ficou atordoado por um momento, e então pensou imediatamente na informação que o Velho Kohler havia lhe dado anteriormente.

Recentemente, havia pessoas pregando a fé do Criador original no Bairro Leste, na área do cais e no distrito da fábrica. Ela propagava a crença de que "Ele" não havia realmente falecido e que existia no corpo de cada ser humano e de cada objeto. Contanto que se servisse a "Ele" de todo o coração e "O" louvasse, então Seus fiéis não apenas seriam redimidos após a morte, mas também entrariam em Seu reino. Eles também sofreriam melhorias tremendas em sua vida presente, por exemplo, ter carne chiante para comer todos os dias.

Isso era muito próximo da teoria do Criador mutante da Ordem Aurora, então Klein havia decidido que era a organização secreta que estava por trás disso. Ele sentiu que eles haviam começado a valorizar a vasta maioria dos pobres após o incidente Lanevus.

Eles já se desenvolveram de forma tão arrogante a ponto de solicitar pessoas nas ruas? Klein hesitou e respondeu: "Eu já ouvi falar disso."

O homem de meia-idade bem-vestido imediatamente revelou um sorriso.

"Então, você sabe sobre o apocalipse que se aproxima? Você sabe que o Criador original criará um santuário para proteger Seus fiéis?"

Por um momento, Klein pensou em se deixar levar e ser inoculado para poder se infiltrar lentamente na periferia da Ordem Aurora

organização, para reunir as provas e pistas adequadas e se vingar deles por procurarem os crentes do Louco. Mas, após cuidadosa consideração, ele sentiu que era perigoso demais. Era algo cansativo e problemático para ele fazer sozinho, sem qualquer certeza de sucesso.

No final, ele decidiu informar a Mente Colmeia da Maquinaria sobre a situação atual e deixar que as organizações oficiais resolvessem!

After the problem, Klein's expression thinki
ng

"Eu não sei e não quero saber!"

Ele avançou a passos largos, desvencilhando-se do homem de meia-idade e ignorando seus gritos.

Ao sair do Bairro Leste, ele observou cuidadosamente e descobriu que os trabalhadores que haviam perdido seus empregos devido à entressafra e à melhoria da eficiência das máquinas têxteis estavam agrupados. Eles estavam sendo confortados e ouvindo as pregações de pessoas de identidades desconhecidas.

As investigações no Bairro Leste, na área do cais e no distrito fabril foram concluídas há dois meses. Por que as três Igrejas e o parlamento ainda não produziram medidas concretas? A importância que eles deram a esta questão deve ter aumentado. É impossível que não notem a situação atual... Isso é uma armadilha para peixes maiores? Isso é muito arriscado e pode facilmente sair do controle! Enquanto Klein ironizava, ele ajeitou o boné na cabeça ao sair do Bairro Leste e seguiu direto para a área da Ponte de Backlund.

Ao meio-dia, o Bar Corações Valentes tinha acabado de abrir, e havia

quase nenhum bêbado presente. Apenas os trabalhadores ocupados e próximos entravam para comer um almoço simples.

Klein se misturou a eles e gastou dez pence em pão de trigo com linguiças de porco e um copo de cerveja Southville, fazendo-se parecer bastante rico.

Depois de encher o estômago com vagar e terminar sua cerveja, ele olhou para o barman.

“Kaspars Kalinin está aqui?”

Ele planejava reabastecer parte de sua munição comum enquanto estava ali.

O barman lançou-lhe um olhar.

“Parece que você não vem aqui há um tempo?

“Kaspars está morto. Dizem que ele estava um pouco inquieto enquanto dormia à noite, embrulhando-se apertadamente e se sufocando no final. Heh heh, eu realmente não acredito que esse tipo de coisa aconteceria. Só ouvi falar de coisas assim em histórias de fantasmas, mas é isso que dizem aqueles cães preto e branco.”

Cães preto e branco referia-se à polícia que usava uniformes xadrez preto e branco.

Se sufocar até a morte? Isso soa como misticismo... Teria sido porque o Transcendente de Alta Sequência da Escola do Pensamento Rosa foi incapaz de encontrar a Senhorita Sharron e Maric, e assim, eles escolheram

matar alguém para desabafar sua raiva? Onde está a postura de ser um Transcendente de Alta Sequência? Nesse caso, Kaspars não conseguiu contatar a Senhorita Sharron... Talvez eles já tenham saído de Backlund

Kaspars não estava preparado para os perigos do mundo Transcendente. Se fosse eu, não teria voltado ao Bar Corações Valentes. Eu teria pegado todo o dinheiro que economizei e ido para outra cidade para uma mudança de ares... No entanto, em circunstâncias normais, um Transcendente de Alta Sequência não lidaria especificamente com pessoas tão comuns. No máximo, eles forçariam um ritual de mediunidade sem considerar as consequências... Era de se esperar da Escola do Pensamento Rosa autoindulgente. Pensar que um Transcendente de Alta Sequência realmente faria tal coisa...

Embora surpreso, Klein também sentiu pena do traficante de armas do mercado negro.

O barman enxugou um copo e continuou: “Se você quiser comprar algumas coisas, há um novo negociante.”

“Quem?” Klein perguntou casualmente.

“Velho. Ele está na Sala de Bilhar 3,” disse o barman sem levantar a cabeça.

Klein se levantou imediatamente, caminhou lentamente em direção àquele lugar familiar e bateu na porta destrancada.

“Entre.” Uma voz ressoou.

Essa voz soa um pouco familiar... Klein empurrou a porta e olhou para dentro.

Parado ao lado da mesa estava um garoto que não parecia muito velho. Ele vestia um sobretudo antigo, um chapéu-coco marrom e tinha olhos vermelhos e brilhantes. Era Ian, quem Klein havia conhecido quando chegou pela primeira vez a Backlund. Naquela época, ele foi incumbido do caso do desaparecimento do Detetive Zreal e acabou envolvido no conflito pelos manuscritos de uma máquina de diferenças de terceira geração. Ele havia sido forçado a pagar um preço alto para que o Sr. A, da Ordem Aurora, matasse o embaixador Intis enviado ao Reino de Loen, Bakerland Jean Madan.

"É você, Detetive Moriarty?" Ian estava sobressaltado.

Ele havia colado deliberadamente dois bigodes acima da boca para parecer mais velho.

Klein sorriu ao entrar na sala de bilhar e fechou a porta ao passar.

"Há quanto tempo."

Inicialmente, ele ficou surpreso que Ian tivesse aparecido ali e se tornado um traficante de armas do mercado negro, mas depois pensou nos detalhes por trás da situação e achou que fazia sentido.

Klein só pôde vir ao Bar dos Corações Valentes e encontrar Kaspars Kalinin graças à apresentação de Ian.

Este garoto adolescente definitivamente tinha algumas conexões por aqui!

"Sim." Ian dissipou sua expressão de choque e murmurou: "Fui para o Porto Pritz por dois meses e descobri que aqueles caras são tão selvagens e cruéis. Eles não tinham a menor modéstia ou amor por crianças, então não tive escolha a não ser voltar para

Backlund e fazer o que eu era bom. Quando Kaspars morreu, decidi mudar de carreira."

Antes que Klein pudesse dizer qualquer coisa, ele acrescentou: "Sr. Detetive, eu sempre mantive em mente que ainda lhe devo dois pedidos."

Não há necessidade de explicar tanto, nem me importo com o que você fez no passado. Embora sempre tenha achado que sua fuga do MI9 foi suspeita, não me importei muito com isso... Klein pegou um taco de bilhar, gesticulou e disse: "Além de lidar com armas do mercado negro, você parece estar vendendo informações?"

"Sim," Ian respondeu com muita calma. "O que você quer saber? É de graça."

Muito direto... Sentindo-se culpado pelo que me aconteceu anteriormente? Klein empurrou o taco para a frente e acertou a bola, enviando uma bola vermelha direto para a caçapa do meio.

Sem um traço de polidez, ele endireitou o corpo e disse: "Recentemente, todos têm procurado pelos crentes do Louco. Há muitas recompensas disponíveis. Que notícias você tem?"

Ian pensou por um momento e disse: "Nada.

"Eu até suspeito se o Louco tem sequer algum crente, já que ninguém consegue encontrar nenhuma pista."

...Isso é o que você chama de disparar um canhão no ar... Klein deu uma risada silenciosa e autodepreciativa antes de se virar para perguntar: "Além disso, há outra recompensa. Estão procurando por um professor chamado Azik Eggers. Eu gostaria de saber quem está por trás da recompensa,

para determinar se devo me envolver nisso. Heh, procurar pessoas consome muito tempo."

Ian não respondeu diretamente; ele inspecionou os arredores e baixou a voz.

"MI9."

MI9? Não é o Episcopado Numinoso... Parece que realmente foi planejado por Ince Zangwill. Ele está tentando criar um conflito entre o Sr. Azik e o MI9? Talvez ele saiba algum segredo que não deveria saber? Uma série de pensamentos passou pela mente de Klein. Por fim, ele sorriu e disse: "Parece que não preciso me preocupar se a recompensa é falsa, mas temo que as circunstâncias pelas quais Azik Eggers está sendo perseguido pelo MI9 sejam porque ele sabe de algum segredo. Sendo esse o caso, o dia em que eu obtiver a recompensa pode ser o último dia da minha vida."

Ian abriu as mãos.

"Não tenho certeza disso.

"Mas você pode fornecer apenas pistas."

"Boa sugestão." Sem fazer mais perguntas, Klein gastou cinco sólis, reabasteceu parte de sua munição comum e deixou o Bar Corações Valentes.

Ele subiu na carruagem alugada e olhou pela janela para o tempo sombrio. De repente, sentiu-se um pouco melancólico.

Kaspars Kalinin está morto, o que também significa que a Senhorita Sharron e

Maric abandonarão esta “base.” Sendo eu capaz de contatá-los apenas unilateralmente, será difícil encontrá-los...

A menos que encontrem algumas dificuldades que exijam minha ajuda, ou que tenham chegado ao estágio de lidar com o espírito maligno enterrado nas ruínas. Caso contrário, provavelmente não os encontrarei novamente.

Embora não possam ser considerados amigos, cooperamos um com o outro duas vezes. Eu podia interagir com eles como um Transcendente sem esconder meu rosto. Agora, há duas pessoas a menos assim.

Se não fosse pelo Apóstolo do Desejo, eu só teria uma excêntrica como a vampira, Emlyn White, com quem posso falar sobre misticismo sem disfarces.

Felizmente. Felizmente...

Enquanto ele suspirava silenciosamente, uma voz etérea soou de repente em seus ouvidos.

“Há algo?”

Klein estremeceu instantaneamente, e só quando viu quem estava sentado à sua frente é que soltou um suspiro de alívio. Ele riu com exasperação e disse: “Senhorita Sharron, você sempre aparece de repente assim?”

Vestida com um vestido real gótico e um chapéu preto macio a condizer, Sharron estava sentada silenciosamente do outro lado da carruagem, com o rosto tão pálido como sempre.

“Vou bater na janela da próxima vez.” Sharron assentiu sem

emoção.

Ela não repetiu a pergunta, mas olhou calmamente para Klein de maneira reservada.

Bater na janela de repente? Isso é igualmente assustador... Klein não tinha pressa em mencionar o assunto sobre a Sombra de Pele Humana e, em vez disso, perguntou: “O Transcendente de Alta Sequência partiu?”

“Sim,” Sharron disse de forma concisa.

Klein ficou ligeiramente aliviado ao avisá-la: “Também pode ser uma armadilha.”

Ao dizer isso, ele se lembrou de algo e acrescentou rapidamente: “Terminei de ler o Livro dos Segredos e obtive informações correspondentes de outras fontes de que orar para a Lua Primordial é propenso a problemas. É melhor não tentar.”

“Certo.” Sharron não perguntou o porquê.

Ela fez uma pausa de um segundo e disse com uma voz etérea: “A Lua Primordial e o Deus Acorrentado parecem ser arqui-inimigos.”

Porque eles podem trocar de Sequências? Ou poderiam haver outras razões? Klein pensou enquanto direcionava a conversa para o que realmente importava.

“Senhorita Sharron, você sabe de algum lugar com a característica de uma Sombra de Pele Humana?”

Como uma marionete, Sharron ouviu em silêncio antes de acenar com a cabeça.

“Sim.”

Ela sabe? Klein ficou exultante, e perguntou rapidamente: “Onde?”

Em seu coração, ele já estava preparado para pagar a “taxa de consulta.”

Sharron permaneceu sentada sem se mover e disse, como uma boneca falante: “Em um dos encontros dos quais Maric participou, alguém descobriu uma vez a tumba de um nobre antigo. Eles exploraram a periferia, mas não ousaram se aventurar fundo, mas havia vestígios de atividade de Sombras de Pele Humana.

“Eles esperavam recrutar uma equipe forte o suficiente para explorar completamente a tumba e dividir os bens valiosos igualmente.”

Procurar ajuda em um encontro de Beyonders que não se conhecem, como podem todas as partes garantir a credibilidade umas das outras? E se não houver tumba alguma, e for apenas uma armadilha? Klein pensou rapidamente e perguntou em resposta: “Eles tiveram sucesso?”

“Sim,” Sharron respondeu simplesmente.

Isso... Klein temporariamente não buscou os detalhes. Ele suprimiu a voz para evitar ser ouvido pelo cocheiro.

“E depois?”

“Depois disso, eles nunca mais apareceram,” Sharron calmamente relatou. “Um dos membros era amigo de Maric, e ele desapareceu completamente depois daquele assunto.”

Sem esperar que Klein perguntasse, ela continuou a falar com sua voz etérea.

"Maric encontrou alguns pertences de seu amigo. Usei o método de adivinhação para rastreá-los até a Cidade do Rochedo Branco, e encontrei uma entrada oculta para a tumba na curva do Rio Stratford. O amigo de Maric estava lá dentro, mas ele já estava morto."

"Você entrou?" Klein deixou escapar.

"Não, determinei isso usando outro método," Sharron explicou. "Aquela tumba me deu uma sensação de grande perigo. Eu não tentei explorá-la."

Neste ponto, ela olhou para Klein com seus olhos azuis.

"Sem a ajuda de um Beyonder de Sequência 4 ou de um Artefato Selado de nível correspondente, seria melhor não se aventurar fundo naquela tumba."

Até você acha isso muito perigoso. Não preciso ir acima do nevoeiro cinzento para adivinhar e saber o quão aterrorizante é... Klein olhou para o chão da carruagem e pensou por alguns segundos.

"Você sabe a qual nobre antigo pertence esta tumba?"

Sharron não hesitou em sua resposta.

"O sobrenome dele é Amon."

Amon? Um membro da família daquele Amon que havia possuído o corpo do Pequeno Sol e quase se esgueirou para o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento? Klein usou sua habilidade de Palhaço para controlar o leve tremor de suas pálpebras. Ele perguntou, perplexo: "Você tem certeza?"

Neste momento, uma figura apareceu em sua mente — uma clássica túnica preta, um chapéu pontudo combinando, uma testa larga, um rosto magro, olhos negros, cabelo preto e um monóculo de cristal.

O cabelo loiro pálido de Sharron brilhava através da névoa como uma pintura a óleo desenhada por um mestre, e ela disse em seu tom monótono usual: "De acordo com os itens obtidos na exploração inicial, um membro do encontro que se especializa em história antiga determinou que o dono da tumba veio da Dinastia Tudor da Quarta Época. O nome da família é Amon."

É realmente a família do Blasfemador da Quarta Época... Esta família não é amaldiçoada como a família Abraham, nem foi destruída diretamente pela Igreja de uma certa deusa como a família Antigonus...

De acordo com o desempenho especial e poderoso que Amon demonstrou na Cidade de Prata, a situação desta família pode ser comparável à de Zaratul. Todos foram transmitidos secretamente, com a presença de Beyonders de Alta Sequência entre suas fileiras, talvez até mesmo com anjos poderosos. Eles protegem certos segredos cruciais, como as "coordenadas" da Terra Abandonada de Deus...

O perigo de uma tumba deixada para trás por tal família pode ser imaginado. Talvez Amon possa pegar emprestado o poder de certas mudanças para lançar seu olhar desde a distante Terra Abandonada de Deus... Eu não posso usar a perspectiva de um Beyonder de Baixa ou Média Sequência para deduzir o terror de um semideus...

Klein não ponderou por muito tempo antes de negar a possibilidade de explorar o túmulo da família Amon.

Levemente desapontado, ele olhou para Sharron.

“Aquele lugar é o único com uma Sombra com Pele Humana?”

Sharron balançou a cabeça.

“Não.”

“Oh?” Os olhos de Klein se iluminaram, e ele assumiu uma postura de escuta.

Sharron disse, com a voz inalterada, “Eu participei de uma reunião. Uma Beyonder prometeu que, contanto que alguém complete uma missão dada por ela, ela satisfará qualquer pedido razoável. Quando se trata de ingredientes, isso é limitado àqueles abaixo dos ingredientes de Beyonder de Alta Sequência.”

“Em outras palavras, ela pode dar qualquer ingrediente Beyonder abaixo do nível de Beyonders de Alta Sequência?” O primeiro pensamento que veio à mente de Klein foi: ela está se gabando?

Mesmo para a Igreja da Noite Eterna, apenas a Santa Catedral, ou em outras palavras, a Catedral da Serenidade, possuiria tal possibilidade!

Muitos desses ingredientes não eram comumente necessários porque não eram necessários de forma alguma.

Ao ouvir a pergunta de Klein, Sharron respondeu calmamente: “Ela é uma

Beyonder de Alta Sequência.”

Beyonder de Alta Sequência? Não admira... Isso estaria no nível dos membros de alto escalão das Igrejas ou organizações secretas. Mesmo que não pertençam a nenhuma facção, ainda assim construiriam a sua própria! No entanto, a promessa de qualquer tipo de ingrediente Beyonder abaixo de uma poção de Alta Sequência definitivamente não pode ser completamente cumprida... Klein teve esse pensamento por um momento.

Sharron simplesmente acrescentou: “Ela disse que certos ingredientes exigiriam um certo período de tempo.”

Assim faz mais sentido! Klein perguntou com interesse: “Que missão ela deu?”

Sharron sentou-se ereta e digna.

“Investigar a verdadeira identidade do Ladrão Herói Imperador Negro.”

“...”

Klein acreditou que se estivesse bebendo água naquele momento, não teria conseguido se controlar e a teria cuspido na sua frente.

Quem eu ofendi? Por que sou o alvo de uma Beyonder de Alta Sequência? Ele primeiro lamentou em chinês, depois analisou rapidamente as partes possíveis.

Membros da Ordem Eremita do Crepúsculo? Porque o Ladrão Herói Imperador Negro havia matado o Apóstolo do Desejo, Beria?

Membros da Ordem Aurora? Eles estabeleceram ligações com O Louco a partir das cartas de tarô que deixei durante o incidente Capim, e decidiram investigar o Ladrão Herói Imperador Negro?

Membros das três Igrejas e do MI9? Apenas para descobrir a verdade sobre o Caso Capim?

Todos eles são possíveis, e nenhum pode ser descartado! Klein não demonstrou qualquer anormalidade enquanto ponderava e perguntou: "Por que ela está investigando a verdadeira identidade do Ladrão Herói Imperador Negro?"

"Ninguém sabe," Sharron respondeu da maneira mais concisa.

Klein pensou por dois segundos e disse, após organizar as palavras: "Que tipo de pessoa ela é? Eu quero saber se devo aceitar esta missão."

Sharron permaneceu em silêncio por dois segundos, aparentemente em recordação.

Então, ela descreveu: "Feminina, acima de 1,70 metro de altura, muito bem-proporcionada, cabelos castanhos, estava disfarçada, adora botas de couro pretas, só comparecia ocasionalmente aos encontros, e apareceu pela primeira vez há dois meses."

Adora usar botas de couro pretas, feminina, Beyonder de Alta Sequência... Quando estas três palavras-chave foram reunidas, isso ativou imediatamente uma certa parte das memórias de Klein!

Na época em que ele foi ao Museu Real para roubar a carta Imperador Negro, ele tinha encontrado uma misteriosa Beyonder de Alta Sequência no escritório reconstruído do Imperador Roselle. Ela só revelou

os seus pés em botas de couro pretas, e quando ele pegou emprestado o poder do nevoeiro cinzento para escapar, ele acabou encontrando o cão Diabo devido aos efeitos colaterais da Chave Mestra e teve que gritar por socorro. Portanto, Sherlock Moriarty acabou encontrando a semideusa novamente.

Ela? Por que ela procuraria o Ladrão Herói Imperador Negro? Ela confirmou que o ladrão que roubou a Carta da Blasfêmia é um Corpo Espiritual e sabe o que aconteceria se um Corpo Espiritual carregasse e contivesse a carta Imperador Negro. Portanto, ela focou no Ladrão Herói Imperador Negro, que tem traços semelhantes? Klein rapidamente pensou em uma possibilidade muito convincente.

A única coisa que o confundia era como a outra pessoa sabia que ele havia levado a carta Imperador Negro e não quaisquer outras cartas, como a carta Abismo ou a carta O Sol.

A não ser que ela estivesse mirando na Carta da Blasfêmia, e ela tinha investigado de antemão que era a carta Imperador Negro… Bem, a Senhorita Sharron disse que ela se juntou ao encontro pela primeira vez há mais de dois meses. Isso coincide com o momento da exposição de Roselle… Mais tarde, ela participou ocasionalmente sem deixar Backlund, ou talvez, ela tenha voltado regularmente para procurar o inimigo que levou a carta do Imperador Negro… Os pensamentos de Klein brilharam em sua mente enquanto ele dava um leve sorriso.

“Eu ficarei de olho nela. Espero obter alguma vantagem.”

Ela pode esquecer de conseguir qualquer coisa a vida toda! Ele acrescentou interiormente sem hesitação.

Sharron assentiu quase imperceptivelmente e não disse mais nada sobre a Sombra de Pele Humana.

Obviamente, ela só tinha duas pistas, mas ainda era melhor do que o círculo do Vampiro Emlyn White e do Olho da Sabedoria Isengard Stanton.

Klein exalou lentamente, escondendo sua decepção interior, e disse em tom respeitoso: “Você e Maric não estão mais incomodados pela maldição, estão?”

“Há apenas uma Coroa Lunar Escarlate,” Sharron respondeu calmamente.

A pessoa que usava a Coroa Lunar Escarlate era imune aos efeitos da lua cheia, um item dos sonhos para Mutantes.

Ou seja, um estará bem, e o outro estará na mesma situação de antes… Quando afetado pela lua cheia, Maric será levado à insanidade, enquanto a Senhorita Sharron perderá sua força. Parece que Maric é quem está usando… Klein pensou enquanto mudava de assunto.

“Vocês encontraram uma maneira de remover a corrupção mental de um Frenético na característica Beyonder deixada para trás pelo Espectro Steve?”

Ele perguntou casualmente sem muita esperança. Em seu coração, ele acreditava que havia uma chance maior com O Sol.

“Não.” Sharron parecia estar falando sobre outra pessoa.

Talvez eu lhes venda este método no futuro e espere que vocês tenham economizado seus libras de ouro… Klein assentiu secamente e de repente não tinha certeza de como continuar a conversa.

Ele fez uma pausa de alguns segundos antes de perguntar: “Onde fica o Penhasco Branco
Cidade?”

“Subúrbios de Backlund, ao sul da ponte,” Sharron respondeu sucintamente.

Ela olhou novamente nos olhos de Klein.

“Mais nada?”

“Nada.” Klein primeiro balançou a cabeça e depois perguntou: “Posso contar
a outros sobre o túmulo?”

“Claro.”

A silhueta de Sharron desvaneceu-se rapidamente antes de ela desaparecer da
carruagem.

Talvez fosse para se ocultar, já que ela jamais teve o hábito de usar perfume; assim, deixando para trás um ambiente vazio mais uma vez.

Capítulo 435: Efeito de Agregação

20h, Igreja da Colheita.

Depois de vestir seu traje habitual novamente, Klein olhou em volta uma vez enquanto apertava a aba de seu chapéu. Em seguida, ele entrou no salão e se dirigiu a Emlyn White, que estava parado diante de três fileiras de velas no lado direito do salão.

Aos pés do vampiro havia uma mala preta, cuja superfície parecia coberta por uma camada de uma muralha de espiritualidade.

Ao sentir o Detetive Sherlock Moriarty entrar, Emlyn primeiro se agradou antes de revelar uma expressão de alarme.

Ele se inclinou para pegar sua mala e deu alguns passos para trás, diminuindo a distância que tinha do Padre Utravsky, que estava concentrado em orar.

Está com medo de que eu te roube os ingredientes de Além-Mundo... Klein parou a três metros de distância, então sorriu e disse: "Permita-me primeiro verificar se são os dois ingredientes de que preciso."

Emlyn White passou a mão pelo cabelo, levantou o estojo de couro até o peito e desfez a fivela.

A muralha de espiritualidade estilhaçou-se como resultado, transformando-se em uma leve brisa que soprou pelo salão de orações.

Klein, que há muito havia ativado sua Visão Espiritual, imediatamente viu jorros de luz estranha e ofuscante. Era o fulgor espiritual

liberado por muitas características de Além-Mundo.

Havia duas pequenas caixas dentro da mala. Uma era feita de estanho e tinha muitos padrões. Parecia espartana e pesada. A outra era apenas uma caixa de papelão.

Segurando a maleta de couro preto em uma das mãos, Emlyn abriu o estojo de estanho prateado, que estava ligeiramente manchado. O item lá dentro parecia uma noz amarela-acastanhada descascada, com os sulcos e cristas de um cérebro.

Junto com o tremeluzir da chama da vela, sua aparência mudava constantemente. Às vezes, ficava cinza e parecia enrugada. Em outras ocasiões, ficava marrom-escura e extremamente lisa. As cores se entrelaçavam, delineando um "rosto" sem traços definidos.

Ao vê-lo, Klein sentiu o poder da poção, que ele havia digerido e assimilado por completo, agitar-se um pouco, como um ímã encontrando um polo oposto.

Ele foi capaz de controlar seu corpo com seus poderes de Palhaço enquanto suprimia a sensação de atração. No fundo, ele sabia que o item era uma verdadeira glândula pituitária mutante de um Caçador de Mil Faces.

Parece que o que o Imperador Roselle especulou em seu diário é possível: que itens de Alta Sequência do mesmo caminho inconscientemente atrairiam Membros Beyonder de Baixa e Média Sequência para si, com uma tendência a uni-los... Embora a glândula pituitária mutante do Caçador de Mil Faces ainda esteja muito longe de ser uma Alta Sequência e não possua esse tipo de força especial de atração, ela contém características Beyonder suficientes. Além disso, eu digeri a poção da Sequência 7. Quando a pessoa e os ingredientes estão suficientemente próximos, tal fenômeno irá aparecer...

Eu não percebi isso antes porque, primeiro, os ingredientes Beyonder correspondentes são de baixa qualidade, e segundo, minha própria força é deficiente, e eu não era de uma Sequência alta o suficiente... Certo, toda vez que eu digeria a poção, um céu estrelado ilusório aparecia ao meu redor. Havia muitas luzes resplandecentes ali, e elas se puxavam em uma tentativa de convergir... Esta pode ser uma cena da lei de convergência de características Beyonder do mesmo caminho, e quanto maior a "qualidade," mais forte a atração...

Então, as características Beyonder de caminhos semelhantes se conformarão a esta lei?

A expressão de Klein não mudou enquanto ele recordava os registros no diário de Roselle e, combinando-os com suas três experiências de digestão de poções, ele conseguiu determinar a existência de uma certa lei.

Emlyn White olhou para ele cautelosamente, fechou rapidamente a caixa de estanho e abriu a caixa de papelão ao lado.

A caixa de papelão era forrada com algodão grosso, e no centro havia uma garrafa de vidro capaz de conter 200 mililitros de líquido. A garrafa estava meio vazia, e o restante estava preenchido com um líquido viscoso que podia mudar de cor com a variação da luz.

"Mais algum problema?" Emlyn fechou a caixa de papelão.

"Permita-me confirmar mais uma vez." Klein tirou uma moeda de ouro e a deixou girar entre os dedos, como se tivesse vida própria.

Ding!

A moeda de ouro quicou para cima e caiu novamente, pousando na palma de Klein.

Deu cara, indicando uma resposta positiva.

Klein assentiu levemente e tirou maços e maços de notas de vários bolsos. Eram de dez libras, cinco libras e de uma libra.

"1.450 libras." Klein colocou a pilha de dinheiro em um móvel próximo.

"Recue alguns passos, não, cinco passos!" Emlyn gritou cautelosamente.

Klein sorriu, levantou as mãos e deu cinco passos para trás.

Emlyn se aproximou cautelosamente, verificando se havia alguma folha de papel em branco na pilha de dinheiro.

Após fazer uma breve contagem, ele arremessou a maleta de couro que estava em sua mão na direção de Klein.

Klein se assustou e, com seus movimentos ágeis, ele com precisão agarrou a maleta.

Ele temia que o sangue do Caçador de Mil Faces pudesse vazar depois que o frasco se estilhaçasse.

E Emlyn White aproveitou a oportunidade para recolher as notas e rapidamente recuou para o lado do Padre Utravsky.

Só então ele soltou um suspiro de alívio e checou seriamente a quantia e sua autenticidade.

Ao ver isso, Klein se lembrou da cena e de repente sentiu vergonha.

Ele e Emlyn haviam feito uma perfeitamente decente catedral da Igreja da Mãe Terra parecer a cena de um tráfico de armas ou drogas...

Após confirmar a condição dos dois ingredientes, Klein estalou os dedos, acendendo um fósforo que havia separado especialmente em suas roupas e permitiu que as chamas vermelhas crescentes envolvessem seu corpo.

Quando as chamas recuaram, ele já havia desaparecido.

Como ele frequentemente encontrava Emlyn White na Igreja da Colheita, ele não se importou que o Padre Utravsky descobrisse que ele era um Beyonder que o havia ajudado a eliminar sua personalidade sombria. Ele até sentiu que isso lhe daria alguma forma de amizade.

Emlyn, que estava contando o dinheiro, levantou a cabeça e ficou atordoado por bons dois segundos.

Ele murmurou para si mesmo em voz baixa: “Minha maleta...

“Minha caixa de estanho...”

...

Na rua iluminada por lampiões, uma carruagem rodou sobre as poças d’água e

seguiu em direção à beira do Bairro da Imperatriz.

Fors havia contado à sua boa amiga, Xio Derecha, que tinha um professor e que acabara consumindo outra poção de Aprendiz.

Após confirmar que ela não tinha quaisquer sinais de perda de controle, Xio olhou pela janela para os lampiões a gás, que não eram muito mais altos do que ela, e perguntou, intrigada: “Sempre me perguntei por que eles são preservados como ingredientes e não como uma poção. Seu professor poderia ter preparado a poção com antecedência e trazido para cá, de modo que não havia necessidade de ele fazê-lo na hora.”

Fors deu um leve sorriso e disse: “Eu já perguntei a ele sobre isso antes. Ele disse que há duas razões principais. Uma é que diferentes ingredientes Beyonder têm usos diferentes e, quando são transformados em uma poção, não podem ser usados com flexibilidade. A segunda é que, quando as características Beyonder são solidificadas, elas podem ser mantidas para sempre, mas depois que se tornam uma poção, isso não acontece, a menos que se use uma técnica especial de isolamento.”

“Por quê?” Xio perguntou, surpresa. “Este não é um tipo de medicamento comum ou arma Beyonder em que sua espiritualidade continuará a se dissipar e enfraquecer.”

Fors não estava com vontade de rir, mas não teve escolha a não ser manter o sorriso.

“O problema não é a perda de característica, mas sim que, uma vez que ingredientes Beyonder se tornam poções, não apenas humanos podem absorvê-las, mas também outras criaturas ou materiais sem vida. É apenas um processo comparativamente mais lento. Por exemplo, se eu usar uma garrafa de vidro para armazenar a poção, pode parecer que está tudo bem, mas, depois de alguns dias, a garrafa de vidro teria ‘terminado’ de beber a poção, transformando-se num item místico

especial. Pode até ganhar inteligência. Claro, meu professor disse que uma situação dessas traz efeitos colaterais enormes,

semelhantes aos que um Furioso deixa para trás.

"As sete Igrejas e algumas facções ocultas possuem técnicas especiais de isolamento, mas elas são bastante problemáticas, e eles não as usariam em poções de Sequência Baixa ou Média."

"Que incrível!" Xio suspirou.

Ela deu mais uma olhada para fora e disse em voz baixa: "Estamos quase lá."

Ela e Fors estavam ali para participar da reunião Beyonder que o Sr. A estava organizando.

Fors sorriu, sentindo seu coração sangrar.

"Espero que haja a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos."

Seu professor, Dorian Gray, havia lhe ensinado o método de atuação antes de partir. Ele até mesmo lhe deu a fórmula da poção para Trapaceiro e a fez tentar encontrar os ingredientes Beyonder por conta própria. Se ela não tivesse reunido todos os ingredientes até o momento em que digerisse a poção de Aprendiz, ela poderia escrever a ele pedindo ajuda.

Isso deixou Fors num estado de certo modo perdido.

Por que gastei grandes somas de dinheiro para comprar a fórmula do Trapaceiro e o método de atuação?

Até agora, a maior e mais inestimável ajuda que o Clube de Tarô me

deu foram as coisas que o Sr. Enforcado e a Srta. Justiça me ensinaram a observar, assim como a interferência do Sr. Louco na adivinhação. Caso contrário, o Professor já teria descoberto um problema comigo há muito tempo, e eu não teria me tornado sua estudante...

Suspiro, vou apenas considerar isso como o preço para neutralizar a maldição da lua cheia...

Enquanto o pensamento lhe passava pela cabeça, Fors notou subitamente que a casa onde o Sr. A realizava sua reunião havia visivelmente desabado, e havia até marcas de queimadura em muitos lugares.

Houve uma batalha feroz aqui... Quem deu cabo do Sr. A? Uma organização oficial? Fors imediatamente fez um sinal para Xio e instruiu o cocheiro lá fora: “Não aqui, duas ruas mais à frente.”

...

“Base da Ordem Aurora encontrada. Organização terrorista sofre revés severo.”

No dia seguinte, Klein viu este artigo no momento em que abriu os jornais.

“Esperemos que o Sr. A tenha morrido nesta emboscada.” Ele desenhou a lua carmesim em seu peito, com solenidade.

Ele já havia jogado o sangue do Caçador de Mil Faces e a glândula pituitária mutada da noite passada para cima da névoa cinza, garantindo que não seriam perdidos.

Mesmo que eu morra, eles não serão perdidos... Klein mastigava um pedaço de bacon com grande tranquilidade.

Após a transação da noite passada, suas reservas de dinheiro haviam caído para menos de 1.000 libras, deixando-o com apenas 735 libras, o que era apenas o suficiente para comprar um fio de cabelo de Naga do Mar Profundo. Depois disso, ele não teria a capacidade de adquirir a característica da Sombra de Pele Humana.

Sem melhores pistas ou dinheiro, Klein descansou em casa durante toda a manhã. Após o almoço, ele se vestiu e seguiu direto para a área da Ponte Backlund.

Ele havia feito um acordo prévio com Carlson, da Mente Colmeia da Maquinaria, para encontrá-lo no Bar Lucky, perto do cais de Balam Ocidental, caso tivesse alguma informação. Se a informação fosse especialmente importante e Carlson não estivesse lá, ele deveria ir direto para a Catedral Lever. Afinal, Sherlock Moriarty não era membro de uma organização secreta, então não havia necessidade de cautela.

Não havia muitos clientes no Bar Lucky à tarde, então Klein viu Carlson instantaneamente, sentado e bebendo sozinho em um canto do bar.

Ele se aproximou, bateu na mesa e relatou em voz contida: “Muitas pessoas no Bairro Leste estão espalhando a fé do Criador original.”

Carlson bebeu um pouco de álcool destilado de puro malte e respondeu evasivamente: “Eu estou ciente.”

Como esperado... Klein comentou silenciosamente antes de sorrir.

“Eu tenho uma pista sobre o túmulo de um nobre da Quarta Época.”

“Ah!”

O copo na mão de Carlson parou enquanto ele olhava para Klein, surpreso, e inconscientemente ajeitou seus óculos grossos.

Mas ele notou que o Detetive Sherlock Moriarty não continuava a descrever o assunto, mas olhava para o bartender a poucos passos de distância, dizendo com um sorriso: “Uma taça de cerveja Southville.”

Capítulo 436: O Pedido de Klein

Vendo a espuma branca da cerveja Southville ser colocada na frente de Sherlock Moriarty, Carlson finalmente recuperou a compostura.

Foi só quando o bartender estava a uma certa distância deles que ele perguntou em voz contida: “O que você quer?”

Klein pegou seu copo e tomou um gole. Ele levou alguns segundos para saborear o gosto amargo do malte e a leve doçura que vinha dele.

“Saúde!” Ele olhou de lado para Carlson e sorriu antes de erguer o copo.

Sem hesitar, Carlson balançou a cabeça e recusou a oferta, murmurando: “Você tem cerveja, enquanto eu tenho um destilado forte. Não é adequado para um brinde.”

Klein estava apenas cumprindo o protocolo, então tomou mais um gole de sua cerveja Southville, olhou para a frente e riu baixinho.

“O que eu quero é muito simples.

“Não tenho certeza do que há dentro da tumba, então só posso descrevê-la de forma bastante vaga... Bem, espero poder escolher um item dentre os espólios da sua exploração da tumba. Não sou ganancioso, e meu pedido não envolverá itens de Sequência alta. Eu não ousaria pegá-los, mesmo que estivessem entre as opções.

“Se vocês não encontrarem nada ou houver apenas itens de Sequência alta, então eu

não quero nada. Claro, acredito que, quando o último acontecer, vocês não serão mesquinhos em me dar uma soma em dinheiro condizente com a minha contribuição."

Depois de ouvir sobre o túmulo da família Amon da Senhorita Sharron ontem, ele havia elaborado planos preliminares.

O primeiro plano era soprar o apito de cobre, contatar o Sr. Azik e unir forças para explorar a tumba.

No entanto, havia muitos problemas potenciais com este plano. Primeiro, ele não tinha certeza da quantidade de força que Azik, que ainda estava em meio à busca por suas memórias perdidas, havia recuperado. Segundo, Azik estava sendo perseguido pelo MI9, então era muito fácil para ele e Azik se meterem em apuros. Terceiro, havia uma grande chance de Klein acabar reaparecendo na mira do Artefato Selado 0-08 mais uma vez. Claro, ele também poderia considerar usar a ajuda da névoa cinza para fazer contato ou iniciar a expedição. No entanto, soprar o apito de cobre acima da névoa cinza tornava impossível convocar o mensageiro; terminando, assim, todos os seus planos subsequentes.

Mais importante, Klein não ousava revelar o segredo do espaço acima da névoa para Azik Eggers, cuja identidade permanecia um mistério.

Portanto, ele finalmente escolheu o segundo método, que era usar sua identidade como informante para submeter a informação à Colmeia da Maquinaria e pedir uma recompensa razoável.

Quando se tratava do número de Beyonders de Alta Sequência, que facção poderia ter mais do que as sete Igrejas?

De acordo com o que Klein sabia, havia cerca de dez Beyonders de Alta Sequência na Igreja da Noite Eterna. Em outras palavras,

quase metade dos treze arcebispos e nove diáconos de alto escalão haviam atingido ou superado a Sequência 4. Isso sem considerar o Abençoado da Deusa, o Papa que lidera a Igreja.

Mesmo que a situação da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria fosse inferior neste aspecto, não poderia ser tão inferior assim. Seu arcebispo da diocese de Backlund, Horamick Haydn, era um Beyonder de Alta Sequência.

E, como tal, para uma igreja ortodoxa, com todos os seus recursos acumulados até hoje, ela não valorizaria muitíssimo, muitíssimo, muitíssimo os itens de Sequência Média. Klein acreditava que poderia negociar um "preço" razoável.

Simplificando, o elemento central do segundo plano era: encontre uma organização para quaisquer dificuldades!

Ao ouvir a oferta de Klein, Carlson fez uma pausa de um segundo e então disparou: "Você não é um crente em Deus?"

Eu sempre tive a Deusa em meu coração... Klein desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

"É por causa da minha crença em Deus que eu lhes contei esta informação, e não aos Falcões Noturnos através do Sr. Stanton.

"Deus disse para deixar que aqueles que desejam ser fortes, sejam fortes. Somente ficando mais forte e tendo mais dinheiro poderei ter mais acesso a diferentes canais e recursos e, assim, fornecer-lhes informações melhores e mais eficazes."

A fim de convencer a Colmeia da Maquinaria, ele havia

passado a manhã lendo especificamente a "Bíblia do Vapor e da Maquinaria" que havia comprado antes. Ele então encontrou e memorizou algumas frases da divindade que atendiam aos seus requisitos.

Carlson ficou momentaneamente incapaz de dar uma réplica. Ele apenas permaneceu sentado, atordoado, a ponto de se esquecer de beber.

Vendo isso, Klein rapidamente acrescentou: "Além disso, isso ajudará vocês a estabelecerem um relacionamento harmonioso e eficiente com os informantes da nova geração. Contanto que vocês espalhem a notícia das recompensas que recebo em decorrência disso, e mantenham a sua promessa sem voltar atrás na palavra, então acredito que os outros informantes ficarão profundamente comovidos e serão grandemente motivados a fazer o seu melhor para reunir informações úteis para vocês.

"Claro, desejo que usem meu pseudônimo ao divulgar isso."

Carlson ouviu com uma expressão vazia, pegou seu copo e engoliu um gole. Ele quase engasgou.

"Cof. Sherlock, o seu eu verdadeiro é completamente diferente do que eu me lembrava de você antes." Ele suspirou.

O Detetive Sherlock Moriarty em suas memórias era bom em análise e raciocínio, era extremamente calmo e polido e, com um grande senso de justiça, tinha oferecido conselhos muito eficazes. Ele era um crente notável em Deus.

No entanto, agora, ele era...

Klein tomou um gole de sua cerveja e riu baixinho.

“Todo mundo tem seus diferentes lados. Usar uma única fachada para encarar tudo é propenso a erros. Este é um problema ao qual você precisa prestar atenção ao fazer deduções.”

Após se acalmar por um momento, Carlson se levantou e disse: “Eu não tenho o direito de concordar com tal pedido. Vou reportá-lo imediatamente, então espere aqui por um tempo.”

“Certo.” Klein acenou para o barman e pediu mais uma porção de batatas rústicas.

No momento em que ele terminou calmamente sua comida e cerveja, Carlson retornou ao bar com o diácono da Mente Coletiva da Maquinaria, Ikanser Bernard.

Ikanser olhou em volta e, vendo que não havia mais ninguém por perto, ele disse em voz profunda: “Não há problema com o seu pedido, mas há uma condição a ser adicionada — itens com fortes efeitos colaterais e maldições não estão entre os itens disponíveis para seleção.”

O que eu quero é um ingrediente... Klein riu imediatamente.

“Certo!

“Ouso perguntar novamente se esta é a sua decisão pessoal ou a resposta dos superiores?”

“Eu tenho o direito de tomar tal decisão.” Ikanser usou seu chapéu para pressionar seu cabelo volumoso. “Mas, como isso diz respeito a um túmulo aristocrático da Quarta Época, enviei um telegrama ao arcebispo, e ele não se opôs em sua resposta.”

“Certo.” Klein desenhou outro Emblema Sagrado triangular em seu peito. “Vou lhes dar a informação agora.”

Ikanser balançou a cabeça inconscientemente.

Ele olhou em volta e apontou para uma sala de bilhar.

“Vamos conversar lá dentro.”

Este diácono, que está sempre sendo publicamente julgado pelo espelho chamado Arrodes, é bastante experiente... Klein murmurou e seguiu Ikanser e Carlson para dentro da sala de bilhar enquanto se certificava de que os cômodos adjacentes estavam vazios.

Klein pausou por alguns segundos e disse com alguma deliberação: “A coisa é o seguinte: havia um Beyonder que encontrou um túmulo escondido na foz do Rio Stratford, na Cidade de White Cliff. Ele vasculhou a periferia e encontrou alguns itens.

“Depois disso, eles recrutaram pessoas e fizeram mais explorações, mas ninguém voltou. Se vocês procurarem cuidadosamente por lá, definitivamente encontrarão os traços correspondentes.”

Depois de ouvir atentamente, Ikanser perguntou: “Você tem certeza de que é um túmulo aristocrático da Quarta Época?”

“Os itens do lado de fora podem provar que eles são membros da família Amon da Dinastia Tudor,” Klein respondeu honestamente. Em seguida, ele o alertou: “Os Beyonders que morreram ali não eram fracos, e havia alguns deles. Eu acredito que este túmulo não é algo que possa ser explorado por aqueles abaixo dos Beyonders de Alta Sequência.”

“Amon...” Ikanser franziu a testa instintivamente.

Pode-se ver que, como diácono, ele tinha autoridade para conhecer alguma história secreta antiga.

Sem esperar que Klein enfatizasse novamente, ele olhou para cima e disse: “Vamos coletar as informações relevantes primeiro antes de agirmos.”

“Um túmulo aristocrático da Quarta Época é muito perigoso. Não conte esta informação a mais ninguém, nem o explore você mesmo. Caso contrário, você e seus amigos apenas perderão as suas vidas.”

Se eu ousasse, eu não estaria sentado aqui... Klein deu uma risada autodepreciativa e disse: “Minha reputação sempre foi boa.”

Após fechar o negócio, ele observou Ikanser e Carlson partirem antes de colocar o chapéu e sair, a passos lentos, do Bar da Sorte.

Em relação aos nobres da Quarta Época, bem como à família Amon, a Mente Colmeia de Maquinaria ainda será muito cautelosa. Eles terão que ter pelo menos vários dias de preparação antes de agirem... Prudência... Os pensamentos aleatórios de Klein congelaram em uma única palavra.

Ele pensou em outra coisa que poderia ser descrita como sendo prudente.

Depois que Roselle se juntou à antiga organização suspeita de ser a Ordem Eremita do Crepúsculo, ele, na verdade, nunca mencionou o nome dela em seu próprio diário secreto que foi escrito em chinês. Cada vez, ele se referia a ela ao mencioná-la com

as características apropriadas.

Este nível de prudência era um fenômeno muito suspeito!

Por que o Imperador Roselle não ousava mencionar o nome daquela organização, mesmo quando estava escrito em chinês? Isto é completamente diferente do estilo de escrita em que ele ousava escrever qualquer coisa em seu diário... Do que ele tinha medo, ou com o que ele estava preocupado? Seria possível que, enquanto ele dissesse ou escrevesse o nome da Ordem Eremita do Crepúsculo, eles seriam alertados, independentemente da língua que ele usasse? Algum de seus membros ou um Artefato Selado que eles possuam tem tais habilidades? Um palpite surgiu na mente de Klein, mas não havia como confirmá-lo, a menos que ele estivesse disposto a correr o risco.

Assumirei primeiro que é verdade e que não fui percebido por eles, porque o canalizar do espírito do Apóstolo do Desejo foi feito acima da névoa cinza. Informar a Senhorita Justiça sobre isso também foi feito em resposta a uma oração usando a névoa cinza... Bem, é quase segunda-feira, e tenho que lembrar a Senhorita Justiça no Clube de Tarô para não dizer ou escrever o nome "Ordem Eremita do Crepúsculo." Quanto ao motivo, ela pode entender por conta própria, bastando que eu lhe dê um olhar... Klein rapidamente fez seus próximos arranjos e saiu apressadamente do Bar da Sorte.

Vendo que ainda era cedo, ele pegou uma carruagem até o Clube Quelaag, pretendendo passar a tarde lá.

Assim que entrou no salão, ele viu o professor de equitação, Talim Dumont.

Este descendente de sangue azul estava sentado num canto, segurando uma taça de vinho de uva escarlate. Seu rosto estava rosado, e ele estava bebendo com bom humor.

“Você parece estar de bom humor, Talim,” Klein sorriu e o cumprimentou.

Talim riu e disse: “Porque o ano novo está chegando.”

Então, bastante animado, ele perguntou: “Sherlock, você sabe como é gostar de verdade de alguém?”

“...” Klein exibiu um sorriso forçado.

“Sinto muito, ainda estou solteiro.”

Talim terminou o resto do seu vinho, levantou-se, acenou com a mão e disse: “É uma pena. Bem, tenho que me ocupar.”

“A propósito, obrigado por me apresentar o Sr. Framis Cage,” Klein se lembrou do investimento no projeto da bicicleta e expressou sua gratidão com sinceridade. “Quando você estará livre nestes dias? Gostaria que você me levasse para provar algumas das iguarias de Backlund.”

“Depois do ano novo.” Talim pôs o chapéu e caminhou sorrindo em direção ao salão de recepção.

Será que este sujeito entrou na estação do amor? Klein não pôde deixar de murmurar.

Assim que se virou e deu alguns passos, de repente ouviu um baque pesado.

Klein virou a cabeça bruscamente e viu Talim Dumont no

chão, a mão esquerda apertada firmemente contra o peito onde ficava o coração. Seu corpo convulsionava sem parar.

Isto... Klein se apressou.

Mas, neste momento, Talim já havia expelido toda a espuma branca que tinha na boca, perdendo seu último sopro de vida.

Em apenas alguns segundos, ele tinha se transformado em um cadáver.

Capítulo 437: Obituário

Esta não era a primeira vez que Klein via alguém familiar morrer na sua frente, mas foi a morte mais abrupta e imprevista. A expressão no rosto de Talim Dumont quando ele perguntou como era realmente gostar de alguém era uma expressão vívida de excitação oculta e ostentação, mas que não podia ser compartilhada diretamente devido à necessidade de cautela em decorrência de certos fatores.

Foi rápido demais... Doenças normais não causam a morte tão rapidamente! A expressão de Klein era solene enquanto ele batia levemente nos seus molares para ativar a Visão Espiritual.

Ele se ajoelhou e se agachou. Ele viu a aura de Talim Dumont e as cores de suas emoções se esvaírem rapidamente.

Além disso, havia mechas de gás preto enroladas em torno de seu coração como uma cobra, que estavam gradualmente se apagando.

Uma habilidade Beyonder similar a uma maldição? Klein instantaneamente chegou a uma conclusão preliminar.

Neste momento, um atendente de colete vermelho e uma serva com um vestido preto e branco correram. Eles olharam para o corpo morto no chão com horror — os olhos dele estavam arregalados e redondos, e os cantos de sua boca ainda tinham resquícios de espuma branca.

Klein fechou os olhos e instruiu em voz grave: “Vá para a delegacia de polícia mais próxima e diga que alguém morreu aqui.”

“Sim, Sr. Moriarty.” O atendente de colete vermelho imediatamente

se virou e correu porta afora, tão perturbado que até se esqueceu de pôr o casaco.

Sob o olhar atento da multidão, Klein não verificou os pertences de Talim, nem tentou arrancar alguns fios de cabelo para uma tentativa de adivinhação quando não havia ninguém por perto.

Sua identidade já era considerada semi-oficial, então ele poderia usar o poder da Colmeia da Maquinaria para conduzir uma investigação de acompanhamento. Não havia necessidade de ele agir como um herói solitário.

Pensando nas muitas vezes em que jogou cartas com Talim Dumont, em como ele havia apresentado clientes e investidores, e na história de amor que pairava em sua mente por tanto tempo, Klein não pôde evitar respirar fundo, lenta e demoradamente.

Quem é o assassino de Talim?

Qual Beyonder, que é especialista em maldições, Talim ofendeu?

A julgar pela sua atitude hoje, ele deveria estar num estado muito feliz e calmo, completamente alheio ao fato de ter provocado um personagem aterrorizante...

Perguntas passaram pela mente de Klein, mas sua falta de conhecimento sobre Talim Dumont resultou numa falta de solo para nutrir qualquer inspiração.

Quando a polícia chegou, ele foi interrogado como testemunha e isso desperdiçou bastante do seu tempo.

Não foi até que tudo isso tivesse acabado que Klein teve a chance de

deixar o Bairro de Hillston e voltar para o Bar da Sorte, na área da Ponte de Backlund.

Carlson ainda estava lá bebendo; a única diferença era que sua bebida havia sido trocada por cerveja dourada e espumosa, em vez do forte licor destilado feito de malte puro.

Klein levantou a mão direita, cobriu a boca e pigarreou. Ele deu leves batidas na mesa e disse: “Seu trabalho é beber aqui todos os dias?”

Carlson pulou de susto ao virar a cabeça, relaxando apenas quando viu que era Sherlock Moriarty.

“Você... O que é agora?”

Esta reação é muito familiar... Klein suspirou em silêncio e disse com seriedade: “Há um caso envolvendo Beyonders.”

Carlson olhou em volta e viu que o Bar da Sorte já tinha um bom número de clientes. Eles estavam ou gritando sobre seus copos ou ansiosos para lutar no ringue.

“Siga-me, vamos jogar uma partida de bilhar.” Carlson ajeitou seus óculos grossos e levou sua cerveja para uma sala de bilhar vazia.

Klein o seguiu, fechando a porta atrás de si.

“Sua tolerância ao álcool parece muito boa,” ele disse de passagem.

“Não, eu só bebo muito devagar.” Carlson pousou seu copo e

pegou o taco de sinuca.

Então, acrescentou inexplicavelmente: “E eu tenho gostado de ficar sozinho ultimamente.”

Eu não me importo com isso... Klein franziu os lábios e disse: “Eu me deparei com uma morte no Clube Quelaag, no Bairro de Hillston. Era um amigo meu, um descendente nobre e professor de equitação. Ele costuma ser saudável e estava recentemente em um ótimo estado mental, mas, agora mesmo, ele morreu subitamente na minha frente. Parecia um ataque cardíaco, mas minha Visão Espiritual me disse que ele poderia ter sido amaldiçoado.”

“Você é hábil em Visão Espiritual?” Carlson perguntou subconscientemente.

Que tipo de detalhes o Sr. Stanton inventou para mim? Depois de me tornar um informante da Colmeia da Maquinaria, eles nunca me perguntaram qual era o meu caminho, ou em qual Sequência eu estava, nem tentaram descobrir minhas origens e antecedentes... É claro que permitir que um informante mantenha certos segredos é também uma tática comum usada por organizações oficiais... Klein respondeu francamente: “Sim, o peito do falecido tinha algum gás preto ilusório e em decomposição.”

“Envolve, sim, a possibilidade de uma maldição e de um Beyonder.” Carlson não perguntou mais nada enquanto assentia lentamente. “Bairro de Hillston... Esse é o território da nossa Colmeia da Maquinaria.”

No noroeste de Backlund, que era o coração da metrópole, o Bairro da Imperatriz e o Bairro de Cherwood caíam sob a jurisdição do Carrasco Mandatado. As áreas oeste e norte ficavam sob a jurisdição dos Gaviões Noturnos, e o Bairro de Hillston e a área da Ponte de Backlund ficavam sob a jurisdição da Colmeia da Maquinaria.

Dito isso, Carlson olhou para Klein e tentou confirmar os detalhes.

"Em que divindade seu amigo acredita?"

Depois de pensar cuidadosamente por alguns segundos, Klein respondeu hesitantemente: "No Senhor das Tempestades."

"Um crente do Senhor das Tempestades... Ele é o único falecido?" Carlson perguntou, franzindo a testa.

"Sim," Klein deu uma resposta afirmativa.

Carlson passou giz no taco de sinuca e suspirou.

"Não temos o direito de assumir o caso. Isto está sob a alçada dos Punidores Designados.

"Mas irei transmitir a sua informação a eles."

No Reino de Loen, o princípio de jurisdição sobre eventos Transcendentais era primeiro dividi-los de acordo com suas crenças. Se eles envolvessem seguidores de múltiplas divindades, então isso seria decidido de acordo com quem detinha jurisdição sobre a área.

Klein não era estranho a isso. Ele não tinha a intenção de tornar as coisas difíceis para Carlson, então ele disse com seriedade, "Obrigado. Eu espero que eles consigam encontrar o verdadeiro assassino o mais rápido possível."

Carlson pegou o copo de cerveja ao lado dele e tomou um gole.

“Ele é um descendente de sangue azul. Os Punidores Designados definitivamente levarão isso a sério.”

Pausando por um segundo, ele olhou para Klein e disse em voz baixa: “Acho difícil acreditar que você está em Backlund há apenas cerca de três meses.

“Você parece ter estabelecido uma ampla gama de conexões sociais e possuir muitos recursos aqui.”

“Algumas pessoas são naturalmente adeptas a isso.” Klein balançou a cabeça com uma risada de autodepreciação antes de se despedir.

No momento em que ele voltou para a Rua Minsk, estava completamente escuro e as lâmpadas a gás que ladeavam as ruas estavam sendo acesas pelos trabalhadores.

Embora seu relacionamento com Talim Dumont não fosse profundo, ele era um conhecido que encontrava quase toda semana. Ele era um amigo com quem jogava cartas de vez em quando, e Talim era bastante caloroso e sempre o exaltava como um grande detetive. Além disso, ele praticava o que pregava, apresentando clientes e investidores.

Sua morte também entristeceu Klein, tornando-o plenamente consciente de sua impotência perante o destino.

Além disso, ele também estava muito zangado. Estava zangado com o assassino que havia amaldiçoado Talim até a morte.

Espero que eles possam descobrir o que aconteceu. Espero que os Punidores Designados não fiquem sem pessoal por causa do caso de assassinato do Duque Negan... Klein suspirou ao descer da carruagem e caminhar em direção ao portão.

Durante o processo, ele descobriu que não havia luz na casa dos Sammers, ao lado.

Parece que eles estão a caminho da Baía Desi... É essa a atmosfera de ano novo em Backlund? Contudo, eu não sinto nada... Klein sentiu-se momentaneamente melancólico.

Com essas emoções em mente, ele foi para a cama cedo e acordou às sete da manhã.

Numa tentativa de mudar seu humor, Klein decidiu assar um bolo caseiro hoje.

“Vou comprar os ingredientes depois do café da manhã,” ele sussurrou, bebendo seu leite e folheando os jornais.

Logo, ele viu um “obituário” no Tussock Times: “Meu amado filho, Talim Dumont, faleceu em 18 de dezembro devido a uma súbita doença cardíaca. Seu funeral será realizado no Cemitério da Coroa exatamente às 9h da manhã de 21 de dezembro.”

No Continente Norte, devido às reanimações, já era uma tradição ancestral ser enterrado o mais rápido possível após a morte. Claro, isso sob a premissa de que não havia escassez de dinheiro para um funeral.

Doença cardíaca súbita? Este é o resultado final da investigação? Ou será que os Punidores Mandatados estão tentando acalmar o culpado? Klein franziu a testa, incapaz de fazer um julgamento.

Talvez eu possa ir acima da névoa cinzenta para ver se é uma armadilha montada pelos Punidores Mandatados, mas há uma grande probabilidade de fracasso. Afinal, não tenho um dos itens dele comigo, nem fui

visado... Ele respirou fundo, acalmou-se e metodicamente encheu o estômago.

A tentativa subsequente não superou as expectativas de Klein. Ele só pôde deixar a Rua Minsk e pegar um ônibus para o Bairro Hillston para visitar Isengard Stanton.

O grande detetive caminhou pela sala aquecida, apontou para a frente e disse: “Sherlock, aceita o café da manhã? As habilidades do meu chef não são piores do que as minhas.”

“Não, eu já tomei o café da manhã,” Klein balançou a cabeça e recusou.

Isengard parou onde estava e perguntou casualmente: “Onde você vai passar o ano novo? Eu estou planejando, não — voltando para Lenburg.”

“Ainda não confirmei. Talvez em Midseashire,” Klein disse, de forma superficial.

“A paisagem lá era originalmente muito boa, mas, infelizmente, há uma abundância de recursos de carvão e ferro, e também havia uma indústria naval bastante desenvolvida.” Isengard ajeitou a gola e tocou no cachimbo em seu bolso. “Você parece um tanto ansioso?”

“Sr. Stanton, tenho algo a lhe perguntar.” Klein aproveitou a deixa para relatar, em detalhes, a morte de Talim Dumont, os resultados de sua Visão Espiritual, seu conselho ao Agrupamento de Maquinaria, e o que ele tinha visto no obituário desta manhã.

Claro, ele havia ocultado o fato de ter se tornado um informante para o Agrupamento de Maquinaria. Ele apenas disse que, por causa de seu amigo, havia encontrado um Beyonder oficial que conheceu devido ao caso do Apóstolo do Desejo.

"O senhor acha que isto é uma armadilha dos Punidores Mandatados?" ele finalmente perguntou.

Segurando o cachimbo, Isengard disse pensativo: "Tenho tentado evitar os Punidores Mandatados e não sei o suficiente sobre a situação.

"Vou conseguir alguém para descobrir. Se houver alguma notícia, então lhe escreverei."

"Certo, obrigado." Klein fez uma reverência sincera.

À noite, ele recebeu uma carta enviada especialmente por Isengard. Havia apenas duas frases na carta: "Este caso não está sendo tratado pelos Punidores Mandatados. A família real assumiu o caso, alegando que Talim Dumont é um nobre."

Capítulo 438: Convite

A família real... Klein segurou a carta que recebera de Isengard Stanton e murmurou em silêncio para si mesmo.

Ele olhou para cima e para fora da janela, e viu a chuva cair em pingos. As lâmpadas a gás nas ruas emitiam halos silenciosos.

Dentro da sala de estar, a mesa de centro estava organizada e limpa, com algumas pilhas de jornais postas no canto. Havia silêncio por toda parte.

Klein sentou-se no sofá, inclinando-se um pouco para a frente. Ele permaneceu ali em silêncio por um longo tempo.

Após quase dez minutos, ele exalou e balançou a cabeça. Lentamente e com peso, ele jogou a carta na lata de lixo.

Ele se levantou devagar e caminhou inexpressivamente para o segundo andar.

E na lata de lixo, a carta de Isengard Stanton pegou fogo silenciosamente e rapidamente se desfez em cinzas negras.

...

Na manhã de segunda-feira, Klein parou em frente ao espelho, pressionou o polegar direito e o dedo médio nas têmporas, e esfregou-as com um pouco mais de força.

Quando terminou, ele abriu a torneira, baixou o corpo, espirrou a água fria da torneira no rosto e lavou o rosto enquanto tinha um acesso de raiva devido ao frio.

Após se refrescar, ele pendurou a toalha, desceu para o primeiro andar e preparou simplesmente ovos fritos bem passados, de um lado só, com torradas untadas com manteiga.

É claro que uma xícara de chá preto com algumas fatias de limão saciou sua sede e reduziu a sensação enjoativa que estava sentindo.

Após o café da manhã, enquanto folheava o resto dos jornais ociosamente, Klein de repente ouviu o toque da campainha.

Quem será? Uma nova comissão? Será que a Mente Coletiva da Maquinaria já terminou de explorar o túmulo da família Amon? Não, não pode ser tão rápido... Klein murmurou enquanto guardava o guardanapo e os jornais e caminhava devagar até a porta.

Quando ele segurou a maçaneta, a imagem do visitante do lado de fora da porta apareceu em sua mente.

Era um senhor idoso impecavelmente vestido. Sua camisa branca de neve estava engomada, e um colete grosso azul-acinzentado escondia completamente sua barriga. O longo fraque tinha linhas nítidas, sem quaisquer manchas.

O cavalheiro usava um par de sapatos de couro brilhantes, tão lustrosos que era impossível saber se ele havia caminhado pela chuva ou pela lama.

Ele usava um par de luvas de tricô brancas, com cabelos prateados nas têmporas. Seu rosto estava profundamente enrugado, e seus olhos castanhos claros

eram tão sérios que não continham um traço de sorriso.

Não o conheço... Klein murmurou e abriu a porta.

“Posso saber quem o senhor procura?” ele perguntou educadamente.

O cavalheiro idoso tirou o chapéu, apertou-o contra o peito e saudou da maneira mais padrão.

“Senhor Sherlock Moriarty, sou um mordomo que veio convidá-lo em nome de meu mestre.”

“Conheço seu estimado mestre? Por que ele está me procurando?” A cabeça de Klein estava completamente cheia de perguntas.

Mas, neste momento, ele já havia notado uma carruagem estacionada do outro lado da estrada de cimento. Ela tinha um exterior preto profundo, e havia uma cortina no interior da janela. Era óbvio que não se tratava de algo comum.

Há luxo em meio à discrição... Klein olhou de perto e de repente viu que havia um brasão em uma parte conspícua da carruagem.

O corpo principal do brasão era uma espada vertical apontando para baixo, e o punho da espada tinha uma coroa vermelha.

Essa é a... Espada do Julgamento... É a Espada do Julgamento que representa a família real Augustus! O coração de Klein palpitou enquanto ele entendia grosseiramente a origem do mordomo.

Talvez ele seja um Beyonder bastante poderoso... Klein fez uma suposição.

O mordomo profissional e austero não deu atenção ao seu escrutínio. Ele exibiu um sorriso educado e disse: “O senhor jamais conheceu meu mestre, mas, de certa forma, o conhece. O senhor tem fornecido a ele pistas sobre a organização simbolizada pelas cartas de tarô, e ele pagou pelo dinheiro de que o senhor precisava.”

Como esperado, é a figura importante que Talim mencionou. Eu tenho usado informações falsas para arrancar fundos e até mesmo apresentei a ele todos os reembolsos que o Velho Kohler exigia... Não posso recusar o convite dele agora, especialmente com Talim morto... Klein ponderou por dois segundos e disse: “Seu mestre veio até mim devido à morte de Talim?”

“Sim, Talim era amigo dele. Ele ficou triste e confuso com a morte, e soube que o senhor estava lá quando aconteceu,” o velho mordomo articulou claramente.

Não, eu não estava... Klein subconscientemente quis negar, mas no fim só conseguiu acenar com a cabeça.

“Sim, eu vi Talim morrer na minha frente.”

“É realmente uma coisa triste e lamentável,” disse o mordomo em tom sincero. “O senhor está disposto a aceitar o convite do meu mestre?”

Tenho alguma razão para recusar? Isso só me faria parecer muito suspeito! Posso até ser morto no local por você... Klein olhou para ele e disse: “Acontece que não tenho nada planejado para esta manhã.”

“Está certo, então. Senhor Moriarty, por favor.” O velho mordomo se curvou

levemente, estendeu a mão direita de luva branca e apontou para a carruagem do lado oposto da estrada de cimento.

Suspiro, tenho tentado evitar me envolver com figuras importantes. No final, não tenho escolha a não ser encarar a pessoa por trás de Talim após a morte dele... Será que isso atrairá atenção ou levará a verificações de antecedentes mais aprofundadas... Tenho que planejar com antecedência e estar pronto para desistir da minha identidade e deste meu ponto de apoio a qualquer momento... Além disso, preciso obter a característica da Sombra com Pele Humana e o cabelo da Naga do Mar Profundo e avançar para Sem Rosto o mais rápido possível! Nesse caso, minha capacidade de resistir a riscos mais do que dobraria! Quando Klein vestiu seu casaco e chapéu e caminhou até a carruagem com o brasão real, ele já havia pensado nos desdobramentos subsequentes.

Nesse momento, o serviçal que o velho mordomo trouxera abriu a porta para ele.

Pisando no grosso tapete marrom, Klein olhou para os armários de madeira que continham vinho tinto, vinho branco, champanhe, Lanti e Rand Preto, junto com as taças de cristal. Klein se sentiu bastante limitado ao se sentar perto da janela.

Lanti se referia a destilados fortes feitos de puro malte. Havia muitos tipos, como o Lanti Proof, favorito dos marinheiros. As garrafas exibidas nos armários eram obviamente de alta qualidade. Quanto ao Rand Preto, referia-se a vinhos destilados fortes misturados com outros grãos fermentados, o que, assim como o Lanti, era algo único de Loen.

Enquanto a carruagem percorria as ruas molhadas, Klein perguntou de passagem: “Estamos indo para o Bairro da Imperatriz?”

“Não, meu mestre está esperando o senhor na Mansão Rosa Vermelha, nos arredores do Bairro da Imperatriz.” O velho mordomo não escondeu nada.

Parece que esta é a mansão da família real... Klein pensou por um momento, então perguntou com um sorriso: “Pode me dizer a identidade do seu mestre agora?”

As costas do velho mordomo, que já eram eretas, ficaram ainda mais retas enquanto ele levantava o queixo.

“Ele é descendente do Fundador e Protetor. É neto do Detentor do Poder, o quinto filho de Sua Majestade, Conde de Lastings, Sua Alteza o Príncipe Edessak Augustus.”

Então é o terceiro príncipe, o segundo príncipe mais novo, mas ele deve ter cerca de 21 ou 22 anos... Klein relembrou o que tinha visto nas descrições ocasionais nos jornais e revistas do Clube Quelaag.

A carruagem passou por uma rua após a outra, seguindo de um lago artificial para o noroeste. Depois de mais de uma hora, eles finalmente chegaram a uma mansão extremamente grande.

Na entrada da mansão, Klein foi inspecionado por dois soldados em uniformes militares vermelhos e calças brancas. Ele não escondeu a existência de seu coldre e revólver.

Ele acreditava que definitivamente havia pessoas ao redor do Príncipe Edessak que poderiam dizer que ele estava portando uma arma, e que as coisas piorariam facilmente se ele tentasse enganá-los com ilusões.

De qualquer forma, o príncipe sabe que sou um detetive particular, então seus subordinados certamente não mandariam convidados para a delegacia apenas porque eu estava ilegalmente de posse de uma arma... Klein observou enquanto o soldado pegava o coldre e o revólver, antes de ser informado que deveria retirá-los na saída.

Após mais duas inspeções, Klein seguiu o velho mordomo, contornou a casa principal e chegou a uma ampla área com colinas e águas correntes.

O único inconveniente do lugar era que a vegetação havia murchado há muito tempo no auge do inverno, deixando apenas desolação.

Toc. Toc. Toc. Vários cavalos vieram correndo da distância e pararam à frente deles.

Um jovem em calças brancas, botas pretas de salto alto, uma camisa justa e uma túnica escura de cavaleiro desmontou agilmente e se aproximou. Todos os outros o seguiram de perto, a seu lado.

Ele tirou o elmo da cabeça e sorriu para Klein.

“Finalmente estou me encontrando com o senhor, Detetive Moriarty.”

Ao ver isso, os olhos de Klein se iluminaram. Não era por causa de sua beleza, mas porque ele se parecia com o Henry Augustus I estampado nas notas de cinco libras.

Edessak Augustus também tinha um rosto redondo e um par de olhos delgados, mas não parecia sério de forma alguma. Em vez disso, ele tinha sempre um sorriso no rosto, parecendo jovem e vigoroso.

“Eu não sabia que Vossa Alteza era quem me havia confiado a tarefa.” Klein se curvou.

Segurando um chicote de montaria na mão, Edessak pesou-o na palma da mão e riu levemente.

“Ouvi dizer que o senhor desempenhou um papel importante nos casos do assassino em série e do Apóstolo do Desejo. A recomendação de Talim foi realmente boa. Suspiro, quem diria que ele se iria dias depois de eu ter corrido a cavalo com ele. Ele partiu para o reino da tempestade e do relâmpago.”

Desde a fundação do reino, a família Augustus sempre acreditou no Senhor das Tempestades.

Sem esperar que Klein respondesse, ele disse com uma expressão pesada: “A investigação da morte de Talim não passou por mim, Sr. Moriarty. Eu quero que o senhor me ajude a descobrir a verdade.”

A conclusão dada pelo resto da família real? Seus dois irmãos mais velhos? Esse nível repentino de luta interna não é algo que eu possa lidar... Além disso, Vossa Alteza, seu estilo é realmente direto... Klein suspirou.

“Sinto muito, mas eu ainda diria que Talim morreu de uma doença cardíaca súbita.”

“É mesmo? Chegaram notícias dos Punidores Designados de que um detetive chamado Sherlock Moriarty havia testemunhado que Talim tinha sinais de estar sofrendo de uma maldição.” O Príncipe Edessak riu levemente.

Klein só conseguiu responder com um sorriso irônico: “Vossa Alteza, o senhor deve conhecer os princípios aos quais me atenho, ainda desejo viver mais cinquenta anos.”

“Talim não era seu amigo?” perguntou o Príncipe Edessak.

Klein estava sem saber o que dizer quando uma criada veio subitamente da sala principal, se aproximou rapidamente do príncipe e sussurrou algumas palavras.

O rosto de Edessak enrijeceu.

“Diga a ela que está proibida de sair!”

Depois que terminou de falar, ele deu dois passos à frente. Sua expressão séria suavizou-se, e um toque de ternura e desamparo apareceu em seus olhos azuis.

“Mas eu a permitirei deixar o quarto e andar livremente pela mansão.”

Capítulo 439: O Príncipe Generoso

A cena diante de seus olhos lembrou Klein da história romântica que Talim Dumont lhe havia contado.

Seu amigo nobre se apaixonara por uma mulher plebeia e estava insistindo em casar-se com ela. Contudo, estando no círculo mais alto da aristocracia, o casamento era absolutamente proibido. Talim ficara aborrecido com a situação, e ele até considerara a possibilidade de contratar um assassino, mas, no final, ele conseguiu persuadir a mulher a deixar o amigo por conta própria.

Poderia o personagem principal dessa história ser Edessak Augustus? A situação é muito consistente em todos os aspectos. Como príncipe, casar-se com uma plebeia é praticamente traição nesta época. Desde a fundação de Loen, a cônjuge de um descendente direto da Família Augustus só poderia ser uma nobre... Pelo que acabei de ouvir, Edessak trouxe aquela plebeia de volta? E ele até a colocou de castigo como punição? Amor verdadeiro... Em uma fração de segundo, a história de um príncipe tirano e uma frágil flor branca lastimável tomou forma na mente de Klein.

Ele olhou para a distância, apreciando a paisagem do meio do inverno.

“Não é assim que realmente parece. Quando a primavera chegar e a grama brotar, você verá um campo de golfe da mais alta qualidade.” O Príncipe Edessak dispensou a criada, ergueu o chicote e apontou ao redor.

“Golfe?” Klein perguntou, sabendo simultaneamente a resposta à sua própria pergunta.

O Príncipe Edessak fez sinal para que seus guardas e serviçais se afastassem,

deixando o velho mordomo e Klein segui-lo ao seu lado.

Ele passeou pelas planícies desoladas, riu e disse: “Sim, golfe. Este é um esporte verdadeiramente aristocrático no qual até os donos da maioria das revistas e jornais têm dificuldade em se envolver.

“Embora eu não goste de Roselle, tenho que admitir que as ideias fantásticas que ele teve nos deram um mundo com muita diversão. Se você conseguir descobrir a verdade sobre a morte de Talim, este lugar estará sempre aberto para você.”

Era Roselle, de fato... Klein soltou um leve suspiro.

Vendo que ele não respondia, o Príncipe Edessak continuou a lamentar.

“Há muito que aprender com Roselle em todos os sentidos, mas a atitude dele em relação aos sentimentos me causa repulsa. Claro, esta é a natureza e o estilo comuns da maioria dos aristocratas Intis, e é também a fonte da sua paixão pelo luxo e devassidão em suas vidas.”

Olhando para o riacho lento à frente, Edessak disse em um tom maduro que transcendia sua idade: “Noventa e nove por cento das pessoas não são gênios como Roselle. Para ter sucesso e estabelecer uma grande empreitada, é preciso primeiro entender o que realmente se quer e, para isso, deve-se estar disposto a pagar o preço e nunca voltar atrás enquanto se persiste até o fim.”

Enquanto dizia isso, seu tom ficou lento enquanto ele ria de si mesmo e dizia: “Antes deste ano, eu sempre pensei que gostava muito da filha do Conde Hall. Ela tem uma aparência perfeita, um comportamento elegante, uma fortuna rica, uma família distinta e um pai muito poderoso. Ela é alguém de quem nenhum príncipe pode reclamar, mas agora entendo que o que realmente me atrai é

algo que anseio ter até nos meus sonhos; é um temperamento único e uma alma profunda nascida da experiência. Heh, não estou dizendo que a Senhorita Hall carece de temperamento, mas não era isso que eu queria, admirava ou gostava."

Vossa Alteza, seu tom, atitude e expressão estão agora quase idênticos aos de Talim pouco antes de ele morrer... Não morra subitamente na minha frente. Mesmo que eu pulasse no Rio Tussock [1], não haveria como provar minha inocência... Além disso, ouvir tanto disso torna mais fácil para mim ser silenciado. Você quer me amarrar à sua carruagem... Klein sentiu um pouco de medo por alguma razão inexplicável.

Ele pigarreou e tomou a iniciativa de mudar de assunto.

"Vossa Alteza, com seu status e identidade, certamente não lhe faltarão subordinados. Há muitas pessoas dispostas a investigar a morte de Talim para o senhor, então por que o senhor precisa de mim?"

Edessak balançou a cabeça e riu.

"Como príncipe, tenho tanto poder quanto a pouca liberdade que me resta. Há muitas coisas que não posso permitir que as pessoas ao meu redor façam, pois há olhos demais sobre mim.

"Você é um ótimo detetive com inteligência, e tinha um bom relacionamento com Talim. Você estava lá na hora, então não acho que haja alguém mais adequado do que você.

"Não se preocupe, se realmente houver um problema, posso definitivamente garantir sua segurança."

Tal promessa é como papel higiênico no banheiro... Klein não pôde deixar de satirizar em silêncio.

Com o Príncipe Edessak já dizendo tanto, ele sentiu que havia pouca chance de deixar a Mansão Rosa Vermelha se recusasse novamente. Ele só pôde suspirar e dizer: “Na verdade, estou tão zangado quanto o senhor com a morte de Talim, mas a realidade me manteve calmo.”

Edessak sorriu.

“O que posso fazer por você?”

“Cabelo de Talim, ou carne e sangue dele, mais algo que ele carregava consigo.” Klein fez o pedido.

“Certo, farei com que estes sejam entregues em sua residência.” Edessak concordou de imediato, e então perguntou, curioso: “É apenas isso?”

Klein não fez cerimônia.

“Só saberei de que tipo de ajuda preciso quando tiver uma pista preliminar. Vossa Alteza, é melhor que me providencie uma forma de comunicação. Um detetive particular que visite frequentemente esta mansão certamente despertaria suspeitas.”

Edessak assentiu e disse como se estivesse preparado: “Alugarei secretamente a casa ao lado da sua, na Rua Minsk, 13. Quando precisar fazer contato, escreva uma carta ao seu vizinho a respeito de uma visita e coloque-a na caixa de correio. Quanto à recompensa, saiba que não sou uma pessoa mesquinha, mesmo que o caso termine em fracasso. Contanto que você contribua e aceite o risco, ainda receberá o rendimento correspondente. Se de fato descobrir a verdade, eu lhe darei uma recompensa suficiente para a sua aposentadoria.”

Este príncipe age de forma realmente rápida e decisiva... Aposentadoria, isso seria pelo menos 3.000 libras... Klein suspirou em segredo.

"Certo, que o espírito de Talim esteja em paz no reino da tempestade e do relâmpago." Ele fez uma reverência.

Edessak assentiu levemente e instruiu seu mordomo idoso: "Conduza o Detetive Moriarty para fora e de volta à Rua Minsk."

Por que não me oferece o almoço? Não está tratando seu convidado de uma maneira um tanto arrogante demais? Claro, provavelmente tem a ver com ainda faltar muito tempo para o meio-dia... Klein o provocou em silêncio.

Ele seguiu o velho mordomo até a entrada da mansão e recuperou o coldre da arma, o revólver e as balas.

...

Na Rua Minsk, 15, Klein estava parado na janela saliente e observou a carruagem com o brasão real se afastar.

Sherlock Moriarty pode morrer a qualquer instante se o inquérito realmente se aprofundar... Quem sabe, alguém pode estar me observando agora... Hum, não por enquanto, já que ainda não fiz nenhum movimento... Klein franziu a testa e permaneceu imóvel.

Neste momento, ele estava extremamente ansioso para avançar para Sem-Rosto.

Não posso me dar ao luxo de esperar pela exploração do túmulo da família Amon pela Colmeia da Maquinaria. Tenho que continuar

tentando comprar a Característica Sombra de Pele Humana por outros canais. Afinal, ninguém sabe quanto tempo a Colmeia da Maquinaria

levará nos seus preparativos. E se exceder um mês ou mesmo meio ano? Isso não é impossível. Eles podem primeiro enviar pessoas para guardar a entrada e reunir lentamente as informações correspondentes, de modo a garantir que nada dê errado. Não é uma má estratégia, mas não é algo por que eu possa me dar ao luxo de esperar... Enquanto os pensamentos corriam pela mente de Klein, ele tomou sua decisão.

Às 14h45, ele levou seu jornal para o banheiro e preparou-se ativamente para a Reunião de Tarô desta semana.

Três horas em ponto.

Uma profunda radiância ilusória em tom rubro se elevou, enquanto Audrey Hall olhava ao redor, de bom humor.

Na noite passada, ela finalmente havia recebido a fórmula da Poção de Psiquiatra da Sequência 7, com a qual sonhava. Suas emoções ainda eram uma mistura de excitação, agitação e serenidade. Além disso, os Alquimistas da Psicologia não haviam lhe pedido imediatamente para fazer qualquer contribuição, alegando que era um adiantamento.

Eles tinham total confiança na excelente capacidade da Senhorita Audrey de "retribuí-los."

Nenhum membro novo... Audrey se levantou e contemplou o extremo da longa mesa de bronze. Ela levantou as pontas da saia e fez uma reverência.

"Boa tarde, Sr. Louco~ Boa tarde..."

Sua voz leve e alegre quebrou o silêncio imutável acima do nevoeiro, e isso permitiu a Klein, que vinha se sentindo um pouco deprimido, livrar-se temporariamente dos problemas que o mundo

exterior lhe impunha.

Ele assentiu levemente e respondeu às saudações dos membros.

Quando ela se sentou novamente, Audrey trouxe os outros membros à vista e criou uma cena dinâmica com as observações anteriores.

Ao se curvar, o Sr. Enforcado avaliou silenciosamente o Sr. Louco com curiosidade discreta. Em seguida, olhou para o Sr. Mundo em antecipação... Em outras palavras, devido ao seu profundo relacionamento com a Igreja das Tempestades, ele conhece os detalhes do assassinato do Duque Negan e está ciente do aparecimento do Herói Bandido Imperador Negro. Ele tem o desejo de investigar a verdade oculta por trás deste assunto... Parece haver um resultado em relação à característica de Beyonder de Lobisomem que o Sr. Mundo lhe havia confiado para vender, e ele também provavelmente encontrou as características de Sombra de Pele Humana ou o cabelo da Naga do Mar Profundo...

As emoções do Sol estão muito estáveis e relaxadas. Isso significa que ele acredita que a vigilância da Cidade de Prata sobre ele foi suspensa... No que ele se baseou para fazer este julgamento? Ele foi realocado para as chamadas equipes exploratórias?

Fors está um pouco deprimida, apesar de se sentir relaxada... Ela passou no teste do membro da família Abraham e se tornou sua aluna, mas foi forçada a aceitar algo que lhe era desvantajoso?

O Sr. Mundo está tão frio e profundo como sempre... Talvez quando eu alcançar a Sequência 7 ou 6, eu seja capaz de compreender suas mudanças emocionais e pensamentos...

Bem, O Louco ainda é tão misterioso, poderoso e insondável.

Uma série de pensamentos passou pela mente de Audrey. Ela olhou para a figura envolta na névoa cinza e disse: “Honorável Sr. Louco, obtive três novas páginas do diário de Roselle.”

Era uma cópia que ela havia solicitado aos Alquimistas da Psicologia. No entanto, como ela só havia mencionado isso na noite passada, Escalante só teve tempo de lhe dar três páginas com tão pouco aviso.

“Que tipo de recompensa você deseja?” Klein perguntou com um sorriso.

Audrey respondeu sinceramente: “O Senhor pode simplesmente tratar isso como a recompensa por responder à minha pergunta anterior?”

Ao dizer isso, ela teve uma sensação inexplicável de se exibir.

O Sr. Enforcado e o resto de vocês ainda não sabem da existência da Ordem Eremita do Crepúsculo!

Ufa, que inveja. Eu me pergunto para qual problema a Senhorita Justiça buscou orientação em particular... Vou escrever para o Mestre quando voltar e perguntar se ele tem o diário de Roselle, não — para o mundo exterior, o caderno. Fors imediatamente sentiu o desejo e a motivação.

Sob o olhar desconfiado do Enforcado, Klein acenou com a cabeça sem demonstrar preocupação.

“Claro.”

Audrey rapidamente tirou três páginas de diário de cor fulva e as passou para o Sr. Louco.

Klein as pegou e as leu. Na primeira página estava escrito: “13 de janeiro, o contato com o Sr. Porta se estabilizou.”

1. Este é um provérbio chinês, que envolve pular no Rio Amarelo.

Assim que Klein pegou o diário, Audrey acrescentou: “Sr. Louco, ainda tenho dez páginas de diário que lhe serão entregues mais tarde. É o pagamento pela Sua bênção anterior.”

Ela repetiu sua promessa particular para não deixar o Sr. Louco pensar que ela havia se esquecido disso, e a razão pela qual ela forneceu o pagamento pelas informações sobre a Ordem Eremita do Crepúsculo foi para primeiro liquidar a "dívida", ao mesmo tempo em que tinha a intenção de se exibir um pouco.

O pagamento pela bênção... Fors ponderou sobre estas palavras e de repente percebeu um importante descuido de sua parte.

No assunto referente à família Abraham, o Sr. Louco enviou Seu anjo para me ajudar a interferir na adivinhação! Eu deveria ter pago um valor apropriado... Ah, não, eu não percebi isso de forma alguma... Eu pensei, como todos os rituais, que era o fim quando estava concluído... Por um momento, Fors entrou em pânico.

Durante a magia ritualística comum, se alguém orasse por ajuda de uma divindade ou de uma existência correspondente, eles realizariam um sacrifício antecipadamente. Queimar óleos essenciais, extratos e essências de ervas que agradassem ao alvo era equivalente a fazer um pagamento antecipado, mas nos rituais correspondentes a O Louco, havia muitas etapas que podiam ser omitidas, e o preço só podia ser pago depois. Às vezes, nem havia necessidade de oferecer nada. Fors, que estava acostumada com o primeiro método, acabou apenas dizendo uma palavra de agradecimento.

Ela olhou apressadamente para o final da longa mesa de bronze e disse com fervor: “Honorável Sr. Louco, sua interferência na adivinhação me ajudou imensamente. Eu tentarei encontrar dez páginas do diário de Roselle

do diário o mais rápido possível também."

Vendo a atuação da Senhorita Justiça e da Senhorita Maga, ocorreu a Derrick Berg que ele havia encontrado uma maneira de expressar totalmente sua gratidão.

No entanto, a Cidade de Prata não possui as páginas do diário do chamado Imperador Roselle... Bem, o Sr. Louco está muito interessado em história, então terei que ler mais livros e registros sobre isso... Com um pensamento, Derrick fez uma promessa ao Sr. Louco, que estava sentado no alto, acima deles.

O Enforcado observava tudo isso de lado e não tinha dúvidas de que O Louco tinha um anjo ao seu serviço.

Toda organização deveria ter uma personagem como a Senhorita Justiça... O poder de um modelo é ilimitado... Com muitas "dívidas" a serem cobradas surgindo do nada, Klein suspirou interiormente, contente.

Como o altivo e poderoso Sr. Louco, ele sempre achava constrangedor pedir compensação diretamente, e sempre acreditou que ajudar os membros de sua própria organização era algo normal e razoável de se fazer, sem a necessidade de torná-lo tão dependente de transações. Assim, ele não controlou O Mundo para encenar a performance apropriada para lembrar a todos.

Claro, se a Justiça e os outros estivessem dispostos a fornecer pagamento, Klein não tinha a menor intenção de recusar.

"Certo." Ele sorriu e acenou com a cabeça antes de voltar o olhar para o diário em suas mãos.

"13 de Janeiro, o contato com o Sr. Porta se estabilizou.

“O poderoso Beyonder, que está perdido na escuridão e preso na tempestade, não me apressou para completar um ritual complicado e difícil a fim de ajudá-lo a retornar ao mundo real.

“Ele parece ter entendido que precisa apresentar algo que me comova, em vez de me dar três desejos intangíveis, para que eu considere se devo assumir os riscos ocultos de salvá-lo.

“O Sr. Porta temporariamente não mencionou este assunto e, em vez disso, conversou com grande interesse sobre minha criação de cartas de tarô. Heh heh. A palavra ‘criação’ deve ser escrita entre aspas. Deste ponto, é aparente que o Sr. Porta consegue fazer contato com o mundo real em momentos e através de métodos específicos, e deve ser capaz de observar muitos detalhes.

“Enquanto falava sobre a carta ‘A Lua’, lembrei-me de um assunto que Zaratul mencionou. Ele disse que a Escola de Pensamento da Vida adora a lua, mas não a Deusa da Noite Eterna. Sim, eu adicionei a segunda metade sozinho!

“Portanto, perguntei ao especialista da Quarta Época, Sr. Porta, sobre essa questão. Ele riu e, da mesma forma, não deu uma resposta direta. No entanto, em comparação com o Vidente furtivo que fala meias-verdades, me dando vontade de espancá-lo, ele é muito mais franco.

“Ele me disse que, se tivesse que escolher uma carta de tarô para representar a Deusa da Noite Eterna, ele não escolheria A Lua, mas—”

“A Estrela!

“Isso torna as coisas muito interessantes. Eu insisti: ‘Quem é o verdadeiro dono de A Lua?’ Sua resposta foi ainda mais digna de ser saboreada.

“Ele disse rindo que A Lua atualmente não tem dono.

“Se eu não o entendi mal, ele quer dizer que o auge do caminho de A Lua está vazio. A Sequência 0 está vazia!”

Isso não está certo. Não existe uma Lua Primordial? Ao ver isso, Klein subitamente teve esse pensamento.

Ele já havia antecipado que a carta “A Lua” não representava a Deusa. Seja pela fé da Escola de Pensamento da Vida, pela atitude dos vampiros ou pelos registros no Livro dos Segredos, todos apontavam vagamente que a Noite Eterna não era a Lua.

Em contraste, a Ancestral Vampira Lilith e a Lua Primordial se assemelhavam à Sequência 0 deste caminho em mais aspectos.

De acordo com as lições de história da Cidade de Prata, Lilith provavelmente caiu na Época Sombria, a Segunda Época. No entanto, a Lua Primordial era uma existência na qual as pessoas ainda acreditavam e para a qual enviavam respostas mesmo nos dias de hoje. Claro, aqueles que oravam a “Ela” não acabavam bem... Por que o Sr. Porta disse que A Lua não tinha dono no momento? Pelo que se via no Livro dos Segredos, a Lua Primordial ainda existia durante a Quarta Época... Klein quase franziu a testa.

Logo, ele elaborou três palpites. Primeiro, o Sr. Porta não sabia o suficiente sobre a Lua Primordial oculta, mas essa era uma possibilidade muito baixa; segundo, que a Lua Primordial era na verdade o disfarce de outra divindade, não ocupando essencialmente a posição da Sequência 0 do caminho de A Lua; terceiro, que “Ela” era uma Sequência 1 do caminho de A Lua ou estava disfarçada e possuía o Artefato Selado correspondente.

E mais uma possibilidade, é a resposta de A Lua

da “Unicidade” da Via. Klein murmurou em silêncio.

O ingrediente Beyonder mais importante na fórmula da poção de Sequência 0 descrita pela carta Imperador Negro não eram todas as características Beyonder de Sequência 1, mas algo chamado Unicidade. Vias diferentes possuíam Unicidades diferentes.

Um verdadeiro deus era único!

Para além do primeiro palpite, as outras possibilidades não são pequenas... Qual é a via Beyonder de A Lua? Klein virou para a segunda página do diário e teve a sorte de descobrir que ela estava conectada à página anterior.

“Continuei a pressioná-lo, mas o Sr. Porta se recusou a dizer mais. Heh, ele pensa que vou resgatá-lo atiçando meu apetite? Sonhe!

“Escondi minha curiosidade e zombei do Sr. Porta por não ser respeitoso o suficiente com os verdadeiros deuses. Ele casualmente, sim — casualmente me respondeu. Esta é a atitude que um nobre da Quarta Época tem para com as divindades.

“Este tipo é excelente em atuar! No entanto, estou realmente interessado na nobreza da Quarta Época, então aproveitei a oportunidade para perguntar.

“O Sr. Porta me disse que na Dinastia Tudor, havia cinco famílias nobres — Abraham, Antigonus, Amon, Tamara e Jacob. Cada família era conhecida como Família Angelical e possuía uma força terrivelmente assustadora.

“Família Angelical, só o nome já levanta muitas questões. Realmente faz ansiar por isso! O Sr. Porta disse que o número de Famílias Angelicais na Quarta Época excedia as cinco. Havia as famílias Zaratul e Zoroast, que sempre foram leais a

o Império Salomão; as famílias Augustus, Sauron, Einhorn, Castiya da Dinastia Trunsoest; e as sorrateiras famílias Andariel e Beria; bem como a Família Feiticeira, que provinha de uma verdadeira deusa que estava um degrau acima das Famílias Angelicais.

"Então, o último vencedor da Quarta Época foi a Dinastia Trunsoest, mas para onde foi a família real deles? As quatro Famílias Angelicais — Augustus, Sauron e as outras — dividiram o Continente Norte.

"Assim como o Sr. Porta disse da vez anterior, os poderosos mais fortes da Quarta Época excedem em muito a minha imaginação. No entanto, a maioria deles foi enterrada nas cinzas da história. Até mesmo a família Sauron declinou, destruída por mim. Em mais um ou dois milênios, talvez a família Augustus já não exista. Apenas os verdadeiros deuses parecem capazes de iluminar o mundo real para sempre.

"Embora algumas divindades tenham perecido na Quarta Época, elas devem ser poucas. Isto me faz pensar em algo, algo que foi escrito anteriormente numa web novel que memorizei. Pode ser usado aqui com algumas alterações:

"Cinzas aguardam aqueles que falham em se tornar verdadeiros deuses!

"Após o período de comunicação terminar, o Sr. Porta se desconectou. Ele é como um prisioneiro que é libertado em liberdade condicional por um período de tempo fixo. E ele sabe muito. Quando mencionou a família Zaratul, havia um leve desprezo em seu tom.

"Talvez eu precise manter meu relacionamento com o Sr. Porta. Além da Igreja do Deus do Vapor, de Zaratul e daquela organização secreta e antiga, devo deixar outra alternativa.

“Ao contrário do ditado, uma lebre astuta tem muito mais do que três tocas!”

Quando o Imperador Roselle estava em dificuldades no final, ele só pensava na organização que se suspeitava ser a Ordem dos Eremitas do Crepúsculo. Ele não mencionou o Sr. Porta em momento algum. Aparentemente, algo aconteceu nesse meio-tempo... Então, o ancestral da família real de Loen, a família Augustus, era de fato tão rica e poderosa a ponto de ser uma Família Angelical. No entanto, por que a família real da Dinastia Trunsoest, à qual eles eram leais, "desapareceu" assim... Klein de repente pensou em algumas coisas, e seu desejo de dissipar a névoa que envolvia a história da Quarta Época e ver sua verdadeira aparência cresceu.

Este também era o maior hobby do dono original de seu corpo.

Talvez aquela relíquia subterrânea, com dois assentos lado a lado e um terrível espírito maligno, me ajude a responder a muitas perguntas... Klein baixou o olhar e virou para a terceira página.

“2 de Junho, Bernadette massageou minhas costas!

“É bom ter uma filha. Ela sabe cuidar de seu velho pai e, embora eu possa ver o que ela quer num piscar de olhos, pelo menos ela está disposta a fingir. Além disso, ela fez um bom trabalho.

“Perguntei a ela qual via Beyonder ela queria. Ela disse que estava indecisa, mas gostava da máxima de ‘faça o que desejar, mas não faça mal a ninguém.’

“3 de Junho. Eu vi Floren novamente. Ele está muito diferente de antes, como se fosse outra pessoa. Não, ele ainda tinha suas memórias originais e algumas de suas características distintivas, o que é o suficiente para provar que ele é ele.

“O que exatamente aconteceu com ele para que experimentasse uma mudança tão grande?

“Talvez uma metáfora possa ser usada para descrever isso com mais precisão. Alguns monstros são suturas físicas, enquanto ele é um monstro de suturas mentais.”

“5 de junho. Obtive um livro antigo. Ele realmente menciona o nome da Demonissa Primordial, e não um nome honorífico!

“‘O’ nome ‘dela’ é Cheek, mas esse é um nome de homem.

“Este livro antigo é falso?”

Cheek? A Demonissa Primordial também era um homem no passado? Klein quase levou a mão ao queixo.

Ele tinha adivinhado que era por causa da existência da deusa maligna, a Demonissa Primordial, que o caminho do Assassino fazia com que membros do sexo oposto se transformassem em mulheres após a Sequência 7. Quem diria que o diário de Roselle indicaria que a Demonissa Primordial também poderia ter sido um homem no início?

Isso apresentava dois problemas. Primeiro, a Demonissa Primordial não era uma divindade nascida naturalmente, e apenas tinha dependido de poções para alcançar a Sequência 0. Segundo, as mudanças puramente femininas neste caminho eram inerentes às suas características de Beyonder.

Roselle tinha especulado sobre a verdade por trás da Lei da Conservação das Características de Beyonder. Ele suspeitava que todas as características de Beyonder se originaram do Criador original, então não há aumento, e a quantidade total é conservada… Assumindo que isto seja verdade, isso significa que o Criador que criou tudo é totalmente abrangente, masculino, feminino e neutro em termos de gênero, tudo em um só… E o caminho da Demonissa é uma representação da feminilidade pura? É claro que aquele livro antigo pode ser falso… Há muita informação nas entradas do diário de Roselle hoje… Com pensamentos passando pela sua mente, Klein deixou o diário desaparecer em suas mãos.

“Podem começar,” ele sorriu e disse para a Justiça, o Sol, e os outros.

Alger olhou imediatamente para O Mundo.

“A sua característica de Lobisomem foi vendida. Um Artesão pagou 1200 libras por ela. De acordo com o nosso acordo, eu receberei 200 libras.

“Além disso, encontrei pistas para os fios de uma Naga de Águas Profundas. 100 libras por fio, e você quer cinco no total. Se concordar com este negócio, eu o concluirei o mais rápido possível.”

Klein tinha prometido uma parte maior da característica de Beyonder do Lobisomem porque sabia que O Enforcado tinha se esforçado mais e assumido um risco que superava em muito o esforço do Vampiro Emlyn White.

Neste ponto, ele pensou por um momento e controlou O Mundo para responder.

“Sem problemas. Entregue-me os cinco fios de pelos de Naga de Águas Profundas e 500 libras em dinheiro o mais rápido possível.”

Agora, resta apenas a característica de Sombra de Pele Humana, e a quantia de dinheiro que tenho aumentou para 1.235 libras, o que não é suficiente. Se eu não quiser esperar pela exploração do mausoléu da família Amon pela Mente Coletiva da Maquinaria. Terei de esperar para receber mais 500 a 1.000 libras antes de poder comprá-la imediatamente quando a vir… Klein se perguntou subconscientemente que outros itens ou conhecimento ele poderia usar para trocar por dinheiro.

É claro que isto era na premissa de que o alvo dessas transações fosse capaz de pagar a remuneração, em dinheiro vivo.

Ouvindo isso, Audrey levantou a mão muito levemente, e sem esconder nada, disse: “Eu gostaria de comprar três ingredientes: um par de olhos de um Dragão Espelhado, 50 mililitros do sangue dele, assim como um fruto da Árvore dos Anciões.”

A Senhorita Justiça obteve a fórmula da poção de Psiquiatra... Klein fez este julgamento num instante, e O Enforcado chegou a uma conclusão semelhante.

"... Escreverei ao meu professor e perguntarei se ele tem um desses ingredientes." Fors pensou por um momento.

Derrick acenou com a cabeça e disse: "Eu também tomarei nota. Dragões Espelhados Corroídos não são raros, o mesmo vale para a Árvore dos Anciões. Hum, na Cidade de Prata, também existe a característica de Beyonder deixada para trás por um Analista de Psique; no entanto, é difícil fazer transações por elas, e é fácil ser suspeito.

Analista de Psique era o nome antigo de Psiquiatra.

Quando a conversa deles chegou aos ouvidos de Klein, ele imediatamente manipulou O Mundo e fez o fantoche dizer roucamente e de forma sombria: "Vou perguntar no meu círculo. Ah, e continuem me ajudando a encontrar a característica de Sombra de Pele Humana."

"Certo." Audrey virou a cabeça com confiança para encarar a pessoa à sua frente. "Sr. Enforcado, eu também procurarei a fórmula da poção Abençoado pelo Vento de que o senhor precisa."

Ela já havia se juntado aos Alquimistas da Psicologia e tinha uma organização secreta a apoiando. Com eles, muitos ingredientes não estavam mais em falta. Ela poderia obtê-los contanto que pagasse o preço necessário.

Fors repetiu: "Vou escrever para o meu professor e perguntar."

Ao ver esse desenvolvimento, Klein sentiu-se bastante grato. Após um longo período de trabalho árduo, o Clube de Tarot finalmente havia desenvolvido

dois canais principais, os Alquimistas da Psicologia e a família Abraham. Muitas coisas se tornariam simples.

O Mundo riu e disse: "As respostas de vocês me enchem de esperança, mas vocês também devem tomar cuidado para se protegerem e proceder de uma forma que evite ao máximo levantar suspeitas."

"Sr. Mundo, o senhor raramente fala tanto." Audrey sorriu em resposta.

...Fiquei um pouco satisfeito demais e esqueci momentaneamente o perfil original do personagem O Mundo... Klein imediatamente remediou a situação e fez O Mundo rir e dizer:

"Todos vocês se tornaram suficientemente valiosos. Espero que este tipo de transação possa durar por um tempo muito, muito longo. É por isso que estou os lembrando."

"Obrigada," Audrey expressou sua gratidão com graciosidade.

Naquele momento, Derrick hesitou e disse: "Eu também vou tentar. Recentemente completei várias missões de patrulha, mas não há nada fora do comum."

Muito bem... Klein disse para si mesmo, fazendo O Mundo calar a boca.

Após um breve momento de silêncio, Alger olhou pensativo para a Senhorita Justiça.

"Gostaria de saber os detalhes do assassinato do Duque Negan. Que tipo de recompensa a senhorita precisa?"

Por que perguntar a mim? Como alguém próximo à Igreja das Tempestades, o senhor já não deveria saber todos os detalhes deste caso? Audrey ficou surpresa por um momento, mas depois entendeu o significado das palavras do Sr. Enforcado.

Ele quer perguntar sobre a organização ou força que instigou o Apóstolo do Desejo, mas não acha certo perguntar diretamente ao Louco, pensando que seria muito repentino e invasivo. Então, ele tomou um caminho indireto, pedindo-me para abrir o tópico, desviando suavemente o foco para as coisas que ele deseja saber... Ele sabe que sou uma nobre e que devo prestar atenção ao assassinato do Duque Negan. Portanto, ele não está preocupado que eu não vá respondê-lo... O Sr. Enforcado é realmente experiente... Audrey disse, com os cantos da boca curvando-se levemente: "Não, não há necessidade de compensação. Não é o propósito do nosso Clube de Tarot trocar livremente conhecimentos comuns entre nós sobre as nossas respectivas regiões?"

Só assim o nosso Clube de Tarot poderá se expandir em ritmo acelerado! ela pensou consigo mesma, de forma bastante possessiva.

"Suas palavras me envergonham." Alger ficou atordoado por um momento antes de pressionar a mão contra o peito e inclinar-se um pouco para a frente.

"..."

Klein, que estava envolto na densa névoa cinzenta, riu secamente por dentro.

Audrey franziu levemente os lábios, ponderou as palavras e disse: "O Apóstolo do Desejo usou uma situação única para completar o assassinato do Duque Negan; ao usar sua habilidade para desencadear emoções e desejos intensos, e ao custo de ferimentos graves, ele conseguiu romper o cerco, entrando nos esgotos."

"Quando os Falcões Noturnos o alcançaram, ele já estava morto. O Bandido Herói Imperador Negro estava presente. Este cavalheiro não o fez para silenciá-lo, mas para alvejar a organização que confiou o contrato de assassinato ao Apóstolo do Desejo."

Que organização? Assim que O Enforcado estava se perguntando em perplexidade, O Louco, que estava sentado na extremidade da mesa, elogiou silenciosamente a Senhorita Justiça e olhou para ela. Em seguida, deu-lhe um lembrete de passagem: "No mundo exterior, não mencione o nome da organização nem o escreva."

"Por quê?" Audrey deixou escapar em espanto.

Klein recostou-se na cadeira e respondeu com uma voz gentil:
"Qualquer menção a ela será percebida."

Qualquer menção a ela será conhecida... Audrey subconscientemente olhou para o Sr. Louco, sentindo que Ele parecia estar enfatizando algo com Seus olhos escondidos na névoa.

O Sr. Louco está insinuando que, se não for em “Seu” reino ou através da comunicação com “Ele”, mencionar ou anotar o nome da Ordem Eremita do Crepúsculo lhes permitiria senti-lo através de algum meio ou item... Deve ser isso que Ele quer dizer... Que organização extremamente secreta e de alto nível! Em certa medida, é ainda mais aterrorizante do que a Igreja das sete divindades... E, Sr. Louco, nosso Clube de Tarô está à procura deles... Audrey sentiu instantaneamente que havia compreendido muitas coisas. Ela endireitou as costas e disse: “Como ordenar.”

Qualquer menção a ela será conhecida... Uma organização secreta cujo nome nem pode ser mencionado? Uma organização poderosa que eu desconheço por completo? Esta é a facção por trás do Apóstolo do Desejo? O Sr. Louco enviou Seu Abençoado para procurá-los? Esta situação de alto nível no mundo é realmente mais complicada do que eu pensava. Existem ainda mais segredos que não tenho como saber... Alger

acenou levemente com a cabeça, sentindo-se chocado e agitado ao mesmo tempo.

Neste momento, ele teve o impulso de pagar ao Sr. Louco pelo nome da organização.

No entanto, depois de pensar cuidadosamente, ele sentiu que não havia necessidade disso. Embora compreender a situação envolvendo entidades de nível superior o ajudasse a aperfeiçoar seus planos para o futuro e desempenhasse um papel importante em certas situações, ele, que estava atualmente na base dos níveis de Sequência Média, não tinha como entrar em contato com assuntos relacionados à organização misteriosa. O que ele mais precisava agora era da fórmula e dos ingredientes para Abençoado pelo Vento, então ele tinha que economizar riqueza suficiente para eles.

Depois de obter sucesso na minha ascensão, eu poderia buscar uma oportunidade para consultar o Sr. Louco... Alger anotou isso.

Fors ficou confusa com o que ouviu. Coisas como o Apóstolo do Desejo e a organização em que "qualquer menção a ela será conhecida" eram completamente diferentes do que ela havia lido nos jornais.

Há de fato muitos segredos por trás do assassinato de um duque... É uma pena que o nome da organização não possa ser escrito. Caso contrário, eu poderia usá-la como vilã de um futuro romance; seria definitivamente um clássico... Eu ainda devo dez páginas de diário e não comprei a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos. Não há necessidade de gastar dinheiro para entender assuntos de tão alto nível por enquanto... Bem, o sigilo e o conhecimento que circulam no Clube de Tarô são dez vezes maiores do que na reunião do Sr. A, ou mais! Fors conteve sua curiosidade de escritora.

Quanto a Derrick, ele não sabia quem era o Duque Negan, então não se importava com quem estava por trás do assassinato.

Ele permaneceu sentado em silêncio e reservado, como se estivesse em uma aula.

Quando o assunto sobre a Ordem Eremita do Crepúsculo terminou, Fors olhou em volta e perguntou de forma investigativa: “Minha Senhora e cavalheiros, vocês têm alguma maneira de resolver o problema de acumular características Beyonder demais do mesmo nível?”

Alger olhou para Fors e respondeu com uma pergunta.

“Você foi forçada a beber uma segunda poção de Aprendiz?”

Por que você descobriu isso tão facilmente... É como se você estivesse lá para ver... Fors pigarreou desconfortavelmente e disse: “Sim, vamos apenas fingir que foi isso que aconteceu...

“Que soluções você tem? O que você precisa que eu troque por isso?”

Alger olhou para o Sr. Louco, mas vendo que Ele não tinha nada a dizer, respondeu em uma voz calma e baixa: “Você não precisa de pagamento, pois isso certamente não será capaz de satisfazer as suas necessidades.”

Sem esperar que a Senhorita Maga e a Senhorita Justiça perguntassem, ele explicou casualmente: “Beyonders de Alta Sequência podem decidir de forma independente se passam ou não suas características Beyonder para seus descendentes, e o quanto eles herdarão como resultado. Sequências 6 e 5 transmitirão naturalmente uma parte disso de maneira incontrolável. Embora a quantidade não seja muita a cada vez e não afete a força do Beyonder, sua Sequência regredirá se eles tiverem filhos suficientes.”

“Tal criança nasce com alta percepção espiritual e um certo nível de poderes Beyonder incompletos?” Audrey de repente chegou a uma conclusão, entendendo as origens de algumas pessoas especiais.

O Enforcado assentiu.

“Sim, eles são equivalentes à metade de uma Sequência 9, com uma certa quantidade de características. Se quiserem se tornar um Beyonder, só poderão escolher o caminho correspondente. É claro que tais pessoas podem não ser resultado de herança. Pode ser resultado de terem obtido as bênçãos de uma divindade ou da corrupção de um espírito maligno. Existem muitos fatores que podem causar o mesmo grau de influência. Além disso, quando Beyonders de Alta Sequência têm filhos, eles podem dar à luz alguém que já está na Sequência 5. Esta é uma das raras ocasiões em que se pode avançar sem perder o controle.

Então é assim que funciona... Audrey suspirou satisfeita.

Para ela, conhecer mais mistérios era mais agradável do que ganhar um belo vestido ou joias.

Fors também chegou a uma conclusão enquanto insistia: “Então, e quanto aos Beyonders nas Sequências 7, 8 e 9?”

“Teoricamente falando, as características de Além-Mundo deles não serão passadas para os descendentes, mas isso não é absoluto. Se houver uma quantidade excessiva de características de Além-Mundo, há uma chance de elas serem transmitidas também. Ou seja, se estiver grávida de uma criança, há uma forma de reduzir eficazmente a poção remanescente no seu corpo. Não, um pode não ser suficiente, mas três ou quatro terão uma chance maior.”

Três ou quatro? Fors arregalou os olhos.

Klein, que havia aprendido todo esse conhecimento geral com o diário de Roselle, não pôde deixar de pensar em uma piada.

Senhorita Maga, no futuro, você pode dizer ao seu filho que “você foi um presente grátis [1] por beber uma poção!”

Embora pareça que, de acordo com o Sr. Enforcado, o fardo possa ser reduzido no momento em que uma criança é concebida, ter um filho ainda exigiria quase quarenta semanas de aborrecimento. Não, mais do que isso, é impossível abandonar a criança depois que ela nasce, certo... Depois de dominar o método de atuação, mesmo que o processo subsequentemente se torne mais difícil, dois meses definitivamente serão tempo suficiente para digeri-lo. Pode nem demorar tanto; afinal, é apenas uma Sequência inicial... Fors forçou um sorriso e disse: "Eu entendo, a melhor maneira ainda é confiar na atuação para digeri-la."

Alger deu uma resposta afirmativa. "Esse é o caso para a Sequência 7 e abaixo."

Depois disso, a digestão levaria facilmente um ano ou mais, dois a três anos, e então cinco a seis anos. Quando isso acontecer, dar à luz um filho seria um plano mais simples… ele acrescentou em seu íntimo.

Houve alguns segundos de silêncio enquanto as duas mulheres digeriam o conhecimento que acabavam de adquirir.

Esta foi a primeira vez que souberam que ter um filho tinha tais utilidades.

Para Derrick, isso era conhecimento comum. Ele ajustou a postura e disse: "Fui designado para outra missão de exploração."

"Para onde?" Alger inclinou a cabeça e perguntou.

"Ainda é o templo semidestruído do Criador Caído," Derrick respondeu sem soar muito sério.

Parece que há um certo nível garantido de segurança... Audrey

não interrompeu.

O Enforcado ponderou por dois segundos antes de perguntar: “O Ancião Pastor ainda está na prisão?”

“Sim. Esta exploração será liderada pelo Chefe.” O Sol não escondeu os fatos.

“Desta forma, o nível de perigo será muito menor do que da última vez. Você pode tentar.” Alger não pôde deixar de olhar para o Sr. Louco mais uma vez.

Incapaz de ler quaisquer pensamentos nos olhos turvos da outra parte, ele continuou a falar com O Sol.

“Esta deve ser sua última inspeção antes que a vigilância seja completamente removida.

“Anteriormente, a informação que você divulgou era de que Amon é arqui-inimigo do Criador Caído. Eles não se importariam em se expor para estragar os planos um do outro. Desta vez, ao se dirigir ao templo do Criador Caído para exploração, contanto que você não revele nenhuma anormalidade, o conselho de seis membros basicamente determinará que você não está mais sob a influência de Amon.”

O Sr. Enforcado é certamente experiente. É como se ele estivesse planejando a operação… Derrick manteve isso em mente antes de perguntar: “A que mais preciso prestar atenção?”

No extremo da longa mesa de bronze, O Louco, que observava em silêncio, abriu a boca.

“Carne e sangue, delírios.”

Klein havia dito apenas duas palavras, deixando os membros do Clube de Tarô
para que as compreendessem por conta própria.

Essa era a postura de uma grande figura.

O Enforcado ponderou por alguns segundos, então ele disse ao Sol, que havia agradecido ao Tolo: "Em particular, não olhe para o que você não deveria, não escute o que você não deveria, não coma o que você não deveria, e não toque no que você não deveria."

"O que são essas coisas que não devem ser vistas ou ouvidas?" Derrick perguntou,
intrigado.

O Enforcado disse com uma voz grave: "Depois de entrar no templo, tudo está incluído."

"Então, como devo explorar?" Derrick perguntou, surpreso.

O Enforcado deu uma risada.

"Não há outros membros? Não há um Chefe?"

Este realmente é o estilo do Sr. Enforcado... Audrey subconscientemente
quis cobrir o rosto com as mãos, mas a educação e os hábitos enraizados nela a instruíram de que tais ações não eram graciosas, então ela mudou a maneira como se movia à força, acariciando
seus cabelos caídos e os empurrando para trás das orelhas.

"..." O Sol sentiu que tal método era bastante inaceitável.

Ao notar a reação dele, Alger praguejou em segredo antes de dizer: "O que quero dizer é que você deve seguir as instruções do seu Chefe. Apenas faça o que ele permitir que você faça. Em quaisquer outros momentos, não tome as rédeas da situação."

"Eu entendo. Obrigado, Sr. Enforcado." O Sol relaxou instantaneamente.

Ufa. Alger exalou e se virou para a mulher à sua frente.

"Senhorita Justiça, desejo saber sobre as mudanças políticas em Backlund após o falecimento do Duque Negan."

Audrey relembrou as informações que ouvira, tanto direta quanto indiretamente, nos tempos recentes.

"A morte do Duque Negan dividiu a Câmara dos Lordes. Embora seu filho mais velho esteja prestes a herdar o título de nobreza e se tornar um membro da Câmara dos Lordes, seu prestígio não é suficiente para acalmar a disputa.

"Quase dez membros da Câmara dos Lordes propuseram em conjunto que a nobreza recém-conferida também deveria ter a chance de obter um assento fixo como Membro do Parlamento.

“Simplificando, que aqueles a quem a nobreza é conferida através de doações políticas, doações de caridade e compra de terras se tornem membros da Câmara dos Lordes.”

Ao ouvir isso, O Enforcado Alger riu.

“Não são os nobres com um certo histórico em sua linhagem familiar

os que mais desprezam pessoas que dependem de meios não ortodoxos para lhes ser conferido um título de nobreza? Não era a honra máxima e o maior orgulho deles o fato de que um assento fixo na Câmara dos Lordes fosse hereditário?"

Ignorando o escárnio inadvertido, Audrey explicou calmamente: "Quando se tem dezenas de milhares de libras, centenas de milhares de libras, ou até mais em dívidas, você também fará a mesma escolha."

Dever dinheiro não era uma ameaça fatal para muitos nobres, mas o credor podia recorrer ao tribunal e usar suas terras como pagamento pelas dívidas. Sem a quantidade mínima de terra necessária para um título de nobreza, seu status como nobres estaria à beira do colapso.

"E então?" Alger não continuou a se prender à pergunta anterior.

Audrey deu uma descrição superficial. "Este tipo de disputa suspendeu muitos projetos de lei, incluindo, mas não se limitando a, o aumento do salário dos trabalhadores, a melhoria das horas de trabalho e a revisão da Lei dos Pobres. É gratificante ver que o Exame Unificado para Funcionários Públicos ainda está progredindo firmemente e não parou, e a investigação sobre a poluição do ar em Backlund também está se aprofundando."

"Não haverá guerra por ora...." O Enforcado sussurrou, e ele continuou a conversar com os outros membros.

Preocupado que ficar tempo demais no banheiro despertasse suspeita, Klein anunciou o fim da Reunião de Tarô após terem terminado.

...

Depois de retornar ao seu quarto, Audrey não se apressou em se levantar. Ela primeiro organizou calmamente as coisas que precisava fazer em seguida.

Olhando para o espelho à sua frente, ela brincava com os acessórios nos lóbulos de suas orelhas. Com um leve sorriso, ela murmurou silenciosamente para si mesma: Haverá uma aula de psicologia amanhã à tarde. Posso dizer à Srta. Escalante que encontrei alguém em um círculo de Beyonders que está procurando comprar a característica de Sombra de Pele Humana e prometeu um preço anormalmente generoso por ela. Eu me pergunto se os Alquimistas da Psicologia estarão interessados ou não...

Além disso, não devo esquecer o diário de Roselle e a fórmula do Abençoado pelo Vento...

Sim, tenho que encontrar os ingredientes de Psiquiatra o mais rápido possível. Audrey, você não pode ser preguiçosa! Susie já é uma Sequência 8, então você não pode deixá-la te ultrapassar!

...

Depois de andar de um lado para o outro no quarto, Fors finalmente tomou uma decisão e puxou sua cadeira.

Ela pegou um pedaço de papel e uma caneta e, depois de refletir por quase um minuto, começou a escrever para Dorian Gray.

Ela descreveu como soube de alguém que solicitou a característica de Sombra de Pele Humana e a fórmula da poção Abençoado pelo Vento, bem como sua curiosidade acerca do caderno de Roselle.

...

A capital do Arquipélago Rorsted, a Cidade da Generosidade.

Alger Wilson saiu do hotel e se dirigiu a um mercado subterrâneo secreto.

Seu alvo era o cabelo de uma Naga do Mar Profundo.

Ele não tinha a intenção de perder uma Sombra de Pele Humana se alguém a tivesse.

...

Estou com pouco dinheiro... Klein sentou-se na sala de estar e suspirou novamente.

Ele ainda precisava de uma quantia considerável de dinheiro para garantir que pudesse adquirir os itens diretamente quando recebesse pistas sobre as características da Sombra de Pele Humana.

Klein pensou por um longo tempo, ponderando se deveria encontrar outros canais para vender a característica de Beyonder deixada pelo Interrogador e parar de esperar que a Senhorita Xio economizasse seu dinheiro.

Após um período de tempo desconhecido, o som da campainha tocou, quebrando o silêncio da tarde.

1. Este é um meme na China. O presente pode ser uma ampla variedade de coisas, sendo uma delas um brinde por recarregar o cartão SIM de um telefone.

Capítulo 443: Uma Performance de Um Homem Só

O visitante era um homem em uniforme de carteiro verde-escuro. Ele sorriu para Klein de maneira bajuladora.

“O senhor é o Sr. Sherlock Moriarty?” ele perguntou.

“Sim.” Klein podia adivinhar vagamente o propósito da visita da outra pessoa.

O visitante levantou a mão direita e entregou um item do tamanho da palma da mão, que estava envolto em camadas de gaze preta.

“Por favor, assine e receba seu pacote.”

Klein revelou deliberadamente suas dúvidas.

“O senhor não deveria me entregar um aviso para que eu fosse à agência de correios correspondente para a coleta?”

O sistema postal do Reino de Loen era uma réplica perfeita do sistema de Intis, e até mesmo as falhas foram copiadas de forma bastante significativa. Qualquer coisa que não pudesse ser colocada diretamente na caixa de correio, não importando o que fosse, recebia apenas um “aviso de coleta” do carteiro, forçando o destinatário a passar pelo incômodo de retirá-la pessoalmente.

“...Haha, porque é algo bastante valioso, então tenho que entregá-lo pessoalmente a você,” disse o carteiro após um choque momentâneo.

Parece que você não é profissional o suficiente para ser um carteiro de verdade... Sem fazer mais perguntas, Klein aceitou o pacote, a caneta e o aviso antes de assiná-los.

Ele fechou a porta e voltou para a sala de estar. Não se apressou em abrir o pacote, mas tirou uma moeda de ouro e a lançou ao ar.

Pá!

Klein pegou a moeda de ouro e olhou para baixo para ver se havia caído cara ou coroa.

Um número estava voltado para cima, indicando uma resposta negativa. Não há perigo latente... Klein assentiu levemente e guardou a moeda de ouro. Ele tocou a figura de papel no bolso e abriu o pacote com cuidado.

Depois que uma camada após a outra de gaze preta foi removida, os objetos internos se apresentaram claramente a ele. Eram um relógio de bolso de cor dourada pálida e elegantemente estampado; um lenço manchado com sangue vermelho-escuro; sete ou oito cabelos castanhos, curtos e encaracolados amarrados juntos; e uma pilha de anotações.

Os pertences de Talim, seu cabelo, seu sangue e seus registros diários, estão todos presentes... O Príncipe Edessak certamente é um homem muito eficiente. Ainda nem é noite... Klein olhou para os itens na mesa de centro e de repente sentiu que havia muitas pessoas olhando para ele naquele exato momento.

Uma antiga Família Angelical com uma herança de mais de dois mil anos certamente teria um histórico inimaginável. Estar envolvido na luta interna da família real torna possível que eu seja pulverizado a qualquer momento e em qualquer lugar... Talvez eu já esteja sendo monitorado agora... Eu tenho que

parecer medíocre e inútil o suficiente, para garantir minha segurança... Klein já havia decidido o que fazer, então ele inspecionou o relógio de bolso, o lenço e o cabelo com calma.

Durante este processo, sua intuição espiritual não lhe deu quaisquer avisos, nem o impediu de tentar a adivinhação.

Após obter uma compreensão melhor da situação, Klein tirou a carta, pegou uma caneta e escreveu sua frase de adivinhação:

“A verdadeira causa da morte de Talim Dumont.”

Ele agiu de forma magnânima e serena, como se não sentisse que estava sendo monitorado naquele exato momento.

Pegando o cabelo encaracolado e o lenço, Klein entoou a frase de adivinhação enquanto se recostava no encosto do sofá. Seus olhos ficaram profundos enquanto ele entrava em Cogitação.

Após repeti-la sete vezes, ele chegou ao mundo dos sonhos e viu o familiar saguão do Clube Quelaag.

E então ele viu Talim Dumont agarrar o peito, seu rosto contorcido mais uma vez.

“Essa revelação mostra que Talim de fato morreu de uma doença cardíaca súbita...” Klein abriu os olhos e murmurou suavemente para si mesmo.

Ele franziu a testa, ostentando uma expressão intrigada, confusa e pensativa.

Ele tentou várias declarações de adivinhação diferentes e recebeu o mesmo resultado.

Ele se levantou e caminhou de um lado para o outro várias vezes.

Ele deu um soco na própria cabeça, como se estivesse com raiva por não ser bom o suficiente para ajudar seu amigo ou descobrir quem era o culpado.

No final, ele se sentou, abatido, e não se moveu por um longo tempo. No quarto escuro, ele era como a silhueta de uma estátua de pedra.

Isso deve ser o suficiente. Eu não posso exagerar... Se não houver ninguém me monitorando, então eu teria estado lutando contra o ar agora mesmo... Klein balançou a cabeça de forma autodepreciativa, levantou-se e caminhou até a cozinha.

Após o jantar, ele pareceu se animar novamente antes de ler cuidadosamente a pilha de anotações, incluindo o que Talim havia feito e quem ele havia encontrado no dia e nos dias anteriores à sua morte.

Casa, Mansão Rosa Vermelha, Clube Quelaag, mansão do Visconde Conrad... Não há nada de incomum nisso... Klein pegou um lápis afiado e desenhou círculos, marcando os lugares que visitaria e os alvos sobre os quais perguntaria nos próximos dias.

Depois de fazer tudo isso, ele soltou um longo suspiro. Sem confiança, ele arrumou suas coisas, se lavou e foi para a cama.

No meio da noite, quando a lua vermelha estava escondida por camadas de nuvens, Klein subitamente abriu os olhos e acordou.

Ele saiu da cama, abriu a porta lentamente e entrou no banheiro ao lado, escondendo-se com uma Estatueta de Papel Substituta no processo.

Caminhando quatro passos no sentido anti-horário, ele chegou acima do nevoeiro cinzento e sentou-se no assento que pertencia ao Louco.

Seus olhos tinham se tornado claros, não mais desanimados, abatidos e pessimistas.

Logo depois, Klein pegou o lenço manchado de sangue de um bolso escondido em seu pijama feito de roupas velhas.

Quando estava arrumando suas coisas, ele havia usado seus poderes de Além-Limites como Mago para esconder o lenço em seu corpo.

Após respirar fundo, Klein conjurou uma caneta e papel, e ele escreveu a frase de adivinhação que não era diferente da inicial:

“A verdadeira causa da morte de Talim Dumont.”

Depois de repeti-la sete vezes com seu corpo e mente em paz e quietude, ele se recostou na cadeira com o papel e o lenço na mão e adormeceu no palácio antigo, silencioso e vazio.

Em um mundo cinzento, isolado e ilusório, Klein viu uma cena completamente diferente da anterior.

Apresentada diante de seus olhos estava uma marionete de madeira do tamanho da palma da mão, esculpida com olhos, nariz e boca.

Havia algumas gotas de sangue vermelho-escuro no corpo da marionete, conferindo-lhe uma aparência demoníaca.

Uma palma se esticou. A pele era branca e requintada, suave e bela, com cinco dedos esguios e delicados que acentuavam a carne e os ossos da mão.

O que mais chamava a atenção era um anel exclusivo com uma safira incrustada no dedo mínimo da mão.

Pá!

O dedo indicador da mão estava envolto em chamas negras enquanto apontava para o coração da marionete de madeira.

Sem um som, a cena se despedaçou e Klein despertou de seu sonho.

Seu julgamento inicial não estava errado. Talim havia morrido sob uma maldição!

Mas havia um problema. Ele já tinha visto a cena da maldição acontecendo, então por que a cena não foi exibida em sua totalidade?

O espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento é capaz de se livrar de toda interferência… Klein ficou intrigado por um momento.

Normalmente, receber uma revelação muito abstrata e fácil de interpretar erroneamente era um problema relacionado às suas limitadas habilidades de adivinhação. Isso significava que a dificuldade do assunto que ele estava divinando era muito alta e que não tinha nada a ver com o

nevoeiro cinzento. Era um resultado compreensível, mas ele tinha visto claramente a cena da maldição assassina, mas estava limitado a um pequeno escopo da situação. Não forneceu uma revelação relativamente eficaz e foi bastante desconcertante.

Eu… já encontrei uma situação semelhante no passado? Klein vasculhou suas experiências passadas.

De repente, ele se sentou ereto, lembrando-se de uma experiência semelhante.

Em Tingen, quando ele estava divinando a verdadeira razão por trás das inúmeras coincidências, algo semelhante tinha acontecido!

Ele podia ver claramente a casa com a chaminé vermelha, mas não conseguia alcançar Ince Zangwill e o Artefato Selado 0-08!

I-isso é o poder de alguém ou algo que está no nível de um Artefato Selado de Grau 0 resistindo ao poder do nevoeiro cinzento? Os olhos de Klein se estreitaram abruptamente.

Não, não necessariamente. Ainda há muitas possibilidades. Eu tenho que confirmar isso novamente! Ele se esforçou muito para se acalmar.

Quanto ao método usado para confirmar, não era intimidante para ele, que era experiente. O método era simples: refazer a mesma adivinhação novamente.

Se a revelação não mudar, significa que as coisas não são tão terríveis, e se a adivinhação não for mais bem-sucedida, então algo ao redor ou o próprio alvo está resistindo ao nevoeiro cinzento em certa medida, como o 0-08!

Respirando fundo, Klein repetiu calmamente a anterior adivinhação.

“A verdadeira causa da morte de Talim Dumont.”

...

Ele recostou-se na cadeira e entoou em voz baixa, seus olhos escurecendo.

No sonho, tudo o que ele conseguia ver era uma névoa cinzenta, nebulosa e estilhaçada.
Não havia mais fantoches de madeira ou dedos.

Zás!

Klein endireitou as costas, sua expressão anormalmente grave.

No que Talim se meteu? ele franziu a testa enquanto murmurava para si mesmo.

Não há dúvidas sobre o que devo fazer a seguir. É ser passivo e superficial. Primeiro, mentirei para o Príncipe Edessak antes de lhe dizer
que sou incapaz de descobrir a verdade.

Ufa, este mundo é realmente assustador. Apenas o mínimo de descuido faria com que eu entrasse em contato com algo extremamente aterrorizante... Klein suspirou. Sem ousar permanecer por mais
tempo, ele rapidamente voltou para o banheiro no mundo real.

...

Terça-feira, 9h da manhã, no Cemitério da Coroa.

Klein estava parado à margem da multidão, vestindo uma camisa preta, colete preto e um sobretudo de tweed preto, enquanto carregava algumas flores frescas que comprara por 12 soli. Ele observou gravemente o caixão de Talim Dumont ser carregado, sua alma ser posta para descansar e ser enterrado pouco a pouco na terra.

Durante este processo, os olhos da mãe de Talim estavam vermelhos e inchados. Ela quis falar algumas vezes, mas não encontrou sua voz. O cabelo de seu pai estava grisalho, e sua expressão, abatida. Ele apenas ficou ali parado, tremendo levemente.

Quando a cena se refletiu em seus olhos, Klein inclinou a cabeça para trás e fechou os olhos.

Ele esperou até que os enlutados tivessem partido antes de se aproximar, curvar-se e colocar as flores brancas por cima das outras.

Sinto muito... ele disse silenciosamente em seu íntimo.

Levantando-se, ele se afastou e estava prestes a sair quando Klein notou o Repórter Mike e o Cirurgião Aaron, aproximando-se.

“Que pena. Eu nunca pensei que Talim fosse realmente... realmente... Suspiro...” A expressão de Mike era de dor, e ele não conseguia terminar a frase.

Aaron, que era sempre frio, tirou os óculos e enxugou os cantos dos olhos. Ele suspirou e disse: “Ele é um sujeito de bom coração. Ele não deveria ter tido este fim.”

“Sim, ele poderia ter se livrado da má reputação de seu avô,” ecoou Klein.

Nesse instante, ele viu uma figura feminina em um vestido preto grosso com um
véu cobrindo o rosto caminhar até o túmulo de Talim. Ela também carregava um buquê de flores brancas.

Klein desviou o olhar, sem prestar muita atenção, apenas mantendo vigilância pelo canto do olho.

A mulher se inclinou para depositar a flor, revelando sua palma esquerda, que estava coberta por uma luva de gaze preta.

Uma gema azul apareceu levemente no dedo mínimo de sua mão esquerda.

O couro cabeludo de Klein formigou instantaneamente.

Seu corpo inteiro ficou dormente.

Uma sensação semelhante que não lhe era estranha. O experiente Klein usou imediatamente seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial e o leve tremor de seu corpo.

Sem se apressar, ele gentilmente recolheu o olhar, fazendo com que o vislumbre casual de antes parecesse normal.

“Suspiro, Talim era tão jovem. Nem sequer era casado e não tinha filhos.” Klein suspirou, seguindo o fluxo da conversa.

Ele dissera aquilo porque lhe dava uma explicação plausível para sua reação sutil em relação à mulher que havia oferecido as flores — ele ficara triste ao ver uma mulher que tinha alguma conexão com Talim, associando-a ao casamento e à família, e, por fim, à forma como seu amigo havia falecido precocemente.

“Sim, na verdade, na idade dele, ele já deveria ter se casado há quatro ou cinco anos. Infelizmente, o problema com o avô o deixou com um trauma psicológico extremamente forte. Ele sempre rejeitou o casamento e só recentemente melhorou.” O Repórter Mike suspirou.

Neste momento, Klein, aparentemente normal, sentia como se um punhado de espinhos estivesse sendo cravado em suas costas, perfurando lentamente sua pele e carne, fazendo-o sentir-se extremamente tenso.

A moça do vestido preto com o anel de safira no dedo mínimo da mão esquerda endireitou o corpo e calmamente examinou os arredores. Em seguida, ela deixou o túmulo de Talim discretamente, acompanhada por duas criadas. Ela caminhou silenciosamente cada vez mais

para longe do túmulo de Talim.

Ufa... Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

A sensação de ter as costas esfaqueadas rapidamente se transformou em suor frio.

Quem é ela, afinal, e por que veio ao túmulo oferecer flores? Amante de Talim? Contudo, como Talim, que não tinha riqueza nem status, poderia ter um relacionamento com uma pessoa aterrorizante que está envolvida com um Artefato Selado de Grau 0 ou que é um semideus? Isso não é um romance! Além disso, ela deve ter sido quem usou uma maldição para matar Talim... Este assunto é profundo... Klein ouviu em silêncio enquanto Mike e Aaron recontavam o passado de Talim.

Seus pensamentos rapidamente se dissiparam, sentindo que o mais desconcertante neste assunto era o fato de que a morte de Talim — uma pessoa comum que não tinha dinheiro, poder, status ou força — estava, na verdade, envolvida com um Artefato Selado de Grau 0 ou com uma potência do mesmo nível. Isso era simplesmente inconcebível!

Mas este não é um caso isolado. Há outro caso semelhante que aconteceu perto de mim... Klein de repente pensou em algo e olhou para o cirurgião, Aaron.

A casa dessa pessoa comum pode muito bem estar escondendo uma Cobra de Mercúrio da Sequência 1!

Seguindo essa linha de raciocínio, Klein se lembrou dos quase cinco meses que havia passado ali desde que transmigrou. Ele ficou chocado ao descobrir que havia se envolvido inconscientemente com muitos semideuses e Artefatos Selados aterrorizantes.

A mulher que havia matado Talim; a Cobra de Mercúrio, Will Auceptin; o Blasfemador Amon; a mulher misteriosa no Museu Real; um Beyonder de Alta Sequência da Escola de Pensamento da Rosa; 0-08; 1-42; Ince Zangwill; o Emblema Sagrado do Sol Mutante; o caderno da família Antigonus; o Sr. Azik Eggers, suspeito de ser um descendente da Morte; o Sr. Porta; a Ordem Eremita do Crepúsculo... Cada nome passou pela mente de Klein, e cada um deles o fez sentir como se estivesse inspirando um ar frio.

Ele acalmou o coração e pensou cuidadosamente: Estes não incluem o Criador Verdadeiro e o Sol Ardente Eterno, que estão classificados muito acima deles... Falando estritamente, posso ser considerado entre as suas fileiras. Afinal, eu vim de uma divinação sombria, e sou uma alma estranha de outro mundo que controla a estranha névoa cinza... Será que este é outro "auge dos tempos" depois de Roselle? Será que todos os semideuses e Artefatos Selados aterrorizantes estão fazendo uma aparição na vida real...

Enquanto esses pensamentos passavam pela mente de Klein, o Repórter Mike e o Cirurgião Aaron, consumidos pela dor, se despediram. Ele então deixou o cemitério em um passo tranquilo.

Assim que procurava por uma carruagem de aluguel, uma carruagem familiar saiu de um local isolado e parou à sua frente.

Embora o brasão de armas na carruagem preta estivesse habilmente oculto, Klein ainda conseguiu reconhecê-la como a carruagem do Príncipe Edessak.

Sem um som, a porta da carruagem se abriu, e o mordomo idoso com o cabelo meticulosamente penteado desembarcou. Ele fez um gesto educado de convite.

"Sua Alteza está à sua espera."

“Certo.” Klein não sentiu culpa alguma ao entrar na carruagem espaçosa e aconchegante.

O Príncipe Edessak estava vestido com um casaco azul-escuro com uma gola grande e uma fita dourada cruzando o peito, o que o fazia parecer excepcionalmente nobre.

Ele roçou o broche de diamante, e seus olhos longos e estreitos mostravam indícios de um suspiro.

“Sou restrito até mesmo ao participar do funeral de um amigo. Não pude comparecer pessoalmente e só pude assistir de longe, enviando alguém para oferecer flores por mim. Esta é a falta de liberdade da família real.”

“Se o avô de Talim não tivesse perdido seu título aristocrático, então você não precisaria evitar nada.” Klein acatou o gesto do Príncipe Edessak e sentou-se à sua frente.

Edessak pegou uma taça de vinho cor de sangue e disse: “Suspiro, eu originalmente planejava encontrar uma oportunidade para ajudar o pai de Talim a recuperar seu título aristocrático, mas, infelizmente...”

Em vez de se aprofundar no assunto, ele perguntou: “Sherlock, você recebeu o pacote?”

“Sim,” Klein respondia a quaisquer perguntas que lhe fossem feitas, nunca dando descrições adicionais.

Edessak assentiu levemente.

“Algum progresso?”

“Eu fiz várias divinizações usando o cabelo, o sangue e os pertences de Talim, mas todas levaram à conclusão de que ele havia morrido de uma doença cardíaca súbita.” Klein usou sua narração suave e sem emoção para dar a entender que “minha Sequência não é alta o suficiente,” “meus padrões são limitados,” “embora eu seja bom em divinação, a outra parte é mais forte,” e “tenho certeza de que não posso descobrir a verdade.”

Edessak pareceu desapontado e suspirou.

“Como você planeja continuar a investigação?”

“Começando pelas pessoas com quem Talim teve contato alguns dias antes da sua morte e pelos lugares aonde ele foi,” Klein respondeu de acordo com o planejado.

Edessak olhou para o mordomo idoso.

“Certamente não faltarão interrogatórios ameaçadores ou suborno. Hum... Pague 100 libras a Sherlock pelos seus honorários de investigação.”

“Sim, Alteza.” O velho mordomo tirou uma pilha de notas que havia preparado mais cedo.

Uma centena de libras na hora? Mais uma vez, Klein sentiu a generosidade do Príncipe Edessak.

“Farei o meu melhor.” Ele pegou as cem libras em dinheiro e as guardou no bolso sem contá-las em detalhes.

“Espero que possamos dar descanso a Talim.” O Príncipe Edessak cerrou

o punho direito e bateu no lado esquerdo do peito.

Ele virou a cabeça para olhar pela janela para o Cemitério da Coroa, que não ficava muito longe.

Sua amizade por Talim ainda permanece forte... Klein suspirou antes de ser conduzido pelo velho mordomo até uma carruagem.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta villa do Conde Hall.

Audrey olhou para sua professora de psicologia, cujo longo cabelo chegava à cintura, e fingiu olhar cuidadosamente de um lado para o outro.

Ela imediatamente baixou a voz e disse: "Senhorita Escalante, recentemente me juntei a um novo encontro de Beyonders. Houve ofertas altas por uma característica de Sombra de Pele Humana e pela fórmula da poção Abençoado pelo Vento. Ah, pessoas diferentes. Estes são provavelmente itens de Sequência Média, certo? Parece bem interessante. Ah, certo. Os Alquimistas da Psicologia estariam interessados?"

Escalante se assustou. Ela ponderou por alguns segundos e disse: "Perguntarei quando retornar."

"Certo," Audrey respondeu rapidamente, como se estivesse simplesmente intrigada por tais transações de Sequência Média.

Escalante desviou a atenção e disse em tom sério: "Senhorita Audrey, embora já seja uma Beyonder da Sequência 8, você ainda não recebeu educação formal em misticismo. Você ainda

não entende o suficiente sobre as técnicas e aplicações de um Espectador e Telepata, bem como as teorias fundamentais. A partir de hoje, vou guiá-la para que se torne uma verdadeira Beyonder."

"É o que eu desejo," Audrey disse sinceramente.

A enorme golden retriever, Susie, que estava sentada a seus pés, abanou o rabo alegremente, como se estivesse feliz por sua patroa.

...

Tendo decidido não trabalhar, Klein pegou a carruagem de volta para a Rua Minsk, 15.

Ele abriu a porta e estava prestes a tirar o chapéu quando congelou.

Sua intuição espiritual lhe disse que um estranho havia entrado na sala de estar. Alguém tinha entrado em seu quarto!

Isso... Ele mal escondeu seus rastros... Isso é considerado um aviso? Ter um aviso é melhor do que não ter nenhum... Klein permaneceu no corredor por um longo tempo em silêncio.

Imediatamente, ele se virou e foi para a Catedral do Vapor em uma carruagem alugada.

A catedral pairava sobre as chaminés e a torre do relógio, a primeira representando o poder do vapor, enquanto a última representava a beleza da maquinaria através da exposição de seus intrincados relógios.

Não era fim de semana, nem meio-dia ou noite, então havia apenas alguns devotos no salão orando silenciosamente.

Klein sentou-se no corredor, apoiou sua bengala, tirou o chapéu e fingiu orar por dez minutos diante do Emblema Sagrado.

Em seguida, ele pegou suas coisas e caminhou pelo corredor até o altar. Ele disse ao bispo que estava de lado: “Desejo fazer uma confissão.”

“Bom, Deus está de olho em você.” O bispo, que tinha um rosto gentil e cabelos grisalhos nas têmporas, caminhou até o confessionário ao seu lado.

Klein o seguiu de perto e fechou a porta.

Ele se sentou em uma cadeira e disse ao bispo através da divisória de madeira: “Confesso que não aderi aos meus princípios ao enfrentar o perigo, e escolhi recuar.”

“O que você estava pensando na hora?” perguntou o bispo gentilmente.

Klein imediatamente descreveu em detalhes a morte de Talim; suas suspeitas; o aviso da Mente Coletiva da Maquinaria; o encargo do Príncipe Edessak; e, depois de não conseguir obter nenhuma resposta de sua adivinhação, ele expressou sua sincera covardia diante da contenda da família real.

A razão pela qual ele não foi direto a Carlson era que ele temia que não só ele estivesse sendo vigiado, mas que os homens do Príncipe Edessak também estivessem observando-o das sombras. Assim que ele deixasse suas intenções claras, ele não poderia ter certeza se encontraria outra calamidade.

A Catedral do Vapor era a sede da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, e era um dos três Grandes Templos Sagrados. Ninguém poderia espionar o que quer que acontecesse lá dentro.

O que Klein pretendia fazer era usar a Igreja do Deus do Vapor para transmitir seus verdadeiros pensamentos e evitar se envolver em um conflito mais profundo.

Em suma, era para cumprir o que seu coração desejava.

O bispo ouviu em silêncio e respondeu sem mudar seu tom: “Sua escolha deriva do instinto humano; Deus não o culpará.

“Volte, Deus irá protegê-lo.”

Isso é bom... Klein entendeu a insinuação e deixou silenciosamente a Catedral do Vapor.

Parado na rua lá fora, olhando para o céu enevoado, ele suspirou em silêncio.

Preciso avançar o mais rápido possível.

Capítulo 445: Transmissão ao Vivo

Relâmpagos riscaram o céu, iluminando as muralhas da cidade escuras como breu.

Carregando uma bolsa de couro nas costas e o Machado do Furacão na mão, Derrick Berg estava parado na entrada de uma caverna com quase dez de seus companheiros de equipe.

Levantando os olhos, ele viu que, entre as rachaduras de pedra da muralha da cidade, o solo preto seco e endurecido estava criando crosta, mas um monte de ervas daninhas tenazes havia brotado; elas estavam densamente compactadas e se assemelhavam a cabelo humano.

Nesse momento, ele apressadamente retirou o olhar e olhou em direção ao portão da cidade ao ouvir passos leves.

À medida que o relâmpago e a escuridão se alternavam, uma figura alta se aproximou lentamente, carregando duas espadas retas que estavam cruzadas em suas costas.

Então, seu cabelo pálido e despenteado; seus olhos ancestrais; suas cicatrizes antigas, profundas e retorcidas; e seu casaco marrom e camisa cor de linho perenemente inalterados entraram na visão de Derrick e dos outros.

A pessoa que se aproximava era o Chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata, Colin Iliad, um poderoso Caçador de Demônios.

Após cumprimentá-lo, Derrick olhou subconscientemente para a cintura do Chefe. Havia um cinto de couro dividido em muitos compartimentos, cada um com uma garrafa de metal diferente dentro.

Este era um símbolo de um Caçador de Demônios experiente e poderoso.

Derrick já tinha ouvido seus pais mencionarem que os Caçadores de Demônios eram bons em descobrir as fraquezas de diferentes monstros, identificar os usos de vários materiais e eram capazes de usar seu estado especial de Cogitação contra os primeiros. Com os últimos, eles podiam preparar medicamentos mágicos correspondentes, pomadas sagradas, óleos essenciais e marcas especiais. Então, através do consumo, da aplicação e do uso desses itens, eles conseguiam o efeito de subjugar o alvo.

Em certo sentido, Caçadores de Demônios experientes, instruídos, bem-preparados e perspicazes eram o nêmesis da vasta maioria dos monstros. A quantidade e a variedade de pequenas garrafas de metal em suas cinturas representavam sua "experiência."

Claro, isso era apenas uma porção dos poderes de Transcendente dos Caçadores de Demônios. Apenas confiando nisso, eles não poderiam ser chamados de semideuses ou Santos.

Collin olhou em volta e confirmou que todos os membros da equipe estavam presentes. Então, disse em voz baixa: "Acendam a luz. Vamos."

Dois membros da equipe acenderam imediatamente as velas em suas lanternas, deixando a fraca luz amarela brilhar através do couro extremamente fino.

Durante o "dia," quando a frequência de relâmpagos era relativamente alta, não havia necessidade de usar velas na Cidade de Prata, pois havia "iluminação" a cada dois ou três segundos. Além disso, os monstros na área circundante tinham sido eliminados repetidamente. No entanto, assim que deixavam a Cidade de Prata e entravam na escuridão, tinham que manter luz de vela suficiente. Caso contrário, se o relâmpago falhasse em iluminar os céus, causando um ambiente escuro que excedesse cinco

segundos, havia uma alta probabilidade de a equipe sofrer um ataque de certos monstros.

Uma luta intensa não era o acontecimento mais assustador. O que Derrick lembrava tão vividamente era uma história que seus pais lhe contaram.

Certa vez, enquanto exploravam as profundezas da escuridão, por causa de uma batalha anterior com uma horda de cadáveres em decomposição, as velas não puderam ser substituídas a tempo. Isso os levou a suportar serem engolidos pela escuridão por até oito segundos. Quando o relâmpago brilhou novamente e a luz de vela surgiu, eles ficaram chocados ao ver que apenas cinco de seus oito companheiros de equipe originais restavam. Os outros três haviam desaparecido em silêncio, para nunca mais serem vistos.

Respirando fundo, Derrick apertou firmemente o Machado do Furacão e caminhou no meio da equipe, seguindo o Chefe numa direção predeterminada.

Um raio brilhou, fazendo com que as planícies cobertas de grama negra e alta parecessem uma pintura a óleo sinistra.

A equipe de exploração de 10 Transcendente caminhou ao longo do caminho cheio de cascalho escarpado, aventurando-se fundo na grama negra.

O relâmpago diminuiu, e a escuridão densa os varreu instantaneamente, engolindo-os quase por completo.

A luz amarela da vela perfurou o couro e, debilmente, balançou de um lado para o outro, guardando a área circundante.

...

Distrito Leste, em uma cafeteria gordurosa e barata.

De acordo com o compromisso previamente combinado, Klein encontrou o Velho Kohler, que estava aplicando manteiga em sua torrada.

Ele olhou para o cigarro amassado sobre a mesa e sorriu.

“Recém-comprado?”

“Não, é do passado. Não fumo desde então, mas eu sempre o carrego comigo, ocasionalmente o tiro para cheirá-lo. Heh heh, isso me lembra daquela minha vida de vagabundo. De volta então, realmente senti que poderia morrer a qualquer momento.” O Velho Kohler seu tom carregava um toque de medo.

Klein pegou 20 soli em troco, que ele havia trocado mais cedo, e empurrou-o pela mesa enquanto se sentava.

“Fiquei muito satisfeito com as informações da última vez.”

Sem esperar que o Velho Kohler desse uma resposta modesta, ele virou a cabeça e olhou na direção do balcão.

“Um pão de aveia, duas fatias de torrada, um bloco de manteiga, uma porção de ensopado de carne com batatas, e uma xícara de chá de um pêni.”

“Sr. Moriarty, o senhor não jantou ontem?” O Velho Kohler ficou atordoado por um momento enquanto segurava o dinheiro.

Klein balançou a cabeça e sorriu.

“Estarei muito ocupado mais tarde e talvez não tenha tempo para o almoço.”

Ele precisava fingir que estava ativo e sério; afinal, ele havia recebido cem libras do Príncipe Edessak.

O Velho Kohler não fez mais perguntas. Ele olhou em volta com cautela enquanto enfiava as notas no bolso.

“Há alguns resultados sobre o assunto que me pediu anteriormente para investigar mais. A recompensa de Azik Eggers vem de alguns líderes de gangues e de alguns negociantes de inteligência. Bem, não sei quem lhes confiou a tarefa, já que é difícil fazer contato com eles.”

MI9... Klein assentiu.

“É o suficiente. Não há necessidade de aprofundar. É perigoso demais.”

O Velho Kohler deu um suspiro de alívio e disse: “Há dois dias, alguém em um hotel econômico na Rua do Manto Dourado viu alguém que parecia ser Azik Eggers. Dizem que a pessoa era basicamente uma cópia carbono da imagem no aviso de recompensa.”

“...”

O coração de Klein palpitou, mas ele sorriu em vez de demonstrar surpresa.

“E então? Será que no momento em que me preparei para tentar obter essa recompensa, o assunto já acabou?”

“E depois? Com aquela pista, um bom número de caçadores de recompensa correu para lá, mas não encontraram nada. Bem, eles disseram que havia vestígios de uma briga no quarto.” O Velho Kohler se esforçou para se lembrar da informação que havia reunido.

A informação seria certamente enviada ao MI9 primeiro... O Sr. Azik teve um confronto secreto com eles? Eu me pergunto qual foi o resultado... Klein deu uma olhada no chefe que estava se aproximando com um prato. Ele fingiu resmungar para si mesmo e disse ao Velho Kohler: “Leve-me à Rua do Manto Dourado mais tarde. Talvez eu possa encontrar algumas pistas.”

Já havia passado o horário do café da manhã no Bairro Leste, e havia muito poucos clientes na cafeteria barata.

“Certo.” O Velho Kohler concordou sem hesitação.

“Um total de dezesseis pence e meio.” O proprietário colocou o café da manhã de Klein sobre a mesa. Não havia muita carne bovina junto às batatas, mas o ensopado estava extremamente cozido. Era óbvio que havia sido preparado com antecedência. O aroma espesso tentou as papilas gustativas do Velho Kohler, a ponto de ele engolir um bocado de saliva involuntariamente.

Depois de pagar a conta, Klein pegou um garfo e uma colher e disse ao Velho Kohler: “Continue.”

“Não há mais muitas pessoas procurando pelos crentes do Louco, exceto por alguns caçadores de recompensa teimosos... Muitas tecelãs desempregadas, incluindo alguns trabalhadores do sexo masculino, deixaram o Bairro Leste...” O Velho Kohler listou os assuntos.

“O quê?” Klein engoliu a carne e olhou para cima. “Deixaram o Bairro Leste?”

“Devem ter encontrado outro emprego. Quanto a para onde foram, não consegui descobrir,” respondeu o Velho Kohler, sinceramente.

“As famílias deles não estão cientes?” Klein pressionou.

“Alguns partiram com seus familiares desempregados, enquanto outros haviam vindo sozinhos de fora da cidade para procurar trabalho.” O Velho Kohler já tinha feito algumas investigações.

A julgar pela escolha do alvo, há algo errado... Klein fez uma nota mental disso e continuou a comer enquanto ouvia o Velho Kohler falar sobre assuntos que haviam acontecido recentemente no Bairro Leste.

Após marcar o próximo encontro, ele pousou os talheres, limpou a boca, pegou seu chapéu e disse: “Vamos para a Rua do Manto Dourado.”

...

No único hotel econômico na Rua do Manto Dourado.

Depois que o proprietário aceitou uma gorjeta de dois pence, ele guiou Klein e o Velho Kohler até o quarto onde se suspeitava que Azik Eggers costumava morar.

“Muitos caçadores de recompensa têm visitado durante este período. Hehe, isso me fez ganhar bastante, então mantive seu estado original.” O dono do hotel abriu a porta com sua chave e apontou para dentro.

À primeira vista, Klein viu cadeiras viradas e trapos espalhados

por toda parte. Não havia outros sinais de luta.

Com sua considerável percepção espiritual, Klein lançou seu olhar para debaixo da cama.

Depois de encarar por dois segundos, ele se aproximou e se inclinou para
dar um tapinha na cama.

Poeira voou no ar com um “poof” enquanto um rato cinzento saltava de debaixo da cama.

Parecia normal, sem nenhum problema, mas na Visão Espiritual de Klein,
sua aura possuía apenas as cores: preto e verde.

O rato dobrou uma esquina e subiu por uma parede, expondo sua barriga
aos olhos de Klein.

Naquele ponto vulnerável, sua carne estava esverdeada com pus fluindo. Podia-se
ver que seus órgãos internos haviam igualmente apodrecido.

Klein, pensativo, olhou de volta para o Velho Kohler, que não estava prestando
atenção ao rato.

“A recompensa por Azik Eggers foi retirada?”

“Não.” O Velho Kohler balançou a cabeça em confirmação.

Klein examinou-o novamente, então saiu e disse: “Vamos, não há pistas valiosas.”

...

Rua Minsk, 15.

Klein, que estivera “ocupado” o dia todo, deitou-se em sua cama e entrou no mundo dos sonhos.

Cenas que por vezes eram contínuas, e por outras vezes fragmentadas, varreram sua mente e, de repente, Klein acordou. Ele sabia que estava sonhando.

Um poder invadiu meus sonhos... Klein manteve seu estado de torpor anterior, avaliando casualmente o ambiente.

Ele se viu em um subúrbio de campos férteis.

Um rio fluía da distância e fazia uma curva ao redor do penhasco à sua frente.

Um lado do penhasco estava nu, revelando uma rocha de um branco puro.
Visto de longe, parecia possuir uma beleza quase sagrada.

Quase dez homens e mulheres vestindo casacos pretos ou jaquetas escuras
cercavam uma entrada subterrânea oculta para a enseada, entre
Um deles era um conhecido de Klein: Ikanser Bernard.

Cidade do Rochedo Branco... Riacho do Rio Stratford. Mente Coletiva da Maquinaria...
Estarão eles explorando o túmulo da família Amon? Mas por que haveria
cenas disso em meus sonhos? Klein ficou perplexo.

Naquele momento, ele viu a água na superfície do rio

ondular, formando rapidamente uma linha de palavras brancas: “Seu leal e humilde servo, Arrodes, está aqui para lhe relatar a situação da exploração.”

“...”

A boca de Klein se escancarou, perdendo momentaneamente a capacidade de falar. Então, uma voz ecoou em sua cabeça: Diga-me, por que um espelho perfeitamente bom seria um dedo-duro?

Em um instante, Klein mudou para seu estado insondável como "O Louco que supervisionava tudo." Ele acenou com a cabeça e disse: "Nada mal."

À sua frente, o rio ondulou, e as palavras brancas se contorceram e mudaram antes de tomar forma novamente.

"O que se segue é o processo de exploração que seu leal servo, Arrodes, registrou. Você pode escolher acelerar ou pular certas cenas a qualquer momento."

Esta frase congelou por dois segundos, e então a cena se ampliou abruptamente. Klein apareceu instantaneamente ao lado de Ikanser Bernard, mas ninguém o notou.

Ele olhou em volta e sentiu que estava cercado por pessoas vivas em cenas realistas. Nada sobre o que o cercava parecia irreal, fazendo-o sentir como se estivesse lá em pessoa.

Eu posso até acelerar ou pular certas cenas... A forma original deste espelho, Arrodes, é um cinema familiar de realidade virtual... Klein não pôde deixar de satirizar.

Ele deu outra olhada nos membros da Mente Coletiva da Maquinaria e viu que eram liderados por um velho com vestes de padre brancas e um gorro clerical. Seu rosto era excepcionalmente gentil, e sua expressão, calma e suave.

"Vossa Graça, todos estão prontos," Ikanser aproximou-se do ancião e disse com uma reverência.

Arcebispo... Este é o arcebispo da diocese de Backlund da Igreja do Vapor e Maquinaria, o semideus, Horamick Haydn?

A Mente Coletiva da Maquinaria é realmente cautelosa, e não descuidada...

Quem sabe, eles podem até ter trazido um Artefato Selado de Grau 1 e realizado uma adivinhação com antecedência. Afinal, eles controlam o caminho de Sondador dos Mistérios. Felizmente, posso basicamente confirmar que as habilidades anti-adivinhação ou de interferência de adivinhação do nevoeiro são semelhantes às Cartas da Blasfêmia, permitindo que o resultado seja o mais comum possível e o mínimo suspeito; caso contrário, certos assuntos poderiam ser expostos...

No entanto, existe uma certa probabilidade de que o encontro entre a Senhorita Sharron e eu apareça, porque, para mim, isso não é algo prejudicial. Depende se o instinto de um Espectro para interferir na adivinhação afetará a tentativa da Mente Coletiva da Maquinaria. Espere, é altamente provável que a Mente Coletiva da Maquinaria tenha se apoiado em Arrodes, e com base em seu desempenho de agora e anteriormente, não é impossível que ele tente me agradar adicionando alguns mosaicos... Klein pensou em esclarecimento.

Neste ponto, Horamick Haydn desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

“Iniciem a operação. Deus nos protegerá.”

Quase dez Beyonders desceram, enquanto Klein os seguia de perto. Ele não “acelerou” de forma alguma.

Ele sempre estivera curioso sobre os estilos de combate dos Beyonders de Sequência Baixa e Média da Mente Coletiva da Maquinaria, e queria aproveitar esta oportunidade para vivenciá-lo.

Além disso, ele também estava extremamente preocupado com o desempenho real de um semideus em combate, bem como com os segredos escondidos nos Amon

túmulo da família.

Mesmo tendo sido saqueada pelo tempo, durante um período que se estendeu por um ou dois mil anos, a escadaria de mármore preto ainda mantinha sua dureza sem quaisquer sinais de corrosão. Os membros da Mente Colmeia da Máquina seguiram-na até o subterrâneo, onde avistaram os pilares de pedra assimétricos e singulares e as marcas de arranhões de machado e lâmina datadas do período da Quarta Época.

Os pilares erguiam-se em ambos os lados da estrada larga, e à frente deles havia uma grande, pesada e cinza-escura porta dupla de pedra.

A porta de pedra já estava entreaberta, larga o suficiente para duas pessoas caminharem lado a lado. Estava completamente escuro lá dentro.

Os membros da Mente Colmeia da Máquina não tinham pressa em entrar. Eles vasculharam cuidadosamente a área circundante com lanternas, mas não encontraram nada de valor.

“De acordo com o plano, o primeiro grupo começará com uma limpeza preliminar.” Com a aprovação do arcebispo, Ikanser empurrou seu chapéu para baixo, comprimindo seu cabelo fofo.

Limpeza? Ao lado, Klein ruminou sobre a palavra.

Em meio à sua perplexidade, os dois membros masculinos mais fortes e robustos da equipe da Mente Colmeia da Máquina apoiaram uma longa caixa preta que carregavam nas costas e as abriram.

Dentro de uma das longas caixas havia um objeto robusto, pesado, em formato de canhão e de cor preto-ferro. Sua superfície estava gravada com padrões densos e arcanos. Na outra caixa havia uma arma de fogo complexa e requintada

com uma corrente de balas douradas pálidas inserida nela.

Um dos dois membros da equipe carregou o objeto em forma de canhão e arrastou-se até a porta de pedra aberta.

Outro membro da Mente Colmeia da Máquina pegou a peculiar arma, ajustou a corrente de balas e seguiu um pouco atrás.

Depois que os dois se entreolharam, o objeto em formato de canhão no ombro do primeiro acendeu-se rapidamente, delineando padrões e impressões flamejantes antes de uma alta salva.

Estrondo!

Uma bola de fogo dourada, semelhante a um sol em miniatura, voou para fora do
“cano do canhão” e para dentro da escuridão.

Estrondo!

O chão tremeu levemente, e uma luz intensa foi emitida da fenda.

O corpo do membro da Mente Colmeia da Máquina, que estava segurando
sobre o “cano do canhão”, afundou visivelmente um pouco enquanto seus pés
tremiam.

Bum! Bum! Bum!

Ele usou repetidamente a arma Beyonder para lançar uma

“bala de canhão” após a outra em diferentes pontos, fazendo com que a tumba
balançasse sem que um único grão de poeira caísse.

Depois que ele parou, o membro da equipe com a arma peculiar avançou e puxou o gatilho.

Dá! Dá! Dá! Dá! Dá!

O som de tiros de metralhadora ecoou enquanto uma bala dourada pálida após a outra voava, purificando o perigo nas profundezas da escuridão.

...Não é este o efeito de bombardeio que eu sempre quis? Além disso, eles estão usando consumíveis Beyonder como balas purificadoras e balas de canhão de exorcismo... Que extravagância! Este é o estilo de combate da Colmeia da Maquinaria? Klein encarava com os olhos arregalados e a boca ligeiramente aberta.

Após a série de bombardeios selvagens, Ikanser levantou a voz acima dos ecos estrondosos e disse: “Grupo dois, façam a limpeza de acompanhamento.”

Tem mais... Klein se sentiu um pouco entorpecido com o que estava acontecendo.

O segundo grupo também era composto por dois membros da equipe que usavam pergaminhos feitos de diferentes tipos de couro.

Eles entoaram encantamentos simplificados, ativaram os pergaminhos e os jogaram lá dentro.

A estrutura atrás da porta de pedra foi subitamente envolta por uma luz suave e pura. Gotas de chuva sagrada dourada caíram, “limpando” tudo na área.

Klein olhou para esta cena e de repente a achou um tanto ridícula.

Esperem, vocês não estão aqui para se envolver em estudos arqueológicos? Vocês não são "arqueólogos" profissionais? Vocês não têm medo que a tumba desmorone ao usar tais métodos de limpeza?

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, a segunda equipe terminou, e eles gritaram para Ikanser: "Diácono, como esperado, a integridade estrutural da construção não foi destruída."

Eles estavam claramente preparados.

"Certo, continuem em frente." Ikanser deu a ordem.

Klein caminhou no meio, através da porta de pedra, e viu pilhas de sujeira e detritos no chão. Era impossível dizer que tipo de monstros estiveram ativos ali, e ninguém podia adivinhar as funções dos mecanismos que haviam sido instalados.

Após estes procedimentos de "limpeza", contanto que alguém não se esquivasse com antecedência, nenhum Beyonder abaixo dos Beyonders de Alta Sequência seria capaz de resistir... Klein mais uma vez obteve uma compreensão mais profunda de como era a estética da violência e o que significava ser simples, direto e irracional.

No que se seguiu, as cenas anteriores se repetiram vezes sem conta. Os membros da equipe da Colmeia da Maquinaria se aproximavam suavemente, explorando uma área após a outra, ocasionalmente colhendo algumas características Beyonder que estavam começando a se acumular.

“Não há murais...” Vendo a câmara principal da tumba à vista, o arcebispo da Igreja do Deus do Vapor, Horamick Haydn, parou e murmurou para si mesmo em perplexidade.

Klein, que era considerado meio historiador, estava igualmente perplexo.

De modo geral, o túmulo de um membro da nobreza expressaria, mais ou menos, a sua posição e honra enquanto vivo.

E quando uma sepultura se tornava uma tumba ou até mesmo um mausoléu, era muito comum que um mural fosse usado para descrever a vida de seu mestre, caso houvesse espaço suficiente. Em épocas ainda mais antigas e obscuras, isso não era raro, sendo até o método mais comum — a primeira coisa que os humanos aprenderam foram os desenhos, não a escrita.

Assim, era de fato um pouco estranho que não houvesse murais semelhantes na tumba de uma família nobre da Quarta Época.

Ao ouvir a pergunta do arcebispo, Ikanser imediatamente ordenou que os homens se espalhassem em duplas para procurar vestígios relevantes de murais nas redondezas.

Observando de lado, Klein não pôde deixar de querer dar uma pequena “acelerada” para ver o resultado imediatamente.

Naquele momento, ele notou que os dois membros da Mente Coletiva de Maquinaria no canto esquerdo tinham se transformado subitamente em três!

Um deles parecia idêntico a Ikanser Bernard, com o cabelo fofo erguendo o chapéu.

Isto... Klein ficou atordoado antes de fazer uma suposição.

No momento em que ele teve o pensamento, Ikanser caminhou até o membro da equipe mais próximo dele.

“Alguma descoberta?” Ele pigarreou e baixou a voz.

O membro da equipe se virou cautelosamente, mas relaxou imediatamente ao ver que era o Diácono Ikanser.

“Não...” Antes que ele pudesse terminar a frase, o “Ikanser” à sua frente de repente se transformou em um pedaço de pele humana e envolveu seu corpo.

A pele humana pálida o envolveu firmemente, e seu rosto começou a formar o contorno de suas feições faciais. Durante este processo, não houve sons adicionais, nem movimentos anormais que fossem acionados.

De repente, a pele humana começou a emitir raios de luz, assim como o nascer do sol!

A pele humana imediatamente se tornou translúcida e subiu rapidamente no ar, como se estivesse sendo queimada.

Um chicote negro imediatamente se agitou, atingindo seu corpo e fazendo com que seus movimentos diminuíssem claramente.

Em tal batalha, a lentidão era um “Pecado Original.” Uma Arma Beyonder após a outra, pergaminhos em chamas e balas douradas pálidas foram disparadas contra a pele humana.

Após uma explosão brilhante de luz, incontáveis cinzas caíram do céu.

Todas elas coruscavam uma luz tênue e “lutavam” lentamente para se juntar.

É realmente uma Sombra de Pele Humana... Klein voltou sua atenção para os membros da Mente Coletiva de Maquinaria que acabavam de ser atacados.

O homem puxou a gola e tirou um talismã de proteção. Havia muitos símbolos e rótulos mágicos relacionados ao sol nele.

“Felizmente, o arcebispo nos fez usar estas coisas!” ele segurou a lanterna e elogiou sinceramente.

Foi só então que Klein percebeu que seu broche tinha a qualidade da noite, seu anel tinha a intensidade da tempestade, e seu cinto exalava uma sensação de força física...

Embora nem todos sejam itens místicos, a maioria está na categoria de talismãs e Armas Beyonder. Mesmo que seus efeitos diminuam rapidamente, eles ainda valem muito! Se você não fosse um Artesão ou um Beyonder rico, não haveria como reunir tanto... Este é o estilo de combate da Mente Coletiva de Maquinaria? Queimando dinheiro... Klein sentiu um revés repentino, e levou muito tempo para se recuperar.

Naquele momento, a característica da Sombra de Pele Humana se reuniu e tomou forma. Era como um diamante enorme com incontáveis lados refletindo luz, e cada lado refletia um rosto diferente.

Os rostos estavam densamente apinhados, em camadas, e deixavam a pessoa tonta.

Está por pouco... Klein estava radiante de alegria.

Depois que a Mente Coletiva da Máquina cuidou dos despojos, eles continuaram a procurar pelos murais, mas não encontraram nenhum rastro deles.

Eles não tiveram outra escolha senão se reunir novamente e seguir para o corredor que levava à tumba principal.

Capítulo 447: Retrato

Após outra série de bombardeios, a passagem para a tumba principal foi revelada aos membros da Mente Coletiva da Máquina.

O chão estava repleto de escombros. A Característica de Beyonder em forma de diamante que refletia um rosto humano jazia silenciosamente na base da parede direita, brilhando com a luz de dois outros objetos.

O túnel inteiro, incluindo as duas paredes laterais e o teto de pedra, estava cheio de buracos. No entanto, uma coisa permaneceu intacta.

Era uma moldura que estava pendurada à frente, a cerca de sete metros de distância. Tinha cor marrom, e o veio da madeira era óbvio, mas apenas a lateral da moldura estava visível.

Sem que ninguém mencionasse nada, todos os Beyonders presentes puderam perceber que era estranho.

Neste momento, o arcebispo da Igreja do Vapor e da Máquina, Horamick Haydn, deu um passo à frente e disse em voz suave: "É provável que esta seja a Moldura do Retrato Espectral que pertence à família Amon, de acordo com os registros. Enquanto alguém entrar em seu alcance e for iluminado por ela, seu Corpo Espiritual será instantaneamente separado de sua carne e sangue, transformando-se em um retrato e sendo selado ali para sempre. Neste estado, mesmo que o retrato seja substituído, não há como resgatar a pessoa sem os métodos correspondentes."

"Se a duração do selamento for muito longa, o corpo

já estará morto; então, mesmo que se descubra o método correto para remover o selo, o espírito se dissipará rapidamente."

Enquanto falava, Horamick avançava, passo a passo, aproximando-se da estranha moldura.

Klein estava um pouco preocupado, não ousando assistir ao semideus lutar contra o Artefato Selado, mas rapidamente percebeu que estava apenas assistindo a uma cena fornecida pelo espelho mágico, Arrodes. O que havia para temer?

Isso é muito normal — é como assistir a um filme de terror ou jogar um jogo sombrio... Klein se acalmou enquanto apressava o passo e alcançava Horamick Haydn.

O arcebispo semideus rapidamente alcançou os limites de onde estava o item místico que precisava ser selado. Ele vestia uma túnica sacerdotal branca e um solidéu, e sua figura apareceu gradualmente no vidro na superfície da moldura.

Vidro... Vidro na Quarta Época? Parece ser o caso. Pelo menos houve vidro na história da Quinta Época durante todo esse tempo, e não houve menção de quem o inventou... Klein esperou com grande interesse pela "batalha" entre o semideus e o estranho Artefato Selado.

A parte superior do corpo de Horamick apareceu completamente dentro da Moldura do Retrato Espectral, mas seus olhos não perderam o brilho!

Ele caminhou em direção à moldura, cara a cara.

A silhueta dentro do quadro tremeluziu, como se estivesse encolhendo constantemente, mas não conseguia ter sucesso.

Horamick parou, tirou um grande pano preto quase opaco que ele havia preparado há muito tempo e cobriu a Moldura do Retrato Espectral.

O quadro tremeu algumas vezes, mas no final, foi completamente coberto pelo pano preto e emudeceu.

Horamick parecia imperturbável enquanto removia sem esforço o Quadro do Retrato Espectral e terminava de envolvê-lo com o pano preto antes de dar um nó em sua parte traseira.

Isto... Isto não faz sentido místico... Não disseram que o Corpo Espiritual seria absorvido pelo quadro e transformado num retrato? Por que o arcebispo está bem... Será esta a singularidade de um semideus, ou é por outro motivo? Klein avaliou Horamick Haydn, mas não notou nada fora do comum.

Seus olhos estão cheios de espírito, sua expressão é afável, e ele é rico em carne e sangue... É uma pena que eu não esteja lá pessoalmente. Caso contrário, eu poderia ativar minha Visão Espiritual e dar uma olhada... Klein desviou o olhar e esperou que os membros da Mente Coletiva da Maquinaria, como Ikanser, se aproximassem.

Horamick entregou o Quadro do Retrato Espectral a um membro da equipe e caminhou em direção ao túmulo principal no final da passagem.

Havia uma porta de pedra preta repleta de arranhões talhados por lâminas e machados. No meio da porta, havia um disco branco-acinzentado.

A superfície do disco estava dividida em doze segmentos. Havia uma agulha preta, tal como um relógio do mundo exterior.

Contudo, os segmentos não estavam distribuídos uniformemente pelo disco. Eram de tamanhos variáveis e extremamente incongruentes. Além disso, cada grade tinha metade de sua superfície coberta por uma sombra.

"O brasão da família Amon." O Arcebispo Horamick fez uma breve introdução.

Ele não explicou o significado simbólico do brasão, porque atualmente apenas o Diácono Ikanser Bernard estava qualificado para saber.

Klein, por outro lado, confiou em seu próprio conhecimento de misticismo para tentar decifrá-lo.

Disco, doze segmentos e uma agulha. Combinados, eles representam claramente o tempo. Isso coincide com o Verme do Tempo que o avatar de Amon deixou para trás após ser aniquilado. O que deveriam ser doze segmentos iguais num disco, são de tamanho desigual, e há uma sombra sobre uma porção dele. Isto significa que a família Amon é o lado sombrio do tempo? Então, onde se manifesta seu título como uma família Blasfemadora?

Enquanto Klein pensava, o Arcebispo Horamick empurrou a porta de pedra sem qualquer proteção.

A pesada porta de pedra se abriu, revelando uma câmara tumular extremamente espaçosa.

No centro da câmara havia um estrado com um caixão preto-profundo em cima.

As paredes circundantes estavam decoradas com candelabros de ferro,

cada um segurando uma vela branca acesa.

Todas as velas não cintilavam. Estava tão silencioso que parecia uma cena fixada no lugar, completamente desprovida de quaisquer sinais de ter sofrido os efeitos do tempo que se estendeu por um a dois mil anos.

No caminho reto, da porta de pedra ao caixão, havia cadáveres caídos no chão. Todos usavam casacos de tweed pretos, meio chapéus altos, ou mesmo roupas de trabalho comuns com um boné na cabeça. Era óbvio que tinham entrado em anos recentes.

Os Beyonders que recrutaram ajudantes anteriormente? Como eles passaram pela área na frente? A Sombra de Pele Humana e os outros monstros estavam claramente vivos... Com a mente cheia de perguntas, Klein olhou para os cadáveres.

O que ele viu o deixou imediatamente chocado.

Todos os cadáveres tinham cabelos brancos ralos, pele seca e enrugada e marcas óbvias na pele. Pareciam ter oitenta ou noventa anos.

Não havia ferimentos óbvios em seus corpos, como se tivessem morrido de velhice. Além disso, parecia que haviam morrido recentemente e ainda nem tinham apodrecido.

É muito óbvio que não haveria tantos Beyonders idosos explorando o túmulo. Mesmo que os descobridores do túmulo fossem velhos, eles ainda tentariam o seu melhor para escolher os jovens e fortes ao recrutar ajudantes... Há algo estranho nisso! Klein franziu a testa e olhou em volta novamente.

Ele rapidamente pensou no Verme do Tempo deixado para trás pelo avatar de Amon e no brasão da família Amon que representava o tempo na porta de pedra.

Fazer as pessoas envelhecerem rapidamente é um dos poderes de Beyonder da família Amon? O lado sombrio do tempo... A brecha no tempo... Seria possível que, à medida que outros envelhecem rapidamente, os membros da família Amon recuperam a juventude e estendem suas vidas? Espere um minuto, para que esses Beyonders invadissem facilmente este lugar assim, talvez fosse de propósito por parte do mestre da tumba. Ele queria roubar o tempo deles para manter a sua própria existência... Klein olhou com desconfiança para o caixão preto na plataforma.

Neste momento, o semideus, Horamick Haydn, levantou a mão esquerda e a abaixou.

"Vocês pararão aqui."

"Sim, Vossa Graça," Ikanser e companhia responderam sem qualquer hesitação.

Como membros de uma organização oficial, eles haviam estudado um grande número de eventos passados envolvendo Beyonders. Sabiam que, sob circunstâncias semelhantes, precisavam obedecer à vontade de um Beyonder de Alta Sequência e, absolutamente, não podiam agir de forma imprudente, ou morreriam sem saber como.

Horamick olhou para a frente, e seus olhos caíram sobre uma moldura de quadro que estava pendurada de cabeça para baixo na base do estrado.

Sua expressão não mudou enquanto ele continuava a caminhar para a frente em um ritmo vagaroso.

Não fazendo preparativos de jeito nenhum? A marca registrada dos semideuses é ser “imprudente?” Klein estava atordoado.

Ele parecia ser capaz de imaginar os dentes de Horamick caindo, seu cabelo branco murchando e sua pele enrugando enquanto ele envelhecia rapidamente.

Um passo, dois passos, três passos... Horamick, que parecia bem, de repente tremeu, e um som de rangido agudo e penetrante pôde ser ouvido vindo de seu corpo.

Seu ritmo começou a desacelerar, seus movimentos ficaram rígidos e sua pele visivelmente ressecou.

Há algo de errado nisso... Esse não é o processo de envelhecimento de um ser humano normal... Que som de rangido foi aquele agora há pouco? Klein murmurou interiormente.

Quatro passos, cinco passos, seis passos. Sons de rasgo vieram do corpo de Horamick enquanto algo caía no chão.

Klein subconscientemente olhou e viu uma engrenagem.

Uma engrenagem coberta de ferrugem!

Horamick continuou enquanto itens continuavam a cair de seu corpo de tempos em tempos. Havia parafusos enferrujados, cera derretida, ossos amarelados e molas soltas... Sua figura se tornou cada vez mais magra e instável, como se pudesse desmoronar a qualquer momento.

Isso é exatamente como um robô... Bem, nos termos desta era, “como um boneco vivo”... Klein subitamente teve uma epifania.

Ele se lembrou de que, antes de o Velho Neil morrer, ele havia dito que a Sequência 4 da Igreja da Mãe Terra era boa em Vida Alquímica, e que a Sequência correspondente do caminho Erudito mal era capaz de fazê-lo também.

Quanto a Horamick, ele era um Beyonder de Alta Sequência do caminho Erudito!

O Horamick à minha frente não é o verdadeiro, é apenas um boneco refinado. Agora há pouco, a razão pela qual a Moldura de Retrato Espectral foi ineficaz é que um boneco não tem Corpo Espiritual! O Horamick verdadeiro deve ainda estar longe... Como esperado de um semideus... Em meio à epifania de Klein, o arcebispo caminhou até o estrado, dobrou os joelhos e as costas, e virou a moldura de cabeça para baixo.

De modo geral, ao explorar uma tumba envolvendo elementos Beyonder, era necessário evitar virar itens, mas desta vez, Horamick havia feito a escolha oposta.

Após a moldura ser virada, um vento soprou subitamente na tumba selada, dispersando o aprisionamento e o silêncio sem forma.

As velas nos castiçais cor de ferro se acenderam rapidamente, tornando-se excepcionalmente brilhantes. No entanto, elas logo atingiram o fim de suas vidas e se derreteram.

Os corpos antigos no chão apodreceram rapidamente e exalaram mau cheiro.

Em apenas alguns segundos, a câmara principal da tumba havia escurecido, deixando apenas as lanternas que os membros da Colmeia da Máquina seguravam para mal iluminar a área à frente.

Horamick pegou a moldura do quadro do chão e seguiu subindo as escadas até o estrado.

Ele se aproximou do caixão preto, estendeu a palma direita, e empurrou com força.

Estrondo. A pesada tampa do caixão abriu uma fresta com um rangido, como se não estivesse pregada.

Horamick olhou para baixo e disse, com a mesma voz imutável, "Não há cadáver."

Conforme a cena se aproximava, Klein viu que o interior do caixão estava vazio, exceto por uma almofada dourada pálida bordada com um verme com doze anéis.

Naquele momento, Horamick se virou, e a moldura do quadro em sua mão se refletiu nos olhos de Ikanser e dos outros.

Com apenas um relance, o olhar de Klein congelou subitamente.

Era o retrato de um jovem sorrindo.

Ele tinha olhos pretos e cabelos pretos encaracolados.

Ele tinha uma testa larga e um rosto fino.

Um monóculo de cristal pendia sobre o seu olho.

Ele usava um chapéu pontudo preto.

Amon!

Capítulo 448: Possíveis Origens de Amon

Amon... Klein disse a palavra em sua mente.

Ele tinha pensado originalmente que o Blasfemo que apareceu na Terra Abandonada de Deus, na Cidade de Prata, era um descendente de uma família antiga como a dos Amon. Através da herança do legado de seus ancestrais, passo a passo, ele ascendeu às fileiras dos semideuses. Para sua surpresa, era muito possível que essa pessoa em particular tivesse vivido por mais de dois milênios e fosse um membro da família Amon quando ela estava no auge de sua força!

Uma velha antiguidade... Por que ele construiria um túmulo para si mesmo, sem motivo aparente? Ele forjou a própria morte para sair de uma situação, ou há outra razão, como deixar rastros para que o tempo ficasse fixado em seu corpo? Ele conseguiu viver da Quarta Época até a Quinta Época, tudo porque estava drenando as vidas dos outros? Originalmente, eu imaginei que ele fosse uma Sequência 3 ou Sequência 2. Com base no que vi hoje, não é impossível que ele seja uma Sequência 1. Afinal, longos períodos de tempo acabariam por gerar uma melhoria intrínseca... Klein alternava entre o espanto e a especulação. Seus pensamentos eram como água fervente, borbulhando sem parar.

O “boneco” Horamick puxou a própria garganta e acidentalmente arrancou um pedaço de pele, revelando a complicada estrutura mecânica em seu interior.

Sua voz irrompeu daquele local e trouxe consigo a impressão de ar vazando.

“Revistem os cadáveres no chão; não cheguem mais perto.”

“Sim, Vossa Graça!” Ikanser e companhia soltaram um suspiro claro de alívio.

Os cadáveres no chão já tinham produzido há muito tempo suas Características Beyonder. Alguns deles até se combinaram com certas partes do corpo para formar um item místico aterrorizante.

Além disso, os mortos carregavam todo tipo de itens consigo.

A Mente Coletiva Maquinária certamente fez uma boa colheita desta vez. Juntamente com a Moldura de Retrato Espectral e a Característica Sombra de Pele Humana, isto compensa completamente os gastos insanos da “limpeza”... Um investimento enorme para um grande retorno... Os olhos de Klein pairaram no chão por um bom tempo.

Ele inalou, desviou o olhar e seguiu Horamick, que não carregava uma lanterna, até a parede do outro lado do caixão.

Neste momento, o espelho mágico, Arrodes, iluminou a cena, permitindo que as coisas à sua frente fossem vistas claramente.

Klein viu que a parede à sua frente tinha ficado moteada devido ao rápido “desgaste” de agora há pouco. Muitos dos murais tinham sido destruídos e não podiam mais ser restaurados aos seus estados originais.

O único que estava mais completo e que mal podia ser visto claramente era um mural colorido no topo da parede, que ocupava uma pequena metade da cúpula.

Ele descrevia uma cadeia de montanhas imponente, e no pico mais alto da montanha, havia uma cruz enorme que era mais alta do que a própria montanha.

A cruz estava coberta por camadas de resplendor, fazendo-a parecer extraordinariamente sagrada.

À sua frente, uma figura alta e dominadora podia ser vista vagamente. A cordilheira era como um animal de estimação que jazia prostrado a seus pés.

Esta figura estava cercada por anjos de duas, quatro e seis asas. Eles seguravam clarins, tocavam harpas ou tocavam flautas, parecendo piedosos e vivazes.

Ao pé da cordilheira, dois anjos de doze asas caminhavam humildemente em direção ao topo da montanha, cada um segurando um bebê em seus braços.

O bebê à esquerda tinha cabelo preto encaracolado, e o bebê à direita tinha cabelo loiro pálido.

Um de seus olhos era preto; o outro, dourado.

Em outro ponto da cordilheira, havia uma representação vaga de um gigante com correntes nas pernas e um dragão que tinha suas pernas amarradas e jamais conseguiria pousar.

Horamick primeiro olhou para o bebê à esquerda, e sua expressão afável tornou-se cada vez mais séria.

Ele disse uma palavra em voz muito baixa: “Amon.”

Em seguida, ele se virou para olhar para o bebê à direita e, após alguns segundos de silêncio, proferiu outro nome: “Adam...”

Amon, Adam... Enquanto Klein repetia os nomes, sentiu que o nevoeiro que pairava sobre a história da Quarta e da Terceira Época estava se tornando mais espesso.

Ele combinou todas as informações que havia aprendido e rapidamente fez uma conjectura.

No topo da montanha, a figura em frente à cruz brilhante está cercada por anjos, com gigantes e dragões submetendo-se a ela. É definitivamente um deus verdadeiro que está na Sequência 0... Outro ser que gosta de usar parcialmente a cruz como símbolo é o Criador Verdadeiro... Diz-se que Amon é descendente de um antigo deus sol, mas aquele no topo da montanha não parece um deus sol puro...

Seria possível que "Ele" seja o "Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente" no qual a Cidade de Prata acredita?

Isto está de acordo com as lendas da Cidade de Prata. O despertar do Criador que despojou o Rei dos Gigantes e o Dragão da Imaginação e outros deuses antigos de suas autoridades...

O chamado antigo deus do sol é, na verdade, o Senhor que criou tudo, como se fala na Cidade de Prata? "Ele" pode estar encarregado dos domínios como "sol" e "tempo". Além disso, as autoridades do Rei dos Gigantes, Aurmir, e do Dragão da Imaginação, Ankewelt, provavelmente retornaram a "Ele"...

I-isto não pode mais ser contido completamente dentro da Sequência 0...

Então, o Amon original era descendente do "Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente" da Cidade de Prata, que herdou as características de Beyonder do

domínio do tempo? Isso parece explicar ligeiramente por que ele permaneceu em silêncio na masmorra da Cidade de Prata por décadas.

Além dele, há também outro descendente do “Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente,” chamado Adam...

O que Adam herdou no início? Ele ainda tem um descendente vivo e, se sim, onde estaria...

Qual é a relação entre o Verdadeiro Criador e essa pessoa? É simplesmente uma imitação usando o título de Criador e o símbolo da cruz? Ou existe alguma conexão mais profunda entre os dois?

Klein não deixou suas dúvidas transparecerem muito. Afinal, o espelho mágico, Arrodes, poderia estar o avaliando.

Horamick encarou o mural por um tempo, então ele subitamente deu alguns passos à frente e pressionou suas palmas estendidas contra a parede.

Sem um som, o majestoso mural se desintegrou, transformando-se em pedaços de fragmentos de pedra que caíram no chão. Até a cor rapidamente evaporou, desaparecendo sem deixar vestígios.

A Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria está conscientemente ocultando a história da Terceira e Quarta Épocas... As outras Igrejas são iguais? Klein franziu a testa e seguiu o "boneco" Horamick para o outro lado.

Depois de fazer um semicírculo, eles descobriram outra coisa.

Uma porta de pedra, que tinha apenas um contorno, pairava no canto.

Neste momento, as articulações do "boneco" Horamick rangiam constantemente, mas isso não o impediu de se aproximar rapidamente da porta de pedra e estender a mão direita para tentar empurrar.

Acima da porta de pedra, houve uma súbita explosão de luz aquosa que se condensou em uma cena que parecia tão real que parecia possível tocá-la diretamente.

Ondas azul-escuras avançavam, e havia uma densa névoa negra que parecia líquida.

Uma montanha escarpada se projetava da névoa, fluindo continuamente com líquidos viscosos.

Atrás dessa montanha, a névoa negra parecia infinita, sem um fim à vista.

Também não havia limite para sua profundidade. Quanto mais fundo se olhava, mais plácido parecia. Era como se, uma vez que algo caísse ali, cairia para sempre.

Que lugar é este? A expressão de Klein não mudou enquanto ele murmurava interiormente.

Horamick retraiu suas palmas e observou a cena desaparecer gradualmente até sumir.

Ele inclinou a cabeça para trás e suspirou para si mesmo, sentindo-se perplexo.

“O Abismo...”

Abismo? Essa é a fonte de toda a corrupção. Dizem que é um abismo que pode corromper até mesmo um deus verdadeiro? Klein ficou maravilhado, mas como um ex-Palhaço, ele regulou sua expressão e membros para parecer imperturbável.

Ele imediatamente pensou em algo. Roselle, que estava explorando o Mar de Névoa, certa vez se desviou de seu caminho, deixando para trás uma frase intrigante: “Eu vi o abismo.”

Enquanto Klein ponderava sobre as camadas de ondas que avançavam em direção à névoa negra, ele fez uma conjectura.

Existe uma entrada para o Abismo em algum lugar do Mar de Névoa?

Imediatamente depois, ele olhou para a porta de pedra. Ele suspeitava que Amon, que espreitava perto da Cidade de Prata, havia empregado um certo ritual. Após terminar a tumba, ele não a deixou de forma normal; em vez disso, ele usou um túnel especial para seguir para o Abismo. Assim, aos olhos da maioria das pessoas, ele já estava morto.

Quanto a saber se a Cidade de Prata ou a Terra Abandonada de Deus estava localizada em algum lugar do Abismo, Klein não podia ter certeza. Afinal, a história desta tumba tinha pelo menos 1500 anos, então Amon teve tempo de sobra para usar o Abismo para ir a outro lugar.

Ele ainda voltaria ocasionalmente para drenar o tempo? Se ele descobrir que alguém desenterrou sua sepultura, a expressão em seu rosto seria definitivamente muito maravilhosa… Klein se alegrou por uma razão desconcertante.

Neste momento, a “boneca” Horamick segurou sua mão esquerda em sua palma direita e a torceu abruptamente.

Com um som de rangido, sua mão esquerda foi dobrada no pulso, mas não houve ossos que perfuraram sua pele, jorrando carne e sangue.

Havia um tubo de metal preto e pesado embutido em seu pulso esquerdo!

Seu braço esquerdo inteiro era um canhão místico de pequeno calibre!

Para esconder uma toupeira de tecnologia avançada, ele é realmente digno de ser da Mente Coletiva de Maquinaria. No entanto, os requisitos e custos para tal coisa são muito altos. Claramente, só poderia ser fornecido a pessoal específico e não para tropas militares... Klein sentiu que hoje foi uma revelação para ele, uma oportunidade de ver outro caminho de desenvolvimento no mundo misterioso.

O único problema é que as características de Além-Poderoso são conservadas, os Artesãos são limitados, então muitas coisas não podem ser produzidas em massa.

A “boneca” Horamick encostou seu pulso esquerdo contra a porta de pedra.

Dentro de seu corpo, o som de engrenagens rangendo umas contra as outras enquanto giravam emitiu um intenso brilho de espiritualidade.

Um raio de luz tão brilhante quanto o dia apareceu e desapareceu.

A porta de pedra de repente se transformou em pó puro, como se nunca tivesse existido.

E-ele destruiu a porta? Se o Blasfemador Amon encontrar uma situação de emergência e tentar retornar aqui, apenas para descobrir que a porta se foi, isso seria divertido… Klein quase riu ao imaginar aquela cena.

Este foi o fim da exploração da tumba da família Amon. A cena ao redor de Klein rapidamente encolheu e se tornou o fundo.

Um espelho de prata ilusório, antigo e bizarro apareceu no ar. As gemas pretas, semelhantes a olhos, no espelho piscaram.

Palavras brancas foram rapidamente delineadas no espelho:

“Seu servo leal, Arrodes, terminou de relatar e está pronto para servi-lo novamente a qualquer momento.”

Klein estava um pouco cauteloso e pouco acostumado com o sujeito que parecia muito entusiasta. Ele assentiu e disse: “Muito bem, você pode sair primeiro.”

“Sim, a poderosa existência acima do mundo espiritual.” Assim que Arrodes produziu aquela linha de palavras, a cena ao redor dele se estilhaçou em pedaços.

Depois de confirmar que o poder dele havia deixado seu sonho, Klein disse pensativo para si mesmo: A poderosa existência acima do mundo espiritual? Ele realmente sentiu vagamente a névoa cinzenta…

Este espelho mágico com um senso de humor perverso realmente deseja confiar em mim, ou tem algum outro propósito?

Tenho que observar com atenção; caso contrário, estando no Enxame da Maquinaria, não quero ser repetidamente alvejado por tiros de canhão...

Arredondando seus pensamentos, Klein começou a ansiar pelo dia seguinte.

Depois que o Enxame da Maquinaria organizasse seus despojos, era provável que o chamassem para escolher um item!

Capítulo 449: Escolha Melhor

No Bairro da Imperatriz, dentro da opulenta villa do Conde Hall.

O ar frio era barrado pelas janelas e paredes. O interior do edifício estava quente como se fosse primavera, e a lareira era elegante.

Audrey Hall estava tirando suas medidas com a estilista, Sra. Guiné, para que ela pudesse criar um traje para Audrey para o banquete de ano novo, levando em consideração seu estado físico e emocional recente.

Neste momento, sua camareira pessoal, Annie, chegou perto de seu ouvido e sussurrou: “A Dama Escalante está aqui.”

Uma resposta tão rápida? Audrey ficou encantada, mas não demonstrou isso abertamente em seu rosto. Com um sorriso tênue, ela disse: “Por favor, peça a ela que espere no meu estúdio de arte. Hum, por cinco minutos.”

“Estúdio de arte?” Annie perguntou, surpresa.

“Sim, eu gostaria de convidá-la a admirar minha pintura a óleo recentemente concluída. Ela diz que o conteúdo pintado em um estado relaxado permite que alguém expresse facilmente seus verdadeiros pensamentos e emoções,” explicou Audrey, sem pressa.

Annie sentiu-se subitamente esclarecida.

“Sim, Senhorita.”

Menos de cinco minutos depois, Audrey entrou no estúdio e viu Escalante admirando as pinturas nas paredes.

“Essa é A Noite do Coração Interior do Sr. Cenci, uma obra-prima que permite sentir a paz,” ela sorriu e apresentou a pintura a Escalante.

“A Noite do Coração Interior de Cenci? Uma das dez melhores obras das ‘cem principais pinturas centenárias’ do ano passado votadas pelo Tussock Times?” Escalante era obviamente o tipo de pessoa que lia jornais com frequência.

E, como uma Não-humana do caminho Espectador, ela tinha boa memória.

“Sim,” Audrey respondeu simplesmente, como se fosse um assunto trivial.

“Na verdade, tenho a honra de ver o original...” Escalante olhou para a pintura novamente.

Ela engoliu as palavras “isto vale pelo menos uma mansão”, não querendo parecer muito filisteia.

Audrey não continuou apresentando as outras pinturas. Ela encontrou uma razão para mandar Annie embora e fez um sinal para Susie “ficar de guarda” fora da porta.

Susie entendeu sua dica sem dificuldade, abanou o rabo e saiu correndo.

Escalante fechou a porta e voltou para o lado do cavalete. Antes que Audrey pudesse perguntar, ela tomou a iniciativa e disse: “Nós

temos tanto a característica da Sombra com Pele Humana quanto a fórmula da poção Abençoado pelo Vento. No entanto, não há necessidade de vendermos isso, a menos que a outra parte seja capaz de fornecer uma oferta irresistível."

A disposição para negociar significa que há esperança! Os olhos verdes de Audrey moveram-se ligeiramente enquanto ela perguntava com uma risada: "O que você deseja receber em troca?"

Escalante afagou o cabelo dela e deu sua resposta pré-preparada.

"2.500 libras pela característica Sombra de Pele Humana, e 3.000 libras pela fórmula da Poção Abençoado pelo Vento."

Que prêmio enorme... Embora Audrey não os achasse caros, ela lamentou o fato de que o prêmio dos Alquimistas da Psicologia tivesse excedido 50%.

De acordo com a descrição dada pelo Enforcado, em circunstâncias normais, a fórmula da Sequência 6 custaria menos de 2.000 libras, mas quanto mais próxima fosse de uma Sequência Alta, menos fórmulas de poções haveria para circular, tornando muito difícil comprá-las. Não havia situação normal, e o que era ainda mais importante era que, mesmo que se deparasse com uma venda, era muito difícil verificar sua autenticidade.

Naquele momento, Escalante acrescentou: "Se a outra parte puder permutar por itens místicos, tudo o que é necessário é que eles tenham um valor aproximadamente igual."

Ou seja, vocês querem itens místicos mais e podem aceitar uma redução de preço por eles... Os Alquimistas da Psicologia é uma das organizações secretas mais jovens. Claramente, eles não acumularam o suficiente nesta área em comparação com as outras... Audrey franziu os lábios e disse: "Vou informá-los, mas não posso garantir que eles vão

aceitar."

Ela não estava nem um pouco preocupada que os Alquimistas da Psicologia notassem que ela não tinha participado de nenhum encontro de Transcendentes recentemente. Afinal, sua agenda era bastante apertada — chás da tarde, aulas de música, jantares, bailes, treinamento equestre, aulas de idiomas, aulas de dança, e assim por diante. Havia muitas oportunidades para ela interagir com pessoas diferentes. Nesse caso, talvez um jantar específico fosse uma cobertura para encontros de Transcendentes, ou talvez o professor de música fosse um Transcendente sênior, e era quase impossível para os Alquimistas da Psicologia, que se escondiam nas sombras, investigarem isso quando não podiam agir abertamente.

Dito isso, Audrey perguntou curiosamente: "Sra. Escalante, pensei que vocês não venderiam a fórmula da Poção Abençoado pelo Vento, já que ela está na Sequência 6."

"Heh heh, se houver uma chance, pode ser mais útil disseminar essa informação," Escalante respondeu vagamente.

Em sua mente, embora a Senhorita Audrey fosse uma nova membra à qual a organização atribuía um alto nível de importância, ela ainda era uma nova membra, afinal. Havia muitas coisas sobre as quais ela não podia saber.

Por quê? Audrey suprimiu suas dúvidas e sorriu docemente. Ela perguntou inocentemente: "Sra. Escalante, se este negócio for bem-sucedido, podem contá-lo como minha contribuição?"

Escalante começou a rir.

"Sim."

...

Klein se “ocupou” a manhã inteira, até retornar à Rua Minsk. Ele encheu o estômago e se preparou para descansar; só então teve tempo e oportunidade de ouvir orações acima do nevoeiro cinzento.

Alguém do lado da Senhorita Justiça tem a característica Sombra de Pele Humana? É sério? Ou não vem, ou vem em pares... Como organização secreta, os Alquimistas da Psicologia são bastante qualificados no campo de recursos... Klein foi subitamente tomado pela felicidade de ter uma escolha.

Mesmo que ele contasse as 500 libras que O Enforcado ainda não havia lhe pago, ele só tinha 1.335 libras em dinheiro. Isso não o impediu de considerar seriamente o pedido para um negócio com os Alquimistas da Psicologia.

Depois de pensar por cerca de uma dúzia de segundos, ele repassou as palavras da Justiça para O Enforcado para ver qual escolha este faria.

...

3.000 libras? Alger Wilson, que ainda estava na capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade, sentiu como se alguém o tivesse atingido com força.

Depois que ele se tornou capitão do Vingador Azul, ele às vezes desempenhava o papel de pirata e, às vezes, o de cumpridor da lei, exterminando secretamente vários grupos de piratas. Mas, mesmo assim, o valor total de seus despojos de guerra não excedeu 2.000 libras, e uma parte disso teve que ser distribuída aos marinheiros sob seu comando. Claro, isso não incluía os navios e canhões que foram capturados, pois estes tinham que ser entregues à Igreja das Tempestades.

Isso fez Alger frequentemente suspirar que a maioria dos piratas não era rica, que eles estavam acostumados a esbanjar em vidas opulentas — licor, churrasco, prostitutas, maconha e jogos de azar tinham drenado o dinheiro dos piratas.

A menos que eu encontre uma tripulação pirata com Transcendentes, seria muito difícil ficar rico de repente... Alger caminhou alguns passos, então ele se decidiu.

Ele tirou uma máscara de ouro do bolso de sua roupa íntima.

A máscara tinha traços faciais rudes, e a maneira como foram formados ostentava as características de um ser humano primitivo de uma floresta ancestral.

Alger sentou-se, recitou humildemente o nome honorífico do Louco e disse: "...Estou disposto a usar este item místico para permutar pela fórmula da poção Abençoado pelo Vento.

"Enquanto o usuário usar esta máscara, ele se tornará extremamente calmo e desprovido de emoção. Ao mesmo tempo, ele também obterá uma habilidade regenerativa extremamente forte, velocidade exagerada e força notável, além de dominar uma certa quantidade de magia negra e técnicas de maldição primitivas.

"Sua fraqueza é que, à medida que o número de vezes que é usada aumenta, o usuário se tornará cada vez menos parecido com um ser humano. Ele ficará cada vez mais frio, acabando por tratar a si mesmo como um deus."

...

Sentado em seu assento como O Louco, Klein olhou para a nota de 500 libras

à sua frente, os 5 fios de cabelo azul-escuro tão grossos quanto uma cobra minúscula e a máscara dourada simples. Ele tamborilou com o dedo na borda da longa mesa, pensando cuidadosamente sobre quais itens místicos poderia usar para uma troca.

O Olho Todo-Negro? Certamente não. Este é o ingrediente principal de um Marionetista da Sequência 5. Falta-lhe apenas ter o Pequeno Sol para obter o método para remover a corrupção mental.

Carta do Imperador Negro? Esta carta que não pode ver a luz do dia tem um valor incontáveis vezes superior ao de uma característica da Sombra de Pele Humana...

O apito de cobre do Sr. Azik? No momento, sua única função é a convocação de um mensageiro, e é uma ferramenta importante para a comunicação. Não posso vendê-lo...

O apito de cobre do membro do Episcopado Numinal que deixou para trás penas brancas? Da mesma forma, ele só pode convocar um mensageiro, mas o alvo do outro lado do mensageiro parece ser muito perigoso...

Broche do Sol? Isto é algo que quero usar para mim. Ele compensa efetivamente minhas fraquezas.

Chave Mestra? Envolve o Sr. Porta e tem demasiados segredos ocultos. Além disso, apenas pelo valor dos seus efeitos, empalidece em comparação com a característica da Sombra de Pele Humana...

Garrafa de Veneno Biológico? Esta é muito compatível com o meu estado de Corpo Espiritual. Se eu a usar bem, posso até lutar contra um grupo de Beyonders...

Balas caça-demônios, balas purificadoras, balas de exorcismo? Estas

não são itens místicos e são consideradas armas Beyonder consumíveis. São de valor muito baixo...

O Livro dos Segredos? Este também não é um item místico. Os Alquimistas da Psicologia provavelmente não carecem de tal conhecimento...

Atualmente, apenas a característica Beyonder de um Interrogador pode ser vendida. No entanto, os Alquimistas da Psicologia querem itens místicos. Além disso, o local de negociação é em Backlund, o que exporia facilmente informações pertencentes ao Herói Bandido Imperador Negro...

Klein aproveitou esta oportunidade para organizar o que tinha e finalmente bolou um plano perfeito.

Ele primeiro assumiu a forma do Sr. Mundo, manipulando-o para assumir uma postura de oração, e então respondeu com uma voz rouca: "...Eu aceito o preço de 2.500 libras, mas dê-me dois dias para conseguir o dinheiro."

Imediatamente em seguida, Klein lançou as cenas de resposta do Enforcado e do Mundo para a estrela carmesim que simbolizava a Senhorita Justiça.

...

Após receber a confirmação da Senhorita Justiça, Klein esperou pacientemente a tarde inteira na Rua Minsk.

Era fim da tarde quando o Carlson, membro da Mente Coletiva da Maquinaria, tocou a sua campainha.

Klein não perguntou mais nada. Ele seguiu o homem até a Catedral Lever, perto da doca de Balam Oeste, e entrou em um prédio de três andares ao lado da catedral.

A placa dizia: “Instituto Backlund de Pesquisa Mecânica.”

Que acadêmico... Klein de repente se lembrou da Companhia de Segurança Espinheiro Negro e curvou os lábios em um sorriso.

Sob a orientação de Carlson, ele passou por alguns dispositivos estranhos e se viu em uma sala sem janelas.

Na longa mesa da sala, havia muitos itens emitindo forte espiritualidade, incluindo a característica de Sombra de Pele Humana e a Moldura de Retrato Espectral que estava coberta por um tecido preto. No entanto, não havia características deixadas para trás pelos Arcanistas mortos.

Obviamente, os superiores da Mente Coletiva da Maquinaria não querem que eu saiba sobre a Lei da Indestrutibilidade e Conservação... Klein não estava nem um pouco surpreso.

“Você pode escolher um.” Ikanser, sem chapéu, apontou para a longa mesa.

Klein “examinou” os itens várias vezes antes de suspirar.

“Não há nada que eu queira.

“Se eu fosse converter isso em ouro, quanto eu receberia?”

Ele já havia decidido que não obteria a característica de Sombra de Pele Humana da Mente Coletiva da Maquinaria.

Embora isso pudesse ser explicado como a necessidade de criar algum item místico ou de experimentar uma magia ritualística única, ainda havia a chance de expor sua própria Sequência. Numa situação em que havia uma escolha melhor, Klein não queria correr o risco.

Assim, ele pretendia levar apenas dinheiro!

Isso não apenas o ajudaria a juntar as 2.500 libras que os Alquimistas da Psicologia haviam cotado, mas também poderia efetivamente dissipar a cautela da Mente Coletiva da Maquinaria em relação a ele.

Ikanser estava visivelmente aliviado. Ele ajeitou o cabelo e respondeu com um sorriso: “1.500 libras.

“No entanto, nós o encorajamos a escolher dinheiro, então o total é de 2.000 libras.”

Klein imediatamente revelou um sorriso sincero.

“Certo!”

Capítulo 450: Distribuição do Dinheiro

Com a ajuda de um ritual de concessão, Klein entregou 2.500 libras em dinheiro e a máscara de ouro fornecida pelo Enforcado à Senhorita Justiça, e ele usou a imagem do Mundo para apressá-la a fechar o negócio o mais rápido possível.

Gastei quase 5.000 libras nas últimas duas semanas. Se eu não tivesse saído de Tingen, essa quantia de dinheiro seria suficiente para eu manter um estilo de vida exatamente como o da família da minha senhoria... Uma boneca arruína a vida de alguém, consumir poções leva à falência por três gerações [1]... Klein olhou para a vasta névoa e para o palácio antigo, que havia voltado ao silêncio. Ele estava um pouco chateado, como se tivesse perdido algo importante.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de retornar ao mundo real. Ele pegou as 830 libras restantes em sua mesa e contou seis notas de cinco libras.

Então, Klein colocou as trinta libras em dinheiro em sua carteira agora murcha e a enfiou solenemente no bolso interno de suas roupas.

Ele dividiu as outras oitocentas libras em duas pilhas, colocando uma pilha em cada um de seus bolsos laterais.

Depois disso, Klein abriu a gaveta e tirou dois dos cinco fios de cabelo de Naga do Mar Profundo que ele havia trazido de volta para o mundo real. Ele os embrulhou em camadas e mais camadas de papel e os colocou cuidadosamente no bolso.

Quando terminou, ele pegou seu chapéu e bengala, e se dirigiu para a esquina da rua sob o brilho dos lampiões à noite. Ele

entrou em uma carruagem e se dirigiu ao Bar Corações Valentes na área da Ponte Backlund.

No ambiente acalorado e barulhento, Klein fez questão de terminar seu copo de cerveja Southville antes de sair lentamente do bar e entrar em uma carruagem alugada por entre os aplausos estrondosos para os pugilistas.

Absorvendo o estrondo das rodas, ele fechou os olhos intencionalmente. De repente, ele ouviu o som de leves batidas na janela.

Os músculos faciais de Klein se contraíram levemente enquanto ele abria os olhos e olhava para a sua frente. Ele viu a pálida e requintada Senhorita Sharron sentada silenciosamente à sua frente.

Sem esperar que ela o questionasse, Klein sorriu e disse: "Vendi por um bom preço a informação que você me deu da última vez, aquela sobre o túmulo da família Amon."

Sharron olhou para ele em silêncio.

Encostando sua bengala de lado, Klein tirou dois maços de dinheiro e um pequeno maço de papel do bolso.

"Oitocentas libras mais dois fios de cabelo de Naga Profunda, totalizando cerca de mil libras; é o que você merece." Klein respirou silenciosamente e sorriu enquanto entregava o dinheiro e o maço de papel.

Sharron lançou-lhe um olhar e estendeu a mão para pegar os dois itens.

Ela abaixou a cabeça, olhou para os itens em sua mão e perguntou com uma voz etérea: “Por quanto você vendeu?”

“Duas mil libras, então dividimos igualmente.” Klein deu uma risadinha.

Se a Mente Coletiva da Maquinaria tivesse me pagado apenas 1.500 libras, de acordo com o plano original, eu teria que primeiro lhe dever uma parte disso... ele pensou alegremente.

Com um movimento da mão pálida de Sharron, o dinheiro e o maço de papel desapareceram sem deixar rastros.

Ela levantou a cabeça e assentiu secamente antes de perguntar de forma sucinta: “O que há no túmulo?”

“Eu não sei, eu não fui.” Klein não revelou a ajuda que recebera do espelho mágico, Arrodes.

Por um instante, ele sentiu que, se descrevesse a experiência em detalhes, a Senhorita Sharron teria ouvido atentamente com uma mão na bochecha, como já havia feito antes.

Esta dama Espectro parece ter o hobby de assistir a cenas situacionais e dramas ou ouvir todo tipo de rumores… Klein concluiu.

A expressão de Sharron não mudou. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: “Alguém está cavando um túnel para a ruína subterrânea.”

“Hã?” Klein não conseguiu reagir por um momento ao que Sharron estava falando.

No entanto, ele logo entendeu a qual ruína subterrânea Sharron estava se referindo.

Havia apenas uma ruína subterrânea que os dois conheciam, e essa era a ruína da Dinastia Tudor da Quarta Época.

Alguém está cavando seu caminho para a estrutura subterrânea? Klein ponderou por alguns segundos, então ele de repente teve uma percepção.

“É aquele baronete?”

Ele já havia esquecido o nome do descendente oculto da Dinastia Tudor, sabendo apenas que ele tinha o título aristocrático de baronete e que vivia na Rua Sivellaus, onde a delegacia de polícia de Backlund estava localizada.

“Sim.” Sharron lhe deu uma resposta positiva.

“O que ele está procurando? Será que não sabe que há um espírito maligno lá dentro? Será que não sabe que todos os Transcendentes da família dele morreram lá?” Klein se fez algumas perguntas.

Sharron sentou-se ereta e respondeu com seriedade: “Não sei se ele sabe ou não.”

“...Quanto tempo mais ele vai levar para terminar de cavar?” Klein perguntou, em tom de deliberação.

“Mais uns dois a três meses; por enquanto, ele está fazendo isso sozinho.” Sharron forneceu seu próprio parecer.

Ufa. Klein soltou um pequeno suspiro.

“Não há necessidade de pressa. Quando eu estiver pronto, poderemos ir ‘visitar’
ele juntos.”

Neste ponto, ele explicou com um sorriso: “Como você sabe, eu gosto de fazer preparativos suficientes com antecedência.”

Não me envolverei em nada até que eu avance para Sem-Rosto! Ele avisou a si mesmo em seu íntimo.

“Certo.” Sharron não perguntou o que ele planejava fazer, mas sua figura desapareceu rapidamente, e ela sumiu da carruagem.

Klein recostou-se na parede, sentindo-se relaxado.

Os ingredientes para a poção Sem-Rosto foram reservados, e estou apenas esperando pela “entrega”... Minhas dívidas foram todas pagas, então
não há nada com que se preocupar... Seu humor era como o de um vinho efervescente
que havia assentado. Ocasionalmente, haveria um pouco de alegria que subia silenciosamente.

O único problema é... Klein tocou o peito esquerdo, onde havia uma carteira murcha.

Ele suspirou e disse a si mesmo em silêncio: “Apenas trinta libras em dinheiro vivo, cinco moedas de ouro, e alguns trocados...”

...

Tarde de quinta-feira.

Audrey Hall esperava no gabinete pela chegada da Senhorita Escalante.

Após receber as respostas do Enforcado e do Mundo, ela imediatamente enviara um criado para enviar uma carta a Escalante.

O conteúdo da carta era muito comum. Audrey esperava que a segunda aula de psicologia desta semana fosse antecipada para quinta-feira. Na realidade, Audrey já havia feito um acordo com Escalante. Assim que ela expressasse tal intenção, significaria que a outra parte havia concordado com as condições.

Tic. Tac. O relógio de parede se movia com rapidez, e Escalante, com seus longos cabelos que lhe chegavam à cintura, entrou na sala com diversos materiais de ensino em mãos.

Audrey imediatamente lançou um olhar a Susie. A grande golden retriever saltou para fora, um tanto relutante, deitou-se nas sombras próximas e observou as pessoas que iam e vinham.

Escalante fechou a porta do gabinete, olhou lentamente ao redor, sentou-se então em frente à pequena mesa redonda branca e pousou os materiais de ensino.

“Eles estão pagando em dinheiro ou com algum tipo de item místico?” perguntou em voz baixa essa integrante das Alquimistas da Psicologia.

“Um deu diretamente 2.500 libras, e o outro forneceu um item místico.” Audrey tirou, com desenvoltura, uma caixa de papelão branca de sua bolsa laranja de tamanho médio. O lado de fora da caixa estava coberto por uma muralha de espiritualidade.

Após remover a muralha de espiritualidade, ela abriu a tampa da caixa, revelando a máscara dourada e simples.

Em seguida, ela relatou as falhas e os efeitos da máscara.

Para ser honesta, ela ficou muito curiosa ao receber o item místico. Ela desejou testar seus efeitos, visto que era a primeira vez que entrava em contato com um item místico. Contudo, ela finalmente resistiu aos seus impulsos, pois não desejava se tornar fria.

“É basicamente o mesmo valor.” Escalante experimentou e soltou um suspiro de alívio.

Após dois segundos, ela puxou o livro didático mais grosso e virou para a página 48.

A parte central do livro didático havia sido escavada. Havia uma caixa de ferro do tamanho de uma palma e um pedaço de pergaminho enrolado.

“Característica Sombra de Pele Humana... fórmula da poção Abençoado pelo Vento...” Escalante mostrou e os apresentou a ela.

O olhar de Audrey recaiu sobre a característica que se assemelhava a um diamante. O rosto em seu interior a deixou atordoada.

Isso... Isso tem a capacidade de restringir os poderes de um Espectador... Este é o caminho de Sequência do Sr. Mundo? Não admira... Audrey desviou o olhar e estudou a fórmula.

“Sequência 6: Abençoado pelo Vento. Ingredientes principais: Seis penas cristalinas de um Falcão Sombra Azul, um par de Mar

Condor de Olhos de Dragão..."

Antes que Audrey pudesse examinar os ingredientes suplementares, Escalante enrolou o pergaminho a tempo.

Depois disso, ela ergueu a muralha de espiritualidade ao redor da caixa de metal novamente, fechou o livro didático e empurrou o livro grosso na direção de Audrey.

Audrey segurou o livro, mas não entregou a máscara dourada e as 2.500 libras a Escalante em tempo hábil.

Vendo o olhar de perplexidade nos olhos de Escalante, Audrey, que estava preparada, sorriu e disse: "A outra parte está preocupada que a característica não corresponda e que a fórmula seja falsa. Eles esperam verificá-la primeiro.

"E antes da verificação, o dinheiro e os itens ficarão sob minha custódia. Todos eles acreditam na minha confiabilidade, e eu não desejo perder essa reputação."

"Eu compreendo as preocupações deles." Escalante fez uma pausa por um momento antes de dizer: "Nós confiamos em você também."

Já que o dinheiro e os itens estavam nas mãos de uma de suas próprias membras, ela não temia ser lograda, embora sentisse alguma comoção.

Além disso, a Srta. Audrey é rica e poderosa. Pode-se confiar que ela será uma fiadora... Escalante pensou com alívio.

...

No antigo palácio acima da névoa.

Klein segurava um pêndulo espiritual na mão, divinando a autenticidade
da fórmula da poção Abençoada pelo Vento.

Ele não desejava perder inadvertidamente o membro mais experiente e poderoso do Clube do Tarô, o Sr. Enforcado.

Quando abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário, Klein soltou um suspiro de alívio e enviou seus pensamentos para
a estrela carmesim que simbolizava O Enforcado.

...

Cidade da Generosidade.

Alger primeiro viu a névoa cinzenta sem fim antes de ouvir a voz grave mas distante do Sr. Louco.

“A Srta. Justiça concluiu o acordo.”

Um pedaço ilusório de pergaminho apareceu na frente de Alger. Nele estava a fórmula da poção Abençoada pelo Vento.

Com a poção passando pelas mãos do Sr. Louco, ele não tinha reservas quanto à autenticidade da fórmula. Ele curvou a cabeça respeitosamente e agradeceu-Lhe.

Assim que a “ilusão” se dissipou, ele imediatamente pegou uma caneta e papel para anotar a fórmula da poção.

Então, ele andou de um lado para o outro empolgado, murmurando para si mesmo: “Falcão Sombra Azul... Aquela ilha primitiva o possui...”

...

Após finalizar a questão referente a O Enforcado, Klein finalmente teve tempo para checar sua característica de Sombra de Pele Humana.

Após confirmar sua autenticidade, ele relaxou e recostou-se na cadeira, exalando feliz.

Finalmente...

Após três segundos, Klein sentou-se de repente e decidiu que não havia tempo a perder. Esta noite, ele iria confeccionar a poção Sem Rosto!

1. Este é um meme chinês, onde a “boneca” e o “consumo de poções” mudam dependendo da piada.

Capítulo 451: Sem Rosto

Rua Minsk, 15, na cozinha fria e úmida.

Klein procurou seu caldeirão de ferro grande recém-comprado, despejou água fresca nele e o esfregou cuidadosamente várias vezes.

Em seguida, ele soltou alguns fósforos dentro e estalou os dedos.

As chamas escarlates subiram e, sob seu controle, queimaram rapidamente as gotas de água restantes até secarem, sem danificar a superfície do caldeirão.

Desta vez, não havia ingredientes como água pura na receita da poção, então Klein foi ainda mais cuidadoso do que nas duas vezes anteriores. Ele queria garantir que tudo estivesse na medida certa para evitar qualquer problema.

Embora ele pudesse divinar se a mistura seria bem-sucedida ou não, pelo menos para não colocar sua vida em perigo, tal resultado ainda poderia envolver sua poção sendo ineficaz. Tentar extrair as características de Beyonder da mistura seria relativamente difícil, assim como a remoção da corrupção mental de um Descontrolado. Ele precisaria da técnica, dos métodos ou dos rituais correspondentes, e Klein também não conseguiria reunir uma segunda rodada de ingredientes em um curto período de tempo.

Após finalizar suas preparações, Klein respirou fundo enquanto olhava para as caixas ordenadamente dispostas. Finalmente, ele se lembrou da receita da poção:

“Sem Rosto:

Ingredientes principais: Glândula pituitária mutada de um Caçador de Mil Faces, Característica de uma Sombra de Pele Humana.

Ingredientes suplementares: 80 ml de sangue de Caçador de Mil Faces, 5 gotas de suco preto de Estramônio, 10 gramas de pó de Grama Dente de Dragão, 3 fios de cabelo de um Naga do Mar Profundo.”

Primeiro, ele pegou a caixa de papelão que veio do Vampiro Emlyn White. Abriu a caixa e tirou o frasco de vidro que continha 100 mililitros de sangue de Caçador de Mil Faces.

Olhando para a escala, Klein desenroscou a tampa e despejou o líquido pegajoso no caldeirão com o pulso firme. O líquido mudava de cor dependendo da variação na iluminação.

Como era um ingrediente suplementar, ele não buscou precisão e não usou aparelhos de experimento químico para separar e titular o líquido.

O sangue do Caçador de Mil Faces era como mel ralo que lentamente preenchia o fundo do caldeirão. Quando Klein sentiu que era a hora certa, parou de incliná-lo e permitiu que o líquido escoasse de volta.

Ainda restam cerca de 20 mililitros; minha intuição espiritual é bastante precisa… Klein retirou o olhar do frasco de vidro e apertou a tampa. Esses 20 mililitros de sangue de Caçador de Mil Faces ainda poderiam ser usados para fazer itens místicos, armas Beyonder, pergaminhos extraordinários ou para desenhar símbolos ou rótulos em alguma magia ritualística. Ainda era muito precioso.

Depois de colocar o frasco de vidro de volta na caixa forrada de algodão, Klein seguiu a lista e adicionou o suco preto de Estramônio e o pó de Grama Dente de Dragão. Ele viu que o líquido no caldeirão de ferro começou a borbulhar.

Sem pausa, ele pegou três fios de cabelo azul-escuro que pareciam minúsculas cobras com a mão direita enluvada de preto e os colocou firmemente na superfície do líquido.

Chiado!

Uma névoa fraca subiu do caldeirão de ferro, e a cor do líquido tornou-se um azul profundo.

Ela já tem um efeito tão estranho mesmo sem adicionar os ingredientes principais... Como esperado de uma poção de Sequência 6... Klein estendeu a mão e pegou a caixa de estanho prateada que o Vampiro Emlyn White também havia jogado ali.

Com um som de estalo, Klein abriu a tampa da caixa, revelando um item parecido com um pêssego em seu interior.

Ele não tocou diretamente na glândula pituitária mutante do Caçador de Mil Faces. Em vez disso, ele colocou a caixa de estanho sobre a boca do caldeirão e a virou.

Um objeto marrom-amarelado com os sulcos e cristas de um cérebro caiu, chocando-se contra o líquido azul-escuro.

Neste momento, nenhuma gotícula de líquido respingou, e a glândula pituitária que mudava constantemente de forma derreteu silenciosamente.

As cores cinza e marrom-amarelado se fundiram rapidamente com o azul-escuro, e a efervescência de repente aumentou de tamanho.

Neste ponto, Klein estava um pouco nervoso, mas ele se controlou. Ele pegou a última caixa e virou a característica Sombra de Pele Humana, enorme e parecida com um diamante, dentro do caldeirão.

De repente, a névoa convergiu, e até mesmo o brilho dos lampiões a gás deu sinais de ser atraído e devorado, enquanto o quarto ficava mais escuro.

Quando tudo voltou ao normal, Klein finalmente viu a aparência da poção finalizada.

Era esverdeado-enegrecido por toda parte e, de tempos em tempos, produzia uma bolha do tamanho de um olho e, como se tivesse vida própria, emitia um som de arroto a cada poucos segundos.

Quando a bolha chegava à superfície, ela estourava imediatamente e, durante esse processo, refletia a luz numa miríade de cores.

As cores se combinavam para formar uma imagem de diferentes rostos, e as características faciais pareciam ser uma combinação aleatória.

Klein pegou o caldeirão de ferro com uma das mãos e derramou o líquido em uma garrafa de vidro que havia preparado antecipadamente. Devido às características da poção, nem um pouco dela permaneceu no caldeirão.

Usando a adivinhação para confirmar que o grau de dano era aceitável, o que significava que a poção havia sido

preparada com sucesso, Klein pegou a garrafa da poção Sem Rosto e caminhou firmemente de volta ao segundo andar, entrando no quarto com as cortinas fechadas.

Depois de trancar a porta, ele sentou-se na beira da cama e, com a ajuda da Cogitação, acalmou seu humor levemente agitado e ansioso.

Depois de ficar sentado ereto por mais de dez segundos, Klein desenroscou a tampa da garrafa, levantou a mão direita e rapidamente despejou toda a poção em sua boca.

Uma sensação de leve formigamento agitou-se em sua boca e esôfago e, por fim, fermentou em uma sensação entorpecente que o fez perder os sentidos.

A psique de Klein parecia ser extraída de seu corpo, enquanto ele tinha a sensação de ser um observador e via sua boca, nariz, orelhas e olhos derreterem — seu rosto inteiro estava derretendo!

Em apenas dois ou três segundos, seu rosto e cabeça haviam se transformado no que parecia cera branca e queimada. Seu corpo estava anormal da mesma forma; era como se seus ossos e pele estivessem sendo derretidos por sangue.

Não, não posso permitir que tal situação continue a se desenvolver! Klein sabia que se não mantivesse o controle, poderia estar prestes a perder o controle a qualquer momento.

Como um “espectador”, ele tentou o seu melhor para puxar seus pensamentos de volta ao seu corpo, tentando visualizar as camadas de luzes esféricas empilhadas e manter seu estado de Cogitação.

Após uma tentativa breve, mas repetida, ele finalmente sentiu seu corpo mais uma vez. Ele se esforçou ao máximo para controlar cada minúscula parte de seu corpo para se agarrar ao seu limite inferior.

Enquanto o derretimento e a dissolução o assaltavam repetidamente, Klein perdeu a noção de por quanto tempo ele aguentou, mas quando finalmente chegou ao fim, ele recuperou a sensação de que seu corpo lhe pertencia.

Naquele momento, ele soube que havia finalmente rompido o limiar e era agora um Sequência 6. Ele era agora um Sem Rosto!

Klein não suava, mas encontrava-se mentalmente exaurido. Mal conseguiu se pôr de pé e caminhou até o espelho de corpo inteiro, buscando observar sua própria aparência.

Sob a iluminação da lamparina a gás, ele deu dois passos repentinos para trás, fazendo o chão reverberar.

A imagem refletida no espelho era de um choque tremendo!

Klein viu que seu rosto e a pele exposta estavam recobertos por densos grânulos pálidos. Uma visão capaz de entorpecer e gerar repulsa subconsciente em qualquer criatura normal. Os mais pusilânimes poderiam até mesmo perder a razão.

Apesar de conhecer o método de atuação e ter digerido por completo a Poção do Mago, minha ascensão à Sequência 6 ainda foi bastante árdua. Estive a meros dois ou três passos de perder o controle. Questiono-me sobre o risco que os Beyonders que confiam na mera acumulação de tempo e mal se qualificam para consumir a poção enfrentam. A probabilidade de fracasso, decerto, não é baixa... Não admira que a Sequência 7 seja relativamente comum entre os membros das Igrejas, e que estes assumam a responsabilidade de capitão ou bispo, ao passo que o número de indivíduos na

Sequência 6 começa a cair drasticamente... Klein fechou os olhos e recostou-se em sua cadeira.

Com o auxílio da Cogitação, ele conseguiu refrear sua espiritualidade transbordante e recuperar-se da exaustão.

Após cerca de dez minutos, os grânulos repulsivos em seu corpo haviam desaparecido por completo e se fundido à sua carne.

Ufa. Klein soltou o ar, retornou ao espelho de corpo inteiro e encarou sua aparência de barba cerrada.

De súbito, os pelos faciais começaram a se retorcer. Sua carne e pele iniciaram uma transformação bizarra, como cera semiderretida.

Em um ou dois segundos, Klein havia retornado à sua aparência original: cabelos pretos, olhos castanhos, traços faciais ordinários, um rosto limpo de contornos marcados e um corpo um tanto magro.

Ele fitou em silêncio seu eu anterior e estendeu a mão direita para pressioná-la contra o próprio rosto.

Com um toque suave, o rosto de Klein transformou-se novamente. Sua ponte nasal era alta, seus lábios, extremamente finos, e havia uma nuance de elegância em sua face bela. Um orgulho inegável emanava de sua aparência. Era, sem sombra de dúvida, o Vampiro Emlyn White.

Um pouco baixo demais... Zombou de si próprio.

Nesse instante, os ossos e ligamentos de seu corpo começaram a produzir estalidos e ruídos secos enquanto seu corpo inteiro

subitamente se elevava um pouco. Agora, ele parecia idêntico a Emlyn White, em sua forma exterior.

Eu notei que consigo evocar com precisão a aparência exterior e o temperamento de cada pessoa que conheço, e sou capaz de apreender o seu aroma singular... Os poros de Klein se retorceram, e seu corpo mudou em conformidade. O odor de seu corpo alterou-se em consequência disso.

Ele encarou o espelho de corpo inteiro mais uma vez, permitindo que sua linha capilar recuasse lentamente, e alterou a cor de seus olhos para um cinza profundo.

Sem emitir um som, Dunn Smith parecia ter voltado à vida, fitando o membro da equipe que sempre o procurava para relatar assuntos insólitos.

Exalando, Klein regressou à sua forma original, mas os cantos de sua boca mantiveram-se curvados para cima.

Refletiu por um momento, deu alguns passos para trás e olhou a revista, Estética Feminina, que comprara para apreciar belezas da moda, e memorizou a aparência da atriz na capa.

Em seguida, retornou ao espelho de corpo inteiro e esfregou o rosto com a mão direita.

Ao olhar novamente no espelho, viu uma jovem com cabelos negros que ultrapassavam os ombros e traços faciais delicados.

Funciona mesmo... Klein baixou o olhar para o peito, mas não viu

nenhuma protuberância.

Esforçando-se para controlar o seu corpo, ele conseguiu criar um par de seios de copas A ao mover sua gordura e um pouco de sua carne.

No entanto, não havia nada que ele pudesse fazer sobre a parte inferior do seu corpo.

Ou seja, é apenas uma mudança superficial na aparência, nada fundamental... Além disso, só posso ficar mais alto ou mais baixo em 10 centímetros no momento. Ir além desse intervalo seria difícil... Além disso, há um limite para o aumento e a diminuição da cabeça. Por exemplo, não consigo imitar a cabeça meio-gigante do Padre Utravsky de jeito nenhum... Além disso, só consigo observar a aparência e o temperamento do alvo num instante, sem saber nada relacionado a ele. É fácil para mim ser exposto ao enfrentar uma Espectadora como a Senhorita Justice... Heh heh, no estágio Palhaço, o Palhaço restringe o Espectador, mas no estágio Sem Rosto, ele é, na verdade, um tanto restringido pelo Espectador. Interessante...

Ao ter este pensamento, Klein parou de mudar e regressou à aparência de Sherlock Moriarty.

A Adivinhação, o combate, bem como os poderes de Além de um Mago, foram todos aprimorados. Quanto ao quanto eles melhoraram, isso só pode ser confirmado através da prática. Devo arranjar algum tempo para ir ao Quelaag Club amanhã... Klein deu uma última olhada e desceu para limpar a bagunça.

Depois de arrumar tudo, ele se lavou rapidamente e rastejou para a cama.

Deitado ali, olhando pela janela para o luar carmesim, ele se acalmou gradualmente.

Após alguns minutos assim, Klein fechou lentamente os olhos e sorriu para si mesmo.

Boa noite, Sem Rosto.

Capítulo 452: A Decisão de Benson.

Rua Townshend, entre o Bairro da Imperatriz e o Bairro Oeste.

Xio Derecha estava parada em um beco escuro e isolado. Mesmo sem olhar para cima, ela podia ver os inúmeros palácios magníficos e altas torres Góticas ao longe.

Era o distrito mais elevado de toda Backlund, e também era onde a família real de Loen residia.

Ele compartilhava o mesmo status, ou até ligeiramente superior, que o Palácio do Bordo Branco de Intis e o Palácio Aurmir do Império Feysac no Continente Sul e no Norte, e no mundo inteiro, mas seu nome não era nem romântico, nem antigo.

Chamava-se Palácio Sodela e, no Feysac antigo, significava “equilíbrio.”

Xio desviou o olhar do famoso “Sino da Ordem” e dirigiu a sua visão para o outro lado do beco.

Nas sombras onde os postes de luz não brilhavam, uma figura saiu lentamente.

A figura usava uma máscara dourada que revelava a metade inferior do seu rosto. Ele não era outro senão a pessoa misteriosa que havia vendido anteriormente a fórmula de Xerife para Xio e que ocasionalmente a tinha incumbido de algumas tarefas.

Quando Xio e Fors discutiram em particular, ambas suspeitaram que a pessoa era do MI9.

"Algum progresso esta semana?" perguntou o homem usando a máscara dourada, como de costume.

Xio balançou a cabeça.

"Não, não creio que alguém estivesse de olho em Capim antes do incidente."

Ela hesitou por um momento, então perguntou, relutantemente: "Você ainda deseja continuar investigando este assunto?"

O homem mascarado permaneceu em silêncio por um momento.

"Não há necessidade, mas se você ouvir algo relacionado no futuro, então entre em contato comigo imediatamente.

"Hoje, eu lhe darei uma nova missão."

"Que missão?" Xio estava completamente em seu estado de caçadora de recompensas, pronta para avaliar os riscos.

O homem mascarado riu.

"Esta é uma missão muito simples, e é uma que você tem sonhado em realizar.

“Procure comprar os ingredientes principais de Xerife e Interrogador em todos os seus círculos, especialmente um ingrediente especial que possa ser diretamente transformado em uma poção. Se alguém responder a isso, nós pagaremos por ele.”

“Os ingredientes comprados pertencerão a mim?” Xio soltou a pergunta.

Essa era sua maior preocupação.

“Não, você acredita que uma missão tão simples teria uma recompensa tão alta? É claro que, se você conseguir pescar a pessoa que estamos procurando, não é impossível negociar e permitir que você obtenha os ingredientes principais”, disse o homem mascarado com uma risada.

“Mas eu não sei os ingredientes principais da poção de Interrogador...” Xio disse, hesitante.

“Eu lhe direi depois. Este também é o nosso pagamento adiantado. Mesmo que não encontremos o alvo, você terá a porção principal de uma fórmula de poção da Sequência 7, valendo mais de 600 libras. Acho que você está bem ciente de nossa generosidade”, disse o homem mascarado em um tom cativante.

Generosos de fato... Quem é o alvo deles, e por que estão dispostos a pagar um preço tão alto para encontrá-lo? Bem, se ele fosse do MI9, aproveitar esta missão para recuperar os ingredientes Beyonder do caminho do Árbitro no mercado também deve ser um dos seus objetivos. Não há problema em desperdiçar dinheiro... Como uma caçadora de recompensas bastante experiente, Xio instintivamente pensou em algumas coisas.

Após alguma deliberação, ela assentiu e disse: “Eu aceito esta comissão.”

“Muito bem.” O tom do homem mascarado relaxou enquanto ele inspecionava os arredores e dizia: “Os ingredientes principais da poção de Interrogador são o chifre de uma Cobra Negra de Padrão Relâmpago e o pó de um Espírito do Lago.”

Depois de dizer isso, ele recuou lentamente e se fundiu às sombras, desaparecendo no canto do beco.

“Ele realmente me disse os ingredientes principais da poção de Interrogador...” Xio ficou momentaneamente atordoada.

Somente naquele momento ela percebeu claramente quanta importância a facção do homem mascarado depositava nesta missão.

Pergunto-me quem é o alvo deles. Parece estar focado em algum ingrediente especial que pode ser usado para confeccionar diretamente uma poção de Xerife ou Interrogador... Com isso em mente, Xio congelou de repente.

Ela se lembrou de uma coisa. Quando ela avançou para Xerife, ela usou um ingrediente especial que havia comprado através de Fors, um que poderia ser usado para confeccionar a poção correspondente!

Isto... Será este o alvo deles? Xio instintivamente decidiu silenciar sobre o assunto, para jamais revelar nada ao homem mascarado.

Ela esfregou suas bochechas rechonchudas de bebê e caminhou para a rua, pronta para tomar uma carruagem pública de volta ao Bairro Cherwood.

Naquele momento, ela viu uma carruagem marrom passar. Seus olhos foram imediatamente atraídos pelo brasão de armas nela.

O brasão consistia em uma única flor e dois anéis. Não havia nada de especial, mas Xio encarou-o atordoada, como se seu olhar tivesse congelado.

Só quando a carruagem estava distante é que ela desviou o olhar. Seu humor imediatamente atingiu o fundo do poço. Ele não melhorou, nem mesmo quando ela voltou para a casa alugada que dividiam.

Vendo que sua amiga estava de mau humor, Fors serviu duas taças de vinho tinto e as trouxe para ela.

“O que aconteceu?” Ela sentou-se à frente dela e empurrou uma das taças na direção de Xio.

Xio olhou para o vinho tinto. Após dois minutos completos de silêncio, ela disse com a voz ligeiramente rouca: “No caminho de volta, encontrei alguém que eu costumava conhecer.”

“Quem?” Fors perguntou, prestativa.

“Visconde Stratford,” Xio respondeu às perguntas que recebeu, sem dar mais detalhes.

Fors pensou por um momento e então disse: “Este Visconde parece ser o capitão da guarda real?”

Como autora de romances campeões de venda, ela recebia convites de nobres que apreciavam a literatura e participava de chás da tarde e banquetes de tempos em tempos. Com seu hábito profissional de coletar material como escritora, ela, sem dúvida, se empenhava em conhecer os nobres mais famosos.

Foi em uma festa como essa que ela conheceu o Visconde Glaint.

“Sim, ele costumava ser o subalterno do meu pai,” Xio disse com alguma dificuldade.

“Seu pai?” Fors sabia que Xio vinha de uma família aristocrática em decadência e guardava alguns segredos. Contudo, ela não sabia os pormenores.

Xio pegou a taça de vinho tinto e a virou de uma vez, tossindo algumas vezes após se engasgar.

Depois de se acalmar, ela disse: “Minha família já fez parte da aristocracia. Em seu apogeu, chegou a servir como um conde palatino.”

“Conde palatino? Que posição é essa?” Fors perguntou, metade curiosa, metade tentando acalentar o ânimo da amiga.

“É o equivalente a ser o porta-voz da família real, os nobres mais próximos do trono,” Xio disse em recordação, o rosto exultante. “Daquele momento em diante, nossa família possuía o feudo que um verdadeiro conde teria, embora não fosse tão ilustre na época do meu pai. No entanto, ainda tínhamos a confiança do antigo rei, Guilherme VI, o Detentor do Poder. Ele era o líder da Divisão da Guarda da Casa Real e o capitão da guarda real.”

Seu tom gradualmente se tornou melancólico, pois ela achava difícil ocultar sua angústia.

“Mas sete anos atrás, ele foi acusado de participar de uma revolta, e foi, por fim, executado e privado de seu título aristocrático e de seu feudo.

“Por causa disso, minha família caiu em desgraça, e muitos dos meus familiares chegaram a morrer sem motivo. Para sobreviver, mudamos nossos sobrenomes e deixamos o Condado East Tucker...”

“Não acredito que meu pai se envolveria em motim. Ele era tão leal à família real, ainda mais do que à sua crença na Deusa! A fim de... Enfim, deixei minha mãe e meu irmão mais novo e vim para Backlund, procurando uma chance de progredir, na esperança de restaurar a glória da minha família e a reputação do meu pai.”

Xio foi vaga sobre algumas das coisas durante seu relato, mas Fors não se importou. Ela suspirou e disse: “Será muito, muito difícil.”

Mas ela imediatamente sorriu.

“Mas eu vou apoiá-lo!”

E por trás de mim está o misterioso Clube do Tarô!, ela acrescentou em sua mente.

...

Noite na Cidade de Tingen, Rua Narciso, número 2.

Melissa, que estava resolvendo problemas de matemática, virou a cabeça para a porta e olhou para Benson, que acabara de tirar sua meia cartola.

“Onde você foi? Os resultados não serão anunciados amanhã?”

“Eles já estão disponíveis hoje à noite, e por acaso conheço dois funcionários da cidade que estão encarregados do exame unificado,” disse Benson com um sorriso presunçoso.

No início de dezembro, ele havia se inscrito para o Exame Unificado de Funcionário Público, selecionado uma posição relativamente pouco concorrida e, no processo, estabelecido amizades com diversos funcionários públicos e vários candidatos ao exame através de sua eloquência e habilidades de comunicação.

“Qual foi o resultado?” Melissa inconscientemente pousou a caneta-tinteiro na mão.

A expressão de Benson escureceu imediatamente, mas antes que Melissa pudesse abrir a boca, ele revelou um sorriso brilhante.

“Eu passei!

“E minha classificação está bem alta!”

“Isso é ótimo…” Melissa levantou-se e deu dois passos à frente. “Você tem que começar a se preparar para a segunda rodada de exames no final de janeiro. Ela é realizada em Backlund. Preciso preparar sua bagagem com antecedência… Quando você planeja partir?”

Vendo a preocupação de sua irmã, Benson entrou na sala de estar, sorriu e disse: “Eu planejo fazer isso depois do ano novo. Iremos para Backlund juntos e alugaremos uma casa lá.

“Independentemente do sucesso no exame, estou preparado para ficar em Backlund e tentar a minha sorte. E você pode aproveitar o feriado de Ano Novo para se transferir para a escola técnica em

Backlund para se preparar para o exame de admissão na Universidade de Tecnologia e Indústria de Backlund em junho."

Há apenas um mês, o Politécnico de Tecnologia e Indústria de Backlund havia sido reorganizado e oficialmente promovido a uma universidade de indústria e tecnologia.

Os lábios de Melissa se apertaram inconscientemente enquanto ela escutava em silêncio.

Ela olhou em volta com melancolia e respondeu baixinho: "Tudo bem."

...

Sexta-feira à tarde no Clube Quelaag.

Klein saiu e alugou uma carruagem para ir em direção à Mansão Rosa Vermelha do Príncipe Edessak.

Era o lugar para onde Talim tinha ido alguns dias antes de sua morte. Como um detetive qualificado, ele seria completamente indigno das 100 libras que lhe foram pagas, se não realizasse nenhuma investigação ali.

Custe o que custar, ainda tenho que fazer uma atuação convincente... Klein murmurou enquanto se sentava na carruagem e apreciava a paisagem fora da janela.

Após sua prática matinal, ele havia compreendido a amplitude das melhorias em todos os aspectos. Controle de Chamas, Salto Flamejante e outros poderes Além-Mundo haviam se tornado cerca de 30% mais fortes. A potência das Balas de Ar e o comprimento do tubo de Respiração Subaquática aumentaram até várias vezes. Seu

A adivinhação e as habilidades de combate também tinham recebido uma melhoria substancial.

Os Substitutos de Figurinha de Papel e a Transferência de Dano não sofreram grandes mudanças, mas devido ao crescimento de sua espiritualidade, o número de vezes que podiam ser usados havia aumentado.

Klein finalmente chegou ao Solar Rosa Vermelha em meio à viagem turbulenta e informou seu propósito aos dois soldados que guardavam a entrada.

Após a notícia ser transmitida, ele se reuniu com o velho mordomo de antes.

“Você pode perguntar a todos aqui.” O mordomo idoso de cabelos brancos fez uma pausa e então acrescentou: “Exceto àquela dama.”

É isso que eu quero. Não quero me meter em encrenca... Klein riu de modo descontraído.

“Certo!”

Capítulo 453: “Escadas”

Solar Rosa Vermelha, fora dos quartos luxuosos repletos de todo tipo de antiguidades.

Klein parou à porta e perguntou à sexta criada que havia encontrado naquele dia.

A jovem criada usava um vestido de servente preto e branco com as características da época. Ela era bonita, estava no auge, e tinha cachos naturais no cabelo castanho. Havia uma pitada de travessura em seu rosto.

“Quem o Sr. Talim encontra quando visita?” Klein repetiu a pergunta automaticamente.

A criada respondeu quase sem pausa: “O Sr. Talim costuma solicitar encontrar-se com Sua Alteza, ou acompanhá-lo em passeios a cavalo, ou discutir assuntos. Se Sua Alteza por acaso estiver ausente, ele se reúne com aquela dama. Eles são muito bons amigos.
Ele recebe permissão do mordomo.”

Talim é bom amigo da dama plebeia de quem o Príncipe Edessak gosta? Encontrando-se em particular de tempos em tempos? Provavelmente ele estava a persuadindo a deixar este lugar, para não afetar a reputação do Príncipe... Klein assentiu pensativamente.

“Eles, quero dizer — o Sr. Talim e a jovem, sobre o que eles falavam?”

Ao fazer essa pergunta, Klein de repente se lembrou de como Talim havia se apaixonado há pouco tempo. Com sua rica “experiência” da

era da informação, ele de alguma forma bolou uma história de romance extremamente artificial.

A criada não estava com medo do detetive. Ela sorriu, balançou a cabeça e disse: “Em momentos assim, somos todos solicitados a sair do quarto.”

Isso... Mais do que nunca, Klein não conseguiu resistir a fazer associações, chegando até a mudar as cores [1] do chapéu e do capacete do Príncipe Edessak.

Sem esperar que ele fizesse mais perguntas, a criada riu baixinho e disse: “Detetive Moriarty, se o senhor quiser descobrir exatamente sobre o que a dama e o Sr. Talim estavam falando, pode perguntar a ela diretamente.”

“O velho mordomo não permite isso.” Klein apontou seu bode expiatório com confiança.

Ele mudou de assunto e disse com um sorriso: “Você parece saber mais do que os outros criados. Você até sabe me chamar de Detetive Moriarty.”

A criada olhou em volta, manteve seu sorriso e disse: “É porque estive servindo a dama durante os meus turnos. Ela sempre quis encontrá-lo, Detetive Moriarty. Afinal, ela é amiga íntima do Sr. Talim e se importa muito com a morte dele.

“Infelizmente, ela sempre acaba não o encontrando.”

“Sempre?” Klein era sensível às palavras “sempre,” “acabou de acontecer” e “perdeu.”

A criada assentiu seriamente e disse: “Na primeira vez em que Sua Alteza o convidou para ser seu convidado, ela intencionalmente fez um chilique e quis aproveitar a oportunidade para descer as escadas e encontrá-lo. Quem poderia saber que o senhor partiria às pressas.

“Depois, ela tomou a iniciativa de representar Sua Alteza para colocar flores no túmulo do Sr. Talim, mas como não sabia como o senhor se parecia, não conseguiu encontrá-lo.

“E hoje, por acaso, ela foi ao campo de golfe nos fundos para relaxar montada a cavalo. Caso contrário, mesmo que o mordomo não permitisse, ela teria tentado encontrar uma maneira de encontrá-lo.”

Que coincidência... Klein suspirou ao captar, subitamente, um ponto crucial.

No dia do funeral de Talim, foi a dama plebeia que ele amava quem havia oferecido flores no lugar do príncipe!

Naquele dia, Klein estava mais preocupado com a dama de véu preto e o anel de safira no dedo. Ela poderia ter um Artefato Selado de Grau 0 ou alguma existência poderosa de nível equivalente!

De repente, um pensamento brilhou na mente de Klein — a mulher com o anel de safira no dedo vestia um longo e pesado vestido preto. Acompanhada por duas criadas, ela desapareceu lentamente na distância...

Uma das damas tinha cachos naturais castanhos.

A imagem da criada rapidamente se sobrepôs àquela na frente

de Klein, e era anormalmente idêntica!

O corpo de Klein enrijeceu, e o suor escorreu pelas suas costas, mas sua expressão não mudou em nada.

Usando as habilidades de um Palhaço, ele fingiu estar recordando o evento, e perguntou com um sorriso: “Você estava com aquela dama no dia do funeral de Talim?”

A criada respondeu sem pensar muito: “Sim.”

...Droga, é mesmo ela! Klein manteve o sorriso.

“Muito bem, próxima pergunta.”

Como se nada tivesse acontecido, ele começou a indagar sobre outras coisas, depois trocou para outro serviçal e continuou.

Contudo, Klein secretamente encurtou o processo e acelerou o progresso.

Ele queria deixar a Mansão Rosa Vermelha antes que a jovem dama voltasse de sua cavalgada!

Às quatro da tarde, antes que o céu escurecesse,
Klein deixou a mansão bem mais cedo do que o esperado e pegou a carruagem enviada pelo velho mordomo de volta à cidade.

Sentado à janela com as costas apoiadas na parede envolta em seda e musselina, ele se sentiu aliviado por ter energia para refletir sobre
toda a situação — era a amada plebeia do Príncipe Edessak

quem havia amaldiçoado Talim...

Por que ela teve que lidar com um descendente de uma família nobre caída? Para se vingar de Talim por tentar acabar com o relacionamento entre ela e o príncipe?

Mas não há necessidade de ela fazer isso sozinha. Ela poderia encontrar uma chance de mencionar isso na cama. O Príncipe Edessak tem inúmeras maneiras de fazer Talim desaparecer sem deixar rastros...

Talim estava em um estado de profundo amor antes de morrer. Sim... O primeiro sinal foi depois que ele persuadiu com sucesso a plebeia a deixar o Príncipe Edessak... Eles tiveram um caso? Então, a plebeia que foi trazida de volta ao solar matou Talim para silenciá-lo e remover quaisquer perigos latentes?

Logicamente falando, faz sentido, mas o problema é: como uma pessoa com um Artefato Selado de Grau 0 ou uma potência de nível equivalente poderia ser restringida pelo Príncipe Edessak? Mesmo que a família Augustus seja uma Família de Anjos, com o acúmulo de conhecimento suficiente, eles ainda precisariam usar uma força tremenda e métodos especiais para conseguir restringir alguém assim. Isso não é algo que um príncipe pode fazer...

Além disso, como uma figura dessas poderia ter se apaixonado por Talim?

Por que ela quer me ver o tempo todo? Ela sentiu que estou usando o nevoeiro cinzento para espioná-la?

Não, se fosse esse o caso, eu teria sido enterrado com Talim no dia de seu funeral... Além disso, quando ela quis me ver pela primeira vez, eu não tinha sangue, cabelo ou pertences. Eu ainda não tinha feito nenhuma divinação!

Klein estava perplexo enquanto pensava nisso. No final, ele decidiu enterrar o problema no fundo do coração. Ele não deveria sondar ou investigar!

Espero que a Mente Coletiva da Maquinaria, com meu lembrete anterior, dê importância a esta questão de notar a anormalidade da família real. Sim, eles podem considerá-la de grande importância — não por causa da reputação do Príncipe Edessak, mas por outro motivo! Espero que a família real continue a impedir a dama de me visitar... Depois de alguns dias, quando for a hora certa, eu abandonarei esta missão, expressarei o quão impotente sou neste assunto e, então, usarei a desculpa de ir para o sul de férias, para mudar minha identidade e me esconder por um tempo! O coração de Klein gradualmente se acalmou.

...

As noites em Backlund eram sempre substituídas por nuvens escuras e chuva fina, e Klein, que se sentia física e mentalmente exausto, segurou sua cartola média e atravessou rapidamente a rua molhada até o número 15 da Rua Minsk, sob a iluminação dos postes de luz.

Depois de descansar um pouco e aproveitar o ambiente escuro, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Após avançar para a Sequência 6 Sem Rosto, ele sempre quis verificar o espaço misterioso para ver se havia alguma mudança. No entanto, como estava muito cansado na noite anterior e não conseguiu acordar no meio da noite, ele teve que esperar até terminar de ficar “ocupado” do lado de fora.

Além disso, Klein precisava eliminar qualquer interferência para poder fazer a divinação de um assunto específico.

Ou seja, depois deste avanço, quando sua espiritualidade ainda não estava estável, ele não ouviu mais os devaneios ilusórios de “Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea...”!

Ele queria saber se essa era uma mudança natural após ascender à Sequência 6, ou se havia alguma outra razão.

Dentro do palácio majestoso, as mesas de bronze manchadas e as vinte e duas cadeiras de encosto alto com diferentes símbolos em suas costas estavam silenciosamente, como se tivessem permanecido inalteradas desde tempos imemoriais.

O mesmo se aplicava à névoa cinzenta abaixo deles, assim como ao vazio infinito ao seu redor.

Mas assim que Klein entrou, sua intuição espiritual percebeu agudamente que o misterioso espaço estava um tanto diferente de antes.

Ele não tinha pressa de explorar ou fazer qualquer tentativa. Acalmando-se, sentou-se na ponta da mesa, conjurou papel e caneta, e escreveu uma declaração de adivinhação: “A razão pela qual não ouvi nenhum delírio após meu avanço.”

Segurando o pedaço de papel e murmurando a frase, Klein recostou-se na cadeira e rapidamente entrou no reino dos sonhos com a ajuda da Cogitação.

No céu e na terra crepusculares, imagens passaram rapidamente e, no final, todas pararam em uma cena específica.

Era Klein, cujo rosto e corpo ainda estavam cobertos por grânulos pálidos. Ele estava cercado por uma fina camada ilusória de cinza,

névoa que era indetectável.

O sonho se desfez. Klein abriu os olhos e compreendeu o motivo de forma superficial.

A névoa cinzenta se entrelaçou com a realidade, ajudando-me a bloquear os delírios que vêm de sabe-se lá onde...

Depois de avançar para a Sequência 6, minha conexão com o misterioso espaço acima da névoa cinzenta se tornou ainda mais forte; assim, causando certas mudanças e permitindo-me naturalmente tomar emprestada uma porção de seus poderes?

Pelo que parece, deve ser esse o caso.

Sim, devo tentar explorar a área e ver se há alguma mudança.

Klein se levantou lentamente e seguiu sua percepção espiritual, caminhando em uma certa direção para fora do palácio antigo. Abaixo de seus pés estava a névoa cinzenta que se espalhava como o mar.

Ele finalmente decidiu parar depois de caminhar por um período de tempo desconhecido. No entanto, quando desistiu de explorar, uma luz subitamente piscou no final do caminho.

Em sua alegria, Klein apressou o passo e se aproximou.

Sete ou oito segundos depois, ele viu um lance de escadas que parecia levar ao céu!

A escadaria era formada por pura luz. Era santa, transparente e imaculada, capaz de chocar o coração de qualquer um.

Havia apenas quatro níveis enquanto a escadaria se elevava no vazio, e cada nível era bastante alto, como se fosse destinado a criaturas ainda maiores que gigantes.

Klein olhou para cima, seguiu seu caminho, e viu uma camada de névoa branco-acinzentada, condensada e suspensa no ar, como se estivesse sustentando algo. Estava a uma distância considerável da escadaria de luz.

A escadaria de quatro degraus representa meu consumo das poções da Sequência 9, Sequência 8, Sequência 7 e Sequência 6? O que exatamente está acima daquela camada de névoa? Klein avançou cautelosamente até alcançar a escadaria de luz e pisar nela.

Não havia nada de estranho nos degraus, e eles eram tão sólidos quanto pedra.

Klein subiu a escada, alcançou o quarto nível, e então tentou olhar para a área acima da névoa cinzenta. Infelizmente, sua visão não conseguia penetrar em nada.

Ele pensou por um momento, então deu dois passos à frente e saltou com todas as suas forças.

Contudo, no momento em que deixou a escadaria de luz, ele perdeu seu ímpeto e o instinto de voo de seu Corpo Espiritual. Ele despencou em linha reta e aterrissou na camada inferior da névoa cinzenta.

Parece que preciso avançar em mais duas ou três outras Sequências. Se a Sequência 4 realmente resultar em uma mudança qualitativa, então eu

poderei ver depois de me tornar um semideus... Klein levantou o olhar e fez um julgamento.

1. Implicando que fica verde, o que em chinês significa ter sido traído.

Capítulo 454: Quem Sou Eu?

Depois de olhar em volta, Klein, que não havia encontrado mais nada, retornou ao antigo palácio escorado por pilares de pedra.

Sentou-se na cabeceira da longa mesa de bronze com os olhos semicerrados. Examinou o crescimento de sua espiritualidade com o número de membros que ele poderia atrair.

Incluindo as posições vazias que eu conseguia gerenciar antes, ainda posso recrutar quatro novos membros. No entanto, não há alvos adequados no momento... Klein balançou a cabeça e murmurou antes de retornar ao mundo real para se ocupar com um bom jantar.

Depois de fatiar batatas, ferver carne bovina, adicionar cebolas e refogá-las por um tempo, além de polvilhar temperos como açúcar e pimenta, Klein despejou a água quente preparada na caçarola, cobriu-a com uma tampa e baixou o fogo.

Tenho que admitir que o Controle de Chamas de um Mago é uma boa ajuda na cozinha... Desde que o obtive, minhas habilidades culinárias melhoraram claramente... Se não fosse pela perda de controle, os monstros, as buscas e os deuses malignos, o mundo estaria em paz e perfeito se todos se dedicassem a usar suas habilidades sem causar danos públicos... Klein suspirou e saiu da cozinha para entrar na sala de estar.

Enquanto a luz dos candeeiros de parede se espalhava, Klein, que planejava folhear revistas e esperar o momento apropriado para adicionar as batatas, cenouras e a quantidade certa de sal, não pôde deixar de pensar em como atuar como um Sem Rosto.

Logo após acordar esta manhã, minha espiritualidade tinha se estabilizado completamente. Descobri que, embora não haja nenhum sinal de digestão da poção Sem Rosto em mim, eu tenho um certo nível de harmonia. Este é um fenômeno que nunca ocorreu depois de consumir as poções Vidente, Palhaço e Mago...

Com isso em mente, Klein olhou para a janela saliente. Como já estava escuro lá fora, ela se tornara como um espelho, refletindo fielmente Sherlock Moriarty com seus cabelos pretos, olhos castanhos, barba e óculos de aro dourado.

Klein assentiu pensativamente.

Talvez seja porque eu sempre estive atuando como Klein Moretti. Sim... De certa forma, Sherlock Moriarty é apenas o disfarce de Klein – não outra pessoa.

Embora eu tenha recebido muitos fragmentos de memória e adquirido alguns dos sentimentos originais que existiam antes, em essência, ainda sou um convidado de um mundo alternativo. Eu sou o guerreiro de teclado da Terra, Zhou Mingrui.

Eu passei por tanta coisa nos últimos cinco meses que às vezes chego a pensar que sou Klein Moretti.

Em meio ao silêncio, muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, dando-lhe muita perspicácia.

No entanto, ainda sou Zhou Mingrui vestindo a pele de Klein Moretti... Alguém que nunca desistiu da ideia de retornar... Ele fechou os olhos lentamente. Quando os abriu novamente, a figura refletida na janela saliente já havia mudado.

Era um jovem com olhos castanho-escuros e cabelo preto curto. Suas feições eram discretas, e ele parecia refinado, mas tinha olheiras óbvias com um vislumbre de queixo duplo.

Este era Zhou Mingrui da Terra.

Há quanto tempo... Klein suspirou, levantou as mãos e esfregou o rosto.

No momento em que baixou os braços, ele estava de volta como Sherlock Moriarty.

Após este período de contemplação e ajuste, ele sentiu inexplicavelmente que a lacuna entre sua espiritualidade e a poção havia diminuído significativamente, e havia sinais de que elas se misturavam lentamente.

Não admira que o professor do Marionetista Rosago — sim, talvez o seu professor diria que você pode se disfarçar como qualquer pessoa, mas você é, em última análise, você mesmo... Este é provavelmente um princípio central do método de atuação de um Sem Rosto. Uma vez que se esquece este ponto, seria fácil esquecer a si mesmo em meio às constantes mudanças, acabando por se transformar em um monstro. Klein sentiu-se iluminado ao recordar o que havia obtido anteriormente através da canalização espiritual.

Cruzou a perna direita e recostou-se, rapidamente elaborando um plano para o futuro.

Buscar e determinar os princípios de atuação reais para um Sem Rosto...

Nos círculos dos Beyonders de Backlund, através do Clube de Tarot, reunir informações sobre sereias, em preparação para completar

o ritual no mar...

Obter, direta ou indiretamente, a fórmula da poção Alto Sacerdote Solar para ajudar o Pequeno Sol a avançar para a Sequência 7, de modo que ele tenha a permissão para obter o método de remoção da corrupção mental de um Furioso sobre uma característica de Beyonder.

Mas não posso depositar totalmente minhas esperanças no Pequeno Sol. Ainda devo tentar procurar.

Klein, cujo humor estava lentamente se tornando sóbrio, estalou os dedos, reduzindo o fogo do fogão na cozinha enquanto a fragrância de carne de boi se espalhava.

Naquele momento, ele ouviu a campainha tocar.

O visitante era nada mais nada menos que o Advogado Jurgen.

Embora estivesse chuviscando e o chão estivesse molhado, Jurgen ainda estava vestido meticulosamente. Ele até usava um colarinho em pé.

“Qual é o problema?” Klein, que era muito familiarizado com Jurgen, não fez rodeios e perguntou diretamente.

Jurgen fechou seu guarda-chuva preto, tirou algumas gotas d’água de sua sobrecasaca trespassada e disse: “Sherlock, estarei deixando Backlund na próxima segunda-feira para ir ao sul de férias com minha avó. O ambiente quente e o ar puro lhe caem muito bem.”

“Essa é uma excelente notícia.” Klein tomou a iniciativa de deduzir, perguntando com um sorriso: “Você quer que eu adote Brody temporariamente?”

Jurgen balançou a cabeça com gravidade.

“Minha avó não suporta se separar de Brody e insistiu em levá-lo com ela. Eu já perguntei; contanto que o coloquemos em uma gaiola e compremos uma passagem de preço integral, ele pode embarcar na locomotiva a vapor, mas temos que manter a gaiola limpa o tempo todo para não poluir o ar ao redor.”

Honestamente, o cheiro no vagão de terceira classe é suficiente para superar o fedor de cocô de gato… Klein riu baixinho.

“Brody não deve estar muito feliz em ir embora, certo?”

“Mas ele está ainda mais relutante em se separar da minha avó,” Jurgen respondeu.

Ele ajeitou o chapéu e mudou de assunto.

“Estou aqui para informá-lo de que se precisar ser liberado sob fiança ou resolver qualquer disputa legal durante este período, você pode procurar meu colega. Aqui está o cartão de visita dele; eu já o informei, e ele não estará deixando Backlund este ano.”

Que profissional, pensar que ele até considerou esse problema... No entanto, não preciso fazer isso por enquanto. Agora sou um informante da Mente Coletiva da Maquinaria, e não serei detido na delegacia em circunstâncias normais… Klein agradeceu com um sorriso, pegou o cartão de visita e o deslizou para dentro do bolso.

Jurgen não tinha qualquer intenção de conversar ou entrar na sala. Ele imediatamente levantou a mão e disse: “Ainda tenho que visitar o resto dos meus clientes. Sherlock, eu te vejo amanhã. Não—”

Eu te vejo no próximo ano."

"Então, devo desejar um feliz ano novo à sua família antecipadamente." Klein sorriu e acenou.

Depois de observar Jurgen sair com seu guarda-chuva, Klein fechou a porta e sentou-se novamente na sala de estar.

Neste momento, além da chama que lambia o fundo da panela na cozinha, não havia outros sons vindo da casa. Estava tão quieto que Klein podia ouvir as carruagens se movendo à distância lá fora.

Ele olhou ao redor lentamente e viu a mesa de centro, contratos, armários, canetas, xícaras de porcelana, mesa de jantar, cadeiras e paredes.

Retraindo o olhar, Klein recostou-se no sofá e olhou pela janela para a noite escura e os postes de rua emitindo um brilho nebuloso na escuridão. No profundo e gélido silêncio, ele suspirou.

"O ano novo..."

...

Os relâmpagos gradualmente se acalmaram, e a escuridão se tornou a regente da terra. A equipe de exploração da Cidade de Prata finalmente chegou ao seu destino após uma jornada curta, mas, ao mesmo tempo, não tão breve, e inúmeras batalhas.

Em ambos os lados da rua, a maioria das casas havia desabado. Apenas algumas mal conseguiam se manter de pé, mas suas superfícies estavam moteadas

com o pó do tempo.

Com a ajuda de uma lanterna de pele animal cuja luz não alcançava longe, Derrick Berg viu as paredes completamente desabadas e ruas em tamanha ruína que nem mesmo ervas daninhas cresciam.

Em ambos os lados das ruas havia casas meio desabadas, com uma pequena minoria mal conseguindo se manter de pé. Contudo, suas superfícies estavam moteadas e repletas de sinais de envelhecimento.

As cores branca e azul que formavam a base dos revestimentos, as estruturas pontiagudas que eram diferentes das da Cidade de Prata, já tinham ficado cinzentas, tornando difícil imaginar sua aparência original.

Contudo, Derrick pôde deduzir o passado da cidade através de tais observações. Ela definitivamente havia experimentado uma longa história com um número considerável de habitantes, desenvolvendo sua própria civilização nas eras sombrias.

Os humanos daqui tomavam poções, construíam e reparavam edifícios, e defendiam a muralha da cidade. Cerca de seis equipes ou mais haviam explorado o exterior e caçado monstros em busca dos recursos necessários para sobreviver.

Eles celebravam qualquer período breve de calmaria, oferecendo sacrifícios aos deuses e ansiando por uma resposta. Eles davam à luz à próxima geração, permitindo que a esperança continuasse.

Contudo, no final, eles desapareceram na escuridão, perdendo todas as suas vozes e deixando para trás apenas ruínas.

As ruínas eram como um enorme túmulo, enterrando uma civilização que havia

lutado para sobreviver, mas que acabou desaparecendo funestamente.

O Caçador de Demônios Colin olhou em volta, sua expressão um tanto solene, como se visse o futuro da Cidade de Prata.

Ele apontou para a frente e disse: “Os outros lugares já foram liberados.

“O templo fica no centro da cidade.”

A equipe de exploração dispersou-se um pouco, mas eles ainda mantinham ordem suficiente e não baixavam a guarda.

Depois de passar por ruínas que haviam sido destruídas por um período de tempo desconhecido e por ruas tão silenciosas que levavam as pessoas à loucura, Derrick finalmente viu uma plataforma alta, larga e artificialmente construída.

No topo da plataforma alta, havia um edifício meio desabado. Ele parecia extremamente semelhante aos templos da Cidade de Prata. Tinha uma cúpula sustentada por pilares, criando uma entrada em arco.

O estilo dos edifícios aqui era completamente diferente do das outras construções. É realmente verdade que eles mais tarde se converteram ao Criador Caído... O pensamento mal havia passado pela mente de Derrick quando as quatro lanternas da equipe se apagaram ao mesmo tempo!

De repente, a equipe de exploração foi mergulhada em pura escuridão. Não havia relâmpagos no céu, as velas no chão haviam se extinguido, e toda a respiração humana parecia desaparecer de uma só vez.

O corpo de Derrick imediatamente se enrijeceu, pois ele sentiu como se algum monstro tivesse esticado a língua na escuridão e estivesse tentando lamber seu couro cabeludo, mas sua percepção espiritual lhe disse que nada real havia aparecido.

Naquele momento, uma voz imatura, indefesa, aterrorizada e seca soou junto ao seu ouvido.

Era uma criança sussurrando: “Salve-me... Salve-me...”

Por um momento, Derrick congelou, sem saber como reagir, mas em um instante, um vislumbre cintilante de poeira apareceu diante dele.

A poeira explodiu uma após a outra, acendendo uma luz branco-prateada que iluminou a área circundante.

Colin encarou Derrick e disse em voz grave: “O que está na sua mente?”

Derrick instantaneamente voltou a si e juntou as mãos em vergonha, pressionando-as contra a boca e o nariz, como se estivesse em oração.

Seu corpo imediatamente emitiu raios de luz limpa e pura, fazendo com que a escuridão circundante se dispersasse silenciosamente.

Os outros membros da equipe aproveitaram o momento para reacender as velas.

Por causa da reação oportuna do Caçador de Demônios, nenhum membro desapareceu desta vez, nem surgiram novos membros.

Collin desviou o olhar de Derrick e encarou o templo meio desmoronado sobre a plataforma elevada. Ele disse solenemente: “De agora em diante, não podemos nos dar ao luxo de sermos descuidados. Temos que estar em alerta total.”

Capítulo 455: O Buscador de Ajuda

Dentro do templo meio desmoronado, apenas algumas colunas de pedra permaneceram intactas, apoiando coletivamente metade do salão principal.

Na parte frontal do salão principal, havia um altar coberto de rachaduras. No centro do altar, havia uma cruz enorme e totalmente negra.

Pendurado na cruz estava um homem nu, de cabeça para baixo. Em torno de seus tornozelos, coxas e torso, havia pontas de metal enferrujadas e óbvias que se projetavam, acompanhadas de manchas de sangue vermelho-vivo.

Derrick sabia que aquela era a estátua do Criador Caído, mas não pôde evitar olhar para baixo para avaliar o rosto da estátua.

Ele viu o rosto da estátua — o nariz, a boca e as orelhas estavam todos borrados, exceto os olhos, que foram esculpidos com uma clareza anormal.

Os olhos do Criador Caído estavam bem fechados, como se ele estivesse sofrendo de culpa e dor.

“Desviem o olhar, não estudem a estátua de um deus maligno!” O Caçador de Demônios Colin advertiu em voz baixa.

“Sim, Vossa Excelência.” Os poucos membros da equipe exploratória imediatamente desviaram seus olhares.

Antes de hoje, embora a Cidade de Prata tivesse descoberto muitas cidades destruídas e registros escritos apontando para deuses malignos durante suas explorações, a maioria dos residentes nunca havia visto as estátuas dos chamados deuses malignos.

A área restante do templo não era muito ampla, então a equipe exploratória rapidamente se dividiu em grupos de dois ou três e concluiu as investigações sem encontrar nada de anormal.

Ao ver isso, Colin, o chefe do conselho de seis membros, disse após alguns segundos de deliberação: “Vamos seguir para o subterrâneo.”

Enquanto falava, ele sacou uma das duas espadas que carregava nas costas e a untou com uma pomada prateada acinzentada.

Em seguida, ele retirou uma pequena garrafa de metal de um compartimento oculto em seu cinto, puxou a rolha e engoliu o conteúdo da poção.

Neste momento, Derrick sentiu como se os olhos azul-claros do Chefe tivessem se tornado um pouco mais brilhantes.

Os membros da equipe exploratória fizeram seus preparativos com o máximo de cuidado. Sob a iluminação das quatro lanternas de pele animal, eles seguiram as escadas à esquerda da estátua enquanto desciam para a área subterrânea.

Derrick assumiu a vez segurando a lanterna, caminhando na frente, à esquerda, enquanto adentrava cautelosamente a escuridão.

Ele ouviu o som de seus próprios passos e os de seus companheiros ecoando nos degraus de pedra. Eles produziram um

eco distante e vazio.

Os ecos não sofriam qualquer interferência, tornando óbvio o silêncio absoluto sob eles. No entanto, nos corações dos membros da equipe exploratória, era como uma batida na porta. A tentativa de desvendar um segredo que estava enterrado há um número desconhecido de anos os deixou extremamente tensos.

Depois de caminhar sem ter qualquer noção de tempo, Derrick finalmente viu que o caminho à frente havia se tornado plano. Ele também viu o mural recém-descoberto que o corrompido Darc Regence havia mencionado.

O mural se espalhava por dois lados da parede. Era simplesmente colorido e sombrio, parecendo antigo, como se tivesse testemunhado as vicissitudes da vida.

Derrick deu uma olhada casual e foi imediatamente atraído por um dos murais.

Na parede à frente, à esquerda, uma cruz branca pura estava retratada no centro. Ela estava rodeada por uma escuridão semelhante à água do mar, afogando todos os humanos que lutavam enquanto esticavam os braços.

Pendurado de cabeça para baixo na cruz estava o Criador Caído. Os pregos enferrujados e as manchas vermelho-sangue não eram diferentes das estátuas do mundo exterior.

Mas, neste mural, o Criador Caído estava sofrendo de uma erosão negra, tanto que parte do branco da cruz havia se tornado totalmente negra.

Além disso, a cruz apoiava um pedaço de terra nebuloso, e incontáveis humanos estavam ajoelhados e orando ao Criador Caído.

Ao redor do mural, na parte mais profunda da escuridão, havia seis figuras semelhantes a deuses malignos.

No canto superior esquerdo estava uma mulher usando um vestido preto e clássico. Suas roupas eram em camadas, mas não complicadas, e estavam incrustadas com um brilho estrelado. Seu corpo era relativamente etéreo, com sinais de ondulação para fora. Seu rosto estava borrado, como se estivesse usando uma máscara sem quaisquer traços faciais.

A escuridão ao redor dela se agitava enquanto um olho estranho após o outro se tornava fracamente discernível.

Diretamente acima estava um jovem vestindo uma túnica branca pura. Seu rosto estava pintado com uma cor ouro puro, e havia tentáculos em forma de luz crescendo para fora de sua pele.

Em suas mãos estava um livro verde-pútrido e uma lança radiante, e seu peito e costas estavam invertidos.

No canto superior direito estava um monstro empunhando um tridente, com uma cabeça semelhante à de um polvo, olhos arregalados e um corpo envolto em relâmpagos.

As penas de incontáveis pássaros formavam seu manto, e a escuridão se transformava em ondas que sustentavam a sola de seus pés.

No canto inferior direito estava uma mulher esbelta e bela. Seu peito protuberante erguia suas roupas. Em seus braços estava um bebê apodrecido,

e a seus pés havia espigas de trigo negras, água de nascente se contorcendo com carne, ervas pingando pus e animais em acasalamento selvagem.

Diretamente abaixo estava um velho usando um capuz que revelava sua boca, rugas e barba branca.

O velho segurava um livro aberto e, no topo dele, havia um olho que era o símbolo da onisciência.

À primeira vista, este velho parecia o mais normal, mas o sorriso em seu rosto era indescritivelmente maligno.

No canto inferior esquerdo estava um guerreiro gigante em uma armadura esfarrapada. Ele segurava uma espada longa e estava sentado em um trono tendo um crepúsculo sombrio como pano de fundo.

O que este mural significa é que, quando o Cataclismo atingiu, os deuses malignos escalaram para fora do Abismo. Para salvar o povo do mundo, o Criador Caído havia sofrido a vasta maioria dos pecados e da dor e, como resultado, mostrava sinais de corrupção e de ter sua imagem alterada... Mas, eu acho que "Ele" é o pior deus maligno... Carregando uma lanterna de pele animal na mão, Derrick olhou para o mural na parede enquanto caminhava. Ele percebeu que a descrição era idêntica à descrição de Darc Regence, com o tema central de que o lugar onde estavam não havia sido abandonado pelos deuses. Em vez disso, foi abençoado pelo Criador e manteve a civilização através do apocalipse.

É claro, Darc Regence havia apenas mencionado isso brevemente, e os detalhes estavam longe do que os murais retratavam.

Durante todo o processo, Derrick não baixou a guarda. Ele se preparou para o caso de qualquer acidente ocorrer, para que pudesse responder imediatamente.

Sob a luz amarela e tênue da vela, a equipe exploratória atravessou muitos corredores, salões e aposentos, um por um, mergulhando fundo no subsolo do templo.

De repente, uma porta de pedra cinzenta semiaberta apareceu à frente deles.

Fora da porta, crescia um aglomerado de belos objetos em forma de cogumelo. Eram do tamanho da palma da mão, com caules brancos e cabeças vermelhas brilhantes, salpicados de partículas dourado-escuras cintilantes.

Ao verem esses "cogumelos", os membros da equipe exploratória sentiram o apetite aguçar. Tudo o que desejavam era correr, arrancar um talo e enfiá-lo na boca.

Engolir em seco. Algumas pessoas engoliram a saliva.

Contudo, a maioria das pessoas que puderam entrar para a equipe exploratória possuía vasta experiência e era de uma Sequência relativamente alta. Tendo recebido um aviso prévio, alguém se levantou imediatamente e disse em voz baixa: "Aquilo é carne podre e couros cabeludos peludos."

Derrick conhecia este colega de equipe, e seu nome era Joshua. Ele havia negociado com sucesso um item místico de uma expedição exploratória específica.

Joshua estendeu sua mão esquerda, enluvada de escarlate, em direção à porta.

Com um lampejo de luz, uma bola de fogo ardente rapidamente tomou forma e disparou, aterrissando diretamente sobre aqueles "cogumelos" extremamente tentadores.

Estrondo! O chão tremeu levemente, e um inferno se espalhou para cobrir um espaço de dois metros.

No momento em que o fogo diminuiu, todos os cogumelos já haviam desaparecido, deixando apenas pedaços e fragmentos de carne e sangue. Isso deixou todos os Beyonders, que quase falharam em resistir à tentação, enojados.

O Caçador de Demônios Colin não interferiu nas ações da equipe. Ele observou silenciosamente do lado, acenando com a cabeça de tempos em tempos.

“Por que haveria cogumelos feitos de carne e cabelo? De onde vieram a carne e o cabelo?” Joshua retirou a palma da mão esquerda e murmurou para si mesmo em confusão.

Outro membro da equipe fez um palpite ousado.

“Os habitantes originais desta cidade?”

É possível... Talvez suas mortes tenham resultado na transformação em pura carne e cabelo... Derrick concordou em seu íntimo.

Após uma breve discussão, a equipe exploratória se dividiu em vários grupos e limpou o salão fora da porta de pedra cinzenta.

Depois de fazerem tudo isso, eles se reagruparam e atravessaram a porta lentamente, prontos para entrar em combate a qualquer momento.

Atrás da porta havia um local que parecia um altar. A luz circundante mal podia dissipar a escuridão da região, que parecia esconder algo desconhecido.

Acima do altar, uma cruz de um negro azeviche semelhante e um de ponta-cabeça
Criador Caído estavam erguidos ali.

Carregando uma lanterna de pele animal, Derrick ficou mais próximo enquanto ele
instintivamente varreu o olhar.

Seu olhar de repente congelou porque ele descobriu que a estátua do Criador Caído aqui era diferente da que estava lá fora.

Os olhos dela estavam abertos!

Ele tinha olhos vermelho-sangue e pupilas negras, fitando diretamente quaisquer
intrusos como se possuísse vida.

Tac. Tac. Tac. Derrick ouviu o bater de dentes.

Ele originalmente imaginou que vinha de um membro da equipe, mas logo percebeu que era ele quem estava tremendo!

Embora não soubesse muito sobre os perigos do deus maligno, seus dentes batiam instintivamente naquele instante.

Tac. Tac. Tac.

Seus companheiros de equipe reagiram de forma semelhante.

Naquele momento, um grão de pó flutuou no ar. O Caçador de Demônios

Colin cerrou o punho.

Estrondo!

Enquanto o som de um trovão reverberava pelo ar, Derrick e os outros subitamente voltaram a si, escapando do seu estado de “pesadelo” de antes.

Antes que pudessem investigar a área, o som de um choro pôde ser ouvido de trás do altar.

“Soluço, soluço, soluço...

“Soluço, soluço, soluço...”

No silêncio arrepiante, o Caçador de Demônios Colin calmamente ordenou:
“Derrick, Joshua, deem a volta e vão dar uma olhada.”

Enquanto um arrepio percorria seu corpo, Derrick segurava a pele de animal
lanterna e o Machado do Furacão em sua mão. Junto com Joshua, ele caminhou lentamente para a parte de trás do altar.

À medida que a escuridão era gradualmente dissipada pela luz, eles viram uma
figura negra encolhida atrás do altar.

Após dar dois passos à frente, a sombra revelou sua forma original.

Era uma criança de sete ou oito anos, com cabelo amarelo suave.

Ele fechou os olhos, como se não estivesse acostumado à luz enquanto gritava em excitação: “Salvem-me, salvem-me...”

As pupilas de Derrick se contraíram, e quando ele pensou no pedido de socorro que tinha ouvido na escuridão pura mais cedo, ele inconscientemente levantou seu Machado do Furacão.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin deu um passo à frente e perguntou solenemente: “Quem é você?”

A criança parou de implorar por socorro e disse em tom de reminiscência: “Meu nome... Meu nome é Jack...”

...

Após o jantar, Klein vestiu seu casaco e chapéu em preparação para sair.

Ele ia encontrar a Senhorita Sharron, resolver o problema do baronete cavando um túnel e pedir pistas sobre sereias. Ele queria completar esses assuntos antes que o Detetive Sherlock Moriarty seguisse para o sul para umas “férias.”

Capítulo 456: Brincando de Fantasmas

Fora do Bar Corações Valentes, uma carruagem de aluguel passou rapidamente.

Dentro da carruagem, Klein, que usava uma meia cartola, estava sentado em frente a Sharron, que ainda vestia seu vestido gótico régio preto.

Olhando para o rosto inexpressivo e pálido de sua antiga guarda-costas, Klein estava sem saber como trocar formalidades. Ele só pôde ir direto ao ponto.

“Eu terminei meus preparativos.”

Embora a Sequência 6 Sem Rosto lhe tivesse dado apenas uma habilidade de Além, todos os poderes que ele tinha antes haviam passado por uma melhoria nítida, resultando em um grande aprimoramento em sua força. Esta era a melhor forma de preparação.

Contudo, os poderes de um Sem Rosto podiam ser considerados uma habilidade divina em certas situações!

Por exemplo, ao ser perseguido ou ao tentar se infiltrar... Klein não pôde evitar que sua imaginação corresse solta.

Sharron ouviu em silêncio e simplesmente disse: “Esta noite?”

Ela falou com uma ligeira elevação na entonação ao final, indicando uma indagação.

“Se estiver bom para você, então estará bom para mim também,” Klein respondeu, preparado.

“Certo.” Sharron assentiu.

Após alguns segundos de silêncio, Klein perguntou, ponderando: “Você ouviu falar de algo relacionado a sereias? Sabe onde se pode encontrar uma criatura de lendas como essa?”

Os olhos azuis de Sharron encararam Klein sem piscar, como se ela tivesse se transformado em uma verdadeira boneca.

Após um tempo, ela disse, inexpressiva: “Não há mais sereias em lugares que os humanos possam alcançar.

“Apenas os pescadores das Ilhas Gargas ocasionalmente ouvem as sereias cantarem no meio de uma tempestade durante suas longas viagens para caçar baleias-de-rabo-branco.”

Localizadas nas profundezas do Mar Sonia, as Ilhas Gargas eram a colônia humana mais distante no mar, caracterizadas por produtos locais como óleo de baleia e carne de baleia.

Eu me pergunto se esse boato é verdadeiro ou falso... Klein assentiu.

“Eu entendo.”

...

Os toques de sino na noite soaram baixinho, como se viessem de um lugar muito distante.

Havia uma capela abandonada no meio da Rua Williams. Vinhas secas rastejavam por suas paredes, e pedras cinzentas estavam espalhadas por toda parte.

Dentro da capela, fezes e detritos se misturavam em meio às rochas e à grama morta.

No canto meio desmoronado, um homem de meia-idade, vestindo collants pretos, movia pedras que escondiam a entrada de uma caverna. Com cuidado e excitação, ele entrou no túnel, carregando suas ferramentas de escavação, ferramentas de iluminação e cesto de terra.

Seu cabelo estava grisalho nas têmporas, e seus olhos, inchados. Ele era o Baronete Rafter Pound, que era considerado mentalmente doente pelo mundo exterior, mas que secretamente era um descendente da família Tudor da Quarta Época.

Esse prodígio, que estava sempre envolvido com garotas de programa de alta classe, tinha uma expressão séria no rosto, e seus olhos estavam brilhantes. Era impossível encontrar quaisquer sinais de que ele fosse viciado em bebida e sexo.

Ele se impulsionou sobre os cotovelos e rastejou rapidamente pela encosta, como se o fim do túnel escondesse a maior e única esperança de sua vida.

Não muito depois, ele tocou a lama úmida e a pedra fria à sua frente.

Isso não extinguiu o entusiasmo de Rafter Pound; ele repetiu movimentos nos quais era extremamente proficiente após ter adquirido recentemente a experiência.

Enquanto cavava, carregava e movia coisas, uma área vazia surgiu diante dele. Era um palácio subterrâneo escuro que se abria à sua frente.

A expressão de Rafter Pound imediatamente se tornou louca de excitação. Ele avançou rapidamente e agarrou o emblema de ferro preto.

O emblema era uma mão segurando um cetro. Ao ver isso, os olhos de Rafter Pound se iluminaram como se estivessem em chamas.

Assim que ele colocou o emblema de ferro preto em seu peito, tudo à sua frente se estilhaçou. Ele ainda estava no túnel estreito e irregular, com lama úmida e pedras geladas à sua frente.

Não, havia mais alguém ali que o estava “observando” silenciosamente.

Ele não possuía olhos, nariz, boca, sobrancelhas ou orelhas!

As pupilas de Rafter Pound se contraíram. Ele só conseguia sentir um entorpecimento subindo pela espinha, da cintura até a nuca.

Sem sequer pensar nisso, ele imediatamente jogou fora todas as suas ferramentas e recuou freneticamente.

Seus cotovelos bateram no chão, mas ele não sentiu dor, apesar de possuir um ferimento dilacerado.

Finalmente, Rafter Pound deixou o túnel e retornou à capela abandonada.

Por causa da perda de sua lanterna, ele só conseguia ver a escuridão profunda e o fraco “carmesim” que envolvia os contornos.

De repente, os cipós murchos que rastejavam pela parede balançaram como serpentes. Uma figura saiu da escuridão.

Ela vestia um traje régio gótico e um pequeno chapéu macio preto, com um rosto pálido a ponto de ser transparente, assim como cabelos loiros claros e olhos azuis que não pareciam humanos.

Rafter Pound quase gritou. O surgimento de tal mulher em um ambiente como aquele não era diferente de um conto de fantasmas do folclore!

Tac! Tac! Tac!

Ele deu alguns passos para trás e quase tropeçou em uma pedra.

Naquele momento, ele pareceu se lembrar de algo, e suprimiu seu horror num instante, revelando uma expressão excitada e cheia de esperança.

“V-você é aquele espírito maligno dentro do palácio subterrâneo?

“Sim, deve ser você!”

Senhor Pound, parece haver um mal-entendido... O Sem Rosto Klein saiu do túnel e parou nas sombras.

O plano original dele e de Sharron era afugentar Rafter Pound, assustando-o de tal forma que ele não ousasse mais explorar

as ruínas subterrâneas novamente. No entanto, a reação de Rafter Pound estava um pouco fora das suas expectativas.

Sharron ficou em silêncio por um segundo antes de perguntar tacitamente: “O que você deseja dizer?”

Rafter Pound exalou silenciosamente, e então curvou os lábios num sorriso.

“Após tentar por tantos anos, acredito que você já entende que matar os descendentes da família Tudor não vai ajudá-la a quebrar o selo.

“Somente trabalhando comigo, que possuo a grande Linhagem Tudor, você pode esperar sair deste predicamento que já dura mais de dois mil anos.”

Os Tudors sabiam da existência do espírito maligno, mas ainda assim morreram naquela sala... Klein franziu a testa ao falar antes que Sharron pudesse. Ele imitou a voz etérea de Sharron.

“Por que demorou tanto para vir até aqui?”

Esta era uma vertente dos poderes Beyonder do Sem Rosto — imitar a voz de um alvo. Ele podia reproduzir qualquer voz, contanto que a tivesse ouvido antes!

É claro que Klein acreditava não poder repetir os delírios do Verdadeiro Criador nem os apelos do Senhor Porta. Este poder Beyonder ainda se limitava ao reino das pessoas comuns.

Sharron olhou para ele de soslaio, mas não o desmascarou.

Rafter Pound não percebeu e deu uma risadinha.

“É porque o Imperador Negro surgiu.

“O Destino me diz que a glória do Imperador de Sangue surgirá mais uma vez!”

Existe alguma conexão lógica? Klein teve uma inexplicável sensação de que Rafter Pound estava mais parecido com um louco do que antes.

Ele perguntou novamente com a voz de Sharron: “Imperador Negro?”

“Haha.” Rafter Pound riu. “Sim, o Bandido Herói Imperador Negro. Ele deve estar intimamente relacionado ao verdadeiro Imperador Negro!”

Por que eu não sei disso? Klein sentiu-se divertido.

Ele pensou por um momento, então parou de perguntar, cedendo o direito de fazer perguntas.

Sharron, por algum motivo, permaneceu em silêncio.

Ao ver isso, Rafter Pound ficou radiante e rapidamente perguntou: “Então, qual é a sua resposta?”

“Eu me recuso,” Sharron respondeu sem emoção.

Rafter suprimiu a ansiedade e tentou persuadi-la novamente.

Neste momento, seus olhos subitamente ficaram vítreos, e ele abruptamente deu alguns passos para o lado, chegando a uma parede de pedra relativamente intacta.

Isso... Klein e Sharron notaram uma anormalidade ao mesmo tempo. Eles responderam à sua própria maneira, um sacando um revólver e apontando-o para Rafter Pound, o outro enchendo a capela arruinada com um brilho lunar carmesim.

Rafter Pound nem sequer olhou para eles. Ele encarou a parede de pedra e bateu a cabeça nela.

Tum! Tum! Tum!

Ele bateu a cabeça três vezes seguidas e desmaiou com sangue escorrendo da testa.

Então ele se levantou novamente, seus olhos injetados de sangue por alguma razão desconhecida.

Rafter Pound levantou a mão direita e limpou o sangue da testa, cobrindo a palma da mão com sangue.

Ele pôs a ponta da língua para fora, lambeu o líquido escarlate e disse de maneira inebriada: “Um membro da linhagem Tudor é realmente delicioso; é realmente intoxicante.

“Isto permitirá que o meu ódio ultrapasse os seus limites na maior extensão, e me ajudará a expandir temporariamente o limite do selo.”

O cano da arma de Klein estava apontado para ele enquanto perguntava em um tom atordoado,

“O espírito maligno nas ruínas?”

Sangue escorria pelo rosto de Rafter Pound, e ele riu horrivelmente.

“Você adivinhou certo.

“Antes, eu julguei que você era fraco e queria corromper sua mente e entrar em seus sonhos para tentá-lo a me resgatar. Quem diria, heh heh, você também é uma pessoa com um segredo.”

Não seja tão direto... Klein olhou subconscientemente para Sharron, mas não encontrou nada de incomum nela.

“O que você quer fazer?” Klein perguntou diretamente.

O espírito maligno suspirou.

“Eu sou uma pessoa inocente que foi prejudicada por causa da ambição de Alista Tudor. Devido às restrições do meu cadáver, eu estive preso naquela ruína subterrânea por quase dois mil anos.

“Espero que você possa me ajudar a sair deste apuro e permitir que eu me torne um espírito livre. Eu juro que não vou envolver inocentes pessoas.”

Depois de dizer isso, ele olhou para Sharron com seus olhos injetados de sangue.

“Você deve ser uma Aparição (Wraith) da Sequência Mutante. O próximo
passo é um ponto crítico para se tornar um semideus. Não tenho certeza se você
tem a fórmula da poção de Marionete, mas posso ajudá-la a obtê-la. Eu

posso até mesmo fazer parte do seu ritual. Essa é a recompensa que posso lhe prometer."

Marionete, a Sequência 4 da Via Mutante se chama Marionete? Que nome estranho... Klein murmurou para si mesmo.

O espírito maligno virou-se para olhá-lo.

"Você será igualmente recompensado.

"É um objeto que pode ser considerado místico e precioso e, por causa de algum tipo de atração, o seu portador veio ao palácio subterrâneo e morreu ao lado dos descendentes Tudor.

"É esta a sua aparência."

Enquanto falava, o espírito maligno abriu a palma da mão, fazendo com que o luar carmesim formasse uma cena.

Dentro da cena, havia uma carta de tarô de aparência normal. A imagem nela era completamente diferente das outras. Sentado dentro de uma carruagem não estava um rei, mas sim um sacerdote vestindo um manto vermelho escuro.

O sacerdote parecia Roselle Gustav!

Isto... Uma Carta da Blasfêmia! Os olhos de Klein mudaram instantaneamente. Ele viu que a luz estelar no canto superior esquerdo havia se condensado em uma linha de texto: "Sequência 0: Sacerdote Vermelho!"

Capítulo 457: Informação Fornecida Pelo Espírito Maligno

Sequência 0, Sacerdote Vermelho... Sequência 0 de qual Via é esta?

Eu descobri o verdadeiro nome de outra Sequência 0... Claro, o pressuposto é que o espírito maligno não esteja mentindo...

Ele disse que o portador da carta do Sacerdote Vermelho procuraria as ruínas subterrâneas da família Tudor devido a alguma forma de atração, mas acabou morrendo naquela sala... Esta deve ser a lei de convergência das características de Beyonder dentro da mesma Via, certo? Não, o Imperador Roselle aparentemente mencionou que depois de avançar para se tornar um Beyonder de Alta Sequência, possuir uma Carta da Blasfêmia correspondente lhes permitiria sentir sutilmente os ingredientes de Beyonder necessários para as Sequências subsequentes... Em outras palavras, a sala onde o espírito maligno está selado tem uma característica de categoria semi-deus da Via do Sacerdote Vermelho escondida ali... Talvez, o espírito maligno fosse um semi-deus desta Via quando ainda estava vivo, e possa até ter sido um pouco mais forte...

Hmm... A sensação sutil fornecida pela Carta da Blasfêmia é provavelmente um resultado da lei de convergência...

Klein de repente pensou em muitas coisas. Inconscientemente, ele virou a cabeça para olhar para Sharron para ver a sua reação. Ao fazer isso, ele poderia determinar se ela sabia sobre a Carta da Blasfêmia e se entendia o significado de uma Sequência 0.

No entanto, não houve mudança no rosto quase transparente de Sharron. Era como se o espírito maligno tivesse acabado de mostrar uma carta de tarô comum.

No entanto, isso na verdade implica algo. Quando qualquer Beyonder descobre pela primeira vez uma Sequência 0, ele inconscientemente pensa sobre o que ela representa... Talvez apenas um Beyonder da Via do Espectador possa ler a linguagem corporal sutil da Senhorita Sharron... Klein suspirou para si mesmo.

Vendo que ambos estavam em silêncio ao mesmo tempo, o espírito maligno deu a Klein um olhar profundo, fazendo a projeção da Carta da Blasfêmia desaparecer lentamente.

Ele olhou mais uma vez para Sharron com seus olhos injetados de sangue e disse com uma risada baixa e rouca: “Se você não estiver disposta a se tornar uma semi-deusa da Via Mutante, então eu posso fornecer a você a fórmula da poção da Sequência 4 da Via do Abismo. A temperança do desejo e a extravagância da malícia sempre foram muito congruentes, não é?”

Sharron ignorou a pergunta do espírito maligno e virou-se sem pressa para Klein, deixando-o responder.

O que o espírito maligno quer dizer é que a Via Mutante e a Via do Abismo são vias intimamente relacionadas que são trocáveis em Altas Sequências... A forma como a Escola de Pensamento da Rosa e a Seita da Santificação do Sangue agem na superfície parece muito semelhante... Klein pensou por dois segundos e olhou para Rafter Pound, ensanguentado.

“Então, como o seu selo pode ser removido?”

O espírito maligno riu e disse: “Muito simples. Encontre um descendente direto das famílias Sauron, Einhorn e Medici e obtenha 10 mililitros do sangue deles, de cada um. Um pouco mais está bom, mas não menos.

“Depois, misture-os com água benta e despeje-os na minha sala.

“Desta forma, o selo será erguido.”

É um método muito simples e estranho. Mesmo no campo do misticismo, é raro... Por que eles precisam ser descendentes diretos das famílias Sauron, Einhorn e Medici? Nunca ouvi falar da última. Sauron é a antiga família real de Intis, e Einhorn é a família real do Império Feysac. Ambos eram leais ao Império Trunsoest, a Família Angelical da Quarta Época, e foram os vencedores finais. No entanto, as famílias Augustus de Loen e Castiya de Feynapotter também cumprem as mesmas condições... Ah, certo, as famílias Sauron e Einhorn têm mais uma coisa em comum, e essa é a sua posse do caminho do Caçador!

É essa a razão para terem sido escolhidos? Eh... Levando a situação anterior em consideração, o caminho do Caçador é igual ao caminho do Sacerdote Vermelho?

Ao fazer uma suposição, Klein não ocultou suas dúvidas.

“Eu sei sobre as famílias Sauron e Einhorn, mas nunca ouvi falar da família Medici.”

“Muito normal. Eles costumam se deleitar em esconder-se nas sombras. São anjos corrompidos e estabeleceram uma organização extremamente secreta,” disse o espírito maligno em tom de desdém.
“Essa organização é conhecida como Redenção da Rosa.”

Este nome é muito familiar... É verdade, dentro do templo abandonado do Criador Verdadeiro, que foi recentemente encontrado pela Cidade de Prata, há algo semelhante escrito em um canto de um mural. Eles suspeitam que seja o nome da cidade ou do criador do templo... Agora, ao que parece, isso simboliza uma organização extremamente secreta que foi fundada por anjos corrompidos... Eles creem no Criador Verdadeiro? Qual é a relação deles com a Ordem Aurora? Klein ponderou por um momento e disse: “Está relacionado ao Criador Verdadeiro?”

O espírito maligno permaneceu em silêncio por dois segundos antes de perguntar em voz baixa: “Você sabe sobre a Redenção da Rosa?”

“Ouvi falar por acaso,” Klein disse a verdade absoluta.

O espírito maligno pensou por um momento, então disse de repente, com um sorriso: “Você tem mais segredos do que eu imaginava.”

Podemos não falar sobre tais coisas? Klein se conteve de observar a reação de Sharron enquanto mantinha um olhar imperturbável.

O olhar do espírito maligno percorreu os dois e riu.

“A Redenção da Rosa tem uma relação próxima com o nascimento do Criador Verdadeiro. É impossível para você imaginar que certas pessoas foram membros da Redenção da Rosa, mas desde então a deixaram.

“Contanto que você encontre uma organização que creia no Criador Verdadeiro e a rastreie até o fim, haverá uma chance de você entrar em contato com a Redenção da Rosa.”

Parece um pouco com a Ordem do Eremita do Crepúsculo, sendo um o lado frontal e o outro o lado oculto... Klein fez um palpite intuitivo.

Vendo que o espírito maligno não tinha intenção de dar uma introdução aprofundada sobre a Redenção da Rosa, ele riu e disse: “Você acha que podemos completar algo assim com as nossas forças?”

O espírito maligno ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Talvez vocês possam tentar a sorte na Cidade de Binsy.”

“Cidade de Binsy? Onde fica isso?” Apesar do questionamento repetido de Klein, o espírito maligno recusou-se a revelar qualquer outra coisa.

Diante dessa situação, Klein só pôde mudar de assunto, perguntando: “Durante a Quarta Época, o Imperador Negro, o Imperador de Sangue e o Imperador da Noite estavam lutando pela posição de Sequência 0?”

Quando o espírito maligno ouviu isso, ficou atordoado por um momento antes de sorrir e dizer: “Já foi o caso, mas não depois. Não foi o caso após Alista Tudor ter enlouquecido.”

“Alista was that Blood Emperor? Klein sought ”

Tudor

O espírito maligno assentiu.

“Sim, houve apenas um Imperador de Sangue, aquele lunático, Alista Tudor. Heh heh. Os descendentes da família Tudor herdaram a loucura daquela linhagem. Eles costumam ser astutos, traiçoeiros, cuidadosos e cautelosos, mas em momentos críticos, podem se tornar imprudentes e não considerar as repercussões.” O espírito maligno apontou para o rosto de Rafter Pound e disse: “Ele é um exemplo. No entanto, após esta lição, ele definitivamente se tornará mais normal por um longo período de tempo... Não tenho ideia se ele é o último Tudor. Alista deixou um bom número de coisas que exigem o sangue de seus descendentes para que se possa ter acesso a elas. É melhor que vocês não o matem agora.”

O espírito maligno fez uma pausa e riu baixinho.

“Certo, depois que me ajudarem a remover o selo, eu lhes contarei todas as histórias que vivenciei—Não, uma descrição mais precisa é a história que experimentei.”

Dito isso, os olhos de Rafter Pound subitamente perderam o foco.

Seu corpo estremeceu algumas vezes antes de desabar inerte sobre o chão.

Sharron observou a cena em silêncio antes de subitamente dar um passo à frente.

ZUNIDO!

O vento uivou enquanto a terra e as rochas no chão começaram a se mover antes de cair no túnel subterrâneo e selar a entrada.

Feito isso, Klein e Sharron deixaram a Rua Williams e fizeram um desvio para outro quarteirão na escuridão silenciosa.

Quando Klein subiu na carruagem de aluguel, a figura de Sharron apareceu, e ela se sentou de frente para ele.

Ela olhou sem piscar para Klein enquanto perguntava com sua voz rouca e etérea: "Você o ajudará a levantar o selo?"

"Não." Klein respondeu sem hesitar, e então ele perguntou: "E quanto a você?"

Sharron balançou a cabeça, indicando que ela também não o faria.

Klein soltou um suspiro de alívio, sorrindo.

“Já está morto há cerca de dois mil anos e, neste momento, é apenas um remanescente de um espírito maligno. Dispersar-se ou retornar ao mundo espiritual é o que se espera de seu fim. Meu plano é que, assim que nos tornarmos Beyonders de Alta Sequência, possamos nos unir e eliminá-lo, concedendo-lhe a verdadeira redenção.”

Embora a carta do Sacerdote Vermelho, a história oculta da Quarta Época e as recompensas prometidas pelo espírito maligno fossem tentadoras, Klein não tinha confiança alguma nisso.

Em sua mente, ele sempre se lembrava da cena do cadáver do espírito maligno sentado em uma cadeira de encosto alto, com a cabeça baixa. Ele também se recordava de como o rosto da outra parte ficava coberto de vestígios de decomposição quando ele a levantava.

Sharron assentiu secamente, dando a resposta esperada.

Você não deveria me perguntar por que tenho tanta certeza de que me tornarei um Beyonder de Alta Sequência? Klein não pôde evitar o pensamento irônico.

E a resposta para essa pergunta era que as pessoas precisavam ter sonhos.

Klein não se deu mais ao trabalho com o tópico e passou a perguntar:
“A Sequência 4 correspondente ao Espectro é realmente Marionetista?”

Sharron assentiu.

“Você tem a fórmula da poção ou os ingredientes de Além-Mundo?” perguntou Klein, pensativo.

Sharron balançou a cabeça.

Klein soltou uma risada suave.

“Eu a ajudarei a ficar de olho nisso no meu círculo.”

Sharron disse sem alterar seu tom de voz: “Obrigada.”

Klein olhou pela janela e murmurou para si mesmo: “Estou indo para o sul tirar férias.”

Neste ponto, ele disse com um sorriso, como se estivesse falando com o Advogado Jurgen: “Permita-me desejar a você e a Maric um feliz ano novo antecipadamente.”

Sharron permaneceu em silêncio por dois segundos, então franziu os lábios e respondeu numa voz fugaz: “Feliz Ano Novo.”

Sua figura gradualmente desvaneceu e desapareceu da carruagem...

...

Olhando para o garotinho atrás do altar e ouvindo sua voz ligeiramente rouca e terna, Derrick sentiu como se estivesse encarando o mais terrível monstro. Ele quase desferiu um golpe descendente com o Machado do Furacão em sua mão.

Pelo que ele sabia, uma pessoa que pudesse sobreviver na pura escuridão por tanto tempo definitivamente não era humana. Mesmo que fosse uma antes, definitivamente não seria uma depois de tanto tempo!

Os olhos do Caçador de Demônios Colin pareciam brilhar um pouco. Ele

apertou o cabo da espada e perguntou com uma voz calma: “O que

o que você está fazendo aqui?”

O garoto de cabelos amarelos que se chamava Jack tinha uma expressão de dor ao responder: “Estamos procurando pela residência sagrada do Senhor.”

“A residência sagrada do Senhor?” Colin pressionou.

“Certo.” O pequeno garoto Jack virou a cabeça e olhou para a cruz escura como breu e para a estátua do homem derrubado. “Eles me disseram que, contanto que eu vá na direção para onde os olhos do Senhor olham, então eu serei capaz de alcançar sua residência sagrada.”

“Eles? Você ainda tem companheiros?” Os olhos de Colin giraram uma volta completa como se ele fosse um monstro, observando os arredores.

“Onde eles estão?”

Ao ouvir esta pergunta, o pequeno garoto Jack ficou atordoado por um momento.

De repente, ele segurou sua garganta e, com um olhar vazio e distorcido no rosto, ele disse: “Estou com tanta fome...

“Tanta fome...”

Capítulo 458: Um Sanguíneo Antigo

“Tanta fome...”

Em meio às suas palavras de transe, Jack levantou a cabeça e olhou para Joshua, que estava usando um par de luvas vermelho escarlate.

“Tanta fome...”

Sua boca se abriu em um instante, esticando-se diretamente até suas orelhas,
revelando seus dentes brancos e alinhados e a saliva espessa que estava constantemente jorrando de sua boca.

Ao mesmo tempo, ele se lançou para a frente na direção de Joshua. Ele era tão rápido que deixou para trás uma imagem residual no chão.

Embora Joshua estivesse em alerta máximo, ele não foi capaz de reagir a
tempo.

Antes que ele pudesse sequer discernir o que estava acontecendo, o pequeno
garoto, Jack, já havia se atirado na frente dele.

Tum!

A figura de cabelos amarelos pareceu se chocar contra uma parede invisível,
parando a apenas um passo de distância de Joshua.

Jack suspendeu-se no ar enquanto um brilho avermelhado, vindo da

escuridão, emergiu de seu corpo e começou a corroer a

barreira transparente que lhe negava a entrada.

Atrás de Joshua e Derrick, o Caçador de Demônios Colin já havia caído sobre um joelho em algum momento. Ele havia fincado sua espada, untada com um unguento prateado, no chão.

Logo em seguida, a área ao redor do altar iluminou-se instantaneamente, como se fosse o mais puro raio da luz do amanhecer.

Colin subitamente desembainhou sua espada, e sua figura estranhamente se dividiu, transformando-se em uma série de pós-imagens que se espalharam ao redor do altar.

Cada uma das figuras ergueu a espada em suas mãos ao mesmo tempo e, combinadas com a luz do amanhecer nas proximidades, liberaram um brilho intenso.

Zum! Zum! Zum!

Uma espada após a outra foi impulsionada para a frente enquanto a luz do amanhecer convergia em direção a Jack vinda de todas as direções, cercando-o no meio.

Sob o esplendor do sol nascente, as figuras pretas e vermelhas rapidamente evaporaram, desaparecendo sob a saraivada de ataques semelhante a uma tempestade.

No salão subterrâneo onde o altar estava localizado, o brilho tornou-se anormalmente intenso, tão intenso que Derrick Berg não pôde evitar fechar os olhos.

Com um solavanco repentino, ele despertou subitamente de seu sono e

viu uma fogueira queimando silenciosamente à sua frente e seus companheiros de equipe, que diligentemente guardavam o acampamento.

O Caçador de Demônios Colin, que estava sentado de pernas cruzadas ao lado de um pilar de pedra, abriu os olhos e disse em voz grave: “Partiremos após 50 ciclos de relâmpagos.”

Ao ouvir isso, Derrick olhou para o céu e descobriu que a frequência dos relâmpagos não havia aumentado significativamente. A escuridão permanecia a regente desta terra.

Ao pensar na cidade a que estava prestes a chegar e no templo do Criador Caído, ele não pôde evitar sentir-se ligeiramente nervoso.

Depois de passar algum tempo se acalmando, Derrick comeu rapidamente sua refeição e recuperou seu estado pronto para o combate.

Eu me pergunto o que acontecerá naquele templo... Segurando o Machado do Furacão, ele se dirigiu ao centro do grupo.

Dentro do acampamento, lanternas cobertas com uma fina camada de pele de animal estavam sendo acesas, uma após a outra.

...

Rua Minsk, 15.

Klein aqueceu a água, ajustou a temperatura e tomou um banho confortável.

Com o relaxamento pós-banho, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinzenta. Ele pretendia usar a adivinhação para obter uma confirmação sobre o assunto do espírito maligno.

No silêncio do palácio antigo, Klein recostou-se na cadeira e começou a considerar seriamente qual método de adivinhação escolher e como elaborar a declaração divinatória. Ela deveria estar em conformidade com os princípios do misticismo, não deveria envolver subdivisão ou eliminação, e precisava conter informações suficientes.

Após um breve período de silêncio, Klein se inclinou para a frente e anotou o que queria confirmar: "O espírito maligno nas ruínas nutre forte malícia contra Sharron e eu."

Ele desfez o pêndulo espiritual em seu pulso esquerdo, segurou-o com uma das mãos e começou a entrar em Cogitação.

Depois de murmurar para si mesmo por um tempo, ele abriu os olhos e olhou para a frente.

Desta vez, o pingente de topázio estava girando descontroladamente no sentido horário!

Isso significava que a malícia do espírito maligno era mais forte do que Klein havia imaginado!

Naquela época, não havia nada de anormal na intuição espiritual que tínhamos... Aquele espírito maligno também é uma potência que é boa em interferir com adivinhação e profecia... Heh heh, ele definitivamente não teria imaginado que uma de nós tem a temperança para resistir ao desejo, impedindo-a de ser cegada pela ganância, enquanto o outro experimentou coisas demais para saber o que significa "pedir a pele de um tigre"... Com um suspiro, Klein retornou ao mundo real e deitou-se em sua cama.

Infelizmente, o calor trazido pelo Broche do Sol é apenas uma sensação psicológica e não consegue aquecer a cama... Antes de adormecer, ele fechou os olhos e pensou com pesar.

...

Ao Sul da Ponte, Rua Rose, Igreja da Colheita.

Depois que Emlyn White limpou a última cadeira, ele se endireitou e disse ansiosamente ao Padre Utravsky: “Terminei as tarefas de hoje!”

Maldito velho, não vá ter a ideia repentina de me fazer copiar a Bíblia Sagrada! Emlyn orou interiormente.

O objeto de sua oração havia mudado inconscientemente da lua para a Mãe Terra.

Padre Utravsky permaneceu ali, fazendo o vampiro parecer uma criança.

Ele sorriu e disse: “Recentemente, você tem conseguido experimentar a alegria e o relaxamento de trabalhar com dedicação e gratidão. Volte e sinta calmamente o pulso da vida e a alegria pura que disso provém.”

“Eu não tenho!” Emlyn negou por reflexo.

Sem dizer nada, Padre Utravsky olhou para ele com um sorriso gentil, virou-se, sentou-se e então começou sua oração noturna.

Os lábios de Emlyn White tremeram, pois ele queria refutar, mas no final, ele não conseguiu dizer nada. Ele saiu em silêncio da Igreja da Colheita e habitualmente fechou a porta.

Quando ele retornou à sua residência atual, descobriu que a casa estava vazia. Ambos os seus pais haviam desaparecido sem deixar rastros.

Foi somente depois de testemunhar essa cena que ele se lembrou que haveria um encontro Sanguíneo na área de Backlund naquela noite.

“Aqueles sujeitos são realmente vergonhosos. Como nobres Sanguíneos, eles deveriam dormir em caixões ou ficar em seus próprios quartos. Por que estão imitando humanos e realizando todo tipo de reuniões? Há até mesmo dança!” Emlyn murmurou com desdém.

Enquanto falava, ele tocou a barriga e engoliu um bocado de saliva antes de decidir trocar de roupa para comparecer ao encontro.

“A família Odora é realmente invejável. Eles têm, na verdade, um parceiro humano puro que administra vários hospitais e tem sangue fresco todos os dias. Eles podem beber o quanto quiserem, quando quiserem.” Emlyn colocou sua cartola preta e saiu rapidamente da casa.

Distrito Oeste, em uma vila bem iluminada.

Emlyn pegou um copo com líquido escarlate e bebeu um gole faminto.

Realmente foi pré-selecionado... Ele semicerrou os olhos, suspirando.

em louvor vindo do fundo de seu coração.

Neste momento, na pista de dança, homens belos e mulheres formosas dançavam, rodopiando e trocando passos lentos sob a música romântica.

“Qual é o propósito de tudo isso?” Emlyn estava à beira do parapeito no segundo andar, olhando para seus congêneres.

Por ser a maior cidade do mundo, Backlund abrigava muitos vampiros. Eles se ocultavam em todos os setores da sociedade e haviam se integrado por completo à vida humana.

Quanto àqueles incapazes de controlar seus próprios impulsos destrutivos e sua sede de sangue, eram enviados para castelos nas profundezas das montanhas ou resolvidos de antemão para evitar que os Nighthawks ou outras organizações Beyonder oficiais encontrassem quaisquer pistas.

Ao olhar para seus congêneres, que ficavam mais animados à medida que a noite avançava, Emlyn sentia cada vez mais que não havia nada em comum entre ele e eles.

Naquele momento, o anfitrião do banquete desta noite, Cosmi Odora, se aproximou com uma taça de vinho na mão. Sorrindo, ele perguntou: “Você aprecia o ‘vinho’ desta noite?”

“Certamente, sua dona é jovem o suficiente e possui grande vitalidade.” Emlyn endireitou as costas e assumiu uma postura nobre.

Pela aparência, Cosmi Odora era um cavalheiro de meia-idade muito cortês, mas Emlyn sabia que ele tinha mais de duzentos

anos. Ele já vira Intis sob o domínio do Imperador Roselle, e depois se mudou para Loen porque havia "vivido" por tempo demais e temia que seus vizinhos descobrissem algo de errado a seu respeito.

Ao ouvir o louvor de Emlyn, ele sorriu e disse: "Sim, sua dona é uma jovem que foi esfaqueada por um ladrão e quase perdeu a vida. Felizmente, ela me encontrou, e este é o preço que ela precisa pagar pela sua recuperação.

"Você pode ter um gosto do vinho dali, e também do vinho acolá. Os donos são de Balam e Feynapotter, respectivamente. Eles têm sabores distintos."

"Feynapotter? Deusa Mãe, os humanos de lá amam tanto pimenta que o sangue deles tem uma picância que eu não suporto. Deusa Mãe..." Enquanto falava, Emlyn subitamente parou, sua expressão se tornando instantaneamente inexpressiva.

O canto da boca de Cosmi tremeu, e ele fingiu não ter ouvido nada.

No silêncio constrangedor, ele pigarreou e disse: "Emlyn, isso é apenas sua imaginação. A propósito, meu avô deseja se reunir com você."

"Seu avô?" Emlyn ficou surpreso por um momento, mas em seguida arregalou os olhos imediatamente. "Lorde Nibbs?"

Nibbs Odora era um Sanguíneo poderoso que havia estado ativo na Quarta Época, mas o tempo corroera sua vida e o forçava a permanecer em um caixão frio por longos períodos.

Cosmi assentiu solenemente.

“Sim.”

Com isso, ele se virou e caminhou para outra escadaria no segundo andar, sem cogitar a possibilidade de Emlyn o recusar.

Emlyn o seguiu, um tanto nervoso e inquieto, pensando no propósito da convocação de Lorde Nibbs.

Será que ele finalmente compreendeu que a honra dos Sanguíneos é mais importante e decidiu me ajudar a me livrar da sugestão psicológica do Padre Utravsky? Enquanto caminhava, Emlyn White desenvolveu um forte senso de esperança.

Descendo as escadas para a área subterrânea, Emlyn White passou por algumas portas secretas e entrou em um grande salão cinzento.

No centro do salão havia um pesado caixão feito de ferro preto, gravado com símbolos e selos mágicos.

Depois que Cosmi Odora relatou a chegada de Emlyn, uma voz pesada e envelhecida emanou lentamente do caixão.

“Emlyn White, sabe por que o convoquei?”

“Honrado Lorde Nibbs, imagino que esteja planejando me ajudar a remover o indício psicológico,” Emlyn respondeu sem hesitar.

O silêncio reinou no salão subterrâneo por alguns segundos. Então, Nibbs Odora, que estava deitado no caixão, deu uma risada baixa e disse: “Esse é um dos propósitos, mas não serei eu a ajudá-lo.

“Acabei de despertar de um longo sonho porque recebi uma revelação da Ancestral.”

“Ancestral? ‘E-Ela’ despertou?” Não foi Emlyn quem exclamou surpreso, mas sim Cosmi Odora.

Depois do Cataclismo, a Ancestral não responde apenas a assuntos importantes? Emlyn ouvia em perplexidade.

“Não, ainda não,” Nibbs disse com uma voz pesada. “A Ancestral me disse que o apocalipse está próximo e que devemos nos preparar para ele, e você, Emlyn White, é um dos elementos chave na revelação da Ancestral.”

“Apocalipse?” Cosmi perguntou surpreso.

Mas Emlyn só tinha um pensamento.

Eu, Emlyn White, fui realmente mencionado pela Ancestral! Eu sou um elemento chave para a sobrevivência dos Sanguine ao apocalipse!

Nibbs ignorou a pergunta de seu neto e continuou: “Emlyn White, vou lhe entregar uma tarefa agora mesmo.”

“Por favor, diga.” Emlyn sentiu que estava sendo modesto demais. Mesmo depois de ouvir o que acabara de ser dito, ele não demonstrou nenhuma arrogância na frente do Lorde Nibbs.

Nibbs Odora disse solenemente: “Encontre uma chance de orar a O Louco.”

“Ah?” Emlyn suspeitou ter ouvido errado.

Nibbs baixou a voz e acrescentou: “O Louco cujo nome honorífico só recentemente foi divulgado.”

Capítulo 459: Deixando Uma Oportunidade Escapar

Embora eu sempre tenha tido o desejo de orar a O Louco para me livrar do indício psicológico que o Padre Utravsky me deu, eu também sei, muito claramente, que é perigoso recitar o nome honorífico de um ser desconhecido. Nem todas as existências ocultas começarão com iscas e fornecerão orientação lentamente. Em tais assuntos, "Eles" são frequentemente como tubarões no mar, que enlouqueceriam e avançariam assim que sentissem o cheiro de sangue...

Mas agora... Lorde Nibbs, não — o que a Ancestral quer?

Emlyn White disse, achando a situação bastante ridícula: "Será muito, muito, muito perigoso."

Dentro do caixão de ferro preto, Nibbs Odora respondeu com uma voz envelhecida: "Sim, em circunstâncias normais.

"Mas nem todas as existências ocultas são cheias de malícia. Entre 'Eles', Eles se submeterão a regras de forma semelhante e desfrutarão de transações. Por exemplo, as sete luzes puras do mundo espiritual.

"Já que a Ancestral deu tal revelação, isso significa que o perigo que O Louco pode trazer não é muito sério, ou até mesmo nenhum.

"E durante todo este processo, eu estarei sempre ao seu lado para protegê-lo.

"Você não quer se livrar do indício psicológico? Você já se tornou um crente da Mãe Terra e abandonou a lua?"

“Não, eu não fiz!” Emlyn negou freneticamente.

Após um momento de silêncio, ele cerrou os dentes e disse: “Desejo ter alguns dias para pensar sobre isso.”

“Certo, sem problemas. Acredito que você fará uma escolha que se adeque à sua nobre identidade como um membro dos Sanguíneos.” Dentro do caixão, a voz de Nibbs se suavizou enquanto ele sorria e o confortava.

Após mandar Emlyn White de volta ao segundo andar, Cosmi Odora retornou mais uma vez ao salão subterrâneo escuro e sombrio, e perguntou com confusão e dúvida: “Vovô, como a revelação dada pelo Ancestral poderia envolver Emlyn White? Ele é apenas um fraco membro dos Sanguíneos que só recentemente atingiu a idade adulta.”

A voz de Nibbs atravessou a espessa tampa de metal preto do caixão e reverberou no ar.

“Não, a revelação fornecida pelo Ancestral nunca incluiu Emlyn White.

“‘Ela’ apenas mostrou uma cena do amanhecer do apocalipse, retratando a erosão da lua carmesim, além de mencionar O Louco e o correspondente nome honorífico.

“Durante este processo, nenhum Sanguíneo apareceu. A menção ao elemento-chave foi apenas minha maneira de convencer Emlyn White.

“No entanto, ser capaz de correr riscos pelo futuro dos Sanguíneos também pode ser considerado um elemento-chave.”

Cosmi primeiro se sentiu esclarecido antes que lhe surgisse outra pergunta.

“Por que você escolheu Emlyn White? O que há de tão especial nele?”

Nibbs Odora riu de repente.

“Ele não esteve clamando sobre orar a O Louco todo esse tempo? Ele não pensou que não estávamos dando muita importância ao problema dele, que não estamos dispostos a antagonizar o Bispo Utravsky, então ele estava tentando encontrar outra ajuda?

“Eu estou apenas realizando o desejo dele.”

Por um longo tempo, Cosmi ficou sem palavras.

Emlyn White estava junto ao corrimão do segundo andar, olhou para seus incansáveis parentes e nervosamente tomou um gole do seu “vinho.”

Até hoje, eu não ouvi falar de nenhum resultado terrível para pessoas que oraram a O Louco... Talvez seja exatamente como o Lorde Nibbs disse, O Louco é como as sete luzes puras no mundo espiritual, uma existência oculta que mantém a ordem e é calorosa... Espere um minuto, o que são as sete luzes puras no mundo espiritual? Por que eu nunca ouvi falar delas antes? Elas parecem estar do lado do bem? Eu me pergunto se isso será de alguma ajuda para mim... Em resumo, O Louco não é necessariamente perigoso, e há o Lorde Nibbs me protegendo... Talvez eu possa aproveitar esta oportunidade para me livrar da sugestão psicológica... Emlyn consolou-se com medo e antecipação.

...

Manhã de segunda-feira. Bairro Cherwood, Rua Minsk, 15.

Klein estava agachado em frente ao vaso sanitário, segurando uma escova e limpando cuidadosamente a sujeira em seu interior.

De acordo com sua agenda, após completar suas “visitas” no sábado e domingo, ele decidiu tirar um dia de folga e esperar até amanhã para relatar ao Príncipe Edessak sobre os resultados finais e entregar a tarefa. Mas durante o que deveria ter sido seu tempo de relaxamento, ele achou a casa um pouco bagunçada e suja demais.

Foi só quando ele viu isso que se lembrou que a limpeza da casa era feita duas vezes por semana através do emprego temporário da empregada da proprietária ao lado.

Como os Sammers tinham saído de férias para a Cidade de Sevilha, na Baía Desi, uma das empregadas tinha ido com eles, enquanto a outra havia retornado ao campo após receber um bônus de final de ano. A Rua Minsk, 15, onde ele morava, não era limpa por ninguém há bastante tempo.

Klein havia planejado aturar a situação por dois dias, já que estava de “partida” de Backlund, mas em seu tempo livre, não ousou ir até o Clube Quelaag para se divertir. Ele tinha medo de enfurecer o Príncipe Edessak, então só podia ficar em casa. Assim, ao ver as coisas que o irritavam, ele vestiu suas roupas velhas e começou a fazer a faxina de primavera antes do ano novo.

Ele prosseguiu a esfregar o vaso sanitário, lavar a banheira, limpar as janelas, passar o esfregão no chão, limpar seu equipamento e lavar roupas... Klein ocupou-se das oito às onze horas antes de mal conseguir completar a limpeza desejada.

É claro que ele só o fez de forma superficial, sem tanta

atenção aos detalhes.

Às vezes, alugar uma casa grande demais não é bom... Klein lavou as mãos e enxugou o rosto com uma toalha.

Ao sair do banheiro e observar a sala de estar e a sala de jantar limpas e arrumadas, e vendo a luz do sol perfurar as nuvens e brilhar através da janela de vidro transparente, banhando sua casa com manchas douradas, ele sentiu uma estranha sensação de realização. Ele se sentiu muito mais feliz.

Hora de me recompensar com o almoço. Vou encontrar um bom restaurante... Klein voltou ao segundo andar e trocou de roupa.

Enquanto folheava os papéis, esperando a hora do almoço, a campainha tocou.

"Já é quase ano novo, e ainda há pessoas vindo me confiar missões?" Ao se levantar e caminhar até a porta, Klein decidiu que recusaria.

Embora lhe restassem apenas 34 libras em dinheiro, a fim de se afastar da contenda real, ele precisava "sair de férias" para o sul o mais rápido possível. Ele não podia mais aceitar tarefas.

Para sua surpresa, o visitante não era um estranho, mas sim o velho mordomo do Príncipe Edessak.

O velho mordomo vestia um smoking bem cortado. Ele saudou sem perder a dignidade e disse: "Detetive Moriarty, Sua Alteza, o Príncipe, está à sua espera na carruagem, no fim da rua. Ele deseja saber o progresso de suas investigações."

Tão impaciente? Certo, isso me poupa o trabalho de ir até a Mansão Rosa Vermelha amanhã... Klein rapidamente reorganizou o que havia pensado na noite anterior e respondeu calmamente: “Certo.”

Ele estava prestes a tirar o chapéu do cabide quando sentiu uma dor repentina no estômago, uma dor que exigia que ele visitasse a toalete.

Depois de aguentar por um tempo, percebeu que não conseguiria mais segurar e disse, em tom de desculpa, ao velho mordomo: “Sinto muito. Terei de usar o banheiro primeiro. Meu estômago não está bem.”

O velho mordomo não demonstrou nenhuma expressão anormal.

“Essa é a sua liberdade.”

Enquanto descarregava uma onda de alívio após a outra, limpando os resquícios em seu estômago, Klein lavou as mãos e retornou ao salão.

Naquele momento, ele notou que o velho mordomo não estava mais por perto. Quem esperava do lado de fora era a criada de cabelo castanho cacheado.

“Sua Alteza me pediu para lhe apresentar as desculpas dele; ele ainda tem assuntos a tratar e não pode esperar por muito tempo. Por favor, dirija-se à Mansão Rosa Vermelha amanhã ou na tarde depois de amanhã.” A criada fez uma reverência meticulosa.

Não se passaram nem dez minutos, e eu já tinha feito isso o mais rápido que pude... Geralmente, consigo continuar por um bom tempo se tiver jornais... Klein sorriu.

“Sem problemas.”

Após receber uma resposta, a criada que havia completado sua missão sentiu imediatamente um peso sair de seus ombros. Ela deu uma risadinha e
disse: “Detetive Moriarty, o senhor perdeu aquela dama novamente.”

“Hã?” Klein estava confuso.

A criada baixou a voz e disse: “Desta vez, a jovem dama veio com Sua Alteza. Foi ela quem sugeriu fazer
um desvio para encontrá-lo.”

No fim, eu a perdi por causa da minha dor de estômago? Algo não está certo... Klein franziu a testa ligeiramente.

...

Em um quarto forrado com um tapete grosso e macio.

Uma pena que estava sendo segurada estacionou e parou de escrever.

No caderno aberto sob ela, havia linhas de texto e
marcas de texto rabiscado:

(Rabiscos)

“O Alvo tentou escapar do controle, mas, infelizmente, o Detetive Sherlock Moriarty partiu antes que ela descesse as escadas.”

...

“O Alvo influenciou as criadas ao redor, mas o mordomo do Príncipe Edessak, Funkel, deparou-se com o problema por acaso e resolveu-o.”

...

(Rabiscos)

“O Alvo saiu do curso mais uma vez. Ela participou do funeral de Talim em nome do Príncipe Edessak. Contudo, tendo rapidamente retornado ao seu estado normal, percebeu que era incapaz de identificar Sherlock Moriarty, e só pôde deixar a chance escapar.”

...

“Sherlock Moriarty foi à Mansão Rosa Vermelha investigar, mas o momento não era o certo, e o alvo estava por acaso cavalgando no campo de golfe.”

...

(Rabiscos)

“O Alvo, mais uma vez, triunfou sobre o arranjo, encorajando o Príncipe Edessak a visitar o Detetive Sherlock Moriarty. Infelizmente, Sherlock Moriarty por acaso estava com dor de estômago, acabou ficando no banheiro por sete minutos e quarenta e cinco segundos, e o Príncipe não podia se dar ao luxo de esperar.”

...

Seus traços faciais eram como uma escultura, mas o homem de meia-idade que estava cego de um olho pousou sua pena e olhou para uma mulher.

“O que exatamente você colocou no corpo dela? Quebrar as restrições vez após vez criará grandes problemas.”

A mulher riu em voz baixa e disse: “Foi só um acidente. Não se preocupe, não haverá problemas.”

Enquanto falava, ela puxou o cabelo para trás, revelando seu pescoço longo e alvo.

Depois disso, ela aplicou lentamente várias coisas no rosto, tornando-a ainda mais envolvente.

Vendo que ela estava vestindo suas roupas e acessórios, o homem de meia-idade de cabelos dourados escuros franziu a testa e perguntou: “Aonde você vai?”

A mulher não respondeu diretamente e disse com um sorriso: “Tome cuidado com a pena em sua mão, você quase trocou de corpo com alguém da última vez.”

“Você não precisa me lembrar,” disse o homem de meia-idade com olhos azuis profundos a ponto de serem pretos, com a face séria.

A mulher apertou o cinto para parecer mais esguia, então ela se espreguiçou preguiçosamente e bocejou cobrindo a boca.

“Vou fazer uma visita ao Senhor A da Ordem Aurora.

Espero que ele seja tão louco quanto os rumores dizem.”

Enquanto ela falava, a expressão do homem de meia-idade cego afundou subitamente. Foi porque aquela pena comum havia começado a escrever sozinha, como se uma mão invisível estivesse segurando-a.

Capítulo 460: Explorações Cíclicas

Acima da névoa cinza, o edifício antigo, semelhante a um templo, permanecia silenciosamente.

Após notar algumas anormalidades na série de coincidências, Klein entrou no espaço misterioso depois do almoço, em uma tentativa de confirmar uma suspeita em sua mente.

Ele pegou uma caneta-tinteiro que havia conjurado, pausou por dois segundos e então escreveu: “Estou envolvido em uma série de coincidências criadas pelo Artefato Selado 0-08.”

Colocando a caneta vermelho-escura, Klein segurou a corrente de prata na mão esquerda e começou sua adivinhação.

Finalmente, ele abriu os olhos e olhou para o pêndulo espiritual a poucos centímetros dele.

O pingente de topázio permaneceu imóvel, sem rotações.

Isso significava que a adivinhação havia falhado!

A adivinhação não pode ser concluída — possivelmente por não preencher as condições suficientes, ou pode ser porque 0-08 está resistindo... Em ambos os casos, um resultado semelhante ocorreria... Klein mudou sua declaração e tentou direcioná-la a alvos diferentes, mas todas falharam.

Ele bateu na borda da longa mesa manchada com o dedo, hesitando se deveria ir para a Mansão Rosa Vermelha no dia

depois de amanhã.

Se não houver 0-08 ou um poder semelhante para arranjar esses assuntos, então minha fuga repentina definitivamente levantará a suspeita do Príncipe Edessak. Não, minha fuga pode não ser bem-sucedida. Os homens do Príncipe Edessak moram ao lado... É claro que, como já sou um Sem Rosto, é fácil para mim encontrar uma chance de escapar quando estou fora, mas há necessidade de ir tão longe?

Amanhã à tarde, poderei "deixar" Backlund sem atrair muita atenção, buscando honestamente uma audiência com o Príncipe Edessak e entregando a missão normalmente. Sua Alteza provavelmente não me forçará, um Beyonder não afiliado, a realizar uma tarefa muito difícil...

Se realmente houver um Artefato Selado ou um semideus como 0-08 influenciando os eventos recentes, então, pela minha experiência passada, eu devo ser apenas um personagem secundário que entrou no palco por engano e não recebeu atenção suficiente. Neste caso, escapar é o mesmo que dizer à outra parte: Eu detectei sua presença! Eu sou altamente problemático!

Dessa forma, confiar nos meus poderes de Sem Rosto não me permitiria necessariamente escapar da "atenção" que se fixou em mim...

O melhor método seria ir calmamente à Mansão Rosa Vermelha e seguir os procedimentos normais para deixar o palco. Após uma reverência graciosa na chamada final, eu me dissiparei da "atenção" da parte desconhecida...

Após combinar os dois elementos, Klein finalmente decidiu fingir que não havia descoberto nada e "deixar" Backlund de acordo com o planejado.

...

A fogueira no acampamento ardia em chamas, e havia alguém de guarda dentro do acampamento o tempo todo.

Derrick Berg encostou-se a um pilar de pedra e dormiu para recuperar suas forças.

Neste momento, ele sonhava com a névoa interminável branco-acinzentada, uma cadeira ancestral situada no ponto mais alto no centro, bem como a figura indiferente sentada naquela cadeira, observando tudo.

Sr. Louco... Derrick pronunciou o nome em um tom de cântico em sua mente.

Em seguida, ele ouviu a voz do Louco: “Preparem-se para a reunião.”

Sim, Sr. Louco. Derrick respondeu em silêncio e começou a contar suas batidas cardíacas.

Seus olhos nunca se abriram, como se tudo o que tinha acabado de acontecer fosse apenas um prelúdio para um sonho.

Ainda falta bastante tempo antes de partirmos. Há tempo suficiente para participar da Reunião de Tarô... ele pensou com alívio.

Ele originalmente imaginou que ele, tendo se juntado à equipe exploratória, perderia esta reunião.

Após mil batidas cardíacas, Derrick esperou um pouco mais antes de sentir-se entrando naquele salão divino quieto e sereno.

No momento em que abriu os olhos, cenas passaram por sua mente. Era como se uma força externa tivesse instantaneamente injetado todas as suas memórias perdidas em sua cabeça mais uma vez.

As cenas eram: muralhas em ruínas; edifícios atravessados por branco e azul; o templo do Criador Caído com um estilo arquitetônico semelhante ao da Cidade de Prata; murais detalhando o apocalipse que se aproximava e a proteção do Criador Caído aos humanos remanescentes dos seis grandes deuses malignos; os belos e perigosos "cogumelos"; e Jack, o misterioso garoto de cabelos amarelo-pálido e origem desconhecida.

Este tipo de cena havia se repetido inúmeras vezes, num total de cinco, mas cada vez havia uma ligeira diferença nos detalhes.

Na primeira vez, fora do Templo do Criador Caído, todas as lanternas de pele animal haviam se apagado, quase causando uma tragédia. Na segunda vez, alguém perdeu o controle e quase engoliu um "cogumelo"; felizmente, o Chefe Colin os impediu a tempo. Na terceira vez, o garotinho, Jack, contou uma história, dizendo que ele e seu pai haviam procurado a residência sagrada do Criador no oceano infinito, e acabaram encontrando uma enorme tempestade. Na quarta vez, Joshua foi gravemente ferido por Jack, que havia sofrido uma mutação sem aviso. Na quinta vez, o templo desabou completamente, bloqueando a saída da área subterrânea.

E todas essas ocorrências terminaram com o Caçador de Demônios Colin matando o garotinho, Jack, e então recomeçavam com o descanso deles no acampamento, preparando-se para entrar na cidade em ruínas. O começo e o fim estavam ligados, repetindo-se em um ciclo.

Exploramos o templo cinco vezes... Estivemos vivendo esta experiência o tempo todo, e não há como realmente acabar com ela! Quanto mais Derrick compreendia suas novas memórias repentinas, mais assustado e aterrorizado ele ficava.

Audrey, que estava sentada do outro lado da longa mesa de bronze, originalmente queria cumprimentar o Sr. Louco e os outros com uma voz alegre e leve, como de costume. No entanto, quando ela olhou de relance, imediatamente notou que o humor do Pequeno Sol não estava certo. Ela perguntou imediatamente: “Sr. Sol, aconteceu algo? A exploração do templo do Verdadeiro, uh—Criador Caído não correu bem?”

Derrick parecia ter agarrado a esperança ao descrever apressadamente a situação geral. Quando terminou, ele disse: “Depois que Sua Excelência lidou com aquele garotinho, todos nós fechamos os olhos e acordamos no acampamento fora da cidade, em preparação para começar uma exploração totalmente nova. Não tínhamos mais nenhuma memória anterior.

“Este processo se repetiu cinco vezes, com apenas os detalhes ligeiramente diferentes.

“Se não fosse o Sr. Louco me alertando sobre isso, eu nem saberia que estive vivendo uma vida recorrente por todo este tempo.”

Ele presumiu que as memórias extras, desde a sua chegada acima da névoa cinzenta, eram resultado da lembrança do Sr. Louco. Ele se levantou e fez uma saudação solene à figura borrada sentada na cabeceira da longa mesa de bronze.

Eu só entendi a situação depois de ouvir sua descrição... Klein ainda estava atordoado.

Ele manteve sua postura original e acenou levemente com a cabeça em resposta.

Numa situação em que as razões são desconhecidas, um superior não expressaria tão facilmente sua opinião, então não posso abrir precipitadamente a minha

boca... Klein secretamente revisou o que havia aprendido em sua vida passada como guerreiro de teclado.

Vendo que o Sr. Louco parecia ser uma muralha antiga imperturbável, Derrick se sentiu muito mais à vontade e percebeu que o assunto poderia finalmente ser resolvido.

Ele se virou para olhar para O Enforcado, O Mundo, A Justiça e A Maga, e perguntou sinceramente: “Vocês sabem a raiz do problema? Como isso pode ser resolvido?”

A zelosa Audrey instintivamente quis responder, mas descobriu que estava sem uma pista ou sequer um palpite.

Fors estava em um estado semelhante ao dela.

Repleto de vasto conhecimento da Terra e tendo lido muitos romances sobre ficar preso no mesmo dia, Klein originalmente queria controlar O Mundo para dar ideias e inspirar a todos a considerar o assunto, mas depois de pensar cuidadosamente, ele optou por manter a discrição e se preparar para observar primeiro.

Depois de ouvir a descrição de O Sol, Alger permaneceu em silêncio por um longo tempo. Neste momento, ele disse em um tom comedido: “Só consigo pensar em duas possibilidades. Primeiro, você encontrou um Pesadelo ou poder alucinatório em um nível que excede um semideus. Depois de recuperar suas memórias com a ajuda do Sr. Louco, você deve ser capaz de detectar imediatamente algo estranho assim que retornar ao mundo real. Dessa forma, o problema será resolvido facilmente.

“Segundo, você foi forçado ou entrou proativamente em um espaço ou estado estranho em um nó particular onde o tempo é controlado para fluir de uma certa maneira, mas o tempo está fixado dentro de um certo

limite que é cíclico e cuja continuação é equilibrada, ou seja, é relativamente estático."

"Nesta situação, não há muitas maneiras de encerrar o ciclo. Ou existe uma força externa que possa quebrar o equilíbrio à força, ou você encontra o ponto chave que conecta a distorção do tempo."

Uma força externa que pode quebrar o equilíbrio à força? Ao ouvir isso, Audrey, Fors e Derrick subconscientemente olharam para o calmo e sereno Sr. Louco, sentado na extremidade da longa mesa de bronze.

Não, não posso sempre buscar a ajuda do Sr. Louco... Ao não dizer nada diretamente, "Ele" provavelmente deseja testar minha capacidade de lidar com tais assuntos... Após um momento de reflexão, ele disse: "Sr. Enforcado, vamos supor a segunda situação. Na sua opinião, qual você acha que é o ponto chave que conecta a distorção do tempo?"

Sem esperar que O Enforcado respondesse, Audrey palpitou com interesse: "Aquele garotinho Jack?

"Você não pode matá-lo quando está confrontando-o?"

Alger assentiu.

"Essa é uma possibilidade."

Ele hesitou por um momento antes de dizer: "A descrição de O Sol sobre Jack e seu pai me lembra um incidente específico."

Ele se virou para olhar para a Senhorita Justiça.

“Eu não mencionei uma vez que estava perseguindo um Ouvinte da Ordem Aurora no mar? O objetivo da sua viagem era buscar a residência sagrada do Verdadeiro Criador.”

Audrey se recordou cuidadosamente e disse sem qualquer forte confirmação: “Parece ser o caso.”

Alger disse imediatamente com uma voz profunda: “Aquele Ouvinte também trouxe seu filho, e a idade do filho é muito próxima da descrição de Jack feita por O Sol.”

“Você está dizendo que Jack foi do seu mundo para as proximidades da Cidade de Prata?” Derrick perguntou, chocado.

Após um breve período se acalmando, ele sentiu interiormente uma indescritível sensação de felicidade.

Isso significa que a Cidade de Prata ainda não foi completamente selada. Ainda há uma chance de se conectar com o mundo normal de onde O Enforcado e A Justiça vieram!

“Só posso dizer que é possível.” O Enforcado não conseguiu dar uma resposta afirmativa.

Ele pensou por um momento e sugeriu: “Você pode encontrar uma oportunidade para mencionar o Mar Sônia, o Reino Loen e a cidade portuária na frente de Jack. Talvez haja uma reação diferente, mas é claro, tente evitar ao máximo fazer isso na frente do Chefe da sua Cidade de Prata.

“Além disso, o ponto crucial não reside necessariamente em Jack. Temos que considerar outras possibilidades também. Você deve nos contar os detalhes, como os pormenores do mural, e talvez possamos

encontrar algo útil.”

Neste ponto, Alger começou a ansiar por receber informações.

Capítulo 461: O Enforcado Gentil e Entusiasta Homem

Diferente do passado, Derrick estava claramente mais esperto. Ele não se baseou apenas em palavras desajeitadas para fornecer uma descrição.

Após receber a permissão do Sr. Louco, ele invocou uma série de cenas das memórias que conseguia recordar. Ele mostrou o processo de exploração e os pontos que considerou importantes para O Enforcado, A Justiça, A Maga e O Mundo de forma fragmentada, e então incluiu algumas explicações para eles.

As paredes que haviam desabado na escuridão, as ruas que passavam por entre os edifícios destruídos, o templo antigo branco e azul escorado por pilares de pedra, coberto de poeira sob a luz da lanterna de couro de animal, a estátua pendurada de cabeça para baixo em uma cruz preta como piche, a série de murais retratando o Criador Caído que sofreu pelo pecado no lugar da humanidade, os "cogumelos" excepcionalmente sedutores, a estátua no altar que estranhamente abriu os olhos, e o jovem Jack de cabelo amarelo que estava escondido ao fundo — todas essas cenas tomaram forma e foram refletidas nos olhos dos membros do Clube de Tarot da maneira mais direta e realista.

O tom sombrio e escuro, a sensação de crise a cada passo dado e o desenvolvimento bizarro que O Sol estava vivenciando deixaram Audrey bastante animada. Ela ficou extremamente interessada no que ele estava dizendo.

Esta é a situação ao redor da Cidade de Prata... É mais atraente do que qualquer romance que já li... Este é o encanto do mistério, da incerteza e do terror combinados... Claro, para os humanos que vivem lá, isso não é uma coisa boa... Os pensamentos de Audrey estavam em desordem. Ela ansiava por nada menos do que se tornar imediatamente

uma potência no nível de um semideus e se aventurar naquela região governada pela escuridão e pelas tempestades.

Klein observou e suspirou com emoção.

Ele estava suspirando porque realmente não era fácil para a Cidade de Prata durar todo esse tempo em tal ambiente. Ele suspirou porque o Pequeno Sol ainda não era esperto o suficiente e não tinha experiência. Caso contrário, ele teria sido capaz de apresentar completamente os eventos que aconteceram na forma de um filme ou documentário. Certamente seria emocionante e atraente!

No entanto, desta forma, a descrição demoraria muito. Minha espiritualidade não seria capaz de aguentar se todos fossem assistir a um filme desses. Além disso, quanto mais tempo se permanece acima do nevoeiro cinzento, maior a probabilidade de algo ruim acontecer no mundo exterior... Klein de repente se sentiu sortudo.

Alger terminou de assistir em silêncio enquanto pensava sobre o assunto. Ele fez com que O Sol escolhesse alguns pontos importantes que ele havia selecionado para apresentá-los acima da longa mesa de bronze. Entre eles, incluía o mural do Criador Caído resistindo aos seis "deuses malignos".

"Quais deuses malignos são estes?" Alger olhou para o polvo com raios enrolados em seu corpo, ondas negras aos seus pés, um manto de penas de pássaro nas costas e um tridente de três pontas na mão, enquanto ele começava a fazer conexões.

Derrick balançou a cabeça honestamente.

"Eu não sei. Pensei que vocês saberiam quem são."

Audrey e Fors lançaram seus olhares ao mesmo tempo,
cuidadosamente

observando-os várias vezes, mas ainda assim não conseguiram chegar a quaisquer palpites.

Elas originalmente pensaram que estes fossem seis dos oito deuses antigos das lendas da Cidade de Prata, mas não conseguiram encontrar uma correspondência adequada. Afinal, havia um dragão, um elfo, um gigante, uma fênix e um Lobo Demoníaco da Aniquilação, enquanto havia apenas um gigante no mural.

Isto... O Louco deu uma olhada séria e suas pupilas quase se contraíram.

Em consideração à sua posição, ele só tinha dado uma olhada superficial no mural no início, mas agora, finalmente percebeu que havia algo errado.

Isto é muito semelhante às estátuas dos seis deuses que vi na ruína subterrânea da família Tudor, exceto que uma é uma versão normal e a outra é uma versão corrompida... É realmente um pouco difícil para as pessoas olharem diretamente para ela, especialmente a Mãe Terra, o Senhor das Tempestades e o Sol Ardente Eterno. Eles não apenas foram manchados como deuses malignos, mas são até parecidos com monstros feios... Klein não sentiu uma sensação de iluminação súbita por ter percebido a verdade. Ele já esperava que o Verdadeiro Criador depreciasse os seis deuses e distorcesse suas imagens.

No entanto, não posso ignorar completamente a possibilidade deste mural aparecer. Assim como sempre pensei que os deuses ortodoxos não tinham uma forma humana, restando apenas símbolos. Como resultado, as estátuas nas ruínas da família Tudor me deixaram menos certo... Parece que o estabelecimento das imagens dos deuses passou por uma longa evolução, e muitos segredos estão escondidos ali... Klein ficou aliviado ao ver que a Senhorita Justiça estava focada em examinar o mural e não prestou atenção à atitude do Sr. Louco.

Visto que envolvia se o Pequeno Sol conseguiria ou não sair daquele estranho dilema de repetir aquele curto período de vida, ele decidiu lhes contar o que sabia.

Claro, a longa introdução e exibição das imagens dos seis deuses dentro da ruína subterrânea não se encaixavam na identidade d'O Louco. Ele pretendia controlar O Mundo para completar esta tarefa.

E isso estava em linha com seu objetivo de tornar O Mundo e Sherlock Moriarty equivalentes.

O Louco deveria dizer enigmaticamente, "Noite Eterna, Sol, Tempestade, Sabedoria, Terra, Gigante," e então não dar explicação alguma, com descrições supérfluas... Klein pensou por dois segundos e deixou O Mundo dizer em uma voz rouca: "Eu vi estátuas semelhantes."

Depois de atrair o olhar de todos, ele fez uma pausa e acrescentou: "Em uma aventura numa ruína da Quarta Época."

Audrey estava muito interessada, mas manteve seu nível básico de autocontrole.

"Sr. Mundo, que tipo de estátuas havia lá? O senhor pode nos mostrar? Claro, se não estiver disposto, ou se precisar de compensação, é negociável."

"Não há necessidade, pois isso também pode resolver algumas das minhas dúvidas." O Mundo sorriu sombriamente.

Ele agiu fazendo um pedido ao Sr. Louco e, quando obteve permissão, evocou as estátuas dos seis deuses e seus correspondentes Emblemas Sagrados.

Com a cabeça contra a lua cheia, a dama, que usava camadas e mais camadas de vestidos nebulosos que não se repetiam, transmitia uma sensação excepcionalmente bela. Em sua longa saia preta, havia também pontos de luz estelar, como se fosse um céu noturno, e acima disso, aquele icônico Emblema Sagrado da Noite Eterna. Audrey imediatamente a reconheceu como a Deusa da Noite Eterna que ela adorava.

Esta estátua era mais semelhante ao deus maligno no canto superior esquerdo do mural, mas seu rosto era mais humano, e não havia olhos estranhos escondidos ao redor dela!

Que sacrilégio! Isso é sacrílego para a Deusa! Audrey ficou um pouco irritada, mas rapidamente se acalmou.

Como o deus maligno mais infame, é esperado que o Verdadeiro Criador permitisse que seus seguidores desfigurassem a Deusa... Mas, por que haveria uma escultura humanoide da deusa nas ruínas subterrâneas... Não se diz que os deuses ortodoxos só têm símbolos? Audrey franziu a testa ligeiramente, perdida em pensamentos.

Alger sentiu-se um tanto esclarecido ao dizer com um suspiro: “Então os murais retratam as imagens distorcidas dos seis deuses.

“‘Eles’ realmente tinham imagens humanoides no passado...”

Talvez esta seja a razão pela qual as Igrejas sempre tentaram encontrar a Terra Abandonada de Deus... Quanto à Terra Abandonada de Deus, é mais provável que esteja escondida nas profundezas do Mar Sonia. Sim, definitivamente não existe em estado normal; caso contrário, seria impossível para as divindades não notá-la... Alger acrescentou silenciosamente em seu íntimo.

O Sol ficou primeiro surpreso antes de chegar a uma conclusão.

“Sr. Enforcado, são estas as divindades que todos vocês mencionaram antes—a Deusa da Noite Eterna, o Senhor das Tempestades...?”

“Sim,” O Enforcado deu uma resposta afirmativa.

“O que ‘Eles’ têm a ver com o apocalipse? O que isso tem a ver com a nossa terra ter sido abandonada pelo Senhor?” Derrick pressionou subconscientemente.

Infelizmente, ninguém pôde respondê-lo.

Fors ergueu a mão em confusão.

“Por que não há um Deus do Vapor e da Maquinaria?”

Este era o deus em quem ela acreditava.

Nos Continentes do Norte e do Sul, os sete deuses sempre foram iguais!

“Dizem as lendas que o Deus do Vapor e da Maquinaria, também conhecido como o Deus do Artesanato, só nasceu na Quarta Época. Pelo que parece, é verdade, e o nó temporal em que ‘Ele’ nasceu parece ser no final da Quarta Época, e não no início ou no meio da Quarta Época...” O Enforcado disse, misturando explicações e palpites.

Ele tinha um entusiasmo impossível de esconder por tais tópicos.

Então é isso... Fors sentiu-se um pouco culpada, pois nunca havia lido a Bíblia do Vapor e da Maquinaria a sério, e sua fé parecia

ser apenas um modo de vida.

Derrick não se deteve no assunto anterior e perguntou: “Este mural é o ponto-chave?”

“Talvez. Você pode tentar quebrá-lo, mas não, heh, não deixe o chefe suspeitar de você.” O Enforcado estava prestes a dizer que ele não deveria tentar pronunciar os nomes honoríficos de um dos seis deuses, ou então ‘Ele’ ou ‘Eles’ poderiam descer diretamente à Terra Abandonada de Deus, mas depois de uma consideração cuidadosa, percebeu que o Pequeno Sol nem sequer sabia os nomes honoríficos correspondentes.

“Certo. Obrigado, Sr. Enforcado. Você é sempre tão gentil e entusiasta. Além disso, Senhorita Justiça, Senhorita Maga, e Sr. Mundo, vocês são igualmente bondosos,” Derrick agradeceu-lhes sinceramente.

Gentil? Entusiasta? O Enforcado ficou momentaneamente incerto sobre como reagir.

Esta era a primeira vez que alguém usava tais palavras para descrevê-lo.

Após o fim da discussão, Klein de repente se lembrou de algo. Na exploração anterior do templo abandonado do Verdadeiro Criador, a Cidade de Prata encontrou o nome “Redenção da Rosa”. Contudo, eles não pareciam ter prestado atenção a isso.

Isso não pode ser ignorado... De acordo com o espírito maligno na ruína subterrânea, esta organização extremamente secreta é liderada por anjos caídos, e não é de forma alguma inferior à Ordem do Eremita do Crepúsculo. Talvez o “tempo cíclico” tenha sido estabelecido por eles... Pensando nisso, O Louco, que estava sentado ereto numa cadeira de encosto alto, ajustou sua postura tranquilamente e usou seus

dedos para bater levemente na borda da longa e mosqueada mesa.

Audrey imediatamente virou a cabeça e olhou para o Sr. Louco com entusiasmo, esperando que 'Ele' desse uma dica.

O Enforcado, O Sol, A Maga e O Mundo também olharam expectantes para o Sr. Louco.

Em meio à névoa, Klein riu e disse: "Redenção da Rosa."

Redenção da Rosa? O que é isso... O ponto-chave para sair desta situação? É verdade, há um nome assim no canto de um mural perto do topo do templo! Derrick pareceu entender algo.

Alger, Audrey e Fors também se lembraram e deram grande importância ao nome "Redenção da Rosa", mas não compreenderam totalmente o verdadeiro significado que o Sr. Louco estava tentando transmitir.

"Honorável Sr. Louco, o que a Redenção da Rosa representa?" Audrey levantou a mão e tomou a iniciativa de perguntar.

Desta vez, Klein não respondeu além de dar uma breve risada.

Sua ideia era muito simples. A organização, a Redenção da Rosa, estava intrinsecamente ligada ao Verdadeiro Criador. Não importava o que acontecesse no templo, de alguma forma, sempre apontaria para eles.

Quanto a saber se esse nome era um suposto ponto-chave, Klein não tinha certeza nem estava preocupado. Afinal, ele detinha o direito de interpretação.

Se O Sol e os outros entenderam mal o verdadeiro significado, como poderia ser culpa do Sr. Louco?

Capítulo 462: O que é um Milagre?

Vendo O Louco rindo silenciosamente, Audrey e os outros não tiveram escolha senão desviar o olhar e parar de fazer perguntas.

Numa situação como esta, em que lhes eram dadas apenas sugestões e não explicações, eles não achavam problemático. Existências ao nível de divindades tipicamente tinham hábitos semelhantes e, às vezes, o que davam não eram sequer sugestões, mas revelações.

Aos olhos de uma figura poderosa como o Sr. Louco, basta fornecer um único nome. A nossa falha em compreender as coisas é porque somos deficientes. Precisamos nos esforçar mais para descobrir e tentar as coisas... Audrey estava cada vez mais ansiosa pelo seu futuro como Psiquiatra.

"...Lembro-me que havia algo relacionado à Redenção Rosa naquele templo semiabandonado?" Alger inclinou a cabeça e olhou para O Sol.

Sem qualquer hesitação, Derrick assentiu e disse: "Sim. Era um texto derivado de Jotun em um canto dos murais. Levamos bastante tempo para decifrar aquelas palavras."

Texto derivado de Jotun... Alger não tinha dado muita atenção a este detalhe antes, mas ele não pôde evitar fazer conexões naquele momento.

Aquele garotinho, Jack, parece ter ido para lá vindo do Mar de Sonia... Texto derivado de Jotun... Alger ponderou antes de fazer um pedido para conjurar uma linha de texto.

Aquelas palavras estavam em Feysac antigo, as origens do Norte da língua do Continente, e significavam: “Redenção Rosa.”

Derrick deu uma olhada mais de perto e ficou atordoado.

“É muito parecido, mas a forma como as palavras terminam é tratada de maneira diferente.

“Sr. Enforcado, esta é uma língua de onde o senhor vem de?”

Enquanto falava, Derrick conjurou o texto do mural novamente.

“Sim.” Alger deu uma resposta afirmativa. “Esta língua em si evoluiu. A que você encontrou deve ser de um tipo anterior.”

No mundo da linguística, este tipo de língua que é semelhante ao Feysac antigo é amplamente considerada uma característica do Império Salomão... O Historiador Klein deu a resposta mais precisa em sua mente.

Alger fez uma pausa.

“E quanto ao conteúdo do mural correspondente?”

“Eu não estava encarregado daquela área, e eu não dei uma olhada cuidadosa
antes de partir...” Derrick sentiu-se envergonhado instantaneamente.

Alger assentiu sem uma mudança em sua expressão.

“Encontre uma chance de esclarecer isto. Pode haver um ponto crucial escondido dentro.”

“Certo!” Derrick estava cada vez mais convencido de que as coisas não eram tão ruins, afinal.

Vendo que ele havia relaxado um pouco, Audrey ficou um pouco curiosa e um pouco intrigada enquanto perguntava: “Sr. Enforcado, se aquele jovem chamado Jack é o filho do Ouvinte que o senhor descreveu, por que ele seria capaz de se comunicar com O Sol e os outros?”

Depois de discutir os termos correspondentes para “Redenção da Rosa,” ela estava completamente certa de que a Cidade de Prata usava uma língua diferente em comparação com os outros países nos Continentes Norte e Sul, como Loen.

E acima da névoa cinzenta, todos são capazes de se comunicar fluentemente, sem quaisquer lacunas na comunicação. Tudo graças aos poderes do Sr. Louco... Audrey elogiou em seu coração.

Alger zombou enquanto olhava para ela.

“Srta. Justiça, a senhorita não vivenciou quaisquer eventos de Além-Mundo, não é?

“Jack já se tornou um monstro tão aterrorizante, então o que mais ele não pode mudar? Confie em mim, há momentos em que o conhecimento de idiomas é muito fácil de obter, levando apenas um ou dois segundos.”

“...”

Audrey piscou, sentindo que havia exposto mais uma vez que não tinha muita experiência ou conhecimento em misticismo.

Depois que esse assunto chegou ao fim, a Reunião de Tarô foi retomada de acordo com o cronograma usual. Audrey olhou para a ponta da longa mesa de bronze e disse: “Sr. Louco, desta vez há mais três páginas do diário de Roselle. Eu ainda Lhe devo sete.”

Ao ouvir isso, Fors acrescentou apressadamente: “Sr. Louco, eu também recebi algumas respostas. Haverá novas páginas do diário de Roselle da próxima vez.”

“Muito bem.” Klein riu em resposta.

Ao lado, Derrick de repente sentiu vergonha novamente, porque não tivera tempo de visitar a biblioteca na semana passada para folhear qualquer material e memorizar detalhes históricos devido à sua participação na equipe exploratória.

Após um processo simples, Klein pegou as três páginas do diário que foram conjuradas e começou a ler com grande expectativa.

“8 de agosto. Pela primeira vez, fui convidado ao Palácio Maple Branco para comparecer a um baile realizado por Sua Majestade.

“Estes aristocratas são realmente f*d*damente extravagantes, e a comida que comem está completamente em busca de novidade. Coisas como cisnes grelhados, testículos de ovelha...

“Tenho de dizer que fiquei muito surpreso no início. Os aristocratas deste mundo, sim—isto se limita apenas aos aristocratas, realmente amam limpeza; é comum que tomem banho, e

papel higiênico já assumiu uma forma nascente. Eles não são nem um pouco como os aristocratas da Idade Média da Terra.

"Eu originalmente pensei que isto era um efeito da existência de deuses verdadeiros, mas fui informado mais tarde que esta era uma melhoria que tinha de ser feita por causa de algum tipo de ameaça. Além-Mundos de uma Sequência em particular são capazes de espalhar a praga através de hábitos sujos. Eu me pergunto qual seriam esse Caminho e Sequência.

"Naquela época, meu primeiro pensamento foi: há algo errado com o cérebro desses aristocratas, certo? Já que eles têm medo da praga, por que não limpam as ruas? Por que não construíram um sistema de esgoto completo? Por que não elevam os cortiços?

"Estão todos na mesma cidade. Isso significa que este lugar ficará bem quando houver uma praga ali?

"Bem, com fontes de água, comida e pessoas isoladas e se movendo em apenas uma direção, talvez realmente fique tudo bem...

"Mas há pragas que podem ser transmitidas pelo ar! Quando eu ocupar uma alta posição, devo pressionar pelo planejamento urbano e pela limpeza do meio ambiente. Mesmo sem a praga, só de viver numa cidade tão fedorenta já é muito irritante!

"Ah, é mesmo, fui convocado esta noite por Sua Majestade.

"Pensei que, como nasci na Terra, eu, que recebi uma educação sobre a igualdade de todos os homens, não seria nem humilde nem arrogante e pareceria bastante calmo. Mas, na verdade, continuei muito nervoso e excitado, curvando inconscientemente a cintura e abaixando a cabeça. Claro, sei que em termos de dignidade, sou igual ao Rei...

“Este é o encanto do poder!”

Embora esta página inteira esteja repleta de atividades diárias, o Imperador ainda conseguiu me fazer rir... Ele também era alguém com um objetivo... De fato, mesmo para alguém nascido no mundo moderno, eles ainda se tornarão apreensivos e bajuladores quando confrontados com alguém de alto status, uma pessoa que pode influenciar seus destinos... Klein sorriu, seu humor muito mais relaxado.

Ele virou para a segunda página e continuou lendo.

“11 de novembro. Prestes a avançar para a Sequência 4 para me tornar um semideus.

“Depois disso, contanto que eu não perca o controle, a ordem natural da minha vida experimentará uma mudança qualitativa. Eu não serei mais uma criatura de vida curta. Claro, diferentes Sequências de diferentes Caminhos estarão em estados distintos.

“Enfrentei duas escolhas. Uma é Alquimista do Caminho do Sábio, e a outra é Misticista do Caminho do Bisbilhoteiro de Mistérios. Eventualmente, escolhi não mudar de Caminho, já que o Sábio Oculto é uma existência muito perigosa. No entanto, em última análise, suspeito que ‘Ele’ não seja uma divindade real. Talvez, ‘Ele’ seja de um nível ligeiramente inferior.

“Depois de me tornar um Alquimista, poderei injetar ‘alma’ nos itens que eu criar e dar-lhes vida. Este é o sentimento de ser um Criador. Definitivamente será excelente. É também a razão pela qual continuei escolhendo este Caminho Beyonder.

“Depois de obter a Característica Beyonder desta Sequência, deverei ser capaz de concretizar mais dos meus conceitos. Chegará o dia em que o ditado, ‘não é que não estejamos trabalhando duro, é que a trapaça tem um Gundam.’ Será um Gundam no mais verdadeiro

sentido da palavra!

“O único problema é que o ritual correspondente do Alquimista exige a extração de toda a força vital de uma região específica, a desertificação da terra e a secagem de lagos... Por que isso não é muito diferente de um ritual de sacrifício de culto...

“Sempre senti que o sistema de Sequências de poções tem muitas partes sombrias e loucas. Ocasionalmente, pode ser tão maligno que faz a pessoa desesperar.”

O Imperador também se sente assim... Vendo isso, Klein não pôde deixar de suspirar.

Às vezes, ele também sentia que a cor de fundo deste mundo era preto-acinzentada e louca.

Coisas como a Lei de Conservação e Indestrutibilidade das Características Beyonder, as leis de convergência de Caminhos e a intercambialidade de Sequências próximas, tudo isso provoca mudanças que levam à tragédia.

Alquimista é uma Sequência muito interessante. Vida Alquímica soa proibida e é um domínio muito próximo ao das divindades... Será que o Imperador fez algum Gundam antes de ser assassinado...
Provavelmente não... Os pensamentos de Klein divagaram por um momento.

Ele estava bastante curioso sobre o ritual de se tornar um Beyonder de Alta Sequência, semelhante a um semideus. Infelizmente, Roselle não registrou muito sobre isso. Afinal, era um diário, não um caderno de anotações.

Sequência 4 Misticista do Caminho do Bisbilhoteiro de Mistérios também soa bem... Klein virou a segunda página do diário e exibiu

a terceira página à sua frente.

“23 de abril. Este bando de aristocratas é realmente uma bagunça! Cheguei a pensar que Madame Karen havia me seduzido para ter relações porque ela tinha gostado do meu eu interior. Mas quem diria que o marido dela, o Conde de Champagne, estava espiando no quarto em frente. Ele estava até emocionado e ainda por cima *caralho* queria *me foder*!

“Me desculpe, mas eu simplesmente não posso aceitar isso, então tive que expulsá-lo do quarto.

“Comparado à família deles, sou apenas uma criança pura!”

“...”

Klein ficou momentaneamente sem palavras. Ele sentiu que a vida privada do Imperador Roselle era realmente repleta de emoção e que muitos da aristocracia Intis também eram suficientemente excêntricos.

Se algum aristocrata tentar buscar novidade e encontrar um babuíno de cabelo encaracolado, algum tipo de doença pode até nascer... Klein suspirou e olhou para baixo.

“25 de Abril. Para cultivar meu caráter e aprimorar minha mente, fui pescar no Lago dos Cisnes. Espero que um dia eu possa ir pescar uma sereia no mar.

“Suspiro, tenho andado bastante depravado recentemente. Tenho que revigorar meu espírito e inventar mais coisas. Não posso deixar lacunas! Já que eu transmigrei para este mundo, vou marcar esta era com meu nome!”

...Imperador, seria melhor se o Senhor tivesse caído na depravação... A boca de Klein repuxou sem qualquer intenção de fazer um comentário.

Então, ele calmamente olhou para a última entrada do diário na última página.

“26 de Abril. Zaratul veio me visitar. Eu deliberadamente perguntei a ele o que era um milagre.

“Ele me perguntou em troca o que eu achava que era.

“O que eu acho que é? Há apenas um milagre em meu coração, e essa são as maravilhas da civilização! Por exemplo, o Grande Salão do Crepúsculo do Império Feysac, a antiga residência do Rei Gigante, Aurmir.

“Zaratul finalmente deu uma resposta direta.

“Ele disse: ‘O que é um milagre? Um milagre é ser ressuscitado dos mortos!’”

Capítulo 463: Respondendo às Suas Próprias Perguntas

Um milagre é ser ressuscitado dos mortos?

Klein de repente se lembrou do que tinha acontecido com ele!

O ferimento na cabeça de um homem que atirou em si mesmo sarando milagrosamente; um Beyonder que, tendo morrido por ter o coração esmagado, saiu rastejando de sua sepultura no meio da noite—são estes considerados "milagres" de serem ressuscitados dos mortos? É este o "milagre" de que Zaratul, o líder da Ordem Secreta, falou? E a Sequência 2 do caminho do Vidente é chamada de Invocador de Milagres! Neste momento, Klein sentiu que tinha agarrado algo importante, mas não conseguia juntar todas as pistas para formar a verdade que desejava.

Como eu havia adivinhado antes, existem outros fatores em ação para minha escolha de ter Vidente como minha Sequência inicial... Meu maior suporte é o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento, que elimina toda interferência e proporciona aos Videntes o ambiente mais cobiçado... Minha característica de "ressurreição" também parece ter vindo do nevoeiro cinzento...

Quando cheguei a Backlund, os eventos nos quais o Marionetista Rosago estava envolvido foram naturalmente atraídos para mim, o que é consistente com a convergência de características de Beyonder do mesmo caminho. Quanto maior a "qualidade", mais forte a atração, e os efeitos aparecem intermitentemente... A mudança repentina no estilo do caderno da família Antigonus, ao me passar informações importantes, relacionadas ao pico principal da cordilheira Hornacis através do Boneco de Pano do Azar, também pode ser um resultado de tais elementos...

Combinado com os outros fenômenos variados, isso significa

que este espaço misterioso tem uma relação muito próxima com o caminho de Beyonder Vidente? Que este é um Artefato Selado Grau 0 da Sequência correspondente? Ou talvez seja um reino divino deixado para trás por uma Sequência 0 do mesmo caminho?

Há também a possibilidade de ser a chamada “Singularidade” do caminho do Vidente...

Klein afastou o olhar do diário de Roselle, sua antecipação por avançar para um Beyonder de Alta Sequência crescendo. Ele se perguntou o que descobriria na área escondida depois de completar a escadaria de luz.

Talvez a razão da minha transmigração e o caminho de casa sejam encontrados lá... Ele suprimiu sua excitação e permitiu que as páginas do diário de Roselle desaparecessem de suas mãos.

Ao mesmo tempo, ele se tornou cada vez mais cauteloso com o líder da Ordem Secreta, Zaratul.

Ele era uma existência poderosa que há muito havia se tornado um Invocador de Milagres do caminho do Vidente muitos anos atrás!

Pode haver momentos e questões que têm os rastros dele ocultos em toda parte!

Embora todos esses pensamentos estivessem fervilhando em sua mente, Klein agiu como se nada tivesse acontecido e disse calmamente: “Podem começar suas transações.”

Fors imediatamente se virou para olhar para a Srta. Justiça, que estava sentada do mesmo lado da mesa, e disse com expectativa: “Recebi uma resposta. Meu professor tem um par de olhos de Dragão Espelhado.

O preço é de 1.000 libras."

Ao dizer isso, Fors se sentiu um pouco inquieta. Isso porque o preço de reserva de Dorian Gray Abraham era de 800 libras, o que já estava com ágio acima do usual de 500 a 600 libras. E, sobre essa base, ela havia adicionado mais 200 libras.

Depois de participar de tantas Reuniões de Tarô e de todos os tipos de círculos de Além-Mundos, finalmente compreendo uma coisa. Assim como o Imperador Roselle disse, o dinheiro não é onipotente, mas nada pode ser feito sem dinheiro...

Embora eu já tenha recebido o pagamento fixo pelo meu novo livro e tenha economias que chegam a 350 libras, ainda há a bolsa estomacal de Devorador de Espíritos me aguardando. Há também todos os tipos de despesas necessárias para as Sequências 7, 6, 5 e até 4... O significado por trás da dica secreta do Sr. Louco é que devo ser capaz de me libertar da maldição da lua cheia assim que me tornar uma Além-Mundo de Alta Sequência... Mesmo que eu possa encontrar alguns deles através do Professor, não posso depender totalmente dele e da família Abraham...

A este respeito, economizar dinheiro por conta própria não é suficiente, e esforços devem ser feitos para ganhar dinheiro...

O preço de 1.000 libras é realmente caro. Se a Srta. Justiça quiser negociar, eu a informarei mais tarde que o Professor concordou em baixar o preço em 100 libras após negociações repetidas... Enquanto Fors esperava pela resposta, ela se confortou.

"1.000 libras?" Audrey nunca esperou receber notícias sobre os ingredientes da poção de Psiquiatra tão rapidamente, então ela perguntou subconscientemente em um tom de confirmação.

Sem esperar por uma resposta de Fors, ela acrescentou alegremente:
"Fechado, negócio feito!"

Embora ainda devesse a última parcela ao Visconde Glaint e 2.000 libras à Abençoada do Louco, ela seria oficialmente declarada maior de idade no Baile de Ano Novo. Seu controle sobre sua riqueza não só seria maior do que nunca, mas ela também receberia muitos presentes valiosos, como o que seu pai, o Conde Hall, havia prometido alguns dias antes. Ele havia prometido dar à sua querida filha mais 50.000 libras em ações do Banco Backlund e mais de 2.000 libras em dinheiro. Por isso, 1.000 libras não era um valor que a incomodava.

Audrey havia originalmente pedido ao Sr. Louco para estender o prazo de pagamento das 2.000 libras para fevereiro ou março, a fim de, por um lado, quitar sua dívida com o Visconde Glaint e economizar dinheiro o mais discretamente possível sem levantar suspeitas. Por outro lado, ela tinha que reservar um orçamento adicional para os ingredientes da poção de Psiquiatra.

Agora era a hora de usar o orçamento!

No máximo, terei que apertar o cinto como fiz nos últimos meses. Depois de março, não haveria mais problemas! Audrey pensou, nada incomodada.

Ela concordou? Ela concordou... Fors estava feliz e confusa.

Fors pediu ao Sr. Louco para ser testemunha da transação e combinou que a Srta. Justiça fizesse o pagamento primeiro, antes que ela entregasse o ingrediente de Além-Mundo na quarta-feira. Como Fors decidiu seguir imediatamente para Porto Pritz ao receber o dinheiro, sem perder tempo no meio do caminho, ela olhou para os três cavalheiros — O Sol, O Enforcado e O Mundo.

“Alguém tem alguma informação sobre a bolsa estomacal de Devorador de Espíritos?”

Depois de se acalmar, ela descobriu que, com sua experiência no método de atuação, podia digerir a característica de Além-Mundo em excesso muito mais rápido do que havia esperado. Uma semana era quase equivalente a duas semanas do passado.

Em cerca de dez dias, ela seria capaz de digerir completamente e resolver o problema.

Quando reunisse os ingredientes e avançasse para Mestre dos Truques, ela sentiu que seria capaz de passar perfeitamente no primeiro teste dado por seu professor, Dorian. Ela ganharia mais atenção e não seria mais uma mera estudante que fora aceita por gratidão.

Derrick assentiu e disse: “Eu estava prestes a lhe dizer que, durante esta exploração, obtivemos algumas bolsas estomacais de Devorador de Espíritos. Posso trocá-las por preços baixos depois que voltar para a Cidade de Prata. Uh, isso sob a premissa de que eu não esteja mais sob vigilância.”

“Certo, mas parece que você não tem utilidade para libras de ouro?” Fors perguntou diretamente.

Após a operação para salvar o Pequeno Sol, ela tinha um entendimento preliminar sobre a Cidade de Prata.

Sem esperar que O Sol dissesse uma palavra, Alger interrompeu: "Você pode me entregar o dinheiro ou moedas de ouro correspondentes. 300 libras é um preço muito razoável. Eu fornecerei a fórmula da poção Sumo Sacerdote Solar a O Sol."

"Sr. Enforcado, você tem a fórmula de Sumo Sacerdote Solar?" Derrick perguntou, agradavelmente surpreso.

Durante suas patrulhas anteriores e suas recentes explorações, ele tinha sentido cada vez mais que os poderes do caminho do Sol eram perfeitos para lidar com a escuridão.

Embora o Sequência 6 Paladino da Aurora do caminho do Gigante já pudesse criar a luz da aurora, no reino do Sagrado e da Luz, ele ainda é inferior a um Suplicante da Luz!

O Enforcado assentiu levemente e disse: "Isso mesmo!"

Ele havia encontrado a fórmula da poção de Sumo Sacerdote Solar em um tesouro do Arquipélago Rorsted, mas só recentemente encontrou uma oportunidade de fornecer justificativa suficiente e ter as condições adequadas para ter o direito de lê-la uma vez.

A razão que ele deu foi que pessoas suspeitas de serem sacerdotes da Igreja do Sol Ardente Eterno haviam aparecido no Mar Sônia, e como ele estava temporariamente impossibilitado de retornar à República Intis, ele só podia procurar pelos ingredientes da poção correspondentes a Sumo Sacerdote Solar. Além disso, o ódio pelo Sol Ardente Eterno poderia transformar meros rumores na base para a ação da Igreja das Tempestades.

Derrick ficou encantado no início, mas logo disse com certo constrangimento: "O valor da fórmula da poção de Sequência 7 é maior do que a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos. Eu... Eu não tenho as libras de ouro de que todos vocês estavam falando."

"Você pode pagar com ingredientes do mesmo valor," O Enforcado deu uma resposta concisa. "Mas eu não sei o que posso obter de você... Primeiro, você deve fazer uma lista dos monstros comuns encontrados ao redor da Cidade de Prata e seus ingredientes correspondentes. Eu então escolherei dessa lista."

"Sem problema. Assim que esta exploração acabar, farei isso o mais rápido

possível." Derrick estava visivelmente aliviado.

Ao lado, Klein queria bater a mão na testa, mas no final, ele não manipulou O Mundo para desfazer o negócio. Isso porque ele também queria saber que tipo de monstros e ingredientes eram comuns ao redor da Cidade de Prata.

Enquanto Audrey suspirava secretamente, O Enforcado olhou em volta e levantou seu pedido.

"Preciso de um par de olhos de Condor Marinho de Olhos de Dragão. Pagarei a compensação necessária."

Ele só mencionou os olhos de Condor Marinho de Olhos de Dragão... Em outras palavras, o Sr. Enforcado tem pistas sobre as penas cristalinas do Falcão da Sombra Azul... Ele realmente tem muitos canais e recursos... Audrey, que tinha visto a fórmula da poção para Abençoado pelo Vento, pensou com certa iluminação.

Depois que as transações chegaram ao fim, eles começaram a trocar livremente informações sobre suas áreas, e o fim da Reunião de Tarot se aproximou rapidamente.

Durante o processo, O Mundo perguntou sobre pistas de sereias e obteve uma resposta semelhante à que havia recebido de Sharron.

Quando tudo acabou, Klein, que observava em silêncio, achou necessário alertar a Senhorita Justiça e a Senhorita Maga.

Um objeto aterrorizante, suspeito de ser um Artefato Selado Grau 0, apareceu perto do Príncipe Edessak. Pode até envolver o 0-08,

o que definitivamente não seria um assunto simples. Além disso, da última vez que uma situação semelhante ocorreu, a Cidade de Tingen enfrentou a ameaça de um descendente de deus maligno, e quase desapareceu do mapa! Portanto, agora também há um perigo oculto em Backlund! Klein pensou por alguns segundos, fazendo O Mundo dizer em uma voz rouca: "Minhas senhoras e meus senhores, recentemente recebi algumas informações de que um grande evento está se formando em Backlund. Isso trará muita agitação e pode levar a uma tragédia."

"Qual é o grande evento?" Audrey perguntou com preocupação.

Sem saber, sua testa havia começado a franzir levemente.

"Eu não sei." O Mundo balançou a cabeça calmamente.

"De onde viria o elemento de agitação e a possível tragédia?" Fors perguntou nervosamente.

Pelas reuniões anteriores, ela havia confirmado que as fontes do Sr. Mundo eram confiáveis.

O Mundo pareceu perplexo ao balançar a cabeça e dizer: “Há informações contraditórias, o que torna impossível para mim dar uma resposta definitiva.”

Ao dizer isso, ele ergueu o olhar e lançou sinceramente seu olhar em direção à figura envolta na névoa cinzenta, na extremidade da mesa mosqueada.

“Honorável Sr. Louco, Seu Abençoado em Backlund deve ter detectado algo, não é?”

Os olhos de todos imediatamente convergiram para a extremidade da longa mesa de bronze, e cada um sentia emoções diversas: curiosidade, preocupação, antecipação e tensão.

Com toda a atenção sobre si, Klein se recostou e disse em um tom casual: “Edessak Augustus.”

Príncipe Edessak Augustus? Que ligação ele tem com o perigo que pode levar à tragédia? E mais, este assunto parece ter chamado a atenção do Sr. Louco! Audrey imediatamente associou o nome a um rosto, o que fez surgir nela grande preocupação e dúvida.

Em sua opinião, os assuntos que chamavam a atenção do Sr. Louco eram muito perigosos, extremamente secretos ou de importância de longo alcance, e de forma alguma eram simples. Por exemplo, a tentativa do Verdadeiro Criador de descer sobre Backlund com a ajuda de Lanevus e das duras condições do distrito fabril do Bairro Leste; a carta Imperador Negro do Imperador Roselle; ou a morte do Duque Negan e a Ordem Eremita do Crepúsculo.

Levando esses exemplos em consideração, Audrey tinha bons motivos para crer que, se não fosse bem gerenciado, ou se recebesse pouca atenção, o grande evento envolvendo o Príncipe Edessak levaria inevitavelmente a uma tempestade muito, muito terrível!

Sim... o Príncipe Edessak não me importuna há algum tempo, e eu fiquei apenas aliviada e não pensei muito nisso. Agora, parece um tanto problemático... No baile anterior, ele ainda me reteve calorosamente para discutir tópicos entediantes, arriscando-se num humor de mau gosto e pomposo. Mas apenas dois ou três dias depois disso, ele se tornou bastante frio e até me evitou deliberadamente... Tenho que encontrar uma chance de perguntar ao Papai sobre ele, mas não posso demonstrar muita curiosidade, ou é muito possível que ele concorde com o pedido de casamento da família real... Audrey relembrou alguns detalhes e, de repente, sentiu os ombros afundarem sob o peso.

Ela nunca gostou do Príncipe Edessak, nem de seus dois irmãos mais velhos, e não tinha a menor intenção de se tornar uma princesa consorte. Quanto à razão, era muito simples. Os seguidores da

Deusa da Noite Eterna não podiam aceitar que a família Augustus tivesse acreditado no Senhor das Tempestades por gerações, o que significava que sua arrogância, pomposidade, desprezo e excentricidade para com as mulheres haviam penetrado profundamente em seus ossos. Era difícil mudá-los, e essa era a única coisa que Audrey mais detestava.

Ao pensar no ambiente rigoroso, ancestral e extremamente conservador no qual se encontraria após se tornar uma princesa consorte, Audrey sentia que certamente enlouqueceria e fugiria, ignorando todas as consequências. Por isso, ela não se sentia nem um pouco tocada pela bajulação bastante solícita dos príncipes; na verdade, sentia-se muito repelida.

Edessak Augustus... O sobrenome implica que ele é um membro da família real. Lembro-me vagamente de que ele é um príncipe? Que assunto perigoso ele irá empreender? Não tenho como entrar em contato com ele... Certo, posso pedir ajuda à Senhorita Audrey e ao Visconde Glaint, mas preciso pensar em um motivo com antecedência para evitar suspeitas... Fors franziu levemente a testa enquanto interpretava as palavras do Sr. Louco.

Alger estava muito interessado no assunto, mas não ousava perguntar ao Sr. Louco, que estava claramente apenas fornecendo uma dica. Ele apenas ponderou consigo mesmo por dois segundos antes de dizer a Justiça, à Maga e ao Mundo: “A atmosfera sobre o mar também não está calma. Isso pode ter uma conexão com Backlund, assim como aquelas máquinas.”

Suas palavras eram totalmente infundadas. Ele simplesmente queria exagerar a dimensão do perigo e fazer com que os três membros do Clube de Tarô em Backlund investigassem diligentemente.

...Devo dizer que o Sr. Enforcado agiu em conjunto de maneira excelente... Klein, que observava de longe, desistiu da ideia de fazer O Mundo dizer algo semelhante.

Ele mencionou apenas o Príncipe Edessak, mas não a dama do anel de safira, que era suspeita de possuir um Artefato Selado de Grau 0. Ele nem sequer mencionou a possibilidade de que o assunto no qual o Príncipe Edessak pudesse estar envolvido tivesse relação com 0-08 e Ince Zangwill, pois desconhecia as circunstâncias desse Artefato Selado de nível superior, capaz até de destruir um país. Tudo em que podia confiar eram pistas minúsculas para formar palpites dos quais não tinha certeza absoluta. Ele temia que, se revelasse os pontos-chave diretamente a Justiça e à Senhorita Maga, as investigações delas seriam detectadas pelo alvo no exato momento em que se concentrassem nele.

Essa era também a razão pela qual Klein não procurava uma oportunidade para informar a Mente Coletiva de Maquinaria. Com base em seus palpites sobre o Artefato Selado 0-08, ele suspeitava que, se deixasse a Rua Minsk e tomasse uma carruagem para a Catedral da Alavanca ou a Catedral do Vapor, ele seria alvo de um ataque inesperado e absolutamente imparável, como a erupção de um Artefato Selado escondido no subsolo ou um golpe fatal de um Beyonder de Alta Sequência.

Apenas a triagem da névoa cinzenta permitia que Klein não se preocupasse com tais problemas. Em certa medida, ele poderia informar Justiça e A Maga sobre isso de uma forma mais suave, mais indireta e mais velada.

Além disso, Klein tinha outros planos. Pretendia "deixar" Backlund, saindo de cena como um figurante entre os figurantes e mudando sua aparência sem que ninguém notasse. Ele então retornaria secretamente e contataria a Mente Coletiva de Maquinaria de uma maneira que estivesse além dos sentidos do Artefato Selado de Grau 0!

Esperemos que isso dê certo. Espero que haja uma chance de encontrar Ince Zangwill! Sim, a premissa é que ele esteja de fato envolvido neste assunto... Espere um minuto, quando o Sr. Azik estava atrás de Ince Zangwill, ele teve um conflito com o MI9. Ele se tornou secretamente procurado, e o MI9 sempre foi considerado uma facção pró-realeza nos círculos militares... Uma série de coincidências girando em torno do Príncipe Edessak é

bastante semelhante às características exibidas pelo Artefato Selado 0-08 no passado... Isso parece confirmar indiretamente a existência de Ince Zangwill...

Klein fechou os olhos, e as botas brilhantes e a mão pálida lhe vieram à mente em um lampejo.

Ele se recostou na cadeira, com os lábios curvando-se em um sorriso.

“Minhas senhoras e meus senhores, nos encontraremos na próxima semana.”

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

Audrey estava em frente ao espelho de corpo inteiro, encarando inexpressivamente o seu reflexo.

Havia boas e más notícias para ela neste Encontro de Tarô.

A boa notícia era que ela estava prestes a receber um dos ingredientes principais da poção de Psiquiatra.

Embora não fosse mais a garota ignorante que havia comprado um conhecimento geral básico do Enforcado por mil libras e soubesse o preço aproximado de muitos ingredientes Beyonder, ela não se importava de pagar um prêmio pelos olhos de um Dragão Espelho.

Após o assassinato do Duque Negan, ela ganhou o desejo e a

motivação para elevar sua Sequência para receber a força de combate correspondente. Por causa disso, ela não queria mais esperar e estava disposta a pagar um preço — contanto que os ingredientes aparecessem, ela aceitaria a oferta imediatamente, desde que o preço não fosse muito ultrajante, para o caso de algo inesperado acontecer.

É como uma joia preciosa na qual muitas damas nobres fixaram os olhos. É também como as casas de raça pura com linhagens únicas que os homens gostam. O prêmio correspondente é inevitável e inegável. Às vezes, não é impossível que o preço duplique ou triplique... Além disso, com Fors ocupada no processo de contatar seu professor, ela definitivamente não deveria ser deixada a desperdiçar seu tempo enquanto assume riscos. Sim... Ela também não sabe que eu sou a Justiça... Audrey pensou com indiferença.

Quanto à má notícia, sem dúvida estava relacionada ao assunto do Príncipe Edessak. Isso a deixou apreensiva e preocupada.

Felizmente, o Sr. Mundo recebeu a notícia e o Sr. Louco havia fornecido um aviso. Caso contrário, quem sabe como as coisas teriam se desenrolado... Audrey, com condições tão excelentes, você certamente conseguiria resolver este problema! Vamos lá! A garota desenhou o sinal da lua carmesim contra o reflexo no espelho e se esforçou para ser otimista.

Então, ela conteve suas emoções e dirigiu-se ao salão de piano, preparando-se para participar de sua aula de piano programada como se nada tivesse acontecido.

Isso ocorria porque o Conde Hall e sua esposa, assim como Hibbert Hall, não voltariam para casa antes do jantar, e ela não tinha ninguém a quem pedir informações agora. Ela só podia dizer a si mesma para manter a calma, a compostura e a paciência.

Antes da chegada do tutor, Audrey tocou piano casualmente, usando a bela melodia para purificar sua mente e alma.

Quando terminou de tocar, ela notou que Susie havia aberto a porta em algum momento e estava sentada ao seu lado. Ela ainda tinha um par de óculos com aro de ouro pendurado no pescoço.

"Audrey, que problemas você encontrou? O som do seu piano me diz que você está frustrada com algo," disse Susie de repente.

Uh... Audrey paralisou, sem saber como responder.

Ela de repente sentiu que ter um "cachorro leitor de mentes" em casa não era necessariamente uma coisa boa...

...

Dentro do acampamento que tinha uma fogueira acesa.

De olhos fechados, Derrick Berg relembrou em silêncio o que havia acontecido no Encontro de Tarô e se certificou de que não havia esquecido as memórias de suas experiências repetidas.

Após um período de tempo desconhecido, ele abriu os olhos, que transbordavam de expectativa, e olhou ao redor. No entanto, o que entrou em seus olhos foram chamas e seus companheiros de equipe, que eram exatamente os mesmos de suas memórias.

Nesse momento, o Caçador de Demônios Colin, de pernas cruzadas, que estava encostado em um pilar de pedra, disse: "Partiremos após 50 rodadas de raios."

Neste momento, Derrick tinha certeza de que tudo o que havia acontecido antes não era um sonho ou uma alucinação.

...

Distrito de Cherwood. Rua Minsk, 15.

Klein desceu ao primeiro andar e sentou-se na sala de atividades, sentindo o calor da lareira.

Ele se embalava silenciosamente na poltrona reclinável, sem ler os jornais, revistas ou sequer livros.

Tudo estava tão tranquilo e silencioso até que ele ouviu o toque de sua campainha.

Klein, que vestia uma camisa de casa e um colete de caxemira, levantou-se
e caminhou em direção à porta. O visitante o pegou de surpresa.

Ele abriu a porta e riu baixinho.

"Boa tarde, Emlyn. Você não deveria estar ajudando na Igreja da Colheita a esta hora?"

Era o belo, e um tanto afeminado, Vampiro Emlyn White, cujo cabelo estava penteado para trás em ângulo.

A expressão do homem arrogante congelou quando ouviu a saudação de Klein. Foi preciso um certo esforço para ele recuperar a compostura.

"Tenho algo para consultar com você, Detetive. Sherlock. Moriarty!" Emlyn enfatizou palavra por palavra.

Após convidá-lo para a sala de atividades, Klein retornou à sua poltrona reclinável e perguntou com um sorriso: “O que é? A taxa pela consulta é de uma libra, mas a consulta não pode exceder uma hora.”

Emlyn White não prestou atenção às suas palavras e disse, imerso em pensamentos: “Um figurão quer que eu faça algo... Embora esse assunto possa me ajudar a resolver meu problema indiretamente, ele também contém um grande risco.

“Eu não tenho amigos, e temo que meus pais fiquem preocupados, e você é um detetive Beyonder muito conhecedor...
O que você sugere? Rejeitar ou aceitar?”

Resolver seu problema? Eliminar o indício psicológico? Klein disse pensativamente: “Não posso lhe dar nenhum conselho apenas com a palavra ‘algo’.”

Emlyn White silenciou por alguns segundos antes de cerrar os dentes e dizer em voz baixa: “Tem algo a ver com Aquele Tolo...”

“Hã?” Klein quase levou a mão ao ouvido.

Capítulo 465: A Determinação de Emlyn

Após um segundo de confirmação, Klein uniu as mãos e inclinou-se para a frente.

"O que é exatamente esse algo?"

"Não, não posso dizer mais nada." Emlyn White balançou a cabeça com firmeza.

Com medo de ser sondado, Klein não deu seguimento ao assunto. Ele simplesmente analisou a situação com base nas informações que o vampiro acabara de revelar.

Algo a ver com O Louco... Pode ajudar Emlyn White a resolver o problema dele... Contém alto risco... Combinado com as suas ideias anteriores, isto parece indicar que ele pretendia realizar um ritual apropriado para orar a O Louco, que sou eu, de modo a eliminar a sugestão psicológica e obter a sua tão desejada liberdade... No entanto, este já não é um ritual que Emlyn realizará por conta própria. É o resultado das instruções de um figurão em particular, e dada a presunção desse vampiro, o fato de ele se dirigir à pessoa dessa forma, muito provavelmente significa que essa pessoa é uma potência entre os Sanguíneos... Por que um figurão Sanguíneo enviaria um descendente para orar a O Louco? Eles começaram a trabalhar com a Ordem Aurora?

Confuso, Klein olhou para Emlyn, que estava expectante, e zombou para si mesmo.

Tente adivinhar se eu responderei às suas orações.

Ele hesitou por dois segundos e não fez uma sugestão.

Em vez disso, ele disse: “Estatisticamente falando, ao orar a uma existência oculta sem compreender a situação, 30 em cada 100 casos não receberiam resposta alguma. 68 casos acabam por encontrar todo tipo de coisas terríveis e fazem com que percam a vida, ou vivam uma vida pior que a morte. Apenas dois casos têm a possibilidade de sucesso, permitindo-lhes obter o que desejam, mas o preço que pagam pode não ser o que eles querem.”

Como um antigo guerreiro do teclado, Klein sempre acreditou que, quando se tratava de provar algo ou reforçar um ponto de vista, qualquer um que apenas desse um exemplo, uma exceção, sem mencionar a amostra completa e as estatísticas gerais, estava sendo um idiota. Era meramente um truque conceitual, e nestes casos, geralmente havia palavras complementares semelhantes, como “Eu tenho um amigo,” “uma garota que conheço,” ou “alguém perto de mim.”

Portanto, para convencer Emlyn White, ele fabricou alguns dados deliberadamente.

Claro, isso não era totalmente infundado. Pelo menos, muitos dos arquivos que Klein lera enquanto era membro de uma equipe dos Falcões Noturnos descreviam situações semelhantes.

“Apenas dois casos de sucesso? Problemas acontecem em 68 casos?” Assustado, Emlyn não pôde deixar de levar a mão para alisar o cabelo.

“Basicamente, esse é o nível de perigo envolvido no assunto que você vai fazer. Se você tiver intenções maliciosas, o risco é ainda maior do que isso,” Klein respondeu sinceramente.

Emlyn balançou a cabeça subconscientemente.

“Não, não há malícia. A-além disso, o figurão vai me proteger durante o processo.”

Nenhuma malícia? Uh, mesmo que você tenha malícia, você pode não saber, já que você é apenas bucha de canhão que foi empurrada para a linha de frente... Klein levantou a palma da mão direita e reforçou o tom com um gesto.

"Isso reduzirá o risco em muito, mas definitivamente não o reduzirá a zero. Esse figurão realmente tem meios para resistir a uma existência oculta?"

"...Provavelmente, não," Emlyn respondeu hesitante.

"Então." Klein abriu as mãos.

Ele de repente revelou um sorriso e disse: "Emlyn, não há necessidade de você correr este risco. Mesmo que você acredite completamente na Mãe Terra, isso não afetará sua vida de forma alguma. Olhe para os cidadãos de Feynapotter; eles não comem, se vestem e fazem o que querem? Quando chegar a hora, há uma grande chance de o Padre Utravsky não o forçar mais a fazer trabalho voluntário na Igreja da Colheita. Você recuperará sua liberdade original.

"Além disso, eu acredito que você se adaptou bem aos ensinamentos da Mãe Terra sem quaisquer contradições."

Emlyn White permaneceu em silêncio por um momento e disse: "Ser um crente porque gosto das crenças 'Dela' é completamente diferente de ser forçosamente transformado em crente através de uma sugestão psicológica. Mesmo que eu abandone a lua um dia e creia na Mãe Terra, eu também espero que seja uma escolha que fiz livremente. Não tem nada a ver com os outros; este é o último orgulho de um Sanguíneo."

Klein olhou para Emlyn com alguma surpresa. Ele não esperava que ele fosse tão insistente.

Ele ponderou por dois segundos e não tentou persuadi-lo novamente, dando um reconhecimento conciso.

"O problema, na verdade, é muito simples: você tem a coragem de enfrentar um certo grau de perigo devido às ordens do figurão e à tentação de se livrar da sugestão? Se você estiver disposto a sacrificar sua vida por isso, então a resposta é extremamente simples.

"Em suma, este assunto caberá, em última análise, a você decidir."

Emlyn ouviu com uma expressão pesada, e ele instintivamente retrucou: "Se eu realmente escolher fazer a tentativa, definitivamente não será por mim, mas por todos os Sanguíneos! Resolver este problema é apenas uma vantagem adicional!"

Por todos os Sanguíneos? Que assunto meu envolve todos os Sanguíneos? Aquele figurão estava mentindo para você, não estava? Klein zombou.

"Você acredita que um vampiro fraco tem a chance de salvar uma raça inteira?"

"Sanguíneos, Sanguíneos!" Emlyn enfatizou. "Além disso, minha força também não é ruim. É equivalente à Sequência 7 de vocês, humanos. A propósito, é o tipo que se especializa em combate!

"Quanto a você acreditar ou não, você não entenderia." Ele se levantou e disse: "Embora sua análise e sugestões não tenham sentido, ainda tenho que lhe agradecer. Hum, a taxa de consulta será deduzida da maleta e da caixa de estanho anteriores."

"Hã?" Klein não conseguiu reagir por um momento ao que ele estava falando.

Foi só quando Emlyn saiu que ele percebeu de repente o que ele queria dizer.

Os recipientes em grandes transações geralmente não são de graça?

Aquele vampiro mesquinho e pão-duro!

...

Na escuridão, na qual a frequência dos raios ainda não havia retomado, a equipe exploratória da Cidade de Prata chegou "pontualmente" à periferia do templo abandonado.

Derrick lembrou que, durante a primeira operação deles, todas as lanternas de couro animal haviam sido extintas ali. A equipe inteira caiu na escuridão pura, e ele também tinha ouvido o "pedido de socorro" arrepiante vindo das profundezas do templo.

De acordo com as conjecturas do Sr. Enforcado e da Srta. Justiça, este pode ser o ponto de partida para os nossos ciclos repetidos. Mas por que acordaríamos no acampamento fora da cidade e não diretamente aqui? Lembrando-se da discussão na Reunião de Tarô, Derrick levantou o braço e orou secretamente, conforme sugerido.

Uma luz pura irrompeu subitamente do seu corpo, fazendo com que Joshua e os outros membros da equipe exploratória assumissem rapidamente posições de batalha.

"O que aconteceu?" O Caçador de Demônios Colin desembainhou a espada e perguntou em voz grave.

Derrick olhou para a esquerda e para a direita com “horror” e disse: “Sua
Excelência, acabei de ouvir uma criança chorando ‘salve-me... salve-me...’”

Ele queria testar se este era um ponto chave!

“E agora?” Colin perguntou cautelosamente.

“Não ouço mais nada.” Derrick escutou com atenção.

O Caçador de Demônios Colin olhou para Joshua e para os outros, vindos da
canto do olho. “Algum de vocês ouviu isso?”

“Não.” Os membros da equipe exploratória balançaram a cabeça.

Após ponderar por alguns segundos, Colin chegou a uma decisão. Ele tirou um frasco de metal azul-escuro do compartimento secreto em seu cinto e aplicou o líquido incolor e viscoso em sua espada.

Então, ele apunhalou para cima com sua espada.

De repente, o céu se iluminou. Raios prateados, em forma de serpente, começaram a subir, espalhando-se rapidamente em todas as direções.

A luz branco-prateada instantaneamente envolveu todos os membros da
equipe exploratória, como se iluminasse o “canto” mais sombrio de cada
um deles.

Com um som sibilante, as serpentes prateadas perfuraram o vazio, partindo em direção ao desconhecido.

Tudo se acalmou muito rapidamente, deixando apenas a luz fraca das lanternas de pele animal espalhadas em silêncio.

Colin estreitou os olhos; o que quer que ele tivesse tentado havia sentido algo desconhecido. Após cinco segundos completos, ele levantou a mão e apontou para frente.

“De agora em diante, não podemos nos dar ao luxo de sermos descuidados. Temos que estar em alerta máximo.”

Tais palavras familiares... Esta não é a chave para sair deste predicamento... Derrick acalmou seu coração e seguiu a equipe para dentro do templo semi-abandonado sem demora.

Desta vez, ele aprendeu a lição e não olhou para o rosto do Criador Caído. No processo de inspeção do solo, ele conseguiu investigar a área onde o mural estava, agindo de forma proativa.

Ele segurava a lanterna de pele animal e o Machado do Furacão em suas mãos enquanto ele e um de seus companheiros de equipe começavam a agir como uma pequena equipe.

Ele finalmente alcançou seu destino após passar por uma série de paredes manchadas e esfarelantes.

À medida que a luz da lanterna de pele animal se aproximava, o mural na parede gradualmente se tornava mais claro.

Derrick primeiro olhou para o canto e encontrou a estranha e memorável linha de palavras.

Redenção Rosa... ele silenciosamente entoou o nome, levantou a lanterna de pele animal e examinou cuidadosamente os detalhes do mural.

Na área mais alta da parede manchada estava uma cruz enorme, borrada e preta como piche. Uma sombra que era difícil de discernir estava pendurada de cabeça para baixo nela.

Contra esse cenário, havia uma planície desolada.

Nas planícies, havia uma longa fila de pessoas. O destino delas era uma montanha distante — a cruz no topo da montanha, e a figura pendurada de cabeça para baixo.

Dentro da fila, algumas das pessoas estavam ajoelhadas no chão, orando devotamente. Outras já tinham se levantado e caminhavam para frente, enfrentando um vento furioso.

Seus rostos eram esboços simples, como se estivesse tentando destacar suas vestes esfarrapadas. Apenas o líder na frente estava relativamente mais nítido.

Era um homem alto e magro, com longos cabelos prateados que lhe chegavam às costas.

Este homem tinha feições suaves; sua cabeça estava baixa e seus olhos estavam firmemente fechados. Havia camadas e mais camadas de asas de luz em suas costas.

Anjo! Um anjo lendário! Derrick observou a situação ao redor do líder com excitação.

Logo, ele descobriu um rio sinuoso e ondulante sob os pés do homem aparentemente angelical.

O rio continuava a torcer e virar, e levava de volta a si mesmo, tornando-se a fonte!

Um ciclo! Isso cria um ciclo! Derrick sentiu que havia captado algo importante.

Nos ciclos de experiências, havia na verdade um rio circular no mural da parede!

Este último estava obviamente sugerindo ou revelando algo!

Derrick levantou o olhar e viu o anjo de cabelos prateados com um número incontável de asas. Havia um toque de indiferença na gentileza de seu rosto, como se estivesse olhando para um rio, olhando para o destino.

Será este o verdadeiro significado por trás da dica do Sr. Louco? Derrick pensou por um momento e decidiu tentar — se ele fosse bem-sucedido, planejava culpar todas as suas anomalias no garoto, Jack. Se ele falhasse, ninguém se lembraria do que ele havia feito!

Sob o olhar atônito de seus companheiros de equipe, Derrick levantou o Machado do Furacão e golpeou violentamente o rio no mural.

O relâmpago que acabara de passar foi acionado, e a luz prateada caiu sobre o machado.

Capítulo 466: Devorador de Cauda

Bum!

O machado de Derrick, envolto em raios de prata, atingiu o rio no mural, fazendo com que a parede cedesse e lascas de pedra voassem por toda parte.

Com um golpe, o rio que tinha sua fonte conectada à sua foz desintegrou-se completamente.

Assim que ele esperava que o ciclo fosse quebrado, resultando na fuga dos membros da equipe de exploração do templo, a figura do Caçador de Demônios Colin se desfez e apareceu diante dele, com o rosto sombrio.

“O que você estava fazendo?”

A ponta da espada do semideus ainda estava apontada para baixo, mas o aperto em seu punho estava claramente mais firme do que antes.

Pensando na sabedoria coletiva dos membros do Clube de Tarô, Derrick disse, metade ‘em dúvida’ e metade ‘com medo’: “Vossa Excelência, uma sombra negra passou por aqui agora há pouco. É verdade!
Parecia a figura de uma criança!”

Sem desviar o olhar, Colin Iliad perguntou a outro membro da equipe: “Haim, você viu?”

O membro da equipe exploratória chamado Haim se aproximou inconscientemente do Chefe, balançou a cabeça com firmeza e disse: “Não, eu

não vi nada."

Os olhos azuis-claros de Colin imediatamente brilharam, revelando dois complexos símbolos verde-escuros.

Ele observou Derrick naquele estado por quatro a cinco segundos.

Finalmente, ele retirou o olhar e disse em tom normal: "Esta é sua primeira missão de exploração; alucinações por nervosismo são normais.

"Posteriormente, você deve permanecer ao meu lado. Creio que ficará mais calmo desta forma."

"Sim, Sua Excelência," Derrick concordou sem hesitação.

Tendo acabado de fazer uma tentativa, ele confirmou que o mural não era crucial.

A Redenção da Rosa sugerida pelo Sr. Louco provavelmente esconde um significado mais profundo; não é tão simples... Derrick caminhou silenciosamente ao lado do Chefe Colin, com o Machado do Furacão na mão.

O que aconteceu depois não foi muito diferente das explorações que ele se lembrava de suas tentativas anteriores. Todos repetiram os eventos do passado e chegaram ao salão final com um altar pela sexta vez. Ali, encontraram o garoto de cabelos amarelos, Jack, encolhido nas sombras.

Ao ouvir "salve-me... salve-me..." e ver a silhueta da criança, o Caçador de Demônios Colin acenou com a cabeça imperceptivelmente e retraiu a maior parte da atenção que havia colocado em Derrick

Berg.

Assim que ele estava ponderando suas palavras, Derrick perguntou de repente: “Como podemos salvar você?”

Jack revelou uma expressão excitada.

“Salvem-me, salvem-me, mandem-me para casa! Mandem-me para casa!”

“Onde é a sua casa?” Derrick perguntou, curioso e assustado.

Vendo isso, Colin fechou a boca e firmou o aperto.

Jack levantou a mão fracamente e disse: “Minha casa, minha casa é no Porto Enmat!”

Porto Enmat... Embora o Sr. Enforcado nunca tenha mencionado isso, pela palavra “porto”, Jack realmente não pertence a este nosso lugar. É muito provável que ele venha do mundo exterior, do Reino Loen, onde a Senhorita Justice e os outros estão localizados! Derrick estava exultante, incapaz de esconder sua excitação.

Sua reação não despertou qualquer suspeita do Caçador de Demônios Colin, porque este poderoso chefe do conselho de seis membros também nunca tinha visto o mar. Ele só podia ler nos livros preservados que este corpo de água era muitas vezes maior que um lago, bem como o termo “porto.”

As palavras que saíram da boca do garoto estranho apresentaram-se como uma pintura de um novo mundo diante de Colin. Isso fez com que ele, que procurava desesperadamente pelo futuro da Cidade de Prata, se esquecesse de todo o resto enquanto ele disparava: “Como foi que

você, ou você e seus companheiros, vieram parar aqui?"

Jack mostrou uma expressão de reminiscência.

"Meu pai e eu viajamos primeiro de barco, depois nos encontramos com os companheiros dele e continuamos a jornada. Após uma enorme tempestade, o resto de nós tocou o chão e seguiu a direção do olhar do Senhor e viemos até aqui."

"Seguiram a direção do olhar do Senhor?" O Caçador de Demônios Colin e os outros olharam para a estátua da divindade em uníssono, tentando determinar para onde Ele estava encarando.

Logo, Colin foi capaz de determinar algumas informações gerais.

Eles haviam seguido na direção para onde a estátua estava olhando. Ou seja, assim que invertermos o processo, poderemos encontrar a costa e o lugar onde desembarcaram… A direção oposta do olhar dele é… O mapa ao redor da Cidade de Prata, que estava sendo gradualmente aperfeiçoado através de explorações contínuas, surgiu na mente de Colin, permitindo-lhe traçar um esboço preliminar da rota da "jornada" do garoto.

Se não houver outros templos no meio e nenhuma estátua correspondente, extrapolando até o fim, a rota passaria pelas ruínas da Corte do Rei Gigante! As pupilas de Colin se contraíram subitamente.

Aquele era o palácio que outrora abrigou o deus antigo, o Rei Gigante Aurmir. Não ficava muito longe da Cidade de Prata!

Os descendentes do Reino de Prata, que foram governados pelos gigantes por gerações, sabiam exatamente onde as ruínas estavam localizadas, mas ainda assim eram incapazes de completar a sua exploração

da área porque ela era extremamente perigosa, ainda mais perigosa do que a escuridão pura!

De acordo com as extrapolações de Colin, o garoto desconhecido e seu grupo haviam passado pelas ruínas da Corte do Rei Gigante antes de chegarem aqui.

Como eles fizeram isso? Talvez não tenham seguido um caminho totalmente direto e tenham dado a volta na Corte do Rei Gigante… De qualquer forma, há um caminho que leva ao mar atrás da Corte do Rei Gigante. E no outro extremo do mar pode haver um reino humano… Será essa a esperança da Cidade de Prata? Colin não pôde evitar ter esse pensamento.

Neste momento, Derrick percebeu nitidamente que as roupas no peito e abdômen do garoto estavam tingidas de vermelho escuro, como se algum tipo de líquido estivesse lentamente escorrendo.

“Você está ferido?” ele perguntou cautelosamente.

Jack abaixou a cabeça e respondeu em um tom errático: “Algo feio está crescendo ali…”

Enquanto falava, ele tirou as roupas, revelando o peito nu.

Estava incrustado com dois olhos, um nariz e uma boca!

Não era pintado nem feito de pedras preciosas. Eram olhos reais, um nariz real e uma boca real no sentido mais puro da palavra. Além disso, não pareciam pertencer a um rosto em particular, mas sim ao de três pessoas.

De repente, Derrick imaginou uma cena em que Jack havia usado os restos de seus companheiros depois de comê-los — seus olhos, nariz e boca — para formar um rosto estranho em seu peito.

O rosto era gentil e indiferente, dando a Derrick uma inexplicável sensação de familiaridade.

Levou apenas um ou dois segundos para Derrick descobrir a razão da familiaridade.

O rosto era muito parecido com o anjo no mural acima deles — o anjo de cabelos prateados com os pés sobre o rio circular!

Sem dúvida, a razão pela qual continuamos repetindo a exploração é por causa 'Dele!' Um pensamento atingiu Derrick, e ele soltou uma única palavra, como se estivesse prestes a proferir o encantamento para se livrar do predicamento.

"Redenção da Rosa!" ele gritou solenemente.

Jack levantou a cabeça e o encarou, sua boca abrindo-se lentamente em um sorriso largo que alcançava as orelhas.

"Estou com tanta fome…

"Tanta fome…"

…Derrick congelou ao ver uma batalha feroz se seguir.

Quando recuperou a consciência, ele se viu novamente sentado junto à fogueira no acampamento.

Redenção da Rosa não é o encantamento... Ele começou a refletir profundamente.

A sétima exploração logo começou. Derrick, que havia feito uma tentativa, não mais se comportava estranhamente, mas procurou investigar proativamente o mural da Redenção da Rosa.

Como de costume, a equipe exploratória entrou no salão subterrâneo com o altar e a estátua da divindade. Eles encontraram o menino estranhamente óbvio, Jack.

Após uma conversa semelhante, Derrick viu mais uma vez o rosto humano que havia sido montado com os traços faciais de outras pessoas.

Agora experiente, ele não tomou nenhuma atitude que pudesse agitar o menino. Ele baixou a voz e disse ao Caçador de Demônios Colin: “Vossa Excelência, o rosto em seu peito é muito semelhante ao anjo no mural acima de nós. É o anjo de cabelos prateados cujos pés estão acima de um rio que se conecta da foz à nascente. Sim, o mural que está rotulado como ‘Redenção da Rosa’ no canto.”

Colin ficou surpreso a princípio antes de franzir a testa.

Enquanto prestava atenção e consolava Jack, ele avaliou Derrick pelo canto do olho.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse com a voz contida: “Ao mencionar este assunto, você me fez pensar em certas coisas.”

Sem esperar que Derrick perguntasse, ele continuou: “Temos estudado este mural por um período de tempo muito longo e apenas

acreditamos que ele retrata um anjo liderando um grupo de ascetas em uma peregrinação. E talvez o nome deste grupo seja Redenção da Rosa.

"O rio, que corre da nascente à foz, representa um ciclo, e nossa interpretação é que esta peregrinação ocorre repetidamente.

"E agora pode ser que esteja sendo usado para identificar o anjo.

"Essa é a ideia que você me deu, já que Amon costumava se esconder em seu corpo."

"Por quê?" Derrick estava perdido.

O Caçador de Demônios Colin encarou Jack e disse: "O verme deixado por Amon tinha o símbolo do tempo, e um rio circular é frequentemente relacionado ao destino. Juntando os dois, isso me lembrou de alguns livros que mencionavam algo de cuja credibilidade não tenho certeza.

"Quando o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente, lançou Sua atenção sobre este mundo, 'Ele' tinha muitos anjos ao Seu redor. Entre eles estavam líderes dos anjos, 'Reis dos Anjos', que eram os mais próximos de serem um deus. Havia um total de oito, e alguns de 'Seus' nomes já foram perdidos para a história. Ainda existem registros de outros, talvez simples ou detalhados.

"A lenda diz que os filhos de deus estavam entre esses oito Reis dos Anjos.

"Entre eles, dois Reis dos Anjos possuíam os títulos 'Anjo do Tempo' e 'Anjo do Destino'."

Derrick foi imediatamente iluminado ao pedir por confirmação: “Você acredita que Amon é o Anjo do Tempo e que o mural está representando o Anjo do Destino?”

“Não posso ter certeza por enquanto. Apenas o título Anjo do Tempo foi transmitido. Quanto ao Anjo do Destino, os registros são relativamente detalhados...” Colin de repente respirou fundo.

Imediatamente, ele disse solenemente: "Anjo do Destino, Devorador-da-Cauda
Ouroboros."

...

Ao anoitecer, na estrutura subterrânea da família Odora.

Emlyn White olhou para o caixão negro-ferro e disse ao antigo Sanguinário lá dentro: "Lorde Nibbs, eu aceito a missão do Ancestral!"

Nibbs respondeu com sua voz envelhecida: "Muito bem.

"Quando deseja começar? Tem algum desejo que permaneça por cumprir?"

"..."

Ao ouvir Lorde Nibbs perguntar sobre seus últimos desejos, Emlyn White sentiu as panturrilhas ficarem moles e quase se arrependeu.

Ele enrijeceu o pescoço e disse: "Não é necessário!

"Podemos começar agora."

Capítulo 467: A Resposta Tardia

O caixão negro-ferro com seus estranhos padrões jazia silenciosamente no centro, e parecia haver ondas de choque ocultas no ar que pareciam colidir em silêncio.

Emlyn White parou no canto e acendeu as velas de acordo com os procedimentos rituais normais, queimando os óleos essenciais e os pós de ervas correspondentes.

Uma atmosfera densa e instável emanou, e após relembrar os requisitos do "sonambulismo artificial", Emlyn baixou a cabeça, começou a entrar em Cogitação e repetiu o nome honorífico do Louco.

"O Louco que não pertence a esta era.

"O misterioso governante acima da névoa cinzenta.

"O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte."

...

Em meio à sua voz monótona, Emlyn gradualmente entrou num estado mágico. Seu corpo sentia-se relaxado e contido. Parecia que estava em sono profundo, mas sua espiritualidade estava leve e energética enquanto se espalhava constantemente para fora.

Neste momento, ele teve a sensação de que estava flutuando continuamente para cima.

No antigo palácio acima da névoa cinzenta, Klein estava sentado na ponta da longa mesa de bronze, tamborilando os dedos na tela de luz ondulante ao seu lado. Ele observava a figura que orava, inexpressivamente, com divertimento.

Embora fosse vaga, Klein pôde saber de relance que era o Vampiro Emlyn White.

Muito corajoso, tendo o ímpeto semelhante ao de comprar uma boneca... Klein suspirou e não respondeu.

Ele já havia tentado divinar o propósito dos Sanguíneos, mas foi incapaz de obter quaisquer revelações eficazes. A única coisa da qual tinha certeza era que aquilo não tinha nada a ver com a Ordem Aurora.

Isso despertou a curiosidade de Klein, mas ele não correria o risco de responder a Emlyn White enquanto um Sanguíneo grandioso estivesse ao lado de Emlyn.

Ele não sabia se conseguiria rastrear vestígios do misterioso espaço acima da névoa cinzenta e ameaçá-lo como o Blasfemador Amon. Ele não tinha intenção de confirmar isso, visto que na época estava lidando com um avatar de Amon. No entanto, agora ele estava enfrentando o corpo verdadeiro de um poderoso Sanguíneo.

Não há necessidade de correr riscos em assuntos sem importância, mesmo que eu queira saber o propósito real dos Sanguíneos... E não é como se não houvesse outro jeito... Klein olhou para Emlyn White em seu estado de “sonambulismo artificial”. Ele disse a si mesmo com um sorriso: “Posso atrasar minha resposta...”

Ele planejava esperar até amanhã ou depois de amanhã. Ele responderia de repente quando Emlyn White estivesse sem proteção e quando o Sanguíneo tivesse desistido!

No entanto, havia uma premissa: primeiro usar a divinação para confirmar o grau de perigo.

...

"Devorador de Caudas... Assim como aquele rio?" Derrick Berg de repente
pensou em algo.

O Caçador de Demônios Colin acenou solenemente com a cabeça.

"Sim.

"Significa que podemos ter entrado em um rio que corre de sua foz à sua nascente, impedindo a nossa partida.

"Felizmente, estes devem ser apenas remanescentes do poder daquele Anjo do Destino.
'Ele' não está escondido aqui."

Não, é definitivamente certo, e é o caso há muito tempo... Derrick disse silenciosamente para si mesmo.

Neste momento, Colin tirou um tubo de metal vermelho escuro. Ele desatarraxou a tampa e engoliu o conteúdo.

Seus olhos azuis claros rapidamente ficaram mais claros, tingidos com prata. No
final, suas pupilas pareciam ficar verticais, refletindo o de Jack. figura.

Algumas faíscas de luz prateada acenderam em seus olhos. Elas circulavam ou

colidiam aleatoriamente de maneira extremamente intensa.

Ding!

O Caçador de Demônios Colin primeiro cravou sua espada no chão e, com um giro da mão, puxou sua outra espada, untando-a com um óleo dourado, semelhante ao sol.

Ao notar essa ação, a expressão de Jack mudou imediatamente, como se ele estivesse envolto numa sombra espessa.

Antes que pudesse abrir a boca, o Caçador de Demônios Colin se moveu. Ele puxou a espada do chão, deixando para trás uma figura embaçada.

A luz dourada e prateada brilhou intensamente, iluminando todo o salão subterrâneo. A luz diante do garotinho era a mais intensa.

Após um grito lúgubre, a escuridão envolveu o altar mais uma vez.

Jack permaneceu em seu local original, sem dar sequer um passo. No entanto, o rosto em seu peito havia desaparecido, deixando para trás apenas um buraco onde seus órgãos internos pulsantes podiam ser vistos.

A poucos metros de Jack, o Caçador de Demônios Colin genuflectiu, suas duas espadas pendendo num ângulo.

À sua frente, o rosto estava dilacerado, reduzido a olhos, um nariz e uma boca espalhados.

Estes órgãos espasmaram e saltaram como choques elétricos e, logo, ficaram imóveis, apodrecendo rapidamente como era suposto.

Num instante, Derrick sentiu uma barreira aquosa e invisível ao seu redor se estilhaçar silenciosamente.

Quase ao mesmo tempo, ele parecia ter deixado o rio veloz e retornado à margem.

Olhando para o salão subterrâneo sombrio e para a estátua de divindade de cabeça para baixo, e para Jack, que tinha uma expressão distorcida e havia desmaiado devido à dor, Derrick sentiu uma sensação de alegria e alívio.

Ele sabia que ele e os outros finalmente haviam escapado do ciclo de repetição de suas vidas.

Derrick estava bem ciente de que, embora a solução final não parecesse complicada, poderia ter levado dezenas ou centenas de tentativas repetidas para encontrar as pistas e a solução, sem conhecer nenhuma pista ou o problema de antemão.

No processo, o menor descuido poderia levar à morte, e Derrick não tinha como saber se uma vida perdida poderia experimentar uma repetição, ou se eles ainda iriam "reviver" na fogueira, mas acabariam mortos após escapar deste apuro.

O que é ainda mais sério é que as pessoas sempre repetiriam a mesma escolha, ou seja, não seriam capazes de descobrir o problema em primeiro lugar. Sem as memórias e a experiência correspondentes, elas não detectariam anomalias mesmo que fosse pela milésima vez, e se perderiam completamente no rio circular até atingirem o fim de suas vidas devido ao fluxo normal do tempo no mundo exterior.

Ao pensar em tal possibilidade, Derrick agradeceu ao Sr. Tolo de todo o coração por restaurar sua memória e lhe dar uma pista.

Virando a cabeça para o lado, ele viu que Joshua e os outros membros da equipe exploratória não demonstravam reações anormais enquanto verificavam a área circundante de uma forma semelhante à sexta exploração.

Talvez só depois de retornar à Cidade de Prata é que eles perceberão que perderam uma parte de suas vidas devido à diferença nas datas... Derrick pensou silenciosamente.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin se levantou, caminhou de volta para o lado do garoto e tirou outra pequena garrafa de metal. Ele então derramou o líquido preto espesso que estava dentro sobre o peito vazio do garoto.

O líquido rapidamente condensou-se numa membrana translúcida, aderindo à ferida e interrompendo o fluxo de sangue.

“Haim, Joshua, os dois ficarão encarregados dele,” Colin conteve sua mão latejante e ordenou em voz baixa.

Para ele, essa era a esperança da Cidade de Prata para se livrar da maldição e derrotar a profecia do apocalipse!

Ufa... Derrick queria agradecer secretamente ao Louco, mas percebeu que não havia um gesto de oração correspondente.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta mansão do Conde Hall.

O suntuoso jantar brilhava sob a luz das velas de uma maneira sedutora.

Ao contrário do que era imaginado nos jornais e revistas, o jantar de uma grande família aristocrática não era sério, e não havia necessidade de silêncio.

Esta era uma rara ocasião para os membros da família se reunirem. Enquanto comiam, eles conversavam casualmente sobre uma variedade de tópicos descontraídos, a fim de se comunicar e solidificar seu relacionamento.

Audrey cortou um pedaço de bife que fora produzido em sua fazenda, observou a expressão do Conde Hall e, sem esconder sua curiosidade, perguntou: “Pai, algo aconteceu recentemente com o Príncipe Edessak?”

Se nada tivesse acontecido, seu plano seria fingir que ouvira rumores irresponsáveis que não correspondiam à realidade. Não era incomum que isso ocorresse entre a aristocracia.

O Conde Hall fez uma pausa, levantou as sobrancelhas e perguntou: “O que você ouviu?”

Realmente há algo! Colhendo informações da reação de seu pai, Audrey respondeu com um leve sorriso: “Alguns rumores, mas parecem ser verdadeiros?”

O Conde Hall esfregou as têmporas e disse: “Não é um assunto muito sério.

“Audrey, eu sei o que você está pensando, então não preciso esconder isso de você. Isso envolve um escândalo relativamente comum da família real. Simplificando, o Príncipe Edessak se apaixonou por uma plebeia.

“Isso levou à morte de um descendente aristocrático. A família

real impediu a propagação deste assunto, não querendo causar muita comoção."

Sua esposa tomou um gole de champanhe e disse: "Parece que ele não é maduro o suficiente."

Mamãe está sendo muito diplomática com a crítica... Isso parece suspeito... O Príncipe Edessak realmente se envolveu em uma situação perigosa que traria mudanças terríveis a Backlund? Audrey assumiu uma expressão de compreensão súbita e disse com um sorriso: "Isso me faz questionar: por que a história de liberdade e amor envolveria a morte de um descendente aristocrático?"

Hibbert Hall manteve a cabeça baixa enquanto fatiada o bife macio e arriscou, com grande interesse: "Isso me lembra as complicadas histórias de amor tão comuns entre os crentes do Senhor das Tempestades. É muito comum lutar pela honra e por uma dama."

"É uma tradição que foi colocada em um museu," o Conde Hall negou a afirmação de seu filho mais velho.

Audrey aproveitou a oportunidade e disse, pensativa: "Não creio que o Príncipe Edessak seja esse tipo de pessoa, e rumores já proliferaram... Talvez não seja isso que eles realmente querem encobrir."

"Talvez não..." O Conde Hall ruminou sobre essas palavras, franzindo a testa inconscientemente.

Sabendo quando parar, Audrey não disse mais nada, e naturalmente conduziu a conversa para uma direção diferente.

Ela planejava “sondar” seus outros amigos nobres sobre o assunto. Como uma garota que o Príncipe Edessak cortejara, era absolutamente normal que ela quisesse saber os detalhes do ocorrido. Quer fosse curiosidade ou indignação, eram motivos suficientes para que as pessoas fizessem tal tentativa.

...

Incapaz de manter por muito tempo o estado de “sonambulismo artificial”, Emlyn White retornou à realidade em exaustão. Abrindo os olhos, ele encarou o caixão negro-ferro e então disse com uma mistura de alívio e decepção: “Lorde Nibbs, não há resposta.”

Após um longo momento de silêncio, Nibbs finalmente disse, com uma voz bastante rouca: “Certo.

“Fique aqui esta noite para evitar que qualquer acidente aconteça.”

“Certo!” Emlyn não tentou insistir em algo contrário.

Ele passou a noite em preocupação e apreensão, mas ela foi tão serena e sem incidentes. A noite se esvaiu silenciosamente apenas quando o raro sol de inverno de Backlund se espalhou pela janela.

“Que tempo ruim,” Emlyn deixou a mansão de Odora, abaixou o chapéu e murmurou enquanto subia em uma carruagem alugada.

Seu destino era a Igreja da Colheita, ao sul da ponte.

Depois que a carruagem seguiu firmemente por algum tempo, a visão de Emlyn subitamente turvou-se, e ele viu uma névoa cinzenta infinita.

Então, para seu espanto, ele se encontrou em um palácio misterioso e majestoso, sentado em uma longa mesa de bronze manchado.

Na extrema ponta da longa mesa, havia uma figura envolta em uma espessa névoa cinzenta, olhando para ele de cima.

Capítulo 468: A Lua

Por um momento, Emlyn White ficou rígido e sua mente ficou vazia, como uma estátua de mármore sentada ali.

Então, ele ouviu a figura, sentada serenamente na espessa névoa cinzenta, perguntar com indiferença: “Por que você orou para Mim?”

A mente de Emlyn zuniu e ele soltou abruptamente: “É uma revelação da minha Ancestral. ‘Ela’ nos disse através de um sonho que o apocalipse está se aproximando e que precisamos fazer preparativos. E eu sou a chave neste assunto. Minha missão era orar ao Louco!”

Ouvindo a resposta franca e detalhada, Klein, que havia preparado suas respostas, estava bastante sem saber por onde começar. Este vampiro, Emlyn White, havia explicado tudo o que ele queria saber.

Uma revelação da Ancestral... A deusa antiga Lilith não pereceu na Segunda Época, muito antes do Cataclismo, e teve sua autoridade retomada pelo Criador? Foi precisamente por causa disso que um bom número de vampiros tentou orar à Lua Primordial, resultando em um desfecho extremamente trágico... Além disso, o Sr. Porta também mencionou que a carta “A Lua” está vazia, indicando que, por um lado, a Lua Primordial é muito provavelmente a encarnação de alguma outra divindade ou demônio poderoso, enquanto, por outro lado, prova indiretamente que a deusa antiga Lilith perdeu sua posição de Sequência 0, o que é geralmente equivalente a morrer... Klein ligou os pontos instantaneamente.

Ele imaginou originalmente que “Lilith”, que respondia às orações dos Sanguíneos em questões particulares, era uma relíquia da deusa antiga, tal como a “Singularidade” do caminho de “A Lua”. Assim, seria rígida, passiva e extremamente

restritiva, mas agora, sua iniciativa de fornecer uma revelação havia derrubado seu palpite.

Duas possibilidades. Uma é que Lilith esteja sendo personificada por outra divindade que ocupou um ponto chave antecipadamente, impedindo que quaisquer oponentes atinjam a Sequência 0 do caminho de A Lua. Em essência, a entidade não se importa com os Sanguíneos, e a revelação fornecida é uma espécie de teste. A maior suspeita é a Deusa que havia arrebatado o título de Dama do Carmesim, mas "Ela" já é Sequência 0, correspondendo a "A Estrela" nas Cartas da Blasfêmia. Por que "Ela" cobiçaria "A Lua?" Seria para frustrar os planos de sua inimiga?

A segunda possibilidade é que a deusa antiga não tenha perecido completamente. Enquanto nenhuma outra potência se tornar Sequência 0 no caminho da Lua, "Ela" é capaz de usar um método único e incompreensível para continuar sobrevivendo, esperando por uma chance de fazer seu retorno, assim como a descrição da carta Imperador Negro. E talvez a Deusa tenha tomado o título de Dama do Carmesim para frustrar esta situação até certo ponto...

Seguindo esta lógica, a recente revelação apocalíptica de Lilith é a luta "Dela" para reviver após anos de preparação. E O Louco desempenha um papel fundamental na revelação "Dela". Se isso for verdade, então, de certa forma, é um convite para "cooperação"... Mas sou apenas um Beyonder de Sequência 6, então como devo cooperar com uma deusa antiga que ainda não desapareceu?

Deixar Emlyn White se juntar ao Clube de Tarô? Os Sanguíneos são uma raça com vida longa. Eles existem desde a Segunda Época e devem saber muitos segredos... No entanto, isso seria eu assumindo um risco considerável. Sim, seria possível divinar de antemão se devo ou não puxar Emlyn para cada reunião...

Sim, houve uma profecia apocalíptica semelhante nas Visões no Mundo Espiritual, de Luz Amarela Venithan. "Ele" também apontou que a maldição da família Abraham seria removida por um

Aprendiz que tem a ajuda de uma existência oculta. Isso corresponde ao estágio atual da Senhorita Maga. Ela é uma Aprendiz que recebeu a minha ajuda, a do Louco... Isso é bastante interessante. Será que todo ser de alto nível que é bom em profecias percebeu que o apocalipse é inevitável e viu a existência do Louco e seus possíveis efeitos?

Um pensamento após o outro brilhou na mente de Klein, mas sua expressão não mudou em nada.

Ele recostou-se na cadeira e sorriu vagarosamente.

“O que o seu Ancestral lhe pediu para Me orar?”

A voz calma tirou Emlyn do seu estupor, e ele balançou a cabeça de uma maneira ligeiramente atordoada.

“Eu não sei...”

Neste momento, Klein viu as estrelas atrás da cadeira de Emlyn mudarem rapidamente, transformando-se no símbolo da lua carmesim.

Como esperado, a Via Beyonder dos descendentes da antiga deusa, Lilith, aponta para a “Lua”... Klein riu e disse: “Numa situação com os sete deuses ortodoxos e tantas existências secretas, por que o seu Ancestral pensaria que Eu seria a chave para o apocalipse?”

A atitude do Louco finalmente acalmou Emlyn White, que percebeu ter encontrado um evento inacreditável. Ele tinha sido forçosamente puxado para um lugar mágico por uma existência oculta!

“Ele” é O Louco... “Ele” não está realmente zangado... Será porque Eu represento o Ancestral? Eu, Emlyn White, sou de facto especial. Fui mencionado pelo Ancestral, e recebi uma resposta do Louco... Com isto em mente, Emlyn não pôde deixar de se sentar mais ereto antes de dizer, em deliberação: “Honorável Sr. Louco, a revelação fornecida pelo Ancestral é esta. Eu, Emlyn White, me tornarei a chave para salvar os Sanguíneos e conquistar a vitória contra o apocalipse. E tudo isto começará com a minha oração a Vós.”

O significado por trás das suas palavras era: a chave para o apocalipse não sois Vós, mas eu!

Este sujeito tem um lado com tanta “síndrome do oitava série [1]”... É verdade. Ele sempre foi muito arrogante e se sente importante... Klein ridicularizou silenciosamente com uma frase popular do passado.

Divertido, ele disse: “A mesma pergunta, por que Eu e não os sete deuses ortodoxos ou as outras entidades ocultas?”

“...Eu não sei.” Emlyn balançou a cabeça honestamente.

Klein pensou por um momento, depois disse deliberadamente: “Na verdade, acho que entendo as intenções do seu ancestral. ‘Ela’ deseja que, com a Minha ajuda, você seja capaz de crescer e se tornar uma verdadeira entidade de alto nível e salvar os Sanguíneos quando o apocalipse ocorrer.”

“Crescer?” Emlyn disse perplexo: “Como Vós sabeis, nós, Sanguíneos, não temos como crescer por conta própria. Somente através de cerimônias especiais obteremos a outorga dos nossos anciãos e das relíquias do Ancestral que permitem o nosso avanço.”

De facto, tem que estar de acordo com a Lei da Conservação das Características Beyonder... Por outras palavras, tem que haver

outros caminhos, desde que a lei básica seja respeitada... Klein riu.

"O seu conhecimento o cegou, impedindo-o de ver o mundo mais vasto.

"Claro, esta pergunta não será respondida por Mim. A resposta deve ser encontrada por você. Eu apenas lhe fornecerei uma oportunidade."

Ele fez uma pausa de um segundo, depois disse de forma condescendente
"Deseja tal oportunidade?"

Sem hesitação, Emlyn levantou-se e curvou-se.

"É isso que eu desejo!"

Hã, onde foi parar sua arrogância ao enfrentar uma existência oculta? Por que há apenas humildade? Klein satirizou secretamente enquanto ele
batia na borda da longa mesa mosqueada e disse: "Mas você tem que se ater a certos assuntos."

"Por favor, diga." Emlyn conteve sua excitação.

Klein sorriu e respondeu: "Você não pode revelar nada relacionado a mim a ninguém, a menos que obtenha minha permissão.

"Isso inclui os Sanguíneos que estavam previamente presentes no ritual."

"Mas..." Emlyn estava um tanto incapaz de aceitar o pedido.

Klein perguntou calorosamente, de maneira muito segura: “É provável que Lilith não tenha feito você se reportar a ninguém depois?”

Isso podia ser inferido do fato de que não havia conteúdo de oração na revelação!

Li...”Ele” chamou diretamente a Ancestral pelo nome “Dela”... Parece que são velhos amigos... O coração de Emlyn tremeu. Ele abaixou a cabeça e respondeu: “Não.”

Klein disse com um sorriso imperturbável: “Este é um acordo secreto, e foi por isso que respondi depois que você ficou livre de vigilância. Da mesma forma, você não precisa relatar isso a Lilith, pois isso fará com que certas pessoas percebam.”

Vendo Emlyn assentir em compreensão, Klein acrescentou: “Se você deseja ser a chave para salvar os Sanguíneos, deve sofrer a dor dos espinhos correspondentes. Por exemplo, você não será compreendido pelos outros, será caluniado e desprezado. Você só poderá prosseguir silenciosamente na escuridão enquanto carrega o peso de sua pesada missão.”

As palavras que lhe foram dirigidas fizeram Emlyn White imaginar um cenário correspondente.

Ele, que sempre foi ridicularizado por seus parentes por causa de sua adoração por bonecas, havia se perdido e entrado na Igreja da Colheita. Manchado por vestígios de vergonha, ele, que nunca fora valorizado ou bem-visto por seus anciãos, guardaria silenciosamente sua raça de um canto, protegendo a todos sem que ninguém soubesse...

Muito em breve, Emlyn, que se emocionara, respondeu respeitosamente: “Sua vontade passará pela terra.”

Klein recostou-se e disse muito levemente: “Eu consenti tacitamente com a criação de uma reunião secreta, e ela é realizada bem aqui.

“Você está disposto a se juntar a esta reunião em busca do método para se tornar poderoso para salvar os Sanguíneos?”

“Eu estou!” Emlyn respondeu sem qualquer hesitação.

Klein assentiu em satisfação.

“Você tem mais algum pedido?”

Emlyn estava exultante. Ele disse apressadamente: “Honorável Sr. Louco, eu gostaria que o senhor me ajudasse a dissipar a sugestão psicológica em mim. Um bispo da Igreja da Mãe Terra...”

“Eu sei.” Klein o interrompeu calmamente.

Ele sabe... Como esperado de uma existência oculta... A cabeça de Emlyn baixou novamente.

Klein soltou uma risada suave.

“Eu posso ajudá-lo, mas qual preço você está disposto a pagar por isso?”

Acima do nevoeiro cinzento, ele tinha uma Visão Espiritual muito potente, e ele havia descoberto anteriormente que a sugestão psicológica de cor escura

dentro do Corpo Espiritual de Emlyn White havia, em algum momento, em grande parte
se dissipado, rareando até o ponto de fragilidade.

Klein pretendia resolver o problema consultando o ritual usado para resolver problemas semelhantes no Livro de Segredos, mas a situação atual o levou a crer que um ritual de feito secreto com a carta do Imperador Negro e a purificação do Broche Solar dispersaria completamente a sugestão psicológica de Emlyn White.

Preço? Emlyn pensou sobre isso por um momento, mas não conseguia pensar em nada que pudesse interessar uma existência secreta como O Louco.

Vendo isso, Klein tomou a iniciativa de dizer: "Estou muito interessado em parte da história de vocês, Sanguine. Você pode usar isso em troca."

A história dos Sanguine? Após um momento de reflexão, Emlyn concordou.

"Você pode pensar no que gostaria de descrever primeiro. Heh heh. Antes disso, você precisa escolher um nome de código dentre eles." Klein materializou os Arcanos Maiores não selecionados sobre a superfície da longa mesa de bronze.

Emlyn White examinou as cartas com interesse e disse: "A Lua.

"Eu escolho a carta 'A Lua'!"

1. Tipicamente usado para descrever adolescentes precoces que têm delírios de grandeza, que desejam tanto se destacar que convenceram a si mesmos de que possuem conhecimento oculto ou poderes secretos.

Capítulo 469: Rainha Vampira

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

A Lua Emlyn pensou arduamente sobre qual parte da história dos Sanguine ele deveria contar a O Louco.

Ele e o Ancestral são velhos amigos, então "Ele" deve saber o que aconteceu antes do Cataclismo, portanto não preciso repetir... Na Quarta e Quinta Épocas, a glória dos Sanguine não era rara, e havia muita história para falar, mas havia apenas um ponto mais importante... Emlyn rapidamente teve uma ideia.

Pelo que ele sabia, O Louco era provavelmente um deus antigo antes do Cataclismo. Devido a certas razões, Ele não pereceu e dormiu até hoje, estando gradualmente em processo de recuperação.

Isso explicava por que nenhuma existência secreta do tipo havia aparecido nos registros Sanguíneos, que tinham uma história abrangendo milênios, até que o nome honorífico 'Dele' de repente se espalhou.

Após alguma deliberação, Emlyn endireitou as costas e disse: "Após o Cataclismo, os Sanguíneos deixaram o centro do palco histórico dos Continentes Norte e Sul e se tornaram nobres de diferentes impérios e dinastias como indivíduos, em vez de como raça. Eles governavam um território ou guardavam um castelo em uma área chave."

"Isso continuou até que nossa rainha, a Rainha da Lua de Sangue, Auernia, que nos tirou da era da escuridão, se tornou a esposa do Imperador da Noite da Dinastia Trunsoest. Ela reuniu todos os Sanguíneos, e os Sanguíneos se tornaram importantes

apoiadores da dinastia. Naquela época, os Augustus de Loen e os Einhorn de Feysac tinham que se dirigir educadamente à nossa rainha como 'Vossa Majestade'."

"Naquela era, a Rainha Auernia era o símbolo da beleza. Se houvesse um espelho mágico que pudesse responder a perguntas, a resposta para 'quem é a mais bela de todas' seria ela..."

Quanto mais Emlyn falava, mais orgulhoso ele ficava. Ele passou de reservado e sério a extremamente tagarela.

Um espelho mágico que pode responder a perguntas; não seria Arrodes? Eu me pergunto se há algum membro da Mente Coletiva da Maquinaria que estava tão entediado a ponto de fazer a pergunta: 'Espelho, Espelho meu, existe alguém mais bela do que eu'... Eu me pergunto como Arrodes responderia. Klein sentou-se na mesma postura, sorrindo enquanto seus pensamentos divagavam.

Depois de falar longamente, a expressão de Emlyn ficou séria.

"Tudo isso foi estilhaçado na Guerra dos Quatro Imperadores. O Imperador da Noite pereceu, junto com a rainha. Os Sanguíneos sofreram um golpe terrível e, enquanto tentavam colher os frutos finais da vitória, as quatro famílias nobres — Augustus, Einhorn, Sauron e Castiya — dividiram o império, destruindo a família real que era carente de seres de alto nível. Os Sanguíneos não tiveram escolha a não ser recuar para uma montanha desabitada para se esconder nas sombras, de modo a manter a continuação da nossa raça."

Como eu esperava... Os sete deuses já eram os sete deuses durante a Guerra dos Quatro Imperadores... Klein pensou na estátua dos seis deuses nas ruínas Tudor.

"Felizmente, os sete deuses estavam fraturados naquela época, e os quatro países atacaram uns aos outros. Depois de pagar um certo preço,"

“finalmente escapamos do desastre.” Neste momento, Emlyn estava num raro estado de exaltação.

Ele olhou para Klein e disse: “Honorável Sr. Louco, o senhor tem tempo para ouvir minha descrição dos feitos da Rainha da Lua de Sangue e da glória que os Sanguíneos costumavam ter? Isso seria um pesado tomo formado por páginas de gloriosas exposições. Posso repetir tudo o que está nelas.”

Parece que você pode continuar indefinidamente... Eu costumava pensar que você era um vampiro que gostava de bonecos e não sabia muito sobre história. Eu não esperava que você fosse tão profissional e acadêmico... Não é de admirar que você sempre tenha acreditado que os Sanguíneos são nobres e se orgulhe disso... Este tipo de indivíduo que não gosta de sair realmente vai se aprofundar em pesquisas sobre um tópico que lhe interessa. Além disso, os vampiros têm uma vida útil suficientemente longa... Klein hesitou, preparando-se para recusar a oferta de Emlyn de uma maneira eufemística.

Embora não lhe faltasse interesse na história, o tempo não lhe permitia ouvir tudo.

“É o suficiente.” Klein sorriu e disse: “Eu gosto de uma troca justa e equitativa, então não vou deixar você dizer nada sem colher recompensas. No futuro, quando tiver a chance, você pode usar sua história relevante para trocar pelo que deseja de mim.”

“...Tudo bem.” Emlyn se sentiu perdido por um momento.

Esta era a primeira vez que ele tinha a oportunidade de contar a outra pessoa sobre a glória dos Sanguíneos.

Normalmente, para esconder sua identidade, ele não seria capaz de se exibir para os humanos. Quanto aos membros dos Sanguíneos, todos eles sabiam o que precisava ser sabido, e ele não estava

encarregado de educar os recém-nascidos.

Klein não disse mais nada e retomou sua atitude soberba.

“Tudo bem, você pode voltar agora.”

Uma luz vermelho-escura imediatamente se acendeu diante dos olhos de Emlyn White, rapidamente o devorando.

Após um curto período de tontura, ele percebeu que ainda estava sentado na carruagem alugada.

Pouco depois, ele viu um pergaminho de pele de cabra ilusório e adquiriu o conhecimento de como solicitar ajuda do Louco através de um ritual de ato secreto.

Quando eu estiver livre à tarde, imediatamente realizarei o ritual em casa e pedirei ao Sr. Louco que dissipe minha sugestão psicológica... Emlyn ficou subitamente empolgado.

Ele esperou até que a carruagem chegasse à Igreja da Colheita antes de se acalmar e pagar pela corrida.

Após entrar na catedral, ele sentiu alívio ao ver que o Bispo Utravsky estava lá pregando para os poucos crentes da Igreja. Ele não se sentia mais tão incomodado quanto de costume e estava bastante relaxado.

Neste estado, ele subitamente pensou em algo.

O Padre Utravsky nunca pareceu me impedir de encontrar uma forma de dissipar as sugestões psicológicas... O que exatamente se passa na mente dele...

...

Bairro Leste, em uma cafeteria gordurosa.

Klein, que chegou no horário agendado, estava saboreando pão de trigo com ensopado de cordeiro e ervilhas frescas enquanto ouvia o relatório de Old Kohler sobre as informações que ele havia coletado durante a última semana.

Era uma pena que não houvesse nenhuma informação valiosa ali.

Quando Old Kohler terminou, Klein pensou por um momento, então puxou notas no valor de duas libras e as empurrou.

“Você acabou de me pagar!” Old Kohler pulou em choque e acenou as mãos na frente dele.

Klein deu uma risadinha e disse: “Nesta semana, estarei indo para o sul de férias. Depois de um ano de trabalho duro, é hora de descansar um pouco.

“Posso levar de duas a três semanas para retornar, então vou te pagar adiantado. Heh heh, não se esqueça de me ajudar a coletar informações.”

“Certo, certo!” Old Kohler aceitou as notas com uma mistura de alegria e gratidão.

Neste momento, ele já havia pensado em como passar o Ano Novo.

Ele planejava comprar o presunto curado que relutava em comprar e combiná-lo com seu pão.

Eu realmente não aguento esperar... Obrigado, Detetive Moriarty! Ele engoliu a saliva sem perceber.

Klein pegou seu chapéu, hesitou por um momento e disse: “Você deve ter notado que o Bairro Leste tem estado um pouco caótico recentemente.

“Não corra riscos apenas para descobrir mais informações. Se notar algo errado, esconda-se imediatamente e evite se envolver.”

Ele estava bastante preocupado com a questão envolvendo o Príncipe Edessak, então quis dar um aviso a Old Kohler.

“Eu entendo.” Old Kohler deu um tapinha no peito e disse: “Eu sou muito medroso. Não vou correr o risco.”

“Muito bem,” Klein elogiou.

Então ele se lembrou da lavadeira, Liv, e de suas duas filhas, Freja e Daisy, que adoravam ler e queriam mudar seus destinos, antes de dizer, pensativo: “Fique de olho na família de Liv. Não deixe que sejam intimidadas. Se houver quaisquer distúrbios no Bairro Leste, leve-as para um lugar seguro.”

“Distúrbios... Você quer dizer a resistência dos trabalhadores?” Old Kohler perguntou, confuso.

“Mais ou menos,” Klein respondeu vagamente.

Este era o limite do que ele podia revelar; caso contrário, seria muito fácil ser suspeitado pelos outros ou pelo próprio Artefato Selado.

...

Em um quarto com bonecas grandes e pequenas, Emlyn White voltou para casa ao meio-dia e sentou-se em sua cadeira, desfrutando da penumbra criada pelas cortinas.

Ele olhou em volta e cerrou os punhos.

“Eu vou me animar!”

Com isso, ele vasculhou em busca de materiais com espiritualidade e começou a escrever o nome honorífico do Louco, bem como os símbolos e etiquetas mágicas correspondentes.

Depois de alguns preparativos e agitação, ele tentou o ritual do feito secreto. Sua espiritualidade se dissipou gradualmente, como se tivesse chegado a um lugar imensuravelmente alto.

Vagalmente, ele viu incontáveis sombras de formas inefáveis, sete cores de luz que pareciam conter conhecimento imenso, e a névoa branco-acinzentada que pairava acima de tudo.

Acima da névoa cinza ilimitada, havia um palácio antigo que era impossível de se ver com clareza. Sentada dentro do palácio estava uma pessoa envolta em névoa cinza.

Então, Emlyn viu uma figura de majestade e santidade douradas, bem como asas negras que obscureciam o céu atrás dela.

Ele nem teve tempo de contar o número de pares de asas misteriosas antes de sentir-se flutuando rapidamente para cima, fazendo contato com aquela figura dourada.

"Ah!"

Ele gritou miseravelmente enquanto segurava a cabeça e rolava no chão, emitindo fumaça verde do seu corpo.

Demorou um pouco para Emlyn se acalmar, e então ele ouviu a voz profunda do Louco ecoar em seus ouvidos.

"Sua sugestão psicológica foi suspensa."

É assim que se sente ao dissipar uma sugestão psicológica? É realmente doloroso... Emlyn sentou-se no chão, ofegante, seu cabelo bem penteado caindo em desalinho.

Acima da névoa cinza, Klein acenou com a cabeça pensativamente e disse para si mesmo: "De fato, os efeitos purificadores e dissipadores do Broche do Sol também podem ferir vampiros."

Ele havia calculado antecipadamente que a "luz solar" necessária para remover a sugestão psicológica enfraquecida não danificaria Emlyn severamente, então ele não se incomodou em mudar para uma abordagem mais complicada. E agora, o resultado estava de fato consistente com suas expectativas.

Depois de cuidar deste assunto, Klein tirou o pingente de topázio do pulso esquerdo e planejou realizar uma divinação.

"É adequado ir para a Mansão Rosa Vermelha esta tarde."

Depois de entoar sete vezes em sua mente, ele abriu os olhos e viu o pêndulo espiritual parado e sem girar.

A dificuldade de adivinhar algo que envolva um Artefato Selado de Grau 0 ou uma potência correspondente é muito alta. Não consigo obter nenhuma revelação eficaz... Klein suspirou, compreendendo a essência do problema.

Em seguida, ele começou a adivinhar se seria adequado ir para a Mansão Rosa Vermelha na tarde de amanhã, mas recebeu os mesmos sinais de falha como resultado.

Sempre se diz que a divinação não é onipotente, e isso agora foi provado... Eu tenho que decidir por conta própria... Eu tenho que dar este passo; caso contrário, não há como eu deixar o palco despercebido para ir para os bastidores... Quanto antes, melhor, não posso atrasar; caso contrário, este assunto pode se tornar completamente impossível de ser revertido... Enquanto seus pensamentos fervilhavam, Klein chegou a uma decisão.

Ele imediatamente retornou ao mundo real, vestiu sua sobrecasaca trespassada e sua meia cartola, e saiu da Rua Minsk 15, seguindo em direção à Mansão Rosa Vermelha do Príncipe Edessak.

Capítulo 470: Nome

Fora da Mansão Rosa Vermelha, Klein saiu da carruagem enquanto carregava sua bengala.

Ele fechou os olhos e se acalmou enquanto olhava para os soldados de uniforme vermelho que faziam guarda na porta.

Visto que o Artefato Selado 0-08 tem criado coincidências para impedir que a mulher com o anel de safira me encontre, não deve haver exceção hoje. Não preciso me preocupar em esbarrar nela. Contanto que eu engane o Príncipe Edessak com minha atuação, tudo ficará bem... Klein pensou rapidamente e caminhou em direção à entrada da mansão.

Depois de ser revistado e entregar o coldre e o revólver, ele seguiu a orientação de um mordomo e atravessou a estrada de ardósia cinza, passou por uma fonte que jorrava água cristalina de nascente e entrou na casa principal. Eles chegaram ao segundo andar, em frente ao cômodo que, de acordo com a planta, deveria ser um solário.

Durante todo esse processo, Klein estava com o coração na boca, preocupado que algo inesperado pudesse acontecer. Ele temia que a situação se desenvolvesse da pior maneira possível.

Toc. Toc. Toc. Depois de bater gentilmente na porta, um mordomo se aproximou e sussurrou: “O Detetive Moriarty chegou.”

Após dez segundos inteiros de silêncio, uma voz grave veio de dentro da sala.

“Sua Alteza o convidou a entrar.”

A porta rangeu ao se abrir e o calor se espalhou, com uma temperatura mais quente do que a do corredor.

Sob o olhar atento dos dois guardas altos, Klein pisou no grosso tapete amarelo estampado.

Ele deu alguns passos à frente, contornando o armário que separava o interior do exterior, e viu o Príncipe Edessak sentado perto das janelas do chão ao teto, desfrutando do raro sol de inverno de Backlund.

O rosto redondo e facilmente influenciável não tinha o menor traço de sorriso, o que criava naturalmente uma atmosfera solene e reprimida.

Devido à combinação da elegante lareira e dos tubos de metal, a sala estava mais quente do que o final da primavera. O Príncipe Edessak não usava casaco, e a parte superior de seu corpo estava coberta por uma camisa branca com punhos que pareciam flores desabrochando e um colete amarelo-claro.

Ao ver isso, Klein ficou secretamente aliviado, pois a mulher que usava o anel de safira não estava acompanhando o Príncipe.

Assim, ele rapidamente avançou e fez uma reverência.

Edessak segurava uma xícara fumegante de chá preto na mão e não convidou Klein a se sentar.

Ele manteve sua expressão anterior e perguntou em voz grave: “Algum resultado da sua investigação?”

“Não, minhas adivinhações, minha mediunidade, minhas entrevistas, minhas investigações, tudo me diz que Talim morreu de um ataque cardíaco,” disse Klein com uma expressão pesada e dolorosa, com sinais óbvios de auto-culpa. “Eu sou fraco demais em todos os aspectos. Vossa Alteza, deveria contratar um ajudante mais forte e poderoso.”

Por que você não arruma alguém melhor... Ele acrescentou em silêncio, interiormente.

Foi só então que Edessak pareceu notar claramente o rosto do Detetive Sherlock Moriarty. Ele sentiu como se Moriarty tivesse envelhecido consideravelmente, como se estivesse incapaz de dormir em paz por muito tempo.

Não era uma ilusão, pois Klein havia usado seus poderes de Sem Rosto antes de sair para ajustar o estado de seu rosto, fazendo sua pele parecer seca e sem brilho. Ele fez sua barba parecer desgrenhada e suas olheiras maiores, mais escuras e mais óbvias.

Edessak ficou em silêncio por um momento antes de pousar a xícara de porcelana branca com uma borda incrustada de ouro.

“Eu entendo. É realmente como forçar um pino quadrado num buraco redondo...

“Terei outra pessoa a seguir o assunto. Prepare um relatório de investigação e não omita nada.”

Certo! Klein cerrou o punho interiormente e rapidamente tirou um pedaço de papel dobrado do bolso.

“Vossa Alteza, não há necessidade de esperar, pois sempre tenho o hábito de registrar as coisas por escrito.”

Após instruir os criados a levarem o relatório, o Príncipe Edessak folheou-o casualmente e o pôs de lado.

“Há algo mais de que precise?”

“Não, Vossa Alteza Real, por favor, permita-me despedir-me. Ah, certo, estarei indo para o sul por algum tempo; quero usar a luz quente do sol de lá para derreter a dor no meu coração.” Klein suspirou em resposta.

“É um costume de Ano Novo para muitos em Loen.” O Príncipe Edessak acenou levemente com a cabeça e se virou para Funkel, o velho mordomo. “Mande o Detetive Moriarty sair e providencie-lhe uma carruagem.”

A cidade mais próxima da Mansão Rosa Vermelha fica a uma caminhada de 15 a 20 minutos. Terei de alugar uma carruagem quando chegar lá.

“Sim, Vossa Alteza,” o velho mordomo fez uma reverência e disse educadamente.

Klein não baixou a guarda e rapidamente se despediu.

Ele seguiu o velho mordomo até a entrada da mansão e pegou de volta seu coldre de arma de axila e sua arma.

Menos de um minuto depois, ele estava sentado em uma carruagem da Mansão Rosa Vermelha.

Ele se recostou na parede da carruagem e observou a mansão se tornar

menor à medida que a distância aumentava. Klein relaxou e soltou um longo suspiro, deixando seu coração suspenso se acalmar e voltar à sua posição original.

Ele sabia que havia deixado o centro do palco.

Depois disso, é hora de se despedir de Backlund e ir para o sul, uma cortina final completa... Depois disso, mudarei minha aparência e voltarei secretamente... Ele considerou seus planos subsequentes com calma.

De repente, sua espiritualidade agitou-se e ficou tensa ao ver a porta da carruagem se abrir rapidamente e, em seguida, fechar-se em silêncio!

Antes que pudesse reagir, viu uma figura se delinear rapidamente. Ela vestia um pesado vestido preto e tinha um anel de safira na mão.

Anel de safira! Ao ver essa cena, Klein, que estava na encruzilhada de uma resposta de fuga ou luta, estreitou os olhos e sentou-se de volta, sem ousar agir de forma precipitada.

Esta era uma pessoa aterrorizante que possuía um Artefato Selado de Grau 0 ou era um semideus de nível semelhante!

Isso... É realmente verdade que quanto mais medo você tem de algo acontecer, maiores são as chances de que aconteça... 0-08 ou alguma outra coisa, o que aconteceu com as coincidências que você cria? O espírito e o corpo de Klein ficaram instantaneamente tensos enquanto ele podia apenas observar impotente a figura aparecer à sua frente.

A idade da dama era completamente diferente de seu estilo de vestimenta. Ela parecia ter cerca de dezoito ou dezenove anos, tinha um rosto redondo, olhos esguios,

e um temperamento gentil e refinado. No fundo, ela era doce e uma beleza excepcionalmente deslumbrante.

Ela... Klein ficou surpreso por um momento, antes de imediatamente reconhecê-la enquanto exclamava,

“Trissy!”

Não é esta a companheira que havia passado de Ser Trissy a Instigadora para Bruxa Trissy?

Como ela passou de ser uma procurada a se tornar a mulher do Príncipe Edessak?

Como ela, uma membra da Seita da Demonessa, foi parar ao lado do Príncipe Edessak?

E ela ainda tem um Artefato Selado de Grau 0 ou um item místico de nível semelhante!

Quando ele olhou novamente com atenção, viu que havia algo diferente em Trissy. Seus traços faciais, que não eram notáveis isoladamente, estavam mais suaves e delicados, mas quando combinados, eram deslumbrantes.

Ao ouvir a surpresa dele, Trissy ficou feliz em vez de alarmada. Ela revelou um sorriso doce e disse: "Você me conhece...

"Eu sabia que você me conhecia!

"Um detetive com poderes de Além definitivamente presta especial

atenção aos cartazes de procurado!"

Ele, uh—ela parece muito feliz... Klein perguntou cautelosamente, com dúvida e cautela: "O que você quer?"

Ele se lembrava claramente de que a pessoa à sua frente não era uma boa pessoa. Tris havia criado sozinha a tragédia de Alfalfa por meio de instigação, enquanto Trissy havia causado a morte de muitos civis inocentes na Cidade de Tingen.

Trissy franziu os lábios num sorriso e disse: "Muito simples. Me denuncie rapidamente aos Gaviões Noturnos, aos Punidores Mandatados ou à Mente Coletiva da Maquinaria! Faça com que venham aqui e me capturem!"

Chamando a polícia para si mesma? Es-essa travesti, uh—essa mulher deve estar insana! Klein estava um pouco perdido.

Ele logo descobriu o significado por trás da mensagem dela: Trissy preferia ficar trancada atrás do Portão Chanis a permanecer no Solar Rosa Vermelha. Ela está fazendo o possível para sair daqui!

Simplificando, ela acredita que este lugar é mais perigoso e mais desesperador do que ser pega pelos Gaviões Noturnos e Punidores Mandatados... Klein fez o possível para controlar sua expressão e perguntou com uma voz grave: "Do que você tem medo?"

Trissy ficou atordoada por um segundo antes de arregalar os olhos e dizer, com o olhar vago: "Tem alguém manipulando a minha vida. Sempre há coincidências que me aterrorizam depois que acontecem.

"E estou ficando cada vez menos parecida comigo mesma."

Dizendo isso, os cantos da sua boca se curvaram enquanto ela falava: "Consegue imaginar? Sendo alguém que ama aquelas criadas tímidas e fofas, consegue imaginar a dor quando acordo de manhã nos braços de um homem nu?"

Eu consigo; é por isso que é melhor ficar longe de ser um Assassino ou uma Bruxa... Klein não pôde deixar de imaginar tal cena, e seu coração palpitou por um momento.

Trissy continuou com um sorriso autodepreciativo: "Eu pensei que, trabalhando duro para avançar, para me tornar 'Prazer', eu seria capaz de me libertar desse estado estranho. Assim, procurei pessoas para me ajudar a buscar os ingredientes de Além correspondentes, mas o resultado apenas piorou.

"Às vezes, eu esqueço muitas coisas, mas elas acabam realmente acontecendo. Suportei o nojo, seduzi Talim e tentei fazer com que ele me ajudasse a escapar. Quem diria que eu acabaria matando-o com uma maldição sem sequer perceber... Você acredita nisso?

"Heh heh, eles até mudaram meu nome. Queriam que eu abandonasse completamente o meu eu passado. Não! Absolutamente não!

"Eles pensaram que eu só conseguiria superar as coincidências por um curto período de tempo e que logo voltaria ao normal. Humph, foi apenas uma impressão que criei deliberadamente para eles, então eu consegui encontrar você, Sr. Detetive!"

Prazer... Demonessa... Ingredientes... Klein de repente se lembrou de que, na reunião de Beyonders realizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria, Isengard Stanton, havia uma pessoa que havia solicitado a compra dos ingredientes principais da poção de Demonessa do Prazer. Como ele estava ciente da fórmula, notou isso instantaneamente no local, mas optou por ignorar. Com o tempo, ele se esqueceu gradualmente do assunto.

Então esse era o ajudante de Trissy! Ela já estava ao lado do Príncipe Edessak naquela época? Por que de alguma forma sinto que seu sorriso atual parece tão miserável, mas belo... Uma Demonessa do Prazer é doente... Klein respirou fundo, com seus pensamentos em desordem.

Enquanto organizava seus pensamentos, ele perguntou casualmente: "Para o que eles mudaram seu nome?"

Trissy franziu suas formosas sobrancelhas enquanto respondia com um olhar um tanto vazio nos olhos: “Trissy Cheek.”

Trissy Cheek... Cheek... Cheek! Klein ergueu a cabeça subitamente, seu corpo inteiro ficando dormente novamente, rígido como uma estátua de mármore.

Neste exato momento, havia apenas uma página do diário de Roselle que ecoava loucamente em sua mente.

“5 de junho. Obtive um livro antigo. Ele realmente menciona o nome da Demonisa Primordial...

“O nome ‘Dela’ é Cheek...”

Capítulo 471: Os Preparativos de Klein

Cheek...

Os arrepios na pele de Klein afloraram incontrolavelmente enquanto ele olhava para a bela jovem de olhos enevoados e sobrancelhas franzidas. Os arrepios eram visíveis e vinham acompanhados de suor frio.

Neste momento, ele sentiu como se tivesse voltado a Tingen, de volta à Companhia de Segurança Espinheiro Negro, e estivesse prestes a ativar sua Visão Espiritual para observar Megose e o bebê em seu ventre. O medo resultante de seu instinto era tão nítido que parecia uma mão gigante apertando firmemente seu coração.

Ele finalmente entendeu que o que interferia na névoa cinza e em suas divinações não era um Artefato Selado de Grau 0 ou um item místico do mesmo nível. Havia algo ainda mais aterrorizante escondido no corpo de Trissy.

O símbolo do apocalipse, a Demonisa Primordial!

Não, ela ainda não é a Demonisa Primordial. Caso contrário, eu já teria perdido o controle só por estar perto dela, transformando-me em uma pilha de carne podre e se contorcendo!

Ela está em um estado muito estranho...

As sobrancelhas de Trissy relaxaram e seus olhos recuperaram o foco. Enquanto olhava para Klein, que não ousava se mover, ela gentilmente levantou a mão direita, permitindo que seu dedo branco e esguio deslizasse lentamente pela lateral de seu corpo. Com um pouco de ressentimento,

sedução e malícia, ela riu e disse: “Se você puder informar os Falcões Noturnos, os Punidores Designados e a Colmeia da Maquinaria sobre este assunto, e eu por acaso encontrá-lo antes que me prendam, não me importo em deixar você saber o que é o verdadeiro prazer.”

O olhar de Klein seguiu subconscientemente o movimento de seus dedos, e todos os tipos de detalhes estonteantes vieram à sua mente.

Eles não são considerados grandes, mas são muito firmes... O que estou pensando... O que estou olhando! É este o poder sedutor de uma Demonisa do Prazer? Ignorando o fato de que você já foi um homem, mesmo que fosse uma verdadeira dama, sem ter cometido muitos crimes hediondos no passado para diminuir a rejeição psicológica que tenho, eu não ousaria. Se você acordasse subitamente como a Demonisa Primordial, nem mesmo O Louco conseguiria lidar com isso... Klein suspirou silenciosamente, levantou a cabeça, olhou para o teto de madeira da carruagem e disse: “Você acha que eu, um Beyonder de Sequência Baixa ou Média comum, teria a capacidade de escapar da perseguição da família real? Acho que eles já descobriram que algo está errado e estão prestes a agir...”

Trissy se sentiu um tanto presunçosa pelo fato de Klein não ousar olhar diretamente para ela.

Ela riu baixinho e disse: “Vou tentar escapar e desviar a principal força de perseguição. Embora os que restarem ainda sejam muito poderosos, não é impossível lidar com eles.

“Eu acredito que você lutará com todas as suas forças pela sua própria vida. Você tem grande esperança!”

Dito isso, sua figura desapareceu rapidamente, como se alguém a tivesse apagado com um pano.

Isso era diferente de Sharron, pois não era um retorno a um estado normal de Espectro, mas uma forma direta de invisibilidade.

Bum!

A porta da carruagem se abriu e depois se fechou.

A doce fragrância que permaneceu penetrou em seu nariz, e Klein retraiu o olhar, seu rosto ficando sombrio.

Mesmo agora, seus braços ainda tremiam levemente, como se ele tivesse contraído alguma doença.

Se não fosse por sua vasta experiência, mesmo tendo enfrentado o filho de um deus maligno no mundo real com uma barriga entre eles, ele, que sabia o que o nome "Trissy Cheek" significava, não teria sido capaz de suportar a pressão aterrorizante e teria desmoronado no local. Era semelhante a ter um elástico esticado demais, a ponto de rasgar.

Parece que Trissy ainda não sabe o que está acontecendo com o próprio corpo. Ela também não sabe o significado por trás do nome "Cheek"... Klein rapidamente acalmou seus pensamentos, olhou pela janela, estimou a distância e contou o tempo.

Sua intuição espiritual e experiência correspondente lhe diziam que fazer qualquer coisa em tal situação era melhor do que nada!

Portanto, com o perigo de ser silenciado iminente, ele estava preparado para dar o seu melhor para se salvar!

3, 2, 1... Klein de repente abriu os olhos e estalou os dedos.

Na beira da estrada, uma pequena fogueira acendeu-se numa árvore que restavam apenas galhos secos. As chamas rapidamente subiram ao céu.

Vários fósforos dentro do seu bolso, que Klein havia dividido intencionalmente, irromperam em chamas, e uma cor carmesim envolveu sua vestimenta preta.

Sua figura desapareceu do interior da carruagem, e ele saiu das chamas à beira da estrada.

Pá! Pá! Pá! Ele continuou estalando os dedos da mão esquerda repetidamente, sua figura constantemente cintilando pela floresta esparsa e murcha. Ele "cavalgou" as chamas e rapidamente chegou às profundezas da floresta, que não podiam ser vistas de fora.

Então, ele fez uma pausa e puxou o acessório pendurado em seu pescoço.

Ele sempre soube muito claramente que havia elementos ocultos por trás desse assunto. Portanto, para sua visita à Mansão Rosa Vermelha, ele seguiu os princípios de um Mago. Ele fez alguns preparativos com antecedência, como separar seus fósforos e carregar consigo vários de seus itens místicos.

Entre os itens místicos, o Frasco de Veneno Biológico e o Broche Solar estavam envolvidos nos incidentes de Capim e Espectro; portanto, por cautela, ele os deixou acima do nevoeiro cinzento. Quanto ao Olho Todo-Preto que foi deixado para trás pelo Marionetista Rosago, era difícil passar pelos guardas da mansão; portanto, recebeu o mesmo tratamento.

Finalmente, além dos três tipos de balas — balas purificadoras, balas de caça a demônios e balas de exorcismo de purificação — ele trouxe consigo apenas dois itens místicos.

O primeiro era a Chave Mestra que lhe permitia atravessar obstáculos. Os efeitos colaterais de se perder poderiam ser compensados por meio de radiestesia. Além disso, parecia uma chave comum, então não era facilmente descoberta. O outro item era um elemento chave dos preparativos de Klein: o apito de cobre de Azik.

Em termos simples, quando ele enfrentasse um perigo que não pudesse lidar sozinho, ele poderia pedir a ajuda de uma potência!

Depois daquele encontro, quer eu reconhecesse Trissy ou não, estou definitivamente numa lista de alvos a abater. Há uma grande chance de eu ter sido visado pelo 0-08. Não haverá efeitos negativos ao obter a ajuda do Sr. Azik. Bem, isso é se o 0-08 estiver por trás de todas as coincidências... Klein levantou o frio e antigo apito de cobre e o levou à boca, soprando-o.

Sem emitir som, ele ativou sua Visão Espiritual e viu os ossos brancos que jorraram do chão como uma fonte. Ele viu o mensageiro gigante de quase quatro metros de altura tomando forma. Ele baixou a cabeça e olhou para ele, com as órbitas oculares ardendo em chamas negras.

Aquele corpo enorme deu a Klein uma sensação de segurança. Ele pegou a caneta e o papel que carregava consigo e escreveu uma palavra: “Ajuda!”

Em seguida, ele dobrou o papel e o enfiou na palma pendente do mensageiro.

Depois que o mensageiro desapareceu, ele guardou o apito de cobre, assumiu deliberadamente uma postura de oração e rapidamente cantou o nome honorífico do Louco: “...Honorável Sr. Louco, minhas investigações deram frutos. A mulher por quem o Príncipe Edessak se apaixonou é a Bruxa Trissy, da Seita Demoníaca. Ela já avançou para Demonessa do Prazer, e os escalões superiores mudaram seu nome para Trissy Cheek...”

Depois de fazer rapidamente o “relatório”, Klein não se deu ao trabalho de esconder sua identidade e imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário para ir acima do nevoeiro cinzento.

Então, ele recuperou as cenas de sua oração, e as lançou na estrela carmesim que simbolizava a Senhorita Justiça. Ele se esforçou para fingir um tom zombeteiro e adicionou de uma maneira arrogante que era congruente com o estilo do Louco: “Cheek, hehe, esse é o verdadeiro nome da Demonessa Primordial...”

Depois de fazer tudo isso, Klein retornou imediatamente ao mundo real, pronto para correr para salvar sua vida.

Ele havia dado apenas alguns passos quando seus olhos de repente se iluminaram.

Ele subconscientemente ergueu a cabeça e viu vários meteoros ardendo com chamas furiosas caindo do céu, rasgando a abóbada celeste e engolindo a floresta inteira!

“Isto…” Naquele momento, a luz escarlate brilhou nos olhos de Klein, dando-lhe uma sensação indomável.

Ele jamais esperara que a pessoa que ele enfrentava enviasse meteoritos do céu para silenciá-lo!

...

Em um caderno amarelado, uma pena aparentemente comum escrevia:

“Por razões desconhecidas e inexplicáveis, a chuva de meteoros Dallask chegou ao planeta com dois dias de antecedência.

“Uma porção deles por acaso caiu na floresta onde o Detetive Sherlock Moriarty estava escondido. Sim, por acaso!”

...

Terça-feira à tarde, no estudo de Audrey.

A jovem, que estava prestes a atingir a maioridade, escutava atentamente enquanto a Sra. Escalante explicava a conexão entre a intersecção dos poderes de Espectador e Telepata com a psicologia mística. Ao lado de seus pés, Susie estava sentada, atenta.

De repente, ela viu o nevoeiro cinzento infinito e uma figura embaçada em posição de oração no que parecia ser uma floresta.

Logo depois, as palavras alcançaram seus ouvidos.

Príncipe Edessak… A Seita da Demonisa… Bruxa Trissy… Demonisa do Prazer… Trissy Cheek… Audrey automaticamente filtrou os detalhes irrelevantes e notou as palavras mais importantes.

Então, essa é a razão! A pessoa por quem Edessak se apaixonou é uma Demonisa… Além disso, muitas das Demonisas são homens transformados… Por que sinto vontade de rir… É por isso que ele trará perigo para Backlund? Bem, eu tenho que avisar Papai… Mas que método ou desculpa devo usar… Audrey se esforçou ao máximo para controlar sua expressão e olhar, mas sua mente divagava.

Neste momento, ela viu o Sr. Louco sentado indolentemente na ponta da longa mesa de bronze. Ela O ouviu dizer em um tom suave com uma pitada de escárnio na voz: “Cheek, hehe, esse é o nome verdadeiro da Demonisa Primordial…”

O nome verdadeiro da Demonisa Primordial… A Demonisa Primordial! Enquanto sua mente zumbia, a expressão de Audrey desmoronou instantaneamente.

"O que há de errado?" Como Telepata observadora, Escalante imediatamente notou que havia algo errado com a Srta. Audrey.

Audrey pensou por um momento e não escondeu sua preocupação ao dizer: "Sra. Escalante, acabei de me lembrar de algo ruim. Eu deveria ter contado aos meus pais antes, mas esqueci. Isso levará a consequências terríveis e sérias."

Por exemplo, a destruição de Backlund, e quão poucos dos milhões de pessoas que vivem aqui, sejam eles nobres, classe média ou pobres, sobreviverão... Audrey cerrou os lábios. Sua preocupação não podia ser escondida em seus olhos cintilantes, semelhantes a esmeraldas.

Escalante franziu a testa e disse: "Será tarde demais para fazer isso agora?"

"É melhor do que não fazer. Sra. Escalante, por favor, espere por mim. Não, a senhora deveria sair primeiro." Audrey entrou em seu estado de Espectadora e tomou sua decisão com calma.

Então ela se levantou, saiu do estudo e foi para o corredor.

Papai foi para a Casa dos Lordes… Só Mamãe está em casa… Mas o que devo dizer? Audrey franziu a testa levemente. Ela não diminuiu o ritmo, nem o aumentou. Ao lado dela estavam sua empregada pessoal e sua enorme cadela, Susie.

Aos poucos, ela teve uma ideia. Quando ela chegou à sala de estar

onde sua mãe estava, ela já havia se decidido.

Dando um leve suspiro, Audrey sentiu uma estranha sensação de afundamento
sobre seus ombros.

Então, sem hesitar, ela bateu na porta.

Capítulo 472: Perigo Latente

Lady Caitlyn estava sentada em um sofá na sala de atividades, com o mordomo adjunto, o assistente do mordomo e o atendente dos serviços correspondentes sentados à sua frente.

Ela era meticulosa ao dar instruções sobre vários pontos a serem observados para o banquete noturno. Isso continuou até que sua filha, Audrey, se aproximou dela.

“Mãe, eu tenho algo para lhe dizer.” Audrey varreu seu olhar pelas outras pessoas na sala.

No caminho para a sala de atividades, ela sentiu um leve tremor, mas não descobriu nada incomum.

Lady Caitlyn olhou em volta e assentiu.

“Todos vocês podem retornar mais tarde.”

A sala de atividades silenciou muito rapidamente, e até Susie recebeu um sinal de Audrey para que se retirasse.

“Você deveria ficar mais ao meu lado e aprender a lidar com as coisas. Embora você não careça desse conteúdo em suas aulas de família, ainda é um conhecimento profundo saber como combinar efetivamente a teoria com a prática”, disse Lady Caitlyn, que parecia ter pouco mais de trinta anos apesar de estar na casa dos cinquenta, sorrindo e instruindo a filha. “Muito bem, meu pequeno anjo, o que é?”

Audrey tentou esboçar o sorriso elegante que havia praticado na

aula de etiqueta, mas percebeu que estava com um sorriso pesado e nervoso.

Ela apertou os lábios secos e disse diretamente: “Mãe, eu estive escondendo algo de você e do Pai.”

“Oh?” Lady Caitlyn inclinou a cabeça, esperando por uma explicação adicional.

As palavras de Audrey foram um pouco entrecortadas no início, mas depois se tornaram imediatamente suaves e fluentes.

“Eu... Eu já sou uma Além-Mundo, o tipo de pessoa que possui poderes milagrosos ao consumir uma poção.”

A loira Lady Caitlyn ergueu as sobrancelhas levemente e respondeu sem qualquer indício de surpresa: “Eu sei.

“Tanto seu pai quanto eu sabemos disso.”

“Hã?” Audrey ficou momentaneamente sem saber como continuar.

Lady Caitlyn cobriu a boca e riu.

“Você tirou tantos ingredientes místicos do cofre, e é tão ingênua a ponto de pensar que seu pai e eu não notamos?

“Ao lado de seu pai, nesta mansão, e no feudo de nossa família, não faltam Além-Mundos. Eles podem ser resultado de uma simples relação de emprego, ou podem ter sido designados pela Igreja da Deusa, ou podem ter sido membros da

família Hall. Sua Majestade concordou tacitamente com tais assuntos, e nós também consentimos tacitamente com suas pequenas aventuras... Suspiro, você acabará crescendo e amadurecendo. Seu pai e eu jamais poderemos protegê-la sob nossas asas para sempre. Você terá que enfrentar certos assuntos sozinha, então ter poderes adicionais para ajudá-la como um trunfo também é bom.

"Sim, de acordo com o conhecimento geral de que estou ciente, os estágios iniciais não devem ser tão perigosos, e o avanço exigirá de um a dois anos, ou talvez até três. Portanto, seu pai e eu não estamos muito ansiosos, e pretendíamos esperar até que você se tornasse adulta para lhe dar um aviso para que pudesse parar em seu estado atual."

Não, Mãe, seu conhecimento geral está errado. A Senhora não conhece o método de atuação. Se eu tiver todos os ingredientes, posso me tornar uma Psiquiatra de Sequência 7 antes do ano novo… Além disso, não desejo parar. A morte do Duque Negan me fez compreender que o mundo não é tão estável e pacífico quanto eu pensava. Eu quero ter o poder de proteger todos vocês em momentos críticos…

O Sr. Louco está se recuperando gradualmente, e deuses malignos estão fazendo repetidas tentativas de descer. Embora eu ainda seja imatura e careça do conhecimento necessário, posso sentir os perigos ocultos e indescritíveis que emanam desses assuntos… Audrey sempre soubera que não poderia evitar o problema de retirar ingredientes de Além-Mundo do cofre, mas ela pensava que talvez, por sorte, seus pais não estivessem cientes dos efeitos específicos daqueles itens. No máximo, eles suspeitariam que ela estava se aprofundando cada vez mais em seu círculo de entusiastas do misticismo.

Após liberar o peso em seu coração, ela não deu atenção à exortação da mãe e disse: "Mãe, mais tarde me juntei a uma organização secreta, uma que é mais acadêmica e que não adora deuses malignos. Por favor, me perdoe por não poder dizer seu nome e detalhes, mas eu já fiz um juramento."

Sem esperar que a mãe perguntasse, ela foi direto ao ponto.

“Fui informada hoje que a garota plebeia pela qual o Príncipe Edessak se apaixonou é uma Diabólica. Não sei que tipo de trama eles estão tramando.”

As duas primeiras frases dela não continham nenhuma conexão absoluta. A primeira se referia aos Alquimistas da Psicologia, enquanto a fonte da segunda era o Clube de Tarot, que era o Sr. Louco.

Através desse arranjo de frases, cada palavra que ela disse era verdadeira, algo que poderia ser confirmado através de adivinhação. No entanto, isso faria as pessoas acreditarem que sua notícia veio da organização secreta conhecida como os Alquimistas da Psicologia.

O sorriso no rosto de Caitlyn desapareceu gradualmente enquanto ela perguntava solenemente: “Diabólica?”

Ela não sabia muito sobre o mundo misterioso, mas a mera palavra foi o suficiente para fazê-la sentir o mal e ficar inquieta.

Audrey assentiu rapidamente.

“Sim, uma Diabólica do Prazer.

“E o que me assusta ainda mais é que o nome dela é Trissy Cheek.”

“O que há de errado com isso?” perguntou a mãe, confusa.

“Um membro daquela organização viu o nome Cheek em um livro antigo,” disse Audrey, usando a mentira que já havia planejado. Seja em seu tom, suas palavras, os detalhes de sua expressão ou sua linguagem corporal, todos eram impecáveis. “Na Quarta Época ou antes, é um nome que pertenceu à Diabólica Primordial.”

Imediatamente depois, ela acrescentou gravemente: “Essa é uma deusa maligna!”

Lady Caitlyn não entendeu o que a Diabólica Primordial significava, mas sabia exatamente o que uma deusa maligna significava.

Ela não conseguia mais ficar parada e respondeu rapidamente com uma pergunta: “Você tem certeza?”

“...Não tenho certeza.” Audrey não duvidava do Sr. Louco de jeito nenhum, mas não podia dizer isso abertamente. “Não importa o quê, acho que é necessário procurar a família real, não — fazer com que os Além-Mundos da Igreja da Deusa confirmem o assunto. Se envolve uma deusa maligna, ser cauteloso é sempre a decisão certa.”

Caitlyn olhou para a filha com surpresa.

“...Audrey, você cresceu.”

Se não fosse pela urgência do assunto, Audrey teria fingido ser recatada ao ouvir tal elogio. Ela primeiro bajularia modestamente, depois voltaria para o quarto exultante. Ela poderia até girar numa dança.

Mas agora, ela não podia se importar com isso de jeito nenhum. Ela rapidamente deixou sua preocupação e nervosismo transparecerem em sua expressão.

“Mãe, a Senhora pode me ajudar a esconder a verdade? Ouvi dizer que os Além-Mundos da Igreja e a família real abominam organizações secretas que não fazem parte deles. Bem, a Senhora pode dizer que foi uma notícia que o Papai recebeu. Ele deve ter muitos canais de informação.”

Caitlyn se levantou e deu um abraço na filha.

“Não se preocupe, nem seu pai nem eu iremos envolvê-la nisto.

“Seu pai só voltará ao anoitecer. Primeiro farei com que os guardas ocultos apareçam, fingindo que ele enviou uma mensagem, e depois farei com que a Igreja da Deusa envie Transcedentes para proteger nossa família.”

“Certo!” Audrey respondeu alegremente.

Naquele momento, ela finalmente soltou um suspiro de alívio. Estava exausta por manter um estado prolongado de alta tensão.

...

Observando os poucos meteoros em chamas despencando em alta velocidade e engolindo toda a floresta, Klein chegou a ter o pensamento de esperar desamparado pela sua perdição em desespero.

Mesmo que usasse Salto Flamejante continuamente, seria impossível para ele escapar da floresta e do epicentro perigoso antes que a chuva de meteoros atingisse. Além disso, o corpo fraco de um Transcedente da Sequência do Vidente não permitia a possibilidade de ele resistir a um impacto frontal de um meteoro.

Mesmo um zumbi que não seria ferido por um revólver

seria imediatamente transformado em picadinho sob tal “ataque.” Além disso, ficaria totalmente carbonizado… Salto Flamejante… A luz branco-amarelada brilhou nas profundezas de seus olhos, dando rapidamente uma ideia a Klein, que não havia desistido.

Numa situação que se desenrolava em segundos, ele não hesitou. Fez o que lhe veio à mente.

Pá!

Após calcular silenciosamente a distância, Klein estalou os dedos e acendeu todos os fósforos restantes na caixa.

Um traço de luz vermelho-carmesim alçou voo rumo ao céu, envolvendo rapidamente sua figura.

Klein desapareceu sem um som, surgindo nas chamas acima do meteoro.

Vuush!

O meteoro desceu rapidamente. No momento em que saltou das chamas, ele estava longe da proximidade do meteoro, entrando em uma região de ar com temperaturas assustadoramente altas.

No momento em que usou seus poderes Transcedentes para saltar, Klein estava imune a chamas comuns, mesmo que a temperatura fosse bastante alta. No entanto, ao sair desse estado, ele teve que fazer o possível para evitar as chamas através do Controle de Chamas. Caso contrário, ele sofreria queimaduras e até morreria carbonizado.

Além disso, o ar quente não estava dentro do seu alcance de “salto.”

Pá!

Klein estalou os dedos novamente, fazendo com que o ar num ponto crítico se incendiasse.

Ele se materializou em outra chama, tentando evitar a primeira explosão após o impacto do meteorito.

No entanto, não importava quantas vezes ele tentasse e quantos riscos corresse, ele ainda não conseguia escapar do perigo. Havia apenas duas escolhas: saltar para um ponto longe da floresta e sofrer a explosão resultante do meteorito, ou saltar por aí como um acrobata, esperando que a nuvem em forma de cogumelo o engolisse.

Por um momento, Klein pensou que podia se ver sendo despedaçado, preto carbonizado com chamas ainda a arder sobre seu corpo.

Um pensamento passou por sua mente, e sua visão mudou subitamente à medida que todas as cores saturavam. Os vermelhos ficaram mais vermelhos, os amarelos mais amarelos e os brancos mais brancos, tal como uma estranha pintura a óleo!

A “pintura a óleo” parecia ser diferente do mundo real, permitindo que Klein observasse o meteorito “lentamente” a embater contra o solo.

Aquele trecho da floresta foi instantaneamente destruído, e o chão tremeu visivelmente algumas vezes. Plumas de fumaça misturadas com chamas subiram, formando uma estranha nuvem em forma de cogumelo.

Um impacto desses não afetou Klein, pois a explosão simplesmente não penetrou o “mundo de pintura a óleo” sobreposto e estático.

Klein ficou atordoado no início, antes de ver a figura humana ao seu lado.

A figura tinha pele bronzeada e constituição mediana. Ele vestia um longo terno preto e uma meia-cartola. Tinha um par de olhos castanhos envelhecidos, traços faciais suaves e uma pequena pinta abaixo da orelha direita.

“Sr. Azik!”, exclamou Klein, cheio de alegria.

Ele finalmente soube a que cena correspondia a revelação da divinação que fizera há muito tempo.

Correspondia ao presente!

O mar de sangue representava uma situação perigosa, e ser puxado pelo Sr. Azik significava ser resgatado por causa dele!

Assim que as palavras de Klein saíram de sua boca, Azik acenou com a mão, agarrou seu braço e abriu caminho pelas profundas camadas de cores saturadas!

...

A pena de aparência comum não estava mais escrevendo sozinha, e sua superfície havia escurecido um pouco.

O homem de meia-idade, de aparência solene e com apenas um olho, agarrou-a e escreveu rapidamente, como se estivesse canalizando um espírito.

“Era óbvio que Azik Eggers ainda não havia recuperado todas as suas memórias e força. Ao tentar viajar através do

mundo espiritual e do mundo astral, um perigo latente surgiu como resultado desse problema. Consequentemente, ele e Sherlock Moriarty acabaram aterrissando perto de Ince Zangwill e seu amigo."

Capítulo 473: Sem Rosto

Tudo ao seu redor era como uma ilusão. As cores estavam saturadas e sobrepostas enquanto recuavam rapidamente.

Assim que Klein voltou a si, observou e experienciou essa passagem maravilhosa, ele sentiu a mão do Sr. Azik, que segurava a sua, tremer levemente.

Antes que pudesse sequer reagir, ele sentiu uma forte sensação de ausência de peso. Seu corpo despencou incontrolavelmente enquanto ele até começou a girar.

As cores vermelha, amarela, branca e preta ao seu redor desvaneceram rapidamente, e Klein caiu, atingindo o chão sólido com força. O impacto deixou sua cabeça girando e seus órgãos internos em turbulência.

Estrelas douradas se misturaram à sua visão até que ela voltasse ao normal. À sua esquerda, havia um vale escuro e sem fundo que se assemelhava ao lendário Abismo do Diabo. À direita, estava uma parede de pedra cinza que continuava a se estender para cima, como se estivesse sustentando toda a região.

Não havia sol, nuvens ou neblina. Alguma luz vinha do musgo luminescente que crescia em diferentes lugares, e escuridão e peso eram os tons primários deste “mundo”.

Klein se impulsionou com a mão esquerda e saltou agilmente. Ele descobriu que o chão sob seus pés consistia em pedras devidamente pavimentadas que poderiam acomodar duas carruagens de cavalos viajando em paralelo. Definitivamente não era formado naturalmente.

Uma extremidade da estrada descia em espiral pelas fendas escuras, enquanto a outra levava ao topo. De tempos em tempos, era possível ver os corredores e salões abobadados dentro das paredes.

Klein levantou a cabeça, mas não conseguiu ver o ponto mais alto. Sua visão estava completamente bloqueada pela parede de pedra cinza.

De repente, ele teve uma epifania. Ele e o Sr. Azik haviam “caído” no subsolo, nas ruínas de uma antiga civilização.

É outra área, ou ainda estamos perto de Backlund? Assim que Klein pensou nisso, ouviu o Sr. Azik dizer em voz baixa: "Saia daqui primeiro. Suba."

Ah? Antes que Klein pudesse entender o significado por trás das palavras dele, viu um clarão de luz vindo da lateral, formando instantaneamente uma porta ilusória que se abriu para fora.

A porta parecia ser feita de bronze. Não era real o suficiente, mas era excepcionalmente pesada. Na superfície, havia incontáveis padrões estranhos e símbolos indistintos.

Com um rangido, uma fenda apareceu na porta. Braços pálidos e ensanguentados estenderam-se pela fenda, um após o outro. Além disso, havia também cipós preto-esverdeados com rostos de bebê e tentáculos lisos com olhos saltados.

É muito semelhante ao efeito do item místico da Senhorita Sharron... Enquanto estava em pensamentos, Klein notou que os braços, cipós e tentáculos não estavam mais tão loucos quanto antes. Eles se acalmaram e ficaram presos ao chão, completamente diferente de sua aparência anterior de puxar loucamente um Zumbi de Sequência 6 para dentro da porta.

Imediatamente depois, a fresta entre as portas aumentou, e uma figura humana emergiu dela.

A figura vestia uma túnica clerical preta pura, e seus traços faciais eram claros e distintos como uma escultura antiga e clássica.

Seu cabelo era dourado escuro, seus olhos eram azul-escuros e ele tinha a ponte do nariz alta. Usava uma touca popular entre os idosos, e suas costeletas estavam um tanto grisalhas, em contraste com sua aparência de meia-idade.

Olhando para o olho completamente sem vida da figura, Klein de repente se lembrou do nome da pessoa que acabara de chegar.

Ince Zangwill!

O ex-arcebispo que havia dirigido o incidente de Tingen e causado grandes danos à equipe dos Nighthawks, além de ser o proprietário do Artefato Selado 0-08!

Quase ao mesmo tempo, Klein se virou e, seguindo as instruções do Sr. Azik, fugiu em direção ao topo da estrada.

Ele sabia perfeitamente que, sendo um Sequência 6, ele só serviria como um fardo e uma distração em um confronto entre semideuses.

Nesta corrida contra o tempo, falsa modéstia e palavras pretensiosas eram desnecessárias. Elas prejudicariam tanto a ele quanto ao seu companheiro!

Tum. Tum. Tum. Como não havia nada que pudesse acender no subterrâneo, tudo o que Klein pôde fazer foi cerrar os dentes e correr o mais rápido que pôde. Enquanto corria, ouviu a voz calma e suave de Azik.

"Corra até sair completamente daqui.

"Não se preocupe comigo. Eu me lembrei de muitas coisas e sei que uma vez permaneci em uma Sequência específica por um período de tempo muito longo. O nome dessa Sequência é Imortal."

Tum. Tum. Tum. Klein contornou o precipício e entrou em um corredor abobadado e escuro. As paredes de ambos os lados estavam gravadas com murais manchados.

Naquele momento, ele ouviu uma voz digna e rouca reverberar de onde ele estava anteriormente.

"Teletransporte é proibido aqui!"

Uma figura havia chegado ao lado de Ince Zangwill sem que ninguém notasse. Ele estava flutuando no ar, desafiando as leis da física. Usava uma máscara dourada deslumbrante.

E Ince Zangwill não atacou imediatamente. Em vez disso, ele olhou para a curva onde a figura de Klein havia desaparecido.

A Sequência 4, Vigia Noturno do caminho da Igreja da Noite Eterna, poderia conceder uma certa dose de azar aos outros, mas Ince Zangwill, que acabara de "abençoar" Klein silenciosamente, percebeu que coisas como Klein escorregar e cair na ravina não aconteceram.

Além disso, Ince Zangwill parecia estar alucinando também, pois via uma névoa fina, branco-acinzentada.

Sem ter o luxo do tempo para pensar, ele retirou o seu

fixou o olhar e o lançou de volta para Azik Eggers.

Tum. Tum. Tum... Correndo a toda velocidade, Klein parou subitamente em seu caminho. Sua intuição espiritual lhe dizia que havia pessoas à sua frente—Transcendentes! Eram muito provavelmente os guardas daqui!

Após refletir por um momento, ele estendeu a mão esquerda e limpou o rosto. Ao mesmo tempo, sons nítidos foram emitidos de seu corpo enquanto este crescia sete a oito centímetros.

Quando sua palma esquerda deixou seu rosto, ele havia se transformado em um homem de meia-idade caolho, com cabelo dourado escuro e nariz proeminente—Ince Zangwill!

Recordando o semblante da outra parte, Klein usou uma ilusão para trocar de roupa antes de contornar rapidamente a esquina e entrar em um grande salão.

Havia quatro guardas em armadura preta escura, com olhares penetrantes.

O rosto de Klein estava calmo enquanto ele se aproximava. Ele falou deliberadamente em uma voz rouca e disse severamente: “Alguém se infiltrou aqui. Estou à sua procura.

“Vocês descobriram alguma pista?”

O líder dos guardas primeiro o examinou antes de baixar a cabeça e dizer: “Sr. Zangwill, nada aconteceu por aqui.”

“Certo.” Klein assentiu levemente, passou por eles e deixou o salão.

Durante todo esse processo, embora permanecesse extremamente nervoso, com as costas encharcadas de suor, ele parecia calmo e reservado. Não parecia diferente de Ince Zangwill, seja em sua aparência ou em sua aura.

Confiando em seus poderes de Sem Rosto e em sua velocidade de corrida, ele rapidamente passou por três postos de controle e chegou ao final do edifício.

Havia uma porta ilusória formada por pura luz azul-fantasma. Fora isso, estava completamente selada.

Embora estivesse preocupado com a batalha de semi-deuses entre o Sr. Azik e Ince Zangwill, Klein permaneceu escondido nas sombras fora da sala. Ele espiou pacientemente por um tempo e descobriu que alguém havia passado pela luz azul-fantasma, enquanto outra pessoa a usara para sair.

Ele notou que aqueles que partiam precisavam mostrar algo que parecia um distintivo antes de obter permissão dos quatro guardas para entrar na porta de luz.

Não tenho tempo para esperar pela próxima pessoa com um distintivo. Só me resta correr o risco... A batalha lá pode terminar a qualquer momento... Mesmo que não termine, a ordem de busca será enviada para cá rapidamente... Klein tomou sua decisão rapidamente, entrando novamente na sala com a aparência de Ince Zangwill.

“Algo aconteceu lá fora.” Ele não tinha confiança em imitar a voz do ex-arcebispo, então só pôde se expressar com rouquidão deliberada como indicação de que havia passado por uma batalha intensa.

Os guardas, que ficaram confusos com a notícia, não reagiram até que Klein se aproximasse deles. Eles estenderam as mãos para deter

ele.

“Sr. Zangwill, onde está seu passe?”

“Não percam mais tempo!” Enquanto falava, Klein tirou um distintivo do bolso e o empurrou para a mão do homem.

Essa performance calma fez com que o resto dos guardas relaxasse.

No momento em que o guarda que havia recebido o “passe” olhou para baixo, Klein subitamente avançou!

Assim que ele tocou o solo, ele rapidamente executou mais um giro e passou direto pela porta de azul fantasmagórico!

Só então o guarda percebeu que o distintivo em sua palma havia rapidamente desvanecido, transformando-se num pedaço de papel.

No canto superior esquerdo do pedaço de papel, havia uma bênção bastante comum recentemente: “Feliz Ano Novo!”

...

A fenda abissal estava repleta de um líquido ilusório e de um negrume absoluto,
líquido. Além disso, a superfície da água ainda estava borbulhando sem cessar, e muitos braços de pele pálida estavam freneticamente se estendendo para fora.

Ince Zangwill tinha uma ideia geral dos padrões de Azik, e ele não estava
nem surpreso nem amedrontado, pois tinha um semideus para auxiliá-lo

naquele momento.

O que mais o afligia era outro problema. 0-08, que estava desenvolvendo a história coercitivamente, poderia ter um efeito contrário a qualquer instante.

Nesse momento, ele varreu o olhar pelo canto do olho e ficou chocado ao constatar que a pena, 0-08, havia deixado seu bolso sem que ele notasse. Ela flutuava diante da parede de rocha cinzenta, escrevendo fervorosamente linhas de palavras.

"...Numa batalha feroz, sempre haverá uma variedade de acidentes, como o cinto de Ince Zangwill arrebentar e suas calças caírem."

...

A luz de azul fantasmagórico preencheu os olhos de Klein, construindo uma passagem que se sobrepunha em camadas de luz entre a escuridão profunda e as criaturas invisíveis que vagavam.

Klein não se deu ao trabalho de observar os arredores enquanto se apressava para o fim da passagem.

Ele se levantou, ajeitou as vestes, restaurou a expressão austera de Ince Zangwill e adentrou a tela de luz ondulante.

Após um momento de divagação mental, ele se viu em outra sala, que também estava ocupada por alguns guardas.

"Algo deu errado no subsolo, fiquem alertas. Não permitam a entrada de ninguém," Klein instruiu calmamente, caminhando em direção à porta num ritmo tranquilo.

"Sim, Senhor Zangwill!" os guardas responderam respeitosamente.

Nesse momento, o guarda de antes atravessou a luz de azul fantasmagórico e gritou em voz alta: “Há um problema com aquele Zangwill anterior!”

Todos se viraram para olhar a porta, mas Klein não estava em lugar nenhum.

Toc. Toc. Toc. Os guardas imediatamente se dividiram em diversos grupos para vasculhar em todas as direções à procura de seu alvo e notificar seus companheiros. A cena ficou momentaneamente bastante caótica.

Um deles tinha acabado de dobrar a esquina quando viu as costas de Ince Zangwill.

Inconscientemente, ele sacou sua espada que cintilava com relâmpagos e executou um golpe frontal.

Ugh!

A figura flutuou para longe, sem peso, e se tornou um boneco de papel estilhaçado.

Ao mesmo tempo, dois estrondos altos puderam ser ouvidos. Balas douradas pálidas atravessaram a viseira que não estava abaixada e atingiram precisamente a cabeça do guarda.

Antes que ele pudesse sequer gritar, o guarda desabou no chão com um baque, convulsionando.

Klein saiu das sombras no canto e, inexpressivamente, deslizou o revólver de volta para o coldre sob a axila.

Após queimar o boneco de papel, ele rapidamente arrastou o guarda para um cômodo vazio e vestiu a armadura preta, alterando sua aparência para a do guarda caído.

Em seguida, ele pegou a espada de relâmpagos e deixou o cômodo, fechando a porta de madeira atrás de si e correndo para a frente em "pânico."

Ele iria notificar todos os guardas pelo caminho de que havia um problema com Ince Zangwill!

Capítulo 474: A História de Edessak

Dentro do solário da Mansão Rosa Vermelha.

Edessak Augustus estava junto à janela de corpo inteiro, olhando para a indiferente Trissy com um rosto sombrio, e disse numa voz que era como um vulcão prestes a entrar em erupção: “Por que você fugiu de novo?”

Trissy olhou para além dele e para além da janela, riu levemente e respondeu com uma pergunta: “Você viu a chuva de meteoros? Sentiu o tremor da terra?”

Atrás dela, porcelanas e outros itens no armário tinham caído sobre o tapete grosso e macio. O velho mordomo, Funkel, estava parado ao lado dela.

“Não é tão raro que isso aconteça,” Edessak respondeu em voz baixa.

Trissy levantou as sobrancelhas levemente.

“Você é muito obtuso.

“Então, deixe-me ser franca com você. Eu sou uma Demônia!”

A expressão do Príncipe Edessak não mudou em nada. Ele se virou para o velho mordomo e disse: “Vigie a porta e impeça qualquer um de entrar.”

“Sim, Alteza.” Funkel lançou um olhar frio para Trissy e saiu do solário.

Ao ouvir a porta fechar, Edessak exalou lentamente.

“Trissy Cheek, heh, você prefere ser chamada de Trissy.

“Eu sei que você é uma Demonisa. A pessoa que a ajudou a comprar os ingredientes de Além falhou. O que você recebeu foi fornecido por mim!

“Eu não me importo que minha princesa consorte seja uma Bruxa ou uma Demonisa. Eu até já vi o seu cartaz de procurada!”

Trissy ficou surpresa a princípio, mas então revelou um sorriso zombeteiro.

“Você realmente sabe muito...

“Você sabia que eu já fui um homem e que meu nome verdadeiro é Tris?”

“...O quê?” Os olhos de Edessak se arregalaram, e ele inclinou a cabeça um pouco, como se não pudesse acreditar no que tinha ouvido.

Ao ver isso, Trissy não pôde evitar rir. Ela riu tanto que se dobrou freneticamente para frente e para trás como uma lunática.

“Haha, você não entendeu errado. Eu já fui um homem! Eu costumava ser como você, e a coisa lá embaixo era mais longa e mais grossa que a sua! No entanto, a poção de Bruxa havia mudado à força o meu

gênero!

“Você está enojado? Isso te causa arrepios?”

Ela desabafou as palavras que vinha reprimindo durante todo aquele tempo antes de dar dois passos à frente.

Edessak recuou instintivamente, seu pomo de Adão movendo-se involuntariamente.

“Não, não é assim... Você é uma mulher de verdade. Não há problema. Eu posso definitivamente confirmar isso!” Ele murmurou para si mesmo, então levantou a voz e disse: “Desde o momento em que a conheci, você era uma mulher de verdade. Eu não quero saber como você era no passado! Eu posso fingir que nada disso aconteceu! O que eu gosto, o que eu amo, é a você do presente!”

Atordoada, Trissy levantou a mão para enxugar as lágrimas de riso.

“Você é um homem realmente patético.

“Você ainda não entende? Nosso encontro não foi uma coincidência. Até o seu interesse...”

Ela parou com nojo e continuou: “Até mesmo o seu interesse por mim foi resultado da armação de outra pessoa. Você não acha que tudo aconteceu muito rápido? Eu acredito em amor à primeira vista, mas não acredito que ele possua propriedades de encantamento tão poderosas. Você age como o personagem principal em um romance de terceira categoria, ficando obcecado por amor com apenas um encontro. Você se apaixonou por uma estranha, esquecendo o tipo de pessoa de quem você gostava antes. Isso é loucura!”

Os olhos do Príncipe Edessak ficaram vazios enquanto sua boca ficava boquiaberta, mas ele não falou.

Seu corpo cambaleou de repente, como se ele finalmente tivesse despertado de um longo sonho.

“V-você é de fato o meu tipo... Mas a minha reação, é r-realmente muito exagerada...”

Os cantos da boca de Trissy se curvaram, e ela virou a cabeça para o lado para soltar um escárnio.

“Que homem patético, ter o que você gosta sendo arranjado por outra pessoa. É como se você fosse um boneco de cordas.

“Você não entende? Você é uma pessoa que pode ser sacrificada, e eu, além de ser uma refém para a cooperação entre a família real e o Culto da Demonisa, sou também um disfarce necessário para esta decepção.

“Eu possuo um item importante do Culto da Demonisa, e sob sua estrita supervisão, posso ser destruída a qualquer momento e resultar na perda do tesouro. Esta é a sinceridade da nossa cooperação, e assim que o assunto for exposto às outras três Igrejas ou aos militares, o desenrolar desta questão será muito simples. O Príncipe Edessak manteve secretamente uma Demonisa devido à sua luxúria. Após saber de seus pecados hediondos, ele atira na própria boca. Então, todos os problemas seriam encobertos.”

“Não!” Edessak deixou escapar.

Então, com uma expressão contorcida, ele perguntou: “Por que eles estão cooperando com a Seita da Demônia?”

“Como poderia saber uma refém que pode ser abandonada a qualquer momento?” Trissy soltou uma risada de autodepreciação. “Essa é a única razão pela qual desejo fugir.”

Ela abaixou a cabeça e riu em voz baixa. Seu corpo tremeu ligeiramente com a risada.

Após alguns segundos, ela levantou a cabeça novamente, curvou os cantos da boca e disse: “O que você deseja fazer comigo? Me despir e me atirar na cama? Não, você provavelmente desenvolveu uma resistência psicológica. Na verdade, não me importo de lhe oferecer algum calor agora. Não é algo vergonhoso para duas pessoas pobres se confortarem.”

O Príncipe Edessak escureceu seu rosto rechonchudo e encarou Trissy em silêncio por quase um minuto.

De repente, ele fechou os olhos, apontou para o lado e disse: “Você pode partir.

“Saia por aquela porta.”

Trissy levantou as sobrancelhas, em espanto.

“Você está me deixando ir?”

“Sim.” Edessak virou-se para olhar pela janela e respondeu lentamente: “Eu deterei Funkel. Quanto a saber se você pode ou não escapar dos outros perseguidores, isso dependerá de sua própria força e sorte.”

Um olhar de perplexidade brilhou nos olhos de Trissy por alguns segundos antes que ela corresse rapidamente em direção à porta oculta.

Antes de sair, ela não pôde evitar olhar para trás.

“E quanto a você?”

Edessak não virou a cabeça, mas continuou a fitar as janelas de corpo inteiro, como se buscasse pelas sombras do seu passado.

Ele sorriu e disse: “Eu? Deixe-me viver nesta bela história e acolher o seu fim derradeiro — seja ele bom ou mau.”

Trissy respirou fundo e, sem mais delongas, atravessou a porta secreta.

...

Numa sala silenciosa dentro da Catedral de Saint Samuel.

Um dos treze arcebispos da Igreja da Noite Eterna, a pessoa encarregada da diocese de Backlund, Santo Anthony Stevenson, tinha recebido um telegrama urgente da residência do Conde Hall.

Este velho barbudo de olhos profundamente encovados tinha uma aparência extremamente asseada. Embora vestisse um manto de arcebispo preto e vermelho, ele não transmitia uma sensação sombria.

Contudo, qualquer um que o confrontasse estremeceria do fundo do coração. Era como se sua espiritualidade fosse dominada pelo medo, ou como se estivessem diante de uma existência desconhecida à espreita nas profundezas da escuridão, que os fitava de volta.

Trissy Cheek... Demônia Primordial... Santo Anthony deu leves tapinhas no papel e imediatamente se levantou.

A luz ao seu redor subitamente desapareceu, como se tivesse sido engolida pela penumbra da sala.

Todos os fiéis na catedral sentiram instantaneamente a chegada da noite.

Tudo rapidamente voltou ao normal enquanto Santo Anthony aparecia em frente ao Portão Chanis, abaixo da catedral.

Hoje, quem liderava a equipe era a Guia Espiritual, Daly Simone.

Sem esperar que ela perguntasse, o Arcebispo Santo Antônio instruiu em voz grave: “Façam os preparativos. O processo deve começar. Estou despertando um Artefato Selado.”

Ele queria usar o 0-17.

Ele queria usar aquele aterrorizante Artefato Selado para confirmar e lidar com o assunto Trissy.

E este era o único Artefato Selado de Grau 0 guardado fora da Catedral Sagrada. Apenas dois dos escalões superiores da Igreja sabiam que ele estava na diocese de Backlund.

“Sim, Vossa Graça.” Daly assustou-se por um segundo, então respondeu imediatamente.

Enquanto esperava, Santo Antônio fechou os olhos, e uma porção das informações do 0-17 aflorou em sua mente.

“Número: 17.

“Nome: XXXXXX

“Grau de Perigo: 0. Extremamente Perigoso. É de suma importância e da mais alta confidencialidade. Não deve ser questionado, disseminado, descrito ou espionado.

“Nível de Segurança: Papa, pesquisadores da Equipe A e Arcebispo da diocese de Backlund (Nota: Quando o arcebispo for transferido para fora da diocese de Backlund, as memórias correspondentes devem ser apagadas usando o Artefato Selado 1-29).

“Método de Selamento: O selamento é concluído através da combinação do 1-29 e do 1-80.

“Descrição: Este não é um item.

“Esta é uma anja viva.

“A ‘Sua’ aparência é bela, com cabelos e olhos pretos. Parece uma jovem, mas a ‘Sua’ idade real não pode ser estimada.

“...‘Ela’ não possui as asas registradas no cânone. Apenas pela ‘Sua’ aparência, ‘Ela’ não é diferente de uma pessoa comum.

“...Ela não tem a capacidade de pensar e perdeu toda a senciência.

"...Qualquer um e tudo que se aproxima de 'Ela' desaparecerá completamente... Através de divinação e outros métodos, pode-se confirmar que eles ainda estão vivos, mas é impossível localizá-los. Atualmente, 1825 métodos foram tentados, e todos falharam.

"...O raio de influência do 0-17 se expandirá e contrairá sem nenhum padrão. Atualmente, já fez mais de 70 pesquisadores desaparecerem."

...

"Aviso: 'Ela' não pode ser usada!"

"Apêndice 1: Este Artefato Selado apareceu pela primeira vez na Era Pálida da Quarta Época.

Ano exato: Desconhecido.

Data exata: Desconhecida.

Localização exata: Desconhecida"

"Apêndice 2: Com base nas informações, 'Ela' foi despertada cinco vezes."

...

Ao transmitir a mensagem para procurarem o impostor Ince Zangwill, Klein, com a ajuda da adivinhação, superou a interferência da Chave Mestra e correu até à saída

que lhe fora dada pela revelação.

Ele sabia muito bem que, com uma busca minuciosa, o cadáver na sala vazia seria logo descoberto, então ele teve que correr contra o tempo para chegar à saída.

Os poderes de um Sem-Rosto deveriam ser acompanhados por um item místico capaz de destruir cadáveres e apagar meus rastros... Tendo obtido verdadeiro conhecimento na prática, não demorou muito para Klein atravessar os postos de controle e as equipes de patrulha antes de chegar à saída para a qual a adivinhação o apontara.

Contudo, o que o surpreendeu ainda mais foi o fato de não haver guardas ali, apenas uma pesada porta de pedra parada sozinha.

O que está acontecendo? Por que ninguém está guardando a saída? Minha adivinhação foi equivocada, ou os guardas estão do lado de fora? Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein encontrou um canto e tirou sua armadura, recuperando sua leveza e agilidade.

Então, ele se aproximou da porta de pedra que abria para fora e tateou o caminho até o canto da parede esquerda.

Após verificar cuidadosamente com uma moeda de ouro, Klein tirou a antiga chave de bronze. Ele a encostou na parede e a girou suavemente.

Ondas de água apareceram enquanto se espalhavam levemente. Klein silenciosamente atravessou a parede, sem usar a porta!

A primeira coisa que viu foi a luz natural que caía da cúpula, o que significava que este lugar era realmente uma saída.

Klein permaneceu imóvel e cauteloso enquanto se adaptava rapidamente à luz. Ele viu pedras cinzentas limpas, mas manchadas, sob seus pés e pilares grossos à sua frente.

No meio do salão, quatro figuras encapuzadas se ajoelhavam ao redor do que parecia ser um altar.

Pouco tempo depois, Klein ouviu uma voz feminina suave, mas gentil.

“Sr. A, você está pronto?”

Capítulo 475: Senhora Desespero

Sr. A? Sr. A da Ordem Aurora? Klein, que pretendia se agarrar às paredes e sombras e seguir em direção à porta, recuou silenciosamente.

Ince Zangwill deve estar trabalhando com alguma facção da família real... Aqueles que são capazes de escavar e esconder uma ruína subterrânea tão grande perto de Backlund devem ser um dos principais poderes do Reino de Loen...

Com Ince Zangwill e 0-08 participando deste assunto, a Igreja da Deusa pode ser descartada. Embora o povo do Senhor das Tempestades seja um tanto imprudente e machista, é improvável que trabalhem com a Seita Demoníaca. Pelo menos até agora, não houve nenhum Beyonder que pareça ser do caminho do Marinheiro... Da mesma forma, a Igreja do Vapor e da Maquinaria não são prováveis suspeitos...

Até mesmo a Ordem Aurora está envolvida? O que eles estão tentando fazer?

Klein encostou as costas na parede e desacelerou a respiração, pensando e ouvindo a conversa no meio do salão.

Após um breve período de silêncio, uma voz rouca soou: “Está feito.”

A resposta foi tão concisa que Klein não conseguiu discernir o que eles estavam planejando.

A voz melodiosa e agradável de antes riu em um tom baixo

A voz, “Você não parece confiar muito em nós?”

“Isso mesmo,” o Sr. A respondeu sem rodeios.

“Heh heh, então serei franca e descreverei nosso objetivo e por que busco sua cooperação.” A voz feminina suave não parecia zangada de forma alguma. “Fizemos certas coisas e deixamos rastros claros. Antes que sejamos descobertos pelas Igrejas da Noite Eterna, da Tempestade e do Vapor, assim como pelos militares, devemos fazer a limpeza correspondente, e isso requer sua ajuda. Sim, parece que você não entende bem o que quero dizer, então deixe-me dar um exemplo. Imagine—Imagine que você cometeu um crime hediondo como assassinato em uma casa; então, qual é a melhor maneira de eliminar todas as evidências e pistas?”

“Não há necessidade disso. É nosso objetivo que outros testemunhem tal ato,” o Sr. A disse com indiferença.

...Como esperado de um membro da Ordem Aurora... São todos um bando de lunáticos... Klein fez uma identificação preliminar do homem que falava como sendo o “Sr. A”, que havia matado o Embaixador de Intis.

“...Suponha que fosse eu, não você.” A voz feminina clara e suave tinha um leve som de chiado.

Depois de um segundo, o Sr. A. respondeu: “Queime aquela casa e enterre todas as pistas lá.”

A voz feminina clara e suave tinha um tom sorridente.

“É exatamente isso que planejamos. Eu estou encarregada de ‘cometer o incêndio,’ enquanto você pode usar esta oportunidade para acompanhar este

desenvolvimento para criar uma passagem ou receptáculo, de modo a permitir que vosso Senhor desça sobre este mundo.

"E o único preço que vocês terão que pagar é suportar toda a infâmia e atrair a total inimizade dos militares e das três Igrejas. Mas não creio que se importarão com isso."

"Contanto que possamos saudar o retorno do Senhor, mesmo que sejamos abominados por todas as forças, não mostraremos qualquer sinal de covardia." O tom do Sr. A não parecia mais indiferente e distante.

Incêndio? A Ordem Aurora aproveitará esta oportunidade para completar o ritual para a chegada do Verdadeiro Criador? Esta é provavelmente a terceira vez... Por que eu esbarrei nisso de novo... Que puta reviravolta ruim do destino... Klein não pôde deixar de xingar interiormente em chinês.

Neste exato momento, ele estava extremamente curioso e em guarda contra as coisas que estavam sendo tramadas por esta facção particular da família real, Ince Zangwill, e a Seita da Demonisa. Já era aterrorizante o suficiente usar a descida do Verdadeiro Criador como bode expiatório!

Talvez eles tenham guardado algumas cartas na manga e, no final, destruirão o ritual da Ordem Aurora e todas as outras facções, exceto a deles... Klein pensou calmamente, enquanto se sentia tenso.

"Parece que você não tem mais perguntas," disse a voz feminina suave. "Este lugar está suficientemente bem escondido e pode ser usado para a montagem necessária. Vocês podem fazer o ritual aqui à vontade e não precisarão se preocupar que ele seja interrompido antes de terem sucesso. Quanto às coisas do lado de fora, já terminamos nossos preparativos há muito tempo. Está apenas esperando pela ignição de uma 'faísca.' Se você ainda tiver dúvidas, pode fazer mais uma rodada de verificações."

Assim que o Sr. A estava prestes a falar, Klein ouviu um baque surdo. Era o som da porta se abrindo.

“Quem permitiu sua entrada? Eu não declarei que ninguém se aproximasse desta área?” A voz feminina suave suprimiu sua raiva.

“Senhora Desespero, é uma emergência! Alguém se infiltrou no porão! Os superiores me enviaram para organizar um acompanhamento e fechar as passagens correspondentes,” uma voz masculina com um sotaque distinto de Backlund respondeu muito rapidamente.

A assim chamada “Senhora Desespero” manteve seu silêncio por alguns segundos, como se estivesse se comunicando com uma existência desconhecida para confirmar a situação.

Finalmente, ela disse sem mudar seu tom: “Volte para dentro. Não saia de novo, nem permita que ninguém saia. Espere até segunda ordem.”

“Sim, Senhora Desespero!” O homem correu em direção à porta de pedra, com um baque pesado soando ao fundo.

Do lugar onde Klein estava escondido, ele podia ver claramente a porta de pedra que levava à área dos fundos. Ele esperou por sete ou oito segundos antes que uma figura de altura e compleição normais aparecesse.

Ufa... O homem respirou fundo, esticou as mãos e arreganhou os dentes enquanto empurrava a pesada porta de pedra com uma expressão feroz.

Naquele instante, Klein absorveu completamente a aparência e as características do homem sem perder um único detalhe.

Este era o poder Além-Mundo de um Sem-Rosto!

A pele daquele homem era marrom-avermelhada, e ele era claramente descendente do Continente Sul. Suas características faciais não tinham nada de especial, tornando difícil memorizá-lo.

Devido a ele ranger e arreganhar os dentes, ele revelou uma porção de seus dentes. O terceiro dente no canto superior esquerdo de sua boca tremeluzia com uma luz dourada. Era um dente falso.

Isso... Klein, com a intuição espiritual de um Vidente, franziu a testa ao sentir uma inexplicável sensação de familiaridade.

Muito rapidamente, ele usou suas habilidades para recordar a fonte daquela familiaridade.

O Enforcado certa vez havia pedido aos membros do Clube de Tarô que encontrassem um homem com pele marrom-avermelhada e um forte sotaque de Backlund, a quem faltava o terceiro dente do lado esquerdo.

O nome do homem era Baelen, e ele estava envolvido na fuga e no desaparecimento de muitos escravos das ilhas coloniais!

E, neste momento, o homem na frente de Klein era quase idêntico ao Baelen descrito pelo Enforcado!

O desaparecimento dos escravos das ilhas coloniais...

As muitas tribos do Continente Sul sumindo no ar...

O aparecimento de Baelen aqui...

Capim, que ficou com uma grande parte do comércio clandestino de escravos, era protegido por quatro Transcendentais suspeitos de serem do Caminho do Árbitro. Entre eles, o mais forte era um Sequência 6, e até mesmo um Sequência 5...

Capim visava constantemente garotas relativamente inocentes em seus sequestros...

A aprovação da Lei do Grão, a melhoria das máquinas têxteis, tudo resultou em um grande número de pessoas perdendo seus empregos...

Muitas operárias têxteis deixaram o Bairro Leste em silêncio depois de receberem novos empregos, sem deixar nenhuma pista...

Os pontos dispersos instantaneamente formaram uma linha na mente de Klein, apontando diretamente para as profundezas da terra!

O que eles estão tramando, que precisam de um número tão grande de pessoas, além de tantas garotas puras e inocentes? Um ritual? Um ritual extremamente aterrorizante que leva um longo período de tempo enquanto é realizado em segredo? As pupilas de Klein se contraíram de repente.

Rangido... Bum! A porta de pedra se fechou e Baelen desapareceu de sua vista.

O salão ficou em silêncio por alguns segundos antes que a voz grave e rouca do Sr. A soasse novamente.

“Eu cheiro um acidente. Vamos começar. Precisamos nos apressar antes que ele

chegue.”

Lady Desespero respondeu lentamente: “É exatamente isso que eu estava pensando.

“Mas eu preciso que você me mande para o Bairro Leste.”

Bairro Leste? Klein teve um mau pressentimento.

“Sem problemas,” respondeu o Sr. A com uma falta de emoção.

Sob o capuz, um livro transparente e embaçado surgiu à sua frente. Acompanhado por um cântico distante e indistinto, ele disse: "Eu vim, eu vi, eu registro."

O livro abriu-se rapidamente e parou em uma das páginas. Logo em seguida, começou a emitir uma luz azul-clara e ilusória.

A luz envolveu a Senhora Desespero, vestida de branco, fazendo com que sua figura ficasse embaçada a princípio, e depois se tornasse indistinta.

Em um instante, a Senhora Desespero viu inúmeras silhuetas indescritíveis. Ela descobriu brilhos cintilantes que continham o esplendor puro e brilhante do conhecimento infinito no ponto mais alto.

Seu corpo estava sendo arrastado para a frente por uma força estranha enquanto ela rasgava o espaço rapidamente. Pouco tempo depois, ela deixou seu local original e chegou a um canto isolado, desabitado e imundo de um beco.

Ela puxou seu véu para cobrir o rosto e olhou para o céu. O sol da tarde tinha sido mais uma vez obscurecido por nuvens e neblina, tornando-se pálido e sombrio.

A neblina amarela-clara não era particularmente espessa, e baixava para cada canto de Backlund, emanando uma leve sensação de sufocamento em meio à sua frieza e umidade.

É uma pena que o nevoeiro denso não tenha atingido o ponto em que está em seu estado mais intenso e mais calmo... O acidente com Trissy, a perda súbita e temporária de controle sobre 0-08, o surgimento de Azik, a destruição previamente causada pelo Imperador Negro — isso tudo complicou as questões, atraindo a atenção de outros. Forçou a operação a ser antecipada para hoje... A Senhora Desespero inspecionou a área, saiu do beco e dirigiu-se às ruas.

Seus passos eram lentos, como se estivesse vagando em um mar de neblina.

Por onde ela passava, a neblina engrossava imperceptivelmente. Tingida com uma cor preto-ferro, reduzia silenciosamente o alcance da visibilidade.

Assim que ela deixou a rua, um mendigo de rosto amarelado, usando uma jaqueta velha, tossiu subitamente com violência e caiu no chão.

Os dois pobres próximos ao mendigo recuaram em horror, e então cobriram suas gargantas com as mãos enquanto arquejavam por ar. Era como se estivessem sofrendo de doença pulmonar grave ou bronquite e não pudessem mais respirar.

Um nevoeiro denso, que era uma mistura de cores preto-ferro e amarelo-pálido, desceu sobre o Bairro Leste, a área do cais e o distrito fabril que cuspia fumaça enquanto continuava a se espalhar por toda

Backlund.

Várias cenas ao longe foram "afogadas", e mesmo a imponente torre do relógio era apenas uma sombra pálida. Um por um, trabalhadores e pobres sentiram o desconforto enquanto lutavam contra o frio, e os mendigos desorganizados caíam um após o outro no rastro da mulher, suas vidas tão frágeis quanto as bolhas formadas durante a lavagem de roupas.

A expressão da Senhora Desespero era calma e gentil, como se estivesse terminando uma obra de arte.

Como uma pessoa comum, ela caminhou entre os pedestres enquanto ria e dizia em voz baixa: "A história do Reino de Loen se lembrará deste dia.

"O Grande Nevoeiro Denso de Backlund."

...

O vale escuro tinha sido completamente coberto pela água preta e incorpórea, mas 0-08 não parou de escrever.

Fabricava histórias ridículas e aterrorizantes onde quer que pudesse pousar sua ponta.

"...A queda das calças não afetou o desempenho de Ince Zangwill, pois ele estava usando um manto longo, talvez tendo antecipado um acidente semelhante...

"O Mago Imperativo atordoou Azik Eggers no local, roubando-lhe seus dois poderes Beyonder mais poderosos no último momento

— verdadeiramente um grande assistente em todos os sentidos da palavra. No entanto, a porta empilhada do Mundo Espiritual e do Submundo foi atraída pela característica de Azik. Ela começou a ser agitada pelos poderes de sua batalha, causando mudanças imprevisíveis.

"Neste momento, uma existência desconhecida foi atraída, resultando em 'Ele' passando por ali. 'Ele' aproveitou esta oportunidade para estender Suas mãos para o mundo real. Oh, não! 'Ele' pegou Ince Zangwill!"

Em pleno ar, dois braços ensanguentados e cobertos de carne contorcida surgiram subitamente atrás de Ince Zangwill, que vestia trajes de clérigo!

Eles agarraram os ombros de Ince Zangwill, arrastando-o para o éter e para o mundo espiritual.

Capítulo 476: Os Homens de Palha

A luz se esvaiu subitamente do local onde Ince Zangwill desapareceu, tingindo a área com a escuridão mais rica e profunda.

Na escuridão, podiam ser ouvidos sons de cânticos melódicos. Era silencioso e tranquilo, hipnótico até. Até mesmo os incontáveis braços pálidos que se agitavam sob a água escura como breu pareciam desacelerar, não mais tão frenéticos como antes, como se tivessem alcançado a redenção para suas almas.

Em uma "noite escura" como esta, uma figura saiu. Não era outro senão Ince Zangwill, que acabara de ser arrastado para o mundo espiritual.

Em comparação com antes, ele havia perdido o solidéu da cabeça. As roupas em seu ombro esquerdo estavam em frangalhos, e um pedaço de carne havia sido arrancado. Pus amarelo claro borbulhava um após o outro.

Seus olhos não estavam mais indiferentes, mas cheios de dor, como se estivesse sofrendo um tormento inimaginável.

A pena 0-08 continuou a escrever.

"Alguns podem sentir pesar, enquanto outros podem regozijar-se. Ince Zangwill tinha o cordão umbilical do deus maligno que veio do bebê no ventre de Megose. Era do Verdadeiro Criador e, através do cordão umbilical, ele escapou com sucesso das restrições da existência desconhecida e retornou à força para o mundo real, mas, como resultado, perdeu aquele item místico. Além disso, ele sofreria a ira da cria do deus maligno por ter falhado em descer por um curto período de tempo.

“Isso fez com que sua força parecesse um tipo de mercadoria em uma loja de departamentos durante a mudança de estações, restando apenas 55%.
Sim, este número é extremamente preciso.”

...

Em uma rua nas profundezas do Bairro Leste.

O Velho Kohler apressou-se de volta ao seu apartamento alugado, carregando um pouco de presunto num saco de papel.

Ele olhou em volta com cautela, temendo que os lobos famintos ao seu redor pudessem saltar sobre ele e roubar seu presente de Ano Novo.

Ele havia visto lobos quando ainda estava no campo, mas, para sua surpresa, conseguiu experimentar aquela sensação familiar em Backlund.

Ainda é muito caro. Só posso dividir o custo com outra pessoa e cortá-lo em pedaços... Isto é o suficiente para o feriado de ano novo. Posso comer duas fatias de presunto em cada refeição. Três fatias, não — pelo menos cinco fatias de presunto. Posso cortar algumas e ensopá-las junto com as batatas. Nem preciso adicionar sal... Com isso em mente, o Velho Kohler olhou para o presunto em seus braços, vendo as manchas brancas misturadas com a carne vermelha, sua garganta não pôde deixar de estremecer e ele engoliu um bocado de saliva.

Enquanto caminhava, sentiu a neblina ao seu redor engrossar. A torre do relógio da catedral, que ainda estava relativamente clara ao longe, foi gradualmente engolida por uma mistura de cores preto-ferro e amarelo pálido. Até mesmo os pedestres ao seu redor foram reduzidos a sombras borradas assim que estavam a dez passos de distância.

O Velho Kohler de repente sentiu como se tivesse sido esquecido pelo mundo ao levantar a palma da mão para cobrir o nariz.

“Por que a neblina está com um cheiro tão ruim hoje?” ele murmurou, e apressou o passo.

Um passo, dois passos, três passos. O Velho Kohler sentiu o rosto esquentar e a testa começar a arder.

Seu peito apertou, sua garganta ficou desconfortável e logo ele estava sentindo dificuldade para respirar.

Fiquei doente? Droga, eu ainda quero ter um bom ano novo, e agora só posso enviar minhas economias para a clínica ou para o hospital... Não, talvez eu fique bem com um pouco de sono. Vou ficar bem dormindo com um cobertor em cima de mim! O Velho Kohler murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto sua cabeça ficava cada vez mais quente e seus sentidos se tornavam mais e mais confusos.

Ofegar. Ofegar. Ofegar. Ele ouviu a sua própria respiração ofegante, e as suas mãos ficaram moles enquanto o saco de presunto caía pesadamente no chão.

O Velho Kohler instintivamente se curvou para pegá-lo, mas acabou caindo ao chão.

Ele segurou o saco de presunto e tentou mantê-lo junto ao corpo.

Neste momento, ele sentiu que um catarro espesso subia por sua garganta, bloqueando-a. Ele lutou contra aquilo, emitindo sons ofegantes.

Tum! O Velho Kohler começou a ver, através de sua visão turva, que a

poucos passos de distância, outra pessoa também havia caído e estava ofegando. Ele tinha mais ou menos a mesma idade que ele, na casa dos cinquenta, com costeletas brancas.

De repente, ele compreendeu que estava prestes a morrer.

Isso o lembrou de sua própria esposa e filhos que, assim como ele, foram subitamente infectados pela praga e morreram logo em seguida.

Lembrou-o da época em que fora hospitalizado. Os pacientes no mesmo quarto ainda estavam conversando e rindo naquela noite, mas seriam enviados para o necrotério na manhã seguinte.

Lembrou-o dos amigos que conhecera como um vagabundo, muitos dos quais haviam desaparecido ao longo do inverno até serem encontrados duros de frio debaixo de uma ponte ou em algum ponto abrigado do vento. Um pequeno número morrera por ter comido subitamente.

Isso o lembrou dos dias em que ainda era um trabalhador decente, quando os vizinhos no bairro morriam repentinamente assim. Alguns morriam de dores de cabeça, alguns morriam de queda acidental em aço derretido, alguns morriam de todos os tipos de doenças dolorosas e que causavam inchaço. Alguns deles até desabavam silenciosamente nas fábricas, uma leva após a outra.

Isso o lembrou do que tinha ouvido de um bêbado no bar enquanto buscava informações.

“Pessoas como nós são como palha no chão, caindo quando o vento sopra. É até possível cairmos sozinhos, mesmo sem o vento.”

O vento está chegando... O Velho Kohler teve tal pensamento de repente.

Ele agarrou o saco de presunto com força enquanto tateava o bolso de sua velha jaqueta em busca do cigarro amassado que ele sempre relutara em fumar.

O que ele não conseguia entender era por que seu corpo saudável adoeceria de repente. Não era como se ele nunca tivesse experimentado uma névoa tão densa antes.

O que ele não conseguia entender era a razão de ter desabado de repente, justo quando sua vida voltava aos trilhos, seguindo numa direção que lhe era suficientemente agradável. Além disso, ele havia sido pago adiantado pelo Detetive Moriarty para comprar seu presunto tão esperado para o ano novo, e estava ansioso para saboreá-lo.

O Velho Kohler pescou aquele cigarro amassado, mas já não tinha mais forças para levantar os braços novamente enquanto eles batiam pesadamente contra o chão.

Ele usou o resto de suas forças para gritar as palavras que vinham se acumulando dentro dele, mas só conseguiu deixar as palavras frágeis pairarem em sua boca sem as pronunciar.

Ele ouviu suas últimas palavras.

Ouviu a si mesmo perguntar: “Por quê?”

...

Em um apartamento na beira do Distrito Leste.

Liv pendurou a última peça de roupa que havia lavado e esperou que secasse.

Ela olhou para o céu lá fora, um tanto incerta quanto à hora devido à névoa espessa que surgira sem que ela percebesse.

“De qualquer forma, ainda é cedo, e já terminamos a roupa...” A expressão de Liv se tornou pesada.

Não era bom terminar o trabalho demasiado cedo. Isso não significava que pudessem descansar, pois tal implicava não ter trabalho suficiente e uma renda inadequada.

Liv respirou fundo, virou-se e olhou para sua filha mais velha, Freja, que estava limpando as mãos e lançando o olhar para o caderno de vocabulário no cômodo oposto.

“É quase Ano Novo. A maioria dos nossos clientes deixou Backlund e saiu de férias para outros lugares. Não podemos continuar assim. Temos de encontrar um novo trabalho.”

Enquanto falava, ela caminhou em direção à porta.

“Durante este período, os ricos farão banquetes um atrás do outro. Eles certamente não terão serviçais suficientes e talvez contratem faxineiras temporárias de cozinha. Pretendo ir me informar. Freja, você fica em casa e busca Daisy na hora certa. Precisamos de renda, mas os ladrões, bandidos e traficantes de seres humanos que exploram aquelas prostitutas também precisam para receber o ano novo.”

No Bairro Leste, toda mulher que não trabalhava nas fábricas tinha de ser habilidosa ou agressiva o suficiente para sobreviver.

Freja respondeu prontamente, “Certo.”

Sua mente já estava na escrivaninha e no caderno de vocabulário ao lado
do quarto.

Liv tinha acabado de abrir a porta quando tropeçou e caiu no chão.

Tosse! Tosse! Tosse! Ela irrompeu em uma crise de tosse violenta enquanto seu
rosto ficava vermelho, com cada articulação em seu corpo experimentando uma
dor insuportável.

Freja correu em pânico e se agachou ao lado dela.

“Mãe, o que há de errado com você? Mãe, o que há de errado com você?”

“Não é nada. Tosse, estou bem.” Liv começou a ter mais dificuldade para respirar.

“Não, você está doente—doente! Vou levá-la ao hospital imediatamente!”
Freja tentou ajudar a mãe a se levantar.

“É muito caro, muito... caro. Tosse—Vamos para um hospital de caridade
hospital. Um hospital de caridade, eu posso esperar. N-não é um grande problema.”
Liv ofegou uma resposta.

Freja irrompeu em lágrimas e sua visão embaçou rapidamente.

Mas naquele momento, sentiu seus pulmões arderem, e seu corpo ficou mole enquanto caía ao chão junto com Liv.

“O que há com você, Freja? Tosse! Você também está doente?” Liv gritou, ansiosa. “Tem dinheiro, tosse—no armário, tosse—no buraco da parede. Você tem que ser rápida. Vá para o hospital!
Consiga um bom—um bom médico!”

Freja tentou dizer algo, mas nem um som saiu de sua boca. Seus olhos deslizaram para a porta ao lado dela.

Era o quarto delas, suas beliches. No topo estava sua mesa favorita e seu caderno de vocabulário.

Seu corpo de repente começou a ter espasmos.

A tosse de Liv parou.

Dentro da escola primária pública na orla do Bairro Leste, o nevoeiro ainda não estava denso, mas muitos alunos já tinham começado a tossir.

O professor experiente em serviço ordenou imediatamente, “Rápido, para a catedral. Precisamos ir para a catedral ao lado!”

Daisy se levantou em pânico e correu com a multidão para a catedral ao lado da escola.

De repente, seu coração palpitou ao sentir o horror de perder algo importante.

...Mãe... Freja. Daisy virou a cabeça bruscamente, querendo correr para casa contra a multidão.

No entanto, ela foi parada. Ela foi agarrada por seus professores e arrastada à força em direção à catedral.

Daisy lutou e gritou com toda a força de seus pulmões, “Mãe! Freja!

“Mãe! Freja!”

...

No Bairro Leste, na área do cais e no distrito industrial, os idosos ou aqueles com doenças latentes caíram no nevoeiro em sucessão como árvores derrubadas, enquanto aqueles que entravam em contato com eles sentiam como se tivessem sido infectados pela peste. Eles morriam rapidamente, e até mesmo os adultos e crianças saudáveis se sentiam um pouco indispostos.

Aos seus olhos, o nevoeiro amarelo-claro e preto-ferro era como a descida da Morte.

Na terça-feira da última semana de 1349, Backlund estava envolta em névoa tóxica.

...

No canto do salão, Klein se apertou contra a parede de pedra para não ser descoberto pelo Sr. A.

Logo, ele ouviu gemidos abafados e pôde sentir o cheiro de carne e sangue.

“Entreguem suas vidas ao Senhor,” a voz do Sr. A soou de repente.

Tump. Tump. O som de figuras desabando adentrou os ouvidos de Klein, e uma forte flutuação de espiritualidade surgiu e reverberou constantemente.

O Sr. A sacrificou seus quatro atendentes? Assim que esse pensamento surgiu na mente de Klein, camadas ilusórias de sons de choro puderam ser ouvidas. Alguns chamavam por suas mães, outros tossiam violentamente, e alguns gemiam de dor.

Como meio especialista em misticismo, Klein parecia ver uma série de figuras transparentes e descontentes entrando no ritual, uma após a outra, seguidas pelos anos de torpor, desespero, dor e ressentimento da área dos docas, do distrito fabril e do Bairro Leste.

Terá começado oficialmente? Klein fechou os olhos e recostou-se na parede, sua mão direita crispando e relaxando.

Para ele, a melhor coisa a fazer neste momento seria sair sorrateiramente do salão e fugir para a distância enquanto o Sr. A estava concentrado no ritual.

Sua mão direita afrouxou e apertou antes de relaxar muitas vezes seguidas.

Sete ou oito segundos depois, Klein abriu os olhos, os cantos da sua boca se curvando para cima de maneira exagerada.

Esticou a mão para pegar o revólver, virou-se abruptamente e disparou para fora.

Vestido em seu sobretudo preto trespassado, ele levantou a mão direita e mirou no altar.

Capítulo 477: As Muitas Considerações do Louco

A primeira coisa que Klein viu foi o altar, cercado por camadas de luz, e a figura alta e magra parada nele.

A figura tirou o capuz, revelando um rosto feminino, belo e diabolicamente sedutor, com o peito esquerdo, ombros, abdômen e coxas cobertos por carne e sangue viscosos, repugnantes e contorcendo-se.

Seus arredores estavam repletos de sombras ilusórias e transparentes que transbordavam sentimentos como torpor, desespero, dor e depressão.

Para além do altar, as quatro figuras que oravam haviam caído. Sua pele estava enrugada, e seus ossos estavam apertadamente envolvidos, como cadáveres que foram corroídos por muitos anos.

No topo do salão, raios de luz perfuravam o ar, adentrando rapidamente o altar através dos pilares de pedra, do chão e do ar que estavam repletos de símbolos e marcas mágicas.

Assim que Klein emergiu de seu esconderijo, o Sr. A abriu os olhos e olhou em sua direção.

Suas pupilas estavam tingidas de sangue, e uma loucura extrema estava contida em seus olhos frios.

Se fosse qualquer outro Beyonder, eles teriam desviado o olhar subconscientemente, sem ousar encará-lo nos olhos. Mas Klein, que havia enfrentado o Sol Ardente Eterno e encontrado o Blasfemador Amon, não se intimidou com isso. Puxando calmamente o gatilho, ele enviou uma bala de prata caça-demônios gravada com muitos padrões voando

em direção ao altar.

Testemunhando esta cena, o Sr. A subconscientemente quis levantar a mão, mas parou no final. Ele observou com indiferença enquanto a bala de prata perfurava a camada de luz que envolvia o altar.

Silenciosamente, a bala caça-demônios padronizada derreteu e desapareceu sob as camadas de resplendor, engolida por incontável ressentimento e emoções negativas.

No final, ela se desintegrou por completo, sem deixar um único rastro.

As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele disparava o resto das balas do revólver. As balas purificadoras de ouro pálido e as balas de exorcismo de bronze saíram, perfurando a barreira radiante uma após a outra.

No entanto, elas se desintegraram da mesma forma e desapareceram sem criar a menor ondulação.

O Sr. A riu roucamente.

"É inútil, verme insignificante. O ritual já começou oficialmente, e com a sua força, ele não pode ser quebrado nem interrompido. Mesmo que seja um Transcendante de Sequência 5!

"Mas você também é afortunado. Viverá para testemunhar a vinda de nosso Senhor, e será integrado ao corpo Dele."

Dito isso, o Sr. A. ignorou Klein e fechou os olhos novamente, como se ele fosse, de fato, nada mais do que um verme insignificante.

O Pastor ergueu as mãos em um gesto de braços abertos e gritou em Hermés antigo: “O Senhor que criou todas as coisas;

“O Senhor que reina por trás da cortina de sombras;

“A natureza degenerada de todos os seres vivos.

“Vossos crentes devotos oram pela Vossa vinda;

“Estou disposto a oferecer meu corpo como um receptáculo para suportar o peso da Vossa grande vontade!”

Em meio às orações, uma luz de origem desconhecida surgiu sobre a cabeça do Sr. A., envolvendo-o por completo.

As mágoas e emoções negativas que estavam reunidas em torno do Sr. A. invadiram seu corpo como uma onda gigantesca.

Bang! Bang! Bang!

Klein estalou os dedos repetidamente e usou o Controle de Chamas, dando o seu melhor para atacar o altar, mas elas ainda assim não conseguiram resistir a serem desintegradas contra a barreira de luz.

O que posso fazer? Todos os meus outros itens místicos estão acima do nevoeiro cinzento. Para retirá-los, preciso realizar um ritual, o que desperdiçaria pelo menos um ou dois minutos, e um corpo sem proteção seria muito perigoso… O que devo fazer? Klein interrompeu suas tentativas de forma racional e permaneceu ali, sua mente fervilhando.

Além disso, quer fosse o Broche do Sol, a Garrafa de Veneno Biológico, o Olho Todo-Negro, ou a carta do Imperador Negro que elevava seu nível, nenhum deles parecia capaz de atravessar a barreira do altar!

Será que esperar pelo pedido de reforços da Senhorita Justiça é a única coisa que posso fazer? Ou eu simplesmente assisto impotente enquanto o Criador Verdadeiro desce? Klein ficou tenso, seus pensamentos voando rapidamente por sua mente. Ele considerou rapidamente as estratégias correspondentes.

Enquanto considerava cada um dos itens em seu corpo, suas palmas inconscientemente suavam frio.

De repente, ele pensou em algo!

Sem ter tempo de pensar nas consequências, ele levou a mão ao bolso e agarrou algo que parecia metálico.

Tap! Tap! Tap!

Klein deu alguns passos à frente, sacudiu o braço com força e atirou o objeto em sua palma contra o altar.

Com um lampejo de bronze, o objeto entrou na barreira de luz.

Era uma chave antiga e simples.

Era a Chave Mestra.

Dentro da barreira de luz, a Chave Mestra de latão começou a

se decompor e derreter.

E quando seu envoltório exterior desapareceu, a maldição que estava oculta
em seu interior se manifestou, conectando-se à área desconhecida onde o Sr.
Porta estava.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey estava de pé junto à janela de corpo inteiro e olhava preocupadamente
para a distância.

Ela viu que a névoa no horizonte estava gradualmente se adensando, tomando um amarelo pálido tingido de preto-ferro enquanto lentamente
se espalhava em sua direção.

“Há algo de errado nisso.” O enorme golden retriever,
Susie, sentou-se ao lado dela e também olhou para a bruma comumente vista.

Sim, espero que possa ser parado a tempo... Audrey não sabia o que a névoa representava. Ela orou silenciosamente à Deusa e ao Sr.
Tolo para que “Eles” não permitissem que a Demoness Primordial descesse.

De repente, ela notou que os galhos do lado de fora da janela estavam começando a tremer e o vidro estava ligeiramente a vibrar.

Um vento está chegando... Audrey sentiu-se inexplicavelmente feliz.

Bairro Cherwood, Catedral do Vento Sagrado.

Tempestades aterrorizantes que eram visíveis a olho nu subitamente surgiram do lado de fora, e então elas avançaram para o leste em um furacão inimaginável.

Whoosh!

A névoa espessa e acumulada foi varrida, e o amarelo intenso e as cores preto-ferro rapidamente se esvaíram.

Whoosh!

Galhos secos caíram ao chão enquanto poeira e sujeira subiam ao ar, acompanhando a névoa para longe.

Whoosh!

Muitos dos pedestres viram seus chapéus se separarem de suas cabeças, e seus corpos balançaram tanto que eles tiveram que se agarrar em árvores ou paredes.

Os marinheiros na área do cais sentiram como se tivessem retornado à cidade portuária e estivessem presenciando um tufão.

A fumaça no Bairro Leste e no distrito industrial rareou, e a população saudável sentiu-se aliviada do seu leve desconforto.

Estrondo! Estrondo!

Relâmpagos saltavam e o trovão retumbava.

Eles logo cessaram, e um aguaceiro começou a purificar a terra.

“A Igreja das Tempestades reagiu muito rápido desta vez... Também tem a ver com a gente ter adiantado a operação e não estar totalmente preparada... Heh heh, os da classe média e os magnatas teriam compartilhado o mesmo destino que os plebeus nesta Grande Névoa se não fosse pela proteção que receberam. Eles seriam todos cordeiros esperando para serem abatidos…” Lady Despair estava sentada em uma carruagem alugada enquanto ouvia, com calma, o bater da chuva nas janelas de vidro.

Embora seus planos tivessem sido arruinados em tempo hábil, a névoa anterior havia causado mais de 20.000 mortes, segundo seus cálculos. Além disso, haveria a consequente propagação da praga.

Com isso, digeri a maior parte da minha poção, mas este é apenas um benefício que obtive por conveniência... Com grande parte da população sendo exterminada, tudo isso aponta para a Ordem Aurora e para o Verdadeiro Criador; ninguém poderia adivinhar o que a família real realmente planeja fazer... É hora de eu partir, junto com Trissy... Lady Despair pensou, de bom humor.

Seu paradeiro era mantido em segredo, e ela tinha cuidado de tudo antecipadamente; portanto, não precisava se preocupar em ser cercada pelos semideuses de Backlund.

Quando encontrassem vestígios dela, ela já estaria bem longe da cidade!

Assim que Lady Despair estava prestes a deixar a carruagem, sua visão embaçou e ela viu uma figura surgir à sua frente.

A figura estava sentada à sua frente. Era uma jovem vestindo um manto clássico com capuz, com olhos e cabelos pretos, e um rosto bonito, mas inexpressivo

rosto.

...

Depois de arremessar a Chave Mestra, Klein segurou o apito de cobre de Azik, prendeu a respiração e aguardou pelos resultados.

Se as coisas falhassem em se desenvolver como ele imaginava, com a barreira do altar permanecendo intacta, ele planejava usar o apito de cobre de Azik para ver se conseguiria alguma ajuda do mensageiro.

Se isso ainda assim falhasse, ele ascenderia acima da névoa cinzenta e empregaria todos os artefatos, como a carta do Imperador Negro. Ele precisava tentar todas as possibilidades, até o derradeiro instante!

Neste exato momento, não havia lua carmesim, muito menos uma lua cheia límpida, visto que era de tarde. Portanto, Klein não tinha confiança suficiente na maldição contida na Chave Mestra, e ele apenas esperava que os efeitos de desintegração da barreira do altar ameaçassem sua própria existência e a causassem uma reação instintiva, como comunicar-se com o Sr. Porta em sentido inverso e transmitir seu clamor por ajuda para "Ele."

Em apenas um ou dois segundos, Klein viu a Chave Mestra desintegrar-se nas mais ínfimas partículas de luz e em um carmesim ilusório e distorcido.

O carmesim esvaiu-se rapidamente enquanto se debatia e, de repente, explodiu!

Em um instante, Klein perdeu sua audição. Ele viu as incontáveis figuras formadas por ressentimento e indignação erguerem todas as suas cabeças e soltarem um grito.

Elas se transformaram rapidamente, matizadas de um verde-negro, e lhes cresceram um segundo crânio, um terceiro olho, ou até mesmo uma quinta perna...

Elas convergiram em uma torrente e se lançaram no corpo do Sr. A.

O Sr. A subitamente abriu os olhos, com choque e descrença evidentes em meio a seus olhos rubros e indiferentes.

Logo em seguida, a camada luminosa e radiante que circundava o altar se distorceu e ruiu.

Boom!

Uma explosão gigantesca se propagou a partir do centro do altar, deflagrando
uma tempestade aterrorizante.

Rachadura! Os quatro grossos pilares de pedra mais próximos da explosão instantaneamente
vieram abaixo, e o distante Klein apenas teve tempo de se abaixar e rolar antes de ser arremessado pela onda de choque.

Baque!

Ele atingiu o muro, esmagado numa fina folha de papel.

O vento subsequente rapidamente dilacerou aquela fina folha de papel, espalhando-a em todas as direções.

O próprio Klein apareceu no canto, usando as paredes para resistir à onda de choque subsequente.

A destruição causada pela Chave Mestra superou sua imaginação!

A maldição que havia sido forçadamente derretida teve, de fato, uma reação instintiva, ao transmitir o rugido do Sr. Door, e a voz desta entidade abandonada, que estava, no mínimo, no nível de um anjo, contaminou o ressentimento e anestesiou o desespero necessários para o ritual. Como resultado, o altar perdeu seu equilíbrio e embarcou em um caminho de autodestruição!

No momento em que a explosão se acalmou um pouco, Klein saiu correndo para confirmar os resultados.

A figura ilusória e a sensação opressiva no ar já haviam desaparecido, deixando para trás restos espalhados do altar.

O Sr. A estava com o corpo inclinado para frente enquanto se ajoelhava ao lado de um pilar desabado. Ele estava sem um braço, metade do rosto e vários órgãos. Seu olho restante estava repleto de ódio profundo.

Contudo, seus ferimentos foram rapidamente cobertos por carne contorcendo-se.

Após aquele único olhar, Klein não hesitou em correr.

Para ele, o objetivo final de frustrar a descida do Criador Verdadeiro havia sido alcançado. Se não fosse embora agora, ele, um Sequência 6, iria compartilhar um jantar com o Pastor, Sr. A, para dar as boas-vindas ao ano novo?

Capítulo 478: Artefato Selado de Grau 0 em Operação

No momento em que viu a estranha aparecer à sua frente, Lady Desespero materializou uma lança de gelo afiada e cristalina e a arremessou contra seu alvo.

Usando a força do recuo, ela tentou atravessar a parte traseira da carruagem e ir para a rua.

No que diz respeito a esta súbita reviravolta dos acontecimentos, ela estava intrigada com a estranha inimiga que surgiu de repente. Pelo contrário, ela estava muito confusa e perplexa sobre como alguém poderia encontrar seu eu oculto tão rapidamente. Não era menos difícil do que destruir uma grande cidade, ou teletransportar-se diretamente de Backlund para o Continente Sul de Balam Oriental.

Mas, como uma Demonisa do Desespero Sequência 4, ela havia se desenvolvido passo a passo desde que era uma Assassina. Ela sabia que não podia se dar ao luxo de se distrair ou dizer bobagens em momentos tão críticos. Não era tarde demais para pensar sobre todas essas questões mais tarde.

Portanto, ela escolheu atacar diretamente e queria aproveitar a oportunidade para ir embora.

Ela já podia imaginar como a estranha mulher de cabelos e olhos pretos seria congelada nas camadas de luz cintilante deixadas no rastro gélido da trajetória da lança de gelo. Ela teria que lutar para romper a obstrução a fim de ter força para persegui-la.

Até lá, ela definitivamente teria escapado da rua e se misturado à multidão.

Contudo, a cena que ela esperava não se concretizou. Assim que a lança de gelo cristalina deixou sua mão, ela desapareceu silenciosamente no ar, seu paradeiro completamente desconhecido.

Anjo! Os olhos da Demonisa do Desespero se estreitaram enquanto chamas negras subiam subitamente de seu corpo, espalhando doenças na tentativa de incendiar tudo ao seu redor e causar um incêndio em larga escala.

Naquele momento, seu corpo estremeceu de uma maneira estranha, e ela congelou no lugar.

Ela viu sua mão esquerda desaparecer, um centímetro de cada vez, enquanto isso se espalhava rapidamente para cima de uma maneira imparável.

Em seus olhos, os olhos belos e sem vida da mulher à sua frente eram escuros e serenos, como se uma escuridão pura estivesse oculta lá dentro.

“Você não é! Você é...”

As palavras da Demonisa do Desespero cessaram abruptamente. Seu corpo inteiro era como um esboço que havia sido silenciosamente apagado com uma borracha, não deixando vestígios.

Seu olhar final estava repleto de medo e desespero. O assento que ela ocupava anteriormente estava vazio, como se nunca tivesse se sentado nele.

A bela mulher de expressão inanimada puxou o capuz de sua túnica clássica, e seus lábios moveram-se de forma quase imperceptível enquanto sua figura desaparecia instantaneamente.

...

Nos arredores do Bairro da Imperatriz. Em uma carruagem pública sem rota.

Triss estava sentada calmamente no canto, usando um chapéu com véu.

Ela não fugiu com o auxílio do rio, indo direto para o Rio Tussock, nem se dirigiu à ferrovia mais próxima para pegar um trem, como todos pensavam que faria.

Sua escolha foi retornar a Backlund.

Apenas nesta cidade com uma população de mais de cinco milhões, com todo tipo de facções ocultas e inúmeros Beyonders, é que eles seriam capazes de ajudá-la a escapar da subsequente perseguição da Seita da Demonessa!

Neste momento, ela se sentia tensa, mentalmente, em constante alerta com o aterrorizante velho mordomo, Funkel.

De repente, sua cabeça girou.

Quando sua visão voltou ao normal, ela se viu tendo magicamente deixado a carruagem pública e estava de pé na estrada enlameada do lado de fora.

As pupilas de Trissy se contraíram rapidamente enquanto ela olhava em volta cautelosamente.

Então, ela viu uma figura de capuz preto em uma túnica clássica, e ela

notou os olhos negros ocultos nas sombras.

Por alguma razão, era como se Trissy tivesse voltado a ser um infante, tão fraca a ponto de não conseguir oferecer resistência alguma.

Suor frio escorria de sua testa e, embora suas pernas estivessem tremendo violentamente, ela era incapaz de se mover.

Este é o inimigo mais assustador que já enfrentei... Nem mesmo a Demonessa de alto escalão que encontrei antes me deu uma sensação assim... Vou morrer aqui... Será que finalmente vai acabar depois de eu ter persistido em fugir, apesar de ter falhado tantas vezes... Um profundo senso de desespero e tristeza incontrolável preencheu o coração de Trissy, fazendo-a sentir como se tivesse mergulhado em seu pesadelo mais profundo.

De repente, uma luz azul fraca brilhou diante de seus olhos, removendo sua "maldição" de ser incapaz de se mover.

Trissy olhou para frente de novo, mas não havia mais vestígios daquela figura extremamente aterrorizante. Tudo o que havia acontecido parecia a mais realista das ilusões.

Mas quando Trissy baixou a cabeça, ela se surpreendeu ao descobrir que o anel de safira em seu dedo mínimo esquerdo havia, de alguma forma, se estilhaçado, perdendo todo o seu brilho.

Crack. Crack. Crack. Os restos do anel e da gema caíram um após o outro.

...

Klein se esquivou e rolou ao redor do pilar de pedra desabado e do Sr. A gravemente ferido, que estava em processo de cura, e correu em direção à entrada oposta a ele.

Quanto aos fragmentos de característica que estavam se juntando lentamente dos restos da Chave Mestra, ele nem sequer lhes lançou um olhar, temendo dar ao Sr. A tempo suficiente para detê-lo.

Ele estava bem ciente de que, mesmo se tivesse todos os seus itens místicos e estivesse bem preparado, não seria necessariamente páreo para o Pastor, sem mencionar o fato de que estava equipado apenas com o apito de cobre de Azik e três tipos de balas de Além-da-Lei. Ele nem sequer tinha um único fósforo sobrando.

Embora o Sr. A estivesse gravemente ferido, Klein não ousou arriscar. Ele ouvira dizer que o Bispo Rosa, a Sequência anterior a Pastor, era extremamente proficiente em magia da carne. Sua capacidade de cura não era de forma alguma mais fraca do que a sua capacidade de transferir ferimentos.

Rangido!

Ele abriu a porta pesada.

A luz natural de fora irrompeu, e as nuvens no céu estavam tingidas de um amarelo tênue, e o sol estava pálido e fraco.

Klein correu para fora e descobriu que estava no meio de uma montanha. Ele estava cercado por montanhas imponentes que tornavam a área extremamente oculta.

Tac. Tac. Tac. Ele corria freneticamente e nem sequer estava seguindo a

trilha da montanha. Em vez disso, com suas habilidades de Palhaço, ele desceu a encosta íngreme, ocasionalmente caindo e ocasionalmente se impulsionando com a ajuda de árvores.

Splash!

Ele ouviu o rugido do rio. Estava logo à frente, bem abaixo dele!

Mas, naquele momento, uma forte rajada de vento soprou, varrendo em direção às suas costas.

Klein tomou uma decisão rápida. Seus joelhos dobraram e ele rolou para o lado.

Vush! Vush! Vush!

O local onde ele estava originalmente parado e a direção para onde ele estava se movendo tinham um sulco profundo talhado pelas lâminas de vento.

O Sr. A saiu da ventania, seu corpo ainda envolto em uma capa que se contorcia com sangue fresco.

Ele apontou com o dedo e, imediatamente, pedaços de carne voaram e incharam no ar antes de explodirem subitamente.

Boom!

Gotas de sangue e pedaços de carne voaram em todas as direções enquanto Klein dava cambalhotas usando as mãos, desviando da maior parte antes de encontrar

abrigo atrás de uma árvore enorme.

Os projéteis perfuraram buracos ensanguentados na árvore enorme. Vestígios de corrosão começaram a se espalhar em todas as direções a partir da área afetada.

Quando Klein estava correndo, ele já havia carregado seu revólver. Ele estava prestes a levantar a mão e atirar nos olhos do Sr. A quando viu uma escuridão profunda surgir neles.

De repente, Klein soube que, embora o cenário ao seu redor não tivesse mudado em nada, ele havia sido arrastado à força para um sonho.

Ele já havia matado um Pesadelo, um Pesadelo, pelo menos... Klein manteve a consciência e viu o Sr. A se materializar ao seu lado de uma maneira inconsistente com a lógica, transformando-se em um cobertor vermelho-sangue que o envolveu de uma forma inescapável.

Você quer depender de pesadelos para me assustar a ponto de parar meu coração? Um pensamento brilhou na mente de Klein e ele reagiu.

Este era o sonho dele. O ele lúcido podia conjurar qualquer coisa!

Assim, um sol dourado puro e ofuscante surgiu. Chamas claras e ardentes incendiaram tudo ao seu redor em um instante.

Klein imaginou a cena de quando ele viu o Sol Ardente Eterno pela primeira vez durante a divinação onírica!

Quase ao mesmo tempo, ele deixou o sonho e ouviu um grunhido abafado.

O Sr. A deu um passo para trás, dois filetes de sangue escorrendo da ponta de seu nariz.

O manto formado por carne e sangue começou a fluir lentamente como se estivesse derretendo.

Pá!

Klein estalou os dedos e incendiou as árvores a cerca de trinta ou quarenta metros de distância.

Sob seus pés, o matagal há muito murcho pegou fogo, e as chamas crescentes envolveram seu corpo.

O rosto belo e originalmente efeminado do Sr. A subitamente se tornou ainda mais belo e feminino. Uma lança de gelo cristalina e sem peso materializou-se em sua mão enquanto ele a arremessava na direção das árvores em chamas a algumas dezenas de metros de distância.

Assim que Klein saltou para fora das chamas, suas pupilas refletiram a ponta transparente da lança.

A ponta da lança ficou maior e mais nítida, preenchendo seus olhos.

Klein jogou-se para o lado enquanto seu corpo ficava coberto por uma fina camada de geada.

A lança transparente então extinguiu as chamas, permitindo que

a espessa camada de gelo se espalhasse rapidamente em todas as direções.

Klein, que ainda estava no ar, de repente se encolheu em uma bola, virando o corpo de cabeça para baixo.

Ele estendeu a mão esquerda e pressionou levemente a camada de gelo. Ele mais uma vez se elevou no ar e deixou o mundo frio. No entanto, a pele de sua palma estava congelada no ponto de contato; isso resultou nele arrancando a própria pele com um som de rasgo.

Rolando para ficar de pé, Klein enfiou a mão no bolso e puxou um Amuleto do Sono feito por ele mesmo.

Enquanto estava prestes a dizer o encantamento, seu nariz de repente começou a coçar e ele espirrou.

Atchim! Atchim! Atchim!

Sua cabeça doía e ele não parava de espirrar, o que o deixava sem forças para revidar.

Fiquei doente? Fui infectado por algum tipo de enfermidade? No momento em que Klein percebeu isso, sentiu inúmeros fios difíceis de serem vistos a olho nu girarem ao redor dele, envolvendo-o como uma múmia, em certo sentido.

Ele não era estranho a esse tipo de experiência. Sabia que eram os poderes Beyonder de uma Demonessa do Prazer.

Naquela época, ele havia confiado no uso de feitiços para fazer com que todas as partes caíssem num sono profundo. Então, confiando em sua singularidade, ele

escapou dos efeitos do feitiço. Mas agora, o Sr. A havia mantido uma distância de cerca de 20 metros.

No entanto, Klein não era mais apenas um Palhaço. Os dedos que ele ainda podia mover estalaram e emitiram um som seco e nítido!

Num instante, toda a "teia de aranha" ao redor dele foi incendiada, como se tivesse se transformado numa tocha gigante.

Klein tinha acabado de pular para fora das chamas escarlates quando começou a espirrar novamente, sendo seguido por um acesso de tosse violenta. Isso impedia automaticamente o uso de muitos dos seus poderes Beyonder.

Neste momento, a gentileza feminina do rosto do Sr. A desapareceu, adicionando um pouco mais de dignidade à sua altivez.

Ele esticou a mão direita e a cerrou levemente. Klein de repente teve um pressentimento de que, se corresse, estaria apenas correndo em círculos.

O Sr. A, que usava um manto vermelho-sangue, revelou um sorriso cruel. Um livro antigo, transparente e ilusório, apareceu à sua frente.

Uma voz etérea e aguda soou: "Eu vim, eu vi, eu registro."

Atchim! Cof! Cof!

Klein queria se esconder, mas estava impotente. Naquele momento, ele experimentou, de uma maneira sem precedentes, o poder de um Pastor. Era verdadeiramente digno de ser chamado de o mais

abrangente, mais impecável e mais poderoso Nível Beyonder abaixo do nível de um semideus! Mesmo que ele não tivesse feito quaisquer preparativos, com muitos itens místicos inutilizáveis, o fato de ter sido suprimido a tal ponto sem conseguir revidar, implicava que havia muitos problemas.

Capítulo 479: O Sorriso Inexplicável

O velho mordomo, Funkel, estava fugindo por um campo estéril no ermo.

Ele havia perdido o chapéu, seu cabelo grisalho bem penteado pendia de maneira desgrenhada, e a camada externa de suas roupas estava enlameada.

Huf. Puf... Ele fez uma pausa por um momento, ofegando enquanto olhava para trás. Sentiu-se um pouco mais à vontade ao perceber que não havia ninguém por perto.

No entanto, quando ele virou a cabeça e estava prestes a mudar de direção, descobriu que uma figura havia surgido à sua frente.

A figura vestia um manto clássico e encapuzado; seu rosto estava apático e inexpressivo, enquanto seus olhos pretos estavam escondidos nas sombras.

As pupilas de Funkel se contraíram. Ele abriu a boca e tentou dizer uma palavra no antigo Hermes, mas ficou surpreso ao descobrir que seu nariz estava desaparecendo e sua voz tinha sumido.

Uma expressão de desespero surgiu de repente em seu rosto. Então, como uma mancha no vazio, todo o seu corpo foi aparentemente limpo com um pano, e nem um único rastro foi deixado para trás.

...

Atchim! Atchim! Cof! Cof!

Diante do ataque iminente do Sr. A que significava morte certa, Klein foi acometido por uma doença. Sua dor de cabeça e febre tornavam difícil usar o Controle de Chamas ou o Salto Flamejante.

Naquele momento, ele não conseguia sequer produzir Balas de Ar.

O medo do desconhecido tomou conta de sua mente. A intuição de Perigo do Palhaço "viu" a si mesmo se dividindo nas menores partículas de luz, talvez aniquilando qualquer chance de ele reviver.

Em um instante, Klein levou a mão ao bolso e agarrou um objeto.

Esta era a sua resposta para a situação mais perigosa que ele podia imaginar com antecedência!

Não importa em que tipo de situação ele fosse subitamente colocado, um Mágico tinha que estar preparado até certo ponto, para não entrar em pânico no meio da batalha.

Klein tirou o apito de cobre de Azik, levou-o à boca e soprou com força por cima dos espirros e da tosse!

Sem qualquer movimento de agitação, ele viu, através de sua Visão Espiritual, um gêiser de ossos brancos jorrando enquanto rapidamente esboçavam a aparência de um mensageiro enorme com chamas negras ardendo em suas órbitas oculares.

E naquele momento, as páginas do livro à frente do Sr. A pararam de virar, e a voz distante subitamente cessou.

Um brilho verde nebuloso irrompeu, e o mensageiro de ossos,

que tinha quase quatro metros de altura, estalou e desmoronou em incontáveis pontos de luz pura.

Atrás dele, a força que tinha feito Klein rodopiar foi a primeira a desmoronar. A figura no casaco preto trespassado foi então envolvida, transformando-se em uma estátua feita de areia amarela que foi levada pelo vento.

No entanto, a areia dispersa eram pontos brancos, como se fossem pedaços de papel rasgados até o limite.

A figura de Klein apareceu na outra extremidade, ajoelhando-se e tossindo incontrolavelmente.

Se não fosse pelo mensageiro esquelético bloqueando o golpe por ele, ele não teria conseguido suprimir suas doenças e usar a Substituição por Figurine de Papel!

E após essa provação, sua doença piorou a ponto de ele perder quase todas as formas de resistência.

Naquele momento, o Sr. A, que havia falhado em seu golpe fatal, tossiu subitamente de uma maneira mais violenta que Klein.

Ele caiu no chão de dor, com sangue espumando nos cantos da boca.

Cof! Cof! Cof!

Ele tossiu uma pilha de órgãos fragmentados e carne contorcida. Então, com grande dificuldade, ele abriu a boca e tentou lambê-los de volta para consumi-los à força.

O que está acontecendo? Klein ficou atordoado por um momento.

Mas isso não o impediu de resistir a uma tosse, levantar a mão direita e apontar o revólver para a cabeça do Sr. A.

Neste momento, ele entendeu vagamente algo — embora os ferimentos do Sr. A pudessem ser tratados com sua magia de carne e sangue, o impacto e a reação adversa em sua mente e espiritualidade não poderiam ser anulados por meio desse método.

O Sr. A deveria ter mudado para outro poder Além-limites para curar lentamente o dano ao seu Corpo Espiritual, mas ele foi levado pelo ódio. Ele suprimiu à força seus ferimentos e perseguiu Klein; assim, após usar continuamente os poderes Além-limites que excediam o que seu corpo podia suportar, sua situação piorou e os problemas latentes irromperam.

Bangue! Bangue! Bangue!

Klein disparou todas as balas do revólver. Feixes de luz bronze, ouro pálido e prata cruzaram rapidamente a curta distância entre os dois.

Infelizmente, ele não conseguiu controlar seus espirros e tosses durante o processo. As balas não atingiram o Sr. A por completo; apenas duas o acertaram, uma delas perfurando sua testa e a outra o seu torso.

Chiado!

Um som chiado ecoou, mas a cabeça do Sr. A parecia não ter ossos — era apenas uma combinação de uma pilha de carne podre. Isso fez com que a bala de cor dourada pálida afundasse profundamente em seu corpo. Ela

rapidamente parou e falhou em causar dano letal. Tudo o que fez foi emitir um fulgor dourado de luz solar.

O Sr. A levantou o pescoço, e a carne em torno do buraco em sua cabeça contorceu-se selvagemente.

Ele não estava morto, nem sequer gravemente ferido.

Ele foi outrora o tenaz Bispo Rosa!

Vendo isso, Klein se decidiu. Ele se virou e correu, abandonando qualquer outra tentativa de ataque. Quanto ao Sr. A, ele estava ofegante e, quando baixou a cabeça novamente, lambeu os pedaços de carne e órgãos fragmentados que havia tossido.

Em meio à respiração ofegante e à tosse, Klein correu em direções aleatórias, ocasionalmente rolando.

Finalmente, ele fugiu para a beira de um precipício que ficava a mais de cinquenta metros de distância.

Sob o precipício, o ligeiramente turvo Rio Tussock agitava-se incessantemente. Era largo, mas calmo.

Klein não hesitou, impôs força nas pernas e saltou.

Ele despencou, sentindo a leveza de uma queda livre.

Seu corpo rasgou o ar enquanto ele tentava ajustar sua postura no ar, transformando-se em um movimento de mergulho padrão.

Tosse! Atchim!

Sua enfermidade interrompeu seus três giros e meio no meio do caminho, e o posicionamento de seu corpo e palmas não conseguiu atingir a postura correta.

Com um som de espirro, ele atingiu a superfície da água, reduzindo-se a um fino pedaço de papel branco.

O boneco de papel rapidamente ficou úmido, metade afundando e metade flutuando.

No fundo do rio, não muito longe, a figura de Klein se formou enquanto tremia um pouco.

Suas roupas já estavam encharcadas, assim como o restante de papel e as notas em sua carteira.

Após me distanciar do Sr. A, a enfermidade diminuiu... Klein pensou com uma persistente sensação de medo.

Se sua tosse e espirros não tivessem diminuído no último minuto, ele não teria sequer tido tempo de usar os Substitutos de Boneco de Papel, e teria sofrido hemorragia interna e morrido instantaneamente. É claro que, se morresse de tal maneira, sentia que tinha uma chance de ser ressuscitado.

Enquanto batia as pernas para se manter à tona, Klein criou um tubo invisível e oco em sua boca, permitindo que ele se elevasse para fora da água e lhe trouxesse ar fresco.

Esta era a performance de Respiração Subaquática de um Mágico!

Klein inspirou pela boca e expirou pelo nariz, não permitindo que o gás turvo que exalava poluísse o tubo ao entrar diretamente na água.

Ao mesmo tempo, ele se dirigiu furtivamente para a margem, esperando evitar a perseguição subsequente do Sr. A.

Infelizmente, isto não é uma cidade. Os poderes de um Sem Rosto não podem ser usados de forma eficaz. Caso contrário, assim que eu me separasse, o Sr. A definitivamente não seria capaz de me encontrar... Enquanto nadava, Klein teve instintivamente este pensamento.

Isso o levou a pensar num problema, e este era o poder Beyonder de controle do vento que o Sr. A tinha anteriormente.

De um modo geral, isso pertence ao caminho do Senhor das Tempestades... Para este caminho, além do vento, também há água, o que significa que eles são especialmente eficazes para atividades subaquáticas... Atividades subaquáticas... Pastor é tão completo e aterrorizante! O coração de Klein quase parou de bater enquanto o pensamento passava por sua mente.

Ele de repente nadou rio acima, sem se esconder mais!

Assim que ele emergiu da água e se aproximou da margem, viu o rosto diabolicamente belo do Sr. A, coberto por escamas de peixe e brânquias abertas.

O Sr. A, que flutuava na superfície da água em sua túnica vermelho-viva, tinha os cantos da boca curvados. Seus olhos estavam repletos de ódio verdadeiro.

Lutar! Só posso lutar! Tentarei resistir até que os reforços da Igreja

cheguem ou até que o Sr. Azik escape de seu apuro! Sem hesitar, Klein, que havia obtido alívio de suas enfermidades, levantou a mão direita, pronto para estalar os dedos.

Neste momento, os dois olharam simultaneamente para o céu, como se fosse uma reação instintiva.

Uma bela figura feminina foi rapidamente delineada.

A figura estava encapuzada e vestida com uma túnica escura, seus olhos olhando inexpressivamente para o Sr. A.

Então, Klein viu o Sr. A ser rapidamente apagado, como se ele tivesse se tornado um desenho a lápis, sendo rapidamente limpo com uma borracha, deixando para trás apenas seu olhar de indignação e desespero em meio à vacuidade e loucura gravadas em sua mente, que era a única audiência presente.

Isso... Que tipo de nível é este!? Que tipo de força é esta! No momento em que Klein pensou nisso, ele viu a figura se virar para olhá-lo.

Era um rosto belo, mas não tinha a menor expressão. Seus olhos pretos eram profundos e escuros, desprovidos de espiritualidade.

Justo quando o coração de Klein palpitava rapidamente, pensando que ele desapareceria sem deixar rastros, sem saber sequer se poderia ser ressuscitado, os cantos da boca da mulher se ergueram lentamente em um sorriso.

Um sorriso? Klein estava atordoado, perguntando-se se estava sonhando.

Antes que pudesse recobrar os sentidos, a figura instantaneamente se desvaneceu e desapareceu de onde ele estava. O som de água espirrando ao seu redor ecoou no ar.

Intrigado, Klein nadou até a margem e saiu da água. Olhando em volta, descobriu que este lugar era excepcionalmente remoto. Não havia estradas nem pessoas vivas. Apenas a água do rio, ligeiramente turva, continuava fluindo de maneira imutável.

Acabou assim? O Sr. A morreu assim? Quem era aquela dama agora? Ela era tão forte que o Sr. A nem teve tempo de gritar... E ela sorriu para mim. Sorriu... Talvez seja uma "Ela"? No entanto, exceto por figuras no nível do Papa, como poderia haver anjos andando pela terra vindos das três Igrejas. Além disso, uma figura no nível do Papa obviamente não estaria em Backlund... Klein mal podia acreditar que estava fora da zona de perigo.

Após um momento de contemplação, ele finalmente sentiu um senso de realidade.

Ela deve ser uma potência enviada pelas Igrejas. Ela chegou a tempo e me salvou com sucesso.

Se eu não tivesse informado a Srta. Justiça com antecedência, talvez eles não tivessem agido de forma tão oportuna. Haveria uma grande chance de eu morrer nas mãos do Sr. A, sendo a possibilidade de ressurreição uma incógnita...

Sim, também tem a ver comigo ter persistido, arrastando a batalha até este momento.

Nada mal...

Com um suspiro de alívio, Klein começou a procurar uma saída.

...

“Exílio!”

O homem com a máscara dourada apontou para Azik Eggers e atirou sua figura no vazio, para um lugar que ninguém conhecia.

Então, ele se virou para encarar Ince Zangwill, que o observava com a testa franzida.

“Não há tempo, não podemos acabar com ele tão rapidamente! Temos que esconder esta área o mais rápido possível. Você quer que a Igreja descubra nosso segredo?” O homem com a máscara dourada rosnou furiosamente.
Ince Zangwill guardou suas dúvidas, assentiu, virou-se para 0-08, que havia parado de escrever, e o agarrou.
Sua figura estava um tanto vacilante, e perto de suas pernas estavam amontoadas calças que quase haviam sido rasgadas no meio da angrily.

Ince Zangwill put away his doubts, nodded, turned to 0-08 which had stopped writing, and grabbed it.

His figure was faltering somewhat, and by his legs were piled pants that had nearly been ripped apart in the middle of the batalha.

...

Dentro da Mansão Rosa Vermelha, o Príncipe Edessak estava sentado junto às
janelas de corpo inteiro com um olhar anormalmente vazio nos olhos.

“Vossa Alteza, por favor, apresse-se.” Uma voz soou ao seu lado.

Os olhos de Edessak tornaram-se vívidos enquanto ele respirava fundo, pegava o revólver sobre a mesa e o pressionava contra sua têmpora. Dentro dele havia uma bala que obliterava Corpos Espirituais.

Ele virou a cabeça e olhou com saudade para o campo de golfe e os cavalos que passeavam.

Bang!

Ele puxou o gatilho.

Capítulo 480: Recompensas pela Honestidade

No salão onde os pilares de pedra haviam desmoronado, um grupo de Falcões Noturnos vestindo sobretudos pretos e cartolas de seda apareceu ao redor do altar. A pessoa que liderava a equipe era o Arcebispo da Igreja da Noite Eterna, Santo Anthony Stevenson.

"Foi perturbado por alguém?" ele murmurou sem parar e caminhou diretamente para a porta de pedra que levava ao interior.

Uma escuridão densa surgiu enquanto a porta de pedra se abria silenciosamente. Santo Anthony conduziu alguns dos Falcões Noturnos para dentro, enquanto se aprofundavam.

Ao longo do caminho, eles não descobriram um único guarda ou qualquer coisa de valor. Era como se este lugar tivesse sido varrido à força.

Finalmente, eles alcançaram uma sala nos recessos mais profundos, mas não havia nada ali além de paredes e pilares de pedra. A porta de luz azul que estava lá quando Klein partiu tinha sumido há muito tempo.

As lanternas nas mãos dos Falcões Noturnos perderam subitamente sua luz, e a escuridão envolveu a sala.

Quando tudo voltou ao normal, eles descobriram que as paredes circundantes haviam, de alguma forma, derretido. No entanto, não havia portas ou túneis escondidos atrás delas. Havia apenas uma espessa camada de lama e rochas ou o corredor de onde vieram.

Santo Anthony ficou em silêncio por mais de dez segundos antes de dizer: "Tentem a adivinhação.

“Busquem nas imediações.”

...

Atchim!

Caminhando pelos penhascos e pela floresta sem trilhas, Klein ficou entristecido ao perceber que, aparentemente, havia realmente ficado doente.

Os efeitos residuais dos poderes Beyonder do Sr. A, combinados com o fato de ele ter ficado encharcado durante o inverno, trouxeram-lhe o resfriado vergonhoso.

No entanto, ele não ousou parar para recolher gravetos secos para acender uma fogueira e secar suas roupas e dinheiro. Ele estava com medo de que os Beyonders da Igreja o encontrassem.

Embora ele já tivesse conquistado o aval de Stanton Isengard da Colmeia da Máquina e obtido o status de semioficial, este era um assunto envolvendo o despertar da Demonisa Primordial e a descida do Criador Verdadeiro — dois casos da mais alta ordem. Portanto, ele seria inevitavelmente submetido a investigações rigorosas, tendo sessões de chá com a Colmeia da Máquina, os Punidores Mandatados e os Falcões Noturnos para recontar todo o processo ativa ou passivamente.

Havia duas grandes armadilhas nisso. Uma era que ele conhecia pessoas dentro dos Falcões Noturnos, e embora o Detetive Sherlock Moriarty parecesse bem diferente do martirizado Klein Moretti, tornando impossível identificá-lo por fotografias, ele tinha zero confiança se as coisas fossem feitas cara a cara. Dois, devido a caminhos semelhantes, a Igreja da Noite Eterna não era muito amigável com pessoas e coisas relacionadas à Morte. De volta à Era Pálida, no final da Quarta Época, a Morte havia caído sob o cerco dos sete deuses, e Sherlock Moriarty havia "invocado" um poderoso

descendente da Morte no momento crítico. Este não era um problema que pudesse ser facilmente ignorado ou explicado.

Aquela potência de alto nível estava se apressando para lidar com Ince Zangwill e 0-08, então ela não teve tempo para se incomodar com um peixe pequeno amigável como eu. No entanto, não posso ser descuidado por causa disso. Devo fugir quando for necessário!

Sim, posso escrever à Colmeia da Máquina quando tiver uma chance, declarando o segundo motivo pelo qual tenho que deixar Backlund temporariamente. Desta forma, ainda posso ter a chance de trabalhar com eles no futuro. Claro, tenho que observar secretamente para ver se a Colmeia da Máquina tem alguma inimizade forte contra quaisquer descendentes da Morte... Pergunto-me como o Sr. Azik está...

Heh heh, talvez Sherlock Moriarty possa estar morto no anúncio oficial. Ele certamente fez jus ao seu nome e identidade...

O mais rápido possível, Klein tentou encontrar uma pequena cidade e se misturar à multidão, enquanto suportava a febre e o frio alternados.

Apenas na sociedade humana os poderes do Sem Rosto poderiam ser totalmente expressos.

A mulher que estava trabalhando com o Sr. A, uh — ela deve ser uma Demônia. Ela foi para East Borough... Pelo que parece o ritual, deve ter havido um grande número de mortes por lá. Eu me pergunto... Com a intuição espiritual de um Vidente, o coração de Klein subitamente pesou.

Neste momento, todas as cores diante de seus olhos ficaram saturadas, como se tivessem sido salpicadas com óleo por uma divindade.

A sensação passou instantaneamente, e Klein se viu longe de onde estivera, com Azik Eggers, de pele bronzeada e feições suaves, surgindo ao seu lado.

"Sr. Azik, você está ileso?" Ele não pôde evitar soltar um suspiro de alívio.

"Estou," Azik respondeu francamente antes de sorrir, "mas para um Imortal, isso não é um grande problema."

Klein se acalmou e perguntou: "O que aconteceu com Ince Zangwill e 0-08?"

"Ince Zangwill ainda está vivo, e ele ainda empunha aquele Artefato Selado de Grau 0," disse Azik enquanto caminhava.

Klein se esforçou para segui-lo, enquanto não podia evitar suspirar.

"Que pena."

"Não se preocupe; ele foi gravemente ferido," disse Azik solenemente. "E o mais importante, sabemos que ele estava secretamente cooperando com a família real, então não precisamos nos preocupar em não conseguir encontrá-lo no futuro. Desta forma, você pode se concentrar em aprimorar-se, e eu também posso tentar ir a alguns lugares de que me lembrei, para despertar mais memórias. Heh heh, sua sorte não é má. Eu estava secretamente observando as pessoas do MI9 e da família real para confirmar o paradeiro de Ince Zangwill. Um dos lugares mais importantes era a Mansão Rosa Vermelha, então eu estive vagando pela área o tempo todo. Caso contrário, eu não teria conseguido correr para salvá-lo tão rapidamente."

Klein imediatamente se sentiu um pouco constrangido quando isso foi mencionado.

“Sr. Azik, o senhor não está intrigado sobre por que eu não morri?”

“Eu também costumo acordar depois de entrar em um caixão. Isso é algo de que me lembrei anteriormente,” disse Azik com um sorriso, completamente imperturbável pelo assunto. “E na minha memória incompleta, embora seja raro em outros, não é sem precedentes.”

Ele costuma acordar depois de entrar em um caixão... Costuma? Klein subitamente percebeu que os problemas com os quais ele estava preocupado não eram nada aos olhos de uma potência real.

Como esperado de um Imortal do caminho da Morte... Bem, o Sr. Azik havia mencionado que estava nesta Sequência há muito tempo, o que significa que ele avançou há muito... Klein pensou por um momento, então perguntou com preocupação: “Sr. Azik, Ince Zangwill descobriria que eu sou Klein Moretti?”

Ele temia que Ince Zangwill se vingasse de Benson e Melissa.

“Improvável. No máximo, ele acreditaria que nos conhecemos há muito tempo, ou que você é meu... informante, se usarmos os termos que a polícia usa.” Azik se lembrou e disse: “Mas aquele Artefato Selado de Grau 0 pode notar isso, mas você não precisa se preocupar.”

“Por quê?” Klein insistiu.

Era desconhecido o que Azik havia lembrado, mas sua expressão de repente se tornou estranha. Era como se quisesse rir, mas, ao mesmo tempo, sentisse-se horrorizado.

“Aquele Artefato Selado de Grau 0 continuará tentando registrar a morte do seu dono. Isso provavelmente é intrínseco a ele e não pode ser mudado. Portanto, duvido que ele divulgaria ativamente informações tão importantes que possam colocar Ince Zangwill em uma tremenda vantagem durante um momento tão crítico — a menos que envolva algo que ele não possa evitar ou explicar.”

Vendo que o Sr. Azik estava tão certo disso enquanto apresentava justificativas tão fortes, Klein exalou. Foi como se ele tivesse se recuperado um pouco do frio.

Vendo isso, Azik acrescentou: “É melhor que você deixe Backlund por enquanto. Ince Zangwill pode usar aquele Artefato Selado de Grau 0 para buscar vingança novamente, usando seu nome falso.

“Contanto que você não esteja em Backlund, deve ficar tudo bem. A esfera de influência daquele Artefato Selado de Grau 0 não excede uma cidade grande.”

Assim como eu havia previsto, há um limite para sua esfera de influência... Caso contrário, Ince Zangwill poderia ter se escondido facilmente em uma pequena cidade no Continente Sul e arranjado tranquilamente o destino de todos os seus alvos sem ter que se preocupar com ninguém o encontrando... Klein perguntou após alguma deliberação: “Uma viagem curta a Backlund por um dia ou meio dia está bem, certo? Com a premissa de que eu mudei minha identidade e aparência.”

Com isso, ele esfregou o rosto, instantaneamente voltando à sua aparência de Tingen.

As sobrancelhas de Azik se contraíram, e ele assentiu.

“Está bem.”

Ele virou a cabeça e olhou para longe, para o ponto que ele não podia mais ver.

"Parece que fui alvo de uma existência poderosa da Igreja da Noite Eterna. É melhor que você não fique ao meu lado, ou você pode ser implicado. Heh heh, eles estão muito interessados nas características de Beyonder relacionadas à Morte."

"Sim, eu planejo ir para o mar. Enquanto eu digiro minha poção, eu estarei procurando por sereias. É uma condição para o meu avanço," Klein explicou seu plano.

Azik inclinou a cabeça.

"Sereias? Uma sereia na forma de um espírito morto funcionaria? Eu consigo encontrar pelo menos quatro."

"Provavelmente... não..." Klein estendeu a mão e limpou a testa.

Sua intuição lhe disse que era definitivamente impossível, mas ele planejava divinizar isso acima do nevoeiro cinzento para confirmar.

Sem mencionar a sereia morta novamente, Azik disse: "Se houver algo, entre em contato comigo através do mensageiro."

Mensageiro... Klein subitamente se sentiu culpado e envergonhado.

"E-ele morreu na minha batalha contra o Sr. A. Ele salvou minha vida."

Azik lançou-lhe um olhar, balançou a cabeça e riu.

“Não se preocupe com isso. Desde que não tenha sido morto por uma potência no nível de um anjo ou por meio de algum método especial, enquanto o Submundo ainda existir, ele poderá renascer lentamente lá.

“E, antes disso, tenho mensageiros semelhantes que somam... Uh, eu também não sei quantos são.”

Parece que há um exército de mensageiros tão poderosos e gigantescos? Klein ficou boquiaberto, incapaz de dizer uma palavra.

Sua vergonha diminuiu, e ele perguntou com curiosidade: “Sr. Azik, onde fica o Submundo, ou em outras palavras, o inferno?”

“O mundo espiritual. Para ser exato, é um lugar especial que a Morte ancestral criou no mundo espiritual.” Azik não escondeu a verdade.

Morte ancestral? Deve ser o deus ancestral, o Ancestral Fênix Gregrace... Então, o Submundo pertence ao mundo espiritual. Não é de admirar que a estrutura básica no misticismo seja o mundo real, o mundo espiritual e o mundo astral. Não contém o Submundo e o Abismo... Klein estava prestes a fazer uma pergunta quando de repente se lembrou de algo e disse rapidamente: “Sr. Azik, obtive uma Carta de Blasfêmia criada pelo Imperador Roselle. Ela contém os segredos dos Beyonders de Alta Sequência. Acredito que possa ajudá-lo a se lembrar de mais coisas. No entanto, o senhor terá que esperar um pouco. Ela está escondida em Backlund.”

Klein não mencionou a recompensa, temendo que isso revelasse o segredo do Clube de Tarô, o misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento, e a Senhorita Justice; portanto, ele pôde mostrar sua gratidão ao Sr. Azik por sua ajuda e sacrifício, dessa forma discreta.

Azik olhou para ele surpreso, mas no final não disse nada. Ele assentiu e disse: “Quando você a recuperar, peça ao mensageiro

que a traga para mim. Eu a devolverei imediatamente a você depois de estudá-la. Ou você pode copiar o conteúdo e me entregar."

Ele fez uma pausa por um momento, como se tivesse pensado em algo. Em seguida, tirou do bolso uma luva tão fina que parecia feita de pele humana e a entregou a Klein.

"Eu já despertei as memórias relevantes, então não preciso mais dela. Heh heh, é um item que aquele vice-almirante pirata deixou para trás. Eu coloquei alguns selos nela para que não ficasse faminta. No entanto, toda vez que for usada, exigirá que você use carne e alma humanas para alimentá-la; caso contrário, ela o devorará."

...Fome Rastejante? Os restos mortais de um Pastor em particular? Klein imediatamente se lembrou do que a luva representava.

Capítulo 481: Estatísticas e Pessoas

Em uma pequena cidade nos arredores de Backlund.

Depois de vestir roupas limpas e secas, Klein colocou as notas molhadas sobre a superfície da mesa, uma por uma, esperando que secassem naturalmente no quarto quente.

Durante esse processo, ele se moveu com muito cuidado e gentileza. Até mesmo seus espirros e tosses causados pela febre foram suprimidos à força.

Para ter certeza de que não haveria erros, ele não as secou controlando uma chama.

Tendo feito tudo isso, ele caminhou até o canto do quarto de hotel, onde havia um espelho de corpo inteiro.

O cabelo preto de Klein estava cuidadosamente penteado no espelho. Ele tinha um par de olhos castanho-escuros, e seu rosto era fino e angular.

Ele usava óculos com aro dourado na ponte do nariz e estava barbeado. Parecia jovem, mas também experiente.

Esta era uma modificação da aparência de Zhou Mingrui, com os traços de um nativo do Continente Norte. Além disso, esta era sua aparência jovial da época da universidade, quando estava cheio de vigor, uma que ainda não tinha sido engordada pela sociedade.

Ele pretendia voltar para Backlund quando as coisas se acalmassem um pouco, e então obteria uma identidade legal para

sua aparência atual. Comparado a quando havia deixado Tingen, ele não tinha falta de canais apropriados. Por exemplo, ele tinha Ian no Bar dos Corações Valentes, o círculo da Senhorita Sharron, e o Detetive Isengard Stanton.

Que nostálgico... Klein sussurrou. Ele se ocupou com um ritual no quarto onde as cortinas tinham sido fechadas. Ele planejava trazer a Fome Rastejante acima da névoa cinza para estudá-la em segurança.

Dentro do palácio silencioso e antigo, ele apareceu na extremidade da longa mesa de bronze, recostando-se em sua cadeira enquanto segurava um par de luvas finas feitas de pele humana.

Imediatamente após, ele fechou os olhos e estendeu sua espiritualidade para dentro do objeto que exigia selamento.

Imediatamente ele sentiu a fome da luva. Era como se ela tivesse um estômago que jamais poderia ser saciado, mas acima da névoa cinza, estava tão dócil que não ousava emitir nem o menor traço de malícia. Era como um cão de caça deitado ali, não ousando se mover de modo algum.

Então, Klein ouviu gritos de indignação e gemidos de dor.

Muitos rostos distorcidos, hediondos e pesarosos apareceram em sua percepção espiritual, repletos de melancolia e loucura indizíveis.

Esses rostos estavam profundamente fundidos com as características de Beyonder de cores e estados diferentes. Onde quer que a espiritualidade de Klein se espalhasse, ela se combinaria com os rostos correspondentes e usaria os poderes que possuía.

Essa é a maneira de usá-la? Juntamente com a ajuda da divinação,

Klein fez uma tentativa após a outra e descobriu quais eram as cinco almas que a Fome Rastejante poderia usar para o Pastoreio.

A primeira era Sem Rosto, mas só tinha os poderes de mudar sua aparência e constituição.

A segunda era Psiquiatra. Podia fazer um alvo cair num estado frenético, colocar uma certa quantidade de dicas psicológicas; e podia simular a força de um dragão, intimidando indivíduos e grupos, e criando o caos.

A terceira era Interrogador. Permitindo que o usuário da luva fosse proficiente no uso de todos os tipos de armas, se tornasse um especialista em demolição, possuísse a capacidade de focar sua mente e tivesse a capacidade de perfurar o Corpo Espiritual de um alvo.

A quarta era Pesadelo. Havia apenas um poder, que era arrastar alguém para um sonho sem ser detectado. No entanto, era diferente de um Beyonder da Sequência correspondente. Era realizado pela Fome Rastejante, então o usuário ainda podia mover seu corpo após entrar em um estado de Pesadelo.

A quinta era Sacerdote da Luz. Permitindo que ele produzisse um efeito de auréola, purificando todos os mortos-vivos e criaturas imundas dentro de um certo alcance. Ao mesmo tempo, ele também tinha a habilidade de canto de um Bardo que poderia fortalecer seus companheiros, bem como invocar a Luz da Santidade, que era mais fraca que Sol Brilhante.

O limite são cinco almas, e os poderes são fixos quando "Pastoreando" pela primeira vez... Isto não é algo que posso decidir por mim mesmo. É puramente baseado na sorte; talvez possa haver três ou apenas uma... Klein balançou a cabeça pensativo, suspirou e disse às almas sofredoras: "Não importa que tipo de pessoas vocês foram no passado, eu gradualmente os libertarei de sua prisão para que adquiram completa

libertação."

"No futuro, as almas que eu pastorear virão apenas de pessoas que cometeram crimes hediondos e imperdoáveis. Para cada Beyonder assim que eu matar, substituirei um de vocês e o libertarei, independentemente de eu precisar ou não dos poderes deles."

Sua voz solene, mas suave, ecoou dentro do palácio antigo. As almas que choravam se acalmaram, não mais se contorcendo de forma hedionda.

Ufa... Klein exalou, abriu os olhos, bateu na borda da mesa antiga com os dedos e disse para si mesmo: Os poderes desse Sem Rosto se sobrepõem aos meus, então ele é completamente inútil. Assim que eu tiver algo para substituí-lo, eu o libertarei primeiro. Sim, quando chegar a hora, posso tentar canalizar o espírito dele e conversar com ele. Talvez eu possa receber informações sobre as altas Sequências do caminho do Vidente, bem como pistas sobre o paradeiro de sereias... Não, não há necessidade de esperar por uma substituição. Em alguns dias, posso fazer a tentativa quando me recuperar totalmente do meu resfriado...

A alma correspondente ao Sacerdote da Luz deve ser capaz de completar as fórmulas incompletas que obtive anteriormente. Além disso, ele deixará para trás a Característica de Beyonder correspondente. Dessa forma, Pequeno Sol não precisará se preocupar com seus avanços subsequentes. Sim, ele será o segundo a ser libertado...

Quanto a eu precisar alimentar a Fome Rastejante com alma e carne humanas toda vez que ela for usada, isso não é algo a que eu precise prestar atenção. Eu geralmente não a usaria de qualquer maneira. Ao usá-la, definitivamente estarei enfrentando um inimigo aterrorizante. Numa batalha assim, não faltam vidas a abater. Mesmo que não haja, posso jogar a Fome Rastejante acima da névoa cinza e não me preocupar com sua reação, nem preciso ter medo de prejudicar os inocentes. O pior resultado seria ela se tornar inutilizável...

Guardando seus pensamentos, Klein tentou usar o item místico, Fome Rastejante, para adivinhar a fórmula da poção de Pastor, mas acabou falhando.

Ele não adivinhou as origens da Fome Rastejante, temendo que provocasse uma existência hostil.

Embora não temesse se colocar em perigo devido ao isolamento e obstrução da névoa cinzenta, fazê-lo poderia, provavelmente, danificar a Fome Rastejante.

Considerarei tentar isso quando não precisar mais dela... Klein inclinou-se para a frente e apoiou os cotovelos sobre a mesa.

Ele rapidamente recordou os assuntos anteriores e notou atentamente um detalhe.

Após a Chave Mestra ter sido obliterada, sua característica de Além não desapareceu. Em vez disso, ela se transformou em pontos de luz, esforçando-se para convergir...

Pode-se presumir que a característica de Aprendiz que se forma no final não mais conterá os rugidos do Sr. Porta.

Em outras palavras, tal método pode ser usado para livrar a corrupção mental contida numa característica de Além!

Mas o problema subjacente é que não há como destruir uma característica de Além que se tenha solidificado num item sob circunstâncias normais. Naquela época, eu estava a depender de um ritual que poderia permitir a descida de um verdadeiro deus. Isso exigia o pré-requisito de um grande número de vidas inocentes...

Além disso, uma vez que o Olho Todo-Negro seja estilhaçado, a corrupção mental do Criador Verdadeiro que jaz escondida dentro dele certamente irromperá. Quando isso acontecer, quem poderá resistir? Fá-lo acima da névoa cinzenta?

Enquanto esses pensamentos lhe cruzavam a mente, Klein lembrou-se do que poderia ter acontecido no Bairro Leste. Apressadamente, ele conjurou uma caneta e papel para realizar a divinação apropriada.

Após receber a revelação, sua expressão sombria se aprofundou e, lentamente, ele se recostou na cadeira.

Abaixo dele, a névoa cinzenta e infinita flutuava em silêncio, de uma forma aparentemente eterna e imutável.

...

Audrey estava junto à janela, observando a névoa misturada em cores amarelo-pálido e preto-ferro se dispersar rapidamente. Ao ver a chuva forte, incompatível com o inverno, seu coração se sentiu mais à vontade.

Após um período de tempo desconhecido, ela e Susie esperaram pelo eventual regresso do Conde Hall ao lar.

“Pai, como estão as coisas?” perguntou Audrey com preocupação.

O Conde Hall sorriu calorosamente ao entregar seu casaco e chapéu a um criado.

“Está resolvido, mas os detalhes exatos ainda não estão claros. Minha princesinha, você realmente me ajudou imensamente desta vez. Você merece uma montanha de medalhas!”

Que bom, que bom... Graças ao lembrete do Sr. Louco, graças à arriscada investigação do Abençoado "Dele"... Nosso Clube de Tarô, mais uma vez, impediu a descida de um deus maligno e salvou o mundo! O coração de Audrey estava repleto de orgulho.

O Conde Hall pegou a toalha das mãos da criada, limpou o rosto e suspirou.

“No entanto, desta vez, ainda houve sérias baixas. Pensar que a poluição de Backlund poderia se tornar tão mortal... Embora as estatísticas ainda não tenham sido tabuladas, estimo que mais de dez mil pessoas morreram no Bairro Leste, na área das docas e no distrito fabril. Além disso, a praga ainda está se espalhando, então, por favor, tente não deixar a casa por enquanto.”

Mais de dez mil pessoas? Essa era uma estatística que Audrey podia entender, mas não conseguia imaginar. Apenas no aniversário da fundação do reino, e durante o desfile, ela conseguiria ver dezenas de milhares de pessoas reunidas.

No entanto, isso não impediu que seu coração se tornasse pesado, enquanto seu humor subitamente se tornava sombrio.

...

Daisy estava parada fora de seu apartamento, observando os médicos e enfermeiros em jalecos brancos e máscaras entrarem e carregarem os corpos.

Ela há muito sabia o resultado. Sua expressão estava dormente e seus olhos, vazios. Inconscientemente, ela se moveu para mais perto da porta.

Neste momento, o policial encarregado do cordão de isolamento a deteve.

“Não vá para lá. Quer ser infectada pela peste?”

Daisy permaneceu ali, observando os dois corpos serem carregados para fora. Ela viu a mãe, Liv, abraçando a irmã, Freja, firmemente. Eles foram levados para uma carroça de carga envolta em tecido preto e temporariamente requisitada. Ela então observou enquanto eles
desapareciam diante de seus olhos, cobertos por um pano branco.

A carroça moveu-se lentamente em direção à outra extremidade da rua.

Naquele momento, Daisy pareceu acordar de um sonho. Ela se virou e correu em velocidade máxima, perseguindo a carroça.

O chão estava anormalmente enlameado após a chuva. Ela caiu e levantou-se várias vezes, deixando o corpo coberto de sujeira.

No entanto, ela ainda foi incapaz de alcançar a carroça e pôde apenas vê-la desaparecer na esquina.

Daisy diminuiu o passo, o corpo balançando levemente enquanto sua expressão se tornava anormalmente vazia.

Ela se agarrou às árvores da rua e encarou o local de onde a carroça havia partido.

De repente, seu corpo inteiro amoleceu, e ela começou a chorar.

“Mãe...

“Freja...”

A voz era suave, baixa, aguda, fraca e persistente.

Neste momento, no Bairro Leste, na área do cais e no distrito fabril, dezenas de milhares de pessoas clamavam de dor da mesma forma.

...

Distrito da Imperatriz, Palácio de Sodela.

Usando uma coroa sobre seu rosto resoluto e fino bigode, George III sentava-se no trono. Ele encarava o conde palatino à sua frente sem dizer uma palavra.

“Sua Majestade, o povo das três igrejas está esperando lá fora por sua explicação,” perguntou o conde palatino, enquanto o suor escorria por sua testa.

“Explicação? O Príncipe Edessak foi seduzido por uma Demonisa, o que o levou a conluiar-se com um culto e tentar se rebelar. Essa é a explicação! Seus esquemas foram expostos, e ele já cometeu suicídio. Que outras explicações eles precisam!?” George III de repente explodiu em fúria.

Ele respirou fundo e retomou sua solenidade habitual.

“Você lhes dirá que qualquer um que obtenha o título aristocrático correspondente por quaisquer meios pode conseguir um assento na Câmara dos Lordes. As restrições de propriedade necessárias para as eleições serão abrandadas, e os distritos eleitorais inválidos serão removidos. Isso é para apaziguar os donos de fábricas e os banqueiros.

“Similarmente, o Conselho Nacional de Poluição Atmosférica emitirá imediatamente sua declaração final. O projeto de lei relevante será aprovado em breve, e as salvaguardas mínimas e as horas de trabalho aparecerão na forma de uma lei!

“A Lei dos Pobres será reformada de acordo com seus pedidos... As Três Igrejas estão autorizadas a enviar seu pessoal para os militares!”

“Sua Majestade...” O conde palatino estava assustado.

Tal concessão estava além de sua imaginação, especialmente a última.

George III irrompeu novamente.

“Diga-lhes isto! Já que eles querem uma nova ordem, eu lhes darei uma nova ordem!”

“Sim, Sua Majestade.” O conde palatino não ousou dizer mais nada e deixou o palácio.

George III sentou-se ali, imóvel por um longo tempo, como se fosse uma estátua de pedra.

Após um período de tempo desconhecido, sua expressão de repente se tornou suave.

Capítulo 482: Sai o Velho, Entra o Novo

Manhã de 31 de dezembro, na Igreja da Colheita ao sul da Ponte.

Emlyn White estava em uma cozinha vestindo suas batinas de padre, ocasionalmente atirando diferentes ervas em um grande caldeirão de ferro e mexendo-as até certo ponto.

Depois que todos os ingredientes pré-preparados foram jogados, ele esperou pacientemente por mais dez minutos. Em seguida, ele apanhou o líquido negro como tinta com uma concha de metal e o despejou em um copo de vidro e uma garrafa de vidro ao seu lado.

48, 49, 50... Emlyn olhou para o caldeirão vazio e contou o remédio que havia preparado.

Após confirmar a quantidade, ele pegou uma grande bandeja e levou as garrafas do líquido verde-escuro para o salão.

No salão, mais da metade dos bancos havia sido removida, e o chão estava coberto com cobertores esfarrapados. Deitadas neles estavam vítimas da peste que estavam ou em sono profundo ou gemendo de dor.

Emlyn e Padre Utravsky trabalharam juntos, cada um carregando um pouco do remédio, distribuindo-o a partir de duas extremidades.

A primeira pessoa na fila era um homem de meia-idade com a tez amarelada. Ele apressadamente se apoiou pela metade, recebeu o remédio e o bebeu.

Ele devolveu a garrafa e disse a Emlyn com gratidão: “Padre White, muito obrigado. Eu me sinto muito melhor e tenho alguma força novamente!”

Emlyn ergueu o queixo e respondeu com desdém: “Isto é apenas um assunto extremamente trivial que não vale a pena agradecer. Todos vocês são verdadeiramente ignorantes.”

Dito isso, ele acelerou a distribuição das poções.

Após cerca de dez minutos, ele retornou ao altar da Mãe Terra e reclamou ao Padre Utravsky: “Você deveria conseguir mais dois voluntários!”

O Padre Utravsky não respondeu. Ele olhou para os pacientes e disse com um sorriso gentil: “Eles devem estar completamente curados em dois ou três dias.”

“Como você sabe?” Emlyn virou a cabeça, surpreso.

O Padre Utravsky olhou para ele com benevolência e disse: “A medicina herbal é um dos domínios da Mãe Terra. Como Seu crente, eu conheço alguns dos princípios básicos, mesmo que eu não faça parte da sequência da Terra.”

Emlyn estalou a língua em desdém.

“Não me interesso por religião e sei pouco a respeito.”

Embora eu tenha copiado a bíblia da Mãe Terra nos últimos meses... ele acrescentou mentalmente em tom ligeiramente ressentido antes de dizer: “Padre, eu não esperava que o senhor aceitasse não-crentes na

fé. Dentre eles, apenas dois ou três são crentes da Mãe Terra."

O Padre Utravsky sorriu, sem se importar com o que ele disse.

"Eles também são vidas, vidas inocentes."

Emlyn fez uma pausa de alguns segundos, exalou e disse: "Padre, eu já encontrei uma maneira de resolver o estímulo psicológico. Talvez eu vá embora deste lugar em breve."

Espera, por que eu mencionei isso? Fui realmente tocado por ele. E se ele me trancar no porão de novo? Emlyn de repente ficou nervoso.

A expressão do Padre Utravsky permaneceu inalterada enquanto ele olhava para baixo e dizia a Emlyn: "Na verdade, você não precisava procurar soluções. Em pouco tempo, o estímulo psicológico será removido automaticamente e você estará livre para escolher se deseja vir à catedral."

"Se demorasse mais, eu teria me tornado um devoto da Mãe, não — um devoto da Mãe Terra!" Emlyn deixou escapar.

O Padre Utravsky ergueu uma sobrancelha e disse, sentindo-se um tanto surpreso: "Eu não o forcei a mudar sua fé.

"O estímulo psicológico que deixei em você era para que voltasse à catedral todos os dias, na esperança de que pudesse apreciar plenamente o valor da vida e a alegria de uma colheita."

"O único efeito do estímulo psicológico foi me fazer retornar

à catedral?" A expressão de Emlyn congelou instantaneamente.

O Padre Utravsky assentiu francamente.

"Sim."

"..."

A boca de Emlyn se abriu enquanto ele virava, lenta e mecanicamente, sua
cabeça para olhar de volta para o altar, fitando a Mãe Terra.
Emblema Sagrado da Vida, como se ele tivesse se tornado um fantoche naquele exato
instante.

...

Na noite de 31 de dezembro. Rua dos Narcisos, 2, Tingen
Cidade.

Benson entrou na casa, tirou o chapéu e o casaco, e
riu baixinho.

"Eu reservei passagens de segunda classe para a locomotiva a vapor com destino a
Backlund, para 3 de janeiro."

Melissa, que estava sentada na sala de jantar com vários
jornais à sua frente, disse preocupada: "Benson, o ar em
Backlund está terrível. Dezenas de milhares de pessoas morreram por causa
do veneno e das doenças causadas pela névoa tóxica há alguns dias..."

“É um assunto triste e lamentável.” Benson caminhou até a sala de jantar, suspirou e disse: “Mas as duas Câmaras já aprovaram

o relatório submetido pelo Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Haverá legislação para regulamentar a emissão de fumaça e águas residuais, então uma nova Backlund nos receberá. Você não precisa se preocupar demais."

Dito isso, ele sorriu com escárnio.

"Quando voltei da Rua Cruz de Ferro, encontrei muitos donos de fábrica ou seus empregados de Backlund recrutando pessoas. Disseram que, devido à névoa tóxica e à peste, as fábricas de lá estão sofrendo com a escassez de mão de obra, então estão dispostos a prometer que o horário de trabalho e o salário mínimo serão muito melhores do que o padrão atual, heh heh."

"Você acha que é impossível?" perguntou Melissa.

"Quando cada vez mais pessoas afluírem a Backlund, será impossível, a menos que ambas as Câmaras aprovem as leis correspondentes diretamente." Benson abriu as mãos e apontou para a mesa.
"Bem, é hora de receber o ano novo."

Havia três conjuntos de garfos e facas, três pratos de porcelana vazios e três xícaras sobre a mesa.

Três xícaras. Uma para cerveja, duas para cerveja de gengibre.

...

Na noite de 31 de dezembro.

Vestida de gala, Audrey estava numa antessala, aguardando o início da Festa de Ano Novo. No entanto, não se podia ver o

entusiasmo, a exuberância e a alegria em seu rosto, apesar do fato de estar prestes a atingir a maioridade.

À sua frente estava um jornal. Nele estava escrito:

"...Segundo estimativas preliminares, um total de mais de 21.000 pessoas morreu no nevoeiro, e a praga subsequente ceifou a vida de cerca de 40.000 pessoas. Entre os falecidos estavam crianças pequenas, jovens e mulheres saudáveis..."

Phew. Audrey não pôde evitar fechar os olhos.

Foi então que seu pai, o Conde Hall, e sua mãe, Lady Caitlyn, bateram à porta e disseram em uníssono: "Sua beleza supera a de todos esta noite. Querida, está na hora. A rainha a espera."

Audrey exalou lentamente e estampou um sorriso elegante e belo. Em seguida, saiu da antessala e entrou no salão da festa, na companhia de seus pais.

Ela caminhou até a frente do estrado e, sob o olhar de muitos, entregou sua mão enluvada em musselina branca à rainha.

A rainha a conduziu até a beira do estrado, enquanto encaravam todos os convidados.

Após uma breve pausa, a rainha sorriu e disse: "Embora este seja um período sombrio na história de Backlund, ainda temos uma joia que pode iluminar toda a cidade. Sua sabedoria, sua beleza, seu caráter, sua etiqueta, são todos impecáveis.

“Hoje, irei apresentá-la formalmente a vocês.

“Lady Audrey Hall.”

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Fora da janela, os fogos de artifício explodiram numa luz onírica.

Na última noite de 1349, Audrey atingiu oficialmente a maioridade e foi apresentada à sociedade.

...

Na tarde de 3 de janeiro de 1350.

Nos arredores do Bairro Leste, em um cemitério recém-inaugurado.

Usando a adivinhação, Klein encontrou os túmulos do Velho Kohler e de Liv.

Este não era um túmulo no sentido mais verdadeiro da palavra, mas sim um nicho onde uma urna estava guardada. Eles se estendiam, fileira após fileira, empilhados um sobre o outro.

Parado ali, Klein viu que não só não havia nenhuma fotografia ou epitáfio no nicho do Velho Kohler, mas até mesmo seu nome estava desaparecido.

Situações semelhantes não eram incomuns. Havia cinzas demasiadas

cinzas sem dono cujos parentes e amigos não podiam ser localizados.

Seus nomes, aparências e quaisquer experiências que tiveram eram desconhecidos, nem despertavam o interesse de ninguém. Eram apenas distinguidos pelos números nos nichos.

Klein fechou os olhos, puxou um pedaço de papel, agitou-o transformando-o em um pedaço de metal, e gravou uma palavra na porta do nicho: “Kohler.”

Então, ele adicionou um epitáfio: “Ele foi um bom trabalhador. Tinha uma esposa, um filho e uma filha. Trabalhou arduamente para viver.”

Ele retraiu o pulso e, com um movimento de pulso, Klein, de cabelos pretos, olhos castanhos e emaciado, deixou o papel queimar em suas mãos, como se fosse um serviço memorial a todas as almas que residiam naquela área.

Em vez de aparecer para ajudar Daisy, que havia perdido a mãe e a irmã, ele escreveu anonimamente ao Repórter Mike Joseph, descrevendo detalhadamente o apuro da garota, para não a implicar em seus próprios assuntos.

Mike conhecera Daisy, sabia sobre ela e promovido entusiasticamente o estabelecimento de um fundo de caridade correspondente. Portanto, Klein acreditava que ele poderia ajudá-la a receber mais auxílio para que pudesse completar seus estudos básicos e encontrar um emprego estável que a sustentasse.

Dando dois passos para trás, Klein olhou em volta, absorvendo os nomes, fotos, e até mesmo as vítimas que tinham aqueles ausentes.

Ele levantou a cabeça, soltou um longo suspiro, virou-se e deixou o cemitério.

Na locomotiva a vapor para Backlund, Melissa estava absorta em

seus livros didáticos, e Benson logo estava conversando com os passageiros ao seu redor.

"É muito caro, simplesmente caro demais. Dez soli inteiros, meia libra!" Um homem corpulento que não tinha nem trinta anos suspirou do fundo do coração. "Se não fosse pelo fato de eu não ter conseguido comprar um assento de terceira classe ou uma passagem de barco recentemente, eu não teria gastado este dinheiro de jeito nenhum. Isso equivale a metade do meu salário de uma semana!"

"De fato, há gente demais se dirigindo a Backlund após o ano novo," Benson concordou.

O homem corpulento limpou a expressão de desgosto e disse, esperançosamente: "Porque eles me prometeram 21 soli por semana e que eu não precisaria trabalhar mais de 12 horas por dia, nós assinamos um contrato!

"Quando eu receber meu primeiro pagamento e alugar uma casa, minha esposa virá para Backlund, e ela poderá conseguir um bom emprego, um emprego que pague cerca de 12 ou 13 soli por semana. Dizem que Backlund está precisando desesperadamente de pessoas! Quando a hora chegar, ah, ganharemos um total de mais de uma libra e meia por semana, e poderemos comer carne com frequência!"

"Seu desejo será definitivamente alcançado. O rei já assinou o projeto de lei, aprovando a lei para um salário mínimo e horas máximas de trabalho," Benson sinceramente lhe desejou bem antes de sorrir. "Esta é a Terra da Esperança."

Huu!

A locomotiva a vapor trouxe incontáveis pessoas esperançosas para Backlund. O céu ainda estava claro, e o nevoeiro no ar tinha diminuído muito. Os lampiões a gás na plataforma não estavam mais acesos

tão cedo.

Experiente, Benson protegeu a irmã e a carteira antes de deixar a estação com suas malas, seguindo a multidão.

De repente, eles sentiram simultaneamente um olhar varrer a ambos.

Rastreando o olhar, Benson e Melissa viram um jovem cavalheiro com cabelo preto bem penteado e olhos castanhos escuros.

O cavalheiro de óculos de aro dourado ajeitou o chapéu e olhou para além deles, para a distância.

Benson e Melissa também desviaram o olhar, fixando-o nos pilares esfumaçados no jardim central da rua, enquanto aguardavam a aparição do sistema de transporte subterrâneo de Backlund.

Carregando sua mala com um ar inexpressivo, Klein passou por eles mantendo o corpo ereto. Ele entrou na estação de partida, encarando a massa de pessoas que afluía para a Terra da Esperança, gente cheia de maravilhosas esperanças em seus corações.

Era o melhor dos tempos, era o pior dos tempos.

Notas do Autor:

O segundo volume atingiu cerca de 850.000 palavras, um volume muito longo em termos de estrutura. Creio que apenas o terceiro e o quarto

volumes de O Sábio Que Transcendeu o Samsara são mais extensos. Eu penso e escrevo todos os dias. Embora esteja muito feliz, estou realmente cansado. Especialmente neste mês, também incluí exercícios e quase não tive tempo sequer para ler romances.

O título deste volume é “Sem Rosto” (Faceless), e espera-se que ele tenha três significados. Note que as seguintes são as respostas padrão para a interpretação de texto.

O primeiro é o avanço para a Sequência “Sem Rosto”, o que é o mais simples e fácil de se imaginar.

O segundo é representar a condição de vida de Klein em Backlund. Ele usa um rosto falso, nome falso e identidade falsa para conhecer pessoas, lidar com as coisas e se envolver em perturbações. Mas, quando volta para casa, ele ainda está solitário e desolado.

O terceiro se refere àqueles que foram reduzidos a pó ou arrastados pela grande era. Nos livros de história, eles não têm nome, aparência, passado, nem vida, e existem apenas em números ou descrições simples. Em certo sentido, isso não é um “Sem Rosto”? A bucha de canhão menos perceptível — quem se importa com a aparência de seus rostos?

Assim como a frase “quando um está faminto, ele come outro”, quanta tristeza, dor, crueldade, sangue e desespero estão contidos nessas seis simples palavras, e quantos seres vivos sem rosto ou nome estão ali condensados? Dezenas de milhares, centenas de milhares, milhões!

Portanto, tentei dar algumas descrições ao Velho Kohler, Liv e Freya nas ondas dos tempos, buscando restaurar as esperanças, dificuldades e tragédias desses “Sem Rosto”, fazendo com que parecessem pessoas em vez de números. Embora esta segunda parte seja um grande motivo de dispersão, ela é a linha principal oculta.

À medida que eles pereceram, mais pessoas como eles afluem: os “Sem Rosto” sempre existiram. Eles foram os degraus da época, os precursores da época e os papéis indispensáveis de toda a história.

Com isso em mente, abandonei o final mais triste e chocante. Afinal, este é chamado de povo sem rosto. O melhor dos tempos na pior era é invertido e ecoado, o que me permite expressar meu desejo de forma muito boa e poderosa. A época avança, implacável e impotente, mas há incontáveis pessoas sem rosto caídas sob seus pés.

O título do terceiro volume não terá tantos significados simbólicos, porque a linha principal é muito clara e direta. Bem, o nome do terceiro volume é “Viajante”.

Olhando o significado do texto, todos devem ser capazes de imaginar algo, mas ainda nos concentraremos na segunda parte. Há muitas coisas em Backlund que ainda não foram abordadas, como a Serpente de Mercúrio, o espírito maligno subterrâneo, a real conspiração da família real, o 0-17, o vampiro, ou os Alquimistas da Psicologia. Isso se deve ao fato de precisarmos dar oportunidades a Audrey, Fors, Xio e Emlyn em Backlund para se mostrarem. E também porque Backlund é o palco mais importante de todo o romance.

Disse-se que o segundo volume estava disperso. Na verdade, depois que muitas coisas foram encadeadas, ficou bom. Para mim, uma escrita dispersa, mas atraente, não é ruim. O problema real é outro: o ritmo da história tem sido relativamente tenso e apertado, não relaxado. Em outras palavras, está constantemente encontrando eventos e resolvendo problemas. Faltam interlúdios longos e fáceis o suficiente no meio, e isso é um pouco cansativo e irritante. Embora isso leve ao efeito especial de agregação de características, o ajuste tem alguns problemas.

O problema é que o Clube de Tarô será realizado uma vez por semana, de modo que a linha do tempo é segmentada semana após semana. É fácil sentir que é repetitivo e inflexível. Também é necessário manter certos eventos em cada semana. Portanto, o ritmo dos eventos extraordinários será um tanto apertado. A solução que estou considerando atualmente é pular algumas reuniões de Tarô menos importantes e ser mais livre no controle do tempo.

É claro que o Clube de Tarô em si também é o corpo principal e sua importância certamente não diminuirá. Pela primeira vez desde que Emlyn se juntou, não me esqueci de que muitos amigos mencionaram várias coisas, como a reação da igreja ou outro apito de bronze. Lembro-me de todas elas, mas deliberadamente me contive para não as escrever e me preparei para deixá-las para o início do terceiro volume.

Isso é para não permitir que as coisas triviais diluam ou destruam a sensação e a emoção geral da imagem das duas partes, então só podemos realizar certo processamento técnico.

Quando o segundo volume foi concluído, fico muito feliz em ver que os papéis foram estabelecidos um por um, o que agrada a todos. Não é impossível usar o 0-17 para terminar com violência. Por um lado, ainda é incrível escrever sobre a igreja, que pode ser a classe dominante por tanto tempo, não sem razão. Por outro lado, isso não é o final em si, é apenas uma continuação, uma ligação entre o precedente e o seguinte, apontando para algumas coisas subsequentes. Não falaremos sobre isso em detalhes, para não ser um spoiler.

Por fim, ao escrever um romance, busco cada vez mais a simplicidade e o impacto. Ou seja, o que pode ser descrito com precisão com as palavras mais fáceis e simples é tentar não fazer um longo discurso, não o preencher com coisas grandiosas, acumular emoções passo a passo através da descrição mais calma e objetiva e, no momento mais apropriado, perfurar a barreira com a linguagem mais precisa e simples, atingindo o lugar mais sensível do seu coração.

Agora, embora ainda haja muitos problemas, eles estão apenas a caminho.

Claro, as características da escrita online estão fadadas a isso. Só consigo fazer isso nos capítulos mais importantes e necessários. É impossível escrever assim em todos os capítulos. Muitas coisas só poderão ser corrigidas quando eu estiver velho e livre. Em geral, tenho muito vocabulário, mas todos são pouco utilizados. Afinal, eles são acumulados passo a passo e se tornam inúteis. Ou seja, quando as palavras são usadas habitualmente, elas vêm da lista de uso comum no cérebro, de modo que o problema da repetição de palavras é difícil de evitar.

Além disso, similar ao problema do uso indevido de alguns adjetivos, para apresentar as imagens mais claras, intuitivas e importantes em minha mente, eu tento criar algumas palavras, mas isso ainda precisa ser explorado e melhorado.

O texto acima é o resumo técnico do segundo volume.

Escrever é algo muito árduo e torturante, mas quando termino, sinto-me louvado, contente, especialmente feliz e satisfeito. Recentemente, todos me elogiaram por estar transbordando de entusiasmo.

Nobres leitores, eu adoro escrever romances!

Eu adoro contar histórias para vocês!

Eu adoro criar personagens complexos, um a um!

Eu adoro lhes mostrar um mundo interessante e inédito!

Escrever romances é realmente uma alegria!

Bem, é um mistério: hoje, a assinatura de ponta da plataforma original está em 53.000, mas tudo está acima de 41, porém a assinatura de 24 horas fica em 27-28.000, e os capítulos mais recentes oficialmente ultrapassaram 31.000! Isso demonstra que a taxa de retenção é alta, o que mostra que a maioria das pessoas que viram está acompanhando, e o que demonstra que vocês estão cheios de amor!

Além disso, os votos de recomendação têm ficado no top 15 e os tickets mensais têm ficado no top 5. Sou preguiçoso demais para manipular qualquer dado. Portanto, cada ticket, cada recompensa e cada assinatura estão repletos de amor!

Nobres leitores, o segundo volume terminou. Quero pedir louvores e um ticket mensal!

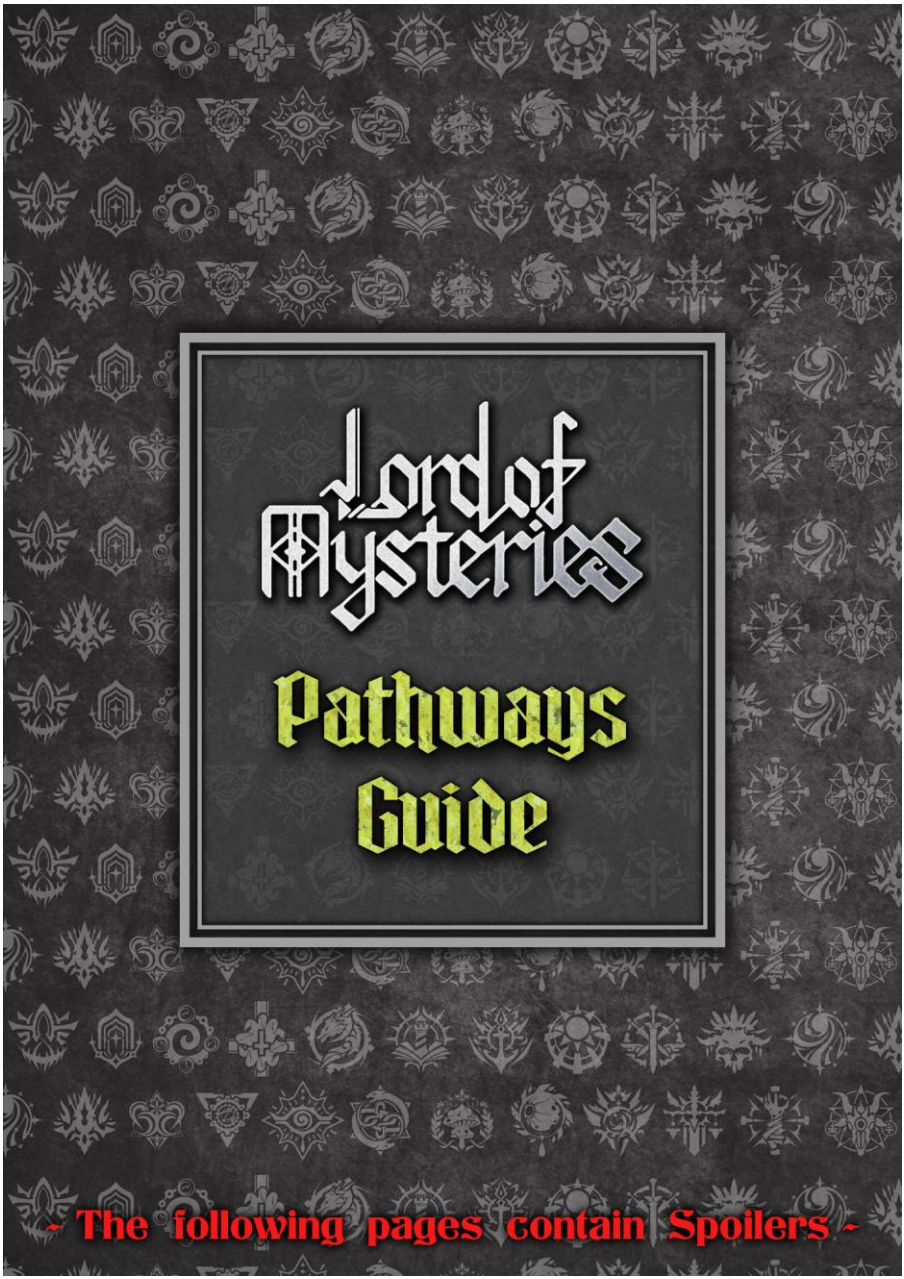
Pedindo um passe mensallllllll~

Ao fim, e conforme a Convenção, teremos dois dias de folga, ou seja, segunda e terça-feira. Na quarta-feira, às 12h30 do meio-dia, ainda será o mesmo horário.

O quê, você diz domingo? Eu não ouvi, eu não ouvi... Bem, estou brincando. Vamos descansar por meio dia depois de uma jornada tão longa.

O terceiro volume, “O Viajante”, por favor, aguardem ansiosamente.

End of Volume 2


Lord of Mysteries
Pathways Guide
~ The following pages contain Spoilers ~

Deusa da Origem

~ Caminho da Mãe ~

O Caminho da Mãe possui habilidades relacionadas às plantas e à terra.

Eles também lidam com cura, tanto do corpo quanto da alma.

Goddess of Origen

~ Caminho da Lua ~

O Caminho da Lua possui poderosas habilidades de cura, assim como corpos aprimorados.

Eles podem criar poções de cura e fortalecimento poderosas, domar animais, regenerar e lançar feitiços de escuridão.

Lord of Mysteries

Image Gallery

~ The following pages contain Spoilers ~

佛尔思·沃尔
诡秘之主
Lord of Mysteries
Fors Wall
- The Magician -

埃姆林·怀特
诡秘之主
Lord of Mysteries
Emlyn White
The Moon

夏洛克·莫里亚蒂
诡秘之主
Lord of Mysteries
Klein Moretti as Sherlock Moriarty

莎伦
诡秘之主
Lord of Mysteries
Sharron

阿兹克·艾格斯
诡秘之主
Lord of Mysteries
Azik Eggers

因斯·赞格威尔
诡秘之主
Lord of Mysteries
Ince Zangwill

- Loen Kingdom -

- Backlund -

Nas ondas de vapor e maquinaria,
quem poderia alcançar o extraordinário?
Na névoa da história e escuridão,
quem estava sussurrando?
Despertei do dominio dos mistérios
e abri meus olhos para o mundo.
Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis e máquinas diferenciais...
Poções, adivinhações, maldições,
Enforcado, e Artefatos Selados...
A Luz continuou a brilhar brilhantemente,
mas os segredos do mundo nunca estiveram longe.
Esta era a lenda do "Jolo".
Lord of Mysteries
WEBNOVEL
reddit
Discord
Fandom